This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

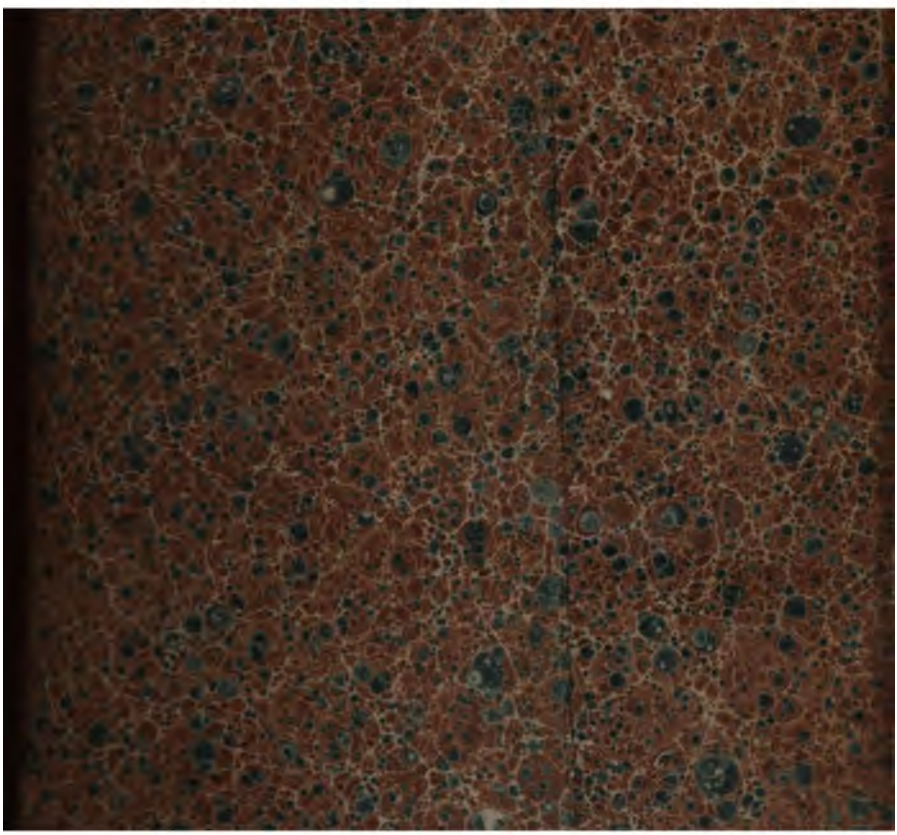
A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

277 l 25

H. 228 (Finch)

Taylor Institution

M
1895



1200

NOVO DICCIONNARIO

FRANCEZ-PORTUGUEZ.

2 702
2/0

Pariz. — Typographia de Rignoux, rua Monsieur-le-Prince, 31.

NOVO DICCIONARIO

FRANCEZ-PORTUGUEZ

COMPOSTO

SOBRE OS MELHORES E MAIS MODERNOS DICCIONARIOS
DAS DUAS NAÇOES, E MUI PARTICULARMENTE SOBRE OS NOVISSIMOS
DE BOISTE, LAVEAU, RAYMOND, ETC.;

AUGMENTADO

Com mais de doze mil Vocabulos novos e grande variedade de phrases
e locuçoes, assim como de muitos termos de Sciencias e Artes, de Medecina, de Chymica,
Historia natural e Botanica, Commercio, Marinha,
d'um Vocabulario Geographico, e outro de Nomes Proprios, etc. etc. etc.;
e enriquecido com a pronuncia figurada da lingua franceza,
de maneira a facilital-a ao Leitor sem ajuda de mestre:

OFFERECIDO

A' mocidade estudiosa do Portugal e do Brasil,

POR

JOSÉ DA FONSECA.

PARIZ,

EM CAZA DE Vᵃ J.-P. AILLAUD, MONLON E Cᵃ,

Livreiros de suas Magestades o Imperador do Brasil e El-Rei de Portugal,

RUA SAINT-ANDRÉ-DES-ARTS, 47.

1858

LIBRARY OF THE TAYLOR INSTITUTION
UNIVERSITY
17 JAN 1930
OF OXFORD

AVISO DO EDITOR.

Muito tempo ha que os sinceros e genuinos conhecedores da excellencia da Lingua Portugueza lamentão com profunda dôr os estragos, que ella quotidianamente está recebendo da parte dos que se applicam ao estudo e uso da Lingua Franceza. A falta de um diccionario perfeito, e completo, que faça conhecer a segunda sem deturpar a primeira, tal tem sido a principal causa de inconveniente tão grave. De todos os que atéqui se tem publicado, se exceptuarmos o do capitão Manoel de Souza, impresso em 1811, podemos affirmar não haver um só, que, ou por nimiamente pobre, ou por se resentir a cada passo da impericia ou negligencias de seus auctores sobre a lingua materna, não induza o joven traductor a produzir em suas traducções, e até nos seus discursos familiares, erros e galliciamos intoleraveis, que assim vão dando golpe de morte na preciosa lingua de Camões, Barros, Souza, Vieira, e de tantos outros. Graves, e sem duvida muito graves, tem sido as difficuldades, que atégora tem retardado a publicação de um tão desejado como indispensavel trabalho. Por uma parte tem faltado aos proprios Francezes um diccionario, que, guardando todas as attenções e respeitos devidos ao seculo de Luiz XIV, não carecesse comtudo dos vocabulos e phrases da lingua actual, e menos ainda do prodigioso numero de termos novos, que o progresso das sciencias e artes tem obrigado a inventar; e pela outra era necessario que apparecesse um Portuguez, que, por assaz versado na litteratura de ambas as nações, podesse empregar aquelle zelo e fino discernimento, que preciso é para verter em linguagem os vocabulos e phrases Francezas, sem nunca sacrificar, mas antes fazer sobresahir, a pureza, riqueza e abundancia da preciosa lingua dos Portuguezes.

Por fortuna dos nossos dias ambas estas difficuldades acabão de ser vencidas. As novas edições, recentemente publicadas, dos diccionarios Francezes de Laveaux, Boiste, Raymond e ou-

tros, nada deixão aos Francezes que desejar sobre o muito que lhes faltava; e o incansavel e discreto auctor do presente diccionario, que offerecemos á mocidade estudiosa de Portugal e do Brasil, nada omittio da sua parte para que esta em tudo possa igualar aquelles, sem nunca deixar de ser verdadeiramente Portugueza na maneira de se exprimir.

Para prova victoriosa do que affirmamos será bastante que aqui digamos ao leitor que n'este diccionario encontrará: 1° mais de *doze mil vocabulos* Francezes, que faltão em todos os diccionarios Francezes-Portuguezes atéqui publicados; 2° toda a nomenclatura das sciencias e artes no seu estado actual; 3° dous vocabularios addicionaes, um dos nomes proprios de Geographia, e outro dos nomes proprios de homens, os quaes por sua riqueza e exacção se podem dizer inteiramente novos; 4° (o que sobre tudo mais val) achará correctos um numero infinito de significados, e sobre tudo de locuções viciosas, que a impericia da lingua Portugueza introduzira em quasi todos os diccionarios existentes; e as verá substituidas por outras propriamente Portuguezas, colligidas pela maior parte d'essas poucas versões, que possuimos de mão de mestre, confrontadas com seus originaes Francezes. E finalmente, para que nada falte á sua expectação e desejos, encontrará tambem; 5° a *pronuncia figurada da lingoa Franceza*, com tal escrupulo executada, que o porá quasi n'huma independencia absoluta de recorrer a mestre, para poder, alem de a bem comprehender, tambem fallal-a.

Paris, 1° de Maio de 1857.

Os Editores.

N. *Os signaes, que importa conhecer, são os seguintes.*

† Vocabulo, que falta em todos os diccionarios atéqui publicados.
* Vocabulo ou accepção antiga ou antiguada.
** Significado, que muito se aproxima do termo principal francez.
O *u* francez (que tem quasi o som de *i*) vai em italico.

EXPLICAÇÃO DAS ABREVIATURAS.

a.	activo.
abrid. (*d'*)	d'abridor.
abus.	abusivamente.
adj.	adjectivo.
adj. 2 gen.	adjectivo de dous generos.
adj. num.	adjectivo numeral.
adj. sup.	adjectivo superlativo.
adv.	adverbio.
agr.	agricola.
agr. (*d'*)	d'agricultura.
alchym. (*d'*)	d'alchymia.
alfaiat. (*d'*)	d'alfaiate.
alfinet. (*d'*)	d'alfineteiro.
algebr.	algebrico.
allem.	allemão.
alv. (*d'*)	d'alveitar.
amid. (*d'*)	d'amidoeiro
anat.	anatomico.
antig. (*d'*)	d'antiguidade.
antiq. (*d'*)	d'antiquario.
arab.	arabico.
arch. (*d'*)	d'architectura.
arith.	arithmetico.
art. (*d'*)	d'artes.
art. e off. (*d'*)	d'artes e officios.
artif.	artificial.
artilh. (*d'*)	d'artilheria, ou d'artilheiro.
art. milit. (*d'*)	d'arte militar.
astr.	astronomico.
astrol.	astrologico.
astrol. judic. (*d'*)	d'astrologia judicialria
augm.	augmentativo.
auxil.	auxiliar.
baix.	baixo.
banq. (*de*)	de banqueiro.
barb. (*de*)	de barbeiro.
barbar.	barbaro.
barq. (*de*)	de barqueiro.
bel. let. (*de*)	de bellas lettras.
bibl. (*da*)	da biblia.
bilh. (*de*)	de bilhar.
bot.	botanico.
bras. (*de*)	de brasão.
bret.	bretão.
brev. (*de*)	de breviario.
burl.	burlesco.
caç. (*de*)	de caçador.
caldeir. (*de*)	de caldeireiro.
card. (*de*)	de cardador.
carinh.	carinhoso.
carp. (*de*)	de carpinteiro.
cer. (*de*)	de cerieiro.
celt.	celtico.
cervej. (*de*)	de cervejeiro.
chancel. (*de*)	de chancellaria.
chancel. apostol. (*de*)	de chancellaria apostolica.
chancel. rom. (*de*)	de chancellaria romana.
chapel. (*de*)	de chapeleiro.
chronol.	chronologico.
chul.	chulo.
chym.	chymico.
cir.	cirurgico.
claustr.	claustral.
collect.	collectivo.
colleg. (*de*)	de collegio.
comic.	comico.
comm.	commercial.
comp. (*em*)	em companhia.
conchyliol.	conchyliologico.
confeit. (*de*)	de confeiteiro.
conj.	conjuncção.
contrac.	contracção.
cord. (*de*)	de cordoeiro.
cost. (*de*)	de costume.
crav. (*de*)	de cravador.
criaç. (*de*)	de criança.
critic.	critico.
currad. (*de*)	de curtidor.
curt. (*de*)	de curtidor.
cuz. (*de*)	de cuzinha.
danç. (*de*)	de dança.
demonstr.	demonstrativo.
des.	desusado.
desenh. (*de*)	de desenho.
desprez.	desprezivel.
devot.	devoto.
dialect.	dialectico.
didact.	didactico.
dim.	diminutivo.
dioptr. (*de*)	de dioptrica.
diplomat.	diplomatico.
dir. (*de*)	de direito.
dir. can. (*de*)	de direito canonico.
dir. feud. (*de*)	de direito feudal.
dir. publ. (*de*)	de direito publico.
distrib.	distributivo.
dogmat.	dogmatico.
dour. (*de*)	de dourador.
drog. (*de*)	de droguista.
eccles.	ecclesiastico.
econ. rur. (*d'*)	d'economia rural.
encadern. (*d'*)	d'encadernador.
epist.	epistolar.
eschol.	escholastico.
escript. (*da*)	da escriptura.
escript. sagr. (*da*)	da escriptura sagrada.
esculpt. (*d'*)	d'esculptura.
esgr. (*d'*)	d'esgrima.
esmalt. (*d'*)	d'esmaltador.

esping. (*d'*)	d'espingardeiro.
estuf. (*d'*)	d'estufa.
evangelh. (*do*)	do evangelho.
excl.	exclamação.
exhort.	exhortativo.
expr. adv.	expressão adverbial.
express.	expressão.
f.	feminino.
fabr. (*de*)	de fabricante.
fabr. de cerv. (*de*)	de fabricante de cerveja.
fabr. de vidr. (*da*)	da fabrica de vidros.
fag.	fagueiro.
falc. (*de*)	de falcoeiro.
fam.	familiar.
fer. (*de*)	de ferreiro.
feud.	feudal.
financ. (*de*)	de financeiro.
flameng.	flamengo.
flor. (*de*)	de florista.
for.	forense.
fort. (*de*)	de fortificação.
fund. (*de*)	de fundidor.
fund. de charact. (*de*)	de fundidor de characteres.
gabel. (*das*)	das gabellas.
geneal.	genealogico.
geogr.	geographico.
geom.	geometrico.
gnom. (*de*)	de gnomonica.
gram.	grammatical.
gram. greg. (*de*)	grammatica grega.
guer. (*de*)	de guerra.
hebr.	hebraico.
hesp.	hespanhol.
hist.	historico.
hist. eccles. (*d'*)	d'historia ecclesiastica.
hist. mod. (*d'*)	d'historia moderna.
hist. nat. (*d'*)	d'historia natural.
holland.	hollandez.
hortel. (*d'*)	d'hortelão.
hydraul.	hydraulico.
imperat.	imperativo.
impes.	impessoal.
impr. (*d'*)	d'impressor.
indec.	indecente.
indecl.	indeclinavel.
infant.	infantil.
ingl.	inglez.
injur.	injurioso.
interj.	interjeição.
iron.	ironico.
irris.	irrisorio.
ital.	italiano.
jard. (*de*)	de jardineiro.
jocos	jocoso.
jog. (*de*)	de jogo.
jog. da banc. (*de*)	de jogo da banca.
jurid.	juridico.
jurid. feud.	juridico feudal.
jurid. rom.	juridico romano.
jurispr. (*de*)	de jurisprudencia.
lap. (*de*)	de lapidario.
lat.	latino.
leg.	legal.
lithol.	lithologico.
litter.	litterario.
litter. antig. (*de*)	de litteratura antigua.
liturg.	liturgico.
liturg. (*de*)	de liturgia.
livr. (*de*)	de livreiro.
loc. adv.	locução adverbial.
loc. prov.	locução proverbial.
log.	logico.
luv. (*de*)	de luveiro.
m.	masculino.
man. (*de*)	de manejo.
manuf. (*de*)	de manufactura.
mar.	maritimo.
marcen. (*de*)	de marceneiro.
math.	mathematico.
mechan. (*de*)	de mechanica.
med.	medical.
merc.	mercantil.
metal.	metalico.
milit.	militar.
min. (*de*)	de mineiro.
miner. (*de*)	de mineralogia.
moed. (*de*)	de moedeiro.
mor.	moral.
mus.	musical.
myst.	mystico.
myth.	mythologico.
naut.	nautico.
neg. (*de*)	de negação.
neol.	neologico.
numer.	numeral.
obscen.	obsceno.
ocul. (*d'*)	d'oculista.
oleir. (*d'*)	d'oleiro.
opt. (*d'*)	d'optica.
ordin.	ordinal.
organist. (*d'*)	d'organista.
orthogr.	orthographico.
ourив. (*d'*)	d'ourives.
pad. (*de*)	de padeiro.
p. at.	participio activo.
p. pres.	participio presente.
palav. comp.	palavra composta.
papel. (*de*)	de papeleiro.
part.	participio.
part. indecl.	participio indeclinavel.
partic. affirmat.	particula affirmativa.
partic. comparat.	particula comparativa.
partic. exceptuat.	particula exceptuativa.
partic. negat.	particula negativa.
particul.	particula.
passar. (*de*)	de passarinheiro.
pastel. (*de*)	de pasteleiro.
pastor.	pastoril.

path.	pathalogico.
pedr. (*de*)	de pedreiro.
pent. (*de*)	de penteieiro.
pesc. (*de*)	de pescador.
pharm.	pharmaceutico.
phil. hermet. (*de*)	de philosophia hermetica.
philolog.	philologico.
philos.	philosophico.
phys.	physico.
physiol.	physiologico.
picar. (*de*)	de picaria.
pichel. (*de*)	de picheleiro
pint. (*de*)	de pintura.
poes. (*de*)	de poesia.
poes. dram. (*de*)	de poesia dramatica.
poet.	poetico.
polic. (*de*)	de policia.
popul.	popular.
portug.	portuguez.
poss.	possessivo.
pract. (*de*)	de practica.
prep.	proposição.
pron.	pronome.
pron. pess.	pronome pessoal.
pron. poss.	pronome possessivo.
pron. relat.	pronome relativo.
prov.	proverbio.
proverb.	proverbial.
provinc.	provincial
p. us.	pouco usado.
refinad. (*de*)	de refinador.
relat.	relativo.
reloj. (*de*)	de relojoeiro.
rhetor.	rhetorico.
rom.	romano.
rust.	rustico.
s. m. ou *f.*	substantivo masculino, ou feminino.
sal. (*de*)	de salinas.
sap. (*de*)	de sapateiro.
satyr.	satyrico.
scientif.	scientifico.
sell. (*de*)	de selleiro.
serralh. (*de*)	de serralheiro.
sing.	singular.
sirg. (*de*)	de sirgueiro.
sombr. (*de*)	de sombreireiro.
sup.	superlativo.
surr. (*de*)	de surrador.
t.	termo.
t. fag.	termo fagueiro.
t. imag.	termo imaginario.
tan. (*de*)	de tanoeiro.
tecel. (*de*)	de tecelão.
tech.	technico.
telhad. (*de*)	de telhador.
tendeir. (*de*)	de tendeiro.
theat. (*de*)	de theatro.
theol.	theologico.
theol. (*de*)	de theologia.
theol. myst. (*de*)	de theologia mystica.
tinctur. (*de*	de tinctureiro.
tonel. (*de*)	de toneleiro.
torn. (*de*)	de torneiro.
triv.	trivial.
turc.	turco
us.	usual.
v. a.	verbo activo.
v. auxil.	verbo auxiliar.
v. impes.	verbo impessoal.
v. n.	verbo neutro.
v. pes.	verbo pessoal.
veaç. (*de*)	de veação.
vic.	vicioso.
veter.	veterinario.
vidr. (*de*)	de vidreiro.
vidrac. (*de*)	de vidraceiro.
vulg.	vulgar.
V.	Vêde.
xadr. (*de*)	de xadrez.
*	palavra, ou phrase antigua.
**	indica a palavra portugueza que mais se achega em significado ao termo-capital francez.
†	termo novo, ou que não se acha nos diccionarios francezes-portuguezes ja publicados.

NOMES

Dos Traductores Portuguezes, e dos Auctores Francezes,

E DE SUAS OBRAS D'ONDE ESTRAHI AS LOCUÇÕES E PHRASES QUE VÃO N'ESTE DICCIONARIO:

DUARTE RIBEIRO DE MACEDO,	Traducção d'*Aristippo*, ou *Homem-de Corte*, de BALZAC.
MANUEL DE SOUSA (o Capitão),	Traducção da *Historia de Theodosio o Grande*, de FLÉCHIER. — *do Telemaco*, de FENELON.
FRANCISCO MANUEL,	Traducção *dos Martyres*, de CHATEAUBRIAND — *do Zadig*, de VOLTAIRE. — *da Andromacha*, de RACINE. — *do Tractado do Sublime*, de Longino; vertido por BOILEAU. — *do Vert-Vert*, de GRESSET. — *das Fabulas*, de LA FONTAINE.
FRANCISCO JOSEPH FREIRE (Candido Lusitano),	Traducção *da Athalia*, de RACINE.
PEDRO JOSÉ DA FONSECA,	Traducção do *Diccionario da Fabula*, de CHOMPRÉ.
MANUEL MARIA DE BARBOSA DU BOCAGE,	Traducção *do Gil Braz*, de LESAGE. — *dos Jardins*, de DELILLE. — *das Plantas*, de CASTEL.

DICCIONARIO FRANCEZ-PORTUGUEZ.

ABA

A, *s. m.* primeira lettra alphabetica e vogal.

(Ne savoir ni *a* ni *b*, não saber *a* nem *b*, ou ser ignorantissimo : cet homme n'a pas fait une panse d'*a*, este homem não fez sequer um *a*, ou cousa alguma.

A, terc. pess. do verb. *avoir*, ter (tem).

(Il *a* de l'esprit, elle *tem* ingenho.

A, *prep.* a, até, com, conforme, de, dentro, depois, diante, em, entre, o, para, para com, per, perto, por, segundo, sobre.

(Travailler *à* l'aiguille, trabalhar *com* a agulha : être *à* genoux, estar *de*, ou *em* joelhos : maître *à* danser, mestre *de* dansa : c'est *à* moi à jouer, toca-me *o* jogar, etc.

† * Aaiser, *v. a.*—*sé. e*, *part.* pôr alguem a seu commodo.

Ara, *s. m.* estofo de lã (fabricado em Turquia).

Arab, *s. m.* (abáb) marinheiro turco.

Arabil ou Arabilo, *s. m.* passaro vero, ou fabuloso (menciona-o o Alcorão).

Ab abrupto, *phras. adv. lat.* abruptamente, de repente, sem preambulo.

Araca, *s. m.* platano indico — canamo, ou linho (das ilhas Manilhas).

Araco, *s. m.* aparador, bofete, meza — coroa, ou capitel (de columna) — credencia — pia.

Aracot, *V.* Araque.

Aracus, *s. m.* bastão de Templario (com a cruz da ordem).

† Abada, *s. m.* abada (animal feroz).

* Araiser, *v. a.* apaziguar, compor, pacificar.

Araise, *s. f.* (abéce) fundo d'empada, de pastel, etc.

Abaissement, *s. m.* (abéceman) diminuição (d'altura) — (*fig.*) abatimento, apoucamento, depressão — aviltamento, descredito — humilhação.

Abaisser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (abécê) abaixar, descer - - (*fig.*) abater, apoucar — enfraquecer — proporcionar — aviltar — diminuir, mingoar — humilhar — reprimir.

(*Abaisser* les voiles, amainar as vélas, ou colhêr o panno.

(*S'*—) *v. r.* abater-se, humilhar-se — aviltar-se.

(*S'abaisser* à des prières, abaixar-se a supplicas : *s'abaisser* devant Dieu, humilhar-se ante, ou perante Deus : la rivière *s'abaisse*, minguia o rio : le vent *s'abaisse*, acalma o vento.

Abaisseur, *s.* e *adj. m. anat.* abaixador, depressor (musculo).

† Abait, *s. m.* engodo, isca (de pescador).

† Abajoue, *s. f.* (abajuf) faceira.

Abaliénation, *s. f. for.* (abalienacion) albeação, alienação.

Abalourdir, *v. a.*—*di. e*, *part. fam.* (abalurdir) apatetar — atordoar, aturdir, estontear — azoinar.

Abandon, *s. m.* (abandon) abandono, desamparo — total desleixo — abnegação, cessão, renuncia — estylo fluído, graciosa negligencia.

(Laisser tout à l'*abandon*, deixar tudo á boa ventura, ao desamparo.

† Abandonné. e, *adj.* deserto, ermo, solitario, a — inculto, a — abandonado, deixado, desamparado, a — (*s. m.*) homem depravado, dissoluto, licencioso — (*s. f.*) prostituta.

Abandonnement, *s. m.* (abandoneman) abandono, desamparo — cessão, deixação, renuncia, resignação — pobreza (extrema) — desmancho, desordem — devacidão, dissolução, perdição — libertinagem, prostituição.

(Être dans le dernier *abandonnement*, estar no maior desamparo.

Abandonner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (abandoné) abandonar, deixar, desamparar, largar — confiar, dar, entregar — abrir mão de — expor.

(Il ne faut pas *abandonner* les étriers, devem-se aproveitar as occasiões : *abandonner* la vertu, degenerar da virtude.

(*S'*—) *v. r.* dar-se, entregar-se — prostituir-se.

(*S'abandonner* au plaisir, dar-se ao deleite.

* Abannation, *s. f.* (abanacion) exilio (d'um anno).

† Abaptiste, *adj.* (trepano —) que se não póde enterrar mais do necessario.

Abaque, *s. m. d'arch.* (abáke) abaco — taboada — meza coberta d'areia (para traçar planos) — bofete (de barro bronzeado) — pia (onde lavam ouro) — parte superior (do capitel da columna) taboleiro (do xadrez).

† * Abarrer, *v. a.* oppor-se (a uma cousa começada.)

† Abarticulation, *s. f. anat.* (abartikulacion) diarthrose.

Abas, *s. m.* (abá) peso de Persia (para as perolas).

Abasourdir, *v. a.* — *di. e*, *part. fam.* (aba-

zurdir) atordoar, aturdir — abater — consternar, opprimir — assustar, espantar.

Abassi, Abassis ou **Abbaassi**, *s. m.* (abací) moeda persiana (vale 32 soldos de França).

Abat, *s. m.* matança d'animaes (nas florestas, no açougue, etc.)

Abatage, *s. m.* côrte de mattas, e custo do mesmo, derruba — manobra (do fabricante de meias) — dicta (para erguer pedras, etc.)

Abatant, *s. m.* (abatan) parte superior (de meza mobil) — peça (abaixa as platinas) — adufa, corrediça.

Abâtardir, *v. a.* — *di. e, part.* (abatardir) adulterar, corromper, depravar, viciar — embrutecer — (*fig.*) limar (co'a bastarda).

(*S'—*) *v. r.* bastardear, degenerar.

Abâtardissement, *s. m.* (abatardiceman) alteração, bastardeamento, degeneração — corrupção, depravação — diminuição, quebra.

Abat-chauvée, *s. f.* lã (d'inferior qualidade).

Abatée, *s. f. naut.* movimento (d'um navio com vélas) — pairo.

Abatellement, *s. m. comm.* (abateleman) sentença (veda o trafico aos que não preenchem seus ajustes).

Abat-faim, *s. m. fam.* (abá-fem) grande pedaço de carne.

† **Abat-foin**, *s. m.* (abáfoen) alcapão (pelo qual se deita feno na manjadoura).

Abat-jour, *s. m.* (abá-jur) catavento, clarabóia, espiraculo, fenestra — trapeira — janella (d'alçapão) — gelosia.

Abatis, *s. m.* (abatí) demolição, derruba — carniceria — (*fig.*) cabedella — matto cortado — juncada — fachina — rasto (de lobos) — escalfador — pedras (arrancadas da pedreira).

(Cuirs d'*abatis*, couros em cabello.

Abattant, *V.* **Abatant.**

Abattement, *s. m.* (abateman) abatimento, debilidade, frouxidão, langor — desalento — tristeza — prostração.

Abatteur, *s. m.* (abateur) abatedor, derribador, destruidor.

(Un grand *abatteur* de quilles, um grande fanfarrão : *abatteur* de bois, o que corta as arvores, o matto.

† **Abattoir**, *s. m.* (abatoar) matadouro — sítio, e vaso (para escaldar).

Abattre, *v. a.* — *tu. e, part.* (abátre) abater, demolir, derrubar — abaixar, diminuir — humilhar, reprimir — (*fig.*) enfraquecer, prostrar decepar, debellar, vencer — matar — (*v. n.*) a mainar — ceder (ao vento) — descorçoar.

(Petite pluie *abat* grand vent, as palavras ilsenjeiras serenam algumas vezes uma grande colera (*prov.*) : *abattre* bien du bois, expedir muitos negocios.

· *S'—*) *v. r.* deixar-se cair — abater-se, humilhar-se.

(Le vent *s'abat*, acalma o vento : le cheval *s'abat*, esbarra o cavallo.

Abattu, e, *adj.* abatido, caido, a — subjugado, vencido, a — cortado, a — fraco, languido, a — pezaroso triste.

(Courir à bride *abattue*, correr a mata cavallo.

Abattue, *s. f. de sal.* (abatui) chiadura d'uma frigideira ao lume, e fóra d'elle até esfriar.

Abattures, *s. f. pl. de caç.* (abatúre) ramos (derriba-os o veado correndo) — rasto (do mesmo).

Abat-vent, *s. m.* (abá-van) anteparo, telheiro — esteirão (d'abrigar plantas).

Abat-voix, *s. m.* (abá-voá) sobreceo (de pulpito, tribuna, etc.)

† **Abauga**, *s. m.* fructo de certa palmeira (similha o limão).

† * **Abayer**, *v. n.* — *yé. e, part.* (abeié) escutar (co'a bocca aberta).

Abbassides, *s. m. pl.* dynastia arabiga.

Abbatial, e, *adj.* (abacial) abbacial, abbadengo, a.

† * **Abbatte**, *s. m.* alcantil, logar inaccessivel.

Abbaye, *s. f.* (abef) abbadia, convento, mosteiro — seus edificios.

Abbé, *s. m.* (abé) abbade — clerigo, padre, sacerdote — archimandrita.

(Pour un moine on ne laisse pas de faire un *abbé*, o voto de um so não basta em capitulo, le moine répond comme l'*abbé* chante, os inferiores imitam os superiores.

Abbesse, *s. f.* (abéce) abbadeça, superiora — mulher (com lupanar).

A b c, *s. m.* (abécé) a, b, c, abecedario — elementos, rudimentos — começo (de negocio).

(Renvoyer quelqu'un à l'*a b c*, chamar a alguem ignorante : qui n'est qu'à l'*a b c*, que apenas aprende a ler.

Abcéder, *v. n. ctr.* (abecédé) apostemar.

Abcès, *s. m. ctr.* (abcé) abscesso, postema, tumor.

Abcisse, *V.* **Abscisse.**

Abdallas, *s. m. pl.* abdallás (religiosos persianos).

† **Abdest**, *s. m.* purificação legal (dos mahometanos).

Abdication, *s. f.* (abdikacion) abdicação, demissão, desistencia, renuncia — (*for.*) deshérdação (feita pelo pae vivo).

Abdiquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (abdiké) abdicar, ceder, deixar, largar, renunciar.

(*Abdiquer* l'empire, la couronne, etc., renunciar á suprema dignidade.

Abdomen, *s. m. anat.* (abdomén) abdomen, baixo-ventre.

Abdominal, e, *adj. anat.* abdominal.

† **Abdominaux**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixe, osseos (com barbatanas sob o abdomen).

† **Abdominoscopie**, *s. f. med.* e *anat.* exploração do abdomen.

Abducteur, *s.* e *adj. m. anat.* (abdukteur) abductor.

Abduction, *s. f. anat.* (abdukcion) abducção — (*log.*) especie d'argumento.

Abe, *s. m.* vestido oriental.

Abéadaire, *s. m. bot.* planta indiana.

† * **Abec**, *s. m.* (abék) coca, engodo, isca.

Abécédaire, *s. m.* (abecedére) abecedario, alphabeto — rudimentos — (*adj.*) alphabetico.

† **Abécheman**, *s. m.* (abecheman) biscato, o metter no bico.

† **Abécher**, **Abequer** ou **Abéquer**, *v. a.* (abechê, abeké) metter o sustento no bico (a um passarinho).

Abée, *s. m.* (abé) canal, comporta, represa.

† **Abéillage**, *s. m.* (abelháje) direito senhorial (sobre as abelhas).

Abéille, *s. f.* (abélhe) abelha — (*astr.*) constellação.

† **Abéillon**, *s. m.* (abelhon) enxame d'abelhas.

† **Abélanie**, *s. f. bot.* aveleira.

Abèle, *s. m.* especie de choupo (cresce nos sitios humidos).

† * **Abêler**, *v. a. des.* agradar, aprazer — ataviar, enfeitar, ornar.

* **Abêleer**, *v. a.* — *lé. e, part.* (abelisé) enfeitiçar, incantar — attrahir — arrebatar.

† **Abel-mosc**, *s. m.* grão d'almiscar — ambarina.

Abénévis, *s. m.* (abenevi) concessão de aguas para regas, forjas, poços, etc. (feita per um senhor).

† **Abéquiter**, *v. a. neol.* fugir a cavallo.

† * **Aber**, *s. m.* quéda (d'um regato).

Aberration, *s. m. astr.* (abérracion) aberração — erro (em moral, politica, etc.)

Abete, *s. f. bot.* abeto (arvore).

Abêtir, *v. a.* — *ti. e, part.* (abêtir) apatetar, atoleimar, atontar.

(*S'*—) *v. r.* abrutar-se — fazer-se estupido.

Ab hoc et ab hac, *adv. lat.* (abokétabak) a torto, e a direito, confusa, despropositadamente, sem razão.

Abhorrer, *v a.* — *ré. e, part.* (abórré) abominar, aborrecer, detestar, odiar.

* **Abhorrer**, *v. a. des.* aborrecer, detestar, odiar.

† **Abianisseur**, *s. m.* commissario sequestrador (d'um immovel).

Abiez, *s. f. bot.* herva (faz abortar).

† **Abigeat**, *s. m. for.* (abijá) furto (d'um rebanho de gado).

† **Abildgaar**, *s. m. d'hist. nat.* genero de peixe.

Abîme, *s. m.* abysmo, sorvedouro, voragem, — profundidade — (*fig.*) grande infortunio — inferno, orco — (*de bras.*) campo (d'escudo). (*Abîme* de malheur, desgraça extrema: entendre mugir l'*abîme*, ouvir roncar o pelago: se plonger dans l'*abîme*, empégar-se no abysmo — (*pl.*) ensevelir dans les *abîmes* metter no profundo.

Abîmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (abimé) abysmar, despenhar no abysmo — submergir — (*fig.*) arruinar, destruir, estragar — (*v. n.*) morrer.

(*S'*—) *v. r.* applicar-se muito (ao estudo, etc.) — precipitar-se — arruinar-se, perder-se — humilhar-se.

(*S'abîmer* devant Dieu, abismar-se diante de Deus.

Ab intestat, *adv. lat. jurid.* abintestado.

Ab irato, *adv. lat.* de raiva, irado.

Abit, *s. m.* alvaiade.

Abject. e, *adj.* (abjek, jekte) abjecto, baixo despresivel, vil.

Abjection, *s. f.* (abjekcion) abjecção, vileza — abatimento, baixeza — desestima, desprezo. (Vivre dans l'*abjection*, viver na humildade, e abatimento.

Abjuration, *s. f.* (abjuracion) abjuração, detestação.

Abjurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (abjuré) abjurar, detestar, renunciar — deixar, repudiar. (Il a *abjuré*, elle abjurou, mudou de religião.

Ablactation, *s. f.* (ablaktacion) ablactação (o desmamar crianças).

Ablais, *s. m.* (ablé) debulho (de trigo) — trigo (jaz ceifado sobre o solo).

† **Ablanier**, *s. m. bot.* arvore (da Guiana).

Ablaque, *adj.* (abláke) (seda —) persica.

Ablaquéation, *s. f. agr.* (ablakeacion) regoadura.

† **Ablateur**, *s. m.* instrumento (corta a cauda ás ovelhas).

Ablatif, *s. m. gram.* (ablatif) ablativo.

Ablation, *s. f. cir.* (ablacion) rapto — intermissão (de febre).

Ablativo, *adv.* (pôr —) em montão.

Able, *s. m. d'hist. nat.* mugem (peixe).

† **Ablectes**, *s. m. pl. d'antig.* soldados romanos escolhidos.

Ablégat, *s. m.* ablegado.

Ablégation, *s. f. de dir. rom.* (ablégacion) exilio a que o pae podia condemnar seu filho (na antigua Roma).

† **Ablepsie**, *s. m. med.* cegeira d'espiritu.

Ableret, *s m.* (ablerê) rede (de pescar mugens).

Ablette, *V.* **Able**.

Ebloquié. e *adj for.* isolado, separado (edificio).

† **Abluant. e**, *adj. med.* diluente.

† **Abluê. e**, *adj.* que recebeu a composição, que aviva a lettra.

Abluer, *v. a.* — *bluê, é, part.* (abluê) lavar — humectar o papel, etc. com solução de galha (para avivar a escripta).

Ablution, *s. f.* (ablucion) ablução — lavatorio, purificação — (*med.*) edulçuração.

Abnégation, *s. m.* (abnegacion) abnegação, despego, renuncia.

Abnormal. e, *adj. med.* e *bot.* irregular, ou contra a natureza.

Aboi, Aboiement, *s. m.* (aboá, aboáman) ladrido, ladro, latido.

Aboilage, *s. m. for.* direito do senhor d'uma terra (sobre abelhas silvestres).

Abois, *s. m. plur.* (aboá) agonia, aperto, ultima extremidade.

(Être aux *abois*, estar em talas, etc.; não poder mais.

Abolir, *v. a.* — *li. e, part.* (abolir) abolir, abrogar, annullar — apagar, extinguir — perdoar.

(*S'*—) *v. r.* cair em desuso.

† **Abolissable**, *adj.* 2 *gen.* abolivel.

Abolissement, *s. m.* (aboliceman) abolição, abrogação, annullação, derogação — apagamento, extincção.

Abolition, *s. f.* (abolicion) abolição, annullação, cassação — anniquilação — graça, perdão.

(*Abolition* de la peine, remissão da pena: lettres d'*abolition*, cartas-de-perdão.

† **Abolle**, *s. m. d'antig.* capacete militar (no hinverno).

Abomasus, *s. m.* (abomazú) ventriculo, ou coalho (dos animaes ruminantes).

Abominable, *adj.* 2 *gen.* abominavel, detestavel, execrando, odioso, a — (*fam.*) pessimo, a.

Abominablement, *adv.* (abominableman) abominavel, indigna, nefariamente.

Abomination, *s. f.* (abominacion) abominação, execração, horror — atrocidade — culto (impio).

Abominer, *v. a.* — *né. e*, *part.* (abominé) abominar, aborrecer, detestar, odiar.

Abondamment, *adv.* (abondaman) abundante, bastante, sufficientemente.

Abondance, *s. f.* (abondance) abundancia, copia, fartura — riqueza (d'estylo) — vinho (aguado).

(Corne d'*abondance*, cornucopia: parler d'*abondance*, fallar sem preparo: préparer l'*abondance*, madurar a abundancia.

Abondant. E, *adj.* (abondan, te) abundante, copioso, farto, fertil, rico, a.

(D'*abondant*, de mais, superabundantemente.

Abonder, *v. n.* (abondé) abundar, ter em quantidade — tresbordar — vir em chusma.

(*Abonder* en son sens, abundar-no sentido

† **Abonnataire**, *s. m.* agente (administra os viveres, etc.)

† **Abonné**. E, *s.* assignante, subscriptor, a — (*part.*) ajustado, avaliado, concertado, pactuado, a.

Abonnement, *s. m.* (aboneman) assignatura, subscripção — ajuste, concerto, partido.

Abonner, *v. a.* (abonê) assignar, fazer assignatura — ajustar, avaliar, convir.

(*S'*—) *v. r.* dar partido, subscrever, tomar assignatura.

Abonnir, *v. a. e n.* — *ni. e*, *part.* (abonir) fazer bom, melhor, melhorar.

(*S'*—) *v. r.* melhorar-se.

Abonnissement, *s. m. des.* (aboniceman) bemfeitoria, melhora, melhoramento.

Abord, *s. m.* (abor) encontro — accesso — ataque — affluencia, concurso — aspecto — (*naut.*) abordo.

(D'*abord*, *adv.* de pressa, incontinente, logo — primeiro que tudo.

Voir d'*abord*, ver de primeiro: du premier *abord*, á primeira vista: lieu de grand *abord*, sitio de grande concurso.

Abordable, *adj.* 2 *gen.* accessivel.

(N'être pas *abordable*, ser de difficil accesso; ser descortêz.

Abordage, *s. m. naut.* (abordáje) abordagem — choque, encontro (de dous navios).

Aborder, *v. a.* — *dé. e*, *part.* (abordé) aportar, arribar, tomar terra — ir a bordo — (*v. a. naut.*) abalroar, abordar.

(*Aborder* une question, encetar uma questão.

(*S'*—) *v. r.* abordar-se, chegar-se uma pessoa a outra (para fallarem).

Abordeur, *s. m.* e *adj. naut.* abordador.

Aborigènes, *s. m. pl.* (aborigéne) aborigenes.

Abornement, *s. m.* (aborneman) demarcação, limitação.

Abonner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (aborné) abalizar, demarcar, limitar.

Abortif, ive, *adj.* (abortif, tive) abortivo, a.

† **Abot**, *s. m. d'écon. rur.* (abô) especie de pea — (retem os cavallos no pasto).

Abouchement, *s. m.* (abucheman) colloquio, conferencia, conversa — encontro, união — (*anat.*) anastomosis.

Aboucher, *v. a.* — *ché. e*, *part.* (abuché) junctar pessoas (para conferencia).

(*S'*—) *v. r.* ter conferencia.

Abouchouchou, *s. m. comm.* (abuchuchu) certo panno de França.

Abouement ou **Aboûment**, *s. m.* (abueman, abuman) junctura (de marceneria) sambrage.

† * **Abouffer**, *v. a.* (abufé) tirar, ou perder a respiração.

Abougri. E, *adj.* (abugrí) contrafeito, curvado, retorcido, a.

† **Abou-hannis**, *s. m. d'hist. nat.* certo passaro egypcio (ibis).

Abouquement, *s. m. de sal.* (abukeman) amontoamento (de sal novo sobre o velho).

Abouquer, *v. a.* — *qué. e*, *part. de sal.* (abuké) accrescentar (sal novo ao velho).

About, *s. m. de carp.* (abú) ponta da madeira cortada em esquadria — base do cylindro, que moe papel.

Aboutê. E, *adj. de bras.* (abutê) que ajusta, ou corresponde nas pontas.

† **Aboutement**, *s. m. de carp.* (abuteman) juncção de duas peças de madeira nos extremos.

Abouter, *v. a.* — *té. e*, *part. de marcen.* (abuté) pôr ponta com ponta, unir.

Aboutir, *v. a.* — *ti. e*, *part.* (abutir.) confinar, rematar — (*cir.*) rebentar, suppurar — tocar (per uma ponta) — (*v. n.*) abrir-se, desabrochar — (*fig.*) dirigir-se, tender a...

Aboutissant. E, *adj.* (abutiçan, te) confinante, limitrophe — (*s. m. pl.*) as confrontações — caminhos, canaes — (*fig.*) circumstancias, dependencias (d'um negocio).

Aboutissement, *s. m. cir.* (abuticeman) suppuração (d'abscesso) — peça d'estofo cosida a outra (para alongal-a).

Ab ovo, *adv. lat.* de raiz, dés a origem, dés o principio.

Aboyant. E, *adj.* (aboaian, te) ladrador, ladrante.

Aboyer, *v. n.* — *yé. e*, *part.* (aboaié) ladrar, ladrir, latir — (*fig.*) gritar — dizer mal

(*Aboyer* après, desejar com ancia; vociferar contra: *aboyer* à la lune, ladrar á lua, ou fazer diligencias inuteis.

Abroyeur, *s. m. de caç.* (aboaieur) ladrador — caustico, importuno — (*fig. fam.*) maldizente, satyrico — avido — gritador, vozeador (*popul.*) pregoeiro publico (nos espectaculos, etc.)

† **Abracadabra**, *s. m.* abracadabra — amuleto.

† **Abracalan**, *s. m.* termo cabalistico (igualmente em virtudes o de *abracadabra*.

† **Abrahamites**, *s. m. pl.* Abrahamitas (martyres do culto das imagens).

† **Abramine**, *s. f.* antiguo vestuario das Gregas.

Abraquer, *v. a. — é. e, part. naut.* (abrakê) atar com corda branda — passar uma corda de mão em mão.

Abrasion, *s. f. med.* abrasão.

† **Abratan**, *s. m. bot.* planta (os Judeus chamam-a hyssope).

† **Abraxas**, *s. m.* (abrakçá) especie d'amuleto.

Abrégé, *s. m.* (abrejê) abreviação, compendio, epitome, resumo, summa, summario — mechanismo (une as valvulas).

(Parler en *abrégé*, fallar summariamente.

(En *abrégé*, compendiosamente, em poucas palavras, em resumo

* **Abrégement**, *s. m.* (abrejeman) abreviação, compendio, summa.

Abréger, *v. a. — gé. e*, part. (abrejê) abreviar, compendiar, epitomar, resumir, summariar — (*de jurisp.*) desmembrar (um feudo).

(Pour *abréger*, em conclusão, em fim, por abreviar.

Abreuver, *v. a. — vé. e, part.* (abreuvê) abrevar, dar de beber (aos animaes) — embeber, encopar, humectar, molhar, regar — (*fig.*) encher — dar uma mão de côr (á tempera) — entreter (o commercio).

(*S'—*) *v. r.* saciar-se.

Abreuvoir, *s. m.* (abreuvoar) bebedouro — pia — lago, etc. — ouco (d'arvore) — buraco (por onde corre argamassa).

† * **Abréviver**, *v. a. — té. e, part.* (abreveté) afagar — enganar — entreter — espiar (para surprender).

Abréviateur, *s. m.* abreviador, epitomista, resumidor.

† **Abréviatif, ive**, *adj.* abreviativo, a.

Abréviation, *s. f.* (abrêviacion) abreviação, abreviatura.

† **Abréviativement**, *adv.* (abrêviativeman) per abreviação.

† **Abréver**, *v. a. des.* (abrevié) abreviar.

Abréver, *v. a. — é. e, part. naut.* (abrêié) abrigar — interceptar.

Abri, *s. m.* (abrí) abrigo, asylo, refugio, reparo, valhacouto — abrigada, angra, surgidouro.

(A l'*abri*, abrigado, em segurança, livre de..: se mettre à l'*abri*, abrigar-se, pôr-se a salvo.

Abric, *s. m.* enxofre.

* **Abricorner**, *v. a.* (abricorné) enganar, lograr (como charlatão).

Abricot, *s. m.* (abrikô) damasco (fructo).

Abricoté, *s. m.* (abrikoté) pastilhas de damasco (coberto d'açucar).

Abricotier, *s. m.* (abricotié) damasqueiro (arvore).

† * **Abrié. e**, *adj.* abrigado, a.

* **Abrier**, *v. a. — rié. é, part.* (abrié) proteger — dizer, ensinar (a alguem) — (*de jard.*) *V.* **Abriter**

Abriter, *v. a. — té. e, part. de jard.* (abrité) abrigar — proteger — cobrir, reparar

Abrivent, *s. m. de jard.* (abrivan) contravento — esteirão.

Abriver, *v. a. — vé. e, part. naut.* (abrivé) abicar, abordar, chegar á praia.

Abrogation, *s. f.* (abrogacion) abolição, ãbrogação, annullação.

Abroger, *v. a. — gé. e, part.* (abrogê) abrogar, annullar, derogar.

Abromani, *s. m. comm.* cassa (de Bengala)

† **Abrolhos** ou **Abrolles**, *s. m. pl. mar.* cachopos, escolhos.

† **Abromes**, *s. m. pl. bot.* especie de malvas.

† **Abronie**, *s. f. bot.* nyctaginea.

† **Abrotanoïde**, *s. m. d'hist. nat.* coral perforado amarello-escuro.

Abrotone. *s. f bot.* abrotano (planta).

Abrotone-femelle, *s. f. bot.* abrotano-femea.

Abrotone-mâle, *s. m.* abrotano-macho.

Abrouti. e, *adj.* (abrutí) roído pelo gado (renovo, etc.)

Abroutissement, *s. m.* (abruticeman) roedura.

† **Abrupt. e**, *adj. p. us.* abrupto, a.

† **Abruption**, *s. f. cir.* (abrupcion) fractura rotura.

Abrupto (*ab* ou *ex*) *adv. lat.* abrupta, precipitada, repentinamente.

(Il a parlé ex *abrupto*, fallou d'improviso ex abrupto, sem preambulo.

† **Abruse** ou **Abrus**, *s. f.* e *m. bot.* planta leguminosa.

† **Abrute**, *adj. f. bot.* (folha —) alada sem foliolo impar.

Abrutir, *v. a. — ti. e, part.* (abrutir) apatetar, atoleimar — embrutecer.

(*S'—*) *v. n.* barbarizar-se, embrutecer-se.

Abrutissement, *s. m.* (abruticeman) bruteza, brutidade — estupidez grosseira — desmemoriamento.

† **Abrutisseur**, *adj.* embrutecedor.

Abscision, *s. f. cir.* abscisão.

Abscisse, *s. f. math.* (abcíce) abscissa.

* **Absconder**, *v. a.* não mostrar.

Abscons. e, *adj.* abscondido, occulto, secreto, a

† **Absconsio**, *s. m. med. des.* bolso de materia (sob a pelle).

Absence, *s. f.* (absance) apartamento, ausencia — (*fig.*) distracção — falta, privação.

(Profiter de son *absence*, tirar partido de sua ausencia : soutenir l'*absence*, soffrer a ausencia : *absence* d'esprit, desvario, distracção.

Absent. e, *adj.* (absan, te) ausente, distante — (*fig.*) desattento, distrahido, a.

(Les *absns*, os ausentes).

Absenter (*S'*) *v. r. — té. e, part.* (s'absanté) ausentar-se — esconder-se — fugir.

Abside, *V.* Apside.

† Absin-menu, *s. m. bot.* um dos nomes da losna.

Absinthe, *s. f. bot.* (abcente) losna (planta) — (*pl. fig.*) amargura, dôr.

Absolu. e, *adj.* absoluto, despotico, independente, soberano, a.

(Jeudi *absolu,* quinta-feira-sancta.

Absolument, *adv.* (absoluman) absoluta, despotica, imperiosamente — determinada, inteiramente.

(Il parle *absolument,* falla com altivez.

† Absoluteur, *s. m. fig.* absolvedor, que absolve.

Absolution, *s. f.* (absoluucion) absolvição, remissão.

† Absolutisme, *s. m.* absolutismo.

† Absolutiste, *s.* 2 *gen.* absolutista.

Absolutoire, *adj* 2 *gen.* (absolutoáre) absolutorio, a.

† Absorbable, *adj.* 2 *gen. chym.* absorvivel.

Absorbant. e, *adj. med.* e *pharm.* absorban) absorvente — (*s. m.*) vaso absorvente.

† Absorbanter, *v. a. pharm. p. us.* applicar remedios absorventes.

Absorbé, e, *adj.* absorto, absorvido, a.

(*Absorbé* en Dieu, elevado em Deus.

Absorber, *v. a.* — *bé. é, part.* (absorbê) engolir — fazer desapparecer — (*fig.*) absorver, consumir — occupar fortemente — (*chym.*) neutralisar (um acido).

(*S'*—) *v. r.* abysmar-se, entranhar-se, perder-se.

† Absorptif, ive, *adj. med.* e *chym.* que absorve.

Absorption, *s. f.* (absorpcion) absorpção, absorvencia, sorvimento

Absoudre, *v. a.* — *sout, sous.* — *te, part.* (absudre) absolver, perdoar — eximir.

Absoute, *s. f.* (abçute) absolvição solemne (em quinta-feira-d'endoenças).

Abstême, *adj,* e *s.* 2 *gen.* abstemio, a.

Abstenir (*S'*) *v. r.* (s'abstenir) abster-se, privar-se — conter se.

Abstention, *s. f.* (abstancion) recusa d'uma successão (pelo herdeiro, etc.)

Abstergent. e, *adj.* e *s. m. med.* (absterjan, te) abstergente, abstersivo, a.

Absterger, *v. a.* — *gé. e, part. med.* (absterjê) absterger, limpar, purgar.

Abstersif, ive, *adj. med.* e *cir.* (abstersif, vê) abstersivo, a.

Abstersion, *s. f. med.* (abstercion) absterão, limpadura.

Abstinence, *s f.* (abstinance) abstinencia, parcimonia, sobriedade — privação (voluntaria).

(Jour d'*abstinence,* dia de peixe.

Abstinent. e, *adj.* (abstinan, te) abstinente, moderado. sobrio, temperante — (*pl.*) sectarios (prohibiam o matrimonio, e o uso da carne).

Abstract, *V.* Abstrait.

† Abstracteur, *s. m.* (abstrakteur) abstractor — auctor d'um extracto, resumidor.

† Abstractif, ive, *adj. log.* e *gram.* abstractivo, abstracto, a.

Abstraction, *s. f. log.* (abstrakcion) abstracção — (*pl.*) distracções.

† Abstractivement, *adv.* (abstraktiveman) abstractivamente.

Abstraire, *v. a.* — *trait, e, part. log.* (abstrére) abstrahir — separar.

Abstrait. e, *adj.* (abstré, te) abstracto, abstrahido, distrahido, a - impenetravel - contemplativo, a.

(Raisonnemens *abstraits,* discursos abstractos, subtis : homme *abstrait,* homem distrahido, alienado de si.

† Abstraitement, *adv.* (abstréteman) abstractamente, per abstracção.

Abstrus. e, *adj.* (abstrú, ze) abstruso, escondido, escuro, impenetravel, incomprehensivel, recondito, a.

Absurde, *adj.* 2 *gen.* (abçurde) absurdo, disparatado, extravagante, ridiculo, a.

Absurdement, *adv.* (abçurdeman) absurda, despropositada, impertinentemente.

Absurdité. *s. f.* (abçurdité) absurdo, desproposito, disparate, ridiculez, tolice.

† Abub, *s. m.* antigua flauta (dos Levitas).

† * Abuissonner, *v. a.* — *é. e, part.* (abuiçoné) abusar, enganar, seduzir.

Abulleter, *v. a.* — *té. e, part.* (abuleté) dar, ou receber um boletim.

Abus, *s. m.* (abú) abuso, engano, erro, illusão — desmancho, desordem — empresa injusta (sobre os direitos d'uma alçada).

(Faire *abus* de soi-même, cair na culpa de pollução voluntaria.

Abuser, *v. a.* — *sé. e, part.* (abusê) enganar, lograr — (*v. n.*) abusar.

(*S'*—) *v. r.* illudir-se.

Abuseur, *s. m. fam.* (abuzeur) enganador, trapaceiro, velhaco.

Abusif, ve, *adj.* (abuzif, ve) abusivo, impropriо, a — contrario (ao bom uso, ás regras).

Abusion, *s. f.* abuso, erro — má conducta — hallucinação.

Abusivement, *adv.* (abuziveman) abusivamente — impropriamente — injustamente.

Abuter, *v. a.* — *té. e, part.* (abuté) atirar ao alvo (para jogar primeiro) — (*naut.*) pegar pela ponta — (*v. n. de carp.*) unir duas peças (pelas pontas).

Abutilon, *s. m. bot.* especie de malvaisco.

Abyme, *V.* Abîme.

Abymer, *V.* Abîmer.

† Abyssins, *s. m. pl.* sectarios jacobitas

† Aca, *s. m. bot.* arbusto (nas Indias orientaes).

Acabit, *s. m. fam.* (akabit) boa, ou má qualidade de fructa, etc.

† Acacalis, *s. m. bot.* arbusto papilionaceo (do Egypto).

Acacia, *s. m. bot.* (acaciá) acacia, cachieira, espinheira (arvore, e planta).

Académicien, *s. m.* (akademicien) academico — sectario de Platão.

Académie, *s. f.* (akademí) academia, lyceu — congresso (d'artistas, de sabios, etc.) — casa de jogo — seita (de philosophos) — aula d'esgrima — picaria — (*de pint.*) copia (d'homem nu).

Académique, *adj.* 2 *gen.* (akademíke) académico, a.

Académiquement, *adv.* (akademikman) academicamente.

† **Académiser**, *v. a.* — *sé. e, part. de pint.* (akademizé) trabalhar (segundo o modelo).

Académiste, *s. m.* (akademiste) academista, alumno, aulista — o que aprende a equitação, á esgrima.

Acadiens, *s. m. pl.* povos da America septentrional.

Acagnardier, (*S'*) *v. r.* — *dè. è, part. fam.* (s'acanhardé) dar-se á folgança, mandriar.

† **Acaia**, *s. m.* ameixa (das Antilhas).

Acajou, *s. m. bot.* (akajú) acaju (arvore americana).

† **Acalanthis**, *s. m.* passarinho (do tammanho d'um canario).

† **Acalèphe**, *s. m.* nome da urtigá (antiguamente).

† **Acalèphes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* zoophitos.

† **Acalifourchonné. e**, *adj. fam.* (akalifurchoné) a cavallo sobre, escanchado, a.

† **Acalot**, *s. m. d'hist. nat.* corvo aquatico (d'America).

† **Acamarchis**, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de polypos.

Acamptie, *adj.* 2 *gen. d'opt.* corpo liso, superficie (não reflecte luz).

† * **Acamusé. e**, *adj.* enganado, a (com lisonjas).

† **Acane**, *s. m. bot.* planta da dodecandria.

† **Acan**[illegible] *m.* voluntario turco (vive de despojos).

Acanor, *s. m. chym.* brazeiro.

Acanthabole, *s. m. cir.* (akantabóle) acanthabolo.

† **Acanthacé. é**, *adj. bot.* (akantacé) espinhoso, a (planta).

Acanthe, *s. f. bot.* (akante) acantho, branca-ursina, herva-gigante (planta) — ornato (no capitel da columna).

† **Acanthies**, *s. f. pl. d'hist. nat.* hemipteros.

† **Acanthinion**, *s. m. d'hist. nat.* peixe espinhoso.

† **Acanthoïdes**, *s. f. pl. bot.* acanthoides.

† **Acanthophage**, *adj.* 2 *gen.* (akantofáje) que vive de cardos.

† **Acanthopis**, *s. m. d'hist. nat.* serpe parda-escura.

† **Acanthophore**, *s.* [illegible] *bot.* bodelha, sargaço-do-mar.

† **Acanthopode**, *s. m. d'hist. nat.* (akantopóde) especie de peixe (com barbatanas espinhosas).

† **Acanthopomes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes osseos.

† **Acanthops**, *s. m.* genero de peixe thoracico.

† **Acanthoptérygiens**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes (de barbatanas ossuosas, e aguilhões).

† **Acanthures**, *s. m. pl. d'hist. nat.* sorte de peixes espinhosos.

† **Acapalti**, *s. m.* pimenta longa — quina (do Mexico)

† **Acapnon**, *s. m. bot.* nome da mangarona (antiguamente).

† **Acara**, *s. m. d'hist. nat* peixe brasilico.

† **Acarde**, *s. f. d'hist. nat.* marisco bivalve.

† **Acardie**, *s. f. path.* vicio de conformação (mostra-o o feto sem coração).

Acare, *s. m. d'his. nat* ácção (insecto).

† * **Acarer**, *v. a.* — *ré. è, part. for.* (akaré) conferir, confrontar.

† * **Acariation**, *s. f. for.* (akariacion) confrontação.

Acariâtre, *adj.* 2 *gen.* (akariâtre) colerico, a. — phantastico, a — phrenetico, a — obstinado, pertinaz — impertinente, rabujento, a.

† **Acariâtreté**, *s. f. des.* (akariatreté) impertinencia, rabugem, etc.

† **Acaricara**, *s. m. bot.* planta (do Brasil).

† **Acarides** ou **Acaridies**, *s. m. pl. d'hist. nat.* carrapatos (insectos).

Acarnar, *s. m. astr.* estrella (da primeira grandeza).

Acarne ou **Acarnan**, *s. m. d'hist. nat.* (akarne, akarnan) especie de salmonete (do mar) — (*bot.*) cardo (com flores amarellas).

Acaron, *s. m. bot.* murta-silvestre.

Acarus, *s. m. d'hist. nat.* verme (vive no queijo).

† * **Acasement**, *s. m.* (akazeman) acção de dar rendas a feudo.

† **Acaser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (akazé) dar em feudo.

† **Acaste**, *s. m. d'hist. nat.* molusco.

Acatalecte. — **tique**. *adj.* 2 *gen.* (akatalékte-tíke) acatalectico, a.

Acatalepsie, *s. f.* (akatalepcí) acatalepsia — impossibilidade de saber uma cousa — desintelligencia — duvida — scepticismo universal.

Acataleptique, *adj.* 2 *gen.* (akataleptíke) acataleptico, ou privado d'intelligencia.

† **Acatastatique**, *adj.* 2 *gen. med.* irregular (febre).

Acaule, *adj.* 2 *gen. bot.* acaule (planta).

A cause de, *conj.* porque.

Accablant. e, *adj.* (akablan, te) gravoso, oppressivo, pesado, a — (*fig.*) enfadonho, importuno, a — incommodo, molesto, a.

(*Douleur accablante*, dôr afflictiva.

Accablement, *s. m.* (akableman) abatimento, langor — cançaço, prostração — gravame, molestia, peso.

(*Accablement* de pouls, depressão do pulso.

Accabler, *v. a.* — *blé. e, part.* (akablé) abater — opprimir, sobrecarregar — (*fig.*) atormentar muito.

(*Accabler* de bienfaits, cumular de beneficios, encher de mercês.

† **Accalmie**, *s. m. mar.* (akalmí) calma (instantanea).

Accapurement, *s. m.* (akapureman) abarcamento, monopolio.

Accaparer, *v. a.* - *ré. e, part.* (akaparé) abarcar, atravessar, monopolisar — (*fam.*) lançar mão (d'alguem).

† Accapareur, *s. m.* (akapareur) abarcador, atravessador, monopolista (*fem.* — *euse*).

* Accaration, *s. f. for.* (akaracion) confrontação (de testimunhas).

* Accarement, *s. m. for.* (akareman) acareação dosco-réos.

Accarer, *v. a.* — *é. e, part. for.* (akaré) confrontar (co-réos).

Accastillage, *s. m. naut.* (akastilháje) castello da poppa, e da proa (do navio).

Accastiller, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (akastilhé) acastellar (a nau, etc.)

Accéder, *v. n.* (akcédé) acceder, annuir, assentir, conformar-se — associar-se — entrar nos empenhos (já contractados per outras potencias).

Accélérateur, trice, *adj. anat.* e *phys.* (akcélèrateur, trice) accelerador, accelerante, acceleratriz.

Accélératif, ive, *adj.* accelerativo, a.

Accélération, *s. f.* (akcélèracion) acceleração, agilidade, pressa — movimento rapido — prompta expedição.

Accélérer, *v. a.* — *é. e, part.* (akcélèré) accelerar, apodar, apressar — diligenciar.

Accélérifère, *s. m.* carruagem, diligencia (rapidissima).

Accens, *s. m. pl.* (akçan) cantos, sons.

† Accense, *s. f. jurid.* (akçance) dependencia (de predio).

† Accenser, *v. a.* — *sé. e. part. jurid.* (akçancé) annexar (varios ramos d'administração) — reunir duas aldeias, etc. (sob a mesma partilha).

Accenses, *s. m. pl.* (akçance) accensos, ou meirinhos (de Roma antigua).

Accenseur, *s. m.* o que dá de renda — rendeiro.

Accent, *s. m.* (akçan) accento — (*pl.*) canto, melodia — sons.

† Accenteurs, *s. m. pl. d'hist. nat.* passaros insectivoros.

Accentuation, *s. f. gram.* (akçantuacion) accentuação.

Accentuer, *v. a.* — *tué. e, part. gram.* (akçantué) accentuar.

Acceptable, *adj.* 2 *gen.* (akceptable) aceitavel, recebivel.

Acceptant. e, *adj.* e *s. de dir.* (akceptan, te) aceitador, aceitante — approvador, consentidor, a.

Acceptation, *s. f. de dir.* (akcéptacion) aceitação — approvação, assenso — aceite.

Accepter, *v. a. té. e, part.* (akcépté) aceitar, receber, tomar — approvar.

Accepteur, *s. m. comm.* (akcepteur) aceitante, recebedor.

Acceptilation, *s. f. de dir.* (akceptilacion) recibo falso — remessa (d'uma divida não paga).

Acception, *s. f. gram.* (akcépcion) acceptação, significação, significado — distincção, excepção, preferencia.

Accersiteur, *s. m.* escravo romano (precedia, e annunciava a seu senhor).

Accès, *s. m.* (akcé) accesso, entrada — (*fig.*) movimento (de paixão viva).

Accès de fièvre, accesso de febre, crescimento, sezão : avoir un libre *accès*, ter entrada franca.

Accessibilité, *s. f.* (akcecibilité) accessibilidade.

Accessible, *adj.* 2 *gen.* (akcécible) accessivel

Accession, *s. f. de dir.* (akcécion) accessão — accrescimo, augmento — chegada, entrada — união (d'uma cousa a outra).

Accessit, *s. m. lat.* (akcécit) premio (immediato ao maior) — acto, attestação (que o certifica).

Accessoire, *adj.* 2 *gen.* (akcéçoare) accessorio, a — (*s.*) cousa pouco importante (em apparencia) — particularidade — (*de pint.*) episodio — perigo — (*pl. anat.*) nervos (nascem da medulla do pescoço, e se alongam em fibras).

† Accessoirement, *adv.* (akcéçoareman) accessoriamente.

† Accidence, *s. f.* (akcidance) accidencia.

Accident, *s. m.* (akcidan) accidente — acaso — desgraça, infortunio — (*med.*) symptoma — (*de pint.*) effeito (da luz accidental) — (*pl.*) attributos, qualidades.

(Redouter des *accidens*, agourar damnos : faire quelque chose par *accident*, fazer alguma cousa casualmente.

Accidentel, le, *adj.* (akcidantel) accidental, fortuito, a.

Accidentellement, *adv.* (akcidanteleman) accidental, casual, fortuitamente.

† Accinie, *V.* Axinite.

† * Accins, *s. m. pl.* limites d'uma possessão senhorial (coube em sorte ao primogenito).

† Accioca, *s. f. bot.* herva do Peru (substitue-se ao chá).

† Accipenser, *s. m. d'hist. nat.* peixe reptil (do Paraguay).

† * Accipier, *v. a.* — *é. e, part.* (akcipé) tomar.

† Accipitre, *s. m. d'hist. nat.* ordem (das aves-de-rapina).

† Accipitrins, *s. m. pl. d'hist. nat.* aves-de rapina.

Accise, *s. f.* (akcíze) imposto sobre as bebidas (em Inglaterra, Hollanda, etc.).

Accisme, *s. m.* recusa simulada (do que se deseja).

† Acclamateur, *s. m.* (aklamateur) acclamador.

Acclamation, *s. f.* (aklamacion) acclamação, applauso, vivas.

Acclamper, *v. a.* — *é. e, part.* (aklanpé) suster com gemeas. — (*naut.*) reforçar, ou enrocar (o mastro, a verga).

† Acclimatation, *s. f. de jard.* (akclimatacion) acclimação.

Acclimater, *v. a.* — *té e, part* (aklimaté fazer ao clima

(*S'*—) *v. r.* acclimar-se, acostumar-se a um clima.

Accoinçons, *s. m. pl.* (akoençon) vigamento (addido ao telhado).

† Accointable, *adj.* 2 *gen.* (akcentable) aberto, sociavel, tractavel.

* Accointance, *s. f fam.* (akcentance) fami-

familiarité — vinculo amoroso — cohabitação.

Accoster, *v. a.* — *té. e, part.* (akoenté) frequentar, ter tracto familiar (com alguem).

* Accoisement. *s. m. med. des.* (akoazeman) succego (dos humores).

* Accoiser, *v. a.* — *sé. e, part. med. des.* (akoazé) acalmar, apaziguar, aquietar.

Accolade, *s. f.* (akoláde) abraço — cousas (pessoas a par) — golpe dado (em quem recebe a ordem de cavallaria) — chave ——.

Accolage, *s. m. agr.* (akoláje) empa (de vinha).

† * Accolée, *s. f.* abraço. *V.* Accolade.

(Se prêter de bonne grace à l'*accolée*, receber o abraço com affabilidade.

† Accolement, *s. m.* (akoleman) borda (da estrada).

Accoler, *v. a.* — *é. e, part.* (akolé) abraçar — atar, ligar — empar (a vinha) — unir com —— — (*d'arch.*) cercar de ramos (uma columna).

Accolure, *s. f. agr.* (akolure) junco, vime (para liar).

† * Accomettre, *v. a.* — *mis. e, part.* (akométre) açular os cães (uns contra os outros).

Accommodable, *adj.* 2 *gen.* (akomodáble) accommodavel.

Accommodage, *s. m.* (akomodáje) adubo, tempero (das viandas) — compostura (dos cabellos) — seu custo.

Accommodant. e, *adj.* (akomodan, te) complacente, condescendente, facil, tractavel.

Accommodation, *s. f. for.* (akomodacion) acordo — conciliação (de leis oppostas).

† Accommodé. e, *adj.* ajustado, a — adubado, guisado, a — aceiado, a — rico, a.

Accommodement, *s. m. for.* (akomodeman) accommodamento, acordo, ajuste, concerto, paz, reconciliação — enfeite, ornato.

Accommoder, *v. a.* — *dé. e, part.* (akomodé) accommodar, ajustar, reconciliar — adubar, temperar — penteiar, toucar — adereçar, compor — aceiar — adornar — (*iron.*) maltractar.

(*S'*—) *v. r.* accommodar-se — conformar-se, moldar-se — contentar-se — (*fam.*) enriquecer-se.

(*S'accommoder* au temps, conformar-se com o tempo.

Accompagnage, *s. m. de manufact.* (akonpanháje) trama d'estofos (recammados com ouro).

Accompagnateur, *s. m. mus.* (akonpanhateur) acompanhador — (*fem.* — *trice*) acompanhadora.

Accompagnement, *s. m.* (akonpanheman) acompanhamento, comitiva, sequito — ornato — accessorios — (*mus.*) som d'instrumento (juncto á voz).

Accompagner, *v. a.* — *é. e, part.* (akonpanhé) acompanhar, conduzir, seguir — escoltar — ornar — irmanar — (*mus.*) tocar (em quanto alguem canta).

(*S'*—) *v. r.* levar outrem em sua companhia.

† * Accomparager, *v. a.* — *gé. e, part.* (akonparajé) comparar.

Accompli. e, *adj.* (akonplí) acabado, concluido, finido, ultimado, a — chapado, completo, perfeito, a.

(Beauté *accomplie*, belleza sem senão.

Accomplir, *v. a.* — *pli. e, part.* (akonplir) acabar, terminar — executar — cumprir, satisfazer.

(*S'*—) *v. r.* effeitnar-se.

Accomplissement, *s. m.* (akonpliceman) acabamento, complemento, fim, remate, termo — cumprimento, effectuação.

(L'*accomplissement* est toujours difficile é difficil a ultima perfeição.

Accon, *s. m. naut.* (akôn) batel chato (voga sobre a vasa, etc.)

* Acconiuire, *v. a.* conduzir — levar.

* Accoquiner, *v. a.* — *é. e, part.* (akokiné) estragar, perverter.

† Accorage, *s. m. mar.* (akoráje) escoramento.

Accord, *s. m.* (akór) acordo, pacto — concerto, convenção — concordia, união — (*mus.*) consonancia, harmonia — (*pl.*) ajuste, escriptura (de casamento) — poesia, versos.

(D'*accord*, de acordo, seja: rompre l'*accord*, quebrar o ajuste: tomber d'*accord*, convir a flux: faux *accord*, detonação, dissonancia, falso-tom: tout d'un *accord*, de unanime voto: être bien d'*accord*, viver em boa harmonia.

Accordable, *adj.* 2 *gen.* (akordáble) concedivel, outorgavel.

Accordailles, *s. f. pl. popul.* (akordálhe) desposorios, esponsaes.

Accordant. e, *adj. mus.* (akordan, te) acorde, afinado, consono, a.

Accorde, *s. f. naut.* ordem aos marujos d'uma lancha (para remarem certos).

Accordé. e, *adj.* accommodado, pacifico, a — (*s.*) noivo, noiva.

Accordement, *s. m.* (acordeman) ajuste (com o senhor do censo).

Accorder, *v. a.* — *dé. e, part.* (akordé) acordar, conciliar — conceder, outorgar — (*gram.*) concordar — (*mus.*) afinar, temperar.

(*S'*—) *v. r.* ajustar-se, concertar-se, convir.

(Les voix *s'accordent*, as vozes estão afinadas.

Accordes, *s. m. pl. naut.* envasadura (sustentam o navio no estaleiro).

Accordeur, *s. m.* (akordeur) afinador-d'instrumentos.

† Accordo, *s. m. mus.* (akordô) rabecão italiano (tem 15 cordas).

Accordoir, *s. m. mus.* (akordoar) chave (afina instrumentos de musica).

Accore. *adj. f.* (akóre) escarpada, ingreme (costa, etc.) — (*s. m. naut.*) cachorro, escora.

Accorer, *v. a.* — *ré. e, part. mar.* (akoré) apoiar, escorar, especar, suster.

Accorné. e, *adj. de bras.* (akorné) com cornos de diversa côr que o corpo — (*de fort.*) cornuto, a.

* Accort. e, *adj.* (akór, te) civil, cortez, polido, a — condescendente — astuto, sagaz.

† * Accortesse, *s. f.* circumspecção.

* Accortise, *s. f. fam.* (akortíze) complacencia — flexibilidade (conciliadora).

Accostable, *adj.* 2 *gen. fam.* (akostable) facil, tractavel.

† **Accoste**. *s. m. mar.* ordem (d'abibar á terra, etc.)

† * **Accostement**, *adv. fam.* (akosteman) á vontade, commodamente.

Accosté, *v. a.* — *té. e, part. fam.* (akosté) chegar, e fallar a alguem.

(*S* —) *v. r.* avisinhar-se — (*de*) frequentar, tractar — (*mar.*) mover (a gorna).

Accottar, *s. m. mar.* (akotar) tabua (do costado do navio).

† **Accottement**, *s. m.* (akoteman) oria (da estrada) — berma — esfregadura.

Accotter, *v. a.* — *té. e, part.* (akoté) arrimar, encostar — apoiar, escorar, suster.

(*S'* —) *v. r.* inclinar (a um lado).

Accottoir, *s. m.* (akotoar) apoio, arrimo, encosto, esteio, sustentaculo.

(*Accoltoir* d'un fauteuil, braços d'uma poltrona.

Accouchée, *s. f.* (akuché) parida.

Accouchement, *s. m.* (akucheman) paridura, parto.

Accoucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (akuché) partejar — (*v. n.*) parir, produzir — dar á luz.

Accoucheur, *s. m.* (akucheur) parteiro.

Accoucheuse, *s. f.* (akucheuze) comadre, parteira.

Accouder (*S'*) *v. r.* — *dé. e, part.* (s'akudé) encostar-se (sobre o cotovelo).

Accoudoir, *s. m.* (akudoar) apoio, arrimo, encosto.

Accouer, *v. a.* — *coué. e, part. de caç.* (akué) ferir o veado no flanco, jarretal-o — apanhar (em carreira).

Accoulins, *s. m. pl.* (akulen) barro de rio (para telhas).

Accouple, *s. f. de caç.* (akúple) ajoujo, trella — par.

Accouplement, *s. m.* (akupleman) cohabitação, coito, copula — ajunctamento — (*d'arch.*) collocação (de columnas a par).

Accoupler, *v. a.* — *plé. e, part.* (akuplé) ajoujar, jungir — emparelhar — lançar (o macho á femea).

(*S'* —) *v. r.* junctar-se carnalmente, ter copula.

Accourcir, *v. a.* — *ci. e, part.* (akurcir) abreviar, encurtar.

(*S'*—) *v. r.* encolher-se.

Accourcissement, *s. m.* (akurciceman) diminuição, encurtamento.

† **Accours**, *s. m. pl. de caç.* (akúre) plaino entre dous bosques onde os cães esperam a caça, que d'elles sai.

Accourir, *v. n.* — *ru. e, part.* (akurir) accorrer, acudir, ir á pressa.

Accours, *s. m. de caç.* abundancia, affluencia.

Accourse, *s. f.* (akúrce) galeria exterior (communica dous, ou mais quartos) — (*mar.*) passagem (entre o palol da nau).

* **Accousiner**, *v. a.* — *né. e, part.* (akuziné) tractar de, ou chamar primo.

* **Accoutrement**, *s. m.* (akutreman) vestuario — traje ridiculo — adorno, enfeite.

* **Accoutrer**, *v. a.* — *tré. e, part.* (akutré) vestir (em traje ridiculo) — enfeitar, ornar.

(Cet homme a été bien *accoutré ; accoutré* de toutes pièces, aquelle homem ficou bem maltractado.

Accoutreur, *s. m.* (akutreur) tirador-de-ouro (arrédonda o buraco, que deve servir a fieira).

* **Accoutumance**, *s. f.* (akutumance) costume, habito, uso.

Accoutumé. E, *adj.* acostumado, avezado, habituado, a.

(A l'*accoutumée*, segundo o, ou como é costume (*adv. fam.*).

Accoutumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (akutumé) afazer, costumar, habituar.

(*S'*—) *v. r.* acostumar-se, ter por costume.

Accouvé. E, *adj. fam.* (akuvé) borralheiro, posto juncto ao fogo.

Accouver, *v. a* — *vé. e, part.* (akuvé) pôr-se no choco (a ave, etc.)

* **Accravanter**, *v. a.* — *té. e, part.* (akravanté) acabrunhar, aggravar, opprimir.

Accrédité. E, *adj.* acreditado, auctorisado, estimado, a.

Accréditer, *v. a.* — *té. e, part.* (akrédité) acreditar, recommendar — auctorisar, dar voga.

(*S'* —) *v. r.* ganhar credito, fama, reputação.

Accrétion, *s. f. med.* (akrecion) accreção.

Accroc, *s. m.* (akrók) rasgadura, rasgão — (*fig. fam.*) difficuldade, embaraço, obstaculo.

† **Accrochant**. E, *adj.* que agarra, suspende.

Accroche, *s. f.* (akróche) difficuldade, embaraço, obstaculo.

Accrochement, *s. m.* (akrocheman) acção de agarrar, suspender — seu effeito.

Accrocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (akroché) pendurar (em gancho) suspender — aferrar (um navio) — (*fig. fam.*) ganhar (per manha) — embaraçar — demorar, retardar.

(*S'*—) *v. r.* agarrar-se, pegar-se.

† **Accrochirisme**, *s. m.* lucta em que os antagonistas s'empurram (co'as pontas dos dedos).

Accroire, *v. n.* (akroáre) (*faire*) capacitar.

(En faire *accroire*, enganar : s'en faire *accroire*, ensuberbecer-se, gabar-se, presumir muito de si.

Accroissement, *s. m.* (akroaceman) accrescimo, medra — accrescentamento, augmento.

Accroît, *s. m.* (akroá) augmento (de rebanho de gado).

Accroître, *v. a.* — *cru. e, part.* (akroátre) accrescentar, augmentar, engrandecer.

(*S'*—) *v. r.* crescer, medrar.

Accroupi. E, *adj. de bras.* (akrupí) accocorado, sentado (sobre os calcanhares).

Accroupir (*S'*) *v. r.* — *pi. e, part.* (s'akrupir) accocorar-se, agachar-se.

Accroupissement, *s. m.* (akrupiceman) accocoração, accocoramento, agacho.

Accrue, *s. f.* (akrú) accrescimo, augmento — accrescidos — mato que se extende — ter-

reno engrossão cinti natéiro — fidéna (ligada a uma ordem d'ellas).

* Accube, *s. m.* covil.

Accubitur, *s. m.* o que dorme juncto ao principe.

† Accubitoire, *s. m.* (akubitoáre) sala (onde sentam os antiguos).

Accueil, *s. m.* (akueil) acolhimento, acolho, agasalho, recepção.

† Accueillant. e, *adj.* (akueilhan, te) que fai bom acolhó.

Accueillir, *v. a.* — *li. e, part.* (akueillir) acolher, agasalhar, receber — aceitar (em o navio).

(*Accueilli* par la pluie, par le malheur, etc., surpresó pela chuva, pelo infortunio, etc.

Accul, *s. m.* (akul) beco, ou logar sem saída — angra — cova (de raposa) — estacá (tustem a peça d'artilheria).

† Acculé. e, *adj. mar.* diz-se das cavernas do navio.

Acculement, *s. m. naut.* (akuleman) curvatura (das cavernas d'uma náu, etc.)

Acculer, *v. a.* — *lé. e, part. fam.* (akulé) acantoar, encurralar.

(*S'* —) *v. r.* arrimar-se (a um muro, etc.) arricoar-se.

† Accumulateur, *s. m.* (akumulateur) acumulador, amontoador.

Accumulation, *s. f.* (akumulacion) accumulação, cumulo.

Accumuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (akumulé) accumular, cumular — accrescentar.

(*S'* —) *v. r.* ajuntar-se, amontoar-se.

Accumulatire, *s. m. d'hist. nat.* (akumulitére) especie de verme.

Accusable, *adj.* 2 *gen. des.* (akuzáble) accusavel, que se póde accusar.

Accusatoire, *adj.* 2 *gen. de dir.* (akuzatére) accusatorio, a.

Accusateur, *s. m.* (akuzateur) accusador — (*fig.*) o instrumento do crime.

Accusatif, *s. m. gram.* (akuzatif) accusativo.

Accusation, *s. f.* (akuzacion) accusação — confissão.

Repousser l'*accusation*, rebater a accusação.

Accusatoire, *adj.* (akuzatoáre) accusatorio.

Accusatrice, *s. f.* accusadora.

Accusé, *s. m.* accusado, reo — (*adj.*) denunciado.

Accuser, *v. a.* — *sé. e, part.* (akuzé (accusar, criminar, delatar — increpar, reprehender — descobrir, revelar — declarar as cartas (no jogo) — (*de pint.*) deixar entrever.

(*Accuser* la réception d'une lettre, annunciar a recepção d'uma carta.

(*S'* —) *v. r.* accusar-se, confessar.

† Acedie, *V.* Accul.

† Acédie, *s. f. theol.* (acedí) acidia.

* Acéhement, *s. m.* (aceneman) enfeite, ornato.

* Acéner, *v. a.* — *né. e, part.* (acené) ajustar, enfeitar, ornar. *V. Acesmer.*

* Acesmes, *s. m. pl.* enfeites, vestidos (de mulher). *V. Acesmes.*

Acémètes, *s. m. pl.* religiosos (não dormiam).

Acense, *s. f. de dir. antig.* (açánce) praço foreiro.

Acensement, *s. m. de dir. antig.* (açancemán) aforamento, arrendamento.

Acenser, *v. a.* — *sé. e, part. de dir. antig.* (açancé) aforar, arrendar, dar a foro.

Acéphale, *adj.* 2 *gen.* (acefále) acephale (sem cabeça, sem superior).

Acéphalite, *s. m.* e *f.* acephalita (hereje).

† Acéphalophores, *adj.* e *s. m. pl. d'hist. nat.* molluscos.

Acérain, *adj.* (aceren) aceirado.

Acerbe, *adj.* 2 *gen.* (acérbe) acerbo, acido, azedo — aspero.

Acerbité, *s. f.* (acérbité) acerbidade, acrimonia — aspereza.

† Acère, *adj.* 2 *gen.* sem cornos, sem antennas — (*s. m. pl.*) insectos (sem antennas).

Acéré. e, *adj.* temperado com aço — agudo, penetrante per meio d'elle — (*med.*) astringente.

Acérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (aceré) aceirar, dar aço ao ferro, dar a tempera.

† Acères, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos (sem azas, nem antennas, etc.)

† Acéreux, se, *adj.* alfinetado, a, lineario, a (folha).

† Acéride, *s. m. pharm. des.* (aceride) emplastro (sem cera).

† Acerre, *s. f.* cassoula antigua (para perfumes) — altar (juncto a um leito funebre).

† * Acersocome, *adj.* 2 *gen.* de longa coma.

* Acertener, *v. a.* — *né. e, part.* (acertené) affirmar.

Acérure, *s. f.* bocado de aço (dá tempera ao ferro).

Acescence, *s. f. med.* (acesçance) acescencia, azedume.

Acescent. e, *adj.* e *s. med.* (acesçan, te) acescente, azedo, a.

† * Acesme. e, *adj.* embellezado, a.

† * Acesmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (acesmé) adornar, embellezar.

† * Acesmeresse, *s. f.* (acesmeréce) cabelleireira.

† * Acesmes ou Acres, *s. m. pl.* enfeites (da senhora).

† Acestines, *s. f. pl. d'antig.* chaminés com formilhos (derretiam cobre).

Acétabule, *s. m. anat.* acetabulo — medida romana — garrafinha (de vinagre) — copo (de lata).

Acétate, *s. m. chym.* acetate.

† Acété. e, *adj.* acido, azedinho, a.

Acéteux, se, *adj. chym.* (acéteu, teuze) acetoso, a.

† Acétifier (*S'*) *v. r.* transformar-se em acido acetico.

† Acétimètre, *s. m.* instrumento (para prova de vinagres).

† Acétique, *adj.* 2 *gen. chym.* (acetike) acetico, a.

Acétite, *s. m. chym.* acetite.

† Acetum, *s. m.* vinaigre.

* Acharonner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (achezoné) exigir.

† Achalandage, *s. m. comm.* (achalandáje) acquisição (de freguezes) voga.

Achalandé. e, *part.* afreguezado, a.

(Être *achalandé*, ser frequentado.

Achalander, *v. n.* — *dé. e*, *part.* (achalandé) acreditar, afreguezar, auctorisar, dar reputação, voga.

(*S'*—) *v. r.* afreguezar-se, ter freguezia.

† * Achaler, *v. a.* — *lé. e*, *part* (achalé) aborrir, enfastiar, enojar.

† Achanaca, *s. m. bot.* planta da India (tem folhas iguaes ás da couve).

† Achanamasi, *s. m.* oração depois do sol posto (fazen-a os Turcos).

Acharnement, *s. m.* (acharneman) animosidade, braveza, ëncarniçamento, furor, sanha — (*fig.*) obstinação.

Acharner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (acharné) açular, ëncarniçar, incitar — enfurecer, irritar.

(*S'* —) *v. r.* encruar-se — afervorar-se, affincar-se, obstinar-se.

† Acharya, *s. m.* sacerdote indio (explica o Veda aos jovens bramanes).

Achat, *s. m.* (achá) compra — cousa comprada.

Achbaats, *s. m.* cabo da ronda, ou das guardas (nas cidades de Persia).

Ache, *s. f. bot.* (áche) aipo (herva).

Achée, *s. m.* (aché) minhoca.

Achemens ou Achements, *s. m. pl. de bras.* (acheman) ornatos (recortados).

Acheminé. e, *adj. de picad.* quasi ensinado (cavallo).

Achemineement, *s. m.* (achemineman) encaminhamento — azo, caminho — avanço, disposição, preparação.

Acheminer, *v. a.* — *né. e*, *part.* (achemine) encaminhar, dirigir, guiar.

(*S'*—) *v. r.* ir, pôr-se a caminho, em via.

Achéron, *s. m. myth.* Acheronte — inferno.

† Achéróntique, *adj.* 2 *gen. myth.* acherontico, a — infernal.

Acheter, *v. a.* — *té. e*, *part.* (acheté) comprar, mercar — (*fig.*) obter (difficilmente).

Acheteur, *s. m.* comprador — (— *se*, *s. f.*) compradora.

Achevé. e, *adj.* concluido, findo, rematado, a — completo, excellente, perfeito, a.

Achevement, *s. m.* (achéveman) acabamento, conclusão, fim, remate, termo — (*fig.*) perfeição — desfecho (d'um poema).

Achever, *v. a.* — *vé. e*, *part.* (achevé) acabar, concluir, findar, rematar — (*fig.*) aperfeiçoar — arruinar.

(*Achever* de peindre quelqu'un, arruinal'o (*prov.*) : *achever* ses jours, sa carrière, de vivre, acabar seus dias, ma carreira, morrer.

† Acheveur, *s. m.* o major molde (dos batedores-de-ouro).

* Achevoir, *s. m.* (achevoar) logar onde se acaba.

† Achia, Achiar ou Achar, *s. m.* renovo de bambu verde (confeiçoado em vinagre).

* Achier, *s. m.* colmeal, sitio onde se poem cortiços d'abelhas.

Achille, *s. m. anat.* nervo (da planta do pe) — argumento (sem replica).

Achillée, *s. f. bot.* milfolhas (planta) — (*pl.* festas (em honra d'Achilles).

† Achilléide, *s. m.* Achilleida (poema d'Estacio).

† Achire, *s. m. d'hist. nat.* peixe (sem barbatanas peitoraes).

† Achit ou Achith, *s. m. bot.* (achít) vinha silvestre (de Madagascar).

† Achladas, *s. m.* pimenta montesina (de Creta).

† Achmée, *s. f. bot.* planta parasita (do Peru).

† Achoeba, *s. m. d'hist. nat.* passaro do Egypto (similhante ao gavião).

† * Achoiser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (achoazé) apaziguar, tranquillisar.

* Achoison, *s. f.* (achoazôn) causa, razão.

Achoppement, *s. m.* (achopeman) busilis, obstaculo — tropeço.

(Pierre d'*achoppement*, pedra d'escandalo.

Achores, *s. m. pl. med.* (akóres) achores.

† Achou, Achourou, *s. m.* pau (da India).

† Achovan, *s. m. bot.* especie de macella-gallega.

† Achras, *s. m.* pereira agreste (nasce nos bosques).

Achromatique, *adj.* 2 *gen.* (akromatíke) achromatico, a.

† Achromatisme, *s. m.* (akromatisme) achromatismo.

Achronique, *adj.* 2 *gen.* (akronike) achronico, a.

† Achronyches, *s m. pl. adj. astr.* (akroníche) tempos da reunião dos quatro planetas superiores no meridiano (á meia noite).

† Achthéographie, *s. m.* o que descreve pesos.

† Acthéographie, *s. f.* descripção dos pesos.

† Aciculaire, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (aciculére) similhante ás agulhas (crystal).

† Acidalie, *s. f. myth.* (acidalí) sobrenome de Venus.

Acide, *adj.* 2 *gen.* agro, azedo, picante — (*s. m.*) ácido.

† Acidie, *s. m. d'hist. nat.* verme mollusco acephalo.

† Acidifère, *adj.* 2 *gen.* acidifero, a (substancia).

† Acidifiable, *adj.* 2 *gen chym.* susceptivel de acidez.

† Acidifiant. e, *adj. chym.* acidifico, a.

† Acidification, *s. f. chym.* (acidifikacion-acidificação.

† Acidifier. *v. a.* — *fié. e*, *part. chym.* (acidifié) acidificar, azedar.

Acidité, *s. f.* acidez, azedume.

Acidule, *adj.* 2 *gen.* acidulo, agro, azedo, a.

Aciduler, *v. a.* — *é. e*, *part. pharm.* (acidulé) acidular, azedar.

Acier, *s. m.* (acié) aceiro, aço — (*fig. poet.*) espada, ferro.

Acieration, *s. f.* (acieracion) conversão (do ferro em aço.)

† * **Acierer**. *v. a.* — *é. e, part. chym.* (acierê) aceirar (mudar o ferro em aço).

Acierie, *s. f.* officina (em que se fabrica aço).

† **Acinaciforme**, *adj.* 2 *gen. bot.* em fórma de sabre (folha).

† **Acine**, *s. m. bot.* nome de bagasinhas.

† **Acinésie**, *s. f. med.* (acinezi) repouso (do pulso) — intervallo (entre a contracção, e dilatação da arteria).

† **Acniforme**, *adj.* 2 *gen. anat.* em cacho (uva).

† **Acintli**, *s. m. d'hist. nat.* passaro (do Mexico).

† **Acipe**, *s. m. d'hist. nat.* genero de peixe cartilaginoso.

† **Acipensère**, *s. m. d'hist. nat.* especie de peixe abdominal — solho.

† **Aclaste**, *adj.* 2 *gen.* que deixa passar a luz sem reverberação (substancia).

† **Acléidiens**, *s. m. pl. d'hist. nat.* animaes (sem clavicula).

Acliater, *V.* **Acclimater.**

† **Acnelle**, *s. f. bot.* planta bidente.

† **Acnide**. *s. f. bot.* planta aquatica.

Acocats, *s. m. pl.* gonzos (movem o badalo).

† **Acoémète**, *s. m.* religioso (psalmodeia noite, e dia, sem deitar-se).

† **Acoho**, *s. m. d'hist. nat.* gallosinho (de Madagascar).

* **Acoint**, *s. m.* (akoen) amigo, confidente, familiar.

† **Acolin**, *s. m. d'hist. nat.* codorniz aquatica mexicana.

Acolytat, *s. m. d'hist. eccl.* (akolitá) acolytato (primeira das quatro ordens menores).

Acolyte, *s. m.* (akolite) acolyto.

Acomas, *s. m. bot.* arvore americana.

* **Acommunier**, *v. a.* commungar — dar a communhão.

* **Acomparager**, *v. a.* comparar, conferir.

Acon, *V.* **Accon.**

Aconit, *s. m. bot.* (akonit) aconito (planta).

* **Aconsuivre**, *v. a.* alcançar, apanhar.

Acontias, *s. m. phys.* cometa (em fórma de lança).

† **Acope**, *adj.* 2 *gen. med.* que acalma o cansaço (remedio).

† **Acopis**, *s. m.* pedra preciosa.

† **Acopum**, *s. m. pharm.* fomentação calida e emolliente.

Acoquinant. e, *adj. burl.* (akokinan, te) attractivo, attrahidor, engodador, que convida.

Acoquiner, *v. a* — *né. e, part. burl.* (akokiné) attrahir, convidar, engodar.

(*S'* —) *v. r.* dar-se á folgança, folgar, madracear, tornar-se indolente, vadiar—tomar vezo.

† **Acorer**, *v. a.* — *ré. e, part.* (akoré) apoiar, escorar.

† **Acorus**, **Acore**, *s. m. pharm.* plantas aquaticas, alexipharmacas, histericas e cordiaes.

† **Acotay** ou **Acotai**, *s. m. de papel.* (akotê) pe-de-cabra.

† **Acotepot**, *s. m.* ferro (segura o pote d'agua).

† **Acottoir**, *s. m. de papel.* (akotoar) escorredouro.

Acotyledone, *adj. f. bot.* acotyledone (planta).

Acoupie, *s. f.* mulher cornuda.

Acousmate, *s. m.* (akusmate) acusmata.

† **Acousmatique**, *adj.* e *s. m.* (akusmatik) acusmatico.

† **Acoustico-malléen**, *s. m. anat.* musculo externo (do martello-da-orelha).

Acoustique, *s. f.* (akustik) acustica — (*adj.* 2 *gen.*) acustico, a.

* **Acouter**, *v. a.* escutar, ouvir.

† **Acouti**, *V.* **Agouti.**

Acoutreur, *s. m.* o que arranja os buracos das fieiras de ouro.

Acouvé. e, *adj. pleb.* pôsto ao canto do fogo (priguiçando).

Acqueraux, *s. m. d'antig.* machina (lançava pedras).

Acquéreur, *s. m.* (akêreur) acquiridor, adquirinte, comprador.

Acquérir, *v. a.* — *quis. e, part.* (akerir) alcançar, conseguir, grangear, obter.

(*S'* —) *v. r.* ganhar.

(*S'acquérir* de la gloire, adquirir gloria.

Acquêt, *s. m. for.* (aké) acquisição, bens adquiridos — ganho, lucro.

* **Acquêter**, *v. a.* — *té. e, part. for.* (akêté) acquirir (uma propriedade).

Acquiescement, *s. m.* (akiéceman) assenso, beneplacito, comprazimento, consenso, consentimento — (*for.*) adhesão (a um acto, etc.)

Acquiescer, *v. n.* (akiecé) approvar, assentir, consentir — condescender.

Acquis, *s. m.* (akí) prendas — conhecimentos, doctrina, experiencia, habilidade, instrucção, saber — (*part.*) adquirido, obtido — ganhado.

(Je vous suis tout *acquis*, sou todo vosso.

Acquisition, *s. f.* (akizicion) acquisição, compra.

Acquit, *s. m.* (akí) quitação, recibo — descarga — primeiro lance (ao bilhar).

(Pour l'*acquit* de conscience, de sa charge, por descargo de consciencia, para satisfazer a seu cargo: faire les choses par manière d'*acquit*, fazer as cousas por de mais, ou descuidada, negligentemente.

Acquit-à-caution, *s. m. for.* carta-de-guia.

Acquit-patent, *s. m.* decreto de gratificação.

Acquittable, *adj.* 2 *gen.* absolvivel.

Acquittement, *s. m.* (akiteman) pagamento (de divida, etc.) — absolvição (do réo).

Acquitter, *v. a.* — *té. e, part.* (akité) pagar — cumprir, satisfazer — (*for.*) absolver (o réo).

(*S'* —) *v. r.* desempenhar-se — preencher suas obrigações.

(*S'acquit'er* de son vœu, cumprir o voto.

† **Acrasie** *s. f.* intemperança (no comer, e beber).

± Acratée ou Acratie, *s. f. med.* fraqueza, impossibilidade (de mover-se).

† Acratisme, *s. m. d'antig.* almoço.

Acre, *s. f.* geira (medida de terra).

Acre, *adj.* 2 *gen.* (ákre) acre, agro, azedo, picante — mordaz.

Acrement, *s. m. comm.* (akreman) sorte de pelle turca.

Acreté, *s. f.* (ákreté) acidez, acrimonia, agrura, amargor — (*fig.*) aspereza.

Acridophage, *adj.* 2 *gen.* que come gafanhotos.

Acrimonie, *s. f.* (akrimoni) acidez, acrimonia.

Acrimonieux, se, *adj.* (akrimonieu, ze) acrimonioso, a.

Acrisie, *s. f. med.* (akrizí) crueza (dos humores) — crise (penosa).

†Acritique, *adj.* 2 *gen. med.* (akritíke) não-critico, a.

Acroatique, *adj.* 2 *gen.* acroatico, a.

Acrobate, *s. m. d'antig.* dançarino-de-corda, funambulo.

†Acroboticon, *s. m. d'antig.* escada dupla (para d'ella se observar o inimigo).

Acrobatique, *adj. d'antig.* (akrobatíke) que alçava fardos (machina grega).

† Acrocéraunienne, *adj. pl. geogr*) acroceraunios (montes).

† Acrochirisme, *s. m.* lucta (co'as mãos).

† Acrochiristes, *s. m. pl.* luctadores (de mãos).

† Acrochorde, *s. m. d'hist. nat.* cobra, (tem cauda similhante ao latego).

† Acrochordon, *s. m. med.* verruga.

† Acrocome, *adj.* 2 *gen.* cabelludo, a — de longa coma.

† Acrocorde ou Acrochorde, *s. m. d'hist. nat.* serpe negra.

Acroire, *V.* Accroire.

† Acrolithe, *adj.* cujas extremidades são de pedra (estatua).

† Acromial, e, *adj. anat.* acromial.

Acromion, *s. m. anat.* acromion.

† Acromphalion, *s. m. anat.* ponta do cordão umbilical.

Acronique ou Acronyque, *adj.* 2 *gen. astr.* opposto ao sol, quando se põe, ou nasce (astro).

± Acropole, *s. f.* cidadella (a cavalleiro da cidade).

† Acropostheie, *s. f. med.* extremidade (da pelle).

Acrostiche, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (akrostíche) acrostico, a.

† Acrostique, *s. f. bot.* acrostica (planta).

Acrotères, *s. m. pl. d'arch.* (akrotére) acroterios.

Acroteriasme, *s. m. cir.* amputação (d'um membro).

Acroupions, *adj. fam.* sobre a anca.

Acte, *s. m.* (ákte) acção — ácto — auto, instrumento — these (nas universidades).

(Casser les *actes*, romper as ordenanças: lever un *acte*, tirar copia d'um acto.

† Actée, *s. f. bot.* planta (da familia das papoulas).

† Actéon, *s. m.* insecto — (*myth.*) Acteon.

Actes, *s. m. pl.* decisões, declarações, regulamentos — escripturas, processos.

Acteur, *s. m.* actor, comediante, comico, histrião, representante — (*fig.*) agente (d'um negocio, etc.)

† * Actiaque, *adj.* 2 *gen.* acciaca (era, festa)

Actien, ne, *s.* (akcien, ne) habitante de Accio.

Actif, ve, *adj.* (aktífe, tíve) activo, agil, diligente, expedito, a — penetrante, vivo, a — que exprime uma acção (verbo) — (*s. m. merc.*) o activo, o ha-de-haver.

† Actinée, *s. f. bot.* heterophylla (planta).

† Actinie, *s. f. bot.* anemone — urtiga-maritima.

† Actinote, *s. m. d'hist. nat.* pedra esverdenhada — planta (da Nova-Hollanda).

Action, *s. f.* (akcion) acção, feito — facto — combate, recontro — assumpto — força de obrar — gesto, mostra — somma (com que se entra em sociedade, etc.) — (*de pint.*) posição (de uma figura no quadro).

(*Action* de graces, agradecimento: faire un détail de l'*action*, circumstanciar a batalha: rehausser l'éclat des belles *actions*, dar realce e lustre ás acções: éclairer les *actions*, pesquizar as acções: régler les *actions*, pautar, dar norma ás acções: se soutenir par l'éclat des *actions*, escorar-se no esplendido das acções: perdre le fruit des bonnes *actions*, estragar o fructo das boas acções.

Actionnaire, *s. m.* (akcionére) accionista.

Actionné, e, *adj.* feito com diligencia.

Actionner, *v. a.* — *né. e*, *part. for.* (akcioné) chamar a juizo, citar, demandar, intentar acção.

(*S'*—) *v. r.* ter actividade.

Actique, *adj.* (aktíke) relativo á batalha d'Accio.

Activement, *adv.* (aktiveman) activa, diligente, energicamente.

Activer, *v. a.* — *vé. e*, *part.* (aktivé) accelerar, dar, ou pôr em actividade.

Activité, *s. f.* (aktivité) actividade, celeridade, diligencia, ligeireza, promptidão — (*fig.*) energia, força, vigor.

Actrice, *s. f.* (aktríce) actriz, comediante, comica, representante.

† Actricisme, *s. m.* actricismo, ou arte de recitar em theatro.

† Actuaire, *s. m. mar.* (aktuére) navio antiguo.

Actualisation, *s. f.* (aktualizacion) actualisação.

Actualiser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (aktualizé) actualisar.

† Actualité, *s. f.* actualidade.

Actuel, le, *adj.* (aktuel, éle) actual, effectivo, existente, real, verdadeiro, a.

Actuellement, *adv.* (aktuéleman) actualmente, agora, presentemente — effectiva, verdadeiramente.

Acuité, *s. f.* agudeza — (*mus.*) altura (d'um som).

† Acul, *s. m. de pesc.* fundo dos parques (da banda do mar).

Acuminé. e, *ad bot.* acuminado, a.

† Acupuncture, *s. f. cir.* acupunctura, ou picadura com agulhas (para tirar sangue).

† Acurmier, *s. m. bot.* sanguinho (planta).

Aigu. e, *adj. geom.* agudo, a - penetrante (vista) — (*s. m. d'impr.*) lettra (com accento agudo).

Acutangle, *adj.* 2 *gen. geom.* (acutângle) acutangulo, a.

Acutangulaire, *adj. geom.* (akutangulére) acutangular (figura).

Acutangulé. e, *adj. bot.* acutangulado, a.

Adequat. e, *adj. log.* (adekâ, te) adequado, a.

Adage, *s. m.* (adâje) adagio, maxima, proverbio, rifão, sentença.

Adagio, *s. m. mus.* adagio — (*adv.*) de vagar, lentamente.

† * Adamer, *v. a.* (adenhé) amar, comprazer, obsequiar.

† Adamonie, *s. f. med.* (adémonî) agitação, agonia, anxiedade, inquietação.

Adam, *s. m.* Adão — homem.

† * Adamaqier, *v. a.* — *gié. e, part.* (adamajié) damnificar, prejudicar.

† Adamantin, *adj.* (adamantcn) adamantino.

Adamique, *s. f. d'hist. nat.* nateiro.

Adamites, *s. m. pl.* adamitas (antiguos herejes).

† Adane, *s. m. d'hist. nat.* solho (peixe).

Adaptation, *s. f. des.* (adaptacion) accommodação, adaptação, applicação.

Adapter, *v. a.* — *té. e, part.* (adapté) adaptar, ajustar, applicar.

† Adarca, *s. f.* escuma (salgada) — algodão (de canna).

† Adarme, *s. m.* peso americano.

Adatais, *s. m. comm.* panno d'algodão (da India).

Adcense, etc. *V.* Accense, etc.

Addition, *s. f.* (adicion) addição, augmento — somma — regra-de-sommar — (*d'impr.*) linha, nota (marginal) — (*for.*) nova informação.

Additionnel, le, *adj.* (adicionel) addicional.

† Additionnellement, *adv.* (adicioneleman) addicionalmente.

Additionner, *v. a.* — *né. e, part.* (adicioné) addicionar, addir, ajunctar — sommar.

Adducteur, *s. m.* e *adj. anat.* (adukteur) adductor (musculo).

Adduction, *s. f. anat.* (adukcion) adducção.

Adelantade, *s. m.* tenente-general (hespanhol).

Adélie, *s. f. bot.* adelia (planta).

Adélopode, *adj.* 2 *gen.* cujos pés não são apparentes (animal).

Ademption, *s. f. for.* (adampcion) revogação (de legado).

* Adénérer, *v. a.* (adeneré) estabelecer (o preço).

† Adénocarpus, *s. m. pl. bot.* especies de coleços.

† Adénode, *s. m. bot.* tilio (da Cochinchina).

Adénographie, *s. f. anat.* (adenografi) adenographia.

Adénoïde, *adj.* 2 *gen. anat. des.* glanduloso (corpo).

Adénologie, *s. f. med.* (adenoloji) adenologia.

† Adéno-méningée, *adj. f. med.* mucosa (febre).

† Adéno-nerveuse, *adj. f. med.* em a qual foram atacados os nervos, e as glandulas (febre).

Adéno-pharyngien, *adj.* e *s. m. anat.* musculo (da glandula thyroide).

Adenos, *s. m.* algodão (d'Alepo, ou de marinha).

Adénotomie. *s. f. anat.* dissecção (das glandulas).

Adent, *s. m. de carp.* (adan) entalho, ranhura.

† Adéphagie, *s. f. med.* fome vorace.

Adepte, *s. m.* (adépte) adepto.

Adéquat, te, *adj. esch.* (adekuâ, ate) inteiro, perfeito, a.

* Adès, *adv.* logo, no mesmo instante.

* Adeser, *v. a.* (adezé) ir soccorrer (alguem).

† * Adestre, *adj.* 2 *gen.* agradavel — destro, habil.

* Adeuillé. e, *adj.* com lucto.

Adextré. e, *adj. de bras.* acompanhado á direita, adextrado, a.

† Adhaler, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (adalé) exhalar o halito (sobre alguma cousa).

Adhérence, *s. f.* (aderance) adherencia, união.

Adhérent. e, *adj.* (aderan, te) adherente, contiguo, juncto, pegado, visinho, unido, a — (*de pint.*) sem relevo — (*s. m. pl.*) partidarios, sequazes.

Adhérer, *v. n.* (aderé) adherir, annuir, assentir, confirmar, consentir — estar contiguo, juncto, pegado, unido — (*fig.*) seguir (algum aviso, partido, etc.)

Adhésion, *s. f.* (adezion) adherencia, adhesão — juncção, união — (*fig.*) consentimento.

Ad hoc, *loc. lat.* (adok) resposta especial.

Ad honores, *adv lat.* (adonoré) honorificamente.

(Titre *ad honores*, titulo honorario.

† Adiante, *s. m. bot.* (adiante) adianto, avenca (planta).

† Adiantine, *s. f. d'hist. nat.* pedra (na qual se vê impressa a planta adianto).

Adiaphore, *s. m. chym.* adiaphoro, indifferente.

Adiaphoriste, *adj.* 2 *gen.* modificado (lutherano) — indifferente.

† Adiapneustie, *s. f. med.* adiapneustia (falta de transpiração).

† Adiarrhée, *s. f. med.* adiarrhea.

Adieu, *interj.* (adiû) adeus — (*s. m.*) despedida, separação.

(Dire *adieu* à quelque chose, abandonar, deixar alguma cousa.

† Adieu-tout, *s. m.* palavra de tirador-d'ouro (para fazer andar o sarilho).

Adieu-va, *s. m. naut.* aviso á equipagem, «que vire de bordo, ou que largue escotas.»

† Adimain, *s. m. d'hist. nat.* grande ovelha pelluda africana.

* Adinérer, *V.* Adénérer.

Adipeux, se, *adj. anat.* (adipeu, euze) adiposo, engordurado, a.

† Adipocire, *s. f. d'hist. nat.* substancia analoga á gordura, e á cera — branco-de-baleia.

† Adipsie, *s. f. med.* (adipsí) pouca vontade (de beber).

Adipson, *s. m. med. p. us.* remedio (estanca a sêde).

Adirer, *v. a. — ré. e, part. for.* (adiré) desencaminhar, desviar, perder.

Adition, *s. f. for.* (adicion) aceitação (d'herança).

† Adive, *s. m. d'hist. nat.* chacal domestico — cãosinho (de Barbaria).

Adjacent, e, *adj.* (adjaçan, te) adjacente, chegado, contiguo, proximo, a.

Adjectif, *s. m.* e *adj. gram.* (adjektif) adjectivo, epitheto.

Adjection, *s. m. dogm.* (adjekcion) adjecção, juncção.

Adjectivement, *adv.* (adjektiveman) adjectivamente.

Adjoindre, *v. a.* (adjoendre) ajunctar, unir — associar.

Adjoint, *s. m.* (adjoen) adjuncto, companheiro, socio — (*pl. rhetor.*) circumstancias.

Adjonction, *s. f. for.* (adjonkcion) juncção, união (de juizes, etc.) — addição.

Adjudant, *s. m. milit.* (adj*u*dan) adjudante.

Adjudicataire, *s. m. for.* (adj*u*dikatére) adjudicatario.

† Adjudicateur, trice, *s. m.* e *f. for.* adjudicante.

Adjudicatif, ive, *adj. for.* (adjudicatif, ive) adjudicativo, a.

Adjudication, *s. f. for.* (adjudikacion) adjudicação.

Adjuger, *v. a. — gé. e, part. for.* (adj*u*jé) adjudicar.

Adjurateur, *s. m. p. us.* exorcista.

Adjuration, *s. f. eccl.* (adj*u*racion) esconjuro, exorcismo.

Adjurer, *v. a. — ré. e, part. eccl.* (adj*u*ré) conjurar, esconjurar, exorcisar.

† * Adjutatoire, *s. m.* (adj*u*tatoáre) adjuda, soccorro.

† * Adjutoir, *s. m.* adjutorio.

† Adjuvant, *adj.* e *s. m. med.* (adj*u*van) adjuvante.

Admettre, *v. a. — mis se, part.* (admétre) admittir — reconhecer — receber.

Adminicule, *s. m. for.* adminiculo.

Administrateur, *s. m.* administrador.

Administratrice, *s. f.* administradora.

† Administratif, ve, *adj.* administrativo, a.

Administration, *s. f.* (administracion) administração, direcção, governo, regimen.

† Administrativement, *adv.* (administrativeman) administrativamente.

Administrer, *v. a.* (administré) administrar, governar, reger — fazer (justiça) — produzir (provas, etc.)

* Administresse, *V.* Administratrice.

Admirable, *adj.* 2 *gen.* admiravel — bello, bom, excellente, optimo.

Admirablement, *adv.* (admirableman) admiravel, maravilhosamente.

* Admiral, *V.* Amiral.

† Admirant, e. *adj.* que mostra admiração

Admirateur, trice, *s.* e *adj.* admirador, a.

Admiratif, ve, *adj.* (admiratif, tive) admirativo, a.

Admiration, *s. f.* (admiracion) admiração, pasmo, surpreza.

(Touché de l'*admiration*, tocado da admiração.

Admirer, *v. a. — ré. e, part.* (admiré) admirar — (*adj.*) visto, a (com maravilha).

(Ne pas se lasser de l'*admirer*, não se satisfazer de o ver.

(*S'—*) *v. r.* ficar pasmado, maravilhar-se.

† Admiromane, *adj.* e *s.* 2 *gen.* com mania d'admiração.

† Admiromanie. *s. f. p. us.* (admiromanî) mania de admirar tudo.

Admissible, *adj.* 2 *gen.* (admicible) admissivel, recebivel.

† Admissibilité, *s. f.* admissibilidade.

Admission, *s. f.* (admicion) admissão, recebimento — (*for.*) recepção (das provas).

Admittatur, *s. m. lat.* approvação, certidão (dá-se aos ordinandos para serem admittidos).

Admodiateur, *V.* Amodiateur.

* Admonestement, *s. m.* (admonesteman) advertencia, aviso.

* Admonesté ou Admonété, *s. m.* admoestação, reprehensão.

* Admonester ou Admonéter, *v. a. — té. e, part. for.* (admonetê) admoestar, reprehender.

Admoniteur, trice, *s. m.* e *f.* admoestador, a — vigia.

Admonition, *s. f.* (admonicion) admoestação, reprehensão — advertencia, aviso.

Adné, e. *adj. bot.* adnato, a.

Adnotation, *V.* Annotation.

* Adoler, *v. a. — lé. e, part.* (adolé) affligir, agoniar (alguem) — queixar-se.

Adolescence, *s. f.* (adolesçance) adolescencia.

Adolescent, *s. m.* (adolesçan) adolescente, mancebo — (*s. f. — te*) rapariga — (*adj.*) nova (vinha, etc.)

* Adomestiquer, *v. a. — é. e, part.* (adomestiké) domesticar, familiarizar

Adonaï, *s. m.* Adonai (um dos nomes de Deus).

* Adonc, *adv.* então, pois.

Adonide, *s. m.* jardim de plantas estranhas (com estufas, etc.) — (*s. f.*) especie de ranunculo.

† Adonidie, *s. f. d'antig. mus.* cantiga (em memoria d'Adonis).

Adonie, *s. f. d'antig. mus.* canto-do-combate (em Esparta).

Adonien ou Adonique, *adj.* e *s. m. de poes. greg.* e *lat.* adonio, ou adonico (verso).

Adonies, *s. f. pl. d'antig.* festas de Adonis.
Adonis, *s. m.* adonis, moço gentil — (*bot.*) flor adonis.
Adonisser, *v. a. — sé. e, part. fam.* (adonisé) adonisar, enfeitar.
(*S'-*) *v. r.* adamar-se, concertar-se, perfumar-se.
Adonisseur, *s. m.* o que se enfeita (com nimio esmero, e affectação).
‡ **Adoniste**, *s. m. des.* auctor (d'um cathalogo de plantas exoticas).
Adonner (*S'*) *v r* (s'adoné) dar-se, entregar-se — applicar-se a.. — propender, ser inclinado.
* **Adonques**, *adv.* assim, pois.
Adoptable, *adj.* 2 *gen.* adoptivel.
Adopter, *v. a. — té. é, part.* (adoptê) adoptar, perfilhar — (*fig.*) apropriar a si.
Adoptif, **ve**, *adj.* (adoptif, tive) adoptivo a.
Adoption, *s. f.* (adopcion) adopção — escolha, preferencia.
Adorable, *adj.* 2 *gen.* adoravel.
(Faire l'*adorable*, divinisar-se.
‡ **Adorateur**, **trice**, *s.* adorador, a.
† **Adoratif**, **tive**, *adj.* adorativo, de adoração.
Adoration, *s. f.* (adoracion) adoração — summo obsequio — grande veneração.
Adorer, *v. a. — ré. e, part.* (adorê) adorar — respeitar, reverenciar, venerar — amar muito.
Ados, *s. m. de jard.* taboleiro do jardim (com declive) — encosta de terra (ao meio-dia).
Adosser, *v. a. — sé. e, part.* (adocé) arrimar, encostar.
(*S' —*) *v. r.* apoiar as costas a...
Adouber, *v. a. — bé. e, part naut.* (adubê) calafetar (um navio) — tapar os buracos (a um chafariz) — (*do xadr.*) tocar n'uma peça (sem a jogar).
‡ * **Adoucer**, *v. a. — cé. e, part. des.* (aducê) pacificar, tranquillisar.
† **Adoucl. e**, *s.* (aducí) polido, a.
Adoucir, *v. a. — ci. e, part.* (aducir) adoçar — applacar — alliviar, mitigar, suavisar — temperar — diminuir o rigor de...
(*S' —*) *v. r.* moderar-se.
Adoucissage, *s. m. de tinct.* modo de fazer uma côr menos viva.
Adoucissant. e, *adj.* e *s. m. med.* adoçante, lenitivo, mitigativo, a.
Adoucissement, *s. m.* (aduciceman) allivio, mitigação — tempero — (*fig.*) correctivo.
† **Adoucisseur**, *s. m.* o que pule espelhos.
Adoué. e, *adj. de caç.* (adué) ajoujado, emparelhado, a.
* **Adoulé. e**, *adj.* doloroso, triste.
‡ * **Adouloir**, *v. pes.* (aduloar) affligir-se, agoniar-se.
Adoux, *s. m. de tinct.* (adú) pastel (quando mettido na caldeira, lança flores azues).
(Il est venu *adoux*, veio a côr.
Ad patres, *loc. lat. fam.* para seus paes.
(Aller *ad patres*, acabar, morrer.
Adragne, *s. f. bot.* planta de que se faz papel (na China).
Adragant, *s. m.* adraganto, alcatira, ou alcatira (gomma).

Ad rem, *loc. lat.* (adrem) acertada, cathegorica, convenientemente.
Adressant. e, *adj.* dirigido, que se manda a alguem.
Adresse, *s. f* (adréce) destreza — geito, habilidade — astucia, finura, manha — prudencia, recato — endereço, sobrescripto — requerimento, supplica.
(Bureau d'*adresse*, loja da gazeta, casa de gazeteiro: avec *adresse*, destra, subtilmente: faire preuve de son *adresse*, fazer alarde da sua destreza: voter avec beaucoup d'*adresse*, votar com grande bizarria: lui laisser son *adresse*, deixar-lhe o seu endereço.
Adresser, *v. a. — sé. e, part.* (adrecê) dirigir, enviar — endereçar — dedicar — recorrer — (*v. n.*) acertar, dar no alvo.
(*Adresser* la parole, le discours à quelqu'un, fallar directamente a alguem.
(*S' —*) *v. r.* dirigir-se, fallar a...
† **Adriatique**, *adj.* (mer) mar adriatico — golpho de Veneza.
Adrogation, *s. f. for.* (adrogacion) adopção, adrogação.
* **Adroger**, *v. a. for.* (adrojê) adrogar.
Adroit. e, *adj.* (adroá, te) agil, destro, habil — (*fig.*) astuto, fino, manhoso, sagaz.
Adroitement, *adv.* (adroateman) destra, industriosa, prudente, subtilmente.
† **Adstriction**, *s. f. med.* (adstrikcion) adstricção, espasmo.
* **Adueiller**, *v. n. des.* estar triste, doloroso.
* **Aduire**, *v. n. — duit. e, part.* attrahir (a um sitio, local).
† **Adulaire**, *s. f. d'hist. nat.* (adulére) argentina, pedra-de-lua.
Adulateur, **trice**, *s.* adulador, lisonjeiro, a.
Adulatif, **ve**, *s.* adulativo, a.
Adulation, *s. f.* (adulacion) adulação, lisonja.
† **Aduler**, *v. a. — lé. e, part.* (adulê) adular, lisonjear.
Adulte, *s.* e *adj.* 2 *gen.* adulto, a.
Adultération, *s. f. jurid.* (adulteracion) adulteração, alteração, falsificação.
Adultère, *s. m.* (adultére) adulterio — (*adj.* 2 *gen.*) adultero, a.
Adulterer, *v. a. — ré. e, part. pharm.* (adulterê) adulterar, alterar, corromper, falsificar — commetter adulterio.
* **Adulteresse**, *s. f.* adultera.
Adultérin. e, *adj. for.* (adulteren, e) adulterino, a.
† **Adurent. e**, *adj.* (aduran, te) caustico, comburente.
† **Adurer**, *v. a. — ré. e. part.* (aduré) arder, comburar.
Aduste, *adj.* 2 *gen. med.* (aduste) adusto, queimado, a — abrasado, acceso, inflammado, a.
Adustion, *s. f. med.* (adustion) adustão, ardencia, incendio — abrasamento.
Adventice, *adj.* 2 *gen. de jard.* (advantice) adventicio, a (planta)
Adventif, **ive**, *adj. for.* (adventif, tive) adventicio, a.

† * Adventureur, se, s. (adventureur, euze) homem, mulher, sujeito, a a aventuras.

Adverbe, s. m. gram. (adverbe) adverbio.

Adverbial. e, adj. gram. adverbial.

Adverbialement, adv. gram. (adverbialeman) adverbialmente.

Adverbialité, s. f. gram. adverbialidade.

Adversaire, s. 2 gen. (advercére) adversario, contrario, inimigo, a — antagonista, competidor, emulo, oppositor, rival.

Adversatif, ve, adj. gram. (adversatif, tive) adversativo, a (particula).

Adverse, adj. 2 gen. for. (advérce) adverso, contrario, opposto, a.

Adversité, s. f. (advercité) adversidade, desgraça, infelicidade, infortunio — tribulação — desastre — trabalho — dissabor.

Advertance, s. f. p. us. advertencia, attenção, reflexão.

* Advertin, s. m. (advertên) acommettimento, impetu — arbitrio — phantasia.

† Adynamie, s. f. med. adynamia.

† Adynamique, adj. 2 gen. med. adynamico, a.

† Ædélithe, s. f. d'hist. nat. zeolitho.

† Ædoeagraphie, s. f. med. edeographia.

† Ædoealogie, s. f. med. edealogia.

† Ædoeatomie, s. f. anat. edeatomia.

† Ædopsophie., s. f. med. edopsophia.

† Ægérite, s. f. bot. cogumelo parasitico.

† Ægicère, s. f. bot. mangue (arvore brasilica).

† Ægipans, s. m. pl. myth. divindades campestres (com cornos, cauda e pés de cabra).

† Ægolétheron, s. m. bot. arbusto mata as cabras).

† Aémère, adj. 2 gen. de que se não sabe o dia, e o nascimento.

(Saints *aémères*, sanctos, cujo nome se ignora.

Aérer, v. a. — ré. e, part. (aerê) arejar, ventilar — pôr ao ar.

Aérien, ne, adj. (aerien, éne) aereo, a.

Aériennes, s. e adj. f. pl. d'hist. nat. (aeriéne) bespas (da mais pequena especie).

† Aérifère, adj. 2 gen. anat. aerifero, a (que dá saída ao ar).

† Aérification, s. f. chym. (aerificacion) aerificação (o converter em ar uma substancia).

Aériforme, adj. 2 gen. aeriforme (que tem as propriedades physicas do ar).

† Aériser, v. a. — sé. e, part. chym. (aerizê) fazer subtil como o ar.

Aérographie, s. f. (aerografí) aerographia (descripção, theoria do ar).

† Aérole, s. f. pustulinha (cheia de ar) — redoma (transparente).

† Aérolithe, s. f. aerolitha, pedra-de-raio.

Aérologie, s. f. (aerolojí) aerologia (tractado das propriedades do ar, e de suas qualidades).

Aéromancie, s. f. d'hist. antig. (aéromanci) aeromancia (arte de adivinhar pelos phenomenos aereos).

Aéromètre, s. m. (aerométre) aerometro (instrumento para medir a condensação, ou rarefacção do ar).

Aérométrie, s. f. (aerometrí) aerometria (sciencia, que tracta das propriedades do ar, etc.)

Aéronaute, s. m. (aeronôte) aeronauta (navegante aereo).

† Aérophane, adj. transparente ao ar (pedra).

Aérophobe, s. m. med. (aerofôbe) aerophobo (o que teme o ar).

Aérophobie, s. f. med. (aerofobí) aerophobia (temor do ar, do sopro).

† Aérophore, adj. 2 gen. bot. aerophoro (vaso cheio d'ar).

† Aérosphère, s. f. phys. atmosphera dos planetas, d'ether, ou de ar puro.

Aérostat, s. m. (aerostá) balão, globo, machina aerostatica.

† Aérostateur, s. m. des. aeronauta.

† Aérostathmion, s. m. phys. genero de barometro.

† Aérostation, s. f. (aerostacion) arte de fazer machinas aerostaticas, e dirigil-as no ar.

Aérostatique, adj. 2 gen. (aerostatíke) aerostatico, a (pertencente ao balão).

Aérostier, s. m. (aérostiê) o que manobra o balão.

† Aérostiers, s. m. pl. companhia militar d'aeronautas (manobram machinas aerostaticas).

Aerter, v. a. — té. e, part. de man. sofrear (um cavallo).

† Æruginеux, se, adj. eruginoso, a.

* Aeschié, part. pas. embrulhado, enredado.

* Aesier, v. a. alegrar, regozijar.

* Aesmer, v. n. achar — julgar — estimar — conjecturar — comparar.

† Æsthétique, s. f. ethética (theoria das sensações).

Æthiologie, s. f. med. ethiologia (tractado das causas das molestias).

Ætite, s. f. d'hist. nat. pedra aquilina, ou d'aguia.

Affabilité, s. f. (afabilité) affabilidade, complacencia, cortezia — benevolencia — lhaneza.

Affable, adj. 2 gen. (afâble) affavel, cortez — benevolo, benigno, humano — lhano, tractavel.

Affablement, adv. des. (afableman) affavel, amoravel, cortezmente.

Affabulation, s. f. didact. (afabulacion) moral (d'uma fabula).

Affadir, v. a. — di. e, part. (afadir) dessaborir, fazer insulso, ou insipido — (*fig.*) enfastiar, enjoar — aborrecer, enfadar.

Affadissement, s. m. (afadiceman) insipidez, semsaboria.

* Affaicement, s. m. V. Affaitement, etc.

Affaire, s. f. (afére) negocio — causa, demanda, pleito, processo — negociação — disputa, rixa — duello — acção, combate — embaraço — conveniencia — compra, mercado — convenção, pacto — (*fig.*) talento — dever, obrigação.

(Gens d'*affaires*, contractadores dos direitos reaes: homme d'*affaires*, procurador das dependencias d'uma familia: entamer les *affaires*, dispor os negocios: reconnaître l'état

des *affaires*, averiguar o estado dos negocios : prendre soin des *affaires*, desvelar-se pelos negocios : éclaircir l'*affaire*, apurar o negocio. se délasser du soin des *affaires*, desafogar do peso dos negocios : s'embarquer dans quelque *affaire*, enredar-se em algum negocio : ne pas méditer le gros des *affaires*, não contemplar o todo dos negocios : conter l'*affaire*, contar o facto : sortir d'une mauvaise *affaire*, tirar-se a salvo de ruim lance : venir à l'*affaire*, entrar no ponto : gâter une *affaire*, estragar um negocio : expédier les *affaires*, despachar os negocios : se tirer toujours d'*affaire*, sair bem em tudo : être hors d'*affaire*, estar desembaraçado : être bien dans ses *affaires*, estar endinheirado : se tirer d'*affaire*, sair do perigo, ou salvar-se a si : débrouiller les *affaires*, desenredar os negocios : ne faire pas mal ses *affaires*, correrem-lhe bem os negocios : pousser à bout l'*affaire*, teimar em apurar o negocio : lui laisser le soin des *affaires*, encarregal-o do cuidado dos negocios : mettre ordre à ses *affaires*, regular os seus negocios : se faire des *affaires*, expor-se a desatinos : ne pas voir clair dans l'*affaire*, não penetrar o negocio : faire bien ses *affaires*, fazer bem os seus negocios : avoir du dessous dans une *affaire*, ficar debaixo em um negocio : trouver le nœud de l'*affaire*, dar no ponto : étouffer l'*affaire*, atabafar o negocio.

Affairé, e, *adj.* (aferé) azafamado, occupadissimo, que tem muitos negocios.

Affaissement, *s. m.* (afeceman) aluimento, descaimento — (*fig.*) abatimento, fraqueza, prostração.

Affaisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (afecé) abaixar, abater, aluir — calcar sobre, carregar — (*fig.*) enfraquecer, opprimir, prostrar.

(*S'* —) *v. r.* abater-se, aluir-se — dar de si.

(Le vieillard *s'affaisse* sous le poids des années, acurva-se o velho ao peso dos annos.

Affaitage, *s. m. de falc.* (afetáje) ensino (d'uma ave-de-rapina).

Affaitement, *s. m. de falc.* (afeteman) maneira de treinar.

Affaiter, *v. a.* — *té. e, part. de falc.* (afeté) treinar — (*de surr.*) preparar (pelles) — (*d'arcA.*) reparar (a cumieira).

Affaiteur, *s. m. de falc.* (afeteur) o que adestra (um falcão, etc.)

Affalé, e, *adj. naut.* amainado, a — arrimado, detido, parado (navio).

Affaler, *v. a. naut.* (afalé) abaixar, amainar, arriar.

(*S'* —) *v. r.* chegar-se muito á costa, etc. (o navio) — escorregar.

Affamé, e, *adj.* esfamado, esfomeado, faminto, a — (*fig.*) avido, cubiçoso, a — curto, a — mesquinho, a.

Affamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (afamé) esfomear — causar fome, carestia.

* **Affan**, *s. m.* intelligencia.

Affanner ou **Affaner**, *v. a.* — *é. e, part. de pesc.* (afané, afané.) apresentar a isca ás sardinhas (para tomal-as).

Affanures, *s. f. pl. agr.* (afanúre) salario em trigo (dá-se aos segadores).

Afféagement, *s. m. de dir. antig.* (afeajeman) aforamento, emphyteusis, fateosim.

Afféager, *v. a.* — *gé. e, part. de dir. antig.* (afeajé) aforar, emphyteuticar, enfeudar.

* **Affeibloyer**, *v. a. des.* debilitar, enfraquecer.

Affectant. te, *adj.* (afektan, te) affectante, que affecta.

Affectation, *s. f.* (afektacion) affectação — desejo immoderado — (*for.*) hypotheca.

Affecté, e, *adj.* affectado, a — (*for.*) hypothecado, a — (*med.*) doente, infecto, a.

Affecter, *v. a.* — *té. e, part.* (afekté) affectar, fingir — anhelar, desejar (com ancia) — os tentar — destinar — ajunctar, unir — (*for.*) hypothecar, obrigar — (*fig.*) fazer impressão, mover.

(*S'* —) *v. r.* affligir-se, entristecer-se — escandalisar-se.

Affectif, ve, *adj.* (afektif, tive) affectivo, excitativo, a.

Affection, *s. f.* (afekcion) affecto, affeição, amor, carinho — amizade, benevolencia, ternura — inclinação, propensão — zelo — (*med.*) estado de melancolia, etc.

(Se dépouiller de toute *affection*, despir-se d'affeições : gagner l'*affection*, solliciar os corações.

Affectionément, *adv. des.* (afekcioneman) affectuosamente, com affecto.

Affectionner, *v. a.* — *né. e, part.* (afekcioné) affeiçoar, amar, querer bem.

(*S'* —) *v. r.* affeiçoar-se, inclinar-se — applicar-se — interessar-se.

Affectueusement, *adv.* (afektueuzeman) affectuosa, amorosa, anciosa, ardente, ternamente.

Affectueux, se, *adj.* (afektueu, euze) affectuoso, amigo, benevolo, cordeal, terno, a.

* **Affférence**, *s. f. for.* (aferance) producto, redito.

Afférent. e, *adj. for.* (aferan, te) que tóca a cada um dos coherdeiros (porção).

* **Afférer**, *v. n. for.* pertencer, tocar.

Afferner, *v. a.* — *né. e, part.* (afermé) alugar, arrendar — apoiar, consolidar.

Affermir, *v. a.* — *mi. e, part.* (afermir) arraigar, assegurar, firmar, fortalecer, fortificar, segurar, solidar — endurecer — (*fig.*) consolidar — estabelecer.

(N'être pas bien *affermi*, não se dar por seguro.

(*S'* —) *v. r.* confirmar-se, roborar-se — fortificar-se, solidar-se.

Affermissement, *s. m.* (afermiceman) firmeza, fortalecimento — estabilidade — endurecimento — (*fig.*) apoio, segurança — corroboração.

Affiron, *s. m.* agulheta do atacador).

Affété, e, *adj.* (afété) affectado, affectador, imitador, a.

Afféterie, *s. f.* (afeteri) affectação, modo affectado.

Affetto ou Affettuoso, *adv. mus.* com graça, ternura, lentor.

* Affeurâge, *s. m.* preço, taxa (dos comestiveis).

* Affeurer, *v. a.* — *ré. e, part. de cost.* (afeuré) pôr preço, taxar (os comestiveis).

Affiche, *s. f.* (afiche) cartaz, edital — (*fig.*) annuncio, aviso — (*pl.*) diario (que se d'elles consta).

Afficher, *v. a.* — *ché. e, part.* (afiché) affixar (um edital, etc.) — (*fig.*) ostentar — divulgar, publicar.

(*S'*—) *v. r.* fazer gala, vangloriar-se.

Afficheur, *s. m.* (afícheur) o que prega, ou affixa (cartazes, editaes).

Affidé. e, *adj.* (afidé) abonado, fido, seguro, a — (*s.*) amigo fiel, confidente.

* Affier, *v. a.* — *fié. e, part.* (afié) confiar — assegurar.

† Affile, *s. m.* gordura (para untar o arame).

Affilé. e, *adj.* afiado, aguçado, amolado, a.

(Avoir le bec *affilé*, fallar muito, e dizendo mal: langue bien *affilée*, lingua mui solta.

Affiler, *v. a.* (afilé) açacalar, afiar, aguçar, amolar, dar fio — äfilar — alinhar.

†Affileur, se, *s. m.* e *f.* (afileur, euze) amolador, a.

Affiliation, *s. f.* (afiliacion) adopção, filiação, perfilhação.

† Affilié. e, *adj.* recebido (como socio) — (*s. m.*) adepto, confrade, irmão.

Affilier, *v. a.* — *lié. e, part.* (afilié) adoptar, associar — perfilhar, tomar por filho.

Affiloir, *s. m. d'art.* (afiloar) pedra-d'afiar — pinça (de pergaminheiro, etc.)

Affiloires, *s. f. pl. de marcen.* (afiloáre) sortimento de pedras-de-afiar (embebidas em pau).

Affinage, *s. m.* (afináje) afinação, afinamento (de metaes, lãs, etc.) — refinação.

Affinement, *V.* Affinage.

Affiner, *v. a.* — *né. e, part.* (afiné) apurar, purificar — äfinar, refinar — fazer o bico (a um prego) — tasquinhar (o linho) — affirmar, asseverar — * ferir — desengrossar — (*fig.*) surprender — (*v. n.*) serenar (o tempo, etc.)

Affinerie, *s. f.* (afinerí) refinaria (de metaes) — forja (para fiar o ferro) — rolos (d'arame).

Affineur, *s. m.* (afineur) afinador — refinador.

Affinité, *s. f.* (afinité) alliança — cognação, parentesco — (*fig*) äffinidade, conveniencia, relação, similhança (entre varias cousas).

Affinoir, *s. m. de cord.* (afinoar) sedeiro.

Affiquet, *s. m.* (afiké) estojo (d'agulhas de fazer meias) — (*pl. iron.*) enfeites (de senhora).

Affirmatif, ive, *adj.* affirmante, äffirmativo, ratificante.

Affirmation, *s. f.* (afirmacion) affirmação, asseveração, confirmação — depoimento — juramento.

Affirmative, *s. f.* (afirmative) affirmativa — proposição (que affirma).

Affirmativement, *adv.* (afirmativeman) affirmativa, assertivamente.

Affirmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (afirmé) affirmar, assegurar, confirmar, ratificar, sustentar — (*for.*) depor (em juizo).

Affixe, *adj. 2 gen. gram. hebr.* (afikce) affixo, a.

† * Afflaquir, *v. a.* — *qui. e, part.* fazer flaccido.

Affleurage, *s. m. de pad.* (afleuráje) boa moedura — deluimento (da massa do papel).

† Affleurant. e, *adj.* (afleuran, te) cylindrica (cunha de papeleiro).

Affleurement, *s. m.* (afleureman) fim d'um veio (de carvão-de-pedra).

Affleurer, *v. a.* — *ré. e, part. d'arch.* (afleuré) nivelar — (*de papel.*) deluir (a massa) — (*mar.*) contactar, tocar.

Afflictif, ve, *adj.* afflictivo, a (pena, supplicio).

Affliction, *s. f.* (aflikcion) afflicção, desgosto, desprazer, dissabor, dôr, magoa — tristeza — mortificação — agonia — trabalho — tribulação — pena.

Affligé. e, *adj.* e *s.* afflicto, affligido, a.

(Partie *affligée*, parte molesta.

Affligeant. e, *adj.* (afliján, te) molesto, a — doloroso, a — mortificante, penoso, a — acerbo, a — triste — tormentoso, a — trabalhoso, a

Affliger, *v. a.* — *gé. e, part.* (aflijé) affligir, agoniar, angustiar, magoar, penalizar — atormentar, atribular.

(*S'* —) *v. r.* affligir-se, desgostar-se, entristecer-se.

* Afflurer, *V.* Affuler.

Affluence, *s. f.* (afluance) affluencia — abundancia, copia — concurso, multidão (de gente, etc.)

Affluent. e, *adj.* (afluan, te) affluente.

Affluer, *v. n. p. us.* (afluê) affluir — (*fig.*) abundar — acudir, concorrer (em gran'copia) — desaguar, desembocar (rio).

Affoiblir ou Affaiblir, *v. a.* — *bli. e, part.* (afeblir) debilitar, enfraquecer — (*fig.*) diminuir, minorar.

(*S'* —) *v. r.* abater-se, enfraquecer-se, fraquear.

Affoiblissant ou Affaiblissant. e, *adj.* (afébliçan, te) debilitante, enfraquecente.

Affoiblissement ou Affaiblissement, *s. m.* (afebliceman) debilidade, debilitação, enfraquecimento, fraqueza — (*fig.*) diminuição.

Affolé. e, *adj. fam.* enlouquecido, a — desvairado, a.

(Aiguille aimantée *affolée*, agulha cevada, que se afasta do norte.

Affoler, *v. a. fam.* — *lé. e, part.* (afolé) enlouquecer — causar demasiado amor.

(*S'*—) *v. r.* apaixonar-se, encasquetar-se.

Affolir (*S'*) *v. r.* — *li. e, part. des.* tornar-se mais louco, etc.

* Affonder, *v. a.* — *dé. e, part.* (afondé) afundir, submergir.

* Afforage, *s. m.* (aforáje) antiguo direito senhorial (sobre a venda do vinho).

* Afforer, *V.* Affeurer.

Affouage, *s. m.* (afuáje) faculdade de cortar lenha (na floresta, etc.) — manutenção d'uma forja (em combustiveis).

* Affouagement, *s. m.* (afuajeman) enumeração dos fogos (d'um logar, etc.)

Affoguer, *v. a.* (afoghé) opprimir (com impetu violento).

Affouir, *v. n.* (afuír) retirar-se d'um logar (fugindo para outro).

Affourche, *s. f. naut.* ancora lançada em distancia da outra (a modo de forca).

Affourché. e, *adj.* escanchado, a (n'um cavallo).

Affourcher, *v. a.* — *ché. e*, *part. naut.* (afurché) dispor as amarras das duas ancoras (em guisa de forca, etc.)

† Affourchie, *s. m. mar.* (afurchí) augmento (de vento) — vento mais forte.

† Affourer, *V.* Affourrager.

Affourragement, *s. m. d'econ. rur.* (afurajeman) forrajamento.

Affourrager, *v. a.* — *gé. e*, *part. d'econ. rur.* (afurajé) forrajar.

* Affoyx, *s. m. pl.* promessas.

Affraîchir ou Affraîcher, *v. n. naut.* (afrechir, afreché) fazer-se mais forte, ou refrescar (o vento).

Affranchi. e, *adj.* (afranchí) forro, isento, liberto, livre.

Affranchir, *v. a.* — *chi. e*, *part.* (afranchir) forrar, libertar — eximir, livrar — (*fig.*) franquear, isentar.

(*S'* —) *v. r.* forrar-se, redimir-se, resgatar-se — isentar-se, livrar-se.

Affranchissement, *s. m.* (afranchiceman) isenção — franqueza — descarga — immunidade — alforria — liberdade, livramento.

Affre, *s. f.* (áfre) horror, mêdo (grande) pavor (extremo) susto.

Affrètement, *s. m. mar.* (afreteman) fretamento, frete (d'um navio, etc.)

Affrêter, *v. a.* — *té. e*, *part. mar.* (afreté) afretar, ajustar, alugar (uma embarcação).

Affrêteur, *s. m. mar.* (afreteur) fretador, o que paga frete.

Affreusement, *adv.* (afreuzeman) horrida, horrivel, horrorosamente — espantosa, medonhamente — indignamente.

(Regarder *affreusement*, olhar carregada e terrivelmente.

Affreux, se, *adj.* (afreu, ze) espantoso medonho, a — horrendo, horroroso, terrivel — indigno, a.

(Faire un carnage *affreux*, fazer sanguineo estrago.

Affriander, *v. a.* — *dé. e*, *part.* (afriandé) engolosar, engolosinar, fazer a bocca doce — (*fig.*) attrahir, engodar.

(*S'* —) *v. r.* acostumar-se, avezar-se, tomar gosto (á golodice).

Affriandise, *s. f.* (afriandí) acto d'engolosinar.

Affriché, *v. a.* — *ché. e*, *part. agr.* (afriché) deixar inculto (um terreno, etc.)

(*S'* —) *v. r.* tornar-se inculto, maninho.

Affriolement, *s. m.* (afrioleman) engolosinamento.

Affrioler, *v. a.* — *lé. e*, *part. fam.* (afriolé) engolosar — (*fig.*) embaír, engodar, lograr.

Affriter, *v. a.* — *té. e*, *part.* (afrité) pôr uma certã ao lume, e n'ella derreter manteiga (antes da fritada).

Affrondille, *V.* Asphodèle.

Affrondine, *s. f. d'alchym.* cobre.

Affront, *s. m.* (afrôn) affronta, injuria, insulto, offensa, ultraje — desprezo — deshonra — vergonha.

(Avaler, boire, essuyer un *affront*, receber, soffrer injuria: réparer un *affront*, emendar uma affronta: ne pouvoir digérer un *affront*, não poder olvidar uma affronta: subir un *affront*, beber uma affronta.

Affrontailles, *s. f. pl. fam. de pract.* (afrontálhe) confins, extremas, limites (d'uma herdade).

† Affrontation, *s. f. for.* (afrontacion) confrontação (dos accusados).

Affronté. e, *adj. de bras.* que olha outro (animal).

Affronter, *v. a.* — *té. e*, *part.* (afronté) acommetter, arrostar, encarar — affrontar, desprezar — * enganar — injuriar, ultrajar — surprender.

(*Affronter* l'ennemi, les dangers, arrostar o inimigo, os perigos; ser animoso.

Affronterie, *s. f.* (afronterí) embaímento, embuste, engano, fraude, logro, velhacaria.

* Affronteur, se, *s. des.* (afronteur, teuze) embaidor, enganador, trapaceiro, velhaco, a — affrontador, a.

Affublement, *s. m. fam.* (afubleman) véo — embuço, rebuço.

Affubler, *v. a.* — *blé. e*, *part. fam.* (afublé) cobrir, embuçar, rebuçar (o corpo, etc.)

(*S'*—) *v. r.* cobrir-se, rebuçar-se.

(*S'affubler* de quelqu'un, namorar-se de alguem, etc.

Affusion, *s. f. pharm.* (afuzion) affusão.

† Affustage, *s. m. de chapel.* (afustáje) lustro, que se dá (a um chapeo velho).

Affût, *s. m. d'artilh.* (afú) carreta (do canhão) — reparo (de peça) — sitio onde o caçador espera a caça.

(Être à l'*affût*, aguardar, espiar, espreitar a occasião (*fig.*).

Affûtage, *s. m. d'art.* (afutáje) instrumentos (d'um marceneiro) — acção de amolal-os — (*milit.*) o assestar (uma peça d'artilheria).

Affûter, *v. a.* — *té. e*, *part. d'artilh. milit.* (afuté) assestar (um canhão) — (*de marcen.* afiar, amolar (a ferramenta).

* Affûtiau, *s. m. popul.* (afutió) bagatella, bugiaria, dixe.

Afilager, *s. m.* (afilajé) official (preside ás vendas publicas em Amsterdão).

Afin, *conj.* (afên) a fim, para, para que.

Afiourme ou Afioume, *s. m. comm.* (afiurme, afiúme) linho egypcio.

† Afietoler, v. a. — lé. e, part. fam. (afietolé) embellezar, ornar.

† * Afoguer, v. a. (afughé) afoguear.

† Afrancesados, s. m. pl. afrancezados (partidistas dos Francezes).

† Africain. e, adj. e s. (afriken, ne) Africano, a.

† Afrique, s. f. geogr. (afríke) Africa.

Aga, s. m. (aghá) Agá (official turco).

Agaçant. e, adj. (agaçan, te) desafiante, excitante, movente, provocante — embotante.

(Des regards agaçans, olhares, que provocam.

Agace ou Agasse, s. f. d'hist. nat. pêga (ave).

Agacement, s. m. (agaceman) embotamento (dos dentes) — fosca, negaça, provocação — — (med.) irritação (de nervos).

Agacer, v. a. — cé. e, part. (agacê) embotar (os dentes) — (fig.) irritar — intender com — desafiar, incitar. provocar — afagar, fazer festa.

(S' —) v. r. incitar-se, instigar-se.

Agacerie, s. f. (agacerí) provocação — (pl.) ademães, gestos — lisonjas — afagos, meiguices — palavras picantes, etc.

Agacin, s. m. (agacên) callo (no pe).

† Agagéers, s. m. pl. selvajens déstrissimos (na caça dos elephantes).

† Agaillardir (S') v r. — di. e, part. remoçar — criar bom humor.

† Agalactes, s. m. pl. irmãos (de leite).

Agalactie, s. f. med. (agalakcí) agalactia (falta de leite em mulher parida).

† Agalancée, s. f. bot. roseira-brava.

† Agallochie, s. f. bot. familia d'euphorbios (plantas).

† Agallochite, s. m. d'hist. nat. pau aloe (petrificado).

† Agame, s. m. d'hist. nat. lagarto americano.

† Agami, s. m. d'hist. nat. passaro (de Cayenna) — gallinha-do-matto.

† Agamie, s. f. bot. cryptogamia.

† Agamis, s. m. pl. aves aquaticas (com bico curvo).

* Agante, t. mar. aguenta! — agarra! pega! segura!

Aganter, v. a. — té. e, part. naut. (aghanté) vencer (na rapidez) — apanhar.

† Agapanthe, s. m. bot. planta liliacea.

Agapes, s. f. pl. d'hist. eccles. greg. (agápe) festins (que na primitiva igreja faziam os christãos).

Agapètes, s. f. pl. (agapête) agapetas, ou virgens (na primeira igreja, viviam em communidade, sem fazer voto).

† * Agarder, v. a. — dé. e, part. des. (agardê) mirar, olhar.

† Agaréniens, s. m. pl. (agarenien) Agarenos.

Agaric, s. m. bot. (agarík) agarico (planta).

† Agarice, s. f. d'hist. nat. polypo-calcario.

† Agaron, s. m. d'hist. nat. concha-voluta.

† Agasillis, s. m. bot. (agazílí) arbusto (dá gomma ammoniaca).

Agate, s. f. agatha (pedra) — instrumento (de brunir) — Agueda (mulher).

† Agathifié. e, adj. agathificado, a.

† Agathifier, V. Agatiser.

† Agathine, s. f. d'hist. nat. perdiz — mollusco cephalico.

* Agatis, s. m. (agatí) damno campestre (causado per um animal).

† Agatisé. e, adj. convertido em agata, ou agatha.

† Agatiser (S') v. r. — sé. e, part. (s'agatizé) mudar-se em agata, ou agatha.

† Agaves, s. f. pl. bot. plantas liliaceas.

Age, s. m. (áje) idade — tempo — seculo — epoca, era — velhice.

(Être sur l'âge, estar adiantado em annos ou crescido em idade: devancer l'âge, avançar a idade: être à la fleur de l'âge, estar na flor dos annos, ou no viço da idade: amortir l'ardeur du jeune âge, apagar o impetu juvenil: être dans son jeune âge, estar em sua tenra idade, ou no verdor dos annos: être entre deux âges, ser de mediana idade.

Agé. e, adj. (ájé) ancião, annoso, idoso, velho, a.

† * Agélaste, adj. 2 gen. apathico, que nunca ri.

Agence, s. f. (ajânce) agencia, emprego — administração.

Agencement, s. m. (ajanceman) alinho, compostura — acaso — disposição, ordem — arte, artificio — (de pint.) nexo dos grupos (no quadro).

Agencer, v. a. — cé. e, part. fam. (ajancê) aceiar, compor — pôr em ordem — adaptar, ajunctar.

(S' —) v. r. fam. adornar-se, enfeitar-se, ornar-se — arranjar-se, compor-se, concertar-se.

Agenda, s. m. (ajendá) notas (de cousas, que se hão de fazer) — canhenho, livrinho-de-lembrança.

Agende, s. m. (ajânde) officio-de-defunctos (com nove lições).

† Agénésie, s. f. med. (agenezí) agenesia (impotencia).

Agenouiller, v. a. — illé. e, part. (ajenulhê) fazer pôr de joelhos.

(S' —) v. r. ajoelhar.

Agenouilloir, s. m. (ajenulhoar) almofada, coxim, genuflexorio (sobre que se ajoelha).

Agent, s. m. philos. (ajân) agente, operante — procuredor-de-causas.

(Agent de change, corretor-de-cambios.

Agéométrie ou Agéométrésie, s. f. (ajeometrí, ajeometrezí) ageometria (ignorancia dos elementos geometricos).

Agérasie, s. f. med. (ajerazí) agerasia (estado d'um velho com todo o vigor juvenil).

† Agérate, s. f. bot. agerata (planta).

† Agératoïde, s. f. bot. ageratoida (planta).

† Agérite, s. f. bot. cogumelo.

† Agerru, s. m. bot. helicotropio (das Indias).

† Agiustie, *s. f. med.* (ajustí) fistio.

Agglomération, *s. f.* (aglomeraciôn) conglomeração.

Agglomérer, *v. n.* e (*S'*) *v. r.* — *ré. e, part.* conglobar-se, glomerar-se.

† Agglomérés, *adj. pl.* amontoados, reunidos.

Agglutinant. e, *adj.* e *s. med.* (aglutinan, te) conglutinante, consolidante, corroborante.

Agglutinatif, *adj. m. med.* agglutinativo.

Agglutination, *s. f. med.* (aglutinaciôn) agglutinação — consolidação, reunião (das carnes, etc.)

Agglutiner, *v. a.* — *né. e, part. med.* (aglutiné) agglutinar — consolidar (as pelles, etc.)

Aggrandir, *V.* Agrandir.

Aggravant. e, *adj.* (agravan, te) aggravante.

Aggravation ou Aggrave, *s. m. de dir. canon.* (agravacion, agráve) segunda fulminação de monitoria.

Aggravement, *s. m. med.* (agravemân) aggravação, augmento (de molestia, etc.)

Aggraver, *v. a.* — *vé. e, part.* (agravé) aggravar, augmentar, fazer maior — pronunciar, propor (um aggravo).

† Aggréder, *v. a.* — *dé. e, part. des.* atacar alguem (de facto, ou com palavras).

† Agiamoglans, *s. m. pl.* (ajiamoglân) agiamoglans (escravos turcos).

† Agian, *s. m. de dour.* estante.

Agiasme, *s. m.* antigua ceremonia dos cristãos gregos, no primeiro domingo de cada mez (quando benziam a agua para a aspersão do povo).

Agile, *adj.* 2 *gen.* (ajíle) agil, ligeiro, a — destro, a — desembaraçado, a.

Agilement, *adv.* (ajileman) agil, destra, expedita, ligeiramente.

Agilité, *s. f.* agilidade, celeridade, ligeireza — desembaraço — flexibilidade.

(*Agilité* de la langue, promptidão no fallar.

† Agilofinges, *s. m. pl.* raça de nobres Germanos.

† Agimei, *s. f bot.* lithymoloide (da China).

Agio, *s. m. comm.* (agiô) agio, desconto, rebate — juros.

Agiographe, *adj.* e *s. m.* agiographo, ou legendario — piedoso, pio — util.

Agiographie, *s. f.* (ajiografi) agiographia (tractado de cousas sanctas).

Agiologique, *adj.* 2 *gen. greg.* (ajiolojíke) agiologico (pertencente a cousas sanctas).

† Agiomandre, *s. m.* instrumento de pau, ou de ferro (suppre os sinos).

Agiotage, *s. m. comm.* (ajiotáje) agiotage (trafico de descontar, rebater, e cambiar).

Agioter, *v. n.* — *té. e, part. comm.* traficar nos fundos publicos, ou fazer commercio usurario.

Agioteur, *s. m. comm.* jogador (nos fundos publicos).

Agir, *v. n.* fazer, obrar, operar — portar-se — (*for.*) demandar, intentar acção.

(Il *agit* toujours, está sempre em movimento: se voir en liberté d'*agir*, ver-se desembaraçado para obrar.

(Il *s'agit*, tracta-se.

Agissant. e, *adj.* (ajiçan, te) activo, diligente, laborioso, trabalhador, a — operante.

Agitateur, *s. m.* agitador, amotinador, perturbador.

Agitation, *s. f.* (ajitaciôn) agitação, movimento — (*fig.*) cuidado, inquietação, turbação.

Agiter, *v. a.* — *té. e, part.* (ajité) abalar, agitar, mover, sacudir — inquietar — discutir, ventilar — (*fig.*) revoltar, sublevar.

(*S'* —) *v. r.* atormentar-se, inquietar-se — agitar-se, debater-se — discutir-se, examinar-se.

Aglactation, *s. f. med.* (aglaktaciôn) aglactação.

† Aglaé, *s. f. bot.* especie d'espadana (planta).

Aglosse, *s. m. d'hist. nat.* sorte de borboleta.

Aglutition, *s. f. med.* (agluticiôn) impossibilidade d'engolir.

Agnan, *s. m.* ferro (revira os barcos).

† Agnanthe, *s. f. bot.* (agnânte) planta (da familia das verbenas).

† Agnanthus, *s. m. bot.* arbusto americano (dá tincta amarella).

Agnat, *s. m. de dir.* (agná) agnado.

† Agnathes, *s. m. pl. d'hist. nat.* agnathos (insectos).

Agnation, *s. f. de dir.* (agnaciôn) agnação.

Agnatique, *adj.* 2 *gen. de dir.* (agnatíke) agnatico, a.

Agneau, *s. m.* (anhô) anho, cordeiro — (*fig.*) homem, ou animal pacifico.

Agnel, *s. m.* antigua moeda franceza (tinha um anho gravado).

Agneler, *v. n.* (anhelé) parir (a ovelha).

Agnelet, *s. m. dim.* (anhelé) cordeirinho — * moeda de ouro.

Agneline, *adj. f. comm.* (anhelíne) dos cordeiros (lã).

Agnelins, *s. m. pl. de surr.* (anhelèn) pelles co'a lã, ou lã (dos cordeiros).

Agnels, *V.* Agnel.

Agnès, *s. f.* (anhês) Ignez, ou Inez — môça innocentissima.

(C'est une *Agnès*, é uma ignorante: faire l'*Agnès*, affectar ignorancia, fazer-se ignorante.

† Agnus, *s. m.* (anhu) cordeiro (de cera, ou bordado).

Agnus-castus, *s. m. bot.* (agnus-castus) agnocasto (arbusto).

† Agnus-dei, *s. m.* agnus-dei.

Agoge., *s. f.* rego nas minas (despêja a agua).

† Agoge, *s. m. mus.* sundivisão (da antigua melopea).

† Agographe, *s. m.* (agográfe) agographo (o que escreve d'agricultura).

† Agon, *s. m. d'antig.* combate, lucta — jogo publico.

† Agonales, *s. f. pl. d'antig.* agonaes (fetas romanas a Jano).

† Agone, *s. m. d'antig.* sacrificador.

† **Agonicélites**, *s. m. pl.* sectarios (oram em pe,.

Agonie, *s. f.* (agoní) agonia — (*fig.*) soffrimento, tormento — transe — paixão — amofinação.

† **Agonir**, *v. a.* — *ni. e, part. popul.* injuriar (com palavras).

Agonisant. e, *adj.* e *s.* (agonizan, te) agonisante, moribundo, a.

Agoniser, *v. n.* (agonizé) agonisar, estar em agonia, luctar co'a morte.

Agonistarque, *s. m. d'antig.* (agonistárke) presidente (nos certames gymnasticos).

Agonistique, *s. m.* (agonistíke) agonistico (missionario donatista).

Agonistique, *s. f.* agonistica (arte athletica) — (*adj.* 2 *gen.*) pertencente aos combates dos athletas.

† **Agonostique**, *adj. d'antig.* (agonostík) agonostico — (*s. f.*) agonostica.

Agonothète, *s. m. d'antig.* agonotheta (antiguo magistrado grego, que presidia aos jogos sagrados).

† **Agonyclite**, *adj.* 2 *gen.* agonyclito, a (que não dobra o joelho).

Agoranome, *s. m. d'antig.* magistrado de policia (nos mercados d'Athenas).

† **Agoranomie**, *s. f. d'antig.* policia (nos mercados.

† **Agra**, *s. m.* pau odorifero chinez.

Agrafe. *s. f.* alamar, brocha, colchete — chapa — gancho — aza (de cesto).

Agrafer, *v. a.* — *fé. e, part.* (agrafé) abrochar, colchetar, fivelar.

(*S'*—) *v. r. popul.* agarrar-se, segurar-se a...

Agraire, *adj.* 2 *gen. jurid. rom.* (agrére) agrario, a (lei).

Agrandir, *v. a* — *di. e, part.* accrescentar, alargar, ampliar, augmentar, dilatar — elevar, engrandecer, magnificar, sublimar — exaggerar — (*fig.*) enriquecer

(*S'*—) *v. r.* estender-se — crescer (em fortuna, etc.)

Agrandissement, *s. m.* (agrandiceman) augmento, engrandecimento, crescimento — (*fig.*) exaltação, elevação — amplificação.

† **Agrassol**, *s. m. bot.* groselheira - espinhosa.

† **Agravé. e**, *adj.* com os pés doloridos (cão).

† **Agraviados**, *s. m. pl.* aggravados, descontentes.

† **Agre**, *s. m. d'hist. nat.* insecto-bombeiro.

Agréable, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* agradavel, gracioso, a — aceitavel, aceito, grato, a — jucundo, a — caro, a — ameno, suave — doce.

(Rendre *agréable*, demonstrar, tornar agradavel : faire l'*agréable*, affectar galanteria; cortejar; fazer-se gracioso.

Agréablement, *adv.* (agreableman) agradavel, alegre, festiva, graciosa, grata, jovialmente.

Agreage, *s. m. provin. comm.* corretagem.

† **Agréation**, *s. f.* (agreaciôn) approvação, consentimento.

Agréer, *v. a.* — *gréé. e, part.* (agreé) approvar, consentir, gostar — aceitar — soffrer, permittir — acolher — (*naut.*) apparelhar, equipar — (*v. n.*) agradar, satisfazer.

Agréeur, *s. m. naut.* (agreeur) apparelhador, armador.

Agrégat, *s. m. didact* (agregá) aggregado, ajunctamento, união (de muitos corpos).

Agrégation, *s. f.* (agregaciôn) aggregação — recepção — montão (de cousas) — (*chym.*) adherencia.

Agrégative, *adj. f. med.* que expulsa os humores (pirola).

Agrégé, *s. m.* aggregado — substituto — (*adj. pl. bot.*) que nascem no mesmo ponto da aste (flores).

Agréger, *v. a.* — *gé. e, part.* (agrejé) aggregar, ajunctar — admittir, receber.

* **Agreils**, *s. m. pl. naut.* aprestos d'um navio (cordame, velame, etc.)

Agrément, *s. m.* (agremân) approvação, consentimento — agrado — amenidade, doçura, suavidade — deleite, delicia — prenda — garbo, graça — divertimento — gosto, prazer, satisfação — (*pl.*) ornatos (de vestidos) — (*mus.*) floreios, trilos.

(Paraître avec *agrément*, apresentar-se com decencia : recevoir un nouvel *agrément*, receber nova graça : jeter de l'*agrément*, dar belleza : avoir beaucoup d'*agrémens*, ter muita graça.

Agrener, *v. a.* — *né. e, part. naut.* (agrenê) vasar a agua (d'uma lancha).

Agrès, *s. m. pl. naut.* (agré) apparelhos (de navio) maçame.

Agresseur, *s. m.* (agreceur) aggressor.

Agression, *s. f.* (agreciôn) acommettimento, aggressão, assalto, ataque.

Agreste, *adj.* 2 *gen.* (agréste) agreste, campestre, grosseiro, rustico, a — acerbo, acido, acre — barbaro, selvaje — (*fig.*) descortez, incivil.

* **Agrestie**, *s. f.* agrestia, ou qualidade de agreste, incivilidade, rudeza, rustiquez.

† * **Agréver**, *v. r.* — *vé. e, part.* (agrevê) abater — pizar — vexar.

† **Agreyeur**, *s. m.* o que fabrica arame.

Agricole, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (agrikóle) agricola, lavrador.

Agriculteur, *s. m.* agricultor, colono, cultivador.

Agriculture, *s. f.* agricultura, lavoura, lavra.

Agrie, *s. f. med.* (agrí) agria, impigem (corrosiva) sarda.

Agrier, ère, *s. m.* e *f. de cost.* censo, etc. (paga-se annualmente).

Agriffer (*S'*) *v. r. popul.* (s'agrifé) agadanhar-se — agarrar-se (co'as unhas).

Agrimensation, *s. f. de dir.* (agrimançaciôn) medida (dos campos).

† **Agrimenseur**, *s. m. de dir.* (agrimanceur) agrimensor, ou medidor-de-terras.

† **Agrimiste**, *s.* 2 *gen.* scrigueiro (faz guarnições para vestidos, etc.)

† **Agrion**, *s. m. d'hist. nat.* insecto neuropiero.

Agrionies, *s. f. pl. myth.* (agrioní) agrionias (festas de Baccho).

Agriophage, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (agriofáje) agriophago, a (comedor, a de feras).

Agriotte, *V.* Griotte.

† Agriottier, *V.* Griottier.

Agripaume, *s. f. bot.* (agripôme) agripalma, ou cardiaca (planta).

† Agripenne, *s. m. d'hist. nat.* ave (tem as penas da cauda agudas).

† Agrippa, *adj.* e *s. m.* criança (tirou-a a parteira do utero materno pelos pés).

Agripper, *v. a. — pé e, part. popul.* (agripé) agafanhar, agarrar, arrebatar, arrepanhar, pilhar, tomar.

(*S'* —) *v. r.* agarrar-se, segurar-se (co'a mão).

Agripeur, *V.* Mâtin.

Agronome, *s. m.* agronomo (versado em agricultura).

Agronomie, *s. f.* (agronomí) agronomia (theoria da agricultura).

† Agronomique, *adj.* 2 *gen.* (agronomíke) agronomico, a.

Agroptile, *s. m. d'hist. nat.* bezoar (das cabras, etc.)

† Agrouelles, *s. f. pl. d'hist. nat.* (agruéle) vermesinhos aquaticos — camarões (de ribeiro).

Agrouper, *v. a. — pé. e, part.* (agrupé) grupar, junctar, pôr em monte.

† Agruna, *s. m. bot.* ameixieira-brava.

Agrypnie, *s. f. med. p. us.* (agripní) insomnia.

Aguerrir, *v. a. — ri. e, part.* (agherir) aguerrear, águerrir, costumar ás armas, fadigas, perigos, etc.

(*S'* —) *v. r.* aguerrir-se, amestrar-se, exercitar-se — afazer-se (a cousa penosa).

Aguet, *s. m. des.* (aghé) espreita, sentinella — cilada, emboscada.

(Être aux *aguets*, andar á lerta, estar á espreita, ou de emboscada.

Agui, *s. m. naut.* (aghí) corda (em cuja extremidade se assenta o marujo).

* Aguigner, *v. a. — gné. e, part.* (aghinhé) fazer signal (com os olhos).

Aguilles, *s. f. pl.* (aghíhe) pannos de algodão (d'Alepo).

Aguillot, *s. m.* (aghilhó) instrumento de cordoeiro.

Aguimper, *v. a. — pé. e, part.* (aghenpé) pôr véo, ou banda.

Aguitrane, *s. m.* pez, resina.

† Aguistine, *s. f.* terra insoluvel (tirada do berillo, etc.)

† Agynnieks, *s. m. pl.* sectarios (não queriam mulheres).

† Agyrtes, *s. m. pl.* sacerdotes de Cybele (mendigavam para seu culto).

Ah! *interj.* ah!

† Ah-ah, *s. m.* fosso profundo sem muro (no fim d'uma aléa, etc.)

* Ahan, *s. m. popul.* afan, cançaço, fadiga, trabalho.

Ahanable, *adj.* 2 *gen.* que se póde lavrar (terra).

* Ahaner, *v. n. popul.* (ané) afanar-se — (*fig.*) soffrer gran' fadiga.

(*Ahaner* la terre, cultivar, lavrar a terra.

Ahatie, *s. f.* alegria — divertimento.

* Aherdre, *v. a.* affeiçoar-se, dar-se.

Aheurl e, *adj.* attonito, estupefacto, surprezo, a.

Aheurtement, *s. m.* (aeurtemân) birra, embirração, obstinação, pertinacia, teima.

Aheurter (*S'*) *v. r.* (s'aeurté) aferrar-se, obstinar-se, persistir (em alguma cousa).

Ahi! *interj.* ai!

* Ahontage, *s. m.* vergonha.

Ahonter, *v. n.* (aonté) receber affronta.

† Ahores, *s. m. pl. d'antig.* meninos (não entravam no Averno em razão de terem morrido morte anticipada).

† Ahoua, *s. m. comm.* semente oriental (serve para côres).

† Ahouni, *s. m. bot.* arvore lactea (de Ceylão).

Ahuri e, *adj. popul.* (aúrí) admirado, estupefacto, surprezo, turbado, a — (*s.*) embrulhador, perturbador, a.

Ahurir, *v. a. — ri. e, part. popul.* (aurir) atordoar, aturdir, pasmar, pôr estupido — perturbar, surprender.

Ahusal, *s. m.* enxofre (d'arsenico).

† Aiche, *s. f.* isca (de pescador).

† Aicheba, *s. f. d'hist. nat.* especie d'arraia.

Aicher, *v. a. — é. e, part.* (eché) cevar, iscar.

† Aidance, *s. f.* adjuda, soccorro.

Aidant, *adj.* e *part.* (edân) adjudando, que adjuda — adjudador.

(Dieu *aidant*, adjudando, ou com a adjuda de Deus, querendo Deus.

Aide, *s. f.* (éde) adjuda, adjutorio, auxilio, soccorro — favor, protecção — apoio — (*s. m.*) adjudante, assistente.

(Appeler à son *aide*, chamar em seu amparo.

(A l'*aide*, *adv.* com a adjuda, com o soccorro, per meio de...

(A l'*aide!* *interj.* quem me acode!

(*Aide* de camp, adjudante-de-campo, ou de ordens: *aide* major, adjudante-mor.

† Aideau, *s. m.* (edô) pau (eleva a carga para que não apoie sobre o cavallo dos varaes da carroça) — instrumento (de carreteiro).

Aide-majorité, *s. f.* (éde-majorité) posto do adjudante-do-major.

Aider, *v. a. — dé. e, part.* (edé) adjudar, assistir, valer a — auxiliar, soccorrer — apoiar — ajunctar.

(*S'* —) *v. r.* servir-se, valer-se — esforçar-se.

Aides, *s. f. pl.* antiguo subsidio nas bebidas (em França).

(Cheval qui répond aux *aides*, cavallo obediente, docil.

Aidie, *s. f. bot.* madresilva da Cochinchina.

Aidoïalogie, *s. f. anat.* aidoialogia (tractado das partes generativas).

Aidoïatomie, *s. f. anat.* aidoiatomia (anatomia das partes genitaes).

Aïe! *interj.* ah! ai! ai de mim! — (*s. f. bot.*) planta americana.

Aïeul, *s. m.* (aïeul) avô (— *le fem.*) avó — (*pl.*) antepassados, avós, predecessores.

Aigail, *s. m. de caç.* orvalho, rocio.

Aigayer, *v. a.* — *yé. e*, *part.* (eghaié) aguar, banhar, lavar.

Aglantier, *s. m. bot.* especie d'arbusto.

Aigle, *s. m.* (égle) aguia — (*fem.*) antiguo estandarte romano — quem o levava — (*astr.*) constellação septentrional, etc.

(Un esprit d'*aigle*, talento grande, sublime.

Aiglette, *s. f.* (egléte) pequena aguia.

Aiglon, *s. m.* (eglôn) aguia nova, ou o filho da aguia.

Aiglures, *s. f. pl. de falc.* (eglûre) manchas, ou pintas ruivas (nos falcões).

† **Aigocéros**, *s. m. bot.* feno-grego (planta).

Aigre, *adj.* 2 *gen.* (égre) acido, ãgro, azedo, mordente, picante — agudo, a — (*fig.*) aspero, desabrido, a.

(Devenir *aigre*, azedar-se: métal *aigre*, metal quebradiço: une *aigre* réponse, resposta pungente, picante, etc.

Aigre, *s. m.* calda-de-limonada, oleo de vitriolo, soro azedo, etc.

Aigre-de-cêdre, *s. m.* liquor feito do succo da cidra, ou limão.

Aigredon, *s. m.* pennacho, plumas — pennugem.

Aigre-doux, ce, *adj.* (egredú, ce) adocicado, agridoce, doce-amargo, a.

† **Aigrefin**, *s. m. fam.* (egrefên) gatuno, tolineiro, velhaco.

Aigrelet, te, *adj.* (egrelé, te) acidulo, agrozinho, azedinho, a — (*fig.*) fortezinho (tom, etc.)

Aigrement, *adv.* (egremân) aspera, azeda, desamoravelmente.

(Reprendre trop *aigrement*, tractar com nimia aspereza.

Aigremoine, *s. f. bot.* (egremoâne) agrimonia (planta).

Aigremort, *s. m.* (egremór) carvão moído (para foguetes, etc.)

Aigret, te, *V.* **Aigrelet.**

Aigrette, *s. f.* (egréte) garça, gavião (ave) — cocar, martinete, pennacho — (botão de pedraria — (*pl.*) molho (de raios divergentes).

* **Aigretté. e**, *adj. bot.* cocarado, martinetado (cardo, etc.)

Aigreur, *s. f.* (egrêur) acidez, acrimonia, amargor, azedume — (*fig.*) aspereza, desabrimento, mau-modo — (*pl.*) azia.

† **Aigriette**, *s. f.* agriote (cereja, etc.)

Aigrir, *v. a.* — *gri. e*, *part.* (egrír) azedar, — (*fig.*) assanhar, exasperar, irritar — augmentar

(*S'* —) *v. r.* azedar-se — aggravar-se, enfadar-se, escandalizar-se, irar-se.

Aigris, *s. m. d'hist. nat.* (egrí) pedra-preciosa (azul-verdeada).

Aigrun, *s. m.* diz-se de todas as hervas, ou fructas de sabor azedo.

Aigu. e, *adj.* (egú, gûe) afiado, a — agudo, bicudo, a — (*fig.*) ingenhoso, penetrante, subtil — pungente (dôr).

(**Maladies** *aiguës*, molestias agudas, graves

Aiguade, *s. f. naut.* (eghâde) aguada (provisão d'agua doce).

Aiguail, *s. m.* (egâlhe) orvalho, rocio (da madrugada).

Aiguayer, *V.* **Aigayer.**

* **Aiguê**, *adj.* (eghê) aguado, misturado com agua.

Aigue-marine, *s. f.* (eguemarîne) agua-marinha (pedra-preciosa).

Aiguière, *s. f.* (eghiére) gomil, jarro (para agua).

Aiguièrée, *s. f.* (eghieré) gomil, jarro cheio.

Aiguillade, *s. f.* (eghilhâde) aguilhada.

Aiguillat, *s. m. d'hist. nat.* (eghilhá) cão-de-mar (peixe).

Aiguille, *s. f.* (eghuîlhe) agulha — cume, ponta (de pyramide, torre, montanha, etc.) — peixe (assim chamado).

(*Aiguille* de cadran, ponteiro de relojio: *aiguille* de fléau, de balance, ou de trébuchet, fiel de balança: *aiguille* à berger, agulha-de-pastor, ou cardo-bravo: ne savoir pas faire un point d'*aiguille*, ser ignorante, ou prriguiçosa.

Aiguillé. e, *adj. bot.* (eghuilhé) agulhado, ou em fórma d'agulha — (*s. f.*) agulhada (de fio).

Aiguiller, *v. a.* — *lé. e*, *part. d'ocul.* (eghuilhé) extrahir a cataracta do olho (com uma agulha adequada a essa operação).

† **Aiguilletage**, *s. m.* (eghuilhetáje) acção d'acatar — seu effeito.

Aiguillette, *s. f.* (eghuilhéte) agulheta, atacador — tira (de pelle) — pedaço (do peito das aves) — (*naut.*) cabo (de atracar).

Aiguilletter, *v. a.* (eghuilheté) atacar — pôr bicos (nos atacadores) — (*naut.*) atar com uma corda chamada *atacador*.

Aiguillettier, *s. m.* (eguilhetié) agulheteiro.

Aiguillier, *s. m.* (eghuilhié) agulheiro — agulheteiro.

Aiguillière, *s. f. de pesc.* (eghuilhière) rede (lançada entre duas correntes oppostas).

Aiguillon, *s. m.* (eghuilhôn) aguilhada, aguilhão — ferrão (dos insectos) — (*fig.*) estimulo, incentivo — (*pl. bot.*) espinhos (nas plantas).

Aiguillonner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (eghuilhoné) aguilhoar — (*fig.*) esporear, estimular, excitar, instigar.

† **Aiguillots**, *s. m. pl. naut.* (eguilhó) gonzos (unem o leme ao cadaste).

Aiguisement, *s. m.* (eghizemân) aguçadura, amoladura.

Aiguiser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (eghizé) afiar, aguçar, amolar — (*fig.*) subtilisar — augmentar — renovar — causar — estimular — avisar.

(*Aiguiser* ses couteaux, dispor-se a brigar (*prov.*).

† **Aiguiseur**, *s. m.* (eghizêur) afiador, amolador.

Aigument, *adv. des.* (egumân) aguda, aspera, ingenhosamente.

† **Aiguyer**, *V.* **Aigayer.**

Ail, s. m. (êlh) alho.
(Gousses d'*ail*, dentes d'alho.

Aile, s. f. (êle) aza — nave (d'igreja, etc.) — dentes (das rodas do relojio) — (*fig.*) presteza, promptidão — patrocinio, protecção.
(*Aile* du chapeau, aba do chapeo : *aile* d'un moulin à vent, aspas : *aile* d'une armée, ala de um exercito : fuir, ou partir à tire d'*aile*, fugir d'um vôo, partir a vôo solto, ou a todo o vôo : secouer les *ailes*, colhêr, bater as azas.

Ailé. e, *adj.* (elé) alado, aligero, a — (*fig.*) ligeiro, rapido, a.

Aileron, s. m. (elerôn) ponta (de aza) — barbatana (do peixe) — pennas da roda, da azenha).

Ailette, s. f. *de sapat.* couro (cosido ao rosto do sapato), pala.

Ailerons, s. f. pl. *naut.* duas grossas vigas (ao longo da ponte do navio).

Aillade, s. f. (alhâde) alhada, môlho d'alho — pão esfregado com elle.

Aillet, s. m. (elé) rede grande (apanha codornizes).

Ailleurs, *adv.* (alhêur) em, ou n'outra parte.
(Se rendre *ailleurs*, retirar-se a outro sitio : avancer *ailleurs*, propor em outro logar (alguma cousa, etc.).
(D'*ailleurs*, além de que, aliás, de mais, de outra causa, fóra d'isso (*adv.*).

Aillier, s. m. especie d'ave-de-rapina.

Ailure, s. f. *naut.* barrote (embebido no casco do navio).

Aimable, *adj.* 2 *gen.* (emâble) amavel, gentil.
† Aimablement, *adv.* (emablemân) amavelmente.

Aimant, s. m. (emân) iman, magnete, pedra-de-ovar.
† Aimant, te, *adj.* (emân, te) amante, terno, a.

Aimanter, v. a. — *té. e, part.* (emantê) tocar, com o iman.

Aimantin, ne, *adj. des.* (emantên, tîne) magnetico, a.

Aimer, v. a. — *mé. e, part.* (emê) amar, querer bem — estimar, prezar — gostar de.
(*Aimer* mieux, mais querer, preferir.
(*S'* —) v. r. comprazer-se, deleitar-se.
† Aimorrus, *V.* Hémorrous.

Aimoscopie, s. f. *med.* (emoskopi) aimoscopia.

Ainard, s. m. *de pesc.* (enár) cordelinho (prende a rede de pescar á corda).

* Ainc, *V* Jamais.

Aine, s. f. (êne) virilha — espetinho (para enfiar arenques, etc.)

Aîné. e, *adj.* e s. (enê) mais velho, primogenito, a.

Aînesse, s. f. (enêce) primogenitura.

* Ains, *conj.* (ên) mas, pelo contrario — antes, primeiro que.

Ainsi, *adv.* (ensi) assim, * como, d'esta maneira, do mesmo modo, por conseguinte, porque, portanto.
(C'est *ainsi* que je dis, é como digo : et qu'*ainsi* ne soit, para prova de que isto é verdade : *ainsi* soit-il, ameu, assim seja.

Air, s. m. (êr) ar — (*fig.*) modo, porte — physionomia — similhança — apparencia, probabilidade — altivez, arrogancia — aria, cantiga, canto — melodia, musica.
(Battre l'*air*, trabalhar baldadamente : avoir bon *air*, ser vistoso : avoir l'*air* de, dar mostras de : être en l'*air*, estar em movimento : vivre d'*air*, sustentar-se de ar : mettre le nez à l'*air*, deitar nariz ao vento : planer dans l'*air*, peneirar-se no ar : pénétrer dans les champs de l'*air*, romper pela amplidão dos ares : dire les choses d'un même *air*, dizer as cousas pelo mesmo theor ; sauter un pied en l'*air*, saltar com um pé no ar : être en plein *air*, estar exposto ao ar : s'enfuir en l'*air*, salvar-se pelos ares : voir circuler l'*air*, ver correr o ar : en l'*air*, em vão, no ar, sem fundamento : il fait de l'*air*, corre algum ar, refrescou o tempo : apercevoir au milieu des *airs*, avistar no ar : s'exhaler dans les *airs*, evaporar-se nos ares : circuler dans les *airs*, vagar os ares : fendre les *airs*, romper os ares : se donner de grands *airs*, ser muito presumido

Airain, s. m. (erên) arame, bronze, cobre, latão.
(Avoir un front d'*airain*, não ter vergonha, ser descarado : ciel d'*airain*, ceo ferrenho.

Aire, s. f. (êre) eira — área — superficie — ninho (d'aves-de-rapina) — capacidade, vão — (*naut.*) rumbo.

Airée, s. f. (erê) calcadouro, eira cheia, ou eirada.

Airelle, s. f. *bot.* (eréle) arando (arbusto).

Airer, v. n. (erê) nidificar, fazer ninho (dizse das aves-de-rapina).

Ais, s. m. (é) fasquia, prancha, ripa, tabua.

Aisance, s. f. (ezânce) destreza, facilidade — opportunidade — (*fig.*) abastança — riqueza.
(Lieux d'*aisances*, latrinas, privada, secreta.

Aise, *adj.* 2 *gen.* alegre, contente, gostoso, satisfeito, a.

Aise, s. f. (êze) alegria, contentamento, satisfação — commodo — socego.
(A l'*aise*, *adv.* facil, pacifica, socegadamente : sauter d'*aise*, saltar de gosto.

Aisé. e, *adj.* (ezê) bom, commodo, facil — abastado, rico, a — livre (ar).
(Style *aisé*, estylo claro : homme *aisé*, homem lhano, tractavel.
† * Aisement, s. m. commua, secreta.

Aisément, *adv.* (ezemân) agil, commoda, desembaraçada, facil, opportunamente.

* Aisier, *V.* Aaisier.

Aissade, s. f. *naut.* (eçâde) logar onde a poppa do navio começa a estreitar.

Aissantes, s. f. pl. (eçânte) tabuas delgadas (cobrem choupanas).

† Aissaugue, s. f. *de pesc.* (eçôghe) rede (tem um bolso no meio).

Aisseau, s. m. (eçô) ripazinha (serve de telha).

Asselier, s. m. *de marcen.* (eceliê) cimbre (para abobadar).

Aisseldère, *s. f. de tanoetr.* (eceliére) peça (do fundo d'um tonel, etc.)

Aisselle, *s. f.* (ecéle) sovaco, ou sobaco.

Aissette, *s. f.* (ecéte) machadinha (de tanoeiro).

Aissieu, *V.* Essieu.

* Aissil, *s. m.* vinagre.

* Aissin, *s. m.* certa medida de grãos.

Aisson, *s. m. naut.* ancorazinha (de quatro ganchos).

† Aisthetère. *s. m.* ponto (a que se referem todas as sensações).

Aitiologie, *s. f. med.* (etiolojí) parte da medicina (tracta da causa das doenças).

† Aitone, *s. f. bot.* especie d'ensaião (planta).

† Ajo, Aio, *s. m. bot.* narcisso-amarello.

† Ajol, *s. m. d'hist. nat.* peixe do Mediterraneo (tem barbatanas espinhosas).

† Ajonc, *s. m. bot.* tojo — junco-marinho.

Ajons, *s. m. pl.* logar onde os latoeiros penduram candieiros, etc.

Ajouré. e, *adj. de bras.* (ajuré) furado, a (peça).

Ajournement, *s. m. for.* (ajurnemân) assignação, citação, notificação — adiamento — (*fam.*) atempação, delonga, emprazamento.

Ajourner, *v. a. — né. e, part. for.* (ajurné) adiar, atempar — citar, emprazar, ou aprazar — (*fam.*) delongar.

Ajouroub, *s. m. d'hist. nat.* papagaio (mais verde que outros).

Ajoutage, *s. m. de fund.* (ajutáje) cousa ajustada — liga.

† Ajoutée, *s. f. geom.* linha (prolonga-se accrescentando-a).

Ajouter, *v. a.* e *n. — té. e, part.* (ajuté) accrescentar, addir, ajunctar, ampliar, augmentar — atar, liar.

(*Ajouter* foi, acreditar, ou dar credito.

Ajoutoir, *s. m.* (ajutoár) peça de metal furada (addida ao repuxo) — canudo (na extremidade de outro).

Ajoux, *s. m. pl.* (ajú) laminas ferreas (reteem as fieiras d'ouro).

† Ajus, *s. m.* nó (une duas cordas, etc.)

† Ajust, *s. m. naut.* acto de ajustar, unir.

Ajustage, *s. m. de moed.* (ajustáje) ensaio das moedas (ao peso devido) — afinação.

Ajuste, *s. f. naut.* nó (ata duas cordas).

Ajustement, *s. m.* (ajustemân) ajuste, composição, concerto, convenção — adorno, enfeite, ornato — traje, vestuario — aferimento — disposição (dos membros).

Ajuster, *v. a. — té. e, part.* (ajustê) ajustar — aferir — accommodar, adaptar — adornar, enfeitar — vestir — acabar — dispor — (*popul.*) maltractar — apontar a... (com espingarda, etc.)

(*S'—*) *v. r.* compor-se — enfeitar-se — conformar-se — concordar, convir — dispor-se, preparar-se — convencionar com...

(*S'ajuster* au temps, moldar-se ao, ou ir com o tempo.

Ajusteur, *s. m. de moed* ensaiador (das moedas).

Ajustoir, *s. m.* (ajustoár) balança (pesa moedas não-cunhadas).

Ajutage, *V.* Ajoutoir.

* Ajutante, *s. f.* adjudante da superiora (em convento de freiras).

* Ajux, *s. m. naut.* laço (liga duas cordas, etc.)

† Akanticône ou Akanticonite, *s. f. d'hist. nat.* schorl-verde.

† Akologie, *s. f.* (akolojí) pharmacologia.

† Akouchy, *s. m. d'hist. nat.* (akuchí) especie de coelho.

Alabandine, *s. f. d'hist. nat.* alabandina (pedra-preciosa).

Alabastrique, *adj. d'hist. nat.* alabastrico — (*s. f.*) arte de fingir alabastros.

Alabastrite, *s. f. d'hist. nat.* falso alabastro — pedra branca transparente.

* Alâchir, *v. n.* desfallecer, desmaiar.

† Alacoaly, *s. m. bot.* agave-fetida.

*A la fin, *adv.* (alafên) em, ou per fim, finalmente.

Alaigre, etc. *V.* Alègre, etc.

Alaire, *adj. 2 gen. anat.* (alére) alar (nome dos musculos pterygoidianos).

Alaise, *s. f.* (aléze) atadura de vime (fixa um ramo) — prancha (accrescentada) — lençol (involve um enfermo).

Alaiser, *v. a. — sé. e, part.* (alezé) polir.

* Alaiter, *v. a.* (aletê) dar de mamar (a uma criança).

† Alalie, *s. f. med.* impossibilidade de fallar.

Alambic, *s. m. d'alchym.* (alanbík) alambique, ou lambique.

Alambiqué. e, *adj. d'alchym.* alambicado, distillado, a.

(Question *alambiquée*, questão requintada.

Alambiquer, *v. a. — qué. e, part. d'alchym.* (alanbikê) alambicar, distillar — (*fig.*) requintar, subtilisar.

(*S'—*) *v. r.* apurar o juizo, ou applicar-se a subtilezas.

Alan, *s. m. de caç.* alão, mollosso.

Alana, *s. f. d'hist. nat.* especie de pedra-tripe.

* Alangouri. e, *adj.* (alangurí) desfallecido, fraco, a.

† * Alanguir (*S'*) *v. r.* desfallecer — perder a energia.

† Alanguissement, *s. m.* (alanghicemân) langor.

Alaque, *s. f. d'arch.* plintho (sustenta a base da columna).

† Alaquêca, *s. f. d'hist. nat.* pedra india (estanca o sangue).

Alarguer, *v. n. naut.* (alargbê) apartar-se (da costa, ou d'outro baixel) — fazer-se (ao mar).

Alarmant. e, *adj.* assustador, a.

Alarme, *s. f.* alarma, rebate — espanto — mêdo, susto — (*fig.*) inquietação — (*pl.*) afflicções, penas — cuidados — temores.

(Donner de, ou répandre l'*alarme*, dar rebate : tenir en *alarme*, trazer em rebates : avoir

une chaude *alarme*, ter um grande mêdo : souffrir des *alarmes*, curtir sustos : éprouver des *alarmes*, sentir receios : jeter des *alarmes*, causar alborotos.

ALARMER, *v. a.* — *mé. e, part.* (alarmê) espantar — *fig.*) inquietar — atemorizar, intimidar — consternar.

(*S'* —) *v. r.* assustar-se.

ALARMISTE, *s. m.* o que so dá, ou espalha más novas, propheta (de sinistro agouro).

† ALAS, *s. m. de pesc.* parte dos lados (de certa rede de pescar).

ALATERNE, *s. m. bot.* sanguinho (arbusto).

† ALATERNOÏDE, *s. m. bot.* especie de alaterno.

† ALATITE, *s. f. d'hist. nat.* concha-univalve.

† ALBANOIS, *s. m. pl.* sectarios manicheos (negavam o peccado original, os sacramentos, etc.)

† ALBARA, *s. m. bot.* genero d'herva das-malacatas.

† ALBATION, *V.* DEALBÀTION.

ALBÂTRE, *s. m.* (albátre) alabastro.

(Une gorge d'*albâtre*, garganta de alabastro, branquissima.

† ALBATROS, *s. m. d'hist. nat.* (albatró) o mais avultado dos passaros palmipedes.

† ALBATROSSES, *s. m. pl. d'hist. nat.* aves (do mar-glacial).

ALBE ou ALBÈTE, *s. m. d'hist. nat.* peixe (de rio).

ALBERGE, *s. f.* (albérje) alperche (fructo).

* ALBERGEAGE, * ALBERGEMENT, *s. m. de jurisp.* (alberjáje, alberjemân) contracto, escriptura emphyteutica.

* ALBERGER, *v. a.* — *gé. e, part. jurid.* (alberjé) dar em emphyteusis.

† * ALBERGIE, *s. f. des.* (alberjí) albergaria, alojamento.

ALBERGIER, *s. m. bot.* (alberjié) alpercheiro (arvore).

† ALBERGUME-DE-MER, *s. m. d'hist. nat.* zoophyto-marinho.

† ALBERNUS, *s. m. d'hist. nat.* (albernú) camelão (do Levante).

† ALBERT, *s. m.* moeda de ouro flamenga.

† ALBERTINE, *s. f. de flor.* especie de tulipa (flor).

† ALBERZARIN, *s. m.* (alberzarên) lã hespanhola.

ALBICANTE, *s. f. de flor.* sorte de anemone.

† ALBICORE, *s. m. d'hist. nat.* albacora (peixe).

† ALBIFICATION, *V.* DÉALBATION.

† ALBIGEOIS, *s. m. pl.* (albijoá) Albigenses.

† ALBINOS, *s.* 2 *gen.* (albinô) albino, assa, preto-branco.

ALBIQUE, *s. f. de drog.* (albíke) barro esbranquiçado, greda, ou giz.

† ALBO, *s. m. d'hist. nat.* alvo (peixe).

† ALBOGATÉRUS, *s. m. myth.* (alboghaterú) mitra, ou tiara branca.

† ALBORA, *s. f.* lepra, sarna.

† ALBORNOZ, *s. m.* albornoz (capa com capuz, etc.)

ALBRAN, *V.* HALBRAN.

ALBRENÉ, *V.* HALBRENÉ.

ALBRENER, *V.* HALBRENER.

† ALBUCAS, *s. m. pl. bot.* (albuká) plantas liliaceas.

ALBUGINÉ. E, *adj.* (albujiné) albugineo, branco, dealbado, a.

ALBUGINÉE ou ALBUGINE, *s. anat.* albuginea.

ALBUGINEUX, SE, *adj. anat.* (albujinêu, nêuze) albugineo, a.

ALBUGO, *s. f. med.* (albugô) albugo, belida, ou nevoa branca do olho.

† ALBUGUE, *V.* ZIL.

† ALBULE, *s. f. d'hist. nat.* especie de mugem (peixe).

ALBUM, *s. m. lat.* (albome) quaderno, ou livrinho-de-lembranças.

† ALBUMEN, *V.* PÉRISPERME.

† ALBUMINE, *s. f.* albumina.

ALBUMINEUX, SE, *adj. physiol.* (albuminêu, ze) albuminoso, a.

† ALBUNÉE, *s. f. d'hist. nat.* especie de caranguejo.

† ALBURNE, *s. m. d'hist. nat.* genero de centropomo.

† ALCA, *s. m. d'hist. nat.* (alká) corvo-marinho.

ALCADE, *s. m.* (alkáde) alcaide, juiz ordinario (em Hespanha).

† ALCAHEST, *s. m.* (alkaést) dissolvente universal.

ALCAÏDE ou ALCAYDE, *s. m.* alcaide, ou governador de fortaleza (mouro).

ALCAÏQUE, *adj.* 2 *gen. de poes. greg.* e *lat.* (alkaíke) alcaico (verso).

ALCALESCENCE, *s. f. med.* (alkalesçânce) alcalescencia, putrefacção.

ALCALESCENT. E, *adj. med.* (alkalesçân, te) alcalescente, que similha o alcalino.

ALCALI, *s. m. chym.* (alkalí) alcali, ou sal chymico.

† ALCALICITÉ, *s. f. chym.* (alkalicitê) alcalicidade (propriedade alcalina).

† ALCALIFIABLE, *adj.* 2 *gen. chym.* que póde reduzir-se a alcali.

† ALCALIFIANT, *adj. m. chym.* (alkalifiân) que fórma alcalis.

† ALCALIGÈNE, *adj.* 2 *gen. chym.* (alkalijéne) principio dos alcalis.

ALCALIN. E, *adj. chym.* (alkalên. line) alcalico, älcalino, a.

† ALCALINITÉ, *s. f. chym.* propriedade alcalina.

ALCALISATION, *s. f. chym.* (alkalizaciôn) alcalisação.

ALCALISER, *v. a.* — *sé. e, part. chym.* (alkalizê) alcalisar.

† ALCALOÏDE, *s. m. chym.* principio activo dos alcalis.

ALCANA, *s. f.* (alkaná) raiz de buglossa.

ALCANNA, *s. m. bot.* planta (do Levante).

ALCANTARA, *s. m.* (alkantará) ordem militar (d'Hespanha).

† ALCARRAZAS, *s. m.* vaso de barro poroso (refresca a agua).

† Alcatraze, *s. m. pl. d'hist. nat.* alca trazes (pequenos corvos-marinhos).

† Alcavala, *s. m. relat.* alcavala (direito).

† Alce, *s. f. d'hist. nat.* alce, gran'bêsta (animal).

Alcée, *s. f. bot.* (alcé) alcéa, malva-brava.

Alchéron, *s. m.* pedra (na vesicula do fel-de-boi).

Alchimie, *s. f.* (alchimí) alchymia.

† Alchimille, *s. f. bot.* (alchimíllie) alguimilla, pe-de-leão (herva).

Alchimique, *adj.* 2 *gen.* (alchimík) alchymico, a.

Alchimiste, *s. m.* (alchimíste) alchymista — chymico.

† Alcidon, *s. m. de flor.* cravo-salpicado (flor).

† Alcine, *V.* Aleine.

† Alcmancien, *adj. de poes. lat.* de tres dactylos, e uma cesura (verso).

Alcohol, *s. m. chym.* (alkoóle) alcohol.

† Alcoholat, *s. m.* liquido (d'alcohol).

† Alcoholique, *adj.* 2 *gen. chym.* (alkoholíke) alcoholico, a.

† Alcoholisation, *s. f. chym.* (alkoholizaciôn) alcoholização.

Alcoholiser, *v. a. — sé. e, part. chym.* (alkoolizé) alcoholizar.

Alcona, *s. f.* raiz de buglossa (tinge de vermelho).

Alcool, *V.* Alcohol.

Alcoran, *s. m.* Alcorão, o Coran — (*fig.*) cousa obscura.

Alcoraniste, *adj.* 2 *gen.* alcoranista (o que segue o Alcorão).

Alcôve, *s. f.* (alkóve) alcova, camara, retrete.

† * Alcôviste, *s. m.* alcovista, ou chichisbeo d'uma preciosa (dama).

Alcrebit, *s. m. chym.* (alkrebít) instrumento (guarnece a abertura posterior do fogareiro, ou fornalha de derreter metaes).

Alcyon, *s. m. d'hist. nat.* (alciôn) alcyon, maçarico (ave).

Alcyonien, ne, *adj.* (alcioniên, iéne) alcyonio, a (de maçarico).

† Alcyonite, *s. m. d'hist. nat.* alcyon fossil.

Aldébaran ou Aldébaran, *s. m. astr.* aldebaran, olho-de-touro (estrella).

Aldée, *s f. de rel.* (aldé) aldeia arabe (em Coromandel) — planta do Chili (tinge de preto).

Alderman, *s. m. ingl.* alderman (official municipal inglez).

Aldin. e, *adj. d'impr.* aldino, italico, a (character, lettra).

Ale, *s. m.* cerveja-forte. *V.* Aile.

Aléatoire, *adj.* 2 *gen. jurid.* (aleatoáre) que escora sobre acontecimento incerto (ajuste, etc.)

(Contrat *aléatoire,* contracto aleatorio.

† Aléatoirement, *adv. jurid.* (aleatoareman) aleatoriamente.

† Alébrande, Aldebrande, *V.* Sarcelle.

† Alectologie, *s. f.* (alektolojí) alecthologia, (discurso sobre a verdade).

† Alectologique, *adj.* 2 *gen.* (alektolojíke) alecthologico, a.

† Alectre, *s. m. bot.* planta (acha-se no Cabo).

† Alectoire ou Alectorienne, *s. f.* (alektoáre, alektoriêne) pedra (no estomago dos gallos) ou alectoria.

Alecton, *s. f. myth.* (alektôn) Alecto (furia infernal).

† Alectorolophos, *s. m. bot.* crista-de-gallo (planta).

Alectoromancie, *s. f.* alectoromancia (adivinhação per meio d'um gallo).

† Alectorophonène, *s. m.* canto (do gallo).

† Alectrides, *s. m. pl. d'hist. nat.* (alektríde) especie de gallinhas-domesticas.

† Alégate, *s. f.* pinça (d'esmaltador).

† Alége, *s. m. des.* (aléje) murozinho de apoio (sob a janella).

* Alègre, *adj.* 2 *gen. fam.* (alégre) alegre — agil, desembaraçado, destro, ligeiro, prompto, a — activo, a — sadio, a — vigoroso, a.

* Alégrement, *adv. fam.* (alegreman) alegre, jocosamente — agil, ligeira, prompta, vivamente — briosa, gentilmente.

* Alègresse, *s. f.* alegria, contentamento, jubilo, prazer, regozijo — alacridade, promptidão — viveza — festa.

† Aleine, *s. f. d'hist. nat.* raia (peixe) — boi-marinho.

* Aleins, *adv.* (alên) immediatamente, logo.

Aleiron ou Aleron, *s. m.* peça (do tear de seda, etc.)

Alemande, *V.* Amande.

A l'encontre, *adv.* em contrario.

† Aléné. e, *adj. bot.* pontiagudo, a.

Alène, *s. f.* sovela.

Alénée, *V.* Halenée.

Alénier, *s. m.* (alenié) soveleiro — certo crivo.

Alénois, *adj.* e *s. m. bot.* (alenoá) mastruço (planta).

* Alentir, *v. a. — ti. e, part.* (alantír) de morar, retardar — adoçar — afrouxar.

A l'entour, *adv.* (alantúr) ao redor, em roda, em tôrno.

† Alentours, *s. m. pl.* (alantúr) arredores, contornos, suburbios — (*fam.*) pessoas (que circumdam alguem a miude).

† A l'envi, *adv.* (alanví) a pezar, á porfia.

† Alepasse ou Alapas, *s. f. naut.* (alepáce, alapá) peça de cadeia (une as da antenna d'uma galé).

† Aléphangine, *adj. f. pharm.* (alefanjíne) de pirolas estomacaes.

† Alépide, *s. f. bot.* planta africana.

† Alépidote, *s. m. d'hist. nat.* peixe (sem escamas).

Alépine, *s. f.* galha d'Alepo — estofo de lã e seda.

Alérion, *s. m. de bras.* aguieta, ou alerion (não tem garras, nem bico).

Alerte, *adj.* 2 *gen.* (alérte) agil, esperto, vivo, a — vigilante — expedito, prompto, a — (*interj.*) alerta! sentido! —(*s. f.*) alarma, rebate.

† Alèage, *s. m.* (alezáje) alizamento, polimento, etc.

† Alèsé. e, *adj. de bras.* (alezé) separado, suspenso, a.

† Alèser, *v. a.* (alezé) alizar, bater (as moedas) — brocar (um canhão).

† Alèseur, *s. m.* (alezoár) broca, furador (das peças-d'artilheria).

† Alester (*S'*). *v. r. naut.* (s'alesté) aprompt-ar-se, dispor-se a...

† Alestir, *v. a.* e *n. naut.* livrar-se (de tudo o que embaraça).

† Alèsure, *s. f.* metal (tira-o a broca furando o canhão).

† Alètre, *s. m. d'hist. nat.* falcão, ou ave-de-rapina indiana.

† Alètres, *s. m. pl. bot.* plantas liliaceas.

Alette, *s. f. d'arch.* aletta, azinha, lado, umbral.

Aleu, *V.* Alleu.

Aleuromancie, *s. f.* (aleuromancí) aleuromancia (adivinhação pela farinha).

Alevin, *s. m.* peixinho (povôa tanques).

Alevinage, *s. m.* (alevináje) creação de peixes. *V.* Alevin.

Alevinier, *v. a.* — *né. e, part.* (alevinê) deitar peixinhos (em um tanque, etc.)

† Alevinier, Alvinier, *s. m.* (alevinié, alvinié) pequeno tanque (cria peixes).

† Alevrit, *s. m. bot.* arvore (das ilhas do Sul).

Alexandrin, *adj. de poes. franc.* (alekçandrên) alexandrino (verso).

Alexandrine, *s. f.* dança, ou musica assim chamadas — (*pl.*) estofos (imitam aos de Alexandria).

† Alexien, *s. m.* (alekciên) religioso augustiniano.

Alexipharmaque ou Alexitère, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* e *pharm.* (alekcifarmâke, alekcitére) alexipharmaco, alexiterio, a.

Alexipyrétique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m, med.* (alekcipiretíke) alexipyretico, febrifugo (remedio).

Alezan. e, *adj.* alazão, baio (cavallo).

Alèze, *s. f.* cinta grande, etc. (d'apertar enfermos, etc.) — tabuinha.

Alezé. e, *adj. de bras.* cerceado, a (na extremidade).

Alezer, *V.* Alèser, etc.

† Alfà, *s. m.* (alfá) gran' sacerdote dos negros mahometanos (no Senegal).

† Alfane, *s. f. des.* egua.

† Alfanet, *V.* Alphanet.

† Alfange, *s. f.* especie de alface.

† Alfenic, *s. m.* alfenim.

† * Alfier, *s. m.* (alfié) porta-bandeira — alferes.

Alfonsin, *s. m.* (alfonsên) instrumento cirurgico (tira balas).

Alfos ou Alphos, *s. m. med.* (alfô) mancha branca e leprosa (da pelle).

Algalie, *s. f. cir.* (algalí) algalia, sonda.

Alganon, *s. m.* braga (de forçado).

* Algarade, *s. f. fam.* improperio, insulto — algazarra, vozeria.

Algarot, *s. m. med.* (algharó) pó-emetico.

† Algarrobale, *s. m.* feijão-resinoso (do Peru).

Algatrane, *s. f.* pez (para calafetar navios)

† Algazel, *s. f.* gazella (de Arabia).

† Alge, *s. f. bot.* alga (planta marinha).

Algébraique, *V.* Algébrique.

* Algèbre, *s. f.* (aljêbre) algebra — (*fig.*) cousa difficil d'intender.

Algèbrique, *adj.* 2 *gen.* (aljebríke) algebrico, a.

Algébriser, *v. n. fam.* (aljebrizé) algebrisar (applicar-se á algebra, escrevel-a, etc.)

Algébriste, *s. m.* algebrista.

Algéno, *s. f. med.* (aljedô) accidente (na gonorrhea virulenta).

Algenib, Algenib, Algenir, *s. m. astr.* estrella fixa (no lado direito de Perseu).

† Alger, *s. m. geogr.* (aljé) Argel (cidade africana).

† Algérien, ne, *adj.* e *s.* Argelino, a.

† Algéroth, *s. m.* antimonio, e mercurio sublimado.

† Algète, *s. f. bot.* planta (similha o alho).

† Algide, *adj. f. med.* algida (febre).

† Algie, *s. f. med.* (aljí) dôr.

† Algire, *s. m. d'hist. nat.* lagarto (tem quatro riscos amarellos).

† Algonquin. e, *s. m.* e *f.* (algonkên, ine) selvajem (do Canadá).

Algorithme, *s. m.* algorithmo (arte, sciencia do calculo).

Alguazil, *s. m.* (alguazíle) alguazil, beleguim, esbirro, galfarro, quadrilheiro.

Algue, *s. f. bot.* (álghe) alga, botilhão, sargaço, seba (planta).

† Alguette, *s. f. bot.* alguetta (planta aquatica).

Alhagi, *s. m. bot.* planta leguminosa (cresce em Mesopotamia).

Aliaire, *s. f. bot.* (aliére) escordio (planta).

Aliranies, *s. f. pl. comm.* (alibanî) panno d'algodão (da India).

Alibi, *s. m. for. lat.* (alibí) coarctada (de ausencia) — (*adv.*) em outra parte.

(Prouver son *alibi*, provar ter estado ausente.

Alibiforain, *s. m. fam. prov.* (alibiforên) cavillação, desproposito, tergiversação— excusatorias, vãs allegações.

† Alibile, *adj.* 2 *gen. med.* proprio á nutrição.

Alibiron ou Alibiruin, *s. m. fam.* (maître) ignorante — entremettido — patarateiro.

† Alibouffier, *s. m. bot.* (alibufié) estoraque (arvore).

† Alica, *s. m.* (aliká) especie de trigo — alimento (de grãos farinaceos) — bebida (extrai-se dos grãos fermentados, e misturz-se com cidra, etc.)

Alicatè, *s. f.* (alikáte) alicate.

† Alicante, *s. m. geogr.* (alikânte) (cidade d'Hespanha) — vinho (assim dicto).

Aligrou, *s. m.* calha (cai n'ella a agua, que faz mover a roda d'uma azenha, etc.)

† **Aliconde**, *s. m.* arvore (d'Ethiopia).

† **Alicula**, *s. f. d'antig.* chlamyde ligeira.

Alidade, *s. f. geom.* alidada (regoa mobil, etc.)

† **Alides**, *s. m. pl.* (alíde) descendentes de Ali.

† **Alidor**, *s. m. de flor.* cravo-roixo (flor).

† **Alidre**, *s. m. d'hist. nat.* cobra, ou serpente branca (india).

* **Alie**, *s. f.* baga, ou fructo do lodão.

Aliénable, *adj.* 2 *gen.* (alienáble) alienavel.

Aliénation, *s. f.* (alienaciôn) alheação — alienação — loucura — aversão, odio — repugnancia — desconcordia.

Aliéné. e, *adj.* e *s.* doudo, louco, a.

Aliéner, *v. a. — né. e, part.* (alienê) alhear, alienar, fazer perder — (*fig.*) discordar, desunir.

Aliéner l'esprit à quelqu'un, tornar a alguem louco.

(*S' —*) *v. r.* deixar o partido — perder.

Alignement, *s. m. d'arch.* e *de jard.* (alinhemân) alinhamento, anivelamento, linha-recta.

Aligner, *v. a. — gné. e, part.* (alinhê) alinhar, endireitar, nivelar, regrar — (*fig.*) polir — ajustar, regular.

(*S' —*) *v. r. de caç.* junctar-se o macho á femea.

Alignoir ou **Alignonet**, *s. m.* (alinhoár, alinhoné) ferro esquinado (d'ardosieiro).

Alignole, *s. f. de pesc.* (alinhóle) rede (para pescado grosso, etc.)

† **Alimelle**, *s. m.* testiculo (de cordeiro).

Aliment, *s. m.* (alimân) alimento, comida, mantimento, nutrição, sustentamento, sustento — succo (das arvores) — (*fig.*) fomento.

(Broyer les *alimens*, moer os alimentos.

Alimentaire, *adj.* 2 *gen.* (alimantére) alimentar, alimentario, a.

† **Alimentation**, *s. f.* (alimantaciôn) alimentação.

† **Alimenter**, *v. a. — té. e, part. for.* (alimanté) alimentar, nutrir, sustentar — prover o necessario (para a vida) — (*fig.*) fomentar.

Alimenteux, se, *adj.* (alimantêu, têuze) alimentoso, nutritivo, substancial.

† **Alimoche**, *s. m. d'hist. nat.* especie de abutrezinho (ave).

† **Alimus**, *s. m. bot.* (alimûl) arbusto mui verde e florido.

Alinéa, *s. m.* (alineá) começo de paragrapho — (*adv.*) á linha, direitamente — do principio.

Écrire *alinéa*, começar de novo outra regra.

† **Alinéaire**, *adj.* 2 *gen.* (alineére) relativo ao *alinéa*.

* **Aliner**, *v. a.* (alinê) apparelhar, aprestar, equipar.

Alinettes, *s. f. pl.* varinhas (em que penduram arenques-de-fumo).

Alinger, *v. a. — gé. e, part.* (alenjê) dar roupa-branca.

(*S' —*) *v. r.* prover-se de roupa.

† **Alipède**, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* de morcego, etc.

† **Aliptes**, *s. m. pl. d'antig.* os que untavam athletas — os que pensavam cavallos.

Aliptique, *s. f.* aliptica (parte da medicina antigua).

Aliquante, *adj. f. math.* (alikuânte) aliquanta.

† **Aliquier**, *s. m.* medida (antigua).

Aliquote, *adj.* e *s. f. math.* (alikóte) aliquota.

* **Alis**, * **Alise**, *adj.* liso, unido.

Alisier, *V.* **Alizier**.

† **Alismes**, *s. m. pl. bot.* nome de varias plantas, v. g. o doronico, etc.

† **Alismoïdes**, *s. m. pl. bot.* familia dos *alismos*.

† **Alite**, *s. m.* ave (indicava o futuro no modo como comia).

Alité. e, *adj.* em, ou de cama, enfermo. a.

Aliter, *v. a. — té. e, part.* obrigar a deitar-se em leito.

(*S' —*) *v. r.* cair enfermo — sujeitar-se á cama, ou estar n'ella doente.

Aliturgique, *adj* 2 *gen.* (alitûrjike) aliturgico, a.

Alives, *s. f. pl.* tanques.

Alivrer, *v. a. — vré. e, part.* pôr per libras (as vélas de cera).

† **Alizari**, *s. m. comm.* raiz sêcca (da ruiva).

Alize, *s. f. bot.* baga-de-lodão.

† **Alizé**, *adj. m. naut.* regular.

(Vents *alisés*, monção, ventos-geraes.

Alizier, *s. m. bot.* lodão (arvore).

† **Alkekenge**, *s. m. bot.* alkekenge (planta).

† **Alkekengère**, *s. f. bot.* planta (do Peru, etc.)

Alkermès, *s. m. med.* (alkermé) alkermes.

* **Allâcher**, *v. n.* (alachê) acobardar-se, tornar-se fraco.

(*S' —*) *v. r.* afrouxar-se, desleixar-se.

† **Allaises**, *s. f. pl.* paus atravessados (nos rios).

† **Allaite**, *s. f. de caç.* teta (da loba).

Allaitement, *s. m.* (aletemân) aleitamento, creação, o dar de mamar.

Allaiter, *v. a. — té. e, part.* (aleté) amamentar, crear (ao peito) lactar.

* **Allangourir** (*S'*) *v. r.* enlanguecer, estar namorado, triste.

* **Allanguir**, *v. a. — gui. e, part.* fazer languido.

* **Allanguissement**, *s. m.* (alanghicemân) langor, languidez.

Allant, *s. m.* (alân) o que vai, e vem — (*adj.*) activo, diligente — que gosta de andar.

Allantoïde, *s. f. anat.* (alantoide) allantoide.

Allard, *V.* **Alard**.

† **Allasic**, *s. m. bot.* grande arvore africana

Allayer, *V.* **Aloyer**.

† **Allebate**, *s. m. d'hist. nat.* especie de tutinegra (ave).

* **Allêchement**, *s. m.* (alechemân) afago, caricias, carinho, meiguice — attractivo, engodo — negaça.

(Résister aux *alléchemens* de la volupte, resistir aos attractivos do deleite.

Allécher, *v. a.* — *ché. e, part.* (aleché) afagar, attrahir (com carinhos) lisonjear — engodar.

Allée, *s. f.* (alé) ida — corredor, passadiço — aléa, passeio, rua (de jardim) — carreira — viajem.

(*Allées* et venues, passadas (para terminar algum negocio, etc.)

† * Allégances, *s. f. pl.* (aleghânce) allegações (em prova).

† Allégateur, *s. m.* allegante.

Allégation, *s. f.* (alegaciòn) allegação, citação — proposição, proposta.

Allége, *s. m.* (aléje) alijo, bote de descarga (segue embarcação maior) — ombreira (de janella) — guindaste.

Allégeance, *s. f.* (alejânce) alliviamento, alivio, consolo, refrigerio — fidelidade, vassallagem — modificação.

† Allégeas ou Allégias, *s. m.* estofo (das Indias).

Allégement, *s. m.* (alejemân) allivio, consolo — adjuda — (*naut.*) alijamento.

Alléger, *v. a.* — *gé. e, part.* (alejé) adoçar, aliviar, mitigar — desaggravar, desopprimir — (*naut.*) alijar, descarregar.

Alléger, *v. a.* — *ri. e, part. de man.* fazer mais ligeiro (um cavallo) — diminuir (o volume d'um corpo).

Allégir, *v. a.* — *gi. e, part.* diminuir, em todo sentido (o volume de um corpo).

Allegorie, *s. f. rhetor.* (alegorí) allegoria.

Allégorique, *adj. 2 gen. rhetor.* (alegoríke) allegorico, a.

Allégoriquement, *adv.* (alegorikeman) allegoricamente.

Allégoriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (alegorizé) allegorisar.

Allégoriseur, *s. m.* allegorisador, allegorista.

† Allégorisme, *s. m.* allegorismo.

Allégoriste, *s. m.* allegorista.

† * Allègre, *adj. 2 gen.* alegre, de bom humor — agil.

† * Allègrement, *adv.* (alegreman) alegremente.

Allégresse, *s. f.* (alegréce) alegria. *V.* Allègresse.

(Tressaillir d'*allégresse*, estremecer de alegria.

Allegretto, *adv. mus.* (alegretô) com menos viveza, ou pressa, menos alegro.

Allégro, *s. m. mus.* alegro, com viveza — (*adv.*) alegre, vivamente.

Alléguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (alegbé) allegar, citar, notar, produzir, propor, referir — nomear.

Alleluia ou Alleluya, *s. m.* (aleluiá) alleluia.

Allemagne, *s. f. geogr.* (alemânhe) Allemanha.

Allemand. e, *adj.* e *s.* (alemân, ânde) Allemão, a — lingua allemã.

(Querelle d'*Allemand*, contenda, rixa sem motivo.

Allemande, *s. f.* (alemânde) aria, dança allemã.

Allemanderie, *s. f.* (alemanderi) officina (onde se prepara o ferro para a fieira).

† Allemanzarron, *s. m.* pó vermelho (os Hespanhoes misturan-o em o tabaco).

Aller, *v. n.* (alé) andar, caminhar — passear — ir — sair — estar (de saúde, ou ao parecer) — ajustar, assentar — confinar — obrar — vomitar — (*fig.*) prosperar — (*s. m.*) o andar, o caminhar.

(Cet habit vous *va* bien, este vestido vos assenta bem: cela *va* sans dire, a cousa falla per si mesma.

(Au long *aller*, a muito andar: tout en *allant*, de caminho: à, au pis *aller*, quando mal.

(Le pis-*aller*, o peior: l'*aller* et le venir, a ida, e vinda.

(*S'en*—) *v. r.* abalar, ir-se — evaporar-se — fenecer, murchar — usar-se.

Allésir, *V.* Aléser.

Alleu, *s. m.* (aleú) herdade hereditaria — immunidade, isenção.

(Terres en franc-*alleu*, terras allodiaes.

† Allevure, *s. f.* moeda sueca.

Alliacé. e, *adj.* alliaceo, a (de alho).

Alliage, *s. m.* (aliáje) liga (de metaes) — (*fig.*) mixto.

Alliaire, *s. f. bot.* (aliére) alliaria (planta).

Alliance, *s. f.* (aliânce) união — alliança, confederação, liga — affinidade, parentesco — (*fig.*) mistura — annel (matrimonial).

(Rompre l'*alliance*, quebrar a alliança, ou a amizade.

Allié. e, *adj.* alliado, a — parente, a — (*s. m.*) confederado.

Alliement, *s. m.* (aliemân) nó (da corda d'um guindaste).

Allier, *v. a.* — *lié. e, part.* (alié) ligar (metaes) — casar — aparentar — alliar, confederar — (*fig.*) confundir, juntar, misturar, unir.

(*S'*—) *v. r.* alliar-se — aparentar-se — associar-se — ajuntar-se, unir-se — confederar-se, ligar-se.

Allier, *s. m. de caç.* (alié) rede (apanha perdizes, e outros passaros).

Alligation, *V.* Alliage.

† Alligator, *s. m. d'hist. nat.* especie de crocodilo.

Allingue, *s. m.* (alênghe) pau, ou estaca (segura a jangada de lenha nos rios).

† Allione, *s. f. bot.* planta dipsacea.

† Allioth, *s. m. astr.* allioth (estrella na cauda da ursa-maior).

Allitération, *s. f. rhetor.* (aliteraciòn) alliteração.

† Allivrement, *s. m.* (alivremân) inscripção (no tombo) — seus artigos, etc.

† Allmichlec, *s. m.* peça de prata (turca).

Allobroge, *s. m.* (alobróje) Saboiano — (*fig.*) grosseiro, labrego, rustico.

† **Allobrogique**, *adj.* 2 *gen.* (alobrojike) allobrogico, a.

Allocation, *s. f. comm.* (alokaciôn) abono (de parcella).

Allocution, *s. f.* (alokuciôn) allocução (discurso dos generaes, e imperadores romanos aos soldados)— medalha (representa um general arengando as tropas).

Allodial. e, *adj.* (alodiál) allodial, isento, livre.

Allodialité, *s. f. de dir.* (alodialité) allodialidade, franqueza, immunidade, isenção — independencia (d'um predio).

† **Allonyme**, *adj.* 2 *gen.* allonymo, pseudonymo (auctor).

† **Allophylle**, *s. m. bot.* arbusto (de Ceilão).

† **Allotriophagie**, *s. f. med.* (alotriofají) fome (de substancias não-elementares).

† **Allotriophagique**, *adj.* 2 *gen. med.* (alotriofajike) allotriophagico, a.

Allouable, *adj.* (aluável) admissivel.

Alloué, a. *m.* juiz, ou lugartenente — official (não póde ser mestre d'officio).

Allouer, *v. a.* — *loué. e, part.* (aluê) abonar, admittir, approvar, confirmar, passar em conta.

* **Allucher**, *v. a.* (aluché) accender, alumiar, atiçar.

Allochon, *s. m. de mechan.* (aluchôn) dente, ponta (de roda).

† * **Alluder**, *v. a.* — *dé e, part.* (aludê) alludir.

Allume, *s. m.* bocado de pau acceso. *V* **Flambart.**

Allumé. e, *adj.* acceso, a — illumiado, a — (*fig.*) excitado, a.

Allumelle, *s. f.* forno de carvoeiro (onde a lenha principia a arder).

Allumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (alumê) accender — abrasar, atear — (*fig.*) afervorar, excitar.

(*Allumer* la colère, la sédition, inflammar a colera, a sedição.

(*S'*—) *v. r.* accender-se, alumiar-se, atiçar-se.

Allumette, *s. f.* (alumête) mecha.

† **Allumettier**, *s. m.* (alumetié) fabricante de mechas.

Allumeur, *s. m.* accendedor.

Allure, *s. f.* (alûre) andadura, passo (do cavallo, etc.) — (*fig.*) andar — mudança — portamento, proceder, procedimento.

(Prendre l'*allure*, affectar o modo : avoir des *allures*, ter má companhia : je connais leurs *allures*, percebi seu dolo : les *allures* du cerf, o rastro do veado.

Allusion, *s. f. rhetor.* (aluziôn) allusão.

Alluvion, *s. f.* (aluviôn) alluvião, cheia, enchente, inundação ; accrescidos de terra (formados pelas aguas).

Almadie, *s. f. naut.* (almadí) almadia (barca india, etc.)

Almadon, *s. m.* nome de certa uva.

Almageste, *s. m.* almagesto (antiguo livro d'observações astronomicas, escripto per Ptolemeu).

Almanach, *s. m.* (almanák) almanak, calendario, folhinha, repertorio.

(Composer, faire des *almanachs*, fazer castellos no ar.

Almandine, *s. f. d'hist. nat.* almandina (pedra-preciosa).

† **Almandis**, *s. m.* (almandí) especie de uva.

† **Almargen**, *s. m.* coral.

† **Almées**, *s. f. pl.* (almé) bailadeiras (da India).

† **Amélanchier**, *V.* **Amélanchier.**

Almene, *s. f.* peso de duas libras (nas Indias orientaes).

Almicantarat ou **Almucantarat**, *s. m. astr.* pequeno circulo espherico (parallelo ao horizonte).

Almoude, **Almude**, *s. f.* almude (medida portugueza de doze canadas).

† **Almoradin**, *s. m.* (almoradén) facção (entre os Mouros).

Almugée ou **Almugie**, *s. f. astr.* estado de dous planetas (quando se olham de igual aspecto que suas moradas).

* **Aloé**, *adj.* louvado.

Aloès, *s. m.* (aloé) aloe, azebre, herva-babosa.

Aloétique, *adj.* 2 *gen. pharm.* (aloetíke) aloetico, a.

Alogie, *s. f. des.* (alojí) absurdo, impertinencia.

Alogne *s. f. naut.* (alônhe) corda (serve nas pontes-de-barcas).

Alogotrophe, *s. m. med. p. us.* doente d'alogotrophia.

Alogotrophie, *s. f. med.* (alogotrofí) alogotrophia.

Aloi, *s. m.* (aloá) liga-da-lei, quilate — (*fig.*) bondade, merecimento, valor (d'alguma cousa).

(Homme de bas *aloi*, homem desprezivel, vil : marchandises de mauvais *aloi*, mercadorias d'inferior qualidade.

† **Aloïde**, *s. f. bot.* planta vulneraria (com folhas d'aloe).

Aloïère, *s. f.* bolsa (de caçador) — surrão (de pastor).

* **Aloigne**, *s. f. naut.* boia (de amarra d'ancora) — * delonga, demora, detença, dilação.

Aloigner, *v. a.* (aloanhé) alongar, desviar, pôr ausente.

Alomancie, *s. f.* alomancia, ou adivinhação pelo sal.

Alomaton, *s. m.* fortaleza da Turquia europea (na Romania).

Alonge, *s. f.* additamento, crescença — gancho, etc. (para pendurar carne) — (*chym.*) tubo (de communicação).

Alongement, *s. m.* (alonjemân) alongamento, dilação, extensão — (*fig.*) delonga, demora, detença, tardança.

Alonger, *v. a.* — *gé. e, part.* (alonjé) alongar, estender — assentar com força (golpe, pancada) — deferir, prolongar.

(*S'*—) *v. r.* alongar-se, dilatar-se, estender-se.

† Alphenbrenne, *s. f. d'hist. nat.* lagarta (do sabugueiro).

Alopécie, *s. f. med.* (alopecí) alopecia.

Alopécure, *s. f. bot.* rabo-de-raposa (planta).

Alors, *adv.* (alór) então — pois então — n'esse caso.

(*Alors* comme *alors*, então como então.

Alose, *s. f.* (aloze) savel (peixe).

* Alouer, Alouer, *v. a.* gabar, louvar, engrandecer — (*v. n.*) adquirir fama, reputação.

† Alosier, *s. m. de pesc.* (alozié) rede (d'apanhar saveis).

† Aluate, *s. m. d'hist. nat.* (aluáte) macaco pequeno, etc.

Aluchi, *s. m. comm.* (aluchi) gomma (de canella-branca).

Alouette, *s. f. d'hist. nat.* (aluéte) calhandra, cochicho, cotovia (ave).

* Alourder, *v. a.* — *dé. e, part.* (alurdé) importunar — dar séca.

Alourdir, *v. a.* — *di. e, part. fam.* (alurdír) fazer pesado — atordoar, quebrar, tontear (a cabeça).

(*S'*—) *v. r.* tornar-se pesado, tonto.

* Alouvi. e, *adj.* (aluví) esfaimado, insaciavel.

Aloy, *V.* Aloi, etc.

Aloyage, *V.* Alliage.

Aloyau, *s. m.* (aloaiô) costella, lombo-de-vacca.

Aloyer, *v. a.* — *yé. e, part. de moed.* (aloaié) dar ao ouro, e á prata a liga-da-lei.

† Alpacas, *s. m.* (alpagá) grosso estofo de lã.

† Alpagattes, *s. m. pl.* (alpagáte) alpargates.

Alpagne, *s. m. d'hist. nat.* (alpánhe) animal do Peru — sua lã preciosa.

† Alpame, *s. m. bot.* arbusto indio.

* Alpen, Alpage, *s. m.* baldio, terra-inculta.

Alpes, *s. f. pl. geogr.* (álpe) Alpes (montes).

† Alpestre, *adj.* 2. *gen.* alpestre, dos Alpes.

Alpha, *s. m.* (alfá) alpha — (*fig.*) principio (L'*alpha* et l'oméga, o começo, e o fim.

Alphabet, *s. m.* (alfabé) a, b, c, abecedario, alphabeto — (*fig.*) elementos, principios, rudimentos.

Il faut le renvoyer á l'*alphabet*, cumpre tornal-o aos principios.

Alphabétique, *adj.* 2 *gen.* (alfabetike) alphabetico, a.

† Alphabétiquement, *adv.* (alfabetikeman) alphabeticamente.

Alphenic, *s. m.* alfenim (açucar branquissimo).

Alphalte, *V.* Asphalte.

Alphanet, Alphanette ou Alphanesse, *s. m. e f.* tunetano (ave-de-rapina, que vem de Tunis

Alphance, *s. f.* alface romana.

Alphard, *s. m. astr.* coração da hydra (estrella de primeira grandeza).

† Alphées, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de crustaceos.

† Alpheta, *s. m. astr.* (alfetá) estrella fixa (se-se an coroa septentrional).

† Alphinée, *s. f. bot.* planta aromatica americana.

† Alphitedon, *s. m.* fractura dos ossos do craneo (reduzidos a farinha).

† Alphitomancie, *s. f.* (alfitomancí) adivinhação (pela farinha).

† Alphonix, *s. m.* açucar de cevada (tostado).

† Alphonsien, *V.* Alfonsin.

Alphonsines, *s. e adj. f. pl.* afonsinas (leis, etc.)

† Alpios, *V.* Alpos.

† Alpicole, *s. 2 gen.* alpicola (o que habita os Alpes).

† Alpine, *adj. f. bot.* alpina, dos Alpes (planta).

Alpion, Alpiou, *s. m. de jog.* (alpion, alpiú) paroli

(Faire un *alpiou*, fazer paroli, ou dobrar a parada depois de ganha.

Alpiste, *s. m. bot.* alpiste.

† Alque, *V.* Pingouin.

Alquier, *s. m.* (alkié) alqueire.

Alquifoux, *s. m.* (alkifú) chumbo-mineral. *V.* Galène.

Alquitte, *s. f. de flor.* tulipa (matizada de vermelho e amarello).

† Alramech, *s. m. astr.* arcturo (estrella).

† Alrunes, *s. m. pl. d'antig.* deuses penates (dos Germanos).

† Alsebran, *s. m. med.* electuario purgativo d'esula.

† Alsine, *s. f. bot.* lirio, orelha-de-toupeira (herva).

† Alstrœmérieres, *s. f. pl. bot.* genero de narcissos.

Alte, *V.* Halte.

† Altée, *V.* Althéa-frutex.

Altérable, *adj.* 2 *gen.* alteravel, mudavel.

Altérant. e, *adj.* (alterân, te) alterante, que causa sêde.

Altératif, ive, *adj. chym.* alterativo, que altera — que produz mudança.

Altération, *s. f.* (alteraciôn) alteração, desarranjo — diminuição — mudança, mutação — adulteração, corrupção, falsificação — sêde (ardente) — (*fig.*) abalo, emoção, commoção.

(Causer de l'*altération* dans l'esprit, excitar o odio, a indignação, etc.; mover á ira.

* Altercas, *s. m. burl.* alterração.

† Altercation, *s. f.* (alterkaciôn) altercação, contenda, contestação, debate, disputa, razões, rixa, zizania.

Altéré. e, *adj.* alterado, corrompido, corrupto, falsificado, mudado, a — sedento, a — cubiçoso, a.

(*Altéré* de gloire, de sang, ávido, sequioso de gloria, de sangue.

Altérer, *v. a. didact.* (alteré) corromper, falsificar, viciar — causar sêde — (*fig.*) perturbar — resfriar (a amizade) — commover, excitar — sublevar.

(*S'*—) *v. r.* alterar-se, corromper-se, mudar-se — diminuir se.

* **Altères**, *s. f. pl. des.* paixões vehementes — vivas inquietações.

† **Alternante**, *s. f. bot.* alternante (planta).

† **Alternat**, *s. m.* (alterná) turno, vez.

Alternatif, ive, *adj.* (alternatif, ive) alternado, alternativo, revezado, trocado, a.

Alternation, *s. f. algebr.* e *geom.* (alternaciôn) alternação, mudança — combinação.

Alternative, *s. f.* alternativa — escolha — iniciativa.

Alternativement, *adv.* (alternativeman) alterna, alternada, alternativa, reciproca, revezadamente.

Alterne, *adj. 2. gen.* alterno, reciproco, a.

Alterné. e, *adj.* alternado, a.

Alterner, *v. a. — né e, part.* (alterné) alternar — (*v. n.*) revezar-se.

† **Alterquer**, *v. a. — qué. e, part. des.* (alterké) altercar, contestar, debater, disputar.

Altesse, *s. f.* (altéce) alteza, celsitude.

Althæa, *V.* Guimauve.

† **Altheä-frutex**, *s. m. bot.* malvaisco (em arbusto).

Altier, ère, *adj.* (altié, ére) altivo, arrogante, orgulhoso, suberbo, a — fero, feroz — desprezador, a.

(Lever la tête *altiere*, erguer a magestosa cabeça.

Altièrement, *adv.* (altierman) altiva, arrogante, orgulhosamente.

† **Altimetre**, *s. m. geom.* altimetro.

Altimétrie, *s. f. geom.* (altimetrí) altimetria.

† **Altingat**, *s. m. d'alchym.* (altenghá) verdete.

† **Altise**, *s. m. d'hist. nat.* insecto (similha o escaravelho).

Alto, *s. m. mus.* alto — quinta.

† **Alto-basso**, *s. m. mus.* manicordio.

Aluco, *s. m. d'hist. nat.* especie de mocho.

Alude, *s. m.* carneira colorida (para livros).

Aludel, *s. m. chym.* capitel (d'alambique).

* **Aluë. e**, *adj. de cost.* que não deve direito algum.

Aluine, *V.* Absinthe.

† **Alume**, *s. f.* lenha miuda (accende a forja).

Alumelle, *s. f.* (aluméle) folha de faca, navalha, ou tesoura — sotana (sem mangas).

Alumine, *s. f. chym.* aluminia.

† **Alumineuses**, *s. f. pl.* ardosias.

Alumineux, euse, *adj.* (aluminêu, êuze) aluminoso, a.

† **Aluminifère**, *adj. 2 gen. chym.* aluminifero, a.

† **Aluminite**, *s. f.* aluminia-pura.

Alun, *s. m. chym.* (aleun) pedra-hume.

Alunage, *s. m. de tinct.* banho (de pedra-hume).

Aluner, *v. a. — né. e, part.* (alunê, molhar (em solução de pedra-hume).

† **Alunière**, *s. f.* fabrica (de pedra-hume).

Alurnes, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos exoticos herbivoros.

Aluyne *s. f. bot.* artemisa-amarga (planta)

† **Alvarde**, *s. f. bot.* genero de gramineas.

Alvéolaire, *adj. 2 gen. anat.* (alveolére) alveolar.

Alvéole, *s. m. anat.* (alveóle) alveolo.

Alvéolé. e, *adj. bot.* alveolado, a.

† **Alvéolithe**, *s. m. d'hist. nat.* alveolitho.

† * **Alver**, *v. a. — vé. e. part.* (alvé) começar, estabelecer, imputar (uma falta).

† **Alviez**, *s. m. bot.* especie de pinheiro.

† **Alype**, *s. f. bot.* alypo (planta).

† **Alysmon**, *s. m. med.* adaimonia, anxiedade.

† **Alysse**, *s. m. bot.* planta crucifera.

† **Alysson**, *s. m. bot.* planta (das montanhas suissas).

† **Alytarchie**, *s. f.* (alitarchí) alytarchia.

† **Alytarque**, *s. m.* alytarcho.

† **Amabiliser**, *v. a. des.* (amabilizé) amabilisar.

Amabilité, *s. f.* (amabilité) affabilidade, agrado, amabilidade, benignidade, cortezia.

† **Amadéiste**, *s. m.* religioso franciscano.

Amades, *s. m. pl. de bras.* tres listas parallelas.

Amadis, *s. m.* (amadí) canhão, manga de vestia — (*d'hist. nat.*) concha-univalve india — romance de cavallaria.

† **Amadote**, *s. f.* nome de pêra, e pereira.

Amadou, *s. m.* (amadú) isca.

Amadouement, *s. m. fam.* (amadueman) afago, caricia, lisonja.

Amadouer, *v. a. — doué. e, part. fam.* (amadué) acariciar, adular, afagar, animar, lisonjear — engodar, fazer a bocca doce.

Amadoueur, *s. m. fam.* (amaduéur) o que faz isca — (*fig.*) acariciador, afagador, lisonjeiro.

Amadouri ou **Amandouri**, *s. m. comm.* (amadurí, amandurí) algodão (d'Alexandria).

Amadouvier, *s. m. bot.* (amaduvié) agarico.

Amaigri. e, *adj.* (amegrí) emmagrecido, macilento, magro, a.

Amaigrir, *v. a. — gri. e, part.* (amegrir) emmagrecer, extenuar — (*v. n.*) fazer-se magro.

Amaigrissement, *s. m.* (amegriceman) emmagrecimento, magreira, magreza.

Amairade ou **Armaillade**, *s. f. de pesc.* rede (em tremalho).

† * **Amaladir** (*S'*) *v. r*, adoentar-se.

Amalga, *V.* Amalgame.

Amalgamation, *s. f. chym.* (amalgamaciôn) amalgamação.

Amalgame, *s. m. chym.* (amalgâme) amalgama, amalgamação, mollificação.

Amalgamer, *v. a. — mé. e, part. chym.* (amalgamé) amalgamar — (*fig.*) misturar, unir.

Aman, *s. m. de cost.* amanuense, escriptu rario, escrevente.

† **Amanblucée**, *s. f. comm.* panno de algodão d'Alepo.

Amande, *s. f.* (amânde) amendoa.

Amandé, *s. m.* (amandé) amendoada.

* **Amandelier**, *V.* Amandier.

Amandement, *V.* Amendement.

Amander, *V.* Amender.

Amandier, *s. m. bot.* amendoeira.

† Amanite, *s. f. bot.* genero de cogumelo.

† Amanoyer, *s. m. bot.* arvore (da Guiana).

Amant. e, *s.* (amân, ânte) amador, ãmante, apaixonado. a — amigo, a, amasio, a — namorado, a

(*Faire le métier d'amant*, fazer officio de amante.

* Amanter, Amantevoir, *v. a.* contar, narrar, referir.

† Amaranthacées, *s. f. pl. bot.* familia dos amaranthos

Amaranthe, *s. f. de flor.* (amarânte) amaranto (flor)—(*adj.* 2 *gen.*) côr (de amaranto).

Amaranthine, *s. f. de flor.* amaranthina (especie de tulipa, ou anemona).

† Amaranthoïde, *s. f.* flor—familia (de plantas).

Amariner, *v. a.* — *né. e, part. naut.* (amarinê) amarinhar, amarinheirar, tripolar, ou guarnecer de gente (um navio aprezado).

* Amaritude, * Amaritume, *V.* Amertume.

Amarque, *s. f. naut.* (amárke) boia — baliza.

Amarrage, *s. m. naut.* (amaráje) amarração, amarradouro, ancoragem (d'um navio).

Amarre, *s. f. naut.* (amáre) amarra, cabo, cabre, corda (grossa).

Amarrer, *v. a* — *ré. e, part.* (amaré) amarrar, atracar (um navio) — ligar.

† Amaryllis, *s. f. bot.* e *d'hist. nat.* amaryllis (planta, borboleta, etc.)

Amas, *s. m.* (amá) acervo, cumulo, montão — ajunctamento, concurso, multidão — assembleia (de pessoas).

Amasemens, *s. m. pl. des.* (amazemân) casas, edificios, manaões.

† Amasonie, *s. f. bot.* amasonia (planta).

Amasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (amacé) accumular, ajunctar, amontoar, empilhar — enthesourar (dinheiro) — congregar (pessoas) — (*fig.*) colligir, recopilar (provas).

(*S'*—) *v. r.* ajunctar-se, amontoar-se, pôr-se em monte.

Amasette, *s. f. de pint.* lamina (juncta as tiartas moldas) — palheta.

† Amasseur, *s. m. des.* ajunctador — apanhador.

Amatelotter, *v. a.* — *té. e, part. naut.* (amatelotê) junctar os marinheiros dous a dous.

Amateur, *s. m.* affeiçoado, amante — conhecedor — curioso.

† Amâtiner, *v. a.* — *né. e, part.* (amatiné) copular (uma cadella com um lobo).

(*S'*—) *v. r.* prostituir-se (a todos).

Amater, *v. a.*—*ti. e, part. d'ouriv.* (amatir) deslustrar o ouro, ou a prata, dourar mate, fazer mate.

† Amatoire, *s. m. d'hist. nat.* genero de vermicular, ou tubular.

Amaurose, *s. f. med.* (amoróze) amaurosis, gotta-serena.

Amazone, *s. f.* (amazóne) amazona.

Ambacht, *s. m. de dir. antig.* (anbákte) extensão (de jurisdicção).

Ambages, *s. f.* (anbáje) ambages (circumlocuções, circuito, rodeio de palavras escuras, etc.)

† Ambaïba, *sm. bot.* arvore brasilica (em San' Domingos)

† Ambalam, *s. m. bot.* arvore (das Indias).

† Ambalard, *s. m.* (anbalár) carrinho (de papeleiro).

† Ambare, *s. m.* (anbáre) ambar (arvore, ou peixe das Indias).

† Ambarvales, *s. f. pl. myth.* (anbarvále) festas a Ceres (para obter grada colheita).

Ambassade, *s. f.* (anbaçáde) embaixada, legação — (*fig. fam.*) messagem, recado — aviso, noticia, nova.

Ambassadeur, *s. m.* (anbaçadêur) embaixador — (*fig. fam.*) messageiro, recadista.

† Ambassadorial. e, *adj. des.* embaixadorial, ou de embaixador, a.

Ambassadrice, *s. f.* embaixadora, embaixatriz — (*fig. fam.*) messageira.

Ambe, *s. m.* (ânbe) ambo.

Ambelanier, *s. m. bot.* (anbelanié) arvore leitosa (da Guiana).

Ambesas, *s. m. de jog.* (anbezá) azes (aos dados).

Ambi, *s. m.* (anbí) instrumento (de cirurgia).

† Ambia, *s. m.* (anbiá) betume indio (liquido e amarellado).

Ambiant. e, *adj. phys.* (anbiân, ânte) ambiente, circumdante.

† Ambidextérité, *s. f. des.* ambidexteridade.

Ambidextre, *adj.* 2 *gen.* (anbidékstre) ambidextro, a.

† Ambiègne, *adj. des.* prenhe de dous cordeiros (ovelha).

Ambigène, *adj. geom.* (anbijéne) ambigena (hyperbole).

Ambigu, *s. m.* banquete (em que ha carne, e fructa junctamente) — (*fig.*) mistura (de cousas oppostas).

Ambigu. ë, *adj.* (anbig*ü*, g*üe*) ambiguo, equivoco, escuro, a — duvidoso, incerto, irresoluto, a.

(Un homme *ambigu*, homem irresoluto, etc.

Ambiguïté, *s. f.* (anbig*ü*itê) ambiguidade, amphibologia — duvida, incerteza.

Ambigument, *adv.* (anbig*u*man) ambigua, duvidosa, equivoca, incertamente.

† Ambiopie, *s. f.* (anbiopí) vista dupla.

Ambité. e, *adj. de vidr.* brando, molle, por falta de areia (copo).

Ambitieusement, *adv.* (anbicieuzeman) ambiciosa, cubiçosamente — (*fig.*) elevada, pomposamente.

Ambitieux, se. *adj.* (anbiciéu, éuze) ambicioso, ávido, cubiçoso, a — affectado, estudado (ornato).

Ambition, *s. f.* (anbiciôn) ambição, cubiça — fasto.

(Arrêter l'*ambition*, reprimir a ambição: ouvrir une libre carrière à l'*ambition*, abrir larga porta á ambição.

Ambitionner, *v.a.* — *né. e, part.* (anbicioné) ambicionar — appetecer, desejar.

† Amblant. e, *adj. de man.* (anblân, tel que furta o passo (cavallo).

Amble, *s. m. de man.* (ânble) furtapasso, galop passo (de cavallo).

(Mettre quelqu'un aux *ambles*, obrigar, reduzir alguem a seu dever (*prov.*).

Ambléé, *adj.* e *part.* (anblé) arrebatado, elevado, surprezo, a.

* **Ambler**, *v. n. de man.* (anblé) andar de, ou a furtapasso, galopear (o cavallo).

Ambleur, *s. m.* official das reaes estrebarias.

(Cerf *ambleur*, veado cujo rastro do pe traziero excede o do pe dianteiro (*adj.*).

† **Amblosie**, *s. f. med.* (anblozí) aborto, movito.

‡ **Amblotique**, *adj.* 2 *gen. med.* (anblotíke) abortador (remedio).

* **Ambloyer**, *v. a.* (anbloaié) acariciar, adoçar, attrahir (com palavras brandas).

Amblygone, *s. m. geom.* angulo obtuso — (*adj.* 2 *gen.*) obtusangulo, a.

† **Amblyode**, *s. f. bot.* sorte de musgo.

Amblyopie, *s. f. med.* (anbliopí) amblyopia.

Ambon, *s. m.* coreto, pulpito, tribuna (d'igreja) — (*naut.*) cinta (na tolda) — arvore india — (*anat.*) borda cartilaginosa (das cavidades osseas, etc.)

Ambouchoirs, *s. m. pl. de sap.* (anbuchoár) moldes (de botas).

Ambouttir, *v. a.* — *ti. e, part. d'ouriv.* (anbutír) arquear, fazer convexo (o metal).

Amboutissoir, *s. m.* (anbutiçoár) ferrinho (de ourives, etc.)

† **Ambracan**, *s. m. d'hist. nat.* peixe (de mar).

† **Ambranloire**, *s. f. agr.* (anbranloáre) cavilha, etc. (d'arado).

Ambre, *s. m.* (ânbre) alambre, âmbar, electro

(Sentir l'*ambre*, ter bom cheiro : être comme l'*ambre*, ser fino (*prov.*).

Ambréade, *s. f.* ambar-amarello (falso).

Ambre gris, *s. m.* ambar-gris.

Ambrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (anbrê) perfumar com, ou dar cheiro de ambar.

† **Ambresin**, *adj. des.* (anbrezén) ambarino.

Ambrette, *s. f. bot.* (anbrête) ambarina, âmbreta (flor, ou pêra similhante ao ambar).

† **Ambrée**, *s. f. d'hist. nat.* especie de caracol-amphibio.

† **Ambrevade**, *s. m. bot.* sodeço das Indias (planta).

† **Ambrise**, *s. f. de flor.* (anbrize) tulipa branca-vermelha (flor).

† **Ambrivade**, *s. m.* peso (d'Angola).

Ambroisie, *s. f.* (anbroazí) ambrosia — nectar — (*fig.*) manjar delicado — (*bot.*) planta (do Mexico).

† **Ambrone**, *s. f. bot.* planta (da familia das cacboreiras).

‡ **Ambrosiaque**, *adj.* 2 *gen.* (anbroziáke) com cheiro de ambar.

Ambrosien, *adj. m. eccl.* (anbroziên) de sanct' Ambrosio (cantico etc.)

Ambrosies, *s. f. pl. myth.* (anbrozí) ambrosias (antiguas festas a Baccho)

† **Ambrosinie**, *s. f. bot.* ambrozinia planta,

† **Ambubage**, *s. m.* flauta (dos Syrios).

Ambulacre, *s. m. d'hist. nat.* membrana (dos zoophytos, etc.)

Ambulance, *s. f. milit.* (anbulânce) ambulancia, hospital ambulante.

Ambulant. e, *adj.* (anbulân, lânte) ambulante, errante, erratico, vagabundo, a.

(Homme fort *ambulant*, homem que nunca pára, ou está socegado.

Ambulatoire, *adj.* 2 *gen.* (anbulatoáre) ambulatorio, a — (*fig.*) inconstante, mudavel, variavel.

† **Ambuler**, *v. a.* e *n.* (anbulê) passear.

† **Ambulie**, *s. f. bot.* ambulia (planta aquatica das Indias)

† **Ambulon**, *s. m. bot.* arvore—especie de café.

Amburbales, *s. f. pl. d'antig.* procissões (em tôrno á cidade Roma).

Ame, *s. f.* (âme) alma, espiritu, vida — coração — consciencia — peito — individuo, morador, visinho — amago, centro — caroço — fórma, modelo, molde — (*fig.*) causa, principio — mobil, motor — alma (d'instrumento de cordas) — desenho, ideia (d'um quadro) — lettra, epigraphe (de escudo).

(Pénétrer les replis de l'*âme*, penetrar os intrincos da alma : nourrir l'*âme*, dar pasto à alma— alma : être près de rendre l'*âme*, ver-se nas ultimas da vida, morrer : régner sur son *âme*, imperar-lhe na alma : lire au fond de l'*âme*, ler per dentro : remuer l'*âme*, abalar o espiritu : assoupir l'*âme*, adormentar a alma : *âme* damnée, facinoroso, malvado.

* **Amé. e**, *adj.* amado, prezado, querido, a.

† **Amebé. e**, *adj.* ameben (poema).

† **Amelanche**, *s. f.* nespera (fructa).

† **Amelanchier**, *s. m. bot.* nespereiro (arvore).

† **Ameléon**, *s. m.* cidra (de Normandia)

† **Amelette**, *V.* **Omelette.**

Ameli, *s. m. bot.* arbusto (do Malabar).

† **Amelie**, *s. f. d'hist. nat.* agrion.

Amélioration, *s. f.* (amelioraciôn) melhoramento, melhoria, reparação, resarcimento, restabelecimento, restauração — augmento — (*chym.*) purificação.

Améliorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (amelioré) beneficiar, melhorar — augmentar — concertar, reparar, restaurar — resarcir.

Améliorissement, *s. m.* (amelioricemân) melhoramento — concerto, reparação, restabelecimento — resarcimento, restauração.

† **Amelle**, *s. m. bot.* amello (planta).

† **Amélotte**, *s. f. mar.* buraco quadrado, etc.

Amen. *s. m. hebr.* (amén) amen, assim seja — (*fig.*) approvação, consentimento.

(Il dit *amen* à tout, elle approva tudo.

Aménage, *s. m.* carga, carreto — conducção, porte, recovagem, transporte.

† **Aménagement**, *s. m.* (amenajemân) venda (de madeira).

Aménager, *v. a.* — *ge. e, part.* (amenaje) dispar, separar madeira (para vender).

Amendable, *adj.* 2 *gen.* (amandâble) amendavel, ou que se póde emendar — condemnavel, sujeito á mulcta.

Amende, *s. f.* (amânde) coima, condemnação, mulcta.

(*Amende* honorable, confissão publica do delicto.

Amendement, *s. m.* (amandemân) correcção, emenda — melhoramento, melhoria — (*for.*) modificação (de lei proposta) — (*agr.*) adubo, esterco, estrume.

Amender, *v. a.* — *dé. e, part. for.* (amandê) encoimar, mulctar — melhorar — corrigir, emendar — (*agr*). estercar — (*v. n.*) baixar (de preço) — melhorar — pagar mulcta — aproveitar.

(*S'* —) *v. r.* corrigir-se, emendar-se.

* Ameng, *adj.* 2 *gen.* agradavel, ameno, aprazivel.

† Amené, *s. m. for.* ordem (de conduzir, prender).

Amener, *v. a.* — *né. e, part.* (amenê) conduzir, levar, transportar, trazer — (*fig.*) induzir — attrahir.

(*Amener* les voiles, amainar as vélas: *amener* pavillon, arriar bandeira.

Aménité, *s. f.* (amenitê) amenidade, brandura, doçura, graça, suavidade — (*fig.*) agrado — jucundidade — jovialidade.

† Aménorrhée, *s. f. med.* amenorrhéa.

* Amenuir, *v. a. de cost.* diminuir, estropear, truncar.

† Amentacées, *s. f. pl. bot.* amentaceas (plantas).

† Amenthes, *s. m. pl.* (amanté) habitação das almas (segundo a mythologia egypcia).

Amenuisement, *s. m.* (amenuizemân) adelgaçamento, attenuação — diminuição.

Amenuiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (amenuizé) adelgaçar, afilar — diminuir, encurtar.

Amer, *s. m.* amargo, fel — (*med.*) remedio (amargoso).

Amer, ère, *adj.* (amér, ére) amargo, amargoso, amaro, a — acerbo, mordaz, picante — (*fig.*) cruel, doloroso, a — triste — penoso, a — pesado, a.

(Douleur *amère*, triste dôr: reprimande *amère*, correcção aspera, reprehensão severa.

Amerade, *s m.* governador de provincia (sarraceno).

Amerement, *adv.* (amereman) acerba, amarga, cruel, dolorosa, sensivelmente.

† Américain. e, *adj.* e *s.* (amerikên, ne) Americano, a.

† Amérique, *s. f. geogr.* (amerike) America.

† Amers, *s. m. pl. naut.* (amér) indicios de cachopos, etc. (servem de guias aos maritimos, que navegam a longo das costas).

Amertume, *s. f.* (amertûme) acerbidade, amargor, amaro, azedume — * fel — (*fig.*) afflicção, magoa, pezar — desgosto, desprazer, dissabor — animosidade, odio, rancor — aspereza, dureza, severidade.

(Corriger l'*amertume*, suavisar o amargoso: remplir la vie d'*amertumes*, banhar a vida de amarguras.

* Amessé. e, *adj.* que ouviu missa.

† * Amessement, *s. m.* (amecemân) acto d'ouvir missa.

Amesurer, *v. a.* — *ré. e, part. de cost.* (amezuré) reduzir (a justo valor).

* Amête, *s. f.* alminha, ou alma fraca.

Amêté. e, *adj. de cost.* (ametê) demarcado, marcado, tombado, a.

Améthyste, *s. f.* amethysta — (*s. m.*) passaro-mosca.

† Améthystée, *s. f. bot.* planta labiada.

† Amets, *V.* Amers.

Ameublement, *s. m.* (ameublemân) alfaia, mobilia, moveis, paramentos (de casa).

Ameubler, *v. a.*—*blé. e, part. des.* (ameublê) mobilar, mobilisar (uma casa). *V.* Meubler.

Ameublir, *v. a.* — *bli. e, part. for.* mobilisar (bens de raiz) — (*agr.*) destorroar, surribar.

Ameublissement, *s. m. for.* (ameublicemân) mobilisação (de bens de raiz).

Ameulonner, *v. a.* — *né. e, part. des.* amedar (feno, trigo, etc.)

Ameutement, *s. m.* (ameutemân) amotinação — (*de caç.*) amatilhação de cães (para a caça).

Ameuter, *v. a.* — *té. e, part. de caç.* (ameutê) amatilhar (os cães) — (*fig.*) alvorotar, amotinar, sublevar.

(*S'*—) *v. r.* ajunctar-se, unir-se — concorrer — atiçar-se, estimular-se.

Amfigouri, *s. m. fam.* amphiguri.

† Amharique, *s. m.* novo alphabeto ethiope.

Ami. e, *s.* (amí) amigo, a — concubina, meretriz — amante, namorado, a — (*adj.*) familiar — benigno, favoravel, propicio, prospero, a.

† A mi, *adv.* em, ou no meio — em metade.

Amiable, *adj.* 2 *gen.* amigavel, brando, doce, humano, a — gracioso, a — cortez — suave.

(Terminer à l'*amiable*, terminar amigavelmente, ás boas, bem: vente à l'*amiable*, venda privada, feita amigavelmente.

Amiablement, *adv.* (amiableman) amigavel, cortez, doce, familiar, humana, placida, socegadamente.

† Amiantacé. e, *adj.* amiantado, a.

Amiante, *s. m. d'hist. nat.* (amiânte) amianto.

† Amianthoïde *s. m. d'hist. nat.* mineral com tufos de filamentos.

Amical. e, *adj.* (amikál, kále) amigavel, amigo, officioso, a.

Amicalement, *adv.* (amikaleman) affectuosa, amiga, âmigavel, cordial, francamente.

Amict, *s. m.* (amí) amicto.

Amidon, *s. m.* amido (gomma-branca).

(L'*amidon* des parfumeurs de cour, comprimentos vãos, louvores falsos (*fam.*).

Amidonner, *v. a.* — *né. e, part.* (amidoné) apolvilhar, engommar, ou dar gomma (aos pannos-de-linho).

(*S'* —) *v. r.* apolvilhar-se, deitar polvilhos.

† **Amidonnerie**, *s. f.* (amidonerî) fabrica (de amido, ou gomma).

† **Amidonnier** ou **Amidonier**, *s. m.* (amidonié) o que faz, e vende gomma, ou amido.

Amiestie, **Amiestie**, *s. f.* panno d'algodão (das Indias).

† **Amigdalithe**, *s. f. d'hist. nat.* amigdalitha (pedra).

Amignarder, *v. a.* — *dé. e, part.* (aminhardé) acariciar, acarinhar, afagar, ameigar, amimar, attrahir, lisonjear.

Amignoter, *v. a.* — *té. e, part. des.* (aminhoté) afagar, cariciar.

A-mi-la, *s. m. mus.* nota (designa um *la*, etc.)

† **Amilacé. e**, *adj.* amilaceo, a.

Amimétobie, *s. f. des.* (amimetobî) vida libidinosa, e despendiosissima.

Amincir, *v. a.* — *ci. e, part.* (amencîr) adelgaçar, afilar, attenuar — (*fig.*) diminuir, enfraquecer.

† **Amincissement**, *s. m* (amencicemân) adelgaçamento, afilamento.

Amineur, *s. m. de gabel.* medidor-de-sal.

† **Amintas**, *s. m.* ligadura (para o nariz).

Aminte, *s. f. de flor.* (amênte) (*la belle*) sorte de cravo (flor).

Amiral, *s. m.* (amirál) almirante.

(Vaisseau *amiral*, nau almiranta: pavillon *amiral*, bandeira d'almirante (*adj.*).

Amirale, *s. f.* (amirále) mulher do almirante — galera, nau (de almirante).

Amirante, *s. m.* almirante (em Hespanha).

Amiraûté, *s. f.* (amirotê) almirantado.

† **Amiré-joannet**, *s. m.* pereira, seu fructo.

Amissibilité, *s. f. de theol.* (amicibilitê) amissibilidade, possibilidade de se perder.

Amissible, *adj.* 2 *gen.* amissivel, perdivel.

Amit, *V.* **Amict.**

Amitié, *s. f.* (amitié) affecto, amizade — caricia, carinho — benevolencia — familiaridade — gosto, prazer — favor, graça — (*pl.*) civilidades, comprimentos, cortezias, obsequios — lembranças.

(Faire *amitié*, contrahir amizade: recevoir avec *amitié*, abraçar, ou receber amigavelmente: lier *amitié*, atar amizade: fortifier leur *amitié*, corroborar, fortificar sua amizade: lui donner des marques de son *amitié*, dar-lhe testimunhos de sua amizade: compter sur son *amitié*, estar seguro da sua amizade: lui rendre son *amitié*, tornal-o á sua graça: remplir les devoirs de l'*amitié*, ser fiel aos amigos: nouer *amitié*, tomar, ou travar amizade.

† **Amitonné. e**, *adj.* involvido (mollemente).

† **Amman**, *s. m* chefe (de cantão suisso).

† **Ammane**, *s. f. bot.* especie de salicaria (planta).

† **Ammeistre**, *s. m.* almotacel (de Strasbourg).

Ammi, *s. m. bot.* ammeos (planta).

† **Ammignoner** (*S'*) *v. r. des.* (s'aminhoné) tornar-se gentil, mimoso.

† **Ammite** ou **Ammonite**, *sm. d'hist. nat.* estalactite globulifera.

† **Ammobate**, *s. m. d'hist. nat.* serpente (de Guiné).

† **Ammocrosie**, *V.* **Insolation.**

† **Ammochryse**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-preciosa — mica-brilhante.

† **Ammodyte**, *s. m.* peixe-apode — enguia — serpe.

Ammon, *s. f. d'hist nat.* (amôn) (*corne d'*) pedra (em fórma de ponta de carneiro) — (*s. m. myth.*) hammon (epitheto de Jupiter libyco).

Ammonéennes, *adj. f. pl.* lettras sagradas (de que usavam os sacerdotes egypcios).

Ammoniac, que, *adj. e s. chym.* (ammoniák) ammoniaco — ammonia.

† **Ammoniacal. e**, *adj. chym.* (amoniakál) ammoniacal (do ammoniaco).

† **Ammoniacé. e**, *adj. chym.* (amoniacé) ammoniacado, a (que contem ammoniaco).

† **Ammonites**, *s. m. pl. d'hist. nat.* (amonite) cornos (d'Ammon) — vermes (petrificados) — molluscos.

† **Ammophile**, *s. m. d'hist. nat.* (amoffile, insecto (com ferrão).

† * **Ammorosite**, *adj.* 2 *gen.* (amorozite) remeloso, a.

† **Ammy**, *s. m. bot.* planta umbellifera.

† **Amnastomatique**, *s. m. med.* (amnastomatike) medicamento (dilata os vasos sanguineos).

† **Amnesie**, *s. f. med.* (amnezî) diminuição, suspensão, ou perda total da memoria.

† **Amniomantie**, *s. f.* (amniomancî) adivinhação (pelo amnio).

Amnios, *s. m. anat.* amnio (segunda membrana, que veste o feto).

† **Amnique**, *adj.* 2 *gen. med.* amniaco, a.

Amnistie, *s. f.* (amnistî) amnistia (perdão geral) — indulto.

† **Amnistié. e**, *adj.* e *s.* (amnistié) amnistiado, a.

† **Amnistier**, *v. a.* (amnistié) amnistiar.

Amobile, *V.* **Amovible.**

* **Amodérer**, *v. a.* (amoderé) moderar, modificar, temperar.

Amodiateur, *s. m.* (amodiatêur) rendeiro.

Amodiation, *s. f. de cost.* (amodiação) arrendamento.

Amodier, *v. a.* — *dié. e, part. de cost.* (amodié) arrendar, tomar rendas.

† **Amogabare**, *s. f.* milicia hespanhola (valentissima).

Amoindrir, *v. a.* — *dri. e. part.* (amoendrîr) diminuir, mingoar, minorar — (*v. n.* e. *v. r.*) diminuir, mingoar-se — enfraquecer-se, extenuar-se.

Amoindrissement, *s. m.* (amoendricemân) diminuição, mingoa, minoramento — enfraquecimento, extenuação.

* **Amoiner**, *v. a.* (amoané) conduzir, levar — trazer.

A moins de, que, *conj.* (a moên dê qué) a menos de, menos que, senão.

Amoisis, *s. f. pl.* peças de madeira, etc.

* **Amoistir**, *v. a. med.* (amoastîr) banhar, humedecer, molhar (*v. n.* e *v. r.*) humedecer-se.

† Amolago, *s. m.* especie de pimenta.

Amolettes, *s. f. pl. naut.* (amoléte) buracos (por onde passam as barras do cabrestante).

* Amoler, *v. a.* (amolié) abrandar, adoçar.

Amollir, *v. a. — li. e, part.* (amolír) amollecer — (*fig.*) abrandar, enternecer — effeminar, enervar, enfraquecer — mover, tocar.

(*S' —*) *v. r.* amollecer-se, effeminar-se — (*fig.*) abrandar-se, mitigar-se — enternecer-se.

Amollissement, *s. m.* (amolicemàn) amollecimento, brandura, molleza, mollificação — effeminação.

(*Amollissement* de courage, mingoa, perda de valor.

Amome, *s. m.* amomo (fructo d'uma planta india).

† Amomi, *s. m.* (amomí) pimenta (da Jamaica).

† Amomie, *s. f. bot.* (amomí) amoreira-branca.

Amoncèlement, *s. m. des.* accumulação, amontoação, àmontoamento, montão.

Amoncéler, *v. a. — lé. e, part.* (amoncelé) accumular, àmontoar, coacervar, empilhar, junctar — (*de man.*) andar sobre a garupa (o cavallo).

Amont (*p'*) *adv.* (amôn) contra a corrente d'agua, para cima.

(Vent *d'amont*, vento do levante, ou vento suio: monter en *amont*, ir rio acima.

* Amonter, *v. a. — té. e, part.* (amonté) conseguir (um fim).

Amoque, *s. m.* (amóke) amouco, ou naire, que se vota á morte, e a fazer todo o mal possivel (em guerra).

Amorce, *s. f.* (amórce) isca (para pescar, etc.) — escorva — (*fig.*) attractivo, engodo, incitamento — affago — lisonja — incanto.

Amorcer, *v. a. — cé. e, part.* (amorçé) cevar, iscar — escorvar — (*fig.*) acariciar, alliciar, engodar.

Amorceur, *s. m. de marcen.* (amorçoár) furador, verruma.

Amoroso, *adv. mus.* amorosa, ternamente.

† Amorpha, *s. m. bot.* genero (de plantas).

† Amorphe, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (amórfe) sem fórma distincta.

Amortir, *v. a. — ti. e, part.* (amortír) amortecer — apagar — extinguir (uma pensão, etc.) — àmortizar — diminuir, quebrantar.

(*Amortir* des herbes, escaldar as hervas n'agua quente.

(*S' —*) *v. r.* amortecer-se, extinguir-se — apagar-se, diminuir-se.

Amortissable, *adj.* 2 *gen. de cost.* (amortiçável) amortizavel, extinguivel.

Amortissement, *s. m. de cost.* (amorticemàn) extincção (de renda, etc.) — àmortização — faculdade concedida outrora ás pessoas de mão-morta (para possuirem bens de raiz) — pinaculo, remate (d'edificio, etc.)

Amouillante, *adj. f.* (amulhânte) que pariu, ou está para parir (vacca).

Amouille, *s. f.* (amúlbe) o primeiro leite (da vacca parida).

Amour, *s. m.* (amúr) amor, inclinação, ternura — (*myth.*) Cupido — (*f. pl. poet.*) delicias, objecto-amado.

(S'abandonner à l'*amour*, dar entrada ao amor: frémir d'*amour*, fremir de amor: noyer ses vertus dans l'*amour*, afogar as virtudes no amor: nourrir son *amour*, alentar a affeição: sentir de l'*amour*, principiar a amar: donner de l'*amour*, inspirar amor: se détacher de l'objet de son *amour*, desatar-se do objecto da sua affeição: filer le parfait *amour*, namorar.

Amouracher, *v. a. — ché. e, part. fam.* (amuraché) enredar (em loucos amores).

(*S' —*) *v. r. fam.* apaixonar-se, namorar-se.

Amourette, *s. f. dim.* (amuréte) namoramento, namorico, namoro, passatempo.

(Se marier par *amourette*, casar-se per amores.

Amoureusement, *adv.* (amureuzeman) affectuosa, àmorosa, benigna, ternamente.

Amoureux, se, *adj.* e *s.* (amuréu, réuze) amante, àmoroso, namorado, a — affectuoso, amatorio, terno, a.

(Être *àmoureux* de tableaux, ser apaixonado de pinturas.

† Amour-propre, *s. m.* (amúr-própre) amor-proprio, philaucia.

† Amovibilité, *s. f.* (amovibilité) amovibilidade.

† Amovible, *adj.* 2 *gen.* (amovíble) amovivel.

† Ampa., *s. m. bot.* figueira (de Madagascar).

† Ampac, *s. m.* gomma (das Indias).

Ampan, *V.* Empan.

Ampasteler, *v. a. — lé. e, part. de tinct.* (anpastelé) tingir de pastel (lãs, etc.)

† Ampèchonné, *s. m. d'antig.* (anpechoné) capote (leve).

Ampélite, *adj.* 2 *gen.* (anpelíte) que se dissolve em oleo, ou azeite (argilla, e terra, etc.)

Amphiarthrose, *s. f. anat.* (anfiartróze) amphiarthrose.

Amphibie, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (anfibí) amphibio, a — (*fig. fam.*) que exerce duas profissões, ou cujos costumes são disparatados (homem).

Amphibiolithe, *s. m. d'hist. nat.* (anfibiolíte) petrificação (d'animal amphibio).

Amphibiologie, *s. f.* amphibiologia.

Amphiblestroïde, *s. f. anat.* tunica do olho (chama-se retina).

† Amphibole, *s. m. d'antig.* (anfibóle) archonte (de Syracusa) — (*d'hist. nat.*) schorl-preto, etc.

Amphibolie, *s. f. des.* (anfiboli) amphibolia.

Amphibologie, *s. f. gram.* (anfibolojí) amphibologia.

Amphibologique, *adj.* 2 *gen. gram.* (anfibolojíke) amphibologico, a.

Amphibologiquement, *adv. gram.* (anfibologikeman) ambigua, àmphibologica, equivocamente.

Amphibranchies, *s. f. pl. anat.* amphibranchias (espaços cheios de saliva em tôrno ás campainhas da bocca).

Amphibraque, *s. m. de poes. greg.* e *lat.*

(anfibráke) amphibraco (pe de tres syllabas, primeira e ultima breve, a segunda longa).

† Amphicéphale, *s. m. d'antig.* leito (com duas cabeceiras).

† Amphicordium, *V.* Accordo.

† Amphictyonide, *s. f. d'antig.* cidade (com direito de amphictyonia).

Amphictyonie, *s. f. d'antig.* (anfiktioni) amphictyonia (direito d'enviar Amphictyão) — seu tribunal.

† Amphictyonique, *adj.* 2 *gen.* d'Amphictyão (voto).

Amphictyons, *s. m. pl. d'antig.* (anfiktiôn) Amphictyões, ou deputados das cidades gregas (ao conselho-geral).

Amphidéon, *s. m. anat.* (anfideôn) orificio (da madre).

† Amphidiarthose, *s. f. anat.* articulação (do queixo inferior).

Amphidromie, *s. f. d'antig.* amphidromia (festa para celebrar nascimento).

† Amphigène, *s. m. d'hist. nat.* (anfijéne) granada-branca (pedra-preciosa).

Amphigouri, *V.* Amfigouri.

Amphigourique, *adj.* 2 *gen.* (anfigurike) amphigurico, burlesco, disparatado, enredado, obscuro, a.

† Amphigouriquement, *adv.* (anfigurikeman) amphiguricamente.

† Amphihexaèdre, *adj.* 2 *gen.* em dous sentidos (hexaedro).

Amphimacre, *s. m. de poes. greg.* e *lat.* amphimacro (pe de tres syllabas, primeira e ultima longa, e breve a segunda).

† Amphimelle, *s. m. d'antig.* trajo d'hinverno dos antiguos romanos (era pelludo de ambos os lados).

† Amphimérine, *s. f.* e *adj. med.* amphimerina (febre).

† Amphinomes, *s. m. pl. d'hist. nat.* vermes-maritimos.

† Amphipole, *s. m.* magistrado syracusano.

Amphiprostyle, *s. m.* antiguo templo (tinha duas fachadas similhantes).

† Amphiptère, *s. m. de bras.* serpente (com duas azas).

† Amphisbène, *s. m. d'hist. nat.* amphisbena (serpe).

Amphiscians, *adj. m. pl. geogr.* amphiscios (habitadores da zona-torrida).

Amphismèle, *s. f. cir.* amphismela (bisturi, escalpello de dous córtes).

Amphithéâtre, *s. m.* (anfiteátre) amphitheatro — tribuna, varanda (de festa, ou ceremonia).

† Amphithéâtrique, *adj.* d'Egypto (papel).

† Amphithète, *s. m.* grande vaso (de beber).

† Amphitrion ou Amphitryon, *s. m.* (anfitriôn) amphitryão — o que vende comestiveis — o que paga o escote (por outros).

† Amphitrite, *s. f. myth.* Amphitrite (esposa de Neptuno) — (*poet.*) o mar — (*d'hist. nat.*) verme-marinho.

Amphore, *s. f.* (anfôre) amphora (medida romana).

† Amphotide, *s. f. d'antig.* grande casco (para o pugilato).

† Amphyprostyle, *V.* Amphiprostyle.

Ample, *adj.* 2 *gen.* (ânple) amplo, dilatado, espaçoso, extenso, grande, largo, vasto. a — abundante, copioso, a.

(*Ample* repas, banquete farto: un *ample* patrimoine, um rico patrimonio.

Amplement, *adv.* (anpleman) ampla, largamente — abundante, copiosa, fartamente.

Ampleur, *s. f.* amplidão, extensão, grandeza, largura.

Amplexicaule, *s. f.* e *adj. bot.* (anplekcikôle) que abraça sua mesma tige (folha).

Ampliateur, trice, *s. m.* e *f.* ampliador, amplificador, augmentador, estendedor, a.

Ampliatif, ive, *adj.* (anpliatif, tive) ampliativo, a.

Ampliation, *s. f.* (anpliaciôn) copia, traslado — (*fig.*) ampliação, extensão — accrescentamento, accrescimo, augmento.

Amplier, *v. a.* — *plié. e, part.* (anplié) differir — accrescentar, ampliar, augmentar, dilatar, estender — (*naut.*) occupar muito logar.

(*Amplier* un prisonnier dar alguma liberdade a um preso.

Amplificateur, *s. m.* (anplificatéur) amplificador, augmentador, exaggerador, exaggerante.

Amplification, *s. f. rethor.* (anplificaciôn) amplificação, exaggeração.

Amplifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (anplifié) amplificar, augmentar, engrandecer, exaggerar, magnificar (com palavras).

Amplissime, *adj. sup.* (anplicime) amplissimo — excelso.

Amplitude, *s. f.* (anplitúde) amplitude, extensão, longor.

† Amponde, *s. f.* espatho de palmeira (serve de louça).

† Ampoulaou, *s. m. bot.* oliveira.

Ampoule, *s. f. phys.* (anpûle) empola — borbulha — garrafinha, redoma.

(Sainte *ampoule*, sancta ambula.

Ampoulé. e, *adj.* (anpulé) empolado, inchado, tumido, turgido, a.

Ampoulette, *s. f. naut.* (anpulête) ampolheta relojio-de-areia — canpa (do foguete) — (*burl.*) garrafinha, redomazinha.

† Ampulex, *s. m. d'hist. nat.* insecto (com aguilhão).

† Ampullaire, *s. m. d'hist. nat.* idolo — mollusco, univalve.

† Ampusser, *v. a.* — *sé. e, part. med.* (anpucé) provocar (a suppuração).

Amputation, *s. f. cir.* (anputaciôn) amputação, córte, truncamento (d'algum membro).

Amputer, *v. a.* — *té. e, part. cir.* (anputé) amputar, cortar, mutilar, truncar (um membro).

† Ampyx, *s. m. d'antig.* cadeia d'ouro (atava as clinas na testa do cavallo) — fio, etc. (segurava os cabellos).

† Amsonie, *s. f. bot.* amsonia (planta).

† Amsterdam, *s. m.* papel-de-Hollanda.
Amulette, *s. m. med.* (amulête) amuleto.
† Amuloner, *V.* Ameuloner.
† Amunitionner, *v. a. — né. e, part.* (amunicioné) municiar.
Amure, *s. f. naut.* amura — (*pl.*) buracos (para amurar).
Amurer ou Amuler, *v. a. — ré. e, part. naut.* (amurê, amulê) amurar (apertar, enteiar as cordas, ou escotas das vélas).
Amurgue, *s. f.* agua-ruça (d'azeitona).
† Amusable, *adj.* 2 *gen. des.* (amuzâble) susceptivel de ser divertido.
Amusant. e, *adj.* (amuzân, zânte) agradavel, alegre, deleitavel, divertido, festivo, jucundo, a.
(Un livre fort *amusant*, livro muito divertido, ou agradavel.
Amusement, *s. m.* (amuzemân) brinco, divertimento, entretenimento, passatempo, recreação — delonga, dilação, tardança — distracção, diversão — engano, fraude, subterfugio.
Amuser, *v. a. — sé. e, part.* (amuzê) deleitar, divertir, entreter, recrear — delongar — dissipar, distrahir — occupar — enganar.
(*S'* —) *v. r.* recrear-se — perder o tempo — passar a vida (em alguma cousa).
Amusette, *s. f.* (amuzéte) brinco, entretimento — (*pl.*) bagatellas (que divertem).
Amuseur, *s. m. des.* (amuzêur) embaidor, enganador, o que illude (com vãs promessas).
Amusoire, *s. f. popul. des.* (amuzoâre) o que distrahe, diverte.
Amygdales, *s. f. pl. anat.* (amigdâle) amygdalas (campainhas na bocca, etc.)
Amygdaloïde, *s. f.* pedra (similha uma amendoa).
† Amymone, *s. f. d'hist. nat.* amymona.
† Amyntique, *adj.* 2 *gen. med.* (amentike) amyntico, a (emplastro).
† Amyris, *s. m. bot.* amyris.
An, *s. m.* (ân) anno.
Ana, *s. m.* (aná) collecção (de pensamentos, dictos, ou factos) — (*med.*) âná, partes iguaes — moeda india.
Anabaptisme, *s. m.* anabaptismo.
† Anabaptistes, *s. m. pl.* anabaptistas.
Anabase, *s. m. bot.* anabasis (planta) — coberta (fabrica-se em Ruão).
† Anabasiens, *s. m. pl. d'antig.* (anabazîen' anabasios (correios).
Anabirazon, *s. m. astr.* cauda-do-dragão, ou o nó-meridional (da lua).
Anable, *adj.* 2 *gen.* apto, capaz, idoneo, a.
† Anablépe, *s. m. d'hist. nat.* especie de colito peixe).
Anabrochisme, *s. m. ctr.* anabrochismo.
Anabrose, *s. f. ctr.* anabroeis.
† Anacalife, ou Anacalipe, *s. m. d'hist. nat.* centopeia de Madagascar (sua picada é mortal).
† Anacalipsiéne, *s. f. d'antig.* festa do paganismo (no dia seguinte ás vodas).
† Anacamptique, *adj.* 2 *gen.* que reflecte a luz, os sons.
† Anacandaïa, *s. m. d'hist. nat.* cobra (do Surinam).
† Anacandey, *s. m. d'hist. nat.* serpente pequena (insinua-se pelo intestino recto).
Anacarde, *s. m.* anacardo (fructo).
† Anacardier, *s. m. bot.* (anakardié) anacardeiro (arvore).
† Anacatharse, *s. f. med.* anacatharsis.
† Anacatharsie, *s. f. med.* anacatharsia.
Anacathartique, *adj.* 2 *gen. med.* anacathartico (remedio).
Anacéphaléose, *s. f. rhetor.* anacephalcose (epilogo do que está dicto).
† Anacha, *s. f.* periquito brasilico.
Anachorète, *s. m.* (anakoréte) anachoreta, ermita, ermitão, solitario — romeiro.
† Anachoste, *s. f.* estofo de lã.
Anachronisme, *s. m.* (anakronisme) anachronismo.
Anaclastique, *s. m. d'opt.* dioptrica.
† Anacletique, *adj. m. d'antig.* perseguindo o inimigo (canto).
† Anaclinopale, *s. f. d'antig.* lucta athletica (sobre a areia).
† Anacoïk, *s. m. bot.* feijão americano.
Anacollémate, *s. m. med.* anacollemata (remedio).
† Anacollème, *s. m. med.* anacollema.
† Anacollupe, *s. f. bot.* planta (da India).
† Anacolythe, *s. f.* anacolutho, ellipse.
† Anacomptis, *s. m. bot.* arvore (de Madagascar).
† Anacondo, *s. m. d'hist. nat.* serpe de Ceilão (d'extraordinaria grandeza).
Anacoste ou Anachoste, *s. f. comm.* estofo de lã (fabricado como sarja).
Anacréontique, *adj.* 2 *gen.* (anakreontike) anacreontico, a.
† Anacréontisme, *s. m.* anacreontismo.
Anacycle, *s. m. bot.* anacyclo (planta).
Anacyclique, *adj.* 2 *gen. de litter. antig.* anacyclico (distico).
Anadiplose, *s. f. gram.* anadiplose (figura, em que uma proposição começa pela mesma palavra, pela qual a antecedente acaba).
† Anadose, *s. f. med.* distribuição dos alimentos (em todo o corpo).
Anadrome, *s. m. med.* anadrome.
† Anadyomène, *adj.* saindo do mar (Venus — que cheira a escuma.
Anémase, *s. f. med.* anemase (falta de sangue).
† Anagallis, *s. m bot.* morrião (herva).
Anagéphaléose, *V.* Anacéphaléose.
Anagiris, *s. m. bot.* herva-fedegosa.
† Anaglyphe, *s. m.* obra cinzelada em relevo — (*anat.*) porção do quarto ventriculo do cerebro.
Anagnoste, *s. m. d'antig.* escravo romano (lia durante os festins).
Anagogie, *s. f. theol.* anagogia.
Anagogique, *adj.* 2 *gen. theol.* anagogico, mysterioso, mystico, a.

Anagrammatiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (anagramatizé) anagrammatizar (fazer anagrammas).

Anagrammatiste, *s. m.* (anagramatiste) anagrammatista.

Anagramme, *s. f.* (anagrâme) anagramma.

* **Anagrammer**, *v. a.* — *mé. e, part.* (anagramé) anagrammar, ou fazer anagrammas.

† **Anagyris**, *V.* **Anagiris.**

Analabe, *s. m. d'hist. mod.* analabo (estola dos monges gregos).

Analcime, *s. f. d'hist. nat.* zeolitho cubico, duro (*adj. chym.*) sem vigor.

Analectes, *s. m. pl.* (analékte) analectos, compendios.

† **Analecteur**, *s. m.* (analektêur) analector.

Analeme, *s. m. de gnom.* analema—(*geogr.*) planisphorio — trigono-dos-signos.

Analemmatique, *adj.* 2 *gen.* azimuthal (quadrante).

Analepsie, *s. f. med.* analepsia.

Analeptique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* analeptico, a.

Analogie, *s. f. dogm.* (analojí) analogia, conformidade, proporção — comparação — relação — conveniencia, propriedade, similhança.

Analogique, *adj.* 2 *gen.* (analojíke) analogo, conforme, proporcionado.

Analogiquement, *adv.* (analojikemân) analogica, relativamente.

Analogisme, *s. m. dialet.* analogismo.

Analogue, *s. m. phil.* (analógbe) individuo similhante a outros — (*adj.* 2 *gen.*) analogico, ânalogo, conveniente, proporcionado, a.

Analyse, *s. f. didact.* (analíze) analyse.

Analyser, *v. a.* — *sé. e, part.* (analizé) analysar, discutir, examinar — decompor, dissecar.

Analyste, *s. m. math.* (analiste) analysador, analysta.

Analytique, *adj* 2 *gen.* (analitíke) analytico, a.

Analytiquement, *adv.* (analitikemân) analiticamente.

Anamnétique, *s. m. med.* remedio (fortifica a memoria) — (*adj.*) ânamnetico, commemorativo (signal).

Anamorphique, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* anamorphico, a.

Anamorphose, *s. f. de pint.* (anamorfôze) anamorphose.

Ananas, *s. m.* (ananá) ananaz (fructa).

† **Ananchyte**, *s. m. d'hist. nat.* ouriço-do-mar.

Anapeste, *s. m. de poes.* anapesto.

Anapestique, *adj.* 2 *gen. de poes.* anapestico, a.

Anapétie, *s. f. med.* anapecia.

† **Anaphonèse**, *s. f. d'antig.* exercicio (do canto).

Anaphore, *s. f. rhetor.* (anafóre) anaphora, repetição.

† **Anaphorèse**, *V.* **Anaphonèse.**

† **Anaphrodisie**, *s. f. med.* anaphrodisia.

† **Anaphrodite**, *adj.* 2 *gen.* anaphrodito, a.

† **Anaplérétique**, *adj.* 2 *gen.* remedio (faz crescer a carne em uma chaga).

† **Anaplérose**, *s. f. cir.* anapleroea.

Anaplérotique, *V.* **Anaplérétique.**

† **Anapneuse**, *s. f. med.* respiração, transpiração.

† **Anarchicas**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes (teem dentes incisivos).

Anarchie, *s. f.* (anarxí) anarchia.

Anarchique, *adj.* 2 *gen.* (anarxíke) anarchico, a.

† **Anarchiser**, *v. a. des.* (anarxizé) anarchiar.

† **Anarchiste**, *s. m.* e *f.* anarchista (fautor, a da anarchia).

Anargyre, *s. m.* sem prata.

† **Anarhine**, *s. f. bot.* escrofularia (herva).

† **Anarnaks**, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de testaceos.

† **Anarrhiques**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes redondos, osseos.

† **Anarrhopie**, *s. f. med.* anarrhopia.

† **Anas**, *s. m.* pombo (fugidio).

Anasarque, *s. f. med.* anasarca (especie d'hydropisia).

† **Anascot** ou **Flamré**, *s. m.* estofo d'Amiens.

† **Anaspase**, *s. m. med.* contracção (do estomago).

† **Anaspe**, *s. m. d'hist. nat.* coleoptero.

† **Anasser**, *s. m. bot.* planta apocynea.

Anastaltique, *adj.* 2 *gen. med.* anastaltico, estyptico (remedio).

Anastase, *s. f. med.* anastasi (transporte de humores d'uma parte á outra).

Anastomatique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* anastomatico, aperativo, a.

Anastomose, *s. f. anat.* (anastomóze) anastomose.

Anastomoser (*S'*) *v. r. anat.* (s'anastomozé) anastomosar-se, inoscular-se.

Anastomotique, *V.* **Anastomatique.**

Anastrophe, *s. f. gram.* anastrophe.

† **Anatase**, *s. m. d'hist. nat.* schorl-azul.

Anate, *s. f.* tincta vermelha (da India).

Anathématiser, *v. a.* — *sé. e, part.* anatematizé) anathematisar, excommungar — (*fig. fam.*) amaldiçoar, maldizer, praguejar — abominar, detestar.

† **Anathématisme**, *s. m. theol.* anathematismo.

Anathème, *s. m.* (anatéme) anathema, excommunhão — (*fig.*) exclusão — maldição.

(Être *anathème*, *ser* tractado como malfeitor.

† **Anathère**, *s. f. bot.* planta-graminea.

† **Anatife**, *s. f. d'hist. nat.* concha-multivalvula.

† **Anatifère**, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* anatifero, a (que encerra uma adem).

† **Anatifes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes brachiopodos.

† **Anatine**, *s. f.* claudicação, coxeadura — bamboleamento — (*d'hist. nat.*) concha-bivalve.

Anatocisme, *s. m.* anatocismo (juro do juro).

Anatomie, *s. f.* (anatomí) anatomia — (*fig.*) analyse (minuciosa) — exame, indagação.

Anatomique, *adj.* 2 *gen.* anatomico, a.

Anatomiquement, *adv.* (anatomikeman) anatomicamente.

Anatomiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (anatomizé) anatomisar, dissecar — (*fig.*) examinar (miudamente).

Anatomiste, *s. m.* anatomico, ãnatomista.

† **Anatripsologie**, *s. f. med.* tractado (das fricções).

Anatron, *s. m. chym.* sal-volatil — escuma (do vidro) — nitro.

† **Anatrope**, *s. f. med.* inappetencia — vomito, e nausea.

† **Anaudie**, *s. f. med.* mudez.

† **Anaulaces**, *s. m. pl. d'hist. nat.* mollusco-gasteropodos.

† **Anavingue**, *s. m. bot.* planta (da decandria).

† **Anaxiton**, *s. m. bot.* genero de plantas.

† **Anaxyrides**, *s. m. pl.* pantalona de barbaros (antiguamente).

† **Anaze**, *s. m. bot.* arvore pyramidal asiatica.

* **Ancelle**, *s. f. des.* ancilla, criada, serva, servente.

† **Anceps**, *adj.* 2 *gen. bot.* com dous gumes.

* **Ancessorie**, *s. f.* ancianidade.

* **Ancessors**, *s. m. pl.* antecessores, antepassados.

Ancêtres, *s. m. pl.* (ancêtre) antepassados, avoengos, avós, paes — antiguos, maiores, predecessores.

Ancette, *s. f.* ponta de corda (termina em olho).

Ancettes de bouline, cabos de corda, que prendem nas relingas (*naut*).

† * **Ancharer**, *v. a.* — *ré. e, part.* deitar ferros aos pés.

Anchau, *s. m.* (anchô) vaso (em que se dilue cal).

Anche, *s. f.* lingueta, palheta (d'instrumentos de sopro) — calha, taramela (de moinho).

Anché. e, *adj. de bras.* arqueado, curvo, encurvado, torto (alfange).

Ancher, *v. a.* — *ché. e, part. mus.* (anché) guarnecer (de linguetas, etc.)

Ancheflure, *s. f. de tonel.* buraco de verme (em uma adnella).

Anchilopse, *s. f. med.* abscesso (perto do olho)

Anchilops, *s. m. med.* tumor no canto dos olhos (degenera em abscesso).

Anchois, *s. m.* (anchoá) anchova (peixe).

Anchole, *V.* **Ancolie**.

Anchue, *s. f.* urdidura (d'estofo).

Anchylose, *s. f. med.* anchylose (ossificação das articulações).

Ancien, ne, *adj.* (anciên, ciéne) ancião, velho, vetusto — (*s. m. pl.*) os antiguos.

(Aliéner ses *anciens*, alhear sua propriedade.

Anciennement, *adv.* (ancieneman) antiguamente, n'outro tempo, outrora.

Anciennes, *s. f. pl.* anciãs (religiosas, que hão muito tempo de convento).

Ancienneté, *s. f* (ancieneté) ancianidade, velhice — antiguidade, vetustez.

† **Ancière**, *s. f.* sirga (de barco).

Anciles, *s. m. pl. d'antig.* (ancile) escudos sagrados (romanos).

† **Ancillaire**, *adj.* 2 *gen.* dos servos — (*chym.*) que dispõe á analyse, etc. (operação).

† **Ancillariole**, *s. m.* o que ama as criadas.

† **Ancille**, *s. f. d'hist. nat.* mollusco-cephaleo.

Ancipité, *adj. bot.* com dous lados oppostos e cortantes.

† **Anclon**, *s. m.* jogo no Japão (consiste em dous individuos darem um a outro chibatadas revezadamente).

Ancolie, *s. f. bot.* aquilegia (planta).

† **Ançon**, *s. m.* antigua armadura.

Anconé, *s. c adj. m. med.* musculo (do cotovelo).

Ancrage, *s. m. naut*, (ankráje) ancoradouro, ãncoragem.

Ancre, *s. f. naut.* (ãnkre) ancora, ferro — gato ferreo — (*fig.*) recurso — asylo, refugio.

(Lever l'*ancre*, levantar, ou içar a ancora: jeter l'*ancre*, lançar ferro: être à l'*ancre*, estar sobre ferro.

Ancrer, *v. n.* — *cré. e, part. adj.* (ankré) ancorar, lançar ancora, fundear, surgir — (*fig.*) firmar, segurar.

(*S'* —) *v. r.* estabelecer-se.

Ancrier, *V.* **Encrier**.

† **Ancroisinal**, *adj. m.* com feição de braguilha.

Ancrure, *s. f.* (ankrúre) preguinha (no estofo tosado).

† **Ancyle**, *s. m. d'hist. nat.* especie de lapas fluvial.

† **Ancyloblêpharon**, *s. f. med.* doença (d'olhos).

Ancylomêle, *s. f. cir.* sonda curva.

Ancylotome, *s. m. cir.* bisturí curvo (corta o freio á lingua).

† **Ancyroïde**, *adj.* e *s. f. anat.* ancyroides — epitheto da apophyse caracoides.

Andabate, *s. m. d'antig.* gladiador (combatia co'os olhos fechados).

Andaillots, *s. m. pl. naut.* (andalhô) anneis (em que se amarram as vélas).

Andain, *s. m. agr.* (andên) fouçada, ou intervallo, que o cegador póde cortar a cada passo que adianta — camada (de feno cegado).

† **Andalou**, *s. m.* (andalú) cavallo (d'Andaluzia) — (*se, f.* e *adj.*) Andaluz, a.

Andante, *s. m.* e *adv. mus.* (ancânte) andante.

† **Andantino**, *adv. mus.* mais apressado, que o andante.

Andarini, *s. m.* massa d'aletria (em grão)

† **Ande**, *s. m.* montanha (de meã altura).

Andelle, *s. f.* madeira (de faia).

* **Andels**, *t. antig.* com elles.

† Anders, *s. m. pl.* herpe leitoso (dos bezerros).

† Andira, *V.* Angelin.

Andouille, *s. f.* (andúlhe) chouriço, linguiça.

(*Andouilles* de tabac, folhas de tabaco embrulhadas e preparadas.

Andouiller, *s. m. de caç.* (andulhê) esgalho (da armação do veado).

Andouillette, *s. f.* (andulhéte) almondega.

Andratomie, *s. f. anat.* (andratomí) andratomia.

† Andréasie, *s. f. bot.* (andreazí) andreasia (arbusto).

† Andrène, *s. m. d'hist. nat.* hymenoptero.

† Andréolithe, *s. f. bot.* hyacintho-branco.

† Andriague, *s. m.* andriago (animal fabuloso).

† Andriale, *s. f. bot.* andriala (planta).

Andrienne, *s. f.* andrienna (roupão de mulher).

† Androcéphaloïde, *s. f. d'hist. nat.* pedra (imita uma cabeça de homem).

† Androciniens, *s. m. pl.* (androciniên) Androcinianos (sectarios).

† Androctone, *adj.* 2. *gen.* (androktóne) que mata homens.

Androgénies, *s. f. pl. d'antig.* festas d'Androgeu — ândrogenia (successão pela via masculina).

Androgyne, *s. m.* (androjíne) hermaphrodita — (*adj.* 2 *gen. bot.*) que dá flores machas, e femeas.

Androïde, *s. m.* (androíde) androide, automato.

Androlepsie, *s. f.* androlepsia.

Andromanie, *s. f. med.* (andromaní) andromania.

† Andromaque, *s. f.* Andromaca — (*fig.*) viuva afflicta e desgraçada.

Andromède, *s. f. astr.* Andromeda (constellação.

† Andron, *s. m. d'antig.* aposento dos homens (em Grecia).

† Androsace ou Androselle, *s. m.* e *f.* androsace (planta).

† Androsacé, *s. m.* especie de lysimachia (planta).

† Androtomie, *s. f.* androtomia, ou anatomia do corpo humano.

Andryales, *s. m. pl.* genero de plantas-compostas.

Ane, *s. m.* (áne) asno, burrico, burro, jumento — cavallete, etc. (d'artifice) — (*fig.*) bêsta, estupido, ignorante, tolo.

(Conte de peau d'*âne*, conto fabuloso.

Anéantir, *v. a.* — *ti. e, part.* (aneantír) aniquilar, destruir — abolir, annullar, supprimir — (*fig.*) fazer inutil, inutilizar.

(*S'* —) *v. r.* destruir-se, dissipar-se — abater-se, humilhar-se.

Anéantissement, *s. m.* (aneanticemân) annilquilação, extincção — destruição, perda — abrogação — (*fig.*) humildade.

Anecdote, *s. f.* (anekdóte) anecdota, cousa, ou historia occulta — (*pl.*) obras antiguas (nunca impressas).

† Anecdotier, *s. m.* (anekdotié) anecdotario.

† Anecdotique, *adj.* 2 *gen.* (anekdotíke) anecdotico, a.

Anée, *s. f. comm.* (ané) carga (d'um burro) — medida de grão.

† Anégyraphe, *adj.* 2 *gen.* sem titulo, ou inscripção.

† Anélectrique, *adj.* 2 *gen. phys.* aneleotrico, a.

Anémase, *s. f. med.* anemase (falta de sangue).

Anémie, *s. f. med.* (anemí) anemia.

† Anémobate, *s. m. d'antig.* volteador, ou dançarino (em corda).

† Anémocorde, *s. m.* anemocordio, ou cravo-de-folle (imita todos os sons).

Anémographie, *s. f.* discripção dos ventos.

† Anémométographe, *s. m.* anemometro (adaptado a uma pendula, etc.)

† Anémomètre, *s. m.* anemometro.

† Anémométrie, *s. f.* anemometria.

Anémone, *s. f.* anemone (flor).

Anémoscope, *s. m. phys.* anemoscopio.

Anépigraphe, *adj.* 2 *gen.* anepigrapho, a (sem titulo, ou inscripção).

† Anépithymie, *s. f. med.* perda do appetite sensitivo.

Anerète, *s. f. astr.* anereta (planeta).

Anerie, *s. f.* (anerí) asneira, asnidade, asnia, estolidez, estupidez, ignorancia, nesciencia, sandice — pachuchada.

Anesse, *s. f.* (anéce) asna, burra, jumenta — (*fig.*) estolida, estupida, ignorante, nescia, tola.

Anesthésie, *s. f. med.* anesthesia.

Anet, *s. m.* (ané) endro (herva) — oleo (de endro).

* Anète, *s. m.* adem, pato.

Anétiques, *s. m. pl. med.* calmantes, paregoricos.

Anévrismal. e, *adj. med.* aneurismal.

Anévrisme, *s. m. med.* aneurisma.

† Anévrose, *V.* Anévrisme.

† * Anfardeler, *v. a.* — *lé. e. part.* amarrar, atar, enfardelar.

Anfractueux, se, *adj.* (anfraktuéu, éuze) anfractuoso, flexuoso, intricado, irregular, sinuoso, tortuoso, a.

(Chemin *anfractueux*, caminho cego, torto.

Anfractuosité, *s. f. dogm.* (anfraktuozité) anfractuosidade, tortuosidade — (*anat.*) altura, ou cavidade (dos ossos).

† Anfracture, *s. f.* (anfraktúre) anfractura.

Angar, *V.* Hangar.

† Angarie, *s. f. naut.* (angharí) obrigação d'um navio, bem que neutral, de carregar por conta do governo.

† Angarier, *v. n. des.* (angharié) atormentar, obrigar a..., perseguir, vexar.

* Angaries, *s. f. pl.* (angarí) postas (para cavallos, etc.)

Ange, *s. m.* (ânje) anjo — (*fig.*) pessoa piissima — balas encadeiadas — (*d'hist. nat.*) anjo-do-mar (peixe).

(Rire aux *anges*, rir comsigo (nesciamente, e sem causa) (*prov.*).

Angéiographie, *s. f. comm.* angeographia.

† **Angéiohydrographie**, *s. f.* descripção dos vasos lymphaticos.

† **Angéiohydrologie**, *s. f.* tractado dos vasos lymphaticos.

† **Angéiohydrotomie**, *s. f.* anatomia dos vasos lymphaticos.

† **Angéiotomie**, *s. f.* dissecção dos vasos.

† **Angelin**, *s. m. bot.* (anjelên) angelim (arvore).

Angélique, *adj.* 2 *gen.* (anjelíke) angelico, a — (*fig.*) admiravel, maravilhoso, a — sublime, superior, a — egregio, excellente, optimo, perfeito, a — (*s. f.*) angelica (planta) — instrumento musico de seis cordas — especie de bebida, ou de figo.

(Une chère *angélique*, tractamento delicado na meza (*prov.*).

Angéliques, *s. m. pl.* angelicos (antiguos cavalleiros instituidos pelo imperador Constantino) — (*s. f. pl.*) angelicas (religiosas).

Angéliquement, *adv.* (anjelikeman) angelica, divinamente — excellente, maravilhosamente.

† **Angéliser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (anjelizê) assimilhar aos anjos — (*v. n.*) imitar os anjos — volver-se anjo.

† **Angélite**, *s. m.* anjelito (adorador dos anjos).

Angéiolâtrie, *s. f.* culto dos anjos.

Angelot, *s. m.* queijinho (de Normandia) — moeda d'ouro (antiga) — anjo.

Angelus, *s. m.* (anjelús) ave-maria.

† **Angeme, Angéne, Angenin**, *s. m. de bras.* flor (com seis folhas).

* **Anger**, *v. a.* (anjé) embaraçar, incommodar — affligir — vexar.

† **Angevin. e**, *adj.* natural d'Anjou — moeda de prata.

† **Angiara**, *s. f. bot.* urtiga-dioica.

Angine, *s. f. med.* angina, esquinencia.

† **Angineux, se**, *adj. med.* (anjinêu, êuze) anginoso, a.

Angiographie, *s. f. anat.* angiographia.

Angiologie, *s. f. anat.* angiologia.

Angioscope. *s. m.* angioscopio, microscopio.

Angiosperme, *adj.* 2. *gen. bot.* angiosperma.

Angiospermes, *s. m. pl.* familia de plantas (seus graós teem um pericarpio distincto).

† **Angiospermie**, *s. f. bot.* angiospermia.

† **Angiostenique**, *adj. f. med.* inflammatoria (febre).

Angiotomie, *s. f. anat.* angiotomia.

† **Angirolle**, *s. f. naut.* polé (de galera).

Angiscope, *s. m.* especie de microscopio.

Angle, *s. m. geom.* (ângle) angulo, canto, esquina.

Anglé. e, *adj. de bras.* angulado, a, em sapa, com algumas figuras moventes (cruz).

Angler, *v. a. d'ouriv.* (anglé) contornear bem (uma caixa, etc.)

Anglet, *s. m., d'arch.* (anglé) cavidade folhada (em angulo-recto).

Angleux, se, *adj.* (anglêu, êuze) anguloso, a.

(Noix *angleuse*, noz pegada á casca, durazia.

Anglican. e, *adj.* e *s.* (anglikân, ne) anglicano, a.

† **Anglicanisme**, *s. m.* anglicanismo.

Anglicisme, *s. m.* (anglicisme) anglicismo, idiotismo inglez, inglezia.

Angloir, *s. m.* instrumento (para angulos) — falsa-esquadria.

Anglois ou Anglais. e, *adj.* e *s.* (anglé, êze) Anglo, a, Inglez, a.

Angloise, *s. f.* nome (de contradança ingleza).

† **Angloiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (anglezê) cortar a cauda d'um cavallo (á ingleza).

Anglomane, *adj.* 2 *gen.* anglomaniaco, a.

Anglomanie. *s. f.* (anglomanî) anglomania.

† **Anglomaniser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (anglomanizê) anglomanisar.

† **Anglophile**, *s.* 2 *gen.* anglophilo, a (amigo, a dos Inglezes).

† **Anglophobe**, *s.* 2 *gen. des.* o que se horrorisa d'Inglezes.

† **Anglophobie**, *s. f. des.* horror a Inglezes

Angoisse, *s. f.* (angoâce) afflicção, agonia, angustia, dôr; tormento — pezar, tristeza — (*med.*) palpitação, suffocação.

(Avaler des poires d'*angoisse*, supportar desgostos grandes, sem poder queixar-se (*fig.*).

† **Angoisser**, *v. a.* affligir, angustiar.

† **Angoisseux**, *adj.* duro — amargurado.

† **Angola**, *V.* **Angora**.

Angon, *s. m.* dardo (antiguo) — gancho (de pescar crustaceos).

† **Angora**, *adj.* e *s.* (angorá) coelho, gato, etc. (com pello comprido).

† **Angoumoisin. e**, *adj.* e *s.* angumesino, a.

† **Angoure, rie**, *s. m. bot.* especie de melancia.

† **Angrec**, *s. m. bot.* baunilha.

* **Angrois**, *s. m. d'art.* cunhazinha (d'encravar o martello).

Anguichure, *s. f. de caç.* correia de uma buzina (põe-se a tiracollo).

Anguillade, *s. f.* (anghilhâde) golpe (dado com pelle d'enguia, com lenço torcido, ou com latego).

† **Anguillard**, *s. m. d'hist. nat.* peixe chinez.

Anguille, *s. f.* (anghilhe) enguia (peixe) — vinco (no panno pizado).

(*Anguille* sous roche, cousa perigosa e occulta (em um negocio) (*prov. fam.*).

† **Anguillère**, *s. f.* viveiro (d'enguias).

Anguillers, *s. m. pl. naut.* (anghilhê) buracos em o navio (por onde a agua vai para a bomba).

† **Anguilleuse**, *s. f.* ladrazinha, ratoneira.

Anguilliforme, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* com feição de enguia.

* **Anguillonneux, se**, *adj.* astuto, manhoso, matreiro, a — acautelado, apercebido, cauteloso, cauto, a.

† Anguinaire, *s. f. d'hist. nat.* polypeiro-europeu.

† Anguine, *s. f. bot.* planta cucurbitacea — abobora.

Anguinée, *adj. f. geom.* hyperbole (de terceira ordem, etc.)

† Anguis, *s. m. d'hist. nat.* especie de cobras.

Angulaire, *adj. 2 gen.* (angulére) angular.

† Angulairement, *adv.* (angulèreman) angularmente.

Anguleux, se, *adj.* (angulèu, èuze) anguloso, a.

Angusticlave, *s. m. d'antig.* angusticlavio (tunica, ou banda purpurea dos cavalheiros romanos).

Angustie, *s. f. med.* (angustî) afflicção, anciadade, ängustia, inquietação (nas molestias) — (*med.*) estreiteza (dos vasos, e dos emunctorios do corpo).

Angustié, e, *adj. des.* (angustiè) angusto, apertado, estreito (caminho).

Angustura, *V.* Augustura.

Angyscope, *V.* Engyscope.

† Anhélation, *s. f. med.* anhelo.

Anhéler, *v. n. de vidr.* (anelè) conservar o fogo (em calor conveniente).

† Anhéleux, se, *adj. med.* (anelèu, èuze) anheloso, a.

† Anicillo, *s. m. d'hist. nat.* pimenta (da America meridional).

Anicroche, *s. f. fam.* (anikróche) difficuldade, embaraço, estorvo, impedimento, obice, obstaculo, opposição — detença, mora.

† Anictangie, *s. f. bot.* cyathoforo.

† * Anienter, *v. a.* — *té. e, part.* anniquilar, destruir.

Anier, ère, *s.* (anié, ére) asneiro, burriqueiro, a — (*fig.*) o que tracta com nimia aspereza os criados, ou a familia.

Anil, *s. m.* anil (planta brasilica).

Anille, *s. f. de bras.* figura em fórma de dous ganchos unidos — (*bot.*) ello, gavinha (da vide) — (*fig.*) muletas (de velha).

Anillé, e, *adj. bot.* com ellos, etc.

Animadversion, *s. f. for.* reprehensão — castigo, correcção — censura — nota, observação, reflexão — advertencia, aviso.

Animal, *s. m.* * alimaria, bésta, bruto — (*fig.*) pessoa estupida, grosseira — (*adj.*) änimal, carnal, sensual.

(L'esprit *animal*, o espiritu animal.

Animalcule, *s. m.* animalculo, animalejo, animalzinho.

† Animalculiste, *s. m.* animalculista.

† Animalisation, *s. f. med.* (animalizaciòn) animalisação.

† Animaliser, *v. a.* — *sé. e, part. med.* (animalizé) animalisar.

† Animalisme, *s. m.* animalismo.

† Animaliste, *s. m.* animalista.

Animalité, *s. f. d'hist. nat.* animalidade.

† Animateur, *s. m.* e *adj.* animador.

Animation, *s. f. didact.* (animacion) animação, animamento.

Animé, e, *adj.* animado, vivo, a — alentado, a — ardente, inflammado, a — irritado, a.

Animer, *v. a.* — *mé. e, part.* (animé) vivificar — alentar, änimar, esforçar — irritar — (*fig.*) accender, incitar, inflammar.

(*Animer* la terre, adubar, aquecer, fertilisar a terra.

† Animistes, *s. m. pl.* os que olham a alma como causa do movimento.

† Animocorde, *s. m.* animocordio (instrumento).

Animosité, *s. f.* (animozitè) animosidade, ou sadia — aversão, odio, rancor, resentimento.

Anis, *s. m.* (anî) anis, herva-doce.

Aniser, *v. a.* — *sé. e, part.* (anizé) preparar (com herva-doce).

Anisette, *s. f.* liquor (d'herva-doce).

Anisocycle, *s. m. d'antig.* machina espiral (lançava flechas).

Anisonyx, *s. m. d'hist. nat.* besouro (do cabo de Boa-Esperança).

Ankiblépharon, *s. m. med.* molestia (das palpebras, etc.)

Ankiloglosse, *s. m. med.* ankiloglosse.

† Ankylomérisme, *s.m. anat.* ankilomeriamo.

Ankylose, *s. f. med.* ankylose.

† Annarasse, *s. f.* coberta de lã (hollandeza).

Annal, e, *adj. de pract.* (anál, ále) annual, annuo, a.

Annales, *s. f. pl.* (anále) annaes, chronicas, chronologia, memorias.

Annaliste, *s. m.* annalista, chronista, historiador.

Annate, *s. f.* (anáte) annata.

Anneau, *s. m.* (anô) annel, argola — cabello (annelado, ou riçado).

† Annédots, *s. m. pl. d antig.* divindades chaldaicas.

Année, *s. f.* (ané) anno — interesse, lucro, renda (d'uma terra)

(Atteindre la seizième *année*, entrar em dêseis annos: entrer dans sa vingt-sixième *année*, ter vinte seis annos.

† Annelé, *s. m.* serpe (com anneis pretos).

Anneler, *v a.* — *lé. e. part.* (anelé) annelar, encrespar (os cabellos, etc.)

Annelet, *s. m. de bras.* (anelé) annelzinho, argolinha — (*d'arch.*) filetinho quadrado (do capitel dorico).

Annelure, *s. f.* (anelûre) o annelado, o encrespado, o penteado com anneis.

Annexe, *s. f. de dir.* (anékce) annexa, dependencia — appendice, parte.

Annexer, *v. a.* — *xé. e, part.* (anekcê) annexar, encorporar, junctar, ligar, pegar, vincular, unir.

† Annexion, *s. f.* encorporação, união.

† Annihilable, *adj. 2 gen. des.* annullavel.

Annihilation, *s. f. des. phil.* (anihilaçiòn) anniquilação.

Annihiler, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (aniilé) anniquilar, destruir, reduzir a nada.

Annion, *s. m. de dir.* (aniôn) espaço de anno (concedido pela chancellaria a um devedor).

Anniversaire, *s. m.* e *adj.* (aniversére) anniversario, annual; annuo — suffragio annual.

Anoise, *s. f. bot.* (anoáze) herva-de-san'João.

Annomination, *s. f. rhetor.* (anominaciôn) annominação.

Annomaire, *adj.* 2 *gen. d'antig.* (anonére) com obrigação de prover de mantimentos a cidade Roma (paiz, etc.)

Annonce, *s. f.* (anônce) annuncio, aviso, declaração, publicação — banho, proclama.

Annonce des fêtes mobiles, aviso das festas moveis.

Annoncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (anoncé) advertir, avisar, fazer saber — declarar, dizer — manifestar, publicar — predizer, prognosticar, vaticinar — designar, indicar, mostrar.

Annoncéur, *s. m.* annunciador, publicador.

Annonchalir (*S'*) *v. r.* deleixar-se, negligenciar-se — desaninnar-se.

Annonciade, *s. f. d'hist. mod.* annunciada (ordem militar, e de religiosas).

Annonciateur, *s. m. d'antig.* annunciador (de festas, etc.)

Annonciation, *s. f.* (anonciaciôn) annunciação — pintura (representa a annunciação da Senhora).

Annone, *s. f.* provisão de mantimentos (para um anno).

Annotateur, *s. m.* (anotatéur) annotador, cotador — notador.

Annotation, *s. f.* (anotaciôn) annotação, cota, glossa, nota, observação, reflexão, reparo — (*for.*) penhora.

Annoter, *v. a.* — *té. e, part.* (anoté) annotar, cotar, notar, observar — (*for.*) inventariar, sequestrar.

† Annotine, *s. f.* (anotíne) (*páque*) anniversaria, annotina (paschoa).

Annuaire, *s.* e *adj.* 2 *gen.* annuario, calendario — de cadaum anno.

† Annualité, *s. f.* annualidade.

Annuel, le, *adj.* (anuél) annuo, a, que dura um anno — (*s. m.*) annual (de missas).

Annuellement, *adv.* (anueleman) annualmente, todos os annos.

† * Annuir, *v. a.* acceder, annuir, consentir.

Annuité, *s. f.* (anuité) annuidade, renda annual, tença.

† Annulabilité, *s. f.* annullabilidade.

Annulaire, *adj.* 2 *gen.* (anulére) com feitio de annel — (*s. f. d'hist. nat.*) annular (lagarta).

† Annulatif, ive, *adj.* annullativo, a.

Annulation, *s. f.* (anulaciôn) abolição, abrogação, annullação, extincção.

Annulé, e, *adj.* com annel.

Annulement, *s. m. naut.* (anülemân) (*signal d'*) que annulla (um signal dado).

Annuler, *v. a.* — *lé e, part. for.* (anulé) abolir, abrogar, annullar, cassar, derogar, rescindir, revogar, supprimir.

† Annus, *s. m. pharm.* raiz (do Perú).

Anobli, e, *s.* ennobrecido, a, nobre.

Anoblir, *v. a.* ennobrecer, illustrar, nobilitar — (*fig.*) ornar — aperfeiçoar, polir (uma lingua, etc.)

Anoblissement, *s. m.* (anoblicemân) ennobrecimento, nobilitação.

Anoche, *s. f. bot.* armoles (herva).

† Anode, *s. f. bot.* planta-malvacea.

Anodin ou Anodyn, e, *adj.* (anodên, ine) anodyno, a—(*s. m.*) remedio—mezinha dulcificante.

† Anodont, *s. m. d'hist. nat.* serpente (sem dentes).

† Anodonte, *s. f. d'hist. nat.* concha-bivalve.

† Anodontites, *s. m. pl. d'hist. nat.* molluscos-acephalos.

Anodynie, *s. f. med.* (anodinî) anodynia

Anoesthésie, *s. f. med.* falta de sensibilidade.

Anolis, *s. m. d'hist. nat.* especie de lagarto.

Anomal, e, *adj. gram.* (anomál) anomalo, desigual, irregular.

Anomalie, *s. f. gram.* (anomalî) anomalia, desigualdade, irregularidade — distancia angular — monstruosidade.

Anomalistique, *adj.* 2 *gen. astr.* anomalistico, a.

† Anomalopède, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* com cinco dedos (unidos por uma membrana).

† Anoméen, *s. m.* ariano-puro.

† Anomiides, *s.* e *adj. pl. d'hist. nat.* anomidas (insectos).

† Anomien, e, *adj.* sem lei.

Anomies, *s. f. pl. d'hist. nat.* anomias (conchas da terra, de que se ignoram os proprios viventes).

Ânon, *s. m.* (anôn) asninho, burrinho, jumentinho

* Anonchalir (*S'*) *v. r.* deleixar-se.

† Ânonnement, *s. m.* (anonemân) balbuciação, gaguejo.

Ânonner, *v. n.* (anoné) parir (um burrinho) — (*fam.*) fallar, ler (com embaraço)

Anonyme, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (anonîme) anonymo, desconhecido, a.

† Anonymement, *adv.* (anonimeman) anonymamente.

† Anonymique, *adj.* 2 *gen.* anonymico, a.

Anordie, *s. f. naut.* (anordî) tempestade (com vento-norte).

† Anordir (*S'*) *v. r.* achegar-se ao norte (vento).

Anorexie, *s. f. med.* (anorekcî) anorexia, fastio, inappetencia.

* Anormal, e, *adj.* desregrado, a — contrario, a ás regras.

Anosmie, *s. f. med.* anosmia (privação do cheiro).

† Anoure, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* descaudado.

† Anpan, *s. m. d'hist. nat.* concha-bivalve.

Anquilleuse, *s. f.* mulher (que gatuna).

Anquitranade, *s. f. mar.* toldo alcatroado (d'uma galera).

† Anredère, *s. f. bot.* armolas da Jamaica (planta)

Anse, *s. f.* asa, azelha (de vaso, ou cesto — (*naut.*) enseada — (*d'arch.*) o redondo (d'um arco).

(Faire le pot à deux *anses*, pôr as mãos na ilharga (*fam.* e *prov.*).

Anséatique, *adj.* 2 *gen.* anseatico, a (cidade, etc.)

Anser, *v. a.* — *sé. e, part.* guarnecer com asa, ou azelha.

† **Ansères**, *s. m. pl. d'hist. nat.* familia (dos patos, gansos, etc.)

† **Ansérine**, *s. f. bot.* anserina (planta).

† **Anserinette**, *s. f. dim.* ademzinha.

Ansette, *s. f. mar.* azinha, ou corda (das vélas) — argolinha.

Ansière, *s. f. de pesc.* rede (que se lança nas angras, enseadas, etc.)

Anspect, *s. m. mar.* (anspék) alavanca, pé-de-cabra.

* **Anspessade**, *s. m. milit.* anspeçada.

† **Anta**, *s. m. d'hist. nat.* anta (animal).

Antaces, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de solhos (peixe).

† **Antacide**, *adj.* 2 *gen. med.* anti-acido.

Antagonisme, *s. m. anat.* antagonismo.

Antagoniste, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* adversario, antagonista, competidor, contradictor, rival — (*anat.*) contrario (musculo).

† **Antal**, *s. m.* medida allemã (36 canadas).

Antale, *s. m d'hist. nat.* marisco.

Antalgique, *adj.* e *s. med.* anodyno, antalgico, a.

* **Antan**, *s. m.* o anno passado.

Antanaclase, *s. f. rhetor.* repetição da mesma palavra, mas em diverso sentido.

† **Antanagoge**, *s. f. rhetor.* recriminação.

Antanaire, *adj. m.* que inda não tem um anno (animal) — (*de falc.*) que não mudou a penna (passaro).

† **Antannier**, *adj.* e *s. m. de falc.* com mais de anno (passaro).

Antaphrodisiaque, *s. m.* e *adj. med.* antaphrodisiaco (remedio).

Antaphroditique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* anti-venereo.

† **Antapodose**, *s. f. des.* primeiro membro (d'um periodo).

Antarctique, *adj.* 2 *gen. astr.* (antartike) antarctico, meridional, ou do sul.

(Pole *antarctique*, pólo antarctico, ou austral.

Antarès, *s. m. astr.* (antaréce) antarés, Coração-do-Escorpio (estrella fixa).

Ante, *s. f* pau (unido ás azas dos moinhos-de-vento)— pilar-saliente (em o panno do muro).

Antécédemment, *adv. theol* (antecedaman) antecedente, anterior, precedentemente.

Antécédence, *s. f.* antecedencia.

Antécédent. e, *adj.* (antecedàn, te) antecedente, anterior, precedente, que precede—(*s. m.*) antecedente.

* **Antécesseur**, *s. m.* antecessor — professor (de direito) — (*pl. d'hist. mod.*) predecessores.

Antéchrist, *s. m.* antechristo.

Antédiluvien, ne, *adj.* antediluviano, a.

Antémétique, *adj.* 2 *gen. med.* antemetico, a.

† **Antenaire**, *s. f. bot.* planta-corymbifera.

† **Antenale**, *s. m. d'hist. nat.* passaro-maritimo.

Antenne, *s. f. naut.* (antene) antenna, verga (de navio) — (*pl. d'hist. nat.*) cornos (dos insectos).

† **Antennisie**, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* antennista.

† **Antenois**, *s. m.* cordeiro, etc. (annejo).

Antenolle, *s. f. dim. naut.* antennazinha.

† **Anté-occupation** ou **Antéoccupation**, *s. f. rhetor.* figura pela qual se prevê a objecção, a fim de apagal-a.

Antépénultième, *adj.* 2 *gen. gram.* antepenultimo, a.

Antéphialtique, *adj.* 2 *gen. med.* antephialtico (remedio).

Antépileptique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antepileptico, a.

† **Antepredicamens**, *s. m. pl.* antepredicamentos, questões preliminares.

Antérieur. e, *adj.* antecedente. anterior, precedente.

Antérieurement, *adv.* (anterieureman) anteriormente, antes, primeiro.

Antériorité, *s. f.* anterioridade, prioridade (de tempo).

† **Anternons**, *s. m. pl.* levadas (atravessam as salinas).

Antes, *s. m. pl.* marcos, pilares, pilastras.

Antesciens, *adj.* e *s. m. pl. geogr.* antescios.

Antesphories, *s. f. pl. myth.* festas (a Juno, e a Proserpina).

Antestature, *s. f. de fort.* entrincheiramento feito á pressa (de gabiões).

Antéli-tragien ou **Antélitragien**, *s. m. anat.* musculo (do ouvido externo).

Anthélix, *s. m. anat.* circuito interior (da orelha).

Anthelmintique, *adj.* 2 *gen. med.* (antelmentike) anthelmintico, vermifugo (remedio).

Anthéra, *s. f. pharm.* olho-amarello da rosa.

Anthère, *s. f. bot.* antiera.

† **Antheric**, *s. m. bot.* antherico (planta).

† **Anthérine**, *s. f. d'hist. nat.* antherina (peixe).

† **Anthérylie**, *s. f. bot.* salicaria (planta).

Anthèse, *s. f. bot.* anthese (tempo em que os orgãos d'uma flor attingem á competente grandeza).

† **Anthesphories**, *s. f. pl. myth.* festas (a Proserpina).

Anthestéries, *s. f. pl. myth.* anthesterias (festas em honra de Baccho).

† **Anthiasistes**, *s. m. pl.* sectarios (condemnavam o trabalho).

† **Anthidie**, *s. m. d'hist. nat.* anthidio (insecto).

† **Anthie**, *s. f. d'hist. nat.* insecto carnivoro africano.

† **Anthilion**, *s. m. bot.* heliantho-annual (flor).

† Anthrodétique, *adj.* 2 *gen. des.* contradictorio, a.

† Anthistéries, *s. f. pl. bot.* genero de graminees.

† Anthocére, *s. m. bot.* anthocero (planta).

† Anthographie, *s. f.* anthographia, ou explicação d'uma ideia per flores

Antholie, *s. f. bot.* planta-campanulacea.

Antholithe, *s. f.* trigo canarim — (*d'hist. nat.*) alpiste (petrificada).

Anthologue, *s. m.* anthologo (collecção dos principaes officios, na igreja grega) — florilegio, flos-sanctorum.

Anthologie, *s. f.* anthologia.

† Antholyse, *s. f.* antholisa (planta).

† Anthomyses, *s. m. pl. d'hist. nat.* aves sylvanas.

† Anthophages, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos (comem flores).

† Anthophiles, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos (vivem sobre flores).

† Anthophyllite, *s. m. d'hist. nat.* mineral (da Norwega).

Anthore, *s. m. bot.* aconito saudavel (planta).

† Anthosperme, *s. m.* anthosperma (planta).

† Anthraciens, *s. m. pl. d'hist nat.* insectos-dipteros.

† Anthracite, *s. m.* carvão-de-terra (incombustivel).

Anthracoce, *s. m. med.* ulcera (nos ossos).

Anthraconistre, *s. m. chym.* instrumento (calcula a quantidade d'acido corbonico inclusa no ar).

Anthracose, *s. f. d'ocul.* (antrakóze) chaga-corrosiva (no olho).

Anthrax, *s. m. med.* (antrákce) anthraz, carbunculo-maligno.

† Anthrène, *s. f. d'hist. nat.* bonito insecto (das flores).

† Anthribes, *s m. pl. d'hist. nat.* anthribos (insectos).

† Anthromancie, *s. f.* adivinhança (pela apparição de um defuncto).

Anthropoforme, *adj.* e *s.* 2 *gen.* com figura humana (animal).

Anthropogénie, *s. f. anat.* anthropogenia.

† Anthropoglyphite, *s. f. d'hist. nat.* pedra (representa alguma parte do corpo humano).

Anthropographie, *s. f. anat.* anthropographia.

Anthropologie, *s. f. theol.* (antropolojí) anthropologia.

Anthropomantie ou Anthropomancie, *s. f.* adivinhação (pelo exame d'entranhas humanas).

† Anthropométrie, *s. f.* sciencia (tem por alvo as proporções do corpo humano).

Anthropomorphes, *s. m. pl. d'hist. nat.* animaes (similham algum tanto o homem).

† Anthropomorphisme, *s. m.* anthropomorphismo.

Anthropomorphite, *s. m.* anthropomorphita.

† Anthropopathie, *s. f.* anthropopathia.

Anthropophage, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (antropofije) anthropophago, cannibal.

Anthropophagie, *s. f.* anthropophagia, cannibalismo.

† Anthroposomatologie, *s. f. anat.* anthroposomatologia.

Anthroposophie, *s. f.* anthroposophia

Anthropotomie, *s. f.* anthropotomia.

† Anthyllide, *s. m. bot.* planta-leguminosa.

Anthynoptique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* anthynoptico (remedio).

† Anthypophore, *s. f. rhetor.* anthypophora.

Anti, *prep. lat.* (*em comp.*) ante, anti, contra.

† Antiacide, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* anti-acido, a.

Antiaphroditique, *adj.* e *s. m. med.* antiaphroditico.

Antiapoplectique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiapoplectico (remedio).

Antiarthritique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiarthritico, a.

Antiasthmatique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiasthmatico, a.

† Antibachique, *s. m. de poes. lat.* antibacchico (pe de verso).

Antibarillet, *s. m. d'hist. nat.* concha-terrestre (rarissima).

† Antiborie, *s. f.* quadrante-equinoxial (dos antiguos).

† Antibrachial. e, *adj. anat.* antibrachial

Anticabinet, *s. m. d'arch.* antigabinete.

Anticachectique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* anticachetico (remedio).

† Anticacochimique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* anticacochymico, a.

Anticausodique ou Anticausotique, *adj.* 2 *gen.* e *s. med.* anticausodico, *ou* anticausotico.

Antichambre, *s. f.* antecamara, sala-d'espera.

† Antichore, *s. m. bot.* planta-liliacea.

Antichrese, *s. m. for.* antichresis.

† Antichrésiste, *s.* 2 *gen for.* antichresista.

Antichrétien, ne, *adj.* anti-christão, á.

Antichristianisme, *s. m.* anti-christianismo.

† Antichthone, *s. m.* e *adj. geogr.* antipoda.

Anticipant, *adj. m. med.* anticipante, preleptico.

Anticipation, *s. f.* (anticipaciôn) anticipação, anticipamento.

(Par *anticipation*, *adv.* adiantada, anticipada, prevenidamente.

Anticiper, *v. a.* — *pé. e. part.* (anticipé) anticipar, prevenir — invadir, usurpar — (*v. n.*) adiantar-se, chegar mais cedo.

Anticoeur, *s. m. d'alv.* antecor, antecoração (tumor no peito do cavallo).

Anticonstitutionnaire, *adj.* e *s. m.* anticonstitucionario (opposto á constituição *Unigenitus*).

† Anticonstitutionnel, le, *adj.* anticonstitucional.

† Anticonstitutionnellement, *adv.* anticonstitucionalmente.

Anticonvulsionnaire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* anticonvulsionnario, a.

† Anticour, *s. f.* primeiro patio.

† Anticrépuscule, *s m.* anticrepusculo.

† Antidactyle, *s. m. de poes.* anapesto.

Antidate, *s. f.* antedata.

Antidater, *v. a. — té. e, part.* (antidaté) antedatar.

† Antidesme, *s. m. bot.* antidesma (planta).

† Antidicomarianites, *s. m. pl.* herejes (negavam a virgindade de Maria).

† Antidinique, *adj.* 2. *gen.* e *s. m. med.* antidinico (remedio).

Antidotaire, *s. m. med.* (antidotére) antidotario, receituario.

Antidote, *s. m.* antidoto, contraveneno, preservativo, remedio.

Antidoter, *v. a. — té. e, part.* (antidoté) antidotar, ou dar antidoto.

Antidyssentérique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* antidysenterico (remedio).

† Antiennaèdre, *adj. f. d'hist. nat.* com nove faces de dous lados oppostos (tormalina).

Antienne. *s. f.* (antiêne) antiphona.

(Annoncer une triste, une fâcheuse *antienne,* dar uma triste, ou má nova.

† Antiépileptique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiepileptico (remedio).

† Antiétique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antietico, a.

† Antifarcineux, *adj.* e *s. m. med.* antigafeirento.

Antifébrile, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antifebril.

† Antigalactique, *adj.* 2 *gen.* contrario ao leite.

† Antigéomètre, *s. m.* o que critica as mathematicas.

† Anti-glaucome ou Antiglaucome, *s. m. med.* antiglaucome.

Antigorium, *s. m.* vidro (de louceiro) — oxido (d'antimonio, e de estanho).

† Antigoutteux, *s. m.* e *adj. med.* antigotoso (remedio).

† Antihectique, *V.* Antiétique.

† Antihémorroïdal, *adj. m. med.* antihemorrhoidal.

† Antiherpétique, *adj.* 2 *gen. med.* antiherpetico, a.

† Antihydrophobique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antihydrophobico, a.

† Antihydropique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antihydropico, a.

† Antihypocondriaque, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antihypocondriaco (remedio).

Antihystérique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antihysterico (remedio).

† Antilaiteux, *s. m.* e *adj. med.* remedio (faz evacuar o leite).

Antilambda, *s. m. d'impr.* signal (servia de virgulas dobradas á margem, para distinguir as citações).

† Antiles, *V.* Anthyllide.

† Antilobe, *s. m. anat.* antilobio.

† Antilogarithme, *s. m. math.* antilogaritomo.

Antilogie, *s. f. didact.* (antiloji) antilogia, contradicção, sophisma.

† Antiloimique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med* antipestilencial.

Antilope, *s. f. d'hist. nat.* antilope, cabra montez, corça.

† Antilyssique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med* antilyssico, a.

† Antimélancolique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antimelancolico, a.

† Antimense, *s. f. des.* (antimânce) toalha (de um altar).

† Antimépytique ou Antimépritique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antimephitico, a.

† Antimétabole, Antimétathèse, Antimétalepse, *s. f. rhetor.* genero de repetição.

Antimoine, *s. m.* (antimoâne) antimonio

† Antimonarchique, *adj.* 2 *gen.* antimonarchico, a.

Antimonial. e, *adj. med.* antimonial.

† Antimonié. e, *adj. chym.* antimoniado, a.

† Antimonies, *s. f. pl.* argumentos oppostos (na controversia).

Antimoreux, *s. m.* e *adj. d'alv.* antimucoso, a.

Antinational. e, *adj.* antinacional.

† Antinephrétique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med* antinephretico (remedio).

Antinomie, *s. f. jurid.* antinomia.

† Antinomien, *s. m.* antinomiano.

Antinoüs, *s. m. astr.* constellação (assim chamada).

† Antiope, *s. f. d'hist. nat.* antiope (insecto).

† Antiorgastique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* artiorgastico, a.

Antipape, *s. m.* antipapa (falso pontifice, etc.)

† Antiparallèle, *s. f. geom.* antiparallelo.

Antiparalytique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiparalytico, a.

Antiparastase, *s. f. rhetor.* figura com que o accusado mostra que antes deve ser louvado que reprehendido.

† Antipasto, *s. m. de poes.* pe de verso launo.

† Antipate, *s. m. d'hist. nat.* coral-negro.

Antipathie, *s. f.* (antipatí) antipathia, aversão, odio, opposição, repugnancia — (*fig.*) aborrecimento.

Antipathique, *adj.* 2 *gen.* (antipatíke) antipathico, contrario, opposto, repugnante.

Antipéristaltique, *adj.* 2 *gen. med.* antiperistaltico, a.

Antipéristase, *s. f. didact.* antiperistasis.

Antipestilentiel. e, *adj. med.* (antipestilenciél) alexiloimo, antipestilencial.

† Antipharmaque, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* contra-veneno.

† Antiphate, *V.* Antipate.

† Antiphilosophe, *adj.* e *s.* 2 *gen.* antiphilosopho, a.

† Antiphilosophique, *adj.* 2 *gen.* antiphilosophico, a.

† Antiphilosophiste, *adj.* 2 *gen.* antiphilosophista.

† Antiphlogistique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiphlogistico, a.

† Antiphonaire, *V.* Antiphonier.

† Antiphonie, *s. f. mus.* antiphonia.

Antiphonier, *s. m.* (antifonié) antifonario.

Antiphrase, *s. f. gram.* (antifráze) antiphrase, ironia.

† Antiphraser, *v. a. des.* (antifrazé) antiphrasear.

† Antiphthisique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiphthisico, a.

† Antiphysique, *adj.* 2 *gen.* antiphysico, a.

† Antipleuretique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antipleuretico, a.

Antipodagrique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antipodagrico, a.

Antipodal, e, *adj.* antipodal.

Antipode, *s. m. relat.* (antipóde) antipoda — (*fig.*) contrario, inimigo, opposto.

(Être aux *antipodes*, estar bem longe, ou remoto (*prov.*)

† Antipraxie, *s. f. med.* antipraxia.

Antiprostates, *s. m. pl. anat.* antiprostatas.

† Antipsorique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antipsorico, a.

Antiptose, *s. f. gram.* antiptosis.

† Antiputride, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiputrido, a.

† Antipyique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antipyico (remedio).

† Antipyrétique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antipyretico, a.

† Antipyrotique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antipyrotico, a.

Antiquaille, *s. f. desprez.* (antikálhe) antigalha.

Antiquaire, *s. m.* (antikére) antiquario, ou antigario.

Antiquariat, *s. m.* (antikariá) conhecimento (de cousas antiguas).

Antique, *adj.* 2 *gen.* (antíke) antiguo, velho, velusto, a — (*s. m.*) monumento antiguo — obra (dos antiguos esculptores) — (*s. f.*) camafeu, medalha, pedra, ou estatua antigua — antiguidade.

(A l'*antique*, á antigua, á moda antigua : c'est une *antique*, é mulher idosa.

Antiquer, *v. a.* — *qué. e, part. d'encader.* jaspear (o córte das folhas d'um livro).

Antiquité, *s. f.* (antikité) ancianidade, antiguidade, velustez — (*pl.*) monumentos antiguos.

† Antirachitique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antirachitico, a.

Antirévolutionnaire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (antirevolucionére) antirevolucionario, a.

Antirrhétique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. dogm.* antirrhetico, contradictorio, refutativo, a.

(Ouvrage *antirrhétique*, obra antirrhetica.

Antisalle, *s. f. des.* antesala.

† Antisatyre ou Antisature, *s. f.* resposta (a uma satyra).

Antiscies, *s. m. pl. astr.* antiscios.

Antiscriens, *V.* Antescriens.

Antiscorbutique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiscorbutico (remedio).

† Antiscrophuleux, se, *adj.* e *s. m. med.* antiescrofuloso, a.

Antiseptique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antiseptico, a.

† Antisigma, *s. m.* dous sigmas encostados (ΣΣ).

† Antisiphilitique, *adj.* 2 *gen.* antisiphylitico, a.

† Antisocial, e, *adj.* 2 *gen.* antisocial.

Antispase, *s. f. med.* antispase.

Antispasmodique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antispasmodico, a.

† Antispate ou Antispaste, *s. m. de poes.* pe (de quatro syllabas).

Antispastique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antispastico (remedio).

† Antispode, *s. m. chym.* falso-espodio.

† Antistrepte, *s. f. des.* rodinha (nos pés de um leito, canapé, etc.)

Antistrophe, *s. f. de poes. greg.* (antistrófe) antistrophe.

† Anti-syphilitique ou Antisyphilitique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* contra o mal venereo.

Antitactes, *s. m. pl.* herejes (faziam o que a lei vedava).

† Antitétanique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m med.* antitetanico, a.

† Antithées, *s. m. pl.* maus-genios.

† Antithénar, *s. m. anat.* antithenar (musculo).

† Antithermopsycre, *s. m. phys.* antithermopsycro (duplo thermometro, ou barometro, etc.)

Antithèse, *s. f. de rethor.* (antitéze) antithese.

† Antithétaire, *s. m. des.* (antitetére) réo (descarga-se de um delicto per recriminação).

Antithétique, *adj.* 2 *gen.* antithetico, a.

† Antitrague, *s. m. anat.* antitrago.

† Antitrinitaire, *s. m.* (antitrinitére) antitrinitario (hereje).

† Antitrope, *adj.* 2 *gen. bot.* que toma direcção contraria.

† Antitype, *s. m. theol.* antitypo, exemplar, figura, fórma imagem, modelo, molde, symbolo, typo.

Antivénérien, ne, *adj.* e *s. med.* antivenereo, a.

† Antivermiculaire, *adj.* 2 *gen.* antivermiculére) antiperistaltico, a.

Antivermineux, se, *adj. med.* vermifugo, a.

Antivérolique, *adj.* 2 *gen. med.* antiverolico, a.

† Antiversificateur, *s. m. burl.* antiversificador.

† Antizimique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* antizymico, a.

† Antocéphale, *s. f.* e *adj. f.* cidade metropole (independente).

Antoeciens, *V.* Antisciens.

Antoiser, *v. a.* — *sé. e, part. de jard.* (antoazé) pôr em monte (o esterco).

Antoit, *s. m. mar.* (antoá) instrumento ferreo (dobra as cintas do navio).

† Antolfe ou Antofle, *s. m.* cravo da India, que per acaso fica na arvore (apos a colheita).

† Antologe, *s. m.* antologo.

Antologie, *s. f.* antologia (florilegio, ramilhete).

† Antonin, *s. m.* (antonên) antonino (frade).

Antonomase, *s. f. rhetor.* (antonomáze) antonomasia.

Antonymie, *s. f.* (antonimí) antonymia.

Antore ou Antitoré, *s. f. bot.* planta (preserva do veneno).

Antoxa, *s. f. bot.* antoxa (planta).

† Antracite, *V.* Anthracite.

† Antraconistre, *V.* Anthraconistre.

Antre, *s. m.* antro, caverna, cavidade, cova, covil, grutta.

† Antribe, *s. m. d'hist. nat.* antribo (insecto).

Antpisque, *s. m. bot.* planta-aperiente.

Antropoglyphites, *s. m. pl. d'hist. nat.* corpos fossis (imitam partes do corpo humano).

† Antropokaies, *s. m. pl.* (antropoké) inquisidores, queimadores de homens.

† Antropolithes, *s. m. pl. d'hist. nat.* ossos humanos petrificados, etc.

† Antropologie, antropologia.

† Antropomorphe, *adj.* 2 *gen.* com rasto humano.

† Antropomorphite, *s. m. d'hist. nat.* crustaceo petrificado (representa d'um lado vulto humano) — (*adj. s.*) que crê em um deus corporeo, e com face humana.

† Antrustion, *s. m.* vassallo voluntario (servia um principe germano em suas expedições).

Anuer, *v. a.* — *nué. e, part. de caç.* (anuè) deixar voar as perdizes, etc., até distancia proporcionada (para atirar-lhes).

* Anuit, *adv.* hoje.

Anuiter (*S'*) *v. r.* (s'anuité) expor-se a andar de noite — fazer jornada de noite.

Anus, *s. m. med.* e *anat.* (anús) ano.

Anxiété, *s. f.* (ankcieté) ancia, ânxiedade — afflicção, dôr, tormento — cuidado, perplexidade — pena — tristeza.

† Anxieusement, *adv. des.* (ankcieuzeman) anciosamente.

Anychies, *s. f. pl. bot.* genero de amaranthos.

Aodon, *s. m. d'hist. nat.* peixe-cartilaginoso — (*adj.*) sem dentes visiveis.

Aonides, *s. f. pl. myth.* (aonide) as Musas.

† * Aorant, *adj.* supplicante.

† Aorasie, *s. f. d'antig.* invisibilidade (dos deuses).

Aoriste, *s. m. gram.* aoristo

Aorte, *s. f. med.* (aórte) aorta — cofre, vaso.

Août, *s. m.* (ût) agosto (mez) — ceifa, colheita.

* Août. e, *adj.* maduro, sazonado, a (pelo calor d'agosto).

Août. er, *v. a.* — *té. e, part.* (uté) fazer amadurecer (pelo sol de agosto).

Août.eron, *s. m.* (uterôn) ceifeiro, segador.

Apagne, *s. m. cir.* deslocação (de osso).

Apagogie, *s. f.* apagogia.

* Apaiser, *V.* Apaiser.

* Apaisanteur, *s. m. des.* applacador, pacificador.

* Apaisement, *s. m.* pacificação, paz — ajuste, concerto.

Apaiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (apêzé) apaziguar, applacar, pacificar — aquietar, socegar, tranquilliza. — acalmar, adoçar.

(*S'* —) *v. r.* abrandar-se, adoçar-se, moderar-se, socegar-se.

Apalachine, *s. f. bot.* apalachina, cassina (planta).

† Apalanche, *s. m. bot.* especie de sapotilha.

† Apalath, *s. m. bot.* planta medicinal e odorifera (serve para os perfumes).

Apale, *s. m. d'hist. nat.* especie de cantharida (do norte).

Apalike, *s. f. d'hist. nat.* apalika (peixe).

† Apalytres ou Apalitres, *s.* e *adj. m. pl. d'hist. nat.* mollipenes.

Apanage, *s. m.* apanagio, doação, dote — casado-infantado — posse — predicado — (*fig.*) appendice.

Apanager, *v. a.* — *gé. e, part.* (apanajé) doar (principes) dotar.

Apanagiste, *s. m.* o que tem doação.

Apanthisme, *s. m.* desfloração, obliteração cabal.

Apanthropie, *s. f. med.* apanthropia, misanthropia (por doença).

† Apar, *s. m. d'hist. nat.* taiu (com tres listras).

* Aparager, *v. a.* combinar, comparar, conferir, confrontar.

Aparine, *s. f. bot.* aparina (planta).

† A part, *loc. adv.* de lado, separadamente.

† Aparté, *s. m. de poes.* á parte.

† Apates, *s. m. pl. d'hist. nat.* apatos (insectos).

Apathie, *s. f. philos.* (apatí) apathia, estoicismo, impassibilidade, indolencia, insensibilidade — constancia, firmeza.

Apatique, *adj.* 2 *gen.* (apatíke) apathico, impassivel, imperturbavel, insensivel — deleixado, descuidado, negligente.

† Apathiste, *s. m. des.* apathista.

* Apaticher, *v. n.* ir comer.

† Apatite, *s. f. d'hist. nat.* apatita (pedra).

Apaturies, *s. f. pl.* apaturias (festas em honra de Baccho, Jupiter, Minerva, e Venus, antiguamente).

† Apaw, *s. m. d'hist. nat.* concha (do Senegal).

† Apéchême, *s. m. cir.* fractura do craneo (contraposta ao golpe).

† Apedeute, *s. m. des.* apedeuta.

† Apedeutisme, *s. m.* apedeutismo, ignorancia (por falta d'instrucção).

† Apekientisme, *s. m.* ausencia, exilio annual.

Apens, *V.* Guet-apens.

* Apenser, *v. a.* fazer alguma cousa (premeditadamente).

Apepsie, *s. f. med.* apepsia (má digestão).

† **Aperception**, *s. f. didact.* (apercepciôn) consciencia immediata (de si mesmo).

Apercevable, *adj.* 2 *gen.* advertivel, äperceivel, perceptivel, visivel.

† **Apercevance**, *s. f. des.* apercepção, percepção.

Apercevoir, *v. a.* — *çu. e, part.* (apercevoár) perceber, distinguir, divisar — avistar, descobrir, ver — comprehender, perceber — notar, observar.

(*S'* —) *v. r.* conhecer, notar, reparar.

Apercher, *v. a.* — *ché. e, part.* designar o sitio onde se costuma recolher de noite alguma ave (o passarinheiro).

† **Aperçoir**, *s. m.* (aperçoár) placa (da mó do alfineteiro).

Aperçu, *s. m.* exposição summaria — vista-d'olhos — bosquejo.

† **Apérea**, *s. m. d'hist. nat.* quadrupede roedor brasilico.

† **Apérianthacées**, *s. f. pl. bot.* aperianthaceas (plantas).

Apéritif, ive, *adj. med.* aperiente, äperitivo, a.

Apéritoire, *s. f.* (aperitoáre) placa (aguça os alfinetes).

* **Apertement**, *adv.* (aperteman) aberta, clara, evidente, manifestamente.

Apertise, *s. f. des.* capacidade, destreza, habilidade — agilidade.

(Voilà une belle *apertise*, eis um bom e saudavel conselho (*iron.*).

Apétale, *adj.* 2 *gen. bot.* apetalo, sem folhas.

Apetissement, *s. m.* (apeticemân) abatimento, apoucamento, diminuição, pequenez.

Apetisser, *v a.* — *sé. e. part.* (apeticé) apoucar, diminuir, encolher, encurtar, minorar.

(*S'* —) *v. r.* encolher-se, fazer-se pequeno.

À-peu-près, *adv.* com pouca differença, pouco mais ou menos, quasi — (*s. m.*) approximação.

Apélie, *s. m. astr.* (afeli) aphelia — (*adj.* 2 *gen.*) aphelio, a.

Apellan, *s. m. astr.* a mais bella estrella (de geminis).

Apérèse, *s. f. gram.* (aferéze) apherese.

† **Apheriens**, *s. m. pl. d'hist. nat.* familia (d'insectos).

† **Aphanivore**, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* que come-lagartas.

† **Aphie ou aphis**, *s. f.* e *s. m. d'hist. nat.* especie de cyprino (peixe).

† **Aphilantropie**, *s. f.* aphilantropia.

† **Aphitèe**, *s. f. bot.* aphiteia (planta).

Aphonie, *s. f. med.* (afoni) aphonia.

Aphorisme, *s. m. med.* (aforisme) aphorismo, axioma, maxima, regra-geral, sentença.

Aphoristique, *adj.* 2 *gen. med.* aphoristico, a.

† **Aphracte**, *s. m.* navio antiguo (com uma só ordem de remos).

† **Aphrites**, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de cyphios.

† **Aphrizite**, *s. m. d'hist. nat.* tormalina.

Aphrodisiaque, *adj.* 2 *gen. med.* aphrodisiaco, a.

Aphrodisiasme, *s. m. med.* aphrodisiasmo.

Aphrodisies, *s. f. pl. myth.* festas (a Venus).

Aphrodite, *s. f.* e *adj.* Aphrodita (nome de Venus) — dança antigua (em que representavam Venus).

† **Aphronatron**, *s. m. d'hist. nat.* carbonate-de-soda — sal-mural.

† **Aphronille**, *s. f. bot.* aphronilha (planta).

Aphronitre, *s. m. chym.* aphronitro (escuma de nitro).

Aphte ou Aphthe, *s. m. med.* (áfte) aphta, sapinhos-da-bocca (ulcera).

† **Aphteux, se**, *adj. med.* aphtoso, a.

† **Aphye**, *s. m. d'hist. nat.* caboz-marinho.

Aphylle, *adj.* 2 *gen.* sem folhas.

Aphyostome, *adj.* 2 *gen.* com a bocca comprida, etc. (insecto) — (*s. m. pl.*) peixes-cartilaginosos.

† **Aphytèe**, *s. f. bot.* planta-parasita.

Api, *s. m.* pomo — (*bot.*) aipo (planta)

(Pomme d'*api*, maçã pequena e corada: avoir un visage de pomme d'*api*, ter faces vermelhas, ou rosadas.

† **Apiaires**, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero d'insectos.

† **A pic**, *adv.* perpendicularmente.

† **Apicre**, *s. f. bot.* aloe.

Apietrir, *v. a.* — *tri. e, part.* deperecer, mingoar.

(*S'* —) *v. r.* corromper-se, perder-se, ser de má qualidade.

† **Apilepsie**, *s. f. med.* apoplexia.

† **Apinel**, *s. m. bot.* raiz americana.

Apiquer, *v. a.* e *n. naut.* (apiké) diz-se de um navio, que se chega para a ancora — estar a pique.

† **Apis**, *s. f. astr.* (apís) Abelha (constellação — (*s. m.*) boi (que os Egypcios adoravam).

* **Apiter**, *v. a.* — *té. e, part.* enternecer.

Apitoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (apitoaiê) apiedar, enternecer, metter, ou fazer dó.

(*S'* —) *v. r.* compadecer-se, ter dó.

† **Aplaigner**, *v. a.* — *gné. e, part.* cardar (o panno) frizar.

Aplaigneur, *s. m.* cardador (de pannos) frizador.

Aplaner, *v. a.* — *né. e, part.* (aplanê) re levar a lã dos estofos (com a carda).

Aplaneur, *V.* **Aplaigneur.**

Aplanir, *v. a.* — *ni. e, part.* alizar, aplanar, igualar, nivelar, unir — explicar, resolver — (*fig.*) albanar, facilitar, vencer.

Aplanissement, *s. m.* aplanamento, nivelação — explicação, solução.

Aplanisseur, *s. m.* o que aplana.

Aplatir, *v. a.* — *ti. e, part.* achatar, fazer chato — aplanar — amassar.

Aplatissement, *s. m.* (aplaticemân) achatamento, aplanação.

† **Aplatisseur**, *s. m.* achatador, aplanador

Aplester, *v. a.* — *té. e, part. naut.* des fraldar largar estender, estar as vélas.

Aplesie, *s. f. med. des.* aplestia, insaciabilidade.

Aplets, *s. m. pl. de pesc.* redes (de pescar arenques).

† **Aplocères**, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-dipteros.

Aplomb, *s. m.* (aplôn) linha perpendicular — perpendiculo, prumo — (*fig.*) assento — (*adv.*) a prumo, perpendicular, verticalmente.

Aplome, *s. m.* substancia mineral (pouco conhecida).

* **Aplomer**, *v. a.* adormecer.

† **Aplotomie**, *s. f. cir.* incisão-simples

Aplude, *s. f. bot.* aplida.

Aplustre, *s. m.* ornato antiguo (da poppa de um navio).

† **Aplysies**, *s. f. pl. d'hist. nat.* aplysias (insectos).

Apnée, *s. f. med.* apnea (falta (de respiração).

† **Apobomies**, *s. f. pl. d'antig.* festas gregas (os sacrificios tinham logar sobre as lagcas do templo).

† **Apocalbasum**, *s. m. d'hist. nat.* substancia resinosa (do euphorbio, etc.)

Apocalypse, *s. f.* (apokalipce) apocalypse, revelação — (*fig.*) mysterio, obscuridade.

Apocalyptique, *adj.* 2 *gen.* apocalyptico, — (*fig.*) escuro, mysterioso.

† **Apocathartique**, *adj.* 2 *gen. med.* purgativo, a.

† **Apocénose**, *s. f. med.* apocenose.

† **Apochylime**, *s. m. med.* succo vegetal (coalhado).

† **Apoco**, *s. m. des.* homem inepto, ou fallador.

* **A-poco**, *s. m.* pessoa mal-vestida.

Apocope, *s. f. grum.* apocope.

† **Apocréas**, septuagesima.

* **Apocrisiaire**, *s. m.* (apokrizière) agente, deputado, enviado, nuncio — esmoler-mor (de França) — thesoureiro (de convento).

† **Apocroustique**, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* que evacua os maus humores (medicamento).

Apocryphe, *adj.* 2 *gen.* (apokrife) apocrypho, desconhecido, duvidoso, falso, incerto, incognito, occulto, a.

† **Apocyn**, *s. m. bot.* apocyno (planta).

† **Apocynées**, *s. f. pl.* familia dos apocynos.

† **Apodacrytique**, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* falso critico — (*med.*) que faz verter lagrymas (remedio).

† **Apode**, *s. m. d'hist. nat.* andorinha-maritima.

† **Apodecte**, *s. m. d'antig.* recebedor de tributos (em Athenas).

Apodictique, *adj.* 2 *gen. log.* apodictico, convincente, demonstrativo, evidente.

† **Apodioxis**, *s. m. rethor.* refutação (d'um argumento como absurdo).

Apodipné, *s. m. d'antig.* canto grego (depois de ceia).

† **Apodopnique**, *adj.* 2 *gen.* para restabelecer o halito aos asphyxiados (bomba, etc.)

† **Apodose**, *s. f.* segunda parte (d'um periodo).

Apogée, *s. m.* e *adj. astr.* (apojé) apogeu, elevação — (*fig. poet.*) summo apice.

† **Apogons**, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de peixes excellentes.

† **Apographe**, *s. m.* (apográfe) copia, traslado

† **Apointisser**, *v. a.* — *sé. e, part. popul.* agudar, apontar.

† **Apojove**, *s. m. astr.* o ponto mais distante d'um satellite de Jupiter, d'este astro.

Apollinaires, *adj.* 2 *gen. pl. myth.* apollinares, em honra de Apollo (jogos).

† **Apollinaristes**, *s. m. pl.* apollinaristas (herejes).

† **Apollo**, *s. m. mus.* especie de tiorba (com vinte cordas).

Apollon, *s. m. myth.* (Apolôn) Apollo — (*fig*) bom poeta — chambre curto.

† **Apolloniens**, **niennes**, *adj. geom. pl* usuaes (hyperbole, parabola).

Apollonies, *s. f. pl. myth.* festas (em honra de Apollo).

Apologétique, *adv.* 2 *gen.* (apologetike) apologetico, defensivo, a.

Apologie, *s. f.* (apolojí) apologia, defensa, desculpa, justificação.

† **Apologique**, *adj.* 2 *gen.* apologetico, a.

† **Apologiser**, *v. a. des.* (apologizé) fazer apologia.

Apologiste, *s. m.* apologista, defensor.

Apologue, *s. m. didact.* (apológhe) apologo, conto, fabula, ficção.

* **Apoltronner**, *v. a.* — *né. e, part.* (apoltroné) acobardar, apoltroar, fazer poltrão, priguiçoso.

(*S'* —) *v. r.* tornar-se madraço, poltrão, priguiçoso.

Apoltronnir ou **Apoltronir**, *v. a.* — *ni. e, part. de falc.* cortar a uma ave-de-rapina as unhas pollegares.

Apolyse, *s. f. de lit. greg.* e *lat.* apolysa.

Apolytique, *s. m. de lit. greg.* apolytico, (termina as partes principaes do officio-divino).

Apomécométrie, *s. f. geom.* apomecometria (arte de medir a distancia dos objectos longinquos, ou esses mesmos objectos).

† **Apomystose**, *s. m. med.* tremor (acompanhado de respiração-forte).

Aponévrographie, *s. f. anat.* aponevrographia.

Aponévrologie, *s. f. anat.* aponevrologia

Aponévrose, *s. f. anat.* aponevrose.

Aponévrotique, *adj.* 2 *gen. anat.* aponevrotico, a.

Aponévrotomie, *s. f. anat.* aponevrotomia.

† **Aponoget**, *s. m. bot.* aponogeton (planta).

† **Apophane**, *adj. d'hist. nat.* apophano (crystal).

† **Apophlegmatique**, *adj.* e *s.* 2 *gen. med.* apophlegmatico, a.

Apophlegmatisante, *adj. f med.* apophlegmatisante (planta).

† **Apophlegmatisme**, *s. m. med.* apophlegmatismo.

Apophorète, *s. m.* livro d'epigrammas (de

Martial) — (*pl. d'antig.*) dadivas (feitas durando as festas de Saturno) — alviçaras.

† Apophthegmatique, *adj.* 2 *gen. med.* apophthegmatico, a.

Apophtegme, *s. m.* (apoftégme) adagio, aphorismo, apophtegma, axioma, maxima, sentença.

† Apophthore, *s. f. med.* aborto, movito.

Apophyge, *s. f. d'arch.* apophyge.

† Apophyllite, *s. f. d'hist. nat.* substancia terrea.

Apophyse, *s. f. anat.* apophyse.

Apoplectique, *adj.* 2 *gen.* e *s. med.* (apoplertíke) apoplectico, a.

Apoplexie, *s. f. med.* (apoplekcí) apoplexia.

† Apopsychie, *s. f. med.* suffocação.

† Apore, *s. m. geom.* problema difficil.

† Aporie, *s. f.* duvida.

† Aporisme, Aporon, *V.* Apore.

† Aporrhée, *s. f. chym.* exhalação do gaz pelos poros.

† Aposcemme, *s. m. med.* aposcemma.

† Aposcepsie, *s. f. med.* aposcepsia.

Aposiopèse, *s. f. rhetor.* aposiopese, preterição, reticencia.

† Aposis, *s. f. med.* diminuição (da sêde).

Apositie, *s. f. med.* aposicia.

† Apostase, *s. m. med.* apostasis.

Apostasie, *s. f.* (apostazí) apostasia — infidelidade.

Apostasier, *v. n.* (apostazié) apostatar, arrenegar.

Apostat, *adj.* e *s. m.* (apostá) apostata, arrenegado.

† Apostaxis, *s. f. med.* sangue (do nariz).

Aposté, e, *adj.* apostado, corrompido, corrupto, subornado, a.

Apostème, *s. m. med.* abcesso, apostema, postema, tumor.

Aposter, *v. a.* — *té. e, part.* (aposté) postar alguem em cilada, ou á espera de outrem.

Apostillateur, *s. m. jurid.* apostillador.

Apostille, *s. f.* (apostíhe) apostilla, cota, nota, observação.

Apostiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (apostilhé) apostillar, cotar, notar — explanar, expor, interpretar, paraphrasticar.

Apostis, *s. m. mar.* encostos (dos lados d'uma galera).

* Apostolic, *s. m.* o papa.

Apostolat, *s. m.* (apostolá) apostolado.

* Apostole, *s. m.* apostolo.

† Apostolicité, *s. f.* conformidade d'opiniões com a igreja, de costumes co'os apostolos.

Apostolin, *s. m.* (apostolén) apostolino, barnabita (religioso em Italia).

Apostolique, *adj.* 2 *gen.* (apostolíke) apostolico, a.

Apostoliquement, *adv* (apostolikeman) apostolicamente.

Apostoliser, *v. n.* apostolar (prégar o evangelho.

† Apostoloxum, *s m.* sorte de unguento.

Apostrophe, *s. f. gram.* (apostrófe) apostrophe — censura, reprehensão — apostropho.

Apostropher, *v. a.* — *phé. e, part. gram.* (apostrofé) fazer apostrophe — censurar, reprehender — insultar — chamar, denominar.

(*Apostropher* d'un soufflet, dar uma bofetada.

Apostume, *V.* Apostème.

Apostumer, *v. n.* — *mé. e, part.* (apostamé) apostemar, suppurar.

† Apotactites ou Apotactiques, *s. m. pl.* ecotarios (renunciavam quaesquer bens por salvar-se).

Apothème, *s. m. geom.* perpendicular (dirigida do centro d'um polygono a um dos lados).

Apothéose, *s. f.* (apoteóze) apotheose, deificação, divinazação — (*fig.*) elogio — honra excessiva.

Apothéoser, *v. a.* — *sé. e, part.* (apoteozé) apotheosar, deificar, divinisar — canonizar.

Apothèse, *s. f. cir.* apothesis.

Apothicaire, *s. m.* (apotikére) boticario.

(Des mémoires d'*apothicaire*, contas d'onde ha muito que rebater. (*prov.*).

Apothicairerie, *s. f.* (apotikererí) botica — arte, profissão de boticario.

Apothicairesse, *s. f.* (apotikeréce) boticaria (religiosa, que tem a cargo a botica).

† Apothrause, *s. f. cir.* fractura (com separação da esquirolla).

Apotome, *s. m. algebr.* differença (de duas quantidades incommensuraveis sommadas) — (*mus.*) o que fica d'um tom inteiro (depois de tirado o semitom maior).

Apôtre, *s. m.* apostolo — missionario, pregador (zeloso).

(Faire le bon *apôtre*, fingir-se homem bom; fazer papel d'hypocrita.

† Apotropéen, péenne, *adj.* que desvia o mal (deus).

† Apotropées, *s. m. pl. d'antig.* versos (conjuravam a colera dos deuses).

Apozème, *s. m. pharm.* (apozéme) apozema.

† Appaillarder (*S'*) *v. r.* tornar-se frascario, impudico, luxurioso.

Appaiser, *etc. V.* Apaiser, *etc.*

† Appâli, e, *adj. des.* empallidecido, a

Appanage, *V.* Apanage.

† Apparager (*S'*) *v. r.* comparar-se a alguem.

Apparat, *s. m.* (aparâ) apparato, magnificencia, pompa — ostentação — trem — diccionario elementar — disposição, preparação, preparativo, preparó — apparencia, mostra.

Apparaux, *s. m. pl. naut.* (aparô) apparelhos, aprestos, petrechos, trem d'artilheria (d'um navio).

Appareil, *s. m.* (aparélh) apparato, pompa, sequito, trem — ornato — solemnidade — (*naut.*) apparelho — (*cir.*) appositos — adubo, ingredientes.

† Appareillage, *s. m. naut.* o apparelhar.

† Appareille, *s. f. naut.* véla (solta ao vento).

Appareiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (aparelhé) assimilar, emparelhar, irmanar — (*v. n. naut.*) apparelhar: desferrar, largar (o panno, ou a véla)

(*S'* —) *v. r.* associar-se, emparelhar.

APPARELLEUR, *s. m.* (aparelhêur) apparelhador.

APPARELLEUSE, *s. f. injur.* (aparelhêuze) alcoviteira.

APPAREMMENT, *adv.* (aparaman) apparente, provavel, verosimilmente.

APPARENCE, *s. f.* (aparânce) apparencia — probabilidade, verosimilhança — indicio, signal — conjectura — prova — resto, vestigio — superficie exterior.

(Être de belle *apparence*, ter boa representação : donner dans de si belles *apparences*, estar por tam agradaveis indicios.

APPARENT. E, *adj.* (aparân, ânte) apparente — certo, claro, evidente, manifesto, visivel — verosimil — distincto, a — notavel — especioso, a.

APPARENTÉ. E, *adj. fam.* alliado, äparentado, a.

APPARENTER, *v. a.* — *té. é*, *part.* (aparanté) aparentar, dar parentes (per alliança).

(*S'* —) *v. r.* aparentar-se.

APPARESSER, *v. a.* — *sé. e. part.* (aparecé) apriguiçar, fazer priguiçoso.

APPARIEMENT, *s. m.* (apariemân) acção de emparelhar, ou ajunctar (alguma cousa).

APPARIER, *v. a.* — *rié. e, part.* (apariê) ajunctar, ëmparelhar, unir — ajoujar, jungir.

† APPARIEUSE, *s. f. iron.* (apariêuze) casamenteira.

APPARITEUR, *s. m.* (aparitêur) bedel — official de justiça ecclesiastica, ou em festas publicas.

APPARITION, *s. f.* (apariciôn) apparição, espectro, imagem, phantasma, visão.

* APPARITOIRE, *s. f.* parietaria.

* APPAROIR, *v. n. for.* (aparoár) constar, provar-se, ser manifesto.

(Il *appert*, consta.

APPAROÎTRE ou APPARAÎTRE, *v. n.* (aparétre) apparecer, mostrar-se, presentar-se.

(*S'* —) *v. r.* apresentar-se, dar-se a ver, mostrar-se.

APPARONER, *v. a.* (aparoné) medir.

APPARTEMENT, *s. m.* (apartemân) aposento, quarto — andar (de casas).

(Se défaire de son *appartement*, deixar seu quarto.

APPARTENANCE, *s. f.* (apartenânce) connexão, dependencia — (*pl.*) pertenças.

APPARTENANT. E, *adj.* (apartenân, ânte) legitimo, proprio, a — pertencente — annexo, a.

APPARTENIR, *v. n.* (apartenír) pertencer, ser, tocar — competir, convir.

APPARUTION, *s. f.* (aparuciôn) presença (momentanea).

APPAS, *s. m. pl.* (apá) afagos, agrados, attractivos, bellezas, graças, incantos.

APPÂT, *s. m.* (apá) engodo, isca — (*fig.*) attractivo, careação — agrado — lisonja.

(Gober l'*appât*, beber o opio.

APPÂTELER, *V.* APPÂTER.

APPÂTER, *v. a.* — *té. e, part.* (apaté) cevar — iscar — (*fig.*) attrahir embair, engodar

APPAUMÉ. E, *adj. de bras.* (apomé) empalmado, a.

APPAUVRIR, *v. a.* — *vri.e*, *part.* (apovrír) empobrecer — desvigorar, enervar, enfraquecer.

(*S'* —) *v. r.* cair em pobreza — definhar-se, perder o vigor — arruinar-se.

(Sang *appauvri*, sangue exhausto.

APPAUVRISSEMENT, *s. m.* (apovricemân) empobrecimento, indigencia, miseria, pobreza — ruina.

APPEAU, *s. m.* (apô) assobio, chamariz, reclamo — campainha (de relojio).

APPEL, *s. m.* (apél) appellação, äpello — bando, pregão — cartel, desafio — chamada, mostra.

APPELANT. E, *adj.* e *s.* (apelân, te) aggravante, äppellante — chama, chamariz, passaro (faz cair outros na rede, etc.)

APPELER, *v. a.* — *lé. e*, *part.* (apelé) chamar — äppellidar, nomear — convidar, fazer vir — invocar, reclamar — passar mostra — tocar a chamada — citar — desafiar, provocar — (*v. n.*) äppellar.

APPELET, *s. m. de pesc.* (apelé) corda (guarnecida de linhas, e anzoes).

APPELLATIF, *adj. m. gram.* (apelatíf) appellativo.

APPELLATION, *s. f. for.* (apelaciôn) aggravo, äppellação.

† APPELLE, *s. f. med.* falta de pelle.

† APPENDANCES, *s. f. pl. de dir.* nova herança.

APPENDICE, *s. m. dogm.* (apandíce) ajunctamento, äppendice, ou appendix.

APPENDICULE, *s. f. anat.* (apandikûle) appendiculo, leve accessorio.

APPENDICULÉ, *adj. m. bot.* appendiculado

APPENDRE, *v. a.* (apândre) atar, pendurar, suspender.

APPENSER, *v. a.* — *sé. e, part. des.* obrar meditadamente.

APPENTIS, *s. m.* (apantí) alpendrada, alpendre, telheiro.

APPERCEPTIBILITÉ, *s. f.* perceptibilidade.

APPERCEPTION, *s. f. de psychol.* percepção.

APPERT, *V.* APPAROIR.

APPESANTIR, *v. a.* — *ti. e, part.* (apezantír) aggravar, gravar, sobrecarregar.

(*S'* —) *v. r.* fazer-se pesado — ser mui prolixo.

APPESANTISSEMENT, *s. m.* (apezanticemân) pesadume — pesadelo — torpor — carrego, graveza — peso.

APPÉTENCE, *s. f. phys.* (apetânce) appetencia — cubiça — propensão.

APPÉTER, *v. a.* — *té. e, part. dogm.* e *phys.* (apeté) appetecer, cubiçar, desejar — aspirar, pretender.

APPÉTIBILITÉ, *s. f. philos.* appetibilidade.

† APPÉTIBLE, *adj. 2 gen. didact.* appetivel, desejavel.

† APPÉTIS, *s. m. pl.* cebolinhas.

APPÉTISSANT. E, *adj.* (apetiçân, ânte) appetitoso, gostoso, a — (*fig. fam.*) desejavel — incantador, a.

Appétit, *s. m.* (apeti) appetite, vontade de comer — (*fig. fam.*) desejo, empenho (de conseguir algo).

Se sentir de l'*appétit*. ter vontade de comer.

Appétitif, ive, *adj. didact.* appetitivo, a — concupiscivel.

Appétition, *s. f. didact.* paixão da alma.

† **Appiades**, *s. e adj. f. pl. d'antig.* divindades, cujos templos não distavam muito das aguas appianas (em Roma).

† **Appiécement**, *s. m. des.* (apiecemân) concerto, remendos.

† **Apiécer**, *v. a.* — *cé. e, part. des.* atacoar, concertar, remendar.

Appétrir (*S'*) *v. r. comm.* deteriorar-se, empeiorar — corromper-se — diminuir (de preço).

† **Appiler**, *v. a.* — *lé. e, part.* (apilê) empilhar.

† **Appios**, *s. m. bot.* falsa-angelica — (*s. f.*) raiz (d'um euphorbio, etc.)

Applatisserie, *s. f.* officina (onde se preparam barras de ferro).

Applatisseur, *V.* Laminoir.

Applaudir, *v. a. e n.* — *di. e, part.* (aplodir) palmear — (*fig.*) applaudir, louvar — approvar.

(*S'*—) *v. r.* gabar-se — felicitar-se, gloriar-se.

Applaudissement, *s. m.* (aplodicmân) acclamação, applauso, palmas — approvação — louvor.

Applaudisseur, *s. m.* louvador, elogiador, gabador, o que applaude (com excesso).

* **Applegement**, *s. m. de cost.* (aplejemân) acto por que se dá fiança.

* **Applegier**, *v. a. de cost.* (aplejê) abonar, afiançar.

Applicable, *adj. 2 gen.* (aplikâble) applicavel.

Application, *s. f.* (aplikaciôn) applicação — intenção — attenção — allusão, appropriação — destinação — união (a alguma cousa).

Applique, *s. f.* (aplike) embutido — engaste — charneira, encaixe — peça applicada, ajustada, ou pegada.

Appliquée, *s. f. geom.* ordenada.

Appliquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (apliquê) adaptar, applicar — dar — destinar — pôr — conferir — appropriar — empregar (em alguma cousa) — gastar.

(*Appliquer* à la question, dar tractos: *appliquer* un soufflet, assentar uma bofetada.

(*S'*—) *v. r.* applicar-se, appropriar-se, attribuir-se.

Applis, *s. m. pl. de cost.* cordas, etc. (dá-as o proprietario ao rendeiro quando este começa a cultivar-lhe as terras).

Appoint, *s. m.* (apoên) resto de pagamento (em troco).

(Faire l'*appoint*, completar uma somma.

† **Appointage**, *s. m.* acção de pizar couros.

Appointé, *s. m.* soldado (com maior soldo) — (*adj. de bras.*) collocado (ponta com ponta).

Appointement, *s. m. de pract.* (apoentemân) despacho, mandado (de juiz em audiencia) — (*pl.*) estipendio, gages, ordenado, salario, soldo.

Appointer, *v. a.* — *té. e, part. for.* (apoentê) ajustar, convencionar — decretar — julgar (sobre mandado) — estipendiar, salariar — dobrar, pizar (couros).

Appointeur, *s. m.* juiz (decreta um negocio) — ministro adjuncto.

Appondre, *s. f.* percha (entra na composição d'uma janga de lenha).

Apport, *s. m* (apôr) mercado, praça publica — (*for.*) deposito (d'escripturas, ou outros papeis judiciaes) — (*pl.*) bens da mulher, e do marido (antes de casarem).

Apportage, *s. m.* paga, porte (a quem leva algum peso) — frete (d'embarcação) — gabella, portagem.

Apporter, *v. a.* — *té. e, part.* (aporté) acarretar, conduzir, trazer — (*fig.*) causar, occasionar — aduzir — oppor — empregar — allegar, citar — dizer — dar.

(*Apporter* des facilités, facilitar: *apporter* des difficultés, des obstacles, pôr difficuldades, difficultar, fazer nascer obstaculos.

Apposer, *v. a.* — *sé. e, part. for.* (apozê) pôr sobre, ou em cima — adaptar, applicar — ajunctar — metter.

(*Apposer* une clause, inserir uma clausula.

Apposition, *s. f.* (apoziciôn) apposição — imposição — (*phys.*) juncção (de corpos homogenios) — (*gram.*) união (de dous substantivos).

Appraver, *v. a. de cost.* converter, reduzir a prado.

† **Apprébender**, *v. a.* — *dé. e, part.* (aprebandê) apprehendar, ou dar prebenda.

Appréciable, *adj. 2. gen.* appreciavel

Appréciateur, *s. m.* (apreciatêur) ajuizador, äppreciador — avaliador, contraste.

Appréciatif, ive, *adj.* appreciativo, escolhido, a.

(Aimer Dieu d'un amour *appréciatif*, amar a Deus appreciativamente.

Appréciation, *s. f.* (apreciaciôn) appreço, estima, estimação — avaliação, taxa.

Apprécier, *v. a.* — *cié. e, part.* (aprecié) appreciar — estimar, prezar — avaliar, taxar.

Appréhender, *v. a.* — *dé. e, part.* (apreandê) agarrar, äpprehender, prender, tomar — receiar, temer.

(*Appréhender* une succession, declarar-se herdeiro — acceitar uma herança.

† **Appréhensibilité**, *s. f. des.* apprehensibilidade.

Appréhensif, ive, *adj. des.* apprehensivo, cobarde, medroso, receioso, timido, timorato, a.

Appréhension, *s. f.* (apreanciôn) apprehensão, prisão — mêdo, receio, temor — concepção, ideia.

Apprendre, *v. a.* — *pris. e, part.* (aprândré) aprender, estudar — ensinar, instruir — conhecer, descobrir, penetrar — communicar, participar — publicar.

(Il avait *appris* d'elle, sabia per ella.

Apprenti. e, *s.* (aprantí) aprendiz, discipulo, principiante — bisonho, pouco habil.

Apprentissage, *s. m.* (aprantiçáje) aprendizado, tyrocinio — ensaio, prova.

* **Apprentisse**, *s. f.* aprendiza.

* **Apprentive**, *V.* **Apprentisse.**

Apprêt, *s. m.* (apré) apparelho, ãpresto, preparo — adubo, tempero — disposição — gomma, lustre (em estofos) — pintura (no vidro) — (*fig.*) affectação.

(Avec *apprêt*, com estrondo, ou apparato.

* **Apprête**, *s. f.* fatia de pão delgada e comprida.

Apprêter, *v. a.* — *té. e, part.* (apreté) apprestar, apromptar, preparar — guisar, temperar — affectar — apurar — limar, polir — lustrar.

(*Apprêter* à rire, fazer-se ridiculo, dar occasião a que riam de si.

(*S'* —) *v. r.* apromptar-se, dispor-se, preparar-se.

Apprêteur, *s. m. d'art.* (apretêur) apparelhador, ãpprestador — pintor (em vidro).

Apprêtoir, *s. m.* (apretoír) instrumento (prepara, e raspa o estanho).

† **Apprise**, *s. f. des.* almoeda, avaliação.

Apprivoisement, *s. m. des.* (aprivoazemãn) amansadura, domesticação.

Apprivoiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (aprivoazé) amansar, domar, domesticar — (*fig.*) acostumar — civilisar — adestrar.

(*S'* —) *v. r.* domesticar-se, fazer-se familiar.

Approbateur, *s. m.* (aprobatêur) approvador, auctorisador — censor, revisor (de livros, etc).

Approbatif, **ive**, *adj.* (aprobatíf, tíve) approbativo, approbatorio, laudativo, a — confirmativo, a

Approbation, *s. f.* (aprobaciôn) abonação, ãpprovação, confirmação — assenso, consentimento — applauso, laudação.

† **Approbativement**, *adv.* (aprobativeman) approbativamente.

† **Approbatrice**, *s. f.* approvadora.

Approchant. e, *adj.* (aprochãn, te) consimilhante, parecido, a — chegado, propinquo, visinho, a — (*adv.*) pouco mais ou menos, quasi.

(Il est *approchant* de midi, é quasi meio dia : je n'ai rien vu d'*approchant*, eu não vi cousa similhante.

Approche, *s. f.* (apróche) accesso, ãpproximação, avisinhamento, visinhança — chegada — (*pl.*) aproxes, trincheira — (*med.*) commerciocarnal.

(Lunette d'*approche*, oculo-de-ver-ao-longe.

Approcher, *v. n.* — *ché. e, part.* (aprochê) approximar, avisinhar, chegar — (*v. a.*) ter entrada (com alguem), ser seu valido — alcançar, attingir, tocar quasi (no ponto de que se tracta) — assimilhar-se.

(*S'* —) *v. r.* approximar-se — estar quasi de acordo — (*fig.*) ceder (alguma cousa de seu direito.

Approfondir, *v. a.* — *di. e, part.* (aprofondir) penetrar, profundar — afundar, excavar — (*fig.*) examinar (a fundo) — indagar (exactamente).

Approfondissement, *s. m. des.* (aprofondicemãn) excavação, penetração — (*fig.*) exame, indagação, investigação.

Appropriance, *s. f. de cost.* appropriação (d'uma cousa) - acto (de posse).

Appropriation, *s. f.* (apropriaçiôn) appropriação — usurpação — destinação — allusão, applicação — attribuição — (*fig.*) exame feito (miuda e individualmente).

Approprier, *v. a.* — *prié. e, part.* (apropriê) accommodar, adaptar, ajustar, ãppropriar, proporcionar — lustrar, polir — aceiar, limpar.

(*S'* —) *v. r.* appropriar-se, arrogar-se, attribuir-se, usurpar.

* **Approprieur**, *s. m. de sombr.* lustrador, repassador (de chapeos).

Approuver, *v. a* — *vé. e, part.* (apruvê) auctorisar — approvar — confirmar, ratificar — louvar — acceitar, acolher.

Approvisionnement, *s. m.* (aprovizionemãn) abastecimento, provimento, provisão.

Approvisionner, *v. a.* — *né. e. part.* (aprovizionê) abastecer, prover.

† **Approvisionneur**, *s. m.* abastecedor, fornecedor.

† **Approximatif**, **ve**, *adj.* approximativo, a.

Approximation, *s. f. math.* (aprokcimaciôn) approximação.

† **Approximativement**, *adv.* (aprokcimativeman) approximadamente.

Approximer, *v. a.* — *mé. e, part. didact.* (aprokcimé) approximar, avisinhar.

Appui. *s. m.* (apuí) encosto, esteio — (*fig.*) adjuda, assistencia, defensa, soccorro — amparo ãpoio, arrimo, favor, protecção, sustentaculo — peitoril (de janella) — alçaprema.

Appui-main, *s. m. de pint.* (apuí-mên) tento, vareta (de pintor).

Appui-pot, *s. m.* (apuí-pô) arco de ferro (segura a panella).

Appulse, *s. m. astr.* proximidade da lua (a uma estrella).

Appuyer, *v. a.*—*yé. e, part.* (apuiê) apoiar, esteiar, segurar, sustentar — arrimar, encostar — (*fig.*) adjudar, favorecer, proteger — (*v. n.*) carregar — insistir.

(*Appuyer* l'éperon à un cheval, esporear um cavallo, bater-lhe os acicates.

(*S'appuyer* sur un roseau, pôr sua esperança em pessoa não-poderosa (*prov.*).

† **Appuyoir**, *s. m.* pau chato (solda a lata).

Âpre, *adj.* 2 *gen.* (ápre) desigual, escabroso, montuoso, a — acerbo, duro, a — difficultoso, a — (*fig.*) ardente, violento, a — áspero, austero, rispido, a — acre, amargo, a.

(Un homme *âpre* à l'argent, homem apaixonado de dinheiro.

Âpre, *s. m. d'hist. nat.* serpente — peixinho (do rio) — moeda turca.

Aprèle, *s. f. bot.* cavallinha (herva).

Apremment, *adv.* (âpreman) acerba, âspera, dura, forte, rigida, severa, violentamente.

Après, *adv.* e *prep.* (apré) depois, quando — logo — atraz de, em alcance de — abaixo.

(Courir *après* les honneurs, aspirar ás honras, desejal-as anciosamente: un tableau d'*après* Raphael, um quadro copiado per outro de Raphael: un portrait d'*après* nature, um retrato ao natural: se mettre *après* quelqu'un, maltractar, molestar, enfadar alguem.

(*Après* tout, com tudo, em todo caso, todavia: *après* coup, a deshoras, fóra d'horas — demasiadamente tarde, depois do facto.

Après? então? que mais?

D'*après*, conforme, segundo

Après-demain, *adv.* (apré-demên) depois de amanhã.

Après-dînée ou **Après-dîner**, *s. f. m.* depois de jantar.

Après-midi, *s. m.* e *f.* á tarde, depois do meio-dia.

Après-soupée ou **Après-souper**, *s. f.* e *m.* depois de ceia.

Âpreté, *s. f.* (âpreté) aspereza, rigor, rispidez, severidade — amargor, amarujo, acrimonia — (*fig.*) desigualdade.

Apreze, *s. f. for.* apreço, avaliação, estimação, valor (d'uma cousa).

† **Apron**, *s. m. d'hist. nat.* peixe (d'agua doce).

† **Apsacret**, *s. m.* lingueta saliente (segura os vidros das carruagens).

Apsides, *s. m. pl. astr.* (apcide) apsides.

† **Apsycrie**, *s. f. med.* lipothymia — desfalecimento.

* **Apte**, *adj.* 2 *gen.* adequado, âpto, bom, habil, idoneo, proprio, util para...

Aptitude, *s. f. philos.* aptidão, capacidade, disposição, habilidade, idoneidade, talento.

† **Aptuiste**, *adj.* e *s. des.* apto a tudo.

Apurement, *s. m. de finanç.* (apuremên) apuração, âpuramento, clareza — liquidação, saldo (d'uma conta).

Apurer, *v. a.* — *ré. e, part. de finanç.* (apuré) aperfeiçoar, âpurar — liquidar (uma conta) — afinar (ouro).

Aputé-jura, *s. m. d'hist. nat.* periquito (de cauda longa).

Apyre, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (apíre) apyro, incombustivel — (*s. f.*) argila, ou barro (de porcelana).

Apyrectique, *adj.* 2 *gen. med.* apyrectico, a (sem febre).

Apyrexie, *s. f. med.* (apirekcí) apyrexia (intermissão da febre).

† **Aquaden**, *s. m. d'hist. nat.* voador (peixe).

† **Aquarelle**, *s. f. de pint.* aquarella.

† **Aquarens**, *s. m. pl.* herejes (os usavam agua na Eucharistia).

† **Aquart**, *s. m. bot.* especie d'herva-moura.

Aquatile, *adj.* 2 *gen.* aquatico, âquatil.

† **Aqua-tinta**, *s. f.* desenho a aquarella — estampa (que o imita).

Aquatique, *adj.* 2 *gen.* (akuatíke) aquatico, a — apaulado, humido, pantanoso, a.

(Une maison *aquatique*, casa edificada em terreno molhado.

† **Aque** ou **Acque**, *s. m.* batel (do Rheno).

Aqueduc, *s. m.* (akedúke) aqueducto

† **Aqueresses**, *s. f. pl.* obreiras (concertam as linhas dos pescadores, e poem a isca nos anzoes).

† **Aquette**, *s. f.* agua-aromatica italiana.

Aqueux, se, *adj.* (akéu, êuze) aqueo, âquoso, a.

Aquila-alba, *s. f. chym.* mercurio-doce, etc.

† **Aquilaire** ou **Garo**, *s. m. bot.* arvore (dá o pau aromatico d'aguia).

† **Aquilice** ou **Aqualice**, *s. m. bot.* sabugueiro indico.

Aquilifère, *s. m.* aquilifero, ou porta-aguia (na antigua milicia romana).

Aquilin, *adj. m.* (akilên) aquilino, de aguia.

Aquilon, *s. m.* (akilôn) aquilão, âquilo, Boreas, norte.

(Tenir en silence les *aquilons*, enfreiar os aquilões: les *aquilons*, ventos frios e tempestuosos.

Aquilonaire, *adj.* 2 *gen.* (akilonére) aquilonar, boreal, septentrional.

† **Aquiqui**, *s. m. d'hist. nat.* macaco grande brasilico.

† **Aquosité**, *s. f.* aquosidade.

Ara ou **Aras**, *s. m. d'hist. nat.* arara (ave)

Arabe, *s. m.* (arábe) Arabe, ou Arabio — (*fig.*) homem avaro, cruel, immisericordioso, imperioso, intractavel, tyranno — (*adj.* 2 *gen.*) de Arabia.

Arabesque, *adj.* 2 *gen.* (arabéske) arabico, ou a modo dos Arabes — (*s. f. pl. d'esculpt. etc.*) arabescos.

Arabesse, *s. f.* Arabia (mulher arabe).

Arabette, *s. f. bot.* genero de cruciferas.

† **Arabi**, *s. m. d'hist. nat.* arabi (peixe).

† **Arabie**, *s. f. geogr.* (arabí) Arabia.

Arabique, *adj.* 2 *gen.* (arabíke) arabico, arabio, a.

Arabiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (arabizé) arabisar (fazer Arabe).

Arabisme, *s. m.* arabismo (locução arabiga).

Arable, *adj.* 2 *gen. agr.* aravel, lavradio, a.

† **Aracaris**, *s. m. d'hist. nat.* especie de tocano (ave).

† **Arachnéides** ou **Arachnides**, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos crustaceos (teem oito pés).

† **Arachneolithes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* aranhas-de-mar fossis.

Arachnoïde, *adj.* 2 *gen.* e *s. f. anat.* arachnoide.

† **Arachnoïdite**, *s. f. med.* inflammação da arachnoide.

Arack, *s. m.* (aráke) agua-ardente (de arroz) rac.

† **Aradavine**, *s. f. d'hist. nat.* tentilhão (passaro).

† **Aradech**, *s. m. bot.* araudo (arbusto).

† * **Aragne**, *s. f.* aranha.

Araignée, *s. f. de caç.* rede (apanha melros)

Araignée, *s. f.* (arenhé) aranha, aranhiço — fios (d'este insecto).

(Des pattes *d'araignée*, dedos compridos e mui delgados.

† Araigneux, se, *adj.* (arenhêu, êuze) aranhoso, a

† Araines, *s. f. pl.* (arène) trombetas antiguas.

Araires, *s. m. pl. de cost.* (arére) arados — instrumentos d'agricultura.

† Aralia ou Aralie, *s. f. bot.* aralia (planta).

† Aramaque, *s. m. d'hist. nat.* especie de pleuronecta (peixe).

† Arambage, *s. m. naut.* abordagem (de navio inimigo).

Aramber, *v. a. — bé. e, part.* (aranbé) atracar um baixel (para a abordada).

Aramer. *v. a. — mé. e, part.* (aramé) enrolar a peça de panno.

* Aramie, *s. f.* guerra aberta e declarada.

Aramique, *adj. 2 gen.* arameo, syriaco, a.

† Aranèe, *s. f.* mineral de prata (do Potosi).

† Aranêeux, se, *adj.* aranhoso, a (coberto, a de teias-d'aranha).

† Arang, *s. m. d'impr.* (arân) obreiro lento, priguiçoso.

Arantêtes, Arantelles ou Arantilles, *s. f. pl.* fibras (nos pés do veado, e do cavallo).

Arasement, *s. m. de pedr. etc.* (arazemân) igualação, igualamento, igualdade — o galgar.

Araser. *v. a. — sé. e, part. de pedr.* (arazê) ajustar, annivelar, galgar — enxilhar (pedras-de-cantaria).

Arases, *s. f. pl. de pedr.* pedras-de-cantaria (mais altas, ou baixas).

† Arate ou Arobe, *s. m.* peso (hespanhol, e portuguez).

Aratoire, *adj. 2 gen.* (aratoâre) aratorio, a, ou de lavoura.

† Aratriforme, *adj. 2 gen.* aradado, a, ou com feição de arado.

† Arau, *s. m. d'hist. nat.* mergulhão dos mares do Norte (ave).

Araucaire, *s. m. bot.* pinheiro (do Chili).

Arbalestrille, *s. f. navt.* balestilha.

Arbalête, *s. f.* (arbaléte) bésta — ariete, trabuco.

Arbaléter, *v. a. — té. e, part. d'arch.* apoiar, especar, pontaletar.

Arbalétrier, *s. m.* (arbaletrié) bésteiro, sagittario.

(Cet homme n'est pas grand *arbalétrier*, este homem é de compleição fraca, pouco vigorosa (*prov.*).

Arbalétrière, *s. f.* setteira — (*naut.*) logar onde combatem os soldados (n'uma galera).

Arbalétriers, *s. m. pl. d'arch.* pontões.

† Arbelay, *s. m.* ferro (tem 13 pollegadas de comprido, e 4 de largo).

† Arbenne, *s. f. d'hist. nat.* perdiz-branca (dos Alpes).

Arbitrage, *s. m.* (arbitráje) arbitração, arbitramento, arbitrio, decisão, louvamento — juizo (d'um louvado).

Arbitraire, *adj. 2 gen.* (arbitrére) arbitrario, independente.

(Pouvoir *arbitraire*, poder arbitrario, absoluto.

Arbitrairement, *adv.* (arbitrereman) arbitraria, caprichosa, dispotica, voluntariamente.

Arbitral, e, *adj.* arbitral, feito per arbitros.

(Sentence *arbitrale*, sentença dos louvados.

Arbitralement, *adv.* (arbitraleman) per arbitros — amigavelmente.

Arbitrateur, *s. m. for.* arbitrador, juiz arbitro — louvado.

Arbitration, *s. f. for.* (arbitraciôn) arbitramento, liquidação, louvamento.

Arbitre, *s. m. for.* arbitro, louvado — árbitrio, alvedrio, alvidro — (*fig.*) senhor absoluto.

Arbitrer, *v. a. — tré. e, part. for.* (arbitré) arbitrar, avaliar, estimar, julgar — decidir — regular — liquidar.

Arbolade, *s. f. de cuz.* certo guisado.

† Arboradure, *s. f. de mechan.* manobra (para elevar os macacos).

Arborée, *adj. f. bot.* arborea (hastea).

Arborer, *v. a. — ré. e, part. for.* (arboré) alçar, arvorar, erigir, levantar, plantar — (*fig.*) declarar-se (por um partido).

† Arborescent, e, *adj. bot.* arboreo, a.

† Arboribonze, *s. m.* bonzo errante (em Japão).

Arborisation, *s. f. d'hist. nat.* (arborizaciôn) arborisação.

Arborisée, *adj. f. lithol.* arborisada (pedra).

† Arboriste, *s. m.* arborista (o que cultiva arvores).

Arbouse, *s. f.* (arbûze) medronho (fructo).

Arbousier, *s. m. bot.* (arbuzié) medronheiro (arvore).

Arbousse, *s. f.* melancia (d'Astracan).

Arbre, *s. m.* (árbre) arvore — fuso (de lagar) — (*fig.*) mastro (de navio).

(S'élever au-dessus des autres *arbres*, sobir sobre as outras arvores.

Arbrisseau, *s. m.* (arbriçô) arbusto, arvoreta.

* Arboise, *s. f.* (arbroâze) arvoredo.

Arbot ou Arbret, *s. m.* ramo (com varinhas enviscadas).

Arbuste, *s. m.* frutice.

Arc, *s. m.* (árke) arco — (*pl.*) sobranceilhas (bem arqueadas).

(Tirer de l'*arc*, atirar á setta: tendre son *arc* entesar seu arco: il faut avoir plusieurs cordes à son *arc*, devem-se ter muitos meios para sair d'um negocio (*prov.*).

Arcade, *s. f.* (arkâde) abobada, árcada — (*de jard.*) palissada (em arco).

† Arcadique, *adj. 2 gen.* arcadio, a (d'Arcadia).

Arcane, *s. m. lat. alchym.* arcano — operação (mysteriosa) — bolo-armenio.

Arcanète, *s. f. d'hist. nat.* almagre, sinopla.

Arcanélique, *s. f. bot.* urtiga-morta (planta).

Arcanson, *s. m.* colophonia, resina, etc.

† Arcanum-duplicatum, *s. m.* sulfate (de potassa).

† Arcassant, *s. m.* droga medicinal chineza.
Arcasse, *s. f. naut.* culatra (do navio) — manguito (de roldana).
Arc-boutant, *s. m.* (ar-butân) arcobotante, botarco — escora, esteio — (*fig.*) a pessoa principal, o cabeça.
Arc-bouter, *v. a.* — *té. e, part.* (ar-buté) apoiar, escorar, especar, esteiar, pontalar, segurar, sustentar, suster.
† Arc-de-triomphe, *s. m.* arco-de-triumpho.
Arc-doubleau, *s. m. d'arch.* (árk-dublô) arco-dobrado.
Arceau, *s. m. d'arch.* (arçô) arco (de abobada) olhal — volta.
Arc-en-ciel, *s. m.* (ark-en-ciéle) arco-celeste, arco-iris, ou da velha.
† Arc-en-queue, *s. m. d'hist. nat.* passaro americano.
† Arc-en-terre, *s. m.* arco-iris (forma-o a chuva sobre a terra).
Arcéométre, *s. m.* arceometro (instrumento).
Archaïsme, *s. m.* (arkaïsme) archaismo.
Archal (*fil d'*) *s. m.* arame, fiô-de-arame, latão.
Archange, *s. m.* (arkânje) archanjo.
† Archangélique, *adj.* 2 *gen.* de archanjo — (*s. f. bot.*) archangelica (planta).
Archarage, *s. m.* direito de ter um archeiro.
Archard, *s. m.* fructo verde persico (de conserva).
Arche, *s. f.* (árche) caixa — arcada, arco — arca de Noé.
L'*arche* d'alliance, a arca da alliança, do testamento : être hors de l'*arche*, estar fóra do gremio da igreja sancta.
† Archéal. e, *adj.* do archêo.
Archée, *s. f. d'antig. chym.* (arché) fogo central — principio da vida, ou archêo.
† Archegaye, *s. f.* antigua machina bellica.
Archelet, *s. m.* arco (de torneiro).
† Archeographe, *s. m.* archeographo.
† Archéographie, *s. f.* archeographia.
Archéologie, *s. f.* archeologia.
Archéologue, *s. m.* archeologo.
Archer, *s. m.* (arché) archeiro, bésteiro, frecheiro — aguazil, beleguim, esbirro, quadrilheiro -- guarda, satellite — (*s. f.*) archeira (mulher com arco, e frecha).
* Archerot, *s. m. dim.* archeirinho (dizia-se de Cupido).
Archet, *s. m.* (arché) arco (de rebeca) — arcozinho.
Archétype, *s. m. didact.* (arketipe) archetypo, modêlo, molde, original.
† Archeture, *s. f.* encurvadura.
Archevêché, *s. m.* arcebispado.
Archevêque, *s. m.* (archevéke) arcebispo.
Archi, *prep.* (*em comp.*) o primeiro, o principal — mui superior — arce, árci, gran'.
Archiacolythe, *s. m.* arciacolytho.
Archiâtre, *s. m. des.* archiatro (primeiro medico).
† Archiâtrie, *s. f.* funcções (do primeiro medico).
† Archibigote, *s. f.* arcibeata, ou beatissima.
Archicamérier, *s. m.* camareiro-mor.
† Archicembalo, *s. m.* instrumento musico.
Archichambellan, *s. m.* archi-camarista, camareiro-mor.
Archichancelier, *s. m.* archi-chanceller, canceller-mor.
Archicœur, *s. m. des.* coração generoso.
Archidiaconat, *s. m.* (archidiakoná) arcediagado.
* Archidiacone, *s. m.* arcediago.
Archidiaconé, *s. m* (archidiakoné) jurisdicção do arcediago.
Archidiacre, *s. m.* (archidiákre) arcediago.
† Archidicaste, *s. m.* propheta.
Archidiocésain, *adj.* arcidiocesano.
Archiduc, *s. m.* (archid*ú*ke) archiduque
† Archiducal. e, *adj.* archiducal.
Archiduché, *s. m.* (archid*u*ché) archiducado.
Archiduchesse. *s. f.* (archid*u*chéce) archiduqueza.
Archie, *s. f. des.* principio, regra fundamental.
Archiéchanson, *s. m.* copeiro-mor.
Archiépiscopal. e, *adj.* (archiepiskopál) archiepiscopal.
Archiépiscopat, *s. m.* arcebispado, archiepiscopado.
Archiérarque, *s. m.* archierarcho (o papa, como cabeça da hierarquia catholica).
* Archiere, *s. f.* aljava — ameia, barbacã, setteira.
Archi-eunuque, *s. m.* archi-eunucho (eunucho-mor).
Archifou.-folle, *adj.* archilouco, a.
† Archifripon, *s. m.* archivelhaco, velhacomor.
Archigalle, *s. m.* sacerdote de Cybele.
Archigrelin, *s. m. de cord.* corda (composta d'outras mais pequenas).
† Archiligueur, *s. m.* partidario da liga (zeloso).
† Archiloquien, *adj. m. de poes.* archiloquiano (verso).
Archiluth, *s. m. mus.* harpa grande, viola.
Archimage, *s. m.* archimago (chefe dos magos).
Archimagie, *s. f.* archimagia, ou arte de fazer ouro.
Archimandritat, *s. m.* archimandritado (beneficio, dignidade do archimandrita).
Archimandrite, *s. m.* archimandrita (superior d'um convento).
Archimaréchal, *s. m. d'hist. mod.* archimarechal, gran'-marechal.
† Archimie, *s. m.* archymia.
† Archimime, *s. m.* bobo-mor, primeiro-gracioso.
Archiministre, *s. m. d'hist. mod.* archiministro (primeiro ministro d'estado).
Archimonastère, *s. m.* archimosteiro (mosteiro principal, ou cabeça da ordem).
† Archinoble *adj.* e *s.* 2. *gen.* archinobre muito nobre, nobilissimo.

† **Archipatélin**, *s. m.* enganador, grande hypocrita.

† **Archipédant**, *s. m.* archipedante, pedante-mor.

Archipel, *s. m. geogr.* archipelago, mar, mar-Egeu.

† **Archipéracite**, *s. m.* interprete das leis.

Archipère, *s. m.* titulo (a um arcebispo).

† **Archipoete**, *s. m. burl.* archipoeta.

Archipompe, *s. f. naut.* arca-da-bomba.

Archipresbytéral. e, *adj.* (archipresbiterál) archipresbyteral, arciprestal (que respeita ao arcipreste).

† **Archipresbytérat**, *s. m.* dignidade d'arcipreste.

Archiprêtre, *s. m.* archipresbytero, arcipreste.

Archiprêtré, *s. m.* archipresbyterado, archiprestado.

Archiprieur, *s. m. d'hist. eccles.* arciprior.

Archisenéchal, *s. m.* senechal-mor.

† **Archisynagogue**, *s. m.* assessor do patriarcha grego.

Architecte, *s. m.* (architékte) architecto — empreiteiro.

Architectonique, *adj.* 2 *gen. phys.* architectonico, a — (*s. f.*) architectura.

Architectonographe, *s. m.* architectonographo.

Architectonographie, *s. f.* architectonographia.

† **Architectoral. e**, architectural.

† **Architectural**, *V.* **Architectoral.**

Architecture, *s. f.* (architektúre) architectura.

† **Architecturer**, *v. a.* — *ré. e, part. burl.* (architekturê) architecturar, construir.

† **Archithéore**, *V.* **Theore.**

† **Architoux**, *s. f.* tosse violenta, ou convulsa.

Archithrésorier, *s. m.* archithesoureiro, thesoureiro-mor.

† **Architrave**, *s. f.* architrave.

Architravé. e, *adj.* architravado, a — (*s. f.*) cymalha sem friso.

Architrésorier, *V.* **Archithrésorier.**

Architriclin, *s. m. d'antig.* architriclino.

Architrone, *s. m.* archithrono, ou throno dos thronos.

† **Archivaire**, *V.* **Archiviste.**

Archives, *s. f. pl.* archivos, cartorio, tombo.

Archi-vilain ou **Archivilain**, *s. m.* avarissimo.

Archiviole, *s. f. mus.* archiviola, especie de cravo (instrumento).

Archiviste, *s. m.* (archivíste) archivista, cartorario, guarda-dos-archivos.

Archivolte, *s. f. d'arch.* (archivólte) archivolta, arco-coroado.

Archontat, *s. m.* (arkontá) archontado.

Archonte, *s. m.* (arkònte) archonte.

Archontique, *s.* (arkontike) archontico, a (nome de certos herejes).

* **Archoyer**, *v. a.* archeirar, ou despedir settas do arco.

Archures, *s. f. pl. de marcen.* cambeiras, tabuas (ante a mó do moinho).

Arcillières, *s. f. pl.* peças arqueadas (em um barco grande).

† **Arcinelle**, *s. f. d'hist. nat.* especie de cama (peixe).

Arco, *s. m.* (l') partes metalicas (espalhadas pela cinza da fornalha).

* **Arcoir**, *v. n.* curvar-se, dobrar-se (em arco).

Arçon, *s. m. de sell.* (arsôn) arção — instrumento arqueado de sombreireiro (prepara a lã).

(Être ferme dans, ou sur les *arçons*, estar firme em suas opiniões, principios; defendel-os bem.

Arçonner, *v. a.* — *né. e, part. de sombr.* (arçonê) bater a lã (com arco).

Arçonneur, *s. m.* official de sombreireiro (prepara a lã com arco).

Arcot, *s. m.* fezes (do cobre).

† **Arcoussel**, *s. m.* febre de leite — pello.

Arc-rampant, *s. m. d'arch.* curva (cujas impostas não são a nivel).

† **Arctier**, *s. m.* o que faz, e vende arcos.

Arctique, *adj.* 2 *gen. astr.* (arktíke) arctico, hyperboreo, septentrional.

Arctitude, *s. f. anat.* apertamento, estreiteza.

† **Arctium**, *V.* **Bardane.**

† **Arctolide**, *s. m. bot.* arctolitis (planta).

† **Arctophylax**, *s. m. astr.* estrella-boieira.

† **Arctopithèque**, *s. m.* aí, priguiçoso-mor.

† **Arc-triomphal**, *s. m.* arco-de-triumpho, ou triumphal.

Arcture ou **Arcturus**, *s. m. d'astr.* (arktúre, arkturúce) Arcturo (constellação).

Arcuation, *s. f. cir.* (arkuaciôn) curvidade ossea.

* **Arcuer**, *v. a.* arquear, curvar, dobrar (em arco).

† **Arcyries**, *s. f. pl.* genero de cogumelos

Ardasses, *s. f. pl.* cardaço — teias grossas parseas.

Ardassines, *s. f. pl.* sedas (de Persia).

Ardavalis, *s. m.* orgão hydraulico (dos Hebreus).

† **Ardée**, *s. f. d'hist. nat.* familia das cegonhas, grous, etc.

Ardélion, *s. m. des. lat. fam.* homem que quer passar por bom criado, mas que tem mais palavras que obras, ferefolha.

† **Ardelle**, *s. f.* liquor espirituoso (de cravo).

Ardemment, *adv.* (ardaman) abrasada, ärdente, calmosa, inflammada, vehementemente.

Ardent, *s. m.* (ardân) ardentia, fogo-fatuo — mal epidemico — (*adj.* — *e*) abraseado, ärdente, inflammado, a — (*fig.*) vehemente, violento, vivissimo, a — activo, energico, a — ardego, fogoso, a.

(Miroir *ardent*, espelho ustorio: poil *ardent*, pello leonado, ruivo.

Ardept, *s. m.* medida egypcia (2 selamins).

* **Arder** ou **Ardre**, *v. a.* abrasar, ärder, queimar.

Ardeur, *s. f.* (ardêur) ardor, calor — abrasamento, incendio — (*fig.*) amor, paixão — violencia — actividade, energia, vivacidade — ardencia — impetu.

(Enchaîner son *ardeur*, subjugar-lhe o impetu.

† **Ardre**, *V.* Ardèe.

Ardrin ou **Ardrière**, *s. m.* e *f.* corda grossa (em tôrno ao cylindro).

Ardillon, *s. m.* (ardilhôn) bico, fuzilão (da fivela).

Ardoise, *s. f.* (ardoáze) ardosia.

Ardoisé, e, *adj.* (ardoazé) ardosiado, a (côr de ardosia).

Ardoisier, *s. m.* (ardoazié) ardosiario (o que tira ardosia da pedreira).

Ardoisière, *s. f.* (ardoaziére) ardosiaria, pedreira d'ardosia.

* **Ardu**, e, *adj.* escabroso, escarpado, inaccessivel — (*fig.*) árduo, difficil, espinhoso, a — perigoso, a — importante.

† **Arduosité**, *s. f. des.* arduosidade, difficuldade.

* **Ardure**, *s. f.* desesperação — furor — queimadura — colera.

† **Are**, *s. m.* are (unidade das novas medidas de terreno).

† **Aréa**, *s. f. med.* doença (faz cair os cabellos).

Aréage, *s. m.* medição das terras (per ares).

† **Areb**, *s. m.* moeda mogol.

Arec, *s. m.* (aréke) areca (fructo, ou semente da India).

Aréfaction, *s. f. pharm.* (arefakciôn) dissecção (d'um ingrediente).

† * **Arèger**, *v. a.* — *gé e, part:* arranjar-se.

† **Aregon**, *s. m.* unguento (para a paralysia).

Arenel, *s. m. de pesc.* especie de rede.

Arénation, *s. f. med. d'antig.* (arenaciôn) banho (d'areia quente).

† **Arendataires**, *s. m. pl.* cultivadores, rendeiros colonicos.

† **Arendation**, *s. f.* arrendamento (de casa, etc.)

Arène, *s. f.* (aréne) areia, saibro — amphitheatro, circo, praça — campo, estadio — casa (de mina).

Arener, *v. n. d'arch.* (arené) abaixar, assentar, dar de si (o edificio).

* **Arenéux**, se, *adj. poet.* (arenêu, êuze) arenento, arenoso, ãrenoso, a.

† **Areng**, *s. m. bot.* palmeira das Molucas (verte liquor açucarado).

* **Arénicole**, *s. f. d'hist. nat.* arenicola (verme, etc.)

* **Aréniforme**, *adj.* 2 *gen.* com fórma de areia.

* **Aréole**, *s. f. anat.* aréola — cirinha — superficie pequena — circulo (cinge a lua) — (*anat.*) circulo do bico do peito).

Aréolé, e, *adj bot.* marcado, a com desigualdades pouco apparentes.

Aréométre, *s. m. phys.* areometro.

Aréopage, *s. m.* areopago — (*fig.*) reunião de sabios, juizes, etc.)

Aréopagite, *s. m. d'hist. antig.* areopagita.

Aréostatique, *adj.* 2 *gen.* areostatico, a.

Aréostyle, *s. m. d'arch. antig.* edificio com columnas distantes entre si.

Aréotectonique, *s. f.* areotectonica, parte da architectura militar (tracta do ataque, combate, e defensa).

Aréotique, *adj.* 2 *gen. med.* areotico (remedio).

† **Arèque**. **Aréquier**, *V.* Arec.

Arer, *v. n. naut.* garrar.

† **Arère**, *s. m.* veio da roda, etc. (d'um moinho).

* **Aresgner**, *v. a.* parar, reter, segurar (um cavallo pelas redeas).

Arestographe, *s. m.* compilador d'arestos.

† **Arétalogues**, *V.* Paradoxologues.

Arête, *s. f.* (arête) espinha — espigão — aresta — arestim — pragana (da espiga) — borda, extremidade, orla.

† **Aréthuse**, *s. f. bot.* arethusa (planta).

Arétier, *s. m. de carp.* (arétié) pau em esquadria (fórma a aresta d'um telhado, etc.) — chumbo (que o cobre).

Arétières, *s. f. pl. d'arch.* grimpas (no espigão dos telhados).

Arétologie, *s. f. de phil. mor.* aretologia

† **Argagis**, *s. m.* roupa (da India).

† **Argala**, *s. m. d'hist. nat.* garça-real india.

† **Argali**, *s. m. d'hist. nat.* carneiro-selvajem.

† **Argalou**, *V* Paliure.

† **Argan**, *s. m. bot.* especie de sapotilha.

Arganeau, *s. m. naut.* arganeo, argola (da ancora).

† **Argas**, *s. m. d'hist. nat.* genero d'insectos crustaceos.

Argémon, *s. m. med.* cataracta, ulcera (no olho).

Argémone, *s. f. bot.* papoula-espinhosa — sua familia.

Argent, *s. m.* (arján) argento, prata — dinheiro, moeda, pecunia — (*fig. fam.*) bens, riquezas, thesouros.

(Vif *argent*, azougue : *argent* blanc, moeda de prata : *argent* mignon, dinheiro de reserva : prendre quelque chose pour *argent* comptant, crer facilmente : assister d'hommes et d'*argent*, adjudar com homens, e dinheiro : s'approprier l'*argent*, appropriar a si o dinheiro: n'avoir pas beaucoup d'*argent*, não estar muito sobrado de dinheiro.

Argenté, e, *adj.* argenteo, côr de prata, prateado, a — (*s. m.*) peixe argenteo.

Argenter, *v. a. té. e. part.* (arjanté) argentar, prateat.

Argenterie, *s. f. collect.* (arjanterí) baixella, prata-lavrada — prata — bolsinho-d'el-rei — fundo-de-reserva.

Argenteur, *s. m.* prateador.

Argenteux, se, *adj. popul. des.* adinheirado, pecunioso, ricasso, a.

Argentier, *s. m.* (arjantié) pagador thesoureiro da prata.

Argentifique, *adj.* 2 *gen. d'alchym.* argentifico, a.

Argentin. e, *adj.* (arjantên, ine) argenteo, argentino, a — sonoro, a — (*s. m. d'hist nat.*) peixe-osseo.

Argentine, *s. f. bot.* argentina (planta).

Argenture, *s. f.* prateado — casquinha — arte de pratear.

Argile, *s. f.* argilla, barro, greda.

Argileux, se, *adj.* (arjilêu, êuze) argilloso, barrento, a.

† **Argithamne**, *bot.* euphorbio (planta).

† **Argithaunes**, *s. m. pl. bot.* genero d'euphorbios, a.

Argo, *s. m. astr.* navio chamado Argos (constellação) — (*d'hist. nat.*) insecto.

Argon, *s. m.* arco (de caçar passaros).

Argonautes, *s. m. pl.* argonautas — (*d'hist. nat.*) borboletas.

Argonautier, *s. m. d'hist. nat.* animal do argonauta.

Argot, *s. m.* (argó) giria, ou lingua de gatunos, gerigonça, etc. — (*de jard.*) esgalho.

Argoter, *v. a. — té. e, part. de jard.* cortar a ponta (aos ramos seccos) desgalhar, esgalhar.

† **Argotier**, ère, *s. m.* e *f.* o, a que falla a giria.

Argoudan, *s. m.* algodão chinez.

Argoulet, *s. m.* (argulé) arcabuzeiro, carabineiro — soldado de cavallaria ligeira (antiguamente) — (*fam.*) farroupilha, homem de nada.

Argousin, *s. m.* (arguzên) comitre.

† **Argousier**, *s. m.* especie de queijeira.

† **Arguation**, *s. f. des.* arguição.

Argue, *s. f.* machina, officina de tirador-de-ouro — escriptorio para arrecadar os direitos do ouro em barra — (*naut.*) embarcação.

* **Arguer**, *v. a. — gué. e, part. des.* (argué) accusar, argüir, increpar, reprehender — contradizer — passar o ouro, etc. (pela fieira).

† **Argule**, *s. m. d'hist. nat.* crustaceo (com dous olhos).

Argument, *s. m.* (argumân) argumento, razoado — prova, razão — epilogo, summa — conjectura, indicio, signal — assumpto — (*log.*) syllogismo.

(Ne pas s'aviser d'user d'*argumens*, não se resolver a usar de argumentos.

Argumentant, *s. m.* (argumantân) argumentante.

Argumentateur, *s. m.* (argumantatêur) argumentador — disputador — questionador — sophista.

Argumentation, *s. f.* (argumantaciôn) argumentação, argumento.

Argumenter, *v. n.* (argumanté) argumentar — arrazoar, discorrer — disputar.

Argus, *s. m.* argûce) (Argus — (*fig.*) espia assiduo — homem (com boa vista) — (*d'hist. nat.*) phaisão chinez — serpe (do Brasil).

* **Argut**, *adj. m.* arguto, illustrado, perspicaz, subtil.

Argutie, *s. f.* (argucí) agudeza, argucia, subtileza — sophisma.

† **Argutieux**, se, *adj.* argucioso, subtil.

† **Arguze**, *s. f. bot.* planta tartara — arbusto (de Teneriffe).

Argyraspides, *s. m. pl.* argyraspidas, ou soldados escolhidos, que compunham o exercito d'Alexandre-Magno (tinham escudos de prata).

† **Argyréioses**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes sem escamas (são côr d'azul-argento).

Argyrite, *s. f. d'hist. nat.* marcassita de prata — (*pl.*) antiguos jogos gregos onde os vencedores recebiam vasos, etc. de prata.

Argyrocome, *s. f. astr.* cometa de côr argentina — planta africana (com flores côr de prata).

Argyro-damas, *s. m.* especie de talco-branco.

Argyrogonie, *s. f. de phyl. hermet.* argyrogonia, ou pedra-philosophal.

† **Argyrolithe**, *s. f.* pedra côr de prata.

Argyronète, *s. m. d'hist. nat.* arachnida.

Argyropée, *s. f. d'alchym.* argyropéa (arte de fazer prata).

† **Ariadne**, *s. f. astr.* Ariadna (estrella).

Arianisme, *s. m.* arianismo.

Aridas, *s. m.* tafetá-lustrim (das Indias orientaes).

Aride, *adj.* 2 *gen.* adusto, árido, secco, a — esteril — (*fig.*) ingrato, a.

Aridité, *s. f.* adustão, áridez, seccura — esterilidade.

Aridure, *s. f. med.* magreira, magreza.

Ariens, *s. m. pl.* arianos (sectarios de Ario).

Ariès, *s. m. astr.* Aries (constellação).

Ariette, *s. f. mus.* (ariéte) arieta, cantiga

Arigot, *s. m.* especie de pifaro.

Arille, *s. m. bot.* arilho.

Arillée, *adj. f. bot.* arilhada, involta em arilho.

Arimane, *s. m.* Arimane, ou origem do mal (entre os antiguos Persas).

† **Ariimanon**, *s. m. d'hist. nat.* lindo periquito (de cauda curta).

Arimer, *v. a. — mé. e, part.* ajustar o furador sobre a bigorna (o alfineteiro).

† **Ariser**, *v. a. — sé. e, part. naut.* (arisé) abaixar (as vergas).

Aristarque, *s. m.* (aristárke) aristarco, censor, critico — (*astr.*) mancha (na lua).

Aristé. e, *adj. bot.* com uma, ou mais pragannas

Aristère, *s.* aristero, a (sectario, a que nada recebia co'a mão esquerda).

† **Aristide**, *s. f. bot.* aristida (planta).

Aristocrate, aristocrata.

Aristocratie, *s. f.* (aristocrací) aristocracia.

Aristocratique, *adj.* 2 *gen.* (aristokratíke) aristocratico, a.

Aristocratiquement, *adv.* (aristokratikeman) aristocraticamente.

† **Aristocratiser**, *v. a.* aristocratisar.

Aristodemocratie, *s. f.* aristodemocracia (governo dos grandes e do povo).

Aristodémocratique, *adj.* 2 *gen.* aristodemocratico, a.

Aristolochie, *s. f. bot.* (aristolóche) aristolochia (planta).

† **Aristolochique**, *adj.* 2 *gen. med.* aristolochio (remedio).

Aristopharmácon, *s. m. pharm.* unguento-emol liente.

Aristotélicien, ne, *adj.* e *s.* aristotelico, peripatetico, a.

† **Aristotélies**, *s. f. pl. bot.* arbustos (da dodecandria-trygioia).

† **Aristotélisme**, *s. m.* aristotelismo.

† **Aristoxéniens**, *s. m. pl.* musicos (julgavam da analogia dos sons pelo ouvido).

Arithmancie, *s. f.* arithmancia (adivinhação por numeros).

Arithmétiqueu, ne, (aritmeticiên, éne) arithmetico, a.

Arithmétique, *s. f.* (aritmetíke) arithmetica — (*adj.* 2 *gen.*) arithmetico, numerico, a — igual, justo, a.

Arithmétiquement, *adv.* (aritmetikeman) arithmeticamente.

† **Arithmomètre**, *s. m.* arithmometro (machina para calcular).

Arlequin, *s. m.* (arlekên) arlequim, bufão, farcista, gracioso, mimo, pelotiqueiro, saltimbanco.

Arlequinade, *s. f.* arlequinada, bufoneria, caturrice, chocarrice, páchouchada — dança d'arlequim.

† **Arlequine**, *s. f.* dança (a modo d'arlequim) — sua musica.

Arlif, *s. m. bot.* especie de cominho (planta).

Armadille, *V.* **Armadille**.

† **Armadille**, *s. f.* frotazinha hespanhola na America (protege o commercio) — fragata ligeira — tatu (animal).

Armard, *s. m. d'alv.* genero de papas (abre a vontade de comer aos cavallos).

† **Armadille**, *V.* **Armadille**.

Armarier, *s. m.* official de abbadia.

Armarinthe, *s. f. bot.* planta (similhante á ensafrecha).

Armateur, *s. m.* armador, corsario, pirata — capitão, dono, etc. (do navio armado em corso) — o mesmo navio.

Armature, *s. f.* armadura — ferragens, etc. (d'um edificio) — guarnição ferrea (em o molde d'uma estatua de bronze) — codea metallica (cobre as pedras figuradas).

Arme, *s. f.* (árme) arma — (*fig.*) valentia, valor — armadura — (*pl.*) esgrima — profissão militar — acções bellicas — a guerra — armaria.

(*Maître d'armes*, esgrimidor : porter les *armes*, pegar em armas, seguir, tomar as armas : avoir recours aux *armes*, recorrer ás armas : prendre les *armes*, lançar-se ás armas, pegar em armas : s'établir à force d'*armes*, fortificar-se com as armas na mão : mettre bas les *armes*, depor armas : blanchir dans le métier des *armes*, encanecer na lida militar : passer les *armes*, dar pouso ás armas : courir aux *armes*, correr ás armas, pôr-se em armas : endosser les *armes*, vestir armas : prendre le parti des *armes*, seguir a milicia : lui faire raison par la voie des *armes*, satisfazel-o co'a espada na mão : preparer les *armes*, apprestar as armas : voir des faits d'*armes*, ver gentilezas em armas : mettre sous la protection de ses *armes*, pôr á sombra de suas armas : ramasser les *armes*, recolher as armas : se présenter en *armes*, sair armado.

Armé, e, *adj.* armado, a—(*s. m.*) siluro (peixe).

(*A main armée*, á mão armada, co'as armas na mão, com força.

† **Armech** ou **Armet**, *s. m. naut.* ancoras, cabos, etc.

Armée, *s. f.* (armé) exercito, hoste — (*fig.*) multidão.

(*Armée* navale, armada, esquadra : levez une *armée*, aprompiar, formar um exercito : renforcer l'*armée*, engrossar o exercito, o campo : joindre l'*armée*, unir-se a o exercito. donner l'alarme à toute l'*armée*, encher de susto todo o exercito : mettre en campagne une *armée*, pôr exercito em campo : tailler en pièces une *armée*, derrotar, ou fazer em postas um exercito : placer à la tête de l'*armée*, collocar na fronte do exercito : ranger une *armée*, formar um exercito.

† **Armécer**, *v. a.* — *gé. e, part. naut.* (armejé) forcejarem os maritimos (por amarrar a embarcação no porto).

Armeline, *s. f.* arminho.

Armement, *s. m.* (armemân) armamento — equipagem de guerra — petrechos (d'um navio)

† **Arménie**, *s. f. geogr.* Armenia.

† **Arménien**, ne, *adj.* e *s.* Armenio, a—pedra-preciosa.

† **Arménistaire**, *s. f.* especie de urtiga-marinha.

† **Armenteux**, se, *adj.* armentoso, a (que possue grosso armento).

Armer, *v. a.* — *mé. e, part.* (armé) armar — levantar soldados — esquipar (um navio) — fortificar — prover do necessario.

(*S'* —) *v. r.* armar-se — munir-se — defender-se, reparar-se.

Armet, *s. m.* (armé) capacete, casco, celada, elmo, morrião.

Armillaire, *adj. f. astr.* (armillére) armillar.

(Sphère *armillaire*, esphera armillar.

Armilles, *s. f. pl. d'arch.* listões, molduras (cercam em fórma d'anneis o capitel dorico).

Armilustre, *s. f.* revista das antiguas tropas romanas no campo de Marte (em outubro).

† **Armilustrie**, *s. f.* festa em Roma (durante o armilustrio).

Arminianisme, *s. m.* heresia d'Arminio.

Arminien, ne, *adj.* e *s.* sectario, a de Arminio — partidista da graça-universal.

† **Armistice**, *s. m.* armisticio, suspensão de armas, tregoa.

Armites, *s. m. mar.* tempo favoravel, proprio (á navegação).

Armoire. *s. f.* (armoâre) almario, armario.

Armoiries, *s. f. pl.* (armoari) armaria, brasão-d'armas.

Armoise, *s. f. bot.* (armoáze) artemisa (planta).

Armoisin ou Armosin, *s. m.* (armoazên, armozên) tafetá frouxo, e sem lustre.

Armon, *s. m.* armão, tesoura do coche.

Armoniac, *V.* **Ammoniac.**

Armorial, *s. m.* (armoriál) livro de armas, e brasões — (*adj.*) d'armaria.

Armorier, *v. a.* — *rié. e, part.* pôr, pintar armarias sobre...

† **Armorique**, *adj.* 2 *gen.* maritimo, a — (*s. f.*) Armorica (provincia franceza).

Armoriste, *s. m.* aquelle que sabe o brasão, ensina-o, e escreve-o — mestre de araldica.

† **Armoselle**, *s. m. bot.* arbusto-corymbifero africano.

Armure, *s. f.* (armúre) armadura — armas brancas (defensivas).

Armurier, *s. m.* (armurié) armeiro.

Arnaldie, *s. f. med.* doença (faz cair os cabellos).

Arnaldistes, *s. m. pl.* arnaldistas (sectarios).

Arnique ou Arnica, *s. f. bot.* planta-corymbifera.

Arnodes, *s. m. pl.* rhapsodes.

Aroides, *s. m. pl. bot.* aroides (plantas).

Aromate, *s. m.* aroma, droga odorifera, perfume.

Aromatique, *adj.* 2 *gen.* (aromatíke) aromatico, cheiroso, odorifero, a.

Aromatisation, *s. f.* (aromatizaciôn) aromatização.

Aromatiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (aromatizé) aromatizar.

Aromatite, *s. f.* aromatita (pedra-preciosa).

Arôme, *s. m. chym.* aroma — dissolução d'azeite-volatil em agua.

Aronde, *s. f.* andorinha — mollusco-acephalo (da nacar, etc.)

(à queue d'*aronde*, com feitio de cauda d'andorinha.

Arondelat, *s. m.* o filho da andorinha.

Arondelle, *s. f.* andorinha — corda fixa na areia, e com anzoes — (*pl. naut.*) barcos pequenos, bergantins, pinaças.

Aronistes, *s. m. pl.* sacerdotes judeus (da familia d'Aarão).

† **Arotes**, *s. m. pl. d'antig.* Syracusanos livres, mas pobres.

Arounier, *s. m. bot.* (arvore) da Guiana.

Aroure, *s. f.* medida de terra (na antigua Grecia).

† **Arpage**, *s. m.* criança (morta no berço).

Arpager, *V.* **Arpéger.**

Arpailleur, *s. m.* o que busca ouro (nas minas, ou na areia).

Arpége, Arpégement, *s. m.* (arpéje, arpejemân) arpejo.

Arpéger, *v. n.* (arpejé) arpejar.

Arpent, *s. m.* (arpân) geira franceza (tem 100 varas em quadro).

Arpentage, *s. m.* (arpantáje) agrimensura.

Arpenter, *v. a.* — *té. e, part.* (arpanté) medir terras — (*fig.*) percorrer (a cidade etc.) — caminhar velozmente.

Arpenteur, *s. m.* (arpantêur) abalizador, agrimensor, medidor-de-terras.

Arpentieuse, *s. f.* especie de lagarta.

Arqué. e, *adj.* arqueado, curvado, curvo, a — (*s. m.*) certo peixe.

Arquebusade, *s. f.* (arkebuzáde) arcabuzaço, arcabuzada, tiro d'arcabuz — agua vulneraria.

Arquebuse, *s. f.* (arkebúze) arcabuz, bacamarte, clavina.

Arquebuser, *v. a.* — *sé. e, part.* (arkebuzé) arcabuzar, arcabuzear, espingardear.

Arquebuserie, *s. f.* (arkebuzerí) officio de arcabuzeiro.

Arquebusier, *s. m.* (arkebuzié) arcabuzeiro — armeiro.

Arquer, *v. n.* (arké) arquear, entortar.

(*S'* —) *v. r.* arquear-se, encurvar-se.

Arquet, *s. m.* grade de corda—arame-elastico.

Arrachement, *s. m.* (arachemân) arrancamento — espiga (de abobada).

Arrache-pied (*d'*) *adv. fam.* d'uma assentada, seguidamente, sem interrupção — sem deixar o trabalho, sem descanço.

Arracher, *v. a.* — *ché. e, part.* (arraché) arrancar, desarraigar, sacar — separar, tirar — desviar.

(*S'*—) *v. r.* arrancar-se, lacerar-se — apartar-se (d'algum sitio).

(Se l'*arracher*, disputar-se.

Arracheur, *s. m.* (arachêur) arrancador, tirador.

(*Arracheur* de dents, dentista, saca-molas — tira-callos.

Arracheuse, *s. f.* a que arranca o pello das pelles de castor.

Arrachis, *s. m.* o arrancar a planta das arvores.

† * **Arrafler**, *v. a.*— *flé. e, part.* arranhar, esfolar.

† **Arrageois, oise**, *s.* d'Arras, (cidade franceza).

Arragonite, *s. m.* espatho-calcario (d'Aragão).

Arraisonner, *v. a.* — *né. e, part.* arrazoar, fallar a proposito com alguem.

(*Arraisonner* un vaisseau, informar-se alguem da rota de um navio.

Arramer, *V.* **Aramer.**

Arrangement, *s. m.* (aranjemân) arranjamento, collocação, coordinação, disposição, ordem, plano, regra — ajuste, composição, conciliação.

(Prendre des *arrangemens*, tomar as justas medidas (para terminar um negocio).

Arranger, *v. a.* — *gé. e, part.* (arranjé) arranjar, collocar, ordenar, regular — ajustar, compor, dispor.

(*S'* —) *v. r.* dar ordem a... — ajustar-se, compor-se — ageitar-se, engenhar-se.

(*S'arranger* chez soi, accommodar-se bem em casa, distribuir com ordem os moveis.

Arrasement, *V.* **Arasement.**

Arrases, *V.* **Arases.**

Arrentement, *s. m.* (arantemân) arrendamento.

Arrenter, *v. a.—té. e, part.* (arantê) alugar, arrendar.

Arrérager, *v. a.—gé. e, part.* (arerajê) não pagar os rendimentos annuaes—deixar accumular os juros.

Arrérages, *s. m. pl.* (areráje) atrazados, cahidos, juros, ordenados, rendas-vencidas.

Arrestation, *s. f.* (arestaciôn) encarceramento, prisão

Arrestographe, *V.* **Arrêtiste**

Arrêt, *s. m.* (aré) aresto, juizo, sentença — assento — embargo, impedimento — decreto, resolução — prisão — espera, parada — pausa, repouso, suspensão — confiança, segurança — descanço (d'arma-de-fogo) — (*pl.*) ordem (de prisão).

(*Arrêt* de la lance, riste: mettre la lance en *arrêt*, enristar a lança: mettre quelqu'un en *arrêt*, prender alguem: prononcer l'*arrêt*, intimar o decreto, lavrar a sentença: mettre aux *arrêts*, prender, prohibir a alguem a saída de um logar: obéir à ses *arrêts*, conformar-se c/ as suas determinações.

† **Arrêtant**, *s. m.* peça de pau (suspende o gancho).

Arrêté, *s. m.* (areté) acordão, decreto — determinação, resolução — decisão — assento.

(*Arrêté* de compte, saldada, liquidação de conta.

Arrête-boeuf, *s. m. bot.* resta-boi, rilha-boi (planta).

Arrêter, *v. a. — té. e, part.* (areté) deter, suspender — reter, suster, ter mão em... — embaraçar, estorvar, impedir — arrestar, embargar — agarrar, prender — ajustar — concluir, finalizar — regular — (*v. n.*) decidir, determinar, ordenar, resolver — parar.

(*Arrêter* un compte, ajustar uma conta.

(*S'—*) *v. r.* deixar de correr, fazer alto, parar — demorar-se, tardar — entreter-se — determinar-se — fixar-se — attender — conter-se, moderar-se.

Arrêtiste, *s. m.* (aretiste) commentador, compilador (de sentenças, declarações, etc.)

Arrhement, *s. m.* convenção (em compra, e venda).

Arrhéphories, *s. f. pl.* festas a Minerva (em Athenas).

Arrher, *v. n. — rhé. e, part.* (arê) dar arrhas, ou signal.

Arrhes, *s. f. pl.* (âre) arrhas, penhor, signal (*fig.*) firmeza, segurança, testimunho.

†**Arrian**, *s. m.* abutre (dos Pyreneos).

Arriéré, *s. m.* pagamento atrazado, demorado — (*adj.*) cheio de dividas, endividado.

Arrière, *s. f. naut.* (ariére) poppa da nau.

(**En** *arrière*, atraz, per detras — longe — outrora em olvido.

(**Vent** *arrière*, vento em poppa: rejeter ses regards en *arrière*, volver para traz os olhos.

Arrière-ban, *s. m.* (arierebân) convocação dos vassallos, para a guerra.

Arrière-bec, *s. m.* parte debaixo do pilar da ponte

Arrière-boutique, *s. f.* armazem (per detras da loja).

Arrière-caution, *s. 2 gen.* canção de caução.

Arrière-change, *s. m.* juro de juro.

Arrière-corps, *s. m.* (arierekôr) parte do edificio detras da outra — peças relevadas.

Arrière-cour, *s. f.* patiozinho interior, saguão.

Arrière-faix, *s. m.* (arierefê) pareas, secundinas.

Arrière-fermier, *s. m.* segundo-rendeiro.

Arrière-fief, *s. m.* (arierefiéfe) feudo-translativo, retro-feudo, sub-emphiteuticação.

Arrière-fleur, *s. f.* resto da flor das pelles — flor nascida em quadra impropria.

Arrière-garant, *s. m.* segundo-fiador.

Arrière-garde, *s. f.* retaguarda — (*naut.*) navio velho (serve de corpo-de-guarda em um porto)

(Donner sur l'*arrière-garde*, picar pela retaguarda.

Arrière-goût, *s. m.* resalho.

† **Arrière-ligne**, *s. f.* linha d'um exercito (dista da primeira 300 passos).

Arrière-main, *s. f.* pancada com a costa da mão (no jogo da péla) — movimento (da garupa do cavallo).

Arrière-neveu, *s. m.* sobrinho-segundo — (*pl.*) a posteridade mais remota.

Arrière-nièce, *s. f.* segunda-sobrinha.

Arrière-panage, *s. m.* tempo em que excedem o que deviam passar no montado (os gados).

Arrière-pensée, *s. f.* segunda-tenção.

Arrière-petit-fils, *s. m.* bisneto.

Arrière-petite-fille, *s. f.* bisneta.

Arrière-point, *s. m.* (ariérepoên) posponto, ou ponto atraz.

Arrière-pointeuse, *s. f.* a que posponta.

Arriérer, *v. a.* e *n. — ré. e, part.* differir, dilatar, retardar.

(*S' —*) *v. r.* demorar um pagamento — endividar-se.

Arrière-saison, *s f.* (ariére-sezôn) fim do outono, outono — (*fig.*) principio da velhice.

Arrière-vassal, *s. m.* vassallo d'outro vassallo.

Arrière-voussure, *s. f.* abobada per detras d'uma porta, de uma janella, ou per cima.

Arrimage, *s. m. mar.* (arimáje) arrumação (da carga d'um navio).

Arrimer, *v. a.* e *n. naut.* (arimê) arrumar, dispor (a carregação de uma nau, etc.)

Arrimeur, *s. m.* (arimêur) arrumador.

† **Arrioller** (*S'*) *v. r. mar.* empolar-se (o mar).

Arriser ou **Arisser**, *v. a.* e *n. mar* (arizê, aricê) abaixar, amainar (as vergas) — metter nos rizes.

Arrivage, *s. m.* (ariváje) arribada, chegada ao porto (do navio).

Arrivée, *s. f.* (arivê) chegada, entrada — vinda, volta.

Arriver, *v. n. — é. e. part.* (arivê) chegar

— abicar, ärribar— acontecer, succeder — (*fig*). conseguir— (*naut.*) obedecer ao vento (o navio).

Arroba, *s. f.* (aróbe) arroba (peso portuguez : tem 32 arrateis).

Arroche, *s. f. bot.* (aróche) armolas (planta).

Arrogamment, *adv.* (arogâman) ärrogante, orgulhosa, presumida, suberbamente.

Arrogance, *s. f.* (arogánce) altivez, ärrogancia, orgulho, presumpção, vaidade — descaramento — insolencia

Arrogant, e, *adj.* e *s.* (arogân, ânte) altivo, ärrogante, imperioso, presumido, vaidoso, a — descarado, a — insolente.

Arroger (*S'*) *v. r.* (s'arojé) arrogar-se, attribuir a si — querer ter — usurpar.

* Arroi, *s. m.* (aroá) comitiva, equipagem, trem.

Arrondir, *v. a.* — *di. e, part.* (arondír) arredondar, redondar, rotundar — (*fig.*) fazer harmonioso, harmonisar — dar relevo.

(*Arrondir* un champ, augmentar, estender um campo, etc. : *arrondir* une période, bolear um periodo (para que tenha boa cadencia).

Arrondissement, *s. m.* (arondicemân) arredondamento — rotundidade — districto — compostura — cadencia, harmonia (d'um periodo).

Arrondisseur, *s. m.* faca d'entalhador — obreiro (que arredonda)

Arrosage, *s. m.* (arozáje) rega, regadio, regadura — aspersão, borrifo — calha, etc. (leva agua a terrenos seccos).

Arrosement, *s. m.* (arozemân) rega, regadura — parada (no jogo).

Arroser, *v. a.* — *sé. é, part.* (arozé) banhar, humectar, molhar, regar — abrevar.

† Arrosion, *s. f.* acção, effeito de roer ossos.

Arrosoir, *s. m.* (arozoár) regador — especie de concha-marinha.

† Arroue ou Aroue, *V.* Arrobe.

† Arrouma, *s. m. bot.* planta (da Guiana).

† Arrouter (*S'*) *v. r.* pôr-se á estrada, ou estar n'ella.

† Arrudir, *v. n. des.* tornar-se barbaro, incivil, rude.

Arrugie, *s. f. de min.* corrego.

Arrumage, *V.* Arrimage.

Ars, *s. m. pl.* membros, pernas, veias do cavallo — (*adj.*) queimado.

Arschin, *s. m. comm.* medida de varas (chineza).

Arschine, *s. f. comm.* medida de varas (russiana).

Arsée, *s. f. des.* violento accesso de paixão.

Arsenal, *s. m.* arsenal — cidade, praça fortissima, e bem municiada.

† Arséniate, *s. m. chym.* arseniate.

† Arséniaté, e, *adj. chym.* arsenicado, a.

Arsénic, *s. m.* (arcenl) arsenico.

Arsénical, ale, *adj.* (arcenikál, ále) arsenical.

Arsânié, e, *adj. chym.* combinado com arsenico.

Arsenieux, se, *adj. chmy.* arseniooso, a.

Arsénique, *s. m.* e *adj.* 2 *gen. chym.* arsenical, ärseniaco, a.

Arsénite, *s. m. chym.* arsenite.

† Arsi, *adj.* ardido, queimado.

Arsin, *s. m.* madeira queimada.

† Arsis, *s. m.* vinho ardentissimo — (*grum.*) elevação da voz (no começo d'um verso).

Art, *s. m.* (ár) arte, sciencia — methodo — artificio, subtileza — habilidade, industria — profissão — engano — (*pl.*) bellas-lettras, humanidades, philosophia, etc.

(Admirer les chefs-d'œuvre des *arts*, admirar os primores da arte : répandre les *arts*, desparzir artes.

† Artédie, *s. f. bot.* artedia (planta).

Arteil, *V.* Orteil.

† Artémie, *s. f.* saude-perfeita.

Artemisies, *s. f. pl.* festas a Diana.

Artémon, *s. m.* terceira roldana de certo polé.

Artenne, *s. f. d'hist. nat.* passaro-aquatico.

Artère, *s. f. anat.* (artére) arteria.

Artériaque, *adj.* 2 *gen.* arteriaco, a.

Artériel, le, *adj.* (arteriél) arterial, arterioso, a.

Artérieux, se, *adj.* arterioso, com arterias.

Artériographie, *s. f.* arteriographia.

Artériole, *s. f. dim.* arteriazinha.

Artériologie, arteriologia.

† Artério-pituiteux, *adj. m. anat.* arterio pituitoso (musculo)

Artériotomie, *s. f. anat.* arteriotomia.

† Artésien, enne, *adj.* d'Artois.

Arthanite, *s. m. bot.* pão-de-porco (planta)

Artholite, *s. m.* artholito (pedra).

Arthrite, *s. f.* dôr-externa— gotta (nas juncturas)

Arthritique, *adj.* 2 *gen. med.* (artritike) arthetico, ärthritico, articular.

Arthrocace, *s. f. med.* chaga cariada (da cavidade d'um osso) — dôr agudissima (na extremidade dos ossos longos).

Arthrocéphales, *adj.* e *s. m. pl. d'hist. nat.* crustaceos.

Arthrodie, *s. f. anat.* arthrodia.

† Arthrodynie, *s. f. med.* arthrodynia.

Arthron, *s. m. anat.* juncta, junctura natural.

† Arthronalgie, *s. f. med.* torcedura.

† Arthropnose, *s. f. anat.* tumor - branco (nas articulações).

Artialiser, *v. a.* — *sé. e, part.* submetter (ás regras da arte).

Articaut, *s. m.* (ártichô) alcachofra.

† Artichautière, *s. f.* alcachofreira, ou terra d'alcachofras

Article, *s. m.* articulo, artigo — clausula, estipulação, dogma — agonia — juncta dos ossos.

Articulaire, *adj.* 2 *gen. anat.* articular.

Articulation, *s. f.* (artikulación) articulação — deducção — pronuncia distincta das palavras.

Articuler, *v. a.* — *lé. e, part.* artikulé) articular, pronunciar distinctamente — dividir (per articulos) — dispor (per ordem) — allegar, citar — deduzir — proferir.

(*S'* —) *v. r.* ajunctar-se.

Artien, *s. m.* estudante (em philosophia).

Artifice, *s. m.* artificio — machina — arte, destreza, industria — engano, fraude, manha — disfarce, dissimulação.

Feu d'*artifice*, artificios de fogo, fogo do ar, foguetes, materias inflammaveis.

Artificiel, le, *adj.* (artificiél) artificial — industrioso, a — imitado, a.

Artificiellement, *adv.* (artificieleman) artificial, industriosamente.

Artificier, *s. m.* (artificié) fogueteiro, o que faz fogos d'artificio.

Artificieusement, *adv.* (artificieuzeman) artificiosa, enganosa, fraudulenta, maliciosa, subtilmente — industriosamente.

Artificieux, se, *adj.* (artificiéu, éuze) artificioso, doloso, a — astuto, destro, fino, subtil — dissimulado, a.

Artillé, e, *adj. mar.* artilhado (navio).

Artiller ou artillier, *s. m.* o que fabrica artilheria.

Artiller, *v. a.* — *llé. e, part.* artilhar, guarnecer d'artilheria.

Artillerie, *s. f.* artilheria — armazem de petrechos bellicos — corpo d'officiaes artilheiros — (*fig. fam.*) meio de seducção, etc.

Artilleur, *s. m.* artilheiro.

Artimon, *s. m. naut.* mastro-da-mezena.

Artisan, *s. m.* (artizân) obreiro, official — artifice, opifice — (*fig.*) fautor, motor.

Artison, *s. m.* (artizôn) carancho.

Artisonné, e, *adj.* (artizoné) carunchoso, furado, a do carancho.

Artiste, *s. m.* artista — cultor das bellas-artes, esculptor, pintor, etc. — (*adj.*) feito com arte.

Artistement, *adv.* (artisteman) artificiosa, delicada, destra, elegante, ingenhosa, perfeitamente.

† **Artistique**, *adj* 2 *gen.* das artes.

† **Artocyrites**, *s. m. pl.* herejes (offertavam pão, e queijo em seus mysterios).

† **Artois**, *s. m.* cão (de pequena estatura).

Artolâtre, *s. m.* hereje — adorador do pão.

† **Artolithe**, *s. m. d'hist. nat.* concreção pedregosa (em fórma de pão).

Artoméli, *s. m.* cataplasma (de pão, e mel).

Artonomique, *adj. m.* de fazer pão (arte) — (*s. f.*) tarifa (sobre o mesmo).

Artophage, *adj.* e *s.* 2 *gen.* que vive de pão.

Artotyrites, *V.* **Artocyrites**.

Artre, *s. m. d'hist. nat.* tordo-marinho (ave).

† **Artrolobion**, *s. m. bot.* senne-do-reino (planta).

† **Arturo**, *s. m. bot.* celsia (planta).

Aruana, *s. f. d'hist. nat.* certo peixe esplêndido, etc.

† **Arube**, *s. m. bot.* aruba (arbusto).

† **Arum**, *s. m. bot.* planta (tem a mesma propriedade da serpentina).

† **Arundinaire**, *s. f. bot.* planta-graminea.

Arure, *s. f.* medida geographica egypcia.

† **Arums**, *s m. pl. d'hist. nat.* genero d'holocaustos.

Aruspice, *s. m.* adivinho, agoureiro, ariolo, äruspice.

Aruspicine, *s. f.* aruspicina, aruspicio, ou arte de adivinhar o futuro pelas entranhas dos animaes.

† **Arvalée**, *adj.* 2 *gen.* campestre.

Arvales, *s. m. pl.* sacrificadores (nas festas a Ceres).

Arvien, ne, *adj. bot.* que cresce nos campos (planta).

† **Arythénoépiglottique** ou **Arythéno-épiglottique**, *adj.* 2 *gen. anat.* arythenoepiglottico, a.

Arythénoïdes, *s. m. pl. anat.* cartilagens arythenoideas.

Arythénoïdien, ne, *adj. anat.* arythenoideo, a

Arythme, *s. m. med.* desfallecimento, fraqueza do pulso.

Arzegaie, *s. f.* azagaia.

Arzel, *adj. m.* c'uma malha branca no pe trazeiro (cavallo argel).

As, *s. m.* (âce) az — carta com az — peso, e moeda dos antiguos romanos — medida hollandeza.

† **Asangue**, *s. m. astr.* lyra (constellação).

† **Asaphat**, *s. m.* sarna miuda (entre a pelle, e a carne).

† **Asaphie**, *s. f. med.* rouquidão.

Asarine, *s. f. bot.* asarina (planta).

Asaroïdes, *s. f. pl. bot.* asaroides (plantas).

† **Asaroton**, *s. m. d'antig.* soalho (pintado com peças de côres varias).

Asarum, *V.* **Azarum**.

Asbeste, *s. m. d'hist. nat.* asbesto.

Asbestinite, *s. f. d'hist. nat.* mineral-fibroso.

† **Asbestoïde**, *s. f. d'hist. nat.* asbestoide (pedra).

† **Ascagne**, *s. m. d'hist. nat.* linda macaca.

† **Ascalaphes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* ascalaphos (insectos).

† **Ascalonite**, *s. f. bot.* especie d'echalota (planta).

Ascarides, *s. m. pl.* (askaride) ascarides.

† **Ascarine**, *s. f. bot.* ascarina (arvore, etc. india).

† * **Ascavanter**, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* fazer, ou tornar-se sabio.

Ascendance, *s. f. des.* auctoridade, superioridade.

Ascendant, *s. m.* (açandân) auctoridade, imperio, superioridade — influencia — inclinação, pendor — (*pl.*) ascendentes, maiores (per linha recta).

(Avoir l'*ascendant* heureux ou malheureux, ter boa, ou má fortuna.

Ascendant, e, *adj.* ascendente, que vai subindo.

(Ligne *ascendante*, linha ascendente.

Ascension, *s. f.* (açanciôn) ascensão, elevação — ascenso — subida d'um fluido (em um tubo)

Ascensionnel, le, *adj.* (açancionél) ascencional, que sobe.

Ascertainer, *v. a* assegurar, certificar).

Asète, *s. m.* homem ascetico, contemplativo, dedicado á mystica.

Ascètère, *s. m. des.* mosteiro.

Ascètique, *adj.* 2 *gen.* (acetike) ascetico, contemplativo, devoto, mystico, a — (*s. m.*) auctor, livro (tracta da vida espiritual).

Ascharienes, *s. m. pl.* sectarios musulmãos.

Ascharie, *s. f. astr.* cãozinho (constellação).

Ascherre, *s.f. astr.* o grande-cão (constellação).

Ascidie, *s. f. d'hist. nat.* ascidia (molusco).

Ascie, *s. f. d'hist. nat.* insecto polyommato.

Aciens, *s. m. pl.* Ascios — (*adj.*) sem sombra.

Ascior, *s. m.* cithara hebraica.

Ascirum, *s. m. bot.* hypericão-quadrangular (herva).

Ascite, *s. f. med.* (acite) ascites.

Ascitique, *adj.* 2 *gen. med.* ascitico, a.

Asclépiade, *adj. m.* asclepiadeo (verso) — (*s. f. bot.*) apocynea (planta).

Asclépias, *s. m. bot.* asclepiades, herva contra-veneno.

† **Asclépies**, *s. f. pl.* festas a Esculapio.

Ascolie, *s. f. d'antig.* jogo em que o jogador se mantinha firme sobre um odre azeitado — (*pl.*) festas a Baccho.

Ascophores, *s. m. pl.* especie de cogumelos cuja cabeça similha um odre.

Ascyre, *s. m. bot.* ascyrio (planta).

Aselle, *s. m. d'hist. nat.* insecto-aquatico, especie de mille-pedes, ou bicho-de-conta.

† **Asellotes**, *s. m. pl d'hist. nat.* sorte d'insectos.

† **Asfur**, *s. m. d'hist. nat.* genero de pomacantho (peixe).

Asiarchat, *s. m.* asiarchato, ou magistratura sacerdotal grega (em Asia).

Asiarque, *s. m.* o que tinha a investidura do asiarchato — presidente annual dos jogos sacros — magistrado romano (em Asia).

Asiatique, *adj.* 2 *gen.* (aziatike) asiatico, oriental — (*fig*) excessivo, a.

(Style *asiatique*, estylo asiatico, diffuso, empolado: mœurs *asiatiques*, costumes asiaticos, effeminados.

† **Asie**, *s. f. geogr.* Asia.

Asile, *s. m.* (azile) abrigo, asylo, couto, guarida, refugio, valhacouto — habitação, morada — assistencia, protecção, soccorro.

(Chercher un *asile*, esquadrinhar um asylo, um couto: s'enfoncer dans son *asile*, entranhar-se em seu asylo.

† **Asiliques**, *s. m. pl. d'hist. nat.* especie de borboletas.

† **Asindules**, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de moscas.

Asine, *adj.* (azine) asinina (bêsta) — (*fig. fam.*) estupido, pateta, toleirão.

† **Asinerie**, *s. f. des.* asnidades, burrada.

† **Asitie**, *s. f. med.* abstinencia (d'alimentos solidos).

Aslani, *s. m.* moeda hollandeza, e allemã.

Asmodée, *s. m.* Asmodeu (espirito infernal).

Asodes, *s. f. med.* asodes (febre).

† **Asophie**, *s. f.* falta de juizo, de sisudez.

† **Asora**, *s. f* longa trombeta hebraica.

Asote, *s. m. d'hist. nat.* asote (peixe).

Aspalathe, *s. m. bot.* aspalatho (planta).

† **Aspalax**, *s. m.* especie de rato-toupeira.

Asparagoïdes, *s. m. bot. pl.* familia dos espargos (plantas).

† **Asparagolithe**, *s. f. d'hist nat.* asparagolitha (pedra).

† **Aspe**, *s. m.* dobadoura (para negalhos) — (*d'hist. nat.*) peixe (do genero cyprino).

Aspect, *s. m.* (aspêk) aspecto, catadura — olhar, vista — perspectiva (d'edificio, etc.) — (*astr.*) situação dos planetas, e das estrellas (a respeito uns de outras).

Asperge, *s. f. bot.* (aspérje) espargo (planta).

Asperger, *v. a.* — *gé. e, part.* (asperjé) aspergir, banhar, borrifar, regar.

† **Aspergerie**, *s. f.* plantio d'espargos.

Aspergès, *s. m.* (asperjéce) asperges, aspersorio, hyssope.

† **Aspergille**, *s. f. bot.* especie de bolor.

† **Aspergoute**, *s. f.* bubonio (herva).

Aspérité, *s. f.* desigualdade, escabrosidade — (*fig.*) aspereza, rudeza.

† **Aspermatisme**, *s. m. med.* emissão difficil (da semente).

† **Asperocoque**, *s. m. bot.* ulva.

† **Aspersement**, *s. m.* aspersão.

Aspersion, *s. f.* (asperciôn) aspersão, borrifo.

Aspersoir, *s. m.* (aspersoár) aspersorio, hyssope).

† **Asperule**, *s. f. bot.* asperula (planta).

Aspialite, *s. m. anat.* quinta vertebra dos lombos.

Asphalte, *s. m.* (asfálte) asphalto (betume).

Asphaltite, *adj.* asphaltite, de betume (lago).

Asphodèle, *s. m. bot.* (asfodéle) abrotea, asphodelo (planta).

† **Asphodélandes** ou **Asphodélées**, *s. f. pl. bot.* familia dos asphodelos.

Asphyxie, *s. f. med.* (asfikcí) asphyxia.

Asphyxié, E, *adj.* asphyxiado, a.

Asphyxier, *v. a.* — *é. e, part.* (asfikcié) asphyxiar.

Asphyxique, *adj.* 2 *gen.* asphyxico, a.

Aspic, *s. m.* (aspíke) aspide, vibora — serpente — (*fig.*) má-lingua, maldizente — peça d'artilheria — (*bot.*) nardo (planta).

† **Aspicarpon**, *s. m. bot.* urtiga-cultivada.

† **Aspidion**, *s. m. bot.* especie de feto (planta).

† **Aspidiotes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* aspediotas (crustaceos).

† **Aspidisque**, *s. m. anat.* aspidisco.

Aspidophores, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes-osseos, etc.

† **Aspidophroïdes**, *s.m. pl. d'hist. nat.* peixes.

† **Aspilote**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-preciosa (tem côr argentea).

† **Aspini**, *s. m.* droga-medicinal.

Aspirant, E, *adj.* (aspirân, rânte) aspirante, postulante — (*s. m.*) candidato, pretendente.

† **Aspiratif**, IVE, *adj.* aspirativo, a.

† **Aspiration**, *s. f.* (aspiracôin) aspiração — respiração — (*fig.*) desejo — rogativa.

Aspirants, *s. m. pl.* resfolgadouros, respiradouros.

Aspirer, *v. a.* — *ré. e, part* (aspiré) aspirar — respirar — (*v. n. flg.*) anhelar, desejar — pretender.

Asple, *s. m.* roda (doba a seda) — quem a move.

† **Asplenions**, *s. m. pl. bot.* genero de fetos (plantas).

Aspre, *s. m.* (áspre) aspre (moeda turca).

† **Aspréne**, *s. m. d'hist. nat.* aspredo (peixe).

‡ **Asprèle**, *V.* Prèle.

Assa, *s. m. bot.* assa (planta).

Assablement, *s. m.* medão d'areia.

Assabler, *v. a.* — *blé. e, part.* arelar, cobrir d'areia — encalhar n'ella.

† **Assa-foetida**, *s. m.* assafetida, gommaserraga.

* **Assagir**, *v. n.* e *v. a.* — tornar-se sabio, tendo — instruir.

† **Assagissement**, *s. m.* acção de fazer mais sabio — seu effeito.

Assaillant, *s. m.* acommettedor, aggresor, arremettedor, assaltador — (*pl.*) sitiadores

Assaillir, *v. a.* — *li. e, part.* acommetter, assaltar, atacar, investir — provocar.

Assainir, *v. a.* — *ni. e, part.* (acenir) sanar, tornar são, sadio.

Assainissement, *s. m.* saneamento, sanidade.

Assaisonnement, *s. m.* (acezonemân) adubo, condimento, môlho, tempero — (*flg.*) adorno — graça.

Assaisonner, *v. a* — *né. e, part.* (acezoné) adubar, condir, guisar, temperar — (*flg.*) acompanhar com palavras doces e cortezes.

Assaisonneur, *s. m.* o que tempéra.

Assaki, *s. f.* nome da gran' sultana.

† **Assalement**, *s. m.* salgamento — defeza de beberem os gados (nas marinhas-de-sal).

† **Assaler**, *v. a.* — *li. e. part.* dar gosto de sal, salgar.

Assassin. e, *s. m.* e *adj.* (açacên, ine) assassino, homicida, matador, a — bandido, desalmado, a.

(Faire le métier d'*assassin*, fazer o officio de assassino.

Assassinant. e, *adj.* assassinante, matante — (*flg.*) enfadonho, importuno, molesto, a.

Assassinat, *s. m.* (açacinâ) assassinato, assassinio — (*flg.*) ultraje premeditado, etc.

Assassinement, *s. m.* assassinato.

Assassiner, *v. a.* — *né. e, part.* (açacinê) assassinar, matar — ultrajar — espancar — (*flg.*) enaticar, importunar, moer a paciencia.

Assation, *s. f. pharm.* cozimento dos medicamentos (em seu proprio succo).

Assaut, *s. m.* (açô) assalto, ataque, oppugnação — alarma, rebate — combate d'esgrima — (*flg.*) tentação.

† * **Assavourer** (*S'*) *v. r.* atolhar-se, fartar-se (de comer).

† **Assazué**, *s. f.* herva africana (é contraria ao veneno das serpes).

Assbau, *V.* Asbette.

Assécher, *v. a.* — *ché. e, part.* fazer seccar — deixar, pôr em secco — (*v. n.*) ficar em secco, seccar-se (rocha, etc. na maré vasia).

Assécution, *s. f.* obtenção (d'um beneficio).

Assecieur ou **Asseyeur**, *s. m.* collector.

† **Assété**, *s. f.* existencia necessaria (de Deus, etc.)

† **Asselkis**, *s. m. pl.* corpo de tropas escolhidas (tirado dos Bostangis).

Assemblage, *s. m.* (açanbláje) junctura, sambiagem — ajunctamento, união — complexo

Assemblée, *s. f.* (açanblê) assembleia, conventiculo, corrilho, juncta — chamada, convocação — concurso, multidão.

(Battre l'*assemblée*, tocar a chamada.

† * **Assemblement**, *s. m.* acção de ajunctar.

Assembler, *v. a.* — *blé. e, part.* (açanblê) ajunctar, reunir, unir — accumular, amontoar — convocar.

(*S'* —) *v. r.* ajunctar-se, concorrer, congregar-se.

Assembleur, *s. m.* official (ajuncta as folhas de papel).

Asséner, *v. a.* — *né. e, part.* (acené) assentar, despedir, vibrar (um golpe) — acertar (no alvo).

Assentiment, *s. m.* approvação, assenso, consentimento.

Assentir, *v. n.* approvar, assentir, consentir.

Asseoir, *v. a.* — *sis. e, part.* (açoár) assentar, determinar, resolver — estabelecer — collocar, situar — firmar, fundar.

(*S'* —) *v. r.* assentar-se, sentar-se.

† **Asser**, *s. m. d'antig. naut.* viga (servia d'ariete em o navio).

Assermenter, *v. a.* — *té. e, part.* ajuramentar.

(*S'* —) *v. r.* prestar juramento.

Assertir, *v. a.* — *té. e, part.* arrotear (os bosques).

Asserteur, *s. m. des.* que prohibe (a verdade, a liberdade).

Assertion, *s. f.* (acerciôn) affirmação, assercção, proposição, these.

Assertivement, *adv.* affirmativa, assertiva, decisiva, positivamente.

Asservir, *v. a.* — *vi. e, part.* (acervir) avassallar, domar, subjugar, submetter, sujeitar — conquistar — escravisar.

† **Asservissement**, *s. m.* escravidão, servidão — dependencia, sujeição — submissão.

Asseseur, *s. m.* (acecêur) assessor.

Assessorial. e, *adj.* assessorial.

Assette, *s. f.* martello (de telhador)—machadinha (de torneiro).

† **Assieuler**, *v. a.* — *lé. e, part.* deixar so, solitario.

Assez, *adv.* (acê) assás — abundante, ampla, bastantemente — bem.

Assident. e, *adj. med.* que acompanha uma doença (symptoma).

Assidu. e, *adj.* (acidû) assiduo, aturado, a — continuo, perpetuo, a — exacto, regular — diligente — applicado, a — frequente.

Assiduité, *s. f.* (acidûité) assiduidade — ap-

plicação — frequencia — diligencia, exactidão.

Assidûment, *adv.* (acidumân) applicada, assidua, continua, frequentemente.

† Assie, *V.* Assienne.

Assiégeant. e, *adj.* e *s. m.* sitiador, sitiante.

Assiéger, *v. a.* — *gé. e, part.* (aciejé) assediar, cercar, sitiar — cingir, rodear — importunar — frequentar.

Assiégés, *s. m. pl.* sitiados.

† Assienne, *s. f.* pedra-esponjosa (tem veias amarellas).

† Assiente, *s. f.* assento, companhia, contracto em Hespanha (para o commercio da escravatura) — collegio (de mercadores).

† Assientiste, *s. m.* assentista.

Assiette, *s. f.* (aciéte) assento, posição, situação — estabilidade — imposição — repartição — prato — coxim (de dourador).

(*Assiette* du vaisseau, estiva da nau.

Assiettée, *s. f.* (acieté) pratada, pratarraz, prato cheio.

Assignable, *adj.* 2 *gen. math.* assignavel, rigorosamente determinavel.

Assignat, *s. m.* (acinhá) assignação (d'uma renda) consignação — assignado, papel-moeda — apolice — provisão.

Assignation, *s. f.* (acinhaciôn) assignação, citação, mandado, notificação — consignação, hypotheca — distribuição, partilha.

Assigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (acinhê) assignar, citar — aprazar, consignar — hypothecar — dar — destinar, designar, indicar.

Assimilation, *s. f.* (acimilaciôn) assimilação, conformidade, similhança.

Assimiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (acimilê) assimilar, comparar, similhar — arremedar, contrafazer, imitar.

† Assiminier, *s. m. bot.* arbusto americano.

† Assimulation, *s. f. rhetor.* fingimento.

Assis, *s. m.* droga (para alegrar).

Assise, *s. f. de pedr.* enxilharia, fiada — (*pl.*) correição de juizes superiores — logar, tempo, e jurisdicção dos juizes ambulantes — causas julgadas pelos jurados (perante esses magistrados) — taxa do pão, etc. (em Inglaterra).

Assistance, *s. f.* (acistânce) adjuda, assistencia, soccorro — favor, protecção — assembleia, auditorio — capitulo (de religiosos) — allivio — esmola — presença (d'um official de justiça).

Assistant. e, *adj.* e *s. m.* (acistân, te) assistente — adjudador, soccorredor, a — presente.

Assister, *v. a.* — *té. e, part.* (acistê) acudir, adjudar, auxiliar, soccorrer — favorecer, proteger — alliviar — acompanhar — (*v. n.*) assistir, estar presente.

† Asso, *s. m.* pedra (consome as carnes).

Association, *s. f.* (açociaciôn) associação, companhia, sociedade — alliança, confederação — cabala — liga — conjuração, conspiração.

Associé. e, *s.* associado, consocio, membro, socio, a — camarada, companheiro, a.

Associer, *v. a.* — *cié. e, part.* (açocié) aggregar, associar, receber por socio — juntar, unir — frequentar, etc. (alguem) — dar parte.

(*S'associer* avec quelqu'un, associar-se, fazer sociedade com outrem.

† Assode, *s. m. med.* homem quebrado de doenças, e desanimado.

† Assodés, *V.* Asodés.

Assogue, *s. f.* galeão hespanhol carregado de azougue (para a America) — azougue, mercurio.

Assolement, *s. m. agr.* (açolemân) afolhamento.

Assoler, *v. a.* — *lé. e, part. agr.* (açolê) afolhar.

† * Assombrir, *v. a.* — *ri. e, part.* assombrar, ensombrecer, fazer sombrio.

† Assommant. e, *adj.* cançativo, fatigante.

Assommer, *v. a.* — *mé. e, part.* (açomê) matar (ás cacheiradas) — abater — desancar, espancar, maçar — (*flg.*) causticar, importunar, incommodar — opprimir — affligir, angustiar, inquietar — (*v. n.*) * dormir (somno profundo).

† Assommeur, *s. m.* assassino, matador — espancador — importuno.

Assommoir, *s. m.* (açomoár) cachamorra, cacheira, maço, porrete — armadilha, cepo, laço, ratoeira.

Assomption, *s. f.* (açonpciôn) assumpção.

* Assondrer, *v. a.* assegurar — absolver.

† Assonie, *s. f. bot.* pau-odorifero — arbusto.

Assonnance, *s. f. rethor.* e *poet.* (açonânce) assonancia, consonancia, desinencia similhante.

† Assonnant. e, assoante.

Assorath ou Assonath, *s. m.* livro (contem a lei de Mafoma).

Assorti. e, *adj.* conveniente, fornecido, sortido, a.

Assortiment, *s. m.* (açortimân) sortimento — combinação, concordancia, conformidade

Assortir, *v. a.* — *ti. e, part.* (açortir) irmanar, junctar — sortear — ordenar — prover, sortir — (*v. n.*) assentar bem, convir, estar.

(*S'* —) *v. r.* sortir-se — condizer.

Assortissant. e, *adj.* (açortiçân, te) conveniente, igual, proporcionado, similhante, similhavel.

Assortissoir, *s. m.* (açortiçoár) crivo (para confeitos, etc.)

† Assortissoire, *s. f.* boceta, caixa (contem um sortimento).

Assoter, *v. n.* — *té. e, part.* enlouquecer, infatuar-se.

Assoupir, *v. a.* — *pi. e, part.* (açupir) adormecer, adormentar, sopitar — abrandar, acalmar, applacar, suavisar — suspender.

(*S'* —) *v. r.* adormecer — socegar.

Assoupissant. e, *adj. med.* (açupiçân, te) narcotico, somnifero, somnolento, soporifero, soporifico, a.

Assoupissement, *s. m.* (açupiçemân) adormecimento, lethargo, modorra, somnolencia, sopor — (*flg.*) indolencia, negligencia, priguiça.

Assouplir, *v. a.* — *pli. e, part.* (açuplir) amollecer, amollentar — abrandar, adoçar,

amaciar — tornar flexivel — dobrar (um cavallo, etc.)

Assourdir, *v. a.* — *ai. e, part.* e *adj.* (assurdir) enmouquecer, ensurdecer.

(*S'* —) *v. r.* pôr-se surdo.

† Assourou, *s. m. bot.* myrto (das Antilhas).

Assouvir, *v. a.* — *vi. e, part.* (açuvir) cevar, fartar, saciar — (*fig.*) contentar, satisfazer — aborrecer — enfadar.

Assouvissement, *s. m.* (açuvicemân) ceva, cevadura, cevo, fartura, saciedade — plenitude — desafogo, satisfação (das paixões).

Assujettir, *v. a.* — *ti. e, part.* (açujetir) fixar — (*fig.*) domar, sujeitar, submetter, vencer — constranger — conter, refrear, sopear.

(*S'* —) *v. r.* sujeitar-se.

Assujettissant. e, *adj.* (açujetiçân, te) que obriga, sujeita, ou faz sujeição — incommodo, molesto, a.

Assujettissement, *s. m.* (açujeticemân) submissão, sujeição — constrangimento, sopeamento — divida, obrigação.

Assurance, *s. f.* (açurânce) certeza, confiança, segurança — obrigação, promessa — confidencia — afouteza, animo, firmeza, intrepidez — seguro.

Assure, *s. f.* fio d'ouro, ou de prata (cobre certas tapeçarias).

Assuré. e, *adj.* certo, confiado, seguro, a — atrevido, denodado, hardido, impavido, ousado, resoluto, a — segurado, a.

Assurément, *adv.* (açureman) certa, infallivel, segura, verdadeiramente — (*s. m.*) certeza, segurança — promessa — penhor.

Assurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (açurê) affirmar, assegurar, asseverar, certificar, confirmar — fazer seguro, segurar — abonar — acautelar.

(*Assurer* la main, assentar a mão : *assurer* une muraille, especar, metter pontões a uma parede.

(*S'* —) *v. r.* assegurar-se, lançar mão — certificar-se — agarrar, prender — confiar-se, fiar-se, repousar.

(*S'assurer* de quelqu'un, procurar a protecção de alguem.

Assurette, *s. f. comm.* segurança.

Assureur, *s. m.* (açurêur) assegurador, segurador.

† Assurgent. e, *adj. bot.* montante.

† Astacoïdes, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de crustaceos — caranguejos.

† Astacolithes ou Astacites, *s. f. pl. d'hist. nat.* petrificações (de crustaceos).

† Astarothites, *s. m. pl.* adoradores d'Astaroth.

Astéisme, *s. m. rhetor.* ironia delicada (encobre o opprobrio sob o véo do louvor, e reciprocamente).

Astelle, *s. f. ctr.* tala.

* Astenance, *s. f.* sensibilidade — impressão — poder.

Aster, *s. m. bot.* aster-vulgar (herva).

Astéréomètre, *s. m.* astereometro.

Astérie, *s. f. d'hist. nat.* asteria, pedra-estrellada, ou preciosa — olho-de-gata

Astérisme, *s. m. astr.* asterismo.

Astérisque, *s. m. typogr.* (asteriske, asterisco, estrellinha.

† Asternal. e, *adj. anat.* que não se articula com o sterno.

† Astéroïde, *s. f. bot.* planta (com flores raiadas).

† Astérote, *s. f. de pesc.* rede (de pescar).

Asthénie, *s. f. med.* debilidade, desfallecimento, fraqueza.

† Asthénique, *adj.* 2 *gen. med.* enfermo, impotente, sem força.

Asthmatique, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (asmatike) asthmatico, a.

Asthme, *s. m.* (ásme) asma, ou asthma.

Asthmé. e. *adj. de falc.* atacado, a d'asthma (ave).

Astic, *s. m.* osso (de sapateiro).

Asticoter, *v. a.* — *té. e, part.* (asticotê) atormentar, contrariar (por bagatellas) — amofinar — assovelar — atanazar.

* Astine, *s. f.* disputa louca.

† Astomes, *s. m. pl.* povos fabulosos (sem bocca).

Astour, *s. m. comm.* desconto.

† Astoure, *s. f. bot.* fructo do verbasco-alvo (planta).

Astragale, *s. m. d'arch.* astragalo — alfavaca, alquitira (planta).

† Astragalée, *s. f.* astragalada.

† Astragalisme, *s. m.* jogo dos dados (em Grecia).

† Astragaloïde, *s. f. bot.* astragaloide (planta).

† Astragalomancie, *s. f. d'antig.* astragalomancia, ou adivinhação com ossinhos em que havia lettras (antiguamente).

Astral. e, *adj.* astral, sidereo, a.

† Astrante, *s. m. bot.* arvore (da Cochinchina) — genero de plantas-umbelliferas.

Astre, *s. m.* (ástre) astro, estrella, lua, sol — (*fig.*) belleza — pessoa brilhante

Astrée, *s. f. myth.* e *poet.* Astréa, justiça.

Astreindre, *v. a.* — *treint. e, part.* (astrêndre) sujeitar — constranger, forçar, obrigar, violentar — adstringir.

(*S'* —) *v. r.* limitar-se — sujeitar-se a...

Astriction, *s. f. med.* (astrikciôn) adstricção, adstringimento — constrangimento.

† Astrild, *s. m. d'hist. nat.* senegali-raiado.

Astringent. e, *adj.* e *s. med.* (astrenjân, te) adstringente, constringente, estyptico, a.

Astroc, *s. m. mar.* calabre.

† Astrocynologie, *s. f.* astrocynologia (tractado sobre os dias caniculares).

Astroïte, *s. f. d'hist. nat.* madrepora-estrellada.

Astrolabe, *s. m. astr.* (astrolábe) astrolabio.

† Astrolâtrie, *s. f.* astrolatria (adoração dos astros).

† Astrolépas, *s. m. d'hist. nat.* lepas (com base de sette angulos).

Astrologie, *s. f.* (astroloji) astrologia.
Astrologique, *adj.* 2 *gen.* (astrolojike) astrologico, a.
Astrologue, *s. m.* (astrólghe) astrologo.
† Astromancie, *s. f.* vaticinio (pelos astros).
† Astromant, *s. m. des.* o que prediz (segundo os astros).
† Astromètre, *V.* Héliomètre.
Astronome, *s. m.* (astronóme) astronomo.
Astronomie, *s. f.* (astronomí) astronomia.
Astronomin, *adj. m.* astronomino (epitheto a um ajunctamento d'astronomos).
Astronomique, *adj.* 2 *gen.* (astronomike) astronomico, a.
Astronomiquement, *adv.* (astronomikeman) astronomicamente.
† Astrophanomètre, *s. m.* astereometro.
† Astrophyte, *s. f. d'hist. nat.* estrella-marinha (arborescente).
† Astropole, *s. m.* lindo cravo-pardo (flor).
† Astrostatique, *s. f.* astrostatica, ou sciencia do calculo distancial, etc. (dos astros).
Astuce, *s. f.* (astúce) arte artificio — ästucia, sagacidade, subtileza — dolo, engano.
† Astucier, *v. n. des.* ser astucioso.
† Astucieusement, *adv.* (astucieuzeman) astuciosamente.
Astucieux, se, *adj.* (astuciêu, ze) astucioso, astuto, a.
† Asturine, *s. f. d'hist. nat.* ave-de-rapina (de Cayenna).
† Astynomes, *s. m. pl. d'antig.* magistrados (de policia das cidades).
Astynomie, *s. f. d'antig.* policia (das cidades).
† Asyle, *V.* Asile.
† Asymbole, *adj.* e *s. m.* papa-jantares, tolineiro — que não paga seu escote.
Asymétrie, *s. f. math.* asymetria.
Asymptote, *adj.* e *s. f. geom.* asymptota.
Asymptotique, *adj.* 2 *gen. geom.* asymptotico, a.
Asyndéton, *s. m. rhetor.* asyndeton (figura d'elocução).
Atabale, *s. m.* atabale, timbale.
† Atabule, *s. m.* vento enfadonho (em Apulha).
† Atacamite, *s. m. d'hist. nat.* cobre muriatado, pulverulento.
† Atalante, *s. f. d'hist. nat.* insecto.
† *Atalenter, *v. a.* — *té. e, part.* dispor, pôr em termos.
(*S'* —) *v. r.* obrar de bom grado.
Atanaire, *adj.* 2 *gen. de falc.* (atanére) com as pennas do anno passado (falcão, etc.)
Ataraxie, *s. f. philos.* ataraxia — quietação, socego, tranquillidade (d'espiritu) — inalterabilidade.
† Atarder, *V.* Attarder.
Ataxie, *s. f. med.* (atakcí) ataxia, irregularidade (nos paroxismos das febres).
† Ataxique, *adj.* 2 *gen. med.* ataxico, irregular (febre).
† Atechnie ou Atechnie, *s. f.* falta de arte.
† Atel, *s. m.* tabuinha curva (no arnez do cavallo).
† Atèle, *s. m. d'hist. nat.* especie de macaco.
† Atèles, *s. m. pl. d'antig.* Athenienses que, per honra, eram isentos de tributos.
† Atélèopodes, *s. m. pl. d'hist. nat.* passaros-nadadores.
Atelier, *s. m.* (atelié) fabrica, officina, loja, manufactura — obreiros (que la trabalham) — (*astr.*) constellação.
Atellanes, *s. f. pl.* (atelâne) atellanas (antiguas farças comicas e satyricas dos Romanos).
Atemadoulet, *s. m.* titulo (do primeiro ministro persiano).
* Atemancie, *s. f.* tregua.
Atermoiement, *s. m. for.* (atermoamân) demora, dilação, espera (de pagamento) moratoria, termo.
Atermoyer, *v. a.* — *yé. e, part. for.* e *comm.* (atermoaié) atermar, prolongar o termo (a um pagamento)—ajustar-se (a pagar a prazos).
(*S'* —) *v. r.* compor-se (com os credores).
† Atêter (*S'*) *v. r.* disputar teimosamente.
† Athamante, *s. f. bot.* athamanta (planta).
† Athanasie, *s. f. bot.* athanasia (planta).
Athanor, *s. m.* forno chymico.
Athée, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (atê) atheista, ätheu — impio, incredulo, a.
Athéisme, *s. m.* (atheisme) atheismo — impiedade, incredulidade.
† Athéistique, *adj.* 2 *gen.* atheistico, dos atheus.
† Atheling, *s. m.* herdeiro presumptivo da coroa (entre os antiguos Saxonios).
† Athénée, *s. m.* atheneu — academia, universidade — reunião litteraria.
† Athénien, ne, *adj.* e *s.* Atheniense, de Athenas.
† Athénienne, *s. f.* movel (serve de perfumador, de vaso-de-flores, etc.)
† Athérine, *s. m. d'hist. nat.* peixe-abdominal (similha a sardinha).
† Atherhasie, *s. f. med.* excesso de calor — calor morbifico.
Athéromateux, se, *adj. med.* atheromatoso, a.
Athérome, *s. m. cir.* atheroma.
Athlantique, *adj.* 2 *gen.* athlantico, oceaneo, pacifico (mar).
Athlète, *s. m.* (athléte) athleta, combatente, luctador — homem animoso, robusto.
(Venir aux mains avec l'*athlète*, vir ás maos com o athleta.
Athlétique, *s. f.* (atletike) athletica — (*adj.* 2 *gen.*) athletico, a.
Athlotète, *s. m.* athloteta (o que presidia a jogos athleticos).
† Atheroïde, *s. m.* conglobação.
† Athymie, *s. f. med.* athymia, pusillanimidade.
† Athyte, *s. m.* sacrificio (sem victima).
† Atiche, *s. f. de pesc.* banda (em tôrno ao gancho do anzol).
† Atick, *s. m. d'hist. nat.* longo-bico (ave).

† Atrouta, *s. m. bot.* genero de baulinia (planta).

† Atunca, *s. m. d'hist. nat.* diodon (peixe).

Atuter, *v. a.* — *té. e, part.* (atenté) arreiar, ataviar, enfeitar, ornar (com affectação).

(*S'* —) *v. r.* embonecar-se, enfeitar-se.

Atlante, *s. m. d'arch.* atlante — estatua d'homem (serve de columna).

† Atlantique, *adj.* 2 *gen.* atlantico, a, do Oceano (ilha, mar, etc.)

Atlas, *s. m.* (atláce) atlas (mappas) — setim indico — atlante — (*anat.*) primeira vertebra (do pescoço).

† Atlé, *s. f. bot.* tamargueira egypcia.

† Atmidométographe ou Atmidométographe, *s. m.* instrumento (mede a evaporação).

† Atmidomètre, *s. m.* vaso (evapora a agua).

Atmomètre, *s. m.* vaso (para calcular a evaporação da agua).

Atmosphère, *s. f.* (atmosfére) atmosphera.

† Atmosphérique, *adj.* 2 *gen.* atmospherico, a.

† Atoca, *s. m. bot.* araudo (arbusto).

† Atocalt, *s. m. d'hist. nat.* aranha mexicana.

Atoche, *s. f. med.* atocia, esterilidade.

Atole, *s. f.* caldo-de-farinha.

† Atomaire, *s. m. bot.* especie de sargaço-do-mar.

Atome, *s. m.* (atóme) atomo — crepusculo (invisivel) — grão de poeira (no ar) — (*fig.*) homem nullo (por pequenhez, fraqueza, etc.)

Atomisme, *s. m. philos.* atomismo.

Atomiste, *s. m.* atomista, o que segue o atomismo.

† Atone, *adj. des.* fixo, sem expressão (olho).

Atonie, *s. f. med.* (atoni) atonia.

Atours, *s. m. pl.* (atúr) adereços, adornos, atavios, enfeites, ornatos.

(Dame *d'atours*, açafata.

* Atournaresse, *s. f.* criada-grave.

† Atournement, *s. m.* (aturnemân) acção de adornar, enfeitar.

Atourner, *v. a.* — *né. e, part.* (aturné) adereçar, ataviar, compor, enfeitar, ornar.

A-tout, *s. m.* (atú) trunfo.

(Faire *a-tout*, trunfar.

Atrabilaire, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (atrabilére) atrabiliario, atrabilioso, bilioso, colerico, a — melancolico, pesaroso, triste.

Atrabile, *s. f. med.* atrabilis, melancolia — colera (negra).

Atrabilieux, se, *adj.* atrabilioso, a.

Atramentaire, *s. f.* pedra (de vitriolo) — sulfate (de ferro).

Atrape, *s. f.* pinça-curva (do fundidor em cobre).

Atre, *s. m.* (átre) fogão, fornalha, lar.

Atrempage ou Atrempure, *s. f.* calor gradual (nos fornos de vidro).

† Atrétisme, *s. m. med.* imperforação.

Atrice, *s. f. cir.* tuberculo (em redor do seio).

Atroce, *adj.* 2 *gen.* (atróce) atroz, barbaro, cruel, despiedado, fero, feroz, inhumano, a — perfido, a — scelerado, a — enorme, excessivo, a.

Atrocement, *adv.* (atroceman) atroz, cruelmente.

Atrocité, *s. f.* atrocidade, crueldade, fereza — enormidade, excesso — perversidade — ultraje.

Atrophie, *s. f. med.* (atrofi) atrophia, consumpção, seccura, tisica.

Atrophié, e, *adj. med.* atrophiado, consumido, diseccado, magro, myrrhado, a.

Atropos, *s. f. myth.* Atropos (parca).

Attabler, *v. a.* (atablé) pôr á meza.

(*S'* —) *v. r.* abancar-se, pôr-se á meza.

Attachant, e, *adj.* attractivo, attrahente, seductor, a — interessante.

Attache, *s. f.* (atáche) atadura, atilho, correia, prisão — broche — (*fig.*) liame, ligamento, vinculo — attractivo — applicação, ardor — inclinação — paixão — amizade — consentimento, permissão.

(Avoir de l'*attache* au jeu, ser apaixonado, inclinado pelo, ou ao jogo : prendre *attache* de quelqu'un, tomar as ordens d'alguem.

Attaché, e, *adj.* ajunctado, apegado, unido, a — atacado, a.

(Être fort *attaché*, ser muito, dado.

Attachement, *s. m.* (atachemân) affecto, affeição, amizade, amor, apego, inclinação — applicação, empenho — ardor, zelo — porfia.

Attacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (ataché) atar, ligar, prender, segurar — attrahir — affeiçoar — aferrar, amarrar — coser — unir — applicar — inclinar — porfiar.

(*S'* —) *v. r.* fixar-se, pegar-se, unir-se — inclinar-se — affeiçoar-se — dar-se — esmerar-se.

† Attagas, *s. m. d'hist. nat.* especie de francolim (ave).

Attaquable, *adj.* 2 *gen.* acommettivel, atacavel, expugnavel, que se póde atacar.

Attaquant, e, *adj.* e *s.* (atakân, te) acommettedor, aggressor, assaltador, a.

Attaque, *s. f.* (atáke) assalto, ataque — acommettimento, choque — oppugnação — insulto — contenda.

(Plier à la première *attaque*, ceder ao primeiro ataque : défendre contre les *attaques*, amparar contra os assaltos.

Attaquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (atakê) acommetter, assaltar, atacar, oppugnar — insultar, offender — irritar.

(*Attaquer* un cheval, esporear fortemente um cavallo.

(*S'* —) *v. r.* declarar-se contra alguem, offendel-o.

† Attarder (*S'*) *v. r. fam.* pôr-se tarde (a caminho).

Attedier, *v. a.* — *dié. e, part.* (atedié) aborrecer, ãtediar, enfadar, importunar.

Atteindre, *v. a.* (atêndre) alcançar, apanhar, colhêr — tocar — ferir — (*v. n.*) ãttingir, chegar — conseguir, obter.

(*Atteindre* à peine l'âge de 25 ans, mal chegar aos 25 annos de idade.

Atteint, *adj.* ferido — accusado, convencido — alcançado, colhido — afflicto — igualado.

Atteinte, *s. f.* (atênte) ferida, golpe, pancada — ataque — offensa — alcance — diminuição, enfraquecimento — insulto (de doença).

(Porter *atteinte*, atacar, prejudicar : donner *atteinte*, dar alcance : achever sans *atteinte*, findar illeso.

† Attel, *V.* Attele.

† Attelabe, *s. m. d'hist. nat.* attelabo.

Attelage, *s. m.* (ateláje) junta (de bois, etc.) — parelha, tiro (de cavallos) — par.

Atteler, *v. a.* — *lé. e, part.* (atelé) metter, pôr (as bêstas na carruagem) — cangar, emparelhar, jungir.

Attelle, *s. f.* instrumento de oleiro — (*cir.*) tabuinha, tala (em que se liga um membro quebrado).

Attelloire ou **Atteloire**, *s. f.* especie de cavilha redonda — punho.

* **Attenance**, *s. f.* permissão — conveniencia.

Attenant. e, *adj.* (atenân, te) contiguo, pegado, proximo, visinho, a — (*adv.* ou *prep.*) á ilharga — ao pe, chegado, a.

* **Attendans**, *s. m. pl.* soldados em Hollanda (so obedecem aos magistrados).

Attendant, *adv.* (*en*) no emtanto, por ora — comtudo — em quanto, n'este meio tempo — até que.

Attendante, *adj. f.* imperfeita (cadencia).

Attendre, *v. a.* — *du. e, part.* (atândre) aguardar, esperar — prometter-se — ambicionar, desejar.

(*S'* —) *v. r.* confiar, esperar, fazer conta — estar certo, fundar-se — crer — lisonjear-se.

Attendrir, *v. a.* — *dri. e, part.* (atandrír) commover, enternecer, tocar — adoçar, amollecer, êntenrecer, mollificar.

(*S'* —) *v. r.* compadecer-se, doer-se, ter compaixão.

Attendrissant. e, *adj.* (atandriçân, çânte) compassivo, êntenecedor, enternecente, enternecido, terno, a.

Attendrissement, *s. m.* (atandricemân) compaixão, êntenecimento, piedade, ternura.

† **Attendu**, *conj.* visto — em attenção a...

(*Attendu* que, porque, visto que.

* **Atténé. e**, *part. pas.* apaziguado, pacificado, a.

* **Atténédir**, *v. a.* — *di. e, part.* attenuar — adelgaçar.

Attentat, *s. m.* (atantá) attentado, crime capital, delicto — affronta, injuria, ultraje — excesso, violencia.

Attentatoire, *adj.* 2 *gen.* (atantatoâre) attentatorio, a.

Attente, *s. f.* (atânte) espera, esperança, expectação, expectativa. Remplir l'*attente*, desempenhar a expectação : surpasser son *attente*, exceder suas esperanças : nourrir son *attente*, nutrir-lhe a expectação : ne pas tromper son *attente*, não o enganar em suas esperanças.

Attenter, *v. a.* — *té. e, part* (atanté) attentar — machinar (crime) — commetter, emprender, tentar.

Attentif, ive, *adj.* (atantif, tive) applicado, âttento, cuidadoso, a — exacto, punctual.

(Prêter une oreille *attentive*, prestar attento ouvido, escutar com attenção.

Attention, *s. f.* (atanciôn) applicação, âttenção — exactidão, punctualidade — cuidado — vigilancia.

(Apporter une grande *attention*, proceder com grande attenção : attirer son *attention*, merecer sua attenção, ou tirar-lhe pelo animo.

Attentivement, *adv.* (atantiveman) applicada, attencioso, âttentamente.

Atténuant. e, *adj.* (atenuân, te) attenuante.

Atténuatif, ive, *adj. des.* attenuante, âttenuativo, a.

Atténuation, *s. f.* (atenuaciôn) attenuação, debilidade, extenuação, fraqueza.

Atténuer, *v. a.* — *é. e, part.* (atenué) debilitar, enfraquecer — emmagrecer — diminuir (*Atténuer* les humeurs, attenuar os humores, fazel-os mais fluidos.

Attérage, *s. m. mar.* (aterâje) ancoradouro, estancia, jazeda, surgidouro.

Attérir, *v. n. naut.* (aterír) dar fundo, surgir — tomar terra.

Atterrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (ateré) abater, derribar, derrocar — (*fig.*) âterrar — opprimir — affligir, consternar.

Atterrissement ou **Atterissement**, *s. m.* (atericemân) lodo, nateiro.

Attestation, *s. f.* (atestaciôn) attestação, certidão.

Attester, *v a.* — *té. e, part.* (atesté) affirmar, âttestar, certificar, portar por fe — tomar por testimunha.

Atticisme, *s. m.* (aticísme) atticismo, elegancia, laconismo, pureza — agudeza, motejo (engraçado).

Atticurgues, *s. f. pl. d'arch.* columnas quadradas.

Attiédir, *v. a.* — *di. e, part.* (atiedír) amornar, entibiar, esfriar — (*fig.*) diminuir, enfraquecer.

(*S'* —) *v. r.* amornar-se, esfriar-se — entibiar-se — perder o fervor.

Attiédissement, *s. m.* (atiedicemân) tepidez, tepor — (*fig.*) tibieza — diminuição (d'amor, de fervor).

* **Attifer** *v. a.* — *fé. e, part. fam.* (atifé) adereçar, ataviar, ornar — toucar (mulheres).

(*S'* —) *v. r.* enfeitar-se.

* **Attifet**, *s. m.* (atifé) adorno, atavio, enfeite — ornato (da cabeça de mulher).

Attinter, *v. a.* — *té. e, part. naut.* (atenté) arrumar as caixas, fardos, etc. como releva (em o navio).

Attique, *s. m. d'arch.* (atike) agua-furtada — (*adj.*) âttico.

† **Attique-faux**, *s. m. d'arch.* sócco.

Attiquement, *adv. des.* atticamente.

† **Attirable**, *adj.* 2 *gen.* attrahivel.

Attirage, *s. m.* peso das rodas dos ingenhos de fiar ouro.

Attirail, *s. m. collect.* (atirâlhe) bagagem, equipagem, trem — sequito — apparato.

Attirant, e, *adj.* (atirân, te) alliciador, attractivo, cariciador, insinuante, lisonjeiro, seductor, a.

Attirer, *v. a. — ré. e, part.* (atiré) alliciar, attrahir, convidar, engodar — induzir, seduzir — lisonjear — grangear.

(*S'* —) *v. r.* alcançar, conseguir, ganhar, merecer — dar causa.

† **Attise**, *s. f.* lenha sob a caldeira (da cerveja).

Attiser, *v. a. — sé. e, part.* (atizé) accender, ateiar — animar, ätiçar, estimular, excitar, instigar, soprar.

Attiseur, *s. m.* (atizêur) atiçador, instigador — ateiador.

Attisoir, *s. m.* (atizoár) atiçador, espivitador.

Attisonnoire, *s. f.* tenaz, ou instrumento (para atiçar o fogo).

Attitré, e, *adj.* habituado, habitual, ordinario, a — encarregado, a.

(Témoins *attitrés*, testimunhas corrompidas, subornadas : assassins *attitrés*, assassinos, que matam per mandado de alguem.

Attitrer, *v. a. — tré. e, part.* (atitré) encarregar, incumbir — corromper, subornar.

Attitude, *s. f. de pint. etc.* (atitúde) acção, ar, ättitude, desplante, posição, positura, postura, situação.

† **Attlas**, *s. m.* setim (das Indias).

† **Attole**, *s. f.* tinctura.

† **Attolles**, *s. m. pl. geogr.* montão de ilhas, ou ilhotas (em um archipelago).

Attoumbrisseur, *s. m. d'hist. nat.* ave-de-rapina (acommette a garça-real).

Attouchement, *s. m.* (atuchemân) contacto, tacto, toque.

* **Attoucher**, *v. n.* pertencer per consanguinidade.

Attractif, ive, *adj.* (atraktif, ive) attractivo, attrahente.

Attraction, *s. f. phys.* (atrakciôn) ättracção, attrahimento.

Attractionnaire, *s. m. phys.* (attrakcionáre) attraccionario (que segue o systema da attracção).

Attractrice, *adj. f.* attractiva, ättractriz, attrahente.

Attraire, *v. a.* (atrére) attrahir, convidar, fazer vir a si — alliciar, engodar.

Attrait, *s. m.* (atré) attractivo, inclinação — blandicia — doçura — prenda — belleza — garbo, graça — feitiço, incanto.

Attraits, *s. m. pl.* (atré) bellezas, graças, incantos.

(Adorer ses *attraits*, render-lhe cultos : étaler ses *attraits*, ostentar suas graças : orner de leurs *attraits*, dar enfeite : flétrir ses *attraits*, desbotar-lhe as graças.

Attrape, *s. f. fam.* (atrápe) esparrella, logração, logro, engano, malicia — mangação — (*naut.*) corda (de sobresalente).

Attrape-mignon, *s. m. fam.* beato-falso, hypocrita — gatuno.

Attrape-mouche, *s. m.* basbaque, simples — (*d'hist. nat.*) apanha-moscas (passarinho).

Attraper, *v. a. — pé. e, part.* (atrapé) apanhar — colhêr — ganhar — comprehender — enganar, lograr — surprender — (*fam.*) alcançar, conseguir, obter (per industria).

(*Attraper* la ressemblance, retratar ao vivo : *attraper* le sens d'un auteur, perceber o sentido d'um auctor : *attraper* le caractère, les manières, etc. de quelqu'un, imitar, retratar ao natural, exprimir bem o character, as maneiras, etc. de alguem.

* **Attrapette**, *s. f. fam.* logrozinho, travessurinha.

Attrapeur, se, *s.* apanhador, a — enganador, lograder, a.

Attrapoire, *s. f.* (atrapoére) armadilha, costella, laço, rede — (*fig. des.*) artificio, esparrella.

Attrayant, e, *adj.* (atraiân, te) attractivo, ättrahente — lisonjeiro, a — carinhoso, fagueiro, a — insinuante — seductor, a.

* **Attrempance**, *s. f.* moderação das paixões.

Attrempé, e, *adj.* nem gordo, nem magro (falcão).

* **Attremper**, *v. a. — pé. e, part.* dar o mais forte grau de calor — recozer — (*fig.*) moderar.

Attribuer, *v. a. — bué. e, part.* (atribué) attribuir — annexar, unir — adscrever — reputar — culpar — imputar — applicar, assignar.

(*S'* —) *v. r.* apoderar-se, apossar-se, apropriar-se (alguma cousa) — arrogar-se, attribuir-se — adscrever-se — fazer-se illustre (com as cousas alheias).

Attribut, *s. m. phil.* (atribú) accidente, ättributo, condição, predicado, propriedade, qualidade — perfeição — symbolo — epitheto.

Attributif, ive, *adj.* (attributif, tive) attributivo, a.

Attribution, *s. f.* (atribuciôn) imputação attribuição — commissão, jurisdicção (attribuida) — concessão (de privilegio).

Attristant, e, *adj.* (atristân, te) afflictivo, doloroso, que entristece — deploravel, funesto, a.

(Nouvelles *attristantes*, noticias que entristecem.

Attrister, *v. a. — té. e, part.* (atristé) affligir, contristar, ëntristecer, magoar, melancolizar.

(*S'* —) *v. r.* agonîar-se, mortificar-se — doer-se.

Attrition, *s. f.* (atriciôn) ättrição.

Attroupement, *s. m.* (atrupemân) corrilho — tropel, tumulto — motim — revolta, sedição.

Attrouper, *v. a. — pé. e, part.* (atrupê) abandoar, ajunctar (muita gente).

(*Se* —) *v. r.* ajunctar-se, congregar-se (sediciosa, tumultuariamente).

Atypique, *adj.* 2 *gen. med.* atypica (doença)

† Atys, *s. m. d'hist. nat.* grande macaco branco.

† Atzerèroscine, *s. f.* especie de sino de pau (entre Hebreus).

Au, *particul.* por *à le*, á, ao, na, no — (*pl. aux*) ás, aos, nas, nos.

Aubade, *s. f.* (obáde) alvorada — algazarra, gritaria — descante — affronta, injuria, insulto.

Aubain, *s. m. for. etc.* (obên) advena, estrangeiro.

Aubainage, *V.* Aubaine.

Aubaine, *s.f.* (obéne) successão (de advena) — (*fig.*) ganho (inesperado).

Auban, *s. m. de cost.* direito para poder abrir loja (antiguamente).

† Aubarestrière, *s. f. naut.* peça (d'uma galera).

Aube, *s. f.* (ôbe) alva, aurora, madrugada — penna do rodizio (d'um moinho).

† Aubenage, *s. m.* direito senhorial.

† Aubépine ou Aubépin, *s. f.* e *s. m. bot.* (obepîne, obepên) espinheiro-alvar, pilriteiro.

Auber ou Aubère, *adj.* 2 *gen.* (obér, obére) côr de flor de pecegueiro, entre branco e baio (cavallo).

Auberge, *s. f.* (obérje) albergaria, albergue, estalajem, pousada — tasca, taverna — (*fam.*) casa-do-povo — especie de pesca.

† Aubergine, *V.* Mélongene.

Aubergiste, *s. m.* (oberjíste) estalajadeiro, hospede — bainqueiro, taverneiro.

Auberon, *s. m. de serralh.* lacete (pelo qual passa o fecho da fechadura).

Aubronière, *s. f.* ferrolho (em que está pegado o lacete).

† Aubervilliers, *s. m. de jard.* alface duríssima.

† Aubête, *s. f.* corpo-da-guarda (dos officiaes-inferiores).

Aubier, *s. m.* (obié) alburno — o çamo (das arvores) — arvore (mui rija).

Aubifoin, *s. m.* (obifoên) flor-azul (nasce entre o trigo), loios.

Aubin, *s. m. de man.* (obên) andadura (entre o furta-passo, e o galope) — clara-de-ovo.

Aubinet, ou Saint-Aubinet, *s. m. naut.* ponte de cordas (na proa dos navios mercantes) — cabrestos, patarrazes.

Aubour, *s. m. bot.* abano dos Alpes (arvore).

† Aucbe, *s. f. d'alfinet.* cavidade hemispherica (encaixa a cabeça do alfinete no bastidor).

Auctuaire, *s. m. des.* supplemento.

† Aucuba, *s. m. bot.* arbusto japonez.

Aucun, e, *adj.* (okûn, okûne) nenhum — nenhuma — ninguem — algum, alguma.

(Ne mettre de différence avec *aucun*, não ter differença com nenhum.

Aucunement, *adv.* (okûneman) de nenhum modo, de nenhuma sorte, por modo algum.

Audace, *s. f.* (odáce) afouteza, animo, animosidade, arrojo, atrevimento, áudacia, coragem, denodo, hardimento, intrepidez — arrogancia, presumpção — insolencia — impudencia.

(Arrêter son *audace*, moderar-lhe o denodo.

Audacieusement, *adv.* (odacieuzeman) animosa, atrevida, áudaciosa, intrepidamente.

Audacieux, se, *adj.* (odaciéu, ze) atrevido, áudaz, resoluto, a — temerario, a — altivo, orgulhoso, a — insolente — impudente.

Au-delà, *prep.* áquem, d'esta parte.

Au-delà, *prep.* álêm, da outra parte.

Au-devant, *prep.* (ô-devân) ao encontro — adiante, antes.

Audience, *s. f.* (odiânce) audiencia — auditorio, ouvintes — tribunal — attenção.

Audiencier, *s. m.* e *adj.* (odiancié) porteiro, que assiste ás audiencias.

(Grand *audiencier*, auditor-mor, ou geral.

Auditeur, *s. m.* (oditêur) auditor — ouvinte — discipulo — secretario (do nuncio)

Auditif, ive, *adj anat.* (oditif, ive) auditivo, auditorio, a.

Audition, *s. f.* (odiciôn) audição, interrogatorio — revisão (d'uma conta).

Auditoire, *s. m.* (oditoâre) auditorio assembleia — * tribunal.

Auditrice, *s. f.* a que ouve, escuta.

† Auffe, *s. f.* especie de junco.

Auge, *s. f.* (ôje) pia (de pedra, ou pau) — tina — calha (de moinho — coche (de pedreiro) — gamella.

Augée, *s. f.* (ojé) o coche cheio (de pedreiro).

Augelot, *s. m.* pazinha de vinhateiro — (*pl.*) colheres de ferro (para escumar sal) — bacias, etc. (para o sal).

† Auger, *v. a.* — *gé. e, part.* excavar (á feição de moega).

Auget, *s. m.* comedouro (de passaros) — ponta da moenda, ou tremonha.

† Augin, *s. m. bot.* arvore chineza (dá verniz).

Augite, *s. f.* pedra preciosa — verde-escuro — schorl-volcanico.

Augment, *s. m. for.* (ogmàn) accrescentamento, áugmento.

Augmentateur, *s. m* accrescentador, áugmentador.

Augmentatif, ive, *adj. gram.* (ogmantatif, tíve) augmentativo, a.

Augmentation, *s. f.* (ogmantaçiôn) accrescimo, achega, addição, áugmentação, augmento, crescença, incremento.

Augmenter, *v. a.* — *té. e, part.* (ogmanté) accrescentar, alargar, amplificar, áugmentar, crescer, dilatar, engrandecer — (*v. n.* e *v. r.*) augmentar-se, dilatar-se, estender-se.

† Auguet, *s. m.* concavidadezinha.

Augural, e, *adj.* (ogurál) augural.

Augure, *s. m.* (ogûre) agoureiro, aruspice, áugur — agouro, augurio, presagio, prognostico.

Augurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (ogurê) agourar, áugurar, predizer, presagiar, prognosticar — conjecturar — indicar.

Augustal, e, *adj.* augustal.

† Augustat, *s. m.* dignidade romana.

† Augustaux, *s. m. pl.* augustaes.

Auguste, *adj.* 2 *gen.* (ogüste) augusto, grande, magestoso, magnifico, sagrado, sancto, venerando, veneravel.

Augustement, *adv. des.* (ogusteman) augustamente.

Augustin, *s. m.* (ogustên) augustinho (frade). (Saint-*Augustin*, sancto Augustinho, especie de character typographico).

† **Augustine**, *s. f.* augustinha (freira).

† **Augustinien**, *s. m.* augustiniano.

† **Augustura**, *s. m. bot.* arvore (de Abyssinia).

Aujourd'hui, *adj.* (ojurduí) agora, hoje, presentemente.

† **Aulédique**, *s. f.* canto, e toque da flauta (antiguamente).

† **Aulète**, *s. m.* tocador de flauta (antiguamente).

† **Auletique**, *s. f.* arte de tocar flauta — toque da mesma sem canto (antiguamente).

† **Auletride**, *s. f.* meretriz (tocava flauta nos banquetes, antiguamente).

Aulique, *adj.* aulico — (*s. f.*) these theologica (para o doctorado).

† **Aulne**, *s. m. bot.* alemo (arvore) — vara (de medir).

† **Au-lof**, *s. m. naut.* governar o leme (conforme o vento), metter de ló.

† **Aulostomes**, *s. m. pl. d'hist nat.* peixes (tem a bocca na ponta d'um longo focinho).

Aumaillade, *s. f. de pesc.* rede (para sibas, e redovalhos).

Aumailles, *adj.* e *s. f. pl. de cost.* gado cornigero, e outros animaes.

Aumé, *s. m. de pesc.* malha-grande (de rede tripla).

Aumellette, *V.* **Omelette**.

Aumône, *s. f.* (omóne) esmola — mulcta. (Le porter à faire l'*aumône*, persuadil-o a dar esmolas.

Aumônée, *s. f. des.* pão dado d'esmola.

Aumôner, *v. a.* — *né. e, part. des.* (omoné) dar esmola forçada, esmolar.

Aumônerie, *s. f.* esmolaria.

Aumônier, *s. m.* (omonié) capellão, esmoler — (*adj.*) caridoso, caritativo, esmoler.

Aunaie ou **Aunaie**, *s. f.* murça (de carrego).

† **Aunaisier**, *s. m.* barreteiro.

Aunage, *s. m.* (onáje) medição ás varas.

Aunaie, *s. f.* (oné) alameda — amieiral.

Aune ou **Aulne**, *s. m. bot.* (óne) amieiro (arvore) — (*s. f.*) ana, vara.

Aunée, *s. f.* enula-campana, herva-montã.

Auner, *v. a.* — *né. e, part.* (oné) medir com vara.

† **Aunette**, *s. f.* novo plantio de varas.

Auneur, *s. m.* (onéur) aferidor-das-varas — medidor.

Auparavant, *adv.* (oparavàn) anteriormente, antes, d'antes, precedentemente, primeiramente, primeiro.

Au pis-aller, *adv.* por mal que succeda.

Auprès, *prep.* e *adv.* (opré) ao pé, juncto, perto, visinho — em comparação.

Auray, *s. m. naut.* (oré) pedaço de pau, pedra, etc. (para amarrar).

Aureillon, *s. m. de manufact.* (oreibôn) orelhão, ou instrumento do teiar de seda.

Aurélie, *s. f. d'hist. nat.* chrysalida.

Auréole, *s. f.* (oreóle) aureola, gloria, resplendor,

Auriculaire, *adj.* 2 *gen.* (orikulére) auricular.

(Confession *auriculaire*, confissão auricular, sacramental: doigt *auriculaire*, dedo auricular (o minimo).

† **Aurifère**, *adj.* 2 *gen.* aurifero, a.

Aurifique, *adj.* 2 *gen.* aurifico, a.

Auriga, *s. m. cir.* liga (para os flancos) — lobulo (do figado).

† **Aurige**, *s. m.* auriga, cocheiro.

Aurillas, *adj.* 2 *gen. de man.* orelhudo, a.

† **Aurillerie**, *s. f.* imposto sobre as abelhas (antiguamente).

Auripeau, *s. m.* (oripô) ouropel.

† **Aurique**, *adj. naut.* com um dos lados preso no mastro (véla).

Aurielage, *s. m. de cost.* tributo sobre os cortiços das abelhas (antiguamente).

† **Aurite**, *s. m. d'hist. nat.* aurito (peixe).

Aurocrs, *s. m. d'hist. nat.* uro.

Aurone, *s. f. bot.* (oróne) abrotano (planta).

Aurore, *s. f.* (oróre) alva, äurora, madrugada — Levante, Oriente — côr amarella — especie de borboleta.

† **Aureleo**, *s. m. bot.* centaurea-solsticial.

† **Aurum-musivum**, *s. m.* composição d'estanho, e enxofre.

† **Auscultation**, *s. f. des.* (oscultaciôn) attenção (para escutar).

Auspice, *s. m.* (ospice) adivinhação, agouro, presagio — conjectura, signal — (*fig.*) assistencia, äuspicio, favor, protecção — conselho, governo — destino, fortuna.

Auspicine, *s. f.* auspicina.

Aussi, *conj.* e *adv.* (osí) ainda — tam — tambem — do mesmo modo, da mesma sorte, igualmente — além de que — por isso.

(*Aussi* bien, outro-sim, principalmente, tanto mais que: *aussi* peu que, não mais.

Aussière, *s. f. naut.* maroma (de tres troços).

Aussitôt, *adv.* (ositô) instantaneamente, logo, no mesmo instante — tanto que — apenas.

Auster, *s. m.* austro, suão, sul, vento caldissimo, vento do meio-dia.

Austère, *adj.* 2 *gen. phys.* (ostére) aspero, rigido, a — äustero, rigoroso, severo, a — grave — fero, a — mortificado, a — selvajem — zotico, a.

Austèrement, *adv.* (ostereman) aspera, äustera, dura, rigida, rigorosa, severamente. (Jeûner *austèrement*, fazer rigoroso jejum.

Austérité, *s. f.* (osterité) austeridade, mortificação, penitencia — dureza, rigor, severidade — gravidade, serio.

(Redoubler de veilles et d'*austérités*, dobrar austeridade, e penitencia.

Austral. e, *adj. geogr.* (ostrál) austral, meridional.

Australite ou Australisand, *s. m. d'hist. nat.* areia-cimenta (da Nova-Hollanda).

Austrégue, *s. m.* austraga (juiz em Allemanha).

Autan, *s. m.* (otân) austro, vento do meio-dia, vento-sul — (*pl. poet.*) ventos rijos.

Autant, *adv.* (otân) tanto — inteiramente — outro tanto — quanto — conforme.

(*Autant* comme *autant*, em grande numero, em grande quantidade : d'*autant*, tanto mais, de mais : d'*autant* plus, tanto, maiormente : *autant* que, tanto quanto : *autant* de fois, tantas vezes.

Autarcie, *s. f. med.* frugalidade, sobriedade, temperança — contentamento, satisfação (de si mesmo).

Autel, *s. m.* (otél) altar, ara — a religião — (*astr.*) constellação meridional — (*adj.*) * igual, parelho, similhante — (*adv.*) * igual, similhantemente.

(Maître ou grand *autel*, altar-mor : tomber devant l'*autel*, dar tombo ante a ara : ériger un *autel*, levantar um altar : traîner son père à l'*autel*, conduzir seu pae ao altar : dresser des *autels*, alçar altares.

† **Autelage**, *s. m.* direito sobre as offertas.

Auteur, *s. m.* (otéur) creador, inventor — auctor, causa, motor — cabeça — predecessor — escriptor — occasião.

Authémeron, *adj.* e *s. m. med.* que allivia o doente quando o toma (remedio).

† **Authentè**, *adj. mus.* authentico (tom).

Authenticité, *s. f.* (otenticité) auctoridade, auctorisação, authenticidade, legalidade.

Authentique, *adj.* 2 *gen. de jurispr.* (otantike) approvado, authentico, verificado, a — solemne, válido, a — celebre, notavel — (*s. f. de dir.*) authentica.

† **Authentiquée**, *s. f.* mulher convencida de adulterio.

Authentiquement, *adv. for.* (otentikeman) authentica, legitimamente.

Authentiquer, *v. a.* — *qué. e, part. for.* (otantiké) authenticar, legalisar, validar.

(*Authentiquer* une femme, declarar juridicamente uma mulher adultera.

Autocéphale, *s. m.* autocephalo.

† **Autocrate**, *s. m.* autocrata.

Autocratie, (otocrací) autocracia.

Autochtone, *s. m.* aborigene.

Auto-da-fé, *s.m.* (otodafé) acto, ou auto-da fe.

Autographe, *adj.* 2 *gen. dogm.* (otográfe) autographo, original.

† **Autographie**, *s. f.* autographia.

Autoir ou Autois, *s. m.* véo (de mulher picarda).

Automate, *s. m. de mechan.* (otomáte) automato — (*fig.*) pessoa estupida.

Automatie, *s. f. myth.* Automacia (deusa do acaso).

Automatique, *adj.* 2 *gen.* automatico, involuntario, a.

† **Automatiquement**, *adv.* automaticamente.

Automatisme, *s. m.* automatismo.

† **Automatité**, *s. f. des.* automatidade, ou immobilidade do automato.

Automnal. e, *adj.* (otonál) autumnal, outonal, outonico, a.

Automne, *s. m.* e *f.* (otóne) outono.

Autonome, *adj.* 2 *gen.* autonomo, livre.

Autonomie, *s. f.* autonomia, liberdade.

Autopsie, *s. f.* autopsia, contemplação.

Autorisation, *s. f. for.* (otorizaciôn) approvação, autorização, consenso.

Autoriser, *v. a* — *sé. e, part.* (otorizé) approvar, autorizar, confirmar.

Autorité, *s. f.* (otorité) auctoridade, poder, superioridade — credito — governo — direito, força, peso — consideração — passagem, texto — juizo, parecer (d'auctor).

(Se prévaloir de l'*autorité*, premunir-se com a auctoridade : surpasser en *autorité*, desbancar em auctoridade.

† **Autothétique**, *adj.* 2 *gen.* autothetico, a.

Autour, *adv.* e *prep.* (otúr) ao redor, em redor, em tôrno — ao pe, visinho — (*s. m.*) açor (ave) — cortiça (do Levante).

Autoursérie, *s. f.* arte de criar os açores.

Autoursier, *s. m.* creador, domesticador dos açores.

Au travers ou à travers, *prep.* a través, ao meio, pelo meio.

Autre, *pron.* e *adj.* 2 *gen.* (ôtre) outro, a — contrario, diverso, opposto, a.

(L'un et l'*autre* ambos, ambas : ne te céder à aucun *autre*, não ser inferior a nenhum outro : l'attendre d'un moment à l'*autre*, esperal-o por instantes : se transporter d'un lieu dans un *autre*, mover-se de um para outro logar : se jeter les uns sur les *autres*, amontoarem-se uns sobre outros : être de niveau les uns aux *autres*, correr parelhas uns com os outros : profiter des défauts des *autres*, tirar lucro dos alheios erros : juger effrontément des *autres*, ajuizar descocadamente dos mais : à d'*autres*, não me logra.

Autrefois, *adv.* (otrefoá) antiguamente, no tempo passado, n'outro tempo, outr'ora.

* **Autrehier**, *s. m.* antehonteni.

Autrement, *adv.* (otreman) d'outra guisa de outra sorte, ou maneira, diversamente — senão.

(Tas *autrement*, não d'outro modo.

Autre part, *adv.* (otrepár) em outra parte.

(D'*autre part*, além de que, demais, d'outra parte.

* **Autresi**, *adv.* assim bem, outro-sim, igual, similhantemente.

Autruche, *s. f. d'hist. nat.* (otrûche) abestruz, ema (ave).

Autrui, *s. m. collect. sem pl.* (otrui) o proximo — outrem, outro — alheio.

(Entrer dans le sens d'*autrui*, accommodar-se ao sentido alheio : risquer le bien d'*autrui*, aventurar o alheio cabedal : compatir aux peines d'*autrui*, condoer-se dos padecimentos alheios :

Attrage, *s. m.* peso das rodas dos ingenhos de fiar ouro.

Attrail, *s. m. collect.* (atirâlhe) bagagem, equipagem, trem — sequito — apparato.

Attrant. e, *adj.* (atirân, te) alliciador, attractivo, cariciador, insinuante, lisonjeiro, seductor, a.

Attrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (atiré) alliciar, attrahir, convidar, engodar — induzir, seduzir — lisonjear — grangear.

(*S'* —) *v. r.* alcançar, conseguir, ganhar, merecer — dar causa.

† Attise, *s. f.* lenha sob a caldeira (da cerveja).

Attiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (atizé) accender, ateiar — animar, attiçar, estimular, excitar, instigar, soprar.

Attiseur, *s. m.* (atizêur) atiçador, instigador — ateiador.

Attisoir, *s. m.* (atizoâr) atiçador, espivitador.

Attisonnoire, *s. f.* tenaz, ou instrumento para atiçar o fogo).

Attitré. e, *adj.* habituado, habitual, ordinario, a — encarregado, a.

(Témoins *attitrés*, testimunhas corrompidas, subornadas : assassins *attitrés*, assassinos, que matam per mandado de alguem.

Attitrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (atitrê) encarregar, incumbir — corromper, subornar.

Attitude, *s f. de pint. etc.* (atitúde) acção, ar, attitude, desplante, posição, positura, postura, situação.

† Attlas, *s. m.* setim (das Indias).

† Attole, *s. f.* tinctura.

† Attolles, *s. m. pl. geogr.* montão de ilhas, ou ilhotas (em um archipelago).

Attoumissseur, *s. m. d'hist. nat.* ave-de-rapina (acommette a garça-real).

Attouchement, *s. m.* (atuchemân) contacto, tacto, toque.

* Attoucher, *v. n.* pertencer per consanguinidade.

Attractif, ive, *adj.* (atraktif, ive) attractivo, attrahente.

Attraction, *s. f. phys.* (atrakciôn) attracção, attrahimento.

Attractionnaire, *s. m. phys.* (attrakcionâre) attraccionario (que segue o systema da attracção).

Attractrice, *adj. f.* attractiva, attractriz, attrahente.

Attraire, *v. a.* (atrére) attrahir, convidar, fazer vir a si — alliciar, engodar.

Attrait, *s. m.* (atré) attractivo, inclinação — blandicia — doçura — prenda — belleza — garbo, graça — feitiço, incanto.

Attraits, *s. m. pl.* (atré) bellezas, graças, encantos.

(Mover ses *attraits*, render-lhe cultos : étaler ses *attraits*, ostentar suas graças : orner de leurs *attraits*, dar enfeite : flétrir ses *attraits*, embotar-lhe as graças.

Attrape, *s. f. fam.* (atrápe) esparrella, logração, logro, engano, malicia — mangação — (*naut.*) corda (de sobreselente).

Attrape-minon, *s. m. fam.* beato-falso, hypocrita — gatuno.

Attrape-mouche, *s. m.* bashaque, simples — (*d'hist. nat.*) apanha-moscas (passarinho).

Attraper, *v. a.* — *pé. e, part.* (atrapê) apanhar — colhêr — ganhar — comprehender — enganar, lograr — surprender—(*fam.*) alcançar, conseguir, obter (per industria).

(*Attraper* la ressemblance, retratar ao vivo : *attrapper* le sens d'un auteur, perceber o sentido d'um auctor : *attraper* le caractère, les manières, etc. de quelqu'un, imitar, retratar ao natural, exprimir bem o character, as maneiras, etc. de alguem.

* Attrapette, *s. f. fam.* logrozinho, travessurinha.

Attrapeur, se, *s.* apanhador, a —enganador, lograder, a.

Attrapoire, *s. f.* (atrapoére) armadilha, costella, laço, rede — (*fig. des.*) artificio, esparrella.

Attrayant. e, *adj.* (atraiân, te) attractivo, attrahente—lisonjeiro, a—carinhoso, fagueiro, a — insinuante — seductor, a.

* Attrempance, *s. f.* moderação das paixões.

Attrempé. e, *adj.* nem gordo, nem magro (falcão).

* Attremper, *v. a.* — *pé. e, part.* dar o mais forte grau de calor — recozer — (*fig.*) moderar.

Attribuer, *v. a.* — *bué. e, part.* (atribué) attribuir — annexar, unir — adscrever — reputar — culpar — imputar — applicar, assignar.

(*S'* —) *v. r.* apoderar-se, apossar-se, apropriar-se (alguma cousa) — arrogar-se, attribuir-se — adscrever-se — fazer-se illustre (com as cousas alheias).

Attribut, *s. m. phil.* (atribú) accidente, attributo, condição, predicado, propriedade, qualidade — perfeição — symbolo.— epitheto.

Attributif, ive, *adj.* (attributif, tive) attributivo, a.

Attribution, *s. f.* (atribuciôn) imputação attribuição — commissão, jurisdicção (attribuida) — concessão (de privilegio).

Attristant, e, *adj.* (atristân, te) afflictivo, doloroso, que entristece—deploravel, funesto, a.

(Nouvelles *attristantes*, noticias que entristecem.

Attrister, *v. a.* — *té. e, part.* (atristé) affligir, contristar, entristecer, magoar, melancolizar.

(*S'* —) *v. r.* agonfar-se, mortificar-se — doer-se.

Attrition, *s. f.* (atriciôn) attrição.

Attroupement, *s. m.* (atrupemân) corrilho—tropel, tumulto — motim — revolta, sedição.

Attrouper, *v. a.* — *pé. e, part.* (atrupê) abandoar, ajunctar (muita gente).

(*Se* —) *v. r.* ajunctar-se, congregar-se (sediciosa, tumultuariamente).

Atypique, *adj. 2 gen. med.* atypica (doença)

† Attis, *s. m. d'hist. nat.* grande macaco branco.

† Atzerêroscine, *s. f.* especie de sino de pau (entre Hebreus).

Au, *particul.* por *à le*, á, ao, na, no — (*pl. aux*) ás, aos, nas, nos.

Aubade, *s. f.* (obâde) alvorada — algazarra, gritaria — descante — affronta, injuria, insulto.

Aubain, *s. m. for. etc.* (obên) advena, estrangeiro.

Aubainage, *V.* Aubaine.

Aubaine, *s.f.* (obêne) successão (de advena) — (*fig.*) ganho (inesperado).

Auban, *s. m. de cost.* direito para poder abrir loja (antiguamente).

† Aubarestrière, *s. f. naut.* peça (d'uma galera).

Aube, *s. f.* (ôbe) alva, aurora, madrugada — penna do rodizio (d'um moinho).

† Aubenage, *s. m.* direito senhorial.

† Aubépine ou Aubépin, *s. f.* e *s. m. bot.* (obepine, obepên) espinheiro-alvar, pilriteiro.

Auber ou Aubère, *adj.* 2 *gen.* (obér, obére) côr de flor de pecegueiro, entre branco e baio (cavallo).

Auberge, *s. f.* (obérje) albergaria, albergue, estalajem, pousada — tasca, taverna — (*fam.*) casa-do-povo — especie de pesca.

† Aubergine, *V.* Mélongene.

Aubergiste, *s. m.* (oberjiste) estalajadeiro, hospede — baiuqueiro, taverneiro.

Auberon, *s. m. de serralh.* lacete (pelo qual passa o fecho da fechadura).

Aubronière, *s. f.* ferrolho (em que está pegado o lacete).

† Aubervilliers, *s. m. de jard.* alface durissima.

† Aubête, *s. f.* corpo-da-guarda (dos officiaes-inferiores).

Aubier, *s. m.* (obié) alburno — o çamo (das arvores) — arvore (mui rija).

Aubifoin, *s. m.* (obifoên) flor-azul (nasce entre o trigo), loios.

Aubin, *s. m. de man.* (oben) andadura (entre o furta-passo, e o galope) — clara-de-ovo.

Aubinet, ou Saint-Aubinet, *s. m. naut.* ponte de cordas (na proa dos navios mercantes) — cabrestos, patarrazes.

Aubour, *s. m. bot.* abano dos Alpes (arvore).

† Aubue, *s. f. d'alfinet.* cavidade hemispherica (encaixa a cabeça do alfinete no bastidor).

Auctuaire, *s. m. des.* supplemento.

† Aucuba, *s. m. bot.* arbusto japonez.

Aucun, e, *adj.* (okûn, okûne) nenhum — nenhuma — ninguem — algum, alguma.

(Ne mettre de différence avec *aucun*, não ter differença com nenhum.

Aucunement, *adv.* (okûneman) de nenhum modo, de nenhuma sorte, por modo algum.

Audace, *s. f.* (odâce) afouteza, animo, animosidade, arrojo, atrevimento, áudacia, coragem, denodo, hardimento, intrepidez — arrogancia, presumpção — insolencia — impudencia.

(Arrêter son *audace*, moderar-lhe o denodo.

Audacieusement, *adv.* (odacieuzeman) animosa, atrevida, áudaciosa, intrepidamente.

Audacieux, se, *adj.* (odaciêu, ze) atrevido, áudaz, resoluto, a — temerario, a — altivo, orgulhoso, a — insolente — impudente.

Au-deçà, *prep.* áquem, d'esta parte.

Au-delà, *prep.* álêm, da outra parte.

Au-devant, *prep.* (ô-devân) ao encontro — adiante, antes.

Audience, *s. f.* (odiânce) audiencia — auditorio, ouvintes — tribunal — attenção.

Audencier, *s. m.* e *adj.* (odiancié) porteiro, que assiste ás audiencias.

(Grand *audiencier*, auditor-mor, ou geral.

Auditeur, *s. m.* (oditêur) auditor — ouvinte — discipulo — secretario (do nuncio)

Auditif, ive, *adj anat.* (oditif, ive) auditivo, auditorio, a.

Audition, *s. f.* (odiciôn) audição, interrogatorio — revisão (d'uma conta).

Auditoire, *s. m.* (oditoâre) auditorio assembleia — * tribunal.

Auditrice, *s. f.* a que ouve, escuta.

† Auffe, *s. f.* especie de junco.

Auge, *s. f.* (ôje) pia (de pedra, ou pau) — tina — calha (de moinho — cocbe (de pedreiro) — gamella.

Augée, *s. f.* (ojé) o coche cheio (de pedreiro).

Augelot, *s. m.* pazinha de vinhateiro — (*pl.*) colheres de ferro (para escumar sal) — bacias, etc. (para o sal).

† Auger, *v. a.* — *gé. e, part.* excavar (á feição de moega).

Auget, *s. m.* comedouro (de passaros) — ponta da moenda, ou tremonha.

† Augin, *s. m. bot.* arvore chineza (dá verniz).

Augite, *s. f.* pedra preciosa — verde-escuro — schorl-volcanico.

Augment, *s. m. for.* (ogmân) accrescentamento, áugmento.

Augmentateur, *s. m* accrescentador, áugmentador.

Augmentatif, ive, *adj. gram.* (ogmantatif, tive) augmentativo, a.

Augmentation, *s. f.* (ogmantaçiôn) accrescimo, achega, addição, áugmentação, augmento, crescença, incremento.

Augmenter, *v. a.* — *té. e, part.* (ogmanté) accrescentar, alargar, amplificar, áugmentar, crescer, dilatar, engrandecer — (*v. n.* e *v. r.*) augmentar-se, dilatar-se, estender-se.

† Auguet, *s. m.* concavidadezinha.

Augural, e, *adj.* (ogurál) augural.

Augure, *s. m.* (ogûre) agoureiro, aruspice, áugur — agouro, augurio, presagio, prognostico.

Augurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (oguré) agourar, áugurar, predizer, presagiar, prognosticar — conjecturar — indicar.

Augustal, e, *adj.* augustal.

† Augustat, *s. m.* dignidade romana.

† Augustaux, *s. m. pl.* augustaes.

Auguste, *adj.* 2 *gen.* (ogüste) augusto, grande, magestoso, magnifico, sagrado, sancto, venerando, veneravel.

Augustement, *adv. des.* (ogusteman) augustamente.

Augustin, *s. m.* (ogustên) augustinho (frade). (*Saint-Augustin*, sancto Augustinho, especie de character typographico).

† **Augustine**, *s. f.* augustinha (freira).

† **Augustinien**, *s. m.* augustiniano.

† **Augustura**, *s. m. bot.* arvore (de Abyssinia).

Aujourd'hui, *adj.* (ojurduí) agora, hoje, presentemente.

† **Aulédique**, *s. f.* canto, e toque da flauta (antiguamente).

† **Aulète**, *s. m.* tocador de flauta (antiguamente).

† **Aulétique**, *s. f.* arte de tocar flauta — toque da mesma sem canto (antiguamente).

† **Aulétride**, *s. f.* meretriz (tocava flauta nos banquetes, antiguamente).

Aulique, *adj.* aulico — (*s. f.*) these theologica (para o doctorado).

† **Aulne**, *s. m. bot.* alemo (arvore) — vara (de medir).

† **Au-lof**, *s. m. naut.* governar o leme (conforme o vento), metter de ló.

† **Aulostomes**, *s. m. pl. d'hist nat.* peixes (tem a bocca na ponta d'um longo focinho).

Aumaillade, *s. f. de pesc.* rede (para sibas, e redovalhos).

Aumailles, *adj.* e *s. f. pl. de cost.* gado cornigero, e outros animaes.

Aumé, *s. m. de pesc.* malha-grande (de rede tripla).

Aumellette, *V.* **Omelette**.

Aumône, *s. f.* (omóne) esmola — mulcta. (Le porter à faire l'*aumône*, persuadil-o a dar esmolas.

Aumônée, *s. f. des.* pão dado d'esmola.

Aumôner, *v. a.* — *né. e, part. des.* (omoné) dar esmola forçada, esmolar.

Aumônerie, *s. f.* esmolaria.

Aumônier, *s. m.* (omonié) capellão, esmoler — (*adj.*) caridoso, caritativo, esmoler.

Aumuce ou **Aumuce**, *s. f.* murça (de cónego).

† **Aumussier**, *s. m.* barreteiro.

Aunage, *s. m.* (onáje) medição ás varas.

Aunaie, *s. f.* (oné) alameda — amieiral.

Aune ou **Aulne**, *s. m. bot.* (óne) amieiro (arvore) — (*s. f.*) ana, vara.

Aunée, *s. f.* enula-campana, herva-montã.

Auner, *v. a.* — *né. e, part.* (oné) medir com vara.

† **Aunette**, *s. f.* novo plantio de varas.

Auneur, *s. m.* (onéur) aferidor-das-varas — medidor.

Auparavant, *adv.* (oparavân) anteriormente, antes, d'antes, precedentemente, primeiramente, primeiro.

Au pis-aller, *adv.* por mal que succeda.

Auprès, *prep.* e *adv.* (opré) ao pé, juncto, perto, visinho — em comparação.

Auray, *s. m. naut.* (oré) pedaço de pau, pedra, etc. (para amarrar).

Aureillon, *s. m. de manufact.* (orelhôn) orelhão, ou instrumento do teiar de seda.

Aurélie, *s. f. d'hist. nat.* chrysalida.

Auréole, *s. f.* (oreóle) aureola, gloria, resplendor,

Auriculaire, *adj.* 2 *gen.* (orikulére) auricular.

(Confession *auriculaire*, confissão auricular, sacramental: doigt *auriculaire*, dedo auricular (o minimo).

† **Aurifère**, *adj.* 2 *gen.* aurifero, a.

Aurifique, *adj.* 2 *gen.* aurifico, a.

Auriga, *s. m. cir.* liga (para os flancos) — lobulo (do figado).

† **Aurige**, *s. m.* auriga, cocheiro.

Aurillas, *adj.* 2 *gen. de man.* orelhudo, a.

† **Aurillerie**, *s. f.* imposto sobre as abelhas (antiguamente).

Auripeau, *s. m.* (oripô) ouropel.

† **Aurique**, *adj. naut.* com um dos lados preso no mastro (véla).

Aurislage, *s. m. de cost.* tributo sobre os cortiços das abelhas (antiguamente).

† **Aurite**, *s. m. d'hist. nat.* aurito (peixe).

Aurochs, *s. m. d'hist. nat.* uro.

Aurone, *s. f. bot.* (oróne) abrotano (planta).

Aurore, *s. f.* (oróre) alva, äurora, madrugada — Levante, Oriente — côr amarella — especie de borboleta.

† **Auruleo**, *s. m. bot.* centaurea-solsticial.

† **Aurum-musivum**, *s. m.* composição d'estanho, e enxofre.

† **Auscultation**, *s. f. des.* (oscultaciôn) attenção (para escutar).

Auspice, *s. m.* (ospice) adivinhação, agouro, presagio — conjectura, signal — (*fig.*) assistencia, äuspicio, favor, protecção — conselho, governo — destino, fortuna.

Auspicine, *s. f.* auspicina.

Aussi, *conj.* e *adv.* (ocí) ainda — tam — tambem — do mesmo modo, da mesma sorte, igualmente — além de que — por isso.

(*Aussi* bien, outro-sim, principalmente, tanto mais que: *aussi* peu que, não mais.

Aussière, *s. f. naut.* maroma (de tres traços).

Aussitôt, *adv.* (ocitô) instantaneamente, logo, no mesmo instante — tanto que — apenas.

Auster, *s. m.* austro, suão, sul, vento caldissimo, vento do meio-dia.

Austère, *adj.* 2 *gen. phys.* (ostére) aspero, rigido, a — äustero, rigoroso, severo, a — grave — fero, a — mortificado, a — selvajem — zotico, a.

Austèrement, *adv.* (ostereman) aspera, äustera, dura, rigida, rigorosa, severamente.

(Jeûner *austèrement*, fazer rigoroso jejum.

Austérité, *s. f.* (osterité) austeridade, mortificação, penitencia — dureza, rigor, severidade — gravidade, serio.

(Redoubler de veilles et d'*austérités*, dobrar austeridade, e penitencia.

Avième, *s. f.* cobre, furto, etc. (de parafuso).
Avieuse, *s. f.* *de caldeir.* borda (para retorcer).
Avitaillement, *s. m.* (avitalhemân) abastecimento, provisão (de mantimento) vitualhas, viveres.
Avitailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (avitalhê) abastecer, fornecer, prover de viveres, vitualhar.
† **Avitailleur**, *s. m.* (avitalhêur) fornecedor.
Avivage, *s. m.* preparação do estanho (para espelhos).
Aviver, *v. a.* — *vé. e, part.* (avivé) avivar — lustrar — polir.
(*Aviver* l'étain, esfregar ligeiramente o estanho com âzougue.
Avives, *s. f. pl. d'alv.* vivulas (doença dos cavallos).
Avivoir, *s. m.* (avivoâr) instrumento (de douradores sobre metal).
Avocasser, *v. n. iron. fam.* (avokacé) advogar; dar-se á rabulice — apadrinhar, defender, fallar (a favor).
Avocasserie, *s. f. fam.* advogacia, rabulice.
Avocat, *s. m.* (avokâ) advogado, jurisconsulto, legista, letrado — (*fig.*) patrocinador, patrono, protector.
Avocate, *s. f.* advogada.
† **Avocatier**, *s. m. bot.* arvore-fructifera americana.
Avocatoire, *adj.* 2 *gen. jurid.* (avokatoâre) avocatorio, a.
Avoine, *s. f.* (avoâne) aveia.
Avoinerie, *s. f.* campo (de aveia).
Avoir, *v. a.* e *auxil.* (avoâr) haver, ter — gozar, possuir — (*s. m.*) bens, haveres, teres.
† **Avoira**, *s. m. bot.* palmeira-espinhosa (de Guiné).
* **Avoisée**, *adj. f.* avisada, esperta, espiritual, fina.
Avoisiner, *v. a.* — *né. e, part.* (avoazinê) avisinhar, confinar, conterminar, visinhar — estar contiguo.
Avoitre, *V.* Avoutre.
* **Avole**, *adj.* despropositado, estouvado.
Avortement, *s. m.* (avortemân) aborto, movito, paridura, parto (antes de tempo).
Avorter, *v. n.* — *té. e, part.* (avortê) abortar, mover.
Avorton, *s. m.* (avortôn) abortamento, aborto, movito, parto (abortivo).
* **Avoué**, *s. m.* procurador-de-causas — defensor dos direitos d'uma igreja (antiguamente).
Avouer, *v. a.* — *oué. e, part.* (avuê) confessar — declarar — approvar — reconhecer — auctorisar, confirmar — proteger.
(*Avouer* un enfant, declarar-se pae d'um menino.
(*S'avouer* de quelqu'un, servir-se, valer-se do nome, da auctoridade de alguem (*v. r.*).
Avouerie, *s. f. burl.* profissão de procurador-de-causas.
* **Avouerd** ou **Avoûtre**, *s. m.* adulterino, bastardo.
* **Avoutre**, *s. f.* adultera.
Avoyé, *s. m.* magistrado (das cidades suissas).
Avoyer, *v. a. des. naut.* começar a soprar.
Avril, *s. m.* abril.
* **Avrilleux**, *adj. m.* com igual temperie á do mez abril (tempo, etc.)
Avuste, *s. f. naut.* nó (ata duas pontas de corda).
Avuster, *v. a.* — *té. e, part. naut.* abustar duas cordas (uma á ponta da outrá).
Axe, *s. m. geom.* e *astr.* (âkce) eixo.
Axifuge, *adj.* 2 *gen. didact.* âxifugo, centrifugo, a.
Axillaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (akcilére) articular, âxillar (nervo, etc.)
Axinite, *s. f. phys.* schorl-roixo.
Axinomancie, *s. f.* axinomancia (adivinhação per meio da machadinha).
Axiome, *s. m.* (akciôme) adagio, aphorismo, apophtegma, âxioma, maxima, sentença
Axiomètre, *s. m. naut.* axiometro.
Axipète, *adj.* 2 *gen. phys.* que se achega ao eixo (centro do movimento).
Axis, *s. m. d'hist. nat.* veado (do Ganges).
Axoïde, *s. f. anat.* segunda vertebra (do pescoço).
Axones, *s. f. pl.* leis politicas e civis (de Solon).
Axonge, *s. f.* (akçônje) enxundia, gordura — escuma (da composição do vidro).
† **Axur**, *adj. myth.* imberbe (Jupiter).
† **Ayam**, *s. m.* magistrado turco (tem a cargo a segurança dos individuos, etc.)
† **Ayant-cause**, *s. m. de dir.* herdeiro, representante.
† **Aye-aye**, *s. m. d'hist. nat.* especie de esquilo.
† **Ayène**, *s. f. bot.* planta-malvacea americana.
† **Ayer**, *s. m. bot.* arbusto-sarmentoso.
† **Aylante**, *s. m.* falso-verniz japonez.
Aynet, *s. m.* varinha, em que se enfiam arenques (para fumar).
† **Ayra**, *s. m. d'hist. nat.* raposa (da Guiana).
† **Ayri**, *s. m. bot.* palmeira-espinhosa brasilica.
† **Azala**, *s. f. bot.* ruiva (planta).
† **Azalée**, *s. f. bot.* azalea (planta).
Azamoglan, *s. m. turc.* Azamoglan, ou ménino estrangeiro (exerce no serralho turco as funcções mais abjectas).
† **Azaphis**, *s. f. med.* extincção da voz.
† **Azarinit**, *s. m. bot.* planta-medicinal (de Cananor).
Azaduche, *s. m. bot.* figueira-do-inferno, ou zambujeiro.
Aze, *s. m. des. burl.* asno, burro, jumento — (*s. f. de caç.*) lebre-femea (quando prenhe).
† **Azébao**, *s. m.* cavallo (da Ethiopia).
Azédarac, *s. m. bot.* sycomoro-bastardo.
† **Azerad**, *s. m. d'hist. nat.* inoscada-selvagem.
Azerôle, *s. f.* azerola (fructo).

astuto, atrevido, aventuroso, ousado, temerario, a.

Aventurier, ière, *s.* (avanturié, ére) aventureiro, a — galante — libertino, a — cigano, a — corsario — gatuno—voluntario (soldado, etc.)

Aventurine, *s. f.* venturina (pedra).

Avenu, e, *adj.* e *part. pas.* acontecido, a.

Avenue, *s. f.* avenida, entrada, passagem — ida, lameda.

† Avérage, *s. m. comm.* anno-commum.

† Avérano, *s. m. d'hist. nat.* meiro (iguala o pombo em grandeza).

Avérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (averé) averiguar, verificar — confirmar, demonstrar, evidenciar, justificar, provar.

† Averlant, *s. m.* bebado.

† Averne, *s. m. poet.* averno, inferno, orco.

Averse, *s. f.* aguaceiro, batega, bursiguiada, ou pancada-d'agua, chuveiro.

(à *verse*, a cantaros (*adv.*).

Aversion, *s. f.* (averciòn) aversão, inimizade, odio — horror — antipathia, repugnancia — diversão (dos humores).

Averti, ie, *s. m.* e *adj. f.* admoestado, avisado, prevenido, a.

Avertin, *s. m. med.* (avertên) doença do espirito (torna de genio avesso, teimoso e furioso a quem a padece).

Avertir, *v. a.* — *ti. e, part.* (avertir) advertir, avisar, informar, noticiar, prevenir — admoestar — increpar, reprehender — attentar, observar.

Avertissement, *s. m.* (averticemân) aviso, conselho — noticia — admoestação, advertencia — reprehensão — presentimento — assignação, citação, notificação.

Avertisseur, *s. m.* official (avisa que el-rei chega).

* Avesprement, *s. m.* a tarde.

† Avet, *s. m. bot.* abeto (arvore).

* Avette, *s. f. d'hist. nat.* abelha.

Aveu, *s. m.* (avêu) confissão, reconhecimento — approvação, consentimento—catalogo, numeramento — auctorisação — declaração.

(Homme sans *aveu*, homem vagabundo, vadio.

Aveuer ou Avuer, *v. a. de caç.* não perder de vista a caça, ter-lhe o olho em cima.

Aveugle, *adj.* e *s.* 2 *gen.* cego, a — atabalhoado, a — imprudente, inconsiderado, a — obcecado, a.

(En *aveugle*, ás cegas, cegamente — tontamente (*adv.*).

Aveuglement, *s. m.* (aveuglemân) cegueira — (*fig.*) ignorancia — descaminho — erro — imprudencia, inconsideração — loucura — (*adv.*) ás cegas, cega, inconsiderada, irreflectidamente.

Aveugler, *v. a.* — *glé. e, part.* (aveuglé) cegar — deslumbrar — (*fig.*) confundir, obcecar.

(*S'* —) *v. r.* enganar-se, illudir-se.

Aveuglette (*à l'a*) *adv. fam.* ás apalpadelas, ás cegas, ás escuras, com os olhos fechados.

† Avi, *s. m.* acção do calor (penetra ao forno).

* Aviaux, *s. m. pl.* carris.

† Avicenne, *s. f. bot.* avicennia (planta).

† Aviceptologie, *s. f.* aviceptologia (tractado sobre a arte de apanhar passaros).

Avictuaillement, *V.* Avitaillement.

† Avicule, *s. f. d'hist. nat.* avicula.

Avide, *adj.* 2 *gen.* (avide) ávido, cubiçoso, desejoso, a — ancioso, sefrego, a — glotão, ona.

Avidement, *adv.* (avideman) anciosa, ávida, cubiçosamente.

Avidité, *s. f.* ancia — cubiça — sofreguidão — gula — paixão.

(Boire avec *avidité*, beber com grande appetite.

Avilir, *v. a.* — *li. e, part.* aviltar, envilecer, vilipendiar — deprimir, humilhar — abater, desprezar.

(*S'* —) *v. r.* aviltar-se, desprezar-se, descahir — abaixar-se, humilhar-se.

Avilissant, e, *adj.* aviltante.

Avilissement, *s. m.* (avilicemân) aviltamento, vileza — abatimento, humiliação — abjecção — corrupção — baixeza.

† Avilisseur, *s. m. des.* aviltador.

Avillonner, *v. a.* — *né. e, part. de falc.* aferrar co' as unhas (diz-se do falcão, etc.)

Avillons, *s. m. pl. de falc.* garras (da ave-de-rapina).

Aviné, e, *adj. iron.* bebado, a — embebido, a de vinho.

(Un homme *aviné*, homem muito dado a vinho.

Aviner, *v. a.* — *né. e, part.* (aviné) avinhar, embeber (de vinho).

Avir, *v. a.* — *vi. e, part.* rebater, revirar (as bordas d'uma bacia, etc.)

† Aviraison, *s. f.* desvio da agua (nas salinas).

Aviron, *s. m.* remo — pa (de barqueiro).

Avironer ou Avironner, *v. a.* — *né. e, part.* (avironé) empurrar (com o remo) — (*v. n.*) servir-se d'elle.

† Avironerie, *s. f.* remaria (officina onde se fazem remos).

Avironier, *s. m* remeiro (o que faz remos).

Avis, *s. m.* (avi) advertencia, aviso — opinião, parecer — nota, observação — conselho — noticia — reprehensão — prefacio breve.

(Ouvrir un *avis*, apontar um acordo, ou dar alvitres : goûter l'*avis*, toar-lhe o aviso : faire passer un *avis*, fazer abraçar um sentimento : demander ses *avis*, perguntar-lhe seu parecer.

Avisé, e, *adj.* (avisé) avisado, intendido, sabio, a — circumspecto, prudente — cordato, a.

* Avisement, *s. m.* (avizemân) opinião, pensamento, reflexão.

Aviser, *v. a.* — *sé. e, part.* (avizé) advertir, avisar, participar — aviatar, divisar — (*v. n.*) attender, observar — reflectir — consultar, deliberar.

(*S'* —) *v. r.* considerar, cuidar, imaginar, pensar — determinar — idear, inventar.

† Aviso, *s. m. naut.* aviso (embarcação).

* Bachelerie, *s. f.* fazenda, herdade (tem peças de 12 geiras).

Bachelette, *s. f. dim.* moçoila, raparigota.

Bachelier, *s. m.* (bachelié) bacharel — * moço e futuro esposo — amante — (*milit.*) cavalheiro (de segunda ordem).

Bacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (bachê) cobrir a carga, ou o que se traz.

Bâche-traînante, *s. f. de pesc.* rede-de-arrastar.

† Bachie, *V.* Bacchie.

† Bachiner, *v. a.* — *né. e, part.* (bachiné) bater em uma bacia (para annunciar alguma cousa).

Bachique, *adj.* 2 *gen.* (bachíke) bacchico, a. (Liqueur *bachique*, vinho.

Bacholle, *s. f. de papel.* cassarola (de cobre).

Bachot, *s. m.* (bachô) barquinho, batel, bote, catraio, cymba.

Bachotage, *s. m.* conducção (de um bote).

Bachoteur, *s. m. popul.* bateleiro, catraieiro.

† Bachotte, *s. f.* celha (onde conduzem, a cavallo, peixe vivo).

Bachoue, *s. f.* vaso de pau (leva agua, uva, etc.)

* Bacicoter, *v. a.* enganar.

Bacile, *s. m. bot.* perrexil (planta)—funchomarinho.

Bacinet, *s. m.* especie de rainunculo.

† Backgammon, *s. m.* certo jogo de tabulas.

Bâclage, *s. m.* arrumação de barcos (em um porto) — fechamento d'um rio, etc. (com cadeias, etc.)

Bâcler, *v. a. fam.* (baklê) fechar (um passo, um porto, etc.) — trancar (porta, janella, etc.) — arrumar (barcos) — expedir á pressa — acabar, concluir.

† Bâconisme, *s. m.* philosophia de Bacon.

Bactes ou Baractes, *s. m. myth.* gritador (appellido de Baccho).

Bactréole, *s. f.* apara (de folhas-d'ouro).

† Bacule, *s. f.* retranca.

† Baculer, *v. a.* — *lé. é, part.* apalear.

† Baculite, *s. f. d'hist. nat.* concha-cylindrica.

† Baculométrie, *s. f.* baculometria (arte de medir com paus, varas).

Badail, *s.m. de pesc.* rede com cabo (roja pelo fundo do rio, etc.)

† Badamier ou Badanier, *s. m. bot.* arvore (dá beijoim, laca, etc.)

Badaud. e, *adj. fam.* (badô, de) basbaque, bolonio, boquiaberta, estolido, estupido, nescio, papalvo, pateta, simples, tolo, a.

Badaudage, *s. m.* (badodáje) basbacaria, estolidez, necedade, parvoice, patetice, pasmaceira, pasmatorio, tolice.

Badauder, *v. n. fam.* (badodé) embasbacar-se, parvoeirar, pasmar.

Badauderie, *V.* Badaudage.

† Badaudisme, *s. m.* defeito (de basbaque).

Badelaire, *s. m. de bras.* espada curta, larga e curva — alfange.

† Baderne, *s. f. naut.* cordinha torcida — tecido (guarnece amarras).

Badi, *s. m.* cris (dos Jaos).

Badian ou Badiane, *s. m.* e *f. bot.* anis da China (planta).

Badigeon, *s. m.* (badijôn) argamassa — côr branca, ou amarella (para caiar).

Badigeoner, *v. a.* — *né. e, part.* (badijoné) argamassar, caiar (uma parede).

Badin. e, *adj.* e *s.* (badên, ine) brincador, brincão, folgasão, ona— gracejador, gracioso, a — divertido, jocoso, a — alegre, risonho, a.

Badinage, *s. m.* graça, gracejo — zombaria brincadeira, brinco, brinquedo.

Badinant, *s. m.* cavallo (á dextra).

Badine, *s. f.* chibatinha, varinha — (*pl.*) tenazes (d'atiçar) — especie de latego.

Badinement, *adv.* (badineman) alegre, folgasona, jocosamente.

Badiner, *v. n.* (badiné) brincar, divertir-se, folgar — gracejar, zombar — rir.

Badinerie, *s. f.* (badinerí) bagatella, frioleira, puerilidade, ridicularia — baboseira, graçola — alegria — zombaria — parvoice, tolice.

(Tomber dans la *badinerie*, descahir no jocoso.

† Badrouille, *s. f. mar.* (badrúlhe) novello d'estopa (queima, nos portos, o velho alcatrão dos navios).

† Baducke, *s. m. bot.* capareira (das Indias).

† Baf, *s. m. d'hist. nat.* animal gerado de touro, e burra.

Bafetas, *s. m.* panno d'algodão indio.

Bafouer, *v. a.* — *fouê. e, part.* (bafuê) achincalhar, chacotear, escarnecer, mofar, zombar — desprezar — injuriar, ultrajar.

Bâfre, *s. f. popul.* banquetaço — fartadella, comida abundante — acção de comer.

Bâfrer, *v. n. popul.* (bafré) comer a fartar ou demasiadamente — empanturrar-se — tomar barrigada, ou fartadella.

Bâfrerie, *V.* Bâfre.

Bâfreur, se, *s. popul.* comilão, ona — goloso, a.

Bagace, *s. f.* bagaço (da canna-d'açucar).

Bagadais, *s. m. d'hist. nat.* sorte de pombo.

Bagage, *s. m. collect.* (bagáje) bagagem, equipagem, fato, moveis, utensilios, etc.

(Plier *bagage*, levantar o campo; abalar, fugir furtivamente, pôr-se ao fresco, safar-se; morrer: trousser *bagage*, pôr-se a andar; entrouxar o fato.

Bagarre, *s. f.* (bagáre) bulha, motim, tumulto —algazarra — (*fam.*) barulho (de carruagens, etc.) — rixa.

Bagasse, *s. f. popul.* (bagáce) prostituta, rameira — falbalás, folhos, franjas — talo (de anil, etc.)

† Bagassier, *s. m. bot.* arvore de Guiana (dá bonissimo fructo).

Bagatelle, *s. f.* (bagatéle) bagatella, bugiaria, frioleira, ninharia, nonada, ridicularia — minucia — * obrinha — (*fam. popul.*) galanteio.

*Bagaud, *s. m.* rebelde, rebellado, revoltoso, traidor — (*s. f.*) revolta.

Bagne, *s. m.* (bânhe) banho, calceta, prisão-de-forçados.

Bagnolet ou Bagnolette, *s. m.* e *f.* especie de touca, ou coifa de mulher.

Bague, *s. f.* (bâghe) annel — argolinha.

(Revenir *bagues* sauves, sair, felizmente de um perigo.

Bagué, e, *part.* alinhavado, a (prega do vestido).

Baguenaude, *s. f.* bexiga-de-cão — especie de erva-moira.

Baguenauder, *v. n. fam.* (baghenodé) divertir-se em cousas vãs — vadiar — abrir o fructo do espantalobos.

† Baguenaudeur, *s. m.* baboca, basbaque, bolonio, pateta, tolo.

Baguenaudier, *s. m.* (baghenodié) espantalobos — (*bot.*)—colutea (planta) — patola — vadio — jogo (de rapazes).

Baguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (baghé) alinhavar (as pregas d'um vestido)—dar anneis, etc. (á sua futura esposa).

Baguette, *s. f.* (baghéte) varinha — vareta (d'espingarda) — baqueta (de tambor) — cauda (do foguete) — tento (de pintor).

(Commander à la *baguette*, mandar imperiosamente.

Baguetter, *v. a.* — *té. e, part.* varejar — chibatar.

Bague, *s. m.* (baghié) cofre (para guardar joias).

† Bah! *interj.* (bá) oh! — essa é boa!

Bahut, *s. m.* (baü) bahu, cofre — arca — urha.

Bahutier, *s. m.* (bahutié) bahuleiro.

(Faire comme les *bahutiers*, fallar muito, e trabalhar pouco (*prov.*).

Bai, e, *adj.* (bé) baio (cavallo).

† Baibar, *s. m.* canoa russa.

Baie, *s. f.* (bé) bahia, barra, enseada, golpho — praia — janella — abertura na parede (para porta, etc.) — baga — (*fam.*) burla, engano — zombaria.

Baïette, *s. f.* baeta.

Baigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (benhé) banhar, molhar, regar — (*v. n.*) estar de môlha.

(*Se*—) *v. r.* banhar-se, entrar no banho, tomar banhos.

Baigneur, se, *s.* (benhéur, héuze) banhador, a, o, a que se banha (nos rios, etc.)— o que tem banhos-publicos.

Baignoir, *s. m.* banho-publico.

Baignoire, *s. f.* (benhoáre) cuba, tina (para banhos).

† Baikalite, *s. f. d'hist. nat.* especie de granadilha.

Bail, *s. m. for.* (bâlh) aluguel, arrendamento (*pl. baux*).

(*Bail d'amour*, contracto de casamento: *avoir à bail*, ter por sua conta.

Baile, *s. m.* bailo (dignidade em Veneza) — embaixador d'essa cidade (juncto á Porta-Octomana) — juiz-regio, ou da-côroa.

Baillard, *s. m.* varas, em que os tinctureiros penduram as sedas (para escorrel-as).

† Baillarge, *s. m.* especie de trigo.

Baille, *s. m. naut* celha, cuba, tina.

† Baille-blé, *s. m.* tremonha (faz cair o trigo na mó).

Bâillement, *s. m.* (balhemân) bocejo—(*gram.*) hiato.

Bâiller, *v. n.* (balhé) abrir a bocca, bocejar — (*fig.*) abrir-se, estar mal unido — anojar-se — (*v. r. for.*) arrendar, dar a renda — entregar.

(La *bâiller* belle, burlar alguem.

Bailleresse, *s. f.* arrendadora (como dona).

Baillet, *adj.* e *s. m.* (balhé) ruço — cavallo (d'essa côr).

Bailleul, *s. m.* (balhéul) algebista — * agente — governador.

Bailleur, *s. m. de pract.* (balhéur) arrendador, o que dá de renda.

(*Bailleur* de fonds, socio custeador, ou que entra com fundos sem ter agencia.

Bâilleur, *s. m.* (balheûr) bocejador, o que abre a bocca.

Bailli, *s. m. for.* (balhí) balio — juiz-ordinario.

Bailliage, *s. m. for.* (bailhiáje) baliado.

† Bailliagère, *adj. f.* de baliado (assembleia).

* Bailie, *s. f. de cost.* administração, guarda (dos bens d'um pupillo) — auctoridade, governo, regencia.

* Baillisseur, *s. m. de cost.* tutor (dos nobres de menor idade).

Baillisterie, *s. f. de cost.* administração, entrega, tutela.

Baillistre, *s. m.* conservador, tutor.

Baillive, *s. f.* (balhíve) mulher do balio.

Bâillon, *s. m.* (balhôn) açaimo, mordaça.

Bâillon-dentaire, *s. m.* placa (collocan-a entre os dentes, para dar a estes a vera posição).

Bâillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (balhoné) açaimar, pôr mordaça.

(*Bâillonner* une porte, fechar, trancar uma porta.

Bailloques, *s. f. pl.* pennas d'abestruz brancas, e pardas.

Baillotte, *s. f. nat.* balde, bartidouro (de tirar agua).

Bain, *s. m.* (bên) banho — (*pl.*) banhos-publicos, caldas.

(*Bain*-marie, banho-maria.

Baïonisme, *s. m.* opinião (dimana do calvinismo, e do lutheranismo).

Baïonette, *s. f. milit.* (baionéte) bayonnetta.

Baïoque ou Bajoque, *s. f.* baioco (moeda italiana).

† Baïoquelle, *s. f.* moeda de pequeno valor (em Italia).

Bairam, *s. m.* (berân) festa turca (no fim do ramadão), bairão.

Bai-rouge, *s. m. d'hist. nat.* serpente.

Baisemain, *s. m.* (bezemên) beijamão — (*pl.*) comprimentos — recados.

Baisement, *s. m. dés.* (bezemân) acção de beijar o pé (ao papa).

Baiser, *v. a. — sé. e, part.* (bezé) beijar, osculár — (*popul.*) gozar (uma mulher) — estar mui chegado, tocar-se — (*s. m.*) beijo, osculo.

Baiseur, se, *s.* (bezeur, zeuze) beijador, beijocador, a.

Baisotter, *v. a. — té. e. part. fam.* (bezotê) beijocar, beijorocar.

Baisse, *s. f.* (bécé) baixa, diminuição.

Baissé, e, *adj.* abatido, baixo, rasteiro, a. (Donner tête *baissée*, dar co' a viseira baixa, ou dar de golpe: donner dans une affaire tête *baissée*, entrar em um negocio a olhos fechados.

Baisser, *v. a. — sé. e, part.* (becê) baixar — abriar, descer — ceder — inclinar — (*v. n.*) abater, diminuir.

(*Baisser* l'oreille, desalentar-se, desanimar-se — declinar, mingoar.

(*Se —*) *v. r.* abaixar se, curvar se, dobrar-se, inclinar-se.

Baissière, *s. f.* (becière) borra, fundagem, sedimento (do vinho, etc.)

Baissoirs, *s m. pl.* reservatorios, tanques (de saliuas).

Baisure, *s. f. de pad.* (bezûre) parte menos cozida do pão, e onde elle se pegou a outro (no forno).

Bajoire, *s. f.* (bajoâre) medalha, moeda (com duas cabeças de perfil).

Bajou, *s. m. de carp.* (bajû) a tabua mais comprida (d'um barco grande).

Bajoue, *s. f.* (bajû) focinho, ou tromba do porco — (*iron. fam.*) faceira — bochecha.

† **Bajoyères**, *s. f. pl. hydraul.* muros lateraes (d'um açude).

† **Bajoyers**, *s. m. pl. hydraul.* bordas d'um rio chegadas ao maciço de pedras (nos ultimos arcos das pontes).

† * **Bajule**, *s. m.* official grego.

† **Bajurac**, *s. m.* estandarte (do gran' senhor).

Bal, *s. m.* (bâl) baile, dança, sarao.

(Donner le *bal* à quelqu'un, maltractar alguem: mettre le *bal* en train, começar um negocio, uma guerra, etc.

† **Balade**, *V.* Ballade.

Baladin, e, *s.* (baladên, ine) bailador, dançador, dançarino, a — bufão, farçante, mimo, a — ridiculo, a.

Baladinage, *s. m.* chocarrice.

† **Baladines**, *adj.* de freguezia (festas).

† **Balafa**, *s. m.* instrumento dos negros (guarnecido de cabaças).

Balâfre, *s. f.* cutilada, gilvaz.

Balâfrer, *v. a. — fré. e, part.* e *adj.* (balafré) dar um gilvaz.

† **Balagan**, *s. m.* cabana-de-verão (dos Kamtschadales).

Balai, *s. m.* (balê) vassoura — vasculho — cauda (das aves) — ponta do rabo (dos cães).

(Rotir le *balai*, viver obscura e trabalhosamente, ou algum tempo sem constrangimento: faire le *balai* neuf, monstrar-se bom criado, nos primeiros dias.

Balaiement, *s. m.* barredura.

Balais, *adj. m.* (*rubis*) balais, rubi-almete.

Balance, *s. f.* (balânce) balança — balanço — (*astr.*) libra (constellação) — (*fig.*) comparação, parallelo — igualdade — exame, juizo — duvida, incerteza.

(Être en *balance*, estar duvidoso, suspenso.

Balancé, *s. m.* passo de dança (assim chamado).

Balancement, *s. m.* (balancemân) balanceadura, balanço, oscilação, vibração — (*fig.*) hesitação.

Balancer, *v. a — cé. e, part.* (balancê) bambalear, embalançar — balancear, equilibrar — considerar, examinar, pesar, ponderar — comparar — contrapesar — (*v. n.*) estar irresoluto, hesitar.

(Ne pas *balancer*, não vacillar.

(*Se —*) *v. r.* balançar (o corpo) balancear-se librar-se (nas azas).

Balancier, *s. m.* (balanciê) o que faz, e vende balanças — pendulo — prensa (para fabricar moeda) — fiel da balança — maroma.

Balancine, *s. f. naut.* balancina (corda).

Balançoire, *s. f.* (balançoâre) tabua (para duas pessoas se embalançarem) — redouça.

Balançons, *s. m. pl.* pau-de-pinho (vendido per miudo).

* **Balandran** ou **Balandras**, *s. m.* balandran (sobretudo-campezino).

Balandre, *s. f. naut.* balandra (navio).

Balanes, *s. f. pl. d'hist. nat.* glande-marina.

Balant, *s. m. naut.* parte da corda (não-atada).

Balantin, *s. m.* pesca (com anzol).

Balanus, *s. m. anat.* glandula, ou cabeça do membro-viril.

Balaou, *s. m.* peixinho da Martinica — (*naut.*) navio.

Balard, **Ballard**, *V.* Balafa.

† **Balasée**, *s. f.* panno d'algodão (de Surrate).

Balasse, *s. f.* enxergão (de palha-de-aveia) — jarra (esfria a agua).

Balassor, *s. m.* estofo indiano (de cascas d'arvores).

Balast, *s. m. naut.* lastro (do navio).

Balastris, *s. m. pl.* panno-aureo veneziano.

Balatas, *s. m.* arvore grande (da Guiana).

* **Balatron**, *s. m.* peralvilho — homem-de-vasso.

Balauste, *s. f. pharm.* fructo, ou flor da romeira-silvestre — balaustia.

Balaustier, *s. m. bot.* romeira-brava.

† **Balayage**, *s. m.* barredura — seu effeito — paga (do barredor).

Balayer, *v. a. — yé. e, part.* (baleié) varrer — alimpar — (*fig.*) expulsar — afugentar — dissipar.

† **Balayette**, *s. f. des*, vassourinha.

Balayeur, se, *s.* (baleiéur, iéuze) varredor, a.

Balayures, *s. f. pl.* (baleiúre) lixo, varredura — alimpadura — cisco — immundicia.

† **Balaïse**, *s. f.* tela d'algodão (de Surrate.

Balbuzard ou **Balbuzard**, *s. m. d'hist. nat.* aguia-marina — gaivota — ave-de-rapina.

† **Balbutie**, *s. f.* (balbuzcí) má-pronuncia — balbuciação, gaguéira.

Balbutiement, *s. m.* (balbuzimân) balbucie, balbuciencia, gagueira.

Balbutier, *v. a.* e *n.* (balbuzié) balbuciar — gaguejar, tartamudear — (*fig.*) fallar confusa, sujamente, ou sem conhecimento.

Balduzard, *s. m. d'hist. nat.* aguia-marina.

Balcon, *s. m.* (balkôn) balcão, balustrada, gineria, sacada, varanda.

Baldaquin, *s. m. d'arch.* (baldakên) pallio — docel, sobreceo (do leito) — columnata (sobre o altar).

Baleine, *s. f. d'hist. nat.* (balêne) baleia — barba-de-baleia — (*astr.*) constellação-austral.

Baleiné, e, *adj.* guarnecido de barba-de-baleia.

Baleineau ou **Baleinon**, *s. m. d'hist. nat.* baleato.

† **Baleinier**, *adj.* e *s. m. nautt.* baleieiro (navio da pesca da baleia).

Baleinas, *s. m.* genital (do macho da baleia).

Baleston, *s. m. nautt.* vara (atravesa a vela).

† **Balestrille**, *s. f.* balestilha.

Balèvre, *s. f.* beiço-inferior — (*d'arch.*) resalto — desigualdade.

Bali, Balie, *s. m.* e *f.* sanscrito (lingua) — peixe — serpe-parda.

† **Balicasse**, *s. m. d'hist. nat.* especie de corvo.

Balin, *s. m.* (balên) panno (onde cai o trigo joeirado).

Baline, *s. f.* serapilheira.

† **Balisage**, *s. m.* limpeza (d'um rio).

Balisoire, *s. f.* peça ferrea (sobre a caixa do foile d'uma forja)

Balise, *s. f.* (balíze) baliza, limite, signal, termo de demarcação).

Baliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (balizé) balizar, demarcar.

Baliseur, *s. m.* (balizéur) abalizador — inspector (das margens dos rios, etc.)

Balisier, *s. m. bot.* planta das indias, ou especie de canna.

Balistaire, *s. m.* (balistére) balistario.

Balistre, *s. f.* balista, trabuco.

Balistique, *s. f. math.* balistica (arte).

Balivage, *s. m.* signal nas arvôres (para não terem cortadas).

Baliveau, *s. m. bot.* (balivô) arvore pequena (deixa-se no corte das mattas) — carvalho (com mais de quarenta annos).

Baliverne, *s. f. fam.* chocarrice, patarata — cipoada — desvario — conto — frioleira, futilidade, nicharia.

Baliverner, *v. n. fam.* (baliverné) chocarrear, graciejar — cuquar — entretar-se (com bagatellas).

Ballade, *s. f.* (baláde) antiguá poesia franceza (tinha o mesmo estribilho em cada copla) — balata.

† **Balladères**, *s. f. pl.* dançarinas, etc. indias.

Ballan, *s. m. d'hist. nat.* peixe espinhoso (assim dicto).

Ballarin, *s. m.* (balarên) especie de falcão.

Balle, *s. f.* (bále) bala — bola — globinho — péla — fardo — sacca.

(Prendre la *balle* au bond, lançar mão da occasião, aproveital-a; braver les *balles*, desprezar pelouros.

* **Baller**, *v. n.* dançar (com os braços caidos).

Ballet, *s. m.* (balé) dança-figurada — baile theatral.

Ballin, *s. m. comm.* (balên) enfardamento.

Ballon, *s. m.* (balôn) balão — péla — galé de Sião — machina-aerostatica — * resma de papel.

Ballonier, *s. m.* (baloniê) o que faz pélas, machinas-aerostaticas, e as dirige.

Ballot, *s. m.* (balô) balote, fardo pequeno, pacote.

Ballottade, *s. f.* salto do cavallo (atado entre dous pilares).

Ballottage, *s. m.* (balotáje) votação per pelouros — pelouro.

† * **Ballottation**, *s. f.* agitação.

Ballotte, *s. f.* (balôte) pelouro (de votar) — balazinha — cuba (de vindima).

† **Ballottement**, *s. m.* (balotemân) agitação, movimento.

Ballotter, *v. a.* — *té. e, part.* (balotê) dar voto — contar os, ou nomear (per pelouros) — jogar a péla — examinar — consultar — deliberar, discutir — empalhar, enganar — entrouxar — (*fam.*) mandar de Herodes para Pilatos — (*v. n.*) votar (com pelouros).

Ballottin, *s. m.* (balotên) fardinho — menino (tira os pelouros, as sortes).

Balnéable, *adj.* 2 *gen. des.* apto a banhos.

(Une eau *balnéable*, agua propria (para se tomar banhos).

† **Balogne**, *s. m.* religioso (não prega, nem confessa).

† **Balocher**, *v. n.* percorrer vagarosamente as ruas (carruagem).

† **Baloire**, *s. f. naut.* (baloáre) pau-comprido (dá a fórma, que convem a um navio).

Baloise, *s. f. de flor.* (baloáze) tulipa-tricolor).

† **Balon**, *V.* **Ballon**.

† **Balotade**, *V.* **Ballottade**.

† **Balotation**, *V.* **Ballottation**.

† **Balotement**, *V.* **Ballottement**.

Balotin, *s. m. bot.* (balotên) especie de laranjeira, cujo fructo se assimilha ao limão.

Ballottes, *s. f. pl.* cestas de vimes, ou dornas (para uvas vendimadas).

Balourd, e, *s.* (balúr, de) bolonio, estupido, idiota, imbecil — pacovio, papalvo, patola — grosseiro, a.

Balourdise, *s. f.* (balurdíze) estolidez, estupidez — grosseria — pachouchada.

† **Balsamélogon**, *s. m.* balsamo — oleo-balsamico.

† **Balsamier**, *s. m. bot.* balsameiro (arvore).

Balsamine, *s. f. bot.* balsamina (planta).

Balsamique, *adj.* 2 *gen. med.* (balsamíke) balsamico, odorifero, oloroso, a.

Balsamite, *V.* Tanaisie.

† **Balsamum**, *s. m. bot.* arvore do Levante (distilla balsamo).

Balse, *s. f.* especie de jangada (do Perú).

Baltadgi, *s. m.* official turco (governa os Bostangis).

† **Baltimore** *s. m. d'hist. nat.* passaro-assobiador americano — (*bot.*) planta-corymbifera (de Maryland).

† **Baltracan**, *s. m. bot.* herva-nutritiva tartara.

† **Baluettes**, *s. f. pl. de pesc.* varinhas (aptadas ás orlas d'uma rede).

Balustrade, *s. f. d'arch.* balustrada, ferrata.

Balustre, *s. m. d'arch.* balaustre — cancello — base superior (da columna).

Balustré. e, *adj. d'arch.* balaustrado, ornado, a de balaustres.

Balustrer, *v. a. — tré. e, part. d'arch.* (balustré) balaustrar, guarnecer de balaustres.

† **Balux**, *s. m.* areia (contem ouro).

† **Balvane**, *s. f.* especie de chamariz.

† **Balzac** ou **Murceau**, *s. m.* sorte de uva.

Balzan, *adj. m.* com malhas brancas nos pés (cavallo).

Balzane, *s. f.* malha branca em o pe d'um cavallo.

† **Bambelle**, *s. f. d'hist. nat.* especie de carpazinha (peixe).

Bambin, *s. m. fam.* (bambên) criança, criancinha — menino — fedelho, rapazinho — caturra.

† **Bamble**, *s. f. d'hist. nat.* especie de tordo pequenissimo.

Bambochade, *s. f. de pint.* (banbochádé) bambuchada (painel-grotesco) — * figura, ou composição ridicula.

Bamboche, *s. f.* (bambóche) bonequinho, figurinha, titire — caçapo, pygmeu — canna-da-India nodosa — patuscada.

† **Bambocheur**, *s. m. chul.* patusca.

† **Bambochon**, *s. m. dim. fam.* criancinha — menino.

Bambou, *s. m.* (banbú) bambu, canna-da-India.

Bambours, *s. m. pl.* abelhas (de Ceilão).

Ban, *s. m.* (bân) bando — pregão, proclamação — desterro, exilio — * convocação de nobres (para guerra).

(*Ban* de mariage, banhos, denuncia: four, moulin à *ban*, forno, moinho do senhor, do feudatario, de relego.

Banal. e, *adj.* (banál) senhorial — commum, publico, a — corriqueiro, trivial, vulgar.

(Témoin *banal*, testimunha subornada.

Banalité, *s. f. des.* privilegio, que tem o senhor do feudo (consiste a obrigar seus vassallos a moer no seu moinho, ou a cozer em seu forno, etc.)

Banane, *s. f. bot.* banana (fructo).

Bananier, *s. m. bot.* (bananié) bananeira.

† **Bananiste**, *s. m. d'hist. nat.* passaro americano.

* **Banard**, *s. m.* guarda (dos fructos).

† **Bananivore**, *s. m. d'hist. nat.* passaro (nutre-se de bananas).

† **Banatte**, *s. f.* cesta (escoa o sebo).

Banc, *s. m.* (bân) banco, poial (de pedra).

(*Banc* de sable, banco-de-areia — alfaque, baixio, baixo, cachopo, escolho: *banc* d'Hyppocrate, machina para deslocações: être, se mettre sur les *bancs*, tomar o grau de licenciado: *banc* de pierre, pedreira.

Bancal. e, *adj. fam.* (bankál) cambaio, a — (*s. f.*) mulher cambaia, zambra.

† **Bancasse**, *s. f. naut.* caixa (serve de banco, e de cama).

Bancelle, banquinho, ou banqueta.

Banche, *s. f.* pedra-marina (não-rija) — (*naut.*) barro (que o mar endureceu).

Banco, *s. f.* banco.

Bancroche, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. fam. desprez.* cambaio, zambro (homem).

Bandage, *s. m.* (bandáje) atadura, ligadura, tira — funda — chapa (das rodas).

Bandagiste, *s. m.* o que faz fundas-herniarias.

Bande, *s. f.* (bánde) atadura — charpa, cinto — faxa — chapa — borda, guarnição, moldura, tablilha (de bilhar) — listão-transversal (no escudo) — banda — (*naut.*) costado, lado (do navio) — (*fam.*) liga, partido — tropa — companhia.

(*Bande* de cuir, correia: *bande* d'étoffe, tira de panno: *bande* de voleurs, quadrilha de ladrões: *bande* de soldats, bando de soldados.

Bandeau, *s. m.* (bandô) banda, faxa, venda — (*d'arch.*) frisos (no architrave) — (*fig.*) cegueira.

(*Bandeau* royal, diadema.

Bandée, *s. f. de cost.* annuncio, bando (das vindimas).

Bandége, *s. m.* menzinha (sem pés).

Bandelette, *s. f. dim.* (bandelét) faxa, tirinha, vendazinha — ornato (de architectura).

Bandement, *s. m. med.* (bandemân) tensão (dos nervos) — erecção.

Bander, *v. a. — dé. e, part.* (bandé) ligar — vendar — enfaxar — embéstar — apertar — — estender (com força) — (*fig.*) rebellar (contra alguem) — (*v. n.*) inchar — entesar, estar teso.

(*Bander* un fusil, armar uma espingarda: *bander* son esprit, applicar-se devéras, fazer todos seus esforços.

(*Se*—) *v. r.* oppor-se obstinadamente, resistir.

Bandereau, *s. m.* (banderô) cordão de trombeta (para lançal-a a tiracollo).

* **Banderet**, *s. m.* chefe (de tropa).

. *f.* bandeirola, flammula, ga-
leira, estandarte, guião — pe-
mjado.
. *f. milit.* bandeira, pendão —
s mastros de uma galé).
nt de *bandière*, exercito com
frente.
. *m. de cost.* (bandimân) pro-
elo meirinho do justiceiro-mor.
. *m. dim.* de *bandin.*
. *m. pl. de pesc.* linhas (atadas
le).
n. pl. naut. encosto sobre a
(para qualquer pessoa se poder
— corrimão.
. (bandí) bandido, bandoleiro,
r, roubador, salteador — vaga-
, birbante, velhaco — libertino.
. (bandoár) roda (do teiar de ga-
naut.) roda, ou roldana (para
s).
m. bandeira.
. *f. mus.* alaude russo.
s. m. (banduliê) bandoleiro, la-
— assassino — vagabundo —
elhaco.
, *s. f.* (banduliére) bandoleira —

s. m. bot. alcaparreira india.
f. bot. bandura, planta da Ame-
penciana).
. BANNEAU.
. *bot.* arvore africana (d'ella se
) — forte dose de opio (tomada
a furiosos os combatentes).
OURGOGNE, *s. f.* especie d'estofo.
s. m. camelão, ou droguete-

BANQUE, *s. m.* linho-cananio (das

m. pl. (baniân) banianos (idola-

, *s. f. bot.* banisteria (arbusto).
f. (banliú) arrabalde, districto,
o (de cidade).
. *f.* padiola (de salinas).
s. f. cesto (de saboeiro).
encerado, lona, toldo, etc. (co-
sos barcos) — carreta (de trans-
— coberta de panno (serve de
jas dos fanqueiros) —cesto-grande
bana (de barqueiro).
m. (banô) carrinho—cestinho (de
equena — medida (de liquidos).
a. — *né. e, part.* (banê) cobrir
encerado) — toldar.
dj. e *s. m.* o que tinha direito de
nerra).
. *m.* (banetôn) viveiro-de-peixe
cesto-grande (de vime, etc.)
f. cabazinho — fardo (de pelles)

j. e *s.* banido, desterrado, exi-

† BANNIE, *s. f. de cost.* bando, promulgação, publicação.

BANNIÈRE, *s. f.* (baniére) bandeira, estandarte, insignia — guião, pendão.

BANNIR, *v. a.* — *ni. e, part.* (banír) banir, degradar, desterrar, expulsar, proscrever — excluir, lançar fora — afastar, remover.

BANNISSABLE, *adj.* 2 *gen.* (baniçáble) que merece ser banido, a.

BANNISSEMENT, *s. m.* (banicemân) banimento, degredo, desterro, exilio, proscripção.

BANON, *s. m. de cost.* tempo em que as terras estão francas (para os gados pastarem, etc.)

BANQUE, *s. f.* (bânke) banco (de commercio)— caixa-publica, deposito — funcção (de banqueiro) — * rol, ou paga (d'obreiros).

BANQUÉ, *adj. naut.* bacalhoeiro, que vai pescar bacalhau ao banco da Terra-Nova (navio).

(Être *banqué*, estar sobre a costa da Terra-Nova.

BANQUEREAU, *s. m. mar.* (bankerô) pequeno escolho maritimo.

BANQUEROUTE, *s. f.* (bankerúte) banco-roto, fallimento, quebra — (*fig.*) desamparo — fraude.

(Faire *banqueroute*, faltar ao promettido.

BANQUEROUTIER, ÈRE, *s.* (bankrutiê, ére) fallido, quebrado, a — (*fig.*) velhaco, a.

BANQUET, *s. m.* (banké) banquete, festim — convite.

BANQUETER, *v. n.* (banketê) banquetear, festancear, regalar.

BANQUETTE, *s. f.* (bankéte) banqueta — passeio (aos lados das estradas, pontes, etc.) — banco-estofado — (*de fort.*) degrau (de pedra, etc.)

BANQUIER, *s. m.* (bankiê) banqueiro—caixeiro.

† BANQUISE, *s. f. naut.* monte de gelo (no mar alto.)

† BANQUISTE, *s. m.* o que anda de cidade em cidade (vivendo de calotes).

BANS, *s. m. pl. de caç.* (bân) camas (dos cães-de-caça).

BANSE, *s. f.* canastrão-quadrado.

† BANTAME, *s. f.* gallinha (de Java).

BANVIN, *s. m.* relego (do vinho).

BAOBAB, *s. m. bot.* arvore grandissima africana.

BAPAUME, *s. m. naut.* estado d'um navio (em calmaria).

BAPTÊME, *s. m.* (batéme) baptismo, lavacro.

(Tenir un enfant sur les fonts de *baptême*, ser padrinho d'uma criança.

† BAPTES, *s. m. pl.* sacerdotes de Cotyto (davam-se a todo genero d'infamias).

BAPTISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (batizê) baptisar — benzer — chamar, nomear.

(*Baptiser* son vin, aguar o vinho.

BAPTISMAL. E, *adj.* (batismál) baptismal.

(Fonts *baptismaux*, pia de baptisar.

BAPTISTÈRE, *adj.* 2 *gen.* baptismal — (*s. m.* baptisterio.

(Registre, extrait *baptistère*, accento, certidão, livro, registo dos baptismos.

Baque, *s. f. de tinct.* barca de cobre, ou pau (para certas tinctas).

Baquet, *s. m.* (bakê) celha, tina, tinote — * vaso (de cobre).

Baquetier, *v. a. — té. e, part.* (baketé) tirar agua de um barco (com pa)—regar (com pa).

† Baquette, *s. f.* tenaz (para puxar á fieira).

Baquetures, *s. m.* ou *f. pl.* vertedurás do vinho, que cai na cuba, ou celha (quando o medem).

Baquier, *s. m. bot.* algodoeiro (arvore) — (*comm.*) algodão — hyssope.

Bar ou Bard, *s. m. des.* padiola.

† Baracan, *s. m.* grosso estofo de lã.

Baradas, *s. m. de flor.* lindo cravo-vermelho-escuro (flor).

Baragouin ou Baragouinage, *s. m. fam.* (baraghuên, baraghuinâje) algaravia, gerigonça, vasconço.

Baraguiner, *v. a. fam.* (baraghuiné) fallar linguagem corrupta, inintelligivel, algaravia, ou vasconço.

Baragouineur, se, *s. fam.* (baraghuinêur, êuze) o, a que falla mal, ou per gerigonça, uma lingua.

† Baralipton, *s. m. log.* especie de argumento.

† Barallots, *s. m. pl.* hereges d'Italia (assim chamados).

Barandage, *s. m.* certa pesca prohibida.

Barange, *s. m.* official do Baixo-Imperio (guardava as chaves da cidade onde residia o imperador).

† Barangues, *s. m. pl.* guardas inglezas (dos imperadores gregos).

Baraque, *s. f.* (baráke) barraca, tenda — cabana, choça, choupana — casinhola — officina.

Baraquer, *v. a. — qué. e part.* (baraké) fazer barracas.

(*Se —*) *v. r.* abarracar-se.

Baraquette, *s. f. med.* catarro-epidemico.

Baraquille, *s. f. de cuz.* pasteleria (de perdizes, trufas, etc.)

† Barat, *s. m. mar.* fraude, prevaricação — falsificação (das fazendas).

Baratas, *s. m. d'hist. nat.* especie de rato.

† Barate, *s. f. naut.* cinta em cruz sobre a mesena (vela).

* Barateur, *s. m.* enganador, fraudulento, trapaceiro, velhaco.

† Barathre, *s. m.* abysmo, bárathro, pégo, voragem.

† Baratte, *s. f.* (baráte) fórma de barril, em que batem a nata (para fazer manteiga).

† Barattier, *v. a. — té, e, part.* (baraté) agitar, bater, mover o leite (para fazer manteiga).

Barattrie, *s. f. mar.* (barateri) barateria, dolo do mestre, ou piloto da embarcação (em disfarçar a mercadoria) — * falsa-viajem.

Barbacane, *s. f d'arch.* ameia, barbacã — setteira — abertura no muro (dá saida ás aguas).

† Barbacole, *s. m.* jogo-de-azar.

† Barbacou, *s. m. d'hist. nat.* cuco-negro de Cayenna).

† Barbagant, *s. m. bot.* ultimo amanho (na vinha).

Barbarasse, *s. f. naut.* cordinha em espiral (em tôrno a uma amarra, ou cabo).

Barbare, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (barbâre) atroz, bárbaro, cruel, deshumano, feroz — sanguinario, a — implacavel, inexorabil, insensivel — estranho, a — grosseiro, a — inculto, selvagem — duro, a — improprio, insolito, a.

(Débordement des *barbares*, alluvião de barbaros: farcir de termes *barbares*, enchar d'expressões barbaras: mourir en proie aux *barbares*, morrer ás mãos de barbaros.

Barbarement, *adv.* (barbareman) barbara, cruel, feroz, rigorosamente.

Barbaresque, *adj.* (barbarésk'e) barbaresco — (*s. m. d'hist. nat.*) esquilo (de Barbaria) — (*pl.*) povos (da Barbaria).

Barbaricaire, *s. m.* (barbarikâre) bordador (de pannos-de-raz).

Barbarie, *s. f.* (barbarí) barbaria, barbaridade, crueldade, deshumanidade, ferocidade — dureza — grosseria, incivilidade — rusticidade.

(*Barbarie* de langage, ignorancia no modo d'escrever, ou de fallar uma lingua.

† Barbarins, *s. m. pl.* barbos-pequenos, sardas.

Barbariser, *v. n. des.* dizer barbarismos

Barbarisme, *s. m. gram.* barbarismo.

† Barbarou, *s. m.* uva africana, ou de Marrocos.

Barbastele, *s. f. d'hist. nat.* especie de morcego.

Barbe, *s. f.* (bárbe) barba, pello — fiozinhos (de raizes) — cauda (de cometa) — pedaços de carne (pendem sob o bico do gallo) — parte exterior (da bocca do cavallo) — cavallo de Barbaria — doença (nos cavallos) — excrescencia (de carne) — arestas (das espigas do trigo, etc.) — Barbara (nome de mulher) — (*naut*) parte (nas cintas do navio) — (*fig.*) cara, presença, rosto.

(Sainte *barbe*, paiol-da-polvora.

Barbé, *adj. m. de bras.* barbado, barbato.

Barbeau, barbo (peixe) — (*bot.*) escovinha (planta).

Barbe-de-bouc, *s. f. bot.* cerseff, ou barba-de-bode.

(*Barbe*-de-chèvre, aruncs, spirea: *barbe*-de-Jupiter, saião: *barbe*-de-moine, alumeirão-branco: *barbe*-de-renard, alopecuro: *barbe*-de-capucin, salada assim dicta.

Barbeier, *v. n. naut.* bater, tocar (com o vento).

Barbelé, e, *adj.* aguçado, dentado, farpado, a (arremeção, flecha, etc.)

Barbelet, *s. m.* instrumento (para fazer ouzoes).

† * Barberie, (berberí) arte de barbear, barbearia, rasoura — loja (onde se barbeia) — * arte (de cortar, e pentear os cabellos).

† Barbeiri, *s. m. d'hist. nat.* savia (peixe).

† * Barbeiroi, *s. m. popul.* barbeirola, ou mau barbeiro.

Barbet, te, *s.* (barbé, bété) cão, cadella-d'agua.

Barbette, *s. f. de fort.* (barbéte) barbeta, bateria á barba — toalha, ou véo (de freira).

Barbichon, *s. m. dim.* cãosinho-d'agua — (*d'hist. nat.*) apanha-moscas de Cayenna (passaro).

Barbicoui ou **Barbican**, *s. m. d'hist. nat.* passaro-gallinhaceo.

Barbier, *s. m.* (barbiê) barbeiro.

(*Un barbier* rase l'autre, uma mão lava a outra, e ambas o rosto, ou as pessoas de uma mesma profissão devem adjudar-se mutuamente *prov.*).

Barbifier, *v. a. — fié. e, part. fam.* barbear.

Barbille, *s. f. de moed.* sarrilha (nas bordas das moedas).

Barbillon, *s. m. dim.* barbo pequeno — barbatana — farpa (de anzol) — (*pl.*) barbos (doença, que vem á lingua dos animaes).

Barbillonner, *v. a. — né. e, part. de pesc.* levantar a lingueta (ao anzol).

† **Barbinade**, *s. f. des.* livrinho pessimo.

† **Barbiton**, *s. m.* especie de lyra antigua.

Barbon, *s. m, desprez.* barbaças, barbadão, barbado, barbudo — velho severo — (*bot.*) grama (planta).

Barbonnage, *s. m. des.* qualidade de barbudo — delirio, loucura — vehice — impertinencia rabugem.

† **Barbonne**, *s. f. d'hist. nat.* peixe de mar.

Barbot, *s. m.* barbeiro (dos forçados) — barbo (peixe).

Barbote, *s. f. d'hist. nat.* caboz (peixe do rio).

Barboter, *v. n.* (barboté) chafurdar — patinhar na agua (a modo de pato) — metter o bico nos lamarões, para buscar alguma cousa de comer diz-se das aves-aquaticas).

Barboteur, *s. m.* pato-domestico.

Barboteuse, *s. f. populi.* marafona, meretriz, tarasca.

Barbotine, *s. f.* pós-de-lombrigueira — losna (semente).

Barbouillage, *s. m.* (barbulhâge) borradura, garabulha, garatijas — má-pintura, ou escriptura — (*fig. fam.*) discurso-confuso — vasconço — tasada.

Barbouiller, *v. a. — lé. e, part.* (barbulhé) borrar — enlabusar, sujar — enfarruscar — pintar, ou escrever mal — cagaratujar, garabulhar — falar confusamente — (*fig.*) confundir, embulhar, misturar — (*v. n.*) estar mui negro, ou mijo nas bordas.

(*Se —*) *v. r.* balbuciar, não se lembrar do que ha-de dizer.

Barbouilleur, *s. m.* (barbulhêur) borrador — mau-pintor, pinta-monos — (*fig.*) escrevinhador — mau auctor — tagarella inintelligivel.

† **Barbouillon**, *adj.* e *s.* mau musico.

Barbotte, *s. f.* pedaço de açucar (a refinar).

Barbu, e, *adj.* (barbú) barbado, barbudo, a — (*s. f. d'hist. nat.* rodovalho (peixe) — cepo, ou planta com raiz (para dispor).

Barbuquet, *s. m.* esfoladura (nos beiços).

Barbure, *s. f. de fund.* altura, desigualdade (no metal).

Barcade, *s. f.* cavallos comprados (para embarque).

Barcalao ou **Bacliau**, *s. m.* bacalhau (peixe).

Barcalon, *s. m, relat.* primeiro ministro (em Sião).

† **Barcaman**, *s. m. bot.* turbith dos Arabes (planta).

Barcarolle, *s. f.* barcarolla (cantiga veneziana).

† **Barce**, *s. f. naut.* especie de canhão.

† **Barcel**, *s. m. naut.* sorte de peça d'artilheria d'um navio.

† **Barcelonnette**, *s. f.* berço, cama (de criança).

† **Bard**, *s. m.* (bâr) padiola — (*de bras.*) peixe-curvo, etc.

† **Bardache**, *s. m. obscen.* puto.

† **Bardachiser**, *v. a. obscen.* cair em peccado de sodomia.

Bardane, *s. f. bot.* bardana (herva).

† **Bardaque**, *s. f.* vaso de barro-poroso (refresca a agua).

† **Bardariotes**, *s. m. pl.* guardas (dos imperadores gregos).

Barde, *s. f.* armadura ferrea (cobria o cavallo) — talhada (de toucinho) — lardeadura — albarda — (*s. m.*) bardo (sacerdote e poeta dos antiguos Gallos).

Bardeau, *s. m.* (bardô) ripazinha (serve de telha nas casas) — filho (de cavallo, e burra) — velha aduela.

Bardées, *s. f. pl.* agua (para lavar a terra, e extrahir-lhe o salitre).

Bardelle, *s. f.* sella (de picaria) — albardinha — sellim — (*pl.*) braço (do banco de vidreiro).

† **Bardenoche**, *s. f.* especie d'estofo.

Barder, *v. a. — dé. e, part.* (bardé) acobertar um cavallo (d'armadura) — lardear — carregar pedras, etc. (em padiola) — (*fig.*) cobrir.

† **Bardesianistes**, *s. m. pl.* herejes (du 2° seculo).

Bardeur, *s. m.* servente (de pedreiro) — trabalhador.

Bardis, *s. m. naut.* estiva (de navio) grades (sustem a carga do trigo) — caixa (para carenar).

Bardit, *s. m.* canto-marcial (dos Germanos).

Bardot, *s. m.* (bardô) machinho, mulo-pequeno — (*fig. fam.*) o soffre-tudo.

† **Bardottiers** ou **Bardottiers**, *s. m. pl. bot.* sapotilheiros (arvores).

† * **Bardou**, *s. m.* e *adj.* bronco, estupido-grosseiro.

Baker, *v. n. de caç.* estar duvidoso nos caminhos (cão).

Baret, *s. m.* (baré) bramido, urro (do elephante, ou rhinoceronte).

Barette, *s. f. de reloj.* peça (sustem o tambor do relojio).

† **Barfouls**, *s. m. pl.* estofos, tangas (dos negros).

+ Bargache, *s. m.* mosquito (assim chamado).

Barge, *s. f. d'hist. nat.* gallinhola — peixe-agulha — pilha (de feno, ou de lenha-miuda) — barcaça.

Bargelach, *s. m. d'hist. nat.* passaro (de Tartaria).

Barguette, *s. f.* especie de barco (passa cavallos).

Barguignage, *s. m. fam.* (barghinháje) hesitação, irresolução.

Barguigner, *v. n. fam.* (barghinhê) apreçar, regatear — duvidar, hesitar — amofinar — arengar, disputar.

Barguigneur, se, *s. fam.* (barghinhêur, nhêuze) regateador, a — arengueiro, a — duvidoso, irresoluto, a — lento, tardo, a.

Baricoïte, *s. f. med. des.* dureza (no ouvir).

Baricot, *s. m.* bebida, ou fructo (de Madagascar).

Baricotier, *s. m. bot.* arvore altissima de Madagascar (produz o fructo chamado *baricot*).

Barigel ou Barisel, *s. m.* chefe d'esbirros, ou archeiros (em Roma, Modena, etc.).

Barigue, *s. f.* nassa-conica.

Baril, *s. m.* (barí) barrica, bárril.

Barillage, *s. m.* o encher de vinho (as garrafas) — (*naut.*) bárrilagem.

Barillar, *s. m.* (barilár) despenseiro, official d'uma galera (guarda o vinho, e a agua).

Barillats, *s. m. pl.* tanoeiros.

† Barille, *s. f. bot.* barilha (planta) — soda hespanhola.

Barillet, *s. m. dim.* (barilé) barrilinho — tambor (de relojio) — canudo (da bomba) — caixa-de-tambor (do ouvido).

Barillon, *s. m.* barrilinho (na ponta d'um pau).

Bariolage, *s. m.* (barioláje) confusão, variedade (de côres) — salpicos.

Bariolé, e, *adj.* mosqueado, salpicado, a. (Habit *bariolé*, vestido d'estofo de côres varias — vestido d'arlequim.

Barioler, *v. a.* — *lé, e, part.* (bariolé) pintar de diversas côres (sem ordem)—(*fam.*) mosquear.

* † Bariolure, *s. f.* mosqueadura — malhas, salpicos.

† Bariquaut, *s. m.* barrilinho, quarto—celha — gamella (de adega).

Barite, Baryte ou Barote, *s. f. chym.* a mais pesada base alcalina, salifiavel, etc.

† * Baritone, *s.* 2 *gen.* especie de tenor.

† * Baritoner, toniser, *v. a.* cantar — dançar.

Barlin, *s. m.* nô (na extremidade da seda).

Barlong, gue, *adj.* (barlôn, lônghe) mais comprido que largo — (*s. m.*) quadrado-longo.

Barlotière, *s. f.* travessa ferrea (nos caixilhos de vidro).

† Barnabite, *s. m.* barnabita.

† Barnabote, *s. m.* nobre Veneziano pobre e sem credito.

Barnache, *s. f. d'hist. nat.* certo ganso-marino — concha, ostra.

Bernadèses, *s. f. pl. bot.* genero de plantas compostas.

† * Barnage, *s. m.* grandes (da côrte).

Barocher, *v. a.* — *ché, e, part. de pint.* fazer saltar a côr do contorno (sobre o fundo do quadro).

† Baroco, *s. m. log.* especie d'argumento.

† Barométographe, *V.* Barométrographe.

Barométre, *s. m.* barometro.

Barométrique, *adj.* 2 *gen.* barometrico, a.

Barométrographe, *s. m.* barométro (adaptado a uma pendula).

Baron, ne, *s.* barão, baroneza.

Baronnage, *s. m. burl.* estado, qualidade de barão.

Baronnet, *s. m. dim.* (baroné) baronete (titulo inglez).

Baronnie, *s. f.* (baroní) baronia.

Baroque, *adj.* 2 *gen.* (baróke) desigual, irregular — bizarro.

(Perle *baroque*, barroco).

Barosanême, *s. m.* machina (indica a força do vento).

Baroscope, *s. m.* baroscopio.

† Barotiers, *s. m. pl. des.* carroceiros.

Barotin, *s. m. dim. naut.* escorazinha.

Barots, *s. m. pl. naut. de carp.* peças de madeira (sustentam as cobertas da nau).

Barotte, *s. f. de tonel.* vasilha (para vindima, etc.).

Baroulon, *s. m. bot.* herva-das-malacatas.

Barque, *s. f.* (bárke) barca, barco, batel, canoa, chalupa, cymba, esquife, iancha.

(Se jeter dans *la barque*, arremeçar-se na barca: conduire la *barque*, dirigir um negocio: passer la *barque*, morrer

Barquerolle ou Barquette, *s. f. dim.* (barkeróle, barkéte), barcarola, barqueta, barquinha — armario — * pasteleria.

† Barracan, *V.* Bourracan.

Barrage, *s. m.* (baráje) portagem.

Barrager, *s. m.* (barajé) cobrador (do direito da portagem).

Barras, *s. m.* gomma.

Barraude, *s. m. d'arch.* certa pedra d'edificio.

Barrault, *s. m.* medida (dos liquidos).

Barre, *s. f.* (bâre) barra, tranca, — linha, risco — canna (do leme) — barra (de porto) — banco, baixo-d'areia, cachopo — resaca — entrada interior (de tribunal) — assembleia, camara, parlamento—medida hespanhola (dos estofos)—travessa (nos tampos de um tonel)—barra ferrea (dada em cambio d'um negro) — (*de bras.*) banda (atravessa o escudo) — (*fig. fam.* difficuldade, obstaculo — homem duro.

Barré, e, *adj.* e *part.* trancado, a — cerrado, impedido, a — (*s. m.*) peixe (assim chamado) — (*pl.*) dentes mexillares, ou quiexos.

Barreau, *s. m.* (baró) varão (de grade ferrea) — sala (d'audiencia) — foro, tribunal — o corpo dos advogados — advocacia.

† Barré-bandé, *adj. de bras.* cheio de listas (escudo).

† Barbefort, *s. m.* grande peça (de pau de pinho).

Barbelière, *s. f. bot.* barleria (planta).

Barbement, *s. m. d'alv.* (baremân) acção, operação de ligar uma veia.

Barber, *v. a.* — *ré. e, part.* (baré) trancar — apagar, borrar—cancellar, riscar — (*d'alv.*) tapar a veia (ao cavallo) — (*fig.*) cerrar, impedir — (*v. n. de caç.*) ter perdido o faro, o sitio. (*Barrer* le chemin, impedir, tolher o passo.

Barbétonne, *s. f.* barrete do gran' Mestre de Malta.

Barette, *s. f* (baréte) barrete (de cardeal, do doge, etc.) — barrinha — placazinha.

Barbeur, *s. m.* e *adj. de caç.* cão (para o cabrito-montez).

Barricade, *s. f.* (baricáde) entrincheiramento (feito á pressa) tranqueira, tranquia.

Barricader, *v. a.* — *dé. e, part.* (baricadé) trancar (as portas) — fortificar, trincheirar.

(*Se* —) *v. r.* entrincheirar-se — defender-se, fortificar-se — (*fig. fam.*) fechar-se — não querer fallar a pessoa alguma.

Barrier, *s. m. de moed.* (bariê) official (vira a barra da imprensa do cunho do dinheiro).

Barrière, *s. f.* (bariére) barreira, estacada — trincheira — entrada (de praça de torneios, cavalhadas, touros, etc.) — porta da cidade (onde se paga o direito de passagem) — cancella (de parque, etc.) — dique — (*fig.*) impedimento, obstaculo — defensa — limite.

Franchir une *barrière*, patentear uma barreira.

Barrillat, *s. m. naut.* obreiro, que faz, e concerta vasilhas.

Barrillet, *V.* Barillet.

Barriquaut, *s. m.* barrica, pipa-pequena.

Barrique, *s. f.* (barike) barrica, tonel — nassa comica (para lampreias)— (*fam.*) pessoa mui encorpada, ou gorda.

Barriquet, *s. m. dim.* barrilinho, barrilote.

* Barroier, *v. a.* frequentar o foro.

Barrot, *s. m.* certa verruma (de tanoeiro).

* Barrolement, *s. m. de pract.* (barolemân) demora nas demandas, etc.

Barroter, *v. a.* ou *n.* — *té. e, part. naut.* barrotar, encher (o navio de fazendas, etc.)

Barrotins, *s. m. pl. naut.* barrotins.

Barrots, *s. m. pl.* barrotes.

Barture, *s. f.* (barûre) barra (do corpo da cithara) — cinta (da viola, ou cithara).

Barrutines, *s. f. pl.* sedas (de Persia).

Barses, *s. f pl.* (bárce) caixas de chumbo (em que vem o cha da China).

Bartavelle, *s. f.* (bartavéle) perdiz-vermelha (do meio-dia d'Europa).

† Bartholémite, *s m.* frade (assim chamado).

† Barul, *s. m.* medida de pimenta (tem 54 arrateis).

† Barycoïe, *s. f. med.* dureza no ouvido.

Barylogie, *s. f. med.* debilidade na voz — dificuldade no fallar, articular.

Barytte, *s. m.* barytes (terra).

† Barytilithes, *s. f. pl. d'hist. nat.* especie de pedra.

Baryton, *s. m. mus.* barytono.

† Baryxyle, *s. m. bot.* arvore (da Cochinchina).

Bas, *s. m.* meias.

Bas, *s. m.* (bá) extremidade, pe — o baixo o fundo, parte baixa, inferior.

(Le *bas* d'une montagne, a falda, a raiz do monte: ne point faire rien de *bas*, não fazer cousa alguma vil: vivre ici *bas*, viver n'este mundo.

Bas, se, *adj.* baixo, inferior, infimo, a — indigno, a — humilde, popular, rasteiro, a — abjecto, vil — abatido, submisso, a — curto, a — fraco, a—desprezivel— escuro, a — profundo, a.

(Les *bas*-officiers, os officiaes-inferiores: *basses* classes, escholas-menores: de *bas*-aloi, de baixa-liga; de menor perfeição: à *basse* note, submissamente: faire main *basse*, levar á espada, ou declarar guerra aberta: laisser échapper des choses *basses*, deslizar baixezas: faire branle-*bas*, mandar abaixar as macas.

Bas, *adv.* baixo — devagar — em terra — em baixo, para baixo.

(Chapeau *bas*, chapeo na mão: *bas* les armes armas em terra: à *bas*, fóra: du haut en *bas*, com desprezo, ou arrogancia: mettre *bas*, parir (fallando de animaes): mettre *bas* les armes, depor as armas: mettre pavillon *bas*, arriar bandeira, en *bas*, abaixo, debaixo, em baixo.

† Basaal, *s. m. bot.* arvore sempre verde (do Malabar).

† Basal, *s. m. bot.* basaal (planta).

Basalte, *s. m.* (bazálte) basaltes (marmore-negro).

Basane, *s. f.* (bazâne) badana, ou carneira.

Basané, e, *adj.* (bazané) adusto, amulatado, baço, moreno, trigueiro, a.

Bas-bord, *s. m. naut.* bombordo.

(Vaisseau de *bas-bord*, navio baixo da bordada, chato.

† Bas-bordois ou Bas-bordais, *s. m. naut.* o que serve a bombordo.

Basconade, *s. f.* linguagem vasconça.

Bascule, *s. f.* (baskûle) balanço, balouço, redouça — contrapeso, equilibrio — (*de pesc.*) barco com arqueta (guarda peixe).

Bas-de-casse, *s m. d'impr.* a parte-inferior (d'uma caixa).

Bas-dessus, *s. m. mus.* voz mais baixa que o alto.

Base, *s. f.* (báze) base, embasamento, pedestal, sócco — (*fig.*) fundamento, principio — apoio, escora — (*med.*) ingrediente principal — (*bot.*) extremidade inferior, pe.

† Baselle, *s. f. bot.* basella (planta).

Baser, *v. a.* — *sé. e, part.* (bazé) (*fig.*) assentar, basear, estribar, firmar — estabelecer.

Bas-fond, *s. m. naut.* (bá-fôn) fundo (em que ha pouca agua) — banco, baixo — cachopo, escolho, parcel, recife.

Basilaire, *adj 2 gen. anat.* (bazilére) basilar — (*bot.*) unido, a á base.

† Basile à épi couronné, *s. m. bot.* planta americana.

Basilic, *s. m. d'hist. nat.* (bazilíke) basilisco (serpente) — mangericão (planta) — lagarto (das Indias) — antiguo canhão — (*astr.*) estrella fixa (do leão).

† Basilicaire, *s. m.* (bazilikére) ecclesiastico (adjudava ao papa, ou ao bispo).

Basilicon, *s. m. pharm.* (bazilikôn) basilicão (unguento).

† Basilidion, *s. m.* especie de ceroto.

Basilique, *s. f.* (bazilíke) basilica (templo) — * sala-real — tribunal — (*anat.*) certa veia (no braço) — (*pl.*) leis romanas (do imperador Basilio).

Basilis, *s. m.* especie de collyrio-liquido.

Basin, *s. m.* (bazên) fustão.

Basioglosse, *s. m. anat.* (bazioglôce) basioglosso.

† Basio-pharyngien, *adj.* e *s. m. anat.* basio-pharyngiano (musculo).

† Basistan, Besestan ou Besistan, *s. m.* logar onde estão as lojas dos Turcos.

† Bas-justicier, *s. m.* senhor (com alçada de justiça-menor).

Bas-métier, *s. m.* teiarzinho (põe-se em cima dos joelhos).

† Basmoule, *adj.* e *s.* 2 *gen.* nado de Francez, e Grega.

Basoche, *s. f.* antiguo tribunal de Paris (sentenceava certos litigios).

† Basochien, *s. m. des.* da *basoche.*

Basque, *s. f.* (báske) abas de jubão biscainho — vasconço — (*adj.* e *s.* 2 *gen.*) natural de Biscaya.

(Aller comme un *basque*, correr como um galgo.

* Basquine, *s. f.* vestido amplissimo (sustido per uma argola).

* Basquiner, *v. a.* enfeitiçar.

Bas-relief, *s. m.* baixo-relevo.

Bassanello, *s. m. mus.* oboé veneziano.

Bassat, *s. m.* camisola (acolchoada nas costas).

Basse, *s. f. mus.* (bâce) rabecão — baixo, contrabaixo — a corda mais grossa (de alguns instrumentos musicos) — (*pl. mar.*) baixos, baxios, cachopos.

(*Basses*-voiles, a véla-grande, e a da mesena.

Basse-contre, *s. f.* contrabaixo (na musica).

Basse-cour, *s. f.* (bâce-cûr) patio (de criação d'aves) — capoeira, gallinheiro — creação (d'animaes).

(Poules de *basse-cour*, gallinhas-caseiras.

Basse-de-viole, *s. f. mus.* a corda mais grossa (da viola).

Basse-de-violon, *s. f. mus.* especie de rabecão-grande.

Basse-eau ou Basse-mer, *s. m.* baixamar.

Basse-étoffe, *s. f.* mescla de chumbo, e estanho.

Basse-fosse, *s. f.* calabouço, casa-subterrea, enxovia.

† Basse-justice, *s. f.* justiça-menor.

† Basse-lisse, *s. f.* tapeceria (com cadeias horizontaes).

† Basse-lissier, *s. m.* o que trabalha em *basse-lisse*, ou em pannos-de-raz de baixo-licio.

Bassement, *adv.* (baceman) objecta, báixa, vilmente — (*s. m.*) agua (de cevada-azeda)

Basser, *v. a.* — *sé. e, part.* (bacê) metter a trama em certa colla (para os fios correrem mais facilmente).

Bassesse, *s. f.* (bacéce) baixeza — cobardia, fraqueza — abjecção, aviltamento, ignobilidade, vileza.

Bassis-voiles, *s. f. pl. naut.* (bâce-voále) velas-maiores (do navio).

Basset, *s. m.* (bacé) cão-rasteiro — (*fam.*) homem baixote, tacão.

† Basse-taille, *s. f. mus.* (bâce-tâlhe) baixo (da musica) — o que canta o baixo—baixo-relevo.

† Basse-terre, *s. f.* costa (sob o vento).

Bassette, *s. f* (bacéte) banca, basseta (jogo de cartas).

Basse-turbe, *s. f. mus.* baixo de clarineta (com tres oitavas e meia cheias).

* Basseur, *s. m.* baixeza.

† Bassi, *s. m. bot.* arvore americana (tem cortiça-vermelha).

† Bassi-colica, *s. m. pharm.* medicamento (de mel, e aromas).

Bassicot, *s. m.* caixa de vigas (para tirar, e pôr as ardosias).

Bassies, *s. m. pl.* bancos-de-areia (nos rios).

Bassile, *s. f. bot.* perrexil (planta).

Bassin, *s. m.* (bacên) escudella, palangana — alguidar, bacia — bandeja, prato (de cuzinha) — tanque — pia — caldeira (para embarcações) — bacio, servidor — mãe-d'agua — valle — (*anat.*) pelvis.

(*Bassin* de balance, cuia da balança : *bassin* de garde-robe, penico, serviço : vente au *bassin*, venda em almoeda.

† Bassinage, *s. m.* direito (no sal, etc.)

Bassine, *s. f.* (bacíne) especie de bacia grande, caldeira, ou tacho (servem a chymicos, confeiteiros, impressores, etc.)

Bassiner, *v. a.* — *né. e, part.* (bacíné) banhar, lavar (uma chaga) — aquentar (com o esquentador — fomentar — regar (levemente) — deitar agua na massa (para abrandal-a).

Bassinet, *s. m.* (bacíné) caçoleta (da escorva) — prato (de candieiro — cavidade (da bacia) — capacete de ferro, elmo — (*bot.*) botão-de-ouro (planta)

† Bassin-oculaire, *s. m.* (bacên-okulére) instrumento cirurgico.

Bassinoire, *s. f.* (bacinoáre) comadre, esquentador, rechó.

Bassinot, *s. m.* diabinho — ladrão — bacia-zinha (no fundo da tina).

Bassiot, *s. m.* celhazinha (de pau).

† Bassissime, *adj.* 2 *gen. des.* baixissimo, profundissimo.

Basson, *s. m. mus.* (baçón) fagote — quem o toca.

Bassoure, *s. m. de pesc.* (baçuêm) cordaine (prende nas relingas).

† **Bassove**, *s. m. bot.* bassovia (planta).

†* **Bastage**, *s. m.* tributo (sobre as albardas).

* **Bastant. e**, *adj.* e *part. des.* (bastân, te) bastante, sufficiente.

† **Bastarache**, *s. f.* carrinho (adaptado á parte dianteira de uma carruagem).

Bastarne ou **Basterne**, *s. f.* carro gaulez (em puxado per bois) — (*d'antig.*) liteira fechada (das damas romanas).

Baste, *s. m.* basto (no jogo) — * cylindro arrolado (para leite) — estofo de casca — (*pl.*) estofos de seda chinezes.

* **Baster**, *v. n.* bastar, ser bastante, sufficiente, aseás — (*Baste, interj.*) basta! — seja assim!

† **Bastian**, *s. m.* chapeleta (sobre o grosso ferro do moinho).

Bastide, *s. f.* casa-de-campo, quinta (no sul da França).

Bastille, *s. f.* * bastilha, castello — prisão-d'estado (outrora em Paris).

Bastillé. e, *adj. de bras.* (bastilhê) com ameias de torre (vôltas para a ponta do escudo).

Bastinguage, *s. m. naut.* (bastenghâje) pavezada.

Bastingue, *s. f. naut.* (bastênghe) pavezada, pavezes.

Bastinguer, *v. a. naut.* (bastenghê) empavezar (a nau, etc.)

(*Se* —) *v. r.* apavezar-se.

Bastion, *s. m. de fort.* (bastiôn) baluarte, bastião — reparo.

Bastionné. e, *adj. de fort.* abaluartado, a.

† **Baste**, *v. a.* — *ti. e, part. de chap.* fabricar chapeos (com lã, etc.)

† **Bastogne**, *s. f. de bras.* banda-lisa.

* **Bastonnable**, *adj.* 2 *gen. burl.* que merece pauladas.

Bastonnade, *s. f.* (bastonâde) bastonada, pauladas.

Bastonner, *v. a.* — *né. e, part.* (bastonê) apalear, bastonar.

Bastringue, *s. m. popul.* (bastrênghe) balle de bodega — tasca.

Bastude, *s. f. de pesc.* rede (para lagoas salgadas).

Bas-ventre, *s. m. anat.* (bá-vântre) barriga, ventre.

Bat, *s. m. de cuz.* rabo (de peixe).

(*Bat*-à-beurre, etc., trelho.

Bât, *s. m.* (bá) albarda — (*fig. fam.*) peso — encravidão.

Bat-à-bourre, *s. m.* instrumento de selleiro (bate a crina, etc.)

† **Bataclan**, *s. m. fam.* trem, tropa, turba, etc. que embaraçam.

Batadeur, *s. m. de jog.* sotas, em numero de tres, ou quatro (enchem um quadrado no jogo-de-tabulas).

Batador, *s. m.* banco (para lavar roupa).

Bâtage, *s. m.* antiguo direito (sobre as bêstas d'albarda).

Batail, *s. m. de bras.* badalo (de sino).

Bataille, *s. f.* (batálhe) acção, bâtalha, peleja, pugna — combate — recontro.

(Engager à une *bataille*, empenhar n'uma batalha: avoir envie d'éviter la *bataille*, forcejar por evitar a batalha: offrir *bataille*, provocar batalha: fuir la *bataille*, escoar-se á briga: livrer *bataille*, arriscar, atear, offerecer, presentar batalha: être au milieu des *batailles*, estar no amago das brigas.

Batallé. e, *adj. de bras.* com o badalo de outro esmalte (sino).

Batailler, *v. n.* (batalhê) batalhar, combater, pelejar, pugnar, renhir — (*fig.*) luctar — pleitear — altercar, contender, disputar — questionar.

* **Batailleur**, *s. m. fam.* (batalhêur) batalhador, combatente — (*fig.*) contendor

* **Bataillier**, *adj. m.* (batalhiê) valente, valoroso — bom-soldado.

Bataillière, *s. f. naut.* cordinha (do traquete d'um moinho).

Bataillon, *s. m.* (batalhôn) batalhão, brigada, cohorte — companhia — esquadrão.

† * **Batalogue**, *s. m.* auctor fastioso, insipido.

Batanomes, *s. f. pl.* teias (vêem do Cairo).

Bâtard. e, *adj.* e *s.* (batár, de) bastardo, espurio, illegitimo, a.

(Fruits *bâtards*, fructos abortivos, selvajens.

Bâtarde, *s. f.* lettra-bastarda — peça-d'artilheria — especie de lima — pão-de-açucar-bruto — (*naut.*) grande-véla (de galé).

Batardeau, *s. m.* (batardô) ensecador, tabique — (*naut.*) andaime de taboas nas bordas do navio (quando o concertam).

Batardier, *s. m.* especie de crivo.

Batardière, *s. f. agr.* viveiro de plantas, e arvores enxertadas.

Bâtardise, *s. f.* (batardíze) bastardia.

† **Batatafe**, *s. f.* râbão africano.

Batate, *s. f.* batata, pomo da-terra.

† **Bataule**, *s. f.* manteiga (de bambú).

† **Batave**, *adj.* 2 *gen.* e *s.* Bátavo, a.

† **Batavique**, *adj.* 2 *gen.* de vidro-negro (la gryma).

Batayoles, *s. f. pl. naut.* batayolas, peças de madeira aprumadas.

Bâte, *s. f.* parte polida e lustrosa (do corpo da espada) — placa (d'estanho)—circulo (da caixa de um relojio).

† **Bâté. e**, *adj.* albardado, a.

(Ane *bâté*, bronco, estupido, grosseiro.

Bateau, *s. m.* (batô) barco, batel, bote, canoa, catraio, chalupa, esquife, gondola — armação, caixa (de sege).

(*Bateau* de cuivre, pontão: descendre d'un *bateau*, desembarcar.

Bateau-mère, *s. m.* batel-principal (sobe o sal nos rios, etc.)

† **Bateau-porte**, *s. m.* barco (serve de porta).

Batée, *s. f.* quantidade de terra (amassada d'uma vez).

Batelage *s. m.* bufonaria, chocarrice — fa-

cecia, mogiganga — peloticas — zombaria — governo (do batel) — conducção (em bote).

Batelée, *s. f.* barcada, batelada—(*fig. fam.*) ajunctamento (de gente).

Bateler, *v. a.* — *lé. e, part.* conduzir um batel.

† **Bateleresque**, *adj. 2 gen.* de pelotiqueiro (salto).

Batelet, *s. m.* (batelé) barquinho, catraio, saveiro.

Bateleur, se, *s.* (batelêur, êuze) bufão, chocarreiro, farçante, farcista, mimo, pelotiqueiro, saltimbanco, truhão, ã.

Batelier, ère, *s.* (bateliê, ére) barqueiro, a.

Batellement, *s. m. de pedr.* (batelemân) aba, beira (do telhado) — algeroz, ou canoprincipal do telhado.

Bâter, *v. a.* — *té. e, part.* (batê) albardar.

Bateuil, *s. m.* parte dos arreios (de bêsta d'albarda) — atafal.

Bâti, *s. m.* alinhavo — linha de alinhavar a peça, e o forro (do vestido, etc.) — teiar.

† **Batiace**, *s. m.* cobre puro e brilhante — vaso persico.

Bâtier, *s. m.* (batiê) albardeiro — (*fig.*) homem estolido.

† **Batifodage**, *s. m. de pedr.* tecto (de barro e crina).

† **Batifolage**, *s. m. fam.* brincadeira, brinco.

Batifoler, *v. n. popul.* (batifolê) brincar (como crianças) — (*fig.*) jogar (um com outro).

Bâtiment, *s. m.* (batimân) casa, edificio, palacio — (*naut.*) embarcação, navio, nau.

Batine, *s. f.* sella-commum (forrada de panno).

† **Batiportes**, *s. m. pl. mar.* cintas de carvalho (obstam a que a agua caia no porão do navio).

Bâtir, *v. a.* — *ti. e, part.* construir, edificar — (*fig.*) estabelecer, fundar — alinhavar — arranjar, dispor.

Bâtir en l'air, traçar vãos projectos.

† **Batis**, *s. m. bot.* arbusto (das Antilhas) — (*d'hist. nat.*) peixe (similhante á arraia).

† **Batis-maritime**, *s. m. bot.* arbusto americano.

Bâtisse, *s. f.* (batíce) construcção, edificação estructura, fabrica (d'um edificio).

Bâtisseur, *s. m. fam.* amigo de mandar fazer obras de pedra, e cal, edificador — mau architecto.

Bâtissoir, *s. m. de tan.* arco ferreo (para pipas, etc.

Batiste, *s. f.* (batiste) cambraia.

† **Batitures**, *s. f. pl.* parcellas metallicas, etc. (separam-se do metal forjado).

† **Batolithe**, *s. f. d'hist. nat.* certas conchas (acham-se em rocados calcarios).

Bâton, *s. m.* bastão, bordão, pau, porrete — bengala — balestilha — haste (de bandeira) — moldura (das bases das columnas) — (*fig.*) apoio, artimo, baculo — posto militar.

(*Bâton* de chaise à porteur, varal: faire une chose à *bâton* rompus, fazer uma cousa per diversas vezes, interrompidamente.

Bâtonnée d'eau, *s. f.* a agua (que sai da bomba a cada zonchadura).

Bâtonner, *v. a.* — *né. e, part.* (batoné) apalear, bâstonar, desancar, espancar — cancellar, riscar.

(*Bâtonner* un gant, alargar uma luva.

Bâtonnet, *s. m.* (batoné) bilharda (jogo).

Bâtonnier, *s. m.* (batonié) o que leva a vara (da irmandade) — chefe (dos advogados).

† **Bâtonniste**, *s. m.* o que sabe jogar o pau.

Batourner, *v. a.* — *né. e, part. de tan.* (baturné) medir as aduelas — cotejal-as (para serem iguaes).

† **Batrachite**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-verde (no meio figura um olho).

† **Batrachoïdes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* peixes-osseos.

Batrachomyomachie, *s. f.* batrachomyomachia (poema burlesco de Homero).

† **Batrachus**, *s. m. med.* botãozinho inflammatorio (nasce sobre a lingua das crianças).

Batraciens, *s. m. pl. d'hist. nat.* batracios.

Battage, *s. m. agr.* (batâje) debulha (do trigo) — batedura (de lã, ou algodão).

Battant, *s. m.* (batân) badalo — tranqueta — meia-porta — postigo — espancador — comprimento (da bandeira) — (*naut.*) a parte fluctuante (de uma véla, galhardete, etc.)

† **Battant-l'oeil**, *s. m.* barrete, coifa-caseira (das mulheres).

Batte, *s. f. d'art.* (bâte) maço, ou malho — pilão — palheta (de jogar a péla) — banco — espada-de-tabuinha (d'arlequim)—pau-redondo (de bater manteiga).

Battée, *s. f. d'encadern.* porção de papel batida d'uma vez (para ser cosida, e aparada, etc.)

† **Battefeux**, *s. m. pl.* fuzis (não-limados).

Batteler, *V.* **Bavasser.**

Battement, *s. m.* (batemân) agitação, palpitação, pulsação — bâtedura, pancada, verberação — movimento — tranca (de porta).

Batterand, *s. m. d'arch.* maço ferreo com cabo (quebra pedras), marrão.

Batterie, *s. f.* (baterí) bateria — briga, bulha, rixa — cobre, ustensilios da cuzinha — fuzil (d'arma de fogo) — certo toque de tambor — (*mus.*) modo de dedilhar a guitarra — (*fig.*) o como acommettemos alguem (disputando com elle, ou incitando-o a fazer alguma cousa).

(Changer de *batterie*, mudar de bateria, ou servir-se de novos meios para levar a cabo um intento: dresser une *batterie*, assestar uma bateria.

Batteur, se, *s. fam.* (batêur, ze) batedor, a — malhador, a — espancador, a.

(*Batteur* de blé, ou en grange, debulhador: *batteur* d'or, batefolha: *batteur* d'estrade, batedor do campo: *batteur* de pavé, ocioso, quebra-esquinas, vadio, vagabundo.

Battier, *V.* **Bâtier.**

† **Battin**, *s. m. bot.* esparto.

Battiture, *V.* **Batitures.**

† Battogues, *s. f. pl.* supplicio russiano (consiste em chibatar o paciente nas costas).

Batoir, *s. m.* (batoár) palheta (de jogar a pêla) — pa (de bater a roupa quando a lavam).

† Battoire, *s. f.* (batoáre) vaso-conico (para bater a nata).

Batologie, *s. f. gram.* (batolojí) batologia, pleonasmo, repetição inutil.

Battoirie, *s. f.* feitoria (das cidades anseaticas).

Battre, *v. a. — tu. e, part.* (bâtre) bater — dar pancadas — espancar — maltractar, ultrajar — derrotar, destroçar, vencer — agitar, sacudir — mexer — abalar, mover — fallar (sem ordem).

(*Battre* des mains, applaudir: *battre* la caisse, tocar o tambor : *battre* la mesure, bater o compasso : *battre* le blé, debulhar o trigo : *battre* le pavé, andar á tuna, vadiar : *battre* la campagne, tresvariar : *battre* les cartes, baralhar as cartas : *battre* les bois, explorar os bosques : *battre* les ennemis, romper os inimigos : *battre* les murs d'une ville, bombardear os muros d'uma cidade.

Battre, *v. n.* bater, palpitar — abalar.

(*Battre* froid, acolher mal : *battre* en retraite, retirar-se.

(*Se —*) *v. r.* combater, renhir — bater-se, sacudir-se.

(*S'en battre* l'œil, fazer pouco caso, zombar.

Battu. e, *adj.* (batú) combatido, derrotado, vencido, a — bâtido, espancado, a — esmorecido, a.

(Être *battu*, ser vencido : avoir les yeux *battus*, ter os olhos pizados, roixos.

Battude, *V.* Bastude.

Battue, *s. f. de caç.* (batú) batida (de caça).

Batture, *s. f.* (batúre) especie de douradura — (*pl. naut.*) baixios, parceis, restingas.

Battus, *s. m. pl.* penitentes (disciplinavam-se asperamente).

‡ Batz, *s. m.* moeda, de pequeno valor, alemã.

Bau ou Barrot, *s. m. naut.* viga (sustenta a coberta do navio).

* Baube, *V.* Bêgue.

Baubi, *s. m.* (bobí) cão inglez (caça javalis, lebres, raposas, etc.)

‡ Baucie ou Bauge, *s. m.* camada de cal (sobre os muros) — * loja.

‡ * Bauciant, *s. m.* espião.

‡ Baud, *s. m. d'hist. nat.* galgo (de Barbaria).

‡ Baudau, *s. m. de pesc.* certa corda (para puxar as redes).

Baude, *adj.* 2 *gen.* alegre — arrogante — vigilante.

* Baudement, *adv.* (bodeman) alegre, graciosa, lindamente.

Baudes, *s. f. pl. de pesc.* partes atadas ás redes de pescar atuns.

Baudet, *s. m.* (bodé) asno, burro, jumento — (*fig. fam.*) estupido, ignorante, nescio — grosseiro — (*pl.*) cavalletes (de serradores).

Baudir, *v. a. — di. e, part.* (bodír) excitar os cães a correr — (*v. n.*) * alegrar-se.

† Baudissérite, *s. f. d'hist. nat.* magnesia-carbonetada.

Baudose, *s. f.* instrumento musico.

Baudouinage, *s. m.* ajunctamento dos burros.

Baudouiner, *v. n.* engendrar um jumento.

* Baudour, *s. m.* alegria, festejo, jubilo, regozijo.

Baudrier, *s. m.* (bôdrié) balteo, bôldrié, talabarte, talim — tiracollo — bandoleira.

Baudroie, *s. f. d'hist. nat.* martinho-pescador, ou diabo-marinho (peixe).

* Baudroyer, *v. a.* curtir, surrar (couros).

* Baudroyeur, *s. m.* surrador.

Baudruche, *V.* Bodruche.

† Bauère, *s. f. bot.* bauera (arbusto).

† Bauffe, *s. m.* corda-grossa (com anzoes).

Baufrer, *v. n. popul.* comer apressada e glotonariamente.

Baufreur, *s. m. popul.* comilão, glotão.

Bauge, *s. f. de caç.* (bôje) covil, ou lameiro (do javali) — muro de barro (mesclado com palha) — taipa — droguete — (*fig. fam.*) casa, cama (porquissima).

(A *bauge*, abundantemente, em abundancia (*adv.*).

Baugue, *s. f. bot.* (bôghe) ceba (herva) — alga.

† Bauhine, *s. f. bot.* planta-leguminosa.

Baume, *s. m.* (bôme) balsamo — herva-cidreira — hortelã — (*fig.*) cousa cheirosa e salutifera — allivio, consolação — (*s. f.*) grutta, caverna.

Baumier, *s. m. bot.* (bomié) balsameiro, ou arvore do balsamo.

Bauque, *s. f. bot.* alga (de folhas estreitas).

† Bauquière, *s. f. naut.* cintas d'estiborde a bombordo.

Bauquin, *s. m. de vidr.* (bokên) ponta-de-canna (applica-se aos beiços para soprar o vidro).

† Bavang, *s. m. bot.* grande arvore das Molucas (cheira a alho).

Bavard. e, *adj.* e *s. fam.* (bavár, de) bacharel, fallador, linguareiro, palrador, palreiro, tagarella — chocalheiro, a — impertinente, indiscreto, a.

Bavardage, *s. m. fam.* (bavardáje) bacharelice, labia, loquacidade, palavrorio, palradura, tagarellice.

Bavarder, *v. n. fam.* (bavardé) bacharelar, charlar, dar á tarameta, palrar, tagarellar, taramelear — chocalhar.

Bavarderie, *s. f. fam.* bacharelice — indiscrição.

Bavardin. e, *s. fam.* fallador, palrador, a.

Bavardise, *s. f. fam. des.* bacharelice, tagarellice.

Bavaroise, *s. f. med.* (bavaroáze) infusão de cha (com xarope d'avenca).

Bavasser, *v. n. popul.* fallar (sem nada dizer).

Bave, *s. f.* baba, cuspo, escuma, saliva — liquor-viscoso (do caracol).

Baver, *v. n.* (bavé) babar, babar-se, babujar, escumar, salivar.

Bavette, *s. f.* (bavéte) babadouro.

* **Baveur**, *s. m.* fallador, linguarciro.

Baveuse, *s. f. d'hist. nat.* babosa (peixe-maritimo).

Baveux, se, *adj.* (bavêu, ze) baboso, a.

(Omelette *baveuse*, ovos-escalfados.

† **Bavière**, *s. f.* peça de tafetá (ornava o capacete).

Bavoché. e, *adj.* (bavoché) enlabusado, maculado, a — borrado, a.

Bavocher, *v. a.* — *ché. e, part. d'impr.* (bavoché) macular — borrar.

Bavochure, *s. f. d'impr.* defeito (do que não sai limpo na impressão) — borradura.

Bavois ou **Bavouer**, *s. m.* folha da conta (contem a avaliação dos direitos senhoriaes).

Bavolet, *s. m.* (bavolé) coifa, toucado (de saloia).

Bavure, *s. f.* rebarba.

† **Bayade**, *s. f. agr.* especie de cevada (semeian-a em a primavera).

† **Bayadères**, *s. f. pl.* bailarinas indiaticas.

† **Bayart**, *s. m.* instrumento (de transportar pesos).

† **Bayel-sculli**, *s. m. bot.* arbusto (cresce nos sitios humidos da India, e do Malabar).

Bayer, *v. n.* (baié) embasbacar, pasmar — — almejar, anhelar, desejar com ancia (alguma cousa).

(*Bayer* aux corneilles, entreter-se em olhar nesciamente para o ar.

Bayette, *s. f. comm.* baieta, panno-grosseiro.

Bayetton, *s. m.* baietão.

Bayeur, se, *s.* (baiêur, êuze) basbaque, boquiaberto, a.

† **Bayoque**, *V.* Baïoque.

Bayonnais, aise, *s. m.* e *f.* Bayonnez, a.

Bayonnette, *V.* Baïonnette.

† **Bazac**, *s. m.* algodão fiado e finissimo (vem da Syria, e de Jerusalem).

Bazar, *s. m.* bazar (mercado no Oriente) — masmorra (dos escravos).

† **Bazat**, *s. m.* algodão (de Leyde).

† **Bazzo**, *s. m.* moeda alemã (vale dous soldos de França).

† **Bdelle**, *s. f. d'hist. nat.* bdella (insecto).

Bdellium, *s. m. bot.* bdellio (arvore, e gomma d'Arabia).

Bè, bé (balido das ovelhas, e carneiros).

* **Béance**, *s. f.* felicidade.

* **Béant. e**, *adj.* (beân, te) com a bocca aberta, biante — que faz, ou tem grande abertura — escancarado, a.

(Bouche *béante*, bocca esfaimada, ou aberta.

Béat. e, *adj.* e *s.* (beá, te) devoto, sancto, a — (*iron.*) hypocrita, jacobeu, tartufo.

Béatification, *s. f.* (beatifikaciôn) beatificação.

Béatifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (beatifié) beatificar, dar culto de bemaventurado.

Béatifique, *adj.* 2 *gen.* (beatifike) beatifico, bemaventurado, feliz.

Béatilles, *s. f. pl. de cuz.* cabedella, descalda, miudos (das aves) — acipipes — picado (de pasteis).

Béatitude, *s. f.* bemaventurança, paraiso — contentamento, felicidade — (*poet.*) * visão divina.

Beau, Bel, Belle, *adj. m* e *f.* (bô, bél, bele) bello, formoso, a — agradavel — bom, oa — conveniente, util — admiravel — excellente — glorioso, a — feliz — magnifico, a — honesto, a — canoro, a — favoravel — decente.

(Mettre une chose dans un *beau* jour, explicar-se com clareza: il fait *beau*, faz bello tempo: vous avez *beau* pleurer, etc., por mais que choreis, etc.: il l'a manqué *belle*, escapou de boa: lui avoir échappé *belle*, ter-lhe felizmente escapado.

Beau, *s. m.* formosura, primor — o bello — o bom tempo.

Beau, *adv.* (En *beau*, favoravelmente: il a *beau* faire, etc., por mais que faça, etc.: tout *beau*, de vagar, tenha mão! (*interj.*).

Beaucoup, *adv.* (bokú) muito — em grande numero — muitos — extremamente — longo tempo — (*s.*) abundancia, grande copia.

(Attendre *beaucoup*, esperar demasiado: il s'en faut *beaucoup*, falta muito; da-se uma grande differença: de *beaucoup*, muito (em quantidade): se distinguer *beaucoup*, assignalar-se distinctamente: le considérer *beaucoup*, tel-o em grande conta.

† **Beaucrier**, *s. m.* especie de uva.

Beau-fils, *s. m. relat.* genro — enteado — (*fam.*) rapaz bem-feito.

Beau-frère, *s. m.* cunhado.

† **Beaumaris**, *s. m. d'hist. nat.* certa casta de peixe.

† **Beaumarquet**, *s. m. d'hist. nat.* pardal, tentilhão africano.

Beau-partir, *s. m. de man.* acção de partir.

Beau-père, *s. m.* padrasto, sogro.

Beaupré, *s. m. naut.* gurupés.

Beau-revoir, *s. m. de caç.* o perseguir muito um sabujo ao animal.

† **Beau-semblant**, *s. m. des.* fingimento.

Beauté, *s. f.* (boté) belleza, boniteza, formosura, lindeza — mulher bella — graça, incantos — singularidade— excellencia — magnificencia — maravilha.

(Diminuer l'éclat de sa *beauté*, mingoar o garbo da gentileza: disputer de la *beauté*, disputar a respeito de belleza: remplir la vue de *beauté*, encher a vista de formosura: allier des *beautés*, ligar graças: leur détailler les *beautés*, expor-lhes as bellezas.

Beauture, *s. f. mar.* mostras de bom tempo.

Beauveau, *s. m. geom.* angulo formado per duas superficies contiguas.

† **Beauvotte**, *s. f. d'hist. nat.* gorgulho (no trigo).

† **Beauvrier**, *s. m.* especie de uva.

† **Béké**, *s. m. d'hist. nat.* mormyro do Nilo (peixe).

† **Beby**, *s. m.* teia de algodão (d'Alepo).

Bec, *s. m.* (béke) bico — focinho — lingua — beque — ponta, quina.

(Coup de *bec*, picada — dicto satyrico: se

prendre de *bec* avec quelqu'un, acommetter, e ser acommettido de palavras : avoir bon *bec*, falar muito : prendre quelqu'un par le *bec*, convencer alguem com suas mesmas palavras (*prov.*).

Becabunga, *s. m. bot.* becabunga, veronica (planta).

Bécarde, *s. f. d'hist. nat.* pêga mais pequena de Cayenna (passaro).

Bécarre, *s. m. mus.* (bekâre) bequadro.

Bécasse, *s. f.* (bekâce) gallinhola (ave) — instrumento ferreo (de fazer cestos) — balança (de forja) — (*s. m.*) uva.

Bécasseau, *s. m.* (bekaçô) pintão. (da gallinhola).

Bécassine, *s. f.* narceja (ave).

Tirer la *bécassine*, trapacear (jogando).

Becade *s. f. de falc.* acção de dar de comer (á ave-de-rapina).

Beccard ou Bécard, *s. m.* femea (do salmão).

Béchau, *s. m. d'hist. nat.* passaro-vermelho (aquatico).

Bec-courbé, *s. m. d'hist. nat.* ave-aquatica — instrumento (de calafetar).

† Bec-croche, *s. m. d'hist. nat.* passaro (come caranguejos).

Bec-de-canne, *s. m. de serrath.* fechadurinha (abre-se com um botão).

† Bec-de-cigogne, *s. m. bot.* bico-de-cegonha (herva).

Bec-de-corbeau, *s. m.* instrumento cirurgico.

Bec-de-corbin, *s. m.* bico-de-gru, pinças (instrumento de cirurgia) — alabarda — castão (de gancho).

Bec-de-cuiller, *s. m. anat.* eminencia ossea (no fundo do ouvido).

† Bec-de-cygne, *s. m.* intrumento cirurgico (dilata uma chaga).

Bec-de-grue, *s. m. bot.* bico-de-grou, geranio (planta).

† Bec-de-hache, *V.* Pied-rouge.

† Bec-de-lézard, *s. m.* tira-bala.

† Bec-de-lièvre, *s. m.* beiço rachado, labio-leporino.

† Bec-de-perroquet, *s. m.* pinça cirurgica (para tirar um osso do craneo).

† Bec-d'oie, *V.* Dauphin.

† Bec-d'oiseau, *s. m.* especie de uva.

Bec-en-ciseaux, *s. m. d'hist. nat.* passaro-aquatico negro.

Bec en poinçon, *s. m. d'hist. nat.* ave (do Paraguai).

Bec-figue, *s. m. d'hist. nat.* folosa, ou papa-figo (ave).

Becharu, *s. m. d'hist. nat.* passaro-aquatico de arribação) phenicoptero.

Bec-hauchant, *s. m. d'hist. nat.* ave-aquatica.

Bêche, *s. f. agr.* pa (de cavar).

† Becheen, *V.* Béhen.

Bêcher, *v. a. — ché. e, part.* (beché) cavar (com pa).

† Becket, *s. m.* especie de camelo (tem duas gibas nas costas).

Béchique *adj.* 2 *gen. med.* (bechike) bechico peitoral.

Béchotter, *v. a — té. e, part. de jard.* dar á terra uma de mão (com a pa de cavar).

† Béconquille, *s. f. bot.* raiz vomitiva americana.

† Bec-ouvert *s. m. d'hist. nat.* especie de garça-real (ave)

† * Becque, *s. m.* bode, hirco.

Becqué, e. *adj. de bras.* (bekê) com o bico de diverso esmalte (ave).

Becquée, *s. f.* o comer, que uma ave toma no bico (para dar aos filhos), biscato.

Becqueter, *v. a. — té. e, part.* (beketé) espicaçar, golpear, picar (co' o bico).

(*Se —*) *v. r.* ferir-se com o bico, ou ás picadelas — (*fam.*) beijocar-se.

† Becquillon, *s. m.* (bequilhôn) bico d'uma ave-de-rapina (inda nova).

† Bec-scie, *s. m. d'hist. nat.* passaro (da Luisiana).

† Bécuant, *s. m.* veio (na ardosia).

† Béculs, *s. m. pl.* peças (sustecm o andaime do ardosieiro).

Bécune, *s. f. d'hist. nat.* lucio-marinho (peixe).

Bedaine, *s. f. popul.* (bedéne) abdomen, bandulho, barrigona, pança.

Bédats, *s. m. pl. de cost.* mattos, e lenhas prohibidas.

† Bédaude, *s. f. d'hist. nat.* lagarta-espinhosa.

Bedeau, *s. m.* (bedô) bedel, maceiro.

Bédégar, *V.* Eglantier.

† Bédelin, *s. m.* algodão (do Levante).

* Bedier, *s. m.* asno, idiota, ignorante, rude, sandeu.

* Bedon, *s. m. des.* homem gordo e grosso — pandeiro.

* Bédonique, *s. m.* poeta.

† Bédoré ou Becdoré, *adj.* e *s.m.* com o bico, e pés amarellos (pombo).

† Bédouin, Bédun, *s. m.* Arabe (do deserto).

Bée, *adj. f.* aberta.

(Tonneau à gueule *bée*, barril, tonel aberto per um dos lados, desfundado, sem tampos.

† Béelzébuth, *s. m. d'hist. nat.* macaco americano.

† Béemerle, *s. m. d'hist. nat.* passaro-palreiro

† Béenel, *s. m. bot.* arvore do Malabar (sempre verde).

Béer, *v. n.* abrir muito a bocca.

Bé-fa-si, *t. mus.* tom de si.

* Béffler, *v. a. des.* insultar

Beffroi, *s. m.* (befroá) sino (de rebate) — atalaia, campanario, torre (com sino) — tordo de Guiana (ave).

Beffroi, *s. m. d'hist. nat.* passaro (assim chamado).

Begards, *s. m. pl.* sectarios partidistas d'uma perfeição extrema (concedia-lhes ella a faculdade de commetter os mores excessos depois de a praticarem).

Bégaiement, *s. m.* (beghemân) balbuciação, balbucie, gagueira, gaguice — hesitação.

† * **Bégault**, *s. m. des.* estupido.

Bégayer, *v. a. — é. e, part.* (begheié) balbuciar, gaguejar, tartamudear.

† **Begglier-bey**, *s. m.* dignidade turca.

Bégone, *s. f. bot.* begonia (planta).

Bègu. e, *adj.* velho, mas não cerrado (cavallo).

Bègue, *adj. 2 gen.* (béghe) balbo, gago, artamudo, tataro, a.

† **Béguettes**, *s. f. pl.* pequenas pinças (de serralheiro).

Bégueule, *s. f. injur.* e *popul.* (beghêule) delambida, impertinente, invencioneira, pichosa, presumida, simples (mulher).

Bégueulerie, *s. f.* invenções, momices, virtude affectada.

† **Béguil**, *s. m. bot.* fructo africano — medronheiro (arvore).

Béguin, *s. m.* (beghên) coifa, touca (de criança).

Béguinage, *s. m.* convento de beguinas.

Béguine, *s. f.* (beghîne) beguina — recolhida — * beata, devota (fingida) — imbecil, simples.

Bégum, *s. m.* titulo da princeza (do Indostão).

† **Bégune**, *s. f.* peixe.

† **Béhémoth**, *s. m. d'hist. nat.* hippopotamo, ou rhinoceronte.

Béhen ou **Béchen**, *s. m. bot.* behen (planta).

† * **Béhourd**, **Behourt** ou **Bohourt**, *s. m.* combate, carreira (á lança).

† **Behourder**, *s. m.* exercicio militar (com lanças despontadas, e escudos).

† **Behrée**, *s. m. d'hist. nat.* falcão (da India).

Beige, *s. f.* (béje) sarja (de lã).

Beignet, *s. m.* (benhé) filhó — coscorões, sonhos.

Beiram, **Bairam**.

Béjaune, *s. m.* (bejóne) passarinho-novo — (*fig. fam.*) mancebo estupido, ignorante, nescio, patola, tolo — inepcia, parvoice — boa-vinda.

Montrer à quelqu'un son *béjaune*, mostrar a alguem seu proprio erro, ou ignorancia.

† **Béjugo-grimpant**, *s. m. bot.* arbusto americano.

Bel, *adj. m. V.* **Beau**.

(*Bel* esprit, homem espirituoso; auctor ingenhoso: *bel* âge, idade madura: le *bel* âge, a mocidade: *bel* et beau, inteiramente (*expr adv.*).

† **Belame** *s. m. d'hist. nat.* peixe osseo, etc.

† **Bélamie**, *s. f.* tunica-fradesca.

Belandre, *s. f. naut.* balandra (barco-grande).

Bélant. e, *adj.* bêlante, berrador, a.

† **Belasses**, *s. f. pl.* grandes jarras (servem de jangas no rio Nilo).

† **Belcaite** *s. f.* lá hespanhola.

Bélédin, *s. m.* algodão tecido do Levante (de inferior qualidade).

† **Béléfines**, *s. f. pl.* genero de seda.

† **Bélée**, *s. f. de pesc.* corda lastrada (guarnecida de anzoes).

† **Bélelacs**, *s. m. pl.* estofos de seda (de Bengala).

Bèlement, *s. m.* (belemân) balido, berro, grito (das ovelhas, etc.)

Bélemnite, *s. f. d'hist. nat.* belemnites (pedra).

† **Bêler**, *v. n.* (belé) belar, berrar mugir.

Belette, *s. f. d'hist. nat.* (beléte) doninha.

* **Belfait**, *s. m.* (belfé) bella-acção.

† **Belfroi** ou **Bedfroi**, *s. m.* madeiramento (d'uma azenha).

† **Belge**, *s. 2 gen.* Belga.

† **Belgeois**, **oise**, *s. m.* e *f.* dos Paizes-Baixos.

Belgique, *s. f. geogr.* Belgica —(*adj. 2 gen.*) belgico, a.

Bélier, *s. m.* (belié) carneiro — ariete — (*astr.*) aries (signo do zodiaco).

Bélière, *s. f.* (beliére) argola (suspende o badalo do sino) — annel (na parte interior e superior d'uma alampada).

Belin, *s. m.* (belên) belino (pomo) — tulipa — (*adj.*) estupido, insensato, tolo.

* **Beliner**, *v. a.* e *n.* ter concubito (com mulher).

* **Bélîtraille**, *s. f.* (belitrálhe) canalha, maganagem — tropa de velhacos.

Bélître, *s. m.* biltre, magano, velhaco — mandrião — pedinte.

* **Bélîtrerie**, *s. f. des.* maganice, velhacaria — mandrifce — pedintaria.

Belladonna, *s. f. bot.* atropa, bella-donna (planta).

† **Bellagines**, *s. f. pl.* compendio (de leis godas).

Bellâtre, *adj. 2 gen.* e *s. des.* (belâtre) belleza apparente, falsa formosura (mescladas com fealdade).

Belle, *s. f.* (bêle) mulher formosa, linda — (*naut.*) parte da ponte do navio (jaz entre o mastro, e a mesena). *V.* **Beau**.

(Les *belles*, as bellas, o bello-sexo.

Belle-dame, *s. f. bot.* armoles (planta).

Belle-de-jour, *s. f. bot.* especie de lirio amarello — corriola tricolorea (planta).

Belle-de-nuit, *s. f. bot.* boas-noites, maravilhas, ou boninas (planta).

† **Belle-de-vitry**, *s. f.* especie de pecego.

Belle-et-bonne, *s. f.* bella-e-boa (pêra).

Belle-feuille, *s. f. bot.* Phyllis (planta).

Belle-fille, *s. f. relat.* enteada, nora.

Bellement, *adv. fam.* (belemân) de mansinho, de vagarinho, sem ruído — lenta, moderada, vagarosamente.

Belle-mère, *s. f. relat.* madrasta, sogra.

Belle-soeur, *s. f.* cunhada.

Bellicant, *s. m. d'hist. nat.* sorte de trigla (peixe).

† **Bellicule**, *s. m. d'hist. nat.* especie de concha, ou buzio.

† **Bellie**, *s. f. bot.* planta-corymbifera.

Belligérant. e, *adj.* (belijerân, te) bellirante.

† **Bellique**, *adj.* bellico.

Belliqueux, **se**, *adj.* (belikêu, ze) bellico,

belicoso, belligero, marcial — animoso, valente, valoroso, a — brigoso, a.

Belleisme, *adj. 2 gen. des.* (belicíme) belissimo, formosissimo, lindissimo, mui bello — (*s. f.*) péra — tulipa.

† **Bellon**, *s.m.* cuba-grande (de lagar)—(*med.*) colica, doença — (*bot.*) arbusto (de san' Domingos).

* **Bellonaire**, *s. m. myth.* sacerdote de Bellona.

Bellot, te, *adj.* (beló, te) bellozinho, bonitinho, bonitote — agradavel, gentil —mimoso, a.

† **Bellugé**, *s. m.* solho-grande (peixe).

† **Belnau**, *s. m.* (belnô) especie de carro (com tripaes).

† **Bélo**, *s. m. bot.* arvore (das Molucas).

Belvéder, **Belvéder** ou **Belvédère**, *s. m.* (belvedér, dére) belveder, mirante — elevação, eminencia — (*bot.*) belvedere, ou valverde (planta).

† **Bélomancie**, *s. f.* belomancia (adivinhação pelas flechas).

Belone, *s. f. d'hist. nat.* peixe-marino.

Belouse, *s. f.* peça d'estanho sobre a roda. *V.* Blouse.

† **Belouser**, *v. n. de jog.* lançar a bola (na ventanilha).

(*Se —*) *v. r. fam.* enganar-se, illudir-se.

Bel-outil, *s. m. d'ouriv.* pequena-bigorna (de ourives).

† **Belt**, *s.m. geogr.* estreito (do mar-baltico).

Beluga, *s. m. d'hist. nat.* golfinho-branco.

Beluga, *s. m. d'hist nat.* peixe-amphibio (nos mares do Norte).

† **Bélulque**, *s. m.* instrumento (extrahe os dardos).

† **Bélustreau**, *s. m.* lucta (os luctadores enlaçam os dedos).

Belutta, *s. m. bot.* arvore (do Malabar).

† **Belzébut**, *s. m.* Belzebut — o diabo — (*d'hist. nat.*) especie de macaco pequeno.

Belzoe, *s. m. bot.* arvore de Sião (dá o beijoim).

† **Bembécies**, *s. m. pl. d'hist. nat.* hymenopteros.

Bembicides, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-hymenopteros.

† **Bembécoros**, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-coleopteros.

† **Bembine**, *s. m.* meza d'Isis (de bronze).

Bémol, *s. m. mus.* bemol.

† **Bémolisé**, e, *adj. mus.* bemolisado, a.

† **Bémoliser**, *v. a. — sé. e, part. mus.* bemolisar.

Ben ou **Behen**, *s. m. bot.* ben (fructo d'uma arvore de Arabia).

Ben-album, ben-branco.

† **Bénar**, *s. m.* carroção (de quatro rodas).

Bénarde, *s.* e *adj. de serralh.* fechadura (abra-se de dous lados).

Bénari, *s. m. d'hist. nat.* cenchramo no Languedoc (ave).

† **Bénastre**, *s. m. de pesc.* parque aberto de canaiçada).

Benatage, *s. m. de sal.* funcção, obra de canastreiro.

Bénate ou **Bénaton**, *s. f.* e *m. de sal.* canastra (contem doze paes de sal).

Bénatier, *s. m.* o que faz canastras (para sal)

† **Bénaut**, *s. m.* (benô) celha (com arcos de pau).

† * **Bendidies**, *s. f. pl. myth.* festas de Diana.

Bénédicité, *s. m.* benedicite, oração (antes de comer)

Bénédicte, *s. m. pharm.* benedicta-laxativa, electuario-purgante.

Bénédictin, e, *s.* (benediktên, ine) benedictino, a, bento, a (religioso, a).

Bénédiction, *s. f.* (benedikciôn) benção — acção de graças — agradecimento — louvor (a Deus) — signal-da-cruz — consagração, etc. — oração — voto — dom (do ceo) — favor, graça — felicidade, prosperidade.

(Maison de *bénédiction*, casa onde reina a piedade, onde tudo abunda.

Bénédictionnaire, *s. m.* (benedikcionére) livro (contem as bençãos).

Bénéfice, *s. m.* (benefíce) beneficio — ganho, lucro — utilidade — abbadia, bispado, etc. — privilegio — favor, graça, mercê — bem (feito a outro) — (*med.*) de nature, fluxo-de-ventre.

Bénéficence, *s. f. des.* (beneficânce) beneficencia — bondade (particular) — largueza, liberalidade — generosidade — cortezia.

Bénéficiable, *adj.m.* e *f.* provéitoso, util.

Bénéficiaire, *adj. 2 gen.* (beneficiére) per beneficio de inventario (herdeiro) — collector d'impostos.

Bénéficial, e, *adj.* beneficial, pertencente a beneficios.

Bénéficiature, *s. f.* beneficio (de chantre).

Bénéficier, *s. m.* (beneficié) beneficiado (ecclesiastico) — (*v. n.*) beneficiar, melhorar — augmentar — cultivar — tirar lucro, ou proveito (d'alguma cousa).

Bénéficière, *s. f.* donzella consagrada a Deus (tem beneficio).

Benêt, *adj.* e *s. m.* apatetado, atoleimado, idiota, necio, papalvo, pateta, tolo — ridiculo.

Bénévole, *adj. 2 gen.* (benevóle) benevolo, benigno, a — affeiçoado, a — amigo, a — cortez — attento, a — espontaneo, livre, voluntario, a.

Bengale, *s. f. geogr.* Bengala (reino, e cidade d'Asia).

† **Bengali**, *s. m. d'hist. nat.* bengalinha (passaro) — (*bot.*) planta brasilica.

Béni, e, *adj.* abençoado, bento, benzido, a — louvado, a — favorecido, a (de Deus) — sanctificado, a.

Bénibel, *s. m.* mercurio-hermetico.

* **Béniçon**, *s. m.* (*bot.*) benção.

Bénignement, *adv. des.* (beninheman) benigna, cortez, doce, favoravel, graciosa, humana, obsequiosa, voluntariamente.

Bénignité, *s. f. des.* (beninhité) benignidade, doçura — humanidade, indulgencia — brandura, mansidão — graciosidade — affabilidade, agrado — cortezia.

Bénin, **igne**, *adj.* (benên, inbe) beneficiente, bênigno, a — favoravel, propicio, a — brando, clemente — tractavel — cortez — gracioso, a — humano, a — obsequioso, a.

Bénir, *v. a.* — *m. e, part.* (benír) abençoar, bênzer, deitar a benção — glorificar, louvar, render graças — consagrar (ao culto divino) — encarecer, engrandecer — afortunar, prosperar — adjudar, soccorrer.

† **Benissa**, *s. f. bot.* euphorbio indio (planta).

† **Bénissoir**, *s. m. des.* hyssope.

Bénit. e, *adj.* (beni, te) bemdicto, bento, benzido, a — sagrado, sancto, a.

Bénitier, *s. m.* (benitié) pia da agua-benta — caldeirinha.

† **Benjamin**, *s. m. fam.* (benjamên) filho-mimoso — Benjamin, filho-segundo.

† **Benjoin**, *s. m.* (benjoên) beijoim (gomma).

Benne ou Bane, *s. f.* cesto (de vindima) — medida — especie de cerca (demora o peixe).

† **Benoite**, *s. f. bot.* (benoáte) caryophyllata, herva-benta, sanamunda.

Benzoate, *s. m. chym.* benzoate (sal).

Benzoïque, *adj. chym.* benzoico (acido).

Béotarque, *s. m. d'antig.* magistrado (dos Beocios).

† **Béquarre**, *V.* **Bécarre.**

† * **Béquenaude**, *s. f.* (bekenôde) injuria.

† **Béquet**. *s. m.* (beké) biquinho — peçazinha — (*d'impr.*) papelinho escripto e accrescentado.

Béquettes, *s. f. pl.* pinças, tenazes.

Béquillard, *s. m. comic.* (bekilhár) o que anda em muletas.

Béquille, *s.f.* (bekílhe) muleta — pa (de jardineiro).

Béquiller, *v. n.* (bekilhê) andar em muletas — (*v. a. de jard.*) revolver a terra.

Béquillon, *s. m.* (bekilhôn) folha estreita e pontiaguda — (*de falc.*) bico (das aves-de-rapina).

Béquot, *s. m. des. d'hist. nat.* narceja (ave).

† **Bérams**, *s. m. pl.* teias-grossas de algodão.

† **Bérane**, *s. f.* teia d'algodão (de Surrate).

† **Bérardies**, *s. f. pl. bot.* genero de plantas compostas.

Berréris, *V.* **Épine-vinette.**

Bercail, *s. m.* (berkálbe) aprisco, bardo, cabril, malhada — (*fig.*) gremio da igreja.

(Ramener au *bercail* une brebis égarée, recolher ao gremio da igreja uma ovelha desgarrada.

Berce, *s. m. d'hist. nat.* pintarroxo (dos bosques)—(*s.f. bot.*) canabraz, ou spondilio (planta).

Berceau, *s. m.* (berçô) berço — caramanchel, latada, parreiral — ramada — (*d'arch.*) arco — abobada — (*naut.*) madeiramento (do navio) — (*fig.*) origem, principio — infancia, meninice.

Bercelles, *s. f. pl.* tenazes (d'esmaltar).

Bercer, *v. a.* — *cé. e, part.* (bercé) acalentar, animar, embalar — (*fig.*) divertir, empalhar, entreter, esperançar — contar, narrar.

(*Se* —) *v. r.* nutrir vãs esperanças — caminhar descuidado (o cavallo) : *se bercer* de quelque chose, ter ouvido dizer uma cousa mil vezes.

Bercie, *s. f. naut.* berço (pequena peça d'artilheria).

† **Berdindin**, *s. m.* polé-simples.

Bergame, *s. f.* tapeceria de pouco valor, ou de Bergamo.

Bergamote, *s. f.* pêra bergamota — bergamota — especie de laranja.

Bergat, *V.* **Bergot.**

Berge, *s. f.* encosta, ribanceira — eminencia — (*naut.*) chalupa (estreita) — cachopo (á flor d'agua).

Berger, **ère**, *s.* (berjê, jére) pastor, pegureiro, zagal, a — (*fig.*) amante, namorado, a (*f.*) toucado (de mulher) — cadeira-de-braços e baixa, poltrona — (*astr.*) o planeta Venus. (*m.*)

Bergerette, *s. f.* (berjeréte) pastorinha — (*med.*) vinho com mel. *V.* **Bergeronnette.**

Bergerie, *s. f.* (berjerí) aprisco, bardo, curral, redil — (*pl.*) poesias pastoris.

Enfermer le loup dans la *bergerie*, deixar alguem em logar onde possa fazer mal.

Bergeronnette, *s. f. d'hist. nat.* (berjeronéte) arveloa (ave) — pastorinha.

Bergerot, *s. m. des.* pastorinho, pegureirozinho.

† **Bergforelle**, *s.f. d'hist. nat.* peixe (d'este nome).

† **Bergie**, *s. f. bot.* bergia (planta).

Berglax, *s. m. d'hist. nat.* peixe (de longa cauda).

Bergot *s. m.* nassa de pescador (no rio Garonna).

Bériberi, *s. m. med.* rheumatismo (em as Indias orientaes).

Bérichot ou **Bérigon**, *s. m. d'hist. nat.* certo pardal.

Béril, *s. m.* agua-marinha, berillo (pedra-preciosa).

† **Bérillistique**, *s. f.* adivinhação (per meio d'espelhos).

† **Béringène**, *s. f.* beringella.

Berle, *s. f. bot.* rabaça (planta).

Berline, *s. f.* berlinda.

Berlingot, *s. m.* berlindó, sege.

Berloque, *s. f.* toque de tambor (para os soldados limparem o quartel).

Berlue, *s. f.* (berlú) deslumbramento, turvação (da vista) — suffusão — (*fig.*) engano — cegueira.

(Avoir la *berlue*, ter os olhos abotoados — julgar mal das cousas, enganar-se em seu juizo.

† **Berlurette**, *s. f.* especie de cabra-cega (jogo).

Berme, *s. f. de fort.* berma, releixo, sapata — * declivio (d'um canal) — barril (de gommeiro).

† **Bermudienne**, *s. f. bot.* (bermudiéne) bermudiana (planta) — sisyrynchio (flor).

Bernable, *adj. 2 gen.* digno de escarneo, motejavel, risivel — desprezivel.

Bernacle, *s. f. d'hist. nat.* perceve (marisco) — adem (dos mares do Norte).

† **Bernage**, *s. m.* bagagem, comitiva, sequito, trera (d'um grande).

Bernard-l'ermite, *s. m. d'hist. nat.* espec de crustaceo-de-concha.

Bernardière, *s. f.* sorte de pêra.

† **Bernardin, e**, *s.* (bernardêu, ine) bernardo, a (religioso, a).

Bernaudour, *s. m.* (bernodoár) cesto-grande (para lavar lã).

Berne, *s. f.* jogo (de mantear alguem) — (*fig.*) motejo — barril (de gommeiro).

(Pavillon en *berne*, bandeira colhida.

Bernement, *s. m.* (bernemân) manteação — (*fig.*) gracejo, mofa, zombaria — logro.

Berner, *v. a. — né. e, part.* (bernê) mantear — fazer dar um salto (a alguem) — (*fig.*) chasquear, escarnecer, matraquear, mofar, zombar.

Berneur, *s. m.* manteador — (*fig.*) escarnicador, mofador, zombador.

Bernicles, *s. f. pl.* frioleiras — * tractos — (*adv. popul.*) nada!

Berniesque, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (berniéske) burlesco, jocoserio (estylo).

Berniquè, *interj. fam.* babau!

Berniquet, *s. m.* babu (para sêmeas).

(Être besace au *berniquet*, fazer mal seus negocios.

† **Bernous**, *s. m.* albernoz (capote com capuz).

† **Beroé**, *s. m. d'hist. nat.* verme-marino.

† **Béron**, *s. m.* logar na teia de crina per onde corre a cidra (bebida).

† * **Berretin**, *s. m.* religioso.

† **Berrichon, onne**, *s.* do Berry.

† **Berret**, *s. m.* barrete de lã biscaínho.

† **Berruyer, ère**, *adj.* do Berry.

† **Bers**, *s. m. pharm.* electuario-narcotico.

† **Bersurins**, *s. m. pl.* officiaes-inferiores de Carlos-Magno (para a caçada de lobos).

* **Bertaud**, *s. m.* capado, castrado.

* **Bertauder**, *v. a. — dé. e, part.* tosquiar (sem igualdade).

Bertaude, *s. f. de pesc.* nassa, rede-varredoura.

Bertavelle, *s. f. de pesc.* nassa de vime (em Genova).

Bertheloet, *s. m. naut.* esporão dos navios (no Mediterraneo).

Berthière, *s. f. bot.* rubiacea (planta).

Bertois, *s. m.* (bertoá) aza da caixa das ardosias (pedras).

† **Bertonneau**, *s. m. d'hist. nat.* peixe. *V.* Turbot.

† **Bertos**, *s. m.* aza (de corda, ou de ferro).

Béruberau, *s. m.* verde-terra.

Béruge, *s. f.* estofo de Lyão.

Béryl, *V.* Béril.

Berytion, *s. m. pharm.* collyrio (para inflammação de olhos) — pastilha (contra a dysenteria).

Besace, *s. f.* (bezáce) alforge, sacco, saccola, saquinho.

(Mettre à la *besace*, empobrecer, reduzir á miseria.

Besacier, *s. m. tron.* (bezacié) pedinte (de saccola) — que traz, ou leva alforge.

Besaigre, *adj.* 2 *gen.* (bezágre) azedo, picante (vinho).

Besaiguë, *s. f.* (bezegú) enxó de calafate (corta pelos dous lados) — martello (de vidraceiro) — instrumento (de sapateiro), bisegre.

Besant ou **Bezant**, *s. m. de bras.* (bezân) bezante — antigua moeda d'ouro grega.

Besanté ou **Bezanté, e**, *de bras.* carregado de bezantes (escudo).

Beset, *s. m. de jog.* (bezé) azes (no jogo das tabulas).

Besi, *s. m.* (bezí) especie de pêra.

Besicles, *s. f. pl.* (bézíkle) oculos-fixos.

Besi-d'hebi, *s. m.* sorte de pêra.

† **Beslère**, *s. f. bot.* besleria (planta).

Besoche, *s. f. agr.* pa de cavar do viveiriero (jardineiro de plantas) — enxadão.

Besogne, *s. f.* (bezónhe) labor, obra, occupação, tarefa, trabalho — cuidado.

(Donner de la *besogne* à quelqu'un, embaraçar, inquietar alguem.

* **Besogner**, *v. n.* (bezonhê) laborar, trabalhar.

* **Besogneux, euse**, *adj.* (bezonhêu, ze) necessitado, pobre.

Besoin, *s. m.* (bezoên) carencia, falta — indigencia, necessidade, pobreza — carestia, escassez, penuria.

(Manger au-delà du *besoin*, comer além do preciso: servir au *besoin*, servir quando é necessario: prévenir tous les *besoins*, anticipar o que é preciso: les aider dans leurs *besoins*, acudir-lhes com o necessario.

Besolet, *s. m. d'hist. nat.* ave-de-arribação (no lago de Genebra).

† * **Besongner**, *v. n.* (bezonhê) tomar passatempo — affagar (uma mulher).

† **Bessi**, *s. m. bot.* grande-arvore (das Molucas).

* **Besson, ne**, *adj.* gemeo, a — (*s. m. naut.*) redondo (dos bancos do navio).

Beste, Bette ou **Cuine**, *s. f.* vaso de pó-de pedra (para distillar agua-forte).

† **Bestiace**, *s. f. popul.* animal, asneirão, asno, bêsta, estupido. *V.* Bestiasse.

Bestiaire, *s. m. d'antig. rom.* (bestiére) bestiario (luctava co'as feras no circo romano).

Bestial, le, *adj.* belluíno, bêstial, brutal, estupido, ferino, a.

Bestialement, *adv.* (bestialeman) bestial, brutal, ferinamente.

Bestialité, *s. f.* bestialidade — asneira, tolice.

Bestiasse, *s. f. popul.* asneirão, bêsta.

Bestiaux, *s. m. pl.* (bestió) gado. *V.* Bêtail.

Bestiole, *s. f.* bestinha — (*fig. fam.*) ignorantezinho, parvo, tolinho.

Bestion, *s. m. naut.* beque, esporão — tapeceria (com muitos animaes).

* **Bestourner**, *v. a. — né. e, part.* perturbar.

Bêta, *s. m. fam.* bêsta, parvoeirão, toleirão.

Bêtail, *s. m.* (betálbe) gado.

Bête, *adj.* e *s. f.* (bête) alimaria, animal, bêstã, bruto, a — (*fig.*) estupido, imbecil, nescio,

parvo, tolo, a — certo jogo de cartas — somma perdida (no dicto jogo).

(Se couvrir de peaux de *bêtes*, vestir pelles de animaes.

Betel, *s. m. bot.* betel (planta).

Bêtement, *adv.* (beteman) asnal, bêstial, estupida, grosseira, tolamente.

† Bête-puante, *s. f. d'hist. nat.* quadrupezinho-negro (sua urina suffoca).

Bête-rouge, *s. f. d'hist. nat.* pequeno insecto vermelho.

† Bethléemite, *s. m.* religioso (serve os doentes nas ilhas Canarias).

Bétille, *s. f.* especie de cassa.

Bêtise, *s. f.* (betíze) asneira, bêstidade, estupidez, imbecillidade, parvoiçada, parvoice, tolice — ignorancia-crassa — absurdidade.

Betlion, *s. m. naut.* bico d'esporão (de navio).

Bétoine, *s. f. bot.* (betoane) betonica (planta).

Bétoires, *s. m. pl.* buracos cheios de cascalho, no campo (absorvem a agua da chuva).

Béton, *s. m. de pedr.* argamassa (deita-se nos alicerces d'um edificio, e petrifica-se) — leite turvo (depois do parto).

† Bétonisme, *V.* Béton.

Bêtre, *V.* Bêtel.

Bette, *s. f. bot.* acelga (planta).

Bette-marine, *s. f.* barco de pescador (no meio-dia da França).

Betterave, *s. f. bot.* beterraba (planta).

† Béthuse, *s. f.* tonel (para cevada).

Betune, *s. f.* carruagem (a um so cavallo).

Bétuses, *s. f. pl.* vasilhas (de transportar peixe vivo).

Bétyle, *s. m.* (betíle) pedra (de que se faziam idolos).

Beuglement, *s. m.* (beuglemân) berro, bramido, mugido (dos bois, etc.)

Beugler, *v. n.* (beuglê) berrar, bramir, mugir.

* Beuiler, *v. a. — lé. e, part.* olhar de perto.

Beurre, *s. m.* (bêure) manteiga.

Beurré. e, *adj.* (beuré) amanteigado, a — pêra-manteiga.

Beurrée, *s. f.* fatia de pão com manteiga.

Beurrer, *v. a.—ré. e part.* (beuré) estender a manteiga — pôl-a sobre o pão — passar pela manteiga.

Beurrier, ère, *s.* (beuriê, ére) manteigueiro, a.

† Beuse, *s. f.* boceta-vertical (para tiras de latão, etc.)

Beuvaillier ou Beuvasser, *v. a. fam.* beberricar (com excesso).

Beuvante, *s. f. naut.* paga em vinho ao dono de um navio (polo frete).

* Beuverie, *s. f.* bebedice.

† Beuvotter, *v. a.* beberricar.

† Beuvrines, *s. f. pl.* teias-grossas (d'estopa, linho, etc.)

† Bevande, *s. f.* bebida — cerveja.

† Béveau, *s. m.* esquadria-falsa — mistilinha — esquadro

† Bévérariens, *s. m. pl.* officiaes para a caça do castor (sob Carlos-Magno).

Bévue, *s. f.* erro — desacerto — descuido — estouvamento.

† Bey, *s. m.* (bê) bei (governador turco).

† Bez, *s. m. d'hist. nat.* estalactite-salina.

† Bezans, *s. m. pl.* teias d'algodão (de Bengala).

† Bezeau, *s. m. de carp.* madeira (cortada obliquamente).

Bezestan, *s. m. relat.* besestan (mercado-publico em Turquia).

† Bezetta, *s. m.* teia finissima (do Levante).

† Bezi, *s. m.* pêra.

Bezier, *s. m. bot.* pereira-brava.

Bézoard, *s. m. d'hist. nat.* (bezoár) bezoar (pedra).

Bèzoardique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* cordial.

Bezoche, *V.* Besoche.

Bia, *s. m.* concha-branca (serve de moeda nas Indias).

* Biain ou Bian, *s. m.* trabalho (d'homens, e de bêstas).

Biais, *s. m.* (bié) face, lado — esguelha, través, viez — obliquidade, tortuosidade, tortura — (*fig.*) fórma, geito, mancira, modo — rodeio, subterfugio.

Biaisement, *s. m.* (biezemân) esguelha, viez — (*fig.*) engano, rodeio, subterfugio — simulação.

Biaiser, *v. n.* (biezê) enviezar, esguelhar, obliquar — tomar um geito — pender (para um lado) — (*fig.*) usar de rodeios — fingir, simular — obrar com astucia — hesitar — tergiversar — governar-se (segundo a opportunidade) — saber o seu conto — (*v. a.*) * desviar um pouco (o sentido).

† Biaiseur, *s. m.* enviezador, esguelhador.

† Biambonées, *s. f. pl.* estofos das Indias (fabricados de casca d'amieiro).

Biaris, *s. m. d'hist. nat.* baleia com dentes.

† Biarque, *s. m.* intendente dos viveres (na Turquia).

Biasse, *s. f.* seda-crua (do Levante).

Bibacité, *s. f. des.* o sestro de beber.

† Bibasis, *s. f.* antigua dança bacchica.

Bibaux, *s. m. pl.* bandoleiros (armados de lanças).

† Bibby, *s. m bot.* palmeira americana.

† Bibe, *s. m. d'hist. nat.* peixe osseo.

Biberon, *s. m.* bebado, bebedor, bêberrão — bule (per onde se bebe).

Bibions, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-dipteros.

Bible, *s. f.* biblia, escriptura-sagrada.

† Bibliognostie, *s. f.* sciencia dos livros.

Bibliographe, *s. m.* (bibliográfe) bibliographo.

Bibliographie, *s. f.* (bibliografi) bibliographia.

Bibliographique, *adj.* 2 *gen.* bibliographico, a.

Bibliolathe, *adj.* e *s.* bibliolatha (o que possue muitos livros sem conhecel-os).

† Bibliolites, *s.f. pl. d'hist. nat.* bibliolitas (pedras).

† Bibliomancie, *s. f.* bibliomancia (adivinhação pela biblia).

Bibliomane, *s. m.* bibliomane (apaixonado por livros).

Bibliomanie, *s. f.* bibliomania.

† Bibliopée, *s. f. des.* arte de fazer um livro.

Bibliophile, *s. m.* (bibliofile) bibliophilo.

† Bibliopole, *s. m. des.* bibliopola.

Bibliotaphe, *s. m.* bibliotapho (o que não empresta seus livros raros, ou outros quaesquer).

Bibliothécaire, *s. m.* (bibliotekére) bibliothecario.

Bibliothèque, *s. f.* (bibliotéke) bibliotheca, livraria.

† Biblique, *adj.* 2 *gen.* biblico, a.

Biblistes, *s. m. pl.* herejes (so admittem o texto puro da biblia).

† Bibliuguiancie, *s. f.* bibliuguiancia (arte de melhorar livros estragados, etc.)

Bibus, *s. m. fam.* (bibúce) frioleira, ninharia, nonada.

Un poëte, une raison de *bibus*, mau-poeta, razão de nenhum peso, inutil.

† Bica, *s. f.* peixe (da costa de Biscaya).

Bicapsulaire, *adj.* 2 *gen. bot.* bicapsulario, a.

Biceps, *s. m. anat.* (bicépce) biceps, bicipite (musculo).

Bicetre, *s. m.* prisão — hospital — (*fig.*) desgraça, desventura, infortunio.

† * Bicetreux, *adj.* e *s.* desgraçado, infeliz, mesquinho.

Biche, *s. f.* cerva, corça — (*d'hist. nat.*) insecto-coleoptero — peixe.

† Bicherres, *s. f. pl.* cintas (do costado das galés).

Bichet, *s. m.* (biché) medida de legumes.

† Bichetage, *s. m.* tributo sobre o trigo (no terreiro).

Bichette, *s. f. de pesc.* linha presa em duas varas curvas.

Bicho ou Bichios, *s. m.* bicho (gera-se debaixo da pelle).

Bichon. e, *s.* cãozinho, cadellinha fraldeiro, a.

Bichot, *s. m.* medida de grãos.

† Bicorge, *s. m.* medida de liquidos.

Bicopulguère, *adj. f. bot.* cujo peciolo commum se divide em dous ramos, carregados cadaum de dous foliolos (folha).

Bicoq ou Pied-de-chèvre, *s. m. de carp.* pé-de-cabra.

Bicoque, *s. f.* (bikóke) casinha, casinhola, cochicholo—(*d'art. milit.*) cidadezinha, praçazinha mal-fortificada.

† Bicornes, *s. f. pl. bot.* bicorneas (plantas).

Bicornis, *s. m. anat.* musculo-extensor (do braço).

Bicornu. e, *adj. bot.* bicorneo, a.

Bicotylédone, *adj. f. bot.* bicotyledonia (planta, etc.)

Bicuspidé. e, *adj. bot.* fendida no alto, etc. (folha).

Bidauct, *s. m. de tinct.* ferrugem (da chaminé).

† * Bidaux, *s. m. pl.* corpos d'infantaria franceza.

Bident, *s. m. bot.* bidente (planta).

Bidentales, *s. m. pl.* bidentaes (antiguos sacerdotes romanos).

Bidenté, *adj. m. bot.* bidentado (calix).

Bidet, *s. m.* (bidé) cavallinho, faca, poldro — bacia — retrete — poltrona — instrumento de cerieiro.

(Pousser son *bidet*, fazer fortuna.

Bidi-bidi, *s. m. d'hist. nat.* ratinho americano.

Bidon, *s. m. naut.* ancoreta — caneca — pichel (onde os soldados levam agua).

Bidoris, *s. m.* cavalgadura (dos officiaes d'infanteria).

† Biechariè ou Bicharière, *s. m.* e *f. de pesc.* tremalho (para salmões, saveis, etc).

Biez, *V.* Bief.

Bielle, *s. f.* vara da redouça (em uma forja).

Bien, *s. m.* (biên) bem, fazenda, opulencia, riqueza — interesse — gosto, prazer — felicidade — favor, graça — louvor — elogio — beneficio — probidade, virtude — religião — o justo, o recto — (*adv.*) bem, muito — quasi — perto, pouco mais, ou menos—prudentemente — commodamente — com razão — as maravilhas, optima, perfeitamente — correcta, exactamente.

(Grand *bien* vous fasse! bom proveito! : travailler au *bien*, trabalhar polo bem : acquérir du *bien*, ajunctar cabedal : déplorer en homme de *bien*, sentir como homem honrado : mettre leur plaisir à faire du *bien*, tomar por deleite o fazer bem : le faire gagner du *bien*, fazer-lhe ganhar dinheiro : l'assister de son *bien*, acudir-lhe co'a fazenda : ajouter de foi aux gens de *bien*, dar credito ás pessoas de virtude : avoir pour tout *bien*, consistirem todos seus bens : ne pas se porter au *bien*, não se inclinar ao bem : abondant en toutes sortes de *biens*, abundante de todos os bens : combler de *biens*, enriquecer de bens, cacher de beneficios : se piquer de donner leurs *biens*, caprichar de dar seus bens : faire valoir leurs *biens*, avultar seu cabedal : priver les riches de leurs *biens*, usurpar as fazendas aos ricos : chercher des *biens*, adquirir fazendas.

Bien-aimé. e, *adj.* e *s.* (bienemé) bem-amado, mimoso, querido, a.

† Bien-aise, *adj.* 2 *gen.* (bienéze) contente, gostoso, satisfeito, a.

Bien-dire, *s. m. fam. iron.* facundia, lo- — quela.

Bien-disant. e, *adj.* (bien-dizân, te) bem-fallante, discreto, elegante, eloquente, facundo, bem-dizente — honrador, a.

Bien-être, *s. m.* (bienétre) existencia, situação (commoda e feliz) — commodidade, commodo — abundancia, fortuna, prosperidade.

Bien-faire, *v. a.* bem-fazer, practicar a virtude — fazer sua obrigação — acertar, atinar

Bienfaisance, *s. f.* (bienfezânce) beneficencia, caridade — generosidade, largueza, liberalidade — cortezia.

Bienfaisant. e, *adj.* (bienfezân, te) bem-fazente, bem-fazejo, benefico, bom, caridoso, caritativo, a — generoso, liberal — benigno, humano, a — obsequioso, officioso, serviçal.

Bienfait, *s. m.* (bienfé) bem, beneficio, favor, graça, mercê, serviço.

(Étendre les *bienfaits*, alongar os favores: publier ses *bienfaits*, publicar sua beneficencia.

Bien-fait. e, *adj.* bem-feito, bem-trabalhado, a — excellente, perfeito, a — proporcionado, a — agradavel, bello, a — bom, humano, a — razoavel.

Bienfaiteur, trice, *s.* (bienfetêur, trîce) bem-fazejo, bêmfeitor, benefico, a — benemerito, a.

Bien-fonds, *s. m.* bem-de-raiz.

Bienheureux, se, *adj.* e *s.* (bieneurêu, ze) afortunado, bêmaventurado, ditoso, feliz — beatificado, beato, sancto, a.

(Trancher du *bienheureux*, passar por sancto.

Bien-loin, *conj.* em logar de...', em vez.

Biennal. e, *adj.* (biennál, ále) biennal.

Bienné, *adj* 2 *gen.* que dura dous annos.

Bien-que, *conj.* ainda mesmo, ainda que, bêm que, posto que, se bem que.

† **Biens**, *s. m. pl.* bens-moveis, e de raiz.

Bienséament, *adv.* conveniente, decentemente.

Bienséance, *s. f.* (bienzeânce) decencia — — graça — commodo, utilidade — conveniencia, decoro.

(Garder les *bienséances*, guardar o decoro.

Bienséant. e, *adj.* (bienzeân, te) decente — decoroso, a — congruo, conveniente — bom, que está bem — commodo, a — vantajoso, util.

Bien-tenant. e, *adj.* e *s.* possuidor, a (d'uma herança) — que está de posse.

Bien-tenue, *s. f. for.* posse.

Bientôt, *adv.* (bientô) d'alli a pouco, em pouco tempo, immediatamente, logo, sem demora, subitamente.

Bienveigner, *v. n.* dar parabens, felicitar — (*v. a.*) receber amigavelmente.

Bienveillance, *s. f.* (bienvelhânce) agrado — bênevolencia — affecto, affeição, amizade, inchinação — protecção — boa-vontade — cordialidade — favor.

Bienveillant. e, *adj.* (bienvelhân, te) beneficente, benevolo, benigno, a — affeiçoado, amigo, a — affectuoso, bem-affecto, a — favoravel, propicio, a — cordial.

Bienvenu. e, *adj.* e *s.* bem-chegado, bêmvindo, a — amado, caro, a — bem-recebido, bem-visto, a.

Bienvenue, *s. f.* boa-vinda, feliz, prospera-chegada — entrada (em uma corporação) — patente.

† **Bienvouloir**, *v. n. des.* (bienvuloár) bem-querer.

Bienvoulu. e, *adj.* aceito, amado, bemquisto, bem-visto, caro, a.

Bière, *s. f.* ataude, esquife, tumba — coffre — cerveja.

† **Bieusson**, *s. m.* casta de pêra.

† **Bièvre**, *s. m. d'hist. nat.* bivaro (especie de lontra, ou de castor d'Europa).

Biez, *s. m.* (biê) calha, canal (conduz agua á roda d'um moinho).

Bif, *s. m.* filho de cavallo, e vacca.

Biffère, *adj.* 2 *gen.* especie de crystal-planta (floresce duas vezes no anno).

Biffeuille, *s.m.* zoophyto-branco (em rosetas).

* **Biffage**, *s. m.* exame (d'uma conta) — *riscadura.

* **Biffe**, *s. f.* pedra-falsa — (*fig.*) * vã-apparencia.

Biffer, *v. a.* — *fé. e*, *part.* (bifé) apagar, borrar, cancellar, riscar.

Bifide, *adj.* 2 *gen.* bifido, a.

Biflore, *adj.* 2 *gen. bot.* biflora (aste).

† **Biforme**, *adj.* 2 *gen. des.* biforme.

Bifurcation, *s. f. anat.e bot.* (bifurkaciôn) bifurcação.

Bifurqué. e, *adj. bot.* bifurcado, a.

Bifurquer (*Se*) *v. r.* bifurcar-se.

Bigaille, *s. f. d'hist. nat.* os insectos-volateis.

Bigame, *adj.* 2 *gen.* e *s.* bigamo, a

Bigamie, *s. f.* bigamia.

Bigarade, *s. f.* laranja-azeda, ou bical.

† **Bigaradier ou Amer**, *s. m. bot.* laranjeira (dá laranjas-azedas).

Bigarreau, *s. m.* (bigarô) cereja-de-saco.

Bigarreautier, *s. m.* (bigarôtié) cerejeira-de-saco.

Bigarré, *s. m. d'hist. nat.* peixe osseo, etc.

Bigarrer, *v. a.* — *ré. e*, *part.* (bigaré) betar, mosquear (de côres mal-assortidas) — (*fig.*) diversificar, variar.

Bigarrure, *s. f.* (bigarúre) confusão de côres — malhas — (*fig.*) variedade — compilação — aggregado confuso.

† **Bige**, *s. m. d'antig.* biga (carro antiguo com dous cavallos).

Bigéminé. e, *adj. f. bot.* cujo peciolo sustenta dous foliolos.

† **Bigerique**, *s. m.* capote de lã felpudo.

Bigle, *s. m.* cão inglez (caça lebres, e coelhos) — (*adj.* 2 *gen.*) torto, vesgo, zanaga, zarolho, a.

Bigler, *v. n.* (biglé) entortar os olhos, olhar vesgo, ou de través.

Biglochide, *V.* **Crochet.**

* **Bigne**, *s. f. anat.* gallo, inchaço (na testa).

† **Bignone**, *s. f. bot.* binhonia (planta).

† **Bignonées**, *s.* e *adj. f. pl. bot.* dicotyledonias (plantas).

Bigorne, *s. f.* bigorna, incude — banco (de surrador).

Bigorneau, *s. m.* bigornazinha.

Bigorner, *v. a.* — *né. e*, *part.* arredondar (sobre a bigorna) — malhar.

Bigot. e, *adj.* e *s*, (bigó, te) beato, a — ca-

rola, devoto-falso, hypocrita, jacobeu, papa-santos, tartufo, a — (*s. m. naut.*) pau com buracos (por onde passam certas cordas) bigotas.

Bigotelle ou Bigotère, *s. f.* bolsa-de-couro (guardava barbas-postiças, depois de penteadas).

Bigoterie, *s. f.* (bigboterí) hypocrisia, superstição — beatice, carolice, devoção-affectada, tartufice.

Bigotisme, *s. m.* character, profissão d'hypocrita — beatice, hypocrisia, superstição.

† Bigue, *v. a.* — *gué. e, part.* (bighê) mudar, trocar as cartas (no jogo).

Bigues, *s. m. pl. naut.* (bighe) pontaletes-de-cabrea.

† Bihai, *s. m. bot.* planta americana.

Bihoreau, *s. m. d'hist. nat.* especie de garça-real-aquatica — corvo-nocturno.

Bijos, *s. m. pharm.* balsamo-resinoso (dos junheiros, e abetos).

Bijou, *s. m.* (bijú) brinco, joia — alfaia, traste precioso — pessoa, ou cousa linda — lindeza.

Bijouterie, *s. f.* (bijuterí) commercio de joias — profissão do que as faz.

Bijoutier, *s. m.* (bijutiê) cravador-de-pedras, joalheiro, joeiro, ourives — * apaixonado (de moveis ricos).

Bilugué. e, *adj. bot.* composta do quatro folhos (folha).

Bilan, *s. m.* balanço — livro-de-memoria (do mercador).

† Bilatéral. e, *adj.* bilateral (contracto, procuração).

Biloquet, *s. m.* (bilboké) emboca-bola (jogo, e instrumento) — fradinho (de sabugo) — (*fig. fam.*) homem frivolo, inconstante — papeis volantes impressos — (*de dour.*) pedacinho d'estariate (para assentar o ouro) — ferro do cabelleireiro (de frisar).

Bile, *s. f.* (bile) bile, bilis, fel — (*fig.*) colera, furor, violencia — melancolia.

Biliaire, *adj.* 2 *gen. med.* (biliére) biliario bilifero, da bile.

Bilieux, se, *adj.* e *s.* (biliéu, ze) bilioso, a — (*fig.*) colerico, fogoso, irado, a — melancolico, a.

Bilimbi, *s. m. bot.* arvore do Malabar (sempre verde e fructifera).

Bill, *s. m.* bill, proposta de lei (do parlamento inglez).

Billard, *s. m.* (bilhár) bilhar, jogo-do-bilhar, truque-de-taco.

Billarder, *v. n.* (bilhardé) bilhardar, repicar a bola, retacar — (*v. a.*) pôr arcos de ferro (em um mastro).

† Billardière, *s. f. bot.* bilhardeira (planta).

Bille, *s. f.* (bilhe) bola (de bilhar) — arrocho, pau (d'enfardar) — vareta d'aço esquinada — traço (de pau) — sirga — varinhas (para replantar).

Billerarder, *V.* Bigarrer.

Billebaude, *s. f. fam.* confusão, desordem, embaraço, ruina, turvação.

(À la *billebaude*, confusa, desordenadamente.

Biller, *v. a.* — *lé. e, part.* (bilhê) arrochar, ligar, torcer — atar as bêstas ao barco (para sirgal-o).

Billet, *s. m.* (bilhê) bilhete, cedula, escripto — passaporte — boleto — annuncio.

(*Billet* doux, carta-de-amores, escriptinho.

Billeter, *v. a.* — *té. e, part.* (bilhetê) bilhetar, numerar, pôr lettreiros, ou rotulos (na fazenda).

Billeteur, *s. m. naut.* (bilhetêur) o que recebe a paga para outros.

Billete, *s. f. de bras.* (bilhéte) figura quadrada (no escudo) — instrumento de tosador — barrilinho — recibo — (*naut.*) pedaço de pau.

Billetier, *s. m.* (bilhetiê) caixeiro (dá os bilhetes, etc.)

Billevesée, *s. f.* (bilhevezé) péla (cheia de vento) — bolha de sabão — (*fig. fam.*) chocarrice — disparate, parvoice — desvario — conto ridiculo.

Billimbi, *s. m. bot.* arvore (do Malabar).

Billion, *s. m. arith.* (biliôn) billião, mil-contos.

Billon, *s. m.* (bilhôn) bilhão — moeda (com liga de mais) — moeda miuda de cobre — logar onde se recebem as moedas diminutas — vara (da vinha) — raizinha — po de rulva (planta).

Billonnage, Billonnement, *s. m.* (bilhonáje, bilhonemân) falsificação (da moeda).

Billonner, *v. n.* (bilhonê) falsificar (a moeda) — passar moeda-falsa — recolher a moeda (que não tem peso) — (*agr.*) lavrar (em regos).

Billonneur, *s. m.* (bilhonêur) o que altera a moeda — passador de moeda-falsa.

Billot, *s. m.* (bilhô) cepo, talho — trambolho — barra (de metal) — estaca — ratoeira — claveta (d'orgão) — livro grosso e curto.

† Billotée, *s. f.* venda de peixe (em lotes).

† Bilobé, *adj.* 2 *gen. bot.* bilobado, a.

Biloculaire, *adj.* 2 *gen. bot.* bilocular.

Bimaculé, *s. m. d'hist. nat.* insecto — peixe

† Bimane, *adj.* 2 *gen.* e *s. d'hist. nat.* bimane.

Bimauve, *s. f. bot.* (bimove) especie de malvaisco.

† Bimbelé, *s. m. d'hist. nat.* passaro pardo (na ilha de San' Domingos).

Bimbelot, *s. m.* (benbeló) brinco, dixes (para crianças).

Bimbeloterie, *s. f.* fabrica, ou commercio de dixes.

Bimbelotier, *s. m.* (benbelotiê) brinquinheiro (artifice, que faz brincos para crianças).

† Bimédiale, *adj. f. geom.* bimedial (linha)

† Bimilliard, *s. m.* dous milhares.

Binage, *V.* Binement.

Binaire, *adj.* 2 *gen. arith.* (binére) binario, a.

Binard, *s. m.* (binár) carro, ou carreta (de quatro rodas iguaes).

Bindely, *s. m.* galoadurazinha (de seda, e prata).

Binement, *s. m. agr.* (binemân) segunde amanho, ou trabalho (que se dá ás vinhas, terras, etc.)

Biner, *v. a.* — *né. e, part. agr.* (binê) ar-

rendar, dar segundo amanho (ás vinhas, terras, etc.) — (*v. n.*) dizer duas missas (no mesmo dia) — servir (dous curatos).

Binet, *s. m.* (biné) castiçal-pequeno — móla (na bocca do castiçal).

(Faire *binet*, queimar os cotos das vélas.

Binette, *s. m. de jard.* instrumento (com que se lavra ligeiramente).

† **Bini**, *s. m.* companheiro (d'um religioso, que saí).

Binochon, *s. m.* instrumento (para sachar cebolas).

Binocle, *s. m.* binoclo, telescopio.

Binoculaire, *adj.* 2 *gen.* binocular.

Binome, *s. m. math.* binomo.

Bintambaru, *s. m. bot.* planta (do Malabar, e de Ceilão).

† **Binube**, *s.* 2 *gen.* o, a que casou duas vezes.

† **Biocolyte**, *s. m.* official-de policia (do imperio grego).

Biographe, *s. m.* (biográfe) biographo.

Biographie, *s. f.* (biografí) biographia.

Biographique, *adj.* 2 *gen.* biographico, a.

Bion, *s. m.* ferramenta (de vidraceiro).

† **Biothanate**, *adj.* e *s.* morto (de morte-violenta).

Biparti. e, *adj.* bipartido, a.

† **Bipartible**, *adj.* 2 *gen. bot.* bipartivel.

† **Biparti-lobé. e**, *adj. bot.* com fenda obtusa (folha).

† **Bipartition**, *V.* **Bissection.**

Bipastible, *adj.* 2 *gen. bot.* que póde dividir-se em dous (ovario, etc.)

Bipédal. e, *adj.* bipedal (com dous pés de comprido).

Bipède, *adj.* 2 *gen.* e *s. d'hist. nat.* bipede.

Bipenne, *s. f. d'antig.* bipenne (machadinha de dous gumes).

Bipenné. e, *adj. bot.* cujo peciolo-commum tem ramos com foliolos.

† **Biphore**, *s. m. d'hist. nat.* biphoro (verme-marino).

† **Bipinnatifide**, *adj.* 2 *gen. bot.* com varios recortes (folha).

† **Bipinné. e**, *adj. bot.* cujo peciolo sustenta outros peciolos.

Biquadratique, *adj.* 2 *gen. algebr.* biquadrado, a.

Bique, *s. f.* cabra (com cria).

Biquet, *s. m.* cabritinho, cabrito — balança (para pesar ouro, ou prata).

Biqueter. *v. a.* — *té. e, part.* pesar a moeda — (*v. n.*) parir (a cabra).

Biquintile, *adj.* 2 *gen. astr.* de dous planetas afastados de 144 graus (aspecto).

Birambrot, *s. m.* sopa (feita com cerveja, açucar, noz-moscada, etc.)

† **Bird-grass**, *s. m. bot.* planta — forragem.

Bire ou **Bure**, *s. f. de pesc.* covo (para pescar).

Birème, *s. f. naut.* bireme (antiguo navio com duas ordens de remos) — barco (a dous remos).

Birette, *s. f.* barrete (de noviço) — solideo.

Biribi, jogo-de-azar.

Birloir, *s. m.* (birloár) taramella (de janella).

Birotine, *s. f.* seda (do Levante).

† **Birouche**, *s. f.* carruagem-ligeira (para caçar).

† **Birrette**, *V.* **Birette.**

† **Birrhe**, *s. m. d'hist. nat.* insecto-coleoptero.

Bis, *adv.* duas vezes de novo — da capo (*t. ital.*)

Bis. e, *adj.* (bí, bize) trigueiro, a.

(Pain *bis*, pão-de-rala, ou de-rolão.

† **Bisaco**, *s. m. d'hist. nat.* animal (do Perú).

Bisage, *s. m.* (bizáje) segunda tinctura (d'um panno) — operação (occulta os defeitos de uma fazenda).

Bisaïeul, *s. m. relat.* (bizaéul) bisavô.

Bisaïeule, *s. f. relat.* bisavó.

† **Bisaigue**, *s. f.* bisegre.

Bisaille, *s. f. de pad.* farinha (de mais inferior qualidade) — mescla d'hervilhas, hervilhaça, etc. (para o gado).

Bisannuel, le, *adj.* (bizanuél, éle) bisannual, ou que dura dous annos.

† **Bisarme**, *s. f.* bisarma (antiga arma offensiva).

Bisbille, *s. f. fam.* (basbilhe) altercação, debate, desavença, disputa, dissenção — discordia — razões — queixa — rixa, zizania.

† **Bis-blanc**, *adj. m.* meio-branco (pão)

Biscacho, *s. m. d'hist. nat.* sorte de mammifero-roedor.

Biscaïen, *s. m.* biscaínho (arma-de-fogo).

Biscapit, *s. m.* duplo emprego (n'uma conta).

Biscayenne, *s. f. naut.* chalupazinha (voga a remos).

Bisché, *adj. m.* picado pelo pinto, que quer sair (ovo).

Biscornu. e, *adj. fam.* mal-feito, mal-geitoso, a — irregular — estrambotico, a.

Biscotin, *s. m.* (biskotên) biscoutinho, bolacha, costas.

† * **Biscotter**, *v. a.* beijar—cavalgar—crestar.

Biscuit, *s. m.* (biskuí) biscouto — bolacha — pão-de-ló — massa de porcelana (não-vidrada) — lampião — falsa-tinctura — seixo (na pedra-de-cal).

† **Bis-doré. e**, *adj. s.* pombo-pardo (com o bico, e côr aurea).

Bise, *s. f.* (bize) Aquilo, Nordeste — (*d'hist. nat.*) sarajão (peixe).

Biseau, *s. m.* (bizô) faceta — engaste (d'annel) — canto mal-cozido (do pão) — bizel, unhadura.

Bisée, *adj. f.* retincta (fazenda).

Biseigle, *V.* **Bisaigue.**

Biselliaire, *s. m.* bisellario.

Biser, *v. a.* — *sé. e, part. de tinct.* (bizé) retingir (um estofo) — (*v. n.*) fazer-se pardo — (*agric.*) degenerar.

† **Bis-ergot**, *s. m. d'hist. nat.* especie de perdiz (do Senegal).

Biset, *s. m. d'hist. nat.* (bizé) pombo-bravo,

posso-estofo pardo—(*adj. m.*) negro, ilhau).
, *s. f.* (bizéte) renda-ordinaria (de fio) ulgar da marreca (ave).
ize, *s. f.* a que faz a rendinha.
s. m. tinctureiro-inferior.
adj. 2 *gen. bot.* bisexo, a.
GUA, *V.* Houx.
, *s. m. fam.* gran' desgosto.
, *s. m.* (bismúte) bismuth.
E, *s. m.* recruta, soldado bisonho.
m. (bizôn) bisão (animal) — (*de* alo.
ES, *s. m. pl.* (bizóke) partidistas do
.
, *s. m.* bufarinheiro.
, *s. m.* (biskên) pelle de carneiro (co'
s. f. caldo-de-substancia — sopa (de , caranguejos, etc.) — vantajem, ba- artido de quinze (no jogo-da-péla).
R, *v. n. popul.* arder, bufar (de co- ter raios (d'alguem) praguejar — zan-
IÈRE, *s. f. des.* a que guarda cal-
s. m. (biçáke) alforge, bolsa, sacco, aquinho.
f. de bras. serpente.
ON, *s. f. geom.* bipartição.
E, *V.* Bicetre.
E, *s. m. chronol.* (bicékste) bissexto.
IL. E, *adj.* (bicekstil, tíle) bissextil, ou nno).
ITHE, *s. f.* byssolitho (substancia-mi-
V. Byssus.
E, *s. f.* betarda (ave).
ET, *s. m.* (bistoké) taco-grande (do
, *V.* Bitord.
E, *s. f. bot.* bistorta (planta).
ER, *s. m.* pilão de buxo.
I, *s. m.* bistori, escalpello.
ER, *v. a — né. e, part.* (bisturnê) volta, retorcer os testiculos (ao ani- sfigurar, torcer (um objecto).
, *s. m.* bistre.
E ou Bisulce, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* bi-
RES, *s. m. pl. d'hist. nat.* aves-de- ricanas.
IARE, *s. m. d'hist. nat.* peixe asia-
E, *adj. bot.* cujo peciolo tem tres c. (folha, flor).
m. bot. grande-arvore sempre verde ar).
ES, *s. m d'hist. nat.* insectos-xylo-
s. m. naut. (bitór) corda-delgada (de
ECONS, *s. m. pl. bot.* genero de iadas.

Bitte, *s. f.* peça dianteira (d'uma albarda pontuda).
Bitter, *v. a. — té. e, part. naut.* atar um cabo nas abitas.
Bittern, *s. m.* agua-mãe (que depoz o sal).
Bittes, *s. f. pl. naut.* abitas.
Bittom, *s. m.* peça de barca-grande — (*naut*). estaca (a que se amarra uma galé).
† Bittonières, *s. f. pl.* celhas aos lados do navio (escorrem agua para a bomba).
Bitume, *s. m.* betume.
Bituminer, *v. a. — né. e, part.* betumar.
Bitumineux, se, *adj.* (bituminêu, ze) betuminoso, a.
† Biture, *s. f. naut.* parte de um cabo (para amarrar).
Bivac, *V.* Bivouac.
Bivalve, *s. f. d'hist. nat.* bivalve (concha).
Biveau, *s. m. de marcen.* (bivô) esquadria-falsa — instrumento (mede angulos).
† Biventer, *s. m. anat.* musculo (do queixo-inferior).
Biviaire, *adj. f.* (biviére) bivio (praça no fim de dous caminhos).
† Bivial. e, *adj.* que se divide em duas vias (caminho, estrada).
Bivoie, *s. f.* (bivoá) bivio (caminho diviso em dous).
Bivouac, *s. m. milit.* (bivák) guarda de noite (para segurança do campo) — acampamento (de noite).
Bivouaquer, *v. n. milit.* (bivakê) passar a noite no acampamento — pernoitar (no campo).
† Bizaam, *s. m. d'hist. nat.* gato americano.
Bizarre, *adj.* 2 *gen.* (bizáre) caprichoso, esquipatico, extravagante, phantastico, a — estranho, a — desagradavel — mudavel, vario, a — aspero, difficil, intractavel.
(L'accuser du destin *bizarre*, culpar n'elle desvairos do destino.
Bizarrement, *adv.* (bizareman) caprichosa, extravagante, phantastica, singularmente.
Bizarrerie, *s. f.* (bizarerí) capricho, extravagancia, phantasia, singularidade — inconstancia, variedade.
† Bizart, *s. m. d'hist. nat.* passaro-de-arribação.
Bizé, *s. m.* instrumento (de sapateiro).
Bizègle, *s. m.* costa (pule a sola do sapato).
Blac, *s. m. d'hist. nat.* milhafre africano.
Blacouel, *s. m. bot.* genero de plantas-exoticas.
* Bladage, *s. m.* direito dos grãos (em sua mesma especie).
† Blade ou Blague, *s. f.* bolso do pelicano (serve para guardar tabaco).
† Bladie, *s. f. bot.* sorte de plantas-vivazes.
Blafard. e, *adj.* (blafár, de) descorado, pallido, a — baço, a — deslavado, a — apagado, a.
† Blaffart, *s. m.* moeda (de Colonia).
† Blagre, *s. m. d'hist. nat.* falcão africano — especie de aguia.
† Blaire, *s. f. bot.* planta-vivaz.
Blaireau, *s. m. d'hist. nat.* (blerô) texugo (animal).

Blairie, *s. f. de cost.* (bleri) direito (sobre os pastos) — (*bot.*) planta — urze — (*d hist. nat.*) bicorne africano.

† **Blairier**, *s m. d'hist. nat.* pato-bravo.

Blakouel, *s. m. bot.* arbusto africano.

Blâmable, *adj.* 2 *gen.* desprezivel — ignominioso, vergonhoso, a — indigno, a — reprehensivel, vituperavel.

Blâme, *s. m.* vituperio — censura — culpa — opprobrio — reprehensão — desprezo — infamia — descredito, deshonra — correcção (infamante).

Blâmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (blamê) vituperar — arguir, reprehender — censurar, desapprovar, taxar — admoestar — diffamar — contradizer.

* **Blamuse** ou **Plamuse**, *s. m.* pancada (co'a mão) — moeda (em Liege).

Blanc, **che**, *adj.* (blân, che) alvejante, alvo, bränco, a — (*fig.*) nitido, puro, a — innocente.

(Fer *blanc*, folha-de-Flandes : avoir *blanche*, ter cartas brancas.

Blanc, *s. m.* (blân) côr branca, o branco — branco (moeda antiqua) — (*pl.*) gente-branca.

(*Blanc*-bec, fedelho, mancebo-inexperto : *blanc*-de-baleine, espermaceti : *blanc*-de-plomb, alvaiade, etc. : *blanc*-d'œuf, clara-de-ovo : *blanc*-de-l'œil, albuginia, alva-do-olho, cornea : *blanc*-seing, ou *blanc*-signé, papel assignado em branco : *blanc*-de-chapon, o peito-de-capão : de but en *blanc*, inconsideradamente, sem reflexão.

† **Blanc-bourgeois**, *s. m.* farinha de cevadinha.

† **Blanc-d'Espagne**, *s. m.* cré, greda.

Blanc-en-bourre, *s. m.* mesola de terra, cal, pello, etc.

Blanchaille, *s. f.* (blanchâlbe) peixe-miudo, peixinhos, petinga.

Blanchard, *s. m. d'hist. nat.* aguia (de Africa.)

† **Blanchards**, *s. m. pl.* teias-brancas (da Normandia) — panno-de-linho

Blanchâtre, *adj.* 2 *gen.* alvacento, alvadio, esbranquiçado, a.

Blanche, *s. f. mus.* minima — (*d'hist. nat.*) peixinho — andorinha-marina.

Blanchement, *adv.* (blancheman) alva, nitida, polidamente — aceiadamente (fallando de roupa).

† **Blancher**, *s. m.* (blanché) surrador (de couros-pequenos).

Blancherie, *s. f.* (blancheri) logar, onde curam roupa-branca.

Blanchet, *s. m. d'impr.* blanqueta — camisola de lã (dos paizanos) — camisa de lã — coador-de-panno — (*d'hist. nat.*) peixe — serpe branca e vermelha.

† **Blanchette**, *V.* **Mâche**.

Blancheur, *s. f.* alvor, alvura, bränceira, candidez.

Blanchiment, *s. m.* (blanchimân) branqueadura, bränqueamento, caiadura — cura (das teias) — agua-forte (para branquear louça) — vaso (que a contem) — essa operação.

Blancher, *v. a.* — *chi. e, part.* branquear, caiar — pintar (de branco) — lavar — curar — (*fig. fam.*) dar a conhecer sua innocencia—polir (metal) — (*v. n.*) criar côs, cabellos-brancos, envelhecer, fazer-se branco.

Blanchissage, *s. m.* (blanchiçâje) lavadura, lavagem (da roupa).

Blanchissant, **e**, *adj.* (blanchiçân, te) alvejante, esbranquiçado, que se faz branco, a.

Blanchisserie, *s. f.* (blanchiceri) branquearia — branqueamento, cura.

Blanchisseur, **se**, *s.* (blanchicêur, ze) branqueador, curadeiro, lavadeiro, a — (*fig. fam.*) o que emenda escriptos alheios.

† * **Blanchoeuvrier**, *s. m.* ferreiro.

† * **Blanchoyer**, *v. n.* parecer branco.

Blanc-jaune, *s. m. d'hist. nat.* peixe (assim chamado).

Blanc-manger, *s. m.* manjar-branco, guisado (de capão, amendoas, leite, arroz, etc).

† **Blanc-manteau**, *s. m.* (blân-mantô) frade-benedictino.

† **Blanc-nez**, *s. m. d'hist. nat.* macaca parda e preta (com focinho branco).

† **Blanc-pendard**, *s. m. d'hist. nat.* pega-aná (parda).

† **Blanc-raisin**, *s. m. pharm.* unguento de cera, azeite e alvaiade.

* **Blandices**, *s. f. pl.* alliciações, engodos — affagos, caricias, lisonjas, meiguices, requebros.

* **Blandir**, *v. a.* — *di. e, part.* affagar, lisonjear.

† * **Blandissant**, **e**, *adj.* e *s.* lisonjeiro, a — enganador, a.

† * **Blanditeur**, *s. m.* seductor.

Blanque, *s. f.* (blânke) jogo-de-azar (em fórma de loteria).

(Hasar à la *blanque*, succeda o que succeda, ou succeder (*fig. prov.*).

Blanquette, *s f.* (blanquéte) pêra-almiscarada — vinho-branco (do Languedoc) — fricassé-de-frangos — cerveja (mui fraca) — soda.

† **Blanquil**, *s. m.* moeda marroquina (de pequeno valor).

† **Blaps**, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-coleopteros.

† **Blaque**, *s. f.* bexiga (para tabaco).

Blaser, *v. a.* — *sé. e, part.* (blazê) embotar, estragar (o paladar, e mais sentidos) — debilitar, enervar, enfraquecer.

(*Se* —) *v. r.* arruinar-se, destruir-se (com bebidas fortes, ou pela devassidão) — embotar-se.

Blasie, *s. f. bot.* especie d'alga.

Blason, *s. m.* (blazôn) brasão — armas — (*fig.*) * descripção — elogio — censura.

Blasonnement, *s. m.* (blazonemân) brasão.

Blasonner, *v. a.* — *né, e, part.* (blazoné) brasonar (armas) — (*fig. fam. des.*) blasonar — censurar, criticar — maldizer — vituperar.

Blasonneur, *s. m.* pintor-de-armas, ou brasão — perito no brasão — (*fig. fam.*) maldizente — lisonjeiro.

Blasphémateur, *s. m.* (blasfemateur) blasphe-

mador, blasphemo — impio — jurador, praguejador, praguento — arrenegador.

Blasphématoire, *adj.* 2 *gen.* (blasfematoâre) blasphematorio, a — contumelioso, a — impio, irreligioso, sacrilego, a.

Blasphème, *s. m.* (blasfême) blasphemia — *(fam.)* discurso-injusto, etc. — calumnia-atroz.

Blasphémer, *v. a.* e *n.* — *mé. e, part.* (blasfemé) blasphemar.

‡ Blasonner, *v. a.* — *né. e, part.* (blaçoné) louvar — engodar — adular.

‡ Blaste, *s. m. bot.* arvorezinha (da Cochinchina).

‡ Blastème, *s. m. bot.* radicula, e plumula.

Blatier, *s.m.* (blatié) commissario, mercador-de-trigos.

† Blâtrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (blatré) dar ao grão bella apparencia (com preparações perigosas).

Blattaire, *s. f. bot.* herva (com gusano).

† Blatte, *s.f. d'hist. nat.* genero d'insecto-orthoptero, etc.

Blatti, *s. m. bot.* sorte de myrto (do Malabar).

Blaude, *s. f.* (blôde) camisola, chumarra (de carreiro).

‡ Blavéole, *V.* Bluet.

Blazir, *v. a.* — *zi. e, part.* murchar — magar.

Blé, *s. m.* (blé) trigo.

(*Blé*-de-vache, melampyro (planta) : manger son *blé* en herbe, gastar suas rendas antes de as receber.

Bléche, *adj.* 2 *gen.* e *s. fam. des.* molle — debil, fraco, a.

‡ Blêcher, *v. n. des.* amollecer.

‡ Blechne, *s. m. bot.* especie de feto.

‡ Blechropyre, *s. f. med.* febre-lenta (nervosa).

‡ Blêer, *v. a. des.* semear trigo.

Blême, *s. f. bot.* sorte de feto.

Bleme, *s. f. de ferrad.* bleima, arestim.

Bleme, *adj.* 2 *gen.* (bléme) amarello, descorado, enfiado, pallido, a.

* Blêmir, *v. n.* descorar, desmaiar, empallidecer, enfiar, pallecer.

* Blêmissement, *s. m.* (blemicemân) descoramento, pallidez.

‡ * Blêmitif, *s. m.* que descora, pallesce.

‡ Blende, *s. f. d'hist. nat.* falsa-galena — sulphureo-de-zinco.

‡ Blenne, *s. m. d'hist. nat.* blennio (peixe).

‡ Blennorrhagie, *s. f. med.* blennorrhagia.

‡ Blennorrhée, *s. f. med.* blennorrhea.

† Blépharique, *adj.* 2 *gen. pharm.* blepharico, a.

‡ Blépharopthalmie, *s. f. med.* blepharopthalmia.

‡ Blépharoptose, *s. f. med.* blepharoptose.

‡ Blépharotis, *s. f. med.* inflammação (nas palpebras).

‡ Blépharoptre, *s. m. med.* quéda (da palpebra).

† Blépharoxyste, *s. m.* instrumento (escarifica as palpebras).

† Blésité, *s. f.* blesidade.

Blessé, e, *adj.* e *s.* ferido, golpeado, a (Avoir le cerveau *blessé*, ter o juizo offendido.

Blesser, *v. a.* — *sé. e, part.* (blecê) ferir, vulnerar —(*fig.*) injuriar, insultar — offender — mortificar — damnificar, prejudicar — tocar (o coração) — (*v. r.*) ferir-se — abortar, mover.

(Éviter ce qui *blesse*, evitar o que não presta : venir à le *blesser*, chegar a desgostal-o.

Blessure, *s. f.* (bleçâre) chaga, ferida, golpe — contusão, fractura — cortadura — (*fig.*) injuria, insulto, offensa — mancha — mortificação — effeito (do amor).

(Le faire penser de sa *blessure*, mandar-lhe curar a ferida : entretenir la *blessure*, manter a chaga : rouvrir la *blessure*, assanhar a chaga : être couvert de *blessures*, ser cortado do ferro : mourir de ses *blessures*, morrer das feridas.

† Blestrisme, *s. m. med.* inquietação vaga e continua (no corpo).

Blet, te, *adj. des.* maduro de mais, sorvado (fructo).

Blette, *s. f. bot.* (bléte) celga (planta).

Bletton, *s. m.* argamassa.

Bleu, e, *adj.* e *s. m.* azul, ceruleo, cerulo, a — livido, a — chumbado, a.

Bleuâtre, *adj.* 2 *gen.* (bleuâtre) azulado, a — (*s. m. d'hist. nat.*) peixe.

Bleuir, *v. a.* — *i. e, part.* (bleuir) azular.

Bleuissoir, *s. m.* (bleuiçoâr) instrumento (de relojoeiro).

Bliaux, *s. m.* casacão, sobretudo (antiguo).

Blin, *s. m. naut.* (blên) tabua-quadrada (em que se embebem os mastros) — peça do urdidor (para arranjar sedas).

Blindage, *s. m. milit.* (blendâje) pavezes — acção de pavezar.

Blinder, *v. a.* — *dé. e, part. milit.* (blendê) cobrir com tabuas, etc. (a trincheira) — fachinar — empavezar.

(*Se* —) *v. r.* guarnecer o flanco do navio de velhas amarras (para amortecerem as bombas).

Blindes, *s. f. pl. milit.* (blênde) fachina, pavezes, ramada, tabuas, etc. (para se cobrir a tropa do fogo inimigo, nas trincheiras) — troços de velhos cabres, etc.

Bloc, *s. m.* (blôke) cumulo, montão — pedaço (de marmore-tosco) — (*de falc.*) vara (onde se empoleira a ave-de-rapina) — (*naut.*) cabeça-de-mouro.

(En *bloc*, em grosso, por juncto.

Blocage ou Blocaille, *s. m.* e *f.* (blocâje, blokaîhe) cascalho, pedra-miuda — pedregulho — (*d'impr*) lettra virada.

* Blocal, *V.* Barricade.

Blochet, *s.m. de carp.* espeque, pontão (para sustentar alguma cousa).

Blocus, *s. m.* (blokaûs) assedio, bloqueio, cerco, circumvallação, tinhas—prohibição (d'entrar n'um porto, etc.)

Blond. e, *adj.* e *s.* (blôn, de) aureo, flavo, louro, lurido, a — pessoa loura.

Blonde, *s.f.* renda, toucado (de seda)—(*popul.*) amiga — mulher loura.

† **Blondeur**, *s. m.* o que faz renda de seda.

Blondin. e, *adj.* (blondên, ine) lourinho, a — (*fig.*) adamado, a — (*s. m.*) adonis — namorado — requebrado.

Blondir, *v. n.* amarellecer, flavescer, lourecer.

Blondissant. e, *adj.* (blondiçân, te) amarellecente, aureo, dourado, a.

† **Blondoyement**, ou **Blondoiement**, *s. m.* acção d'enlourecer.

† **Blondoyer**, *v. n.* (blondoaié) enlourecer.

Blongion, *s. m. d'hist. nat.* especie de garça-real (ave).

Bloquer, *v. a — qué. e, part.* (bloké) bloquear, cercar, sitiar — (*de pedr.*) encher de cascalho (o vasio) — (*d'impr.*) pôr lettras viradas (em logar das que faltam) — metter a bola no sacco (ao bilhar) — (*de falc.*) suster-se a ave no ar (sem mover as azas)— (*naut.*) pôr o tomento sobre o alcatrão, (entre duas tabuas quando se forra um navio).

† * **Blossir** (*Se*) *v. r. — ssi. e, part.* sorvar-se, etc. (pêra, etc.)

† * **Blossissement**, *s. m.* (blocicemân) maduroz (na fructa).

Blot, *s. m. naut.* (bló) barquilha, ou barquinha — alcandor, poleiro.

Blottir, (*Se*) *v. r. ti. e, part.* acocorar-se, agachar-se, constringir-se, contranir-se, encolher-se.

Blouse, *s. f.* (blúze) ventanilha — camisola (de carreiro) — peça (serve de fôrma aos pichelleiros).

Blouser, *v. a. — sé. e, part.* (bluzé) metter a bola na ventanilha (no bilhar)— (*fig.*) enganar.

(*Se —*) *v. r.* allucinar-se, enganar-se, illudir-se.

Blousse, *s. f.* (blúce) lã (mui curta).

Bluet, *s. m. bot.* centaurea (herva)— (*d'hist. nat.*) serpe azul e branca.

Bluette, *s. f.* (bluéte) fagulha, faisca, scintilla — (*fig.*) dicto agudo — dramazinho jocoso.

† **Blutage**, *s. m.* peneiramento.

Bluteau ou **Blutoir**, *s. m.* (blutó, blutoár) peneira, peneiro (para passar farinha) — lã (alimpa couros).

Bluter, *v. a. — té. e, part.* (bluté) peneirar (a farinha).

† **Bluterie**, *s. f.* logar onde peneiram.

Boa, *s. m. d'hist. nat.* giboia (cobra).

Boba, *s. m. bot.* arvore (das Molucas).

Bobaque ou **Bobak**, *s. m. d'hist. nat.* animal (similha o coelho, o arganaz).

† **Bobart**, *s. m. bot.* planta-graminea indiatica.

Bobèche, *s. f.* dirandella (do castiçal) — aço (no gume das navalhas de barbear).

* **Bobelin**, *s. m.* antiguo calçado.

* **Bobelineur**, *s. m.* sapateiro (de certo calçado antiguo).

† **Bobille**, *s. f. d'alfinet.* cylindro de pau (com eixo ferreo)

Bobine, *s. f.* fuso (de dobar) — canela, ou canilha.

Bobiner, *v. n. — né. e, part.* (bobiné) dobar (com o serilho) serilhar.

Bobineuse, *s. f.* mulher (que doba seda, etc.)

Bobinière, *s. f.* parte superior da roda (que fia ouro).

Bobo, *s. m.* (bobô) ache, arranhadura, borbulhinha, feridinha—dôrzinha (*t. de crianças*).

Bobone, *V.* **Bubone.**

† **Bobos**, *s. m. d'hist. nat.* giboia, ou cobra (das Philippinas).

Bocage, *s.m.* (bocáje) boscagem, bosquezinho, bosquete — brenha, camarção, matta, selva — arvoredo, floresta.

(Remplir le *bocage*, occupar o bosque : émailler les *bocages*, esmaltar os bosques : flétrir les *bocages*, desornar os bosques.

* **Bocager**, **ère**, *adj.* que frequenta, e gosta dos bosques, salvagem, selvatico, silvestre.

(Les nymphes *bocagères*, nymphas dos bosques.

Bocal, *s. m.* (bokál) redoma — garrafa, vaso de vidro, ou crystal (com gargalo longo)— bocca (da trombeta).

† **Bocamerre**, *V.* **Bocard.**

Bocamelle, *s. f. d'hist. nat.* doninha (de Sardanha).

† * **Bocan**, *s. m.* dançarino.

Bocane, *s. f.* dança-grave.

Bocard, *s. m.* (bokár) machina (moe o mineral).

Bocarder, *v. a. — dé. e, part.* (bokardé) moer (o mineral) — pulverisar (a mina).

Bocardo, *s. m. log.* sorte de argumento.

† **Bocas**, *s. m* teia d'algodão (de Surrate) — * parte anterior (da trombeta).

† **Bocca-d'inferno**, *s. f. astr.* meteoro.

† **Boccone**, *s. m. bot.* arvore das Antilhas (tem succo amarello).

Bochet, *s. m. med.* e *pharm.* segundo cozimento (dos paus-sudorificos).

† **Bocquet**, *s. m. de bras.* ferro (de lança).

† **Boddart**, *s. m. d'hist. nat.* peixe (do genero gobia).

Bodée, *s. m.* banco (sustem a ferramenta do vidraceiro).

† **Bodians**, *s. m. pl. d'hist. nat.* bodianos (peixes).

Bodine, *s. f. naut.* quilha (de navio).

Bodinerie, *s. f.* dinheiro dado a risco (em um baixel).

Bodinure, *s. f. naut.* cordel enrolado n'um annel de ferro.

† **Bodrat**, *s. m.* estofo egypcio.

Bodruche, *s. f.* pellicula (da tripa do boi) — pergaminho-delgado.

† **Boédromie**, *s. f. d'antig.* festas athenienses (celebravam-se com gritos, e corridas).

† **Boesle**, *V* **Gratte-boesse.**

Boesse, *s. f.* instrumento (de moedeiros, escultores, etc.)

Boisser, *v. a.* — *sé. e, part.* desbarbar (metais) — limpar (as obras d'esculptura, etc.)

Bœuf, *s. m.* (bêufe) boi — touro castrado — carne-de-vacca — (*fig. fam.*) homem corpulento e estupido.

(*Bœuf* à la mode, estufado.

* **Boufferer**, *v. a.* enfadar-se — inchar as bochechas.

† **Bogarmites**, *s. m. pl.* herejes (confiam na misericordia de Deus).

† **Bogomiles**, *s. m. pl.* seita dos Manicheos na Grecia (no decimo-segundo seculo).

† **Bogmei**, *s. m.* especie de carrinho-descoberto.

Bogue, *s. m.* boga (peixe) — (*s. f.*) ouriço (da castanha).

Boiage, *s. f.* direito-senhorial.

† **Boiè** ou **Bou**, *s. m.* cha (da China).

Boheme, *s. f. geogr.* Bohemia.

Bohémien, ne, *s.* Bohemio, a — cigano, a (diz a buena-dicha).

Bohémillon, *s. m. des.* (boemilhôn) ciganito.

† **Bohon-upas**, *s. m. bot.* arvore venenosa (na ilha de Java).

Boïard, *s. m.* (boiár) boiardo (nobre, senador na Russia) — padiola.

† **Boie**, *s. f.* estofo (de Amiens).

Boier ou **Boyer**, *s. m. naut.* grande-chalupa hollandeza.

† **Boiga**, *s. m. d'hist. nat.* serpente verde-aurea e preta.

† **Boguaca**, *s. m. d'hist. nat.* cobra brasileira e africana.

† **Boigue**, *s. m. bot.* arvore (do Chili).

† **Boin-goli**, *s. m. bot.* planta india.

† **Boiquira**, *s. m. d'hist. nat.* especie de cobra.

Boire, *v. a.* — *bu. e, part.* (boâre) beber — absorver, chupar — beberricar — emborrachar-se — (*fig.*) aturar, soffrer.

(Lui verser à *boire*, dar-lhe de beber : papier qui *boit*, papel-passento : *boire* à tire-larigot, en tire-larigot, comme un trou, comme un Templier, beber de mais, até se embebedar (*prov.*).

Boire, *v. n.* estar de môlho — embeber.

Boire, *s. m.* bebida, o beber — beberagem.

Boirer, *v. a. de moed.* dar, fazer o ultimo trabalho á moeda.

Boirin, *s. m. naut.* corda (da boia).

Bois, *s. m.* (boá) bosque, floresta, luco — matta, matto — lenho, madeira, pau — cerne — arvoredo, ramo — haste (de lança).

(*Bois* de charpente, madeira : *bois* à brûler, lenha : *bois* de lit, leito : *bois* de cerf, pontas de veado : *bois* gentil, mezereão : errer dans les *bois*, vagar pelos bosques : se retirer sous des *bois*, tomar couto nos bosques : battre les *bois*, explorar as florestas.

Boisage, *s. m.* (boazáje) ferro (de madeira).

† **Bois-bacha** ou **Bois-à-caleçons**, *s. m. bot.* arbusto-leguminoso americano.

† **Bois benoît**, *s. m. bot.* grossa-arvore (das Antilhas).

† **Bois-caïpion**, *s. m. bot.* arvore (de San-Domingos).

† **Bois de Brésil** ou **Brésillet**, *s. m.* pau-vermelho (para tinctura).

† **Bois de Campeche**, *s. m.* pau-de-Campeche.

† **Bois de fer**, *s. m.* pau-ferro.

† **Bois de rose**, *s. m.* pau-rosa.

Boisé. e, *adj.* forrado, a de madeira — coberto, a de matto, ou mattas.

Boiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (boazé) assoalhar, forrar as paredes, etc. de tabuas.

Boiserie, *s. f.* (boazerí) obra de madeira (cobre as paredes d'um gabinete, etc.)

Boiseux, se, *adj.* (boazéu, ze) lenhoso, a

Boisilier, *s. m.* lenhador, matteiro.

Boisseau, *s. m.* (boaçô) alqueire.

Boisselée, *s. f.* (boaselé) alqueire-cheio.

(*Boisselée* de terre, um alqueire de semea dura.

Boisselerie, *s. f.* (boaselerí) commercio, fazenda, officio d'alqueireiro.

Boisselier, *s. m.* (boaselié) o que faz, e vende alqueires, crivos, tambores, etc.

Boisson, *s. f.* (boaçôn) beberagem, bebida — liquor — (*naut.*) agua com vinagre.

Boîte, *s f.* (boâte) boceta, caixinha — recamara — o que contem uma caixa — (*d'artilh.*) morteirinho.

Boite, *s. f.* tempo, em que o vinho-novo se deve beber.

Boitement ou **Boiterie**, *s. m.* e *f.* (boateman, boaterí) claudicação, coxeadura, coxeamento, manqueira.

Boiter, *v. n.* (boaté) claudicar, coxear, manquejar.

Boiteux, se, *adj.* e *s.* (boatéu, ze), claudicante, coxo, manco, a — cambaio, a.

Boitier, *s. m.* (boatié) caixa (dos unguentos) — boceta (de joias) — fabricante-de-caixas.

† **Boitillon**, *s. m.* (boatilhôn) almofada (de porta, etc.)

Boitout, *s. m. fam.* (boatú) copo (sem pe).

† **Boitte**, *s. f. de pesc.* (boâte) engodo, isca (para o bacalhau).

* **Boiture**, *s. f.* devacidão, intemperança.

† **Bojobi**, *s. m. d'hist. nat.* serpente-verde (horribil e venenosa).

Bokas, *s. f. pl. comm.* teias d'algodão (de Surrate).

† **Bokey**, *s. m.* carrinho-ligeiro.

† **Bokking**, *adj.* salgado, e de fumo (arenque).

Bol ou **Bolus**, *s. m. med.* bolo.

(*Bol* d'Arménie, bolo-armenio.

† **Bol**, *s. m.* copa, vaso-covo.

Bolaire, *adj. f.* (bolére) bolar.

(Terre *bolaire*, barro finissimo, terra-sigillada.

† **Bolantin**, *s. m. de pesc.* (bolantên) pesca á linha (em batel).

† **Boldu**, *s. m. bot.* loureiro (do Perú).

† **Bolet**, *s. m. bot.* genero de cogumelo

Bolétite, *s. f. d'hist. nat.* boletites (pedra-argilosa cinzenta).

† Bolétoïdes, *s. m. pl. bot.* cogumelos.
† Boliche, *s. f. de pesc.* certa rede de pescar.
† Bolides, *s. f. pl.* pedras (caídas do ceo).
† Bollandistes, *s. m. pl.* Bollandistas (jesuitas auctores d'uma vida dos sanctos em mais de 50 volumes em folio).
† Boltone, *s. f. bot.* boltonia (planta).
† Bolty, *s. m. d'hist. nat.* peixe (do Nilo).
† Bolzas, *s. m.* teia d'algodão-grosseiro (da India).
† Bom ou Boïa, *s. m. d'hist. nat.* grande serpe americana.
† Bombakin, *s. m.* estofo de lã e seda.
† Bombalón, *s. m.* trombeta comprida e marina (dos negros).
Bombance, *s. f. fam.* (bonbânce) banquetaço, banquete — comezana, comida (regalada) — glotoneria — divertimento.
Bombarde, *s. f.* (bonbárde) bombarda — antiga machina de guerra (lançava pedras) — som ruidoso (do orgão) — bocca d'um forno (de cozer telhas) — (*naut.*) antigua barca-canhoneira.
Bombardement, *s. m.* (bonbardemân) bombardeamento, bombeamento.
Bombarder, *v. a. — dé. e, part.* (bonbardé) bombardear, bombear, canhonear.
Bombardier, *s. m.* (bonbardié) bombardeiro, bombeiro, canhoneiro.
Bombasin, *s. m.* (bonbazên) bombazina.
† Bombax, *s. m. bot.* queijeiro (arbusto).
Bombe, *s. f.* (bônbe) bomba.
Bombement, *s. m. d'arch.* (bonbemân) convexidade, curvidade.
Bomber, *v. a. — bé. e, part.* (bonbé) arquear, curvar, fazer convexo — bojar — (*v. n.*) encurvar-se.
Bombiate, *s. m. chym.* sal (d'este nome).
† Bombilles, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-dipteros, etc.
Bombique, *s. m. chym.* acido (dá-o o bicho-da-seda).
† Bombos, *s. m. d'hist. nat.* crocodilo africano.
† Bombu ou Bombumbu, *s. m. bot.* arvore (de Ceylão) — especie de loureiro.
† Bombus, *s. m. med.* vento (sai pelo ano).
† Bombyx, *s. m.* longo canudinho de canniço.
† Bonne, *s. f. naut.* véla-grande (de chalupa, etc.)
Bonerie, *s. f. merc.* dinheiro (a risco sobre um navio).
† Bononiques, *s. m. pl.* jovens lacedemonios (soffriam, denodados, as dôres da flagellação em honra de Diana).
Bon, ne, *adj.* (bôn, ne) bom, boa — forte, vigoroso, a — valente — grande — destro, a — ingenhoso, a — engraçado, a — sincero, a — util — instruído, sciente — favoravel, propicio, a — facil — capaz, proprio, a — sadio, são, ã — clemente, humano, misericordioso, a — commodo, vantajoso, a — affabil — imbecil, simples, folo, a.
(Trouver *bon*, approvar: faire *bon*, abonar: avoir bon temps: se donner, prendre du *bon* temps, divertir-se, recrear-se: faire son *bon* jour, commungar, receber a eucharistia: tenir *bon*, não se desanimar: ne faire rien de *bon*, não fazer cousa de proveito: prendre pour *bon*, crer de leve: accabler les *bons*, aggravar os bons.
Bon, *s. m.* bilhete (de abono) — approvação, consentimento — ordem (de pagamento) — proveito vantajem — bondade — boas qualidades — o essencial, o substancial — o bom — o bonito — o melhor.
Bon! *interj.* bom! — bem está.
(Tout de *bon*, com effeito, deveras, seriamente.
(À la *bonne* heure, embóra (*adv.*)
Bonace, *s. f.* (bonáce) bonaniça, calmaria, serenidade — (*fig. fam.*) quietação, repouso, socego, tranquillidade.
† Bonapartiste, *s. m.* Bonapartista (sequaz de Bonaparte).
† Bonard, *s. m. de vidr.* abertura dos arcos.
Bonasse, *adj. 2 gen. fam.* (bonáce) bonachão, simples, simplorio, a — benigno, de bom genio, doce, facil — (*f.*) bonachona.
† Bonbanc, *s. m.* (bon-bân) pedra-branquissima (acha-se juncto a Paris).
Bonbon, *s. m.* bolinhos, confeitos, doce, golosina, rebuçados.
Bonbonnière, *s. f.* bocetinha (de confeitos, rebuçados, etc.)
Bon-chrétien, *s. m.* pêra-de-bom-christão.
† Boncore, *s. m. bot.* especie de narciso.
Bond, *s. m.* (bôn) pulo, salto — cabriola — quéda — resalto.
(Prendre la balle au *bond*, esperar a occasião, aproveital-a: aller par sauts et par *bonds*, ser estouvado, ou dar per paus, e per pedras: faire faux bond, não cumprir uma promessa, um dever.
Bonda, *s. m. bot.* a mais grossa-arvore africana.
Bonde, *s. f.* batoque, comporta.
† Bondé. e. *adj. naut.* cheio (navio, tonel).
† Bondieu, *s. m.* canto (de serrador-ao-compedo).
Bondir, *v. n.* pular, saltar — cabriolar — repuxar — (*fig. fam.*) commover — nausear.
Bondissant. e, *adj.* (bondiçân, te) pulante, saltante, saltão, ã — cabriolante.
Bondissement, *s. m.* (bondicemân) pulo, salto — cabriola — (*fig. fam.*) commoção — nausea.
Bondon, *s. m.* batoque, rolha.
Bondonner, *v. a. — né. e, part.* (bondoné) batocar, tapar com batoque.
Bondonnière, *s. f.* trado de tanoeiro (fura, ou faz o batoque).
Bondrée, *s. f. d'hist. nat.* ave-de-rapina (similha o butio).
Bonduc, *s. m. bot.* planta americana — arvore india.
† Bongares, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de serpentes.
† Bongeau *V.* Bonjeau.
† Boncoeurs, *s. m. pl.* herejes (anti-trinitarios)

Bon-Henri, *s. m. bot.* espinafre-silvestre.

Bonheur, *s. m.* (bonéur) dita, felicidade, ventura — contentamento, satisfaçã, — prosperidade — occasião-favoravel — ditoso-encontro.

(Par *bonheur*, afortunadamente, per sorte: mettre le comble à son *bonheur*, pôr o remate á sua felicidade: traverser son *bonheur*, transtornar sua dita.

Bonhomie, *s. f. fam.* (bonomí) bondade (natural) candura, franqueza, ingenuidade, lhaneza, simplicidade, sinceridade, singeleza — imbecillidade, tolice.

Bon-homme ou **Bonhomme**, *s. m. fam.* bom-homem — velho — ferramenta (de vidraceiro) — (*bot.*) verbasco (planta).

† **Boni**, *s. m.* accrescimo.

Bonnacon, *s. m. de vidr.* canalzinho da luneta (com respiradouro) — buraco (de forno).

Bonier, *s. m.* medida de terra (na Belgia).

Bonifications, *s. f.* (bonificaçiôn) bemfeitoria, melhoramento, melhoria, augmento.

Bonifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (bonifié) bemfeitorizar, melhorar — restabelecer — (*v. n.*) preencher, supprir.

Bonite, *s. f. d'hist. nat.* bonito (peixe).

Bonjeau, *s. m. d'econ. rur.* (bonjô) duas estrigas de linho atadas (para cortir).

Bonjour! *s. m.* (bonjúr) bons dias!

† **Bon mot**, *s. m.* (bon mô) agudeza, dicto-agudo — facecia.

Bonne, *s. f.* aia, criada.

(Ma *bonne*, minha rica.

Bonne, *adj. f.* boa

(*Bonne* aventure, buena-dicha; fortuna: *bonne* dame, armoles (planta): *bonne* fortune, ventura (em amores): *bonne* grâce, barra (das cortinas do leito): une *bonne* fois, seriamente.

Bonneau, *s. m. naut.* boia.

Bonnement, *adv.* (boneman) boa, ingenua, natural, precisa, sinceramente.

(Tout *bonnement*, sem ceremonia, simplesmente.

Bonnet, *s. m.* (boné) barrete, carapuça — solideo — casquete — touca — vaso (para tulipas) — segundo ventriculo (dos animaes ruminantes).

(Mettre son *bonnet* de travers, estar de má catadura: avoir la tête près du *bonnet*, ter mau-genio: opiner du *bonnet*, votar per cabeça de outrem: à volée de *bonnet*, per commum consenso, per voto de todos: emboîter sa tête dans un *bonnet*, metter a cabeça em um barrete.

Bonnetade, *s. f. des.* barretada, reverencia, saudação.

Bonnetage, *s. m.* papel (cobre a escorva d'uma giraudola, etc.)

Bonnet-à-prêtre, *s. m.* tenalha-dobre (entesta um bastião).

† **Bonnet-carré**, *s. m.* barrete-de-clerigo — floresta quadrada.

† **Bonnet-chinois**, *s. m.* instrumento-musico militar — (*d'hist. nat.*) macaos — concha.

† **Bonnet-de-prêtre**, *s. m. bot.* evonymo (planta).

† **Bonneter**, *v. a.* — *té. e, part. des.* (boneté) bajular, cortejar, fazer barretadas.

Bonneterie, *s. f.* (boneterí) arte, officio, commercio (de barretes, carapuças, meias, etc.)

Bonneteur, *s. m. des. fam.* (bonetéur) gatuno, marau (cortez com vileza).

Bonnetier, *s. m.* (bonetié) barreteiro, carapuceiro, mercador-de-meias.

Bonnette, *s. f. de fort.* (bonéte) revelim (além da contraescarpa) — (*pl. naut.*) cutelos, vélas-pequenas.

Bonne-voglie, *s. m. mar. ital.* marinheiro, remeiro voluntario (n'uma galé).

(De *bonne-voglie*, de bom coração, de boa vontade

† **Bonse** ou **Bonze**, *s. m.* bonzo (sacerdote do Japão).

† **Bonselle**, *s. f.* sacerdotiza china.

† **Bon sens**, *s. m.* (bon-sâns) bon-senso, bom-siso.

Bonsoir, *s. m.* (bonsoár) bôas-tardes, ou noites.

† **Bontalon**, *s. m.* tambor (de negros).

Bontant, *s. m.* coberta d'algodão (de Cantão).

Bonté, *s. f.* (bonté) bondade — justiça — excellencia — beneficio, favor — complacencia — simplicidade — cortezania — fertilidade — liberalidade — doçura — vantajem, utilidade — tolice.

(Lui prodiguer ses *bontés*, empregar n'elle afago.

Bontour, *s. m. naut.* (bontúr) evolução d'um navio (impede que as amarras se cruzem).

† **Boo**, *s. m.* canna-de-açucar brasilica.

† **Boobook**, *s. m. d'hist. nat.* coruja (da Nova-Hollanda).

† **Boope**, *s. m.* atum (do Brasil).

† **Boote**, *s. m. naut.* bote, chalupa (no Baltico) — tonnel (para vinho de Xeres).

Bootès, *s. m. astr.* boeiro (constellação juncte ao pólo-arctico).

† **Bootie**, *s. f. bot.* planta-leguminosa.

† **Bopyre**, *s. m. d'hist. nat.* genero de crustaceos.

Boquet ou **Écope**, *s. m.* especie de pa.

† **Boqueteau**, *s. m.* lenha-miuda.

† * **Boquillon**, *s. m.* matteiro.

Boracique, *adj. m. chym.* boracico (acido).

† **Boracite**, *s. f. chym.* sal-pedregoso, etc.

† **Boraginée**, *adj. f. bot.* boraginea (planta).

Borasseau, *s. m.* (boraçô) bocata (contem borax).

Borate, *s. m. chym.* borate.

Borax, *s. m.* borax.

† **Borbe**, *s. f.* oitava parte (da piastra d'Alexandria).

† **Borborites**, *s. m. pl* borboritas (berejes).

† **Borborygme**, *s. m. med.* borborygmo (vento, que murmura, e ronca nas tripas).

Bord, *s. m.* (bór) borda, extremidade — aba, beira, margem, praia, riba — bordo — galão — cercadura, debrum, orla — fita — baixel, navio.

(*Bord* de monnaie, garilha: avoir l'âme sur

le *bord* des lèvres, estar agonisando, moribundo: *bord à bord*, até a borda, até mais não poder levar : gagner le *bord*, chegar a bordo : mettre l'enfant à *bord*, tirar o rapaz d'agua : gagner le *bord*, abicar á margem : relever les *bords*, levantar as bordas : parcourir les *bords*, ir pelas ribas.

Bordage, *s. m. naut.* (bordáje) cintas (do costado do navio).

Bordaille, *s. f. naut.* (bordálhe) tabuas (para as cintas d'um baixel).

Bordat, *s. m. comm.* estofo (do Egypto).

Bordayer, *v. n. naut.* (bordeié) andar ás voltas, bordéjar.

Borde, *s. f.* casinha-de-campo.

Bordé, *s. m.* debrum, galão, orla.

Bordée, *s. f.* banda, bordáda, descarga (d'artilheria) — enfiada — (*naut.*) caminho, que faz o navio (de um rumo a outro) — (*fig. fam.*) serie d'injurias.

(Le saluer d'une *bordée*, disparar-lhe uma banda : courir des *bordées*, fazer bordos.

Bordel, *s. m.* alcouce, bördel, lupanar, mancebia, serralho.

† Bordelage, *s. m.* direito-senhorial (sobre as meretrizes).

† Bordelais, se, *adj.* e *s.* (bordelé, éze) Bordelez, a.

† * Bordelier, *s. m.* (bordelié) devasso, libertino.

Bordelière, *s. f. d'hist. nat.* peixe (das lagoas de Saboia).

Bordement, *s. m.* (bordemân) bordamento — (*de pint.*) modo de applicar os esmaltes claros.

† Bordeneau, *s. m.* (bordenô) corrediça (da esclusa das salinas).

† Bord-en-scie, *s. m. d'hist. nat.* tartaruga.

Border, *v. a.* — *dé. e, part.* (bordé) acairelar, agaloar, debruar, guarnecer, orlar — costear — cercar, cingir, rodear — occupar (a dorda, margem) — (*naut.*) fixar.

Bordereau, *s. m.* (borderô) conta (per miudo) — lembrança, nota — lista.

† Borderie, *s. f.* cazalinho, berdadezinha.

Bordier, *adj.* e *s. m. naut.* (bordié) com um bordo mais forte que outro (navio).

† Bordier, ère, *s.* rendeirozinho — (*f.*) campo (juncto á cidade).

Bordigue, *s. f. de pesc.* camboa, caneiro, canniçada (d'apanhar peixe).

* Bordille, *s. f.* frigideira (de frigir).

Bordoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (bordoaié) esmaltar em pintura-plana (orlada do mesmo metal, sobre que se applica o esmalte).

Bordure, *s. f.* moldura — bordádura — cercadura, circulo, guarnição — debrum, galão, orla.

Boréal. e, *adj.* boreal, septentrional.

Borée, *s. m.* Aquilão, Boreas, briza, vento-norte.

† Borélie, *s. f. d'hist. nat.* concha (assim chamada).

Borgne, *adj.* 2 *gen. fam.* (bórnhe) cego, a (d'um olho) — torto, zanaga, zarolho, a — (*fig.*) escuro, escuso (beco, logar).

(Un conte *borgne*, conto-de-velha.

Borgnesse, *s. f. popul. injur.* cega (d'um olho) — torta, zarolha.

† Borigue, *V.* Bordigue.

Borin, *s. m. d'hist. nat.* (borên) tutinegra (ave) — (*pl.*) obreiros (nas minas de carvão).

Bornage, *s. m. for.* demarcação, tombo.

Bornager, *v. n. de barq.* virar o batel (com vara obliquamente na areia).

Borne, *s. f.* limite, linda, marco — fronteira, raia — (*fig.*) alvo — fim, termo.

(Vivre avec une licence sans *bornes*, viver em descompassada soltura : étendre les *bornes*, alarpar as raias : franchir les *bornes*, exceder os limites : passer les *bornes*, passar as extremas : se tenir dans de justes *bornes*, conter-se nos justos limites.

Borné. e, *adj.* definito, demarcado, limitado, a — acanhado, estreito, a.

(Esprit, homme *borné*, espiritu, homem de pouca capacidade : avoir le génie trop *borné*, não ter aptidão.

Borner, *v. a.* — *né. e, part.* (borné) demarcar, tombar — limitar — moderar — acabar, terminar — impedir — restringir.

(*Se* —) *v. r.* moderar-se — limitar-se — restringir-se — regular-se.

Borneur, *s. m.* limitador (horizonte).

Bornoyer, *v. a.* (bornoaié) mirar, olhar, ver (com um so olho) — bornéar.

Bornoyeur, *s. m.* (bornoaiéur) o que mira (com um olho so).

† Boronie, *s. f. bot.* boronia (planta).

† Borose, *s. m. d'hist. nat.* insecto-coleoptero.

† Borozail, *s. m. med.* doença-gallica (particular aos Africanos).

† Borraginée, *V.* Boraginée.

† Borrou, *s. m. bot.* arvore (das Indias).

Bortingle, *s. m.* alça (no bordo d'um barco carregadissimo).

Bosan, *s. m. relat.* bebida (d'infusão de milho em agua).

† Bosbok ou Bosch-bock, *s m. d'hist. nat.* especie de antilope.

† Boscaresque, *adj.* 2 *gen.* nos bosques (carreira).

† Bose, *s. m. bot.* bosea (planta).

Bosel, *s. m. d'arch.* base, bocél, toro.

Bosphore, *s. m.* (bosfóre) bosphoro — bocca, estreito.

Bosquet, *s. m.* arvoredo, boscagem bosquete.

* Bosquiline, *s. f.* terra cheia de mattos, e aguas.

Bossage, *s. m. d'arch.* (boçáje) barriga, bojo de parede (para n'ella esculpirem).

Bosse, *s. f.* (bóce) corcova, giba — carcunda — amolgadura — contusão, galho, tumor — relevo — altos, e baixos — convexidade — nós (dos troncos das arvores) — (*de caç.*) pontas (do veado) — panella (de fogo) — (*pl.*) cordas (com nós nas pontas).

r d'après la *bosse*, retratar per um
relevo.
t, *s. m.* (boceláje) trabalho em relevo

, *v. a.* — *lé. e, part.* (bocelé) tra-
relevo — amolgar.
t, *s. f.* relevo natural (acha-se em
s) — crespo.
, *s. m. naut.* (bocemân) segundo-
e (do navio).
. *a.* — *sé. e, part. naut.* (bocé) sus-
cora — amarrar a bossa.
m, *s. m. de vidr.* (bocetié) fundi-
evos, cascaveis, etc.) — o que sopra

, *s. f.* (bocéte) chapas douradas
i caimbos do freio do cavallo).
, *V.* Bossoirs.
r. *m.* o que faz relevos — (*de vidr.*)
em relevo.
s. m. pl. naut. (boçoár) cepos (da

NT, *s. m.* meirinho (da camara-pa-

adj. (boçú) carcunda, corcovado,
— (*fig.*) desigual, montuoso (ter-

, *adj.* amolgado, a.
, *s. m.* tulipa-cheirosa.
v. a. — *sué. e, part.* (boçué) abo-
r, amolgar.
SQUE, *adj.* 2 *gen.* bossuetico, ou de
lo).
. *s. m. turc.* Bostangi (jardineiro

-BACHI, *s. m. turc.* Bostangi-Bachi
dos jardins do sultão).
s. m. de jog. boston (jogo-car-

IE, *s. m. d'hist. nat.* genero de co-

INS, *s. m. pl. d'hist. nat.* insec-
gos.
RE, *s. m. d'hist. nat.* certo peixe

ITE, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figu-
s cabellos da cabeça d'uma mulher).
BOINE, *s. m. d'hist. nat.* peixe (si-
tryche).
LIA TURIFÈRE, *s. m. bot.* arvore
o vero incenso).
m. fam. aleijado, contrafeito, es-
rto (pe).
naut. barco-grande, bote—fusta,
indiano).
j. m. anat. per onde o sangue cir-
(abertura, etc.).
s. f. estofo estrangeiro.
E, *s. m.* catalogo, e descripção
plantas d'um districto).
, *adj.* 2 *gen.* botanico, a.
, *s. f.* (botanike) botanica.
E, *v. a.* (botanizé) botanisar, ou
s.

† Botaniseur, *s. m.* botanisador, ou o que busca plantas.
Botaniste, *s. m.* botanico.
† Botanographe, *s. m.* botanographo.
† Botanographie, *s. f.* botanographia.
† Botanologie, *s. f.* botanologia.
† Botanomancie, *s. f* botanomancia (vaticinio pelos vegetaes).
† Botanophile, *s. m.* botanophilo (o que gosta de plantas).
† Botkau, *s. m.* (botô) môlhozinho (de feno).
† Botrion, *s. m. med.* ulcerazinha (na cornea do olho).
† Botiche, *s. f.* botija (medida de vinho de Chili).
† Botor, *s. m. bot.* planta (assim chamada).
† Botrie, *s. f. bot.* arbusto-trepador indio.
† Botrycère, *s. m. bot.* planta-proteacea.
† Botryllaires, *s. m. pl. d'hist. nat.* tunicarios.
† Botrylles, *s. m. pl. d'hist. nat.* molluscos-desconchados — polypos-marinos (sem braços).
† Botryocéphale, *s. m. d'hist. nat.* verme-intestino.
Botrys, *s. m*, planta mui aromatica — herva-pulgueira.
Botryte ou Botryoïde, *s. m. d'hist. nat.* cadmia-queimada (imita um cacho-d'uvas).
† Botrytis, *s. m. bot.* bolor, mofo.
† Bottage, *s. m.* direito (pagan-o os barcos, que vogam sobre o Sena, e vão a san' Deniz).
Botte, *s. f.* (bôte) môlho — feixe (de cabellos) — meada — estribo (de carruagem) — bôte, estocada, tiro — borracha — redea — manga — bota — colleira (de sabujo) — (*pl.*) botas—barro, lama (no calçado).
(Mettre du foin dans ses *bottes*, enriquecer-se (*fig. fam.*).
Botteiage, *s. m.* (boteláje) enfeixar, o fazer môlhos.
Botteler, *v. a.* — *lé. e, part.* (botelé) atar (môlhos de feno, etc.)
Botteleur, *s. m* (boteléur) o que faz os feixes, ou môlhos.
Botter, *v. a.* — *té. e, part.* (botê) calçar, ou fazer botas—enchel-as de terra (caminhando).
(*Se* —) *v. r.* calçar, ou pôr as botas.
Bottier, *s. m.* (botié) sapateiro de botas.
Bottine, *s. f.* (botíne) borzeguim, botacurta, bôtina, botinha.
† Bou, *s. m.* cha.
Bouard, *s. m.* martello (de moedeiro).
† Bouback, *s. m. d'hist. nat.* quadrupede (do Norte).
† Bourie, *s. f. d'hist. nat.* o louco (ave).
† Bouhil, *s. m. d'hist. nat.* passaro-aquatico americano.
Bouc, *s. m.* (búke) bode, cabrão, cabro, hirco — odre — pelle (do bode) — (*fig. fam.*) homem (mal-cheiroso).
† Boucachard, *s. m.* conego-regular (reformado).
Boucage *s. m. bot.* pimpinella, saxifragia.

Boucan, *s. m.* sitio onde os selvajens defumam a carne — fumeiro — grelhas (para curar carne) — (*popul.*) lupanar — estrondo, ruido.

Boucaner, *v. a.* — *né. e, part.* (bukané) assar carne (nas grelhas) — curar, seccar carne (ao fumo) — (*v. n.*). caçar (touros) — derramar (muito fumo) — (*popul.*) fazer grande estrondo (em casa) — vexar.

Boucanier, *s. m.* (bukanié) caçador (de touros bravos) — campino — sertanejo americano — mosquete-longo (do dicto caçador).

Boucar, *s. m.* soda-commum.

† **Boucarde**, *s. f. d'hist. nat.* (bukárde) concha-bivalve.

† **Boucardite**, *s. f. d'hist. nat.* genero de marisco-bivalve.

† **Boucarés**, *s. m.* especie de uva-preta.

Boucaro, *s. m.* (bukarô) barro, ou terra-vermelha-sigillata (vem de Hespanha).

Boucassin, *s. m.* (bukacên) bocaxim — entretela — (*naut.*) toldo (para a poppa das galés).

Boucassiné. e, *adj.* feito, a, preparado, a como o bocaxim.

(Toile *boucassinée*, teia bocaxinada.

Boucaut, *s. m.* (bukô) barrica, tonel-mediano.

† **Bouc-cerf**, *s. m. d'hist. nat.* animal meio bode, e veado.

† **Bouc-de-Juida**, *s. m. d'hist. nat.* animal africano (tem raça de cabra).

† **Bouc-des-bois**, *s. m. d'hist. nat.* animal ruminante (com casta d'antilope).

† **Bouc-des-rochers**, *s. m. d'hist. nat.* hirco-selvatico.

† **Bouc-estain**, *s. m.* nome antiguo do bode.

† **Bouchage**, *s. m.* terra-diluída (para os fornos das forjas).

Boucharde, *s. m. d'esculpt.* cinzel d'esculptor (em marmore).

Bouche, *s. f.* (búche) bocca — paladar, palato — ucharia — abertura, entrada — barra — embocadura, foz (de rio).

(Homme sujet à sa *bouche*, homem glotão, regalão, amigo de bons bocados: cheval qui n'a point de *bouche*, cavallo duro da bocca: parler *bouche* à *bouche*, fallar cara a cara (co'a mesma pessoa): avoir *bouche* à cour, sustentar-se á custa dos principes, etc.: faire la petite *bouche*, fallar per entre os dentes; debicar, comer pouco; antojar: bonne *bouche*, bom bocado: de *bouche*, de palavra, de viva voz (*adv.*).

Bouché. e, *adj.* e *part.* fechado, a — atalhado, impedido, a.

(Esprit *bouché*, homem, ou ingenho boto.

Bouchée, *s. f.* bocadinho, bocado (de cousa de comer) — a bocca cheia.

† **Bouchelle**, *s. f. de pesc.* entrada do canéiro, etc. (onde estão as redes).

† **Bouche-nez**, *s. m.* (búche-nê) o que se mette em o nariz (contra o mau cheiro).

Boucher, *v. a.* — *é. e, part.* (buché) cerrar, fechar, tapar — atalhar, atravessar, impedir.

(Se *boucher* les yeux, les oreilles, vendar os olhos, tapar os ouvidos, ou não querer ver, nem ouvir: *boucher* un trou, tapar um buraco: pagar uma divida.

Boucher, *s. m.* (buché) carniceiro, cortador, magarefe — (*fig.*) homem cruel, feroz, sanguinario — cirurgião ignorante e pouco habil.

Boucherie, *s. f.* mulher do carniceiro, ou cortador.

Boucherie, *s. f.* (bucherí) açougue, matadouro, talho — (*fig.*) matança, mortandade — batalha, combate — sitio onde se pelejou.

Bouchet, *s. m.* (buché) bebida d'agua, açucar, e canella fervida — (*de pesc.*) corda (na borda da rede).

† **Bouche-trou**, *s. m. fam.* (búche-trú) actor (suppre outro melhor).

Boucheture, *s. f. agr.* seve, tapigo, vallado — fosso — reparo.

Bouchin, *s. m. naut.* (buchên) a parte mais larga do casco d'um navio — logar onde s'embebem as cavernas do baixel.

Bouchoir, *s. m. de pad.* (buchoár) tapadoura (do forno).

Bouchon, *s. m.* (buchôn) rolha — ramo (de taverna) — bodega, tasca — mólho de palha (para tapar) — lá ingleza — grossura (nos fios dos casulos) — carinho, meiguice (a criança).

(Linge en *bouchon*, roupa enrodilhada.

Bouchonne, *s. f. carinh.* meu coração, minha querida.

Bouchonner, *v. a.* — *né. e, part.* (buchoné) esfregar com palha (um cavallo) — amontoar, amarrotar, enxovalhar (a roupa) — (*fam.*) afagar, amimar (crianças).

† **Bouchonnier**, *s. m.* (buchonié) o que faz, e vende rolhas.

Bouchot, *s. m. de pesc.* recinto á borda do mar (para pesca).

Boucle, *s. f.* (búkle) fivela — annel (do cabello) — aldrava, argola — bolsa (de caçador, etc.) — (*naut.*) prisão.

† **Bouclé**, *s. m. d'hist. nat.* lixa (peixe).

† **Bouclée**, *s. f. d'hist. nat.* especie de arraia (peixe).

Bouclement, *s. m.* (buklemân) afiveladura, afivelamento — infibulação (d'uma egua).

Boucler, *v. a.* — *é. e, part.* (buklé) afivelar — annelar (o cabello) — * investir (uma cidade).

(*Boucler* un port, fechar um porto: *boucler* une jument, pôr chapa a uma egua (para não ser montada).

Bouclette, *s. f.* (bukléte) argolinha (por onde se passa um dos fios dos cadilhos).

Bouclier, *s. m.* (buklié) broquel, escudo, rodela — (*fig.*) defensor, protector — asylo, guarda — amparo.

(Levée de *boucliers*, grandes preparos de ataque; empresa sem effeito.

† **Bouclier-d'écaille-de-tortue**, *s. m.* concha (côr de tartaruga).

Boucon, *s. m. ital.* (bukôn) bocado, ou bebida envenenada.

(Donner, avaler le *boucon*, envenenar, tragar o veneno.

QUETINE, *V.* BOCAGE.
A, *s. f. myth.* planeta (de Mercurio).
R, *v. a.* e *n.* (budê) amuar-se — arru-
desconfiar.
ler contre son ventre, fazer damno a
o; privar-se d'alguma cousa (per des-
g. *fam.*).
v. r. fazerem má-cara um a outro.
RIE, *s. f.* (buderí) amuo, arrufo—en-
u-humor — má-cara — capricho — ac-
amuar.
ES ou BOUDONS, *s. m. pl. myth.* tribu
s malfazejos).
R, SE, *adj.* e *s.* (budêur, ze) amuado,
, desconfiado, a — carrancudo, a — o,
stra má-cara.
, *s. m.* (budên) chouriço-de-sangue,
— (*d'arch.*) toro (de columna) — an-
bello) — rolo (de tabaco) — salchichão
— mala (de couro) — pelle (do prepu-
neiro).
ler en eau de *boudin*, malograr-se,
effeito (*fig.*).
ADE, *s. f.* chouriço (de cordeiro).
DE-MER, *s. m. d'hist. nat.* mollusco-
-marino,
s. f. de vidr. nó (em fundo de prato,
e vidro).
R, *s. m.* (budiniê) chouriceiro.
RE, *s. f.* funilinho (de fazer chouri-
RE, *s. f. naut.* corda, forco (cobre a
ancora).
, *s. m. fam.* (budoár) camarim, gabi-
eno (de mulher).
f. (bú) lama — lodo, vasa — immun-
s — (*fig.*) abatimento, baixeza.
la *boue*, tirar da miseria : traîner
oue, vilipendiar : une âme de *boue*,
homem infame.
s. f. naut. (buê) boia (da ancora) —
serva-se em quanto fabríeam um cha-
T, *s. m.* (buemân) fervura — união
de marceneria).
v. a. — *ué. e*, *part. de moed* (buê)
nidez das moedas cunhadas a martello.
, *s. f. pl.* lagos proximos a fontes mi-
(curam varias molestias).
R, *v. a.* — *té. e*, *part. de pesc.*
engodo d'ovos de balcalhau, etc. (ás
s. m. (buêur) varredor-das-ruas —
— carreiro (de carro-da-lama).
E, *adj.* (buêu, ze) lamacento, lodoso,
choquento, enlameado, a — sujo, a.
, *adj.* 2 *gen.* que come demasiado.
, *s. m.* vestidura (do pescoço).
, *adj.* (bufân, te) entufado, fofo, a.
bouffante, guarnição em fofos
i).
m. (búfe) cão-pelludo — buffo (ac-
espectaculo, theatro.
s. f. (bufê) anhelito, bafo, halito,
respiração — sopro — baforada — exhalação,
vapor — (*fig.*) capricho.
(*Bouffée* de colère, transporte de colera :
bouffée de vent, pegão, rabanada, rajada de
vento : *bouffée* de fièvre, febre passageira.
* BOUFFEMENT, *s. m.* (bufemân) halito, respiro,
sopro — exhalação — percussão — inchamento.
BOUFFER, *v. n.* (bufê) bofar, soprar — encher
(as bochechas) — bojar — inchar — (*popul.*) em-
panturrar-se — (*v. a.*) soprar uma rez morta
(para que a carne tenha melhor apparencia).
(*Bouffer* de colère, agastar-se, irar-se.
BOUFFETTE, *s. f.* (buféte) borla — laço, tope
(de fitas) — floco — (*naut.*) terceira véla do
mastro-grande (das galeras).
BOUFFI. E, *adj.* (bufi) altivo, orgulhoso, su-
berbo, a — desvanecido, vaidoso, a — balofo
inchado, tumido, a — (*fig.*) empolado, a.
(Style *bouffi*, estilo turgido : *bouffi* de colère,
impando de colera, mui colerico.
BOUFFIR, *v. a.* (bufír) inchar, intumescer —
(*v. n.*) inchar, tornar-se balofo.
BOUFFISSURE, *s. f.* (bufiçúre) inchação, intu-
mescencia — estylo empolado, turgido.
BOUFFOIR, *s. m.* (bufoár) instrumento (com
que os carniceiros sopram as vitellas).
BOUFFON, *s. m.* (bufôn) bufão, caturra, cho-
carreiro, farcista, gracioso — (*adj.*) divertido,
faceto, galante.
(Servir de *bouffon*, ser objecto de riso ; cau-
sar divertimento ; fazer rir.
BOUFONNER, *v. n.* (bufonê) bufonear, caturrar,
chocarrear, galantear — fazer papel de gracioso
— divertir (com graças).
BOUFFONNERIE, *s. f.* (bufonerí) bobice, büfo-
neria, chocarrice — graça, gracejo — galanteio,
galanteria.
BOUFFONESQUE, *adj.* 2 *gen.* (bufonéske) cho-
carreiro, a — engraçado, gracioso, a — diver-
tido, jovial — burlesco, a.
† BOUG, *s. m.* (búg) festa-das-lanternas no Ja-
pão (em honra dos mortos).
† BOUGAINVILLÉE, *s. f. bot.* arvore brasilica.
† BOUGAINVILLIEN, *s. m. d'hist. nat.* triura
(peixe).
† BOUGANNE, *s. f.* fructo (do Senegal).
BOUGE, *s. m.* (búje) alcovinha-escura, retrete
— casa-suja — concha (corre como dinheiro nas
Indias) — bojo (de pipa) — especie de pêra — es-
tamenha — (*naut.*) redondo (do convés, das
vigas, etc.) — meio (d'uma roda).
† BOUGEAGE, *s. m.* (bujáje) sebo — fogo-in-
terno (d'um forno-de-carvão)
BOUGEOIR, *s. m.* (bujoár) castiçal, palmato-
ria, roleira.
BOUGER, *v. n.* — *gé. e*, *part.* (bujê) bulir-se,
mover-se — menear-se — mudar de sitio — aba-
lar.
(Ne pas *bouger*, estar sempre, ser assiduo
em.....
BOUGETTE, *s. f.* (bujéte) bolsa (de sella) —
mala, saquinho (de couro).
† BOUGHOUER, *v. a.* (bujuê) esfregar o corpo
com gordura (para evitar o calor, e os insectos).

Bougie, *s. f.* (bují) bugia, véla de cara-fina — rolinho — (*cir.*) tenta.

Bougier, *v. a.* — *gié. e, part. d'alfaiat.* (bujié) encerar (a seda) — (*cir.*) metter a tenta encerada na uretra.

Bougière ou Boguière, *s. f. de pesc.* (bujiére, bujiére) rede-finissima.

Bougironner, *v. n.* (bujirone) commetter crime de sodomia.

Bougon, ne, *s.* (bughôn, ne) que murmura, ou rosna a miude — (*adj.*) sem cauda, e cabeça (arenque).

Bougonner, *v. n. fam.* (bughoné) resmungar, rosnar — murmurar.

Bougouer, *V.* **Boughouer.**

Bougran, *s. m.* (bugrán) bocaxim, olandilha — (*bot.*) resta-boi (herva).

Bougranée, *adj. f.* (bugrané) engommada, preparada (teia).

Bougre, esse, *s. m.* e *f. baix.* (búgre, éce) sodomita — (*fig.*) velhaco, a.

Bouillaison, *s. f.* (builhezôn) fermentação (de cidra).

Bouillant, *s. m.* (builhân) uva-branca franceza — pastelinhos (de picado d'aves).

Bouillant. e, *adj.* (builhân, te) calido, fervendo, fervente — (*fig.*) ardente, prompto, vivo, a — impetuoso, petulante.

(Humeur *bouillante*, genio fogoso, forte.

Bouillar ou Bouillard, *s. m. mar.* (bulhár) nuvem (de vento, e chuva).

Bouille, *s. f.* (búlhe) vara de pescadores (turva, e mexe a agua para o peixe entrar na rede) — sello (nas fazendas) — medida (de carvão-de-pedra, etc.)

Bouilleau, *s. m.* (bulhô) gamella de sopa (para os forçados).

Bouille-charmay, *s. m.* setim (da India).

Bouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (bulhé) marcar (um estofo, etc.) — (*de pesc.*) remexer, turvar a agua (com vara).

† **Bouilles-cotonis**, *s. m. pl.* especie de setim indio.

† **Bouilleur ou Brûleur**, *s. m.* o que converte o vinho, etc. em agua-ardente.

Bouilli, *s. m.* (bulhí) o cozido, ou carne fervida — (*part.*) fervido.

Bouillie, *s. f.* (bulhí) papa (de crianças) — massa-liquida.

(*Bouillie* pour les chats, pena, trabalho inutil (*fig. fam.*)

Bouillir, *v. n.* — *li. e, part. adj.* (bulhír) cozer (ao lume) — ferver — fermentar.

(N'être bon ni à rôtir ni à *bouillir*, não ter prestimo para cousa alguma (*prov.*).

Bouillitoire, *s. m. de moed.* (bulhitoáre) operação (faz ferver, e branquear o metal) — vaso (para esse effeito).

Bouilloir, *s. m. de moed.* cadinho, escalfador — caldeirão — tacho.

Bouilloire, *s. f.* (bulhoáre) cafeteira, chaleira — caldeira.

Bouillon, *s. m.* (bulhôn) caldo — borbolhão, borbotão, cachão—bolha (d'ar)—metal derretido — fofos, folhos, pregas-grossas (no vestido) — (*med. vet.*) excrescencia-carnosa (no cavallo) — poção venenosa — (*fig.*) ardor, impetuosidade (colerica) — primeiros transportes (de raiva).

(Boire un *bouillon*, fazer uma ruim especulação, ou uma operação deslucrosa, com perda: vomir de l'eau à gros *bouillons*, vomitar borbotões d'agua.

Bouillon-blanc, *s. m. bot.* verbasco-branco (planta).

† **Bouillonnant. e**, *adj.* (bulhonân, te) ardendo, fervendo — ardente, fervente.

Bouillonnement, *s. m.* (bulhonemân) fermentação, fervura — borbotão, cachão, gorgolão.

Bouillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (bulhoné) pôr laços de fitas, folhos, fofos, etc. (n'um vestido) — (*v. n.*) borbulhar, ferver (em cachão).

Bouillon-noir, *s. m. bot.* verbasco-negro (planta).

† **Bouillon-sauvage**, *s. m. bot.* planta-vivaz.

† **Bouillote**, *s. f.* (bulhóte) jogo-de-cartas, e de-parar — cafeteirinha, chaleirinha.

Bouin, *s. m. de tinct.* (buén) molho (de meadas de seda).

Bouis ou Bouisse, *s. m.* e *f.* (buí, fce) burro (de sapateiro) — (*s. m.*) fórma (dada a chapeos velhos). *V.* **Buis.**

† **Boujaron**, *s. m. mar.* medidazinha de lata (para distribuir vinho, etc. (á equipagem).

Boujaron-de-mer, *s. m. d'hist. nat.* peixe (gosta dos sitios em que o mar rebenta em flor).

† **Boujon**, *s. m.* instrumento (chumba os estofos).

Boujonneur, *s. m.* jurado, guarda, ou mestre da corporação dos fabricantes de pannos, etc. (de Beauvais).

† **Boulaf**, *s. m.* maça-d'armas com uma bola na ponta (dos generaes polacos).

Boulaie *s. f.* (bulé) plantação de vidoeiros.

Boulanger, *v. a.* — *gé. e, part.* (bulanjé) fazer, padejar, amassar pão.

Boulanger, ère, *s.* (bulanjé, ère) padeiro, a — (*fam.*) certa dança.

(*Boulanger*-de-camp, sarja (fabricada como panno).

Boulangerie, *s. f.* (bulanjerí) forno — arte de padejar — fabrico do pão.

† **Boulbène**, *s. f.* terra argilo-saibrosa (em Provença).

† **Boulboul**, *s. m. d'hist. nat.* pêga-pequena (da India).

† **Boldure**, *s. f.* fosso, regueira (sob a roda do moinho).

Boule, *s. f.* (búle) bola — bala — esphera, globo — novello — rolo.

(Faire quelque chose à *boule* vue, à la *boule* vue, fazer alguma cousa inconsideradamente: tenir pied à *boule*, nunca largar o trabalho (*fig.*).

Bouleau, *s. m. bot.* (bulô) betula (arvore).

† **Boule-de-neige**, *s. f.* especie de viburno (degenerado per cultivo).

† **Boule-dogue** *s. m.* cão-de-fila (do inglez *bull dog*)

. *f.* borra de sebo (no fundo dos va-
.) raspadura (de barris).
B, *s. m. de pesc.* rede-miuda (para

v. n. (bulé) inchar a garganta (o
nchar a raiz (o grão)—inchar (o pão).
B, *s. m. d'hist. nat.* especie de ca-

m. (bulé) bala (d'artilheria)—juncta
lo pe d'um cavallo).
rouge, hala enfogada, ou ardente :
é, palanqueta : tirer sur quelqu'un
nge, injuriar alguem incircumspec-
.).
I-CANON, *s. m.* fructo d'uma arvore

E, *adj. de man.* manco da juncta
lo).
, *s. f. dim.* (buléte) bolinha — al-
ncado — (*bot.*) globularia (planta).
E, *s. m.* o que vareja a agua (para
xe).
E, *s. m.* (buléu) cavallo encorpado e
o trabalho).
bouleux, homem mediocre, mas
a muito.
D ou BOULEVART, *s. m.* (bulevár) ba-
reno (de bastião, ou cortina) — pas-
redo (á roda d'uma cidade) — (*fig.*)

BERMENT, *s. m.* (bulevercemân) trans-
ttrujção, ruina — confusão — (*fig.*)
, desordem (nos negocios).
SER, *v. a.* — *sé. e, part.* (bulevercé)
- abater, arrasar, demolir — (*fig.*)
r, perturbar.
ivelle lui a *bouleversé* l'esprit, esta
rou-lhe muito o espiritu ; fez-lhe per-
o.
E (*à* ou *à la*) *adv.* desatilada, incon-
nte.
m. bule para cha (em Sião).
, *s. m.* grande-pescaria hespanhola.
, *s. m. naut.* grande vasilha de
n d'ella a bordo das naus).
E, *s. f. de pesc.* grande-rede (d'ar-

s. m. de pesc. rede (para pescar no
so).
ON, *s. m. de pesc.* rede (com ma-
lhasinas).
, *s. f. med.* (bulimí) bulimia, fome-

s. m. (bulén) buraco (do pombal) —
pombos) — agulheiro (dos andai-

s. f. naut. (buline) bolina.
la *bouline*, bolinar, ir á bolina,

, *v. n. naut.* (buliné) bolinar, ir á
ar — (*v. a.*) roubar (no campo).
R, *s. m.* (bulinéur) ladrão-de-campo.
IN, *s. m.* (bulengrên) taboleiro-de-

BOULINGUE, *s. f. naut.* (bulêngbe) traquete, velacho.

BOULINIER, *s. m.* (bulinié) bolineiro (navio, que veleja bem á bolina).

† BOULJANUS, *s. m. myth.* antiguo idolo (era adorado em Nantes).

† BOULLETTES, *s. f. pl. bot.* plantas-compostas.

† BOULLEUR, *V.* BOULEUR.

† BOULLIER, *V.* BOULIER.

BOULOIR, *s. m.* (buloár) pa (da cal) — vaso de cobre onde limpam as peças (os ourives).

† BOULOIS, *s. m.* (buloá) pedaço comprido de isca (communica fogo ao rastilho d'uma mina)

BOULON, *s. m. de carp.* cavilha-ferrea—cylindro (serve de molde a canos de chumbo) — instrumento de sapateiro (quebra os pinos no interior das botas) — eixo (de roldana).

† BOULONGEON, *s. m. de papel.* grossos estofos pardos (de refugo).

BOULONNER, *v. a.* — *né. e, part. de carp.* (buloné) cavilhar, prender (com cavilha-de-ferro).

† * BOULOT, *V.* BOULEAU.

† BOULUC-BACHI, *s. m.* meirinho turco (afasta a turba nas festas).

† BOULUE, *adj. f.* fervida em cera-nova (garrafa).

† BOUNDSCHECH, *s. m. myth.* livro fundamental da religião de Zoroastre (na Persia).

BOUQUE, *s. f. mar.* (búke) bocca estreita, bósphoro — barra — canal — (*adj. f.*) * pesarosa, triste.

BOUQUER, *v. a.* e *n.* (buké) obrigar (a beijar) — oscular — (*fig. fam.*) resignar-se, ceder (á força)—rosnar—estar de mau-humor (*provinc.*).

BOUQUERAN, *s. m.* antiguo estofo (de pello de cabra).

BOUQUET, *s. m.* (buké) molho, ramilhete (de flores) — bosquezinho — girandola (de fogo) — perfume (do vinho) — cocar, pennacho — joia — barba (pouco unida) — poemeto, etc. (para festas) — ferro d'encadernador (para ornar) — parte ornada — peça de um barco (une o costado ás curvas) — banquete, festim.

(Donner le *bouquet* à quelqu'un, obrigal-o a dar um banquete, ou baile : rendre le *bouquet*, cumprir com o seu dever.

† * BOUQUETEAU, *s. m.* bosquezinho.

BOUQUETIER. *s. m.* (buketié) jarra (para flores).

BOUQUETIÈRE, *s. f.* (buketiére) ramilheteira.

BOUQUETIN, *s. m. d'hist. nat.* (buketên) bode, cabra-montez.

† BOUQUETINE, *V.* BOUCAGE.

† BOUQUETOUT, *s. m. de pesc.* rede (de pescar).

† * BOUQUETTE, *s. f. dim.* boquinha.

BOUQUIN, *s. m.* (bukén) bode velho — alfarrabio — o macho (da lebre) — coelho — * livro allemão — (*popul.*) homem idoso e libertino.

(Sentir le *bouquin*, cheirar mal, ou a bodum.

BOUQUINER, *v. n.* (bukiné) castiçar cobrir

Bourroche, *V.* **Bourrache.**

Bourron, *s. m.* lá (em borra, em pacote).

Bourru, e, *adj.* (burú) cabeçudo, teimoso, tésto, a — enfadado, rabugento, a — bizarro, caprichoso, extravagante, phantastico, a.

(Vin *bourru*, vinho-branco (não-fervido): moine *bourru*, coco, papão: fil *bourru*, fio desigual, cadarçoso.

Boursal, *s. m. de pesc.* rede-conica.

Boursault, *s. m. bot.* especie de salgueiro — malho (de chumbeiro).

Bourse, *s. f.* (búrce) bolsa — seu conteudo — praça-do-commercio — fundação gratuita de pensionista (nos collegios) — bucho (d'almiscar) — rede (caça coelhos) — quinhentos escudos (em Turquia) — (*de jard.*) folhelho (do cogumelo) — (*pl.*) saccos de couro (na sella) — pelle (dos testiculos).

(Ménager la *bourse*, ir attento com a bolsa: tenir la *bourse*, ter a bolsa, ou o manejo do dinheiro: sans *bourse* délier, sem dar dinheiro: faire *bourse* commune, entrar cadaum com somma igual na despesa: avoir le diable dans sa *bourse*, não ter real: demander la *bourse*, faire rendre la *bourse*, couper la *bourse*, roubar alguem (na estrada) roubal-o com astucia: coupeur de *bourse*, ladrão-matreiro: vivre sur la *bourse* d'autrui, viver á custa alheia: avoir la *bourse* bien ferrée, ter a bolsa bem provida de dinheiro: avoir la *bourse* platte, não ter dinheiro algum.

Bourse-à-berger, **Bourse-à-pasteur**, *s. f. bot.* bolsa-de-pastor (planta). *V.* **Tabouret.**

Bourseau, *s. m.* (burçô) cumieira de chumbo — instrumento (arredonda laminas de chumbo).

Bourseron, *V.* **Bourson.**

† **Bourset**, *s. m. de pesc.* boia (da rede de pescar).

Boursette, *s. f.* (burcéte) partezinha do someiro (de orgão) — bolsinha — (*bot.*) bolsa-de-pastor (planta). *V.* **Mâche.**

Boursier, **ère**, *s.* (burcié, ére) o que, ou a que faz, e vende bolsas — (*s. m.*) porcionista (de collegio).

Boursiller, *v. n. fam.* (burcilhé) entrar cadaum com certa porção, ou contribuir para despesa urgente.

† **Boursilleur**, *s. f. fam.* (burcilhéur) avaro, morde-cunhos.

Boursin, *V.* **Bousin.**

Bourson *s. m.* (burçôn) algibeirinha, bolsinho (dos calções).

Boursoufflade, *s. f. p. us.* inchação, turgidez (do estylo) — (*fig.*) vaidade ridicula.

Boursoufflage, *s. m.* (burçuflâje) estylo empolado, turgido.

Boursouflé, e, *adj.* e *s.* (burçuflé) grosso, a e gordo, a.

(Style *boursouflé*, estylo empolado, inchado: homme *boursouflé*, homem mui repleto, bochechudo.

† **Boursoufflement**, *s. m. chym.* (burçuflemân) augmento de volume (pelo fogo, e fermentação).

Boursoufler, *v. a — é. e, part.* (burçuflé) inchar (a pelle) — empolar, intumecer, turgir (o estylo).

Boursoufflure, *s. f.* (burçuflúre) inchação (da pelle) — empolas — (*fig.*) intumecencia, turgidez (no estylo).

† **Bous**, *s. m. pl. myth.* bolos (offerecidos antiguamente, pelos Athenienses, a Jupiter-Celeste).

Bousards, *s. m. pl.* (buzár) bostas, esterco (de veado).

† **Bouscarle** ou **Bouscarlo**, *s. m. d'hist. nat.* tutinegra (de Provença).

Bousculer, *v. a. — lé. e, part. popul.* (buskulé) desordenar, remexer, transtornar — empurrar.

Bouse, ou **Bouze**, *s. f.* (búze) bosta, esterco, excremento (de boi, ou vacca).

† **Bousiouanas**, *s. m. pl.* cafres (habitam o sertão do Cabo-Francez).

† **Bousier** ou **Bouzier**, *s. m. d'hist. nat.* insecto-coleoptero (vive no esterco).

Bousillage, *s. m.* (buzilhâje) taipa — (*fig. fam.*) obra mal-feita.

Bousiller, *v. a. e n. — é. e, part.* (buzilhé) construir muro, parede de barro — (*fig. fam.*) trabalhar mal, concluir mal as obras.

Bousilleur, **se**, *s.* (buzilhéur, éuze) mau-pedreiro, taipeiro — (*fig. fam.*) artifice-ruim — má-costureira.

Bousin, *V.* **Bouzin.**

† **Bousquier**, *v. n. mar.* (buskié) prear, sarquear.

Boussards, *s. m. pl.* arenques (que acabam de desovar).

† **Boussiou**, *s. m.* palavra generica (designa no Mediterraneo todo genero de gornes, simples, ou compostos).

† **Boussiradé**, *s. f.* uva-de-urso.

† **Boussirolle**, *V.* **Bussirole.**

Boussoir, *s. m. mar.* (buçoár) pau á proa do navio (em que descança a ancora).

Boussole, *s. f.* (buçóle) agulha-de-marear, bussola — agulha, e caixa da mesma — (*fig.*) conductor, guia, norte — modelo, regra — (*de jard.*) * lado (ao vento).

Boustrophêdon, *s. m.* modo d'escrever alternativamente da direita para a esquerda, e ás avessas.

† **Boussure**, *s. m.* composição (branqueia o dinheiro).

Bout, *s. m.* (bú) bico, cabo, extrema, fim ponta — migalha — pedaço.

(à *bout*, á extremidade: pousser à *bout*, pôr em talas: venir à *bout*, conseguir, vir a cabo: à tout *bout* de champ, a cada instante, fóra de proposito: *bout* à *bout*, ponta com ponta: à *bout* portant, á queima-roupa: *bout* au vent, contra o vento: *bout* de fleuret, botão-d'espada-preta: *bout* de la langue, ponta-da-lingua: *bout* de la mammelle, bico-do-peito: *bout* de la lance, recontro: *bout* de canne, ferrão-de-bengala, *bout* des doigts, cabeça, ponta-dos-dedos: *bout* du nez, ponta-do-nariz: *bout* d'un

tourneau d'épée, ponteira : *bout* de chandelle, cito de véla : de *bout*, a pe, ou em pe : mettre *bout à bout*, accumular, junctar : venir à *bout* de quelqu'un, chegar alguem á razão : tase au *bout*, ainda mais : au *bout* du compte, por fim de tudo : être à *bout*, estar em aperto : rire du *bout* des dents, rir sem vontade : savoir sa leçon sur le *bout* du doigt, saber mui bem sua lição : tenir le haut *bout*, ter o primeiro logar, occupal-o : avoir un mot sur le *bout* de la langue, ter alguma cousa debaixo da lingua : *bout* d'homme, homem paixinho : *bout* saigneux, parte do pescoço do carneiro, onde se sangra : brûler sa chandelle par les deux *bouts*, arruinar-se, gastando, ou roubar a forro, e a partido : *bouts* rimés, consoantes, para, per elles, se fazer uma obra.

Boutade, *s. f.* (butáde) bizarria, capricho — arrebatamento, furia, transporte — repente — dança (figurada) — * versos (feitos per sestro).

Boutadeux, se, *adj. des.* precipitado, a (de genio) — * triste — extravagante, picboso, a.

† Boutage, *s. m.* logar onde se póe o marujo sobre uma janga de lenha (para dirigil-a).

Boutane, *s. f.* estofo (de Montpelher).

† Boutanes, *s. f. pl.* teias d'algodão (de Chypre).

Boutant, *adj. m. d'arch.* (butân) escorado per uma ponta. *V.* Arc-boutant.

Boutargue, *s. f.* (butárghe) ovas-de-peixe d'escabeche — guisado (das mesmas).

† Boutasse, *s. f. naut.* cinta de carvalho (sobre a poppa do navio).

Bout-avant, *s. m.* inspector das salinas (faz encher a medida do sal segundo o costume).

† Bout-d'aile, *s. m.* penna, ponta de aza.

† Bout-d'argent, dore, *s. m.* pedaço de prata, de prata dourada.

Bout-dehors, *s. m. naut.* cabrea — botaló (defende a abordagem).

† Bout-de-l'an, *s. m.* officio a um defuncto (apos um anno de obito).

† Bout-de-manche, *s. m.* manga-postiça (sobre a do vestido, etc.) — bracelete, pulseira.

† Bout-de-pétun ou Ani, *s. m. d'hist nat.* passaro-negro americano.

† Bout-de-quièvre, *s. m. de pesc.* grande-rede.

Boute, *s. f. naut.* (bûte) pipa (para aguada) — vasilha (para a bebida diaria) — odre, etc. (de vinho)—caixa (para cartas) — (*pl.*) barricas (para tabaco)

Bouté. e, *adj. de pic.* (buté) com as pernas direitas des o joelho té o casco (cavallo).

Boute-à-port, *s. m.* official (tem a cargo arranjar os barcos, que chegam a um porto).

† Boute-dehors, *s. m.* o que é saliente. *V.* Boute-hors.

Boutée, *s. f. d'arch.* botareo.

Bout-en-train, *s. m.* chama, chamariz, reclamo, ou passarinho, que faz cantar os outros — (*fig. fam.*) homem, etc. galhofeiro — garanhão (incita as eguas).

Boute-feu, *s. m.* botafogo — artilheiro — incendiario — (*fig.*) amotinador, cizaneiro.

Boute-hors, *s. m.* jogo antiguo desusado — (*fig. fam.*) copia-de-dizer, facundia — (*naut.*) botaló — vara comprida ganchosa.

* Bouteillage, *s. m.* (butelháje) direito-semborial (sobre o vinho vendido em botelhas).

† Bouteillan, *s. m.* especie de uva (em Provença).

Bouteille, *s. f.* (butélhe) botelha, garrafa — bolha (d'agua, etc.) — (*bot.*) especie varia de abobora — (*de vidr.*) vidro finissimo — (*pl. naut.*) pontas salientes de madeira (sobre os lados posteriores do navio).

(Aimer la *bouteille*, gostar de beber : être dans la *bouteille*, ser do segredo de um negocio : n'avoir rien vu que par le trou d'une *bouteille*, ser ignorante, nescio.

† Bouteiller, *v. a.* — *lé. e, part.* bolhar

† Bouteillier, *s. m.* o que cuida em botelhas — * pastor (munge as vaccas).

Boute-lof, *s. m. naut.* pau-redondo (fixa as amuras da mesena).

* Bouter, *v. a.* — *té. e, part.* (buté) botar — pôr — (*v. n.*) botar-se (o vinho).

(*Bouter* un cuir, descarnar um couro : *bouter* les épingles, pôr os alfinetes nas cartas : *bouter* de lof, bolinar, orçar (*naut.*).

Bouteau, *s. m* (buterô) agulha-de-aço (d'alfineteiro).

Bouterolle, *s. f.* (buteróle) ponteira (de bainha d'espada) — instrumento de lapidario—poução liso — fenda (de chave) — aro ferreo — especie de nassa.

† Boutérot, *s. m.* buril (de pregueiro).

Bouteroue, *s. f.* marco, peitoril (de ponte, etc.)

Boute-selle, *s. m. milit.* bota-sella — som da trombeta (para montar a cavallo).

Boute-tout-cuire, *s. m. popul.* delapidador, estragador, dissipador, estragado, perdulario — comilão —goloso.

Bouteuse, *s. f.* (butéuze) mulher, que póe os alfinetes nas cartas.

† Bouteux, *V.* Bout-de-quièvre.

Bouticlar, *s. m.* barco (transporta, e contem alimento para peixes).

Boutillier, *s. m.* (butilhié) copeiro, intendente, provador-de-vinhos (no palacio d'um principe, etc.)

† Boutinaux, *s. m.* sorte de uva.

† Boutiquage, *s. m. popul.* commercio, venda (em loja).

Boutique, *s. f.* (butíke) loja — fazenda (da mesma)— officina — instrumentos (de officio) — (*popul.*) casa (onde os criados passam mal) — (*fig.*) auctor, origem (d'uma cousa) — (*de pesc.*) reservatorio (para peixes) — nassa.

(Garde-*boutique*, fazenda sem gasto : fermer *boutique*, deixar seu mister : faire de son corps une *boutique* d'apothicaire, tomar remedios a miude : ouvrir *boutique*, abrir, pôr loja : fermer *boutique*, fechar a loja ; deixar de negociar.

Boutique, *s. f.* arquinha (de bufarinheiro).

Boutiquier, *s. m. popul.* e *iron.* (butikié) botiqueiro, lojista, mercador.

Boutis, *s. m. de caç.* (buti) fossada (de javali, etc.)

Boutisse, *s. f. d'arch.* (butice) pedra-lavrada (entra-lhe o comprimento no muro, e a largura fica de fóra).

Boutoir, *s. m.* (butoár) puxavante — focinho, tromba (de javali) — faca (d'escarnar couros).

(Coup de *boutoir*, dicto colerico, repostada (*fig. fam.*).

Bouton, *s. m.* butôn) botão — (*bot.*) abrolho, gomo, renovo — borbulha, bustela, empola (na pelle, etc.) — pontão (de florete) — mira (d'arma-de-fogo) — (*cir.*) cauterio — (*naut.*) nó-grosso (na ponta d'uma corda).

(Serrer le *bouton*, apertar com alguem: sa soutane ne tient qu'à un *bouton*, está prompto a largar a sotana por outra profissão (*fam.*).

† Bouton-d'argent, *s. m. bot.* planta com folhas d'aconito, e flor branca, em botão — essa flor.

† Bouton-de-culotte, *s. m.* variedade de rábão.

† Bouton-d'or, *s. m. bot.* botão-d'ouro (planta e flor).

† Bouton-de-rose, *s. m. d'hist. nat.* botão-de-rosa (concha).

† Bouton-gris, *s. m. d'hist. nat.* botão-pardo (animal-marino).

Boutonné, e, *adj.* (butoné) abotoado, borbulhoso, a — (*fig. fam.*) mysterioso, secreto nas fallas (homem) — (*de bras.*) com botão de entro esmalte (flor).

Boutonner, *v. a. — né. e, part.* (butoné) abotoar — (*v. n.*) abrolhar, brotar, rebentar (a arvore, etc.)

Boutonnerie, *s. f.* (butonerí) fabrica, fazenda, officio, e commercio de botoeiro.

Boutonnier, *s. m.* (butonié) botoeiro (o que faz, e vende botões).

Boutonnière, *s. f.* (butoniére) casa (do vestido) — botoeira — (*cir.*) incisão.

† Bouton-rouge, *s. m. bot.* olaia (arvore).

Boutou, *s. m.* arma (dos Caraibas).

† Bout-rimé, *s. m. de poes.* peça (com rhymas-forçadas).

Boutriot, *s. m.* buril (de pregueiro-d'alfinetes).

† Boutrolle, *s. f.* extremidade redonda do gatilho (da espingarda).

† Boutsallik, *s. m. d'hist. nat.* cuco (de Bengala).

Bouts-rimés, *s. m. pl. de poes.* consoantes-forçados.

† Boutton, *s. m. d'hist. nat.* peixe (assim chamado).

Bouture, *s. f. agr.* (butúre) estaca, garfo — (*d'ouriv.*) cenrada, etc. (branqueia a prata) — (*de surr.*) parte-filamentosa.

† Bouturer, *v. a. de jard.* (buturé) fazer estacas, garfos.

Bouvard, *s. m.* (buvár) martello (cunhava moeda antiguamente).

† Bouvardie, *s. f. bot.* genciana-escarlate (planta).

Bouveau ou Bouvart, *s. m.* bezerro, novilho, vitulo.

Bouvement, *s. m.* (buvemân) instrumento (de marceneiro, etc.)

† Bouveret, *s. m. d'hist. nat.* pisco africano (ave).

Bouverie, *s. f.* (buverí) abegoaria, curral (de bois).

† Bouveron, *V.* Bouvreuil.

Bouvet, *s. m.* (buvé) cepo de marceneiro (lavra molduras) — guilherme.

Bouvette, *s. f.* especie de uva.

Bouvier, ère, *s.* (buvié, ére) boeiro, a — carreiro — livro (ensina a pensar bois) — (*fig. fam.*) homem rustico, grosseiro, vil, sujo, etc. — (*astr.*) Arcturo, Bootes (constellações) — (*d'hist. nat.*) apanha-moscas (passaro).

Bouvière, *s. f. d'hist. nat.* peixinho (de rio).

Bouvillon, *s. m.* (buvilhôn) bezerro, garraio, juvenco, novilho, vitello, vitulo.

Bouvreuil, *s. m. d'hist. nat.* (buvrêulh) barbirulva, chorão, pisco (ave).

† Bouyouck-ibragour, *s. m.* estribeiro-mor (do gran' turco).

† Bouza ou Bouzas, *s. m.* bebida embriagante egypcia (faz-se com agua, farinha de cevada, etc.)

† Bouzards, *V.* Bousards.

Bouzin, *s. m.* (buzên) massa de gelo (cheia de saibro, bervas, e terra) — envoltorio brando (das pedras-de-cantaria).

† Bova, *V.* Vanille.

† Bovisté, *s. m.* genero de cogumelos.

† Bowl, *s. m.* (bol) taça-grande (para leite, ponche, etc.)

† Boxer, *v. n.* (bôkcé) jogar o murro (do inglez *to box*).

† Boxeur, *s. m.* (bokcéur) jogador-de-murro.

† Boyard, *V.* Boïard.

Boyau, *s. m.* (boaiê) intestinos, tripa — (*milit.*) ramo (da trincheira) — manga (de couro) — desfiladeiro, garganta — flanco (do cavallo) — sitio longo e estreito.

(Corde à *boyau*, corda de tripas, etc.: descente de *boyaux*, descida das tripas, rotura: aimer comme ses petits *boyaux*, amar muito (*fam.*).

† Boyau-culier ou Gros-Boyau, *s. m.* intestino-recto.

Boyaudier, *s. m.* (boaiodié) o que faz cordas de tripas (para instrumentos).

† Boyau-entier, *s. m.* intestino-recto.

† Boyaux-de-chat, *s. m. pl.* conchas-acanudadas.

† Boyaux-du-diable, *s. m. pl. bot.* nome da salsaparrilha (planta).

† Boye, *s. m.* sacerdote americano.

† Boyer, *s. m.* chalupa flamenga.

* Bozine, *s. f.* busina, trombeta.

Brabançon, e, *adj.* do Brabante.

† Brabançons, *s. m. pl.* ventureiros (em bandos).

† Brabante, *s. f.* teia d'estopa de linho fabricada em Gante, Bruges, etc.)

† Brabantin, e. *adj.* (brabantên, ine) do Brabante — (*s.*) Brabantino, a.

† Brabet, *s. m. bot.* arbustinho (do Cabo).

† Brabeutes, *s. m. pl.* presidentes aos jogos sacros gregos (anti, tumonte).

† Brafyle, *s. f.* ameixa-montesina.

† Brag, *s. m. d'hist. nat.* passaro africano.

† Brage ou Saraballe, *s. f.* sobretudo antiguo.

Bracelet, *s. m.* (brasslé) bracelete, pulseira — barra-de-ouro (bandeira e carolinda) — (*naut.*) ligamento (do pulso)

† Brache, *s. f.* medida allemã (20 pollegadas, e 3 linhas).

† Brachélytres, *s. m. pl. d'hist. nat.* coleopteros (insectos).

Brachet, *s. m.* (brachê) cão-de-caça (de pernas curtas).

Brachial, e, *adj.* (brakiâl, le) brachial.

(Muscle *brachial*, musculo-brachial, ou do braço.

† Brachiê, e, *adj. bot.* em cruz.

† Brachier, *V.* Brasier.

† Brachine, *s. m. a hist. nat.* genero d'insectos-coleopteros.

† Brachio, *s. m.* urso-branco.

† Brachiodole, *s.m. bot.* planta-corymbifera.

† Brachio-céphalique, *adj.* 2 *gen.* que pertence ao braço, á cabeça

Brachio-cubital, e, *adj.* pertencente ao braço, e ao cubito.

† Brachiodermien, *adj. m.* nome de uma parte do musculo-cuticular.

† Brachiole ou Brachiolle, *s. m. bot.* genero de plantas-corymbiferas.

† Brachion, *s. m. d'hist. nat.* sorte de polypos.

† Brachioncose, *s. f. cir.* tumor (no braço).

† Brachiopodes, *s. m. pl. d'hist. nat.* mollusco-acephalos.

† Brachiotomie, *s. f. cir.* amputação (do braço).

† Brachiotomiste, *s. m. cir.* o que amputa braços.

† Brachygatalectique, *adj. poet. antig.* com um pe menos (verso).

† Brachycère, *s. m. d'hist. nat.* (brakicére) insecto-coleoptero (similha o gorgulho).

† Brachyélitre, *s. m. bot.* planta-graminea.

Brachygrafhe, *s. m.* (brakigráfe) brachygrapho (que escreve abreviadamente).

Brachygraphie, *s. f.* (brakigraff) brachygraphia (arte d'escrever em breve)

† Brachygraphique, *adj.* 2 *gen.* brachyphico, a (que diz respeito á brachygraphia).

Brachylogie, *s. f.* (brakilogi) brachylogia (maneira curta).

† Brachylogique, *adj.* 2 *gen.* brachylogico, a (concernente á brachylogia).

† Brachyn, *s. m. d'hist. nat.* genero d'insectos-coleopteros.

† Brachyoble, *s. m. bot.* planta-radiada.

Brachypnée, *s. f. med.* (brakypné) brachypneu (respiração curta e lenta).

Brachypote, *s. m. med.* phrenetico.

Brachypotes, *s. m. pl.* doentes, que bebem pouco, e a miude.

† Brachypotie, *s. f.* o mesmo que raiva.

† Brachyptères, *s.* e *adj. m. d'hist. nat.* (brakiptére) com azas-curtas (passaros).

† Brachyscome, *s. m. bot.* genero de plantas-corymbiferas.

† Brachyrème, *s. m. bot.* genero de plantas da familia das leguminosas.

Brachyscien, e, *adj.* e *s.m. pl.* Brachyscio, a (habitante d'um clima onde a sombra do sol é curtissima).

† Brachystème, *s. m. bot.* thymo da Virginia — (*pl.*) genero de plantas-labiadas).

† Brachystères, *s. m. pl. d'hist. nat.* coleopteros (insectos).

Brachystochrone, *s. f. phy.* (brakistokróne) curva (pela qual o corpo desce mais depressa).

† Brachyures, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de crustaceos — (*adj.* 2 *gen.*) com cauda curta (animaes).

Bracmane, Bramin, Bramine, *s. m.* bracmane, bramene, bramine (philosopho, ou sacerdote indio).

Bracon, *s. m. hydr.* apolo, força — (*d'hist. nat.*) insecto-hymenoptero.

Braconer, *v. n.* (brakonê) caçar furtivamente (nas coutadas, etc.)

Braconnier, *s. m.* (brakonié) caçador-furtivo, ladrão-de-caça — (*fam.*) o que, nas proprias terras, mata muita caça inutilmente.

† Bractéate, *s. f.* medalha feita com folhas metalicas (é concava d'uma parte, e relevada de outra).

Bractée, *s. f. bot.* bractea (folha-floral).

† Bractéen, e, *adj. bot.* com bracteas.

Bractéifère, *adj.* 2 *gen. bot.* bracteifero, a (com uma, ou mais bracteas).

† Bractéiforme, *adj.* 2 *gen. bot.* em fórma de bractea.

Bracteole, *s. f.* limadura — folha, ou laminazinha (de ouro).

† Bractété, e, *V.* Bractéifère.

† Bradleia, *s. f. bot.* planta-tithymaloide.

† Bradype, *s. m. d'hist. nat.* animal mammifero, priguiçoso, etc.

† Bradypepsie, *s. f. med.* bradypepsia (digestão lenta e imperfeita).

† Bradypode, *adj.* 2 *gen.* e *s.* que caminha de vagar (animal).

† Bradyspermatique, *adj.* 2 *gen. med.* bradyspermatico, a.

† Bradyspermatisme, *s. m. med.* bradispermatismo (evacuação penosa do esperma).

† Bragantie, *s. f. bot.* arbustinho (cresce na Cochinchina, etc.)

* Bragard, *s. m.* homem adamado, galante, mimoso.

* Bragot, *s. m. mar.* carrascó (de galera).

Brague, *s. f. mus.* (brághe) braço da cithara (onde estão as escaravelhas) — (*naut.*) brãga (prende o canhão a dous argolões) — ponta de corda (ata duas roldanas) — (*pl. burl.*) * o folgar — * recreios (amorosos) — cuecas.

* **Braguer**, *v. n. burl.* (braghê) folgar, levar vida alegre -- jactar-se, vangloriar-se.

Braguette, *s. f. naut.* corda do mastro-de-mesena (para guindal-o).

† **Brahma**, *s. m. myth.* Brama (divindade índia).

Brai, *s. m.* (bré) alcatrão, breu — armadilha (a passarinhos) — cevada moída (para cerveja).

* **Braie**, *s. f.* (bré) cueiro, fraldinha, toalhinha (de criança) — bragas, ceroulas, cuecas — (*naut.*)couro-breado (cêrca os mastros juncto ao convés) — instrumento (de cerieiro)—(*pl. de carp.*) pedaços de pau (alliviam as mós d'um moinho-de-vento) — pergaminho (fórra o tympano-grande das prensas).

(Sortir d'une affaire les *braies* nettes, sair bem, e felizmente de um negocio (*fig. popul.*).

† **Braiement**, *s. m.* (breémân) zurro.

Braillard. e, *adj.* e *s.* (bralhár, de) clamador, gritador, vozeador, a — fallador, linguareiro, tagarella.

Braille, *s. f.* (brálbe) pa (para mexer arenques).

† **Braillement**, *s. m.* (bralhemân) grito importuno, etc. (de certos animaes).

Brailler, *v. n.* (bralhê) berrar, clamar, gritar, vociferar, vozear — (*mus.*) forçar a voz — (*de caç.*) latir (o cão) — (*v. a.*) mexer arenques (com pa).

Brailleur, se, *adj.* e *s.* (bralhêur, ze) gritador, a—hinnidor, rinchador, rinchão (cavallo).

† **Braime**, *s. f.* mulher-esteril.

Braîment ou **Braire**, *s. m.* (bremân, brére) orneio, rebusno, zurro.

Braire, *v. n* (brére) ornear, rebusnar, zurrar — (*fig. fam.*) gritar, vociferar — cantar (mal).

Braise, *s. f.* (bréze) brasa, carvão acceso.

† **Braiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (brezê) cozer (sobre brasas).

Braisier, *s. m.* (brézié) braseiro.

Braisière, *s. f.* (breziére) braseiro — * frigideira.

Braisine, *s. f. de fund.* mesclá d'argilla, e bosta-de-vacca (reboca as mós).

† **Brak**, *adj.* meio-salgado (arenque).

† **Brama** ou **Brahma**, *s. m. myth.* Brama (deus indio).

Bramer, *v. n. de caç.* (bramê) bramar, estar na berra, ou com o cio (veado).

† **Bramie**, *s. f. bot.* planta-monopetala india.

Bramin, *V.* **Bracmane.**

† **Braminisme**, *s. m.* braminismo (doctrina dos Bramins).

Bran, *s. m. popul.* excremento (do homem).

(*Bran* de Judas, sardas (na cara): *bran* de son, farelos: *bran* de scie, serradura: *bran* de lui, farelorio (*adv. fam.*).

Brancades, *s f. pl.* cadeias, ferros (dos forçados).

Brancard, *s. m.* (brankár) andas, cadeirinha, liteira — andor — lança, varal — padiola — machina (leva grandes pesos).

Brancardier, *s. m.* (brancardié) liteireiro, o que guia andas, etc.

† **Brance**, *s. f.* antigua espada-curta (em França).

Branchage, *s. m.* ramada, ramagem, ramalhada, ramos (d'arvore).

Branche, *s. f.* (brânche) ramo (de arvore) — caimba (do freio)—cano (de castiçal)—copete (da espora) —virotes (d'espada)—veiazinha— ramificação — peça-longa — (*pl.*) famílias (vindas do mesmo tronco) — as duas partes (dos cornos do veado).

(Il vaut mieux s'attacher au tronc qu'aux *branches*, mais vale cortejar o chefe, que os subalternos: sauter de *branche* en *branche*, mudar de assumpto a cada instante: être comme l'oiseau sur la *branche*, estar com fortuna inconstante (*fam.* e *prov.*).

Brancher, *v. a.* — *ché. e, part.* (branchê) enforcar, pendurar em arvore (um ladrão, etc.) (*fam.*) — (*v. n.*) empoleirar-se, pousar nos ramos das arvores (o passarinho) — criar (avezinhas-de-rapina) — (*de vidr.*) mover o instrumento chamado *branche* circularmente.

† **Branche-ursine**, *s. f. bot.* branca-ursina. *V.* **Acanthe.**

† **Branchial. e**, *adj. d'hist. nat.* das guelras, ou ouvidos.

† **Branchiate**, *s. m. d'hist. nat.* peixe (do genero da lampreia).

† **Branchide**, *s. m.* sacerdote d'Apollo.

† **Branchielle**, *s. m. bot.* genero de plantas (da familia dos musgos).

Branchier, *adj.* (branchié) que voa de ramo em ramo (passarinho-novo, falcão, etc.)

Branchies, *s. f. pl.* (branchí) guelras, ouvidos (dos peixes).

† **Branchiodéles**, *s. m. pl. d'hist. nat.* vermes-marinos (com ouvidos-patentes).

† **Branchiogastres**, *s. m. pl. d'hist. nat.* genero de crustaceos, e d'insectos.

† **Branchiopodes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* especie de crustaceos.

† **Branchiostège**, *adj. f. d'hist. nat.* dos ouvidos dos peixes (membrana)— (*s. m. pl.*) peixes (cobre-lhes uma membrana os ouvidos).

† **Branchipe**, *s. m. d'hist. nat.* crustaceo-phyllope.

Branchu. e, *adj.* enramado, ramalhudo, ramoso, ramudo (tronco, etc.)

Branchus, *s. m. méd. lat.* affecção catarral da membrana-mucosa (do isthmo da garganta, etc).

Brand, *s. m.* especie de montante antiguo.

Brandade, *s. f. de cuz.* guisado provençal (de bacalhau).

Brande, *s. f. bot.* tojo, urze — mouta (da charneca) — tojal — terra-arida.

Brandebourg, *s. f.* (brandebúr) capote, casaca, gabão, sobrecasaca, sobretudo (com mangas) — (*s. m. pl.*) alamares.

† **Brandebourgeois. e**, *adj.* e *s.* brandeburjoá, ze) Brandeburguez, a.

Branderie, *s. f.* (branderí) fábrica (d'agua-ardente de trigo, etc.)

Brandevin, *s. m.* (brandevêu) agua-ardente.

Brandevinier, ère, *s.* (brandevinié, ére) vendedeiro, a de agua-ardente (a soldados, etc).

Brandhirtz, *s. m. d'hist. nat.* veado allemão.

Brandillement, *s. m.* (brandilhemân) balanço, bambaleadura, o balancear-se — agitação, movimento.

Brandiller, *v. a. — lé. e, part.* (brandilhé) balançar, balancear, bambalear — agitar, mover, sacudir — embalouçar.

(*Se* —) *v. r.* bambalear-se — agitar-se, mover-se.

Brandilloire, *s. f. des.* (brandilhoáre) balanço, balouço, redouça.

Brander, *v. a. — di. e, part.* brandir, vibrar (uma lança, etc.)— agitar, menear, sacudir (a alabarda, etc.) — (*de carp.*) firmar, prender, segurar (um gato).

(Enlever un gros ballot tout *brandi*, alçar um peso de repente, ou de viva força.

Brandon, *s. m.* (brandôn) archote, facho — brândão, tocha — pau (com palha enroscada) — tição, viga accesa.

(Le dimanche des *brandons*, dominga-primeira da quaresma.

Brandonner, *v. a. — né. e, part.* (brandoné) marcar com paus empalhados (um campo, etc. penhorado).

Branlant. e, *adj.* (branlân, te) abalado, a — tremolante, tremulo, vacillante — (*fig. fam.*) duvidoso, incerto, perplexo, a.

Branle, *s. m.* (brânle) abalo, agitação, impulso, movimento — (*naut.*) catre, leito, maca (de navio) — (*fig.*) incerteza, irresolução, vacillação — dança alegre (circular) — (*de caç.*) vôo do falcão (quando volta batendo as azas).

(Être en *branle*, estar suspenso, irresoluto: donner le *branle*, aviar, dar o impulso, metter a caminho, ou encaminhar, pôr em movimento: mettre en *branle*, dirigir, dispor (negocios, etc.)

Branle-bas, *s. m. mar.* (brânle-bá) ordem de desatar as macas, etc. e preparar-se para o combate.

† **Branle-gai**, *s. m.* (brânle-ghé) dança viva e jucunda — musica (da mesma).

† **Branle-long**, *s. m.* baile provençal.

Branlement, *s. m.* (branlemân) abalo, agitação — concussão, tremedura, tremor, vacillação — balanço, bambaleamento, bambaleio.

(*Branlement* de tête, movimento de cabeça.

† **Branle-queue**, *V.* Hoche-queue.

Branler *v. a. — lé. e, part.* (branlé) abalar, abanar, agitar, balançar, mover, sacudir — (*v. n.*) abalar — bambalear — titubear, tremer, vacillar, vanguejar — estar timorato — ondear (*naut.*) estar banzeiro.

(Ne *branlez* pas de lá, está firme ahi; não te mexas: tout le monde *branle* sous lui: todos tremem ao seu governo: n'oser *branler* devant quelqu'un, estar constrangido ante alguem.

(*Se* —) *v. r.* agitar-se, bolir, mexer-se.

Branleur, se, *s.* o que abala, vacilla, timorato, tremente, tremulo, a.

Branloire, *s. f.* (branloáre) balanço (de tabua) — redouça — tangedouro — celha (d'alfineteiro) — (*de caç.*) movimento do falcão (em abalada).

† **Branoviens**, *s. m. pl.* antigo povo da Gallia-narboneza.

† **Branque**, *s. f.* mescla d'argilla, e carvão (para fornilhos de fundidor).

† **Branta**, *s. f.* adem ingleza.

Braque, *s. m.* (bráke) braco, cão-de-caça, perdigueiro — (*adj. fig.*) adoudado, doudivanas (homem).

Braquemart, *s. m.* (brakemár) alfange, brâcamarte, catana, chifarote, espada (curta) faca-de-matto.

Braquement, *s. m.* (brakemân) situação d'uma peça (em pontaria) — borneio.

Braquer, *v. a. — qué. e, part.* (brakê) ajustar, apontar, assestar (o canhão) — bornear.

Braques, *s. f. pl.* (bráke) braços, e tesouras (do caranguejo, ou escorpião).

† **Braquet**, *V.* Bracket.

† **Braquette**, *s. f.* especie de uva.

Bras, *s. m.* (brá) braço — pessoa — (*fig.*) força, poder — valentia — feitos (militares) — auctoridade — protecção — canal (de rio)—parte d'um canapé (onde descança o braço) — ramo, vara (das arvores, etc.)—(*naut.*) corda (prende na ponta da verga) — (*de pesc.*) barbatana (da baleia).

À *bras*, á força de braços: à tour de *bras*, a derrear, com toda a força: *bras* dessus *bras* dessous, de braço dado; com grande intimidade: à plein *bras*, ás braçadas: le servir de son *bras*, adjudal-o com destemida mão: vivre de ses *bras*, viver do suor de seu rosto, do seu trabalho: occuper un grand nombre de *bras*, occupar muita gente: recevoir à *bras* ouverts, receber alguem alegre e favoravelmente: avoir quelqu'un sur les *bras*, ter alguem a seu cargo: avoir les *bras* longs, ter credito, poder: demeurer les *bras* croisés, não fazer nada: s'attirer un ennemi sur les *bras*, cair na inimizade de alguem: faire quelque chose haut les *bras*, fazer alguma cousa com auctoridade: avoir des ennemis sur les *bras*, andar a braços c'os inimigos: déployer les *bras*, desferir os braços.

† **Brasénie**, *s. f. bot.* brasenia (planta).

Braser, *v. a. — sé. e, part.* (brazé) soldar (dous pedaços de ferro).

† **Brasidées**, *s. f. pl.* festas annuaes espartanas (em honra do heroe Brasidas).

Brasier, *s. m.* (brazié) braseiro — borralho — brasa — bacia metalica (para carvões accesos) — (*fig.*) chamma (d'amor).

(Un *brasier* ardent, um fogo ardente, uma grande e violenta febre (*fig.*).

Brasiller, *v a.—lé. e, part.* (brazilhé) assar, torrar, tostar (nas brasas) — (*mar. n.*) fogo, luz, que o mar lança (de noite, ou de dia, ao sol).

† **Bras-mécanique**, *s. m.* instrumento (escreve, e apara pennas).

Brasque ou **Brasse**, *s. f. de fund.* argamassa de barro e carvão (fortifica, e guarnece o interior dos fornos).

† **Brasquer**, *v. a. de fund.* untar de argamassa (a superficie dos cadinhos).

Brassade, *s. f. de pesc.* rede (com grandes malhas).

Brassage, *s. m.* braçagem (direito do senhor, pelo fabrico da moeda) — paga (a moedeiros) — * fórma (dada aos metaes).

Brassard, *s. m.* (braçár) braçal (armadura)— serra (com que trabalham duas pessoas) — couro, etc. (cobre o braço do que joga ao balão).

† **Brassavole**, *s. f. bot.* planta orchidéa.

Brasse, *s. f.* (bráce) braça — medida (da profundez da agua).

(Pain de *brasse*, pão de 20 ou, 25 arrateis.

Brassée, *s. f.* (bracé) braçada, braçado.

Brassiage, *s. f. naut.* parte visinha (ao meio das vergas).

† **Brassèier**, *v. a. naut.* manobrar (co' as cordas).

Brasser, *v. a. — sé. e, part.* (bracé) misturar, remexer (á força de braços) — (*fig.*) conluiar, conspirar, machinar, urdir occultamente (traição, etc.)

Brasser de la bière, fazer cerveja: *brasser* les vergues, cruzar as vergas (*naut.*)

Brasserie, *s. f.* (bracerí) fabrica de cerveja — arte de a fazer.

Brasset, *s. m.* canal (em tôrno aos arrabaldes da cidade Maux).

Brasseur, se, *s.* (bracêur, ze) fabricante de cerveja — mulher (do mesmo).

† **Brasseyage**, *s. m. naut.* effeito de ser braceado (pelo caminho mais breve).

† **Brassiage**, *s. m. anat.* (braciáje) medição (pela braça) — * numero de braças (que tem a fundura do mar).

† **Brassicaires**, *s.m. pl. d'hist. nat.* lagartas (nutrem-se de couve).

Brassicourt, *s. m.* (bracikúr) cavallo co'as pernas arqueadas (naturalmente).

† **Brassie**, *s. m. bot.* planta (da Jamaica).

Brassières, *s. f. pl.* (braciére) almilha, camisa, camisola, roupinhas (de dormir) — colletinho (para crianças).

(Être en *brassières*, estar constrangido, violento: mettre quelqu'un en *brassières*, ter alguem consternado, e não liberto.

Brassin, *s. m.* (bracêu) caldeira, tina (de fazer cerveja) — cerveja (que ella contem) — porção de cerveja (feita cada vez).

Brassoir, *s. m. de moed.* (braçoár) colhér de barro, ou ferro (mexe o metal derretido).

† **Brassour**, *s. m.* canalzinho (de salina).

Brasure, *s. f.* logar onde duas peças metallicas estão unidas.

Bratrite ou **Sabinite**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (representa as folhas da sabina).

† **Bratis**, *s. m. bot.* arbusto americano.

† **Bratys**, *s m bot.* zimbro indico.

† **Braulit**, *s m. bot.* ructo da acacia (unha-de gato).

† **Braults**, *s. m. pl.* teias-riscada (das Indias).

† **Braunée**, *s. m. bot.* arvore india.

† **Braunfisch**, *s. m.* nome do golfinho (em Allemanha).

† **Braun-spath**, *s. m. d'hist. nat.* espatho côr de perola — variedade da mina de ferro.

† **Brauronie**, *adj. f. myth.* de Diana brauronia (sobrenome).

† **Brauronies**, *s. f. pl.* festas gregas de cinco em cinco annos (á honra de Diana).

Bravache, *s. m.* fanfarrão, patanata — valentão (presumido) — devoramontes — ralhador.

Bravacherie, *s. f.* ameaço, bravata, fanfarronada, jactancia (frivola).

Bravade, *s. f.* ameaço, brávata — basofia, fanfarice, parola, pataratice, ralho (de valente).

Brave, *adj* 2 *gen. s.* e *m.* animoso, atrevido, brávo, intrepido, resoluto, valoroso — ralhardo — honesto, honrado — habil — egregio, insigne, magnifico — (*fam.*) bem-vestido, galan — (*s. m. iron.*) assassino— brigão, espadachim — homem-valente — militar-esforçado.

(Faire le *brave*, affectar de valoroso; mon *brave*, meu amado, meu querido.)

Bravement, *adv.* (braveman) animosa, brava, esforçada, forte, intrepida, valente, valorosamente — (*fam.*) astuta, déstra, habil, sagazmente—desembaraçadamente—opportunamente — egregia, insignemente.

Braver, *v. a. — vé. e, part.* (bravé) acommetter, affrontar, arrostar, desafiar, encarar — moñar, zombar — investir — insultar — offender —ameaçar (altivamente).

(*Braver* les dangers, metter-se nos perigos, não os temer.

* **Braverie**, *s. f. fam.* fasto, magnificencia, ostentação (em vestidos) — despesa (nos mesmos) — casquilharia.

† **Bravium**, *s. m.* premio do vencedor nos jogos publicos (dos antiguos romanos).

Bravo, *adv. ital.* bravo, muito bem, perfeitamente — (*s. m. pl.*) bravos, vivas.

Bravoure, *s. f.* (bravúre) bravura — animo, corajem, intrepidez — valor, valentia — alento, brio — esforço, fortaleza — desembaraço, galhardia — magnanimidade—(*pl.*) acções briosas, gentilezas, proezas.

(Air de *bravoure*, ar, mostra de bravura.

† **Braye**, *s. f.* (bré) machina (prepara o linho, etc.)

Brayer, *v. a. — yé. e, part.* (breié) brear, untar de breu — (*s. m.*) bragueiro, funda (de quebrados) — artifice (de fundas) — badalo (do sino) — cinta de couro (sustem o estandarte, a bandeira, etc.) — cordame (para alçar) — parte posterior do falcão.

† **Brayes**, *s. f. pl. des.* cueiros — rodilhas.

Brayette, *s. f.* (braiéte) abertura (do calção) braguilha.

† **Brayeur**, *s. m.* trabalhador (ata, e suspende as pedras nos apparelhos).

Brayeux, se, *adj.* cheio de lama, enlameado, lamacento, lodoso, a.

† Bravon, *s. m.* armadilha (para animaes baixentos).

Bréane, *s. f.* teia de linho (da Normandia).

Bréant, *s. m. d'hist. nat.* verdelhão (passaro).

Bréanne, *V.* Bréane.

Bréciage, *s. m.* tributo (pagan-o das ovelhas).

Brebiette, *s. f.* ovelhinha.

Brebis, *s. f.* (brebi) borrega, cordeira, ove, ovelha — christão, fiel — (*fig. pl.*) diocesanos, parochianos — cimeiro (do lagar-de-cidra).

(*Brebis* galeuse, pessoa nociva á sociedade quanto aos costumes) : qui se fait *brebis* le loup le mange, corre risco quem é nimiamente bom : repas de *brebis*, comida onde se não bebe ; à *brebis* tondue Dieu mesure le vent, Deus proporciona ás nossas forças os trabalhos, que nos manda : *brebis* comptées le loup les mange, não basta contar o dinheiro, convem fechal-o (*prov.*).

Brécharlaique, *adj.* 2 *gen. vet.* nome das agua-ganchosas.

Brèche, *s. f.* (bréche) brecha — fenda — ruina — bocca, mossa (em folha de faca) — especie de marmore — (*fig. fam.*) damno, detrimento, prejuizo — offensa.

(Faire une *brèche* à un pâté, aux provisions de bouche, dar um córte, consumir, gastar os mantimentos.

Brèche-dent, *s.* 2 *gen.* desdentado a (dos dentes dianteiros).

Brechet, *s. m.* (breché) espinhela, ou xifoide — cartilagem (onde fecha o peito per diante).

† Brechite, *s. m. d'hist. nat.* fóssil (imita os alcyones).

Bréchin, *s. m.* (brecén) croque, gancho (de ferro).

Bredaber, *v. n.* fazer motim, ruido (ao far).

† Bréde, *s. f.* especie de amarantho.

† Brédemercère, *s. m. bot.* arbusto (da America Meridional).

† Brédes, *s. f. pl.* folhas de plantas, que se comem como espinafres (na Ilha-de-França).

Brédi-bréda, *adv. popul.* atabalhoada, precipitadamente.

Bredin, *s. m. de pesc.* (bredén) rede (com malhas-estreitas) — (*pl.*) marisco (para engodo).

Bredindin, *s. m. naut.* (bredendén) guindastinho (ergue pesos).

Bredir, *v. n.* coser com sovela (couro, correies, etc.)

† Brédissure, *s. f.* costura (feita com loros de couro)—impossibilidade de abrir a bocca (motiva-a a adherencia contra a natura da parte interna das faces co'as gengivas).

Bredouille, *s. m* (bredúlhe) partida-dobrada (do gamão).

Sortir *bredouille*, sair como entrou.

Bredouillé, e, *adj.* (bredulhé) balbuciado, gaguejado, a — confuso, vergonhoso, a — logrado, a.

Bredouillement, *s. m.* (bredulhemân) balbuciacia, gagueira, gaguice.

Bredouiller, *v. a.* e *n.* (bredulhé) balbuciar, gaguejar, tartamudear.

(*Bredouiller* un compliment, fazer mal, e grosseiramente um comprimento.

Bredouilleur, se, *s.* (bredulhéur, éuze) balbuciente, gago, tartamudo, tataro, a.

† Brée (la) *s. f.* guarnição ferrea (d'um malho-de-forja).

Bref, *s. m.* breve, bulla, rescripto (do papa) — folhinha-de-reza, kalendario.

Bref, ve, *adj.* (bréfe, éve) breve, curto, a — pequeno, a — baixo, a — (*adv.*) brevemente — em fim — compendiosamente.

(En *bref*, em pouco tempo ; em poucas palavras, summariamente ; parler *bref*, ser expedito na pronuncia ; fallar desembaraçadamente.

Brége, *s. f. de pesc.* especie de tremalho.

† Bregin, *s. m. de pesc.* (brején) rede (de malha-miuda).

† Brégma, *s. m. anat.* moleira, sinciput.

Brégaigne, *adj.* 2 *gen.* e *s. f.* (breénhe) esteril, maninho, a — mulher (que não pare).

† Brehême, *s. f. bot.* herva-moura.

† Breher, *v.a. de ferrad.* cravejar (o cavallo).

Bréhis, *s. f. d'hist. nat.* unicornio (de Madagascar).

Brelan, *s. m.* berlão (jogo-de-cartas) — casa-de-jogo.

(Tenir *brelan* chez soi, dar jogo, ou casa-de-jogo.

Brelander, *v. n.* (brelandé) jogar continuamente — frequentar (casas-de-jogo).

Brelandier, ère, *s.* (brelandié, ére) jogador, a de profissão (*injurioso*).

Brelandinier, ère, *s.* bufarinheiro, a.

† Brelée, *s. f.* forragem d'hinverno (para carneiros).

Brelic-breloque, *adv. fam.* (brelík-brelóke) breliques-breloques — desacautelada, desordenada, incauta, inconsiderada, temerariamente.

Brelin, *s. m. d'hist. nat.* (breién) especie de concha, ou marisco.

Brelle, *s. f.* janga, jangada (para passar rios).

Breloque, *s. f.* (brelóke) dixe — bagatella — parendengues (de relogio) — (*milit.*) rufo do tambor (para destribuição de carne, pão, etc.)

(Petite *breloque*, caixinha portatil (de bufarinheiro).

† Breloquet, *s. m.* (breloké) enfiada, mólho (de dixes).

Brelucher, *s. f.* drogueta (de linho, e lã).

Brême, *s. f. d'hist. nat.* peixe (d'agua-doce) — sargo (peixe do mar).

† Brenache, *s. f.* buzio, concha.

Brenêche, *s. f.* perada nova.

Brenéux, se, *adj.* (brenéu, éuze) borrado, immundo, merdoso, porco, sujo, a.

† Breniquet, *s. m.* bahu (para sémeas).

† Brenne, *s. f.* estofo (fabricado em Lyão).

† Brentes, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-coleopteros — * medida de liquidos romana.

† Brentiens, *s. m. pl.* antiguos povos italicos.

Brequin, *s. m.* (brekên) verruminha (de carpinteiro).

Brésicate, *s. m.* certa baeta, ou panno.

Brésil, *s. m. geogr.* Brasil — campeche, pau-brasil.

† **Brésilien, ne**, *s. m.* Brasileiro, a—(*adj.*) do Brasil.

† **Brésillat**, *s. m. bot.* planta (da familia do balsameiro).

Brésiller, *v. a. — lé. e, part.* (brezilhé) tingir (com pau-campeche)—cortar miudo, esmigalhar, esmiuçar — espedaçar — partir, quebrar.

Brésillet, *s. m.* (brezilhé) pau-brasilete.

Brésillot, *s. m. bot.* (brezilhó) arbusto para tincta (cresce em San' Domingos, Guiana, Jamaica, etc.)

† **Breslingue**, *s. m. bot.* especie de morangueiro (planta).

Bressaux, *s. m. pl. de pesc.* linhas-delgadas (prendem á corda-mestra d'uma rede).

Bressin, *s. m. naut.* (brecên) corda (guinda a verga, ou véla).

Breste, *s. f.* caça aos passarinhos (com visco, e reclamo).

* **Brester**, *v. n.* (brestê) gritar — altercar, contender — ralhar.

† **Bretagne**, *s. f.* (bretânhe) placa (de chaminé) — (*geogr.*) Bretanha (provincia franceza) — (*pl.*) teias (de Bretanha).

Bretailler, *v. n.* (bretalhê) frequentar (salas d'esgrima) — esgrimir — puxar pela espada, tiral a a miudo.

Bretailleur, *s. m.* (bretalhêur) brigão, esgrimidor, espadachim, mata-sette — o que frequenta casas-d'esgrima).

† **Bretania**, *s. f. bot.* paciencia-aquatica (planta).

Brétauder, *v. a. — dé. e, part.* (bretodê) tosar pannos desigualmente—tosquiar mui rente (o cabello) — cortar orelhas (a cavallos).

† **Bretè**, *adj.* de cepilho-dentado (ferro).

Brête, *s. f.* espada-comprida.

* **Brêtêche**, *s. f.* fortaleza, praça-d'armas.

Bretelle, *s. f.* (bretéle) correão, loros — alça, corda — (*pl.*) suspensorios (dos calções).

† **Bretellière**, *s.f. de pesc.* certa rede (d'apanhar peixe-lixa).

† **Bretessé. e**, *adj. de bras.* ameiado, crenellado, a alternadamente.

Bretesses, *s. f. pl. de bras.* fileira de ameias (em uma facha, banda, ou pala).

† **Breton, ne**, *s. m.* e *f.* Bretão, oa — (*adj.*) de Bretanha.

Bretonne, *s. f.* capote — (*d'hist. nat.*) especie de tutinegra (ave).

Brette, *s. f. comic.* espada-comprida, espadão — (*bot.*) herva-moura (india).

Brettè. e, cortado, lavrado, a — roçado, a — dentado (instrumento).

Bretteler ou **Bretter**, *v. a. — lé. e, part.* (bretelé, bretê) lavrar, picar, talhar uma pedra (com ferro-dentado) — escodar—(*v. n. des.*) ser brigão, espadachim.

Bretteur, *s. m.* (bretêur) brigão, brigoso, espadachim, rixador.

Bretture, *s.f.* (bretúre) dentes (em martello-de-canteiro, etc.) — dentadura (deixa-a o martello-dentado, em pedra, pau, etc.)

Breuil, *s. m.* (brêulhe) bosque, matta, selva — mouta — tapada — (*pl. naut.*) briões, carregadeiras, estingues — tripas (de peixes).

† **Breuille** ou **Breuilles**, *s. f. pl.* entranhas (dos peixes).

Breuiller, *v. n. naut.* (brulhê) carregar, colhêr, ferrar (as vélas) — estingar.

Breuvage, *s. m.* (breuváje) beberagem, bebida, liquor — medecina, remedio — mistura igual (de vinho, e agua).

Brève, *s. f.* breve (syllaba) — (*mus.*) nota de musica (vale dous compassos) —(*de moed.*) producto (d'uma so fundição).

Brevet, *s. m.* (brevê) alvará, decreto, diploma — carta-de-mercê, patente — contracto (do mestre co'o aprendiz)—escripto, etc. que faz um capitão de navio de dar conta da fazenda, que tem a bordo — banho (d'uma cuba de tinctureiro).

Brevetaire, *s. m.* (brevetére) o que leva alvará-real (para algum beneficio).

Breveter, *v. a.— té. e, part.* (breveté) dar a alguem o alvará, etc. (de um officio, emprego, ou pensão).

Breveux, *s. m.* (brevêu) gancho-ferreo (tira caranguejos, e lagostas d'entre rochedos).

Bréviaire, *s. m.* (breviére) breviario — resumo.

Breviateur, *s. m.* o que escreve breves pontificios (brevista).

† **Brevipèdes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* passaros brevipedes (com pés curtos).

† **Brévipenne**, *adj.* 2 *gen.* e *s. d'hist. nat.* com azas curtas.

† **Brévirostre**, *adj.* 2 *gen.* e *s. d'hist. nat.* de bico curto e grosso (passaro) — (*s. m. pl.*) passaros (com bico curto).

Brévité, *s. f. gram.* brevidade (das syllabas).

† **Brewerie**, *s. f. bot.* planta (da familia das convolvulaceas).

† **Breynie**, *s. f. bot.* planta pouco conhecida (cresce nas ilhas do mar do sul).

† **Brezole**, *s. f. de cuz.* guisado (de talhadinhas de carne, etc.)

† **Bri** ou **Bry**, *s. m. bot.* planta-musgosa.

Bribe, *s. f.* (bríbe) naco, pedaço, tracalhaz (de pão) — tassalho (de carne) — (*pl.*) restos, sobejos (da meza) — (*fig. fam. iron.*) citações, phrases tomadas de auctores varios (sem escolha, ou critica).

Briber, *v. a. burl.* (bribê) comer (com sofreguice) — empanturrar-se.

† **Briberesse**, *s. f. dos.* mendigante, pobre — brejeira, marafona.

† **Briberi**, *s. m. d'hist. nat.* verdelhão-de-balsa (em Normandia).

Bric, *s. m.* gaiola (d'apanhar passaros).

Bric-à-Brac, *s. m.* revendão (de ferros velhos, etc.)

† **Brick**, *s. f.* bagaço, etc. (da canna-d'açucar).

† **Brick**, *s. m. naut.* brigue (navio de guerra).

Bricole, *s. f.* correão, tirante — correia (de

moço da cadeirinha, etc.) — tabilha (de bilhar) —meio-indirecto, trincafio —repercussão da péla (quando bate no muro) — (*de pesc.*) linha (atada a uma estaca) — (*fig. des.*) mentira — zombaria — (*pl. de cac.*) redes (d'apanhar veados, etc).

(De ou par *bricole*, indirectamente: donner une *bricole*, desculpar-se, excusar-se (frivolamente).

Brikoler, *v. n.* — *lé. e, part.* (brikolé) jogar (per tabilha) — (*fum.*) obliquar, tergiversar — (*de caç.*) ir ca, e la (o cão) — passar ligeiramente per entre arvores, çarças, etc. (o cavallo) — (*v. a.*) remexer na bocca algum bocado mui quente — gozar (d'uma mulher).

Brikolier, *s. m.* (brikolié) cavallo preso ao lado do das varas (em uma sege, etc. de posta.)

Bricon, *s. m.* (brikôn) enganador, tractante, velhaco — miseravel.

Bricoteaux, *s. m. pl.* (brikotô) peças de madeira (na parte anterior do teiar dos tecelões).

Bride, *s. m.* (bride) freio — brida, redeas — cordão, fita, etc. em chapeo de mulher (ata-o debaixo da barba) — aro ferreo (impede rachar-se uma peça de pau) — (*fig.*) constrangimento, etc. — mosca, ponto.

(Aller *bride* en main, obrar cautamente: tenir son industrie en *bride*, conter, reprimir sua industria: mettre la *bride* sur le cou à quelqu'un, permittir a alguem toda liberdade; entregal-o a si mesmo: courir à toute *bride*, correr a toda redea, á redea solta: venir à toute *bride*, vir a todo correr: mener à toute *bride*, conduzir à desfilada: lâcher un peu la *bride*, alargar alguma cousa a redea: rompre sa *bride*, perder a devida circumspecção: *brides* à veaux, discursos, ruins, loucos (*prov.*).

Bridé, *s. m. d'hist. nat.* peixe (d'este nome).

Bridé, e, *adj.* (bridé) enfreiado, moderado, reprimido, a.

Une affaire sellée, et *bridée*, negocio completamente arrematado: un oison *bridé*, um homem louco, nescio, que inda não viu mundo.

Brider, *v. a.* — *dé. e, part.* (bridé) bridar, enfreiar — apertar, cingir, estreitar, ligar — (*fig.*) conter, moderar refrear, reprimir — (*naut.*) apanhar, prender a ancora (para não se enterrar muito na areia).

(Chacun *bridera* sa bête, cadaum se conduzirá, ou governará pela sua phantasia (*prov.*).

† Bridier, *s. m.* o que faz bridas, redeas, etc.

Bridon, *s. m.* (bridoár) tira de panno com um cordão nas pontas (em as coifas das mulheres).

† Bridole, *s. f. naut.* (bridóle) apparelho (assenta, e dobra as cintas do navio sobre as cavernas).

Bridon, *s. m.* (bridôn) bridão, freio (ligeiro) — parte do véo (de freira).

† Bridure, *s. f. naut.* acção de prender (a ancora).

Brie, *s. f.* barra (com que o padeiro bate a massa) — (*s. m.*) queijo (assim chamado).

† Briedelle ou Briedelie, *s. f. bot.* planta (d'este nome).

Briée, *adj.* batida com a *brie* (massa)

Brief, ève, (bri*é*f, ve) breve, curto, a — conciso, succinto, a — prompto, a — (*s. m.*) licença para sair (um navio).

† Brier, *v. a.* — *ié. e, part.* (brié) bater fortemente (a massa do pão).

Brieux, *V.* Brief.

Brièvement, *adv.* (briéveman) breve, compendiosa, resumida, succinta, summariamente.

Brièveté, *s. f.* (briéveté) brevidade, curteza — concisão.

Brifable, *adj.* 2 *gen.* comivel, que póde comer.

† Brifauder, *v. a.* — *dé. e, part.* (brifodé) dar a primeira penteadura (ás lãs).

Brifaut, *s. m.* (brifô) especie de cão-de-caça.

† Brife, *s. f. popul.* naco (de pão).

Brifer, *v. a.* — *fé. e, part. popul.* (brifé) comer (com voracidade) devorar — gramar — desengaçar.

Brifeur, se, *s. popul.* comilão, glotão, ona — devorador, gargantão, ona — goloso, a.

† Brifidange, *s. f.* sorte de pêra

Brifier, *s. m.* barra, facha de chumbo (guarnece os cavalletes, e aljerozes dos telhados).

Brigade, *s. f. milit.* brigada — batalhão, companhia, esquadrão, etc. (sob um brigadeiro) — quadrilha, turma (de gente)

(*Brigade* d'archers, quadrilha d'esbirros.

Brigadier, *s. m.* (brigadié) brigadeiro.

Brigand, *s. m.* (brigân) bandido, bandoleiro, ladrão, salteador — assassino — facinoroso, malvado — concussionario, exactor.

(Assommer le *brigand*, matar o ladrão.

Brigandage, *s. m.* (brigandáje) assassinio, latrocinio, roubo (em estrada) — concussão, depredação, exacção, extorsão, pilhagem, rapina — injustiça — desordem — má-administração.

(Exercer des *brigandages*, exercitar roubos.

Brigandeau, *s. m. fam.* (brigandô) ladrãozinho, roubadorzinho, salteadorzinho — ratoneiro — velhaquinho.

Brigander, *v. n.* (brigandé) assassinar, latrocinar, roubar, saltear (nas estradas).

Brigandine, *s. f.* cota, saia-de-malhas — couraça (antigua).

Brigantin, *s. m. naut.* (brigantén) bergantim — escaler-grande — leito-portatil, ou de-campo.

† Brigantine, *s. f. naut.* véla-distincta (dos bergantins).

† Brigaut, *s. m.* lenha-nova (para queimar).

† * Brigittin, *s. m.* religioso (de sancta Brigida).

Brignole, *s. f.* (brinhóle) ameixa de Brinholes (em Provença).

† Brignolie, *s. f. bot.* planta (da familia das umbelliferas).

† Brignolier, *s. m. bot.* arvorezinha cujo fructo similha a azeitona (cresce em San' Domingos).

† Brigot, *s. m.* lenha-nova (para queimar).

Brigue, *s. f.* (brígbe) sollicitação — desejo ambicioso (de conseguir alguma cousa) — facção, partido — intriga, manejo — cabala, conspira-

ção, machinação — perseguição — busca, investigação.

(Faire une *brigue* pour parvenir à la couronne, fazer um partido para conseguir o reino; faire leur *brigue*, fazer sua facção: faire des *brigues*, armar enredos.

Briguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (brighé) procurar, sollicitar (com empenho)—ambicionar — acariar (alguma cousa) — cabalar, intrigar, machinar.

(*Briguer* la faveur de quelqu'un, diligenciar a protecção de alguem.

Briguéur, *s. m. des.* (brighéur) pretendente ambicioso — o que procura com empenho.

† Brillamment, *adv.* (brilhaman) brilhante, luzidamente.

Brillant, *s. m.* (brilhân) brilhante (diamante) — brilho, esplendor, lustre.

(Faux *brillants*, conceitos ingenhosos, mas frivolos.

Brillant. e, *adj.* (brilhân, te) brilhante, fulgente, lucido, luzidio, refulgente, resplandecente — esplendido, lustroso, luzido, a — (*flg.*) espirituoso, subtil — claro, conspicuo, a — alegre, vivo, a.

(Pensées *brillantes*, pensamentos luminosos.

Brillante, *s. f.* nome vulgar (d'uma conchinha do genero bulimo).

Brillanté. e, *adj.* cheio de falsos brilhantes (estylo, etc.)

Brillanter, *v. a.* — *té. e, part.* (brilhanté) abrilhantar, ornar — lapidar diamantes (em facezinhas).

† Brillantine, *adj. f.* brilhantina (flor).

Briller, *v. n.* (brilhé) brilhar, luzir, resplandecer, scintillar — (*flg.*) campar, distinguir-se — ser respeitavel — (*de caç.*) buscar, investigar bem (diz-se do cão).

(*Briller* par son esprit, distinguir-se per seu ingenho: *briller* dans les conversations, luzir nas practicas, palestras, etc.: la jeunesse *brille* sur son visage, reluz a juvenilidade em seu semblante.

† Brillotter, *v. n.* — *té. e, part.* (brilhoté) brilhar um pouco (em uma espherazinha) — (*v. r. flg.*) abrilhantar-se algum tanto (*des.*).

† Brim ou Bram, *s. m.* (brên, brân) palavra com que os Bramenes designam a divina Sapiencia.

† Brimbal, *s. m. naut.* o transportar ao porão as cousas inuteis (antes de começar um combate).

Brimbale, *s. f.* picota-da-bomba (serve para fazer tirar agua).

Brimbaler, *v. a.* — *lé. e, part. fam.* (brenbalé) tocar (os sinos)—repicar-mal—fazer motim (com cousa soante) — agitar, sacudir (sinos).

† Brimbelle, *V.* Airelle.

Brimborion, *s. m. fam.* (brenboriôn) bagatella, bugiaria, frandulagem, ninharia, ridicularia.

† * Brimboter, *v. a.* (brenboté) fallar (entre dentes).

Brin, *s. m.* (brên) fio — haste, pe. vara, vergontea — fibra, palhinha — felpa, friza, pello — (*popul.*) bocadinho, pedacinho, porçãozinha — pouccochinho — peça de pau (longa e direita) — raminho — vareta (de leque, etc.) — penna (d'abestruz).

(Bois de *brin*, pau não-serrado: un beau *brin* d'homme, um homem bem feito (*fam.*); *brin* à *brin*, fio a fio, successivamente (*adv.*).

† Brin-blanc, *s. m. d'hist. nat.* (bren-blân) pica-flor (passarinho da Guiana).

† Brin-bleu, *s. m. d'hist. nat.* pica-flor (mexicano).

† Brin-d'amour, *s. m. bot.* arbusto, etc. exotico.

Brin-d'estoc, *s. m.* (brên-d'estôk) bordão, pau-ferrado (em ambas as pontas).

* Brinde, *s. f.* (brênde) brinde — liquor, vinho, etc. bebido (á saude d'alguem).

† Brindelles, *s. f. pl.* folhas-seccas.

Brindille, *s. f. de jard.* (brendilhe) raminho, virgulta (d'arvore) — ramo (com fructa).

Brindone, *s. m.* fructo (das Indias orientaes).

† Brindonier, *s. m. bot.* planta (da familia das gutiferas).

Bringue, *s. m.* (brênghe) cavallinho mal-feito, rossim.

(Grande *bringue*, mulherona desasada, magra, etc. (*popul.*): en *bringues*, em pedaços, em desordem (*adv.*).

† Brinquerelle, *s. f.* (brenkebéle) peça de machina (sustem os baldes do ardosieiro).

† Brinquelle, *s. f.* certo peceguéiro.

Brioche, *s. f.* bolo-sovado (leva manteiga, farinha, ovos, etc.) — (*popul.*) descuido — erro — inhabilidade.

† Brioine, *V.* Couleuvrée.

Briolet, *s. m.* amante, namorado (termo gascunhez).

Brion, *s.m.* musgo (do carvalho, etc.)—(*naut.*) peça da roda de proa (d'um navio).

Briotte, *s. f.* anemona-villosa (flor).

Briquaillons, *s. m. pl. de fund.* (brikelhôn) pedaços de tijolo (para moldes).

Brique, *s. f.* (brike) ladrilho, tijolo.

Briquet, *s. m.* (brikê) fuzil (de ferir lume) — sabrezinho (de soldado-a-pe) — especie de cães.

(Boîte à *briquet*, caixa-da-isca.

Briquetage, *s. m.* (briketáje) ladrilho (imitado) — obra (de tijolo, ou de ladrilho).

Briquetée, *adj. f.* côr de tijolo (urina).

Briqueter, *v. a.*—*té. e, part.* (briketé) ladrilhar, fingir ladrilho, tijolos (rebocando a parede com oca, e gesso).

Briqueterie, *s. f.* (briketerí) forno-de-tijolo — logar onde se faz o tijolo.

† Briqueteur, *s. m.* (briketéur) o principal fabricante-de-tijolo.

Briquetier, *s. m.* (briketié) o que faz, e vende ladrilho — tijoleiro — ladrilhador.

† Briquettes, *s. f. pl.* tijolinhos (formados de varios combustiveis).

Bris, *s m. for.* (brí) arrombamento, fractura, rotura (com violencia) — (*naut.*) pedaços,

ruinas (de navio submerso) — naufragio — encalhamento — perda (na costa) — (*de bras.*) [illegible]-ferro.

(*Bris* de prisonn, fuga da prisão.

† Brisable, *adj.* 2 *gen.* que póde quebrar-se, quebradiço, a.

Brisans ou Brisants, *s. m. pl. naut.* (brizân) ilaques, bancos-d'areia — cachopos, escolhos, parceis — rochedos (á flor d'agua) — vagas — ressaca.

(Périr sur les *brisans*, perder-se nos cachopos.

Briscanbille, *s. f.* (briskanbîlhe) jogo-de-cartas (entre duas pessoas).

Briscan, *s. m.* jogo-de-cartas (com o jogo-dos-ratos).

Brise, *s. f. mar.* (brize) arajem, aura, briza, viração — (*de carp.*) viga (em cima d'uma estara).

(*Brise* carabinée, vento que sopra com grande violencia.

Brisé, *adj m.* quebrado — feito de varios pedaços dobradiços.

(Chevron *brisé*, asna com a cabeça separada.

Brise-cou, *s. m.* (brize-kû) quebra-costas — escada-ingreme — (*fam.*) cavalleiro ousado (monta potros).

Brisée, *s. f.* (brizé) quebradura, rotura — (*pl.*) ramos (quebra-os o caçador, para lhe indicarem onde jaz a caça) — caminho, derrota — pisadas, vestigios — (*fig. fam.*) exemplo — designo, intenção, proposito.

(Suivre les *brisées* de quelqu'un, seguir o exemplo d'alguem; imital-o: reprendre ses premières *brisées*, practicar o mesmo que antes: aller sur les *brisées* de quelqu'un, ser emulo de alguem (*fig.*).

Brise-glace *s. m.* botareo, ou estacada (rompe o gelo juncto ás pilastras d'uma ponte).

† Brise-image, *s. m.* quebra-imagem, ou iconoclasta.

Brisement, *s. m.* (brizemân) fractura—(*naut.*) embate, quebra das ondas (em rocha, caes, etc.)

(*Brisement* de cœur, contrição de coração, dôr viva (*fig.*).

† Brise-motte, *s. m.* cylindro (quebra terras).

Brise-pierre, *s. m. chir.* pinça (quebra a pedra na bexiga).

Briser, *v. a.* — *sé. e, part.* (brizé) espedaçar, quebrar, romper — destruir — bater — moer — fatigar — incommodar — (*v. n.*) fazer-se em pedaços (ondas, navios, etc.) — (*de bras.*) jactar uma cotica a o escudo.

(*Briser* un discours, romper um discurso; quebrar-lhe o fio; pôr-lhe fim: *brisons* là-dessus, não fallemos mais n'isso (*fam.*).

Brise-raison, *s. m.* (brize-rezôn) palrador-sentimento — homem-despropositado.

† Brise-scellé, *s. m.* (brize-celé) ladrão, roubador (do que ja tinha sello, ou marca).

Briseur, *s. m.* (brizêur) despedaçador, quebrador, rompedor.

(*Briseur* d'images, iconoclasta (herege).

† Briseur de sel, *s. m.* o que quebra sal (nos barcos, etc.)

Brise-vent, *s. m.* (brize-vân) abrigada, abrigo (cobre as arvores do vento) — guarda-vento, pára-vento.

Brisis, *s. m. d'arch.* angulo, cumieira de telhado (mui declive).

Brisoir, *s. m.* (brizoár) espadela, tasquinha — palheta.

† Brisou, *s. m. V.* Feu.

Brisque, *s. f.* (briske) bisca (jogo-de-cartas).

† Brisse ou Brissus, *s. m. d'hist. nat.* especie de ouriço-oval — zoophyto-echinodermo.

† Brissoïdes, *s. m. pl. d'hist. nat.* ouriço-fossil.

† Brissotin, *s. m.* (briçotên) partidista sequaz de Brissot.

† Brissotisme, *s. m.* brissotismo (doctrina de Brissot, etc.)

Brisure, *s. f.* (brizûre) quebra, quebradura — fractura — (*de bras.*) cotica (distingue os filhos segundos dos primogenitos) — (*de fort.*) linha (cobre o flanco).

† Britannique, *adj.* 2 *gen.* (britanike) britannico, a, d'Inglaterra.

† Brittinniens, *s. m. pl.* eremitas italianos.

† Briu-blanc, *s. m. d'hist. nat.* pica-flor com bico mui longo (passarinho).

† Brize ou Brise, *s. f. bot.* amorico (planta-graminea).

† Brizo, *s. f. myth.* deusa do somno (tinha culto em Delos).

† Brizomancie ou Brizomantie, *s. f.* adivinhação (per sonhos).

† Brizomancien, ne, *adj.* relativo, a á arte de predizer o futuro (per meio dos sonhos).

Broc, *s. m.* (bró) cangirão, cantaro (para vinho, etc.) — espeto — (*fig.*) difficuldade, impedimento, obice, obstaculo.

(De bric et de *broc*, de ca, e de la: par bric et par *broc*, per mossas de pau (*popul.*).

† Brocante, *s. f.* vara (com mercearias atadas).

Brocanter, *v. a.* — *té. e, part.* (brokanté) alborcar, comprar, trocar, vender (alfaias, etc.)

Brocanteur, *s. m. fam. iron.* (brokantêur) alborçador, cambador — adelo — o que vende, e troca (paineis, cousas raras, etc.) — (*euse.*, *f. popul.*)

Brocard, *s m.* (brokár) chufa, pulha — dicto, graça-picante — remoque — mordacidade — veado (annejo).

Brocarder, *v. a.* — *dé. e, part. fam.* (brokardé) chufar, dizer pulhas — metter a bulha, motejar, remoquear — escarnecer.

Brocardeur, se, *s. fam.* (brokardêur, eûze) escarnicador, motejador, zombador, a—mordaz picante, satyrico, a.

Brocart, *s. m.* (brokár) brocado.

Brocatelle, *s. f.* brocatel (estofo) — marmore (de varias côres) — marmore d'Italia (amarello e roixo).

* Brochanque, ue, *adj.* cheio, a de nodos e espinhos.

† Brocchus ou Broccus, *s. m. d'hist. nat.* concha, ou marisco.

Brochant, *adj. m. de bras.* (brochân) atravessado, atravessante, que atravessa todo o escudo.

(*Brochant*, sur le tout, de mais a mais (*adv. fam.*).

Broche, *s. f.* (bróche) espeto—cavilha, torno — agulha (de meia) — ponteiro — torneira — espicho — broca (de fechadura) — brocha (de sapateiro) — varinha (para enfiar vélas) — fuso — (*pl.*) presas (de javali) — primeiros cornos (do capreolo).

(Drap à double *broche*, panno bem tecido.

Brochée, *s. f.* espetada, ou espeto cheio de carne — torcidas de véla (dependuradas em um espeto).

Brocher, *v. a. — ché. e, part.* (brochê) passar ouro, e seda (n'um estofo) — encadernar (em papel) — metter um cravo (no pe do cavallo) — * trabalhar (com agulhas-de-meia) — (*fig.*) escrever, trabalhar á pressa — pôr a telha uma sobre outra — pregar — * esporear.

Brochet, *s. m. d'hist. nat.* (brochê) lucio (peixe).

Brocheton, *s. m. d'hist nat.* luciozinho (peixe).

Brochette, *s. f.* (brochéte) espetinho — espetada — figado, etc. (assado no espeto) — escala (do fundidor-de-sinos) — (*d'impr.*) cavilha (segura a frasqueta ao grande tympano) — varinha (para dar de comer a passaros).

Brochetter, *v. a. — té. e, part.* (brochetê) metter brochas no assado (para segural-o no espeto) — (*naut.*) medir os membros, as bordadas (d'um navio).

Brocheur, se, *s.* (brochêur, ze) encadernador, a (em papel) — meleiro, a.

Brochoir, *s. m.* (brochoár) martello (de ferrador).

† Brochon, *s. m.* especie de gomma, que se tira do bdellio (arvore).

Brochure, *s. f.* (broch*ú*re) encadernação (em papel) — trabalho, e preço do encadernador — bróchura, folheto.

† Brochurer, *v. a. iron.* (brochuré) brochurar (escrever brochuras).

† Brochurier, *s. m.* e *adj.* (brochurié) (brochureiro o que escreve brochuras).

† Brocken, *s. m.* especie de granito.

Brocolis, *s. m.* (brokolî) brocoli, broccolos (sorte de couve italiana) — grelozinho (de couve).

Brocotte, *s. f.* parte cascosa e butiracea (no soro).

Brodequin, *s. m.* (brodekên) borzeguim, cothurno — (*pl.*) tortura, tractos — meiaszinhas (per beixo das botas).

(Chausser le *brodequin*, compor uma tragedia, ou fallar em estylo tragico, empolado (*iron.*).

Broder, *v. a. — dé. e, part.* (brodê) bordar, recamar — metter franja — florear — (*fig. fam.*) embellecer, ornar—ampliar—(*de chapel.*) coser (a borda d'um chapeo), acairelar.

(*Broder* bien un conte, adornar, enfeitar bem um conto.

Broderie, *s. f.* (broderî) bordado, bordadura, bôrdaria, recamadura — (*fig.*) enfeite, ornato (em discurso, canto, etc.) — (*de jard.*) compartimento (de buxo, etc.) — (*pl. mus.*) notas addidas (executan-as rapidamente).

Brodeur, se, *s.* bordador, a, recamador, a.

† Brodie, *s. f. bot.* (brodî) planta da familia dos narcissos (em a Nova-Hollanda).

Brodoir, *s. m.* (brodoár) canudo, carrinho, furo, roquinha (de bordador).

Brogues, *s. m. pl.* (bróghe) calçado escocez.

Broie, *s. f.* (broá) gramadeira (bate o linho) — (*de bras.*) festão (no escudo).

Broiement ou Broiment, *s. m.* (broamân) esbroamento, moedura, pizamento — pulverisação, trituração.

* Broil, *s. m.* espinhal, matta — ramo-de-arvore).

* Broillot, *s. m.* bosquezinho — espinhalzinho.

† Bromatologie, *s. f. med.* bromatologia (tractado dos alimentos).

† Bromatologique, *adj.* 2 *gen.* bromatologico, a (relativo, a á bromatologia).

Brome ou Drone, *V.* Bromos.

† Bromêliacées, *s. f. pl. bot.* ananazes.

† Bromélie, *V.* Ananas.

† Bromeloïdes, *s. f. pl.* plantas (de que o ananaz é parte).

† Bromate, *s. m.* sal (d'este nome).

Bromien, *s. m.* bromio (epitheto de Baccho).

† Bromide ou Bromite, *s. m. chym.* principio activo (extrahido do acido bromico).

† Bromique, *adj.* 2 *gen.* bromico (acido).

Bromographie, *s. f. med. des.* bromographia (descripção dos alimentos solidos).

† Bromographique, *adj.* 2 *gen.* bromographico, a (concernente á bromographia).

Bromos, *s. m. bot.* especie de grama (herva)

† Bromure, *s. m.* combinação d'um extracto de grama com um corpo simples combustivel.

Bronchade, *s. f.* embicada, topada, tropeção, tropeço, tropicadela (do cavallo).

Bronchement, *s. m.* (bronchemân) topada, tropeção, tropeço, tropico.

Broncher, *v. n.* (bronchê) embicar, tropeçar, tropicar (o cavallo, etc.) — (*fig.*) faltar — duvidar, hesitar, vacillar.

(Il n'y a si bon cheval qui ne *bronche*, ninguem ha que não esteja sujeito a errar (*prov.*).

Bronches, *s. f. pl. anat.* bronchios (vasos do bofe, que recebem ar).

Bronchial. e, *adj. anat.* bronchial.

† Bronchies, *V.* Branchies.

Bronchique, *adj.* 2 *gen. anat.* bronchico, a.

† Bronchite, *s. f. med.* inflammação dos bronchios.

Bronchocèle, *s. f. med.* bronchocele, papada, papeira, bócio.

Bronchoir, *s. m.* (bronchoár) instrumento (para dobrar pannos).

† Bronchophonie, *s. f.* rouquidão (na voz).

† **Bronchotome**, *s. m. cir.* broncótomo (instrumento para a operação chamada bronchotomia).

Bronchotomie, *s. f. cir.* bronchotomia (incisão da trachea-arteria).

† **Bronchotomique**, *adj.* 2 *gen.* concernente á bronchotomia.

† **Bronte**, *s. f. d'hist. nat.* genero de conchas — insecto.

Brontê ou Bronton, *s. f.* e *m. d'antig.* grande vaso de bronze, no qual, pedras agitadas, imitavam o trovão — (*adj.*) brónteo, tonante, trovejante (Jupiter).

† **Brontêon**, *s. m.* logar onde se collocava a machina imitadora do trovão.

† **Brontias**, *s. m.* sulfureto-de-fero.

Bronze, *s. m.* bronze — cobre-vermelho — cor, figura de bronze — canhão, peça d'artilheria.

(*Cœur de bronze*, coração durissimo (*fig.*).

Bronzé. z, *adj.* tincto, a de negro — bronzado, escodado, a.

Bronzer, *v. a.* — *zé. e, part.* (bronzê) bronzear — tingir de preto.

(*Se* —) *v. r.* tornar-se duro qual o bronze (*fig.*).

† **Bronzite**, *s. m. d'hist. nat.* mineral-amarello, pardo, etc.

† **Broomom**, *s. m. bot.* arvore (seu fructo serve de páo aos Hottentotes).

Broquart, *s. m. d'hist. nat.* (brokár) lebre, ou cerva, corça, gamo, veado (d'um anno).

Broque, *V.* **Brocolis.**

† **Broquedent**, *adj.* dente-curvo.

† **Broquelines**, *s. f. pl.* pontas (dos rolos-de-tabaco) — mólho (de folhas-de-tabaco).

† **Broquer**, *v. a.* — *qué. e, part. de pesc.* (brokê) enfiar o peixinho no anzol (para servir de isca).

Broquette, *s. f. dim.* (brokéte) brocha, brochinha, preguinho.

Broquetteur, *s. m. rust.* abertura, buraco, furo (na dianteira do tonel).

† **Bros**, *s. m. de papel.* corpo estranho (entre folhas pegadas).

† **Brosimon**, *s. m. bot.* planta (da familia das urtigas).

† **Brosme**, *s. m. d'hist. nat.* peixe-jugular.

Brossailles, *V.* **Broussailles.**

Brosse, *s. f.* (bróce) escova — brocha, brössa, pincel — (*pl.*) monho de pello (na cauna das pernas dos animaes montesinos).

† **Brossé**, *s. m. bot.* especie de urze, ou tojo.

† **Brossée**, *s. f. bot.* arbustinho (de San' Domingos).

Brosser, *v. a.* — *sé. e, part.* (brocé) escovar, bröesar, limpar — (*v. n. de caç.*) correr (pelos bosques).

† **Brosserie**, *s. f.* (brocerí) fabrica d'escovas — commercio do escoveiro.

Brossier, (brocié) o que faz, ou vende escovas — (*f. bot.*) grama-digital (herva).

Brossure, *s. f.* côr dada ás pelles (co'a escova).

† **Broswellie dentelée**, *s. f. bot.* planta india (dá o vero incenso).

† **Brotère**, *s. f. bot.* planta (da Nova-Hespanha).

Brou ou Brout, *s. m.* casca verde (das nozes, etc.)

Brouailles, *s. f. pl.* (bruálhe) intestinos, tripas (de aves, ou peixes).

Broualle, *s. f. bot.* planta-escrofularia.

Brouas, *s. m.* cerração, nevoeiro.

† **Broucoulécas**, *s. m.* ente-chimerico. *V.* **Vampire.**

Brouée, *s. f.* (bruê) aguaçeiro, chuveiro — borraceiro — geada — orvalho — neblina, nevoa, nevoeiro.

Brouet, *s. m.* (bruê) caldo (com leite, açucar etc.) — (*popul.*) chanfana, mau-guisado.

(*Brouet* d'andouille, nada (*des.*).

Brouette, *s. f.* (bruéte) carrinho-de-mão — carretinha, carro com duas rodas (puxado per um homem).

Brouetter, *v. a.* — *té. e, part.* (bruétê) acarretar, conduzir, levar, transportar (em carreta, carrinho, etc.)

Brouetteur, *s. m.* (bruetêur) o que puxa pelo carrinho, etc. (onde vão pessoas).

Brouettier, *s. m.* (bruetié) o que transporta terra, entulho, etc. (em carrinho de uma so roda).

Brougnée, *s. f. de pesc.* nassa-comprida.

Brouhaha, *s. m. fam.* (bruáá) acclamação, vivas — alarido, vozeria — assoada.

(Il se fit un grand *brouhaha*, houve grande applauso.

† **Brouï ou Brouhi**, *s. m.* canudo (para soprar o esmalte).

Brouï. e, *adj.* (bruí) crestado, queimado (renovo das arvores, etc.)

Brouillamini, *s. m.* (brulhaminí) embrulhada, enredo — desconcerto, desordem — confusão, escuridade — embaraço — (*d'alv.*) emplastro de bolo-armenio (para cavallo).

Brouillard, *s. m.* (brulhár) cerração, nevoa, nevoeiro — borrador, borrão, rascunho — diario, registo — (*fig.*) confusão, obscuridade (no discurso) — (*med.*) escurecimento (na vista).

(Papier *brouillard*, papel-pardo, passento.

Brouille, *s. f. popul.* (brúlhe) agastamento — desavença, pendencia — bulha — discordia, dissensão — desacordo, desharmonia, desunião.

Brouillé. e, *adj.* (brulhé) confundido, embrulhado, misturado, a.

(Fleur *brouillée*, flor manchada.

† **Brouille-blanche**, *s. f. bot.* rainunculo-aquatico.

Brouillement, *s. m.* (brulhemân) baralhada, confusão — enredo — comistão, mistura — desordem, discordia, dissensão.

Brouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (brulhé) confundir, embrulhar, misturar — embaraçar, enredar — mecher — descompor, desconcertar, desordenar — desacordar, malquistar.

(*Brouiller* un cheval conduzir guiar mal

um cavallo : *brouiller* des œufs, mexer ovos : *brouiller* du papier, borrar papel, etc.

(*Se* —) *v. r.* confundir-se, perder o fio do discurso, embaraçar-se — desavir-se, quebrar (com alguem).

(*Le ciel se brouille*, o ceo cobre-se, embrusca-se, enche-se de nuvens.

Brouillerie, *s. f.* (bruliherí) discordia, dissensão — contenda, desavença, disputa, querela — litigio — desunião, divisão, inimizade — descontentamento — confusão, desordem — briga, rixa — (*pl.*) differenças.

Brouillis, *s m.* confusão, desordem.

Brouillon, ne, *adj.* e *s.* (brulhôn, ne) perturbador, turbador, a — sedicioso, turbulento, a — pendencioso, rixador, a — atarantado, a — (*s. m.*) borrão, minuta, rascunho — borrador, livro-de-lembrança.

† **Brouillonner**, *v. a.* — *né. e, part. fam.* (brulhoné) rebuscar (o papel).

Brouine, *V.* Bruine.

Brouir, *v. a.* — *i. e, part.* (bruír) crestar, queimar (as plantas) — (*v. n.*) ser crestado, a da geada, ou de vento frio (fructo, seara, etc.)

† **Brouisser**, *v. n.* (bruicé) queimar o sol (as plantas).

Brouissure, *s. f.* (bruissúre) cresta, damno, queima das plantas (pela geada, ou vento).

† **Broune**, *s. m. bot.* arbusto-leguminoso.

† **Brounisme**, *s. m.* seita de Brown (medico) — suas opiniões.

Broussailler, *v. a. de jard.* (bruçalhé) guarnecer, tapar (com espinhal).

Broussailles, *s. f. pl.* (bruçálhe) abrolhos, espinhos, tojos — brenhas.

† **Broussaisisme**, *s. m.* methodo de Broussais (medico francez).

† **Broussaisiste**, *s. m.* sequaz da doctrina de Broussais.

† **Brousser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (brucé) caçar (a través os bosques).

Brousin d'érable, *s. m.* excrescencia, que nasce no bordo (arvore).

† **Broussonnetie**, *s. f* amoreira (para fazer papel)

Brout, *s.m.* (brú) abrolhos, pimpolhos (rebentam na primavera) — casca (de nozes verdes).

Broutant, e, *adj.* pastante (animal, etc.)

† **Brout-de-noix**, *s. m.* (brú-de-noá) liquor (faz-se da casca verde das nozes).

Brouter, *v. a.* — *té. e, part.* (bruté) comer, pascer, pastar, roer (a herva, ou a folha das arvores) — quebrar, romper (as pontas dos ramos) — saltinhar (fallando do cepilho).

Broutilles, *s. f. pl.* (brutilhe) raminhos, tronquinhos seccos — (*fig. fam.*) bagatellas, nadas, ninharias.

† **Brown-stout**, *s. m.* cerveja ingleza.

† **Brownère**, *s. f. pl. bot.* genero de leguminosas.

Broye, *s. f.* (broá) espadeia — (*de bras*) festão (do escudo).

Broyement, *s. m.* (broaimân) moedura, pizadura — (*de bras.*) festão.

Broyé, e, *adj.* (broaié) moído, pizado triturado, a.

Broyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (broaié) contundir, machucar, moer, pilar, pizar, triturar — macerar.

Broyeur, *s. m.* (broaiéur) o que moe — moedor, pizador.

Broyon, *s. m.* (broaiôn) moleta, palheta (moer tinctas) — moedeira — armadilha (apanhar animaes).

Bru, *s. f.* (brú) nora (mulher do filho).

Bruant, *V.* Bréant.

Bruantin, *s. m. d'hist. nat.* (bruantên) especie de verdelhão (passaro).

† **Brubru**, *s. m. d'hist. nat.* pêga-anã africana.

† **Bruc**, *s. m. bot.* urze (para vassouras).

† **Brucé**, *s. m. bot.* arbusto d'Abyssinia (antidyssenterico).

† **Brucée**, *s. f. bot.* planta (da familia de terebinthaceas).

Brucelles, *s. f. pl.* pinçazinhas ligeiras e elasticas.

† **Bruches**, *s. m. pl. d'hist. nat.* coleopteros granivoros.

† **Brucia**, *s. m. bot.* genero de plantas.

† **Brucine**, *s. f. chym.* base alcalina etc.

† **Brucique**, *adj. 2 gen. chym.* substancia acida.

Brucolaque, *s. m.* cadaver de um excommungado (entre os Gregos modernos)—duende (fal

† **Bructères**, *s. m. pl.* povo allemão da Frisa oriental).

Bruée, *s. f.* evaporação da humidade da massa do pão.

Bruée, *V.* Buée.

† **Brueme-d'auffe** *s. m. naut.* corda (guarnece a véla do navio).

Brugnon ou **Brignon**, *s. m. de jard.* (bronhôn, brinhôn) pêcego vermelho (não largo caroço) — especie de abrunho.

Bruine, *s. f. de pesc.* corda (guarnece a cabeça da rede).

Bruine, *s. f.* chuvisco, geada, neblina.

Bruiné, e, *adj.* crestado, queimado, a geada (trigo, seara).

Bruiner, *v. a.* e *impes.* — *né. e, part.* (bruiné) chuviscar, gear neblinar, nevar.

Bruir, *v. a.* — *ui. e, part.* (bruír) penetrar um estofo de vapor (para abrandal-o).

Bruire, *v. n.* (bruíre) murmurar, retumbar, rugir, susurrar, zunir.

Bruisiner, *v. a.* — *né. e, part.* (bruizi) moer em grosso o grão germinado (para cerve

Bruissement, *s. m.* (bruicemân) estrepito, estrondo, fragor, fremito, murmurio, ruído, susurro confuso (das vagas, etc.)

Bruit, *s. m.* (brui) estrepito, estridor, estrondo, fracasso, fragor, ruido — murmurio, som, susurro — zumbido — soido, zunido (da bala, etc.) — (*fig.*) boato, noticia, nova, voz, credito, estimação, nome, nomeada, reputação — (*fam.*) bulha, rixa — alvoroço motim, multo.

Se répandre le bruit, lavrar a fama : prêter l'oreille à quelque *bruit*, estar á lerta do mais leve rumor : se rompre le *bruit*, correr vozes : répandre le *bruit*, dar boato : s'émouvoir au *bruit*, estremecer ao rumor : faire du *bruit*, grangear nome : semer un *bruit*, espalhar um boato : faire beaucoup de *bruit*, fazer-se famigerado : à grand *bruit*, com fasto, ostentação : à petit *bruit*, sem ruido, suavemente : point de *bruit*, caluda, não haja motim : faire beau *bruit*, encolerisar-se, rosnar : semer des faux *bruits*, semear falsas noticias.

Brûlable, *adj.* 2 *gen.* que merece ser queimado (livro, etc.)

Brûlant, e, *adj.* (brulân, te) abrasante, adusto, ardente caloroso, quente — abrasado, a — (*fig.*) ancioso, a — animado, vivo, a.

(Habiter les déserts *brûlans*, morar em torridos desertos.

Brûlé, *s. m.* chamusco.

Brûlé, e, *adj.* queimado, a.

Brûlée, *s. f. d'hist. nat.* concha, marisco (do mar).

Brûlement, *s. m.* (brulemân) abrasamento, combustão, incendio, queima.

Brûle-queue, *s. m.* (brûle-kêu) ferro-quente (applica-se sobre a cauda cortada do cavallo).

Brûler, *v. a.* — *lé. e, part.* (brulé) abrasar, incendiar, queimar — correr (sem deter-se) — (*v. n.*) arder, inflammar-se — ter grande calor, ancia, etc. — (*fig.*) abrasar-se (do desejo)—morrer (de vontade).

(*Brûler* à petit feu, esperar com impaciencia : à *brûle* pourpoint, á queima-roupa (*adv.*).

(*Se* —) *v. r.* consumir-se (pelo fogo).

† Brûlerie, *s. f.* (brulerí) casa (de fabricar agua-ardente) — queima.

Brûleur, *s. m.* (brulêur) abrasador, incendiario, queimador.

Brûlot, (brulô brulote, navio-de-fogo—cousa apimentada, salgadissima — (*fig. fam.*) homem ardente, inquieto, sedicioso — brunidor (de vidros) — (*d'antig.*) balista (machina de guerra).

† Brûlotier, *s. m.* (brulotiê) marujo (dirige um brulote, para abrasar navio inimigo, etc.)

Brûlure, *s. f.* abrasamento, adustão — queimadela, queimadura — crestadura.

Brumaire, *s. m.* (brumére) brumario (segundo mez do calendario republicano francez).

Brumal, e, *adj.* brumal, hinvernoso, a.

Brumales ou Brumalies, *s. f. pl.* festas em honra de Baccho (durando o hinverno).

† Brumazar, *s. m. d'hist. nat.* subetancia mineral, unctuosa, volatil, etc.

Brume, *s. f. mar.* cerração, neblina, nevoa, nevoeiro (do mar).

Brumée, *adj. f. de pesc.* coberto de po pardo (bacalhau).

† Brunet, *V.* Lignette.

Brumeux, se, *adj.* (brumêu, ze) brusco, cerrado, nebuloso, nublado (ceo, etc.)

Brun, e, *adj.* (brûn, e) escuro, fusco, moreno, pardo, tostado, trigueiro, a — (*fig.*) melancolico, sombrio, a.

(Il fait *brun*, está o tempo coberto de nuvens; bai *brun*, alazão-tostado, ou baio-escuro (cavallo).

Brun, *s. m.* côr-escura, pardo.

Brunâtre, *adj.* 2 *gen.* amorenado, atrigueirado, a.

Brune, *s. f.* bocca da noite, crepusculo da tarde, fusco-e-fusco — mulher trigueira.

(Sur la *brune*, ao anoitecer, ao cair da noite, á noitinha (*adv.*).

Brune-et-blanche, *s. f. d'hist. nat.* tentilhão (da America septentrional).

Brunelle, *s. f. bot.* brunella (planta-vulneraria) — herva-ferrea.

Brunellier, *s. m. bot.* brunellia (planta).

Brunet, te, *adj.* e *s.* (bruné, te) moreninho, trigueirinho, a — (*s. m. d'hist. nat.*) passaro similhante ao tordo — (*s. f.*) cantiga amorosa, e sua musica — cylindro (imitando brocado de ouro) — especie de narceja (ave) — concha-branca, etc.

Brunettiana, *s. f.* collecção de facecias, agudezas, etc. de Brunet.

Brun-fourcat, *s. m.* certa uva franceza.

Bruni, *s. m. d'ouriv.* parte polida e brilhante.

Brunir, *v. a.* — *ni. e, part.* (brunír) alizar, brûnir, polir — fazer escuro, pardo, moreno — tisnar — atrigueirar — (*v. n.*) negrejar, fazer-se escuro, pardinho.

Brunis, *s. m.* (brunî) brunidor — côr brilhante (de metal brunido).

Brunissage, *s. m.* (brumiçáje) brunidura, polimento.

Brunisseur, se, *s.* brunidor, polidor, a.

Brunissoir, *s. m.* (brumiçoár) brunidor (instrumento).

Brunissure, *s. f.* (brumiçúre) brunido, brûnidura, polimento — fórma dada a estofos (para adoçar-lhe, e brunir-lhe as tinctas) — (*de caç.*) lustre (dos cornos do veado).

Brunnicke, *s. f. bot.* planta-polygonea.

Brunnichies, *s. f. pl.* genero de azedas.

Brunoir, *s. m.* ave similhante ao tordo.

Brun-rouge, *s. m. d'hist. nat.* oxido de ferro-amarello.

Brunsfels, *s. m. bot.* arvore (das Antilhas).

Brusc ou Brusk, *s. m. bot.* murta-brava.

Bruscambille, *s. m.* especie de jogo-de-cartas.

Brusque, *adj.* 2 *gen.* (brûske) ardente, arrebatado, precipitado, prompto, a — aspero, rigido, rude — descortez, incivil — brusco, desabrido, intractavel — brutal.

† Brusquembille, *V.* Bruscambille.

Brusquement, *adv.* (bruskeman) ardente, arrebatada, aspera, brûsca, fogosa, incivil, precipitada, rigidamente.

Brusquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (bruské) insultar, maltractar, offender (alguem) — obrar (com precipitação) — atacar de repente (uma praça, etc.) — acabar promptamente (um negocio, etc.) — (*naut.*) escaldar um navio (para querenal-o).

Brusquerie, *s. f.* (bruskerí) descortezia, grec-

seria incivilidade — aspereza — insulto — desaforo, petulancia — ardencia, arrebatamento, precipitação — mau-acolho.

Br' SQUET, *s. m.* (br*u*ské) insolencia, insulto — descortezia, modo incivil.

À brusquin *brusquet*, quem mal falla, peior ouve (*prov.*)

† Brusquiaire, *s. m.* (br*u*skiére) namorador (de raparigas, etc.)

† Brussolles, *s. f. pl.* manjares (imitam guisados, etc.)

Brut. e, *adj.* (br*u*, te) aspero, a — bronco, brüto, grosseiro, a — feroz, selvajem — (*fig.*) não-limado, tosco (escripto, etc.) — (*f. comm.*) pesada com sua tara (fazenda, etc.)

† Bruta, *s. m. bot.* arvore (similha o cypreste).

Brutal. e, (br*u*tál) brutal, selvajem — animal, bestial — ferino, fero, a — grosseiro, a — impertinente — arrebatado, a — (*s. m.*) homem rustico, etc.

Brutalement, *adv.* (br*u*taleman) bestial, brütal, ferina, feroz, grosseiramente.

Brutaliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (br*u*talizé) brutalisar, maltractar, ultrajar (alguem) — dizer villanias.

Brutalité, *s. f.* bestialidade, brütalidade — ferocidade — excesso — grosseria, rusticidade — aspereza, dureza.

Bruta manna, *s. f.* pêra (assim chamada).

Brute, *s. f.* alimaria, animal, besta, brüto — (*fig.*) homem sem juizo e razão.

Brute-bonne, *s. f.* sorte de pêra.

† Brutiens ou Brutiaires, *s. m. pl.* antiguos povos calabrezes.

Brutier, *s. m. d'hist. nat.* butio (ave-de-rapina).

* Brutification, *s. f.* (br*u*tificaciôn) brutificação — estado das bêstas.

* Brutifié. e, *adj.* abrutado, brütificado, a.

* Brutifier, *v. n.* — *fié. e, part.* abrutar, brütificar, fazer bêsta.

† Brut-ingénu, *s. m.* diamante polido naturalmente.

† Brutolés, *s. m. pl.* remedios obtidos per meio da maceração de certas substancias na cerveja.

† Bruxanelli, *s. m. bot.* arvore india.

† Bruxelles, *s. f. pl.* rendas melhores e mais caras.

† Bruxellois. e, *adj.* que é de, ou se faz em Bruxellas — (*s.*) Bruxellez, za.

† Bruya, *s. f. d'hist. nat.* pêga-aná (de Madagascar).

† Bruyamment, *adv.* (bruiaman) estrondosa, ruidosamente.

Bruyant. e, *adj.* (br*u*iân, te) estridente, estrondoso, fragoso, ruidoso, a

(Un homme *bruyant*, homem, que faz grande figura, ou dá muito que fallar de si: rue *bruyante*, rua de muita bulha, ou mui frequentada.

Bruyère, *s. f.* (br*u*iére) esteva, tojo, urze — charneca, maninho, matta, tojal — lã allemã.

† Bruyèreux, se, *adj. des.* ma joso, a.

† Bry ou Bryé, *s. m.* e *f.* gener

† Bryon, *V.* Brion.

† Bryone, *s. f. bot.* cucurbita

† Bryophyle, *s. f. bot.* planta (d

† Bryopsis, *s. f. bot.* planta do M

† Bua ou Buas, *s. m.* termo de q crianças para pedirem de beber — meninos, ou meninas.

† Buabin, *s. m. myth.* idolo (protege os edificios).

Buade, *s. f.* freio de caimba (com

Buanderie, *s. f.* (b*u*anderí) casa lavanderia.

Buandier, ère, *s.* (buandiê, ére) l — o, a que faz a primeira barrela teias) — curadeiro, a.

† Buanthropie, *s. f.* monomania guem julgue ser transformado em b

† Buanthropique, *adj.* 2 *gen.* re buanthropia.

Bubale, *s. m. d'hist. nat.* bub de Barbaria).

† Bubbate, *s. f.* pedra-dura (emb

† Bubbola, *s. m. bot.* agarico-alt

Bube, *s. f.* boba, borbulha, bost zinho, inchaço, pustula.

Bubéties, *s. f. pl.* antiguas festa

† Buberon, *V.* Biberon.

† Bubo, *s. m. d'hist. nat.* a (nocturna).

Bubon, *s. m.* bubão, encordio, fru tumor maligno (das verilhas, ou sova planta-umbellifera.

† Bubona ou Bubone, *s. f. myth* mana (protegia os bois, etc.)

Bubonecéle, *s. m. med.* bubon da verilha, hernia, ou quebradura

† Bubonocose, *s. f. cir.* tumor (n

† Bubonerexie, *s. f. cir.* hernia

† Bucail, *s. m.* trigo-mourisco.

† Bucanéphylle, *adj.* 2 *gen. bot* de trombeta (folha).

† Bucardes, *s. f. pl. d'hist. na* testaceas-bivalves.

† Bucardie, *s. f.* pedra-preciosa (ração-de-boi).

† Bucardite, *s. f. d'hist. nat.* c

† Bucardier, *s. m.* o animal da

Buccal. e, *adj. f. anat.* boccal, á bocca (arteria, glandula).

† Buccelaton, *s. m.* remedio pu fórma de pão).

Buccellaire, *s. m. d'antig.* (b*u*kce dos imperadores gregos — pãozinh (da tropa) — cliente (de um grande).

Buccellation, *s. f. chym.* divisã dos grandes).

Bucchante, *s. f. bot.* planta co arredores de Montpelher) conysa.

Buccin, *s. m.* (b*u*kcen) buzio, co zina, trompa (maritima).

Buccinateur, *s. m. anat.* buzina

os dous queixos) — (*d'antig.*) o buzi- trombeteiro.

IE, *s. f. des.* buzina, trombeta.

NIER, *s. m.* animal do buzio.

NITES, *s. f. pl. d'hist. nat.* buzios-

-MARIN ou BOURET, *s.m.* instrumento-

TE, *s. f. d'hist. nat.* buzio-fossil.

s. m. bot. especie de diosma (planta) musculo-buzinatorio.

ABIAL. E, *adj. anat.* concernente ás ibios.

ATE, *s. m.* uva (vindima-se depois da

-PHARYNGIEN, NE, *adj. anat.* pertenecra, e ao pharynx.

LE, *s. f. anat.* parte-carnosa (sob a

s. f. barriquinha.

LATION, *s. f. cir.* (*bu*celaciôn) modo sangue (d'uma arteria, etc.)

AURE, *s. m.* (*bu*cantore) galeão (do Veneza) — (*myth.*) centauro (tinha o oi, ou touro).

TE, *s. m. d'hist. nat.* insecto-dip-

ALE, *s. m.* bucephalo (cavallo d'Alexan- vallo-d'estado — (*iron.*) rossim — bor- (*adj.*) com cabeça similhante á de boi.

ANTE, *V.* BUCCHANTE.

s. f. acha (de lenha) — (*fig fam.*) as- stupido, nescio, tolo — (*de jard.*) pe, ranjeira (sem cabeça)— (*mus.*) instru- cordas — medida — grossa barra fer- barcaçaõzinha (de pescar) — prancha).

, *s. m.* (*bu*chê) fogueira, pyra — casa, de lenha) — monte d'achas, etc. (em tiguos queimavam os mortos).

un *bûcher*, levantar uma fogueira.

, *v. a.* — *ché. e, part.* (*bu*chê) cor- , rachar lenha — (*popul.*) cortar em - pôr o falcão, etc. sobre uma vara.

IEN, *s. m.* gladiador (combatia á roda ras onde ardiam corpos mortos).

ON, *s. m.* (*bu*cherôn) lenhador, le- natteiro.

TE, *s. f.* (*bu*chéte) achinha — lenha- minhos.

LLES, *s. m. pl.* (*bu*chîle) pedacinhos (proveem dos canhôes, etc. quando os

IÈRE, *s. f. bot.* planta-rhinanthacea.

LZITE, *s.m.* mineral (assim chamado).

OT ou BUHOT, *s. m.* dão este nome ás s (em Picardia).

CHE, *s. m.* panno (de Provença).

BEAN, *s.m. bot.* trevo-aquatico (planta).

LIASME, *s. m.* antigua cantilena grega, da flauta, que a acompanhava.

LIASTE, *s. m.* pastor (que cantava o me).

QUE, *adj.* 2 *gen.* (bukolike) bucolico, , rustico, a — (*s. f.*) bucolica, egloga, pastoril — (*pl. fam.*) montão de cousas (pouco importantes).

† BUCRANE, *s. m. d'antig.* elmo (imitava uma cabeça de boi com carne, ou sem ella).

† BUDDU, *s. m. myth.* idolo gigantesco (na ilha de Ceilão).

† BUDGET, *s. m. ingl.* (*bu*djé) budget (orçamento da receita, e despesa publica).

† BUDGROOKEN, *s. m.* moedinha d'estanho (circulla em Bombay).

† BUDLÉIA, *s. m. bot.* arbusto (da familia das escrofularias).

† BUDYTE, *s. f. d'hist. nat.* especie de arveloa (ave).

† * BUFE, *s. f.* barrela, lixivia.

† BUÈNE, *s. f.* arbusto (do Panamá).

BUER, *v. a.* — *é. e, part. des.* embarrelar (fazer, ou metter na barrela).

† BUERIE, *V.* BUANDERIE.

† BUFFARD, *s. m.* nome de uma vasilha (no Anjou, e Poitou).

* BUFFE, *s. f.* bofetada, bofetão.

BUFFET, *s. m.* (bufé) aparador, bûfete, credencia — baixella — armario, guarda-louça — repuxo (em uma grutta).

(*Buffet* d'orgues, caixa d'orgão, orgãozinho.

BUFFETER, *v. a.* — *té. e, part.* (*bu*fetê) furar uma pipa com verruma (para furtar-lhe vinho) — beber (ao tonel) — (*des.*) bater, maltractar (alguem) — (*de falc.*) dar na cabeça, ou tocal-a.

BUFFETERIE, *V.* BUFFLETERIE.

BUFFETEUR, *s. m.* carreteiro, que bebe do tonel (no caminho).

BUFFETIER, *s. m. des.* papa-jantares, parasito.

BUFFETIN, *V.* BUFFLETIN.

BUFFLE, *s. m.* (*bu*fle) bufalo—pelle de bufalo, ou d'anta — gibão, sobretudo (de pelle de bufalo) — camurça — (*fig.*) homem estupido, pateta — banda de pelle collada (para polir).

(Se laisser mener par le nez comme un *buffle*, deixar-se enganar por sua simplicidade.

BUFFLETERIE, *s. f.* (*bu*fletert) fornecimento militar (feito de pelle de bufalo, ou de couro).

BUFFLETIN, *s. m.* (*bu*fletên) bufalozinho — sua pelle cortida — collete (d'anta).

BUFFLONNE, *s. f.* bufala.

BUFFOLT, *s. m. d'hist nat.* peixe (assim dicto).

BUFFONE, *s. f. bot.* especie de morugem (planta).

BUFFONIE, *s. f. bot.* planta-caryophyllea.

BUFFONITE, *s. f. d'hist. nat.* dente-fossil (de peixe — sorte de petrificação.

* BUFLE, *s. m* folle.

BUGADIERE, *s. f.* cuba de pedra e cal (para fazer sabão).

BUGALET, *s. m. mar.* embarcaçãozinha coberta (allivia a carga aos navios).

† BUGÉE, *s. f. d'hist. nat.* macaca india.

† BUGIA, *s. f.* raiz (dá tincta-amarella).

BUGLE, *s. f. bot.* ajuga, lingua-de-boi (planta vulneraria) — (*s. m.*) * boi, animal.

Brasque ou **Brasse**, *s. f. de fund.* argamassa de barro e carvão (fortifica, e guarnece o interior dos fornos).

† **Brasquer**, *v. a. de fund.* untar de argamassa (a superficie dos cadinhos).

Brassade, *s. f. de pesc.* rede (com grandes malhas).

Brassage, *s. m.* braçagem (direito do senhor, pelo fabrico da moeda) — paga (a moedeiros) — * fórma (dada aos metaes).

Brassard, *s. m.* (braçár) braçal (armadura)— serra (com que trabalham duas pessoas) — couro, etc. (cobre o braço do que joga ao balão).

† **Brassavole**, *s. f. bot.* planta-orchidéa.

Brasse, *s. f.* (bráce) braça — medida (da profundez da agua).

(Pain de *brasse*, pão de 20 ou, 25 arrateis.

Brassée, *s. f.* (bracé) braçada, braçado.

Brassiage, *s. f. naut.* parte visinha (ao meio das vergas).

† **Brassèier**, *v. a. naut.* manobrar (co' as cordas).

Brasser, *v. a. — sé. e, part.* (bracé) misturar, remexer (á força de braços) — (*fig.*) conluiar, conspirar, machinar, urdir occultamente (traição, etc.)

Brasser de la bière, fazer cerveja; *brasser* les vergues, cruzar as vergas (*naut.*)

Brasserie, *s. f.* (bracerí) fabrica de cervaja — arte de a fazer.

Brasset, *s. m.* canal (em tôrno aos arrabaldes da cidade Maux).

Brasseur, **se**, *s.* (bracéur, ze) fabricante de cerveja — mulher (do mesmo).

† **Brasseyage**, *s. m. naut.* effeito de ser braceado (pelo caminho mais breve).

† **Brassiage**, *s. m. anat.* (braciáje) medição (pela braça) — * numero de braças (que tem a fundura do mar).

† **Brassicaires**, *s.m. pl. d'hist. nat.* lagartas (nutrem-se de couve).

Brassicourt, *s. m.* (bracikúr) cavallo co'as pernas arqueadas (naturalmente).

† **Brassie**, *s. m. bot.* planta (da Jamaica).

Brassières, *s. f. pl.* (bracière) almilha, camisa, camisola, roupinhas (de dormir) — colletinho (para crianças).

(Être en *brassières*, estar constrangido, violento: mettre quelqu'un en *brassières*, ter alguem consternado, e não liberto.

Brassin, *s. m.* (bracéu) caldeira, tina (de fazer cerveja) — cerveja (que ella contem) — porção de cerveja (feita cada vez).

Brassoir, *s. m. de moed.* (braçoár) colhér de barro, ou ferro (mexe o metal derretido).

† **Brassour**, *s. m.* canalzinho (de salina).

Brasure, *s. f.* logar onde duas peças metallicas estão unidas.

Brathite ou **Sabinite**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (representa as folhas da sabina).

† **Bratis**, *s. m. bot.* arbusto americano.

† **Bratys**, *s m bot.* zimbro indico.

† **Braulet**, *s m. bot.* ructo da acacia (unha-de gato).

† **Braults**, *s. m. pl.* teias-riscada (das Indias).

† **Braunée**, *s. m. bot.* arvore india.

† **Braunfisch**, *s. m.* nome do golfinho (em Allemanha).

† **Braun-spath**, *s. m. d'hist. nat.* espatho côr de perola — variedade da mina de ferro.

† **Brauronie**, *adj. f. myth.* de Diana brauronia (sobrenome).

† **Brauronies**, *s. f. pl.* festas gregas de cinco em cinco annos (á honra de Diana).

Bravache, *s. m.* fanfarrão, patanata — valentão (presumido) — devoramontes — ralhador.

Bravacherie, *s. f.* ameaço, bravata, fanfarronada, jactancia (frivola).

Bravade, *s. f.* ameaço, brávata — basofia, fanfarice, parola, pataratice, ralho (de valente).

Brave, *adj 2 gen. s.* e *m.* animoso, atrevido, brávo, intrepido, resoluto, valoroso — ralhardo — honesto, honrado — habil — egregio, insigne, magnifico — (*fam.*) bem-vestido, galan — (*s. m. iron.*) assassino— brigão, espadachim — homem-valente — militar-esforçado,

(Faire le *brave*, affectar de valoroso; mon *brave*, meu amado, meu querido.)

Bravement, *adv.* (braveman) animosa, brava, esforçada, forte, intrepida, valente, valorosamente — (*fam.*) astuta, déstra, habil, sagazmente—desembaraçadamente—opportunamente — egregia, insignemente.

Braver, *v. a. — vé. e, part.* (bravé) aromметter, affrontar, arrostar, desafiar, encarar — mofar, zombar — investir — insultar — offender —ameaçar (altivamente).

(*Braver* les dangers, metter-se nos perigos, não os temer.

* **Braverie**, *s. f. fam.* fasto, magnificencia, ostentação (em vestidos) — despesa (nos mesmos) — casquilharia.

† **Bravium**, *s. m.* premio do vencedor (nos jogos publicos (dos antiguos romanos).

Bravo, *adv. ital.* bravo, muito bem, perfeitamente — (*s. m. pl.*) bravos, vivas.

Bravoure, *s. f.* (bravúre) bravura — animo, corajem, intrepidez — valor, valentia — alento, brio — esforço, fortaleza — desembaraço, galhardia — magnanimidade—(*pl.*) acções briosas, gentilezas, proezas.

(Air de *bravoure*, ar, mostra de bravura.

† **Brave**, *s. f.* (bré) machina (prepara o linho, etc.)

Braver, *v. a. — yé. e, part.* (breié) brear, untar de breu — (*s. m.*) bragueiro, funda (de quebrados) — artifice (de fundas) — badalo (do sino) — cinta de couro (sustem o estandarte, a bandeira, etc.) — cordame (para alçar) — parte posterior do falcão.

† **Braves**, *s. f. pl. des.* cusiros — rodilhas.

Brayette, *s. f.* (braiéte) abertura (do calção) braguilha.

† **Brayeur**, *s. m.* trabalhador (ata, e suspende as pedras nos apparelhos).

Brayeux, **se**, *adj.* cheio de lama, enlameado, lamacento, lodoso, a.

† Bravon, *s. m.* armadilha (para animaes fedorentos).

Brâane, *s. f.* teia de linho (da Normandia).

Brâant, *s.m. d'hist. nat*, verdelhão (passaro).

Brâanin, *V.* Brâanin.

Brâanage, *s.m.* tributo (pagan-o das ovelhas).

Brebiette, *s. f.* ovelhinha.

Brebis, *s. f.* (brebi) borrega, cordeira, ove, ovelha — christão, fiel — (*fig. pl.*) diocesanos, parochianos — cimeiro (do lagar-de-cidra).

(*brebis* galeuse, pessoa nociva á sociedade quanto aos costumes) : qui se fait *brebis* le loup le mange, corre risco quem é nimiamente bom : repas de *brebis*, comida onde se não bebe ; à *brebis* tondue Dieu mesure le vent, Deus proporciona ás nossas forças os trabalhos, que nos manda : *brebis* comptées le loup les mange, não basta contar o dinheiro, convem fechal-o (*prov.*).

Brébéalarque, *adj. 2 gen. vet.* nome das egnas-ganchosas.

Brèche, *s. f.* (bréche) brecha — fenda — ruina — bocca, mossa (em folha de faca) — especie de marmore — (*fig. fam.*) damno, detrimento, prejuizo — offensa.

(Faire une *brèche* à un pâté, aux provisions de bouche, dar um córte, consumir, gastar os mantimentos.

Brèche-dent, *s. 2 gen.* desdentado a (dos dentes dianteiros).

Brechet, *s. m.* (breché) espinhela, ou xifoide — cartilagem (onde fecha o peito per diante).

† Brechite, *s. m. d'hist. nat.* fóssil (imita os alcyones).

Brêchin, *s. m.* (brecén) croque, gancho (de ferro).

Bredaber, *v. n.* fazer motim, ruido (ao ler).

† Bréhe, *s. f.* especie de amarantho.

† Bréhemnèère, *s. m. bot.* arbusto (da America Meridional).

† Bréhes, *s. f. pl.* folhas de plantas, que se comem como espinafres (na Ilha-de-França).

Brehi-breda, *adv. popul.* atabalhoada, precipitadamente.

Bredin, *s. m. de pesc.* (bredén) rede (com malhas-estreitas) — (*pl.*) marisco (para engodo).

Bredindin, *s. m. naut.* (bredendén) guindastinho (ergue pesos).

Bredoir, *v. n.* coser com sovela (couro, correies, etc.)

† Bréhemure, *s. f.* costura (feita com loros de couro)—impossibilidade de abrir a bocca (motiva-a a adherencia contra a natura da parte interna das faces co'as gengivas).

Bredouille, *s. m* (bredúlhe) partida-dobrada (do gamão).

Sortir *bredouille*, sair como entrou.

Bredouillé, e, *adj.* (bredulhé) balbuciado, gaguejado, a — confuso, vergonhoso, a — logrado, a.

Bredouillement, *s. m.* (bredulhemân) balbuciacia, gagueira, gaguiea.

Bredouiller, *v. a.* e *n.* (bredulhé) balbuciar, gaguejar, tartamudear.

(*Bredouiller* un compliment, fazer mal, e grosseiramente um comprimento.

Bredouilleur, se, *s.* (bredulhéur, éuze) balbuciente, gago, tartamudo, tataro, a.

† Brée (la) *s. f.* guarnição ferrea (d'um malho-de-forja).

Bref, *s. m.* breve, bulla, rescripto (do papa) — folhinha-de-reza, kalendario.

Bref, ve, *adj.* (bréfe, éve) breve, curto, a — pequeno, a — baixo, a — (*adv.*) brevemente — em fim — compendiosamente.

(En *bref*, em pouco tempo ; em poucas palavras, summariamente ; parler *bref*, ser expedito na pronuncia ; fallar desembaraçadamente.

Brège, *s. f. de pesc.* especie de tremalho.

† Bregin, *s. m. de pesc.* (brején) rede (de malha-miuda).

† Brégma, *s. m. anat.* moleira, sinciput.

Brêhaigne, *adj. 2 gen.* e *s. f.* (breénhe) esteril, maninho, a — mulher (que não pare).

† Brehême, *s. f. bot.* herva-moura.

† Breher, *v.a. de ferrad.* cravejar (o cavallo).

Brêhis, *s. f. d'hist. nat.* unicornio (de Madagascar).

Brelan, *s. m.* berlão (jogo-de-cartas) — casa-de-jogo.

(Tenir *brelan* chez soi, dar jogo, ou casa-de-jogo.

Brelander, *v. n.* (brelandé) jogar continuamente — frequentar (casas-de-jogo).

Brelandier, ère, *s.* (brelandié, ére) jogador, a de profissão (*injurioso*).

Brelandinier, ère, *s.* bufarinheiro, a.

† Brelée, *s. f.* forragem d'hinverno (para carneiros).

Brelic-breloque, *adv. fam.* (brelík-brelóke) breliques-breloques — desacautelada, desordenada, incauta, inconsiderada, temerariamente.

Brelin, *s. m. d'hist. nat.* (brelén) especie de concha, ou marisco.

Brelle, *s. f.* janga, jangada (para passar rios).

Breloque, *s. f.* (brelóke) dixe — bagatella — parendengues (de relogio) — (*milit.*) rufo do tambor (para destribuição de carne, pão, etc.)

(Petite *breloque*, caixinha portatil (de bufarinheiro).

† Breloquet, *s. m.* (breloké) enfiada, mólho (de dixes).

Breluche, *s. f.* droguete (de linho, e lã).

Brême, *s. f. d'hist. nat.* peixe (d'agua-doce) — sargo (peixe do mar).

† Brenache, *s. f.* buzio, concha.

Brenêche, *s. f.* perada nova.

Breneux, se, *adj.* (brenéu, éuze) borrado, immundo, merdoso, porco, sujo, a.

† Breniquet, *s. m.* bahu (para sémeas).

† Brenne, *s. f.* estofo (fabricam-o em Lyão).

† Brentes, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-coleopteros — * medida de liquidos romana.

† Brentiens, *s. m. pl.* antiguos povos italicos.

Brequin, *s. m.* (brekén) verruminha (de carpinteiro).

Brésicath, *s. m.* certa baeta, ou panno.

Brésil, *s. m. geogr.* Brasil — campeche, pau-brasil.

† **Brésilien, ne**, *s. m.* Brasileiro, a—(*adj.*) do Brasil.

† **Brésillat**, *s. m. bot.* planta (da familia do balsameiro).

Brésiller, *v. a. — lé. e, part.* (brezilhé) tingir (com pau-campeche)—cortar miudo, esmigalhar, esmiuçar — espedaçar — partir, quebrar.

Brésillet, *s. m.* (brezilhé) pau-brasilete.

Brésillot, *s. m. bot.* (brezilhó) arbusto para tincta (cresce em San' Domingos, Guiana, Jamaica, etc.)

† **Breslingue**, *s. m. bot.* especie de morangueiro (planta).

Bresseaux, *s. m. pl. de pesc.* linhas-delgadas (prendem á corda-mestra d'uma rede).

Bressin, *s. m. naut.* (brecén) corda (guinda a verga, ou véla).

Breste, *s. f.* caça aos passarinhos (com visco, e reclamo).

* **Brester**, *v. n.* (bresté) gritar — altercar, contender — ralhar.

† **Bretagne**, *s. f.* (bretânhe) placa (de chaminé) — (*geogr.*) Bretanha (provincia franceza) — (*pl.*) teias (de Bretanha).

Bretailler, *v. n.* (bretalhé) frequentar (salas d'esgrima) — esgrimir — puxar pela espada, tiral a a miudo.

Bretailleur, *s. m.* (bretalhéur) brigão, esgrimidor, espadachim, mata-sette — o que frequenta casas-d'esgrima).

† **Bretania**, *s. f. bot.* paciencia-aquatica (planta).

Brétauder, *v. a. — dé. e, part.* (bretodé) tosar pannos desigualmente—tosquiar mui rente (o cabello) — cortar orelhas (a cavallos).

† **Breté**, *adj.* de cepilho-dentado (ferro).

Bréte, *s. f.* espada-comprida.

* **Brétèche**, *s. f.* fortaleza, praça-d'armas.

Bretelle, *s. f.* (bretéle) correão, loros — alça, corda — (*pl.*) suspensorios (dos calções).

† **Bretellière**, *s.f. de pesc.* certa rede (d'apanhar peixe-lixa).

† **Bretessé. e**, *adj. de bras.* ameiado, crenellado, a alternadamente.

Bretesses, *s. f. pl. de bras.* fileira de ameias (em uma facha, banda, ou pala).

† **Breton, ne**, *s. m.* e *f.* Bretão, oa — (*adj.*) de Bretanha.

Bretonne, *s. f.* capote — (*d'hist. nat.*) especie de tutinegra (ave).

Brette, *s. f. comic.* espada-comprida, espadão — (*bot.*) herva-moura (india).

Brettè. e, cortado, lavrado, a — roçado, a — dentado (instrumento).

Bretteler ou **Bretter**, *v. a. — lé. e, part.* (bretelé, bretê) lavrar, picar, talhar uma pedra (com ferro-dentado) — escodar—(*v. n. des.*) ser brigão, espadachim.

Bretteur, *s. m.* (bretéur) brigão, brigoso, espadachim, rixador.

Bretture, *s.f.* (bretúre) dentes (em martello-de-canteiro, etc.) — dentadura (deixa-a o tello-dentado, em pedra, pau, etc.)

Breuil, *s. m.* (bréulhe) bosque, matta — mouta — tapada — (*pl. naut.*) bridões, gadeiras, estingues — tripas (de peixes).

† **Breuille** ou **Breuilles**, *s. f. pl.* entr (dos peixes).

Breuiller, *v. n. naut.* (brulhé) carrega lhér, ferrar (as vélas) — estingar.

Breuvage, *s. m.* (breuváje) beberagem bida, liquor — medecina, remedio — m igual (de vinho, e agua).

Brève, *s. f.* breve (syllaba) — (*mus.*) n musica (vale dous compassos) —(*de moed.* ducto (d'uma so fundição).

Brevet, *s. m.* (brevé) alvará, decreto ploma — carta-de-mercê, patente — con (do mestre co'o aprendiz)—escripto, etc. q um capitão de navio de dar conta da faz que tem a bordo — banho (d'uma cuba de tureiro).

Brevetaire, *s. m.* (brevetére) o que le vará-real (para algum beneficio).

Breveter, *v. a.— té. e, part.* (breveté) alguem o alvará, etc. (de um officio, emp ou pensão).

Breveux, *s. m.* (brevéu) gancho-ferreo caranguejos, e lagostas d'entre rochedos).

Bréviaire, *s. m.* (breviére) breviario sumo.

Breviateur, *s. m.* o que escreve breves tificios (brevista).

† **Brevipèdes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* pas brevipedes (com pés curtos).

† **Brévipenne**, *adj.* 2 *gen.* e *s. d'hist.* com azas curtas.

† **Brévirostre**, *adj.* 2 *gen.* e *s. d'hist.* de bico curto e grosso (passaro) — (*s. m* passaros (com bico curto).

Brévité, *s. f. gram.* brevidade (das syll

† **Brewerie**, *s. f. bot.* planta (da famili convolvulaceas).

† **Breynie**, *s. f. bot.* planta pouco c cida (cresce nas ilhas do mar do sul).

† **Brezole**, *s. f. de cuz.* guisado (de ta nhas de carne, etc.)

† **Bri** ou **Bry**, *s. m. bot.* planta-musgos

Bribe, *s. f.* (bríbe) naco, pedaço, trac (de pão) — tassalho (de carne) — (*pl.*) re sobejos (da meza) — (*fig. fam. iron.*) cita phrases tomadas de auctores varios (sem lha, ou critica).

Briber, *v. a. burl.* (bribé) comer (com guice) — empanturrar-se.

† **Briberesse**, *s. f. des.* mendigante, — brejeira, marafoua.

† **Bribri**, *s. m. d'hist. nat.* verdelhi balsa (em Normandia).

Bric, *s. m.* gaiola (d'apanhar passaros).

Bric-à-Brac, *s. m.* revendão (de ferro lhos, etc.)

† **Brice**, *s. f.* bagaço, etc. (da canna-d'aç

† **Brick**, *s. m. naut.* brigue (navio de gu

Bricole, *s. f.* correão, tirante — corre

uvoço da cadeirinha, etc.) — tabiliha (de bilhar) — meio-indirecto, trincafio — repercussão da péla (quando bate no muro) — (*de pesc.*) linha (atada a uma estaca) — (*fig. des.*) mentira — zombaria — (*pl. de cac.*) redes (d'apanhar veados, etc).

(De ou par *bricole*, indirectamente: donner une *bricole*, desculpar-se, excusar-se (frivolamente).

Bricoler, *v. n.* — *lé. e, part.* (brikolé) jogar (por tabiliha) — (*fum.*) obliquar, tergiversar — (*de caç.*) ir ca, e la (o cão) — passar ligeiramente per entre arvores, çarças, etc. (o cavallo) — (*v. a.*) remexer na bocca algum bocado muito quente — gozar (d'uma mulher).

Bricolier, *s. m.* (brikolié) cavallo preso ao lado do das varas (em uma sege, etc. de posta.)

Bricon, *s. m.* (brikôn) enganador, tractante, velhaco — miseravel.

Bricoteaux, *s. m. pl.* (brikotó) peças de madeira (na parte anterior do teiar dos tecelões).

Bride, *s. m.* (bride) freio — brida, redeas — cordão, fita, etc. em chapeo de mulher (ata-o debaixo da barba) — aro ferreo (impede rachar-se uma peça de pau) — (*fig.*) constrangimento, etc. — mosca, ponto.

(Aller *bride* en main, obrar cautamente: tenir son industrie en *bride*, conter, reprimir sua industria: mettre la *bride* sur le cou à quelqu'un, permittir a alguem toda liberdade; entregal-o a si mesmo: courir à toute *bride*, correr a toda redea, á redea solta: venir à toute *bride*, vir a todo correr: mener à toute *bride*, conduzir à desfilada: lâcher un peu la *bride*, alargar alguma cousa a redea: rompre sa *bride*, perder a devida circumspecção: *brides* à veaux, discursos, ruins, loucos (*prov.*).

Bridé, *s. m. d'hist. nat.* peixe (d'este nome).

Bridé, e, *adj.* (bridé) enfreiado, moderado, reprimido, a.

Une affaire sellée, et *bridée*, negocio completamente arrematado: un oison *bridé*, um homem louco, nescio, que inda não viu mundo.

Brider, *v. a.* — *dé. e, part.* (bridé) bridar, enfreiar — apertar, cingir, estreitar, ligar — (*fig.*) conter, moderar refrear, reprimir — (*naut.*) apanhar, prender a ancora (para não se enterrar muito na areia).

(Chacun *bridera* sa bête, cadarum se conduzirá, ou governará pela sua phantasia (*prov.*).

† Bridier, *s. m.* o que faz bridas, redeas, etc.

Bridon, *s. m.* (bridoár) tira de panno com um cordão nas pontas (em as coifas das mulheres).

† Bridole, *s. f. naut.* (bridóle) apparelho (assesta, e dobra as cintas do navio sobre as cavernas).

Bridon, *s. m.* (bridôn) bridão, freio (ligeiro) — parte do véo (de freira).

† Bridure, *s. f. naut.* acção de prender (a ancora).

Brie, *s. f.* barra (com que o padeiro bate a massa) — (*s. m.*) queijo (assim chamado).

† Briedelie ou Briedelie, *s. f. bot.* planta (d'este nome).

Briée, *adj.* batida com a *brie* (massa)

Brief, ève, (bridf, ve) breve, curto, a — conciso, succinto, a — prompto, a — (*s. m.*) licença para sair (um navio).

† Brier, *v. a.* — *ié. e, part.* (brié) bater fortemente (a massa do pão).

Brieux, *V.* Brief.

Brièvement, *adv.* (briéveman) breve, compendiosa, resumida, succinta, summariamente.

Brièveté, *s. f.* (briéveté) brevidade, curteza — concisão.

Brifable, *adj.* 2 *gen.* comivel, que póde comer.

† Brifauder, *v. a.* — *dé. e, part.* (brifodé) dar a primeira penteadura (ás lãs).

Brifaut, *s. m.* (brifó) especie de cão-de-caça.

† Brife, *s. f. popul.* naco (de pão).

Brifer, *v. a.* — *fé. e, part. popul.* (brifé) comer (com voracidade) devorar — gramar — desengaçar.

Brifeur, se, *s. popul.* comilão, glotão, ona — devorador, gargantão, ona — goloso, a.

† Brifidange, *s. f.* sorte de pêra

Brifier, *s. m.* barra, facha de chumbo (guarnece os cavalletes, e aljerozes dos telhados).

Brigade, *s. f. milit.* brigada — batalhão, companhia, esquadrão, etc. (sob um brigadeiro) — quadrilha, turma (de gente)

(*Brigade* d'archers, quadrilha d'esbirros.

Brigadier, *s. m.* (brigadié) brigadeiro.

Brigand, *s. m.* (brigân) bandido, bandoleiro, ladrão, salteador — assassino — facinoroso, malvado — concussionario, exactor.

(Assommer le *brigand*, matar o ladrão.

Brigandage, *s. m.* (brigandáje) assassinio, latrocinio, roubo (em estrada) — concussão, depredação, exacção, extorsão, pilhagem, rapina — injustiça — desordem — má-administração.

(Exercer des *brigandages*, exercitar roubos.

Brigandeau, *s. m. fam.* (brigandô) ladrãozinho, roubadorzinho, salteadorzinho — ratoneiro — velhaquinho.

Brigander, *v. n.* (brigandé) assassinar, latrocinar, roubar, saltear (nas estradas).

Brigandine, *s. f.* cota, saia-de-malhas — couraça (antigua).

Brigantin, *s. m. naut.* (brigantén) bergantim — escaler-grande — leito-portatil, ou de-campo.

† Brigantine, *s. f. naut.* véla-distincta (dos bergantins).

† Brigaut, *s. m.* lenha-nova (para queimar).

† * Brigittin, *s. m.* religioso (de sancta Brigida).

Brignole, *s. f.* (brinhóle) ameixa de Brinholes (em Provença).

† Brignolie, *s. f. bot.* planta (da familia das umbelliferas).

† Brignolier, *s. m. bot.* arvorezinha cujo fructo similha a azeitona (cresce em San' Domingos).

† Brigot, *s. m.* lenha-nova (para queimar).

Brigue, *s. f.* (brígbe) sollicitação — desejo ambicioso (de conseguir alguma cousa) — facção, partido — intriga, manejo — cabala, conspira-

ção, machinação — perseguição — busca, investigação.

(Faire une *brigue* pour parvenir à la couronne, fazer um partido para conseguir o reino: faire leur *brigue*, fazer sua facção: faire des *brigues*, armar enredos.

Briguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (brigbé) procurar, sollicitar (com empenho)—ambicionar — acariar (alguma cousa) — cabalar, intrigar, machinar.

(*Briguer* la faveur de quelqu'un, diligenciar a protecção de alguem.

Brigueur, *s. m. des.* (brighéur) pretendente ambicioso — o que procura com empenho.

† Brillamment, *adv.* (brilhaman) brilhante, luzidamente.

Brillant, *s. m.* (brilhân) brilhante (diamante) — brilho, esplendor, lustre.

(Faux *brillants*, conceitos ingenhosos, mas frivolos.

Brillant. e, *adj.* (brilhân, te) brilhante, fulgente, lucido, luzidio, refulgente, resplandecente — esplendido, lustroso, luzido, a — (*fig.*) espirituoso, subtil — claro, conspicuo, a — alegre, vivo, a.

(Pensées *brillantes*, pensamentos luminosos.

Brillante, *s. f.* nome vulgar (d'uma conchinha do genero bulimo).

Brillanté. e, *adj.* cheio de falsos brilhantes (estylo, etc.)

Brillanter, *v. a.* — *té. e, part.* (brilhanté) abrilhantar, ornar — lapidar diamantes (em facezinhas).

† Brillantine, *adj. f.* brilhantina (flor).

Briller, *v. n.* (brilhé) brilhar, luzir, resplandecer, scintillar — (*fig.*) campar, distinguir-se — ser respeitavel — (*de caç.*) buscar, investigar bem (diz-se do cão).

(*Briller* par son esprit, distinguir-se per seu ingenho: *briller* dans les conversations, luzir nas practicas, palestras, etc.: la jeunesse *brille* sur son visage, reluz a juvenilidade em seu semblante.

† Brillotter, *v. n.* — *té. e, part.* (brilhoté) brilhar um pouco (em uma espherazinha) — (*v. r. fig.*) abrilhantar-se algum tanto (*des.*).

† Brim ou Bram, *s. m.* (brén, brân) palavra com que os Bramenes designam a divina Sapiencia.

† Brimbal, *s. m. naut.* o transportar ao porão as cousas inuteis (antes de começar um combate).

Brimbale, *s. f.* picota-da-bomba (serve para fazer tirar agua).

Brimbaler, *v. a.* — *lé. e, part. fam.* (brenbalé) tocar (os sinos)—repicar-mal—fazer motim (com cousa soante) — agitar, sacudir (sinos).

† Brimbelle, *V.* Airelle.

Brimborion, *s. m. fam.* (brenboriôn) bagatella, bugiaria, frandulagem, ninharia, ridicularia.

† * Brimboter, *v. a.* (brenboté) fallar (entre dentes).

Brin, *s. m.* (brên) tio — haste, pe. vara, vergontea — fibra, palhinha — felpa, friza, pello — (*popul.*) bocadinho, pedacinho, porçãozinha — poucochinho — peça de pau (longa e direita) — raminho — vareta (de loque, etc.) — penna (d'abestruz).

(Bois de *brin*, pau não-serrado: un beau *brin* d'homme, um homem bem feito (*fam.*); *brin* à *brin*, fio a fio, successivamente (*adv.*).

† Brin-blanc, *s. m. d'hist. nat.* (bren-blân) pica-flor (passarinho da Guiana).

† Brin-bleu, *s. m. d'hist. nat.* pica-flor (mexicano).

† Brin-d'amour, *s. m. bot.* arbusto, etc. exotico.

Brin-d'estoc, *s. m.* (brên-d'estôk) bordão, pau-ferrado (em ambas as pontas).

* Brinde, *s. f.* (brênde) brinde — liquor, vinho, etc. bebido (á saude d'alguem).

† Brindelles, *s. f. pl.* folhas-secas.

Brindille, *s. f. de jard.* (brendilhe) raminho, virgulta (d'arvore) — ramo (com fructa).

Brindone, *s. m.* fructo (das Indias orientaes).

† Brindonier, *s. m. bot.* planta (da familia das gutiferas).

Bringue, *s. m.* (brênghe) cavallinho mal-feito, rossim.

(Grande *bringue*, mulherona desasada, magra, etc. (*popul.*): en *bringues*, em pedaços, em desordem (*adv.*).

† Brinqueballe, *s. f.* (brenkebâle) peça de machina (sustem os baldes do ardosieiro).

† Brinquelle, *s. f.* certo pecegueiro.

Brioche. *s. f.* bolo-sovado (leva manteiga, farinha, ovos, etc.) — (*popul.*) descuido — erro — inhabilidade.

† Brioine, *V.* Couleuvrée.

Briolet, *s. m.* amante, namorado (termo gascunhez).

Brion, *s.m.* musgo (do carvalho, etc.)—(*naut.*) peça da roda de proa (d'um navio).

Briotte, *s. f.* anemona-villosa (flor).

Briquaillons, *s. m. pl. de fund.* (brikelhôn) pedaços de tijolo (para moldes).

Brique, *s. f.* (brike) ladrilho, tijolo.

Briquet, *s. m.* (brikê) fuzil (de ferir lume) — sabrezinho (de soldado-a-pe) — especie de cães.

(Boîte à *briquet*, caixa-de-isca.

Briquetage, *s. m.* (briketâje) ladrilho (imitado) — obra (de tijolo, ou de ladrilho).

Briquetée, *adj. f.* côr de tijolo (urina).

Briqueter, *v. a.*—*té. e, part.* (briketé) ladrilhar, fingir ladrilho, tijolos (rebocando a parede com oca, e gesso).

Briqueterie, *s. f.* (briketerî) forno-de-tijolo — logar onde se faz o tijolo.

† Briqueteur, *s. m.* (briketéur) o principal fabricante-de-tijolo.

Briquetier, *s. m.* (briketié) o que faz, e vende ladrilho — tijoleiro — ladrilhador.

† Briquettes, *s. f. pl.* tijolinhos (formados de varios combustiveis).

Bris, *s m. for.* (brî) arrombamento, fractura, rotura (com violencia) — (*naut.*) pedaços,

† Cabot, *s. m. d'hist nat.* nome vulgar do mugem, etc. (peixe).

Cabotage, *s. m. naut.* navegação costeira, ou de cabo a cabo.

† Cabote, *s. f. d'hist. nat.* peixe-andorinha.

Caboter, *v. n.* costear, ou navegar costa a costa.

† Caboteur, navegador-costeiro.

Cabotier, *s. m.* (kabotié) embarcação-costeira.

Cabotière, *s. f.* barquinha-chata, etc. (voga no Eiro, rio de França).

† Cabotin. e, *s.* (kabotén, ine) comediante, a (ambulante).

† Cabotinage, *s. m.* representação, etc. de *cabotin* — comedia (mal feita, ou mal representada).

† Cabotiner, *v. a.* (kabotiné) exercer o mister de comediante erratico.

Caboudière ou Caboussière, *s. f. de pesc.* especie de trasmalho francez.

† Cabouille, *s. f. bot.* aloes-pita.

† Caboure, *s. m. d'hist. nat.* passaro (do Brasil).

Cabre, *s. f. naut.* comedor-das-enxarcias — botão-redondo (nas bordadas de uma galera) — cabra, triangulo.

Cabré. e, *adj. de bras.* empinado (cavallo).

Cabrer, *v. n.* — *bré. e, part.* (*Se*) *v. r.* (se kabré) empinar-se, erguer-se, levantar-se (o cavallo) — (*fig.*) engrilar-se, oppor-se, — offender-se — agastar-se, encolerisar-se, enfadar-se.

Cabri ou Cabril, *s. m.* cabrito, cabricolo.

† Cabridos, *s. m. d'hist. nat.* peixe (da ilha Teneriffe).

† Cabrilla, *s. m. d'hist. nat.* peixe (dos mares da America).

† Cabrilet, *s. m. bot.* plantas (teem flores monopetalas).

Cabriole, *s. f.* cabriola, pulo (de dançarino, etc.) — salto (d'um cavallo) — quéda.

Cabrioler, *v. n.* (kabriolé) cabriolar, pular, saltar.

Cabriolet, *s. m.* (kabriolé) carrinho (a cordões, ou descoberto) — tamboretinho — fôrma (de sapateiro).

Cabrioleur, *s. m.* (kabriolêur) cabriolador, pulador — saltador o que faz *cabriolets.*

Cabrions, *s. m. pl. mar.* cunhas (metten-se atrás das carretas d'artilheria, quando ha borrasca).

† Cabrias, *s. m. pl. naut.* apoios (do toldo d'uma galé).

Cabron, *s. m.* pelle-de-cabrito.

Cabrouet, *s. m.* (kabrué) carretinha (leva as cannas-d'açucar ao ingenho).

Cabrouettier, *s. m.* (kabruetié) o que conduz um carrinho (com cannas-d'açucar, etc.)

† Cabucao, *s. m.* limão (das Philippinas).

† Cabuia, *s. m. bot.* planta americana (sua folha espinhosa dá a filaça).

† Cabur, *s. m.* planta (de Java).

† Caburé, *s. m. d'hist. nat.* coruja, mocho (do Brasil).

Cabus, *adj. m.* (kabú) repolhudo, a (couve).

† * Cabuser, *v. a.* (kabuzé) enganar, seduzir

† Cabusière, *V.* Caboudière.

Caca, *s.m. popul.* (kaká) caca, cagalhão, excremento, merda, sujidade, trampa (de crianças).

Cacaber, *v. n.* gritar (a perdiz).

Cacade, *s. f. popul.* cagada — cancaborrada desacerto, pachouchada, tolice — (*fig. fam.*) imprudencia — cobárdia — empresa (mal-succedida).

Cacagogue, *s.* e *adj. m. med.* especie de unguento.

† Cacahuette, *s. m.* pistacha franceza — cacaoseira mexicana.

† Cacainam, *s. m.* especie de vegetal.

† Cacajao ou Cacahao, *s. m. d'hist. nat.* saki, ou macaco (da America meridional).

† Cacalaca, *s. m. bot.* planta de jardim (tromba).

† Cacaliantière, *s. m. bot.* planta-corymbifera.

Cacalie, *s. f. bot.* cacalia, herva-leontica (planta).

† Cacamotli-tlonaquiloni, *s. f.* raiz comivel mexicana.

Cacao, *s. m.* (kakaó) cacao.

† Cacaouy, *s. m. d'hist. nat.* passaro (da America septentrional).

Cacaoyer ou Cacaotier, *s.m. bot.* cacaoeiro, a (arvore do cacao).

Cacaoyère, *s. f.* (kakaoiére) cacaoal (plantio de cacaoeiros).

† Cacara, *s. m. bot.* planta-leguminosa.

† Cacara-cacara, *s. m. bot.* planta monopetala americana.

† Cacarder, *v. n.* gritar (o pato).

† Cacaret, *s. m. relat.* licença concedida para passar pela alfandega inferior (em Damietta).

† Cacastol, *s. m. d'hist. nat.* estorninho (do Mexico).

† Cacatoire, *adj.* 2 *gen. med.* (kakatoáre) febre com colica, etc.

† Cacan, *s. m. relat.* doctor judeu, ou mahometano.

† Cacavi, *s. m.* preparação alimental (é feita co'a raiz de mandioca).

† Cacciondé, *s. f.* pilula (contra a dysenteria).

† Caceras, *s. f.* raiz india (sabe a castanha).

Cachalot, *s.m. d'hist. nat.* (kachaló) especie de baleia-pequena.

† Cachang-parang, *s. m.* planta-leguminosa (de Sumatra).

† Cachatin, *s. m.* gomma-laca (de Smyrna).

† Cachaud-coring, *s. m.* planta-leguminosa (de Sumatra).

Cache, *s. f. fam.* (káche) escaninho — escondedouro, escondrijo, latebra — segredo—moeda (india, chineza).

(*Cache* nez, mascarilha de mulher: *cache* platine, couro de cobrir os fechos da espingarda: trouver la *cache*, achar o segredo do negocio, etc. (*prov.*).

Caché. e, *part.* e *adj.* escondido, occulto, a — (*fig.*) dissimulado, fingido, a — privado, a

† Brocchus ou Broccus, *s. m. d'hist. nat.* concha, ou marisco.

Brochant, *adj. m. de bras.* (brochân) atravessado, atravessante, que atravessa todo o escudo.

(*Brochant*, sur le tout, de mais a mais (*adv. fam.*).

Broche, *s. f.* (bróche) espeto—cavilha, torno — agulha (de meia) — ponteiro — torneira — espicho — broca (de fechadura) — brocha (de sapateiro) — varinha (para enfiar vélas) — fuso — (*pl.*) presas (de javali) — primeiros cornos (do capreolo).

(Drap à double *broche*, panno bem tecido.

Brochée, *s. f.* espetada, ou espeto cheio de carne — torcidas de véla (dependuradas em um espeto).

Brocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (broché) passar ouro, e seda (n'um estofo) — encadernar (em papel) — metter um cravo (no pe do cavallo) — * trabalhar (com agulhas-de-meia) — (*fig.*) escrever, trabalhar á pressa — pôr a telha uma sobre outra — pregar — * esporear.

Brochet, *s. m. d'hist. nat.* (broché) lucio (peixe).

Brocheton, *s. m. d'hist nat.* luciozinho (peixe).

Brochette, *s. f.* (brochéte) espetinho — espetada — figado, etc. (assado no espeto) — escala (do fundidor-de-sinos) — (*d'impr.*) cavilha (segura a frasqueta ao grande tympano) — varinha (para dar de comer a passaros).

Brochetter, *v. a.* — *té. e, part.* (brocheté) metter brochas no assado (para segural-o no espeto) — (*naut.*) medir os membros, as bordadas (d'um navio).

Brocheur, se, *s.* (brochéur, ze) encadernador, a (em papel) — meleiro, a.

Brochoir, *s. m.* (brochoár) martello (de ferrador).

† Brochon, *s. m.* especie de gomma, que se tira do bdellio (arvore).

Brochure, *s. f.* (brochúre) encadernação (em papel) — trabalho, e preço do encadernador — bróchura, folheto.

† Brochurer, *v. a. iron.* (brochuré) brochurar (escrever brochuras).

† Brochurier, *s. m.* e *adj.* (brochurié) (brochureiro o que escreve brochuras).

† Brocken, *s. m.* especie de granito.

Brocolis, *s. m.* (brokolí) brocoli, broccolos (sorte de couve italiana) — grelozinho (de couve).

Brocotte, *s. f.* parte cascosa e butiracea (no soro).

Brodequin, *s. m.* (brodekén) borzeguim, cothurno — (*pl.*) tortura, tractos — meiazzinhas (per beixo das botas).

(Chausser le *brodequin*, compor uma tragedia, ou fallar em estylo tragico, empolado (*iron.*).

Broder, *v. a.* — *dé. e, part.* (brodé) bordar, recamar — metter franja — florear — (*fig. fam.*) embellecer, ornar—ampliar—(*de chapel.*) coser (a borda d'um chapeo), acairelar.

(*Broder* bien un conte, adorn bem um conto.

Broderie, *s. f.* (broderí) bordado bórdaria, recamadura — (*fig.*) em (em discurso, canto, etc.) — (*de ja* timento (de buxo, etc.) — (*pl. mu* didas (executan-as rapidamente).

Brodeur, se, *s.* bordador, a, re

† Brodie, *s. f. bot.* (brodí) plant dos narcisos (em a Nova-Hollanda)

Brodoir, *s. m.* (brodoár) canudo furo, roquinha (de bordador).

Broques, *s. m. pl.* (bróghe) calç

Broie, *s. f.* (broá) gramadeira linho) — (*de bras.*) festão (no escu

Broiement ou Broiment, *s. m.* (l broamento, moedura, pizamento - ção, trituração.

* Broil, *s. m.* espinhal, matta arvore).

* Broillot, *s. m.* bosquezinho — nho.

† Bromatologie, *s. f. med.* bromat tado dos alimentos).

† Bromatologique, *adj.* 2 *gen.* gico, a (relativo, a á bromatologia).

Brome ou Drone, *V.* Bromos.

† Broméliacées, *s. f. pl. bot.* ar

† Bromélik, *V.* Ananas.

† Bromeloïnes, *s. f. pl.* plantas (d naz é parte).

† Bromate, *s. m.* sal (d'este nom

Bromien, *s. m.* bromio (epitheto

† Bromide ou Bromite, *s. m. ch* pio activo (extrahido do acido brom

† Bromique, *adj.* 2 *gen.* bromic

Bromographie, *s. f. med. des* phia (descripção dos alimentos solid

† Bromographique, *adj.* 2 *gen* phico, a (concernente á bromograp

Bromos, *s. m. bot.* especie de gra

† Bromure, *s. m.* combinação d' de grama com um corpo simples co

Bronchade, *s. f.* embicada, topad tropeço, tropicadela (do cavallo).

Bronchement, *s. m.* (bronchem tropeção, tropeço, tropico.

Broncher, *v. n.* (bronché) embica tropicar (o cavallo, etc.) — (*fig.*) fa dar, hesitar, vacillar.

(Il n'y a si bon cheval qui ne *bro* guem ha que não esteja sujeito a er

Bronches, *s. f. pl. anat.* bronchi bofe, que recebem ar).

Bronchial. e, *adj. anat.* bronch

† Bronchies, *V.* Branchies.

Bronchique, *adj.* 2 *gen. anat.* b

† Bronchite, *s. f. med.* inflam bronchios.

Bronchocèle, *s. f. med.* bronc pada, papeira, bócio.

Bronchoir, *s. m.* (bronchoár) i (para dobrar pannos).

† Bronchophonie, *s. f.* roquidão

BROTOMIE, *s. m. cir.* broncótomo (in-
para a operação chamada broncho-

TOMIE, *s. f. cir.* bronchotomia (inci-
ches-arteria).
TOMIQUE, *adj. 2 gen.* concernente
tomia.
E, *s. f. d'hist. nat.* genero de con-
necto.
E ou BRONTON, *s. f.* e *m. d'antig.*
o de bronze, no qual, pedras agita-
vam o trovão — (*adj.*) brónteo, to-
vejante (Jupiter).
TEUM, *s. m.* logar onde se collocava a
nitadora do trovão.
IAS, *s. m.* sulfureto-de-fero.
s. m. bronze — cobre-vermelho —
de bronze — canhão, peça d'artilhe-

de *bronze*, coração durissimo (*fig.*).
E, *adj.* tincto, a de negro — bron-
odado, a.
, *v. a.* — *zé. e, part.* (bronzé) bron-
gir de preto.
v. r. tornar-se duro qual o bronze

TITE, *s. m. d'hist. nat.* mineral-amá-
o, etc.
OM, *s. m. bot.* arvore (seu fructo
o aos Hottentotes).
T, *s. m. d'hist. nat.* (brokár) lebre,
corça, gamo, veado (d'um anno).
V. BROCOLIS.
DENT, *adj.* dente-curvo.
CLINES, *s. f. pl.* pontas (dos rolos-de-
molho (de folhas-de-tabaco).
ER, *v. a.* — *qué. e, part. de pesc.*
lar o peixinho no anzol (para servir

TE, *s. f. dim.* (brokéte) brocha, bro-
reguinho.
TEUR, *s. m. rust.* abertura, buraco,
anteira do tonel).
s. m. de papel. corpo estranho (en-
pegadas).
OM, *s. m. bot.* planta (da familia das

E, *s. m. d'hist. nat.* peixe-jugular.
LES, *V.* BROUSSAILLES.
s. f. (bróce) escova — brocha, brössa,
pl.) monho de pello (na cauna das
animaes montesinos).
, *s. m. bot.* especie de urze, ou tojo.
E, *s. f. bot.* arbustinho (de San' Do-

, *v. a.* — *sé. e, part.* (brocé) esco-
r, limpar — (*v. n. de caç*). correr
es).
IE, *s. f.* (brocerí) fabrica d'escovas
cio do escoveiro.
(brocié) o que faz, ou vende escovas—
ma-digital (herva).
, *s. f.* côr dada ás pelles (co'a es-

† BROSWELLIE DENTELÉE, *s. f. bot.* planta in-
dia (dá o vero incenso).
† BROTÈRE, *s. f. bot.* planta (da Nova-Hespa-
nha).
BROU ou BROUT, *s. m.* casca verde (das no-
zes, etc.)
BROUAILLES, *s. f. pl.* (bruálhe) intestinos,
tripas (de aves, ou peixes).
BROUALLE, *s. f. bot.* planta-escrofularia.
BROUAS, *s. m.* cerração, nevoeiro.
† BROUCOULÉCAS, *s. m.* ente-chimerico. *V.*
VAMPIRE.
BROUÉE, *s. f.* (bruê) aguaçeiro, chuveiro —
borraceiro — geada — orvalho — neblina, ne-
voa, nevoeiro.
BROUET, *s. m.* (bruê) caldo (com leite, açu-
car etc.) — (*popul.*) chanfana, mau-guisado.
(*Brouet* d'andouille, nada (*des.*).
BROUETTE, *s. f.* (bruéte) carrinho-de-mão —
carretinha, carro com duas rodas (puxado per
um homem).
BROUETTER, *v. a.* — *té. e, part.* (bruété) acar-
retar, conduzir, levar, transportar (em carreta,
carrinho, etc.)
BROUETTEUR, *s. m.* (bruetêur) o que puxa
pelo carrinho, etc. (onde vão pessoas).
BROUETTIER, *s. m.* (bruetié) o que transporta
terra, entulho, etc. (em carrinho de uma so
roda).
BROUGNÉE, *s. f. de pesc.* nassa-comprida.
BROUHAHA, *s. m. fam.* (bruáá) acclamação,
vivas — alarido, vozeria — assoada.
(Il se fit un grand *brouhaha*, houve grande
applauso.
† BROUI ou BROUHI, *s. m.* canudo (para soprar
o esmalte).
BROUI. E, *adj.* (bruí) crestado, queimado (re-
novo das arvores, etc.)
BROUILLAMINI, *s. m.* (brulhaminí) embru-
lhada, enredo — desconcerto, desordem — con-
fusão, escuridade — embaraço — (*d'alv.*) em-
plastro de bolo-armenio (para cavallo).
BROUILLARD, *s. m.* (brulhár) cerração, ne-
voa, nevoeiro — borrador, borrão, rascunho —
diario, registo — (*fig.*) confusão, obscuridade
(no discurso) — (*med.*) escurecimento (na vista).
(Papier *brouillard*, papel-pardo, passento.
BROUILLE, *s. f. popul.* (brúlhe) agastamento
— desavença, pendencia — bulha — discordia,
dissensão — desacordo, desharmonia, desu-
nião.
BROUILLÉ. E, *adj.* (brulhé) confundido, em-
brulhado, misturado, a.
(Fleur *brouillée*, flor manchada.
† BROUILLE-BLANCHE, *s. f. bot.* rainunculo-
aquatico.
BROUILLEMENT, *s. m.* (brulhemân) baralhada,
confusão — enredo — comistão, mistura — de-
sordem, discordia, dissensão.
BROUILLER, *v. a.* — *lé. e, part.* (brulhé) con-
fundir, embrulhar, misturar — embaraçar, en-
redar — mecher — descompor, desconcertar,
desordenar — desacordar, malquistar.
(*Brouiller* un cheval conduzir guiar mal

seria incivilidade — aspereza — insulto — desaforo, petulancia — ardencia, arrebatamento, precipitação — mau-acolho.

Br'squet, *s. m.* (br*u*ské) insolencia, insulto — descortezia, modo incivil.

À brusquin *brusquet*, quem mal falla, peior ouve (*prov.*)

† Brusquiaire, *s. m.* (br*u*skiére) namorador (de raparigas, etc.)

† Brussolles, *s. f. pl.* manjares (imitam guisados, etc.)

Brut. e, *adj.* (br*ú*, te) aspero, a — bronco, brüto, grosseiro, a — feroz, selvajem — (*fig.*) não-limado, tosco (escripto, etc.) — (*f. comm.*) pesada com sua tara (fazenda, etc.)

† Bruta, *s. m. bot.* arvore (similha o cypreste).

Brutal. e, (br*u*tál) brutal, selvajem — animal, bestial — ferino, fero, a — grosseiro, a — impertinente — arrebatado, a — (*s. m.*) homem rustico, etc.

Brutalement, *adv.* (br*u*taleman) bestial, brütal, ferina, feroz, grosseiramente.

Brutaliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (br*u*talizé) brutalisar, maltractar, ultrajar (alguem) — dizer villanias.

Brutalité, *s. f.* bestialidade, brütalidade — ferocidade — excesso — grosseria, rusticidade — aspereza, dureza.

Bruta manna, *s. f.* pêra (assim chamada).

Brute, *s. f.* alimaria, animal, besta, brüto — (*fig.*) homem sem juizo e razão.

Brute-bonne, *s. f.* sorte de pêra.

† Brutiens ou Brutiaires, *s. m. pl.* antiguos povos calabrezes.

Brutier, *s. m. d'hist. nat.* butio (ave-de-rapina).

* Brutification, *s. f.* (br*u*tificaciôn) brutificação — estado das bêstas.

* Brutifié. e, *adj.* abrutado, brütificado, a.

* Brutifier, *v. n.* — *fié. e, part.* abrutar, brütificar, fazer bêsta.

† Brut-ingénu, *s. m.* diamante polido naturalmente.

† Brutolés, *s. m. pl.* remedios obtidos per meio da maceração de certas substancias na cerveja.

† Bruxanelli, *s. m. bot.* arvore india.

† Bruxelles, *s. f. pl.* rendas melhores e mais caras.

† Bruxellois. e, *adj.* que é de, ou se faz em Bruxellas — (*s.*) Bruxellez, za.

† Bruya, *s. f. d'hist. nat.* pêga-anã (de Madagascar).

† Bruyamment, *adv.* (bruiaman) estrondosa, ruidosamente.

Bruyant. e, *adj.* (br*u*iân, te) estridente, estrondoso, fragoso, ruidoso, a

(Un homme *bruyant*, homem, que faz grande figura, ou dá muito que fallar de si: rue *bruyante*, rua de muita bulha, ou mui frequentada.

Bruyère, *s. f.* (br*u*iére) esteva, tojo, urze — charneca, maninho, matta, tojal — lã allemã.

† Bruyèreux, se, *adj. des.* ma joso, a.

† Bry ou Brye, *s. m.* e *f.* genero

† Bryon, *V.* Brion.

† Bryone, *s. f. bot.* cucurbitac

† Bryophyle, *s. f. bot.* planta (da

† Bryopsis, *s. f. bot.* planta do Me

† Bua ou Buas, *s. m.* termo de q crianças para pedirem de beber — meninos, ou meninas.

† Buabin, *s. m. myth.* idolo d (protege os edificios).

Buade, *s. f.* freio de caimba (com

Buanderie, *s. f.* (b*u*anderí) casa-lavanderia.

Buandier, ère, *s.* (buandiê, ére) la — o, a que faz a primeira barrela (teias) — curadeiro, a.

† Buanthropie, *s. f.* monomania guem julgue ser transformado em bo

† Buanthropique, *adj.* 2 *gen.* rel buanthropia.

Bubale, *s. m. d'hist. nat.* buba de Barbaria).

† Bubbate, *s. f.* pedra-dura (embo

† Bubbola, *s. m. bot.* agarico-alto

Bube, *s. f.* boba, borbulha, bostel zinho, inchaço, pustula.

Bubéties, *s. f. pl.* antiguas festas

† Buberon, *V.* Biberon.

† Bubo, *s. m. d'hist. nat.* av (nocturna).

Bubon, *s. m.* bubão, encordio, frun tumor maligno (das verilhas, ou sovac planta-umbellifera.

† Bubona ou Bubone, *s. f. myth.* mana (protegia os bois, etc.)

Bubonecèle, *s. m. med.* bubone da verilha, hernia, ou quebradura).

† Bubonocose, *s. f. cir.* tumor (na

† Buboneraxie, *s. f. cir.* hernia-i

† Bucail, *s. m.* trigo-mourisco.

† Bucanéphylle, *adj.* 2 *gen. bot.* de trombeta (folha).

† Bucardes, *s. f. pl. d'hist. nat* testaceas-bivalves.

† Bucardie, *s. f.* pedra-preciosa (i ração-de-boi).

† Bucardite, *s. f. d'hist. nat.* co

† Bucardier, *s. m.* o animal da *b*

Buccal. e, *adj. f. anat.* boccal, á bocca (arteria, glandula).

† Buccelaton, *s. m.* remedio pur fórma de pão).

Buccellaire, *s. m. d'antig.* (b*u*kcel dos imperadores gregos — pãozinho (da tropa) — cliente (de um grande).

Buccellation, *s. f. chym.* divisão dos grandes).

Bucchante, *s. f. bot.* planta con arredores de Montpelher) conysa.

Buccin, *s. m.* (b*u*kcen) buzio, con zina, trompa (maritima).

Buccinateur, *s. m. anat.* buzinat

culo entre os dous queixos) — (*d'antig.*) o buzinador, ou trombeteiro.

* Buccine, *s. f. des.* buzina, trombeta.

† Buccinum, *s. m.* animal do buzio.

† Buccinites, *s. f. pl. d'hist. nat.* buzios-fosseis.

† Buccis-marin ou Bouret, *s.m.* instrumento-de-sopro.

† Bucite, *s. f. d'hist. nat.* buzio-fossil.

Bucco, *s. m. bot.* especie de diosma (planta) — (*anat.*) musculo-buzinatorio.

Bucco-labial, e, *adj. anat.* concernente ás faces, e labios.

Buccoslate, *s. m.* uva (vindima-se depois da geada).

† Bucco-pharyngien, ne, *adj. anat.* pertencente á bocca, e ao pharynx.

† Buccule, *s. f. anat.* parte-carnosa (sob a barba).

† Buce, *s. f.* barriquinha.

† Bucellation, *s. f. cir.* (bucelaciôn) modo de vedar o sangue (d'uma arteria, etc.)

Bucentaure, *s. m.* (bucantore) galeão (do doge de Veneza) — (*myth.*) centauro (tinha o corpo de boi, ou touro).

† Bucente, *s. m. d'hist. nat.* insecto-diptero.

Bucéphale, *s. m.* bucephalo (cavallo d'Alexandre) — cavallo-d'estado — (*iron.*) rossim — borboleta — (*adj.*) com cabeça similhante á de boi.

† Buchante, *V.* Bucchante.

Bûche, *s. f.* acha (de lenha) — (*fig fam.*) asneirão, estupido, nescio, tolo — (*de jard.*) pe, vara de laranjeira (sem cabeça)— (*mus.*) instrumento de cordas — medida — grossa barra ferrea — embarcaçãozinha (de pescar) — prancha).

Bûcher, *s. m.* (buché) fogueira, pyra — casa, estancia (de lenha) — monte d'achas, etc. (em que os antiguos queimavam os mortos).

(Élever un *bûcher*, levantar uma fogueira.

Bûcher, *v. a.* — *ché. e, part.* (buché) cortar, fazer, rachar lenha — (*popul.*) cortar em pedaços — pôr o falcão, etc, sobre uma vara.

Bûcéraire, *s. m.* gladiador (combatia á roda das fogueiras onde ardiam corpos mortos).

Bûcheron, *s. m.* (bucherôn) lenhador, lenheiro, matteiro.

Bûchette, *s. f.* (buchéte) achinha — lenhamada, raminhos.

† Buchilles, *s. m. pl.* (buchíle) pedacinhos de bronze (proveem dos canhões, etc. quando os fabricam).

† Buchnère, *s. f. bot.* planta-rhinanthacea.

† Bucholzite, *s.m.* mineral (assim chamado).

† Buchot ou Buhot, *s. m.* dão este nome ás cebolinhas (em Picardia).

† Bucioche, *s. m.* panno (de Provença).

† Buck-bean, *s.m. bot.* trevo-aquatico (planta).

† Bucoliasme, *s. m.* antiga cantilena grega, e o toque da flauta, que a acompanhava.

† Bucoliaste, *s. m.* pastor (que cantava o *bucoliasme*).

Bucolique, *adj.* 2 *gen.* (bukolike) bucolico, pastoral, rustico, a — (*s. f.*) bucolica, egloga, pastoril — (*pl. fam.*) montão de cousas (pouco importantes).

† Bucrane, *s. m. d'antig.* elmo (imitava uma cabeça de boi com carne, ou sem ella).

† Buddu, *s. m. myth.* idolo gigantesco (na ilha de Ceilão).

† Budget, *s. m. ingl.* (budjé) budget (orçamento da receita, e despesa publica).

† Budgrooken, *s. m.* moedinha d'estanho (circúla em Bombay).

† Budléia, *s. m. bot.* arbusto (da familia das escrofularias).

† Budyte, *s. f. d'hist. nat.* especie de arveloa (ave).

† * Buée, *s. f.* barrela, lixivia.

† Buène, *s. f.* arbusto (do Panamá).

Buer, *v. a.* — *é. e, part. des.* embarrelar (fazer, ou metter na barrela).

† Buerie, *V.* Buanderie.

† Buffard, *s. m.* nome de uma vasilha (no Anjou, e Poitou).

* Buffe, *s. f.* bofetada, bofetão.

Buffet, *s. m.* (bufé) aparador, bûfete, credencia — baixella — armario, guarda-louça — repuxo (em uma grutta).

(*Buffet* d'orgues, caixa d'orgão, orgãozinho.

Buffeter, *v. a.* — *té. e, part.* (bufetê) furar uma pipa com verruma (para furtar-lhe vinho) — beber (ao tonel) — (*des.*) bater, maltractar (alguem) — (*de falc.*) dar na cabeça, ou tocal-a.

Buffeterie, *V.* Buffleterie.

Buffeteur, *s. m.* carreteiro, que bebe do tonel (no caminho).

Buffetier, *s. m. des.* papa-jantares, parasito.

Buffetin, *V.* Buffletin.

Buffle, *s. m.* (búfle) bufalo—pelle de bufalo, ou d'anta — gibão, sobretudo (de pelle de bufalo) — camurça — (*fig.*) homem estupido, pateta — banda de pelle collada (para polir).

(Se laisser mener par le nez comme un *buffle*, deixar-se enganar por sua simplicidade.

Buffleterie, *s. f.* (bufleterf) fornecimento militar (feito de pelle de bufalo, ou de couro).

Buffletin, *s. m.* (bufletên) bufalozinho — sua pelle cortida — collete (d'anta).

Bufflonne, *s. f.* bufala.

Buffolt, *s. m. d'hist nat.* peixe (assim dicto).

Buffone, *s. f. bot.* especie de morugem (planta).

Buffonie, *s. f. bot.* planta-caryophyllea.

Buffonite, *s. f. d'hist. nat.* dente-fossil (de peixe — sorte de petrificação.

* Bufle, *s. m* folle.

Bugadiere, *s. f.* cuba de pedra e cal (para fazer sabão).

Bugalet, *s. m. mar.* embarcaçãozinha coberta (allivia a carga aos navios).

† Bugée, *s. f. d'hist. nat.* macaca india.

† Bugia, *s. f.* raiz (dá tincta-amarella).

Bugle, *s. f. bot.* ajuga, lingua-de-boi (planta vulneraria) — (*s. m.*) * boi, animal.

Buglosse, ou **Bugloss**, *s. f. bot.* borragem, bûglossa, lingua-de-vacca (planta).

Bugrane, *V.* **Arrête-boeuf.**

† **Buhot**, *s. m.* (*bu*hó) lançadeira (de bordar) —bainha (da pedra em que o ceifeiro afia a fouce) —(*pl.*) pennas de ganso tingidas.

† **Buhottier**, *s. m. de pesc.* (*bu*hotié) redezinha (apanha camarões).

* **Buie**, *s. f.* (*bu*í) cantaro, jarro, quartinha, talhazinha, vaso (para liquores).

* **Buire**, *V.* **Buie.**

Buis ou * **Bouis**, *s. m. bot.* (*bu*í, buí) buxo (arbusto) — alizador (de sapateiro).

Buisart, *V.* **Busard.**

Buissaie ou **Bussière**, *s. f.* plantação de pinhuxo.

Buisse, *s. f.* regoa d'alfaiate (assenta as costuras) — cepo (de bater sola).

Buisserie, *s. f.* madeira (para aduelas).

Buisson, *s. m.* (*bu*içôn) carça, espinhal, espinheiro, mouta — arvorezinha — bosquezinho — mattinho.

Buisson-ardent, *s. m. bot.* arbusto (com bagas-rubras).

Buissonner, *v. n. de caç.* (*bu*içonê) entrar o veado em um bosquete, etc.

Buissonnet, *s. m. des.* moutazinha—mattazinha — espinheirinho.

Buissonneux, **se**, *adj.* (*bu*içonêu, ze) mattagoso, a.

Buissonnier, **ère**, *adj.* (*bu*içonié, ére) creado no matto (coelho) — gazeador (rapaz) — (*s. m.*) mestre-d'escripta (não-examinado)—guarda (dos navios).

(École *buissonnière*, gazeio.

Buissures, *s. f. pl. de dour.* fezes (em uma peça metalica cozida).

Buji, *s. m.* conchinha (corre como moeda em varios logares do Brasil).

Bukku, *s. m bot.* arbusto (cresce no Cabo-de-Boa-Esperança).

Bul, *s. m.* sello turco — o oitavo mez — dos Hebreus).

† **Bulangam**, *s. m. pharm.* raiz medicinal.

† **Bulapatme**, *s. f.* azeda-longa.

Bulbe, *s f.* cebola-de-planta.

(*Bulbe* de l'œil, bulbo do olho : *bulbe* de l'urètre, bulbo da uretra (*anat.*).

Bulbeux, **se**, *adj.* (bulbêu, ze) bulboso, a (planta, raiz).

Bulbifère, *adj. 2 gen. bot.* bulbifero, a (planta).

Bulbiforme, *adj. 2 gen. bot.* bulbiforme com forma de bulbo).

† **Bulbille**, *s. m. bot.* corpinho (analogo ao bulbo).

† **Bulbillifère**, *adj. 2 gen. bot.* bulbilhifero, a.

† **Bulbine**, *s. f. bot.* especie de cebola, ou planta do genero d'ella.

† **Bulbipare**, *adj. 2 gen. bot.* com tuberculos (polypo, etc.)

Bulbo-caverneux, *adj. m.* e *s. anat.* bulbo cavernoso (musculo do membro-viril).

Bulbocode, *s. m. bot.* [illegible]

Bulbonac ou **Bulbonace**, *s. m.* [illegible] (planta).

Bulbulfe, *V.* **Gaïeu.**

† **Bulége**, *V.* **Budlége.**

† **Buleutes**, *s. m. pl.* magistrad[illegible] d'Athenas.

† **Buleutérion**, *s. m.* lugar on[illegible] trados athenienses administravam [illegible]

† **Bulgan**, *s. m. d'hist. nat.* m[illegible]

† **Bulgare**, *adj.* e *s. 2 gen.* B[illegible] da Bulgaria.

† **Bulgolda**, ou **Bulgoldolph**, [illegible] *nat.* quadrupede indio (pouco con[illegible]

† **Bulgres**, *s. m. pl.* sacerdote[illegible]

† **Bulimes**, *s. m. pl. d'hist. na*[illegible] testaceos-univalves.

Bulimie, *s. f. med.* bulimia (fo[illegible]

† **Bulithe**, *s. m.* concreção (for[illegible] testinos do boi).

Bullaire, *s. m.* (*bu*lére) bullaric[illegible] bullas).

† **Bulla-ra-ganz**, *s. m. d'hist* [illegible] real (da Nova-Hollanda).

† * **Bullatique**, *s. f.* lettra-[illegible] bullas).

Bulle, *s. f.* (*bu*le) breve, bûlla [illegible] carta, decreto, etc. (de soberano) [illegible] gua) — bola metalica (no pescoço [illegible] — (*adj. m.*) papel.

Bullé, **e**, *adj.* em fórma auth[illegible] nido de bullas (beneficio, etc.)

(Feuille *bullée*, folha relevada [illegible] concava per baixo.

Bullete ou **Burlette**, *s. f.* espe[illegible] ou tributo.

Bulletin, *s. m.* (*bu*letén) boleti[illegible] sedula — recado — boleto — voto [illegible] — attestado (de deposito) — gazeta

Bulleuse, *V.* **Bullé, e.**

Bulliarde, *s. m. astr.* manch[illegible]

† **Bullicame**, *s. m. d'hist. na*[illegible] cido-carbonico, etc.

† **Bullier**, *s. m.* animal (vive n[illegible]

† **Bulliste**, *s. m.* bullista (o qu[illegible] regista bullas).

† **Bulmade**, *s. m. bot.* arbusto [illegible] (cresce no Japão).

Bulteau, *s. m. de jard.* arv[illegible] em redondo.

† **Bumélie**, *s. f.* especie de frei[illegible] planta da familia dos freixos.

† **Bumicilies** ou **Bumicilis**, *s.* [illegible] mahometana, cujos membros sã[illegible] feiticeiros.

† **Bunk**, *s. f.* obra de pedra e [illegible] do maciço d'uma forja).

† **Bunée**, *s. f. myth.* epitheto de [illegible]

Bunette, *s. f.* especie de pardal

† **Bungalon**, *s. m. bot.* arvore [illegible] ras (tem succo lacteo).

† **Bungo**, *s. m. bot.* carmantina

† **Bungum**, *s. m. bot.* carmantin[illegible]

† **Buniade**, *s. f. bot.* planta-cr[illegible]

. *m. bot.* especie de nabo-silvestre.
, *s. m. bot.* ethulia (planta).
, *s. m.* canudo-vermicular.
ORDO, *s. m. mus.* espineta italiana.
ES, *s. m. pharm.* antidoto (contra

IES, *s. f. pl.* festas a Jupiter-Policu
s).
ALME, *s.m. bot.* planta-corymbifera.
ALMIE, *s. f. meo.* augmento do ve-
o.
ALMUM, *s. m. bot.* olho-de-boi

RE, *s. m. bot.* planta-umbellifera
, *s. f. d'hist. nat.* vacca-loura (in-

TIDES, *s. m. pl.* insectos-coleopteros.
TOIDE, *s. m.* insecto similhante á
).
s. m. instrumento (agita o anil na

s. m. sarja, ou ratina — estofo de lã.
E, *s. m.* recebedor-de-direitos — em-
n uma arrecadação).
, *s. m. bot.* figueira (das Indias).
BURATE, *s. m.* e *f.* burato, saial.
E, *adj.* buratado, a (que imita o

, *s. f.* tecido de seda e lã.
, *s. f.* moeda de cobre tunezina.
IN, *V.* CURBALIN.
, *s. m. d'hist nat.* um dos no-
uia.
E ou BURCADIE. *s. f. bot.* planta
nada).
NES, *s. m. pl.* idolos, que os Tar-
icos adoram.
RDE, *s. f. bot.* planta-vivaz (da
da).
s. m. d'hist. nat. genero de peixe-

RE, *s. m.* peregrino, romeiro.
f. burel — poço (das minas)— parte
um fornilho-de-forja).
s. m. (burô) escriptorio — caixeiros
rabalham) — bafete, papeleira — se-
burel — jurisdicção — alfandega —
- logar de conferençia, de venda, etc.
de tabac, estanque: *bureau* de lo-
os bilhetes-de-loteria: le vent du *bu-*
on, as apparencias são boas (*fig.*

RATIE, *s. f.* (burôcrací) indevida in-
chefes, e officiaes das repartições do
espiritu, regimen, etc. (dos escrip-

RATIQUE, *adj.* 2 *gen.* (burokratike)
e aos empregados nos tribunaes, ou
, tom, maneiras (dos dictos empre-

MANE, *s. m.* maniaco d'escriptorio,
r trabalhar n'elle sem a competente

MANIE, *s. f.* mania de querer tra-
balhar em escriptorio, ou d'escrever em estylo do mesmo.

BURELÉ. E, *adj. de bras.* burelado, composto de differentes listas d'esmalte (escudo).

BURÈLES, *s. f. pl. de bras.* burellas (fachas).

BURET, *s. m.* purpura (marisco).

BURETTE, *s. f.* galheta, garrafinha — almotolia.

BURETTIER, *s. m.* acolyto, sacristão (leva as galhetas ante o padre, que vai dizer missa).

BURGALÈSE, *s. f.* burgaleza (lã de Burgos).

BURGANDE, *s. f.* peixe-testaceo (dá escarlate).

BURGANDINE, *s. f.* madre-perola, nacar (d'uma concha americana).

BURGAU, *s. m.* (burgô) caracol-marino (sua concha é a melhor madre-perola).

† BURGEAGE, *s. m.* ebullição (de vidro derretido, etc.)

† BURGER, *v. a.* — *é. e, part.* (burgê) causar ebullição de vidro-derretido.

† BURGIN, *V.* BOURGIN.

† BURGO, *s. m* cão (provem de cão-rasteiro, e de cadellinha-fraldeira).

† BURGONI, *s. m. bot.* planta-sensitiva (da Guiana).

BURGRAVE, *s. m.* burgravio (governador de villa, ou castello em Allemanha).

BURGRAVIAT, *s. m.* burgraviato (dignidade, emprego de burgravio).

† BURGSDORFIE, *s. f. bot.* especie de pimpinella (planta).

† BURHINUS, *s. m.* genero de passaros.

† BURIAU, *V.* BURIOT.

† BURICHON, *s. m.* pardalzinho — troglodyto.

BURIN, *s. m.* (burên) buril — (*fig.*) gravadura — penna (d'escriptor).

(Avoir le *burin* beau, ser habil abridor.

BURINER, *v. a.* — *é. e, part.* (buriné) abrir, esculpir, gravar ao buril, ou bürilar — escrever (historia).

(*Buriner* les dents, alimpar, raspar os dentes (com instrumento proprio).

† BURIOT, *s. m. des.* pato-caseiro.

BURLESQUE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (burléske) bürlesco, chulo, a — comico, engraçado, faceto, jocoserio, jocoso, jovial, risivel — divertido, a — extravagante, impertinente, ridiculo, a — o burlesco, ou estylo gracioso.

BURLESQUEMENT, *adv.* (burleskeman) burlesca, engraçada, graciosa, ridiculamente.

† BURMANNE *s. f. bot.* burmania (planta).

BURON, *s. m.* casa, choupana, logar onde se queija (na montanha).

† BURONNIER, *s. m.* zagal (habita um *buron*).

† BURRE, *s. m.* fossa, poço (na mina-de-carvão).

† BURREAULX, *s. m. pl.* grosso estofo de lã.

† BURSAIRE, *s. m. d'hist. nat.* (burcére) vidro microscopico — (*bot.*) arbusto

BURSAL, *adj.* (burçál) concernente a dinheiro, ou para exigil-o — pecuniario.

† BUSARD, *s. m. d'hist. nat.* especie de butio (ave-de-rapina).

† BUSARD-BUSON, *s. m.* ave-de-rapina (no Paraguay).

Busc, *s. m.* (*búsk*) espartilho, ou vareta do mesmo — barba-de-baleia — armação de madeira (às portas d'uma represa).

Busche, *s. f.* moeda allemã — navio inglez, etc. (pesca arenques).

† **Buschratte**, *s. m. d'hist. nat.* rato-silvestre — porquinho-da-India.

† **Bushréens**, *s. m. pl.* povos africanos (professam a lei de Mahomet).

Buse, *s. f.* (*búze*) butio (ave-de-rapina) — (*fig. fam.*) bolonio, estolido, ignorante, nescio, tolo — tubo (areja minas) — calha (vasa agua na roda da azenha) — canudo (dá vento a folles) — flauta hollandeza.

Buserai, *s. m. d'hist. nat.* butio africano.

† **Busesinum**, *s. m. bot.* planta (de Creta).

† **Bushel**, *s. m.* medida ingleza de capacidade (55 arrateis).

† **Busion**, *s. m.* primeiro mez da primavera (entre os antiguos Delphicos).

† **Busk**, *s. m.* festa das ceifas (é celebrada per algumas tribus americanas indigenas).

† **Buson**, *s. m. d'hist. nat.* butio (da Guiana)

Busquer, *v. a.* — *é. e, part.* (*buskê*) espartilhar (metter vareta no espartilho) — (*fig. popul.*) buscar, diligenciar, sollicitar, tentar (a fortuna) — entabuar (as portas d'uma esclusa).

Busquière, *s. f.* (*buskière*) peitilho — logar onde se embebe a vareta do espartilho — peça (orna o peito da mulher).

Bussard, *s. m.* barrica, barril, cuba (para agua-ardente, etc.)

† **Busserolle** ou **Bousserolle**, *s. f. bot.* uva-d'urso — medronheiro-rojante.

† **Bussets**, *s. m. pl.* ecclesiasticos cegos (mui reverenciados em Japão).

Buste, *s. m.* busto, estatua — caixa-de-pinho (contem passas de Damasco).

Bustrophe, *V.* **Boustrophedon.**

Bustuaire, *s. m. d'antig.* bustuario (gladiador romano, que renhia com outro juncto á fogueira d'um defuncto).

† **Busycon**, *s. m* grosso figo insipido.

But, *s. m.* (*bú*) alvo, méta, mira, pontaria, ponto — (*fig.*) designio, escopo, fim, intento, intuito, objecto.

(Viser au-delà du *but*, lançar a vista além do objecto: tendre à même *but*, inclinar-se ao mesmo fim: parvenir à son *but*, conseguir o seu intento: le faire venir à son *but*, fazel-o vir ao fim premeditado: lui dire son *but*, dizer-lhe sua tenção: toucher, frapper au *but*, atinar com o ponto da questão, ou controversia: *but* à *but*, igualmente, sem vantagem alguma, partido igual: de *but* en blanc, despropositada, inconsideradamente; arrebatada, atrevidamente.

Butage, *s. m.* direito de corvêa.

Bute, *s. f.* puxavante (de ferrador).

Butê. e, *adj.* determinado, fixo, a — teimoso, a — com tumor no pe (cão).

Buteau, *s. m.* (*butô*) desmazelado — grosseiro.

† **Butée**, *s. f.* maciço de pedra (nas extremidades d'uma ponte) — (*bot.*) planta (com succo astringente)

Butéo ou **Butéos**, *s. m. myth.* gavião (tinha o primo logar entre as aves, que servian aos augurios).

Buter, *v. n.* — *té. e, part.* (*buté*) apontar (ao alvo) — acertar, ferir (o alvo) — aspirar, pretender — conseguir — intentar — (*fam des.*) tropeçar, tropicar (o cavallo) — (*v. a.*) rodear de terra (uma planta) — escorar um muro (com pilar-de-reforço).

(*Se* —) *v. r.* determinar-se a..., fixar-se — embirrar, teimar — contradizer — oppor-se.

Butière, *s. f.* arcabuz-comprido (atirava ao alvo).

Butin, *s. m.* (*butên*) despojo, espolio — esbulho, pilhagem, saque — preza, tomadia — furto, latrocinio, roubo — (*popul.*) ganho, lucro — riqueza.

Butiner, *v. n.* (*butiné*) despojar, pilhar, prear, roubar, saquear.

† **Butirate**, *V.* **Butyrate.**

Butireux, **se**, *adj.* (butirêu, ze) butiroso, manteiguento, a — gordo, pingue.

† **Buto** ou **Butus**, *s. m. myth.* antigua divindade adorada per Gregos, e Egypcios.

Butoir, *s. m.* (*butoár*) faca (de correeiro).

† **Butome**, *s. m. bot.* junco florido.

† **Butomon**, *s. m. bot.* planta-aquatica.

† **Butonic**, *s. m. bot.* grande-arvore india.

Butor, *s. m.* (*butór*) alcaravão (ave) — (*fig. fam.*) homem estupido, nescio, parvo, pateta, tolo — boto, ignorante — grosseiro.

Butorde, *s. f. des.* mulher estupida, nescia, tola.

† **Butorderie**, *s. f. des.* acção propria de homem estulto.

† **Buts**, ou **Butz**, *s. m. pl. myth.* sacerdotes malabares (predizem o futuro, etc.)

Butte, *s. f.* montinho-de-terra, terrão — sitio onde se ajuntam arcabuzeiros — alto, cabeço, cerro — barbacã (de ponte).

(Être en *butte* à l'envie, estar exposto aos tiros da inveja.

Butté. e, *adj. de jard.* (*butê*) grosso, a — elevado, a — acompanhado de terra ao redor

Butter, *v a.* — *té. e, part. de pedr.* (*butê*) escorar, firmar, sustentar (com pégão, etc. (um muro, etc.) — (*de jard.*) abacellar, chegar terra (ao pe da arvore).

Buttière, *s. e adj. f.* a cabuz (para atirar ao alvo).

† **Buttnère**, *s. f. bot.* planta-malvacea.

† **Buttnériacées**, *s. f pl. bot.* plantas-malvaceas.

† **Butu**, *adj. m.* do feitio do bico-de papagaio (nariz).

† **Butumbo**, *s. m. bot.* carmantina-echoide.

Buture ou **Butture**, *s f.* tumor (no pe de cão-de-caça).

† **Butyreux**, *V.* **Butireux.**

† **Butyris**, *s. m. d'hist nat.* peixe-abdomina

† **Butz-kopf**, *s. m. d hist. nat.* cetaceo (de genero dos delphins).

Buvable, *adj.* 2 *gen. fam.* bebivel, bom de beber, ou que se póde beber — potavel.

Buvande, *s. f.* agua-pe.
Buveau, *V.* Beauveau.
Buvetier, *s. m.* (*buvetié*) botequineiro.
Buvette, *s. f.* botequim — taverninha — beberete — logar onde os ministros francezes vão almoçar.
Buveur, *s. m.* e *adj.* (*buvêur*) bebedor — bebado — (*anat.*) terceiro musculo (dos olhos).
Buveuse, bebedoura — bebada.
Buvoter, ou Buvotter, *v. n. fam.* (*buvoté*) beber (aos golles) beberricar, chuchurrear.
† Buxbaume, *s. f. bot.* planta-muagosa.
† Buyandiere, *s. f.* especie de môlho, ou guisado.
† * Buye, *s. f.* quarta, vaso (para agua).
† Buyse, *s. f.* navio hollandez (pesca arenques).
Buze, *s. f.* canudo-de-folle (introduz ar nas minas subterreas).
By, *s. m.* fosso largo, que atravessa um tanque (acaba na comporta d'este).
† Byani, *s. m. d'hist. nat.* peixe-abdominal egypcio.
Byblia ou Byblie, *adj. f. myth.* epitheto de Venus (tinha um templo em Byblos, na Phenicia).
† Byblus, *s.m. bot.* planta-equatica arabe, etc.
† Byraguis, *s. m. pl.* tribu religiosa india (guarda o celibato).
† Byrrhe, *s. m. d'hist. nat.* insecto clavicornio.
† Byrrhiens, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-clavicorneos.
Byssé ou Byssus, *s. m. d'antig.* byssо (linho finissimo, especie de musgo).
† Byssolithe, *s. f. d'hist. nat.* substancia mineral sedosa — bolor-de-pedra.
† Byssonie, *s. f. d'hist. nat.* concha-bivalve.
† Bystropogue, *s. m. bot.* genero de plantas.
† Byture, *s. m. d'hist. nat.* insecto-clavicorneo.
Byzantin. e, *adj.* e *s.* de Bysancio — povo bysancino.
† Byzène, *s. m. d'hist. nat.* genero de crustaceos.
† Byzénie, *s. f. bot.* planta-rosacea.

C.

C, *s. m.* terceira lettra alphabetica (entre os Romanos valia 100) — designa um centimo.
Çà, *adv.* alli, aqui, ca, n'este logar — agora, ora.
(*Çà* et là, ca, e la; aqui, acolá; de uma parte, e outra.
Çà, *pron. popul. fam.* esta cousa, isto.
Çà, *adv. fam.* (*comme*) d'este, ou d'esse modo.
(Il se portait comme *ça*, elle passava menos mal, assim, assim.
Çà, *interj.* eia! ora sus! vamos!
(Or *ça*, ora pois.
Çà, *prep.* en de *çà*, par de *çà*, d'áquem, á-quem, de ca.
† Caa, *s. m.* palavra brasilica (significa *herva*).
† Caa-apia, *s. m. bot.* planta-urtigal (cresce no Brasil).
† Caa-ataja, *s. f. bot.* planta-amargosa brasilica.
† Caaba, *s. f.* casa onde nasceu Mahomet (na Meca).
† Caabetinga, *s.m. bot.* hervinha brasileira.
Caablé, Cablé ou Chablis, *adj.* deitado, lançado per terra (pau, madeira).
† Caac-aula, *s.m.* planta-aquatica (do Brasil).
Caa-chira, *s. m. bot.* anil (planta).
† Caa-chyuyo, *s. m. bot.* planta brasilica.
† Caa-étimai, *s. m. bot.* cardo-morto (do Brasil).
† Caaigoura ou Caigora, *s. m. d'hist. nat.* especie de cochino.
† Caaigouaré, *s. m. d'hist. nat.* tamanduá (animal).
† Caama ou Cerf-du-cap, *s. m. d'hist. nat.* antilope.
† Caa-opia, *s. m. bot.* arvorezinha brasilica (produz a gomma-gutta).
† Caa-pomonga, *s. m. bot.* samfeno, etc.
† Caa-ponga, *s.m. bot.* crista-marinha (planta do Brasil).
† Caa-potiragoa, *s. m. bot.* planta brasilense.
† Caa-raboa, *s. m. bot.* canafistulinha (do Brasil).
† Caarina, *s. f.* raiz de mandioca.
† Caaya, *s. m. d'hist. nat.* macaco (do Paraguai).
† Cab, *s. m.* medida hebraica.
† Cabacet, *V.* Cabasset.
† Cabade, *s. m.* farda dos Gregos modernos
Cabal ou Caban, *s. m.* fazenda comprada ao terço, ao quarto de lucro.
† Cabalant. e, *adj.* que cabala, machina (sieta).
Cabale, *s. f.* (kabále) tradição judaica (sobre a interpretação allegorica da Biblia) — magia — cábala, intriga, machinação, tramoia — conluio — conjuração, conspiração — facção, partido.
(Rompre les *cabales*, desvanecer os partidos.
Cabalé. e, *adj.* abtido per cabala, sedição, etc. (nome, credito, etc.)
Cabaler, *v. n.* (kabalé) cabalar — fomentar machinar, tramar (sedições) — intrigar — conluiar — conjurar, conspirar.
Cabaleur, *s. m.* (kabaléur) intrigante — machinador — faccionario, faccioso — conjurado — perturbador, turbulento.
Cabalezet, *s. m. astr.* estrella-fixa, ou coração-de-leão.
† Cabalhau, *s. m. bot.* planta mexicana (cura feridas envenenadas).
Cabaliste, *s. m.* cabalista (sabio na cabala judaica) — negociante (interessado com outro em commercio).
Cabalistique, *adj.* 2 *gen.* (kabalistíke) ca-

balistico (pertencente á cabala dos Judeus, ou á sciencia da cabala).

† Caballaire, *s. m. bot.* arvore (do Perú).

† Caballation, *s. m. bot.* cynoglosa (planta).

† Caballeros, *s. m.* lã hespanhola.

† Caballérote, *s. m. d'hist. nat.* peixe americano.

† Caballin, *s.m.* substancia medica (extrai-se do aloes commum).

Caballine, *s. m. d'antig.* fonte caballina pertencente ás Musas.

† Caballique, *adj.* 2 *gen.* e *s. f.* que aterrava o adversario (exercicio gymnastico lacedemonio).

* Caban, *s. m. naut.* capote com mangas, e capuz (livra os marujos da chuva).

† Cabanage, *s. m.* sitio onde se acampam selvajens.

Cabane, *s. f.* (kabâne) cabana, choça, choupana, tugurio — casinha —quartozinho—gaiola-grande (para criar canarios, etc.) — (*naut.*) beliche, camarim (em navio) — toldo (d'embarcação) — bote, etc. coberto.

Cabaner, *v. a. naut.* voltar um navio (com a quilha para cima) — (*n.*) armar (um beliche)— edificar (uma cabana) — toldar (barco, etc.) — estar engaiolado (o passaro).

Cabanon, *s. m.* arribanazinha, cabaninha, choçazinha, choupaninha.

† Cabardiens, *s. m. pl.* povos (habitavam a Cabardia, região do Caucaso).

† Cabare, *s. f. d'hist. nat.* coruja brasilica.

Cabaret, *v. a.* — *é. e, part.* (kabaré) lançar agua d'um vaso para outro (o cervejeiro).

Cabaret, *s. m.* (kabaré) bodega, taberna, tasca — casa-de-pasto — bandeja—meza (de cha) — (*d'hist. nat.*) passaro-de-arribação — (*bot.*) azaro (planta).

(Faire de sa maison un *cabaret*, dar em sua casa de beber a todos (*prov.*).

† Cabareter, *v. n.* (kabareté) tabernear (frequentar tabernas).

Cabaretier, ère, *s.* (kabaretié, iére) bodegueiro, taberneiro, a — estalajadeiro, a.

Cabarétique, *adj.* 2 *gen. comic.* (kabaretike) da, ou pertencente á taberna.

† Cabarnes, *s. m.* ou *f. pl.* offrendas feitas a Ceres (na ilha de Samos) — sacerdotes (d'essa deusa).

Cabarre, *V.* Cabarre.

Cabas, *s. m.* (kabá) cabaz, cesto — carroça, coche-grande (feito de vimes grossos) — carruagem (velha e pessima).

* Cabasser, *v. a.* (kabacé) machinar, tramar (algum engano).

* Cabasset, *s. m.* capacete, casco, morrião.

† Cabassou ou Kabassou, *s. m.* (*d'hist. nat.* tatu de doze riscas (animal).

Cabeça ou Cabesse, *s. f.* sedas finas hespanholas.

Cabesas, *s. m.* lã (d'Hespanha).

Cabestan, *s. m. naut.* cabrestante — (*d'hist. nat.*) concha.

† Cabesterre, *s. f. geogr.* parte orient ilhas (na America).

† Cabezon, *s. m. d'hist. nat.* barbudo saro).

† Cabiai, *s. m. d'hist. nat.* mamnifer eodor (animal)

† Cabido ou Cavido, *s. m. comm.* m portugueza (7 fazem 4 varas).

Cabillaud ou Cabliau, *s. m.* especie d calhau-fresco.

Cabille, *s. f.* cabilda, horde, tribu biga, etc.

Cabillet, *s. m.* instrumento de peloteir queteiro (faz raquetas).

Cabillots, *s. m. pl. naut.* cavilhas do figo (tambem sustentam as vergas da gavia

† Cabion, *s. m.* succo-espesso (da mand

Cabinet, *s. m.* (kabiné) gabinete — cont escriptorio, papeleira — camarim — car chão — privada, retrete — laboratorio — s dos (dos principes, etc.)

(Tenir *cabinet*, conferenciar com ho sabios: homme de *cabinet*, homem d'est *cabinet* d'orgue, caixa-d'orgão.

† Cabir, *V.* Caratte.

† Cabiriens, *s. m. pl. myth.* filhas de cano, e de Cabira.

† Cabiries, *s. f. pl.* festas gregas (em l dos deuses Cabires).

Câble, *s. m. naut.* amarra, cabo, c corda-grossa, maroma—medida (de 120 br

(Filer le *cable*, largar a amarra.

Câblé, e, *adj. de bras.* feito, ou co de cabos-torcidos — (*d'arch.*) do feitio de c

Câbleau ou Câblot, *s. m. naut*, (l cabo (delgado) calabrezinho, sirga.

Câbler *v. a.* — *e. e, part.* (kablé) t cordinhas (para fazer amarras, cabos).

Cablière, *s. f. de pesc.* pedra-furada serva as redes no fundo do mar, etc.)

Cablot, *V.* Cableau.

† * Cabochard, *s. m.* homem caprichoso rento, etc.

Caboche, *s. f. fam.* cabeça — brocha, (de cabeça larga).

(Une homme *caboche*, homem de muito

† Cabocké, e, *adj. de bras.* dividida pendicularmente (cabeça d'animal).

† Cabochiens, *s. m. pl.* rebeldes parizino Carlos VI.).

Cabochon, *s. m.* cabuxão, etc. (pedra-pr polida e não talhada) — preguinho (de c chata) — barrete acolchoado de mulher guamente).

† Caboletto, *s. m.* moeda genoveza.

† Cabombe, *s. f. bot.* cabomba (junco ricano).

† Cabo-Negro, *s. m.* filamento de pal (serve para cordas, nas Philippinas).

† Cabeo, *s. m. bot.* planta de Sumatra tra a sarna).

† Caborgne, *s. m. d'hist. nat.* cabor (p

Cabosse, *s. f.* bagem, bainha, folhelho cacao).

† Cabot, *s. m. d'hist nat.* nome vulgar do nungem, etc. (peixe).

Cabotagem, *s. m. naut.* navegação costeira, ou de cabo a cabo.

† Cabote, *s. f. d'hist. nat.* peixe-andorinha.

Caboter, *v. n.* costear, ou navegar costa a costa.

† Caboteur, navegador-costeiro.

Cabotier, *s. m.* (kabotié) embarcação-costeira.

Cabotière, *s. f.* barquinha-chata, etc. (voga no Euro, rio de França).

† Cabotin. e, *s.* (kabotên, ine) comediante, a (ambulante).

† Cabotinage, *s. m.* representação, etc. de *cabotin* — comedia (mal feita, ou mal representada).

† Cabotiner, *v. a.* (kabotiné) exercer o mister de comediante erratico.

Cabouditère ou Cabustère, *s. f. de pesc.* especie de trasmalho francez.

† Cabouille, *s. f. bot.* aloes-pita.

† Cabouré, *s. m. d'hist. nat.* passaro (do Brasil).

Cabre, *s. f. naut.* comedor-das-enxarcias — botão-redondo (nas bordadas de uma galera) — cabra, triangulo.

Cabré. e, *adj. de bras.* empinado (cavallo).

Cabrer, *v. n.* — *bré. e, part.* (*Se*) *v. r.* (se kabré) empinar-se, erguer-se, levantar-se (o cavallo) — (*fig.*) engrilar-se, oppor-se, — offender-se — agastar-se, encolerisar-se, enfadar-se.

Cabri ou Cabril, *s. m.* cabrito, cabricolo.

† Cabridos, *s. m. d'hist. nat.* peixe (da ilha Teneriffe).

† Cabrilla, *s. m. d'hist. nat.* peixe (dos mares da America).

† Cabrillet, *s. m. bot.* plantas (teem flores monopetalas).

Cabriole, *s. f.* cabriola, pulo (de dançarino, etc.) — salto (d'um cavallo) — quéda.

Cabrioler, *v. n.* (kabriolé) cabriolar, pular, saltar.

Cabriolet, *s. m.* (kabriolé) carrinho (a cordões, ou descoberto) — tamboretinho — fôrma (de sapateiro).

Cabrioleur, *s. m.* (kabriolêur) cabriolador, pulador — saltador o que faz *cabriolets.*

Cabrions, *s. m. pl. mar.* cunhas (metten-se atrás das carretas d'artilheria, quando ha borrasca).

† Cabres, *s. m. pl. naut.* apoios (do toldo d'uma galé).

Cabron, *s. m.* pelle-de-cabrito.

Cabrouet, *s. m.* (kabruê) carretinha (leva as cannas-d'açucar ao ingenho).

Cabrouettier, *s. m.* (kabruetié) o que conduz um carrinho (com cannas-d'açucar, etc.)

† Cabugao, *s. m.* limão (das Philippinas).

† Cabuia, *s. m. bot.* planta americana (sua folha espinhosa dá a filaça).

† Cabur, *s. m.* planta (de Java).

† Caburé, *s. m. d'hist. nat.* coruja, mocho (do Brasil).

Cabus, *adj. m.* (kabú) repolhudo, a (couve).

† * Cabuser, *v. a.* (kabuzé) enganar, seduzir

† Cabusière, *V.* Caboudière.

Caca, *s.m. popul.* (kaká) caca, cagalhão, excremento, merda, sujidade, trampa (de crianças).

Cacaber, *v. n.* gritar (a perdiz).

Cacade, *s. f. popul.* cagada — cancaborrada desacerto, pachouchada, tolice — (*fig. fam.*) imprudencia — cobardia — empresa (mal-succedida).

Cacagogue, *s.* e *adj. m. med.* especie de unguento.

† Cacahuette, *s. m.* pistacha franceza — cacaoeira mexicana.

† Cacainam, *s. m.* especie de vegetal.

† Cacajao ou Cacajao, *s. m. d'hist. nat.* saki, ou macaco (da America meridional).

† Cacalaca, *s. m. bot.* planta de jardim (tromba).

† Cacaliantèème, *s. m. bot.* planta-corymbifera.

Cacalie, *s. f. bot.* cacalia, herva-leontica (planta).

† Cacamotie-tlonaquiloni, *s. f.* raiz comivel mexicana.

Cacao, *s. m.* (kakaó) cacao.

† Cacaouy, *s. m. d'hist. nat.* passaro (da America septentrional).

Cacaoyer ou Cacaotier, *s.m. bot.* cacaoeiro, a (arvore do cacao).

Cacaoyère, *s. f.* (kakaoiére) cacaoal (plantio de cacaoeiros).

† Cacara, *s. m. bot.* planta-leguminosa.

† Cacara-cacara, *s. m. bot.* planta monopetala americana.

† Cacarder, *v. n.* gritar (o pato).

† Cacaret, *s. m. relat.* licença concedida para passar pela alfandega inferior (em Damietta).

† Cacastol, *s. m. d'hist. nat.* estorninho (do Mexico).

† Cacatoire, *adj.* 2 *gen. med.* (kakatoére) febre com colica, etc.

† Cacan, *s. m. relat.* doctor judeu, ou mahometano.

† Cacavi, *s. m.* preparação alimental (é feita co'a raiz de mandioca).

† Caccionde, *s. f.* pilula (contra a dysenteria).

† Caceras, *s. f.* raiz india (sabe a castanha).

Cachalot, *s.m. d'hist. nat.* (kachaló) especie de baleia-pequena.

† Cachang-parang, *s. m.* planta-leguminosa (de Sumatra).

† Cachatin, *s. m.* gomma-laca (de Smyrna).

† Cachaud-coring, *s. m.* planta-leguminosa (de Sumatra).

Cache, *s. f. fam.* (kâche) escaninho — escondedouro, escondrijo, latebra — segredo—moeda (india, chineza).

(*Cache* nez, mascarilha de mulher: *cache* platine, couro de cobrir os fechos da espingarda: trouver la *cache*, achar o segredo do negocio, etc. (*prov.*).

Caché. e, *part.* e *adj.* escondido, occulto, a — (*fig.*) dissimulado, fingido, a — privado, a

— retirado, solitario, a — fechado, taciturno, a — recatado, a.

(Révéler des défauts *cachés*, manifestar defeitos encobertos : un esprit *caché*, um homem disimulado : être un trésor *caché*, ser mui docto, sem o mostrar.

Cachectique, *adj.* 2 *gen. med.* (kakektike) cachetico, a.

Cache-entrée, *s. f.* peça ferrea (cobre a entrada da fechadura).

† Cachef, *s. m.* tenente (do bey egypcio).

Cachement, *s. m. des.* (kachemân) escondimento, occultação — (*adv. burl.*) escondida, occulta, secretamente.

Cachemire, *s. m.* chale (de Cachemira, ou da India.)

† Cachemiriens, *s. m. pl.* cachemirianos (habitantes de Cachemira).

† Cachen-laguen, *s. m.* herva do Chili (similha a centaurea).

† Cache-peigne, *s. m.* (kâche-pénhe) trunfa de cabellos na cabeça das mulheres (esconde o pente, ou a fita que ata os dictos cabellos).

Cacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (kaché) encobrir, esconder, occultar — (*fig.*) disfarçar, dissimular.

(*Se* —) *v. r.* esconder-se, occultar-se — cobrir-se, não se deixar ver — retirar-se (a logar indognito).

Cachére, *s. f. de vidr.* paredinha contigua aos fios das aberturas lateraes sobre a qual o mestre separa a garrafa da vara ferrea.

† Cacherée, *s. f. bot.* planta-acida (de Pondicheri).

Cacheron, *s. m.* cordel grosso.

Cachet, *s. m.* (kaché) sincte — sello, sigillo — (*fig.*) modo de compor — estylo — o polo que uma cousa se dá a conhecer.

(Lettre de *cachet*, aviso de prisão, carta-regia, prégo, etc.

† Cachéte, *s. m. des.* axe, eixo.

Cacheter, *v. a.* — *té. e, part.* (kacheté) assellar, chancellar, sellar, sinetar (uma carta, etc.)

† Cacheter (*pain-à-*) *s. m.* (pen-a-kacheté) obreia.

Cachette, *s. f. fam.* (kachéte) escaninho, escondedouro, escondrijo — segredinho — homizio.

(En *cachette*, ás escondidas, ás furtadelas, furtiva, occulta, secretamente (*adv.*).

Cacheur, *s. m.* instrumento (solda as fôrmas d'açucar).

Cachexie, *s. f. med.* cachexia (alteração viciosa dos humores, má disposição).

† Cachi, *s. m. bot.* arvore do Malabar (dá amendoas boas de comer).

† Cachibou, *s. m. bot.* galanga - amarella (planta).

† Cachi-cacris, *s. m. pl. myth.* certos perigrinos (levam agua do Ganges em vasos de barro).

† Cachicane, *s. m. d'hist. nat.* tatu com nove listas (animal).

* Cacher, *v. a.* expellir, expulsar, lançar fóra.

† Cachima, *s. m. bot.* arbusto-exotico.

Cachiment, *s. m. bot.* fructo americano (das Antilhas).

Cachimentier, *s. m.* arvore americana.

† Cachiment-sauvage, *s. m.* arbusto-exotico (de lagoa).

† Cachimbo, *s. m.* cachimbo de barro-vermelho (servem-se d'elle os negros).

† Cachioura, *s. m.* teia d'algodão (nas Indias orientaes).

† Cachiri, *s. m.* liquor fermentado, ou extrahido da mandioca (per distillação).

Cacholong, *s. m. d'hist. nat.* agata-branca (semitransparente).

Cachondé, *s. m. pharm.* cachondé (pastilha de gosto agradavel, etc.)

Cachoodong, *s. m. bot.* estramonio (cresce em Sumatra).

Cachos, *s. m. bot.* fructo, planta india.

Cachot, *s. m.* (kachó) calabouço, enxovia, masmorra, prisão — carcere (dos doudos).

(Jeter au fond des *cachots*, aferrolhar em masmorra.

Cachotte ou Cajotte, *s. f.* cachimbo (sem salto).

Cachotterie, *s. f. fam.* (kachoterí) mysterio, segredo—falla (ao ouvido) — modo de obrar, etc. (para encobrir cousas de pouca monta).

† Cachottier, ère, *s. adj. fam.* com practica mui recatada e mysteriosa (homem, mulher).

Cachou, *s. m.* (kachú) substancia resinosa e astringente (extrai-se de certa acacia india).

† Cachoui-de-feuille, *s. m. bot.* veronica (planta).

† Cachoutchou, *s. m.* betume-elastico.

† Cachundé, *s. m. med.* e *cir.* pastilha indiana.

Cacique, *s. m.* cacique (antiguo principe, etc. mexicano) — (*d'hist. nat.*) especie de pardal.

Cacis, *s. m.* ribes-negro (fazem d'esta planta um (ratafiá-estomacal).

Caciz, *s. m.* doctor (da lei de Mahomet).

† Cacocholie, *s. f. med. des.* depravação (da bilis).

Cacochylie, *s. f. med.* cacochylia (digestão alterada e má).

Cacochyme, *adj.* 2 *gen. med* cachetico, cacochymo, mal-humorado, a — (*fig.*) bizarro, caprichoso, phantastico, a.

(Une humeur *cacochyme*, um genio impertinente, rabugento.

Cacochymie, *s. f. med.* (kakochimí) cacochymia (repleção de maus humores).

† Cacochême, *adj.* 2 *gen. med. des.* com más pernas.

Cacodémon, *s. m. des.* demonio, espirito-maligno.

† Cacoergête ou Cacergête, *adj. des.* malfazejo, a (cousa).

Cacoêthe, *adj. m. med.* inveterado, a, maligno, a, pestilencial (ulcera).

† Cacographe, *s. m.* cacographo (o que escreve mal os vocabulos).

† Cacographie, *s. f.* (kakografí) cacographia (modo d'escrever contrario á orthographia).

† Cacographique, *adj.* 2 *gen.* (kakografike) cacographico, a (concernente á cacographia).

† Cacolet, *s. m.* cesto com recosto (sobre um macho).

† Cacolin, *s. m. d'hist. nat.* codorniz mexicana.

† Cacologie, *s. f.* cacologia (locução viciosa).

† Cacologique, *adj.* 2 *gen. des.* cacologico, a (relativo, a á cacologia).

† Cacologue, *s. m. des.* o que mal falla, ou diz grosserias.

† Cacomite, *s. m. bot.* planta do Perú (comiam-lhe a folha os antiguos Peruvianos).

† Cacone, *s. f. bot.* grão de certo arbusto-exotico e queimado.

† Caconychie, *s. f.* caconichie (irregularidade nas unhas).

Cacopathie, *s. f. med.* cacopathia (má-affecção).

Cacophonie, *s. f.* (kakofoni) cacophonia (encontro de lettras, ou syllabas mal-soantes)— dissonancia (de vozes, e instrumentos).

Cacopragie, *s. f. med.* cacopragia (depravação das visceras-nutrientes).

† Cacorachite, *s. f. cir.* e *anat.* desformação (da columna-vertebral).

† Cacorhythme, *adj.* 2 *gen. med.* cujo rhythmo é irregular e depravado.

Cacositie, *s. f. med. des.* cacosicia (fastio d'alimentos).

† Cacosphixie, *s. f. des.* cacosphixia (mau estado do pulso).

† Cacostomie, *s. f. des.* cacostomia (ruim artificio).

† Cacotecnie ou Cacotechnie, *s. f.* arte pessima — astucia perfida — treta mal-geitosa.

Cacothymie, *s. f. med.* cacothymia (disposição viciosa do espiritu).

† Cacotrichie, *s. f. med.* alteração (no tecido dos cabellos).

Cacotrophie, *s. f. med.* cacotrophia (mau nutrimento).

† Cacoucier, *s. m. bot.* arbusto-trepador (da Guiana).

* Cacozèle, *s. m. des.* zelo indiscreto, ardente, etc.

Cacrel-blanc, *s. m. d'hist. nat.* peixe (do Mediterraneo).

† Cacte, *s. m. bot.* nopal, etc. (familia de plantas).

† Cactier, *s. m. bot.* planta-polposa americana.

† Cactoïdes, *s. f. pl. bot.* familia (de plantas d'um so genero).

† Cactonite, *s. f. d'hist. nat.* cornalina (pedra).

† Cactos ou Cactus, *s. m. bot.* planta, que antiguamente era assim chamada (similha o cardo).

† Cacubau, *s. m. myth.* idolo japonez.

† Cacui-riroc, *s. m.* official, que recebia as reclamações do povo, etc. (no Perú).

* Cacumine, *s. f.* cume, extremidade, pico, ponta.

Cadaba, *s. m. bot.* planta (similha a alcaparreira).

Cadomoni, *s. m.* cadamomo (droga).

† Cadastral. e, *adj.* cadastral (concernente ao cadastro).

Cadastre, *s. m.* (kadástre) cadastro, censo, registro-publico (dos bens-de-raiz) tombo.

† Cadastrer, *v. n.* — *é. e, part.* (kadastrê) cadastrar, fazer o censo, tombar.

Cadavéreux, se, *adj.* (kadaverêu, ze) cadaverico, cädaveroso, magro, a — descorado, exsangue, pallido, a.

Cadavre, *s. m.* cadáver, defuncto, morto — esqueleto, ossada.

Cade, *s. m. bot.* grande-zimbro (arbusto) — metro-cubico.

Cadeau, *s. m.* (kadô) brinde, dom, mimo, presente, regalo — (*des.*) banquete, brodio, festim — (*fam.*) pennada, rasgo (de penna) — lettra-inicial (na cursiva) — (*fig.*) cousa despendiosa e mal-feita.

† Cadelari, *s. m. bot.* planta-amaranthoide.

† Cadel-avanaca, *s. m. bot.* planta (da costa do Malabar).

Cadeler, *v. a. des.* brindar, presentear.

† Cadelle, *s. f.* larva (roe o trigo).

† Cadelpachi, *s. m. bot.* escorcioneira (planta de Coromandel).

† Cadenaco, *s. m. bot.* planta-liliacea india.

Cadenas, *s. m.* (kadená) cadeado — estojo (de colhér, garfo, e faca).

† Cadenasco, *V.* Cadenaco.

Cadenasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (kadenacê) fechar com cadeado.

Cadence, *s. f.* (kadânce) cadencia, compasso, numero, pausa — (*mus.*) entoação, melodia, modulação — harmonia, som (de periodo, verso, etc.) — movimento igual e gracioso (do cavallo).

Cadencé. e, *adj.* (kadancê) cadenciado, harmonisado, a — trinado, a — que falla, ou se move per compasso (homem).

Cadencer, *v. a.* e *n.* — *cé. e, part.* (kadancê) cadenciar, fazer sonoro, harmoniar.

* Cadène, *s. f.* braga, cadeia (de forçado) calceta—(*naut.*) cadeia ferrea (enruga os ovens).

Cadenette, *s. f.* nó, trança comprida (de cabello).

Cadet, te, *s.* e *adj.* (kadé, te) irmão-menor, mais-moço, segundo-genito, ultimo-genito — cadete.

(Troupe de *cadets*, mocidade, multidão de mancebos.

† Cadètes, *s. m. pl.* antiguos povos normandos.

Cadette, *s. f.* tacozinho (de bilhar) — lagea, pedra (de calçar).

Cadetter, *v. a.* — *té. e, part.* (kadetê) calçar, lagear.

Cadi, *s. m.* cadi (juiz mouro, ou turco).

† Cadie, *s. f. bot.* arbusto arabio.

† Cadiens, *s. m. pl.* povos d'uma região da Phrygia, ou Mysia.

† Cadière, *s. f.* moeda franceza (sob Philippe de Valois) — * cadeira.

Cadilesquier, **Cadilesquier** ou **Cadilesker**, *s m.* andictor-geral turco (de guerra).

Cadis, *s. m.* sarja-commum (de lã).

Cadise, *s. m.* especie de drogueta.

† **Cadish**, *s.m.* oração (fazen-a os Judeus para livrarem as almas de seus parentes do purgatorio).

† **Cadites**, *s. f. pl.* vertebras (das estrellas-marinas).

Cadizadelite, *s. m.* cadizadelita (estoico mahometano).

Cadmie, *s. f. chym.* cadmia (mineral)—pedra (de que se tira o zinco).

† **Cadmium**, *s. m.* metal-ductil (é quasi tam brilhante como estanho).

Cadogan, *V.* **Catogan.**

Cadole, *s. f.* de *serralh.* aldrava, ferrolho langueta, tranqueta (de porta).

† **Cadoo**, *s. m. bot.* planta-pimenteira (de Sumatra).

Cados ou **Caddos**, *s. m. d'antig.* medida de liquidos (em Athenas).

Cadran, *s. m.* (kadrân) quadrante — relojio-do-sol — mostrador (de relojio) — machina (segura os diamantes, quando os lapidam) — certo papel — mal (nas arvores) — concha (representa um quadrante).

†**Cadran-de-surete**, *s. m.* quadrante (serve para tudo o que se fecha, etc.)

† **Cadranné. e**, *adj.* atacado, a do quadrante (ast e, arvore, etc.)

† **Cadrannerie**, *s. f. naut.* deposito das bussolas, e outros instrumentos maritimos — fabrica (onde os preparam).

† **Cadrant**, *s. m.* instrumento de lapidario (austem as pedras sobre a roda).

† **Cadranure**, *s. f.* córte, fenda (no tronco d'arvores seccas).

Cadrature, *s. f. de reloj.* quadratura.

Cadraturier, *s. m.* official (faz quadraturas de relojio).

Cadre, *s. m.* (kâdre) quadro, ou muldura (de painel) — plano (d'uma obra) — casco (de regimento, d'exercito, etc.) — grade-da-janella (acolchoada).

Cadrer, *v. n.* — *dré e, part.* (kadré) assentar-bem, convir, quadrar — conformar-se com... — sympathisar — (*v. a.*) reduzir a quadrado

Caduc, **uque**, *adj.* (kadûk, ûke) caduco, velho, a — enfermo, a — sem força — fragil—deciduo, percedouro, a — ruinoso, a.

(Mal *caduc*, epilepsia: voix *caduque*, voto, que se não conta.

Caducéateur, *s. m.* caduceator (official romano, que ajustava a paz).

Caducée, *s. m.* (kaduçé) caduceu (vara, com duas serpentes, de Mercurio) — bastão (de rei-d'armas, em França).

† **Caducifère**, *adj.* 2 *gen.* caducifero, a — (*myth.*) epitheto (dado a Mercurio).

Caducité, *s. f.* caducidade, caduquice, decrepidez, velhice (debil) — imbecillidade — tontice — fragilidade, frequeza — vaidade.

(*Caducité*, d'un legs, legado caduc

† **Cadus**, *s. m.* medida grega (24 can

† **Cadusiens**, *s. m .pl.* povos asiaticos

† **Cæca**, *adj. f. myth.* sobrenome da (entre os antiguos Romanos).

† **Cæcalyphe**, *s. m. bot.* musgo-octo

† **Cæcias**, *s. m. myth.* vento do (sopra antes do equinoxio).

† **Cæcilie**, *s. f. d'hist. nat.* serpente

†**Cædes**, *s.m. pl. myth.* mortes (entr tiguos Romanos) — divindade allegoric de Iris).

† **Cælachne**, *s. m. bot.* graminea (d Hollanda).

† **Cæla-dolo**, *s. f.* plantinha (cresce labar).

† **Cælestine**, *s. f. bot.* celestina (plan

† **Cæruleidii**, *s. m. pl. myth.* nomes ses marinos (entre os antiguos Romanos

† **Cæsa**, *s.m. myth.* silencio, que gua os antiguos (ao ferir as victimas).

† **Cæsio**, *s. m. d'hist. nat.* peixe-th

† **Cæsiomore**, *s. m. d'hist. nat.* pei uma so barbatana).

† **Cæsulie**, *s. f. bot.* planta-vivaz ind

† **Caf**, *s. m. myth.* monte (creem os metanos rodear elle o globo terraqueo).

Cafard. e, *s.* e *adj.* (kafár, de) beat hypocrita, jacobeu, phariseu, tartufo.

(Damas *cafard* damasco de seda fi *cafard* de village, panno-grosseiro de

† **Cafardage**. *s. m. des.* (kafardáje) h sia, jacobice.

† **Cafarder**, *v. n. des.* (kafardé) hypocrita, tartufo, etc.

Cafarderie ou **Cafardise**, *s. f. fam.* derí, kafardíze) beatice, falsa-devoção, crisia, jacobice, pharisaismo, tartufice.

† **Cafardie**, *V.* **Cafarderie.**

Café, *s. m.* café — botequim, loja bidas.

† **Café-au-lait**, *s. m.* especie de conch de café-com-leite).

† **Café français**, *s. m.* grão, raiz, po misturam-se com o vero café).

Caféier, **ère**, *s.* dono, a (d'uma pla de cafeeiros).

† **Cafeirie** ou **Caféterie**, *s. f.* plantio feeiros — fabrica-de-café.

† **Café-marron**, *s.m.* fructo (que sim café).

† **Caféomètre**, *s. m.* instrumento (m peso especifico do café).

† **Caféométrique**, *adj.* 2 *gen.* relativ cafeometria.

Caftan, *s. m.* caftan (vestido de disti turco).

Cafetier, *s. m.* (kafetié) dono de loja-bidas — o que vende café.

Cafetière, *s. f.* cafeteira — dona de l bebidas.

† **Cafeyer** ou **Cafeier**, *V.* **Cafier.**

† **Cafétisé. e**, *adj. med.* feito, a, o clado, a com café.

† Caffar, *s. m* moeda arabe (vale tres francos).

† Caffart, *s. m.* estofo (imita o damasco).

† Caffas, *s. m.* enfardamento (de palmas, e de couro, ou panno).

† Caffe, *s. f.* teia-variegada (de Bengala).

† Caffé, e, *adj.* espesso, mal-amassado, etc. (em varios sitios do meio-dia de França).

† Caffée, *s. f.* substancia amarella, etc. (extrahida do café).

† Caffeinon, *s. m.* casulo do bicho-de-seda (em alguns paizes).

Caffila, *s. f.* cafila, caravana, recova — (*naut.*) comboy, frota (mercante).

Caffis, *s. m.* medida de solidos (em Alicante).

Cafier, *s. m. bot.* arvore-do-café, cafeeiro, cafezeiro.

† Cafique, *adj.* 2 *gen.* acido (existente no café).

† Cafre, *s.m.* cafre (povo africano)—(*d'hist. nat.*) aguia-abutre.

† Cagastrique, *adj. m. med.* produzida por principio contagioso (doença).

† Cagaral, *s.m. d'hist. nat.* concha-tamanco (acerada por dentro).

† Cagat ou Cagot, *s. m.* gaiola (apertam-se nella as visceras do bacalhau para extrahir-lhes o azeite).

Cage, *s. f.* (káje) gaiola — (*fig. fam.*) calabouço, carcere, prisão — taboleta (de ourives) — as quatro paredes-mestras (d'uma casa) — roda — caixa (encerra as partes d'um relojio) — casinhola, cubiculo — (*naut.*) gavea (do mastro) —(*de pesc.*) rede agaiolada—(*d'hist. nat.*) ganso (do Chili).

Cagée, *s. f.* gaiolada, ou gaiola cheia de passaros.

† Cagier, *s. m. de falc.* o que vende aves-de-rapina.

† Cagliarèse, *s. f.* moeda sarda (de cobre.)

Cagnard, *s. m.* forno (de cerieiro)—choupana — logar immundo.

Cagnard, e, *adj.* e *s. fam.* (kanhár, de) calceiro, indolente, madraço, mandrião, priguiçoso, a — folgasão, ona — (*popul.*) fraco, maricas, poltrão — pusillanime, timido, a — descuidado, inerte.

Cagnarder, *v. n. fam.* (kanhárdé) calacear, madracear, priguiçar — vadiar.

† Cagnardeux, se, *V.* Cagneux.

Cagnardise, *s. f. fam.* (kanhardíze) calaceria, madraceria, mandrieira, mandrice, priguiça — poltronia — pusillanimidade — inercia, ociosidade — acanhamento, mesquinhez.

* Cagne, *s. f.* cadella.

Cagneux, se, *adj.* e *s.* (kanhéu, ze) cambaio, manco, a.

Cagnot-bleu, *s. m. d'hist. nat.* cão-do-mar (peixe cartilaginoso).

Cagot, e, *adj.* e *s.* beato (falso) hypocrita, jacobeu, tartufo.

Cagoterie, *s. f.* (kagoterí) beatice, cacholice, devoção (falsa) hypocrisia, jacobice — cabala, chusma, rancho (de tartufos).

Cagotisme, *s. m.* beatice, beatismo, hypocrisismo, jacobice, jacobismo, tartufice.

Cagou, *s. m. popul. dés.* (kagú) homem avarento, cafinho, escasso, mesquinho, mofino — zotico — intractavel.

Cagouille, *s. f. naut.* (kagúilhe) voluta (orna o beque, esporão, ou talhamar d'um navio).

Cague, *s. f. naut.* urca (navio hollandez).

† Cagui *s. m. d'his. nat.* macaco brasilico.

† Cahanbarba ou Cahbarba, *s. m. myth.* chamam assim os Persas os seis dias, em que Deus creou o mundo.

Cahier, *s. m.* (kaié) quaderno (de papel) — folhas dobradas (d'um livro) — dictado — acta — memoria.

(*Chier* des frais, livro-das-despesas.

* Cahière, *s. f.* cadeira-grande (de braços).

† Cahieu, *V.* Caïeu.

† Cahimittier, *s. m. bot.* arvore fructifera americana.

Cahin-caha, *adv. fam.* assim assim, mal e que jando — de má-gana, ou vontade, de mau-modo — difficil, trabalhosamente.

† Cahis, *s. m.* medida hespanhola (8 alqueires, e 6 selamins).

† Cahoane ou Cahouane, *s. f. d'hist. nat.* tartaruga marinha.

† Cahors, *s. m.* cidade de França — uva (cresce nos arredores da dicta cidade).

† Cahos, *V.* Chaos.

† Cahosset ou Caosset, *V.* Closet.

Cahot, *s. m.* (kaó) balanço, empuxão, sacão, salto, solavanco (de carruagem, etc. em caminho aspero, ruim) — (*fig. fam.*) choque inprevisto — contrariedade.

(Des *cahots*, estradas, etc. (mal-calçadas).

Cahotage, *s. m.* balanço, salto, solavanco (de caleça, sege, etc.)

†Cahotant, e, *adj.* saltante, solavancador, a.

Cahoter, *v. a.* e *n.* — *té, e, part.* (kaoté) abalar, agitar, balançar, sacudir, solavancar — (*fig.*) cantar, escrever (aos saltos).

Cahuottier, *s. m. de pesc.* nassa, rede-varredoura.

Cahute ou Cahutte, *s. f.* (kaúte) casinha — cabana, cabaninha, choça, choupana, palhoçazinha.

† Caïc ou Caïque, *s. m. naut.* caique — esquife, lancha (d'uma galé) — barca — rochedo (á flor d'agua).

† Caïca, *s. m. d'hist. nat.* papagaio (de Guiana).

Caiche, *V.* Quaiche.

† Caid, *s. m.* juiz (de Tripoli).

† Caida ou Kaida, *s. m. bot.* planta (similha o ananaz).

Caie, *s. f. mar.* canoa (de galera) — embarcaçãozinha cosaca (no mar-negro).

Caieput ou Cajeput, *s. m.* oleo-aromatico (das Indias Orientaes).

Caies, *s. f. pl. mar.* bancos-d'areia, mochões, rochas-molles—pequenas-ilhas das Indias Occidentaes (sem nome).

Caïeu, *s. m. bot.* cebola-pequena (nascida de outra maior)— flor (da mesma).

† **Caignardelle**, *s. f.* machina moderna (leva gaz sob os liquidos).

† **Cailarus**, *s. m. myth.* deus gaulez e germano (presidia ao engordo das rezes).

† **Cailasa**, *s. m. myth.* olympo indiano, etc.

Caille, *s. f.* (kâlbe) codorniz (passaro).

Caillé, *s. m.* coalhada, coalho (de leite) requeijão.

Caillé-blanc, *s.m.* precipitado (de dissolução de-prata, e acido-marino).

Cailleboton, *s. m.* açafate, cestinho (de sapateiro).

Caillebotte, *s. m.* (kalhebôte) coalhada, requeijão — vaso (de coalhar) — (*bot.*) viburno-silvestre (planta).

Caillebotté, e, *adj. med.* coalhado, reduzido a coalho (sangue).

Caillebottis, *s. m. mar.* rotula, ou gelosia na tolda (areja o navio).

Caille-lait, *s. m. bot.* planta com que se coalha o leite (galio).

Caillement, *s.m.* (kalhemân) coagulação, cõalho (do leite, etc.) — cabello (nos peitos da mulher recem-parida).

Cailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (kalhê) coagular, cõalhar, congelar, condensar, espessar — caçar (as codornizes).

(*Se*—)*v.r.* ajunctar-se, coagular-se, espessar-se.

† **Cailletage**, *s. m.* (kalhetâje) tagarellice — discurso-insipido — acção (de mulher falladora, etc.)

Cailleteau, *s. m.* (kalhetô) codorniz (nova).

Cailletot, *s. m.* (kalhetô) redovalhinho gostosissimo (peixe).

Caillette, *s. f.* (kalhéte) leite coalhado (no ventre do cabrito, etc.) — quarto ventriculo (do boi, etc.) — (*fam.*) homem, mulher falladora, grulha, tagarella, frivola, mandriona, etc.

† **Cailletter**, *v. n.* (kalhetê) bacharelar, palrar, papear, tagarellar, taramelear.

† **Cailleu-tassart**, *s. m. d'hist. nat.* peixe-osseo, etc.

† **Cailli**, *s. m. de bot.* agrião (herva).

Caillot, *s. m.* (kalhô) grumo, posta-de-sangue, sangue-coalhado — (— *rosat.*) especie de péra (cheira qual a rosa).

Caillottis, *s.m.* solda durissima (em calhaus).

Caillou, *s. m.* (kalhú) brelho, canto, cãlhau, pederneira, seixo — instrumento (de fundidor-de-cobre).

(*Caillou* d'Égypte, especie de jaspe: *caillou* du Médoc, ou du Rhin, pedra-branca e transparente.

Cailloutage, *s. m.* (kalhutâje) acervo, montão (de calhaus) — obra (feita com seixos) — pintura (imita a côr do amago dos brelhos).

(Chemin de *cailloutage*, caminho de pedregulhos.

Cailloutéux, se, *adj.* (kalhutêu, ze) brelhoso, pedregoso, seixoso (caminho, etc.)

Caïmacan, *s. m.* (kaimakân) caimacan (tenente do gran' vizir).

Caïmacani, *s. m.* teia-fina (de Bengala, etc.)

Caïman, *s. m. d'hist. nat.* (kaimân) caiman, crocodilo, jacaré (indiano).

Caimand. e, *s.* mendicante, mendigo, pobre — mandrião, priguiçoso.

Caimander, *v. a.* e *n.* (kemandê) mendigar, pedir — madracear, mandriar, vadiar — (*fam. des.*) buscar recommendações.

Caimandeur, se, *V.* **Caimand.**

Caïmiri, *s. m.* lindissima especie de simio.

Caïmites, *s. m. pl.* seita de Gnosticos.

† **Caïmitiers**, *s. m. pl. bot.* familia d'arvores, e arbustos americanos.

† **Caïnite**, *s.* e *adj.* 2 *gen.* partidario, a de dous principios (bom, e mau).

† **Caipa-schora**, *s. m.* abobora do Malabar — planta-cucurbitacea.

† **Caipon**, *s. m. bot.* arvore americana.

Caïque, *V.* **Caïe.**

Caire, *s. m.* (kére) estopa de coco (cairo) — * cara, carão, rosto, semblante.

Caisse, *s. f.* (kéce) arca, bahu, cãixa, caixão, cofre — boceta — burra — tambor — (*naut.*) cuba — caixote cheio de terra (para plantas) — (*anat.*) cavidade (no buraco do ouvido).

Battre la *caisse*, levantar tropas: tenir la *caisse*, administrar o dinheiro (da caixa d'homem-de-negocio, etc.)

Caissetin, *s. m.* caixetim, caixinha, caixote.

Caissier, *s. m.* (kecié) caixeiro — o caixa.

Caisson, *s.m.* (keçôn) caixa-grande sobre rodas (leva viveres, munições, etc.) — caixotinho (de carruagem) — (*naut.*) caixão (na rabada do navio).

Cajace, *s. f.* barquinha nilotica.

Cajan, *s. m. bot.* arvore india.

† **Cajan-scaraboïde**, *s. m. bot.* planta-leguminosa.

† **Cajatia**, *s. m.* planta-nutritiva indiatica.

† **Cajavas**, *s. m. pl.* berços cobertos com tapetes (levam doentes nas caravanas).

Cajeput, *s. m.* oleo-aromatico (das Indias).

† **Cajolable**, *adj.* 2 *gen.* amavel, doce — lisonjeavel.

Cajoler, *v. a.* — *lé. e, part.* (kajolê) adular, lisonjear — ameigar — seduzir — acariciar, affagar, amimar, requebrar — fazer a bocca doce — (*naut.*) navegar contra o vento (o navio) — (*v. n.*) gritar o gaio (ave).

Cajolerie, *s. f.* (kajolerí) affago, blandicia, caricia, carinho, meiguice, requebro — chichisbiadura, chichisbice — adulação, lisonja.

Cajoleur, se, *s.* (kajolêur, ze) adulador, lisonjeiro, requebrador, a — blandiloco, carinhoso, a — fagueiro, a — namorador, a.

† **Cajot**, *s. m.* cuba onde se mettem as ovas do bacalhau (para tirar-lhes o azeite).

† **Caju-baraédan**, *s. m. bot.* arvore india (tem raiz nutriente)

† **Caju-boba**, *s. m.* arvore do Malabar (com amendoa amarissima).

† **Caju-fanga**, *s. m. bot.* arvore das Molucas (seu succo é lacteo).

† **Caju-hollanda**, *s. m. bot.* loureiro

† Caju-itam, *s. m. bot.* arvore-aromatica.

† Caju-japan, *s. m. bot.* arbusto-leguminoso.

† Caju-lapia, *s. m. bot.* arvore (d'Amboino).

† Caju-lobé, *s. m.* arvore de Amboino (sua lenha serve para brandões).

† Caju-héra, *s. m. bot.* planta-myrtoide.

† Caju-palaca, *s. m. bot.* arvore-grande (d'Amboino).

† Caju-radja, *s. m. bot.* arvore de Amboino (sua madeira é levissima).

Cajute, *s. f. mar.* camarote — beliche, maca (em navio).

Caju-tola, *s. m. bot.* arbusto javanez.

† Caju-ular, *s. m. bot.* noz vomica da ilha de Java (planta).

† Cakekie, *V.* Cachexie.

† Cakile, *V.* Caquille.

Cal, *s. m.* callo — (*cir.*) callosidade.

† Calaba, *s. m. bot.* gottifera.

Calabracurie, *s. f.* logar onde o antiguo pontifice convocava o povo (para annunciar-lhe as festas).

Calabracurions, *s. m. pl.* pregoeiros (nas *calabracuries*).

Calabrishe, *s. m.* dança antigua.

Calabure, *s. m. bot.* planta-tiliacea.

Calac, *s. m. bot.* planta-apocinea.

Caladaris, *s. f.* teia d'algodão (de Bengala).

Calade, *s. f. de picar.* calçada, costa, declive, ladeira, subida.

Caladérie, *s. f. bot.* planta-orchidea.

Caladie, *s. f. bot.* planta-aroida.

Caladion, *s. m. bot.* planta-brasilica.

Calaf, *s. m. bot.* salgueiro-anão egypcio.

Calaguala, *s. m. bot.* raiz do Perú (sudorifica).

Calais, *s. f.* placa de folha-de-ferro (fixa os fios nos tapetes).

Calaise, *s. m.* especie de saphira.

Calaisien, ne, *s. m.* e *f.* Calasiano, a (habitante de Calais).

Calaison, *s. m. mar.* (kalezôn) profundidade d'um navio (dês a primeira coberta té o porão).

† Calalou, *s. m. bot.* planta americana (seu fruto é bom para conserva).

† Calalti, *s. m. d'hist. nat.* passaro (d'Amboino).

† Calamac, *s. m. bot.* feijão (em Madagascar).

† Calamagroste, *s. m. bot.* planta—canniço-plumoso.

† Calamansay, *s. m. bot.* grande-arvore (das Philippinas).

† Calamaria, *s. m. bot.* feto-de-lagoa.

† Calamba, *s. m. bot.* calambuco (lenho-cheiroso).

Calambour, *s. m. bot.* (kalanbûr) pau-d'aguia.

† Calame, *s. m.* medida persica (12 pés francezes).

† Calamédon, *s. m. cir.* fractura obliqua.

† Calamendrier, *s. m. bot.* carvalhinho (arvore).

Calament, *s. m. bot.* calaminta, herva-neve, neveda — poejo-bravo.

Calaminaire, *adj.* 2 *gen.* calaminar (pertencente á calamina).

Calamine, *s. f. d'hist. nat.* calamina (mineral).

* Calamistrer, *v. a.* — *tré. e, part. fam.* (kalamistrê) annelar, empoar, encrespar, pentear, riçar (o cabello).

† Calamistres, *s. m. pl.* adornos affectados.

† * Calamistreur, *s. m.* cabelleireiro (de senhoras).

Calamite, *s. f. d'hist. nat.* (kalamite) iman, magnete, pedra-de-cevar — bussola — (*d'hist. nat.*) especie de sapo — (*adj.*) cälamite.

Calamité, *s. f.* (kalamitê) calamidade, desastre — fatalidade — desgraça, infelicidade, infortunio — miseria.

Calamiteux, se, *adj.* (kalamitêu, ze) calamitoso, desastrado, a — desafortunado, desgraçado, infeliz — miseravel — fatal, funesto, a — prejudicial, ruinoso, a.

† Calampart, *V.* Calamba.

† Calampélis, *s. m.* planta-bignoneacea.

† Calamus, *s. m. bot.* cálamo.

(*Calamus* - scriptorius, cálamo-escriptorio (extremidade posterior do quarto ventriculo do cerebro) (*anat.*).

(*Calamus* - aromaticus, cálamo - aromatico (planta das Indias orientaes, que se divide em duas especies).

† Calandola, *s. m.* gran' sacerdote da seita dos Giagas, em Africa, e tambem seu general.

† Calandrage, *s. m.* operação nos estofos (antes de vendidos).

Calandre, *s. f.* calhandra (passaro) — gorgulho (bicho) — cälandra (ingenho de lustrar pannos).

Calandrer, *v. a.* — *dré. e, part.* (kalandrê) calandrar, imprensar, lustrar, passar pela calandra (panno, seda, etc.)

† Calandrette, *s. f. d'hist. nat.* tordozinho (de vinha).

Calandreur, *s. m.* calandrador, imprensador, lustrador, official (da calandra).

Calandrone, *s. f. mus.* gaita com duas claves (é campesina e italiana).

Calane, *s. f.* alfange, catana japoneza (de folha mui larga).

† * Calangage, *s. m.* pilhagem.

† * Calange, *s. f.* coima, condemnação, mulcta.

† * Calanger, *v. a. des.* coimar, mulctar.

Calangue ou Carangue, *s. f. mar.* abra, enseadinha atraz d'algum penedo, etc. (abriga embarcações pequenas).

† Calantique, *s. f. d'antig.* coifa, véo das Romanas.

† Calao, *s. m. d'hist. nat.* grande passaro silvano (em Africa, e na America).

† Calaoïdies, *s. f. pl.* festas (em honra de Diana, na Laconia).

† Calapite, *s. f.* concreção-pedregosa (no amago do coco).

† Calappe, *s. f. d'hist. nat.* especie de caranguejo.

† Calasasyries, *s. m. pl.* meninos, que cantavam em certas festividades religiosas (antiguamente).

Calasie, *s. f. d'ocul.* relaxamento (das fibras corneas).

† Calassine, *s. f.* opa roçagante (antigua).

† Calasyries, *s. m. pl.* nobres egypcios (aprendiam de seus paes a arte militar).

† Calasyris, *s. m.* opa atada ao pescoço (trazian-a, outrora, os sacrificadores egypcios).

† Calathiane, *s. f.* viola sem cheiro (flor).

† Calathisme ou Calatisme, *s. m.* dança antigua.

† Calatores, *s. m. pl.* antiguos bedeis romanos (faziam que os obreiros suspendessem seus trabalhos, durando a celebração de certos mysterios religiosos).

Calatrava, *s. f.* cidade, e ordem militar d'Hespanha.

† Calawée, *s. m. bot.* arvore de Sumatra (da sua casca fazem panno-de-linho).

† Calaygagay, *s. m. bot.* samfeno (do Ganges).

Calbas ou Calebas, *s. m. naut.* corda (uma de suas pontas amarra-se aos papahigos, e a outra á argola do pe do mastro).

† Calbés, *s. m. pl.* braçaes (davam-os aos antiguos soldados romanos, quando obravam acção de valor).

† Calboa, *s. m. bot.* planta-trepadora,

† Calbongos, *s. m. pl.* habitantes (juncto ao golpho de Guiné).

Calcaire, *adj.* 2 *gen.* (kalkére) calcario, a (pedra, etc.)

Calcalantile, *s. f. de miner.* pedra (com mescla de cobre).

† Calcamar, *s. m. d'hist. nat.* maneta brasilico (passaro).

† Calcanéo-sous-phalangien, ne, *adj.* e *s. m. anat.* musculo (estende-se do calcaneo á face inferior da phalange d'um dedo do pe).

† Calcanéo-sus-phalangettien, ne, *adj.* do musculo curto extensor do dedo do pe.

Calcanéum, *s. m. anat.* calcaneo (osso do pe).

† Calcanthe, *V.* Colcothar.

† Calcar, *V.* Calcanéum.

† Calcaréous-grit, *s. m.* concha-fossil.

† Calcarifère, *adj.* 2 *gen. miner.* mixto (de materias calcarias).

Calcédoine, *s. f. d'hist. nat.* (kalcedoûne) calcedonia (especie de agatha).

Calcédonieux, se, *adj.* (kalcedonéu, ze) calcedonioso, a, manchado, a de branco (pedra-preciosa).

† Calcéolaire, *s. f. bot.* calceolaria (planta).

† Calcéole, *s. f. d'hist. nat.* calceola (molusco).

Calcet, *s. m. mar.* ajunctamento de pranchas no tope do mastro (contem roldanas).

† Calchis, *s. m. d'hist. nat.* San' Martinho (passaro).

† Calcile, *s. m.* especie de uva.

† Calcilithes, *s. f. pl. miner.* pedras (teem cal).

Calcin, *s. m.* fragmento (de vidro-calcinado).

† Calcinable, *adj.* 2 *gen.* calcinavel (materia, etc).

Calcination, *s. f. chym.* (kalcinaciôn) calcinação.

Calciner, *v. a.* — *ré. e, part. chym.* (kalciné) calcinar (reduzir pedras, metaes, mineraes, etc. a cal, e po).

Calcis, *s. m. d'hist. nat* falção-nocturno.

Calcite, *s. m.* vitriolo-calcinado.

† Calcitrapa, *s. m. bot.* cardo estrellado.

† Calcium, *s. m. chym.* metal (de que procede a cal).

Calcographe, *V.* Chalcographe.

Calcographie, *V.* Chalcographie.

Calçon, *V.* Caleçon.

Calcul, *s. m.* (kalkûl) balanço, calculação, cálculo, computação, computo, conta, supputação — (*med.*) pedra (nos rins) — concreção-calculosa.

(Se tromper dans son *calcul*, enganar-se em alguma cousa (*fig. fam. prov.*).

Calculable, *adj.* 2 *gen.* calculavel, contavel, numeravel.

Calculateur, trice, *adj.* e *s.* calculador, calculista, contador, a — combinador, a.

† Calculateur-mécanique, *s. m.* instrumento (ensina as quatro operações arithmeticas sommar, diminuir, multiplicar, e repartir).

† Calculatoire, *adj.* 2 *gen. des.* (kalculatoâre) calculatorio, a (de calculo).

Calculer, *v. a.* — *lé. e, part.* (kalkulé) calcular, computar, contar, sommar, supputar — (*fig.*) meditar, reflectir — pesar — julgar — (*fam.*) conjecturar, prever.

Calculeux, se, *adj. med.* (kalkulé, ze) arenoso, cálculoso, pedregoso, a.

Calculifrage, *adj.* 2 *gen.* e *s. med.* calculifrago (remedio, que desfaz as pedras geradas nos rins, e bexiga).

Caldéron, *s. m. d'hist. nat.* peixe de segunda grandeza (apos a baleia).

Cale, *s. f.* (kâle) estiva, porão, (d'um navio) — aberta, boqueirão — ladeirinha, talud, terreno (pendoroso) — calça, cunha, taco — salto-de-polé (castigo maritimo) - chumbo no anzol (de pescar bacalhau)—carapuça (de saloia, obreiro, etc.) — barretina (de lacaios) — (*naut.*) abrigada, calheta.

(Fond de *cale*, a parte mais funda de uma nau, Porão.

Calé, e, *adj. popul.* opulento, ricasso, a — que tem china.

Caléa, *s. m. bot.* planta-corymbifera.

Caléane, *s. f. bot.* planta-orchidea.

Calebas, *s. m. naut.* cabo (abaixa as vergas).

Calebasse, *s. f. bot.* cabaça, cucurbita — cabaço.

(Frauder la *calebasse*, enganar seu companheiro, ou beber, em sua ausencia, o que a cabaça leva (*prov.*).

Calebassier, *s. m. bot.* (kalebacié) cabaceira, cuieté (arvore americana)

Calebotin, *s. m.* (kalebotén) copa-de-chapeo

— alcofa, cestinho (onde o sapateiro mette sovelas, e fio).

Calèche, *s. f.* caleça, sege — carrinho — coifa, toucado (de mulher).

Caleçon, *s. m.* (kalesôn) ceroulas — bragas — calções.

Caleçonnier, ère, *s.* (kalesonié, ére) o, a que faz ceroulas, calções, etc. (algibebe).

† Caleçon-rouge, *s. m. d'hist. nat.* passaro (com barriga vermelha).

† Calectasie, *s. f. bot.* junco (da Nova-Hollanda).

† Calédonien, ne, *s.* e *adj.* Caledonio, a — da Caledonia.

† Caléfacteur, *s. m.* apparelho (economisa muito os combustiveis, no cozer dos alimentos).

Calefaction, *s. f. des.* (kalefakciôn) aquentamento, quentura, ou calor causado pela acção do fogo).

† * Calefreter, *v. a.* (kalefretê) tomar — pilhar — pedir emprestado (a alguem).

† Calégueiers, *s. m. pl.* quarta tribu de gigantes, ou genios malfazejos (na mythologia india).

† Cale-hauban ou Calhauban, *s. m. mar.* cordoalha (apoia o mastro-da-mesena).

† Caléje, *s. f.* clava antigua (arrojavan-a aos imigos).

† Calem, *s. m.* primeira divisão do governo do Defterdar (em Turquia).

* Calemar, *s. m.* cabo de tinteiro-portatil (outem as pennas).

Calemare, *s. f.* lula (peixe do mar).

Calembourg ou Calembour, *s. m.* (kalambûr) jogo-de-palavras — enigma — equivoco.

† Calembourdier, *s. m.* (kalanburdié) o que faz *calembours*.

Calembredaine, *s. f. fam.* (kalanbredéne) carepetão, opio, peta — equivoco — vãs palavras.

Calement, *V.* Calament.

† Calengo, *s. m.* animal (tem cornos, e quasi similha o porco, etc.)

† Calémis, *s. m.* direito de penna, ou de sello (em Constantinopla).

† Calen, *s. m. de pesc.* tijolão (na proa d'uma barquinha).

Calencar ou Calencas, *s. m.* calancá (chita da India).

Calendaire, *s. m.* (kalandére) registro d'igreja).

† Calende, *s. f.* machina (tira as pedras grandes das pedreiras).

Calender, *s. m.* (kalandér) calender, o, derviche (religioso persiano, ou Turco errante).

Calendes, *s. f. pl.* (kalânde) calendas — synodo — junceta de parochos (convocados pelo bispo).

(Renvoyer un homme aux *calendes* grecques, remetter um homem a um tempo, que nunca ha-de vir (*prov.*).

Calendrier, *s. m.* (kalandrié) calendario, folhinha.

† Calendrier-du-Flore, *s. m.* quadro (indica florescencia das plantas per epocas, mezes semanas, dias, etc.)

Calendule, *s. f.* maravilhas dos jardins (planta, e flor).

* Calenge, *s. f.* altercação, contenda, contestação (em juizo).

† * Calengier, *v. a.* (kalanjié) contender — louvar — lisonjear.

† Calenturas, *s. m. bot.* pau amarissimo das Philippinas (contra as sezões).

Calenture, *s. f. med.* (kalantûre) febre ardente e deliriosa (sob a zona-torrida).

Calepin, *s. m.* (kalepén) calepino (diccionario) — canhenho, livro-de-notas.

† Calepine, *s. f. bot.* myagro (planta).

Caler, *v. a.* — *lé. e, part.* (kalé) calçar, metter cunha, pôr calço — (*naut.*) abaixar, amainar, arriar, calar, descer (as vélas) — escorar — ceder — obedecer, submetter-se — (*v. n.*) mergulhar (n'agua) *V. Sombrer.*

† Câler, *v. n. d'impr.* (kalé) não fazer nada, perder tempo.

† Calesis, *V.* Callesis.

† Calesjam, *s. m.* grande-arvore (do Malabar).

† Câleur, *s. m.* impressor-priguiçoso.

† Caleye, *s. f. bot.* planta (quasi similhante á arethusa).

† Calezan ou Calesan, *s. m.* arvore (do Malabar).

Calfat, *s. m. mar.* (kalfá) calafate — instrumento (de calafetar)—calafeto, estopa alcatroada — (*d'hist. nat.*) passaro (da Ilha-de-França).

Calfatage, *s. m. mar.* (kalfatáje) calafetação, calãfetagem, calafetamento, calafeto.

Calfater, *v. a.* — *té. e, part. mar.* (kalafetê) alcatroar, brear, calãfetar, espalmar (um navio).

Calfateur, *s. m. mar.* calafate.

Calfatin, *s. m. mar.* (kalfatên) môço de calafate.

Calfeutrage, *s. m.* o calafetar, o tapar as fendas (de portas, e janellas).

Calfeutrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (kalfeutrê) calafetar, tapar com estopas, grude, papel, etc. as fendas, ou buracos (das portas, e janellas).

† Calhauban, *V.* Galhauban.

† Cali, *s. m.* divindade india (offereciam-lhe victimas humanas).

† Cali-apocaro, *s. m. bot.* arvore (da India).

† Calias, *s. m.* calafate (de navios).

Calibé, *V.* Chalybé.

† Calibey, *s. m. d'hist. nat.* ave-do-paraiso (em Guiana).

Calibre, *s. m.* (kalfbre) calibre (da bocca d'uma peça, espingarda, etc.) — bala (proporcionada ao dicto calibre) — (*d'arch.*) grossura, volume — cortamão, esquadria — calibrador (de relojoeiro) — (*naut.*) fórma, modelo de navio) — (*fig. fam.*) estado, qualidade, valor (das pessoas, ou cousas comparadas).

Calibrer, *v. a.* — *bré. e, part. d'artilh.* (kalibré) calibrar, medir o calibre (de bala, ca-

nhão, etc.) — (*de reloj.*) igualar (os dentes das rodas).

† Calic-Calic, *s. m. d'hist nat.* pêguinha-anã (de Madagascar).

Calice, *s. m.* (kalíce) calix — (*fig.*) dôr — afflicção — tristeza — desgraça — (*bot.*) involtorio (da flor).

† Calicê. e, *adj.* cercado d'um calix (fructo).

† Calicère, *s. f. bot.* planta-vivaz (do Chili).

† Calichiron, *s. m. bot.* anil-commum.

Calicinal. e, *adj. bot.* que pertence, que provem do calix.

† Calicinien, ne, *adj. bot.* com caracteres de calix.

† Calicion ou Calicium, *s. m. bot.* planta-musgosa.

† Calicot ou Callicos, *s. m.* teia d'algodão — (*fig. fam. iron.*) fanqueiro.

Calicule, *s. m. bot* renque d'escamazinhas sobre a base externa de certos calices calículo.

Caliculê. e, *adj. bot.* caliculado, a (que tem caliculo).

Caliduc, *s. m. d'antig.* canudo caloroso (ao longo da parede, e sob o soalho d'uma casa).

† * Calier, *s. m.* bodegueiro.

Caliette, *s. f. bot.* especie de cogumelo-amarello.

Califat, *s. m.* califado (dignidade de califa entre Turcos).

Calife, *s. m.* califa (dignidade suprema ecclesiastica e soberana nos successores de Mahomet).

† Californien, ne, *adj.* da California — (*s.*) Californiano, a.

Califourchon *s. m. fam.* (à) *adv.* (a kalifurchôn) escanchado, escarranchado, uma perna aqui, outra lá — (*s. m.*) cavalgadura ordinaria — (*fig. fam.*) alvo, ficto (de gosto, mania, etc.)

Calige, *s. f.* calçado dos antiguos soldados romanos — (*d'hist. nat.*) crustaceo.

Caligineux, se, *adj.* caliginoso, escuro, sombrio, tenebroso, a.

† Caligni, *s. m. bot.* arvorezinha de Guiana (dá bagas, que se comem).

† Caligo, *s. m. med.* ulcera (escurece a vista).

† Calimande, *s. f. d'hist. nat.* calimando (peixe).

† Calimbê, *s. m.* languotim, tanga (dos negros em Guiana).

Calin, *s. m.* (kalên) metal-artificial (fazen-o os Chins de chumbo, e estanho).

Câlin. e, *s.* e *adj. popul.* (kalên, ine) mandrião, na, priguiçoso, a — indolente — insensibil — mocanqueiro, a — nescio, a.

† Calinée, *s.f. bot.* planta (similha a soramia).

Câliner, *v. n.* (kalinê) viver ocioso — (*v. a.*) afagar (para obter).

(*Se* —) *v. r.* calaccar, madracear, mandriar, perder o tempo.

† Calingue, *V.* Carlingue.

† Calinier, *s. m. bot.* arbusto (da Guiana).

† Caliorne *s. f mar.* beta, corda (de cadernal).

Calippique ou Caliptique, *adj. 2 gen. ast.* calippico, caliptico, a (periodo de 76 annos inventado per Calippo celebre mathematico).

† Calis, *s. f. myth.* divindade india (protege as cidades).

† Calisaga, *s. m.* variedade de quina.

† Calisperme, *s. m. bot.* arbusto-trepant (da Cochinchina).

Calissoire, *s. f. de manuf.* fogareiro (lutra pannos).

† Calistin, *s. m.* partidario do papa Calisto (em 1400).

† Calitor, *s. m.* uva-preta franceza.

† Calixênes, *s. m. pl.* espargos (planta).

† Calixhymêne, *s. f. bot.* planta (do Perú)

† Calla, *s. m. bot.* casca verde (da noz).

† Callaïde, *s. f.* musica, e dança ridicula (entre os antiguos).

† Calladions, *s. m. pl. bot.* genero d'aroidas (plantas).

† Calladium, *s. m. bot.* planta brasilica.

† Calladoê, *s. f. bot.* planta-graminea.

† Callæas, *s. m. d'hist. nat.* passaro-silvano.

† Callais, *s. m. d'hist. nat.* pedra-gemma.

† Callallun, *s. m. bot.* amarantho indio.

† Callapatus, *s.m.* teia d'algodão (das Indias).

† Callarias, *s. m.* bacalhau (do mar baltico).

Calle, *s. f. de carp.* (kâle) calce — (*naut.* machina (tira os navios da agua).

Callêe, *s. f.* (*cuirs de*) couros (de Barbaria)

† Callemande ou Callemandre, *s. f.* lã lustrosa (qual o setim).

† Callesis, *s. m. bot.* verbena (planta).

Callevlle, *s. f.* especie de pomo, ou maçã

Calleux, se, *adj.* (kalêu, ze) calloso, cheio a de callos — (*anat.*) duro, resistente.

(Corps *calleux*, porção medullar do cerebro

† Calli, *V.* Cali.

† Callianasse, Callianire, *s. f. myth.* dua nymphas (presidiam ao bom comportamento, etc

† Callianire, *s. m. d'hist. nat.* peixe (d Madagascar).

† Callibios, *s. m.* peixe (de bom gosto).

† Calliblépharon, *s. m. des.* pomada (orn as palpebras).

† Callicarpa ou Callicarpe, *s.m.bot.* planta pyrenacea.

† Callicère, *s. m. d'hist. nat.* insecto-dip tero.

† Callichrome, *s. m.* insecto-xilophago.

† Callicte ou Callicrte, *s. m. d'hist. nat* peixe americano.

† Callidies, *s. m. pl. d'hist. nat.* callidio (insectos-longicornos).

† Calligan, *s. m.* teia d'algodão (das Indias)

† Calligênie, *s. f. myth.* nutrix (de Ceres)

† Calligon, *s. m. bot.* calligono (arbusto asiatico).

† Calligraphe, *s. m.* (kaligráfe) calligrapho copista, escrevente.

† Calligraphie, *s. f.* (kaligrafi) calligraphia (conhecimento, descripção de antiguos manuscriptos) — arte (do calligrapho).

† Calligraphique, *adj.* 2 *gen.* (kaligrafike) calligraphico, a (concernente á calligraphia).

† Callilyre, *s. m.* o que dedilha bem a lyra.

† Callimartyre, *s. f.* bella-martyr.

† Callimorphe, *s. m. d'hist. nat.* insecto-nocturno.

† Callinus, *s. m. d'hist. nat.* grão destacado (na pedra-d'agua).

† Callinique, *s. m. d'antig.* musica (de certa dança).

† Callionore, *s. m. d'hist. nat.* genero de peixes-jugulares.

† Callionis, *s.m.* soldado de marinha (turco).

† Callionyme, *s. m. d'hist. nat.* callionymo (raio) — peixe jugular.

† Calliope, *s. f. myth.* musa (preside á poesia epica) — musa (da eloquencia).

† Callipédie, *s. f.* callipedia (arte imaginaria de gerar filhos bellos).

† Callipédique, *adj.* 2 *gen.* callipedico, a (relativo, a á callipedia).

† Calliptère, *s. f. bot.* especie de feto (planta).

† Callique, *s. m. d'hist. nat.* peixe (do Mediterraneo).

† Calliroé, *s. m. d'hist. nat.* zoophyto (concha).

† Callirion, *s. m. bot.* lirio (flor).

† Callise, *s. f. bot.* callisia (junco.)

† Callistrachis ou Callistachys, *s. m. bot.* arvore-leguminosa.

† Calliste, *s. f.* planta-parasita (nasce em troncos d'arvores velhas)

† Callistées, *s. f. pl.* antiguas festas a Venus (em Lesbos).

† Callistemma, *s. m. bot.* planta (da familia das synanthereas).

† Callitric, *s. m. bot.* callitriche (planta-aquatica).

† Callitriche, *s. m. d'hist. nat.* macaca-verde africana.

† Callopie, *s. m. d'hist. nat.* insecto-dolichopodo.

† Callorhinque, *s. m.* peixe (do genero das chimeras antarcticas).

Callosité, *s. f.* (kalozité) callo, callosidade — verruga — carne-dura (nos labios d'uma ulcera, etc.) — (*de jard.*) materia-callosa (em os nós d'um ramo, etc.)

† Callypige, *adj.* 2 *gen.* com bellas nadegas (Venus).

† Callyrinche, *s. m. d'hist. nat.* peixe.

† Callystrachis, *s. m. bot.* arbusto-leguminoso.

Calmande, *s. f.* durante (estofo de lã).

Calmant, e, *adj.* e *s. m. med.* (kalmân, te) anodyno, calmante, mitigante, que applaca as dôres (remedio).

Calmar, *s. m.* caixa, estojo (de pennas) — choco, ciba, lula (peixe) — (*d'hist. nat.*) serpente americana.

Calme, *s. m.* (kálme) bonança, calma, calmaria, malacia — (*fig.*) paz, repouso, socego, tranquillidade,

(Apporter le *calme*, trazer o socego.

Calme, *adj.* 2 *gen.* abonançado, bonançoso, calmo, pacifico, quieto, sereno, socegado, tranquillo, a.

(Ce malade est *calme*, este doente está sem agitação, e sem dôr: esprit, vie *calme*, espirito, vida quieta, socegada.

Calmélee, *s. f. bot.* arbusto.

Calmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (kalmé) abonançar, abrandar, acalmar, serenar, socegar (as ondas, etc.) — (*fig.*) apaziguar, aquietar, pacificar, tranquillisar (os espiritus, paixões, etc.)

(*Se* —) *v. r.* abonançar-se, acalmar-se, etc.

† Calmi, *s. m.* chita (do Mogol).

† Calmir, *v. n.* — *i. e, part.* abrandar, tornar-se calmo (o vento).

† Calmouk, *s. m.* (kalmúk) estofo de lã — (*pl.*) Cálmukos (tribu guerreira da gran' Tartaria).

† Calo, *s. m.* criado, servente (nos antiguos exercitos romanos).

† Calobate, *s. m. d'hist. nat.* insecto-diptero.

† Calobe ou Calobre, *s. m.* camisola (de carreteiro) — roupão, sobretudo.

† Calochile, *s. m. bot.* planta (da familia das orchideas).

† Calochorte, *s. m. bot.* planta-bulbosa.

† Calodendron, *s. m. bot.* arvore africana.

† Calodion, *s. m. bot.* cassytha (planta).

† Calogate ou Calogathe, *s. m. d'antig.* cidadão athenieuse (distincto por saber, ou nascimento).

† Calogyne, *s. f. bot.* planta-annual (da Nova-Hollanda).

† Calombre, *s. m. bot.* menisperma-palmado.

Calomel ou Calomélas, *s. m. chym.* calomelanos, mercurio-doce.

† Calomérie, *s. f. bot.* planta-corymbifera.

Calomniateur, trice, *s.* (kalomniatêur, ice) calumniador, maldizente — accusador, delator, denunciador, a (falso, a) — aleivoso, a — impostor, a.

Calomnie, *s. f.* (kalomni) aleive, calumnia, impostura — accusação, criminação, delação (falsa) — maledicencia (atroz, etc.)

Donner naissance aux *calomnies*, dar ansa á calumnia.

Calomnier, *v. a.* — *nié. e, part.* (kalomnié) accusar (falsamente) — calumniar, maldizer — censurar, condemnar.

Calomnieusement, *adv.* (kalomnieuzeman) calumniosa, falsamente.

Calomnieux, se, *adj.* (kalomniêu, ze) aleivoso, calumnioso, falsario, falso, a.

† Calomniographe, *s. m. des.* calumniographo (o que escreve calumnias).

† Calon, *V.* Calou.

† Calondronie, *s. f.* calondronia (pedra que, dizem, expulsa a melancolia).

† Calonienne, *s. f.* nome dado a certa especie de myrrha (antiguamente).

Calonière, *s. f.* espingarda de canna, ou de

canudo de pau (os rapazes atiram com elle balas de papel mastigado).

† Calonnea, *s. f. bot.* planta-corymbifera.

† Calope, *s. m. d'hist. nat.* insecto-coleoptero.

† Calophylle, *s. m.* planta-gottifera.

† Calops, *s. m. d'hist. nat.* peixe-espinhoso.

† Caloricité, *s. f.* calorosidade (faculdade de calor vital).

† Calorifère, *adj. 2 gen.* e *s. m. chym.* calorifero, a (que dá calor).

† Calorification, *s. f. chym.* calorificação.

† Calorifique, *adj. chym.* calorifico (que aquece).

† Calorimètre, *s. m.* calorimetro (instrumento, que mede o grau de calor, etc.)

Calorimétrie, *s. f. chym.* calorimetria (methodo de servir-se do calorimetro).

† Calorimétrique, *adj. 2 gen.* calorimetrico, a (relativo, a á calorimetria).

† Calorinèses, *s. f. pl. med.* doenças causadas per demasiado calorico.

† Calorique, *s. m. chym.* (kalorike) calórico.

† Calosômes, *s. m. pl.* insectos-coleopteros.

† Calosonne, *s. m. d'hist. nat.* insecto caribico.

† Calostemme, *s. f. bot.* narcisso (planta).

Calot, *s. m.* (kaló) copa (de chapeo) — abridor francez (assim chamado) — pedaço de pauchato.

(Figure á *calot*, figura extraordinaria, risivel.

† Calotin ou Calottin, *s. m. fam.* (kalotén) homem-extravagante—(*popul. injur.*) abbade, beneficiado, clerigo.

† Calotine, *s. f. des.* versos jocosos, satyricos.

† Calotropis, *s. m. bot.* planta-asclepiadea.

† Calots, *s. m. pl.* pedras d'ardosieira.

Calotte, *s. f.* (kalóte) solidéo — capello — cardealado — barrete, barretinho, casquete — (*med.* emplastro (em cabeça de tinhoso) — (*d'arch.*) espheroide (d'uma abobada).

† Calotter, *v. a.* (kalotè) dar palmadas na cabeça (a alguem).

Calottier, ère, *s.* (kalotié, ére) barreteiro, carapuceiro, a—o, a que faz, e vende solidéos, etc.

† Calou, *s. m.* (kalú) liquor de coco (tem quasi o gosto do cidra).

† Calou bouli, *s. m. bot.* arbusto-exotico.

Caloyer, *s. m.* religioso grego (de San' Basilio) — * dervis.

† Calp, *s. m. d'hist. nat.* pedra-marnosa (de côr-preta).

† Calpar, *s. m.* primeiro vinho, que os antiguos tiravam do tonel, para fazerem libações aos deuses.

† Calpat Égyptien, *s. m. relat.* especie de tauca, que o sultão põe algumas vezes na cabeça.

† Calpidie, *s. m. bot.* arvore pouco alta (na Ilha-de-França).

Calpurne, *s. f. d'hist. nat.* concha.

* Calquable, *adj. 2 gen.* custoso, difficil de passar (rio)

* Calquas, *s. m.* aljava, carcaz, estojo de setas).

Calque, *s. m.* (kálke) copia de debuxo (sobre um transparente).

Calquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (kalkè) calcar, copiar, destrigir, tirar um desenho, riscando-o per cima (para ficar impresso sobre o papel, ou chapa) — (*fig.*) imitar, seguir á risca.

Calqueron, *s. m. de manuf.* instrumento de pau (faz parte do teiar dos pannos-de-seda).

Calquier, *s. m.* setim, tafetá (das Indias).

† Calquin, *s. m. d'hist. nat.* aguia (do Chili).

† Calquoir, *s. m.* (kalkóar) ponteiro-rombo (para destrigir).

† Calumbé, *V.* Calombre.

Calumet, *s. m.* (kalumé) cachimbo-grande (os selvajens americanos offerecen-o em signal de paz).

Calus, *s. m.* (kalú) callo (dos ossos fracturados) — (*fig.*) dureza, insensibilidade — (*bot.*) inchação (nas articulações dos talos).

† Calva, *s. f.* epitheto dado a Venus (pelos antiguos romanos).

Calvaire, *s. m.* (kalvére) Calvario (monte da terra-sancta) — elevação de terreno (onde jaz pregada uma cruz).

(Aller, monter au *calvaire*, procurar afflicções, mortificações.

† Calvairien, *adj.* (kalveriên) calvariano (que diz respeito, ou está junto ao Calvario.

† Calvairienne, *s. f.* (kalveriéne) religiosa d'um convento annexo ao Calvario.

Calvanier, *s. m. agr.* (kalvanié) jornaleiro, trabalhador (arruma, e carrega os molhos de trigo).

* Calvaraine, *s. f.* cabelleira, peruca.

† Calvaria, *s. m. d'hist. nat.* especie de peixe.

† Calvata ferramenta, *s. m. pl. lat.* instrumentos cirurgicos (com botão ferreo).

Calville, *s. m.* (kalvíllbe) camoez (sorte de maçã).

Calvinien, ne, *adj.* calviniano (pertencente a Calvino, ou á sua seita).

Calvinisme, *s. m.* calvinismo (seita, doctrina de Calvino).

Calviniste, *s. m.* calvinista (sectario de Calvino.

Calvitie, *s. f.* (kalvicl) cabeça-calva, calva, calvicie.

† Calybé, *s. m. d'hist. nat.* genero de ave-do-paraiso.

† Calybion, *s. m. bot.* fructo (differe pouco da bolota).

† Calybite, *adj.* e *s. 2 gen.* que habita em cabana (monge, pobre, romeiro, etc.)

† Calycant. *s. m. bot.* calycantho (planta)

† Calycanthèmes, *s. m. pl. bot.* plantas herbaceas.

† Calycérées, *s. f. pl. bot.* plantas-dicotyledonias, etc.

† Calycoptère, *s. m. bot.* arbusto-trepador (de Madagascar).

† Calyderme, *s. m. bot.* atropa-physaloide (planta).

† Calydonien, *adj. myth.* calydonio (javali).
† Calyges, *s. m. pl.* insectos (similham um escudo).
† Calymène, *s. m. d'hist. nat.* certa pedra-cohistosa.
† Calyménie, *s. f. bot.* oxybapha (planta).
† Calyplecte, *s. m. bot.* arvore (do Perú).
† Calypso, *s. f. bot.* planta - orchidea — (*myth.*) deusa (demorou Ulysses em sua ilha sete annos).
† Calyptrante, *s. f.* planta (confunden-a com o myrto).
† Calyptre, *s. m. bot.* trunfa da capsula dos musgos— antigua capa de mulher.
† Calyptré. e, *adj. bot.* entrunfado; diz-se das capsulas dos musgos.
† Calyptrée, *s. f. d'hist. nat.* colyptrea (concha).
† Calystège, *s. f. bot.* especie de trepadeira (planta).
† Calytriplex, *s.m. bot.* escrofularia (planta).
† Calytrix, *s. m. bot.* planta (da Nova-Hollanda).
† Camacari, *s. m. bot.* arvore brasilica (sua gomma mata os vermes).
† Camadu, *s. m. bot.* urtiga (de Java).
† Camagnioc, *s. m. bot.* especie de mandioca (em Cayenna).
Camaïeu, *s. m.* camafeu (pedra) — (*de pint.*) quadro (de uma so côr — estampa (imita a aguarella).
Camail, *s. m.* (kamálhe) mantelete, murça, ou ecclesiastica (durante o inverno)— (*d'hist. nat.*) passaro-silvano (da Guiana) — (*de bras.*) arnato (no elmo, e escudo), folhagens.
† Camalanga, *s. f. bot.* cucurbitacea (de Sumatra).
† Camaldule, *s. m.* religioso (da ordem de san' Bento).
† Camalers, *s. m. pl.* philosophos, ou doctores indios.
† Camandag ou Camandang, *s. m. bot.* arvore das Philippinas (seu succo é venenosissimo).
† Camanioc, *V.* Camagnioc.
Camara, *s. f. anat.* casquete do craneo, etc. — (*bot.*) planta (similha a verbena).
† Camara-lucida, *s. f.* camara-clara, polygono, prisma (do qual uma face se torna espelho).
Camarade, *s. 2 gen.* (kamaráde) camarada — collega, companheiro, a — associado, socio, a — amigo, a — condiscipulo, a.
† Camaraderie, *s. f. burl. des.* (kamaraderí) camaradagem.
† Camaran, *s. m.* nome de certa uva.
Camard. e, *adj.* e *s.* (kamár, de) com o nariz chato, esborrachado, rombo (homem, mulher).
† Camarigne ou Camarine, *s. f. bot.* planta (lembagas peroladas) — genero de bicornea.
† Camarones, *s. m. pl.* povos africanos.
† Camarosis, *s. f.* fractura (no craneo, etc.)
Camarre, *s. f. de pic.* cabeção (guarnecido de pontas).
† Camaru, *s. m. bot.* planta do Brasil diuretica (dá fructo bom ao paladar).
† Camarus, *s. m. bot.* especie de goyaba (a casca é febrifuga).
Cambage, *s. m.* direito, que paga a cerveja — logar onde a fabricam.
† Cambang-cunin, *s. m. bot.* canafistola.
† Cambang-tsiulang, *s. m. bot.* arbusto (de Ceilão).
† Cambare, *s. f. bot.* inhame de Madagascar (planta).
Cambayes, *s. f. pl.* teias d'algodão (de Bengala).
† Cambiature, *s. f.* especie de carruagem (d'ella se serviam, outrora, os viajantes, em Italia).
† Cambil, *s. m.* barro-vermelho.
† Cambing, *s. f. bot.* arvore das Molucas (sua casca é boa para dysenterias).
Cambiste, *s. m. comm.* (kanbíste) cambiador, cämbista — banqueiro.
† Cambium, *s. m. bot.* cambio (substancia viscosa, etc.)
† Camboge, *s. m. bot.* cambogia, arvore india (dá a gomma-gutta).
Cambouis, *s. m.* gordura sebo, unto-negro (sai dos cubos das rodas de carro, sege, etc.)
† Camboulas, *s.m.* estofo de fio, e lã (fabricam-o em Provença).
† Cambouli, *s. m. bot.* amoreira (de Pondicheri).
† Cambrai, *s. m.* tela brança (fabricavam-a em Cambraia, cidade de França).
† Cambrasine, *s. f.* tela-fina egypcia.
† Cambre, *V.* Cambrure.
† Cambré. e, *adj.* arqueado, curvo, a.
† Cambrement, *s. m.* (kanbremân) desmoronamento (em uma pedreira).
Cambrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (kanbré) arquear, curvar, encurvar — abobadar.
Cambresine, *s. f.* cambraia (teia-branca finissima).
† Cambrillon, *s. m. de sap.* (kanbrilhôn) peça de couro (no talão).
† Cambrique, *s.* e *adj. f.* dialecto do paiz de Galles (em Inglaterra).
† Cambrouze, *s. f. bot.* canna, canniço (da Guiana).
Cambrure, *s. f.* (kanbrûre) arqueamento, curvatura, dobradura, encurvadura.
† Cambry, *s. m. d'hist. nat.* genero de concha.
† Cambuse, *s. f. mar.* (kanbúze) logar na entre-ponte de navio (para as provisões da equipagem).
† Cambusier, *s.m. naut.* (kanbuzié) o que tem a cargo o paiol dos mantimentos, e aguadá (em o navio).
Cambuy, *s. m. bot.* murta-brava americana.
† Cam-chain, *s. m.* laranjeira (em Tunquin).
Came, *s. f. d'hist. nat.* cama (concha).
† Caméade, *s. f.* primenta-agreste (preta).
† Caméan, *s. m. bot.* planta-exotica.
Camée, *s. m.* camafeu (pedra).

† Cargadors, *s. m. pl.* corretores normandezes (buscam frete ás embarcações).

Cargaison, *s. f. naut.* (karghezôn) carga, cárregação, carrego (de navio).

† Cargamon, *s. m.* especie, ou aroma.

Cargue, *s. f. naut.* (kárghe) carregadeira, rinze, sirgideira, tomadeira (corda de ferrar as vélas ao navio) — embarcação hollandeza chata e com mastro-vertical — (*pl.*) rizes.

Carguer, *v. a.* — *gué. e, part. naut.* (karghê) apanhar, cárregar, colhér, ferrar, tomar as vélas — metter nos rizes — (*v. n.*) ir á orça, de ló (o navio).

† Carguette, *s. f. naut.* corda (endireita a antenna d'uma galera.).

Cargueur, *s. m. naut.* moutão, roldana (iça ou baixa os mastareos).

† Cariacou, *s. m. d'hist. nat.* veado (de Cayenna).

Cariage, *s. m. popul.* bagagem, moveis, trem (de gente pobre).

† Cariarou, *s. m. bot.* liana (das Antilhas).

Cariatide, *s. f. d'arch.* cariatide (figura de mulher, que sustenta sobre a cabeça as cornijas).

Cariatidique, *adj.* 2 *gen. d'arch.* cariatidico, a.

† Caribes, *s. m. pl.* selvajens (da America meridional).

Caribou, *s. m. d'hist. nat.* rangifer (do Canadá).

† Carica, *s. f.* genero de plantas (da familia das passifloreas).

Caricature, *s. f.* (karikatûre) caricatura (pintura grotesca e satyrica) —(*fig. fam.*) pessoa ridicula (no rosto, e no corpo).

† Caricaturien, *s. m.* caricaturista (o que faz caricaturas).

Caricoïde, *s. f. d'hist. nat.* pedra-coralloide (da especie das fongites).

† Caricum, *s. m.* remedio (para ulceras - sordidas).

Carie, *s. f.* (karî) carcoma, caria, cáries, caruncho (da madeira) — podridão (dos ossos) — gorgulho (do trigo).

Carié, e, *adj.* apodrecido, carcomido, cáriado, carunchoso, podre, roído, a (do bicho).

Carier, *v. a.* — *rié. e, part.* (karié) apodrecer, carcomer, cáriar, corromper.

(*Se* —) *v. r.* cariar-se, corromper-se, putrificar-se.

† Carieux, se, *adj.* carunchoso, a.

† Carifet, *s. m.* estofo de lã.

† Carigue, *V.* Sarigue.

Carillon, *s.m.* (karilhôn) carrilhão, orgão (de sinos) — (*fig. fam.*) alarido, gritaria, gritos — bulha, motim, tumulto.

(A double *carillon*, muito, e fortemente.

Carillonnement, *s. m.* (karilhonnemân) repique dos sinos (per solfa).

Carillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (karilhoné) repicar, tocar os sinos (como carrilhão).

Carillonneur, *s. m.* (karilhonêur) o que toca carrilhão — (*fig. fam.*) amotinador, bulhento — (*d'hist. nat.*) passarinho (da Guiana).

† Carinaire, *s. f. d'hist. nat.* carinaria (molhusco).

† Carinde, *s. m. d'hist. nat.* papagaio-azul americano.

Carine, *s. f. d'antig.* carpideira romana — (*d'arch.*) cárina (edificio construido á imitação d'um navio antiguo)— (*bot.*) petalo-inferior (das plantas-leguminosas), navetta.

Carine, e, *adj. bot.* aquilhadas (folhas).

Cariole, *s. f.* carruagemzinha (de duas rodas).

† Cariophillata, *V.* Benoite.

Carique, *V.* Carricle.

Cariqueuse, *adj. f. cir.* similhante a um figo (tumor).

Carisel ou Creseau, *s. m.* panno-grosso de canamo (para tapeceria).

Carisie, *s. f.* carisia (especie de pêra).

* Caristade, *s. f. fam.* caridade, esmola.

Caristies, *s. f. pl.* festas romanas em honra da Concordia (antiguamente).

Carive, *s. f.* malagueta, pimenta (de Guiné).

Carla, *s. m.* teia (das Indias).

† Carlet, *V.* Carrelet.

Carlette, *s. f.* ardosia (d'Anjou).

† Carlin, *s. m.* doguezinho (com focinho preto) — moeda italiana.

Carline, *s. f. bot.* carlina (planta).

Carlingue, *s. f. naut.* (karlênghe) carlinga, pia (encaixe na sobrequilha onde assenta o pé do mastro do navio).

Carlock ou Carlock, *s. m.* colla-de-solho (peixe).

† Carlovingiens, *s. m. pl.* segunda raça dos réis francezes (de Carlos-Magno).

Carmagnole, *s. f.* (karmanhóle) carmanhola (trajo) — (*injur.*) soldado francez — criado-de-pe, lacaio — musica, e dança (em 1790).

† Carmantine, *s. f. bot.* nogueira india — planta-acanthoida.

Carme, *s. m.* (kárme) frade carmelita — aço — verso — (*pl.*)quadernas (no jogo-do-xadrez).

Carmeline, *adj. f.* segunda especie de lã (de vigonhe).

† Carmelite, *s. f.* carmelita (freira) — côr do habito dos carmelitas.

† Carmélus, *s. m. geogr.* Carmelo (monte celebre em Judea).

† Carmenot, *s. m.* certa uva (no Medoc).

Carmin, *s. m.* (karmên) carmim (côr vermelha vivissima).

Carminatif, ve, *adj.* e *s. med.* carminativo, a, contra flatos, e colicas (remedio).

† Carmine, *V.* Carmin.

† Carminophile, *adj.* 2 *gen.* e *s.* que preza versos.

† Carn, *s. m.* altar, ou monumento de pedras toscas (na Escocia).

Carnage, *s. f.* (karnáje) carniça, carniceria, carnificina, matança, mortandade — cárnagem.

(Faire un grand *carnage*, fazer grande carniceria : faire cesser le *carnage*, pôr fim á mortandade : faire un horrible *carnage*, fazer uma harrivel matança : multiplier le *carnage*, multiplicar a carnificina : exhaler l'odeur du *car-*

† Campagus, *s. m.* calçado dos antiguos romanos (no exercito).

† Campan, *s. m.* marmore de Tarbes (cidade de França).

Campanaire, *adj. f. de fund.* (kanpanére) escala, regra (tomam as dimensões nos sinos)— *s. m.* fundidor-de-sinos.

Campane, *s. f.* (kanpâne) borla, froco (a modo de campainha) — caldeira (de cozer sabão) — *d'arch.*) capitel (coriuthio) — (*bot.*) narcisso-bravo (planta) — (*chym.*) recipiente (vaso).

(Ennula *campane*, planta, e flor.

Campanelle, *s. f. bot.* campainha (flor).

† Campanette, *s. f. bot.* narcisso-silvestre (flor).

† Campaniens, *s. m. pl. d'antig.* vasos (chamavam-se etruscos).

Campaniforme, *adj.* 2 *gen. bot.* em fórma de campainha.

Campanille, *s. f.* e *m.* (kanpanîlhe) campanario, tôrre-de-sinos — claraboia, zimborio.

† Campanier ou Campannier, *s. m. des.* sineiro, tocador-de-sinos.

† Campanini, *s.m.* marmore-sonorissimo (das montanhas de Carrara).

† Campanique, *s. m.* braga, ceroulas, ou calções (dos gladiadores).

† Campanulacées, *s. f. pl.* familia de plantas herbaceas, ou vivazes.

Campanule, *s. f. bot.* campainha, cänpanula (planta).

† Campanulé. e, *adj.* campanulado, a (flor).

Campe, *s. m.* especie de droguete.

Campêche, *s. m. bot.* (kanpéche) pau-de-campeche (arvore americana).

Campement, *s.m. milit* (kanpemân) acampamento, arraial, campo — acção de acampar.

Camper, *v. a.* — *pé. e, part. milit.* (kanpê) aburracar, acämpar, alojar (o exercito)—(*fam.*) assentar, dar (uma bofetada) — (*v. n.*) não ter domicilio, ou morada fixa — tomar certa postura, ou posição.

(*Se* —) *v. r.* arraiar-se, assentar campo — collocar-se, pôr-se, postar-se, situar-se, tomar logar.

Camperche, *s. f. de manuf.* pau (atravessa o teiar, onde fabricam tapecerias de inferior qualidade).

† Campes, *s. f.* droguete (do Poitu).

Campestre, *s. m.* calções (dos antiguos soldados romanos).

Camphorata, *V.* Camphrée.

† Camphorate, *s. m. chym.* camphorate (acido).

† Camphorique, *adj.* 2 *gen. chym.* camphorico (acido).

† Camphou, *s. m.* (kanfú) cha (chinez).

Camphre, *s. m. d'hist nat.* (kânfre) alcanfor, cämphora (resina branquissima e cheirosa)

Camphré. e, *adj.* alcanforado, cämphorado, a.

Camphrée, *s. f. bot.* camphorata, camphorosma (planta).

† Camphrer, *v. a.* (kanfré) alcanforar (pôr alcanfor).

† Camphrier, *s.* e *adj. m. bot.* loureiro do Japão (dá o alcanfor).

† * Campier, *v. a.* levar os gados ao pasto.

† Campigene ou Campidocteur, *s. m.* instructor dos soldados (n'outro tempo).

Campine, *s. f.* frangainha (gorda e delicada).

Campo, *s. m.* lã (de Sevilha).

† Campogne, *s. f.* flauta (de Pan).

Campos, *s. m.* (kampô) dia-de-sueto, ou feriado (nos collegios).

Campote, *s. f.* panno d'algodão (das Indias).

† Campsis, *s. f. med.* encurvamento (desnatural).

† Campulaie, *s. f. bot.* planta-pedicular.

† Campuloa, *s. m. bot.* planta (da familia das gramineas).

† Campulose, *s. f. bot.* planta-graminea.

† Campulote, *s. f. d'hist. nat.* campuloto (canudo-marino).

† Camul, *s. m.* especie de pimenta.

† Camule, *s. f. myth.* divindade (dos antiguos Sabinos).

Camus. e, *adj.* (kamü, ze) com o nariz chato esborrachado, rombo — (*fig. fam.*) enganado (em suas esperanças) — confuso, estupefacto, a — envergonhado, a — triste — (*s. m. d'hist. nat.*) serpente (tem cruz na cabeça) — peixe.

Camusete, *s. f.* rapariguinha (com nariz chato).

Camuson, *s. m.* terno meigo, de que se os antiguos serviam (para com suas amadas).

† Can, *s. m. de carp.* face mais estreita (d'uma peça de madeira).

† Canabassette, *s. f.* sorte d'estofo.

† Canabil ou Canabile, *s. m.* terra-medicinal.

Canacopole, *s. m.* Canacopole (cathecista dos missionarios nas Indias).

Canade, *s. m. d'hist. nat.* bellissima ave americana — (*naut.*) medida diaria de vinho, ou agua (á tripulação d'um navio) — cänada (medida portugueza).

† Cana de la vivera, *s. m. hesp.* palmeira (dá succo contra a picadela das serpes venenosas).

† Canadéri, *s. m.* estofo (para vestidos).

† Canadien, ne, *adj.* e *s.* do Canadá — Canadiano, a.

Canaille, *s. f.* (kanâlhe) canalha, corja, gentalha, gente-vil, plebe, vulgacho.

† Canais. e, *adj.* e *s.* de Caen (cidade de França) — Cäenez, a.

Canal, *s. m.* (kanál) aqueducto, cänal, cano — leito (do rio) — braço-de-mar, estreito — caixa de vareta (d'espingarda, etc.) — (*naut.*) rego (da roldana) — (*d'agric.*) rego, sulco — (*d'arch.*) parte do capitel jonico — (*anat.*) uretra — (*fig.*) caminho, maneira, meio, modo, via.

(Faire un *canal*, abrir um canal.

† Canalicole, *s. m.* canalicola (habitante d'um canal) — antiguo charlatão, ou mendigo romano (postava-se juncto a algum canal).

† Canalicule, *s. f.* entalhinho (em certas

folhas) — canudinho — canalzinho — cavidade (no fuste da columna) — bebedouro, etc. (de passarinhos).

Canaliculé. e, *adj. bot.* furado, a c'um reguinho longitudinal (folha, etc.)

† **Canalisation**, *s. f.* (kanalizaciôn) canalisação (acto d'abrir canaes).

† **Canaliser**, *v. a.* (kanalizé) canalisar (abrir canaes).

† **Canalite**, *s. f. d'hist. nat.* concha-fossil.

† **Canaluviens**, *s. m. pl. geogr* montes de Macedonia — povos, que os habitam.

† **Canamelle**, *s. f. bot.* canna-d'açucar — graminea.

† **Cananèen**, **ne**, *adj.* de Cananea — (*s.*) Cananeu, a.

† **Canap**, *s. m.* cavallete-de-caldeira (na refinaria).

Canapé, *s. m.* (kanapé) canapé, espriguiceiro, poltrona — torrada (coberta de queijo, anchovas, etc.)

Canapsa, *s. m.* alforje, barjuleta, costal — sacco (de couro) — mochila (de soldado).

Canard, *s. m.* (kanár) ádem, ganso, pato — rede (que os apanha) — cão (caça ádens) — redo (sustida per cannas) — (*adj.*) que louve em rio, etc. (pau, etc.)

(*Canard* privé, homem posto em cilada para apanhar outros (*fig.*).

Canarder, *v. a.* — *dé. e, part. mitt.* (kanardé) atirar a coberto (sobre alguem) — imitar o grito do pato — (*mar.*) mergulhar de proa (o navio).

† **Canarderie**, *s. f.* (kanarderi) logar onde se criam patos, etc.—armario (para guardal-os).

Canardière, *s. f.* sitio em lagoa, etc. (para apanhar ádens, etc.) — espingardão (que as mata) — arcabuzeira, fresta, setteira no muro (d'onde se atira ao inimigo).

† **Canari**, *s. m.* canario (das ilhas Canarias) — bebedouro (de passaros) — (*bot.*) arvore-resinosa india.

Canarie, *s. f.* canario (baile, dança).

Canarin, *s. m.* (kanarén) passarinho (das Canarias).

† **Canarine**, *s. f. bot.* especie de campanula (planta).

Canasse, *s. m.* tabaco em fiozinhos (perfumar).

† **Canastre**, *s. f.* caixa d'estanho (traz cha da India, e China).

† **Cancame**, *s. m.* gomma (para dôr-de-dentes).

Cangan, *s. m. popul.* discurso, queixa-ruidosa — estrepito. *V.* Quanquan.

Cancanias, *s. m.* setim (das Indias orientaes).

Cancel, *s. m.* cancello, presbyterio (espaço, ou área do altar-mor ás grades do mesmo) — chancella.

† **Cancellaire**, *s. f. d'hist. nat.* cancellaria (concha-oval).

† **Cancellaresque**, *adj.* 2 *gen.* da chancellaria.

† **Cancellariat**, *s. m.* dignidade, emprego, titulo de chanceller.

Cancellation, *s. f. jurid.* (kancelaciôn) abolição, annullação (d'um acto) — cancellação, riscadura.

Cancelle, *s. m.* caranguejinho-ruivo.

Canceller, *v. a.* — *é. e, part. for.* (kancelé) apagar, borrar, cancellar, riscar, traçar (a escripta) — abolir, annullar, cassar.

† **Cancelli**, *s. m. pl.* capellinhas (em que os antiguos Gallos adoravam certas deusas protectoras das searas).

Cancer, *s. m. cir.* (kancér) cancro (tumor maligno) — caranguejo — (*astr.*) quarto signo do zodiaco — especie de ligadura—(*d'hist. nat.*) insecto — (*bot.*) genero de gramineas.

Cancéreux, **se**, *adj. med.* canceroso, a (com natura de cancro).

† **Cancériforme**, *s. m.* familia de crustaceos.

† **Cancerlin**, *s. m. de bras.* coroa de folhas d'arruda (collocada como banda).

† **Cancestille**, *s. f. bot.* laureola-do-bosque (planta).

† **Canche**, *s. f. bot.* feno, planta-graminea.

Cancre, *s. m.* (kânkre) cancro, caranguejo — (*fig. fam.*) homem avaro, forreta, sovina — homem desprezivel, miseravel — homem desditoso, pobre.

† **Cancriforme**, *adj.* 2 *gen.* similhante ao cancro — (*s. m. d'hist. nat.*) animal crustaceo.

† **Cancrites**, *s. f. pl. d'hist. nat.* crustaceos-fosseis.

† **Cancrome**, *s. m. d'hist. nat.* savacu (passaro).

† **Candale**, *s. f.* saio de linho (dos negros).

† **Candaule**, *s. m. de cus.* guizado (feito com caldo, pão, queijo, etc.)

Candélabre, *s. m.* candelabro, lampião (com muitos braços) — (*d'arch.*) zimborio — urna.

† **Candelèri**, *s. m.* especie de pimentão-real.

Candelette, *s. f. naut.* corda com gancho (agarra na argola da ancora).

Candeur, *s. f.* (kandéur) candidez, candura — pureza (d'alma) — ingenuidade, lhaneza, singeleza — boa-fe, sinceridade — lealdade — veracidade.

Candi, *s. m.* batel-grande (no Sena) — açucar candi — (— *di. e, adj.*) encandilado, refinado, a.

Candidat, *s. m.* (kandidá) aspirante, candidato, oppositor, postulante, pretendente — estudante.

Candide, *adj.* 2 *gen. des.* candido, franco, ingenuo, lhano, sincero, singelo, a — honrado, a — veridico, vero, a — (*s. m. d'hist. nat.*) borboleta-branca salpicada de verde.

Candidement, *adv. des.* (kandidemau) candida, ingenua, leal, lhana, lisa, sincera, singelamente.

† **Candiens**, *s. m. pl.* Candios (habitantes da ilha de Candia).

Candil, *s. m.* candil (medida de Bengala, 14 alqueires).

Candiote ou Candiotte, *s. f. de flor.* especie de anemona.

Candir, *v. a. e n.* — *di. e, part* (kandir) crystallizar (açucar, etc.)

(*Se* —) *v. r.* crystallizar-se, encandilar-se — corromper-se, perder-se (doce).

† Candisation, *s. f. p. us.* crystallização (do açucar).

† Cando, *s. m.* medida em Goa, etc. (para estofos de lã).

Cane, *s. f.* (kâne) ádem, pata (ave-aquatica). (Faire la *cane*, não ter animo, valor (*fig. fam. des.*).

† Canefas, *s. m.* especie de iona hollandeza para vélas de navios).

† Canéfice, Canéficier, *V.* Casse.

† Canelas, *s. m.* sorte de pasteleria.

Canelle, *s. m.* pau-ouco (tira o vinho d'uma cuba).

† Canelo, *s. m.* casca amarga cinzenta (vem do Chili).

† Canelude ou Canelade, *s. f. de falc.* cova (de canela, açucar, e medulla de garça-real).

† Canéon, *s. m. med.* vaso-furado (introduzia per meio d'um canudo, no utero, o vapor do remedio, que encerrava).

Canepetière, *s. f. d'hist. nat.* especie de abetardinha (ave).

† Canéphore, *s. f. d'antig.* rapariga (levava em a afates objectos pertencentes a sacrificios) — (*bot.*) planta-rubiacea.

† Canéphories, *s. f. pl. d'antig.* ceremonias, e festas (em Athenas).

Canepin, *s. m.* (kanepên) pelle de carneiro finissima, pellica — papel (dos antiguos).

† Canequin, *s. m.* teia d'algodão branca (das Indias), canequim.

* Caner, *v. a.* — *né. e, part. popul.* cagar, ir ao retrete.

Canet, *s. m.* patinho-novo, pato-pequeno — (*de bras.*) patinho (sem pés).

Canesse-de-more, *s. f.* seda (trazen-a Hollandezes das Indias orientaes).

Caneter, *v. n.* andar (como pato).

Canetille, *s. f.* canetilho (d'ouro, ou prata).

Canetiller, *v. a.* (kanetilhé) canetilhar (guarnecer, ornar de canetilho).

Caneton, *s. m.* patinho (filho de pata).

Canette, *s. f.* (kanéte) ádemzinha, gansinho — caneca (para cerveja, etc.) — fuso (doba seda) — (*de bras.*) patinha (sem pés).

Canevas, *s. m.* (kanevá) brim, lona — (*fig.*) bosquejo, esboço (d'obra litteraria) — (*mus.*) palavras irregulares (servem de regra a instrumentos) — norma (d'uma aria).

Canevassière, *s. f.* a que faz brins, lonas, etc.

† Canevassier-toilier, *s. m.* fanqueiro (antiguamente).

† Canezou, *s. m.* roupinhas sem mangas (de casa, etc.)

† Cangé, *s. m.* canja d'arroz.

Cangette, *s. f.* sarjeninha (de Caen).

† Cangfou, *s. m.* cha-preto chinez.

† Cangrene, *V.* Gangrene.

† Cangue, *s. f.* supplicio asiatico (o paciente mettia a cabeça, e braços nos buracos de certa peça de madeira).

† Caniard, *s. m. d'hist. nat.* goelano-variado (ave marina).

Canica, *s. f.* canela-silvestre (de Cuba).

Caniche, *s. f.* cadella-d'agua,

† Canichon, *s. m.* patinho (com penugem) — especie de cãozinho-d'agua.

† Canicide, *s. m.* canicidio (anatomia d'um cão vivo).

Caniculaire, *adj.* 2 *gen.* (canikulére) canicular, da canicula.

(Jours *caniculaires*, caniculares.

Canicule, *s. f.* (kanicule) canicula (signo celeste) — tempo da canicula.

† Canidé, *s. m.* papagaio (das Antilhas).

Canif, *s. m.* (kanife) canivete — instrumento de abridor.

Canin, e, *adj.* (kanên, ine) canino, a.

(Dent *canine*, dente pontiagudo: faim *canine*, fome devoradora, insaciavel.

† Caninana, *s. m.* cobra americana (domestica).

† Canines, *s. f. pl.* caninos (dentes).

Canistre, *s. m. com.* canastra, cesto — medida de cha (de 75 a 200 arrateis).

† * Canitie, *s. f.* (canicí) brancas, cinicie, cãs, ruças.

Canivaux, *s. m. pl.* (kanivô) pedras-grossas (no meio d'uma rua calçada).

Canivet, *s. m. proving.* canivetinho.

† Canja ou Canje, *s. m.* batel nilotico (tem quilha-recurva).

† Canjare ou Cric, *s. m.* cris, punhal (indiano).

† Canna, *s. m. d'hist. nat.* gazella africana (animal).

Cannage, *s. m.* medição d'estofos, etc. (pela canna, ou vara de oito palmos).

Cannaie, *s. f.* (kané) cannavial.

Cannamelle, *s. f.* canna-d'açucar.

Canne, *s. f.* (kâne) canna — bastão, bengala — vara (d'oito palmos) — canudo metalico (para soprar vidro) — vareta de ferro.

(*Canne* à sucre, canna-de-açucar: *canne* d'Inde, canna-da-India: *canne* à vent, sarabatana.

Cannebergé, *s. f. bot.* (kanebérje) arandos (planta-aquatica).

† Canne-d'armes, *s. f.* arma, de que usavam os campiões antiguos (que não eram nobres).

† Canne gnomonique, *s. f.* instrumento (marca as horas pela altura do sol).

Canneficier, *V.* Cassier.

Cannelade, *s. f.* pasto (que os falcoeiros dão ás aves-de-rapina).

Cannelas, *s. m.* canelão (confeito d'açucar, e canela).

† Cannelé, *s. m.* estofo de seda (tecida como tafetá).

Cannelé, e, *adj.* com estrias — tincto, a côr de canella.

Canneler, *v. a.* — *lé. e, part. d'arch.* (kanelé) acanellar, estriar (uma columna).

† Cannelline, *s. f.* substancia açucarada (extraida da canella-branca).

Cannelle, *s. f.* (kanêle) canella — torneira — canudo de cobre, etc. (tira vinho d'um tonel) — faca (d'alfineteiro)

(Mettre en *cannelle*, despedaçar, pulverisar: *cannelle* sauvage, canela-do-matto.

Cannellier, *s. m.* (kanelié) canelleiro, a (arvore da canella) — cavallete (leva os fusos cheios de fios de tecido).

Cannelon, *s. m. de conf.* molde de lata canelada (para queijos-gelados, etc.)

† **Cannelude**, *V.* **Cannelade.**

Canneliure, *s. f. d'arch.* (kanelûre) craca (do fuste da columna) estria — (*bot.*) cavidade, rego (nas hasteas de certas plantas).

Cannequins, *s. m. pl* teias brancas (d'algodão das Indias).

† **Canner**, *v. a.* — *é. e, part.* (kanê) medir com canna.

Cannes, *s. m. geogr.* Cannas (logar da antigua Apulha),

Cannetille, *s. f.* (kanetîlhe) canotilho (de ouro, ou prata).

† **Cannetiller**, *v. a.* — *lé. e, part.* (kanetilhê) canotilhar.

Cannette, *s. f.* torneira de pau, ou de cobre, etc.

† **Cannevette**, *s. f.* medida de liquidos (hollandeza).

Cannibale, *s. m.* (kanibâle) antropophago, cannibalo — (*fig.*) homem cruel, feroz — grande comilão de carne.

† **Cannier**, *s. m.* official (emprega a canna na carruageria).

Canon, *s. m.* (kanôn) canhão, peça-d'artilheria — cano (d'arma-de-fogo) — canudo, tubo (de seringa) — canon — (*mus.*) fuga em consequencia — cânão (character typographico) — estatuto, regra — decisão, decreto—cathalogo (dos livros sagrados).

(Droit *canon*, direito canonico: écouter le bruit du *canon*, ouvir troar a artilheria: se trouver à portée du *canon*, achar-se a tiro de bombarda.

Canonage, *s. m.* sciencia de artilheria.

Canonial. e, *adj.* canonical, canonico, a.

(Office *canonial*, officio que os conegos cantam na igreja: maison *canoniale*, casa affecta ao beneficio d'um conego: heures *canoniales*, horas canonicas.

Canonicat, *s. m.* (kanoniká) canonicato, conezia — beneficio, prebenda, renda, titulo (d'um conego) — (*fig. fam.*) emprego, obra, tarefa lucrosa.

Canonicité, *s. f.* canonicidade (authenticidade do que é canonico).

Canonique, *adj.* 2 *gen.* (kanonîke) authentico, cânonico, legitimo, regular (segundo os canones).

Canoniquement, *adv.* (kanonikeman) canonica, legitima, regularmente, segundo os canones.

Canonisation, *s. f.* (kanonizaçôn) canonizaçao — apotheose, consagração, dedicação.

Canoniser, *v. a.* — *sé. e, part.* (kanonizé) canonizar — (*fig. fam.*) louvar — approvar, auctorisar — consagrar, sanctificar.

Canoniste, *s. m.* canonista (doctor em direito canonico).

Canonnade, *s. f.* (kanonâde) canhonaço, cânhonada, tiro-de-canhão — banda, descarga, salva, surriada (d'artilheria).

Canonnage, *s. m.* arte, sciencia do canhoneiro, ou de artilheria.

† **Canon-namé**, *s. m.* registo das rendas do erario (do imperio turco).

Canonner, *v. a.* — *né. e, part.* (kanoné) acanhoar, atirar (com canhão) cânhonear — (*naut*). dar uma banda d'artilheria.

Canonnier, *s. m.* (kanonié) artilheiro, cânhoneiro.

(Maître *canonnier*, official-d'artilheria (aponta os canhões, e dispara-os).

Canonnière, *s. f.* (kanoniére) canhoneira — barraca, tenda (militar) — agulheiro, boeiro, caneiro (depejam a agua dos muros) — canudo de pau (com que os rapazes lançam bolas de papel).

† **Canon-pascal**, *s. m.* cyclo de 19 annos (fixa o dia de paschoa, e a epoca das festas-mobiles).

Canope, *s. f. astr.* canopo (estrella)—(*d'hist. nat.*) insecto-geocoriso — concha (dos mares indicos).

† **Canopite**, *s. m.* collyrio (descripto per Celso).

† **Canopum**, *s. m.* flor, e casca de sabugo (em pharmacia).

Canot, *s. m.* (kanô) barca, barquinha, botezinho, cânoa, chalupa, cymba, gondola, lancha, pangaio, piroga — gamella, vasilha de pau (nas fabricas d'açucar).

Canothe, *s. m. bot.* canotho (arbusto do Canadá).

† **Canotier**, *s. m.* canoeiro (o que dirige uma canoa).

Canque, teia d'algodão (da China).

Canqueter, *v. n.* grasnar, gritar (o pato).

† **Cantaar**, *s. m.* quintal turco (100 arrateis).

† **Cantabilé**, *adj.* 2 *gen.* bom para cantar.

Cantal, *s. m.* queijo estimado (d'Alvernia).

† **Cantalabre**, *s. m. d'arch.* ombreira (simples).

† **Cantalou** ou **Cantaloup**, *s. m.* melâozinho (de Florença).

Cantanette, *s. f.* separaçâozinha (nos quartos) — (*pl. naut.*) portas do guarda-leme (das galés).

† **Cantarella**, *s. m.* veneno (extraido da baba do porco-hydrophobo).

Cantarelle, *s. f. d'hist. nat.* proscarabeu (insecto).

Cantate, *s. f. mus.* cantata.

Cantatille, *s. f.* (kantatîlhe) cantatazinha, pequena cantata.

Cantatrice, *s. f.* cantadeira, cantadora, cantarina, cântatriz, cantora.

† * **Canterme**, *s. m.* feitiços, maleficio, sortilegio.

Cantharide, *s. f. d'hist. nat.* (kantaride) cantharida (mosca) — concha (do mar do sul.

† Cantharides, *s. f. pl.* insectos-coleopteros.

† Cantharidine, *s. f.* parte a mais activa das cantharidas — sua propriedade caustica.

† Canthariste, *s.m.* certo vinho (do ultramar).

Cantherou, *s. m.* especie d'escaravelho (insecto).

† Cantiscrpe, *s. m. d'hist. nat.* nantil-chato, calcario.

Cantius, *s.m. anat.* lagrymal (angulo, canto do olho) — (*chym.*) bico do vaso (per onde despejam liquor).

† Canti, *s. m. bot.* planta-rubiacea.

Cantirai, *s.m. de carp.* (kantibê) pau cheio de fendas — (*adj.*) defeituoso d'um lado — cheio de aberturas.

† * Cantiran, *s. m. de carp.* descascado de um lado (pau).

† Cantilène, *s. f. p. us.* cantiguinha, cantilena, modinha, romance.

Cantiraron, *s. m. naut.* canoa, jangada de pesca (nas cortas do Malabar, e de Coromandel).

Cantine, *s. f.* frasqueira — taberna (d'arraial, ou de praça-de-guerra) — carro (de comestiveis).

Cantinier, ère *s.* (kantinié, ére) frasqueiro, a — bodegueiro, taberneiro, a (de arraial).

Cantionnaire, *s. m.* (kancionére) livro-de-canticos — cancioneiro.

Cantique, *s. m.* (kantíke) cantico, hymno, psalmo.

(*Cantique des cantiques*, epithalamio-mystico (de Salomão).

† Cantomane, *s. m.* o, a que tem mania de cantar, ou de compor cantigas.

† Cantomanie, *s. f.* furor, mania de cantar, gargantear, etc.

Canton, *s. m.* districto, extensão (de provincia, cidade, etc.) — cantão (suisso) — (*de bras.*) parte-quadrada (no escudo).

Cantonade, *s. f.* angulo, canto (do theatro, da opera).

(Parler à la *cantonade*, fallar com uma figura, que se não ve de fóra.

† Cantonal. e, *adj.* cantonal (do cantão).

† Cantong, *s. m. bot.* planta das Philippinas, cujo succo é de prestimo aos hydropicos.

Cantonné. e, *adj. milit.* acantonado, alojado, aquartelado, a — (*de bras.*) acompanhado, a de figuras — (*d'arch.*) ornado, a de columnas, pilastras, ornatos, etc. (refendidos).

Cantonnement, *s. m. milit.* (kantonemân) acantonamento, alojamento, aquartelamento, quartel (de tropas).

Cantonner, *v. a. — né. e, part. milit.* (kantoné) abolotar, acantonar, alojar, aquartelar (tropas).

(*Se —*) *v. r.* alojar-se, fortificar-se, munir-se, reforçar-se (em alguma parte).

† Cantonnier, *s. m.* (kantonié) terraplenador-em-chefe (concerta as estradas-reaes).

Cantonnière, *s. f.* (kantoniére) rodapé, sanefa (do leito) — pedaço de ferro, ou latão (fortifica um cofre, uma mala, etc.)

Cantre, *s. m.* parte da urdideira (onde passam as canilhas para urdir, nas manufacturas de seda) — (*de pent.*) dous montantes fixos sobre uma tabua.

Canule, *s. f. cir.* canula — bocal, canudo, bico, chupete (de seringa).

† Canulette, *s. f.* pangaio, piroga-grande de pescar (no Perú).

† Canun, *s. m.* ordem dada pelo gran'turco.

† Canusis, *s. m. pl. myth.* sacerdotes do templo de Sintos (no Japão).

Canut, *s. m. d'hist. nat.* canuto (passaro do Norte).

Caos, *V.* Chaos.

Caouanne, *s. f.* tartaruga-marina.

† Caous, *s. m. pl. myth.* espiritus malfazejos (no monte Caucaso).

Cap, *s. m.* (káp) cabo, lingua-de-terra, ponta, promontorio — corda — (*naut.*) beque, esporão, proa (de navio) — condição, estado (das pessoas) — chefe de marujos, etc. (em um porto) — (*fam.*) cabeça.

(Armer de pied en *cap*, armar da, ou desde a cabeça aos pés; cobrir de armas brancas: être armé de pied en *cap*, estar armado de ponto em branco, armado n'um ponto, ou do bico do pe até á cabeça: parler *cap* à *cap*, fallar so por so, cara a cara: porter le *cap* au vent, apresentar a proa ao vento.

Capable, *adj.* 2 *gen.* (kapáble) apto, capaz, idoneo, proprio, sufficiente — digno, a — docto, sabio, a — habil, intelligente — amplo, espaçoso, extenso, vasto, a — que póde conter.

Il fait le *capable*, inculca-se por habil.

Capablement, *adv. des.* (kapableman) capaz, docta, erudita, habil, sabiamente.

Capacité, *s. f.* (kapacité) aptidão, capacidade, sufficiencia — habilidade — comprehensão, intelligencia — amplidão, extensão, largura, longor — doctrina, erudição, saber, sciencia.

Capade, *s. f. de sombr.* pasta, ou massa de lã juncta (para formarem um chapeo) — (*s. m. pl.*) capados (eunuchos negros, que teem a cargo guardar mulheres).

† * Capage, *s. m.* capitação (imposto).

† Capara, *s. m.* ceremonia judaica.

Caparaçon, *s. m.* (kaparaçôn) caparazão, gualdrapa, teliz — arreios, jaezes (dos cavallos).

Caparaçonner, *v. a. — né. e, part.* (kaparaçoné) acobertar, caparazoar, jaezar, pôr teliz — arreiar (o cavallo).

† Cap-de-bâtardeau, *s. m.* alcatrate do enseccador.

† Cap-de-more, *s. m.* cavallo-ruão.

Cape, *s. f.* (kápe) capa, capote, mantilha (de mulher) — (*naut.*) véla-grande (do navio).

(Rire sous *cape*, rir com sigo mesmo: mettre à la *cape*, capear, pôr-se á capa: n'avoir que la *cape* et l'épée, não ter cousa de valor, ou fortuna estabil.

Capéer, Capeyer, *v. n. naut.* capear, pôr-se á capa.

† Capeiron, *V.* Ray.

Capelage, *s. m. naut.* acção de recolher os ovens — seu effeito.

Capelan, *s. m.* capellão, presbytero, sacerdote pobre e pouco estimado — padre tumbeiro — (*d'hist. nat.*) peixinho-maritimo.

Capeler, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (kapelê) colhêr os ovens.

Capelet, *s. m. d'arch.* (kapelé) agrião (tumor na extremidade das pernas do cavallo) — (*bot.*) canella-goivada.

Capeline, *s. f.* chapelinho (de mulher) — capacete, casco-ferreo — cocar (de plumas) — (*cir.*) atadura, ligadura.

† **Capeluche**, *V.* **Chaperon.**

Capendu, *s. m.* capendua (especie de maçã-vermelha).

† **Capetien**, ne, *adj.* e *s.* de Capeto, rei de França (raça).

Caphar, *s. m.* direito, que os mercadores christãos pagam aos Turcos.

† **Capia**, *s. m.* vegetal sarmentoso (do Perú) nome commum a certas plantas brasilicas.

† **Capi-aga** ou **Capi-agassi**, *s. m.* gran'mestre do serralho (em Constantinopla).

† **Capide** ou **Capède**, *s. f.* taça antigua (com duas azas).

Capigi, *s. m.* porteiro-do-serralho (do gran' turco).

Capigi-bassi, *s. m.* porteiro-mor, ou capitão-dos-porteiros (do Gran' Senhor).

Capillacé, e, *adj. bot.* cabelludo, capillaceo, a (planta).

Capillaire, *s. m. bot.* (kapilére) avenca, herva-capillar (planta) — (*adj.* 2 *gen.*) capillar (delgado qual os cabellos).

(Veine *capillaire*, veia-capillar (*med.*).

Capillament, *s. m. bot.* (kapilamân) capillamento (folhas, raizes da grossura de cabellos).

† **Capillariste**, *adj.* 2 *gen.* cujos cabellos encanecem.

† **Capillarité**, *s. f. phys.* qualidade dos tubos-capillares.

† **Capillature**, *V.* **Capillament.**

† **Capilline**, *s. f. bot.* genero de cogumelos.

† **Capillotomie**, *s. f. des.* acção de cortar os cabellos — tonsura.

Capilotade, *s. f. de cuz.* capirotada (guisado de pedaços de carne ja cozidos).

(Mettre en *capilotade*, despedaçar, lacerar — (*fig. fam.*) calumniar, offender com maledicencia (a reputação alheia).

† **Capilotomique** ou **Capillotomique**, *adj.* 2 *gen. p. us.* relativo, a á capillotomia.

† **Capioglan**, *s. m.* servente-do-serralho.

Capion, *s. m. naut.* roda da proa, ou da poppa (d'um navio).

† **Capiou**, *s. m.* preparação feita com farinha de mandioca.

Capiscol, *s. m.* (kapiskól) chantre, dcão — mestre-eschola.

† **Capistrate**, *s. m. d'hist. nat.* esquillo, barda (da Carolina).

† **Capistration**, *s. f. med.* phymosis.

† **Capistre**, *s. m. med.* rigidez espasmodica dos musculos do queixo-inferior — (*cir.*) ligadura (para a cabeça).

† **Capistré**, e, *adj. med. p. us.* atacado, a do *capistre*.

† **Capistrum**, *s. m. d'hist. nat.* parte da cabeça dos passaros (rodeia a base do bico).

† **Capita** ou **Agapita**, *s. m. d'hist. nat.* tangará-vermelho (passaro).

Capitaine, *s. m.* (kapiténe) capitão, commandante — cabeça, cabo, chefe (de ladrões) — mestre (d'um navio, etc.) — general.

(Agir en *capitaine*, dispor como capitão.

† **Capitaine-de-l'Orénoque**, *s. m.* capitão do-Orenoque (passaro americano).

Capitainerie, *s. f.* (kapitenerí) capitania — guarda (de castello-real).

(*Capitainerie* des chasses, officio, districto, etc. do monteiro-mor; domicilio d'este.

Capitainesse, *V.* **Capitane.**

Capital, e, *adj.* capital, essencial, primario, principal.

(Lettres *capitales*, lettras-grandes, maiusculas-versaes.

Capital, *s. m.* capital, ou cabedal, fundo — (*fig.*) o mais importante, o principal (d'alguma cousa).

Capitale, *s. f.* cabeça, capital, côrte, emporio, metropoli (d'um reino, provincia, etc.)

† **Capitalement**, *adv.* (kapitaleman) capitalmente.

† **Capitaliser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (kapitalizé) converter em capital, ou capitalisar.

† **Capitaliste**, *s. m.* capitalista, homem de posses, endinheirado.

† **Capitalité**, *s. f. p. us.* capitalidade.

Capitan, *s. m.* basofo, fanfarrão, jactancioso, patarata, vangloroso — palreiro — matalobos.

Capitane, *s. f. naut.* almiranta, capitania (nau, etc.)

Capitan-pacha, *m. s.* capitão-bachá (almirante turco).

Capitanie, *s. f.* capitania

Capitation, *s. f.* (kapitaciôn) cabeção, capitação (tributo per cabeça).

† **Capité**, e, *adj. bot.* que traz, ou tem fórma de cabeça (planta).

Capite, *s. f.* antigua medida franceza (tres canadas).

Capitel, *s. m.* a parte mais clara e liquida da barrela (na fabrica-do-sabão).

† **Capitiluve**, *s. m.* nome, que dão os medicos aos banhos de cabeça.

Capiteux, se, *adj.* (kapitêu, ze) forte, que sobe á, que dá na, ou faz mal a cabeça.

Capitole, *s. m.* (kapitóle) capitolio (templo, ou fortaleza em Roma consagrada a Jupiter) — casa-da-camara (em Tolosa).

Capitolin, *adj. m.* (kapitolên) capitolino (Jupiter, monte).

† **Capitoline**, *adj. f. myth.* capitolina (Venus).

† **Capitolins**, *adj. m. pl. d'antig.* capitolinos (jogos).

Capiton, *s. m.* barbilho, borra, cadarço (da seda).

Capitoul, *s. m.* capitul (almotacel nobre de Tolosa em França).

Capitoulat, *s. m.* almotacelado, dignidade de capitul.

Capitulaire, *adj.* 2 *gen.* (kapitulére) capitular—(*s. m. pl.*) capitulares (regulamentos, etc. dos antiguos réis de França sobre materias civis, e religiosas, reduzidos a capitulos).

Capitulairement, *adv.* (kapitulereman) capitularmente, em capitulo, na assembleia dos capitulares.

Capitulant, e, *adj.* e *s. m.* (kapitulân, te) capitulante, que capitúla, que tem voz em capitulo.

Capitulation, *s. f.* (kapitulaciôn) capitulação — ajuste, concerto, convenção, partido — estipulação, pacto — concordata.

Capitule, *s. m.* (kapitzile) capitula (de officio-de-reza) — (*bot.*) união terminal e globosa (das flores).

Capitulé, e, *adj. bot.* amontoado, a em cabecinhas.

Capituler, *v. n.* (kapitzulé) capitular — (*fig.*) ajustar, convir, estipular, pactear, tractar.

Capivera, *s. m.* capivara (animal-amphibio brasilico).

† **Capivi**, *s. m.* balsamo-de-copaíba.

† **Caplan** ou **Capelan**, *s. m.* peixinho (serve de isca ao bacalhau).

† **Caplanier** ou **Capelanier**, *s. m.* pescador de *caplan*.

† **Cap-mouton**, *s. m naut.* cepo (guarnecido de ferro).

† **Capnie**, *s. f. bot.* alga, musgo.

† **Capnoide**, *s. f. bot.* especie de fumaria, ou erva moleirinha.

† **Cap-noir**, *s. m.* nome de varias aves com cabeça preta.

Capnomancie, *s. f. d'antig.* capnomancia (adivinhação por meio do fumo).

† **Capnopsylle**, *s. f. bot.* cicuta africana.

Capoc, *s. m.* algodão, lanugem finissima tira-se do algodoeiro).

Capon, *s. m. fam.* (kapôn) fulheiro, gatuno (jogador)—(*fig.*) hypocrita—dissimulado, sonso—refinado—(*popul.*) maricas, poltrão—(*naut.*) gato (do cadernal do turco).

Caponner, *v. n.* (kaponé) furtar, gatunar, trapacear (no jogo, etc.)—(*fig.*) disfarçar—(*fig. popul.*) mostrar-se fraco, poltrão—(*fig. naut.*) segurar com o gato do cadernal (a âncora).

Caponnière, *s. f. de fort.* (kaponiére) caponeira—alojamento em fosso (d'onde se atira á espingarda).

† **Capoquier** *s. m. bot.* arvôre das Indias (dá o *capoc*).

Caporal, *s. m.* cabo-d'esquadra.

Caposer, *v. n. mar.* amarrar o leme—pôr á capa.

Capot, *s. m.* (kapô) capa, manto—gabão (de marujo)—camarço, capote (no jogo).

Demeurer *capot*, ficar confuso, ou logrado: être *capot*, dar capote: être *capot*, levar capote.

† **Capotage**, *s. m. naut.* roteiro de viagem (d'um navio).

Capote, *s. f.* capote (militar)—gabão—capa—mantilha—chapelinho, touca (de mulher).

Capoulière *s. f.* tecido de certa rede (com grandes malhas).

† **Cappadocien**, ne, *adj.* de Cappadocia—(*s.*) Capadocio, a.

† **Cappadox**, *s m. d'hist. nat* fossil (tem feição d'esponja).

Cappe, *s. f.* especie de crusta (forma-se á superficie d'um cidra-forte).

Câpre, *s. f. bot.* (kápre) alcaparra—(*s. m. naut.*) corsario, pirata—armador—navio (que anda a corso).

† **Capréolaire**, *adj.* 2 *gen.* averrumado, a.

† **Capréolé**, e, *adj. bot.* com élos (planta).

Caprice, *s. m.* (kaprice) bizarria, cápricho—extravagancia, loucura—phantasia—séstro—arbitrio, vontade—obstinação—appetite—leviandade—(*fig.*) diversidade, irregularidade (nas acções, e nos effeitos).

(Irriter le *caprice*, assanhar o capricho: perdre la vie par *caprice*, perder a vida per teima, ou per teimoso: promener leurs *caprices*, dar ala a seus caprichos.

† * **Capricier**, *v. pes.* (*Se*—) adoptar, fazer, tomar alguma cousa (per capricho).

Capricieusement, *adv.* (kaprícieuzeman) bizarra, cáprichosa, enganosa, extravagante, fraudulenta, obstinada, phantasticamente.

Capricieux, se, *adj.* (kapricièu, ze) bizarro, cáprichoso, extravagante, phantastico, a—inconstante—obstinado, a.

Capricorne, *s. m. astr.* capricornio (signo do zodiaco)—(*d'hist. nat.*) insecto-coleoptero.

Câprier, *s. m.* (kaprié) alcaparreira (arbusto).

Caprificales, *s. f. pl.* festas á honra de Vulcano, antiguamente (em Grecia).

Caprification, *s. f.* (kaprificaciôn) caprificação (modo de adiantar a madurez dos figos).

† **Caprifiguier**, *s m. bot.* figueira-brava.

† **Caprimulgue**, *s. m. d'hist. nat.* cabeça de-cabra (passaro).

Capriole, *V.* **Cabriole**.

Capripède, *adj.* 2 *gen.* capripede, com pés de cabra (satyro).

Caprisant ou **Caprizant**, *adj. m. med.* (kaprizan) caprisante, desigual, duro, irregular (pulso).

Capron, *s. m. de jard.* morango-grande—pedaço de panno ovado (trazen-o os noviços capuchos).

† **Capronier** ou **Capronnier**, *s. m. bot.* morangueiro (dá os *caprons*).

Cap-rouge, *s.m. d'hist. nat.* passarinho das Antilhas—(*bot.*) figueira.

Capse, *s. f.* caixa, urna, onde os doctores parisienses lançam os votos para os escrutinios.

† **Capselle**, *s. f. bot.* genero de plantas entre as quaes se acha a bolsa-de-pastor.

† **Capsicine**, *s. f.* principio-activo, alcali (novamente descoberto no *capsicum*).

† Capsique, *s. m.* pimenta (da India, ou de Guiné).

Capsulaire, *adj. 2 gen. anat.* (kapsulére) capsular — (*bot.*) que contem semente — (*s. m d'hist. nat.*) genero de vermes-intestinos, de vermes-polypos.

Capsule, *s. f. anat.* membrana (involve pequenos vasos) — (*bot.*) cápsula, casulo (das plantas) — (*de jard.*) caixa (guarda sementes) — — (*myth.*) terrina-de-barro.

† Capta ou Capita, *adj. f. myth.* sobrenome de Minerva (sob o qual os Romanos lhe alçaram um templo).

* Captal, *s. m.* cabeça, chefe, senhor.

Captateur, *s. m. jurid.* (kaptatêur) artificioso, manhoso — adulador, lisonjeador — o que procura artificiosamente conseguir doações, etc.

Captation, *s. f. for* (kaptaciôn) adulação, artificio, finura, insinuação, lisonja, manha (para obter doações testamentarias, etc.)

Captatoire, *adj. 2 gen. for.* (kaptatoáre) provocado, a per artificio d'um herdeiro, ou legatorio (disposição testamentaria).

Capter, *v. a.* — *té. e, part.* (kaptê) acquirir, alcançar, cáptar, conciliar, ganhar, grangear (benevolencia, etc.)

† Capteur, Capturer, *s. m. naut.* que apanha, agarra.

Captieusement, *adv.* (kapcieuzeman) artificiosa, cápciosa, cautelosa, enganosa, fraudulenta, sophisticamente.

Captieux, se, *adj.* (kapciêu, ze) artificioso, cápcioso, enganador, enganoso, fallaz, fraudulento, sophistico.

Captif, ive, *s.* e *adj.* (kaptife, ive) captivo, escravo, a — prezo, prisioneiro, a — servo — constrangido, sujeito.

Tenir *captif*, ter em sujeição, a bom recado.

Captiver, *v. a.* — *vé. e, part.* (kaptivê) captivar, escravisar — prender, prisionar — constranger, submetter, subordinar, sujeitar — captar, conciliar, ganhar — apertar.

Captiverie, *s. f.* (kaptiverí) logar onde se fecham os negros captivos.

Captivité, *s. f.* (kaptivité) captiveiro, escravidão, servidão — encarceramento, prisão — dominio, imperio — jugo — dependencia — sujeição (extrema).

(Adoucir leurs *captivités*, adoçar seus captiveiros.

Capture, *s. f.* (kaptûre) captura, prisão (de reo) — despojo, espolio — preza, tomadia (de fazendas).

Capturer, *v. a.* — *ré. e, part.* (kapturê) aprezar, tomar — prender — agarrar — pilhar, prear, roubar, saquear.

Capuce, *s. m.* capuz (fradesco).

Capuchon, *s. m.* (kapuchôn) capello, capuz (de frade) — (*bot.*) parte posterior (d'algumas flores) — (*anat.*) musculo (move a espadoa).

(Prendre le *capuchon*, fazer-se frade.

Capuchonné, e, *adj. bot.* coberto, a com capuz, encápuzado, a.

† Capuchon-noir, *s. m. d'hist. nat.* polo chion (passaro).

Capucin, e, *s.* (kapucên, cíne) barbadinho, cápuchinho, capucho, a (religioso, a franciscano, a) — (*anat.*) musculo (dos olhos) — (*flg. fam.*) homem que pregoa devoção (trivial e affectadamente) — (*f.*) mastruço indico — frigideira (de rabo) — chagas (flor).

† Capucinade, *s. f. fam.* (kapucinâde) sermão (de capucho) — discurso insipido (de moral, ou devoção).

† Capucinage, *s. m.* (kapucináje) condição, mister (de capucho).

† Capucinal, e, *adj.* capuchinhal (de capucho).

Capucinière, *s. f. iron.* casa, convento (de capuchos).

Capuk, *s. m.* algodão (macio e curtissimo).

† Capulique, *s. f.* embarcação-maritima.

Capurion, *s. m. des.* official-de-paz.

Caput-mortuum, *s. m.* residuo (fica da distillação) *V.* Tête-morte.

† Capybara, *s. m. d'hist. nat.* nome do maior roedor (na America).

Caquage, *s. m.* (kakâje) preparo aos arenques (salgando-os).

Caque, *s f.* (káke) barrica, barril, barrilote (para arenques, polvora, etc.) — fornalha (de cerieiro).

(La *caque* sent toujours le hareng, todos vergam á baixeza de sua educação (*fam.* e *prov.*).

† Caque-denier, *s. m. triv.* avaro, mordecunhos.

Caquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (kaké) embarricar, embarrilar (arenques) — preparar peixe (para salgal-o).

Caqueroie ou Caquerolle, *s. f.* vaso de cobre (com tres pés, e cabo).

Caquesangue ou Caguesangue, *s. f. med.* diarrhea, dysenteria — fluxo-de-sangue.

Caquet, *s. m.* (kaké) bacharelice, fallacia, labia, loquacidade, palavrorio, parola, prosa, verbosidade — arenga, chocalhice — (*pl.*) dictos malignos, indiscretos, mordaces.

(Avoir trop de *caquet*, ser mui fallador: rabattre, rabaisser le *caquet* de quelqu'un, acalmar, a alguem, o palavrorio, ou convencel-o com razões, e auctoridade: je n'ai que faire de vos *caquets*, deixemos tam enfadonha palestra.

† Caquetage, *s. m.* (kaketáje) loquacidade, parola, verbosidade — chocalhices.

† Caquet-bon-bec, *s. f.* falladora, linguareira, paroleira, prognostica.

† Caquète, *s. f.* (kakéte) celha (de peixe).

Caqueter, *v. n.* (kaketê) cacarejar (a gallinha) — (*flg.*) arengar, charlar, golbelhar, palrar, papaguear, parolar, tagarellar — (*de caç.*) ladrar (sem motim).

Caqueterie, *s. f.* (kaketerí) garrulice, loquacidade, palradura, tagarellice.

Caqueteur, se, *s.* (kaketêur, ze) bisbilhoteiro, fallador, garrulo, golbelhudo, loquaz, parola, parolador, paroleiro, tagarella — labioso, a.

ıalar cheiro de carniça: faire *carnage*, oço : échauffer le *carnage*, afervo- ança : oublier le *carnage*, depor a ener le *carnage*, apressar o mata- ttre fin au *carnage*, parar co'o es-

L, *s. m. naut.* extremidade inferior tenna) — polé (na ponta do mastro

GE, *s. m.* direito de carne, que os s pagam (no districto d'um senhorio).

E, *v. a.* matar gado, e usar cada- me como lhe bem apraz.

TTE, *s. f. mar.* polézinho (n'uma galé).

LI, *V.* CARNAL.

ER, ÈRE, *adj.* (karnacié, ére) carni- nivoro (animal) — que come muita igo d'ella (homem).

ÈRE, *s. f.* bolsa (onde mettem caça

N, *s. f. de pint.* (karnaciôn) car- r-de-carne, encarnação — (*de bras.*) orpo humano (ao natural).

TEPY, *s. m.* madeira de Surinam (é para marceneria).

s. m. mar. véla-latina.

L, *s. m.* carnaval, entrudo — baccha-

VATEPY, *V* CARNATEPY.

r. m. angulo (solido) canto (vivo) es- ıta, quina.

:, *adj. de flor.* de côr-de-carne- rnado, a.

AU, *V* CARNAU.

ES, *s. f. pl.* festas d'Apollo em Es- ğuamente).

s. f. circulo, orla da moeda (contem

É, E, *adj. de bras.* cercado, or-

I, *v. a.* — *lé.*, *e, part.* (karnelé) fa- lo, cordão, orla (ás moedas).

ÉOLE, *s. f. d'hist. nat.* cornelina

v. n. — *né. e, part. de flor.* fa- rnado — tomar côr-de-carne.

s. m. (karné) livro-de-conta, ou de vas, e passivas (d'um negociante).

, *s. m. pl.* Carnianos, habitantes da ntiguamente).

I, *s. m.* sacco-grande de caçador (con- ı, e a caça morta).

ATION, *s. f. med.* (karnificaciôn) car- ıudança dos ossos em carne).

É, E, *adj.* carnificado, a.

E (*Se*) *v. r. med.* (se karnifié) car- converter-se em carne, encarnar-se.

FORME, *adj.* 2 *gen.* carniforme (com atureza de carne).

E, *adj.* 2 *gen.* (karnivóre) carni- e devora carnes).

s. m. arma antigua (dos Francezes).

É, *s. f. med.* (karnozité) carnosidade ıa de carne).

CAROBE, *s. f.* peso — (*bot.*) especie de arvore.

CAROCHE, *s. f.* mitra (dos reos da Inquisição).

CAROGNE, *s. f. injur.* (karônhe) marafona, meretriz, tarasca — velhaca — michela.

* CAROLE, *s. f.* baile, dança — saltos.

* CAROLER, *v. n.* bailar, dançar—pular, saltar.

CAROLINE, *s. f. bot.* carolina-branca, ou cardo- pinto (planta)— moeda de prata (sueca)—(*d'hist. nat.*) peixe (do genero da argentina).

CAROLINS, *s. m. pl.* (karolên) carolinos (livros, que Carlos-Magno mandou compor para refutar o segundo concilio niceno).

† CAROLUS, CAROLIN, *s. m.* (karolû, karolên) moeda d'ouro franceza (valia 10 dinheiros, an- tiguamente).

CARON ou CHARON, *s. m. myth.* (karôn) Ca- ronte (barqueiro infernal) — tira de toucinho (sem mixto de carne).

CARONADE ou CARONNADE, *s. f.* canhão-grande (fundido em Caron, na Escocia).

CARONCULE, *s. f. anat.* caruncula, carnosi- dade, verruga — (*d'hist. nat.*) estorninho (da Nova-Zelandia) — (*bot.*) appendice-carnoso (em certas plantas).

† CARONCULEUX, SE, *adj. anat.* carunculo- loso, a.

† CAROSSE, *s. m.* fructo de palmeira africana — (*naut.*) camara (d'um capitão de galera).

CAROTIDAL, E, *adj. anat.* carotidal (perten- cente ás carotidas).

CAROTIDES, *s. f. pl. anat.* carotidas (arterias do pescoço).

† CAROTIDIEN, NE, *adj. anat.* carotidiano, a.

CAROTIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* (karotíke) ca- rotico, a (doente de somnolencia) — (*s. m.*) bu- raco do osso (dá passagem a arteria-carotida).

CAROTTE, *s. f.* (karóte) cenoura (planta) — rolo (de tabaco).

(Ne manger que des *carottes*, comer mal, ter mau passadio (*prov.*).

CAROTTER, *v. n.* (karoté) jogar mesquinha- mente.

CAROTTIER, ÈRE, *s.* (karotié, ére) jogador-tí- mido, pechote.

† CAROUACHI, *s. m. bot.* planta (os habitan- tes da Guiana servem-se do succo d'ella para en- venenar flechas).

CAROUBE ou CAROUGE, *s. m.* alfarroba (fructo).

CAROUBIER, *s. m. bot.* (karubié) alfarrobeira (arvore).

† CAROXYLON, *s. m. bot.* solda sem folhas (planta africana).

† CARPADELLE, *s. f. bot.* fructa (assim cha- mada).

† CARPAS, *s. m. bot.* algodoeiro.

† CARPAT, *s. m.* barrete dos Gregos (no Ar- chipelago).

CARPE, *s. f.* (kárpe) cärpa (peixe de rio) — (*s. m. anat.*) carpo.

(Faire la *carpe* pâmée, fingir achar-se mal : mettre la terre en dos de *carpe*, lavrar a terra em regos altos e agudos (*de jard.*).

CARPEAU, *s. m. d'hist. nat.* (karpô) barbo- zinho, cärpazinha (peixe).

Carpée, *s. f.* carpéa (dança, exercicio militar dos Magnesios).

† **Carpesie**, *s. f. bot.* carpesia (planta).

Carpette, *s. f. d'hist. nat.* carpeta (peixe) — capa (dos carmelitas)—sarapilheira (para fardos).

† **Carphéotum**, *s. m.* incenso purissimo (corre d'uma arvore arabiga).

† **Carphologie**, *s. f. med.* carphologia.

† **Carphologique**, *adj.* 2 *gen.* carphologico, a.

† **Carpie**, *s. f. de cuz.* picado de carpa (peixe).

† **Carpien**, ne, *adj.* de carpa.

† **Carpière**, *s. f.* lagozinho, etc. (onde se criam carpas).

Carpillon, *V.* Carpeau.

Carpin, *s. m. bot.* planta-italiana (carpino).

† **Carpobalsame**, *s. m. bot.* carpobalsamo (fructo d'um arbusto).

† **Carpoblepte**, *s. f. bot.* bodelho.

† **Carpocraciens**, *s. m. pl.* herejes (negam que Deus creasse o mundo, etc).

Carpolithe, *s. f.* ou *m.* glande, noz (petrificada).

† **Carpologie**, *V.* Carphologie.

† **Carpolyse**, *s. f. bot.* strumaria (planta).

† **Carpo-métacarpien**, *adj.* e *s. m. anat.* carpo-metacarpio (musculo).

† **Carpomorphytes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* pedras (com feição de fructas).

† **Carpophage**, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* frugivoro (que se nutre de fructos).

† **Carpo-phalangien**, *adj.* e *s. m. anat.* pertencente ao carpo, e ás primeiras phalanges.

† **Carpo-sus-phalangien**, *adj.* e *s. m. anat.* que se estende do carpo á face superior da primeira phalange.

Carpot, *s. m.* imposição (sobre o vinho) — partilha da vindima (entre o senhorio da vinha, e seu feitor).

† **Carpteur**, *s. m.* antiguo escravo romano (cortava carne).

Carquese, *s. m. de vidr.* (karkéze) forno (de cozer louça de barro).

Carquois, *s. m.* (karkoá) aljava, cárcaz, coldre, pharetra.

Carrare, *s. m.* marmore (de Carrara).

Carras, *s. m. pl.* vigotes (de pinho).

Carre, *s. f.* (kâre) fórma (d'alguma cousa) — (*de jog.*) parada (antes de ver as cartas) — (*fig.*) estatura.

(Avoir une bonne *carre*, ter hombros mui largos e gordos.

Carré, *s. m.* quadrado. *V.* Carrure.

Carré, e, *adj.* (karé) quadrado, quadrangular.

(Un homme *carré* des épaules, homem de hombros quadrados, ou espadaúdo, bem gordo.

Carreau, *s. m.* (karô) almofada, coxim — travesseiro — vidro (de vidraça) — alfobre, canteiro, talhão — ladrilho, lagedo, tijolo — limagrossa — ferro (d'assentar costuras) — ouros (naipe) — (*med.*) opilação (no baço) — (*d'hist. nat.*) genero de conchas — (*pl.*) flechas, raios, etc. — (*naut.*) cintas, e precintas).

(Jeter, coucher quelqu'un sur le *carreau* estender, lançar alguem per terra, no chão demeurer sur le *carreau*, cair morto.

† **Carreau-d'Hollande**, *s. m.* azulejo.

† **Carrée**, *s. f. anat.* musculo accessori (no artelho)

Carrefour, *s. m.* (karefûr) beco, chancudo, encruzilhada, trivio.

Carréger, *V.* Louvoyer.

Carrelage, *s. m.* (kareláje) ladrilho — ladrilhadura — obra, e preço do ladrilhador.

† **Carrelé**, *s. m.* certo estofo-de-seda.

Carreler, *v. a.* — *lé. e, part.* (karelé) ladrilhar, tijolar — concertar, etc. (sapatos velhos).

Carrelet, *s. m.* (karelé) patruça (peixe) — rede (de pescar) — agulha (de sapateiro) — (*de sombr.*) corda finissima — (*pharm.*) instrumento de pau quadrado — estofo ligeiro (de lã commum) — gradezinha (para liquidos).

Carrelettes, *s. f. pl.* limas (limam, e polem ferro).

Carreleur, *s. m.* (karelêur) ladrilhador, tijolador.

(*Carreleur* de souliers, sapateiro-ambulante.

Carrelier, *s. m.* (karelié) o que coze, e fabrica ladrilho.

Carrelure, *s. f.* (karel*ûre*) solas novas, tacões, etc. (que deitam em botas-velhas, etc.) — concerto, remendadura (em sapatos-velhos, etc.)

Carrément, *adv.* (kareman) em angulos-rectos, em quadrado, em quadro, quadradamente

Carrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (karé) dar figura quadrada, fazer quadrado, quadrar.

(*Se* —) *v. r.* apavonar-se, empertigar-se, em proar-se — (*de jog.*) parar (antes de ver as cartas).

Carret, *V.* Caret.

Carriage, *s. m.* carriagem (trem de carros, etc.)

† **Carrick**, *s. m.* (karík) carrik (sobrecasaca com cabeção mui amplo).

Carrier, *s. m.* (karié) cabouco, cabouqueiro — * dono (de uma pedreira).

Carrière, *s. f.* (kariére) pedreira — cárreira — curriculo — campo — caminho — circo, praça — manejo, picadeiro — (*fig.*) curso (da vida) — (*astr.*) gyro (dos astros) — decurso — mister profissão — subida, vôo (do falcão) — (*med.*) pedra (na bexiga).

(Se donner *carrière*, alegrar-se, divertir-se donner *carrière* à son esprit, dar largas a seu talento: toucher au bout de la *carrière*, aportar ao termo: courrir la *carrière*, despejar carreira: ouvrir la *carrière*, correr o espaço parcourir la *carrière*, trilhar a carreira: fournir une *carrière*, seguir até o fim.

† **Carrillon**, *V.* Carillon, etc.

Carriole, *s. f.* (kariôle) carrinho-de-vinha (coberto) — carretinha.

Carriotte, *s. f.* tamara.

† **Carrossable**, *adj.* 2 *gen.* per onde pode passar carruagens, etc. (caminho, etc.)

Carrosse, *s. m.* (karóce) berlinda carriola cárroça, carruagem, coche.

Cardamome, *s. m.* cardamomo (semente medicinal).

Cardasse, *s. f.* figueira da India (planta) — carda-grande.

Carde, *s. f. bot.* penca (de varias plantas) — nervura, talo (das folhas) — cardo (planta) — cárda, cardina, sedeiro.

‡ **Carde-poréé**, *s. f. bot.* especie de acelga-commum.

Cardée, *s. f.* cardada, cardadura, lã (que se tira das cardas).

Carder, *v. a.* — *dé. e, part.* (kardé) cardar (pentear com a carda).

‡ **Cardères**, *s. f. pl.* talo-de-cardo (para cardar).

Cardeur, se, *s.* cardador, a — (*s. f. pl.*) especie de abelhas.

‡ **Cardia**, *s. m. anat.* cardia.

‡ **Cardiatapie**, *s. f. med.* augmento do volume do coração.

† **Cardiagraphe**, *s. m.* cardiagrapho (anatomista do coração).

‡ **Cardiagraphie**, *s. f.* cardiagraphia (anatomia do coração).

† **Cardiagraphique**, *adj.* 2 *gen. anat.* cardiagraphico, a (pertencente á cardiagraphia).

Cardiaire, *adj.* 2 *gen. med.* que se gera no coração (bicho).

Cardialgie, *s. f. med.* cardialgia (dôr no estomago).

Cardialogie, *s. f.* cardialogia (tractado das partes do coração).

† **Cardialogique**, *adj.* 2 *gén.* cardialogico, a concernente á cardialogia).

† **Cardianostrophie**, *s. f. med. p. us.* cardianostrophia (transposição do coração).

Cardiaque, *adj.* 2 *gen.* e *s. med.* (kardiáke) cardiaco (pertencente ao coração) — cordeal (fortifica o coração — (*s. f. bot.*) cardiaca (planta).

Cardiatomie, *s. f. anat.* cardiatomia (dissecção do coração).

† **Cardie**, *s. f.* orificio (na bocca do estomago).

Cardier, *s. m.* cardeiro (o que faz, e vende cardas).

Cardinal, *s. m.* cardeal, purpurado—(*d'hist. nat.*) cardeal (passaro).

Cardinal. e, *adj.* fundamental, primeiro, principal — cárdinal (numero).

Cardinalat, *s. m.* (kardinalá) cardealado, cardialato, cárdinalado (dignidade de cardeal).

Cardinale, *s. f. d'hist. nat.* coleoptero de um vermelho bellissimo — (*bot.*) cardeal (planta americana).

† **Cardinalice**, *adj. des.* cardinalicio.

Cardinaliser, *v. a.*—*sé. e, part.* (kardinalizé) cardealisar (crear, eleger alguem cardeal).

Cardinalisme, *V.* **Cardinalat**.

† **Cardinaliste**, *adj.* 2 *gen. p. us.* cardinalista (relativo a cardeal).

† **Cardiocèle**, *s. f. med.* hernia (do coração).

Cardiogme, *s. m. med.* cardiogmo (picada no orificio-do-estomago).

Cardiospermie, *s. m. bot.* cardiosperma (planta).

† **Cardiotrote**, *adj.* 2 *gen. med. p. us.* ferido no coração.

† **Cardipéricardite**, *s. f. med.* inflammação simultanea (do coração, e do pericardio).

Cardite ou Carditis, *s. f. med.* inflammação-do-coração — (*d'hist. nat.*) venera - petrificada.

† **Carditique**, *adj.* 2 *gen. med.* que se refere ao coração.

Cardon, *s. m. bot.* cardo (hortense).

Cardonette, *s. f. bot.* cardo (flor, que coalha o leite) — lagosta.

† **Cardouzile**, *s. f.* certo estofo de lã.

* **Care**, *s. f.* cara, rosto, semblante — alto (do vestido).

Careau, *s. m. med.* dureza, inchação do ventre (nas crianças).

† **Carébarie**, *s. f. med.* pesadelo (na cabeça).

Careme, *s. m.* (karéme) quaresma — sermões (prégados na mesma) — collecção (dos taes sermões).

(Mettre le *carême*, bien haut, exigir cousas difficilimas: il n'y manque non plus que mars en *carême*, elle sempre la se acha a certa hora: arriver comme marée en *carême*, chegar mui a proposito (*prov.*).

Careme-prenant, *s. m. fam.* (karéme-prenârterça-feira-d'entrudo — o carnaval — pessoa trajada ridiculamente — (*pl.*) mascaras (do entrudo).

(Tout est *carême-prenant*, muitas liberdades se commettem, e permittem no carnaval) (*prov.*).

Carenage, *s. m. mar.* carena, o carenar — sitio onde carenam navios.

Carence, *s. f. for.* (karânce) carencia, falta.

Carène, *s. f. naut.* alcatroação, carena — quilha e lados do navio (até o rés d'agua).

Carené, *s. m. d'hist. nat.* peixe-abdominal — serpente (com dorso asinino).

Carené. e, *adj. bot.* carenado, a (com feição de carena) — aquilhado.

Carener, *v. a.* — *né. e, part. naut.* (karené) carenar, dar carena).

Caressant. e, *adj.* (kareçân, te) acariciador, affabil, affagador, cárinhoso, meigo, a — adulador, lisonjeiro, a.

Caresse, *s. f.* (karéce) affago, blandicia, cárinho, meiguice, mimo, requebro — alliciação, engodo — lisonja — amizade.

Caresse. e, *adj. d'art.* notavel (por seu aperfeiçoamento).

Caresser, *v. a.* — *sé. é, part.* (karecé) acariciar, acarinhar, affagar, ameigar, amimar, blandiciar — adular, lisonjear.

Caret, *s. m.* (karé) tartaruga (marina) — mialhar.

(Fil de *caret*, fio-de-carrete.

† **Carette**, *s. f. de manuf.* quadro (entra no telar-dos-estofos).

† **Ca-revau**, *s. m.* grito do caçador (annuncia que o veado volta para sua morada).

* **Carfou**, *s. m. milit.* toque (a recolher) — signal (de retirada).

Castor, *s. m. d'hist. nat.* (kastôr) castor (animal) — chapeo (de castor).

(*Castor* et Pollux, meteoro, que apparece em tempo de tormenta (no mar).

Castoréum, *s. m. pharm.* castóreo (materia extraida dos castores).

Castorine, *s. f.* castorina (estofo).

Castos, *s. m.* direito de entrada, e saida (que as fazendas pagam no Japão).

Castramêtation, *s. f.* (kastrametaciôn) castrametação — acampamento (á antigua) — arte (d'acampar tropas).

Castrat, *s. m.* capado, cástrado (cantor).

Castration, *s. f.* (kastraciôn) capadela, capadura, cástração.

† **Castrature**, *s. f.* acção de limpar trigo.

Castrense, *adj. f. d'antig.* (kastrânce) castrense, dos arraiaes (coroa).

† * **Castrométrie**, *s. f.* castrometria (arte de sondar o terreno, para n'elle assentar arraial).

† * **Castrométrique**, *adj.* 2 *gen.* castrometrico, a (concernente á castrometria).

Casualité, *s. f.* (kasualité) acaso, accidente, acerto, cásualidade, contingencia.

† **Casuarine**, *s. f. bot.* casuarina (planta).

Casuel, *s. m.* (kazuél) producto, renda casual (d'um beneficio, etc.)

Casuel, le, *adj.* accidental, cásual, contingente, eventual, fortuito, imprevisto, a — duvidoso, incerto, precario, a — fragil.

Casuellement, *adv.* (kazueleman) acaso, accidental, cásual, fortuitamente, per acaso, per accidente, per sorte.

Casuiste, *s. m.* (kazuiste) casuista.

† **Casuistiquer**, *v. a.* e *n.* (kazuistikê) casuisticar (discutir casos de consciencia).

Casys, *s. m. pl.* (kazi) sacerdotes parseos.

† **Catabaptistes**, *s. m. pl.* herejes (não admittem baptismo).

† **Catabaucalêse**, *s. f.* cantiga grega (para adormir crianças).

† **Catabibazon**, *s. m. astr.* cauda-de-dragão.

† **Catableme**, *s. m. cir.* tira (aperta uma ligadura).

† **Catacaustique**, *s. f. math.* catacaustica (curva formada pelos raios reflexos).

† **Catacérastique**, *adj.* 2 *gen.* catacerastico (remedio).

† **Catachasme**, *s. m. med. p. us.* escarificação, fenda.

Catachrêse, *s. f.* (katakréze) catachresis (figura de rhetorica).

† **Catacherit**, *s. m. relat.* manifesto (do gran' turco).

† **Catacriston**, *s. m. pharm.* linimento (usado outrora.)

† **Catachyse**, *s. f. med.* affusão (d'agua fria).

† **Cataclase**, *s. f. med.* geito (nos olhos).

Cataclisme ou **Cataclysme**, *s. m.* (katakilsme) cataclysmo, diluvio, grande inundação.

† **Catacol**, *s. m. naut.* especie de velinha.

Catacombes, *s. f. pl.* (katakônbe) catacumbas (casas ou grottas subterreas).

Catacoustique, *s. f.* (katakustike) catacustica (sciencia, que ha por objecto os sons reflect

† **Catactriens**, *s. m. pl.* sacrificadores gr (antiguamente).

Catadrioptrique, *s. f. de opt.* (kata trike) catadioptrica.

Catadoupe ou **Catadupe**, *s. f.* cachoeira, cata, cátadupa, cataracta, quéda (de rio).

† **Catadoupins** ou **Catadupins**, *s. m. pl.* dupos (povos habitantes das cataractas do

† **Catadromus** ou **Catadrome**, *s. m. d'an* corda (sobre a qual dançavam).

Catafalque, *s. m.* (katafálke) cenota eça, sarcophago, tumulo — cadafalso.

Cataglotisme, *s. m.* beijo, osculo.

† **Catagme**, *s. m. med. p. us.* fractura.

Catagmatique, *adj.* 2 *gen.* e *s. med.* tagmatike) catagmatico (remedio).

† **Catagogies**. *s. f. pl.* festas sicilianas honra de Venus (antiguamente).

Cataire ou **Chataire**, *s. f. bot.* (kat herva-gato (planta).

† **Catagraphe**, *s. m.* catagrapho (o que de perfil).

† **Catagraphie**, *s. f.* catagraphia (arte de tar d'um so lado).

† **Catagraphique**, *adj.* 2 *gen.* concern á catagraphia.

† **Catalan. e**, *s.* Catalão, a — (*adj.*) de talunha.

† **Catalectes**, *s. m pl.* collecção de pedi avulsos (de obras litterarias).

Catalectique, *adj. m. de poes.* (kata tike) catalectico, falto d'uma syllaba (verso)

Catalepsie, *s. f. med.* catalepsia — (*b* estado d'uma planta, ou de algumas partes que conservam a inclinação, que se lhes dá.

Cataleptique, *adj.* 2 *gen. med.* (kata tike) cataleptico, a (acommettido, a de c lepsia).

† **Catalogne**, *s. f. geogr.* Catalunha (p vincia hespanhola)—(*pl.*) cobertores da mes

Catalogue, *s. m.* (katalôgne) catalogo, in lista, rol, taboada — nota — registro — enu ração, numeramento.

Catalotique, *s.* e *adj. m. med.* catalo (remedio, que tira os signaes das cicatrizes)

† **Catalpa**, *s. m. bot.* catalpa (arvore).

† **Catambo**, *s. m.* jogo antiguo.

† **Catamênial. e**, *adj. med.* fluxo-menstr

† **Catamite**, *s. m.* jovê libertino.

Catanance, *s. f. bot.* especie de planta m cinal.

† **Catapactayne**, *s. f. myth.* festa pe viana ás tres estatuas do sol (outrora).

Catapan. *s. m.* official grego — vice-rei Italia (nos ultimos tempos).

Catapasme, *s. m. med.* catapasmo (reme externo em po).

Catapelte, *s. f.* catapelta (instrumento supplicio)

† **Catapepsienne**, *adj. f.* excellente e e macal (liquor).

† **Catapétale**, *adj.* 2 *gen. bot.* catapetalo (corolla).

† Cataphonique, *V.* Catacoustique.

Cataphore, *s. f. med.* cataphora (somno profundo, ou molestia soporosa).

† Cataphracta, *s. m.* ligadura (em tôrno ás espadoas, etc.)

† Cataphractaire, *s. m.* (katafraktére) cavalleiro armado de todas peças.

Cataphracte, *s.m.* (katafrákte) vaso de guerra (longo, e com ponte) — peixe (tem escamas osseas) — armas, trajo (dos cataphractarios) — (*cir.*) cataphracta (ligadura).

Cataplasme, *s. m.* (kataplásme) cataplasma, embrocação, emplastro — bofetão.

† Cataplexe, *s. f. p. us.* admiração, extasis.

Cataplexie, *s. f. med.* cataplexia (torpor subito, etc.)

† Catappa, *s. f. bot.* badameira, beljoim (planta).

† Catapsyxie, *s. f. med.* catapsyxia (esfriamento do corpo sem transpiração).

† Cataptose, *s. f. med.* quéda repentina (motivada per ataque apopletico, etc).

Catapuce, *s.f. bot.* catapuza, tartago (planta).

† Catapultaire, *s. m.* o que movia a catapulta.

Catapulte, *s. f. d'antig.* catapulta (antigua machina bellica).

Cataracte, *s. f. cir.* cataracta — cachoeira, catadupa — chuva (copiosa).

Cataracter (*Se*) *v. r. d'ocul.* formar-se uma cataracta, belida, ou nevoa (nos olhos).

† Catarhatique, *adj.* 2 *gen.* cathartico, a.

† Catarrhal. e, *adj. med.* (katarál) catarrhal.

Catarrhe, *s. m. med.* (katáre) catarrheira, catarrho, defluxão, defluxo.

Catarrhectique, *adj.* 2 *gen. med. p. us.* catarrhetico, a.

Catarrheux, se, *adj. med*, (katarêu, ze) catarrhoso, encatarrhoado, endefluxado, a.

† Catarrhexie, *s. f. med.* catarrhexia.

† Catarrhopie, *s. f. med. des.* catarrhopia.

† Catarrhopique, *adj.* 2 *gen. med.* catarrhopico, a.

† Catartique, *V.* Cathartique.

Catartisme, *s. m. cir. des.* catartismo (reducção d'um osso deslocado a seu logar).

† Catascope, *s. m. naut.* navio ligeiro (para descobertas).

Catastaltique, *adj.* 2 *gen. med.* adstringente, catastaltico, estyptico, percussivo (remedio).

Catastase, *s. f.* condição, constituição, estado, habito (d'uma cousa) — (*poet.*) cátastasis (terceira parte das tragedias antiguas) — (*cir.*) punção (do olho).

† Catastique, *adj.* 2 *gen. med. des.* catastatico, a.

† Cataste, *s. f.* catasta (escada, etc. antigua sobre a qual expunham os reos) cepo de pau (nos pés dos escravos) — logar gradejado (onde vendiam captivos nus) — escada (em a qual tractavam criminosos).

† Catastérisme, *s. m. pl.* catasterismos (chamadas, indicios per meio d'estrellinhas).

† Catastome, *s. m.* embocadura (da flauta antigua).

† Catastrome, *s. m. naut. p. us.* coberta (d'um navio).

Catastrophe, *s. f. poet.* (katastrófe) ultimo o principal successo (d'uma tragedia) — (*fig.*) cátastrophe, fim triste, funesto — desgraça — quéda, ruina. — destruição — mudança — revolução — descollocação (da menida-do-olho).

† Catau, *s. f.* mulher de maus costume.

Catéchèse, *s. f.* catechesis (catecismo, instrucção vocal).

† Catéchète, *s.* 2 *gen.* o, a que exerce a catechetica.

† Catéchétique, *adj.* 2 *gen.* catechetico, a (ensino per via dialogal).

† Catéchétique, *s. f.* catechetica (sciencia dialogal).

Catéchiser, *v. a. — sé. e, part.* (katekisé) cathequizar, doctrinar, ensinar, instruir (nos principios da fe, etc.) — (*fig.*) induzir (com razões, etc.) — increpar, reprehender.

Catéchisme, *s. m.* cartilha, cátbecismo, livinho (da doctrina christã) — reunião de meninos (para ouvirem a tal doctrina) — instrucção (d'alguma cousa)—compendiozinho (para aprender-se).

Catéchiste, *s. m.* cathequista (o que ensina o cathecismo a crianças).

Catéchistique, *adj.* 2 *gen.* cathequistico, a (em fórma de cathecismo).

Catéchuménat, *s. m.* cathecumenado (tempo em que instruem cathecumenos).

Catéchumène, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (katekuméne) cathecumeno, a (o, a que se instrue na doctrina).

Catéchuménie, *s. f. des.* catnecumenia (galeria na igreja).

Catégorématique, *adj.* 2 *gen. dialect.* categorematico, a (que contem infindas partes).

Catégorie, *s. f. log.* predicamento, qualidade — caracter, genio, calibre, cátegoria, classe, especie, natura, sorte — ordem, serie.

Catégorique, *adj.* 2 *gen.* (kategorike) categorico, competente, congruo, conveniente — legitimo, a — regular conciso, a.

Catégoriquement, *adv.* (kategorikeman) a proposito, cátegorica, competente, razoavelmente.

† Catéiadion, *s. m. cir.* instrumento (introduzen-o em os narizes, para buscar uma hemorrhagia, etc.)

† Catéje, *s. m.* arremeção, dardo, venabulo (antiguo).

Catel ou Cateux, *adj.* e *s. m. for.* que é ao mesmo tempo de natureza mobil, e imobil (direito).

† Catelle, *s. f.* cadeiazinha de ouro (davan-a aos antiguos militares romanos em premio de serviços).

† Catènière ou Catonière, *s. f.* cadeias ganchosas (os pescadores tiram com ellas as redes do fundo do mar, etc.)

† Catènère, *s. f.* ablução.

Catergi, *s. m.* acarretador, almocreve (em Tarquia).

Catéroles, *s. f. pl.* coelheiras, tócas (de coelhos).

† **Caterva**, *s. m.* corpo de seis mil homens em Roma (antiguamente).

† **Caterve**, *s. f. des.* troço (de soldados) — tropa — bando, cäterva, multidão, turba.

† **Catharse**, *s. f. p. us.* expiação — (*med.*) catharsis (acção purgante).

† **Catharsie**, *s. f. med.* purgação.

† **Catharte**, *s. f.* acção dos purgantes.

† **Cathartine**, *s. f. chym.* principio particular (descoberto no sene).

Cathartique, *adj.* 2 *gen.* e *s.m. med.* cathartico, purgativo (remedio).

† **Cathayen, ne**, *s. f.* Cathayo, a — (*adj.*) do Cathayo.

Cathédrale, *s.* e *adj. f.* (katedràle) basilica, cäthedral, sé.

Cathédrant, *s. m.* (katedràn) cathedratico (theologo, que ensina de cadeira).

Cathédratique, *adj.* 2 *gen.* cathedratico, a (direito de bispos).

Cathédrer, *v. n. p. us.* cathedrar (occupar a cadeira) — presidir a uma these.

Cathémérine, *adj. f. med.* quotidiana (febre).

Cathérèse, *s. f. med.* catheresis.

Cathérétique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. pharm.* catheretico, corrosivo, que consome (remedio).

† **Catheser**, *s. m.* sonda curta e curva (instrumento cirurgico).

Cathète, *s. f. geom.* catheta (linha perpendicular) — lado do triangulo-rectangulo (diverso da hypothenusa).

Cathéter, *s. m. cir.* tenta canulada (instrumento de cirurgia) — algalia, cäthéter.

Cathétérisme, *s. m. cir.* catheterismo (operação de tirar a urina da bexiga).

† **Cathidryse**, *s. f.* reducção d'uma parte a seu logar natural.

Cathimie ou **Cathymie**, *s. f.* escoria de prata, ouro, etc. (antiguamente)—cäthimia (concreção nas forjas onde derretem metaes).

† **Catholcée**, *s. f. cir.* longa atadura (emtôrno á cabeça).

Catholicisme, *s. m. dogmat.* (katolicísme) catholicismo.

Catholicissime, *adj.* 2 *gen. burl.* cotholicissimo, mui-catholico.

Catholicité, *s. f.* (katolicitê) catholicidade, catholicismo — igreja-catholica — o mundo-catholico.

Catholicon, *s. m. pharm.* (katolicôn) catholicão (remedio) — satyra (escripta em tempo da liga) — * especie de cartão.

Catholique, *s.* 2 *gen.* (katolíke) catholico, a — (*adj.*) geral, orthodoxo, universal — (*fig. fam.*) exacto, justo, legal, regular.

(*Catholique* à gros grains, homem pouco escrupuloso; algum tanto libertino: être tenus pour *catholiques*, serem avaliados por catholicos

Catholiquement, *adv.* (katolikeman) catholica, exacta, orthodoxa, regularmente.

† **Catholisation**, *s. f.* (katolizaciôn) catholisação (acto de ser catholico).

† **Catholiser**, *v. a.* (katholizê) catholisar (frequentar catholicos) — (*v. n.*) fazer-se catholico.

† **Cathropologie**, *s. f.* cathropologia (sciencia do homem) — discurso (sobre a estructura humana).

† **Cathropologique**, *adj.* 2 *gen.* cathropologico (relativo á cathropologia).

Cati, *s. m.* lustre (dan-o a estofos) — moeda (gyra na ilha de Java, etc.) — peso chinez.

† **Catias**, *s. m.* instrumento cortante (extraía, outrora, o feto do utero).

† **Catibe**, *s. m.* doctor da lei (governa uma das ilhas Maldivas).

† **Catibou**, *s. m.* pontifice de ordem superior (na ilha de Madagascar).

† **Catiches**, *s. f. pl.* buracos á borda d'agua (para lontras).

† **Catilinaires**, *s. f. pl.* catilinarias (discursos de Cicero contra Catilina).

† **Catilinette**, *s. f.* margarita d'Hespanha (flor).

† **Catillac**, *s. m.* pereira (dá fructo com feição de cabaças).

† **Catimaran**, *s. m.* navio indio — jangada (de través).

Catimini (en) *adv. des.* ás escondidas, em segredo, furtiva, occulta, secretamente.

Catin, *s. f. popul.* (katên) meretriz, prostituta, puta, rameira — libertina — (*infant.*) boneca — (*s. m.*) bacia, tanque (de fundidor).

Catir, *v. a.* — *ti. e, part.* lustrar (estofos, meias, sedas, etc.)

Catisseur, *s. m.* lustrador (de fazendas).

Catissoir, *s. m.* (katiçoár) faquinha (para lustrar) — fogão.

Catissoire, *s. f.* fogareirinho (de obreiros em lã, etc.)

† **Cato-cathartique**, *adj.* 2 *gen. med.* que purga per baixo.

† **Catoche** ou **Catochus**, *s. m. med. des.* catalepsia.

Catochite, *s. f. d'hist. nat.* pedra-viscosa (da Corsega).

Catodon, *s. m. d'hist. nat.* especie de baleia (so tem dentes na queixada inferior).

† **Catogan**, *s. m.* castanha (do cabello).

† **Catomidiaire**, *s. m.* dia das festas lupercaes (entre os antiguos romanos).

† **Catomisme**, *s. m. cir.* catomismo.

Caton, *s. m.* Catão (antiguo romano assim chamado) — (*fig.*) homem grave, rigido, sisudo, ou que affecta de o ser — annel (estende arame) — (*pl.*) varões (de cortinas).

Catoptrique, *s. f. phys.* (katoptríke) catoptrica (sciencia, etc. do revérbero da luz)—(*adj.*) que se refere á catoptrica.

† **Catoptriquement**, *adv.* (katoptrikeman) catoptricamente.

† **Catoptromancie**, *s. f.* catoptromancia (adi-

visinhação per meio d'um espelho collocado detraz da cabeça d'um menino com os olhos tapados)

† Catoptromancien, ne, *s.* catoptromancismo, a (o, a que exerce a catoptromancia).

† Catorchite, *s. m.* certo vinho de figos.

† Catorthrome, *s. m. theol.* acção sabia, virtuosa e recta.

† Catorthose, *s. m. theol.* rectidão (d'espirito, e coração) — pendor (ás virtudes, boas obras).

† Catotérique, *adj.* 2 *gen. med.* purgativo, a.

Cattekol, *s. f. de caç*, cova, tóca (onde os coelhos criam).

† Catti, *s. m.* catti (moeda de Sião).

† Catticie, *s. f.* caverna, cova, etc. á beira dos rios (onde se mette a lontra).

† Catuilla, *s. m. myth.* o sol (entre os Peruvianos).

† Catulaire, *s. f.* nome d'uma porta (da antiga Roma).

† Catulotique, *adj.* 2 *gen. med.* cicatrizante.

† Catur, Catura ou Caturi, *s. m. naut.* catur (navio-de-guerra de Bentam).

† Caucase, *s. m. geogr.* Caucaso (monte em Asia).

Cauchemar, *s. m.* (kochemár) ephialtes, incubo, pesadelo, suffocação (no somno).

(Donner le *cauchemar*, atediar, enfadar, ser molesto, incommodo (*fig. fam.*).

† Caucher, *s. m.* união de folhas de velino (para bater ouro).

Caucrois, e, *adj.* (cochoá, ze) de Caux—(*s. m.*) pombo-mariola (d'esse paiz) — (*f.*) touca alta (das mulheres, que o habitam).

Caudataire, *s. m.* (kodatére) caudatario.

† Caudation, *s. f. med.* e *anat. p. us.* alongamento extraordinario do clitoris.

Caudé, e, *adj.* (kodê) caudato, a (com cauda).

Caudebec, *s. m.* (kodebéke) chapeo de lã (fabricado em Caudebec).

† Caudex, *s. m. bot.* parte d'uma planta (não-ramificada).

† Caudiciforme, *adj.* 2 *gen.* caudiciforme (planta, etc.)

† Caudimane, *s.* e *adj. m.* que apanha com a cauda (animal).

† Caudines, *adj.* e *s. f. pl. d'antig.* caudinas (forcas).

† Caudrette, *s. f. de pesc.* redezinha (suspensa em fórma de maroma).

Cauledon, *s. m. anat.* fractura-transversal (com desigualdade).

Cauleipe, *s. f. bot.* ulve (planta).

Cauliscent, e, *adj. bot.* que tem caule (planta).

Cauliçoles ou Tigettes, *s. f. pl. d'arch.* bastezinhas (saem das folhas de acantho do capitel corinthio).

† Caulifère, *adj.* 2 *gen. bot.* caulifero, a (planta).

Caulinaire, *adj.* 2 *gen. bot.* caulinario, a (pertencente ao caule).

† Caulinie, *s. f. bot.* caulinia (planta-fluvial).

† Caumoun, *s. m. bot.* couve-palmista (da Guiana).

Cauris ou Coris, *s. m.* caurim, coril (buziozinho, que serve de moeda em Africa).

† Caurude, *V.* Caurale.

† Caurus, *s. m.* vento-noroeste.

Causal, *V.* Causatif,

Causalité, *s. f. dogmat.* (kozalité) causalidade (modo perque obra uma causa).

Causant, e, *adj. fam.* (kozân, te) causante.

Causatif, ve, *adj. gram.* (kozatife, ive) causal, cãusativo, que mostra causa.

† Causativement, *adv. des.* (kozativeman) causativamente.

Cause, *s. f.* (kôze) causa, origem, principio — motivo, o porque, razão — occasião — demanda, pleito, processo — pretexto—incentivo — interesse — partido — direito — contestação, discussão, disputa.

(Opiner dans la *cause*, votar na causa: protéger sa *cause*, amparar-lhe a causa: à *cause*, em consideração de...; por causa, por amor de...; por respeito de... (*prep.*).

Causer, *v. a.* — *sé. e, part.* (kozê) causar, irrogar, motivar, occasionar, produzir — (*v. n.*) conversar, fallar, practicar — palrar, papear, tagarellar, taramelear — maldizer, murmurar.

Causerie, *s. f.* (kozerí) fallacia, garrulice, loquacidade, palradura — maledica, maledicencia, murmuração.

Causeur, se, *adj.* e *s.* (kozêur, êuze) conversador, a — fallador, garrulo, loquaz, palreiro, a — murmurador, a — mexeriqueiro, a.

Causeuse, *s. f.* poltrona.

Causicorum, *s. m.* metal com particulas d'ouro (em Corsega).

Causimancie, *s. f.* adivinhação magica (per meio do fogo).

Causimancien, ne, *s. m.* o, a que exercia a causimancia.

Causos ou Causus, *s. m. med.* febre-ardente.

Causse, *s. f.* terra-marnosa e pouco fertil.

Caussidos, *s. m. bot.* especie de cardo.

Caussiné, *adj. m.* empenado (pau).

Causticité, *s. f.* (kosticité) causticidade — (*fig.*) maledicencia, mordacidade — maldade, malignidade.

Caustique, *adj.* 2 *gen.* (kostíke) maldizente, mordaz, satyrico, a—maligno, a—(*s.m.*) cãustico, corrosivo — (*f. geom.*) curva sobre a qual se reunem os raios reflectos de outra.

* Caut, e, *adj.* destro, habil — prudente — astucioso, sagaz.

* Cautèle, *s. f. de dir.* (kotéle) cautela, percaução, segurança — astucia, destreza, dolo, finura, sagacidade, subtileza.

† Cautelée, *adj. f.* acautelada, precautelada (mulher).

Cauteleusement, *adv.* (koteleuzeman) acordada, acautelada, astuta, cãutelosa, delicada, sagazmente.

Cauteleux, se, *adj.* (koteléu, ze) acautelado, cãuteloso, cauto, a—enganador, enganoso,

a — ardiloso, astuto, fino, malicioso, versuto — acordado, experto, a.

CAUTÈRE, *s. m. cir.* (kotére) cauterio, chaga, fonte, ulcera — caustico.

CAUTÉRÉTIQUE, *adj. 2 gen.* e *s. m. med. des.* (koteretíke) caustico, cáuteretico, pyrotico, queimador (remedio).

CAUTÉRISATION, *s. f.* (koterizaciôn) cauterisação.

CAUTÉRISER, *v. a. — sé. e, part.* (koterizé) cauterisar — corroer (as partes do corpo-humano).

CAUTIBAN, *V.* CANTIBAN.

CAUTION, *s. f.* (kociôn) abonação, cáução, fiança, penhor — fiador, garante.

CAUTIONNAGE, *s. m. des. for.* (kocionáje) caução, fiança — abonação.

CAUTIONNEMENT, *s. m.* (kocionemân) abonação, cáução, fiança.

CAUTIONNER, *v. a. — né. e, part.* (kocioné) abonar, afiançar, cáucionar, garantir.

† CAUTIS, *V.* CAURIS.

† CAUTZER, *s. m.* rio (no paraiso mahometano).

† CAVADAS ou CAVADO, *s. m.* medida para azeite (em Portugal, e Hespanha).

CAVAGNOLE, *s. m.* (kavanhôle) jogo (de parar).

CAVALAGE, *s. m.* ajunctamento, copla (de duas tartarugas).

CAVALCADE, *s. f.* cavalgada, ou cavalgata — passeio (a cavallo).

CAVALCADOUR, *adj. m.* que ensina montar a cavallo (escudeiro) — (*s.*) estribeiro.

CAVALCATE, *V.* CAVALCADE.

CAVALE, *s. f.* egua.

CAVALERIE, *s. f.* (kavalerí) cavallaria—gente, soldados, tropas (de cavallo).

(Apercevoir un gros de *cavalerie*, dar tino d'um grosso de cavallaria : former un corps de *cavalerie*, alistar gente de cavallo.

CAVALERISSE, *s. m. ital.* cavalleiro, picador — estribeiro-mor (do gran' mestre de Malta).

CAVALET, *s. m. de fabr. de vidr.* instrumento (abaixa a chamma para aquentar a arca-do-forno).

† CAVALETO, *s. m.* moeda (corre em Florença).

CAVALIER, *s. m.* (kavalié) cavalleiro—soldado-de-cavallo — gentilhomem — homem airoso, galan, nobre — (*de fort.*) terrapleno (da cortina) — concha — moeda de prata (de Flandres).

CAVALIER, ÈRE, *adj.* desembaraçado, expedito, livre - civil, honesto, urbano, a — altivo, arrogante, imperioso, suberbo, a — descortez.

(Faire une réponse *cavalière*, responder aspera, imperiosa, e incivilmente : à la *cavalière*, cavalleira, nobremente (*adv.*).

CAVALIÈREMENT, *adv.* (kavaliéreman) altiva, cávalheira, desembaraçada, galante, galharda, garbosa, grosseira, imperiosa, incivil, nobre, petulantemente.

† CAVALINE, *s. f. naut.* peça d'uma galera (formando o primeiro plano).

† CAVALO, *s. m.* moeda napolitana.

† CAVALLA, *s. m.* cavalla, sarda (peixe).

† CAVALOT, *s. m.* antigua moeda franceza (valia 6 dinheiros).

CAVALQUET, *s. m. de guer.* som de trombeta (quando a tropa se acérca a uma cidade, ou a atravessa).

† CAVARES, *s. m. pl.* antiguos povos da Gallia narbonnense.

CAVATINE, *s. f. mus.* cavatina.

CAVE, *s. f.* adega (subterrea) cáva—frasequeira — (*de jog.*) abonos, entrada — carneiro, sepultura.

(Veine *cave*, veia-cava : lune *cave*, lua-cava : il est chû du grenier à la *cave*, teve um gran' revés de fortuna (*fig.*).

CAVE, *adj. 2 gen.* cavado, excavado, a — concavo, a — fundo, a.

CAVEAU, *s. m.* (kavô) adeguinha, cavazinha — carneiro, cova, sepultura, tumulo (d'igreja).

CAVECÉ, E, *adj.* que tem cabeça negra (cavallo).

CAVEÇON, *s. m.* cabeção (de potro) — freio.

CAVÉE, *s. f.* caminho-cavado (n'uma altura) — azinhaga.

† CAVELIN, *s. m. des.* lote (de fazendas).

CAVER, *v. a. — vé. e, part.* (kavé) cavar, minar—(*fig.*) examinar, investigar—(*de dour.*) imprimir (no couro) — (*de jog.*) pôr ante si certa somma de dinheiro (para jogar) envidar.

* CAVER, *s. m.* cavalheiro, vassallo (serve a seu senhor com cavallos).

* CAVERIE, *s. f.* terra (d'um cavalheiro).

CAVERNE, *s. f.* (kavérne) algar, antro, buraco, cáverna, concavidade, cova, covil, furna, grutta, mina, ouco, subterraneo.

CAVERNEUX, SE, *adj.* (kavernêu, ze) buracado, cávernoso, cavado, ouco, a.

CAVERNOSITÉ, *s. f.* cavernosidade, cavidade, concavidade.

† CAVESSINE, *s. f.* sorte de cabeção (arreio).

CAVESSON, *V.* CAVEÇON.

CAVET, *s. m. d'arch.* (kavé) membro-concavo, ou moldura.

† CAVIAIRE, *adj. 2 gen.* (kaviére) do qual o lombo era offerecido em sacrificio pelos antiguos romanos (animal).

CAVIAR, *s. m.* ovas-de-solho (salgadas).

† CAVIDOS, *s. m.* medida de comprimento portugueza.

CAVIER, *adj.* e *s. m.* (kavié) censuario, que recebe os censos, as rendas (d'alguns senhorios).

* CAVILLATION, *s. f.* (kavilaciôn) cavillação — argucia, sophisma — malicia — subtileza — argumentação — engano, fraude, trapaça — escarneo, ironia, sarcasmo, zombaria.

† * CAVILLEMENT, *s. m.* (kavilemân) astucia, engano, fraude, subtileza.

CAVIN, *s. m. d'artilh. milit.* (kavên) estrada coberta, fosso (facilita o aproxe d'uma praça).

† CAVISTE, *s. m.* o que tem a cargo cavê, ou adega.

† CAVITAIRE, *s. m.* verme (nos intestinos do homem).

Casseau, *s. m. d'impr.* metade do caxetim — estojo.

Casse-bouteille, *s. m. phys.* (kácé-butélhe) recipiente de crystal (faz o vasio em uma garrafa, etc.)

Casse-cou, *s. m.* (kace-kú) quebra-costas, resvaladouro — picador (atrevido) — escada (d'um so pe).

Casse-croûte, *s. m.* (kácé-krúte) quebra-códa (instrumento).

Casse-cul, *s. m. popul.* (kacekúl) batecu, culapada, quéda-detraz.

Casse-lunette, *s. m. bot.* batisegola (planta).

† **Cassement**, *s. m.* (kacemân) o quebrar (um ramo).

Casse-motte, *s. f. agric.* maça-de-pau (desfaz, quebra terróes de-terra).

Casse-museau, *s. m.* (kácé-muzô) murro, pancada, punhada (em os narizes) — pasteleria (delicadissima).

Casse-noisette, *s. m.* (kácé-noazéte) quebra-avelãs (instrumento)—(*d'hist. nat.*) passarinho-branco (americano).

Casse-noix, *s. m.* (kácé-noá) quebra-nozes (instrumento) — (*d'hist. nat.*) péga (malhada de branco e cinzento).

Casse nole, *s. f.* noz-de galha (para tincta).

Casser, *v. a.* — *sé. e, part.* (kacê) arrombar, espedaçar, quebrar, romper — supprimir — apagar, riscar — destituir — dar baixa (a official, etc.) — (*fig.*) arruinar, debilitar, enervar, enfraquecer (a saúde, etc.)

(*Casser* des troupes, licenciar: *casser* un testament, abolir, abrogar, annullar, cassar, derogar um testamento.

(*Se*—) *v. r.* partir-se, quebrar-se, romper-se — fender-se, rasgar-se — enfraquecer-se — fazer-se velho.

Casserole, *s. f.* (kacerôle) cassarola.

Casseron, *s. m. d'hist. nat.* lula (peixe-voador).

Cassetée, *s. f.* uma caixa cheia.

Casse-tete, *s. m. fam.* (kácé-tête) quebra-cabeça — vinho (que sobe á cabeça — arma (dos Americanos selvajens).

Cassetin, *s. m. d'impr.* (kacetên) caixetim, caixinha (de lettras-d'imprensa.

Cassette, *s. f.* (kacéte) bocetinha, cáixinha — cofrezinho (de joias) — bolsinho (do rei).

Casseur, *s. m.* (kacêur) britador, quebrador. (Grand *casseur* de requettes, homem forte, robusto; mata-sette; fallador.

Casse-vessie, *s. m. phys.* (kácé-vecí) quebra-bexiga (recipiente de crystal, etc.)

† **Cassi-ascher**, *s. m.* gran' preboste (turco).

† **Casside**, *s. f. d'hist. nât.* cassida (insecto).

Cassidoine, *s. f.* (kacidoáne) agatha, calcedonia (pedra-preciosa).

† **Cassidule**, *s. f. d'hist. nat.* ouriço-domar.

Cassie, *s. f. bot.* (kací) acacia, ou cassia (arvore).

Cassier, *s. m. bot.* canafistula (arvore) — (*d'impr.*) armario, etc. (para ás caixas).

Cassin, *s. m.* (kacên) especie de teiar—tacho, vaso (de tinctureiro).

Cassine, *s. f.* (kacíne) casinha-de-campo, e de recreio — casal — fazenda, herdade — (*bot.*) planta — especie d'alanterna.

† **Cassinoïde**, *s. f. astr.* curva proposta per Cassini, celebre geometra (para representar o movimento do sol).

Cassiopée, *s. f. astr.* cassiopea (constellação).

† **Cassipourier**, *s. m. bot.* cassiporea (planta).

† **Cassique**, *s. m. d'hist. nat.* passaro-tecelão (americano).

Cassis, *s. m. bot.* ribes-preto (planta).

Cassite, *s. f. bot.* cassyta (planta-incompleta).

Cassolette, *s. f.* (kaçoléte) braseiro, cassoula, perfumador—(*d'arch.*) fogacho—pyra — urna — caixinha, vidrinho (de odores) — pêra olorosa — (*iron.*) mau-cheiro.

† **Cassolle**, *s. f. de papel.* rechó (aquece a colla).

Casson, *s. m. de confeit.* bocado de cacao partido — (*pl.*) fôrmas de açucar (imperfeitas).

Cassonade, *s. f.* (kaçonáde) açucar (bruto, ou mascavado).

Cassot, *s. m. de papel.* caixa com repartimentos (guarda diversos botes de trapos).

† **Cassotide**, *s. f. myth.* cassotida (fonte em Delphos).

Cassure, *s. f.* fenda, fractura, quebra, quebradura — abolição, abrogação, cassação.

† **Cassute**, *V.* **Cassite**.

Castagnette, *s. f.* (kastanhéte) estofo de seda, lã e fiado — (*pl.*) cástanhetas, castanholas (instrumento de pau, a cujo som dançam).

Castagnole, *s. f. naut.* pau com dous buracos (fixo na relinga).

† **Castalides**, *adj. f. pl. myth.* castalidas (sobrenome das Musas).

† **Castagnon**, *s. m. bot.* castanheiro (arvore).

Castanite, *s. f. d'hist. nat.* castanita (pedra-argillosa com forma de castanha).

Caste, *s. f.* casta, tribu (na India) — (*iron.*) classe, ordens (d'um estado).

† **Castel**, *s. m. des.* castello — (*bot.*) espinheiro-alvar.

† **Castelane**, especie de ameixa-verde.

† **Castelie**, *s. f. bot.* priva (planta).

† **Castellan**, *s. m.* antiguo senador polaco.

† **Castellanie**, *s. f.* territorio de senador polaco.

Castelogne, *s. f.* (kastelónhe) cobertor de lã finissima.

† **Castice**, *s. m.* Portuguez (nascido em Goa).

† **Castillan**, *s. m.* (kastilhân) Castelhano — moeda hespanhola.

Castille, *s. f.* (kastílhe) debate, desavença, differença, disputa, pendencia, rixa — litigio — (*geogr.*) Cástella — (*bot.*) planta-urtiguense.

Castillée, *s. f. bot.* castillea (planta).

Castine, *s. f. d'hist. nat.* castina (pedra-calcaria, que misturam co'o mineral-de-ferro).

* **Castoiement** ou **Castoyement**, *s. m.* aviso, conselho — preceito.

† **Célérifère**, *s. m.* celerifero (carruagem publica velocissima).

Célerin, *s. m. d'hist. nat.* especie de sardinha-grande.

† **Céléripede**, *adj.* 2 *gen.* celeripede (com pe ligeirissimo).

Célérité, *s. f.* (celerité) celeridade, velocidade — actividade, pressa, promptidão — ligeireza — cuidado, diligencia.

Céleste, *adj.* 2 *gen.* (celéste) celeste, celestial, celico, ethereo, a — (*fig.*) grande — bello, a — excellente, singular — admiravel — perfeito, a — divino, a — extraordinario, a — (*d'astr.*) pertencente ao ceo.

(Rouler sur la plaine *céleste*, rodar pelos celestes plainos.

Célestiel, le, *adj.* celeste, celestial.

* **Célestin**, e, *V.* Céleste.

Célestine (*à la*) *adv.* á celestina, como as celestinas (freiras).

Célestins, *s. m. pl.* (celestên) celestinos (padres da ordem de san' Bento).

(Voilà un plaisant *célestin*, eis um impertinente, um ridiculo, um fatuo (*prov.*).

† **Célète**, *s. m. d'antig.* navio-ligeiro (a remos).

Céliaque, *adj.* 2 *gen. med.* celiaco, a — (*s. f.*) indigestão — dysenteria

Célibat, *s. m.* (celibá) celibato (estado de solteiro).

Célibataire, *s.* e *adj. m.* (celibatére) celibatario, solteiro.

Célicole, *s. m.* (celikóle) celicola (adorador do ceo) — nome d'uma seita.

Célidée, *s. f. de flor.* anemona-felpuda (rosea, branca e encarnada).

† **Célidographie**, *s. f. astr.* celidographia (descripção, das manchas de Venus, etc.)

† **Célidographique**, *adj.* 2 *gen. astr.* celidographico, a (concernente á celidographia).

† **Célie**, *s. f.* bebida (feita de grãos).

† **Céline**, *s. f. bot.* melissa.

* **Céliqué**, *adj.* 2 *gen.* celeste, celestial, celico, a.

Celle, *pron. demonstr.* e *s. f.* esta—aquella — * casa, cella, quarto (de religioso) *V.* Celui.

Cellérage, *s. m.* direito senhorial (sobre o vinho adegado).

Cellérerie, *s. f.* officio de celleireiro (d'um convento).

Cellérier, ère, *s.* (celerié, ére) celleireiro, a (o, a que tem a cargo os viveres dos mosteiros).

† **Celles-ci**, *pron. demonstr. f. pl.* estas.

Cellier, *s. m.* (celié) adega — cělleiro.

† **Cellite**, *s. m.* ordem religiosa (allemã).

Cellulaire, *s. m. d'hist. nat.* genero de zoophytos — (*adj* 2 *gen. anat.*) cěllular, celluloso — (*bot.*) prima pelle sob o epiderme (da planta).

Cellule, *s. f.* (celúle) aposento, cělla, cubiculo (religioso) — quarto dos cardeaes (no conclave) — alveolo, cavidade (em os favos da cera) — (*fig.*) casinha — retiro.

Celluleux, se, *adj.* cellular, cělluloso, com cellulas.

† **Céloce**, *s m.* barquinha (sem beque, ou esporão).

† **Célosie**, *s. f. bot.* amarantho.

† **Célotomie**, *s. f. med.* celotomia (operação da hernia).

† **Celsie**, *s. f. bot.* celsia (planta).

† **Celtes**, *s. m. pl.* Celtas (antiguos povos da Gallia celtica).

† **Celtibères**, *s. m. pl.* Celtiberos (vetustos povos das margens do Ebro).

Celtique, *s. m.* (celtíke) o idioma celtico — Cěltico — (*adj.* 2 *gen.*) pertencente aos Celtas (antiguo povo de França).

Celui, *pron. demonstr.* e *s.m.* este, aquelle — *Celle*, *s. f.* esta, aquella — *Ceux*, *m. pl.* estes — aquelles — *Celles*, *f. pl.* estas — aquellas.

Celui-ci, *pron. demonst*, e *s. m.* este — *Celle-ci*, *s. f.* esta — *Ceux-ci*, *Celles-la*, *s. pl.* estes, estas.

Celui là, *pron. demonstr.* e *s. m.* aquelle — *Celle-là*, *s. f.* aquella.

Cément, *s. m. chym.* (cemân) cemento (mixto feito pela cementação).

Cémentation, *s. f. chym.* (cemantaciôn) calcinação, cěmentação.

Cémentatoire, *adj* 2 *gen. chym.* (cemantatoáre) cementatorio, a.

(Poudre *cémentatoire*, cemento, po cementatorio.

Cémenter, *v. a.—té. e, part. chym.* cementar, purificar (ouro, etc.)

Cémétérial, e, *adj.* cimiterial (pertencente ao cemiterio).

Cénacle, *s. m.* cenaculo (salla onde Jesu-Christo ceiou co' os discipulos) (*estylo sacro*).

† **Cencris**, *s. m. d'hist. nat.* cenchria (cobra amarellada).

Cenchrite, *s. f. d'hist. nat.* pedra composta de grãozinhos petrificados.

† **Cenchros**, *s. m.* diamante (grosso qual um grão de milho).

† **Cenco**, *s. m. d'hist. nat.* cenchoa (cobra).

† **Cendale**, *s. f.* estofo (para bandeiras, pendões, etc.)

Cendre, *s. f.* (çândre) cinza — borralho — po, poeira — (*fig.*) sepulcro, tumulo — lembrança (acêrca de pessoa morta).

(Le jour des *cendres*, quarta-feira-de-cinza: mettre en *cendres*, reduzir a cinzas: interroger les *cendres*, inquirir as cinzas: recueillir les *cendres*, acolher as cinzas: il ne faut pas troubler, remuer les *cendres* des morts, não se deve denegrir, ou ultrajar a memoria dos mortos (*prov.*).

Cendré, e, *adj.* (çandré) cineraceo, cinzento, a — (*s. m. d'hist. nat.*) serpente (côr de cinza).

Cendrée, *s. f.* azarcão—escumilha, ou chumbo miudo (para caçar).

Cendrer, *v. a.* — *dré. e, part. de pint.* (çandré) cinzentar, dar côr de cinza — cobrir mesclar de cinzas.

Cendreux, se, *adj.* (çandréu, ze) cinereo (coberto, cheio, a de cinza) — cineraceo, cinzento, cinzeo (côr de cinza).

† **Catapbonique**, *V.* **Catacoustique.**

Cataphore, *s. f. med.* cataphora (somno profundo, ou molestia soporosa).

† **Cataphracta**, *s. m.* ligadura (em tôrno ás espadoas, etc.)

† **Cataphractaire**, *s. m.* (katafraktére) cavalleiro armado de todas peças.

Cataphracte, *s.m.* (katafrákte) vaso de guerra (longo, e com ponte) — peixe (tem escamas osseas) — armas, trajo (dos cataphractarios) — (*cir.*) cataphracta (ligadura).

Cataplasme, *s. m.* (kataplásme) cataplasma, embrocação, emplastro — bofetão.

† **Cataplexe**, *s. f. p. us.* admiração, extasis.

Cataplexie, *s. f. med.* cataplexia (torpor subito, etc.)

† **Catappa**, *s. f. bot.* badameira, beljoim (planta).

† **Catapsyxie**, *s. f. med.* catapsyxia (esfriamento do corpo sem transpiração).

† **Cataptose**, *s. f. med.* quéda repentina (motivada per ataque apopletico, etc).

Catapuce, *s.f. bot.* catapuza, tartago (planta).

† **Catapultaire**, *s. m.* o que movia a catapulta.

Catapulte, *s. f. d'antig.* catapulta (antigua machina bellica).

Cataracte, *s. f. cir.* cataracta — cachoeira, cataduipa — chuva (copiosa).

Cataracter (*Se*) *v. r. d'ocul.* formar-se uma cataracta, belida, ou nevoa (nos olhos).

† **Catarmatique**, *adj.* 2 *gen.* cathartico, a.

† **Catarrhal**, e, *adj. med.* (katarál) catarrhal.

Catarrhe, *s. m. med.* (katáre) catarrheira, catarrho, defluxão, defluxo.

Catarrhectique, *adj.* 2 *gen. med. p. us.* catarrhectico, a.

Catarrheux, se, *adj. med*, (katarêu, ze) catarrhoso, encatarrhoado, endefluxado, a.

† **Catarrhexie**, *s. f. med.* catarrhexia.

† **Catarrhopie**, *s. f. med. des.* catarrhopia.

† **Catarrhopique**, *adj.* 2 *gen. med.* catarrhopico, a.

† **Catartique**, *V.* **Cathartique.**

Catartisme, *s. m. cir. des.* catartismo (reducção d'um osso deslocado a seu logar).

† **Catascope**, *s. m. naut.* navio ligeiro (para descobertas).

Catastaltique, *adj.* 2 *gen. med.* adstringente, catastaltico, estyptico, percussivo (remedio).

Catastase, *s. f.* condição, constituição, estado, habito (d'uma cousa) — (*poet.*) cátastasis (terceira parte das tragedias antiguas) — (*cir.*) punção (do olho).

† **Catastique**, *adj.* 2 *gen. med. des.* catastatico, a.

† **Cataste**, *s. f.* catasta (escada, etc. antigua sobre a qual expunham os reos) cepo de pau (nos pés dos escravos) — logar gradejado (onde vendiam captivos nus) — escada (em a qual tracteavam criminosos).

† **Catastérisme**, *s. m. pl.* catasterismos (chamadas, indicios per meio d'estrellinhas).

† **Catastome**, *s. m.* embocadura (da flauta antigua).

† **Catastrome**, *s. m. naut. p. us.* coberta (d'um navio).

Catastrophe, *s. f. poet.* (katastrófe) ultimo o principal successo (d'uma tragedia) — (*fig.*) cátastrophe, fim triste, funesto — desgraça — quéda, ruina. — destruição — mudança — revolução — descollocação (da menida-do-olho).

† **Catau**, *s. f.* mulher de maus costume.

Catéchèse, *s. f.* catechesis (catecismo, instrucção vocal).

† **Catéchète**, *s.* 2 *gen.* o, a que exerce a catechetica.

† **Catéchétique**, *adj.* 2 *gen.* catechetico, a (ensino per via dialogal).

† **Catéchétique**, *s. f.* catechetica (sciencia dialogal).

Catéchiser, *v. a. — sé. e, part.* (katekisé) cathequizar, doctrinar, ensinar, instruir (nos principios da fe, etc.) — (*fig.*) induzir (com razões, etc.) — increpar, reprehender.

Catéchisme, *s. m.* cartilha, cathecismo, livinho (da doctrina christã) — reunião de meninos (para ouvirem a tal doctrina) — instrucção (d'alguma cousa)—compendiozinho (para aprender-se).

Catéchiste, *s. m.* cathequista (o que ensina o cathecismo a crianças).

Catéchistique, *adj.* 2 *gen.* cathequistico, a (em fórma de cathecismo).

Catéchuménat, *s. m.* cathecumenado (tempo em que instruem cathecumenos).

Catéchumene, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (katekuméne) cathecumeno, a (o, a que se instrue na doctrina).

Catéchuménie, *s. f. des.* cathecumenia (galeria na igreja).

Catégorématique, *adj.* 2 *gen. dialect.* categorematico, a (que contem infindas partes).

Catégorie, *s. f. log.* predicamento, qualidade — caracter, genio, calibre, cátegoria, classe, especie, natura, sorte — ordem, serie.

Catégorique, *adj.* 2 *gen.* (kategorike) categorico, competente, congruo, conveniente — legituno, a — regular conciso, a.

Catégoriquement, *adv.* (kategorikeman) a proposito, cátegorica, competente, razoavelmente.

† **Catéjadion**, *s. m. cir.* instrumento (introduzen-o em os narizes, para buscar uma hemorrhagia, etc.)

† **Catéje**, *s. m.* arremeção, dardo, venabulo (antiguo).

Catel ou **Cateux**, *adj.* e *s. m. for.* que é ao mesmo tempo de natureza mobil, e imobil (direito).

† **Catelle**, *s. f.* cadeiazinha de ouro (davan-a aos antiguos militares romanos em premio de serviços).

† **Catenière** ou **Catonière**, *s. f.* cadeias ganchosas (os pescadores tiram com ellas as redes do fundo do mar, etc.)

† **Catéonère**, *s. f.* ablução.

(*Centimètre*-cube, unidade solida igual á millionesima parte do metro-cubo.

CENTINODE, *s. f. bot.* corrijola (planta).

† CENTIPÈDE, *s. m.* centipede, com cem pés (verme).

CENTISTÈRE, *s. m.* centesima parte do stere.

CENTON, *s. m.* (çantôn) centão (poema, ou composição tirada de varios auctores).

CENTONAIRE, *s. m.* (centonario) o que fazia centões.

† CENTONISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (çantonizé) centonisar (compor um canto de versos d'outros poemas).

CENTOTHÈQUE, *s. f. bot.* planta-graminea.

CENT-PIEDS, *s. m. d'hist. nat.* cem-pés (serpe venenosissima de Sião).

† CENT-SUISSE, *s. m.* soldado dos cem Suissos (da guarda d'el-rei christianissimo).

CENTRAL. E, *adj.* (çantrál) central, do centro.

CENTRALISATION, *s. f.* (çantralizaciôn) centralisação.

CENTRALISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (çantralizé) centralisar.

CENTRE, *s. m.* (çàntre) centro, gemma, meio — amago, coração, imo — foco — ponto (de reunião, ou de correspondencia) — (*anat.*) oval (do cerebro).

CENTRER, *v. a.* — *tré. e, part.* (çantré) engrossar no centro (um vidro de oculo) — (*astr.*) fazer passar o axe optico pelo centro objectivo.

CENTRIFUGE, *adj.* 2 *gen.* (çantrifûje) centrifugo, a (que se afasta do centro).

† CENTRINE, *s. f. d'hist. nat.* centrina (peixe) — mosca.

CENTRIPÈTE, *adj.* 2 *gen. phys.* (çantripéte) centripeto, a (que busca, ou tende ao centro).

† CENTRIPÉTENCE, *s. f. phys.* (çantripetânce) centripetencia (tendencia ao centro).

† CENTRISQUE, *s. m. d'hist. nat.* centrisco (peixe).

† CENTROBARIQUE, *adj. f.* centrobarico (methodo).

† CENTRONOTE, *s. m. d'hist. nat.* piloto (peixe).

† CENTROPHYLLE, *s m. bot.* carthamo (planta).

† CENTROSCOPIE, *s. f.* centroscopia (parte da geometria, que tracta do centro, e grandezas).

CENTUMVIR, *s. m.* (çantomvír) centumviro (official da antigua Roma).

CENTUMVIRAL. E, *adj.* (çantomvirál) centumviral (pertencente a centumviros).

CENTUMVIRAT, *s. m.* (çantomvirá) centumvirato (dignidade do centumviro) — assembleia de centumviros.

CENTUPLE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (çantûple) centuplo (cem vezes dobrado).

(Un nombre *centuple*, numero centuplo.

CENTUPLER, *v. a.* — *plé. e, part.* (çantuplé) centuplar (fazer cem vezes maior).

CENTURIATEUR, *s. m.* (çantûriatêur) centuriador (historiador, que divide sua obra em seculos) — (*pl.*) auctores allemães lutheranos (compuzeram uma historia ecclesiastica).

CENTURIE, *s. f.* (çantûrí) centena, centuria — milicia romana (antigua) — (*chronol.*) seculo.

(Les *centuries* de Nostradamus, centurias, ou predicções de Nostradamo.

CENTURION, *s. m.* (çantûriôn) centurião, centurio (capitão romanô de cem homens, antiguamente).

CENTUSSE, *s. f. d'antig.* moeda romana (valia um cruzado).

† CENURE, *s. m.* verme (mata carneiros).

CEP, *s. m.* cepa, vide — (*d'hist. nat.*) bugio, macaco — (*pl.*) * adobes, cadeias, ferros, grilhões * tormento, tractos.

† CEPOKA, *s. f. bot.* herva-pinheira (planta).

CEPEAU, *s. m.* cepo (dos moedeiros).

CÉPÉE, *s. f.* rebentões, rebentos, talos (do mesmo tronco) — terreno (cheio de montas, ou tufos).

CEPENDANT, *adv.* (cepandan) entretanto, n'este meio tempo — bem que, comtudo, não obstante, porém, todavia.

CÉPHALAGRAPHIE, *s. f. anat. des.* cephalagraphia (descripção da cabeça).

CÉPHALALGIE, *s. f. med.* cephalalgia (viva dôr de cabeça).

CÉPHALALOGIE, *s. f. anat. des.* cephalalogia (tractado do cerebro).

CÉPHALARTIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* cephalartico, a (que faz bem á cabeça, que a purga).

† CÉPHALATOMIE, *s. f.* cephalatomia (anatomia da cabeça).

† CÉPHALE, *s. f. d'hist. nat.* cephala (borboleta) — peixe.

CÉPHALÉE, *s. f. med.* cephaléa (dôr inveterada de cabeça).

† CÉPHALINE, *s. f. anat.* base, ou raiz da lingua.

CÉPHALIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* (cefalike) cephalico, a (pertencente á cabeça).

† CÉPHALITE, *s. f. med.* inflammação (do cerebro).

† CÉPHALOÏDE, *adj.* 2 *gen. bot.* com feição de cabeça.

† CÉPHALOMÈTRE, *s. m. anat.* cephalometro (instrumento, que mede a cabeça d'uma criança).

† CÉPHALONOMANCIE, *s. f.* cephalonomancia (adivinhação per meio da cabeça cozida d'um burro).

† CÉPHALOPHARYNGIEN, *s. m.* e *adj. anat.* musculo (da cabeça, e do pharynx).

† CÉPHALOPONIE, *s. f. med.* cephaloponia (dôr forte na cabeça).

† CÉPHALOSCOPIQUE, *adj.* 2 *gen. anat.* ossos humanos a observar (collecção) — d'examinar as cabeças (arte, talento).

CÉPHÉE, *s. m. astr.* (cefê) cepheo (constellação septentrional).

† CÉPHÉLIS, *s. m. bot.* morindo (planta).

† CÉPHUS, *s. m. d'hist. nat.* mergulhão (ave) — macaca.

† CÉPOLE, *s. m. d'hist. nat.* cepola (peixe).

visação per meio d'um espelho collocado detraz da cabeça d'um menino com os olhos tapados).

† Catoptromancien, ne, *s.* catoptromancimo, a (o, a que exerce a catoptromancia).

† Catorchite, *s. m.* certo vinho de figos.

† Catorthome, *s. m. theol.* acção sabia, virtuosa e recta.

† Catorthose, *s. m. theol.* rectidão (d'espirito, e coração) — pendor (ás virtudes, boas obras).

† Catotérique, *adj.* 2 *gen. med.* purgativo, a.

Catterol, *s. f. de caç*, cova, tóca (onde os coelhos criam).

† Catti, *s. m.* catti (moeda de Sião).

† Catticbe, *s. f.* caverna, cova, etc. á beira dos rios (onde se mette a lontra).

† Catuilla, *s. m. myth.* o sol (entre os Peruvianos).

† Catulaire, *s. f.* nome d'uma porta (da antiga Roma).

† Catulotique, *adj.* 2 *gen. med.* cicatrizante.

† Catur, Catura ou Caturi, *s. m. naut.* catur (navio-de-guerra de Bentam).

† Caucase, *s. m. geogr.* Caucaso (monte em Asia).

Cauchemar, *s. m.* (kochemár) ephialtes, incubo, pesadelo, suffocação (no somno).

(Donner le *cauchemar*, atediar, enfadar, ser molesto, incommodo (*fig. fam.*).

† Caucher, *s. m.* união de folhas de velino (para bater ouro).

Caucrois, e, *adj.* (cochoá, ze) de Caux—(*s. m.*) pombo-mariola (d'esse paiz) — (*f.*) touca alta (das mulheres, que o habitam).

Caudataire, *s. m.* (kodatére) caudatario.

† Caudation, *s. f. med.* e *anat. p. us.* alongamento extraordinario do clitoris.

Caudé, e, *adj.* (kodé) caudato, a (com cauda).

Caudebec, *s. m.* (kodebéke) chapeo de lã (fabricado em Caudebec).

† Caudex, *s. m. bot.* parte d'uma planta (não-ramificada).

† Caudiciforme, *adj.* 2 *gen.* caudiciforme (planta, etc.)

† Caudimane, *s.* e *adj. m.* que apanha com a cauda (animal).

† Caudines, *adj.* e *s. f. pl. d'antig.* caudinas (furcas).

† Caudrette, *s. f. de pesc.* redezinha (suspensa em fórma de maroma).

Caulidon, *s. m. anat.* fractura-transversal (com desigualdade).

Caulerpe, *s. f. bot.* ulve (planta).

Caulescent, e, *adj. bot.* que tem caule (planta).

Caulicoles ou Tigettes, *s. f. pl. d'arch.* hastezinhas (saiem das folhas de acantho do capitel corinthio).

† Caulifère, *adj.* 2 *gen. bot.* caulifero, a (planta).

Caulinaire, *adj.* 2 *gen. bot.* caulinario, a (pertencente ao caule).

† Caulinie, *s. f. bot.* caulinia (planta-fluvial).

† Caumoun, *s. m. bot.* couve-palmista (da Guiana).

Cauris ou Coris, *s. m.* caurim, coril (buziozinho, que serve de moeda em Africa).

† Caurude, *V.* Caurale.

† Caurus, *s. m.* vento-noroeste.

Causal, *V.* Causatif,

Causalité, *s. f. dogmat.* (kozalité) causalidade (modo perque obra uma causa).

Causant, e, *adj. fam.* (kozân, te) causante.

Causatif, ve, *adj. gram.* (kozatife, ive) causal, cãusativo, que mostra causa.

† Causativement, *adv. des.* (kozativeman) causativamente.

Cause, *s. f.* (kôze) causa, origem, principio — motivo, o porque, razão — occasião — demanda, pleito, processo — pretexto—incentivo — interesse — partido — direito — contestação, discussão, disputa.

(Opiner dans la *cause*, votar na causa: protéger sa *cause*, amparar-lhe a causa: à *cause*, em consideração de...; por causa, por amor de...; por respeito de... (*prep.*).

Causer, *v. a.* — *sé. e, part.* (kozé) causar, irrogar, motivar, occasionar, produzir — (*v. n.*) conversar, fallar, practicar — palrar, papear, tagarellar, taramelear — maldizer, murmurar.

Causerie, *s. f.* (kozerí) fallacia, garrulice, loquacidade, palradura — maledica, maledicencia, murmuração.

Causeur, se, *adj.* e *s.* (kozêur, êuze) conversador, a — fallador, garrulo, loquaz, palreiro, a — murmurador, a — mexeriqueiro, a.

Causeuse, *s. f.* poltrona.

Causicorum, *s. m.* metal com particulas d'ouro (em Corsega).

Causimancie, *s. f.* adivinhação magica (per meio do fogo).

Causimancien, ne, *s. m.* o, a que exercia a causimancia.

Causos ou Causus, *s. m. med.* febre-ardente.

Causse, *s. f.* terra-marnosa e pouco fertil.

Caussidos, *s. m. bot.* especie de cardo.

Caussiné, *adj. m.* empenado (pau).

Causticité, *s. f.* (kosticité) causticidade — (*fig.*) maledicencia, mordacidade — maldade, malignidade.

Caustique, *adj.* 2 *gen.* (kostíke) maldizente, mordaz, satyrico, a—maligno, a—(*s. m.*) cãustico, corrosivo — (*f. geom.*) curva sobre a qual se reunem os raios reflectos de outra.

* Caut, e, *adj.* destro, habil — prudente — astucioso, sagaz.

* Cautèle, *s. f. de dir.* (kotéle) cautela, percaução, segurança — astucia, destreza, dolo, finura, sagacidade, subtileza.

† Cautelée, *adj. f.* acautelada, precautelada (mulher).

Cauteleusement, *adv.* (koteleuzeman) acordada, acautelada, astuta, cãutelosa, delicada, sagazmente.

Cauteleux, se, *adj.* (koteléu, ze) acautelado, cãuteloso, cauto, a—enganador, enganoso,

Cerfeuil, *s. m.* (cerfêulh) cerefolio (hortaliça).

† **Cérinthée**, *s. f. bot.* chupa-mel (planta).

† **Cérion**, *s. m. med.* especie de tinha — (*bot.*) planta-solanea (da Cochinchina).

† **Cerique**, *s. m. d'hist. nat.* caranguejo americano.

Cerisaie, *s. f.* cerejal, ginjal.

Cerise, *s. f.* (cerîze) cereja, ginja (fructo) — (*d'alv.*) mal (nas ranilhas do cavallo).

Cerisette, *s. f.* ameixinha (côr de cereja).

Cerisier, *s. m. bot.* (cerizié) cerejeira, ginjeira (arvore).

† **Cérite**, *s. m. d'hist. nat.* concha-univalve — (*pl. d'antig.*) ultima classe (dos Romanos).

† **Céritier**, *s. m. d'hist. nat.* animal (dos *cérites*).

† **Cérium**, *s. m. astr.* novo planeta — substancia-metallica (mui quebradiça, etc.)

Cerne, *s. m.* olheiras — circulo (traçado na terra, areia, etc.) — cova-circular (em tôrno a uma arvore).

Cerné, e, *adj.* rodeado d'um circulo livido olho).

Cerneau, *s. m.* (cernô) miolo (da noz verde). (Vin de *cerneaux*, especie de vinho-rosado.

Cerner, *v. a.* — *né, e, part.* (cerné) cercear— cortar (em redondo) — fazer um circulo — tirar o miolo (da noz) — (*fig.*) embair (alguem).

(*Cerner* une place, bloquear, cercar, sitiar uma praça.

† **Cernophore**, *s. f.* antigua dança furiosa grega — musica d'essa dança.

† **Cernuateur**, *s. m.* antiguo volatim romano.

† **Cérocome**, *s. m. d'hist. nat.* cerocoma (insecto).

Céroène, *s. m. pharm.* ceroneo (emplastro-resolutivo e confortativo).

Céroféraire, *s. m.* (ceroferére) acolytho, cëroferario (leva o cirial).

† **Cérographe**, *s. m. d'antig.* annel — sinete.

† **Céroïde**, *adj.* 2 *gen.* com apparencia de cera.

Céromance, **Céromancie**, *s. f.* ceromancia (adivinhação per meio de figurinhas de cera).

† **Céromancien, ne**, *adj.* relativo, a á ceromancia — (*s.*) o, a que exerce a ceromancia.

† **Céromatique**, *adj.* 2 *gen.* ceromatico, a (com azeite, e cera).

† **Céromel**, *s. m. pharm.* unguento (de mel, e cera).

Céron ou **Suron**, *s. m.* fardo de fazenda (coberto com pelle de boi fresca, e o pello para dentro).

† **Céropège**, *s. m. bot.* ceropegia (planta).

Céropisse, *s. f. pharm.* emplastro (composto de pez, e cera).

† **Céroplastique**, *s. f.* arte de moldar os corpos, e membros (em cera).

Cerquemanage *s. m. de cost.* direito, exercicio (do agrimensor).

Cerquemanement, *s. m. de cost.* medição, tombo (d'herdades, campos, etc.)

Cerquemaner, *v. a.* — *né. e*, *part. de cost.* (cerkemanê) medir, tombar (campos, herdades, etc.)

Cerquemaneur, *s. m. de cost.* (cerkemanêur) agrimensor, medidor, tombador (de campos, herdades, etc.) — juiz-juramentado (para esse fim).

† **Cerre**, *s. m.* especie de cadeia.

Certain, e, *adj.* (certên, éne) certo, claro, constante, indubitavel, infallivel, verdadeiro, vero, seguro, a — determinado, fixo, invariavel, positivo, prefixo, a — alguem, algum, a. (Poser pour *certain*, assentar como certo.

Certainement, *adv.* (certeneman) certa, indubitavel, infallivel, segura, veramente.

† **Certainer**, *V.* **Acertainer**.

† * **Certaineté**, *s. f.* certeza.

Certeau, *s. m.* sorte de pêra.

Certes ou **Certe**, *adv.* (cérte) certamente, cërto, na verdade, por certo, sem mentir.

Certificat, *s. m.* (certifiká) attestação, certidão — segurança — testificação, testimunho.

Certificateur, *s. m. for.* abonador, attestador, cërtificador — respondente.

Certification, *s. f. for.* (certificaçôn) attestação, cërtificação, garantia.

Certifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (certifié) attestar, caucionar, cërtifiar, garantir, portar per fe, segurar — declarar — protestar, provar.

Certitude, *s. f.* certeza — firmeza, segurança — estabilidade—asseguração, asseveração — averiguação.

(Tourner ses soupçons en *certitude*, voltar em realidade as suspeitas.

Cérumen, *s. m. anat.* cera (do ouvido).

Cérumineux, se, *adj.* (ceruminêu, ze) ceruminoso, a (que tem cera, ou cerumen).

Céruse, *s. f.* (cerûze) alvaiade — (*fig.*) falso-brilhante, resplendor-apparente.

Cervaison, *s. f. de caç.* (cervezôn) estação propria (para caça de veados).

Cerveau, *s. m.* (cervô) cerebro, miolos — craneo — cabeça — (*fig.*) espiritu, intendimento, juizo, razão, senso — concepção, intellecto, intelligencia — (*de fund.*) parte superior (d'um sino).

(Appréhender un transport au *cerveau*, receiar algum vágado na cabeça: s'alambiquer le *cerveau*, applicar-se a alguma cousa com gran' desvelo: tirer de son *cerveau*, produzir algum pensamento; compor alguma obra ingenhosa: avoir le *cerveau* creux ou vide, ser visionario.

Cervelas, *s. m.* (cervelá) chouriço, salchichão — baixão (antiguo instrumento musico).

Cervelet, *s. m. anat.* (cervelé) cerebello, parte-posterior do cerebro, toutiço — (*bot.*) cogumelo (d'Italia).

† **Cervelière**, *s. f.* casco, capacete (antiguo).

Cervelle, *s. f.* (cervéle) cerebello, miolos — cabeça — (*fig.*) intendimento, juizo.

(C'est une bonne *cervelle*, é homem de grande juizo, ou talento: tête sans *cervelle*, homem desassisado: tenir quelqu'un en *cervelle*, inquietar, sobresaltar alguem; tel-o duvidoso (na esperança de algo).

Cavité, *s. f.* buraco, cavadura, caverna, cavidade, oco, vasio.

Cavons, *s. m. pl. de vidr.* alicatezinhos (gastam, e roem os angulos do vidro).

† Cayas, *s. m.* moedinha india.

† Cayasse, *s. f.* barca egypcia.

† Cayenne, *s. f. naut.* alojamento (dos marujos) — cuzinha (em terra).

† Cayes, *s. f. pl. mar.* baixos, parceis.

† Cayeuy, *V.* Caïeu.

† Cayman, *V.* Caïman.

† Cayimiri ou Saïmiri, *s. m. d'hist. nat.* macaco americano.

† Cazan, *s. m.* judeu (entoa orações na synagoga).

Cazelle, *s. f.* sarilho (de fiador-d'ouro).

† Cazlasquier ou Cazlasker, *s. m.* intendente da justiça militar turca).

† Cazier ou Casiar, *s. m. de pesc.* especie de nassa.

Ce, Cet, *m.* Cette, *f.* Ces, *pl.* 2 *gen.* este, esta; aquelle, aquella; isto, aquillo; estes, estas; esses, essas.

(*Ce* que, o que: *c'est*, é: *c'est* moi, sou eu: c'en est fait, acabou-se.

Céans, *adv. fam.* (ceân) aqui dentro, ca, n'esta casa, n'este logar.

† Cératbe, *s. f. bot.* cebathes (planta).

Ceci, *pron. demonstr.* esta cousa, isto.

(Ce n'est ni *ceci*, ni cela, não se tracta de todo isto, isso (*loc. fam.*).

Cécité, *s. f.* cegueira, cegueidade, ceguidão.

Célant. e, *adj. de pract.* cedente, renunciante (de seu direito).

Céder, *v. a.* — *dé. e, part.* (cedê) abandonar, ceder, desamparar, deixar, entregar (a alguem) — renunciar — transferir, transportar — (*v. n.*) condescender, obedecer, submetter-se — recuar — retirar-se — fugir — succumbir — affrouxar.

Cedille, *s. f. gram.* (cedílhe) accento, cedilha, virgula.

† Cedma, *s. m. med. des.* especie de gotta.

Cédrat, *s. m.* (cedrá) cidra — cidreira — limoeiro.

Cèdre, *s. m. bot.* cedro (arvore) — especie de limão.

† Cédrine, *s. f. bot.* baga-carnosa (do exycedro).

Cédrie ou Cédria, *s. f.* resina do cedro.

† Cédrino, *s. m. bot.* limoeiro (em Italia, e Provença).

† Cédris, *s. m.* fructo (do cedro).

† Cédrite, *s. m.* vinho-de-cedro.

† Cédro, *s. m.* especie de acaju.

† Cédron, *s. m.* cedron (valle, e torrente em o espaço que separa Jerusalem do monte Olivete).

Cedule, *s. f.* (cedúle) bilhete, escriptinho, lista, sédula — obrigação, promessa (per escripto e assignalada) — (*comm.*) lettra-de-cambio.

Ceignant. e, *adj.* (ceinhân, te) cinginte, que cinge — (*s. f. anat.*) a duodecima vertebra do espinhaço.

Ceindre, *v. a.* (cêndre) abraçar, cercar, cingir, circumdar, rodear, torneiar — apertar, liar.

Ceintes, *s. f. pl. naut.* (cênte) cintas, cordões (do navio).

Ceintrage, *s. m. mar.* (centráje) arrotaduras, cabos, cordas, enxarcias, fundas (cingem a embarcação).

Ceintre, *s m. naut.* (cêntre) rolete (composto de cordas).

† Ceintrer, *v. a.* — *tré. e, part. mar.* (centré) cingir o baixel (com amarras).

Ceinture, *s. f.* (centúre) cintura — rins — cingidouro, cingulo, cinto, cinta, cinto — cós — circuito, recinto (de muro, etc.) — facha — (*d'arch.*) cordão superior e inferior (da columna) — correia (cinge a trombeta, etc.)

† Ceinture-d'argent, *s. f. d'hist. nat.* cinta-de-prata (peixe).

Ceinture-de-Venus, *s. f. poet.* cesto, cinto-de-Venus — (*de chirom.*) linha (da mão).

Ceinturé. e, *adj.* cingido (com cinto, ou cinta) cintado, a.

Ceinturette, *s. f. de caç.* (centuréte) correinha (cinge a buzina, trombeta, ou trompa).

Ceinturier, *s. m.* (centurié) cinteiro (o que faz e vende cintas, boldriés, etc.)

Ceinturon, *s. m.* (centurôn) cinto — balteo, boldrié, talabarte, talim.

† Ceinturonnier, *V.* Ceinturier.

Cela, *pron. demonstr.* (celá) aquella cousa, aquillo — esta cousa, isto — essa cousa, isso.

Céladon, *s. m.* verde-mar (côr) — (*fig.*) amante (extremosissimo) — homem galante — velho-namorado.

† Céladonisme, *s. m.* estylo de *Céladon.*

† Célastre, *s. m. bot.* celastro (planta).

† * Célate, *s. f.* celada (armadura-ferrea da cabeça).

† Célation, *s. f. de med. leg.* occultação (da prenhez).

Célébrant, *s. m.* (celebrân) celebrante (sacerdote, que officia, que diz, que celebra missa).

Célébration, *s. f.* (celebraciôn) celebração (de missa, casamento, etc.) — ceremonia (publica) solemnidade.

Célèbre, *adj.* 2 *gen.* (celébre) celebre, famoso — afamado, decantado, memoravel — conhecido, nomeado, a — abalizado, distincto, illustre, inclito, insigne — solemne.

Célébrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (celebré) celebrar, decantar, exaltar, magnificar — elogiar, gabar, louvar — honrar — festejar, solemnisar — officiar.

Célébrité, *s. f.* (celebrité) celebridade, fama, nomeada — bom-nome, reputação — festa, solemnidade — ceremonia, magnificencia, pompa.

Céler, *v. a.* — *lé e, part.* (celé) calar, ter secreto — cobrir, encobrir, esconder, occultar — disfarçar.

* Célère, *adj.* 2 *gen.* activissimo, célero, promptissimo, a.

Céleret, *s. m. de pesc.* rede (em costas de Normandia).

Céleri, *s. m. bot.* iapo (planta).

(Dévorer le *chagrin*, ter paciencia : dissimuler son *chagrin*, disfarçar seu resentimento, enfado, despeito : mourir de *chagrin*, acabar, morrer de desgosto : avoir du *chagrin*, estar agoniado : consumer de *chagrin*, myrrhar de dôr : suspendre ses *chagrins*, adormecer suas afflicções : réveiller les *chagrins*, dar novo rebate ás magoas.

Chagrin. e, *adj.* (chgrên, ine) afflicto, melancolico, pezaroso, triste — inquieto, a — carregado, trombudo, a — enfadado, a.

(Avoir l'air *chagrin*, estar carrancudo : physionomie *chagrine*, physionomia melancolica, triste.

Chagrinant. e, *adj.* (chagrinân, te) afflictivo, contristante, triste — enfadonho, a — molesto, penoso, a.

Chagrinement, *adv.* (chagrineman) afflicta, enfadonha, penosa, pezarosa, tristemente.

Chagriner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (chagriné) affligir, amargurar, angustiar, mortificar — atormentar, molestar — inquietar — agoniar, enfadar — contristar, entristecer.

† Chagrinier, *s. m.* o que prepara certo estofo de seda com grãos (*chagrin*).

Chaîne, *s. f.* (chéne) éadeia — continuação — braga, calceta, grilhão (dos forçados) — enfiada (de pedras) — cadilhos — encadeiamento, união, urdume — (*fig.*) captiveiro, servidão — jugo, sujeição — prisão — laço, vinculo.

(*Chaîne* de montagnes, cordilheira : mettre à la *chaîne*, mandar para as galés : rompre les *chaînes*, quebrar os grilhões : entendre le cliquetis des *chaînes*, ouvir o rugir dos grilhões.

Chaîné. e, *adj. bot.* formado, a de partes ligadas pelas extremidades.

† Chaîneau, *s. m.* cano (de chumbo, ou de pau.)

Chaînetier, *s. m.* o que faz cadeinhas, e colchetes).

Chaînette, *s. f.* (chenéte) cadeia (de relojio) — cadeiazinha — catenaria.

Chaînon, *s. m.* (chenôn) annel, fuzil (da cadeia).

Chair, *s. f.* (chér) carne (alimento) — (*fig.*) concupiscencia, luxuria, sensualidade — homem terreno — humanidade — (*de pint.*) carnação.

Chaire, *s. f.* (chére) pulpito — cadeira (de presidente, doctor, professor, etc. — (*fig.*) a eloquencia sacra.

(Monter en *chaire*, subir ao pulpito.

Chaise, *s. f.* (chéze) cadeira — cadeirinha — sege — meza — ingenho (volta o tecto aos moinhos-de-vento) — sarilho — caixilho.

(*Chaise* percée, cadeira-de-retrete, tripeça : *chaise* de poste sege-de-posta ; donner une *chaise*, chegar uma cadeira.

† Chaise-de-choeur, *V.* Stalles.

† Chalamide, *s. f. mar.* peça (sustem o mastro d'uma galera).

Chaland, *s. m.* barco (chato) bateira, canoa.

Chalan. e, *s.* (chalân, de) comprador, freguez, a.

(Pain *chaland*, pão de venda.

* Chalandise, *s. f.* (chalandíze) afreguezamento, freguezia — costume de ir sempre comprar á mesma loja.

(Il n'aura plus ma *chalandise*, não lhe comprarei mais nada.

Chalasie, *s. f. med.* (kalazí) chalasia (relaxamento das fibras da cornea do olho)—outro qualquer relaxamento.

Chalastique, *adj. 2 gen. des. med.* (kalastíke) chalastico, laxante, relaxante

† Chalaze ou Chalase, *s. f. med.* tumorzinho (nas palpebras) — (*bot.*) tuberculo (sobre a semente).

† Chalazée, *adj. f. bot.* tuberculada (semente, etc.)

† Chalcide, *s. m. d'hist. nat.* lagarto.

† Chalcidique, *s. f. d'antig.* grande e bella sala (d'um palacio).

† Chalcioecies, *s. f. pl. myth.* antiguas festas a Minerva (em Lacedemonia).

Chalcith, *s. m.* mineral (tem natura de bronze).

Chalcographe, *s. m.* (kalkográfe) chalcogrpho (abridor em cobre, etc.)

Chalcographie, *s. f.* (kalkograff) chalcographia (arte de gravar em bronze, etc.)

† Chalcographique, *adj. 2 gen.* (kalcografíke) chalcographico, a.

† Chalcophone, *s. m. d'hist. nat.* pedra-negra (soa qual o bronze).

† Chalcopyrite, *s. f. d'hist. nat.* chalcopyrito (pyrito com cobre).

Chaldaïque, *adj. 2 gen.* (kaldaíke) chaldaico, a (pertenente a Caldeos).

Chaldéen, *s. m.* (kaldéen) chaldeu (idioma)

† Chale, *s. f. de sal.* ruma de lenha.

† Châle, *s. m.* chale.

* Chalemelle, *s. f.* charamela, frauta.

Chalemie, *s. f.* especie de gaita-de-folle

Châlet, *s. m.* (chalé) cabana suissa (onde fazem queijos) — queijaria.

Chaleur, *s. f.* (chaleur) aquentamento, calma, calor — cio — (*fig.*) ardor, fogo — affecto — fervor, vehemencia — actividade, diligencia, vivacidade — zelo (fervoroso) — paixão (violenta) — colera, ira.

(Dispenser la *chaleur*, prestar o calor : répandre la *chaleur*, despedir calôr : dans la *chaleur* du combat, no calor, no forte do combate, da briga.

Chaleureux. se, *adj. des.* (chaleurêu, ze) calido, caloroso, fervido, a.

Chalibé. e, *adj. med.* (kalibê) chalybeado (preparado com aço).

Chalingue, *s. f. mar.* naviozinho indio.

* Châlit, *s. m.* madeira, pau (do leito).

* Challir, *v. a.* descascar, descortiçar, esburgar.

† Chalmer, *v. a.* dançar (a som de flauta).

Chaloir, *v. n. impes. des.* importar, ser conveniente, ter cuidado.

Chalon, *s. m. de pesc.* rede-grande (d'arrastar peixe).

* Chalonge, *s. f.* engano.

Cendrier, *s. m.* (çandrié) borralho, cinzeiro — cinerario — o que faz, ou trafica em cinzas.

† **Cendrette**, *s. f. bot.* cineraria (planta).

† **Cendrillard**, *s. m.* cuco americano (ave).

† **Cendrillé**, *s. f. d'hist. nat.* calhandra de Africa (ave).

Cendrillon, *s. f.* (çandrilhôn) rapariguinha, que gosta muito de aquecer-se, e remexer cinzas.

Cendriot. e, *s. m.* e *f.* o, a que honra as reliquias, e cinzas dos sanctos (termo com que os herejes insultam os catholicos).

Cendrures, *s. f. pl.* veazinhas (no aço).

Cène, *s. f.* ceia de Jesu-Christo aos apostolos — o lavapés.

Cénelle, *s. f.* baga (d'agrifolio, ou azevinho).

† **Cénisme**, *s. m.* cenismo (mescla confusa de antiguos dialectos gregos).

† **Cénobiarque**, *s. m.* (cenobiárke) cenobiarca (superior d'um mosteiro de cenobitas).

† **Cenobie**, *s. f.* cenobio (convento de monjes) — situação, vida (de cenobita).

* **Cénobite**, *s. m.* cenobita, monje, religioso (claustral).

Cénobitique, *adj.* 2 *gen.* (cenobitike) cenobitico, a (pertencente á vida religiosa).

† **Cénobitophile**, *s.* e *adj.* 2 *gen.* cenobitophilo (amigo dos cenobitas).

† **Cénobrion**, *s. m. bot.* fructo das borragineas.

† **Cénomyce**, *s. f. bot.* cladonia (planta).

† **Cénose**, *s. f. med. des.* evacuação.

Cénotaphe, *s. m.* (cenotáfe) cenotaphio, mausoleo, mnoimento, sarcophago, sepulcro, tumulo (vasio).

† **Cénotique**, *adj.* 2 *gen. med.* cenotico, a (mui evacuante).

Cens, *s. m.* (çân) censo — foro — (*d'antig.*) declaração (de bens) — lista (dos cidadãos).

† **Censal**, *s. m.* corretor — agente-de-cambios (em Marselha, e no Levante).

Cense, *s. f. des.* (çânce) casal, fazenda, herdade, quinta (foreira).

Censé. e, *adj.* (çancê) estimado, havido, julgado, reputado, tido, a — considerado, contemplado como...

* **Censer**, *v. a. des.* estimar, julgar, reputar, ter.

Censerie, *s. f. comm.* corretagem, officio de corretor (no Levante, etc.)

Censeur, *s. m.* (çancêur) censor, censurador — criticador, critico — reformador — roleiro (de collegio) — antiguo registador (romano).

Censier, ère, *s.* e *adj. m.* (çancié, ére) censualista, censuario, a — rendeiro, a — do censo (proprietario).

Censitaire, *s. m.* (çancitére) censuario, emphyteuta, foreiro, o que deve, ou paga censo d'herdade).

Censite, *adj.* 2 *gen.* sujeito a censo.

Censiteur, *s. m.* censor (nas provincias romanas).

Censive, *s. f.* (çancive) censo — extensão (d'um feudo) — districto, terra (que paga censo — direito-senhorial.

Censivement, *adv.* (çanciveman) com o onus, e obrigação de pagar censo.

Censuel, le, *adj.* (çansuél, e) censual (pertencente a censo).

Censurable, *adj.* 2 *gen.* (çançurável) censuravel, reprehensivel.

Censure, *s. f.* (çançüre) censura, critica — excommunhão, interdicto — condemnação, reprehensão — decisão, juizo — correcção — reforma — exame.

Censurer, *v. a. — ré. e, part.* (çançuré) censurar, criticar, glosar — condemnar, reprehender — corrigir — examinar, julgar — fulminar (censura, interdicto).

Cent, *adj. num.* (çân) cem — (*s. m.*) cento.

Centaine, *s. f.* (çanténe) centena, cento — ponta de fiado, ou de seda (prende ao negalho) — costal.

(à ou par *centaines*, aos centos, em grande numero (*adv.*).

Centaure, *s. m. myth.* (çantôre) centauro (monstro fabuloso) — cavalleiro thessalio (caçava touros) — (*astr.*) constellação austral.

Centaurée, *s. f. bot.* (çantoré) centaurea (planta).

Centauresse, *s. f.* mulher do centauro.

† **Centaurium**, *s. m. bot.* genciana (planta).

Centenaire, *adj.* 2 *gen.* (çantenére) centenario (de, ou que ha cem annos) — (*s. m.*) peso de cem libras.

Centène, *s. f.* centena (cargo, dignidade de centenario, ou centurião) — * tropa de cem homens.

Centenier, *s. m.* (çantenié) centurião, centurio (antiguo capitão romano de cem homens) — dicto (em França).

† **Centenille**, *s. f. bot.* centunculo (planta).

† **Centésimal. e**, *adj.* centesimal (fracção, etc.)

† **Centésime**, *s. f.* centesimo, a.

Centi, *s. m.* nome generico (significa a centesima parte).

Centiare, *s. m.* (çantiáre) superficie igual á centesima parte do aro — metro-quadrado.

† **Centibar**, *s. m.* centesima parte do bar (em Coromandel).

Centième, *adj.* 2 *gen.* (çantiéme) centesimo, a — (*s. m.*) o centesimo.

† **Centigrade**, *adj.* 2 *gen.* centigrado (diviso em cem graus).

Centigramme, *s.m.* (çantigrâme) centigramma (centesima parte do gramma).

Centilitre, *s. m.* (çantilítre) centilitre, o (centesima parte do litro).

† **Centimane**, *adj.* 2 *gen.* centimano (com cem mãos).

Centime, *s. m.* (çantíme) centil, cêntimo (centesima parte do franco).

Centimètre, *s. m.* (çantimétre) centimetro (centesima parte de metro).

Centimètre-carré, superficie igual á centesima parte do decimetro-quadrado.

Champanha — circulo ferreo (sustem o estofo na cuba do tinctureiro) — (*naut.*) navio (de Japão) — (*s. f. de bras.*) terceira parte inferior (do escudo).

Champan, *s. m. mar.* champana (embarcaçãozinha india).

Champart, *s. m.* (chanpár) direito de certas pavêas de trigo (pagavan-o ao senhor os feudatarios) jugada.

Champartel, **le**, *adj.* sujeito, a ao *champart.*

Champarter, *v. c. — té. e, part.* (chanparté) cobrar, levantar, levar jugadas.

Champarteresse, *s. f.* eira, granja (onde põem as jugadas).

Champarteur, *s. m.* cobrador, recebedor (do tributo das jugadas) — rendeiro (das mesmas).

Champé, *adj. m. de bras.* campo, fundo (do escudo).

* **Champeaux**, *s. m. pl.* campinas, campos, prados.

Champer, *v. a.—pé. e, part. de sal.* (champé) lançar lenha (sobre a grelha).

Champêtre, *adj. 2 gen.* (chanpétre) campezino, rural — agreste, grosseiro, rustico, a — aldeão, camponez, camponio, a—(*s.m.*) sitio, etc. câmpestre.

† **Champeur**, *s. m. de sal.* o que põe lenha sobre a grelha, e mantem o fogo.

† **Champfrain**, *V.* **Chanfrein.**

Champi, *s. m.* (chanpí) papel (de guarnecer caixilhos).

Champignon, *s. m. bot.* (chanpinhôn) cogumelo (planta) — verruga — morrão (da torcida) — (*d'arch.*) copa inversa (orna as fontes).

(Venir comme un *champignon*, crescer mui breve (*fig. fam.*).

Champignonnière, *s. f.* (chanpinhoniére) camada d'estereo (para criar cogumelos).

Champion, *s. m.* (chanpiôn) campeador, câmpeão — valentão, valente — espadachim — ferrabraz, rodamente — fanfarrão, patarata — luctador — (*fig.*) defensor.

† **Champione**, *s. f. des.* mulher corajosa — * mulher algum tanto libertina.

† **Champler**, *v. a.—plé. e, part. naut.* (chanplé) abaixar os lados da barraca d'uma galera.

Champ-lever, *v. a. — vé. e, part. d'esmalt.* fazer um entalho na placa a esmaltar — (*de grav.*) destacar co' o buril as figuras—(*d'ouriv.*) abaixar.

Champlure, *s. f.* granizo (queima vinhas, arvores, etc.) — buraco em tina, etc. (para escoar a lixivia).

† **Champonier** ou **Chaponier**, *s. m.* cavallo (tem ranilhas longas, agudas e mui cheias).

Chance, *s. f.* (chânce) sorte, jogo (de dados) — encontro — probabilidade — relance — dita, fortuna, ventura — acção, empresa, sorte feliz — (*fig. fam.*) desgraça, infortunio.

(Livrer *chance* à quelqu'un, desafiar, provocar alguem (para disputa).

† **Chancel**, *s. m. d'arch.* ambito-gradado (do coro d'igreja).

† * **Chancelade**, *s. f.* congregação.

† **Chancelague**, *s. f. bot.* chancelaga (plan do Chili).

Chancelant, **e**, *adj.* (chancelân, te) camb leante, titubante, vacillante—(*fig.*) claudican duvidoso, hesitante, incerto, indeterminad irresoluto, a — fluctuante.

Chancelement, *s. m.* (chancelemân) bamb leação, cambeta, titubeação, vacillação.

Chanceler, *v. n.* (chancelê) cambetear, titu bar, titubear — (*fig.*) duvidar, fluctuar, he sitar.

Chancelier, **ère**, (chanceliê, ére) chancelle — cancellario — secretario (do consul) — (*f.* mulher do chanceller — caixinha de pau for rada de pelles (onde mettem os pés, no hin verno).

† **Chancellement**, *V.* **Chancelement.**

Chancellerie, *s. f.* (chancelerí) chancellari — dignidade, officio de chanceller — officiaes que trabalham na chancellaria.

Chanceux, **se**, *adj. fam.*, (chancêu, ze) afo tunado, ditoso, feliz — desafortunado, desd toso, a — arriscado, a.

† **Chanci**, *s. m. de jard.* estrume-bra queado (onde se formam as fibras dos cogum los) — (*de sal.*) carvão apagado — (*adj.*) ab lorecido, bolorento.

† **Chancique**, *s. f.* idioma da Frisia orient

Chancir, *v. n. — ci. e, part.* (*Se*) *v. r.* ab lorecer, mofar-se — (*rust.*) perder a fórma, substancia (esterco).

Chancissure, *s. f.* (chanciçure) bolor, mo — filamentos (produzidos pela podridão).

Chancre, *s. m.* (chânkre) cancro — cavall chaga (gallica) chãncre — corrosão dos dent — doença (nas arvores).

Chancreux, **se**, *adj.* (chankrêu, ze) can rado, canceroso, cancroso, chãncroso, ch guento, ulceroso, a.

Chandeleur, *s. f.* candelaria, festa-das-ca delas, ou da Purificação-de-N.-Senhora.

Chandelier, *s. m.* (chandelié) o que faz, vende vélas-de-sebo — castiçal — lustre — bra (onde mettem o pharol) — repuxo (elevado) (*mar.*) espeque.

Chandelle, *s. f.* (chandéle) tocha, véla candeia.

(La *chandelle* brûle, passa-se o tempo: br ler la *chandelle* par les deux bouts, fazer mesmo tempo gastos despropositados (*prov.*).

† **Chanêe**, *s. f.* calha (leva agua sobre as r das do moinho-de-papel).

† **Chanelette**, *s. f. de papel.* calhazin (d'uma pia a outra).

† * **Chanettes**, *s. f. pl.* galhetas.

Chanfrein, *s. m.* (chanfrên) pennacho, tés (de cavallo) — testeira (do mesmo) — (*de carp* chanfro — (*d'arch.*) inclinação superior da co nija, ou imposta — (*de reloj.*) peça-interi (do relojio).

Chanfreindre, *V.* **Chanfreiner.**

Chanfreiner, *v. a. — né. e, part. de carp* (chanfrenê) chanfrar, fazer um chanfro (na m

deira) — (*de reloj.*) abrir um buraco (de figura-conica).

Change, *s. m.* (chânje) alborque, cambio, commutação, mutação, permutação, troca-ganho, interesse, lucro (do banqueiro) — banco, praça (dos banqueiros) — mudança.

Donner le *change* à quelqu'un, enganar, lograr alguem; furtar-lhe as voltas : prendre le *change*, comer a peta; errar enganar-se.

Changé, e, *adj.* mudado, outro (homem, etc.)

Changeant, e, *adj.* (chanjân, te) inconstante, mudavel, variavel, vario, a—mobil—cambiante. (Couleur *changeante*, furtacôr.

Changeante, *s.* e *adj. f. astr.* estrella (sujeita a diminuições, e augmentos successivos de luz).

Changement, *s. m.* (chanjemân) alteração, mudança, mutação — metamorphose, transfiguração, transformação — inconstancia, variedade — cambio, permutação, troca.

Changeotter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part. popul.* mudar, variar (frequentemente).

Changer, *v. a.* — *gé. e, part.* (changê) cambiar, trocar — converter, transformar, transmutar — (*v. n.*) demudar, mudar.

(*Changer* les voiles, cambiar as vélas : *changer* de bord, mudar, virar de bordo.

(*Se* —) *v. r.* converter-se, trocar-se.

Changeur, *s. m.* cambiador, trocador.

(Payer comme un *changeur*; pagar em dinheiro de contado (*prov.*).

Chanlatte, *s. f.* beira (do madeiramento).

† **Channe**, *s. f. d'hist. nat.* channa (peixe).

Chanoine, *s. m.* (chanoâne) conego.

(Mener une vie de *chanoine*, viver regalada e pacificamente (*fig.*).

Chanoinesse, *s. f.* (chanoanêce) conega, mulher recolhida, que goza de prebenda.

Chanoinie, *s. f. des.* (chanoani) beneficio, canonicato, conesia.

† **Chanos**, *s. m. d'hist. nat.* mugil (peixe).

Chanson, *s. f.* (chançôn) aria, cânção, cantiga, cantilena — (*fig.*) discurso-vão — frioleira, historia — bagatella, ninharia, ridicularia — — (*pl. poet.*) canticos, cantos, poesias, versos.

Voilà bien une autre *chanson*, eis uma cousa, que não s'esperava : n'avoir qu'une *chanson*, dizer, repetir sempre a mesma cousa (*prov.*).

Chansonner, *v. a.* — *né. e, part.* (chançoné) compor cantigas, satyras (contra algum) — descantar (d'alguem).

Chansonnette, *s. f.* (chançonéte) cantiguinha, cantilena, chânçoneta, modinha.

Chansonnier, ière, *s.* (chançonié, ére) cancioneiro — o, a que compõe cantigas (sobre musica) — (*s. m.*) cancioneiro (compendio de cantigas, versos).

Chant, *s. m.* (chân) canto — cantiga, cantilena — cantoria — divisão (de poema epico, etc.) — chilreada, chilro, gorgeio (dos passaros).

(*Plain-chant*, canto-chão.

† **Chantage**, **Huage**, *s. m.* pesca ruidosa (para que o peixe fuja, e caia na rede).

Chantant, e, *adj.* (chantân, te) cantante, proprio, a para se cantar.

Chanteau, *s. m.* (chantô) canto, naco, pedaço, toco de pão — orla, retalho (d'estofo, etc.) — (*de tan.*) ultima peça do fundo (de pipa, etc.)

Chantelage, *s. m.* direito pago (pela venda do vinho em adegas).

Chantepleure, *s. f.* cantimplora — boeiro, desaguadouro — aguador, regador — calha (de pau).

Chanter, *v. a.* — *té. e, part.* (chanté) cantar — celebrar — louvar — publicar — (*fig.*) admoestar, advertir — instruir — (*v. n.*) entoar, recitar.

(*Chanter* pouilles, dizer pulhas, injuriar, ultrajar com palavras (a alguem) : maître à *chanter*, mestre-de-canto : pain à *chanter*, obreia, hostia.

Chanterelle, *s. f.* (chanteréle) prima (corda) — chama, chamariz — garrafa (reflecte a voz) — especie de cogumelo — cavilha do arco (de sombreireiro) — sarilhinho (de tirador-d'ouro).

Chanterille, *s. f.* dobadoura (recebe o ouro, e a prata ao saírem do moinho).

† * **Chanterre**, *s. m.* cantarino, cantar (provençal).

Chanteur, *s. m.* (chantéur) cantador, cantarino, cântor — musico — passaro (que canta muito).

Chanteuse, *s. f.* (chantéuse) cantarina, cantatriz, cântora — musica.

Chantier, *s. m* (chantié) estancia (de lenha, madeira, etc.) — estalleiro — banco (de carpinteiro) — canteiro (d'adega) — cocheira — cavallete.

Chantignole ou **Chantignolle**, *s. f.* (chantinhôle) travessa-mestra (das asnas do tecto) — especie de ladrilho.

† **Chantonné**, *adj.* defeituoso (papel).

† **Chantonner**, *v. a.* — *né. e, part. fam.* cantar (em semi-voz).

† **Chantournage**, *s. m.* arte d'entalhar, recortar.

Chantourné, *s. m.* peça do leito forrada d'estofo (metten-a entre a cabeceira, e o travesseiro).

† **Chantournement**, *s. m de marcen.* (chanturnemân) sinuosidade (do cimbre).

Chantourner, *v. a.* — *né. e, part* (chanturné) entalhar (chumbo, ferro, madeira, etc.) — relevar (os objectos, o bordado em pintura).

Chantre, *s. m.* cantor — chântre — (*fig.*) poeta — mestre, regente (do coro).

(*Chantres* des bois, passaros canoros, rouxinoes, etc.

Chantrerie, *s. f.* chantrado (dignidade, beneficio de chantre).

Chanvre, *s. m.* canamo (linho) — linhaça (do canamo).

† **Chanvre-aquatique**, *s. m. bot.* canamo-aquatico.

† **Chanvre-bâtard**, *s. m. bot.* canamo-bastardo.

Cerfeuil, *s. m.* (cerfêulh) cerefolio (hortaliça).

† **Cérinthée**, *s. f. bot.* chupa-mel (planta).

† **Cérion**, *s. m. med.* especie de tinha — (*bot.*) planta-solanea (da Cochinchina).

† **Cerique**, *s. m. d'hist. nat.* caranguejo americano.

Cerisaie, *s. f.* cerejal, ginjal.

Cerise, *s. f.* (cerîze) cereja, ginja (fructo) — (*d'alv.*) mal (nas ranilhas do cavallo).

Cerisette, *s. f.* ameixinha (côr de cereja).

Cerisier, *s. m. bot.* (cerizié) cerejeira, ginjeira (arvore).

† **Cérite**, *s. m. d'hist. nat.* concha-univalve — (*pl. d'antig.*) ultima classe (dos Romanos).

† **Céritier**, *s. m. d'hist. nat.* animal (dos *cérites*).

† **Cérium**, *s. m. astr.* novo planeta — substancia-metallica (mui quebradiça, etc.)

Cerne, *s. m.* olheiras — circulo (traçado na terra, areia, etc.) — cova-circular (em tôrno a uma arvore).

Cerné. e, *adj.* rodeado d'um circulo livido olho).

Cerneau, *s. m.* (cernô) miolo (da noz verde). (Vin de *cerneaux*, especie de vinho-rosado.

Cerner, *v. a.* — *né. e, part.* (cerné) cercear— cortar (em redondo) — fazer um circulo — tirar o miolo (da noz) — (*fig.*) embair (alguem).

(*Cerner* une place, bloquear, cercar, sitiar uma praça.

† **Cernophore**, *s. f.* antigua dança furiosa grega — musica d'essa dança.

† **Cernuateur**, *s. m.* antiguo volatim romano.

† **Cérocome**, *s. m. d'hist. nat.* cerocoma (insecto).

Céroène, *s. m. pharm.* ceroneo (emplastro-resolutivo e confortativo).

Céroféraire, *s. m.* (ceroferére) acolytho, cëroferario (leva o cirial).

† **Cérographe**, *s. m. d'antig.* annel — sinete.

† **Céroïde**, *adj.* 2 *gen.* com apparencia de cera.

Céromance, **Céromancie**, *s. f.* ceromancia (adivinhação per meio de figurinhas de cera).

† **Céromancien**, **ne**, *adj.* relativo, a á ceromancia — (*s.*) o, a que exerce a ceromancia.

† **Céromatique**, *adj.* 2 *gen.* ceromatico, a (com azeite, e cera).

† **Céromel**, *s. m. pharm.* unguento (de mel, e cera).

Céron ou **Suron**, *s. m.* fardo de fazenda (coberto com pelle de boi fresca, e o pello para dentro).

† **Céropège**, *s. m. bot.* ceropegia (planta).

Céropisse, *s. f. pharm.* emplastro (composto de pez, e cera).

† **Céroplastique**, *s. f.* arte de moldar os corpos, e membros (em cera).

Cerquemanage *s. m. de cost.* direito, exercicio (do agrimensor).

Cerquemanement, *s. m. de cost.* medição, tombo (d'herdades, campos, etc.)

Cerquemaner, *v. a.* — *né. e, part. de cost.* (cerkemané) medir, tombar (campos, herdades, etc.)

Cerquemaneur, *s. m. de cost.* (cerkemanêur) agrimensor, medidor, tombador (de campos, herdades, etc.) — juiz-juramentado (para esse fim).

† **Cerre**, *s. m.* especie de cadeia.

Certain. e, *adj.* (certên, éne) certo, claro, constante, indubitavel, infallivel, verdadeiro, vero, seguro, a — determinado, fixo, invariavel, positivo, prefixo, a — alguem, algum, a.

(Poser pour *certain*, assentar como certo.

Certainement, *adv.* (certeneman) certa, indubitavel, infallivel, segura, veramente.

† **Certainer**, *V.* **Acertainer.**

† * **Certaineté**, *s. f.* certeza.

Certeau, *s. m.* sorte de pêra.

Certes ou **Certe**, *adv.* (cérte) certamente, cërto, na verdade, por certo, sem mentir.

Certificat, *s. m.* (certifiká) attestação, certidão — segurança — testificação, testimunho.

Certificateur, *s. m. for.* abonador, attestador, cërtificador — respondente.

Certification, *s. f. for.* (certificaciôn) attestação, cërtificação, garantia.

Certifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (certifié) attestar, caucionar, cërtiflar, garantir, portar per fe, segurar — declarar — protestar, provar.

Certitude, *s. f.* certeza — firmeza, segurança — estabilidade—asseguração, asseveração — averiguação.

(Tourner ses soupçons en *certitude*, voltar em realidade as suspeitas.

Cérumen, *s. m. anat.* cera (do ouvido).

Cérumineux, **se**, *adj.* (ceruminêu, ze) ceruminoso, a (que tem cera, ou cerumen).

Céruse, *s. f.* (cerûze) alvaiade — (*fig.*) falsobrilhante, resplendor-apparente.

Cervaison, *s. f. de caç.* (cervezôn) estação propria (para caça de veados).

Cerveau, *s. m.* (cervô) cerebro, miolos — craneo — cabeça — (*fig.*) espiritu, intendimento, juizo, razão, senso — concepção, intellecto, intelligencia — (*de fund.*) parte superior (d'um sino).

(Appréhender un transport au *cerveau*, receiar algum vágado na cabeça : s'alambiquer le *cerveau*, applicar-se a alguma cousa com gran' desvelo : tirer de son *cerveau*, produzir algum pensamento ; compor alguma obra ingenhosa : avoir le *cerveau* creux ou vide, ser visionario.

Cervelas, *s. m.* (cervelá) chouriço, salchichão — baixão (antiguo instrumento musico).

Cervelet, *s. m. anat.* (cervelê) cerebello, parte-posterior do cerebro, toutiço — (*bot.*) cogumelo (d'Italia).

† **Cervelière**, *s. f.* casco, capacete (antiguo).

Cervelle, *s. f.* (cervéle) cerebello, miolos — cabeça — (*fig.*) intendimento, juizo.

(C'est une bonne *cervelle*, é homem de grande juizo, ou talento : tête sans *cervelle*, homem desassisado : tenir quelqu'un en *cervelle*, inquietar, sobresaltar alguem ; tel-o duvidoso (na esperança de algo).

† Charambelle, *s. m. d'hist. nat.* (carambola ave).

† Charag, *s. m.* tributo pago aos Turcos (pelos Christãos, e Judeus).

Charançon, *s m.* gorgulho (insecto que roe o trigo, etc.)

Charbon, *s. m.* (charbôn) carvão — brasa — carbunculo — tumor (nos animaes) — (*med.* e *cir.*) anthrax — nodoazinha-preta (nos olhos do cavallo.

(Brûler comme un *charbon*, ter febre ardentissima (*fig.*).

Charbon-de-pierre, *s. m.* carvão-de-pedra.

Charbon-de-terre, *s. m.* carvão-de-terra.

Charbonné, e, *adj.* encarvoado, a — conisso, etc. (desenho) — denegrido, enferrujado, ferrujento, a.

Charbonnée, *s. f.* carbonada (carne assada nas brasas).

Charbonner, *v. a.—né, e, part.* (charbonê) tisnar — encarvoar, encarvoeirar, mascarrar, sujar (com carvão) — debuxar, delinear, desenhar, traçar (com carvão) — (*fig.*) denegrir, escurecer, manchar (a reputação d'alguem).

(*Charbonner* une muraille, escrever, garatujar em uma parede (com carvão).

Charbonneux, se, *adj. med.* (charbonêu, eu) carbunculoso, a.

Charbonnier, ère, *s.* (charbonié, ére) carvoeiro, a — logar onde fazem, ou guardam carvão — (*de caç.*) barro-vermelho (em que os veados esfregam a armação).

† Charbouglion, *s. m.* inflammação-ulcerosa (nos animaes).

Charbouiller, *v. a — lé, e, part.* (charbuhê) enferrujar, melar (o trigo).

Charbucle, *s. f.* (charbûkle) alforra, ferrugem, magra (no trigo).

Charcanas, *s. f.* estofo de seda e algodão (das Indias).

Charcuter, *v. a.—té, e, part.* (charkutê) espetifar, carrafaçar, trinchar mal (a carne)—(*cir.*) fazer uma operação muito mal.

Charcuterie, *s. f.* (charkuterî) commercio, officio de toucinheiro.

Charcutier, ère, *s.* (charkutié, ére) salchicheiro (vendedor, a de carne-de-porco, chouriços, presuntos, etc.) toucinheiro, a.

Chardon, *s.m. bot.* (chardôn) cardo (planta)—gancho-ferreo (no alto dos balaustres) — pontas de ferro unidas (defendem uma grade, etc) — carda.

(*Chardon* à bonnetier ou à foulon, cardo-penteador: *chardon* étoilé ou chausse trape, calcatrapa: *chardon* bénit, cardo-sancto: *chardon* de Notre-Dame, *chardon* de Marie, cardo-leiteiro, ou mariano.

† Chardonnérète, *s. f. de cuz.* môlho.

Chardonner, *v. a. — né e, part.* (chardonê) cardar (pannos).

Chardonneret, *s. m.* (chardoneré) pintasilgo (passarinho).

Chardonnet, *s. m.* grande ferrolho de madeira (nas portas).

Chardonnette ou Cardonnette, *s. f.* alcachofra-brava (coalha o leite) — cardo (d'Hespanha, ou de Tours).

Chardonnière, *s. f.* cardal (sitio cheio de cardos).

† Charetin, *s. m.* especie de carreta (sem xalmas).

Charge, *s. f.* (chárje) carga, peso — (*fig.*) cargo, dignidade, emprego, officio — commissão, incumbencia — encargo, onus — responsabilidade — dever, obrigação — gravame—imposição, imposto, tributo — gastos — cuidado—conta — ordem — pensão — renda — acommettimento, arrancada, arremettida, choque — briga, combate — escaramuça — accusação — informação—caricatura, carranca—fascinação, feitiço, incanto, sortilegio—estipulação—(*d'alv.*) cataplasma (nos cavallos) — (*de jard.*) olho (da flor)—(*pl.*) indicios, provas (contra o accusado).

(Venir à la *charge*, vir ao combate: revenir opiniâtrement à la *charge*, tornar obstinadamente ao começado: sonner la *charge*, tocar a investir: cesser d'être à *charge*, deixar de ser pesado: faire sa *charge*, fazer sua diligencia: entrer en *charge*, entrar nos cargos: courir une *charge*, pretender um emprego: retourner à la *charge*, repetir o mesmo: à la *charge* de, ou que, com tanto que, obrigando-se a: donner *charge* à quelqu'un de quelque chose, encarregar alguem d'alguma cousa: élever dans les *charges*, adiantar nos empregos: parvenir aux *charges*, subir a empregos.

Chargeant, e, *adj. des.* (charjân, te) pesado, a — grande — incommodo, a — fatigante — (*fig.*) enfadonho, importuno, molesto, a — indigesto, a.

Chargé, e, *adj.* carregado, onusto, a — exaggerado, a—inchado, a—(*fig.*) escuro, nublado, a.

Chargement, *s. m. de mar.* (chargemân) carga, carregação (em navio, etc.)

(Police de *chargement*, conhecimento da carga.

Chargeoir, *s. m.* (charjoár) assento de tres pés (para n'elle pôr a soga, ou cesto, etc. de carregar) — (*d'artilh.*) soquete (de carregar as peças).

Charger, *v. a. — gé. e, part.* (charjé) carregar, onerar—encarregar—gravar, pesar—incommodar — impor, ordenar — acommetter, atacar (inimigos) — depor (contra alguem) — injuriar, ultrajar—dar pancadas—comer muito — (*fig.*) exaggerar — (*naut.*) empurrar o vento para a costa (o navio).

(*Se —*) *v. r.* encarregar-se, incumbir-se, obrigar-se (a fazer alguma cousa) — responder por...

Chargeur, *s. m.* (charjéur) carregador — (*naut.*) o que carrega as peças — carregadeira (corda) — negociante (a quem pertence a carga do navio).

Chargeure, *s. f. de bras.* (charjûre) peças (carregam sobre outras).

Chariage, *s. m.* carreagem carreto, porte — salario (ao carreteiro, etc.)

† Charientisme, *s. m. des.* ironia agradavel e delicada.

Charier, *v. a.* — *rié. e, part.* (charié) acarretar, cárrear, trazer em carro — levar pedaços de gelo (o rio) — (*de falc.*) voar com a presa.

(*Charier* droit, cumprir co' o seu dever, fazer sua obrigação (*v. n. fig. fam.*).

Chariot ou Charriot, *s. m.* (chariô) carro (de quatro rodas) — carroça — berlinda — carruagem — (*astr.*) ursa-menor (constellação) — viga (de cordoeiro) — medida (para pedras).

(Mener un *chariot*, guiar um carro.

Charisies, *s. f. pl.* festas gregas em honra das Graças (antiguamente).

Charisticaire, *s. m.* (charistikére) commendatario (gozava os rendimentos dos hospitaes no imperio grego).

† Charisties, *s. f. pl.* festas (para reconciliar familias).

Charitable, *adj. 2 gen.* (charitáble) benefico, benevolo, a — compassivo, misericordioso, a — esmoler—cáridoso, caritativo, a—amigavel — officioso, serviçal — fraternal.

Charitablement, *adv.* (charitableman) affectuosa, amigavel, benevola, cáritativa, officiosamente.

Charitatif, *adj. de dir.* (charitatif) *can.* caritativo, feito per caridade.

Charité, *s. f.* (charité) caridade — amor (do proximo) — beneficencia — dom, esmola, liberalidade — misericordia (confraria) — hospital.

Charivari, *s. m.* (charivarí) algazarra — assoada — (*fam.*) bulha, motim, motinada—confusão, tumulto—musica (discorde).

Charlatan, *s. m.* (charlatân) charlatão, empirico, pelotiqueiro — bufão — fallador, palreiro — (*fig.*) lisonjeiro — enganador, impostor, velhaco — hypocrita, tartufo.

(Se prêter aux prestiges des *charlatans*, acreditar as charlatanerias.

Charlatané. e, *adj.* e *part.* enganado, a — feito charlatão.

Charlataner, *v. a.* e *n. des. fam.* (charlatané) charlatanear, fazer vida de charlatão, e saltimbanco — enganar, seduzir — lisonjear.

Charlataneric, *s. f.* (charlatanerí) charlataneria — falladura, palradura — lisonja—hypocrisia — artificio, engano — impostura, velhacada.

Charlatanesque, *adj. 2 gen. des.* charlatanesco, de charlatão.

Charlatanisme, *s. m.* (charlatanísme) charlatanismo(character de charlatão).

Charmant. e, *adj.* (charmân, te) agradavel, amavel, galante—attractivo, incantador, a—admiravel, bello, excellente — bonito, a — delicioso, suave — jucundo, a.

(Avoir des attraits *charmants*, ter modos mui attractivos.

† Charmay, *s. m.* setim (das Indias).

Charme, *s. m.* (chárme) bruxaria, fascinação, feitiço, magia, incanto, sortilegio — (*fig.*) attractivo, graças—(*bot.*) bordo, carpea, carpinos (*arvore*).

(Développer des *charmes*, desabroch tivos : se revêtir de tous ses *charme* tir-se de encantos : prodiguer ses c alardear belleza : se rendre à ses c render-se a suas prendas.

Charmé, *adj.* e *part. pas.* enfeit cantado, a.

(Regarder les choses d'un œil *charm* as cousas pelo lado incantador : être estar sensivelmente tocado.

Charmer, *v. a.* (charmé) enfeitiçar, incantar — (*fig.*) acalmar, adoçar, alliv gar, suavisar, suspender — attrahir, a arrebatar — agradar-muito.

* Charmeur, se, *s. burl.* bruxo, f incantador, magico, nigromante.

Charmille, *s. f.* (charmílhe) cannic tacada, plantio (de carpes).

Charmoie, *s. f.* (charmoá) logar pla carpes — aléa (d'essas arvores).

Charnage, *s m. popul.* (charnáje (tempo de comer carne) — dizimo (dos c cordeiros, porcos, etc.)

Charnaigre, *s. m.* (charnégre) especi mistiço (de caçar).

Charnel, le, *adj.* (charnél, le) carn restre — sensual, voluptuoso, voluptuari puro — vicioso.

Charnellement, *adv.* (charneleman) impura, libidinosa, luxuriosa, sens ciosa, voluptuariamente.

Charneux, se, *adj.* (charnêu, ze) c carnudo, chorudo, gordo, obeso, rocnonc

Charnier, *s. m.* (charnié) carneiro (de — cemiterio (aberto)—ossaria—despensa carnes-salgadas) — feixe de tanchões (p nhas) — galeria (em tôrno á igreja) — barrica (com agua, e d'embarque).

Charnière, *s. f.* (charniére) charneira gonzo (de compasso, etc.)—(*d'hist. nat* tura (de bivalve) — bolsa do falcoeiro carne, etc.) — instrumento (de gravador

Charnon, *s. m.* annel, canella (da ch — (*de reloj.*) argola (soldada á caixa).

Charnu. e, *adj.* (charnú) carnoso, ca gordo, refeito, a — (*bot.*) espesso, (fructo, etc.)

Charnure, *s. f.* (charnúre) carnadura, (Belle *charnure*, bella côr de carne, pelle.

Charogne, *s. f.* (charónhe) cadaver, es (d'animal morto e corrupto) — fedor — corpo humano (adoentado, etc.)

Charoi, *s. m.* (charoá) batel armado (pesca do bacalhau).

Charpentaire, *s. f. bot.* cebola-al scilla.

Charpente, *s. f.* (charpânte) madeirar vigamento — cárpinteria—estructura cor união dos ossos — (*fig.*) composição, (d'uma obra, poema, etc.)

Charpenter, *v. a.* — *té. e, part.* (char carpintejar — (*fig.*) cortar mal e grosseira — lavrar, preparar (a madeira).

† Chalogne, *s. f.* variedade (de uva).

Chaloupe, *s. f. naut.* (chalúpe) barco, batel, bote, chálupa, canoa, esquife, lancha, pangaio. (Descendre dans la *chaloupe*, saltar ao bote.

† Chaloureux, *s m. popul.* calido, quente.

† Chals, *V.* Bourraiquet.

Chalumeau, *s. m.* (chalumô) calamo, canla, canudinho — (*poet.*) charamela, flauta, gaita (pastoril) — cylindro, etc. (ouco).

Chalumer, *v. a.* beber (per um canudo) — tocar flauta.

Chalumet, *s. m.* (kalumé) canudo de marfim, etc. (na ponta do cachimbo).

Chalut, *s. m. de pesc.* especie de rede.

Cham, Chan, *V.* Kan.

Chamade, *s. f. milit.* (chamáde) chamada (som de tambor, ou trombeta, para vir á falla).

† Chamaepitys, *V.* Ive.

Chamailler, *v. n. fam.* (chamalhé) estrondear, ruidar co' as espadas (brigando) — (*fig.*) bulhar, contender, renhir — contestar, disputar, ter razões — porfiar, teimar.

Chamaillis, *s. m. fam.* (chamalí) retintin, ruido (d'espadas) — (*fig.*) contenda, contestação, disputa — bulha, pendencia, rixa — briga, combate — balburda.

† Chaman, *s m.* sacerdote indio.

† Chamanisme, *s. m.* systema religioso dos *chamans*.

Chamarier, *s. m.* dignidade da igreja de Lião (outrora).

Chamarré, e, *adj.* agaloado, bordado (vestido).

Chamarrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (chamaré) agaloar, apassamanar, bordar, rendar (um vestido, etc.) — sarapintar — (*fig.*) cobrir — carregar.

Chamarrure, *s. f.* (chamarúre) alamares, bordados, galões, passamanes, rendas (em vestido, etc.) — modo de bordar, etc.

Chambellage, *s. m.* (chanbeláje) direito, que o vassallo devia ao senhor (em certas mutações).

Chambellan, *s. m.* (chanbelân) camarista — meza dos camaristas (francezes).

(Grand-*chambellan*, camareiro-mór.

Chambellanie, *s. m.* cargo do camarista.

Chambourin, *s. m.* pedra (de que fazem vidro crystallino).

Chambrage, *s. f. mar.* madeiramento em-tôrno ao mastro do gurupés (para sustel-o).

Chambranle, *s. m.* (chanbrânle) ombreira — ornatos (de portas, janellas, chaminés, etc.)

Chambre, *s. f.* (chânbre) aposento, camara, quarto — tribunal (de justiça) — (*de caç.*) armadilha (para veados, etc.) — magistrado — caverna.

(*Chambre* à coucher, alcova: *chambre* des comptes, casa-dos-contos: valet de *chambre*, criado-grave: fille ou femme de *chambre*, criada-grave: garder la *chambre*, estar indisposto, não poder sair: *chambre* noire, casa-escura, prisão (religiosa): *chambre* d'une mine, logar onde está a polvora, ou fornilho da mina: avoir des *chambres* à louer dans la tête, ser doido, visionario (*prov.*).

Chambrée, *s. f.* (chanbré) camaradagem, rancho (de soldados)—producto (de recita theatral)—concurso, espectadores (na opera).

Chambrelan, *s. m. popul.* (chanbrelân) official que trabalha em casa, e que não tem loja — alugador (que so occupa um quarto das casas).

Chambrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (chanbré) encerrar, fechar (n'um quarto) — ter preso — (*v. n.*) estar de camaradagem (na mesma casa, etc.)

(*Chambrer* une selle, tirar parte do estofado d'uma sella, por não molestar o cavallo (quando ferido).

Chambrerie, *s. f.* (chambreri) officio de procurador-claustral.

Chambrette, *s. f. fam.* (chanbréte) camarazinha, cella, cubiculo, quartozinho.

Chambrier, *s. m.* (chanbrié) procurador claustral, ou de-abbadia.

(Grand *chambrier*, camarista-mór (antiguo official da côrte d'el rei de França.

Chambrière, *s. f.* (chanbriére) camareira — criada, moça — açoute, azorrague, chicote (de picador) — argola, gancho (de chaminé)

Chambrillon, *s. f. popul.* (chanbrilhôn) que ganha tenue soldada).

Chame, *V.* Came.

Chameau, *s. m.* (chamô) camelo (animal) — pontão hollandez — figura, pello (do camelo).

(Piture de *chameau*, junça-cheirosa (planta).

† Chamécisse, *s. f. bot.* hera-terreste.

† Chaméléon, *V.* Caméléon.

† Chamélieuce, *s. f. bot.* calaminta (planta).

Chamelier, *s. m.* (chamelié) camelario (guarda, conductor de camelos).

† Chamésyce, *V.* Chamecisse.

† Chamire, *s. f. bot.* chamira (planta).

† Chamitis, *s. m. bot.* azorella (planta).

Chamois, *s. m.* (chamoá) cabra-montez — camurça — côr-esbranquiçada.

Chamoiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (chamoazé) curar, cortir, preparar (as pelles de camurça).

Chamoiserie, *s. f.* (chamoazerí) logar onde curtem, preparam camurças.

Chamoiseur, *s. m.* (chamoazêur) curador, cortidor (de pelles-de-camurça).

Champ, *s. m.* (chân) campina, campo — (*fig.*) motivo, occasião — espaço, logar — carreira — alcance (da vista) — assumpto, materia — (*de bras.*) fundo (do escudo) — área, circo, praça — (*pl.*) terras.

(L'arrêter sur-le-*champ*, suspender-lhe os passos: dévorer sur-le-*champ*, devorar para logo: mettre quelqu'un au *champ*, enfurecer, irritar alguem: sur le *champ*, de improviso, em continente, immediatamente, logo, repentinamente, sem demora: à tout bout de *champ*, a cada passo, momento, ou instante: *champ* de mars, campo-marcio; exercicio, guerra, sitio de combate: battre aux *champs*, tocar a marcha: gagner les *champs*, pôr-se em salvo: avoir la clef des *champs*, ter campo largo.

† Champac, *s. m. bot.* michelia (arvore india).

Champagne, *s. m.* (chanpênhe, vinho-de-

Champanha — circulo ferreo (sustem o estofo na cuba do tinctureiro) — (*naut.*) navio de Japão) — (*s. f. de bras.*) tercia parte inferior (do escudo).

Champan, *s. m. mar.* champana (embarcaçãozinha india).

Champart, *s. m.* (chanpár) direito de certas pavêas de trigo (pagavan-o ao senhor os feudatarios) jugada.

Champartel, **le**, *adj.* sujeito, a ao *champart.*

Champarter, *v. c. — té. e, part.* (chanparté) cobrar, levantar, levar jugadas.

Champarteresse, *s. f.* eira, granja (onde põem as jugadas).

Champarteur, *s. m.* cobrador, recebedor (do tributo das jugadas) — rendeiro (das mesmas).

Champé, *adj. m. de bras.* campo, fundo (do escudo).

* **Champeaux**, *s. m. pl.* campinas, campos, prados.

Champer, *v. a.—pé. e, part. de sal.* (champé) lançar lenha (sobre a grelha).

Champêtre, *adj. 2 gen.* (chanpétre) campezino, rural — agreste, grosseiro, rustico, a — aldeão, camponez, camponio, a—(*s.m.*) sitio, etc. cãmpestre.

† **Champeur**, *s. m. de sal.* o que põe lenha sobre a grelha, e mantem o fogo.

† **Champfrain**, *V.* **Chanfrein.**

Champi, *s. m.* (chanpí) papel (de guarnecer caixilhos).

Champignon, *s. m. bot.* (chanpinhôn) cogumelo (planta) — verruga — morrão (da torcida) — (*d'arch.*) copa inversa (orna as fontes).

(Venir comme un *champignon*, crescer mui breve (*fig. fam.*).

Champignonnière, *s. f.* (chanpinhoniére) camada d'esterco (para criar cogumelos).

Champion, *s. m.* (chanpiôn) campeador, cãmpeão — valentão, valente — espadachim — ferrabraz, rodamente — fanfarrão, patarata — luctador — (*fig.*) defensor.

† **Champione**, *s. f. des.* mulher corajosa — * mulher algum tanto libertina.

† **Champler**, *v. a.—plé. e, part. naut.* (chanplé) abaixar os lados da barraca d'uma galera.

Champ-lever, *v. a. — vé. e, part. d'esmalt.* fazer um entalho na placa a esmaltar — (*de grav.*) destacar co' o buril as figuras—(*d'ouriv.*) abaixar.

Champlure, *s. f.* granizo (queima vinhas, arvores, etc.) — buraco em tina, etc. (para escoar a lixivia).

† **Champonier** ou **Chaponier**, *s. m.* cavallo (tem ranilhas longas, agudas e mui cheias).

Chance, *s. f.* (chânce) sorte, jogo (de dados) — encontro — probabilidade — relance — dita, fortuna, ventura — acção, empresa, sorte feliz — (*fig. fam.*) desgraça, infortunio.

(Livrer *chance* à quelqu'un, desafiar, provocar alguem (para disputa).

† **Chancel**, *s. m. d'arch.* ambito-gradado (do coro d'igreja).

† * **Chancelade**, *s. f.* congregação.

† **Chancelague**, *s. f. bot.* chancelaga (planta do Chili).

Chancelant, **e**, *adj.* (chancelân, te) cambaleante, titubante, vacillante — (*fig.*) claudicante duvidoso, hesitante, incerto, indeterminado, irresoluto, a — fluctuante.

Chancelement, *s. m.* (chancelemân) bambaleação. cambeta, titubeação, vacillação.

Chanceler, *v. n.* (chancelé) cambetear, titubar, titubear — (*fig.*) duvidar, fluctuar, hesitar.

Chancelier, **ère**, (chancelié, ére) chanceller — cancellario — secretario (do consul) — (*f.*) mulher do chanceller — caixinha de pau forrada de pelles (onde mettem os pés, no hinverno).

† **Chancellement**, *V.* **Chancelement.**

Chancellerie, *s. f.* (chancelerí) chancellaria — dignidade, officio de chanceller — officiaes, que trabalham na chancellaria.

Chanceux, **se**, *adj. fam.*, (chancêu, ze) afortunado, ditoso, feliz — desafortunado, desditoso, a — arriscado, a.

† **Chanci**, *s. m. de jard.* estrume-brancqueado (onde se formam as fibras dos cogumelos) — (*de sal.*) carvão apagado — (*adj.*) abolorecido, bolorento.

† **Chancique**, *s. f.* idioma da Frisia oriental.

Chancir, *v. n. — ci. e, part.* (*Se*) *v. r.* abolorecer, mofar-se — (*rust.*) perder a fórma, a substancia (esterco).

Chancissure, *s. f.* (chancicúre) bolor, mofo — filamentos (produzidos pela podridão).

Chancre, *s. m.* (chânkre) cancro — cavallo, chaga (gallica) chãncre — corrosão (dos dentes) — doença (nas arvores).

Chancreux, **se**, *adj.* (chankrêu, ze) cancerado, canceroso, cancroso, chãncroso, chaguento, ulceroso, a.

Chandeleur, *s. f.* candelaria, festa-das-candelas, ou da Purificação-de-N.-Senhora.

Chandelier, *s. m.* (chandelié) o que faz, e vende vélas-de-sebo — castiçal — lustre — braço (onde mettem o pharol) — repuxo (elevado) — (*mar.*) espeque.

Chandelle, *s. f.* (chandéle) tocha, véla — candeia.

(La *chandelle* brûle, passa-se o tempo: brûler la *chandelle* par les deux bouts, fazer ao mesmo tempo gastos despropositados (*prov.*).

† **Chanêe**, *s. f.* calha (leva agua sobre as rodas do moinho-de-papel).

† **Chanelette**, *s. f. de papel.* calhazinha (d'uma pia a outra).

† * **Chanettes**, *s. f. pl.* galhetas.

Chanfrein, *s. m.* (chanfrên) pennacho, tésta (de cavallo) — testeira (do mesmo) — (*de carp.*) chanfro — (*d'arch.*) inclinação superior da cornija, ou imposta — (*de reloj.*) peça-interior (do relojio).

Chanfreindre, *V.* **Chanfreiner.**

Chanfreiner, *v. a. — né. e, part. de carp.* (chanfrené) chanfrar, fazer um chanfro (na ma

cegueiro, a—(*fig.*) melindroso, sensivel — delicado, a — critico, a — perigoso, a — difficil — duvidoso, incerto, problematico, a.

† Chatoyant, e, *adj.* (chatoaiân, te) scintillante.

Chatoyer, *v. n.* (chatoaié) chammejar, refulgir, scintillar.

Chat-pard, *s. m.* gato-pardo, ou montez.

Châtré, e, *adj.* e *s. m.* capado, castrado, cunucha.

Châtrer, *v. a.* — *tré, e, part.* (chatré) capar, castrar — (*fig. fam.*) supprimir, tirar — cortar, escarçar (colmeias) — (*de jard.*) cortar (ramos superfluos).

(Châtrer un livre, expurgar, etc. um livro.

Châtreur, *s. m.* capador.

† Chats, *s. m. pl.* flores d'aveleira

Chatte, *s. f.* (châte) gata — (*naut.*) navio-cisterna (de carga) — arpeo, fateixa.

† Chattement, *adv.* (chateman) a modo dos gatinhos.

Chattemite, *s. f. fam.* (chatemite) hypocrita, taso.

(Faire la *chattemite*, fazer-se gata-morta; affectar doçura (*prov.*).

Chatter, *v. n.* (chaté) parir gatinhos (a gata).

† Chatton, *V.* Chaton.

Chaud, *s. m.* ardor, calma, calor, quentura.

(Il faisait *chaud* en cette occasion, corria perigo n'aquella occasião.

Chaud, *adv.* quente, quentemente.

(Tout *chaud*, immediatamente, logo: à la *chaude*, ardentemente, no primeiro transporte.

Chaud, e, *adj.* (chô, de) ardente — calido, calmoso, caloroso, quente — (*fig.*) colerico, irascivel — fogoso, impetuoso, a — fresco, moderno, novo, recente — agasalhado, a — fervoroso, prompto, a (em servir).

(Pleurer à *chaudes* larmes, chorar amargamente: au plus *chaud* de la mêlée, no forte do combate: avoir la main *chaude*, ser feliz no jogo.

Chaude, *s. f.* fogo violento (no forno-de-vidro).

Chaudeau, *s. m.* (chaudô) caldo (dá-se a noivos).

Chaudement, *adv.* (chaudeman) calida, calorosa, quentemente—(*fig.*) ardente, fervorosa, impetuosa, vivamente — immediata, promptamente.

Chaude-pisse, *s. f. med.* esquentamento, gonorrhea.

Chauderet, *s. m.* fôrma (dos bate-folhas).

† Chaudeurie, *s. f.* caravançara indio (para viajores).

† Chaude-suante, *s. f. de estuf.* grau-de-fogo.

Chaudier, *v. n. de caç.* andar saída, aluada (a cadella-de-caça).

Chaudière, *s. f.* (chodiére) caldeira, caldeirão, marmita — rede (de pescar).

(Faire *chaudière*, fazer festim.

Chaudière, *s. f. de tinct.* quantidade de seda (a tingir de negro).

† Chaudret, *s. m.* livro de 850 folhas de velino, etc. (para bater ouro).

† Chaudrette, *V.* Candrette.

Chaudron, *s. m.* (chodrôn) caldeira, caldeirão — tina (de tripeiro)—joelheira-alta (de sapateiro) — (*naut.*) peça de cobre, etc. buracada (impede entrem immundicias na bomba).

Chaudronnée, *s. f.* (chodroné) caldeirada.

Chaudronnerie, *s. f.* (chodronerí) obra, officina (de caldeireiro).

Chaudronnier, ère, *s.* (chodronié, ére) caldeireiro, a.

† Chauf, Chouf, Chaufette, *s. m.* e *f.* seda (de Persia).

Chauffage, *s. m.* (chofáje) provisão de lenha (para o hinverno) — o que aquece — direito (de cortar lenha).

Chauffe, *s. f.* (chôfe) fogão, fornalha (de fundidor).

Chauffe-chemise, *s. m.* tambor-de-vime, etc. (aquenta, ou secca roupa).

Chauffe-cire, *s. m* official da chancellaria (aquenta lacre para sellos).

† Chauffe-linge, *V.* Chauffe-chemise.

Chauffe lit, *s. m.* excalfador (aquece a cama).

Chauffe-pance, *s. m. popul.* chaminé-baixa.

Chauffe-pied, *V.* Chaufferette.

Chauffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (chofé) aquecer, aquentar, pôr ao lume — escaldar—(*milit.*) canhonear vivamente — (*v. n.*) receber calor.

(*Se*—) *v. r.* aquentar-se.

Chaufferette, *s. f.* (choferéte) esquentador (para os pés) — braseiro, rechó.

Chaufferie, *s. f.* (choferí) forja (onde reduzem ferro em barras) — abobada (de forno).

Chauffeur, *s. m.* (chofêur) o que puxa os folles (d'uma forja) — ladrão (queima os pés ao sujecto que lhe cai nas mãos, para obrigal-o a declarar onde tem dinheiro).

Chauffoir, *s. m.* (chofoár) fogão (em que se aquentam religiosos, etc.) — dicto (para seccar roupa, etc.) — panno-quente.

Chauffure, *s. f. de forj.* (defeito no ferro etc. por demasiado calor (quando se desfaz em escamas).

Chaufour, *s. m.* (chofúr) forno (de cal) — * armazens (da mesma).

Chaufournier, *s. m.* (chofurnié) caleiro (o que faz cal).

Chaulage, *s. m.* preparação das sementes (com cal).

Chauler, *v. a.* — *lé. e, part.* (chaulé) dar agua, e cal ao trigo (antes de semeal-o).

Chaulier, *s. m.* dono, senhorio (d'um forno-de-cal).

Chauliode, *s. m. d'hist. nat.* insecto—peixe.

Chauliodonte, *adj.* 2 *gen.* cujos dentes lhe saiem da bocca (elephante, etc.)

Chaumage, *s. m. agr.* (chomáje) colmagem (acção, tempo de cortar colmo).

Chaume, *s. m.* (chôme) colmo, palhegal, restolho — campo (por ceifar).

Chaumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (chomé) ceifar, colmar, restolhar.

† Chanvre-des-Indes, *s. m. bot* canamo das-Indias.

Chanvrier, *s. m.* (chanvrié) sedador, e vendedor (de linho canamo).

Chaomancie, *s. f. d'antig.* chaomancia (adivinhação per meio do ar).

† Chamaoncien, ne, *s*, chaomancio, a (o, a que exerce a chaomancia).

Chaos, *s. m.* (kaô) chaos, confusão — abysmo, golpho — trevas — (*fig.*) mescla (de muitas cousas) — divindade gentilica

(Éclairer le *chaos*, illustrar o chaos.

Chaouri, *V.* Sani.

Chape, *s. f.* (chápe) pluvial — capa-d'asperges, de côro — capa-magna — tampa (d'alambique, prato, etc.) — chápa, charneira (de fivela) — pala (das luvas) — fundo (de fornalha-da-moeda) — molde (de fundidor) — filete — ourela — barril de polvora (com fundo dobre) — camada d'argamassa (sobre abobada).

(Chercher *chape*-chute, procurar aproveitar-se da negligencia, ou desgraças alheias (*prov.*).

Chapé, *adj. m. de bras.* aberto em chapa (escudo).

Chapeau, *s. m.* (chapô) chapeo, sombreiro — (*fam.*) homem — ramilhete (em cabeça de noiva) — dignidade cardinalicia — (*chym.*) capitel de lambique) — (*bot.*) umbraculo (do cogumelo).

(*Chapeau* de cardinal, capello de cardeal.

Chapelain, *s. m.* (chapelén) capellão.

Chapeler, *v. a. — lé. e, part.* (chapelé) tirar a codea do pão (escodear).

Chapelet, *s. m.* (chapelé) contas, coroa, rosario — pustulas-venereas (na tésta) — enfiada — certo papel — (*d'arch.*) astragalo — machina-hydraulica.

(Défiler son *chapelet*, contar, repetir per miudo toda a historia, ou o que se sabe sobre a materia.

Chapelier, *s. m.* (chapelié) chapeleiro, sombreireiro.

Chapelière, *s. f.* (chapeliére) chapeleira, mulher do chapeleiro.

† Chapeline, *s. f. d'antig.* armadura (da cabeça).

Chapelle, *s. f.* (chapéle) capella — oratorio — ermida — capellania — capitulo, corporação (de conegos) — alfaias, prata (da capella) — altar (na igreja) — eça, tumulo — interior, e exterior (do forno) — (*naut.*) capa (da agulha-de-marcar) — caixa (dos paramentos-sagrados, etc.) — especie d'alambique.

(Tenir *chapelle*, assistir a Officios-Divinos.

Chapellenie, *s. f.* (chapelení) capella, capellania (beneficio de capellão).

† Chapellerie, *s. f.* chapeleria.

Chapelure, *s. f.* codeas de pão ralladas, escodeadura.

Chaperon, *s. m.* (chaperôn) capello (de doctor) — capuz — capilote (da mulher) — pluvial — capará, capirote (do falcão) — espigão (de muralha) — volta do muro (em fórma de tecto) — velha (acompanha menina solteira) — murça (de religioso) — bolsa (das pistolas) — parte superior (d'uma prensa-d'estampas).

Chaperonné, e, *adj. de bras.* caparoado, a (coberto, a com caparão)

Chaperonner, *v. a. — né. e, part.* (chaperoné) cobrir a cabeça do falcão com caparão.

Chaperonner une muraille, cobrir, rematar o espigão, ou esquina d'uma parede.

Chaperonnier, *s. m.* (chaperoniê) falcão, etc. caparoeiro.

† Chapers, *s. m. pl. relat.* correios persios.

† Chapetonade ou Chapetonnade, *s. f. med.* vomito-delirante, etc. (ataca os Europeus em climas quentes).

Chapier, *s. m.* (chapié) paramentado (de capa-d'asperges) — armario na sacristia (para capas, etc.)

† Chapin, *s. m.* (chapén) chapin (calçado).

† Chapiteau, *s. m.* (chapitô) tampa d'alambique, etc.) — (*d'arch.*) capitel (de columna) — papel-forte (em cima de tocha) — coberta (no tope do moinho — (*bot.*) parte da flor (similha o capitel).

Chapitre, *s. m.* (chapítre) cabido — capitulo — passagem, tracto (da Escriptura) — capitula (do Officio-Divino) — assumpto, materia — reprehensão.

(Avoir voix en *chapitre*, ter auctoridade, ser deputado.

Chapitrer, *v. a. — tré. e, part.* (chapitré) capitular, reprehender alguem (em pleno capitulo) — (*fig. fam.*) — admoestar — censurar — castigar, corrigir.

Chapon, *s. m.* (chapôn) capão — bocado, codea de pão fervida na panella, ou untada d'alho — vara-nova (cortada da videira) — pelle de bode (sem falha).

Chaponneau, *s. m.* (chaponô) capãozinho.

Chaponner, *v. a. — né. e. part.* (chaponé) capar, castrar (frango, ou gallo) — cortar as cabeças dos couros.

Chaponnière, *s. f.* cassarola (onde guisam capões).

† Chapoter, *v. a. — té. e, part.* (chapoté) aplainar.

† Chappe, *s. f.* punho (do molde).

† * Chapuis, *s. m.* carpinteiro.

† Chaput, *s. m.* cepo (onde cortam ardosias).

Chaque, *pron. 2 gen.* (cháke) cada — cada, um, a.

Char, *s. m.* (chár) berlinda, cárro, carroça, carruagem (magnifica) — * cadeira — corpo (do moinho-de-papel) — medida (de vinhô).

(Atteler le *char*, jungir ao carro : fracasser le *char*, espedaçar o coche : *char* à bancs, churrião.

† Chara, *s. f. astr.* constellação (na cauda da ursa-maior).

† Charab, *s. m.* ponche (arabigo).

† Characias, *s. m. bot.* euphorbio-lignoso.

Charade, *s. f.* charada (enigma em verso).

† Charadiste, *s. 2 gen.* charadista (o, a que faz charadas).

† **Charambelle**, *s. m. d'hist. nat.* (arambola ave).

† **Charag**, *s. m.* tributo pago aos Turcos (pelos Christãos, e Judeus).

Charançon, *s m.* gorgulho (insecto que roe o trigo, etc.)

Charbon, *s. m.* (charbôn) carvão — brasa — carbunculo — tumor (nos animaes) — (*med.* e *cir.*) anthrax — nodoazinha-preta (nos olhos do cavallo.

(*Brûler comme un charbon*, ter febre ardentissima (*fig.*).

Charbon-de-pierre, *s. m.* carvão-de-pedra.

Charbon-de-terre, *s. m.* carvão-de-terra.

Charbonné, e, *adj.* encarvoado, a — conido, etc. (desenho) — denegrido, enferrujado, ferrujento, a.

Charbonnée, *s. f.* carbonada (carne assada nas brasas).

Charbonner, *v. a.—né, e, part.* (charboné) tisnar — encarvoar, encarvoeirar, mascarrar, sujar (com carvão) — debuxar, delinear, desenhar, traçar (com carvão) — (*fig.*) denegrir, escurecer, manchar (a reputação d'alguem).

(*Charbonner* une muraille, escrever, garatujar em uma parede (com carvão).

Charbonneux, se, *adj. med.* (charbonêu, ze) carbunculoso, a.

Charbonnier, ère, *s.* (charboniê, ére) carvoeiro, a — logar onde fazem, ou guardam carvão — (*de caç.*) barro-vermelho (em que os veados esfregam a armação).

† **Charbouglion**, *s. m.* inflammação-ulcerosa (nos animaes).

Charbouiller, *v. a —lé, e, part.* (charbulhé) enferrujar, melar (o trigo).

Charbucle, *s. f.* (charbûkle) alforra, ferrugem, mangra (no trigo).

Charcanas, *s. f.* estofo de seda e algodão (das Indias).

Charcuter, *v. a.—té, e, part.* (charkutê) espatifar, carrafaçar, trinchar mal (a carne)—(*cir.*) fazer uma operação muito mal.

Charcuterie, *s. f.* (charkuterî) commercio, officio de toucinheiro.

Charcutier, ère, *s.* (charkutiê, ére) salchicheiro (vendedor, a de carne-de-porco, chouriços, presuntos, etc.) toucinheiro, a.

Chardon, *s.m. bot.* (chardôn) cardo (planta)—gancho-ferreo (no alto dos balaustres) — pontas de ferro unidas (defendem uma grade, etc) — carda.

(*Chardon* à bonnetier ou à foulon, cardo-penteador: *chardon* étoilé ou chausse trape, calcatrepa: *chardon* bénit, cardo-sancto: *chardon* de Notre-Dame, *chardon* de Marie, cardo-leiteiro, ou mariano.

† **Chardonérète**, *s. f. de cuz.* môlho.

Chardonner, *v. a. —né e, part.* (chardoné) cardar (pannos).

Chardonneret, *s. m.* (chardoneré) pintasilgo (passarinho).

Chardonnet, *s. m.* grande ferrolho de madeira (nas portas).

Chardonnette ou Cardonnette, *s. f.* alcachofra-brava (coalha o leite) — cardo (d'Hespanha, ou de Tours).

Chardonnière, *s. f.* cardal (sitio cheio de cardos).

† **Charetin**, *s. m.* especie de carreta (sem xalmas).

Charge, *s. f.* (chárje) carga, peso — (*fig.*) cargo, dignidade, emprego, officio — commissão, incumbencia — encargo, onus — responsabilidade — dever, obrigação — gravame—imposição, imposto, tributo — gastos — cuidado—conta — ordem — pensão — renda — acommettimento, arrancada, arremettida, choque — briga, combate — escaramuça — accusação — informação—caricatura, carranca—fascinação, feitiço, incanto, sortilegio—estipulação—(*d'alv.*) cataplasma (nos cavallos) — (*de jard.*) olho (da flor)—(*pl.*) indicios, provas (contra o accusado).

(Venir à la *charge*, vir ao combate: revenir opiniâtrement à la *charge*, tornar obstinadamente ao começado: sonner la *charge*, tocar a investir: cesser d'être à *charge*, deixar de ser pesado: faire sa *charge*, fazer sua diligencia: entrer en *charge*, entrar nos cargos: courir une *charge*, pretender um emprego: retourner à la *charge*, repetir o mesmo: à la *charge* de, ou que, com tanto que, obrigando-se a: donner *charge* à quelqu'un de quelque chose, encarregar alguem d'alguma cousa: élever-dans les *charges*, adiantar nos empregos: parvenir aux *charges*, subir a empregos.

Chargeant, e, *adj. des.* (charjân, te) pesado, a — grande — incommodo, a — fatigante — (*fig.*) enfadonho, importuno, molesto, a — indigesto, a.

Chargé, e, *adj.* carregado, onusto, a — exaggerado, a—inchado, a—(*fig.*) escuro, nublado, a.

Chargement, *s. m. de mar.* (chargemân) carga, carregação (em navio, etc.)

(Police de *chargement*, conhecimento da carga.

Chargeoir, *s. m.* (charjoár) assento de tres pés (para n'elle pôr a soga, ou cesto, etc. de carregar) — (*d'artilh.*) soquete (de carregar as peças).

Charger, *v. a. — gé. e, part.* (charjé) carregar, onerar—encarregar—gravar, pesar—incommodar — impor, ordenar — acommetter, atacar (inimigos) — depor (contra alguem) — injuriar, ultrajar—dar pancadas—comer muito — (*fig.*) exaggerar — (*naut.*) empurrar o vento para a costa (o navio).

(*Se —*) *v. r.* encarregar-se, incumbir-se, obrigar-se (a fazer alguma cousa) — responder por...

Chargeur, *s. m.* (charjéur) carregador — (*naut.*) o que carrega as peças — carregadeira (corda) — negociante (a quem pertence a carga do navio).

Chargeure, *s. f. de bras.* (charjére) peças (carregam sobre outras).

Chariage, *s. m.* carreagem carreto, porte — salario (ao carreteiro, etc.)

Chercher, *v. a.* — *ché. e, part.* (cherché) buscar, esquadrinhar, indagar, investigar, procurar.

(*Chercher* sa vie, son pain, mendigar : *chercher* midi à quatorze heures, buscar difficuldades onde as não ha.

Chercheur, se, *s.* (cherchêur, ze) buscador, indagador, investigador, pesquizador, a—(*astr.*) lunetazinha (adaptada ao telescopio, etc.)

(*Chercheur* de franches lippées, papa-jantares, parasito : *chercheur* de barbet, enganador, trapaceiro, velhaco.

† **Cherconée**, *s. f.* estofo das Indias (de seda e algodão).

Chère, *s. f.* (chére) carnes, comida, manjares — banquete, regalo — (*fig.*) acolhimento, agasalho, bom-tractamento.

(Faire bonne *chère*, comer bem, encher a barriga, passar vida alegre, viver bem, delicada, lautamente.

Chèrement, *adv.* (chereman) caro — affectuosa, amabil, apaixonada, carinhosa, ternamente.

* **Chérer**, *v. a.* (cheré) tractar com bondade — acariciar — (*v. n.*) alegrar-se, regozijar-se.

† **Chéric**, *s. m. d'hist. nat.* tutinegra da Ilha-de-França (ave).

Chérif, *s. m.* (cherif) xerife (descendente de Mahomet, etc.) — moeda-de-ouro (turca).

Chérir, *v. a.* — *ri. e, part.* (cherir) affeiçoar, amar (com ternura) prezar, querer-bem — favorecer.

Chérissable, *adj. 2 gen.* (cheriçável) amado, digno-de-amor, querido, a.

† **Cherlerie**, *s. f. bot.* charleria (planta).

Cherlesker ou **Cherlesquier**, *s. m.* tenente-general turco.

† **Chermés**, *s. m. d'hist. nat.* insecto.

† **Chernite**, *s.m.* marmore (similha o marfim).

† **Chérogrylle**, *s. m. d'hist. nat.* especie de ouriço (animal).

† **Cherquemolle**, *s. f.* estofo indio.

† **Chersonèse**, *s. f. geogr.* Chernoneso (quasi-ilha).

† **Chersydre**, *s. m. d'hist. nat.* serpe-amphibia.

Cherté, *s. f* (cherté) carestia, preço-subido — falta, penuria — fome — concurrencia, concurso.

Chérubin, *s. m.* (cherubén) cherubim (espirito-celeste) — (*d'arch.*) cabeça-de-menino (com azas).

Chérubique, *s. f.* e *adj.* (cherubike) cherubica.

(Hymne *chérubique*, hymno grego (em honra dos cherubins).

Chervis ou **cyrole**, *s. m. bot.* alcorovia, cherivia (planta).

† **Chesnée**, *s f.* medida (com cadeia).

Chétif, ive, *adj.* (chetif, ive) mesquinho, pêco, a — atenuado, definhado, descarnado, magro, a — doente — fraco, a — desprezivel — vil — mau, á — miseravel, misero, pobre — mal-feito, a.

(Avoir *chétive* mine, ter má côr de rosto ou doentia.

Chétifvoison, *s. f.* captiveiro — mesquinhez miseria.

Chétivement, *adv.* (chetiveman) mesquinha misera, miseravel, pobre, vilmente.

Chétiveté, *s. f. des.* estado, qualidade, de mesquinho, etc.

† **Chétochile**, *s. m. bot.* arbusto brasilico.

Chétolier, *s. m.* o que aluga gados, etc. (partir os lucros de meias).

Chétron, *s. m.* gaveta-de-papeleira, etc. - escaninho.

Chevage, *s. m.* (cheváje) direito, que pagavam os estrageiros (quando residiam em França — dicto, que algumas provincias pagavam a el rei de França.

Cheval, *s. m.* (chevál) cavallo, corcel, ginete — faca, bacanea — rocim, sendeiro — palafrem — (*fig. fam.*) homem estupido, grosseiro, brutal, laborioso, robusto — assento (d'ardosieiro) — (*pl.*) cavalleiros, soldados-de-cavallo.

(*Cheval* de frise, cavallinho-de-frisa (instrumento de guerra) : fièvre de *cheval*, febre-violenta : crever un *cheval*, rebentar um cavallo: pousser le *cheval*, esporear o cavallo : préparer les *chevaux*, apparelhar os cavallos: battre le flanc des *chevaux*, ferir as ancas dos corceis : monter sur ses grands *chevaux*, fallar com suberba *fig.*).

† **Cheval-cerf**, *s. m. d'hist. nat.* especie de veado chinez.

† **Cheval-de-bois**, *s. m.* figura de pau (para voltear) — cavallete (de tractos).

† **Cheval-de-bon Dieu**, *s. m. d'hist. nat* gryllinho (insecto).

Chevalement, *s. m.* (chevalemân) escora, espeque, pontão.

Chevaler, *v. n.* e *a.* (chevalé) usar de cavallete — escorar, especar, esteiar, pontalear (uma casa, muro, etc.) — impertinenciar, importunar, instar (alguem, etc.) — (*de pie.*) fazer bracejar a tempo o cavallo, etc.

† **Chevaleresque**, *adj. 2 gen.* (chevaleréske) cavalleiresco, cavalleiroso, a.

Chevalerie, *s. f.* (chevalerí) cavallaria (dignidade, grau, ordem, etc. de cavalleiro) — soldados-a-cavallo — extracção, nobreza (de raça).

Chevalet, *s. m.* (chevalé) cavallete — equuleo, polé, potro (de tractos) — estaca, pontalete, pontão.

* **Chevaleureux**, *adj.* alentado, animoso, valoroso — illustre.

† **Cheval-fondu**, *s. m.* jogo-de-rapazes (saltar um sobre as costas do outro).

Chevalier, *s. m.* (chevalié) cavalleiro, ou cavalheiro (de ordem) — gentil-homem — (*comic.*) homem dado ao vinho — (*fig.*) defensor, protector — (*d'hist. nat.*) ave-aquatica — peixe-thoracico.

(Se faire *chevalier* de quelqu'un, tomar o partido d'alguem, defesal-o : *chevalier* d'industrie, cavalleiro-de-industria, o que vive astuciosamente.

Chevalière, *s. f.* cavalleira (religiosa da ordem de sanct-Jago-da-espada em Hespanha, e Portugal).

Chevaline, *adj. f. de pract.* cavallar (bésta) (*s. f.*) negocio, trafico (de cavallos).

Chevalis, *s. m.* passagem, váo (nas ribeiras).

† **Cheval-marin**, *s. m. d'hist. nat.* cavallo-marinho.

* **Chevance**, *s. f.* bens, fortuna, haveres, posses, riqueza, teres.

† **Chevanne** ou **Chevesne**, *V.* Meunier.

† * **Chevauchable** *adj.* 2 *gen.* nubil. (Cheval *chevauchable*, apto a montal-o (cavallo).

Chevauchantes, *adj. f. pl. bot.* dobradas com sulcos-agudos, e junctas umas a outras (folhas imbricadas).

* **Chevauchée**, *s. f.* (chevôché) cavalgada — visita dos officiaes da inspecção-das-estradas.

† * **Chevauchement**, *s. m. cir.* (chevochemân) deslocação (dos fragmentos d'um osso fracturado) — (*bot.*) disposição (das folhas imbricadas).

* **Chevaucher**, *v. a.* — *ché. e, part.* (chevauché) cavalgar, montar-a-cavallo — (*d'impr.*) estar fóra da linha (lettra) — pôr uma telha sobre outra — atravessar-se, cruzar-se.

* **Chevaucheur**, *s. m.* mestre de-posta — cavallero (o que está montado-em-cavallo).

† **Chevauchons** (*à*) *adv. des.* escanchada, ou escarranchadamente.

† **Chevau-leger**, *s. m.* soldado (de cavallaria-ligeira).

† * **Cheveçaille**, *s. f.* (cheveçâlhe) cavalgadura, cavallo, burro — cabelladura — véo, etc.

Chevecerie, *s. f.* (chevecerî) beneficio, dignidade de claviculario

† **Chevêche**, *V.* Chouette.

† **Chevêchette**, *s. f. d'hist. nat.* coruja, mocho (africano).

Chevecier, *s. m.* (cheveclé) claviculario (guarda-cera).

Chevelée, *adj. f. de bras.* com o cabello de outro esmalte (cabeça) — (*bot.*) * de raizes-cabelludas, crinitas.

Cheveleux, **se**, *adj.* (cheveléu, ze) cabelludo, a (com bons cabellos).

Chevelu, *s. m. agr.* (chevelú) barba, filamento (das raizes de plantas) — radicula, raiz-ta.

Chevelu, **e**, *adj.* (chevelú) cabelludo, comado, crinito, encabellado, guedelhudo, a — raigoso, a — barbudo, filamentoso, a (raiz).

Chevelure, *s. f.* (chevelûre) cabelladura, cabellos (da cabeça) guedelha, madeixa — coma — (*astr.*) raios (de cometa) — (*poet.* folhagem, folhas (das arvores) — (*bot.*) filamentos (de plantas).

(*Chevelure* de Bérénice, constellação septentrional : secouer sa *chevelure*, menear seus cabellos, *chevelure* des racines, barbalho.

Cheven, *v. a.* — *vé. e, part. d'hist. nat.* (chevenê) vasar uma pedra (para tirar-lhe parte da côr).

Chevet, *s. m.* (chevé) cabeceira (da cama) — cabeça, travesseiro — fundo-do-coro (d'uma igreja) — (*d'artilh.*) cunha (de canhão) — (*naut.* forro (das abitas).

† * **Chevetaine**, *s. m.* capitão — condestavel.

† **Chêveteau**, *s. m. de carp.* (chevetô) peça-transversal (volve sobre ella o quicio da arvore-do-moinho)

* **Chevêtre**, cabresto — (*de carp.*) madre (viga) — (*de serralh.*) barra-ferrea — (*cir.*) ligadura.

† **Chevetrier**, *s. m.* escora (de quicio, etc.)

Cheveu, *s. m.* (chevêu) cabello, coma, grenha, guedelha, madeixa — buço, pello.

(Se jouer entre des *cheveux*, divertir-se entre madeixas : réparer le désordre de ses *cheveux*, compor o desalinho dos cabellos : faire dresser les *cheveux* à la tête, metter horror, mêdo : *cheveux* blancs, cabellos brancos, brancas, câs, ruças : se prendre aux *cheveux*, arrepelar-se : *cheveux* de Vénus, cabellos-de-Venus (planta-capillar).

Chevillage, *s. m. naut.* (chevilháje) cavilhagem (arte de cavilhar navios).

Cheville, *s. f.* (chevîlhe) cavilha — (*fig. poet.*) cunha, ripio (do verso) — palavras inuteis — caravelha (d'instrumento) — (*pl. de caç.*) esgalhos (das pontas-do-veado).

(*Cheville* du pied, apophysico, artelho, tornozelo.

Chevillé, **e**, *adj.* e *part.* cavilhado, pregado, a.

(Avoir l'âme *chevillée* dans le corps, resistir grandes enfermidades, ou feridas perigosas.

Cheviller, *v. a.* — *lé, e, part.* (chevilhê) cavilhar — (*v. n. de tinct.*) torcer (a seda).

Chevillette, *s. f.* cavilhazinha — (*d'encad.*) cavilhete, latão pregado no cosedor onde prendem as cordas dos livros (ao coser) — (*de serralh.*) brocha-ferrea.

Chevillon, *s. m.* (chevilhôn) pau-torneado (das costas das cadeiras-de-palha) — (*naut.*) botaló.

† **Chevillots**, *s. m. pl. naut.* cavilhotas, pontas dos paus (das grades).

† **Chevillure**, *s. f. de caç.* cornicho (ramo das pontas dos veados).

* **Chevir**, *v. n. for.* compor, concertar, decidir, tractar (a controversia) — (*popul.*) conduzir, dobrar, reduzir, vencer alguem (a fazer o que se deseja) — transigir.

* **Chevissance**, *s. f.* ajuste, concerto, condição, convenção, pacto (com alguem).

† * **Chevissement**, *V.* Chevissance.

Chèvre, *s. f.* (chêvre) cabra — macaco (machina d'erguer fardos, etc.) — (*astr.*) constellação septentrional — meza (em que fazem queijos).

(Prendre la *chèvre*, agastar-se, enfadar-se (sem proposito) : étable aux *chèvres*, cabril, curral das-cabras.

Chevreau, *s. m.* (chevrô) cabrito.

† **Chèvre-bleue**, *s. f.* materia-luminosa (da aurora-boreal).

(*Chèvre* dansante, especie d'antilope (animal).

Chasse-mulet *s. m.* criado, moço-de-moleiro (guia bêstas).

Chasse-poignée, *s. f.* instrumento (d'espadeiro).

Chasse-pointe, *s. m.* instrumento (para expellir os pregos).

Chasse-pommeau, *V.* **Chasse-poignée.**

† **Chasse-punaise**, *s. f. bot.* rainunculo de Siberia (mui fetido).

Chasser, *v. a. — sé. e, part.* (chacé) caçar—expellir, expulsar, lançar-fóra—despedir—afastar — excluir—afugentar, enxotar—fazer ir ante si — empurrar para diante — (*naut.*) dar caça, ir no encalço, perseguir — (*d'impr.*) occupar mais espaço (a lettra).

(*Chasser* sur les ancres, garrar: *chasser* sur les terres de quelqu'un, usurpar para si a jurisdicção alheia (*fig.*).

† **Chasse-rage**, *V.* **Passe-rage.**

Chasseresse, *s. f.* e *adj. poet.* caçadora.

Chasseret, *V.* **Caserette.**

† **Chasse-rivet**, *s. m.* ferro-ouco (para revirar).

Chasseur, se, *s.* (chacêur, ze) caçador, a — (*milit.*) soldado (armado á ligeira) — (*naut.*) navio-veleiro (para corço).

(Devenir un grand *chasseur*, fazer-se grande caçador: un repas de *chasseur*, comida ligeira e prompta (*prov.*).

Chassie, *s. f.* (chacî) remela.

Chassieux, se, *adj.* e *s.* (chaciêu, ze) ramelento, rameloso, a.

Châssis, *s. m.* (chacî) caixilho, grade (de painel, etc.) — porta, ou janella — bastidor, corrediça — (*d'impr.*) rama — (*de pint.*) quadricula — papel-cortado (para escrever-lhe em cima).

Chassoir, *s. m. de tan.* (chaçoár) chaço, cunha (com que apertam arcos) — instrumento (de fabrica-d'açucar).

Chaste, *adj.* 2 *gen.* (cháste) casto, continente, honesto, pudico, puro, a — innocente — exacto, a — incorruptivel, integro, a.

Chastement, *adv.* (chasteman) casta, honesta, innocente, pudica, puramente.

Chasteté, *s. f.* (chasteté) castidade, continencia, honestidade, pudicicia, pudor, pureza — innocencia — integridade.

Chasuble, *s. f.* (chazûble) casula, planeta (paramento-sagrado).

Chasublier, *s. m.* (chazûblié) vestimenteiro (o que faz casulas, etc.)

Chat, te, *s.* (chá, te) gato, a — (*d'artilh.*) raspadeira (aliza o interior do canhão) — (*naut.*) navio-grande do Norte (tem uma so ponte) — (*fig.*) pessoa golosa.

(Emporter le *chat* de la maison, ausentar-se sem despedir-se: musique de *chat*, musica má: vendre le *chat* en poche, vender cousa sem a mostrar.

Châtaigne, *s. f.* (chaténhe) castanha.

(*Châtaigne*-d'eau, planta-aquatica.

Châtaigné. e. *adj.* acastanhado, castanho, a.

† **Châtaigne-de-mer.** *s. f. bot.* ouriço-do-mar.

Châtaigneraie, *s. f.* (châtenheré) castanhal, souto.

Châtaignier, *s. m. bot.* (chatenhié) castanheiro (arvore) — especie de maçã.

Châtain, *adj. m.* (chatên) castanho (de côr castanha).

(Cheveux *châtains*, cabellos castanhos.

† **Chataire**, *V.* **Cataire.**

† **Chat-cervier**, *s. m. d'hist. nat.* lynce.

Château, *s. m.* (chatô) alcaçova, alcaçar, castello, cidadella, fortaleza, forte, fortim — praça — palacio — casa-de-recreio — casa-solar (de fidalgo, etc.)

(*Château* d'eau, mãe-d'agua, reservatorio: se glisser dans le *château*, introduzir-se na quinta: s'emparer du *château*, fazer-se senhor do castello: faire des *châteaux* en Espagne, fazer projectos, ou armar castellos no ar.

† **Chatée**, *s. m. popul.* parridura (da gata).

Châtelain, *s. m.* (chatelên) castellão, castelleiro (dono, governador-do-castello) — senhor (de-baraço, e cutello) — official-da-justiça (em terras-senhoriaes).

Châtelé. e, *adj. de bras.* acastellado, cheio, a de castellos.

Châtelet, *s. m.* (chatelé) * castellinho — antigua jurisdicção (em Paris) — seu ergastulo — parte (do teiar-de-fitas).

Châtellenie, *s. f.* (chatelenî) castellania (jurisdicção, terra, etc. d'um castellão).

† **Chatepeleuse**, *s. f.* centipede (insecto).

Chat-huané. e, *adj. de bras.* com pennas similhantes ás da coruja.

Chat-huant, *s. m.* (chá-uân) coruja, mocho (ave-nocturna).

Châtiable, *adj.* 2 *gen.* castigavel, punivel.

Châtier, *v. a. — tié. e, part.* (chatié) castigar, punir — corrigir, emendar, retocar — limar, polir — reprehender.

(Style *châtié*, estylo castigado, correcto (*adj.*).

Chatière, *s. f.* gateira.

† **Châtieur**, *s. m. des.* castigador (pessoa, que castiga).

† **Chat-tigre**, *V.* **Serval.**

Châtiment, *s. m.* (chatimân) castigo, correcção, pena, punição, supplicio — reprehensão.

† **Chat-marin**, *s. m. d'hist. nat.* gato-marinho.

† **Chatoiement**, *s. m.* reflexo (de pedra-preciosa, etc.)

Chaton, *s. m.* gatinho—engaste (d'annel, etc.) — cascabulho, casulo (de bolotas, nozes, etc.) — folhelho (dos legumes).

† **Chatouille**, *s. f. de pesc.* lampreiazinha (para engodo).

Chatouillement, *s. m.* (chatulhemân) cocegas, titillação—(*fig.*) gosto, prazer (de louvores) — desejo, vontade.

Chatouiller, *v. a. — té. e, part.* (chatulhé) fazer cocegas — titillar — (*fig.*) lisonjear (alguem) — agradar — causar gosto, deleitar — picar, tocar (levemente).

Chatouilleux, se, *adj.* (chatulhêu, ze) co-

Chier, *v. a.* e *n. baix.* (chié) borrar, cagar, descarregar-o-ventre.

* Chière, *s. f.* semblante.

Chiermée, *V.* Colchique.

Chieur, se, *s.* (chiéur, ze) borrador, a, cagador, a, cagão, ona.

Chife, *s. f.* (chife) estofo, panno (mau, ou de pouca dura) — farrapo, trapo — (*fig. fam.*) melanqueirão (homem).

* Chiffler, *v. a.* assobiar — (*popul.*) beber copiosamente.

Chiffon, *s. m.* (chifôn) andrajo, farrapo, fragalho, rodilha, trapo — pedaço, remendo — vestido (esfarrapado, velho) — (*fig. fam.*) rapariga (de mau comportamento, etc.)

Chiffonne, *adj. de jard.* inutil (ramo).

Chiffonné, e, *adj.* irregular, mas agradavel (rosto de mulher, etc.)

Chiffonner, *v. a.* — *né. e, part.* (chifoné) amarrotar, esfregar — enxovalhar — (*fig. fam.*) atormentar, inquietar, tractar mal.

Cela me *chiffonne* l'imagination, isto me desagrada.

Chiffonnier, ère, *s.* (chifoniê, ére) farrapeiro, roupavelheiro, trapeiro, a — (*fig. fam. des.*) novelleiro, a — homem demandista, litigioso, cavilloso, trapaceiro, pendenciador — *f.* movel (guarda trapos).

Chiffons, *s. m. pl.* ornatozinhos, etc. (de mulheres, etc.)

Chifre, *s. m.* (chífre) algarismo, cifra, letra-de-conta — modo secreto (d'escrever) — gira (no fallar) — lettras-encadeiadas.

Chiffrer, *v. a.* — *fré. e, part.* (chifré) cifrar, escrever em cifra — calcular, computar, coetar, numerar, supputar.

Chiffreur, *s. m.* (chifrêur) calculador, calculista, contador.

Chignolle, *s. f.* (chinhóle) dobadoura com tres azas (de passamaneiro).

Chignon, *s. m.* (chinhôn) cachaço, cerviz, pescoço — cabellos voltos (na cabeça da mulher).

† Chicomier, *s. m. bot.* especie de myrto.

† Chile, *V.* Chyle.

† Chiliade, *s. f.* (kiliáde) milhar, milheiro.

† Chiliarque, *s. m. d'antig.* (kiliárke) chiliarco (chefe de mil homens).

† Chiliaste, *V.* Millénaires.

† Chiliocone, *s.m. geom.* figura-plana (de mil angulos e lados).

† Chiliombe, *s. m. d'antig.* sacrificio de mil bois.

Chillas, *s. m.* teia d'algodão (das Indias).

† Chilon, *s. m. med.* tumefacção-inflammatoria (nos beiços).

† Chilone, *adj.* 2 *gen.* com grossos labios.

† Chilopodes, *s. m. pl. d'hist. nat.* milpés (insectos).

† Chim, *s. m. d'hist. nat.* ninho de passaro chinez (é bom de comer).

Chimère, *s. f.* (chimére) chimera (monstro fabuloso) — (*fig.*) desvario — sonho — esperanca (louca) imaginação, invenção (vãs).

(Se lercer des plus brillantes *chimères,* revolver na imaginação brilhantes chimeras.

Chimérique, *adj.* 2 *gen.* (chimerike) chimerico, frivolo, imaginario, phantastico, visionario, a — aereo, insubsistente, vão, ã.

Chimériquement, *ad. des.* (chimerikeman) chimerica, extravagante, fabulosa, phantastica, visionariamente.

† Chimeriser, *v. n. des.* (chimerizé) chimerisar (nutrir-se em chimeras, ou vãs imaginações).

† Chimiâtre, *s. m.* medico-chymico.

† Chimiâtrie, *s. f.* (chimiatrí) chymica-medica — * arte de curar (com remedios chymicos)

Chimie, *s. f.* (chimí) chymica (sciencia) — * anatomia (dos corpos naturaes, etc.)

† Chimification, *s. f.* (chimificaciôn) chymificação (principio pelo qual uma substancia toma consistencia chymica).

Chimique, *adj.* 2 *gen.* (chimike) chymico, a.

Chimiste, *s. m.* chymico.

† Chimoine, *s. m.* (chimoáne) argamassa (de pedra-calcaria e conchas, etc.) — especie d'estuque.

† Chimpanzée, *s. m. d'hist. nat.* jockó (macaco-pardo).

China, *V.* Squine.

† Chincapin, *s. m. bot.* castanheiro-anão (da Virginia).

Chincilla, *s. m. d'hist. nat.* chincilha (animal do Perú).

† Chine, *V.* Serpentin.

† Chiner, *s. m. de fabr.* arte de fabricar pannos á chineza.

Chiner, *v. a.* — *né. e, part. de fabr.* (chiné) fabricar estofos á chineza, sarapintar.

Chinfreneau, *s. m. popul.* (chinfrenô) gilvaz, golpe na cara (com espada, pau, etc.)

Chinois, e, *adj.* (chinoá, ze) chim, china, chinez — (*s.*) habitante da China — laranjinha-verde.

† Chinorrhodon, *s. m. bot.* roseira-brava.

Chinquer, *v. n. popul.* beber a miude, e com excesso (tocando os copos).

† Chint, *s. m.* teia india.

† Chinte seronge, *s. f.* teia d'algodão (das Indias).

† Chinure, *s. f.* desenho achinado.

Chio, *s. m. de vidr.* peça (põe-se com argamassa na abertura do forno-dos-vidros).

† Chiocoque, *s. f. bot.* chiococca (planta-rubiacea).

† Chionanthe, *s. m.* chionantho (planta-jasminea).

Chiourme, *s. f.* chusma, turba (dos remeiros, ou forçados d'uma galé).

Chipage, *s. m. de surr.* chifragem (cortimento de certas pelles).

Chiper, *v. a.* — *pé. e, part. de surr.* (chipé) chifrar (pelles) — (*popul.*) furtar, roubar.

Chipolin, *s. m.* dissolução (do verniz).

Chipoter, *v. n.* — *té. e, part. fam.* (chipoté) egatear — remanchar — duvidar, vacillar.

Chipotier, ere, *s. fam.* (chipotiê, ére) regateador, a — remanchão, ona — irresoluto, a.

Chique, *s. f.* (chíke) tabaco (de mascar) — chicara — bolinha-de-marmore (para jogar) — (*d'hist. nat.*) oução insecto das Antilhas (entra pela carne).

Chiquenaude, *s. f.* (chikenôde) piparote (em o nariz).

† **Chiquenauder**, *v. a.* (chikenodê) piparotear (dar piparotes).

Chiquer, *v. a.—qué. e, part.* (chiké) mascar (tabaco) — (*v. n. popul.*) comer.

Chiquet, *s. m. popul.* (chiké) migalha, partezinha.

(*Chiquet à chiquet*, per parcellas, pouco a pouco (*adv.*).

Chiqueter, *v. a. — té. e, part. de card.* (chiketê) cardar, carpear (lã) — (*de pastel.*) golpear em roda a massa dos pastelões, etc.

Chiragre, *s. f. med.* (kirágre) chiragra (gotta nas mãos) — (*s. m.*) arthetico, chirágro (gottoso das mãos).

Chirite, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (representa a mão).

Chirographaire, *s. m.* e *adj.* 2 *gen. for.* (kirográfére) chirographario (credor, em virtude d'um bilhete particular).

† **Chirole**, *s. f.* zimboriozinho no meio d'uma barca (em Sião).

Chirologie, *s. f.* (kirologí) chirologia (arte de rallar com os dedos).

† **Chirologique**, *adj.* 2 *gen.* (kirologíke) chirologico, a (concernente á chirologia).

Chiromance ou **Chiromancie**, *s. f.* (kiromânce, kiromancí) chiromancia (arte de adivinhar pelas linhas da mão).

Chiromancien, ne, (kiromanciên, ne) chiromante (o, a que exerce a chiromancia).

Chiron, *s. m. d'hist. nat.* bicho (das oliveiras) — (*astr.*) sagittario (signo-do-ziodaco).

† **Chirone**, *s. f. bot.* chironia (planta).

Chironien, *adj. m. med.* (chironiên) inveterado, maligno, a (ulcera).

† **Chironium**, *s. f. bot.* fel-da-terra, matricaria (planta).

Chironomie, *s f. d'antig.* chironomia (especie de pantomima — arte gesticulatoria).

† **Chironomiste**, *s. m. d'antig.* chironomista — (professor de chironomia).

† **Chironomontes**, *s. m. pl. d'antig.* trinchantes (cortavam as viandas cadenciosamente, e ao som da musica).

† **Chirotonie**, *s. f. d'antig.* o estender a mão (para votar) — (*theol.*) imposição (das mãos).

Chirurgical, e, *adj.* cirurgical, cirurgico (pertencente á cirurgia).

Chirurgie, *s. f.* cirurgia.

Chirurgien, *s. m.* (chirurjiên) cirurgião (professor de cirurgia) — (*d'hist. nat.*) peixe americano.

Chirurgique, *adj.* 2 *gen.* (chirurgike) cirurgico, a.

† **Chise**, *s. f.* pimenta mexicana.

Chiste, *s. m.* (kíste) capsula-membrai tumores).

† **Chitarone**, *s. f.* genero de theor trumento antiguo).

† **Chiterde**, *s. f.* guitarra (com cinc de cordas).

Chites, *s. f. pl. comm.* chitas (das I

Chitome, *s. m.* chefe, ou summo-((dos negros).

† **Chiton**, *s. m. d'hist. nat.* concha.

† **Chitonée**, *s. f. d'antig.* dança, ((a Diana).

† **Chitonies**, *s. f. pl. myth.* festas (

† **Chitonisque**, *s. m.* tunica de lã gr romana (antiguamente).

Chiûre, *s. f.* cagadella, excremer moscas, etc.)

† **Chlaine**, *s. f. d'antig.* vestuario ou romano (sobre a tunica).

Chlamide ou **Chlamyde**, *s. f.* (klamí(myde (opa antigua).

† **Chleuasme**, *s. m.* ironia (contra (sario).

† **Chloracides**, *s. m. pl. chym.* chl(

† **Chlorate**, *s. m. chym.* chlorate.

† **Chlore**, *s. m. chym.* chlore.

† **Chlorétique**, *adj. f. chym.* chlore

† **Chlorine**, *s. f.* chlorina (substan(mica).

† **Chlorite**, *s. f. d'hist. nat.* pedra verde.

† **Chlorophane**, *s. f. d'hist. nat.* sul roixa, etc.

Chlorose, *s. f. med.* chlorosis, flu icterícia (doença).

† **Chlorotique**, *adj. f. med.* chloroti

†**Chlorure**, *s. m. chym.* chlorureto

Choc, *s. m.* (chók) choque, pancada fre, embate, encontro — (*fig.*) desgraç licidade, má-ventura—debate, disputa— ataque, combate, conflicto, refrega.

(*Choc* de deux voyelles, concurso vogaes.

Chocailler, *v. n. baix.* embebeda tonel).

Chocaillon, *s. f. baix.* e *popul.* beb(lher dada ao vinho).

Chocolat, *s. m.* (chokolá) chocolate.

(Tablette de *chocolat*, pau-de-chocol(

Chocolatier, *s. m.* (chokolatiê) cho((o que faz, e vende chocolate).

Chocolatière, *s. f.* chocolateira (va fazem chocolate) — mulher, que vende late.

† **Choenix**, *s. m.* medida dos antiguo (um quartilho).

Choeur, *s. m.* (kêur) côro — ordem (— (*d'antig.*) parte das peças dramatic(cantavam, e entravam muitas figuras.

(Enfants de *chœur*, coristas, meninos- dames du *chœur*, religiosas-do-côro.

† **Chogramme**, *s. m.* fechadura-mecha(

Choir, *v. n.* (choár) cair — baixar, d — enfraquecer.

† Chème, *s. m. d'antig.* medida de liquidos.

Chemer, *v. n.* (chemé) definhar.

(*Se* —) *v. r.* atenuar-se, emmagrecer, entisicar-se.

Chemin, *s. m.* (chemên) atalho, cāminho, estrada, rua, vereda, via — (*fig.*) expediente, meio, modo — carreira — exemplo — (*naut.*) prancha, etc. (para desembarcar pipas, etc.) — jogo (d'uma serra).

(Reprendre son *chemin*, tomar de novo a estrada : exploiter sur le grand *chemin*, saltear na estrada : trouver le *chemin*, dar com a estrada : se remettre en *chemin*, continuar o caminho: semer le long du *chemin*, semear per todo o caminho : se mettre en *chemin*, pôr-se a caminho : faire le *chemin*, vencer o caminho : lui barrer le *chemin*, tolher-lhe o passo : lui montrer le *chemin*, mostrar-lhe a senda : perdre son *chemin*, errar o caminho : *chemin* de Saint-Jacques, via-lactea : couper *chemin* à quelque chose, atalhar, impedir o progresso d'uma cousa : grand *chemin*, estrada : *chemin* faisant, ao mesmo tempo ; de caminho, de passagem ; per acaso : faire les *chemins*, abrir os caminhos : lui fermer tous les *chemins*, cortar-lhe a passagem.

Cheminaux, *s. m. pl.* (cheminô) chaminés-portateis (de barro).

Cheminée, *s. f.* (cheminé) chaminé, fogão, lar — vidro (de candieiro d'Argand).

(Faire une chose sous la *cheminée*, fazer alguma cousa ás escondidas, e sem as formalidades prescriptas.

Cheminel, *s. m.* especie de pêra.

Cheminer, *v. n.* (cheminé) andar, cāminhar, ir, marchar, passear — (*fig.*) proceder — aproveitar, fazer progressos.

(*Cheminer* droit, ir caminho direito, não commetter falta alguma.

Cheminieux, se, *adj. p. us.* (cheminêu, ze) caminhador, a (que anda muito).

Chemise, *s. f.* (chemíze) camisa — (*de fort.*) cortina (de baluarte) — (*de pedr.*) encamisada — (*de jog.*) o tomar novas cartas — (folha-de-papel (cobre outras).

(Mettre quelqu'un en *chemise*, arruinar alguem (*fig.*).

Chemisette, *s. f.* (chemizéte) almilha, colete — camisinha — camisola.

Chémosie ou Chemosis, *s. m. med.* molestia (dos olhos).

Chénaie, *s. f.* (chené) azinhal, carvalhal (matto, etc.)

Chenal, *s. m.* alveo, canal, leito, madre (de rio, etc.)

Chenaler, *v. n. mar.* (chenalé) buscar uma passagem (n'um parcel, etc.) — costear um canal (co'a sonda na mão).

Chenapan, *s m. popul.* bandido, libertino, vagabundo, velhaco.

Chêne, *s. m. bot.* azinheira, carvalho (arvore).

(Un homme grand comme un *chêne*, homem de grande estatura.

Chêneau, *s. m.* (chenô) azinheirinha, carvalhinho — cano-de-chumbo, etc. (de telhado) — calha — canal (*chêneau*).

Chêneteau, *s. m. bot.* (chenetô) carvalho (inda novo) — vigota (de carvalho).

Chenets, *s. m. pl.* (chené) cães-da-chaminé (sustem a lenha, para arder melhor).

† Chenette, *s. f. bot.* planta-vivaz-astringente.

Chêne-vert, *s. m. bot.* (chêne-vér' azinheira (arvore).

Chenevière, *s. f.* (cheneviére) linhal (campo semeado de linho canamo) — espantalho (afugenta os passaros).

(Épouvantail de *chenevière*, pessoa mui feia e mal trajada (*fig. fam.*).

Chènevis, *s. m.* (chenevi) linhaça, semente de canamo.

Chenevotte, *s. f.* (chenevôte) bouceira, canna, talo (de linho canamo).

Chenevoter, *v. n.* (chenevoté) brotar (ramos fracos) — espigar — esterilizar-se.

† Cheng, *s. m.* instrumento chinez (de sopro).

Chénice ou Choenique, *s.m. d'antig.* medida antigua grega (24 onças).

Chénier, *s. m. bot.* planta (da familia dos cogumelos).

Chenil, *s. m.* (chení) canil, casa (dos cães-de-caça) — covil, estabulo — cochicholo — (*fig.*) habitação (porquissima).

Chenille, *s. f.* (chenílhe) lagarta — seda-avelludada (imita o bicho-da-seda) — ponta de galão, etc. — (*fig. fam.*) pessoa feiissima — homem vil e obscuro — (*bot.*) planta (rastejante).

(Être une méchante *chenille*, ser maligno, fazer mal, sem para isso o excitarem.

† Chénisque, *s. m. d'antig.* cabeça de ganso (na proa d'um navio)

† Chénon, *s. m. de vidr.* (chenôn) peça de vidro longa (tem angulos redondos, quaes os anneis da cadeia).

Chenu, e, *adj.* (chenú) cano, encanecido grisalho, ruço, a — (*fig. poet.*) coberto de neve (monte, etc.) — (*fam.*) notavel (tolice, etc.)

Chéptel ou Cheptel, *s. m.* (chetel, chetélhe) arrendamento de gado (para se repartirem os lucros de meias).

Cheptelier, *s. m.* (chetelié) arrendador (de gado).

Cher, ère, *adj.* (chér, re) amado, dilecto, presado, querido, a — grato, a — estimado, precioso, a — caro, custoso, a — careiro, a.

(*Chère* année, anno de carestia.

Cher, *adv.* caro, com carestia, por alto valor, por muito preço.

† Cherançoir, *V.* Maque.

† Cheraph, *s. m.* moeda turca.

Cherche ou Cerche, *s. f. d'arch.* (chérche) figura d'um arco rampante (achada por meio d'intersecções, e delineada com pontos).

Cherche, *s. f. for.* devaça — busca, inquirição, investigação.

† Cherchée, *s. f. math.* quantidade-incognita.

Chercher, *v. a.* — *ché. e, part.* (cherché) buscar, esquadrinhar, indagar, investigar, procurar.

(*Chercher* sa vie, son pain, mendigar : *chercher* midi à quatorze heures, buscar difficuldades onde as não ha.

Chercheur, se, *s.* (cherchêur, ze) buscador, indagador, investigador, pesquizador, a—(*astr.*) lunetazinha (adaptada ao telescopio, etc.)

(*Chercheur* de franches lippées, papa-jantares, parasito : *chercheur* de barbet, enganador, trapaceiro, velhaco.

† **Cherconée**, *s. f.* estofo das Indias (de seda e algodão).

Chère, *s. f.* (chére) carnes, comida, manjares — banquete, regalo — (*fig.*) acolhimento, agasalho, bom-tractamento.

(Faire bonne *chère*, comer bem, encher a barriga, passar vida alegre, viver bem, delicada, lautamente.

Chèrement, *adv.* (chereman) caro — affectuosa, amabil, apaixonada, carinhosa, ternamente.

* **Chérer**, *v. a.* (cheré) tractar com bondade — acariciar — (*v. n.*) alegrar-se, regozijar-se.

† **Chéric**, *s. m. d'hist. nat.* tutinegra da Ilha-de-França (ave).

Chérif, *s. m.* (cherif) xerife (descendente de Mahomet, etc.) — moeda-de-ouro (turca).

Chérir, *v. a.* — *ri. e, part.* (cherir) affeiçoar, amar (com ternura) prezar, querer-bem — favorecer.

Chérissable, *adj. 2 gen.* (cheriçáble) amado, digno-de-amor, querido, a.

† **Cherlerie**, *s. f. bot.* charleria (planta).

Cherlesker ou **Cherlesquier**, *s. m.* tenente-general turco.

† **Chermès**, *s. m. d'hist. nat.* insecto.

† **Chernite**, *s. m.* marmore (similha o marfim).

† **Chérogrylle**, *s. m. d'hist. nat.* especie de ouriço (animal).

† **Cherquemolle**, *s. f.* estofo indio.

† **Chersonèse**, *s. f. geogr.* Chernoneso (quasi-ilha).

† **Chersydre**, *s. m. d'hist. nat.* serpe-amphibia.

Cherté, *s. f* (cherté) carestia, preço-subido — falta, penuria — fome — concurrencia, concurso.

Chérubin, *s. m.* (cherubên) cherubim (espirito-celeste) — (*d'arch.*) cabeça-de-menino (com azas).

Chérubique, *s. f.* e *adj.* (cherubíke) cherubica.

(Hymne *chérubique*, hymno grego (em honra dos cherubins).

Chervis ou **cyrole**, *s. m. bot.* alcorovia, cherivia (planta).

† **Chesnée**, *s f.* medida (com cadeia).

Chétif, ive, *adj.* (chetif, ive) mesquinho, pêno, a — atenuado, definhado, descarnado, magro, a — doente — fraco, a — desprezivel — vil — man, á — miseravel, misero, pobre — mal-feito, a.

(Avoir *chétive* mine, ter má côr de rosto, ou doentia.

Chétivoison, *s. f.* captiveiro — mesquinhez, miseria.

Chétivement, *adv.* (chetiveman) mesquinha, misera, miseravel, pobre, vilmente.

Chétiveté, *s. f. des.* estado, qualidade, de mesquinho, etc.

† **Chétochile**, *s. m. bot.* arbusto brasilico.

Chétolier, *s. m.* o que aluga gados, etc. (a partir os lucros de meias).

Chétron, *s. m.* gaveta-de-papeleira, etc. — escaninho.

Chevage, *s. m.* (chevájo) direito, que pagavam os estrageiros (quando residiam em França) — dicto, que algumas provincias pagavam a el-rei de França.

Cheval, *s. m.* (chevál) cavallo, corcel, ginete — faca, hacanea — rocim, sendeiro — palafrem — (*fig. fam.*) homem estupido, grosseiro, brutal, laborioso, robusto — assento (d'ardosieiro) — (*pl.*) cavalleiros, soldados-de-cavallo.

(*Cheval* de frise, cavallinho-de-frisa (instrumento de guerra) : fièvre de *cheval*, febre-violenta : crever un *cheval*, rebentar um cavallo : pousser le *cheval*, esporear o cavallo : préparer les *chevaux*, apparelhar os cavallos : battre le flanc des *chevaux*, ferir as ancas dos corceis : monter sur ses grands *chevaux*, fallar com suberba *fig.*).

† **Cheval-cerf**, *s. m. d'hist. nat.* especie de veado chinez.

† **Cheval-de-bois**, *s. m.* figura de pau (para voltear) — cavallete (de tractos).

† **Cheval-de-bon Dieu**, *s. m. d'hist. nat* gryllinho (insecto).

Chevalement, *s. m.* (chevalemân) escora, espeque, pontão.

Chevaler, *v. n.* e *a.* (chevalé) usar de cavallete — escorar, especar, esteiar, pontaletar (uma casa, muro, etc.) — impertinenciar, importunar, instar (alguem, etc.) — (*de pie.*) fazer bracejar a tempo o cavallo, etc.

† **Chevaleresque**, *adj. 2 gen.* (chevaleréske) cavalleiresco, cavalleiroso, a.

Chevalerie, *s. f.* (chevalerí) cavallaria (dignidade, grau, ordem, etc. de cavalleiro) — soldados-a-cavallo — extracção, nobreza (de raça).

Chevalet, *s. m.* (chevalé) cavallete — equuleo, polé, potro (de tractos) — estaca, pontalete, pontão.

* **Chevaleureux**, *adj.* alentado, animoso, valoroso — illustre.

† **Cheval-fondu**, *s. m.* jogo-de-rapazes (salta um sobre as costas do outro).

Chevalier, *s. m.* (chevalié) cavalleiro, ou cavalheiro (de ordem) — gentil-homem — (*comic.*) homem dado ao vinho — (*fig.*) defensor, protector — (*d'hist. nat.*) ave-aquatica — peixe-thoracico.

(Se faire *chevalier* de quelqu'un, tomar o partido d'alguem, defesal-o : *chevalier* d'industrie, cavalleiro-de-industria, o que vive astuciosamente.

Chroniquer, *v. a. qué. e, part.* (kronikê) chronicar (compor, escrever chronicas)—(*burl.*) criticar — reprehender.

* **Chroniqueur**, *s. m.* (kronikêur) chronista (autor, escriptor de chronica).

Chroniser, *V.* **Chroniquer.**

Chronogramme, *V.* **Chronographe.**

Chronographe, *s. m.* (kronográfe) chronographo.

Chronographie, *s. f.* (kronografî) chronographia (discripção, que characterisa a epoca d'um successo per suas circumstancias).

‡ **Chronogunée**, *s. f. med.* assistencia, menstruo (das mulheres).

Chronologie, *s. f.* (kronolojî) chronologia (doctrina, sciencia dos tempos, das epocas).

Chronologique, *adj.* 2 *gen.* (kronolojîke) chronologico, a.

Chronologiste ou * **Chronologue**, *s. m.* (kronolojîste, kronológhe) chronologista, chronologo, kronographo.

Chronomètre, *s. m.* (kronomêtre) chronometro (instrumento de medir o tempo).

Chronoscope, *s. m.* (kronoscópe) chronoscopio.

Chrysalide, *s. f. d'hist. nat.* (krizalîde) chrysalida (lagarta-das-couves).

‡ **Chrysalider** (*Se*) *v. r.* chrysalidar-se.

‡ **Chrysanthème**, *s. f. bot.* (krizantême) planta-corymbifera.

Chrysanthemum, *s. m. bot.* bem-me-queres, pampilho (planta).

† **Chrysantin**, *s. m.* cadarço.

† **Chrysargire**, *s. m.* (crizargîre) chrysargiro (tributo, que pagavam outrora, no imperio grego, os homens, as meretrizes, e os animaes).

† **Chrysaspide**, *s. m.* chrysaspida (soldado romano com broquel de ouro, antigamente)

‡ **Chrysite** ou **Chryside**, *s. m.* e *f. d'hist. nat.* (krizîte, de) bespa-dourada (insecto).

Chrysite, *s. m.* marcasita-de-ouro (pedra-mineral).

Chrysobéril, *s. m. d'hist. nat.* chrysoberyllo (pedra-preciosa).

‡ **Chrysocalque**, *s. m.* chrysocalco (metal-vermelho).

Chrysoclore, *s. f. d'hist. nat.* (krizoklôre) toupeira (do Cabo).

Chrysocolle, *s. f. d'hist. nat.* (krizokôle) chrysocola, tincal (materia metalica, que depocm as aguas, etc.)

Chrysocome, *s. f. bot.* (krizocôme) chrysocoma (planta).

‡ **Chrysogon**, *s. m.* financeiro.

† **Chrysographe**, *s. m.* escriptor que traça lettras-de-ouro (chrysographo).

‡ **Chrysographie**, *s. f.* chrysographia (arte d'escrever lettras-d'ouro).

‡ **Chrysographique**, *adj.* 2 *gen.* chrysographico, a (pertencente á chrysographia).

Chrysolite ou **Chrysolithe**, *s. f. d'hist. nat.* (krizolîte) chrysolitha (pedra-preciosa).

‡ **Chrysologue**, *adj.* 2 *gen* chrysologo (orador eloquentissimo).

Chrysopée, *s. f. chym.* (krizopê) chrysopea (arte de fazer ouro).

Chrysoprase, *s. f. d'hist. nat.* (krizopráze) chrysopraso (pedra-preciosa d'um verde-claro).

† **Chrysostome**, *adj.* 2 *gen.* bocca-d'ouro (san' João Chrysostomo).

Chrysulée, *s. f. chym.* agua-regia (dissolve ouro).

Chû, **ue**, *part.* de *choir.*

Chucheter, *v. n.* (chucheté) cantar (como pardal).

† **Chuchotement**, *s. m.* (chuchotemân) conversa (em segredos).

Chuchoter, *v. n.* (chuchoté) cochichar, falar em segredo ao ouvido, de mansinho, com voz submissa — susurrar — rosnar.

Chuchoterie, *s. f. fam.* (chuchoterî) conversação (em segredo) — segredinhos — susurro.

Chuchoteur, **se**, *s.* (chuchotêur, ze) o, a que falla ao ouvido, segredista.

† **Chuintant. e**, *adj. gram. des.* articulação, pronuncia figurada pelo *j*, o *ch.*

† **Chupmenachite**. *s. m.* Turco (christão occulto).

Chut ! *interj. fam.* (chût) caluda ! chiton ! silencio !

Chute, *s. f.* (chûte) cafda, quéda — descida — (*fig.*) decadencia—ruina — mau-successo — fecho, fim, remate (de periodo, etc.) — descafda — desgraça, infelicidade, infortunio — abatimento (d'estado) — desvalimento — culpa, peccado — delicto — (*naut.*) comprimento (d'uma véla) — (*d'arch.*) ramilhetes, etc. (pendentes).

(*Chute* d'eau, cascata.

† **Chylaire**, *V.* **Chyleux.**

Chyle, *s.m. med.* (chîle) chylo (succo-branco).

Chyleux, **se**, *adj. med.* chyloso, a (pertencente ao chylo)

Chylifère, *adj* 2 *gen. med.* (chilifére) chylifero, a (que ha chylo).

Chylification, *s. f. med.* (chilificaciôn) chylificação (formação do chylo).

† **Chylifier** (*Se*) *v. r. med.* (se chilifiê) chylificar-se (formar-se em chylo).

‡ **Chylopoièse**, *s. f. med.* formação-do-chylo.

† **Chylose**, *V.* **Chylification.**

Chyme, *s. m. med.* chymo.

Chymiâtrie, *s. f.* chymiatria (arte de curar com remedios chymicos).

‡ **Chymie**, *V.* **Chimie**, etc.

Chymose, *s. f. med.* chymose (inflammação, que revira as palpebras)—preparação do chymo.

† **Chytre**, *s. m.* marmita (antigua).

† **Chytropode**, *s. m.* panellão (antiguo).

Ci, *adv.* aqui, ca, n'este logar.

(*Ci*-après, abaixo : *ci*-contre, atraz, detraz ; somma verso : *ci*-dessus, acima : *ci*-dessous) abaixo : *ci*-devant, d'antes.

Ciacale, *s. m. bot. d'hist. nat.* lobo-rapoza.

Cibaga, *s. m.* pinheiro (das Indias).

Cibation, *s. f. chym.* (cibaciôn) cibação (solidar uma substancia).

Cibaudière. *s. f. de pesc.* especie de rede.

‡ **Cible** ou **Cible**, *s. f.* alvo, tabua (a que atiram).

Chèvre-feuille ou **Chevrefeuille**, *s. m. bot.* (chévre-fêulbe) madresilva (arbusto).

Chèvre-pied, *adj.* (chévre-piê) capripede (com pés de cabra).

Chevrette, *s. f. dim.* (chevrête) cabra-montez, cãbrinha — camarão, lagostim (marisco) — tripeça (ferrea) — cães (do fogão) — pé-de-cabra (machina) — instrumento (de cerieiro, etc.)

Chevreuil, *s. m.* (chevrêulh) bode, cabrito-montez, capreolo.

† **Chevreuse**, *s. f. de jard.* sorte de pecego.

Chevrier, *s. m.* (chevriê) cabreiro, pastor-de-cabras.

Chevrillard, *s. m.* (chevrilhâr) bodezinho, cabritinho (silvestre).

† **Chevrolle**, *s. f. d'hist. nat.* especie de caranguejo.

Chevron, *s. m.* (chevrôn) asna — caibro — (*de bras.*) chaveirão, manteler — lã-preta (de Persia) — (*de jard.*) cinta-relvosa (em meio das latadas).

† **Chevronage**, *s. m. de bras.* mantelação.

Chevronné. e, *adj. de bras.* chaveiroado, mantelado (escudo).

† **Chevronner**, *v. a.* chaveiroar, mantelar.

Chevrotage, *s. m.* direito (sobre as cabras).

† **Chevrotain**, *s.m. d'hist. nat.* veado (indio).

† **Chevrotant. e**, *adj.* que imita o berro, o andar da cabra.

Chevrotement, *s. m. mus.* (chevrotemân) garganteio, trinado (tremido).

Chevroter, *v. n.* (chevrotê) cabritar (parir cabritos) — cabriolar, pular, saltar — (*mus.*) cantar (com vos tremula) gargantear, trinar — (*fig. fam.*) agastar-se, encolerisar-se, enfadar-se — impacientar-se.

Chevrotin, *s. m.* (chevrotên) pelle de bode, ou de cabrito (cortida).

Chevrotine, *s. f.* postas, quartos. (para atirar ao cabrito) — (*mus.*) trinado.

† **Cheuque**, *s. m. d'hist. nat.* abestruz americano (ave).

Chez, *prep.* (ché) em casa de... — entre, no meio — juncto, ao pe.

(*Chez* soi, em casa : n'avoir point de *chez* soi, não ter casa : avoir un *chez* soi, ter casa sua, abrigo, habitação para si : n'être *chez* soi, não estar em si.

† **Chézanance**, *s. f. pharm.* composição, etc. (accelera a evacuação).

† **Chi**, *s. m.* papel chinez.

† **Chiantzolli**, *s. f.* herva-refrescante americana.

Chiaoux, *s. m.* (chiaû) alcaide turco.

Chiasse, *s. f.* (chiâce) escoria (dos metaes) — cagadella, estercо, excremento (d'insectos) — (*fig. fam. desprez.*) cousa, homem vil.

Chibout, *s. m.* (chibû) resina-branca (d'uma arvore americana).

† **Chica**, *s. m.* bebida (americana) — dança dos negros (fandango).

† **Chical**, *V.* **Chacal.**

Chicanbault, *s. m. naut.* (chikanbô) beque, esporão (de naviozinho).

Chicane, *s. f.* (chikâne) cavillação, chicãna engano, rabulice, trapaça — altercação, contenda — (*fig.*) sophisma, subtileza — demanda, litigio — * modo de jogar (a malha, o bilhar).

(Gens de *chicane*, homens cavillosos.

Chicaner, *v. n*, e *a.* (chikanê) chicanear, litigar (com trapaças) trapacear — contrariar — enfadar — mortificar — (*fam.*) criticar (fóra de tempo).

(*Chicaner* sa vie, defender-se bem, fazer bem suas defesas : *chicaner* le terrain disputar o terreno a pe firme (*milit.*).

Chicanerie, *s. f.* (chikanerî) chicanice, trapaça, trapacaria, velhacada — sophisma.

Chicaneur, se, *s.* (chikanêur, ze) demandista, litigioso, rabulista — cavilloso, trapaceiro.

Chicanier, ère, *s.* e *adj.* (chikaniê, ére) altercador, disputador, a — litigioso, a — enredador, a — trapaceiro, a — pontinhoso, a — embaraçoso, a.

† **Chicar**, *s. m.* moeda antigua.

Chiche, *adj.* 2 *gen.* (chiche) avarento, avaro, escasso, forreta, sovina — parco, poupado — mesquinho, miseravel.

(Pois *chiche*, chicharo, grão-de-bico (legume): *chiche*-face, cara mofina.

Chichement, *adv.* (chichemân) avara, escassa, ladra, mesquinha, miseravel, sordida, vilmente.

* **Chicheron**, *s. m.* bico (do peito).

Chicheté, *s. f. des.* avareza, mesquinhez, mesquinhice, parcimonia (demasiada).

Chicon, *s. m.* alface romana.

Chicoracé. e, *adj. f.* chicoraceo, a (planta).

Chicorée, *s.f.* (chikoré) chicorea, endivia (hortaliça) — concha-marina.

Chicot, *s. m.* (chikô) esgalho, toco (d'arvore) — astilha, cavaco — arnella (resto de dente-quebrado) — chicote — (*bot.*) arvore (do Canadá).

Chicoter, *v. n. popul.* (chicoté) altercar, porfiar (sobre cousas de pouca monta).

Chicotin, *s. m.* (chicotên) çumo, succo amargo — cabacinhas, coloquintida (herva).

Chie en lit ou **chie-au-lit**, *s. m.* mascara, mascarado (feio e sujo).

Chien, ne, *s.* (chiên, e) cão, cadella (animal) — gatilho (d'espingarda) — (*astr.*) constellações meridionaes.

(*Chien* couchant, cão-perdigueiro : *chien* courant, galgo : *chien* de haut nez ou de quête, cão-de-busca : *chien* de manchon, cãozinho-de-fralda : *chien* de mer, lixa : *chien* marin, cação (peixe) : petit chien, cãozinho : entre *chien* et loup, lusco fusco.

Chiendent, *s. m.* grama (herva).

† **Chien-fou**, *s. m.* droga medicinal (da China).

Chienner, *v. n.* (chiêné) parir, ter cães (a cadella).

† **Chiennine**, *adj. f.* dos cães.

† **Chiennot**, *s. m. fam. des.* cãozinho.

† **Chien-rat**, *s. m. d'hist. nat.* ichneumon (rato).

† **Chien-volant**, *s. m. d'hist. nat.* morcego-grande.

Chier, *v. a.* e *n. baix.* (chié) borrar, cagar, descarregar-o-ventre.

* **Chière**, *s. f.* semblante.

Chiermée, *V.* Colchique.

Chieur, se, *s.* (chiêur, ze) borrador, a, cagador, a, cagão, ona.

Chiffe, *s. f.* (chife) estofo, panno (mau, ou de pouca dura) — farrapo, trapo — (*fig. fam.*) molanqueirão (homem).

* **Chiffler**, *v. a.* assobiar — (*popul.*) beber copiosamente.

Chiffon, *s. m.* (chifôn) andrajo, farrapo, tragalho, rodilha, trapo — pedaço, remendo — vestido (esfarrapado, velho) — (*fig. fam.*) rapariga (de mau comportamento, etc.)

Chiffonne, *adj. de jard.* inutil (ramo).

Chiffonné, e, *adj.* irregular, mas agradavel (rosto de mulher, etc.)

Chiffonner, *v. a.* — *né. e, part.* (chifoné) amarrotar, esfregar — enxovalhar — (*fig. fam.*) atormentar, inquietar, tractar mal.

Cela me *chiffonne* l'imagination, isto me desagrada.

Chiffonnier, ère, *s.* (chifoniê, ére) farrapeiro, roupavelheiro, trapeiro, a — (*fig. fam. des.*) novelleiro, a — homem demandista, litigioso, cavilloso, trapaceiro, pendenciador — (*f.*) movel (guarda trapos).

Chiffons, *s. m. pl.* ornatozinhos, etc. (de mulheres, etc.)

Chiffre, *s. m.* (chifre) algarismo, cifra, lettra-de-conta — modo secreto (d'escrever) — gíria (no fallar) — lettras-encadeiadas.

Chiffrer, *v. a.* — *fré. e, part.* (chifré) cifrar, escrever em cifra — calcular, computar, contar, numerar, supputar.

Chiffreur, *s. m.* (chifrêur) calculador, calculista, contador.

Chignolle, *s. f.* (chinhôle) dobadoura com tres azas (de passamaneiro).

Chignon, *s. m.* (chinhôn) cachaço, cerviz, pescoço — cabellos voltos (na cabeça da mulher).

† **Chigomier**, *s. m. bot.* especie de myrto.

† **Chile**, *V.* Chyle.

† **Chiliade**, *s. f.* (kiliâde) milhar, milheiro.

† **Chiliarque**, *s. m. d'antig.* (kiliárke) chiliarco (chefe de mil homens).

† **Chiliaste**, *V.* Millénaires.

† **Chiliocone**, *s. m. geom.* figura-plana (de mil angulos e lados).

† **Chilionbe**, *s. m. d'antig.* sacrificio de mil bois.

Chillas, *s. m.* teia d'algodão (das Indias).

† **Chilon**, *s. m. med.* tumefacção-inflammatoria (nos beiços).

† **Chilone**, *adj.* 2 *gen.* com grossos labios.

† **Chilopodes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* milpés (insectos).

† **Chim**, *s. m. d'hist. nat.* ninho de passaro chinez (é bom de comer).

Chimère, *s. f.* (chimére) chimera (monstro fabuloso) — (*fig.*) desvario — sonho — esperança (louca) imaginação, invenção (vãs).

(Se lercer des plus brillantes *chimères*, revolver na imaginação brilhantes chimeras.

Chimérique, *adj.* 2 *gen.* (chimerike) chimerico, frivolo, imaginario, phantastico, visionario, a — aereo, insubsistente, vão, ã.

Chimériquement, *ad. des.* (chimerikeman) chimerica, extravagante, fabulosa, phantastica, visionariamente.

† **Chimeriser**, *v. n. des.* (chimerizé) chimerisar (nutrir-se em chimeras, ou vãs imaginações).

† **Chimiâtre**, *s. m.* medico-chymico.

† **Chimiâtrie**, *s. f.* (chimiatrí) chymica-medica — * arte de curar (com remedios chymicos)

Chimie, *s. f.* (chimí) chymica (sciencia) — * anatomia (dos corpos naturaes, etc.)

† **Chimification**, *s. f.* (chimificaciôn) chymificação (principio pelo qual uma substancia toma consistencia chymica).

Chimique, *adj.* 2 *gen.* (chimike) chymico, a.

Chimiste, *s. m.* chymico.

† **Chimoine**, *s. m.* (chimoâne) argamassa (de pedra-calcaria e conchas, etc.) — especie d'estuque.

† **Chimpanzée**, *s. m. d'hist. nat.* jockó (macaco-pardo).

China, *V.* Squine.

† **Chincapin**, *s. m. bot.* castanheiro-anão (da Virginia).

Chincilla, *s. m. d'hist. nat.* chincilha (animal do Perú).

† **Chine**, *V.* Serpentin.

† **Chiner**, *s. m. de fabr.* arte de fabricar pannos à chineza.

Chiner, *v. a.* — *né. e, part. de fabr.* (chiné) fabricar estofos à chineza, sarapintar.

Chinfreneau, *s. m. popul.* (chinfrenô) gilvaz, golpe na cara (com espada, pau, etc.)

Chinois, e, *adj.* (chinoá, ze) chim, china, chinez — (*s.*) habitante da China — laranjinha-verde.

† **Chinorrhodon**, *s. m. bot.* roseira-brava.

Chinquer, *v. n. popul.* beber a miude, e com excesso (tocando os copos).

† **Chint**, *s. m.* teia india.

† **Chinte seronge**, *s. f.* teia d'algodão (das Indias).

† **Chinure**, *s. f.* desenho achinado.

Chio, *s. m. de vidr.* peça (põe-se com argamassa na abertura do forno-dos-vidros).

† **Chiocoque**, *s. f. bot.* chiococca (planta-rubiacea).

† **Chionanthe**, *s. m.* chionantho (planta-jasminea).

Chiourme, *s. f.* chusma, turba (dos remeiros, ou forçados d'uma galé).

Chipage, *s. m. de surr.* chifragem (cortimento de certas pelles).

Chiper, *v. a.* — *pé. e, part. de surr.* (chipé) chifrar (pelles) — (*popul.*) furtar, roubar.

Chipolin, *s. m.* dissolução (do verniz).

Chipoter, *v. n.* — *té. e, part. fam.* (chipoté) egatear — remanchar — duvidar, vacillar.

Chipotier, ere, *s. fam.* (chipotiê, ére) regateador, a — remanchão, ona — irresoluto, a.

Chique, *s. f.* (chíke) tabaco (de mascar) — chirara — bolinha-de-marmore (para jogar) — (*d'hist. nat.*) oução insecto das Antilhas (entra pela carne).

Chiquenaude, *s. f.* (chikenôde) piparote (em o nariz).

† **Chiquenauder**, *v. a.* (chikenodê) piparotear (dar piparotes).

Chiquer, *v. a.—qué. e, part.* (chiké) mascar (tabaco) — (*v. n. popul.*) comer.

Chiquet, *s. m. popul.* (chiké) migalha, partezinha.

(*Chiquet à chiquet*, per parcellas, pouco a pouco (*adv.*).

Chiqueter, *v. a. — té. e, part. de card.* (chiketê) cardar, carpear (lã) — (*de pastel.*) golpear em roda a massa dos pastelões, etc.

Chiragre, *s. f. med.* (kirágre) chiragra (gotta nas mãos) — (*s. m.*) arthetico, chirágro (gottoso das mãos).

Chirite, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (representa a mão).

Chirographaire, *s. m.* e *adj. 2 gen. for.* (kirografére) chirographario (credor, em virtude d'um bilhete particular).

† **Chiroie**, *s. f.* zimboriozinho no meio d'uma barca (em Sião).

Chirologie, *s. f.* (kirologí) chirologia (arte de rallar com os dedos).

† **Chirologique**, *adj. 2 gen.* (kirologíke) chirologico, a (concernente á chirologia).

Chiromance ou **Chiromancie**, *s. f.* (kiromânce, kiromancí) chiromancia (arte de adivinhar pelas linhas da mão).

Chiromancien, ne, (kiromanciên, ne) chiromante (o, a que exerce a chiromancia).

Chiron, *s. m. d'hist. nat.* bicho (das oliveiras) — (*astr.*) sagittario (signo-do-ziodaco).

† **Chirone**, *s. f. bot.* chironia (planta).

Chironien, *adj. m. med.* (chironiên) inveterado, maligno, a (ulcera).

† **Chironium**, *s. f. bot.* fel-da-terra, matricaria (planta).

Chironomie, *s f. d'antig.* chironomia (especie de pantomima — arte gesticulatoria).

† **Chironomiste**, *s. m. d'antig.* chironomista — (professor de chironomia).

† **Chironomontes**, *s. m. pl. d'antig.* trinchantes (cortavam as viandas cadenciosamente, e ao som da musica).

† **Chirotonie**, *s. f. d'antig.* o estender a mão (para votar) — (*theol.*) imposição (das mãos).

Chirurgical, e, *adj.* cirurgical, cirurgico (pertencente á cirurgia).

Chirurgie, *s. f.* cirurgia.

Chirurgien, *s. m.* (chirurjiên) cirurgião (professor de cirurgia) — (*d'hist. nat.*) peixe americano.

Chirurgique, *adj. 2 gen.* (chirurgíke) cirurgico, a.

† **Chise**, *s. f.* pimenta mexicana.

Chiste, *s. m.* (kíste) capsula-membranosa (dos tumores).

† **Chitarone**, *s. f.* genero de theorba (instrumento antiguo).

† **Chiterde**, *s. f.* guitarra (com cinco ordens de cordas).

Chites, *s. f. pl. comm.* chitas (das Indias).

Chitome, *s. m.* chefe, ou summo-sacerdd (dos negros).

† **Chiton**, *s. m. d'hist. nat.* concha.

† **Chitonée**, *s. f. d'antig.* dança, e musica (a Diana).

† **Chitonies**, *s. f. pl. myth.* festas (a Diana).

† **Chitonisque**, *s. m.* tunica de lã grega, ou romana (antiguamente).

Chiûre, *s. f.* cagadella, excremento (das moscas, etc.)

† **Chlaine**, *s. f. d'antig.* vestuario grego ou romano (sobre a tunica).

Chlamide ou **Chlamyde**, *s. f.* (klamíde) chlamyde (opa antigua).

† **Chleuasme**, *s. m.* ironia (contra o adversario).

† **Chloracides**, *s. m. pl. chym.* chloracidos.

† **Chlorate**, *s. m. chym.* chlorate.

† **Chlore**, *s. m. chym.* chlore.

† **Chlorétique**, *adj. f. chym.* chloretico.

† **Chlorine**, *s. f.* chlorina (substancia chymica).

† **Chlorite**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-facticia verde.

† **Chloropane**, *s. f. d'hist. nat.* substancia-roixa, etc.

Chlorose, *s. f. med.* chlorosis, fluor-albo, ictericia (doença).

† **Chlorotique**, *adj. f. med.* chlorotica.

†**Chlorure**, *s. m. chym.* chlorureto.

Choc, *s. m.* (chók) choque, pancada — chofre, embate, encontro — (*fig.*) desgraça, infelicidade, má-ventura—debate, disputa—(*milit.*) ataque, combate, conflicto, refrega.

(*Choc* de deux voyelles, concurso de duas vogaes.

Chocailler, *v. n. baix.* embebedar-se (ao tonel).

Chocaillon, *s. f. baix.* e *popul.* bebeda (mulher dada ao vinho).

Chocolat, *s. m.* (chokolá) chocolate.

(Tablette de *chocolat*, pau-de-chocolate.

Chocolatier, *s. m.* (chokolatiê) chocolateiro (o que faz, e vende chocolate).

Chocolatière, *s. f.* chocolateira (vaso onde fazem chocolate) — mulher, que vende chocolate.

† **Choenix**, *s. m.* medida dos antiguos gregos (um quartilho).

Choeur, *s. m.* (kêur) côro — ordem (de anjos) — (*d'antig.*) parte das peças dramaticas, onde cantavam, e entravam muitas figuras.

(Enfants de *chœur*, coristas, meninos-do-côro: dames du *chœur*, religiosas-do-côro.

† **Chogramme**, *s. m.* fechadura-mechanica, etc.

Choir, *v. n.* (choár) cair — baixar, diminuir — enfraquecer.

Choisir, *v. a. — st. e, part.* (choazir) eleger, escolher — antepor, preferir — aperceber, avistar, descobrir — discernir, distinguir.

(*Choisir* quelqu'un de l'œil, pôr a mira, o olho em alguem.

Choix, *s. m.* (choá) eleição, escolha, opção, preferencia — a flor, o melhor (de alguma cousa) — discernimento, distincção — designação, nomeação.

(Se flatter de leur *choix*, adular-se da escolha: briguer le *choix*, aspirar á escolha.

Cholagogue, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* cholagogo (remedio purgante).

† **Cholédographie**, *s. f.* choledographia (descripção, tractado da bilis).

† **Cholédographique**, *adj.* 2 *gen.* choledographico, a (relativo, a á choledographia).

Cholédologie, *s. f.* choledologia (tractado da bilis).

Cholédologique, *adj.* 2 *gen.* choledologico, a (concernente á choledologia).

Choléduque, *adj.* 2 *gen. anat.* choledoco (canal que conduz a bilis).

† **Choléra-morbus**, *s. m. med.* cholera-morbus (evacuação da bilis, com symptomas gravissimos).

† **Cholérique**, *adj.* 2 *gen.* cholerico, a — bilioso, a.

† **Cholose**, *s. f.* claudicação.

Chômable, *adj.* 2 *gen.* celebrado, de preceito, festejado, festivo.

(Fête *chômable*, festa de preceito.

Chômage, *s. m.* descanço, feria, folga.

† **Chomar**, *s. m. naut.* atadura (de driça).

Chômer, *v. n.* e *a. — mé. e, part.* (chomé) celebrar, festejar, guardar, solemnisar (as festas) — descançar, folgar, não ter que fazer, não trabalhar — carecer de..., estar falto.

Chongar, *V.* Chungar.

Chondrille, *s. f. bot.* (kondrîlhe) chondrilha, serralha (herva).

Chondrographie, *s. f. anat.* (kondrografi) chondrographia (descripção das cartilagens).

† **Chondrographique**, *adj.* 2 *gen. anat.* (kondrográfike) chondrographico, a (relativo, a á chondrographia).

Chondrologie, *s. f. anat. des.* (kondrolojî) chondrologia (tractado das cartilagens).

† **Chondrologique**, *adj.* 2 *gen.* (kondrolojike) chondrologico, a (relativo, a á chondrologia).

Chondrotomie, *s. f. anat.* chondrotomia (dissecção das cartilagens).

Chopine, *s. f.* um quartilho (medida, ou vinho, etc.)

* **Chopiner**, *v. n. baix.* (chopiné) beberricar (vinho, etc.) — embarrachar-se.

Chopinette, *s. f.* quartilhinho (de vinho, etc.) — (*mar.*) cylindro fixo (no corpo da bomba).

* **Choppade**, *s. f.* encontro, topada.

* **Choppement**, *s. m.* (chopemân) encontro, topada, tropeço.

* **Chopper**, *v. n.* (chopé) embicar, topar, tropeçar, tropicar — (*fig. fam. des.*) commetter grande falta.

Choquant, e, *adj.* (chokân, te) contumelioso, molesto, offensivo, a — indecoroso, a — repugnante—desagradavel—incompativel—nojoso, a — enfadonho, a — mordaz.

† **Choquart**, *s. m. d'hist. nat.* (chokár) corvo (de montanha).

Choque, *s. m.* utensilio de cobre (dá fórma ao chapeo).

Choquer, *v. a. — qué. e, part.* (choqué) chocar, encontrar, topar—acommetter—(*fig.*) offender — ferir—desagradar—indignar—repugnar—abrandar, largar (um pouco) — (*naut.*) alçar no cabrestante a tornavira — (*v. n.*) beber (com alguem.

(*Choquer* quelqu'un de paroles, offender alguem de palavras.

† **Choqueur**, *s. m. naut.* navio que choca, encontros outro.

Choraïque, *adj. m. de poes.* (korafike) onde ha dous choréos (verso grego, ou latino).

† **Choras**, *s. m. d'hist. nat.* mono grande (com nariz vermelho).

† **Choraule**, *s. m. d'antig.* tocador-de-flauta (nos córos).

† **Choraux**, *s. m. pl.* coristas, meninos-do-coro.

Chordapse, *V.* Ileus.

† **Chorée**, *s. f. de poes.* pe choréo (do verso latino, ou grego).

Chorège, *s m.* (koréje) chorega (ordenador grego de festas, coros, etc. antiguamente).

Chorégraphe, *s. m.* (koregráfe) coregrapho (mestre de bailes de theatro)

Choregraphie, *s. f.* (koregrafi) choregraphia (arte de notar os passos, e figuras d'uma dança).

† **Chorêion**, *s. m. d'antig.* musica (de dança).

* **Chorévêque**, *s. m.* (korevéke) deão, prelado (do campo).

† **Choriambe**, *s. m. de poes.* (koriámbe) choriambo (pe de verso).

Chorion, *s. m. anat.* (koriòn) chorion (membrana-exterior, que involve o feto).

† **Chorique**, *s. f. d'antig.* flauta (acompanhava os dithyrambos).

Choriste, *s. m.* (koriste) corista (cantor-do-côro).

† **Chorizème**, *s. m. bot.* chorizema (arbusto-leguminoso).

Chorobate, *s. m.* (korobáte) nivel (dos antiguos).

† **Chorodidascale**, *s. m. d'antig.* mestre-do-côro.

Chorodie, *s. f. d'antig.* musica (executada pelo côro).

Chorographie, *s. f.* (korographi) chorographia (descripção d'um paiz).

Chorographique, *adj.* 2 *gen.* (korografike) chorographico, a (pertencente á chorographia).

Choroïde, *s. f. anat.* (koroíde) choroide (tunica da menina-do-olho).

† **Chorolk**, *s. m. d'hist. nat.* martade Siberia (animal).

Chorus *s. m.* (korús) coro.

(Faire *chorus*, fazer coro, ou beber de companhia; enunciar igual opinião, dizer o mesmo (*fig.*).

Chose, *s. f.* (chôze) cousa — bem, possessão — interesse — negocio — acção — arranjo — opinião — reflexão.

(Ravaler le prix de quelque *chose*, abater d'estima algum objecto: bien réussir à quelque *chose*, levar a palma em algum assumpto: s'enhardir à quelque *chose*, afoutar-se a alguma cousa: avancer quelque *chose*, propor alguma cousa: lui savoir gré de quelque *chose*, ficar-lhe obrigado por alguma cousa: se faire un plaisir de quelque *chose*, gostar d'alguma cousa: faire parade de quelque *chose*, fazer ostentação d'alguma cousa: prendre fantaisie de faire quelque *chose*, dar-lhe na vontade fazer alguma cousa: aboyer après quelque *chose*, desejar com ancia alguma causa: faire fond sur quelque *chose*, contar com alguma cousa: faire montre de quelque *chose*, gabar-se de alguma cousa: s'en prendre à quelqu'un d'une *chose*, lançar a culpa a alguem d'alguma cousa: demander le détail des moindres *choses*, inquerir com miudèza as menores cousas: terminer toutes *choses*, pôr cabo a tudo: rajuster les *choses*, accommodar as cousas: le ménager en toutes *choses*, attendel-o em todas cousas.

† * **Choser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (chozé) divertir-se (com uma mulher).

† **Chosette**, *s. f. fam.* couzinha, propositozinho.

† **Choter**, *v. n.* — *té. e, part.* dar cal ao trigo, para semeal-o.

Chou, *s. m.* (chú) couve (hortaliça).

(*Chous* gras, grande provecito: faire des *chous* gras de quelque chose, fazer suas delicias de alguem: *chou* pour *chou*, troca por troca: mon *chou*, mon petit *chou*, meu menino, meu rico.

Chou, Chou-là, *t. de caç.* para excitar os cães ao farejo.

† **Chouan**, *s. m.* (chuân) nome injurioso (dado aos insurgentes da Vandéa) — grãozinho (de verde-jalde).

† **Chou-Cabus** ou **Chou-pommé**, *s. m.* repolho.

† **Chou-cavalier**, *s. m.* couve-verde (em arvore).

† **Chou-colza**, *V.* **Colza**.

† **Chou-chou**, *s. m.* criança estragada com mimos.

Chou-de-chien, *s. m.* mercurial-bastarda, verça-de-cão (planta).

† **Choucroute**, *s. f.* couve-fermentada.

Chouette, *s. f.* (chuéte) coruja, mocho (ave nocturna).

(Faire la *chouette*, jogar so contra duas, ou mais pessoas.

† **Chou-fleur**, *s. m.* couve-flor.

Chouguet, *s. m.* pedaço de pau (abaixa as laminas de ferro).

† **Choultry**, *s. m.* caravançara (vende vinho em Ásia).

Chou-navet, *s. m.* couve-nabo.

† **Chou-palmiste**, *s. m.* fructo medulla (d'uma especie de palmeira), palmito.

Choupille, *s. m. de caç.* cão (para caça voando) — grito (excita o cão).

Chouquet, *s. m. naut.* (chuké) cepo (onde cortam a cabeça ao réo) — pêga.

Chou-rave, *s. m.* couve-rábão (hortaliça).

† **Chourille**, *s. m.* cão (para caça ao tiro).

Chousset, *s. m.* (chucé) bebida turca.

Choyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (choaié) cuidar, ter muito cuidado — acariciar, afagar, animar — tractar com melindre, respeito — forrar, poupar.

(*Se* —) *v. r.* tractar-se branda e commodamente.

Chrême, *s. m.* (kréme) chrisma, sanctos-oleos.

Chrémeau, *s. m.* (kremô) barretinho, faxa (involve a cabeça das crianças, apos o chrisma).

† **Chresmeler**, *v. a.* — *lé. e, part.* chrismar.

† **Chrestomathie**, *s. f.* escriptos instructivos.

Chrétien, ne, *s.* e *adj.* (kretiên, éne) christão, tã.

(Bon-*chrétien*, pêra de bom-christão: très *chrétien*, christianissimo.

Chrétiennement, *adv.* (kretieneman) christãmente.

Chrétienté, *s. f.* (kretienté) christandade, christianismo, paiz, povo christão.

Chrie, *s. f. rhet.* (krí) chria (narração curta dada ao estudante para amplificar).

Chrismal, *s. m.* chrismal (vaso dos sanctos-oleos) — reliquiario.

Chrismation, *s. f.* (krismaciôn) chrisma.

† **Chrisme**, *s. m.* (krísme) chrisma.

Christ, *s. m.* (krist) Christo — crucifixo.

Christe-marine, *s. f. bot.* funcho-marinho, perrexil (planta).

Christianiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (kristianizé) christianisar, fazer christão.

Christianisme, *s. m.* (kristianísme) christianismo.

† **Christiaque**, *adj.* 2 *gen.* christão, ã.

† **Christicole**, *adj.* 2 *gen.* christicola (adorador, a de Christo).

† **Christine**, *s. f.* christina (moeda de prata sueca).

† **Christodin**, *s. m.* (kristodên) calvinista — christão-novo — pobre, simples christão.

† **Chromate**, *s. m.* (kromáte) chromato (sal, etc.)

Chromatique, *adj.* 2 *gen. mus.* (kromatíke) chromatico, a (que vai per semitons seguidos). — (*d'optic.*) coloreado, a.

Chrôme, *s. m. chym.* (króme) chromo (semimetal novamente descoberto, etc. (1793).

† **Chrômique**, *adj.* 2 *gen. chym.* (kromíke) chromico, a.

Chronique, *s. f.* (kroníke) chronica.

Chronique, *adj.* 2 *gen. med.* chronico, a (que dura muito tempo).

(Maladie *chronique*, molestia chronica, diuturna

Chroniquer, *v. a. qué. e, part.* (kronikê) chronicar (compor, escrever chronicas)—(*burl.*) criticar — reprehender.

* **Chroniqueur**, *s. m.* (kronikêur) chronista (auctor, escriptor de chronica).

Chroniser, *V.* **Chroniquer.**

Chronogramme, *V.* **Chronographe.**

Chronographe, *s. m.* (kronográfe) chronographo.

Chronographie, *s. f.* (kronografî) chronographia (discripção, que characterisa a epoca d'um successo per suas circumstancias).

† **Chronogunèe**, *s. f. med.* assistencia, menstruo (das mulheres).

Chronologie, *s. f.* (kronolojî) chronologia (doctrina, sciencia dos tempos, das epocas).

Chronologique, *adj.* 2 *gen.* (kronolojike) chronologico, a.

Chronologiste ou * **Chronologue**, *s. m.* (kronolojiste, kronolôghe) chronologista, chronologo, kronographo.

Chronomètre, *s. m.* (kronomêtre) chronometro (instrumento de medir o tempo).

Chronoscope, *s. m.* (kronoscópe) chronoscopio.

Chrysalide, *s. f. d'hist. nat.* (krizalîde) chrysalida (lagarta-das-couves).

‡ **Chrysalider** (*Se*) *v. r.* chrysalidar-se.

‡ **Chrysanthème**, *s. f. bot.* (krizantême) planta-corymbifera.

Chrysanthemum, *s. m. bot.* bem-me-queres, pampilho (planta).

† **Chrysantin**, *s. m.* cadarço.

† **Chrysargire**, *s. m.* (crizargîre) chrysargiro (tributo, que pagavam outrora, no imperio grego, os homens, as meretrizes, e os animaes).

† **Chrysaspide**, *s. m.* chrysaspida (soldado romano com broquel de ouro, antigamente)

† **Chrysite** ou **Chryside**, *s. m.* e *f. d'hist. nat.* (krizîte, de) bespa-dourada (insecto).

Chrysite, *s. m.* marcasita-de-ouro (pedra-mineral).

Chrysobéril, *s. m. d'hist. nat.* chrysoberyllo (pedra-preciosa).

† **Chrysocalque**, *s. m.* chrysocalco (metal-vermelho).

Chrysoclore, *s. f. d'hist. nat.* (krizoklôre) toupeira (do Cabo).

Chrysocolle, *s. f. d'hist. nat.* (krizokôle) chrysocola, tincal (materia metalica, que depocim as aguas, etc.)

Chrysocome, *s. f. bot.* (krizocôme) chrysocoma (planta).

‡ **Chrysogon**, *s. m.* financeiro.

† **Chrysographe**, *s. m.* escriptor que traça lettras-de-ouro (chrysographo).

† **Chrysographie**, *s. f.* chrysographia (arte d'escrever lettras-d'ouro).

† **Chrysographique**, *adj.* 2 *gen.* chrysographico, a (pertencente á chrysographia).

Chrysolite ou **Chrysolithe**, *s. f. d'hist. nat.* (krizolîte) chrysolitha (pedra-preciosa).

† **Chrysologue**, *adj.* 2 *gen* chrysologo (orador eloquentissimo).

Chrysopée, *s. f. chym.* (krizopê) chrysopea (arte de fazer ouro).

Chrysoprase, *s. f. d'hist. nat.* (krizopráze) chrysopraso (pedra-preciosa d'um verde-claro).

† **Chrysostome**, *adj.* 2 *gen.* bocca-d'ouro (san' João Chrysostomo).

Chrysulée, *s. f. chym.* agua-regia (dissolve ouro).

Chû, **ue**, *part.* de *choir.*

Chucheter, *v. n.* (chucheté) cantar (como pardal).

† **Chuchotement**, *s. m.* (chuchotemân) conversa (em segredos).

Chuchoter, *v. n.* (chuchotê) cochichar, falar em segredo ao ouvido, de mansinho, com voz submissa — susurrar — rosnar.

Chuchoterie, *s. f. fam.* (chuchoterî) conversação (em segredo) — segredinhos — susurro.

Chuchoteur, **se**, *s.* (chuchotêur, ze) o, a que falla ao ouvido, segredista.

† **Chuintant**, **e**, *adj. gram. des.* articulação, pronuncia figurada pelo *j*, o *ch.*

† **Chupmenachite**, *s. m.* Turco (christão occulto).

Chut ! *interj. fam.* (chût) caluda ! chiton ! silencio !

Chute, *s. f.* (chûte) caída, quéda — descida — (*fig.*) decadencia—ruina— mau-successo — fecho, fim, remate (de periodo, etc.) — descaída — desgraça, infelicidade, infortunio — abatimento (d'estado) — desvalimento — culpa, peccado — delicto — (*naut.*) comprimento (d'uma véla) — (*d'arch.*) ramilhetes, etc. (pendentes).

(*Chute* d'eau, cascata.

† **Chylaire**, *V.* **Chyleux.**

Chyle, *s.m. med.* (chîle) chylo (succo-branco).

Chyleux, **se**, *adj. med.* chyloso, a (pertencente ao chylo)

Chylifère, *adj* 2 *gen. med.* (chilifére) chylifero, a (que ha chylo).

Chylification, *s. f. med.* (chilificaciôn) chylificação (formação do chylo).

† **Chylifier** (*Se*) *v. r. med.* (se chilifiê) chylificar-se (formar-se em chylo).

‡ **Chylopoïèse**, *s. f. med.* formação-do-chylo.

† **Chylose**, *V.* **Chylification.**

Chyme, *s. m. med.* chymo.

Chymiâtrie, *s. f.* chymiatria (arte de curar com remedios chymicos).

† **Chymie**, *V.* **Chimie**, etc.

Chymose, *s. f. med.* chymose (inflammação, que revira as palpebras)—preparação do chymo.

† **Chytre**, *s. m.* marmita (antigua).

† **Chytropode**, *s. m.* panellão (antiguo).

Ci, *adv.* aqui, ca, n'este logar.

(*Ci*-après, abaixo : *ci*-contre, atraz, detraz ; somma verso : *ci*-dessus, acima : *ci*-dessous) abaixo : *ci*-devant, d'antes.

Ciacale, *s. m. bot. d'hist. nat.* lobo-rapoza.

Cibaga, *s. m.* pinheiro (das Indias).

Cibation, *s. f. chym.* (cibaciôn) cibação (solidar uma substancia).

Cibaudière, *s. f. de pesc.* especie de rede.

† **Cible** ou **Cible**, *s. f.* alvo, tabua (a que atiram).

Ciboire, *s. m.* (ciboâre) ciborio, pyxide (vaso-sagrado, que contem as particulas).

Ciboule, *s. f.* (cibûle) cebolinha.

Ciboulette, *s. f.* (cibuléte) cebolinha-pequena.

† **Cicadaires**, *s. m. pl. d'hist. nat.* familia d'insectos-hemipteros.

Cicatrice, *s. f.* (cikatrîce) cicatriz — (*fig.*) sentimento (que se conserva d'alguma affronta).

† **Cicatrice. e**, *adj.* cicatrizado, a (testa, etc.)

† **Cicatricule**, *s. f.* cicatricula — galladura, maculazinha, nevoazinha.

Cicatrisant. e, *adj.* e *s.* (cikatrizân, te) cicatrizante, epulotico, que cicatriza (remedio).

Cicatrisatif, ive, *adj. des.* cicatrizativo (remedio).

† **Cicatrisation**, *s. f.* (cicatrizaciôn) cicatrização.

Cicatriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (cikatrizé) cicatrizar, fazer cicatrizes.

(*Se* —) *v. r.* cicatrizar-se, fechar-se (chaga).

† **Ciccus**, *s. m. d'hist. nat.* especie de gafanhoto — adem-brava.

Cicéro, *s. m. d'impr.* cicero, leitura (lettra-typographica).

Cicérole, *s. f.* chicharo, hervilha (legume).

Cicérone, *s. m.* cicerone (guia d'estrangeiros em Italia).

† **Cicéronien**, **ne**, *adj.* (ciceroniên, ne) ciceroniano, a.

† **Cicéroniser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (ciceronizé) ciceronizar (imitar o estylo de Cicero).

† **Ciche**, *s. m. bot.* planta-leguminosa.

Ciclamen, *s. m. bot.* cyclaminis, pão-de-porco (planta).

Ciclamor, *s. m. de jard.* bordadura, orla.

† **Ciclope**, *V.* Cyclope.

† **Cicomore**, *V.* Sycomore.

Cicutaire, *s. f. bot.* (cikutére) cicuta-aquatica (planta).

Cid, *s. m. arab.* cid (cabo, chefe, commandante, governador).

† **Cidare**, *s. f.* tiara (dos réis de Persia).

† **Cidaris**, *s. m.* tiara (do summo-sacerdote hebreu) — * barrete-pontudo (do rei persa).

† * **Cidrailler**, *v. a.* beber a miude (cidra).

Cidre, *s. m.* (cidre) cidra (bebida feita do çumo das maçãs).

† **Cie**, *s. f.* gomma (da China).

Ciel, *s. m.* (*pl. cieux*) (ciél, cieû) ceo — empyreo — astros — atmosphera — gloria, paraiso — (*fig.*) deidade, deuses — fortuna — clima, paiz — Deus, Providencia, Vontade-Divina — sobreceo (do leito) — (*de pint.*) ar, nuvens (no quadro) — (*pl. ciels*).

(*Ciel* fin, ceo-claro : se roidir contre le *ciel*, agastar-se contra o ceo : enlever vers le *ciel*, virar para o ceo : tourner son esprit vers le *ciel*, dar todo o sentido da alma ao ceo : lever les yeux vers le *ciel*, cravar os olhos no ceo : déchirer le *ciel*, rasgar o ceo : combattre à la clarté des *cieux*, brigar à luz do dia : monter vers les *cieux*, voar aos ceos : obscurcir les *cieux*, toldar o ceo.

Cierge, *s. m.* (ciérje) cirio, tocha, vela — repuxo (altissimo).

(*Cierge*-du-Pérou, especie de aloes : *cierge*-pascal, cirio-pascal.

Cierger, *v. a.* (cierjé) encerar um estofo pelos córtes (para se não desfiar).

Ciergier, *s. m.* (ciergié) cirieiro.

Cigale, *s. f.* (cighále) cigarra (insecto-volante) — peixinho (do rio).

(*Cigale* de mer, cigarra-marinha (peixe).

† **Cigaler**, *v. n.* (cigalé) cigarrar (cantar, qual a cigarra).

† **Cigare** ou **Cigarre**, *s. f.* e *m.* cigarro.

† **Cigne**, *V.* Cygne.

† **Cigogne**, *s. f.* (cighônhe) cegonha (ave).

† **Cigogneau**, *s.m. dim.* (cighonhô) cegonhozinho (filho da cegonha).

Cigue, *s. f.* (cigû) cegude, cicuta (herva-venenosa) — çumo (da mesma).

* **Cil**, *V.* Celui,

Cil, *s. m.* pestana (*pl. cils*).

Ciliaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (ciliére) ciliar (pertencente ás pestanas).

Cilice, *s. m.* (cilice) cilicio — * colchão (de crina).

Cilié. e, *adj. bot.* apestanado, a.

Cillement, *s. m.* (cilhemân) o pestanejar.

Ciller, *v. a.* — *lé. e, part.* (cilhé) pestanejar — (*v. n.*) começar o cavallo a encanecer nas pestanas.

Cillose, *s. f.* (cilhóze) tremor-chronico (da palpebra-superior).

Cimaise, *V.* Cymaise.

Cimare, *V.* Simare.

Cimbalaire, *s. f. bot.* (cenbalére) cimbalaria (planta).

† **Cimbalée**, *s. f.* (cenbalé) toque-pleno (do orgão).

Cime, *s. f.* (cime) alto, altura, cimo, cume, cumidade, extremidade, pico, pinaculo, summidade.

(Être à la *cime* des honneurs, estar no mor auge das houras.

† **Cimeliarque**, *s. m.* sacristão.

Ciment, *s. m.* (cimân) argamassa betume, cimento.

† **Cimente**, *s. f.* terra (para cimento).

Cimenter, *v. a.* — *té. e, part.* (cimanté) argamassar, betumar — (*fig.*) assegurar, cimentar, firmar — confirmar — estabelecer — junctar, ligar, unir — arraigar, consolidar, radicar.

Cimentier, *s. m.* (cimantié) trabalhador (faz a argamassa, o betume).

Cimeterre, *s. m.* (cimetére) alfange, cimitarra, espada, sabre.

Cimetière, *s. m.* (cimetiére) cimeterio, jazigo — (*fig.*) chma, paiz (mortifero a estrangeiros).

Cimeux, se, *adj. bot.* disposto, a em cimos, elevações.

† **Cimicaire**, *s. f. bot.* (cimikére) planta-ranunculacea.

Cimier, *s. m.* (cimié) cimeira (ornato do elmo) — lombo (de boi, veado, etc.) — timbre.

† **Cimmérique**, *adj.* (cimerike) cimmerica, perpetua, profunda (treva).

Cimolie, *s. f.* (cimolí) cimolia (terra-branca, especie de greda) — deposito de certa materia (nas pedras d'amolar).

Cinabre, *s. m.* cinabrio, vermelhão.

† **Cinarocéphales**, *s. f. pl. bot.* (cinarocefále) familia de alcachofras (plantas).

Cincenelle, *s. f. naut.* (cencenéle) cordinha, sirga.

† **Cincle**, *s. f. d'hist. nat.* calhandra-marina (ave).

† **Cindre**, *s. m.* (cêndre) instrumento de carpinteiro.

† **Cindulisme**, *s. m.* jogo-da-bilharda.

† **Cinéfaction**, *s. f.* (cinefakciôn) acto de reduzir em cinza.

† **Cinéfier**, *v. a.* — *fié. e, part.* (cinefié) reduzir a cinzas.

† **Cinéle**, *V.* **Cincle**.

Cinéraire, *adj.* 2 *gen.* (cinerére) cinerario, a (que contem cinzas).

Cinération, *s. f.* (cineraciôn) encineração, reducção a cinzas.

Cinglage, *s. m. naut.* (cengláje) singradura (de navio) — paga, soldada, soldo (dos marinheiros).

Cinglau, *s. m.* (cengló) cordão (mede a diminuição das columnas).

Cingler, *v. a.* — *glé. e, part.* (cenglé) açoutar, vapular, varejar — ferir a cara (a pedra, chuva, etc.) — (*v. n. naut.*) navegar (a todo panno) singrar, talhar as ondas.

Cinnamome, *s. m.* (cinamôme) cinnamomo (arbusto-aromatico).

Cinq, *adj.* 2 *gen.* (cênke) cinco—(*s. m.*) um 5.

† **Cinq-cents**, *adj. num.* quinhentos.

Cinquain, *s. m. d'art. milit.* (cenkén) ordem de cinco batalhões.

Cinquantaine, *s. f.* (cenkanténe) cinquentena (numero de cincoenta).

Cinquante, *adj.* 2 *gen.* (cenkânte) cincoenta.

Cinquantenier, *s. m.* (cenkantenié) cinquentenario (cabo de cincoenta homens).

Cinquantième, *adj.* 2 *gen.* (cenkantiéme) quinquagesimo — (*s. m.*) quinquagesima parte.

Cinquenelle, *s. f.* cabo-comprido (serve na artilheria).

Cinquième, *adj.* 2 *gen.* (cenkiéme) quinto — (*s. m.*) a quinta parte (d'um todo) — quinta classe (de collegio) — estudante (na quinta classe).

Cinquièmement, *adv.* (cenkiememan) em quinto logar.

Cintrage, *V.* **Ceintrage**.

Cintre, *s. m. d'arch.* (cêntre) simplices de madeira (susteem abobadas) — cimbrio, torrinhas — arco, arqueamento, cimbre — curvadura, curvidade — regra-de-pau (para cintrar).

Cintrer, *v. a.* — *tré. e. part. d'arch.* (centré) abobadar, arquear, construir (em arco).

Cion, *s. m. anat.* inchação das campainhas — corpo-solido (entre as amygdalas, etc.)

Ciotat, *s. m.* (ciotá) especie de uva (similha o cachudo).

† **Cipolin**, **Cipollini**, *s. m.* cipolino (marmore-verde veiado de branco, italiano).

Cippe, *s. m.* (cípe) cippo (meia columna sepulcral sem capitel) — cepo (instrumento flagicioso antiguo).

Cirage, *s. m.* (ciráje) graxa — engraxadura — enceradura — (*de pint.*) claro-escuro (côr de cera-bella).

† **Circaète**, *s. m. d'hist. nat.* ave-de-rapina (chamada João-Branco).

† **Circateur**, *s. m.* inspector-conventual.

Circée, *s. f. bot.* circéa, mandragora (planta).

† **Circinal. e**. *adj. bot.* encrespado, enrolado, a.

Circompolaire, *adj.* 2 *gen.* (circompolére) circumpolar (que rodeia o pólo).

Circoncire, *v. a.* circumcidar — (*fig.*) cortar em roda.

Circoncis, *s. m.* e *adj.* (circonci) circumcidado, circumciso (Hebreu, etc.)

Circoncisieur, *s. m.* (circoncizéur) circumcisador.

Circoncision, *s. f.* (circonciziôn) circumcisão — festa da circumcisão de Jesu-Christo — painel (representa a dicta circumcisão).

Circoncisse, *adj.* 2 *gen. bot.* (cirkoncice) aberto transversalmente (fructo, etc.)

Circonduire, *v. a.* — *duit. e, part.* arredondar (um periodo).

Circonférence, *s. f.* (cirkonferânce) circumferencia — circuito, contorno, gyro, recinto — assento.

Circonflexe, *adj.* 2 *gen. geom.* (cirkonfléksce) circumflexo (accento).

Circonjacent. e, *adj. des.* circumjacente, circumvisinho (paiz).

Circonlocution, *s. f.* (circonlokuciôn) circuito, circunlocução, circunloquio, periphrase, rodeio (de palavras, etc.)

Circonpolaire, *V.* **Circompolaire**.

Circonscription, *s. f.* (cirkonscrpciôn) circumscripção, limitação, restringimento.

Circonscrire, *v. a.* — *crit. e, part.* (circonskrire) circumscrever, limitar — cercar, circumdar — cingir, encerrar, fechar — terminar — (*geom.*) traçar uma figura (n'um circulo, etc.)

Circonspect. e, *adj.* (circonspéck, te) acautelado, attentado, cauto circumspecto, considerado, discreto, a.

Circonspection, *s. f.* (circonspeckciôn) advertencia, assento, cautela, circumspecção, consideração, discrição, madureza, prudencia — compostura, recato.

† **Circonspectissime**, *adj.* 2 *gen.* circumspectissimo, a.

Circonstance, *s. f.* (cirkonstânce) circumstancia, conjunctura, dependencia — qualidade — accesso, incidente, particularidade.

(Entasser des *circonstances*, amontoar circumstancias.

† **Circonstanciel, le**, *adj. gram.* circumstancial.

Circonstancier, *v. a.* — *cié. e, part.* (cir-

Constancié) circumstanciar, desinvolver, esmiuçar, explicar.

Circonvallation, *s. f. d'art. milit.* (cirkonvalaciôn) circumvallação (fosso em torno a uma praça cercada).

(Faire la *circonvallation* d'une place, circumvallar uma praça.

Circonvenir, *v. a.* — *venu. e, part.* abusar, embair, enganar (com dolo, etc.) — surprender.

Circonvention, *s. f.* (cirkonvançiôn) engano (occulto) fraude (artificiosa) traição.

Circonvoisin. e, *adj.* (cirkonvoazên, ine) circumvisinho, comarcão, contiguo, limitrophe, proximo, visinho, a.

* **Circonvolant. e**, *adj.* e *s.* que voa (em roda d'alguma cousa).

Circonvolution, *s. f. math.* (cirkonvoluciôn) circumvolução, circulos (da linha espiral) — gyro.

† **Circuire**, *v. a.* gyrar, voltear.

Circuit, *s. m.* (cirkuí) ambito, cerco, cinto, circuito, contorno — circumvolução — longor— (*fig.*) circunlocução, periphrase.

† **Circuition**, *s. f. des.* contorno.

Circulaire, *adj. 2 gen.* (cirkulére) circular, orbicular, redondo, a.

(Lettre *circulaire*, carta encyclica.

Circulairement, *adv.* (cirkulereman) circular, orbicular, redondamente, em gyro.

† **Circulant. e**, *adj.* circulante, em circulação.

* **Circulateur**, *s. m.* charlatão, pelotiqueiro.

Circulation, *s. f.* (cirkulaciôn) circulação, gyro, rotação — (*chym.*) distillação - reiterada, etc.)

Circulatoire, *adj. 2 gen. chym.* (cirkulatoére) circulatorio (vaso, que destilla per circulação).

Circuler, *v. n.* (cirkulê) circular, rodeiar, voltear—(*fig.*) correr, gyrar (dinheiro) — rodar, rolar (nas ruas) — (*v. a.*— *lé. e, part. chym.*) destillar (muitas vezes).

† **Circumambiant. e**, *adj. p. us.* (cirkumanbiân, te) que circula, rodeia, etc.

† **Circum-circa**, *adv. des.* com pouca differença, quasi.

† **Circumincession**, *s. f. theol.* circumincessão (existencia intima e mutua das Pessoas Divinas).

Cire, *s. f.* (cîre) cera — bougia, candela, véla-de-cera — cerumen — (*fig.*) sello (de chancellaria) — (*baix.*) remela dos olhos (na gente velha).

(*Cire* luisante, graixa : *cire* d'Espagne, lacre.

Cirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (ciré) encerar — engraixar.

Cirier, *s. m.* (cirié) cirieiro.

Cirôène, *s. m. pharm.* emplastro com cera (para contusões, etc.)

Cirographe, *s. m.* (cirográfe) cirographo (papel, etc. cortado em duas partes, para serem unidas).

Ciron, *s m. d'hist. nat.* oução (insecto) — bolhazinha (que elle faz, picando) — (*fig.*) cousa pequenissima.

Cirqué, *s. m.* (cîrke) circo (praça para jogos publicos, etc., na antiguá Roma) — * circuito (de rochas).

Cirrhe, *s. m. d'hist. nat.* e *bot.* cirrho (filamento das plantas, etc.) — gavinha.

Cirrhé. e, *adj. bot.* com fórma de gavinha.

Cirrheux, se, *adj. bot.* cirrhoso, a.

Cirrhifère, *adj. 2 gen. bot.* cirrhifero, a (com uma, ou mais gavinhas).

† **Cirsakas**, *s. m.* estofo de seda e algodão (das Indias).

† **Cirsion** ou **Cirse**, *s.m. bot.* circisio (planta).

Cirsocele, *s. f. med.* cirsocele (tumor dos vasos-espermaticos).

Cirsophtalmie, *s. f.med.* cirsophtalmia (ophtalmia-viscosa).

Cirure, *s. f.* enceradura.

† **Cisaillement**, *s. m.* (cizalhemân) estado de cousa cortada com tesoura, etc.

Cisailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (cizalhê) cortar com tesoura (as moedas-falsas, etc.)

Cisailles, *s. f. pl. de moed.* (cizâlhe) tesouras (de cortar metaes) — aparas (dos mesmos).

Cisalpin. e, *adj.* (cizalpên, ine) Cisalpino, a (á quem dos Alpes).

Ciseau, *s. m.* (cizô) buril, cinzel, escopro, formão — (*fig.*) talento (do esculptor).

(Ouvrages de *ciseau*, lavores, obras d'esculptura.

Ciseaux, *s. m. pl.* tesouras.

Ciselé. e. *adj.* lavrado (velludo).

Ciseler, *v. a.* — *lé. e, part.* (cizelé) abrir, burilar, cinzelar, esculpir, lavrar.

Ciselet, *s. m.* (cizelé) cinzelinho.

Ciseleur, *s. m.* (cizeléur) abridor, cinzelador, lavrante de prata, etc. — o que trabalha no veludo cortado, ou riço.

Ciselure, *s. f.* (cizelûre) cinzeladura, esculptura, lavor — gravura.

† **Cismontain**, *adj.* (cismontên) á quem dos montes.

Cisoir, *s. m.* (cizoár) tesourão (corta metaes).

Cisoire, *s.f.* (cizoáre) cinzel (entalha ponções).

† **Cissite**, *s m. d'hist. nat.* pedra (representa folhas-de-hera).

Cissoïdal. e, *adj. geom.* cissoidal (derivado, a da linha cissoide).

Cissoïde, *s. f. geom.* cissoide (linha-curva, que imita a folha da hera).

Ciste, *s. m. bot.* (ciste) esteva, sargaço (planta) — cêsta.

(Brouter le *ciste*, tosar o sargaço.

† **Cistèle**, *s. f. d'hist. nat.* cistela (insecto).

† **Cistercien**, *s. m.* Bernardo (monge de Cister).

† **Cisterne-lombaire**, *s. f.* vesicula (do chylo).

Cistophore, *s. m.* cistophoro (medalha com um, ou muitos cestos esculpidos).

Cistre, *V.* **Sistre**.

Citadelle, *s. f.* (citadéle) castello, cidadella, forte, fortim (a cavalleiro de cidade, etc.)

Citadin. e, *s.* (citadên, ine) cidadão, doa, dã.

† **Citateur**, *s. m.* citador.

Citation, *s. f.* (citaciôn) citação, notificação, — allegação, auctoridade, extracto, passagem, testimunho, texto (d'auctor).

Citatoire, *adj.* 2 *gen. for.* (citatoâre) citatorio, a.

Cité, *s. f.* (cité) cidade — parte principal (da cidade, etc.) — corpo (dos cidadãos).

(Mettre à bout la *cité*, concluir co'a cidade: être l'image d'une *cité*, ser emblema de uma cidade: faire éclore des *cités*, procrear cidades: egayer les *cités*, alegrar as cidades: traverser les *cités*, gyrar cidades: déchirer des *cités*, devorar cidades.

‡ **Citeaux**, *s. m.* (citô) ordem dos Cistercenses, ou religiosos bernardos.

Citer, *v. a.* — *té. e, part.* (cité) citar, notificar — allegar.

Citérieur. e, *adj. geogr.* citerior, da parte d'aquem, de ca.

Citerne, *s. f.* cisterna, concerva, poço, reservatorio (d'agua).

Citerneau, *s. m.* (citernô) cisternazinha.

† **Citeur**, *s. m.* citador

Cithare, *s. f. mus.* cithara.

† **Citharistérienne**, *s. f.* flauta (acordava-se com a cithara).

† **Citharistique**, *s. f.* musica, poesia (a propriada á cithara).

† **Citharoïde**, *s. f.* canto (para a cithara).

† **Cithéréique**, *adj.* cytheríaco (de Cythéra).

Citise, *s. m. bot.* cytiso, trifolio (planta).

Citole, *s m.* instrumento antiguo musico.

Citoyen, **ne**, *adj.* e *s.* (citoaiên, ne) cidadão, ã, oa.

Citrage, *s. m. bot.* herva-cidreira.

Citrate, *s. m. chym.* citrate.

Citrin. e, *adj.* (citrên, ine) citrino, a (côr-de-limão).

Citrique, *adj.* 2 *gen. chym.* citrico, a.

Citron, *s. m.* (citrôn) limão — côr-de-limão.

Citronnat, *s. m.* (citroná) cidrada (doce de casca-de-limão).

Citronné. e, *adj.* citreo, a (de limão, que cheira a elle).

Citronnelle, *V.* **Mélisse.**

† **Citronner**, *v. a.* — *né. e, part.* (citroné) embeber de limão.

Citronnier, *s. m. bot.* (citronié) limoeiro.

Citrouille, *s. f.* (citrúlhe) abobora.

Civade, *s. f.* variedade d'aveia — peixinho do mar.

Civadière, *s. f. mar.* cevadeira (véla de navio).

Cive, *s. f.* cebolinha (hortaliça).

Civet, *s. m. de cuz.* (civé) guisado (de lebre).

Civette, *s. f.* (civéte) algalia — gato-d'algalia — almiscar — (*bot.*) chalotinha (planta).

Civière, *s. f.* padiola.

Civière, *s. f. naut.* cordame (em vez de cacilos).

Civil. e, *adj.* civil, cortez, polido, politico, a — affabil, dado, honesto, lhano, tractavel — (*for.*) civel.

Civilement, *adv.* (civileman) civil, cortez, polida, urbanamente.

Civilisation, *s. f.* (civilizaciôn) civilisação.

Civiliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (civilizé) civilisar, polir — (*for.*) fazer civel uma causa crime.

Civilité, *s. f.* (civilité) affabilidade, civilidade, cortezaria, cortezia, honestidade, lhaneza, urbanidade — acolhimento, attenção.

(Accabler de *civilités*, fazer-lhe mil cortezias.

Civique, *adj.* 2 *gen.* (civíke) civico, civil.

(Couronne *civique*, coroa civica (davam-a, antiguamente ao que salvara a vida a um cidadão romano).

Civisme, *s. m* (civísme) civismo, patriotismo, virtudes civicas, zelo.

Clabaud, *s. m.* (klabô) cão-ladrador (perdigueiro) — (*fig.*) homem-linguareiro, tolo — chapeo (desabado).

Clabaudage, *s. m.* (klabodáje) ladradura, latido (de muitos caes) — (*fig.*) gritaria, vozeria.

Clabauder, *v. n.* (klabodé) ladrar (a muido) — esganiçar-se, ganir — (*fig.*) gritar, vozear — importunar.

Clabauderie, *s. f. fam.* (klaboderí) alarido, bulha, clamor, grita, gritaria, vociferação.

Clabaudeur, **se**, *s.* (kalbodéur, ze) gritadeiro, gritador, a — importuno, a — linguarudo, a.

Claie, *s. f.* (klé) grade (de vimes-enlaçados) — canniçada — ciranda — falsa-prancha aberta, etc. (d'ourives).

† * **Claim**, *s. m. de cost.* clamor, petição (feita judicialmente).

† **Claimer**, *v. a.* queixar-se — pedir — chamar.

Clain, *s. m. de tan.* (klên) chanfro, unhadura (de aduela).

Clair, *s. m.* (klér) clarão, claridade, clãro, luz, resplandor.

(*Clair* obscur, claro-escuro: *clair* de lune, luar.

Clair. e, *adj.* (klér, e) brilhante, clãro, luminoso, resplandecente — rallo, raro, transparente — lucido, luzente — aberto, sereno, a — crystallino, diaphano, limpido, puro, a — liquido, a — agudo, sonoro, a — (*fig.*) evidente, intelligivel, manifesto, patente — illustre.

(Lait *cuair*, soro-de-leite.

Clair, *adv.* (klér) clara, distincta, sinceramente.

Clairan, *s. m.* (klerân) campainha, chocalho dos cavallos (quando andam pastando).

Clair-champ, *s. m.* a primeira ordem de tijolos postos em distancia uns dos outros.

Claire, *s f.* (klére) cinzas lavadas, ou calcinadas (de que fazem copellas, para refinação).

Clairée, *s. f. de refin.* açucar-clarificado— (*de sal.*) reservatorio (d'agua salgada).

Clairement, *adv.* (kleremen) aberta, clãra,

Coexistence, *s. f.* (koegzistância) coexistencia, simultaneidade.

Coexister, *v. n.* (koegzisté) coexistir.

Coffin, *s. m.* (kofên) cestinho.

Coffine, *adj. f.* (kofine) convexa (ardosia).

Coffiner (*Se*), *v. r.* (se kofiné) encrespar-se, torcer-se (a folha das flores) — (*de marc.*) arquear-se, curvar-se, dobrar-se.

Coffre, *s. m.* (kófre) arca, bahu, caixa, caixão, côfre — (*cir.*) bojo (do ventre) — união (das partes d'um cravo, ou espineta) — ataude.

(*Coffre* de carrosse, caixa-da-sege : *coffre* fort, burra, cofre-de-dinheiro : raisonner comme un *coffre*, discorrer mal (*fig. fam.*).

Coffrer, *v. a.* — *fré. e, part. fam. des.* (kofré) metter-em-cofre — ((*fig. usu.*) encarcerar, prender.

Coffret, *s.m.* (kofré) arquinha, caixãozinho, caixinha, côfrezinho.

Coffretier, *s. m.* (kofretié) arqueiro, bahuleiro, côfreiro.

† **Coggia**, *s. m.* (kojiá) menistro (das relações interiores, e exteriores (no reino de Tunis).

† **Cogitation**, *s. f.* (kojitaciôn) cogitação, meditação.

† **Cognac**, *s. m.* agua-ardente (de Cognac).

Cognasse, *s. m.* (konháce) marmelo-silvestre.

Cognassier, *s.m. bot.* (konhacié) marmeleiro-bravo (arvore).

Cognat, *s.m. jurid.* (kogná) cognado, contraparente.

Cognation, *s. f.* (kognaciôn) cognação, contra-parentesco.

Cognatique, *adj. 2 gen. de dir.* (kognatíke) cognatico, cognato, a.

Cognée, *s. f.* (konhé) machadinha, machado, segure.

(Jeter le manche après la *cognée*, desamparar tudo n'uma desgraça em vez de remedial-a : mettre la *cognée* à l'arbre, metter mãos a uma empresa ; dar-lhe principio.

Cogne-fêtu, *s. m. fam.* homem atabalhoado, trapalhão, que trabalha inutilmente.

Cogner, *v. a.* — *gné. e, part.* (konhé) acunhar, bater, empurrar, malhar (em cima) metter (ás pancadas) — (*popul.*) espancar, maltractar.

(*Se* —) *v. r.* dar topada.

(*Se cogner* la tête contre un mur, bater co'a cabeça n'uma parede ; tentar um impossibil.

Cognet, *s. m.* (conhé) rolo-de-tabaco (com feitio de pão-d'açucar).

Cogneux, *s. m.* (konhéu) bastão-de-fundidor (bate a areia para molduras).

† **Cognitif**, ve, *adj.* (cognitif, ve) cognitivo, a.

† **Cognition**, *s. f. des.* cognição.

Cognoir, *s. m.* (konhoár) bandulho (instrumento d'impressor).

Cohabitation, *s. f.* (koabitaciôn) cohabitação, copula.

Cohabiter, *v. n.* (koabité) cohabitar, viver junctamente.

† **Cohel**, *s. m.* (koél) estanho-queimado, o noz-de-galha (ennegrece as sobrancelhas).

† **Cohercion**, *s. f.* direito-de-punir.

† **Coherement**, *adv.* (koeranman) coherentemente.

Cohérence, *s. f.* (koerância) coherencia, connexão, conveniencia, união — adherencia adhesão.

Cohérent. e, *adj.* (koerân, te) coherente — adherente, pegado. a.

Cohéritier, ère, *s.* (koéritié, ére) coherdeiro, a.

Cohésion, *s. f. phys.* (koeziôn) adherencia, coherencia, côhesão.

Cohibition, *s. f.* (kofbiciôn) cohibição.

Cohier, *s. m. bot.* especie de carvalho.

Cohobation, *s. f. chym.* (koobaciôn) cohobação (distillação-repetida).

Cohober, *v. a.* — *bé. e, part. chym.* (koobé) cohobar (distillar varias vezes um liquor, etc.)

Cohorte, *s. f.* (koórte) cohorte (antiguo corpo d'infantaria romana) — (*poet.*) homens-de-guerra — (*pl.*) tropas.

Cohuage, *s. m. de cost.* (kouáje) direito que pagam as mercadorias nos mercados.

Cohue, *s. f.* (koú) tribunal-provinciano — (*fig. fam.*) ajunctamento-tumultuoso, turba — assuada, azafama, balburda, barafunda, barulho, gritaria (de muitas pessoas).

Coi. e, *adj.* e *adv.* (koá) quedo, quieto, socegado, tranquillo, a.

(Faire *coi*, fazer alto, parar : se tenir *coi*, estar calado, pacifico.

Coi, **Coite**, *adj.* (koá, koáte) agasalhado, quente.

† **Coï**, *s. m.* pau (para vasar, e limpar charcos, etc.)

Coïaux, *s. m. pl. de carp.* peças de madeira (aos pés dos caibros d'um tecto, etc.)

Coïer, *s. m. de carp.* (koié) peça de pau (vai do pontão aos cavalletes).

Coiffe, (koáfe) coifa — touca — barrete — toucado — forro (de chapeo) — (*anat.*) membrana (que traz a criança ao nascer) — (*bot.*) capsula (nas flores, etc.)

Coiffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (koafé) enfeitar (a cabeça) toucar — pentear — (*fig. fam.*) embebedar.

(*Se* —) *v. r.* pentear-se, toucar-se.

(*Se coiffer de...* encasquetar-se, preoccupar-se, namorar-se de...

Coiffeur, se, *s.* (koafêur, ze) cabelleireiro, a (penteia, e touca mulheres).

Coiffure, *s. f.* (koafúre) enfeite, ornato (da cabeça) — toucado — modo de toucar.

Coignages, *s. m. pl.* (koanháje) porções de pedraria-do-forno (nas grandes-forjas).

† **Coignassier**, *V.* **Cognassier**.

Coille, *s. f.* tabaco-em-po (peneirado).

† **Coiment**, *adv.* (koaman) tranquillamente.

Coin, *s. m.* (koên) angulo, cânto, esquina — lado, logar — extremidade — cunha — conha, ponção — crescente (do cabello) — marmelo — quadrado (da meia) — ultima-casa (no taboleiro do xadrez) — (*d'antig.*) cuneo.

e, cunha-de-mira : une chose
m *coin,* cousa de bom cunho ;
u genero.
. Coinser.
s. f. (koencidânce) coincidencia.
, *adj.* (koencidân, te) coinci-
cide.
. *n.* (koencidê) coincidir (ajus-
re outro) — (*fig.*) chegar ao

s. m. pl. med. (koendikân)
ignaes, que concorrem com os
rticulares ás molestias).
, *s. f.* (koendicaciôn) coindicação.
n. marmelo.
ion, *s. f.* (koinkinaciôn) coin-
icha — (*fig.*) diffamação.
adj. coinquinado, manchado
ado.
, *adj.* (koên te) affabil, agrada-

, *s. f.* (koenterí) affectação —

s. f. (koentí) casquilharia, peral-

V. Cointie.
(*Se*) *v.r.* (se koentizê) enfeitar-se,
ma secia).
. *baix.* (koiôn) cobarde, fraco,
ro, ribaldo — desmazelado — ab-

a. — *né. e, part. baix.* (koionê)
rde — zombar — insultar — picar-
fazer falcatrua.
s. f. baix. (koionerí) cobardia,
xeza, indignidade, vileza — fal-
a — extravagancia, impertinen-
ucura — palavras-injuriosas.
oito, copula-carnal.
uette.
. *f.* junção de varios (para o

ól) pescocinho — collarinho — golla
llo — (*geogr.*) destiladeiro, gar-
canal, embocadura. *V.* Cou.
. *m.* (kolachôn) especie de alaude
usico).
n. *de cost.* direito (pagan-o ao
is da lavoura).
m. (kolaó) ministro-d'estado

, *v. a.* — *sé. e, part. burl.*
tear.
n. d'arch. (kolarên) friso do ca-
na toscana, e dorica).
. *m.* primeiro leite (apos o parto).
ion, *V.* Colostration.
. *f. pharm.* coadura-grosseira

s. m. (kolbák) barrete-felpudo

. *m. bot.* (kolchíke) colchico, ou
ta).
Colcothar, *s. m. chym.* colcothar.

† Coléoptères, *s. m. pl. d'hist. nat.* (koleoptére) coleopteros (insectos-oviparos com azas em fórma d'estojo).

Colêra-morbus, *V.* Cholêra-morbus.

Colère, *s. f.* (kolére) agastamento, cólera, enfado — fereza — ira, iracundia — violencia.

(S'abandonner à la *colère,* dar largas á colera : se mettre en *colère,* encher-se de colera : ralumer sa *colère,* avivar sua colera : apaiser la *colère,* amansar as iras : se laisser emporter aux éclats de *colère,* ceder a impulsos da ira : cacher sa *colère,* embuçar as iras : revenir en *colère,* tornar agastado : n'épargner rien dans sa *colère,* nada respeitar em suas iras : être ému de *colère,* estar abalado de colera : exciter la *colere,* accender a colera : attirer la *colère,* chamar a colera : entrer dans une grande *colère,* accender-se em grandissima colera : calmer la *colère,* abater o rancor : s'attirer la *colère,* provocar contra si a colera.

Col ret, *s. m. de pesc.* especie de rede.

† Colégataire, *V.* Collégataire.

† Colerettes, *s. f. pl. de pesc.* redes-volantes.

† Coleripe, *s. m.* liquor-corrosivo (para experimentar metaes)

Colérique, Colère, *adj.* 2 *gen.* (koleríke, kolére) agastadiço, agastado, assomado, colerico, iracundo, irado, irritabil.

† Coletans, *s. m. pl.* (koletân) franciscanos-reformados.

Colètes, *s. f. pl.* teias (d'Hollanda).

Colètite, *s. m.* liquor-corrosivo (prova o ouro).

Coli, *s. m.* inspector-fiscal (de cada tribunal chinez).

Coliart, *s. m. d'hist. nat.* arraia-cinzenta (peixe).

Colibri, *s. m.* (kolibrí) pica-flor (passarinho) (*fig. fam.*) homenicilo frivolo.

Colifichet, *s. m.* (kolifiché) bagatella, ninharia, nonada — biscouto (para passaros) — (*fig.*) ornatos-vãos, etc. (no discurso, etc.) — papel-recortado (em figuras) — machinazinha (d'uma casa-da-moeda).

Colimaçon, *V.* Limaçon.

Colin, *s. m.* (kolên) bacalhau-preto (peixe) — perdiz mexicana.

Colin-maillard, *s. m.* (kolên-malhár) jogo da cabra-cega.

† Colin-tampon, *s. m.* som (de tambores suissos).

Colique, *s. f.* (kolíke) colica — dôr-de-colica — (*adj.* 2 *gen. anat.*) relativo ao colon.

Colir ou Coli, *s. m.* censor-geral (na China).

Colis, *s. m. comm.* bala, caixa (de fazendas).

Colisée, *s. m.* (kolizê) coliseu (antiguo amphitheatro romano).

† Colisse, *s. f. de manufac.* (kolice) malhas entre as quaes passam os fios da cadeia.

† Colite, *s. f. med.* inflammação do colon.

‡ Collabescence, *s. f. des* abatimento, aluição.

Collaborateur, *s. m.* (kolaboratéur) collaborador, consocio.

Collaboratrice, *s. f.* collaboradora, consocia.

Collage, *s. m. de papel.* (kolâge) collagem (o dar colla ao papel).

Collataire, *s. m.* (kolatére) ecclesiastico, etc. (provido em beneficio).

Collatéral. e, *adj.* (kolaterál) collateral — (*s. m.*) herdeiro, parente-collateral.

Collateur, (kolatéur) collator, padroeiro.

Collatif, ive, *adj.* (kolatíf, ive) collativo, conferivel.

Collation, *s. f.* (kolaciôn) collação (de beneficio) — comparação, conferimento, cotejo (da copia com o original) — consoada, merenda, refresco.

† **Collationnage**, *s. m.* (kolacionâje) conferimento, cotejo.

Collationner, *v. a.—né. e, part.* (kolacionê) comparar, conferir, confrontar, cotejar — examinar, verificar — (*v. n.*) consoar, merendar.

† * **Collauder**, *v. a. — dé. e, part.* (kolodê) congratular, felicitar, louvar.

Colle, *s. f.* (kóle) colla, massa — (*popul.*) mentira, peta — logração, logro — maugação. (*Colle* de poisson, colla, grude-de-peixe).

Collectaire, *s. m.* (holektére) collectario (antiguo livro, que continha as orações chamadas collectas) — o que leva este livro.

Collecte, *s. f.* (kolékte) tributo (outrora) — cõllecta — oração, que o sacerdote diz á missa (antes da epistola).

† **Collecter**, *v. a. — té. part.* (kolektê) collectar — recolher.

Collecteur, *s. m.* (kolektéur) collector (cobrador-de-tributos, etc.) — (*phys.*) instrumento (recolhe, e condensa a electricidade).

Collectif, ive, *adj. gram.* (kolektíf, ive) collectivo, a.

Collection, *s. f.* (kolekciôn) ajunctamento, cõllecção, compendio, compilação.

Collectivement, *adv.* (kolektiveman) collectivamente.

Collégataire, *s. 2 gen.* (kolegatére) collegatario.

Collége, *s. m.* (koléje) collegio — aula (publica) — gymnasio — congregação, seminario.

Collégial. e, *adj.* (kolejiál) collegial.

Collégiale, *s. f.* collegiada.

Collegiat, *s.m.* (kolejiá) collegial, pensionista.

Collègue, *s. m.* (koléghe) collega, companheiro, socio.

† **Collement**, *s. m.* (holemân) agglutinação, apegamento, cõllação.

Coller, *v. a. — lé. e, part.* (kolê) apegar, cõllar, conglutinar, emplastar, grudar, unir. (*Coller* du vin, clarificar o vinho com colla de-peixe : être *collé* contre un mur, estar especado contra uma parede.

Collerage, *s. m.* (koleráje) antiguo direito (sobre o vinho).

CollerET, *s. m. de pesc.* (koleré) redezinha, que dous homens arrastam.

Collerette, *s. f.* (koleréte) lencinho-do-pescoço (de mulher) — (*bot.*) envolucro (das umbelliferas).

Collestine, *V.* Cellite.

Collet, *s. m.* (kolé) cabeção — golla — cravata, pescocinho —colleirinho (da camisa)—collar, volta — lanço (de caçar lebres, etc.) — colle (da raiz) — (*d'artilh.*) redondo (da peça) — (*bot.*) coroa (termina a bainha das folhas das gramineas).

(Prêter le *collet*, aceitar o desafio, sair a campo : petit *collet*, minorista.

* **Colletage**, *s. m.* subsidio, tributo.

Colleté. e, *adj. de bras.* (koleté) que tem collares de differente esmalte.

Colleter, *v. a. — té. e, part.* (koleté) agarrar pelo cabeção, ou colleirinho (para derribar alguem) — engalfinhar — sacudir — (*v. n.*) armar laços (para caçar).

Colleteur, *s. m.* (koletéur) caçador habil (em armar laços).

Colletier, *s. m.* (koletié) fabricante-de-colleirinhos, etc.

Colletin, *s. m.* (kolletén) colletinho, gibão (sem mangas) — capinha, esclavina (de romeiros).

Collétique, *adj.* e *s. 2 gen. med.* (koletíke) colletico (remedio, que ajuncta).

Colleur, *s. m.* (kolêur) o que cá colla, faz papelão, e péga cartazes.

Collier, *s. m.* (koliê) collar, gargantilha — cõlleira — circulo — peça do arnez (d'um cavallo) — (*fig.*) homem acreditado, habil — (*de flor.*) cordão-d'estame (nas anemonas) —(*d'hist. nat.*) serpe (com tres pintas azues no pescoço).

(Franc du *collier*, que puxa bem (bésta); franco (homem) : coup de *collier*, arrancada cheval de *collier*, cavallo bom para tiro.

Colliére, *s. f.* (koliére) estaleiro (para jangadas-de-lenha).

† * **Colligence**, *s. f.* (kolijânce) associação, união.

* **Colliger**, *v. a. — gé. e, part.* (kolijê) colleccionar, cõlligir, compilar, extractar, extrair, junctar — concluir, deduzir, inferir.

† **Collimation**, *s. f. astr.* (kolimaciôn) linha pela qual miramos um objecto pelas pinnulas d'um graphometro — eixo-optico (da lunetta).

Colline, *s. f.* (koline) altura, cõllina, costa, eminencia, montanheta, montezinho, outeiro.

(Bondir sur la *colline*, retouçar pelo monte.

† **Collinsone**, *s. f. bot.* collinsonia (planta).

Colliquatif, ive, *adj. med.* (holikatíf, ive) colliquativo, liquefactivo, solutivo, a (que se resolve em liquor).

Colliquation, *s. f. med.* (kolikuaciôn) colliquação, dissolução, liquefacção, solução (dos humores, etc.).

Collisée, *V.* Colisée.

Collision, *s. f. phys.* (koliziôn) choque, cõllisão, embate, encontro (de dous corpos).

† **Collitigans**, *adj. m. pl.* collitigantes.

Colobe, *s. f.* antigua tunica dos frades (no Egypto).

Clochette, *s. f.* (klochéte) campainha, garrida, sininho — (*de flor.*) flor-amarella.

Cloison, *s. f.* (kloazón) repartimento, separação, tabique — (*bot.*) divisão dos folhelhos das vagens das bainhas dos fructos — (*anat.*) separação (nas cavidades do corpo humano).

Cloisonnage, *s. m.* (kloazonáje) obra-de-tabique.

Cloisonné, e, *adj.* com separação interior.

Cloisonner, *v. a. — né. e, part.* (kloazoné) separar (com repartimento).

Cloître, *s. m.* (cloátre) claustro, convento, mosteiro — collegiada (onde vivem conegos).

Cloîtrer, *v. a. — tré. e, part.* (kloatré) clausurar, encerrar, fechar em mosteiro.

Cloîtrier, *s. m.* (kloatrié) religioso claustral, conventual.

† **Clonique**, *adj.* 2 *gen. med.* (klonike) espasmodico, a.

† * **Clopér**, **Clopper**, *v. n.* coxear, manquejar.

Clopeux, *s. m.* (klopéu) pa (de refinador-d'açucar).

Clopin-clopant, *adv. fam.* (klopén-klopán) coxeando, manquejando.

Clopiner, *v. n. fam.* (klopiné) andar coxo, claudicar, coxear, manquejar.

Cloporte, *s. m. d'hist. nat.* bicho-de-conta, millepedes.

Clopoteux, *V.* **Clapoteux**.

Cloque, *s. f. de jard.* (klóke) doença (ataca as folhas do pecegueiro).

Cloquetier, *s. m.* (kloketié) pedaço de pau, ao qual o tijolcíro prende a serra com que corta a terra.

Clore, *v. a.* e *n.* (klóre) cerrar, fechar, tapar — (*fig.*) acabar, concluír, finalizar, rematar, terminar — cerrar, cingir, rodear.

Clos, *s. m.* (klô) cercado, cerco — cerca, cerrado, tapada.

Clos, e, *adj.* (klô, ze) cercado, cerrado, fechado, tapado, a.

(à huis *clos*, às portas fechadas: à yeux *clos*, a olhos fechados, cegamente, sem exame: lettres *closes*, um segredo: arriver à la ville à la nuit *close*, chegar á cidade ao fechar da noite.

Closeau, *s. m.* (klozô) cerquinha, cerrado — quintalinho — horta — tapada — casal, quintinha.

† **Closerie**, *V.* **Closeau**.

† **Closets**, *V.* **Clozets**.

Cloussement, *s. m.* (klocemân) cacarejadura, o cacarejar (da gallinha) *V.* **Gloussement**.

Clousser, *v. n.* (klocé) cacarejar. *V.* **Glousser**.

Clotoir, *s. m.* instrumento (de cesteiro).

Clôture, *s. f.* (klotúre) claustro, clausura — muro cerrado, recinto — reclusão-monastica — ultima representação (de opera, etc.)

(*Clôture* d'un compte, d'un inventaire, saldo, fim de conta, d'inventario.

† **Clôturer**, *v. a. — ré. e, part. de pract.* (cloturé) clausurar, encerrar.

Clôturier, *s. m.* cesteiro (faz cestos-vindimos).

Clou, *s. m.* (klú) cravo, prego — fruncho, furunculo.

(*Clou* de girofle, cravo-da-India: *clou* à crochet, escapola: *clou* à vis, parafuso.

Cloucourde, (klukúrde) herva (nasce entre o trigo),

Clouer, *v. a. — é. e, part.* (kluê) pregar com cravo, prego) — fixar.

(Être toujours *cloué* dans un lieu, não se mover d'um logar: ser assiduo no trabalho.

† **Clouère**, *s. f.* (kluére) bigorna-pequena.

Clouet, *s. m. de tan.* (kluê) formão-pequeno.

Clouière, *V.* **Cloutière**.

Clouter, *v. a. — té. e, part.* (klutê) cravar, cravejar, pregar, tachoar.

Clouterie, *s. f.* (kluterí) commercio, trafico (de pregos) — fabrica (dos mesmos).

Cloutier, *s. m.* (klutié) fabricante, e mercador-de-pregos.

Cloutière, *s. f.* (klutiére) fórma, molde (para fazer a cabeça aos pregos).

† **Cloyère**, *s. f.* (kloaiére) cabaz (com 26 duzias d'ostras) — cabaz de-peixe — 25 duzias.

† **Clozet**, *s. m. de pesc.* rede (com 18 linhas quadradas).

Club, *s. m.* (klúb) assembleia, clüb, sociedade.

Clubiste, *s. m.* clubista (membro de club-politico).

† **Cludiforme**, *adj.* 2 *gen.* com fórma de prego.

† **Clunésie**, *s. f. med. des.* clunesis.

Cluse, *s. f.* grito do falcoeiro aos cães (para levantarem as perdizes).

Cluser, *v. a.—sé. e, part. de falc.* (klúzé) excitar os cães a erguerem caça do matto.

† **Clusier**, *s. m. bot.* clusia (planta).

† **Clutelle**, *s. f. bot.* clutellia (planta).

† **Clute**, *s. f.* carvão-de-pedra (d'inferior qualidade).

Clymène, *s. f. bot.* especie de catapucia (planta).

† **Clypéiforme**, *adj.* 2 *gen.* (klipeifórme) com fórma de broquel.

† **Clypéole**, *s. f. bot.* (klipeóle) planta-crucifera (do sul da França).

Clysse, *s. f. chym.* espiritu (extraído por distillação do antimonio, do nitro, etc.)

† **Clyssoir**, *s. m.* (kliçoár) novo instrumento (substitue a seringa).

Clystère, *s. m.* (klistére) adjuda, clystër, cristel, mezinha.

† **Clystériser**, *v. a. — sé. e, part.* (klisterizé) clysterisar, dar cristeis, mezinhar.

Coaccusé, *s. m. for.* (koakuzé) coaccusado, co-réo.

† **Coacteur**, *s. m. des.* empregado (na alfandega).

Coactif, ive, *adj.* (koaktíf, ive) coactivo, a (que violenta).

Coaction, *s. f. dogm.* (koakciôn) coacção, constrangimento, esforço, força.

Coadjuteur, *s. m.* coadjutor.

Coadjutorerie, *s. f.* coadjutoria (dignidade de coadjutor).

Coadjutrice, *s. f.* coadjutora.

Coadnées, *adj. f. pl. bot.* em maço sem se tocarem na hastea (folhas).

† **Coagis**, *s. m.* commissario (no Levante).

Coagulants, *adj.* e *s. m. pl. med.* coagulantes.

Coagulation, *s. f.* (koagulaciôn) coagulação, coalhadura.

Coaguler, *v. a. — lé. e, part.* (koagulê) coagular, coalhar.

Coagulum, *s. m. med.* coagulo, coalho — parte-globular do sangue.

Coaille ou **Quoaille**, *s. f.* lã-grosseira (da cauda).

Coailler, *v. n. de caç.* (koalhê) rastejar co'o rabo levantado (cão).

† **Coalescence**, *s. f. med.* (kóalesçância) adherencia (de partes separadas antes).

Coaliser, *v. a.* e *n.* reunir, sublevar contra... (*Se* —) *v. r.* ligar-se.

Coalition, *s. f.* (koaliciôn) liga — (*phys.*) combinação d'uma substancia — (*med.*) coalescencia.

† **Coaptation**, *s. f. cir.* (koaptaciôn) exacta reunião de dous ossos-fracturados, etc.

† **Coase**, *s. m. d'hist. nat.* especie de mofeta (animal).

Coassement, *s. m.* (koacemân) o grasno (das rãs), coaxação.

Coasser, *v. n.* (koacê) grasnar, gritar (a rã, o sapo).

† **Coassocié. e**, *adj.* e *s.* consocio, a.

Coati, *s. m. d'hist. nat.* cutia (animal brasilico).

Coatli, *s. m.* arbusto do pau nephritico) (em a Nova-Hespanha).

Cobalt ou **Cobolt**, *s. m.* cobalto (semi-metal, de que tiram o arsenico).

Cobes, *s. f. pl. naut.* pontas das cordas (junetas á ralinga).

Cobit, *s. m.* medida-de-comprimento (nas Indias orientaes).

Cobite, *s. m.* cadozes (peixe do rio).

Co-bourgeois, *s. m.* socio (na armação d'um navio).

† **Cobra-capello**, *s. m. d'hist. nat.* peixe — serpe-venenosa (das Indias).

Cocagne, *s. f.* (kokânhe) pão-de-pastel (tincta).

(Pays de *cocagne*, paiz de cocanha (mui fertil, abundante) : mât de *cocagne*, mastro ensebado pelo qual trepa quem quer tirar o que está no cimo.

Cocarde, *s. f.* (kokárde) laço, tope (no chapeo).

* **Cocasse**, *s. m.* (kokáce) caldeira, escalfador — (*adj. popul.*) divertido, gracioso, jocoso — ridiculo.

Cocatre, *s. m.* capão, gallo (mal-capado).

Cocatrix, *s. m.* especie de basilisco (cria-se nas cavernas, e poços).

† **Coccéien**, *s. m.* sectario (crê no reino temporal de Christo na terra).

† **Coccinelle**, *s. f. d'hist. nat.* coccinella (escarabeu).

Coccix, *s. m. anat.* osso coccix.

† **Coccolithe**, *s. f. d'hist. nat.* (kokolíte) composto-pedroso d'um verde-escuro.

† **Coccothraustes**, *s. m. d'hist. nat.* grande-bico (passaro).

Coccus, *V.* **Kermès.**

† **Coccygien**, **ne**, *adj. anat.* do coccix (vertebra).

Coccyx, *V.* **Coccix.**

Coche, *s. m.* (kóche) coche — carroça — carro (coberto) — caleça (de jornada) — barco (da-passagem, ou de-carreira) — (*s. f.*) entalhe (na madeira) — porca — (*fig. fam.*) mulher-gordissima,

(Porter les huniers en *coche*, içar as gavias ao mais alto dos mastros (*naut.*).

Coché. e, *adj. de pint.* mui-profundo, a (rasgo, sombra).

Cochère, *adj. f. pharm.* purgativa, resinosa, violentissima (pirola).

Cochemar, *V.* **Cauchemar.**

Cochenillage, *s. m. de tinct.* (kochenilháje) banho, tinctura-de-cochonilha — acção de tingir com cochonilha.

Cochenille, *s. f. d'hist. nat.* (kochenílhe) cochonilha (insectozinho).

Cocheniller, *v. a. — lé. e, part.* (kochenilhê) tingir com cochonilha.

Cochenillier, *V.* **Opuntia.**

Cocher, *s. m.* (kochê) auriga, carroceiro, cocheiro — (*astr.*) constellação-boreal.

Cocher, *v. a. — ché. e, part.* (kochê) gallar (a gallinha, etc.)

Cochet, *s. m.* (kochê) frango, gallinho — especie de torneira.

Cochevis, *s. m.* (kochevi) cotovia (ave).

† **Cochicat**, *s. m.* tocano do Mexico (ave).

Cochléaria, *s. m. bot.* (koklearíá) cochlearia (planta).

Cochoir, *s. m.* (kochoár) cutelete (instrumento com que o tanoeiro faz o entalhe nas aduelas).

Cochois, *s. m.* (kochoá) instrumento de pau (dos cerieiros).

Cochon, *s. m.* (kochôn) cochino, porco, varrão — (*fig. fam.*) homem-grosseiro, ou que so cuida em comer, e dormir — escoria (de metal).

(*Cochon* de lait, bacoro, leitão : *cochon* d'Inde, porquinho-da-India : des yeux de *cochon*, olhos-pequenos : *cochon* de mer, especie de phoca.

Cochonée, *s. f.* (kochoné) barrigada d'uma porca, todos os bacorinhos de um parto.

Cochonner, *v. n.* (kochoné) parir (a porca).

Cochonner, *v. a. — né. e, part. fig. fam.* enxovalhar (uma obra) trabalhar mal.

Cochonnerie, *s. f. popul.* (kochonerí) immundicia, porcaria, sujidade.

Cochonnet, *s. m.* (kochoné) dado-de-marfim numerado desde 1 até 12 — bola, etc. (a que se atiram outras).

Coco, *s. m.* (kokô) coco (fructo).

Cocon, *s. m.* casulo, folle (do bicho da-seda).

† **Coconière**, *s. f.* logar onde criam (bichos-de-seda).

Cocotier, *s. m. bot.* (kokotié) coqueiro (arvore).

† **Cocotzin**, *s. m. d'hist. nat.* rolazinha mexicana (ave).

† **Coc-sigrue**, *s. f.* gafanhoto-aquatico.

Coction, *s. f.* (kokciôn) cocção, cozedura, cozimento, digestão.

(*Coction* de métaux, perfeição dos metaes.

Cocu, *s. m.* (kokü) cornisolo, corno, cornudo (marido, etc.)

Cocuage, *s. m. iron.* (kokuáje) cornudagem.

Cocufier, *v. a. — é. e, part. popul.* (kokufié) cornudar (fazer cornudo).

Cocyte, *s. m.* (kocíte) Cocyto (rio infernal) — o inferno — dôr causada per um animaliculo, que se introduz na pelle.

† **Cocytide**, *adj.* do Cocyto — diabolico, feroz (homem).

Code, *s. m.* codigo, livro-de-leis, ordenação.

Codébiteurs, *s. m. pl. jurid.* condevedores (os obrigados juntamente á divida).

Codécimateur, *s. m. jurid.* condizimeiro (o que percebe os dizimos com outro).

Codétenteur, *s. m. jurid.* (kodetantêur) possuidor com outros d'uma fazenda, ou outra cousa, que lhe não pertence.

Codicillaire, *adj. 2 gen.* (kodicilére) codicillar (contheudo em codicillo).

Codicillant, e, *adj.* e *s. jurid.* (kodicilân, te) codicillante (o que faz um codicillo).

Codicille, *s. m. jurid.* (kodicíle) codicillo (de testamento).

† **Codie**, *s. f. bot.* codia (planta-exotica).

Codignac, *s. m.* marmelada.

Codille, *s. f.* (kodilhe) codilho (de jogo).

(Gagner *codille*, codilhar, fazer todas as vazas.

Codonataire, *adj. 2 gen. jurid.* (kodonatére) codonatario (socio com outro na mesma doação).

† **Codonophore**, *s. m.* porta-sino.

Coecale, *adj. f. anat.* (cekále) cecal (arteria, veia).

Coecum, *s. m. anat.* intestino-cego

Coeffe, *V.* Coiffe, etc.

Coefficient, *s. m. algebr.* (koeficiân) coefficiente (numero, ou quantidade conhecida).

Coégal, e, *adj. theol.* coigual (igual junctamente com outro).

Coeliaque, *adj. 2 gen. med.* celiaco (que se refere aos intestinos).

† **Coelicole**, *s.* e *adj. 2 gen.* celicola (habitante do ceo).

* **Coérent**, *adv.* calada, socegada, tranquillamente.

Coemption, *s. f.* (koanpciôn) coempção (compra-reciproca).

* **Coendou**, *s. m. d'hist. nat.* porco-espinho americano.

† **Coenologie**, *s. f. med.* consulta-de-medecina.

† **Coenoptère**, *s. f. bot.* feto americano (herva).

Coercible, *adj. 2 gen. phys.* que póde junotar-se, e reter-se em certo espaço.

Coercitif, ve, *adj. for.* (koercitif, ve) coercitivo, obrigativo, refreativo, a—coactivo, a.

Coercition, *s. f. for* (koercicíôn) coacção, constrangimento, impedimento — refreação — castigo, punição.

Co-état, *s. m.* (kó-etá) co-estado.

Coète, *s. f. de vidr.* banco em que se põe o vidro (ao sair do forno-de-cozer).

Coéternel, le, *adj.* coeternal, coeterno.

Coeur, *s. m.* (kêur) coração — estomago — (*fig.*) espiritu — animo, bravura, intrepidez, valor — centro, gemma, meio — amago, medulla—força, vigor — honra — sensibilidade — gesto—fereza—resentimento — lembrança, memoria — reconhecimento — amor — cordialidade —desejo—affecto, amizade — inclinação—sinceridade — vontade — ternura — copas (naipe) — olho (de alface, etc.)

(Se donner au *cœur* joie, alegrar-se muito: avoir du *cœur*, ser animoso, coraçudo: parler à *cœur* ouvert, fallar com o coração nas mãos: prendre du *cœur*, animar se: avoir beaucoup de *cœur*, ter coração generoso: enfler le *cœur*, ensuberbecer o coração: lui ouvrir le *cœur* patentear-lhe o coração: suivre la pente de son *cœur*, seguir a inclinação de seu espiritu: manquer de *cœur*, fallecer-lhe o animo: enfler le *cœur*, entumecer o coração: se réjouir dans son *cœur*, embeberse-lhe o coração em jubilo: briser le *cœur*, rasgar o peito: occuper son *cœur*, occupar-lhe os seios d'alma: toucher le *cœur*, abalar a alma: transporter un homme de *cœur*, tirar de seu sentido o homem brioso: ouvrir son *cœur*, desafogar com alguem: toucher son *cœur*, ganhar-lhe o coração: lui montrer le fond de son *cœur*, manifestar-lhe os sentimentos de seu coração: lui gagner le *cœur*, roubar-lhe a attenção: amollir le *cœur*, abrandar o coração: rire de tout son *cœur*, rir com gosto: avoir l'affaire à *cœur*, ter o negocio a peito: intéresser le *cœur*, penhorar o coração: toucher le *cœur*, mercer a affeição: suivre le penchant de son *cœur*, seguir os impulsos do coração: aller au *cœur*, mover o coração: avoir un serrement de *cœur*, ter uma afflicção no coração: avoir un brisement de *cœur*, ter dôr de coração: souffrir un déchirement de *cœur*, soffrer dôr amarga: avoir un soulèvement de *cœur*, ter nausea: au *cœur* de l'hiver, no coração do hinverno: par *cœur*, de cór: semer la rage dans les *cœurs*, derramar sanha pelos corações: attendrir les *cœurs*, quebrantar os animos: briser les *cœurs*, despedaçar os corações: s'attacher les *cœurs*, acarear os corações.

† **Co-évêque**, *s. m.* coepiscopo.

† **Coexistant, e**, *adj.* (koegzistân) coexistente.

Coexistence, *s. f.* (koegzistânce) coexistencia, simultaneidade.

Coexister, *v. n.* (koegzistê) coexistir.

Coffin, *s. m.* (kofên) cestinho.

Coffine, *adj. f.* (kofîne) convexa (ardosia).

Coffiner (*Se*), *v. r.* (se kofinê) encrespar-se, torcer-se (a folha das flores) — (*de marc.*) arquear-se, curvar-se, dobrar-se.

Coffre, *s. m.* (kôfre) arca, bahu, caixa, caixão, côfre — (*cir.*) bojo (do ventre) — união (das partes d'um cravo, ou espineta) — ataude.

(*Coffre* de carrosse, caixa-da-sege : *coffre* fort, burra, cofre-de-dinheiro : raisonner comme un *coffre*, discorrer mal (*fig. fam.*).

Coffrer, *v. a.* — *fré. e, part. fam. des.* (kofré) metter-em-cofre — ((*fig. usu.*) encarcerar, prender.

Coffret, *s.m.* (kofré) arquinha, caixãozinho, caixinha, côfrezinho.

Coffretier, *s. m.* (kofretiê) arqueiro, bahuleiro, côfreiro.

† **Coggia**, *s. m.* (kojiá) menistro (das relações-interiores, e exteriores (no reino de Tunis).

† **Cogitation**, *s. f.* (kojitaciôn) cogitação, meditação.

† **Cognac**, *s. m.* agua-ardente (de Cognac).

Cognasse, *s. m.* (konhâce) marmelo-silvestre.

Cognassier, *s.m. bot.* (konhaciê) marmeleiro-bravo (arvore).

Cognat, *s.m. jurid.* (kogná) cognado, contraparente.

Cognation, *s. f.* (kognaciôn) cognação, contra-parentesco.

Cognatique, *adj.* 2 *gen. de dir.* (kognatîke) cognatico, cognato, a.

Cognée, *s. f.* (konhê) machadinha, machado, segure.

(Jeter le manche après la *cognée*, desamparar tudo n'uma desgraça em vez de remedial-a : mettre la *cognée* à l'arbre, metter mãos a uma empresa ; dar-lhe principio.

Cogne-fêtu, *s. m. fam.* homem atabalhoado, trapalhão, que trabalha inutilmente.

Cogner, *v. a.* — *gné. e, part.* (konhê) acunhar, bater, empurrar, malhar (em cima) metter (ás pancadas) — (*popul.*) espancar, maltractar.

(*Se* —) *v. r.* dar topada.

(*Se cogner* la tête contre un mur, bater co'a cabeça n'uma parede ; tentar um impossibil.

Cognet, *s. m.* (conhê) rolo-de-tabaco (com feitio de pão-d'açucar).

Cogneux, *s. m.* (konhêu) bastão-de-fundidor (bate a areia para molduras).

† **Cognitif**, **ve**, *adj.* (cognitif, ve) cognitivo, a.

† **Cognition**, *s. f. des.* cognição.

Cognoir, *s. m.* (konhoár) bandulho (instrumento d'impressor).

Cohabitation, *s. f.* (koabitaciôn) cohabitação, copula.

Cohabiter, *v. n.* (koabitê) cohabitar, viver juntamente.

† **Cohel**, *s. m.* (koél) estanho-queimado, e noz-de-galha (ennegrece as sobrancelhas).

† **Coercion**, *s. f.* direito-de-punir.

† **Cohérement**, *adv.* (koeranman) coherentemente.

Cohérence, *s. f.* (koerânce) coherencia, connexão, conveniencia, união — adherencia, adhesão.

Cohérent, **e**, *adj.* (koerân, te) coherente — adherente, pegado, a.

Cohéritier, **ère**, *s.* (koéritiê, ére) coherdeiro, a.

Cohésion, *s. f. phys.* (koeziôn) adherencia, coherencia, côhesão.

Cohibition, *s. f.* (kofbiciôn) cohibição.

Cohier, *s. m. bot.* especie de carvalho.

Cohobation, *s. f. chym.* (koobaciôn) cohobação (distillação-repetida).

Cohober, *v. a.* — *bé. e, part. chym.* (koobê) cohobar (distillar varias vezes um liquor, etc.)

Cohorte, *s. f.* (koórte) cohorte (antiguo corpo d'infantaria romana) — (*poet.*) homens-de-guerra — (*pl.*) tropas.

Cohuage, *s. m. de cost.* (kouâje) direito que pagam as mercadorias nos mercados.

Cohue, *s. f.* (koü) tribunal-provinciano — (*fig. fam.*) ajuntamento-tumultuoso, turba — assuada, azafama, balburda, barafunda, barulho, gritaria (de muitas pessoas).

Coi, **e**, *adj.* e *adv.* (koá) quedo, quieto, socegado, tranquillo, a.

(Faire *coi*, fazer alto, parar : se tenir *coi*, estar calado, pacifico.

Coi, **Coite**, *adj.* (koá, koâte) agasalhado, quente.

† **Coï**, *s. m.* pau (para vasar, e limpar charcos, etc.)

Coïaux, *s. m. pl. de carp.* peças de madeira (aos pés dos caibros d'um tecto, etc.)

Coïer, *s. m. de carp.* (koié) peça de pau (vai do pontão aos cavalletes).

Coiffe, (koâfe) coifa — touca — barrete — toucado — forro (de chapeo) — (*anat.*) membrana (que traz a criança ao nascer) — (*bot.*) capsula (nas flores, etc.)

Coiffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (koafê) enfeitar (a cabeça) toucar — pentear — (*fig. fam.*) embebedar.

(*Se* —) *v. r.* pentear-se, toucar-se.

(*Se coiffer de...* encasquetar-se, preoccupar-se, namorar-se de...

Coiffeur, **se**, *s.* (koafêur, ze) cabelleireiro, a (penteia, e touca mulheres).

Coiffure, *s. f.* (koafûre) enfeite, ornato (da cabeça) — toucado — modo de toucar.

Coignages, *s. m. pl.* (koanhâje) porções de pedraria-do-forno (nas grandes-forjas).

† **Coignassier**, *V.* **Cognassier**.

Coille, *s. f.* tabaco-em-po (peneirado).

† **Coiment**, *adv.* (koaman) tranquillamente.

Coin, *s. m.* (koên) angulo, cânto, esquina — lado, logar — extremidade — cunha — cunho, ponção — crescente (do cabello) — marmelo — quadrado (da meia) — ultima-casa (no taboleiro do xadrez) — (*d'antig.*) cuneo.

commodatario (o que recebeu commodato).

Commode, *s. f.* (komôde) armario, cõmmoda, guarda-roupa.

Commode, *adj* 2 *gen.* accommodado, ageitado, bom, cõmmodo, conveniente, opportuno, proprio, a — (*fig.*) doce, franco, lhano, mui facil, sociavel — indulgente — relaxado, a.

Commodément, *adv.* (komodeman) a commodo, ageitadamente, a proposito, bem, cõmmoda, facil, opportunamente.

Commodité, *s. f.* (komoditê) commodidade, commodo, facilidade, opportunidade — logar, occasião, tempo — materia — vantajem, utilidade — proximidade, vizinhança — cadeira-d'encosto — carruagem-publica — (*pl.*) bens, haveres — commuas, latrinas.

Commoine, *s. m.* (komoâne) con-frade, con-religioso (padre da mesma ordem, ou convento).

Commotion, *s. f. med.* (komociôn) abalo, sacudidura — (*fig.*) cõmmoção, perturbação (do espirito) — convulsão — movimento.

† **Commotique**, *s. f. des.* (komotike) commotica (arte de embellezar a fealdade).

Commuable, *adj.* 2 *gen.* (komuâble) commutavel, permutavel, trocavel.

Commuer, *v. a.* — *mué. e, part. for.* (komuê) commutar, mutar, trocar.

Commun, *s. m.* (komûn) commum, communidade, sociedade — criados, familia, homens, etc.

(Vivre en *commun*, viver em communidade.

Commun, e, *adj.* commum, ordinario — de pouco valor, mediocre, trivial — publico, sabido (de todos) — plebeu, vil, vulgar — geral, universal.

(Faire bourse *commune*, fazer bolsa-commum: voyager à frais *communs*, viajar a bolsa-commum.

Communage, *s. m.* (komunâje) baldios, terras-publicas.

Communal, e, *adj. de cost.* (komunâl) communal, do conselho, pertencente á communidade, ao commum.

* **Communalement**, *adv.* (komunaleman) communmente, em communidade, junctamente.

† **Communaliste**, *s. m.* communalista (membro de certa sociedade).

Communauté, *s. f.* (komunotê) communidade, congregação — companhia, corpo, sociedade — moradores (d'um logar) — convento, mosteiro — participação, união — (*de dir.*) bens-communs.

Communaux, *s. m. pl.* (komunô) baldios, pastos, terras-communs.

Commune, *s. f.* (komûne) povo (d'um conselho, villa, aldeia, etc.) — termo — commum — casa (do senado, ou do conselho-municipal) baldio, pasto-publico — (*pl.*) milicias.

(Chambre des *communes*, casa-dos-communs.

Communément, *adv.* (komuneman) commum, geral, habitual, ordinaria, vulgarmente.

Communiant, *s. m.* (komuniân) commungante (o que communga)

Communiante, *s. f.* commungante (a que communga).

Communicabilité, *s. f.* communicabilidade.

Communicable, *adj.* 2 *gen.* (komunikâble) communicavel — contagioso, a.

(Homme *communicable*, homem sociavel, tractavel.

† **Communicant**, e, *adj. anat.* (komunikân, te) communicante.

Communicatif, ve, *adj.* (komunicatif, ve) aberto, communicativo, complacente, dado, a

Communication, *s. f.* (komunicaciôn) communicação, parte, participação — commercio, familiaridade, relação, tracto — frequencia — correspondencia — amizade — conversação — sociedade — passagem.

† * **Communicativement**, *adv.* (komunikativeman) communicativamente.

Communier, *v. a.* e *n.* — *ié. e, part.* (komuniê) administrar a communhão — cõmmungar.

† **Communier**, *s. m.* habitante co-proprietario (d'uma aldeia, etc.)

Communion, *s. f.* (komuniôn) communhão — antiphona (cantada durante a communhão) — gremio, sociedade, união.

† **Communiquant**, *V.* **Communicant.**

Communiquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (komuniquê) communicar, dar parte, instruir, participar — conversar, fallar, tractar (com alguem) — repartir — (*v. n.*) frequentar, ter relação, commercio com... — estar contiguo, etc.

† **Communition**, *s. f.* (komuniciôn) acção de machucar, quebrar, etc.

Commutatif, ve, *adj.* (komutatif, ve) commutativo, a.

Commutation, *s. f.* (komutaciôn) cambio, cõmmutação, mudança, permutação, troca.

† **Comoclade**, *s. f. bot.* comocladia (planta).

Compacité, *s. f. phys.* (konpacitê) compacidade, densidade.

Compact, *s. m. de dir.* (konpâke) acordo, ajuste, convenção (entre partes).

Compacte, *adj.* 2 *gen. phys.* (konpâkte) compacto, condensado, espesso, solido, a.

Compaction, *V.* **Compact.**

Compagne, *s. f.* (konpânhe) companheira, socia — mulher, que acompanha — consorte, esposa — (*naut.*) beliche (do dispenseiro d'uma galera).

Compagnie, *s. f.* (konpanhî) ajunctamento, assembleia, companhia — acompanhamento — juncta, tribunal — magistrados, etc. — sociedade (commercial) — tropa — multidão, turba — (*de caç.*) bando (de perdizes, etc.) — manada, rebanho.

(Aller de *compagnie*, ir de rancho: vivre en bonne *compagnie*, viver com gente de boa feição: règle de *compagnie*, regra-de-companhia, ou de-partição.

Compagnon, *s. m.* (konpanhôn) camarada, collega, cõmpanheiro, socio — igual — amigo — confidente — (*fam.*) homem faceto, jovial, etc. — aprendiz, official (mecanico).

(Se battre à dépêche *compagnon*, bater-se,

Collaborateur, *s. m.* (kolaboratéur) collaborador, consocio.

Collaboratrice, *s. f.* collaboradora, consocia.

Collage, *s. m. de papel.* (kolâge) collagem (o dar colla ao papel).

Collataire, *s. m.* (kolatére) ecclesiastico, etc. (provido em beneficio).

Collatéral. e, *adj.* (kolaterál) collateral — (*s. m.*) herdeiro, parente-collateral.

Collateur, (kolatéur) collator, padroeiro.

Collatif, ive, *adj.* (kolatif, ive) collativo, conferivel.

Collation, *s. f.* (kolaciôn) collação (de beneficio) — comparação, conferimento, cotejo (da copia com o original) — consoada, merenda, refresco.

† **Collationnage**, *s. m.* (kolacionáje) conferimento, cotejo.

Collationner, *v. a.—né. e, part.* (kolacionê) comparar, conferir, confrontar, cotejar — examinar, verificar — (*v. n.*) consoar, merendar.

† * **Collauder**, *v. a. — dé. e, part.* (kolodê) congratular, felicitar, louvar.

Colle, *s. f.* (kóle) colla, massa — (*popul.*) mentira, peta — logração, logro — mangação. (*Colle* de poisson, colla, grude-de-peixe).

Collectaire, *s. m.* (holektére) collectario (antiguo livro, que continha as orações chamadas collectas) — o que leva este livro.

Collecte, *s. f.* (kolékte) tributo (outrora) — cõllecta — oração, que o sacerdote diz á missa (antes da epistola).

† **Collecter**, *v. a. — té. part.* (kolektê) collectar — recolher.

Collecteur, *s. m.* (kolektêur) collector (cobrador-de-tributos, etc.) — (*phys.*) instrumento (recolhe, e condensa a electricidade).

Collectif, ive, *adj. gram.* (kolektif, ive) collectivo, a.

Collection, *s. f.* (kolekciôn) ajunctamento, cõllecção, compendio, compilação.

Collectivement, *adv.* (kolektiveman) collectivamente.

Collégataire, *s. 2 gen.* (kolegatére) collegatario.

Collége, *s. m.* (koléje) collegio — aula (publica) — gymnasio — congregação, seminario.

Collégial. e, *adj.* (kolejiál) collegial.

Collégiale, *s. f.* collegiada.

Collegiat, *s.m.* (kolejiá) collegial, pensionista.

Collègue, *s. m.* (koléghe) collega, companheiro, socio.

† **Collement**, *s. m.* (holemân) agglutinação, apegamento, cõllação.

Coller, *v. a. — lé. e, part.* (kolê) apegar, cõllar, conglutinar, emplastar, grudar, unir. (*Coller* du vin, clarificar o vinho com colla de-peixe: être *collé* contre un mur, estar especado contra uma parede.

Collerage, *s. m.* (koleráje) antiguo direito (sobre o vinho).

Colleret, *s. m. de pesc.* (koleré) redezinha, que dous homens arrastam.

Collerette, *s. f.* (koleréte) lencinho-do-pescoço (de mulher) — (*bot.*) envolucro (das umbelliferas).

Collestine, *V.* Cellite.

Collet, *s. m.* (kolé) cabeção — golla — cravata, pescocinho —colleirinho (da camisa)—collar, volta — lanço (de caçar lebres, etc.) — collo (da raiz) — (*d'artilh.*) redondo (da peça) — (*bot.*) coroa (termina a bainha das folhas das gramineas).

(Prêter le *collet*, aceitar o desafio, sair a campo: petit *collet*, minorista.

* **Colletage**, *s. m.* subsidio, tributo.

Colleté. e, *adj. de bras.* (koleté) que tem collares de differente esmalte.

Colleter, *v. a. — té. e, part.* (koleté) agarrar pelo cabeção, ou colleirinho (para derribar alguem) — engalfinhar — sacudir — (*v. n.*) armar laços (para caçar).

Colleteur, *s. m.* (koletéur) caçador habil (em armar laços).

Colletier, *s. m.* (koletié) fabricante-de-colleirinhos, etc.

Colletin, *s. m.* (kolletên) colletinho, gibão (sem mangas) — capinha, esclavina (de romeiros).

Collétique, *adj.* e *s. 2 gen. med.* (koletike) colletico (remedio, que ajuncta).

Colleur, *s. m.* (kolêur) o que cá colla, faz papelão, e péga cartazes.

Collier, *s. m.* (kolié) collar, gargantilha — cõlleira — circulo — peça do arnez (d'um cavallo) — (*fig.*) homem acreditado, habil — (*de flor.*) cordão-d'estame (nas anemonas) —(*d'hist. nat.*) serpe (com tres pintas azues no pescoço).

(Franc du *collier*, que puxa bem (bêsta); franco (homem): coup de *collier*, arrancada cheval de *collier*, cavallo bom para tiro.

Collière, *s. f.* (koliére) estaleiro (para jangadas-de-lenha).

† * **Colligence**, *s. f.* (kolijânce) associação, união.

* **Colliger**, *v. a. — gé. e, part.* (kolijê) colleccionar, cõlligir, compilar, extractar, extrair, junctar — concluir, deduzir, inferir.

† **Collimation**, *s. f. astr.* (kolimaciôn) linha pela qual miramos um objecto pelas pinnulas d'um graphometro — eixo-optico (da lunetta).

Colline, *s. f.* (koline) altura, cõllina, costa, eminencia, montanheta, montezinho, outeiro.

(Bondir sur la *colline*, retouçar pelo monte.

† **Collinsone**, *s. f. bot.* collinsonia (planta).

Colliquatif, ive, *adj. med.* (holikatif, ive) colliquativo, liquefactivo, solutivo, a (que se resolve em liquor).

Colliquation, *s. f. med.* (kolikuaciôn) colliquação, dissolução, liquefacção, solução (dos humores, etc.)

Collisée, *V.* Colisée.

Collision, *s. f. phys.* (koliziôn) choque, cõllisão, embate, encontro (de dous corpos).

† **Collitigans**, *adj. m. pl.* collitigantes.

Collobe, *s. f.* antigua tunica dos frades (no Egypto).

Collocasie, *s. f. bot.* collocasia (planta).

Collocation, *s. f. for.* (kolocaciôn) collocação, disposição, ordem — graduação.

(*Collocation* au nombre des saints, canonização.

Collocuteurs, *s. m. pl.* colluctores (pessoas, que fallam em ajunctamento, etc.)

Colloque, *s. m.* (kolôke) colloquio, conversa, dialogo, practica — assembleia, conferencia, discussão.

Colloquer, *v. a. — qué. e, part.* (kolokê) collocar, dispor, situar — (*iron.*) dar — (*for.*) distribuir per ordem os credores, para serem pagos — estabelecer.

Colludant. e, *adj. jur.* (koludân, te) que faz conluio.

Colluder, *v. n. for.* (koludê) ajustar-se, com uma parte litigante em prejuizo de terceiro, cólludir, conluiar-se.

Collumelle, *s. f. bot.* axis-vertical (de um fructo).

Collumellé. e, *adj. bot.* provido de collumella (fructo).

Collusion, *s. f.* (koluziôn) collusão, conluio, engano, intelligencia secreta (para enganar).

Collusoire, *adj. 2 gen. for.* (koluzoâre) collusivo, collusorio, fraudulento, a.

Collusoirement, *adv.* (koluzoareman) collusivamente, cóllusoriamente.

‡ **Collutoire**, *s. m.* (kolutoâre) collutorio (liquor para lavar a bocca).

† **Collybistique**, *adj. m. d'antig.* collybistico (contracto).

Collyre, *s. m. med.* (kolîre) collyrio (remedio-externo para molestias d'olhos).

‡ **Collytique**, *adj.* e *s. 2 gen.* agglutinativo, a.

† **Colma**, *s. m. d'hist. nat.* passaro papa-formigas (da Guiana).

† **Colombe**, *s. m. med. p. us.* chaga (nas palpebras).

† **Colombacé. e**, *adj.* da pomba (especie).

Colombage, *s. m.* (kolonbâje) barrotes aprumados (n'um tabique, etc.) — parede (de frontal).

Colombe, *s. f.* (kolônbe) pomba — (*de carp.*) barrote — plaina (de tanoeiro).

Colombeau, *s. m.* (kolonbô) pombo.

Colombelle, *s. f.* (kolonbéle) * pombinha — (*d'impr.*) filete (entre duas columnas)

Colombier, *s. m.* (kolonbié) pombal — especie de papel — (*pl. d'impr.*) demasiados espaços entre as palavras — (*naut.*) peças de madeira endentadas (sustentam o navio antes de o botarem á agua).

Colombin, *s. m.* (kolonbên) colombia (pedra, de que extraiem chumbo-puro).

Colombin. e, *adj.* colombino, a (côr de garganta-de-pombo).

Colombine, *s. f.* colombina (esterco, sujidade de pombos).

Colombium, *s. m. d'hist. nat.* substancia-metallica parda.

Colombo, *s. m. bot.* raiz-amarga astringente (das Indias), calumba.

Colomnéz, *s. f. bot.* columnea (planta).

Colon, *s. m. anat.* (kolôn) colon (intestino).

Colon, *s. m.* agricultor, cólono, cultivador, lavrador — rendeiro.

† **Colonage**, *s. m.* (kolonâje) cultura (d'um colono).

Colonaille, *s. f.* (kolonâlhe) pedaço de vime, etc. (de cesteiro).

Colonel, *s. m.* coronel.

Colonelle, *s. f.* e *adj. f.* companhia do coronel (a 1ª.).

† **Colonial. e**, *adj.* colonial.

Colonie, *s. f.* (koloni) colonia (povoação nova) — habitantes (que a formam) — sitio, que vão cultivar.

† **Colonisation**, *s. f.* (kolonizaciôn) colonisação.

† **Coloniser**, *v. a. — sé. e, part.* (kolonizé) colonisar.

Colonnade, *s. f.* (kolonâde) columnata, peripitero, perystilo, polystilo.

Colonnaison, *s. f. des.* (kolonezôn) columnata (frontaria ornada de columnas).

Colonne, *s. f.* (kolône) columna — (*fig.*) apoio (d'uma nação, etc.) — (*milit.*) divisão d'exercito — corpo d'infantaria (em quadrado-longo) — (*phys.*) massa-fluida (de figura-cylindrica) — (*anat.*) a parte-elevada (do nariz).

(*Colonne* d'un lit, balaustres de um leito.

Colophane, *s. f.* (kolofâne) colophonia (resina) pez, terementina.

Coloquinte, *s. f. bot.* (kolokênte) coloquintida (planta).

Colorant. e, *adj.* (kolorân, te) colorante, que colora, ou dá côr.

Coloration, *V.* **Colorisation.**

Colorer, *v. a. — ré. e, part.* (koloré) colorar, colorear, colorir, corar, dar côr — (*fig.*) disfarçar, dissimular, palliar, simular — pretextar — desculpar.

Colorier, *v. a. — rié. e, part.* (kolorié) colorir — pintar, representar.

† **Colorifique**, *adj. 2 gen* colorifico, a (que produz côr).

Coloris, *s. m. de pint.* (kolorí) colorido, côr — brilhante, lustre.

(Un beau *coloris*, linda côr do rosto.

Colorisation, *s. f. de pint.* (kolorizaciôn) colorido, cólorisação — (*chym.*) mudança da côr.

Coloriste, *s. m. de pint.* (kolorîste) colorista (pintor insigne no colorido).

Colossal. e, *adj.* (koloçâl) colossal, desmedido, enorme, gigantesco, grandissimo, a

Colosse, *s. m.* (kolôce) colosso, corpo-colossal, gigante, homem-gigantesco — (*fig.*) estatua, cousa-grandissima e elevada.

† **Colossée**, *V.* **Coliséé.**

Colostration, *s. f. med.* (kolostraciôn) colostração (doença, que o colostro causa ás crianças.

Colostre, *s. m. med.* (kolôstre) colostro (primeiro-leite, que vem ás mulheres apos o parto, — doença (nos meninos, que mamam esse leite).

Colportage, *s. m.* (kolportáje) bofarinhice, regatice (officio de bofarinheiro, de regatão).

Colporter, *v. a.* — *té. e, part.* (kolportê) vender mercadorias pelas ruas — (*fig. fam.*) assacar — bacharelar.

Colporteur, *s. m.* (kolportêur) bofarinheiro, regatão — alfarrabio, alfarrabista — (*fig. fam.*) chocalheiro.

† **Colti**, *s. m.* (koltí) gabinete (na extremidade d'um edificio — (*naut.*) parapeito (do castello-da-poppa).

† **Colubrin**, *s. m. d'hist. nat.* serpe matizada de branco e ruivo.

† **Colubrine**, *s. f. d'hist. nat.* colubrina (pedra).

Columbaire. *s. m. d'antig.* (kolunbére) columbario (antiguo mausoleo romano).

† **Columbium**, *V.* Colombite.

† **Columella**, *s. f. d'hist. nat.* columella (axis-interior d'uma concha).

† **Columelle**, *s. f.* cylindro (contem o pó-seminal do musgo).

† **Columellé. e**, *adj. bot.* columellado (fructo).

† **Colure**, *s. m. astr.* e *geogr.* (kolúre) coluro (nome de dous grandes circulos, que cortam o equador em angulos-rectos).

† **Coluthéa**, *V.* Baguenaudier.

Colybes, *s. m. pl.* (kolíbe) colybos (bolos de legumes, e grãos, de que na igreja grega se faz oblação em honra dos sanctos, e commemoração dos-defunctos).

Colza, **colzat** ou **Colsa**, *s. m.* especie de couve-silvestre — cólza (de Flandres).

Coma, *s. m. med.* coma (molestia-soporifera).

† * **Comandise**, *s. f.* deposito.

† **Comaste**, *s. m.* presidente (aos banquetes-sacros.

Comateux, **se**, *adj. med.* (komatéu, ze) comatoso, a (que annuncia, ou causa somnolencia).

Combat, *s. m.* (konbá) acção, batalha, briga, cómbate, conflicto, peleja, pugna, refrega — arremettida — guerra — certame, contestação, contraste, disputa — lucta, opposição — contrariedade — (*pl.*) justas, torneios (antiguos).

(Attirer au *combat*, induzir ao combate: fuir le *combat* evitar o combate.

† **Combattable**, *adj.* 2 *gen.* que póde ser combatido.

Combattant, *s. m.* (konbatân) batalhador, cómbatente, guerreiro, pelejador, pugnador — athleta.

(Soutenir les efforts des *combattants*, sustentar a lucta dos imigos: secoader l'ardeur des *combattants*, favonear o ardor dos contendores.

Combattre, *v. a.* (konbátre) batalhar, brigar, cómbater, guerrear, pelejar, pugnar — atacar — contender, contrastar — (*fig.*) refrear, reprimir (a colera, etc.) — resistir.

† **Combattu. e**, *part.* (konbatú) combatido, a.

† **Combe**, *s. m.* (kônbe) medida de grãos inglesa — (*s. f.*) * valle — grutta

Combien, *adv.* (konbiên) a que ponto, como muitas vezes, muito, quanto, quantos, quão.

(*Combien* que, ainda que, bem que, posto que (*conj.*).

† **Combinable**, *adj.* 2 *gen.* (konbináble) combinavel.

Combinaison, *s. f.* (konbinezôn) combinação — ajunctamento (de duas cousas) — variação (de lettras) — comparação, confrontação, cotejo — (*chym.*) união-intima (das partes).

† **Combinant. e**, *adj.* (konbinân, te) combinante, que combina.

† **Combinateur**, **trice**, *s.* e *adj.* (konbinatêur, trice) combinador, a.

Combinatoire, *adj.* 2 *gen.* (konbinatoére) combinatorio, a.

Combiné, *s. m. chim.* (konbiné) composição, mixto — combinação, o cómbinado, união.

Combiner, *v. a.* — *né. e, part.* (konbiné) combinar, dispor — junctar, unir (cousas, etc.) — mudar, variar — confrontar.

Comble, *s. m.* (kôuble) madeiramento (do cume d'um edificio) — alto, altura, remate, summidade — cogulo, cumulo — (*fig.*) auge, excesso — elevação, grandeza, prosperidade.

(Ruiner de fond en *comble*, arruinar de todo: être au *comble*, andar no galarim: reconstruire de fond en *comble*, reedificar desde a primeira pedra: être ruiné de fond en *comble*, estar derribado até o cimento: mettre le *comble*, pôr o remate: pour *comble*, de accrescimo, de mais (*adv.*).

Comble, *adj.* 2 *gen.* cheio (té deitar per fóra) cogulado, transbordando.

(La mesure est *comble*, as culpas, etc. chegaram a excesso (*fig.*)

Combleau, *s. m.* (konblô) corda (com que puxam a artilheria).

† **Comblement**, *s. m.* (konblemân) cumulação.

Combler, *v. a.* — *blé. e, part.* (konblé) cogular, cúmular, encher — entulhar — inteirar, preencher — rematar — (*fig.*) prodigar a...

Comblette, *s. f. de caç.* (konbléte) abertura, fenda, racha (na unha-do-veado).

Combourgeois, *s. m. mar.* (konburjoá) copropriétario (d'um navio) — dignidade (em Suissa).

† **Combrecelle**, *s. f.* as costas d'um individuo (sobre as quaes sóbe outro).

Combrière, *s. f. de pesc.* (konbriére) rede (de pescar atuns), almadrava.

Combuger, *v. a.* — *gé e, part.* (konbujé) deitar agua nas pipas (para incharem).

† **Comburant. e**, *adj.* (konburân, te) comburente (que queima os corpos combustiveis).

† **Combustibilité**, *s. f.* combustibilidade.

Combustible, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (konbustible) combustivel, inflammavel, que arde bem

Combustion, *s. f.* (konbustion) combustão — (*fig.*) confusão, perturbação — desordem, dissensão, divisão, tumulto — guerra-civil, etc.

† **Come** ou **Comme**, *s. m. naut.* (kôme) commandante da chusma (d'uma galera, etc.)

Comédie, *s. f.* (komedí) comedia. farça, etc.

(Quittance *comptable*, quitação approvavel.

Comptable, *s. f. comm.* tribunal onde se pagam a el-rei os direitos das fazendas.

Comptant, *adj.* (kontân) a dinheiro, de contado — (*s.*) dinheiro.

(Argent *comptant*, dinheiro na mão, effectivo: avoir du *comptant*, ser rico em dinheiro de contado.

Compte, *s. m.* (kônte) calculo, computo, cônta, numero, supputação — segurança — proveito, vantajem — causa, motivo, razão — relação — designio — contentamento, satisfação — apreço, estima, estimação, preço — custo, despesa, gasto — conjectura, supposição.

(Vivre à bon *compte*, viver barato: au bout du *compte*, finalmente, por fim de contas: rendre sur son *compte*, correr por sua conta: solder son *compte*, acabar de pagar sua conta.

Compte-pas, *V.* Odomètre.

Compter, *v. a.* — *té. e, part.* (konté) calcular, computar, cõntar, numerar, supputar — avaliar — crer, imaginar, julgar, pensar — confiar — considerar, contemplar, estimar, reputar — pagar — (*v. n.*) fazer numero, ser de numero — propor-se.

Compteur, *s. m.* (kontêur) calculador, computista, cõntador.

Comptoir, *s. m.* (kontoár) balcão, bofete, contador, escriptorio, mostrador — feitoria (nas Indias, etc.)

Comptoriste, *s. m. des.* (kontoríste) habil-escriptorario.

Compulser, *v. a.* — *sé. e, part.* (konpulçé) dar-busca, examinar (autos, registros) — cõmpulsar, constranger.

Compulseur, *s. m.* (konpulcéur) compulsador, examinador, verificador.

Compulsoire, *s. m.* (konpulçoáre) compulsorio, mandado, ordem judicial para compulsar.

† Compurgateur, *s. m.* (konpurgatêur) testimunha depoente — um dos que se justificam mutuamente.

Comput, *s. m. chronol.* (konpu) calculo, computo, supputação.

Computiste, *s. m. comm.* (konputíste) calculista, contador — computador, o que compõe o calendario — official recebedor das rendas do sacro-collegio (em Roma).

Comtal, e, *adj.* de, ou pertencente a conde.

Comtat, *s. m.* (kontá) condado.

Comte, *s. m.* (kônte) conde.

Comté, *s. m.* (konté) condado.

Comtesse, *s. f.* (kontéce) condessa (mulher do conde).

†Comtois, e, *s. m.* e *f.* (kontoá, ze) habitante do Franco-Condado — (*adj.*) da mesma provincia.

† Concassaire, *s. f. naut.* conceira (do leme).

† Concapitaine, *s. m.* (konkapiténe) concapitão (capitão com outro).

Concassé, e, *adj.* pizado, a (pimenta) — (*s.*) pimenta-pizada.

Concasser, *v. a* — *sé. e, part.* (konkacé) desfazer, moschucar, pizar, quebrar.

Concaténation, *s. f. didact.* (konkatenaciôn) concatenação, connexão, encadeamento, prisão, união.

Concave, *adj.* 2 *gen.* (konkáve) cavado, cõncavo, ouco, a — (*s. m.*) concavidade, o concavo.

Concavité, *s. f.* (konkavité) cavidade, cõncavidade, concavo, ouco, vasio.

† Concavo-concave, *adj.* 2 *gen.* concavo de ambos os lados (vidro).

† Concavo-convexe, *adj.* 2 *gen.* concavo-convexo.

Concéder, *v. a.*—*dé. e, part.* e *adj.* (koncedé) conceder, outorgar — consentir, permittir.

Concélébrer, *v. a.*—*bré. e, part.* (koncelebré) concelebrar (celebrar junctamente com outro).

Concentration, *s. f. phys.* e *chym.* (konçantraciôn) concentração, cencentramento, intima-commixtão.

Concentrer, *v. a.* — *tré. e, part. didact.* (konçantrê) concentrar, reconcentrar — empurrar, impellir (para o centro) — (*fig.*) conter, reprimir — identificar — reunir, unir.

(*Se* —) *v. r.* concentrar-se, fechar-se, metter-se (em si) recolher-se — estar melancolico, pensativo, triste, ou absorto.

Concentrique, *adj.* 2 *gen. geom.* e *astr.* (konçantrike) concentrico, a (que tem o mesmo centro).

† Concentriquement, *adv.* (konçantrikeman) concentricamente.

Concept, *s. m. dogm.* (konçépt) conceito, ideia, pensamento — imagem (do intendimento).

† Conceptacle, *s. m. bot.* cupula.

Conception, *s. f.* (koncepciôn) concebimento, cõncepção — (*fig.*) comprehensão, cõncepção, percepção — conceito, conceituação — ingenho — festa da Conceição da Sanctissima Virgem.

Conceptionnaire, *s.* 2 *gen.* (koncepcionére) partidista da immaculada Conceição.

Conceptive, *adj. f. dogm.* conceptiva (faculdade).

Concernant, *adj.* e *part.* (koncernân) concernente, pertencente, que diz respeito, tocante.

Concerné, e, *adj.* interessado, a.

Concerner, *v. a.* — *né. e, part.* (koncerné) depender, dizer-respeito, interessar, pertencer, respeitar.

Concert, *s. m.* (koncér) concerto, symphonia — musicos — (*fig.*) acordo, intelligencia — unanimidade — ajuste, convenção, pacto — conspiração.

(De *concert*, concordemente, de concerto, de proposito.

Concertant, e, *s.* e *adj.* (koncertân, te) concertante (que canta, ou toca n'um concerto).

Concerté, e, *adj.* (koncerté) ajustado, cõncertado, a — resolvido, a — meditado, premeditado, a — (*fig.*) affectado, estudado, a.

Concerter, *v. a.* — *té. e, part.* (koncerté) estudar, repetir (uma peça de musica, etc.) — (*fig.*) machinar, ordir, tramar — examinar, ver — (*v. n.*) cõncertar, fazer um concerto, a sua parte (em concerto-musical).

de que maneira? de que modo? —porque causa? porque motivo? porque razão? — como é possivel! — (*s. m.*) o como.

Commentaire, *s. m.* (komentére) commentação, commentario, commento, explicação, exposição, glossa, interpretação — addição, escolio, nota, observação — (*pl.*) historia — memorias-historicas.

Commentateur, *s. m.* (komantatêur) commentador, escoliaste, glossador, interprete.

Commentatrice, *s. f.* (komantatrice) commentadora (a que commenta, e faz commentarios).

Commenter, *v. a.* e *n.* (komanté) commentar, explanar, explicar, glossar, illustrar, interpretar — (*fam.*) accrescentar, fingir, inventar (malignamente) — assacar.

* **Comner**, *v. n. fam.* (komér) comparar, cotejar, fazer parallelo.

† **Comerage**, *s. f. fam.* (komeráje) besbilhotice, chocalhice.

Commerçable, *adj.* 2 *gen.* (komerçáble) commerciante, commerciavel, negociavel, traficavel.

Commerçant. e, *s.* (komerçân, te) commerciante, negociante, traficante — (*adj.*) de muito tracto, mercantil.

Commerce, *s. m.* (komérce) commercio, negociação, negocio, trafico—communicação, correspondencia, harmonia, intelligencia, união.

(Homme d'un bon *commerce*, homem de boa companhia, e de confiança: vivre hors de tout *commerce*, viver separado de todo tracto: troubler leur *commerce*, cortar-lhe o commercio: s'appliquer au *commerce*, dar-se ao commercio: rompre tout *commerce*, romper toda communicação: faire un grand *commerce*, fazer grande trafego: former des liaisons de *commerce*, travar commercio: former une branche de *commerce*, compôr um ramo de commercio.

Commercer, *v. n.* — *cé. e, part.* (komercé) commerciar, negociar, traficar.

† **Commercial. e**, *adj.* (komerciál) commercial, mercantil.

Commère, *s. f.* (komére) comadre, madrinha (do baptismo) — mulher besbilhoteira, chocatheira, lambareira

(Une bonne *commère*, mulher esperta, resoluta.

† **Commesture**, *s. f.* (komestére) inoculação per meio de alimentos.

† **Commettage**, *s. m. mar.* (kometáje) o reunir varios fios torcendo-os.

Commettant, *s. m. comm.* (kometân) constituinte (o que dá commissão de negocio, ou confia seus negocios a outrem).

† **Commetteur**, *s. m. mar.* o que torce fios.

Commettre, *v. a.*—*mis. se, part.* e *adj.* (kométre) commetter (um peccado, etc.) — confiar, fiar — encarregar, recommendar — comprometter, expor — (*de cost.*) confiscar — (*de cord.*) torcer muitos fios.

(*Se* —) *v. r.* arriscar-se, commetter-se, comprometter-se, expor-se.

† **Commigration**, *V.* **Transmigration.**

Comination, *s. f. rhetor.* (kominaciôn) ameaço, comminação.

Comminatoire, *adj.* 2 *gen. de pract.* (kominatoére) comminatorio, a.

Comminer, *v. n. des.* (kominé) ameaçar — censurar.

Comminution, *s. f. ctr.* (kominuçiôn) reducção d'um osso a lascas (per choque violento) — (*pharm.*) comminuição o reduzir em pequenissimas particulas).

† **Comminutive**, *adj. f. cir.* (kominutive) comminutiva (fractura).

Commis, *s. m.* (komí) caixeiro, empregado, encarregado, proposto — pagador, recebedor (subalterno).

(*Commis* de douane, administrador, ministro-da-alfandega.

Commise, *s. f. jurid.* (komize) confiscação de um feudo.

Commisération, *s. f.* (komizeraciôn) commiseração, compaixão, dó, lastima, misericordia, piedade, sensibilidade.

Commissaire, *s. m.* (komicére) commissario — delegado — curador — juiz-do-crime.

(*Commissaire* des vivres, assentista.

Commissariat, *s. m.* commissariado (consulado em praça-de-commercio estrangeira).

Commission, *s. f.* (komiciôn) commissão — mandado, ordem — determinação — encargo, incumbencia, messagem — administração — jurisdicção — patente (militar).

(S'acquitter de sa *commission*, desempenhar seu encargo: se croire déchargé de sa *commission*, haver-se por dispensado da commissão: s'acquitter de la *commission*, executar a commissão: lui donner la *commission*, confiar-lhe a commissão.

Commissionnaire, *s. m.* (komicionére) commissario, correspondente — corretor — agente, feitor — correio, estafeta — messageiro—moço-de-recados.

Commissionner, *v. a.* — *né. e, part.* (komicionê) commissionar (dar uma commissão).

Commissoire, *adj.* 2 *gen. de pract.* (komicoére) commissorio, a (clausula).

Commissure, *s. f. anat.* (komiçére) commissura (ponto de união d'algumas partes do corpo humano) — (*d'arch.*) juncta, juncture (das pedras).

Committant, te, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (komitân, te) o, a que envia ministros.

Committimus, *s. m. lat. for.* (komitimûs) (Lettre de *committimus*, carta-avocatoria: droit de *committimus*, direito de ser julgado per certo tribunal.

Committitur, *s. m. lat. for.* (komititûr) mandado (para commetter um relator).

Commodat, *s. m. jurid.* (komodá) commodato (emprestimo gratuito d'uma cousa com obrigação de restituil-a em especie).

Commodataire, *s.* 2 *gen. jurid.* (komodatére)

bien-ajustado : vers *concordants*, versos-symphonicos.

Concordantiel, le, *adj.* (konkordanciél) concordancial (que contem concordancias).

Concordat, *s. m.* (konkordá) acordo, ajuste, concordata, convenção, estipulação, pacto, tractado (entre principes).

Concorde, *s. f.* (konkórde) concordia, conformidade, harmonia, paz, tranquillidade, união, uniformidade — antigua divindade gentilica romana.

Concorder, *v. n. p. us.* (konkordé) concordar, estar de acordo.

Concordial, *s. m.* antigua dignidade sacerdotal (em Padua).

† Concourant, e, *adj.* (konkurân, te) concorrente, que concorre.

Concourir, *v. n. —ru. e, part.* (konkurír) adjudar, concorrer, cooperar, junctar-se, unir-se á algo para produzir effeito) — ser da mesma data — (*phys.*) encontrar-se (em um ponto).

Concourme, *s f.* (konkúrme) droga (tinge de amarello).

Concours, *s. m.* (konkúr) concurso, cooperação — abundancia, afluencia, multidão (de gente) — (*gram.*) encontro-de-vogaes, hiato — disputa-de-concurrentes (para igreja, beneficio, etc.)

(Arrêter le *concours*, embargar o concurso.

† Concréer, *v. a. — ée, part des.* (konkreé) concrear (compor duas cousas ao mesmo tempo).

Concret, ète, *adj. didact.* (konkré, te) composto, concreto, juncto, a — (*chym.*) coagulado, condensado, congelado, a — mixto, a.

† Concrétation, *s. f. des.* (konkretaciôn) coagulação, condensação.

Concrétion, *s. f. phys.* (konkreciôn) concreção — acto pelo qual os corpos molles se tornam duros — adherencia-viciosa das partes — incrustação, petrificação.

Concrû, *s. m. agr.* fructos (da terra cultivada).

* Concubin, *s. m.* (konkubên) concubinario, concubino.

Concubinage, *s. m.* (konkubináje) * abarreguenato, concubinato, mancebia.

Concubinaire, *s. m.* (konkubinére) amancebado, concubinario — (*adj.*) que vive em concubinato.

Concubine, *s. f.* (konkubíne) amasia, amiga, concubina, manceba — * tulipa.

* Concuellir, *v. a.* (konkuelhír) ajunctar, congregar (para levar a um termo, ou fim).

† Conculquer, *v. a.* (konkulké) calcar, pizar — derribar — anniquilar.

Concupiscence, *s. f.* (konkupiscânce) carnalidade, concupiscencia, luxuria, sensualidade.

Concupiscible, *adj.* 2 *gen.* (konkupiscíble) concupiscivel.

Concurremment, *adv.* (konkuraman) concurrentemente, em concurrencia, per concurso — á porfia — de companhia, juncta, unidamente.

Concurrence, *s f.* (konkurância) concurrencia, concurso — emulação, rivalidade — competencia, porfia — igualdade — acordo, união.

Concurrent, e, *s.* (konkurân, te) adversario, competidor, concurrente, contendor, emulo, pretendente, rival.

Concussion, *s. f.* (konkucion) concussão, fraude, peculato, vexame, violencia — (*phys.*) choque.

Concussionnaire, *s. m.* (konkucionére) concussionario, exactor (o que commette violencias, fraudes, etc.)

Condamnable, *adj.* 2 *gen.* (kondanáble) condemnavel, reprehensivel.

Condamnation, *s. f.* (kondanaciôn) condemnação, damnação—(*fig.*) sentença (que condemna) — prohibição — desapprovação — censura.

Condamnatoire, *adj.* 2 *gen. jurid.* (kondanatoére) condemnatorio, a.

Condamner, *v. a. — né. e, part.* (kondané) condemnar, mulctar, sentenciar—censurar, reprehender, taxar—vituperar—reprovar—tapar — mandar, ordenar — obrigar.

(*Se —*) *v. r.* condemnar-se, confessar seu delicto.

† Condate ou Condé, *s. m.* confluencia (de rios, etc.)

† Condemnade, *s. f.* antiguo jogo de cartas.

† Condemnatoire, *V.* Condamnatoire.

Condensabilité, *s. f. phys.* (kondançabilité) condensabilidade.

Condensable, *adj.* 2 *gen. phys.* (kondançável) condensavel.

Condensateur, *s. m. phys.* (kondançatêur) condensador (machina-pneumatica de compressão).

Condensation, *s. f. phys.* (kondançaciôn) condensação — (*med.*) contracção (dos poros da pelle).

Condenser, *v. a. — sé. e, part. phys.* (kondancé) apertar, condensar, densar, espessar.

(*Se —*) *v. r.* compactar-se, condensar-se, espessar-se.

Condescendance, *s. f.* (kondeçandânce) complacencia, condescendencia, indulgencia—bondade, doçura, facilidade — obediencia, submissão.

Condescendant, e, *adj.* (kondeçandân, te) commodo, complacente, condescendente—obediente, submisso, a — facil, indulgente — officioso, serviçal.

Condescendre, *v. n.* (kondeçándre) condescender, ser indulgente — accommodar-se, conformar-se, dobrar-se — consentir — contemporizar.

Condescente, *s. f. for.* o desencarregar-se d'uma tutela.

Condiction, *s. f. for.* (kondikciôn) condição (acção contra alguem para revindicar-se uma cousa usurpada, etc.)

Condigne, *adj.* 2 *gen. theol.* (kondínhe) condigno, perfeitamente igual, proporcionado, a

Condignement, *adv.* (kondinheman) condigna, proporcionadamente.

Condignité, *s. f. dogm.* condignidade.

† * Condiment, *s. m.* (kondimân) condimento, tempero.

Condiscíple, *s. m.* (kondicípie) condiscípulo companheiro d'estudo).

Condisi, *s. f.* belleboro-branco.

Condit, *s. m.* doces (com mel e açucar).

Condition, *s. f.* (kondiciôn) condição, grau, qualidade, ser — nascimento — character — commodo (de criado) — estado, profissão — situação — serviço, servidão — artigo, clausula, pacto — partido — recompensa — illimitação.

(Homme de *condition*, cavalheiro-nobre: chercher *condition*, buscar amo: faire *condition* bonne, segurar o premio: subir la *condition*, consentir na condição: se contenter de sa *condition*, amanhar-se co' a sua condição: être dévoué aux personnes de *condition*, ser util ás pessoas-de-qualidade: à *condition* de, à *condition* que, com tanto que (*adv.*).

Conditionné, e, *adj.* (kondicioné) acondicionado, condicionado, a — (*comm.*) em bom estado — arranjado, a — (*fig. fam.*) mui-bebado (homem).

Conditionnel, e, *adj.* (kondicionél) condicional — limitado, modificativo, restrictivo, a — (*s. gram.*) modo (indica que a acção do verbo teria logar mediante uma condição).

Conditionnellement, *adv.* (kondicioneleman) com condição, condicional, limitadamente.

Conditionner, *v. a.* — *né. e, part. comm.* (kondicioné) acondicionar — clausular, condicionar, estipular.

Condoléance, *s. f.* condolimento, condolencia, pezames.

† Condoma ou Condous, *s. m. d'hist. nat.* bellissimo antilope africano.

Condor, *s. m. d'hist. nat.* condor (ave muito grande do Perú).

† Condori, *s. m. bot.* arvore-leguminosa indiatica.

† Condorine, *s. f.* moeda (da China, e India).

Condormants, *s. m. pl.* sectarios (dormiam juntos sem distincção de sexo).

* * Condouloir (*Se*) *v. r.* (se conduloár) apezarar-se, condoer-se, sentir-se (polos males alheios).

Condrille, *s. f. bot.* (kondrílhe) condrilla (herva).

Conducteur, trice, *s.* (konduktéur, trice) conductor, a, director, a, guia, mestre, a — chefe, commandante.

† Conductibilité, *s. f. phys.* conductibilidade (propriedade dos corpos conductores).

Conduction, *s. f.* (kondukciôn) condução.

Conduire, *v. a.* — *duit e, part.* (kondúire) conduzir, guiar — capitanear, commandar, governar, mandar, reger — levar, transportar — dirigir, inspeccionar — manejar — acabar, aperfeiçoar, rematar — escoltar — seguir.

(*Se* —) *v. r.* conduzir-se (so) — comportar-se, governar-se, regular-se.

Conduiseur, *s. m.* (konduizéur) empregado na venda da lenha (em floresta) — conductor, guia.

Conduit, *s. m.* (kondúi) aqueducto, bueiro canal, cano, meato, sargenta, tubo — * motai — * conducta.

Conduite, *s. f.* (konduíte) conducção — conducta — comportamento, proceder — guia — direcção, governo, mando — economia, execução (d'uma obra, etc.) — administração, intendencia — aqueducto, cano.

(Commettre la *conduite*, entregar a regencia répondre de sa *conduite*, responder de sa procedimento: abandonner à sa *conduite* deixar á sua disposição: blâmer la *conduite*, reprovar o proceder: marcher sous sa *conduite*, marchar ás suas ordens: entamer sa *conduite*, censurar-lhe as acções: avoir de la *conduite*, conduzir-se bem, regular-se prudentemente.

Condyle, *s. m. anat.* (kondíle) condylo (eminenciazinha-redonda do osso).

Condyloïde, *adj. 2 gen. des. anat.* condyloideo (com figura de condylo).

Condyloïdien, ne, *adj. anat.* condyloideo (que diz respeito a condylo).

Condylome, *s. m. cir.* condyloma (excrescencia-carnosa).

† Condylure, *s. f. d'hist. nat.* toupeira (animal).

Cône, *s. m. math.* cone — molde (de fórma conica).

† Conessi, *s. m.* especie de casca, cortiça.

Confabulateur, *s. m.* (konfabulatéur) narrador-de-contos, novellista — o que falla, e se entretem familiarmente.

Confabulation, *s. f. burl.* (konfabulaciôn) confabulação, conversação, entretenimento, practica (familiar).

Confabuler, *v. n. burl.* (konfabulé) confabular, conversar, discorrer, fallar (familiarmente).

† Confarréation, *s. f.* (konfareaciôn) ceremonia de bodas, na qual os esposos comiam o mesmo pão.

† Confecteur, *s. m. d'antig.* (konfektéur) jové gladiador (degolava os martyres em Roma) — bêstiario.

Confection, *s. f. pharm.* (konfeckciôn) confeição (de drogas) electuario — acabamento — formação.

† Confectionnaire, *s. m. des.* (konfekcionére) confeicionario.

† Confectionner, *v. a. neol.* (konfekcioné) acabar — fabricar, fazer.

† Confédératif, ve, *adj.* confederativo, a.

Confédération, *s. f.* (konfederaciôn) alliança, confederação, liga, tractado, união.

Confédéré, e, *adj.* e *s.* (konfederé) alliado, confederado, federado, ligado, unido, a.

Confédérer (*Se*) *v. r.* — *ré. e, part.* ajunctar-se, alliar-se, associar-se, confederar-se, ligar-se, unir-se.

Conférence, *s. f.* (konferânce) comparação, conferencia, confrontação, parallelo — colloquio conversação, entretenimento practica — concilio.

Conférencier, *s. m.* (konferancié) presidente

Compétence, *s. f.* (konpetânce) competencia, concurrencia, emulação, rivalidade — pretenção — auctoridade, poder — capacidade, intelligencia — comparação — igualdade.

Compétent. e, *adj.* (konpetân, te) competente, devido, a — pertencente — bastante, capaz, sufficiente — congruo, conveniente — legitimo, a — (*fig.*) apto, idoneo, proprio, a.

Compéter, *v. n. des.* (konpeté) competir pertencer, tocar.

Compétiteur, *s. m.* (konpetitêur) competidor, concurrente, emulo, rival—adversario—cioso, invejoso — (*d'hist. eccles.*) competente.

Compilateur, *s. m.* (konpilatêur) compilador, redactor — copista, plagiario.

Compilation, *s. f.* (konpilaciôn) collecção, collectanea, compendio, cômpilação, recolho.

Compiler, *v. a. — lé. e, part.* (konpilé) ajunctar, colhêr, colligir, cômpilar.

Compisser, *v. a.* urinar per toda a parte (como um cão).

Compitales, *s. f. pl. d'antig.* (konpitâle) compitaes (festas dos Romanos em honra dos deuses lares).

Compitalices, *adj.* 2 *gen. pl. d'antig.* (konpitalíce) compitalicios, pertencentes ás festas compitaes (jogos).

Complaignant. e, *adj.* e *s.* (konplenhân, te) auctor, querelante (em juizo).

Complaindre (*Se*) *v. r.* (se konplêndre) queixar-se (a alguem).

Complainte, *s. f. for.* (konplênte) * queixa, querela (ante o juiz) — cantiga-lamentosa—(*pl.*) lamentações, lamentos, prantos, queixumes.

Complaire, *v. n.* (konplêre) accommodar-se (á vontade alheia) condescender, conformar-se—agradar, cômprazer — obsequiar.

(*Se* —) *v. r.* comprazer-se, deleitar-se, encher-se de gosto (polas suas cousas).

† **Complaisamment**, *adv.* (konplezaman) condescendentemente.

Complaisance, *s. f.* (konplezânce) attenção, bondade, cômplacencia, condescendencia — deleite, gosto, prazer — adulação, caricia, lisonja —indulgencia — (*pl.*) obsequios.

Complaisant. e, *adj.* e *s.* (konplezân, te) complacente, condescendente — indulgente — officioso, serviçal — adulador, cortezão, lisonjeiro — cortez — prazenteiro — dado, tractavel.

Complant, *s. m. agr.* (konplân) bacellada, vinhateria, vinhedo (logar plantado de vides, e arvores).

Complanter, *v. a. — té. e, part. agr.* (konplanté) plantar bacello, vides, arvores, etc.

Complanterie, *s. f. de cost.* (konplanterí) direito (sobre as vinhaterías, etc.)

† **Complantier**, *s. m.* (konplantié) o que póde plantar arvores em terreno alheio.

Complément, *s. m.* (konplemân) acabamento, aperfeiçoamento, cômplemento, fim, perfeição, remate—addição — (*geom.*) excesso de 90 graus sobre um angulo.

† **Complémentaires**, *adj. pl.* 2 *gen.* (konplemantêre) complementarios (dias, etc.)

Complet, **ète**, *adj.* (konplé, te) acabado, cabal, cheio, cômpleto, finalizado inteiro, total —adequado, a — (*s.*) o completo, a totalidade (d'um regimento, etc.)

Complétement, *s. m.* (konpletemân) completamento — (*adv.*) cômpleta, inteira, perfeita, plena, totalmente.

Compléter, *v. a.* (konpleté) acabar, aperfeiçoar — cômpletar, inteirar perfazer, preencher.

Completif, **ve**, *adj. gram.* (konpletiff, ve) completivo, a.

Complexe, *adj.* 2 *gen. log.* (konplékce) complexo, complicado, composto, que abraça muitas cousas.

Complexion, *s. f.* (konplekciôn) compleição, constituição (do corpo) temperamento — genio, humor, inclinação, propensão.

Complexionné. e, *adj. med.* (konplekcioné) compleicionado, constituido, de boa, ou má compleição.

† **Complexionner**, *v. a.* (konplekcioné) compleicionar.

† **Complexité**, *s. f.* (konplekcité) complexidade.

Complexus, *s. m. anat.* (konplekçûs) complexo (musculo da cabeça).

Complication, *s. f.* (konplicaciôn) complicação, mistura, união (de cousas varias) — confusão, embaraço.

Complice, *adj.* e *s.* (konplíce) complice, co-reo.

Complicité, *s. f.* (konplicité) complicidade, connivencia, participação (no mesmo delicto).

Complies, *s. f. pl.* (konplí) completas (ultima parte do officio-divino).

Compliment, *s. m.* (konplimân) comprimento, gratulação, palavras-cortezes, saudação — obsequio — civilidade, cortezia.

(*Compliment* de condoléance, pezames: *compliment* de félicitation, parabens: sans *compliment*, franca, sinceramente, sem comprimento: se faire force *compliments*, fazerem-se muitos comprimentos.

Complimentaire, *s. m. comm.* (konplimantêre) comprimentario, mandatario (socio em cujo nome se fazem todas as operações do commercio).

Complimenter, *v. a. — té. e, part.* (konplimanté) comprimentar, saudar — congratular, dar os parabens, os pezames.

Complimenteur, **se**, *adj.* e *s.* (konplimantêur, ze) ceremoniatico, cômprimenteiro, a.

Compliqué. e, *adj.* (konpliké) complicado, confuso, obscuro, a — embaraçado, embrulhado, implicado, a — implicito, a.

Compliquer, *v. a. — é. e, part.* (konpliké) complicar — implicar — mesclar, misturar.

Complot, *s. m.* (konplô) cabala, conjuração, conluio, conspiração, machinação, trama — designio-occulto.

(Démêler le *complot*, aventar a trama: arrêter les *complots*, impedir as ciladas: reprimer les *complots*, refrear conjurações

(*Se* —) *v. r.* perturbar-se.

(*Se confondre* en excuses, en cérémonies, multiplicar excusas, ceremonias, etc.

† Conformaliste, *V.* Conformiste.

Conformation, *s. f.* (konformaciôn) conformação, conformidade, construcção, figura, proporção, similhança (d'uma cousa com outra) — (*cir.*) reducção (dos ossos-fracturados, etc.)

Conforme, *adj.* 2 *gen.* (konfórme) conforme, igual, parecido, similhante — conveniente, proprio — cabal, consentaneo.

Conformément, *adv.* (konformeman) assim como, com conformidade, conforme, cônformemente.

Conformer, *v. a.* — *mé. e, part.* (konformé) concordar, cônformar, fazer-conforme, proporcionar, uniformar.

(*Se* —) *v. r.* accommodar-se, cônformar-se, proporcionar-se, sujeitar-se, uniformar-se.

Conformiste, *s.* 2 *gen.* (konformíste) conformista (sectario da religião-dominante em Inglaterra).

Conformité, *s. f.* (konformité) concordancia, cônformidade, congruencia, conveniencia, proporção, relação, similhança—resignação, submissão.

(*Conformité* d'inclinations, similhança de costumes : en *conformité,* conforme, em conformidade, segundo.

* Confort, *s. m.* (konfór) allivio, cônforto, consolação—adjuda, apoio, assistencia, auxilio, soccorro — favor, protecção.

† Confortable, *adj.* 2 *gen.* (konfortâble) confortativo, cônfortavel — agasalhado, bem-accommodado, a.

‡ Confortant. e, *V.* Fortifiant.

Confortatif, ve, *adj.* e *s. m. p. us.* (konfortatif, ve) confortativo, corroborante, fortificante, vigorizante—adjudador, a — alliviador, a.

Confortation, *s. f. med.* (konfortaciôn) corroboração — cônfortação, conforto.

Confortemain, *s. m. de pract.* (konfortemên) diploma-regio (auctorisa a jurisdicção do senhor-feudal).

Conforter, *v. a.* — *té. e, part.* (konforté) confortar — animar — consolar — corroborar, esforçar, fortalecer.

Confraternité, *s. f.* confraternidade, sodalicio, união—confraria, irmandade.

Confrère, *s. m.* (konfrére) confrade, irmão — camarada, collega, companheiro, socio.

Confrérie, *s. f.* (konfrerí) confraria, congregação, ordem (religiosa) irmandade — companhia, sociedade, sodalidade — (*popul.*) condição-igual.

Confrication, *s. f. pharm.* (konfrikaciôn) confricação (o reduzir uma substancia a pó).

Confrontation, *s. f. for.* (konfrontaciôn) confrontação, equiparencia, parallelo — acareação (de testimunhas) — combinação, exame (d'escripturas).

Confronter, *v. a.* — *té. e, part.* (konfronté) acarear — (*fig.*) comparar, cônfrontar, conferir, cotejar, equiparar, parallelar.

Confus. e, *adj.* (konfu, ze) confuso, de tado, descordenado, a—confundido, mist —(*fig.*) embrulhado, escuro, a—duvido voco, a — embaraçado, irresoluto, a tincto, a.

Confusément, *adv.* (konfuzeman) a atrapalhada, cônfusa, descordenada, emb escusa, indistinctamente.

Confusible, *adj. m.* que merece casti sua confusão (religioso).

Confusion, *s. f.* (konfuzîôn) confusi brulhada, mistura—desconcerto, descord turbação — ignorancia — pejo, rubor, v — ignominia, opprobrio — abundancia tidade—multidão — (*med.*) molestia (do

Confutation, *s. f. rhetor.* (konfutaci futação, refutação.

Confuter, *v. a.* — *té. e, part.* (k confutar, convencer, destruir, refutar, r

Conge, *s. m. d'antig.* congio (medida de liquidos).

Congé, *s. m.* (konjé) baixa — passa despedida—ferias, sueto — licença, pe —despacho (de saída) — (*for.*) absolu (*d'arch.*) moldura-circular.

(Prendre *congé,* despedir-se: donner despedir : demander son *congé,* licen obtenir son *congé,* alcançar licença : a le *congé,* dar a demissão.

Congéable, *adj.* 2 *gen. de cost.* on nhor póde sempre reentrar (fazenda, et

Congédier, *v. a.* — *dié. e, part.* (k dar licença, despedir, licenciar, man bora.

† * Congéer, *v. a. des.* dar-licenca, d

† Congelable, *adj.* 2 *gen. phys.* lavel.

† Congelant. e, *adj.* congelante, q gela.

Congélation, *s. f. phys.* (kongelaciô gelação—estado dos liquores congelados— catalepsia, enregelamento, tolhimento (do bros).

Congeler, *v. a.* —*lé. e, part.* (konge gelar, gelar — coagular, coalhar, conde

(*Se* —) *v. r.* congelar-se, enregelar-se.

† Congémination, *s. f. phys.* (kon ciôn) congeminação (formação dupla e s nea).

Congénère, *adj.* 2 *gen. anat.* con que concorrem ao mesmo movimento (m —(*bot.*) do mesmo genero (plantas).

† Congénial, ou Congénital. e, *adj.* congenial, congenital (affeição)

Congestion, *s. f. med.* (konjestiôn) co (ajunctamento-de-humores).

Congiaire, *s. m. d'antig.* (konjiére) rio (dinheiro, que os imperadores r mandavam distribuir ao povo).

Conglaciation, *s. f. pharm. des.* (k ciaciôn) conglaciação (conversão em gelo

Conglobation, *s. f. fig. rhetor.* (ko ciôn) conglobação (cumulo de provas, gumentos).

(Quitance *comptable*, quitação approvavel.

Comptable, *s. f. comm.* tribunal onde se pagam a el-rei os direitos das fazendas.

Comptant, *adj.* (kontàn) a dinheiro, de contado — (*s.*) dinheiro.

(Argent *comptant*, dinheiro na mão, effectivo: avoir du *comptant*, ser rico em dinheiro de contado.

Compte, *s. m.* (kônte) calculo, computo, conta, numero, supputação — segurança — proveito, vantajem — causa, motivo, razão — relação — designio — contentamento, satisfação — apreço, estima, estimação, preço — custo, despesa, gasto — conjectura, supposição.

(Vivre à bon *compte*, viver barato: au bout du *compte*, finalmente, por fim de contas: rouler sur son *compte*, correr por sua conta: solder son *compte*, acabar de pagar sua conta.

Compte-pas, *V.* Odomètre.

Compter, *v. a.* — *té. e, part.* (konté) calcular, computar, contar, numerar, supputar — avaliar — crer, imaginar, julgar, pensar — confiar — considerar, contemplar, estimar, reputar — pagar — (*v. n.*) fazer numero, ser de numero — propor-se.

Compteur, *s. m.* (kontêur) calculador, computista, contador.

Comptoir, *s. m.* (kontoár) balcão, bofete, contador, escriptorio, mostrador — feitoria (nas Indias, etc.)

Comptoriste, *s. m. des.* (kontoríste) habil-escriptuario.

Compulser, *v. a.* — *sé. e, part.* (konpulçé) dar-busca, examinar (autos, registros) — compulsar, constranger.

Compulseur, *s. m.* (konpulcéur) compulsador, escrutador, verificador.

Compulsoire, *s. m.* (konpulçoáre) compulsorio, mandado, ordem judicial para compulsar.

† **Compurgateur**, *s. m.* (konpurgatéur) testimunha depoente — um dos que se justificam mutuamente.

Comput, *s. m. chronol.* (konpú) calculo, computo, supputação.

Computiste, *s. m. comm.* (konputíste) calculista, contador — computador, o que compõe o calendario — official recebedor das rendas do sacro-collegio (em Roma).

Contal. e, *adj.* de, ou pertencente a conde.

Comtat, *s. m.* (kontá) condado.

Comte, *s. m.* (kônte) conde.

Comté, *s. m.* (konté) condado.

Comtesse, *s. f.* (kontéce) condessa (mulher do conde).

†**Comtois. e**, *s. m.* e *f.* (kontoá, ze) habitante do Franco-Condado — (*adj.*) da mesma provincia.

† **Conasseïère**, *s. f. naut.* conceira (do leme).

† **Concapitaine**, *s. m.* (konkapiténe) concapitão (capitão com outro).

Concassé. e, *adj.* pizado, a (pimenta) — (*s.*) pimenta-pizada.

Concasser, *v. a* — *sé. e, part.* (konkacé) desfazer, machucar, pizar, quebrar.

Concaténation, *s. f. didact.* (konkatenaciôn) concatenação, connexão, encadeamento, prisão, união.

Concave, *adj. 2 gen.* (konkáve) cavado, côncavo, ouco, a — (*s. m.*) concavidade, o concavo.

Concavité, *s. f.* (konkavité) cavidade, côncavidade, concavo, ouco, vasio.

† **Concavo-concave**, *adj. 2 gen.* concavo de ambos os lados (vidro).

† **Concavo-convexe**, *adj. 2 gen.* concavo-convexo.

Concéder, *v. a.* — *dé. e, part.* e *adj.* (koncedé) conceder, outorgar — consentir, permittir.

Concélébrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (koncelebré) concelebrar (celebrar junctamente com outro).

Concentration, *s. f. phys.* e *chym.* (konçantraciôn) concentração, cencentramento, intima-commixtão.

Concentrer, *v. a.* — *tré. e, part. didact.* (konçantré) concentrar, reconcentrar — empurrar, impellir (para o centro) — (*fig.*) conter, reprimir — identificar — reunir, unir.

(*Se* —) *v. r.* concentrar-se, fechar-se, metter-se (em si) recolher-se — estar melancolico, pensativo, triste, ou absorto.

Concentrique, *adj. 2 gen. geom.* e *astr.* (konçantríke) concentrico, a (que tem o mesmo centro).

† **Concentriquement**, *adv.* (konçantrikeman) concentricamente.

Concept, *s. m. dogm.* (konçépt) conceito, ideia, pensamento — imagem (do intendimento).

† **Conceptacle**, *s. m. bot.* cupula.

Conception, *s. f.* (koncepciôn) concebimento, conceição — (*fig.*) comprehensão, concepção, percepção — conceito, conceituação — ingenho — festa da Conceição da Sanctissima Virgem.

Conceptionnaire, *s. 2 gen.* (koncepcionére) partidista da immaculada Conceição.

Conceptive, *adj. f. dogm.* conceptiva (faculdade).

Concernant, *adj.* e *part.* (koncernân) concernente, pertencente, que diz respeito, tocante.

Concerné. e, *adj.* interessado, a.

Concerner, *v. a.* — *né. e, part.* (koncerné) depender, dizer-respeito, interessar, pertencer, respeitar.

Concert, *s. m.* (koncér) concerto, symphonia — musicos — (*fig.*) acordo, intelligencia — unanimidade — ajuste, convenção, pacto — conspiração.

(De *concert*, concordemente, de concerto, de proposito.

Concertant. e, *s.* e *adj.* (koncertân, te) concertante (que canta, ou toca n'um concerto).

Concerté. e, *adj.* (koncerté) ajustado, concertado, a — resolvido, a — meditado, premeditado, a — (*fig.*) affectado, estudado, a.

Concerter, *v. a.* — *té. e, part.* (koncerté) estudar, repetir (uma peça de musica, etc.) — (*fig.*) machinar, ordir, tramar — examinar, ver — (*v. n.*) concertar, fazer um concerto, a sua parte (em concerto-musical).

(*Se* —) *v. r.* conferir — ajustar (a harmonia das vozes com a dos instrumentos).

Concerto, *s. m. mus.* concerto, symphonia (d'uma orchestra).

Concession, *s. f.* (konceciôn) diploma, permissão (regia) — doação, dom, graça — privilegio — terras concedidas, em uma colonia, para serem cultivadas — concessão (figura de rhetorica).

Concessionnaire, *s. m.* (kocecionére) concessionario (o que alcançou concessão).

Concetti, *s. m. pl. ital.* (konceti) conceitinhos, conceitos, pensamentos-brilhantes.

Concevable, *adj.* 2 *gen.* (konceváble) comprehensivel, intelligivel.

Concevoir, *v. a.* e *n.* — *çu. e, part.* (koncevoár) conceber, pejar (a mulher) — (*fig.*) formar, ideiar, imaginar, pensar — comprehender, conhecer, intender, perceber — enunciar, exprimir — especificar.

Conche, *s. f.* (kônche) alfaias, fato, roupa — viveiro — reservatorio (d'agua-salgada) — * boa, ou má fortuna.

Conchi, *s. m.* especie de canella.

Conchile, *s.* e *adj. f. geom.* linha-curva, que se aproxima sempre d'uma, sem cortal-a.

Conchites, *s. f. pl. d'hist. nat.* (konkíte) conchas-petrificadas.

† Concho-anthelix, *s. m. anat.* musculozinho (pertencente ao ouvido, etc.)

Conchoïdal. e, *adj. geom.* (konkoidál) conchoidal (que provem da linha conchoide).

Conchoide, *s. f. geom.* (konkoíde) conchoide (linha-curva).

Conchyle, *s m. d'hist. nat.* (konkíle) concha de que fazem o escarlate.

† Conchylifère, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. d'hist. nat.* (konkilifére) que tem concha (molusco).

† Conchylioïde, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* conchado, a.

Conchyliologie, *s. f.* (konkiliolojí) conchyliologia (parte da historia-natural, que tracta das conchas).

† Conchyliologique, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* conchyliologico, a.

† Conchyliologiste, *s. m.* conchyologista (o que sabe a conchyliologia).

Concierge, *s.* 2 *gen.* (konciérje) carcereiro, a — guarda-portão — porteiro, a — guarda-chaves — almoxarife — feitor.

Concierserie, *s. f.* (koncierjerí) emprego, encargo, e morada do carcereiro — cadeia, carcere, prisão.

Concile, *s. m.* (koncíle) concilio (assembleia ecclesiastica) — (*pl.*) seus decretos.

Conciliable, *adj.* 2 *gen.* (konciliáble) compativel, conciliavel.

Conciliabule, *s. m.* (konciliabúle) conciliabulo — concilio, juncta (illegitima) — conventiculo.

Conciliaire, *adj.* 2 *gen.* (konciliére) conciliario, a, de concilio.

† Conciliairement, *adv.* (koncilireman) conciliariamente, em concilio.

Conciliant. e, *adj.* (konciliân, te) conciliante, que concilia.

Conciliateur, trice, *adj.* e *s.* (konciliatêur, tríce) arbitro, conciliador, mediador, pacificador, reconciliador, a.

Conciliation, *s. f.* (konciliaciôn) acordo, apaziguação, conciliação, concordia, pacificação, reunião, união — concordancia (de leis, etc.)

Concilier, *v. a.* — *lié. e, part.* (koncilié) accommodar, acordar, apaziguar, conciliar, pacificar, reconciliar, unir — alcançar, captar, grangear, obter (o favor de alguem).

(*Se* —) *v. r.* conciliar-se — adquirir, captivar, ganhar.

* Concion, *s. f. des.* (konciôn) assembleia — arenga, discurso, practica.

Concis. e, *adj.* (koncí, ze) breve, cerrado, conciso, curto, laconico, succinto, a.

Concision, *s. f.* (konciziôn) brevidade, concisão, laconismo — justeza — estylo-apertado.

Concitoyen, ne, *s.* (koncitoaién, éne) concidadão, ã.

Conclamation, *s. f.* (konklamaciôn) conclamação (o chamar um morto a grandes gritos, ao som da trombeta, na antigua Roma).

Conclave, *s. m.* (konkláve) conclave (logar onde se junctam os cardeaes, para a eleição do papa).

Conclaviste, *s. m.* (konkalvíste) conclavista (o que se fecha com o cardeal no conclave).

Concluant. e, *adj.* (konkluân, te) concludente, decretorio, que conclue, que prova bem.

Conclure, *v. a.* e *n.* — *clu. e, part.* (konklúre) acabar, concluir, fechar, finalizar, terminar — deduzir, inferir, julgar — determinar, resolver — definir — provar.

Conclusif, ve, *adj.* (konkluzíf, ve) concludente, conclusivo, a — (*gram.*) que indica conclusão (conjuncção).

Conclusion, *s. f.* (konkluziôn) conclusão, fim, remate — consequencia, deducção — (*pl. for.*) ultima-parte (d'um argumento) — (*adv.*) breve, finalmente.

† Conclusum, *s. m.* (koncluzôm) decreto da dieta-germanica, ou do conselho-aulico.

Concoction, *s. f. med.* (konkokciôn) concoccção, cozimento, digestão (dos alimentos).

Concombre, *s. m.* (konkônbre) pepino (hortaliça).

(*Concombre* sauvage, pepino-de-san' Gregorio.

Concomitance, *s. f.* (konkomitânce) acompanhamento, companhia, comparação, concomitancia, connexão, união.

Concomitant. e, *adj.* (konkomitân, te) concomitante, que acompanha.

Concordance, *s. f.* (konkordânce) acordo, concordancia, conformidade, consonancia, conveniencia, relação — (*gram.*) concordia (dos adjectivos, com os substantivos, etc.)

Concordant. e, *adj. mus.* (konkordân, te concordante (voz) — que goza de paz-perfeita, unido.

(Mariage bien *concordant*, casamento igual,

bem-ajustado : vers *concordants*, versos-symphonicos.

Concordantiel, le, *adj.* (konkordanciél) concordancial (que contem concordancias).

Concordat, *s. m.* (konkordá) acordo, ajuste, concordata, convenção, estipulação, pacto, tractado (entre principes).

Concorde, *s. f.* (konkórde) concordia, conformidade, harmonia, paz, tranquillidade, união, uniformidade — antigua divindade gentilica romana.

Concorder, *v. n. p. us.* (konkordé) concordar, estar de acordo.

Concordial, *s. m.* antigua dignidade sacerdotal (em Padua).

† Concourant, e, *adj.* (konkurân, te) concorrente, que concorre.

Concourir, *v. n.* —*ru. e, part.* (konkurír) adjudar, concorrer, cooperar, junctar-se, unir-se (a algo para produzir effeito) — ser da mesma data — (*phys.*) encontrar-se (em um ponto).

Concourme, *s f.* (konkúrme) droga (tinge de amarello).

Concours, *s. m.* (konkúr) concurso, cooperação — abundancia, affluencia, multidão (de gente) — (*gram.*) encontro-de-vogaes, hiato — disputa-de-concurrentes (para igreja, beneficio, etc.) *

(Arrêter le *concours*, embargar o concurso.

† Concréer, *v. a.* — *ée, part des.* (konkreé) concrear (compor duas cousas ao mesmo tempo).

Concret, ète, *adj. didact.* (konkré, te) composto, concreto, juncto, a — (*chym.*) coagulado, condensado, congelado, a — mixto, a.

† Concrétation, *s. f. des.* (konkretaciôn) coagulação, condensação.

Concrétion, *s. f. phys.* (konkreciôn) concreção — acto pelo qual os corpos molles se tornam duros — adherencia-viciosa das partes — incrustação, petrificação.

Concrû, *s. m. agr.* fructos (da terra cultivada).

* Concubin, *s. m.* (konkubên) concubinario, concubino.

Concubinage, *s. m.* (konkubináje) * abarregamento, concubinato, mancebia.

Concubinaire, *s. m.* (konkubinére) amancebado, concubinario — (*adj.*) que vive em concubinato.

Concubine, *s. f.* (konkubíne) amasia, amiga, concubina, manceba — * tulipa.

* Concueillir, *v. a.* (konkuelhír) ajunctar, congregar (para levar a um termo, ou fim).

† Conculquer, *v. a.* (konkulké) calcar, pizar — derribar — anniquilar.

Concupiscence, *s. f.* (konkupiscância) carnalidade, concupiscencia, luxuria, sensualidade.

Concupiscible, *adj.* 2 *gen.* (konkupiscíble) concupiscivel.

Concurremment, *adv.* (konkuraman) concurrentemente, em concurrencia, per concurso — á porfia — de companhia, juncta, unidamente.

Concurrence, *s f.* (konkurância) concurrencia, concurso — emulação, rivalidade — competencia, porfia — igualdade — acordo, união.

Concurrent, e, *s.* (konkurân, te) adversario, competidor, concurrente, contendor, emulo, pretendente, rival.

Concussion, *s. f.* (konkuciôn) concussão, fraude, peculato, vexame, violencia — (*phys.*) choque.

Concussionnaire, *s. m.* (konkucionére) concussionario, exactor (o que commette violencias, fraudes, etc.)

Condamnable, *adj.* 2 *gen.* (kondanável) condemnavel, reprehensivel.

Condamnation, *s. f.* (kondanaciôn) condemnação, damnação—(*fig.*) sentença (que condemna) — prohibição — desapprovação — censura.

Condamnatoire, *adj.* 2 *gen. jurid.* (kondanatoáre) condemnatorio, a.

Condamner, *v. a.* — *né. e, part.* (kondané) condemnar, multar, sentenciar—censurar, reprehender, taxar—vituperar—reprovar—tapar — mandar, ordenar — obrigar.

(*Se* —) *v. r.* condemnar-se, confessar seu delicto.

† Condate ou Condé, *s. m.* confluencia (de rios, etc.)

† Condemnade, *s. f.* antiguo jogo de cartas.

† Condemnatoire, *V.* Condamnatoire.

Condensabilité, *s. f. phys.* (kondançabilité) condensabilidade.

Condensable, *adj.* 2 *gen. phys.* (kondançável) condensavel.

Condensateur, *s. m. phys.* (kondançatêur) condensador (machina-pneumatica de compressão).

Condensation, *s. f. phys.* (kondançaciôn) condensação — (*med.*) contracção (dos poros da pelle).

Condenser, *v. a.* — *sé. e, part. phys.* (kondancé) apertar, condensar, densar, espessar.

(*Se* —) *v. r.* compactar-se, condensar-se, espessar-se.

Condescendance, *s. f.* (kondeçandância) complacencia, condescendencia, indulgencia—bondade, doçura, facilidade — obediencia, submissão.

Condescendant, e, *adj.* (kondeçandân, te) commodo, complacente, condescendente—obediente, submisso, a — facil, indulgente — officioso, serviçal.

Condescendre, *v. n.* (kondeçándre) condescender, ser indulgente — accommodar-se, conformar-se, dobrar-se — consentir — contemporizar.

Condescente, *s. f. for.* o desencarregar-se d'uma tutela.

Condiction, *s. f. for.* (kondikciôn) condição (acção contra alguem para revindicar-se uma cousa usurpada, etc.)

Condigne, *adj.* 2 *gen. theol.* (kondínhe) condigno, perfeitamente igual, proporcionado, a

Condignement, *adv.* (kondinheman) condigna, proporcionadamente.

Condignité, *s. f. dogm.* condignidade.

† * Condiment, *s. m.* (kondimân) condimento, tempero.

Condiscíple, *s. m.* (kondicípie) condiscipulo companheiro d'estudo).

Condisi, *s. f.* helleboro-branco.

Condit, *s. m.* doces (com mel e açucar).

Condition, *s. f.* (kondiciôn) condição, grau, qualidade, ser—nascimento—character—commodo (de criado)—estado, profissão—situação—serviço, servidão—artigo, clausula, pacto—partido—recompensa—illimitação.

(Homme de *condition*, cavalheiro-nobre: chercher *condition*, buscar amo: faire *condition* bonne, segurar o premio: subir la *condition*, consentir na condição: se contenter de sa *condition*, amanhar-se co' a sua condição: être dévoué aux personnes de *condition*, ser util ás pessoas-de-qualidade: à *condition* de, à *condition* que, com tanto que (*adv.*).

Conditionné, e, *adj.* (kondicioné) acondicionado, cõndicionado, a — (*comm.*) em bom estado — arranjado, a — (*fig. fam.*) mui-bebado (homem).

Conditionnel, e, *adj.* (kondicionél) condicional — limitado, modificativo, restrictivo, a — (*s. gram.*) modo (indica que a acção do verbo teria logar mediante uma condição).

Conditionnellement, *adv.* (kondicioneleman) com condição, cõndicional, limitadamente.

Conditionner, *v. a.* — *né. e, part. comm.* (kondicioné) acondicionar — clausular, cõndicionar, estipular.

Condoléance, *s. f.* condolimento, cõndolencia, pezames.

† Condoma ou Condous, *s. m. d'hist. nat.* bellissimo antilope africano.

Condor, *s. m. d'hist. nat.* condor (ave mui-grande do Perú).

† Condori, *s. m. bot.* arvore-leguminosa indiatica.

† Condorine, *s. f.* moeda (da China, e India).

Condormants, *s. m. pl.* sectarios (dormiam juntos sem distincção de sexo).

* * Condouloir (*Se*) *v. r.* (se conduloár) apezarar-se, cõndoer-se, sentir-se (pelos males alheios).

Condrille, *s. f. bot.* (kondrílhe) condrilla (herva).

Conducteur, trice, *s.* (konduktéur, trice) conductor, a, director, a, guia, mestre, a — chefe, commandante.

‡ Conductibilité, *s. f. phys.* conductibilidade (propriedade dos corpos conductores).

Conduction, *s. f.* (kondukciôn) condução.

Conduire, *v. a.* — *duit e, part.* (kondúire) conduzir, guiar — capitanear, commandar, governar, mandar, reger — levar, transportar — dirigir, inspeccionar — manejar — acabar, aperfeiçoar, rematar—escoltar—seguir.

(*Se* —) *v. r.* conduzir-se (so) — comportar-se, governar-se, regular-se.

Conduiseur, *s. m.* (konduizéur) empregado na venda da lenha (em floresta) — conductor, guia.

Conduit, *s. m.* (kondúi) aqueducto, bocíro, canal, cano, meato, sargenta, tubo — * moleie — * conducta.

Conduite, *s. f.* (kondúite) conducção — conducta — comportamento, proceder — guia — direcção, governo, mando — economia, execução (d'uma obra, etc.) — administração, intendencia — aqueducto, cano.

(Commettre la *conduite*, entregar a regencia: répondre de sa *conduite*, responder de seu procedimento: abandonner à sa *conduite*, deixar á sua disposição: blâmer la *conduite*, reprovar o proceder: marcher sous sa *conduite*, marchar ás suas ordens: entamer sa *conduite*, censurar-lhe as acções: avoir de la *conduite*, conduzir-se bem, regular-se prudentemente.

Condyle, *s. m. anat.* (kondíle) condylo (eminenciazinha-redonda do osso).

Condyloïde, *adj.* 2 *gen. des. anat.* condyloideo (com figura de condylo).

Condyloïdien, ne, *adj. anat.* condyloideo (que diz respeito á condylo).

Condylome, *s. m. cir.* condyloma (excrescencia-carnosa).

† Condylure, *s. f. d'hist. nat.* toupeira (animal).

Cône, *s. m. math.* cone — molde (de fórma-conica).

† Conessi, *s. m.* especie de casca, cortiça.

Confabulateur, *s. m.* (konfabulatéur) narrador-de-contos, novellista — o que falla, e se entretem familiarmente.

Confabulation, *s. f. burl.* (konfabulaciôn) confabulação, conversação, entretenimento, practica (familiar).

Confabuler, *v. n. burl.* (konfabulé) confabular, conversar, discorrer, fallar (familiarmente).

† Confarréation, *s. f.* (konfareaciôn) ceremonia de bodas, na qual os esposos comiam o mesmo pão.

‡ Confecteur, *s. m. d'antig.* (konfektéur) jové gladiador (degolava os martyres em Roma) — bêstiario.

Confection, *s. f. pharm.* (konfeckciôn) confeição (de drogas) electuario — acabamento — formação.

† Confectionnaire, *s. m. des.* (konfekcionére) confeicionario.

† Confectionner, *v. a. neol.* (konfekcioné) acabar — fabricar, fazer.

† Confédératif, ve, *adj.* confederativo, a.

Confédération, *s. f.* (konfederaciôn) alliança, cõnfederação, liga, tractado, união.

Confédéré, e, *adj.* e *s.* (konfederé) alliado, cõnfederado, federado, ligado, unido, a.

Confédérer (*Se*) *v. r.* — *ré. e, part.* ajunctar-se, alliar-se, associar-se, cõnfederar-se, ligar-se, unir-se.

Conférence, *s. f.* (konferância) comparação, cõnferencia, confrontação, parallelo—colloquio, conversação, entretenimento practica — concilio.

Conférencier, *s. m.* (konferancié) presidente

Conter, *v. a.* — *té. e, part.* (konté) contar, narrar, recitar, referir, relatar.

(En *conter*, fazer festa; namorar: *conter fleurettes*, acariciar, affagar, requestar.

Contrie, *s. f.* (kouterí) fabrica-de-vidro-grosso (em Veneza).

Contestable, *adj.* 2 *gen.* (kontestáble) contestavel, disputavel — controverso, litigioso, a — duvidoso, incerto, a.

Contestant. e, *adj.* e *s. m.* (kontestân, te) contencioso, contestante, demandista, litigante, litigioso — amigo-de-contestar.

Contestation, *s. f.* (kontestaciôn) altercação, certame, contenda, contestação, contraste, debate, disputa — demanda, litigio — rixa — controversia — prefacio.

Conteste, *s. f. for.* (kontéste) contestação, controversia, debate, lide — litigio, processo.

Contester, *v. a.* — *té. e, part.* (kontesté) altercar, contender, contestar, contrastar, impugnar — litigar — controverter — questionar,

Conteur, se, *adj. fam.* (kontêur, ze) narrador, referidor — chocarreiro — fallador — novelista — fabulador — mentiroso.

Contexte, *s. m. des.* (kontékste) contexto.

Contexture, *s. f.* (kontekstúre) arranjo, contextura, encadeamento, estructura (de partes corporeas) — (*fig.*) disposição, ordem, tecido (d'um discurso, etc.)

‡ * **Conticinie**, *s. f.* (konticiní) tempo-placido (durante a noite).

Contignation, *s. f.* (kontinhaciôn) ajunctamento-de-madeira (sustenta o sobrado).

Contigu. e, *adj.* (kontighú) adjacente, chegado, contermino, contiguo, juncto, pegado, proximo, visinho, a.

Contiguité, *s. f.* (kontiguité) contiguidade, proximidade, visinhança.

Continence, *s. f.* (kontinância) castidade, continencia — abstinencia, temperança — moderação — capacidade, extensão.

Continent, *s. m. geogr.* (kontinân) continente, terra firme.

Continent. e, *adj.* abstinente, casto, continente, modesto, a.

‡ **Continental. e**, *adj.* continental, do continente.

Contingence, *s. f.* (kontenjância) contingencia, incerteza — acaso, casualidade — occurrencia — acontecimento (duvidoso) — contacto.

Contingent. e, *adj.* (kontenjân, te) casual, contingente, fortuito, incerto, a — (*s. m.*) contingente (parte, que tóca a cadaum pagar, ou receber).

Continu. e, *adj.* (kontinú) continuado, continuo, não-interrompido, perpetuo, sem-intervallo — (*bot.*) adherente — (*s. m.*) o continuo, prolongação.

(Basse *continue*, contrabaixo.

Continuateur, *s. m.* (kontinuatéur) continuador.

Continuation, *s. f.* (kontinuaciôn) continuação, duração — prorogação — encadeamento — extensão, prolongação.

Continue *s. f.* (kontinú) continuação, duração (sem interrupção).

(À la *continue*, á força de continuar, a muito andar, com o tempo, depois de muito tempo, finalmente (*adv.*).

Continuel, le, *adj.* (kontinuél) assiduo, continuado, continuo, incessante, perpetuo.

Continuellement, *adv.* (kontinueleman) continuamente, de-continuo, sem-cessar, sem-intermissão, sempre.

Continuement, ✓. **Continuellement.**

Continuer, *b. a.* e *n.* (kontinuê) continuar, proseguir — estender, prolongar — prorogar — durar, persistir — frequentar.

Continuité, *s. f.* (kontinuité) continuação, continuidade — connexão, encadeamento, união (de partes)—duração—(*med.* e *bot.*) adherencia.

Continûment, *adv.* (kontinuman) continuamente, sem-interrupção.

Contondant. e, *adj. cir.* (kontondân, te) contundente, contusante, que piza, amassa.

Contorniate, *adj. f. d'antig.* (kontorniáte) contorniata (medalha cujas bordas parecem feitas ao torno).

Contorsion, *s. f.* (kontorçiôn) contorsão, geito, tregeito — espasmo.

Contour, *s. m. de pint.* e *d'esculpt.* (kontúr) circuito, circumferencia, contorno, recinto, redor — gyro, volta — desvio, subterfúgio — delineamento, extremo (d'uma figura).

Contournable, *adj.* 2 *gen. des.* (konturnáble) que se dobra, ou póde dobrar sobre si mesmo.

Contourné. e, *adj.* (konturné) atravessado, obliquado, torcido — (*de bras.*) virado (para a esquerda).

Contournement, *s. m.* (kouturnemân) contorno, flexura.

Contourner, *v. a.* — *né. e, part.* (konturné) contornear, delinear (figuras) — voltar (obliquamente) — arredondar — (*fig.*) questionar (alguem).

Contractant. e, *adj.* e *s.* (kontraktân, te) contractador, contractante, contrahente.

Contractation, *s. f.* (kontraktaciôn) tribunal hespanhol (para o commercio americano).

Contracte, *adj.* 2 *gen.* (kontrákte) contracto — (*s. f. gram.*) contracção (de syllabas).

Contracté. e, *adj.* (kontrakté) contractado, a — contrahido, a.

Contracter, *v. a.* — *té. e, part.* (kontrakté) contractar, estipular, tractar — adquirir, contrahir, ganhar — formar, tomar — estabelecer — (*phys.*) condensar.

(*Se* —) *v. r.* apertar-se, contrahir-se, encolher-se.

† **Contracteur**, *s. m.* (kontraktéur) ferro-da-chaminé.

Contractif, ive, *adj. med.* (kontraktif, ive) contractivo, que aperta (remedio).

† **Contractile**, *adj.* 2 *gen. anat.* (kontraktíle) contractil.

† **Contractilité**, *s f. anat.* (kontraktilité) contractilidade

Contraction, *s. f. gram.* (kontrakciôn) contracção (reducção de duas syllabas a uma) — (*anat.*) encolhimento.

Contractuel, le, *adj.* (kontraktuél) contractual (estipulado per contracto).

Contracture, *s. f. d'arch.* (kontra tûre) adelgaçamento, estreitura (do cimo de columna).

Contradicteur, *s. m. jurid.* (kontradiktêur) contradictor, o que contradiz.

Contradiction, *s. f.* (kontradikciôn) contradicção, contrariedade, objecção — obstaculo, opposição — contestação, disputa — (*phil.*) discrepancia, incompatibilidade, repugnancia.

Contradictoire, *adj. 2 gen.* (kontradiktoâre) contradictorio, contrario, opposto, a.

Contradictoirement, *adv.* (kontradiktoareman) contradictoriamente, em modo contradictorio — (*for.*) em presença das partes.

Contraignable, *adj. 2 gen. for.* (kontrenhâble) constrangivel, que póde ser constrangido, obrigado a pagamento.

Contraindre, *v. a.* (kontrêndre) constranger, forçar, obrigar, violentar — incommodar — (*fig.*) restringir — apertar, estreitar — (*fo.*) condemnar.

(*Se* —) *v. r.* abster-se, conter-se, violentar-se.

Contraint, e, *adj.* e *part.* (kontrên, te) constrangido, obrigado, violentado, a — (*fig.*) affectado, a — apertado, estreitado, fechado, a.

(Basse *contrainte*, baixo-obrigado.

Contrainte, *s. f.* (kontrênte) constrangimento, força, violencia — incommodo, sujeição — rigidez, severidade — aperto, estreiteza —angustia — (*for.*) acto-judicial (para constranger).

Contraire, *adj. 2 gen.* (kontrére) contrario, damnoso, mau, nocivo, prejudicial — adversario, inimigo, a — opposto, repugnante.

(Au *contraire*, contrariamente, pelo contrario (*adv.*).

Contraire, *s. m.* cousa opposta, o contrario, o opposto — (*pl.*) os contrarios.

(Soutenir le *contraire*, seguir o contrario.

† **Contrairement**, *adv. des.* (kontrereman) contrariamente.

Contralto, *s. m. mus.* contralto

Contrariant, e, *adj.* (kontrariân, te) contradictorio, contrariador, cõntrariante — averso, opposto, a — rixoso, a.

Contrarier, (*v. a. — rié, e, part.* (kontrarié) contradizer, cõntrariar — contrapor-se, contrastar, oppor-se — impedir, obviar — resistir — damnificar.

Contrariété, (kontrarieté) contrariedade, opposição — differença, discrepencia — repugnancia — difficuldade, embaraço, impedimento, obstaculo — demora — (*pl.*) desgostos.

Contraste, *s. m.* (kontráste) contraste, discrime — altercação, contestação, controversia — opposição — contrariedade (de pareceres) — pendencia, rixa — (*de pint.*) variedade de (côres) — differente posição das (figuras).

Contraster, *v. a. — té, e, part.* (kontrasté) altercar, contender, cõntrastar, debater, rixar — contrapor, oppor — (*de pint.*) variar (as côres e posições das figuras)—(*v. n.*) estar em opposição.

Contrat, *s. m.* (kontrâ) contracto, convenção, pacto, tractado, transacção.

† **Contraténore**, *s. m. mus.* contralto.

Contraventeur, *s. m. des.* (kontravantêur) infractor.

Contravention, *s. f.* (kontravanciôn) contravenção, infracção, prevaricação, transgressão, violação (da lei).

Contraverva, *s. f. bot.* contraherva (planta do Perú),

Contre, *s. m.* (kôntre) contra, o contrario.

Contre, *prep.* contra — ao-pe, chegado, junto — porto, visinho — defronte, em-frente.

(Pour et *contre*, pro e contra.

Contre-allée, *s. f.* (kontralé) fleira, rua-d'arvores (parallela á principal).

Contre-amiral, *s. m.* (kontramirâl) contra, ou sota-almirante — sua nau.

Contre-appel, *s. m.* (kontrapél) rebate falso — (*d'esgr.*) bote-fingido (do adversario).

Contre-approches, *s. f. pl. de fort.* (kontrapróche) contra-aproxes, contra-fossos.

† **Contre-attaques**, *s. f. pl.* (kontratâke) contra-attaques.

Contre-balancer, *v. a. — cé, e, part.* (kontrebalancé) compensar, contrapesar, emparelhar, equivaler, igualar.

Contrebande, *s. f.* (kontrebânde) contrabando — (*de bras.*) barra.

(Personne de *contrebande*, pessoa importuna, incommoda, suspeita (*fig.*).

Contre-bandé, e, *adj. de bras.* contrabandado, a

Contrebandier, ère, (kontrebandié, ére) contrabandista (o, a que faz contrabando).

Contre-bas, *adv* (kontrebá) de cima para baixo.

Contre-basse, *s. f. mus.* (kontrebâce) contrabaixo. Rabecao grande.

Contre-batterie, *s. f. d'artilh.* (kontrebaterí) contrabateria — (*fig.*) meio de se defender do seu adversario.

Contre-biais, *s. m.* (kontrebié) sentido-contrario.

(à *contre-biais*, em sentido-opposto (*adv.*)

Contre-biseau, *s. m.* (kontrebizô) peça do tubo (d'um orgão).

Contre-bittes, *s. f. pl. naut.* (kontrebîte) contra-abitas (curvas, que seguram as abitas).

† **Contre-bouque**, *V.* **Bouque.**

Contre-boutant, *s. m. d'arch.* (kontrebotân) peça-de-madeira, ou pilar-de-pedra (serve de resguardar).

Contre-bouter, *v. a. — té, e, part. d'arch.* (kontrebuté) resguardar (com um pilar, ou teia) — contramurar.

Contre-brasser, *v. a. — sé e, part.* orientar, per manobra (as vélas).

Contrebréttesse, *s. f. de bras.* (kontrebre-

Conglobé, E, *adj. anat.* amontoado, cõuglobado, juncto, a em globo.

Conglomérér, E, *adj. anat.* e *med.* conglomerado, juncto, reunido, a.

† **Conglomérer**, *v. a.—ré. e, part.* (konglomere) conglomerar.

Conglutinant, E, *adj. med.* conglùtinante (remedio).

† **Conglutinatif**, ve, *adj.* (konglutinatif, ve) conglutinante, cõnglutinativo, a.

Conglutination, *s. f.* (konglutinaciòn) conglutinação.

Conglutiner, *v. a. — né. e, part.* (konglutiné) conglutinar, pegar, unir, (com grude, etc.)

Congo, *s. m.* (kongó) cha africano.

Congratulation, *s. f.* (kongratulaciòn) congratulação, emboras, felicitações, parabens.

† **Congratulatoire**, *adj.* 2 *gen.* (kongratulatòre) gratulatorio, a.

* **Congratuler**, *v. a. — lé. e, part.* (kongratulé) comprimentar, cõngratular, dar-parabens, felicitar.

Congre, *s. m. d'hist. nat.* congro (peixe).

† **Congréage**, *s. m. naut.* cordinha (fortifica os ovens).

Congréganiste, *s.* 2 *gen.* congregado, cõngreganista, congregante (membro de congregação.)

Congrégation, *s. f.* (kongregaciòn) confraria, congregação, irmandade — ajunctamento, companhia, sociedade — assembleia, consistorio.

Congrès, *s. m.* (kongré) assembleia, congresso —ajunctamento, juncta, sociedade—colloquio, conferencia—(*med.* e *for.*) exame (da impotencia do marido).

† **Congrèure**, *V.* Congréage.

Congru, E, *adj.* (kongrú) congruente, cõngruo, conveniente, proporcionado, proprio, a — bastante, sufficiente—(*gram.*) correcto, a, (dicção, etc.) sustentação — (a parochos).

(Homme *congru*, homem apropositado, que falla a tempo.

Congruaire, *s.* e *adj. m.* (kongruére) que tem congrua (cura, vigario) — cõngruario.

Congrument, *adv.* (kongruman) apropositada, congruamente.

Congruence, *s. f. math.* (kongruànce) congruencia, igualdade, proporção, similhança (de duas grandezas).

Congruent, E, *adj. med.* (kongruàn, te) congruente, conveniente.

Congruisme, *s. m. theol.* (kongurisme) congruismo (opinião sobre a efficacia da graça explicada pela sua congruidade).

Congruiste, *s. m.* (kongruiste) congruista (fautor do congruismo).

Congruité, *s. f.* (kongruité) conveniencia, regularidade — (*theol.*) congruencia, congruidade (conformidade da graça com a vontade, etc.)

Congrûment, *V.* Congrument.

† **Conie**, *s. f. bot.* (konî) genero d'alga (herva).

Conifère, *adj.* 2 *gen. bot.* conifero, a (fructo, flor, etc.)

Conille, *s. f. naut.* (konilhe) espaço (nos lados d'uma galera).

† * **Conin**, *s. m.* (konên) coelho.

Conique, *adj.* 2 *gen.* (konike) conico, pyramidal, turbinado, a.

Conirostre, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* com bico-curto e conico (pardal).

Conise, *V.* Conyse.

Conjectural, E, *adj.* (konjekturál) apparente cõnjectural (fundado em conjecturas) — duvidoso, equivoco, incerto, problematico, a.

Conjecturalement, *adv.* (konjekturaleman, conjectural, provavel, verosimilmente.

Conjecture, *s. f.* (konjektúre) conjectura, indicio, verosimilhança.

Conjecturer, *v. a. — ré. e, part.* (konjekturé) conjecturar, inferir, julgar (por conjecturas) suspeitar — presagiar, presentir, prever —arguir (pelas apparencias).

Conjecturéur, *s. m. des.* (konjekturêur) conjecturador, o que conjectura.

Conjoindre, *v. a. — joint. e, part.* (konjoêndre) junctar, unir (pelo matrimonio).

Conjoint, E, *adj.* (konjoên, te) chegadissimo, conjuncto, juncto, unido, a.

(Les *conjoints*, os conjunctos (marido, e mulher).

Conjointement, *adv.* (konjoenteman) d'acordo, de concerto, juncta, unidamente.

Conjonctif, ve, *adj. des.* (konjonktif, ve) conjunctivo, a — (*s. m. gram.*) o modo do verbo, o subjunctivo.

Conjonction, *s. f.* (konjonkciòn) ajunctamento, conjunção, união — (*astr.*) encontro dos planetas (no mesmo grau do zodiaco) — (*gram.*) particula (une os membros do discurso).

Conjonctive, *s. f. anat.* (konjonktive) conjunctiva (membrana-do-olho).

Conjonctúre, *s. f.* (konjonktúre) conjunctura, lance, occasião — caso, circumstancia, estado (das cousas).

* **Conjouir** (*Se*) *v. r.* alegrar-se, congratular-se, regozijar-se (com alguem).

* **Conjouissance**, *s. f.* (konjuiçànce) alegria, congratulação, felicitação, parabens (pela felicidade de outrem).

† * **Conjouissement**, *s. m.* (konjuiceman) congratulação, felicitação-mutua.

† * **Conjoyer**, *v. pes.* (konjoaiê) alegrar-se festejar (a alguem)

Conjugaison, *s. f. gram.* (konjughezòn) conjugação — (*anat.*) juncturа (dos nervos).

Conjugal, E, *adj.* (konjughál) conjugal, marital, matrimonial.

Conjugalement, *adv.* (konjughaleman) conjugal, marital matrimonialmente.

Conjugué, E, *adj. anat* (konjughê) conjugado, a (que tem igual effeito).

(Nerfs *conjugués*, nervos destinados ao mesmo officio.

Conjuguer, *v. a. — gué. e, part. gram.* (konjughê) conjugar, inflectir, variar (os modos, e tempos dos verbos).

Conjungo, *s. m. fam.* escripta (sem espaços)

Conjurateur, *s. m.* (konjuratêur) conjurado, conspirador, faccioso, machinador — feiticeiro, mago.

Conjuration, *s. f.* (konjuraciôn) conjuração, conluio, conspiração, facção, liga, partido — benzedura, exorcismo — bruxaria, feitiço — (*pl.*) preces, supplicas.

Conjuré, *s. m.* (konjuré) conjurado, conspirador, sedicioso.

Conjurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (konjurê) conjurar, conspirar, machinar, tramar — exconjurar, exorcisar — rogar, sollicitar, supplicar.

† **Connare**, *s. m. bot.* connaro (planta).

† * **Connecter**, *v. n. des.* estar em connexão. (*Se* —) *v. r.* ter connexidade.

Conné. e, *adj. bot.* (koné) que abraça a aste pela base (folha) — (*pl.*) formando um so corpo adunadas folhas.

Connétable, *s. m.* (konetâble) condestavel — (*s. f.*) sua mulher.

Connétablie, *s. f.* (konetablî) jurisdicção-docondestavel.

Connexe, *adj. 2 gen. for.* (konékce) coherente, conjuncto, cônnexo, correlativo, unido, a.

Connexion, *s. f.* (konekciôn) coherencia, cônnexão, correlação, proporção, relação, união.

Connexité, *s. f.* (konekcité) connexão, cônnexidade, similhança, travação.

Connifle, *s. f.* peixe-conchado (bom de comer).

* **Connil**, *s. m.* coelho, laparo.

* **Connillier**, *v. n. popul.* (konilhê) esquivar-se, subterfugir.

* **Connillière**, *s. f.* (konilhiére) escapatoria, subterfugio, tergiversação.

Connivence, *s. f.* (konivânce) collusão, conluio, connivencia — participação — intelligencia — disfarce, dissimulação, fingimento.

Connivent. e, *adj. bot.* (konivân, te) proxima ao cume (folha) — (*pl. anat.*) conniventes.

Conniver, *v. n.* (konivê) conluiar, cônnivenciar — disfarçar, dissimular, tolerar (faltas alheias).

Connoissable ou **Connaissable**, *adj. 2 gen.* (koneçâble) conhecivel, facil de se conhecer, reconhecivel.

Connoissance ou **Connaissance**, *s. f.* (koneçânce) conhecimento, noção, noticia, ideia — amizade, commercio, tracto (com alguem) — familiaridade — intelligencia, razão — copula (carnal) — amigo, conhecido — (*pl.*) doctrina, estudo, instrucção, luzes, sciencia — (*de caç.*) pista, rasto (do veado, etc.)

(Tomber sans *connoissance*, cair sem sentidos : être en pays de *connoissance*, estar em terra de amigos : perdre toute *connoissance*, perder de todo os sentidos : arriver aux plus hautes *connoissances*, adquirir elevadas noções.

† * **Connoissant. e**, *adj. jurid.* (koneçân, te) que conhece.

Connoissement ou **Connaissement**, *s. m. comm. mar.* (konéceman) conhecimento (escripto em que o capitão declara ter recebido a bordo de seu navio estas, e aquellas fazendas

Connoisseur, se ou **Connaisseur, se**, *ad.* (konecéur, ze) conhecedor, a, intelligente.

Connoître ou **Connaître**, *v. a.* e *n.* — *e, part.* (konétre) conhecer, tomar-con mento — informar-se, julgar — distinguir — considerar, reflectir — discernir — fre tar — provar, sentir.

(*Se* —) *v. r.* conhecer-se, intender-se, (*Se connoître* en, ou à, intender de... capaz.

† **Connosperme**, *s. m. bot.* arbusto (da l Hollanda).

Connotatif, ve, *adj. didact.* (konotatî connotativo, a (que nota com...).

Connotation, *s. f. gram.* (konotaciôn) tação (significado confuso d'uma palavra da sua significação distincta.

† **Conobe**, *s. f. bot.* conobo (planta).

† **Conocarpe**, *s. f. bot.* planta (das Anti

Conoïdal. e, *adj. geom.* cônoïdal.

Conoïde, *s. m. geom.* conoïde (corpo-red pyramidal).

Conque, *s. f.* (kônke) concha — buzio, t beta (dos tritões) — (*anat.*) cavidade-extern orelha).

Conquérant, *s. m*, (konkerân) avassalla cônquistador, dominador, triumphador, cedor — (*s. f.*) linda pessoa enfeitada (para tivar os corações dos homens).

Conquérant. e, *adj.* (konkerân, te) de quitador, a — ufano, a.

Conquérir, *v. a.* — *quis. e, part.* (konl conquistar, dominar, subjugar, submett (*fig.*) alcançar, conseguir, ganhar, obter - trair (o coração).

Conquet, *s. m. for.* (konké) bens adqui per industria, ou trabalho (durando o mento).

Conquête. *s. f.* (konkéte) conquista, d lação — acquisição.

(Chasser de leur *conquête*, despossuir d conquista : se flatter de sa *conquête*, brasão da conquista : étendre la *conqu* alongar a conquista : tenter des *conqué* pôr olhos em conquistas : arrêter les *conque* impedir as conquitas : lui interdire les *con tes*, não lhe soffrer conquistas.

* **Conquêter**, *V.* **Conquérir.**

† **Conquette**, *s. f.* especie de cravos (flo

† * **Conroi**, *s. m.* cuidado — subterfugio.

† * **Conroyer**, *v. a.* (konroalê) regalar (alg — beneficial-o.

Consacrant, *adj.* e *s. m.* (konçakrân) co grante — bispo (que consagra outro).

Consacrer, *v. a.* — *cré. e, part.* (ko cré) consagrar, dedicar — destinar, sacri — entregar — immortalizar, perpetuar — e belecer, fixar — adorar, respeitar, venera sanccionar.

(*Se* —) *v. r.* consagrar-se, dedicar-se, tregar-se (inteiramente) — sacrificar-se.

Consanguin. e, *adj.* (konçanghuên, ine) sanguineo, a (parente da parte do pae).

Consanguinité, *s. f.* (konçanghinité) consanguinidade (parentesco pela parte paterna).

Conscience, *s. f.* (konciânce) consciencia (conhecimento-intimo) — duvida, escrupulo, incerteza — probidade — segredo (do coração) — luz-natural — animo, coração — mente — remorso — (*popul.*) estomago, peito.

(Acquitter la *conscience*, descarregar a consciencia : en *conscience*, certamente, de veras, em consciencia, na verdade, ingenua, sinceramente (*adv.*).

Consciencieusement, *adv.* (konciancieuzeman) de veras, em consciencia, exacta, escrupulosa, franca, sinceramente.

Consciencieux, **se**, *adj.* (konciancieu, ze) conscienciosa, a (que tem consciencia) — escrupulosa, timorato, a — inteiro, justo, recto, a — religioso, a.

Conscripteur, *s. m.* (konscripteur) conscriptor (doctor, que verifica os votos segundo as deliberações).

Conscription, *s. f.* (konskripciôn) conscripção (alistamento de moços francezes para o serviço-militar).

Conscrit, *s. m.* (konskri) conscripto (mancebo francez alistado para soldado) — antiguo senador romano — (*adj.*) titulo (do mesmo).

Consécrateur, *s. m.* consagrador, consagrante, o que consagra.

Consécration, *s. f.* (koncekraciôn) consagração — benção — apotheose, canonisação.

Consection, *s. f.* (koncekciôn) consecção (acto d'espedaçar).

Consécutif, **ive**, *adj.* (koncekutif, ive) consecutivo, a.

Consécution, *s. f. astr.* (koncekuciôn) consecução.

Consécutivement, *adv.* (koncekutiveman) consecutiva, continuada, immediata, seguidamente.

† **Conseigle**, *s. m.* mistura de trigo, e cevada.

Conseil, *s. m.* (koncelhe) aviso, conselho, parecer — determinação, partido, resolução — advogado — conselheiro — assembleia, junta (de ministros, etc.) — consulta (de medicos, etc.)

(Suivre le *conseil*, abraçar o conselho : tenir *conseil*, chamar a conselho : couvrir ses mauvais *conseils*, revestir os seus maus conselhos : dissiper les *conseils*, desbaratar os conselhos : s'abandonner à ses *conseils*, entregar-se a seus conselhos : éclairer les *conseils*, esclarecer conselhos.

Conseiller, **ère**, *s.* (koncelhé, ére) aconselhador, conselheiro, a — desembargador, senador.

Conseiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (koncelhé) aconselhar, dar-conselho, parecer — induzir, insinuar, inspirar, instigar, persuadir, suggerir.

† **Conseilleurs**, *s. m. pl. fam.* (koncelhéur) aconselhadores, conselheiros.

† **Conséminé**, **e**, *adj.* semeada de varias cousas (terra).

Consens, *s. m. dd. cur. rom.* (konçân) consenso, consentimento.

† **Consensuel**, **le**, *adj. de pract* consensual.

Consentant, **e**, *adj.* (konçantân, te) consenciente, consentidor — approvador — participante — condescendente.

Consentement, *s. m.* (konçantemân) acordo, approvação, assenso, consenso, consentimento, permissão.

Consentir, *v. n.* (konçantir) approvar, conceder, consentir, permittir — render-se, submetter-se, sujeitar-se (ao juizo alheio) — (*for.*) condescender, convir, permittir.

Conséquemment, *adv.* (koncékaman) conseguinte, consequente, justamente, per conseguinte, por essa razão, por isso.

Conséquence, *s. f.* (koncékance) conclusão, consequencia, inferencia — encadeamento, seguimento — união (de duas cousas) — correlação — importancia, relevancia — effeito.

(Un homme sans *conséquence*, homem de nenhuma monta, desprezivel : en *conséquence*, conseguintemente, em consequencia (*adv.*).

Conséquent, *s. m. log.* (koncekân) conseguinte, consequente.

(Par *conséquent*, conseguintemente, pois, per conseguinte, per consequente, por isso (*adv.*).

Conséquent, **e**, *adj.* (koncekân, te) consequente (que obra, ou falla com exactidão).

Conséquente, *s. f. mus.* (koncekânte) consequente (segunda parte da fuga).

Conservateur, **trice**, *adj.* e *s.* (koncervatéur, trice) conservador, defensor guarda, protector, a.

Conservation, *s. f* (koncervaçiôn) conservação — bom-estado — perfeição — inteireza — defensa, guarda, protecção, tutela.

(Veiller à la *conservation*, zellar a conservação.

Conservatoire, *s. m.* (koncervatoâre) conservatorio (eschola-de-musica) — (*adj. 2 gen. jurid.*) que conserva.

Conserve, *s. f.* (koncérve) conserva (doce) — cafila (de navios) — receptaculo, reservatorio (das aguas) — (*pl.*) oculos (de conservar a vista).

Conserver, *v. a.* — *vé. e, part.* (koncervé) conservar, guardar — sustentar — defender, proteger — preservar, salvar — manter — (*milit.*) reter (as topas) — (*naut.*) ir na conserva (d'uma nau, etc.)

(*Se* —) *v. r.* conservar-se, guardar-se, manter-se, ter cuidado de si.

Considence, *s. f.* (koncidância) abatimento das cousas (postas umas sobre outras),

Considérable, *adj. 2 gen.* (konciderâble) consideravel, distincto, grande, illustre, importante, insigne, memoravel, notavel, precioso, a.

Considérablement, *adv.* (konciderableman) assás, consideravelmente, muito, notavelmente.

† **Considérant**, *s. m.* (konciderân) motivo de lei.

Considérant, **e**, *adj.* attento, circumspecto, considerado, reservado, a

† Contre-révolutionner, *v. a.—né. e, part.* (kontrerevolucioné) contra-revolucionar.

Contre-ronde, *s. f. milit.* (kontrerônde) contra-ronda, segunda-ronda.

Contre-ruse, *s. f.* contra-astucia.

Contre-sabord, *s. m. naut.* (kontreçabôr) postigo (fecha as portinholas).

† Contre saison, *s. f. de jard.* (kontrecezôn) rebento (fóra da estação).

Contre-salut, *s. m. mar.* (kontreçalú) salva d'artilheria (em correspondencia a outra).

Contre-sanglon, *s. m.* (kontreçanglôn) correia no arção-da-sella (prende a silha).

Contrescarpe, *s. f. de fort.* (kontreskárpe) contra-escarpa.

Contrescarper, *v. a.—pé. e, part. de fort.* (kontreskarpé) contra-escarpar, fazer uma contra-escarpa.

Contre-scel, *s. m. de chancel.* (kontrecél) contra-sello (sello-pequeno juncto ao grande).

Contre-sceller, *v. a. — lé. e, part. de chancel.* (kontrecelé) contra-sellar (pôr contra-sello).

Contre-seing, *s. m.* (kontrecên) contra-firma, rubrica, signal.

Contre-sempler, *v. n. de manuf.* (kontreçanplé) transportar um desenho a certo instrumento do teiar.

Contre-sens, *s. m.* (kontreçân) contra-senso, sentido-contrario — avesso (d'um panno, estofo, etc.) — (*fig.*) desproposito, parvoice.

(À *contre-sens*, ás avessas; em sentido contrario; despropositadamente.

Contre-signer, *v. a. — gné. e, part.* (kontrecinhé) contra-firmar, contra-signar, firmar, referendar, subscrever.

† Contre-signeur, *s. m. des.* (kontrecinhéur) referendario.

† Contre sommation, *s. f. de pract.* (kontreçomaciôn) contra-citação.

† Contre-sommer, *v. a. — mé. e, part. de pract.* (kontreçomé) contra-citar.

Contre-sommier, *s. m.* (kontreçomié) pergaminho em casca (para surrar).

Contre-taille, *s. f. de grav.* (kontretálhe) talhe cruzado sobre outro.

Contre-tailler, *v. a. de grav.* (kontretalhé) fazer contra-talhes.

Contre-temps, *s. m.* (kontretân) contratempo, tempo-improprio — accidente (improviso) — passo-de-dança.

(À *contre-temps*, de-proposito, fóra-de-tempo, intempestivamente (*adv.*).

Contre-tenant, *s. m.* (kontretenân) campião (em justa).

† Contre-tenir, *v. a. — nu. e, part.* suster pela parte trazeira, co' o martello, a obra em que se bate.

Contre-terrasse, *s. f.* terrado em cima de outro.

Contre-tirer, *v. a. — ré. e, part.* (kontretiré) contra-provar, contra tirar (seguir os perfis d'um desenho; tirar segunda-prova) *V.* Contre-éprouver

Contre-tranchée, *s. f. de fort.* contr cheira (trincheira opposta á dos sitiantes)

Contr' étrave, *s. f. naut.* peça-de-m (prende a roda-de-proa á quilha).

† Contre-uniques, *s. f. pl. d'hist. na* chas-univalves.

Contre-vair, *s. m. de bras.* (kontrevé traveiro (fôrro com pelles oppostas).

Contre-vairé, *adj. m. de bras.* com rado (escudo).

Contre-val, *adv. des.* costa abaixo cendo, para baixo.

Contrevallation, *s. f. milit.* (kontreval contravallação.

Contrevenant, e, *adj.* e *s. for.* (kon nân, te) infractor, quebrantador, transg (da lei).

Contrevenir, *v. n. for.* contravir, qu tar, transgredir, violar (leis, etc.) — des cer.

Contrevent, *s. m.* (kontrevân) contra-v guarda-vento (da janella).

Contreventer, *v. n. — té. e, part.* (k vanté) pôr peças obliquas (para resistir ao v

Contre-verge, *s. f. de manuf.* (kontre vara-redonda (separa o pello da cadeia, et

Contre-vérité, *s. f.* contra-verdade, i

Contre-visite, *s. f. jurid.* segunda-visi dicial.

† Contre-voile, *s. f. mar.* contra-véla.

† * Contre-vue, *s. f.* fabula, imaginaç

Contribuable, *adj. 2 gen.* e *s. m.* c buinte (sujeito a contribuição).

Contribuer, *v. a. — bué. e, part.* (k bué) adjudar, contribuir, cooperar — contribuição.

† Contributaire, *V.* Contribuable.

† Contribute, *adj. 2 gen.* da mesma t

† Contributif, ve, *adj.* contributivo, a.

Contribution, *s. f.* (kontribuciôn) contr ção, pareas, tributo — pagamento, quota soal).

(Le mettre à *contribution*, pagar-lh reas.

† Contributoirement, *adv.* (kontribut man) contributoriamente, per contribuic

Contrister, *v. a. — té. e, part.* (kont affligir, contristar, entristecer, mortificar nálizar.

Contrit, e, *adj. theol.* (kontri, te) arr dido, compungido, contrito, dolente, roso, a (de suas culpas) — (*fam. burl.*) aff mortificado, triste.

Contrition, *s. f.* (kontriciôn) contrição (dos peccados).

Contrôle, *s. m.* (kontrôle) registo — ex verificação (de contas) — direito (da verific — contadoria, officio (de verificador) — m de contraste (na prata, e ouro) — (*fig.*) censura, critica — reproche.

Contrôler, *v. a. — lé. e, part.* (kon registar, ver, verificar — marcar (ouro prata) — (*fig. fam.*) censurar, criticar - prehender — vituperar

Conspirateur, *s. m.* conjurado, cônspirador, faccioso.

Conspiration, *s. f.* (konspiraciôn) conjuração, cônspiração — (*fam.*) cabala, conluio, machinação, trama — liga, partido — unanimidade.

Conspirer, *v. a.* e *n.* — *ré. e, part.* (konspiré) conjurar, cônspirar — (*fam.*) machinar, tramar — cooperar — associar-se com...

(Il a *conspiré* ma perte, elle meditou minha ruina.

Conspuer, *v. a.* — *pué. e, part. des.* (konspué) cuspir, escarrar (sobre alguem) — (*fig. fam.*) affrontal-o, escarnecel-o, vilipendial-o.

‡ **Constable**, *s. m.* (konstâble) official-de-justiça (em Inglaterra).

‡ * **Constabulaire**, *s. m. des.* (konstabulére) castellão.

Constamment, *adv.* (konstamân) certa, cônstante, firme, indubitavel, infallivel, obstinada, perpetuamente.

Constance, *s. f.* (konstânce) constancia, firmeza, soffrimento, tolerancia — continuação — estabilidade, permanencia — antigua divindade gaga.

(Éprouver la *constance*, calejar a constancia.

Constant. e, *adj.* (konstân, te) constante, firme — forte, intrepido, a — estavel, permanente — aferrado, a — perpetuo — certo, indubitavel — invariavel, seguro, a.

Constater, *v. a.* — *té. e, part.* (konstaté) certificar, documentar, estabelecer, fazer-constar, provar, verificar.

Constellation, *s. f. astr.* (konstelaciôn) constellação.

Constellé. e, *adj.* (konstelé) feito, ou nascido sob certa constellação.

Conster, *v. n. impes.* (konstê) constar, ser evidente, certo, manifesto — apparecer.

Consternation, *s. f.* (konsternaciôn) consternação — dôr — tristeza — abatimento, desalento — mêdo, temor.

(Répandre la *consternation*, diffundir a consternação.

Consterner, *v. a.* — *né. e, part.* (konsterné) affligir, cônsternar — aterrar — desalentar, desanimar — amedrontar, atemorizar.

Constipation, *s. f.* (konstipaciôn) constipação, dureza-de-ventre.

Constipé. e, *adj.* (konstipé) constipado, a — (*fig.*) inquieto, a — fastidioso, a — nojento, a — impaciente — melancolico, a.

(Avoir la mine d'un *constipé*, ter o semblante carregado, tristonho.

Constiper, *v. a.* — *pé. e, part.* (konstipé) constipar, fazer estitico, prender o ventre.

Constituant. e, *adj. phys.* (konstituân, te) constituente, constituinte, que constitue.

‡ **Constitué. e**, *adj.* (konstitué) constituido, estabelecido, posto, a — de boa, ou má constituição.

Constituer, *v. a.* — *tué. e, part.* (konstitué) constituir, estabelecer — compor, formar — crear, instituir, nomear — (*for.*) encarcerar, prender (alguem) — (*phys.*) compor — assignar, etc. (uma renda, etc.) — (*fig.*) formar (um corpo politico).

(*Se* —) *v. r.* constituir-se, estabelecer-se — consistir — subsistir.

Constitut, *s. m. jurid.* (konstitu) clausula, cônstituto.

Constitutif, ve, *adj.* constitutivo, a.

Constitution, *s. f.* (konstituciôn) composição, cônstituição, formação — arranjamento, disposição, estado, ordem — decreto, lei, ordenação — bulla, instituto, regra — situação (d'um paiz) — (*med.*) compleição, temperamento (do corpo, etc.)

Constitutionnaire, *s. 2 gen.* (konstitucionére) constitucionario (o que aceitou em França a bulla *Unigenitus*).

Constitutionnalité, *s. f.* (konstitucionalité) constitucionalidade.

Constitutionnel, le, (konstitucionél) constitucional.

Constitutionnellement, *adv.* (konstituciononeleman) constitucionalmente.

Constricteur, *s.* e *adj. m. anat.* (konstriktêur) constrictor, constrictorio (musculo).

Constriction, *s. f. med.* (konstrikciôn) constricção — condensação — aperto, restringimento (das partes d'um corpo).

Constringent. e, *adj. phys.* (konstrinjân, te) constringente (que aperta, liga).

Constructeur, *s. m.* (konstruktêur) constructor, estructor, fabricador.

Construction, *s. f.* (konstrukciôn) construcção, fabrica (d'edificio, etc.) — (*fig.*) disposição, ordem — (*gram.*) construção, syntaxe.

Construire, *v. a.* — *truit. e, part.* (konstruire) construir, edificar, fabricar, fazer (um edificio, etc.) — (*gram.*) ordenar as palavras, etc. (segundo as regras da syntaxe) — (*fig.*) formar, tecer (um poema).

† **Constupreer**, *v. n. des.* (konstupré) deflorar, violar.

† **Constupration**, *s. f. des.* (konstupraciôn) defloração.

Consubstantialité, *s. f. theol.* (konçubstancialité) consubstancialidade.

Consubstantiateur, **rice**, *s.* (konçubstanciatêur, trice) consubstanciador, a.

Consubstantiation, *s. f. theol.* (konçubstanciaciôn) consubstanciação.

Consubstantiel, le, *adj. theol.* (konçubstanciél) consubstancial.

Consubstantiellement, *adv. theol.* (konsubstanciéleman) consubstancialmente.

Consuétudinaire, *adj.* e *s. 2 gen.* (konçuetudinére) consuetudinario, costumado, a (que costuma fazer alguma cousa).

Consul, *s. m.* (konçul) consul — antiguo magistrado romano.

Consulaire, *adj. 2 gen.* (konçulére) consular — (*s. m. pl.*) os antigos romanos consules.

Consulairement, *adv.* (konsuléreman) consularmente.

Consulat, *s. m.* (konçulá) consulado (digni-

dade, emprego de consul) — tempo que dura esse cargo.

(Parvenir au *consulat*, subir ao consulado.

Consultant, *adj.* e *s. m. jurid.* (konçultân) consulente, cônsultante, consultor (a quelle a quem se consulta, que dá conselho).

Consultat, *s. m.* (konçultá) consultado (commissario do papa) — conta que se dá ao rei d'Hespanha das deliberações, que fizeram todos seus conselhos na semana.

Consultation, *s. f.* (konçultaciôn) consulta, cônsultação — conselho — conferencia — deliberação, discussão, exame — junta (de medicos).

Consultative, *adj. f.* consultativa.

(Avoir voix *consultative*, ter o direito de dizer seu voto.

Consulter, *v. a.* — *té. e, part.* (konçultê) consultar, pedir, tomar conselho — (*v. n.*) conferir, deliberar, examinar (junctamente).

Consulteur, *s. m.* (konçultêur) consultor, doctor (que aconselha alguem) — doctor encarregado pelo papa, para dar seu parecer sobre algum ponto de doctrina.

Consultrice, *s. f.* (konçultrice) a que aconselha, conselheira, cônsultora.

Consumant, e, *adj* (konçumân, te) consumidor, a, que consume.

Consumer, *v. a.* — *mé. e. part.* (konçumé) consumir, dessipar, destruir, gastar — devorar — dissolver — usar — (*fig.*) reduzir-a-nada — attenuar, minar — queimar (lentamente) — fazer perecer pouco a pouco.

(*Se* —) *v. r.* consumir-se, desfazer-se, dissipar-se, etc.

Contact, *s. m.* (kontâkt) contacto, toque.

Contadin, *s. m. des. fam.* (kontadên) camponio, paizano.

Contagieux, se, *adj.* (kontajiêu, ze) apegadiço, communicativo contagioso, epidemico, pestifero, pestilencial, pestilente — (*fig.*) que estraga os costumes, etc.

Contagion, *s. f.* (kontajiôn) contagião, contagio, infecção, peste, pestilencia — (*fig.*) tudo o que corrompe costumes, etc.

Contagioniste, *s. m.* e *adj.* (kontajioniste) contagionista (medico, que olha uma doença como contagiosa).

Contailles, *adj. f. pl.* especie de borra-de-seda.

* **Contamination**, *s. f.* (kontaminaciôn) contaminação, immundicia (legal).

Contaminer, *v. a.*—*né. e, part.* (kontaminé) contaminar, manchar, sujar — contrahir a immundicia-legal.

Contant ou **Contaur**, *s. m. naut.* peça-de-madeira acima do cordão d'uma galera.

Conte, *s. m.* (kônte) conto, novella, fabula, historia — loucura, zombaria — visão-chimerica.

(Se plaire aux *contes*, aprazer-se em contos.

† * **Contemner**, *v. a.* desprezar.

Contemplateur, trice, *s.* (kontauplatêur, trice) contemplador, especulador, observador, a.

Contemplatif, ive, *adj.* (kontan contemplativo, especulativo, meditat

Contemplation, *s. f.* (kontanplac sideração, contemplação, meditação lação.

Contempler, *v. a.* — *plé. e, part* plé) contemplar, observar—considerar, reflectir — admirar — especular — mi

Contemporain, e, *adj.* (kontanporê tanco, coevo, contemporaneo, a.

Contemporanéité, *s. f.* (kontanp contemporaneidade.

Contempteur, *s. m.* (kontanptêur zador.

* **Contemptible**, *adj.* 2 *gen.* (kont abjecto, contemptivel, desprezivel, ig

Contenance, *s. f.* (kontenânce) cap extensão — ar, garbo, gesto, modo mento, postura, semblante.

(Faire bonne *contenance*, mostrar resolução, valor; resistir valorosamen

Contenant, e, *adj.* e *s. m.* (konte que contem, que encerra em si.

Contendant, e, *adj.* e *s.* (kontandân versario, competidor, concorrente, cô emulo, oppositor, rival.

† * **Contendre**, *v. a.* (kontândre) con disputar.

Contenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (k abranger, caber, comprehender, conter, — refrear, reprimir, reter — modera baraçar, impedir — parar, suster.

(*Se* —) *v. r.* abster-se, conter-se, mo

† * **Contens**, *s. m.* (kontân) demand

Content, e, *adj.* (kontân, te) alegr tente — consolado, a — pago, satisfeit

(Être *content*, estar contente; ap consentir — condescender: rendre les *contents*, fazer os animos contentes.

Contentement, *s. m.* (kontantemân) contentamento, deleite, gosto, prazer, ção — consentimento — recompensa, ração — paga, salario,

Contenter, *v. a.* — *té. e, part.* (k contentar, satisfazer — agradar — aquie lar, pacificar (uma criança, etc.) — p permittir.

(*Contenter* ses désirs, apagar seus d

(*Se* —) *v. r.* contentar-se, estar pago feito.

Contentieusement, *adv.* (kontancieu contenciosamente.

Contentieux, se, *adj.* (kontanciêu, tencioso, contrastavel, controverso, con tivel, disputado, disputavel, litigioso (*s. m.*) objectos de litigio.

Contentif, *adj. m. cir.* (kontantif) c tivo, que segura os appositos (ligadura).

Contention, *s. f.* (kontanciôn) cont contenda, debate, disputa, lite — bulha, calor, vehemencia (na altercação) — app (do intendimento).

Contenu, *s. m. didact.* (kontenú) c — capacidade.

Conter, *v. a.* — *té. e, part.* (konté) contar, narrar, recitar, referir, relatar.

(En *conter*, fazer festa; namorar: *conter fleurettes*, acariciar, affagar, requestar.

Conterie, *s. f.* (konteri) fabrica-de-vidro-grosso (em Veneza).

Contestable, *adj.* 2 *gen.* (kontestáble) contestavel, disputavel — controverso, litigioso, a — duvidoso, incerto, a.

Contestant. e, *adj.* e *s. m.* (kontestân, te) contencioso, contestante, demandista, litigante, litigioso — amigo-de-contestar.

Contestation, *s. f.* (kontestaciôn) altercação, certame, contenda, contestação, contraste, debate, disputa — demanda, litigio — rixa — controversia — prefacio.

Conteste, *s. f. for.* (kontéste) contestação, controversia, debate, lide — litigio, processo.

Contester, *v. a.* — *té. e, part.* (kontesté) altercar, contender, contestar, contrastar, impugnar — litigar — controverter — questionar,

Conteur, se, *adj. fam.* (kontêur, ze) narrador, referidor — chocarreiro — fallador — novellista — fabulador — mentiroso.

Contexte, *s. m. des.* (kontékste) contexto.

Contexture, *s. f.* (kontekstúre) arranjo, contextura, encadeamento, estructura (de partes corporeas) — (*fig.*) disposição, ordem, tecido (d'um discurso, etc.)

† * **Conticinie**, *s. f.* (konticini) tempo-placido (durante a noite).

Contignation, *s. f.* (kontinhaciôn) ajunctamento-de-madeira (sustenta o sobrado).

Contigu. e, *adj.* (kontighú) adjacente, chegado, contermino, contiguo, juncto, pegado, proximo, visinho, a.

Contiguité, *s. f.* (kontiguité) contiguidade, proximidade, visinhança.

Continence, *s. f.* (kontinância) castidade, continencia — abstinencia, temperança — moderação — capacidade, extensão.

Continent, *s. m. geogr.* (kontinân) continente, terra firme.

Continent. e, *adj.* abstinente, casto, continente, modesto, a.

† **Continental. e**, *adj.* continental, do continente.

Contingence, *s. f.* (kontenjância) contingencia, incerteza — acaso, casualidade — occurrencia — acontecimento (duvidoso) — contacto.

Contingent. e, *adj.* (kontenjân, te) casual, contingente, fortuito, incerto, a — (*s. m.*) contingente (parte, que tóca a cadaum pagar, ou receber).

Continu. e, *adj.* (kontinú) continuado, continuo, não-interrompido, perpetuo, sem-intervallo — (*bot.*) adherente — (*s. m.*) o continuo, prolongação.

(Basse *continue*, contrabaixo.

Continuateur, *s. m.* (kontinuatêur) continuador.

Continuation, *s. f.* (kontinuaciôn) continuação, duração — prorogação — encadeamento — extensão, prolongação.

Continue *s. f.* (kontinú) continuação, duração (sem interrupção).

(À la *continue*, á força de continuar, a muito andar, com o tempo, depois de muito tempo, finalmente (*adv.*).

Continuel, le, *adj.* (kontinuél) assiduo, continuado, continuo, incessante, perpetuo.

Continuellement, *adv.* (kontinueleman) continuamente, de-continuo, sem-cessar, sem-intermissão, sempre.

Continuement, *V.* **Continuellement.**

Continuer, *b. a.* e *n.* (kontinué) continuar, proseguir — estender, prolongar — prorogar — durar, persistir — frequentar.

Continuité, *s. f.* (kontinuité) continuação, continuidade — connexão, encadeamento, união (de partes)—duração—(*med.* e *bot.*) adherencia.

Continûment, *adv.* (kontinuman) continuamente, sem-interrupção.

Contondant. e, *adj. cir.* (kontondân, te) contundente, contusante, que piza, amassa.

Contorniate, *adj. f. d'antig.* (kontorniáte) contorniata (medalha cujas bordas parecem feitas ao torno).

Contorsion, *s. f.* (kontorçiôn) contorsão, geito, tregeito — espasmo.

Contour, *s. m. de pint.* e *d'esculpt.* (kontúr) circuito, circumferencia, contorno, recinto, redor — gyro, volta — desvio, subterfugio — delineamento, extremo (d'uma figura).

Contournable, *adj.* 2 *gen. des.* (konturnáble) que se dobra, ou póde dobrar sobre si mesmo.

Contourné. e, *adj.* (konturné) atravessado, obliquado, torcido — (*de bras.*) virado (para a esquerda).

Contournement, *s. m.* (konturnemân) contorno, flexura.

Contourner, *v. a.* — *né. e, part.* (konturné) contornear, delinear (figuras) — voltar (obliquamente) — arredondar — (*fig.*) questionar (alguem).

Contractant. e, *adj.* e *s.* (kontraktân, te) contractador, contractante, contrahente.

Contractation, *s. f.* (kontraktaciôn) tribunal hespanhol (para o commercio americano).

Contracte, *adj.* 2 *gen.* (kontrákte) contracto — (*s. f. gram.*) contracção (de syllabas).

Contracté. e, *adj.* (kontrakté) contractado, a — contrahido, a.

Contracter, *v. a.* — *té. e, part.* (kontrakté) contractar, estipular, tractar — adquirir, contrahir, ganhar — formar, tomar — estabelecer — (*phys.*) condensar.

(*Se* —) *v. r.* apertar-se, contrahir-se, encolher-se.

† **Contracteur**, *s. m.* (kontraktêur) ferro-da-chaminé.

Contractif, ive, *adj. med.* (kontraktif, ive) contractivo, que aperta (remedio).

† **Contractile**, *adj.* 2 *gen. anat.* (kontraktíle) contractil.

† **Contractilité**, *s f. anat.* (kontraktilité) contractilidade

brejeirar, libertinar, velhaquear — mendigar.

Coquinerie, *s. f.* (kokinerí) barganteria, brejeirice, desaforo, maroteira, patifaria, picardia, velhacaria.

† Coquinet, *s. m.* ladráozinho.

† Coquiole, *s. f.* especie de grama (planta).

Cor, *s. m.* (kór) callo — busina, corneta, trombeta, trompa (de caçador).

(Donner du *cor*, tocar trombeta : *cor* de mer, buzio-marino : chercher quelqu'un à *cor* et à cri, buscar alguem co'a possibil diligencia : à *cor* et à cri, com grande estrepito ; em todos os modos ; com toda a força.

† Coraces, *s. m. pl. d'hist. nat.* corvos, pégas, etc.

† Coracias, *s. m. d'hist. nat.* coracia (passaro).

Coracite, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (é côr-de-corvo).

† Coraco-brachial, *s.* e *adj. m. anat.* coraco-brachial (musculo).

† Coraco-hyoïdien, *s.* e *adj. m. anat.* coraco-hydeo (musculo).

Coracoïde, *s. f. anat.* apophysa da omoplata (similha o bico do corvo).

† Coraco-radial, *s.* e *adj. m. anat.* coraco-radial (musculo).

† Coraignes ou Cors, *s. m. pl.* bolinhas-de-pastel.

Corail, *s. m.* (korálh) coral (*pl. coraux*).

(Lèvres de *corail*, beiços mui-vermelhos, rubicundos (*poet.*).

Corail-de-jardin, *s. m.* malagueta, pimenta de Guiné (planta).

Corailler, *v. n.* (koralhé) crocitar, grasnar (o corvo).

† Coraillére, *s. f. naut.* naviozinho (pesca coral).

Corailleur, *s. m.* (koralhéur) pescador-de-coral.

Coral, *s. m. d'hist. nat.* cobra (de coral).

† Coraliolde, *s. m.* semente (de coral) — (*adj.* 2 *gen.*) pertencente a elle.

Corallé, e, *adj. pharm.* onde ha coral (droga, etc.)

† Coralligenes, *s.* e *adj. m. d'hist. nat.* polypos (formam o coral).

Corallin, e, *adj.* (koralên, ine) coralino, a (da côr do coral).

(Des lèvres *corallines*, beiços vermelhissimos.

Coralloïde, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* que similha o coral — (*s. f.*) semente de coral.

† Coran, *V.* Alcoran.

† Coraya, *s. m. d'hist. nat.* passaro-formigueiro (da Guiana).

Coreau, *s. m.* (korbô) corvo (ave) — (*naut.*) arpeo — (*d'arch.*) modilhão — (*astr.*) constellação meridional — (*d'hist. nat.*) peixe — (*pl.*) os que enterram empestados.

Corbeille, *s. f.* (korbêlhe) açafate, cabazinho, canistrel, cesta, cesto, condeça, córbelha — teiga — golpelha — ornato (d'architectura) — (*de fort.*) gabion.

Corbeillée, *s. f.* cesto, teiga-cheia.

† Corbieu, Corbleu, *s. m.* juramento (moderado).

Corbillard, *s. m.* (korbilhár) barco-grande — churrião — coche-de-defunctos.

Corbillat, *s. m.* (korbilhá) corvinho, corvo-pequeno.

Corbillon, *s. m* (korbilhôn) açafatinho, cestinho, a — (*naut.*) gamellinha com biscouto (para certo numero de marujos) — jogo-de-rapazes.

Corbin, *s. m.* (korbên) * corvo — vaso-bicudo (vasa a calda quente do açucar nas fôrmas).

(Bec à, ou de *corbin*, bengala-de gancho.

† Corbinage, *s. m. de cost.* direito-annual (pagavan-o, ao senhor castellão, por cada boi, que lavrava).

† Corbine, *s. f.* especie de açafate.

* Corbiner, *v. a.* e *n.* (korbiné) furtar (a occultas) surripiar.

* Corbineur, *s. m.* enganador — ladrão, surripiador.

Corbondier, *s. m.* antiguo instrumento-musico (similhava a trompa).

† Corcelet, *V.* Corselet.

† Corchore, *V.* Corette.

Cordace, *s. f. d'antig.* dança-lasciva (d'embriagados).

Cordage, *s. m. collec.* (kordáje) cordame, cordoalha, enxarcia, maçame — corda — cordoaria — medida (de lenha).

Cordager, *v. n.* (kordajé) fazer cordas, torcel-as.

Cordats, *s. m. pl.* serapilheiras (d'embalotar fazendas).

Corde, *s. f.* (kórde) corda — cabo — (*fig.*) baraço, laço — medida (de lenha) — rolo (de tabaco) — frisa (do vestido) — (*anat.*) nervozinho (do ouvido) — morrão (de peça, mina, etc.)

(Avoir frisé la *corde*, correr risco de ser enforcado : mettre la *corde* au cou à quelqu'un, ser causa da ruina de alguem : aller à mâts et à *cordes*, correr em arvore-secca.

Cordé, e, *adj.* amarrado, atado, a (com corda) — duro, a (como ella) — enrolado, a — (*bot.*) filamentoso, a.

Cordeau, *s. m.* estofo de lã (d'Alba).

Cordelat, *s. m.* estofo de lã (d'Alba).

Cordeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (kordelé) trançar a estopa, o esparto, etc. (para fazer cordas).

Cordelette, *s. f.* (kordeléte) cordelinho, cordinha.

Cordelier, ère, *s.* (kordelié, ére) franciscano, a.

Cordelière, *s. f.* (kordeliére) cordão de seda preta, ou trancelim — (*de bras.*) [illegible] — cordão (de muralha) — (*d'impr.*) vinheta — religiosa-franciscana — sarja.

tête) ameias de diverso esmalte (na mesma fiada).

Contrebretessé, *adj. de bras.* com ameias de differente esmalte.

Contre-moucté, *s. m.* continhas brancas e pretas.

† **Contre' écaille**, *s. f.* (kontrekálhe) direito, e avesso de tartaruga.

Contre-calquer, *v. a. — qué. e, part. de gras.* (kontrekalké) retocar uma estampa, etc. (para a pôr no seu estado primitivo, ou original).

Contre-capion, *s. m. mar.* (kontrekapiôn) peça de madeira (forra o capião).

Contre-carene, *s. f. naut.* (kontrekaréne) contra-quilha (das galeras).

Contrecarrer, *v. a. — ré. e, part.* (kontrekaré) contradizer, contrariar—mortificar—atravessar-se, contrapor-se, oppor-se — resistir.

Contr' écart, *s. m. de bras.* (kontrekár) contra-esquarteladura.

Contr' écarteler, *v. a. — lé. e, part. de bras.* (kontrekarteléé) contra-esquartelar (dividir em quatro partes o quarto-do-escudo).

Contr' échange, (kontrechânje) contra-cambio, troca.

† **Contre-changé**, *adj. de bras.* (kontrechanjé) atravessado com riscos (escudo).

† **Contre-chant**, *s. m. mus.* (kontrechân) contraponto.

Contre-charge, *s. f.* (kontrechárje) pedra que serve de contrapeso.

Contre-charme, *s. m.* (kontrechárme) contra-bruxaria, contra-feitiço, contra-encanto.

Contre-châssis, *s. m.* (kontrechací) contra-caixilho (caixilho diante outro).

Contre-chevron, *s. m. de bras.* (kontrechevrôn) chaveirão opposto a outro de differente esmalte.

Contre-chevronné, *adj. de bras.* (kontrechevroné) com chaveirões oppostos (escudo).

† **Contre-civadière**, *s. f. mar.* (kontrecivadiére) contra-cevadeira (véla).

Contre-clef, *s. f.* (kontreklé) chave-falsa, contra-chave — (*d'arch.*) fecho, etc. (aperta a chave d'um arco, etc.)

Contre coeur, *s. m.* (kontrekéur) chapa-de-ferro (do fundo-da-chaminé) — nausea — desgosto, displicencia, má-vontade.

(à *contre-cœur*, com aversão, com repugnancia, constrangidamente, de má-vontade.

Contre-composé, *adj. m. de bras.* contra-composto.

Contre-coup, *s. m.* (kontrekú) contra-golpe, contra-pancada, rebatimento, repercussão — (*fig.*) influencia, etc., de alheio infortunio (para com alguem).

Contre-danse, *s. f.* (kontredânce) contra-dança.

† **Contre-dégagement**, *s. m. d'esgr.* (kontredegajemân) acção d'embaraçar reciprocamente as espadas nos seus botes.

Contre-dégager, *v. a. — gé. e, part. d'esgr.* (kontredegajé) desembaraçar, co' o adversario, (a igual tempo).

† **Contre-diamètre**, *s. m. math.* (kontrediamétre) contra-diametro.

Contredire, *v. a.* (kontredíre) contestar, contradizer, replicar — (*for*) destruir, refutar — combater, oppor-se.

(*Se —*) *v. r.* cair em contradicção, contradizer-se.

Contredisant, e, *adj.* (kontredizân, te) contradictor, contradizente, contrariador, contrariante — (*for.*) o, a que offerece contradictas.

Contredit, *s. m.* (kontredí) contradicta — confutação, refutação — controversia, disputa — (*pl. for.*) escripturas (contradizem as razoes da parte adversa).

(Sans *contredit*, certa, indubitavelmente, sem duvida.

Contree, *s. f.* (kontré) comarca — paiz, região — reino — plaga.

† **Contre-émailler**, *v. a. — lé. e, part.* (kontremalhé) sobre-esmaltar (o metal).

Contre-enquete, *s. f.* (kontrankéte) contra-devassa.

Contre-épreuve, *s. f.* (kontrepréuve) contra-prova,

Contre-épreuver, *v. a.* (kontrepreuvé) contraprovar, tirar contra-prova (d'estampa).

Contre-espalier, *s. m. de jard.* (kontrespalié) contra-latada.

Contre-étambord, *s. m. naut.* (kontretanbór) cadaste.

Contre-étrave, *s. f. naut.* (kontretráve) contra-cadaste.

Contre-extension, *s. f. cir.* (kontrekstanciôn) contra-extensão (o pôr em seu logar uma parte deslocada, ou quebrada).

Contrefaçon, *s. f. comm.* (kontrefaçôn) falsificação, fraude, imitação (fraudulosa).

† **Contrefacteur**, *s. m.* (kontrefaktéur) falsificador.

Contrefaire, *v. a.* (kontrefére) contrafazer—arremedar, fingir, imitar—desfigurar, falsificar.

(*Se—*) *v. r.* dissimular-se, mascarar-se, transformar-se.

Contrefaiseur, *s. m.* (kontrefezéur) arremedador, contrafazedor, imitador.

Contrefait, e, *adj.* (kontrefé, té) contrafeito, falsificado, a — arremedado, imitado, a — disforme, malfeito, a.

Contre-fanons, *s. m. pl. naut.* (kontrefanôn) cordas (amarradas á verga).

Contre-fasce, *s. f. de bras.* (kontrefásce) contra-faixa (faixa divisa em duas meias de diverso esmalte).

Contre-fascé, e, *adj. de bras.* (kontrefascé) contrafaixado, a.

Contre-fendis, *s. m.* (kontrefandí) contrafenda (divisão, etc. nas pedreiras-de-ardosia).

Contre-fenetre, *s. f.* (kontrefenétre) janella-dobre, ou duas janellas,

Contre fente, *s. f. cir.* (kontrefânte) contrafenda, contra-golpe.

† **Contre-fiche**, *s. f. de carp.* (kontrefiche) peça (para escorar) — (*pl.*) peças (contêem outras.

Cornemuse, *s. f.* (kornemûze) gaita-de-folle.

† **Cornemuseur**, *s. m.* (kornemûzeûr) gaiteiro.

Cornéole, *s. f. bot.* (korneóle) especie de planta (similha a giesta).

Corner, *v. n.* (korné) tocar corneta, trompa, etc. — businar (ao ouvido d'um surdo) — (*fig. fam.*) divulgar (per toda parte) — enfadar alguem (repetindo sempre o mesmo) — cheirar mal (a carne).

Cornet, *s. m.* (kornê) busina, córneta, trombeta-bastarda — tincteiro — classe de conchas.

(*Cornet* à jouer aux dés, copo de jogar aos dados : *cornet* de papier, papeliço.

Cornetier, *s. m.* (kornetié) o que faz obras de chavelho.

Cornette, *s. f.* (kornéte) corneta — touca (de mulher) — poupa (das aves) — flor (nasce no trigo) — bandeira (de commandante-d'esquadra) — nome d'um ferro — (*s. m.*) antigno porta-estandarte (de cavallaria).

Corneur, *s. m.* (kornêur) businador.

Corniche, *s. f. d'arch.* (korniche) cornija.

Cornichon, *s. m.* (kornichôn) corninho — pepininho (de conserva).

Corniculaire, *s. m.* (kornikulére)) tenente de tribuno militar (entre os antiguos romanos) — alcaide, beleguim.

† **Cornide**, *s. m. bot.* arvore (do Perú).

Cornier, **ère**, *adj.* (kornié, iére) angular, cantoneiro, a.

(Pieds *corniers*, arvores, que servem de baliza para córte.

Cornière, *s. f.* (korniére) cano (do telhado) gotteira — (*naut.*) alheta (da poppa dos navios) — (*de bras.*) aza (d'um pote) — (*pl.*) chapas (dos quatro cantos da prensa).

Corniers, *s. m. pl.* (kornié) os quatro pilares, que sustentam o imperial d'um coche.

† **Cornifle**, *s. f. bot.* planta-aquatica.

Cornillas, *s. m.* (kornilhá) filho da gralha.

Corniole, *V.* **Cornouille.**

Cornouille, *s. f.* (kornúlhe) pilrito, sanguinho-legitimo (fructo).

Cornouiller, *s. m. bot.* (kornulhé) pilriteiro (arvore).

Cornu. e, *adj.* (kornú) cornifero, cornigero, córnudo, cornuto, a — (*fig.*) anguloso, com muitas pontas, irregular.

(Des raisonnements *cornus*, discursos despropositados : des visions *cornues*, chimeras, ideias extravagantes.

Co[illegible]u, *s. m. d'hist. nat.* peixe (similha o saveli[illegible]

Cornud, *s. m.* cangirão-de-pau (dos saboeiros).

† **Cornude**, *s. f.* balde-de-madeira.

Cornue, *s. f. chym.* cornuta, retorta (vaso para destillações).

† **Cornuelle**, *s. f. bot.* planta-aquatica.

Cornuet, *s. m.* (kornuté) especie de pastel.

† **Cornupède**, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. d'hist. nat.* (kornupéde) cornigero, com dous cornos (quadrupede).

Corolitique, *adj.* 2 *gen. d'arch.* (korolitike) corolitico, a (columna ornada de gem, ou flores em espiral).

† **Corollacé. e**, *adj. bot.* corollaceo, milhante á corolla).

Corollaire, *s. m. didact.* (korolére) o rio (consequencia d'uma proposição de trada).

Corolle, *s. f. bot.* (koróle) corolla (a mais apparente das flores, etc.)

Corollifère, *adj.* 2 *gen. bot.* (korol corollifero, a, que tem corolla.

† **Corollitique**, *V.* **Corolitique.**

Coronaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (koronê ronaria (arteria) — (*s. m.*) coronario (offici justiça em Inglaterra).

Coronal. e, *adj. anat.* coronal, frontal (

Corona-solis, *V.* **Tournesol.**

† **Coronat**, *s. m.* (koronâ) moeda (do t de Luiz XII).

Coroné, *s. m. anat.* eminencia-pontud osso do queixo-inferior).

† **Coronelle**, *s. f.* triangulo-metallico (de tieiro).

Coroner, *V.* **Coronaire.**

Coronille, *s. f. bot.* (koronílhe) coroni senne-do-reino (planta).

Coronoïde, *adj.* 2 *gen. anat.* que é s lhante a uma coroa, ou ao bico d'uma grall

Corossolier ou **Corossol**, *s. m. bot.* planta familia das anonas).

Corporal., *s. m.* (korporál) corporál (pan bento sobre que se põe a hostia, e o calix altar).

Corporalier, *s. m.* (korporalié) bolsa-dos-c poraes.

† **Corporalité**, *s. f.* (korporalité) corpor dade (estado d'um corpo).

Corporation, *s. f.* (korporaciôn) corpora (communidade d'habitantes).

Corporéité, *s. f.* (korporeité) corporalida

Corporel, **le**, *adj.* (korporél) corporal, c poreo, que tem corpo — pertencente a elle.

(Peine *corporelle*, pena afflictiva.

Corporellement, *adv.* (korporeleman) c poral, real, sensivelmente.

Corporification ou **Corporisation**, *s. chym.* (korporificatiôn, korporizaciôn) cor rificação, corporisação.

Corporifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (korpo fié) corporificar, encorpar, suppor corpo (*chym.*) reduzir a corpo (as partes dispen d'uma substancia).

(*Se* —) *v. r.* corporificar-se, encorporar-s

Corps, *s. m.* (kór) corpo — estatura — vida pessoa — pança, peito, ventre — (*fig.*) ajunc mento, companhia, sociedade — classe, pro são, qualidade — collecção, compendio — esp sura, grossura.

(*Corps* de métier, bandeira, corporação *corps* perdu, a olhos fechados, ás cegas, c violencia, impetuosamente, sem pavor, s reflexão : *corps*-de-garde, corpo-de-guard *corps* de logis, quarto-destacado : gardes *corps*, guardas-do-corpo : à son *corps* défi

abertura (abertura para fazer sair os hu-
d'uma chaga).

IE-PAL, *s. m. de bras.* (kontrepál) con-
i (pela dividida em duas).

IE-PALÉ. E, *adj. de bras.* (kontrepalé)
palado, a (com uma pala opposta a outra).

IE-PAN, *s. m. de cost.* renda (serve a
gate-convencional).

IE-PANNÉ. E, *adj. de cost.* (kontrepané)
ido, a (para se fazer um resgate-conven-

IE-PARTIE, *s. f.* (kontreparti) contra-par-
(*mus.*) parte.

IE-PASSANT, *adj. de bras.* (kontrepaçân)
passante (dous animaes postos um sobre
no escudo, e virados para partes contra-

IE-PASSATION, *s f. comm. des.* (kon-
ciôn) retrocessão.

IE-PENTE, *s. f.* (kontrepânte) interrupção
ivel do declivio d'um aqueducto (faz pa-
guas).

IE-PERCER, *v. a. — cé. e, part.* (kontre-
contra-furar.

IE-PESER, *v. a. — sé. e. part.* (kontre-
ontra-pesar — (*fig.*) contrabalançar, ser
l merito e valor.

IE-PETTER, *v. a.* (kontrepeté) arremedar,
(alguem) ser seu macaco.

IE-PIED, *s. m.* (kontrepié) avesso, con-
— (*de caç.*) engano (no rasto do ani-

ndre le *contre-pied*, tomar, seguir o
o, ou razão contraria (*fig.*).

NTRE-PILASTRE, *s. m. d'arch.* contra-pi-
pilastra em frente de outra).

RE-PLEIGE, *s. m. de pract.* abonador
ça).

RE-PLEIGER, *v. a. — gé. e, part. de*
(kontrepleié) abonar (a fiança).

RE-POIDS, *s. m.* (kontrepoá) balanço,
peso — balancim, maroma (de dançador-
da) — (*fig.*) compensação, equivalente
ldade.

RE-POIL, *s. m.* (kontrepoál) arripia-ca-
contra-pello.

ontre-poil, contra-o-pello : prendre à
e-poil, tomar ás avessas; ao contrario da
e; em significado-diverso.

RE-POINÇON, *s. m.* (kontrepoençôn) es-
le ponção, ou buril, etc.

RE-POINÇONNER, *v. n. de grav.* (kontre-
oné) cravar o contra-ponção no aço desti-
i fazer o ponção.

RE-POINT, *s. m. mus.* (kontrepoên) con-
nto.

RE-POINTE, *V.* COURTE-POINTE.

RE-POINTÉ. E, *adj. de bras.* que tem
contra ponta.

RE-POINTER, *v. a. — té. e, part.* (kon-
nté) acolchoar — (*d'artilh.*) fazer uma
-bateria — (*fig. fam.*) contradizer, con-
r.

RE-POINTEUR, CONTRE-POINTEUR, *s. m.* (kon-
trepoenté, kontrepoentéur) tapeceiro (contra-
ponteia alcatifas) — qualidade (dan a mestres
tapeceiros em suas cartas-d'exame).

CONTRE-POINTISTE, *s. m. mus* compositor de
contra-ponto.

CONTRE-POISON, *s. m.* (kontrepoazôn) anti-
doto, contra-peçonha, contra-veneno — (*fig*)
presidio, remedio (em negocios-perdidos).

CONTRE-PORTE, *s. f.* (kontrepórte) ante-porta,
contra-porta, porta-dobrada, segunda-porta
(ante a primeira).

CONTRE-PORTER, *v. a. — té. e, part. des.*
(kontreporté) vender fazendas (a particulares, e
pelas ruas).

CONTRE-PORTEUR, *s. m.* (kontreportéur) sur-
rador, que vende sua fazenda — o que vende
mercadorias pelas casas, e ruas.

CONTRE-POSÉ. E, *adj. de bras.* collocado, a-
inversamente.

CONTRE-POSER, *v. a. — é. se, part.* (kontre-
pozé) lançar errada uma partida, ou artigo (no
livro-mestre d'um negociante).

† CONTRE-POSEUR, *s. m. de pedr.* (kontre-
pozéur) o que recebe a pedra do guindaste, e a
põe em seu logar.

CONTRE-POSITION, *s. f.* (kontrepoziciôn) con-
tra-posição.

CONTRE-POTENCE, *s. f. de relog.* (kontrepo-
tânce) pilarzinho (sustenta a couceira).

CONTRE-POTENCÉ. E, *adj. de bras.* com fôr-
ças-oppostas.

† CONTRE-POUCE, *s. m.* alavanca.

CONTR'ÉPREUVE, *s. f.* contraprova, segunda-
prova — contra-estampa.

CONTR'ÉPREUVER, *v. a. — vé. e, part.* contra-
provar, fazer segunda-prova.

† CONTRE PROFILER, *v. a. — lé. e, part.* (kon-
treprofilé) cavar molduras (que se embebem umas
nas outras).

† CONTRE-PROJET, *s. m.* (kontreprojé) contra-
projecto.

† CONTRE-PROJETER, *v. a.—té. e, part.* (kon-
treprojelé) contra-projectar.

CONTRE-PROMESSE, *s. f.* contra-promessa.

† CONTRE-PROPOS, *s. m.* (kontrepropô) contra-
assumpto.

CONTRE-QUEUE-D'ARONDE, *s. f. de fort.* (kon-
trekeudaronde) revelim-tenalhado.

CONTRE-QUILLE, *s. f. naut.* (kontrekilhe)
sobre-quilha.

CONTRE-RAMPANT. E, *adj. de bras.* (kontre-
rampân, te) rampante, e vôlto contra outro
(animaes).

† CONTRE-REGARDER, *v. a. — dé. e, part.*
(kontreregardé) contra-olhar (olhar do lado-op-
posto).

CONTRE-RETABLE, *s. m. d'arch.* (kontreretá-
ble) contra-retabulo (fundo na decoração d'um
altar onde entra um quadro, ou baixo-relevo).

CONTRE-RÉVOLUTION, *s. f.* (kontrerevolucíôn)
contra-revolução.

† CONTRE-RÉVOLUTIONNAIRE, *s. e adj.* (kontre-
revolucionére) contra-revolucionario, inimigo
da revolução.

Corrugation, *s. f. med. des.* (korughaciôn) corrugação (ruga-da-pelle, etc.)

Corrupteur, trice, *adj.* e *s.* (koruptêur, trice) corrompedor, corruptor, prevaricador, seductor, subornador, a.

Corruptibilité, *s. f.* (koruptibilité) corruptibilidade.

Corruptible, *adj.* 2 *gen.* (koruptible) corruptivel — alteravel — (*fig.*) peitavel, seduzivel subornavel.

Corruptif, ive, *adj.* (koruptif, ive) corruptor, a.

Corruption, *s. f.* (korupciôn) corrupção, podridão, putrefacção — fedor, mau-cheiro — desordem — (*fig.*) corruptela, depravação — adulteração, alteração, falsificação (em livro) — peita, seducção, suborno.

Cors, *s. m. pl. de caç.* (kór) armação, cornadura, esgalhos, pontas-do-veado — callo.

† **Corsac**, *s. m. d'hist. nat.* rapozinho (da Tartaria).

Corsage, *s. m.* corporatura, meio-corpo.

Corsaire, *s. m.* (korcére) corsario, flibusteiro, pirata — (*fig.*) homem despiedado, duro, immisericordioso, iniquo.

† **Corsairiser**, *v. a.* — *sé. e, part. des.* (korcerizé) tractar (qual um corsario).

† **Corse**, *s. m.* (kórce) corso (habitante da ilha Corsega) — *adj.* de Corsega) — (*pl.*) milicia-papal.

Corselet, *s. m.* (korcelé) cossolete, couraça, lorica, peito-de-armas — (*d'hist. nat.*) peito, ou parte do insecto (mais perto da cabeça).

Corset, *s. m.* (korcé) espartilho, justilho, peitilho — corpo-do-jubão.

Corsoïde, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (representa cabellos-de-homem).

Cortége, *s. m.* (kortéje) acompanhamento, comitiva, cortejo, sequito, trem.

Cortès, *s. m. pl.* (korté) côrtes, os tres-estados.

Cortical, e, *adj.* cortical (similhante á cortiça).

Cortinaire, *s. m.* (kortinére) cortinario (official, que estava á porta da camara dos imperadores gregos).

Cortine, *s. f.* tripode-d'Apollo (na antigua Roma) — * vaso-concavo — pelle-de-Python.

Cortiqueux, *adj. m. bot.* (kortikêu) coriaceo, duro (fructo).

Cortuse, *s. f. bot.* cortusa (planta).

Coru, *s. m. bot.* arvore (do Malabar).

† **Corus**, *s. m.* um dos ventos-principaes.

Coruscation, *s. f. phys.* (koruskaciôn) coruscação, relampago, resplendor (da luz).

Corvéable, *s.* e *adj.* 2 *gen.* corveavel, sujeito á corvea (vassallo).

Corvée, *s. f.* (korvé) corvea (pena, trabalho baldo, ou forçado) — geira (serviço) — (*fig. fam.*) fadiga.

† **Corveïeur**, *s. m.* corveador (o que trabalha em corvea).

Corvette, *s. f. naut.* (korvéte) corveta (navio-ligeiro).

Corybante, *s. m. d'antig.* (koribânte) corybante (sacerdote-de-Cybele).

Corybanter, *v. n.* (koribanté) corybantar (imitar o canto, e a dança dos corybantes).

Corybantiasme, *s. m.* corybantiasmo (especie de phrenesi).

Corybantiques, *adj. m. pl.* corybantico (mysterios).

† **Corycée**, *s. m. d'antig.* (koriçé) logar a gymnaso (onde jogavam a péla, etc.)

Corymbe, *s. m. bot.* (korênbe) corymbo.

* **Corymbeux, se**, *adj. bot.* (korenbêu, ze) corymboso, a (feito em corymbo).

Corymbifère, *adj.* 2 *gen. bot.* (korenbifére) corymbifero, a (que dá corymbos).

† **Corymbiole**, *s. f. bot.* planta africana.

† **Coryne**, *s. f. d'hist. nat.* genero de polypos.

† **Corypre**, *s. m. bot.* (korife) corypha (planta).

Coryphée, *s. m.* (korifé) corypheu (cabeça, chefe d'uma seita, ou profissão, etc.) — o principal-actor (da opera).

Coryse ou **Coryza**, *s. m. med.* (korize, a) corysa (defluxo da cabeça aos narizes.)

Cos, *s. m. de cost.* (kó) marido (cuja mulher lhe é infiel).

Cosaques, *s. m. pl.* (kozáke) cosacos (milicia tartara, etc).

† **Coscinomancie**, *s. f.* coscinomancia (adivinhação per meio d'um crivo).

† **Coscorna**, *s. m. bot.* arvore africana (cujo fructo similha os tomates).

Co-sécante, *s. f. geom.* (koncekânte) co-secante (secante do complemento d'um angulo de 90 graus).

Co-seigneur, *s. m.* (kocenhêur) co-senhor (senhor com outro).

Co-sinus, *s. m. geom.* (kocinú) co-seno (seno do complemento d'um angulo de 90 graus).

Cosmetique, *adj.* e *s. m. pharm.* (kosmetike) cosmetico.

Cosmique, *adj. m. astr.* (kosmíke) cosmico.

Cosmiquement, *adv. astr.* (kosmikeman) cosmicamente.

† **Cosmocratie**, *s. f.* (kosmocrací) cosmocracia (monarchia-universal) — systema (da mesma).

Cosmogonie, *s. f.* (kosmoghoní) cosmogonia (sciencia, systema da formação-do-mundo).

Cosmographe, *s. m.* (kosmográfe) cosmographo.

Cosmographie, *s. f.* (kosmografí) cosmographia (descripção do mundo-universo).

Cosmographique, *adj.* 2 *gen.* (kosmografike) cosmographico, a.

Cosmolabe, *s. m. astr.* (kosmolábe) cosmolabio (instrumento para medir o mundo).

Cosmologie, *s. f. didact.* (kosmoloji) cosmologia (sciencia das leis do mundo-physico).

Cosmologique, *adj.* 2 *gen.* (kosmolojíke) cosmologico, a (pertencente á cosmologia).

Cosmopolitain, Cosmopolite, *s. m.* (kosmopolitên, kosmopolíte) cosmopolitano, cosmopolita (habitante-do-mundo) — * egoista-errante.

ı, *s. m.* (kontroléur) registador, mordomo — contador — correcto — (*fig. fam. iron.*) censor, perador.

E, *s. f. fam.* (kontroléuze) abera, correctora, critica.

ILLE, *s. f.* (kontrovâlhe) fabula,

ı, *v. a.* — *vé. e, part.* (kontrovê) ar falsidades (para prejudicar a ou-

E, *s. f.* (kontrovérce) altercação, contradicção, controversia, debate, vida.

E. E, *adj.* controverso, controver-, disputado, a.

ISTE, *s. m.* controversista.

, *s. f. for.* (koutumâce) contumacio, porfia, revelia.

R, *v. a.* — *cé. e, part. for. des.* condemnar (per contumacia, ou

, *V.* CONTUMACE.

LIE, *s. f.* (kontumeli) contumelia, je.

IEUSEMENT, *adv.* (kontumelicuzeeliosa, injuriosamente.

IEUX, SE, *adj.* (contumeliéu, ze) ôntumelioso injurioso, a.

adj. (kontú, ze) contundido, cón-, a.

, *s. f. ctr.* (kontuziôn) contusão,

NNER, *v. a.* — *né. e, part.* (kontu ionar, pizar.

T. E, *adj.* (konvenkân, te) claro, decisivo, demonstrativo, evidente io, persuasivo, a.

, *v. a.* — *cu. e, part.* (konvênkre) nvencer, demonstrar, evidenciar, rovar.

NCE, *s. f.* (konvalescânce) convalabelecimento.

ENT. E, *adj.* e *s.* (konvalescân, te) , convalescido, a.

E, *adj.* 2 *gen.* (konvenâble) congruo, proprio, a — necessario, a — ongruente, congruo, devido, justo, lo, a — decente.

EMENT, *adv.* (konvenableman) caongruente, conveniente, legitima, gularmente — decentemente.

E, *s. f. relat.* (konvenânce) concônveniencia, proporção, relação — commodidade — interesse, utido, ajuste, concerto — (*pl.*) decen- boa-graça, bom-modo, civilidade.

NCER, *v. a.* (konvenancê) ajustar se, ônvencionar, ficar-de acordo, pac-

E, *adj.* (konvenân, te) conforme, decente, decoroso, devido, a — religioso (dos Escocezes)

v. n. — *nu. e, part.* (konvenir) ajustar-se, connexar, cônvir, corresponder, quadrar — consentir — ser proprio, proporcionado — pertencer, tocar — contractar (negocio, etc.) — (*for.*) citar, notificar (alguem).

‡ * CONVENT, *s. m.* (konvân) convento — ajuste — salva-guarda.

CONVENTICULE, *s. m.* (konvantikúle) ajunctamento (secreto) conciliabulo, conventiculo.

CONVENTION, *s. f.* (konvanciôn) acordo, ajuste, concerto, contracto, cônvenção, convenio, pacto, tractado, união.

(Garder les *conventions*, cumprir o ajuste.

CONVENTIONNEL. E, *adj.* (konvancionél) convencional.

CONVENTIONNELLEMENT, *adv.* (konvancioneleman) convencional, pactualmente.

CONVENTUALITÉ, *s. f.* (konvantualité) conventualidade (communidade, sociedade religiosa).

CONVENTUEL, LE, *adj.* (konventuel) conventual — (*s. m.*) religioso (que habita em convento).

CONVENTUELLEMENT, *adv.* (konvantueleman) conventualmente, em commum, em-communidade.

CONVENU. E, *adj.* e *part.* (konvenú) ajustado, concordado, cónvindo, a.

CONVERGENCE, *s. f. geom.* (konverjânce) convergencia.

CONVERGENT. E, *adj. geom.* e *d'opt.* (konverjân, te) convergente.

CONVERGER, *v. n. geom.* e *d'opt.* (konverjé) convergir.

CONVERS. E, *adj.* (konvêr, ce) converso, a (de convento) — servente (frade, freira).

CONVERSABLE, *adj.* (konvercâble) conversavel (agradavel na conversação).

CONVERSATION, *s. f.* (konverçaciôn) colloquio, conversa, conversação, dialogo, entretem, entretenimento (familiar) practica.

(Lier *conversation*, travar conversa, rompre la *conversation*, pôr fim á conversação.

CONVERSE, *adj.* e *s. f. log.* (konvérce) conversa (proposição conversa de outra).

CONVERSEAU, *s. m. de carp.* (konverçô) peça-de-madeira (dos moinhos).

CONVERSER, *v. n.* (konvercé) colloquiar, cônversar, dialogar, entreter-se (familiarmente) — frequentar, tractar, viver com...

‡ CONVERSIBILITÉ, *s. f.* convertibilidade.

CONVERSIBLE, *adj.* 2 *gen.* (konvercible) convertivel.

CONVERSION, *s. f.* (konverciôn) conversão, mudança, transmutação — evolução militar — arrependimento, emenda — (*log.*) mudança do sujeito para o predicado, e d'este para aquelle.

CONVERSO, *s. m. naut.* logar no convés (onde se conversa).

CONVERTI. E, *adj.* e *s.* (konvertí) convertido, a.

CONVERTIBLE, *adj.* 2 *gen. log.* (konvertible) convertivel, mudavel—(*comm.*) permutavel, trocavel.

CONVERTIR, *v. a.* — *ti. e, part.* (konvertir) converter, mudar, transmutar — (*fig.*) obrar a conversão (d'alguem).

(*Se* —) *v. r.* converter-se, etc.

† Convertissable, *adj.* 2 *gen.* (konvertiçâble) que póde converter-se.

Convertissement, *s. m.* (konverticemân) permutação, troca (de dinheiro, etc.)

Convertisseur, *s. m.* (konvertiçêur) convertedor (d'almas).

Convexe, *adj.* 2 *gen.* (konvékce) arqueado, cõnvexo, curvado, curvo, a.

Convexité, *s. f.* (konvekcité) convexidade, curvidade.

Conviction, *s. f.* (konvikciôn) convicção, crença, demonstração, evidencia, persuação, prova (clara).

Convié, *s. m.* (konvié) convidado, conviva — commensal.

Convier, *v. a.* — *vié. e, part.* (konvié) convidar, invitar — estimular, excitar, mover, provocar — exhortar, tentar (a fazer algo) — (*v. n.*) comer-junctamente.

* Convis, *s. m. pl.* (konví) banquetes, cõnvites, festanças, festins.

Convivant, *s. m.* (konvivân) convivente, que vive com outros.

Convive, *s. m.* (konvíve) convidado, cõnviva — commensal.

Convocation, *s. f.* (konvokaciôn) convocação — assembleia, juncta.

Convoi, *s. m.* (konvoá) comboy — enterro, exequias, funeral — (*milit*) dinheiro, vitualhas (para praça, etc., sitiada).

* Convoitable, *adj.* 2 *gen.* (konvoatâble) appetecivel, cubiçavel, desejavel.

Convoiter, *v. a* — *té. e, part.* (konvoaté) appetecer, cubiçar, desejar.

Convoiteux, se, *adj.* (konvoatêu, ze) ávido, cubiçoso, cupido, desejoso, a.

Convoitise, *s. f.* (konvoatíze) ambição, cubiça, desejo (immoderado) — concupiscencia.

† Convol, *s. m.* segundas-nupcias.

Convoler, *v. n.* (konvolé) casar segunda vez.

Convolutée, *adj. f. bot.* afunilada (folha).

Convoquer, *v a.* — *qué. e, part.* (konvoké) chamar, cõnvocar, junctar, mandar-vir — citar, notificar.

† Convoyement, *s. m. naut.* (konvoamân) comboyamento (acção de comboyar).

Convoyer, *v. a.* — *yé. e, part. mar.* (konvoaé) comboyar — * attrahir, chamar, convidar.

Convulsé. e, *adj. med.* (konvulcé) convulso, a (sujeito, a convulsões).

Convulsif, ive, *adj. med.* convulsivo, convulso, a que causa convulsões.

Convulsion, *s. f. med.* (konvulciôn) convulsão, espasmo — (*fig.*) furor-extraordinario.

Convulsionnaire, *adj.* e *s.* (konvulcionêre) convulcionario, que tem convulsões.

† Convulsionniste, *adj.* 2 *gen.* (konvulcioniste) convulsionista (partidario de convulsões).

Conyse, *s. f. bot.* conysa, ou policaria (herva).

Conzélateur, *s. m.* zelador (d'um partido).

Coobligé. e, *adj.* e *s.* coobrigado (obrigado com outro).

Coopérateur, trice, *s.* adjudador, coadjutor, cõoperador, cooperario, a.

Cooperation, *s. f.* (kooperaciôn) adjuda, assistencia, cõoperação, soccorro — complicidade, concurso, connivencia.

Coopérer, *v. n.* — *ré. e, part.* (kooperé) adjudar, assistir, concorrer, contribuir, cõoperar, segundar.

Cooptation, *s. f.* (kooptaciôn) aggregação, associação — admissão, eleição (per dispensa).

Coopter, *v. a.* — *té. e, part.* (kooptê) aggregar, associar — admittir (per dispensa).

Coordonnées, *s. f. pl. math.* coordinadas.

Coordonner, *v. a.* — *né. e, part.* (koordoné) coordenar.

† Copahu, *s. m.* (kopaú) balsamo-de-copaíba.

† Copaïba ou Copaïer, *s. m.* arvore brasilica (dá o copaíba).

Copal, *s. m.* copal (gomma).

Copalxocoti, *s. m. bot.* arvore (da Nova-Hespanha).

Copartagent. e, *adj.* e *s.* (kopartajân, te) associado, companheiro, socio (na partilha).

Copeau, *s. m.* (kopô) apara, cavaco, lasca.

(Vin de *copeau*, vinho-novo.

† Copeck, *s. m.* (kopék) moeda russa.

Copermutant, *s. m. relat.* (kopermutân) permutante (o que permuta beneficio com outro).

† Copermutation, *s. f.* (kopermutaciôn) acção dos permutantes.

† Copermuter, *v. n.* — *té. e, part.* (kopermuté) permutar.

Copernic, *s. m. astr.* (kopernîk) copernio (phase-da-lua).

† Copernicien, *s. m.* (kopernicién) sequaz do systema de Copernico.

Cophose, *s. f. med.* (kofóze) cophosis, surdez — estado d'uma pessoa surda.

† Cophin, *V.* Coffin.

Cophte, Copte.

Cophtique ou Coptique, *adj.* 2 *gen.* dos Cophtas — (*s. m.*) lingua cophtica.

Copie, *s. f.* (kopí) copia, exemplar, traslado — minuta, rascunho — imitação, representação — (*typogr.*) manuscripto-original (do auctor).

Copier, *v. a.* — *pié. e, part.* (kopié) copiar, transcrever, trasladar — (*fig.*) arremedar, imitar — desenhar, retractar.

Copieusement, *adv.* (kopieuzeman) abundante, ampla, cõpiosa, largamente.

Copieux, se, *adj.* (kopiêu, ze) abundante, amplo, cõpioso, numeroso, rico, a.

(Repas *copieux*, banquete abundante.

† Copique, *s. m.* moeda moscovita.

Copiste, *s. m.* (kopíste) copiador, cõpista — compilador, plagiario — escriba, escriptor — pintor (que copia pinturas alheias).

Copou, *s. m.* teia mui estimada (da China).

Copreneur, *s. m.* alugador, arrendador com outro (de fazendas, terras, etc.)

† Coprocritique, *adj.* 2 *gen. med.* que evacúa pelos intestinos.

† Coprophorie, *s. f. med.* coprophoria (evacuação pelos intestinos).

Coproprietaire, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (koproprié tère) coproprietario, a.

† **Coprosme**, *s. m. bot.* coprosma (planta).

Coprostasie, *s. f. med.* coprostasia (constipação).

Copte, *s. m.* christão-entichiano, ou jacobita — lingua-antigua egypcia — (*s.* e *adj.* 2 *gen.*) cópta, coptico.

Copter, *v. a.* — *té. e, part.* (koptê) badalar ao d'um lado (do sino).

† **Copulasse**, *s. f.* thema, etc. do estudante (para este obter o primeiro-grau).

Copulatif, **ve**, *adj. gram.* connexivo, cópulativo, a (que ajuncta as palavras).

Copulation, *s. f.* (kopulaciôn) ajunctamento, cópula (carnal).

† **Copulative**, *s. f. gram.* conjuncção (*e*).

Copule, *s. f. log.* copula — coito.

Coq, *s. m.* (kók) gallo — (*naut.*) cuzinheiro — (*bot.*) costo (planta).

(*Cóq* d'Inde, perum : *coq* à l'ane, desproposito ; discurso sem juizo.

† **Coqualin**, *s. m. d'hist. nat.* (kokalên) animal americano (similha o esquilo).

Coquard ou **Coquart**, *s. m.* (kokár) velho adamado, namorado, ou galteiro.

Coquardeau, *s. m. fam. des.* (kokardô) ignorante, imbecil, pateta.

Coquâtre, *s. m.* (kokâtre) gallo-novo (meio-capado).

Coque, *s. f.* (kóke) casca (d' ovo, ou de noz)— casulo (do bicho-de-seda) — coca (legume, etc. que embebeda peixes) — (*naut.*) volta-redonda (em uma corda).

† **Coquecigrue**, *V.* **Coquesigrue**.

† * **Coquefredouille**, *s. m.* chocarreiro — parvo, tolo.

Coquelicot, *s. m.* (kokelicô) dormideira-silvestre, papoula.

* **Coqueliner**, *v. n.* (kokeliné) cantar (o gallo).

Coquelourde, *s. f. de jard.* (kokelûrde) pulsatilla (planta).

Coquelûche, *s. f.* (kokelûche) catarro, tosse convulsa) — capello, capuz.

Coquelûcher, *v. a.* — *ché. e, part* (kokelûché) catarroar, endefluxar.

Coquelûchon, *s. m.* (kokelûchôn) capello, capuz (fradesco).

Coquemar, *s m.* (kokemár) caldeira (de cobre) escalfador.

† **Coquemollier**, *s. m. bot.* arbusto (de San' Domingos).

Coquereau, *s. m. naut.* naviozinho.

Coquerelles, *s. f. pl.* avelãs-verdes.

Coqueret, *s. m. bot.* (kokeré) alkekengi, herva-noiva (planta).

Coquerico, *s. m.* (kokerikô) cócorócó (canto do gallo).

Coquerique, *v. n.* (kokeriké) cocoricar (cantar o gallo).

Coque[illegible], *m. naut.* camarote (á proa do navio).

† **Coques**, *s. f. pl.* chapas-ferreas (conduzem o belho-da fechadura).

Coquesigrue, *s. f. d'hist. nat.* passaro-aquatico — concha — (*pl. fam.*) disparates, frioleiras, inepcias, ninharias.

Coquet, *s. m.* (koké) barquinho normando (no Sena).

Coquet, **te**, *adj.* (koké, te) adamado, mulherengo, mulheroso — casquilho, garrido, peralta, secio, a — galante, namorado, requebrado, a — presumido, a — lascivo, a — inconstante.

CoquetER, *v. n. fam.* (koketê) casquilhar, peraltear — galantear, namorar, requebrar — governar uma embarcação per meio d'um remo á poppa.

Coquetier, *s. m.* (koketié) vendedor (d'ovos) — gallinheiro — vaso onde mettem o ovo cozido.

Coquette, *s. f.* galanteadora, namoradeira — casquilha, garrida, secia, tafula, ou taful — requebrada.

(Être une franche *coquette*, ser uma descocada namoradeira.

Coquetterie, *s. f.* (koketerí) affectação (nos enfeites) casquilharia, garridice, peraltice, tafularia—galanteio, gestos (adamados) — lenocinio, namoro, requebro.

† **Coquillade**, *s. f. d'hist. nat.* (kokilháde) cotovia (com poupa) — peixe.

Coquillage, *s. m. collec.* (kokilháje) conchas — marisco — embrechado, obra-de-conchas.

† **Coquillarde**, *s. f. d'hist. nat.* peixe.

† **Coquillart**, *s. m.* (kokilhár) pedras (cheias de conchas).

Coquille, *s. f.* (kokilhe) concha — casca (d'ovos, nozes, etc.) — fazenda-miuda (de trafico) — (*anat.*) concavo (do ouvido) — (*d'arch.*) abobada (conchada) —(*d'impr.*) lettra tirada do seu cassete, e mesclada com outras.

(Rentrer dans sa *coquille*, desistir d'uma empresa temeraria : sortir de sa *coquille*, ser mui jovê (*fig. fam.*).

† **Coquiller**, *v. n.* — *lé. e, part.* (kokilhé) empolar-se (a codea-do-pão).

Coquilleux, **se**, *adj.* e *s.* (kokilhêu, ze) cheio, a de conchas, conchoso, a (pedra).

Coquillier, *s.m.* (kokilhié) armario, gabinete, collecção (de conchas) — caixinha (com conchas para côres).

Coquillière, *adj.* e *s. f. d'hist. nat.* (kokilhiére) que tem conchas (pedra, pedreira).

Coquillon, *s. m.* (kokilhôn) conchinha — (*de moed.*) rilheira (barra-ferrea com que tiram a prata, quando afinada).

Coquin, **e**, *s.* e *adj.* (kokên, ine) brejeiro, infame, libertino, magano, mariola, maroto, patifão, patife, picaro, velhaco, vil — fraco, frouxo, poltrão — mendigo — (*fem.*) brejeira, desavergonhada, patifona — meretriz, puta, rameira.

Coquinaille, *s. f. collec.* (kokinálhe) canalha, libertinos, mandriões, priguiçosos, vadios.

† **Coquinbat** ou **Coquimbert**, *s. m.* jogo-do-xadrez, etc.

Coquiner, *v. n. des.* (kokiné) bargantear,

brejeirar, libertinar, velhaquear — mendigar.

Coquinerie, *s. f.* (kokinerí) barganteria, brejeirice, desaforo, maroteira, patifaria, picardia, velhacaria.

† **Coquinet**, *s. m.* ladrãozinho.

† **Coquiole**, *s. f.* especie de grama (planta).

Cor, *s. m.* (kór) callo — busina, corneta, trombeta, trompa (de caçador).

(Donner du *cor*, tocar trombeta : *cor* de mer, buzio-marino : chercher quelqu'un à *cor* et à cri, buscar alguem co'a possibil diligencia : à *cor* et à cri, com grande estrepito ; em todos os modos ; com toda a força.

† **Coraces**, *s. m. pl. d'hist. nat.* corvos, pégas, etc.

† **Coracias**, *s. m. d'hist. nat.* coracia (passaro).

Coracite, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (é côr-de-corvo).

† **Coraco-brachial**, *s.* e *adj. m. anat.* coraco-brachial (musculo).

† **Coraco-hyoïdien**, *s.* e *adj. m. anat.* coraco-hydeo (musculo).

Coracoïde, *s. f. anat.* apophysa da omoplata (similha o bico do corvo).

† **Coraco-radial**, *s.* e *adj. m. anat.* coraco-radial (musculo).

† **Coraignes** ou **Cors**, *s. m. pl.* bolinhas-de-pastel.

Corail, *s. m.* (korálh) coral (*pl. coraux*).

(Lèvres de *corail*, beiços mui-vermelhos, rubicundos (*poet.*).

Corail-de-jardin, *s. m.* malagueta, pimenta de Guiné (planta).

Corailler, *v. n.* (koralhé) crocitar, grasnar (o corvo).

† **Coraillére**, *s. f. naut.* naviozinho (pesca coral).

Corailleur, *s. m.* (koralhéur) pescador-de-coral.

Coral, *s. m. d'hist. nat.* cobra (de coral).

† **Coralloïde**, *s. m.* semente (de coral) — (*adj.* 2 *gen.*) pertencente a elle.

Corallé. e, *adj. pharm.* onde ha coral (droga, etc.)

† **Coralligenes**, *s.* e *adj. m. d'hist. nat.* polypos (formam o coral).

Corallin. e, *adj.* (koralên, ine) coralino, a (da côr do coral).

(Des lèvres *corallines*, beiços vêmelhissimos.

Coralloïde, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* que similha o coral — (*s. f.*) semente de coral.

† **Coran**, *V.* **Alcoran**.

† **Coraya**, *s. m. d'hist. nat.* passaro-formigueiro (da Guiana).

Corban, *s. m.* oblação (ao Senhor).

Corbeau, *s. m.* (korbô) corvo (ave) — (*naut.*) arpeo — (*d'arch.*) modilhão — (*astr.*) constellação meridional — (*d'hist. nat.*) peixe — (*pl.*) os que enterram empestados.

Corbeille, *s. f.* (korbélhe) açafate, cabazinho, canistrel, cesta, cesto, condeça, córbelha — teiga — golpelha — ornato (d'architectura) — (*de fort.*) gabion.

Corbeillée, *s. f.* cesto, teiga-cheia.

† **Corbieu**, **Corbleu**, *s. m.* juramento (moderado).

Corbillard, *s. m.* (korbilhár) barco-grande — churrião — coche-de-defunctos.

Corbillat, *s. m.* (korbilhá) corvinho, corvo-pequeno.

Corbillon, *s. m* (korbilhôn) açafatinho, cestinho, a — (*naut.*) gamellinha com biscouto (para certo numero de marujos) — jogo-de-rapazes.

Corbin, *s. m.* (korbên) * corvo — vaso-bicudo (vasa a calda quente do açucar nas fôrmas).

(Bec à, ou de *corbin*, bengala-de-gancho.

† **Corbinage**, *s. m. de cost.* direito-annual (pagavan-o, ao senhor castellão, por cada boi, que lavrava).

† **Corbine**, *s. f.* especie de açafate.

* **Corbiner**, *v. a.* e *n.* (korbiné) furtar (a occultas) surripiar.

* **Corbineur**, *s. m.* enganador — ladrão, surripiador.

Corbondier, *s. m.* antiguo instrumento-musico (similhava a trompa).

† **Corcelet**, *V.* **Corselet**.

† **Corcbore**, *V.* **Corette**.

Cordace, *s. f. d'antig.* dança-lasciva (d'embriagados).

Cordage, *s. m. collec.* (kordáje) cordame, cordoalha, enxarcia, maçame — corda — cordoaria — medida (de lenha).

Cordager, *v. n.* (kordajé) fazer cordas, torcel-as.

Cordats, *s. m. pl.* serapilheiras (d'embalotar fazendas).

Corde, *s. f.* (kórde) corda — cabo — (*fig.*) baraço, laço—medida (de lenha) — rolo (de tabaco) — friso (do vestido) — (*anat.*) nervozinho (do ouvido) — morrão (de peça, mina, etc.)

(Avoir frisé la *corde*, correr risco de ser enforcado : mettre la *corde* au cou à queiqu'un, ser causa da ruina de alguem : aller à mâts et à *cordes*, correr em arvore-secca.

Cordé. e, *adj.* amarrado, atado, a (com corda) — duro, a (como ella)—enrolado, a — (*bot.*) filamentoso, a.

Cordeau, *s. m.* (kordô) cordol, cordinha — linha (de pedreiro, etc.) — sirga (d'um barco) — baraço.

Cordeaux, *s. m. pl. de pesc.* (kordô) bocadinhos de cordel (atados na corda da linha, que vai ao fundo) — ourelas (de certos estofos).

Cordée, *s. f.* tudo o que se ata n'uma corda.

Cordelat, *s. m.* estofo de lã (d'Albi).

Cordeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (kordelé) trançar a estopa, o esparto, etc. (para fazer cordas).

Cordelette, *s. f.* (kordeléte) cordelinho, córdinha.

Cordelier, **ère**, *s.* (kordelié, ére) franciscano, a.

Cordelière, *s. f.* (kordeliére) cordão de seda preta, ou trancelim — (*de bras.*) cinta-nodosa — cordão (de muralha) — (*d'impr.*) vinheta — religiosa-franciscana — sarja.

Cordeline, *s. f. de manuf.* fio que serve de curela — vara-ferrea (toma o vidro-derretido, etc.)

Cordelle, *V.* **Cordeau.**

Corder, *v. a.* — *dé. e, part.* (kordé) fazer cordas — atar com corda — enrolar (tabaco-de-folha) — cordear, medir lenha.

(*Se* —) *v r.* endurecer-se — murchar-se.

Corderie, *s. f.* (korderí) cordoaria (fabrica-de-cordas) — arte (de as fazer).

Cordial. e, *adj.* e *s. m.* (kordiál) cordial (que conforta o coração) — (*fig.*) affectuoso, fiel, sincero, a.

Cordialement, *adv.* (kordialeman) affectuosa, amigavel, cordial, fiel, sincera, ternamente.

Cordialité, *s. f.* (kordialité) affeição, amizade, cordialidade, sinceridade, ternura.

Cordier, *s. m* (kordié) cordoeiro, o que faz cordas.

Cordiforme, *adj.* 2 *gen. bot.* com fórma de coração.

Cordillas, *s. m.* especie de burel.

Cordille, *s. m.* (kordilhe) atumzinho (ao sair da ova).

Cordillière, *s. f.* (kordilhiére) cordilheira.

Cordon, *s. m.* (kordón) cordão — cordel, cordelinho — laço — fio, trama (d'estofo) — fita (d'ordem militar) cordão (de frade) — sarrilha (da moeda — (*anat.*) vide (prende a criança ao nascer).

(*Cordon* de chapeau, cordão, ou fita de chapeo : *cordon* bleu, decoração, insignia.

Cordonner, *v. a.* — *né. e, part.* (kordoné) torcer á maneira de cordão.

Cordonnerie, *s. f.* (kordonerí) commercio, loja, officio de sapateiro — sapateria.

Cordonnet, *s. m.* (kordoné) cordãozinho.

Cordonnier, **ère**, *s.* (kordonié, ére) sapateiro, a.

Cordouan, *s. m.* cordovão.

Cordouanier, *s. m.* (korduanié) cordovaneiro (surrador-de-cordovões).

† **Cordyle**, *s. m. d'hist. nat.* especie de lagarto.

† **Coréal**, *s. m.* theatro espanhol (para comedias).

Corée, *s. f.* entranhas, fressura (d'uma fera).

Corée. *V.* **Chorée.**

Corées, *s. f. pl.* antiguas festas a Proserpina (em Sicilia).

† **Corette**, *s. f. bot.* planta liliacea.

Coriace ou **Coriacée**, *adj.* 2 *gen.* (koriáce, koriacé) coriaceo, duro, encorreado, mal-cozido, a — (*fig. fam.*) avarento, avaro, mesquinho, a — difficil.

† **Coriaire**, *adj.* 2 *gen.* (koriére) apto, a para cortume (raiz, etc.)

Coriambe, *s. m.* (koriánbe) coriambo (pe de verso grego, ou latino composto de duas breves entre duas longas).

Coriandre, *s. f. bot.* (koriándre) coentro (planta).

Corydale, *V.* **Fumeterre.**

Corydon, *s. m. d'hist. nat.* especie de borboleta.

† **Corinde**, *s. m. bot.* planta africana.

† **Corindon**, *s. m. d'hist. nat.* espatho-adamantino.

Cor-indum, *V.* **Pois merveille.**

† **Corine**, *s. f. d'hist. nat.* antilope — polypo.

Corinthe-blanc, *s. m.* uva (de Zante).

Corinthie, *s. f.* (korentí) corinthia (tulipa-amarella-dourada, branca e encarnada).

Corinthien, *adj. m.* (korentiên) corinthio — (*s.*) habitante de Corintho.

(L'ordre *corinthien*, ordem corinthia.

* **Corion**, *s. m.* correia-de-couro.

Coris, *s. f. bot.* (korí) especie de fungão (planta detersiva) — concha, ou marisco — moeda (de Sião).

† **Corise**, *s. f. d'hist. nat.* corixa (insecto).

† **Corispeme.** *s. m. bot.* corispermo (planta).

† **Corize**, *s. f.* despejo moncoso (do nariz).

† **Corlieu**, *V.* **Courlis.**

Corme, *s. m.* (kórme) sorva (fructo).

Cormier, *s. m. bot.* (kormié) sorveira (arvore).

Cormiére, *s. f. naut.* corrimão da poppa (d'um navio).

Cormoran, *s. m.* (kormorân) corvo-marinho (ave) — (*fig.*) homem magrissimo, mui falto de carnes.

Cornac, *s. m.* (kornák) cornaca (conductor do elephante).

Cornachine, *s. f. pharm.* cornachina (po-purgativo).

Cornage, *s. m. de. cost.* (kornáje) antiguo direito (sobre animaes cornigeros) — offego ruidoso (d'alguns brutos).

Cornailler, *v. n. de carp.* (kornalhé) não entrar bem no dente (da trave, etc.)

Cornaline, *s. f.* cornelina (pedra-preciosa).

Cornard, *s. m. popul.* (kornár) cabrão, cornisolo, cornudo — instrumento-ferreo (abre o forno-de-vidro).

Cornardise, *s. f.* cornudice (estado do cornudo).

Corne, *s. f.* (kórne) chavelho, chifre, córno, ponta — casco, unha (do cavallo) — ponta (de veado) — angulo — lado (do altar) — (*d alv.*) bestilha (para sangrar béstas) — (*naut.*) caixa (do mastro) — (*pl. fig. fam.*) cornudagem.

(*Corne* d'abondance, cornucopia : un bonnet à *corne*, um barrete-quadrado : montrer les *cornes*, mostrar os dentes, pôr-se em estado de defesa

Corneaux, *s. m. pl.* (kornó) filhos de galga, e rafeiro.

Corné. e, *adj.* (korné) duro e lustroso (qual o corno).

Cornée, *s. f.* pedra (da natura do jaspe) — colherada de materia combustivel (que deitam no cartuxo) — (*anat.*) cornea (tunica-do-olho).

Cornée, *adj. f.* (korné) cornéa — (*chym.*) precipitação de azougue (exposto ao fogo).

Corneille, *s. f.* (kornélhe) gralha (ave) — (*bot.*) lysimachia (planta).

Cornement, *s. m.* (kornemân) zunido nos ouvidos (doença).

Cornemuse, *s. f.* (kornemuze) gaita-de-folle.

† **Cornemuseur**, *s. m.* (kornemuzêur) gaiteiro.

Cornéole, *s. f. bot.* (korneóle) especie de planta (similha a giesta).

Corner, *v. n.* (kornê) tocar corneta, trompa, etc. — businar (ao ouvido d'um surdo) — (*fig. fam.*) divulgar (per toda parte) — enfadar alguem (repetindo sempre o mesmo) — cheirar mal (a carne).

Cornet, *s. m.* (kornê) busina, cörneta, trombeta-bastarda — tinteiro — classe de conchas. (*Cornet* à jouer aux dés, copo de jogar aos dados : *cornet* de papier, papeliço.

Cornetier, *s. m.* (kornetié) o que faz obras de chavelho.

Cornette, *s. f.* (kornéte) corneta — touca (de mulher) — poupa (das aves) — flor (nasce no trigo)— bandeira (de commandante-d'esquadra) — nome d'um ferro — (*s. m.*) antiguo porta-estandarte (de cavallaria).

Corneur, *s. m.* (kornêur) businador.

Corniche, *s. f. d'arch.* (korniche) cornija.

Cornichon, *s. m.* (kornichôn) corninho — pepininho (de conserva).

Corniculaire, *s. m.* (kornikulére)) tenente de tribuno militar (entre os antiguos romanos) — alcaide, beleguim.

† **Cornide**, *s. m. bot.* arvore (do Perú).

Cornier, ère, *adj.* (kornié, iére) angular, cantoneiro, a.

(Pieds *corniers*, arvores, que servem de baliza para córte.

Cornière, *s. f.* (korniére) cano (do telhado) gotteira — (*naut.*) alheta (da poppa dos navios) — (*de bras.*) aza (d'um pote) — (*pl.*) chapas (dos quatro cantos da prensa).

Corniers, *s. m. pl.* (kornié) os quatro pilares, que sustentam o imperial d'um coche.

† **Cornifle**, *s. f. bot.* planta-aquatica.

Cornillas, *s. m.* (kornilhá) filho da gralha.

Corniole, *V.* **Cornouille.**

Cornouille, *s. f.* (kornúlhe) pilrito, sanguinho-legitimo (fructo).

Cornouiller, *s. m. bot.* (kornulhé) pilriteiro (arvore).

Cornu, e, *adj.* (kornul) cornifero, cornigero, cörnudo, cornuto, a — (*fig.*) anguloso, com muitas pontas, irregular.

(Des raisonnements *cornus*, discursos despropositados : des visions *cornues*, chimeras, ideias extravagantes.

Co[illegible]u, *s. m. d'hist. nat.* peixe (similha o saveli[illegible]

Cornud, *s. m.* cangirão-de-pau (dos saboeiros).

† **Cornude**, *s. f.* balde-de-madeira.

Cornue, *s. f. chym.* cornuta, retorta (vaso para destillações).

† **Cornuelle**, *s. f. bot.* planta-aquatica.

Cornuet, *s. m.* (kornuê) especie de pastel.

† **Cornupède**, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. d'hist. nat.* (kornupéde) cornigero, com dous cornos (quadrupede).

Corolitique, *adj.* 2 *gen. d'arch.* (korolitike) corolitico, a (columna ornada de folhagem, ou flores em espiral).

† **Corollacé, e**, *adj. bot.* corollaceo, a (similhante á corolla).

Corollaire, *s. m. didact.* (korolére) corollario (consequencia d'uma proposição demonstrada).

Corolle, *s. f. bot.* (koróle) corolla (a parte mais apparente das flores, etc.)

Corollifère, *adj.* 2 *gen. bot.* (korolifére) corollifero, a, que tem corolla.

† **Corolitique**, *V.* **Corolitique.**

Coronaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (koronére) coronaria (arteria) — (*s. m.*) coronario (official-de-justiça em Inglaterra).

Coronal, e, *adj. anat.* coronal, frontal (osso).

Corona-solis, *V.* **Tournesol.**

† **Coronat**, *s. m.* (koroná) moeda (do tempo de Luiz XII).

Coroné, *s. m. anat.* eminencia-pontuda (do osso do queixo-inferior).

† **Coronelle**, *s. f.* triangulo-metallico (de pentieiro).

Coroner, *V.* **Coronaire.**

Coronille, *s. f. bot.* (koronílhe) coronilha, seune-do-reino (planta).

Coronoïde, *adj.* 2 *gen. anat.* que é similhante a uma coroa, ou ao bico d'uma gralha.

Corossolier ou **Corossol**, *s.m. bot.* planta (da familia das anonas).

Corporal, *s. m.* (korporál) corporál (pannobento sobre que se pôe a hostia, e o calix no altar).

Corporalier, *s. m.* (korporalié) bolsa-dos-corporaes.

† **Corporalité**, *s. f.* (korporalité) corporalidade (estado d'um corpo).

Corporation, *s. f.* (korporaciôn) corporação (communidade d'habitantes).

Corporéité, *s. f.* (korporeité) corporalidade.

Corporel, le, *adj.* (korporél) corporal, corporeo, que tem corpo — pertencente a elle.

(Peine *corporelle*, pena afflictiva.

Corporellement, *adv.* (korporeleman) corporal, real, sensivelmente.

Corporification ou **Corporisation**, *s. f. chym.* (korporificatiôn, korporizaciôn) corporificação, corporisação.

Corporifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (korporifié) corporificar, encorpar, suppor corpo — (*chym.*) reduzir a corpo (as partes dispersas d'uma substancia).

(*Se* —) *v. r.* corporificar-se, encorporar-se.

Corps, *s. m.* (kór) corpo — estatura — vida — pessoa — pança, peito, ventre — (*fig.*) ajunctamento, companhia, sociedade — classe, profissão, qualidade — collecção, compendio — espessura, grossura.

(*Corps* de métier, bandeira, corporação : à *corps* perdu, a olhos fechados, ás cegas, com violencia, impetuosamente, sem pavor, sem reflexão : *corps*-de-garde, corpo-de-guarda : *corps* de logis, quarto-destacado : gardes du *corps*, guardas-do-corpo : à son *corps* défen-

...m repugnancia : passer l'épée au travers ...s, varar-se com a espada : amollir le ... quebrantar o corpo : le prendre par le ...u *corps*, agarral-o pela cintura.

...LENCE, *s. f.* (korpulânce) corpulencia, ...a, volume do corpo.

...LENT. E, *adj.* (korpulân, te) corpulento, ..., gordo, grosso, obeso, repleto, volu...

...SCULAIRE, *adj.* 2 *gen. didact.* (kor...ère) corpuscular.

...SCULE, *s. m. phys.* (korpuskule) atomo, ...ulo, parte pequena (d'um corpo).

...PUSCULISTE, *s. m.* (korpuskuliste) cor...ta (sequaz dos corpusculos).

...RADOUX ou COURADOUX, *s. m. naut.* (ko...uradû) espaço entre as duas cobertas (do ...

... ou CORRET, *s. m. de pesc.* redes-de-...

...CT. E, *adj.* (korék, te) castigado, cör...expurgado, polido, puro, a — veri...

...CTEMENT, *adv.* (korekteman) correcta, ...da, exactamente.

...CTEUR, TRICE, *s.* (korektêur, trice) cor...a — censor, reprehensor, a.

...CTIF, VE, *adj.* e *s. m.* (korektif, ve) ...vo, a — (*med.*) que tem virtude de ado...

...CTION, *s. f.* (korekciôn) correcção, ... — perfeição — exacção — castigo, pena, ... — censura — reprehensão, reprimenda ...estação, advertencia, aviso — disciplina ...isterio — emenda (das provas-da-im...

...ou sous *correction*, salvo erro (*adv.*).

...CTIONNEL, LE, *adj.* (korekcionél) cor...l (pertencente á correcção).

...CTOIRE, *s. m.* (korektoáre) correctorio ...e-penitencia).

...GENCE, *s. f.* (korejânce) co-regencia (di...de regente com outro).

...GENT. E, *s.* (korejân, te) co-regente.

...GIDOR, *s. m.* (korejidór) corregedor ...o-de-justiça).

...ELAIRE, *s. m.* (korelére) aluguel — sa...

...LATIF, IVE, *adj. didact.* (korelatif, ve) ...ivo, a.

...LATION, *s. f.* (korelaciôn) correlação, ...reciproca (entre duas cousas).

...SPONDANCE, *s. f.* (korespondânce) acordo, ...ão, cörrespondencia, intelligencia, re...ão, relação, symmetria — commercio ...s).

...SPONDANT. E, *adj.* e *s.* (korespon...concordante, conforme, congruente, ... — cörrespondente.

...SPONDRE, *v. n.* (korespôndre) assimi...convir, cörresponder — symmetrisa...', satisfazer.

...) *v. r.* ajustar-se, assimilhar-se, pare...

CORRIDOR, *s. m.* (koridór) corredor — (*de fort.*) estrada-coberta.

† CORRIGEANT. E, *adj.* (korijân, te) correctivo, que corrige.

CORRIGÉ, *s. m. de colleg.* (korijê) o que se corregia, ou deve corrigir.

CORRIGER, *v. a.* — *gé. e, part.* (korijê) corrigir, emendar — reprehender — castigar, punir — adoçar, mitigar, moderar, modificar — diminuir — impedir — reformar — aperfeiçoar, polir — (*d'impr.*) indicar e apagar os erros.

(*Se* —) *v. r.* corrigir-se, emendar-se, melhorar-se.

CORRIGIBLE, *adj.* 2 *gen.* (korijible) corrigivel, emendavel.

† CORRIGIOLE, *s. f. bot.* corrigiola (planta).

† * CORRIVAL, *s. m.* (korivál) competidor, rival.

CORROBORANT. E, *adj.* e *s. med.* (koroborân, te) corroborante (remedio).

CORROBORATIF, VE, *adj.* e *s. m. med.* (koroboratif, ve) corroborante, cörroborativo (remedio).

CORROBORATION, *s. f. med.* (koroboraciôn) confortação, cörroboração.

CORROBORER, *v. a.* — *ré. e, part. med.* (koroboré) confortar, cörroborar, dar força, fortalecer, fortificar.

CORRODANT. E, *adj.* (korodân, te) corroente, corrosivo, roedor, a — (*med.*) consumidor (remedio).

CORRODER, *v. a.* — *dé. e, part.* (korodê) corroer, roer — comer — consumir, destruir, gastar.

CORROI, *s. m.* (koroá) cortimento, surradura (de couros) — barro (para vedar a agua dos açudes etc.) — instrumento (de preparar estofos).

CORROMPRE, *v. a.* (korônpre) apodrecer, cörromper — alterar, deformar, mudar — depravar, viciar — subornar — desflorar, violar (uma môça) — induzir, peitar — falsificar, mutilar, truncar (livros).

(*Se* —) *v. r.* corromper-se, etc.

CORROMPU. E, *adj.* e *part.* (koronpu) corrompido, corrupto, damnado, viciado, a — despresado, a — (*s. m.*) homem-devasso.

(Guérir des mœurs *corrompues*, regrar costumes-devassos.

CORROSIF, VE, *adj.* e *s.* (korosif, ve) caustico, corroedor, cörrosivo, septico, styptico, a.

CORROSION, *s. f.* (koroziôn) corrosão, o que corroe.

† CORROSIVITÉ, *s. f.* qualidade dos corrosivos — corrosão.

CORROYER, *v. a.* — *yé.* E, (koroaiê) cortir, surrar (pelles) — bater, malhar, soldar (o ferro) — argamassar — acepilhar, alizar (madeira.

† CORROYÈRE, *V.* REDOUL.

CORROYEUR, *s. m.* (koroaiêur) cortidor-de-couros, surrador.

CORRUDE, *s. f. bot.* (korûde) corruda, espargo-silvestre (planta).

CORRUGATEUR. *s.* e *adj. m. anat.* korughatêur) corrugator, enrugador (musculo-da-testa)

Corrugation, *s. f. med. des.* (kor*u*ghaciôn) corrugação (ruga-da-pelle, etc.)

Corrupteur, trice, *adj.* e *s.* (kor*u*ptêur, trice) corrompedor, corruptor, prevaricador, seductor, subornador, a.

Corruptibilité, *s. f.* (kor*u*ptibilité) corruptibilidade.

Corruptible, *adj.* 2 *gen.* (kor*u*ptible) corruptivel — alteravel — (*fig.*) peitavel, seduzivel subornavel.

Corruptif, ive, *adj.* (kor*u*ptif, ive) corruptor, a.

Corruption, *s. f.* (kor*u*pciôn) corrupção, podridão, putrefacção — fedor, mau-cheiro — desordem — (*fig.*) corruptela, depravação — adulteração, alteração, falsificação (em livro) — peita, seducção, suborno.

Cors, *s. m. pl. de caç.* (kór) armação, cornadura, esgalhos, pontas-do-veado — callo.

† **Corsac**, *s. m. d'hist. nat.* rapozinho (da Tartaria).

Corsage, *s. m.* corporatura, meio-corpo.

Corsaire, *s. m.* (korcére) corsario, flibusteiro, pirata — (*fig.*) homem despiedado, duro, immisericordioso, iniquo.

† **Corsairiser**, *v. a. — sé. e, part. des.* (korcerizé) tractar (qual um corsario).

† **Corse**, *s. m.* (kórce) corso (habitante da ilha Corsega) — *adj.* de Corsega) — (*pl.*) milicia-papal.

Corselet, *s. m.* (korcelé) cossolete, couraça, lorica, peito-de-armas — (*d'hist. nat.*) peito, ou parte do insecto (mais perto da cabeça).

Corset, *s. m.* (korcé) espartilho, justilho, peitilho — corpo-do-jubão.

Corsoïde, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (representa cabellos-de-homem).

Cortége, *s. m.* (kortéje) acompanhamento, comitiva, cortejo, sequito, trem.

Cortès, *s. m. pl.* (hortê) côrtes, os tres-estados.

Cortical, e, *adj.* cortical (similhante á cortiça).

Cortinaire, *s. m.* (kortinére) cortinario (official, que estava á porta da camara dos imperadores gregos).

Cortine, *s. f.* tripode-d'Apollo (na antigua Roma) — * vaso-concavo — pelle-de-Python.

Cortiqueux, *adj. m. bot.* (kortikêu) coriaceo, duro (fructo).

Cortuse, *s. f. bot.* cortusa (planta).

Coru, *s. m. bot.* arvore (do Malabar).

† **Corus**, *s. m.* um dos ventos-principaes.

Coruscation, *s. f. phys.* (kor*u*skaciôn) coruscação, relampago, resplendor (da luz).

Corvéable, *s.* e *adj.* 2 *gen.* corveavel, sujeito á corvea (vassallo).

Corvée, *s. f.* (korvé) corvea (pena, trabalho baldo, ou forçado) — geira (serviço) — (*fig. fam.*) fadiga.

† **Corvéieur**, *s. m.* corveador (o que trabalha em corvea).

Corvette, *s. f. naut.* (korvéte) corveta (navio-ligeiro).

Corybante, *s. m. d'antig.* (koribânte) corybante (sacerdote-de-Cybele).

Corybanter, *v. n.* (koribanté) corybantar (imitar o canto, e a dança dos corybantes).

Corybantiasme, *s. m.* corybantiasmo (especie de phrenesi).

Corybantiques, *adj. m. pl.* corybanticos (mysterios).

† **Corycée**, *s. m. d'antig.* (koriçê) logar no gymnaso (onde jogavam a péla, etc.)

Corymbe, *s. m. bot.* (korênbe) corymbo.

* **Corymbeux, se**, *adj. bot.* (korenbêu, ze) corymboso, a (feito em corymbo).

Corymbifère, *adj.* 2 *gen. bot.* (korenbifére) corymbifero, a (que dá corymbos).

† **Corymbiole**, *s. f. bot.* planta africana.

† **Coryne**, *s. f. d'hist. nat.* genero de polypos.

† **Corypre**, *s. m. bot.* (korifé) corypha (planta).

Coryphée, *s. m.* (korifê) corypheu (cabeça, chefe d'uma seita, ou profissão, etc.) — o principal-actor (da opera).

Corysé ou **Coryza**, *s. m. med.* (korize, a) corysa (defluxo da cabeça aos narizes.)

Cos, *s. m. de cost.* (kó) marido (cuja mulher lhe é infiel).

Cosaques, *s. m. pl.* (kozâke) cosacos (milicia tartara, etc).

† **Coscinomancie**, *s. f.* coscinomancia (adivinhação per meio d'um crivo).

† **Coscorna**, *s. m. bot.* arvore africana (seu fructo similha os tomates).

Co-sécante, *s. f. geom.* (koncekânte) co-secante (secante do complemento d'um angulo de 90 graus).

Co-seigneur, *s. m.* (kocenhêur) co-senhor (senhor com outro).

Co-sinus, *s. m. geom.* (kocin*u*) co-seno (seno do complemento d'um angulo de 90 graus).

Cosmetique, *adj.* e *s. m. pharm.* (kosmetike) cosmetico.

Cosmique, *adj. m. astr.* (kosmíke) cosmico.

Cosmiquement, *adv. astr.* (kosmikeman) cosmicamente.

† **Cosmocratie**, *s. f.* (kosmocrací) cosmocracia (monarchia-universal) — systema (da mesma).

Cosmogonie, *s. f.* (kosmoghoní) cosmogonia (sciencia, systema da formação-do-mundo).

Cosmographe, *s. m.* (kosmográfe) cosmographo.

Cosmographie, *s. f.* (kosmografí) cosmographia (descripção do mundo-universo).

Cosmographique, *adj.* 2 *gen.* (kosmografike) cosmographico, a.

Cosmolabe, *s. m. astr.* (kosmolâbe) cosmolabio (instrumento para medir o mundo).

Cosmologie, *s. f. didact.* (kosmolojí) cosmologia (sciencia das leis do mundo-physico).

Cosmologique, *adj.* 2 *gen.* (kosmolojíke) cosmologico, a (pertencente á cosmologia).

Cosmopolitain, Cosmopolite, *s. m.* (kosmopolitên, kosmopolite) cosmopolitano, cosmopolita (habitante-do-mundo) — * egoista-errante.

† Cosmorama, *s. m.* (kosmorama) cosmorama (quadro-do-universo).

† Cossas, *s. m.* cassa finissima (da India).

Cosse, *s. f.* (kóce) casca, folhelho, vagem (de legumes) — fructo (d'alguns arbustos) — aparas, retalhos (de pergaminho) — codea, crusta (da ardosia).

Cosser (*Se*) *v. r.* e *n.* (se kocé) marrar (dos carneiros).

† Cossignée, *s. f. bot.* cossigna (planta)

* Cossique, *adj.* 2 *gen.* algebrico, a.

Cosson, *s. m.* (koçôn) gurgulho, gusano — botão (da vinha).

Cossu, e, *adj.* (koçú) cascudo (legume) — (*fig. fam.*) ricasso (homem, etc.) — impertinente (conta) — inverosimil (conto).

† Cossus, *s. m. d'hist. nat.* cabra india — insecto-lepidoptero.

Costal, e, *adj. anat.* (kostál) costal (das costas).

Coste, *V.* Côte, etc.

* Costement, *s. m.* custo, despesa, gasto.

* Costier, ère, *adj.* não-direito, inclinado (para um lado).

Costière, *V.* Cotière.

Coston, *s. m. naut.* (kostôn) escora-do-mastro.

Costoyer, *V.* Côtoyer.

Costume, *s. m. de pint.* (kostúme) costume, uso — trajo — moda — vestido, vestuario.

Costumer, *v. a.* — *mé. e, part.* — (kostumé) vestir de traje de character, ou segundo o costume.

(*Se* —) *v. r.* trajar.

Costumier, *s. m.* (kostumié) o que faz, e vende trajos-theatraes, etc.

Costus, *s. m. bot.* costo (arbusto).

Co-tangente, *s. f. geom.* (kó-tanjânte) co-tangente (tangente do complemento d'um angulo de 90 graus).

† Cotardie, *s. f.* antiguo gibão.

Cote, *s. f.* (kóte) cota, nota — cifra, indicio, lettra, numero — quinhão.

Côte, *s. f.* (kôte) costella — ilharga, lado — descendencia, estirpe, linhagem, raça — (*naut.*) costa, praia (do mar) — declive, encosta, quéda (de monte, etc.) — caverna (do navio) — casca — fatia, talhada.

(*Côte à côte*, á ilharga, lado a lado: être jeté sur les *côtes*, ser impellido ás praias: luy enfoncer une *côte*, quebrar-lheu uma costella.

Côté, *s. m.* (koté) flanco, ilharga — banda, lado — logar, parte — partido — bordada, costado (de navio) — avesso, reverso — estirpe, familia, origem, raça — (*fig.*) aspeito, face.

(A *côté*, au *côté*, á cinta á ilharga, ao lado, junto: de *côté*, de lado, de parte: mettre un vaisseau sur le *côté*, dar lados a um navio: tourner d'un autre *côté*, dobrar para outro lado: relâcher de son *côté*, ceder de sa parte: regarder les choses du bon *côté*, olhar as cousas pelo melhor lado: regarder les choses du mauvais *côté*, julgar mal de tudo.

Coteau, *s. m.* kotô) cerro, collina, combro, costa, encosta, ladeira, outeiro.

(Embellir les *coteaux*, esmaltar os cerros.

† Côtelé, e, *adj.* costeado, a.

† Cotelet, *s. m. bot.* planta-papiracea.

Cotelette, *s. f.* (koteléte) costella (de carneiro, ou porco) costellinha.

Coter, *v. a.* — *té. e, part.* (kotê) cotar — indicar, notar — allegar, citar — numerar (per ordem alphabetica, ou numerica).

† Coteras ou Cotereaux, *s. m. pl. de pesc.* (koterá, koterô) cordas de 18 braças (unem as peças do tremalho-fluctuante).

† * Coterel, *s. m.* sabre-curto.

Coterie, *s. f.* (koterí) companhia, sociedade — pandilha.

Coteron, *s. m. des.* saiote, vasquinha.

Cothurne, *s. m.* (kotúrne) borzeguim, côthurno (antiguo calçado dos actores tragicos) — (*fig.*) estylo pomposo e tragico.

Cotice, *s. f. de bras.* cotica (banda mais estreita que a ordinaria).

Coticé, e, *adj. de bras.* coticado (escudo).

Côtier, *s.* e *adj. m. naut.* (kotié) costeador costeiro (que tem practica d'uma costa).

(Pilote *côtier*, piloto-da-barra, etc.

Côtière, *s. f.* extensão (de costas-marinas) — taboleiro declive (de jardim).

Cotignac, *s. m.* (kotinhák) marmelada.

Cotillon, *s. m.* (kotilhôn) manteo, roupinhas, saia, saiote, vasquinha — cotilhão (dança).

(Aimer le *cotillon*, ser mulherengo, adamado, gostar de se entreter com mulheres.

† Cotinga, *s. m. d'hist. nat.* melro americano.

Cotir, *v. a.* — *ti. e, part. adj. popul.* (kotír) esborrachar, machucar, pizar (a fructa).

Cotisation, *s. f.* (kotizaciôn) derrama, finta, imposição, lançamento.

Cotiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (kotizé) fintar, impor, taxar.

(*Se* —) *v. r.* ajustar-se para pagar certa somma, etc. fintar-se.

Cotissure, *s. f.* (kotiçúre) pizadura (da fructa).

Cotité, *V.* Quotité.

Coton, *s. m.* (kotôn) algodão — pennugem (dos fructos, etc.) — (*fig.*) buço, pello — cotão — (*naut.*) chumeas.

Cotonine, *V.* Cotonnine.

† Cotonis, *s. m.* setim (das Indias).

Cotonnade, *s. f.* (kotonáde) estofo d'algodão.

Cotonner, *v. a.* — *né. e, part.* (kotoné) encher, estofar d'algodão.

(*Se* —) *v. r.* — cobrir-se de pennugem — criar-buço — levantar-felpa — passar-se, ressecar (a fructa).

Cotonnés, *adj. m. pl.* crespos, encarapinhados (cabellos).

Cotonneux, se, *adj.* (kotonêu, ze) esponjoso, estopento, felpudo, lanuginoso, pennugento (fructo).

Cotonnier, *s. m.* (kotonié) algodoeiro (arbusto, que dá algodão).

Cotonnine, *s. f.* (kotonîne) cotonina (lona d'algodão para vélas-de-navios)

Cotonnis, *s. m.* setim, ou tafetá (das Indias).

† **Cotonniser**, *v. a. des.* (kotonizé) amanhar (qual o algodão).

Côtoyer, *v. a. — yé. e, part.* (kotoaié) ir á ilharga, ao lado (d'alguem) — costear (ir a longo d'um rio, d'uma costa, d'um muro, d'um bosque, etc.

Cotret, *s. m.* (kotré) feixinho, molhinho (de lenha-miuda, ou de-gravatos).

Cotte, *s. f.* (kôte) saia, vasquinha.

(*Cotte* d'armes, cota-de-armas : *cotte* de mailles, saia-de-malhas : *cotte* morte, espolio (de religioso morto).

† **Cottèz**, *s. f.* especie de pato.

Cotteron, *s. m.* (koterôn) manteo, saia (curta) saínha.

Cottière, *s. m. de forj.* barra-ferrea (mais larga, que outras).

Cottimo ou **Cottineau**, *s. m.* (kotimô, kotinô) direito consular sobre os navios (nas escalas do Levante).

Cotula, *s. f. bot.* macella fetida, margaça (planta).

Co-tuteur, **trice**, *s.* (kotutêur, trice) cotutor, a.

Cotyle, *s. f.* (kotîle) medida romana de liquidos (9 onças)—(*anat.*) acetabulo — taça (com uma so aza).

Cotyledon, *s. m. bot.* (kotiledôn) cotiledon, ou embigo-de-Venus — concelos (planta) — (*anat.*) orificio-das-veias (derramadas na cavidade-da-madre, etc.) — lobulo (d'uma semente).

† **Cotylet** ou **Cotylier**, *s. m. bot.* (kotilé, kotilié) planta (da familia das succulentas).

Cotyloïde, *adj.* 2 *gen. anat.* receptaculo (da coxa-da-perna).

Cou, *s. m.* (kú) pescoço — collo, gargalo (de garrafa, etc.) — collarinho, pescocinho.

(Lui rompre le *cou*, romper-lhe o collo : mettre la bride sur le *cou*, soltar a redea : prendre ses jambes à son *cou*, abalar, dar aos calcanhares, fugir.

† **Coua**, *s. m. d'hist. nat.* cuco (de Africa).

Couac, *s. m.* manioca secca, e reduzida a farinha, ou grãozinhos.

Couard. e, *adj.* e *s.* (kuár, de) cobarde, fraco, poltrão, pusillanime, timido, a — mandrião, ocioso, a.

† * **Couardement**, *adv.* (kuardeman) cobarde, fraca, timidamente.

* **Couardise**, *s. f.* (kuardíze) cobardia, fraqueza, frouxidão, poltronaria, pusillanimidade, timidez — priguiça.

Coubais, *s. m. naut.* embarcação-de-remos (japoneza).

Couchant, *s. m. geogr.* (cuchân) occaso, occidente, oeste, poente — (*fig.*) a velhice.

Couchant. e, *adj.* (kuchân, te) que se deita, estende, mette, põe.

(Au soleil *couchant*, ao pôr do sol : chien *couchant*, cão-perdigueiro : faire le chien *couchant*, incensar, lisonjear

Couchart, *s. m. de papel.* (kuchár) o que recebe as fórmas carregadas de massa, e deita o papel sobre os filtros.

Couche, *s. f.* (kûche) cama, leito — armação (do mesmo) — (*post.*) thalamo — casamento, desposorio, matrimonio, vodas, parto—cueiros, mantilhas — cama, camada — (*de jard.*) taboleiro (de terra, etc.) — de máo — coronha (d'espingarda, etc.) — calço, cunha (de pau) — (*bot.*) fundo (do calix das flores) — (*pl.*) involvedouro.

(Fausse *couche*, aborto, movito : quitter la *couche*, deixar o leito : faire ses *couches*, parir.

† **Couché**, *s. m.* ponto (segura a bordadura).

Couchée, *s. f.* (kuché) albergue, estalajem, logar (onde pernoita o viandante) — cama, ceia, quarto (do mesmo) — seu custo.

Coucher, *s. m.* (kuché) hora, tempo (de deitar-se) — colchões, etc. (da cama) — cama, leito — (*astr.*) occaso.

Coucher, *v. a. — ché. e, part.* (kuché) lançar, metter (em cama) — deitar, estender — estirar, inclinar.

(*Coucher* en joue, apontar com arma-de-fogo : *coucher* par écrit, assentar, pôr per escripto.

Coucher, *v. n.* deitar-se — dormir — pernoitar.

(*Coucher* gros, arriscar muito ; prometter-se grandes cousas ; ostentar de grande.

(*Se —*) *v. r.* deitar-se, metter-se na cama — pôr-se (o sol).

† **Coucherie**, *s. f. iron.* (kocherí) tracto-amoroso (dos dous sexos).

Couchette, *s. f.* (kuchéte) camilha, caminha, leitozinho — madeira (do leito).

Coucheur, **se**, *s.* (kochêur, ze) companheiro, a (de cama) — o que trabalha em papelerias.

(Être mauvais *coucheur*; ter mau dormir.

Couchis, *s. m.* (kuchí) camada, lastro-d'areia, etc. (sob a calçada d'uma ponte).

Couchoir, *s. m. d'encadern.* (kuchoár) brunidor, lustrador (aliza o couro dos livros) — costa (instrumento de sapateiro).

Couchure, *s. f.* especie de bordadura — circulo, etc. (d'um pente).

Couci-couci, *adv. ital. fam.* (kucí-kucí) assim assim, de qualquer modo que for, menos mal, pouco mais ou menos.

Coucou, *s. m. d'hist. nat.* (kúkú) cuco (ave) —morangueiro-maninho — certo jogo-de-cartas — planta, e flor da primavera.

† **Cou-de chameau**, *s. m. bot.* (kú-de-chamô) narciso-dos-poetas (flor).

Coude, *s. m.* (kûde) cotovelo — angulo, esquina, recanto — (*de man.*) juncta-dianteira (do cavallo) — nó-da-vide (onde rebenta o cacho).

(Hausser le *coude*, beber muito vinho (*fig.*).

Coudée, *s. f.* (kudé) comprimento do braço des o cotovelo té a ponta do dedo-do-meio — cubito — covado (medida).

(Avoir ses *coudées* franches, estar, viver em liberdade.

Coudelattes, *s. f. pl. naut.* (kudelâte) peças d'uma galera (recebem outra).

Coude-pied, *s. m. anat.* (kûde-pié) peito-do-pe.

Couder, *v. a. — dé. e, part. adj.* (kudê) dobrar (qual o cotovelo).

Coudoyer, *v. a. — yé. e, part.* (kudoaié) acotovelar, dar-cotovelados, empurrar (com o cotovelo).

Coudraie, *s f.* (kudré) aveleiral (campo plantado d'aveleiras).

Coudran, *s. m.* (kudrân) alcatrão, breu.

Coudranner, *v. a. — né. e, part.* (kudranê) alcatroar, embrear (cordas).

Coudranneur, *s. m.* (kudranêur) alcatroador, o que embreia as cordas.

Coudre, *s. m.* aveleira (arvore) *V.* Coudrier.

Coudre, *v. a. — su. e, part.* (kûdre) coser (com agulha) — (*fig.*) ajunctar, unir.

Coudrement, *s. m.* (kudremân) cortimento (de couros).

Coudrer, *v. a. — dré. e, part.* (kudrê) cortir, surrar (couros).

Coudrette, *V.* Coudraie.

Coudrier, *s. m. bot.* (kudrié) aveleira (arvore).

Coudroir, *s. m.* (kudroár) tina (de cortir couros).

Coué. e, *adj. de caç.* caudato, a, que tem cauda.

Couenne, *s. f.* (kuâne) pelle-de-porco, de-golfinho — (*med.*) crusta branca e cinzenta sobre o sangue (nas doenças-inflammatorias).

Couenneux, se, *adj. med.* (kuanéu, ze) crasso, cutaneo, denso, grosso (sangue) — com pelle-grossa — lardaceo, a.

† **Couépi**, *V.* Coupi.

Couet, *s. m. naut.* (kué) amuras, e escotas.

Couette, *s. f.* (kuéte) cama, colchão (de penas).

Couetteux, se, *V.* Convoiteux.

Coufle, *s. m.* (kûfle) bala (onde vem o sene do Levante).

Couhage, *s. m. bot.* fava-fetida (das Indias).

Couillard, *s. m. naut.* (kulhár) corda, punho (de véla) — peça-de-madeira (d'um moinho) — machina antigua (lançava pedras).

Couillaud, *s. m. des.* (kulhô) homem alegre, galhofeiro, sem cuidado.

† **Couillaut**, *s. m.* criado-de-conego.

† **Couim**, *s. m. d'antig.* carro (armado com fouces).

† **Coukkel**, *s. m. d'hist. nat.* cuco-preto (de Bengala).

† **Coulacissi**, *s. m. d'hist. nat.* periquito de cauda-curta (das Philippinas).

Couladoux, *s m. pl. naut.* (kuladû) cordas (servem nos ovens).

Coulage, *s. m.* (kulâje) escoamento, vertedura (dos liquidos-das-vasilhas).

Coulamment, *adv.* (kulaman) clara, corrente, facil, lindamente.

Coulant, *s. m.* (kulân) collar, colleira, fio (de diamantes) gargantilha — annel, circulo (corrediço).

Coulant. e, *adj.* corrente, corretion, fluido, liquido, a — desembaraçado, a — harmonioso, sonor — odoce — facil, natural (estylo, etc.)

(Nœud *coulant*, nó-corredio.

† **Coulavan**, *s. m. d'hist. nat.* verdelhão-grande das Indias (passaro).

† * **Couldre**, *v. a.* cortar, fender (d'alt' abaixo) — sabrear.

Coule, *s. f.* habito (dos religiosos Bernardos, etc.)

Coulé, *s. m. mus.* modulação — passo (de dança) — obra-vasada — (*de pint.*) primeira-tincta — (*de sal.*) escoamento (da agua) — (*de bord.*) dous pontos (na mesma linha).

Coulée, *s. f. naut.* (kulé) doçura (da linha-do-graminho) — declivio (na quilha-do-navio) — abertura (no forno-da-forja, etc.) — lettra-cursiva.

Coulement, *s. m.* (kulemân) corrente, curso, fluxo, profluencia — (*d'esgr.*) escapadela, escorregadura.

(*Coulement* d'épée, o correr uma estocada.

Coulequin, *s. m. bot* cecropia (arvore).

Couler, *v. n.* (kulé) correr, escoar, fluir, manar, verter—coar— derreter, fundir — destillar, gottear — decorrer — afundar — circular — escorregar — derramar-se — insinuar — passar (ligeiramente).

Couler, *v. a. — lé. e, part.* coar, escoar, vasar (em molde).

(*Couler* à fond, metter a pique.

Couleresse, *s. f.* bacia (de refinador-d'açucar).

Coulette, *s. f.* (kuléte) ferrinho em dobadoura de linho, ou seda, para a fazer voltar (quando se desdoba para outra).

Couleur, *s. f.* (kuléur) côr — colorido — droga, tincta — encarnação — naipe — pudor, rubor, vermelhidão — lustre, ornato — (*fig.*) apparencia, excusa, pretexto — (*pl.*) libré — bandeiras.

(*Couleur* changeante, côr-cambiante, furtacôr: ternir la *couleur*, empanar a côr: effacer les *couleurs*, desbotar as côres.

Couleuvre, *s. f.* (kuléuvre) bicha, côbra, serpe, serpente — (*pl. fig.*) desgosto, pezar.

Coulevreau, *s. m.* (kuleuvrô) cobrinha.

Couleuvrée, *s. f. bot.* (kuleuvré) dragonte; norça-branca, serpentaria, serpentina (herva).

Couleuvrine ou **Coulevrine**, *s. f.* (kuleuvrîne, kulevrîne) colubrina (peça-d'artilheria mui-longa).

† **Coulière**, *s. f.* ferro-achatado (em vorga).

Coulis, *s. m.* (kulî) culi (substancia da carne-apurada).

(Vent *coulis*, ar, vento-coado (que passa a través alguma fenda).

Coulisse, *s. f.* (kulîce) bastidor, corrediça — janella, porta (levadiça) — calha — senario.

† **Coulissé. e**, *adj.* corrediça (porta, etc.)

† **Coulisseau**, *s. m.* (kuliçô) lingueta (serve d'encaixe).

† **Coulisseur**, *s. m.* (kulicéur) ferramenta (do que faz corrediças).

† Coulissoir, *s. f.* (kuliçoár) limazinha (cava os regos do bordão das gaitas).

Couloir, *s. m.* (kuloár) coador, passador (de coar) — corredor (d'edifico, etc.)

Couloire, *s. f.* (koloáre) coadeira, coador, passador — cesto (sob a cuba) — fieira (para o latão).

Coulombe, *s. f. de carp.* (kulônbe) grosso-pilar de madeira, etc.

† * Coulon, *s. m.* (kulôn) pombo.

Coulotte, *s. f.* (kulóte) pedaço de pau inclinado (tira a tabula de chumbo de cima do molde).

Coulpe, *s. f. theol.* (kúlpe) culpa, falta, peccado — erro — defeito.

Coult, *s. m.* madeira da Nova-Hespanha (usada em medicina).

Coulure, *s. f.* (kulúre) ressicação (da uva) — fluxo, o correr (do metal-derretido) — (*pl. de pesc.*) cordas-de-cabello (guarnecem as pontas das redes-d'arrastar).

Coup, *s. m.* (kú) ferida, golpe — pancada — tiro — golle, trago — contusão — vez — rasgo — acção, empresa, obra — desgraça — afflicção — acontecimento, lance (improviso) — combate — esperteza, industria, solercia — dolo, fraude.

(*Coup* d'aiguillon, aguilhoada : *coup* de balai, vassourada : *coup* de balle, balasio : *coup* de bâton, paulada : *coup* de bec, picada : *coup* de bonheur, boa-sorte, lance-da-fortuna : *coup* de canon, canhonaço : *coup* de cloche, badalada : *coup* de corne, cornada : *coup* de coude, cotovelada : *coup* de couteau, facada : *coup* de dés, lance-de-dados : *coup* de dent, dentada : *coup* d'épée, espadeirada, estocada : *coup* d'éperon, esporada : *coup* d'estramaçon, cutilada : *coup* de feu, ferida d'arma-de-fogo : *coup* de filet, redada : *coup* de flèche, frechada : *coup* de fouet, açoutes, chicotada : *coup* de fusil, tiro-d'espingarda : *coup* de gaule, verdascada : *coup* de grâce, golpe-mortal : *coup* de hasard, azar, sorte : *coup* de lance, lançada : *coup* de lancette, lancetada : *coup* de main, ataque-repentino : *coup* de malheur, infelicidade, má-sorte : *coup* de marteau, martelada : *coup* d'œil, golpe-de-vista, lanço-de-olhos, olhada, olhadela : *coup* de pate, sotaque : *coup* d'ongle, unhada : *coup* de peigne, penteadura : *coup* de pied, pontapé : *coup* de pied (de bête) couce : *coup* de pierre, pedrada : *coup* de pistolet, pistolada, tiro-de-pistola : *coup* de pinceau, pincelada : *coup* du plat de la main, bofetada, palmada : *coup* de plume, pennada : *coup* de poing, murro, sôco : *coup* de poignard, punhalada : *coup* de sang, apoplexia, estupor : *coup* de sifflet, assobio : *coup* de tête, cabeçada ; arrojo : *coup* de théâtre, scena-inesperada : *coup* de tonnerre, trovão : manquer son *coup*, errar a pancada, ficar frustrado : sans *coup* férir, ás mãos lavadas, sem disparar tiro : après *coup*, depois da conclusão : à *coup* sûr, certamente, sem duvida : *coup* sur *coup*, uma sobre outra, seguidamente : tout à *coup*, de improviso, de repente, repentinamente : pour le *coup*, agora, agora sim, d'esta feita, esta vez : rompre le *coup*, errar o golpe : détourner le *coup*, suspender o golpe : porter le *coup*, empregar o golpe : boire un *coup*, beber um trago : parer le *coup*, romper o golpe : lui porter un *coup*, vibrar-lhe um golpe : faire quelque bon *coup*, dar algum golpe forte : exécuter un mauvais *coup*, executar uma acção iniqua : reconnaître après *coup*, intender depois do golpe : manquer de faire un bon *coup*, perder um bom lanço : manquer son *coup*, ficar frustado ; errar o tiro : être sous les *coups*, andar debaixo do açoute : tomber sous ses *coups*, cair a seus tiros : se mettre à l'abri des *coups*, evitar os golpes : en venir aux *coups*, vir ás punhadas : mourir percé de *coups*, morrer crivado de feridas : arrêter les *coups*, arredar a espada : se sauver percé de *coups*, salvar-se talhado a golpes : périr sous ses *coups*, morrer nas suas mãos : écarter les *coups*, frustrar os golpes : *coups* fourrés, estocadas encontradas.

Coupable, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (kupáble) criminoso, culpavel, reo — peccador — delinquente.

Coupant, e, *adj.* (kupân, te) cortador, cortante — (*pl.*) bordas dos dous lados da unha do javali).

Coupaut, *V.* Copeau.

Coupe, *s. f.* (kúpe) copa, copo, cyatho, taça — communhão (na especie-de-vinho) — baciazinha (de fonte) — córte (de madeira) — talho (ao jogo) — distribuição, perfil — especado (d'edificio) — tosadura (de pannos) — cortadura, divisão — (*d'astr.*) constellação meridional.

(Dur à la *coupe*, duro, rijo de cortar ; que resiste ao golpe : une belle *coupe* de roses, bocca mui vermelha ; botão de rosa : boire la *coupe* jusqu'à la lie, experimentar desgosto, etc. em toda sua extensão : être sous la *coupe* de quelqu'un, estar sujeito a alguem.

Coupé, *s. m.* passo-de-dança (assim chamado) — nome (d'uma corruagem).

Coupé, e, *adj.* (kupé) cortado, talhado, a — trinchado, a — abatido, a — atravessado, a — laconico, a.

Coupeau, *V.* Cime.

Coupe-bourgeon, *s. m.* (kúpe-burjôn) ralo (insecto).

Coupe-cercle, *s. m. math.* (kúpe-córkle) instrumento (corta o papelão circularmente).

Coupe-cors, *s. m.* (kúpe-cór) instrumento (tem folha-curva e longa).

Coupe-cu, *s. m.* (kúpe-kú) termo do jogo-de-cartas.

(Jouer à *coupe-cu*, jogar uma so partida.

Coupe-cou ou Coupe-gorge, *s. m.* (kúpe-kú, kúpe-górje) sitio temoroso (por causa de bandoleiros, ou de assassinatos) — (*fig. fam.*) casa-de-jogo (onde se trapaceia) — estalajem (em que pedem mais do justo).

Coupe-jarret, *s. m.* (kupjaré) assassinador, assassino, bandido, facinoroso, salteador, sicario — desalmado — espadachim, valentão.

Coupellation, *s. f. chym.* (kupelaciõn) purificação, refinação (do ouro, e prata).

Coupelle, *s. f. chym.* (kupéle) cadinho, cópella — (*d'artilh.*) pa (de mexer polvora).

Coupeller, *v. a. chym.* (kupelé) passar os metaes pela copella.

Coupe-paille, *s. m.* (kúpe-pálhe) corta-palha (instrumento).

Coupe-pâte, *s. m.* (kúpe-páte) corta-massa (instrumento de padeiro)

Coupe-queue, *s. m.* (kúpe-kéu) faca com gancho (na ponta-do-cabo).

Couper, *v. a.* — *pé. e, part.* (kupé) cortar, dividir, talhar — segar, separar — abrir, fender — interceptar — capar, castrar — levantar — abreviar — arruinar — atravessar — interromper (a voz) — (*de jard.*) cortar obliquamente).

(*Couper* les cartes, cortar as cartas : *couper* le chemin, tolher o passo : *couper* court, abreviar, encurtar : *couper* en morceaux, espedaçar, fazer pedaços : *couper* l'herbe sous le pied, supplantar : *couper* la parole, interromper : *couper* pied à un abus, atalhar, cortar pela raiz um abuso.

(*Se* —) *v. r.* contradizer-se, cortar-se.

† **Couperas**, *s. m. de pesc.* (kuperá) nassa (apanha peixe nos lagos, etc.)

Couperet, *s. m.* (kuperé) cutelo, machadinha (de cortador).

Couperose, *s. f.* (kuperôze) caparrosa (mineral) — (*med.*) vermelhidão - arroixada (vem á cara).

Couperosé. e, *adj.* (kuperozé) bostelloso, sarabulhento, avermelhado, a.

Coupe-tête, *s. m.* (kúpe-téte) jogo-de-rapazes — (*adj.*) corta-cabeças.

Coupeur, se, *s.* (kupêur, êuze) vendimador, a — o, a que corta — jogador, a.

(*Coupeur* de bourse, corta-bolsas, gatuno, ladrão, ratoneiro.

Coupeuses-de-feuilles, *s. f. pl* especie de abelhas.

Coupis, *s. m. pl.* (kupí) teias d'algodão (das Indias).

† **Couplage**, *s. m.* (kupláje) decima-sexta-parte (d'uma janga-de-lenha).

Couple, *s. m.* (kúple) dous amantes, ou esposos — (*s. f.*) par, parelha — ajoujo — (*pl. naut.*) costellas (d'um navio).

Coupler, *v. a.* — *plé. e, part.* (kuplé) emparelhar, unir (dous a dous) — ajoujar, jungir — alojar (pessoas duas a duas) — associar.

Couplés, *s. m. pl. naut.* costado, lados (d'um navio.

Couplet, *s. m.* (kuplé) copla, estancia, estrophe (de versos) — parte (d'uma cantiga) — (*de serralh.*) macha-femea.

Coupletier, *v. a.* — *té. e, part. fam. des.* (kupleté) fazer cantigas satyricas (contra alguem).

† **Coupletieur**, **Coupletier**, *s. m.* (kupletêur, kupletié mau-cantiguista (ou compositeiro-de-cantigas).

Coupoir, *s. m.* (kupoár) saca-bocal, tesoura (de moedeiro).

Coupole, *s. f. d'arch.* (kupóle) cupula, domo, zimborio — corucheo, lanterna.

Coupon, *s. m.* (kupôn) córte, resto, retalho (de panno) — bilhete (d'importancia)

(*Coupon* d'action, parte da divisão d'uma acção.

† **Coupoui**, *V.* **Cupi.**

Coupure, *s. f.* (kupûre) cortadura, córte, incisão, talho — cicatriz — (*milit.*) entrincheiramentos, estacadas, fossos, etc.

Cour, *s. f.* (kúr) patio — côrte, paços, palacio — cortejo, sequito — civilidade, obsequio (a alguem) — tribunal-supremo — curia — parlamento, senado.

(Mettre hors de *cour* et de procès, despedir as partes, por não haver objecto de pleito : faire la *cour* aux grands, comprimentar, cortejar, fazer côrte aos grandes : eau bénite de la *cour*, lisonjas, promessas vãs : basse *cour*, patio-das-gallinhas, das-aves : faire la *cour*, fazer salla : élever en sa *cour*, educar em côrte : se derober à la *cour*, evadir-se á côrte : composer sa *cour*, fazer-lhe côrte : avoir accès à la *cour*, ter entrada na côrte.

Courable, *adj.* 2 *gen.* (kuráble) que se póde caçar (veado, etc.)

Couradoux, *V.* **Corradoux.**

Courage, *s. m.* (kuráje) animo, audacia, arrojo, bravura, coração, córajem, intrepidez, resolução, valentia, valor — espiritu — constancia — alento, bizarria, brio — affecto, affeição — ardor, vivacidade — boa-vontade — magnanimidade — orgulho — fereza, ferocia — dureza, rigor.

(Tenir son *courage*, conservar odio, ira : reprendre *courage*, cobrar animo : se soutenir par le *courage*, alentar animo : rappeler son *courage*, rehaver seu brio : sentir renaître son *courage*, recobrar seus brios : manquer de *courage*, não se sentir com brios : fortifier le *courage*, roborar o esforço : signaler son *courage*, alardear sua valentia : leur élever le *courage*, suscitar-lhes brios : rappeler son *courage*, cobrar animo : prendre *courage*, armar-se de paciencia : enflammer le *courage*, avivar o esforço · signaler son *courage*, assignalar seus brios : élever le *courage*, estimular o valor, bafejar a coragem : faire paraître beaucoup de *courage*, dar provas d'extremado valor : être renommé sur le rapport du *courage*, ser celebre pela parte do animo : relever le *courage*, elevar o esforço.

Courage ! *interj.* animo ! valor !

Courageusement, *adv.* (kurajeuzeman) animosa, ardente, brava, córajosa, fera, firme, forçosa, generosa, intrepida, resoluta, valente, valorosa, vigorosa, virilmente.

Courageux, se, *adj.* (kurajéu, ze) alentado, animoso, arrojado, bravo, coraçudo, córajoso, denodado, destemido, impavido, intrepido, valente — forte — brioso, magnanimo, a.

Couramment, *adv.* (kuraman) apressada, cor-

rente, desembaraçada, expedita, facil, rapidamente.

(Lire *couramment*, ler sem soletirar, ou hesitar.

Courant, *s. m.* (kurân) corrente, correnteza, fio-d'agua, levada — calha, canal, cano, regato (d'agua) — (*naut.*) costa, etc. (onde a agua corre rapidamente) — serie (das cousas) — estado actual, ordinario.

(Le quatre du *courant*, o dia quatro do corrente mez.

Courant, e, *adj.* corredor, corrente — fluido, que corre — (*fig.*) practicado, usado, a — prestes, prompto, a — presente — facil.

(Chien *courant*, galgo: tout *courant*, com franqueza, facilmente, sem hesitar.

Courante, *s. f.* (kurânte) corrente (certa dança-grave) — (*med.*) camaras, corrença, diarrhea, fluxo-de-ventre.

† **Courantille**, *s. f. de pesc.* (kurantîlhe) rede de pescar atuns (segue a corrente d'agua).

Courantin, *s. m.* (kurantên) foguete (sobre uma corda).

† **Courap**, *s. m.* lepra, ronha, sarna (das Indias orientaes).

Courau, *s. m.* (kurô) batelinho (de pescadores).

Courbatons, *s. m. pl. naut.* bracinhos-de-madeira, cürvatões.

Courbatu, e, *adj.* (kurbatû) aguado, ou cançado, a — tropego, a.

Courbature, *s. f.* (kurbatûre) aguamento, asma, polmoeira (nos cavallos) — cançaço, lassidão (dos membros, etc.) — constipação.

Courbe, *s. f.* (kûrbe) curva — alifafes, sobrecurva — (*d'alv.*) inchaço (nas pernas-do-cavallo) — (*pl. naut.*) curvas.

Courbe, *adj.* 2 *gen.* arqueado, convexo, curvado, curvo, dobrado, torto, a.

(Une *courbe*, uma linha-curva.

Courbement, *s. m. des.* (kurbemân) curvatura, curvidade.

Courber, *v. a.* — *bé. e, part. adj.* (kurbê) abobadar, arquear, cürvar, dobrar, encurvar, torcer.

(*Se* —) *v. r.* e *n.* arquear-se, cürvar-se, torcer-se.

Courbet, *s. m.* (kurbê) arção, arqueado (de sella, ou albarda) — podão-curvo.

Courbette, *s. f. de man.* (kurbête) curveta (de cavallo).

(Faire des *courbettes*, cortejar com baixeza, fazer grandes reverencias (*fam.*).

Courbetter, *v. n.* — *té. e, part. de man.* (kurbetê) curvetar, fazer-curvetas.

† **Courbine**, *s. f.* (kurbîne) corvina (peixe).

† **Courbotte**. *s. f.* (kurbôte) maroma (para os folles-da-forja).

Courbure, *s. f.* (kourbûre) arco, arquedura, arqueamento, cürvadura, çurvatura, curvidade, encurvação, inflexão.

(Suivre la *courbure*, seguir a curvidade.

Courcaillet, *s. m.* (kurcalhê) canto, grito, pol, reclamo (das codornizes).

Cource, *s. m.* (kûrce) o grosso da cepa (depois de podada.

† **Courcelle**, *s. f.* patiozinho.

† **Courcet**, *s. m* (kurcê) podão-grande (para arvores).

Courcier, *s. m. naut.* (kurciê) logar (na proa d'uma chalupa).

Courcive, *s. f. mar.* (kurcîve) coxia, meia-ponte, passavante, ponte-de-cordas (em navios sem ponte).

Courçon, *s. m.* (kurçôn) peça-ferrea comprida — especie de ferro — estaca (debaixo d'agua).

Coureau, *s. m.* (kurô) ferrolho — tranca — barquinho (descarrega barcas).

Courée, *s. f. naut.* (kurê) composição de sebo, enxofre, resina, etc. (para untar navios).

Couret, *V.* Courée.

Coureur, *s. m.* (kurêur) corredor, cursor — andarilho, volante — lacaio, moço-de-pe — andejo, que nunca pára — cavallo (de corridas) — correio, proprio — libertino—vagabundo — inconstante, mudavel — (*pl.*) batedores, corredores, exploradores.

Coureuse, *s. f.* (kurêuze) cantoneira, marafona, meretriz, prostituta, puta-corrida — rameira — andeja — vagabunda.

Courge, *s. f.* abobora, cabaça.

Courir ou **Courre**, *v. a.* e *n.* — *ru. e, part.* (kurîr, kûre) correr — gyrar — acossar, perseguir, seguir (alguem) — andejar — viajar — piratear, saquear — (*fig. fam.*) frequentar (lupanares, etc.) — combater, contender — costumar-se — ter fama — dizer-se, publicar-se — passar — escorrer (liquidos).

(*Courir* sus, lançar-se com violencia sobre alguem: *courir* une charge, pretender um emprego.

Courlis ou **Courlieu**, *s. m. d'hist. nat.* ave-aquatica.

Couronne, *s. f.* (kuróne) coroa, diadema — (*fig.*) estado, imperio, potencia, reino — principe, soberano — moeda — especie de papel — dominio, soberania — tonsura (clerical) — solio, throno — parte d'um rosario — (*astr.*) constellação

(*Couronne* de fleurs, capella-de-flores, grinalda: *couronne* de laurier, laurea: le priver de la *couronne*, tirar-lhe o reino: s'emparer de la *couronne*, tomar a coroa: parvenir à la *couronne*, cingir coroa.

Couronné, e, *adj.* (kuronê) coroado, a.

(Têtes *couronnées*, soberanos, testas coroadas.

Couronnée, *s. f.* coroada (especie de rhyma antiga franceza).

Couronnement, *s. m.* (kuronemân) coroação, inauguração — pinaculo, summidade — remate (d'edificio) — acabamento, complemento, fim, perfeição, ultima-mão — (*anat.*) entrada-exterior (da madre).

Couronner, *v. a.* — *né. e, part.* (kuronê) coroar — acabar, finalizar, rematar — (*fig.*) galardoar, premiar, recompensar, remunerar,

cercar, cingir — aperfeiçoar — embellecer, enfeitar, ornar

(*Se* —) *v. r.* seccar-se per si mesma (arvore).

Couronnure, *s. f. de caç.* (kuronûre) coroa-ção-do-veado (oito esgalhos em coroa).

Courrier, *s. m.* (kurié) correio, postilhão — corredor, cursor.

Courrière, *s. f. poet.* (kuriére) corredora, nuncia, messageira (lua).

Courroi, *s. m.* (kuroá) calandra onde se mettem os estofos (depois de tinctos) — o que trabalha co' a calandra.

Courroie, *s. f.* (kuroá) correia, lóro.

Courroucer, *v. a.* — *cé. e, part.* (kurocé) agastar, azedar, encolerisar, enfadar, indignar, irar, irritar — alterar.

(*Se* —) *v. r.* agastar-se, irar-se, levantar-se, pôr-se impetuoso.

Courroux, *s. m.* (kurô) assanho, colera, furor, ira, iracundia — agastamento, enfado, resentimento.

(*Le courroux* de la mer, des vents, etc., bramido, furor, violencia do mar, dos ventos, etc.: frémir de *courroux*, bramar de colera: désarmer le *courroux*, desarmar as iras: adoucir le *courroux*, ameigar as iras: faire agir le *courroux*, revoltar as iras: mugir en *courroux*, tempestear irado: calmer son *courroux*, amaciar-lhe a colera: attendrir le *courroux*, apiedar as iras.

Cours, *s. m.* (kûr) carreira, cûrso — corrente, fluxo — alameda, passeio (d'arvores) — preço (corrente) — consummo, extracção, gasto, saida — moda, voga, uso — decurso, duração — adiantamento, caminhamento, progresso — via — tempo (d'estudo) — comprimento, extensão, longor, longura — dictados, escriptos (scientificos).

(Reprendre leur *cours*, proseguir seu course: arrêter en son *cours*, parar na carreira: rebrousser son *cours*, retroceder o curso: diriger son *cours*, fazer seu curso: voir borner le *cours* de ses ans, ver cortado o fio d vida: donner un libre *cours* aux larmes, soltar francamente o choro: *cours* de ventre, camaras, fluxo-de-ventre.

Course, *s. f.* (kûrce) carreira — correria, corso, invasão, salto — caminho, espaço, extensão — jornada, peregrinação — navegação, viajem — (*fig.*) existencia, vida.

(Entraîner dans sa *course*, tirar na sua levada: dresser la *course*, enfiar o caminho: ôter la liberté de la *course*, acanhar o desenvolto do correr: le surpasser à la *course*, avantajal-o na carreira: toucher au bout de la *course*, atingir o termo: faire des *courses*, fazer correrias.

Coursie ou **Coursier**, *s. f.* e *m. naut.* (kurcí, e kurcié) baileos, coxia.

Coursier, *s. m.* (kurcié) cavallo (de batalha) corcel, ginete — * palafrem — (*naut.*) cachorro-de-proa, peça-de-coxia.

(Presser les flancs du *coursier*, premar ilhaes do corcel: élever les *coursiers*, ensinar os corceis: pousser au hasard les *coursiers*, reger desattentado os corceis: atteler à son char les *coursiers*, jungir a seu carro os gineies

Courson, *s. m.* (kurçôn) pollegar-da-videira.

Court, e, *adj.* (kûr, te) breve, cûrto, pequeno, a — apanhado, conciso, succinto, a — fraco, a (de memoria).

(Couper *court*, dizer em poucas palavras, ou brevemente: esprit *court*, ingenho obtuso, tardo: tenir de *court*, conter, dar pouca liberdade: rester *court*, ficar estacado, perder o fio do discurso: s'arrêter tout *court*, parar immediatamente: avoir la mémoire fort *courte*, ser mui fraco de memoria.

Courtage, *s. m.* (kurtâje) corretagem.

Courtaille, *s. f. d'alfinet.* (kurtâlhe) alfinete-falho.

Courtaud, e, *adj.* (kurtô, de) anão, baixo, baixote, caçapo, curtinho, rolho — derrabado (cão) — rabão (cavallo).

Courtaud-de-boutique, *s. m.* caixeiro (de loja) — moço (de tenda).

Courtauder, *v. a.* — *dé. e, part.* (kurtôdé) cortar a cauda, derrabar (um cavallo).

Court-bâton, *s. m. naut.* curvatão (pau-forte onde pregam as perchas do beque).

Court-bouillon, *s. m.* escabeche, marinada (no peixe).

Court-bouton, *s. m.* cavilha (com que prendem os bois na ponta do timão).

Courte-botte, *s. m. popul.* boneco, fedelho, homemzinho, pitorro, pygmeu, tacão.

Courte-boule, *s. f.* jogo-da-laranjinha.

Courte-haleine, *s. f. fam.* asma, falta-de-respiração.

Courtement, *adv.* (kurteman) breve, curtamente.

Courte-paille, *s. f.* jogo-da-palha.

Courte-paume, *s. f.* joguinho-da-péla.

Courte-pointe, *s. f.* colcha, godrim.

Courte-pointier, *s. m.* o que faz, e vende colchas, godrins.

† **Courte-queue**, *s. f. d'hist. nat.* tartaruga (de cauda-curta).

† **Courtes-lettres**, *s. f. pl. d'impr.* lettras, cujo corpo deve ser cortado dos dous lados.

† **Courti**, *s. m. de bras.* cabeça de Mouro (com um collar-de-prata).

† **Courtibaut**, *s. m.* especie de tunica (trazen-a em Berri).

† **Courtie** ou **Courtil**, *s. f.* e *m.* campo proprio para pôr em canhamo.

Courtier, ère, *s. m.* e *f.* (kurtié, ére) corretor, a.

(*Courtier* de mariages, casamenteiro.

Courtige, *s. m. comm.* falta do justo comprimento dos estofos.

* **Courtil**, *s. m.* cerrado, horta-rustica (fechada com vallados).

† **Courtille**, *s. f. des.* quintal.

Courtillière, *s. f.* ralo (insecto).

Courtine, *s. f.* (kurtîne) cortina — (*de fort.*) muro (entre dous baluartes).—(*d'arch.*) fachada (d'edificio) — (*de pesc.*) especie de rede.

Courtisan, *s. m.* (kurtizân) aulico, côrtezão — lisonjeiro — amante.

(Percer un gros de *courtisans*, penetrar uma mó de cortezãos.

Courtisane, *s. f.* (kurtizâne) cortezã — dama (deshonesta) — meretriz, mulher-publica.

Courtiser, *v. a.* — *sé. e, part. fam.* (kurtizé) cortejar — galantear, namorar — adular, lisonjear.

(*Courtiser* les muses, applicar-se á poesia (*fig*).

† **Court-jointé**, *adj. m.* que tem a ranilha curta (cavallo).

Courtois, **se**, *adj.* (kurtoá, ze) affabil, attento, civil, comedido, côrtez, cortezão, galante, gracioso, lhano, polido, urbano, a.

Courtoisement, *adv.* (kurtoazeman) civil, côrtez, urbanamente.

Courtoisie, *s. f.* (kurtoazî) affabilidade, bom-officio, bondade, civilidade, complacencia, côrtezia, doçura, lhaneza, urbanidade.

Courton, *s. m.* estopa (da terceira-especie).

† **Court-pendu**, *s. m.* casta de maçã.

Couru. e, *adj.* buscado, seguido, a.

Courvée, *V.* Corvée.

Cous, *s.m.* (kûs) pedra-d'afiar — (*d'hist. nat.*) especie de peixe.

† **Couseuse**, *s f.* cosedora (de livros).

Cousin, *s. m.* mosquito.

Cousin. e. *s.* (kuzên, ine) primo, a — (*fig.*) amigo-intimo.

(*Cousin* germain, primo-com-irmão: *cousin* issu de germain, primo-segundo.

Cousinage, *s. m.* (kuzináje) parentesco-de-primos.

Cousiner, *v. a.* — *né. e, part.* (kuziné) chamar, tractar de primo (alguem) — (*v. n.*) viver como primos — comer em casa dos ricos (sob côr de parentesco).

Cousinete ou **Cousinote**, *s. f.* especie de maçã.

Cousinière, *s. f.* (kuziniére) mosquiteiro (cortina-de-garça contra mosquitos) — parentela-numerosa.

Cousoir, *s. m. d'encadern.* bastidor, etc. (para coser livros).

† **Coussapier**, *s. m. bot.* figueira (da Guiana).

Coussin, *s. m.* (kucên) almofada, coxim — cabeçal, travesseiro — peça (de relojio) — (*d'artilh.*) cunha (na culatra do canhão) — (*naut.*) tecido de corda-miuda (em o circulo-das-gaveas).

Coussinet, *s. m.* (kuciné) almofadinha, coximzinho — fronha, travesseirinho — saquinho — (*d'arch.*) parte-lateral (do capitel-jonico).

Cousson, *s. m. d'agr.* cresta, vapor-quente (queima os botões das vinhas).

† * **Coustement**, *s. m.* (kustemân) custo, emporte.

† **Coustières**, *s. f. pl. naut.* (kustiére) cabres (sustem os mastros d'uma galé).

† **Coustillier**, *V.* Coutillier.

Cousu. e, *adj.* (kuzû) cosido (com agulha) — cheio a de cicatrizes — descarnado, magro, a — (*fig.*) ajustado, unido, a.

(Un homme tout *cousu* de pistoles, homem riquissimo.

Coût, *s. m.* (kû) custo, importancia, importe, preço — despesa, gasto — (*pl.*) custas.

Coutage, ou **Coustage**, *s. m.* (kutáje, kustáje) direito dos senhores (sobre seus vassallos, ou subditos).

Coûtant, *adj. m.* (kutân) que custa.

(Au prix *coûtant*, pelo custo, pelo preço ordinario.

Couteau, *s. m.* (kutô) faca, navalha — cutelo — espadim (d'ornato) — (*fig.*) pessoa (que diz bem, e mal de outra).

(*Couteau* de chasse, faca-de-matto: jouer des *couteaux*, brigar ás facadas.

† **Couteau-de-chaleur**, *s. m.* (kutô-de-chalêur) faca-sem-côrte (limpa o suor ao cavallo).

Coutel, *s. m. de pesc.* (kutél) podão (corta canniços).

Coutelas, *s. m.* (kutelá) alfange, cimitarra, cutelo, espadão, gladio, sabre — (*naut.*) velinha (de navio) — peixe.

Coutelure. *s. f.* cutilada, golpe (fere a pelle superficialmente).

Coutelier. *s. m.* (kutelié) cuteleiro — (*d'hist. nat.*) concha, ou marisco.

* **Couteliére**, *s. f.* (kuteliére) facqueiro — mulher (que vende facas, tesouras).

Couteline, *s. f.* chita — teia-grossa (de Surrate).

Coutellerie, *s. f.* (kutelerî) cutelaria (loja, obra, officio de cuteleiro).

Coutelure, *s. f.* defeito do pergaminho (encetado pela faca).

Coûter, *v. a.* e *n.* (kuté) custar, emportar, valer — causar cuidado, damno, despesa, dôr, perda.

Coûterie, *s. f.* (kuterî) officio de sacristão (n'uma igreja).

Coûteux, **se**, *adj.* (kutêu, ze) custoso, dispendioso, a.

Coutier, *s. m.* (kutié) fabricante-de-riscadilho

Coutières, *s. f. pl. naut.* (kutiére) cordas, enxarcias (seguram os mastros d'uma galera).

Coutil, *s. m.* (kutîl) riscado-grosso (almofada cadeiras).

Coutillade, *s. f.* cutilada, ferida, gilvaz (com alfange).

Coutille, *s. f.* espada (longa) — estoque.

Coutillier, *s. m.* soldado (armado d'estoque).

Couton, *s. m. bot.* arvore do Canadá (tem succo-vinoso).

† **Contoubée**, *s. f. bot.* coutubea (planta de Cayenna).

Coutre, *s. m.* (kûtre) dente, relha (de arado) segão — * simeiro.

† **Coûtrier**, *s. m*, (kutrié) especie de arado (no meio-dia da França).

Coutumat, *s. m.* (kutumá) antiguo escriptorio (recebia os direitos-costumeiros).

Coutume, *s. f.* (kutûme) costume, habito, usança, uso — estylo, maneira, modo — lei-municipal — direito-costumeiro — livro (que o contem) — tributo (de passagem).

(Donner naissance à une *coutume*, dar origem a um costume.

Coutumerie, *s. f.* (kutumerí) arrecadação, cobrança (de tributos).

Coutumier, *s. m.* (kutumié) costumeiro (livro, que contem os usos, ou o foral).

Coutumier, ère, *adj.* (kutumié, ére) avezado, costumado, usado, a — pertencente aos usos — plebeu.

(Droi *coutumier*, direito-municipal.

• **Coutumièrement**, *adv.* (kutumiereman) costumeiramente, per costume.

Couture, *s. f.* (kutúre) costura — cicatriz — fenda-calafetada (em o navio).

(Armée défaite à plate *couture*, exercito derrotado inteiramente.

Couturé, e, *adj.* cheio de costuras — cicatrizado, a.

Couturerie, *s. f.* (kuturerí) casa onde trabalham costureiras.

Couturier, ère, *s.* (kuturié, ére) costureiro, a — alfaiate — (*anat.*) musculo-sartorio.

Couvain, *s. m.* (kuvên) semente de percevejos, d'insectos.

† **Couvaison**, *s. f.* (kuvezôn) estação em que chocam aves-domesticas.

Couvée, *s. f.* (kuvê) incubação, ninhada — (*fig. baix.*) descendencia, raça (má).

Couvent, *s. m.* (kuvân) cenobio, cônvento, mosteiro — communidade, familia-religiosa.

Couver, *v. a.* — *vê. e, part.* (kuvê) chocar, estar-de-choco — (*v. n.*) encobrir, guardar, ter-occulto — alimentar, fomentar (em segredo).

(*Couver* des yeux, olhar com ternura.

Couvercle, *s. m.* (kuvérkle) coberta, cobertura, tampa, tapadura, têsto).

Couverseau, *s. m.* (kuverçô) peça-de-madeira (d'um moinho).

Couvert, *s. m.* (kuvér) coberta — talher — abrigo, asylo — alojamento — hospedagem, hospedaria — casa — tecto, telhado — sombra — sobrescripto (de carta) — apresto, serviço (de meza).

(Se mettre à *couvert*, acoutar-se: mettre à *couvert*, dar abrigo: être à *couvert*, estar a salvo: à *couvert*, a salvo, em seguro, livre de...; em logar-abrigado; em prisão; á sombra.

Couvert, e, *adj.* (kuvér, te) coberto, escondido, a — escuro, nublado, turvo, a — carregado, a — cheio, a — dissimulado, a — mysterioso, secreto, a — enronpado, vestido, a — (*milit.*) defendido, seguro, a.

(Mots *couverts*, equivocos, palavras-escuras, metaphoricas.

Couverte, *s. f.* (kuvérte) esmalte, verniz, vidro (da louça) — (*naut.*) convés, tolda (do navio) — coberta, cobertor (da cama).

Couvertement, *adv.* (kuverteman) coberta, escondida, occulta, secretamente.

Couverture, *s. f.* (kuvertúre) coberta, cobertor, cobertura, colcha, manta — capa (de livro) — guaidrapa, teliz (do cavallo) — telhado (da casa) — (*fig.*) pretexto simulação.

Couverturier, *s. m.* (kuvertúrié) o que faz, e vende cobertores.

Couvet, *s. m.* (kuvé) braseirinho.

Couveuse, *s. f.* (kuvêuze) gallinha-choca — (*adj.*) choca.

Couvi, *adj. m.* (kuvî) choco, sediço (ovo).

* **Couviver**, *v. a.* lisonjear.

Couvre-chef, *s. m.* (kúvre-chéf) barrete, carapuça — coifa (de saloia) — (*cir.*) ligadura (da cabeça).

Couvre-face, *s. m.* (kúvre-fáce) contra-guarda.

† **Couvre-feu**, *s. m.* (kúvre-fêu) guarda-fogo (chapa-ferrea ante o fogo) — toque do sino (a recolher, e a apagar o lume).

Couvre-pieds, *s. m.* (kúvre-pié) cobertazinha (para os pés).

† **Couvre-plat**, *s. m.* (kúvre-plá) cobre-prato.

Couvreur, *s. m.* (kuvrêur) pedreiro (cobre telhados) telhador.

Couvreuse, *s. f.* (kuvrêuze) mulher do telhador — a que cobre de palha o assento das cadeiras.

Couvrir, *v. a.* — *vert. e, part.* (kuvrír) cobrir, vestir — nublar, toldar — encobrir, esconder, occultar — revestir — (*fig.*) córar, disfarçar, dissimular, mascarar — telhar — defender, proteger, resguardar — apparelhar, pôr a meza — guarnecel-a d'iguarias — confundir, envergonhar (*de honte*).

(*Se* —) *v. r.* cobrir-se, pôr o chapeo — nublar-se, toldar-se — pôr-se em salvo, em seguro.

(Le ciel *se couvre*, escurece-se, cobre-se o ceo de nuvens.

† **Covenant**, *s. m. ingl.* (kovenân) pacto-solemne.

Co-vendeur, *s. m.* (kovendêur) socio-na venda.

† **Coxal**, *adj. m. anat.* osso-do-quadril.

† **Coxalgie**, *s. f. med.* dôr (nos quadris).

† **Coy**, *s. m. d'hist. nat.* (koá) quadrupede-roedor americano.

Coyau, *s. m. de carp.* (koaiô) peçazinha-de-madeira (sustenta o rodizio do moinho-d'agua).

Coyer, *s. m. de carp.* (koaiê) peça-de-pau (no ajuntamento d'um tecto, etc.)

† **Crab**, *s. m.* castanhetas (de Sião).

Crabe, *s. m.* especie de caranguejo

Crâbe, *s. m.* madeira (da America).

Crabier, *s. m.* (krabié) airão americano (ave).

† **Crabites**, *s. m. pl. d'hist. nat.* caranguejos-fossis.

Crabotage, *s. m.* (krabotáje) principio d'abertura (em pedreira-de-ardosia).

Crabron, *s. m. d'hist. nat.* insecto-hymenoptero.

Crac, *s. m. popul.* (krák) baque, estalido, estalo, estridor, estrondo, rugido — (*interj. fam.*) de repente, immediatamente, logo — molestia (dos falcões).

Crachat, *s. m.* (krachá) cuspo, escarro, saliva — cruz, estrella, etc. (bordada no vestido).

(Se noyer dans son *crachat*, ser infeliz; afogar-se n'uma poça d'agua.

Crachement, *s. m.* (krachemân) cuspidura, escarradura, escarro.

Cracher, *v. a.* — *ché. e, part.* (kraché) cuspir, escarrar, salivar.

(*Cracher* des injures, vomitar injurias: *cracher* du latin, fallar latim, etc.

Cracheur, se, *s.* (krachéur, ze) cuspidor, escarrador, a.

Crachoir, *s. m.* (krachoár) cuspideira, escarrador.

Crachotement, *s. m.* (krachotemân) cuspinhadura, cuspinheira, escarro.

Crachoter, *v. n.* (krachoté) cuspinhar, escarrar (a miude).

† **Crade**, *s. m. d'antig.* machina-theatral (para vôos, e glorias).

Craffe, *s. f.* banco-de-pedra, ou de-terra (é nocivo á explotação da ordosia).

Craie, *s. f.* (kré) giz, greda — signal com giz nas portas das casas (onde se hão-de alojar soldados).

Craignant. e, *s.* e *adj.* (krenhân, te) que teme, temente, timorato, a.

(*Craignant* Dieu, temendo, ou temente a Deus.

Craindre, *v. a.* — *t. e, part.* (krêndre) apprehender, receiar, temer — evitar — abster-se.

Crainte, *s. f.* (krênte) apprehensão, mêdo, receio, temor, timidez — terror — fraqueza, pusillanimidade.

(Revenir de leur *crainte*, tranquillisar-se: l'emporter sur la *crainte*, vencer o temor: glacer de *crainte*, gelar de susto: rentrer dans la *crainte*, encher-se de respeito: tenir en *crainte*, ter amedrontado: entrer sans *crainte*, entrar desassombrado: dissiper la *crainte*, desvanecer o receio: frémir de *crainte*, bramir de mêdo: témoigner des *craintes*, mostrar-se tímido.

Craintif, ve, *adj.* (krentif, ve) medroso, receioso, temoroso, tímido, timorato, a — cobarde, fraco, pussillanime.

Craintivement, *adv.* (krentiveman) medrosa, receiosa, timoratamente.

† **Cram**, *s. m. bot.* rábão-de-cavallo (planta).

Cramailler, *s. m.* (kramallhé) peça (d'um relojio).

Cramani, *s. m.* juiz-principal (d'uma cidade india).

† **Crambé**, *s m. bot.* crambe (planta).

† **Crambus**, *s. m. d'hist. nat.* insecto.

Craminer, *v. a.* (kraminé) alimpar, estender, estirar, preparar (couros).

Cramoisi, *s. m.* (kramoazi) carmesim (encarnado-vivo) — (*adj.*) vermelho-carregado — tincto n'esta côr.

Cramoisie, *s. f.* (kramoazi) anemona-encarnada-carmesim.

Crampe, *s f.* (krânpe) caimbra (contracção convulsa) — gato-de ferro (de cabeça-redonda).

Crampiller (*Se*) *v. r.* (se karnpilhé) desordenar-se, embaraçar-se, emmaranhar-se (o negalho).

Crampon, *s. m.* (kranpôn) gato-de-ferro — gancho, ganchorra, harpão — rompão (de ferradura) — cantoeira.

Cramponner, *v. a.* — *né. e, part.* (kranponé) engatar, gatear, segurar (com gato-ferreo).

(*Cramponer* un cheval, ferrar um cavallo de rompão.

(*Se* —) *v. r.* agarrar-se, segurar-se (fortemente).

Cramponnet, *s. m.* (kranponé) ganchinho, gatinho, ramparinho.

Cran, *s. m.* (krân) cortadura, empolgadura, encaixe, entalho — pedaço de panno-quadrado — (*pl.*) empolgueiras (da bésta).

(Mettre un vaisseau en *cran*, carenar um navio.

Crancelin, *s. m. de bras.* (krancelên) parte de coroa (atravessada n'um escudo).

Crand, *s. m. de cost.* (krân) certeza, segurança — credito, o que está emprestado.

Crâne, *s. m.* (kráne) casco (da cabeça) caveira, crâneo, touta — (*fig. fam.*) brigão, espadachim — louco.

Cranequin, *s. m.* (kranekên) ferro (para armar a bésta).

Cranequinier, *s. m.* bésteiro (antiguamente).

† **Crânerie**, *s. f. fam* temeridade.

† **Crangon**, *s. m. d'hist. nat.* especie de caranguejo.

† **Cranie**, *s. f. d'hist. nat.* crania (concha).

† **Crâniolaire**, *s. f.* (kraniolére) concha (imita o craneo).

† **Canologie** ou **Craniologie**, *s. f.* (kranolojí, kraniolojí) craniologia, cranologia.

† **Crânologue** ou **Crânologiste**, *s. m.* (kranológhe, kranolojíste) cranologo.

Cranson, *s. m. bot.* genero de cruciferas.

Crapaud, *s. m.* (krapô) sapo — (*d'alv.*) arestim — (*fig. fam.*) homem feiissimo — especie de pêra.

Crapaudaille, *V.* **Crépodaille.**

Crapaudière, *s. f.* (krapôdiére) sapal (logar cheio de sapos) — (*fig. fam.*) sitio humido, immundo rela.

Crapaudine, *s. f.* (krapodíne) pedra (de sapo) — (*d'alv.*) alcançadura — couceira — siderites (pedra) — pimpinella (planta) — modo de guisar pombos — rallo-ferreo, etc. (na bocca d'um cano).

† **Crapelet**, *s. m.* (krapelé) sapinho.

Crapone, *s. f.* lima-bastarda (de relojoeiro).

Crapoussin. e, *adj. desprez.* (krapucên, cine) anão, chochina, homem corcovado e disforme.

† **Crappe**, *s. f.* (krápe) sebo, unto (na mó-domoinho).

Crapule, *s. f.* (krapule) crapula, devassidão — bebedice, borracheira, embriaguez.

Crapuler, *v. n.* (krapulé) embebedar-se, inebriar-se — viver na devassidão.

Crapuleux, se, *adj.* (krapuléu, ze) bebado, a — glotão, ona — devasso, a.

Craque, *V.* Crac.

Craquelin, *s. m.* (krakelin) biscoutinho, rosca, rosquilho (bolo) — arenque.

Craquelot, *V.* Craquelin.

† **Craquelotière** *s. f.* mulher, que prepara arenques.

Craquement, *s. m.* (krakemân) crepitação, crepito, estalido, estalo, estrepito estridor, ruido — convulsão dos musculos-das-queixadas (faz bater os dentes).

Craquer, *v. n.* (krakê) crepitar, estalar — soar — ranger, rangir — (*fig.*) mentir — basofiar, blasonar, jactar-se.

Craquerie, *s. fam. des.* (krakerí) basofia, jactancia — (*fig.*) mentira, palradura.

Craquètement, *s. m.* (kraketemân) convulsão (das quixadas).

Craqueter, *v. n.* (kraketê) crepitar — chiar.

Craquette, *s. f.* (krakéte) ferro (para as casas-dos-vestidos).

Craqueur, se, *s. popul.* (krakêur, ze) basofio, blasonador, exaggerador, a — embusteiro, mentiroso, a.

Crase, *s. f. gram.* (kráze) crase, synerese — (*med.*) mixto — constituição.

Craspèdon, *s. m. med.* molestia das campainhas-da-garganta.

† **Crassamentum**, *s. m. med.* parte-rubra (do sangue.

Crassane, *s. f.* (kraçáne) pêra saborosissima.

Crasse, *s. f.* (kráce) immundicia, porcaria, sujidade — avareza (sordida) mesquinharia, miseria — grosseria, incivilidade, rusticidade — (*fig.*) abatimento, descredito, deshonra, vileza — livo, po, poeira — (*med.*) saburra.

(*Crasse* de la tête, caspa: *crasse* des métaux, escoria: homme né dans la *crasse*, homem de baixo-nascimento; da fez do povo: vivre dans la *crasse*, viver na miseria.

Crasse, *adj. f.* (kráce) crassa, grosseira, viscosa — espessa.

(Ignorance *crasse*, ignorancia crassa, indesculpavel.

Crasses, *s. f. pl.* escamas, folhas, lascas (de metaes).

Crasseux, se, *adj.* e *s.* (kracêu, ze) immundo, porcalhão, sordido, sujo, a — empoeirado, a — (*fig.*) avarento, mesquinho, sovina — negligente.

† **Crassulacées**, *s. f. pl. bot.* saiãos (plantas)

† **Crassule**, *s. f. bot.* saião africano (planta).

Cratère, *s. m.* (kratére) crater (bocca-de-volcão, etc.) — boqueirão — taça sem aza (antiga).

† **Craticulaire**, *adj. 2 gen. d'opt.* (kratikulére) d'uma anamorphose (modelo).

Craticuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (kratikulê) delinear (pela quadricula).

Cravache, *s. f.* chicote-curto, etc.

Cravan, *s. m. d'hist. nat.* marreco (ave-aquatico) — marisco (pega-se aos navios).

Cravate, *s. m.* cavallo de Croacia — soldado Croato — milicia a cavallo.

Cravate, *s. f.* (kraváte) cravata, lenço-do-pescoço, pescocinho.

† **Crave** ou **Coracias**, *s. m. d'hist. nat.* avepreta (similha o corvo).

† **Crayer**, *s. m.* (kreiê) cinza de carvão-de-pedra (vitrificada) — navio do Norte (de tres mastros).

Crayon, *s. m* (kreiôn) lapis — penna-de-lapis — bosquejo, esboço, pincelada — pintura — traço — quadro, retrato — borrão, minuta — (*fig.*) descripção.

(Hacher avec le *crayon*, cruzar os traços.

Crayonner, *v. a.* — *né. e, part.* (kreionê) debuxar, delinear, desenhar, esboçar (com lapis) — (*fig.*) minutar.

Crayonneur, *s. m.* (kreionêur) debuxador, delineador, esboçador (com lapis).

Crayonneux, se, *adj.* (kreionêu, ze) da natureza de lapis (terra).

Créadier, *s. m. de pesc.* (kreadié) rede (da especie do tresmalho).

Créance, *s. f.* (kreânce) credito, divida (activa) — opinião, parecer, pensamento — instrucção (secreta) — crença, fe — confiança.

(Lettre de *créance*, cartas-credenciaes.

* **Créancer**, *v. a.* assegurar, prometter.

* **Créancier, ère**, *s.* (kreanciê, ére) credor, a.

Créant, *s.m. jurid.* (kreân) fiança, promessa.

† **Créantation**, *s. f. jurid.* (kreantaciôn) o passar um acto-notariado.

Créanter, *v. a.* (kreantê) assegurar, prometter com juramento).

Créat, *s. m.* (kreá) segundo-mestre, ou adjudante-de picaria.

Créateur, *s. m.* e *adj. m.* (kreatêur) Creador, Deus — auctor, inventor (d'alguma cousa).

Création, *s. f.* (kreaciôn) creação — (*fig.*) estabelecimento — imaginação, invenção, producção.

Créature, *s. f.* (kreatúre) creatura, ente — pessoa — homem, menino, mulher, rapaz, velho — mulher-bella, etc. — meretriz, prostituta — protegido (d'alguem) — cardeal (eleito).

(Se faire grand nombre de *créatures*, crear grande numero de dependentes, ou grangear muitos apaniguados.

† **Crébère**, *s. m. bot.* arvore de Java — seu fructo (similha a pimenta).

Crécelle, *s. f.* (krecéle) matraca.

Crécerelle, *s. f.* (krecerêle) francelho (ave).

Crèche, *s. f.* (kréche) manjadoura (de bois) — presepio — (*d'arch.*) barbacã.

Credence, *s. f.* (kredânce) credencia (meza onde se põe tudo o necessario para a missa) — (*d'arch.*) bofete — aparador — dispensa (para viveres).

Crédencier, *V.* Panetier.

Crédibilité, *s. f. dogmat.* (kredibilitê) credibilidade, crença.

Crédit, *s. m.* (kredí) credito — reputação — conceito, confiança — estima, favor, valimento — poder, auctoridade.

(Se mettre en *crédit*, fazer-se valido: l'assister de son *crédit*, adjudal-o com seu valimento:

voir en *crédit*, ver medrar : avoir beaucoup de *crédit*, privar muito : agrandir son *crédit*, avultar em credito : à *crédit*, fiado ; de balde, em vão, inutilmente, sem fundamento.

Crediter, *v. a.* — *té. e, part. comm.* (kreditê) creditar, lançar (no credito) — abonar, abrir (credito).

Créditeur, *s. m. comm.* (kreditêur) acredor, credor.

Crédo, *s. m.* (kredô) o credo.

Crédule, *adj.* 2 *gen.* (kred*ú*le) credulo — bom, simples.

Crédulité, *s. f.* (kred*u*lité) credulidade — ingenuidade, simplicidade.

† **Crédulement**, *adv.* (kred*u*leman) credulamente.

Créer, *v. a.* — *ée. e, part.* (kreê) crear, gerar — imaginar, inventar, produzir — fazer — constituir — estabelecer, fundar (cargos, etc.)

(*Créer* des dettes, contrahir dividas, endividar-se.

Crémaillère, *s. f.* (kremalhére) cabide-ferreo (para pendurar tachos, penellas, etc.) — haste-dentada.

Crémaillon, *s. m.* (kremalhôn) cadeinha (da chaminé).

† **Crémastères**, *adj.* e *s. m. pl. anat.* (kremastére) musculos (dos testiculos).

† **Crémation**, *s. f. d'antig.* queima (dos corpos).

† **Crémayoles**, *s. m. pl.* barrete-antiguo.

† **Crembale**, *s. f.* (kranbále) castanheta (dos antiguos romanos).

Crême, *s. f.* (kréme) créme, nata — (*fig.*) a flor, a substancia, o beijinho, o mais exquisito, o succo.

(*Crême* de tartre, cremor-de-tartaro.

† **Crémeau**, *V.* Chrémeau.

Crément, *s. m. gram.* (kremân) incremento (de syllabas) — mochão.

Crêmer, *v. n.* (kremé) cobrir-se o leite de nata — formal-a.

Crémière, *s. f.* (kremiére) cremeira, nateira (mulher, que vende nata).

Crémillée, *s. f. de serralh.* (kremilhé) guarda (de fechadura).

* **Crémier**, *v. a.* receiar, temer.

Cremlin ou **Crémelin**, *s. m.* palacio do Czar (em Moscovia).

Créneau, *s. m. de fort.* (krenô) ameia, setteira.

Créné. e, *adj. bot.* com dentes arredondados (folha).

† **Crénées**, *s. f. pl. myth.* Naiades — fontes.

Crénel, *s. m. d'hist. nat.* ave (do lago de Genebra).

Crênelage, *s. m.* sarrilha (da moeda).

† **Crênelée**, *s. f. d'hist. nat.* crenela (peixe).

Créneler, *v. a.* — *lé. e, part. de fort.* (krenelê) amear, setteirar — adentar (abrir dentes em alguma cousa).

Crénelure, *s. f de fort.* (krenel*ú*re) dentado, dentadura (em fórma de ameias).

Crêner, *v. a.* — *né. e, part. de fund.* (krenê) vasar a parte saliente d'alguma lettra.

Crêneraie, *s. f. de fund.* (krenerí) excedente da fundidura sobre a haste d'uma lettra).

† **Crênilabre**, *s. m. d'hist. nat.* especie de mugem (peixe).

Créniot, *s. m. de vidr.* vaso-de-pedreiro (usam d'elle os vidraceiros).

† **Crénirostre**, *adj.* e *s. m.* ave (tem o bico chanfrado).

Créole, *s* 2 *gen.* creoulo, a (filho, a da America).

† **Créolisé. e**, *adj.* creolisado, a (afeito, a ás colonias).

† **Créophages**, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-carnivoros.

† **Crépage**, *s. m.* appresto, feitio do crepe.

Crêpe, *s. m.* (krépe) crepe, fumo.

Crêper, *v. a.* — *pé. e. part.* (krepê) encrespar, riçar.

Crépi, *s. m. de pedr.* embossamento, reboco (da parede).

† **Crépide**, *s. f. bot.* planta-chicoracea.

† **Crépidule**, *s. f. d'hist. nat.* crepidula (concha).

† **Crépidulier**, *s. m. d'hist. nat.* animal da crepidula.

Crépin, *s.m. popul.* (krepên) Crespim (nome proprio).

(Prendre, porter tout son saint-*crépin*, perder, levar comsigo todos seus bens, tudo o que se possue.

Crépine, *s. f.* franja — redanho.

Crépinette, *s. f.* (krepinéte) chouriço-chato (coberto de redanho).

Crépir, *v. a.* — *pi. e, part.* (krepir) embossar, rebocar (paredes) — preparar, surrar (couros).

Crépissure, *s. f. de pedr.* (krapiç*ú*re) embossadura, embosso, rebocadura, reboco.

Crépitation, *s. f.* (krepitaciôn) crepitação, estalido, estalo (da chamma) — (*anat.*) ruido (de ossos-quebrados).

Crépodaille, *s. f.* (krepodálhe) crepe, fumo (rallissimo).

Crépon, *s. m.* crespão (crepe-grosso).

Crépu. e, *adj.* cerrado, crêspo, encarapinhado, encrespado, eriçado, hirto, riçado (cabello).

Crépusculaire, *adj.* 2 *gen. phys.* (krepusk*u*lére) crepuscular (circulo).

Crépuscule, *s. m.* (krepusk*ú*le) crepusculo (claridade antes de sair o sol, e quando se põe).

† **Crepusculin. e**, *adj.* (krepusk*u*lén, ine) crepusculino, a (do crepusculo).

Créquier, *s.m.* (krekié) abrunheiro (silvestre).

Crês, *s. f.* teia-de-linho (de Morlaix).

† **Crescendo**, *adv.* e *s. m. mus.* crescendo — (*fam.*) augmentando.

Créseau, *s. m.* (krezô) sarja-grossa.

Creson ou **Courson**, *adj.* e *s.* lenha aberta (co' a relha do arado).

† **Cresse**, *s. f. bot.* planta-convolvulacea.

† **Cresserelle**, *V.* Crécerelle.

Cresson, *s. m.* (kreçôn) agrião, mastruço (herva).

Cressonnière, *s. f.* (kreçoniére) sitio onde cresce o mastruço.

† **Crésus**, *s. m.* (krezû) homem-riquissimo.

† **Crétacé. e**, *adj.* cretaceo, a.

Crête, *s. f.* (kréte) crista — cimeira — poupa — alto, coros, cume, summidade (d'outeiro) — (*anat.*) excrescencia (em torno ao ano).

(*Crête* de coq, crista-de-gallo (planta) : rabaisser la *crête*, donner sur la *crête*, abater o orgulho, humilhar.

Crêté. e, *adj.* cristado, a.

Crêteler, *v. n.* (kretelé) o cacarejar da gallinha (depois de pôr o ovo).

Crête-marine, *V.* **Christe-marine.**

* **Crétine**, *s. f. de dir.* augmento, que se faz pouco a pouco.

† **Crétinisme**, *s. m.* cretinismo.

† **Crétins**, *s. m pl.* (kretên) cretins, habitantes dos valles dos Alpes (são disformes per bocios e imbecis).

† **Crétique**, *adj. de poes.* amphimacro (pe).

Cretonne, *s. f.* (kretóne) panno-de-linho (de Normandia).

Cretonnier, *s. m.* (kretonié) o que fabrica residuos de gordura, e sebo.

Cretons, *s. m.* (kretôn) guisado de gordura-de-porco picada e frita — pasto (para aves).

† **Creusage**, *s. m.* excavação — vasadura.

Creusé. e, *adj* cavado, a.

(Passer à travers un verre *creusé*, atravessar um vidro-concavo.

Creusement, *s. m. des.* (kreuzemân) cavadura, excavação.

Creuser, *v. a.* e *n.* — (kreuzé) cavar, excavar, vasar — fazer-ouco, oucar — (*flg.*) penetrar, profundar — deslindar, esquadrinhar.

(Se *creuser* le cerveau, alambicar o juizo.

Creuset, *s. m.* (kreuzé) cadinho.

Creusoir, *s. m.* (kreuzoár) machina de alaúdista, para apoiar a meza do alaúde, e oucal-o.

Creuson, *s. m.* escudo, ou piastra de Milão.

Creusure, *s. f. de reloj. etc.* (kreuzûre) cavidade (grande e chata no fundo).

† **Creutzer**, *s. m.* moedinha allemã.

Creux, *s. m.* (krêu) cavadura, cavidade, ouco — buraco, cova, fosso — fundo, profundidade — fôrma, molde — (*naut.*) pontal (de nau) — *de dir.*) renda-casual (d'um parocho).

(*Creux* de la main, palma-da-mão.

Creux, **se**, *adj.* (krêu, ze) cavado, cavo, encavado, ouco, vasado, a — concavo, a — vasio, a — alto, profundo, a — baixo, fundo, a — (*flg.*) leve, ligeiro, vão, á — bizarro, chimerico, a.

(Viande *creuse*, alimento de pouca substancia : avoir le cerveau *creux*, ter a cabeça vacua.

Crevaille, *s. f. populi.* (krevâlhe) banquetaço, barrigada, comesana, fartadella, papansa, papasana.

† **Crévale**, *s. f. d'hist. nat.*) carolina (peixe).

Crevasse, *s. f.* (krevâce) abertura, fenda, greta, racha, rachadura — (*d'alv.*) enfermidade (na ranilha do cavallo).

Crevasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (krevacé) abrir, fender, gretar, rachar — (*v. n.*) abrir-se, fender-se, etc.

Creve-coeur, *s. m.* (krêve-kêur) desgosto (grande) desprazer, dissabor, pezadume, paixão.

† **Crevelle**, *V.* **Caravelle.**

Crever, *v. a.* — *vé. e, part.* (krevê) abrir (com violencia) arrebentar, estalar, estourar, quebrar, rebentar — fartar.

(*Crever* le cœur, causar grande paixão : *crever* un cheval, arrebentar um cavallo : *crever* les yeux, cavar os olhos : *crever* d'argent, etc., superabundar em dinheiro, etc.

Crever, *v. n.* rebentar — morrer.

(*Crever* de dépit, arrebentar de paixão.

Crevet, *s. m.* atacador (de trança).

Crevette, *s. f.* (krevéte) camarão, lagosta, lagostim (do mar).

Cri, *s. m.* (krî) brado, clamor, grito — lamento — ganido — pio — estridor — pregão — rincho — berro — assobio — queixa — reclamação — promulgação, publicação.

(Pousser un *cri*, arrancar um grito, jeter un *cri*, exhalar um clamor : pousser des *cris*, levantar alaridos : retentir des *cris*, retumbar co' o clamor : remplir le ciel de *cris*, aturdir o ceo com gritos : remplir l'air de *cris*, fender os ares com gritos : commander à grands *cris*, ordenar a grandes gritos.

* **Criage**, *s. m.* clamor, gritadela.

Criailler, *v. n. fam.* (krialhé) berrar, gritar, vociferar, vozear — esbravejar — rosnar — chiar, piar.

Criaillerie, *s. f. fam.* (krialherî) berros, gritaria, vozeria.

Criailleur, **se**, *s.* (krialhêur, ze) clamador, gritador, vozeador, a.

Criant. e, *adj.* (kriân, te) bradante, que brada ao ceo, que incita a queixar-se — atroz, cruel, iniquo, injusto, a.

Criard. e, *adj.* (kriár, de) clamador, gritador, a — choramigas — ralhador, a — agudo, penetrante.

Criarde, *s. f.* teia-engommada.

† **Cribation**, *s. f.* (kribaciôn) crivação, crivadura.

Crible, *s. m.* (crible) crivo, joeira.

Cribler, *v. a.* — *blé. e, part.* (kriblé) crivar — joeirar — (*flg.*) averiguar, examinar (com diligencia).

Cribleur, *s. m.* (kribléur) crivador, joeirador.

Cribleux, *adj. m. anat.* (kribléu) cribriforme (furado como crivo).

† **Criblier**, *s. m.* (kriblié) o que faz, e vende crivos.

Criblure, *s. f.* (kriblûre) alimpadura, grança (do trigo).

Cribration, *s. f. pharm.* (kribraciôn) crivação (separação feita com o crivo).

Cric, *s. m.* (krî) macaco (machina d'erguer pesos) — cris (punhal dos Malaios).

Cric-crac, *s. m.* (krík-krák) estalido, estrondo.

Cricoarytenoïdien, *s.* e *adj. m. anat* cricoarytenoïdiano (musculo).

Cricoïde, *adj. anat.* (krikoïde) cricoïde (cartilagem).

† **Cri-cri**, *s. m. d'hist. nat.* (krí-kri) grylloca seiro.

Criée, *s. f.* (kriê) bando, publicação — prégão (nos leilões).

Crier, *v. a.* e *n.* — *é. e, part.* (kriê) berrar, bradar, clamar, gritar, vociferar, vozear — apregoar, deitar-bando — chiar, ranger — queixar-se, sentir-se — reprehender — admoestar, advertir, avisar — (*de caç.*) ladrar.

(*Crier* merci, pedir perdão, piedade.

Crierie, *s. f.* (krierí) brados, grita, gritaria, vozeria.

Crieur, **se**, *s.* (kriêur, ze) clamador, gritador, pregoeiro, a — bufarinheiro, a.

† **Crik**, *V.* **Crick**.

Crime, *s. m.* (krime) attentado, crime, delicto, maldade — culpa, peccado — falta — offensa.

(Leur faisant un *crime*, imputando-lhe como crime : se laver de son *crime*, justificar-se : laisser un libre cours aux *crimes*, dar campo aberto ao crime : enfanter des *crimes*, crear crimes.

Criminaliser, *v. a.* — *sé. e, part. for.* (kriminalizé) criminalisar, criminar, culpar.

Criminaliste, *s.m.* (kriminaliste) criminalista (auctor, que escreveu de materias-crimes) — juiz-criminal.

† **Crimination**, *s. f.* (kriminaciôn) incriminação.

Criminel, **le**, *adj.* e *s.* (kriminél) culpado, criminoso, delinquente, reo, ré — crime, criminal — peccaminoso, a — condemnavel, reprehensivel, vituperavel.

(Lieutenant *criminel*, juiz-criminal : aller toujours au *criminel*, interpretar, tomar as cousas sempre a mal : brûler d'une flamme *criminelle*, abrasar-se em criminoso affecto.

Criminellement, *adv.* (krimineleman) criminal, criminosa, rigorosa, viciosamente — á má-parte.

† **Crimnon**, *s. m.* farinha-grossa (de trigo).

Crin, *s. m.* (krên) clina, crina, juba — coma — cabello (aspero, grosseiro) — entrevela (nas minas).

(Se prendre au *crin*, agarrar-se aos cabellos.

Crinal, *s. m. cir.* (krinál) instrumento de cirurgia) comprime a fistula-lacrymal).

† **Crin-crin**, *s. m. popul.* (krên-krên) márebeca.

Crinier, *s. m.* (krinié) official (trabalha em clina).

Crinière, *s. f.* (kriniére) crinas (de cavallo) — juba (do leão) — (*fig.*) cabelleira, coma, guedelha — manta (dos cavallos).

(Étoile à longue *crinière*, cometa-crinito.

Crinon, *s. m.* (krinôn) bichinho (nasce na pelle).

Criobole, *s. m. d'antig.* criobolio (sacrificio d'um carneiro).

† **Criocère**, *s. f. d'hist. nat.* criocero (insecto).

Crique, *s. f. naut.* (krike) angra, calheta, enseadinha, portinho — recife — (*milit.*) fosso (em tôrno ás praças).

Criquet, *s. m.* (kriké) cavallinho, rocim, sendeiro, grillo.

Crise, *s. f.* (kríze) crise (subita mudança que faz uma doença) — dia-critico — (*fam.*) dia puta-violenta.

† **Criselaphe**, *s. f. d'antig.* criselaphia (jogo-grego).

† **Crisiaque**, *s. m.* sectario, visionario.

Crisocome, **Chrysocome**, *s. f. bot.* especie de planta.

Crisogone, *s. m. bot.* chrysogone (planta-herbacea).

Crisolite, *s. f.* (krizolite) chrysolito (pedra-preciosa).

Crispation, *s. f.* (krispaçiôn) encrespação — (*med.*) arrepios, crispatura.

Crisper, *v. a.* — *pé. e, part.* (krispê) arrepiar, arriçar.

(*Se* —) *v. r.* encrespar-se.

† **Crissement**, *s. m.* (kricemân) rangedela, rangedura (dos dentes).

Crisser, *v. n.* (krissê) ranger (os dentes).

† **Crissure**, *s. f.* (kriçúre) rugas (no arame).

Cristal, *s. m.* (kristál) crystal, vidro crystallino — (*fig.*) agua-crystallina, clara (*pl. cristaux*).

† **Cristallerie**, *s. f.* (kristalerí) fabricação-de-crystaes.

Cristallier, *s. m.* (kristalié) official, que corta, ou grava crystaes.

Cristallière, *s.f.* (kristaliére) mina-de-crystal.

Cristallin, *s. m. anat.* (kristalén) crystallino (do olho) — especie de vidro — (*astr.*) ceo-crystallino.

Cristallin, **e**, *adj.* (kristalén, ine) crystallino, a (claro, a diaphano, a, puro, a, transparente como o crystal).

Cristalline, *s. f. med.* (kristaline) cristallina (fluxão-de-humores, molestia-do-membro-viril.

Cristallisation, *s. f. chym.* (kristalizaciôn) congelação, crystallisação.

Cristalliser, *v. a* e *n.* — *sé. e, part. chym.* (kristalizé) congelar, crystallisar.

Cristallographe, *s. m.* (kristalográfe) cristallographo (o que sabe cristallographia).

Cristallographie, *s. f.* (kristalografí) cristallographia.

† **Cristalloïde**, *V.* **Arachenoïde**.

† **Cristallologie**, *s. f.* (kristalolojí) tractado, sciencia dos crystaes.

† **Cristallomancie**, *s. f.* (kristalomancí) adivinhação pelas superficies-polidas.

† **Cristallotechnie**, *s. f.* arte de fazer crystallysaes.

† **Cristatelle**, *s. f.* polypo (d'agua-doce).

† **Cristo-marine**, *V.* **Amarinthe**.

† Crif, *s. m.* punhal.

Crife, *V.* Crifer.

Critérium, *s. m.* (kriteriôn) criterio.

Crifer, *s. f. cir.* temor qual um grão-de-cevada (nas bordas das palpebras).

† Crithophage, *adj.* 2 *gen.* crithophago, a (comedor, a de cevada).

Critiquable, *adj.* 2 *gen.* (kritikâble) criticavel, reprehensivel.

Critique, *s. m.* (kritike) aristarcho, censor, critico — homem-impertinente, de mau-genio.

Critique, *s. f.* (kritike) critica — censura (maligna) — exame (rigoroso).

Critique, *adj.* 2 *gen.* critico, a (em que se faz a crise) — que encerra critica.

Critiquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (kritiké) criticar — censurar, reprehender — boquejar — examinar — julgar — corrigir.

† Crivé, *s. m* gran' sacerdote dos Prussianos idolatras.

Croassement, *s. m.* (kroacemân) crocito, gasnada, grasnada, grasnadura (dos corvos).

Croasser, *v. n.* (kroacé) crocitar, grasnar (o corvo) — (*fig.*) bradar, vociferar, vozear — compor versos-duros.

Croc, *s. m.* (krôk) gancho — cróque, fateixa, harpeo — astilha (de dente d'animal) — trapaceiro — gatuno — (*pl.*) bigodes-retorcidos.

Croc en-jambe, *s. m.* (krokanjânbe), cainhapé, gambito, sancadilha — (*fig.*) engano, fraude, velhacada (para arruinar alguem).

Crocé. e, *adj.* (krocé) açafroado, a (côr d'açafrão).

Croche, *s. f. mus.* (króche) colcheia — moedinha (de Basiléa).

(Double *croche*, semicolcheia : triple *croche*, fusa.

Croche, *adj.* 2 *gen.* cambaio, curvo, torcido, torto, a.

Crocher, *v. a.* — *ché. e, part. de grav.* e *de mus.* (kroché) tirar ao buril as caudas das notas — igualar os anneis (do ponto-de-meia).

Croches, *s. f. pl.* (króche) tenazes-curvas (servem para forjar as barras-vermelhas de ferro).

Crochet, *s. m.* (kroché) croquezinho, fateixa, gancho, harpéozinho — colchete — anzol — gazua — parenthesis — balança romana — (*pl.*) forquilha (de carregar ás costas) — anneis (do cabello) — dentes-incisivos (dos cães, cavallos, etc.)

(*Crochets* d'armes, instrumentos-ferreos em que estão as armas no corpo-da-guarda.

† Crochetage, *s. m.* (krochetâje) acção d'abrir com gazua.

Crocheter, *v. a.* — *té. e, part.* — (krocheté) abrir com gazua.

Crocheteur, se, *s.* (krocheteur, ze) ladrão (que abre com gazua) — homem-de-ganhar, mariola — pessoa de baixa-condição, que obra acções indignas.

(Santé de *crocheteur*, saude-forte, robusta, (*popul.*).

† Crochetier, *s. m.* (krochetié) o que faz ganchos, etc

Crocheton, *s. m.* (krochetôn) ganchinho — (*pl.*) ganchos (de que usam mariolas).

† Crochetoral. e, *adj. burl.* amariolado, incivil, grosseiro, a.

† Crocheu, *s. m.* instrumento de cordoeiro.

Crochu. e, *adj.* (krochû) adunco, curvo, ganchoso, retorcido, a.

† Crochue, *s. f. mus.* (krochû) colcheia.

† * Crochuer, *v. a.* fazer ganchoso.

† Crocidisme, *V.* Carphologie.

Crocodile, *s. m.* (krokodile) caimão, crócodilo, jacaré — (*fig.*) mau, perfido, traidor — (*rhetor.*) argumento-capcioso.

(Larmes de *crocodile*, lagrymas enganadoras, falsas, fingidas.

† Crocodilium, *s. m. bot.* (krokodiliôm) planta (similha na folha o cardo pinto-branco, e no gosto o mastruço).

Crocomagma, *s. m. pharm. d'antig.* (krokomagmâ) especie de trochisco (compunha se d'açafrão, myrrha, rosas-encarnadas, amydo, e gomma-arabia).

† Crocotaire, *s. m.* (krokotére) antiguo tinctureiro dos *crocotes*.

Crocote ou Crocoton, *s. m.* (krokóte, krokotôn) vestido-franjado, e com flores-vermelhas (usavam-o os antiguos) — (*s. f. d'hist. nat.*) animal (das Indias).

† Crocotte, *s. m. d'hist. nat.* (krokóte) animal mestiço (filho de cadella, e lobo).

Crocus, *s. m.* (krokû) açafrão.

† Crocute, *s. f. d'hist. nat.* (krakûte) hyena, animal (antiguamente).

Croie, *s. f. de falc.* (kroá) areia, ou pedra (acha-se nas aves-de-rapina).

Croiler ou Crolor, *v. n. de falc.* (kroalê, krolôr) despejar se, vazar-se (pela parte-inferior.

Croire, *v. a.* e *n.* — *cru. e, part.* (kroire) acreditar, crêr, dar-credito, fazer-se crer — prestar-se — cuidar, imaginar, julgar, pensar — admittir, opinar — seguir o conselho, o parecer d'alguem — (*for.*) receber por prova.

(Ne savoir que *croire*, não saber dar-se a conselho.

(*Se* —) *v. r.* imaginar ser, olhar-se como...

Croisade, *s. f.* (kroazâde) cruzada (antigua liga contra os herejes, e infieis, ou conquista da Terra-Sancta) — (*astr.*) constellação.

Croisat, *s. m.* (kroazâ) cruzado, moeda-geneveza (4 fr. 50 c.).

Croisé, *s. m.* (kroazé) cruzado (o que se alistava para a cruzada) — nome d'um passo de dança — tecido (encruzado).

Croisé. e, *adj.* (kroazé) cruzado, encruzado, a — atochado, a.

(Avec les bras *croisés*, com os braços cruzados, ociosamente, sem fazer nada.

Croisée, *s. f.* (kroazé) janella de-sacada — caixilho (de vidraça) — cruzeiro (d'igreja) — (*d'arch.*) arco (em aspa) — enlaçamento (dos fios-apertados) — paus-cruzados (em cortiços d'abelhas).

(*Croisée* de l'ancre, cepo-da-ancora.

Cruchée, *s. f.* quarta cheia.

Crucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (kruché) som do canudo (dos registos-do-orgão).

Crucherie, *s. f.* (kr*u*cheri) bestice, estolidez, estupidez, loucura, parvoíce, tolice.

Cruchon, *s. m.* (kr*u*chôn) bilhinha, cantarinho, quartinha — talhinha.

Cruciade, *s. f.* cruzada (bulla, que os papas concedem á Hespanha, e a Portugal).

Crucial. e, *adj. cir.* crucial (feito em cruz).

† **Crucianelle**, *V.* **Croisette.**

Crucifère, *adj. 2 gen.* (kr*u*cifére) crucifero, a (que sustenta uma cruz).

Crucifiement ou **Crucifiment**, *s. m.* (kr*u*cifiemân, kr*u*cifimân) crucificação, crucificamento, crucifixão — (*fig.*) mortificação-carnal.

Crucifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (krucifié) crucificar — (*fig.*) mortificar.

Crucifix, *s. m.* (krucifi) crucifixo.

* **Crucifixion**, *s. f.* crucificação.

† **Cruciforme**, *adj. 2 gen.* cruciforme.

† **Crud**, *V.* **Cru.**

Crudité, *s. f.* (kr*u*dité) crueza — (*med.*) indigestão — (*de pint.*) côr, luz-fortissima—(*fig.*) discurso-duro, pouco-civil.

Crue, *s. f.* (kr*u*) accréscimo, augmentação, augmento, crescimento, incremento — cheia, enchente.

Cruel, le, *adj.* (kr*u*el) atroz, barbaro, crûel, desapiedado, deshumano, duro, fero, feroz, im placavel, inexoravel, insensivel — austero, rigido, rigoroso, a — acerbo, molesto, nocivo, a — enfadonho, a — mau, á — horrivel.

(Ne point faire le *cruel*, não affectar de cruel.

* **Cruelisier**, *v. a.* (kruelizé) cruelisar, tractar com crueldade.

Cruellement, *adv.* (krueleman) barbara, crua, crûel, deshumana, despiedada, implacavel, rigorosa, tyrannamente.

Crûment, *adv.* (kr*u*man) austera, crûa, grosseira, impolida, incivil, rigida, severamente.

(Rapporter une action tout *crûment*, referir uma acção grosseiramente.

† **Cruor**, *s. m. med.* (kr*u*ór) materia-colorante (do sangue).

† **Cruorique**, *adj. m. chym.* (kruorike) cruorico (acido).

Crupellaire, *s. m. d'antig.* (kr*u*pelére) crupellario (gladiador, soldado gaulez armado de todas peças).

Crural. e, *adj. anat.* crural (musculo).

† **Cruscantisme**, *s. m.* cruscantismo (purismo da lingua italiana).

Crustacé ou **Crustacée**, *adj. 2 gen.* e *s. m. d'hist. nat.* coberto, a de conchas, crûstaceo, escamoso, testaceo, a.

† **Crustolle**, *s. f. bot.* planta-exotica.

Cruzade, *s. f.* (kruzâde) cruzado (moeda portugueza).

† **Crypside**, *s. f. bot.* genero de gramineas.

Crypte, *s. f.* (kripte) crypta (carneiro, jazigo, sepultura) — (*anat.*) cavidade, orificio.

† **Cryptocères**, *s. m. pl. d'hist. nat.* insectos-hymenopteros.

Cryptogame, *adj. 2 gen. bot.* cryptogamico, a (planta).

Cryptogamie, *s. f. bot.* (kriptoghamí) cryptogamia.

Cryptogamiser, *v. n. bot.* (kriptoghamizé) buscar plantas-cryptogamicas.

Cryptogramiste, *s. 2 gen.* o, a que estuda, conhece as plantas-cryptogamicas.

Cryptographie, *V.* **Stéganographie.**

Cryptographique, *adj. 2 gen.* cryptographico, a.

Cryptométallin. e, *adj.* (kriptometalén, ine) que contem muito metal (fossil).

Cryptonyme, *adj.* e *s.* (kriptoníme) cryptonymo, escondido, disfarçado (auctor).

Crypto-portique, *s. m.* galeria-subterrea.

Cryptopyique, *adj. 2 gen. med.* doença, dôr (causada per deposito-occulto de pus).

Crystallières, *s. f. pl.* crystalleiras (minas-de-crystal).

Crystallomancie, *s. f.* (kristalomanci) crystallomancia (adivinhação per meio d'espelhos).

C-sol-ut, *s. m. mus.* o tom de ut.

Cubation, *s. f. geom.* (k*u*baciôn) cubação (arte de medir a solidez-dos-corpos).

Cubature, *s. f. geom.* (k*u*bat*u*re) cubatura (methodo para achar o cubo).

Cube, *adj. 2 gen.* (k*u*be) cubico, a.

Cube, *s. m. geom.* cubo, dado (solido com seis faces-quadradas iguaes).

Cubeb, *s. f bot.* (k*u*bêbe) cubeba (planta, e fructa).

Cuber, *v. a. geom.* (k*u*bé) cubar (reduzir a cubo).

Cubiculaire, *s. m. des.* (kubik*u*lére) cubiculario (guarda-roupa, ou moço-da-camara).

Cubique, *adj. 2 gen. math.* (k*u*bike) cubico, a.

Cubistétaire, *s. m. d'antig.* (k*u*bistetére) histrião (dançava co'as pernas vôltas para cima).

Cubistique, *s. f. d'antig.* (kubistike) dança do cubistetario.

Cubit, *s. m.* (k*u*bi) medida ingleza (com que tomam os comprimentos).

Cubital, *s. m.* (kubitál) banqueta (para encosto).

Cubital. e, *adj. anat.* cubital (pertencente ao cotovelo).

(Muscle *cubital*, artère *cubitale*, musculo, arteria-cubital.

Cubitus, *s. m. anat.* (k*u*bitu) canna-do-braço, cûbito.

† **Cubla**, *s. m.* péga-ná africana (ave).

Cubo cube, *s. m. math.* 6ª potentia (d'um numero).

Cuboïde, *s. m. anat.* (k*u*boïde) cuboide (osso-do-pe da figura d'um cubo)

Cuceron, *s. m.* (k*u*cerôn) gorgulho, ou insecto-dos-legumes.

† **Cuci**, *s. m. bot.* fructo (d'uma palmeira arabiga).

Cucubale, *s. f. bot.* herva-traqueira.

Cucullaire, *s.* e *adj. m. naut.* (k*u*kulére) cucullar (musculo).

† **Cucullan**, *s. m. d'hist. nat.* cucullano (verme nos intestinos).

Cuculle, *s. f. d'hist. nat.* insecto-capelludo — (*s. 2 gen.*) cucullo (capa com capuz) — escapulario (dos cartuxos).

† **Cucullée**, *s. f. d'hist. nat.* concha-concava.

† **Cucumiracée**, *adj. 2 gen.* aboborado, a (com feitio de abobora).

Cucupe, *s. f. pharm.* (kukúfe) cucupha (casquete cheio de pós-cephalicos, para fortificar o cerebro).

Cucurbitacé. e, *adj. 2 gen. bot.* cucurbitaceo, a (planta).

Cucurbitains, *s. m. pl.* (kukurbitên) cucurbitanos (lombrigas-chatas).

Cucurbite, *s. f. chym.* (kukurbíte) cucurbita (vaso-chymico de gargalo-comprido).

† **Cucurdcu**, *s. m. d'hist. nat.* serpente brasilica.

Cude, *s. f.* listão-de-seda (fabricado em Leão).

Cueillage, *s. m.* (kueilháje) acção, tempo de colhér — (*de vidr.*) tomar vidro com tubo-ferreo, etc.

Cueille, *s. f. naut.* (kéulhe) largura (da lona, etc.)

† **Cueillée**, *s. f. d'alfinet.* rôlo de fio-de-latão.

† * **Cueillement**, *V.* **Cueillage.**

Cueilleret, *s. m. de pract.* (keulheré) registro (dos censos, e rendas).

Cueillette, *s. f.* (keulhéte) colheita, novidade (de fructos, etc.) — collecta (para obra-pia) — carga (do navio).

Cueilleur, **se**, *s.* (keulhéur, ze) colhedor, a.

Cueillie, *s. f. de pedr.* (keulhí) tira-de-gesso (estendida a longo d'uma regoa, etc.)

Cueillir, *v. a. — li. e, part.* (keulhír) apanhar, colhér — arrancar — arrecadar, recolher — alcançar.

Cueilloir, *s. m.* (keulhóar) cabaz, cesto (para colhér fructa).

† **Cuença**, *s. f.* lã de Cuença (em Hespanha).

† **Cuelier**, *V.* **Cujelier.**

Cuider, *s. m.* (kuidé) cesto-grande (de levar fructa).

* **Cuider**, *v. a.* crer, cuidar, figurar-se, imaginar, pensar.

* **Cuidereau**, *s. m.* amante.

† **Cuil**, *s. m. d'hist. nat.* cuco de Madagascar, etc. (ave).

Cuiller ou **Cuillère**, *s. f.* (kulhê, kulhére) colhér.

(*Cuiller* à pot, colhér-grande.

Cuillerée, *s. f.* (kulheré) colherada — (*bot.*) caracoes (planta).

Cuilleron, *s. m.* (kulherôn) o concavo-da-colhér — (*bot.*) folha, etc. da planta (com feição de colhér).

Cuillier, *s. m. d'hist. nat.* (kulhié) especie d'airão (ave).

Cuine, *s. f. chym.* (kuíne) vaso-de-barro (para distillar agua-forte).

Cuir, *s. m.* (kuir) couro, pelle (d'animal).

(Entre *cuir* et chair, comsigo mesmo, entre si, secretamente, somente.

Cuirasse, *s. f.* (kuiráce) couraça, loriga, peito-d'armas, saia-de-malha — couraceiro (soldado-de-cavallo) — (*fig. fam.*) o fraco (d'um homem, d'um escripto).

(Endosser la *cuirasse*, tomar o partido das armas; seguir a guerra; abraçar a profissão militar.

Cuirassé. e, *adj.* (kuiracé) encouraçado, a — (*fig. fam.*) apparelhado, a para a defesa, para tudo.

Cuirasser, *v. a. — sé. e, part.* (kuiracé) armar, cobrir-de-couraça, encouraçar.

(*Se —*) *v. r.* encouraçar-se — (*fig.*) armar-se contra..., fortificar-se.

Cuirassier, *s. m.* (kuiracié) couraça, couraceiro (soldado-de-cavallo) — soldado-infante (de couraça e pique).

Cuire, *v. a.* (kuíre) assar, cozer, cuzinhar — amadurar, maturar (fructos) — digerir — (*v. n.*) arder, queimar — pungir — comer — doer.

Cuiré. e, *adj.* encourado, a (mala, caixa, etc.)

Cuirets, *s. m. pl.* (kuiré) pellos, ou couros-pellados.

* **Cuirie**, *s. f.* collete, jubão (de couro).

† **Cuisage**, *s. m.* (kuizáje) cozedura.

Cuisant. e, *adj.* (kuizân, te) facil-de-cozer — (*fig.*) acerbo, agudo, doloroso, picante, pungente, vivo, a — molesto, a — abrasador, a — excessivo, a — vehemente — sensivel — aspero, duro, rigoroso, a — penetrante.

† **Cuiseur**, *s. m.* (kuizéur) cozedor (de tijolo).

Cuisine, *s. f.* (kuizíne) cuzinha — arte-da-cuzinha.

(Fonder la *cuisine*, estabelecer os gastos da cuzinha.

Cuisiner, *v. n. — né. e, part. fam.* (kuizíné) cuzinhar, guisar, preparar (o comer).

* **Cuisinerie**, *s. f.* (kuizinerí) modo de cuzinhar, d adubar (a comida).

Cuisinier, **ère**, *s.* (kuizinié, ére) cuzinheiro, a — assadeira ustensilio de latão, para assar carne).

Cuissart, *s. m.* (kuiçár) coxote, escarcella (armadura nas coxas-das-pernas).

Cuisse, *s. f.* (kuíce) coxa — perna (d'animal).

Cuisse-madame, *s. f.* (kuíce-madâme) especie de péra-longa.

Cuissette, *s. f.* (kuicéte) metade d'uma tecedura-de-lã.

Cuisson, *s. f.* (kuiçôn) cocção, cozedura cozimento — dôr-pungente — ardor — digestão — queima das flores, das arvores (co'os frios, ou ventos).

Cuissot, *s. m.* (kuiçó) perna (de javali, veado, etc.)

Cuistre, *s. m.* (kuístre) criado, famulo (de collegio) — pedante.

Cuit. e, *adj.* (kuí, te) cozido, a.

(Etre tant soit peu trop *cuit*, estar algum tanto cozido de mais.

Cuite, *s. f.* cozedura, cozimento, fornada

Cuivre, *s. m.* (kuívre) cobre (metal).

(*Cuivre* jaune, arame, latão.

Cuivré, e, *adj.* (kuivré) côr-de-cobre — com folha do mesmo.

Cuivrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (kuivré) imitar o dourado (com o cobre-em-folha).

Cuivrette, *s. f.* (kuivréte) lingueta, palheta-de-cobre (dos baixões, fagotes, etc.)

Cuivreux, se, *adj.* (kuivrêu, ze) côr-de-cobre.

Cuivrot, *s. m. de reloj.* (kuivró) roldana (de latão).

† **Cuja**, *s. m. d'hist. nat.* quadrupede-carnivoro (do Chili).

† **Cujelier**, *s. m. d'hist. nat.* calhandra, cotovia (ave).

Cul, *s. m.* (ku) ano, cù, pousadeiro, sesso, trazeiro — nadegas — fundo.

(*Cul* de basse-fosse, enxovia : *cul*-de-jatte, homem aleijado das pernas : *cul*-de-lampe, florão, ornato, vinheta : *cul*-de-sac, beco-sem-saída, betesga, chaucudo : *cul* d'un vaisseau, poppa, rabada-da-nau : mettre *cul* en vent, pôr a poppa ao vento.

† **Culaignon**, *s. m.* (kulenhôn) fundo (de rede).

Culasse, *s. m.* (kuláce) culatra (d'arma-de-fogo.

† **Cul-blanc**, *s. m. d'hist. nat.* passaro (assim chamado).

Culave, *s. m.* vaso-de-barro, etc. (recoze o vidro).

† **Culbas**, *s. m.* jogo-de-cartas.

Culbute, *s. f.* (kulbúte) cambalhota, quéda, salto (perigoso) — (*fig.*) desgraça — revés (da fortuna) — ruína.

Culbuter, *v. a.* — *té. e, part.* (kulbuté) lançar de pernas ao ar — (*fig.*) arruinar, perder, subverter — precipitar — abater, demolir, destruir — (*v. n.*) cair de cabeça abaixo — arruinar-se.

Culbutis, *s. m. fam.* (kulbuti) montão (de cousas derribadas) — trapalhada (de cousas).

† **Culcas**, *V.* **Colocasie.**

Cule, *t. naut.* recúa para traz.

Culée, *s. f. d'arch.* (kulé) maciço-de-pedras (nos ultimos arcos d'uma ponte).

(Donner des *coulées*, tocar com a poppa n'um baixo, ou em terra (o navio).

Culer, *v. n. naut.* (kulé) descair, ir para traz, recuar.

Culeron, *s. m. de man.* garupa, ou boneca do rabicho-do-cavallo.

Culier, *adj. m.* (kulié) — (Boyau *cullier*, intestino-recto, jejuno, tripa (da digestão).

Culière, *s. f.* canalzinho (de pedra) — retranca.

Culinaire, *adj. 2 gen.* (kulinére) culinario (de cuzinha).

Culmifère, *adj. 2 gen.* (kulmifére) colmifero, a (que dá colmo, ou traz canna).

Culminant, *adj. m. astr.* (kulminân) culminante (ponto).

Culmination, *s. f. astr.* (kulminaciôn) culminação (passagem d'um astro pelo meridiano).

Culminer, *v. n. astr.* (kulminé) culminar (elevar-se á mor altura, passar pelo meridiano).

Culot, *s. m.* (kuló) o ultimo nascido d'uma ninhada, ou barriga (passaro, criança, etc.) — caçula, residuo — fundo (d'alampada) — parte-metallica (no fundo-do-cadinho, etc.)

Culotte, *s. f.* (kulóte) calções, — alcatra (d'animaes) — chapa-do-couce (na cronha d'uma espingarda, etc.)

Culotter, *v. a.* (kulotê) fazer, pôr calções.

Culottin, *s. m.* (kulotên) calções-estreitos — menino (que começa a trazel-os).

† * **Culpabilité**, *s. f.* culpabilidade.

Culte, *s. m.* (kúlte) adoração, cúlto, devoção, veneração.

(Remettre le *culte*, restabelecer o culto : rendre *culte*, tributar culto ; dedical-o.

Cultellation, *s. f. geom.* (kultelaciôn) medição das alturas, e distancias (com instrumento-universal).

Cultivable, *adj. 2 gen.* (kultiváble) capaz de cultura, cúltivavel (terreno).

Cultivateur, *s. m.* (kultivatêur) agricola, agricultor, colono, cúltivador, cultor.

† **Cultivation**, *s. f.* (kultivaciôn) cultura (das terras).

Cultivé, *adj.* cultivado.

(Avoir l'esprit *cultivé*, ser instruído.

Cultiver, *v. a.* — *vé. e, part.* (kultivé) agricultar, cúltivar, lavrar (a terra) — (*fig.*) aperfeiçoar, polir — exercitar — applicar-se.

† **Cultri-rostre**, *s. m.* e *adj. 2 gen. d'hist. nat.* com o bico em fórma de navalha (passaro).

Culture, *s. f.* (kultúre) agricultura, agromania, amanho, aradura, cúltura, lavoura — cultivação, cultivo — educação, ensino, instrucção — applicação, estudo (seguido).

Cumin, *s. m. bot.* (kumên) cuminho (planta) — sua semente.

Cumul, *s. m. de cost.* (kumúl) direito (consiste em junctar os moveis, e bens adquiridos com os de propriedade, e dar os dous terços de tudo aos herdeiros-de-sangue).

Cumulatif, ve, *adj. jurid.* (kumulatif, ve) cumulativo, a,

Cumulativement, *adv. jurid.* (kumulativeman) cumulativa, junctamente.

Cumuler, *v. a.* — *lé. e, part. jurid.* (kumulé) accrescentar, accumular, cúmular, junctar, multiplicar, reunir, unir.

† **Cunctateur**, *adj.* e *s. m. des.* temporisador.

Cunéiforme, *adj. 2 gen.* e *s. anat.* cuneiforme, da figura de cunha (osso)

Cunette ou **Cuvette**, *s. f. de fort.* cunetta (fosso cavado em meio de outro).

● **Cunile**, *s. f. bot.* planta-labial.

† **Cunone**, *s. f. bot.* cunonia (planta).

† **Cupani**, *s. m. bot.* castanheiro (de san Domingos).

† **Cupayba**, *V.* **Copaïer.**

Cupide, *adj. 2 gen.* (kupéde) avido, cubiçoso, cúpido, desejoso, a.

* Cupidique, *adj.* 2 *gen.* desejoso — cupidineo, a.

Cupidité, *s. f.* (kupidité) ardor, concupiscencia — ambição, cubiça.

(Allumer la *cupidité*, accender a cubiça.

Cupidon, *s. m.* (kupidôn) Cupidinho, Cupido, o Amor — (*fig. des.*) menino-bonito — (*bot.*) especie de tulipa.

‡ * Cupidoné, e, *adj.* jové e bonito — mimoso, a.

† Cupidone, *V.* Catanance.

‡ Cuprification, *s. f. des.* (kuprificaciôn) cobreficação (mudança d'um corpo em cobre).

Cupule, *s. f. bot.* (kupúle). umbraculo dos fungos, receptaculo das bolotas.

Curable, *adj.* 2 *gen. med.* (kuráble) curavel, saravel.

Curage, *s. m.* alimpadura, cura — pimenta-d'agua.

‡ Curare, *s. m.* veneno (d'uma planta-trepante).

Curatelle, *s. f.* (kuratéle) curadoria (officio de curador).

Curateur, *s. m.* (kuratêur) curador, defensor, protector, tutor.

Curatif, ve, *adj. med.* (kuratif, ve) curativo, a (apto, a para curar).

Curation, *s. f. med.* (kuraciôn) cura, cûração, saradura.

Curatrice, *s. f.* (kuratrice) curadora (a que cura).

‡ Curbalin, *V.* Crembale.

‡ Curcas, *s. m. bot.* fructo-americano.

‡ Curculigine, *s. f. bot.* narciso (das Indias, etc.)

Curcuma, *bot.* (kurkumá) curcuma, hervaruiva (planta).

Cure, *s. f.* (kúre) cura, curativo — curato, parochia — * cuidado, sollicitude, trabalho — despejo (d'aguas, etc.) — (*de falc.*) purga (a um passaro).

Curé, *s. m.* cura, parocho — vigario.

Cureau, *s. m.* (kuró) instrumento (de tosadores-de-pannos).

Cure-dent, *s. m.* (kure-dân) esgravatador, mondador (dos dentes) palito.

Curée, *s. f.* (kuré) carniça, ceva (dá-se aos cães-de-caça, etc.) —(*fig.*) despojo, presa, saque.

Cure-feu, *s. m. de fer.* (kúre-fêu) pedaço de ferro (tira as escorias da forja).

† Cure-langue, *s. m.* (kúre-lânghe) limpa-lingua (instrumento).

Cure-môle, *s. m.* machina (alimpa os portos).

Cure-oreille, *s. m.* (kúre-orélhe) esgravatador, mondador (dos ouvidos).

Curer, *v. a.* — *ré. e, part.* (kuré) alimpar, desentupir, despejar (um poço, etc.) — purgar (os falcões, etc.) — esgaravatar (os dentes, o ouvido) — (*d'agr.*) limpar (os pés das cepas).

Curet, *s.m. d'espad.* (curé) pelle sobre a qual esfregam as pedras-sanguineas com estanho-calcinado (quando dourum alguma peça).

Curette, *s. f. naut.* (kuréte) cureta (instrumento (tira a pedra da bexiga) — ferro alimpa e raspa a relha-do-arado).

† Cureu, *s. m. d'hist. nat.* melro (do Chili).

Cureur, *s. m.* (kurêur) alimpador (de poços, etc.)

Curial, e, *adj.* (kuriál) curial, do parocho, parochial — (*s. m.*) escrivão (da cidade).

† * Curialiste, *s. m.* cortezão.

† * Curicule, *s. m.* carrinho.

Curie, *s. f.* (kurí) curia (divisão das tribus gregas, romanas, etc.)

Curieusement, *adv.* (kurieuzeman) curiosa, diligente, estudiosa, exactamente.

Curieux, se, *adj.* (kuriêu, ze) curioso, excellente, maravilhoso, novo, particular, singular — amigo-de-saber — importante, indiscreto, a — novellista — aceiado, limpo, a — elegante.

Curion, *s. m.* (kuriôn) curião (chefe, sacerdote d'uma curia).

Curionies, *s. f. pl.* (kurioni) curionias (sacrificios, e festins das curias).

Curiosité, *s. f.* (kuriozité) curiosidade — desejo (de saber) — raridade, singularidade — camara-optica.

(Lui donner de la *curiosité*, despertar-lhe a curiosidade : piquer la *curiosité*, excitar a curiosidade : ne pouvoir commander à leur *curiosité*, não poder reprimir sua curiosidade : la *curiosité*, os curiosos.

Curle, *V.* Molette.

† Curmi, *s. m.* bebida, especie de cerveja.

Curoir ou Curon, *s. m. agr.* (kuroár, kurôn) arrelhada (instrumento d'alimpar o arado).

† Curricle, *s. m.* carrinho — carruagem-inglezа.

Curseur, *s. m. math.* (kurcêur) cursor — (*naut.*) martello, pau (atravessa a balestilha).

Cursive, *adj.* e *s. f.* (kurcíve) corrente, cûrsiva (escripta, lettra).

‡ Cursoripède, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* com tres unhas dianteiras, e nenhuma trazeira (ave).

† Curtation, *s. f. astr.* (kurtaciôn) differença entre a distancia d'um planeta do sol, e sua distancia reduzida ao plano da ecliptica.

† Curticone, *s. m. geom.* cone-truncado.

† Curucu ou Cururu, *s. m. d'hist. nat.* sapo-pipa (animal).

Curule, *adj.* 2 *gen.* curul (cadeira-de-marfim d'antiguos magistrados romanos).

† Curupcaíba, *s. m. bot.* arvore (dá balsamo-vulnerario).

Curures, *s. f. pl.* (kurúre) immundicia, lodo (que se tira d'um cano, paul, poço, etc.)

Curviligne, *adj.* 2 *gen. geom.* (kurvilínhe) curvilineo, a.

Curvité, *s. f. des.* curvatura, cûrvidade.

Cuscute, *s. f. bot.* cuscuta (planta).

Cuse-forne, *s. f. naut.* embarcação japoneza a remos.

† Cuspidé, e, *adj. bot.* com dardo (folha).

† Cussone, *s. f. bot.* cussonia (planta).

Cussoné, e, *adj.* (kuçoné) roído, a do bicho (madeira).

Custode, *s. m.* (kustôde) custodio — (*s. f.*) cústodia — cortina (d'altar) — estofado (de carruagem) — véo (da pyxide, ou ciborio) — coldre (da pistóla).

(Sous la *custode*, em segredo.

Custodial. E, *adj.* custodial.

Custodie, *s. f.* (kustodí) custodia (subdivisão de provincia, entre religiosos).

Custodinos ou **Custodi-nos**, *s. m.* (kustodinô) confidenciario, serventuario (de beneficio, etc.)

Custos, *s. m. lat.* (kustô) custodio (religioso revestido da auctoridade-geral).

* **Custote**, *s. f.* manga (d'um roupão).

Cutambules, *adj. pl. 2 gen. med.* (kutanbúle) dôres-escorbuticas - errantes — cútambulos (bichos na pelle).

Cutané. E, *adj. med.* cutaneo, a (pertencente á cutis).

Cuticule, *s. f. anat.* e *bot* (kutikúle) cuticula — (*de jard.*) ultima-pellicula (d'uma semente).

Cutter, *s. m. mar.* (kutêr) cuter (embarcação ingleza).

Cuvage, *s. m.* (kuváje) logar com tinas — quantidade d'ellas.

Cuve, *s. f.* (kúve) cuba, tina.

(Déjeûner, dîner à sonde de *cuve*, almoçar, jantar com fartura; comer até rebentar (*prov.*).

Cuveau, *s. m.* (kuvô) cubazinha, tinazinha, tinote.

Cuvée, *s. f.* (kuvê) tinada (tina-cheia).

(Être tous deux de la même *cuvée*, serem ambos do mesmo genero, natureza, ou fonte.

Cuvelage, *s. m.* (kuveláje) madeiramento (dos poços, das minas, etc.)

Cuveler, *v. a.* — *lé. e, part.* (kuvelê) especar o interior dos poços, das minas (para não cair a terra).

Cuver, *v. a.* — *vé. e, part.* (kuvê) deixar a uva, o vinho na cuba (para cozer) encubar.

(*Cuver* son vin, cozer a borracheira, o vinho.

Cuvette, *s. f.* (kuvéte) bacia-de-mãos — tigela da-casa — celhazinha — cano (de telhado).

Cuvier, *s. m.* (kuvié) cuba (da barreia) — seu local.

† **Cyame**, *s. m. d'hist. nat.* crustaceo-isopodo.

† **Cyamée**, *s. f. d'hist. nat.* perola-negra.

† **Cyanelle**, *s. f. bot.* cyanella (planta).

Cyanithe, *s. f. d'hist. nat.* schorl-azul (pedra).

Cyanomètre, *s. m.* instrumento-meteorologico (determina a intensidade da côr-azul do ceo).

† **Cyanure**, *s. m.* nome (dado a prussiates, etc.) cyanureto.

Cyathe, *s. m. d'antig.* (ciáte) cyatho (medida romana de vinho) — copo, taça.

† **Cybistique**, *s. f.* cybistica (arte de dar saltos-mortaes).

† **Cycas**, *s. m. bot.* especie de feto.

† **Cycladé**, *s. f. d'antig.* (cikláde) antiguo vestuario de mulher — (*d'hist. nat.*) concha-bivalve.

† **Cyclamen**, *V.* **Pain-de-pourceau**.

Cycle, *s. m.* (cikle) cyclo, periodo, revolução.

(*Cycle* solaire, cyclo-solar: *cycle* lunaire, cyclo-lunar).

† **Cyclide**, *s. m. d'hist. nat.* (ciklide) cyclido (verme-infusorio).

Cyclique, *adj. 2 gen.* (ciklíke) cyclico, lyrico. a — que compõe pequenas-poesias (poeta).

† **Cyclisques**, *s. f.* instrumento cirurgico (de raspar).

Cycloïdal. E, *adj. geom.* cycloidal (pertencente á cycloide).

Cycloïde, *s. f. geom.* (cykloíde) cycloide (linha-curva descripta per um ponto da circumferencia de circulo).

† **Cyclolithe**, *s. m. d'hist. nat.* madrepora.

Cyclométrie, *s. f. geom.* cyclometria (arte de medir circulos, e cyclos).

Cyclope, *s. m. myth.* cyclope (gigante fabuloso).

† **Cyclopée**, *s. f.* dança antigua (imitava um cyclope ebrio).

† **Cyclopéen**, NE, *adj.* cyclopeu, a.

† **Cyclopique**, *adj. 2 gen.* cyclopico, a—(*fig.*) cruel, furioso, a.

Cygne, *s. m.* (cíñhe) cysne (ave)—(*fig.*) poeta-insigne — (*astr.*) constellação-boreal.

† **Cylindracé**. E, *adj. bot.* (celendracé) cylindraceo, a (em cylindro).

Cylindre, *s. m. geom.* (cylêndre) cylindro — rolo (aplana o terreno, etc.)

Cylindrique, *adj. 2 gen.* (cylendríke) cylindrico, a (com fórma de cylindro).

† **Cylindrite**, *s. f. d'hist. nat.* cylindro-fossil.

Cylindroïde, *s. m. geom.* (cilendroíde) cylindroide (corpo - solido similhante ao cylindro).

Cymaise, *s. f. d'arch.* (ciméze) cimalha, cymacio, lista.

Cymbalaire, *s. f. bot.* (cembalére) conchelos (planta).

Cymbale, *s. f.* (cenbále) adufe, cymbálo, pandeiro (dos antiguos Hebreus).

Cyme, *s. f. bot.* hastea, pe (das plantas) *V.* **Cime**.

* **Cymette**, *s. f.* grelo (da couve).

† **Cymeux**, SE, *adj.* cumeado, a.

Cymophane, *s. f.* (cimofáne) pedra (similha a telesia).

† **Cymothoë**, *s. m. d'hist. nat.* millepedes-marino.

Cynanche ou **Cynancie**, *s. f. med.* esquinencia-inflammatoria.

Cynanchiques, *adj.* e *s. m. pl. med.* (cinanchíke) cynanchicos (remedios para a esquinencia-inflammatoria).

† **Cynantropie**, *s. f. med.* (cinantropí) cynantropia (delirio no qual o doente se julga cão).

† **Cynarocéphales**, *s. f. pl.* cynarocephalas (plantas).

Cynégétique, *adj. 2 gen.* (cinejetíke) cynegetico, a (que respeita á caça).

Cynique, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (ciníke) cynico.

mardas — (*fig.*) impudico, impuro, obsceno, a — desvergonhado, a — atrevido, a.

Cynisme, *s. m.* (cinismo — (*fig.*) impudencia — descaramento, ousadia — libertinagem — obscenidade — escandalo.

Cynite, *s. f. d'hist. nat.* cynite (pedra-figurada, que representa um cão).

Cynocéphale, *s. m. d'hist. nat.* cynocephalo (macaco).

Cynocrambe, *s. m. bot* especie de mercurial (planta).

Cynoglosse, *s. f. bot.* cynoglosa (planta).

† Cynomêtre, *s. f. bot.* cynometra (planta).

† Cynomoir, *s. m. bot.* cynomorio (planta-parasita).

† Cynorexie, *s. f med* (cinorekcí) fome-canina.

Cynorrhodon, *s. m. bot.* rosa-de-cão, ou brava.

† Cynosiens, *s. m. pl. d'hist. nat.* animaes (similham cães).

Cynosure, *s. f. astr.* (cinozúre) cynosura, ursa menor (constellação).

† Cypri, *s. m.* perfume-fortificante — raiz-de-cedro.

† Cyphose ou Cyphome, *s. f. med. des.* curvatura (na espinha-dorsal.

† Cyphonisme, *s. m.* (cifonísme) supplicio (consistia em untar o réo de mel, e expol-o ás moscas).

Cyprès, *s. m.* (cipré) cypreste (arvore) — (*fig. poet.*) morte — sepultura.

† Cyprin, *s. m. d'hist. nat.* (ciprên) cyprino (peixe)

Cyprine, *s. f. myth.* e *poet.* Cyprina, Venus.

† Cypris, *s. m. d'hist. nat.* crustaceo.

† Cyrbasie, *s. f.* barrete-bicudo (dos antiguos Persas).

† Cyrographe, *s. m. d'antig.* (cirográfe) assignatura, etc. na margem d'um escripto (para ser cortada).

† Cyropédie, *s. f.* (ciropedí) Cyropedia (historia de Cyro, per Xenophonte).

† Cyssotis, *s. m. pl. med.* inflammação (no ano).

† Cystalgie, *s. f. med.* dôr (na bexiga).

† Cystépatique, *adj.* 2 *gen. anat.* (cistepatíke) cystepatico, a (que leva a colera á bexiga-do-fel).

Cystique, *adj.* 2 *gen. anat.* (cistíke) cystico, a

Cystirrhagie, *s. f. med.* hemorrhagia (da bexiga).

Cystite, *s. f. med.* cystite (inflammação-da-bexiga).

† Cystitôme, *s. m.* instrumento cirurgico.

Cystoembonocèle, *s. f. anat.* hernia-inguinal (da bexiga-urinaria).

Cystocèle, *s. f. anat.* hernia (da bexiga).

Cystomérocèle, *s. f. anat.* hernia-crural (da bexiga-urinaria).

Cystotomie, *s. f. anat.* cystotomia (incisão-da-bexiga).

Cythare, *s. f.* (citáre) cythara (instrumento musico antiguo).

† Cythérée, *s. f.* e *adj. f. myth.* e *poet.* (citeré) Cytheréa (Venus)— genero de crustaceos.

† Cythérodice, *s. m.* juiz, magistrado (em Cythera).

Cytise, *s. m. bot.* (citíze) codeço (planta).

Cyziagan, *s. m.* enxugador-de-saboaria.

Cyzicène, *s. m.* cenaculo, sala (dos Gregos).

Czar, *s. m.* (kzár) czar (titulo do imperador moscovita).

Czarienne, *adj. f.* czariana (magestade).

Czarine, *s. f.* (kzaríne) czarina (mulher do czar).

Czarowitz, *s. m.* czarowitz (filho do czar).

Czigitaï, *s. m. d'hist. nat.* onagro de Tartaria (animal).

D.

D, *s. m.* letra consoante, e quarta do alphabeto (500 em cifra romana).

Da, *partic.* ou *interj.* põe-se depois da affirmativa, ou negativa.

(Oui-*da*, certo que sim; certamente, por certo: * nenni-*da*, certo que não, não certamente (*fam.*).

† Daalder, *s.m.* moeda hollandeza (3 f. 20 c.).

D'abondant, *adv.* de abundante, de mais — além d'isso.

D'abord, *adv.* logo — em primeiro logar — depressa — immediatamente — agora — ao mesmo tempo.

D'abord que, *conj.* logo que, tanto que.

† D'abouis, *s.m.* panno d'algodão (das Indias).

Da-capo, *s. m. mus.* termo de musica (indica que se quer a repetição do que se cantara).

D'accord, *adv. comm.* de acordo, em conformidade com — igualdade (no calculo).

† Dacique, *adj.* 2 *gen.* dacico (vencedor dos Daces).

Dacné, *s. m. d'hist. nat.* genero d'insectos coleopteros.

† Dacryodes, *s. m. med.* estado dos olhos lacrymosos.

† Dacryon, *s. m. med.* excreção-lymphatica dos olhos.

† Dacryoïde, *s. f. med.* substancia (determina a lacrymação).

Dactyle, *s. m. de poes.* (dactíle) dactylo (pe nos versos latinos, etc., que se compõe de uma longa, e duas breves).

† Dactylides, *s. f. pl. d'hist. nat* datiles, marinas-fossis.

† Dactylioglyphe, *s. m. d'antig.* dactylioglypho (antiguo abridor de sinetes, etc., em metaes, etc.)

† Dactyliographe, *s. m.* dactyliographo (auctor d'uma descripção de pedras, e anneis gravados).

† Dactyliographie, *s.f.* dactyliographia (descripção d'anneis, etc., gravados).

† Dactyliologie, *s. f.* dactyliologia (conhecimento das pedras, dos anneis gravados).

† Dactyliomancie, *s. f.* dactyliomancia (adivinhação per anneis).

† Dactylion, *s. m. anat.* reunião dos dedos entre si — (*bot.*) trepadeira (planta).

† Dactyliothèque, *s. f.* collecção d'anneis gravados — * perola-fina.

Dactylique, *adj.* 2 *gen.* dactylico, a (que consta de dactylos).

† Dactylologie, *s. f.* (daktilolojí) dactilologia (arte de fallar com os dedos).

† Dactylonomie, *s. f.* dactylonomia (methodo de contar pelos dedos).

Dada, *s. m. de menin.* (dadá) cavallinho, cavallito, cavallo (de crianças).

Dadais, *s. m. fam.* (dadé) estolido, imbecil, nescio, papalvo, pateta, simples, tolo, tonto.

Dagorne, *s. f.* vacca-mocha, com um so corno — (*fig. fam.*) mulher velha, feia e desagradavel.

Dague, *s. f.* (dágbe) adaga, punhal — (*naut.*) calabrote (para castigar marujos) — faca, etc. (com que os encadernadores raspam couros) — (*de caç.*) esgalho no veado (aos dous annos).

Dagueb, *v. a.* — *gué. e, part.* (daghé) adagar, apunhalar — (*v. n. de falc.*) voar (com presteza) — (*de caç.*) cobrir (o veado a cerva).

Dagues, *s. f. pl.* (dághe) pontas-novas do veado (sem esgalho).

Daguet, *s. m. de caç.* (daghé) cervo, veado (de dous annos).

† Dahlie, *s. m. bot.* dahlia (planta).

Daigner, *v. n.* (denhé) comprazer, dignar-se, levar-a-bem, ter-a-bondade.

Dail, *s. m.* concha (mettida no barro).

D'ailleurs, *V.* Ailleurs.

Daillots, *s. m. pl. naut.* andorinhos (anneis em que amarram as vélas).

Daim, *s. m.* (dén) gamo.

Daine, *s. f.* (déne) corça, gama.

Daintiers, *s. m. pl. de caç.* (dentié) testiculos (do veado).

† Daïry, *s. m.* (derí) supremo-pontifice japonez.

Dais, *s. m.* (dê) docel — umbella — pavilhão. (*Dais* portatif, pallio: *dais* haut, solio, throno-real.

† Dalbergie, *s. f. bot.* dalbergia (planta-leguminosa).

Dale ou Dalle, *s. f.* louza de pedra-dura — pedra-d'afiar — cano (da cuzinha) — pia — gotteira — (*naut.*) dala.

Dalème, *s. f.* machina (embaraça o fumo).

† Daler, *V.* taler.

Dalmatique, *s. f.* (dalmatíke) dalmatica, tunicella (paramento-sagrado).

Dalon, *s. m. de papel.* gotteira (para agua suja.

Dalots, *s. m. pl. naut.* (dalô) embornaes (buracos no convés do navio per onde escorrem as aguas).

* Dam, *s. m.* (dân) damno, detrimento, perda, prejuizo.

† Dama, *V.* Nanguer.

† Daman, *s. m. d'hist. nat.* texugo africano (animal).

Damas, *s. m.* (damá) damasco (estofo-de-seda) — alfange, folha (de Damasco) — especie d'ameixa.

Damasonie, *s. f. bot.* planta-aquatica (do Malabar).

Damasonium, *s. m.* frauta-pastoril — (*bot.*) especie de ranunculo.

Damasquette, *s. f.* (damaskéte) damasquete, damasquilho (seda com flores d'ouro, e prata fabricada em Veneza).

Damasquin, *s. m.* (damaskén) damasquino (peso do Levante).

† Damasquine, *s. f.* estofo damasquino.

* Damasquiner, *v. a.* — *né. e, part.* (damasquiné) embutir ouro, ou prata no aço, tauxiar.

Damasquinerie, *s. f.* (damaskinerí) damasquinaria (arte d'embutir no aço).

Damasquineur, *s. m.* (damaskinéur) damasquinador (embutidor d'ouro, ou prata no aço).

Damasquinure, *s. f.* (damaskinúre) obra embutida de ouro, etc., tauxia.

Damassé, e, *adj.* (damacé) adamascado, a.

Damasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (damacé) adamascar.

† Damasseur, *s. m.* (damacéur) o que faz o adamascado.

Damassin, *s. m.* (damacén) damasquilho, meio damasco (estofo).

Damassure, *s. f.* (damaçúre) obra de roupa-adamascada.

† Damavars, Damaras, *s. m. pl.* tafetá-frouxo e sem lustre (das Indias).

Dame, *s. f.* (dâme) dama, senhora — matrona — soberana — donataria — sota (nas cartas).

(*Dame* d'honneur, dama-de-honor.

Dame, *interj. popul.* bello! — fóra! — na verdade! — ora essa! — pois que! — por certo!

Dame-dame, *s. m.* especie de queijo.

Dame-damée, *s. f.* dama, senhora-de-qualidade.

Dame-jeanne, *s. f.* (dame-jâne) garrafão (empalhado) — sorte de péra.

Dame-lopre, *s. m. naut.* embarcaçãozinha hollandeza (navega pelos rios).

Damer, *v. a.* — *mé. e, part.* (damé) fazer dama (no jogo-das-damas) — (*d'arch.*) dar meio pe de declive.

(*Damer* le pion, fazer-cara, levar-vantajem.

Dameret, *s. m.* (dameré) adamado, galá, piza-flores, xexisbeo.

Damier, *s. m.* (damié) taboleiro (de jogar as tabulas, ou damas — (*d'hist. nat.*) conchamarchetada de quadradinhos de varias côres.

Damnable, *adj.* 2 *gen.* (danable) abominavel, condemnavel, damnoso, detestavel, execravel, pernicioso, reprovavel.

Damnablement, *adv.* (danableman) abominavel, condemnavel, dámnavel, damnosa, perniciosa, reprovavelmente.

Damnation, *s. f.* (danaciòn) condemnação, dámnação (eterna).

Damné, e, *adj.* e *s. m.* (dané) condemnado, dämnado, reprobo, a.

Damner, *v. a.* — *né, e, part.* (dané) condemnar, dämnar, privar-do-paraiso.

Faire *damner,* desesperar, enraivecer.

(*Se* —) *v. r.* condemnar-se — expor-se a ser condemnado.

Damoiseau ou Damoisel, *s. m.* (damoazô, damoazél) menino, rapaz — titulo antiguo de principes, e de jovês fidalgos. *V.* Damerit.

Damoiselle, *s. f.* (damoazéle) donzella, rapariga, senhora-nobre (solteira). *V.* Demoiselle.

† Dampierre, *s. f. bot.* planta-campanulacea.

† Danaïde, *s. f. d'hist. nat.* (danaíde) borboleta — (*bot.*) planta (da Ilha-de-França) — (*myth.*) Danaide.

Dancré, e, *adj. de bras.* dentado, a em fórma de serra.

Dandin, *s. m. fam.* (dandên) atoleimado, basbaque, inepto, papalvo, parvo, pasmacento, piegas, simples, tolo.

Dandinement, *s. m.* (dandinemân) banboleamento, desastramento, movimento-desairoso (do corpo, etc.)

Dandiner, *v. a.* — *né, e, part.* (dandiné) andar-pasmado, fazer-de-basbaque — balancear (com o corpo) — dar-ao-beque.

(*Se* —) *v. r.* bambolear-se.

† Dane, *s. f. naut.* (dâne) cabana ao pe do mastro-grande (d'uma gondola-de-pescadores).

† Danemarck, *s. m. geogr.* Dinamarca.

† Danek, *s. m.* moeda-de-prata persica.

Danger, *s. m.* (danjé) azar, perigo, risco — incommodidade, inconveniente — perda — (*pl. naut.*) baixos, bancos-d'areia, escolhos, rochedos.

(Courir *danger,* estar em risco: écarter le *danger,* arredar o perigo: être en *danger,* correr perigo: se mettre à l'abri de tout *danger,* acautelar-se de todo perigo: courir plusieurs *dangers,* passar muitos transes: courir les mêmes *dangers,* correr iguaes perigos: essuyer les *dangers,* aturar os perigos: triompher des *dangers,* domar os perigos: se tirer des *dangers,* livrar-se dos perigos: affronter tous les *dangers,* arrostar todos os perigos.

Dangereusement, *adv.* (danjereuzeman) arriscada, grave, perigosamente.

Dangereux, se, *adj.* (danjerêu, ze) arduo, arriscado, occasionado, perigoso, a.

† Danime, *s. f.* moeda parsea de cobre.

† Danois, e, *adj.* e *s.* (danoá, ze) Dinamarquez, a — cão-de-Dinamarca.

Dans, *prep.* (dân) em, em a, em o, na, no — com — dentro — conforme, segundo.

Danse, *s. f.* (dânce) baile, dança — (*fig. fam.*) movimento — festa — correcção.

(Entrer en *danse,* ingerir-se, metter-se em guerra, negocio, etc.: se livrer à la *danse,* folgar com danças: mener des *danses,* guiar choreias.

Danser, *v. a.* — *sé. e. part.* (dancé) bailar, dançar.

(Faire *danser* quelqu'un, reduzir alguem ao que se deseja: il ne sait sur quel pied *danser,* não sabe o que faça, ou para onde se volte: maître à *danser,* mestre-de-dança: il en *dansera,* custar-lhe-ha bastante: il la *dansera* tout de long, tractal-o-hão rigorosamente.

Danseur, se, *s.* (dancêur, ze) bailador, bailarino, dançador, dançante, dançarino, saltador, a.

(*Danseur* de corde, funambulo, volatim, volteador.

† Dansomane, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (dançomâne) com mania de dançar.

† Dansomanie, *s. f.* (dançomaní) mania, paixão de dançar.

† * Dansoyer, *v. n. des.* (dançoaié) dançar mal, e sem graça.

Dante, *s. m.* (dânte) anta (animal-quadrupede africano).

† Dantzicois, e, *adj.* (danzikoá, ze) dantzico, a — (*s.*) habitante da cidade Dantzic.

† Danzé, *s. m.* instrumento-quadrado de vidreiro.

† Daphnie, *s. f. d'hist. nat.* daphnia (crustaceo).

Daphnite, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (imita as folhas-de-louro).

Daphnomancie, *s. f.* daphnomancia (adivinhação pelo louro consagrado a Apollo).

† Daphnot, *s. m. bot.* oliveira-bastarda (das Antilhas.

Dapifer, *s. m.* official-imperial (leva os manjares).

Dapiferat, *s. m.* funcção do *dapifer.*

D'après, *V.* Après.

Daraises, *s. f. pl.* (daréze) vasadouros (dos tanques de Bresse).

Dareine, *s. f.* parte mais abrigada no porto (para embarcações).

Dard, *s. m.* (dár) arremeção, dárdo, rojão, venabulo — ferrão (da bespa, etc.) — (*fig.*) dictomordente, sarcasmo — (*bot.*) pistillo.

* Dardanaire, *s. m.* (dardanére) monopolista, usurario.

† Dardenne, *s. m.* moeda franceza de cobre.

* Darde, *s. f.* frecha, setta.

Darder, *v. a.* — *dé. e, part.* (dardé) arremeçar, lançar, vibrar (um dardo) — ferir com dardo — dárdar, dardejar — (*fig.*) derramar, despedir, diffundir, espalhar (para uma, e outra parte).

Dardeur, *s. m.* frecheiro, o que lança dardos.

† Dardille, *s. f. de flor.* (dardilhe) pe-de-cravo.

Dardiller, *v. n. de flor.* (dardilhé) lançar o pistillo.

† Dardillon, *s. m.* (dardilhôn) barba ou farpa (do anzol).

† Dariaradis, *s. m.* teia d'algodão (de Surrate).

† Daridas, *s. m.* tafetá (da India).

Darins, *s. m. pl.* (darên) teias de canamo (da Champanha).

Dariole, *s. f.* pastel, pastellinho, queijadinha (de nata).

* Darioletta, *s. f.* (darioléte) a confidente d'uma heroina-de-romance.

Darique, *s. f.* (darike) darico (moeda-antiga de Persia).

† Darnamas, *s. m.* algodão de Smyrna.

Darne, *s. f.* posta-de-peixe.

† * Daron, *s. m.* velho-matreiro — (*popul.*) dono-da-casa.

Darse ou Darsine, *s. f. mar.* caldeira, interior de porto (fechado com cadeias).

Dartos, *s. m. anat.* (dartô) dartos (musculo-cutaneo, ou membrana-do-scroto).

Dartre, *s. f.* impigem — (*d'alv.*) herpes, ulcera (no cavallo).

Dartreux, se, *adj.* (dartrêu, ze) herpetico, impigenoso, a.

Dasimètre ou Dasymètre, *s. m.* (dazimétre) instrumento (mede a densidade de cada camada atmospherica).

Dasseri, *s. m.* (dacerí) sacerdote indio.

† Dasyerate, *s. m. d'hist. nat.* especie de arraia.

† Dasycere, *s. m. d'hist. nat.* insecto-coleoptero.

Dasyme, *s. m. med.* dasymo (molestia dos olhos).

Dataire, *s. m.* (datére) datario (official da chancellaria romana, que preside á dataria).

Date, *s. f.* data, epoca.

Dater, *v. a.* — *té. e, part.* (daté) datar, pôr-data — (*v. n.*) contar-desde.

Daterie, *s. f.* (daterí) dataria — officio-de-datario.

Datif, *s. m. gram.* (datif) dativo (terceiro-caso dos nomes).

Datif, ve, *adj. de dir. feud.* dativo (dado por outro).

Dation, *s. f. de dir.* (dacion) acção de dar por paga, pagamento.

Datisme, *s. m.* datismo (repetição-fastiosa de synonymos).

Dative, *adj. f. for.* dativa. (tutela).

Datte, *s. f.* (dáte) datile, tamara — especie d'ameixa.

Dattier, *s. m.* (datié) palmeira, tamareira.

Dature, *s. f. bot* estranomia (planta).

Daube, *s. f.* (dôbe) estufado, guisado-d'aves, etc.)

† Daubenton, *s. m.* peixe.

Dauber, *v. a.* — *bé. e, part.* (dôbé) estufar, guisar (carne) — (*popul.*) esmurrar — mofar, motejar, zombar.

Dauberr, *s. m. fam.* (dobêur) mofador, motejador — maldizente, murmurador.

Daucus, *V.* Carotte.

Daugrebot, *s. m. naut.* (dogrebô) embarcação-de-pesca (hollandeza).

† Daul, *s. m.* grande-tambor (da cavallaria turca).

† Daumur, *s. m. d'hist. nat.* cobra (entra na composição da theriaga).

Dauphin, *s. m.* (dofên) golfinho (peixe) — delphim (de França) — (*astr.*) constellação-septentrional

Dauphine, *s. f.* (dofine) delphina (mulher-do-delphim) — especie d'alface — ameixa-verde.

† Dauphinelle, *s. f. bot.* planta-ranunculacea.

D'autant, *adv.* tanto.

(Boire *d'autant*, beber demasiadamente: *d'autant* plus, tanto mais: *d'autant* moins, tanto menos: *d'autant* que, por quanto, porque (*conj.*).

Davantage, *adv.* (davantáje) de-mais, mais — mais-tempo, por-mais-tempo — afora, além de-mais-d'isso.

Davéadion, *s. m.* oleo-d'aspide.

Davier, *s. m.* (davié) boticão (instrumento de tirar dentes) — (*d'impr.*) chapa-ferrea, etc. (segura o tympanilho no engaste-do-tympano) — gato (instrumento-de-tanoeiro).

† Davisies, *s. f. pl.* antiguas festas (em Athenas).

De, *prep.* (dê) de — ácêrca, a respeito, sobre, tocante — por-causa, por-motivo.

Dé, *s. m.* dado — dedal — (*d'arch.*) socco.

(Rompre le *dé*, interromper a quem falla: quitter le *dé*, dar as mãos; dar-se por vencido.

Déalbation, *s. f. chym.* (dealbaciôn) dealbação (branqueamento pelo fogo).

† Déambulation, *s. f.* (deanbulaciôn) passeio.

Déàclage, *s. m.* trabalho de desembaraçar um porto.

Déàcle, *s. f.* (debákle) o despejar o porto dos navios sem carga — descoalho-supito (d'um rio) — (*fig. fam.*) revolução (que desacommoda muita gente — mortalidade.

Déàclement, *s. m.* (debaklemân) desembaraço-dos-portos — descongelação - repentina de rio.

Déàcler, *v. a.* — *clé. e, part.* (debaklé) desembaraçar os portos dos navios-descarregados para chegarem á descarga os que inda teem carga — abrir, destrancar (as portas, janellas etc.) — (*v. n.*) derreter-se, descongelar-se, desfazer-se o gelo (repentinamente).

Déàcleur, *s. m.* (debaklêur) official (desembaraça os portos-de-mar).

Déadiner, *v. n. de jog.* (debadiné) riscar os pontos, que se tinham contado.

Déagouler, *v. n.* — *lé. e, part. baix.* e *iron.* (debagulé) vomitar — dizer quanto vem á bocca; tagarellar.

Déagouleur, *s. m. baix.* e *fig.* (debagulêur) fallador-indiscreto, palrador, tagarella.

Déail, *s. m. de cost.* (debâlh) estado d'uma mulher, que fica livre pela morte do marido.

Déallage, *s. m.* (debalaje) desenfardamento.

Déaller, *v. a.* — *lé. e, part.* (debalé) desemmalar, desenfardar, desenfardelar.

Débandade, *s. f.* confusão, desordem.

(À la *débandade*, confusa, desmandada, desordenadamente: fuir á la *débandade*, fugir em confusão: vivre à la *débandade*, viver desencabrestada, desenfreada, dissolutamente: laisser, mettre tout à la *débandade*, abandonar, daixar, desamparar tudo.

Débandement, *s. m.* (debandemân) relaxação

— recreação — (*milit.*) debandada, desmando, desordem (nas tropas).

Débander, *v. a.* — *dé. e, part.* (debandé) desatar (a venda) — afrouxar, desentalar — desligar — desfechar, desarmar, disparar (uma arma-de-fogo).

(*Se* —) *v. r.* desarmar-se — afrouxar-se, desentesar-se — desmandar-se, desordenar-se (o exercito, etc.) — fugir.

† **Débanqué**, *adj. m.* que volta do banco da Terra-Nova (navio).

Débanquer, *v. a.* — *qué. e, part. de jog.* (debanké) desbancar (ganhar todo o dinheiro ao banqueiro).

Débaptiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (debatizé) desbaptizar — mudar-o-nome.

* **Débarater**, *v. a.* destoucar, pôr em desordem.

† **Débarbariser**, *v. a.* — *sé. e, part.* desbarbarisar.

Débarbouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (debarbulhé) alimpar, lavar a cara (a alguem).

(*Se* —) *v. r.* alimpar, lavar-se o rosto.

† **Débarbouilleur**, se, *s.* (debarbulhêur, ze) alimpador, a.

Débarcadour, *s. m.* (debarkadúr) caes, dësembarcadouro.

Débardage, *s. m.* (debardáje) desembarque, transporte (de lenha).

Débarder, *v. a.* — *dé. e, part.* (debardé) descarregar um barco-de-lenha — acarretal-a.

Débardeur, *s. m.* (debardêur) acarretador, descarregador (de lenha).

Débarqué, *adj.* e *s. m.* (debarké) desembarcado.

(Un nouveau *débarqué*, forasteiro, homem chegado de novo.

Débarquement, *s. m.* (debarkemân) desembarcação, desembarque.

Débarquer, *v. a.* e *n.* — *qué. e, part.* (debarké) desembarcar, sair do návio para terra.

Débarras, *s. m.* (debará) desafogo, dësembaraço.

Débarrassement, *s. m.* (debaracemân) acção de desembaraçar.

Débarrasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (debaracé) desembaraçar, desenredar — desafogar, desatravancar — desnodar — desinvolver — livrar, soltar — expedir — desenlamear.

(*Se* —) *v. r.* desembaraçar-se, livrar-se, ver-se livre.

Débarrer, *v. a* — *ré. e, part.* (debaré) destrancar (as portas, janellas, etc.)

Débat, *s. m.* (debá) altercação, certame, contenda, contestação, contraste, controversia, dëbate, differença, disputa, rixa.

(Vider des *débats*, debater querelas : accorder les *débats*, concordar debates.

† **Débatable**, *adj.* 2 *gen.* incerto, a — dëbativel (sujeito a debates).

† **Débatelage**, *s. m. naut.* descarga (dos navios).

Débâter, *v. a.* — *té. e, part.* (debaté) desalbardar, tirar a albarda.

Débattre, *v. a.* — *tu. e, part.* (debátre) agitar, dëbater, discutir, disputar, ventilar — contestar, contrastar.

(*Se* —) *v. r.* agitar-se, barafustar, dëbater-se, esforçar-se — defender-se, luctar — atormentar-se.

Débauche, *s. f.* (debôche) crapula, debôche, intemperança — desordem, depravação, desregramento, devassidão — incoutinencia — abuso, excesso — brodio, festim — vicio — impudicicia, luxuria — barganteria — descaminho.

(Démolir des lieux de *débauche*, demolir casas-de-alcouce : plonger dans la *débauche*, empegar na dissolução : se plonger dans la *débauche*, engolphar-se na devassidão : induire à la *débauche*, induzir á desordem : se livrer à la *débauche*, entregar-se á devassidão : se noyer dans la *débauche*, dar-se com excesso á devassidão : s'abandonner à toutes sortes de *débauches*, dar-se a todo genero de dissolução.

Débauché, e, *adj.* e *s.* (deboché) calaceiro, dëbochado, depravado, desenfreado, desordenado, desregrado, devasso, dissoluto, estragado, libertino, libidinoso, licencioso, a — intemperado, intemperante.

Débaucher, *v. a.* — *ché, e, part.* (deboché) corromper, debochar, desencaminhar, induzir, instigar, sollicitar (alguem a mal) — desflorar (uma donzella).

(*Débaucher* un ouvrier, desinquietar um obreiro.

(*Se* —) *v. r.* dar-se, entregar-se aos vicios — desviar-se da virtude.

Débaucheur, se, *s.* (debochêur, ze) corruptor, dëbochador, depravador, desencaminhador, desinquietador, seductor, subornador, viciador, a.

Débellatoire, *adj.* 2 *gen.* (debelatoáre) debellatorio, ovante, victorioso, a.

* **Débeller**, *v. a.* — *lé. e, part.* (debelé) combater — débellar, domar, subjugar, vencer.

Débentur, *s. m. lat.* (debentúr) quitação dada ao rei pelos magistrados (quando recebiam seus ordenados).

† **Débentures**, *s. f. pl.* (debantúre) direitos sobre as vendas da companhia ingleza das Indias.

Débet, *s. m.* (debé) alcance (no ajuste-de-contas) o-deve.

Débiffé, e, *adj.* arruinado, gastado, perdido, a — languido, pallido (semblante) — que não digere (estomago).

Débile, *adj.* 2 *gen.* debil, debilitado, fraco, frouxo, languido, a.

Débilement, *adv.* (debileman) debil, fraca, frouxamente.

Débilitation, *s. f.* (debilitaciôn) consumpção, dëbilitação enfraquecimento, fraqueza, magreza.

Débilité, *s. f.* (debilité) abatimento (de forças) débilidade, fraqueza, frouxidão.

Débiliter, *v. a.* — *té. e, part.* (debilité) afraçar, afrouxar debilitar, enfraquecer — abater, diminuir.

Débillardement, *s. m. de carp.* (debilhardemân) acção de desbastar, desbastamento.

Débillarder, *v. a. — dé. e, part. de carp.* (debilhardé) adelgaçar, desbastar (uma peça-de-madeira).

Débiller, *v. a. — llé. e, part.* (debilhé) soltar os cavallos, que puxam pelos barcos nos rios).

Débit, *s. m* (debí) consumo, gasto, saída, venda (de fazendas, etc.) — (*comm.*) débito, o-deve — (*fig.*) elocução, facilidade de cantar, ou de fallar — venda de madeiras.

Débitant, e, *s.* vendedor, a (per miudo).

Débiter, *v. a. — té. e, part.* (debité) vender (a fazenda) — dar-lhe consumo, gasto, saída — (*fig.*) divulgar, espalhar, publicar (novidades) — fallar (com facilidade) — recitar — cortar (madeira, etc.)

Débiteur, se, *s. iron.* (debitêur, ze) novelleiro, novellista — narrador, a.

Débiteur, trice, *s.* devedor, a.

Débitis, *s. m. de chancel.* campulsoria (para penhorar, e prender os devedores).

Débitter, *v. a. naut.* (debité) desenrolar, desprender o cabo das abitas.

Déblai, *s. m.* (deblé) terra cavada a nivel — transporte (da mesma) — (*fig. fam.*) o livrar-se de pessoa-importuna, ou cousa-nociva.

† **Déblatération**, *s. f. fam.* (deblateraciôn) acto de clamar (contra alguem).

† **Déblatérer**, *v. n. fam.* (deblateré) declamar muito tempo (contra alguem).

Déblayer, *v. a. — yé. e, part.* (debleié) desembaraçar, desentulhar (uma casa, rua, etc.) — (*fig. fam.*) livrar-se de...

† **Déblocage**, *s. m.* desbloqueio.

Débloquer, *v. a. — qué. e, part. milit.* (debloké) desbloquear, fazer levantar o bloqueio — (*d'impr.*) tirar as lettras-viradas, etc.

† **Déboiradour**, *s. m.* instrumento (descasca castanhas).

Déboire, *s. m.* (deboáre) mau-gosto (que deixa um liquor) — travo — (*fig. fam.*) desgosto, dissabor, molestia, mortificação — nojo — fastio.

Déboîtement, *s. m.* (deboatemân) deslocação, deslocamento (dos ossos).

Déboîter, *v. a. — té. e, part.* (deboaté) desconjunctar, desencaixar, deslocar (um osso).

(*Se —*) *v. r.* deslocar-se, desunir-se.

Débonder, *v. a. — dé. e, part.* (debondé) abrir a comporta (d'um canal, etc.) — (*v. n.* e *r.*) arrebentar, derramar-se, sair-com-impetu.

Débondonnement, *s. m.* (debondonemân) desarrolhadura, desbatocadura.

Débondonner, *v. a. — né. e, part.* (debondoné) desarrolhar, desbatocar, destapar (o tonel, etc.)

Débonnaire, *adj. 2 gen.* (debonére) affavel, gracioso, a — benigno, clemente, humano, indulgente — doce, pacifico, a — bonachão, ona.

* **Débonnairement**, *adv.* (debonereman) affavel, benigna, bondadosa, doce, graciosa, humana, manso, pacificamente.

* **Débonnairetê**, *s. f.* (debonereté) affabilidade, benignidade, clemencia, doçura, mansidão — bonachice — tolice.

Débord, *V.* **Débordement.**

Débordé, e, *adj.* (debordé) depravado, desordenado, dissoluto, devasso, a — inundado, a.

Débordement, *s. m.* (debordemân) alagamento, alluvião, cheia, inundação — tresbordo — arrojo — (*fig.*) desordem, devassidão, dissolução, excesso, libertinagem — correria, invasão, irrupção (de gente-armada) — (*med.*) descarga, effluencia, effusão (d'algum humor).

Déborder, *v. a. — dé. e, part.* (debordé) tirar a borda, a bordadura, a orla — (*v. n.*) tresbordar — exceder, passar-além, sobresair — espraiar, sair-do-leito (rio).

(*Se —*) *v. r.* tresbordar-se — derramar-se, diffundir-se, espalhar-se, estender-se — desenfrear-se.

Débordoir, *s. m.* (debordoár) raspilha (instrumento-de-tanoeiros) — vaso (de luneteiro).

Débosser, *v. a. naut.* (deboçé) desatracar (a amarra).

Déboter, *v. a. — té. e, part.* (deboté) descalçar, desembotar, tirar-as-botas (a alguem).

(*Se —*) *v. r.* descalçar-as-botas, desembotar-se.

Débouché, *s. m. comm.* (debuché) saída — expediente, meio — garganta (de desfiladeiro) — extracção, gasto, venda (de fazendas).

Débouchement, *s. m.* (debuchemân) desentupimento — (*fig.*) caminho, expediente, meio, via (para se desfazerem d'uma cousa).

Déboucher, *v. a. — ché. e, part.* (debuché) desrolhar, destapar (uma garrafa, etc.) — desimpedir — (*med.*) desobstruir, evacuar — (*milit.*) sair, etc. (d'um desfiladeiro, etc.) — (*v. n.*) desembocar.

Débouchoir, *s. m.* (debuchoár) instrumento de lapidario (destapa a concha).

Déboucler, *v. a. — clé. e, part.* (debuklé) desfivelar, tirar-as-fivelas — desfazer (os anneis-do-cabello).

Débouilli, *s. m. de tinct.* (debulhí) prova (da côr da tincta).

Débouillir, *v. a. — li. e, part. de tinct.* (debulhír) pôr a ferver o panno (para provar a côr).

† **Débouillissage**, *V.* **Débouilli.**

Débouquement, *s. m. naut.* (debukemân) acção de desembocar, desembocamento.

Débouquer, *v. a. — qué. e, part. naut.* (debuké) desembocar, sair (d'um estreito, ou canal).

Débourber, *v. a. — bé. e, part.* (deburbé) desatolar, desenlamear, desenlodar, tirar-do-atoleiro.

Débourgeoiser, *v. a. — sé. e, part. popul. des.* (deburjoazé) aperfeiçoar, civilisar, desemburrar, polir (alguem).

Débourrer, *v. a. — ré. e, part.* (deburé) sacar a buxa (da espingarda, etc.) — (*fig. fam.*) amestrar, aperfeiçoar, desasnar, desemburrar, instruir (alguem).

Déboursé, **Déboursé**, **Déboursement**, *s. m.* (debúr, deburcé, deburcemân) custeamento, desemboloo, despesa, dispendio.

Débourser, *v. a. — sé. e, part.* (deburcé) desembolsar, despender, gastar, pôr, tirar dinheiro da bolsa.

Debout, *adv.* (debú) aprumado, direito, em-pe, levantado.

(Être *debout* au vent, estar co' a proa ao vento : donner *debout* à terre, navegar direito à terra : avoir vent *debout*, ter vento pela proa.

Debout, *interj.* a cima! a pe! arriba! levante-se!

Debouter, *v. a. — té. e, part. for.* (debuté) desprezar a acção, os embargos.

Déboutonné. e, *adj.* (debutonê) desbotoado, a.

(Rire, manger à ventre *déboutonné*, rir, comer com excesso, á tripa-forra, até rebentar, té mais não poder.

Déboutonner, *v. a. — né. e, part.* (debutonê) desabotoar.

(*Se* —) *v. r.* desabotoar-se — abrir-se, desabafar.

Débrailler (*Se*) *v. r.—lé. e, part.* e *adj. fam.* (se debralhê) descobrir immodestamente o peito, o seio, expeitorar-se.

Débraiser, *v. a. — sé. e, part. de vidr.* (debrezé) retirar a brasa do forno.

† **Débrayer**, *v. a. — yé. e, part. de marcen.* (debreié) apertar a travessa-da-janella.

Débredouiller, *v. a.* e *n. — lé. e, part. de jog. do gam.* (debredulhê) ganhar dous pontos — (*fig. fam.*) melhorar (de fortuna).

Débridé. e, *adj.* desenfreado, a.

Débridée, *s. f. des.* (debridé) custo do jantar d'um cavallo (na estalajem).

Débridement, *s. m.* (debridemân) acção de desenfrear, desbridamento, desenfreadura, desenfreio.

Débrider, *v. a. — dé. e, part.* (debridé) desenfrear, tirar o freio (a um cavallo, etc.) — abrir, afrouxar, alargar, desapertar — (*fig.*) ler, obrar (com precipitação) — (*cir.*) desbridar.

(Sans *débrider*, sem interrupção *adv.*).

Débrideur, *s. m. fam. des.* (debridêur) homem-apressado, expeditivo.

Débris, *s. m.* (debrí) destroço, reliquias, ruinas (d'edificio, etc.) — restos (d'um navio naufragado, d'um exercito vencido, etc.) — damnos, estragos.

(Faire un vaste *débris*, fazer ampla carnificina : fouler des *débris*, pizar fragmentos.

Débrouillement, *s. m.* (debrulhemân) desembaraço, desembrulhamento, desenredo — (*fig. fam.*) desinvolvimento, explicação, exposição, interpretação.

Débrouiller, *v. a. — lé. e, part.* (debrulhê) desembaraçar, desembrulhar, desenredar — (*fig. fam.*) aclarar, desinvolver, deslindar, dilucidar, explicar, expor, interpretar, soltar.

Débrouilleur, *s.* e *adj. m.* (debrulhêur) aclarador, desembrulhador, desenredador.

† **Débrûler**, *v. a. — lé. e, part. chym.* (debrulé) desoxydar (um corpo, etc.)

Débrutaliser, *v. a. — sé. e. part. des* debrutalizé) desbrutalisar.

Débrutir, *v. a. — ti. e, part.* (debrutir) alimpar, desbastar, polir (o vidro).

Débrutissement, *s. m.* (debruticemân) polimento, etc. (d'um vidro, etc.) — seu effeito.

Débucher, *s. m. de caç.* (debuchê) saída do animal (da cova, do bosque, etc.)—som de trompa para annuncial-a).

Débucher, *v. n — ché. e, part. de caç* (debuchê) sair do bosque, covil, etc. (o animal) — (*v. a.*) desencovar, fazer sair o veado, etc. (da cama etc.)

Débusquement, *s. m.* (debuskemân) desalojamento, expulsão.

Debusquer, *v. a. qué. e, part.* (debuské) desalojar — (*fig. fam.*) desapossar, lançar-fóra (d'um emprego-vantajoso).

Début, *s. m.* (debú) primeiro-lance (ao jogo) — (*fig.*) começo, estreia — exordio, introducção, introito — prima-representação (d'actor).

† **Débutant. e**, *s.* (debutân, te) actor, actriz (que apparece pela primeira vez).

Débuter, *v. a. — té. e, part. de jog.* (debuté) tirar (do alvo, ou mira) — (*v. n.*) começar, jogar (de mão) — (*fig.*) encetar, estreiar, principiar — dar o primeiro-passo — apparecer pela vez-primeira (em theatro).

Deca, *t. greg. em comp.* deca, dés vezes.

Deçà, *prep.* (deçá) á quem, de ca, d'esta parte, deste lado.

(Être tantôt *deçà*, tantôt de-là, ser inconstante, mudavel : aller *deçà* et de-là, ser inquieto, não parar.

Décacheter, *v. a. — té. e, part.* (decachetê) abrir, deslacrar (uma carta, etc.)

† **Décacorde**, *s. m.* antiguo instrumento musico.

† **Décadactyle**, *s. m. d'hist. nat.* decadactylo (peixe).

Décadaire, *adj. 2 gen.* (decadére) decadario, a (de decadas, em decadas).

Décade, *s. f.* (dekáde) decada (numero de dés) — obra composta de dés livros.

Décadence, *s. f.* (dekadânce) abatimento, decadencia, declinação — quéda, ruina — (*fig.*) cadencia — occaso — desgraça — perda.

(Marquer leur *décadence*, agourar-lhe a quéda.

Décadi, *s. m. des.* (dekadí) dia-decimo da decada republicana franceza.

† **Décafide**, *adj. 2 gen.* fendido, a em dés.

* **Décager**, *v. a. gé. e, part.* (dekajé) desengaiolar, tirar-da-gaiola.

Décagône, *s. m.* e *adj. geom.* (dekaghóne) decagono (figura de dés lados, ou angulos).

Décagramme, *s. m.* decagramma (peso-decupulo do gramma)

† **Décagyne**, *adj. 2 gen. bot.* com dés pistillos (planta).

† **Décagynie**, *s. f. bot.* ordem de plantas decagynas.

Décaisser, *v. a. — sé. e, part.* (dekecé) desencaixotar, tirar-da-caixa.

Décalitre, *s. m.* dekalitre (dés litres).

Décalogue, *s. m.* (decalógbe) decalogo (os dés mandamentos da lei de Deus).

† **Décalotter**, *v. a. — té. e, part.* (dekalotê) tirar o solideo, o casquete.

Décalquer, *v. a. — qué. e, part.* (dekalkê) tirar contra-prova (de desenho, etc.)

† **Décaméride**, *s. f.* parte-setenta da oitava.

† * **Décamérider**, *v. a. — dé. e, part.* (dekameridê) medir a analogia dos sons.

Décaméron, *s. m.* (dekamerôn) decameron (successos, ou conversas de dés dias).

Décamètre, *s. m.* decametro (medida igual a dés metros).

Décampement, *s. m.* (dekanpemân) decampamento, desalojamento.

Décamper, *v. n. — pé. e, part.* (dekanpê) decampar, desalojar se, levantar-campo — (*fig. fam.*) abalar, escapar, fugir, partir, retirar-se.

Décan, *s. m.* (dekân) decan (chefe-de-dés).

Décanal. e, *adj.* decanal, do deado.

Décanat, *s. m.* (dekaná) deado, décanato (dignidade de deão, ou decano).

Décandre, *adj.* 2 *gen. bot.* decandro (planta).

Décandrie, *s. f. bot.* (dekandrí) decandria (classe de plantas, cujas flores constam de dés estames).

† **Décandrique**, *adj.* 2 *gen.* (dekandríke) decandrico, a (da decandria).

† **Décanie**, *s. f.* (dekaní) decania.

* **Décaniser**, *v. n.* (decanizê) fazer as vezes de deão.

Décanoniser, *v. a. — sé. e, part.* (dekanonizê) descanonisar (tirar do catalogo dos sanctos).

Décantation, *s. f. chym.* (dekantaciôn) decantação, trasfego.

Décanter, *v. a. — té, e, part. chym.* (dekantê) decantar, trasfegar (vasar brandamente um liquor, etc.)

† **Décaparti. e**, *adj.* diviso, a em dés.

† **Décapeler**, *v. a. — lé. e, part. naut.* (dekapelê) tirar os cestos-da-gavia, os ovens, etc. (a um navio).

Décaper, *v. a. — pé. e, part. chym.* (dekapê) extrahir o verdete do cobre— (*v. n. naut.*) dobrar um cabo, sair d'entre cabos.

† **Décapétalé. e**, *adj. bot.* com dés petalos (planta).

† **Décaphyle**, *adj.* 2 *gen. bot.* com dés folhas.

Décapitation, *s. f.* (decapitaciôn) decapitação, degollação — (*chym.*) acto de tirar o verdete ao cobre.

Décapiter, *v. a. — té. e, part.* (decapitê) decapitar, degollar, descabeçar.

Décapide, *s. m. a'hist. nat.* insecto crustaceo.

* **Décapole**, *s. f. geogr.* paiz com dés cidades-principaes.

* **Décaptiver**, *v. a. des.* (dekativê) descaptivar.

Décaractériser, *v. a. — sé. e, part.* (dekarakterizê) descharacterisar.

Décardinaliser, *v. a. — sé. e, part. des.* (dekardinalizê) descardealisar (riscar da lista dos cardeaes).

Décarneler, *v. a. — lé. e, part.* (dekarnelê) descarnar.

Décarreler, *v. a. — lé. e, part.* (dekarelê) desladrilhar, tirar-os-ladrilhos.

Décastyle, *s. m. d'arch.* (dekastíle) decastylo (edificio com dés columnas em frente).

Décasyllabe, *adj.* 2 *gen. de poes.* (dekacilâbe) decasyllabo, de dés syllabas (verso).

Décasyllabique, *adj.* 2 *gen. de poes.* (dekacilabíke) com dés syllabas, décasyllabico (verso),

Décatir, *v. a. — ti e, part.* (dekatír) deslustrar, tirar-o-lustro.

Décatissage, *s. m.* (dekatiçáje) deslustramento, deslustre.

Décéder, *v. n. — dé. e, part.* (decedê) fallecer, morrer.

† * **Déceindre**, *v. a. — ceint. e, part.* (decêndre) descingir, tirar-o-cinto.

† **Décentroir**, *s. m.* (decentroár) martello (com gume-duplo).

Décèlement, *s. m.* (decelemân) declaração, descobrimento, manifestação, revelação (d'um segredo).

Décéler, *v. a. — lé. e, part.* (decelê) declarar, descobrir, divulgar, dizer, manifestar, patentear, publicar, revelar — inculcar — delatar, denunciar, trair.

Décembre, *s. m.* (deçânbre) dezembro.

Décemment, *adv.* (deçaman) congruente, decente, decoroso, devidamente.

† **Décempède**, *s. m.* (deçanpêde) antigua medida romana (90 pés, 8 pollegadas, 3 linhas).

Décemvir, *s. m.* (decenvír) decemviro (antiguo magistrado romano).

Décemviral. e, *adj.* (decenvirál) decemviral (pertencente a decemviros).

Décemvirat, *s. m.* (decenvirá) decemvirato (dignidade dos decemviros, e o tempo que ella durava).

Décence, *s. f.* (deçânce) compostura, decencia, de oro, honestidade — congruencia, conveniencia — estimação — bom-modo.

Décennaire, *adj.* 2 *gen.* (deceuére) decennario, a (que procede de dés).

Décennal. e, *adj.* (decenál) decennal, de dés-annos (festa).

Décent. e, *adj.* (deçân, te) capaz, congruente, conveniente, decente, decoroso, honesto, proprio, a — com bom-ar, bos-graça.

† **Décentoir**, *s. m.* (deçantoár) instrumento-de-ladrilhador.

* **Décepte**, *s. m.* engano, fraude.

* **Déceptif, ve**, *adj. des.* enganador, fallaz, fraudulento, a.

Décaption, *s. f for.* (decepcíôn) dolo, engano, fallacia, fraude, trapaça.

De ce que, *conj.* pela razió que, por causa de, por essa causa, por isso, porque.

* **Décercelé**. e, *adj.* (decerklê) quebrado, a, que tem a borda fóra.

Décerner, *v. a.* — *né. e, part.* (decernê) decretar, determinar, ordenar, mandar — demandar, julgar — concluir, resolver — estabelecer — conferir.

Décès, *s. m.* (decé) fallecimento, morte, obito.

Décevable, *adj.* 2 *gen.* (decevâble) enganavel, facil, sujeito, a, a ser enganado, a.

† * **Décevance**, *s. f.* engano, fraude.

Décevant. e, *adj.* (decevân, te) artificioso, capcioso, enganador, enganoso, fallaz, illusorio, insidioso, lisonjeiro, seductor, a.

Décevoir, *v. a.* — *çu. e, part.* (decevoár) abusar, enganar, seduzir — embair.

Déchagriner, *v. a.* — *né. e, part. fam. des.* (dechagrinê) alegrar, desenfadar.

Déchaînement, *s. m.* (dechenemân) colera, furia, impetu, ira, transporte, virulencia (contra alguem).

Déchaîner, *v. a.* — *né. e, part.* (dechenê) desencadear, libertar, soltar — (*fig.*) animar, atiçar, estimular, excitar, instigar, irritar contra, provocar.

(*Se* —) *v. r.* desencadear-se, soltar-se — arrebatar-se (de colera) — soprar com violencia (vento).

Déchalander, *V.* **Désachalander**.

Déchalasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (dechalacê) desempar (a vinha).

Déchant, *s. m. mus.* (dechân) contraponto.

Déchanter, *v. n.* — *té. e, part. fam.* (dechantê) baixar-de-tom — cantar-a palinodia — desdizer-se, retractar-se — renunciar ás suas pretenções.

Décharperonner, *v. a.* — *né. e, part.* (decharperonê) decapirotar, descapelar (a ave-de-rapina).

Décharge, *s. f.* (dechárje) acção de descarregar, Descarga — desaguadouro, despejo — allivio, consolação, consolo — descargo — despensa — banda (d'artilheria, etc.) — quitação (em juizo).

(*Décharge* d'humeurs descarga de humores.

Déchargement, *s. m.* (decharjemân) descarga (de navio, etc.)

Déchargeoir, *s. m.* (decharjoár) cylindro, etc. (onde o tecelão enrola a teia).

Décharger, *v. a.* — *gé. e, part.* (decharjê) descarregar — desencarregar — dispensar, eximir, isentar, livrar — absolver (de crime, etc.) — disparar (arma-de-fogo).

(*Se* —) *v. r.* descarregar-se, excusar-se; desembocar.

Déchargeur, *s. m.* (decharjéur) descarregador.

Décharmer, *v. a.* — *mé. e, part. des.* (decharmê) desencantar (alguem).

Décharné. e, *adj.* (decharnê) descarnado, a — magro, secco, a — arido, myrrhado, a — macilento, a.

(Style *décharné*, estylo mui-secco.

Décharner, *v. a.* — *né. e, part.* (decharnê) descarnar, escarnar, separar a carne do osso — emmagrecer.

(*Décharner* un discours, tirar toda a pompa ao discurso.

Décharpir, *v. a.* — *pi. e, part. popul.* (decharpir) apartar a briga, ou as pessoas, que rixam.

Déchasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (dechacê) fazer saltar uma cavilha — (*v. n. de danç.*) fazer um *chassé* a esquerda.

Déchaumer, *v. a.* — *mé. part. agr.* (dechomê) abrir, arrotear, romper (uma terra não-cultivada).

Déchaussé. e, *adj.* (dechocê) descalçado, descalço, a — excavado, a.

Déchaussement, *s. m.* (dechocemân) esva, excavação (das vinhas, arvores, etc.).

Déchausser, *v. a.* — *sé. e, part.* (dechocê) descalçar (as meias, sapatos, etc., a alguem) — escavar (a vinha, etc.) — (*eir.*) escarnar (os dentes).

† **Déchaussière**, *s. f.* sitio onde o lobo raspou.

Déchaussoir, *s. m.* (dechoçoár) escarnador (instrumento cirurgico).

Déchaussures, *s. f. pl. de caç.* (dechocáire) cova, covil (do lobo) — logar (onde elle esgravatou).

Déchéance, *s. f. jurid.* (decheânce) descaimento, perda (d'um direito).

Déchet, *s. m.* (deché) abatimento, consummo, diminuição, perda, quebra — (*naut.*) descaimento — (*fig.*) decadencia — relaxação.

Décheveler, *v. a.* — *lé. e, part.* e *adj.* (decheveiê) desgrenhar, despentear, esgadelhar (os cabellos).

Déchevêtrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (dechevetrê) desencabrestar, tirar-o cabresto.

Déchiffrable, *adj.* 2 *gen.* (dechifrâble) decifravel, que se póde decifrar.

Déchiffrement, *s. m.* (dechifremân) decifração, esclarecimento, explicação, exposição, interpretação (d'um escripto, etc.).

Déchiffrer, *v. a.* — *fré. e, part.* (dechifrê) decifrar, declarar, explicar (a cifra) — (*fig.*) ler (o que está mal escripto) — explanar, penetrar, perceber (um negocio, etc. — descobrir, desembrulhar, desinvolver, indagar, manifestar (os logares-escuros d'um auctor).

Déchiffreur, *s. m.* (dechifréur) decifrador, explanador, explicador, interprete.

Déchiqueter, *v. a.* — *té. e, part.* (dechiketê) cortar, espedaçar, golpear, retalhar, sarjar, talhadar, talhar.

† **Déchiqueteur**, *s. m.* (dechiketéur) cortador, talhador.

Déchiqueture, *s. f.* (dechiketúre) cortadura, côrte, golpeado, talho (d'estofos, etc.) — entalhadura.

Déchirage, *s. m.* (dechiráje) despedaçamento, rasgadura.

(Bois de *déchirage*, lenha, madeira (de barcos-velhos, etc.)

† **Déchirant**. e, *adj.* (dechirân, te) cruel, que corta o coração.

Déchirement, *s. m.* (dechiremân) despedaçamento, dilaceração, laceração, rasgamento, rotura.

(*Déchirement* de cœur, dôr viva e amarga; *déchirement* d'entrailles, dôr aguda nos intestinos.

Déchirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (dechiré) despedaçar, lacerar, rasgar, romper — (*fig.*) calumniar, morder, tormentar (alguem) — prejudicar — perder — arruinar, assolar, devastar — dividir, repartir — torcer o sentido (d'um auctor).

Déchireur, *s m.* (dechirêur) rasgador — despedaçador, quebrador (de barcas, etc. velhas).

Déchirure, *s. f.* (dechirûre) laceração, rasgadura, rasgamento, rasgão, rotura — pedaço, retalho — tassalho.

Déchoir, *v. n.* — *chu. e, part.* (dechoâr) decadenciar, decair, declinar, descair, diminuir, enfraquecer — cair — estragar-se, perder-se, ter-quebra — (*naut.*) abater, sair-da-derrota (o navio).

Déchouer, *v. a.* — *oué. e, part. naut.* (dechuê) desencalhar (o baixel).

† **Déci**, *particul.* déci (a decima-parte).

Déciare, *s. m.* (deciâre) deciare, decima-parte do are (medida).

† **Décidant**, *V.* **Décideur.**

Décidé. e, *adj.* (decidê) decidido, determinado, resolvido, resoluto, a — fixo, a.

Décidément, *adv.* (decideman) absoluta, dêcidida, decisiva, resolutamente.

† **Décident. e**, *adj. bot.* (decidân, te) que cai após a fecundação (calix).

Décider, *v. a.* — *dé. e, part.* (decidê) decidir, determinar, resolver — deliberar — regular — julgar — acabar, concluir, terminar — cortar, talhar — (*v. n.*) decidir, mandar, ordenar.

(*Se* —) *v. r.* decidir-se, deliberar-se, determinar-se, resolver-se.

Décidu. e, *adj. bot.* (decidû) deciduo (que cai depois da fecundação).

Décigramme, *s. m.* decigramma (decima-parte do gramma).

† **Décile** ou **Dextil**, *adj. 2 gen. astr.* (decil, dekstil) aspecto de dous planetas distantes da decima-parte do zodiaco (opposição).

Décilitre, *s. m.* decilitre (decima-parte do litre).

Déciller, *V.* **Dessiller.**

Décimable, *adj. 2 gen. des.* (decimâble) sujeito a pagar dizimos, ou decimas.

Décimal. e, *adj.* (decimâl) decimal (fracção).

Décimateur, *s. m.* (decimatêur) decimador, dizimador, dizimeiro.

Décimation, *s. f.* (decimaciôn) decimação, dizima — o dizimar (soldados).

Décime, *s. m.* (decime) decima, dizima — decimo.

Décimer, *v. a.* — *mé. e, part.* (decimê) decimar, dizimar (soldados).

Décimètre, *s. m.* decimetro (decima-parte do metro).

Décintrement, *s. m.* (decentremân) o desarmar os simpleces (da abobada).

Décintrer, *v. a.* — *tré. e, part d'arcé.* (decentrê) desarmar, desfazer, tirar (os simpleces do arco-da-abobada).

Décintroir, *s. m.* (decentroâr) alvião, picarete (martello-de-pedreiro).

† **Décirconcire**, *v. a.* — *ci. e, part.* (*Se*) *v. r.* (se decirkoncîre) descircumcidar-se.

Décirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (decirê) desencerar, tirar-a-cera.

† * **Décis**, *adj. m.* (decî) decidido.

Décisif, ive, *adj.* (decizîf, îve) decisivo, a — decretorio, a.

Décision, *s. f.* (deciziôn) decisão, determinação, resolução — opinião — juizo, sentença — decreto, lei.

(Avancer des *décisions*, soltar decisões.

Décisionaire, *s. m.* (decizionêre) decisionario (que decide com segurança).

Décisivement, *adv.* (deciziveman) decisiva, definitiva, peremptoria, resolutamente.

Décisoire, *adj. 2 gen. de pract.* (decizoâre) decisivo, décisorio, a.

Décistère, *s. m.* (decistêre) decistere (decima-parte do stere).

Décizeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (decizelê) empilhar a madeira (que jazia n'agua).

Déclamateur, *s. m.* e *adj.* (deklamatêur) declamador, exoporador — oradar (superficial) — rhetorico — exaggerador — satyrico.

Déclamation, *s. f.* (declamaciôn) declamação — pronuncia — invectiva.

Déclamatoire, *adj. 2 gen.* (declamatoâre) declamatorio, a (pertencente á declamação).

Déclamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (declamê) declamar, recitar (em publico) — (*v. n.*) fallar, gritar, invectivar (contra alguem).

Déclarateur, *s. m.* (deklaratêur) declarador.

Déclaratif, ive, *adj.* (deklaratîf, îve) declarativo, a.

Déclaration, *s. f.* (declaraciôn) declaração, denunciação—explicação, interpretação—edicto, lei, manifesto, ordem, ordenação — (*for.*) enumeração.

Déclaratoire, *adj. 2 gen. jurid.* (deklaratoâre) declaratorio, a, que declara (auto, clausula, etc.)

Déclarer, *v. a.* — *ré. e, part.* (declarê) declarar, denunciar, descobrir, manifestar — nomear (publicamente) — romper (guerra) — decidir, decretar, estabelecer, ordenar.

(*Se* —) *v. r.* declarar-se, explicar-se — descobrir-se, manifestar-se.

† **Déclasser**, *v. a.* — *sé. e, part. naut.* (deklacê) desclassificar (marujos).

Déclaver, *v. a.* — *vé. e, part. mus.* (deklavê) substituir uma clave a outra.

Déclencher, *v. a.* — *ché. e, part.* (deklanchê) levantar a aldrava, ferrolho, tranqueta, etc. d'uma porta (para abril-a).

Déclic ou **Déclicq**, *s. m.* (deklîk) macaco, maço, malho (crava estacas).

Déclin, *s. m.* (deklên) baixa, decadencia, declinação, decremento, descaimento — ruina

— fim, termo — móla (d'arma-de-fogo) — costa, declive (de monte, etc.)

(*Déclin* de la lune, minguante da lua : *déclin du jour*, a tarde, o anoitecer.

Déclinabilité, *s. f* (deklinabilitê) declinabilidade.

Déclinable, *adj.* 2 *gen. gram.* (deklinâble) declinavel.

Déclinaison, *s. f. gram.* (deklinezôn) declinação — (*astr.*) separação do equador.

(*Déclinaison* de la boussole, variação da agulha-de-marear do pólo-do-Norte.

Déclinant, *adj. m.* (deklinân) declinante.

Déclinateur, **Déclinatoire**, *s. m.* (deklinatêur, deklinatoâre) instrumento (determina a posição, a declinação d'um plano).

Déclination, *s. f.* (déklinaciôn) afastamento — desvio — declinação, declive.

Déclinatoire, *s. m.* e *adj.* 2 *gen. for.* (declinatoare) declinatorio, a (que contem excepção, ou declinação).

Décliner, *v. a.* — *né. e, part. gram.* (decliné) declinar (nomes) — (*v. n.*) abaixar, descair, descer, diminuir, mingoar — inclinar.

Déclinquer, *v. n.* — *té. e, part. de reloj.* (deklinketê) tirar dos dentes da roda o *cliquet*.

Déclive, *adj.* 2 *gen.* (deklîve) alcantilado, declive, inclinado, ladeirento, a.

Déclivité, *s. f.* (deklivitê) declividade, declivio, ladeira.

Décloîtrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (decloatrê) desenclaustrar, tirar-do-claustro — desfradar.

Déclorre, *v. a.* — *clos. e, part.* (deklôre) abrir, arrombar, despregar (o que está fechado) — descercar, desvallar.

Déclouer, *v. a.* — *oué. e, part.* (decluê) descravar, desencravar, despregar.

Décochement, *s. m* (dekochemân) arremesso, tiro (de frecha).

Décocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (dekoché) assettear, frechar — dardejar — arremeçar, atirar, despedir, disparar (a bésta, etc.)

Décoction, *s. f. med.* (dekokciôn) cozimento, decocção.

† **Décoctum**, *s. m. med.* (dekoktôm) producto (da decocção).

Décognoir, *V.* **Cognoir.**

Décoiffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (decoafê) despentear, destoucar — destapar (uma botelha).

Décollation, *s. f.* (dekolaciôn) degollação.

Décollement, *s. m. de carp.* (dekolemân) entalhe — desgrudamento, despego — degollação.

Décoller, *v. a.* — *lé. e, part.* (dekolê) degollar, descabeçar — desgrudar — (*de jog.*) tirar a bola (da tablilha).

Décolleter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (dekoletê) decotar, descobrir (a garganta, o seio, etc.) — desapertar (o peito).

(*Se* —) *v. r.* decotar-se.

Décolleur, *s. m.* (dekoléur) degollador (o que corta a cabeça ao bacalhau).

Décolorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (dekoloré) desbotar, descorar, desmaiar, tirar-a-cor.

† **Décombremens**, *V.* **Décombres.**

Décombrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (dekonbrê) desentulhar, tirar-o-cascalho, caliça, etc. (d'um edificio-demolido).

Décombres, *s. m. pl.* (dekônbre) caliça, cascalho, entulho, refugo (d'edificio, etc.)

† **Décombustion**, *s. f. chym.* (dekonbustiôn) decombustão.

† **Décommander**, *v. a.* — *dé. e, part.* (dekomandê) contramandar, desencommendar.

Décomposer, *v. a.* — *sé. e, part.* (dekonpozê) decompor, destruir, dissolver (um corpo, etc.)

Décomposition, *s. f. chym.* (dekonpoziciôn) decomposição, dissolução, resolução (de mixto em seus principios) — (*math.*) divisão (d'um todo em muitas partes) — (*med.*) resolução dos humores n'um fluido mais attenuado.

Décompoter, *v. a.* — *té. e, part.* (dekonpotê) mudar a ordem d'adubar as terras.

Décompt, *s. m. de cost.* (dekôn) imputação.

Décompte, *s. m.* (dekônte) abatimento, desconto.

Décompter, *v. a.* — *té. e, part.* (dekontê) abater, descontar, diminuir, rebater — (*v. n.*) baixar (da opinião).

† **Déconcert**, *s. m.* (dekoncér) desunião, discordia.

† **Déconcertement**, *s. m.* (dekoncertemân) desconcerto.

Déconcerter, *v. a.* — *té. e, part.* (dekoncertê) desconcertar, desharmonisar — (*fig.*) desordenar, embaraçar, frustrar, interromper, perturbar (designios alheios).

(*Se* —) *v. r.* ficar confuso, atalhado, corrido, perturbar-se.

† **Déconfé**, *adj.* e *s.* (dekonfê) excommungado (não lhe davam sepultura).

* **Déconfes**, *adj.* (dekonfê) intestado, que não fez testamento.

† * **Déconfiancer**, *v. a.* (dekonfiancê) desconfiançar, tirar-a-confiança.

Déconfire, *v. a.* — *fit. e, part.* (dekonfîre) desbaratar, derrotar (um exercito) — arruinar destruir — (*fig.*) confundir (alguem).

Déconfiture, *s. f.* (dekonfitûre) derrota, desbarato, destroço (d'exercito) — (*fig.*) bancarrota, fallimento, quebra (de negociante).

* **Déconfort**, *s. m.* (dekonfôr) abatimento, desalento, desconforto, descoraçoamento — afflicção, desolação, pezar.

Déconforter, *v. a.* — *té. e, part.* (dekonfortê) acobardar, desacoraçoar, desalentar, desanimar, desconfortar — affligir, desconsolar, desolar.

(*Se* —) *v. r.* desalentar-se, desanimar-se — affligir-se, desconsolar-se — desesperar-se.

Déconseiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (dekoncelhê) desaconselhar, despersuadir, dissuadir, distrahir (d'um parecer).

† **Déconsidéré. e**, *adj.* desprezivel, vil.

† **Déconsidérer**, *v. a.* — *ré. e, part.* tirar a consideração.

† **Déconstruire**, *v. a.* — *truit. e, part.* (dekonstruîre) demolir, desconstruir, desfazer.

† Décontenance, *s. f.* (dekontenânce) desfirmeza — confusão, desordem, perturbação.

† Décontenancement, *s. m.* (dekontenancemân) perturbação.

Décontenancer, *v. a.* — *cé. e, part.* (dekontenancê) confundir, desconcertar, embaracar, perturbar.

(*Se* —) *v. r.* turbar-se.

Déconvenue, *s. f.* (dekonvenû) desdita, desgraça, desventura, infelicidade, infortunio — infeliz-exito, má-sorte

† Déconvertir, *v. a.* (dekonvertîr) desconverter.

Décorateur, *s. m.* (dekoratêur) armador — pintor (de scenario) — machinista, tramoista.

Décoratif, ive, *adj.* embellezador, ornador.

Décoration, *s. f.* (dekoraciôn) adorno, decoração, embellecimento, ornato — insignia — (*pl.*) bastidores, mutações, scenario, vistas (de theatro).

Décorder, *v. a.* — *dé. e, part.* (dekordê) desfazer, desfiar, desmanchar, destorcer (uma corda).

* Décore, *s. m* (dekóre) decoração, decoro — illustração — honra — gloria.

Décorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (dekoré) adornar, decorar, embellecer, enfeitar, ornar — condecorar.

Décortication, *s. f. pharm.* (dekorticaciôn) desbulhamento, descascadura, descascamento (dos ramos, etc.)

Décorum, *s. m.* (dekorôm) decencia, decoro.

Découcher, *v. n.* — *ché. e, part.* (dekuchê) dormir, pernoitar (fóra de casa).

Découdre, *v. a.* — *su. e, part.* (dekûdre) descoser.

(En *découdre*, vir ás mãos.

(*Se* —) *v. r.* descoser-se, desmanchar-se.

Découlant. e, *adj.* (dekulân, te) abundante, fluente, mariante.

Découlement, *s. m.* (dekulemân) corrente, fluxo, manação — distillação — estillicidio — corrimento.

Découler, *v. n.* (dekulê) correr, distillar, fluir, gottejar, manar, pingar — (*fig.*) brotar, derivar, dimanar.

Découper, *v. a.* — *pé. e, part.* (dekupê) trinchar — retalhar, talhar — acutilar — recortar.

Découpeur, se, *s.* (dekupêur, ze) recortador, a — trinchante.

† Découple, *s. m.* (dekûple) o soltar (cães).

Découplé, *adj.* (dekuplê) separado, solto — bem-feito.

(Jeune homme bien *découplé*, mancebo bem-talhado.

Découpler, *v. a.* — *plé. e, part.* (dekuplê) desapparelhar, desatrellar, separar, soltar (os caes).

Découpoir, *s. m.* (dekupoâr) tesoura (corta garças).

Découpure, *s. f.* (dekupûre) recortadura, recorte — talho — recortado

* Décourable, *adj. 2 gen.* (dekurâble) que facilmente se escapa do logar onde o tinham posto — (*fig.*) fraca, fragil (memoria).

† Décourageant. e, *adj.* (dekurajân, te) desanimante, d'esmorecer, que desalenta.

Découragement, *s. m.* (dekurajemân) abatimento, desacoraçoamento, descouforto—desfallecimento, desmaio — cobardia, pusillanimidade — acanhamento, apoucamento — arrefecimento.

Décourager, *v. a.* — *gé. e, part.* (dekurajê) acobardar, desacoraçoar, desalentar, desanimar — desfallecer — acanhar — arrefecer.

Décourant. e, *adj. bot.* (dekurân, te) cujos bordos se prolongam sobre a hastea per baixo do seu ponto de apego (folha).

Décours, *s. m. astr.* (dekûr) minguante (da lua) — (*med.*) declinação (de doença).

Décousure, *s. f.* (dekuzûre) costura (desfeita) descosedura — disjuncção.

Découvert (à) *adv.* (a dekuvêr) ás-claras, sem-disfarce — em-campo-raso, em-descoberto.

(Agir *à découvert*, obrar ás claras.

Découvert. e, *adj.* (dekuvêr, te) aberto, patente — descôberto, manifesto, reconhecido, sabido, a.

Découverte, *s. f.* (dekuvêrte) descoberta, descobrimento — achado, invenção, invento.

(Faire la *découverte*, reconhecer o paiz : envoyer à la *découverte*, despedir ao descobrimento : se piquer de faire des *découvertes*, prezar-se de achar conhecimentos.

† Découvreur, *s. m. des.* (dekuvrêur) descobridor — inventor.

Découvrir, *v. a.* — *vert. e, part.* (dekuvrîr) achar, descôbrir, inventar — desencerrar, mostrar, patentear—avistar, divisar—(*fig.*) manifestar, revelar — conhecer, perceber — (*cir.*) descarnar.

(*Se* —) *v. r.* tirar-o-chapeo — descobrir-se (na esgrima).

Décrampiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (dekrampilhê) desembaraçar (a seda-tingida).

Décrasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (dekracê) alimpar, esfregar, lavar — (*fig.*) civilisar, desemburrar, polir (alguem).

Décréditement, *s. m.* (dekreditemân) descredito — desabono.

Décréditer, *v. a.* — *té. e, part.* (dekreditê) desacreditar, diffamar, offender o credito-alheio — desabonar.

Décrépit. e, *adj.* (dekrepi, te) caduco, decrepito, usado, velhissimo, a.

Décrépitation, *s. f. chym.* (dekrepitaciôn) decrepitação — estalido do sal (ao calcinar).

Décrépiter, *v a.* — *té. e, part. chym.* (dekrepitê) decrepitar, deseccar queimar (o sal ao fogo) — (*fig. fam. des.*) fazer acintes a alguem.

Décrépitude, *s. f.* (dekrepitûde) caduquez, decrepidez, velhice.

Décret, *s. m.* (dekrê) decreto, mandado, ordenação — sentença — parecer — constituição, estatuto, regulamento — ordem (de prisão).

(Dresser un *décret*, lavrar um decreto.

Décrétales, *s. f. pl.* (dekretál) decretaes (cartas, e decisões-pontificias).

† **Décrétaliarche**, *s.m.* decretaliarcha (chefe-absoluto).

Décréter, *v. a. — té. e, part.* (dekreté) decretar — ordenar — determinar, resolver — concluir, decidir — declarar, definir.

(*Décréter* prise de corps, passar mandado-de-prisão.

Décréter, *v. n.* decretar, passar (uma lei, etc.)

Décrétiste, *s. m.* (dekretíste) decretalista (expositor do decreto-de-Graciano).

Décrétoire, *adj. 2 gen. med.* (dekretoár) critico, decisivo, decretorio, terminante.

Décreusement, *s.m.* (dekreuzemân) primeiro-cozimento da seda (para tirar-lhe a gomma).

Décreuser, *V.* **Décruser.**

Décri, *s. m.* (dekrí) bando, prohibição (com pregão) — (*fig.*) descredito, desestima mancha (na honra, etc.)

Décrier, *v. a. — crié. e, part.* (dekrié) interdizer, prohibir, vedar (com pregão) — (*fig.*) desácreditar, desestimar, deshonrar, diffamar (alguem).

Décrire, *v. a. — crit. e, part.* (dekríre) descrever — debuxar, delinear, figurar, pintar, representar — copiar, pôr-em limpo, tresladar — definir, explicar — (*geom.*) traçar (uma curva).

† **Décrivant**, e, *adj. geom.* (dekrivân, te) cujo movimento produz uma linha, um solido, etc.

Décrochement, *s. m.* (dekrochemân) despregadura, despregamento — despendura — desabotoadura, desacolchetadura.

Décrocher, *v. a. — ché. e, part.* (dekrochê) desenganchar, despendurar — desabrochar, desacolchetar—desabotoar—desaferrar—(*d'impr.*) tirar a lettra da matriz.

Décrochoir, *s. m.* (dekrochoár) desabrochador — desenganchador (instrumento).

Décroire, *v. a. popul. des.* (dekroáre) descrer, negar.

Décroiser, *v. a. — sé. part de chapel.* (dekroazê) mudar as dobras (ás abas-do-chapeo).

Décroissance, *V.* **Décroissement.**

Décroissement, *s. m.* (dekroacemân) decremento, décrescimento, diminuição, mingoa.

Décroître, *v. n. — cru. e, part.* (dekroátre) decrescer, diminuir, mingoar.

Décrotter, *v. a. — té. e, part.* (dekrotê) alimpar, tirar-a-lama.

Décrotteur, *s. m.* (dekrotêur) alimpador e engraxador (de calçado).

Décrottoire, *s. f.* (dekrotoáre) escova (para alimpar sapatos, botas, etc.)

Décrouter, *v. a. — té. e, part. de caç.* (dekrutê) roçar a armação no tronco d'uma arvore (o veado) — tirar-a-codea.

† **Décrue**, *V.* **Décroissement.**

Décrurer, *v. a. — crué. e, part.* (dekrurê) curar (meadas) — cozer (na barrela).

Décrûment, *s. m.* (dekrumân) cura-de-meadas (em barreladura)

Décrusement, *s. m.* (dekruzemân) cozedura (dos casulos-da-seda).

Décruser, *v. a. — sé. e, part.* (dekruzê) metter os casulos-de-seda em agua fervendo (para dobal-os) — ferver a seda (em bom-sabão).

Décuire, *v. a. — cuit. e, part.* (dekuíre) desencandilar (o doce).

(*Se —*) *v. r.* derreter-se, liquidar-se.

† **Décumaire**, *s. f. bot.* (dekumére) decumaria (planta).

† **Décumane**, *adj. f. d'antig.* (dekumâne) de um campo onde estava a 10ª legião romana (porta).

† **Décumbent**, *V.* **Décombant.**

Décupeler, *v. a. — lé. e, part. chym.* (dekupelê) vasar devagarinho um liquor.

Décuple, *adj. 2 gen. arith.* (dekúple) decuplo (dés vezes tanto).

Décupler, *v. a. — plé. e, part.* (dekuplê) decuplar (augmentar dés vezes mais).

Décurie, *s. f.* (dekurí) decuria (antigua tropa de dés soldados romanos) — estudantes cujas lições toma outro mais adiantado.

Décurion, *s. m.* (dekuriôn) decurião (commandante de uma decuria) — senador (das colonias romanas) — estudante (ensina nas aulas os principiantes).

Décurrent, e, *adj. bot.* (dekurân, te) decurrente (pedonculo).

Décursif, *adj. m. bot.* estylete, que serpeia sobre um dos lados do ovulo

† **Décurtation**, *s. f. bot.* (dekurtaciôn) doença (nos vegetaes).

Décussation, *s. f. d'opt.* (dekusçaciôn) decussação (ponto em que muitas linhas se cruzam).

† **Décussé**, e, *adj.* (dekucê) transversal — (*pl. bot.*) encruzadas, etc. (folhas).

† **Décussis**, *s. m.* (dekucel) moeda romana.

Décussoire, *s. m.* (dekuçoáre) decussorio (instrumento-cirurgico).

† **Décuver**, *v. a. des.* (dekuvê) tirar o vinho (do tonel).

† * **Dédaignable**, *adj. 2 gen.* (dedenhável) desdenhavel.

Dédaigner, *v. a. — gné. e, part.* (dedenhê) desdenhar, desestimar, desprezar, rejeitar.

Dédaigneusement, *adv.* (dedenheuzemân) desdenhosa, desprezivel, fastidiosa, repugnantemente.

Dédaigneux, se, *adj.* (dedenhêu, ze) desdenhoso desprezador, fastidioso, a — desamoravel, indifferente — altivo, arrogante, orgulhoso, a.

Dédain, *s. m.* (dedên) desdem, desprezo — fastio, repugnancia — desamor — arrogancia, orgulho.

Dédale, *s. m.* (dedále) dedalo, labyrintho — (*fig.*) confusão, embaraço.

† **Dédalé**, *adj.* (dedalê) complicado, embaraçado.

† **Dédaler**, *v. a. — lé. e, part. des.* (dedalê) dedalar (fazer labyrintho, dedalo).

Dédamer, *v. n. de jog.* (dedamê) desdamar (mover, tirar as damas do seu logar)

Dedans, *s. m.* centro, imo, interior.

Dedans, *adv.* (dedân) dentro, per dentro.

(Au *dedans*, en *dedans*, no interior, per dentro : avoir l'esprit *dedans*, não poder mostrar sua sciencia : avoir mis quelqu'un *dedans*, ter ganhado o dinheiro a alguem.

Dédicace, *s. f.* (dedikâce) consagração, dedicação, sanctificação (d'igreja) — dedicatoria.

† **Dédicacer**, *v. a.* — *cé. e, part. burl.* (dedikacê) dedicatorear (fazer dedicatoria).

Dédicateur, *s.m.* (dedikatêur) dedicador (auctor de dedicatoria-aduladora).

Dédicatoire, *adj. f.* (dedicatoâre) dedicatoria (carta, etc.)

Dédier, *v. a.* — *dié. e, part.* (dediê) consagrar, dedicar, destinar, dirigir, offerecer, votar.

Dédire, *v. a.* — *dit. e, part.* (dedîre) desdizer, negar, recusar — desapprovar, não-convir — retractar, revogar.

(*Se* —) *v. r.* desdizer-se, desmentir-se, retractar-se.

Édit, *s. m.* (dedî) retractação, revogação — muleta (convencionada e comminatoria).

† **Édition**, *s. f. des.* (dediciôn) entrega (de praça).

† **Dédolation**, *s. f. cir.* (dedolaciôn) fractura do-craneo (como se fôra feita com enxó).

Dédommagement, *s. m.* (dedomajemân) compensação, indemnidade, reparação, resarcimento — recompensa — restituïçao.

Dédommager, *v. a.* — *gé. e, part.* (dedomajê) compensar, indemnisar, reparar, resarcir — recompensar — restituir — reparar (o damno).

Dédorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (dedorê) desdourar, tirar-a-douradura.

† **Dédormir**, *v. a.* — *mi. e, part.* (dedormîr) amornar ao lume (a agua).

† **Dédortoir**, *s. m. de caç.* (dedortoâr) pau (desvia os ramos na floresta).

Dédoubler, *v. a.* — *blé. e, part.* (dedublê) descoser, desforrar, tirar-o-forro — dêsdobrar.

(*Dédoubler* une pierre, partir longitudinalmente uma pedra : *dédoubler* les rangs, estender as fileiras (*milit.*).

Déduction, *s. f.* (dedukciôn) abate, dêducção, desconto, diminuïção — abatimento, desfalcamento, desfalque — enumeração — narração — (*mus.*) serie (de tom, etc).

Déduire, *v. a.* — *duit. e, part.* (deduîre) abaixar, abatar, dedûzir, diminuir, rebater — desfalcar — enumerar — contar, expor, narrar — explanar — colligir, inferir.

* **Déduit**, *s. m.* (deduî) divertimento, passatempo, prazer, recreio.

(Faire le *déduit*, gozar d'uma mulher.

† **Dédurcir**, *v. a.* — *ci. e, part.* (dedurcîr) obstar a que endureça.

Déesse, *s. f.* (deêce) dea, deusa, divindade — (*fig.*) mulher bella e airosa.

* **Déestance**, *s. f.* amargura, dôr, pezar, tristeza.

Défâcher, *v. n.* — *ché. e, part.* (*Se*) *v. r.* (se defaché) desagastar-se, desencolerisar-se, dêsenfadar-se, desirar-se — mitigar-se, pacificar-se, socegar-se.

Défaillance, *s. f.* (defalhânce) deliquio, dêsfallecimento, desmaio — debilidade, fraqueza, langor — (*chym.*) derretimento, dissolução (d'um corpo, etc.) — liquefacção.

(Tomber dans une *défaillance*, entrar em um desmaio.

Défaillant. e, *adj.* (defalhân, te) desfallecido, enfraquecido, a — (*s. for.*) revel.

Défaillir, *v. n.* (defalhîr) faltar — dêsfallecer — acabar, fenecer, terminar.

Défaire, *v. a.* — *fait. e, part.* (defêre) desfazer, desmanchar — derrotar, desbaratar, destruir — abater — arruinar — attenuar, emmagrecer, extenuar — desembaraçar, livrar — desornar — annullar, quebrar — desatar — superar, vencer.

(*Se* —) *v. r.* desfazer-se — deixar, largar, renunciar—perder — vender (a fazenda) — matar-se — attenuar-se, definhar-se — emendar-se.

Défaite, *adj.* (defête) cortado, a (em pedaços) — dêsfeito, quebrado, a — desfigurado, macilento, pallido, a — fraco, a.

Défaite, *s. f.* (defête) debellação, derrota, desbarato, dêsfeita, destroço, destruïção (d'exercito) — excusa, pretexto — escapatoria, tergiversação — consummo, saída, venda (de mercadorias).

Défaix, *s. m. de cost.* (defê) reserva, sitios de reserva, vedados.

Défalcation, *s. f.* (defalkaciôn) abatimento, desconto, desfalcação, desfalque, diminuïção, rebate, substracção (de somma).

Défalquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (defalkê) abater, descontar, dêsfalcar, diminuir, rebater (d'uma somma).

† **Défausser** (*Se*) *v. r. de jog.* (se defocê) baldar-se.

Défaut, *s. m.* (defô) falta — achaque, dêfeito, desar, falha — imperfeição — vicio — fraqueza — privação — (*fig. fam.*) a balda (d'alguem).

(*Défaut* des côtes, vasios : par *défaut*, á revelia : faire *défaut*, deixar ir á revelia : à *défaut* de, na falta de : au *défaut* de, em logar de, em vez de : suppléer au *défaut*, supprir em falta : découvrir de grands *défauts*, descubrir os maiores defeitos : éplucher les *défauts*, censurar defeitos : corriger les *défauts*, emendar defeitos : railler leurs *défauts*, escarnecer de seus defeitos.

Défaveur, *s. f.* (defavêur) descredito, desfavor, desvalimento — desgraça.

Défavorable, *adj. 2 gen.* (defavorâble) desfavoravel, desvantajoso, a—contrario, opposto, a — damnoso, perigoso, a — mau, pernicioso, prejudicial.

Défavorablement, *adv.* (defavorableman) contraria, desfavoravel, prejudicialmente.

† * **Défavoriser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (defavorizê) desfavorecer.

Défécation, *s. f. chym.* (defekaçiôn) depuração (d'um liquor).

Défectif, ve, *adj.* defectivo, a.

Défection, *s. f.* (defekciôn) abandono, deixação, deserção, separação (d'um partido) — rebellião — (*astr.*) eclipse.

Défectueusement, *adv.* (defektueuzeman) defeituosa, imperfeita, incorrectamente.

Défectueux, se, *adj.* (defektuêu, ze) defeituoso, imperfeito, incorrecto, a — vicioso, a — (*for.*) que contem nullidade.

Défectuosité, *s. f.* (defektuozité) defeito, falta, imperfeição, vicio.

† **Défédation**, *s. f. des.* (defedaciôn) acção de sujar, d'estragar.

† **Défendable**, *adj.* 2 *gen.* (defandâble) defensavel.

Défendant, *part.* (defandân) usa-se nas seguintes phrases:

(Faire une chose à son corps *défendant*, fazer uma cousa contra sua vontade, com repugnancia: le tuer à son corps *défendant*, matal-o defendendo seu corpo.

Défendeur, deresse, *s.* (defandêur, deréce) reo, ré — supplicado, a.

Défendre, *v. a.—du. e, part.* e *adj.* (defândre) defender, proteger — conservar, garantir, reparar — resistir (ao inimigo) — sustentar — desculpar — apadrinhar, patrocinar — impedir, prohibir, vedar.

(*Se* —) *v. r.* defender-se — excusar-se, eximir-se — desculpar-se.

Défenes, *s. m. jurid.* (defân) defensa, prohibição (de cortar arvores).

Défensable, *adj.* 2 *gen. jurid.* (defançâble) defensavel, fechado, a (ao gado) — defeso, vedado, a.

Défense, *s. f.* (defânce) defensa, defensão, defesa, resistencia — apoio, escudo — amparo, protecção — abrigo, reparo — conservação — apologia, justificação — prohibição — inhibitoria.

(Embrasser la *défense*, abraçar a defensa.

Défenses, *s. f. pl.* defesas (d'elephante) — navalhas, presas (do javali).

Défenseur, *s. m.* (defancêur) defendedor, defensor — assertor, patrocinador, protector — curador, tutor.

Défensible, *adj* 2 *gen. des.* (defancíble) defensavel, defensivel.

Défensif, *s. m. cir.* defensivo (remedio topico) — (*d'opt.*) ligadura (pôe-se nos olhos apos alguma operação).

Défensif, ive, *adj.* e *s.* (defancif, ive) defensivo, a.

(Se tenir sur la *défensive*, estar prompto somente para defender-se; fiar-se na defensiva.

Déféquer, *v. a.* — *qué. e, part. chym.* (defekié) clarificar, defecâr, purificar, tirar-a-borra, as-fezes, o-pe (d'um liquor).

Déférant, e, *adj.* (deferân, te) condescendente, docil, facil — civil respeitoso, reverente, urbano, a — obsequioso, a.

Déférence, *s. f.* (deferância) attenção, complacencia, condescendencia, consideraçâc, contemplação — acatamento, respeito, reverencia — decoro — obsequio — submissão.

Déférent, *s. m.* (deferân) marca do logar onde a moeda é cunhada — (*adj. m. astr.*) deferente (circulo).

Déférer, *v. a.* — *ré. e, part.* (deferé) conceder, conferir, dar — denunciar — (*v. n.*) comprazer, condescender, deferir.

Déferler, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (deferlé) desferir, desferrar, desfraldar, largar, soltar (as vélas).

Déferrer, *v. a.* — *mé. e, part. des.* (defermé) pôr em liberdade — abrir, soltar.

Déferrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (deferé) desferrar — (*fig. fam.*) confundir, perturbar.

(*Se* —) *v. r.* desferrar-se, perder-a-ferradura (o cavallo) — (*fig. fam.*) confundir-se, turbar-se.

Défets, *s. m. pl.* (defé) folhas-impressas superfluas — exemplares-imperfeitos.

Défeuillaison, *s. f. bot.* (defeulhezôn) desfolhação (quéda-das-folhas).

† **Défeuiller**, *v. a* — *lé. e, part.* (defeulhé) desfolhar (tirar-as-folhas).

Deffais, *s. m. pl.* (defé) pescarias (de senhores-particulares).

† * **Defferger**, *v. a.* (deferjé) pagar (a despesa de outrem) — recompensar — soccorrer.

Deffouler, *v. a.* (defulé) calcar, pizar a pés.

Défi, *s. m.* (defi) cartel, desafio, duello — provocação — aperto.

Défiance, *s. f.* (defiânce) desconfiança, suspeita — receio, temor — incredulidade.

(Etre en proie à la *défiance*, ser o alvo da desconfiança: guérir sa *défiance*, sanear seu receio: mettre en *défiance*, atear desconfiança: être enclin à la *défiance*, propender para a desconfiança.

Défiant, e, *adj.* (defiân, te) desconfiado, suspeitoso, a — receioso, temoroso, timido, a.

Déficient, *s. m. arith.* (deficiân) deficiente (numero).

Déficit, *s. m.* (deficit) deficit, desfalque, falta, não-ha.

Défiement, *s. m. de cost. des.* (defiemân) desafio, duello — declaração, provocação (de guerra).

Défier, *v. a.* — *fié. e, part.* (defié) desafiar, provocar.

(*Se* —) *v. r.* desconfiar, suspeitar.

† **Défigurement**, *s. m.* (defiguremân) desfiguramento.

Défigurer, *v. a.*—*ré e, part.* (defiguré) desfigurar, desformar.

Défilé, *s. m.* (defilé) desfiladeiro, garganta (de monte).

† **Défilement**, *s. m. milit.* (defilemân) methodo (preserva uma obra da enfiada).

Défiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (defilé) desenfiar — (*v. n.*) desfilar.

† * **Défiment**, *s. m.* (defimân) provocação.

* **Définaille**, *s. f.* (definâlhe) fallecimento, fim, morte.

* **Définer**, *v. n. — né. e, part.* (definé) consumir-se, definhar.

Défini. e, *adj.* (defini) definido, a — determinado, a — (*s. m.*) definito.

Définir, *v. a. — ni. e, part.* (definir) definir, determinar, explicar — decidir, julgar — estabelecer, fixar — assignar, estatuir — decretar, deliberar — circumscrever.

Définiteur, *s. m.* (definitêur) definidor (de ordem-religiosa).

Définitif, ive, *adj.* (definitif, ive) decisivo, decretorio, definitivo, determinativo, a.

(En *définitive*, decisiva, definitiva, em juizo-definitivo.

Définition, *s. f.* (definiciôn) definição, explicação, exposição — decisão, determinação, regulamento — descripção.

Définitivement, *adv.* (definitiveman) decretoria, definitiva, positivamente.

Définitoire, *s. m.* (definitoâre) definitorio.

Déflagration, *s. f. chym.* (deflagraciôn) conflagração, deflagração, incendio, inflammação, queima.

† **Défléchi. e**, *adj. bot.* (deflechi) que inclina para fóra (ramo, astea, etc.)

† **Défléchir**, *v. a. — i. e, part.* (deflechir) tirar a parte-aquosa, flegmatica (d'um corpo).

Déflegmation, *s. f. chym.* (deflegmaciôn) deflegmação, rectificação.

Déflegmer, *v. a. — mé. e, part. chym.* (deflegmé) deflegmar, separar-a-flegma.

Défleuraison, *s. m. bot.* (defleurezôn) desfloração, quéda-das-flores.

Défleurir, *v. a. — ri. e, part.* (defleurir) desflorar, tirar-a-flor (ás arvores, etc.) — (*v. n.*) desflorescer, perder-a-flor.

Déflexion, *s. f. phys.* (deflekciôn) deflexão; desvio, torcimento (do caminho-seguido).

† * **Deflis**, *adj.* (defli) cançado, lasso.

Défloration, *s. f.* (defloraciôn) defloração — corrupção, viciação.

Déflorer, *v. a. — ré. e, part.* (defloré) deflorar — corromper, viciar.

Défluer, *v. n. astr.* (deflué) afastar-se, apartar-se, desviar-se (da conjuncção).

Défoncement, *s m.* (defoncemân) o desfundar (uma pipa, etc.)

Défoncer, *v. a. — cé. e, part.* (defoncé) desfundar, tirar-o-fundo (a um tonel, etc) — calcar — conculcar.

(*Se —*) *v. r.* desfundar-se, largar-o-fundo.

Déformer, *v. a. — mé. e, part.* (deformé) desfigurar, desfórmar, tirar-a-fórma.

† * **Défortifier**, *v. a. — fié. e, part.* (defortifié) desfortificar (demolir as fortificações d'uma cidade, etc.)

† * **Défortune**, *s. f.* (defortûne) desfortuna, desgraça, infelicidade.

† * **Défortuné. e**, *adj.* (defortuné) desfortunado, desgraçado, infeliz.

Défouetter, *v. a. — té. e, part. d'encadern.* (defueté) tirar o cordel, que aperta um livro.

† * **Défoulier**, *v. a.* (defulié) pizar-a-pés.

Défourner, *v. a — né. e, part.* (defurné) desenfornar, tirar-do-forno — desencostar a bola (no jogo-de-bilhar).

Défourrer, *v. a. — ré. e, part.* (defuré) tirar as folhas de pergaminho da sua cobertura (o be tedor-d'ouro).

* **Défrai**, *s. m.* (defré) pagamento do gasto, ou despesa (d'uma casa).

† * **Défrauder** (*Se*) *v. r.* (se defrodé) desabusar-se, desenganar-se — privar-se.

Défrayer, *v. a. — yé. e, part.* (defreié) custear, pagar o gasto a outrem — (*fig.*) divertir, entreter (com facecias).

† **Défrayeur**, *s. m.* (defreiêur) custeador.

Défrichement, *s. m.* (defrichemnâ) roça, roteadura, sorribamento.

Défricher, *v. a. — ché e, part.* (defriché) arrotear, rotear, sorribar (uma terra) — (*fig.*) decifrar, desembaraçar, desembrulhar, elucidar.

Défricheur, *s. m.* (defrichêur) roteador, sorribador.

Défriser, *v. a. — sé. e, part.* (defrizé) desencrespar, despentear, esgadelhar (os cabellos).

* **Défroc**, *s. m.* (defrôk) calamidade, desastre, infortunio.

Défroncer, *v. a. — cé. e, part.* (defroncé) desenrugar, tirar-as-pregas.

(*Défroncer* le sourcil, desrugar a fronte; serenar o semblante.

Défroque, *s. f.* (defrôke) espolio (d'um frade, ou cavalleiro-de-Malta).

Défroquer, *v. a. — qué. e, part.* (defroké) desfradar — (*fig.*) despojar, tirar a alguem seus bens.

(*Se —*) *v. r.* desfradar-se, despir, largar-o-habito.

Défructu, *s. m. lat.* (defruktû) sobejo da meza — fornecimento da mesma, etc. (que todos pagam).

† **Défructum**, *s. m.* (defruktôm) succo de fructas-seccas (reduzido a um terço).

Défruit *s. m. provinc.* (defrui) provisão — cousa destinada para algum uso.

† **Défruiter**, *v. a. — té. e, part.* (defruité) despojar-dos-fructos.

† **Defterdar** ou **Defterdar**, *s. m.* thesoureiro do Gran-Turco.

† **Défubler**, *v. a. — blé. e, part.* (defublé) tirar o que embrulha, involve.

Défuler (*Se*) *v. r. popul.* tirar seu chapeo.

Défuner, *v. a. — né. e, part naut.* (defuné) tirar a enxarcia, que vem caindo pelo calcez-do-mastro.

Défunt. e, *adj.* e *s.* (defûn, te) defuncto, fallecido, morto, a.

Dégagé. e, *adj.* (deghajé) desembaraçado, desempenhado, livre—agil, disposto, prompto, a — solto, a — airoso, a.

(Avoir la taille *dégagée*, ser desembaraçado-do-corpo.

Dégagement, *s. m.* (deghajemân) liberdade — desembaraço, desempenho — corredor, escada (particular) — escusa, passadiço—(*d'esgr.*) o furtar-ferro.

Dégager, *v. a. — gé. e, part.* (deghajé) de-

sempenhar, resgatar — (*fig.*) desafogar, desembaraçar — libertar, soltar — desprender — dispor — (*d'esgr.*) livrar (a espada).

(*Dégager* un soldat, comprar a baixa d'um soldado.

Dégaîne, *s. f. popul. tron.* (deghéne) desplante — chavasquice, desgarbo, mau-ar.

(Une femme d'une belle *dégaîne*, mulher desengraçada, de má-figura.

Dégaîner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (deghené) desembainhar, puxar, tirar-da-espada — (*fig.*) metter a mão na bolsa, puxar-por-dinheiro.

Dégaîneur, *s. m. burl.* (deghenêur) brigão, esgrimidor, espadachim, valentão.

Degan, *s. m. de cost.* (deghâu) official estabelecido em cada parochia.

Déganter, *v. a.* — *té. e, part.* (deghanté) tirar-as-luvas.

(*Se* —) *v. r.* descalçar-as-luvas.

† * **Dégarcer**, *v. a.* — *cé. e. part. provinc.* (degarcé) deviar alguem de ter tracto-illicito com raparigas.

Degarnir, *v. a.* — *ni. e, part.* (degharnír) desguarnecer, tirar-as-guarnições — desarmar, despojar.

(*Se* —) *v. r.* alliviar-se do fato, vestir-se mais ligeiramente.

Dégasconner, *v. a.* — *né. e, part.* (degasconé) tirar a alguem a pronuncia gasconica.

Dégât, *s. m.* (deghá) assolação, estrago, ruina — desperdicio, prodigalidade, profusão — desordem — espoliação, pilhagem.

(Faire du *dégât*, assolar.

Dégauchir, *v. a.* — *chi. e, part.* (deghochír) desbastar, desempenar, desengrossar — aplainar, endireitar, igualar — desviar, mudar a direcção (a uma cousa).

Dégauchissement, *s. m.* (deghochicemân) desbastamento, desengrossamento — aplainadura — desvio da direcção (d'uma cousa).

Dégel, *s. m.* (dejél) degelo, descoalho (das neves, etc.)—temperança do tempo, que as desfaz.

Dégeler, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part.* (dejelé) degelar, descoalhar, descongelar, desenregelar, dissolver (o caramelo).

Dégénération, *s. f.* (degeneraciôn) alteração, aviltamento, degeneração, degradação, deterioração, deterioramento.

Dégénérer, *v. n.* — *ré. e, part.* (degeneré) bastardear, degenerar, deteriorar-se, estragar-se.

† **Dégénérescence**, *s. f.* (dejenerescânce) degenerescencia.

Désingandé, E. *adj. fam.* (dejengandé) desconjunctado, desmanchadão, desmanchado, desnocado, a.

† **Dégingandement**, *s. m.* (dejengandemân) desconjunctamento.

* **Déglavier**, *v. a.* — *vié. e, part.* (deglavié) matar á espada — tirar-a da bainha.

Déglier, *v. a.* — *glié. e, part.* (deglié) desenviscar — desenremelar (os olhos, etc.)

(*Se* —) *v. r.* desembaraçar-se, livrar-se (de negocios-enfadonhos) (*fig.*).

† **Déglutinateur**, *s. m. anat.* (deglutinatêur) deglutinador, (musculo-do-pharynx).

Déglutiteur, *s. m. anat.* (deglutitêur) deglutitor, engulidor (musculo-do-estomago).

Déglutition, *s. f. med.* (degluticiôn) deglutição, engulidura, o engulir.

† **Dégobillant**, E, *adj.* (degobilhân, te) guttural (musica, som).

Dégobiller, *v. a.* e *n. baix.* (degobilhé) revessar, vomitar.

Dégobillis, *s. m. baix.* (degobilhí) vomito — a materia-vomitada.

Dégoiser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (degoazé) cantar, chilrar, gorgeiar — (*fig. fam.*) dar-á-lingua, palrar, tagarelar, taramelar.

† **Dégommage**, *s. m.* (degomáje) o tirar a gomma á seda.

† **Dégonder**, *v. a.* — *dé. e, part.* (degondé) tirar das couceiras (uma porta, etc.)

† **Dégonfler**, *v. a.* — *lé. e, part.* (degonflé) desinchar.

Dégor, *s. m.* tubo (per onde passa o liquor-distillado).

Dégorgement, *s. m.* (degorjemân) alluvião, cheia, enxurrada, inundação — desaguamento, desentupimento, desobstrucção — lavagem — vomito.

Dégorgeoir, *s. m.* (degorjoár) instrumento (desentupe o ouvido ao canhão) — mofuho (de lavar pannos) — diamante.

Dégorger, *v. a.* — *gé. e, part.* (degorjé) desentupir, destapar (canos, etc.) — alimpar, lavar — vomitar — (*v. n.*) alagar, desaguar, inundar.

(*Se* —) *v. r.* descarregar-se, despejar-se — sair-da madre, trasbordar—desobstruir-se, evacuar, lançar-fóra.

Dégoter, *v. a.* — *té. e, part. fam. burl.* (degôté) despedir, pôr-fóra.

Dégourdi, E, *adj.* e *s fam.* (degurdí) astuto, esperto, fino, intelligente, manhoso, sagaz, subtil, vivo, a — desentorpecido, despertado, a — morno, a.

Dégourdir, *v. a.* — *di. e, part.* (degurdír) desentorpecer, despertar — (*fig. fam.*) desasnar, polir — amornar (agua, etc.)

Dégourdissement, *s. m.* (degurdicemân) desentorpecimento, soltura (de membros).

Dégoût, *s. m.* (degú) fastio, nausea — (*fig.*) aversão, repugnancia — asco, nojo, tedio — aborrecimento, enfado — dissabor, molestia — desgôsto, desprazer, magoa, pezar, sentimento, tristeza.

Dégoûtant, E, *adj.* (degutân, te) fastidiento, fastidioso, nauseoso, a — desenxabido, a — asqueroso, nojoso, a — (*fig.*) aborrecivel, desgostoso, enfadonho, a — afflictivo, molesto, penoso, a — desacelado, immundo, porco, a.

Dégoûté, E, *adj.* (degutê) delicado, difficil — enfastiado, a — desgostado, a.

Dégoûter, *v. a.* — *té. e, part.* (degutê) enfastiar, nausear — (*fig.*) desabrir, desgôstar, enfadar, enojar — aborrecer, desaffeiçoar, desprezar

(*Se* —) *v. r.* aborrecer-se, desgöstar-se, enfastiar-se — tomar-aversão, odio, asco.

Dégouttant. E, *adj.* (degutân, te) escorredo, gottejante, pingante.

(Un glaive *dégouttant* du sang, uma espada banhada em sangue.

† **Dégouttement**, *s. m.* (degutemân) pingamento (do succo-d'arvore).

Dégoutter, *v. n.* — *té. e, part.* (degutê) correr, escorrer, estillar, gottejar, pingar — manar, passar, rever.

Dégradation, *s. f.* (degradaciôn) baixa (infamante) degrãdação — damnificação, damno, estrago, ruina — (*fig.*) aviltamento — (*de pint.*) afrouxamento-gradual (da luz, das côres).

Dégrader, *v. a.* — *dé. e, part.* (degradê) degradar, degraduar, desauctorisar — arruinar, derribar, destruir — (*fig.*) abater, aviltar, deprimir — (*de pint.*) afrouxar (a luz, as côres).

(*Se* —) *v. r.* abaixar-se, aviltar-se, envilecer-se.

Dégrafer, *v. a.* — *fé. e, part.* (degrafê) desabotoar, desabrochar, desacolchetar, desapresilhar.

Dégraissage, *s. m.* (degreçáje) desengracbadura, desgorduramento (d'estofos, pelles, etc.)

† **Dégraissement**, *s. m.* (degrecemân) desnodoamento.

Dégraisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (degrecê) desgordurar, desnodoar (um vestido, etc.) — emmagrecer, lavar (as terras) — (*fig. fam. iron.*) diminuir-as-riquezas, empobrecer.

Dégraisseur, *s. m.* (degrecêur) alimpador (d'estofos, fato, etc.)

Dégraissoir, *s. m.* (degreçoár) instrumento (torce a lã depois de lavada).

Dégrappiner, *v. a.* — *né. e, part. naut.* (degrapinê) tirar um navio do gelo com harpeos.

† **Dégrappoir**, *V.* Egrénoir.

Dégras, *s. m.* (degrá) azeite-de-peixe (serviu para acamurçar pelles).

† * **Dégravance**, *s. f.* (degravância) damno, prejuizo.

Dégraveler, *v. a.* — *lé. e, part.* (degravelê) limpar canos, e conductos-d'agua.

Dégravoiment, *s. m.* (degravoamân) escavo da agua-correntia (descalça paredes, etc.)

Dégravoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (degravoaiê) carcavar, descalçar, escavar (estacas, paredes, etc.)

Degré, *s. m.* (degrê) degrau, escada — dignidade, grau — perfeição — expediente, meio, via.

(Franchir les *degrés*, subir degraus.

Degré-decimal, *s. m. astr.* (degrê-decimál) grau-decimal (centesima-parte da distancia do equador ao pólo, etc.)

Dégréement, *s. m. naut.* (degreemân) perda d'apparelhos (de navio).

Dégréer, *v. a.* — *gréé. e, part. naut.* (degreê) desarmar, desapparelhar (um baixel).

Dégringoler, *v. a. e n.* — *lé. e, part. fam. burl* (degrengolê) descambar, rebolir, saltar — descer (á pressa) — precipitar-se (pelas escadas).

† **Dégrisement**, *s. m. fam.* (degrizemân) desembriagamento.

Dégriser, *v. a.* — *sé. e, part. fam.* (degrizê) desembriagar, fazer passar a bebedeira.

(*Se* —) *v. r.* recobrar-a-razão — (*fig.*) abrir-olhos, ver-claro.

Dégrossage, *s. m.* (degroçáje adelgaçamento, desbaste (das barras-de-ouro, ou prata).

Dégrosser, *v. a.* — *sé. e, part.* (degrocê) adelgaçar, puxar pela fieira um fio-de-ouro, ou prata (para o fazer mais delgado).

Dégrossi, *s. m.* prelo, prensa (aperta, e adelgaça moedas).

Dégrossir, *v. a.* — *si. e, part.* (degrocir) adelgaçar, desbastar, desengrôssar — (*d'impr.*) corrigir (em grosso) — (*fig.*) dilucidar.

Déguaîner, *V.* Dégaîner.

Déguelleux, *s. m.* (deghelêu) carranca, figura (deita agua em cascata).

Déguenillé. E, *adj.* (deguenilhê) andrajoso, esfarrapado, rotana, trapento, a.

Déguerpir, *v. a. e n.* — *pi. e, part. for.* (degherpir) largar-a-posse, renunciar — (*fig. fam.*) abalar, fugir, retirar-se (d'um logar por mêdo).

Déguerpissement, *s. m.* (degherpicemân) abdicação, cessão, deixação, renuncia (d'herança, etc.)

Dégueuler, *v. n. baix.* (deghculê) lançar-fôra, revessar — (*fig. popul.*) vomitar-injurias.

Déguignonner, *v. a.* — *né. e, part. fam.* (deghinhonê) desenguiçar, tirar-a-desdita (no jogo, etc.)

Déguisement, *s. m.* (deguizemân) disfarce, dissimulação, ficção, fingimento, rebuço — mascara, traje (de mascarado).

Déguiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (deghizê) mascarar — (*fig.*) contrafazer, disfarçar, dissimular, encobrir, esconder, fingir, occultar.

(*Se* —) *v. r.* mascarar-se — contrafazer-se, disfarçar-se, fingir-se.

Dégustateur, *s. e adj. m.* (deghustatêur) official (verifica a boa qualidade das bebidas).

Dégustation, *s. f.* (deghustaciôn) prova (de vinhos, liquores, etc.)

Déguster, *v. a.* — *té. e, part.* (deghustê) provar bebidas (para ver se são puras).

† **Déhait**, *s. m.* doença (nas aves-de-rapina).

† **Déhaité.** E, *adj. de falc.* doença.

Déhâler, *v. a.* — *lé. e, part.* (dehalê) dissipar (a impressão do sol no rosto).

Déhanché. E, *adj.* (dehanchê) derreado, desancado, desarcado, descadeirado, deslombado, a.

Déharder, *v. a.* — *dé. e, part. de caç.* (dehardê) desajoujar, desatar, soltar (os cães).

Déharnachement, *s. m.* deharnachemân) o desapparelhar (cavallos).

Déharnacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (dehar) nachê) desapparelhar, desarnezar, desajezar (um cavallo).

Déhérence, *V.* Déshérence.

Déhiscence, *s. f. bot.* dehiscencia.

† **Déhonté**. e, *adj.* (dehonté) desavergonhado, descarado, a.

Dehors, *s. m.* (dehór) exterior, parte-externa — apparencia, superficie — (*pl.*) obras-exteriores (d'uma praça).

Dehors, *adv.* exteriormente, fóra, ou defóra, per-fóra.

(En, par *dehors*, per-fóra, pela parte de fóra.

† **Déhortatoir**. e, *adj. diplom.* (dehortatoár) exhortatorio, a (carta, etc.)

† **Déhouser**, *v. a.* — *sé. e, part. adj. burl.* (dehuzé) desflorar, desvirgar.

* **Déhousser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (dehucé) descalçar, tirar-as-botas — fallecer, morrer.

Déicide, *s. m.* deicidio — deicida.

Déicole, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (deikóle) deicola (que adora um so deus).

Déification, *s. f.* (deificaciôn) apotheose, deificação, divinização.

Déifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (deifié) deificar, divinizar, endeusar—(*fig.*) louvar (com excesso).

Déifique, *adj.* 2 *gen.* (deifike) deifico, divino, a.

Déinclinant ou **Déincliné**, *adj.* (deenklinân, deenkliné) que declina e inclina (quadrante).

Déipnosophiste, *s. m. des.* deipnosophista (o que morzlisa á meza

† **Déisidemonie**, *s. f.* (deizidemoni) deisidemonia (mêdo supersticioso dos deuses, dos genios, etc.)

Déisme, *s. m.* (deisme) deismo (seita dos deistas).

Déiste, *adj.* e *s.* (deiste) deista (que reconhece um deus sem lhe dar culto).

Déité, *s. f.* (deité) deidade, divindade, deus, deusa, nume.

† **Déiviril**. e, *adj.* divino e humano.

Déjà, *adv.* (dejá) ja, ja-agora, n'esta-hora — desde-logo — antes.

Déjection, *s. f. med.* (dejekciôn) camaras, cursos, dejecção.

Déjeter (*Se*) *v. r.* — *té. e, part.* (dejeté) arquear-se, curvar-se, dobrar-se, empenar-se (a madeira).

Déjeûner ou **Déjeûné**, *s. m.* (dejeuné) almoço — (*fig*) cousa-nimia.

(*Déjeûner*-diner, almoço-ajantarado.

Déjeûner, *v. n.* almoçar.

Déjoindre, *v. a.* — *joint. e, part.* (dejoêndre) desconjunctar, desjûnctar, desligar, desunir — separar.

(*Se* —) *v. r.* desunir-se, separar-se.

Déjouer, *v. a.* — *joué. e, part.* (dejué) baldar, embaraçar o effeito de..., frustrar — (*v. n. naut.*) tremolar-ao-vento (o pavilhão) — jogar-mal.

* **Déjuc**, *s. m.* (dejük) o despertar das aves — (*fig. fam.*) dos homens.

Déjucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (dejuché) fazer desempoleirar (as gallinhas) — (*v. n.*) sair-do-poleiro — (*fig. fam.*) descer (de sitio-alto).

De-là, *adv.* (delá) d'alli, de-la — adiante, além, ávante — d'aqui, d'este-logar

(Au *de-là*, par *de-là*, alêm, da parte-d'alêm (*adv.*).

Délabrement, *s. m.* (delabremân) despedaçamento, laceração — destroço, ruina — devastação, pilhagem — confusão, desordem — desfallecimento — decadencia (de saude).

Délabrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (delabré) espedaçar, lacerar — quebrar — arruinar, estragar — (*fig.*) dissipar — cortar, derrotar, desfazer, destroçar, destruir.

(Les affaires de cet homme sont *délabrées*, este homem está arruinado, perdido de fortuna.

Délacer, *v. a.* — *cé. e. part.* (delacé) desapertar, desatacar, desatar, desenläçar.

Délai, *s. m.* (delé) demora, diläção, espera, retardação, retardo, tardança — delonga, detença, prorogação — (*pl. for.*) cessão, desistencia.

(Demander *délai*, pedir tempo : apporter du *délai* à quelque affaire, retardar algum negocio.

Délaissement, *s. m.* (delecemân) abandono, desamparo, deixação — desabrigo — (*for.*) cessão, desistencia (de bens).

Délaisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (delecé) abandonar, desamparar, deixär — (*for.*) ceder, dar, desistir.

† **Délaiter**, *v. a.* — *té. e, part.* (deleté) escorrer (o leite da manteiga).

† **Délal**, *s. m.* corretor persiano.

Délardement, *s. m. d'arch.* (delardemân) chanfro (d'uma pedra, ou peça-de-madeira

Délarder, *v. a.* — *dé. e, part. d'arch.* (delardé) chanfrar (a madeira, a pedra).

Délassement, *s. m.* (delacemân) descanço, repouso —desafogo — refocillamento — refrigerio — allivio, consolo — (*fig.*) entretenimento, gosto, passatempo, recreação.

Délasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (delacé) descançar, repousar — alliviar, refocillar — (*fig.*) divertir, recrear.

(*Se* —) *v. r.* tomar-descanço — divertir-se.

Délateur, *s. m.* (delatéur) accusador, delätor, denunciador.

Délation, *s. f.* (delaciôn) accusação, deläção, denuncia, denunciação.

† **Délatrice**, *s. f.* (delatríce) delatora.

Délatter, *v. a.* — *té. e, part.* (delatê) tirar as ripas (d'um telhado).

Délavé. e, *adj.* deslavado, fraco, a (de côr)— pallido, a.

Délaver, *v. a.* — *vé. e, part. de pint.* (delavé) deslavar, enfraquecer (as côres).

Délayant, *s.* e *adj. m. med.* (deleiân) diluente (remedio, que liquída os humores).

Délayé. e, *adj.* (deleié) delido, desfeito, diluído, dissolvido, a.

Délayement, *s. m.* (deleiemân) destempero, diluição, liquidação — acção de diluir.

Délayer. *v. a.* — *yé. e, part.* (deleié) delir, diluir, dissolver.

† **Déléatur**, *s. m. d'impr.* signal (para supprimir).

† **Délébile**, *adj.* 2 *gen.* delivel.

Délectable, *adj.* 2 *gen.* (delektâble) agradavel, deleitável, deleitoso, delicioso, divertido, jucundo, a — sensual, voluptuoso, a.

Délectableté, *V.* joie.

Délectation, *s. f. fam.* (delektaciôn) deleitação, deleite, delicia, doçura, gosto, prazer — attractivo, incanto — sensualidade, volupia.

Délecter, *v. a. — té. e, part.* (delektê) deleitar, divertir, recrear — agradar, satisfazer — regozijar.

(*Se —*) *v. r.* alegrar-se, deleitar-se, recrear-se.

Délégation, *s. f.* (deleghaciôn) delegação (a juiz, etc.) — consignação.

Délégatoire, *adj.* 2 *gen. jurid.* (deleghatoâre) delegatorio, a.

Délégué, *s. m.* (deleghê) delegado, deputado, legado.

Déléguer, *v. a. — gué. e, part.* (deleghê) delegar, deputar, encarregar — consignar, hypothecar.

* **Delès**, *prep.* a-comprido, ao-longo — ao-lado.

Délestage, *s. m. naut.* (delestâje) deslastre (d'um navio).

Délester, *v. a. — té. e, part. naut.* (delestê) deslastrar, tirar-o-lastro (d'uma embarcação).

Délesteur, *s. m. naut.* (delestêur) deslastrador (o que faz tirar o lastro da nau).

Délétère, *adj.* 2 *gen. med.* (deletêre) lethal, mortifero, a (succo, planta).

† * **Déleurrer**, *v. a. — ré. e, part.* (dèleuré) desenganar.

Déliaison, *s. f. de pedr.* (deliezôn) fiada de pedras (d'uma parede).

Déliaque, *s. m.* o que vende gallinhas, ovos, etc.

† **Délibation**, *s. f. des.* (delibaciôn) o-provar, tomar-o-gosto.

Délibérant. e, *adj.* (deliberân, te) deliberante, que delibera.

Délibératif, ive, *adj. rhetor.* (deliberatif, ive) deliberativo, a.

Délibération, *s. f.* (deliberaciôn) deliberação, resolução — consulta, consultação, exame — conselho.

Délibéré, *s. m. for* (deliberê) acordão, deliberação, juizo, sentença.

Délibéré, *adj.* atrevido, resoluto.

(Se donner un air *délibéré*, mostrar desembaraço.

Délibérément, *adv.* (delibereman) deliberada, desembaraçada, expedita, francamente—afouta, atrevida, forte, resolutamente.

Délibérer, *v. a.* e *n. — ré. e, part.* (deliberê) deliberar, examinar, ponderar — consultar — discutir — julgar — determinar se, resolver-se — assentar, estatuir.

Délicat. e, *adj.* (deliká, te) delicado, delicioso, excellente, exquisito, a — (*fig.*) que julga finamente — habil — delgado, a — agudo, subtil — debil, fraco, a — effeminado, molle — sensivel, terno, a — impertinente, rabugento, a — fragil, quebradiço, a — arriscado, — difficil.

(Avoir le teint fort *délicat*, te muito, delicadas.

Délicatement, *adv.* (delikatemar effeminada, ingenhosa, suavemente

Délicater, *v a. — té. e, par* tractar-com-melindre.

(*Se —*) *v. r.* cuidar muito em si, ladamente.

Délicatesse, *s. f.* (delikatêce) deli lindre — brio — finura, subtileza — — delgadeza — effeminação, mollez dade, risco (de negocios) — ciume— cia, rabugice — elegancia — fastio.

(Les *délicatesses* de la table, golo rias delicadas.

Délice, *s. m.* (delíce) deleite, dél prazer — (*pl.*) appetites, gostos, volu

(Les *délices* d'un lieu, o aprazivel

Délicieusement, *adv.* (delicieuz cadı, deliciôsa, gostosamente.

Délicieux, se, *adj* (delicièu, zı deleitavêl, deliciôso, doce, gostoso cundo, suave — saboroso, a — exq libidinoso, voluptuoso, a.

(Mener une vie *délicieuse*, levar c viver contente.

Délicoter (*Se*) *v. r. — ré. e, pa* kotê) desencabrestar-se, lançar fóra

Délié. e, *adj.* (deliê) delgado, a — desembaraçado, solto, a — delicado agudo, esperto, fino, penetrante,

(Avoir la langue bien *déliée*, ter de-lingua, fallar bem, e facilmente prit *délié*, ter agudo-juizo.

Déliées, *s. f. pl. de cuç.* estrunı dos).

Délier, *v. a. — lé. e, part.* (deli desliär, desligar, desprender — (*fig*

† **Déligation**, *s. f. cir.* (deligbaç ção (comprime as partes).

† **Délime**, *s. m. bot.* delima (arbc lão).

Délinéation, *s. f.* (delineaciôn) d linceação, desenho, risco — descrip sentação.

Délinquant. e, *s. for.* (delenkân noso, culpado, delinquente, reo, ré.

Délinquer, *v. n. for.* (delenké) prevaricar.

Déliot, *s. m.* (deliô) dedeira-de-c bordadores).

† **Délique**, *s. m. chym.* (delíke) mento.

Déliquescence, *s. f. chym.* (delil deliquescencia, deliquo, derretiment

Déliquescent. e, *adj. chym.* (delik deliquescente, liquidativo, a, que se

† **Déliquium**, *s. m. lat.* (delikui quio.

Délirant. e, *adj.* (deliràn, te) delir vairado, a.

Délire, *s. m.* (delíre) alienação (do

lirio, desvario, extravagancia, loucura, mania, phrenesi, transporte

† **Délirer**, *v. n.* (delirê) delirar.

† **Délisser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (delicé) escolher (o papel).

† **Délisseuse**, *s. f.* (delicéuze) escolhedora (de papel).

Délit, *s. m.* (delî) crime, delicto — culpa, falta, peccado — (*pl.*) junctas, veios (acham-se nas pedreiras).

Délifer, *v. a.* — *té. e, part. d'arch.* (delitê) collocar uma pedra em diversa situação da que tinha na pedreira — cortal-a no sentido das camadas.

Délitescence, *s. f. med.* (delitesçânce) delitescencia (refluxo d'humor-morbifico de fóra para dentro).

Délivrance, *s. f.* (delivrânce) liberdade, livramento, soltura — entrega — parto (feliz) — alforria, redempção (de captivo).

Délivre, *s. m. med.* pareas, secundinas.

Délivrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (delivrê) livrar — entregar — libertar, soltar — partejar — forrar, remir, resgatar — eximir, salvar — desembaraçar, isentar.

Lui *délivrer* un assaut, commetter-lhe um assalto.

(*Se* —) *v. r.* desembaraçar-se, isentar-se.

Délivreur, *s. m. burl.* (delivréur) libertador, livrador — destribuidor (de viveres, munições) — o que entrega um deposito.

Déloçement, *s. m.* (delojemân) mudança (de casa) — (*milit.*) desacampamento, desalojamento — emigração — retirada.

Déloger, *v. a.* — *gé. e, part.* (delojê) desalojar — fazer mudar de casa — (*v. n.*) mudar-de-habitação — escapar, fugir, retirar-se — desapparecer.

* **Déloi**, *s. m.* (deloá) desobediencia (á lei).

* **Déloir**, *v. a.* (deloár) deferir, retardar, temporisar.

Délonger, *v. a.* — *gé. part. de falc.* (delonjê) desatar, soltar-a-correia (ao falcão).

Délot, *s. m. naut.* (deló) argola-de-ferro concava (mette se no annel d'um cabo para não cortar o que entra n'ella).

Déloyal, e, *adj.* (deloiál) atreiçoado, desleál, infiel, perfido, traidor.

Déloyalement, *adv.* (deloialeman) atreiçoada, desleál, infiel, inhumana, perfidamente.

Déloyauté, *s. f.* (deloaiotê) deshumanidade, desleáldade, infidelidade, perfidia, traição.

† **Delphinal, e**, *adj.* delphinal (do delphim).

Delphinium, *s m. bot.* consolida-real (planta).

Delta, *s. m.* (deltá) delta (lettra grega) — terra (em fórma d'ella).

Deltoïde, *s. m.* e *adj. anat.* deltoide (musculo).

Deltoton ou Triangle, *s. m. astr.* constellação septentrional.

Déluge, *s. m.* (delúje) diluvio — alluvião, cheia, inundação — (*fig.*) multidão — grande-numero.

Délustrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (delustrê) deslustrar — desimprensar.

Déluter, *v. a.* — *té. e, part. chym.* (deluté) desbarrar (um vaso, etc.)

† **Démâcher**, *v. a. popul. des.* (demachê) restituir.

Démaclage, *s. m. de vidr.* (demakláje) remechimento (do vidro-derretido).

Démacler, *v. a.* — *clé. e, part. de vidr.* (demaklê) remexer (o vidro-derretido).

† **Démagogie**, *s. f.* demagogia.

† **Démagogique**, *adj.* 2 *gen.* (demagojîke) demagogico, a.

Démagogue, *s. m.* (demagógbe) demagogo (cabeça, chefe de revolução-popular).

* **Démaigrement**, *V.* Seigneurie.

Démaigrir, *v. a.* — *gri. e, part.* (demegrîr) desbastar, desengrossar (madeira, ou pedra) — (*v. n.*) criar-carnes, desemmágrecer.

Démaigrissement, *s. m.* (demegricemân) desmagrecimento — desbaste (da pedra, ou pau).

Démailler, *v. a. naut.* (demalhê) destacar da véla (o cutello).

Démaillotter, *v. a.* — *té. e, part.* (demalhotê) desenfaixar, tirar os cueiros (a uma criança).

Demain, *adv.* e *s. m.* (demên) á manhã.

(*Demain* matin, a manhã pela manhã.

† * **Démaîner**, *v. a.* — *né. e, part.* (demenê) tractar.

Démanchement, *s. m.* (demanchemân) desencavamento — (*de mus.*) o dedilhar (no braço-da-rebeca).

Démancher, *v. a.* — *ché. e, part.* (demanchê) desencavar — (*v. n. mus.*) dedilhar (no braço-da-rebeca).

(*Se* —) *v. r.* desencavar-se — desmanchar-se, desordenar-se.

Demande, *s. f.* (demânde) interrogação, pergunta — questão — petição, requerimento, supplica — carencia — (*jurid.*) demânda — (*math.*) postulado.

(Lui accorder sa *demande*, condescender com seu requerimento.

Demander, *v. a.* e *n.* — *dé. e, part.* (demandê) interrogar, perguntar — pedir, rogar, supplicar — indagar, inquirir — desejar — exigir — requerer.

Demandeur, se, *s.* (demandêur, ze) pedinchão, ona, pedinte — importuno, a.

Demandeur, deresse, *s. for.* (demandêur, deréce) auctor, a, requerente — supplicante — aggravante, contestante.

Démangeaison, *s. f.* (demanjezôn) cocegas, coceira, comichão, prurido — (*fig.*) appetencia, desejo (excessivo) — tentação.

Démanger, *v. n.* — *gé. e, part.* (demanjê) cocegar, comer, pruir, sentir-comichão — (*fig.*) desejar-muito.

Demantèlement, *s. m.* (demantelemân) arrasamento, demolição, desmântelamento, destruição.

Démanteler, *v. a.* — *lé. e, part.* (deman-

telé) abater, arrasar, demolir, derrubar, destruir (muralhas, etc.) desmantelar.

Démantibulé, e, *adj.* (demantibulê) arruinado, desmanchado, estragado, partido, quebrado, roto, a.

Démantibuler, *v. a. — lé. e, part.* (demantibulê) quebrar (os queixos) — (*fig. fam.*) descompor, despedaçar, partir (trastes, etc.)

Démarcation, *s. f.* (demarkaciôn) demarcação, divisoria.

Démarche, *s. f* (demárche) andadura, andar, movimento, passo — (*fig.*) conducta, modo, portamento, proceder — empresa, tentativa.

(Ne point faire de *démarche*, não fazer rumor.

† **Démarchie**, *s. f. d'antig.* (demarchí) districto de Attica.

† **Démarger**, *v. a.* (demarjé) abrir o orificio (d'um forno-de-vidraria).

* **Démariage**, *s. m.* (demariáje) divorcio.

Démarier, *v. a. — rié, part.* (demarié) annullar o casamento, descasar.

(*Se —*) *v. r.* divorciar-se.

† **Démarque**, *s. m. d'antig.* (demárke) chefe d'um districto de Attica.

† **Démarquer**, *v. a. — qué. e, part.* (demarké) desmarcar, tirar-a-marca.

Démarquiser, *v. a. — sé. e, part. fam.* (demarkizé) desmarquezar.

Démarrage, *s. f. naut.* (demaráje) despedaçamento-das-amarras (pela borrasca, etc.)

Démarrer, *v. a.* e *n. naut.* (demarré) desaferrar, desâmarrar, desatracár — levar-ancora — abalar, mover, remover — mudar-de-sitio, partir.

Démasquer, *v. a. — qué. e, part.* (demaské) desmascarar — (*fig.*) descobrir, manifestar, patentear.

(*Se —*) *v. r.* desmascarar-se — dar-se-a-conhecer.

Démastiquer, *v. a. — qué. e, part.* (demastikê) desalmacegar, desbetumar, desgrudar, despegar.

Démâtâge, *s. m. naut.* (dematáje) desmatreação, perda-dos-mastros.

Démâter, *v. a.* e *n. naut.* (dematé) desarvorar, desmástrear, quebrar, tirar-os-mastros.

† **Dématérialiser**, *v. a. — sé. e, part. chym.* (dematerializé) desmaterialisar, espiritualisar.

† **Dembe**, *s. m.* (dânbe) tambor (de negros).

Démêlé, *s. m.* (demelê) contenda, contestação, differença, disputa, querela — briga, desavença, pendencia, rixa — contraste.

(Engager le peuple dans un *démêlé*, enredar o povo em uma discordia.

Démêlement, *s. m.* (demelemân) desenredo, desinvolvimento.

Démêler, *v. a. — lé. e, part.* (demelê) desembrulhar, desemmaranhar, desenredar, desfazer — (*fig.*) aperceber, devisar, distinguir, reconhecer — discernir, separar — averiguar, decifrar, declarar, deslindar — acabar, terminar — contestar, debater — questionar — pendenciar, querelar.

(*Se —*) *v. r.* desembaraçar-se, desenredar-se, sair-bem.

Démêloir, *s. m.* (demeloár) dobadoura — pente (de desembaraçar).

Démembrement, *s. m.* (demanbremân) desmembração, desmembrâmento — divisão, separação.

Démembrer, *v. a. — bré. e, part.* (demanbrê) desmembrar, separar-os-membros — despedaçar, lacerar — (*fig.*) dividir, separar.

De même, *V.* **Même**.

Déménagement, *s. m.* (demenajemân) mudança-de-casa, de moveis (para outra) — (*fig. fam.*) saída (d'um logar).

Déménager, *v. a.* e *n. — gé. e, part.* (demenajé) desalojar, mudar-de-casa, mudar-se — (*fig. iron.*) sair d'um logar (per força).

Démence, *s. f.* (demânce) delirio, demencia, estulticia, extravagancia, loucura — furor, phrenesi, transporte.

Démené, e, *adj. de cost.* regulado, a

Démener (*Se*) *v. r. fam.* (se demené) agitar-se, menear-se, mover-se — desseinar-se — inquietar-se.

† **Démenter**, *v. n.* (demantê) cair-em-demencia — gemer.

Démenti, *s. m.* (demantí) o desmentir — mentira (lançada em rosto) — (*fig.*) mau-êxcesso.

Démentiers, *adv.* (demantiê) com tudo.

Démentir, *v. a. — ti. e, part.* (demantir) contradizer, desmentir — negar — desmanchar, mudar.

(*Se —*) *v. r.* desdizer-se, desmentir-se — degenerar.

Démérite, *s. m.* demerito, desmerecimento.

Démériter, *v. n. — té. e, part.* (demeritê) desmerecer.

Démesuré, e, *adj.* (demesurê) descompassado, desmarcado, desmedido, desmesurado, enorme — excessivo, immodico, a — (*fig.*) extremo, extremoso, a.

Démesurément, *adv.* (demesureman) desmedida, excessiva, extremamente.

Démettre, *v. a. — mis. e, part.* (demêtre) desconjunctar, desencaixar, deslocar (um osso, (*fig.*) demittir, depôr, desapossar, despedir, destituir.

(*Se —*) *v. r.* demittir-se, daixar, largar, renunciar (um emprego).

Démeublement, *s. m.* (demeublemân) desmoblamento.

Démeubler, *v. a. — blé, part.* (demeublê) desguarnecer-de-moveis, desmoblar.

* **Demeurance**, *s. f.* (demeurânce) domicilio, habitação, morada.

Demeurant, e, *adj.* (demeurân, te) habitante, morador, que assiste em tal logar.

(Au *demeurant*, ao-resto, de-resto, quanto-ao mais.

Demeure, *s. f.* (demêure) casa, domicilio, habitação, mórada, ninho — assistencia, vivenda — permanencia — (*for.*) delonga, de-

mora, dilação — (*de caç.*) covil, escondrijo.

(Embellir sa *demeure*, ornar seu lar : ouvrir une vaste *demeure*, abrir uma capaz morada.

Demeurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (demeuré) assistir, habitar, morar, viver — (*fig.*) continuar, ficar, permanecer, perseverar — durar, persistir — demôrar, dilatar-se, tardar — remanecer, restar, sobejar.

(*Demeurer* en reste, ficar devedor : *demeurer* d'accord, concordar, convir : il en faut *demeurer* là, é cousa assentada.

Demi. e, *adj.* (demí) ametade, mêio, semi — (*adv.*) quasi.

(*à demi*, meio, per metade.

† **Demi-bain**, *s. m.* (demí-bên) semicupio.

Demi-bastion, *s. m. d'arch. milit.* (demí-bastiôn) meio-baluarte.

Demi-battoir. *s. m.* (demi-batoár) meia-palmatoria.

Demi-bosse, *s.f. d'esculpt.* (demí-bôce) baixo-relevo.

Demi-canon, *s. m.* (demí-kanôn) colubrina (peça-d'artilheria).

Demi-ceint, *s. m.* (demí cên) cinto (de prata).

Demi-cercle, *s. m.* (demí-cérkle) semicirculo. (instrumento mathematico).

Demi-circulaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (demí-cirkulére) semicircular (fibra).

Demi-clef, *s. f. naut.* (demí-klé) nó d'uma corda sobre outra.

† **Demi-colonne**, *s. f.* (demí-kolóne) columna embebida na parede, etc. té o meio.

Demi-couleuvrine, *s. f.* (demí - kulevrine) meia colubrina (peça-d'artilheria).

† **Demi-cylindrique**, *adj. bot.* (demí-cilendrike) meio-cylindrico.

† **Demi-deuil**, *s. m. d'hist. nat.* (demí-dêuih) especie de borboleta.

Demi-dieu, *s. m.* (demí-diú) semi-deus.

Demi-ditON, *mus.* (demí-ditôn) terceira-menor.

Demi-douzaine, *s. f.* (demí-duzéne) meia-duzia.

Demie, *s. f.* (demí) meia-hora.

Demi-épineux, se, *adj. anat.* (demí-epinéu, ze) meio-espinhoso (musculo).

Demi-fleuron, *V.* Fleuron.

† **Demi-futaie**, *s. f.* (demí-futé) floresta (de 40 a 60 annos).

Demi-gorge, *s. f. de fort.* (demí-gôrje) meia-gola.

Demi-Hollande, *s. f.* meia-Hollanda (teia-de-linho finissima).

Demi-interosseux, *adj.* e *s. m. anat.* (demí-enterocêu) semi-interosseo (musculo-carnudo do index).

Demi-litron, *s. m.* especie de medida-dos-solidos.

Demi-lune, *s. f. de fort.* (demí-lúne) meia-lua, revelim.

Demi-membraneux, *adj.* e *s. m. anat.* (demí-membranéu) semi - membranoso (musculo-da-perna).

† **Demi-mesure**, *s. f.* (demí-mezúre) meia-medida — (*fig.*) medida-insufficiente.

Demi-métal, *s. m.* semi-metal.

Demi-métope, *s. f. d'arch.* semi-metopio (porção do metopio no angulo do friso-dorico).

† **Demi-mot**, *s. m.* (demí-mô) meia-palavra.

Demi-nerveux, *adj.* e *s. m. anat.* (demí-nervéu) semi-nervoso (musculo-da-perna).

Demi-orbiculaire, *adj.* e *s. m. anat.* (demí-orbikulére) semi-orbicular (musculo-dos-beiços).

Demi-osseux, *s.* e *adj. m. anat.* (demí-oséu) semi-osseo (musculo-da-mão).

† **Demi palmé. e**, *adj. d'hist. nat.* semi-palmado (dedo).

Demi-paume, *s. f.* (demí - pôme) raquetta-ligeira.

† **Demi-pause**, *s. f. mus.* (demí-pôze) meia-pausa.

Demi-pique, *s. f.* (demí-pike) espontão, meio-pique.

Demi-pont, *s. m. naut.* (demí-pôn) corpo-da-guarda (d'uma nau).

Demi-quart, *s. m.* (demí-kár) especie de medida.

Demi-queue, *s. f.* (demí-kêu) meia-cuba.

Demi-rond, *s. m.* (demí-rôn) faca semi-circular (de surrador).

Demi-saison, *s. f.* (demí-cezôn) meia-estação (primavera, e outono).

Demis. e, *adj.* (demí, ze) desconcertado, desconjunctado, desencaixado, deslocado, desmanchado, a — deposto, desapossado, privado, a.

Demi-setier, *s. m.* (demí-setié) meio-quartilho.

Demi-sextil, *s. m. astr.* (demi-cekstil) distancia (da duodecima-parte do zodiaco, etc.)

Demi-soie, *s. f.* (demí-çoá) estofo (tecido de seda, e lã).

† **Demi-solde**, *s. f.* (demí-çólde) meio-soldo.

Démission, *s. f.* (demicIôn) abdicação, deixação, demissão, renuncia.

Démissionnaire, *s. m.* e *f.* (demicionére) demissionario, a (pessoa em quem se renuncia) — (*adj.* 2 *gen.*) que deu sua demissão.

† **Démissoire**, *V.* Dimissoire.

† **Demi-talent**, *s. m.* (demí-talân) semi-talento.

Demi-teinte, *s. f. de pint.* (demí - tênte) meia tincta.

Demi-ton, *s. m. mus.* (demí-tôn) semi-tom, terceira-menor.

† **Demi-tour**, *s. m.* (demí-tûr) meia-volta.

Demi-triquet, *s. m.* (demí triké) meia-pa.

† **Démiurge**, *s. m.* (demiúrje) demiurgos.

Démocrate, *s. m.* (demokráte) democrata.

Démocratie, *s. f.* (demokrací) democracia.

Démocratique, *adj.* 2 *gen.* (demokratike) democratico, a.

Démocratiquement, *adv.* (demokratikeman) democraticamente.

Démogorgon, *s. m.* devindade, ou genio da-terra.

Demoiselle, *s f.* (demoazéle) donzella (no-

bre) — rapariga — senhora (solteira) senhorita — criada (môça) serva — maço (de calceteiro) — inserto (volante) — peire — passaro — meretriz, prostituta — esquentador — gallinha (de Numidia).

Démolir, *v. a.* — *li. e, part.* (demolir) abater, arrasar, demôlir, derrubar, desfazer, destruir — desmantelar.

† **Démolisseur**, *s. m.* (demoliceur) arrasador, arruinador, derrubador, destructor.

Démolition, *s. f.* (demoliciôn) arrasamento, demôlição, destruição — caliça, cascalho, entulho, etc.

Démon, *s. m.* (demôn) demo, demônio, diabo — duende, trasgo — (*fig. fam.*) homem-furioso, raivoso — mania, paixão — (*poet.*) man-genio.

(Faire un vacarme de *démon*, fazer um ruido endiabrado.

† **Démonétisation**, *s. f.* (demonetizaciôn) acto (tira a um papel, ou a uma moeda o valor).

† **Démonétiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (demonetizé) tirar o valor (a papel, ou moeda).

Démoniaque, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (demoniâke) endemoninhado, endiabrado, energumeno, espiritado, obsesso, possesso, a — (*fig. fam.*) colerico, furioso, a — perverso, a — bestial — extravagante, louco, a — maligno, a.

† **Démonisme**, *s. m.* demonismo (crença nos demonios).

† **Démoniste**, *s.* e *adj.* 2 *gen.* demonista (que crê em demonios).

Démonographe, *s. m.* (demonográfe) demonographo (o que crê em demonios).

† **Démonolâtrie**, *s. f.* (demonolatrí) demonolatria (culto-a-demonios).

Démonomanie, *s. f.* (demonomanî) demonomania (tractado ácêrca dos demônios) — feitiçeria, magica — especie de loucura.

† **Démonstrabilité**, *s. f.* demonstrabilidade.

Démonstrable, *adj.* 2 *gen. dogm.* (demonstrâble) demonstravel, que se póde demonstrar.

* **Démonstrance**, *s. f.* (demonstrânce) demonstração, exhibição, prova, testimunho.

Démonstrateur, *s. m.* (demonstratêur) demonstrador, o que demonstra.

Démonstratif, ve, *adj.* (demonstratiff, ve) demonstrativo, a.

Démonstration, *s. f.* (demonstraciôn) demonstração — prova, testimunho — indicação, indicio, signal — lição.

Démonstrativement, *adv.* (demonstrativeman) convincente, demonstrativamente.

Démonter, *v. a.* — *té. e, part.* (demonté) apear, descavalgar, desmôntar — desarmar, desfazer, desmanchar — (*fig.*) confundir, desconcertar, perturbar.

Démontrable, *dj.* 2 *gen. didact.* (demontrâble) demonstravel.

Démontrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (demontré) demonstrar — dar, ou fazer demonstrações — provar — indicar, mostrar, significar.

† **Démoralisation**, *s. f.* (demoralizaciôn) demoralisação, falta de moralidade, ou de brio.

Démoraliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (demoralisé) demoralisar — corromper, perverter — fazer perder o brio.

(*Se* —) *v. r.* perder o brio, a boura.

† **Démoraliseur**, *s. m.* (demoralizêur) desmoralisador — corruptor.

† **Démorance** ou **Démoraie**, *s. f.* tardança — ausencia.

Démordre, *v. n.* (demôrdre) soltar (dentre dentes) — desapresar — (*fig. fam.*) ceder, desistir — cessar — deixar, largar.

(Il ne *démord* jamais, nunca muda de parecer, é emperrado na sua opinião.

* **Démourance**, *s. f.* (demurânce) habitação, morada, residencia.

* **Démourant** (*au*) *adv.* (ô demurân) depois-de-tudo, de-resto, finalmente.

* **Démouré**, *s. f.* (demuré) ausencia, demôra, retardação.

* **Démourer**, *v. n.* (demuré) estar, ficar, habitar.

* **Démouvoir**, *v. a.* — *mu. e, part. for.* (demuvoâr) despersuadir, dissuadir, fazer-desistir — desviar, remover.

Démunir, *v. a.* — *ni. e, part. adj.* (demunir) desbastecer, desmunicionar, desprover (uma praça, etc.)

Démurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (demuré) abrir porta, etc. (tapada) — desmurar.

† **Dénaing**, *s. m.* (denêng) moedinha russiana.

Dénaire, *adj.* 2 *gen.* (denére) decenario, de dês.

Dénantir (*Se*) *v. r.* largar (os penhores) — privar-se.

† **Dénasaler**, *v. a.* — *lé. e, part. gram.* (denazalé) tirar o som-nasal.

Dénatter, *v. a.* — *té. e, part.* (denaté) desfazer (uma esteira) — destrançar (cabellos).

Dénaturaliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (denaturalizé) desnaturalizar.

Dénaturé. e, *adj.* (denaturé) barbaro, brutal, cruel, desalmado, despiedado, duro, fero, feroz, inhumano, a — desfigurado, a.

Dénaturer, *v. a.* — *ré. e, part.* (denaturé) decompor, desfigurar, desnaturar — mudar, trocar.

Denché ou **Endenché**, *adj. de bras.* (danché, andanché) com dentes-pequenos (chefe).

† **Dendragate**, *s. f. d'hist. nat.* (dendragâte) agatha-herboriaada.

Dendrite, *s. f. d'hist. nat.* (dendrite) dendrites (pedra-herborisada).

Dendroïde, *adj.* 2 *gen.* e *s. f. d'hist. nat.* (dandroïde) dendroide (arborescente).

Dendromètre, *s. m.* (dandromêtre) dendrometro (instrumento-mathematico).

Dendrophore, *s. m. d'antig.* (dandroférê) dendrophoro, que leva uma arvore (medalha) — official (trabalha em madeira).

Dendrophorie, *s. f.* (dandroforî) dendrophoria (antigua cerimonia pagã).

† * **Dénéantise**, *s. f.* estado-vil é infimo.

Déneb, *s. m. astr.* cauda-do-leão — estrella-fixa (da primeira-grandeza).

† **Dénégateur**, *s. m.* (deneghatêur) negador.

Dénégation, *s. f.* (deneghaciôn) negação, negativa (em justiça).

Dénéral, *s. m.* modelo (para moedas, e dinheiro).

Deni, *s. m.* (denî) negação, recusação (de divida) — negativa, repulsa.

Déniaisé, *s. m. fam.* (deniezé) homem-astucioso, desasnado, déstro, fino, habil, malicioso, subtil.

Déniaisement, *s. m. fam.* (deniezemân) engano (a nescios) malicia.

Déniaiser, *v. a.* — *sé. e, part, fam.* (deniézé) desasnar, desemburrar — enganar, lograr.

Déniaiseur, *s. m. fam.* (deniezêur) enganador, logrador,

Dénicales, *s. f. pl. d'hist. rom.* (denikâle) purificação-das-familia (após as exequias-dos-defunctos).

Dénicher, *v. a* — *ché. e, part.* (denichê) desninhar — (*fig.*) expellir, expulsar — (*v. n.*) escapar-se, escapulir-se, fugir.

Dénicheur, *s. m. fam.* (denichêur) desninhador (de passaros).

(*Dénicheur* de merles, marau.)

Dénier, *v. a.* — *nié. e, part.* (denié) denegar, negar — recusar.

Denier, *s. m.* (denié) dinheiro — vigesima-quarta-parte d'uma onça — interesse, juro — ganho lucro.

(*Denier* à Dieu, arras, dinheiro de signal.

Deniers, *s. m. pl.* (denié) dinheiro — rendas — somma (de dinheiro).

(*Denier* de fin, quilates (d'ouro, e prata) — dinheiros.

† **Dénigrant. e**, *adj.* (denigrân, te) diffamante.

Dénigrement, *s. m.* (denigremên) diffamação, maledicencia — abatimento, abjecção, desprezo.

Dénigrer, *v. a.* — *gré. e, part.* (denigré) denegrir, desacreditar, deslustrar, diffamar, infamar — offender — desprezar — macular, manchar (a reputação, etc.)

† * **Dénoi**, *V.* **Deni.**

Dénombrement, *s. m.* (denombremân) conta, numeramento, numero, numeração — censo, recenseamento — (*jurid.*) relação, rol.

Dénombrer, *v. a.* — *bré. e, part. des.* (denombré) contar, enumerar — recensear, tomar-a-rol.

Dénominateur, *s. m. arith.* (denominatêur) denominador.

Dénominatif, ve, *adj.* (denominatif, ve) denominativo, a (que denomina).

Dénomination, *s. f.* (denominaçiôn) appellido — derivação — nomeação, nomeada — (*arith.*) denominação.

Dénommer, *v. a.* — *mé. e, part. for.* (denomé) denominar, chamar, nomear, qualificar.

Dénoncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (denoncé) denunciar — annunciar, declarar, publicar — intimar — accusar, delatar, manifestar (em juizo).

Dénonciateur, *s. m.* (denonciatêur) accusador, delator, denunciador, denunciante.

Dénonciation, *s. f.* (denonciaciôn) denuncia, denunciação — declaração, publicação — intimação — (*jurid.*) notificação.

Dénotation, *s. f* (denotaciôn) denotação, indicação, indicio, notificação, significação.

Dénoter, *v. a.* — *té. e, part.* (denoté) denotar, marcar, mostrar, significar — notificar — demonstrar — indicar — presagiar — manifestar, patentear.

Dénouement ou **Dénoûment**, *s. m. poet.* (denuemân, denumân) desfecho, solução (do drama, etc.) — conclusão, exito, fim, saida, termo — desnödamento.

Denouer, *v. a.* — *noué. e, part.* (denué) desnodar — desatar, desprender — (*fig.*) desligar, desembaraçar, desembrulhar, desenredar — desinvolver, solver — dissolver, manifestar — dar-saida, desfechar.

Denrée, *s. f.* (danré) comedoria, genero, mercadoria — (*pl.*) vitualhas, viveres.

(*Denrées* alimentaires, comestiveis.

Dense, *adj.* 2 *gen. phys.* (dânce) cerrado, coalhado, concreto, condensado, dénso, espesso, fechado, a — compacto, firme, solido, a.

Densité, *s. f.* (dancité) cerração, consistencia, densidâde, espessura.

Dent, *s. f.* (dân) dente — bocca, mossa (em fio-de-faca) — (*fig. fam.*) osga, ponta, reixa (contra alguem).

(*Dent*-de-sagesse, dente-de-siso : *dent* molaire, queixal : *dent* œillère, presa : *dent*-de-chien, dente-de-cão (planta) : *dent*-de-lion, taraxaco (planta) : *dent* de-loup, cavilha-ferrea ; polidor ; bordado : déchirer à belles *dents*, rasgar ás dentadas : s'attacher avec les *dents*, aferrar-se com os dentes : être armé jusqu'aux *dents*, estar bem armado : être sur les *dents*, estar fraco, cançado, etc. : avoir la mort entre les *dents*, estar espirando, agonisando.

Dentaire, *s. f. bot.* (dantére) dentaria (planta).

Dentaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (dantére) dentario, a (relativo aos dentes).

Dental, *s. m. d'hist. nat.* (dantâl) dental, syringites (conchinha).

Dentale, *s. f. d'hist. nat.* especie de peixe — (*adj. f. gram.*) dentâl (consoante).

Denté. e, *adj.* (danté) dentado, a — (*bot.*) com dentes (folha, etc.)

Dentée, *s. f.* (danté) dentada, mordedura, mordidela (d'animal).

Dentelaire, *s. f. bot.* (dantelére) dentilaria (herva de sanct' Antonio).

Dentelé. e, *adj.* (dantelé) dentado, denticulado, a — (*s. m. anat.*) dentato (musculo-thoracico).

Dentelée, *s. f. bot.* especie de tulipa.

Deteler, *v. a.* — *lé. e, part.* (dantelé), adentar, entalhar (em fórma de dentes).

Dentelet, *V.* **Denticule.**

Dentelle, *s. f.* (dantéle) renda (de fio, etc.)

Dentellier, **ère**, *s.* (dantelié, ére) fabricante-de-rendas.

tar, mostrar, patentear — (*s. m.*) acção de desdobrar — seu effeito.

Déplisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (deplicé) desenrugar, desfazer, desmanchar (as pregas) dëspregar.

Déplorable, *adj.* 2 *gen.* (deploráble) deplorando, deplöravel, lamentavel, lastimoso, miseravel, piedoso, triste — fatal, funesto, trugico, a.

Déplorablement, *adv.* (deplorableman) deploravel, desgraçada, lastimosa, miseravel, piedosa, tristemente — fatal, funesta, tragicamente.

† **Déploration**, *s. f. p. us.* (deploraciôn) deploração — lagrymas — magoas.

Déplorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (deploré) deplorar, lamentar, lastimar — compadecer, sentir — carpir, chorar — gemer.

(Maladie *déplorée*, enfermidade-incuravel.

Déployé. e, *adj.* (deploaié) desdobrado, etc.

(Rire à gorge *déployée*, dar grandes gargalhadas, rir a bandeiras-despregadas, rir muito; chanter à gorge *déployée*, cantar desentoadamente.

† **Déployement** ou **Déploiement**, *s. m.* (deploamân) desdobro, estendimento, patenteação — desinvolvimento — ostentação.

Déployer, *v. a.* — *yé. e, part.* (deploaié) desdobrar, desenrolar, desinvolver — alargar, desfraldar, estender — (*fig.*) ostentar.

Déplumé. e, *adj.* (deplumé) depennado, desplümado, a.

Déplumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (deplumé) depennar, desplümar, tirar-a-penna.

(*Se* —) *v. r.* depennar-se, largar, perder, soltar-as-pennas.

De plus, *adv.* (de plú) além-d'isto, de-mais.

Dépocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (depoché) desensaccar — tirar-da-algibeira.

Dépointer, *v. a.* — *té. e, part.* (depoenté) cortar, descoser-os pontos.

Dépolir, *v. a.* — *li. e, part.* (depolír) deslustrar, despölir, fazer-mate.

Déponent, *adj. m. grum.* (deponân) deponente (verbo).

Déponible, *adj.* 2 *gen.* (deponíble) amovivel.

Dépopulariser, *v. a.* — *sé. e, part.* (depopularizé) depopularizar.

Dépopulation, *s. f.* (depopulaciôn) despovoação.

Déport, *s. m. de pract.* (depór) demora, dilação — annata.

Déportation, *s. f.* (deportaciôn) degredo, deportação, desterro, exilio (entre os antiguos romanos).

Déporté, *s. m.* (deporté) banido, desterrado, exiliado.

Déportement, *s. m.* (deportemân) comportamento, proceder, procedimento (é mais usado no *pl.* e á má parte).

Déporter (*Se*) *v. r.* — *té. e, part.* (se deporté) abster-se, cessar, desistir, largar — (*v. a.*) banir, degredar, desterrar, exiliar.

Déposant. e, *adj.* e *s.* (deposân, te) deponente, que depõe-em-juizo (testimunhâ).

Déposer, *v. a* — *sé. e, part.* (deposé) depor, destituir — depositar (liquidos) — (*fig.*) abdicar, ceder, largar, renunciar (um emprego, etc.) — (*v. n.*) depôr, testificar, testimunhar — fazer-sedimento.

Dépositaire, *s.* 2 *gen.* (depositére) confidente, dëpositario, a — religioso (guarda o dinheiro) — archivista, carturario, custodio.

† * **Dépositer**, *v. n.* (depozité) depositar.

Déposition, *s. f.* (depoziciôn) attestação, depoimento, depôsição testificação, testimunho (judicial) — (*fig.*) abdicação, deixação, renuncia (d'officio, etc.)

* **Dépositó**, *s. m.* (depozitô) usa-se n'esta phrase:

(Donner ou prendre à *dépositó*, dar, ou tomar a juro.

Dépossédér, *v. a.* — *dé. e, part.* (depocedé) desapoderar, desäpossar, desapropriar, despojar, esbulhar (da posse).

Dépossession, *s. f.* (depoceciôn) despossessão — esbulho.

Déposter, *v. a.* — *té. e, part. milit.* (deposté) desalojar, expulsar — desaninhar — afastar, desviar — supplantar.

Dépôt, *s. m.* (depô) deposito — sedimento — absceso — archivo — (*fig.*) confidencia (dos segredos, etc.)

Dépoter, *v. a.* — *té. e, part. de jard.* (depoté) tirar d'um vaso para outro (flores, plantas).

Dépoudrer, *v. a.* — *dré. e, part.* (depudré) desapolvilhar (os cabellos, etc.)

Dépouille, *s. f.* (depúlhe) despojo, espolio, presa — couro, pelle (d'animal) — colheita (de fructos) — vestidos — (*fig.*) bens, herança, etc. (alheia).

Dépouillement, *s. m.* (depulhemân) despojamento, falta, privação — extracto, summa (d'inventario) — apuramento (de contas — o contar (votos) — exame.

Dépouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (depulhé) despojar, espoliar — tirar-a-pelle (aos animaes) — fazer a colheita (dos fructos) — (*fig.*) privar.

(*Dépouiller* un compte, examinar uma conta: *dépouiller* un inventaire, extractar um inventario: *dépouiller* le scrutin, contar os votos.

Dépourvoir, *v. a.* — *vu. e, part.* (depurvoár) desprover — desguarnecer, despojar — desposuir, destituir, privar.

Dépourvu. e, *adj.* (depurvú) desprovido, destituido, falto, a — despojado, espoliado, privado, a.

(N'être pas au *dépourvu*, não se achar desprovido: prendre quelqu'un au *dépourvu*, apanhar alguem de repente: prendre l'ennemi au *dépourvu*, surprender o inimigo, apanhal-o desapercebido: au *dépourvu*, descalça, improvisa, inesperadamente (*adv.*).

Dépravation, *s. f.* (depravaciôn) corrupção,

debocha, depravação, libertinagem, perversão, vicio.

Dépravé, E, *adj.* (deprevê) corrupto, depravado, pervertido, a.

Dépraver, *v. a.* — *vé. e, part.* (deprevê) alterar, corromper, deprâvar, estragar, perverter, viciar — barbarizar.

Déprécatif, VE, *adj. theol.* (deprecatif, ve) deprecativo, a.

Déprécation, *s. f. rhetor.* (deprecaciôn) deprecação, imprecação — supplica.

Dépréciation, *s. f.* (depreciaciôn) menoscabo, menosprezo — baixa, rebate.

Déprécier, *v. a.* — *cié. e, part.* (deprecié) desapreciar, menoscabar, menosprezar — desprezar—avilitar, envilecer — detrahir—abaixar, abater (o preço).

Déprédateur, *s.* e *adj. m.* (depredatêur) assolador, depredâdor — bandoleiro, corsario, ladrão, pilhante, pirata, roubador.

Déprédation, *s. f.* (depredaciôn) depredação — expilação, furto, pilhagem, pirataria, roubo.

Dépréder, *v. a.* — *dé. e, part. des.* (depredê) assolar, depredâr — furtar, pilhar, roubar, saquear.

Dépréndre, *v. a.*— *pris. e, part.* (deprândre) desatar, desprender, soltar—desagarrar, largar. (*Se* —) *v. r.* apartar-se, separar-se — arrancar-se, desarraigar-se, despregar-se.

† **Dépréoccuper**, *v. n.* — *pé. e, part. des.* (depreocupê) despreoccupar.

† **Déprépuce**, *adj.* e *s.* (deprepucê) circumcidado.

De près, *adv.* (de prê de-perto — ao-pe — proximo, visinho — chegado — exactamente.

Déprésser, *v. a.* — *sé. e, part. de fabr.* (deprecê) desimprensar, deslustrar (pannos) — tirar-da-prensa (um livro).

Dépression, *s. f. phys.* (depreciôn) abaixamento, depressão — (*fig.*) abatimento, humildade, humiliação — abjecção, aviltamento — (*bot.*) cavidade.

Dépressoir, *s. m. cir.* (depreçoâr) instrumento (comprime a dura-mater).

Déprévenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (deprevenir) desabusar, desenganar, despreoccupar, desprevenir, dissuadir.

Dépri, *s. m. de pract.* (deprî) diminuição (no laudemio, ou venda d'uma terra).

Déprier, *v. a.* — *prié. e, part.* (deprié) desavisar, desconvidar — (*for.*) compor-se sobre a diminuição-do-censo, etc.

Déprimer, *v. a.* — *mé. e, part.* (deprimê) abaixar, abater, deprimir, humilhar — aviltar, envilecer.

Dépriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (deprizê) desestimar, menosprezar, ter-em-pouco — detrahir vilipendiar.

† **Dé-profundis**, *s. m.* psalmo (para defunctos).

Dépromettre, *v. a.* — *promis. e, part. des.* (depromettre) revogar uma promessa.

(*Se* —) *v. r.* desesperar (do bom exito d'um negocio).

Déprosaïsement, *s. m.* (deprosaïsmân) testamento (dos cavalleiros-de-Malta).

† **Déprovincialiser**, *v. a.* — *sé. e, part. fam.* (deprovencializê) desprovincialisar.

* **Depser**, *v. a.* (depzê) apisoar, preparar (pannos).

Dépucelage, *s. m.* (depuceláje) defloração viciação (d'uma donzella).

Dépuceler, *v. a.* — *lé. e, part.* (depucelê) deflorar, deshonrar, desvirgar, viciar (uma môça).

Dépucellement, *s. m.* (depucelemân) defloração, deflorumento.

Depuis, *prep.* e *adv.* depois — desde.

Dépuratif, VE, *adj.* e *s.* (depuratif, ve) depurante, depurativo, a.

Dépuration, *s. f.* (depuraçiôn) depuração — (*pharm.*) clarificação — (*med.*) purificação.

Dépuratoire, *adj.* 2 *gen.* (depuratoâre) depuratorio, a, proprio, a a depurar.

Dépurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (depurê) depurar — clarificar — purgar, purificar.

† **Dépurgatoire**, *adj.* 2 *gen. des.* (depurgatoâre) depuratorio, a.

Députation, *s. f.* (deputaciôn) delegação, depûtação, embaixada — os deputados.

Député, *s. m.* (deputê) delegado, depûtado embaixador, ministro, plenipotenciario —agente — commissario, procurador.

Députer, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (deputê) delegar, depûtar, enviar, mandar (uma commissão, etc.)

De quoi, *part.* e *interj.* (de koâ) porque causa? — (*s.*) alguma-cousa — bens, fazenda. (Avoir bien *de quoi*, ter muita fazenda: voilà bien *de quoi*, cousa, que não merece a minima consideração.

Déracinement, *s. m.* (deracinemân) arrancamento, desârraigamento— abolição, extirpação.

Déraciner, *v. a.* — *né. e, part.* (deracinê) arrancar, desârraigar, tirar (da terra) — (*fig.*) abolir, destruir, extirpar.

Dérader, *v. n. naut.* (deradê) deixar, largar a enseada (o navio).

Déraison, *s. m.* (derezôn) irracionalidade, sem-razão — delirio, desvario, extravagancia.

Déraisonnable, *adj.* 2 *gen.* (derezonâble) desarrazoado, despropositado, a — extravagante, insensato, louco, a — iniquo, injusto, a.

Déraisonnablement, *adv.* (derezonableman) desarrazoada, despropositada, extravagante, iniqua, injusta, insensatamente.

† **Déraisonnement**, *s. m.* (derezonemân) desproposito, sem-razão.

Deraisonner, *v. n. fam.* (derezonê) desarrazoar — delirar, disparatear.

Déralinguer, *v. a.* — *gué. e, part. naut.* (deralenghê) tirar-as-ralingas (ás vélas).

Dérangé, E, *adj.* (deranjê) desarranjado, a — dissoluto, a.

Dérangement, *s. m.* (deranjemân) desarranjamento, desarranjo, — confusão, desconcerto, desordem, perturbação — mau governo — devassidão, libertinagem.

Déranger, *v. a. — gé. e, part. adj.* (deranjé) desarranjar, descompor, desconcertar, desmanchar, desordenar, confundir — (*fig.*) embaraçar, embrulhar, perturbar — desacommodar — estorvar, interromper (alguem).

Dérapé. e, *adj. naut.* (derapé) não-ferrada, ou agarrada no fundo (ancora).

Déraper, *v. a. — pé. e, part. naut.* (derapé) levantar, tirar (a ancora, o ferro).

Dératé. e, *adj.* e *s.* (deratê) arrancado, tirado (baço) — ligeirissimo, a (na carreira) — (*fig. fam.*) astucioso, destro, experto, fino, a.

Dérater, *v. a. — té. e, part.* (deratê) arrancar, tirar (o baço).

Déravure, *s. f. agr.* (dereiúre) rego, sulco (divide dous campos).

Derechef, *adv.* (derechéf) de-novo, novamente, outra-vez — do-principio

Déréglé. e, *adj.* (dereglê) desmandado, desordenado, desregrado, a.

Déréglement, *s. m.* (dereglemân) desregulamento — desconcerto, desmancho — desenvoltura, devassidão — confusão, desordem, irregularidade — (*adv.*) confusa, desordenada, desregrada, dissolutamente.

Déréglér, *v. a — glé. e, part.* (dereglê) desregrar, desregular — desmandar — perturbar — desconcertar, desmanchar, desordenar — corromper, depravar.

(*Se —*) *v. r.* desmandar-se, desregrar-se, — desconcertar-se, desmanchar-se — depravar-se.

Dérester, *v. a. — té. e, part. de financ.* (derestê) deixar-em-resto, ou de-menos (na caixa).

Déribands, *s. m.* (deribân) teias d'algodão (das Indias).

Dérider, *v. a. — dé. e, part.* (deridê) desarrugar, desencrespar — (*fig.*) alegrar, divertir, regozijar.

(*Se —*) *v. r.* alegrar-se, regozijar-se — deitar uma cã fóra.

Dérision, *s. f.* (deriziôn) escarneo, irrisão, ludibrio, mofa, sarcasmo, zombaria — desprezo.

(Tourner en *dérision*, metter a ridiculo: dire par *dérision*, dizer em desprezo, per escarneo.

† **Dérisoire**, *adj. 2 gen.* (derizoáre) derisorio, a.

Déritoir, *s. m.* (deritoár) viga (de lagar-d'azeite).

Dérivatif, ve, *adj. med.* (derivatif, ve) derivativo, a — (*gram.*) derivado, a.

Dérivation, *s f. gram.* (derivaciôn) derivação.

Dérive, *s. f. naut.* (derîve) deriva (declinação da derrota, ou rodeio, que faz um navio).

Dérivé, *s. m. gram.* (derivê) derivado.

Dériver, *v. a. — vé. e, part.* (derivê) derivar — desviar (as aguas) — (*v. n. naut.*) descair (do rumo) garrar (o navio).

Dérivoir, *s. m.* (derivoár) pinça-de-relojoeiro (deriva uma roda).

Dérivote, *s. f.* (derivóte) vara (amarra da ilha do rio uma jangada).

† **Derle**, *s. f.* (dérle) petanzé (especie de pedra).

Derme, *s. m. anat.* (dérme) derma (pelle-do-homem).

† **Dermeste**, *s. m. d'hist. nat.* insecto-coleoptero.

Dermographie, *s. f. anat.* (dermografi) dermographia (descripção-da-pelle).

Dermologie, *s. f. anat.* (dermoloj) dermologia (tractado ácêrca da pelle).

Dermotomie, *s. f. anat.* (dermotomi) dermotomia (preparação anatomica da pelle.

Dernier, ère, *adj.* e *s.* (dernié, ére) derradeiro, extremo, final, ultimo, a — passado, a.

(Le *dernier* des hommes, o mais desprezivel, vil e indigno dos homens: en *dernier* lieu, em ultimo logar, finalmente, per conclusão: rendre les *derniers* devoirs à quelqu'un, fazer as exequias, a alguem: toucher à son heure *dernière*, tocar o derradeiro prazo da vida.

Dernièrement, *adv.* (dernièreman) derradeira, nova, recente, ultimamente — pouco-ha.

Dérobé. e, *adj.* (derobê) furtado, roubado, a.

(Monter par un escalier *dérobé*, subir uma escada-furtada, ou secreta: lui voir tomber des larmes à la *dérobée*, ver-lhe cair furtadas-lagrymas: faire quelque chose à la *dérobée*, fazer alguma cousa ás furtatelas: á la *dérobée*, ás escondidas, occulta, secretamente.

Dérobement, *s. m. d'arch.* (derobemân) abobada (com panno) — modo de traçar as pedras, etc.

Dérober, *v. a.* e *n.* (derobê) furtar, roubar — (*fig.*) subtrahir, tirar — encobrir, esconder, occultar.

(*Se —*) *v. r.* escapar-se, esquivar-se, evadir-se, occultar-se.

Dérocher ou **Déroquer**, *v. a. — ché. e, part. de falc.* (derochê, deroké) precipitar (d'um rochedo) — limpar, tirar a escoria (ao ouro, etc.)

Dérogat, *s. m.* (deroghá) guarda dos registros da fazenda (em Persia).

Dérogation, *s. f.* (deroghaciôn) abolição, abrogação, annullação, derogação — excepção, limitação, modificação, restricção.

Dérogatoire, *adj. 2 gen.* (derogatoáre) derogatorio, que deroga.

Dérogeance, *s. f.* (derojânce) o derogar á nobreza (desdouro, deslustre, mancha).

Dérogeant. e, *adj.* (derojân, te) derogante, que deroga (acto, etc.)

Déroger, *v. n.* (derojê) abolir, annullar, derogar, tirar — contravir, desvanecer — desdourar-se (a nobreza).

Déroidir ou **Déraidir**, *v. a. — di. e, part.* (deroadir, deredir) abrandar (a aspereza) — desentezar.

Dérompoir, *s m. de papel.* (derompoár) meza (onde cortam trapos).

Dérompre, *v. a. — pu. e, part. de papel.* (derônpre) cortar (trapos) — (*de falc.*) cortar o

ma ave (acommettendo-a) — abatel-a, L.

GER, *v. a.* e *n.* — *gé. e, part.* (derujir) melhar, tirar-o-vermelhão — perdel-o.

ILLEMENT, *s. m.* (derulhemân) desenfer-to.

ILLER, *v. a.* — *lé. e, part.* (derulhê) de-jar — (*fig.*) aperfeiçoar, polir — de-

LEMENT, *s. m.* (derulemân) desenrola-desinvolvimento — (*geom.*) producção irva pela disposição dos raios de outra.

LER, *v. a.* — *lé. e, part.* (derulê) de-estender — (*geom.*) formar uma curva de outra.

TE, *s. f.* (derúte) derrota, desbarato, (d'exercito) — (*fig.*) perda — ruína. 'faires sont en *déroute*, estão em de-s negocios: mettre en *déroute*, des-r.

TER, *v. a.* — *té. e, part.* (derutê) de-nhar, desviar — (*fig.*) desconcertar, ar.

TY, *s. m.* (deroá) paga-diaria (polo alo-dos officiaes da casa-real).

YER, *v. a.* (deroaiê) desencaminhar,

ÈRE, *s. m.* (deriére) assento, nadegas, — anca — costas, parte-posterior — (*de* mpo, fundo (de painel) — (*prep.*) atrás, as, per-detrás — (*adv.*) sem regimen, n.

ner les ennemis par *derrière*, atacar os pela retaguarda: avoir montré son *e*, ter fugido cobardemente: avoir tou-elque porte de *derrière*, ter algum su-, não ser sincero.

RÉ, E, *adj.* (dervê) demente, louco, pa-mpertinente.

RIE, *s. f.* (derverí) demencia, loucura,

SE, *s. f.* dança (antigua).

E ou DERVICHE, *s. m.* (dervi, derviche) (monje, ou religioso turco).

part. (dê) contrac. de (*de les*) alguns, — varios, varias — de, dos, das.

prep. (dê) desde.

IE, *conj.* (dê-kê) logo-que, tanto-que, — ja que, pois-que, posto-que.

SEMENT, *s. m.* (dezabuzemân) desa-enganado.

SER, *v. a.* — *sé. e, part.* (dezabuzê) r, desenganar — despreoccupar.

) *v. r* desabusar-se, desenganar-se.

ORD, *s. m. mus.* (dezakór) desacordo, ão — (*fig.*) desintelligencia, desunião, nça.

ORDER, *v. a.* — *dé. e, part. mus.* de-destemperar.

OUPLER, *v. a.* — *plé. e, part.* (dezaku-mparelhar, desjungir — desirmanar r, separar.

COUTUMANCE, *s f* (dezakutumância) me, desuso.

DÉSACCOUTUMER, *v. a.* — *mé. e. part.* (dezakutumê) desacostumar, desafazer, desavezar, deshabituar.

(*Se* —) *v. r.* desacostumar-se, desavezar-se, desusar-se.

DÉSACHALANDER, *v. a.* — *dé. e, part.* (dezachalandê) desafreguezar.

† * DÉSACOINTER, *v. n.* (dezakoentê) deixar de ser amigo d'alguem.

† DÉSAFFAMÉ, E, *adj.* 2 *gen.* desfomeado, a.

† DÉSAFFECTION, *s. f.* (dezafekciôn) desaffeição.

DÉSAFFLEURER, *v. a.* — *ré. e, part. d'arch.* (dezafleuré) dar differente avanço (a dous corpos unidos).

DÉSAFFOURCHER, *v. a.* — *ché. e, part. naut.* (dezafurché) desaforcar (erguer a ancora posta de forcado).

DÉSAGENCER, *v. a.* — *cé. e, part.* (dezajancê) desarranjar, descompor desconcertar, desordenar — confundir, perturbar — desataviar, desenfeitar.

DÉSAGRÉABLE, *adj.* 2 *gen.* (dezagreáble) desagradavel, desengraçado, injucundo, insipido, a — ingrato, a — aspero, desamoravel.

DÉSAGRÉABLEMENT, *adv.* (dezagreableman) desagradavel, desengraçada, injucundamente.

DÉSAGRÉER, *v. a.* — *gré, e, part. naut.* (dezagrée) desapparelhar, desenxarcear, desmastrear (um navio) — (*v. n.*) desãgradar, desgostar.

DÉSAGRÉMENT, *s. m.* (dezagremân) desagrado — desgosto, desprazer, dissabor — incommodo — desabrimento, enfado — aspereza imperfeição — defeito, senão — fastio, nojo.

DÉSAIGRI, E, *adj.* (dezegrí) desácido a, que perdeu o azedo.

DÉSAIRER, *v. a.* — *ré. e, part. de falc.* (dezeré) arejar (as aves).

* DÉSAISE, *s. m.* (dezéze) incommodidade. *V.* MALAISE.

† DÉSAISONNER, *v. a. agr.* (dezezonê) inverter, variar (o cultivo) *V.* DESSAISONNER.

DÉSAJUSTER, *v. a.* — *té. e, part.* (dezajustê) desajustar, desalinhar, desconcertar — desataviar, desenfeitar — desarranjar, descompor, desordenar, perturbar.

DÉSAILLIER (*Se*) *v. r.*—*lié. e, part.* (se dezalié) casar-mal, fazer mau-casamento.

DÉSALTÉRER, *v. a.* — *ré. e, part.* (dezalteré) desalterar, matar-a-séde.

(*Se* —) *v. r.* apagar, saciar, matar-a-sede.

DÉSANCHER, *v. a.* — *ché. e, part. mus.* (dezanché) tirar a lingueta (a um boé).

DÉSANCRER, *v. a.* — *cré. e, part. naut.* (dezankré) desaferrar, desâncorar, levantar-ferro, levar-ancora — desamarrar — partir, sair-do-porto.

DÉSAPPAREILLER, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (dezapareilhê) desapparelhar, desarmar, desguarnecer (uma frota) *V.* DÉPAREILLER.

DÉSAPPARIER, *v. a.* — *rié. e, part.* (dezaparié) descasar (passaros)

Désappétiser, *v. a. — sé. e, part.* (dezapetizé) enfastiar, tirar a vontade-de-comer.

† **Désapplication**, *s. f.* (dezaplikaciôn) desapplicação.

Désappliquer, *v. a. — qué. e, part. des.* (dezaplikê) desapplicar, distrahir (das occupações).

Désappointé. e, *adj.* (dezapoenté) que não tem soldo, nem ordenado — enganado, a — contrariado, a.

Désappointement, *s. m.* (dezapoentemân) contratempo, falha, fallencia.

Désappointer, *v. a. — té. e, part.* (dezapoenté) privar-do-soldo, ordenado, salario (alguem) — dar-baixa, reformar (um soldado) — cortar-os-pontos (que seguram as dobras d'um estofo) — desdobrar — (*fig.*) faltar (á palavra).

Désapprendre, *v. a. — pris. e, part.* (dezaprândre) desaprender, esquecer-o-aprendido.

(*Désapprendre* quelque chose à quelqu'un, ensinar o contrario a alguem.

† **Désapprobateur, trice**, *adj.* e *s.* (dezaprobatêur, trice) desapprovador, a.

‡ **Désapprobation**, *s. f.* (dezaprobaçiôn) desapprovação.

Désappropriation, *s. f. for.* (dezapropriaciôn) desappropriação.

Désapproprier (*Se*) *v. r. — prié. e, part. for.* (se dezaproprié) desappropriar-se, privar-se do direito de propriedade.

Désapprouver, *v. a. — vé. e, part.* (dezapruvê) desapprovar, reprovar — condemnar — vituperar.

Désaranger, *v. a. — gé. part.* (dezaranjé) desarranjar, pôr fora do sitio.

Désarborer, *v. a. — ré. e, part. des. naut.* (dezarborê) arriar a bandeira) — abaixar, abater (o mastro).

Désarçonner, *v. a. — né. e, part. de plc.* (dezarçonê) descavalgar, lançar-fóra-da-sella, perder-os-estribos (o cavalleiro) — (*fig. fam.*) confundir, convencer, tapar-a-bocca (a alguem) — desordenar, transtornar — inquietar, perturbar — expellir (de cargo, etc.)

Désargenter, *v. a. — té. e, part.* (dezarjanté) despratear — (*fig.*) desprover, ganhar, tirar-o-dinheiro (a alguem)

Désarmement, *s. m.* (dezarmemân) desarmamento (de tropas, etc.) — desapparelho (dos navios-armados).

Désarmer, *v. a. — mé. e, part.* (dezarmê) desarmar—(*naut.*) desapparelhar (uma nau, etc.) — (*fig.*) abrandar, acalmar, applacar, mitigar, pacificar, socegar (a colera, etc.) — (*v. n.*) levantar-o-campo — despedir-os-soldados.

Désarrimer, *v. a. — mé. e, part. naut.* (dezarimê) desarrumar (a carga d'um baixel).

* **Désarroi**, *s. m.* (dezaroá) confusão, desordem, perturbação — desârranjo, desconcerto — destruição, estrago, ruina — derrota — mortandade.

† **Désassaisonnement**, *s. m. des.* (dezacêzonemân) desadubo, destempêro.

Désassembler, *v. a. — blé. e, part.* (dezaçamblé) desajuntar, desencaixar — desgrudar — apartar, desunir, separar — dissolver.

† **Désassiégement**, *s. m. des.* (dezaciejmân) desbloqueio, descerco.

* **Désassiéger**, *v. a. — gé. e, part.* (dezacieié) descercar, fazer levantar o sitio (d'uma cidade, etc).

Désassocier, *v. a. — cié. e, part.* (dezaçocié) desassociar (acabar, desfazer, desmanchar uma sociedade).

Désassortir, *v. a. — ti. e, part.* (dezaçortir) desemparelhar, desôrtear, separar.

† **Désassortissement**, *s. m.* (dezaçortiçemân) desorteio.

Désassurer, *v. a. — ré. e, part.* (dezaçurê) fazer-incerto, tirar-a-certeza.

Désastre, *s. m.* (dezástre) calamidade, desâstre, desolação — desgraça, desventura, infelicidade, infortunio.

† **Désastreusement**, *adv.* (dezastreuzemân) desastrosamente.

Désastreux, se, *adj.* (dezastrêu, ze) calamitoso, desastrado, desâstroso, funesto, infausto, a — desgraçado, infeliz.

† **Désattrister**, *v. a. — té. e, part.* (dezatristê) alegrar, desentristecer.

† **Désautoriser**, *v. a. — sé. e, part.* (dezotorizê) desauctorisar.

‡ * **Désavancer**, *v. a. — cé. e, part.* (dezavancê) recuar.

Désavantage, *s. m.* (dezavantâje) desvantajem — damno, perda, prejuizo — detrimento — incommodo.

(Combattre avec *désavantage*, combater com desigualdade.

Désavantager, *v. a. — gé. e, part. des.* (dezavantajé) desvantajar—damnificar, prejudicar.

Désavantageusement, *adv.* (dezavantajeuzemân) damnosa, desvântajosa, incommoda, prejudicialmente.

Désavantageux, se, *adj.* (dezavantajêu, ze) desvantajoso, a—damnoso, detrimentoso, nocivo, prejudicial — iniquo, mau, á — desfavoravel.

Désaveu, *s. m.* (dezavêu) desapprovação—negação — (*fig.*) mudança (de proceder) — retractação.

Désaveugler, *v. a. — glé. e. part.* (dezaveuglê) abrir-os-olhos, tirar-a-cegueira —desenganar, illuminar.

Désavouer, *v. a. — vué. e, part.* (dezavuê) denegar, negar — condemnar, desapprovar — reprovar — desdizer-se, não-confessar — renegar, renunciar.

† **Desbléer**, *v. a.* (desblêe) destrigar (cortar-o-trigo.

Descceller, *v. a. — lé. e, part.* (decelê) desellar, tirar-o-sello — deschumbar.

Descendance, *s. f.* (deçandância) descendencia, estirpe, extracção, filiação, genealogia, linhagem, raça, serie.

Descendans, *s. m. pl.* (deçandân) descendentes, posteridade, progenie, vindouros.

Descendant. e, *adj.* (deçandân, te) descendente, que-descende.

† **Déshaler**, *v. a. — é. e, part.* (dezhalé) descrestar.

† **Déharnacher**, *v. a. — ché. e, part.* dezharnaché) desarreiar, desjaezar.

Déshérence, *s.f. d'antig. pract.* (dezerânce) direito d'herdar feudo (por falta de herdeiros).

Déshériter, *v. a. — té. e, part.* (dezeritê) desherdar, excluir, privar-da-herança.

† **Déshuriner**, *v. a. — ré. e, part.* (dezeuré) deshorar (mudar as horas de occupação).

(*Se —*) *v. r.* achar-se-a-deshoras.

† **Déshomme**, *adj. m.* (dezhomê) que perdeu o ser de homem.

Déshonnête, *adj. 2 gen.* (dezonête) deshonesto, impudico, impuro, indecente, inhonesto, obsceno, a — vergonhoso, a — infame, torpe, vil.

Déshonnêtement, *adv.* (dezonêteman) deshonesta, indecente, torpe, vergonhosamente.

Déshonnêteté, *s. f.* (dezoneteté) deshonestidade, impudicicia, impureza, indecencia, obscenidade — brutalidade — infamia, torpeza, villania.

Déshonneur, *s. m.* (dezonêur) deshonra, ignominia, infamia, opprobrio — descredito — torpeza — vituperio — desdouro, deslustre, macula.

(*Effacer le déshonneur,* delir a deshonra.

Déshonorable, *adj. 2 gen.* (dezonorâble) deshonroso, ignominioso, indecoroso, inhonesto, torpe, vergonhoso, a.

† **Déshonorant. e**, *adj.* (dezonorân, te) aviltante, deshonroso, ignominioso, infamante, infame, vergonhoso, a — indecoroso, a.

Déshonorer, *v. a. — ré. e, part.* (dezonoré) deflorar, deshonestar, deshonrar — desacreditar, infamar, vituperar.

(*Déshonorer* une femme, une fille, abusar d'uma mulher, d'uma donzella : *déshonorer* les arbres, cortar as arvores pelo cume.

(*Se —*) *v. r.* desacreditar-se, deshonrar-se, infamar-se, vituperar-se.

Déshumaniser, *v. a. — sé. e, part.* (dezumanizé) deshumanisar.

Désignateur, *s. m.* (dezinhatêur) designador (antigo official romano, que designava a cadaum seu logar nas cerimonias publicas).

Désignatif, ive, *adj.* (dezignatif, ive) designativo, especifico, indicante.

Désignation, *s. f.* (dezinhaciôn) assignalamento, denotação, designação, indicação — nomeação — expresso — destinação, destino.

Désigner, *v. a. — gné. e, part.* (dezinhê) apontar, assignalar, designar, indicar, mostrar, notar — manifestar — descrever — ensinar — eleger, nomear.

* **Désimbriquer**, *v. a. jurid.* (dezenbrikê) desonerar (da hypotheca).

† **Désimmortaliser**, *v. a. — sé. e, part. des.* (dezemmortalizé) desimmortalisar.

Désincamération, *s. f. for.* (dezenkameraciôn) desmembração (acto de desmembrar da camara apostolica as terras).

Désincamérer, *v. a. — ré. e, part. de dir.* (dezenkamoré) desmembrar da camara-apostolica as terras, que lhe pertencem.

Désincorporer, *v. a. — ré. e, part.* (dezenkorporé) desencorporar, desmembrar — desunir, separar.

Désinence, *s. f. gram.* (dezinânce) desinencia (terminação-da-palavra).

Désinfatuer, *v. a. — tué. e, part.* (dezenfatué) desabusar, desenganar, desinfatuar.

† **Désinfectant. e**, *adj.* (dezenfektân, te) desinfectante.

Désinfecter, *v. a. — té. e, part.* (dezenfekté) desinfectar, desinficionar, purgar, purificar.

Désinfection, *s. f.* (dezenfekciôn) desinfecção.

Désintéressé. e, *adj.* (dezenterecé) desinteressado, a.

Désintéressement, *s. m.* (dezenterecemân) desinteresse.

† **Désintéressément**, *adv.* desinteressadamente.

Désintéresser, *v. a. — sé. e, part.* (dezenterecé) compensar, desinteressar, resarcir.

† **Désinvolte**, *adj. f.* (dezenvôlte) sem-rodeios (politica).

Désir, *s. m.* (dezir) desejo, vontade — appetite — cubiça — ardor — voto — paixão — agitação.

(Se sentir pressé du *désir,* instar-lhe o desejo : piquer le *désir,* provocar o desejo : mettre terme au *désir,* pôr modo ao desejo : combler le *désir,* fartar o desejo : retrancher des *désirs,* decotar desejos : brider les *désirs,* enfrear os desejos : combler ses *désirs,* satisfazer seus desejos : temoigner leurs *désirs,* pintar seus desejos : promener ses *désirs,* prolongar-lhe os desejos exciter les *désirs,* metter esporas aos desejos : prescrire des bornes aux *désirs,* abalizar limites aos desejos.

Désirable, *adj. 2 gen.* (deziráble) appetecivel, cubiçavel, desejavel.

† * **Désirée**, *s. f.* (deziré) senhora — amante, amiga.

Désirer, *v. a. — ré. e, part.* (deziré) appetecer, cubiçar, desejar, ter-vontade.

Désireux, se, *adj.* (dezirêu, ze) appetecedor, appetitoso, desejoso, a — ambicioso, cubiçoso, a — ancioso, ávido, a — ardente — apaixonado, a.

Désistement, *s. m.* (dezistemân) cessação, cessão, desistencia, renuncia.

Désister (*Se*) *v. r.* (se dezisté) abdicar, ceder, desistir, renunciar — abandonar, abrir-mão, cessar, deixar, largar,

Dès-lors, *adv.* (delôr) desde-logo — desde-aquelle-tempo, desde-então — desde-aquelle-dia — desde-aquella-hora.

† **Desman**, *s. m. d'hist. nat.* rato-almiscarado (da Laponia).

Desmographie, *s. f. anat.* (desmografi) desmographia (descripção-dos-ligamentos).

Desmologie, *s. f. anat.* (desmoloji) desmologia (tractado-dos-ligamentos).

† **Desmophlogie**, *s. f. med.* (desmofloji) desmophlogia (inflammação-dos-ligamentos).

Désennuyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (dezannuié) desagastar, desenfadar — desaborrir, distrahir — divertir, recrear.

(*Se* —) *v. r.* desenfadar-se, divertir-se.

Désenrayer, *v. a.* — *yé. e, part.* (dezanreié) descalçar, desenräiar, soltar (as rodas).

Désenrhumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (dezanrumé) desencatarrar, desencatarroar, desenfluxar.

(*Se* —) *v. r.* desencatarroar-se.

Désenrôlement, *s. m.* (dezanrolemân) baixa, despedida.

Désenrôler, *v. a.* — *lé. e, part.* (dezanrolé) dar-baixa, desalistar, despedir, licenciar (um soldado).

Désenrouer, *v. a.* — *roué. e, part.* (dezanrué) tirar-a-rouquidão

(*Se* —) *v. r.* desenrouquecer, perder-a-rouquidão.

Désenseigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (dezanceuhé) desensinar.

Désensevelir, *v. a.* — *li. e, part.* (dezancevelir) desamortalhar, desenterrar.

Désensorceler, *v. a.* — *lé. e, part.* (dezançorcelé) desenfeitiçar, desincantar — curar (do quebranto).

Désensorcellement, *s. m.* (dezançorcelemân) desincantamento — cura (do quebranto).

Désenterrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (dezanteré) desenterrar.

Désentêter, *v. a.* — *té. e, part.* (dezantetê) tirar-a-teima — desencasquetar, tirar-da-cabeça — desabusar, desenganar, dissuadir.

Désentortiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (dezantortilhé) desembaraçar, desemmaranhar, dezenroscar, destorcer.

Désentraver, *v. a.* — *vé. e, part.* (dezantravé) despeiar, destrâvar (uma bêsta).

Désenveniner, *v. a.* — *mé. e, part.* (desanveniné) desenvenenar, tirar-a-peçonha.

† **Désenverguer**, *v. a.* — *é. e, part. naut.* (dezanverghé) desenvergar, tirar-as-vergas (a uma nau).

Déséquiper, *v. a. naut.* (dezekipé) desarmar, tirar-a-equipagem (a um navio).

Désergoter, *v. a.* (dezerghotê) cortar-o-esporão (a qualquer cavalgadura).

Désert, *s. m.* (dezer) deserto, ermo, solidão — (*fig.*) casa-desarranjada, desconcertada.

(S'enfoncer dans le *désert*, entranhar-se no sertão : quitter les *déserts*, deixar os ermos : aller au fond des *déserts*, chegar ao sertão dos desertos.

Désert. e, *adj.* (dezér, te) abandonado, deserto, despovoado, ermo, inhabitado, solitario — malcultivado, a.

(Voir des campagnes *désertes*, ver campinas ermas.

Déserter, *v. a.* — *té. e, part.* (dezertê) desertar — abandonar, desamparar, deixar, largar — despovoar — (*v. n.*) retirar-se — fugir.

Désertes ou **Boures**, *s. f. pl.* tesouras (de tosadores-de-pannos).

Déserteur, *s. m.* (dezertêur) desertor, transfuga — fugitivo — apostata, renegado — (*fig. fam.*) o que abandona uma sociedade, etc.

Désertion, *s. f.* (dezerciôn) deserção — fugida — retirada — apostasia — infidelidade — (*fig. fam.*) abandono, deixação.

* **Déservir**, *v. a.* (dezervir) merecer.

Désespérade, *s. f.* (dezesperâde) desesperação, desesperamento.

(À la *désespérade*, ás-cegas, desesperada, immoderada, perdidamente (*adv. fam.*).

Désespérance, *s. f.* (dezesperânce) desesperança, perda-da-esperança.

Désespérant. e, *adj.* (dezesperân, te) de desesperar (infortunio, etc.) — (*fig.*) extremo, gravissimo, molestissimo, tristissimo, a.

Désespéré. e, *s.* e *adj.* (dezesperé) desesperado, furioso, a — abandonado, a.

(Un garçon *désespéré*, rapaz incorrigivel : agir en *désespéré*, obrar sem acordo : combattre en *désespéré*, pelejar como desesperado, ou desesperadamente.

Désespérément, *adv.* (dezespereman) ás-cegas, desesperäda, excessiva, extrema, perdida, violentamente.

Désespérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (dezesperé) affligir, atormentar — desesperar — (*v. n.*) descorçoar, perder-o-animo.

(*Se* —) *v. r.* affligir se, desesperar-se.

Désespoir, *s. m.* (dezespoir) desesperação, desespero — furor, phrenesi — afflicção, angustia, dôr, pezar, tristeza.

(Apaiser le *désespoir*, adoçar a desesperação : pousser au *désespoir*, pôr em desesperação : se tuer de *désespoir*, matar-se de desesperação, ou desesperado.

† **Désestimer**, *v. a.* — *mé. e, part.* (dezestimé) desestimar.

† **Désétourdir**, *v. a.* — *di. e, part.* (dezeturdir) desatordoar.

† **Désétrier**, *v. a.* — *né. e, part. des.* (dezetrié) largar-os-estribos.

* **Désevrance**, *s. f.* (dezevrânce) apartamento, separação.

* **Désevrer**, *v. a.* (dezevré) abandonar, deixar, largar, romper.

† **Désexcommunier**, *v. a.* — *nié. e, part.* (dezekskomunié) desexcommungar.

Déshabillé, *s. m.* (dezabilhé) roupa-de-chambre, roupão, traje-caseiro — (*fig. fam.*) vida-privada — character-natural.

Déshabiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (dezabilhé) depôr, tirar-os-vestidos — (*v. n.* e *r.*) despir-se, largar, tirar-o-fato.

Déshabité. e, *adj.* (dezabitê) deserto, deshabitado, despovoado, ermo, inhabitado, solitario, a — inculto, a.

* **Déshabiter**, *v. a.* — *té. e, part.* (dezabitê) deshabitar, despovoar — desamparar, largar (um logar, etc.)

Déshabituer, *v. a.* — *tué. e, part.* (dezabituê) desacostumar, desavezar, deshabituar — desusar.

(*Se* —) *v. r.* desacostumar-se, desavezar-se, largar-um-habito, ou costume.

† **Déshâler**, *v. a. — é. e, part.* (dezhalé) descrestar.

† **Désharnacher**, *v. a. — ché. e, part.* dezharnaché) desarrelar, desjaezar.

Désérence, *s. f. d'antig. pract.* (dezerânce) direito d'herdar feudo (por falta de herdeiros).

Déshériter, *v. a. — té. e, part.* (dezeritê) desherdar, excluir, privar-da-herança.

† **Désheurer**, *v. a. — ré. e, part.* (dezeuré) desborar (mudar as horas de occupação).

(*Se —*) *v. r.* achar-se-a-desboras.

† **Déshomme**, *adj. m.* (dezhomé) que perdeu o ser de homem.

Déshonnête, *adj. 2 gen.* (dezonéte) desbonesto, impudico, impuro, indecente, inbonesto, obsceno, a — vergonboso, a — infame, torpe, vil.

Déshonnêtement, *adv.* (dezonéteman) desbonesta, indecente, torpe, vergonbosamente.

Déshonnêteté, *s. f.* (dezonetetê) desbonestidade, impudicicia, impureza, indecencia, obscenidade — brutalidade — infamia, torpeza, villania.

Déshonneur, *s. m.* (dezonêur) desbonra, ignominia, infamia, opprobrio — descredito — torpeza — vituperio — desdouro, deslustre, macula.

(*Effacer le déshonneur,* delir a desbonra.

Déshonorable, *adj. 2 gen.* (dezonorâble) desbouroso, ignominioso, indecoroso, inbonesto, torpe, vergonboso, a.

† **Déshonorant. e**, *adj.* (dezonorân, te) aviltante, desbonroso, ignominioso, infamante, infame, vergonboso, a — indecoroso, a.

Déshonorer, *v. a. — ré. e, part.* (dezonoré) deflorar, desbonestar, desbonrar — desacreditar, infamar, vituperar.

(*Déshonorer* une femme, une fille, abusar d'uma mulher, d'uma donzella : *déshonorer* les arbres, cortar as arvores pelo cume.

(*Se —*) *v. r.* desacreditar-se, desbonrar-se, infamar-se, vituperar-se.

Désh maniser, *v. a. — sé. e, part.* (dezumanizé) desbumanisar.

Désignateur, *s. m.* (dezinhatêur) desiguador (antigo official romano, que designava a cadaum seu logar nas cerimonias publicas).

Désignatif, ive, *adj.* (dezignatif, ive) designativo, especifico, indicante.

Désignation, *s. f.* (deziuhaciôn) assignalamento, denotação, designação, indicação — nomeação — expresso — destinação, destino.

Désigner, *v. a. — gné. e, part.* (dezinhê) apontar, assignalar, designar, indicar, mostrar, notar — manifestar — descrever — ensinar — eleger, nomear.

* **Désimbriquer**, *v. a. jurid.* (dezenbrikê) desonerar (da hypotheca).

† **Désimmortaliser**, *v. a. — sé. e, part. des.* (dezenimortalizé) desimmortalisar.

Désincamération, *s. f. for.* (dezenkameraciôn) desmembração (acto de desmembrar da camara apostolica as terras).

Désincamérer, *v. a. — ré. e, part. de dir.* (dezenkameré) desmembrar da camara-apostolica as terras, que lhe pertencem.

Désincorporer, *v. a. — ré. e, part.* (dezenkorporé) desencorporar, desmembrar — desunir, separar.

Désinence, *s. f. gram.* (dezinânce) desinencia (terminação-da-palavra).

Désinfatuer, *v. a. — tué. e, part.* (dezenfatuê) desabusar, desenganar, desinfatuar.

† **Désinfectant. e**, *adj.* (dezenfektân, te) desinfectante.

Désinfecter, *v. a. — té. e, part.* (dezenfektê) desinfectar, desinficionar, purgar, purificar.

Désinfection, *s. f.* (dezenfekciôn) desinfecção.

Désintéressé. e, *adj.* (dezenterecê) desinteressado, a.

Désintéressement, *s. m.* (dezenterecemân) desinteresse.

† **Désintéressément**, *adv.* desinteressadamente.

Désintéresser, *v. a. — sé. e, part.* (dezenterecê) compensar, desinteressar, resarcir.

† **Désinvolte**, *adj. f.* (dezenvôlte) sem-rodeios (politica).

Désir, *s. m.* (dezir) desejo, vontade — appetite — cubiça — ardor — voto — paixão — agitação.

(Se sentir pressé du *désir,* instar-lhe o desejo : piquer le *désir,* provocar o desejo : mettre terme au *désir,* pôr modo ao desejo : combler le *désir,* fartar o desejo : retrancher des *désirs,* decotar desejos : brider les *désirs,* enfrear os desejos : combler ses *désirs,* satisfazer seus desejos : temoigner leurs *désirs,* pintar seus desejos : promener ses *désirs,* prolongar-lhe os desejos exciter les *désirs,* metter esporas aos desejos : prescrire des bornes aux *désirs,* abalizar limites aos desejos.

Désirable, *adj. 2 gen.* (dezirâble) appetecivel, cubiçavel, desejavel.

† * **Désirée**, *s. f.* (dezirê) senhora — amante, amiga.

Désirer, *v. a. — ré. e, part.* (dezirê) appetecer, cubiçar, desejar, ter-vontade.

Désireux, se, *adj.* (dezirêu, ze) appetecedor, appetitoso, desejoso, a — ambicioso, cubiçoso, a — ancioso, ávido, a — ardente — apaixonado, a.

Désistement, *s. m.* (dezistemân) cessação, cessão, desistencia, renuncia.

Désister (*Se*) *v. r.* (se dezistê) abdicar, ceder, desistir, renunciar — abandonar, abrir-mão, cessar, deixar, largar,

Dès-lors, *adv.* (delôr) desde-logo — desde-aquelle-tempo, desde-então — desde-aquelle-dia — desde-aquella-hora.

† **Desman**, *s. m. d'hist. nat.* rato-almiscarado (da Laponia).

Desmographie, *s. f. anat.* (desmografi) desmographia (descripção-dos-ligamentos).

Desmologie, *s. f. anat.* (desmoloji) desmologia (tractado-dos-ligamentos).

† **Desmophlogie**, *s. f. med.* (desmofloji) desmophlogia (inflammação-dos-ligamentos).

Desmotomie, *s. f. anat.* (desmotomî) desmotomia (dissecção dos ligamentos).

Désoéir, *v. n. — béi. e, part.* (dezobeir) desobedecer, recalcitrar — rebellar-se, revoltar-se.

Désobéissance, *s. f.* (dezobeiçânce) desobediencia, inobediencia — indocilidade—rebellião, revolta.

Désobéissant. e, *adj.* (dezobeiçân, te) desobediente, indocil, recalcitro, a — rebelde, revoltoso, a — aspero, intractavel.

Désobligamment, *adv.* (dezoblijaman) aspera, desattenciosa, descortez, desurbana, dura, incivil, ingratamente.

Désobligeance, *s. f.* (dezoblijânce) desfeita, incivilidade.

Désobligeant. e, *adj.* (dezoblijân, te) descortez, incivil — desagradecido, ingrato, a — inofficioso, a — grosseiro, rustico, a — acerbo, aspero, a.

Désobliger, *v. a. — gé. e, part.* (dezoblijé) desobrigar — desagradar, desgostar — escandalisar, offender.

Désobstructif, *s. m. med.* (dezobstruktif) desobstructivo, desobstruente, desopilativo (remedio, que cura as obstrucções).

Désobstruer, *v. a. — truë. e, part. med.* (dezobstruë) desobstruir — desempachar, desentupir.

Désoccupation, *s. f.* (dezokupaciôn) descanço, desöccupação, inacção, ocio, ociosidade.

Désoccupé. e, *adj.* (dezokupê) desoccupado, ocioso, a — desembaraçado, livre, vago, a.

Désoccuper (*Se*) *v. r.* (se dezokupê) desoccupar-se.

Désoeuvré. e, *adj.* (dezeuvrê) desoccupado, ocioso, a.

Désoeuvrement, *s. m.* (dezeuvremân) inacção, inercia, ocio, ociosidade.

Désoeuvrer, *v. a. — vré. e, part. de papel.* (deseuvrê) separar as folhas do papel (na fabricação).

Désolant. e, *adj.* (dezolân, te) afflictivo, contristante, contristativo, desolante, doloroso, lamentavel, luctuoso, penoso, pezaroso, triste — (*fam.*) exaggerado, a.

Désolateur, *s. m.* (dezolatêur) arruinador, assolador, desolador, destruidor, devastador.

† **Désolatif**, *adj.* (dezolatif) desgraçado, infeliz, desolativo.

Désolation, *s. f.* (dezolaciôn) calamidade, desolação — afflicção, agonia, amargura, dôr — desconsolação, tristeza — lucto — assolação, destruição, estrago, ruina.

(Être dans la *désolation*, viver afflicto.

Désolé. e, *adj.* (dezolê) afflicto, desconsolado, triste — arruinado, assolado, desolado, perdido, a.

Désoler, *v. a. — lé. e, part.* (desolê) desolar — affligir, agoniar, angustiar, entristecer, penalizar — arruinar, assolar, destruir, devastar, perder.

(*Se* —) *v. r.* affligir-se, angustiar-se, desolar-se.

Désopilatif, ve, *adj. med.* (dezopilatif, ive) desobstruente, desopilativo, a.

Désopilation, *s. f. med.* (dezopilaciôn) desobstrucção, desopilação.

Désopiler, *v. a. — lé. e, part. med.* (dezopilê) desobstruir, desopilar.

* **Dès**, *adv.* (dezór) d'aqui-per-diante.

Désordonné. e, *adj.* (dezordonê) desmedido, desordenado, a — confundido, confuso, perturbado, a — excessivo, a — devasso, dissoluto, libertino, vicioso, a — (*s. m. med.*) a parte-natural (da mulher).

Désordonnément, *adv.* (dezordoneman) confuso, desencabrestada, desordenada, licenciosa, perturbadamente — excessivamente, muito.

Désordonner, *v. a. — né. e, part.* (dezordonê) confundir, desordenar, perturbar.

Désordre, *s. m.* (dezórdre) confusão, desarranjo, desacompostura, desconcerto, embaraço — mistura — desordem, inquietação, sedição, tumulto — riza — devassidão, dissolução — perturbação — commoção — paixão — (*poet.*) enthusiasmo, estro.

(Arrêter le cours des *désordres*, reprimir a corrente das desordens : remédier à ces *désordres*, atalhar estas desordens.

Désorganisateur, *s. m.* (dezorghanizatêur) desorganisador.

Désorganisation, *s. f.* (dezorghanizaciôn) desorganisação.

† **Désorganisatrice**, *adj. f.* (dezorghanizatrîse) desorganisadora.

Désorganiser, *v. a. — sé. e, part.* (dezorganizê) desorganisar.

Désorienter, *v. a. — té. e, part.* (dezoriantê) desorientar — (*fig.*) confundir, desconcertar, embaraçar (alguem).

Désormais, *adv.* (dezormê) de-hoje, ou d'aqui-em-diante, para-o-futuro.

† **Désorner**, *v. a. — né. e, part.* (dezornê) desornar, tirar-os-ornatos.

† **Désossement**, *s. m.* (dezoceman) desossamento, o-desossar

Désossé. e, *adj.* (dezocê) desossado, sem-osso.

Désosser, *v. a. — sé. e, part.* (dezocê) desossar, tirar-os-ossos.

† **Désouci**, *s. m.* (dezucî) cessação (de cuidado, etc.)

Désourdir, *v. a. — di. e, part.* (dezurdir) desfiar, destecer, desürdir, desmanchar.

Désoxidation, *s. f. chym.* (desokcidaciôn) desoxydação.

Désoxider, *v. a. — dé. e, part. chym.* (desokcidê) desoxydar.

† **Despectueux, se**, *adj. des.* (despekituë, se) pouco-respeitoso.

† * **Dispendre**, *v. a.* (despândre) gastar—empregar.

Desponsation, *s. f. des.* (desponçaciôn) esponsal (promessa-solemne de casamento).

Despotat, *s. m.* (despotá) estado, paiz governado per um despota.

Despote, *s. m.* (despôte) despota.

Despoticité, *s. f.* (despoticitê) despotismo.

Despotique, *adj.* 2 *gen* (despotíke) absoluto, arbitrario, despótico, soberano, tyrannico, a.

Despotiquement, *adv.* (despotikeman) absoluta, arbitraria, despótica, soberana, suprema, tyrannicamente.

† **Despotiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (despotisé) despotiear, tyrannisar.

Despotisme, *s. m.* (despotísme) absolutismo, despótismo, tyrannia — (*fig.*) grande-liberdade.

Despumation, *s. f. chym.* (despumaciôn) despumação.

Despumer, *v. a.* — *mé. e, part. chym.* (despumé) despumar, escumar, tirar-a-escuma.

Desquamation, *s. f.* (deskamaciôn) descamação, escamação, acção-d'escamar (peixes).

† * **Desrocher**, *v. a.* (desrochié) cair (do alto d'um rochedo).

† * **Desroy**, *V.* **Désarroi.**

† * **Desrumer**, *v. a.* (desrumé) desarrumar.

Dessaigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (deceniié) desensanguentar-os-couros (n'agua).

Dessaisir (*Se*) *v. r.* — *si. e, part.* (se deceziir) desapossar-se, desapropriar-se, renunciar-a-posse (d'alguma cousa).

Dessaisissement, *s. m.* (deceziicemân) abandono, abdicação, cessão, deixação, demissão, renuncia — desapropriação.

† * **Dessaisine**, *s. f.* (decésme) desapossação, esbulho.

Dessaisonner, *v. a.* — *né. e, part. agr.* (decézoné) dessazonar — mudar a ordem da cultura.

Dessalé. e, *adj.* (deçalé) dessalgado, semsal — (*s. m. fam. popul.*) homem-fino, esperto, sagaz, etc.

Dessaller, *v. a.* — *lé. e, part.* (deçalé) dessalgar, tirar-o-sal.

Désangler, *v. a.* — *é. e, part.* (deçanglé) desapertar, tirar-as-cilhas.

Dessaouler, *v. a.* — *lé. e, part.* (deçaulé) desembebedar, desemborrachar, desinebriar.

Dessséchant. e, *adj.* (decechân, te) desseccante, desseccativo, a.

Dessséchement, *s. m.* (decéchemân) enxugamento, excicção — esgotamento.

Dessécher, *v. a.* — *ché. e, part.* (deceché) dessecear, enxugar, secar — esgotar.

(*Dessécher* l'esprit, consumir, myrrhar o espirito : *dessécher* le cœur, afrouxar, entibiar o coração.

Dessein, *s. m.* (decên) designio, resolução, vontade — ideia, intenção, intento, pensamento, projecto, desejo — deliberação — emprem — parecer — deluxo, delineação, desenho — esboço — representação.

(Agréer le *dessein*, approvar o designio : venir à bout du *dessein*, levar ao fim o designio : cacher son *dessein*, recatar sua tenção : concevoir un *dessein*, phantasiar uma traça : en venir au *dessein*, arribar ao ponto : faire éclater le *dessein*, fazer alarde do arbitrio : éclater le *dessein*, dar brado o designio : former le *dessein*, determinar-se : s'aperceváir de son *dessein*, advertir seu intento : traverser ses *desseins*, cortar suas intenções : arrêter ses *desseins*, estorvar-lhe os desenhos : à *dessein*, de proposito, de caso pensado, com intenção (*adv.*).

Desseler, *v. a.* — *lé. e, part.* (decelé) desselar, tirar-a-sella.

Desserre, *s. f.* (decére) afrouxamento, relaxação.

(Être dur à la *desserre*, pagar de má-vontade, ser apertado das unhas, tenaz, aferrado ao dinheiro, mau-pagador, avarento (*prov.*).

Desserrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (decerê) afrouxar, alargar, desapertar, descingir, relaxar — abrir — desencerrär — dar (com força) — (*fig. poet.*) despedir, lançar, sacudir, vibrar.

(Ne pas *desserrer* les dents, não abrir bocca, não dizer palavra.

(*Se* —) *v. r.* afrouxar-se, relaxar-se — pôr-se mais brando.

Dessert, *s. m.* (decér) desser, postres, sobremeza — doce, fructa, etc.

Desserte, *s. f.* (decérte) restos, sobejos (da meza) — serventia (de beneficio).

† **Dessertir**, *v. a.* — *ti. e, part.* (decertir) desengastar.

Desservant, *s. m.* (decervân) assistente, economo, serventuario (d'um beneficio).

† **Desservice**, *s. m. des.* (decervíce) desserviço, mau-serviço.

Desservir, *v. a.* — *vi. e, part.* (decervir) levantar (a meza) — fazer-mau-serviço (a alguem) — malquistar — servir (um curato, ou beneficio).

† **Desservitorerie**, *s. f.* (decervitorerí) beneficio (obriga a servir uma igreja, etc)

Dessiccatif, ve, *adj. med.* (decikatif, ve) desseccante, desseccativo, a.

Dessiccation, *s. f. med.* (decikaciôn) desseccação, desseccamento, exsicção — acção-de-desseccar.

Dessiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (decilhê) abrir-os-olhos, as pestanas — (*fig.*) desabusar, desenganar (alguem).

Dessin, *s. m.* (decên) debuxo, desenho, risco — bosquejo, esboço, rascunho — elevação, plano, perfil (d'uma obra).

Dessinateur, *s. m.* (decinatêur) debuxador, debuxante, delineador, desenhador, desenhista.

Dessiner, *v. a.* — *né. e, part.* (decinê) debuxar, delinear, desenhär, riscar — bosquejar, esboçar, rascunhar — (*fig.*) fazer, formar.

† * **Dessoiver**, *v. a.* (deçoavê) desalterar.

Dessoler, *v. a.* — *lé. e. part. d'alv.* (deçolê) despalmar (um cavallo) — (*agr.*) desafolhar.

† **Dessolure**, *s. f. d'alv.* (deçolúre) despalmação (d'um cavallo).

† **Dessonger**, *v. a.* — *gé. e, part. des.* (deçonjê) acordar alguem que souba.

† **Dessouci**, *s. m. des.* (deçucí) pouco-cuidado, pouco-caso.

Dessouder, *v. a.* — *dé. e, part.* (deçudê) dessoldar, tirar-a-solda.

† Dessoufrage, *s. m.* (deçufráje) o tirar o enxofre (ao carvão mineral).

Dessoûler, *V.* Dessaouler.

Dessous, *s. m.* (deçú) parte-inferior (d'alguma cousa) — desvantajem, inferioridade.

Dessous, *adv.* (deçú) debaixo.

Dessous, *prep.* (deçú) debaixo de... sob.

(Au-*dessous*, abaixo de..., em-baixo; menos: par *dessous*, per baixo: être au-*dessous* de quelqu'un, ser inferior a alguem: au-*dessous* de vingt ans, menor de vinte annos: cette rivière passe au-*dessous* de la montagne, este rio passa pela raiz do monte.

† Dessuintage, *s. m.* (deçuentáje) a primeira-lavagem das lãs.

Dessus, *adv.* (deçú) de-cima, em-cima, sobre.

Dessus, *prep.* (deçú) em-cima, per-cima-de..., sobre.

(Au-*dessus*, ao-de cima, em-cima, sobre: ci-*dessus*, acima: par-*dessus*, além-d'isso: sens *dessus* dessous, confusamente, em-desordem: là-*dessus*, ácêrca-d'isto, sobre-este-ponto; n'este-meio-tempo: leur fondre *dessus*, ruir n'elles: être au-*dessus*, estar-sobranceiro.

Dessus, *s. m.* (deçú) parte-superior, superficie — cimo — (*fig.*) superioridade, vantajem — (*mus.*) tiple.

(Le *dessus* d'une étoffe, o direito d'um estofo: le *dessus* d'une lettre, o sobrescripto d'uma carta: gagner le *dessus*, vencer: gagner le *dessus* de la colline, occupar o cume da collina: vouloir avoir le *dessus*, querer ter o primeiro-logar: prendre le *dessus* du vent, tomar o barlavento: être au-*dessus* du vent, não receiar cousa alguma, ter a fortuna favoravel: par-*dessus* l'épaule, nada-absolutamente (*prov.*).

Destin, *s. m.* (destên) destino, fado, fortuna, sorte—fatalidade —(*poet.*) divindade (fabulosa).

(Changer le *destin*, torcer fados: remercier son *destin*, dar graças a seu fado: savoir le *destin*, aventar o fado: triompher du *destin*, domar os fados: lui apprendre ses *destins*, expor-lhe seus fados: savoir leurs *destins*, tomar tino a seus fados.

Destination, *s. f.* (destinaciôn) destinação, destino — deliberação, determinação — eleição, escolha — designação, nomeação — designio, projecto, resolução — ideia, intento, vontade.

Destinée, *s. f.* (destiné) destinação, destino, fado, sina, sorte — fim.

(Négliger sa haute *destinée*, descuidar-se de seu alto destino: accomplir sa *destinée*, cumprir seus fados: déplorer sa *destinée*, deplorar seu fado: plaindre la *destinée*, doer-se do destino: suivre sa *destinée*, seguir seus fados: déplorer sa *destinée*, carpir seu fado: finir sa *destinée*, acabar a vida, morrer, encher seu destino.

Destiner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (destiné) destinar — determinar, projectar, resolver — assentar, deliberar — dispor, preparar — applicar, dedicar — constituir, deputar — eleger, escolher, nomear — assignar, designar, notar.

Destituable, *adj.* 2 *gen.* (destituâble) que póde ser destituido, removivel.

Destitué. e, *adj.* (destitué) destituido, falto, privado, a.

(*Destitué* de tout secours, desamparado, falto de tudo.

Destituer, *v. a.* — *tué. e, part.* (destitué) depôr, destituir, privar, remover (d'um cargo, etc.)

Destitution, *s. f.* (destituciôn) deposição, destituição, privação, remoção.

† * Destourbier, *s. m.* (desturbié) perturbação — estorvo, impedimento.

* Destrier, *s. m.* (destrié) cavallo-de-mão, de-batalha (á déstra).

Destructeur, *s. m.* (destruktêur) arruinador, assolador, destructor, destruidor, eversor, exterminador.

Destructibilité, *s. f.* (destruktibilité) destructibilidade.

Destructif, ve, *adj.* (destruktif, ve) destructivo, destruidor, malfazejo, prejudicial, ruinoso, a.

Destruction, *s. f.* (destrukciôn) destruição — eversão, ruina — destroço, estrago — perda — extincção, extirpação — exterminação — abatimento — dissolução, putrefacção — resolução.

† * Desturbation, *s. f.* (desturbaciôn) damnificação, estrago.

Désudation, *s. f. med* (dezudaciôn) borbulhas, fogagem, pustulas (no corpo).

Désuétude, *s. f.* (dezuetude) descostume — desuso.

Désultor, *s.m.* (dezultêur) cavalleiro scytha — tartaro — (*d'antig.*) saltador (passava d'um cavallo a outro).

† * Désulturation, *s. f.* (dezulturaciôn) arte de voltear sobre um cavallo.

Désunion, *s. f.* (dezuniôn) desmembramento, desúnião, disjuncção, separação — (*fig.*) discordia, dissensão — divisão, má-intelligencia.

(Entretenir la *désunion*, fomentar a discordia

Désunir, *v. a.* — *ni. e, part.* (dezunir) desajunctar, desmembrar, desúnir, dividir, separar, soltar — despegar — (*fig.*) discordar, malquistar (pessoas) — embaralhar — (*de pic.*) arrastar-a-garupa, galopar-mal (o cavallo).

(*Se* —) *v. r.* desunir-se, separar-se — desaffeiçoar-se.

† Désusité. e, *adj.* desusado, obsoleto, a.

Détaché, *s. m. mus.* genero d'execução, pelo qual se separam as notas per silencios.

Détache-chaîne, *s. m. d'artill.* (detáche-chêne) petardo (rompe uma cadeia).

Détachement, *s. m.* (detacheman) destacamento — desapego, despego — abandono, desinação, renuncia — alienação — desinteresse.

Détacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (detaché) desatar — desprender, soltar — despregar — desajunctar, dismembrar — desfazer — tirar (os nodoos) — [illegible]bar (soldados) — (*fig.*) remover.

— afastar, alongar, desviar — desaffeiçoar — desaferrar — examinar, julgar (separadamente).

(*Se* —) *v. r.* despegar-se, separar-se, soltar-se —desligar-se — desembaraçar-se — desaffeiçoar-se.

Détacheur, *s. m.* (detachêur) o que tira nodoas (ao fato).

Détail, *s. m.* (detâlhe) venda (per miudo) — narração (circumstanciada) — individuação, particularidade — miudeza — distribuição (de trabalho) — calculo, conta, enumeração.

(S'appliquer trop au *détail*, applicar-se sobejo a miudezas : conter de point en point tout le *détail*, contar per pontos todo o caso : maudir un froid *détail*, entejar morna individuação : vendre en *détail*, vender miudamente : entendre le *détail*, être homme de *détail*, não lhe escapar circumstancia alguma : en *détail*, a retalho, per miudo, per partes ; circumstanciada, individualmente : offrir des *détails*, conter particularidades.

Détailler, *v. a.* — *lé e, part.* (detalhê) vender (a retalho, pelo miudo) — despedaçar, retalhar — dividir — (*fig.*) narrar (circumstanciadamente) — destrinçar, individuar, particularisar.

Détailleur, *s. m.* (detalhêur) logista, mercador (per miudo) — regatão.

Détailliste, *s m.* (detalhiste) apaixonado de narrações individuadas.

Détalage, *s. m.* (detaláje) acção de recolher as fazendas (expostas á venda).

Détaler, *v. a.* — *lé. e, part.* (detalê) fechar, occultar, recolher a mercadoria (que estava á mostra) — (*v. n. popul.*) abalar, dar-ás-trancas, escapulir, fugir, retirar-se.

Détalinguer, *v. a.* e *n. naut.* (detalenghê) destalingar (tirar a amarra da ancora).

Détaper, *v. a.* — *pé. e, part. d'artilh.* (detapê) desemburtar, destâpar (um canhão).

Déteindre, *v. a.* — *teint. e, part.* (detêndre) descorar, destingir.

(*Se* —) *v. r.* descorar-se, destingir-se, perder-a-côr.

Dételer, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part.* (detelê) tirar-os-cavallos, etc. (do coche, do carro, da charrua, etc.) — apear (a carruagem, a sege, etc.) — (*fig. fam.*) renunciar (aos prazeres-sensuaes).

Détendoir, *s. m.* (detandoár) instrumento de fêrro (entesa, e relaxa a cadeia).

Détendre, *v. a.* — *du. e, part.* (detândre) desarmar — afrouxar, desapertar, desentesar, relaxar — despregar — tirar — abaixar, deitar-a-baixo — desenfeitar, desguarnecer, desornar.

(*Détendre* son esprit, desafogar, recreiar o animo.

Détendu. E, *adj.* (detandú) afrouxado, a — desarmado, a (casa, etc).

Détenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (detenír) demorar, dêter, retardar, reter — occupar — possuir — assenhorear-se, usurpar — guardar.

(*Détenir* le bien d'autrui, reter o alheio : *détenir* quelqu'un en prison, ter alguem preso.

Détente, *s. f.* (detânte) descanço, gatilho (d'espingarda, etc.) — o desengatilhar-se (uma arma) — (*de reloj.*) alavanca (faz parar a repetição-do-relojio).

† **Détenter**, *v. a.* e *n.* — *té. e, part. de pract.* (detantê) possuir (de facto) — (*fam.*) parar-a-tentação.

Détenteur, **trice**, *s. de pract.* (detantêur, trice) possuidor, a intruso, a (d'herdade, ou fazenda).

Détentillon, *s. m. de reloj.* (detantilhôn) alavanca (ergue a roda-dos-minutos do relojio).

Détention, *s. f.* (detanciôn) captiveiro, escravidão — prisão — (*de pract.*) dêtenção, retenção (de cousa injustamente possuída).

Détenu. E, *adj.* (detenú) captivo, dêtido, preso, a.

† **Détérer**, *v. a.* — *é. e, part.* (deterê) separar o cabello em tufos, e atal-os.

Détergent. E, *V.* **Détersif**.

Déterger, *v. a. med.* (deterjê) alimpar, lavar, mundificar, purgar, purificar (uma chaga, os intestinos, etc.)

Détérioration, *s. f.* (deterioraciôn) deterioração, peioramento, peioria — corrupção, depravação.

Détériorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (deterioré) deteriorar, peiorar — altear — enfraquecer — arruinar — perder.

Déterminant. E, *adj.* (determinân, te) determinante, que determina.

Déterminatif, **ive**, *adj. gram.* (determinatif, ive) determinativo, a.

Détermination, *s. f.* (determinaciôn) deliberação, dêterminação — decisão, resolução — conclusão — decreto — inclinação, propensão — designação, fixação — (*gram.*) applicação d'um vocabulo (para significar alguma cousa).

Déterminé, *s. m.* (determiné) homem-confiado, furibundo, mau, perverso, scelerado, temerario.

Déterminé. E, *adj.* assentado, concluído, decidido, dêterminado, resolvido, a — animoso, destemido, intrepido, ousado, a.

Déterminément, *adv.* (determineman) absoluta, affirmativa, constante, depositada, dêterminada, especificamente — animosa, atrevida, denedada, intrepida, ousada, resolutamente.

Déterminer, *v. a.* — *né. e, part.* (determiné) assentar, decidir, dêterminar, resolver — prescrever — estabelecer — decretar, ordenar—fixar — mover — dirigir — designar, marcar.

(*Se* —) *v. r.* deliberar-se, resolver-se.

Déterré. E, *adj.* (deterê) desenterrado, tirado, a da sepultura.

(Avoir le visage d'un *déterré*, ter o semblante pallido e amortecido.

Déterrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (deterê) desenterrar, tirar-do-sepulcro — (*fig.*) dar-a-conhecer, descobrir, manifestar — achar, encontrar.

Déterreur, *s. m.* (deterêur) desenterrador, o que desenterra.

Détersif, **ive**, *adj. med.* (deterclf, ive)

abstersivo, detergente, dëtersivo, mundificativo, purificativo (remedio, etc.)

Détestable, *adj.* 2 *gen.* (detestâble) abominavel, detestâvel, execrando, execravel, horrivel, nefando, a — pessimo, a — vil — mau, á.

Détestablement, *adv.* (detestableman) abominavel, detestâvel, execravel, horrivel, malissima, pessimamente.

Détestation, *s. f.* (detestaciôn) abominação, detestação, execração — horror, indignação — imprecação, maldição.

Détester, *v. a.* — *té. e, part.* (detestê) abominar, desadorar, dëtestar, execrar— aborrecer, aborrir, odiar — blasphemar, praguejar—evitar, fugir.

† Dététer, *v. a.* — *té. e, part.* (deteté) separar-os-cabellos (em pequenas-porções).

Détignonner, *v. a.* — *né. e, part. popul.* (detinhoné) destoucar — arrancar-o-toucado.

* Détinée, *s. f.* permissão.

Détirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (detiré) desencarquilhar, desenrugar, estender, estirar (panno, ou seda) — alizar, igualar.

Détiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (detizé) tirar-os-tições (do fogo) — afastal-os, desvial-os (para que não ardam) — apagar-o-lume.

† Détisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (deticé) destecer.

Détonation, *s. f. chym.* (detonaciôn) detonação — desentoação.

Détoner ou Détonner, *v. n.* — *né. part. chym.* (detoné) detonar — desentoar, sair-do-tom— (*fig.*) ser dissonante, ou pouco conforme ao gosto-geral (da obra).

Détonisé. e, *adj* e *part. pas.* (detonizé) que faz estrepito (ao inflammar-se).

Détordre, *v. a.* — *tors. e, part.* — *du. e, part.* (detórdre) destorcer — desemmaranhar — desembrulhar.

Détorquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (detorké) torcer-o-sentido (d'um discurso, escripto, etc.)

Détors. e, *adj.* (detór) destorcido, a (seda, etc.) — arrancado, a — arrebatado, a — tirado, a.

Détorse, *V.* Entorse.

Détortiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (detortilhé) destorcer — desembaraçar — desembrulhar, desenrolar.

† Détoucher, *v. n. naut.* (detuché) boiar (depois de haver tocado).

Détouper, *v. a.* — *pé. e, part.* (detupê) tirar a rolha-d'estopa.

(*Détouper* les oreilles, escutar attentamente: *détouper* des terres, alimpar as terras dos espinhos, silvas, etc.

Détourtillonner, *v. a.* — *né. e, part. de jard.* (detupilhonê) decotar (arvores).

Détour, *s. m.* (detúr) circuito, gyravolta, gyro, regyro, rodeio — circulo — curvidade, sinuosidade — (*fig.*) escusa, subterfugio, subtileza — pretexto — machinação — fingimento — ambages, circunlocução, digressão, periphrâse.

(Visiter les *détours*, explorar as voltas: les *détours* du cœur, os entrelaços, recessos-occultos do coração.

* Détourber, *v. a.* (deturbê) inquietar, perturbar — amofinar — vexar.

* Détourbier, *s. m.* (deturbié) impedimento, obstaculo, difficultade — interrupção.

Détourné. e, *adj.* (deturné) alongado, desviado, a.

(Avoir des expressions *détournées*, ter expressões-desusadas: des rues *détournées*, ruas-afastadas, remotas: prendre des chemins *détournés*, tomar caminhos-obliquos; obrar-confinura.

Détournement, *s. m. des.* (deturnemân) desvio, inflexão, rodeio — embaraço, impedimento.

(*Détournement* de tête, inclinação-de-cabeça.

Détourner, *v. a.* — *né. e, part.* (deturné) afastar, arredar, desviar — (*fig.*) torver (o sentido) — apartar — embaraçar — desaconselhar, dissuadir — distrahir, divertir — remover, roubar, sonegar — (*de caç.*) emprazar (a fera).

(*Détourner* la rivière, dar outro caminho ao rio; fazer-lhe tomar nova corrente.

(*Se* —) *v. r.* deviar se, extraviar se.

Détractation, *V.* Détraction.

Détracter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (detraktê) calumniar, denegrir, detrahir, infamar — maldizer, murmurar.

Détracteur, *s. m.* (detraktêur) calumniador — deträctor, infamador — maldizente, maledico — murmurador, satyrico.

Détraction, *s. f.* (detrakciôn) detracção diffamação — calumnia — maledicencia, satyra — murmuração.

* Détraigner (*Se*) *v. r.* (se detrenké) retirar-se (da sociedade d'alguem).

* Détrancher, *v. a.* — *ché. e, part.* (detranché) dissecar — cortar, trinchar.

Détranger, *v. a.* — *gé. e, part. de jard.* (detranjé) limpar-as-plantas (do bicho).

† Détransposer, *v. a.*—*sé. e, part. d'impr.* (detranspozé) pôr em seu logar (as folhas-trocadas).

† Détransposition, *s. f. d'impr.* (detranpoziciôn) acção de transpor — seu effeito.

* Détrape, *s. f.* (detrápe) livramento (d'algum embaraço).

* Détraper, *v. a.* — *pé. e, part.* (detrapé) desembaraçar, tirar os moveis d'uma casa.

(*Se* —) *v. r.* desembaraçar-se, livrar-se.

Détraquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (detraké) desarranjar, desconcertar, desordenar — fazer perder o bom passo (ao cavallo) — (*fig.*) desviar alguem do bom viver — alterar, corromper, perverter — perturbar.

(*Détraquer* l'estomac, destemperar o estomago.

(*Se* —) *v. r.* dar-se à devassidão.

* Détreignant. e, *adj.* (detrenhân, te) constrangido, forçado, a—feito, a per coacção — ordenado, a.

* Détreindre, *v. a.* (detrêndre) apertar, estreitar,

(*Se* —) *v. r.* affligir-se, contristar-se.

Détrempe, *s. f.* (detrânpe) pintura-á-tempera — (*fig.*) coisa-pouco-duravel.

(Un mariage en *détrempe*, matrimonio fingido (*prov. fam.*).

Détremper, *v. a.* — *pé. e, part.* (detranpê) diluir — destemperar (o aço) — (*fig. epist.*) tirar-a-energia (ao animo, á alma).

(Le vin *détrempe* les chagrins, o vinho desfaz os cuidados.

Détresse, *s. f.* (detrêce) afflicção, agonia, angustia, dôr, pena — miseria — aperto.

† **Détresser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (detrecê) destrançar.

† **Détrichage**, *s. m.* (detrichâje) primeira-operação (antes de cardar a lã).

Détriment, *s. m.* (detrimân) damno, detrimento, perda, prejuizo — (*pl. d'hist. nat.*) fragmentos, restos.

Détripler, *v. a.* — *plé. e, part. milit.* (detriplê) pôr a dous-de-fundo.

Détriter, *v. a.* — *té. e, part.* (detritê) moer (a azeitona).

† **Détritoir**, *s. m.* (detritoár) vara (de lagar-d'azeite).

† **Détritus**, *s. m.* (detritú) restos (de crystaes, etc.)

Détroit, *s. m.* (detroá) braço-de-mar, estreito — isthmo, lingua-de-terra — destiladeiro, garganta (de monte) — districto, jurisdicção.

(Cingler vers l'entrée du *détroit*, ir demandar a entrada do estreito.

† **Détrompement**, *s. m.* (detronpemân) desengano.

Détromper, *v. a.* — *pé e, part* (detronpê) desabusar, desencasquetar, desenganar, desinfatuar.

(*Se* —) *v. r.* desenganar-se.

† **Détroncation**, *s. f. cir.* (detronkaciôn) destroncação.

† **Détrônement**, *s. m.* (detronemân) desenthronisação.

Détrôner, *v. a.* — *né. e, part.* (detronê) desenthronisar, desthronar, privar do-throno — depor-da-soberania.

† * **Détroussément**, *adv.* (detrucemân) sem-recato, ou vergonha.

Détrousser, *v. a.* — *sé. e, part.* (detrucê) desarregaçar — (*fig. fam.*) furtar, roubar.

Détrousseur, *s. m.* (detrucêur) bandoleiro; ladrão, roubador, salteador.

Détruire, *v. a.* — *truit. e, part.* (detruíre) arrasar, arruinar, assolar, demolir, destrúir — anniquilar, consumir — (*fig.*) abolir, annullar, desfazer — desacreditar, malquistar.

(*Se* —) *v. r.* arruinar-se, destruir-se.

Dette, *s. f.* (dête) debito, divida — (*fig.*) dever, obrigação.

(Etre noyé de *dettes*, estar carregado de dividas.

Détumescence, *s. f. med.* (detumeçância) desinchação, detúmescencia.

† **Déturbatrice**, *adj. f. astr.* (deturbatrice) perpendicular ao plano-da-orbita d'um planeta, etc. (força).

* **Déturper**, *v. a.* (deturpê) deturpar, manchar.

Deuil, *s. m.* (dêulh) dó, lucto, nojo — (*fig.*) afflicção, desprazer, pezar, tristeza — lastima — choro, pranto — pompa-funebre.

(Voir passer le *deuil*, ver passar os anojados: l'année de *deuil*, o anno da viuvez: se mettre en *deuil*, vestir-se de lucto.

† **Déunx**, *s. m. d'antig.* duas-onças.

† **Deuterie**, *s. f. med.* (deuterí) retenção (das pareas).

Deutéro-canonique, *adj.* e *s.* 2 *gen. theol.* (deuteró-kanonike) deutero-canonico (livro-sagrado da Escriptura).

Deutéronome, *s. m.* (deuteronóme) deuteronomio (quinto-livro do Pentateucho).

Deutéropathie, *s. f. med.* (deuteropatí) deuteropathia, sympathia,

† **Deutérose**, *s. f.* (deuteróze) segunda-lei-judaica.

† **Deutzie**, *s. f. bot.* (deutzí) arbusto (do Japão).

Deuve, *s. f.* (dêuvê) estofo-de seda.

Deux, *adj.* 2 *gen.* (dêu) dous — (*f.*) duas.

(Donner des *deux*, dar com ambas as esporas; esporear-fortemente: regarder entre *deux* yeux, olhar-fixamente, pregar-os olhos.

Deuxième, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (deuziéme) segundo, a.

Deuxièmement, *adv.* (deuziememan) em-segundo logar, secundaria, segundamente.

Dévaler, *v. a.* e *n.* (devalê) abaixar, descer — fazer-descer, pôr-mais-em-baixo.

Dévaliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (devalizê) despojar, desvälijar, espoliar, roubar — gatunar, surripiar.

Devancement, *s. m.* (devancemân) adiantamento, precedencia — excesso, vantajem.

Devancer, *v. a.* — *cé. e, part.* (devancê) anteceder, anticipar, passar-adiante, preceder — prevenir — (*fig.*) desbancar, exceder, levar-vantajem, sobrepujar, vencer.

Devancier, ère, *s.* (devanciê, ére) antecessor, decessor, predecessor, a — (*pl.*) antecessores, antepassados, avós, maiores.

Devant, *s. m.* (devân) dianteira, parte-anterior.

(*Devant* d'autel, frontal.

Devant, *adv.* e *prep.* ante, á-vista, diante, em-presença, perante — defronte — pouco acima, precedentemente — antecedente — antecedentemente, antes, primeiro.

(Aller au *devant* de quelqu'un, ir ao encontro de alguem: ci *devant*, outrora: gagner, prendre les *devants*, partir diante, tomar a dianteira.

* **Devanteau**, *s. m.* (devantô) avental (de mulher-commum).

Devantier, *V.* **Devanteau.**

Devantière, *s. f.* (devantiére) saia-aberta de mulher (a cavallo).

Devanture, *s. f.* (devantúre) dianteira (de retrete, manjadoura, etc.)

Dévastateur, trice, *s.* e *adj.* (devastatêur, trice) assolador, devastador, a.

Dévastation, *s. f.* (devastaciôn) assolação, desolação, destroço, destruição, devástação, estrago, ruina — espolio, saque.

Dévaster, *v. a.* — *té. e, part.* (devasté) arruinar, assolar, desolar, destroçar, destruir, devastar — espoliar, pilhar, saquear — despovoar.

† **Développable**, *adj.* 2 *gen. geom.* (developáble) explicavel.

† **Développante**, *s.* e *adj. f. geom.* (developánte) que resulta do desinvolvimento de outra (curva).

Développée, *s. f. geom.* (developé) evoluta (curva).

Développement, *s. m.* (developemân) desembrulhamento, desinvolvimento — commentario, explanação, explicação, exposição, glossa — (*geom.*) evolução (d'uma curva).

Développer, *v. a.* — *pé. e, part.* (developé) desembrulhar, desinvolver — descobrir, manifestar, patentear — abrir, despregar, estender — (*fig.*) aclarar, deslindar, dilucidar, explicar.

(*Se* —) *v. r.* desembaraçar-se, desembrulhar-se, desinvolver-se.

* **Devener**, *v. a.* dobar (o fiado).

Devenir, *v. n.* — *nu. e, part.* (devenír) começar-a-ser — vir-a-ser — mudar-se, reduzir-se, tornar-se, trocar-se — acabar, ter-seu-fim, vir-a-parar.

(Ne savoir plus que *devenir*, não saber que fazer de si: *devenir* riche, enriquecer, vir-a-ser rico: *devenir* grand, crescer: *devenir* maigre, emmagrecer.

Déventer, *v. a.* — *té. e, part.* (devanté) relingar (as vélas).

† * **Dévergogner**, *v. a.* calcar-a-vergonha.

† **Dévergondage**, *s. m. des.* (deverghondáje) vida-devassa, etc.

Dévergondé. e, *adj.* (deverghondé) cynico, desávergonhado, descarado, deslavado, impudente, indecente.

† **Dévergondement**, *s. m.* (devergondemân) desavergonhamento, pouca-vergonha.

Dévergonder (*Se*) *v. r. fam.* (se devergondé) perder-a-vergonha, viciar-se, viver-vida-relaxada.

† **Déverguer**, *v. a.* — *gué. e, part. naut.* (devergué) desenvergar, tirar-as-vergas.

Déverra, *s. f. myth.* (deverá) deusa gentilica (presidia á limpeza-das-casas.

Déverrona, *s. f. myth.* (deveroná) antigua deusa gentilica (invocavan-a ao emmedarem-o-trigo).

Déverrouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (deverulhé) desaferrolhar, tirar-o-ferrolho.

Devers, *s. m.* (devér) declive, inclinação, pendor, quéda (á esquerda).

Devers, *prep.* da-parte-de...

(Par *devers*, diante: par *devers* soi, em seu poder.

Devers. e, *adj.* fóra-do-equilibrio, pendente.

Déverser, *v. a.* — *sé. e, part.* (devercé) inclinar — inventar — (*v. n.*) não-estar-aprumado, pender-para-baixo.

(*Déverser* le mépris, etc., derramar, espalhar o desprezo, etc.

Déversoir, *s. m.* (deverçoár) desagundouro, escoadouro (de moinho).

Dévetir, *v. a.* — *tu. e, part.* despir, tirar-os-vestidos.

(*Se* —) *v. r.* despir-se — (*fig. for.*) desapossar-se, desapropriar-se, despojar-se, renunciar.

Dévêtissement, *s. m. jurid.* (deveticemân) abdicação, cessão, desapropriação, renuncia — despimento.

Déviation, *s. f. astr.* (deviaciôn) aberração, declinação, desvio, deviação — (*fig.*) irregularidade (no proceder).

Dévidage, *s. m.* (devidáje) dobadela, dobadura.

Dévider, *v. a.* — *dé. e, part.* (devidé) dobar, ennovelar (o fiado) — aspar — separar.

(*Dévider* une fourberie, descobrir, desembrulhar, indagar, uma velhacada, um dolo.

Dévideur, se, *s.* (devidéur, ze) aspador, dobador, a.

Dévidoir, *s. m.* (devidoár) aspa, dobadoura — roda (de fiar).

Dévier, *v. n.* — *vié. e, part.* (devié) afastar, desviar — (*v. n.*) apartar-se (do caminho, etc.)

Dévigo, *s. m.* (devighô) especie d'emplastro.

Devin, *s. m.* (devên) adivinhador, adivinho — feiticeiro, magico, nigromantico—agoureiro, aruspice, propheta — (*fig.*) homem-sagaz, prudente, etc.

* **Devine**, *s. f.* (devine) adivinha, adivinhadora — feiticeira.

Devination, *s. f.* (devinaciôn) adivinhação.

Deviner, *v. a.* — *né. e, part.* (deviné) adivinhar, prever — augurar, predizer, presagiar, prognosticar, prophetisar — conjecturar —investigar — decifrar, interpretar—(*fig.*) descobrir, explicar (um enigma, etc.)

Devineresse, *s. f.* (devineréce) adivinha.

Devineur, *V.* **Devin.**

Déviner, *v. n. naut* (deviré) escapar o cabo (quando puxam pelo cabrestante).

† * **Déviriliser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (deviri-lizé) capar — (*fig*) tirar a qualidade, a força (de homem).

Devis, *s. m.* (devi) conversa, discurso, practica (familiar) — orçamento dos gastos (d'um edificio, etc.)

Défiguer, *v. a.* — *gé. e, part.* (devizajé) afeiar, desfigurar — arranhar, ferir (o rosto) — (*fig. fam.*) encarar (alguem).

Devise, *s. f. de bras.* (devize) devisa, emblema, empresa, symbolo.

Devise ou **Devis**, *s. m.* (devize, devi) aviso — vontade — serviço — testamento.

Dévisée, *s. f.* (devizé) tulipa branca e encarnada.

* **Deviser**, *v. n. fam* (devizé) conversar, entreter-se (com alguem).

Dévoiement, *s. m.* (devoamân) camaras, cursos d'arrhea, fluxo-de-ventre — indigestas.

Dévoilement, *s. m. des.* (devoalemân) o tirar-o-véo — manifestação, revelação (de mysterios, etc.)

Dévoiler, *v. a. — lé. e, part.* (devoalé) alçar, erguer, levantar, tirar (o véo) — (*fig.*) declarar, descobrir, manifestar, patentear, revelar.

Devoir, *s. m.* (devoár) dever, obrigação — divida — cargo, encargo — officio, serviço — thema, versão — respeito.

(Ranger quelqu'un à son *devoir*, reduzir alguem a seu dever : retenir dans le *devoir*, conter na obrigação : s'acquitter de son *devoir*, cumprir com seu dever : rendre le dernier *devoir*, prestar o derradeiro dever : relâcher de son *devoir*, relaxar seu dever : suivre son *devoir*, cumprir seu dever : rentrer dans le *devoir*, volver a seu dever : remplir ses *devoirs*, prefazer suas obrigações, preencher seus encargos : remplir des *devoirs*, cumprir obrigações, deveres : rendre les derniers *devoirs*, dar os ultimos deveres, celebrar as exequias, fazer as ultimas-honras, os ultimos-officios.

Devoir, *v. a. — du. e, part.* (devoár) dever, ser-devedor — ceder, ser-inferior.

(Il m'en *doit*, elle me offendeu, ha-de pagar-m'o.

Dévole, *s. f. de jog.* (devóle) perder tudo, ou o não fazer uma vasa (no jogo-das-cartas).

(Être à la *dévole*, levar camarço.

Dévolu, *s. m.* (devolú) provisão (de beneficio-devoluto).

(Jeter un *dévolu* sur, pretender (a dicta provisão).

Dévolu. e, *adj.* devoluto, a.

Dévolutaire, *s. m.* (devolutére) devolutario (o que alcançou beneficio-devoluto).

Devolutif, ve, *adj. de dir.* devolutivo, a.

Dévolution, *s. f. de pract.* (devoluciôn) devolução.

Dévorant. e, *adj.* (devorân, te) consumidor, devorador, devôrante, voraz—abrasador, a.

(Avoir un zèle *dévorant*, ter zelo ardente : air *dévorant*, ar devorador.

Dévorateur, *s. m. fam.* (devoratêur) devorador, voraz — glotão, lambão.

Dévorer, *v. a. — ré. e, part.* (devoré) devorar, tragar — engolir — (*fig.*) arruinar, consumir, destruir — perder — comer.

(*Dévorer* un livre, ler um livro apressadamente : *dévorer* des yeux une personne, ter os olhos pregados em alguem : *dévorer* un affront, dissimular uma affronta : *dévorer* les chagrins, suffocar as tristezas.

Dévoreur, *V.* **Dévorateur.**

Dévot, e, *s.* e *adj.* (devô, te) beato, dêvoto, pio, a — religioso, a — (*iron.*) hypocrita, tartufo, a.

(Une fausse *dévote*, uma sancteira ; devota-falsa.

Dévotement, *adv.* (devoteman) devota, pia, religiosamente.

* **Dévotement**, *V.* **Dévotement.**

* **Dévotieux**, *V.* **Dévot.**

Dévotion, *s. f.* (devociôn) devoção, religião — piedade — consagração — ceremonia, culto (particular) — submissão — zelo — escolhia — disposição, vontade — (*iron.*) beatice, carolice, hypocrisia, tartufice.

(Être à la *dévotion* de quelqu'un, estar dependente do querer alheio : faire ses *dévotions*, commungar.

Dévoué. e, *adj.* (devué) consagrado, dedicado, a — entregue (sem reserva).

Dévouement, *s. m.* (devumân) affecto, devoção — dedicação — obsequio (especial) — observancia — reverencia — submissão (cega) — oblação, sacrificio, voto.

Dévouer, *v. a. — voué. e, part.* (devué) consagrar, dedicar, offerecer, sacrificar, votar.

(*Se —*) *v. r.* entregar-se — consagrar-se, dedicar-se, sacrificar se.

* **Dévouloir**, *v. a.* (devuloár) deixar-de-querer.

* **Dévoyé. e**, *adj.* e *s.* (devoaié) desviado, a (do caminho, etc.) — o, a que jaz fóra de vero caminho da salvação.

(Esprit *dévoyé*, espiritu-perturbado : estomac *dévoyé*, estomago-estragado.

* **Dévoyer**, *v. a. — yé. e, part.* (devoaié) afastar, apartar, desviar, tirar (do caminho) — (*med.*) causar diarrhea, corrença, indigestão.

(*Se —*) *v. r.* afastar-se, sair (da boa-via).

Dextérité, *s. f.* (dekstérité) destreza, dêxteridade — habilidade — industria, manha — aptidão, solercia — saber, sagacidade — (*fig.*) agudeza (d'ingenho).

* **Dextre**, *s. f.* (dékstre) dextra, mão-direita — (*adj. m. de bras.*) direito.

* **Dextrement**, *adv.* (dekstreman) aguda, déstrã, industriosa, ingenhosa, sagaz, solertemente.

Dextribord, *s. m. naut.* (dekstribór) estribordo (lado-direito do navio).

Dextrochère, *s. m. de bras.* (dekstrochére) dextrochero (braço-direito pintado no escudo).

Dey, *s.m.* (dê) dey (governador de Tunes, etc.)

Dia ! *interj.* (diá) á-esquerda ! da-parte-esquerda (voz de carreteiro).

(N'entendre ni à *dia* ni à hurhau, não attender á razão.

Diabète, *s. f. hydr.* (diabéte) especie de canudo.

Diabètes, *s. m. med.* diabetes (urina-frequente).

Diabétique, *adj. 2 gen. med.* (diabetike) diabetico, a (que padece diabetes).

Diable, *s. m.* (diâble) demo, demonio, diâbo, diacho — (*fig.*) homem-mau, perfido, perverso, etc. — (*interj.*) apre ! fóra !

(Dire le *diable* contre quelqu'un, fallar muito mal : tirer le *diable* par la queue, custar-lhe a viver : c'est là le *diable*, ahi está a difficuldade : un pauvre *diable*, um miseravel : c'est un bon *diable*, é um bom sujeito : c'est un

Diascordium, *s. m. pharm.* (diascordiôm) diascordio (electuario, ou opiata).

Diaéreste, *s. m. pharm.* electuario (de maçãs-anafegas).

Diasene, *s. m. pharm.* diasena (electuario-de-sene).

Diasostique, *s. f.* (diazostíke) diasostica (medicina-preservativa).

† **Diasphage**, *s. m. anat* (diasfáje) intervallo (entre dous ramos d'uma veia).

† **Diasphtore**, *s. f. med.* corrupção dos alimentos (no estomago) — podridão (do feto).

† **Diasphyxe**, *s. f. med.* pulsação (d'uma arteria).

† **Diasporamètre**, *s. m.* diasporametro (instrumento, que fixa a proporção da aberração da refrangibilidade da luz).

† **Diaspore**, *s. m. d'hist. nat.* mineral (tem per base a aluminia).

Diaspre ou **Diapre**, *s. m.* marmore-jaspeado (de Sicilia).

Diastase, *s. m. anat.* diastase (deslocação).

Diasteme, *s. f. mus.* diastema (intervallo, que deve conter dous).

Diastole, *s. f. anat.* diastole (dilatação, movimento-do-coração).

Diastolique, *adj.* 2 *gen. med.* (diastolíke) diastolico, a (pertencente á diastole).

† **Diastrophie**, *s. f. cir.* (diastrofí) diastrophia (deslocação-dos-musculos, nervos etc.)

Diastyle, *s. m. d'arch.* (diastíle) diastylo (espaço entre duas columnas).

Diasyrme, *s.m. rhetor.* (diazírme) diasyrmo (especie d'hyperbole).

Diatessaron, *s. m. mus.* (diateseârôn) diatessarão (quarta) — (*med.*) especie de theriaga, ou electuario.

Diathèse, *s. f. med.* (diatéze) diathese (affecção-natural, ou não-natural do homem).

† **Diatome**, *s.m. bot.* arvore asiatica.

Diatonique, *adj.* 2 *gen. mus.* (diatoníke) diatonico, a (que procede per dous tonos, e um semitono, sem divisão).

Diatoniquement, *adv. mus.* (diatonikeman) diatonicamente.

Diatragacante, *s.m. pharm.* (diatragakânte) diatragacantho (electuario feito de gomma d'este nome).

Diatribe, *s. f. des.* diatríbe (dissertação).

† **Diatriber**, *v. a.* — *bé. é, part. fam. des.* (diatribê) diatribar (escrever, etc. diatribes).

† **Diatypose**, *V.* Hypotypose.

† **Diaule**, *s. f.* flauta-dupla (antigua).

† **Diaulie**, *s. f. d'antig.* (dioli) aria-flautada (no theatro).

Dibaptistes, *s. m. pl.* (dibaptíste) dibaptistas (herejes gregos, que repetiam o baptismo).

† **Dicacité**, *s. f. des.* (dikacitê) dicacidade, mordacidade.

* **Dicalix**, *s. m. bot.* arvore (da Cochinchina).

† **Dicastère**, *s. m.* [illegible]isão-territorial polaca.

† **Dicastères**, *s.* [illegible] *d'antig.* tribunaes-de-justiça (em Athenas).

† **Dicastérique**, *adj.* 2 *gen.* (dikasteríke) de duas-castas.

Dicélies, *s. f. pl. d'antig.* (dicelí) farças, ou scenas livres.

Dicélistes, *s. m. pl. d'antig.* (diceliste) dicelistas (farcistas, que representavam as dicelias).

† **Dichondre**, *s. m. bot.* dichondra (planta americana).

Dichorée, *s. m. de poes. lat.* (dikoré) dichoreo (pe-de-verso composto de dous trocheos).

Dichotomal, *adj. m. bot.* (dikotomál) que nasce do angulo de dous ramos (pedunculo).

Dichotome, *adj. astr.* (dikotôme) dichotoma, partida em duas metades (lua) — (*bot.*) que se divide, e subdivide per bifurcação (haste).

Dichotomie, *s. f. astr.* (dikotomí) dichotomia (partimento em duas metades) — (*bot.*) furca.

Dicline, *s. f. bot.* (diklíne) cujos orgãos-sexuaes não se acham unidos na mesma flor (planta).

Dicofrit, *s. m.* (dicofrí) antigua-corvea (em Bretanha).

† **Dicoque**, *adj.* 2 *gen. bot.* (dikóke) com duas vagens.

† **Dicorde**, *s. m.* (dikórde) instrumento (tem duas cordas).

† **Dicotylédone**, *adj. f. bot.* (dikotiledóne) com dous cotyledões (baga).

† **Dicotylédones**, *V.* Cotylédon.

Dicrote, *adj. m. med.* (dikróte) dicroto, recurrente (pulso).

Dictame, *s. m. bot.* dictamo, poejo (herva).

Dictamen, *s. m. dogm.* (diktâmen) dictame, inspiração, movimento, sentimento (da consciencia) — doctrina, maxima, regra.

Dictateur, *s. m.* (diktatêur) dictador (soberano magistrado da antigua Roma). — (*fam.*) o que dicta a outrem o que deve escrever.

Dictatorial. e, *adj.* (diktatoriál) dictatorial.

Dictature, *s. f.* (diktat*ûre*) dictatura (dignidade-do-dictador).

* **Dicté**, *s. m.* (diktê) dictado, dicto, maxima, sentença.

Dictée, *s. f.* dictado, o que se dicta.

(Écrire sous la *dictée* de..., escrever sob a dictadura de...

Dicter, *v. a.* — *té. e, part.* (diktê) dictar, notar (o que se ha-de escrever) — (*fig.*) ensinar — ordenar, prescrever — insinuar, inspirar, suggerir.

Diction, *s. f.* (dikciôn) dicção, expressão, termo, vocabulo, voz — elocução, linguagem, pronuncia — estylo.

Dictionnaire, *s. m.* (dikcionére) diccionario glossario, lexicon, vocabulario.

Dictionnariste, *s. m.* (dikcionaríste) diccionarista, lexicographo, vocabularista.

Dicton, *s. m.* (diktôn) adagio, dictado, dicto, proverbio, rifão, sentença — chasco, dicterio, motejo, zombaria — mote.

Dictum, *s. m. for.* (diktôm) acordão, sentença.

Didactique, *adj.* 2 *gen.* (didaktíke) didactico, didascalico, instructivo, a — (*s. m.*) arte (d'ensinar) ensino, instrucção.

* **Didascale**, *s. m* (didaskále) didascalo, doctor.

Didascalique, *adj.* (dedaskalíke) didascalico.

Dideau, *s. m. de pesc.* (didô) rede-grande (atravessa rios).

† **Didelphe**, *V.* **Sarigue.**

Didémaire, *s. m. d'antig.* (didemére) didemario (charlatão, pelotiqueiro).

Didrachme ou **Didrachme**, *s. m.* (didrágme, didrákme) didragma, ou didrachma (meio-circulo-de-cobre) — antigua-moeda grega.

† **Didymalgie**, *s. f.* didymalgia (dôr-nos-testiculos).

Didyme, *adj.* 2 *gen. bot.* (didíme) composto, a de duas partes mais, ou menos sapheroidaes, etc. — (*pl. anat.*) didymos, testiculos.

Didyname, *adj. f. bot.* (didinâme) didynamo, ou disposto em dous pares-desiguaes (estame).

Didynamie, *s. f. bot.* (didinamí) didynamia (decima quarta classe dos vegetaes).

Didynamique, *adj.* 2 *gen. bot.* (didinamíke) didynamico, a (com dous estames-didynamicos).

† **Dièdre**, *s. m.* (diédre) angulo-plano (formado per dous planos, que se encontram).

† **Dieppois**, e, *s.* e *adj.* (diepoá, ze) de Dieppe (habitante).

Diérèse, *s. f. gram.* (dieréze) dieresis— (*cir.*) operação pela qual se dividem as partes.

Diérétique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (dieretíke) dieretico (remedio).

Dierville, *s. m. bot.* madresilva (do Canadá).

Dièse ou **Diésis**, *s. m. mus.* (diéze, diezí) diese, ou diesis (meio-tom menor, ou imperfeito).

Diésé, e, *adj. mus.* notado a, co' a diesis.

Diéser, *v. a.* — *sé. e, part. mus.* (diezé) marcar-diesis.

Diespiter, *s. m. myth.* nome de Jupiter.

Diète, *s. f.* (diéte) abstinencia, dieta, temperança — comicios, estados — assembleia (dos principes alemães) — capitulo (religioso) — caminho, jornada (diaria).

Diététes, *s. m. pl. d'antig.* arbitros (em Athenas).

Diététique, *s. f.* (dietetíke) dietetica — (*adj.* 2 *gen. med.*) dietetico, sudorifico (remedio).

† **Diétine**, *s. f.* (dietíne) dieta-particular (em Allemanha, e Colonia).

Dieu, *s. m.* (diú) o Altissimo, o Creador-do-Universo, Deús, o Ente-Supremo, o Eterno, o Omnipotente, o Ser-Supremo, o Todo-Poderoso — *myth.*) divindade, divo, numen.

(*Dieu* le veuille, assim queira Deus: à *Dieu* ne plaise, Deus o não permitta: s'il plait à *Dieu*, querendo Deus; com o favor de Deus; co'a sua graça: *Dieu* merci, graças a Deus: la Fête-*Dieu*, festa do Corpo-de-Deus: le regarder comme un *dieu*, tel o na conta d'um deus: attester les *dieux*, adjurar os deuses: desarmer les *dieux*, abrandaros deuses: exiler les *dieux*, desterrar os numes.

Dieu-donné, *s. m.* (diú-doné) dado-per-Deus, deódato (sobrenome d'alguns principes).

Dieutelet, *s. m. fam.* (dieutelé) deuzinho.

† **Diexode**, *s. m. med.* (diekçóde) evacuação dos excrementos pelo ano.

Diffamant, e, *adj.* (difâmân, te) affrontoso, deshonroso, diffamante, infamante, infamatorio, vituperoso, a — vergonhoso, a — ignominioso, a.

Diffamateur, *s. m.* (difamatêur) diffamador, infamador, infamante — maldizente, maledico — calumniador — detractor, murmurador.

Diffamation, *s. f.* (difamaciôn) diffamação, infamação — ignominia, infamia, opprobrio — calumnia, detracção — murmuração.

Diffamatoire, *adj.* 2 *gen.* (difamatoáre) diffamatorio, infamatorio, a — infame — satyrico, a.

Diffamé, e, *adj.* diffamado, infamado, a.

(Un lion *diffamé*, leão sem cauda (*de bras.*).

Diffamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (difamê) diffamar, infamar — calumniar, desacreditar, ignominiar — deshonrar — denegrir — macular, manchar, sujar — afeiar, desfigurar, deturpar.

Diffarréation, *s. f.* (difareaciôn) diffarreação (bolo, que os antiguos romanos offereciam em sacrificio, quando divorciavam) — divorcio.

Différemment, *adv.* (diferamân) differente, diversamente.

Différence, *s. f.* (diferância) contrariedade, differença, disparidade, dissimilhança, distincção, diversidade, opposição.

Différencier, *v. a.* — *cié e, part.* (diferanciê) differenciar, discernir, distinguir — diversificar, variar.

Différend ou **Différent**, *s. m.* (diferân) contestação, controversia, debate, differença — contraste, desavença, disputa, querela — briga, pendencia, rixa — litigio, pleito — duvida — questão.

(Faire cesser les *différens*, fazer parar as desordens.

Différent, e, *adj.* contrario, designal, differente, discorde, dissimilhante, distincto, diverso, a.

† **Différentiation**, *s. f. math.* (diferanciaciôn) differenciação (acção de differenciar).

Différentiel, le, *adj. math.* (diferanciél, le differencial (calculo).

† **Différentier**, *v. a.* — *tié. e, part. math.* (diferancié) differenciar.

Différer, *v. a.* — *ré. e, part.* (diferê) delongar, dilatar, ganhar, metter-tempo, procrastinar, prolongar, retardar — (*v. n.*) differençar, differir, variar.

Difficile, *adj.* 2 *gen.* (dificíle) arduo, difficil, difficultoso, a — custoso, laborioso, penoso, a — fastidioso, a — aspero, escarpado, a — estranho, a — descontente — impertinente — bizarro, caprichoso, a—espinhoso, implicado, a — obscuro, a.

(Faire le *difficile*, ser mau de contentar: être d'un accès *difficile*, ser de difficil chegada: pic

d'un abord *difficile*, monte mui difficil de subir.

Difficilement, *adv.* (difficileman) ardua, custosa, difficil, difficultosa, penosa, trabalhosamente.

Difficulté, *s. f.* (difikulté) difficuldade — contestação — duvida — custo, fatiga — embaraço, impedimento, obstaculo — aperto — questão — obscuridade — objecção — contestação, desavença, differença — opposição, resistencia.

(Aplanir la *difficulté*, aplanar a difficuldade: oter les *difficultés*, apartar as difficuldades: aplanir les *difficultés*, alhanar, diminuir as difficuldades: lever des *difficultés*, tirar difficuldades.

Difficultueux, se, *adj.* (difikultuêu, ze) difficultoso, a — escrupuloso, a — inquieto, a — caprichoso, a — penoso, a — fastidioso, a — impertinente — contrariador, a.

Diffiniteur, *V.* Définiteur.

Diffinitif, *V.* Définitif.

Difforme, *adj.* 2 *gen.* (difórme) deforme, desforme, feio, mal-feito — desfigurado, a — horrivel, monstruoso, a — brutal.

Difformer, *v. a.* — *mé. e, part.* (difórmé) afeiar, déformar — desfigurar.

Difformité, *s. f.* (difórmité) afeiamento, déformidade, fealdade — desproporção, irregularidade — enormidade, monstruosidade.

Diffraction, *s. f. d'opt.* (diffrakciôn) diffracção, inflexão (dos raios-da-luz ao correr sobre uma superficie).

† * Diffuge, *s. m.* (difúje) trapaça — subterfugio.

Diffus. e, *adj.* (difú, ze) diffuso, dilatado, extenso, longo, prolixo, verboso, a — confuso, a.

Diffusément, *adv.* (difuzeman) ampla, diffusa, dilatada, extensa, larga, prolixamente.

† Diffusible, *adj.* e *s. med.* (difuzíble) diffusivel (que penetra e excita).

† Diffusif, *adj. m.* (difuzíf) diffusivo.

Diffusion, *s. f. chym.* (difuziôn) espargimento, etc. — seu effeito — (*fig.*) diffusão, dilatação, extensão, prolixidade.

† Digame, *V.* Bigame.

† Digamma, *s. f.* (dighamá) lettra eolia.

Digastrique, *adj.* 2 *gen. anat.* (digastríke) digastrico (musculo no queixo-inferior).

Digérer, *v. a.* e *n.* — *ré. e, part.* (digeré) digerir, digestir — cozer (a fogo-lento) — (*fig.*) dilucidar — examinar — dirigir, dispor, ordenar — dissimular, soffrer, supportar, tolerar paciente (uma affronta, etc.)

Digeste, *s. m.* (dijéste) digesto, pandectas (collecção das decisões dos antiguos jurisconsultos romanos, etc.)

Digesteur, *s. m.* (dijestêur) digestor, marmita (coze promptamente a carne).

Digestif, ive, *adj* (dijestíf, ive) digestivo, a (que adjuda a digestão) — (*s. m. med.*) remedio (fortifica o estomago) — (*cir.*) lenitivo, unguento (para chagas).

Digestion, *s. f.* (dijestiôn) chylose, digerimento, digestão — cozimento — (*chym.*) fermentação-lenta (a fogo-brando).

(Être de dure *digestion*, ser difficil, penosa (empresa, composição, etc.) (*fig. fam.*),

Digestoire, *V.* Digesteur.

Digitale, *s. f. bot.* (dijitále) dedaleira, digital (planta).

Digitation, *s. f. anat.* (digitaciôn) digitação.

Digité. e, *adj. bot.* digitado, a (folha).

† Digitigrades, *s. m. pl. d'hist. nat.* digitigrados (animaes-mammiferos, etc.)

Diglyphe, *s. m.* (diglífe) diglypho (modilhão em mensóla com esculptura-dobre).

Digne, *adj.* 2 *gen.* (dínhe) benemerito, capaz, digno, merecedor — devido, justo, a.

Dignement, *adv.* (dinheman) digna, justa, merecidamente — egregia, elegante, excellente, graciosa, magnifica, nobremente.

(Remplir *dignement* sa charge, desempenhar dignamente seu cargo.

† Digniaux ou Diguiaux, *s. m. pl. de pesc.* (dinhiô, dighiô) redes-grandes (com feitio de mangas).

† Dignifier, *v. a.* — *é. e, part.* (dinhifié) dignificar, fazer-digno de...

Dignitaire, *s. m.* (dinhitére) conego (de dignidade) — dignitario.

Dignité, *s. f.* (dinhité) dignidade — importancia — merecimento, merito — grandeza, pompa — distincção, elevação — decencia — nobreza — titulo — posto — estado — condição — auctoridade — gravidade.

(Se dérober à la *dignité*, furtar se, ao grau: répondre mal à la *dignité*, desmentir da dignidade: monter à de grandes *dignités*, subir a grandes postos.

Digon ou Diguon, *s. m. naut.* (dighôn) panda-bandeira, ou flammula.

Digression, *s. f.* (digreciôn) digressão, incidente, interrompimento — episodio — (*pl. astr.*) distancias-apparentes (dos planetas inferiores ao sol).

Digue, *s. f.* (dighe) digue, molhe — adufa, comporta, represa, vallado — (*fig.*) difficuldade, embaraço, impedimento, obstaculo.

Diguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (dighé) esporear, picar (o cavallo).

† Digueil, *s. m. de pesc.* (dighiél) redegrande (sob as pontes).

Digyne, *adj.* 2 *gen. bot.* com dous pistillos, ou estiletes.

Digynie, *s. f. bot.* digynia (ordem das plantas cuja flor tem dous pistillos).

Dilacération, *s. f.* (dilaceraciôn) dilaceração, despedaçamento, laceração, rasgamento, rompimento — desmembramento, divisão.

Dilacérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (dilaceré) dilacerar, espedaçar, lacerar, rasgar, romper — desmembrar, esquartejar — dividir.

* Dilaïement, *s. m.* (dileiemân) dilação — fugida — tergiversação.

Dilaniateur, trice, *adj.* (dilaniatêur, trís) da polvora, que se inflamma (esforço, violencia, etc.)

Dilapidateur, trice, *s.* e *adj.* (dilapidatêur, trice) dilapidador, a.

Dilapidation, *s. f.* (dilapidaciôn) dilapidação, dissipação — prodigalidade, profusão.

Dilapider, *v. a.* — *dé. e, part.* (dilapidê) dilapidar, gastar, prodigalizar (loucamente) — desperdiçar (seus bens).

Dilatabilité, *s. f. phys.* (dilatabilitê) dilatabilidade (capacidade de dilatar-se).

Dilatable, *adj.* 2 *gen.* (dilatâble) alargavel, dilâtavel.

† **Dilatant**, *s. m. cir.* (dilatân) corpo (para dilatar uma chaga).

Dilatateur, *s. m. anat.* (dilatatêur) dilatador (musculo).

Dilatation *s. f* (dilataciôn) alargamento, amplificação, dilâtação, expansão, extensão, prolongamento, relaxação.

Dilatatoire, *s. m. cir.* (dilatatoâre) dilatatorio (instrumento para dilatar).

Dilater, *v. a.* — *té. e, part.* (dilatê) alargar, ampliar, amplificar, dilâtar, estender, prolongar — abrir — rarefazer.

(*Se* —) *v. r.* dilatar-se.

Dilateur, *s. m. cir.* (dilatêur) instrumento (para a operação-da-paracenthesis).

Dilatoire, *adj.* 2 *gen. for.* (dilatoâre) dilatorio, moratorio, que faz deferir.

† **Dilatoirement**, *adv. for.* (dilatoareman) dilatoriamente.

† **Dilatris**, *s. f. bot.* (dilatrî) planta (do cabo da Boa-Esperança).

* **Dilayer**, *v. a.* — *yé. e, part.* (dileié) deferir, demorar, dilâtar, procrastinar, retardar.

Dilection, *s. f. theol.* (dilekciôn) affeição, amizade, amor, dilecção, ternura — benevolencia, caridade.

Dilemme, *s. m. dogm.* (diléme) dilemma (argumento-logico).

Diligemment, *adv.* (dilijaman) accelerada, diligente, expedita, prestes, prompta, sollicitamente — attenta, cuidadosa, estudiosa, exacta, vigilantemente.

Diligence, *s. f.* (dilijânce) actividade, celeridade, diligencia, ligeireza, pressa, presteza, promptidão, sollicitude — cuidado, exactidão, vigilancia — attenção, estudo, indagação (sollicita) — carruagem, embarcação franceza (para viajantes).

(Partir en *diligence*, partir á pressa : faire plus de *diligence*, ir mais prestes : monter en *diligence*, subir accelerado : courir en *diligence*, correr presto : rabattre de sa *diligence*, diminuir sua actividade.

Diligent, *s. m.* (dilijân) machina-de-bordador (serve a dobar).

Diligent. e, *adj.* (dilijân, te) activo, diligente, expedito, prompto, a — exacto, a — attento, cuidadoso, sollicito, vigilante — assiduo, a — laborioso, a — applicado, estudioso, a.

Diligente, *s. f. de flor.* (dilijânte) tulipa (da primavera).

Diligenter, *v. a.* e *n.* (dilijantê) accelerar, apressar, diligenciar—aviar, expedir —sollicitar.

(*Se* —) *v. r.* aviar-se, ser expedito.

† **Dille**, *s. m.* falsete

Diluvien, ne, *adj.* (diluviên, ne) diluviano, a.

Dimachère, *s. m. d'antig.* gladiador (combatia com dous punhaes, ou duas espadas).

Dimanche, *s. m.* (dimânche) domingo.

Dime, *s. f.* (dîme) dizimo, *V.* Dixme.

Dimension, *s. f.* (dimanciôn) dimensão, extensão, medida (dos corpos).

Dimer, *v. a.* e *n.* (dimê) dizimar (arrecadar, cobrar, receber, tirar-os dizimos).

Dimerie, *s. f.* (dimerî) extensão de paiz (de que cobram dizimos).

Dimérite, *s.* 2 *gen.* (dimerite) dimerita (hereje appollinarista).

Dimètre, *adj.* 2 *gen. de poes. greg.* e *lat.* (dimêtre) dimetro (verso com duas medidas).

Dimeur, *s. m.* dizimeiro.

Diminuer, *v. a.* — *nué. e, part.* (diminuê) diminuir, mingoar, minorar — attenuar, enfraquecer — apoucar — baixar — (*v. n.*) decrescer, minorar — descair.

* **Diminuiser**, *V.* Diminuer.

Diminutif, ive, *adj.* e *s. m. gram.* (diminutif, ive) diminutivo, a (que diminue).

Diminution, *s. f.* (diminuciôn) apoucamento, decremento, diminuição, minoramento — pequenez — abate, reducção, subtracção

Dimissoire, *s. m.* (dimiçoâre) dimissoria (carta d'um bispo a outro para poder ordenar um seu diocesano).

Dimissorial. e, *adj.* (dimiçoriâl, le) dimissorial (pertencente a dimissorias).

Dimmites, *s. m. pl.* (dimite) dimitas (teias d'algodão).

† **Dinamomètre**, *s. m.* (dinamomêtre) dinamometro (machina para conhecer, e comparar a força dos homens, e das bêstas).

Dinanderie, *s. f.* (dinanderî) todo genero de peças (de arame, ou latão).

Dinandier, *s. m.* (dinandiê) latoeiro.

† **Dinandois. e**, *s.* Dinandez, a (habitante em Dinan).

Dinar, *s. m.* moeda persica.

Dînatoire, *adj.* 2 *gen.* (dinatoâre) ajantarado a, (relativo, a a jantar).

(L'heure *dînatoire*, hora de jantar : déjeûné *dînatoire*, almoço-ajantarado (*fam.*).

Dindan ou **Din-dan**, *s. m.* (dendân) som-dossinos.

Dinde, *s. f.* (dênde) perua.

Dindon, *s. m.* (dendôn) perum — (*fig. fam.*) bolonio, pateta.

† **Dindonnade**, *s. m.* (dendonâde) bexigas, pustulas (nos perunS).

Dindonneau, *s.m. dim.* (dendonô) perumzinho.

Dindonnier, ère, *s.* (dendoniê, êre) guarda, pastor, a de perunS.

(La *dindonnière* gent, os perunS (*adj. f.*).

Dinée, *s. f. fam.* (dinê) estalajem, etc. (onde jantam em jornada) — gasto, e logar do jantar.

Diner ou **Dîné**, *s. m.* (dinê) jantar — iguarias (do mesmo).

(Retenir à *diner*, dar convite.

Dîner, *v. n.* — *né. e, part.* (dîné) comer ao jantâr, jantar.

(Qui dort *dîne*, quem dorme não tem fome.

† **Dînette**, *s. f. des.* (dinéte) jantarinho.

Dîneur, *s. m. fam.* (dinêur) comilão, papajantares, parasito.

Dintiers, *s. m. pl.* (dentié) rins (do veado).

Diocésain. e, *adj.* e *s.* (diocezên, ne) diocesano, a.

Diocèse, *s. m.* (diocéze) dioceze.

Dioclétienne, *adj. f.* (diokleciéne) diocleciana, pertencente a Diocleciano (epoca).

† **Dioctophymes**, *s. f. pl. d'hist. nat.* dioctophymos (vermes-intestinaes).

† **Diode**, *s. f. bot.* planta americana

† **Diodons**, *s. m. pl. d'hist. nat.* ouriços-marinos.

Diœcie, *s. f. bot.* (diecí) diecia (classe de plantas, que dão flores-machas, e femeas em ramos separados).

† **Diogène**, *s. m.* (diojéne) Diogenes — (*fig.*) homem (que o imita).

† **Dioïque**, *adj.* 2 *gen. bot.* da diecia (planta).

Dioncose, *s. f. med.* dioncosis (diffusão-dos-humores, etc.)

† **Dionée**, *s. f. bot.* dionea (planta).

† **Dionysia**, *s f.* pedra-preciosa.

Dionysiaque, *s. f. d'antig.* dionysiaca (dança a Baccho) — (*s. pl. myth.*) festas gregas (ao mesmo).

† **Diophante**, *s. m. math.* (diofânte) problema, questão (relativa a quadrados, cubos, etc).

† **Dioptase**, *s. f. d'hist. nat.* esmeralda, esmeraldina, etc.

Dioptre, *s. m.* (dióptre) dilatador, diöptra (instrumento-cirurgico) — (*naut.*) esquadro — (*pl.*) furos (nas pinulas da alidade d'um graphometro.

Dioptrique, *s. f.* (dioptríke) dioptrica (parte da optica) — (*adj.* 2 *gen.*) pertencente á dioptrica.

† **Diorama**, *s. m.* diorama.

† **Diosma**, *s. f. bot.* planta (do cabo de Boa-Esperança).

† **Dipétalê. e**, *adj. bot.* com dous petalos.

† **Diphise**, *s. f. bot.* diphisa (planta-legumi-nosa).

† **Diphryge**, *s. m. pharm.* marco (de bronze, etc.)

Diphthongue, *s. f. gram.* (diftôngbe) diphthongo.

Diphyllie, *adj.* 2 *gen. bot.* que tem dous folíolos.

Diploé, *s. m. anat.* diploide (substancia-esponjosa do craneo).

† **Diploïde**, *s. f.* opa, etc. forrada (dos antiguos orientaes).

† **Diploïque**, *adj.* 2. *gen. anat.* da natureza do diploide.

† **Diplolèpe**, *s. m. d'hist. nat.* diplolepis (insecto).

† **Diplomate**, *s. m.* (diplomáte) diplomata, diplomatico.

† **Diplomatie**, *s. f.* (diplomací) diplomacia.

Diplomatique, *s. f.* (diplomatíke) diplomatica (arte de reconhecer os diplomas) — (*adj.* 2 *gen.*) diplomatico, a.

Diplôme, *s. m.* (diplóme) alvará, carta, diploma, patente, provisão, rescripto — bulla, breve.

† **Diplopie**, *s. f. med.* diplopia (vista-dupla).

† **Dipode**, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. d'hist. nat.* com dous pés (rato, etc).

† **Dipsacées**, *s. f. pl. bot.* plantas-herbaceas (cujas folhas formam um copo, etc).

† **Dipsade**, *s. m. d'hist. nat.* serpe cuja picada causa grande sêde.

Dipsétique, *adj.* e *s. m. med.* dipsetico, que provoca a sêde (remedio).

Diptère, *s. m. d'arch.* (diptére) diptero (templo, etc. com duas ordens de columnas, formando dous porticos).

Diptère, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* diptero, que tem duas azas (insecto).

† **Diptérygien**, *adj. m. d'hist. nat.* com duas barbatanas sobre o dorso (peixe).

Diptyques, *s. m. pl. d'antig.* (diptíke) diptycos (registos com os nomes dos magistrados, dos mortos, etc.)

† **Dipyre**, *s. m. d'hist. nat.* substancia-pedrosa.

Dipyrenon, *s. m.* sonda (com dous pesos na extremidade).

† **Dipyrriche** ou **Dipyrrique**, *s. m. de poes.* dipyrricho (pe de quatro breves).

† **Dirca des marais**, *s. m. bot.* arbusto americano.

Dire, *s. m.* (díre) o dicto, o dizer — o juizo — aviso, opinião, parecer, sentimento — declaração — dicisão — sentença.

(Le *dire* des témoins, a deposição das testimunhas : être sur son bien *dire*, estar para dizer : ouï-*dire*, testimunha-de-ouvido.

Dire, *v. a.* — *dit. e, part.* (díre) articular, dizer, exprimir, fallar, pronunciar — narrar — orar, recitar — manifestar — presagiar — indiciar — censurar — admoestar, advertir, avisar — ajuizar, julgar, pensar — mandar, ordenar — celebrar, elogiar, engrandecer, illustrar.

(Être bien fondé à *dire*, dizer com bastante fundamento : n'avoir garde de *dire*, não ser seu intento dizer : se retrancher á *dire*, se limitar a dizer : *dire* à quelqu'un son fait, fazer a alguem as exprobrações, que merece.

Direct e, *adj.* (dirékt, te) directo, direito, recto, a — immediato, a — natural, proprio, a.

Directe, *s. f.* (dirékte) dominio (immediato) — extensão (d'um feudo).

Directement, *adv.* (direkteman) directa, direita, immediata, natural, rectamente.

(S'adresser *directement* à quelqu'un, buscar alguem, sem favor de terceiro.

Directeur, **trice**, *s.* (direktêur, tríce) director, a — administrador, mordomo — conductor, guia — chefe — presidente.

(*Directeur* de conscience, confessor : *directeur* de théâtre, emprezario.

† Directif, *adj.* (direktif) directivo, que dirige.

Direction, *s. f.* (direkciôn) direcção, governo — administração, inspecção, intendencia—cargo — (*astr.*) movimento - directo (d'um planeta) — (*fig.*) tendencia para...

† Directité, *s. f.* (direktitê) directidade) (qualidade d'um direito-directo).

Directoire, *s. m.* (direktoâre) directorio — calendario, folhinha-de-reza.

† Directorat, *s. m.* directorado.

Directorial. e, *adj.* directorial.

Diseri ou Dirrem, *s. m de rel.* certo peso arabigo.

Dires, *s. f. pl. myth.* diras (Eumenides, Furias).

Diriger, *v. a. — gé. e, part.* (dirijê) administrar, dirigir, regular — commandar, governar, reger — presidir — moderar — aconselhar — conduzir, encaminhar, endereçar, guiar — (*astr.*) tirar uma, ou muitas direcções.

Dirimant. e, *adj.* (dirimân, te) dirimente, que annulla o matrimonio (impedimento).

Dis, *particul.* (dî) entra na composição de muitas palavras francezas : *dis*grâce, *dis*parité, etc).

Dis, *s. m. myth.* Plutão (deus dos infernos).

† Disandre, *s. f. bot.* disandra (planta-exotica).

‡ * Disant, *adj. m.* (dizân) — (Bien-*disant*, bem-fallante ; discreto ; eloquente : soi-*disant*, pretendido.

† Disbroder, *v. a. — dé. e, part.* (disbrodê) lavar seda-tingida.

‡ Disbrodure, *s. f.* (disbrodûre) agua (em que lavaram seda-tincta).

Discale, *s. m. comm.* (diskâle) diminuição, quebra no peso (per evaporação).

Discaler, *v. n. comm.* (deskalê) diminuir, mingoar, quebrar no peso (per evaparação).

† Discant, *V.* Déchant.

‡ Disceptateur, *s. m. des.* (disceptatêur) arrazoador — argumentador — disputador.

‡ Disceptation, *s. f. didact. des.* (disceptaciôn) discussão — disputa.

† Discepter, *v. n. des.* (discepté) disputar — debater — litigar, pleitear.

Discernement, *s. m.* (discernemân) discernimento, distincção, escolha — bom-siso, intelligencia, juizo — penetração, perspicacidade, sagacidade, tacto.

Discerner, *v. a. — né. e, part.* (discernê) differençar, discernir, distinguir, separar — ver — conhecer, intender — ajuizar, julgar — penetrar.

‡ Discession, *s. f. d'antig.* (disceciôn) discessão, (modo de dar um voto em o senado romano, etc.)

Disciple, *s. m.* (dicíple) alumno, discipulo, escotar, estudante aprendiz — partidista, sectario.

Disciplinable, *adj. 2 gen.* (diciplinâble) disciplinavel, doctrinavel — docil, flexibil.

† Disciplinaire, *adj. 2 gen.* (disciplinêre) disciplinario (da disciplina).

Discipline, *s. f.* (diciplîne) diciplina, ensino, instrucção — amestramento, educação, magisterio—regra, regulamento—governo — comportamento, conducta — fustigação, maceração.

Discipliner, *v. a. — né. e, part.* (diciplinê) disciplinar, educar, instruir — amestrar — regular — formar — açoutar, fustigar — castigar, corrigir.

Discobole, *s. m. d'antig.* (diskobôle) discobolo (athleta destinado ao exercicio do disco).

† Discoïde, *adj. 2 gen. d'hist. nat.* cuja espira volta sobre o mesmo plano (concha)—(*bot.*) em-disco.

† Discompte, *V.* Escompte.

Discontinuation, *s. f.* (diskontinuaciôn) cessação, descontinuação, intermissão, intermittencia, interrupção, intervallo, repouso, suspensão — descanço, folga.

Discontinuer, *v. a. — nué. e, part.* (discontinuê) descontinuar, interromper, não-proseguir, suspender — (*v. n.*) acabar, cessar.

† Disconvenable, *V.* Inconvenant.

Disconvenance, *s. f.* (diskonvenânce) disconveniencia, discordancia, discrepancia — desproporção, differença, desigualdade.

Disconvenir, *v. n.* (diskonvenîr) desconcordar, desconvir, discordar, discrepar.

* Discord, *s. m.* discordia — (*adj. m.*) desafinado, discordante, discôrde (cravo, etc.)

† Discordamment, *adv. des.* (discordamân) desagradavel, discôrdante, repugnantemente.

Discordance, *s. f.* (diskordânce) desconcordancia, discôrdancia — dissonancia.

Discordant. e, *adj.* (diskordân, te) discordante, discorde, discrepante — differente, dissimilhante — dissonante — contrario, opposto, a — antipathico, incompativel — repugnante.

Discorde, *s. f.* (diskôrde) cizania, discôrdia, dissenção — desavença, disputa, divisão, querela — (*myth.*) divindade fabulosa

(Pomme de *discorde*, causa de quebra em uma união-amigavel.

Discorder, *v. n. mus.* (discordê) desafinar, desentoar, discôrdar.

Discoureur, euse, *s.* (diskurêur, ze) arrazoador, discôrredor, discursista — fallador, linguareiro, loquaz, palreiro.

Discourir, *v. n.* (diskurîr) arrazoar, discôrrer, discursar — conversar, fallar, practicar — bacharelar, palrar, papear, taramelear.

Discours, *s. m.* (diskûr) discurso, falla — arenga, oração — conversa, entretem — bacharelice, chocalhice, parolagem.

(C'est un autre *discours*, não se tracta d'isto: se conduire par le *discours*, obrar pelo discurso : reprendre le *discours*, atar, prender o discurso : troubler un *discours*, enturvar um discurso : orner le *discours*, adornar a oração : faire des *discours*, produzir discursos.

Discourtois. e, *adj.* (diskurtoâ, ze) descortez, grosseiro, incivil, rustico, villão ã.

* Discourtoisie, *s. f.* (diskurtoazî) descorte-

Disséquer, *v. a.* — *qué. e, part. cir.* (dicekê) anatomisar, dissêcar—cortar, trinchar (viandas) — analysar, decompor, examinar (per partes).

Disséqueur, *s. m.* (dicekêur) anatomico, anatomista, dissêcador — trinchador, trinchante.

Dissertateur, *s. m.* (dicertatêur) discursista, dissêrtador — arrazoador, raciocinador — disputador — fallador.

† **Dissertatif, ive**, *adj.* (dicertatif, ive) dissertativo, a.

Dissertation, *s. f.* (dicertaciôn) diatribe, dissêrtação, exame.

Disserter, *v. n.* — *té. e, part.* (dicertê) discorrer, dissêrtar, razoar — discutir.

† **Disserteur**, *V.* **Dissertateur.**

Dissidence, *s. f.* (dicidânce) dissidencia, divisão, scissão, separação.

Dissident, *s. m.* (dicidân) dissidente, sectario (enjeita a religião-dominante, etc.)

Dissigne, *s. algebr.* que tem signaes differentes.

Dissimilaire, *adj. 2 gen.* (dicimilêre) dissimilar, não-similhante.

Dissimilitude, *s. f. rhetor.* (dicimilitude) differença, diversidade.

Dissimulateur, trice, *s.* (dicimulatêur, trice) disfarçador, dissimûlador, fingidor, a.

Dissimulation, *s. f.* (dicimulaciôn) desfarce, dissimûlação, dissimulo, ficção, fingimento, rebuço — hypocrisia — politica.

(Pousser jusqu'au bout sa *dissimulation*, refinar o embuste.

Dissimulé. e, *adj.* e *s.* (dicimulê) disfarçado, dissimûlado, fingido, refolhado (homem).

Dissimuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (dicimulê) cobrir, disfarçar, dissimûlar, encobrir, fingir, occultar, rebuçar, recatar, simular — affectar-não-ver — não-ouvir.

Dissipateur, trice, *s.* (dicipatêur, trice) dissipador, gastador, perdulario, prodigo, a.

Dissipation, *s. f.* (dicipaciôn) consumo, dissipação, prodigalidade — destruição, estrago, perda — separação substracção — (*fig.*) abstracção, distracção, inapplicação — desafogo.

Dissipé. e, *adj.* dissoluto, a.

(Esprit *dissipé*, espiritu distrahido, inapplicado.

Dissiper, *v. a.* — *pé. e, part.* (dicipê) comer, consumir, dissipâr, estragar — desbaratar, destruir — desfazer, dissolver—lançar-fóra — (*fig.*) apaziguar — distrahir.

Dissolu. e, *adj.* (diçolû) devasso, dissôluto, libertino, licencioso, a — desbonesto, impudico, lascivo, obsceno, a — desenfreado, desregrado, a.

Dissoluble, *adj. 2 gen.* (diçolûble) dissoluvel (que se póde dissolver).

Dissolument, *adv.* (diçolûman) desencabrestada, desenfreada, desordenada, desregrada, dissôluta, impudica, intemperada, lasciva, licenciosamente.

Dissolutif, ive, *adj.* (diçolutif, ive) dissolutivo, dissolvente.

Dissolution, *s. f.* (diçoluciôn) destemperamento, dissôlução — separação — divorcio — (*fig.*) devassidão, libertinagem — desenfreamento — desordem — intemperança — evaporação, exhalação.

Dissolvant. e, *adj. 2 gen. chym.* (diçolvân, te) dissolutivo, dissôlvente — (*s. m.*) remedio-dissolvente,

Dissonance, *s. f. mus.* (diçonânce) desentoação, desharmonia — dissônancia — differença, opposição — contrariedade.

Dissonant. e, *adj. mus.* (diçonân, te) desacordado, desentoado, desharmonico, desmusico, dissonante, dissono, a.

* **Dissonent**, *s. m.* murmurio, ruido, som (das aguas correndo).

† **Dissoner**, *v. a.* — *né. e, part. mus.* (diçonê) ser-desentoado, etc.

Dissoudre, *v. a.* — *sout. e, part* (diçûdre) destemperar, dissolver — derreter, fundir — desunir, separar, soltar — desfazer, romper.

(*Dissoudre* un mariage, desmanchar um casamento.

(*Se* —) *v. r.* derreter-se, desfazer-se, dissolver-se.

Dissuader, *v. a.* — *dé. e, part.* (diçuadê) desaconselhar, desamoestar, despersuadir, dissuadir — afastar, desviar, remover.

Dissuasion, *s. f. des.* (diçuaziôn) despersuasão, dissuasão.

Dissyllabe, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (dicilâbe) de duas syllabas, dissyllabo, a (palavra).

† **Dissyllabique**, *adj. 2 gen.* (dicilabîke) dissyllabico, a.

Distance, *s. f.* (distânce) afastamento, alongamento, distancia — espaço, intervallo — (*fig.*) desproporção, differença, diversidade.

Distant. e, *adj.* (distân, te) distante, remoto, a — afastado, desviado, separado, a — (*fig.*) differente, dissimilhante.

Distendre, *v. a.* — *du. e, part. med.* (distândre) causar tensão, estender, estirar.

Distention, *s. f. cir.* (distanciôn) distensão, estiramento, extensão (de nervos).

† **Disthène**, *s. m.* (distêne) talco-azul, etc.

Distichiase, *s. m. med.* (distikiâze) distichiase (molestia-das-palpebras, etc.)

Distillateur, *s. m.* (distilatêur) distillador — chymico — (*fig.*) homem de demasiada subtileza, que refina muito.

Distillation, *s. f.* (distilaciôn) distillação, effusão, filtramento.

Distillatoire, *adj. 2 gen. chym.* distilatoâre) distillatorio (vaso, etc.)

Distiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (distilê) alambicar, distillar — filtrar — espremer, extrahir — (*fig.*) derramar, diffundir, espalhar — (*v. n.*) gottear, pingar.

(*Se* —) *v. r.* alambicar-se, distillar-se.

(Se *distiller* en larmes, derreter-se, desfazer-se, em lagrymas.

† **Distillerie**, *s. f.* (distilerî) fabrica-de-distillação.

Distinct. e, *adj.* (distênk, te) differente, dis-

tincto, diverso, a — separado, a—claro, puro, a — preciso, a.

Distinctement, *adv.* (distenktemân) articulada, clara, distinctamente — particular, separadamente.

Distinctif, ve, *adj.* (distenktif, ve) characteristico, distinctivo, especial, essencial, particular, proprio, a.

Distinction, *s. f.* (distenkciôn) consideração, distincção — differença, diversidade — divisão, separação —acolhimento — cortezia — preferencia, prerogativa, privilegio — estimação, honra — distancia.

(Homme de grande *distinction*, homem de merecimento.

Distinguer, *v. a. — gué. e, part.* (distenghê) discernir, distinguir — differençar — honrar — separar — realçar.

(*Se —*) *v. r.* assignalar-se, distinguir-se — vantajar se (a outros) — sobresair.

Distinguo, *s. m. log. fam.* (distenghô) eu distingo.

Distingué. e, *adj.* (distenghê) distincto, distinguido, a—differente—singular—bello, a — conspicuo, egregio, insigne, notavel, preclaro, respeitavel — consideravel — particular — superior, a.

Distique, *s. m.* (distíke) distico (dous versos latinos, ou gregos, que encerram um sentido perfeito.

Distorsion, *s. f. med.* (distorciôn) distorsão geito, torcedura, torcimento, tortura — convulsão (da bocca).

Distractif, ve, *adj.* (distraktif, ve) distractivo, a.

Distraction, *s. f.* (distrakciôn) alienação, abstracção, distracção — inapplicação — diversão, divertimento — desmembramento, separação — substracção — cessão.

Distraire, *v. a. — trait. e, part.* (distrêre) dissipar, distrahir, divertir — desapplicar — alienar, desmembrar, separar.

(*Distraire* la jurisdiction, declinar de juizo (*for.*).

(*Se —*) *v. r.* distrahir se.

Distrait. e, *adj.* (distré, te) desattento, distrahido, divertido, a — desapplicado, a — alienado, desmembrado, separado, a — desviado, a — subtrahido, tirado, a.

Distribuer, *v. a. — bué e, part.* (tistribuê) dispensar, distribuir, dividir, repartir — arranjar, dispor, ordenar.

Distributeur, trice, *s.* (distributêur, trice) distribuidor, a — administrador, dispensador, economo, a.

Distributif, ve, *adj.* (distributif, ve) distributivo, a.

Distribution, *s. f.* (distribuciôn) dispensação, distribuição — divisão, repartição — distincção, separação.

Distributivement, *adv. log.* (distributiveman) distributiva, separadamente, so por so.

District, *s. m. jurid.* (distrik) departamento, districto, termo, territorio — (*fig.*) alçada, competencia, jurisdicção.

† **Distyle**, *adj. 2 gen. bot.* (distíle) com dous estyletes (flor).

Dit, *s. m.* (di) dicto, palavra — adagio, apophthegma, maxima, proverbio, sentença.

(Avoir son *dit* et son dédit, mudar de parecer, retractar sua palavra (*prov.*).

Dit. e, *adj.* (di, te) dicto, sobredicto, a — denominado, a — enunciado, expresso, proferido, pronunciado, a — allegado, citado, designado, indicado, a — decidido, determinado, regulado, a.

* **Ditant**, *prep.* (ditân) do-tempo, durante-o-tempo.

Dithyramber, *s. m.* (ditirânbe) dithyrambo (hymno em louvor de Baccho) — Baccho.

Dithyrambique, *adj. 2 gen.* (ditiranbíke) dithyrambico, a — (*fig.*) acceso, deliroso, enthusiasmado, furioso, impetuoso, a.

Dito ou **Ditto**, *t. comm.* (ditô) dicto, sobredicto.

Diton, *s. m. mus.* (ditôn) ditono (intervallo de dous tons).

† **Ditrachycères**, *s. m. pl. d'hist. nat.* vermes-intestinaes.

Ditriglyphe, *s. m. d'arch.* ditriglypho (espaço entre dous triglyphos).

† **Ditrochée**, *s. m.* pe de verso grego, ou latino (tem dous trocheos).

Diurèse, *s. f. med.* diuresis (excreção-da-urina).

Diurétique *adj. 2 gen.* e *s. m. med.* (diuretíke) aperitivo, diuretico, que provoca a urina.

Diurnaire, *s. m. d'antig.* (diurnêre) diurnario (official, que escrevia diariamente as acções do principe).

Diurnal, *s. m.* diurno (livro ecclesiastico).

Diurne, *adj. 2 gen. astr.* (diûrne) diurno (de um dia) — (*bot.*) que so dura um dia (flor).

† **Divagation**, *s. f.* (divaghaciôn) divagação.

Divaguer, *v. n.* (divaghê) divagar, vagar, vaguear — sair (da questão, ou conversa).

Divan, *s. m. de rel.* divan (conselho do gran' turco).

Divarication, *s. f. med.* (divarikaciôn) divaricação (acção d'abrir, d'alargar, d'estender).

Divariqué. e, *adj. bot.* (divarikê) cujos ramos se afastam muito (planta).

* **Dive**, *adj. f.* e *s.* (dîve) deusa, diva, divina, divindade.

Divergence, *s. f. geom.* (diverjânce) divergencia (separação de duas linhas entre si).

Divergent. e, *adj. geom.* (diverjân, te) divergente, que se afasta de outro (raio, linha).

† **Diverger**, *v. n. geom.* e *d'opt.* (diverjê) divergir (afastar-se).

Divers. e, *adj.* (divér, ce) differente, dissimilhante, diverso, vario, muitos.

Diversement, *adv.* (diverceman) differente, diversa, variamente.

Diversifiable, *adj. 2 gen.* (diverciflable) diversificavel, variavel.

Diversifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (diverciflé) differençar, distinguir, diversificar, variar.

Diversion, *s. f.* (diverciôn) diversão, divertimento — desvio, rodeio — desattenção, distracção, inadvertencia.

(Faire *diversion* à son chagrin, alegrar-se, divertir-se.

Diversité, *s. f.* (divercité) differença, distincção, diversidade, variedade — contrariedade, opposição.

† * **Diversoire**, *s. m.* (diverçoâre) diversorio, estalajem.

Divertis. e, *adj.* (divertí) divertido, a.

Divertir, *v. a.* — *ti e, part.* (divertír) desenfadar, distrahir, divertir, recrear, alliviar, consolar — alienar, desmembrar — desencaminhar — encobrir, occultar — furtar, roubar.

(Être en train de se *divertir*, estar em caminho de se bem divertir.

(*Se* —) *v. r.* divertir-se — levar vida ociosa — não se applicar.

(*Se divertir* de quelqu'un, fazer zombaria de alguem.

Divertissant. e, *adj.* (divertiçân, te) alegre, ameno, delcitoso, delicioso, divertido, festivo, jucundo, recreativo, a — bufão, comico, a.

Divertissement, *s. m.* (divertiçemân) divertimento, passatempo — brincadeira, brinco, festa — alegria, gosto, prazer — recreação — consolo — bailete, dança — entremez — alienação, desmembramento — furto.

(*Divertissement* de deniers, desencaminho, distracção de dinheiros.

Dividende, *s. m. arith.* (dividânde) dividendo (numero para dividir).

Divin. e, *adj.* (divên, ine) divino, a — sagrado, sancto, a — celeste — sobrenatural — (*fig.*) admiravel, extraordinario, maravilhoso, a — delicioso, a — excellente, optimo, a — exquisito, singular — egregio, a — raro, sublime.

(Lui rendre des honneurs *divins*, consagrar-lhe, dedicar-lhe honras divinas.

Divinateur, trice, *adj.* (divinatêur, trice) adivinhador, adivinho (sentido, etc.)

Divination, *s. f.* (divinaciôn) adivinhação — agouro, predicção, prognostico, prophecia, vaticinio — conjectura.

Divinatoire, *adj.* 2 *gen.* (divinatoâre) adivinhatorio, que adivinha.

(Baguette *divinatoire*, varinha-de-condão.

Divinement, *adv.* (divineman) divina, milagrosa, sobrenaturalmente — (*fig.*) admiravel, excellente, extraordinaria, maravilhosa, optima, perfeita, singularmente.

Diviniser, *v. a.* — *sé. e, part.* (divinizé) deificar, divinisar, endeusar, fazer-divino — consagrar.

Divinité, *s. f.* (divinité) Deus — deidade, deusa, divindade, numen — essencia, natura, potencia, vontade (divina) — (*fig. abus.*) bellezapasmosa, grande-formosura.

(Ériger en *divinité*, alçar como a um deus.

Divis, *adv. for.* (divi) divididamente, porpartes.

(Posséder par *divis*, ter cada um sua parte.

Divise, *s. f. de bras.* (divize) divisa, emblema, empresa.

Divisément, *adv.* (divizeman) dividida, separadamente.

Diviser, *v. a.* — *sé. e, part.* (divizé) dividir, separar — apartar, desmembrar — destribuir, partir — (*fig.*) desunir, mover-facções — (*d'arith.*) repartir.

Diviseur, *s. m. arith.* (divizêur) divisor (numero, que serve para dividir).

Divisibilité, *s. f. didact.* (divizibilité) divisibilidade.

Divisible, *adj.* 2 *gen.* (divizible) dividendo, divisivel, separavel.

Divisif, *adj. med.* (divizíf) divisivo, que divide.

Division, *s. f.* (diviziôn) divisão, separação — distribuição, partição, repartição — (*milit.*) parte (d'um exercito, etc.) — (*fig.*) desunião, discordia, perturbação — enfado.

(Oter tout sujet de *division*, cortar todo motivo de divisão : jeter la *division*, semear a divisão, rebattre une *division*, repetir uma divisão.

Divorce, *s. m.* (divôrce) divorcio (separação de marido, e mulher) — disputa, dissensão — controversia — litigio — (*fig.*) alienação, deixação, separação — abandono, desapego, renuncia.

Faire *divorce* avec le vice, deixar, largar os vicios.

Divorcer, *v. n.* (divorcê) descasar-se, divorciar.

Divulgation, *s. f.* (divulghaciôn) divulgação, promulgação, publicação — declaração, manifestação — revelação.

† **Divulgateur, trice**, *s.* (divulghatêur, trice) divulgador, publicador, a.

Divulguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (divulghê) divulgar, promulgar, publicar — declarar, descobrir, revelar — annunciar, assoalhar, manifestar.

Divulcion, *s. f. med.* (divulciôn) divulsão (separação causada per tensão-violenta).

Dix, *adj.* e *s.* (dî) dés — decimo.

† **Dix-huit**, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (dizuí) desoito

Dixième, *adj.* 2 *gen.* (dizième) decimo, a — (*s. m.*) decima-parte, dizimo.

Dixièmement, *adv.* (dizièmeman) decimamente, em-decimo-logar.

Dixme, *s. f.* (dîme) decima, dizimo.

Dixmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (dimé) dizimar.

Dixmerie, *s. f.* (dimerí) territorio (sujeito á dizima).

Dixmeur, *s. m.* (dimêur) dizimeiro.

† **Dixmier**, *s. m.* (dimié) obreiro (recolhe a dizima).

† **Dix-neuf**, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (dizenéuf) dés-nove.

† **Dix-sept**, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (dizecête) dés-sette.

† Dix-septième, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (dissetiéme) decimo-septimo.

Dizain, *s. m.* (dizáin) decima (em poesia) — rosario (de dés contas).

Dizaine, *s. f. arith.* (dizéne) dezena (numero).

Dizeau, *s. m.* (dizô) dés mólhos (de feno).

Dizenier, *s. m.* (dizenié) cabo-de-dés-homens — juiz-da-vintena, ou ordinario.

Djérid, *s. m.* exercicio de cavalleiros turcos (lançam um pau) — o dicto pau.

† Djerme, *s. f. naut.* embaração nilotica.

D-la-ré, *t. mus.* o tom-de-ré.

† Dobule, *s. f. d'hist. nat.* dobula (peixe).

† Docètes, *s. m. pl.* antiguos herejes (admittiam uma incarnação-phantastica).

Docile, *adj.* 2 *gen.* (docile) docil, facil, flexibil — doce, suave — disciplinavel, doctrinavel — obediente, submisso, a.

Docilement, *adv.* (docileman) branda, dócil, moderada, submissamente — estudiosamente.

Docimasie ou Docimastique, *s. f. chym.* docimastica (arte d'ensaiar minas).

† Docme, *s. m.* antigua medida grega (12 dedos).

Docte, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (dókte) docto, erudito, habil, instruido, sabio, scientifico, a.

Doctement, *adv.* (doktemân) docta, erudita, habil, profunda, scientificamente.

Docteur, *s. m.* (doktéur) doctor — mestre — lettirado, sabio.

(Tenir tête aux *docteurs* disputar co'os doctores.

Doctoral, e, *adj.* (doktorál) doctoral, de doctor.

Doctorat, *s. m.* (doktorá) doctorado, doctoramento, (grau, dignidade-de-doctor).

Doctorerie, *s. f.* (doktorerí) doctorado, estado-de-doctor — exame these-publica (do que aspira a doctor)

† Doctoresse, *s. f. iron.* (doktoréce) doctora.

Doctrinaire, *s. m.* (doktrinére) doctrineiro (padre, etc. da doctrina christá).

Doctrinal, e, *adj* (doktrinál) doctrinal, dogmatico, a.

Doctrine, *s. f.* (doktríne) doctrina, erudição, sabedoria, saber, sciencia — maxima — ensino, instrucção.

(Renverser la *doctrine*, refutar a doctrina.

Document, *s. m. for.* (dokuman) clareza, documento, prova — titulo — doctrina, ensino — indicio, instrucção, noticia.

† Dodart, *s. m. bot.* dodarcia (planta).

Dodécaèdre, *s. m. geom.* dodecaedro (corpo solido de doze bases, ou faces).

† Dodécafide, *adj.* 2 *gen. bot*, dividido-em-doze.

Dodécagone, *s. m. geom.* dodecagono (figura de doze angulos, e lados) — (*de fort.*) praça com doze bastiões).

Dodécagyne, *adj.* 2 *gen. bot.* que tem doze pistillos.

† Dodécagynie, *s. f. bot.* ordem das plantas-dodecagynas.

† Dodécandrie, *V.* Dodécandre.

Dodécandrie, *s. f. bot* (dodekandrí) dodecandria (nome das plantas da duodecima-classe).

† Dodécapartit, e, *adj. bot.* com doze-incisões (folha).

† Dodécapétale, e, *adj. bot.* que tem doze-petalos (corolla).

† Dodécas, *s. m. bot.* arvore (da Guiana).

Dodécatémorie, *s. f. astr.* (dodekatemorí) dodecatemoria (decima-parte do circulo).

† Dodécèdron, *s. m.* figura de doze-angulos.

† Dodécuple, *s.* e *adj.* 2 *gen.* doze-vezes — que as contem.

* Dodeliner, *v. a.* — *nd. e, part. fam. des.* (dodelinê) amimar.

(*Dodeliner* la tête, embalar a cabeça.

Dodinage, *s. m.* (dödinâje) penceira-grossa.

Dodine, *s. f.* (dodíne) môlho, ou conserva (faz-se aos patos)

Dodiner, *v. n. de reloj.* (dodiné) balancear.

(*Se* —) *v. r.* amimar-se, regalar-se.

Dodo, *s. m. infant.* (dodô) hóhó.

(Faire *dodo*, dormir, fazer hóhó.

† Dodonée, *s f. bot.* dodonea (planta)

Dodrans, *s. m. lat. d'antig.* (dodrân) dodrante (moeda de tres-reaes, ou nove-onças).

† Dodranval, e, *adj.* de nove-pollegadas (medida).

† Dodentrale, *s. m. f.* peso (tem nove-onças).

Dodu, e, *adj. fam.* (dodú) chorudo, gordinho, gordo, pingue, rechonchudo, repleto, a — corpulento, a — (*fig.*) rico, a — que vive delicadamente.

† Doff, *s. m.* pandeiro turco.

† Doffin, *s. m. d'hist. nat.* (doffên) especie de dourada (peixe).

Dogat, *s. m.* (doghá) dogado (dignidade-de-doge).

Doge, *s. m.* (dóje) doge (chefe da republica venezeana, e genoveza).

Dogesse, *s. f.* (dojéce) mulher-do-doge.

† Doglinge, *s. f. d'hist. nat.* (doghlênje) especie de baleia.

Dogmatique, *adj.* 2 *gen.* (dogmatíke) dogmatico, instructivo, a — decisivo, a — doctoral, magistral, pedantesco, a.

Dogmatiquement, *adv.* (dogmatikeman) dogmatica, instructivamente — (*fig. fam.*) decisiva, magistralmente.

Dogmatiser, *v. n.* — *sé. e, part.* (dogmatizé) dogmatisar — fazer-se doctor, querer instruir os outros.

Dogmatiseur, *s. m. iron.* (dogmatizéur) dogmatisador, dogmatisante.

Dogmatisme, *s. m.* (dogmatísme) dogmatismo (doctrina com principios certos).

Dogmatiste, *s. m.* (dogmatíste) dogmatista (o que dogmatisa).

Dogme, *s. m.* (dógme) axioma, doctrina, dógma, instrucção, maxima, preceito, principio, proposição, sentença.

Dogre, *s. m. naut.* (dógre) barco hollandez (pesca arenques).

Dogue, *s. m.* (dóghe) alão, cão-de-fila, dógo — (*pl. naut.*) buracos (nas bordadas-dos-navios, etc.)

Doguer (*Se*) *v. r.* (se doghé) marrar uns com outros (carneiros).

Doguin. e, *s.* (doghên, ine) alãozinho, deguezinho, a.

Doigt, *s. m.* (doá) dedo — (*fig.*) poder — (*astr.*) digito — (*de reloj.*) pendulo (de repetição, etc.)

(Savoir une chose sur le bout du *doigt*, saber muito bem alguma cousa : lui échapper la lyre des *doigts*, deslizarse-lhe a lyra dos dedos.

Doigté, *s. m.* (doaté) dedilhado.

Doigter, *v. n. mus.* (doaté) dedilhar (um instrumento) — (*s. m.*) postura-dos-dedos.

Doigtier, *s. m.* (doatié) dedal, dedeira — cylindro-ouco.

† **Doit-et-avoir**, *s. m. comm.* (doá-e-avoár) activo-e-passivo (deve, e ha-de-haver).

Doite, *s. f. de tecel.* (doáte) grossura (do negalho).

Doitée, *s. f.* (doaté) porçãozinha-de-fio.

Dol, *s. m. for.* (dól) artificio, astucia, dólo, engano, fraude, subtileza, velhacada — dissimulo — grande tambor (da musica militar).

Dolabelle, *s. f. d'hist. nat.* dolabella (molusco).

Doléance, *s. f. fam.* (doleânce) queixa, queixume, querela — lamentação, lamento — afflicção — choro, pranto — gemido — (*pl.*) pezames — representações (a el-rei).

Doleau, *s.m.* (dolô) utensil-ferreo (d'ardosieiro).

Dolemment, *adv.* (dolaman) afflicta, agoniada, dolorosa, lamentavel, tristemente.

Dolent. e, *adj.* (dolàn, te) afflicto, agoniado, dóloroso, lastimoso, queixoso, sentido, triste.

† * **Dolenter**, (*Se*) *v. r. fam.* (se dolanté) queixar-se mulhermente.

Doler, *v. a.* — *lé. e, part.* (dolé) alizar, aplainar, esquadriar, igualar, polir—(*de tonel.*) lavrar á enxó (a madeira).

† **Dolic**, *s. m. bot.* planta-exotica, etc.

† **Dolichodrome**, *s. m. d'antig.* dolichodromo (homem que corria doze estadios).

† **Dolichope**, *s. m. d'hist. nat.* insecto-diptero.

† **Dolie**, *s. m. bot.* (dolí) planta (da familia dos feijões).

Doliman, *s. m.* (dolimân) doliman (traje turco theatral).

Dolincourt, *s. m.* (dolenkúr) tulipa-encarnada.

† **Dollar**, *s. m.* (dolár) dollar, pataca.

* **Doloir**, *v. n.* (doloár) padecer, soffrer-dôr.

Doloire, *s. f.* (doloáre) enxó, juncteira, plaina — (*cir.*) especie de ligadura — (*de bras.*) machado (sem cabo).

† **Dolomie**, *s. f. d'hist. nat.* (dolomí) calcarbonetada, etc. — marmore-branco, fino, etc.

† * **Dolon**, *s. m.* (dolôn) dardo (embebido em hastea-ouca).

† * **Doloser**, *v. n.* (dolozé) lastimar — cançar — atormentar — inquietar

Dom ou Don, *s. m.* (dôn) dom (titulo).

† **Dom-Quichotte**, *s. m.* (dôm-Quichóte) dom-Quichote (cavalleiro, defensor, protector-das-damas).

† **Dom-Quichottisme**, *s. m.* (dôn-Quichotísme) dom-Quichotismo (mania de um dom Quichote).

Domaine, *s. m.* (doméne) herdade, propriedade, terras — patrimonio — direito-senhorial — (*fig.*) auctoridade, dominio, poder, potencia, soberania.

(Le *domaine*, os bens-da-coroa.

Domanial. e, *adj.* (domaniál) dominial, senhorial (direito, etc.)

† **Domanialiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (domanializé) fazer entrar na herdade, senhorio, etc.

† **Domanialité**, *s. f.* (domanialité) o que se refere a herdades, etc.

† **Dombey**, *s. m. bot.* grande-arvore-conifera (do Chili).

Dôme, *s. m.* (dôme) zimborio — igreja-cathedral — (*chym.*) vaso (para distillações).

* **Domenger**, *s. m. de cost.* (domanjé) gentilhomem (nem barão, nem cavalleiro).

Domerie, *s. f.* (domerí) titulo d'abbadias (eram como hospitaes) — beneficio (ecclesiastico).

Domesticité, *s. f.* (domesticité) qualidade-de-domestico.

Domestique, *s. 2 gen.* (demestíke) criado, dómestico, famulo, familiar, moço, servidor, servo — lacaio — cuzinheiro — (*collect.*) casa, familia — criados.

(Vivre bien dans son *domestique*, viver bem co'a sua familia : louer un *domestique*, tomar a gages um criado.

Domestique, *adj. 2 gen.* caseiro, domestico, a — domesticado, manso (animal) — natural, patrio, a — interno, a.

Domestiquement, *adv. des.* (domestikeman) domestica, familiarmente.

* **Domestiquer**, *v. a.* — *qué. e, part.* (domestiké) amansar, dómesticar — (*v. n.*) ser-docil, familiar.

Domice ou Domitius, *s. m.* (domíce, domiciú) Domicio (deus invocado pelos Romanos nas rodas).

Domicile, *s. m.* (domicíle) casa, dómicilio, habitação, morada, receptaculo, residencia — assento — retiro.

† **Domiciliaire**, *adj. 2 gen.* (domiciliére) domiciliario, a (visita, etc.)

Domicilié. e, *adj.* (domicilié) assistente, dómiciliado, estabelecido, habitante, morador, residente.

Domicilier (*Se*) *v. r.* — *lié. e, part.* (se domicilié) domiciliar-se, habitar, morar, residir.

† **Domification**, *s f. astr.* (domificaciôn) domificação.

† **Domifier**, *v. a.* — *fié. e, part. astr.* (domifié) domificar (repartir o ceo em doze-casas).

† **Dominance**, *s. f. metaphys.* (dominâce dominança (acção de dominar).

Dominant. e, *adj.* (dominân, te) dominante,

soberano, superior, a — (*s. f. mus.*) dominante (nota).

Dominateur, trice, *adj.* e *s.* (dominatêur, trîce) dominador, senhor, soberano, a.

Domination, *s. f.* (dominaciôn) dominação, dominio, imperio, soberania, superioridade — auctoridade, poder — governo, mando.

(Étendre la *domination*, crescer em dominio: établir sa *domination*, estender seu imperio: être sous la *domination* de..., estar á obediencia de...: se soustraire à sa *domination*, eximir-se do seu dominio: être asservi sous la *domination* de..., estar sujeito ao dominio de...

Dominer, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (dominê) dominar, governar, imperar, senhorear — (*fig.*) predominar, prevalecer — avantajar-se, campear, exceder — descortinar, devassar — estar sobranceiro, a cavalleiro.

Dominicain. e, *s.* (dominikên, éne) dominicano, dominico, a (religioso, a da ordem de san' Domingos).

Dominical. e, *adj.* (dominikâl) dominical (pertencente ao domingo) — (*s. f.*) sermão (de domingo) — (*s. m.*) véo (cobria a cabeça das mulheres quando commungavam).

† * **Dominicalier**, *s. m.* (dominikalié) o que prega nos domingos.

Dominique, *s. m. bot.* (dominíke) dominico (platano americano) — * basilica, igreja, templo — (*s. f.*) dominga.

Domino, *s. m.* (dominó) capuz — murça — vestido (de mascara) — jogo (do dominó).

Dominoterie, *s. f.* (dominoterí) papeis-pintados.

Dominotier, *s. m.* (dominotié) mercador-de-papeis-pintados, etc.

Dommage, *s. m.* (domáje) damno, detrimento, jactura, lesão, perda, prejuizo — pena — lastima — desgraça — (*pl. for.*) custas, despesas, interesses.

(C'est *dommage*, c'est grand *dommage*, é forte fatalidade; é grave prejuizo; é grande perda; é desgraça.

Dommageable, *adj.* 2 *gen.* (domajâble) damninho, damnoso, desavantajeso, nocivo, perigoso, pernicioso, prejudicial.

† **Dommageablement**, *adv. des.* (domajablemân) nociva, perniciosamente.

DompTable, *adj.* 2 *gen.* (dontâble) domavel, que se póde domar.

Dompter, *v. a.* — *té. e, part.* (dontê) domar, subjugar, submetter, sujeitar, vencer — amansar, domesticar — (*fig.*) conter, mortificar, refrear (as paixões, etc.)

Dompteur, *s. m.* (dontêur) conquistador, dómador, subjugador, sujeitador, vencedor — amansador.

Dompte-venin, *s. m.* (donte-venên) contra-veneno (herva).

Don, *s. m.* (dôn) dadiva, dôm, donativo, mimo, presente — liberalidade — gratificação — offerta — doação — favor, graça — dote, prenda — talento — aptidão, facilidade — titulo-honorifico.

Donataire, *s. 2 gen.* (donatêre) donatario, a.

Donateur, trice, *s.* (donatêur, trîce) doador, a.

Donatif, *s. m. d'antig.* (donatíf) donativo (ás tropas romanas).

Donation, *s. f.* (donaciôn) doação, donativo, liberalidade, presente.

† **Donatisme**, *s. m.* (donatísme) donatismo (heresia-de-Donato).

Donatiste, *s. m.* (donatíste) donatista (sectario-de-Donato).

Donc, *conj.* (dônk) então, logo, pois, perconseguinte, por-tanto.

† **Dondaine**, *s. f.* (dondéne) machina antigua (lançava pedras).

Dondon, *s. f. fam.* (dondôn) mocetona — mulher-gorda, alegre e bem-parecida.

† **Dondos**, *s. 2 gen.* (dondó) albinos africanos.

† **Dongris**, *s. m.* (dongrí) teia d'algodão (das Indias).

Donillage, *s. m.* (donilháje) mau-fabrico, ou tecido dos estofos-de-lã.

Donilleux, se, *adj.* (donilhêu, ze) não-quadrado, a, ou d'igual-largura.

Donjon, *s. m.* (donjôn) tôrre, torreão (de castello) — reducto (de praça) — eirado — elevação, eminencia — cimo, cume, ponta.

Donjonné. e, *adj. de bras.* (donjoné) torreado (castello, etc.)

Donnant. e, *adj.* (donân, te) dadivoso, generoso, grandioso, liberal.

Donne, *s. f. de jog.* (dóne) data (de cartas) — (*ital.*) meretriz.

Donnée, *s. f.* (doné) generosidade, grandeza, liberalidade.

(C'est une *donnée*, é um grande mercado (*prov.*).

Données, *s. f. pl. math.* dados, premissas

Donner, *v. a.* — *né. e, part.* (doné) dar — entregar — doar — acordar, conceder, outorgar — gratificar — causar, produzir — permittir — procurar — adscrever, attribuir — render — nomear — fixar — advertir, avisar — portar-fe.

(*Donner* l'alarme, amedrontar, aterrar: *donner* les mains à..., annuir, consentir: être pret à *donner*, estar apparelhado a dar: *donner* la main chez soi, ceder o passo; dar o logar honroso a alguem: *donner* à entendre, dar a intender, demonstrar, persuadir.

Donner, *v. n.* (doné) bater, dár, marrar, topar, topetar — cair, ter vista-sobre... — (*milit.*) — carregar (o inimigo) — comprar — vender — brotar, produzir — attribuir, conjecturar, julgar — inclinar-se, propender — consagrar, dedicar.

(Ne savoir où *donner* de la tête, não saber para onde se virar: *donner* tête baissée dans les ennemis, arriscar-se cega e destemidamente: se *donner* du bon temps, divertir-se, regalar-se: *donner* du cor, tocar trombeta.

Donneur, se, *s.* (donêur, ze) dador, doador, a — generoso, grandioso, liberal.

(*Donneur* d'eau-bénite, adulador, lisonjeiro) *donneurs* d'avis, corretores.

Dont, *pron. relat.* (dôn) do-qual, dos-quaes; da-qual, das-quaes — cujo, cujos, cuja, cujas, — com-o-qual, com-a-qual, com-os-quaes, com-as-quaes.

Donte, *s. f.* o corpo da cithara, da viola.

Donzelle, *s. f. desprez*, (donzèle) donzella — moçoila — meretriz — (*d'hist. nat.*) peixe-marinó.

Dorade, *s. f. d'hist. nat.* (doráde) dourada (peixe) — (*astr.*) constellação.

† **Doradille**, *s. f. bot.* especie de feto.

Dorage, *s. m.* (doráge) côr de gemmas d'ovos (sobre a pasteleria) — (*de chapel.*) modo de fazer parecer o chapeo mais fino (per fóra).

† **Dorche**, *s. m. d'hist. nat.* peixe (dos mares do Norte).

† **Doré**, e, *adj.* (doré) aureo, côr d'ouro, dourado, a.

† **Doreas**, *s. m.* (doreá) cassa (da India).

† **Dor émulé**, *s. m.* (dôr-emulê) cassa de cada (indiatica).

* **Dorelot**, *s. m.* (doreló) homem (que cuida muito em si).

Doreloterie, *s. f.* (doreloterí) officio-de-sirgueiro.

Dorelotière, *s. f.* (dorelotiére) sirgueira.

Dorénavant, *adv.* (dorenavân) d'aqui-perdiante, d'hoje-em-diante, para-o-futuro, pelo-tempo-a-diante.

Dorer, *v. a. — ré. e, part.* (doré) dourar — (*fig. fam.*) adoçar, temperar — disfarçar.

(Être fin à *dorer*, ser esperto de mais.

Doreur, se, *s.* (doréur, ze) dourador, a.

Dorgasse, *s. f. injur.* (dorghâce) bêsta-velha.

Doria, *s. f. bot.* (doriá) planta-medicinal.

Dorien, *adj. m.* (doriên) dorio (dialecto grego, e moda de musica-antigua).

† **Dorine**, *s. f. bot.* dorina (planta).

† **Doripe**, *s. f. d'hist. nat.* genero de crustaceos.

† **Doriphores**, *m. s. pl.* doriphoros (guardas-dos-réis persas).

Dorique, *adj. 2 gen.* (dorike) dorico, a (ordem d'architectura).

† **Doris**, *s. m. d'hist. nat.* genero de vermes-molluscos.

Dorloter, *v. a. — té. e, part.* (dorloté) acariciar, afagar, ameigar, amimar — lisonjear — regalar — acalentar, aninar.

(*Se —*) *v. r.* amimar-se, ser-melindroso.

Dormant, e, *adj.* (dormân, te) dormente, que-dorme — immobil — (*s. m. naut.*) corda-fixa — (*de carp.*) guarnicão, etc. (de porta).

(Eau *dormante*, agua encharcada : verre, châssis *dormant*, vidraça, caixilho-fixo : pont-levis *dormant*, ponte-levadiça, que não erguem.

Dormeur, se, *adj.* e *s.* (dormêur, ze) dormidor, dorminão, dorminhoco, somnolento, a.

Dormeuse, *s. f.* carruagem-de-viaje (com camilha).

Dormir, *v. r.* (dormir) dormir — descançar, repousar — estagnar-se, estofar-se (a agua) — (*fig.*) aquietar-se, pacificar-se, socegar-se — (*s. m.*) o-dormir, o-somno.

(*Dormir* la grasse matinée, dormir gran' parte do dia.

Dormitif, ve, *adj.* e *s. des.* (dormitiff, ve) dormitivo, narcotico, soporifero (remedio, êde.)

* **Dormition**, *s. f.* (dormiciôn) dormiçaõ).

Dorour, *s. m.* (doroár) escovinha (cobre de gema d'ovo os pasteis.

† **Doron**, *s. m.* (doròn) antigua-medida grega (quatro dedos).

Doronic, *s. m. bot.* (doronik) doronico (planta).

Dorsal, e, *adj. anat.* (dorsál) dorsal (pertencente ás costas).

Dorsifère, *adj. 2 gen. bot.* (dorcifére) dorsifero, a (cuja semente existe nas costas-das-frondes).

† **Dorstène**, *s. f. bot.* dorstena (planta-urtigal).

Dortoir, *s. m.* (dortoár) dormitorio (nos conventos).

Dorure, *s. f.* douradura.

† **Doryantne**, *s. m. bot.* doryantho (planta).

Dorychnium, *s. m, bot.* dörychnio (planta) — especie d'herva-moura

† **Dorylé**, *s. f. d'hist. nat.* doryla (insecto)

Dos, *s. m.* (dô) costado, costas, dôrso, espadôas, espinhaço, hombros, lombo.

(Faire le gros *dos*, fazer-se homem grande, ou de distincto merecimento : tourner le *dos*, voltar costas, ou dar costas; fugir : toit en *dos* d'âne, telhado feito em talud : n'avoir pas une chemise sur son *dos*, ser pobrissimo : *dos* de couteau, costas-da-faca : *dos* d'un livre, lombo-de-livro.

Dose, *s f.* (dôze) dose, porção, quantidade.

(Redoubler la *dose*, augmentar, dobrar a dose.

Doser, *v. a. — sé. e, part. med.* (dosé) receitar, regular-as-doses.

† * **Dosnoyer**, *v. a.* (dosnoaié) entreter, ou passar o tempo — anojar-se, atediar-se.

Dosse, *s. f.* (dôse) prancha (sustenta a terra-das-minas, etc).

Dosseret, *s. m. d'arch.* (doceré) pilastrinha-saliente — armação (d'uma serra).

Dossier, *s. m.* (docié) espaldar (de cadeira, banco, etc.) — maço (de papeis, autos, etc.) — cabeceira (da cama).

Dossière, *s. f.* (dociére) silha (passa per cima da sella d'uma bêsta-de-carga).

Dot, *s. f.* (dôt) dote.

Dotal, e, *adj.* dotal (pertencente a dote).

Dotation, *s. f.* (dotaciôn) dotação (acção de dotar).

Doter, *v. a. — té. e, part.* (doté) dotar (dar-dote) — rendar (beneficio, igreja, etc).

D'où, *adv.* (dû) de-que-logar, d'onde. *V.* Où.

Douaire, *s. m.* (duére) arras, dote, peneso, renda (a viuva).

Douairier, *s m. for.* (duerié) o que renuncia a herança-paterna, para lograr as arras da mãe — (*s. f.*) viuva-dotada — (*fam. iron.*) mulher-velha e nobre.

Douane, *s. f.* (duâne) alfandega — direitos pagos na mesma).

Douaner, *v. a.* — *né. e, part.* (duané) alfandegar, sellar-ás-fazendas.

Douanier, *s. m.* (duanié) almoxarife, despachante, feitor, guarda-da-alfandega.

† **Douare**, *s.f.* (duáre) aduar (barracas mouriscas em torno aos rebanhos).

Doubla, *s. m.* (dublá) moeda argelina, ou tunezina.

Doublage, *s. m. naut.* (dubláje) forro-d'um navio, ou de-cobre.

Double, *s. m.* (dúble) moeda (valia dous dinheiros) — (*s. f.*) pança (dos ruminantes).

Double, *adj. 2 gen.* (dúble) dobrado, dobre, duplex, duplo, a — melhor — reforçado, a — refinado, a — duplicado (traslado, etc.) — (*fig.*) disfarçado, dissimulado, não-sincero, refolhado, a — traidor, a — perfido, a.

Doubleau ou **Arc-doubleau**, *s. m. d'arch.* (dublô, ark-dublô) arco-d'abobada (une dous pilares).

Doubleaux, *s. m. pl. de carp.* (dublô) traves, vigas (sustenta nellas o solho).

† **Double-canon**, *s. m. d'impr.* (dublé-canôn) duplo-canôn (lettra).

† **Double-chaloupe**, *s. f. naut.* (dúble-chalúpe) grande-chalupa (com coberta).

† **Double-croche**, *s. f. mus.* (dúble-króche) nota (vale metade d'uma colcheia).

Double-feuille, *s. f. bot.* (dúble-fêulhe) ofrio (planta bifoliada).

† **Double-fleur**, *s. m.* (dúble-flêur) especie de pereira — (*s. f.*) seu fructo.

† **Double-louis**, *s. m.* (dúble-lui) moeda d'ouro franceza (48 francos).

† **Double-octave**, *s f. mus.* (dúble-oktáve) intervallo composto de duas-oitavas.

† **Double-quarte**, *s. f.* (dúble-kárte) febre-intermittente.

Doublement, *s. m.* (dublemân) duplicação, o-dobrado, o-duplo — (*milit.*) o-dobrar as fileiras (d'um batalhão).

Doublement, *adv.* dobrada, duplicadamente.

Doubler, *v. a.* — *blé. e, part.* (dublé) dobrar, duplicar, reduplicar — forrar — supprir (outro actor) — augmentar, multiplicar — reforçar.

(*Doubler* le pas, accelerar, dobrar o passo, ir mais depressa.

Doublerie, *s. f. provinc.* (dublerí) teia-de-linho (com lavores, etc).

Doublet, *s. m.* (dublé) dublete (dous pedaços de crystal, separados per uma folha-metallica, imitando pedrarias) — duques, pares (no jogo-do-xadrez — bola feita per tabilha (no-jogo do-bilhar).

Doublette, *s. f.* (dubléte) dublete (registro-do-orgão).

Doubleur, **se**, *adj.* (dubléur, ze) que doba lã — (*s.*) dobador (de seda, lã, ou algodão).

Doubleuse, *s. f.* engenho (prepara as cannas-d'açucar).

Doublière, *s f.* (dubliére) fera (pare sempre gemeos).

Doublis, *s. m.* (dubli) ordem de telhas sobre ripas).

Doubloir, *s. m.* (dubloár) machina (sustenta os fusos, em que dobam seda).

Doublon, *s. m.* (dublôn) dobrão (moeda) — (*d'impr.*) a mesma palavra repetida inconsideradamente.

Doublot, *s. m.* (dublô) fio-de-lã-dobre (para droguete).

Doublure, *s. f.* (dublúre) forro — actor, que faz dous papeis.

† **Douc** ou **Doc**, *s. m. d'hist. nat.* grande macaco (da Cochinchina).

† **Douçain**, *s. m. bot.* especie de pereira.

Douce-amère, *s. f. bot.* (dúce-amére, dulcamara (planta).

Douceâtre, *adj. 2 gen.* (duçâtre) adocicado, enjoativo, insipido, a.

Doucement, *adv* e *interj.* (duceman) commoda, delicada, dóce, facil, frouxa, humana, lenta, madura, mansa, molle, sabia, vagarosamente — alto-la! cuidado! sentido!

(Heurter *doucement* à la porte, bater de mansinho á porta : vivre *doucement*, viver contente.

† **Doucerette**, *s. f. fam.* (ducerête) mulher que affecta brandura, etc.

Doucereux, *s. m.* (ducerêu) requebrado.

Doucereux, **se**, *adj* (ducerêu, ze) açucarado, adocicado, docezinho, enjoativo, a — fadaço, insipido, a—(*fig.*) mavioso, requebrado, a — melindroso, a — adulador, lisonjeiro, a.

(Faire le *doucereux*, affectar suavidade, doçura : une lettre *doucereuse*, escriptinho-d'amores, com semsaboria.

Doucet, **e**, (ducé, te) docezinho, docinho, a — suave — agradavel.

(Faire le *doucet*, chichisbear, namorar, requebrar.

Doucette, *s. f.* (ducéte) valeriana (planta) — especie de cão-marinho — charope-d'açucar — melaço.

† **Doucettement** (*tout*) *adv.* (tú duceteman) mui-mansamente.

Douceur, *s. f.* (duçêur) doçura — (*fig.*) affabilidade, amabilidade, graça — delete, gosto, prazer — candura, lhaneza — mansidão — benignidade, bondade, brandura — clemencia, indulgencia—caricia—mimo — facilidade —contentamento — socego, tranquillidade (d'alma) — fluidez (d'estylo).

(Faire éclater sa *douceur*, mostrar sua doçura : pencher vers la *douceur*, propender, vergar para a brandura : goûter la *douceur*, gostar delicias : *douceur* du temps, temperança do tempo : *douceur* de langage, suavidade da oração : dire des *douceurs* à une femme, dizer palavras galantes a uma molher : goûter des *douceurs*, gozar remansos.

Douceurs, *s. f. pl.* (ducêur) finezas, requebros — doces.

Douche, *s. f.* (dúche) aspersão, banho, cataclysmo emborcação d'aguas-mineraes (sobre parte, molesta).

Douchir, *v. a. — ché. e, part.* (duchê) fazer emborcações de alto (sobre uma parte-enferma).

Douci ou **Douci**, *s. m.* polido-do-vidro (com areia branda, etc.)

Doucin, *s. m.* (ducên) agua-doce (misturada co' a do mar).

Doucine, *s. f. d'arch.* (ducíne) moldura (meia-convexa e meia-concava) — cimalha — rabote (de molduras).

Doudon, *s. m.* (dudôn) moeda-de-cobre de Pondichery (6 dinheiros).

Doué. e, *adj.* (dué) dotado, dotado, a.

Douegne, *s. f.* (duénhe) aia, ama, directora, regente (de raparigas) — * corretora.

Douelle, *s. f. d'arch.* (duéle) pedras (d'abobada) — arqueado (da mesma) — áduela.

Douer, *v. a. — é. é, part.* (dué) consignar (arras) —dôar, dotar — (*fig.*) avantajar, favorecer — ornar — enriquecer — privilegiar.

* **Doüet** ou **Doüit**, *s. m.* correntezinha (d'aguas).

* **Dougé. e**, *adj.* (dujê) delicado, fino, a.

Douillage, *s. m.* (dulháje) mau-fabrico (de pannos, etc.) alvado.

Douillart, *s. m.* (dulhár) medida de carvão-de-pedra (em Guyana).

Douille, *s. f.* (dûlhe) cabo ouco (de bayonnetta, etc.) alvado.

Douillet, te, *adj.* e *s.* (dulhê, te) brando, delicado, doce, molle, tenro, a — suave — effeminado, a — sensual, voluptuoso, a — doloroso, sensivel.

(Faire le *douillet*, tractar-se delicadamente.

Douillettement, *adv.* (dulheteman) branda, delicada, effeminada, melindrosa, molle, suave, voluptariamente.

† **Douilleux, se**, *adj.* (dulhêu, ze) não-quadrado, ou igual (estofo).

Douillon, *s. m.* (dulhôn) lã-inferior.

† **Doulebsais**, *s.m.* cassa (das Indias orientaes).

Douleur, *s. f.* (duléur) afflicção, dôr — agonia — amargura, desgosto, desprazer, pena, pezar, sentimento — choro — mal.

(Modérer la *douleur*, mitigar o sentimento : entrer dans sa *douleur*, tomar parte no seu sentimento : modérer sa *douleur*, refrear seu sentimento : abimer dans la *douleur*, engolfar em pena : apaiser sa *douleur*, amansar-lhe a dôr : être plongé dans la *douleur*, estar entranhado em dôr : souffrir les atteintes de la *douleur*, soffrer lancetadas da dôr : reveiller la *douleur*, acordar a dôr : dévorer la *douleur*, suffocar a dôr : vaincre la *douleur*, sopear a dôr : sécher de *douleur*, finar-se de dôr, fenecer de sentimento : être aux prises avec la *douleur*, luctar co' a dôr : adoucir sa *douleur*, mitigar lhe a magoa : prendre part à sa *douleur*, compadecer-se d'elle : lui causer une vive *douleur*, penalizal-o muito : flatter sa *douleur*, mitigar sua dôr : se préparer de nouvelles *douleurs*, armar novas ancias : charmer les *douleurs*, amenigar as dôres : soulager ses *douleurs*, mitigar-lhe as ancias.

Douloureusement, *adv.* (dulureuzeman) acerba, afflicta, amara, aspera, cruel, dôlorosa, tristemente.

Douloureux, se, *adj.* (dulurêu, ze) afflictivo, dôloroso, dorido, molesto, a — acerbo, aspero, a — penoso, a — amargado, amaro, a — cruel — triste — lastimoso, a — sensitivo, sensivel.

† **Doulouzé. e**, *adj. des.* (duluzê) pezaroso, triste — inquieto, a — pensativo, a.

† **Doume**, *s.m. bot.* palmeira (do alto-Egypto).

Doura ou **Dourra**, *s. m.* (durá) milho-miudo indio.

† **Dourder**, *v. a. des.* (durdê) dar-pancadas.

* **Doutance**, *s. f.* (dutânce) duvida (com temor).

Doute, *s. m.* (dûte) duvida, incerteza, indecisão, indeterminação, irresolução — mêdo, temor — apprehensão, suspeita — perplexidade — anciedade — escrupulo.

(Sans *doute*, certamente, por-certo, seguramente, sêm-duvida.

Douter, *v. n.* (duté) duvidar, vacillar — receiar, temer — suspeitar.

(*Se* —) *v. r.* conjecturar, desconfiar, presentir, presumir, suspeitar — antever, augurar, prever — receiar, temer.

† **Douteur**, *s. m. p. us.* (dutêur) duvidador, o que duvida.

Douteusement, *adv.* (duteuzeman) ambigua, duvidosa, incertamente.

Douteux, se, *adj.* (dutêu, ze) duvidoso, mal-seguro, problematico, a — indeciso, indeterminado, irresoluto, a — suspeito, a — casual, precario, a — (*gram.*) incerto, a.

† **Doutis**, *s. m.* (dutí) teia d'algodão (de Surrate).

Douvain, *s. m.* (duvên) madeira (para aduelas).

Douve, *s. f.* (dûve) aduela (de pipa, etc.) — fosso (de castello, etc.) — muro-lateral (d'uma bacia, etc.) — especie de ranunculo.

Douvé, *adj.m.* (duvê) corrupto, podre (figado).

† **Douvelle**, *s. f.* (duvéle) aduelinha.

Doux, ce, (dû, ce) doce, mellifluo, a — brando, suave — agradavel — dissaboroso, insipido, sem-sal — placido, quieto, socegado, tranquillo, a — manso, a — (*fig.*) civil, cortez — affavel, meigo, tractavel — aprazivel, deleitoso, grato, a — alegre, jucundo, a — amoroso, a — gostoso, a — bom — clemente — terno, a — humilde — commodo, a — (*adv.*) docemente.

(Billet *doux*, cartinha-d'amores : yeux *doux*, olhos requebrados : filer *doux*, pôr-se ás boas : sentir un air *doux*, sentir um ar aprazivel : avoir l'air *doux*, ter ar suave : le représenter avec un air *doux*, represental-o com ar benigno : lui faire les yeux *doux*, olhal-o com agrado : faire les yeux *doux*, requebrar os olhos : un *doux* zéphir, uma suave viração, ou um brando zephyro : tout *doux*, de mansinho, de vagar, lenta, moderadamente : tout *doux*, alto la ! cuidado ! sentido.

Douzain, *s. m.* (duzén) estancia, poesia (doze) versos).

Douzaine, *s. f. collect.* (duzéne) duzia.

(Peintre, poète à la *douzaine*, pintor, poeta-mau, ou de pouco-merito.

Douze, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (dúze) doze — duodecimo.

(Un livre in-*douze*, livro em doze.

Douzième, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (duziéme) duodecimo — (*s. f mus.*) duodecima (quinta-maior).

(Le *douzième*, a hora-doze, ou vespertina; les *douzièmes*, as preces-vespertinas.

Douzièmement, *adv.* (duziememan) em-doudecimo, pela-duodecima vez.

Douzil, *s. m. de tonel.* (duzil) torno (de pipa, tonel, etc.)

Doyen, *s. m.* (doaiên) deão, decano — o mais ancião, o mais antigno, ou superior em idade.

Doyenne, *s. f.* (doaiêne) decana.

Doyenné, *s. m.* (doaiené) deaconado, dêado (dignidade de deão) — casa (onde elle reside) — especie de pêra.

† **Drabe**, *f. s. bot.* draba (planta).

† **Dracène**, *s. f.* dragoa (femea do-dragão).

Drachme, *s. f.* (drákme) drachma — oitava.

† **Draconte**, *s. f. bot.* draconcio (planta).

Dracuncule, *s. m. med.* (drakunkúle, bichinho (cria-se sob a pelle).

Dragan, *s. m. naut.* (dragân) extremidade, rabada (da poppa d'uma galé, etc.)

Dragée, *s. f.* (drajé) confeitos, grangeia, pevides — chumbo-miudo, escumilha — mescla de grão (para cavallos).

(*Dragée* d'amande, amendoa-coberta.

Drageoir, *s. m.* (drajoár) caixinha, frasco, vidro (de confeitos, grangeia).

† **Dragoire**, *s. f. de reloj.* (drajoáre) encaixe do vidro (de relojio) — coberta-do-tambor (do mesmo).

Dragon, *s. m.* (drajôn) filho, ladrão, pimpolho, gomeleiras.

Dragonner, *v. a. — né. e, part.* (drajoné) brotar, deitar, lançar ladrões pelas raizes, e pés (a arvore).

Dragier, *s. m.* (drajé) caixinha-de-confeitos, ou grangeia (traz se na algibeira).

Drache, *V.* **Drachme.**

† **Dragoire**, *s.m.* (drajoáre) faca (de surrador).

Dragoman, *s. m. de rel.* interprete.

Dragon, *s.m.* (draghôn) dragão, drago, serpe, serpente — (*fig.*) homem-furioso, insupportavel, violento, etc. — belida, mancha, nevoa (nos olhos) — falha (em diamante) — soldado (peleja a pe, e a cavallo) — Satanaz — (*astr.*) constellação — (*chym.*) azougue, ou mercurio.

† **Dragonnade**, *s. f.* (draghonáde) dragonada (perseguição nas Cevennas contra os protestantes, pelos soldados dragões de Luis XIV.).

Dragonnaire, *s. m.* (draghonére) dragonario (soldado romano, que levava uma figura de dragão na bandeira).

Dragonne, *s. f.* (draghóne) dragona (marcha, toque dos tambores dos dragões).

Dragonné, *adj. m. de bras.* dragonado (com cauda-de-dragão).

Dragonneau, *V.* **Dracuncule.**

Drague, *s. f.* (drágbe) pa-curva (alimpa poços, etc.) — (*naut.*) cabo (grosso) — polme-de-cevada (serviu a fazer cerveja) — rede (pesca ostras) — pincel-de-vidraceiro (signala o vidro, etc.)

Dragueer, *v. a.* e *n.* (draghé) limpar (um poço) — (*naut.*) buscar a ancora, etc. (que ficou no fundo) — (*de pesc.*) pescar (com a *drague*).

† **Dragueur**, *s. m.* (draghéur) homem, que tira areia do fundo d'agua — navio normando (pesca bacalhau).

† **Draine**, *s. f. d'hist. nat.* (dréne) especie de tordo (ave).

Dramatique, *adj.* 2 *gen.* (dramatíke) dramatico, a (feito, a para o theatro) — (*s. m.*) genero, poesia dramatica.

† **Dramatiquement**, *adv.* (dramatikeman) dramaticamente.

† **Dramatiste**, *s. m. des.* dramatista (auctor-de-theatro).

† **Dramaturge**, *s. m. iron.* auctor-de-dramas.

Drame, *s. m.* (drâme) drama (obra dramatica).

Dranet, *s. m.* rede de pescar (no mar).

Drap, *s. m.* (drá) panno — lençol.

(*Drap* de pied, alcatifa, tapete: *drap* mortuaire, panno funebre, ou de tumba, esquife, etc.: mettre quelqu'un en beaux *draps* blancs, fallar mal d'alguem (*prov.*).

† **Drapade**, *s. f.* especie de sarja, ou de seda.

Drapant, *adj. m.* (drapân) que manufactura pannos — (*s. m.*) ponedor, tabua-quadrada (de papeleiro).

Drapé. e, *adj. bot.* aveludado, felpudo (fructo, etc.)

Drapeau, *s. m.* (drapô) bandeira, estandarte, guião — andrajo, farrapo, trapo — (*pl.*) cueiros, faixas.

† **Drapelet**, *s. m. des.* (drapelé) bandeirinha.

† **Drapelière**, *s. f.* trapeira (mulher que apanha trapos, etc.)

Draper, *v. a. — pé. e, part.* (drapé) enluctar (um coche) — roupar uma figura (em pintura) — (*fig. fam.*) censurar, mofar, satyrizar, zombar de...

Draperie, *s. f.* (draperí) fabrica e negocio de pannos—roupagem, rouparia — (*de pint. etc.*) representação (dos vestidos, da tapeceria, etc.) — sanefa.

Drapier, *s. m.* (drapié) fabricante, mercador-de-pannos.

† **Drapière**, *s. f.* grande-alfinete (de fabricante de-pannos).

Drastique, *adj.* 2 *gen. med.* (drastíke) drastico (remedio).

† **Drave**, *s. f. bot.* genero de plantas-cruciferas.

Drayer, *v. a. — yé. e, part.* (dreié) descarnar (couros).

Drayoire, *s. f.* (dreioáre) faca (escarna couros).

Drayure, *s. f.* (dreiüre) descamação (dos couros).

Drêche, *s. f.* borra-da-cevada (feita à cerveja).

Drège, *s. f.* (dréje) pente-ferreo (separa a grã do linho) — (*de pesc.*) rede, e sua pesca.

Drêger, *v. a.* — *gé. e, part.* (drejé) separar co'o pente a linhaça do linho.

† **Drelin**, *s. m.* (drelên) trelim (som da campainha).

Drenne, *s. f. d'hist. nat.* especie de tordo.

Dresse, *s. f.* alça (de sapateiro).

Dressée, *s. f.* fio-de-latão (passa-se pelo engenho dos alfineteiros).

† **Dressées**, *s. f. pl.* camadas-de-pedras (servem de fogão).

Dresser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (drecê) endireitar — alçar, elevar, levantar — edificar, erigir — adestrar, doctrinar, ensinar, instruir — domar (um cavallo, etc.) — tornar, voltar, volver — lavrar (uma escriptura, etc.) — cuzinhar, preparar (a comida) — aplainar, igualar, unir — alizar, polir (pedras, etc.) — brunir, lustrar — accommodar, dispor — assestar — armar, construir — fazer, formar — arripiar-se, erriçar-se (os cabellos).

(*Dresser* un compte, formar uma conta: *dresser* un piége, armar um laço: *dresser* une batterie, assestar, plantar uma bateria: *dresser* un lit, armar um leito.

Dresseur, *s. m.* instrumento de cardeiro (endireita as pontas) — o que arranja endireita, prepara, etc.

Dressoir, *s. m.* (dreçoár) aparador, bofete — chapa-ferrea (aliza pedras-finas)—engenho (d'alfineteiro).

† **Dreyer**, *s. m.* (dreié) moeda allemã.

† **Driade**, *s. f. bot.* (driáde) drias (planta).

† **Driandre**, *s. f. bot.* driandra (planta).

† **Drile**, *s. m. d'hist. nat.* drilo (coleoptero).

Drill, *s. m.* instrumento (para semear grão).

* **Drille**, *s. m.* (drilhe) libertino — moço astuto, ousado, velhaco, etc. — pobre, trapilho — ratoneiro — trepano (de mão) — verruma.

(Vieux *drille*, soldado-veterano: pauvre *drille*, soldado-infeliz, etc.

Drille, *s. f.* rodilha, trapo (de linho).

Driller, *v. n. popul.* (drilhê) calcurrear, correr, fugir.

* **Drilleux**, **se**, *adj.* (drilhêu, ze) andrajoso, esfarrapado, trapento, a — mal-vestido, a.

Drillier, *s. m.* (drilhié) o que ajuncta trapos-velhos, e os vende.

† **Drimis**, *s. m. bot.* drymis (planta).

Drisse, *s. f. naut.* (drice) driça (corda d'içar a verga).

Drogman, *s. m.* drogueman (interprete no Levante).

Drogue, *s. f.* (dróghe) droga — especiaria — medicamento — (*fig.*) cousa de pouco valor.

Droguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (droghé) medicar — mezinhar.

(*Se* —) *v. r.* mezinhar se.

Droguerie, *s. f.* (drogherí) drogaria, drogas — (*mar.*) pesca, e preparo dos arenques.

Droguet, *s. m.* (drogué) droguete (tecido ligeiro).

† **Droguetier**, *s. m.* (drogheié) droguetiro (fabricante-de-droguete).

Droguieur, *s. m.* (drogheur) droguista.

Droguier, *s. m.* (drogheí) gabinete (d'historia-natural)—armario (de drogas) — botica (portatil).

Droguiste, *s. m.* (drogháste) droguista.

Droit, *s. m.* (droá) direito, jus — jurisprudencia, leis — equidade, justiça — auctoridade, poder — pretenção — razão — prerogativa, privilegio — gabella, imposição, imposto, tributo — taxa — paga, salario.

(Prétendre à bon *droit*, pretender com justiça: disputer ses *droits*, disputar seus privilegios: soutenir ses *droits*, sustentar seu jus: se prévaloir de ses *droits*, valer-se de seu jus: entreprendre sur les *droits*, erigir-se contra as regalias: rentrer en leurs *droits*, revendicar sua justiça: renoncer de leurs *droits*, ceder de seu jus: se plaire à reprendre ses *droits*, folgar de recobrar seus direitos: reprendre les *droits*, usar dos direitos: rentrer dans leurs *droits*, recobrar seus direitos: défendre ses *droits*, defender seu jus: à bon *droit*, com justiça (*adv.*).

Droit, *adv.* (droá) directa, honesta, recta, sinceramente.

Droit, **e**, *adj.* (droá, te) aprumado, direito, a — perpendicular, vertical — erguido, a — (*fig.*) integro inteiro, justo, recto, a — franco, leal, sincero, a — exacto, a — honesto, honrado, a — penetrante.

Droite, *s. f.* (droáte) a direita, a mão-direita.

Droitement, *adv* (droateman) cordata, devida, inteira, judiciosa, justa, recta, sabia, sensatamente.

Droitier, **ère**, *adj.* e *s.* (droatié, ére) dextro, a (o, a que se serve da mão-direita).

Droiture, *s. f.* (droatúre) equidade, integridade, inteireza, probidade, rectidão — lealdade — sinceridade — candura (de animo).

(En *droiture*, directamente, em-circitura.

Droiturier, **ère**, *adj.* (droaturié, ére) direito, inteiro, justo, recto, a.

† **Drolatique**, *adj.* 2 *gen. des.* (drolatike) jocoso, juvial — risivel.

Drôle, *adj.* 2 *gen. fam.* (dróle) alegre, divertido, engraçado, faceto, festivo, folgasão, gracioso, jocoso, lepido, a — gostoso, a — admiravel, extraordinario, novo, singular.

Drôle, *s. m.* homem-astuto, esperto, fino, insolente, malicioso, maligno, manhoso, petife, sagaz, velhaco.

(Un *drôle* de corps, homem-divertido, engraçado, faceto.

Drôlement, *adv.* (droleman) alegre, garboso, gostosa, graciosa, lepidamente.

Drôlerie, *s. f.* (drolerí) chiste, galanteria, gracejo — bufoneria — celebreira — garbo, graça — escarneo, mofa — ligeireza (de maos).

Drôlesse, *s. f. fam.* (drolése) brejeira, leureira, marafona, meretriz, michela, rameira.

Dromadaire, *s. m.* (dromadére) dromedario (especie de camelo).

Drome, *s. f.* (dróme) peça-de-madeira (sustenta o martello-da-forja) — (*naut.*) mastros, vergas, etc. (a nádo).

† **Dromie**, *s. f. d'hist. nat.* genero de crustaceos.

† **Dronte**, *s. m. d'hist. nat.* cysne-encapuzado — passaro (imita o abestruz).

Dropax, *s. m. pharm.* (dropáks) depilatorio (emplastro-de-pez e oleo).

† **Drossart**, *s. m.* (droçár) maioral-da-justiça (em Hollanda).

Drosse, *s. f. naut.* (dróce) cabo, cordas para puxar a artilheria (em os navios).

† **Drosser**, *v. a. e n. — sé, e, part.* (drocé) arrastar (fallando d'uma torrente).

Drosseur ou **Droussur**, *s. m.* o que azeita o panno, ou carda lá.

Drouilles ou **Dreuilles**, *s. f. pl. de cost.* (drúlhe, dréulhe) luvas, presente — (dá-se ao juiz fóra do valor da venda).

† **Drouillet**, *s. m. de pesc.* (drulhé) rede (appõe-se á maré).

Drouillettes, *s. f. pl. de pesc.* (drulhéte) rede (para sardas, etc.)

Drouine, *s. f.* (druíne) mochila, sacco (de caldeireiro-ambulante).

Drouineur, *s. m.* (druinêur) caldeireiro-errante.

† **Droussage**, *s. m.* (droçáje) o azeitar, e cardar lá.

† **Drousser**, *v. a. — sé. e, part.* (drucé) cardar-lá (com carda-comprida, etc.)

Droussettes, *s. f. pl.* cardas com dentes-compridos (quebram a lã, e dão-lhe a primeira fórma).

Dru, *adj.* (drú) emplumado (passaro-novo) — basto, espesso, a — folhoso, vegeto, a — (*fig. fam.*) esperto, vivo, a—alegre — forte, robusto, vigoroso, a — afouto, denodado, a — valente — atrevido, a — emprehendedor, a — (*adv.*) em-quantidade, muito.

(Au plus *dru*, com atrevimento e vivacidade.

Druide, *s. m.* (druíde) druida (sacrificador, etc. gaulez) — (*fig. fam.*) pessoa-capaz e esperimentada.

† **Druidesse**, *s. f.* (druidéce) filha, mulher-do-druida.

† **Druidique**, *adj.* (druidíke) druidico (altar, etc.)

Druiderser, **Druider**, *v. a.* (druidizé, druidé) druizar (fallar como druida, etc.)

Druidisme, *s. m.* (druidisme) druidismo (doctrina-dos-druidas).

Drupacé, E, *adj. bot.* (drupacé) coberto de polpa succulenta (caroço-de-fructa) drupáceo.

Dryade, *s. f.* (driáde) dryada (nympha-dos-bosques).

Dryle, *s. m.* carvalho-femea, e sua glande.

Dryoptéride, *s. f. bot.* feto (herva).

Du, *art.* (dú) da, de, do — desde o, a.

(*Du* vivant de, em vida de.

Dû, *s. m.* (dú) devido — credito, debito, divida — dever, obrigação.

Dualisme, *s. m.* (dualisme) dualismo.

† **Dubitatif**, IVE, *adj.* dubio, a.

Dubitation, *s. f. rhetor.* (dubitaciôn) duvida.

† **Dubitativement**, *adv. des.* (dubitativeman) dubiamente.

Duc, *s. m.* (dúk) duque — bufo, mocho (ave).

Ducal, E, *adj.* (dukál) ducal.

Ducat, *s. m.* (duká) ducado (moéda).

Ducaton, *s. m.* (dukatôn) ducatão (meio-ducado).

Duché, *s. m.* (duché) ducado.

(*Duché*-pairie, titulo de duque e par (*s. f.*).

Duchesse, *s. f.* (duchéce) duqueza.

Ductile, *adj.* 2 *gen.* (duktil) ductil, flexivel (metal).

Ductilité, *s. f.* (duktilité) brandura, ductilidade, flexibilidade.

Duègne, *V.* **Douègne**.

Duel, *s. m.* (duél) desafio, duello — (*gram.*) numero-dual.

(Se battre en *duel*, sair a um desafio : l'appeler en *duel*, desafial-o.

Duella, *s. f.* peso (a terça parte d'uma onça).

Duelliste, *s. m.* (duellíste) brigão, duellista, espadachim.

† **Dugon**, *s. m. d'hist. nat.* urso-marinho.

* **Duire**, *v. n. fam.* (duíre) agradar, convir, ser-decente — (*v. a.*) acostumar, afazer, avezar — doctrinar, instruir.

† **Duisible**, **Duisant**, E, *adj.* 2 *gen.* (duizíble, duizân, te) conveniente, decente.

† **Duit**, *s. m.* (duí) caminho-de-seixos, etc. a través um rio (para pesca).

Duite, *s. f. de manuf.* (duíte) cada lanço da urdideira.

Dulcamara, *V.* **Douce-amère**.

† **Dulcificatif**, VE, *adj.* (dulcifikatif, ve) dulcificante, dulcificativo, a.

† **Dulcification**, *s. f.* (dulcifikaciôn) dulcificação.

Dulcifier, *v. a. — fié. e, part. chym.* (dulcifié) adoçar, dulcificar, temperar (a violencia dos acidos).

† **Dulcimer**, *s. m.* (dulcimé) guitarra (em o Norte).

Dulcinée, *s. f. burl.* (dulciné) Dulcinea — amiga, concubina — tulipa branca.

Dulcoré, E, *adj. med.* (dulkoré) adoçado, dulcificado, a.

Dulcorer, *v. a. med.* (dulkoré) adoçar, dulcificar.

† **Dulie**, *s. f. eccles.* (dulí) culto (aos anjos, sanctos, etc.)

Dument, *adv.* (duman) conveniente, decente, devida, justamente.

† * **Dumétreux**, SE, *adj.* (dumetéu, ze) brenhoso, a, etc.

Dunes, *s. f. pl.* (dune) cabedelos, dunas, medões-d'areia (a longo das costas-do-mar).

Dunette, *s. f. naut.* (dunéte) tombadilho.

† **Dunkerquois**, E, *s.* (dunkerkoá, za) dunkerquez, a (habitante em Dunkerque).

† **Duodenal**, E, *adj. anat.* duodenal.

Duodenum, *s. m. anat.* (*du*odenôm) duodeno (primeiro-intestino).

† **Duodi**, *s. m.* (duodí) segundo-dia (da decada republicana).

† **Duodrame**, *s. m.* (*du*odrâme) peça-dramatica (com dous interlocutores).

Dupe, *s. f.* (*dû*pe) bardo, estolido, estupido, parvo, zote — credulo — patau — logrado, mangado, que paga o pato.

(Je ne suis pas si *dupe*, não sou tam tolo.

Duper, *v. a.* — *pé. e, part.* (*du*pê) embair, enganar, lograr — gatunar, surripiar, trapacear, velhaquear.

Duperie, *s. f.* (*du*perí) burla, engano, logração, logro, trapaça — velhacada — gatunice, ratonice.

Dupeur, *s. m. des.* (*du*pêur) enganador — trapaceiro, velhaco — gatuno, ratoneiro.

Duplicaire, *s. m. d'antig.* (*du*plikére) duplicario, soldado romano (tinha soldo-dobrado).

Duplicata, *s. m.* (*du*plikatá) copia, segunda-via — cousa-dobrada.

† **Duplicatif**, ve, *adj.* (*du*plikatif, ve) duplicativo, a.

Duplication, *s. f. geom.* (duplikaciôn) multiplicação (d'uma quantidade per dous) — duplicação, repetição.

Duplicature, *s. f. anat.* (*du*plikat*ú*re) duplicatura (logar onde as membranas se dobram) — dobradura.

Duplicité, *s. f.* (*du*plicité) duplicação, duplicidade — (*fig.*) dobrez, refolho — engano — astucia — disfarce, fingimento, simulação — perfidia — má-fe, malicia.

Duplique, *s.f. for.* (*du*plike) contra-resposta, replica, resposta — (*mus.*) consonancia-dupla.

Dupliquer, *v. n. for.* (*du*plikê) responder (ás replicas) — dobrar, duplicâr.

Dupondius, *s.m. d'antig.* (*du*pondiú) dupondio (peso de duas libras) — moeda (do valor de dous asses, ou oito reaes).

Dur, e, *adj.* (*dû*r, e) duro, solido, a — forte — secco, a — (*fig.*) cruel, despiedado, inhumano, insensivel — austero, rigido, a — aspero, intractavel — inflexibil — vigoroso — severo, a — fero, a — agreste, brusco, a — desgostoso, triste — enfadado, a — grave, molesto, a — pungente — insupportavel — enfadonho, a — trabalhoso, a — desgraçado, miseravel — acerbo, acido, a.

(Mener une vie *dure*, passar vida-lidada.

Dur, *adv.* (*dû*r) custosa, difficil, dûra, firme, trabalhosamente.

Durable, *adj.* 2 *gen.* (*du*ráble) duradouro, durâvel — conservavel — estavel, permanente, solido, a.

Duracine, *s. f.* pecego-durazio.

Dural, e, *adj. mus.* (durál) aspero, duro, forte.

(Le chant *dural*, o canto-dural.

Durant, *prop.* (*du*rân) durando, durante, no, ou em-o-tempo-de...

Durante, *s. f. bot.* duranta (planta).

† **Durbekke**, *s. m.* tambor egypcio (de barro).

Durcir, *v. a.* — *ci. e, part.* (durcir) endurecer, fazer-duro — (*v. n.*) fazer-se duro, forte, etc.

† **Durcissement**, *s. m.* (durcicemân) endurecimento.

Dure, *s. f.* (*dû*re) chão, terra — leito-durissimo (de religioso).

(Coucher sur la *dure*, dormir no chão, sobre a terra-dura.

Durée, *s. f.* (*du*ré) dura, duração — diuturnidade — permanencia, perseverança, persistencia — decurso, espaço, intervallo — tempo.

(Accomplir la *durée*, extinguir o prazo.

Durement, *adv.* (*du*reman) com-dureza, dûramente — (*fig.*) aspera, austera, cruel, enfadonha, inhumana, rigida, secca, severamente.

Dure-mère, *s. f. anat.* (*dû*re-mére) duramater (membrana-do-cerebro).

Durer, *v. n.* (duré) durar, subsistir — permanecer, perseverar, persistir — conservar-se, manter-se — soffrer — resistir, sustentar.

Duret, te, *adj.* (*du*ré, te) derete, durinho, durozinho, um-pouco duro, a.

Dureté, *s. f.* (duretê) dureza — firmeza, solidez — (*fig.*) inflexibilidade — barbaridade, crueldade, inhumanidade — aspereza — insensibilidade — resistencia — austeridade, rigidez — severidade — callo, callosidade — (*pl.*) palavras-duras.

Durillon, *s. m.* (*du*rilhôn) callo, durêza.

Durillonner, *v. n.* — *né. e, part.* (*du*rilhoné) formar-se um callo — endurecer, fazer-se-duro.

† **Durion**, *s. m. bot.* (*du*riôu) duriorio (arvore indiatica).

Duriuscule, *adj.* 2 *gen.* durinho, dûriusculo, durozinho, a.

† **Durk** ou **Dirk**, *s. m.* punhal (de serrano escossez).

† **Duroia**, *s. m. bot.* arvore (de Cayenna).

Dusil, *s. m.* torno, etc. (de pipa, etc.)

Dutroa, *s. m. bot.* planta india (misturada com vinho, produz olvido, ou alegria-insana.

Duumvir, *s. m. d'antig.* (*du*omvir) duumviro (magistrado romano).

Duumviral, e, *adj.* duumviral (relativo, a a duumviros).

Duumvirat, *s. m.* (*du*omvirá) duumvirato (cargo, dignidade, magistratura de duumviro).

Duvet, *s. m.* (*du*vé) frouxel, pennugem — cotão — (*fig.*) buço (de rapaz) — (*bot.*) lanugem (da fructa).

Duveteux, se, *adj. de falc.* (*du*vetêu, ze) pennugento, a (ave).

† **Duyté**, *s. f.* moeda-de-cobre hollandeza.

Dyasyrme, *s. m. rhetor.* ironia desdenhosa, ou maligna (entrega ao desprezo a pessoa, que é d'ella objecto).

Dynamique, *s. f. math.* (dinamike) dynamica (sciencia das forças moventes, etc.)

Dynamomètre, *s.m.* dynamometro (machina, que compara a força dos homens, á das bêstas-de-tirar).

Dynaste, *s. m. d'antig.* (dinâste) dynasta (senhor, ou principe-precario).

Dynastie, *s. f.* (dinastí) dynastia (successão de rêis, ou principes da mesma raça, que reinaram em um paiz).

Dyptique, *V.* **Diptyque.**

Dysanagogue, *adj.* 2 *gen. med.* que s'expectora difficilmente.

Dyscinésie, *s. f. med.* dyscinesia (difficuldade-de-movimento).

Dyscole, *adj.* 2 *gen.* dyscolo, a (discrepante).

Dyscrasie, *s. f. med.* (diskrazí) dyscrasia (destemperança, intemperie).

Dysesthésie, *s. f. med.* (dizestezí) dysesthesia (debilidade, ou privação-das-sensações).

† **Dysodie**, *s. f. med* (dizodí) dysodia (exhalação das materias-fetidas do corpo).

Dysorexie, *s. f. med.* (dizorekcí) dysorexia (mau, ou fraco-appetite).

† * **Dyspathie**, *s. f.* antipathia.

Dyspepsie, *s. f. med.* dyspepsia (digestão-trabalhosa).

† **Dyspermatisme**, *s.m. med.* dyspermatismo (privação-da-semente).

Dysphagie, *s. f. med.* (disfají) dysphagia (difficuldade-d'engulir).

Dysphonie, *s. f. med.* (disfoní) dysphonia (custo-de-fallar).

Dyspnée, *s. f. med.* dyspnea (trabalho-no-respirar).

Dysrachitis, *s.f.* emplastro (para fistula, etc).

Dyssenterie, *s. f. med.* (dicanteri) dysenteria.

Dyssenterique, *adj.* 2 *gen. med.* (diçanterike) dysenterico, a (de dysenteria).

† * **Dystémie**, *s. f.* (disteml) anxiedade.

Dysthesie, *s.f. med.* (distezí) dysthesia (mauhumor, ou impaciencia na molestia).

Dystymie, *s.f. med.* (distimí) disthymia (abatimento-d'espiritu, anxiedade).

Dystochie, *s f. med.* (distochí) dystochia (parto laborioso).

Dysurie, *s. f. med.* (dizurí) dysuria (difficultosa e dolorosa exerção d'urina).

† **Dytique**, *s.m. d'hist. nat.* (ditike) coleoptero-aquatico

E.

E, *s. m.* (ê) (quinta lettra alphabetica, e segunda vogal).

Eale, *s. m. d'hist. nat.* quadrupe (d'Ethiopia).

Eau, *s. f.* (ô) agua, lympha — chuva — urina — cumo, succo — suor — brilho (de perolas, e diamantes).

Être tout en *eau*, estar alagado em, ou de suor : lâcher de l'*eau*, urinar : fondre en *eau*, banhar-se em lagrymas : vert d'*eau*, verde-mar, ou claro : à fleur d'*eau*, á flor, ao nivel, á superficie d'agua : revenir sur l'*eau*, restabelecer seus negocios : puiser de l'*eau*, tirar agua : faire rider la face de l'*eau*, encrespar a flor d'agua : venir sur l'*eau*, vir á flor d'agua : fournir de l'*eau*, prover d'agua : lui montrer une source d'*eau*, mostrar-lhe um nascente d'agua : nager au-dessus des *eaux*, boiar sobre as aguas : fendre les *eaux*, rasgar a corrente : s'abreuver dans les *eaux*, abrevar-se, nas aguas : friser l'air et les *eaux*, rastejar aguas, ou terras : repasser les *eaux*, trilhar os mares : habiter sur les *eaux*, habitar ondas : être sur la face des *eaux*, estar na tona d'agua : promener des *eaux*, estender aguas : jouer les *eaux*, soltar o repuxo : fendre les *eaux*, abrir as aguas : faire de l'*eau*, fazer aguada (*naut.*).

Eau-de-vie, *s. f.* (odeví) aguardente.

Eaux et forets, *s. f. pl.* (ô-e-foré) jurisdicção (sobre aguas, e mattas).

Eau-versant, *s. m.* (ô-verçân) declive (leva as aguas).

* **Ébahir** (*S'*) *v. r.* (s'ebaír) embasbacar-se, pasmar — admirar-se, maravilhar-se — amedrontar-se, assombrar-se, espantar-se.

* **Ébahissement**, *s. m.* (ebaicemân) admiração, assombro, espanto, pasmo, surpreza — enleio — maravilha.

Ébalaçon, *s. m. de man.* (ebalaçôn) couce (de cavallo).

† * **Ébannoy**, *s. m* (ebanoá) alegria, jubilo.

† * **Ébannoyer** (*S'*) *v. r.* (s'ebanoaié) alegrar-se — divertir-se.

Ébarber, *v. a.* — *bé. e, part.* (ebarbé) aparar, rebarbar — despontar — tosquiar — (*d'abrid.*) limpar (o rebarbo-do-risco, etc.)

Ébarboir, *s. m.* (ebarboár) instrumento (apara, rebarba, tosquia, etc.) — cinzel.

Ébarbure, *s. f. d'abrid.* (ebarbúre) barbas, etc. (forma-as o buril sobre o cobre).

† **Ébardoir**, *s.m. de marcen.* (ebardoár) raspador (de quatro-quinas).

Ébaroui. e, *adj. naut.* (ebaruí) deseccado, resequido, secco-do-sol, etc. (navio).

Ébat, *s. m.* (ebá) divertimento, folgança, passatempo, recreação, regabofe — festejo — brinco — contentamento, deleite, prazer — allivio — folga — dança (mais usado no *pl.*).

* **Ébattement**, *s. m. iron.* (ebatemân) balanço (de carruagem, etc.) *V.* **Ébat.**

Ébattre (*S'*) *v. r.* (s'ebátre) alegrar-se, deleitar-se, divertir-se, folgar, recrear-se, regalar-se.

Ébaubi. e, *adj. popul. iron.* (ebobí) attonito, embasbacado, estupefacto, maravilhado, pasmado, suspenso, a.

Ébauche, *s. f.* (ebôche) bosquejo, debuxo, delineação, esboço, primeiros-traços.

Ébaucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (ebochê) bosquejar, debuxar, delinear, traçar — (*fig.*) lançar as primeiras-linhas (para uma composição).

Ébauchoir, *s. m.* (ebochoár) cinzel (d'esculptor) — tasquinha (instrumento de cordoeiro).

* **Ébaudir** (*S'*) *v. r fam.* (s'ebodir) alegrar-se,

exultar, regozijar-se — saltar — divertir-se, folgar — festejar.

* Ébaudise, *s. f.* (ebodize) genio alegre e divertido.

* Ébaudissement, *s. m.* (ebodicemân) alegria, exultação, prazer, regozijo — festejo, folgança.

Ébe ou Ebbe, *s. f. naut.* refluxo (do mar) vasante.

† Ébenacées, *s. f. pl. bot.* familia-d'ebanos.

Ébène, *s. f.* (ebéne) ebano (pau) — (*fig. poet.*) bello-negro, etc.

Ébéner, *v. a. — né. e, part.* (ebené) dar côr d'ebano (á madeira).

Ébénier, *s. m.* (ebenié) ebano (arvore).

Ébéniste, *s. m.* (ebeniste) ebenista, marceneiro.

Ébénisterie, *s. f.* (ebenisterí) ebenisteria marceneria (obra, officio-d'ebenista).

† Ébenoxyle, *s. m. bot.* arvore (dá ebano).

† * Éberlué. e, *adj.* (eberlué) embasbacado, pasmado, a.

Ébertauder, *v. a.—dé. e, part. de manuf.* (ebertodê) tosar (o panno, a ratina, etc.)

† Ébêtement, *s. m.* (ebetemân) acção d'embrutecer — seu effeito.

† Ébetir, *v. a. — ti. e, part.* (ebetir) tornar-bêsta, estupido — êmbrutecer.

* Ébétude, *s. f.* (ebetúde) embotamento (do siso) — juizo-obtuso.

† * Ébiber, *v. a. — bé. e, part.* (ebibê) bebor.

† * Ébionite, *s. m.* hereje.

Ébizeler, *v. a. — lé. e, part.* (ebizelê) afunilar um buraco (o torneiro).

Éblouir, *v. a. — oui. e, part.* (ebluír) deslumbrar, offuscar, turbar (a vista) — (*fig.*) assombrar, cegar, fascinar, hallucinar — incantar — enganar — seduzir, tentar.

Éblouissant. e, *adj.* (ebluiçân) cegador, deslumbrante — brilhante, resplandecente — incantador, a — seductor, tentador, a.

Éblouissement, *s. m.* (ebluicemân) cegueira, deslumbramento, offuscação (da vista) — tontura — (*fig.*) fascinação, hallucinação, turbação — engano, seducção, surpreza.

* Éboeler, *v. a.* (eboelé) abrir-o-ventre — tirar-as-entranhas.

* Ébonner, *v. a.* (ebonê) arranjar, ordenar.

Éborgner, *v. a. — gné. e, part.* (ebornhê) tirar-um-olho, ou fazer-lhe grande mal — (*fig. fam.*) tirar-a-vista, a-luz (a uma camara, etc.)

† Ébotter, *v. a. — té. e, part. de jard.* (ebotê) tirar-os-raminhos, ou encurtal-os.

* Ébouffer, *v. n.* (ebufê) estalar, rebentar.

(Ces sots discours font *ébouffer* de rire, aquelles tolos discursos fazem arrebentar de riso

† Ébougeuse, *s. f.* (ebujêuze) obreira (tira os nós ao panno).

Ébouillir, *v. n. — li. e, part.* (ebulhír) diminuir, gastar-se (por demasiado ferver).

Éboulement, *s. m.* (ebulemân) desabamento, desmoronamento, quéda — destrucção, ruina — decadencia.

Éboulier (*S'*) *v. r. — lé. e, part.* (s'ebulê) cair, derrocar, desabar, desmoronar-se, esboroar-se — arruinar-se, desfazer-se.

Éboulis, *s. m.* (ebulí) cousa desmoronada, ruina.

Ébouqueuse, *s. f.* (ebukêuze) mulher (corta os nós, e tira as palhas aos estofos).

Ébourgeonnement, *s. m. agr.* (eburjonemân) desfolha, desfolhamento.

Ébourgeonner, *v. a. — né. e, part. agr* (eburjoné) desfolhar, desolhar, esladroar (as arvores, etc.)

Ébourgeonneurs, *s. m. pl.* (eburjonêur) passaros (comem os renovos, etc.)

† Ébourgeonnoir, *s. m.* (eburjonoár) ferro (corta renovos, etc.)

Ébouriffé. e, *adj. fam.* (eburifê) arripiado, desgrenhado, desordenado esgadelhado (cabello, etc.)

Ébouriffer, *v. a. — fé. e, part. fam.* (eburifê) arripiar, desordenar, erriçar, esgadelhar os cabellos (o vento).

Ébourrer, *v. a. — ré. e, part.* (eburê) tirar-a-borra

Ébouziner, *v. a. — né. e, part. de pedr.* (ebuzinê) descodear (a pedra).

Ébraïque, *V.* Hébraïque.

Ébraisoir, *s. m.* (ebrezoár) cucharra, pa-ferrea (tira brasas das fornalhas, etc.)

Ébranchement, *s. m.* (ebranchemân) decote, desrama, desramação, poda.

Ébrancher, *v. a. — ché. e, part.* (ebranchê) decotar, desramar, destroncar, podar (as arvores).

Ébranlement, *s. m.* (ebranlemân) abalo, abano, agitação, sacudidela, sacudidura, tremor — (*fig.*) commoção, turbação.

Ébranler, *v. a. — lé. e, part* (ebranlê) abalar, abanar, agitar, mover, sacudir — (*fig*) commover — assombrar, assustar, espantar — aluir, destruir.

(*S'* —) *v. r.* abalar-se, bambaleiar-se, mover-se.

(Les troupes commencent à *s'ébranler*, as tropas começam a pôr-se em movimento.

Ébrasement, *s. m. d'arch.* (ebrazemân) alargamento, largura (das umbreiras-das-portas, ou frestas).

Ébraser, *v. a.—sé. e, part. d'arch.* (ebrazê) alargar o vão (de porta, ou fresta)

Ébrêcher, *v. a. — ché e, part.* (ebrechê) fazer boccas, móssas (a uma faca, etc.)

Ébrener, *v. a. — né. e, part.* (ebrenê) lavar, limpar (uma criança).

Ébriété, *s.f.* (ebrieté) bebedice, borracheira, ebriedade.

Ébrillade, *s. f. de man.* (ebrilhâde) sofreada (para voltar o cavallo).

Ébrouement, *s. m.* (ebrumân) arrufo, bufido, sopro (do cavallo com mêdo).

Ébrouer, *v. a. — oué. e, part. de tinct.* (ebruê) enxaguar (um estofo, etc.)

Ébrouer (*S'*) *v. r.* arrufar-se, soprar, tomar-mêdo (o cavallo).

Ébruiter, *v. a. — té. e, part.* (ebruitê) descobrir, divulgar, publicar — vociferar.

(*S'* —) *v. r.* fazer-se-publico.

Ébuard, *s. m.* (ebuár) cunha-de-pau (de rachar lenha).

† * **Ébudes**, *s. m. pl.* campos-incultos, ou sem-trigo.

Ébullition, *s. f.* (ebuliciôn) borbulhas, fogagem — fervor (do sangue) — (*chym.*) ebullição, fervura.

† **Éburne**, *s. f. d'hist. nat.* churna (concha, marfim).

Écachement, *s. m.* (ecachemân) amolgadura, contusão, esmagadura, machucamento, pizadura — achatamento.

Écacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (ekachê) esborrachar, esmagar, machucar — acachapar, achatar, amolgar, contundir — esmigalhar, quebrar — magoar pizar, trilhar — amassar, moer.

(*écacher* la cire, pôr a cera em pães.

Écacheur, *s. m.* (ekachêur) o que quebra, etc. (ouro) — bate-folha.

Écafer, *v. a.* — *fé. e, part.* (ekafê) rachar o vime para trabalhar com elle (o cesteiro).

Écagne, *s. f.* (ekânhe) porção (d'um negalho-de-seda).

Écailage, *s. m.* (ekalháje) fenda (no vidrado-da-louça).

Écaille, *s. f.* (ekálhe) escama (de peixe) — concha — casca — tartaruga — crusta-do-pão (tufada) — (*de pint.*) lasca-de-côr (despegada do panno).

(Une *écaille* vive, uma ostra.

Écaillé, e, *adj.* (ekalhê) escamado, a — coberto-d'escamas, escamoso, a.

† **Écaillement**, *s. m.* (ekalhemân) escama (de cobre).

Écailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ekalhê) escamar — descascar.

(*S'* —) *v. r.* lascar.

Écailler, ère, *s.* (ekalhê, ére) abridor, a, vendedor, a (d'ostras).

Écailleux, se, *adj.* (ekalhêu, ze) escamoso, a — cascudo, a — conchoso, a.

Écaillon, *s. m. de man.* (ekalhôn) colmilhos, dentes do cavallo.

Écaillure, *s. f.* (ekalhúre) falha, lasca.

Écale, *s. f.* (ekále) casca (de noz, ou d'ovo) — vage (d'ervilhas) — (*naut.*) escala.

Écaler, *v. n.* — *lé. e, part.* (ekalê) esburgar, descascar (legumes, etc.)

(*S'* —) *v. r.* descascar-se.

* **Écalot**, *s. m.* (ekaló) noz, ou casca da mesma.

Écans, *s. m.* (ekân) espadela (de tasquinhar linho).

Écanguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (ekanghê) espadelar, tasquinhar (o linho).

Écangueur, *s. m.* (ekanghêur) tasquinhador (de linho).

Écaqueur, *s. m.* (ekakêur) marinheiro (prepara arenques).

Écarbouiller, *v. a.* — *lé. e, part. popul. des.* (ekarbulhê) esborrachar, esmagar, machucar — moer, pizar — desfazer — despedaçar.

Écarissoir, *s. m.* (ekariçoár) aguilha (de cravador) — broca-aguda (de douradores) — pinça (d'esporeiro) — instrumento-cortante (de cesteiro).

Écarlate, *s. f.* (ekarláte) escarlate, grã — estofo (d'essa côr).

(Avoir les yeux bordés d'*écarlate*, ter olhos muito vermelhos.

Écarlatin, *s. m.* (ekarlatên) bebida avermelhada — especie de cidra.

Écarlatine, *s.* e *adj.* (ekarlatîne) escarlatina (febre).

Écarlingue, *V.* Carlingue.

Écarner, *V.* Échancrer.

Écarquillement, *s. m. fam.* (ekarquilhemân) escanchamento (das pernas) — arregalamento (dos olhos).

Écarquiller, *v. a.* — *lé. e, part. fam.* (ekarquilhê) abrir, afastar, alargar, escanchar (as pernas) — arregalar (os olhos).

Écarrisoir, *V.* Écarissoir.

Écart, *s. m.* (ekár) apartamento — desvio — retiro — digressão — irregularidade — desmancho — repellão, salto (do cavallo) — descarte (no jogo) — (*de bras.*) quartela (d'escudo).

(à l'*écart*, á banda, á parte, de parte; escondidamente; em logar-desviado: se tenir à l'*écart*, andar ao lonje.

Écartable, *adj.* 2 *gen. de falc.* (ekartáble) que toma o vôo mui alto (ave).

Écartelé, e, *adj* (ekartelê) esquartejado, a.

Écarteler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ekartelê) esquartejar, fazer-em-quartos—(*de bras.*) quartear (o escudo).

Écartelure, *s. f. de bras.* (ekartelúre) esquartelamento, quarteado (do escudo).

Écartement, *s. m.* (ekartemân) apartamento, desvio, separação — abertura.

Écarter, *v. a.* — *té. e, part.* (ekartê) afastar, apartar, desviar — separar — alargar — alongar — dispersar, dissipar — derramar, espalhar — evitar.

(*S'* —) *v. r.* afastar-se, alongar-se, arredar-se — dispersar-se — descartar-se.

Écartillement, *V.* Écarquillement.

Écartiller, *V.* Écarquiller.

Écartoir, *s. m.* (ekartoár) cinzelinho (d'espadeiro).

† **Écatir**, *V.* Catir.

Écaveçade, *s. f. de man.* sacudidura-do-cabeção (dá-se á cabeça-do-cavallo).

† **Ecbole**, *s. f. mus.* (ekbóle) alteração (no genero-harmonico, etc.)

Ecbolique, *adj.* 2 *gen. med.* (ekbolîke) ecbolico (remedio, que accelera o parto, ou faz abortar).

Eccanthis, *s. m. med.* (ekantî) excrescencia-carnosa (no canto-do-olho).

Eccathartique, *adj.* 2 *gen. med.* (ekatartîke) desobstruente, eccathartico, expectorante, purgativo, que abre os poros da pelle (remedio).

Ecce-homo, *s. m.* (éce-homô) retrato de Jesu-Christo (coroado d'espinhos, etc.)

Ecchymose, *s. f. cir.* (ekimóze) ecchymosis (leve-contusão).

Ecclésiarque, *s. m.* (ekleziárke) ecclesiarcha (antiguo-official grego, que junctava o povo na igreja).

Ecclésiaste, *s. m.* (eklezíáste) ecclesiastes (livro do Testamento-Velho).

Ecclésiastique, *s. m.* (ekleziastíke) ecclesiastico (livro-canonico do Antiguo-Testamento) — clerigo — (*adj.* 2 *gen.*) pertencente á igreja.

Ecclésiastiquement, *adv.* (ekleziastikeman) ecclesiasticamente.

Ecclésiens, *s. m. pl.* (eklezíên) ecclesianos (partidarios-da-igreja).

Eccope, *s. f. cir.* (ekópe) fractura, córte, truncamento (no craneo).

Eccoprotique, *s.* e *adj.* 2 *gen. med* (ekoprotíke) eccoprotico (purgante lento, suave e salutifero).

Eccorthatique, *V.* **Eccathartique.**

Eccrinologie, *s. f. med.* (ekrinolojí) eccrinologia (tractado-das-secreções).

† **Ecdémique**, *adj. f.* (ekdemíke) em certos paizes (doença).

Ecdique, *s. m.* (ekdíke) ecdico (official da igreja em Constantinopla).

Ecdusies, *s. f. pl. myth.* (ekduzí) ecdusias (antiguas festas em honra de Latona).

Écervelé. e, *adj.* e *s. fam.* (ecervelê) estouvado, a — imprudente, indiscreto, a — pateta, tolo, a — leviano, a.

Échafaud, *s. m.* (echafô) cadafalso — estrado, tablado — theatro — andaime, palanque — passadiço, ponte (de madeira).

Échafaudage, *s. m.* (echafodáje) andaimes — tablados — emmadeiramento, madeiramento — (*naut.*) jangada — (*fig.*) base—armação—apressos, preparos.

Échafauder, *v. a.* — *dé. e, part.* (echafodê) construir, fazer, levantar (andaimes, cadafalsos, tablados) — (*fig.*) preludiar, preparar (alguma obra).

Échalader, *V.* **Échalasser.**

Échalas, *s. m.* (echalá) estaca, tanchão — escora, pontalete.

(Être un vrai *échalas*, ser magrissimo e delgado.

Échalassement, *s. m.* (echalacemân) empa, latada.

Échalasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (echalacê) empar, tanchar — estacar, pontaletar.

Échalier, *s. m.* (echalié) sebe, tapigo, tapume.

Échalote, *s. f.* (echalóte) echalota (planta) — laminazinha-de-latão (nos canudos-do-orgão).

Échampeau, *s. m.* (echanpô) ponta da linha onde atam o anzol (para pescar bacalhau).

† **Échamper**, *v. a.* — *pé. e, part. d'art.* (echampê) destacar os objectos (do fundo).

Échampir, *v. a.* — *pi. e, part. de pint.* (echampír) contornear uma figura, ornato, etc. (separando-o do fundo-do quadro).

Échancrer, *v. a.* — *cré. e, part.* (echankré) chanfrar.

Échancrure, *s. f.* (echankrúre) chanfradura, chanfro — (*bot.*) folha (recortada para dentro).

Échandole, *s. f.* (echandóle) escandola, ripa (do telhado).

Échange, *s. m* (echânje) alborque, cambio, commutação, permutação, troca.

(En *échange*, em troca; d'outra parte; outra vez: faire un *échange*, fazer cambio.

Échangeable, *adj.* 2 *gen. des.* (echanjável) permutavel, trocavel (cousa).

Échanger, *v. a.* — *gé. e, part.* (echanjê) alborcar, cambiar, permutar, trocar — molhar roupa-suja (a lavadeira).

Échangiste, *s. m. for.* (echanjíste) alborcador, cambiador, trocador.

Échanson, *s. m.* (echançôn) copeiro, escanção.

(Grand *échanson*, copeiro-mor.

Échansonnerie, *s. f.* (echançonerí) copa-d'el-rei — os copeiros.

Échantillon, *s. m.* (echantilhôn) amostra, especimen, modelo — fragmento, pedaço — ensaio, prova.

Échantillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (echantilhoné) aferir, conferir, confrontar (pesos, etc.) — cortar amostras (da peça d'um estofo).

Échanvrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (echanvrê) estomentar, tasquinhar (linho, etc.)

Échanvroir, *s. m.* (echanvroár) espadela, tasquinha.

Échappade, *s. f. de grav.* (echapáde) resvalo (do buril).

Échappatoire, *s. f. fam.* (echapatoáre) effugio, escapatorio, escapula, escusa, pretexto, subterfugio, tergiversação.

Échappe, *s. f. de falc.* (echápe) o soltar as aves (largando sobre ellas o falcão).

Échappé. e, *adj.* e *s. m.* (chapê) nascido, a (de castas-mixtas)—joven-colerico, esturdio, etc.

(Être un *échappé* des petites maisons, ser tolo, pateta.

Échappée, *s. f.* (echapê) escapadela — rapaziada — intervallo — (*de pint.*) accidente, esbatimento (da luz) — longes — perspectiva — (*d'arch.*) vão (d'escada, etc.) — coxia.

(*Échappée* de vue, vista (per entre bosques, etc.)

Échappement, *s. m. de reloj.* (echapemân) escapamento, palhetas (da roda-de-reencontro).

Échapper, *v. a.* — *pé. part.* (echapê) escapar a..., evitar — (*v. n.*) fugir, salvar-se.

(*S'* —) *v. r.* escapulir-se — soltar-se — enfurecer-se.

Écharbot, *s. m. bot.* (echarbô) castanha-d'agua (planta).

Écharde, *s. f.* (echárde) espinho, lasca (que entrou na carne) — farpa.

Écharderonner, *v. a.* — *né. e, part.* (echardoné) arrancar-os-cardos, escárdear.

Écharderonnoir, *s. m.* (echardonoár) escardilho.

* **Écharguet**, *s. m.* guarda.

Écharner, *v. a.* — *né. e, part* (echarné) descarnar (couros).

Écharnoir, *s. m.* (echarnoár) descarnador (instrumento de descarnar)

Écharnure, *s. f.* (echarnúre) descarnadura (dos couros).

Écharpe, *s. f.* (echárpe) charpa — banda, cinto (de militar) — atadura, ligadura — tiracollo — lenço — especie de mantilha — linha-transversal — (*astr.*) zodiaco.

(Changer d'*écharpe*, mudar de partido.

Écharper, *v. a.* — *pé. e, part.* (echarpé) acutilar, cortar, espaldeirar, gilvazar, talhar (a cara a alguem) — fazer em pedaços.

† * **Écharpillerie**, *s. f.* (echarpilherí) concussão, extorsão, rapina.

Écharse, *adj.* (echár, ze) avaro, escasso, mesquinho, miseravel, parcissimo, a — (*adj. m. pl. naut.*) ventos-contrarios, escassos, mudaveis, etc.

Écharse, *adj. f.* (echárce) de qualidade inferior á liga-da-lei (moeda).

Écharsement, *adv.* (echarceman) avara, escassa, mesquinha, miseramente.

Écharser, *v. n. naut.* (echarcé) pôr-se contrario, escasso, mudavel (o vento).

Écharseté, *s. f.* (echarceté) defeito (das moedas-baixas) — avareza, escasseza, mesquinharia, parcimonia, penuria.

Échasse, *s. f. d'arch.* (echáce) regoa (para traçar) — (*pl.*) andas, pernas-de-pau.

÷ **Échassiers**, *s. m. pl. d'hist. nat.* (echacié) aves-pern'altas.

Échaboulé. e, *adj.* (echobulé) bostellento, borbulhoso, impigento, a.

Échaboulure, *s. f.* (echobulúre) borbulha, bostella, empola (na pelle). brotoeja.

Échaudé, *s. m.* (echodé) coscorão, especie de bolo — assentozinho-dobradiço.

Échaudé. e, *adj.* escaldado, a.

Échauder, *v. a.* — *dé. e, part.* (echodé) escaldar.

(*S'* —) *v. r. fam.* escaldar-se, ficar-logrado, padecer alguma perda, ou receber damno.

Échaudoir, *s. m.* (echodoár) logar onde s'esfalda — caldeira, vaso (para escaldar).

÷ **Échaudoire**, *s. f.* (echodoáre) matadouro.

÷ * **Échaudolé**, *V.* Bardeau.

Échauffaison, *s. f.* (echofezón) bolha, erupção, esquentamento — bostellas, fogagem, empolas.

Échauffant. e, *adj.* (echofán, te) escaldante, escandescente.

Échauffe, *s. f.* (echófe) estufa (faz cair o pello aos couros).

Échauffé, *s. m.* (echofé) cheiro de cousa-esquentada.

Échauffement, *s. m.* (echofemán) aquentamento, escandescencia.

Échauffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (echofé) aquecer, aquentar, escaldar, escandescer — accender, afogudar, atear — (*fig.*) azedar, encolerisar, enfadar, irritar — animar, estimular, excitar — inflammar.

(*S'* —) *v. r.* esquentar-se — agastar-se, apaixonar-se.

Échauffourée, *s. f. fam.* (echofuré) empresa-temeraria, infeliz, etc. — escaramuça — refrega (mal-succedida).

Échauffure, *s. f.* (echofúre) bolha, empola, pintas, vermelhidão (na pelle) — leve-escaldadura.

Échauguette, *s. f. milit.* (echoghéte) atalaia, vigia — gurita.

Échauler, *V.* Chauler.

Échaux, *s. m. pl.* (echô) fossos (recebem as aguas d'um prado, ou floresta).

Échéance, *s. f.* (echeânce) prazo, termo, vencimento (de pagamento).

Échec, *s. m. de jog.* (echék) xaque — calamidade, desgraça, fatalidade, infortunio — (*fig.*) perda — derrota, destroço, revés — estorvo.

(Tenir en *échec*, atalhar, metter respeito, ter em temor : *échec* et mat, xaque, e mate : faire *échec*, dar xaque, e mate.

Échecs, *s. m. pl.* xadrez.

Échée, *s. f. de card.* (eché) quantidade de fio (sobre a dobadoura).

Échelage, *s. m. de cost.* (echeláje) direito de pôr uma escada onde algum concerto a requer.

Écheler, *v. a.* — *lé. e, part.* (echelé) escalar, pôr-escada.

Échelette, *s. f* escadinha — cangalhas — instrumento de passamaneiro.

Échelier, *s. m.* (echelié) escada (d'uma so hastea).

Échelle, *s. f.* (echéle) escada-de-mão — escala (geographica) — escada-empinada (d'uma casa) — forca.

* **Échelle**, *v. a.* (echelé) escalar, invadir (com escadas) — (*de cost.*) expor alguem em publico (n'uma escada).

Échelon, *s. m.* (echelón) degrau (d'escada) — (*fig.*) adiantamento—elevação d'uma ordem, etc. a outra superior.

* **Échemer**, *v. a.* (echemé) enxamear, fazer novo enxame d'abelhas.

Échenal, **Échenkau** ou **Échenet**, *s. m.* (echenal, echenô, echenê) cano, gotteira (do telhado).

Échenillage, *s. m.* (echenilháje) eslagartajem.

Échenille, *v. a.* — *lé. e, part.* (echenilhé) eslagartar, tirar-as-lagartas (das plantas, etc.)

Échenilloir, *s. m.* (echenilhoár) instrumento (tira as lagartas das arvores, etc.)

Échéno ou **Échenal**, *s. m.* (echenô, echenál) bacia de-barro (onde cai o metal-fundido).

Échenoir, *V.* Échoir.

Écherpiller, *v. a.* (echerpilhé) furtar, roubar (pelas estradas).

* **Écherpillerie**, *s. f.* (echerpilherí) furto, latrocinio, roubo (nas estradas).

* **Échette**, *s. f.* (echéte) acontecimento — casualidade.

Échevau, *s. m.* (echevô) cabeça-de-fio, meada, negalho

Échevelé. E, *adj.* (echevelé) arripiado, desgrenhado, esgadelhado, a.

* **Échever**, *v. a.* (echevê) escapar, evitar, fugir.

Échevin, *s. m.* (echevên) almotacel, vereador.

Échevinage, *s. m.* (echevinâje) almotacelado, vereação.

Échif. ve, *adj. de caç.* (echif, ve) goloso, a — voraz.

Échiffre, *s. m. d'arch.* (echifre) esteio, parede (d'escada).

Échiffrer, *v. a. d'arch.* (echifré) especar, estefar.

Échignole, *s. f.* (echinhôle) fuso (de serigueiro).

Échillon, *V.* Trombe.

† **Échin**, *s. m.* (echên) medico-do-serralho em Constantinopla.

Échine, *s. f.* (echîne) espinhaço, espinha-dorsal — (*d'arch.*) ornato-oval, *V.* Ove.

(Longue, maigre *échine*, pessoa magrissima (*fam*).

Échiné. E, *adj. bot.* (echiné) ouriçado, a.

Échinée, *s. f.* (echiné) tombo-de-porco.

Échiner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (echiné) alombar, derrear, quebrar, romper (o espinhaço)— (*fig. fam.*) matar.

(*Échiner* de coups, moer de pancadas (*popul.*).

Échinite, *s. f. d'hist. nat.* (echinite) ouriço-do mar (petrificado).

Échinope, *s. m. bot.* (echinôpe) abrolho, ou espinho

Échinophore, *s. f. bot.* (echinofôre) echinophora (planta) — (*d'hist. nat.*) especie de marisco.

Échinophthalmie, *s. f. med.* (echinofialmi) echinophthalmia (inflammação das palpebras).

Échinopes ou **Échinopode**, *s. m. bot.* cardo-espherico.

† **Échinorynques**, *s. m pl. d'hist. nat.* vermes-intestinos.

Échion, *s. m. bot.* soagem, planta

Échiqueté. E, *adj. de brus.* (echiketé) enxadrezado, a (feito, a em fórma de xadrez).

Échiquier, *s. m.* (echikié) taboleiro-do-xadrez — (*de pesc.*) rede de pescar — antiguo tribunal (em Normandia) — erario (na Inglaterra).

† **Échite**, *s. f. bot.* (echîte) echites (planta africana).

Échium, *V.* Vipérine.

Échmalotarque, *s. m.* chefe (governava os Judeus durando o captiveiro em Babylonia).

Écho, *s. m.* (ekô) echo — (*d'arch.*) abóbada-elliptica, etc. (repete os sons)—(*s. f. myth.*) a nympha Echo.

(Cet homme est l'*écho* d'un autre, este homem repete o que outro diz (*fig.*).

Échoir, *v. n.* — *chu. e*, *part.* (echoâr) cair — chegar, vir — caber (per sorte) — vencer-se (o prazo, etc.) — acontecer.

* **Échoite**, *s. f. de cost.* (echoîte) successão collateral.

Échome, *V.* Tolet.

Échomètre, *s. m. math* (ekomêtre) echometro (escala, ou regra que mede a duração dos sons, e acha seus intervallos, e relações).

Échométrie, *s. f.* (ekometrí) echometria (arte de formar echos nos edificios, etc.)

Échoppe, *s. f.* (echôpe) cabana, lojinha (de vendedeira, etc.) — (*d'art.*) buril, cinzel, escopro, goiva.

Échopper, *v. n.* — *pé. e*, *part.* (echopê) abrir ao escopro, burilar.

Échouement, *s. m. naut.* (echumân) encalhamento, encalhe (de navio) — acção d'encalhar.

Échouer, *v. a.* —*oué. e*, *part. naut.* (echué) encalhar — (*v. n.*) dar-á-costa, naufragar — cair—quebrar-se — (*fig.*) malograr-se (uma empresa, etc.)

(*S'* —) *v. r.* encalhar-se.

Échroïnés, *s. m. bot.* viperana (planta).

Échymôse, *V.* Ecchymôse.

† **Écimable**, *adj.* 2 *gen.* (ecimâble) decotavel (arvore).

Écimer, *v. a.* — *mé. e*, *part.* (ecimé) decotar, despontar (o cimo-das-arvores).

Éclaboisser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (eklaboisé) enlamear, salpicar-de-lama.

Éclaboussure, *s. f.* (eklaboçûre) choca, salpicadura, salpico (de lama, agua, etc.)

* **Éclabouter**, *v. a.* (eklabuté) encher-de-lama, enlamear.

* **Éclaffer**, *v. a.* (eklafê) estalar.

(*Éclaffer* de rire, estalar, estourar de rir.

Éclair, *s. m.* (eklér) lampo, relampago — fulgor, luzeiro — (*fig. poet.*) raio — resplandor — (*chym.*) o brilhar.

(Apercevoir à la lueur des *éclairs*, vislumbar á luz dos relampagos : jaillir des *éclairs*, espirrar relampagos.

Éclairage, *s. m.* (ekleraje) illuminação (das ruas).

Éclaircie, *s. f. naut.* (eklercí) aberta, clarão (no ceo).

Éclaircir, *v. a.* — *ci. e*, *part.* (eklercír) aclarar, esclarecer, varefazer — desbastar — lustrar, polir — (*fig.*) albanar, elucidar, explicar — descobrir — desembrulhar, desenredar — alargar— desfazer, resolver, soltar (duvidas, etc.) — informar, instruir.

(*S'* —) *v. r.* fazer-se-claro — informar-se, instruir-se.

Éclaircissement, *s. m.* (eklercicemân) esclarecimento, illuminação.

Éclaircisseur, *s. m.* (eklercicêur) obreiro que alimpa, e lustra.

Éclaire, *s. m.* (eklére) celidonia (planta).

Éclairé. E, *adj.* (eklerê) aclarado, alumiado, — (*fig.*) docto, erudito, estudioso, instruido, intendido, sabio, a.

Une salle bien *éclairée*, uma sala mui clara, ou com bastante luz.

Éclairer, *v. a.* — *ré. e*, *part.* (eklerê) alumiar, esclarecer, illuminar — illustrar — (*fig.*) eclarar, informar, instruir — espiar, observar

reparir — (*de pint.*) realçar — (*v. n.*) fuzilar, relampear, relampejar — alumiar, trazer-luz

† ÉCLAIRETTE, *s. f bot.* (ekleréte) especie de ranunculo.

† ÉCLAIREUR, *s. m. milit.* (ekleréur) batedor, explorador (soldado, etc.)

ÉCLAMÉ, *adj. m.* (eklamé) com o pe, ou aza quebrada (canario).

† ÉCLAMPSIE, *s. f. méd.* (eklampsí) eclampsia (convulsão nas crianças).

ÉCLANCHE, *s. f.* (eklânche) perna, ou quarto trazeiro (do carneiro).

ÉCLANCHER, *v. a. — ché. e, part. de manuf.* (eklanché) desenrugar (um panno, estofo, etc.)

ÉCLAT, *s. m.* (eklá) lasca — astilha, estilhaço — brilho, clarão, esplendor, lume, lustre, luzeiro — viveza — (*fig.*) gloria — magnificencia, pompa — bulha estralada, estrepito, estridor, estrondo, fragor, motim, ruido — escandalo — luz — raio.

(*Eclat* de rire, gargalhada, risada : *éclat* de voix, brado, clamor, gritaria, grito : l'*eclat* de l'or, o lustro do ouro : faire un grand *éclat*, fazer grande motim : lancer par *éclats*, lançar em pedaços.

ÉCLATANT E, *adj.* (eklatân, te) brilhante, esplendido, a — luminoso, luzente, refulgente, scintillante — estrepitoso, ruidoso, a — bello, a — vistoso, a — grande, magnifico, pomposo, a — sonoro, a — agudo, penetrante — insigne.

(Une voix *éclatante*, uma voz clara : un mérite *éclatant*, merito illustre : services les plus *éclatans*, serviços os mais relevantes.

ÉCLATANTE, *s. f.* (eklatânte) foguete (de brilhantissimo fogo).

ÉCLATEMENT, *s. m.* (eklatemân) estalo, rebentamento (d'um ramo-fortissimo).

ÉCLATER, *v. n. — té. e, part.* (eklaté) estalar, lascar-se, rebentar, rachar-se, romper-se — partir-se, quebrar-se — fazer-bulha, estrepito, estrondo, ruido, rumor — (*fig.*) descobrir-se, divulgar-se, manifestar-se — enlouquecer — enfurecer-se — brilhar, luzir resplandecer, scintillar.

(*Éclater* de rire, dar grandes gargalhadas, rir ás gargalhadas ; estourar, rebentar de riso : *éclater* en injures, en invectives, en reproches, desabafar, romper em injurias, invectivas, vituperios.

† ÉCLÉCHE ou ENCLICHEMENT, *s. m.* (ekléche, anklichemân) desmembração (d'um feudo).

ÉCLECTIQUE, *adj. 2 gen.* (eklektíke) eclectico, que adopta as melhores opiniões (philosopho).

ÉCLECTISME, *s. m.* (eklektísme) eclectismo (philosophia-eclectica).

ÉCLEGME, *s. m. pharm.* (eklégme) eclegma (lambedor).

ÉCLIPSE, *s. f.* (eklípse) eclipse — (*fig.*) escurido-momentanea — (*fam.*) ausencia (subita) — fraqueza — falta — peccado.

ÉCLIPSER, *v. a. — sé e, part.* (eklipsé) eclipsar, escurecer — encobrir, esconder, occultar.

(*S'--*) *v. r.* eclipsar-se — (*fig.*) ausentar-se desaparecer.

ÉCLIPTIQUE, *s. f astr.* (ekliptíke) ecliptica, (linha-inseparavel do sol) — (*adj. 2 gen.*) ecliptico, a (pertencente a eclipses).

ÉCLISSE, *s. f. cir.* (eklíse) tala — cincho — tabuinha (para tambor, etc.) — seringa.

ÉCLISSER, *v. a. — sé. e, part. cir.* (eklicé) metter, pôr-em-talas.

ÉCLISSOIRE, *V.* ÉCLISSE.

ÉCLOGAIRE, *V.* ÉGLOGAIRE

ÉCLOGUE, *V.* ÉGLOGUE.

ÉCLOPPÉ, *adj* e *part.* (eklopé) coxo, estropeado, a — achacado, doente, egro, enfermo, a — languido, a — fraco, a — (*de bras.*) quebrado, roto, a.

ÉCLORE, *v. n. — clos. e. part.* (eklóre) sair (da casca) — nascer, vir-á-luz — desabotoar, desabrochar — abrir, romper — brotar — (*fig.*) apparecer, mostrar-se — manifestar-se, patentear-se — levantar-se — deixar-de-moer.

(Faire *éclore* ses petits, tirar os filhos da casca : le jour vient d'*éclore ;* commence d'*éclore*, o dia esponta, assoma ; começa amanhecer, romper o dia.

ÉCLOSION, *s. f.* (ekloziôn) o-brotar, o-nascer.

ÉCLUSE, *s. f.* (eklúze) comporta, dique, represa — cataracta — reparo, vallo (retem as aguas).

ÉCLUSÉE, *s. f.* (ekluzé) levada (do dique, etc. aberto) — jangadinha (para atravessar canaes, etc).

ÉCLUSIER, *s. m.* (ekluzié) guarda (de represa, dique, etc.)

† ECNÉPHIS, *s. m.* (ekneff) borrasca, furacão (rebenta d'uma nuvem, etc.)

ÉCOBANS, *V.* ÉCUBIERS

ÉCOBUE, *s. f. de jard.* (ekobú) enxada, enxadão (curvo).

† ÉCOBUER, *v. a. — bué. e, part. d'agr.* (ekobué) tirar a herva co'a enxada-curva ; queimar a dicta herva, e espalhar suas cinzas sobre o terreno.

ÉCOFRAI ou ÉCOFROI, *s. m.* (ekofrê, ekofroá) banco (d'artifice)

ÉCOINÇON ou ÉCOINSON, *s. m.* (ekoençôn) pedra-requebrada (fórma o angulo do vão d'uma porta, ou janella) — mezazinha triangular (põe-se nos cantos-dos-quartos).

ÉCOLÂTRE, *s. m.* (ekolâtre) mestre-eschola — professor-de-theologia (em uma cathedral).

† ÉCOLÂTRIE, *s. f.* (ekolatrí) profissão do mestre-eschola, etc.

ÉCOLE, *s. f.* (ekóle) classe, eschola — collegio — universidade — academia — doctrina, seita — disciplina, instrucção.

(Faire l'*école* buissonnière, gazear : faire une *école*, não marcar os pontos, que se fazem no jogo ; levar uma lição : un cheval de l'*école*, cavallo disciplinado, de lição : sentir l'*école*, ter modo proprio das aulas : être en bonne *école*, estar em logar, que aproveite.

ÉCOLER, *v. a.* ensinar, erudir, instruir.

† ÉCOLETTE, *s. f. d'ouvr.* diminuição (na circumferencia).

Écolier, **ère**, *s.* (ekolié, ére) alumno, discipulo, escholar, estudante — principiante — aprendiz

(Réciter d'un ton *d'écolier*, recitar em tom d'eschola.

Écolleté, **e**, *adj. d ouriv.* (ekoleté) chanfrado, a.

Écolleter, *v. a.* — *té. e, part. d'ouriv.* (ekoleté) achatar, alargar ao martello (na bigorna).

Éconduire, *v. a.*—*duit. e, part.* (ekondúire) despedir, excluir, pôr-fóra — repellir — desfazer-se (d'alguem) — (*fig.*) negar, recusar.

‡ **Éconduiseur**, *s. m. des.* (ekonduizéur) despedidor, recusador.

Économat, *s. m.* (ekonomá) cargo, emprego d'economo.

Économe, *s. m.* (ekonóme) despenseiro, ecónomo — administrador, mordomo — advogado, defensor, protector — (*adj. 2 gen.*) economico, poupado, a.

Économie, *s. f.* (ekonomí) economia, parcimonia, poupamento — direcção, governo, regimen — arranjo, disposição, ordem.

(*Économie* d'un discours, disposição, tecido d'um discurso.

Économique, *s. f.* (ekonomíke) economica — (*adj. 2 gen.*) économico, poupado—governado, a.

† **Économiquement**, *adv.* (ekonomikeman) economica, poupada, prudente, sabiamente.

Économiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ekonomizé) economisar, poupar — reservar — administrar, governar.

Économiste, *s. m.* (ekonomíste) economista.

Écope, *s. f.* (ekópe) bartidouro de vasar a agua dos bateis — (*cir.*) divisão (das partes-carnosas).

Écoperche, *s. f.* (ekopérche) machina (levanta pesos), guindaste.

Écorce, *s. f.* (ekórce) cortiça — casca — pellicula — (*fig.*) superficie — apparencia.

(S'attacher à l'*écorce* des choses, ater-se ao exterior das cousas.

† **Écorcement**, *s. m.* (ekorcemân) descortiçamento.

Écorcer, *v. a.* — *cé. e, part.* (ekorcé) descortiçar — descascar, esburgar.

† **Écorché**, *s. m. d'art.* (ekorché) figura-esfolada.

Écorche-cul (à) *adv.* (a ekórche-kú) indo ás cuadas, ou escorregando — (*fig. popul.*) com-repugnancia, de-má-vontade, de-maugrado, per-força.

† **Écorchée**, *s.f. d'hist. nat.* concha-marina.

Écorcher, *v. a.* — *ché. e, part.* (ekorché) escorchar, esfolar, pellar — arranhar, ferir — (*fig.*) fazer-pagar-carissimo — offender — fallar-mal (um idioma, etc.)

(*Écorcher* les oreilles, arranhar os ouvidos.

(*Se* —) *v. r.* esfolar-se.

Écorcherie, *s. f.* (ekorcherí) esfaladouro, matadouro — (*fig.*) estalajem onde pagam mui-caro

Écorcheur, *s. m.* (ekorchéur) que esfola rezes — (*fig.*) estalaj cador, etc. (que leva mais do just

Écorchure, *s. f.* (ekorchúre) e foladura.

Écorcier, *s. m.* (ekorcié) arma (guarda cascas-de-carvalho, para

Écore, *s. f. naut.* (ekóre) co — espeque (supporta o navio em e

* **Écorne**, *s. m.* (ekórne) affront perda, prejuizo.

Écorner, *v. a.* — *né. e, part.* cornar, quebrar-os-cornos — desp cinar — (*fig.*) alterar, truncar — fraquecer.

(*Écorner* le cœur d'un ho femme, fazer-se amar d'un: home mulher.

Écornifler, *v. a.* — *flé. e, part* niflé) comer á custa alheia, parasi

Écornifleric, *s. f. fam.* (ekor sitação, tolina.

Écornifleur, **se**, *s. fam.* (eko papa jantares, parasito, tolineiro,

Écornure, *s. f.* (ekornúre) asti (tirada do angulo d'uma pedra).

Écossais, **e**, *adj.* e *s.* (ekocé, ze

† **Écosse**, *s. f. gegr.* (ekóce) Es

Écosser, *v. a.* — *sé. e, part.* (lhar, descascar, esburgar (legume

Écosseur, **se**, *s.* (ekocéur, ze) es (de legumes).

Écot, *s. m.* (ekó) escote — co meza) — ramalho.

(Payer son *écot*, pagar seu es parte.

Écotage, *s. f.* (ekotáje) o tirar a folhas-do tabaco).

Écotard, *s. m. naut.* (ekotár) tenta os ovens).

Écoté, **e**, *adj. de bras.* (ekoté) destroncado, a.

Écôter, *v. a.* — *té. e, part.* (e talo (das folhas-de tabaco) — (uma arvore, etc.)

† **Écôteur**, *s. m.* (ekotéur) o que 'ao tabaco).

Écouailles, *s. f. pl.* (ekuálhe) lá as coxas dos carneiros).

Écouane, *s. f.* (ekuâne) lima (dos

Écouaner, *v. a.* — *né. e, par* reduzir as moedas ao justo peso (co

Écouanette, *s. f.* (ekuanéte) im placa-ferrea (com grandes-dentes)

Écouène, *s. f.* (ekuéne) lima-dent

Écouer, *v. a.* — *oué. e, part.* tar-a-cauda (a um animal) derrabar.

Écouet, *s. m. naut.* (ekué) cabo (

Écouflé, *s. m.* (ekuflé) malhano-pagaio (de papel).

† **Écouine**, *V.* **Écouane.**

Écoulement, *s m.* (ekulemân) c fluxo — derramamento, despejo, e effusão

Écouler, *v. n.* — *le. e, part.* (ekulé) correr, dimanar, escoar, escorrer.

(*Se* —) *v. r.* escoar-se — derramar-se, diffundir-se — decorrer, passar — escapar, fugir — dissipar-se, gastar-se — desfazer-se, desvanecer-se — diminuir-se.

(*S écouler* à travers la foule, metter-se per entre a turba: la foule *s'écoule*, diminue a multidão.

Écoupe ou **Écoupée**, *s. f. naut.* (ekúpe, ekúpé) lambaz, vassoura (de navio).

Écourée, *s. f.* (ekurié) açoute, azorrague.

Écourgeon, *s. m.* (ekurjôn) cevada-quadrada.

Écourter, *v. a.* — *té. e, part.* (ekurté) cortar-rente — cercear, encurtar, truncar — derrabar, desorelhar (um cão, ou cavallo).

† **Écoussage**, *s. m.* (ekuçáje) mancha, etc. (na louça-vidrada).

Écousser, *V.* **Échanvrer.**

Écoussoir, *V.* **Échanvroir.**

Écoutant. e, *adj. fam.* (ekutân, te) auditor, escutador, ouvinte.

(Avocat *écoutant*, advogado, que não patrocina.

(**Écoute**, *s. f.* (ekúte) escuta (sitio onde se ouve o que outros dizem, sem ser visto) — (*fig. fam des.*) esperança mal-fundada — vã-promessa — * quem confia n'ella — (*naut.*) escota.

(Etre aux *écoutes*, estar á escuta; estar attento, applicado; buscar novas; espreitar.

Écouter, *v. a.* — *té. e, part.* (ekuté) dar-ouvidos, escutar, ouvir — dar-audiencia — crer — adherir, attender, consentir.

Écouteur, *s. m.* (ekutéur) escutador, o que escuta, ouve.

Écouteux, *adj. m. de man.* (ekutéu) medroso, passarinheiro, que se abispa (cavallo).

Écoutille, *s. f. naut.* (ekutíhe) escotilha (da nau).

Écoutillons, *s. m. pl. naut.* (ekutilhôn) escotilhões (do navio).

Écouvette, *s. f.* (ekuvéte) escovinha — vassourinha.

Écouvillon, *s. m. d'artill.* (ekuvilhôn) lanada — varredouro (de forno).

Écouvillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (ekuvilhoné) alimpar-o-forno (co'o varredor) — a peça-d'artilheria (co'a lanada) — esfregar — vasculhar.

Ecphractique, *adj. 2 gen.* e *s. m. med.* (ekfraktíke) ecphractico (medicamento-aperitivo, desobstruente).

† **Ecphysèse**, *s. f. med.* (ekfizéze) ecphyscsa (expiração; prompta expulsão do ar fóra dos bofes).

Ecpiesme, *s. f. cir.* (ekpiésme) ecpiesma (fractura-do-craneo, etc.)

Ecpléròme, *s. m.* (ekpleróme) saquinho-de-couro arrunhado de perfumes (enche a cavidade-dos-sovacos, na reducção-dos-humores).

Écraignes, *s. f. pl.* (ekrênhe) serões (d'aldeia).

Écrain, *V.* **Écrin.**

Écran, *s. m.* (ekrân) pára-fogo (panno, papelão que repara o calor-do-fogo).

Écrancher, *v. a.* — *ché, e, part.* (ekranché) alizar, desenrugar (o panno, etc.)

† **Écrasement**, *s. m.* (ekrazemân) esmagação.

Écraser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ekrazé) arrebentar, esmagar, machucar — moer, pizar — achatar — arrasar, destruir.

(*Écraser* quelqu'un, arruinar, destruir, perder alguem.

† **Écrelet**, *s. m.* (ekrelé) lacticinio suisso

Écrémer, *v. a.* — *mé. e, part.* (ekremé) desnatar (tirar-a-nata ao leite) — (*fig.*) desflorar (uma cousa).

(*Écrémer* une affaire, tirar todo o lucro d'um negocio.

Écrémoire, *s. f.* (ekremoáre) colhér-de-lata, etc. (ajuncta as substancias-pizadas).

Écrénage, *s. m.* (ekrenáje) acção de vasar (o fundo d'uma lettra).

(**Écréner**, *v. a.* — *né. e, part. de fund.* (ekrené) vasar per baixo (parte d'um character).

Écrénoir, *s. m.* (ekrenoár)) instrumento (vasa os characteres-d'imprensa).

Écrêter, *v. a* — *té. e, part.* (ekreté) descoroar, derrubar (o cimo) — (*milit.*) tirar o vertice (d'uma muralha, etc.) — * descristar (um gallo).

Écrevisse, *s. f.* (ekrevíce) caranguejo, lagostim — signo-de-cancer — antigua-armadura.

Écrier (*S'*) *v. r.* (s'ekrié) bradar, exclamar, gritar, vociferar.

Écrille, *s. f.* (ekrílhe) grade nos tanques (para não saírem os peixes).

Écrin, *s. m.* (ekrên) cofre-de-joias — * as dictas joias.

Écrire, *v. a.* — *crit. e, part.* (ekríre) escrever — compor (cartas, etc).

Écrit. e, *adj.* (ekrí, te) escripto, a—marcado, pintado, a—(*s. m.*) escriptura—carta—composição, obra—ajuste, promessa (feita per escripto).

(Coucher bien par *écrit*, escrever em bons termos, dictar bem, ou assentar per escripto: mettre au net ses *écrits*, pôr a limpo suas obras.

Écriteau, *s. m.* (ekritô) rotulo, taboleta — inscripção, lettreiro — cartaz, edital — cartel — escripto (de casa a alugar).

Écritoire, *s. f.* (ekritoáre) escrivaninha — tinceteiro.

Écriture, *s. f.* (ekrit*ú*re) escripta, escriptura — lettra—escripto, manuscripto — memorias —estylo — a Biblia — o Novo e o Velho-Testamento — (*de pract.*) documentos, etc. (appensos a um processo) — acto (de taballiáes).

(Tenir lieu d'*écriture*, servir d'escriptura.

Écriturer, *v. a.* — *ré. e, part. des.* (ekrit*u*ré) copiar (escripturas).

† **Écriturier**, *s. m. des.* (ekrit*u*rié) escripturario.

Écrivailleric, *s. f.* (ekrivalherí) escrevinhadura, vontade-d'escrever.

Écrivailleur, **Écrivassier**, *s. m.* (ekrivalhéur, ekrivacié) escrevinhador (borrador-de-papel, mau-escriptor).

Écrivain, *s. m.* (ekrivén) amanuense, escre-

vente — escrivão — mestre-d'escripta — auctor, compositor, escriptor.

(Effacer les *écrivains*, desluzir os escriptores.

† ÉCRIVANT. E, *adj.* (ekrivân, te) que escreve (mão).

† ÉCRIVEUR, *V.* ÉCRIVAIN.

ÉCROTAGE, *s. m.* (ekrotáje) o tirar a superficie da terra do logar onde os obreiros trabalham (nas salinas).

ÉCROU, *s. m.* (ekrú) porca (de parafuso) — assento (no livro-do-carcereiro).

ÉCROUE, *s. f.* (ekrú) rol-da-despesa (da ucharia-real).

ÉCROUELLÉ, *s. m.* (ekruelé) alporquento, doente-d'alporcas.

ÉCROUELLES, *s. f. pl.* (ekruéle) alporcas, escrophulas, parotidas (nascem pelo pescoço).

ÉCROUELLEUX, SE, *adj.* (ekrueléu, ze) alporquento, escrophuloso, a.

ÉCROUER, *v. a.* — *oué. e, part.* (ekrué) abrir, lavrar-assento (no registro-da-prisão).

ÉCROUIR, *v. a.* — *i. e, part.* (ekruír) bater, malhar, martellar (o metal a frio).

ÉCROUISSEMENT, *s. m.* (ekruicemân) acção de bater o metal (em frio).

ÉCROULEMENT, *s. m.* (ekrulemân) aluimento, desabação, desabe, desmoronamento — ruina.

ÉCROULER (*S'*) *v. r.* (s'ekrulé) abater-se, aluir-se, cair, desabar, desmoronar-se — arruinar-se, desfazer-se — submergir-se.

ÉCROÛTER, *v. a.* — *té. e, part.* (ekruté) descodear, escodear, tirar-a-codea.

ÉCRU. E, *adj.* (ekrú) cru, a, que não foi curado, a (fio, seda).

ECSARCOME, *s. m. cir.* carnosidade. *V.* SARCOME.

† ECTHLIPSE, *s. f. de poes.* ecthlipse (elisão d'um *m* final).

† ECTHYMOSE, *s. f. med.* ecthymose (agitação, dilatação do-sangue).

ECTILLOTIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* (ektilotíke) ectilloquio (remedio).

† ECTOPIE, *s. f. cir.* (ektopí) luxação.

† ECTROLIQUE, *adj.* 2 *gen.* (ektrolíke) que faz abortar.

ECTROPION, *V.* ERAILLEMENT.

ECTROTIQUE, *adj. med.* (ektrotíke) ectrotico (remedio, que faz abortar).

ECTYLOTIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* (ektilotíke) ectylotico (remedio para consumir os callos).

ECTYPE, *s. f.* (ektípe) ectypo (copia-de-relevo, etc.)

ÉCU, *s. m.* (eku) broquel, escudo, rodela — (*de bras.*) armas — moeda (d'ouro, ou prata) — (*pl. fig. fam.*) dinheiro, moedas, riquezas.

ECUAGE, *V.* ÉCUIAGE.

ÉCUBIÉ, *s. m. naut.* (ekubié) buraco-redondo (á proa-do-navio, etc.) escovens.

ÉCUEIL, *s. m.* (ekuêlh) arrecife, cachopo, escolho — alfaque, banco-d'areia — penhasco, rocha, rochedo (marino) — (*fig.*) perigo, risco.

(Donner à travers les *écueils*, quebrar, romper nos rochedos : parcourir les *écueils*, arrestar-se co'os cachopos.

ÉCUELLE, *s. f.* (ekuéle) escudella, gamella, tigela.

(Rogner l'*écuelle* à quelqu'un, cortar, diminuir os ordenados a alguem : laveuse d'*écuelles*, môça de todo o trabalho : on a mis tout par *écuelles*, gastou-se tudo em comes, e bebes (*prov.*).

ÉCUELLÉE, *s. f.* (ekuelé) escudellada, gamellada, tigelada.

ÉCUISSER, *v. a.* — *sé. e, part. agr.* (ekuicé) esgarrar, fender, partir, rachar (uma arvore derribando-a).

ÉCULÉE, *V.* ÉCUELLÉE.

ÉCULER, *v. a.* — *lé. e, part.* (ekulé) acalcanhar (o talão-do-sapato) — formar (um páo-de-cera).

(*S'* —) *v. r.* acalcanhar-se.

ÉCULON, *s. m.* (ekulôn) escudellão de cobre-estanhado (de cerieiros).

ÉCUMANT. E, *adj. poet.* (ekumân, te) escumante, espumante, que escuma, ou baba.

(*Écumant* de colère, raivando.

ÉCUME, *s. f.* (ekume) baba, escuma, espuma — suor (de cavallo) — escoria, lithargyrio (dos metaes).

(Blanchir la mer d'*écume*, encarneirar o pégo.

(ÉCUMER, *v. a.* — *mé. e, part.* (ekumé) escumar, espumar, tirar-a-escuma — (*fig.*) tirar-o-melhor (d'um negocio) — extrahir-o-bom (dos livros) — (*fam.*) comer á barba-longa, parasitar.

(*Écumer* les mers, andar-a-corso, piratear.

ÉCUMER, *v. n.* (ekumé) babar, escumar — (*fig.*) raivar.

ÉCUMEUR, *s. m.* (ekumêur) espumador, o que espuma.

(*Écumeur* de mer, corsario, pechelingue, pirata : *écumeur* de marmite, papajantares, parasito (*fam.*).

ÉCUMEUX, SE, *adj. poet.* (ekumêu, ze) escumoso, espumante, espumoso, que lança espuma.

ÉCUMOIRE, *s. f.* (ekumoáre) escumadeira (instrumento d'escumar).

† ÉCURAGE, *s. m.* (ekuráje) limpeza.

ÉCURER, *v. a.* — *ré. e, part.* (ekuré) areiar esfregar, lavar (a louça-da-cuzinha) — tirar os tumentos da lã (pegados á carda).

(*Écurer* les puits, alimpar os poços.

ÉCURETTE, *s. f.* (ekuréte) raspador (de violeiro).

ÉCUREUIL, *s. m.* (ekurêulh) esquilo, harda.

ÉCUREUR, SE, *s.* (ekurêur, ze) o, a que esfrega, ou areia a louça — bicho-da-cuzinha.

(*Écureur* de puits, limpador-de-poços.

ÉCURIE, *s. f.* (ekurí) cavallariça, estrebaria — equipagem, trem — escudeiros, pagens, etc. — carroças, cavallos, etc. (d'um principe, etc.)

ÉCUSSON, *s. m. de bras.* (ekuçôn) escudo (d'armas) — (*de jard.*) enxerto (de borbolha, — placa (da fechadura) — (*med.*) saquinho cheio

de pós-cordiaes, etc. (applicar se sobre o ventre).

† Écussonnable, *adj. 2. gen.* enxertada-de-borbulha (arvore).

Écussonner, *v. a. — né. e, part. de jard.* (ekuçonê) enxertar-de-borbulha.

Écussonnoir, *s. m.* (ekuçonoár) enxertadeira.

Écuyer, *s. m.* (ekuiiê) escudeiro — gentilhomem — picador — estribeiro — corrimão (d'escada) — olho (ao pe da cepa).

Écuyer tranchant, trinchante : le grand écuyer (estribeiro-mor : *écuyer* de bouche, reposteiro.

Édacité, *s. f.* (edacité) edacidade.

Édda, *s. f.* (edá) Edda (collecção-mythologica dos povos escandinavos).

† Édématéux, se, *adj.* (edematéu, ze) edematoso, a.

† Édème, *V.* Œdème.

Éden, *s. m.* (edên) Edem (paraiso-terrestre).

Édenté. e, *adj.* (edanté) desdentado, a.

(Une vieille *édentée*, velha sem dentes.

Édenter, *v. a. — té. e, part.* (edanté) desdentar, quebrar, usar-os-dentes (d'um animal, d'um pente, d'uma serra, etc).

Édère, *s. f. bot.* edera (planta-composta).

Édesie, *s. f. myth.* (edezi) Edesia (deusa, que presidia aos banquetes).

† Édictal. e, *adj.* (ediktál) edictal (pertencente a edictos, etc.)

Édifiant. e, *adj.* (edifiân, te) edificante, exemplar, regular.

Édificateur, *s. m.* (edifikatêur) edificador, o que faz edificios.

Édification, *s. f.* (edifikaciôn) edificação — bom-exemplo — — instrucção.

Édifice, *s. m.* (edifice) edificio, fabrica — palacio, templo, etc.

(Rebâtir l'*édifice*, reconstruir o edificio.

Édifié. e, *adj.* (edifié) edificado, a — (*fig.*) commovido, compungido, tocado, a — contente, satisfeito, a — * certo, seguro, a.

(Mal *édifié*, escandalisado.

Édifier, *v. a. — fié. e, part.* (edifié) edificar (alçar, construir, erguer, fabricar, fazer um edificio, um templo, etc.) — (*fig.*) instruir — satisfazer — dar bom-exemplo.

Édile, *s. m.* (edile) edil, antiguo-magistrado romano (tinha a direcção dos edificios, pontes, estradas, etc.)

Édilité, *s. f.* (edilité) edilidade (cargo, dignidade, officio d'edil).

Édit, (edí) edictal, edicto, ordem (do principe, etc.) — pragmatica.

(Dresser l'*édit*, lavrar o edicto.

Éditeur, *s m.* (editêur) editor.

Édition, *s. f.* (ediciôn) edição (d'um livro) — estampa, impressão.

Édosser, *v. a. — sé. e, part.* (edocé) espremer a agua (d'uma pelle-de-pergaminho).

Édredon, *s. m.* (edredôn) lanugem, pennugem de certos passaros do Norte (para colchões, etc.)

† Éducateur, trice, *s.* (edukatêur, trice). educador, a.

Éducation, *s. f.* (edukaciôn) amestramento, educação, ensino, instrucção.

Édulcoration, *s. f. pharm.* (edulkoraciôn) dulcificação — infusão (d'açucar, etc.)

Édulcorer, *v. a. — ré. e, part. pharm.* (edulkoré) dulcificar, edulcorar.

† Édule, *adj. 2 gen.* (edúle) bom-de-comer (fructo).

† Éduquer, *v. a. popul.* (edukê) educar.

Éfaufiler, *v. a. — lé. e, part.* (efofilê) desfiar, tirar seda (d'uma fita, d'um estofo, etc).

Effaçable, *adj. 2 gen.* (efaçável) apagavel, delevel, riscavel.

† Effacement, *s. m.* (efacemân) apagamento.

Effacer, *v. a. — cé. e, part.* (efaçé) apagar, borrar, cancellar, riscar — raspar — cassar — esguelhar, pôr d'esguelha — (*fig.*) destruir — escurecer — exceder, superar, vencer.

(*S'* —) *v. r. d'esgr.* esquivar-o-corpo.

Effaçure, *s. f.* (efaçúre) apagamento, cancelladura, riscadura — cassação.

Effaner, *v. a. — né. e, part. agr.* (efané) desfolhar as vinhas, despontar o trigo.

Effaré. e, *adj.* (efaré) assombrado, espantado, sobresaltado, a—perturbado, a — fóra de si —consternado, a — embravecido, a —(*de bras.*) levantado nos pés (cavallo).

Effarer, *v. a. — ré. e, part.* (efaré) assombrar, espantar, sobresaltar — perturbar — embravecer, enfurecer, irritar.

(*S'* —, *v. r.* perturbar se — embravecer-se, embravejar-se, enfurecer-se.

Effaroucher, *v. a. — ché. e, part.* (efaruché) assombrar, assustar, espantar — perturbar — afugentar — (*fig.*) causar-aversão, desgostar.

† Effarvette, *s. f. d'hist. nat.* especie de tutinegra (ave).

Effaufiler, *V.* Efaufiler, etc.

Effautage, *s. m.* madeira (de refugo).

Effectif, ve, *adj.* (efektif, ve) certo, effectivo, positivo, real, verdadeiro, a.

† Effection, *s. f. math. p. us.* (efekciôn) construcção (das equações).

Effectivement, *adv.* (efektiveman) effectiva, positiva, real, veramente.

† Effectrice, *adj. f.* (efektrice) effectiva, efficiente (causa, razão).

Effectuer, *v. a. — tué. e, part.* (efektue) effeituar, executar, pôr-em-effeito, realisar.

† Effélures, *s. f. pl.* (efelúre) aparas de baldreu (para colla).

Efféemination, *s. f.* (efeminaciôn) effeminação (modo das mulheres).

Efféminé. e, *adj.* (efeminê) adamado, effeminado, mulherengo — voluptuoso, a — (*s. m.*) maricas.

Efféminer, *v. a. — né. e, part.* (efeminê) effeminar, mulherengar — amollecer, enervar, enfraquecer.

Effendi, *s. m.* (efandi) effendi (jurista turco).

Effervescence, *s. f.* (efervesçance) effervescencia, fervor — ardor, calor — agitação — ebullição, fervencia— (*fig.*) furor—transporte—violencia.

Effervescent. e, *adj.* (efervesçan, te) effervescente.

Effet, *s. m.* (efé) complemento, effeito, realisação, resultado, successo — execução, obra, operação — producção, producto — (*comm.*) bilhete — lettra-de-cambio — obrigação — titulo — (*pl.*) roupa — moveis, trastes — bens, fazendas — generos, mercadorias.

(En *effet*, com effeito, realmente: n'avoir aucun *effet*, não produzir effeito algum: à quel *effet?* a que effeito? porque? porque motivo?

Effeuillaison, *s. f.* (efeulhezôn) desfolha, desfolhação.

Effeuiller, *v. a.—lé. e, part.* (efeulhé) desfolhar, tirar-as-folhas.

(*S'* —) *v. r.* desfolhar-se, largar, perder-as-folhas.

Efficace, *s. f.* (efikáce) efficacia — acção — virtude — força, potencia — valor.

Efficace, *adj.* 2 *gen.* efficaz, vigoroso, que produz effeito no obrar.

Efficacement, *adv.* (efikaceman) com efficacia, efficaz, poderosamente.

Efficacité, *s. f.* (efikacité) efficacia, efficacidade.

* **Efficher**, *v. n.* imaginar, pensar.

Efficient. e, *adj. didact.* (eficiân, te) efficiente (que produz effeito).

† **Effigial. e**, *adj. des.* (efijiál) effigial (pertencente a effigie).

Effigie, *s. f.* (efijí) effigie, figura, imagem, retrato, similhança — estatua — quadro — cunho (da moeda) — imagem do principe, etc. (que a mandou cunhar).

Effigié. e, *adj. des.* (efijié) enforcado, executado, justiçado, a (em estatua).

Effigier, *v. a. — gié. e, part. des.* (efijié) executar, justiçar alguem (em estatua).

Effilé, *s. m.* (efilé) punhos (de lucto) — franjado.

Effilé. e, *adj.* (efilé) afilado, delgado, esguio, estreito, a — delicado, a — miudo, a — magro, a.

(Avoir le visage *effilé*, ter o rosto comprido e delgado: avoir la taille *effilée*, ser d'estatura delgada e comprida.

Effiler, *v. a. — lé. e, part.* (efilé) desfiar, desmanchar, desunir (um tecido fio a fio).

Effilocher, *v. a. — ché. e, part. de papel.* (efilochê) destruir o tecido dos trapos, e reduzil-os a fio.

Effilocheur, *s. m.* (efilochêur) cylindro com laminas-ferreas (desfia trapos).

Effiloquer, *v. a. — qué. e, part.* (efilokê) desfiar, destecer (a seda).

Effiloques, *s. f. pl.* (efilóke) sedas-frouxas (não-torcidas).

† **Effiloqueur**, *V.* **Effilocheur.**

Effilure, *s. f.* (efilúre) fios (tirados d'um tecido, d'um estofo, etc.)

Effioler *v. a. — lé. e, part. agr.* (efiolé) cegar, despontar (a seara mui-viçosa, etc.) *V.* **Effaner**

Effiqué. e, *adj.* e *s.* (efiqué) attenuado, emmagrecido, esgalgado, esguio, magro, secco, a — abatido, a.

Effiquer, *v. a. — qué. e, part.* (efiqué) attenuar, emmagrecer (um cavallo estafando-o).

Effleurage *s. m. de curt.* (efleuráje) surramento das pelles de carneiros, bodes, etc.)

Effleurer, *v. a. — ré. e, part.* (efleuré) tirar-as-flores—arranhar, ferir, tocar (levemente) — deslizar, roçar — (*fig.*) tractar (superficialmente).

Effleurir, *v. n.—ri. e, part. chym.* (efleurír) efflorescer, lançar em partes-salitrosas (os metaes).

Effleuroir *s. m.* (efleuroár) pelle, de que usam pergaminheiros (tira o branco).

Effleurure, *s. f.* (efleurúre) mancha (sobre uma pelle-surrada.

Efflorescence, *s. f. chym.* (eflorescânce) efflorescencia, flor (dos metaes) — (*med.*) pustula.

Efflorescent. e, *adv. chym.* (eflorescân, te) efflorescente.

Effloter, *v. n. — té. e, part. naut.* (efloté) separar se d'uma frota.

Effluence, *s. f. phys.* (efluânce) effluvio, emanação.

Effluent. e, *adj. phys.* (efluân, te) emanante.

Effluve ou **Effluvium**, *s. m. phys* (efluive, efluviôm) effluvio.

Effluxion, *s. f. med. des.* (efluxciôn) efluxão (d'um feto-imperfeito).

* **Effoel**, *s. m.* augmento (de gado).

Effondrement, *s. m. p. us.* (efondremân) surriba — escavação, profundidade.

Effondrer, *v. a. — dré. e, part.* (efondré) surribar — arrombar, quebrar — estripar (aves, etc.)

Effondrilles, *s. f. pl.* (efondrílhe) borras, fezes, pe, sedimento (d'um liquor no fundo do vaso onde esteve d'infusão).

Efforcer (*S'*) *v. r.* (s'eforcé) esforçar-se — procurar, tentar.

* **Efformier**, *v. n.* (eformié) sair (de terra) — surdir.

Effort, *s. m.* (efór) esforço, forcejo — violencia — empenho — impressão — (*fig.*) pena — fadiga — trabalho — empresa, tentativa (ardua) — ensaio (penoso).

(Vaincre l'*effort* des ans, zombar das idades: soutenir les premiers *efforts*, resistir ao primeiro encontro: soutenir les *efforts*, pairar os impetus: résister aux *efforts*, impugnar esforços.

* **Effouage**, *s. m.* (efuáje) somma (que cada fogo, ou familia pagava) fogal.

Effoueil, *V.* **Effoel.**

Effouil, *s. m de cost.* lucro, proveito (que tiraam do gado).

Effourceau, *s. m.* (efurçô) carreta (transporta pedras, etc.)

Effraction, *s. f. de pract.* (efrakciôn) ar-

rombamento, fractura, rotura (feita per um ladrão, para roubar).

Effraie, *s. f. d'hist. nat.* (efré) especie de mocho, ou coruja (ave).

Effrayant. e, *adj.* (efreiân, te) espantoso, horrido, medonho, pavoroso, temivel, terrivel.

Effrayer, *v. a. — yé. e, part.* (efreié) amedrontar, assustar, espantar, espavorir — horrorisar — assombrar, aterrar — inquietar, perturbar.

(Être *effrayé*, beber sustos.

(*S'* —) *v. r.* assustar-se.

Effréné. e, *adj.* (efrené) desenfreado, effrene — furioso, immoderado, a — desregrado, devasso, licencioso, a — (*de bras.*) sem-freio, ou sella (cavallo).

Effrénément, *adv. des.* (efreneman) desenfreada, licenciosamente.

† **Effrénement**, *s. m.* (efrenemân) desenfreiamento, desenfreio, soltura.

* **Effréour**, *s. m.* (efreúr) mêdo, pavor, terror.

Effriter, *v. a. — té. e, part. de jard.* (efrité) desfructar, esterilizar, tirar-a-substancia (d'uma terra).

(*S'* —) *v. r.* esterilizar-se, pôr-se-esteril.

Effroi, *s. m.* (efroâ) assombro, horror, pavor, terror — mêdo, receio, susto — alarma, espanto.

(Semer l'*effroi*, espargir susto.

Effronté. e, *adj.* e *s.* (efronté) atrevido, insolente, ousado, a—desavergonhado, descarado, impudente — descomedido, a — defaforado, a — arrogante, audacioso, a.

Effrontément, *adv.* (efronteman) atrevida, desaforada, descomedida, desvergonhosa, impudente, ousadamente.

Effronterie, *s. f.* (efronterí) desaforo, descaramento — arrogancia, atrevimento, audacia, ousadia, petulancia — descomedimento, insolencia.

† **Effrouer**, *V.* Frouer.

Effroyable, *adj.* 2 *gen.* (efroaiâble) horrendo, horrivel, horroroso, medonho, pavoroso, terrivel, tremendo, a — disforme, feissimo, a — desmesurado, excessivo, a — admiravel, espantoso, maravilhoso, prodigioso, a.

(Pousser des hurlemens *effroyables*, bradar com medonhas vozes.

Effroyablement, *adv.* (efroaiableman) desmarcada, desmedida, espantosa, excessiva, extraordinaria, prodigiosamente.

Effruiter, *v. a. des.* colhêr-a-fructa.

Effumer, *v. a. — mé. e, part. de pint.* (efumé) pintar, tingir (levemente).

Effusion, *s. f.* (efuziôn) derramamento, effusão — (*astr.*) espaço occupado pela agua do signo-aquario.

(*Effusion* de cœur, confidencia viva; effusão do coração.

Efourceau, *s. m.* (efurçô) zorra (especie de carreta).

Égagropile, *s. f.* egagropilo (bola-de-pello, que se fórma no estomago dos quadrupedes).

Égail, *V.* Aigail.

† **Égaiment** ou **Égaiement**, *s. m.* (eghemân, eghelemân) alegria.

Égal. e, *adj. relat.* (eghâl) igual, similhante — (*fig.*) constante, inalteravel, invariavel — moderado, pacifico, tranquillo, a — chão, liso, plano, unido, a.

(Marcher d'un pas *égal*, marchar a passo-cheio: marcher son *égal*, emparelhar com elle: à l'*égal* de, assim como, bem como, como; em comparação de...: ne trouver point d'*égaux*, levar vantajem a todos: avoir l'humeur *égale*, estar do mesmo humor.

Égalé. e, *adj. de falc.* mosqueado, a.

Également, *s. m. for.* (egalemân) igualação, igualdade — (*adv.*) do mesmo modo, igualmente — sem-differença, similhantemente, tanto — constante, invariavel, tranquilla, uniformemente.

Égaler, *v. a. — lé. e, part.* (egalé) alizar, aplainar, igualar, unir — emparelhar — comparar, confrontar.

(*S'* —) *v. r.* comparar-se, igualar-se.

Égaleur, *s. m.* (egalêur) igualador (partidario de uma antigua facção ingleza).

Égalisation, *s. f.* (egalizaciôn) adequação, igualação, igualdade.

Égaliser, *v. a. — sé. e, part.* (egalizé) adequar, fazer-igual, igualar, similhar.

Égalité, *s. f.* (egalité) conformidade, igualdade, paridade, proporção, similhança, uniformidade — constancia — equidade, justiça.

Égalures, *s. f. pl. de falc.* (egalúre) manchas, nodoas, salpicos-brancos (nas costas-das-aves).

Égandiler, *v. a. provinc.* (egandilé) aferir (medidas, pesos).

Égard, *s. m.* (egâr) attenção, consideração, estimação, respeito — esguardo — vazão — proporção.

(N'avoir pas manqué à leur *égard*, não lhe ter feito injuria: avoir des *égards* pour quelqu'un, tractar alguem com estimação: mériter de grands *égards*, merecer grande attenção: se borner à certains *égards*, limitar-se a certos respeitos.

* **Égardé. e**, *adj.* (egardé) examinado, visto pelos approvadores (estofo, panno, etc.)

* **Égarder**, *v. a.* (egardé) attender, considerar, respeitar — (*s. m.*) consideração, respeito.

* **Égardise**, *s. f.* (egardíze) emprego (dos approvadores-de-pannos).

Égarement, *s. m.* (egaremân) desvio, engano (d'um caminho por outro) — (*fig.*) erro — desvario — (*pl.*) devassidão, dissolução, libertinagem.

(Tomber dans les *égarements*, abandonar-se a os vicios. : réparer leurs *égarements*, reparar seus desvios.

Égarer, *v. a. — ré. e, part.* (egaré) desencaminhar, desviar — afastar, retirar — (*fig.*) desconcertar, perturbar, turbar — desgarrar, perder.

(*S'* —) *v. r.* desencaminhar-se, perder-se — turbar-se.

Égaroté, e, *adj. de man.* (egarotê) espadoado (cavallo).

Égaudir (*S'*) *v. r.* (s'egaudír) alegrar-se, regozijar-se.

Égayer, *v. a.*—*yé. e, part.* (egheiê) alegrar, divertir, recreiar, regozijar — desagastar — avivar — adornar, embellecer — alliviar (o lucto).

(*Égayer* un arbre, chapotar, desbastar, limpar uma arvore.

(*S'* —) *v. r.* divertir-se, folgar.

* **Égaz**, *s. m.* (eghá) decisão — sentença.

† **Égée**, *adj. f.* (ejê) egeu (mar).

Égide, *s. f. myth.* (ejíde) egide (escudo-de-Pallas).

Égidiens, *s. m. pl.* (ejidiên) egidianos (moeda cunhada pelos condes de Tolosa).

† **Égilope**, *s. f. bot.* planta-graminea.

Égilops, *s. m. cir.* egilope (ulcera no angulo-do-olho).

Églander, *v. a.* — *dé. e, part.* (eglandê) extirpar uma glandula a um cavallo (o ferrador).

Églantier, *s. m.* (eglantiê) roseira-brava.

Églantine, *s. f.* rosa-amarella.

Église, *s. f.* (eglíze) igreja, templo — clerezia, clero — ajunctamento (de fieis).

(Homme d'*église*, clerigo, ecclesiastico: revenir dans le sein de l'*église*, voltar ao gremio da igreja: entrer dans le giron de l'*église*, entrar no gremio da igreja.

Égloque, *s. f.* (eglóghe) egloga (poesia pastoril).

† **Égobole**, *s. m. myth.* sacrificio d'uma cabra (a Cybele).

Égoger, *v. a.*—*gé. e, part. de curt.* (egojê) tirar as orelhas, e o rabo (da pelle).

Égohine, *s. f.* serra (de mão; serrinha.

Égoïser, *v. n. p. us.* (egoizê) gabar-se, jactar-se — fallar muito (de si).

Égoïsme, *s. m.* (egoísme) egoismo — amor-proprio.

Égoïste, *s. m.* (egoiste) egoista.

† **Égologie**, *s. f.* phrase dictada pelo egoismo.

Égomet, *s. m. lat.* eu mesmo (epitheto dado certos philosophos excessivos e ridiculos).

Égophore, *adj. f. myth.* egophora (appellido de Juno).

Égorger, *v. a.* — *gé. e, part.* (egorjê) degolar — esganar — estrangular — assassinar, matar — passar á espada — (*fig.*) arruinar — prejudicar — opprimir, vexar.

† **Égorgeur**, *s. m.* (egorjêur) assassino, degolador, matador.

Égosiller, *v. a.* — *té. e, part.* (egozilhê) * degolar, matar.

(*S'*—) *v. r.* esganar-se, esganiçar-se, gritar-muito.

† **Égotisme** ou **Égotiste**, *V.* **Égoïsme, Égoïste.**

Égouguoir ou **Égougeoire**, *s. m.* e *f.* (egujoár, re) fenda por onde as aguas se perdem (nas minas).

Égout, *s. m.* (egú) canal, cano—cloaca, despejo — chorro, enchente — aba, beira (de telhado).

Égoutter, *v. n.* — *té. e, part.* (egutê) escorrer, estillar, gottejar, pingar — (*fig.*) acabar, consumir.

Égouttoir, *s. m.* (egutoár) tabua (onde escorre a louça) — cano.

† **Égouttures**, *s. f. pl.* (egutúre) escorredura — (*fig. iron.*) ultima obra publicada.

Égraffigner, *v. a.* — *gné. e, part. popul.* (egrafinhê) arranhar — esfolar — garatujar.

Égrainer, *V.* **Egrener.**

Égrainoire, *s. f.* (egrenoáre) ganola (acostuma um passaro ao grão).

Égrapper, *v. a.* — *pé. e, part.* (egrapê) desbagoar, desengaçar, tirar-os-bagos (do engaço).

Égrappoir, *s. m. agr.* (egrapoár) desengaçador (instrumento).

Égratigner, *v. a.*—*gné. e, part.* (egratinhê) agadanhar, arranhar.

Égratigneur, se, *s.* (egratinhêur, ze) arranhador, a.

Égratignoir, *s. m.* (egratinhoár) ferro (corta o setim, etc.)

Égratignure, *s. f.* (egratinhúre) arranhadela, arranhadura, arranhão — lavor-recortado (n'um estofo).

Égravillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (egravilhonê) arrancar co'o terrão as raizes, para transplantar (arvore, etc.)

Égravoir, *s. m.* (egravoár) utensilio-ferreo (fura toneis).

Égrener, *v. a.* — *né. e, part.* (egrenê) debulhar, desbagulhar, descascabulhar (as espigas, plantas, etc.) — desbagoar.

Égrillard, e, *s.* e *adj. fam.* (egrilhár, de) galhofeiro, a — vivo (espiritu, etc.) — destro, a — desembaraçado, a — alegre.

Égrilloir, *s. m.* (egrilhoár) ralo (de tanque).

Égrisée, *s. f.* (egrizê) pó-de-diamante.

Égriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (egrizê) lapidar, polir (um diamante).

Égrisoir, *s. m.* (egrizoár) caixinha, ou gaveta-de-lapidario (guarda o po de-diamante, etc.)

Égrugeoir, *s. m.* (egrujoár) almofariz (pizsal) — instrumento-dentado (alimpa linho).

Égruger, *v. a.* — *gé. e, part.* (egrujê) moer — pizar, (polvorizar em gral).

Égrugeure, *s. f.* (egrujúre) partes separadas (polvorizando).

Égueulé, e, *s. des.* (egheulê) o, a que diz grosserias.

† **Égueulement**, *s. m.* (egheulemân) alteração (nas boccas das peças-d'artilheria).

Égueuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (egheulê) desbeiçar, desgargalar (uma garrafa, um frasco, etc.)

(*S'*—) *v. r.* berrar, esganiçar-se (*fig. popul.*).

(Un homme *s'égueule* à force de crier, um homem rebenta os gorgomilos a gritar.

Éguilleter, *V.* **Aiguilleter.**

Éguillette, *V.* **Aiguillette.**

Égyptien, e, (egipciên, ne) Egypcio, a — cigano, a — vagabundo, a — gatuno, ratoneiro, a.

Éh ! *interj.* ah ! ai ! oh ! que !

Éhancré, e, *V.* Déhancré.

Éherber, *V.* Sarcler.

Éhonté, e, *adj. des.* (eonté) descarado, desvergonhado, sem-pejo.

Éhouper, *V.* Écimer.

† **Eihbarte**, *s. f. bot.* ehrharta (planta graminea).

† **Eicètes**, *s. m. pl.* frades herejes (adoravam a Deus dançando).

† **Eider**, *s. m. d'hist. nat.* (eidê) ganso, etc. do Norte (dá a pennugem para colchões, etc).

† **Eilat**, *s. m.* (eilá) tribu guerreira e erratica persiana.

† **Eiskitéries**, *s. f. pl. myth.* antiguas-festas (em Athenas).

† **Eissaugue**, *V.* Aissogue.

Éjaculateur, *s.m.* e *adj. anat.* (ejakulatêur) ejaculador, ejaculatorio (musculos).

Éjaculation, *s. f. anat.* (ejakulaciôn) ejaculação (do semen) — jaculatoria, prece, supplica (fervorosa).

Éjaculatoire, *adj.* e *s. m. anat.* (ejakulatoâre) ejaculatorio (musculo).

Éjamber, *v. a. — bé. e, part.* (ejanbê) separar o talo (da folha-do-tabaco).

Éjarber, *v. a. — ré. e, part. de chap.* (ejarê) cortar o pêllo, que ficou de fóra, etc. (a um chapeo).

Éjection, *s. f. med.* (ejekciôn) ejecção, expulsão, o lançar fóra.

(*Ejection* des excrémens, saída dos excrementos.

***Éjouir**, *v. a. — ui. e, part.* (ejuír) alegrar, regozijar.

(*S'* —) *v. r.* alegrar-se, regozijar-se — applaudir.

Élaboration, *s.f. phys.* e *med.* (elaboraciôn) elaboração — perfeição — trabalho.

Élaborer, *v. a. — ré. e, part.* (elaboré) elaborar — aperfeiçoar.

Élaboré, e, *adj.* e *part. des.* (elaboré) trabalhado, a (com diligencia).

(Artistement *élabouré*, lavrado artificiosamente.

† **Éléagnoïdes**, *s. f. pl. bot.* (eleagnoïde) oliveira (de Bohemia).

Éléo-saccharum, *s.m. pharm.* (eleó-sakarôm) mistura de oleo-destillado com açucar).

Élagage, *s. m.* (elagáje) decote, desbaste — ramalhos.

Élaguer, *v. a. — gué. e, part.* (elaghê) decotar, desbastar, desramar, esgalhar, espontar (uma arvore, etc). — (*fig.*) cortar o superfluo — polir um escripto, etc.

Élagueur, *s. m.* desbastador.

† **Élaïa**, *s. m. d'hist. nat.* (elaí) aranha-vermelha — (*bot.*) palmeira.

† **Élambication**, *s. f. chym.* (elanbikaciôn) elanbicação.

Élan, *s. m.* (elân) alce, gran' besta (animal).

Élan, *s. m.* (elân) arremeço, arrojo — (*pl.*) affectos — impulso (do coração) — saltos.

(**Élancé**, e, *adj.* (elancê) alto, a e delgado, a.

Élancement, *s. m.* (elancemân) ancia, dôr (violenta) — arremesso — (*med.*) picada — (*fig.*) enlevação — (*naut.*) longor d'um navio (excede o da quilha).

Élancer, *v. n. — cé. e, part.* (elancê) sentir dôr-aguda — picar, pungir — latejar — (*naut.*) pôr-se ao largo.

(*S'* —) *v. r.* arremeçar-se, arremetter, arrojar-se.

† **Élaphe**, *s. m.* veado.

† **Élaphres**, *s. m. pl. d'hist. nat.* coleopteros-agilissimos.

Élargir, *v. a. — gi. e, part.* (elargír) alargar, ampliar, dilatar, estender — abrir, desencolher — (*fig.*) soltar (da prisão).

(*S'* —) *v. r.* alargar-se, ampliar-se, dilatar-se, estender-se.

Élargissement, *s. m.* (elarjicemân) alargamento, amplificação — dilatação, extenção — livramento, soltura (da prisão).

Élargissure, *s. f.* (elarjiçúre) alargadura, ensancha (d'um vestido).

Élasticité, *s. f. phil.* elasticidade.

Élastique, *adj.* 2 *gen.* (elastíke) elastico, a.

Élatérium, *s. m. pharm.* (elateriôm) elaterio (pepino-de-san' Gregorio).

Élatéromètre, *s. m. phys.* (elaterométre) instrumento (mede a condensação do ar no recipiente).

Élatine, *s. f. bot.* (elatíne) especie de linaria (planta).

Élavé, e, *adj.* (elavê) frouxo, mui-brando, ou molle (pello)

† **Elbeuf**, *s. m.* (elbêu) panno (fabricado em Elbeuf, em Normandia).

† **Elcose**, *s. f. med.* (elkôze) ulceração — ulcera.

Électeur, trice, *s.* (elektêur, trice) eleitor, a.

Électif, ve, *adj.* (elektíf, ve) electivo, a (feito, a per eleição).

Élection, *s. f.* (elekciôn) eleição, escolha — designação, nomeação — sanctificação, vocação.

(Des vases d'*élection*, os predestinados agréer l'*élection*, consentir na eleição : étaler l'éclat de son *élection*, expor o esplendor da sua eleição.

† **Électivité**, *s. f.* (elektivitê) electividade (qualidade da pessoa electiva).

Électoral, e, *adj.* (elektorál) eleitoral (pertencente a eleitores).

Électorat, *s. m.* (elektorá) eleitorado (dignidade-d'eleitor) — seu territorio.

Électre-minéral, *s. m. chym.* (eléktre-mineral) electro-mineral.

Électrice, *s. f.* (elektríce) electriz (mulher-do-eleitor).

† **Électricisme**, *s. m.* (elektricísme) electricismo (systema-da-electricidade).

Électricité, *s. f. phys.* (elektricitê) electricidade (virtude-electrica).

Électrique, *adj.* 2 *gen.* (elektríke) electrico, a (que tem electricidade)

Électrisable, *adj.* 2 *gen.* (elektrizável) electrisavel (que póde ser electrisado).

Électrisation, (elektrizaciôn) electrisação.

Électriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (elektrizé) electrisar.

Électromètre, *s. m.* (elektrométre) electrometro (instrumento para conhecer a força da electricidade).

† **Électro-micromètre**, *s. m.* (elektró-mikrométre) instrumento (indica as menores quantidades-electricas).

† **Électron**, *s. m. des.* (elektrôn) materia-electrica.

Électrophore, *s. m. phys.* (elektrofóre) electrophoro (instrumento, que conserva a electricidade).

Électroscope, *s. m. phys.* (elektroskópe) instrumento (dá a conhecer a electricidade-aeria).

† **Électrum**, *s. m.* (elektrôm) mescla d'ouro e prata.

Électuaire, *s. m. pharm.* (elektuére) electuario (confeição-medica).

* **Élef-d'eau**, *s. m. naut.* (eléf-d'ô) fluxo (do mar).

Élégamment, *adv.* (elegamân) aceiada, delicada, elegante, galante, polidamente.

Élégance, *s. f.* (elegânce) elegancia, escolha (de linguagem) — bellas maneiras — adorno — aceio — gosto (em artes).

Élégant. e, *adj.* (elegân, te) elegante — agradavel — concertado, a — ornado, a — gentil — vistoso, a — fino, a — polido, a — bem-ordenado, a — escolhido, a — (*s. m.*) casquilho, peralta.

Élégiaque, *adj.* 2 *gen.* (elejiáke) elegiaco, pertencente á elegia (poeta, verso, etc.)

Élégie, *s. f.* (elejí) elegia.

Élégiographe, *s.m.* (elejográfe) elegiographo (escriptor-d'elegias).

Élegir, *v. a.*—*gi. e, part. de marcen.* (elejír) adelgaçar.

Élément, *s. m.* (elemân) elemento — base, fundamento, principio — (*fig.*) cousa-agradavel — (*pl.*) elementos, rudimentos.

(C'est son *élément*, é a cousa de que mais gosta : asservir les *élémens*, sujeitar os elementos.

Élémentaire, *adj.* 2 *gen.* (elemantére) elementar (pertencente a elemento).

† * **Élémentatif**, *adj.* (elemantatíf) elementativo (que dá elementos).

Élémi, *s. m.* (elemí) elemi (gomma, resina americana).

Élenchtique, *adj.* 2 *gen. dogmat.* elenchtico, a.

Élengi, *s. m. bot.* (elanjí) grande-arvore (do Malabar).

† **Élénophories**, *s. f. pl.* (elenoforí) elenophorias (antiguas festas gregas).

† **Éléomèli**, *s. m.* balsamo (d'uma arvore asiatica).

† **Éléosaccharum**, *V.* **Oléosaccharum**.

Éléphant, *s.m. d'hist. nat.* (elefân) elephant (animal) — clarim, trombeta (antigua) — ordem dinamarqueza.

(Faire d'une mouche un *éléphant*, exaggerar muito alguma cousa (*prov.*).

Éléphantiasis, *s. f. med.* (elefantiazi) elephancia, morpheia (lepra).

Éléphantin. e, *adj.* (elefantên, fne) elephantino, a (de marfim) — das leis romanas sobre folhas-de-marfil (livro).

Éléphantique, *adj.* 2 *gen.* (elefantíke) elephantico (d'elephante) — (*med.*) inficionado, a d'elephancia.

† **Éléphantope**, *s.m. bot.* (elefantópe) elephantopo (planta-flosculosa).

† **Éléphantophage**, *adj. e s.* 2 *gen.* (elefantofáje) elephantophago, que come elephantes (povo).

Éléphas, *s. m. bot.* (elefá) especie de planta.

† **Éleuthéries**, *s. f. pl.* (eleuterí) eleutherias (antiguas festas a Jupiter-Libertador).

† **Éleutérogynes**, *adj. f. bot.* (eleuterojíne) cujo ovario livre não adhere ao calice (flores).

Élévation, *s. f.* (elevaciôn) altura, celsitude — cimo, combro, cume, eminencia — (*fig.*) exaltação, grandeza — adiantamento — magnanimidade — orgulho — estylo-sublime — elevação (da eucharistia).

Élévatoire, *s. m.* (elevatoére) elevatorio (instrumento cirurgico).

Élève, *s.* 2 *gen.* (eléve) alumno, discipulo, escholar, estudante — aprendiz.

† **Élèvement**, *s. m.* (elevemân) elevação.

Élever, *v. a.* — *vé. e, part.* (elevé) alçar, aprumar, elevar, erguer, levantar — construir, edificar, erigir — promover (a emprego, etc.) — criar — educar — disciplinar, doctrinar — ensinar — engrandecer, exaltar — gabar, louvar.

(*Se* —) *v. r.* elevar-se, levantar-se, subir — (*v. imp.*) sobrevir — suscitar-se.

Éleusines, *s. f. pl. myth.* (eleuzíne) eleusinas (antiguas festas a Ceres eleusis).

Élevure, *s. f.* (elevúre) bolha, borbulha, empola (na pelle).

Élider, *v. a.* — *dé. e, part. gram.* (elidé) elidir (tirar uma lettra).

(*Se* —) *v. r.* elidir-se.

Éligibilité, *s. f.* (eligibilité) elegibilidade.

Éligible, *adj.* 2 *gen.* (elijible) elegivel.

Élimer, *v. a.* — *mé. e, part.* (elimé) usar — (*de falc.*) purgar (uma ave).

(*S'* —) *v. r.* gastar-se, safar-se, surrar-se (pelo uso de se trazer).

Élimination, *s. f.* (eliminaciôn) eliminação.

Éliminer, *v. a.* — *né. e, part. des.* (eliminé) eliminar — banir, proscrever — despedir — expulsar — afastar, excluir.

Élingue, *s.m. naut.* (elênghe) cabo (de guindar fardos nos navios) — (*s. f.*) funda (sem bolsa).

Élinguer, *v. a.* — *gué. e, part. naut.* (elenghé) dispor os cabos (de guindar).

Élinguet, *s. m. naut.* (elenghé) linguete (de cabrestante).

Élire, *v. a.* — *lu. e, part.* (elíre) escolher — eléger — preferir — crear.

(*Être* sa sépulture, designar o logar de sua sepultura; elegel-a.

Elisant. e, *s.* (elizân, te) elegente (o, a que elege).

Elision, *s. f. gram.* (eliziôn) elisão (suppressão-de-vogal).

Elite, *s. f.* (elíte) escolha, flor, o melhor (d'uma cousa).

* **Eliter**, *v. a.* (elité) escolher, tomar o melhor (d'uma cousa).

Elitroïde, *V.* Elytroïde.

Elixation, *s. f. pharm.* (elikçaciôn) elixação (o ferver-lentamente).

Elixir, *s. m. med.* (elikcír) elixir, liquor-espirituoso, quinta-essencia—(*fig. fam.*) a-flor, o-mais-ingenhoso (d'uma obra) — a pedra-philosophal.

† **Elixivation**, *V.* Lixivation.

† **Elizer**, *V.* Lizer.

‡ **Elkismomètre**, *s. m.* (elkismomêtre) machina (mede a força das sacudiduras dos tremores-de-terra).

Elle, *pron. f.* (éle) ella.

Ellébore, *s. m. bot.* (elebóre) elleboro (planta).

(Avoir besoin d'*ellébore*, ter o juizo desconcertado; ser doudo, ou tolo.

Elléborine, *s. f. bot.* (eleboríne) helleborina (planta).

Elléborisé. e, *adj.* (eleborisé) helleborinado, a (misturado, preparado, a-com-helleboro).

† **Ellébrisme**, *s. m. med.* (eleborísme) helleborismo.

Ellipse, *s. f. gram.* (elípce) ellipse—(*geom.*) especie de curva.

Ellipsoïde, *s. m. geom.* (elipzoíde) ellipsoide.

Ellipticité, *s. f. geom.* (elipticité) ellipticidade.

Elliptique, *adj.* 2 *gen.* (eliptíke) elliptico, a (que contem ellipse).

† **Ellise**, *s. f. bot.* (elíze) ellisia (planta).

Elme (*feu Saint* —) *s.m.* fogo de sanct' Elmo sanct' Elmo.

Éloché, *v. a.* — *ché. e, part.* (eloché) abalar (pelas raizes).

Élocution, *s. f.* (elokuciôn) elocução, estylo, expressão.

Éloge, *s. m.* (elóje) elogio, encomio, laudação, louvor, panegyrico — approvação.

(Borner l'*éloge*, limitar o panegyrico.

‡ **Élogier**, *v. a.* — *gié. e, part. vic.* (elojié) elogiar.

Élogiste, *s. m. iron.* (elojíste) elogiador, escriptor-d'elogios.

Éloigné. e, *adj.* (eloanhé) afastado, remoto, retirado, a.

(Être bien *éloigné* de faire une chose, não ter tenção de fazer uma cousa: une chose fort *éloignée* de la vérité, cousa falsissima, ou mui contraria á verdade.

Éloignement, *s. m.* (eloanhemân) distancia, espaço, intervallo — apartamento, ausencia — recesso, retiro — banimento, exilio, expulsão — tardança — (*fig.*) antipathia, aversão — má-vontade — indifferença, tibieza — (*ae pint.*) longes.

(Dans, en *éloignement*, a, ao, de longe; em distancia (*loc. adv.*).

Éloigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (eloanhé) afastar, apartar, arredar — ausentar — desunir, separar — demorar, differir, prolongar, retardar— alhear, alienar — desaffeiçoar.

† * **Éloise**, *s. f.* (eloíze) relampago.

Élongation, *s. f. cir.* (elongbaciôn) luxação-imperfeita, etc. — (*astr.*) elongação entre o sol, e um planeta (vistos da terra).

Élonger, *v. a.* — *gé. e, part. naut.* (elonjé) prolongar.

† **Élope**, *s. m. d'hist. nat.* (elópe) peixe-abdominal.

Éloquemment, *adv.* (elokamân) eloquente, energica, facunda, patheticamente.

Éloquence, *s. f.* (elokância) copia-de-dizer, eloquencia, facundia — cultura, elegancia (no fallar).

Éloquent. e, *adj.* (elokân, te) bem-fallante, eloquente, facundo, a — culto, ornado, polido, a — escolhido, a — nobre — energico, pathetico, a — persuasivo, a.

Élu, *s. m.* (elú) eleito, escolhido, predestinado — official-da-eleição.

Élu. e, *adj.* (elú) elegido, eleito, escolhido, a.

Élucidation, *s. f. didact.* (elucidaciôn) clareza, declaração, elucidação, explicação.

Élucider, *v. a.* — *dé. e, part. des.* (elucidé) elucidar.

Élucubration, *s. f. didact.* (elukubraciôn) elucubração (obra feita á força de vigilias, e trabalho).

Éludder, *v. a.* — *dé. e, part.* (eludé) eludir, esquivar, evitar, frustrar — escapar, fugir — enganar.

Éludorique, *s. f.* (eludoríke) pintura-a-oleo (sobre um fundo-aguado).

Élutriation, *V.* Decantation.

† **Élyme**, *s. m. bot.* (elíme) elymo (planta-graminea).

Élysée, *s. m. myth.* (elizé) Elyseu.

(Les Champs-*Élysées*, os Campos-Elyseus, ou Elysios.

† **Élytre**, *s. m. d'hist. nat.* (elítre) elytro estojo-dos-coleopteros).

‡ **Élytrocèle**, *s. f. med.* (elitrocéle) hernia vaginal.

Élytroïde, *s. f. anat.* (elitroíde) tunica (dos testiculos).

‡ **Émaciation**, *s. f.* (emaciaciôn) emaciação, magreza.

‡ * **Émacié. e**, *adj.* (emacié) emaciado, a.

Émage, *s. m.* (emáje) direito-antiguo sobre o sal (em Bretanha).

Émail, *s. m.* (emálh) esmalte — (*pl.* Emaux).

Émailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (emalhe) esmaltar — (*fig. poet*) embellecer, ornar.

(Le printemps *émaille* la terre, a primavera pinta a terra de flores varias.

Émailleur, *s. m.* (emalhêur) esmaltador.

Émaillure, *s. f.* (emalhúre) arte, obra d'es-

malte — (*pl. de falc.*) malhas vermelhas (nas pennas da ave-de-rapina).

Émanation, *s. f.* (emanaciôn) emanação — dependencia, derivação — nascimento, origem — (*pl. phys.*) exhalações.

Émanché. e, *adj. de bras.* (emanchê) encravado, a (pyramidalmente).

Émancipation, *s. f.* (emancipaciôn) emancipação, mancipação.

Émanciper, *v. a. — pé. e, part.* (emancipê) emancipar, mancipar.

(*S' —*) *v. r.* emancipar-se — desaforar-se.

Émaner, *v. n. — né. e, part.* (emanê) derivar, emanar, nascer, originar-se, proceder, sair, vir.

Émargement, *s. m.* (emarjemân) notas, parcellas-marginaes.

Émarger, *v. a. — gé. e, part.* (emarjê) marginar (escrever, notar á margem).

† **Émarginule**, *s f. d'hist. nat.* (emarjinûle) emarginula (concha).

Émarmeler, *v. a.* anniquilar, destruir.

* **Émarri. e**, *adj.* (emarí) assustado, a — pasmado, a — triste.

† **Émasculation**, *s. f.* (emaskulaciôn) capamento, castração.

Émasculer, *v. a. — lé. e, part.* (emaskulê) capar, castrar.

† * **Émayer**, *v. a. — yé. e, part.* (emeié) admirar — ficar-absorto.

† **Embabillé. e**, *adj. popul.* (anbabilhê) fallador, a — maldizente.

† **Embabouiner**, *v. a. — né. e, part. fam.* (anbabuinê) acariciar, embelecar, lisonjear — attrahir.

† * **Embadurnoser**, *v. n. — sé. e, part.* (anbadurnozê) abraçar.

(*S' —*) *v. a.* ser nocivo a si proprio.

Embâillonner, *V.* Bâillonner.

Emballage, *s. m.* (anbaláje) enfardamento, enfardelamento.

Emballer, *v. a. — lé. e, part.* (anbalê) empaquetar, enfardar, enfardelar — embrulhar, involver — (*fig.*) amontoar, exaggerar (mentiras).

Emballeur, *s. m.* (anbalêur) empaquetador, enfardador — (*fig.*) fallador — patranheiro.

† * **Embâmer**, *v. a. — mé. e, part.* (anbamê) embalsamar.

† **Embandé. e**, *adj. des.* (anbandê) enfaixado, a (menino, a).

† **Embander**, *v. a. — dé. e, part.* (anbandê) enfaixar.

† * **Embannir**, *v. n.* (anbanír) lançar-um-pregão.

Embanqué. e, *adj. naut.* (anbankê) embancado (navio).

Embarbe, *s. f. de manuf.* (anbárbe) cordel-enlaçado (para o brunido dos-desenhos).

† **Embarbé. e**, *adj. des.* (anbarbê) barbado, a.

* **Embarber**, *v. a.* (anbarbê) passar sob uma ponte (barco).

Embarcadère, *s. m. naut.* (anbarkadére) embarcadouro (porto, logar-d'embarque).

Embarcation, *s. f. naut.* (anbarkaciôn) embarcação, naviozinho.

Embarder (*S'*) *v. r. — dé. e, part. naut.* (s'anbardê) afastar-se, alongar-se, desviar-se (d'uma costa).

Embârer, *v. a. — ré. e, part.* (anbarê) embaraçar (n'uma barra).

Embargo, *s. m. naut.* (anbargô) embargo, prohibição (para não sairem navios dos portos).

Embarillé. e, *adj.* (anbarilê) embarrilado, mettido, a em-barril.

Embariller, *v. a. — lé. e, part.* (anbarilê) embarrilar (fechar dentro em barril).

Embarquement, *s. m.* (anbarkeman) embarque — (*fig. fam.*) empenho.

Embarquer, *v. a. — qué. e, part.* (anbarkê) embarcar, metter, pôr a bordo d'um navio — (*fig. fam.*) empenhar, obrigar (a algo).

(*S' —*) *v. r.* embarcar-se — (*fig. fam.*) empenhar-se — entremetter-se, ingerir-se.

(*S'embarquer* sans biscuit, empenhar-se em alguma cousa sem os competentes meios para sair bem d'ella (*prov.*).

Embarras, *s. m.* (anbará) embaraço — difficuldade — estorvo, impedimento, obstaculo — confusão, pelago — atrapalhação, farfalhada — embrulho — barranco — intriga — trabalho — inquietação — perplexidade, turbação — (*med.*) obstrucção.

(Sortir d'*embarras*, sair de aperto: lui faire part de son *embarras*, dar-lhe conta de seus trabalhos: grossir l'*embarras*, augmentar difficuldades: *embarras* d'esprit, cuidado, incerteza, irresolução d'espiritu.

Embarrassant. e, *adj.* (anbaraçân, te) embaraçoso, a — importuno, incommodo, molesto, a — inquieto, a — difficil, espinhoso, a.

* **Embararssement**, *V.* Embarras.

Embarrassé. e, *adj.* (anbaracê) embaraçado, impedido, a — confuso, difficil, obscuro, a — espinhoso, a — inquieto, irresoluto, perplexo, a.

(Avoir l'esprit *embarrassé*, ter o coração dessocegado.

Embarrasser, *v. a. — sé. e, part.* (anbaracê) embaraçar — atalhar, estorvar, impedir, obstar — atravancar — (*fig.*) inquietar — incommodar, molestar — (*med.*) obstruir.

(*S' —*) *v. r.* embaraçar-se, impedir-se — embrulhar-se — incommodar-se.

* **Embarrer**, *v. a. — ré. e, part.* (anbarê) fechar, metter (entre baias).

(*S'—*) *v. r.* embaraçar-se nas baias (o cavallo).

† **Embarriller**, *V.* Embariller, etc.

Embarrure, *s. f. cir.* (anbarûre) fractura (do craneo).

Embâse, *s. f.* (anbáze) assento, base (d'uma roda-de-relojio).

Embasement, *s. m. d'arch.* (anbazemân) base, embasamento.

* **Embasant**, *part. a.* (anbazân) fragrante, que espalha cheiro-agradavel.

Embassure, *s. f.* (anbaçûre) parede (d'um forno-de-vidros).

Embatage, *s. m.* (anbatáje) chapeadura (das rodas).

† **Embataillonner**, *v. a. — né. e, part. milit.* (anbatalhoné) encorporado, posto-em-batalhão.

Embâter, *v. a. — té. e, part.* (anbaté) albardar — (*fig. fam.*) carregar alguem (de cousa-incommoda).

† **Embaterie**, *s. f. d'antig.* (anbaterí) marcha dos Espartanos (quando investiam aos inimigos).

* **Embatonner**, *v. a. — né. e, part.* (anbatoné) armar de paus (alguem) — apaular, dar-com-pau.

Embattys, *s. m. pl.* (anbáte) embates (ventos-geraes no Mediterraneo, apos a canicula).

Embattoir, *s. m.* (anbatoár) fosso onde mettem as rodas para chapeal-as.

Embattre, *v. a. — tu. e, part.* (anbátre) chapear (rodas).

Embauchage, *s. m.* (anbocháje) embaucamento, o-embaucar.

Embaucher, *v. a. — ché. e, part.* (anboché) alistar (ardilosamente) — attrahir (com engano) embaucar, embelecar — emboçar (paredes).

Embaucheur, *s. m. fam.* (anbochéur) alistador, recrutador (ardiloso) — embaidor, embelecador.

Embauchoir, *V.* **Ambouchoir.**

† **Embauchure**, *s. f.* (anbochúre) fornimento de todos os utensilios necessarios a uma salina.

Embaumement, *s. m.* (anbomemân) embalsamação, embalsamadura, embálsamo.

Embaumer, *v. a. — mé. e, part.* (anbomé) cheirar, embalsamar, fragranciar, perfumar.

(*Embaumer* la bouche, dar gosto ao paladar pelo seu cheiro-delicioso (vinho, etc.)

† **Embaumeur**, *s. m.* (anbomêur) embalsamador (de corpos).

Embéguiner, *v. a. — né. e, part.* (anbeghiné) embiocar — (*fig. fam.*) encasquetar, entestar, persuadir.

(*S'* —) *v. r.* entestar-se, infatuar-se, persuadir-se (d'alguma cousa).

Embéli, *s. m. bot.* (anbelí) arvore (de Ceilão).

Embelle, *s. m. naut.* (anbéle) meio-do-navio.

† **Embellie**, *s. f. naut.* (anbélí) bom-tempo.

Embellir, *v. a. — li. e, part.* (anbelír) aformosear, aformosear, embellecer, embellezar — adornar, enfeitar, ornar — atilar — matizar — preparar — encarecer, exaggerar — (*v. n.*) aformosear-se.

† **Embellissant. e**, *adj. des.* (anbelíçân, te) embellezador, a.

Embellissement, *s. m.* (anbelicemân) aformoseamento, embellecimento—adereço, adorno, enfeite, ornamento, ornato.

† **Embellisseur**, *s. m. fam. des.* (anbelicéur) o que tem a mania d'aformosear seus jardins, etc. (com grande despesa).

Embenater, *v. a. — té. e, part.* (anbenaté) atar os pães-de-sal com vimes-entrelaçados.

Embéquer, *v. a. — qué. e, part.* (anbeké) metter-no-bico (aos passaros), embocar.

Emberise ou **Emberize**, *s. f. d'hist. nat.* (anberíze) emberiza (passaro).

Emberlucoquer (*S'*) *v. r. popul.* (s'anberlukoké) encasquetar-se, entestar-se, persuadir-se, preoccupar-se (d'uma opinião).

Embesogné. e, *adj. fam.* (anbezonhé) cheio, a de-negocios — occupado, a — azafamado, a.

* **Embesogner**, *v. n. — gné. e, part.* (anbezonhé) dar-que-fazer, empregar (em alguma cousa).

† **Embichetage**, *s. m. de reloj.* (anbichetáje) medida da platina-do-relojio.

† **Embistage**, *s. m. de reloj.* (anbistáje) situação respectiva (das platinas-d'um relojio).

Emblaver, *v. a. — vé. e, part. agr.* (anblavé) semear de trigo (uma terra).

Emblavure, *s. f. agr.* (anblavúre) sementeira, terra semeada-de-trigo.

Emble, *V.* **Amble.**

Emblée (*d'*) *adv.* (d'anblé) d'improviso, de-repente, do-primeiro-assalto, incontinente.

Emblématique, *adj. 2 gen.* (anblematíke) emblematico, figurativo, symbolico, typico, a.

† **Emblématiquement**, *adv.* (anblematikeman) emblematicamente.

Emblême, *s. m.* (anbléme) allegoria, emblema, figura, imagem, representação, signal, symbolo, typo.

* **Embler**, *v. a. — blé. e, part.* (anblé) arrapanhar, arrebatar, levar-com-violencia, roubar.

Emblic, *s. f. bot.* (anblík) especie de myrobolanos.

Emblier, *V.* **Amplier.**

Embloquer, *v. a. — qué. e, part.* (anbloké) achatar entre duas placas (um pedaço de cornoquente) — (*fig.*) abranger — encerrar — pôr-em-logar.

Emblure, *s. f. agr.* (anblúre) acção de semear trigo.

Emboblinen, *v. a. — né. e, part. des.* (anbobliné) enganar, lograr, seduzir.

Embodinure, *s. f. naut.* (anbodinúre) pontas-de-corda (cercam a argola-da ancora).

Emboire (*S'*) *v. r. de pint.* (s'anboáre) embeber-se.

Emboîser, *v. a. — sé. e, part. popul.* (anboazé) embair, embelecar, embolar, embobar, enganar, lograr.

Emboiseur, se, *s. popul.* (anboazéur, ze) embaidor, engranzador, lograder, a — incantador, a.

Emboîtement, *s. m.* (anboatemân) encaixe (de osso, etc.)

Emboîter, *v. a. — té. e, part.* (anboaté) encaixar, encasar — encaixotar.

Emboîture, *s. f.* (anboatúre) encaixe, encarnas.

(Les *emboîtures* d'une porte, os encaixes-ou grades d'uma porta.

Embolisme, *s. m. astr.* (anbolísme) embolismo, intercalação.

Embolismique, *adj. 2 gen. chronol.* (anbo-

lismike) embolismal, embölismico, intercalar, (mez).

Embonpoint, *s. m.* (anbonpoên) boa-disposição, perfeita-saúde — gordura, nediez, nutrição.

Embordurer, *v. a.* — *ré. e, part. des.* (anbordurê) encaixilhar, moldurar (um painel).

Embosser, *v. a.* — *sé. e, part. naut.* (anbocê) atravessar um navio (ancorado).

Embossure, *s. f. naut.* (anboçúre) nó (dado em uma manobra).

Embotteler, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (anbotelê) enfeixar.

Embouché. e, *adj. de bras.* (anbuché) com bocca de diverso esmalte (trombeta, etc.)

(Mal *embouché*, desboccado (no fallar).

Embouchement, *s. m.* (anbuchemân) emboccadura, emboccamento.

Emboucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (anbuché) emboccar, metter-na-bocca — enfreiar — (*fig. fam.*) instruir — informar.

(*Emboucher* une trompette, tocar uma trombeta; *emboucher* quelqu'un, amestrar alguem (a occultas).

(*S'* —) *v. r.* desemboccar, sair-ao-mar (rio, etc.)

Embouchoir, *s. m.* (anbuchoár) alargadeira, encospas—boccal, emboccadura (d'instrumento-de-sopro).

Embouchure, *s. f.* (anbuchúre) emboccadura, entrada — bocado (de peça) — foz (de rio).

† **Embouclé. e**, *adj. de bras.* (anbuklê) enfivelado, a.

* **Embucler**, *v. a.* — *clé. e, part.* (anbuklê) enfivelar (prender, segurar com fivela).

Embouer, *v. a.* — *boué e, part. popul.* (anbuê) enlamear (manchar, sujar-de-lama).

Emboueffeter, *v. a.* — *té. e, part. de marcen.* (anbufetê) unir tabuas entalhadas, etc.

Embouquer, *v. a.* — *qué. e, part. naut.* (anbukê) emboccar, entrar (um estreito, ou canal).

Embourber, *v. a.* — *bé. e, part.* (anburbê) atolar, enlamear, enlodar — (*fig. fam.*) metter alguem em mau negocio, etc.

(*S'* —) *v. r.* acarvar-se, atascar-se — (*med.*) obstruir-se.

Embourigue, *s. f. de pesc.* (anburíghe) entrada d'um rio, etc. (onde ha redes).

Embourrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (anburê) estofar (cadeiras, sellas, etc.) — tapar as faltas (da louça).

Embourrure, *s. f.* (anburúre) coberta do estofado (d'uma cadeira, etc.)

Embourssement, *s. m. des.* (anburcemân) embolsamento, embolso.

Embourser, *v. a.* — *sé. e, part.* (anburcê) embolsar, metter-na-bolsa.

Embourssure, *s. f. naut.* (anbuçúre) nó dado (em manobra, ou cabo).

Embouté. e, *adj. de bras.* (anbutê) com uma virola na ponta (peça, etc.)

Emboutir, *V.* Amboutir.

Emboutissoir, *s. m.* (anbutiçoár) instrumento (faz embutidos), embutideira.

Embranchement, *s. m.* (anbranchemân) reunião (de caminhos) — (*de carp.*) o que liga as travessas co'a trave mais grossa.

Embraquer, *v. a.* — *qué. e, part. naut.* (anbrakê) puxar a braço (um cabo).

Embrasement, *s. m.* (anbrazemân) abrasamento, combustão, incendio — (*fig.*) sedição — guerra — desordem.

Embraser, *v a.* — *sé. e, part.* (anbrazê) abrasar, incendiar, inflammar, queimar — reduzir-a-cinzas — (*fig.*) excitar (amor)—(*d'arch.*) alargar.

(*S'* —) *v. r.* abrasar-se, arder, incendiar-se, queimar-se).

Embrassade, *s. f. fam.* (anbraçáde) abraço, amplexo.

Embrassant, *V.* Amplexicaule.

* **Embrassée**, *s. f.* (anbracê) abraço.

Embrassement, *s. m.* (anbracemân) abraço — (*pl.*) ajunctamento, copula, união — affagos, caricias (amorosas).

Embrasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (anbracê) abraçar — (*fig.*) abarcar, cingir — cercar, rodear — comprehender, conter, encerrar — encarregar-se de... — emprender (um negocio) — tomar — eleegr, seguir.

(*S'* —) *v. r.* abraçar-se.

Embrasseur, *s. m. de fund.* (anbraçéur) braçadeira.

Embrassure, *s. f. de carp.* (anbraçúre) ensembladura.

Embrasure, *s. f. milit.* (anbrazúre) canhoneira — vão (de janella, porta, etc.) — (*chym.*) buraco (no fogareiro).

Embrenement, *s. m. baix.* (anbrenemân) emporcalhamento, porcaria, sujidade.

Embrener, *v. a.* — *né. e, part. baix.* (anbrenê) emporcalhar, emtrampar, estercar, sujar — estragar.

(S'*embrener* dans quelque affaire, metter-se inconsideradamente em algum negocio.

† * **Embrescher**, *v. a.* — *ché. e, part.* (anbreché) lançar algemas, ou peias.

Embrévement, *s. m. de carp.* (anbrevemân) endentadura, entalhe.

Embrêver, *v. a.* — *vé. e, part de carp.* (anbrevê) endentar, entalhar, fazer entrar uma peça-de-madeira em outra.

* **Embriconner**, *v. a.* — *né. e, part.* (anbrikonê) enganar, lograr.

Embrocation, *s. f. cir.* (anbrokaciôn) embrocação, fomentação.

Embrochement, *s. m.* (anbrochemân) espetamento.

Embrocher, *v. a.* — *ché. e, part. popul.* (anbroché) espetar, metter-no-espeto.

(*Embrocher* quelqu'un, enfiar, estocadear alguem.

† * **Embronché. e**, *adj.* (anbronché) enfadado — pesaroso. *V.* Embruncher.

† * **Embronchier**, *v. a.* — *ché. e, part.* (anbronchiê) offender.

Embrouillement, *s. m.* (anbrulhemân) embrulhada, embrulhamento, embrulho — confu-

são, embaraço, perturbação — intriga — desordem, discordia, dissensão.

Embrouiller, *v. a. — lé. e, part.* (anbrulhé) atrapalhar, confundir, embaraçar, misturar — desordenar — èmbrulhar — desavir.

(*S'* —) *v. r.* embaraçar-se, èmbrulhar-se — confundir-se.

† **Embrouilleur**, *s. m. des.* (anbrulhêur) embrulhador.

* **Embruiné. e**, *adj.* (anbruiné) queimado, a (pela geada).

* **Embruiner**, *v. a. — né. e, part.* (anbruiné) gastar, queimar (pela geada).

† * **Embrun**, *v. a.* e *n.* (anbruir) encoleirisar-se — ameaçar (co'os olhos).

Embrumé. e, *adj.* (anbrumê) caliginoso, carregado, ennevoado, fusco, nublado (tempo).

Embrunchir, *v. a. — ché. e, part.* (anbrunché) encaixar, travar vigas (umas n'outras).

Embrunir, *v. a. — ni. e, part. de pint.* (anbrunir) denegrir, offuscar, pôr côr-escura.

Embryographie, *s. f.* (anbriografi) embryographia (descripção-do feto).

Embryologie, *s. f. med.* (anbriolojí) embryologia (tractado do-embrião, ou feto).

Embryon, *s. m.* (anbriôn) embrião, feto — (*fig. fam.*) homemzinho — (*bot.*) rudimento (de fructo-novo, etc.)

Embryothlaste, *s. m. cir.* (anbriotláste) embryothlasto (instrumento, que facilita a extracção do-feto).

Embryotomie, *s. f.* (anbriotomí) embryotomia (dissecção-anatomica do embrião, ou feto).

Embryulkie, *s. f. cir.* (anbriulkí) embryulkia (extracção-forçada do-feto).

Embryulque, *s. m. cir.* (anbriúlke) instrumento (extrai o feto).

Embu. e, *adj.* e *part.* (anbú) embebido, a. *V.* **Emboire.**

† * **Embuber**, *v. a. — bé. e, part.* (anbubé) infundir — penetrar — fazer-correr.

Embûche, *s. f.* (anbûche) cilada, emboscada — laço — conspiração — artificio — embuste.

(**Dresser des** *embûches*, armar emboscadas: **éviter des** *embûches*, evitar tramas

Embûchement, *s. m. des.* (anbuchemân) conferencia, falla — laço (nas florestas) — (*fig.*) emboscada, traição (tenebrosa).

Embûcher *v. a.* e *n.* (anbuché) * emboscar-se, pôr-se d'emboscada — reentrar-no-bosque (o veado).

* **Embuffler**, *v. a. — flé. e, part.* (anbuflé) enganar — divertir.

† **Emburelicoquer** (*S'*) *v. r.* (anburelikoké) embaraçar-se.

Embuscade, *s. f.* (anbuskáde) cilada, emboscada — espreita — laço — traição — insidia.

Embusquer (*S'*) *v. r.* (s'anbuské) emboscar-se.

Embut, *s. m.* (anbú) funil.

* **Ème**, *s. f.* (ème) estimação.

* **Emendation**, *s. f.* (emandaciôn) correcção, emenda.

Emender, *v. n. — dé. e, part, for.* (emandé) corrigir, emendar, reformar.

† **Ementition**, *s. f.* (emanticiôn) pedido (de posto, etc.)

Émeraude, *s. f.* (emerôde) esmeralda (pedra preciosa).

† **Émeraudine**, *s. f. d'hist. nat.* (emerodíne) esmeraldina.

Émeré. e, *adj.* (emeré) esmaltado, a.

Émergent, *adj. m. phys.* (emerjân) emergente.

Éméri ou **Émeril**, *s. m.* esmeril (pedra).

Émérillon, *s. m. d'hist. nat.* (emerilhôn) esmerilhão (ave-de-rapina) — (*d'artilh.*) peçaziuha — instrumento (de cordoeiro).

Émérillonné. e, *adj. fam.* (emerilhonê) alegre — experto, vivo, a — destro, a — brioso, a — desembaraçado, a — (*fig.*) serigaita.

† **Émérite**, *adj.* (emerite) emerito, jubilado (professor, etc.)

Émersion, *s. f. astr.* (emerciôn) emersão.

† **Émerus**, *s. m. bot.* (emerús) senne-do-reino (planta).

† **Émerveillable**, *adj 2 gen. des.* (emervelhável) admiravel.

† **Émerveillement**, *s.m. des.* (emervelhemân) admiração, pasmo.

Émerveiller, *v. a. — lé. e, part.* (emervelhé) admirar, arrebatar, assombrar, maravilhar, pasmar, surprender.

(*S'* —) *v. r.* admirar-se, maravilhar-se, pasmar.

Émétricité, *s.f. med.* (emetiçité) emeticidade.

† **Émétine**, *s.f.* (emetíne) substancia-peitoral (extraída da ipecacuanha).

Émétique, *adj.* e *s. m.* (emetíke) emetico, vomitorio.

Émétisé. e, *adj.* (emetizê) emetisado, a.

Émétiser, *v. a. — sé. e. part. med.* (emetisé) emetisar.

Émeto-cathartique, *s.* e *adj. m. med.* (emetókatartíke) emeto-cathartico (remedio).

Émétologie, *s. f. med.* (emetolojí) emetologia (tractado-dos-emeticos).

Émettre, *v. a. — mis. e, part. for.* (emétre) enunciar — pôr-em-circulação—fazer-emissão.

(*Emettre* um appel, interpor uma appellação.

Émeu, *s. m. d'hist. nat.* (eméu) passaro-grande (das Molucas).

Émeut, *s. m. de falc.* (eméu) excremento (de passaros).

Émeute, *s. f.* (eméute) rebellião, revolução, sedição, sublevação — alvoroto, motim, reboliço, tumulto — assoada.

† * **Émeuter**, *v. a.* (emeuté) espirar.

Émeutir, *v. n. — ti. e, part. de falc.* (emeutír) estercar (a ave de-rapina) — (*v. a.*) requerer uma dignidade (em Malta).

Émeutition, *s. f.* (emeuticiôn) requerimento d'uma dignidade (na ordem-de-Malta).

† **Émiaule**, *s. f. d'hist. nat.* (emiôle) gaivota grande.

Émier, *v. a. — mié. e, part.* (emié) esmigalhar, migar.

Émiettier, *v. a.* — *té, e, part.* (emietê) esmigalhar, migar — fazer-em-bocadinhos.

Émigrant. e, *adj.* e *s.* (emigrân, te) emigrante, profugo, transmigrante.

Émigration, *s. f.* (emigraciôn) emigração — deserção, fugida.

Émigré, *s. m.* (emigrê) emigrado.

Émigrer, *v. a.* — *gré. e, part.* (emigrê) emigrar.

† **Émigrette**, *s. f.* (emigrête) roldanazinha (corre sobre um cordel).

Émincée, *s. f.* (emencê) carne cortada em talhadinhas.

Émincer, *v. a.* — *cé. e, part.* (emencê) cortar em fatinhas (a carne).

† **Émine**, *s. f.* (emîne) emina (antigua medida franceza (do grão).

Éminemment, *adv.* (eminaman) eminente, excellente, perfeitamente.

Éminence, *s. f.* (eminânce) altura, elevação, eminencia — cerro, collina, outeiro — titulo (a cardeaes, etc.) — projectura (em pintura, ou esculptura) — (*anat.*) parte (do cerebro).

Éminent. e, *adj.* (eminân, te) alto, elevado, eminente, excelso, a — saliente — (*fig.*) excellente — grande, superior, a — brilhante, illustre, proximo, a — (*s. f. anat.*) primeira-vertebra (do espinhaço).

Éminentissime, *adj. sup. m.* (eminanticîme) eminentissimo (titulo nonorifico a cardeaes, etc.)

† **Émir**, *s. m.* (emîr) emir.

† **Émiralem**, *s. m.* (emiralên) gonfaloneiro (general turco).

Émissaire, *s. m.* (emicére) emissario, espia. (*Émissaire* de satan, perseguidor dos Fieis (*fig.*).

Émission, *s. f. dogmat.* (emiciôn) emissão — ejaculação, ejecção — declaração-publica.

† **Émissole**, *s. m. d'hist. nat.* (emiçôle) lixa (peixe).

Émite, *s. m. d'hist. nat.* (emîte) especie d'alabastro.

Emmagasiner, *v. a.* — *né. e, part.* (anmagazinê) armazenar (fechar, metter em armazem) — encelleirar.

Emmaigrir, *v. a.* e *n.* — *gri. e, part.* (anmegrîr) emmagrecer, pôr-magro — perder-a-gordura.

Emmaillottement, *s. m.* (anmalhotemân) enfaixamento, penso.

Emmaillotter, *v. a.* — *té. e, part.* (anmalhotê) enfaixar, pensar (crianças).

† * **Emmaladir**, *v. n.* (anmaladîr) adoecer.

† * **Emmaller**, *v. a.* — *lé. e, part.* (anmalê) emmalar.

Emmanché. e, *adj. de bras.* (anmanchê) com cabo de differente esmalte.

Emmanchement, *s. m. d'art.* (anmanchemân) encavação — encaixe dos membros (no tronco-da-figura, etc.)

Emmancher, *v. a.* — *ché. e, part.* (anmanchê) encavar, pôr-cabo — (*fig.*) adaptar, ajustar.

Emmanches, *s. f. pl. de bras.* (anmânche) pontas-oppostas (entram umas nas outras).

Emmancheur, *s. m.* (anmanchêur) encava[illegible] (de ferramenta).

Emmanchure, *V.* **Emmanchement.**

Emmanequiner, *v. a.* — *né. e, part. de ja[illegible]* (anmanekinê) dispor-em-cestos (arbustos, e[illegible]

† **Emmanné. e**, *adj.* (anmanê) cheio, a — de maná.

Emmantelé. e, *adj.* (anmantelê) emb[illegible]lhado, a (em capote).

(Corneille *emmantelée*, gralha meia-neg[illegible] meia-cinzenta.

† **Emmanteler**, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (anmantelê) cercar, cingir (de muro).

† **Emmanuel**, *s. m. hebr.* (anmanuel) Deus seja com vosco — nome do Messias.

† **Emmarchement**, *s. m. de carp.* (anmarcheman) entalho (para degraus).

† **Emmarer**, *v. n. des.* (anmarê) cair, metter-se (em charco, ou lagoa).

Emmariné. e, *adj.* (anmarinê) costumado, a ao-mar.

Emmariner, *v. a.* — *né. e, part. naut.* (anmarinê) chusmar, märinhar, tripular (uma nau, etc.)

Emmarquiser (*S'*) *v. r.* — *sé. e, part. iron.* (s'anmarquizê) emmarquezar-se (tomar o titulo de, ou fazer-se marquez).

† * **Emmêlé. e**, *adj.* (anmelê) confuso, misturado, a.

Emménagement, *s. m.* (anmenajemân) arranjo (de casa) — compra, disposição (de moveis).

Emménager (*S'*) *v. r.* — *gé. e, part.* (s'anmenajê) mudar, e dispor-os moveis (em outra casa) — fornecer se, prover-se-de moveis, utensilios caseiros — (*v. a.*) adereçar, guarnecer (de moveis).

Emménagogues, *s. m. pl. med.* (anmenagôghe) emmenagogos (remedios, que provocam o menstruo).

Emménagologie, *s. f. med.* (anmenagholoj[illegible]) emmenagologia (dissertação sobre os emmenagogos).

Emménalogie, *s. f. med.* (anmenalojî) emm[illegible]nalogia (tractado-dos-menstruos).

Emmener, *v. a.* — *né. e, part.* (anmen[illegible]) acompanhar, conduzir, levar (alguem) — escoltal-o — exportar.

Emmenoter, *v. a.* — *té. e, part.* (anmenotê) algemar, maniatar.

Emmentelé, *V.* **Emmantelé.**

Emmenuiser, *V.* **Amenuiser.**

+ **Emmésostome**, *adj. d'hist. nat.* co'a bocca no meio da base (ouriço-marino).

Emmessé. e, *adj. baix.* (anmecê) que ouvia missa.

† **Emmétrer**, *v. a.* — *tré. e, part. des.* (anmetrê) medir per-metro.

Emmeublement, *V.* **Ameublement.**

† **Emmeubler**, *v. a* — *blé. e, part.* (anmeublê) alugar, vender-moveis.

† * **Emmi**, *prep.* (anmî) so — no-meio-de... — me.

Emmieller, *v. n. — lé. e, part.* (anmielé) emmelar (untar-de, ou adoçar-com mel).

(*Emmieller* un étai, encher o navio d'um estae (*naut.*).

Emmiellure, *s. f. d'alveit.* (anmielúre) cataplasma (para bêstas).

† **Emmineur**, *s. m.* (anminêur) o que mede sal.

Emmitoufler, *v. a. — flé. e, part. fam.* (anmitufié) abafar, cobrir (com muita roupa).

(*S' —*) *v. r.* cobrir-se, embiocar-se, embrulhar-se, embuçar-se.

* **Emmitrer**, *v. a. — tré. e, part.* (anmitré) pôr-mitra (em cabeça-de-bispo).

Emmonceler, *V.* **Amonceler.**

Emmortaiser, *v. a. — sé. e, part.* (anmortezé) embutir, entalhar, gravar — cravar, encaixar, metter-dentro.

Emmotté. e, *adj. de jard.* (anmotê) arrancado, a com o terrão (arvore, etc.)

Emmurer, *v. a. — ré. e, part.* (anmurê) murar (fechar, tapar-com-muro).

Emmuseler, *v. a. — lé. e, part.* (anmuzelé) açamar, pôr-açamo — esconder, tapar (a cara).

† * **Emm squer**, *v. a. — qué. e, part.* (anmuskê) almiscarar (perfumar-com-almiscar).

Émoeller, *v. a. — lé. e, part.* (emoelé) tirar-a-medulla, o tutano.

* **Émoi**, *s. m.* (emoá) agitação, emoção, perturbação — molestia — desassocego, inquietação — cuidado — pena, tristeza — susto — tremor.

Émollient. e, *adj.* e *s. m. med.* (emoliân, te) anodyno, emolliente, mollificativo, a.

Émologuer, *V.* **Homologuer.**

Émolument, *s. m.* (emolumân) emolumento, ganancia, ganho, lucro, proveito, utilidade — (*pl.*) prós, e precalços.

Émolumenter, *v. n.—té. e, part. iron. des.* (emolumanté) comer-emolumentos — ganhar, lucrar.

Émonctoire, *s. m. med.* (emonktoâre) emunctorio, glandula excretoria.

Émonde, *s. f. de falc.* (emônde) esterco (das aves-de-rapina) — (*pl.*) ramos (cortados das arvores).

Émonder, *v. a.—dé. e, part. agr.* (emondé) chapotar, decotar, desbastar, podar (arvores).

Émorceler, *v. a. — lé. e, part, des.* (emorcelé) esmiuçar, reduzir-a-bocadinhos.

† **Émorfiler**, *v. a. — lé. e, part.* (emorfilé) tirar-o-fio-vão (a uma faca, etc.)

Émotion, *s. f.* (emociôn) agitação, commoção, emoção, turbação — alteração, alvoroço — espanto, temor — insurreição, sedição, sublevação, tumulto.

Émotionner, *v. a. — né. e, part. des.* (emocionê) commover, turbar, etc.

Émotter, *v. a. — té. e, part. agr.* (emotê) desterroar (quebrar, romper os terrões d'um campo).

† **Émottoir**, *s. m.* (emotoâr) instrumento (para desterroar).

Émoucher, *v. a. — ché. e, part.* (emuché) emmoscar (deitar-fôra, enxotar, sacudir as moscas) — açoutar — bater.

Émouchet, *s. m.* (emuché) sedas (da cauda d'um cavallo) gavião-macho (ave).

Émouchette, *s. f.* (emuchéte) rede (cobre os cavallos por causa das moscas) — passaro-de-rapina — capa (encerra semente-de-plantas).

Émoucheur, *s. m.* (emuchêur) emmoscador (caçador, sacudidor-de-moscas).

Émouchoir, *s. m.* (emuchoâr) abano (d'enxotar moscas).

Émoudre, *v. a. — lu. e, part.* e *adj.* (emúdre) afiar, aguçar, amolar (facas).

Émouleur, *s.m.* (emuléur) amolador (de facas, etc.)

Émousser, *v. a. — sé. e, part.* (emucé) embotar — abolar — tirar-o-musgo (das arvores) — (*fig.*) enfraquecer.

(*S' —*) *v. r.* embotar-se, perder-o-fio, pôr-se-rombo.

Émoustiller, *v. a.—lé. e, part. fam.* (emustilhé) espertar, esporear.

Émouvoir, *v. a. — mu. e, part* (emuvoâr) abalar, agitar, sacudir — (*fig.*) commover, mover, tocar — accender, excitar — sublevar — causar, suscitar — (*med.*) alterar (purgante) — levantar (ondas, etc.)

(*S' —*) *v. r.* commover-se, compadecer-se — abalar-se — excitar-se — alterar-se, perturbar-se.

† * **Émoyer**, *v. a. — yé. e, part. des.* (emoaié) abalar, mover, etc.

Empailler, *v. a. — lé. e, part.* (anpalhé) cobrir-de-palha, empalhar — (*de jard.*) rodear-de-palha (uma planta).

Empailleur, *s. m.* (anpalhêur) empalhador.

Empailleuse, *s. f.* (anpalhéuze) empalhadora.

† **Empakasse**, *s. f.* (anpakâce) vacca-brava (do Ganges).

Empalement, *s. m.* (anpalemân) empalação (castigo em Turquia).

Empaler, *v. a. — lé. e, part.* (anpalé) empalar (metter um pau pelo ano).

† * **Empaletoquer** (*S'*) *v. r.* (anpaletoké) vestir-se — embuçar-se.

Empan, *s. m.* (anpân) palmo.

Empanacher, *v. a. — ché. e, part.* (anpanaché) empennachar, empluma r.

† **Empanné. e**, *adj.* (anpané) alado, a.

Empanner, *v. a. — né. e, part. naut.* (anpané) atravessar, capear, pôr-á-capa (o navio).

Empanon, *s. m. de carp.* (anpanôn) cavallete — travezinha.

Empaqueter, *v. a. — té. e, part.* (anpaketé) embrulhar, empacar, empaquetar, enfardar, enfardelar, entrouxar — apertar alguem (em coche, etc.)

(*S'—*) *v. r.* embrulhar-se, embuçar-se, involver-se.

† * **Emparagement**, *s. m.* (anparajemân) casamento-conveniente.

* **Emparagé. e**, *adj.* e *part.* (anparajé) emparelhado, a — junto, a.

(Fille *emparagée* noblement, rapariga casada com homem de nobreza igual á sua.

* Emparager, *v. a.* (anparajé) emparelhar, pôr em ordem-igual.

Emparer (*S'*) *v. r.* — *ré. e, part.* (s'anparé) apoderar-se, apossar-se, senhorear-se, tomar — apropriar-se, usurpar — (*fig.*) dominar — embaraçar — occupar.

Emparfumer, *V.* Parfumer.

† * Emparlier, *s. m.* (anparlié) advogado-pleiteante.

Empasme, *s. m. pharm.* (anpásme) po-perfumado (absorve o suor-do-corpo).

Empastéler, *v. a.* — *lé. e, part. de tinct.* (anpastelé) tingir co'o pastel (lãs, etc.)

Empâtement, *s. m. d'arch.* (anpatemân) base, embasamento, pe — (*de pint.*) êmpaste — obstrucção — viscosidade.

(*L'empâtement* des dindons, o engordamento dos perus.

Empâter, *v. a.* — *té. e, part.* (anpaté) empastar, encher-de-massa — fazer-viscoso — empaturrar — (*de pint.*) engrossar (as côres) — engordar (perus, etc.)

† * Empatronner, *v. a.* — *né. e, part.* (anpatroné) dar, tomar-modelo.

Empature, *s. f. naut.* (anpatúre) união (de duas peças de madeira).

Empaumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (anpomé) empalmar (a péla) — empolgar — (*fig. fam.*) embair, engranzar — apertar — persuadir — dar-no-goto (a alguem) — dominar.

(*Empaumer* la joue à quelqu'un, dar um bofetão em alguem : *empaumer* une affaire, ter a chave d'um negocio, manejal-o bem : *empaumer* la parole, lançar mão da palavra, ou tomal-a.

Empaumure, *s. f.* (anpomúre) palma (da luva) — (*de caç.*) alto-da-cabeça (d'um veado-velho, etc.)

Empeau, *s. m.* (anpô) enxerto de borbulha.

† Empêchant e, *adj. part. act.* (anpechân, te) impedinte.

Empêche, *V.* Empêchement.

Empêchement, *s. m.* (anpechemân) impedimento, obice, obstaculo — difficuldade — embaraço — opposição, resistencia.

Empêcher, *v. a.* — *ché. e, part.* (anpeché) atalhar, embaraçar, estorvar, impêdir, obstar, tolher — desviar, distrahir — occupar.

(*Empêcher* les inondations, atalhar as inundações.

(*S'* —) *v. r.* abster-se, conter-se, deixar-se, eximir-se, isentar-se, recusar — reter-se, sustêr-se.

Empeigne, *s. f. de carp.* (anpénhe) rosto (do sapato).

Empellement, *V.* Bonde.

Empelotê, *adj. m. de falc.* (anpelotê) que não digere o que engoliu (passaro).

† Empelotér (*S'*) *v. r.*—*té. e, part. de falc.* (s'enpelotê) ennovelar-se o alimento (da ave).

† Empennelage, *s. m. naut.* (anpenelaje) ajunctamento de ancoras empenneladas.

Empennéler, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (anpenelé) empennelar (junctar uma ancora-pequena a outra maior).

Empennelle, *s. f. naut.* (anpenéle) ancora-pequena, ancorote.

Empenner, *v. a.* — *né. e, part.* (anpené) empennar (uma frecha).

Empenoir, *s. m.* (anpenoár) cinzel (de serralheiro).

Empereur, *s. m.* (anperêur) imperador.

(Créer *empereur*, eleger imperador.

* Impérière, *s. f.* (anperiére) imperatriz.

Empesage, *s. m.* (anpezáje) engommadura.

* Empesement, *V.* Empêchement.

Empesé. e, *adj.* mettido, a em gomma — pesado, a — affectado, a

(Un esprit *empesé*, espirito asperissimo.

* Empésement, *s. m.* (anpezemân) aspereza nas teias-de-linho (por causa da gomma).

Empeser, *v. a.* — *sé. e, part.* (anpezé) metter-em-gomma, engommar.

(*Empeser* les voiles, molhar as vélas (*naut.*).

Empeseur, se, *s.* (anpezêur, ze) engommador, engommadeira.

Empester, *v. a.* — *té. e, part.* (anpesté) empestar, inficionar — corromper — (*fig.*) lançar-fedor.

Empêtrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (anpetré) pear, travar — (*fig. fam.*) embaraçar, enredar, impedir — intrigar.

(*S'* —) *v. r.* travar-se — embaraçar-se.

Empetrum, *s. m. bot.* (anpetrôm) camarinha (planta).

Emphase, *s. f. rhetor.* (anfáze) emphase.

Emphasé. e, *adj. des.* (anfazé) emphaseado, inchado, turgido (estylo).

Emphatique, *adj.* 2 *gen.* (anfatíke) emphatico (estylo, tom, etc.)

Emphatiquement, *adv.* (anfatikemân) energica, magnifica, pomposamente.

Emphrastique, *V.* Emplastique.

Emphraxie, *s. f. med.* (anfrakcí) emphraxia (obstrucção d'um-canal).

Emphysémateux, se, *adj. med.* (anfizematêu, ze) emphysematoso, a (da natureza do emphysema).

Emphysème, *s. m. med.* (anfizéme) emphysema (inchação ventosa do corpo).

Emphytéose, *s. f. for.* (anfiteóze) emphyteosis (arrendamento por muitos annos).

Emphytéote, *s.* 2 *gen.* (anfiteóte) emphyteuta (o que possue herdade per arrendamento emphyteutico).

Emphytéotique, *adj.* 2 *gen.* (anfiteotíke) emphyteutico, a.

Emphytentaire, *V.* Emphytéote.

Emphyteutique, *V.* Emphytéotique.

Empiégé. e, *adj. des.* (anpiejé) apanhado, a (em laço).

Empiéger, *v. a.* — *gé. e, part. des.* (anpiejé) tomar (em laço).

Empième, *V.* Empyème.

* Empiéner, *v. a.* — *né. e, part.* (anpiené) obrigar alguem a caminhar.

* Empiérier, *V.* Empirer.

† * Empierrement, *s. m.* (anpieremân) empedramento.

* Empierrer, *v. a. — ré. e, part.* (anpierê) petrificar, reduzir-a-pedra.

(*S' —*) *v. r.* petrificar-se (converter-se, tornar-se-em-pedra).

Empiétant. e, *adj. de caç.* (anpietân, te) que tem bom pe — (*de bras.*) co'a presa nas garras.

Empiétement, *s. m.* (anpietemân) invasão — usurpação.

Empiéter, *v. a. — té. e, part.* (anpieté) invadir — usurpar — (*de falc.*) agarrar, arrapanhar, arrebatar (a presa) — (*fig.*) intentar (um processo, etc.)

Empiffrer, *v. a. — fré. e, part. fam.* (anpifrê) fartar — encher (a barriga) — engordar.

(*S' —*) *v. r.* fartar-se (de manjares) — engordar.

† Empiffrerie, *s.f. des. fam.* (anpifrerî) fartadela, etc.

* Empiger, *v. a. — gé. e, part.* (anpijê) banhar-de pez.

† Empile ou Pile, *s. f. de pesc.* (anpile, pile) linha-dobre (com anzol).

Empilement, *s.m.* (anpilemân) empilhamento, montão, pilha — (*d'artilh.*) balas (empilhadas).

Empiler, *v. a. — lé. e, part.* (anpilê) amontoar, coacervar, ëmpilhar.

† Empileur, *s. m. popul.* (anpilêur) amontoador, empilhador.

Empirame, *V.* Empyrême.

Empirance, *s. f.* (anpirânce) alteração (nas moedas) — má-qualidade (da fazenda).

Empire, *s. m.* (anpíre) imperio — estado, monarchia, reino — reinado — dominio, poder, potencia — auctoridade, mando.

(Parvenir à l'*empire,* remontar ao imperio: détacher de l'*empire,* desmembrar do imperio: renverser l'*empire,* prostrar o imperio: prétendre à l'*empire,* armar ao solio: se décharger du fardeau de l'*empire,* depor o encargo do imperio: faire valoir son *empire,* blasonar de seus poderes: usurper l'*empire,* usurpar o senhorio: ruiner les fondemens des *empires,* sobcavar o alicerce dos imperios.

*Empirement, *s.m.* (anpiremân) peioramento, peioria — depravação.

Empirer, *v. a.* — deteriorar — depravar — (*v. n.*) depravar-se, tornar-se peior.

Empireume, *V.* Empyrême.

Empirique, *adj. 2 gen.* (anpirike) empirico, a — (*s. m.*) charlatão.

Empirisme, *s. m.* (anpirisme) empirismo (medicina-empirica).

† Empis, *s. f. d'hist. nat.* (anpi) insecto-diptero.

Emplacement, *s. m.* (anplacemân) chão, terreno (proprio a edificio) — assento, logar, sitio — postura, situação. *V.* Placement.

Emplacer, *v. a. — cé. e, part. des.* (anplacê) collocar, pôr, situar.

* Emplage, *s. m.* (anpláje) enchimento.

* Empleider, *v. a. — dé. e, part.* (anpledê) chamar alguem a juizo — mover-lhe processo.

Emplaigner. *V.* Plaigner, etc.

† Emplanture, *s. f. naut.* (anplantûre) buraco (serve de carlinga aos mastros-dos-barros).

Emplastique, *adj. 2 gen. pharm.* (anplastike) emplastico, a, que tapa-os-poros.

† Emplastration, *s. f. de jard.* (anplastraciôn) emplastração.

Emplâtre, *s. m.* (anplâtre) emplastro, parche — medicamento.

(Être un pauvre *emplâtre,* ser incapaz de cousa alguma (*prov.*).

Emplâtrer, *v. a. — tré. e, part.* (anplatré) emplastrar pelles (o dourador-de couros).

Emplâtrier, *s. m. pharm.* (anplatrié) logra na botica (onde poem emplastros).

Emplette, *s. f.* (anpléte) compra (de mercadorias) — emprego (de fazendas).

† Emplêvre, *s. m. bot.* (anplévre) arbusto africano.

Empli, *s. m.* (anplí) cozedura (d'açucar) — logar onde poem as fôrmas do mesmo.

Emplir, *v. a. — pli. e, part.* (anplir) acugular, cumular, encher.

(*S' —*) *v. r.* encher-se.

Emploi, *s. m.* (anploá) emprego, uso — cargo, commissão, funcção, ministerio, occupação, officio.

(S'instaler dans l'*emploi,* tomar posse do emprego; estabelecer-se n'um logar: retourner à son *emploi,* tornar a servir seu officio: avoir d'honorables *emplois,* ter honrados cargos: vivre dans les *emplois,* viver entre negocios.

Employé, *s. m.* (anploaié) empregado.

Employer *v. a. — yé. e, part.* (anploaié) empregar, servir-se de... — applicar — occupar — consumir, gastar — usar, valer-se.

(*S' —*) *v. r.* empregar-se, exercer-se, occupar-se.

Emplumé. e, *adj.* (anplumê) emplumado, pennifero, pennudo, a.

Emplumer, *v. a. — mé. e, part.* (anplumê) empennar, ëmplumar, guarnecer, ornar-de-pennas.

Emplure, *s. f.* (anplûre) primeira-folha (bate o ouro).

Empocher, *v. a — ché. e, part.* (anpoché) metter-na algibeira — ensaccar.

† Empocèsis, *s. f. pl.* (appocéze) semi-cylindros (recebem os quicios) — almofadinhas.

Empoigner, *v. a. — gné. e, part.* (anpoanhê) empunhar — agadanhar, agarrar, apunhar, segurar — aguentar.

Empointer, *v. a. — té. e, part.* (anpoenté) aguçar, fazer-a-ponta — dar-pontos.

Empointeur, *s. m.* (anpoentêur) aguçador (d'alfinetes).

Empois, *s. m.* (anpoá) gomma-de-trigo, etc.

Empoisonnement, *s. m.* (anpoazonemân) envenenamento.

Empoisonner, *v. a. — né. e, part.* (anpoazoné) avenenar, empeçonhentar, envenenar, venenar — empestar — corromper, deitar a-

perder, destruir — (*fig.*) dar má-interpretação (a palavras-alheias).

(*S'* —) *v. r.* envenenar-se.

Empoisonneur, se, *s* e *adj.* (anpoazonêur, ze) envenenador, venefico, a — mau-cuzinheiro — (*fig.*) homem-pernicioso.

Empoisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (anpoacé) brear, untar-de-pez.

Empoissonnement, *s. m.* (anpoaçonemân) o povoar um tanque de peixes.

Empoissonner, *v. a.* — *né. e, part.* (anpoaçoné) povoar, prover de peixe (um tanque, etc.)

Emporétique, *adj. m. pharm.* (anporetíke) bibulo, êmporetico, passento (papel).

Emporté. e, *adj.* e *s.* (anporté) arrebatado, assomado, brusco, colerico, furibundo, furioso, impetuoso, iracundo, irado, violento, a — demente.

Emportement, *s. m.* (anportemân) arrebatamento, transporte — assomo, impetu — colera, ira — furia, furor — capricho.

(Aimer avec *emportement*, amar com excesso.

Emporte-pièce, *s. m.* (anporte-piéce) podão, caca-bocado (instrumento de recortar) — (*fig. fam.*) mordaz, satyrico.

Emporter, *v. a.* — *té. e, part.* (anporté) levar, transportar — tirar — arrapanhar, arrebatar — roubar — (*fig.*) alcançar, ganhar, obter — prevalecer, superar, vencer — assenhorear-se — arrastar—arrancar — matar — curar — expellir.

(*Emporter* un bras, une jambe, levar um braço, uma perna: l'*emporter* sur..., prevalecer, sobrepujar (*v. n.*).

(*S'* —) *v. r.* encolerisar-se, enfadar-se — enfurecer-se.

Empoter, *v. a.* — *té. e, part.* (anpoté) metter (em panella, vaso, etc.)

Empouille, *s. f. de pract.* (anpúlhe) fructos-pendentes, ou por colhêr.

Empouillette, *V.* Ampoulette.

* Empoupper, *v. a. naut.* (anpupê) dar-pela-poppa (vento).

* Empourpher, *v. a.* — *pré. e, part. poet.* (anpurpré) purpurear (tingir-de-vermelho, ou de-purpura).

† Empoutrerie, *s. f.* (anputrerí) traves (sustentam os sinos).

Emprégner, *V.* Impregner.

Empreindre, *v. a.* — *preint. e, part. adj.* (anprêndre) assignalar, estampar, imprimir (uma figura, etc.) — (*fig*) esculpir, gravar.

Empreinte, *s. f.* (anprênte) imprensa, impressão — marca, signal — typo — nota — cunho, sinete — estampa — (*pl.*) pedras (figuram plantas, e peixes).

* Entreprendre, *v. a.* (anprândre) começar, êmprender.

Empressé. e, *adj.* (anpreé) abelhudo, activo, apressado, expedito, diligente — cuidadoso, solliciito, a.

(Saisir d'une main *empressée*, apertar na anciosa mão

Empressement, *s. m.* (anpresemân) cuidado, desvelo, empenho — actividade, diligencia, precipitação, pressa — ardor, sollicitude, zelo — exactidão — affeição — desejo-forte — bons-officios.

(Avec *empressement*, com ancia: s'avancer avec *empressement*, encaminhar-se acodado.

Empresser (*S'*) *v. r.* — *sé. e, part.* (s'anpreé) apressar-se, obrar (diligente) — affadigar-se — desvelar-se — empenhar-se — esforçar-se.

Emprimerie, *s. f.* (anprimerí) cuba-grande (de surrador).

Emprise, *V.* Emprise.

Emprion, *s. m. med.* (enpriôn) pulsação (na qual o pulso está mais dilatado em um logar que n'outro).

* Empris. e, *adj.* (anprí, ze) emprendido, a.

* Emprise, *s. f.* (anprize) empresa — conselho — parecer.

Emprisonnement, *s.m.* (anprizonemân) encarceração, encarceramento, prisão.

Emprisonner, *v. a.* — *né. e, part.* (anprizoné) encarcerar, prender — (*fig.*) encerrar, fechar.

† * Emprisonnerie, *s. f.* (anprizonerí) encarceração.

Emprosthotonos, *s m. med.* convulsão-tonica.

Emprunt, *s. m.* (anprûn) emprestimo — (*fig.*) enfeite-estranho (de mulher) — jogo-de-cartas.

(Beauté d'*emprunt*, belleza não-natural.

Emprunté. e, *adj.* (auprunté) emprestado, a — alheio, a — falso, fingido, a—constrangido, a — embaraçado, a — affectado, a.

Emprunter, *v. a.* — *té. é, part.* (anprunté) emprestar, pedir-emprestado — (*fig.*) servir se de... — receber — tomar.

Emprunteur, se, *s.* (anpruntêur, ze) o, a que pede emprestado — caloteiro, estafador.

† Empsycose, *s. f. didact.* (anpzikôze) acção d'animar — união (da alma ao corpo).

† Emptoïque, *adj.* 2 *gen. med.* (anptoaíke) que cospe sangue.

Empuantir, *v. a.* — *ti. e, part.* (anpuantir) communicar mau cheiro, inficionar.

(*S'* —) *v. r.* feder.

Empuantissement, *s. m.* (anpuantiçemân) fedor, fedito, inficionação, mau-cheiro.

Empyème, *s. m. med.* (anpiéme) empyema (sangue-apostemado no bofe).

Empyocèle, *s. f. med.* (anpiocéle) abscesso (no escorto, etc.)

Empyomphale, *s.f. cir.* (anpionfále) empyomphalo (hernia-umbilical com materia).

Empyreumatique, *adj.* 2 *gen.* (anpireumatíke) empyreumatico, a (que cheira a, ou tem gosto-de-queimado).

Empyreume, *s. m.* (anpyrêume) empyreuma (oleo, que cheira a queimado, etc.)

† Emrakhor, *s. m.* (anrakôr) escudeiro-mor turco.

Emsalmites, *s. m. pl.* (ançalmíte) emsalmitas (os que curam chagas com palavras).

Émulateur, *s. m.* (emulatêur) competidor, emulo, rival — invejoso — imitador.

Émulation, *s. f.* (emulaciôn) emulação, estimulo — competencia, concurrencia, rivalidade.

* **Émulatrice**, *s. f.* (emulatrice) competidora, ëmula.

Émule, *s. 2 gen.* (emule) antagonista, competidor, a, concurrente, ëmulo, a, rival.

Émulgent. e, *adj. anat.* (emuljân, te) emulgente (que leva o sangue aos rins).

† **Émulsif, ve**, *adj.* (emulcif, ve) emulsivo, a (semente-oleosa).

Émulsion, *s. f. pharm.* (emulciôn) amendoada, ëmulsão.

Émulsionner, *v. a. — né. e, part. pharm.* (emulcionê) fazer-emulsão, ou amendoada

† **Émyde**, *s. f. d'hist. nat.* (emide) tartaruga (d'agua doce), cágado.

En, *prep.* (ân) em, na, no — durante — com — pôr — para — conforme, segundo — como.

(Agir *en* roi, *en* maître, obrar como rei, como amo : parler *en* étourdi, fallar como tonto : *en* tant que, em quanto, segundo que (*de pract.*).

En, *pron. relat.* da, de, do — das, dos — d'ellas, d'elles — d'isso — d'aquillo — d'essa, d'esse — d'essas, d'esses.

(*En* amant, amando : une statue *en* marbre, uma estatua de marmore : *en* chemin, pelo caminho : *en* rond, em volta : *en* outre, além d'isto : *en* avant, mais além.

Enallage, *s. m. gram.* (enaláje) enallage.

* **Enamérer**, *v. a.* fazer alguma cousa amarga, amargurar.

* **Enamouré. e**, *adj.* (enamurê) amante, amoroso, enâmorado, a.

Enarbrer, *v. a.— bré. e, part. de reloj.* (enarbrê) firmar uma roda sobre sua arvore.

Enarrhement, *V.* Arrhement.

Enarrher, *V.* Arrher.

Enarthrose, *s. f. anat.* (enartróze) enarthrose (cavidade d'um osso, que recebe a cabeça d'outro.

Enas, *V.* Anas.

* **Enaser**, *v. a.* (enazê) desnarigar (cortar, tirar o nariz).

Enalcher, *v. a. — ché. e, part. d'alfinet.* (enochê) formar o logar do tronco, e da cabeça-do-alfinete.

En avant, *adv.* (an avân) mais-alêm — ulteriormente.

* **Enbaie**, *s. f.* (anbê) especie de justa, ou de combate.

* **Enbuver**, *v. a.* (anbuvê) dar-agua, dar-de-beber aos cavallos).

En ça, *adv.* (an çá) para ca.

(Depuis mille ans *en ça*, passados mil annos té o presente.

Encabanement, *s. m. naut.* (ankabanemân) parte do costado-do-navio (entre nas obras mortas).

Encâblure, *s. f. naut.* (ankablûre) distancia de cento e vinte braças.

Encadrement, *s. m.* (ankadremân) o pôr em moldura (um painel) — caixilho, moldura.

Encadrer, *v. a. — dré. e, part.* (ankadrê) encaixilhar, moldurar (um retabulo).

Encager, *v. a. — gé. e, part.* (ankajê) engaiolar — (*fig. fam.*) encarcerar, prender.

Encaissé. e, *adj.* encaixotado, a.

(Rivière *encaissée*, rio cujas bordas são es carpadissimas.

Encaissement, *s. m.* (ankecemân) o encaixotar, ou metter em caixa — alicerces de caixôe arrunhados de pedra (para construcção das pontes). encanado.

Encaisser, *v. a. — sé. e, part.* (ankecê) encaixotar, metter, pôr em-caixa.

Encan, *s. m.* (ankân) almoeda, leilão, pregão.

Encanailler (*S'*) *v. r.* (s'ankanalhê) encanalhar-se, frequentar-canalha — casar (em familia-baixa) — abater-se, apouear se, envilecer-se.

Encanthis, *s. m. med.* (ankantî) tumor (na caruncula lacrymal).

Encantrer, *v. a. — tré. e, part.* (ankantrê) arranjar os canudos na urdideira (em manufacturas-de-seda).

Encapé. e, *adj. naut.* (ankapê) entre dous cabos (navio).

Encapelé. e, *adj. naut.* (ankapelê) amarrado, alado, seguro, a.

Encappé. e, *V.* Encapé. e.

Encapuchonner (*S'*) *v. r.* (s'ankapuchonê) encapuzar-se — fazer-se-frade.

Encaquer, *v. a. — qué. e, part.* (ankakê) embarricar, embarrilar — (*fig. fam.*) apertar, calcar as pessoas (em carrugem, etc.)

† **Encaqueur**, *s. m.* (ankakêur) embarricador (d'arenques).

† **Encardiles**, *s. f. pl. d'hist. nat.* conchas-fossis.

Encassure, *s. f.* (ankaçûre) entalho na trazeira-dos carros (onde se embebe o eixo).

Encasteler (*S'*) *v. r. — lé. e, part. d'alv.* (s'ankastelê) encastellar-se (os cavallos).

Encastelure, *s. f. d'alv.* (ankastelûre) encastelladura, encastellamento (de cavallo).

† **Encaster**, *v. a. — té. e, part.* (ankastê) arranjar as peças-de-louça (para enfornal-as).

† **Encasteur**, *s. m.* (ankastêur) forneiro (de louça).

Encastillage, *s. m. naut.* (ankastilháje) aparte do navio fóra d'agua, obras-mortas.

Encastillement, *s. m.* (ankastilhemân) encaixe.

Encastiller, *v. a. — lé. e, part.* (ankastilhê) encaixar.

Encastrement, *s. m.* (ankastremân) ajunctamento, união — encaixe.

Encastrer, *v. a. — tré. e, part.* (ankastrê) ajunctar, encaixar, engatar, unir (duas tabuas, etc.)

Encaume, *s. m. med.* (ankôme) bolha — signal (de queimadura).

Encaustique, *adj.* e *s. f.* (ankostîke) encaustico (pintura-a-fogo).

Encavement, *s. m.* (ankavemãn) adegamento, o metter-em-adega (liquidos).

Encaver, *v. a.* — *vé. e*, *part.* (ankavê) adegar, metter-na-adega (vinho, etc.)

Encaveur, *s. m.* (ankavêur) adegueiro.

† **Encavure**, *s. f. med.* (ankavúre) ophtalmia (causa-a uma ulcera-profunda da cornea).

Encéindre, *v. a.* — *ceint. e*, *part.* (ancêndre) cercar, cingir, circumdar, rodear (de muros, etc.)

Encéinte, *s. f.* (ancênte) ambito, cêrca, circuito, gyro, recinto — (*de fort.*) contorno d'uma praça (formado de cortinas, e bastidos).

(Faire l'*enceinte*, fazer cerco á caça.

Enceinte, *adj. f.* (ancênte) gravida, pejada, prenhe (mulher).

* **Enceinturer**, *v. a.* — *ré. e*, *part.* (ancenturê) emprenhar, murar uma cidade.

Encénies, *s. f. pl.* (anceni) encenias (festas judaicas em memoria da purificação do templo per Judas Machabeu).

† * **Encenquesta**, *s. m. des.* cegueira.

Encens, *s. m.* (ançãn) aroma, incêuso, perfume — (*fig.*) adulação, lisonja, louvor.

Encensement, *s. m.* (ançancemãn) incensação, incensadura, incênsamento, incenso — (*fig.*) adulação.

Encenser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (ançancê) incensar — (*fig.*) adular, lisonjear, louvar — honrar.

Encenseur, *s. m.* (ançancêur) incensador — (*fig.*) adulador, lisonjeiro, louvador, louvaminheiro.

Encensoir, *s. m* (ançançoár) incensorio, thuribulo — (*astr.*) constellação-austral.

(Donner de l'*encensoir* par le nez, dar louvores encarecidos (*fig. prov.*).

* **Encentrer**, *v. a.* (ançantrê) enxertar (uma arvore).

Encéphale, *s. m. anat.* (ancefále) encephalo — (*adj pl.*) gerados-na-cabeça (bichos).

† **Encéphalique**, *adj. 2 gen. med.* (ancefalíke) encephalico, a.

† **Encéphalite**, *s. f. med.* (ancefalíte) inflammação (no cerebro).

Encephalithe, *s. f. d'hist. nat.* encephalitha (pedra-figurada, que imita o cerebro-humano).

Encéphalocèle, *s. f. med.* (ancefalocéle) hernia (do cerebro).

Enchaînement, *s. m.* (anchenemãn) connexão, encadeação, encadeamento, nexo — continuação, seguimento, serie — contexto, contextura.

Enchaîner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (anchenê) encadear — prender — captivar — junctar, ligar, unir.

(*S'* — *v. r.* ligar-se, ter-nexo.

Enchaînure, *s. f.* (anchenúre) encadeação, encadeamento — nexo.

† **Enchalage**, *s. m.* (anchaláje) amontoamento de lenha (nas salinas).

† **Enchaleur**, *s. m.* (anchalêur) o que empilha lenha (nas salinas).

Enchanteler, *v. a.* — *lé. e*, *part* (anchantelê) encanteirar (pipas, etc.)

(*Enchanteler* du bois, amontoar, emmedar, empilhar lenha.

Enchantement, *s. m.* (anchantemãn) bruxaria, fascinação, feitiço, incanto, magia, maleficio, prestigio, sortilegio — (*fig.*) maravilha — admiração, assombro, pasmo — attractivo — deleite, gosto.

Enchanter, *v. a.* — *té. e*, *part.* (anchanté) enfeitiçar, fascinar, incantar — (*fig.*) deleitar — agradar — maravilhar — arrebatar, extasiar, surprender.

Enchanterie, *s. f. des.* (anchanterí) bruxaria, feitiço, incanto, maleficio.

Enchanteur, **teresse**, *s. e adj.* (anchanteur, teréce) feiticeiro, incantador, mago, a — enganador, impostor, seductor, a — (*fig.*) admiravel, agradavel, deleitavel, delicioso, a.

(Platon est un grand *enchanteur* Platão é um famoso encantador.

* **Enchapeler**, *v. a.* engrina'dar.

Enchaper, *v. a.* — *pé. e*, *part.* (anchapê) encapar (metter um barril dentro de outro).

Enchaperonner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (anchaperonê) cobrir com chapeirão (a cabeça) caparoar o falcão.

* **Encharboté. e**, *adj.* (ancharboté) confundido, desordenado, embaraçado, embrulhado, perturbado, a.

* **Encharger**, *v. a.* — *gé. e*, *part. popul.* (ancharjê) encarregar, incumbir, recommendar-fortemente (alguma cousa).

Encharner, *v. a.* — *né. e*, *part.* (ancharnê) pôr-charneiras.

† * **Encharté. e**, *adj.* (ancharté) encarcerado, preso, a.

Enchâsser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (anchacê) encastoar, engastar — encaixilhar — embutir, encaixar — (*fig.*) inserir, introduzir, metter.

(*S'enchâsser* dans un fauteuil, encaixar-se em uma cadeira-de-braços, ou poltrona.

* **Enchasser**, *v. a.* (anchacê) degradar, desterrar.

Enchâssure, *s. f.* (anchaçúre) embutido, engaste — caixilho.

* **Enchaucer**, *v. a.* (anchocê) caçar, dar-caça — afugentar, pôr-em-fugida.

Enchaussé, *adj. m. de bras.* (anchocê) cortado des d'o meio d'um dos lados (tirando para o opposto)

Enchaussener, *v. a.* (anchocenê) metter pelles em cal.

Enchausser, *v. a.* — *sé e*, *part.* (anchocê) cobrir-de-palha (legumes, hortaliças, etc.)

(*Enchausser* une roue, pôr um raio n'uma roda.

† **Enchaussumer**, *V.* **Enchaussener.**

† **Enchaussumoir**, *s. m. des.* (anchoçumoár) cuba (de cortir pelles).

† **Enchaux**, *s. m.* (enchô) vaso cheio de caldilulda.

Enchenots, *s. m. pl.* (anchenô) calhas-de-pau (conduzem agua)

* **Enchoir**, *v. n.* (anchoár) cair, decair.

* **Enchepper**, *v. a.* (anchepê) lançar grilhões aos pés.

Enchère, *s. f.* (anchére) lanço (em leilão) — augmento (de preço, etc.)

(Mettre quelque chose à l'*enchère*, pôr alguma cousa a lanços : crieur d'*enchères*, porteiro.

† **Enchérir**, *v. a. — ri. e, part.* (anchericr) lançar (em leilão) — (*v. n.*) encarecer, exceder, superar — desbancar.

(*Enchérir* sur quelqu'un, vencer alguem no lanço.

Enchérissement, *s. m.* (anchericemân) augmento (de preço) — carestia, careza — encarecimento, exaggeração.

Enchérisseur, *s. m.* (anchericêur) lançador (em almoeda, ou leilão) — encarecedor, encarecido.

Enchevalement, *s. m. de carp.* (anchevalemân) especamento (d'uma casa).

Enchevauchure, *s. f. d'art.* e *offic.* (anchevochúre) encavalgamento, sobre-posição — cavallete, união (do mesmo).

Enchevetrer, *v. a. — tré. e, part.* (anchevetré) encabrestar, pôr-cabresto — (*fig.*) embaraçar.

(*S' —*) *v. r.* prender-se (no cabresto) — (*fig.*) embaraçar-se (em negocio).

Enchevetrure, *s. f. d'arch.* (anchevetrúre) travação-de-vigas (sustentam as golas-das-chaminés) — (*d'alv.*) encabrestadura (golpe nas quartellas-dos-cavallos, etc.)

Enchevillé. e, *adj. cir.* (anchevilhê) encavilhado, a.

Enchifrenement, *s.m.* (anchifrenemân) entupimento (do nariz).

Enchifrener, *v. a. — né. e, part.* (anchifrenê) entupir (o nariz).

(*S' —*) *v. r.* ter o nariz entupido.

† **Enchiridion**, *V.* **Enkiridion.**

Enchymose, *s. f. med.* (ankimóze) effusão-repentina de sangue (pelos vasos-cutaneos).

Encirer, *v. a. — ré. e, part.* (ancirê) encerar.

* **Encis**, *s. m. de cost.* (ancí) morte-violenta de mulher-prenhe, ou do seu feto (estando ainda no utero).

* **Enciser**, *v. a.* (ancizê) cortar, incidir.

‡ **Enclassement**, *s. m. des.* (anklacemân) classificação.

Enclasser, *v. a.—sé. e, part.* (anklacê) classificar.

Enclave, *s. f.* (ankláve) terra encravada n'outra — districto — limites, marcos.

Enclavement, *s. m.* (anklavemân) encravação, encrávamento (de predio, etc.)

Enclaver, *v. a. — vé. e, part.* (anklavê) encerrar, fechar — comprender, incluir — embutir, encaixar, inserir.

‡ **Enclavure**, *s. f.* (anklavúre) encravadura, etc.

Enclictage, *s. m.* (ankliktáje) acção da roda de encontro sobre as palbetas do volante.

Enclin. e, *adj.* (anklên, ine) addicto, affeiçoado, dado, disposto, inclinado, propenso, sujeito, a.

* **Encliner**, *V.* **Incliner.**

† **Enclique ter**, *v. a.—té. e, part. de reloj.* (ankliketé) topar a roda de encontro nas palbetas do volante.

Enclitique, *s. f. de gram. greg.* (anklitíke) enclitica (união de duas palavras em uma).

Encloître r, *v. a. — tré. e, part.* (ankloatré) clausurar, conventuar.

Enclorre, *v. a. — clos. e, part.* (anklóre) clausurar — murar — cercar, cingir — circumvallar — (*fig.*) comprender, conter.

(*Enclorre* de fossés, fechar com fossos.

Enclos, *s. m.* (anklô) cêrca, cerrado, sebe, tapada — muro — (*d'alfinet.*) semicirculo-de-pau.

Enclotir (*S'*) *v. r. — ti. e, part. de caç.* (s'anklotír) encovar-se, entócar-se.

Enclôture, *s. f.* (anklotúre) orla (de bordadura).

Enclouer, *v. a. — oué. e, part. d'alv.* (anklué) encravar (uma bésta ao ferral-a).

(*Enclouer* le canon, encravar a artilheria.

Enclouer s ou **Enclouses**, *s. f. pl. de papel.* (anklú, anklúze) ganchos-de-ferro.

Enclouure, *s. f. d'alv.* (anklúre) encravadura (do cavallo, etc.) — (*fig.*) difficuldade, embaraço, estorvo, impedimento, obstaculo

Enclume, *s. f.* (anklúme) bigorna, safra — (*anat.*) ossinho (do orgão-do-ouvido).

(Remettre un ouvrage sur l'*enclume*, dar a uma obra fórma melhor e diversa.

Enclumeau ou **Enclumot**, *s. m.* (anklumô) bigornazinha portatil.

† **Enclumette**, *s. f.* (anklumête) bigorninha — torquez (rebita pregos).

Encoche, *V.* **Coche.**

Encochement, *s. m.* (ankochemân) o metter a corda-da-bésta, etc. no entalho-da-frecha.

Encocher, *v. a. — ché. e, part.* (ankochê) embeber a corda-do-arco, etc. no entalho-da-setta — cavilhar.

Encochure, *s. f. naut.* (ankochúre) lais (da verga).

Encoffrer, *v. a. — fré. e, part.* (ankofré) encerrar, fechar, metter (em bahu, burra, cofre, etc.) — (*fig. fam.*) encarcerar, prender.

Encogner, *v. a. naut.* correr uma argola a longo da verga.

Encoignure ou **Encognure**, *s. f.* (anconhúre) angulo, canto, esquina.

Encollage, *s. m.* (ankoláje) collamento (nas pelles).

Encoller, *v. a. — lé. e, part.* (ankolê) collar, dar-colla — engommar (teias).

Encollure, *s. f.* ankolúre) solda, soldadura, união (de peças-ferreas).

Encolure, *s. f. de man.* (ankolúre) pescoço (do cavallo) — (*fig.*) apparencia, ar, gesto, graça, modo (do corpo) — isthmo.

(Avoir l'*encolure* d'un sot, parecer um inepto, ou desmazelado.

Encombomate, *s. m. d'antig.* (ankonbomáte) vestido (de rapariga).

Encombre, *s. m.* (ankônbre) entulho—(*fam*). embaraço, estorvo, impedimento, obstaculo.

Encombrement, *s. m.* (ankonbremân) atravancamento — (*fig.*) embaraço, empacho, impedimento, obstaculo.

Encombrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (ankonbré) entulhar — atravancar, embaraçar — estorvar, impedir

* **Encombrier**, *s. m.* (ankonbrié) damno, detrimento.

Encomédienner, *v. a.* — *né. e, part burl.* (ankomedienê) admittir, receber alguem (n'uma companhia de comicos).

(*S'* —) *v. r.* fazer-se actor.

* **Encomiaste**, *s. m.* (ankomiáste) louvador, panegyrista.

* **Encommencer**, *v.a.*—*cé. e, part. de pract.* (ankomancê) começar, dar-principio, principiar.

* **Encontre**, *s. f. des.* (ankôntre) encontro — aventura, caso-fortuito — acaso, successo.

(à l'*encontre*, ao encontro; contra, contrariamente : aller à l'*encontre* de quelque chose, contradizer, contrariar alguma cousa.

* **Encontremont**, *adv.* (ankoutremôn) paracima, remontado-se, subindo.

* **Encontrer**, *v.* a. (ankontrê) achar-acaso, encontrar.

† * **Enconvenancer**, *v. a.* — *cé. e, part.* (ankonvenancê) convencionar

Encpoř, *s. m. cir.* amputação (d'um dedo).

Encoquer, *V.* **Encogner.**

Encoquure, *s. f. naut.* (ankokúre) entrada da ponta da-verga em um annel-de-ferro, etc.

Encorbellement, *s. m. d'arch.* (ankorbelemân) parede-em-falso (sai fóra do muro) — balcão, sacada.

* **Encordeler**, *v. n.* (ankordelê) embaraçar-se (n'uma corda).

* **Encorder**, *v. a.* — *dé. e, part.* (ankordê) encordoar (um arco, etc.)

Encore, *adv.* (ankôre) ainda — até-que — além-d'isto — ao-menos — não-obstante, tambem, todavia — de-novo, outra-vez — ainda-mais, de-mais-d'isso — por-menos.

Encore que, *conj.* (ankôre qê) ainda-que, pôstoque.

Encornail, *s. m. naut.* (ankornálhe) buraco, cavidade, entalho (na ponta-do-mastro).

Encornailler (*S'*) *v. r. burl.* (s'ankornalhê) casar-se com mulher-incasta.

Encorné. e, *adj.* (ankornê) cornudo, encornado, pontudo, que tem cornos.

(Javart *encorné*, gavarro, que nasce sob o casco-do-cavallo.

Encorner, *v. a.* — *né. e, part.* (ankornê) encornar (um arco).

Encorneter, *v. a.* — *té. e, part.* (ankornetê) encartuxar, empapelicar.

(*S'* —) *v. r.* enfeitar-se com cornets-de-mulher.

† **Encoubert**, *s. m. d'hist. nat.* tatu (tem couraça de seis listras).

* **Encoulper**, *v. a.* — *pé. e, part.* (ankulpê) criminar, culpar, fazer-reo.

Encouragement, *s. m.* (ankurajemân) alento, animação — promovimento — fomento, incitação, incitamento — aguilhão, estimulo — excitação.

Encourager, *v. a.* — *gé. e, part.* (ankurajê) alentar, animar — fomentar, promover — aguilhoar, excitar.

(*S'* —) *v. r.* alentar-se, animar-se.

Encourement, *s. m. de cost. des.* (ankurmân) pena (em que se incorre por faltas-proprias).

Encourir, *v. a.* — *ru. e, part.* (ankurir incorrer, merecer.

(*Encourir* les dangers, entrar nos perigos.

Encourtiner, *v. a.* — *né. e, part.* (ankurtinê) encortinar (fechar, tapar-com-cortinas) — (*fig.*) cercar, cingir.

* **Encoure**, *s. f.* (ankurê) conta-corrente (d'uma divida).

Encouture, *s. f. naut.* (ankutúre) situação das tabuas do forro d'um navio, que vão umas per cima d'outras.

Encouturé. e, *adj. naut.* (ankuturê) uma sôbre outra (tabuas do forro-do-baixel).

Encrasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ankracê) enlabusar — engordurar, ensebar — emporcalhar, sujar.

(*S'* —) *v. r.* enlabusar se — enxovalhar-se, sujar-se — (*fig.*) aviltar-se.

Encratites, *s. m. pl.* (ankratíte) encratitas (herejes-antiguos).

Encre, *s. f.* (ânkre) tincta-d'escrever.

(*Encre* double, tincta-luzente : cela est clair comme une bouteille d'*encre*, isso é uma explicação obscura (*fig.*).

Encreper (*S'*) *v. r.* — *pé. e, part.* (s'ankrepê) vestir-se-de-lucto, ou trazer-fumo.

Encrier, *s. m.* (ankrié) tinteiro.

Encroué, *adj.* (ankruê) embaraçado, a com os ramos d'outras arvores caídas (arvore) — * crucificado.

Encroûtement, *V.* **Incrustation.**

† **Encroûter**, *v. a.* — *té. e, part. d'arch.* (ankrutê) encodear, encrustar.

(*S'* —) *v. r.* criar-codea — (*fam.*) criar-callo.

Encuirasser (*S'*) *v. r.*—*sé. e, part.* (s'ankuiracê) encouracar-se, emporcalhar-se, sujar-se — ensebar-se.

Enculasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ankulacê) cronhar, culatrar (uma espingarda, etc.)

* **Encuser**, *v. a.* (ankuzê) accusar, culpar — vituperar.

Encuvement, *s. m.* (ankuvemân) encubamento.

Encuver, *v. a.* — *vé. e, part.* (ankuvê) encubar (metter-em-cuba, ou tina).

Encyclie, *s. f. phys.* (anciklí) encyclia (circulo, que uma pedra fórma n'agua ao cair).

Encyclique, *adj. 2 gen.* (anciklike) circular, encyclico, a.

Encyclopédie, *s. f.* (anciklopedí) encyclopedia (sciencia-universal, etc.)

Encyclopédique, *adj.* 2 *gen.* (anciklopedíke) encyclopedico, a.

† Encyclopédiste, *s. m.* (ancyklopediste) encyclopedista (auctor-encyclopedico).

† Encyprotype, *adj.* 2 *gen.* (anciprotípe) aberto-em-cobre (mappa, etc.)

Enda, *s. f.* (andá) exclamação popular (é usada em algumas provincias).

* Endante ou Endente, *s. f.* (andânte) encaixe (de duas peças-de-madeira, etc.)

Endécader (*S'*) *v. r. des.* (andekadé) endoutingar-se.

Endécagone, *s. m. geom.* (andecaghône) hendecagono (polygono de onze angulos, e lados).

Endécasyllabe, *V.* Hendécasyllabe.

En dedans, *V.* Dedans.

En dehors, *V.* Dehors.

Endématie, *s. f. d'antig.* (andemací) musica para dança (em Argos).

Endémené, *adj. m.* (andemené) que parece endemoninhado — impudico, lascivo.

Endémique, *adj.* 2 *gen. med.* (andemíke) endemico, a (particular, proprio, a d'um paiz, ou povo).

Endenté. e, *adj.* (andanté) dentado, endentado, a.

Endenter, *v. a.* — *té. e, part.* (andanté) adentar, dentar, pôr dentes.

En dépit, *V.* Dépit.

Endetter, *v. a.* — *té. e, part.* (andeté) empenhar, endividar.

(*S'* —) *v. r.* contrahir-dividas, endividar-se.

Endévé. e, *adj.* e *s. popul.* (andevé) furioso, a — endiabrado, mau, á — impaciente, insoffrido, a — arrebatado, transportado, a.

Endever, *v. n. popul.* (andevé) agastar-se, arder, arrenegar-se, encolerisar-se, enfurecer-se, enraivar, irar-se — impacientar-se — enlouquecer.

Endiablé. e, *adj.* e *s. fam.* (andiablé) endiabrado, inalissimo, a — furioso, violento, a.

Endiabler. *v. n. fam.* (andiablé) despropositar — enraivar, exasperar.

† * Endicter, *v. a.* (andiktê) denunciar (alguem).

Endimancher (*S'*) *v. r.* — *ché. e, part.* (s'andimanché) ataviar-se, enfeitar-se (co'os vestidos-domingueiros).

† Endiomètre, *s. m.* (andiométre) endiometro (machina para conhecer a pureza-do-ar).

Endive, *s. f. bot.* (andíve) endivia, ou almeirão (planta).

† * Endizener, *v. a.* (andizené) endezenar (pôr por dezenas).

Endoctriner, *v. a. né. e, part.* (andoktriné) amestrar, disciplinar, doctrinar, ensinar, erudir, instruir — (*fig.*) dar as necessarias luzes, (d'um negocio).

† Endolori. e, *adj. fam.* (andolorí) dolorido, dorido, a.

Endommagement, *s. m.* (andomajemân) avaria, damno, deterioração, prejuizo, ruina.

Endommager, *v. a.* — *gé. e, part.* (andomajé) arruinar, avariar, damnificar, deteriorar, estragar, prejudicar.

Endormeur, *s. m. fam.* (andormêur) adormentador — embaidoa — adulador, lisonjeiro — seductor — enganador.

Endormie, *s. f. bot.* (andormí) meimendro (planta).

(Avoir mangé de l'*endormie*, dormir muito tempo (*fig.*).

Endormir, *v. a.* — *mi. e, part.* (andormir) adormecer, amadorrar — adormentar — (*fig. fam.*) enganar, entreter, illudir (com boas palavras) — aborrecer.

(*S'* —) *v. r.* pegar-no-somno — (*fig.*) descuidar-se, esquecer-se (da sua obrigação) — entregar-se-á-priguiça.

Endormissement, *s. m. des.* (andormicemân) adormecimento, somno, somnolencia — entorpecimento, torpor — (*fig.*) lethargo — descuido, negligencia.

† Endos, *V.* Endossement.

Endosse, *s. f. fam.* (andóce) carga, fadiga, incommôdo, onus, pena, trabalho.

Endossement, *s. m.* (andocemân) endossamento, endosso (o que está escripto nas costas d'uma carta, ou lettra-de-cambio.).

Endosser, *v. a.* — *sé. e, part.* (andocé) pôr ás costas, sobre os hombros — endossar — (*fig.*) onerar.

(*Endosser* la cuirasse, vestir a couraça : *endosser* un livre, alombar um livro.

Endosseur, *s. m.* (andocéur) endossador, endossante, o que endossa lettra-de-cambio.

† * Endouaire, *v. a.* (andueré) assegurar (arras, dote).

Endouziner, *v. n.* (anduzinê) enrolar as tripas ás duzias (o tripeiro).

Endovellique, *s. m. d'antig.* (endovelíke) Endovellico (deus do antiguo paganismo).

† * Endoyer, *v. a.* (andoaié) mostrar co'o dedo.

† Endrach, *s. m. bot.* arvore-incorruptivel (de Madagascar).

† Endriaque, *s. m.* (andriáke) monstro fabuloso (devorava virgens).

Endroit, *s. m.* (androá) logar, parte, sitio — posto — lado — direito (do panno, etc.) — passagem (d'um discurso, etc).

† Endrome, *s. f. d'antig.* (andrôme) roupão-de-lã (para o banho).

(Enduire, *v. a.* — *duit. e, part.* (anduíre) cobrir, emboçar, untar.

(*Enduire* de plâtre, de chaux, rebocar : *enduire* de goudron, alcatroar, crenar.

Enduisson, *s. f.* (anduiçôn) reboco, etc.

Enduit, *s. m.* (anduí) emboço, reboco — unto.

Endurant. e, *adj.* (andurân, te) aturador, paciente, soffredor, tolerante.

Endurcir, *v. a.* — *ci. e, part.* (andurcir) endurecer, enrijar — callejar — esforçar — (*fig.*) insensibilisar, tornar-cruel.

(*S'* —) *v. r.* endurecer-se, enrijar-se.

(*S'endurcir* au travail, acostumar-se, afazer-se, avezar-se ao trabalho.

Endurcissement, *s m.* (andurcicemân) dureza, êndurecimento (de coração) — callo —(*fig.*) birra, obstinação, teima.

Endurer, *v. a.— ré. e, part.* (andurê) padecer, soffrer, supportar, tolerar — (*fam.*) permittir.

† **Énéide**, *s. f.* (eneide) Eneida (poema).

† **Énéléum**. *s. m.* (eneleôm) mescla de vinho, e d'azeite-rosado.

Énésorême, *s. f. med.* eneorema (especie de nuvem em meio da urina).

Énergie, *s. f.* (enerji) efficacia, êneргia, força — alacridade — virtude — animo, vigor — emphasis.

Énergique, *adj 2 gen.* (enerjike) efficaz, êneргico, a — animoso, vigoroso, a — emphatico, expressivo, forte, nervoso, significativo, a.

Énergiquement, *adv.* (enerjikeman) enphatica, êneргica, vigorosamente.

† **Énergiser**, *v. a. — sé. e, part. des.* (enerjizê) energizar, tornar-energico, a.

Énergumène, *s. 2 gen.* (energhuméne) endemoninhado, êneргumeno, possesso, a.

Énerrer, *V.* **Énarrer.**

* **Énervation**, *s. f. med.* (enervaciôn) debilitação, êneрvação, falta-de-forças — (*anat.*) intersecção-tendinosa (dos musculos-rectos do abdomen).

Énerver, *v. a. — vé. e, part.* (enervê) abater, attenuar, debilitar, êneрvar, enfraquecer —effeminar— (*fig.*) amollecer—cançar, fatigar.

Énerves, *adj. f. pl.* sem-nervuras (flores.)

* **Énever**, *v. a. — é. e, part.* (eneiê) tirar-os-nós (da lenha).

† * **Enfagoter**, *v a. — té. e, part.* (anfaghotê) alistar.

Enfaîteau, *s. m.* (anfetô) telha-vã.

Enfaîtement, *s. m.* (anfetemân) chumbo (na cumieira-do-telhado).

Enfaîter, *v. a. — té. e, part.* (anfetê) cobrir o algeroz-do-telhado com laminhas de chumbo, ou telhas.

Enfance, *s. f.* (anfânce) infancia, meninice, puericia — criancice, puerilidade, rapaziada — (*fig.*) nascimento, origem, principio.

(Sortir de l'*enfance*, sair de puericia: prendre soin de l'*enfance*, tomar a cargo a infancia: l'*enfance* du monde, a primeira idade do mundo.

* **Enfançon**, *s. m.* (anfançôn) infanção, infantinho, menino.

Enfant, *s. 2 gen.* (anfân) filho, a — menino, a — criança, infante.

(*Enfant* trouvé, enjeitado, exposto: *enfant* de cœur, menino-do-coro: traiter en *enfant*, reger como menino · être en travail d'*enfant*, estar em aperto: nourrir les *enfans*, alentar os filhos: *enfans* perdus, soldados aventurados: les *enfans* de France, os filhos d'el-rei de França.

* **Enfanteau**, *s. m.* (anfantô) infantezinho, rapazinho.

Enfantement, *s. m.* (anfantemân) parto—(*d'ouvr.*) embutido (d'uma pedra).

(Être dans les douleurs de l'*enfan* soffrer dôres de parto; compor difficil lhosamente (*fig.*).

Enfanter, *v. a. — té. e, part.* parir — (*fig.*) dar-á-luz, produzir.

(*Enfanter* avec douleur, parir com *enfanter* des gros volumes, publicar volumes.

Enfantillage, *s. m.* (anfantilhâje nice — criancice, puerilidade, rapaziad

Enfantin. e, *adj.* (anfantên, tine) menineiro, a.

* **Enfantise**, *s. f.* (anfantize) infanci rilidade.

* **Enfanture**, *s. f.* (anfantûre) prenh

Enfariner, *v. a. — né. e, part.* (a enfarinhar — (*fig. fam.*) capacitar algue pinião-suspeita).

(*S' —*) *v. r.* apolvilhar-se — encasque

Enfer, *s. m.* (anfér) inferno, orco demonios — morte — sepultura — (*burl* tim, ruido, susurro — abrasamento, fo cendio — (*pl.*) limbo.

(Porter son *enfer* avec soi, trazer con proprio supplicio: gouffres de l'*enfer*,

* **Enferm** ou **Enferme**, *s. e adj. 2 ge* férm, anférme) doente, êntermo.

Enfermé, *s. m.* e *adj.* (anfermê) ence fechado.

(Sentir l'*enfermé*, cheirar a bafio.

Enfermer, *v. a. — mé. e, part.* (an cerrar, fechar — clausurar, encerrar — cingir — (*fig.*) abranger, comprender, — apertar, comprimir.

(*S' —*) *v. r.* encerrar-se, fechar-se car-se.

* **Enfermeté**, *s. m.* (anfermetê) infern

Enferrer, *v. a. — ré. e, part.* (anfe fiar, traspassar (com espada, etc.) — alg encadeiar.

(*S' —*) *v. r.* encravar-se (na espada in — esnetar-se — embaraçar-se prender-se prejudicar-se (imprudentemente).

Enfeu, *s. m.* (anfêu) cova, sepultura.

Enfeuiller (*S'*) *v. r.* (s'anfeulhê) col de folhas, enfolhar-se.

† **Enficeler**, *v. a. — lé. e, part.* (a encordelar — (*de chapel.*) pôr-cordão (e peo).

† **Enfieller**, *v. a. — lé. e, part. de* fielê) encher, tingir-de-fel.

† * **Enfiellir**, *v.n.* (anfielír) tornar-se a (como fel).

† * **Enfiérir**, *v. a. — ri. e, part.* (a fazer-se arrogante.

† * **Enfiévrer**, *v. a. — ré. e, part.* vrê) causar-febre, êntebrar.

Enfilade, *s. f.* (anfilâde) enfiada (de ras, etc.) — serie — connexão, encadea travação — ordem.

enfilade de discours, discurso
nfadonho.
, *s. m. naut.* (anfilemân) enro-
(no cabrestante).
a. — lé. e, part. (anfilé) enfiar
etc.) — atravessar, traspassar,

chemin, ir direito per uma es-

s. m. d'alfinet. (anfiléur) enfia-
a.
v. (anfên) alfim, em-fim, em-
mente, n'uma palavra, por-con-
m.
, *v. a. — mé. e, part.* (anflamé)
ear, incendiar, inflâmmar—(*fig.*)
ar — aquecer, aquentar, dar-ca-
- excitar, incitar, instigar, mover
aixonar.
abrasar-se, inflâmmar-se, pôr-
(*fig.*) arder (d'amor).
UF, *V.* BUPRESTE.
s, *s. f. pl. naut.* (anflechúre) en-

NT, *s. m.* (anflemân) inchação.
a. — flé. e, part. (anflé) inchar,
fig.) ensuberbecer, vangloriar —
augmentar — exaggerar — (*v. n.*)
, inchar-se.
enfle, enche, engrossa o rio: la
mpola-se o mar.
f. (anflúre) inchação, inchaço,
) desvanecimento, orgulho, su-
le, vangloria — emphasis, exag-
erbole.
, *v. a. — lié. c, part.* (anfolié)
olhas-metalicas do cadinho (o moe-
c
, *s. m.* (anfonçáje) o pôr fundos
tanoeiro).
T, *s. m.* (anfoncemân) arromba-
pimento — logar profundo —
ra, fundo, profundeza (d'ali-

cements d'un tableau, os longes

v. a. — cé. e, part. (anfoncé)
ndar—cravar, enterrar — arrom-
te.) — (*milit.*) desbaratar, desfa-
(um esquadrão, etc.) — (*v. n.*)
lar-de-si (com o peso).
enterrar-se, entranhar-se.
r dans l'étude, embeber-se, en-
estudo.
s. m. fam. (anfoncéur) arromba-
lor.
r de portes ouvertes, blasonador
tas (*prov.*).
s. m. (anfonçoár) pilão (de pizar

, *s. f.* (anfonçúre) fundo (de

s de lit, tabuas do leito, onde
bões.

† * ENFONDRE, *v. a. — du. e, part.* (anfôndre) quebrar, romper.
ENFONDRER, *V.* EFFONDRER.
ENFORCIR, *v. a. — ci. e, part.* (anforcír) corroborar, fortalecer, reforçar, vigorar — (*v. n* e *r.*) reforçar-se, vigorar-se.
* ENFORESTÉ. E, *adj.* (anforestê) escondido, mettido, a (nas florestas).
† * ENFORESTER, *v. a. — té. e, part.* (anforestê) enflorestar (plantar uma floresta).
ENFORMER, *v. a. — mé. e, part. des.* (anformé) enfôrmar, metter-na-fôrma (meias, chapeos, etc.)
ENFOUIR, *v. a. — foui. e, part.* (anfuír) esconder — enterrar, soterrar — (*fig.*) tornar-inutil.
ENFOUISSEMENT, *s. m.* (anfuicemân) enterração, soterramento.
† ENFOUISSEUR, *s. m.* (anfuicéur) o que enterra (dinheiro, etc.)
ENFOURCHEMENT, *s. m. de jard.* (anfurchemân) enxerto de garfo, ou racha—(*d'arch.*) angulo-de-abobada forquilhado. encaixe.
ENFOURCHER, *v. a. — ché. e, part. fam.* (anfurché) escanchar, escarranchar.
(*Enfourcher* un cheval, montar escarranchado.
† ENFOURCHIE, *adj. f. de caç.* (anfurchí) com os ultimos galhos forquilhados (cabeça-de-veado).
ENFOURCHURE, *s. f. de caç.* (anfurchúre) pontas-de-veado (terminadas em forquilha) — (*de man.*) parte do corpo (entre as coxas).
† ENFOURER, *v. a. — ré, e, part.* (anfuré) involver.
† ENFOURNÉE, *s. f.* (anfurné) fornada.
ENFOURNEMENT, *s. m. de vidr.* (anfurnemân) afinamento-do-vidro.
ENFOURNER, *v. a. — né. e, part.* (anfurné) enfornar, metter-no-forno — (*v. n. fig. fam.*) começar (um negocio).
† * ENFOURNEUR, *s. m.* (anfurnéur) forneiro.
ENFOURRER, *v. a. — ré. e, part.* (anfuré) encerrar as folhas de pergaminho em sua capa (o batedor d'ouro).
† ENFRAYER, *v. a. — yé. e, part.* (anfreié) pôr em uso (cardas-novas).
† ENFRAYURE, *s. f.* primeira lã (que sai das cardas-novas).
ENFREINDRE, *v. a. — freint. e, part.* (anfrêndre) contravir, infringir, quebrantar, quebrar, romper, violar.
† * ENFRÉNER, *v. a. — né. e, part.* (anfrené) enfreiar (um cavallo).
ENFROQUER, *v. a. — qué. e, part. iron.* (anfroké) enfradar, metter-frade.
ENFUIR (*S'*) *v. r. — fui. e, part.* (s'anfuír) abalar, escapar, fugir, retirar-se—derramar-se, esvair-se, ir-se, vasar-se (o liquido).
† * ENFUISSEMENT, *s. m.* (anfuicemân) derramamento, esvaimento.
ENFUMER, *v. a. — mé. e, part.* (anfumé) afumar, defumar, pôr-ao-fumo — incommodar (com elle)

Enfutailler, *v. a. — lé. e, part.* (anfutalhé) envasilhar.

Engagé, *s. m.* (anghajé) criado (serve certo tempo a um colono).

Engageant. e, *adj.* (angajân, te) attractivo, insinuante, lisonjeiro, a — carinhoso, meigo, a — agradavel.

Engagement, *s. m.* (angajemân) empenho, obrigação — promessa — penhor — acordo, ajuste, contracto, convenção, pacto — (*milit.*) alistamento (de soldados) — combate — (*fig.*) interesse — affeição, inclinação — aferro — instituto — arte — profissão.

(*Se —*) *v. r.* empenhar-se — obrigar-se — (*milit.*) assentar-praça.

(*S'engager* dans un bois, dans un défilé, internar-se, metter-se n'um bosque, n'um desfiladeiro.

Engagiste, *s. m. de pract.* (angajiste) o que empresta (sobre predio hypothecado).

Engaînant. e, *adj. bot.* (anghenân, te) vaginal ou envaginante (folha).

Engaîner, *v. a. — né. e, part.* (anghené) embainhar, metter na bainha, envaginar.

Engallage, *s. m. de tinct.* (angaláje) tincto em noz-de galha — o preparar um estofo com ella.

Engaller, *v. a. — lé. e, part. de tinct.* (angalé) tinjir ou preparar um estofo com noz-de galha.

† * **Enganner**, *v. a. — né. e, part.* (anghané) enganar.

Engarant, *s. m. naut.* (angarân) o que sustenta uma corda carregada d'um forte-peso, etc.

† * **Engarder**, *v. a. — dé. e, part.* (angardé) prohibir.

(*S' —*) *v. r.* * inhibir, ou inhibir-se de fazer.

† **Engarotté. e**, *adj. de man.* (angarotê) ferido na juncta da espadoa (cavallo).

† **Engarre**, *s. f. de pesc.* (angaré) rede varredoura.

Engastriloque, *V.* **Engastronyme.**

Engastrimandre ou **Engastrimante**, *s. m.* o que falla do ventre.

† **Engastrimysme**, *s. m.* (angastrimísme) acção de fallar do ventre.

Engastrimythe, *adj. 2 gen. med.* (angastrimíte) engastrimytho (que falla do ventre).

Engastronyme, *s. m.* (angastronime) engastronymo (o que fórma palavras no estomago).

† **Engaver**, *v. a. — vé. e, part.* (anghavé) dar de comer a um pombinho (o pombo).

Engazze, *V.* **Dongo.**

Engrance, *s. f.* (anjânce) casta, especie, geração, raça — nação — (*iron.*) canalha, corja.

Engrancer, *v. a. — cé. e, part. fam. iron.* (anjancé) introduzir alguem á força — metter á cara.

† **Engeigner**, *v. a.* enganar.

(*S' —*) *v. r.* deixar-se enganar (per suas mesmas astucias).

Engel, *s. m.* (anjél) uma das divisões da libra (peso hollandez).

Engelure, *s. f.* (anjelaire) frieira.

† **Engencé**, *V.* **Agencé.**

Engendrer, *v. a. — dré. e, part.* (anjandré) crear, engendrar, gerar, procrear — (*fig.*) causar, occasionar, produzir — formar — excitar, induzir — (*fam. iron.*) tomar-genro.

† * **Engens**, *s. m. pl.* trem-de-caça.

Engeoller, *v. a. baix.* (anjeolé) enganar (com boas palavras).

Engeolleur, *s. m.* (anjeolêur) o que engana (com boas palavras).

* **Enger**, *v. a. — gé. e, part. des.* (anjé) carregar, embaraçar, onerar — produzir (máraça).

Engerber, *v. a. — bé. e, part.* (anjerbé) engavelar (o trigo) — accumular, amontoar.

Engin, *s. m.* (anjên) artificio, industria, ingenho — guindaste, machina — redes (de pescar).

† * **Enginer**, *v. a. — né. e, part.* (anjiné) enganar.

† **Engingnier**, **Engignour**, *s. m.* o que faz machinas, etc.

Engissome, *V.* **Embarrure.**

Englanté, *adj. m. de bras.* (anglanté) com glandes de diverso esmalte (carvalho).

† **Englestre**, *s. m. de pesc.* (angléstre) parte da rede chamada tartana.

Englober, *v. a. — bé. e, part.* (anglobé) conglobar — (*fig.*) reunir (em um todo).

Engloutir, *v. a. — ti. e, part.* (anglutir) devorar, engulir, tragar — (*fig.*) absorver, consumir — dilapidar — arruinar — empestar, inficionar.

† **Engluement**, *s. m.* (anglumân) composição (cobre as feridas, ou o tronco d'uma arvore).

Engluer, *v. a. — lué. e, part.* (anglué) enviscar — enresinar.

Engonasis, *s. f. astr.* (angonazí) constellação-septentrional.

Engonate, *s. m. geom.* (angonáte) especie de quadrante-antiguo.

* **Engoncement**, *s. m.* (angoncemân) aperto, etc. (no vestido), desengonço do corpo.

* **Engoncer**, *v. a. — cé. e, part.* (angoncé) apertar, subir muito acima (vestido).

† **Engorgement**, *s. m.* (angorjemân) enfarte, entupimento, obstrucção.

Engorger, *v. a. — gé. e, part.* (angorjé) entupir, fechar, impedir, obstruir, tapar — engurgitar — engasgar.

(*S' —*) *v. r.* enfartar-se, entupir-se, obstruir-se.

Engouement, *s. m.* (angumân) afogamento, engasgamento, suffocação — (*fig.*) entestamento, predilecção, preoccupação.

Engouer, *v. a. — gué. e, part.* (angué) afogar, engasgar, suffocar — (*fig.*) enfastiar.

(*S' —*) *v. r.* encasquetar-se — preoccupar-se.

Engouffrer (*S'*) *v. r.* (angufrê) engolphar-se, enterrar-se — abysmar-se, profundar-se.

Engoulé. e, *adj. de bras.* (angulê) enguelado, a (que entra na guela).

Engouler, *v. a. — lé. e, part. popul.* (angulê) engulir (d'um jacto) — tragar — devorar.

Engoulevent, *s. m. d'hist. nat.* (angulevân) engole-vento (passaro).

Engourdi. e, *adj.* (angurdî) adormecido, dormente.

Engourdir, *v. a. — di. e, part.* (angurdîr) adormentar, entorpecer — (*fig.*) fazer-priguiçoso.

(*S'* —) *v. r.* entorpecer-se, intumecer-se.

Engourdissement, *s. m.* (angurdicemân) adormecimento, entorpecimento, torpor — (*fig.*) indolencia, lethargia.

(*Engourdissement* d'esprit, embotamento do juizo.

* **Engraigner**, *v. a.* entrar.

† **Engrainer**, *v. a — né. e, part.* (angrenê) dar grão (a cavallos) — deitar grão (na tremonha).

Engrais, *s. m.* (angrê) pasto (abundante) — adubo, esterco, estrume.

Engraissement, *s. m. agr.* (angrecemân) o engordar (animaes) — fertilisação, grossura (das terras).

Engraisser, *v. a. — sé. e, part.* (angrecê) anediar, cevar, engordar — adubar, estercar, estrumar (o terreno) — engordurar, ensebar, untar — emporcalhar, manchar — (*fig.*) enriquecer.

(*S'*—) *v. r.* engordar — (*fig.*) enriquecer-se.

Engranger, *v. a. — gé. e, part.* (angranjê) encelleirar, metter-em-celleiro (o grão, etc.)

† **Engravement**, *s. m.* (angravemân) encalhe (d'uma barca, etc.)

Engraver, *v. a. — vé. e, part.* (angravê) encalhar n'areia (uma embarcação) — gravar (profundamente) — * abrir, esculpir.

(*S'* —) *v. r.* encalhar n'areia.

† * **Engreger**, *v. a. — gé. e, part.* (angrejê) irritar — agitar.

Engrêlé. e, *adj. de bras.* (angrelê) adentado-em-torno.

Engrêler, *v. a. — lé. e, part.* (angrelê) espiguilhar, rendar.

Engrêlure, *s. f.* (angrelúre) espiguilha, rendinha — (*de bras.*) dentadura, espinhos.

Engrenage, *s. m. de mechan.* (angrenâje) encaixe (de rodas-dentadas) endentação—(*naut.*) collocação (das pipas, etc.)

Engrener, *v. a. — né. e, part.* (angrenê) principiar a moer — deitar grão (na moenga) — cevar-com-grão (os cavallos, etc.) — (*fig.* começar, encetar (um negocio). engrazar.

Engrener, *v. n.* e (*S'*) *v. r.* s'angrenê) encaixar-se, inserir-se bem n'outra (uma roda-dentada) — endentar-se — prender.

Engrenure, *s. f. de reloj.* (angrenúre) encaixe (de rodas-dentadas uma em outra) endentadura.

Engri ou **Engroi**, *s. m. d'hist. nat.* (angri, angroá) especie de leopardo africano.

* **Engrieté**, *s. f.* (angrietê) ciume, inveja.

† **Engrois**, *s. m.* (angroá) cantinho.

Engrosser, *v. a. — sé. e, part. fam.* (angrocê) emprenhar.

Engrosseur, *s. m. fam.* (angrocêur) emprenhador.

Engrossir, *v. a. e n. — si. e, part.* (angrocîr) engrossar.

Engrumeler (*S'*) *v. r. — lé. e, part.* (angrumelê) coalhar-se, engrumar-se (o sangue).

† * **Enguenillé. e**, *adj.* (angbenilhê) andrajoso, esfarrapado, trapento, a.

* **Engueniller**, *v. a. — lé. e, part.* (anguenilhê) cobrir-de-trapos, entrapar.

† **Enguerrant**, *s. m.* (angherân) soldado fardado e pago per um vasallo (antiguamente).

Enguiché. e, *adj. de bras.* (anghiché) com emboccadura de differente esmalte (boé, trombeta, etc.)

Enguichure, *s. f. de caç.* (anghichúre) bocca do corno-de-caça.

Engyronner, *v. a. — né. e, part.* (angironê) cercar, rodear.

Engyscope, *s. m. d'optic.* (angyskópe) engyscopio (especie de microscopio).

† * **Enhacher**, *v. a. — ché. e, part.* (anhachê) entrarem as extremidades dos terrenos umas nas outras.

† * **Enhaillonné. e**, *adj.* (anhalhonê) andrajoso, enfarrapado, trapento, a.

† * **Enhair**, *v. a.* (anaîr) odiar-fortemente.

Enhardir, *v. a. — di. e, part.* (anhardîr) afoutar, alentar, animar, desacobardar.

(*S'* —) *v. r.* afoutar-se, alentar-se, atrever-se.

Enharmonique, *adj. 2 gen. mus.* (anharmonîke) enharmonico, a.

Enharnachement, *s. m.* (anharnachemân) arreio, jaez — acção de ajaezar.

Enharnacher, *v. a. — ché. e, part.* (anharnachê) ajaezar, arreiar, enjaezar (um cavallo, etc.) — (*fig. fam.*) adereçar, ornar — vestir.

† * **Enhâtir**, *v. a.* (anatîr) trespassar (c'uma lança).

En haut, *adv.* (an hô) em-cima, superiormente.

(D'*en haut*, da parte de cima, de cima, de logar alto; divinamente, do ceo; da parte de Deus, do Altissimo.

† **Enhayeur**, *s. m.* (anaiêur) o que põe tijolos em alas para os seccar

† **Enhazé. e**, *adj. baix* (anazê) implicado, a-em-negocios.

Enhendé. e, *adj. de bras.* (anandê) com o pe-rachado (cruz).

* **Enherber**, *v. a. — bé. e, part.* (anerbê) pôr-de-herva — * envenenar (com hervas).

* **Enherdure**, *s. f.* (anerdúre) punho (da espada).

† * **Enhortement**, *s. m.* (anortemân) exhortação.

* Enhorter, *v. a.* — *té. e, part* (anorté) exhortar.

Enhuché. *adj. naut.* (anuché) alteroso sobre a agua (navio).

* Enhuilé, *adj. m.* (anuilé) ungido.

* Enhuiler, *v. a.* (anuilé) administrar a extrema-unção, ungir.

† Enhydre, *s. f. d'hist. nat.* (anidre) serpe aquatica — especie de calcedonia.

† * Enhydrer, *v. n.* (anidré) causar varios males (querendo sanear um).

Énigmatique, *adj. 2 gen.* (enigmatike) abstruso, ênigmatico, escuro, a.

Énigmatiquement, *adv.* (enigmatikeman) enigmatica, escuramente.

Énigme, *s. f.* (enigme) adivinhação, ênigma — allegoria, emblema, symbolo.

Enivrant, e, *adj.* (anivràn, te) embebedante, embriagante (liquor, etc.) — deslumbrante.

Enivrement, *s. m.* (anivremân) bebedice, borracheira, ebriedade, embriaguez — (*fig.*) arrebatamento, enlevo, transporte — delirio.

Enivrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (anivré) embebedar, embarrachar, embriagar — (*fig.*) enlevar, transportar — cegar, deslumbrar, offuscar — infatuar — dementar, enlouquecer.

(*S'*—) *v. r.* embebedar-se — (*fig.*) desvanecer-se demasiado.

† Énixe, *adj 2 gen.* (enikce) feito, a com esforço — energico, a.

Enjabler, *v. a.* — *blé. e. part.* (anjablé) entalar-as-aduelas, etc. (o tanoeiro).

Enjaler, *V.* Enjauler.

† * Enjalouser, *v. a.* (anjaluzé) causar-ciume.

Enjambage, *s. m.* (anjanbáje) defeito dos versos, cujo sentido fenece no começo, ou no meio dos versos seguintes — interrupção de periodo, ou sentença).

Enjambée, *s. f.* (anjanbé) passada-grande, pernada.

Enjambement, *V.* Enjambage.

Enjamber, *v. a.* e *n.* — *bé. e, part.* (anjanbé) dar grandes-passadas — abrir, alargar muito as pernas — caminhar (a passos-largos) — adiantar, avançar — emprender — usurpar.

(*Enjamber* sur, quebrar o verso.

† * Enjarreté. e, *adj.* (anjaretê) com os pés atados (cavallo).

Enjauler, *v. a.* — *lé, e, part. naut.* (anjôlé) pregar o cepo á ancora.

Enjavaler, *v. a.* — *lé. e, part.* (anjavalé) engavelar.

Enjeu, *s.m.* (anjéu) abonos, entrada (no jogo).

Enjoindre, *v. a.* — *joint. e, part.* (anjoêndre) mandar, ordenar — commetter, encarregar — impor, prescrever.

† Enjointé. e. *adj.* (anjoenté) de pernas-curtas (passaro).

Enjôler, *v. a.* — *lé. e, part.* (anjolé) alliciar, attrair, embair, engodar, induzir, seduzir.

Enjôleur, se, *s.* (anjoléur, ze) alliciador, embaidor, enganador, a — trapaceiro, a.

Enjolivement, *s. m.* (anjolivemân) adorno, concerto, enfeite, ornato.

Enjoliver, *v. a.* — *vé. e, part.* (adereçar, adornar, ajustar, concertar levar, enfeitar, ornar — elegantear — tar.

Enjoliveur, *s. m.* (anjolivéur) adei adornador, enfeitador.

Enjolivure, *s. f.* (anjolivúre) a adorno, embellecimento, enfeite, ornai nito

Enjoué. e, *adj.* (anjué) alegre, jov cundo, risonho, a — engraçado, face festivo, folgazão, ona — ameno, a—ag

Enjouement, *s. m.* (anjumân) aleg vialidade — graça — agrado — bom-h (*fig.*) descripção-florida — pensamento-

* Enjuvencer (*S'*) *v. r.* (s'anjuvanc trar-se moço-amavel — affectar forç gria.

Enkiridion ou Enchiridion, *s. m.* (diôn) enchiridio, manual.

† Enkisté. e, *adj. med.* (ankistê) enl ensaccado, involto, a-em-pellicula.

Enlacement, *s. m.* (anlacemân) enlac enlace, ligadura, nó — acção d'enlaça

Enlacer, *v. a.* — *cé. e, part.* (anla çar, ligar, prender — (*fig.*) embaraçai prender.

(*Enlacer* des branches d'arbre, e ramos arboreos: *enlacer* des papiers ensartar papeis.

Enlaçure, *s. f. de carp.* (anlaçúre) encaixe (de peças).

Enlaidir, *v. a.* — *dl. e, part.* (afeiar, fazer feio, deforme — (*v. n.*) a tornar-se deforme.

Enlaidissement, *s. m.* (anledicemâ mento, deformidade, feialdade.

* Enlangagé. e, *adj.* (anlanghajé) l lante, eloquente, facundo, a.

* Enlangouré. e, *adj.* (anlanghuré languido, a.

Enlarme, *s. m.* (enlárme) raminho neiro (em tôrno ás redes) — malhas (ac tadas ás redes).

Enlarmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (a augmentar de malhas-grandes (as redes

Enlèvement, *s. m.* (anlevemân) a mento, rapto — roubo — surpreza.

Enlever, *v. a.* — *vé. e, part.* (anlev aprumar, elevar, erguer, levantar — le força) — assaltar — roubar — arrebata var — pasmar.

(*S'*—) *v. r.* elevar-se, levantar-s char-se.

Enleveur, *s. m.* (anlevéur) assaltad vasor.

(*Enleveurs* de quartier, soldados, q tam o inimigo no campo.

Enlevure, *V.* Élevure.

Enlier, *v. a* — *lié. e, part. de pedr* liar, unir (as pedras d'um muro).

† Enlignement. *V.* Alignement.

Enligner, *V.* **Aligner.**

Enluminer, *v. a.* — *né. e, part.* (anluminé) illuminar (estampa, etc.) — avermelhar, corar, inflammar, tingir (as faces).

Enluminéur, se, *s.* (anluminéur, ze) illuminador, a (d'estampas, etc).

Enluminure, *s. f* (anluminzire) estampa, pintura - illuminada — arte - d'illuminar — ornato-affectado.

† **Ennéade**, *s. f.* (anneáde) numero de nove coisas.

Ennéadécaéteride, *s. f. geogr.* (anneadekaeteride) espaço, ou revolução de desenove annos.

Ennéagone, *s. m. geom.* (anneagône) anneagono (figura de nove lados).

Ennéandrie, *s. f. bot.* (anneandrí) enneandria, classe e ordem de plantas.

Ennéapharmaque, *s. m.* (anneafarmáke) enneapharmaco.

Ennéaphylle, *s. m. bot.* (anneafíle) helleborastro (arbusto).

Ennemi, e, *s.* e *adj.* (annemí) inimigo, a — adverso, contrario, opposto, a — hostil — aborrecedor, a — pernicioso, prejudicial — (*fig.*) o diabo.

(Fondre sur l'*ennemi*, carregar o inimigo : se jeter sur l'*ennemi*, arremeter co'o inimigo : se laisser gagner par l'*ennemi*, deixar-se corromper pelo inimigo : faire face à l'*ennemi*, arrostar o inimigo : battre les *ennemis*, vencer os inimigos : venir à bout des *ennemis*, acabar co'os inimigos : se défaire des *ennemis*, descartar-se dos inimigos : aller droit aux *ennemis*, encarar co'os inimigos : se regarder avec des yeux *ennemis*, olhar-se com olhos adversarios : accabler les *ennemis*, abater os inimigos : devenir la terreur de ses *ennemis*, constituir-se o terror dos inimigos : rompre le corps d'*ennemis*, romper o grosso dos contrarios : fondre sur les *ennemis*, investir aos inimigos : aller tout au travers des *ennemis*, ir per entre o campo dos inimigos : battre les *ennemis*, vencer os inimigos : se défendre des *ennemis*, reparar-se dos inimigos : se faire jour à travers les *ennemis*, romper per entre os contrarios : chasser les *ennemis*, afugentar os inimigos.

Ennoblir, *v. a.* — *bli. e, part.* (annoblír) ennobrecer, illustrar.

Ennoie, *V.* **Amphisbène.**

† * **Ennolier**, *v. a.* (annolié) dar os sanctos-oleos.

Ennuchisme, *s. m.* (annuchíme) capadura, castração.

Ennui, *s. m.* (annuí) aborrimento, desgosto, dissabor — amofinação, enfado — desprazer, molestia — cuidado — tristeza — fastio, nojo, repugnancia, tedio.

(Apporter de l'*ennui*, causar enojo : éviter l'*ennui*, evitar o enojo : traîner des *ennuis*, curtir desgostos : irriter ses *ennuis*, irritar seus enojos : avancer la fin de ses *ennuis*, adiantar o fim de seus desgostos : partager ses *ennuis*, tomar parte em seus enojos.

† * **Ennuiter** (*S'*) *v. r.*—*té. e, part.* (s'annuité) tardar.

Ennusure ou **Annusure**, *s. f. d'arch.* (anuzíre) pedaço de chumbo (cobre o espigão-do-telhado).

Ennuyant, e, *adj.* (annuiân, te) aborrecivel, fastidioso, tedioso, a — nojento, nojoso, a — enfadonho, incommodo, importuno, insupportavel, molesto, a — odioso, a.

Ennuyer, *v. a.*—*yé. e, part.* (annuié) aborrecer, aborrir — atediar, enfastiar, ënojar — importunar, incommodar, inquietar, molestar — desgostar, enfadar.

(*S'*—) *v. r.* enfastiar-se — aborrecer-se, desgostar-se — enfadar-se.

Ennuyeusement, *adv.* (annuieuzeman) desgostosa, enfadonha, fastidiosa, molesta, nojosamente.

Ennuyeux, se, *adj.* (annuiêu, ze) aborrecido, a — enfadonho, fastidioso, molesto, seccante, tedioso, a — nojento, nojoso, a.

† **Enocyclique**, *adj.* 2 *gen.* (enociklíke) nofim d'uma epoca-chronologica (festa).

Enodé ou **Énoué, e**, *adj. bot.* (enodé, enué) sem-nós.

* **Énoindre**, *v. a.* (enoêndre) ungir.

† **Énoiseler**, *v. a. de falc.* (enoazelé) ensinar, treinar falcões.

† **Énomotie**, *s. f.* (enomocí) 15 soldados gregos — corpo de 32 homens.

Énoncé, *s. m.* (enoncé) enunciado, exposição — articulado, dicto, pronunciado — declarado, explicado, exposto, expresso.

Énoncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (enoncé) enunciar, exprimir — declarar, dizer — articular, pronunciar — explicar — nomear — allegar, expor.

(*S'*—) *v. r.* declarar-se, ënunciar-se, explicar-se, exprimir-se.

Énonciatif, ve, *adj. for.* (enonciatíf, ve) enunciativo, expressivo, a.

(Termes *énonciatifs*, termos declarativos.

Énonciation, *s. f.* (enonciaciôn) enunciação locução — (*log.*) proposição affirmativa, ou negativa.

† **Énoplose**, *s. m. d'hist. nat.* (enoplôze) peixe-thoracico.

Énoptromancie, *s. f.* (enoptromancí) enoptromancia (adivinhação per um espelho).

Énorchite ou **Énorchyte**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-figurada (encerra outra representando testiculos).

Enorgueillir, *v. a.* — *li. e, part.* (anorgbelhír) ensuberbecer, fazer-orgulhoso.

(*Se* —) *v. r.* ensuberbecer-se, vangloriar-se.

Énorme, *adj.* 2 *gen.* (enórme) enorme, excessivo, grande — descompassado, desmarcado, desmesurado, a — portentoso, prodigioso, a — immenso, a — (*fig.*) nefando, a — deshonesto, a — scelerado, a — atroz — execravel.

(Porter des poids *énormes*, supportar enormes carregos.

Énormément *adv.* (enormeman) descompas-

sada, desmesurada, enorme, excessiva, exorbitante, extraordinaria, monstruosamente — espantosa, horrivelmente.

† Énormissime, *adj.* 2 *gen. superl.* (enormicíme) enormissimo, a.

Énormité, *s. f.* (enormitê) enormidade, grandeza-desmarcada — excesso — (*fig.*) atrocidade — execração — fereza — horror.

Énossé. e, *adj.* (enocê) que tem osso atravessado na garganta.

Énouer, *v. a.* — *noué. e, part. de manuf.* (enuê) tirar-os-nós (ao panno).

Énoueur, euse, *s. de manuf.* (enuêur, ze) o, a que corta os nós ao panno.

† Énourou, *s. m. bot.* (enurú) arbusto (da Guiana).

Enquadrupéder, *v. a.* — *dé. e, part.* (ankadrupedê) pôr no logar dos quadrupedes — transformar-em-bêsta.

Enquérant. e, *adj. des.* (ankerân, te) indagador, inquiridor, investigador, a — perguntador, a — curioso, a — indiscreto, a.

Enquérir (*S'*) *v. r.* (s'ankerír) indagar, informar-se, inquirir, investigar — interrogar, perguntar, questionar.

Enquerre, *v. a.* (ankére) inquirir — (*adj. de bras.*) contra as regras (armas) — (*s. m. des.*) busca (da origem).

* Enquestante, *adj. f.* (ankestânte) que exprime duvida, ou interrogação (palavra).

Enquête, *s. f.* (ankéte) averiguação, informação, investigação — (*jurid.*) devaça, inquirição.

Enquêter (*S'*) *v. r.* (s'anketê) indagar, informar-se, inquirir, investigar — (*fam. des.*) inquietar-se.

Enquêteur, *s. m.* (anketêur) inquiridor.

Enraciner (*S'*) *v. r.* (s'anracinê) arraigar-se, criar, lançar-raizes, radicar-se — (*fig.*) inveterar-se — corroborar-se — fortificar-se.

Enragé. e, *adj.* e *s.* (anrajê) enraivado, enraivecido, raivoso, a — furibundo, furioso, a — fogoso, a — enfadado, a — agudo, pungente — atroz — excessivo, extremo, a — violento, vivo, a — damnado, a.

(C'est un *enragé*, é um desesperado : une musique *enragée*, musica diabolica, pessima : un travail *enragé*, trabalho grande e difficil.

Enragéant. e, *adj.* (anrajân, te) desesperante, enraivecente — doloroso, a — cruel — triste — desgraçado, funesto, infeliz — deploravel.

Enragément, *adv. des.* (anrajeman) com raiva.

Enrager, *v. n.* (anrajê) enraivecer, raivar — impacientar — desesperar.

(*Enrager* de colère, comer-se de raiva.

Enragerie, *s. f.* (anrajerí) tudo o que a colera inspira.

Enraser, *V.* Arraser.

* Enrayement, *s. m.* (anreiemân) enraiamento.

Enrayer, *v. a.* — *yé. e, part.* (anreiê) atar, enlear, enraiar, peiar (a roda) — (*fig. fam.*) conter, enfrear, reprimir (o impetu alheio)—(*v. n.*) comedir-se.

Enrayure, *s. f.* (anreiúre) peia, raios (da roda) — (*agr.*) primeiro-rego.

Enrégimenter, *v. a.* — *té. e, part.* (anrejimanté) arregimentar, fazer, formar-um-regimento.

Enregistrable, *adj.* 2 *gen.* (anrejistrâble) registravel.

Enregistrement, *s. m.* (anrejistremân) registo — assento (no mesmo) — registação.

Enregistrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (anrejistré) registar (escrever, lançar-no-registo).

† * Enrener, *v. a.* (anrené) enredear (atar as redeas dos cavallos).

† Enrenoire, *s. f.* (anrenoâre) pau (onde atam as redeas).

Enrhumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (anrumê) constipar, encatarroar, endefluxar.

(*S'* —) *v. r.* constipar-se, encatarroar-se, penetrar-se de frio.

† Enrhumure, *s. f des.* (anrumúre) encatarroamento.

Enrhumer, *v. a.* — *mé. e, part. d'alfinet* (anrumê) fazer a cabeça ao alfinete.

Enrichir, *v. a.* — *chi. e, part.* (anrichí) enriquecer — (*fig.*) adornar, embellecer, ornar.

(*S'* —) *v. r.* enriquecer-se.

Enrichissement, *s. m.* (anrichicemân) enriquecimento, riqueza — adorno, embellecimento, enfeite, ornato.

* Enrimer, *V.* Enrhumer.

Enrochement, *s. m.* (anrochemân) alicerce, fundação — sobre-rochas (em terreno-mobil).

Enrôlement, *s. m.* (anrolemân) alistamento — assento (de praça).

Enrôler, *v. a.* — *lé. e, part.* (anrolê) alistar, fazer-soldado.

(*S'* —) *v. r.* alistar-se, assentar-praça.

Enrôleur, *s. m. fam.* (anrolêur) recrutador.

* Enromancer, *v. a.* (anromancê) pôr-em-romance, romancear.

† * Enroncé, *adj.* (anroncê) abrolhado, espinhado.

Enroué. e, *adj.* (anruê) enestarroado, endefluxado, a — rouco rouquenho, a.

Enrouement, *s. m.* (anruman) rouquidão.

Enrouer, *v. a.* — *rouê. e, part.* (anruê) enrouquecer.

(*S'* —) *v. r.* enrouquecer, enrouquecer-se.

Enrouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (anrulhê) enferrujar — (*fig.*) entorpecer — fazer-grosseiro.

(*S'* —) *v. r.* criar-ferrugem, enferrujar-se — (*fig.*) entorpecer-se — tornar-se-rombo, grosseiro.

Enroulement, *s. m. d'arch.* (anrulemân) espiral, voluta.

Enrouler, *v. a.* — *lé. e, part.* (anrulê) embrulhar, enrolar (uma cousa em outra).

† Enruban er, *v. a.* — *né. e, part. burl.* (anrubanê) enfitar.

(*S'* —) *v. r.* enfitar-se, ornar-se-de-fitas.

Ensis, *s. f. agr.* (ansi) sulco-grande (com muitos regos-levantados).

† * **Ens**, *V.* Dedans.

Ensablement, *s. m.* (ançablemân) banco, monte-d'areia.

Ensabler, *v. a.* — *blé. e, part.* (ançablé) encalhar-na-areia (nau, etc.)

(*S'* —) *v. r.* dar-em-baixo, encalhar-n'areia.

Ensacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (ançaché) ensacrar, metter-em-saco — (*fig.*) amontoar.

† **Ensacheur**, *s. m.* (ançachéur) ensaccador.

† **Ensade**, *s. m bot.* (ançáde) figueira (da Baixa-Ethiopia).

Ensafraner, *v. a.* — *né. e, part.* (ançafrané) azafroar, tingir-d'açafrão.

Ensaisinement, *s. m. for.* (ancezinemân) escriptura (de reconhecimento).

Ensaisiner, *v. a.* — *né. e, part. for.* (ancezíné) reconhecer por feudatario — dar-posse, ou metter-de-posse.

Ensanglanter, *v. a.* — *té. e, part.* (ançanglanté) ensanguentar.

Enseigne, *s. m.* (ancénhe) alferes, porta-bandeira.

(*Enseigne* de vaisseau, segundo-tenente.

Enseigne, *s. f.* (ancénhe) indicio, signal — contrasenha, senha — bandeira, estandarte — insignia — taboleta.

Enseignement, *s. m.* (encenhemân) amestramento, ensino, instrucção — doctrina — documento — lição — maxima, preceito — (*pl.*) provas, titulos.

Enseigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (ancenhé) doctrinar, ensinar, instruir — amostrar, descobrir, designar — indicar, mostrar — interpretar.

Ensel, *s. m.* e *adj. cir.* (ancél) com ponta em feição d'espada (cauterio).

Enselié. e, *adj. des.* (ancelé) com o sellaçouro arqueado (cavallo).

(Un vaisseau *ensellé*, navio baixo no meio, e alto na proa, e poppa.

Ensemble, *adv.* (ançâmble) em o mesmo logar — no mesmo tempo — apegada, junctamente, um com outro.

(Les mettre aux prises *ensemble*, pôl-os em campo um contra outro: les brouiller *ensemble*, malquistal-os entre si: n'avoir rien à démêler *ensemble*, não terem nada que disputar: joindre deux mers *ensemble*, junctar um com outro mar: ils sont mal *ensemble*, estão desavindos entre si.

Ensemble, *s. m.* ajunctamento, todo, união.

(Découper l'*ensemble*, alterar o todo.

Ensemencement, *s. m.* (ancemancemân) acção de semear, semeadura, sementeira.

Ensemencer, *v. a.* — *cé. e, part.* (ancemancé) semear, sementar.

* **Ensement**, *V.* Ensemble.

* **Ensépulturer**, *V.* Ensevelir.

Enserrer, *v. a.* — *poet.* (ancerré) abranger, comprender, conter, encerrar, fechar — metter (em estufa).

Enseuillement, *s. m. d'arch.* (anseulbemân) encosto-de-janella (alto de mais de tres pés).

Ensevelir, *v. a.* — *li. e, part.* (ancevelir) amortalhar — enterrar, sepultar, soterrar — encerrar, esconder, occultar — absorver, abysmar, engolir — abolir, annullar.

(*S'* —) *v. r.* enterrar-se, sepultar-se.

Ensevelissement, *s. m.* (ancevelicemân) amortalhamento — sepultura.

† **Ensifère**, *adj.* e *s. m.* (ancifére) ensifero (porta-espada).

† **Ensiforme**, *adj. 2 gen. bot.* (ancifórme) ensiforme (com fórma d'espada).

Ensimage, *s. m. de manuf.* (ancimáje) acção de abrandar a lã com oleo.

Ensimer, *v. a.* — *mé. e, part. de manuf.* (ancimé) abrandar, humedecer a lã com azeite.

* **Ensoignante**, *s. f.* (ançoanhânte) concubina.

Ensorceler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ançorcelé) embruxar, enfeitiçar, incantar, maleficiar.

Ensorceleur, se, *s.* (ançorceléur, ze) bruxo, a feiticeiro, a, incantador, a, magico, a.

Ensorcelement, *s. m.* (ançorcelemân) bruxaria, feiticeria, feitiço, incantamento, incanto, maleficio — (*fig.*) hallucinação — teima.

Ensouaille, *s. f.* (ançuálhe) corda (segura a ponta do pau-do-leme d'um barco-grande).

Ensoufrer, *V.* Soufrer.

Ensoufroir, *s. m.* (ançufroár) logar onde enxofram sedas, etc.

Ensouple ou **Ensuble**, *s. f.* (ançúple, ançúble) cylindro, orgão-de-teiar.

Ensouppleau, *s. m.* (ançuplô) cylindrinho-de-teiar.

† * **Ensourdir**, *v. a.* (ançurdír) ensurdecer, fazer-surdo.

Ensoyer, *v. a.* — *yé. e, part. de sapat.* (ançoaié) ensedar o fio (para coser sapatos).

† * **Ensucrer**, *V.* Sucrer.

† **Ensuifer**, *v. a.* — *fé. e, part.* (ançuifé) esfregar, untar-com-sebo ensebar.

Ensuite, *adv.* (ançuíte) depois.

(*Ensuite* de cela, de quoi, depois d'isto, de que (*prep.*)

Ensuivant, *adv. de pract.* (ançuivân) depois, que se-segue, seguinte.

(Le dimanche *ensuivant*, o domingo proximo-seguinte.

Ensuivre (*S'*) *v. r.* (s'ançuívre) resultar, seguir-se — derivar-se, nascer, proceder, provir, vir-em-consequencia.

(Il *s'ensuit* de-là que... d'onde se segue que...

Ensuples, *V.* Ensouple.

Entablé, *adj.* (antablé) cujas ancas excedem as espaduas (cavallo).

Entablement, *s. m.* (antablemân) cymalha, coroa (da parede) — (*d'arch*) architrave, cornija e friso junctamente.

Entabler (*S'*) *v. r. de man.* (s'antablé) entabolar-se (o cavallo).

Entacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (antaché) contaminar, corromper, infectar, inficionar, inquinar, manchar (é so usado no *part.* e *fig.*).

Entaille, *s. f.* (antâlhe) encaixe, encarna, entalho — (*cir.*) incisão.

Entailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (antalhê) encaixar, entalhar.

Entailloir, *s. m.* (antalhoár) utensilio (d'artifice-de-gaita).

Entaillure, *V.* Entaille.

* **Entalenter**, *v. a.* (antalantê) inspirar desejo ardente de fazer alguma cousa.

Entalinguer, *V.* Talinguer.

Entalium, *s. m. d'hist. nat.* (antaliôm) marisco (das Indias occidentaes).

Entame, *V.* Entamure.

Entamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (antamê) calar, encetar (fructa) — arranhar — fazer-móssa — principiar — (*fig.*) começar - a - penetrar — romper — fazer-ceder — escandalizar, offender.

(Je ne puis *entamer* cet homme, não posso conhecer o interior d'este homem.

Entamure, *s. f.* (antamúre) encetadura — * primeiras-pedras (d'uma pedreira) — incisão-zinha, leve-rasgão.

(*Entamure* du pain, canto, fatia-primeira do pão.

En tandis, *V.* Tandis.

En tant que, *conj.* (an tân qê) como — emquanto — com-tanto-que — tanto — em - qualidade-de... — por que.

Entassé. e, *adj.* (antacê) amontoado, a.

(Homme *entassé*, homem rolho, refeito.

Entassement, *s. m.* (antacemân) accumulação, acervo, amontoação, amontoamento, montão, monte, pilha — (*fig.*) cumulo, infinidade de negocios, etc.)

Entasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (antacê) accumular, amontoar, concervar, empilhar — ajunctar.

Ente. *s. f.* (ânte) enxerto — (*d'arch.*) — pilastra — (*de pint.*) cabo-de-pincel.

Entélécrie, *s. f. didact.* (antelechi) antelechia (perfeição d'uma cousa) — (*philos.*) a alma.

† **Entelle**, *s. f. d'hist. nat.* especie de macaca (do Malabar).

Entement, *s. m.* (antemân) enxerto—acção d'enxertar.

Entenal, *s. m. agr.* (antenál) mergulhia-devide (enxertada para se transplantar).

Entendement, *s. m.* (antandemân) comprehensão, intellecto, intelligencia, intendimento — capacidade — juizo, senso — ingenho — sabedoria — conhecimento — razão — destreza — penetração.

(Troubler l'*entendement*, desordenar o intendimento: un homme d'*entendement*, um homem de juizo.

Entendeur, *s. m. fam.* (antandêur) intendedor — homem-capaz, destro, etc.

Entendre, *v. a.* — *du. e, part.* (antândre) escutar, ouvir — comprehender, conceber, intender, perceber — consentir — pretender, querer.

(*Entendre* dur, ser um pouco surdo: *entendre* à demi-mot, ouvir facilmente: *entendre* raillerie, não desconfiar: être à portée de se faire *entendre*, chegar ao alcance de voz: lui faire *entendre*, dar-lhe a intender: faire semblant de ne pas *entendre*, fazer-se desintendido: donner à *entendre*, dar em que intender.

(*Se* —) *v. r.* intender de... — estar d'intelligencia, intender-se.

Entendu. e, *adj.* e *s.* (antandú) docto, habil, intelligente, intendido, perito, a — perfeito, a — elegante.

(Bien *entendu*, sem duvida: bien *entendu* que, com tanto que.

* **Entennes**, *s. f. pl. naut.* (anténe) antennas (dos navios).

Entente, *s. f.* (antânte) sentido — intelligencia, interpretação, significação, significado — * intendimento, juizo — gosto (d'um artista).

(Des mots à double *entente*, palavras ambiguas, equivocas: *entente* d'un bâtiment, d'un habit, bella disposição, graça, harmonia d'um edificio, d'um vestido.

* **Ententif, ve**, *adj.* (antantif, ve) applicado, attento, a.

* **Entention**, *s. f.* (antanciôn) esperança.

Enter, *v. a.* — *té. e, part.* (antêr) enxertar — (*fig.*) encaixar, junctar, unir.

* **Entérin**, *adj.* (anterên) integro, inteiro — (*s. m.*) intestino.

Entérinement, *s. m. jurid.* (anterinemân) approvação, confirmação, homologação, ratificação, verificação.

Entériner, *v. a.* — *né. e, part. for.* (anterinê) confirmar, homologar, ratificar — admittir, approvar — conceder — verificar.

Entérite, *s. f. med.* (anterite) enterites.

Entérocèle, *s. f. med.* (anterocéle) enterocela (hernia-intestinal).

Enterocystocèle, *s. f. med.* hernia da bexiga complicada da enterocela.

Entéro-épiplocèle. *s. f. med.* especie de hernia, ou quebradura.

Entéro-épiplomphale, *s. f. med.* entéro-epiplomphalo (especie d'exomphalos).

Entérographie, *s. f. anat.* (anterografi) enterographia (descripção dos-intestinos).

Entéro-hydrocèle, *s. f. med.* hernia-intestinal complicada d'hydrocele.

Entéro-hydromphale, *s. f. med.* entero-hydromphalo (especie d'exomphalo).

† **Entéro-ischiocèle**, *s. f. med.* hernia-ischiatica, etc.

Entérologie. *s. f. med.* (anterolojí) enterologia (tractado-dos-intestinos).

Entéro-mérocèle, *s. f. med.* hernia-crural.

Entéromphale, *s. f med* (anteroméle) enteromphalo (especie d'exomphalo).

Entérophlogie, *s. f. med* (anteroflojí) inflammação dos-intestinos.

Entérographie, *s. f. med.* (anteroraff) costura-dos-intestinos.

† **Entéro-sarcocèle**, *s. f. med.* hernia-intestinal com excrescencia-carnosa.

Entéroschéocèle, *s. f. med.* hernia, quebradura, rotura.

† Entérotomie, *s. f. cir.* (anterotomí) incisão-no-intestino.

Enterrage, *s. f. de fund.* (anteráje) massa-terrea (á roda d'um molde).

Enterrement, *s. m.* (anteremân) enterramento, enterro, exequias, funeral, sepultura.

Enterrer, *v. a. — ré. e, part.* (anteré) sepultar — enterrar, soterrar — (*fig.*) encobrir, esconder, occultar — abysmar — engolir.

(*Enterrer* les futailles, metter as pipas no porão da nau.

(*Se* —) *v. r.* enterrar-se — esconder-se — não sair de casa.

Entêté. e, *adj.* e *s.* cabeçudo, obstinado, teimoso, a.

Entêtement, *s. m.* (antetemân) birra, obstinação, pertinacia, porfia, teima.

Entêter, *v. a. — té. e, part.* (antetê) atordoar, entestar — encasquetar, metter-em-cabeça — preoccupar, prevenir.

(*S'* —) *v. r.* embirrar, entestar-se, obstinar-se, porfiar — preoccupar-se.

Entiquites, *s. m. pl.* entiquitas (sectarios de Simão-Mago).

Entelase, *s. f. cir.* (antiláze) fractura-do-craneo, em que o osso fica esmigalhado.

Enthousiasme, *s. m.* (antuziásme) arrebatamento, enthusiasmo, estro, transporte — admiração-excessiva.

(Être épris d'*enthousiasme*, estar arrobado de estro.

Enthousiasmer, *v. a. — mé. e, part.* (antuziasmé) arrebatar, enthusiasmar, incantar.

(*S'* —) *v. r.* arrebatar-se, enthusiasmar-se — enfurecer-se.

Enthousiaste, *s. 2 gen.* (antuziáste) enthusiasta, fanatico, visionario, a — admirador-excessivo, a.

Enthymème, *s. m. log.* (antiméme) enthymema (argumento so d'antecedente, e consequente).

† Enthyrser, *v. a.* enthyrsar (ornar qual um thyrso) — rodear-de-hora.

Entiché. e, *adj.* tocado, a—encasquetado, a.

Entiché, *v. a. — ché. e, part.* (antiché) adulterar, corromper, falsificar, manchar, viciar — envenenar — começar-a-apodrecer — (*fig. fam.*) encasquetar.

(*S'* —) *v. r.* estar-iscado — (*fig. fam.*) encasquetar-se.

Entichites, *s. m. pl.* (antichíte) sectarios (practicavam sacrificios abominaveis).

Entier, ère, *adj.* e *s. m.* (antié, ére) completo, inteiro, a — intacto, a — integro, irreprehensivel — são, ã — (*fig.*) inflexivel, obstinado, teimoso, tenaz, tésto, a — (*geom.*) todo, total.

(Un cheval *entier*, cavallo inteiro, por capar: remettre les choses en *entier*, repor as cousas no seu primeiro estado.

* Entiercement, *s. m. de cost.* (antiercemân) sequestro, penhora.

* Entiercer, *v. a. de cost.* (antiercé) sequestrar — pôr, depositar um movel (em mão de terceiro).

* Entièrement, *adv.* (antiereman) absoluta, geral, inteira, plena, total, universalmente.

† * Entiléchie, *s. f.* (antilechí) entilechia (perfeição d'uma cousa).

Entitatule, *s. f. philos.* (antitatúle) entidadezinha.

Entité, *s. f. philos.* (antité) entidade, essencia, existencia, natura, ser.

Entoilage, *s. m.* (antoaláje) panno (a que cosem renda, etc.)

Entoiler, *v. a. — lé. e, part.* (antoalé) pôr panno-novo (á renda d'uma gravata, etc.)—pegar sobre lençaria (um mappa, etc.) — empanar.

Entour, *s. m. de jard.* (antoár) enxertadeira.

Entoiser, *v. a. — sé. e, part. de pedr.* (antoazé) arranjar materiaes em quadrado (para medir o cubo).

(* *Entoiser* un arc, arquear um arco: *entoiser* une épée, alçar a espada para ferir.

* Entomolithes, *s. f. pl. d'hist. nat.* pedras (conteem insectos-petrificados).

† Entomologie, *s. f.* (antomolojí) entemologia (tractado-dos-insectos).

† Entomologiste, *s. m.* (antomolojíste) entomologista (o que conhece insectos).

† Entomophage, *s. m.* (antomofáje) entomophago (comedor-d'insectos).

† Entomostraces, *s. m. pl. d'hist. nat.* animaes-crustaceos, etc.

Entonnation, *V.* Intonation.

Entonnement, *s. m.* (antonemân) entonelamento, envasilhação (de liquidos) — entoação (d'um cantico, etc.)

Entonner, *v. a. — né. e, part.* (antoné) entoar — envasar, envasilhar — (*fam.*) beber-demasiado.

(*S'* —) *v. r.* entrar impetuosamente — engolphar-se.

Entonnerie, *s. f.* (antonneri) logar onde estão toneis, etc.

Entonnoir, *s. m.* (antonoár) funil — (*anat.*) cavidade (do cerebro).

* Entor, *V.* Autour.

Entorse, *s. f.* (antórce) torcedura (do pe) — geito — (*fig.*) embaraço, impedimento, obstaculo — violencia.

Entortillé. e, *adj.* (antortilhé) enroscado, torcido, a — (*fig.*) enleiado (estylo).

Entortillement, *s. m.* (antortilhemân) enroscadura — (*fig.*) estylo-confuso, enleiado.

Entortiller, *v. a. — lé. e, part.* (antortilhé) enrodilhar, enrolar, enroscar, entrelaçar, torcer — abraçar, cercar, cingir — (*fig.*) confundir, embaraçar, embrulhar (os membros d'um periodo).

(*S'*—) *v. r.* embrulhar-se, enrodilhar-se, enroscar-se (em torno a alguma cousa).

Entouillier, *V.* Andouillier.

Entour, *s. m.* (antúr) circuito, contorno — visinhança — confins — arrabalde, suburbio — (*prep.*) * ao-pe — * ao-redor.

(Circuler à l'*entour*, andar-lhe em torno : se ranger à l'*entour*, dispor-se em torno : savoir bien prendre les *entours*, saber governar bem o seu barco (*fig.*).

Entourage, *s. m.* (anturâje) cercadura, circulos, ornatos (d'uma joia) — (*fig. fam.*) ilhargas (de pessoa).

Entourer, *v. a.* — *ré. e, part.* (anturé) abraçar, cercar, cingir, circumdar, rodear — circumvallar.

* Entourner, *v. a.* — *né. e, part.* (anturnê) gyrar — cercar, cingir, rodear.

Entournure, *s. f.* (anturnûre) cava, côrte da manga (juncto á espadoa).

† Entours, *s. m. pl.* (antûr) contornos — (*fig.*) lados (de pessoa).

† Entourtiner, *v. a.* — *né. e, part. des.* (anturtinê) guarnecer c'um pavilhão.

Entousiasme, *V.* Enthousiasme.

† Entr'accorder (*S'*) *v. r.* (s'antrakordê) ajustar-se, concertar-se.

Entr'accuser (*S'*) *v. r.* (s'antrakuzê) accusar-se-mutuamente.

Entr'acte, *s. m.* (antrâkte) entre-acto.

Entr'admirer (*S'*) *v. r.* (s'antradmirê) admirar-se-mutuamente.

† Entrage, *s. m. de cost.* (antrâje) o tomar-posse.

Entr'aider (*S'*) *v. r.* (s'antredê) adjudar-se, auxiliar-se-mutuamente.

Entrailles, *s. f. pl.* (antrâlhe) entranhas, intestinos, tripas — (*fig.*) affecto, affeição — sensibilidade, ternura — amizade — benevolencia — alma — coração — filhos — interior (da terra).

(Pénétrer jusqu'au fond des *entrailles*, penetrar até o amago das entranhas : remuer les *entrailles*, commover os peitos.

† Entr'aimer (*S'*) *v. r.* (antremê) amar-se-reciprocamente.

† Entraînant, e, *adj.* (antrenân, te) arrastante — que enleva.

† Entraînement, *s. m.* (antrenemân) arrastamento — (*fig.*) attractivo, enlevo.

Entraîner, *v. a.* — *né. e, part.* (antrenê) arrastar — levar, trazer apos si — acarretar — (*fig.*) arrebatar, enlevar — attrair.

Entrait, *s. m. de carp.* (antrê) trave, viga.

Entrant, e, *adj. des.* (entrân, te) entrante — insinuante — penetrante.

Entrapeté, e, *adj. d'arch.* (antrapetê) com quatro, ou cinco faces (empena).

Entr'appeler (*S'*) *v. r.* (s'entrapelê) chamar-se um a outro.

Entravailié, e, *adj. de bras.* (antravalhê) com um pau passado entre as azas, e os pés (passaro).

Entraver, *v. a.* — *vé. e, part.* (antravê) pôr-travas, obstaculos — (*de falc.*) pear (a ave) — (*fig.*) embaraçar, estorvar.

Entr'avertir (*S'*) *v. r.* (s'antravertir) advertir-se-mutuamente, dar-se um aviso reciproco.

† Entr'avertissement, *s. m.* (entravertisemân) aviso-mutuo.

Entraves, *s. f. pl. de man.* (antrâve) peias-travão, travas — (*fig. sing.*) embaraço, estorvo, impedimento, obstaculo.

Entravon, *s. m.* (antravôn) parte-de-travão (cinge a renilha-do-cavallo).

Entre, *prep.* (ântre) entre, no meio — nonumero — com-o, os — na, no — nas, nos — em.

(Regarder quelqu'un *entre* deux yeux, olhar para alguem fictamente.

Entre-baillé, e, *adj.* (ântre-balhê) entre-aberto, a, meio-fechado, a (porta etc.)

† Entre-bailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ântre-balhê) entre-abrir levemente.

Entre-baiser (*S'*) *v. r.* (s'ântre-bezê) beijar-se um a outro, darem-se beijos-reciprocos.

Entrebandes ou Entrebattes, *s. f. pl. de manuf.* (antrebânde, entrebâte) as pontas (d'uma peça-d'estofo).

Entreras, *s. m. de manuf.* (antrebâ) defeito nos estofos (provem da desigualdade-da-trama).

† Entre-battre (*S'*) *v. r.* (s'ântre-bâtre) bater-se um a outro, êntre-bater-se.

† Entre-brouiller (*S'*) *v. r.* (sa'ntre-brulhê) desavir-se um com outro.

Entrechat, *s. m.* (antrechâ) passo-de-dança. (*Entrechat* à quatre, quarta : *entrechat* à six, sexta : *entrechat* à huit, oitava : *entrechat* à dix, decima.

† Entre-chercher (*S'*) *v. r.* (s'ântre-cherchê) buscar-se-mutuamente.

† Entre-choquement, *s. m.* (ântre-chokemân) choque, combate (de muitos).

Entre-choquer (*S'*) *v. r.* (s'ântre-chokê) chocar-mutuamente, dar um no outro, encontrar-se — (*fig.*) contradizer-se — contender, guerrear, oppor-se (um a outro).

Entre-colonne ou Entre-colonnement, *s. m. d'arch.* (ântre-kolône, ântre-kolonemân) intercolumnio.

Entre-communiquer (*S'*) *v. r.* (s'ântre-komunikê) communicar-se-reciprocamente).

Entre-côte, *s. f.* (ântre-côte) entre-costo (pedaço de carne entre duas costellas).

Entre-coupe, *s. m. d'arch.* (ântre-kûpe) intervallo-vasio (em duas abobadas) — separação (n'uma encruzilhada-estreita, etc.

Entre-couper, *v. a.* — *pé. e, part.* (ântre-kupê) cortar (em diversos logares) — (*fig.*) interromper — truncar.

(*S'* —) *v. r.* atravessar-se, cortar-se — contradizer-se — interromper-se.

Entre-cours, *s. m. de cost.* (ântre-kûr) direito-reciproco (sobre terras-visinhas).

Entre-croiser (*S'*) *v. r.* (s'ântre-kroazê) atravessar-se, cortar-se-em-cruz (reciprocamente) — cruzar-se.

† Entre-déchirer (*S'*) *v. r.* (s'ântre-dechirê) lacerar-se-mutuamente — (*fig.*) maldizer (um do outro).

Entre-défaire (*S'*) *v. r.* — *fait. e, part.* (s'ântre-defêre) desfazer-se um a outro.

† Entre-détruire (S') v. r. — *truit. e, part.* (s'àntre-detruíre) destruir-se-mutuamente.

† Entre-deux, s. m. (àntre-dêu) entre-ambos, entre-meio.

(*Entre-deux* des épaules, o espinhaço : *entre deux* de morue, a parte entre o rabo, e a cabeça do bacalhau.

Entre-dire, *V.* Interdire.

Entre-donner (S') v. r. (s'antredonê) dar um a outro, presentear-se-mutuamente.

Entrée, s. f. (antré) entrada — abertura, passagem — porta — (*fig.*) chegada — commodidade, ingresso, occasião, opportunidade — conhecimento — favor — recebimento solemne — direito (d'entrada) — bocca, foz (de rio, etc.) — exordio, principio.

(Fermer l'*entrée*, tolher o ingresso.

Entre-embarasser (S') v. r. (s'àntre-anbaracê) embaraçar-se mutuamente.

* Entrefeser (S') v. r. divertir-se, recreiar-se.

† Entre-fâcher (S') v. r. (s'àntre-fachê) enfadar-se-mutuamente.

Entrefaites, s. f. pl. (antreféte) tempo em que se faz, ou negocia alguma cousa.

(Dans, sur ces *entrefaites*, entretanto, n'este comenos, n'este interim, n'este tempo.

† Entre fesson, s. m. (àntre-feçôn) ferida entre as pernas d'um cavallo mui-gordo.

† Entre-fouetter (S') v. r. (s'àntre-fuetê) açoutar-se um a outro.

Entre-frapper (S') v. r. (s'àntre-frapê) bater-se reciprocamente, ferir-se um a outro.

Entregent, s. m. fam. (antrejân) habilidade, industria — agencia — astucia — desenvoltura — garbo — ardileza — esperteza — fineza.

Entr'égorger (S') v. r. — *gé. e, part.* (s'àntregorgê) afogar-se, degolar-se, esganar-se (um a outro).

Entre-gronder (S') v. r. — *dé. e, part.* (s'àntre-grondê) ralhar um com outro.

† Entre-haïr (S') v. r. — *haï. e, part.* (s'àntreaír) aborrecer-se, odiar-se-mutuamente.

† Entre heurter (S') v. r. — *té. e, part.* (s'àntreurtê) encontrar-se, topar um com outro.

† Entre-hivernage, s. m. agr. (àntre-ivernâje) lavra-hinvernal (apos o degelo).

† Entre-hiverner, v. a. — *né. e, part. agr.* (àntre-iverné) dar uma lavra (no hinverno).

† Entr'immoler (S') v. r. (s'antremmolê) immolar-se-mutuamente.

Entrejou, s. m. *de cost.* (antrejú) espaço (dá-se á correnteza das aguas).

Entrelacement, s. m. (antrelacemân) enlaçamento, ênlace, entrançado — complicação, connexão.

Entrelacer, v. a. — *cé. e, part.* (antrelacê) enlaçar, êntrelaçar — entresachar — implicar — entremetter — ingerir, inserir.

Entrelacs, s. m. pl. *d'arch.* (antrelá) cordões, ou cifras-enlaçadas.

Entrelarder, v. a. — *dé. e, part.* (antrelardê) lardear — (*fig.*) entremeiar, enxerir.

Entrelas, s. m. pl. (antrelá) traços-d'escripta (cruzam-se, e ligam-se uns com outros).

Entre-ligne s. f. (antrelinhe) entre-linha — o que s'escreve (entre as linhas, ou regras).

† Entre-lire, v. a. — *lu. e, part.* (àntre-lire) ler um apos outro — ler a-esmo (um livro, etc).

Entre-louer (S') v. r. — *loué. e, part.* (s'àntre-luê) louvar-se-mutuamente.

Entre-luire, v. n. (àntre-luíre) transluzir — transpirar.

Entremain, s. m. *mus.* (antremên) a quinta-diapson.

Entre-manger (S') v. r. — *gé. e, part.* (s'àntre-manjê) comer-se, devorar-se (um a outro).

Entremêler, v. a. — *lé. e, part.* (antremelê) entremeiar, mesclar, misturar.

(S' —) v. r. *fam.* entremetter-se, metter-se — embaraçar-se.

* Entremêlement, *V.* Pêle-mêle.

† Entre-mesurer (S') v. r. — *ré. e, part.* (s'àntre-mezuré) medir-se-mutuamente.

Entremets, s. m. (antremê) prato-do-meio.

Entremetteur, s. m. (antremetêur) arbitro, medianeiro — entremettido — alcoviteiro.

Entremetteuse, s. f. (antremetêuze) casamenteira — alcoviteira intervenideira.

Entremettre (S') v. r. — *mis. e, part.* (s'antremétre) entremetter-se, ingerir-se — intervir, mediar.

Entremise, s. f. (antremize) entremettimento, interposição, intervenção, mediação — soccorro — via — (*pl. naut.*) recontros.

Entre-modillon, s. m. *d'arch.* (àntre-modilhôn) entre-modilhão (espaço entre dous modilhões).

† Entre-moquer (S') v. r. — *qué. e, part.* (s'àntre-mokê) zombar (um de outro).

† Entre-mordre (S') v. r. — *dit. e, part.* (s'àntre-mórdre) morder-se-reciprocamente.

Entre-nerfs, s. m. pl. *d'encader.* (àntre-nérf) espaço entre os cordões (no lombo dos livros).

Entre-noeud, s. m. *bot.* (àntre-nêu) espaço entre dous nós (d'uma hastea).

Entre-nuire (S') v. r. (s'àntre-nuíre) prejudicar-se-mutuamente.

† Entr'obliger (S') v. r. (s'antrobliję) prestar-se mutuo serviço.

Entr'ouïr, v. a. (antruír) entr'ouvir, ouvir, perceber-imperfeitamente.

Entr'ouvert, e, *adj.* (antruvêr, te) meio-aberto, a.

Entr'ouverture ou Entre-ouverture, s. f. (antruvertúre) aberturazinha, pequena-abertura.

† Entr'ouvrir, v. a. — *vert. e, part.* (antruvrír) abrir-um-pouco, soabrir.

† Entre-pardonner, (S') v. r. — *né. e, part.* (s'àntre-pardonê) perdoar-se-mutuamente.

Entre-parler (S') v. r. — *lé. e, part.* (s'àntre parlê) fallar com quem responde.

* Entre-parleur, s. m. (àntre-parlêur) interlocutor.

Entre-pas, *s. m.* (àntre-pá) andadura, passo-travado (de cavallo).

Entrepasser, *v. a. — sé. e, part. med.* (antrepacé) mesclar os diversos ingredientes (de que enchem um saquinho).

Entre-percer (*S'*) *v. r. — cé. e, part.* (àntre-percé) atravessar-se, ferir-se-reciprocamente.

† Entre-persécuter (*S'*) *v. r. — té. e, part.* (s'àntre-perçek*u*té) perseguir-se (um a outro).

Entre-pilastre, *s. m. d'arch.* (àntre-pilástre) espaço entre duas pilastras.

† Entre-pointé. e, *adj. cir.* (àntre-poenté) entrepontado, a (sutura).

Entre-pointillé, *s. m. d'art.* (àntre-poentilhé) talhes-de-gravadura (entre os quaes ha pontcado).

† Entre-pont, *s. m. naut.* (àntre-pôn) entreponte (espaço entre as duas pontes do navio).

Entreposer, *v. a. — sé. e, part. comm.* (antrepozé) armazenar (depositar em armazem) — pôr em reserva (fazendas).

Entreposeur, *s. m.* (antrepozéur) estanqueiro — feitor, guarda (d'armazem).

Entrepôt, *s. m.* (antrepô) armazem-de-deposito — emporio.

† Entre-pousser (*S'*) *v. r. — sé. e, part.* (s'àntre-pocé) empurrar-se (um a outro).

Entreprenant. e, *adj.* (antreprenân, te) afouto, animoso, atrevido, audaz, confiado, denodado, ousado, temerario, a — firme — emprendedor, a.

Entreprendre, *v. a. — pris. e, part.* (antreprândre) emprender, formar-empresa, interprender, tentar — obrigar — tomar-d'empreitada — motejar.

(*Entreprendre* quelqu'un, perseguir, querer arruinar alguem : *entreprendre* sur, attentar a usurpar.

Entrepreneur, se, *s.* (antreprenéur, ze) empreiteiro, emprendedor, a — emprezario, a.

Entrepris. e, *adj.* (antrepri, ze) emprendido, a — (*fig.*) impotente, paralytico, tolhido, tomado, a — embaraçado, a — inquieto, a — interdicto, a.

Entreprise, *s. f.* (antreprize) commettimento, empresa ; intérpresa — designio, projecto — resolução — attentado, violencia — usurpação — esforço — ensaio, tentame.

(Échouer dans l'*entreprise*, naufragar na empresa : avoir en tête une *entreprise*, ter na ideia certa empresa : prêter la main à l'*entreprise*, concorrer para a empresa : s'engager dans une *entreprise*, empenhar-se n'uma empresa : faire échouer l'*entreprise*, decepar a empresa : réussir dans une *entreprise*, ser bem succedido em qualquer empresa : faire réussir une *entreprise*, ter bom successo a empresa : chien, oiseau de grande *entreprise*, cão, passaro, que acommette destemidamente a caça.

Entre-quereller (*S'*) *v. r. — lé. e, part.* (s'àntre-kerelé contender, disputar, pendenciar, querelar-mutuamente.

Entrer, *v. n. — tré. e, part.* (antré) entrar, penetrar - dentro — andar — ir — passar internar-se, penetrar — chegar (a outro sitio) introduzir-se, metter-se — participar — i (um auctor).

(*Entrer* à table, começar a jantar, *entrer* en colère, en furie, encoler enfurecer-se.

† Entre-regarder (*S'*) *v. r. — dé. e* (s'àntre-regardé) entre-olhar-se, olhar-se mente.

Entrerègne, *V.* Interrègne.

† Entre-regretter (*S'*) *v. r. — té. e* (s'àntre-regretê) apezarar-se, lamentar-se mente.

Entre-répondre (*S'*) *v. r. — du. e,* (s'àntre-repôndre) responder-se (um a

Entre-sabords, *s. m. pl. naut.* (àntre pranchões (entre as portinholas da-nau).

† Entre-saluer (*S'*) *v. r. — lué. e,* (s'àntre-çal*u*ê) saudar-se-mutuamente.

Entre-secourir (*S'*) *v. r. — ru. e,* (s'àntre-çekurir) soccorrer-se (um a o adjudar-se-mutuamente.

Entresol, *s. m.* (antreçól) casa pou entre-solho, sobreloja, sotão.

Entre-sourcils, *s. m.* (àntre-çurçí entre as sobrancelhas espertadura.

* Entre-suite, *s. f.* (àntre-çuite) disp nexo, ordem, serie.

Entre-suivre (*S'*) *v. r. — vi. e, part* tre-çuivre) seguir-se, succeder-se, vir depois.

Entre-taille, *s. f.* (àntre-tálhe) cert de dança — cintura-delgada — (*d'abria* lada mais-doce, entalhe pouco-fundo.

Entre-tailler (*S'*) *v. r. — lé. e,* (s'àntre-talhé) dar c'um pe n'outro, ou t alcançar-se, ferir-se nas pernas (o cavall

Entre-taillure, *s. f.* (àntre-talh*ú*re) çadura, alcance (ferida que faz o cavallo se alcança).

Entre-temps, *s. m.* (àntre-tân) entr intervallo (de tempo) entremente, com

Entretenement, *s. m. de pract.* (ê nemân) alimentos, mantença, subsist perseverança (na execução d'alguma cou

† Entreteneur, *s. m.* (antretenéur) mantem, etc (uma mulher).

Entretenir, *v. a. — nu. e, part.* (ê nir) alimentar, manter, nutrir, sust divertir, entreter — continuar — conse fomentar — conversar, discorrer (com a

(*S' —*) *v. r.* conversar, practicar — cer-se.

Entretien, *s m.* (antretiên) mantenç tento — alimentos, mantimento — manu passadio — subsidio — despesa, gasto - são, entretenimento — conferencia, co conversação, practica.

(Troubler l'*entretien*, turbar as fall gager un *entretien*, travar pr rompre l'*entretien*, atalhar a practica : l'*entretien*, renovar a conversação : s'e dans un *entretien*, continuar a conve avoir des *entretiens*, ter conversas :

tiens spirituels, discursos de piedade, exercicios espirituaes.

Entretoile, *s. f.* (antretoále) entretéla.

Entretoise, *s. f. de carp.* (antretoáze) travessa.

Entre-tuer (*S'*) *v. r.* — *tué. e, part.* (s'ântre-*tué*) matar-se (um a outro) tirar-se a vida reciprocamente.

† **Entre-user** (*S'*) *v. r.* — *usé. e, part.* (s'ântre-*uzé*) usar-se-mutuamente.

Entreval, *s. m. de cost.* (antrevál) intervallo (espaço entre duas casas).

Entrevecher (*S'*) *v. r.* — *ché. e, part.* (s'antreveché) embaraçar-se os pés um no outro, ou nos vestidos.

* **Entrevenir**, *v. n.* (antrevenír) entrevir, sobrevir.

Entrevoir, *v. a.* — *vu. e, part.* (antrevoár) entrever, ver pouco, ou imperfeitamente — devisar — presentir, suspeitar.

(*S'* —) *v. r.* entrever-se — visitar-se-reciprocamente — conferenciar.

Entrevous, *s. m. d'arch.* (antrevú) intervallo (entre duas vigas, ou traves).

Entrevue, *s. f.* (antrevú) entrevista — colloquio, conversação, falla — conferencia — congresso — visita — encontro (ajustado).

Se ménager une *entrevue*, ter occasião de fallar.

Entrichome, *s. m.* (antrichóme) extremidade das palpebras (d'onde saiem os cabellos).

† **Entripaillé. e**, *adj. popul.* (antripalhé) com ventre-obeso.

Entr'obliger (*S'*) *v. r.* — *gé. e, part.* (s'antrobligé) obrigar-se, servir-se-mutuamente.

‡ **Entroques**, *s. m. pl. d'hist. nat.* (antroke) petrificações.

Entr'ouir, *v. a.* — *ouï. e, part.* (antrouír) ouvir-imperfeitamente (alguma cousa).

Entr'ouvert. e, *adj.* (antruvér, te) entr'aberto, a (um pouco aberto, a) — (*d'alv.*) que s'esforçou muito (cavallo).

‡ **Entr'ouverture**, *s. f. d'alv.* (antruvertúre) violento-repellão.

Entr'ouvrir, *v. a.* — *vert. e, part.* (antruvrír) abrir-um-pouco.

(*S'* —) *v. r.* abrir-se, fender-se, gretar-se — fazer-boccas.

† **Entrure**, *s. f. agr.* (antrúre) profundidade do rego da relha-do-arado (na terra).

* **Entule**, *adj.* (antúle) extravagante, ridiculo — privado de bom-senso.

Enture, *s. f.* (antúre) enxerto — seu logar — (*pl.*) degraus-de-pau etc. — travessas.

† **Énucléation**, *s. f.* (enukleación) separação (d'amendoa do caroço).

Énula-campana ou Énule-campane, *V.* Aunée.

† **Énumérateur**, *s. m.* (enumeratéur) enumerador.

Énumératif, ve, (enumeratíf, ve) enumerativo, a.

Énumération, *s. f. fig. rhetor.* (enumeraciôn) enumeração.

Énumérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (enumeré) enumerar, fazer-a-enumeração.

Énurésie, *s. f. med.* (enurezí) enuresia (despejo-involuntario da urina).

* **Envahie**, *s. f.* (anvaí) acommettimento, ataque.

Envahir, *v. a.* — *hi. e, part.* (anvaír) invadir — tomar-per-força, usurpar — assenhorear-se — surprender — acommetter, investir.

Envahissement, *s. m.* (anvaícemân) invasão.

† **Envahisseur**, *s. m.* (anvaícêur) invasor.

Envaler, *v. a.* — *lé. e, part. de pesc.* (anvalé) ter a rede-varredoura aberta.

† **Envasement**, *s. m.* (anvazemân) montão-de-vasa (sobre a costa).

Envéliotter, *v. a.* — *té. e, part.* (envelotê) pôr-em-montinhos (o feno, etc.)

Enveloppe, *s. f.* (anvelópe) sobrescripto — capa, involta, involtorio — (*fig.*) apparencia, exterior — (*bot.*) involucro.

(Sortir de son *enveloppe*, sair do seu involtorio.

Enveloppement, *s. m.* (anvelopemân) embrulho, involvimento.

Envelopper, *v. a.* — *pé. e, part.* (anvelopé) embrulhar, involver — cercar, rodear — (*fig.*) disfarçar, encobrir, esconder, mascarar — metter — comprender.

(*Envelopper* quelque chose, fallar sob metaphora.

Enveloppeur, *s. m.* (anvelopêur) embralhador, o-que-embrulha — (*fig.*) embaraçador — intrigante.

Envenimer, *v. a.* — *mé. e, part.* (anveniné) empeçonhentar, envenenar — (*fig.*) corromper — destruir — deitar-a-perder — irritar.

(*Envenimer* l'esprit de quelqu'un, exasperar o animo d'alguem.

Envergue, *v. a.* — *gé. e, part.* (anverjé) entrelaçar, guarnecer — (com vimes) estender (as folhas-de-papel nas fabricas) — (*de manuf.*) cruzar os fios-da-seda.

Envergue, *v. a.* — *gué. e, part. naut.* (enverghé) atar, prender as vélas (ás vergas, ás antennas).

Envergure, *s. f. naut.* (anverghúre) modo d'envergar as vélas — sua largura — extensão das azas-abertas).

Enverjure, *s. f. de papel.* (anverjúre) arames-de-latão (compoem as fôrmas).

† **Enverrer**, *v. a.* — *ré. e, part.* (anveré) tirar a gordura, etc. (com vidro-derretido).

Envers, *s. m.* (anvér) avesso, envés (de panno, seda, etc.)

(À l'*envers*, ás avessas, do, ou pelo avesso: tomber à l'*envers*, cair de costas.

Envers, *prep.* (anvér) a-respeito-de... — em-favor-de... — para-com — quanto-a — relativamente-a.

Enversain, *s. m.* (anvercên) estofozinho de lã.

Enverser, *v. a.* dar a ultima-de-mão (ao panno).

† **Enversir**, *v. a.* — *si. e, part. de manuf*

(anverzér) cardar estofos com cardos-velhos.

† Énverzer, *v. a.* — *zé. e, part.* (anverzé) dar fórma a um estofo (puchando-o).

Énvi, *s. m.* (anví) * contenda, disputa, porfia.

(À l'*envi*, á porfia, a quem melhor, ás invejas, com emulação, em competencia, em concurrencia (*loc. adv.*).

* Envi, Énvie, *adj.* (anví) constrangido, violento.

* Envis, *adv.* (anví) constrangida, repugnante, violentamente.

* Envial, *s. m.* (anviál) jornada, viajem.

Envie, *s f.* (anví) inveja — rivalidade — desejo, vontade — querer — ciume — cubiça — inclinação, paixão — precisão — nodoas, signaes (no rosto) — espiga (em torno ás unhas) — entojo (desregrado).

(Avoir *envie* de voir, desejar ver: attirer l'*envie*, desafiar a inveja: exciter leur *envie*, armar-lhe ao appetite: contenter son *envie*, encher a vontade: satisfaire l'*envie*, contentar o empenho: mourir d'*envie*, morrer com desejos: lui donner une forte *envie*, excitar-lhe um grande desejo: lui porter *envie*, ter-lhe inveja: porter *envie*, conceber inveja: avoir une fort grande *envie*, ter grande empenho: passer son *envie* de quelque chose, apagar satisfazer a vontade d'alguma cousa: faire passer l'*envie* de quelque chose à quelqu'un, saciar alguem de alguma cousa, ou desgostal-o d'ella: satisfaire à de fâches *envies*, fartar desejos baixos.

Envieilli. e, *adj.* (anvielhí) antiguo, envelhecido, velho, a — arraigado, inveterado, radicado, a — habituado, a — obstinado, a.

Envieillir, *v. a.* — *li. e, part.* (anvielhir) envelhecer, fazer-velho.

(*S'* —) *v. r.* envelhecer-se, parecer, tornar-se-velho.

Envier, *v. a.* — *vié. e, part.* (anvié) invejar, ter-inveja — appetecer, desejar — cubiçar.

Envieux, se, *adj. e s.* (anviéu, ze) invejoso, a — cubiçoso, a.

(Lui attirer des *envieux*, grangear-lhe invejosos.

† Envilasse, *s. f.* (anvilác) ebano (de Madagascar).

Enviné. e, *adj.* (anviné) avinhado, a, que cheira a vinho.

Environ, *prep. e adv.* (anvirôn) quasi—compouca-differença, pouco-mais, ou menos — cérca-de..., perto.

(Il est *environ* cinq heures, são quasi cinco horas.

† Environnant. e, *adj.* (anvironân, te) comarcão, circumvisinho, a.

Environner, *v. a.* — *né. e, part.* (anvironé) cercar, cingir, rodear — acompanhar — escoltar.

Environs, *s. m pl.* (anvirôn) arredores, confins, contornos, logares-circumvisinhos, visinhanças.

† * Envis, *adv.* (anví) contra-sua-vontade, em-que-lhe-pez.

Envisager, *v. a.* — *gé. e, part.* encarar, fixar-olhos (em alguem) — o — (*fig.*) considerar, contemplar, e mirar, observar — reflectir.

Envitailler, *V.* Avitailler.

Envoi, *s. m.* (anvoá) acção d'enviar dição, missão, remessa — (*poet.*) d d'uma peça de versos.

* Envoie, *s. f. naut.* (anvoá) leme á orça).

* Envoïer, *V.* Avoïer.

Envoiler (*S'*) *v. r.* — *lé. e, part.* (curvar-se, dobrar-se (o aço, etc.)

Envoisiné. e, *adj. fam.* (anvoazi nhado, a, que tem visinhos.

Envoler (*S'*) *v. r.* — *lé. e, part.* abalar, fugir (voando) — voar.

(Le temps, l'occasion *s'envolent*, a occasião desapparecem, passam rapi

* Envoûtement, *s. m.* (anvutemân ria, feitiços, maleficio, quebranto.

* Envoûter, *v. a.* — *té. e, part.* dar-feitiços, ou quebranto — matar-al imagem-de-cera).

Envoyé. e, *s.* (anvoaié) enviado, leg

Envoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (an viar, expedir, fazer ir — mandar, o conceder — transportar — expellir, lar

(Le vin *envoye* des fumées à la tête faz subir vapores á cabeça.

† Envoyeur, *s. m. comm.* (anvoaiê dor, mandador.

† * Envulter, *v. a.* — *té. e, part.* imitar a effigie de alguem (para embr

† Énydre, *s. m. d'hist. nat.* serp cana.

† Enzootique, *adj.* 2 *gen.* (anzoot mum aos animaes d'um paiz (molesti

† Éole, *s. m. myth.* Eolo (deus do

Éolien ou Éolique, *adj. m. gran* eolike) dialecto (da lingua grega) — (dos modos (da musica).

Éolipyle, *s. m. phys.* (eolipile) eoli cheia d'agua, etc., que estoura ao fog

† Éoris, *s. f. pl. myth.* festas (a E

† Épacris, *s. f. bot.* planta-exotica lia das trepadeiras, etc.)

Épactal. e, *adj.* (epaktál) epactal (d

Épacte, *s. f.* (epákte) epacta.

Épagneul. e, *s.* (epanhêul) cão, o de-fralda — sabujo, etc.

† Épagogue, *s. m. cir des.* (epagô nião-natural (das carnes-das-chagas).

† Épagomènes, *s.* e *adj. m. pl.* con tarios (dias).

Épagon, *s. m. de mechan.* (epagi ceiro carritel (da polyspasta).

Épailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (epa as porcarias do ouro (co'o es opro).

Épais, *s. m.* (epé) espessura, grossur sidade.

Épais, se, *adj.* (epé, ece) grosso, r — copado, denso, espesso, a — comp

tido, a — basto, a — (*fig.*) bronco, estupido, grosseiro, a — chegado, juncto, unido, a.

(Un *air épais*, ar crasso, denso, etc. : de l'esprit trop *épaisse*, tinota mui-grossa : avoir la langue *épaisse*, exprimir-se sem finura, ou delicadeza (*fig.*).

Épaisseur, *s. f.* (epecêur) diametro, grossura — bastidão, densidade, espessura.

Épaissir, *v. a.* — *si. e, part.* (epecir) condensar, densar, espessar — engrossar — bastecer — coagular, coalhar.

(*S'* —) *v. r.* condensar-se — engrossar — (*fig.*) tornar-se estupido, grosseiro, material.

Épaississement, *s. m.* (epecicemân) densidade, espessura coagulação, condensação.

Épamprement, *s. m.* (epanpremân) desfolha, desfolhadura, desparra, desramamento (da vinha).

Épamprer, *v. a.* — *pré. e, part.* (epanpré) desfolhar, desparrar, desramar (a vinha).

† **Épanalepse**, *s. f.* (epanalépze) repetição (após um longo parenthesis) — reiteração-determo — acto de resumir.

† **Épanaphore**, *V.* Anaphore.

† **Épanastrophe**, *s. f.* (epanastrófe) repetição da mesma palavra (no fim d'um verso, ou começo de outro).

Épanchement, *s. m.* (epanchemân) derramamento, effusão — (*fig.*) confiança, franqueza (de coração).

Épancher, *v. a.* — *ché. e, part.* (epanché) derramar, diffundir, espalhar, verter — (*fig.*) confiar — fallar (com sinceridade).

(*S'* —) *v. r.* derramar-se, extravasar-se.

Épanchoir, *s. m.* (epanchoár) agulheiro, buraco (vasa agua).

Épandre, *v. a.* — *du. e, part.* (epândre) derramar, entornar, espalhar, espargir.

(*S'* —) *v. r.* espalhar-se, espargir-se — diffundir-se — estender-se.

(Les eaux *s'épandirent* par la campagne, as aguas alagaram, inundaram o campo.

Épanneler, *v. a.* — *lé. e, part.* (epanelé) cortar a palmos a pedra-tosca (o esculptor-estatuario).

† * **Épanole**, *s. m.* (epanôle) volta — renovamento — repetição.

† **Épanorthose**, *s. f.* *rethor.* (epanorthóze) emenda.

Épanouir, *v. a.* — *nou. e, part.* (epanuír) abrir, alargar, estender.

(*Epanouir* la rate, alegrar, divertir, regozijar, espalhar os bofes.

(*S'* —) *v. r.* abrir-se, alargar-se, desabotoar-se, desabrochar-se, desdobrar-se, estender-se (flor) — (*fig.*) alegrar-se, serenar-se (rosto).

Épanouissement, *s. m.* (epanuícemân) abrimento, desabrochamento, dilatação, extensão (das flores) — (*fig.*) desabafo, desafogo.

† **Épaphrodite**, *s. e adj. 2 gen.* (epafrodite) amado, a-de-Venus.

Éparget, *s. m.* (eparcé) especie de feno.

Épargne (*S'*) *v. r.* — *ré. e, part. de man.* (s'eparé) atirar, disparar coices (o cavallo, etc.)

Épargnant, e, *adj. des.* (eparnhân, te) economico, governado, parco, poupado, a — avaro, fona, mesquinho, a.

Épargne, *s. f.* (epárnhe) economia, parcimonia, poupamento — avareza, escacez, mesquinharia, sordidez, sovinaria — (*fig.*) bom-uso (do tempo, etc.) — especie de pêra.

Épargner, *v. a.* — *gné. e, part.* (eparnhé) economisar, forrar, parcimoniar, poupar — conservar, reservar — (*fig.*) favorecer — evitar, impedir.

(*Épargner* quelqu'un, ter respeito a alguem : cet homme n'*épargne* personne, este homem diz mal de todos.

(*S'* —) *v. r.* forrar-se, poupar-se — aproveitar-se — evitar-se, impedir-se.

† **Éparpillement**, *s. m.* (eparpilhemân) dispersão, espalhamento.

Éparpiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (eparpilhé) dispersar, espalhar, esparzir — (*fig. fam.*) despender-mal, gastar (em loucuras).

(*S'* —) *v. r.* dispersar-se.

Épars, e, *adj.* (epár, ce) derramado, espalhado, espargido, a — (*s. m.*) chato (nas carretas).

Épart, *s. m.* (epár) especie de junco — (*pl. de carp.*) pedaços de pau chatos (junctam os dous varaes, etc.)

Éparvin ou **Épervin**, *s. m. d'alv.* (eparvên, epervên) esparavão (tumor nos pés-das-bêstas).

Épaté, e, *adj.* (epaté) achatado, a — alargado, estendido, a.

(Nez *épaté*, nariz acachapado, chato, esborrachado : verre *épaté*, copo sem pe.

Épatement, *s. m. naut* (epatemân) angulo (dos ovens, etc.)

Épater, *v. a.* — *té. e, part. p. us.* (epaté) alargar — achatar — encurtar — quebrar-o-pe (d'um copo, etc.)

Épaufrure, *s. f. de pedr.* (epofrúre) lasca (de pedra).

Épaulard, *V.* Orque.

Épaule, *s. f.* (epôle) espadoa, espalda, hombro — flanco (de bastião).

(Prêter l'*épaule* à quelqu'un, fazer costas a alguem, adjudal-o : regarder quelqu'un par-dessus l'*épaule*, olhar alguem com desprezo.

Épaulée, *s. f.* (epolé) empurrão, encontrão, esforço (co'o hombro) — quarto-dianteiro (de carneiro).

(Faire une chose par *épaulées*, fazer uma cousa negligentemente, ou per diversas vezes.

Épaulement, *s. m.* (epolemân) espalda — (*de fort.*) orelhão gabionada.

Épauler, *v. a.* — *lé. e, part.* (epolé) deslocar (a espadoa d'um cavallo, etc.) — (*fig. fam.*) adjudar, assistir, favorecer, soccorrer — (*de fort.*) espaldear.

† **Épaulettier**, *s. m. popul.* (epoletié) mau-official — official.

Épaulette, *s. f.* (epolête) dragona — hombreira (do vestido, etc.)

Épaulière, *s. f.* (epoliére) espaldar (armadura).

† **Épaulies**, *s. f. pl.* (epolí) dia (apos o das bodas gregas).

Épaule, *s.f.* (epôre) ripa (construe um barco-grande).

* **Épauter**, *v. a.* — *té. e, part.* (epoté) tirar a madeira-inutil (ás arvores).

Épave, *adj.* e *s. f. agr.* (epáve) cousa perdida (cujo dono se ignora) — gado (do vento) — fragmentos (de naufragio).

† **Épautier**, *v. a.* — *tié. e, part. de manuf.* (epotié) limpar (os pannos).

Épeautre, *s. m.* (epôtre) espelta (aveia, cevada, etc. allemã).

Épée, *s. f.* (epê) espada, espadim, florete — ferro, lamina — (*fig.*) armas — milicia.

(Prendre l'*épée*, deitar mão á espada, arrancar espada : lui présenter la pointe de l'*épée*, pôr-lhe a espada aos peitos : recevoir un coup d'*épée*, receber uma estocada, ou espaldeirada : se saisir de l'*épée*, lançar mão da espada : passer au fil de l'*épée*, metter a cutello, passar á, ou metter a fio da espada : pousser un coup d'*épée*, correr uma estocada : mettre quelque chose du côté de l'*épée*, apropriar-se d'alguma cousa.

Épeiche, *s. f. d'hist. nat.* (epéche) picanço-verde (ave).

Épeignée, *adj. f. de tonel.* (epenhê) quebrada-na-ponta (aduela).

Épeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (epelé) soletrar

Épellation, *s. f.* (epelaciôn) soletração.

Épenthèse, *s. f. gram. lat.* (epanthéze) epenthesis (inserção d'uma lettra em palavra)

† **Épenthetique**, *adj. 2 gen.* (epantetike) epenthetico, a.

Éperdu. e, *adj.* (eperdû) attonito, pasmado, surprezo, a — espavorido, estupefacto, a — fóra-de-si — consternado, a — perdido, a — desanimado, a — apaixonado, a.

Éperdument, *adv.* (eperdûman) apaixonada, estragada, excessiva, extrema, forte, perdida, violentamente.

Éperlan, *s. m. d'hist. nat.* (eperlân) peixe-rei, violacia.

Éperon, *s. m.* (eperôn) espora — (*naut.*) beque, encosto, esporão (de navio) — rugas (dos olhos) — talha-mar (das pontes) — (*fig.*) estimulo.

(Chausser les *éperons* à quelqu'un, pôr alguem em fugida, e ir-lhe no encalço (*prov.*)

Éperonné. e, *adj.* com esporas, ou esporões, esporeado, a — encarquilhado, enrugado, a.

Éperonner, *v. a.* — *né. e, part.* (eperoné) metter, pôr-esporas — dar d'esporas, esporear, picar — (*fig.*) animar, estimular, excitar, inflammar (alguem).

Éperonnier, *s. m.* (eperonié) freieiro,

† **Épéru**, *s. m. bot.* arvore (da Guiana).

Épervier, *s. m. d'hist. nat.* (epervié) gavião (ave) — (*de pesc.*) especie de rede — (*cir.*) ligadura (para fracturas-do-nariz).

† **Épervière**, *s. f. bot.* planta-chicoreacea.

Épervin, *V.* **Éparvin.**

Épéter, *v. a.* — *té. e, part. de cost.* (epeté) entrar na estrada-real (ao lavrar co'o arado).

Épha, *s. m.* (efá) antigua medida de solidos (hebraica).

Éphebe, *s. m.* (efébe) ephebo (adolescente de 14 annos).

Éphèdre, *s. m. d'antig.* (efédre) ephedro (athleta sem antagonista) — (*s. f. bot.*) cavallina (arbusto).

† **Éphédrisme**, *s. m. d'antig.* (efedrisme) jogo grego.

Éphélides, *s. f. pl. med.* (efelide) nodoas, pintas, sardas, signaes (no rosto).

† **Éphélies**, *s. f. pl. med.* (efelí) signaes nacara (causa-os o ardor-do-sol).

Éphémère, *adj. 2 gen.* (efemére) ephemero, a (diario, a, ou que dura um dia) — (*s. m.*) insecto-volante (so vive um dia).

Éphémérides, *s. f. pl. astr.* (efemeride) ephemerides (tabuas, etc astronomicas).

† **Éphémérine**, *s. f. bot.* (efemérine) ephemerina (planta).

Éphestrie, *s. f. d'antig.* (efestri) ephestria (vestido grego).

Éphestries, *s. f. pl.* (efestri) ephestrias (antiguas-festas thebanas).

Éphètes, *s. m. pl. d'antig.* (efête) ephetos (juizes athenienses, que sentenciavam os malfadores).

† **Éphi**, *s. m. d'antig.* (efi) medida hebraica (para grãos).

Éphialtes, *V.* **Cauchemar.**

† **Éphidrose**, *s. f. med.* suor-morbifico.

Éphippium, *s. m. d'hist. nat.* casca-de-cebola (marisco).

Éphod, *s. m.* (efód) ephod (cinta dos sacerdotes hebreus).

† **Éphode**, *s. m.* (efóde) canal (despeja os excrementos).

Éphoddebots, *s. m.* pedra-dos-sabios (chegada ao vermelho-perfeito).

Éphores, *s. m. pl. d'antig.* (efóre) ephoros (juizes espartanos, etc.)

† **Éphydriades**, *s. f. pl myth.* nymphas-das-aguas.

Épi, *s. m.* (epí) espiga — (*cir.*) ligadura — (*astr.*) arista (estrella).

† **Épiaire-des-bois**, *s. f. bot.* urtiga-morta (planta.)

Épiale, *s. f.* e *adj. med.* (epiále) epiala (febre-continua).

Épian, *V.* **Pian.**

† **Épiaulie**, *s. f. d'antig.* (epioli) cantiga (dos aguadeiros gregos).

Épibatere, *s. m.* (epibatére) epibaterio (antiguo discurso pronunciado per um viajante, ao chegar á sua patria, em acção de graças aos deuses, etc.)

Épibateriens, *s. m. pl. d'antig.* (epibaterién) epibaterios (agradecimento em verso por um feliz regresso).

† **Épicaiser**, *v. n.* (epikezê) julgar-rectamente — moderar o rigor da lei.

PICARPE, *s. m. med.* (epikarpe) epicarpo (plasma para o pulso).

PICAUME, *s. m. med.* (epikôme) ulcera (na ina-do-olho).

PICE, *s. f.* (epíce) especiaria — adubos, es-ies — (*pl.*) drogas orientaes.

Pain d'*épice*, pão d'especie : une fine *épice*, nem fino e artificioso (*fig. fam.*).

ÉPICÉA, *s. m. bot.* (epiceá) abeto-commum opeu.

ÉPICÈDE ou ÉPICÉDION, *s. m. d'antig.* (epi-le, epicedión) epicedio (poema, etc. funebre).

ÉPICÈNE, *adj.* e *s. m. gram.* (epicéne) epi-o, promiscuo (commum aos dous sexos).

ÉPICER, *v. a.* — *sé. e, part.* (epicé) adubar, nperar (com adubos, ou especiaria) — aro-atisar — (*fig. fam.*) pedir, taxar custas ex-ordinarias (por um processo).

ÉPICÉRASTIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* (epiceras-ke) epicerastico (remedio-dulcificativo).

ÉPICERIE, *s. f.* (epicerí) especiaria, especies aromas, aromataria — corporação - d'espe-eiros.

† **ÉPICHANTIDES**, *s. m. pl. des.* os cantos-do-lho.

ÉPICHÉRÈME, *s. m. log.* (epikeréme) epiche-ema (syllogismo-logico).

† **ÉPICHOLE**, *adj* 2 *gen. med.* (epikóle) bi-ioso, a.

ÉPICIER, ÈRE, *s.* (epiciê, ére) especieiro, a — drognista — tendeiro, a.

† **ÉPICIN**, *s. m. bot.* (epicén) especie d'abeto.

ÉPICLIDIES, *s. f. pl. d'antig.* (epiklidí) epi-lidias (festas athenienses em honra de Ceres).

† **ÉPICOMBES**, *s. m. pl. d'antig.* (epikônbe) ças d'ouro, ou prata escondidas em ramilhe-s, que os senadores gregos lançavam ao povo os dictos ramilhetes.

† **ÉPICONDYLE**, *s. m. anat.* (epikondile) epi-ndylo.

ÉPICRÂNE, *s. m. anat.* (epikráne) epicraneo que cerca o craneo).

ÉPICRASE, *s. f. med.* (epikráze) epicrasis elhoramento-d'humores).

ÉPICURIEN, *s. m.* (epikuriên) epicureo, epicu-ita — (*fig.*) effeminado, indolente, molle, nual, voluptuoso (homem).

ÉPICURISME, *s. m.* (epikurísme) epicurismo octrina-moral, systema-d'Epicuro) — (*fig.*) la-relaxada, voluptuosa.

ÉPICYCLE, *s. m. astr.* (epicíkle) epicyclo irculozinho cujo centro é na circumferencia utro circulo).

ÉPICYCLOÏDE, *s. f. geom.* (epicikloíde) epi-cloide (linha-curva descripta pelo movimento m circulo sobre a circumferencia de outro).

† **ÉPICYÈME ou ÉPICYÉSE**, *s. f. med. des.* icéme, epiciéze) superfetação.

ÉPI-D'EAU, *s. m. bot.* (epi-dô) celga-aquatica anta)

† **ÉPI-DE-BLÉ**, *s. m.* (epi-de-blê) pau-duro inez.

† **ÉPI-DE-LAIT**, *V.* ORNITHOGALE.

† **ÉPIDÉIKTIQUE**, *adj.* 2 *gen. des.* demonstrativo, a.

ÉPIDÉMIE, *s. f.* (epidemí) contagio, ëpidemia — (*pl. d'antig.*) epidemias (festas apollineas em Delos, e Mileto).

ÉPIDÉMIQUE, *adj.* 2 *gen.* (epidemíke) contagioso, ëpidemico, pestilenciel, pestilente — communicativo, a — popular.

ÉPIDÉMIUM, *s. m. bot.* (epidemiôm) planta-fresca (das montanhas d'Italia).

ÉPIDERME, *s. m. anat.* (epidérme) cuticula, cutis, ëpiderma.

† **ÉPIDESE**, *s. f. cir. des.* (epidéze) acto de vedar o sangue d'uma chaga (ligando-a).

† **ÉPIDESME**, *s. m. cir. des.* atadura (para ferida).

ÉPIDIDYME, *s. m. anat.* (epididíme) epididymo (eminencia ao redor dos testiculos).

ÉPIDOTE, *s. m. d'hist. nat.* substancia-mineral — (*pl. myth.*) deuses (presidiam ao crescimento das crianças).

ÉPIE, *s. f. des.* (epí) espia, espião.

ÉPIÉ, E, *adj.* (epié) espiado, espreitado, a — (*bot.*) espigado, a — (*de caç.*) com o pello maior na tésta (cão).

* **ÉPIEMENT**, *s. m.* (epiemân) acção d'espiar, espia, ëspiamento.

ÉPIER, *v. a.* — *pié. e, part.* (epié) espiar, espreitar — notar, observar, olhar — reconhecer — (*v. n.*) espigar, lançar-espigas.

† **ÉPIERREMENT**, *s. m.* (epieremân) desempedramento.

ÉPIERRER, *v. a.* — *ré. e, part.* (epieré) desempedrar, tirir-as-pedras (d'um jardim).

ÉPIEU, *s. m.* (epiêu) fueiro — alabarda, chuço, par asana — venabulo.

† **ÉPIGAMIE**, *s. f.* (epigamí) faculdade de contrahir casamentos (entre duas cidades gregas).

ÉPIGASTRE, *s. m. anat.* (epigástre) epigastro (parte-superior do abdomen).

ÉPIGASTRIQUE, *adj.* 2 *gen. anat.* (epigastrike) epigastrico, a.

† **ÉPIGASTROCÈLE**, *s. f. med.* (epigastrocéle) hernia epigastrica.

† **ÉPIGÉNÈME**, *s. m. med. des.* (epijenéme) symptoma (de molestia).

† **ÉPIGÉNÉSIE**, *s. f.* (epigenezí) epigenesis — (*med.*) symptoma (apos outro).

ÉPIGEONNER, *v. a.* — *né. e, part. de pedr.* (epijoné) estucar, gessar.

† **ÉPIGIE**, *s. f. bot.* (epijí) planta-rojante (da familia das urzes, etc.)

ÉPIGINOMÈNES, *s. m. pl.* e *adj. med.* (epijinoméne) epiginomenos (symptomas-accidentaes).

ÉPIGLOTTE, *s. f. anat.* (epiglóte) epiglottis (lingueta, que tapa a glotis).

† **ÉPIGLOUTE**, *s. f. anat.* (epiglúte) parte-superior (das nadegas).

† **ÉPIGONATE**, *s. f. anat.* (epijonáte) roda (do joelho).

† **ÉPIGONES**, *s. m. pl. des.* successores.

† **ÉPIGONION**, *s. m. d'antig.* (epigoniôn) instrumento (tinha 40 cordas).

Épigrammatique, *adj.* 2 *gen.* (epigramatíke) epigrammatico, a.

† **Épigrammatiser**, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (epigramatizé) epigrammatisar, fazer epigrammas.

Épigrammatiste, *s. m.* (epigramatíste) epigrammatario, epigrammatista (o que compõe epigrammas).

Épigramme, *s. f.* (epigrâme) epigramma — (*fig.*) dicto-mordente.

Épigraphe, *s. f.* (epigráfe) epigraphe, inscripção, titulo—divisa, sentença (em tésta d'um livro).

† **Épigraphes**, *s. m. pl. d'antig.* (epigráfe) registadores-de-contas (em Athenas).

Épigyne, *adj.* 2 *gen. bot.* (epijíne) pegado no ovario (estame, etc.)

Épikie, *s. f. des.* (epikí) epikeia (temperamento, que modera a severidade-da-lei).

Épilance, *s. f. de falc.* epilepsia (dos passaros).

† **Épilatoire**, *adj.* 2 *gen.* (epilatoâre) epilatorio, a (que faz cair o cabello).

Épilepsie, *s. f.* (epilepzí) epilepsia, gotta-coral, mal-caduco, mal-sagrado.

Épileptique, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (epileptíke) epileptico, a.

Épiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (epilé) pellar (fazer cair o cabello, ou pello).

Épilet ou **Épillet**, *s. m. bot.* (epilé) espiguetа. (das gramineas).

† **Épiloguage**, *s. m. des.* (epilogháje) epilogação — discurso (d'epilogador).

Épilogue, *s. m.* (epilóghe) epilogação, epilogo, peroração.

Épiloguer, *v. a.* e *n.* (epilogué) epilogar — (*fig. fam.*) censurar, criticar, morder — recapitular, resumir.

Épilogueur, *s. m. fam.* (epilogêur) epiloguista — censor, censurador, critico — contrariador — pesquizador — pichoso, pontoso.

† **Épimane**, *adj.* 2 *gen. des.* (epimâne) furioso, insensato, a

† **Épinède**, *s. f. bot.* chapeo-de-bispo (planta).

Épimédium, *s. m. bot.* (epimediôm) especie de planta.

† **Épimétrique**, *adj. f.* (epimetríke) não-cantada (poesia).

Épinards, *s. m. pl.* (epinár) espinafres.

† **Épinay**, *s. f. des.* (epiné) logar coberto d'arbustos-espinhosos.

Épinceler, *V.* **Époutier**.

Épinceleuse, *s. f. de manuf.* (epenceléuze) mulher, que corta, e tira nós a pannos.

Épinceter, *v. a.* — *té. e, part. de falc.* (epenceté) aguçar o bico, e as garras (de falcão).

† **Épincette**, *s. f. de manuf.* (epencéte) pinçazinha (tira os nós, etc. aos pannos).

Épinoir, *s. m.* (epençoár) martello-grande (do calceteiro).

Épine, *s. f.* (epíne) espinheiro, espinho — espinha — (*fig.*) difficuldade, embaraço, impedimento, obstaculo — desgosto — dôr — fastio. (*épine* du dos, espinhaço: *épine* blanche pilriteiro (arbusto): *épine* vinette, berberis (planta).

Épinette, *s. f.* (epinéte) espineta (instrumento musico de cordas) — espinhaço (do falcão) — gaiola-de-pau (em que engordam aves).

Épineux, **se**, *adj.* (epinêu, ze) espinhoso, a — (*fig.*) difficil, escabroso, a — perigoso, a — delicado, a — embaraçado, a—caprichoso, phantastico, a.

Épingare, *s. m.* (epengáre) peça-d'artilheria (de pequeno-calibre).

Épingle, *s. f.* (epêngle) alfinete — (*pl. fig.*) alfinetes — luvas.

(Une femme tirée, ou un homme tiré à quatre *épingles*, mulher, ou homem, que affecta extraordinario aceio.

Épingler, *v. a.* — *glé. e, part.* (epenglé) pôr o alfinete no buraco-do-cartão (o carteiro).

Épinglette, *s. f.* (epengléte) agulheta (furo os cartuxos depois de mettidos na peça-d'artilheria, etc.) — alfinete (limpa o ouvido á espingarda).

Épinglier, **ère**, *s.* (epenglié, ére) alfineteiro, a (o, a que faz, ou vende alfinetes) — parte da roda-de-fiar (onde estão os dentes, ou ganchinhos).

* **Épinguier**, *V.* **Trépigner**.

Épinicies, *s. f. pl.* (epinicí) epinicias (antiguas festas gregas, por se haver ganho uma victoria).

Épinicion, *s. m. d'antig.* (epiniciôn) hymnotriumphal (nas epiniciaa).

Épinière, *adj. f. anat.* (epiniére) espinhal (do espinhaço, das costas).

† **Épiniers**, *s. m. pl. de cac.* (epinié) brenha, espinhal, matta.

† **Épinoche**, *s. m.* (epinóche) café (de primeira sorte) — (*s. f.*) peixinho (espinhoso no dorso).

Épinocher, *V.* **Pinocher**.

Épinyctides, *s. f. pl. med.* (epinikti'de) epinyctis (bolhas, pustulas-naturaes).

Épipastique, *V.* **Épispastique**.

† **Épipétale**, *adj.* 2 *gen. bot.* (epipetale) adherente aos petalos (estame).

† **Épiphane**, *adj.* 2 *gen.* (epifâne) illustre.

Épiphanes, *adj. m. myth.* (epifané) que apparece, ou está presente (sobrenome de Jupiter).

Épiphanie, *s. f.* (epifaní) epiphania (festa-dos-rêis).

Épiphénomène, *s. m. med.* (epifenoméne) epiphenomeno (symptoma-accidental d'uma doença-declarada).

Épipi, *s. m.* (epiPí) undecimo mez copta (corresponde ao mez de julho).

Épiphonème, *s. m. rhetor.* (epifonéme) epiphonema (exclamação-sentenciosa).

Épiphore, *s. f. med.* (epifére) epiphora (defluxo-dos-olhos),

Épiphyse, *s. f. anat.* (epifize) epiphyse (eminencia-cartilaginosa unida a osso).

Épiplérose, *s. f. med.* (epiplerôze) epiplerosis (repleção-excessiva das arterias).

Épiplocèle, *s. f. med.* (epiplocéle) epiplocele (hernia-do-epiploon).

Épiploïque, *adj.* 2 *gen. med.* (epiploíke) epiploico a, (pertencente ao epiploon).

† **Épiploïte**, *s. f. med.* (epiploíci) inflammação-do-epiploon).

† **Épiploméroc̈èle**, *s. f. med.* (epiplomerocéle) hernia no epiploon).

Epiplomphale, *s. m. med.* (epiplomfále) hernia-umbilical.

Épiploon, *s. m. anat.* (epiploôn) epiploon membrana-subtilissima, que cerca os intestinos pela parte-dianteira).

Épiplosarcomphale, *s. f. med.* especie de tumor.

Épiploscrotocèle, *s. f. med.* hernia-do-epiplon (no escroto).

Épiptyrgide, *s.f. d'antig.* estatua (consagrada a Hecate pelos Athenienses).

Épique, *adj.* 2 *gen.* (epíke) epico, heroico (poema, poeta).

† **Épique**, *s. f. des.* (epikí) interpretação (da vontade do superior).

Épiscaphies, *s. f. pl.* (episcafí) episcaphias (festas das barcas em Rhodes).

Épiscénies, *s.f. pl.* (episcení) festas das barracas (em Lacedemonia).

† **Épischèse**, *s. f. med. des.* suppressão.

Épiscopal. e, *adj.* (episkopál) episcopal.

Épiscopat, *s. m.* (episkopá) bispado, episcopado.

Épiscopaux, *s. m. pl.* (episkopô) episcopaes (protestantes d'Inglaterra).

Épiscopisant, *s. m. fam.* (episkopizân) o que aspira a bispado.

Épiscopiser, *v. a. iron.* (episkopizé) aspirar á dignidade episcopal.

Épiséire, *s. m.* antiguo jogo da péla, etc grego.

Épisode, *s. m.* (epizóde) digressão, episodio.

Épisodier, *v. n. des.* (epizodié) episodiar (fazer episodios).

Épisodique, *adj.* 2 *gen.* (epizodíke) episodico, a.

Épispastique, *adj.* 2 *gen. med.* (epispastíke) caustico, epispastico, topico (remedio).

† **Épisperme**, *V.* Périsperme.

Épisphérie, *s. f. anat.* (episferí) episphería (sinuosidades da substancia-exterior do cerebro).

Épisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (epicé) enlaçar, torcer, trançar (duas cordas, ou cabos).

Épissoir, *s. m.* (epiçoár) passador (de cesteiro).

Épissure, *s. f.* (epiçúre) o trançar duas pontas-de-corda.

Épistaphylin, *s.* e *adj. m. anat.* (epistafilín) epistaphylino (epitheto de dous musculos).

Épistase, *V.* Épitase.

Épistate, *s. m.* (epistáte) epistates (chefe do senado atheniense).

Épistaxis, *s. f. med.* (epistakcí) epistaxis (hemorrhagia-nasal).

Épistémonarque, *s. m.* (epistemonárke) epistemonarcha (o que vigiava sobre a doctrina grega).

Épister, *v. a.* — *té e, part.* (epistê) reduzir uma substancia a massa (pizando-a).

† * **Épistographe**, *s. m.* (epistográfe) carteira.

Épistolaire, *adj.* 2 *gen.* (epistolére) epistolar.

† * **Épistolette**, *s. f.* (epistoléte) cartinha.

Épistolier, *s. m. burl.* (epistolié) epistoleiro — (*eccl.*) subdiacano.

† **Épistolographe**, *s.* 2 *gen.* (epistológrâfe) epistolographo, a (auctor, a d'epistolas).

† **Épistrophe**, *s. f.* (epistrófe) repetição — (*med.*) recaida.

† **Épistyle**, *s. f. d'arch.* (epistíle) epistylo.

Épit, *s. m. de sal.* cabo-de-pa.

Épitaphe, *s. f.* (epitáfe) epitaphio (inscripção-sepulcral).

Épitase, *s. f. rhetor.* (epitáze) epithase (segunda parte do poema-dramatico, etc.)—(*med.*) começo-do-paroxismo — substancia (nada na urina).

Épite, *s. f. naut.* (epíte) cunha, palmeta (d'uma cavilha).

Épithalame, *s. m.* (epitalâme) epithalamio (canto, ou poema-nupcial) — estampa (aberta em honra d'alguns noivos).

Épithase, *V.* Épitase.

Épithême, *s. m. pharm.* (epitéme) epithema (topico, ou fomentação-espirituosa).

Épithète, *s. f.* (epitéte) adjectivo, epitheto — sobrenome — qualidade, qualificação.

† **Épithétique**, *adj.* 2 *gen. des.* (epitetíke) epithetico, ou cheio d'epithetos (estylo).

Épithyme, *s. m. bot.* (epitíme) epithymo (flor medicinal).

Épitié, *s. m. naut.* (epitié) tabuado (onde vão bombas).

Épitoge, *s. f. d'antig.* (epitóje) epitoga (capa romana sobre a toga).

Épitoir, *s. m.* (epitoár) instrumento-ferreo (mette cunhas nas cavilhas).

Épitome, *s. m.* (epitôme) breviario, compendio, epitome, resumo, summa, summario.

* **Épitomer**, *v. a.* — *mé. e, part.* (epitomé) abreviar, compendiar, epitomar, summariar.

Épitragie, *s. f. myth.* (epitrají) epitragia (sobrenome de Venus).

Épître, *s. f.* (epítre) carta, epistola.

Épitrite, *s. m. de poes. lat.* (epitríte) epitrito (pe composto dos versos).

† **Épitrochasme**, *s.m.* exposição rapida (figura rhetorica).

Épitrope, *s. f.* (epitrópe) epitrope (figura de rhetorica) — (*s. m.*) arbitro, louvado (entre os gregos modernos).

Épizootie, *s. f.* (epizocí) epizootia (doença contagiosa nas bêstas).

Épizootique, *adj.* 2 *gen.* (epizotíke) epizootico, a

Éplaigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (eplenhé) frisar, retinar (panno).

Éplaigneur, *s. m.* (eplenhéur) frisador (o que retina o panno).

Éploré. e, *adj.* (eploré) choroso, lacrymoso, a — doloroso, a — lamentoso, a.

Éplorer, *v. n. des.* (eplorê) banhar-se, desfazer-se em lagrymas — lamentar, lastimar.

Éployé, e, *adj. de bras.* (eploaiê) com as azas abertas (aguia, etc.)

Épluchage, *s. m. de chapel.* (eplucháje) escolha, separação (de pellos).

Épluchement, *s. m.* (eplu*ch*emân) escolha, separação — (*fig.*) indagação, investigação (minuciosa).

Éplucher, *v. a. — ché. e, part.* (eplu*ch*ê) alimpar, separar (o mau, o nocivo, etc.) — escolher — catar, espiolhar — (*fig.*) esquadrinhar, examinar, indagar, investigar, pesquizar, sondar.

Épluchéur, se, *s.* (eplu*ch*êur, ze) escolhedor, a — (*fig.*) esquadrinhador, examinhador, indagador, investigador, pesquizador, a.

Épluchoir, *s. m.* (eplu*ch*oár) faquinha (de cesteiro).

† **Épluchures**, *s. f. pl.* (eplu*ch*ûre) alimpadura — lixo, varredura — cisco — cascabulho, cascas, casquilhas.

Épode, *s. f. de poes. greg.* (epóde) epodo.

* **Époigner**, *v. a.* expor.

† * **Époinçonner**, *v. a. — né. e, part.* (epoençoné) estimular.

Époindre, *v. a. des.* (epoêndre) ferir, picar.

Épointé, e, *adj.* (epointê) despontado, a.

(Cheval *épointé*, cavallo derreado, descadeirado.

Épointer, *v. a. — té. e, part.* (epointê) despontar, quebrar-a-ponta.

† **Épointiller**, *v. a. — lé. e, part. de manuf.* (epointilhê) tirar com pinças os fios, etc. (d'um panno).

Épointure, *s. f. de caç.* e *de man* (epointûre) derreamento (doença nos cães, cavallos, etc.)

Épois, *s. m.* (epoá) callos (no alto da cabeça do veado).

Épomide ou **Épomis**, *s. m. anat.* (epomíde, epomí) epomide (parte-superior da espadoa).

Épomide, *s. f.* chapeirão (insignia de dignidade) — escapulario.

† **Épomphale**, *s. m. med.* (eponfále) emplastro (sobre o embigo).

Éponge, *s. f.* (epônje) esponja — (*de man.*) extremidade (da ferradura do cavallo) — tumor (nas pernas do mesmo).

(Vouloir sécher la mer avec des *éponges*, tentar cousas difficeis e impossiveis (*prov.*).

Éponger, *v. a. — gé. e, part.* (eponjê) alimpar, esfregar, polir (co'a esponja).

Éponger, *s. m.* e *adj.* (eponjiê) carregado d'esponjas.

† **Éponte** ou **Ponte**, *s. f. d'hist. nat.* involtorio (das veias d'um mineral).

Épontiller, *v. a. — lé. e, part. naut.* (epontilhê) pontaletar.

Épontilles ou **Pontilles**, *s. f. pl. naut.* (epontílhe, pontílhe) columnas, pontaletes (sustentam os tombadilhos, etc. do navio).

Éponyme, *s. m. d'antig.* (eponíme) eponymo (primeiro archonte em Athenas).

Épopée, *s. f.* (epopê) epopeia.

† **Épopte**, *s. m. d'antig.* aspirante (á iniciação dos mysterios).

Époque, *s. f. chronol.* (epóke) epoca.

† **Époustracisme**, *s. m. d'antig.* jogo de chapeleta com conchas (entre os Gregos).

† **Épotides**, *s. f. pl. naut. d'antig.* vigas-lateraes (do esporão-da-proa).

Époudrer, *v. a. — dré. e, part.* (epudrê) desempoar (alimpar, bater, sacudir o pó).

Époufer (*S'*) *v. r. — fé. e, part. des. popul.* (s'epufê) abalar, desapparecer, escapar, esquivar-se, fugir (secretamente).

Épouiller, *v. a. — lé. e, part. baix.* (epulhê) catar os piolhos, espiolhar.

† **Époulardage**, *s. m.* (epulardáje) separação (das folhas-do-tabaco).

Époulle, *s. f. de manuf.* (epúle) fiado (posto no canudo, etc.)

Époulleur, *s. m. de manuf.* (epulêur) o que põe o fiado nos canudos, etc.

Époullin, *s. m. de manuf.* (epulên) canela, canudo-de-canna (onde enrolam o fiado) — lançadeirinha (dos artifices-de-garça).

Époumonner, *v. a. — né. e, part.* (epumoné esbofar, esfalfar, estafar.

(*S'* —) *v. r.* deitar os bofes pela bocca, esfalfar-se, estafar-se.

Épousailles, *s. f. pl. fam.* (epuzálhe) esponsaes, nupcias, vodas.

Épouse, *s. f.* (epúze) esposa — noiva.

Épousée, *s. f.* (epuzê) esposada, noiva.

Épouser, *v. a. — sé. e, part.* (epuzê) casar, desposar, esposar — (*fig.*) abraçar, seguir, tomar (o partido d'alguem) — (*v. n.*) casar-se, desposar-se.

Épouseur, *s. m. fam.* (epuzêur) o que está propenso a casar.

Époussetter, *v. a. — té. e, part.* (epucetê) escovar, sacudir-o-pó — (*fam.*) bater.

Époussetoir, *s. m.* (epucetoár) escovinha (de lapidario).

Époussette, *s. f.* (epucéte) escova (de vestidos).

Épouti, *s. m.* (eputí) immundiciazinha (no panno, etc.)

Éputieuse, *s. f.* (eputiêuze) mulher, que alimpa pannos.

Éputier, *v. a. — tié. e, part.* (eputiê) limpar (pannos).

Épouvantable, *adj. 2 gen.* (epuvantáble) espantoso, medonho, horrendo, horrivel, horroroso, terrivel — enorme, excessivo, a — extraordinario, incrivel — pasmoso, prodigioso, a — abominavel, execrando.

(Faire un massacre *épouvantable*, fazer espantosa matança.

Épouvantablement, *adj.* (epuvantablemân) espantosa, extrema, pasmosa, terrivelmente.

Épouvantail, *s. m.* (epuvantálh) espantalho — (*fig.*) cousa que amedronta (sem fazer mal).

Épouvante, *s. f.* (epuvânte) assombro, espanto, mêdo, pavor, susto, temor, terror.

(Glacer d'*épouvante*, gelar de susto : être saisi d'*épouvante*, tremer de susto.

Épouvantement, *V.* Epouvante.

Épouvanter, *v. a.* — *té. e, part.* (epuvanté) assustar, aterrar, espantar, espavorir.

(*S'* —) *v. r.* amedrontar-se, assustar-se, espantar-se.

Époux, se, *s.* (epú, ze) consorte, esposo, a.

Épreindre, *v. a.* — *preint. e, part.* (eprêndre) espremer.

Épreintes, *s. f. pl. med.* (eprênte) dôr-de-tripas, puxos, tenesmos.

Éprendre (*S'*) *v. r.* — *pris. e, part.* (s'eprândre) apaixonar-se, namorar-se.

Épreuve, *s. f.* (epréuve) ensaio, experiencia, próva, tentativa — exame, verificação — noviciado — amostra — (*d'impr.*) folha impressa (para lhe emendarem os erros)—(*pl.*) primeiras estampas (d'uma chapa).

Le mettre aux *épreuves*, passal-o pelas provas.

Épris. e, *adj.* (eprí, ze) captivado, a — apaixonado, namorado, a.

Éprouver, *v a.* — *vé. e, part.* (epruvé) ensaiar, experimentar, próvar.

Éprouvette, *s. f. cir.* (epruvéte) sonda — provete (machina d'experimentar polvora) — colhér (de picheleiro) — cadeiazinha (mede a altura do liquor).

* Ers, *s. m.* abelha.

Epsom, *s. m. pharm.* (epzôn) epsom (sal).

Eptacorde, *s. m. mus.* (eptakórde) lyra (com sette cordas).

Eptagone, *s. m. geom.* (epthaghône) heptagono (figura de sette angulos).

Eptaméride, *V.* Heptaméride.

Épucer, *v. a.* — *cé. e, part.* (epucê) catar-as-pulgas, espulgar.

Épuche ou Épuchette, *s. f.* (epúche, epuchéte) pa (tira os pedaços da turba, os cannicos, etc.)

* Épuisable, *adj.* 2 *gen. des* (epuizáble) consumivel, esgotavel, exaurivel.

Épuisement, *s. m.* (epuizemàn) acção d'esgotar — esgôtamento — esfalfamento — desalento, prostração.

Épuiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (epuizé) esrugar, esgotar, háurir, seccar, vasar — consumir, dissipar, exhaurir, gastar — (*fig.*) desfallecer, enfraquecer, esfalfar.

(*S'* —) *v. r.* esfalfar-se.

Épuisette, *s. f.* (epuizéte) redezinha (apanha canarios).

† Épuise-volante, *s. f.* (epuize-volânte) moinho-de-vento (sécca a agua).

Épulie, *s. f. cir.* (epulí) epulida (tuberculo nas gengivas).

Épulons, *s. m. pl. d'antig.* (epulôn) epulões (sacerdotes romanos, que presidiam aos festins religiosos).

Épulotique, *ad.* 2 *gen. med.* (epulotíke) epulotico, a (que adjuda a cicatrização).

Épuration, *s. f.* (epuraciôn) purificação — selecção.

Épure, *s. f. d'arch.* (epúre) desenho, planta em grande (d'um edificio).

Épuré. e, *adj.* (epuré) apurado, purificado, a — requintado, a.

Épurement, *V.* Apurement.

Épurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (epuré) apurar, depurar, purificar — refinar — (*fig.*) aperfeiçoar — purgar.

(*S'* —) *v. r.* apurar-se, depurar-se, purificar-se.

Épurge, *s. f. bot.* (epúrje) catapucia (planta).

* Épurgement, *s. m* (epurjemàn) desculpa, excusa.

† * Équanimité, *s. f.* (ekuanimité) imparcialidade, rectidão.

Équant, *adj. m. astr* (ekuân) equante (circulo).

Équarrir, *v. a* — *ri. e, part.* (ekarír) esquadrar, esquadriar, pôr-em-esquadria, quadrar.

Équarrissage, *s. m.* (ekariçáje) cousa esquadrada — esquadria, quadratura.

Équarrissement, *s, m.* (ekaricemàn) quadração, quadradura, quadratura.

† Équarrisseur, *s. m.* (ekaricêur) esfolador (de cavallos).

Équarrissoir, *s. m.* (ekariçoár) furador (d'aço).

Équateur, *s. m. astr.* (ekuatêur) equador.

Équation, *s. f. astr.* (ek aciôn) equação — (*algebr.*) formula (indica igualdade de valor entre quantidades diversamente exprimidas) — tabua (mostra as variações do sol).

Équatorial, *adj.* 2 *gen.* e *s m.. astr.* (ekuatoriál) equatorial.

Équerre, *s. f.* (ekére) esquadria, esquadro (instrumento para traçar angulos-rectos).

Équerve, *V.* Empâture.

Équestre, *adj.* 2 *gen.* (ekuéstre) equestre.

† Équevillon, *V.* Écouvillon.

Équiangle, *ad.* 2 *gen. geom.* (ekuiângle) equiangulo (com angulos-iguaes).

† Équiaxe, *adj.* 2 *gen. geom.* (ekuiákce) cujos riaos são iguaes.

Équicrural, *adj.* 2 *gen. geom* (ekuikrurál) equicrure (triangulo).

† Équidifférent. e, *adj. arith.* (ekuidiferân, te) que tem igual differença.

Équidistant. e, *adj. geom.* (ekuidistân, te) equidistante.

† Équiers, *s. m. pl.* (ekiêr) anneis da serra (dos serradores-de pranchas).

Équignettes, *s. f. pl. anat.* (ekuinhéte) peças-de-madeira (seguram as grimpas-do-navio).

Équilatéral. e, *adj. geom.* (ekuilaterál) equilateral (que tem os lados iguaes).

Équilatere, *adj.* 2 *gen. geom.* (ekuilatére) equilatero, a.

Équilboquet, *s. m.* (ekuilboké) instrumento de carpinteiro (verifica o calibre dos malhetes).

Équilibre, *s. m.* (ekilíbre) contrapeso, equilibração, equilibrio — (*fig.*) igualdade, proporção.

Équilibrer, *v. a. — bré. e, part.* (ekilibré) equilibrar.

Équille, *s. f. de sal.* (ekíle) crusta-branca (no fundo-da-cuba).

Équillette, *V.* **Équignettes.**

Équimultiple, *adj. 2 gen. geom.* (ekimultíple) equimultiplice (que contem igualmente multiplices).

† **Équinette**, *V.* **Équillette.**

Équinomes, *adj. geom.* (ekinóme) equinomios (que se seguem sempre na mesma ordem).

Équinoxe, *s. m.* (ekinókce) equinoxio.

Équinoxial. e, *adj.* (ekinokciál) equinoxial.

Équipage, *s. m.* (ekipáje) equipagem, estado, trem — (*naut.*) marinhagem, tripulação.

(Avoir un *équipage*, ter carruagem : être en bon ou mauvais *équipage*, estar bem, ou mal vestido.

* **Équiparer**, *v. a. — ré. e, part.* (ekiparé) comparar, equiparar, igualar.

Équipe, *s. f.* (ekípe) numero de bateis (conduzidos ao mesmo tempo).

Équipée, *s. f.* (ekipé) acção, empresa (temeraria, ou mal-succedida) — temeridade — desmancho.

(Faire des *équipées*, arrojar-se a empresas-arriscadas.

Équipement, *s. m.* (ekipemân) abastecimento, provimento, provisão — (*naut.*) armamento, equipação (de nau, etc.) — moveis — viveres.

Équiper, *v. a. — pé. e, part. naut.* (ekipé) apparelhar, armar, equipar (uma esquadra, etc.) — bastecer, fornecer, prover (do necessario).

† **Équipet**, *s. m. naut.* (ekipé) anteparozinho (contem os objectos, que o arfar do navio podera descollocar).

† **Équipette**, *s. f.* (ekipéte) prateleirinha.

† **Équipeur-monteur**, *s. m. d'esping.* (ekipeur-monteur) o que arranja as peças-da-espingarda.

Équipollence, *s. f. didact.* (ekipolânce) equipollencia, equivalencia, igualdade (de valor).

Équipollent. e, *adj. didact.* (ekipolân, te) equipollente — (*s. m.*) equivalencia, equivalente.

(À l'*équipollant*, á proporção, igualmente (*adv.*).

* **Équipoller**, *v. a. e n — pollé. e, part. didact.* (ekipolé) compensar — equivaler.

Équipondérance, *s. f.* (ekiponderânce) equiponderancia.

† **Équipondérant. e**, *adj.* (ekiponderân, te) equiponderante.

Équiries, *s. f. pl. myth.* (ekirí) equirias (antiguas festas romanas dos cavaleiros).

† **Équisonnance**, *s. f. mus.* (ekiçonânce) consonancia (de duas oitavas, etc.)

Équitable, *adj. 2 gen.* (ekitáble) imparcial, justo, recto, a — equo, racionavel — exacto, a,

Équitablement, *adv.* (ekitableman) com-equidade, justa, rectamente.

Équitation, *s. f.* (ekitaciôn) equitação, picaria.

Équité, *s. f.* (ekité) equidade, imparcialidade, integridade, rectidão — justiça — razão.

Équivalemment, *adv.* (ekivalaman) equivalente, justa, rectamente.

* **Équivalence**, *s. f. des.* (ekivalânce) equivalencia.

Équivalent. e, *adj. 2 gen.* (ekivalân, te) equivalente — (*s. m.*) o equivalente.

Équivaloir, *v. n.* (ekivaloár) equivaler, valer tanto.

Équivoque, *adj. 2 gen.* e *s. f.* (ekivóke) ambiguo, duvidoso, equivoco, a — expressão (com dous sentidos).

Équivoquer, *v. n.* (ekivoké) dizer equivocos.

(*S' —*) *v. r. fam. p. us.* enganar-se, equivocar-se, errar.

Érable, *s. m. bot.* (eráble) acer, bordo (arvore).

† * **Érablie**, *s. f.* (erabli) tropa.

Éradicatif, ve, *adj. med.* (eradikatíf, ve) eradicativo, especifico, a.

Éradication, *s. f. phys.* (eradikaciôn) desarraigamento — extirpação.

Érafler, *v. a. — flé. e, part.* (eraflé) arranhar, esfolar, ferir (levemente).

Éraflure, *s. f.* (eraflúre) arranhadura, arranhão, esfoladura.

Éraillé. e, *adj.* (eralhé) arreganhado, a — inflammado (olho).

Éraillement, *s. m. med.* (eralhemân) ectropion, transtorno da palpebra-inferior).

Érailler, *v. a. — lé. e, part.* (eralhé) rasgar o panno, etc (contra o fio) — escarapellar, escorjar.

Éraillure, *s. f.* (eralhúre) rasgadura, rasgão (em panno, etc.) — cousa escarapellada.

† **Éranthe**, *s. m. bot.* helleboro (d'hinverno).

† **Éranthème**, *s. m. bot.* eranthemo (arbusto).

† **Érastomes**, *s. m. pl.* (erastóme) poesias-amorosas.

Ératé. e, *adj.* sem-baço — (*fig. fam.*) alegre, divertido, folgasão, ona — astucioso, fino, a.

Érater, *v. a. — té. e, part.* (eraté) arrancar, tirar-o-baço.

† **Erbare**, *s. m.* rebeca arabe (com uma corda).

† **Erbue**, *V.* **Castine.**

Ère, *s. f. chronol.* (ére) data, epoca, era.

Érecteur, *s. e adj. m. anat.* (erektéur) erector (musculo).

Érection, *s. f. med.* (erekciôn) elevação, erecção — estabelecimento, fundamento, instituição.

Éreinter, *v. a. — té. e, part.* (erenté) derrear, deslombar — estafar.

(*S' —*) *v. r.* deslombar-se — cançar-se, fatigar-se

Érémitique, *adj. 2 gen.* (eremitíke) eremitico, solitario, a (vida).

† **Éréomodicie**, *s. f. des.* (eremodisi) solidão profunda.

† **Éréomots**, *s. m. pl.* (eremôn) paus (que ajeçam o timão-do-carro).

. f. bot. (erezí) genero de plantas

reux, se, adj. med. (erezipela-
pelatoso, erysipelatorio, a (que tem

, V. Érysipèle.
, s. m. med. (eretísme) erethismo
ıta das fibras).
ne, s. e adj. eretriense, ëretrio, a

. e adj. myth. ergana (epitheto a

laire, s. m. d'antig. (erghastu-
ro (d'escravos).
, s. f. d'antig. (erghastúle) ergas-
l'escravos).
s. f. pl. myth. (erghací) ergacias
leas em Esparta).
n. lat. (erghô) logo, pois.
, ergo, rosas (fam.).
m. (erghô) esporão (do gallo, etc.)
ornudo) — ponta (de ramo-secco).
r ses ergots, emproar-se, erguer-se
-pés, irritar-se (fig. fam.).
, adj. (erghotê) com esporões, es-
cornudo.
. a. e n. fam. (erghotê) altercar,
putar — combater, contender —
cavillar — (fig.) achar que dizer

, s. f. (erghoterí) contestação (sobre
cavillação, sophisma.
se, s. (erghotêur, ze) altercador,
ı — porfiador, a — cavillador, a.
, V. Chicane.
m. geogr. (eridân) Eridano, Pó
) — (astr.) constellação (d'esse

. a. — gé. e, part. (erijê) alçar,
r, levantar — ërigir, estabelecer,
tuir — consagrar, inaugurar.
. erigir-se — erguer-se, levantar-se
— arrogar-se, attribuir-se — jac-
loriar-se.
, s. f. bot. planta. erigeron.
érine, s. f. cir. errina (instru-
;ico).
ı. f. astr. (erighône) Erigone (con-
irgem).
, s. m. bot. cogumelo-pontudo.
s. f. bot. (erinacê) erinacea (ar-

ı Mandeline, s. f. bot. planta-ber-

ale, s. m. bot. eriocephalo (planta).
ı. f. myth. Erinnys (furia infernal)
her (que causou muitos males).
. m. naut. (eriçôn) ancora, fateixa,
ıtro braços).
, s. m. bot. erithalia (arbusto-es-

ı, V. Érythroïde.
Érux, s. m. d'hist. nat. serpente-

† Ermailli, s. m. (ermalhí) fabricante de queijo (de Gruyère).
† Ermes ou Hermes, adj. (ermê) ermas, incultas (terras).
Ermin, s. m. (ermên) direito d'alfandega (no Levante).
Ermine, V. Hérmine.
Erminette. s. f. (erminéte) enxó-curva (de carpinteiro).
Ermitage, s. m. (ermitáje) eremiterio — ermida — ermo, solidão — (fig.) escondrijo.
Ermite, s. m. (ermíte) anachoreta, ërmita, ermitão — solitario.
Erodè. e, adj. bot. roída, dilacerada (folha).
Erodies, s. m. pl. d'hist. nat. (erodí) erodios (coleopteros).
† Erodones, s. f. pl. d'hist. nat. conchas-bivalves.
Eromantie, V. Äeromantie.
Erosion, s. f. med. (eroziôn) corrosão, ërosão.
Erotidies, s. f. pl. myth. (erotidí) erotidias (festas a Cupido).
Erotique, adj. 2 gen. (erotíke) amatorio, ërotico, a.
Erotomanie, s. f. med. (erotomaní) erotomania (delirio-amoroso).
Errame, s m. de cost. (erâme) falta (de comparecer em juizo) — omissão de pagamento (em certo dia).
* Errament, adv. (eramân) de repente.
* Errandoner, v. a. (erandonê) marchar sem ordem.
Errant. e, adj. (erân, te) errante, erratico vagabundo, vagante.
(Mener une vie errante, ter uma vida erratica, volante.
Errata, s. m. lat. (eratá) errata.
Erratique, adj. 2 gen. astr. (eratíke) errante, ërratico (planeta) — (med.) desordenado, irregular.
* Erraument, adv. (eromân) em-continente, logo, no-mesmo-instante.
Erre, s. f. (ére) andadura, passo — (naut.) derrota (de navio) — (pl. de caç.) pégadas, rasto, vestigios (do veado) — (fig.) conducta — andamento (de negocio) V. Erremens.
Erremens, s. m. pl. de pract. (eremân) passos (em algum negocio) — habitos antecedentes.
Errementer, v. n. de. cost. (eremantê) expedir, proceder em causa (co'a sua parte-contraria).
* Errener, V. Ereinter.
Errer, v. n. (erê) errar — enganar-se — vagar, vaguear — peregrinar — (fig.) divagar — (v. a.) dar-arrhas, penhores.
(Errer sur des sommets arides, vagar per calvos montes.
Erres, s. f. pl. (ére) pégadas, pizadas — passos — vestigios.
Erreur, s. f. (erêur) engano, ërro — abusão, abuso — hallucinação, illusão, visão — heresia

— (*pl.*) culpas, errores — dissolução (de costumes).

(Se confirmer dans l'*erreur*, arraigar-se no erro : l'entretenir dans l'*erreur*, conserval-o na illusão : voir son *erreur*, conhecer seu engano : plaindre ses *erreurs*, sentir seus erros : déraciner les *erreurs*, arrancar os erros : les folles *erreurs* de la jeunesse, os loucos desvios da mocidade.

Errhine ou Errine, *s. f. med.* (erríne) errhino (remedio, que purga o nariz).

Erroné, e, *adj.* (eroné) erroneo, falso, heterodoxo, a.

Éronément, *adv. des.* (erroneman) erronea, falsamente.

Ers, *s. m.* (ér) ervilha-de-pombo (planta).

Erse, *adj.* e *s. 2 gen.* (érce) erse, gallica (lingua).

† Érubescence, *s. f. des.* (erubesçância) erubescencia (côr do pejo).

Érucage ou Erucague, *s. f. bot.* (erukáje, erukághe) erucua, rinchão, saramago (planta).

† Érucir, *s. m. de caç.* (erucír) chupar um ramo (o veado).

Éructation, *s. f. med.* (eruktaciôn) arrotação, arroto ëructação.

Érudit, e, *adj.* e *s.* (erudí, te) erudito, sabio, a.

Érudition, *s. f.* (erudiciôn) erudição — doctrina, sciencia — instrucção, saber — conhecimento — capacidade — nota (sabia) indagação (curiosa).

(Être un puits d'*érudition*, ser um poço de sciencia.

Érugineux, se, *adj.* (erujinêu, ze) eruginoso, ferrujento, a.

Éruption, *s. f.* (erupciôn) erupção — (*med.*) evacuação subita (de sangue, etc.).

Érycine, *s. f. myth.* Erycina (appellido de Venus).

Éryngé, *s. m. bot.* (erênje) cardo-corredor (planta).

Érynnys, *V.* Érinnys.

Érysime, *s. m. bot.* (erizíme) gergelim, rinchão, saramago (planta).

Érysipélateux, se, *adj.* (erizipelatêu, ze) erysipelatoso, erysipeloso, a (que tem erysipela).

Érysipèle, *s. m.* (erizipéle) erysipela (tumor-inflammatorio).

† Érythème, *s. m. med.* (erithéme) vermelhidão-inflammatoria.

† Érythrine, *s. f. bot.* genero de leguminosas. coralleira.

Érythroïde, *s. f. anat.* primeira membrana (veste os testiculos).

Érythroxilon, *s. m. bot.* planta da familia dos rhaumos.

† Éryx, *s. m. d'hist. nat.* (eríks) especie de serpente.

Ès, *prep.* (é) em, na, no, nas, nos.

(Maître-*es*-arts, mestre-em-artes.

† * Esbanoyer (S') *v. r.* — *yé. e, part.* (s'esbanoalé) entregar-se á volupia.

Escabeau ou Escabelle, *s. m.* e *f.* (eskabô, eskabéle) banquinho, ëscabello.

(Changer d'*escabelle*, mudar d'estado, de fortuna, de situação : déranger les *escabelles* à quelqu'un, confundir, desordenar as medidas de alguem.

Escabecher, *v. a.* — *ché. e, part.* (eskabeché) preparar (sardinhas).

Escabellon, *s. m.* (eskabelôn) sorte de pedestal.

Escache, *s. m.* (eskáche) freio-oval — bocado (do freio).

Escachement, *V.* Ecachement.

† Escacher, *V.* Ecacher, etc.

Escadre, *s. f. naut.* (eskádre) armada, esquadra — frota.

† Escadrille, *s. f. naut.* (eskadrílhe) esquadrilha.

Escadron, *s. m* (eskadrôn) esquadrão — turma.

Escadronner, *v. n.* (eskadroné) esquadronar (formar-se-em-esquadrão).

* Escaète, *s. m. de cost.* (eskaéte) herança, renda (vem dos predecessores).

* Escafe, *s. f.* (eskáfe) pontapé.

* Escafer, *v. a.*—*fé. e, part.* (eskafé) dar um pontapé.

* Escait, *s. m.* (eské) medida (mensura terras).

† Escajolle, *s. f.* (eskajóle) especie d'alpiste (do Levante).

Escalade, *s. f. d'art. milit.* (eskaláde) assalto, escala, ëscalada.

Escalader, *v. a.* — *dé. e, part. d'art. milit.* (eskaladé) escalar, tomar-á-escala (uma praça, etc.)

Escaladon, *s. m.* (eskaladôn) moinhozinho (doba seda).

Escale, *s. f. naut.* (eskále) escala.

(Faire *escale*, fazer escala, dar fundo, encorar n'um porto.

Escalemberg, *s. m.* algodão (das montanhas de Smyrna).

Escaler, *V.* Écaler.

Escalette, *s. f.* (eskaléte) parallelipipedo-de-pau (para a leitura do desenho-de-sedas) — especie de pente-de-pau.

Escalier, *s. m.* (eskalié) degraus, ëscada, escadaria — (*d'hist. nat.*) concha.

Escalin, *s. m.* (eskalên) escalim (moeda dos Paizes-Baixos).

Escamette, *s. f.* (eskaméte) teia d'algodão (do Levante).

† Escamotage, *s. m.* (eskamotáje) empalmação, peloticas.

Escamote, *s. f.* (eskamóte) bolinha (de cortiça, pão, etc.)

Escamoter, *v. a.* — *té. e, part.* (eskamoté) empalmar, fazer ligeirezas-de-mão, ou peloticas — (*fig. fam.*) gatunar, roubar (com subtileza) — surripiar — enganar, estafar, trapacear (no jogo).

Escamoteur, *s. m.* (eskamotêur) pelotiqueiro — enganador — expilador, gatuno.

IPATIVE, *s. f.* escapada, escapadela.
ER, *v. n. popul.* (eskanpê) abalar, ıncas, escapulir, fugir, retirar-se.
ETTE, *s. f. popul.* (eskanpéte) escaıda, retirada.
e la poudre d'*escampette,* abalar, u metter pernas, fugir, retirar-se.
ILLONAGE, *s. f. de cost.* (eskandilboıto devido aos senhorios (polo exame, e o das medidas).
OLE, *s. f. naut.* (eskandóle) camara ıa-dos-forçados d'uma galé).
s. m. de falc. (eskáp) (Faire, donıap, dar a conhecer a ralé.
DE, *s. f. fam.* (eskapáde) escapada — cia desordem — escandalo — libertinale man.) acção fogosa e violenta do ca- desobedece ao cavalleiro).
, *s. f. d'arch.* (eskápe) corpo, fuste ına).
ER, *v. a. — pé. e, part. de falc.* dar um momento livre á caça, para ore ella o falcão.
ALLE, *s. f. comm.* (eskarbále) pequeno ephante — marfim.
EILLE, *s. f.* (eskarbélhe) quatro dentes nos (não pesam 100 arrateis).
IBILLARD. E, *s.* e *adj. des.* (eskarbidesenvolto, esperto, a — alegre — enfaceto, gracioso, a — festivo, folna.
IBILLES, *s. f. pl.* (eskarbílhe) carvõezigados, etc.
IT, *s. m. naut.* (eskarbít) instrumento te).
IBITTE, *s. f. naut.* (eskarbíte) vaso bar a estopa, e a ferramenta do cala-
IT, *s. m.* (eskarbó) escaravelho (in-
UCLE, *s. f.* (eskarbúkle) carbunculo le rubi) — (*d'hist. nat.*) — passaro-
UILLER, *v. a. — lé. e, part. popul.* bê) esmagar.
ILLE, *s. f.* (eskarcéle) bolsa-de-couro ı — saccola.
r son *escarcelle,* encher a bolsa.
, *s. f. cir.* (eskáre) escara (crusta sone, etc.) — (*bot.*) planta-marina.
OT, *s. m.* (eskargô) caracol (animalejo) *m.*) homemzinho mal-feito.
IOLE, *V.* ESCAROLE.
ATE, *V.* ÉCARLATE.
NGUE, *V.* CARLINGUE.
OUCHE, *s. f. d'art. milit.* (eskarmúıate, escarãmuça, guerra-ligeira.
OUCHER, *v. n. — ché. e, part d'art.* karmuchê) escaramuçar — (*fig.*) altestar, disputar.
OUCHEUR, *s. m. d'art milit.* (eskar- escaramuçador.
INE, *s. f. provinc.* (eskárne) bolsa-dourada.

† ESCARNER, *v. a. — né. e, part.* (eskarnê) dourar (couro).

ESCAROTIQUE ou ESCHAROTIQUE, *adj. med.* (eskarotíke) escarotico — (*s. m. pl.*) escaroticos (remedios, que queimam a pelle, etc.)

ESCARPE, *s. f. de fort.* (eskárpe) escarpa — declivio, pendor — instrumento (de pedreiro).

ESCARPÉ. E, *adj.* (eskarpê) alcantilado, escarpado, ingreme.

(Se tenir dans les lieux *escarpés,* morar em alcantis.

ESCARPEMENT, *s. m. de fort.* (escarpemân) declivio, escarpa, pendor.

ÉSCARPER, *v. a. — pé. e, part.* (eskarpê) escarpar (cortar direito d'alto a baixo).

ESCARPIN. *s. m.* (eskarpên) chapim, escarpim — (*pl.*) especie de tortura (faz-se aos pés).

ESCARPINNE, *s. f. naut.* (eskarpíne) grande arcabuz (de galera).

ESCARPINER, *v. n. des.* (eskarpinê) correr ligeiramente.

ESCARPOLETTE, *s. f.* (eskarpoléte) balançadoura, redouça.

(Avoir la tête à l'*escarpolette,* ter o juizo desconcertado (*fig.*).

ESCARQUILLEMENT, *V.* ÉCARQUILLEMENT

ESCARRE ou ESCHARRE, *s. m. med.* (eskáre) escara (crusta de chaga) — (*fig.*) abertura (violenta).

(Faire grande *escarre,* forçar a gente a retirar-se, a deixar bastante logar vago.

ESCARSETÉ, *V.* ÉCHARSETÉ.

ESCARTS, *s. m. pl.* (eskár) couros (d'Alexandria).

ESCART-DOUCE, *s. m.* (eskár-dúce) especie d'algodão d'Alepo.

ÉSCAS, *s. m. pl. de cost.* (eská) direito sobre os bens moveis, e feudaes, quando passam d'um cidadão a outro que o não é).

ESCASSABLE, *adj.* 2 *gen. de cost.* (eskaçável) sujeito a pagar o direito *escas.*

ESCASSE, *s. f. naut.* (eskáce) peça de madeira (na contra-quilha d'uma galé).

ESCAUDE, *s. f.* (eskôde) especie de batel.

† ESCAUPILLES, *s. f. pl.* (eskopílhe) sobretudos-picados.

ESCAVE, *s. f. de pesc.* (eskáve) especie de rede (usada em Dordonha).

ESCAVESSADE, *s. f. man.* (eskaveçáde) cabeçonada, sofreada.

† ESCHARPE. *s. f.* reborda-interior.

† * ESCHAUCER, *v. a.* (eschocê) apagar uma véla (soprando-a).

† * ESCHERNIR, *v. a.* (eschernír) zombar d'alguem (ante elle).

† * ESCHEVINAGE, *s. m.* (eschevináje) lupanar — mancebia.

ESCHILLON, *s. m.* (eskilhôn) manga-d'agua.

ESCHRAKITE, *s.* 2 *gen.* eschrakita, illuminado, a (seita mahometana).

ESCIENT, *s. m.* (eciân) pleno-conhecimento (do que se faz, ou se pretende fazer).

(À son *escient,* sendo sabedor: à bon *escient.*

com attenção, como deve ser, deveras, pensadamente, sem fingimento, sinceramente.

* Esclafer, *v. n.* (esklafê) fallar, rir altamente.

Esclaire, *s. m. de falc.* (esklêre) ave-de-rapina (de arrazoada grandeza).

Esclame, *adj.* 2 *gen. de man.* (esklâme) magrizelo (cavallo)—de corpo bem-feito (falcão).

Esclandre, *s. f. fam.* (esklândre) escandalo — estralada, fracasso — confusão, desordem — desgraça, infelicidade, infortunio — calamidade, fatalidade — estrago, perda, ruina.

Esclape-de-Languedoc, *s. f.* especie de mercadoria.

Esclavage, *s. m.* (esklavâje) captiveiro, escravidão, servidão — prisão — cadeias, ferros — (*fig.*) constrangimento, dependencia, sujeição.

Esclave, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (eskláve) captivo, escravo, servo, a — prisioneiro, a — (*fig.*) dependente, submisso, sujeito, a — constrangido, forçado, a — (*poet.*) amante, namorado, a.

(Un homme *esclave* de sa parole, homem exacto em cumprir sua palavra.

† * Esclaver, *v. a.* — *vé. e, part.* (esclavê) escravisar, fazer-escravo.

Esclavine, *s. f.* (esklavíne) esclavina (vestido-longo de veludo) — cobertor-grosso (da cama).

† Esclipot, *s. m. de pesc.* (esklipô) caixa (recebe o bacalhau preparado).

† Escobarder, *v. n.* (eskobardê) obrar com refolho, ou dobrez.

† Escobarderie, *s. f.* (eskobarderí) dobrez, refolho, subterfugio — equivoco (para enganar, etc.)

Escocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (eskochê) bater, sovar a massa (co'a palma-da-mão).

Escoffion, *s. m. popul.* (eskofiôn) coifa, touca (de mulher).

Escogriffe, *s. m. fam.* (eskogrife) gatuno, ladrãozinho, ratoneiro — o que tira (sem pedir licença) — zangaralhão.

† Escome, *s. m. naut.* (eskóme) grossa cavilha-de-pau.

Escompte, *s. m.* (eskônte) abatimento, descôntо, desfalque, diminuição.

Escompter, *v. a.* — *té. e, part.* (eskonté) abater, descontar, desfalcar, diminuir, rebater, tirar (d'uma conta).

† * Esconcerie, *s. f.* (eskoncerí) acção de occultar as provas (d'um pleito).

† * Escondire, *v. a.* — *di. e, part.* (eskondíre) excusar.

Escoperche, *s. f. de mechan.* (eskopérche) machina (ergue pesos) — vara-grande (para construcção de pontes).

Escopette, *s. f.* (eskopéte) clavina, escopeta.

* Escopetterie, *s. f.* (eskopeterí) escopetaria (descarga, salva d'escopetas, etc.) — explosão (de muitos foguetes).

* Escore, *s. m. naut.* (eskóre) costa, rochedo (escarpado) — escora, etc (sustenta o navio em estaleiro).

Escortable, *adj.* 2 *gen. de falc.* (eskortável) que se afasta de sua direcção.

(Un oiseau *escortable*, ave-de-rapina sujeita a desviar-se.

Escorte, *s. f.* (eskórte) escolta — acompanhamento, cortejo, sequito.

Escorter, *v. a.* — *té. e, part.* (eskortê) escoltar — acompanhar, conduzir.

Escosse, *V.* Écosse.

Escot, *s. m. naut.* (eskó) escota (angulo-inferior de véla-latina) — (*pl.*) pedaços d'ardosia (pegados a um banco).

Escouade, *s. f. d'art. millt.* (eskuáde) esquadra (de soldados).

(*Escouade* brisée, esquadra composta de soldados de varios regimentos.

Escoup, *s. m. naut.* (eskú) pazinha (vasa, ou molha o navio).

Escoupe, *s. f.* (eskúpe) pa (de mineiro).

† * Escoupler, *v. a.* — *plé. e, part.* (eskuplê) cortar as pontas dos ramos (d'uma arvore).

Escourgée, *s. f.* (eskurjê) zorrague (de muitas correias).

Escourgeon, *s. m.* (eskurjôn) especie de cevada (dá-se em verde ás béstas) — tira-de-couro.

Escourre, *v. n. naut.* (eskúre) mandar vogar para traz, para a ré, para a poppa—dissipar-se, distrahir-se.

Escourter, *V.* Écourter.

Escousse, *s. f. p. us.* (eskúce) passo-atraz (para saltar melhor).

† Escravanter, *v. a.* — *té. e, part.* (eskravanté) suffocar — esmagar — rebentar.

Escrime, *s. f.* (eskríme) esgrima—(*fig.*) combate — lucta.

Escrimer, *v. n.* — *mé. e, part.* (eskrimê) esgrimir — (*fig.*) combater — luctar — disputar (sobre sciencias).

Escrimeur, *s. m.* (eskrimêur) esgrimidor.

Escrin, *V.* Écrin.

Escroc, *s. m.* (eskró) agadanhador, estafador, gatuno, ladrão, ratoneiro — caloteiro, picaro, tractante, velhaco.

* Escroix, *s. m.* (eskroá) especie d'instrumento (racha pedras).

Escroquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (eskrokê) estafar, gatunar, surripiar — calotear.

Escroquerie, *s. f.* (eskrokerí) gatunice, surripiação — calote, tratantice, velhacaria.

Escroqueur, se, *s.* (eskrokêur, ze) gatuno, surripiador, a — caloteiro, enganador, tractante, velhaco, a

Escrou, *V.* Écrou.

† Esculape, *s. m.* (eskulápe) Esculapio — (*iron.*) medico — (*astr.*) ophiuco, ou serpentario (constellação).

† Esculus, *s. m. bot.* carvalho (dos antiguos).

† * Escupir, *v. n. des.* cuspinhar.

* Escure, *s. f. provinc.* fazendinha—quintazinha.

† Escurial, *s. m. geogr.* (escuriál) Escurial (palacio d'el-rei d'Hespanha).

† **Esdras**, *s. m. pl.* (esdrá) dous livros canonicos (do Antiguo-Testamento).

† **Esgaliver**, *v. a. — vé. e, part. de tinct.* (esgalivé) torcer amiudada, levemente (a seda tingida).

† * **Esgarder**, *v. a. — dé. e, part.* (esgardê) considerar alguem).

* **Esguiller**, *v. n.* (esghilhê) enfiar (uma agulha) —(*fig. fam.*) entrar (um caminho) — fugir (manhosamente).

* **Esil**, *s. m.* vinagre.

E-si-mi, *s. m. mus.* (eziml) e-si-mi (o tom de mi).

Esnards ou **Esnards**, *s. m. pl. de pesc.* (esnár, esnár) linhas atadas (na cabeça d'uma rede).

Esquilier, *v. a. — lié. e, part. de pedr.* (esmilié) esquadriar a pedra da parede, e picar-lhe a superficie.

† **Ésoche**, *s. m. med.* (ezóche) tuberculo (no ano).

Ésotérique, *adj.* 2 *gen.* (ezoterike) esoterico, interior, secreto, a.

† **Ésox**, *s. m. d'hist. nat.* peixe (de cabeça-chata).

Espace, *s. m.* (espáce) distancia, espaço, extensão (de logar) — (*s. f. l'impr.*) separação (das palavras) — (*geom.*) área (d'uma figura) — (*mus.*) intervallo (entre as linhas).

Espacement, *s. m. d'arch.* (espacemân) distancia, espaço, espaçamento.

Espacer, *v. a. — cé. e, part.* (espacê) espaçar, espacejar — (*d'impr.*) metter espaços (entre as regras).

Espadassin, *V.* Spadassin.

Espade, *s. f.* espadella.

Espader, *v. a. — dé. e, part.* (espadê) espadar, espadellar.

Espadeur, *s. m.* (espadêur) tasquinhador.

Espadon, *s. m.* (espadôn) espadão, montante — *d'hist nat.*) espadarte (peixe).

Espadonner, *v. n.* (espadonê) esgrimir, manejar (o espadão, o montante).

Espadot, *s. m.* (espadó) gancho (apanha peixe).

† **Espadrille**, *s. m.* (espadrílhe) especie de sandalo.

† **Espagne**, *s. f. geogr.* (espanhe) Hespanha.

(Faire des châteaux en *Espagne*, traçar torres de vento: bâtir des châteaux en *Espagne*, fazer castellos no ar, ou torres de vento.

† **Espagnol. e**, *adj.* e *s.* (espanhól, e) Hespanhol, a.

Espagnolette, *s. f.* (espanholéte) retina-finissima — aldrava (de janella).

† **Espagnoliser**, *v. a. — sé. é, part. des.* (espanholizê) fazer Hespanhol — (*v. n.*) fallar espanhol — imitar as Hespanhoes.

Espale, *s. f. naut.* (espále espaço (entre a poppa, e o primeiro-banco dos remeiros).

Espalement, *V.* Jaugeage.

Espalier, *s. m.* (espalié) latada — (*naut.*) primeiro-remador (da voga).

Espalmer, *V.* Spalmer.

† **Espalouco**, *s. m. d'hist. nat.* especie de macaco (de Sião).

† **Espargette**, *s. f. bot.* samfeno, trevo-grande.

Espardilles, *s. m. pl.* (espardílhe) sapatos-de-corda (dos Catalães, etc.)

† **Esparer**, *v. a. — ré. e, part.* (esparé) esfregar as pelles (com junco).

Espargoutte ou **Espargoule**, *s. f. bot.* (esparghûte, esparghûle) esparguta, espargula (planta).

Espart, *s. m.* (espár) cylindro-de-pau (torce seda) — um dos seis pedaços, que compoem a padiola (das pedreiras).

† **Espatard**, *s. m.* (espatár) pedaços de fundição (moldeados em cinco partes).

Espatule, *s. f. bot.* (espatúle) espatula (planta).

Espaure, *s. f.* (espôre) alavanca, barrote, fulcro (para construcção de barcos).

Espèce, *s. f.* (espéce) casta, especie, raça — modo, sorte — natureza, qualidade — apparencia, ideia, imagem—(*jurid.*) genero, hypothese — (*pl.*) dinheiro — (*pharm.*) especies, pós medicinaes.

(Pauvre *espèce*, fraca cousa.

† **Espens**, *s. m. pl. de pesc.* (espân) peças (de rede sardinhal).

* **Espérable**, *adj.* 2 *gen.* (esperáble) esperavel (que se póde esperar).

Espérance, *s. f.* (esperânce) esperança, expectação, expectativa — confiança — espera.

(Lui interdire un reste d'*espérance*, negar-lhe o albor da esperança: repaisser l'*espérance*, apascentar a esperança: renoncer à son *espérance*, suffocar sua esperança: détruire les plus flattenses *espérances*, desventurar promettedoras esperanças: se dépaître de bonnes *espérances*, entreter-se de boas esperanças.

Espère, *s. f. de caç.* (espére) espera.

Espérer, *v. a.* e *n. — ré. e, part.* (esperê) aguardar, esperar — confiar.

† * **Esperlucat**, *s. m. popul.* (esperlukâ) avisado, prudente.

* **Espérir**, *v. n.* recuperar (os espiritos).

Esphlase, *s. f. cir.* (esfláze) fractura (do craneo).

Espiègle, *s.* e *adj.* 2 *gen. fam.* (espiégle) traquinas, travesso, a — astuto, esperto, fino, sagaz, subtil — malicioso, maligno, a — jocoso, a.

Espièglerie, *s. f.* (espieglerí) astucia, malicia, sagacidade — peça, travessura.

Espinace, *s. f. naut.* (espinâce) navio-mercante (indiatico).

† **Espinçoir**, *s. m.* (espençoár) martello (de calceteiro).

Espinet, *s. m.* (espiné) fio-branco (de Lille).

Espingard, *V.* Épingare.

Espingole, *s. f.* (espengóle) bacamarte.

Espion, *s. m.* (espiôn) espia, espião — explorador — observador.

(Ne dépenser guère en *espions*, ignorar as cousas, que lhe dizem respeito (prov.)

Espionnage, *s. m.* (espionáje) espionagem (officio d'espia).

Espionner, *v. a.* — *né. e, part.* (espioné) espiar, espreitar, explorar, observar (acções alheias) — servir d'espia.

† **Espiotte**, *s. f.* (espióte) especie de cevada.

Esplanade, *s. f. de fort.* (esplanáde) explanada — (*de caç.*) derrota do falcão (pelo ar).

† **Esplandian**, *s. m. d'hist. nat.* (esplandiân) concha-conica.

Esplette, *s. f.* espletta (instrumento d'alguns artifices).

Espoir, *s. m.* (espoár) confiança, esperança, fiducia — (*naut.*) morteiro, etc. (nas bordadas do navio).

(Perdre tout *espoir*, voar-lhe a esperança : voir d'un œil rempli d'*espoir*, observar com vista esperançosa.

† **Espoleurs**, *s. m. pl. de manuf.* (espolêur) obreiros (carregam, dispoem lançadeiras.

Espolin ou **Espoulin**, *s. m. de manuf.* (espolên, espulên) espolin (lançadeirinha de florear estofos).

* **Esponce**, *s. f. de cost.* (espônce) expulsão.

* **Espondre**, *v. a.* (espôndre) descobrir, explicar (o sentido d'alguma cousa) — expor — traduzir.

† **Espontilles**, *V.* **Pontilles**.

Esponton, *s. m.* (espontôn) espontão, meio-pique (arma antigua).

Espoulette, *s. f. d'artilh.* (espuléte) espoleta.

Esprelle, *s. f. bot.* (espréle) cavallinha, rabo-de-cavallo (planta).

* **Esprendre**, *v. a.* (esprândre) apertar — surprender.

Espringale ou **Espringalle**, *s. f.* (esprengále) funda militar antigua (arrojava pedras).

Esprit, *s. m.* (esprí) espiritu — ingenho, talento — agudeza, penetração, viveza — imaginação, intelligencia, intendimento, razão — sagacidade — inspiração — genio, humor — mente, pensamento, sentido — lembrança, memoria — alma — character — motivo — anjo — demonio, diabo — duende — designio, intenção — animo, resolução — vigor — (*gram.*) signal d'aspiração (na lingua grega).

(Plier l'*esprit*, dobrar o animo : lui former l'*esprit*, apparelhar-lhe o espiritu : avoir le même *esprit*, hombrear em talento : repasser dans son *esprit*, ponderar : toucher l'*esprit*, abalar o animo : ne rien gagner sur son *esprit*, não lucrar nada em seu espiritu : rouler dans son *esprit*, versar no seu espiritu : se trouver dans une horrible peine d'*esprit*, achar-se em uma notavel agonia de animo : orner l'*esprit*, cultivar o talento : offusquer l'*esprit*, enturvar o ingenho : gâter les qualités de l'*esprit*, estragar os dotes do animo : égayer l'*esprit*, espraiar o espiritu. perdre l'*esprit*, perder o juizo : se mettre en *esprit*, ter em mente : repasser dans son *esprit*, repassar em seu animo : occuper son *esprit*, lavrar-lhe na mente : polir l'*esprit*, polir o ingenho : mêler des pointes d'*esprit*, misturar agudezas : avoir quelque ascendant sur son *esprit*, ter algum poder no seu coração : payer d'*esprit*, aguçar o espiritu : le perdre dans son *esprit*, arruinal-o no seu conceito : tâter son *esprit*, sondar-lhe os talentos : épuiser l'*esprit*, esgotar o intendimento : juger de son *esprit*, fazer juizo de seus talentos : orner l'*esprit*, ornar a mente : rappeler à l'*esprit*, revolver no espiritu : effrayer son *esprit*, horrorisar seu peito : être désœuvré d'*esprit*, estar desoccupado de animo : renverser l'*esprit*, revolver o espiritu : s'alambiquer l'*esprit*, ter nimio escrupulo : montrer de l'*esprit*, monstrar ingenho : détendre l'*esprit*, afrouxar o espiritu. être un jeu d'*esprit*, ser um exercicio do ingenho : le regarder comme un homme d'*esprit*, reputal-o por homem de juizo : avoir beaucoup d'*esprit*, ter muita viveza : s'alambiquer l'*esprit*, dar-se a subtilezas : être un bel *esprit*, ser um auctor ingenhoso, ou homem engraçado : tourner l'*esprit*, voltar o genio : ramener les *esprits*, attrair os espiritus : jeter le trouble dans leurs *esprits*, causar inquietação nos seus espiritus : ménager les *esprits*, tractar os espiritus : égayer ses *esprits*, espairecer o animo : enfanter les *esprits*, espartejar o ingenho : agiter les *esprits*, enturvar os animos : répandre une rosée agréable dans les *esprits*, derramar orvalho aprazivel pelos animos : rappeler ses *esprits*, tornar a si : reprendre ses *esprits*, recobrar os sentidos : glacer les *esprits*, gelar os espiritus : enchalner les *esprits*, agrilhoar espiritus : ranimer ses *esprits*, espertar seu animo : ramener les *esprits*, socegar os animos : manier les *esprits*, manear os animos : réduire les *esprits*, subjugar as almas.

Esprit-follet, *s. m.* (esprí-folé) duende, trasgo.

Esprité. e, *adj. des.* (esprité) que tem espiritu.

Esprit-fort, *s. m.* (esprí-fór) espiritu-forte, incredulo, materialista.

* **Esquadrille**, *s. f.* (eskadrîlhe) companhia, quadrilha, turma.

Esquain, *s. m. naut.* (eskên) forro (da poppa).

Esquiavine, *s. f.* (eskiavîne) antiguo vestido (de paizano, escravo, etc.) — (*de man.*) castigo (para domar um cavallo).

Esquicher (*S'*) *v. r.* — *ché. e, part. de jog.* (s'eskiché) lançar-a-vasa — esquivar-se.

* **Esquiers**, *s. m. pl.* (esqiér) espaço, intervallo (entre dous campanarios).

Esquif, *s.m. naut.* (eskíf) barquinho, bote, escaler, ésquife, lanchazinha.

Esquille, *s. f. cir.* (eskíle) esquirola (lasca d'osso-quebrado).

Esquiman, *s. m. naut.* (eskimân) quartel-mestre.

† **Esquimaux**, *s. m. pl.* (eskimô) povo (do norte da America).

Esquinancie, *s. f. med.* (eskinancí) esquinencia (doença da garganta).

Esquine, *s. f. de man.* (eskîne) costado, espinhaço, lombo, rins (do cavallo) — (*bot.*) esquineza, planta.

Esquipot, *s. m.* (eskipô) meialheiro (de barbeiros).

Ésquisse, *s. f. de pint.* (eskíce) bosquejo, esboço — modelo de-cera, etc. — (*fig.*) primeiras-linhas (d'uma obra-litteraria).

Esquisser, *v. a. — sé. e, part. de pint.* (eskiçé) bosquejar, debuxar, esboçar, tracejar.

† **Ésquive**, *s. f.* (eskíve) terra posta (sobre as fôrmas-d'açucar).

Esquiver, *v. a.* e *n. — vé. e, part.* (eskivê) afastar, desviar, esquivar, evitar, fugir (destramente) — (*fig.*) illudir (o encontro d'alguem).

(*S' —*) *v. r.* escapar-se, esquivar-se.

Essai, *s. m.* (ecê) ensaio, experiencia, experimento, prova — amostra — tentativa.

† **Essaie**, *s. f.* raiz india (tinge d'escarlate).

Essaim, *s. m.* (ecên) enxame (d'abelhas) — (*fig.*) multidão, turma.

Essaimer, *v. n.* (ecemê) enxamear, fazer-enxamear.

† **Essandoles**, *s. f. pl.* (eçandóle) tabuínhas (cobrem as casas).

Essanger, *v. a. — gé. e, part.* (eçanjê) lavar a roupa (antes d'ir á barrela).

† **Essarder**, *v. a. — dé. e, part.* (eçardê) limpar, seccar (um brejo).

* **Essart**, *s. m.* (eçár) espinhal, mattas-bravas.

Essarter, *v. a. — té. e, part.* (eçartê) roçar (o matto).

Essaugue, *s. f. de pesc.* (eçôghe) rede (tem no meio uma grande bolsa, etc.)

Essayer, *v. a. —yé. e, part.* (eceiê) ensaiar, experimentar, provar, tentar.

(*S' —*) *v. r.* ensaiar-se, experimentar-se, provar-se.

Essayerie, *s. f.* (eceirí) casa (onde ensaiam a moeda).

Essayeur, *s. m.* (eceiêur) ensaiador (da moeda).

Esse, *s. m.* (éce) cavilha, gancho-ferreo (com feitio de S).

Esseau, *s. m.* (eçô) machadinha-curva — tabuinha (de cobrir telhados).

† **Essedaires**, *s. m. pl. d'antig.* (eçedére) gladiadores (sobre carros).

Essein, *s. m.* (eçên) certa medida (de solidos).

Esseliers, *s. m. pl. de carp.* (eceliê) peça-de-madeira (fórma arcos d'abobadas).

Essemer, *v. n. de pesc.* (ecemê) puxar a bordo a rede (para tirar-lhe o peixe).

Essence, *s. f.* (eçânce) entidade, essencia — (*chym.*) extracto, oleo (de plantas, flores, etc.)

Essencé. e, *adj.* (eçancê) cheio, perfumado, a (d'essencias).

Essencier, *v. a. — cié. e, part. des.* (eçanciê) lançar-essencias (em alguma cousa).

Essencifié. e, *adj. de phil. herm.* (eçancifiê) essencificado, a (feito, a essencia).

Esséniens, *s. m. pl.* (eceniêu) Essenios (seita de philosophos judeus).

Essentiel, le, *adj.* (eçanciél) essencial, ingenito, natural — (*fig.*) importante, indispensavel, necessario, a — seguro, solido, a — (*s. m.*) o essencial.

Essentiellement, *adv.* (eçancieleman) assencial, gravissima, importante, intima, particular, solidamente.

* **Essoi**, *s. m.* (eçoá) carro-de-guerra (dos antiguos Gaulezes).

Esser, *v. a. — sé. e, part. d'alfinet.* (ecê) calibrar (o fio-de-latão, etc.)

Essera ou **Sera**, *s. f. med.* (ecerá, sorá) essera (sorte d'impigem).

Esseret, *s. m.* (eceré) verruma-grossa (de carpinteiro). trado.

† **Esserné** ou **Esseré. e**, *adj.* (ecernê, eceré) incompleto (papel).

Essette, *s. f.* (ecéte) enxó.

Esseulé. e, *adj. fam. des.* (eceulê) solitario, a — abandonado, deixado, desamparado, a.

* **Essief**, *s. m.* (eciéf) patrão, patrono — exemplar, exemplo, modelo.

Essieu, *s. m.* (eciú) eixo.

Essimer, *v. a. — mé. e, part. de falc.* (ecimê) emmagrecer (a ave-de-rapina).

Essivé. e, *adj. de falc.* (ecivê) limpo, purgado, a.

Essogne, *s. f. de cost.* (eçónhe) direito-duplo (do censo annuo).

* **Essoine**, *s. m.* (eçoáne) difficuldade — fadiga, pena, trabalho.

Essonnier, *s. m. de bras.* (eçoniê) orla-dobrada (nos escudos-d'armas) — (*v. a.*) * desculpar, escusar — (*s. m.*) o que dá desculpa (em nome d'outro).

Essor, *s. m.* (eçór) vôo (do falcão) — arrojo elevação (d'espiritu) — (*fig.*) liberdade, livramento — ar-patente.

(Prendre l'*essor*, erguer-se ao ar, tomar o vôo; elevar-se, guindar-se; abalançar-se, arrojar-se; escapar, fugir: prendre à son gré son *essor*, alargar as azas á vontade: donner l'*essor* à son esprit, à sa plume, dar campo a seu juizo, á sua penna: mettre du linge à l'*essor*, pôr a roupa ao ar, para seccal-a.

Essorant. e, *adj. de bras.* (eçorân, te) co'as azas meias-abertas (ave).

Essorer, *v. a. — ré. e, part.* (eçoré) enxugar (ao ar).

(*S'—*) *v. r.* tomar-o-vôo — voar-mui-longe.

Essoriller, *v. a. — lé. e, part. fam.* (eçorilhê) cortar as orelhas a um cão, etc. desorelhal-o — (*fig.*) cortar os cabellos mui curtos.

† **Essoucher**, *v. a. — ché. e, part.* (eçuchê) arrancar (a cepa, as raizes).

Essouffler, *v. a. — flé. e, part.* (eçuflê) esbaforir, esbofar, esfalfar, estafar — desalentar.

(*S' —*) *v. r.* anhelar perder-o-folego — açodar-se.

* **Essour**, *s. m.* (eçúr) fonte, manancial, origem.

* **Essourder**, *v. a.* (eçurdê) ensurdecer, fazer-surdo — (*fig.*) enfadar — molestar.

Essourisser, *v. a. — sé. e, part. d'alv.* (eçuricê) cortar acartilagem *souris* (dentro das ventas-do-cavallo).

Essucquer, *v. a.—qué. e, part. agr.* (eçukê) tirar o mosto (da cuba)—espremer (o çumo-das-uvas).

Essui, *s. m.* (eçuí) estendal, estendedouro, enxugadouro — calor, vento (que secca).

Essuie-main, *s. m* (eçuí mên) toalha-de-mãos — manustergio (do altar).

Essuie-pierre, *s. m.* (eçuí-piere) panno (alimpa a pederneira-da-espingarda).

Essuyer, *v. a. — yé. e, part.* (eçuiê) desseccar, enxugar, seccar — limpar (poeira, etc.) — (*fig.*) padecer, supportar, tolerar — resistir, suster.

(*S'* —) *v. r.* enxugar-se, seccar-se.

Est, *s. m.* (êst) éste, leste, levante, oriente — euro (vento).

Estacade, *s. f.* (estakáde) estacada, palissada — (*naut.*) estacada-encadeiada (fecha um porto).

Estaches, *s. m. pl.* (estáche) estacas, traves (sob ponte).

Estadou ou Étadou, *s. m.* (estadú, etadú) serra de duas laminas (faz dentes ao pente).

Estafe, *s. f.* (estáfe) contribuição (aos guardas das casas-de-jogo).

Estafette, *s. f.* (estaféte) correio, estafeta.

Estafié, *s. m.* (estafié) criado-de-libré, lacaio, mochila — brejeiro. estafeiro.

Estafilade, *s. f.* (estafiláde) cutilada, gilvaz — córte, golpe, rasgão (n'um estofo, etc.)

Estafilader, *v. a. — dé. e, part. popul.* (estafiladê) acutilar, ferir, gilvazar.

† * **Estaillier-pierrier**, *s. m.* (estalhié-pierié) lapidario.

Estains, *V.* **Étains.**

Estame, *s. f.* (estâme) lã (para meias-á-agulha) — obra-de-laia.

Estamene, *s. f. des.* (estamêne) lãzinha (de que fazem as dictas meias) — as mesmas meias.

Estamet, *s. m.* (estamé) estamenha (estofo-ligeiro de lã).

Estaminet, *s. m.* (estaminé) botequim (de cachimbar) — ajunctamento (dos que bebem, e fumam).

Estaminois, *V.* **Étamoir.**

Estamois, *V.* **Estaminois.**

Estampe, *s. f.* (estâmpe) estampa, figura, imagem (impressa) — instrumento (de serralheiro) — açucar-coalhado (no fundod-a-fôrma).

Estamper, *v. a. — pé. e, part.* (estanpê) estampar (cunhar, gravar, imprimir uma imagem) — (*de sombr.*) formar figuras (no couro) — masticar (o fundo das fôrmas-d'açucar).

Estampes, *V.* **Étampes.**

† **Estampeur**, *s. m.* (estanpêur) pilão-de-pau para estampar (nas fabricas d'açucar).

Estampille, *s. f.* (estanpilhe) estampilha, rubrica — chancella.

Estampiller, *v. a. — lé. e, part.* (estanpilhê) estampilhar — rubricar — marcar — chancellar.

Estampure, *s. f.* (estanpúre) buracos (da ferradura).

Estamure, *V.* **Étamure.**

† **Estan**, *s. m.* (estân) pau-direito (em malta)

Estanc, *adj. m. naut.* (estânk) estanque, que não faz agua, tapado bem (navio).

Estances, *s. f. pl. naut.* (estânce) columnas, columnelos, pilares, pontaletes.

(*Estances* à taquets, escada do porão-do-navio.

Estancues, *V.* **Étancues.**

Estant, *loc. antig.* (estân) em-estado — direito, em-pe, levantado.

Estase, *s. f.* (estáze) travessa (segura os pés do telar da seda).

Estateur, *s. m. de praet.* (estatêur) cedente, cessionario que cede os bens aos credores.

Estavillon, *s. m.* (estavilhôn) couro (para uma luva).

Estelaire, *adj. m. de caç.* (estelére) amansado, domesticado, domestico (veado).

Estéminaire ou Estemênaire, *s. f. naut.* (esteminére, estemenére) peça ajustada (nas extremidades-das-pranchadas).

Ester, *s. m.* (estér) cama-oriental (em esteiras) — (*v. n. for.*) comparecer (em juizo).

Estère, *s. f.* (estére) esteira (de junco).

Esterelle, *s. f.* (esteréle) Esterella (falsa divindade adorada na antigua Provença).

Esterlet, *s. m. d'hist. nat.* (esterlê) ave-aquatica africana.

Esterlin, *s. m. d'ourlv.* (esterlên) esterlino (moeda antigua ingleza) — peso (de vinte oito grãos e meio).

Esternuer, *V.* **Éternuer.**

Esterre, *s. f. mar.* (estére) esteiro — balazinha, portinho — entrada, foz (de rio).

† **Estétique**, *s. f.* (estetike) sciencia (das sensações) — theoria (das artes, etc.) — conhecimento (das bellezas d'um escripto, etc.)

Estevanon, *s. m.* (estevanôn) moeda antigua franceza.

* **Estez**, *s. m. pl.* (estê) pontes, e fossos.

† **Esther**, *s. m.* (estér) livro canonico (contem a historia d'Esther).

Esthiomène, *V.* **Estiomene.**

† * **Esthuir**, *v. a.* (estuír) tirar.

† **Estibois**, *V.* **Étibot.**

Esticeux, *s. m. pl.* (estiçô) triangulos (nos pendem os sarilhos).

Estier, *s. m.* (estié) esteiro.

* **Estifle**, *s. m.* (estífle) bagatella, nonada.

† **Estille**, *s. f. de manuf.* (estílhe) teiar (de panno).

Estimable, *adj.* 2 *gen.* (estimáble) apreciavel, estimavel, louvavel.

Estimateur, *s. m.* (estimatêur) avaliador contraste — (*fig.*) apreciador, estimador, prezador.

Estimatif, ve, *adj.* (estimatif, ve) avaliador, estimativo, orçante (acto, etc.)

Estimation, *s. f.* (estimaciôn) avaliação, estima, estimação, preço, valia.

Estimative, *s. f.* (estimative) estimativa.

Estime, *s. f.* (estíme) estima, estimação — apreço, caso, conceito, conta, credito — nomeada, reputação — conjectura, pensamento, sentimento — (*naut.*) calculo (da rota-do-navio).

(Attirer l'*estime*, acarear a estimação.

Estimer, *v. a. — mé. e, part.* (estimé) apreciar, avaliar, prezar — estimar, honrar, respeitar — conjecturar, crer, imaginar, julgar, pensar, presumir, suppor.

Estomérie, *adj. 2 gen. med.* corrosivo, estiomeno, mordicante.

Estire, *V.* Étire.

Estisseuses, *s. f. pl. de manuf.* (esticéuze) varetas. (seguram as dobadouras).

Estival. e, *adj. bot.* (estivál) estival, que nasce no estio (planta).

† **Estivation**, *s. f. bot.* (estivação) estado da corolla (antes de seu desinvolvimento).

Estive, *s. f. naut.* (estíve) estuva (contrapeso, equilibrio, lastro-de-navio).

Estiver, *v. a. — vé. e, part.* (estivé) estivar, arrumar a carga do navio. —(*v. n.*) passar o verão.

Estoc, *s. m.* (estók) estoque — ponta (d'espada, etc.) — (*fig. fam.*) — descendencia, linhagem, tronco — espiritu, genio — imaginação, invenção.

Frapper d'*estoc* et de taille, ferir de ponta, e de talho : brin d'*estoc*, varapau ferrado na ponta : de son *estoc*, de si mesmo : à blanc *estoc*, á flor-de-terra : être du même *estoc*, trazer a origem do mesmo tronco.

Estocade, *s. f.* (estokáde) antigua e longa espada — (*d'esgr.*) estocada — bote (de florete) — (*fig. fam.*) emprestimo (feito per um tractante) — * requerimento (em verso).

Estocader, *v n. — dé. e, part. d'esgr.* (estokadé) dar-estocadas, estoquear—(*fig. fam.*) arguir, disputar (vivamente) - (*burl.*) importunar (pedindo).

Estocage, *s. m. de cost.* (estokáje) direito pago ao senhorio (por venda d'herdade).

* **Estoier**, *v. a.* (estoaié) estojar (metter em estojo).

Estoir, **Estonière**, *s. m.* e *f. de. pesc.* (estoar, estoniére) tresmalho.

Estomac, *s. m. anat.* (estomák) estomago — peito (de gallinha, etc.)

(Avoir un bon *estomac*, ter a voz forte : se farcir l'*estomac*, encher a barriga.

Estomaquer (*S'*) *v. r. — qué. e, part.* (s'estomaké) estomagar se, indignar-se, irar-se — escandalisar-se, levar-a-mal, offender-se — aborrecer-se — enjoar.

* **Estomir**, *v. a. — mi. e, part.* (estomír) assustar, espantar — perturbar.

Estompe, *s. f. de des.* (estônpe) esfominho.

Estomper, *v. a. — pé. e, part. de des.* (estonpé) esfomar.

Estoquiau, *s. m. de serralh.* (estokiô) annelinho (d'uma cavilha-ferrea).

† * **Estor**, *s. m.* embaraço.

* **Estoré**, *s. f.* armada naval.

Estorer, *v. a. provinc.* (estoré) prover-se — arranjar, ordenar — crear.

Estou, *s. m.* (estú) meza (de cortador).

Estoublage, *s. m. de cost.* (estubláje) direito (pagavan-o os trigos, e o colmo).

* **Estoudeau**, *s. m.* (estudô) frangainho.

† **Estoufade**, *s. f.* (estufáde) estufado.

Estoupin, *s. m. d'artilh.* (estupên) pelota-d'estopa (serve de buxa ao canhão).

* **Estour**, *s. m.* (estúr) escaramuça.

* **Estourderie**, *V.* Étourderie.

Estrac, *adj. de man.* (estrák) delgado, esguio, estreito-do-corpo (cavallo).

* **Estrace**, *s. f.* extracção.

Estrade, *s. f.* (estráde) caminho, estradá, via — estrado.

(Battre l'*estrade*, bater o campo co'a cavallaria — (*popul.*) ir a varias provincias, etc.

† **Estradiots**, *s. m. pl. milit.* (estradió) estradiotes (antigua tropa-ligeira franceza).

Estragale, *V.* Astragale.

Estragon, *s. m. bot.* estragão (planta).

* **Estrain**, *s. m.* (estrêu) trama (de fio, ou seda).

Estramaçon, *s. m.* (estramaçôn) espada antigua.

(Coup d'*estramaçon*, cutilada, golpe com alfange, ou alfanjada.

* **Estramaçonner**, *v. a. — né. e, part.* (estramaçoné) acutilar, dar-de-talho, golpear.

Estrangel, *s. m.* (estranjél) character-primitivo (da lingua syriaca).

* **Estrangleléopard**, *s. m. bot.* especie d'aconito. matalobos.

Estrangleloup, *s. m. bot.* mata-lobos (planta).

Estrapade, *s. f.* (estrapáde) polé, tractos-de-polé — apoleação.

Estrapader, *v. a. — dé. e, part. des.* (estrapadé) apolear.

Estrapasser, *v. a. de man.* (estrapacé) cançar, estafar, fatigar (o cavallo).

Estraper, *v. a. — pé. e, part. agr.* (estrapé) segar (o restolho).

Estrapoire, *s. f. agr.* (estrapoáre) longa-foucinha (sega o restolho).

Estrapontin, *V.* Strapontin.

Estraquelle, *s. f. de vidr.* pa (d'enfornar vidro).

Estrasse, *s. f.* (estráce) borra-de-seda, cadarço.

Estrave, *V.* Étrave.

* **Estrayer**, *adj. m. jurid.* (estraié) devoluto ao fisco — estrangeiro.

* **Estrayère**, *s. f. jurid.* (estraiére) confiscação (para o soberano).

* **Estrée**, *s. f.* caminho, estrada.

Estrelage, *s. m.* direito (tiran-o do sal).

* **Estreper**, *v. a.* (estrepé) extirpar.

* **Estrif**, *s. m.* pendencia, rixa.

Estrigue, forno (coze vidro).

Estrique, *s. m. de vidr.* (estríke) utensilio (descobre os cylindros).

Estriquer, *v. a. — qué. e, part.* (estriké) tapar as gretas (ás fórmas-d'açucar).

Estriqueur, *s. m.* (estrikêur) gancho-de-pau (para *estriquer*).

Estriqueux, *s. m.* (estrikêu) instrumento-ferreo (tira as borras dos cachimbos).

*Estrivant. e, *adj.* (estrivân, te) disputante—

questionador, a — pendenciador, rixador, rixoso, a.

* Estrive, *s. f.* (estrive) contenda, disputa, porfia — rixa.

* Estriver, *v. n.* (estrivé) disputar — pendenciar, rixar.

Estope, *V.* Étope.

Estropiat, *s. m. fam.* (estropiá) estropeado mendigo.

Estropié. e, *adj.* e *s.* (estropié) aleijado, coxo, èstropeado, a.

Estropier, *v. a.* — *pié. e, part.* (estropié) aleijar, èstropear, mutilar — (*fig. fam.*) fazer, ou fallar-mal.

* Estros (à) *adv.* (a estró) de-supito, repentina, subitamente.

* Estuc, *s. m.* (est*ü*k) o que os ladrões pagam (a seu chefe, ou cabeça).

* Estuet, *v. impes.* (estué) convem, é preciso.

* Estui, *V.* Étui.

* Estuire (à) *adv.* (a est*ü*re) de-caso-pensado, de-proposito, expressamente.

Esturgeon, *s. m.* (est*ü*rjôn) estorjão (peixe grandissimo e mimoso).

Esule, *s. f. bot.* (ez*ü*le) esula (planta).

Et, *conj.* (é) e.

Éta, *s. m.* (etá) lettra-vogal bebraica (H).

Établage, *s. m.* (etablâje) aluguel (de curral, ou estrebaria) — direito (para expor á venda).

Étable, *s. f.* (etáble) cavalhariça, estrebaria, presepio — curral — (*naut.*) continuação (da quilha).

(*Étable* à bœufs, curral: *étable* à brebis, redil: *étable* à cochons, posilga.

Établer, *v. a.* — *blé. e, part.* (etablé) encurralar, metter-em-curral.

Étableries, *s. f. pl.* (etablerí) cavalhariças, curraes (separados).

Établi, *s. m.* (etablí) banco (de carpinteiro, etc.) — banca, ou estrado (d'alfaiate).

Établir, *v. a.* (etablír) estabelecer, fundar, instituir — assentar, collocar, pôr, pousar — assegurar, firmar, fixar — crear — determinar, ordenar — regular — casar — pôr-casa.

(*S'* —) *v. r.* estabelecer-se — constituir-se — assentar-morada.

Établissement, *s. m.* (etablicemân) estabelecimento, instituição — creação, principio — estatuto — cargo, emprego, posto — casamento — distribuição, repartição — demonstração, exposição, prova.

(Former des *établisemens*, fundar estabelecimentos.

Établure, *V.* Étrave.

Étadou, *V* Estadou.

Étage, *s. m.* (etáje) andar (de casas) — quarto — loja — casa, habitação, morada, pousada — (*fig.*) condição, estado, grau, ordem.

(Homme fou à triple *étage*, homem louco no ultimo ponto.

Étager, *v. a.* — *gé. e, part.* (etajé) cortar, espontar (o cabello) — (*s. m. de cost.*) * vassallo (residente em terras d'um senhor).

Étagères, *s. f. pl.* (etajére) prateleiras.

† Étagne, *s. m. d'hist. nat.* (etânhe) cabra montez.

Étague, *s. f. naut.* (etágbe) o içar as vergas (do cêsto-da-gavea ao alto-dos-mastros).

Étai, *s. m. naut.* (eté) estai — (*fig.*) estaes.

Étaie, *s. f. de pedr.* (eté) arrimo, encosto, escora, espeque, èsteio, pontalete, pontão — (*de bras.*) chaveirão.

Étaiement, *s. m*, (etéeman) o pontaletar — simples (sustem abobadas-rasas).

Étain, *s. m.* (etên) estambre (da lã).

Étain, *s. m.* (etên) estanho — (*s. m. pl. naut.*) mancos.

Étal, *s m.* (etál) balcão-d'açougue — o mesmo açougue (*pl. étaux*).

Étalage, *s. m.* (etaláje) fazenda (exposta á venda) — direito (d'exposição) — (*fig.*) enfeite, etc. (de mulher) — apparato, pompa — ostentação.

(Faire *étalage* de son esprit, fazer gala de seu juizo.

Etalagiste, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (etalajíste) regateira, regatão, ona.

Étale, *adj. f. naut.* (etále) estofa (maré).

Étaler, *v. a.* — *lé. e, part.* (etalé) mostrar, ou expor-á-venda (fazenda) — estender, pôr-á-seccar — (*fig.*) ostentar — elogiar, gabar.

Étaleur, *s. m.* (etalêur) mercadorzinho (de rua, etc.)

Étalier. *s. m.* (etalié) carniceiro (tem talho para vender carne).

† Étalières, *s. f. de pesc.* (etaliére) redes-circulares (estendidas sobre varas).

Étaliers, *s. m. pl.* (etalié) faxinas, etc. em torno a um campo (impedem-lhe a entrada) *V.* Étalières.

Étalinguer, *V.* Talinguer.

Étalon, *s. m.* (etalôn) cavallo-de-lançamento, garanhão — padrão (de medidas, etc.) — carvalho, etc. (do ultimo córte).

Étalonnage, *V.* Étalonnement.

Étalonnement, *s. m.* (etalonemân) aferição, aferimento.

Étalonner, *v. a.* — *né. e, part.* (etalonê) aferir — cobrir (a egua).

Étalonneur, *s. m.* (etalonêur) aferidor, o que afere (pesos, medidas).

Étamage, *s. m.* (etamâje) estanhadura.

Étambot ou Étambord, *s. m. naut.* (etanbó, etanbór) cadaste.

Étambraie, *s. m. naut.* (etanbré) tamborete, ou pega — madeiro (segura o mastro).

Étamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (etamé) estanhar — aceirar, azougar (espelhos).

Étameur, *s. m.* (etamêur) estanhador, estanheiro.

Étamine, *s. f.* (etamíne) estamenha — peneira (de clina) — (*pl. bot.*) estames, filamentos (da flor, etc.)

(Passer par l'*étamine*, passar per exame se-

vero, per grandes remedios, ou provas (*fig. fam.*).

† ÉTAMINÉ. E, *adj. bot.* com estames (flor).

† ÉTAMINEUX, SE, *adj. bot.* (etaminêu, ze) apetalo, a, filamentoso, a (planta, etc.)

ÉTAMINIER, *s. m.* (etaminié) estamenheiro (fabricante d'estamenhas).

ÉTAMOIR, *s. m.* (etamoár) prato (d'estanhar).

ÉTAMPE, *s. f.* (etânpe) broca, furador.

ÉTAMPER, *v. a.* — *pé. e, part.* (etanpé) furar (a ferradura).

ÉTAMPEUX, *s. m.* (etanpêu) pinça-ferrea (faz cachimbos).

ÉTAMPOIR, *s. m.* (etanpoár) pinças-chatas (d'artifice d'orgãos).

† ÉTAMPURE, *s. f.* (etanpúre) buracos (na ferradura).

ÉTAMURE, *s. f.* (etamúre) estanhadura (materia com que s'estanha, ou dá aço).

ÉTANCHEMENT, *s. m.* (etanchemân) esgotação, estancamento — seu effeito.

ÉTANCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (etanché) esgotar, estancar, seccar — conter, parar, reprimir, vedar (um liquido) — (*fig.*) refrear (o pranto) — extinguir (a séde).

ÉTANCHOIR, *s. m. de tonel.* (etanchoár) faca (de calafetar as aduelas das pipas).

ÉTANÇON, *s. m.* (etançôn) escora, espeque, esteio, pontalete, pontão (sustem uma parede, etc.)

ÉTANÇONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (etançoné) apontar, escorar, especar, esteiar, pontaletar.

ÉTANFICHE, *s. f. de pedr.* (etanfiche) altura (de muitos bancos-de-pedra) — cerro.

ÉTANG, *s. m.* (etân) tanque — albufeira — lago — lagoa.

ÉTANGUE ou ÉTANQUE, *s. f.* (etânghe, etânke) tenaz grande (de moedeiro).

ÉTANT, *s. m.* (etân) arvore, pau (aprumado sobre a raiz).

(En *étant*, em pe.

ÉTAPE, *s. f.* (etápe) etapa (ração de tropas em marcha) — sitio, em que a distribuem — logar onde desembarcam fazendas.

(Brûler l'*étape*, passar além da paragem na qual repartem viveres.

ÉTAPIER, *s. m.* (etapié) assentista, o que dá rações ás tropas.

ÉTAPLIAU, *s. m.* (etapliô) cavallete (d'ardosieiro)

† ÉTARQUE, *adj.* 2 *gen. naut.* (etárke) alto, içado, a.

ÉTARQUURE, *s. f. naut.* (etarkúre) altura (das vélas d'um navio).

ÉTAT, *s. m.* (etá) estado, situação — condição, grau, profissão — disposição — dominio, governo, soberania — poder — imperio, reino, senhorio — lista, memoria, registro — designio, intenção, intento, pensamento, vontade — estimação, respeito — razão — trem — despesa — caso, conta — (*pl.*) inventario.

(Coup d'*état*, lanço de policia : se faire un petit *état*, estabelecer um pequeno estado : se dévouer pour ses *états*, sacrificar-se por seus estados : traverser des *états*, transpor estados : aborder dans ses *états*, entrar nos seus estados.

† ÉTAT-MAJOR, *s. m.* estado-maior.

ÉTATER, *v. a.* — *té. e, part. for.* (etaté) ter o registro dos dinheiros (para se dar conta aos credores).

ÉTAU, *s. m.* (etô) torninho ou tornilho (de serralheiro) — balcão (d'uma loja).

ÉTAVILLON, *V.* ESTAVILLON.

† * ÉTAUPINIER, *s. m.* (etopinié) toupeiro (o que mata toupeiras).

ÉTAY ou ÉTAI, *s. m. naut.* (eté) cabo-grosso (firma o mastro).

ÉTAYEMENT, *s. m.* (eteiemân) escoramento, especamento, esteação.

ÉTAYER, *v. a.* — *yé. e, part.* (eteié) escorar, especar, pontaletar — (*fig.*) suster — fortalecer, fortificar — conservar — favorecer, patrocinar, proteger — advogar, interceder.

(Vouloir *étayer* le ciel, querer tomar precauções inuteis e superfluas (*prov.*).

(*S'* —) *v. r.* estribar-se.

ET COETERA, *t. lat.* (eceterá) et-cetera (e o resto).

ÉTÉ, *s. m.* (eté) estio, verão — (*fig.*) a mocidade.

* ÉTEFLER, *v. a.* (eteflé) decotar (uma arvore).

† ÉTEIGNARIE, *s. f. de sal.* (etenharí) mulher (apaga a brasa).

ÉTEIGNOIR, *s. m.* (etenhoár) apagador, mão-de-Judas.

ÉTEINDRE, *v. a.* — *teint. e, part.* (eténdre) apagar, extinguir — (*fig.*) diminuir, enfraquecer — abolir, annullar — apaziguar, aquietar, pacificar — conter, inhibir, reprimir — (*de pint.*) amortecer (as côres) — estancar (a séde).

(*Eteindre* de la chaux, caldear a cal.

ÉTEINT. E, *adj.* (etén, te) apagado, extincto, a pouco-vivo, a — morto, a.

(Avoir les yeux *éteints*, ter olhos amortecidos : avoir la voix *éteinte*, ter voz fraca.

ÉTEINTE-DE-CHANDELLE, *s. f. de cost.* (etênte-de-chandéle) extincção (da véla).

† ÉTÈLES, *s. f. pl.* (etéle) cavacos.

ÉTELON, *V.* ÉPURE.

ÉTEMPER, *v. a.* — *pé. e, part. de reloj.* (etanpé) fazer tomar a uma peça a figura de outra.

ÉTENDAGE, *s. m. d'impr.* (etandâje) estendedouro (cordas, etc. onde enxugam folhas impressas) — (*de manuf.*) acção d'estender lãs, etc.

ÉTENDARD, *s. m.* (etandár) bandeira, estandarte, guião, pendão — (*naut.*) pavilhão — (*fig.*) facção, partido.

(Déployer l'*étendard*, desfraldar o estandarte : arborer l'*étendard*, fazer profissão, pompa de... : lever l'*étendard*, abraçar claramente uma facção, revoltar-se.

† ÉTENDELLE, *s. f.* (etandéle) divisão (d'um pedaço de ardosia).

ÉTENDEUR, *V.* EXTENSEUR.

Étendoir, *s. m. d'impr.* (etandoár) estendedor - - cordas, logar (onde estendem).

Étendre, *v. a. — du. e, part.* (etândre) alargar, alongar, estender, estirar — abrir, desenrolar, desinvolver — (*fig.*) augmentar, engrandecer — divulgar, propagar — amplificar (leis, etc.) — (*de pint.*) dilatar (a luz).

(*S'* —) *v. r.* alargar-se, estender-se

Étendu, e, *adj.* (etandú) amplo, grande, largo, longo, a — aberto, desdobrado, desenrolado, estendido, a - - desencolhido, a — ampliado, engrandecido, a — armado, tendido, a — dilatado, espaçaso, a — deitado, a — prostrado, a — derribado, a.

Étendue, *s. f. didact.* (etandú) comprimento, extensão — anchura, largura — amplidão, espaço — gyro.

(Donner à sa haine une libre *étendue*, dar campo inteiro a suas iras: embrasser l'*étendue*, abraçar a extensão: un esprit d'une grande *étendue*, talento de muita capacidade e penetração.

† **Étentes**, **Étates**, *V.* **Palis.**

† * **Éterne**, *V.* **Éternel.**

Éternel, *s. m.* Deus, Ente-Supremo, o Eterno.

Éternel, le, *adj.* (eternél) eterno, increado, a — interminavel perpetuo, sem-fim — continuo — immutavel — indestructivel.

(Tempérer des joies *éternelles*, moderar jubilos eternos.

Éternelle, *s. f. de jard.* perpetua (flor).

Éternellement, *adv.* (eterneleman) continua, eterna, immutavel, perpetuamente, sempre.

Éterniser, *v. a. — sé. e, part.* (eternizé) eternizar, immortalizar, perpetuar.

Éternité, *s. f.* (eternité) eternidade, immortalidade, perpetuidade — (*myth.*) deusa do paganismo.

(De toute *éternité*, de tempo immemorial

Éternue, *s. f. bot.* (eternú) especie de millefolio (planta).

Éternuer, *v. n.* (eternuê) espirrar.

† **Éternueur**, se, *s.* (eternuêur, ze) espirrador, a (o, a que espirra a miude).

Éternument ou **Éternuement**, *s. m.* (eternumân) espirro.

Étersillon, *s. m. de min.* (eterelihôn) pontalete, pontão (sustenta as galerias das minas).

Étésies, **Étésiens**, *adj.* e *s. m. pl.* (etezí, etezièn) etesias, etesios (ventos-regulares e anniversarios) — monção, monções.

Étêtement, *s. m.* (etetemân) decote, descoroamento, desrama (de arvores).

Éteter, *v. a. — té. e, part.* (eteté) desmouchar, descoroar, desramar (arvores).

Éteuf, *s. f.* (etéuf) péla (de jogar) — (*fig. fam.*) vantajem, etc. (perdida).

* **Éteuffier**, *s. m.* (eteuffié) o que faz, e cobre de cordel (as pélas-de-jogar).

* **Éteule** ou **Esteuble**, *s. f.* (etéule, estéuble) resteva, restolho.

Étheria, *s. f. de phil. hermet.* (eteliá) latão, etc. (a branquear).

Éther, *s. m. chym.* (etér) ether (substancia subtilissima aerea) — espiritu-de-vinho refinado.

Éthereé, e, *adj.* (eteré) aereo, ethereo, a — (*fig.*) penetrante, puro, subtil.

(La voûte *étherée*, o ceo (*poet.*).

† **Éthiopie**, *s. f. geogr.* (etiopí) Ethiopia.

Éthiopien, ne, *s.* (etiopiên, ne) Ethiope — (*s. f. bot.*) herva-magica.

Éthiopique, *adj. 2 gen. chronol.* (etiopíke) ethiopico, a.

Éthiops-minéral, *s. m. chym.* ethiope-mineral.

Éthique, *s. f. didact.* (etíke) ethica, moral.

Ethmoïdal, e, *adj. anat.* (etmoidál) ethmoidal (do osso-ethmoide).

Ethmoïde, *s.* e *adj. m. anat.* (etmoíde) ethmoide, ou ethmoidéo (osso).

Ethnarchie, *s. f. d'antig.* (ethnarchí) ethnarchia (provincia governada per um ethnarcha).

Ethnarque, *s. m. d'antig.* (ethnárke) ethnarcha (commandante d'uma provincia).

Ethnique, *adj. 2 gen.* (ethníke) ethnico (gentio, idolatra, pagão).

† **Ethnographie**, *s. f.* (ethnografí) ethnographia (arte de pintar os costumes das nações).

† **Ethnographique**, *adj. 2 gen. des.* (ethnographico, a.

Ethnophrones, *s. m. pl.* ethnophrões (herejes do VII seculo).

Éthocratie, *s. f.* (ethokrací) ethocracia (governo imaginario fundado sobre a unica moral).

Éthologie, *s. f.* (etholojí) ethologia (tractado sobre costumes, e usos).

Éthopée, *s. f. rhetor.* (ethopé) ethopéa (pintura dos costumes, e paixões d'alguem).

† **Éthulie**, *s. f. bot.* (ethulí) ethulia (planta).

Étiage, *s. m.* (etiáje) abertura (d'um canal, etc de marinha).

Étibois ou **Étibeau**, *s. m. d'alfinet.* (etibós, etibô) tabua (para agudar).

Étier, *s. m.* (etié) canal, esteiro, fosso, valla (leva agua ás marinhas).

Étincelant, e, *adj.* (etencelân, te) brilhante, coruscante, reluzente, resplandecente, scintillante.

Étinceler, *v. n.* (etencelé) brilhar, chammejar, chispar, faiscar, faulhar, scintillar.

(Les yeux lui *étincèlent* d'esprit, seus olhos mostram espiritu.

Étincelette, *s. f. des.* (etenceléte) faiscazinha, faulhazinha.

Étincelle, *s. f.* (etencéle) chispa, faisca, faulha, scintilla — (*fig.*) agudeza — rasgo (d'imaginação).

Étincellé, e, *adj. de bras.* (etencelé) semeado de faiscas (escudo).

Étincellement, *s. m.* (etencelemân) resplandor, scintillação.

Étiolé, e, *adj.* (etiolé) estiolado, a (ramo, vara).

Étiolement, *s. m. de jard.* (etiolemân) alteração das plantas, etc (que se estiolam).

Étioler (*S'*) *v. r. — lé. e, part.* (e'tiolé)

lançar (varas-delgadas) — ëtiolar-se, perder-se-côr.

Étiologie, *s. f.* (etiolojí) etiologia.

Étique, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (etíke) ethico, tisico, a — attenuado, magro — macilento, a.

Étiquetter, *v. a.* — *té. e, part.* (etiketê) pôr lettreiro, rotular — marcar, signalar.

Étiquette, *s. f.* (etikéte) lettreiro, rotulo — inscripção — marca, signal — ceremonial, ëtiqueta — bilhete, sedula — (*de pesc.*) rede-quadrada, etc.

Étire, *s. f.* (etíre) instrumento-ferreo (estende o couro, e espreme-lhe a agua).

Étirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (etirê) alongar, estender, ëstirar.

(*S'* —) *v. r.* alongar-se (estendendo os braços) (*fam.*). espriguiçar-se.

Étisie, *V.* Phthisie.

Étite, *V.* Ætite.

Etnet, *s. m.* (etnê) pinça (de furar cobre).

Étoc, *s. m.* (etók) cepa, pe-morto.

Étocage, *s. m.* (etokáje) cardadura, operação (de cardar).

Étoffe, *s. f.* (etófe) estofo, panno — (*fig.*) condição, laia — nascimento — argumento, materia.

Étoffé. e, *adj.* (etofê) bem guarnecido—rico — (*fig. fam.*) ornado (estylo).

Étoffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (etofê) estofar — guarnecer, ornar — forrar — armar — rechear — prover.

Étoile, *s. f. astr.* (etoále) astro, ëstrella, estrellinha — (*fig.*) destino, sorte — fortuna — influencia, influxo — (*d'impr.*) asterisco.

(Savoir bon gré à son *étoile*, dar graças a seu destino: se livrer à son *étoile*, abandonar-se á sua estrella: observer les *étoiles*, — espe ular os astros: semer d'*étoiles*, recamar, tachonar d'estrellas.

Étoilé, *s. m. cir.* (etoilé) sorte de ligadura.

Étoilé. e, *adj.* (etoalê) estrellado, tachonado semeado, a d'estrellas.

Étoilée, *s. f.* especie de tulipa.

Étoiler (*S'*) *v. r.* — *lé. e, part.* (s'etoalê) rachar-se (em estrellas).

Étole, *s. f.* (etóle) estola (paramento sacerdotal).

Étonnamment, *adv. fam.* (etonaman) espantosa, maravilhosa, pasmosamente.

Étonnant. e, *adj.* (etonân, te) admiravel, assombroso, espantoso, estupendo, extraordinario, maravilhoso, pasmoso, prodigioso, a.

Étonnement, *s. m.* (etonemân) admiração, assombro, espanto, pasmo — maravilha — surpreza — alarma, susto, temor — (*fig.*) abalo, commoção.

(Ne pas revenir de son *étonnement*, não sair de seu espanto.

Étonner, *v. a.* — *né. e, part.* (etonê) admirar, assombrar, espantar, maravilhar, pasmar, surprender — assustar — (*fig.*) abalar, sacudir.

(*S'* —) *v. r.* assombrar-se, espantar-se, pasmar — assustar-se.

Étopée, *V.* Ethopée.

Étoquerraux, *s. m. pl. de serrall.* (etokerô) cavilhazinhas-ferreas (sustem outras peças).

Étoquerresses, *s. f. pl.* (etokeréte) cardas-grandes (de cardar pannos).

Étoquiau, *s. m. de reloj.* (etokiô) cavilhinha-ferrea (impede que uma roda passe de certo ponto).

Étou, *s. m.* (etú) banca (de cortador).

Étouble, *V.* Éteule.

Étouffade, *s. f. de cuz.* (etufáde) estofado (môlho-de perdizes, etc.)

Étouffant. e, *adj.* (etufân, te) abafadiço, afogante, suffocante — anhelante.

Étouffement, *s. m.* (etufemâu) abafamento, abafo, afogamento, suffocação — molestia (do bofe).

Étouffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (etufê) afogar, suffocar — abafar — (*fig.*) esconder, occultar — supprimir — domar, reprimir — destruir, dissipar.

(*Etouffer* une affaire, abafar um negocio; impedir uma pretenção.

Étouffer, *v. n.* (etufê) abafar, perder, ou ter embaraçada a respiração.

(*Etouffer* de rire, dar grandes risadas, rir com excesso, rebentar, ou estourar de riso.

† **Étouffeur**, *V.* Boa.

Étouffoir, *s. m.* (etufoár) abafador (fornalhinha d'apagar carvões).

Étoupade, *s. f.* (etupáde) estopada.

Étoupage, *s. m. de sombr.* (etupâje) resto do panno de chapeo fabricado.

Étoupe, *s. f.* (etúpe) estopa.

(Mettre le feu aux *étoupes*, excitar os animos; inflammar as paixões (*fig. fam.*).

Étouper, *v. a.* — *pé. e, part.* (etupê) estopar —calafetar — (*de sombr.*) fortificar (os logares-fracos d'um chapeo).

Étouperie, *s. f.* (etuperí) panno, teia (d'estopa).

Étoupière, *s. f. de cord.* (etupiére) mulher, que desfia cordas-velhas.

Étoupille, *s. f.* (etupíbe) estopim, mecha d'algodão (embrulhada em polvora).

Étoupiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (etupilhê) guarnecer de mechas (os fogos d'artificio).

Étoupin, *s. m. naut.* (etupên) buxa d'estopa (para atacar o canhão).

* **Étourdeau**, *s. m.* (eturdô) capão-novo.

Étourderie, *s. f.* (eturderí) desatino, desproposito, ëstouvamento — imprudencia, inconsequencia, inconsideração — estolidez, estulticia, estupidez — demencia, loucura, patetice — travessura.

Étourdi. e, *adj.* e *s.* (eturdí) desattentado, inconsiderado, a — imprudente — ëstouvado, a — travesso, a,

(À l'*étourdie*, estouvada, inconsideradamente (*adv.*).

Étourdiment, *adv.* (eturdiman) despropositada, estolida, estouvada, estupida, inconsiderada, louca, temerariamente.

Étourdir, *v. a.* — *di. e, part.* (eturdir) ata-

rantar, atordoar, ăturdir — azoar, azoinar — (*fig.*) assustar, espantar — aquietar, mitigar — dissipar, divertir.

(*S'* —) *v. r.* distrahir-se, divertir-se.

(*S'étourdir* de quelque chose, preoccupar-se: *s'étourdir* sur quelque chose, fechar ouvidos, não fazer caso.

† * Étourdise, *s f.* (eturdîze) estupor.

Etourdissant, e, *adj.* (eturdiçân, te) atordoante, atroante, ruidoso, a — cançativo, importuno, a.

Étourdissement, *s. m.* (eturdicemân) atordoação, atordoadura, atordoamento — (*fig.*) assombramento, pasmo — inquietação, perturbação — vertigem.

Étourneau, *s. m. d'hist. nat.* (eturnô) estorninho (passaro) — (*fig. fam.*) moço vaidoso.

(Poil d'*étourneau*, tordilho (cavallo).

Étouteau, *s. m. de reloj.* (etutô) cavilha (nas campainhas-do-relojio) regulador.

* Étrain, *s. m.* (etrên) costa de mar baixa e arenosa.

† Étramées, Tramées, *s. f. pl.* estopeiras.

Étrange, *adj.* 2 *gen.* (etrânje) destusado, ĕstranho, extraordinario, raro, singular — grande—alheio, estrangeiro, a — (*fig.*) extravagante—enfadonho, importuno, a—caprichoso, a.

Étrangement, *adv.* (etranjeman) admiravel, ĕstranha, excessiva, extraordinaria, extravagante, extrema, notavelmente.

Étranger, ère, *adj.* e *s.* (etranjé, ére) advena, ĕstrangeiro, forasteiro, peregrino, a — alheio, estranho, a — postiço, a.

(Être *étranger* en une science, ser hospede n'uma sciencia: amorcer des *étrangers*, engodar estranhos: attirer les *étrangers*, acarear os estrangeiros.

Étranger, *v. a.* — *gé. e, part.* (etranjé) expellir, expulsar, lançar-fora (d'um logar) — deshabituar.

(*S'*—) *v. r.* afastar-se, alongar-se, arredar-se, desviar-se, fugir, retirar-se (d'algum sitio) — estranhar.

Étrangeté, *V.* Bizarrerie.

Étranglement, *s. m.* (etranglemân) afogamento, ĕstrangulação — aperto, contracção-excessiva.

Étrangler, *v. a.* — *glé. e, part.* (etranglé) esganar, ĕstrangular — afogar, suffocar — (*fig.*) apertar, estreitar — querelar (violentamente).

(*Étrangler* une affaire, julgar precipitamente.

† Étranglure, *s. f. de manuf.* (etrangluire) vinco (no panno, etc.)

Étranguillon, *s. m.* (etranghilhôn) especie de pêra-aspera — (*d'alv.*) esquinencia (dos cavallos).

Étrape, *s. f.* (etrápe) fouce-pequena (corta o colmo, etc.)

Étraper, *v. a.* — *pé. e, part.* (etrapê) cortar, segar o restolho (com fouce-pequena).

Étraque, *s. f. naut.* (etráke) largura da bordada (do navio).

† Étraquer, *v. a.* — *qué. e, part. de cag.* (etraké) seguir sobre a neve o rasto d'um animal té seu covil.

Étrasse, Cardasse, *s. f.* cadarço (especie de borra-de-seda).

Étrave, *s. f. naut*, (etráve) caverna, ou roda-da-proa (do navio).

Être, *s. m.* (être) ente, existencia, ser, subsistencia, vida — (*pl.*) cantos (d'uma casa).

Être, *v. auxil.* (être) estar, ser — existir — aturar, durar, entreter-se — acontecer, succeder — dizer-respeito, pertencer — consistir — resultar, seguir-se — (*v. n. impes.*) competir, tocar.

(C'*est* à moi de, toca-me.

Étrécir, *v. a.* — *ci. e, part.* (etrecír) abreviar, coarctar, diminuir, ĕstreitar, restringir — (*fig.*) apertar, forçar.

(*S'* —) *v. r.* apertar-se, encolher, estreitar-se.

Étrécissement, *s. m.* (etrecicemâu) aperto, coarctamento, encolhimento, ĕstreitamento, estreiteza — diminuição, resumo.

Étrécissure, *s. f.* (etreciçúre) encolhimento, o encolher.

Étreignoirs, *s.m. pl. de marcen.* (etrenboár) tornos de pau (apertam peças-de-madeira).

* Étrein, *s. m. des.* (etrên) cama-de-palha (para cavallos).

Étreindre, *v. a.* — *treint. e, part.* (etrêndre) amarrar, apertar (com força) arrochar — estreitar, unir.

Étreinte, *s. f.* (etrênte) apertamento, aperto, estreiteza — nó — acção d'apertar.

Étrenne, *s. f.* (etrêne) estreia, estreiadura molhadura — alviçaras, amendoas, consoada.

Étrenner, *v. a.*— *né. e, part.* (etrené) dar-estreias — presentear — regalar estrear.

† * Étreper, *v. a.* (etrepé) arrancar, extirpar.

Être, *V.* Être.

Étrésillon, *s. m. d'arch.* (etrezilhôn) estronca (especie de pontão, ou esteio).

Étrésillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (etrezilhonê) especar (a parede, etc.)

Étresses, *s. f. pl.* (etrêce) folhas-de-papel (colladas junctamente).

Étrier, *s. m.* (etrié) estribo — (*cir.*) atadura (de sangria) — jato-ferreo (une duas peças) — (*naut.*) cabo-pequeno, etc.)

(Courir à franc *étrier*, correr a mata-cavallo: être ferme sur ses *étriers*, estar firme na sella (*fig. fam.*).

Étrière, *s. f.* (etriére) correia, loro (prende os estribos á sella).

* Étrif, *s. f.* (etrif) debate, querela (de palavras).

Étrigué, e, *adj.* alto de pernas e esguio, qual o galgo (cão) galgaz.

Étrille, *s. f* (etrîlhe) almofaça.

Étriller, *v. a.* — *lé. e, part.* (etrilhê) almofaçar (uma bêsta) — (*fig. fam.*) dar-pancadas—bater, maltractar, maçar, moer (alguem).

Étriper, *v. a.*—*pé. e, part.* (etripê) estripar, tirar-as-tripas — (*de jard.*) mutilar.

(Aller à *étripe* cheval, correr a cavallo á redea-solta (*fig. fam.*).

Étriqué. e, *adj.* (etrikê) repuxado, semi-roda (vestido).

Étriquer, *v. a.—qué. e, part. fam.* (etrikê) encolher, encurtar. desfra dar.

Étristé. e, *adj. de caç.* (etristê) co'as pernas bem-feitas (cão).

† * Étriver, *v. a.* (etrivê) luctar.

Étrivière, *s. f.* (etriviére) correia, loro (segura o estribo) — azorrague, chicote de couro.

(Donner les *étrivières,* açoutar, castigar (a alguem) — (*fig.*) maltractal-o, vilipendial-o.

Étroit. e, *adj.* (etroá, te) angusto, apertado, estreito, a — acanhado, curto, encolhido, limitado, a — intimo, a — (*fig.*) exacto, regular — austero, rigido, rigoroso, severo, a.

(Etre à l'*étroit,* estar pobre: vivre à l'*étroit,* viver com estreiteza.

Étroitement, *adv.* (etroateman) apertada, estreita, estricta, expressa, intima, precisa, rigorosa, singularmente.

(Vivre *étroitement,* viver com estreiteza, pobremente. muito pelo gis.

Étroitesse, *s. f. des.* (etroatéce) angustia — estreiteza.

Étron, *s. m. popul.* (etrôn) cagalhão, excremento, materia-fecal.

(*Etrons* de chambrière, riscas, que terminam em ponto (*fig.*).

Étronçonner, *v. a. — né. e, part. de jard.* (etronçonê) descabeçar, destroncar (arvores).

Étrope, *s. f. naut.* (etrópe) ferro (sustenta a roldana nos navios).

* Étrousse, *s. f.* (etrúce) adjudicação (em justiça).

* Étroussier, *v. a. — sé. e, part.* (etrucé) adjudicar (em justiça).

Étruffé. e, *adj.* (etrufê) coxo, derreado, desancado, estropeado (cão).

Étruffure, *s. f. de caç.* (etrufúre) derreamento, coxeadura (do cão).

† Étrurie, *s. f. geogr.* (etrurí) Etruria.

Étrusque, *adj* 2 *gen. es.* (etrúske) Etrusco, a.

Étude, *s f.* (etúde) estudo — leitura — saber — meditação — arte — artificio, astucia — industria — intriga — applicação, cuid do — escriptorio (de lettrado, ou tabellião — desenho, esboço (de pintor-celebre).

(Se livrer à l'*étude,* dedicar-se ao estudo: exiger de l'*étude,* pedir estudo: s'épuiser en *études,* consumir-se nos estudos.

Étudiant, *s. m.* (etudiân) alumno, aulista, escholar, estudante — aprendiz, principiante.

* Étude, *s. f.* (etudí) estudo — applicação, cuidado.

Étudié. e, *adj.* (etudié) estudado — applicado, a — affectado, fingido, simulado, a — meditado. a.

Étudier, *v. a. — dié. e, part.* (etudié) estudar — meditar — decorar — (*v. n.*) applicar se — exercitar-se.

(*S'—*) *v. r.* estudar-se—applicar-se, dar-se, a...

Étudiole, *s. f.* (etudiôle) contador, papeleira.

Étui, *s. m.* (etuí) agulheiro.

(*Etui* à chapeau, boceta, ou caixa do chapeo: *étui* cure-dents, paliteiro: un visage à *étui,* cara feissima.

Étuve, *s. f.* (etúve) estufa, thermas, sua douro.

Étuvée, *s. f. de cuz.* (etuvê) estufado.

Étuvement, *s. m. cir.* (etuvemân) acção de banhar, embrocação — fomentação.

Étuver. *v. a. — vé. e, part. cir.* (etuvê) banhar, lavar (uma chaga) — estufar.

Étuviste, *s. m.* (etuvíste) estufista (dono de banhos, e estufas).

* Etuyer, *v. a.* (etuiê) fechar, metter (em estojo ou bainha).

Étymologie, *s. f.* (etimoloji) etymologia, etymon derivação, origem d'um vocabulo).

Étymologique, *adj.* 2 *gen.* (etimolojíke) etymologico, a.

Étymologiser, *v. a. — sé. e, part.* (etimolojizê) etymologicar (dar-a etymologia).

Étymologiste, *s. m.* (etimolojíste) etymologista (auctor d'etymologias).

Eu e, *part.* (*ú*) eido, a.

Eubages, *s. m. pl.* (eubáje) antiguos druidas.

Eucharistie, *s. f.* (eucharistí) eucharistia.

Eucharistique, *adj.* 2 *gen.* (eukaristíke) eucharistido, a.

Eucristes, *s. m. pl.* (eukíte) euquitas (antiguos herejes).

† Euclase, *s. m. d'hist. nat.* (eukláze) euclasia (gemma-dora, etc. do Pérú).

† Euclée, *s. f. bot.* (euklê) euclea (planta).

† Euclidien, *s. m.* (euklidiên) euclidio (sectario d'Euclides).

Eucologe, *s. m.* (eukolóje) euchologio (manual-d'orações).

Eucrasies, *s. f. med.* (eukrazí) eucrasia (bom-temperamento).

† Eucriphie, *s. f. bot.* (eukrifi) carvalho (do Chili, etc.)

Eudiomètre, *s. m. phys.* (eudiométre) eudiometro (instrumento, que mede a pureza do ar).

† Eudiométrie, *s. f. phys.* (eudiometrí) eudiometria (arte d'analysar o ar).

† Eudistes, *s. m. pl.* (eudíste) congregação (de clerigos-seculares).

Eudique, *s. m.* (eudíke) eudico — fezes (do vidro).

Eudoxia, *s. f.* (eudokciá) cravo-salpicado (flor).

Eudoxien, ne, *s.* (eudokciên, ne) eudoxiano, a (hereje do IV seculo).

† Euexie, *s. f. med.* (euekcí) euxia (boa-disposição do corpo).

Eufistis, *s. m.* (eufistí) succo das folhas do çarçago-mata, etc.

Eufraise, *s. f. bot.* (eufréze) euphrasia (planta).

Eufrasque, *s. f. de jard.* (eufráske) tulipa encarnada e branca.

Eulogie, *s. m. des.* (eulóje) benção — oração — epitaphio — testamento—relação — testimuneo,

Eulogie, *s. f. lit.* (eulojî) eulogia (benção, cousa benta) — (*pl.*) êulogias (iguarias, viandas, que mandam benzer) — pão-bento.

Eumenides, *s. f. pl. myth.* (eumenide) Eumenides (furias infernaes).

† **Euménidies**, *s. f. pl. myth.* (eumenidî) festas das Eumenides).

† **Eumolpides**, *s. m. pl.* (eumolpide) eumolpidas (antiguos interpretes das leis não-escriptas em Athenas).

Eunuque, *s. m.* (eunûke) castrado, êunucho — guarda-cama.

† **Eupathie**, *s. f. des.* (eupathî) doçura, resignação (no padecimento).

† **Eupatoire**, *s. m. bot.* (eupatoëre) eupatorio, trevo (planta).

† **Eupatrides**, *s. m. pl. d'antig.* (eupatride) Corinthios nobres e poderosos.

Eupepsie, *s. f. med.* (eupepzî) eupepsia (boa digestão).

Euphémie, *s. f. d'antig.* (eufemî) rogativa (dos Lacedemonios).

Euphémisme, *s. m rethor.* (eufemîsme) euphemismo (tropo, que encobre ideias tristes, etc.)

Euphemite, *s. m.* euphemita (antiguo hereje massaliano).

† **Euphlogie**, *s. f. med.* (euflojî) euphlogia (inflammação benigna).

Euphonie, *s. f.* (eufonî) euphonia (som agradavel d'uma so voz, ou d'um so instrumento) — (*gram.*) pronuncia facil e doce.

† **Euphonique**, *adj.* 2 *gen.* (eufonîke) euphonico, a

Euphorbe ou **Euphorbier**, *s. m. bot.* (eufórbe, euforbiê) euphorbio (planta).

† **Euphorbiacées**, *s. f. pl. bot.* familia dos euphorbios.

Euphorie, *s. f. med.* (euforî) euphoria (evacuação facil) — allivio (que ella produz).

† **Euphrade**, *s. m. d'antig.* (eufráde) bomgenio (presidia aos festins gregos).

† **Euphraise**, *V.* Eufraise.

* **Eur**, *s. m.* boa-ventura, felicidade.

† **Euriandres**, *s. f. pl. bot.* plantas (da familia das tulipas).

† **Eurife**, *s. m. des.* (eurîpe) canal (formoseia um logar).

† **Europe**, *s. f. geogr.* (europe) Europa.

Européen, **ne**, *adj.* e *s.* (european, e) Europeu, eia.

† **Europome**, *s. m. d'hist. nat.* solitario, a (borboleta).

Eurus, *s. m.* (eurû) Euro (vento-sul).

† **Euryalique**, *adj.* 2 *gen. de poes.* (euriâlîke) euryalico (vêrso).

Eurythmie, *s. f. d'art.* (eurîthmî) eurythmia (harmonia das partes d'um todo) — (*med.*) conformidade do pulso (co'os annos, etc. da pessoa) — (*cir.*) dexteridade (no manejo dos instrumentos cirurgicos).

† * **Eusébiens**, *s. m. pl.* (euzebiên) arianos (herejes).

† **Eusemie**, *s. f. med.* (euzemî) união de bons-signaes (n'uma doença).

† **Eustache**, *s. m.* faca (com cabo de pau, etc.)

Eustyle, *s. m. d'arch.* (eustîle) espaço conveniente (em meio de duas columnas) — edificio (de columnas bem dispostas).

Euthésie, *s. f. med.* (euthezî) euthesia (disposição-vigorosa do corpo).

† **Euthymie**, *s. f.* (euthimî) socego (de animo).

Eutrapélie, *s. f.* (eutrapelî) eutrapelia (alegria-faceta) — bufoneria, chocarrice, dicacidade.

† **Eutropétie**, *s. f.* (eutropecî) modo de gracejar finamente.

Eutrophie, *s. f. med.* (eutrofî) eutrophia (sustento bom e copioso).

Eux, *pron. m. pl.* (eû) elles.

(Marcher vers *eux*, marchar a elles

Évacuant, **e**, *V.* Évacuatif.

Évacuatif, **ve**, *adj.* e *s. med.* (evakuatîf, ve) evacuante, êvacuativo, a.

Évacuation, *s. f. med.* (evakuaciôn) evacuação — (*d'art. milit.*) saida das tropas (d'uma praça, d'um paiz, etc.)

Évacuer, *v. a.* — *ué. e, part. med.* (evakuê) evacuar, expellir, lançar-fóra — (*d'art. milit.*) sair (d'um paiz, etc.) — (*v. n.*) cagar.

(*S'* —) *v. r.* despejar-se, êvacuar-se.

Évader (*S'*) *v. r.* — *dé. e, part.* (s'evadê) escapar-se, êvadir-se, fugir.

Évagation, *s. f. mor.* (evaghaciôn) distracção, divagueação, êvagação — vagaçao.

Évaltonner (*S'*) *v. r.* — *né. e, part. fam.* (s'evaltonê) abusar (das proprias forças) — tractar (com nimia familiaridade).

Évaluation, *s. f.* (evaluaciôn) apreciação, apreço, êvaliação, estimação, taxa, valor.

Évaluer, *v. a.* — *lué. e, part.* (evaluê) apreciar, êvaliar, estimar.

Évan, *s. m.* evan (grito das Bacchantes).

Évangeliaire, *s. m. des. lit.* (evanjeliêre) evangeliario (livro-d'evangelhos).

Évangélique, *adj* 2 *gen.* (evanjelîke) evangelico, a.

Évangéliquement, *adv.* (evanjelikemân) evangelicamente.

Évangéliser, *v. a.* e *n.* — *sé e, part.* (evanjelizê) evangelisar.

Évangélisme, *s. m. des.* (evanjelîsme) evangelismo (moral-evangelica).

Évangéliste, *s. m.* (evanjelîste) evangelista.

Évangile, *s. m.* (evanjîle) evangelho.

Évanouir (*S'*) *v. r.* — *nou. e, part.* (s'evanuîr) destallecer, desmaiar, êsvaecer-se — (*fig.*) desapparecer, desvanecer-se, diss par-se.

(Tomber *évanoui*, descair desmaiado.

Évanouissement, *s. m.* (evanuicemân) deliquio, desfallecimento, desmaio, êsvaimento syncope — (*fig. p. us.*) desparecimento.

Évantaire, *V.* Éventaire.

Évante, *s. f. myth.* (evânte Bacchante (repetia nas orgias, voz em grito, evan!)

Évantiller, *V.* Éventiller.

† **Évaporatif**, **ve**, *adj. des.* (evaporatîf, ve) evaporativo, a.

Évaporation, *s. f.* (evaporaciôn) evaporação,

exhalação — (*fig. fam.*) leveza — inconsideração — vaidade.

Évaporatoire, *V.* Atmomètre.

Évaporé, e, *adj.* (evaporê) evaporado, a — (*s. fig.*) estouvado, extravagante.

Évaporer, *v. a.* — *ré. e, part.* (evaporê) evaporar, exhalar — (*fig.*) aquietar, mitigar (o enfado, etc.)

(*S'* —) *v. r.* dissipar-se, evaporar-se — escapar — perecer.

Évasement, *s. m. d'arch.* (evazemân) alargamento, dilatação, largura envasamento

Évaser, *v. a.* — *sé. e, part.* (evazê) abrir, alargar, dilatar. envasar.

Évasif, ve, *adj.* (evazif, ve) evasivo, illusorio, a (resposta).

Évasion, *s. f.* (evaziôn) evasão, fuga, fugida (occulta).

† **Évasure**, *s. f.* (evazúre) bocca, ou abertura-larga (d'um vaso, etc.)

Évaté, *s. m.* (evaté) pau-preto (similha o ebano).

* Éve ou * Aive, *s. f.* (éve) agua.

Ève, *s. f.* (éve) Eva (primeira mulher).

Évêché, *s. m.* (eveché) bispado, diocese — palacio (do bispo) — arcebispado.

Évêchesse, *s. f. d'hist. eccles.* (evechéce) bispa (mulher, que exercia certas funcções na primitiva-igreja).

† **Évection**, *s. f. astr.* (evekciôn) segunda desigualdade lunar (produzida pelo sol).

Éveil, *s. m. fam.* (evélh) aviso (inesperado) — alarma, rebate.

Éveillé, e, *adj.* e *s.* (evelhê) acordado, esperto, a — (*fig.*) ardente, fogoso, vivo, a — attento, cuidadoso, sollicito, a.

(Une femme fort *éveillée*, mulher doudissima inquieta.

Éveiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (evelhê) acordar, despertar — (*fig.*) avivar.

(*S'* —) *v. r.* acordar, despertar (do somno).

Éveille-fou, *s. m. burl.* (evelhe-fú) sino (desperta os religiosos a matinas).

† **Éveillure**, *s. f.* (evelhúre) mossas, na mó do moinho (para que ella morda).

Événement, *s. m.* (evenemân) acontecimento, evento, successo — exito, saída — accidente, aventura, caso (pasmoso) — execução, fim.

(Répondre de l'*événement*, affiançar o successo; relever l'*événement*, exaltar o caso: renfermer des *événemens*, abranger successos.

Évent, *s. m.* (evân) alteração (d'alimento exposto ao ar) — arejo — (*d'artilh.*) differença (do calibre da bala ao do canhão) — (*pl*) respiros (nas fornalhas-das-fundições, etc.)

(Mettre à l'*évent*, expor ao ar: tête à l'*évent*, homem de cabeça leve (*fig. fam.*).

Éventail, *s. m.* (evantálh) abanico, leque — abano, ventarola — (*d'hist. nat.*) marisco (do mar).

† **Éventailler**, *s. m.* (evantalhê) lequeiro (o que vende leques).

Éventailliste, *s. m.* (evantalhíste) lequeiro (o que faz, ou vende leques).

Éventaire ou **Éventaire**, *s. m.* (evantére) cabaz, cesto, giga (de vendedeiras-de-fructa, etc.)

Évente, *s. f.* (evânte) caixinha (de cerieiro).

Éventé, e, *adj.* e *s. fam.* (evanté) ligeiro, voluvel — desattentado, estouvado (homem, etc.)

Éventement, *s. m.* (evantemân) abanadura, ventiladura.

Éventer, *v. a.*—*té. e, part.* (evantê) abanar, arejar, ventilar — pôr-ao-vento — dissipar, evaporar — (*fig. fam.*) descobrir, divulgar, manifestar, publicar — (*naut.*) dar, desferir, desferrar, desfraldar (as vélas).

(*S'* —) *v. r.* alterar-se, corromper-se — evaporar-se — (*fig.*) descobrir-se.

Éventeur, *s. m. des.* (evantêur) divulgador, manifestador, publicador.

Éventilier (*S'*) *v. r.* — *lé. e, part. de falc.* (evantilhê) ventilar-se (batendo as azas, e voando). adejar, alear.

† **Éventive**, *adj. f.* (evantíve) eventual (probabilidade).

Éventoire, *s. m.* (evantoár) abano-grande de cozinheiro (accende lume).

Éventouse, *V.* Ventouse.

† **Éventration**, *s. f.* (evantraciôn) saída das visceras (após uma fenda).

Éventrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (evantré) estripar — escalar (peixe).

(*S'* —) *v. r. popul. des.* fazer os ultimos esforços.

Éventuel, le, *adj.* (evantuél) accidental, casual, eventual, incerto,

Éventuellement, *adv. de dir. publ.* (evantueleman) eventualmente.

† **Éventure**, *s. f.* (evantúre) fenda (em cano-d'espingarda).

Évêque, *s. m.* (evéke) bispo — prelado.

Éverdumer, *v. a.*—*mé. e, part. de confeit.* (everdumé) dar côr-verde (ás amendoas) — tirar (liquor-verde)

Évergète, *adj.* e *s. m.* (everjéte) bemfeitor.

Éverrer, *v. a.* — *ré. e, part. de caç.* (everé) cortar um nervo (da lingua-do-cão).

Éversif, ve, *adj.* (everclf, ve) destructor, subversivo, a.

Éversion, *s. f.* (everciôn) desolação, destruição, estrago, eversão, ruina (d'uma cidade, etc.)

Évertuer (*S'*) *v. r.* — *tué. e, part.* (s'evertuê) esforçar-se — afadigar-se — excitar-se — esmerar-se.

Éveux, se, *adj. agr.* (evêu, te) alagadiço, brejoso, pantanoso, a (terra, etc.)

Éviction, *s. f. for.* (evikciôn) evicção (esbulho-da-posse, e recuperação juridica do que outrem ha comprado, ou acquirido).

Évidemment, *adv.* (evidaman) certa, claradistincta, evidente, manifesta, palpavel, visivelmente.

Évidence, *s. f.* (evidânce) certeza, clareza, evidencia.

Évident, e, *adj.* (evidân, te) certo, claro, distincto, evidente, inconstrastavel, manifesto, palpavel, visivel.

Évidentissime, *adj. sup. lat.* (evidanticime) clarissimo, ëvidentissimo, manifestissimo.

Évider, *v. a. — dé. e, part.* (evidê) tirar a gomma (á roupa) — chanfrar, entalhar, vasar — sarjar.

Évidoir, *s. m.* (evidoár) instrumento (d'entalhar). vasador.

Évier, *s. m.* (eviê) cano (de cuzinha) — pedra côva (onde lavam louça).

Évilasse, *s. m.* (eviláce) ebano (de Madagascar).

Évincer, *v. a. — cé. e, part. for.* (evencê) desaposssar, despojar, esbulhar (juridicamente).

Éviré. e, *adj. de bras.* (eviré) castrado, sem-sexo (animal).

Évitable, *adj. 2 gen.* (evitável) evitavel.

Évitée, *s. f. naut.* (evitê) largura d'um rio, ou canal (onde um navio póde virar, etc.)

Éviter, *v. a. — té. e, part.* (evitê) esquivar, ëvitar, fugir (cousa desagradavel, etc.)

(Tâcher d'*éviter*, forcejar por illudir: *éviter* au vent, pôr a proa ao vento (o navio).

* **Éviterne**, *adj. 2 gen.* (evitérne) eterno, ëviterno, immortal.

* **Éviternité**, *s. f. didact.* (eviternitê) eternidade, ëviternidade.

Évocable, *adj. 2 gen. for.* (evokável) evocavel, que se póde avocar.

Évocation, *s. f. for.* (evokaciôn) avocação.

Évocatoire, *adj. 2 gen. for.* (evokatoáre) evocatorio, a.

† **Évohé**, *s. m.* (evoê) evohé (grito das Bacchantes).

Évolage, *s. m. provinc.* (evoláje) lago, tanque-piscoso.

* **Évolé. e**, *adj.* (evolê) extravagante, inconsiderado, a — inquieto, a — estolido, a.

Évolution, *s. f. d'art. milit.* (evoluciôn) evolução, exercicio-militar.

Évoquer, *v. a. — qué. e, part. for.* (evoké) avocar — chamar, ëvocar.

† **Évuider**, *V.* **Évider.**

Évulsion, *s. f. cir.* (evulciôn) evulsão, extirpação.

Ex, *prep. lat.* (éks) que foi.

(*Ex*-provincial, etc., ex-provincial, etc.

* **Ex**, *s. m. pl.* (éks) os olhos.

† **Exacerbantes**, *s. f. pl. med.* (egzacerbânte) exacerbantes (febres).

Exacerbation, *s. f. med.* (egzacerbaciôn) exacerbação (augmento-de-paroxismo).

Exacorde, *V.* **Hexacorde.**

Exact. e, *adj.* (egzákt, e) assiduo, ëxacto, punctual, regular — cuidadoso, diligente, solicito, a — advertido, attento, a — fiel, seguro, a — correcto, limado, polido, a.

Exactement, *adv.* (egzaktemân) accurada, cuidadosa, diligente, astudiosa, ëxacta, primorosa, punctualmente.

Exacteur, *s. m.* (egzaktêur) collector, concussionario, ëxactor.

Exaction, *s. f.* (egzakciôn) arrecadação, cobrança, concussão, ëxacção.

Exactitude, *s. f.* (egzaktitude) assiduidade, exacção, ëxactidão, punctualidade — diligencia — attenção, cuidado, solicitude — industria — correcção.

Exadre, *V.* **Hexadre.**

Exagérateur, *s. m.* (egzajeratêur) amplificador, ëxaggerador, magnificador — mentiroso — paroleiro.

Exagératif, ve, *adj.* (egzajeratif, ve) amplificativo, ëxaggerativo, magnifico, a.

Exagération, *s. f.* (egzajeraciôn) amplificação, augmento, encarecimento, ëxaggeração — parolagem — (*rhetor.*) hyperbole.

Exagéré, *s. m. fam.* (egzajeré) enthusiasta, fanatico.

Exagéré. e, *adj.* (egzajeré) encarecido, ëxaggerado, a.

Exagérer, *v. a. — ré. e, part.* (egzajeré) agigantar, amplificar, encarecer, ëxaggerar, hyperbolisar, magnificar — (*de pint.*) representar os objectos (carregadamente).

† **Exagone**, *V.* **Hexagone.**

† **Exalcéation**, *s. f.* (egzalceaciôn) calçamento — descalçação.

Exaltation, *s. f.* (egzaltaciôn) elevação, engrandecimento, ëxaltação — (*chym.*) purificação (dos saes, etc.) — (*de phys.*) subtilização.

Exalter, *v. a. — té. part.* (exaltê) celebrar, engrandecer, ëxaltar, levantar — gabar, louvar — (*chym.*) sublimar — (*de phys.*) purificar, subtilisar.

† **Exalumineuse**, *adj.* (egzaluminêuze) brilhante, scintillante (perola).

Examen, *s. m.* (egzamên) averiguação, ëxame, informação, pesquiza — ensaio, experiencia, prova, tentativa — censura, critica.

Examilion, *s. m. d'antig.* (egzamiliôn) celebre muralha (mandou-a edificar o imperador Manuel, sobre o isthmo de Corintho, no anno de 1413).

Examinateur, *s. m.* (egzaminatêur) examinador, revisor.

Examination, *s. f.* (egzaminaciôn) exame, ëxaminação.

Examiné. e, *adj.* (egzaminé) examinado, a — (*fam.*) usado, velho, a (roupa).

Examiner, *v. a. — né. e, part.* (egzaminê) examinar, rever — averiguar, verificar — inquirir, interrogar — considerar, ponderar — experimentar, tentar — censurar, criticar.

(Se retracher à *examiner*, cingir-se a averiguar.

(*S' —*) *v. r.* consumir-se, gastar-se, usar-se (roupa, etc.) (*fig. fam.*).

† * **Exangue**, *adj.* (egzânghe) futil (poeta).

† **Exanie**, *s. f. med.* e *cir.* (egzani) exania prolapso do anus.

Exanthemateux, se, *adj. med.* (egzanthematêu, ze) exanthematoso, a.

Exanthème, *s. m. med.* (egzantême) exanthema (erupção-cutanea).

Exantlation, *s. f. phys.* (egzantlaciôn) o estancar (per meio de bomba).

† **Exapole**, *V.* **Hexapole.**

Exarchat, *s. m.* (egzarká) exarchado (cargo, governo do Exarcha).

Exarque, *s. m.* (egzárke) Exarcha (antiguo commandante em Italia dos imperadores gregos — dignidade na igreja grega (apos o patriarcha).

† **Exarthrême**, *s. m. cir.* exarthrema.

† **Exarthrose**, *s. f. cir.* exarthrose.

† **Exaspération**, *s. f.* (egzasperaciôn) exasperação — (*med.*) augmento (de febre).

† **Exaspérer**, *v. a.* — *ré. e, part.* (egzasperé) exasperar, irritar.

(*S'* —) *v. r.* irar-se muito.,

* **Exassistant. e**, *s.* (egzacistân, te) exassistente, que foi assistente.

Exastyle, *s. m. d'arch.* (egzastile) portico (tem seis columnas em fronte).

Exaucement, *s. m. des.* (egzocemân) audição, audiencia — attenção — escutamento.

Exaucer, *v. a.* — *cé. e, part.* (egzocé) ouvir, escutar — attender, deferir (á supplica).

Exaudi, *t. de breviar.* (egzodí) sexta-dominga (depois de Pachoa).

* **Exautoration**, *s. f.* (egzotoraciôn) degradação, exautoração.

* **Exautorer**, *V.* **Dégrader.**

* **Excalceation**, *s. f.* (ekscalceaciôn) descalçadura — acção de descalçar.

† **Excaléfatif**, ve, *adj. des.* (ekskalefatif, ve) ardente, queimador, a.

† **Excarner**, *v. a.* — *né. e, part.* (ekscarné) desbastar, ëscarnar (os dentes do pente).

Ex-cathedra, *t. lat.* (ekskatedrá) da cadeira.

Excavation, *s. f.* (ekskavaciôn) excavação — buraco, cova, fossa — profundidade.

† **Excave**, *adj.* 2 *gen. des.* (ekscáve) excavo, a, que foi excavado, a.

Excaver, *v. a.* — *vé. e, part.* (ekscavé) cavar, ëxcavar.

Excédant. e, *adj.* e *s.* (ekcedân, te) excedente, restante, superfluo, a — o sobejo.

† **Excédation**, *s. f. des.* (ekcedaciôn) acção d'exceder.

Exceder, *v. a.* — *dé. e, part.* (ekcedé) exceder, sobrepujar, superar, transcender — anojar, fatigar, importunar, secar — (*for.*) espancar, maltractar.

(*S'* —) *v. r.* estafar-se, fatigar-se — fazer-excesso.

Excellemment, *adv.* (ekcelaman) admiravel, egregia, ëxcellente, maravilhosa, optima, primorosamente.

Excellence, *s. f.* (ekcelânce) excellencia, perfeição, singularidade.

(Par *excellence*, ás maravilhas, excellentemente (*loc. adv.*).

Excellent. e, *adj.* (ekcelân, te) excellente, eximio, exquisito, incomparavel — grande — magnifico, maravilhoso, a — nobre — perfeito, a — preeminente — raro, singular.

Excellentissime, *adj.* 2 *gen. fam. sup.* (ekcelantiçime) excellentissimo — delicadissimo, exquistissimo, supereminente — generosissimo.

Excelser, *v. n.* (ekcelé) avantajar-se, ëxceder, ser-eminente, sobrepujar, superar.

Excentricité, *s. f. astr.* (ekçantricité) excentricidade.

Excentriques, *adj.* 2 *gen. pl. geom.* (ekçantrike) excentricos, que teem differente centro (circulos mettidos um no outro).

Excepté, *prep.* (excepté) afóra, á-reserva de..., á-excepção, excepto, exceptuado, fóra, salvante, salvo, somente, tirado-que.

Excepter, *v. a.* — *té. e, part.* (ekcepté) exceptuar, excluir, ëxceptar, reservar, subtrahir, tirar — (*for.*) defender-se, objectar.

(*S'* —) *v. r. for.* exceptuar-se, não-seguir-se.

* **Excepteur**, *s. m.* (ekceptêur) escrevente, secretario — notario — escrivão.

Exception, *s. f.* (ekcepciôn) excepção, exceptuação, exclusão, reserva — clausula, estipulação — (*for.*) defensa — exceição.

(à l'*exception* de, á excepção de, excepto (*adv.*).

Exceptionnel, le, *adj.* (ekcepcionél, le) d'excepção, excepcional.

Excès, *s. m.* (ekcé) demasia, ëxcesso, exorbitancia, resto, sobejo, superabundancia — desordem, libertenagem — (*for.*) insulto, offensa, ultraje — ferida.

(Se porter dedans l'*excès*, cair no excesso: s'emporter avec *excès*, inflammar-se sem medida: à l'*excès*, em excesso, excessivamente: se porter à tous les *excès*, cegar-se a tudo: tomber dans des *excès*, despenhar-se em excessos.

Excessif, ve, *adj.* (excecíf, ve) demasiado, ëxcessivo, exorbitante, immoderado, a — hyperbolico, inchado, a

(Parvenir à une vieillesse *excessive*, chegar a extrema velhice.

Excessivement, *adv.* (ekceciveman) demasiada, desmedida, desregrada, enorme, ëxcessiva, extraordinaria, extrema, immoderadamente.

Exciper, *v. n. for.* (ekcipé) allegar uma excepção (em direito).

Excipient, *s. m. pharm.* (ekcipiân) excipiente, substancia molle ou liquida.

Excise, *s. f. comm.* (ekcize) ciza, imposto sobre a cerveja, etc. (em Inglaterra) — casa onde elle se arrecada.

Excision, *s. f. cir.* (ekciziôn) excisão.

† **Excitabilité**, *s. f. med.* (ekcitabilité) excitabilidade.

† **Excitable**, *adj.* 2 *gen. med.* (ekcitâble) excitavel.

† **Excitant. e**, *adj.* e *s. med.* (ekcitân, te) excitante, incitante.

Excitateur, trice, *s.* (ekcitatêur, trice) excitador, a — despertador, a — (em communidade-religiosa) — (*phys.*) tubo-de-vidro, etc. (tira a faisca-electrica).

Excitatif, ve, *adj.* e *s. med.* (ekcitatif, ve) excitante, ëxcitativo, provocante, provocativo, a.

Excitation, *s. f. med.* (ekcitaciôn) estimulo, ëxcitação, excitamento, provocação.

† **Excitatoire**, *adj. 2 gen. de chancel. apostol.* (ekcitatoâre) excitatorio, a (carta).

Excitement, *s. m. med.* (ekcitemân) restabelecimento da energia, e da acção-cerebral.

Exciter, *v. a. — té. e, part.* (ekcité) excitar, mover, provocar — aguilhoar, estimular, pungir — alentar, animar — accender, inflammar — despertar — confortar — convidar — causar, fazer-nascer, occasionar

† **Exclamatif**, ve, *adj. gram.* (ekslamatif, ve) exclamativo, a.

Exclamation, *s. f.* (eksklamaciôn) exclamação — clamor, grito — esganiçamento — acclamação, applauso — (*rhetor.*) epiphonema.

* **Exclamer**, *v. n.* (eksklamé) exclamar — bradar, gritar.

Exclure, *v. a. — clu. e, part.* (eskklúre) engeitar, excluir, refutar — exceptuar — remover, separar, tirar — expulsar, lançar-fóra.

Exclu. e, ou **Exclus. e**, *adj.* (eskklú, ze) excluido, excluso, a.

Exclusif, ve, *adj.* (eskkluzif, ve) exclusivo, a.

Exclusion, *s. f.* (eskkluziôn) exclusão, exclusiva.

Exclusive, *s. f.* (eskkluzive) exclusão, ëxclusiva, repulsa.

Exclusivement, *adv.* (eskkluziveman) com-exclusão, exceptuando, ëxclusivamente.

† **Exclusivité**, *s f. des.* (eskkluzivité) estado do exclusivo, ëxclusividade.

Excommunication, *s. f.* (ekskomunikaciôn) anathema, ëxcommunhão.

Excommunie, *V.* **Excommunication.**

Excommunié. e, *adj.* e *s.* (ekskomunié) excommungado, a.

(Avoir un visage d'*excommunié,* ter muito má cara.

Excommuniement, *s. m. popul. des.* (ekskomuniemân) ameaço d'excommunhão (é feito do pulpito á estação-da-missa).

Excommunier, *v. a. — nié. e, part.* (ekskomunié) anathematisar, ëxcommungar.

Excompte, *V.* **Escompte.**

† **Excoriateur**, *s. m.* e *adj. des.* (ekskoriatêur) excoriador (instrumento, remedio, etc.)

Excoriation, *s. f. cir.* (ekskoriaciôn) esfoladura, ëxcoriação.

Excorier, *v. a. — rié. e, part. cir.* (ekskorié) excoriar (esfolar-a-pelle).

Excortication, *s. f. pharm.* (ekskortikaciôn) descorticação

Excréation, *s. f. med.* (ekskreaciôn) excreação (acção d'escarrar).

Excrément, *s. m.* (ekskremân) dejecção, ejecção, ëxcremento, materia-fecal — (*phys.*) cabellos, cornos, unhas, etc. (d'animaes) — (*fig.*) canalha, pessoa-vil, etc.

Excrémenteux, se, *V.* **Excrémentiel.**

Excrémentiel, le, *adj. med.* (ekskremanciél) excremencial, excrementoso, excrementicio, a.

Excrémentitiel, le, *V.* **Excrémentiel.**

Excressence, *V.* **Excroissance.**

Excréteur, trice, *V.* **Excrétoire.**

Excrétion, *s. f. med.* (ekskreciôn) excreção (evacuação de maus-humores).

Excrétoire, *adj. 2 gen. anat.* (ekskretoâre) excretorio (que expelle os humores, etc.)

Excroc, etc. *V.* **Escroc**, etc.

Excroissance, *s. f. cir* (ekskroaçânce) excrescencia, hypersarcosis.

Excru. e, *adj. des.* (ekscrú) que cresceu fóra do bosque (arvore).

† **Excrucier**, *v. a. — cié. e, part. des.* (ekskrucié) atormentar — affligir (vivamente).

Excubiteur, *s. m. d'antig.* (ekskubitêur) excubitor (guarda, sentinella do palacio dos imperadores romanos).

Excursion, *s. f.* (ekskurciôn) correria, ëxcursão, incursão, invasão, irrupção — digressão, episodio.

Excusable, *adj. 2 gen.* (eskkuzâble) desculpavel, ëxcusavel, justificavel, perdoavel.

Excusation, *s. f. jurid.* (ekskuzaciôn) desculpa, excusa, razão-allegada (em renuncia de cargo publico, etc.)

Excuse, *s. f.* (eskkúze) desculpa, ëxcusa, justificação, pretexto.

(Faire des *excuses* à quelqu'un, desculpar-se para com outrem : demander mil *excuses,* pedir mil perdões : se jeter sur des *excuses,* entrar em desculpas.

Excuser, *v. a. — sé. e, part.* (ekskuzé) desculpar, ëxcusar — perdoar, supportar, tolerar — dispensar, exemptar, eximir.

(*S' —*) *v. r.* desculpar-se, dispensar-se, eximir-se.

(*S'excuser* sur quelqu'un, lançar a culpa sobre alguem.

Excuseur, *s. m.* (ekskuzêur) desculpador, ëxcusador.

Excussion, *s. f. med.* (ekskuciôn) abalo agitação, sacudidura.

Excustode, *s. m.* (ekskustôde) ex-custodio (religioso francisco que exerceu o cargo de custodio).

Exdéfiniteur, *s. m.* (eksdefinitêur) ex-definidor (o que exercitou emprego de definidor).

Exéat, *s. m. lat.* (egzeá) licença para sair (de diocese, de collegio).

Exécrable, *adj. 2 gen.* (egzekrâble) execrando, ëxecravel — abominavel, detestavel — horrivel — iniquo, scelerado, a — maligno, a — pessimo, a.

Exécrablement, *adv.* (egzekrableman) abominavel, execravel, horrivel, pessimamente.

Exécration, *s. f.* (egzekraciôn) detestação ëxecração — abominação — horror — arranego — maldição — blasphemia — impiedade, profanação.

Exécratoire, *adj. 2 gen. theol.* (egzekratoâre) execratorio, a (pertencente á execração).

Exécrer, *v. a. — cré. e, part.* (egzekré) detestar, ëxecrar — abominar.

† **Exécutable**, *adj.* 2 *gen. des.* (egzekutâble) executavel, factivel, practicavel.

† **Exécutant**, *V.* Concertant.

Exécuter, *v. a.* — *té. e, part.* (egzekutê) cumprir, ëxecutar — acabar, effeituar — penhorar, sequestrar — (*fig.*) justiçar, suppliciar — (*milit.*) fazer uma execução.

(*S'* —) *v. r.* vender os bens (para pagar aos credores).

Exécuteur, **trice**, *s.* (egzekutêur, trice) executor, a.

(*Exécuteur* de la haute justice, algoz, carrasco, verdugo : *exécuteur* testamentaire, testamenteiro.

Exécutif, **ve**, *adj.* (egzekutif, ve) executivo, a.

Exécution, *s. f.* (egzekuciôn) acabamento, complemento, ëxecução—carnificina, matança, mortandade — estrago — punição, supplicio — (*for.*) embargo.

(Homme d'*exécution*, homem corajoso, resoluto : tenir la main à l'*exécution*, velar pela execução : *exécution* testamentaire, testamentaria.

Exécutoire, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. for.* (egzekutoâre) executorio, a (sentença, etc.)

Exèdre, *s. m. d'antig.* (egzédre) exedra (logar, etc. onde, outrora, os sabios faziam suas conferencias litterarias).

Exégèse, *s. f. litter.* (egzejéze) exegese, explicação, exposição - clara — narração — commentario.

Exégètes, *s. m. pl. d'antig.* (exejéte) jurisconsultos athenienses — interpretes (d'assumptos-religiosos).

Exégétique, *adj.* 2 *gen.* (egzejetike) exegetico, a — (*s. f. algebr.*) exegetica.

Exemplaire, *s. m.* (egzanplére) exemplar, modelo, original — copia, estampa — amostra — ideia — (*dogm.*) prototypo — (*adj.*) exemplar.

Exemplairement, *adv.* (egzanpléreman) exemplarmente.

Exemple, *s. m.* (egzânple) exemplar, ëxemplo, modelo, original, prototypo — parallelo — allegoria, parabola, simile — (*s. f.*) traslado.

(Proposer pour *exemple*, propor por exemplar : appuyer d'un *exemple*, escorar com exemplo : par *exemple*, per exemplo, verbi gratia : se proposer ces *exemples*, imitar estes exemplos : appuyer d'*exemples*, roborar com exemplos.

Exempt, *s. m.* (egzân) adjudante, segundo-tenante (official).

(*Exempt* de police, esbirro, official-de-justica, quadrilheiro.

Exempt. e, *adj.* (egzân, te) eximido, franco, immune, isento, livre, privilegiado, a — preservado, salvo, a.

Exempter, *v. a.* — *té. e, part.* (egzanté) dispensar, isentar — eximir, livrar, franquear — privilegiar.

Exemption, *s. f.* (egzanpciôn) dispensação, isenção — privilegio — franqueza, immunidade — independencia, superioridade.

Exéquatur, *s. m. lat. jurid.* (egzekuatûr) mandado-executorio. o cumpra-se.

Exercer, *v. a.* — *cé. e, part.* (egzercé) exercer, exercitar — acostumar, afazer, avezar — adestrar, instruir — (*fig.*) ensaiar, experimentar, provar — practicar.

(*Exercer* les bras de ses domestiques, dar que fazer a seus criados.

(*S'* —) *v. r.* exercer-se, excitar-se — applicar-se — occupar-se (em alguma cousa).

Exercice, *s. m.* (egzercice) exercicio, occupação, practica, applicação — funcção (d'um cargo) — experiencia, prova — (*fig.*) pena— tormento — fadiga, trabalho — embaraço — (*pl.*) conferencias (escholasticas) — esgrima — picaria.

(Le dresser à plusieurs *exercices*, adestral-o a varios exercicios : le former à tous les *exercices*, doctrinal-o, instruil-o em todos os exercicios.

Exercitant, *s. m.* (egzercitân) exercitante (o que faz exercicio de retiro n'uma communidade).

Exercitation, *s. f. des.* (egzercitaciôn) exercitação, dissertação, tractado (sobre uma materia qualquer como prova d'ingenho).

* **Exercite**, *s. f.* (egzercite) exercito.

* **Exerciter**, *v. a.* — *té. e, part.* (egzercité) exercer, exercitar.

† **Exercitoire**, *adj.* (egzercitoâre) per motivo do contracto entre o encarregado d'um navio, e a passoa, que lhe metteu carga (acção).

Exérèse, *s. f. cir.* (egzeréze) extracção de quanto no corpo ha de nocivo.

Exergue, *s. m.* (egzérghe) exergo (da medalha).

† **Exerrhose**, *s. f. med.* (egzeróze) corrimento (per transpiração-insensivel).

† **Exert. e**, *adj. bot.* (egzér, te) saliente-do-calix (estame).

Exfoliatif, **ve**, *adj.* e *s. med.* (eksfoliatif, ve) que exfolia os ossos (remedio).

Exfoliation, *s. f. med.* (eksfoliaciôn) exfoliação, lascadura — acção de lascar.

Exfolier (*S'*) *v. r.* — *lié. e, part. med.* e *bot.* (s'eksfolié) exfoliar-se, lascar-se (osso, planta).

Exfumer, *v. a.* — *mé e, part. de pint* (eksfumé) apagar, escurecer, ësfumar (o mais vivo d'uma pintura).

* **Ex-gardien**, *s. m.* (egzsgardiên) ex-guardião.

* **Ex-général**, *s. m.* (egzsgenerál) ex-geral.

Exhalaison, *s. f.* (egzalezôn) emanação, evaporação, exhalação — vapores.

Exhalants, *s. m. pl. anat.* (egzalân) exhalantes.

Exhalation, *s. f. chym.* (egzalaciôn) evaporação, exhalação, expiração, transpiração.

† **Exhalatoire**, *s. f.* (egzalatoâre) machina (para salinas). evaporador.

Exhaler, *v. a.* — *le. e, part.* (egzalé) evaporar, ëxhalar — (*fig.*) desabafar, desafogar, dissipar — consolar — alliviar.

(*S'* —) *v. r.* evaporar-se, exhalar-se.

(*S'exhaler* en injures, en menaces, desabafar injuriando, ameaçando.

Exaussement, *s. m. d'arch.* (egzocemân) alçamento, altura, elevação (d'abobada, sobrado, etc.)

Exhausser, *v. a. — sé. e, part. d'arch.* (egzocé) alçar, altear, elevar, levantar.

† **Exhaustion**, *s. f.* (egzostiôn) operação-geometrica (prova a igualdade de duas grandezas).

Exhérédation, *s. f. jurid.* (egzeredaciôn) desherdação, ëxherdação (exclusão d'herança).

Exhéréder, *v. a.—dé. e, part. jurid.* (egzeredê) desherdar, ëxherdar (excluir, privar d'herança).

Exhiber, *v. a. — bé. e, part. for.* (egzibê) apresentar, ëxhibir, mostrar, produzir, representar (papeis, etc.)

Exhibition, *s. f. for.* (egzibiciôn) apresentação, ëxhibição, mostra (de papeis, documentos, titulos, etc.)

Exhortatif, ve, *adj. des.* (egzortatif, ve) exhortante, ëxhortativo, a.

Exhortation, *s. f.* (egzortaciôn) admoestação, advertencia, aviso, ëxhortação — confortação, conforto.

Exhorter, *v. a. — té. e, part.* (egzortê) admoestar, ëxhortar — animar, confortar — provocar — persuadir — aguilhoar, incitar.

(*Exhorter* quelqu'un à la mort, adjudar alguem a bem morrer.

Exhumation, *s. f.* (egzumaciôn) desenterramento, desenterro, ëxhumação — acto de desenterrar.

Exhumer, *v. a. — mé. e, part.* (egzumê) desenterrar, dessepultar, ëxhumar.

† **Exhydria**, *s. m.* (egzidriâ) furacão (expelle-o uma nuvem rota).

Exigeant. e, *adj.* (egzijân, te) exigente — impertinente — descontentadiço, mau-de-contentar (homem, etc.)

Exigence, *s. f.* (egzijânce) exigencia — carencia, necessidade, precisão — occurrencia.

(Selon l'*exigence* du cas, du temps, des affaires, segundo o que pedem o caso, o tempo, ou negocios.

Exiger, *v. a. — gé. e, part.* (egzijê) demandar, ëxigir, requerer — pretender — (*fig.*) constranger, obrigar — mover (a certas cousas, etc.)

† **Exigibilité**, *s. f.* (egzijibilitê) exigibilidade.

Exigible, *adj.* 2 *gen.* (egzijible) exigivel, pedivel, requerivel.

Exigu. e, *adj. fam.* (egzigü) acanhadissimo, ëxiguo, modico, pequeno, pequenissimo, a.

Exiguer, *v. a. — gué. e, part. de cost.* (egzigüê) partilhar bêstas (dadas de meias).

Exiguité, *s. f.* (egziguitê) exiguidade, modicidade, pequenhez.

Exil, *s. m.* (egzil) banimento, degredo, desterro, ëxilio, expulsão, proscripção — (*fig.*) retiro (voluntario).

(Revenir de l'*exil*, recolher-se do degredo: consoler leur *exil*, adoçar-lhe o desterro.

* **Exile**, *adj.* delgado, magro.

Exilé. e, *adj.* e *s.* (egzilê) degradado, desterrado, ëxilado, a — (*fig.*) ausente.

Exiler, *v. a. — lé. e, part.* (egzilê) banir degradar, desterrar, ëxiliar.

(*S'* —) *v. r.* emigrar, expatriar-se.

* **Exilité**, *s. f.* (egzilitê) fraqueza — inepcia.

† **Exillon**, *s. m.* (egzilôn) peça-mobil (sobre a parte-chata do moinho).

Exinanation, *V.* **Évacuation.**

Existant. e, *adj.* (egzistân, te) existente.

Existée, *s. f. de flor.* (egzisté) anemona-apelussada (flor).

Existence, *s. f.* (egzistânce) existencia, realidade — subsistencia, vida.

† **Existentialité**, *s. f. des.* (egzistancialitê) existencialidade (estado, etc. do ente, que existe).

Exister, *v. n.* (egzistê) existir, ser-actualmente — subsistir, viver — (*for.*) achar-se, conservar-se (diz-se dos bens, etc. civis).

(Une dette qui n'*existe* plus, divida não-existente, paga.

* **Existimateur**, *s. m.* (egzistimatêur) arbitro, avaliador, louvado.

† **Existial. e**, *adj.* (egzistiâl) envenenado, a — mortal.

† **Exitéries** ou **Existeries**, *s. f. pl.* (egzisterî) existerias (festas, que os antiguos Gregos celebravam antes de partirem para a guerra, ou para alguma viajem).

Exitiries, *s. f. pl.* (egzitirî) exitirias (antiguas festas gregas, após uma sentença).

Exitiure, *s. f. chir.* (egzitüre, exitura (abscesso, que suppura) — excremento — putrido.

† **Ex-jésuite**, *s. m.* (egzjezuite) ex-jesuita.

Ex-laquais, *s. m.* (egzlaké) ex-lacaio.

Ex-lecteur, *s. m.* (egzlektêur) ex-leitor.

Exocatacile, *s. f.* (egzokatacile) economomor, gran'mestre, sacristão-mor da capella em Constantinopla (antiguamente).

† **Exocet**, *s. m. d'hist. nat.* peixe-voador, etc.

Exoche, *s. m. med. des.* (egzóche) tuberculo, ou condyloma.

Exocionite, *s.* (egzocionite) exocionita (antigua-scita ariana).

† **Exocyste**, *s. m. med.* (egzociste) transtorno (na bexiga-urinaria).

Exode, *s. m.* (egzóde) exodo (segundo-livro de Moysés) — (*poet.*) parte da antigua-tragedia — entremez, etc. romano (apos a tragedia) — cantiga (no fim de banquete).

Exodiaire, *s. m. d'antig.* (egzodiére) exodiario (farcista, gracioso, que representava no exodo).

* **Exoine**, *s. f. for.* (egzoâne) certidão (d'impossibilidade de comparecer em juizo) — (*adj.* 2 *gen.*) ausente.

* **Exoiner**, *v. a. — né. e, part. jurid.* (egzoanê) desculpar (a ausencia).

* **Exoineur**, *s. m. jurid.* (egzoanêur) desculpador (o que descarta outrem de não comparecer).

† **Exomètre**, *s. m. med.* (egzométre) desmancho (no utero).

Exomide, *s. m. d'antig.* (egzomide) vestido

d'uma so manga (usavan-o philosophos cynicos, escravos, etc.)

Exomologèse, *s. f. d'hist. eccles.* (egzomolojèze) exomologesis (confissão publica).

Exomphale, *s. f. med.* (egzonfâle) hernia-umbilical.

Exophthalmie, *s. f. med.* (egzoftalmi) exophthalmia (saida do olho fóra da orbita).

Exorable, *adj. 2 gen.* (egzorâble) exoravel, flexivel.

Exorbitamment, *adv.* (egzorbitaman) desmarcada, desmedida, excessiva, ëxorbitantemente, sobre modo.

Exorbitant. e, *adj.* (egzorbitan, te) desmarcado, desmedido, desmensurado, enorme, excessivo, ëxorbitante, extraordinario, immenso, immoderado, prodigioso, sobrepujante.

Exorciser, *v. a. — sé. e, part.* (egzorcisé) esconjurar, ëxorcisar — (*fig.*) exortar, instar com alguem (fortemente),

Exorcisme, *s. m.* (egzorcisme) esconjuro, ëxorcismo.

Exorciste, *s. m.* (egzorciste) esconjurador, ëxorcista.

Exorde, *s. m.* (egzórde) exordio, preambulo, prefação, prefacio, proemio, prologo.

Exostose, *s. f. cir.* (egzostóze) exostosis (tumor-osseo, que nasce sobre outro osso).

† **Exostoser** (*S'*), *v. r. sé. e, part.* (s'egzostozé) exostisar-se.

Exotérique, *adj. 2 gen.* (egzoterîke) exoterico, a (commum, patente, publico, a, vulgar).

Exotique, *adj. 2 gen.* (egzotîke) adventicio, estrangeiro, estranho, exótico, forasteiro, peregrino, a — barbaro (termo).

Expansibilité, *s. f. phys.* (ekspancibilité) expansibilidade.

Expansible, *adj. 2 gen. didact.* (ekspancible) expansivel (capaz d'expansão).

Expansif, ve, *adj. chym.* (ekspancif, ve) expansivo, a (com força d'estender-se, ou estender).

Expansion, *s. f. phys.* (ekspanciôn) dilatação, ëxpansão — (*anat.*) prolongamento (d'alguma parte).

* **Expatriation**, *s. f. des.* (ekspatriaciôn) expatriação — desnaturalização — degredo.

Expatrier, *v. a. — trié. e, part.* (ekspatrié) expatriar — desnaturalizar — degradar, desterrar.

(*S' —*) *v. r.* emigrar. ëxpatriar-se.

* **Expectance**, *s. f.* (ekspektânce) expectação.

Expectant. e, *adj.* e *s.* (ekspektân, te) expectante, que espera.

Expectatif, ve, *adj.* (ekspektatîf, ve) expectativo, a, que dá direito d'esperar (graça).

Expectation, *s. f. des.* (ekspektaciôn) espera, ëxpectação, expectativa.

Expectative, *s. f.* (ekspektative) confiança, esperança, expectação, ëxpectativa — direito (de supervivencia) — acto theologico d'um estudante (para o doctorado).

Expectorant. e, *adj.* e *s. m. med.* (ekspektorân, te) anacathartico, ëxpectorante, peitora (remedio).

Expectoration, *s. f. med.* (ekspektoraciôn) expectoração (expulsão do catarro per via d'escarros)

Expectorer, *v. a. — ré. e, part. med.* (ekspektoré) expectorar (alimpar o peito escarrando).

Expédient, *s. m.* (ekspediân) caminho, ëxpediente, meio, via (para fazer alguma cousa) — (*adj.*) conveniente, necessario, util.

(Il est *expédient* de, é preciso, importa, releva.

Expédier, *v. a. — dié. e, part.* (ekspedié) accelerar, aviar, ëxpedir — acabar, findar, terminar — expulsar—lançar-fóra, justiçar — matar — (*for.*) despachar — comer (qual o goloso).

Expéditeur, *s. m. comm.* (ekspedituur) o que expede (fazendas).

Expéditif, ve, *adj.* (ekspeditif, ve) desembaraçado, diligente, ëxpedito, prompto, vivo, a.

Expédition, *s. f.* (ekspediciôn) expedição (militar) — brevidade, diligencia, presteza — cuidado, sollicitude — (*for.*) copia (d'um acto) — (*pl.*) despachos, instrucções, etc.

(Homme d'*expédition*, homem activo, resoluto: avoir part à l'*expédition*, entrar na expedição.

Expéditionnaire, *s. m.* e *adj.* (ekspedicio, nére) amanuense (de secretaria) — o que faz expedir cartas, e autos (na curia-romana).

* **Expeller**, *v. a. — lé. e, part.* (ekspelé) expellir, lançar-fóra.

Expérience, *s. f.* (eksperiânce) ensaio, ëxperiencia, experimento, prova, tentame, tentativa — exame — empresa — costume, exercicio, habito, uso — capacidade — facilidade — conhecimento, practica.

(Devancer l'*expérience*, anticipar a experiencia.

Expérimental. e, *adj.* (eksperimantâl) experimental.

Expérimenté. e, *adj.* (eksperimanté) capaz, conhecedor, experto, habil, intendido, a — ensaiado, examinado, ëxperimentado, provado, a.

Expérimenter, *v. a. — té. e, part.* (eksperimanté) ensaiar, experienciar, ëxperimentar, provar — examinar, sondar, tentar.

Expert. e, *adj.* e *s. m.* (ekspér, te) experimentado, practico, a — ëxperto, versado, a — homem (da profissão) — contraste, jurado, louvado.

Expertise, **Expertisme**, *s. f.* e *m. for. des.* (ekspertize, ekspertisme) vestoria.

† **Expiateur**, *s. m. des.* (ekspiatéur) expiador.

Expiation, *s. f.* (ekspiaciôn) expiação, purgação, satisfação (das culpas, etc.) — sacrificio (expiatorio).

Expiatoire, *adj. 2 gen.* (ekspiatoâre) expiatorio, purgativo, satisfactorio, a.

Expier, *v. a. — pié. e, part.* (ekspié) expiar, purgar, purificar — reparar, satisfazar (culpas, etc.)

PILATION, *s. f. jurid.* (ekspilaciôn) expilação, substracção (dos trastes, etc. da herança) latrocinio, roubo.

EXPIRANT, E, *adj.* (ekspirân, te) expirante, moribundo, a.

EXPIRATEUR, *adj. m. anat.* (ekspiratêur) expirador (musculo).

EXPIRATION, *s. f. jurid.* (ekspiraciôn) acabamento, expiração, fim (d'um termo)—(*phys.*) exalação, resfolgo (do ar recebido) — (*chym.*) evaporação.

EXPIRER, *v. n. — ré. e, part.* (ekspiré) exhalar a-alma, expirar, fenecer, morrer — (*fig.*) acabar, findar, terminar — (*v. a. didact.*) expelir-o-halito, resfolgar, respirar.

EXPLÉTIF, VE, *adj. gram.* (ekspletif, ve) expletivo, repletivo, a (palavra).

EXPLICABLE, *adj. 2 gen.* (eksplikâble) explicavel, que póde explicar-se.

EXPLICATIF, VE, *adj. gram.* (eksplicatif, ve) declarativo, explicativo, a.

EXPLICATION, *s. f.* (eksplikaciôn) declaração, explicação, interpretação — commentario, exposição, glossa.

EXPLICITE, *adj. 2 gen. didact.* (eksplicite) claro, declarado, distincto, explicito, formal, intelligivel.

EXPLICITEMENT, *adv.* (ekspliciteman) clara, declarada, explicita, expressa, formalmente.

EXPLIQUER, *v. a. — qué. e, part.* (eksplikê) aclarar, alumiar, commentar, desembrulhar, desinvolver, esclarecer, explanar, explicar, interpretar — dar-lições, ensinar.

(*S' —*) *v. r.* explicar se.

EXPLOIT, *s. m.* (eksploâ) acção, façanha, feito, proeza — citação, mandado — execução — diligencia.

(Démentir ses *exploits*, desluzir seu valor: glorieux *exploits*, acções, gloriosas.

EXPLOITABLE, *adj. 2 gen.* (eksploatâble) executivo, que se póde cultivar, embargar, ou vender (terra, etc.) — que podem cortar, pôr em obra (matta, traste, etc.)

EXPLOITANT, *adj. m.* (eksploatân) que faz embargos, penhoras (meirinho) — cultivador, etc.

EXPLOITATION, *s. f.* (eksploataciôn) cultura (das terras) — côrte-d'arvores (nos bosques) — citação.

EXPLOITER, *v. a. — té. e, part.* (eksploatê) desfructar — comer (á pressa).

(*Exploiter* une forêt, cortar mattas: *exploiter* une terre, une ferme, cultivar, lavrar uma terra; reger um casal, uma herdade, etc.: *exploiter* une mine, explorar uma mina.

EXPLOITER, *v. n.* (eksploatê) fazer citações, etc.

EXPLOITEUR, *s. m.* (eksploatêur) cultivador.

† **EXPLORATEUR**, *s. m.* (eksploratêur) explorador, observador — espia, espião — correio, messageiro.

EXPLORATION, *s. f. des.* (eksploraciôn) exploração — (*med.*) acção de sondar (uma chaga, etc.)

† **EXPLORATIVEMENT**, *adv. des.* (eksplorativeman) exploratívamente.

† * **EXPLORER**, *v. a.—ré. e, part.* (eksploré) explorar, visitar — examinar.

EXPLOSION, *s. f. phys.* (eksploziôn) erupção, explosão.

EXPOLIATION, *s. f. rhetor.* (ekspoliaciôn) expoliação, esbulho. — (*de jard.*) côrte dos ramos-seccos (de arvore, ou arbusto).

EXPONCE, *s. f. jurid.* (ekspônce) acto (de remissão, de cessão).

EXPONENTIEL, LE, *adj. algebr.* (eksponanciel) exponencial (que tem exponente).

EXPORTATEUR, *s. m.* (eksportatêur) exportador.

EXPORTATION, *s. f. comm.* (eksportaciôn) consumo, exportação, saida, transporte (de fazendas).

EXPORTER, *v. a. — té. e, part.* (eksporté) exportar, extrair (mercadorias).

EXPOSANT, *s. m. algebr.* (ekspozân) exponente.

EXPOSANT, TE, *adj.* e *s. de chancel.* (ekspozân) exponente, supplicante.

EXPOSÉ, *s. m. for.* (ekspozê) allegação, exposição, exposto — memorial.

EXPOSÉ, E, *adj.* (ekspozê) (*enfant*) engeitado, a.

EXPOSER, *v. a. — sé. e, part.* (ekspozê) apresentar, expor, mostrar — collocar, pôr, situar — declarar, deduzir, descobrir, manifestar — explicar, interpretar — contar, dizer, narrar, referir — arriscar.

(*Exposer* un enfant, abandonar, engeitar uma criança.

(*S' —*) *v. r.* arriscar-se, aventurar-se, expor-se — entregar-se — sujeitar-se.

EXPOSITEUR, TRICE, *s. des.* (ekspozitêur, trice) o, a que espalha moeda-falsa.

EXPOSITION, *s. f.* (ekspoziciôn) exposição, manifestação — declaração, explicação, interpretação — situação — deducção, narração, referimento, relação (d'um facto) — abandono, engeitamento (de crianças).

EXPRÈS, *s. m.* (ekspré) correio, expresso, messageiro, proprio.

EXPRÈS, SE, *adj.* (ekspré, ce) claro, expresso, manifesto, preciso, a.

EXPRÈS, *adv.* (ekspré) apostadamente, de-caso-pensado, de proposito, determinada, estudada, expressa, nomeada, particular, pensada, precisa, scientemente, para certo fim.

EXPRESSÉMENT, *adv.* (ekspreceman) assignalada, clara, determinada, expressa, formal, nomeada, particular, positiva, precisamente.

EXPRESSIF, VE, *adj.* (ekspreclf, ve) emphatico, energico, expressivo, significativo, a.

EXPRESSION, *s. f.* (ekspreciôn) declaração, expressão, representação — (*fig.*) elegancia, elocução, escolha (de palavras) — termo, vocabulo, voz — (*de pint. etc.*) representação viva e natural (das paixões) — (*phys.* e *chym.*) espremedura.

EXPRIMABLE, *adj. 2 gen.* (eksprimâble) declaravel, explicavel, exprimivel.

IMER, *v. a. — mé. e, part.* (eksprimé) , descrever, enunciar, explicar, ex- , exprimir, manifestar, representar gancia ao vivo) — (*chym.* e *phys.*) es-

PRIMITIF, VE, *adj.* (eksprimitif, ve) ivo, a (que exprime).

ROBATION, *s. f. p. us.* (eksprobaciôn) ção.

OFESSO, *adv. lat.* (ex-profeçô) ex-pro- agistralmente—attenciosa, plenamente oposito.

OPRIATION, *s. f.* (ekspropriaciôn) esbu- ação (da propriedade).

OPRIER, *v. a. — prié. e, part.* (eks- desapossar, esbulhar, privar (da pro-).

VINCIAL, *s. m.* (eksprovencial.

SER. *v. a. — sé. e, part.* (ekspulcê) — banir — enviar — afastar, desviar r — eliminar — (*med.*) fazer-evacuar lançar-fôra (com violencia).

SIF, VE, *adj. med.* (ekspulsif, ve) ex- expulsorio, a.

SION, *s. f.* (ekspulciôn) expulsão — ba- — afastamento — despedimento — ex-

TRICE, *adj. f. med.* (ekspultrice) ex- (força).

é *expultrice*, faculdade expultriz.

ATION, *s. f. astr.* (ekspurghaciôn) êxpurgação.

ATOIRE, *adj. 2 gen.* (ekspurghatoâre) orio, a.

expurgatoire, index expurgatorio.

UMA ou QUIMA, *s. m. d'hist. nat.* es- nacaco pequeno.

E, *adj.* (ekskí, ze) delicado, êxqui- delicioso, a — excellente — escolhido, — raro, a — precioso, a — egregio, ptimo, a.

e discernement *exquis*, ser homem no e agudissimo.

MENT, *adv. des.* (eksquizeman) egre- lente, êxquisita, optimamente.

TEUR, *s. m.* (eksrektêur) ex-reitor.

UIN. E, *adj.* (eksçanghên, ine) exan-

TION, *s. f. chym.* (ekscikaciôn) exsic- iccação, sêcca.

ON, *s. f. med.* e *phys.* (eksçukciôn) , chupamento, sucção.

TION, *s. f. med.* (eksçudaciôn) trans- ransudação — suor-critico.

, *v. n. med.* e *phys.* (eksçudê) suar, , transsudar.

E, *adj. for.* (ekstân, te) extante,

s. f. (ekstáze) arrebatamento, arrobo, (*med.*) especie de catalepsia.

E, *adj.* (ekstazié) arrebatado, êxta- atico, a.

R (*S'*) *v. r. — sié. e, part.* (s'ekstazié) arrebatar-se, arrobar-se, enlevar-se, êxtasiar-se.

EXTATIQUE, *adj. 2 gen.* (ekstatíke) extatico, a.

EXTEMPORANÉ. E, *adj. med.* (ekstanporané) extemporaneo (remedio).

EXTENSEUR, *s.* e *adj. m. anat.* (ekstancêur) extensor (musculo).

EXTENSIBILITÉ, *s. f. didact.* (ekstancibilité) extensibilidade.

EXTENSIBLE, *adj. 2 gen. didact.* (ekstancí ble) extensivel, extensivo, a.

EXTENSION, *s. f. didact.* (ekstanciôn) exten- são, longor — (*fig.*) alongamento, dilatação, expansão, prolongamento — accrescimo, addi- ção, augmento — explicação (d'uma lei, d'um termo, etc.)

EXTÉNUATION, *s. f.* (extenuaciôn) debilidade, enfraquecimento, êxtenuação — diminuição (d'um crime, etc.)

EXTÉNUÉ. E, *adj.* (ekstenué) abatido, atte- nuado, enfraquecido, êxtenuado, fraco, a.

(Avoir le visage *exténué*, ter o rosto descar- nado, macilento.

EXTENUER, *v. a. — nué. e, part.* (ekstenué) attenuar, enfraquecer, êxtenuar — emmagre- cer.

EXTÉRIEUR, *s. m.* (eksteriêur) exterior, ex- terioridade — apparencia — superficie — ar, semblante.

EXTÉRIEUR. E, *adj. relat.* (eksteriêur) exte- rior, extrinseco, a.

EXTÉRIEUREMENT, *adv.* (eksterieureman) ex- teriormente, extrinsecamente, no-exterior, per- fóra.

† **EXTÉRIORITÉ**, *s. f. dogmat.* (eksteriorité) exterioridade, exterior — superficie.

EXTERMINATEUR, *adj.* e *s. m.* (eksterminatêur) arruinador, assolador, destruidor, êxter- minador.

† ***EXTERMINATIF**, VE, *adj.* (eksterminatif, ve) exterminativo, a.

EXTERMINATION, *s. f.* (eksterminaciôn) des- truição, êxterminação, exterminio, extincção, ruina.

EXTERMINER, *v. a. — né. e, part.* (ekster- miné) arruinar, assolar, destruir, êxterminar, perder — (*fig.*) abolir, desarraigar, extinguir, extirpar (os vicios, a heresia, etc.)

EXTERNE, *s. m.* (ekstérne) externo (discipulo que vem de fóra estudar a um collegio).

EXTERNE, *adj. 2 gen.* (ekstérne) exterior, êxterno, extrinseco, a, que vem de fóra.

† **EXTINCTIF**, VE, *adj.* (ekstenktif, ve) extinc- tivo, a.

EXTINCTION, *s. f.* (ekstenkciôn) apagamento, êxtincção — falta — (*fig.*) anniquilação, destrui- ção, exicio, ruina — acabamento, fim — aboli- ção, perdão, remissão (de crime, etc.) — amor- tização (d'uma renda).

(*Extinction* de voix, aphonia, falta-de-voz, mudez.

† **EXTIPULÉ**, *V.* **INSTIPULÉ**.

EXTIRPATEUR, *s. m.* (ekstirpatêur) desarrai-

gador, extirpador — arruinador, destruidor, exterminador.

Extirpation, *s. f.* (ekstirpaciôn) abolição, desarraigamento, extirpação — (*fig.*) destruição, exterminio.

Extirper, *v. a.* — *pé. e, part.* (ekstirpê) abolir, arrancar, desarraigar, extirpar — abrir, rotear (um campo)—arruinar, destruir, exterminar — dissipar — deitar-a-perder.

Extispice, *s. m. d'antig.* (ekstispíce) extispicio (adivinhação) per entranhas d'animaes).

Extispicine, *s. f. d'antig.* (ekstispicíne) extispicina (arte de adivinhar examinando as entranhas das rezes sacrificadas).

* **Extoller**, *v. a.* — *lé. e, part.* (ekstolê) elevar, exalçar, exaltar.

Extoras, *s. m.* (ekstorá) estoraque (certa gomma).

Extorquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (ekstorkê) arrancar, extorquir, tirar (per força) — alcançar, obter (per meio d'ameaços).

Extorsion, *s. f.* (ekstorciôn) extorsão, rapina, roubo, usurpação, violencia.

* **Extra**, *t. for.* (ekstrá) dia-extraordinario (em que ha audiencia).

† **Extrac**, *V.* **Estrac.**

Extractif, ve, *adj.* e *s. m. chym.* (ekstraktif, ve) extractivo, a.

Extraction, *s. f. chym.* (ekstrakciôn) extracção — (*geneal.*) linhagem, nascimento, origem — (*math.*) o extrair a raiz dos numeros — (*cir.*) acção de tirar dos corpos alguma materia, etc.

† **Extracto-résineux, se**, *adj. chym.* (ekstraktô-rezinêu, ze) extracto-resinoso.

Extradition, *s. f.* (ekstradiciôn) entrega d'um prisioneiro, ou delinquente (a seu soberano).

Extrados, *s. m. d'arch.* (ekstradô) lado-exterior (d'uma abobada) — volta (do arco).

Extradossé. e, *adj. d'arch.* (ekstradocê). (Voûte *extradossée*, abobada cujo exterior não é bruto.

† **Extrafoliaire**, *adj.* 2 *gen. des.* (ekstrafoliére) sob-a-folha.

Extraire, *v.a.* — *trait. e, part.* (ekstrére) espremer, extrair, tirar — (*fig.*) separar — recopilar, summariar (um livro, etc.)

Extrait, *s. m.* (ekstré) essencia, extracto — passagem (tirada d'um livro, etc.) — compendio, epitome, resumo, summario — separação. (*Extrait* baptistaire, certidão de baptismo: *extrait* mortuaire, certidão d'obito.

Extrait. e, *adj.* extraido, a.

Extrajudiciaire, *adj.* 2 *gen. for.* (ekstrajudiciére) extrajudicial.

Extrajudiciairement, *adj. for.* (ekstrajudicieremân) extrajudicialmente.

Extra-muros, *loc. adv. lat.* (ekstramurôs) extra-muros (fóra-dos-muros).

Extraordinaire, *adj.* 2 *gen.* (ekstraordinére) desusado, estranho, extraordinario, insolito, novo, a— maravilhoso, raro, singular—grande, illustre, insigne — caprichoso, extravagante, ridiculo, a — adventicio, casual, fortuito, imprevisto, inesperado, inopinado, a.

Extraordinairement, *adv.* (ekstraordinaremân) desusada, estranha, extraordinaria, pasmosamente — bizarra, extravagante, ridiculamente — extrema, extremosamente — casual, fortuitamente.

Extrapassé. e, *V.* **Strapassé.**

Extra-tempora, *s. m. de chancel. rom.* (ekstrá-tanporá) breve indulto pontificio (para se receberem ordens-sacras fóra das temporas-canonicas).

Extravagamment, *adv.* (ekstravagaman) extravagante, impertinente, insana, louca, ridiculamente.

Extravagance, *s. f.* (ekstravagância) capricho, celebreira, delirio, extravagancia, impertinencia, loucura, tolice — irregularidade (no modo de obrar).

Extravagant. e, *adj.* (extravagân, te) desassisado, extravagante, insano, louco, ridiculo, a — caprichoso, phantastico, a.

Extravagantes, *s. f. pl*, (ekstravagânte) extravagantes (constituições pontificias, etc.)

***Extravagation**, *s. f.* (ekstravaghaciôn) erupção.

Extravaguer, *v. n.* (ekstravaghê) delirar, disparatar, tontear.

Extravasation, *s. f. med.* (ekstravazaciôn) extravasação (saída do sangue de seus vasos) — (*bot.*) effusão (da seiva).

Extravaser (*S'*) *v. r.* — *sé. e, part. med.* (s'ekstravazê) extravasar-se, sair-dos-vasos (sangue, humor, etc.)

Extravasion, *V.* **Extravasation.**

Extraversion, *s. f. chym.* (extraverciôn) extraversão (acto de manifestar o que ha de salino, acido, etc. nos mixtos).

Extraxilaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (ekstracilére) que não nasce nas axillas das folhas.

Extrême, *adj.* 2 *gen.* (ekstréme) derradeiro, extremo, ultimo, a — summo, supremo, a — penoso, violento, a — immoderado, a — grandissimo, immenso, a — sensivel — excessivo, extremoso, a — (*s. m.*) o contrario, o opposto (a alguma cousa).

Extrêmement, *adv.* (ekstrememan) extraordinaria, extrema, forte, grande, summamente, muito.

Extrême-onction, *s. f.* (ekstréme-onkciôn) extrema-unção.

† **Extremis** (*in*) *exp. adv. lat. de pract.* (enekstremi) disposition *extremis*, disposição-ultima (em artigo de morte).

† * **Extrémiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (ekstremizê) administrar a extrema-unção.

Extrémité, *s. f.* (ekstremité) cabo, extremidade, fim, ponta — beira, borda — transe — excesso, violencia — extremas, limites — colera, enfado — (*pl. anat.*) braços, pernas.

(Réduire à l'*extrémité*, reduzir á ultima: être à l'*extrémité*, estar reduzido á ultima miseria, estar em artigos de morte, a espirar,

agonisante : la ville est réduite à l'*extrémité*, a cidade está a ponto de render-se.

Extrinsèque, *adj.* 2 *gen. didact.* (ekstrencéke) estranho, exterior, extrinseco, que vem de fóra.

Extubérance, *V.* **Protubérance.**

Extumescence, *s. f. med.* (ekstumesçância) extumescencia (começo-d'inflammação).

Exubérance, *s. f.* (egzuberância) excesso, exuberancia, redundancia, superabundancia, superfluidade.

Exubérant. e, *adj.* (egzuberân, te) excessivo, exuberante, exudente, redundante, superabundante.

Exubére, *adj. m. med.* (egzubére) desmamado, destetado (menino, etc.)

Ezuder, *V.* **Exsuder.**

Exulcératif, ve, *adj. med.* (egzulceratif, ve) exulcerativo, exulceratorio, a (que fórma ulceras).

Exulcération, *s. f. med.* (egzulceraciôn) exulceração, ulceração (o que causa ulceras).

Exulcérer, *v. a.* — *ré. e*, *part. med.* (egzulceré) exulcerar, ulcerar (causar ulceras, chagas) — (*fig. p. us.*) exasperar — ferir.

* **Exultation**, *s. f.* (egzultaciôn) alegria, exultação, jubilo.

* **Exulter**, *v. a.* — *té. e*, *part.* (egzulté) exultar, jubilar.

† **Exutoire**, *s. f. med.* (egzutoére) ulcera-artificial.

Ex-voto, *s. m. lat.* (egzvotô) promessa, voto — painel (de milagre).

† **Ezan**, *s. m.* o proclamar a oração (em Turquia).

Ezotérique, *adj.* 2 *gen.* (ezoteríke) escondido, escuro, exoterico, pouco-commum (escripto).

Ezteri, *s. m. d'hist. nat.* (ezterí) jaspe-verde com pontinhas-sanguineas (d'America).

F.

F, *s. m.* (éfe) f (sexta lettra do alphabeto).

Fa, *s. m.* (fá) nota musica (indica semi-tom).

Farago, *s. m. bot.* (fabagô) fabago, falso-alcaparreiro (planta).

† **Fabaries**, *s. f. pl. d'antig.* (fabarí) calendas-de-junho.

† * **Fabel**, *s. m.* (febél) canto (em verso) — fabula.

† **Fabiens**, *s. m. d'antig.* (fabiên) collegio (de sacerdotes romanos).

Fable, *s. f.* (fáble) conto, fábula, novella, romance — ficção — mentira — historia-poetica, etc. — brinco — escarneo.

(Être la *fable* du peuple, andar nas boccas de todos ; servir-lhes de recreio.

† * **Fabler**, *v. a.* — *blé. e*, *part.* (fablé) fabular (escrever-fabulas).

Fabliau, *s. m.* (fabliô) antiguo conto francez (em verso).

† * **Fablier**, *s. m.* (fablié) fabuleiro, fabulista.

* **Fabre**, *s. m.* (fábre) obreiro.

† **Fabrecouiller**, *V.* **Micocoulier.**

Fabrègue, *s. m. bot.* (fabrégbe) alfavaca-de-cobra (planta).

Fabricant, *s. m.* (fabrikân) fabricante, manufactureiro.

Fabricateur, *s. m.* (fabrikatêur) fabrica or (o que faz obras, edificios, etc.) — artezão, artista, obreiro — auctor, compositeiro—creador, inventor.

(*Fabricateur* de faux actes, etc., falsario, o que faz escripturas-falsas : *fabricateur* souverain, Deus, o Creador de todas cousas, o soberano artifice (*poet.*).

Fabrication, *s. f.* (fabrikaciôn) fabricação, fabrico, manufactura — acção de fabricar.

(*Fabrication* d'un faux acte, falsificação d'um documento.

Fabricien ou **Fabricier**, *s. m.* (fabriciên, fabricié) fabriqueiro, thesoureiro (d'igreja) — fabricante.

* **Fabriquant**, *V.* **Fabricant.**

Fabrique, *s. f.* (fabríke) composição, construcção, edificação, estructura, fábrica — manufactura, officina — arte, artificio, feitio, lavor — estylo, modo, ordem — bens, renda (d'uma igreja) — (*pl. de pint.*) edificios, ruinas (no quadro).

(Deux hommes de même *fabrique*, dous homens do mesmo calibre, ou que valem tanto um como outro (*fig. prov.*).

Fabriquer, *v. a.* — *qué. e*, *part.* (fabriké) construir, edificar, fabricar — fingir, forjar, inventar, urdir (mentiras, etc.) — (*fig. comm.*) fazer — cunhar (moeda).

† * **Fabriqueur**, *s. m.* (fabrikêur) official (em um capitulo).

* **Fabulateur**, *s. m.* (fabulatêur) fabulador, novellista.

Fabuleusement, *adv.* (fabuleuzeman) fabulosa, fingidamente.

Fabuleux, se, *adj.* (fabulêu, ze) fabuloso, fingido, imaginado, inventado, a.

* **Fabuliser**, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (fabulizé) fabulisar (contar fabulas).

Fabuliste, *s. m.* (fabuliste) fabulista.

Façade, *s. f.* (façáde) face, fachada, frontaria, frontispicio, prospecto.

Face, *s. f.* (fáce) face — cara, rosto, semblante, vulto — superficie — fachada, frente, frontaria, frontispicio, prospecto (d'edificio) — apparencia, presença — estado (d'um negocio) — (*astrol.*) terceira parte (de planeta).

(À la *face*, á face, ante, perante : de prime *face*, á prima vista : en *face* de, de fronte : *face* à *face*, cara a cara : faire volte *face*, voltar cara ao inimigo.

Facé. e, *adj. fam.* (façé) encarado, a.

(Homme bien *facé*, homem bem encarado.

Facer, *v. a.* — *cé. e*, *part. de jog.* (facé) fazer a vasa.

Facétie, *s. f.* (faceci) facecia, galanteria,

graça, grecejo, graciosidade, jocosidade, jovialidade.

FACÉTIEUSEMENT, *adv.* (facecieuzeman) engraçada, fàceta, jocosamente.

FACÉTIEUX, SE, *adj.* (faceciêu, ze) alegre, divertido, engraçado, fàceto, gracioso, jocoso, jovial, prazenteiro, a.

FACETTE, *s. f. de lapid.* (facéte) faceta (superficie plana das pedras lapidadas.

FACETTER, *v. a. — té. e, part. de lapid.* (facetê) facetar, lapidar.

FÂCHER, *v. a. — ché. e, part.* (fachê) agastar, encolerisar, enfadar — affligir, amofinar, molestar — desgostar, desprazer — incommodar — opprimir, vexar — picar, pungir — (*v. impes.*) pezar, sentir, ter-pena.

(*S'* —) *v. r.* agastar-se, encolerisar-se, enfadar-se — affligir-se — molestar-se — offender-se.

* FÂCHERIE, *s. f.* (facherí) agastamento, colera, enfado, indignação — desgosto, desprazer, dissabor, molestia — pezar, sentimento, tristeza.

FÂCHEUX, SE, *adj.* fachêu, ze) enfadonho, penoso, pesado, a — molesto, a — incommodo, a — desagradavel — fastidioso, a — acerbo, amargurado, doloroso, a — caprichoso, difficil — intractavel — (*s. m.*) homem-impertinente, importuno.

FACIAL, E, *adj. anat.* facial (pertencente ao rosto).

FACIENDAIRE, *s. m.* (faciandére) procurador-das-religiões (encarregado dos negocios da sua ordem).

* FACIENDE, *s. f. fam. des.* (faciânde) cabala, intriga.

FACILE, *adj.* 2 *gen.* (facíle) commodo, fácil — natural — condescendente, domestico, llano, tractavel — benigno, a—civil, cortez—fraco, a — inconstante — flexivel, molle — indulgente — imbecil, tolo, a — desembaraçado (buril, etc.)

(Style *facile*, estylo fluido: être d'un abord *facile*, ser de facil tracto: s'ouvrir un accès *facile*, abrir facil ingresso.

FACILEMENT, *adv.* (facileman) commoda, desembaraçada, destrabalhosa, fácil, livremente.

FACILITÉ, *s. f.* (facilité) desembaraço, facilidade — promptidão (d'ingenho, etc.) — humanidade — condescendencia, indulgencia — fraqueza — molleza — simplicidade — (*d'art.*) fecundidade, promptidão (no executar) — (*pl.*) opportunidade (de pagamento).

FACILITER, *v. a. — té. e, part.* (facilité) facilitar, tirar-o-obtaculo.

FACINE, *V.* FASCINE.

FAÇON, *s. f.* (façôn) feitio, mão-d'obra — maneira, modo — figura, fórma — trabalho — composição — invenção — especie, sorte — (*fam.*) ar, face, gesto, semblante — apparencia, presença — garbo — affectação, melindre — cuidado, estudo, etc. (em alguma cousa) — (*agr.*) cava (de vinha) — amanho, lavoura — (*pl.*) cerimonias, comprimentos.

(De *façon* que, de sorte que: avoir mille petites *façons*, ter mil modos agradaveis.

* FAÇONDE, *s. f. poet.* (fakônde) elegancia, fácundia.

FAÇONNER, *v. a. — né. e, part.* (façoné) polir, talhar — enfeitar, ornar — (*agr.*) cavar (a vinha) — amanhar, lavrar — (*fig.*) acostumar, afazer, avezar, habituar—erudir, instruir (o espiritu) — (*v. n. fam.*) encobrir, disfarçar, dissimular (seus pareceres) — fazer muitas cerimonias, etc. (importunas).

(On se *façonne* à la cour, parece cortezão.

† * FAÇONNERIE, *s. f.* (façonerí) modo de preparar, e polir estofos.

FAÇONNIER, ÈRE, *adj.* (façonié, ére) comprimenteiro, a—ceremoniatico, a—importuno, a — melindroso, a — invencioneiro, a.

† FAÇONNIERS, *s. m. pl.* (façonié) os que preparam, e pulem estofos.

* FACQUE, *s. f.* (fáke) algibeira.

† FACSIMILE, *s. m. d'art.* (fak-cimíle) perfeita-imitação (da escripta).

FACTEUR, *s. m.* (faktêur) fabricante — commissario, feitor — carteiro — (*d'arith.*) factor — auctor, creador, inventor — criminoso — culpado, réo.

(*Facteur* d'orgues, organeiro.

FACTICE, *adj.* 2 *gen.* (faktíce) artificial, contrafeito, fácticio, feito-per-arte, imitado, a — fingido, imaginado, a.

FACTIEUX, SE, *adj.* e *s* (fakciêu, ze) amotinador, faccionario, fáccioso, parcial, partidista, revoltoso, sedicioso, tumultuoso, a — intrigante.

FACTION, *s. f.* (fakciôn) serviço do soldado (em sentinella) — guarda, patrulha ronda, etc. — (*fig.*) bando, cabala, fácção, liga, partido — (*de phil. hermet.*) acabamento, complemento, perfeição.

(Diviser en *factions*, dividir em partidos.

FACTIONNAIRE, *s. m. de guer.* (fakcionére) faccionario — soldado (de guarda, ou de sentinella).

FACTISTE, *V.* FATISTE.

FACTORAGE, *s. f. comm.* (faktoráje) feitorização (direito, salario dos feitores, ou commissarios).

FACTORERIE, *s. f.* (faktorerí) feitoria (nas Indias orientaes).

FACTOTON ou FACTOTUM, *s. m. comm. burl.* (faktôton, faktotôm) embrulhador, entremettido, o que se mette em tudo (n'uma casa).

FACTUM, *s. m.* (factôm) arrazoado (d'um letrado).

FACTURE, *s. f.* (faktúre) factura — maço (de cartas, etc.) — maneira — * creação, creatura — * origem — * estatura — * acção de fazer.

FACTURER, *v. a. — ré. e, part. des.* (fakturé) fabricar.

FACTURIER, *s. m. des.* (faktúrié) fabricante-de-teias, tecelão.

FACULE, *s. f. astr.* (fakúle) facula, mancha, nodoa-luminosa (no sol).

Facultatif, ve, *adj.* (fakultatif, ve) faculta tivo, a (que dá faculdade, poder).

Faculté, *s. f.* (fakulté) aptidão, fáculdade — capacidade, ingenho — dom — direito, poder, privilegio — virtude — propriedade, qualidade (natural) — arte, expediente, meio, via — corporação (de doctores, etc.) — (*pl.*) bens, cabedaes, fazendas, posses, talentos (d'alguem).

Fadaise, *s. f.* (fadéze) bagatella, fatuidade, frioleira, inepcia, necedade, ninharia, parvoice, tolice.

† **Fadasse**, *adj.* 2 *gen. des.* (fadáce) deslavado, a.

Fade, *adj.* 2 *gen.* (fáde) desenxabido, dessaboroso, insipido, insulso, semsabor — (*fig.*) languido, a — desgostoso, a — inepto (espiritu).

(Se sentir le cœur *fade*, ter nausea, enjôo : couleur *fade*, côr amortecida, deslavada.

Fadeur, *s. f.* (fadéur) insipidez, insulsez, semsabor, semsaboria — (*fig.*) louvor desengraçado, insipido.

† **Fagabelle**, *s. f. bot.* planta-leguminosa.

† **Fagan**, *s. m. d'hist. nat.* concha-bivalve.

† **Fagara** ou **Fagarier**, *s. m. bot.* (faghará, faghariê) pimenteiro japonez — (*s. m.*) arbusto-terebinthaceo.

Fagone, *s. f. anat.* (faghône) glandula-conglomerada (do thorax) *V.* Fagoue.

Fagot, *s. m.* (faghô) fasce — feixe, mólho (de lenha-miuda) — trouxa (de roupa, etc.) — (*fig. fam.*) bagatella, frioleira, patarata, ridicularia — (*mus.*) fagote.

Fagotage, *s. m.* (fagotáje) enfeixamento (de lenha miuda) — (*fig.*) obra-pessima — montão (confuso) — * frioleira.

Fagotaille, *s. f.* (fagotálhe) fachina que sustenta o açude de presa.

Fagoter, *v. a.—té. e, part.* (fagotê) enfeixar (lenha) — (*fig. fam.*) vestir (ridiculamente) — arrumar mal (as cousas) — (*popul.*) machinar, tramar.

(*Se —*) *v. r.* mal-amanhar-se : *se fagoter* de quelqu'un, mofar, zombar d'alguem.

Fagoteur, *s. m.* (faghotêur) enfeixador-de-lenha, lenhador—(*fig. fam.*) o que faz mal alguma cousa.

† **Fagotier**, *s. m. des.* (fagotié) patarateiro.

Fagotin, *s. m.* (fagotên) macaco vestido — criado (d'empirico) — chocarreiro — palhaço.

Fagotines, *s. f. pl.* (fagotines) sedas (amanhadas per varias mãos, etc.)

Fagoue, *s. f.* (faghú) glandula (no peito dos animaes).

Faguenas, *s. m. des.* (faghená) fartum, fedito, fedor, mau-cheiro (de corpo-doente, ou sujo).

* **Faide**, *s. m.* (féde) direito (de vingar um homicidio).

Faience, *s. f.* (faiânce) faiança louça vidrada).

† **Faiencé**, e, *adj.* (faiancê) faiançado, a (que imita a faiança).

Faienceric, *s f.* (faiancerî) fabrica-de-louça, olaria.

Faiencier, ère, *s.* (faiancié, ére) louceiro, oleiro, a.

Failine, *s. f.* (feline) sarja (de Borgonha).

* **Faille**, *s. f.* (fálhe) falha, falta —estofo-de-seda — (*de pesc.*) rede (de pescar bacalhau) — (*de miner.*) rocha (interrompe as veias d'um metal).

Failli, *s. m.* (falhí) fallido, quebrado (mercador, etc.) — asna rôta. (Termo de Brasão.)

(Il est tout *failli*, está todo enfermo, ou falto-de-forças (*prov.*).

Faillibilité, *s. f.* (falhibilité) fallibilidade (sujeição a erro).

Faillible, *adj.* 2 *gen.* (falhible) fallivel, fragil, peccavel, que se póde enganar.

Faillir, *v. n.* (falhir) enganar-se, errar — delinquir — peccar — falhar, faltar — acabar, cessar, fenecer, terminar — fallir — estar a ponto de...

Arriver au jour *faillant*, chegar quasi ao anoitecer : tant s'en *faut*, está tam, ou bem longe (*loc. adv.*).

Faillite, *s. f.* (falhite) bancarrota, fallimento, quebra (de negociante, etc.)

Failloise, *s. f. naut.* (falhoáze) logar onde se póe o sol.

Faim, *s. f.* (fên) fome — (*fig.*) cubiça, desejo-ardente — ancia — sofreguice.

(Apaiser la *faim*, aquietar a fome : presser par la *faim*, gastar de fome : être assiégé par la *faim*, ser instigado pela fome : se laisser mourir de *faim*, deixar-se morrer á fome : *faim* calle, bulimia : *faim* valle, epilepsia (dos cavallos).

Faîne, *s f.* (féne) fructo (da faia do Norte).

Fainéant, e, *adj.* e *s.* (fenecân, te) bandarra, bargante, calaceiro, madraço, mandrião, ocioso, priguiçoso, vadio, a — indolente, inerte — descuidado, negligente.

Fainéanter, *v. n. fam.* (fenecantê) bargantear, madracear, mandriar.

Fainéantise, *s. f.* (fenecantíze) bandarrice, calaçaria, desidia, madraçaria, mandrianice, mandrieira, ociosidade, priguiça, poltroneria, vadice — inercia, negligencia.

Faineau, *s. m.* (fenô) bolotazinha (da faia).

* **Faintis**, *s. m.* (fentí) enganador, fallaz.

* **Faintise**, *s. f.* (fentize) engano, fallacia.

Faire, *s. m. d'art.* (fére) maneira, o-acabado.

Faire, *v. a. — fait. e, part.* (fére) fabricar, fazer, formar — effeituar, executar compor, crear, produzir — causar, motivar — observar, practicar — afazer, avezar — divulgar, publicar — excitar — attrair — arremedar, imitar — dispor, preparar — acabar, findar, terminar — (*de jog.*) dar-cartas — (*v. n.*) comportar-se — cobrar — trabalhar — contribuir, servir — (*agr.*) cultivar — recolher.

(Le laisser *faire*, descançar n'elle : compter sur son savoir *faire*, fiar-se em sua habilidade, exercer son savoir *faire*, exercer sua industria : être homme à tout *faire*, ser homem ar-

rojado : aller chemin *faisant*, ir de passagem : être un homme à tout *faire*, ser homem para tudo.

(*Se* —) *v. r.* afazer-se, avezar-se, habituar-se.

† Faire le faut, *s. m. fam.* (férelefô) cousa-desagradavel (que alguem é obrigado a fazer).

* Fais, *s. m.* (fé) artificio — maneira, modo.

Faisable, *adj. 2 gen.* (fezável) factivel — possivel, practicavel — licito, permittido, a.

Faisan, *s. m. d'hist. nat.* (fezân) phaisão (ave).

Faisances, *s. f. pl.* (fezânce) obrigações (do rendeiro) pitanças.

Faisandeau, *s. m. dim.* (fezandô) phaisãozinho (ave).

Faisandé, e, *adj.* (fezandé) amollecido, guardado, a, entenrecida (a carne).

Faisander, *v. a.* — *de, e, part.* (fezandé) fazer criar cheiro-forte (á carne-da-caça).

(*Se* —) *v. r.* adquirir cheiro-forte (a caça).

Faisanderie, *s. f.* (fezanderí) logar onde se criam phaisões.

Faisandier, *s. m.* (fezandié) o que ensina, e cria phaisões.

Faisandière, *s. f.* (fezandiére) mulher, que vende phaisões.

† Faisane, *s. f.* (fezâne) phaisã (femea do phaisão).

Faisceau, *s. m.* (feçô) feixe, mólho — (*pl.*) fascos — ardosias (irregulares).

† * Faiseau, *V.* Faisceau.

† Faiseleux, *s. m.* (fezelêu) o que desentulha (as pedreiras-de-ardosia).

Faiseur, se, *s.* (fezêur, ze) constructor, fabricador, fazedor, a — creador, inventor, a.

(Un *faiseur* de livres, um mau auctor.

Faisselle ou Fesselle, *s. f.* (fecêle) cincho.

† Faisser, *v. a.* — *sé, e, part. de cest.* (fecé) guarnecer-de-cordões (os cestos, etc.)

Faisserie ou Fesserie, *s. f.* (fecerí) obra de cesteiro.

† Faisses, *s. m. pl. de cest.* (féce) cordões (para fortificar).

Faissier ou Fessier, *s. m.* (fecié) cesteiro.

Fait, *s. m.* (fé) acção, feito, obra — acontecimento, caso, facto — façanha, proeza — effeito — o que convem — parte, porção, quinhão — (*pl. jurid.*) provas, etc.

(De *fait*, certamente, com effeito, de facto, verdadeiramente : en *fait* de, em materia de : si *fait*, sim, por certo : tout-à-*fait*, absoluta, inteiramente, de todo : mettre en jour un *fait*, confirmar um feito : mettre au *fait*, inteirar do caso : le mettre au *fait*, informal-o de tudo : être son *fait*, poder-me convir : régner par *fait*, reinar de facto : pouvoir mettre en *fait*, poder asseverar : terminer le différend par la voie de *fait*, remetter ás mãos a resolução do caso : être sûr de son *fait*, estar bem seguro de seu negocio.

Fait, e, *adj.* (fé, éte) executado, feito, a — acabado, findo, terminado, a — arranjado, disposto, a — creado, produzido, a — exercido practicado, a — costumado, habituado, a.

(Un esprit bien *fait*, uma excellente, indole : prix *fait*, preço certo, justo : un melon *fait*, melão maduro : il est *fait* à mentir, está costumado a mentir : être un garçon bien *fait*, ser moço bem estreado.

Faîtage, *s. m. d'arch.* (fetáje) espigão — prancha-de-chumbo (no cimo-do-telhado) — madeiramento.

* Faitard, *s. m. des.* (fetár) madraço, ocioso, priguiçoso — negligente.

* Faitardise, *s. f.* (fetardíze) mandrice, ociosidade, priguiça — descuido, negligencia.

Faîte, *s. m.* (féte) alto, cimo, cume — cumieira — (*fig.*) auge, elevação, fastigio — (*de manuf.*) fêsto (do panno).

* Faîtement, *adv.* (feteman) perfeitamente.

Faîtière ou Tuilée, *s. f.* (fetiére, tuilé) telha-curva (da cumieira, do algeroz) — frechal (de tenda).

Faix, *s. m.* (fé) carga, fardo, peso — (*fig.*) cargo, onus — estabelecimento, firmeza, fundamento (d'edificio) — (*naut.*) tabuas da ponte, etc. (do navio).

(Être accablé sous le *faix*, não poder mais com o peso.

Fakir ou Faquir, *s. m.* (fakír) Faquir (monge mahometano).

Falaca ou Falacque, *s. f. de rel.* (falaká, faláke) poste, a que atam em Argel os que são bastonados, etc. — empalação, empalamento.

Falaise, *s. f.* (faléze) terra, ou rochas-escarpadas (nas costas maritimas) — penedio, penhasco.

Falaiser, *v. n.* (falezé) desfazer-se, quebrar-se contra a costa, ou rochedo (mar).

Falarique, *s. f.* (falarike) phalarica (dardo antiguo).

Falbala, *s. m.* (falbalá) falbalás, folhos (nos vestidos).

Falcade, *s. f. de man.* (falkáde) andadura, curveta (de cavallo).

Falcaire, *s. m. d'antig.* (falkére) falcario (soldado armado com espada-curta).

† Falchettu, *s. m. d'hist. nat.* falcão siciliano (ave).

Falcidie, *s. f. for.* (*quarte*) (karte-falcidí) falcidia (jus pelo qual o herdeiro tira o quarto dos legados).

Falciforme, *adj. 2 gen. anat.* (falciférme) falciforme (com figura de fouce).

Falconner, *s. f. de cuz.* (falkoné) especie de môlho, ou guisado.

Falcorde, *V.* Mouette.

* Faldistoire, *s. m.* (faldistoâre) faldistorio (tamborete de prelado).

Falerne, *s. m.* (falérne) Falerno (montanha e campanha da Terra-do-Labor em Italia) — vinho (d'esse territorio).

* Faliboude, *s. f.* (falibúrde) mentira, peta impostura — fabula — conto, novella.

Faligoterie, *s. f. des.* (faligotberí) loucura, necedade, tolice.

† Falisque, *adj. de poes.* (falíske) phalisco, ou de quatro-pés (verso latino).

* Fallace, *s. f. des.* (faláce) dolo, engano,

fallacia, fraude, trapaça — (*log.*) vicio d'um argumento capcioso e sophistico.

* Fallacieusement, *adv.* (falacieuzemân) enganosa, fallaz, fraudulentamente.

Fallacieux, se, *adj.* (falaciêu, ze) artificioso, capcioso, enganador, enganoso, fallaz, impostor, sophistico, subtil.

† Fallin, *s. m.* (falên) enorme bulhão (d'escuma-marina).

Falloir, *v. n. impes.* (faloár) convir, importar, ser-necessario — cumprir — faltar.

Il *faut*, convem, é preciso.

† * Fallorder, *v. a.* (falordê) enganar (a alguem).

Fallot ou Falot, *s. m.* (faló) farol, fogareo, lanterna-grande.

Falot, e, *adj.* e *s. fam.* (faló, te) extravagante, ridiculo, a — chocarreiro, a — tolo, a — impertinente — curioso, a — insulso, a — inepto, a — descambado, faceto, jocoso, jovial.

Falotement, *adv. fam. des.* (falotemân) burlesca, curiosa, impertinente, ridicula, risonha, tolamente.

Falotier, *s. m.* (falotié) o que leva, ou põe lanterna, etc.

Falouque, *V.* Félouque.

Falourde, *s. f.* (falúrde) feixe (de lenha-grossa).

Falouse, *s. f. bot.* (falúze) pasto-de-veado (herva).

Falque, *s. f. de man.* (fálke) repellão (do cavallo).

† Falqué, e, *adj. bot.* (falké) curvo na extremidade (qual a fouce). afoiçado.

Falquer, *v. n. de man.* (falké) dar um repellão, recuar (o cavallo).

Falques, *s. f. pl. naut.* (fálke) tabuões (levantam os bordos d'um navio).

Falsifiant, e, *adj. dialect.* (falcifiân, te) falsificante.

Falsificateur, *s. m.* (falcifikatêur) corruptor, falsario, fálsificador.

Falcification, *s. f.* (falcifikaciôn) falcidade, falsificação — corrupção, depravação.

Falsifier, *v. a.* — *fié, e, part.* (falcifié) alterar, contrafazer, fálsificar — adulterar, corromper, viciar — forjar.

Falso (*capo*) *V.* Faux.

Faltranck, *s. m. med.* (faltrânk) mistura (de plantas-vulnerarias da Suissa) — (*allem.*) bebida — quéda.

Falun, *s. m.* (falún) camada de conchas-fosseis esmigalhadas.

Faluner, *v. a.* — *né, e, part. agr.* (falumé) estercar terras (com conchas).

Faluminères, *s. f. pl. agr.* (falumiére) camadas de conchas-quebradas (estrumam os campos).

† * Faluzeté, *s. f.* (faluzetê) falsidade — velhacada.

Fâme, *s. f. de pract.* (fâme) bom-nome, credito, fama, reputação.

Fâmé, e, *adj.* (famê) acreditado, afamado, famigerado, famoso, reputado, a.

(Bien ou mal *fâmé*, que tem boa, ou má fama.

Famélique, *adj. 2 gen.* (famelíke) esfaimado, esfomeado, fâmelico, faminto, famulento, a.

(Une table *famélique*, meza onde não ha que comer.

Fameux, se, *adj.* (faméu, ze) acreditado, afamado, celebre, claro, conhecido, distincto, estimado, fâmoso, illustre, insigne, memoravel, nobre, nomeado, a — deshonrado, diffamado, infame.

* Fami, e, *adj.* (famí) esfaimado, famelico, fâminto, a.

Famil, *adj. m. de falc.* (famil) domado, domesticado, domestico, manso.

Familiariser (*Se*) *v. r.* — *sé, e, part.* (se familiarizé) domesticar-se, fâmiliarizar-se — acostumar-se, habituar-se.

(*Se familiariser* avec un auteur, intender um auctor perfeitamente, ou sem custo.

Familiarité, *s. f.* (familiarité) familiaridade, intimidade, privança.

(Avoir des *familiarités* avec une femme, ter tracto-illicito c'uma mulher.

Familier, ère, *adj.* (familié, ére) amigo, domestico, fâmiliar, intimo, a — livre — facil, natural — commum, ordinario, usual — corrente, plano (estylo) — (*s. m. pl.*) familiares (da Inquisição, ou Sancto-Officio).

Familièrement, *adv.* (familieremân) amigavel, domestica, facil, fâmiliar, intima, livremente.

Familistes, *s. m. pl.* (familiste) familistas (certos herejes).

Famille, *s. f.* (famílhe) familia, parentes — casa — criados, etc. — estirpe, extracção, raça, tronco — especie, genero — corporação.

(Venger sa *famille*, vingar sua linhagem: ranger par *famille*, dispor per classes: être gouverné par un chef de *famille*, ser governado per um cabeça de familia.

Familleux, *adj. m. de falc.* (familhêu) esfaimado, famelico, famulento, goloso.

Famine, *s. f.* (famíne) fome — penuria — carestia (de viveres)

(Crier *famine*, gritar lazeira.

* Famis, *s. m.* (famí) famelico — estofo de Smyrna (tecido de ouro).

* Fan, *s. m.* (fân) templo.

Fanage, *s. m.* (fanáje) o estender feno, etc (para seccal-o) — salario (de quem faz esse trabalho) — toda a folhagem (d'uma planta).

Fanaison, *V.* Fenaison.

Fanal, *s. m.* (fanál) pharo, pharol — facho — lampeão, lanterna — (*fig.*) o que alumia.

Fanatique, *adj.* e *s. 2 gen.* (fanatíke) fanatico, supersticioso, a — visionario, a — extravagante, insensato, louco, lunatico, a — enthusiasta.

Fanatiser, *v. a.* — *sé, e, part.* (fanatizé) fanatisar (fazer, ou tornar fanatico.)

† **Fanatiseur**, *s. m. des.* (fanatizêur) fanatisador.

Fanatisme, *s. m.* (fanatísme) fanatismo, superstição — visão — enthusiasmo — obstinação, porfia, teima (excessiva, etc.)

† **Fandango**, *s.m.* (fandangô) fandango (dança hespanhola).

* **Fandesteuf**, *s. m.* (fandestêuf) solio, throno — cadeira-real.

Fane, *s. f. de jard.* (fâne) folhagem (das plantas).

Fané. e, *adj.* (fané) murcho, secco, a.

Fanêgue ou **Fanêgos**, *s. f. comm.* (fanégbe, fanegô) fanga (medida hespanhola).

Faner, *v. a. — né. e, part.* (fané) estender o feno, etc. (para que seque) — murchar.

(*S' —*) *v. r.* murchar-se, seccar — desvanecer-se, passar — descair, envelhecer — desbotar-se, descorar-se, desmaiar.

Faneur, **se**, *s.* (fanéur, ze) segador, a (de feno) — o, a que o põe a seccar.

Fanfan, *s. m. fam.* (fânfân) anjinho, brinquinho, filhinho.

Fanfare, *s. f.* (fanfâre) concerto (d'instrumentos) — taugeres, tocatas — musica (alegre) — trombetada.

Fanfarer, *v. n. des.* (fanfaré) tocar (clarins, trombetas, etc.) — (*v. r.*) * emproar-se, pavonear-se.

Fanfaron, *s.* e *adj. m.* (fanfarôn) chibante, fânfarrão, mata-sette, quichote, rodomonte — bazofio, patarata — farçante, farçola — desvanecido, ostentador, vanglorioso — exaggerador — empolado (estylo).

Fanfaronnade, *s. f.* (fanfaronâde) fanfarronada, rodomontada — bazofia, desvanecimento, jactancia, ostentação.

Fanfaronnerie, *s. f.* (fanfaronerí) bravata, fanfarrice, fanfarronada, fânfarronice — bazofia, blasonice, jactancia, ostentação.

* **Fanfelus**, *s. m. pl.* (fanfelú) irrisões, ludibrio, mofa, zombarias.

† **Fanfioles**, *s. f. pl. des.* (fanfiôle) adornozinhos (de toucador).

Fanfrelluche, *s. f. fam.* (fanfrelúche) penduricalho — bagatella, ninharia.

Fange, *s. f.* (fânje) immundicia — lama — limo, lodo, vasa — (*fig.*) manchas (do peccado) — escoria (do povo) gente-vil.

(Tomber dans la *fange*, enterrar-se na lama: être dans la *fange*, jazer no lodo; estar abatido.

Fangeux, **se**, *adj.* (fanjêu, ze) enlameado, lamacento, a — enlodado, limoso, lodoso, vasoso, a.

(Rouler une eau *fangeuse*, volver ondas lodosas.

Fanion, *s. m. de guer.* (faniôn) estandarte, ou bandeira-de-brigada (vai ante a bagagem).

Fanner, *v. a.* (fané) collar (o papel-da China).

Fano, *s. m.* (fanô) pesozinho (pesa rubis nas Indias orientaes).

Fanon, *s. m.* (fanôn) papada (do boi, etc.) — manipulo (estola) — (*pl.*) barbas (da baleia) — as duas fitas (pendentes da mitra, etc.) — (*cir.*) talas.

Fantaisie, *s. f.* (fantezí) phantasia — capricho — loucura, mania — ideia, mente, pensamento — desejo, vontade — designio — opinião, parecer — gosto — sentimento — humor.

(Peindre de *fantaisie*, pintar de imaginação, d'invenção: vivre à sa *fantaisie*, viver á sua vontade: un habit de *fantaisie*, vestido d'um gosto novo e singular.

* **Fantasier**, *v. a. — sié. e, part.* (fantazié) enfadar, irritar — escandalisar — molestar.

(*Se —*) *v. r.* figurar-se.

* **Fantasieux**, **ze**, *V.* **Fantasque**.

† **Fantasmagorie**, *s. f.* (fantasmagorí) phantasmagoria.

Fantasque, *adj.* 2 *gen.* (fantâske) caprichoso, extravagante, lunatico, phântasioso, a — impertinente, rabugento, a — comichoso, a — difficil, intractavel — chimerico, a — extraordinario, a.

Fantasquement, *adv.* (fantaskemân) caprichosa, fastiosa, phântasticamente.

Fantassin, *s. m.* (fantacêu) infante, peão, soldado-de-pe.

Fantastique, *adj.* 2 *gen.* (fantastíke) chimerico, fingido, imaginario, phântastico, vão, á — caprichoso, a.

Fantastiquement, *adv. des.* (fantastikemân) phantasticamente.

Fantastiquer, *v. n. des* (fantastiké) phantasiar, phântasticar — imaginar.

Fantesque, *s. f.* (fantêske) mulher (d'intriga).

Fanti, *s. m.* (fanti) feitor do collegio-dos-commerciantes (em Veneza).

Fantine, *s. f.* (fantíne) parte do cavallete (de dobar seda).

Fantoccini, *s. m. pl. ital.* (fantokcinî) representação-theatral (executada per bonecos).

Fantôme, *s. m.* (fantôme) espectro, larva, phântasma, sombra, visão — chimera, illusão — (*fam.*) pessoa-magrissima — (*pl. didact.*) especies, imagens (formam-se na imaginação).

Fanton, *V.* **Fenton**.

Fanum, *s. m. lat.* (fanôm) fano (templo pagão em honra de heroe, imperador, etc.)

Faon, *s. m.* (fâu) corçozinho, enbo — cabrito-montez.

Faonner, *v. n.* (fané) parir (fallando das corças, e cabras-montesinas).

Fapesmo, *s. m. log.* (fapesmô) um dos modos da quarta figura-syllogistica.

Faquin, *s. m. desprez.* (fakêu) homem-vil — maroto, patife — villão-ruim — estafermo, peralvilho.

Faquinerie, *s. f. fam.* (fakinerí) baixeza vileza — maroteira, patifaria.

Faquinisme, *s. m. des.* (fakinísme) character, proceder do patife.

Faquir, *V.* **Fakir**.

† **Faquirisme**, *s. m.* (fakirísme) faquirismo (indole, procedimento do Faquir).

† **Farafe**, *s. m. d'hist. nat.* especie de lobo africano.

Faraillon, *s. m. mar.* (faraibôn) pharo (á oria do mar) — farilhão (banquinho-d'areia).

Farais, *s. m. de pesc.* (faré) rede (de pescar coral.

Faraison, *s. f. de vidr.* (farezôn) primeira fórma dada ao vidro (soprando-o).

† **Faramier**, *s. m. bot.* (faramié) arbusto-rubiaceo.

† **Farandole**, *s. f.* (farandóle) certa dança provincial franceza.

† **Fara**, *s. f. d'hist. nat.* (farâ) sarigue (animal).

† **Farasse**, *s. f. d'hist. nat.* (farâce) hyena de Madagascar.

Faratelle, *s.f.* (faratéle) faratella (peso usual em alguns logares indiaticos).

† **Farati**, *s. m. de pesc.* (faratí) grande-aberta (na rede de pescar atuns).

Farats, *s. m.* (farâ) juntamento, montão (de varias cousas).

Farce, *s. f. de cuz.* (fárce) recheio — entremez, fárça — (*fig.*) cousa ridicula e divertida.

* **Farcer**, *v. n.* (farcé) farçar (fazer-farças) — zombar.

* **Farcereau**, *s. m.* (farcerô) bobo, farcista, histrião.

† * **Farcesque**, *adj.* (farcéske) do farcista — extravagante, ridiculo.

Farceur, *s. m.* (farcêur) bobo, caturra, chocarreiro, farçante, farcista — gracioso (de comedia) mimo.

Farcin, *s. m. d'alv.* (farcên) sarna (dos cavallos, etc.) — gafeira, lazeira, ronha.

Farcineux, **se**, *adj.* (farcinêu, ze) lazeirento, ronhoso, sarnento, a.

Farcir, *v. a.* — *ci. e, part. de cuz.* (farcír) rechear — (*fig.*) carregar, encher — misturar. (Se *farcir* l'estomac, encher a barriga.

Farcisseur, *s. m. des.* (farcicêur) o que recheia, recheador.

Farcissure, *s. f. des.* (farciçúre) o recheár, recheadura, recheio.

Fard, *s. m.* (fár) côr, postura, rebique (no rosto das mulheres) — enfeite — (*fig. fam.*) artificio, disfarce, dissimulação, dissimulo, fingimento — engano — impostura.

(Briller sans *fard*, brilhar, desafeitado.

Fardage, *s. m. naut.* (fardáje) lenha, etc. (metten-a no porão do navio).

Fardeau, *s. m.* (fardô) carga, fardo, peso — (*fig.*) cargo, encargo, onus — emprego (consideravel) — pedras, rochedo, terra (que ameaçam ruina).

(Se décharger d'un *fardeau*, alliviar-se de um peso : surcharger d'un *fardeau*, assuberbar com um peso : succomber sur le *fardeau* des ans, succumbir ao peso da idade.

* **Fardelier**, *s. m.* (fardelié) homem-de-ganhar, mariola.

† **Fardement**, *s. m. des.* (fardemân) acção de pôr rebique, etc.

Fardé, **e**, *adj.* (fardé) arrebicado, a — (*fig.*) enfeitado, a — falsificado, a — (*jurid.*) annullado (acto) — (*med.*) imperfeito, palliativo, a.

(Marchandises *fardées*, fazendas, mercadorias contrafeitas : des amitiés *fardées*, amizades fingidas.

Farder, *v. a.* — *dé. e, part.* (fardé) caiar, pintar (o rosto) pôr-lhe côr, posturas — (*fig.*) compôr (artificiosamente) disfarçar, dissimular.

* **Farder**, *v. n.* (fardé) abater-se, aluir, arruinar se.

Fardeur, *s. m.* (fardêur) mercador (dá falso-lustre ás fazendas para lhes occultar os defeitos).

Fardier, *s. m.* (fardié) carroça (transporta pedras-esculpidas).

Fare, *s. m.* genero de pesca.

Farfadet, *s. m.* (farfadé) diabrete, duende, trasgo — larva — (*fig. fam.*) homem-frivolo, ligeiro voluvel.

Farfouiller, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part. fam.* (farfulhé) remexer, revolver — confundir, embrulhar, misturar — * amarrotar.

* **Fargier**, *v. a.* (farjié) cunhar, fabricar, forjar.

Fargot, *s. m. flameng.* (farghó) bala, balotinho (de fazendas).

Fargues, *s. f. pl. naut.* (fárghe) redes, tabuas, etc. (levantadas na borda d'uma embarcação). arrombadas.

Faribole, *s. f. fam.* (faribóle) conto, fabula, historia, patranha — patarata — bagatella, frioleira — gracejo, zombaria — peta.

Farillon, *s. m. de pesc.* (farilhôn) especie de fogareiro-ferreo (attrahe o peixe).

Farinacé, **e**, *adj. bot.* (farinacé) farinaceo farinoso.

Farine, *s. f.* (farîne) farinha.

(Gens de même *farine*, pessoas da mesma cabala, ou sujeitas ao mesmo vicio : Jean-*farine*, homem-es alto, fatuo, pateta (*popul.*).

Fariner, *v. a.* — *né. e, part.* (fariné) enfarinhar (peixe, etc.)

Farinet, *s. m.* (fariné) dado marcado (n'uma so face).

Farineux, **se**, *adj.* (farinêu, ze) enfarinhado, a — farinaceo, farinhento, a — sarabulhento, a.

(Coloris *farineux*, colorido deslavado, esbranquiçado.

Farinier, *s. m.* (farinié) farinheiro, mercador-de-farinha.

Farinière, *s. f.* (fariniére) caixão-de-farinha, logar (onde a mettem).

† **Fario**, *s. m. d'hist. nat.* (farió) peixe (do genero de salmão).

† **Farlouzane**, *s. f. d'hist. nat.* (farluzâne) calhandra (da Louisiana).

Farlouze, *s. f. d'hist. nat.* (farlúze) calhandra, cotovia (dos prados).

Farouche, *adj. 2 gen.* (farúche) fero, féroz — arisco, bravio, a — cruel, inhumanho, a — terrivel — rude, rustico, selvajem — impracticavel, intractavel — phantastico, a — descortez — misantropo, retirado, solitario, a — desdenhoso, esquivo, a — irado, a.

(Une vertu *farouche*, uma virtude severa,

inflexível : lui jeter un œil *farouche*, lançar-lhe furiosos olhos.

Farrage, *s. m.* (faráje) mescla (de varios grãos).

† Farrération, *V.* Confarréation.

† Farsange, *s. f.* (farçânje) farsanga (medida persica de caminhos).

† Farsanne, *s. m.* (farçâne) cavalleiro, ou cavalheiro arabio.

† Farsetie, *V.* Fibigie.

† Farteurs, *s. m. pl. d'antig.* (fartêur) criados romanos (tinham a cargo as aves-domesticas, faziam chouriços, etc.)

† Farting, *s. f.* (fartêng) moeda-de-cobre ingleza.

Fasce, *s. f. de bras.* (fáce) banda, faxa (no escudo).

Fascé. e, *adj. de bras.* (facê) faxado, a.

Fascia-lata, *s. f. anat.* (facia-latá) aponevrose, faxa-larga (musculo da coxa-da-perna).

Fascicule, *s. m. pharm.* (facik*ú*le) feixe, mólho, punhado (d'hervas) — (*bot.*) fásciculo.

† Fasciculé. e, *adj. bot.* (facik*u*lê) em-mólho (raiz). fasciculado, enfeixado.

Fascié. e, *adj. conchyliol.* (faciê) faxado, listrado, a.

Fascies, *s. f. pl. conchyliol.* (facî) circulos, faxas, listras, zonas (nas superficies-das-conchas).

Fascinage, *s. m.* (facináje) obra de fachina — acção de fazel-a.

Fascination, *s. f.* (facinaciôn) facinação, incanto, olhado, quebranto — (*fig.*) deslumbramento, illusão, prestigio.

Fascine, *s. f.* (facîne) fachina.

Fasciner, *v. a.* — *né. e, part.* (faciné) amentar, dar-quebranto, olhado, embruxar, enfeitiçar, fascinar, incantar — (*fig.*) cegar, deslumbrar, offuscar — enganar, preoccupar, seduzir.

† Fasciolaire, *s. f. d'hist. nat.* (faciolére) fasciolaria (concha).

Fasciole, *s. f. d'hist. nat.* (facióle) faciola (verme).

† Fascolome, *s. m. d'hist. nat.* (faskolôme) quadrupede da Nova-Hollanda (provem da marmota, e do sarigue).

Faséol-d'inde-nagarat, *s. m.* feijão-da-India (flor).

Faséole, Phaséole ou Favéole, *s. f.* feijão-anão (legume).

Fasier, *v. n. naut.* (fazié) bambolear a véla (por falta de vento). trapear.

Fasin ou Fazin, *s. m.* (fazên) cinzas com terra, etc. (cobrem a fornalha-da-forja).

† Fasquier, *s. m. naut.* (faskiê) pesca (ao candeio).

Fassary, *s. m.* (façarí) mulher (trabalhava nas salinas de Borgonha).

† Fassure, *s. f. de manuf.* (façúre) parte do estofo fabricada (entre o rolo, e o sedeiro).

Faste, *s. m.* (fáste) fausto, ostentação — altivez, orgulho, suberba, vaidade — magnificencia, pompa — fanfarrice, jactancia — (*fig.*) discurso, estylo (empolado, sublimé) — (calendario dos antiguos Romanos, et

(Retrancher le *faste*, cortar o faus ceal-o : braver le *faste*, desprezar o f

Fastidieusement, *adv.* (fastidieuz tidiosa, importuna, tediosamente.

Fastidieux, se, *adj.* (fastidiêu, z nho, fástidioso, importuno, insipido nojoso, seccante, tedioso, a.

Fastigié. e, *adj. bot.* (fatijiê) (flor, ramo). fastigiado, copado.

Fastueusement, *adv.* (fastueuzemâ fástosa, inchada, magnifica, orgulho tosa, pomposa, suberbamente.

Fastueux, se, *adj.* (fastuêu, ze) fas gnifico, ostentoso, pomposo, a — al chado, orgulhoso, suberbo, vaidoso, rioso, a — ambicioso, a

Fat, *s.* e *adj. m.* (fá) fatuo, pres impertinente — insipido — nescio, tol culo.

* Fat, *s. m.* destino, fado.

Fatal. e, *adj.* (fatál) fatal, funesto, graçado, infeliz — calamitoso, a — tr — nocivo, pernicioso, prejudicial — i — nocivo, a.

Fatalement, *adv.* (fatalemân) destit talmente — desgraçada, infeliz, mise

* Fataliser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, pa.* lizê) fatalisar.

Fatalisme, *s. m.* fatalismo.

Fataliste, *s. m.* fatalista.

Fatalité, *s. f.* (fatalitê) fatalidade — sorte — desgraça, miseria.

Fathimite ou Fatimite, *s.* Fathimita timita, descendente de Fathimit, ou F filha de Mahomet, e de Aischah (tit principes mussulmanos).

Fathom, *s. m.* medida de comprime Moscovia).

Fatidique, *adj.* 2 *gen.* (fatidíke) ac fátidico, prophetisador, a.

Fatigant. e, *adj.* (fatigân, te) cançai digoso, oneroso, operoso, penoso, a enfadonho, importuno, molesto, a.

Fatigue, *s. f.* (fatíghe) afan, cança diga, labor, trabalho — (*fig.*) embaraço, modo — importunidade.

(Être roné de *fatigue*, estar moído (ças : un homme de *fatigue*, homem fo goroso : un cheval, un habit de *fatig* vallo, vestido, duradouro, aturador.

Fatigué. e, *adj.* cançado, fatigado usado, a.

(Un ouvrage *fatigué*, obra cançada : c *fatiguées*, côres não-frescas (*de pint.*).

Fatiguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (fatigi digar, cançar, fátigar, trabalhar — (*fig* portunar — inquietar — atormentar, m vexar

(*Se* —) *v. r.* e *n.* afadigar-se, cançar.

Fatihe, *s. m.* oração (rezan-a os Tu

Fatisme ou Fatuisme, *s. m. des.* cha espiritu (d'homem-nescio)

Fatiste, *s. m. des.* poeta — * bufão.

Fatras, *s. m.* (fatrá) acervo, cumulo, montão, monte (de cousas inuteis, etc.) farragem — rapsodia — mexordia, moxinifada.

(Un *fatras* de paroles, palavras superfluas e frivolas; patranhas.

Fatrasser, *v. n. des.* (fatracê) occupar-se em bagatellas, ou em cousas de pouco tomo.

Fatrasseur, *s. m. des.* (fatracêur) o que diz nonadas, ou emprega o tempo em ninharias.

* **Fatrouler**, *v. n.* (fatrulê) empregar-se em ridicularias.

Fatuaire, *s. m. d'antig.* (fatuére) enthusiasta, fãtuario (o que se julgava inspirado, para vaticinar o porvir).

Fatuité, **Fatuosité**, *s. f.* (fatuitê, fatuozitê) estolidez, extravagancia, fãtuidade, impertinencia, loucura, necedade, ridicularia, tolice.

Fatum, *s. m. lat.* (fatôm) destino, fado, sorte.

* **Fau**, *V.* Hêtre.

Faubert, *s. m. naut.* (fobér) vassoura-de-cordas-desfiadas (limpa navios). lambaz.

Faubertier, *v. a.* — *té. e, part. naut.* (fobertê) alimpar, varrer (navios).

* **Faubloyer**, *v. n.* (fobloaiê) recitar contos a esmo.

Faubourg, *s. m.* (fobúr) arrabalde, burgo, suburbio (de cidade).

Fauchage, *s. m.* (fochâje) ceifa, cega.

Fauchaison, **Fauche**, *s. f.* (fochezôn, fôche) tempo da ceifa.

Fauchard, *s. m.* (fochár) foucinha (de cabo-grande). fonce roçadora.

Fauchée, *s. f.* (fochê) segadura (o que o ceifeiro sega n'um dia).

Faucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (fochê) ceifar, fouçar, segar — (*v. n. de man.*) arrastar, manquejar o cavallo (d'uma mão)—(*de manuf.*) urdir-mal (um estofo).

† **Fauchère**, *s. f.* (fochére) triangulo-de-pau (serve de retranca aos machos). cangalhas.

Fauchet, *s. m.* (foché) ancinho (de madeira).

Faucheur, *s. m.* (fochêur) ceifeiro, segador.

Faucheux, *s. m. d'hist. nat.* (fochêu) aranha (de pernas-compridas).

Fauchon, *s. m.* (fochôn) foucinha (corta o colmo) *V.* Faucheur.

Faucille, *s. f.* (focilhe) foucinho-a.

Faucillon, *s. m.* (focilhôn) podoa (especie de fouce).

Faucon, *s. m. d'hist. nat.* (fokôn) falcão (ave) — (*naut.*) peça-d'artilheria (tem tres pollegadas de diametro).

Fauconneau, *s. m.* (fokonô) falconete (pequena peça-de-artilheria)— peça-de-madeira (ergue pesos).

Fauconnerie, *s. f.* (fokonerí) altaneria, fãlcoaria — caça (co'o falcão) — casa (onde elle vive).

Fauconnier, *s. m.* (fokonié) falcoeiro.

Le grand *fauconnier*, falcoeiro-mor : monter à cheval en *fauconnier*, montar a cavallo com o pe direito (*de man.*).

Fauconnière, *s. f.* (fokoniére) algibeira, sacco (de falcoeiro) — bolsa (da sella).

* **Faucre**, *s. m.* (fôkre) forquilha (da lança).

Faudage, *s. m. de manuf.* (fodâje) signal — dobradura (d'estofos).

Faude, *V.* Faulde.

Fauder, *v. a.* — *dé. e, part. de manuf.* (fodê) dobrar (um estofo)— marcal-o (com seda).

Faudet, *s. m. de manuf.* (fodé) grade-de-pau.

Faudeteuil ou **Faudesteuil**, *s. m.* (faudetêulh, faudestêulh) faldistorio — cadeira-de-braços (de honra) — especie de throno.

Faufel, *s. m.* (fofél) genero de noz (nas Indias orientaes). areca.

* **Faufelue**, *s. f.* (fofelú) necedade—loucura.

Faufiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (fofilê) alinhavar (uma costura) — (*fig.*) enxerir, fazer entrar, inserir.

(*Se* —) *v. r.* entremetter-se, ingerir-se, introduzir-se, misturar-se.

(*Se faufiler* avec quelqu'un d'amitié, insinuar-se na amizade d'alguem, metter-se de gorra.

Fauldes, *s. f. pl.* (fauldé) fornos de fazer carvão.

Faultrage, *s. m. de cost.* (faultráje) especie de direito.

Faulx, *V.* Faux.

Faunales, *s. f. pl. myth.* (fonále) faunaes (antiguas festas em honra de Fauno).

Faune, *s. m. myth.* (fône) Fauno (deus campestre romano) — especie de satyro.

Fau-perdrieu, *s. m. d'hist. nat.* (fô-perdriú) ave-de-rapina (apanha perdizes).

† **Fauque**, *s. m.* (fôke) pequena-asna.

† **Faurrade**, *s. f. de pesc.* (forâde) caneiro pesqueira.

Faussaire, *s. m.* (focére) falsario, falsificador, o que altera, e vicia (actos publicos).

Fausse, *V.* Faux.

† **Fausse-aire**, *s. f.* (fôce-ére) caliça, entulho (sob lagedo, etc.)

† **Fausse-alarme**, *s. f.* (fôce-alárme) rebate falso.

† **Fausse-alette**, *s. f. d'arch.* (fôce-aléte) pe-direito trazeiro (sustem uma arcada, etc.)

† **Fausse-améthyste**, *s. f. d'hist. nat.* (fôce-ametíste) falsa-amethysta.

† **Fausse-attaque**, *s. f. d'art milit.* (fôce-atáke) ataque-falso.

Fausse-braie, *s. f. de fort.* (fôce-bré) antemural, fãlsa-braga — eirado.

Fausse-clef, *s. f.* (fôce-klé) chave-falsa.

† **Fausse-corde**, *s. f.* (fôce-kórde) corda d'instrumento-desafinada.

Fausse-couche, *s. f.* (fôce-kúche) aborto, movito.

† **Fausse-coupe**, *s. f. d'art. e offic.* (fôce-kúpe) união (desigual) — * córte-falso.

Fausse-équerre, *s. f.* (fôce-ekère) esquadria (para angulos não-rectos).

† **Fanatiseur**, *s. m. des.* (fanatizêur) fanatisador.

Fanatisme, *s. m.* (fanatîsme) fanatismo, superstição — visão — enthusiasmo — obstinação, porfia, teima (excessiva, etc.)

† **Fandango**, *s.m.* (fandangô) fandango (dança hespanhola).

* **Fandesteuf**, *s. m.* (fandestêuf) solio, throno — cadeira-real.

Fane, *s. f. de jard.* (fâne) folhagem (das plantas).

Fané, e, *adj.* (fanê) murcho, secco, a.

Fanègue ou **Fanègos**, *s. f. comm.* (fanégbe, fanegô) fanga (medida hespanhola).

Faner, *v. a. — né. e, part.* (fanê) estender o feno, etc. (para que seque) — murchar.

(*S' —*) *v. r.* murchar-se, seccar — desvanecer-se, passar — descair, envelhecer — desbotar-se, descorar-se, desmaiar.

Faneur, se, *s.* (fanêur, ze) segador, a (de feno) — o, a que o põe a seccar.

Fanfan, *s. m. fam.* (fânfân) anjinho, brinquinho, filhinho.

Fanfare, *s. f.* (fanfâre) concerto (d'instrumentos) — taugeres, tocatas — musica (alegre) — trombetada.

Fanfarer, *v. n. des.* (fanfarê) tocar (clarins, trombetas, etc.) — (*v. r.*) * emproar-se, pavonear-se.

Fanfaron, *s.* e *adj. m.* (fanfarôn) chibante, fanfarrão, mata-sette, quichote, rodomonte — bazofio, patarata — farçante, farçola — desvanecido, ostentador, vanglorioso — exaggerador — empolado (estylo).

Fanfaronnade, *s. f.* (fanfaronâde) fanfarronada, rodomontada — bazofia, desvanecimento, jactancia, ostentação.

Fanfaronnerie, *s. f.* (fanfaronerî) bravata, fanfarrice, fanfarronada, fanfarronice — bazofia, blasonice, jactancia, ostentação.

* **Fanfelus**, *s. m. pl.* (fanfelú) irrisões, ludibrio, mofa, zombarias.

† **Fanfioles**, *s. f. pl. des.* (fanfiôle) adornozinhos (de toucador).

Fanfreluche, *s. f. fam.* (fanfrelûche) penduricalho — bagatella, ninharia.

Fange, *s. f.* (fânje) immundicia — lama — limo, lodo, vasa — (*fig.*) manchas (do peccado) — escoria (do povo) gente-vil.

(Tomber dans la *fange*, enterrar-se na lama: être dans la *fange*, jazer no lodo; estar abatido.

Fangeux, se, *adj.* (fanjêu, ze) enlameado, lamacento, a — enlodado, limoso, lodoso, vasoso, a.

(Rouler une eau *fangeuse*, volver ondas lodosas.

Fanion, *s. m. de guer.* (faniôn) estandarte, ou bandeira-de-brigada (vai ante a bagagem).

Fanner, *v. a.* (fanê) collar (o papel-da China).

Fano, *s. m.* (fanô) pesozinho (pesa rubis nas Indias orientaes).

Fanon, *s. m.* (fanôn) papada (do boi, etc.) — manipulo (estola) — (*pl.*) barbas (da baleia) — as duas fitas (pendentes da mitra, etc.) — (*cir.*) talas.

Fantaisie, *s. f.* (fantezî) phantasia — capricho — loucura, mania — ideia, mente, pensamento — desejo, vontade — designio — opinião, parecer — gosto — sentimento — humor.

(Peindre de *fantaisie*, pintar de imaginação, d'invenção: vivre à sa *fantaisie*, viver á sua vontade: un habit de *fantaisie*, vestido d'um gosto novo e singular.

* **Fantasier**, *v. a. — sié. e, part.* (fantazié) enfadar, irritar — escandalisar — molestar.

(*Se —*) *v. r.* figurar-se.

* **Fantasieux**, ze, *V.* **Fantasque**.

† **Fantasmagorie**, *s. f.* (fantasmagorî) phantasmagoria.

Fantasque, *adj.* 2 *gen.* (fantâske) caprichoso, extravagante, lunatico, phântasioso, a — impertinente, rabugento, a — comichoso, a — difficil, intractavel — chimerico, a — extraordinario, a.

Fantasquement, *adv.* (fantaskemân) caprichosa, fastiosa, phântasticamente.

Fantassin, *s. m.* (fantacêu) infante, peão, soldado-de-pe.

Fantastique, *adj.* 2 *gen.* (fantastîke) chimerico, fingido, imaginario, phântastico, vão, á — caprichoso, a.

Fantastiquement, *adv. des.* (fantastikemân) phantasticamente.

Fantastiquer, *v. n. des* (fantastikê) phantasiar, phântasticar — imaginar.

Fantesque, *s. f.* (fantêske) mulher (d'intriga).

Fanti, *s. m.* (fantî) feitor do collegio-dos-commerciantes (em Veneza).

Fantine, *s. f.* (fantîne) parte do cavallete (de dobar seda).

Fantoccini, *s. m. pl. ital.* (fantokcinî) representação-theatral (executada per bonecos).

Fantôme, *s. m.* (fantôme) espectro, larva, phântasma, sombra, visão — chimera, illusão — (*fam.*) pessoa-magrissima — (*pl. didact.*) especies, imagens (formam-se na imaginação).

Fanton, *V.* **Fenton**.

Fanum, *s. m. lat.* (fanôm) fano (templo pagão em honra de heroe, imperador, etc.)

Faon, *s. m.* (fân) corçozinho, enho — cabrito-montez.

Faonner, *v. n.* (fanê) parir (fallando das corças, e cabras-montesinas).

Fapesmo, *s. m. log.* (fapesmô) um dos modos da quarta figura-syllogistica.

Faquin, *s. m. desprez.* (fakên) homem-vil — maroto, patife — villão-ruim — estafermo, peralvilho.

Faquinerie, *s. f. fam.* (fakinerî) baixeza vileza — maroteira, patifaria.

Faquiniser, *s. m. des.* (fakinîsme) character, proceder do patife.

Faquir, *V.* **Fakir**.

† **Faquirisme**, *s. m.* (fakirîsme) faquirismo (indole, procedimento do Faquir).

† **Farafe**, *s. m. d'hist. nat.* especie de ioto africano.

Farillon, *s. m. mar.* (faralhôn) pharo (á orla do mar) — farilhão (banquinho-d'areia).

Farais, *s. m. de pesc.* (faré) rede (de pescar coral.

Farasson, *s. f. de vidr.* (farezôn) primeira fórma dada ao vidro (soprando-o).

† **Faramier**, *s. m. bot.* (faramié) arbusto-rubiaceo.

† **Farandole**, *s. f.* (farandóle) certa dança provincial franceza.

† **Fara**, *s. f. d'hist. nat.* (faré) sarigue (animal).

† **Farasse**, *s. f. d'hist. nat.* (farácc) hyena de Madagascar.

Faratelle, *s.f.* (faratéle) faratella (peso usual em algens logares indiaticos).

† **Farati**, *s. m. de pesc.* (faratí) grande-aberta (na rede de pescar atuns).

Farats, *s. m.* (fará) juncetamento, montão (de varias cousas).

Farce, *s. f. de cuz.* (fárce) recheio — entremez, fárça — (*fig.*) cousa ridicula e divertida.

* **Farcer**, *v. n.* (farcé) farçar (fazer-farças) — zombar.

* **Farceresu**, *s. m.* (farcerô) bobo, farcista, histrião.

† * **Farcesque**, *adj.* (farcéske) do farcista—extravagante, ridiculo.

Farceur, *s. m.* (farcêur) bobo, caturra, chocarreiro, farçante, farcista — gracioso (de comedia) miimo.

Farcin, *s. m. d'alv.* (farçên) sarna (dos cavallos, etc.) — gafeira, lazeira, ronha.

Farcineux, se, *adj.* (farcinêu, ze) lazeirento, ronhoso, sarnento, a.

Farcir, *v. a. — ci. e, part. de cuz.* (farcir) rechear — (*fig.*) carregar, encher — misturar.

(Se *farcir* l'estomac, encher a barriga.

Farcisseur, *s. m. des.* (farcicêur) o que recheia, recheador.

Farcissure, *s. f. des.* (farciçúre) o recheár, recheadura, recheio.

Fard, *s. m.* (fár) côr, postura, rebique (no rosto das mulheres) — enfeite — (*fig. fam.*) artificio, disfarce, dissimulação, dissimulo, fingimento — engano — impostura.

(Briller sans *fard*, brilhar, desafeitado.

Fardage, *s. m. naut.* (fardáje) lenha, etc. (metten-a no porão do navio).

Fardeau, *s. m.* (fardô) carga, fardo, peso — (*fig.*) cargo, encargo, onus — emprego (consideravel) — pedras, rochedo, terra (que ameaçam ruina).

(Se décharger d'un *fardeau*, alliviar-se de um peso : surcharger d'un *fardeau*, assuberbar com um peso : succomber sur le *fardeau* des ans, succumbir ao peso da idade.

* **Fardelier**, *s. m.* (fardelié) homem-de-ganhar, mariola.

† **Fardement**, *s. m. des.* (fardemân) acção de pôr rebique, etc.

Fardé, e, *adj.* (fardé) arrebicado, a — (*fig.*) enfeitado, a — falsificado, a — (*jurid.*) annullado (acto) — (*med.*) imperfeito, palliativo, a.

(Marchandises *fardées*, fazendas, mercadorias contrafeitas : des amitiés *fardées*, amizades fingidas.

Farder, *v. a. — dé. e, part.* (fardé) caiar, pintar (o rosto) pôr-lhe côr, posturas — (*fig.*) compôr (artificiosamente) disfarçar, dissimular.

* **Farder**, *v. n.* (fardé) abater-se, aluir, arruinar se.

Fardeur, *s. m.* (fardêur) mercador (dá falso-lustre ás fazendas para lhes occultar os defeitos).

Fardier, *s. m.* (fardié) carroça (transporta pedras-esculpidas).

Fare, *s. m.* genero de pesca.

Farfadet, *s. m.* (farfadé) diabrete, duende, trasgo — larva — (*fig. fam.*) homem-frivolo, ligeiro voluvel.

Farfouiller, *v. a.* e *n. — lé. e, part. fam.* (farfulhé) remexer, revolver — confundir, embrulhar, misturar — * amarrotar.

* **Fargier**, *v. a.* (farjié) cunhar, fabricar, forjar.

Fargot, *s. m. flameng.* (farghó) bala, balotinho (de fazendas).

Fargues, *s. f. pl. naut.* (fárghe) redes, tabuas, etc. (levantadas na borda d'uma embarcação). arrombadas.

Faribole, *s. f. fam.* (faribóle) conto, fabula, historia, patranha — patarata — bagatella, frioleira — gracejo, zombaria — peta.

Farillon, *s. m. de pesc.* (farilhôn) especie de fogareiro-ferreo (attrahe o peixe).

Farinacé, e, *adj. bot.* (farinacé) farinaceo farinoso.

Farine, *s. f.* (farîne) farinha.

(Gens de même *farine*, pessoas da mesma cabala, ou sujeitas ao mesmo vicio : Jean-*farine*, homem-es alto, fatuo, pateta (*popul.*).

Farineer, *v. a. — né. e, part.* (farîné) enfarinhar (peixe, etc.)

Farinet, *s. m.* (farîné) dado marcado (n'uma so face).

Farineux, se, *adj.* (farinêu, ze) enfarinhado, a — farinaceo, farinhento, a — sarabulhento, a.

(Coloris *farineux*, colorido deslavado, esbranquiçado.

Farinier, *s. m.* (farinié) farinheiro, mercador-de-farinha.

Farinière, *s. f.* (fariniére) caixão-de-farinha, logar (onde a mettem).

† **Fario**, *s. m. d'hist. nat.* (farió) peixe (do genero de salmão).

† **Farlouzane**, *s. f. d'hist. nat.* (farluzâne) calhandra (da Louisiana).

Farlouze, *s. f. d'hist. nat.* (farlúze) calhandra, cotovia (dos prados).

Farouche, *adj. 2 gen.* (farúche) fero, feroz — arisco, bravio, a — cruel, inhumanho, a — terrivel — rude, rustico, selvajem — impracticavel, intractavel — phantastico, a — descortez — misantropo, retirado, solitario, a — desdenhoso, esquivo, a — irado, a.

(Une vertu *farouche*, uma virtude severa,

inflexível : lui jeter un œil *farouche,* lançar-lhe furiosos olhos.

Farrage, *s. m.* (faráje) mescla (de varios grãos).

† **Farréation**, *V.* Confarréation.

† **Farsange**, *s. f.* (farçânje) farsanga (medida persica de caminhos).

† **Farsanne**, *s. m.* (farçâne) cavalleiro, ou cavalheiro arabio.

† **Farsetie**, *V.* Fibigie.

† **Farteurs**, *s. m. pl. d'antig.* (fartêur) criados romanos (tinham a cargo as aves-domesticas, faziam chouriços, etc.)

† **Farting**, *s. f.* (fartêng) moeda-de-cobre ingleza.

Fasce, *s. f. de bras.* (fáce) banda, faxa (no escudo).

Fascé. e, *adj. de bras.* (facé) faxado, a.

Fascia-lata, *s. f. anat.* (facia-latá) aponevrose, faxa-larga (musculo da coxa-da-perna).

Fascicule, *s. m. pharm.* (facikule) feixe, mólho, punhado (d'hervas) — (*bot.*) fásciculo.

† **Fasciculé. e**, *adj. bot.* (facikulê) em-mólho (raiz). fasciculado, enfeixado.

Fascié. e, *adj. conchyliol.* (facié) faxado, listrado, a.

Fascies, *s. f. pl. conchyliol.* (fací) circulos, faxas, listras, zonas (nas superficies-das-conchas).

Fascinage, *s. m.* (facináje) obra de fachina — acção de fazel-a.

Fascination, *s. f.* (facinaciôn) facinação, incanto, olhado, quebranto — (*fig.*) deslumbramento, illusão, prestigio.

Fascine, *s. f.* (facíne) fachina.

Fasciner, *v. a. — né. e, part.* (facíné) amentar, dar-quebranto, olhado, embruxar, enfeitiçar, fascinar, incantar — (*fig.*) cegar, deslumbrar, offuscar — enganar, preoccupar, seduzir.

† **Fasciolaire**, *s. f. d'hist. nat.* (faciolére) fasciolaria (concha).

Fasciole, *s. f. d'hist. nat.* (facióle) faciola (verme).

† **Fascolome**, *s. m. d'hist. nat.* (faskolôme) quadrupede da Nova-Hollanda (provem da marmota, e do sarigue).

Faséol-d'inde-nacarat, *s. m.* feijão-da-India (flor).

Faséole, **Phaséole** ou **Favéole**, *s. f.* feijão-anão (legume).

Fasier, *v. n. naut.* (fazié) bambolear a véla (por falta de vento). trapear.

Fasin ou **Fazin**, *s. m.* (fazên) cinzas com terra, etc. (cobrem a fornalha-da-forja).

† **Fasquier**, *s. m. naut.* (faskié) pesca (ao candeio).

Fassary, *s. m.* (façarí) mulher (trabalhava nas salinas de Borgonha).

† **Fassure**, *s. f. de manuf.* (façúre) parte do estofo fabricada (entre o rolo, e o sedeiro).

Faste, *s. m.* (fáste) fausto, ostentação — altivez, orgulho, suberba, vaidade — magnificencia, pompa — fanfarrice, jactancia — (*fig.*) discurso, estylo (empolado, sublimé) — (*pl.*) fastos (calendario dos antiguos Romanos, etc.)

(Retrancher le *faste,* cortar o fausto, ou cerceal-o : braver le *faste,* desprezar o fasto.

Fastidieusement, *adv.* (fastidieuzemân) fastidiosa, importuna, tediosamente.

Fastidieux, **se**, *adj.* (fastidiêu, ze) enfadonho, fástidioso, importuno, insipido, molesto, nojoso, seccante, tedioso, a.

Fastigié. e, *adj. bot.* (fatijié) pyramidal (flor, ramo). fastigiado, copado.

Fastueusement, *adv.* (fastueuzemân) altiva, fástosa, inchada, magnifica, orgulhosa, ostentosa, pomposa, suberbamente.

Fastueux, **se**, *adj.* (fastuêu, ze) fastoso, magnifico, ostentoso, pomposo, a — altivo, inchado, orgulhoso, suberbo, vaidoso, vangloriosa, a — ambicioso, a

Fat, *s. e adj. m.* (fá) fatuo, presumido — impertinente — insipido — nescio, tolo — ridiculo.

* **Fat**, *s. m.* destino, fado.

Fatal. e, *adj.* (fatál) fatal, funesto, a — desgraçado, infeliz — calamitoso, a — tragico, a — nocivo, pernicioso, prejudicial — inevitavel — nocivo, a.

Fatalement, *adv.* (fatalemân) destinada, fátalmente — desgraçada, infeliz, miseramente.

* **Fataliser**, *v. a. e n. — sé. e, part.* (fatalizê) fatalisar.

Fatalisme, *s. m.* fatalismo.

Fataliste, *s. m.* fatalista.

Fatalité, *s. f.* (fatalité) fatalidade — destino, sorte — desgraça, miseria.

Fathimite ou **Fatimite**, *s.* Fathimita, ou Fatimita, descendente de Fathimit, ou Fathema, filha de Mahomet, e de Aischah (titulo dos principes musulmanos).

Fathom, *s. m.* medida de comprimento (em Moscovia).

Fatidique, *adj.* 2 *gen.* (fatidíke) adivinho, fátidico, prophetisador, a.

Fatigant. e, *adj.* (fatigân, te) cançativo, fadigoso, oneroso, operoso, penoso, a — (*fig.*) enfadonho, importuno, molesto, a.

Fatigue, *s. f.* (fatígbe) afan, cançaço, fadiga, labor, trabalho — (*fig.*) embaraço, incommodo — importunidade.

(Être rompu de *fatigue,* estar moído de cançaço : un homme de *fatigue,* homem forte e vigoroso : un cheval, un habit de *fatigue,* cavallo, vestido, duradouro, aturador.

Fatigué. e, *adj.* cançado, fatigado, a — usado, a.

(Un ouvrage *fatigué,* obra cançada : couleurs *fatiguées,* côres não-frescas (*de pint.*).

Fatiguer, *v. a. — gué. e, part.* (fatigbé) afadigar, cançar, fátigar, trabalhar — (*fig.*) importunar — inquietar — atormentar, molestar, vexar

(*Se —*) *v. r.* e *n.* afadigar-se, cançar.

Fatihe, *s. m.* oração (rezan-a os Turcos).

Fatisme ou **Fatuisme**, *s. m. des.* charactar, espiritu (d'homem-nescio)

Fatiste, *s. m. des.* poeta — * bufão.

Fatras, *s. m.* (fatrá) acervo, cumulo, montão, monte (de cousas inuteis, etc.) farragem — rapsodia — mexordia, moxinifada.

(Un *fatras* de paroles, palavras superfluas e frivolas; patranhas.

Fatrasser, *v. n. des.* (fatracé) occupar-se em bagatellas, ou em cousas de pouco tomo.

Fatrasseur, *s. m. des.* (fatracéur) o que diz nonadas, ou emprega o tempo em ninharias.

* **Fatrouler**, *v. n.* (fatrulé) empregar-se em ridicularias.

Fatuaire, *s. m. d'antig.* (fatuére) enthusiasta, fátuario (o que se julgava inspirado, para vaticinar o porvir).

Fatuité, **Fatuosité**, *s. f.* (fatuité, fatuozité) estolidez, extravagancia, fátuidade, impertinencia, loucura, necedade, ridicularia, tolice.

Fatum, *s. m. lat.* (fatôm) destino, fado, sorte.

* **Fau**, *V.* **Hêtre**.

Faubert, *s. m. naut.* (fobér) vassoura-de-cordas-desfiadas (limpa navios). lambaz.

Faubertер, *v. a. — té. e, part. naut.* (foberté) alimpar, varrer (navios).

* **Faubloyer**, *v. n.* (fobloaié) recitar contos a esmo.

Faubourg, *s. m.* (fobúr) arrabalde, burgo, suburbio (de cidade).

Faucnage, *s. m.* (fochâje) ceifa, cega.

Fauchaison, **Fauche**, *s. f.* (fochezón, fôche) tempo da ceifa.

Fauchard, *s. m.* (fochár) foucinha (de cabo-graude). fonce roçadora.

Fauchée, *s. f.* (foché) segadura (o que o ceifeiro sega n'um dia).

Faucher, *v. a. — ché. e, part.* (foché) ceifar, fóuçar, segar — (*v. n. de man.*) arrastar, manquejar o cavallo (d'uma mão)—(*de manuf.*) urdir-mal (um estofo).

† **Fauchère**, *s. f.* (fochére) triangulo-de-pau (serve de retranca aos machos). cangalhas.

Fauchet, *s. m.* (foché) ancinho (de madeira).

Faucheur, *s. m.* (fochéur) ceifeiro, segador.

Faucheux, *s. m. d'hist. nat.* (fochéu) aranha (de pernas-compridas).

Fauchon, *s. m.* (fochón) foucinha (corta o colmo) *V.* **Faucheur**.

Faucille, *s. f.* (focíle) foucinho-a.

Faucilion, *s. m.* (focilhón) podoa (especie de fouce).

Faucon, *s. m. d'hist. nat.* (fokón) falcão (ave) — (*naut.*) peça-d'artilheria (tem tres pollegadas de diametro).

Fauconneau, *s. m.* (fokonó) falconete (pequena peça-de-artilheria)— peça-de-madeira (ergue pesos).

Fauconnerie, *s. f.* (fokonerí) altaneria, fálcoaria — caça (co'o falcão) — casa (onde elle vive).

Fauconnier, *s. m.* (fokonié) falcoeiro.

Le grand *fauconnier*, falcoeiro-mor : monter à cheval en *fauconnier*, montar a cavallo com o pe direito (*de man.*).

Fauconnière, *s. f.* (fokoniére) algibeira, sacco (de falcoeiro) — bolsa (da sella).

* **Faucre**, *s. m.* (fôkre) forquilha (da lança).

Faudage, *s. m. de manuf.* (fodáje) signal — dobradura (d'estofos).

Faude, *V.* **Faulde**.

Fauder, *v. a. — dé. e, part. de manuf.* (fodé) dobrar (um estofo)— marcal-o (com seda).

Faudet, *s. m. de manuf.* (fodé) grade-de-pau.

Faudeteuil ou **Faudesteuil**, *s. m.* (faudetéulh, faudestéulh) faldistorio — cadeira-de-braços (de honra) — especie de throno.

Faufel, *s. m.* (fofél) genero de noz (nas Indias orientaes). areca.

* **Faufelue**, *s. f.* (fofelú) necedade—loucura.

Faufiler, *v. a. — lé. e, part.* (fofilé) alinhavar (uma costura) — (*fig.*) enxerir, fazer entrar, inserir.

(*Se —*) *v. r.* entremetter-se, ingerir-se, introduzir-se, misturar-se.

(*Se faufiler* avec quelqu'un d'amitié, insinuar-se na amizade d'alguem, metter-se de gorra.

Faulds, *s. f. pl.* (fauldé) fornos de fazer carvão.

Faultrage, *s. m. de cost.* (faultráje) especie de direito.

Faulx, *V.* **Faux**.

Faunales, *s. f. pl. myth.* (fonále) faunaes (antiguas festas em honra de Fauno).

Faune, *s. m. myth.* (fóne) Fauno (deus campestre romano) — especie de satyro.

Fau-perdrieu, *s. m. d'hist. nat.* (fô-perdriú) ave-de-rapina (apanha perdizes).

† **Fauque**, *s. m.* (fôke) pequena-asna.

† **Faurrade**, *s. f. de pesc.* (foráde) caneiro pesqueira.

Faussaire, *s. m.* (focére) falsario, falsificador, o que altera, e vicia (actos publicos).

Fausse, *V.* **Faux**.

† **Fausse-aire**, *s. f.* (fôce-ére) calliça, entulho (sob lagedo, etc.)

† **Fausse-alarme**, *s. f.* (fôce-alárme) rebate falso.

† **Fausse-alette**, *s. f. d'arch.* (fôce-aléte) pe-direito trazeiro (sustem uma arcada, etc.)

† **Fausse-améthyste**, *s. f. d'hist. nat.* (fôce-ametíste) falsa-amethysta.

† **Fausse-attaque**, *s. f. d'art milit.* (fôce-atáke) ataque-falso.

Fausse-braie, *s. f. de fort.* (fôce-bré) antemural, falsa-braga — eirado.

Fausse-clef, *s. f.* (fôce-klé) chave-falsa.

† **Fausse-corde**, *s. f.* (fôce-kórde) corda d'instrumento-desafinada.

Fausse-couche, *s. f.* (fôce-kúche) aborto, movito.

† **Fausse-coupe**, *s. f. d'art.* e *offic.* (fôce-kúpe) união (desigual) — * córte-falso.

Fausse-équerre, *s. f.* (fôce-ekère) esquadria (para angulos não-rectos).

Fausse-être, *s. f. naut.* (fôce-etrâve) contra-roda (de proa).

Fausse fleur, *s. f. bot.* (fôce-flêur) flor-imperfeita.

† **Fausse-marche**, *s. f. d'art milit.* (fôce-mârche) marcha-encoberta.

† **Fausse-marge**, *s. f. d'encader.* (fôce-mârje) folhas (que não são assás longas).

Faussement, *adv.* (focemân) falsamente — contra-vontade.

† **Fausse-monnaie**, *s. f.* (fôce-monê) moeda-falsa.

† **Fausse-page**, *s. f. d'impr.* (fôce-pâje) primeira-pagina d'um livro (antes do titulo) — falso-titulo.

† **Fausse-plaque**, *s. f. de reloj.* (fôce-plâke) placa collocada sobre a platina.

† **Fausse-pleurésie**, *s. f.* (fôce-pleurezî) pleuriz falso, ou espurio.

† **Fausse-porte**, *s. f.* (fôce-pôrte) porta-falsa.

† **Fausse-position**, *s. f.* (fôce-poziciôn) posição-forçada — (*d'arith.*) falsa-posição (regra).

† **Fausse-quarte**, *s. f. mus.* (fôce-kârte) abate d'um semi-tom (no intervallo de dous tons e meio).

Fausse-quille, *s. f. naut.* (fôce-kîlhe) contra-quilha.

† **Fausse-quinte**, *s. f. mus.* (fôce-kênte) quinta diminuida d'um semi-tom.

† **Fausse-relation**, *s. f. mus.* (fôce-relaciôn) intervallo diminuido, ou superfluo.

† **Fausse-tire**, *s. f.* (fôce-tîre) tabique aberto (no forno-d'oleiro).

Fausser *v. a.* — *se. e, part.* (focé) curvar dobrar, torcer — quebrantar, violar — amassar, amolgar — enganar — falsar, falsificar — adulterar, corromper — (*v. n. de jog.*) baldar-se.

(*Fausser* une serrure, arrombar, forçar uma fechadura.

† **Fausses enseignes**, *s. f. pl.* (fôce-ancênhe) signaes-falsos.

† **Fausses-lances**, *s. f. pl.* (fôce-lânce) canhões de pau (bronzeados).

† **Fausses-manches**, *s. f. pl.* (fôce-mânche) mangas (per cima de outras).

† **Fausses-pièces**, *s. f. pl.* (fôce-piéce) peças sobre as que tomam o signal do molde).

Fausset, *s. m.* (focé) batoque, bomba, espicho, torno (de tonel, pipa, etc.) — (*mus.*) falsete.

Fausseté, *s. f.* (foceté) falsidade, mentira — impostura — dissimulação, dobrez, duplicidade — hypocrisia — malicia, malignidade (occulta).

† * **Faussissime**, *adj. 2 gen. sup.* (fociclme) falsissimo, a.

Faussure, *s. f. de fund.* (foçûre) concavidade, friso-inferior, orla (do sino).

* **Faut**, *s. m. de cost.* (fô) defeito, falta.

Faute, *s. f.* (fôte) carencia, fallencia, fálta — defeito, desar, imperfeição — erro — culpa, peccado — crime, delicto — offensa — transgressão.

(Sans *faute*, infallivelmente, sem duvida, sem falta: par *faute*, per falta, per necessidade: couvrir une *faute*, disfarçar um defeito: être accusé de quelque *faute*, achar-lhe alguma culpa: racheter leur *faute*, cobrir a infamia: rhabiller les *fautes*, emendar as faltas: faire de grandes *fautes*, cair em grandes faltas: désavouer leurs *fautes*, abjurar seus erros.

Fauteau, *s. m.* (fotô) especie de vaivem (antigua machina bellica).

Fauteuil, *s. m.* (fotêulhe) cadeira-de-braços, poltrona.

Fauteur, trice, *s.* (fotêur, trîce) defendedor, fautor, favorecedor, protector, a.

Fautif, ve, *adj.* (fotîf, ve) fallivel — defeituoso, incorrecto, a.

Fautrage, *s. m de cost.* (fotrâje) direito, que tinham os senhorios de metter bêstas cavallares, ou vaccas nos prados de seus vassallos.

Fauve, *adj. 2 gen.* (fôve) aleonado, arruivascado, aureo, fouveiro, fûlvo, louro, a — (*s. m. d'hist. nat.*) passaro-aquatico (das Antilhas).

(Bêtes *fauves*, veação, caça brabe.

Fauvet, *s. m.* (fové) toutinegro (ave).

Fauvette, *s. f.* (fovéte) toutinegra (passaro).

† **Fauvrade**, *s. f. de pesc.* (fovrâde) recinto (de redes).

Faux ou **Faulx**, *s. f.* (fô) fouce — (*de curt.*) especie de faca — (*de pesc.*) rede (em fórma de sacco) — (*astr.*) meia-lua.

Faux, *s. m.* (fô) falcidade, o falso.

(À *faux*, falsamente · em-falso, debalde, em-vão (*adv.*).

Faux, se, *adj.* (fô, ce) falso, a — artificial, contrafeito, fingido, a — dissimulado, a — astucioso, a — erroneo, mentiroso, a — alterado, viciado, a — postiço, a — supposto, a — desafinado, discorde — maligno, mau, velhaco, a — hypocrita — irregular.

(*Faux* brillant, argucia, conceitinho; falso-lustre.

† **Faux-accord**, *s. m. mus.* (fô-akôr) dissonancia.

† **Faux-acorus**, *V.* Iris.

† **Faux-argent**, *s. m.* (fô-arjân) fio-metallico (argenteo, ou dourado).

† **Faux-bois**, *s. m. de jard.* (fô-boá) ladrões, polas, gomeleiras.

† **Faux-bon**, *s. m.* (fô-bôn) salto-falso — (*fig. fam.*) falta (á promessa) logro.

† **Faux-bourdon**, *s. m.* (fô-burdôn) o macho d'abelha — (*mus.*) fabôrdão.

† **Faux-café**, *V.* Ricin.

Faux, *s. m.* (fô) (*le cap*) o Cabo-falso (na costa da Cafraria).

Faux-comble, *s. m. d'arch.* (fô-kônhle) algerozinho (per cima do angulo d'um algeroz á mansarda).

† **Faux-coup**, *s. m.* (fô-kû) golpe-falso.

† **Faux-emploi**, *s. m.* (fô-anploá) emprego d'uma somma por despesa não-feita).

Faux-étai, *s. m. naut.* (fô-eté) falso estai

Faux-étambord, *s. m. naut.* (fô-etanbôr) contra-roda (de poppa).

Faux-feux, *s. m.* (fô-fêu) fogo-falso (o arder a escorva, e não disparar a arma-de-fogo).

Faux-feux, *s. m. pl. naut.* (fô-fêu) fogos-falsos (signaes com polvora-secca).

Faux-filer, *V.* **Faufiler.**

† **Faux-fond**, *s. m. de strg.* (fô-fôn) cadeia (de fio-de-galão).

Faux-fourreau, *s. m.* (fô-furô) bainha-falsa.

† **Faux-frais**, *s. m. pl.* (fô-frê) gastos-inuteis — * despesazinhas.

† **Faux-frère**, *s. m.* (fô-frére) irmão-falso — traidor (em uma companhia).

Faux-fuyant, *s. m.* (fô-fuiân) escapatoria, subterfugio, tergiversação — astucia — equivoco — fingimento — atalho — circuito.

Faux-germe, *s. m. anat.* (fô-jérme) mola, embrião informe.

Faux-incident, *s. m. de pal.* (fô-enceidân) falso-incidente.

† **Faux-indigo**, *s. m. de tinct.* (fô-endigô) ruta capraria.

Faux-jour, *s. m.* (fô-jûr) luz-de-fresta, ou resquicio — luz-falsa.

† **Faux-lapis**, *s. m. d'hist. nat.* (fô-lapi) esmalte azul-de-cobalto.

† **Faux-manteau**, *s. m. d'arch.* (fô-mantô) cortina (de chaminé, etc.)

† **Faux-marcher**, *s. m. de caç.* (fô-marchê) andadura (esguelhada).

Faux-marqué, *s. m. de caç.* (fô-markê) cabeça-de-veado (com galhos-desiguaes).

† **Faux-monnoyeur**, *s. m.* (fô-monéieur) falso-moedeiro.

† **Faux-ourlet**, *s. m.* (fô-urlê) simples costura-alinhavada.

† **Faux-panneaux**, *s. m. pl.* (fô-panô) caixilhos-de-pau com, ou sem vidros (no logar dos vidros da carruagem, etc.)

Faux-pas, *s. m.* (fô-pá) escorregão, tropeço — desmancho — (*fig.*) erro (per fraqueza).

† **Faux-plancher**, *s. m.* (fô-planchê) falso-soalho.

Faux-pli, *s. m.* (fô-plî) má-prega, prega-falsa.

(Ce jeune homme a pris un *faux-pli*, este mancebo tomou máo sestro.

Faux-pont, *s. m.* (fô-pôn) ponte (no alto da escada d'um moinho-de-vento) — (*naut.*) ponte (no parão-do-navio).

† **Faux-prêtre**, *s. m.* (fô-prêtre) padre-fingido.

Faux-prophète, *s. m.* (fô-profête) falso-propheta.

† **Faux-quartier**, *s. m.* (fô-kartié) peça-de-couro (no talão-do-pantufo, etc.)

Faux-racage, *s. m. naut.* (fô-rakáje) segunda enfiada de bolas-de-pau no mastro (substituem a falta da primeira contra-troça).

Faux-ras, *s. m.* (fô-rá) placa (deixa passar o ouro da fieira).

† **Faux-ramboûchement**, *s. m. de caç.* (fô-ranbuchemân) astucia do veado (entra na espessura, e foge).

† **Faux-repaître**, *s. m. de caç.* (fô repêtre) acção do veado (pasta, e não engole).

Faux-rinjot, *V.* **Safran.**

Faux-sabord, *s. m. naut.* (fô-sabôr) canhoeira (de peça-fingida).

† **Faux-santal**, *s. m. bot.* (fô-santál) grande-arvore (de Candia).

Faux-sapin, *V.* **Pesse.**

Faux-saunage, *s. m.* (fô-çonáje) contrabando (do sal).

Faux-saunier, *s. m.* (fô-çonié) contrabandista (de sal).

Faux-sel, *s. m.* (fô-cél) sal vendido (fraudulentamente).

† **Faux-semblant**, *s. m.* (fô-çanblân) apparencia-enganosa, fálsa-demonstração.

† **Faux-séné**, *V.* **Baguenaudier.**

Faux-teint, *s. m.* (fô-tên) má-tincta, tincta que desbota.

Faux-témoin, *s. m.* (fô-temoên) testimunha falsa.

† **Faux-titre**, *s. m.* (fô-titre) falso-titulo.

* **Favelle**, *s. f.* (favêle) conto, fabula (sem fundamento).

* **Faveller**, *v. n.* (faveié) espalhar fabulas, patranhas, mentir.

Faveur, *s. f.* (favêur) beneficio, favor, graça, mercê — benevolencia — aura, privança — credito, protecção, recommendação — amor, estima — approvação — adjuda, arrimo — fita (estreita) — (*pl.*) provas (d'amor).

(En *faveur* de, em beneficio de: à la *faveur*, per meio de: se prévaloir de la *faveur*, valer-se do favor: dire en sa *faveur*, alegar em seu abono: se concilier la *faveur*, grangear as vontades.

Favorable, *adj.* 2 *gen.* (favoráble) commodo, favoravel, propicio, prospero, vantajoso, a — amigo, a — facil, indulgente, tractavel — (*for.*) que se deve exceptuar do rigor da lei.

(Blessure *favorable*, ferida ligeira, não-perigosa: saisir le moment *favorable*, colhêr ensejo prospero: le regarder d'un œil *favorable*, olhal-o com olhos benignos: se le rendre *favorable*, tornal-o favoravel.

Favorablement, *adv.* (favorableman) commoda, conveniente, favoravel, graciosa, vantajosamente.

Favori, te, *s. m.* e *f.* (favorí, te) favorecido, favorito, querido, valido, a

(Faire la cour au *favori*, fazer côrte ao valido.

Favori, te, *adj.* amado, caro, favorecido, grato, mimoso, valido, a.

Favoriser, *v. a. — sé. e, part.* (favorizê) adjudar, apoiar, defender, favorecer, proteger.

† **Favoritisme**, *s. m. des.* (favoritisme) favoritismo (abuso do regimen-dos-favoritos).

* **Favouille**, *s. f.* (favûlhe) feijão (legume).

† **Fayard**, *s. m. bot. des.* (faiár) faia (arvore).

* **Faye**, *s. m.* (fé) azinhal, matta.

Fayence, *V.* **Faïance.**

Fayfena, *s. m. naut.* (fefená) galera-pequena (japoneza).

Faymidroit, *s. m. jurid.* (femidroá) direito do senhor do feudo sobre seus vassallos (que lhe devem censo, renda, etc.)

Fayol ou Fayole, *s. m.* (faiól, faióle) especie de legume, de fava.

* **Fé**, *s. f.* (fé) fe, fidelidade — (*s. m.*) feudo.

* **Féable**, *adj.* 2 *gen.* (feáble) fiel.

* **Féage**, *s. m. de cost.* (feáje) herdade, predio (feudal) — contracto (d'enfeudação).

* **Féal. e**, *adj.* (feál) fido, fiel, leal — caro, intimo, intrinseco, a.

* **Féalment**, *adv.* (feomân) fiel, lealmente.

* **Féauté ou * Féaulté**, *s. f.* (feotê, feoltê) fidelidade, lealdade.

* **Fébricitant. e**, *adj.* e *s. med.* (febricitân, te) febricitante (que ha febre).

Fébrifuge, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (febrifûje) febrifugo (que tira a febre).

Fébrile, *adj.* 2 *gen. med.* (febríle) febril (que causa febre).

Fécale, *adj. f.* (fekále) excremental, fécal.

Fécé, *V.* **Féces.**

Fécer, *V.* **Déposer.**

Féces, *s. f. pl. chym.* (féce) borra, fézes, pe, sedimento.

Fécial, *V.* **Féciaux.**

Féciale, *V.* **Fécialien.**

Fécialien, Fécialiens, *V.* **Féciaux.**

Féciaux, *s. m. pl.* (feció) Feciaes (collegio de sacerdotes romanos, que consagravam os actos-de-guerra, e os tractados-de-paz, etc.)

Féconde. e, *adj.* (fekôn, de) abundante, fecundo, fertil.

† **Fécondance**, *s. f. des.* (fekondânce) fecundancia.

Fécondant. e, *adj.* (fekondân, te) fecundante.

Fécondation, *s. f.* (fekondaciôn) fecundação, momento-da-concepção.

Féconder, *v. a.* — *dé. e, part.* (fekondê) fecundar, fertilizar — (*v. n.*) fazer-se fecundo.

Fécondité, *s. f.* (fekondité) abundancia, fecundade, fertilidade.

Fécule, *s. f. med.* (fekûle) fecula — borra, pe, sedimento.

Féculence, *s. f. med.* (fekulânce) deposito, pe, sedimento (de urinas).

Féculent. e, *adj. med.* (fekulân, te) borroso, féculento, fezento, impuro, a.

Fédéral. e, *adj.* (federál) federal

Fédéraliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (federalizé) federalisar.

Fédéralisme, *s. m.* (federalísme) federalismo.

Fédéraliste, *s. m.* (federalíste) federalista.

Fédératif, ve, *adj.* (federatíf, ve) federativo, a.

Fédération, *s. f.* (federaçiôn) alliança, confederação, federação, união.

Fédéré, *s. m.* (federê) federado.

† **Fédéré. e**, *adj* federado, a.

Fée, *s. f.* (fê) adivinha, fada, feiticeira, incantadora, magica.

(Choses faites par les *fées*, cousas feitas perfeitamente, ou que parecem maravilhosas.

* **Fée**, *adj.* (fê) fatal — incantado (per superior-poder).

* **Féel**, *s. m.* (fél) amigo-fiel.

Féer, *v. a.* — *féé. e, part.* (feé) fadar, fascinar, incantar.

Féerie, *s. f.* (ferí) arte (das fadas) magia — incantamento, incanto.

Féfé, *s. m. d'hist. nat* (fefê) orang-otang (da China).

* **Fégir**, *v. n.* (fejir) coagular-se, condensar-se, congelar se, prender-se.

Feindre, *v. a.* — *feint. e, part.* (fêndre) copiar, fingir, imitar — disfarçar, dissimular, simular — imaginar, inventar — (*v. n.*) duvidar, hesitar — claudicar, coxear, manquejar — tropeçar — bambalear, bambar.

Feinte, *s. f.* (fênte) disfarce, fingimento, simulação — apparencia, ficção — dobrez — finta — (*d'esgr.*) treta — (*mus.*) diese.

† **Feintier**, *s. m. de pesc.* (fentié) rede (de pescar saveis).

* **Feintise**, *s. f.* (fentíze) disfarce, dissimulação, dissimulo — ficção, fingimento.

* **Feintiser**, *v. n. des.* (fentizê) fingir.

* **Feinture**, *s. f.* (fentúre) feitio, figura, fórma (d'uma cousa).

* **Feivre**, *s. m.* (felvre) espadeiro.

Félapton, *t. techn. log.* (felaptôn) modo da terceira-figura (dos syllogismos).

Félatier, *s. m. de vidr.* (felatiê) o que segura os canudos com que o official sopra o vidro.

Feld, *s. m. alem.* e *geogr.* (féld) campanha, planicie.

Feldspath, *s. m. chym.* especie de granito-durissimo.

Fêle, *s. f.* (féle) canudo-ferreo (de soprar vidros).

Fêlé. e, *adj.* (felê) eivado, fendido, rachado, a — (*fig. fam.*) louco, a.

(Fête *fêlée*, cabeça adoudada, leve.

Fêler, *v. a.* — *lé. e, part.* (felê) abrir, eivar, fender, rachar.

(*Se* —) *v. r.* abrir-se, fender-se, partir-se, rachar-se.

Félicitation, *s. f.* (felicitaciôn) applauso, comprimentos, congratulação, emboras, felicitação, gratulação, parabens.

Félicité, *s. f.* (felicitê) bemaventurança, dita, felicidade, fortuna, prosperidade, ventura — contentamento, satisfação — (*bot.*) especie de tulipa.

(Se forger une *félicité*, forjar ventura.

Féliciter, *v. a.* — *té. e, part.* (felicité) applaudir, comprimentar, congratular, dar-parabens, felicitar, gratular.

(*Se* —) *v. r.* applaudir-se, congratular-se, felicitar-se — comprazer-se, contentar-se — gloriar-se.

Félin, *s. m.* (felên) peso de sette oncas, e uma quinta-parte de grão.

† **Fellah**, *s. m.* (felá) lavrador egypcio.

Felle, *V.* **Fêle.**

† **Félogne**, *V.* **Chélidoine.**

* **Félon**, **ne**, *adj.* e *s.* (felôn, e) rebelde, traidor, a — malvado, acelerado, a — barbaro, cruel, despiedado, inhumano, a — atroz — injusto, a — carrancudo, a — criminoso, culpavel.

* **Félonie**, *s. f.* (felonî) rebellião (do vassallo contra o senhor) — traição — crueldade, fereza, ferocidade, inhumanidade, sevicia — perfidia.

Felouque, *s. f. naut.* (felúke) falua (embarquação-pequena do Mediterraneo).

Felours, *s. m.* (felúr) moeda-de-cobre marroquina.

Fels, *s. m. alem.* e *geogr.* (fél) rocha, rochedo.

Feltre, *s. m.* (féltre) couraça-de-lã, ou depello (arma-defensiva).

Felumières, *V.* **Falunières.**

Felure, *s. f.* (felúre) eiva, fenda, racha (d'um copo, etc.)

Fémein, *s. f.* (femên) mulher — rapariga.

Femelle, *s. f.* (feméle) femea (d'animaes) — (*naut.*) annel (em que entram, e prendem os machos, que seguram o leme).

(Une gentille *femelle*, uma gentil, ou bella rapariga.

Femelle, *adj.* 2 *gen.* (feméle) femeo, a.

Femelot, *s. m. naut.* (femeló) femeazinha (annelzinho, em que encaixa o macho-do-leme).

* **Fémier**, *s. m* (femié) mau-caminho lamelrento.

* **Féminaux**, *s. m. pl.* (feminô) amulherengados, effeminados, mulherengos (homens).

Féminiforme, *adj.* 2 *gen.* (feminifórme) com fórma-mulheril — (*gram.*) que provêm do feminino.

Féminin, **e**, *adj.* (feminên, ine) femeal, femineo, feminil, feminino, a — effeminado, mulherengo, a — debil, fraco, a — (*s. m. gram.*) o genero-feminino.

Féminiser, *v. a.* — *sé. e, part. gram.* (feminizé) fazer do genero-feminino.

Femme, *s. f.* (fâme) femea, mulher— esposa. (*Femme* grosse, mulher prenhe : grosse *femme*, mulher gorda : *femme* de chambre, camareira, criada-grave, môça - de - camara : bonne *femme*, mulher - do - povo ; velhinha : *femme* de charge, despenseira, môça, que tracta da roupa-grossa : sage-*femme*, comadre, parteira : la déclarer sa *femme*, nomeal-a esposa sua : lui rendre sa *femme*, tornar-lhe sua esposa : faire sa cour à une *femme*, galantear uma mulher : prendre *femme*, casar ; être adonné aux *femmes*, ser dado a mulheres, ou inclinado á devassidão : agacer les *femmes*, requebrar as mulheres : lier commerce avec des *femmes*, introduzir-se com mulheres.

Femmelette, *s. f. dim.* (femeléte) mulherinha — mulher (de pouco juizo, etc.) — (*s. m. iron.*) homem-fraco, molle.

Fémoral, **e**, *adj. anat.* (femorál) femoral.

† **Fémoro-coxale**, *s. f. d'alv.* juncção da perna-do-cavallo á anca.

Fémur, *s. m. anat. lat.* (femúr) femur (osso da-coxa).

Fenaison, *s. f.* (fenezôn) sega (do feno).

† **Fenasse**, *s. f. d'econ. rur.* (fenáce) forragem (d'aveia, etc.).

† **Fen-chon**, *s. m. d'hist. nat.* rato-elephante (quadrupede do Norte).

† **Fendace**, *s. f.* (fandáce) fendona (grande-fonda).

* **Fendaie**, *s. f.* (fandé) fenda, greta, racha.

Fendant, *s. m.* (fandân) * cutilada, fêndente, golpe (de meio a meio, ou d'alto a baixo)—(*fig.*) fanfarrão, patarata, roncador.

(Faire le *fendant*, bravatear, fanfarronar, quixotar.

Fenderie, *s. f.* (fanderî) arte, logar, e acção de reduzir o ferro a barras.

Fendeur, **se**, *s.* (fandéur, ze) rachador, a.

(*Fendeur* de bois, rachador-de-lenha : *fendeur* de naseaux, homem-fanfarrão, patarata, roncador (*fig. prov.*).

Fendillé, **e**, *adj. bot.* (fandilhé) com muitas fendas-longitudinaes (cassa, etc.) golpeado.

Fendiller (*Se*) *v. r.* (se fandilhé) abrir gretas, gretar-se.

Fendis, *s. m.* (fandî) ardosia-dividida.

Fendoir, *s. m.* (fandoár) cunha — machado, rachador (de cesteiro, etc.)

Fendre, *v. a.* — *du. e, part.* (fândre) abrir, cortar, fênder, rachar — dividir, separar—(*fig.*) commover — (*v. n.*) partir-se.

(*Se* —) *v. r.* abrir-se, escachar-se, estalar, fênder-se, rachar-se.

Fendu, **e**, *adj.* (fendú) fendido, rachado, a.

(Avoir les yeux bien *fendus*, ter olhos grandes, ou bem rasgados : avoir la bouche *fendue* jusqu'aux oreilles, ter a bocca demasiadamente larga.

† **Fêne**, *V.* **Faîne.**

† * **Fêner**, *v. a.* — *né. e, part.* (fenê) seccar o-feno.

† **Fénérateur**, *s. m. des.* (feneratêur) usurario.

† **Fénération**, *s. f. des.* (feneraciôn) usura.

† **Fénératoire**, *adj.* 2 *gen. des.* (feneratóare) usurario, a.

Fenestré, **e**, *adj. bot.* (fenestré) buracado, a (folha). perforada.

Fenestrer, *v. a.* (fenestré) galantear uma senhora (de sob as janellas).

Fenetrage, *s. m. collect.* (fenetráje) todas as janellas d'um edificio, e o que lhes pertence.

Fenêtre, *s. f.* (fenétre) janella.

† **Fenêtrelle**, *s. m. dim.* (fenetréle) janellinha.

Fenêtrer, *v. a.* — *tré. e, part. des.* (fenetré) abrir-janellas.

Fenil, *s. m.* (fenil) casa (do feno) palheiro.

† **Fennec**, *s. m. d'hist. nat.* (fenék) quadrupede (similha o cão).

Fénin, *s. m.* (fenên) moeda allemã (vale um dinheiro).

* Fenison, *s. m. de cost.* (fenizôn) tempo de defesa (de levar gado ao campo).

Fénomène. *V.* Phénomène.

Fenouil, *s. m. bot.* (fenuih) funcho (planta).

Fenouillet, *s. m.* (fenulhê) especie de maçã.

Fenouillette, *s. f.* (fenulhête) agua-ardente (de funcho) — maçã (que cheira a essa planta).

Fente, *s. f.* (fânte) abertura, fênda, fresta, greta, racha, rachadura.

Fenté. e, *adj. bot.* (fanté) que se abre per uma fenda (fructo). univalve.

Fentoir, *s. m. de cort.* (fantoár) instrumento-cortante (de folha-larga, talhador.

Fenton ou Fanton, *s. m. d'arch.* (fantôn) barra-ferrea (segura os canudos das-chaminés) — (*pl. de carp.*) paus (para cavilhas).

Fenu-grec ou Fenugrec, *s. m. bot.* (fenugrek) feno grego, ou alforvas (planta).

Féodal. e, *adj.* (feodál) feudal.

Féodalement, *adv.* (feodalemân) feudalmente, per direito feudal.

† Féodalisme, *s. m. des.* (feodalísme) feudalismo.

Féodalité, *s. f.* (feodalité) feudalidade (reconhecimento ao senhor directo).

Féoder, *s. m.* (feodê) medida de liquidos allemã.

Fer, *s. m.* (fér) ferro, metal — (*fig. poet.*) espada, punhal, etc. — (*pl.*) adobes, algemas, cadeias, maniotas—(*fig.*) escravidão — sujeição.

(*Fer* de cheval, ferradura : *fer* à repasser, ferro d'engommar : *fer* d'aiguillette, agulheta : *fer* rouge, ferro em brasa : se battre à *fer* émolu, pelejar com armas afiadas, ou disputar com toda a vehemencia : *fer* à cheval, meia-lua, obra de fortificação. : rentrer dans les *fers,* tornar aos grilhões : être dans les *fers,* estar captivo : mettre aux *fers,* pôr a ferros : rompre les *fers,* romper as cadeias : languir dans les *fers,* jazer em ferros : briser ses *fers,* espedaçar as prisões.

* Fer-agut, *s. m. prov.* (fér-aghut) brigão, espadachim, mata-sette.

† Férales, *s. f. pl. d'antig.* festas romanas (em honra dos mortos).

Féramine, *s. f. d'hist. nat.* pyrite-ferruginosa.

† Férandine, *s. f.* estofo-ligeiro.

Férandinier, *s. m.* (ferandinié) cofre (usado nos exercitos).

Férault, *s.* e *adj. m.* (ferô) pedra (acha-se sob as de amolar).

Fer-blanc, *s. m.* (fér-blân) folha-de-Flandres, lata.

Ferblantier, *s. m.* (ferblantié) funileiro.

Fer-chaud, *s. m.* (fér-chô) azia (molestia).

Ferdon, *s. m.* (ferdôn) moeda (antigua).

* Fère, *s. m.* (fére) habitação de muitas pessoas (do mesmo paiz, ou familia).

* Féra, *s. f.* (fére) bésta-selvagem, * fera.

† Féredgie, *s. f.* (feredji) capote-forrado (turco).

* Férendaire, *s. m. hist.* (ferandére) enviado (leva noticia d'algum successo).

Ferentaire, *s m. d'antig.* (ferantére) soldado fundibulario — (*pl.*) ferentarios (tropas romanas armadas á ligeira).

* Férer, *v. a.* e *n.* (feré) ferir, picar.

Feret, *s. m. de vidr.* (feré) varinha-ferrea — (*de cer.*) canudo (de lata).

Féret-d'Espagne, *s. m.* (feré-d'espânhe) ferrete-d'Hespanha (mina-de-ferro).

† Féretier, *s. m.* (feretié) ferramenta (do ferrador).

Férétrien, *adj. myth.* (feretriên) ferreir (appellido de Jupiter).

† Férès, *s. m. d'hist. nat.* (feré) especie de delphim.

† * Fériable, *adj. 2 gen.* (feriáble) festivo, a — alegre — agradavel.

† Fériage, *V.* Féage.

Férial. e, *adj.* (feriál) ferial (das ferias).

Férie, *s. f.* (feri) feria (do breviario) — (*pl. d'antig.*) dias em que os Romanos, etc. não trabalhavam.

Férié. e, *adj.* (ferié) feriado, a.

Férin. e, *adj. med.* (ferên, ine) ferino, a.

(Une maladie *ferine,* molestia maligna, de mau character.

Férir, *v. a.* — *ru. e, part.* (ferír) ferir.

(Sans coup *férir,* sem dar golpe, sem desembainhar a espada, sem combater, sem arriscar cousa alguma : vaincre sans coup *férir,* vencer sem disparar tiro.

Féru. e, *adj.* (ferú) ferido, a.

(Il est *féru* contre un tel, está escandalisado contra fulano : il est *féru* de cette femme, está namorado d'esta mulher.

Férison, *s. m. artif. log.* (ferizôn) um modo da terceira figura syllogistica.

Ferlande ou Frelande, *s. f.* moeda (de muita liga, etc.)

Ferler, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (ferlé) amainar, apanhar, colhêr, férrar (o panno, as vélas).

Ferlet, *s. m. de papel.* (ferlé) haste (d'estender papel).

Ferlin ou Fellin, *s. m.* (ferlên, felên) estofo (de lã ingleza).

Ferlin, *s. m.* (ferlên) moeda antigua franceza.

(Un *ferlin* de terre, certa medida de terreno.

Fermage, *s. m.* (fermáje) arrendamento, renda (d'uma herdade, etc.)

* Fermail, *s. m. de bras.* (fermâlh) brocha, colchete — fivela — gancho.

Fermaillé, *adj. m. de bras.* (fermalié) cheio de colchetes, de brochas (escudo)—(*s. m.*) ferrata, grade-ferrea.

* Fermance, *s. m. de cost.* (fermânce) nome de certos officiaes (faziam citações).

Fermant. e, *adj.* (fermân, te) fechando, que fécha.

(à jour *fermant,* á bocca da noite, ao anoitecer, ao fechar do dia, anoitecendo : à portes *fermantes,* ao cerrar as portas.

Ferme, *s. f.* (férme) herdade (que arrendam)

Fidelium, *s. m. de breviar.* (fidelióm) oração polos defunctos).
(Passer plusieurs choses parun *fidelium*, passar muitas cousas ligeiramente (*prov.*).
Fidelles, *s. m. pl.* (fidéle) os fieis.
Fidicule, *s. f. astr.* (fidikúle) fidicula.
Fiduciaire, *s. m. de dir.* (fiduciére) fiducial, fiduciário (encarregado pelo defuncto de fazer a outrem entrega d'herença).
Fiducie, *s. f. jurid.* (fiduci) fideicommisso, fidúcia.
FiducieL, E, *adj. de reloj.* (fiduciél) fiducial.
* **Fieble**, *adj.* 2 *gen.* debil, fraco.
* **Fiee**, *s. f.* vezes.
(Mainte *fiee*, muitas vezes.
Fief, *s. m.* (fief) feudo.
(Ce seigneur peut se jouer de son *fief*, este senhorio póde desmembrar seu feudo.
Fieffal, E, *adj. de dir. antig.* (fiefál) feudal.
* **Fieffant**, *s. m. for.* (fiefán) aforante, censualista.
Fieffataire, *s.* 2 *gen. for.* (fiefatére) censuario, rendeiro, a (feudal).
* **Fieffe**, *s. f.* (fiefe) censo (posto de renda).
Fieffé, E, *adj.* (fiefé) enfeudado, a — (*fig.*) chapado, completo, consummado, em-summo-grau, grande, summo, a.
(Un *fieffé* menteur, um mentiroso-rematado.
Fieffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (fiefé) aforar, dar em-feudo, enfeudar.
Fiel, *s. m.* (fiél) — fel — aversão, odio, rancor, resentimento — colera — amargura — desprazer — tristeza — injuria, ultraje.
(Cet homme n'a point de *fiel*, este homem não é vingativo.
Fiel de terre; *V.* **Fumeterre**.
Fiente, *s. f.* (fiánte) esterco, estrume, excremento (d'animaes).
Fiente de bœuf ou de vache, bosta; *fiente* de brebis, de chèvre, de mouton, caganitas.
Fienter, *v. n.* (fiantê) borrar-se, estercar.
Fier, *v. a.* — *fié. e, part.* (fié) confiar, fiar.
(*Se* —) *vr.* confiar em, fiar-se de.
Fier, ère, *adj.* (fiér, ére) altaneiro, altivo, arrogante, orgulhoso, superbo, vão, ã — fero, feroz — presumpçoso, a — animoso, temerario, valente — fogoso, a — carrancudo, a — insolente — intractavel — barbaro, cruel — elevado, grande, nobre — fastoso, a — (*de pint.*) desembaraçado, forte, vivo (rasgo) — (*d'esculpt.*) aspero, durissimo, indomito (marmore).
(Faire le *fier*, affectar fereza, etc., inchar-se-prendre un air *fier*, tomar ar d'altivez.
Fier-à-bras, *s. m. fam.* (fierabrá) estola-caras, férabrás, mata-sette, valentão — fanfarrão, palreiro, roncador.
Fièrement, *adv.* (fieremân) altiva, arrogante, atrevida, brava, desmarcada, fêra, feroz, intrepida, orgulhosa, presumpçosa, resoluta, superba, valentemente.
† **Fierliage**, *s. m. de sal.* (fierliáje) enchimento exacto (dos toneis).

Fiertable, *adj.* (fiertável) que não excluia o réo de ser perdoado levando as reliquias de san' Romão (crime).
Fierte, *s. f.* (fiérte) caixa das reliquias de san' Romão (em Ruão).
Fierté, *s. f.* (fiertê) altania, altivez, arrogancia, orgulho, suberba, vaidade — braveza, fêreza, ferocidade — brio — severidade — protervia.
(N'avoir rien perdu de sa *fierté*, nada ter mingoado de sua presumpção : soutenir sa *fierté*, suster a altivez sua.
Fierté, E, *adj. de bras.* (fiertê) encarniçado, enfurecido, a — com os dentes á mostra (peixe)
† * **Fierter**, **Fiertir**, *v. a.* ferir.
Fierton, *s. m. de moed.* (fiertôn) peso-justo (que devem ter as moedas).
Fiertonneur, *s. m.* (fiertonêur) inspector (dos moedeiros).
* **Fieu**, *s. m. fam.* (fiú) filho.
Fiévé, *s. m. de cost.* (fievê) consuario, o que tem feudo.
Fièvre, *s. f.* (fiévre) febre — (*fig.*) agitação, alteração, emoção, inquietação.
(*Fièvre* tierce, terçã : *fièvre* quarte, maleitas, quartã : tomber de *fièvre* en chaud mal, evitar uma desgraça para cair n'outra maior (*prov.*).
Fiévreux, se, *adj* (fievrêu, ze) febricitante, febril, que causa febre.
Fiévrotte, *s. f. fam. des.* (fievróte) febrezinha, febricola, febrinha.
Fifre, *s. m.* (fifre) pifano, pifaro — quem o tóca.
Figale, *s. f. naut.* (figále) navio indio (d'um so mastro no meio).
Figement, *s. m.* (fijemân) coagulação, coalhadura, coalhamento, coalho, congelação.
Figer, *v. a.* — *gé. e, part.* (fijê) coagular, coalhar, condensar, congelar, gelar, prender.
(*Se* —) *v. r.* coalhar-se, gelar-se.
Fignoler, *v. n. popul.* (finholê) refinar (querer presumpçosamente exceder outros em tudo)
* **Figon**, *s. m.* (fighôn) mastigador, o que come muitos figos.
Figue, *s. f.* (fighe) figo (fructo).
(Moitié *figue* moitié raisin, metade de bom grado, metade per força; assim, entre bem e mal, faire la *figue*, fazer figas a alguem ; desprezal-o (*prov.*).
Figuerie, *s. f.* (figherí) figueiral.
Figuier, *s. m. bot.* (fighié) figueira (arvore).
(*Figuier* d'Inde, figueira da India.
Figule, *s. f. d'hist. nat.* (figúle) sphex (insecto).
Figuline, *s. f. lat.* (figúline) figulina (arte, officio d'oleiro).
Figurabilité, *s. f. phys.* (figurabilité) figurabilidade (propriedade, que hão os corpos de ter figura).
Figurant, E, *s. de theat.* (figurân, te) bailarino, dançarino, figurante, representante.

Ferrière, *s. f.* (feriére) bolsa, sacco (de ferrador).

Ferrification, *s. f. d'hist. nat.* (ferifikaciôn) ferrificação (mudança em ferro)—(producção (de ferro).

Ferron, *s. m.* (ferôn) mercador (vende ferro-novo em barras).

Ferronnerie, *s. f.* (feronerí) loja (de ferragem) — ferraria, ferria.

Ferronnier, ère, *s.* (feronié, ére) mercador, a (de ferragem).

† **Ferrotier**, *s. m.* (ferotié) rapaz (vende vidros).

† **Ferrugineux**, se, *adj.* (ferujinêu, ze) ferreo, ferruginoso, a.

† **Ferrugo**, *s. m. des.* (ferughô) ferrugem (de ferro).

† **Ferrumination**, *s. f. des.* (ferumminaciôn) solda (do ferro).

† **Ferruminatrix**, *s. f. bot.* (ferumminatríks) herva (para feridas d'armas-ferreas).

Ferure, *s. f.* (ferúre) ferragem, guarnições-ferreas — ferra (de bêstas) — (*naut.*) ferramenta (d'uma nau).

* **Ferse**, *s. f. mar.* (férce) uma largura, um ramo-de-panno.

* **Ferté**, *s. f.* (fertê) castello, fortaleza, forte — * firmeza.

Fertelle, *s. f.* medida (de Brabante).

Fertile, *adj.* 2 *gen.* (fertíle) abundante, fecundo, fértil, fructuoso, a.

Fertilement, *adv.* (fertilemân) abundante, fecunda, fértilmente.

Fertiliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (fertilizê) fecundar, fértilizar.

Fertilité, *s. f.* (fertilitê) abundancia, fecundidade, fértilidade.

* **Férû**. e, *adj.* (ferú) ferido, a — namorado, a.

(Être *férû* contre quelqu'un, estar mal-disposto contra alguem : être *férû* d'une femme, amar estremecidamente uma mulher.

† **Férulacé**. e, *adj. bot.* (ferulacê) palmatoriado, a.

Férule, *s. f.* (ferúle) palmatoria — palmatoada — (*bot.*) canafrecha, férula (planta).

(Être sous la *férule* de quelqu'un, estar sob a disciplina, ou correcção d'alguem : se mettre sous la *férule*, sujeitar-se á palmatoria.

Fervemment, *adv.* (fervamân) ardente, férvente, fervorosamente.

Fervent. e, *adj.* (fervân, te) abrasado, ardente, férvente, férvido, fervoroso, intenso, a — zeloso, a.

Ferveur, *s. f.* (fervêur) ardor, férvor, fogo, vehemencia — efficacia, empenho — transporte —affecto— * amor—zelo — calor (da idade, etc.)

Ferze, *s. f. naut.* (férze) festo, largura (do panno-das-vélas).

* **Fesance**, *s. f. de cost.* (fezânce) obrigação a que se sujeita um rendeiro (além do preço de arrendamento).

Fescennins, *adj. m. pl.* (fescennên) fescenninos (versos-grosseiros cantados em Roma antiguamente).

* **Fesières**, *s. m.* (feziére) artifice, o que faz (uma cousa).

Fesour, *s. m.* (fezúr) enxada (de salineiro).

Fesse, *s. f.* (féce) nádega — junco-torcido (no fundo e cestos).

(N'aller que d'une *fesse*, applicar-se negligentemente a algum trabalho : courir la poste sur ses *fesses*, correr a posta a cavallo.

Fesse-cahier, *s. m. desprez.* (féce-caié) copista, escrevente, o que vive d'escrever á rasa (inventarios, róes, etc.)

† * **Fesse-chambrière**, *V.* Ancillariole.

Fesse-mathieu, *s. m. fam. iron.* (féce-matiú) avarento, avaro, onzeneiro, usurario.

Fessée, *s. f. fam.* (fecê) açoutes, surra.

Fesser, *v. a.* — *sé. c, part.* (fecê) açoutar, dar-surra, disciplinar — (*fig. fam.*) apressar, diligenciar, expedir.

(*Fesser* bien son vin, beber muito vinho sem que lhe elle occasione o menor mal : les écoliers ont bientôt *fessé* leur déjeûner, os estudantes comeram prestes o almoço.

Fesseur, se, *s. fam.* (feçêur, ze) açoutador, a — (*d'alfinet.*) o que volta a cabeça aos alfinetes.

Fessier, *s. m. fam.* (feciê) cu, nádegas, trazeiro— (*adj. pl. anat.*) das nádegas (musculos).

Fessu. e, *adj. fam.* (feçú) nadegudo, a (com gordas e grandes nádegas).

† * **Festage**, *s. m.* (festáje) direito (de festim).

* **Festale**, e, *adj.* (festál) festivo, a.

* **Festiment**, *s. m.* (festimân) festejo — bom acolhimento, bom-gazalhado.

* **Festiloge**, *s. m.* (festilóje) festilogio (discurso, livro, obra sobre festas).

Festin, *s. m.* (festên) banquete, bodo, convite, fêstim, regalo.

(Faire *festin*, dar banquete : faire les honneurs du *festin*, fazer os pratos : préparer des *festins*, aperceber, ordenar festins.

Festiner, *v. a.* — *né. e, part. fam. des.* (festiné) banquetear, fazer-festim, regalar — (*v. n.*) estar-em-festim — comer-á-rasga.

(*Festiner ses amis*, banquetear, festejar amigos.

Feston, *s. m.* (festôn) bambolim, fêstão — laçaria (de ramos, flores, etc.) — (*d'arch.*) ornato (composto de flores, fructos, folhagens, etc.) — * cortadura (semi-circula).

Festonner, *v. a.* — *né. e, part.* (festoné) festoar (cortar em festões) — entalhar, fazer, recortar (festões) — (*fig. fam.*) caminhar em ziguezague (estando ebrio).

* **Festoyer**, *v. a.* — *yé. e, part. fam.* (festoaiê) festejar, receber-com-festa, com-agrado (alguem).

Festu, *V.* Fêtu.

† **Festuque**, *V.* Fétuque.

Fétage, *V.* Festage.

* **Fétard**. e, *adj.* (fetár, de) priguiçoso, a.

† * **Fétardise**, *s. f.* (fetardíze) priguiça — cobardia.

Fête, *s. f.* (fête) festa, festejo, festividade — alegria, regozijo — divertimento, função — espectaculo—dia-sancto—solemnidade—bom-acolhimento.

(*Fête* d'une personne, dia dos annos d'alguem : faire *fête* à quelqu'un, acariciar alguem; esperançal-o : embellir la *fête*, realçar o festejo : célébrer des *fêtes*, fazer festas.

Fête-Dieu, *s. f.* (fête-diü) festa do corpo-de-Deos.

Fêter, *v. a.* — *té. e, part.* (fetê) celebrar (uma festa) festejar — fazer-festa

Fêteur, *s. f. des.* (fetêur) fedor, mau-cheiro.

Fetfa, *s. m.* (fetfá) fetfa (decisão, decreto, mandamento do Muphti).

† **Fétiche**, *s. m.* (fetiche) idolo (dos negros) — feitiços — peixe africano (odoran-o os pretos).

† **Fétichisme**, *s. m.* (fetichísme) feiticismo, fetichismo (culto a fetiches).

Fétide, *adj.* 2 *gen.* (fetide) fedente, fedorento, fétido, mal-cheiroso, a — corrupto, putrido, a.

† **Fétidier**, *s. m. bot.* (fetidiê) arvore (de Africa).

† **Fétidité**, *s. f.* (fetidité) fedentina, fedor, fedito.

* **Fétie**, *s. f.* (fetí) tração.

Fetment, *s. m.* (fetmân) moedinha de cobre allemã.

Fétu, *s. m.* (fetü) palhinha — (*fig.*) nonada — cousa-vil.

Fétu-en-cu, **Paille-en-cu** ou **Paille-en-queue**, *s. m. d'hist. nat.* rabiforcado, rabo-de-junco (passaro dos tropicos da grandeza d'um pombo).

† **Fétuque** ou **Festuque**, *s. f. bot.* (fetüke, festüke) genero de gramineas.

Fétus, *V.* **Foetus.**

Feu, *s. m.* (feu) fogo, lume — brasa — chaminé, fogão, lar — casa, familia — (*fig.*) brilhante, luzimento — ardor, calor, inflammação — affecto, amor — abrasamento, incendio — resplandor (de diamantes, etc.) — colera, ira — vehemencia.

(N'avoir ni *feu* ni lieu, não ter onde cair morto, não ter casa, nem vida, ou ser vagabundo : *feu* de paille, fogo de nada : *feu* Saint-Elme, Sanct' Elmo : *feu* volage, sarampo; fogagem : brûler à petit *feu*, queimar a fogolento : ranimer le *feu*, avivar o lume : jaillir du *feu*, resurtir fogo: mettre *en feu*, reduzir a cinzas : attiser le *feu*, dar mais calor : faire du *feu*, accender lume : prendre l'air du *feu*, aquentar-se um pouco : garder le coin du *feu*, estar ao canto da chaminé : jeter du *feu*, borbotar fogo.

Feudal. e, *V.* **Féodal.**

Feudataire, *s.* 2 *gen.* (feudatére) feudatario, a.

Feu. e, *adj* (feü) defuncto, fallecido, morto, a.

Feudiste, *adj.* e *s.* (feudíste) feudista.

Feuillade, *s. f. bot.* (feulhâde) expansão foliaca (de certas plantas).

Feuillage, *s. m.* (feulhâje) folhagem—(*d'art.*) ornato (imita folhas).

(Damas à *feuillage*, damasco-folhado.

Feuillaison, *s. f. bot.* (feulhezôn) foliação, renovo (das folhas).

Feuillans, *s. m. pl.* (feulhân) frades bernardos.

Feuillantine, *s. f.* (feulhantíne) pasteis-folhados (de carne-picada) — (*pl.*) freiras bernardas.

† **Feuillard**, *s. m. de bras.* (feulhár) ferro (em folhas).

Feuille, *s. f.* (fêulhe) folha — (*cir.*) escama (d'um osso).

(À la chute des *feuilles*, no fim do outono.

Feuille-de-sauge, *s. f. cir.* (fêulhe-de-sôje) bisturí (com folha-curva).

Feuillé. e, *adj. de bras.* (feulhê) folhado, folhoso, folhudo, a.

Feuillée, *s. f.* (feulhê) ramada.

Feuille-morte, *s. m.* (feulhe-mórte) folha-secca — (*adj.* 2 *gen.*) de côr de folha-secca.

Feuiller, *s. m. d'art.* (feulhê) modo de representar folhas—(*v. a.*) imitar folhas — (*v. n.*) guarnecer-se de folhas.

Feuilleret, *s. m. de marcen.* (feulheré) instrumento (recorta folhagens).

Feuillet, *s. m.* (feulhê) folha (de livro).

Feuilletage, *s. m.* (feulhetâje) folhado, massa-folhada.

Feuilleter, *v. a.* — *té. e, part.* (feulheté) folhar (um livro, etc.) — fazer massa-folhada, folhar.

Feuilletis, *s. m.* (feulhetí) folhado (da ardosia).

Feuilleton, *s. m.* (feulhetôn) folhazinha — folha-solta — (*d'impr.*) regreta (de pau).

Feuillette, *s. f.* (feulhéte) meia-pipa (de vinho) — *medida.

* **Feuillir**, *v. n. des.* (feulhír) folhar (brotar, lançar folhas).

† **Feuilliste**, *s. m.* (feulhíste) auctor de folhas-periodicas.

Feuillu. e, *adj.* (feulhü) copado, folhudo, frondoso, a.

Feuillure, *s. f. de marcen.* (feulhüre) batentes, encaixe (das portas, etc.)

Feurre, *s. m.* (fêure) palha (de toda casta de grão).

Feurs, *s. m. pl. for.* (fêur) despesas (da cultura das terras).

Feutrage, *s. m.* (feutraje) preparação do feltro.

† **Feutraite**, *s. f.* (feutréte) direito pago ao dono (para tirar ferro da mina).

Feutre, *s. m.* (fêutre) feltro — chapeo (grosseiro) — cabello, clina, estofo, etc. (dos assentos-da-sella).

† **Feutrement**, *s. m. de tinct.* (feutremân) feltramento.

Feutrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (feutré) estofar, feltrar — preparar o pello (para chapeos).

Feutrier, *s. m.* (feutrié) feltrador.

Feutrière, *s. f. de sombr.* (feutriére) pedaço de panno forte (para fabricar o chapeo).

Fève, *s. f.* (féve) feva.

(Entendre *finesse*, dar sentido maligno: faire *finesse* d'une chose, de tout, fazer mysterio d'uma cousa, de tudo).

Finet, e, *adj.* e *s. dim. fam. des.* (finé, éte) astuciosozinho, fininho, finozinho, maliciosozinho, refinadozinho, azinha.

* **Finette**, *s. f.* certo estofo de lã.

† **Fingah**, *s. m. d'hist. nat.* (fêga-anã (das Indias).

† * **Fingard**, *adj.* (fengár) indocil — manhoso, rebellão.

Fini, e, *adj.* (finí) acabado, completo, concluido, finalizado, rematado, a — aperfeiçoado, perfeito, polido, a — circumscripto, finito, limitado, a — (*s. m.*) o acabado.

Finiment, *s. m. d'art.* (finimân) bem-acabado, perfeição.

Finir, *v. a. — ni. e, part.* (finír) acabar, arrematar, completar, concluir, finalizar, terminar — aperfeiçoar, polir.

(*Finir* un ouvrage, dar a ultima de mão a uma obra.

Finir, *v. n.* (finír) finalizar — (*fig.*) fenecer, morrer.

* **Finissement**, *s. m.* (finicemân) acabamento, conclusão — fenecimento — ultima-mão.

Finisseur, *s. m. de reloj.* (finicêur) official (acaba movimentos de relojios) — (*d'alfinet.*) o que aguça bicos (a alfinetes).

Finiteur, *s. m. astr.* (finitêur) horizonte.

(Cercle *finiteur*, o horizonte natural.

† * **Finitif**, *adj. m.* (finitif) definitivo.

Finito, *s. m. lat. for* saldo (d'uma conta).

† **Finlandois, se**, *s.* (fenlandê, éze) Finlandez, a.

Finne, *s. f.* (fine) vela-obliqua de materias-estranhas (na massa d'ardosia).

† * **Finoterie**, *s. f.* (finoterí) astuciazinha.

* **Fiolant** ou **Fiolent**, *s. m.* (fiolân) arrogante, presumido, presumpçoso, vaidoso — temerario.

* **Fiolantin**, *s. m. dim.* (fiolantên) arrogantezinho, presumidinho, presumpçosozinho.

Fiole, *s. f.* (fiôle) garrafinha, redoma (de vidro).

† * **Fiolent**, *s. m.* (fiolân) bebedor.

* **Fioler**, *v. a. popul.* (fiolé) beber, despejar (garrafas).

† **Fion**, *s. m. popul.* (fiôn) porte — gentileza.

Fiquette ou **Fique**, *s. f. popul.* (fikéte, fike) fe. (Par ma *fique*, per minha fe (juramento).

Firmament, *s. m.* (firmamân) ceo, empyreo, firmamento).

(Les feux du *firmament*, as estrellas do firmamento (*poet.*).

Firman, *s. m. relat.* (firmân) ordem (do gran' Turco) — licença do gran' Mogol (relativa ao negocio).

† **Firmien**, *s. m.* (firmiên) nome de seita.

Firmier, *s. m.* (firmié) fio-de-prata dourado sem seda (levam-o os Gregos de Constantinopla a Moscovia).

† **Firoles**, *s. f. pl. d'hist. nat.* (firôle) molluscos-cephaleos.

Fisc, *s. m.* (fisk) erario, fisco — seus agentes

Fiscale, *adj.* (fiskál) fiscal.

† **Fiscalin, e**, *adj.* (fiskalên, ine) fiscalino, a (do fisco).

† **Fiscalité**, *s. f. des.* (fiskalité) fiscalidade.

* **Fiscelle**, *s. f.* (fiscéle) cestinho (de vime, ou junco).

Fisolère, *s. f. naut.* (fizolére) fizolera (barco venezeano ligeirissimo).

† **Fissiculation**, *s. m.* (ficikulaciôn) fissiculação (abertura co'o escalpello).

Fissipède, *adj. 2 gen.* e *s. d'hist. nat.* (ficipéde) fissipede, que tem o pe dividido em muitos dedos (quadrupede).

Fissule, *s. f. d'hist. nat.* (fiçûle) verme cylindrico — (*s. m.*) verme-intestinal.

Fissure, *s. f. anat.* (fiçûre) abertura, fenda, racha — (*cir.*) fractura-longitudinal (d'um osso).

† **Fissurelle**, *s. f. d'hist. nat.* (fiçuréle) lapas (concha).

† **Fist-de-Provence**, *s. m. d'hist. nat.* (fist-de-provânce) papa-figo (ave).

† **Fistulaire**, *s. m. d'hist. nat.* (fistulére) fistulario (peixe).

† **Fistulane**, *s. f. d'hist. nat.* especie de concha-mollusca.

Fistule, *s. f. med.* (fistûle) fistula, ulcera.

Fistuleux, se, *adj. med.* (fistuléu, ze) fistuloso, a — (*bot.*) tubuloso, a (folha).

† **Fistulides**, *s. m. pl. d'hist. nat.* (fisturîde) animaes (sem vertebras).

† **Fistuline**, *s. f bot.* (fistuline) especie de cogumelo.

† **Fitora**, *s. m. de pesc.* (fitorá) certa fisga.

Fixation, *s. f. chym.* (fikçaciôn) coagulação densação, fixação — designação, determinação, estabelecimento — avaliação, taxa.

Fixe, *adj. 2 gen.* (fikce) estavel, firme, fixo, immovel, invariavel — concluido, decidido, determinado, estatuido, regulado, a — estabelecido, a — certo, seguro, a — prefixo, a — constante, immutavel, perseverante.

Fixement, *adv.* (fikcemân) fixamente.

(Regarder *fixement*, fixar, ou fitar os olhos, ver com attenção: envisager *fixement*, encarar fito.

Fixer, *v. a. — xé. e, part.* (fikcé) determinar, estabelecer, firmar, fixar — adiar, assignar — consolidar — prefinir, regular — taxar — deter, fitar — (*chym.*) coagular, coalhar, condensar.

(*Se —*) *v. r.* estabelecer-se — determinar-se, propor-se, resolver-se.

Fixité, *s. f. chym.* (fikcité) fixidade, fixura — (*astr.*) firmeza, immobilidade.

† **Flabellation**, *s. f. cir.* (flabelaciôn) renovamento de ar (sobre uma parte-fracturada).

† **Flabeller**, *v. a.* (flabelé) cirandar, joeirar — arejar — soprar sobre...

† **Flabelliforme**, *adj. 2 gen. bot.* (flabelliforme) em-leque, alequeado, a.

Fidelium, *s. m. de breviar.* (fideliôm) oração polos defunctos).

(Passer plusieurs choses parun *fidelium*, passar muitas cousas ligeiramente (*prov.*).

Fidelles, *s. m. pl.* (fidéle) os fieis.

Fiducile, *s. f. astr.* (fidiktile) fidicula.

Fiduciaire, *s. m. de dir.* (fiduciére) fiducial, fiduciário (encarregado pelo defuncto de fazer a outrem entrega d'herença).

Fiducie, *s. f. jurid.* (fiduci) fideicommisso, fidúcia.

Fiduciel, E, *adj. de reloj.* (fiduciél) fiducial.

* **Fieble**, *adj. 2 gen.* debil, fraco.

* **Fiee**, *s. f.* vezes.

(Mainte *fiee*, muitas vezes.

Fief, *s. m.* (fief) feudo.

(Ce seigneur peut se jouer de son *fief*, este senhorio póde desmembrar seu feudo.

Fieffal, E, *adj. de dir. antig.* (fiefál) feudal.

* **Fieffant**, *s. m. for.* (fiefân) aforante, censualista.

Fieffataire, *s. 2 gen. for.* (fiefatére) censuario, rendeiro, a (feudal).

* **Fieffe**, *s. f.* (fiéfe) censo (posto de renda).

Fieffé, E *adj.* (fiefé) enfeudado, a — (*fig.*) chapado, completo, consummado, em-summo-grau, grande, summo, a.

(Un *fieffé* menteur, um mentiroso-rematado.

Fieffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (fiefé) aforar, dar em-feudo, enfeudar.

Fiel, *s. m.* (fiél) — fel — aversão, odio, rancor, resentimento — colera — amargura — desprazer — tristeza — injuria, ultraje.

(Cet homme n'a point de *fiel*, este homem não é vingativo.

Fiel de terre; *V.* Fumeterre.

Fiente, *s. f.* (fiânte) esterco, estrume, excremento (d'animaes).

Fiente de bœuf ou de vache, bosta; *fiente* de brebis, de chèvre, de mouton, caganitas.

Fienter, *v. n.* (fiantê) borrar-se, estercar.

Fier, *v. a.* — *fié. e, part.* (fié) confiar, fiar.

(*Se* —) *vr.* confiar em, fiar-se de.

Fier, ère, *adj.* (fiér, ére) altaneiro, altivo, arrogante, orgulhoso, superbo, vão, ã — fero, feroz — presumpçoso, a — animoso, temerario, valente — fogoso, a — carranculo, a — insolente — intractavel — barbaro, cruel — elevado, grande, nobre — fastoso, a — (*de pint.*) desembaraçado, forte, vivo (rasgo) — (*d'esculpt.*) aspero, durissimo, indomito (marmore).

(Faire le *fier*, affectar fereza, etc., inchar-se-prendre un air *fier*, tomar ar d'altivez.

Fier-à-bras, *s. m. fam.* (fierabrá) esfola-caras, férabrás, mata-sette, valentão — fanfarrão, palreiro, roncador.

Fièrement, *adv.* (fieremân) altiva, arrogante, atrevida, brava, desmarcada, fêra, feroz, intrepida, orgulhosa, presumpçosa, resoluta, superba, valentemente.

† **Fierliage**, *s. m. de sal.* (fierliáje) enchimento exacto (dos toneis).

Fiertable, *adj.* (fiertável) que não excluia o réo de ser perdoado levando as reliquias de san' Romão (crime).

Fierte, *s. f.* (fiérte) caixa das reliquias de san' Romão (em Ruão).

Fierté, *s. f.* (fiertê) altania, altivez, arrogancia, orgulho, suberba, vaidade — braveza, fêreza, ferocidade — brio — severidade — protervia.

(N'avoir rien perdu de sa *fierté*, nada ter mingoado de sua presumpção : soutenir sa *fierté*, suster a altivez sua.

Fierté, E, *adj. de bras.* (fiertê) encarniçado, enfurecido, a — com os dentes á mostra (peixe)

† * **Fierter**, **Fiertir**, *v. a.* ferir.

Fierton, *s. m. de moed.* (fiertôn) peso-justo (que devem ter as moedas).

Fiertonneur, *s. m.* (fiertonêur) inspector (dos moedeiros).

* **Fieu**, *s. m. fam.* (fiû) filho.

Fiévé, *s. m. de cost.* (fievê) consuario, o que tem feudo.

Fièvre, *s. f.* (fiévre) febre — (*fig.*) agitação, alteração, emoção, inquietação.

(*Fièvre* tierce, terçã : *fièvre* quarte, maleitas, quartã : tomber de *fièvre* en chaud mal, evitar uma desgraça para cair n'outra maior (*prov.*).

Fiévreux, se, *adj* (fievrêu, ze) febricitante, febril, que causa febre.

Fiévrotte, *s. f. fam. des.* (fievróte) febrezinha, febricola, febrinha.

Fifre, *s. m.* (fifre) pifano, pifaro — quem o tóca.

Figale, *s. f. naut.* (figále) navio indio (d'um so mastro no meio).

Figement, *s. m.* (fijemân) coagulação, coalhadura, coalhamento, coalho, congelação.

Figer, *v. a.* — *gé. e, part.* (fijê) coagular, coalhar, condensar, congelar, gelar, prender.

(*Se* —) *v. r.* coalhar-se, gelar-se.

Fignoler, *v. n. popul.* (finholê) refinar (querer presumpçosamente exceder outros em tudo)

* **Figon**, *s. m.* (fighôn) mastigador, o que come muitos figos.

Figue, *s. f.* (fighe) figo (fructo).

(Moitié *figue* moitié raisin, metade de bom grado, metade per força; assim, entre bem e mal, faire la *figue*, fazer figas a alguem ; desprezal-o (*prov.*).

Figuerie, *s. f.* (figherí) figueiral.

Figuier, *s. m. bot.* (fighié) figueira (arvore).

(*Figuier* d'Inde, figueira da India.

Figule, *s. f. d'hist. nat.* (figúle) sphex (insecto).

Figuline, *s. f. lat.* (figúline) figulina (arte, officio d'oleiro).

Figurabilité, *s. f. phys.* (figurabilitê) figurabilidade (propriedade, que hão os corpos de ter figura).

Figurant, E, *s. de theat.* (figurân, te) bailarino, dançarino, figurante, representante.

† Flammé, e, *adj.* (flamé) flammado, a (em fórma de chamma).

Flammèche, *s. f.* (flaméche) faisca, faulha, scentelha.

† Flammèque, *s. f. de pesc.* (flaméke) rede (pesca arenques).

Flammerole, *s. f.* (flameróle) fogo-fatuo.

Flammette, *s. f. cir.* (flaméte) flambe.

† Flammèum, *s. m. d'antig.* (flameôm) véo côr de fogo (das recem casadas).

† Flammule, *s. f. bot.* (flamúle) flammula (planta), especie de rainunculo.

Flan, *s. m.* (flân) torta (de nata, etc.) — peça-de-moeda (não-cunhada)—(*popul.*) estrondo, som (de pancada).

Flanc, *s. m.* (flânk) flanco, lado, quarto (d'animal) — ilharga — (*pl.*) utero, ventre (da mulher).

(Attaquer en *flanc,* atacar pela ilharga : se battre les *flancs* pour quelque chose, fazer inuteis esforços para conseguir alguma cousa.

Flanchet, *s. m.* (flanché) ventrisca do badejo — porção do lombo de boi.

Flanchis, *s. m. de bras.* (flanchí) cruzinha (de sanct' André).

† Flançois, *s. m.* (flançoá) peça d'armadura (cobria os flancos ao cavallo).

Flanconnade, *s. f. d'esgrim.* (flankonáde) flanconnada (sorte de quarta-forçada).

Flandrelet, *s. m.* (flandrelé) torta (de leite, ovos e farinha).

Flandrin, *s. m. desprez.* (flandrên) espicho, homem-magro e secro, magrellas, trangola.

Flanelle, *s. f.* (flanéle) baetilha, flânella.

Flanet, *s. m. dim.* (flané) flancozinho—bolo, pastel (de leite e ovos).

Flange, *s. f.* (flânje) bolo (de leite).

† Flanière, *adj.* (flaniére) corrente e concava (mó).

Flanquante, e, *adj. de fort.* (flankân, te) flanqueante (bastião, etc.)

Flanquer, *v. a.* — *qué. e, part. de fort.* (flanké) flanquear.

(*Flanquer* un soufflet, assentar, pregar, dar uma bofetada, ou bofetão : se *flanquer* dans la boue, deixar-se cair na lama, ou andar sobre ella estouvadamente (*popul.*).

(*Se* —) *v. r.* metter-se, ingerir-se.

Flaque, *s. f.* (fláke) charco, lagoazinha, poça (d'agua-estagnada).

Flaquée, *s. f. fam.* (flakée) esguichadela, (d'agua, liquor, etc.)

Flaquer, *v. a.* — *qué. e, part. fam.* (flaké) aspergir, borrifar, esguichar contra alguem, etc. (agua, etc.)

Flaquière, *s. f.* (flakiére) parte da albardadura (d'um macho).

Flasque, *s. f.* (fláske) polvorinho—(*pl. d'artilh.*) taboões (na carreta-do canhão, etc.)

Flasque, *adj.* 2 *gen.* (fláske) flaccido, molle — debil, fraco, frouxo, languido, a — cobarde.

† Flatin, *s. m. p. us.* (flatén) navalha (d'algibeira).

Flatir, *v. a.* — *ti. e, part. de moed.* (flatír) bater a peça de moeda (para dar-lhe a devida grossura).

Flatoir, *s. m.* (flatoár) martello (achata metaes) — martellinho (d'abridor).

Flâtrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (flatré) ferrar com ferro-quente (a cabeça d'um cão-damnado).

Flâtrure, *s. f. de caç.* (flatrúre) logar onde a caça descança (perseguida per cães).

Flatté, *s. f. mus.* (flaté) graça (no canto francez).

Flatter, *v. a.* — *té. e, part.* (flaté) adular, lisonjear, louvar—(*fig.*) acariciar, acarinhar, affagar, animar — enganar, illudir (com boas palavas, etc.) — desculpar, excusar — dar-gosto, deleitar — adoçar, mitigar — (*de pint.*) embellecer.

(*Flatter* le dé, lançar o dado brandamente: *flatter,* sa douleur mitigar-lhe a dôr.

(*Se* —) *v. r.* lisonjear-se — capacitar-se, persuadir-se (a si mesmo) — illudir-se — desvanecer-se.

Flatterie, *s. f.* (flaterí) adulação, lisonja — louvor (excessivo e falso) — affago, blandicias, caricia, mimo.

(Etre soupçonné de *flatterie,* ser suspeito de lisonja : écouter des *flatteries,* dar ouvidos a lisonjas : exiger les lâches *flatteries,* requerer baixas lisonjas.

Flatteur, se, *s.* (flatéur, ze) acariciador adulador, lisonjeiro, louvador, a.

Flatteur, se, *adj.* (flatéur, ze) adulador, adulativo, lisonjeiro, a — carinhoso, a—brando, doce, suave — agradavel — insinuante.

(Un miroir *flatteur,* espelho enganador, lisonjeiro, mentiroso : avoir toujours quelque chose de *flatteur* à dire, dizer sempre alguma cousa obrigatoria : le congédier de l'air le plus *flatteur,* despedil o com agradavel sombra.

Flatteusement, *adv.* (flateuzemán) adulador, carinhosa, lisonjeiramente.

Flatueux, se, *adj.* (flatuéu, ze) flatulento, a.

Flatulence, *s. f. med.* (flatulânce) arrotos, flatos, flâtulencia, ventos, ventosidade.

Flatulent, e, *adj.* (flatulân, te) flatulento, a.

Flatuosité, *V.* Flatulence.

* Flauber, *v. a.* (flobê) bater, desancar, massar — maltractar — ferir.

* Flavelage, *s. m.* (flaveláje) fabula — conto (frivolo, ridiculo) — bagatellas — parvoice.

Flavéole, *s. f. d'hist. nat.* (flaveóle) pintarroxo, ou solitario (ave).

† Flaverie, *s. f. bot.* (flaverí) milberia (planta).

† Flavert, *s. m. d'hist. nat.* (flavér) especie de grande-bico (passaro).

Flavette, *V.* Lingette.

Fléatite, *s. f.* (fleatíte) pedra-parda.

Fléau, *s. m.* (fleó) mangoal — (*fig.*) castigo, flagello, tribulação — adversidade, calamidade, desgraça — açoute — atormentador, perseguidor (homem, etc.) — caustico, importuno — braço (de balança) — tranca (ferrea) — elo (da vide, — (*pl.*) barbatanas (de certos peixes).

† **Filicornes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* (filicôrne) insectos-lepidopteros.

Filicule, *s f. bot.* (filikûle) filicula, polipodio (planta capillar).

Filière, *s. f.* (filiére) fieira — veieiro (metalico) — corrente, madre (do telhado)—(*de fulc.*) pioz — (*de bras.*) orla (estreitissima).

Filiforme, *adj. 2 gen. bot.* (filifórme) filiforme (com fórma de fio).

Filigrane, *s.m. d'ouriv.* (filigrâne) filigrana.

Filin, *s. m.* (filên) sarja (d'Orleãs).

Filipendule, *s. f. bot.* (filipandûle) filipendula (planta).

* **Fillage**, *s. m.* (filháje) donzellice (estado de rapariga).

* **Filiâtre**, *s. m.* (filâtre) enteado.

Fille, *s. f.* (filhe) filha, menina, rapariga — donzella — môça — meretriz, prostituta.

(*Fille* de chambre, criada-grave : *fille* de joie, alcouceira : *fille* de boutique, caixeira, môça-de-loja : petite-*fille*, arrière-petite-*fille*, neta, bisneta : belle *fille*, nora : étaler les talens de sa *fille*, alardear as prendas da filha : *filles* de la reine, damas do-paço : *filles* d'honneur, damas-d'honor : *filles* de mémoire, as Musas (*poet.*).

Fillette, *s. f. dim. fam.* (filhéte) donzellinha, filhinha, menina, rapariguinha.

Fillul. e, *s.* (filhêul, e) afilhado, a.

Filoche, *s. f.* (filóche) tecido (de corda) — cabo (de molinho).

Filon, *s.m.* (filôn) beta, veieiro, veio (metallico).

Filopendule, *s. m.* (filopandûle) contrapeso.

Filoselle, *s. f.* (filozéle) cadarço.

Filotier, **ère**, *s.* (filotié, ére) o, a que compra fio (no mercado) — (*de vidr.*) bordadura, molde (de vidráças).

Filou, *s. m.* (filú) agadanhador, gatuno, ladrão, ratoneiro — trapaceiro (no jogo) — enganador (subtil).

Filouse, *V.* Quenouille.

Filouter, *v. a.* e *n.* (filuté) furtar, gatunar, ratonar, surripiar — trapacear (no jogo).

Filouterie, *s. f.* (filuterí) gatunice, ratonice — roubo (subtil) — trapaça (no jogo).

Fils, *s. m.* (fi, fils) filho, menino, rapaz.

(Petit *fils*, arrière-petit-*fils*, neto, bisneto : beau-*fils*, genro : mourir de la main de son *fils*, tirar-lhe o filho a vida.

Filtration, *s. f. chym.* (filtraciôn) filtração.

Filtre, *s. m.* (filtre) coadeiro, filtro.

Filtrer, *v. a.* e *n.* — *tré. e*, *part.* (filtré) coar, filtrar.

Filure, *s. f.* (filûre) fiação, fiado — qualidade (da cousa fiada).

Fin, *s. m.* (fên) o delicado, o fino.

Fin, *s. f.* (fên) acabamento, fim, termo — cabo, extremidade — causa, motivo — designio, escopo, fito, intento, objecto — limite — morte — pretenção — (*for.*) excepção.

(À la *fin*, en *fin*, finalmente, per ultimo : mettre l'aventure à *fin*, completar a aventura : n'être pas éloigné de sa *fin*, estar quasi ás portas da morte : se sentir près de sa *fin*, estar a morrer : tirer à sa *fin*, estar a ponto de acabar : parvenir à ses *fins*, conseguir o desejado : à deux *fins*, com segunda tençãc ; com duas serventias.

Fin. e, *adj.* (fên, fine) delgado, fino, miudo, a — delicado, subtil — astuto, matreiro, sagaz — destro, esperto, habil — avisado, espirituoso, ingenhoso, a — exquisito, a — claro, sereno, a — purificado, puro, a — excellente, optimo, a — agudo, penetrante.

(Jouer au *fin*, au plus *fin*, abraçar, seguir o melhor conselho : piper les plus *fins*, lograr os mais giriôs.

Finage, *s. m. for.* (finâje) districto, termo ; territorio — jurisdicção.

* **Finaige**, *V.* Finage.

Final, *s. m. mus.* (finál) final.

Final. e, *adj.* (finál) derradeiro, extremo, finál, ultimo, a.

Finale, *s. f.* (finál) ultima lettra, ou nota de musica — a final.

Finalement, *adv. de pract.* (finalemân) definitiva, derradeira, finál, ultimamente.

† **Finaliste**, *adj.* e *s. 2 gen.* (finaliste) finalista (sectario de causas finaes).

Finance, *s. f.* (finânce) dinheiro amoedado — somma (com que se compra um officio, etc.) — corpo (dos rendeiros, assentistas, ou contractadores reaes) — (*pl.*) erario-regio, thesouro — fazenda real, finanças.

Financer, *v. a.* e *n.* — *cé. e*, *part.* (financê) satisfazer o preço (d'um officio, etc.) — (*fam.*) abrir-a-bolsa, pagar.

Financier, *s. m.* (financié) administrador (das rendas-reaes) contractador, financeiro.

Financière, *s. f.* (financiére) mulher do administrador das rendas-reaes — (*d'impr.*) lettra-garrafal.

Finasser, *v. n. fam.* (finacê) usar de ardis, embustes, subtilezas, trincafios — trapacear.

Finasserie, *s. f. fam.* (finacerí) ardil, astucia, embuste, finura, subtileza, trincafios.

Finasseur, **se**, *s. fam.* (finacêur, zê) embusteiro, a — ratoneiro, a.

Finâtre, *s. f.* (finâtre) seda (de má-qualidade).

Finaud. e, *adj.* e *s. fam.* (finô, de) tractante, velhaquete, a — astuto, fino, malicioso, sagaz (em cousas de pouca monta).

† **Fincelle**, *s. f. de pesc.* (fencéle) relinga (no conheço da rede).

† **Finchelle**, *s. f.* (fenchéle) corda (cirga barcos).

Finement, *adv.* (finemân) agudo, astuciosa, astuta, delicada, destra, fina, ingenhosa, sagaz, solerte, subtilmente.

* **Finement**, *V.* Fin.

* **Finer**, *v. a.* — *né. e*, *part.* (finê) acabar, conseguir (alguma cousa) — (*v. n.*) obter — pagar — morrer.

Finesse, *s. f.* (finéce) delgadeza, finura tenuidade — argucia, subtileza — delicadeza — destreza, habilidade, industria — artificio astucia — malicia.

† Flammé, e, *adj.* (flamé) flammado, a (em fórma de chamma).

Flammèche, *s. f.* (flaméche) faisca, faulha, scentelha.

† Flammèque, *s. f. de pesc.* (flaméke) rede (pesca arenques).

Flammerole, *s. f.* (flameróle) fogo-fatuo.

Flammette, *s. f. cir.* (flaméte) flambe.

† Flammèum, *s. m. d'antig.* (flameôm) véo côr de fogo (das recem casadas).

† Flammule, *s. f. bot.* (flamûle) flammula (planta), especie de rainunculo.

Flan, *s. m.* (flân) torta (de nata, etc.) — peça-de-moeda (não-cunhada)—(*popul.*) estrondo, som (de pancada).

Flanc, *s. m.* (flânk) flanco, lado, quarto (d'animal) — ilharga — (*pl.*) utero, ventre (da mulher).

(Attaquer en *flanc*, atacar pela ilharga : se battre les *flancs* pour quelque chose, fazer inuteis esforços para conseguir alguma cousa.

Flanchet, *s. m.* (flanché) ventrisca do badejo — porção do lombo de boi.

Flanchis, *s. m. de bras.* (flanchí) cruzinha (de sanct' André).

† Flançois, *s. m.* (flançoá) peça d'armadura (cobria os flancos ao cavallo).

Flanconnade, *s. f. d'esgrim.* (flankonáde) flanconnada (sorte de quarta-forçada).

Flandrelet, *s. m.* (flandrelé) torta (de leite, ovos e farinha).

Flandrin, *s. m. desprez.* (flandrên) espicho, homem-magro e secco, magrellas, trangola.

Flanelle, *s. f.* (flanéle) baetilha, flânella.

Flanet, *s. m. dim.* (flané) flancozinho—bolo, pastel (de leite e ovos).

Flange, *s. f.* (flânje) bolo (de leite).

† Flanière, *adj.* (flaniére) corrente e concava (mó).

Flanquante, e, *adj. de fort.* (flankân, te) flanqueante (bastião, etc.)

Flanquer, *v. a.* — *qué, e, part. de fort.* (flanké) flanquear.

(*Flanquer* un soufflet, assentar, pregar, dar uma bofetada, ou bofetão : se *flanquer* dans la boue, deixar-se cair na lama, ou andar sobre ella estouvadamente (*popul.*).

(*Se* —) *v. r.* metter-se, ingerir-se.

Flaque, *s. f.* (fláke) charco, lagoazinha, poça (d'agua-estagnada).

Flaquée, *s. f. fam.* (flakée) esguichadela, (d'agua, liquor, etc.)

Flaquer, *v. a.* — *qué, e, part. fam.* (flaké) aspergir, borrifar, esguichar contra alguem, etc. (agua, etc.)

Flaquière, *s. f.* (flakiére) parte da albardadura (d'um macho).

Flasque, *s. f.* (fláske) polvorinho—(*pl. d'artilh.*) taboões (na carreta-do-canhão, etc.)

Flasque, *adj. 2 gen.* (fláske) flaccido, molle — debil, fraco, frouxo, languido, a — cobarde.

† Flatin, *s. m. p. us.* (flatên) navalha (d'algibeira).

Flatir, *v. a.* — *ti, e, part. de moed.* (flatír) bater a peça de moeda (para dar-lhe a devida grossura).

Flatoir, *s. m.* (flatoár) martello (achata metaes) — martellinho (d'abridor).

Flâtrer, *v. a.* — *tré, e, part.* (flatré) ferrar com ferro-quente (a cabeça d'um cão-damnado).

Flâtrure, *s. f. de caç.* (flatrûre) logar onde a caça descança (perseguida per cães).

Flatté, *s. f. mus.* (flatê) graça (no canto francez).

Flatter, *v. a.* — *té, e, part.* (flatê) adular, lisonjear, louvar—(*fig.*) acariciar, acarinhar, affagar, animar — enganar, illudir (com boas palavas, etc.) — desculpar, excusar — dar-gosto, deleitar — adoçar, mitigar — (*de pint.*) embellecer.

(*Flatter* le dé, lançar o dado brandamente : *flatter*, sa douleur mitigar-lhe a dôr.

(*Se* —) *v. r.* lisonjear-se — capacitar-se, persuadir-se (a si mesmo) — illudir-se — desvanecer-se.

Flatterie, *s. f.* (flaterí) adulação, lisonja — louvor (excessivo e falso) — affago, blandicias, caricia, mimo.

(Etre soupçonné de *flatterie*, ser suspeito de lisonja : écouter des *flatteries*, dar ouvidos a lisonjas : exiger les lâches *flatteries*, requerer baixas lisonjas.

Flatteur, se, *s.* (flatêur, ze) acariciador adulador, lisonjeiro, louvador, a.

Flatteur, se, *adj.* (flatêur, ze) adulador, adulativo, lisonjeiro, a — carinhoso, a—brando, doce, suave — agradavel — insinuante.

(Un miroir *flatteur*, espelho enganador, lisonjeiro, mentiroso · avoir toujours quelque chose de *flatteur* à dire, dizer sempre alguma cousa obrigatoria : le congédier de l'air le plus *flatteur*, despedil o com agradavel sombra.

Flatteusement, *adv.* (flateuzemân) adulador, carinhosa, lisonjeiramente.

Flatueux, se, *adj.* (flatuêu, ze) flatulento, a.

Flatulence, *s. f. med.* (flatulânce) arrotos, flatos, flâtulencia, ventos, ventosidade.

Flatulent, e, *adj.* (flatulân, te) flatulento, a.

Flatuosité, *V.* Flatulence.

* Flauber, *v. a.* (flobê) bater, desancar, massar — maltractar — ferir.

* Flavelage, *s. m.* (flaveláje) fabula — conto (frivolo, ridiculo) — bagatellas — parvoice.

Flavéole, *s. f. d'hist. nat.* (flaveóle) pintarroxo, ou solitario (ave).

† Flaverie, *s. f. bot.* (flaverí) milheria (planta).

† Flavert, *s. m. d'hist. nat.* (flavér) especie de grande-bico (passaro).

Flavette, *V.* Lingette.

Fléatite, *s. f.* (fleatite) pedra-parda.

Fléau, *s. m.* (fleó) mangoal — (*fig.*) castigo, flagello, tribulação — adversidade, calamidade, desgraça — açoute — atormentador, perseguidor (homem, etc.) — caustico, importuno — braço (de balança) — tranca (ferrea) — olo (da vide) — (*pl.*) barbatanas (de certos peixes).

† * **Flébile**, *adj.* 2 *gen.* (flebile) fleuil, lamentavel.

Flèche, *s. f.* (fléche) flecha, frecha, setta — lança (de coche, etc.) — agulha (d'uma torre, etc.) — obra de fortificação) — varal de coche. — tira (de toucinho) — (*astr.*) constellação boreal — (*bot.*) haste, tronco (de planta, arvore) — meteóro (inflammado) — (*fig.*) flagello (divino).

(Ne savoir plus de quel bois faire *flèche*, não saber para onde se vire : lancer des *flèches*, vibrar flechas : faire pleuvoir une grêle de *flèches*, granizar frechas.

Flèchier, *v. n. agr.* (flechê) lançar varas, pullular.

† * **Fléchier**, *s. m.* (flechié) o que faz, e vende flechas.

† **Fléchière**, *s. f. bot.* (flechiére) sagittaria (planta).

Fléchir, *v. a.—chi. e, part.* (flechír) curvar, dobrar — ceder — (*fig.*) commover, enternecer, tocar — abrandar, adoçar, applacar, mitigar, suavisar — amansar, domar.

(Se laisser *fléchir* aux prières, deixar-se vencer dos rogos : se laisser *fléchir*, deixar-se applacar.

(*Se* —) *v. r.* curvar-se, dobrar-se — ceder, render-se.

Fléchissable, *adj.* 2 *gen.* (flechiçáble) dobravel, que dobra.

Fléchissement, *s. m.* (flechicemân) curvadura, dobradura, flexão (dos joelhos) — adoração, genuflexão.

Fléchisseur, *s.* e *adj. m. anat.* flexorio (musculo).

Flégart, *s. m. de cost.* (flegár) caminho, estrada, praça (publica).

Flegmagogue, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (flegmagógue) phlegmagogo, que purga a phlegma (remedio).

Flegmasie, *s. f. med.* (flegmazí) phlegmasia (inflammação).

Flegmatique, *adj.* 2 *gen.* (flegmatíke) phlegmatico, pituitoso, a — (*fig.*) frio, moderado, paciente, pausado, quieto, a.

† **Flegmatorrhagie**, *s. f. med.* (flegmatorhají) phlegmatorrhagia (excreção pelo nariz) — (*d'alv.*) mormo.

Flegme, *s. m.* (flégme) phlegma, pituita — (*fig.*) moderação pachorra, paciencia, pausa, quietação, sangue-frio, tranquillidade (d'alma) — (*chym.*) parte-aquosa, etc.

Flegmon, *s. m. med.* (flegmôn) phleumão, leiorruso.

Flegmoneux, se, *adj.* (flegmonêu, ze) phleumoso, a (da natureza de phleumão).

† **Fléole**, *s. f. bot* (fleóle) planta-graminea.

* **Fléon**, *s. m.* (fleôn) regato, ribeiro.

Fleatoir ou **Flestoir**, *s. m.* (flertoár, flestoár) martello (de cinzelador).

* **Flet**, *s. m. naut.* (flé) bote, catraio.

Fletan, *s. m. d'hist. nat.* (fletân) azevia, linguado — cetaceo (peixe).

* **Fletelet**, *s. m. dim. naut.* (fletelé) botezinho, catraiozinho.

Flétrir, *v. a. — tri. e, part.* (fletrír) desbotar, fauar, murchar, seccar — descorar — (*fig.*) abater, desanimar — affrontar, injuriar, ultrajar — deshourar, infamar, manchar — descreditar.

(*Se* —) *v. r.* murchar, seccar-se — (*fig.*) abater-se.

Flétrissure, *s. f.* (fletriçúre) desbotamento, murchidão, seccura — (*fig.*) descredito, deshonra, ignominia, infamia, mancha — (*for.*) ferrete, marca (infamante).

* **Flette**, *s. f.* (fléte) barca (em que passam rios).

Fleur, *s. f.* (flêur) flor — brilho, lustre, luzimento, polimento — (*fig.*) frescura — belleza — graça — ornato — escolha, primor — superficie (*Fleurs blanches*, fluxo alvo.

(*Fleurs* de la passion, martyrio (flor) : *fleur* de lis, flor-de-liz : la *fleur* du teint, o vermelho das faces : à *fleur*, á flor, a nivel : des yeux à *fleur* de tête, olhos á flor do rosto : être en pleine *fleur*, estar florido : diaprer de *fleurs*, esmaltar de flores.

Fleurage, *s. m* (fleuráje) farelo (d'aveia).

Fleuraison, *s. f. bot.* (fleurezôn) florescencia.

Fleurdelisé, e, *adj.* (fleurdelizé) coberto, a (de flores-de-liz).

Fleurdelisée, *s. f.* (fleurdelizé) tulipa (côr de rosa).

Fleurdeliser, *v. a. — sé. e, part. de bras.* fleurdelizé) cobrir, ornar, semear (de flores-de-liz) — imprimir, marcar nos hombros dos malfeitores uma flor-de liz (antiguo castigo em França).

Fleuré, **Fleurete**, **Fleuronné**, e, *adj. de bras.* floreado, ornado, a (de flores).

Fleurée, *s. f. de tinct.* (fleuré) tenue escuma (na tina da tincta-azul).

Fleurer, *v. n. — ré. e, part.* (fleurê) cheirar, exhalar cheiro, recender.

(Cela *fleure* comme beaume, este negocio parece bom e vantajoso (*fig. prov.*).

Fleuret, *s. m.* (fleuré) fio, e fita (de cadarço) — espada-preta, flórete — passo (de dança) — casulo (da seda) — lãs (d'escolha).

Fleuretis, *s. m. mus.* (fleuretí) canto (florido).

Fleurette, *s. f. dim. poet* (fleuréte) florzinha — (*fig. fam.*) blandicias, caricias, lisonjas, mimos, requebros (a mulher).

† * **Fleureur**, *s. m. de cuz.* (fleurêur) parasito.

Fleuricourt, *s. m.* (fleurikúr) tulipa (flor).

Fleuri, e, *adj.* (fleurí) em flor, florescido, florido, a.

(Teint *fleuri*, côr do rosto fresca e delicada : un style, un discours *fleuri*, estylo, discurso florido, ornado.

Fleurir, *v. n.* (fleurír) florescer, lançar-flores — (*fig.*) ter credito, fama, honra, opinião — deitar (barba).

Fleurisette, *s. f.* (fleurizéte) especie de tulipa (flor).

bour, o que mal se adquire, gasta-se mal igualmente (*prov.*).

FLÛTÉ, E, *adj.* (flutê) aflautado, flautado, a — doce, harmonico, a.

† FLÛTEAU, *s. m.* (flutô) assobio (de rapazes) — (*bot.*) planta (da familia-dos-juncos).

† FLÛTENEUL, *adj. m. comic.* boticario.

FLÛTER, *v n. iron.* (flutê) flautar (tocar flauta) — (*popul.*) beber (vinho, etc.)

(Se faire *flûter* au derrière, tomar mezinha.

FLÛTEUR, SE, *s. iron.* (flutêur, ze) flautista (tacador, a de-flauta) — (*d'hist. nat.*) pirdal.

† FLUVIAL, E, *adj* (fluviâl) fluvial (concernente a rios).

† FLUVIALES, *s. f. pl. myth.* (fluviâle) Naiades — (*bot.*) plantas aquaticas.

FLUVIATILE, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (fluviatile) d'agua doce, de rio (concha, planta).

FLUX, *s. m.* (flû) corrente, enchente, esto, flûxo, maré.

(*Flux* du ventre, corrença, diarrhea, soltûra de ventre : *flux* de bouche, salivação : avoir un *flux* de bouche, ser fallador, palreiro : *flux* de paroles, verbosidade.

† FLUXIO-DIFFÉRENTIELLE, *adj. f. geom.* (flukciô-diferanciéle) pelo qual se considera sob dous aspectos a differencial d'uma quantidade variavel (methodo).

FLUXION, *s. f. med.* (flukciôn) defluxão, flûxao, flûxo — (*pl. math.*) calculo differencial.

FLUXIONNAIRE, *adj.* 2 *gen. des.* (flukcionére) fluxionario, a (sujeito, a a fluxões).

* FOARRE ou FOERRE, *s. m.* (foâre, foére) palha-comprida (de trigo).

† FOC, *V.* PHOQUE.

† FOCAL, E, *adj. d'opt.* (fokâl) focal.

FOCALE, *s. m. d'antig.* (fokâl) lenço (sobre o pescoço) — sorte de capuz.

† FOCARIEUR, *s. m. des.* (fokariêur) o que ha cuidado de manter fogo (em cuzinha, etc.)

FOCH, *s. m. naut.* (fôk) cutelo, véla de tres pontas (pôen-a quando o vento é fraco).

† * FOCILE, *s. m. anat.* (focile) focil (osso do braço, e da perna).

† FOCILLATEUR, *s. m. des.* (focilatêur) o que augmenta (as forças).

† FODIE, *s. f. d'hist. nat.* (fodî) verme mollusco nu.

FOÈNE, *s. m. de pesc.* (foéne) fisga, tridente (de pescar peixe).

† FOENE, *s. m. d'hist. nat.* (foéne) genero d'insectos hymenopteros.

FOETUS, *s. m.* (fetûs) aborto, embryão, fêto.

† FOETUTION, *s. f. des.* (fetuciôn) concepção.

† FOFE, *s. m. d'hist. nat.* (fôfe) animal chinez.

† FOGUE, *s. f.* (fôghe) passagem para a lançadeira (na cadeia).

FOI, *s. f.* (foâ) fe — crença — religião — confiança, credito, palavra, segurança — candura, sinceridade — fidelidade, lealdade — abono — attestação, testimunho — juramento — auxilio, protecção.

(Abjurer la *foi*, arrenegar da fe venir de bonne *foi*, vir com sinceridade : manquer de *foi*, faltar á fe : accuser de mauvaise *foi*, arguir de falsidade : agir de bonne *foi*, portar se de boa fe : se recommander á sa bonne *foi*, encommendar-se á sua fe : avouer de bonne *foi*, confessar ingenuamente : ajouter *foi*, acreditar : de bonne *foi*, de boa fe, sinceramente (*adv.*).

FOIBLAGE, *s. m. de moed.* (febláje) mingoa (no peso-da-moeda).

FOIBLE ou FAIBLE, *adj.* 2 *gen.* (féble) debil fráco, languido, a — cobarde, frouxo, a — ligeiro, a — pequeno, a — fragil — (*fig.*) defeituoso, a — mediocre, modico, tenue.

Monnoie *foible*, moeda cerceada, leve.

FOIBLE, *s. m.* (féble) parte fraca, ou defeituosa — balda.

(Le prendre par son *foible*, dar-lhe na balda : avouer son *foible*, confessar sua fraqueza.

FOIBLEMENT ou FAIBLEMENT, *adv.* (feblemân) debil, fráca, frouxa, modica, mollemente.

FOIBLESSE ou FAIBLESSE, *s. f.* (febléce) debilidade, fráqueza, frouxidão, molleza — languidez — enfermidade — desfallecimento, desmaio, pasmo, syncope — (*fig.*) nimia-inclinação, ou indulgencia — inconstancia, ligeireza — fragilidade, leveza, leviandade — imbecilidade — (*pl.*) fraquezas, erros.

(Dompter sa *foiblesse*, vencer sua fraqueza : tomber en *foiblesse*, perder os sendidos : cacher ses *foiblesses*, occultar suas faltas.

† * FOIBLET ou FAIBLET, E, *adj. dim.* (feblê) fraquinho, a.

FOIBLIR ou FAIBLIR, *v. n.* (feblîr) afrouxar, enfraquecer, fraquear.

FOIE, *s. m. anat.* (foá) figado.

* FOI-MENTEUR, *s. m. de cost.* (foá-mantêur) vassallo desleal (a seu senhor), fementido.

* FOI-MENTIE, *s. f. de cost.* (foá-mantî) deslealdade-do-vassallo (para com seu senhor).

* FOI-MENTIR, *v. n. de cost.* (foá-mentîr) faltar á fidelidade devida ao senhor (o vassallo).

FOIN, *s. m.* (foên) feno, herva.

(Un homme de *foin*, homem de palha, ou baldo de merito.

FOIN ! *interj. baix.* (foên) irra ! ui !

(*Foin* de vous ! mal vos haja ! mal vos succeda.

† FOIN-DE-MER, *s. m. d'hist. nat.* (foên-de-mér) zoophyto.

FOIRE, *s. f.* (foâre) feira, mercado-publico — (*med. fam.*) caganeira, camaras, corrença, diarrhea, fluxo-de-ventre.

(La *foire* n'est pas sur le pont, não é necessaria tanta pressa.

FOIRER, *v. n. popul.* (foaré) camarear, caganeirar, ter fluxo-de-ventre.

FOIREUX, SE, *adj.* e *s. popul.* (foarêu, ze) caganeiroso, diarrheiento, que anda de cursos — (*fig.*) pallido, a — maricas — espapaçado, a.

† FOIROTTE, *s. f. bot.* (foaróte) mercurial (planta).

FOIRRE, *V.* FOARRE.

FOIS, *s. f.* (foá) tempo, vez.

florescente, florido, a — (*fig.*) brilhante — distincto, a — feliz, prospero, a — honrado, a — em grande credito, reputação, voga.

Floriste, *s. m. bot.* (floriste) auctor d'uma flora.

* **Floriture**, *s. f.* (floritúre) estado-florente.

† **Flosculaires**, *s. f. pl. d'hist. nat.* (floskulére) floscularias.

Flosculeux, se, *adj. bot.* (floskuléu, ze) flosculoso, a.

† **Flossade**, *s. f. d'hist. nat.* (floçáde) arraia (com ponta-longa).

† **Flossolis**, *s. m. bot.* (floçoil) enula-campana (planta).

Flot, *s. m.* (flô) onda, vaga — mareta, marulho — maré — janga, jangada (voga em rios) — borla, froco, martinete, pennacho (orna a testeira-dos-machos) — (*pl. fig.*) agitação, sacudidela — perigo, risco—(*poet.*) apertão—ajuntamento, multidão, tropel, turba — abundancia, affluencia, numero, quantidade.

(*Flot* et jusant, fluxo e refluxo da maré: à *flot*, a nado: n'être pas à *flot*, não nadar; dar em secco, tocar: remettre à *flot*, tornar a pôr, ou repôr a nado: rider la surface des *flots*, enrugar a face das ondas: s'amuser à soulever les *flots*, folgar d'erguer as ondas: sillonner les *flots*, dividir as ondas: mettre un frein à la fureur des *flots*, pôr freio ás furibundas ondas: verser des *flots*, derramar ondas: les larmes lui coulaient à grands *flots* des yeux, rebentavam-lhe dos olhos as lagrymas em grandes rios, ou abundantemente: à *flots*, em borbotões.

Flotres ou **Feutres**, *s. m. pl. de papel* (flôtre, fêutre) pedaços d'estofo-de-lã (em que poem o papel ao sair da fórma).

Flottable, *adj.* 2 *gen.* (flotáble) navegavel (ribeira, rio, etc.) — com bastante agua (para conduzir jangadas, etc.)

Flottage, *s. m.* (flotáje) conducção, transporte (de madeira per agua).

Flottaison, *s. f. naut.* (flotezôn) obras-mortas (do navio).

Flottant, e, *adj.* (flotân, te) fluctuante, nadador, ondeante — (*fig.*) duvidoso, incerto, indeterminado, irresoluto, perplexo, titubeante, vacillante — (*de brus.*) nadante — (*de pint.*) amplo, largo, solto, a (roupa, etc.)

Flotte, *s. f.* (flôte) armada, esquadra— frota —(*naut.*) pau (sustenta as amarras)—(*de pesc.*) boia (indica onde jaz o anzol, etc.) — (*fig.*) multidão, tropa, turba.

(Monter sur la *flotte*, embarcar-se na armada: équiper un *flotte*, aprestar uma armada: faire périr la *flotte*, desbaratar a armada: préparer la *flotte*, apparelhar a armada.

Flotté, e, *adj.* (flotê) fluctivago, a.

(Bois *flotté*, lenha, madeira de jangada.

Flottement, *s. m. milit.* (flotemân) fluctuação, ondeação (da vanguarda d'uma tropa, ao marchar).

Flotter, *v. n.* (flotê) aboiar, boiar, fluctuar, nadar, vogar — ondear, tremular — (*fig.*) duvidar, hesitar, titubear, vacillar.

† **Flotteur**, *s. m.* (flotêur) o que ata os molhos-de-lenha.

Flottille, *s. f. naut.* (flotíllie) frota-pequena, frotazinha.

Flottiste, *s. m.* (flotíste) o que commerceia per via da frota americana.

* **Flou**, *s. m. de pint.* (flú) o delicado, o suave — (*adj. m.*) molle.

(Peindre *flou*, pintar delicada, ligeira, suave, ternamente.

† **Flou-flou**, *adj.* (flú-flú) frum-frum (imita o ruçir da seda).

† **Floucre**, *s. f.* (flúche) moeda (de Bassora).

Flouette, *s. f. naut.* (fluéte) grimpa.

Flouin, *s. m. naut.* (fluên) especie d'embarcação.

† **Flouve**, *s. f. bot.* (flúve) planta-graminea.

Fluant, *adj. m. de papel.* (fluân) não, ou mal collado (papel).

† **Fluate**, *s. m. chym.* (fluáte) fluate.

† **Fluaté**, e, *adj. chym.* (fluaté) fluatado, a.

† **Fluce**, *s. f.* (flúce) moeda marroquina (15 centimos).

Fluctuation, *s. f.* (fluktuaciôn) fluctuação — agitação, movimento (do fluido) — (*fig.*) variedade (nos preços, etc.)

Fluctueux, se, *adj. des.* (fluktuéu, ze) fluctuante, flúctuoso, procelloso, a (agitado, a de movimentos contrarios e violentos).

† **Fluctuosé**, *adj. p. us.* (fluktuozé) arrastado, levado (pelas ondas).

† **Flue**, *s. f. de pesc.* (flú) teia-fina (do tremalho).

† **Fluente**, *V.* Intégrale.

Fluer, *v. n.* (fluê) correr, manar — (*med.*) derramar-se, descer (o humor).

(La plaie *flue* toujours, a chaga purga sempre: la mer *flue* et reflue, o mar faz seu fluxo, e refluxo.

Fluet, te, *adj.* (fluê, te) delgado, franzino, a — de fraca compleição — debil, delicado, tenro, a — effeminado, languido, a.

Flueurs, *s. f. pl. med.* (fluêur) fluor, fluxo — purgações, regras (das mulheres).

Fluide, *adj.* 2 *gen.* (fluíde) corrente, flúido, a — (*s. m.*) corpo liquido (corrente).

† **Fluidement**, *adv. des.* (fluideman) corrente, flúidamente.

Fluidité, *s. f.* (fluidité) fluidez — brandura — facilidade.

(*Fluidité* de paroles, affluencea de termos.

† **Fluorique**, *adj. m. chym.* (fluoríke) fluorico, que dissolve o vidro (acido).

Fluors, *s. m. pl. d'hist. nat.* (fluór) fluores (crystaes de côres-varias, que imitam as pedras-preciosas).

† **Flustrés**, *s. f. pl. d'hist. nat.* (flustré) genero de polypos.

Flûte, *s. f.* (flúte) flauta, frauta — (*naut.*) charrua, fusta (embarcação) — (*pl. triv.*) pernas-magras.

(Armé en *flûte*, navio de transporte: ce qui vient par la *flûte* s'en retourne au tam-

bouir, o que mal se adquire, gasta-se mal igualmente (*prov.*).

FLÛTÉ, E, *adj.* (flutê) aflautado, fläutado, a — doce, harmonico, a.

† FLÛTEAU, *s. m.* (flutô) assobio (de rapazes) — (*bot.*) planta (da familia-dos-juncos).

† FLÛTENEUL, *adj. m. comic.* boticario.

FLÛTER, *v. n. iron.* (flutê) flautar (tocar flauta) — (*popul.*) beber (vinho, etc.)

(Se faire *flûter* au derrière, tomar mezinha.

FLÛTEUR, SE, *s. iron.* (flutêur, ze) flautista (tacador, a de-flauta) — (*d'hist. nat.*) pärdal.

† FLUVIAL, E, *adj* (fluviál) fluvial (concernente a rios).

† FLUVIALES, *s. f. pl. myth.* (fluviále) Naiades — (*bot.*) plantas aquaticas.

FLUVIATILE, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (fluviatile) d'agua-doce, de rio (concha, planta).

FLUX, *s. m.* (flú) corrente, enchente, esto, flüxo, maré.

(*Flux* du ventre, correnca, diarrhea, soltüra de ventre : *flux* de bouche, salivação : avoir un *flux* de bouche, ser fallador, palreiro : *flux* de paroles, verbosidade.

† FLUXIO-DIFFÉRENTIELLE, *adj. f. geom.* (flukciô-diferanciéle) pelo qual se considera sob dous aspectos a differencial d'uma quantidade variavel (methodo).

FLUXION, *s. f. med.* (flukciôn) defluxão, flüxao, fluxo — (*pl. math.*) calculo differencial.

FLUXIONNAIRE, *adj.* 2 *gen. des.* (flukcionére) fluxionario, a (sujeito, a a fluxões).

* FOABRE ou FOERRE, *s. m.* (foäre, foére) palha-comprida (de trigo).

† FOC, *V.* PROQUE.

† FOCAL, E, *adj. d'opt.* (fokál) focal.

FOCALE, *s. m. d'antig.* (fokál) lenço (sobre o pescoço) — sorte de capuz.

† FOCARIEUR, *s. m. des.* (fokariêur) o que ha cuidado de manter fogo (em cuzinha, etc.)

FOCH, *s. m. naut.* (fók) cutelo, véla de tres pontas (põen-a quando o vento é fraco).

† * FOCILE, *s. m. anat.* (focile) focil (osso do braço, e da perna).

† FOCILLATEUR, *s. m. des.* (focilatêur) o que augmenta (as forças).

† FODIE, *s. f. d'hist. nat.* (fodí) verme mollusco nu.

FOÈNE, *s. m. de pesc.* (foéne) fisga, tridente (de pescar peixe).

† FOENE, *s. m. d'hist. nat.* (foéne) genero d'insectos hymenopteros.

FOETUS, *s. m.* (fetüs) aborto, embryão, féto.

† FOETUTION, *s. f. des.* (fetuciôn) concepção.

† FOFE, *s. m. d'hist. nat.* (fófe) animal chinez.

† FOGUE, *s. f.* (fógbe) passagem para a lançadeira (na cadeia).

FOI, *s. f.* (foá) fe — crença — religião — confiança, credito, palavra, segurança — candura, sinceridade — fidelidade, lealdade — abono — attestação, testimunho — juramento — auxilio, protecção.

(Abjurer la *foi*, arrenegar da fe venir de bonne *foi*, vir com sinceridade : manquer de *foi*, faltar á fe : accuser de mauvaise *foi*, arguir de falsidade : agir de bonne *foi*, portar se de boa fe : se recommander á sa bonne *foi*, encommendar-se á sua fe : avouer de bonne *foi*, confessar ingenuamente : ajouter *foi*, acreditar : de bonne *foi*, de boa fe, sinceramente (*adv.*).

FOIBLAGE, *s. m. de moed.* (febláje) mingoa (no peso-da-moeda).

FOIBLE ou FAIBLE, *adj.* 2 *gen.* (féble) debil fräco, languido, a — cobarde, frouxo, a — ligeiro, a — pequeno, a — fragil — (*fig.*) defeituoso, a — mediocre, modico, tenue.

Monnoie *foible*, moeda cerceada, leve.

FOIBLE, *s. m.* (féble) parte fraca, ou defeituosa — baida.

(Le prendre par son *foible*, dar-lhe na baida : avouer son *foible*, confessar sua fraqueza.

FOIBLEMENT ou FAIBLEMENT, *adv.* (feb'emân) debil, fräca, frouxa, modica, mollemente.

FOIBLESSE ou FAIBLESSE, *s. f.* (febléce) debilidade, fräqueza, frouxidão, molleza — languidez — enfermidade — desfallecimento, desmaio, pasmo, syncope — (*fig.*) nimia-inclinação, ou indulgencia — inconstancia, ligeireza — fragilidade, leveza, leviandade — inbecilidade — (*pl.*) fraquezas, erros.

(Dompter sa *foiblesse*, vencer sua fraqueza : tomber en *foiblesse*, perder os sendidos : cacher ses *foiblesses*, occultar suas faltas.

† * FOIBLET ou FAIBLET, E, *adj. dim.* (feblé) fraquinho, a.

FOIBLIR ou FAIBLIR, *v. n.* (feblír) afrouxar, enfraquecer, fraquear.

FOIE, *s. m. anat.* (foá) figado.

* FOI-MENTEUR, *s. m. de cost.* (foá-mantêur) vassallo desleal (a seu senhor), fementido.

* FOI-MENTIE, *s. f. de cost.* (foá-mantí) deslealdade-do-vassallo (para com seu senhor).

* FOI-MENTIR, *v. n. de cost.* (foá-mentír) faltar á fidelidade devida ao senhor (o vassallo).

FOIN, *s. m.* (foên) feno, herva.

(Un homme de *foin*, homem de palha, ou baldo de merito.

FOIN ! *interj. baix.* (foên) irra ! ui !

(*Foin* de vous ! mal vos haja ! mal vos succeda.

† FOIN-DE-MER, *s. m. d'hist. nat.* (foên-de-mér) zoophyto.

FOIRE, *s. f.* (foáre) feira, mercado-publico — (*med. fam.*) caganeira, camaras, correuça, diarrhea, fluxo-de-ventre.

(La *foire* n'est pas sur le pont, não é necessaria tanta pressa.

FOIRER, *v. n. popul.* (foaré) camarear, caganeirar, ter fluxo-de-ventre.

FOIREUX, SE, *adj.* e *s. popul.* (foaréu, ze) caganeiroso, diarrheiento, que anda de cursos — (*fig.*) pallido, a — maricas — espapaçado, a.

† FOIROTTE, *s. f. bot.* (foaróte) mercurial (planta).

FOIRRE, *V.* FOARRE.

FOIS, *s. f.* (foá) tempo, vez.

(À la *fois*, tout à la *fois*, ao mesmo tempo, junctamente, tudo a um tempo : de *fois* à autre, d'uma vez a outra, de quando em quando, de tempos em tempos : prendre un homme à la *fois*, agarrar, empolgar um homem pelo meio do corpo : une autre *fois*, em outro tempo ; segunda vez : menacer à la *fois*, ameaçar d'um tracto : se soulever à la *fois*, sublévar-se a um tempo : faire quelque chose par *fois*, fazer alguma cousa a vezes : faire tout à la *fois*, fazer tudo ao mesmo tempo : à deux *fois*, de duas, ou per diversas vezes (*loc. adv.*).

Foison, *s. f.* (foazôn) abundancia, affluencia, copia — multidão, numero, quantidade — exorbitancia — riqueza.

(À *foison*, abundante, copiosa, largamente.

† **Foisonnement**, *s. m.* (foazonemân) empolamento-da-cal (ao reduzir-se a massa).

Foisonner, *v. n.* (foazoné) abundar, superabundar — fundir, multiplicar, pollular, produzir — (*fam.*) ser-mais-grosso, etc.

† * **Foitable**, *adj.* 2 *gen.* (foatâble) á palavra do qual se deve dar credito.

Fol ou **Fou**, **Folle**, *adj.* e *s.* (fôl, fú, fóle) demente, doudo, insensato, louco, mentecapto, a — estolido, fatuo, pateta, tolo, a — credulo, simples — alegre, divertido, engraçado, faceto, festivo, folgasão, gracioso, jocoso, a — ameno, a — estouvado, a — fanatico, visionario, a — impertinente — extravagante — imprudente — estranho, a — desmedido, excessivo, a — furioso, insano, a.

(Rire *fou*, gargalhadas ; riso involuntario, forçado : chien *fou*, cão damnado, raivoso : faire le *fou*, fazer doudices, loucuras : *fol* de séjour, ocioso, priguiçoso : tête *folle*, homem demente, estolido, pateta : la *folle* farine, a mais subtil flor, o beijinho da farinha.

Folâtre, *adj.* 2 *gen.* (folâtre) alegre, brincador, brincalhão, brincão, divertido, faceto, festivo, folgasão, gracioso, jocoso, zombador, a.

Folâtrement, *adv. des.* (folatreman) alegre, divertida, folgasona, galhofeira, jocosamente.

Folâtrer, *v. n.* (folatré) brincar, divertir-se, folgar, galhofear — doudejar — gracejar — rir.

Folâtrerie, *s. f. des.* (folatrerí) brinco, folguedo, folia, galhofa — inepcia — hilaridade.

* **Foler** ou * **Foller**, *v. n.* (folé) brincar, folgar — doudejar.

† **Foles**, *s. f. pl. de pesc.* (folé) especie de rede.

Foliacé, e, *adj. bot.* (foliacé) foliaceo, membranoso, a.

Foliaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (foliére) folhear, lativo ás folhas.

Foliation, *s. f. bot.* (foliaciôn) folheatura, sposição das folhas nos gomos.

Folichon, ne, *adj.* e *s. fam.* (folichôn ne) divertido, engraçado, folgasão, galhofeiro, gracioso, a.

† **Folichonner**, *v. n. fam.* (folichoné) brincar, folgar, galhofear.

Folie, *s. f.* (folí) demencia, doudice, insania, loucura — estolidez, estulticia — folia, jovialidade — desatino, estranheza, extravagancia — phrenesi — excesso — paixão (demasiada) — imprudencia, temeridade.

(À la *folie*, apaixonada, estremecida, perdidamente : n'avoir jamais fait *folie* de son corps, ter sempre vivido castamente : faire *folie*, fazer asneira.

Folié, e, *adj. chym.* (folié) foliado, a (preparado, reduzido, a em pequenas-folhas).

† **Folies d'Espagne**, *s. f. pl.* (foli-d'espânhe) folias-d'Hespanha (musica assim dicta).

Foliforme, *adj.* 2 *gen. bot.* (folifórme) folifórme (similhante á folha).

Foliipare, *adj.* 2 *gen. bot.* (folipáre) foliparo, a (que se produz folhas).

Follet ou **Folet**, *s. m. de caç.* (folilé, folé) espadoa (do veado).

Folio, *s. m. lat.* (foliô) folio—folha, pagina.

(*Folio*-recto, primeira pagina d'uma folha : *folio*-verso, as costas, o reverso da pagina : livre in-*folio*, un in-*folio*, livro em folio.

Folioles, *s. f. pl. bot.* (foliôle) foliolos (pequenas-folhas).

Foliot, *s. m. de serrath.* (foliô) botão (dá meia-volta á fechadura) — (*de reloj.*) pendula.

† **Folium**, *s. m.* (foliôm) curva do segundo-genero (similha uma folha).

Folle, *s. f. de pesc.* (fóle) rede (com malhas-largas, etc.)

† **Folle-blanche**, *V.* **Rochelle-verte.**

† **Folle-enchère**, *V.* **Enchère.**

* **Folle-femme**, *s. f.* (fóle-fâme) alcouceira, louveira, meretriz, prostituta, puta, rameira.

† **Follée**, *s. f. de pesc.* (folé) bolso (fórma-o a rede estendida).

Follement, *adv.* (foleman) demente, estolida, extravagante, imprudente, inconsiderada, louca, vâmente.

Follet, e, *adj. dim.* (folé, te) brincador, a — doudinho, estouvado, a — alegre, jovial.

(Feu *follet*, fogo-fatuo : poil *follet*, buço, pennugem : esprit *follet*, duende, fragso : n'avoir que du feu *follet*, conter so inepcias, ou vãos ornatos (obra).

Follette, *s. f.* (foléte) pluma (frisada) — crespos, lenço (crespo)—(*bot.*) arniolas (planta).

Folliculaire, *s. m.* e *adj. iron.* (folikulére) follicularia (auctor de folhas-periodicas).

Follicule, *s. m. anat.* (folikúle) folliculo — (*d'hist. nat.*) bexiga, bolso, follezinho (contem fel) — (*bot.*) folhelho, vagem.

Folliculeux, se, *adj. anat.* (felikulêu, ze) folliculoso, a.

† **Follier**, *s. m.* (folié) barco (pesca com rede de malhas-grandes).

† * **Folliner**, *v. n.* (foliné) jogar (jogos-lascivos) — brincar, folgar.

* **Foloyance**, *s. f.* (foloaiânce) desvio — estulticia, insania, loucura.

* **Foloyer**, *v. n.* — *yé. e, part.* (foloaié) desviar-se — ter loucura jovial, etc.

Fomahaut, **Fomalhaut**, *s. m. astr.* (fomaô fomalô) estrella do sagno aquario.

† **Fomentatif**, ve, *adj. des.* (fomantatif, ve) fomentativo, a.

Fomentation, *s. f. med.* (fomantaciôn) fomentação.

Fomenter, *v. a. — té. e, part. med.* (fomanté) fomentar — (*fig.*) alimentar, cevar, entreter, manter, nutrir — incitar, induzir, promover — machinar.

* **Fonçailles**, *s. f. pl.* (fonçâlhe) tabuas-de-leito (susteem o colchão, etc.)

Foncé, e, *adj.* (foncé) endinheirado, ricaço, rico, a — consummado, versado, a.

(Couleur *foncée*, côr-carregada, escura, forte.

Fonceau, *s. m. des.* (fonçô) vallezinho — (*de vidr.*) especie de meza.

Foncée, *s. f.* fosso (nas pedreiras-d'ardosia).

Foncer, *v. a.—cé. e, part.* (foncé) pôr-fundo (em pipa, etc.) — carregar (a côr) — (*v. n.*) desembolsar, fazer a despesa — arremessar-se, acommetter, investir.

* **Foncet**, *s. m.* (foncé) barcaça, barco-grande (voga em rios) — (*de serrath.*) chapa, guardas (da fechadura).

Foncier, ère, *adj.* (foncié, ére) territorial (concernente a bens-de-raiz) — consummado, habil, versado, a em...

Foncièrement, *adv.* (foncièreman) a, no fundo, fundamentalmente.

Fonction, *s. f.* (fonkciôn) funcção, ministerio, officio — dever, obrigação — occupação — operação — commissão — ordem — (*fig.*) exercicio (d'algum emprego).

(Donner la *fonction*, assignar a funcção: remplir les *fonctions*, cumprir os seus deveres.

Fonctionnaire, *s. m.* (fonkcionére) funccionario (empregado-publico).

Fonctionner, *v. n. — né. e, part. med.* (fonkcioné) funccionar.

Fond, *s. m.* (fôn) fundo, profundidade — cabo, extremidade — centro, imo — base, fundamento — abundancia, copia — chão, solo — territorio — fazenda, herdade — testeira (do coche, etc.) — (*fig.*) o essencial — esperança — origem, principio

(*Fond* de cale, porão: bas *fond*, alfaque, baixio: faire *fond*, contar com, ou sobre: à *fond*, a fundo, até o fundo: couler à *fond*, metter a, ou ir a pique: au *fond*, quanto ao essencial: de *fond* en comble, inteiramente: couler ses ennemis à *fond*, arruinar seus contrarios: donner *fond*, ancorar, lançar ferro: faire *fond* sur quelqu'un, escorar-se, fundamentar-se em alguma pessoa: *fonds* de culottes, fundilhos.

Fondalité, *s. f. de cost.* (fondalité) direito directo (pertence ao senhorio-do-terreno).

Fondamental, e, *adj.* (fondamentâl) fundamental, primario, primitivo, primordial — (*fig.*) capital, essencial, principal.

Fondamentalement, *adv. didact.* (fondamantaleman) essencial, estavel, firme, fundamental, primitiva, principal, solida, válidamente.

Fondant, *s. m. med.* e *chym.* (fondân) desobstruente, dissolvente.

Fondant, e, *adj.* (fondân, te) derreteten, liquefactivo, a — (*med.*) solutivo, a.

Fondante-de-Brest, *s. f.* especie de pêra.

Fondateur, trice, *s.* (fondatêur, trice) fundador, a — auctor, creador, instituidor, inventor, a.

Fondation, *s. f.* (fondaciôn) fundação, instituição — alicerce, base, fundamento — (*fig.*) creação, estabelecimento, principio — deixa, doação, legado (pio).

Fonde, *s. f. mar.* (fônde) baixamar, maré-vasante.

Fondé, *s. m.* e *adj. de pract.* (fondé) (*de pouvoirs*) procurador — encarregado de...

Fondement, *s. m.* (fondemân) alicerce, base fundamento — cabouco, cimento — (*fig.*) apoio sustentaculo — causa, motivo, occasião, razão, sujeito — apparencia, probabilidade, verosimilhança confiança, esperança (em alguma coisa).

(Jeter les *fondemens*, abrir alicerces: renverser jusqu'aux *fondemens*, arrasar té o cimento: saper les *fondemens*, lapar os fundamentos: creuser les *fondemens*, cavar alicerces: poser les *fondemens*, assentar as bases.

Fonder, *v. a. — dé. e, part.* (fondé) fundar — alicercear, basear, cimentar, fundamentar — edificar — (*fig.*) crear, erigir, estabelecer, instituir, principiar — apoiar, firmar sobre...

(*Se fonder* en raison, en autorité, etc., escorar-se estribar-se em razão, em auctoridade, etc.

Fonderie, *s. f.* (fonderí) fundição — arte (de fundir).

Fondeur, *s. m.* (fondêur) fundidor.

Fondique, *s. m.* (fondike) casa-commum de negociantes — deposito (d'alfandega).

Fondis, *s. m.* (fondí) abysmo (sob edificio) — terra, que desaba (n'uma pedreira).

Fondoir, *s. m.* (fondoár) fundidouro (do sebo, unto, etc.)

Fondre, *v. a. — du. e, part.* (fôndre) derreter, fundir, liquidar.

(*Fondre* la cloche, arrematar, concluir, terminar, ultimar, resolver-se, tomar um partido (*fig.*).

Fondre, *v. n.* (fôndre) derreter-se, dissolver-se, fundir-se, liquidar-se — desfazer-se, destruir-se — (*fig.*) emmagrecer, myrrhar-se, seccar — abysmar-se, precipitar — acommetter, arremessar-se, assaltar, atacar, investir — cair-sobre, lançar-se — (*de jard.*) apodrecer (pelo pé).

(*Se —*) *v. r.* fundir-se — derreter-se — arruinar-se, dissipar-se.

Fondrier, *s. m.* (fondrié) muro (terreiro o foco do forno-das-salinas) — feixe-de-lenha, etc. (que já não póde fluctuar)

Fondrière, *s. f.* (fondriére) barranco — cilha, pégo, voragem — lagoa, pantano, paul, tremedal.

Fondrilles, *s. f. pl.* (fondrilhe) assento, borra, escoria, fezes, lodo, pé, sedimento.

Fonds, *s. m.* (fôn) chão, solo, terra, terreno

gâje, forgá) direito (de resgatar penhor).

* Forgagement, *V.* Forgage.

* Forgager, *v. a. — gé. e, part de cost.* (forgajé) remir, resgatar (um penhor).

* Forgagner ou Fourgagner, *v. a. de cost.* (forganhé, furganhé) condemnar, confiscar, tomar (para o fisco).

Forge, *s. f.* (fórje) forja, officina — banco, loja (de ferrador).

Forgeable, *adj. 2 gen.* (forjáble) forjavel (que póde forjar-se).

Forger, *v. a. — gé. e, part.* (forjé) bater, fabricar, lavrar (ferro na forja) — (*fig.*) fórjar, imaginar, inventar, machinar, suppor.

(*Se* —) *v. r.* crear, imaginar.

Forgeron, *s. m.* (forjerôn) ferreiro, forjador, mestre-de-forja.

Forget, Forjet, *s. m. d'arch.* (forjé) sacada (extra-linha).

Forgeter, *v. n. d'arch.* (forjetê) sair fóra da linha — formar sacada.

Forgeture ou Forjeture, *V.* Forget.

Forgeur, *s. m.* (forjêur) ferreiro, fórjador — (*fig fam.*) fabricador, inventor, machinador — fallador — mentiroso.

* Forgière, *V.* Forgeron.

Forgis, *s. m.* (forji) barra de ferro-forjado (passan-a pela fieira).

Forhuir, *v. n. de caç.* (foruír) tocar a corneta (para fazer voltar os cães).

Forhus, *s. m. de caç.* (forù) som de trompa, ou trombeta (chama cães) — intestinos (do veado).

* Forière, *s. f.* (foriére) campo, terra (dá pasto a animaes).

(Far la *forière* on entre dans le champ, deve-se começar per cousas pequenas (*prov.*).

† Forjeter, *V.* Forgeter.

† Forjugement, *s. m. de cost.* (forjujemân) condemnação, juizo (injusto).

Forjuger, *v. a. de cost.* (forjujé) julgar (injustamente).

† Forlâchure, *s. f.* defeito (em estofo malurdido, etc.)

* Forjur, *s. m. de cost.* (forjúr) formalidade pela qual os parentes dos réos os desculpam, e defendem (em juizo).

* Forjurement, *s. m. de cost.* (forjuremân) fugida, retirada, saída (do paiz nativo).

* Forjurer, *v. a. de cost.* (forjurê) abalar, deixar, fugir, retirar-se (da patria).

(*Forjurer* son héritage, alienar, vender sua herança : *forjurer* les facteurs, defender, desculpar em juizo os criminosos.

Forlancer, *v. a. — cé. e, part. de caç.* (forlançé) desencovar, desencovilar, fazer levantar (a caça).

Forlançure, *s. f.* defeito (no tecido-dos-estofos, etc.)

Forlane, *s. f.* (forlâne) dança (dos gondoleiros venezeanos).

Forle, *s. m.* (fórle) moeda-de-cobre (gyra no Egypto).

* Forligner, *v. n. fam.* (forlinhé) degenerar desmentir (de seus antepassados).

(Cette fille a *forligné*, esta donzella deixou-se corromper.

Forlonger, *v. n. de caç.* (forlonjé) desviar-se, distar muito, estar mui longe (a caça) — (*de pract.*) alongar-se, demorar-se, retardar-se (um processo).

† Formaire, *s. m. de papel.* (formére) fôrmario (o que faz fôrmas).

† Formaison, *s f. gram.* (formezôn) formação (dos tempos-verbaes).

Formaliser (*Se*) *v. r.* (se formalizé) aggravar-se, escandalisar-se, formalisar-se, irar-se, offender-se (d'alguma cousa).

Formaliste, *adj.* e *s. 2 gen.* (formalíste) formalista (amigo, a de formalidades) — ceremoniatico, invencioneiro, a.

Formalité, *s. f.* (formalité) formalidade formula — modo, ordem, regra — ceremonial etiqueta.

Formariage ou For-mariage, *s. m. de cost* (formariâje) casamento, matrimonio (illegal).

* Formarier (*Se*) *v. r. de cost.* (se formarié) casar com pessoa de superior-condição.

Format, *s. m.* (formá) formato (altura, e largura d'um livro).

Formateur, *adj. m.* e *s.* (formatêur) auctor, creador, fôrmador.

Formation, *s. f.* (formaciôn) composição, creação, fórma, fórmação, producção.

Formatrice, *adj. f. phys.* (formatríce) formatriz (que dá fórma).

Forme, *s. f.* (fórme) figura, fórma, presença, semblante — fórma, modelo, molde — copa (de chapeo) — rosto (do sapato) — banco (estofado) — assento (de côro) — caixilho (de caracteres-typographicos) — (*d'alv.*) tumor (no cavallo) — (*naut.*) estaleiro, etc. — (*d'art.*) imagem — desenho, ideia — formalidade — maneira, modo, sorte (de tractar, etc.)

(Dans les *formes*, como deve ser : ville prise dans les *formes*, cidade tomada apos regular assedio.

Formé, e, *adj.* (formé) formado, a.

Formée, *s. m. de cost.* (formé) exequias, funeral, officio (a defunctos).

Formel, le, *adj.* (fo[illegible]) formal — (*fig.*) expresso, positivo, preciso, a — seguro, a — inteiro, a — claro, distincto, a.

Formellement, *adv.* (formeleman) clara, distincta, expressa, fórmal, nomeada, positiva, precisa, seguramente — (*philos.*) essencial, substancialmente.

* Formener, *v. a. — né. e, part.* (formené) vexar,

Former, *v. a. — mé. e, part.* (formé) figurar, fórmar — compor, fabricar, fazer, ordenar — crear, gerar, produzir — conceber, idéiar, imaginar — adestrar, amestrar, ensinar, instruir — ordenar.

(*Se* —) *v. r.* formar-se — acostumar-se — aperfeiçoar-se — modelar-se, moldar-se, moldear-se.

Formeret, *s. m. d'arch.* (formeré) arco, aresta, rincão (d'abobada-gothica).

Formex, *s. f. de caç.* (formé) femea (do falcão, etc.)

* **Formi**, *s. f.* formiga.

Formi, *s. m. de caç.* (formí) molestia no bico-dos-falcões, etc.)

Formiate, *s. m. chym.* (formiáte) sal formado pelo acido formico com differentes bases.

† **Formica-leo**, *V.* **Fourmi-lion.**

Formicant, *adj. m. med.* (formikân) formicante, fraco e frequente (pulso).

† **Formication**, *s. f. med.* (formikaciôn) formicação, formigueiros (na pelle, etc.)

Formidable, *adj. 2 gen.* (formidáble) espantoso, formidavel, formidoloso, horrivel, medonho, temivel, terrivel, tremendo, a.

Formier, *s. m.* (formié) formeiro, salteiro.

Formigue, *s. m. naut.* (formíghe) rochedo-baixo (escondido sob agua).

Formique, *adj. m. chym.* (formíke) formico (acido).

Formort, **Formoture**, *s. f. de cost.* direito-de-successão (per morte d'alguem).

Formuer, *v. a. — mué. e, part. de caç.* (formué) fazer passar a muda (aos falcões, etc.)

Formulaire, *s. m.* (formulére) formulario (livro-de-formulas) — fórma, modelo, regra.

Formule, *s. f.* (formúle) formula, formulario, modelo — (*med.*) receituario — (*theol.*) profissão-de-fe.

(Garder les *formules* du droit en plaidoyant, guardar na demanda as formalidades-juridicas.

Formuler, *v. n. med.* e *pharm.* (formulé) formular, receitar.

Formuliste, *s. m.* (formulíste) formulista.

Fornicateur, **trice**, *s.* (fornikatéur, trice) devasso, estuprador, fornicador, fornicario, impudico, libertino, luxurioso, a.

Fornication, *s. f theol.* (fornikaciôn) estupro, fornicação, libertinagem, luxuria, prostituição — (*da escript.*) apostasia, idolatria, infidelidade (contra Deus.)

Forniquer, *v a. — qué. e, part. des. burl.* (fornikê) fornicar.

† **Fornites**, *s f. pl.* (fornites) figos-d'outono (teem certos vermes, etc.).

Fornouer, *v. a. — nové. e, part. de tecel.* ornué) atar, segurar-mal (os nós-do-fiado).

Forpaître, **Forpaiser**, *v. n. de caç.* (forpétre, forpezé) pastar longe do covil (o animal).

Forpasser, *v. n.* (forpacé) sair-dos-limites.

* **Forpaysé. e**, *adj.* (forpeizé) estranho, que está fóra de seu paiz.

† **Forpayser**, *V.* **Forpaître.**

* **Fors**, *prep.* (fór) á-excepção, afóra-de, á-reserva, excepto, exceptuando, fóra, menos, salvo, tirando.

Forsenant, *adj. m. de caç.* (forcenân) ardentissimo no correr á fera (cão).

† **Forskale**, *s. f. bot.* (forskále) planta-urtigosa.

Fort, *s. m.* (fór) forte — força — a parte mais forte, ou espessa — baluarte, defesa, fortificação — homem valente, robusto.

(Au *fort* du combat, no calor do combate: dans le *fort* de l'hiver, de l'été, no coração, na gemma de hinverno, do estio: dominer le *fort*, erguer-se a cavalleiro do forte.

Fort, *adv.* (fór) excessiva, fórte, galharda grande, summa, vehemente, violentamente.

(*Fort* long, mui-comprido.

Fort. e, *adj.* (fór, te) alentado, braçudo, fórte, membrudo, robusto, vigoroso, a — valente — rijo, a — tenaz — grosso, solido, a — basto, denso, a — fechado, tapado (estofo, etc.) — (*fig.*) reforçado, a — aspero — difficil — duro, penoso, a — furioso, impetuoso, violento, a — acre, picante — desmarcado, desmesurado, excessivo, extremo, grande — poderoso, potente — experimentado, habil, versado, a — animoso, magnanimo, varonil—energico, significativo, a — injurioso, a.

(Esprit *fort*, incredulo, sceptico: se faire *fort*, responder de, tomar sobre si: le poursuivre à main *forte*, perseguil-o armado: prêter main *forte*, prestar assistencia: tête *forte*, boa-cabeça.

Fortage, *s. m.* (fortáje) direito-senhorial (relativo ás pedreiras).

† **Forte**, *adv. naut.* (forte) assás, basta.

Forte-clameur, *s. f. de cost.* (forte-klaméur, muleta paga ao rei (per quem decaiu em demanda).

Fortement, *adv.* (fortemân) constante, forçosa, fórte, galharda, robusta, vehemente, vigorosamente.

(Se mettre une chose *fortement* en tête, gravar, imprimir fortemente uma cousa na idéa.

Forte-monnaie, *s f.* (fórte-moné) moeda forte (gyrava antiguamente em França).

Forté piano, *s. m.* (forté-pianô) piano-forte.

Forteresse, *s. f.* (forteréce) alcaçova, castello, cidadella, fórtaleza, forte, praça — fortificação — roca, rocado, rocha.

(Relever les murs de la *forteresse*, erguer os muros da praça.

Forteret, *adj.* (forteré) co'as tripas apertadas per cançaço (cavallo).

Fortifiant. e, *adj.* (fortifiân, te) corroborante, fortalecente, fórtificante (remedio, etc.)

Fortificateur, *s. m.* (fortifikatéur) fortificador, ingenheiro — o que escreve ácêrca de fortificações.

Fortification, *s.f.* (fortifikaciôn) fortificação.

Fortifier, *v. a. — fié. e, part.* (fortifié) fórtificar, reforçar—munir—confortar, corroborar, fortalecer, vigorar — apoiar, escorar, suster.

(*Se —*) *v. r.* consolidar-se, fortalecer-se, firmar-se, fórtificar-se.

Fortin, *s. m.* (fortên) fortim — medida-de-grãos (no Levante).

Fortitrer, *v. n. de caç.* (fortitré) desviar-se, escapar fugir dos cães (o veado).

* **Fortraire**, *v. a. — trait. e, part.* (fortrére) furtar, roubar surripiar — atirar, subornar.

direito (de resgatar penhor).
:NT, *V.* FORGAGE.
v. a. — gé. e, part de cost.
resgatar (um penhor).
ou FOURGAGNER, *v. a. de cost.*
ganhê) condemnar, confiscar, to-
:o).
(fórje) forja, officina — banco,
r).
adj. 2 *gen.* (forjáble) forjavel
r-se).
— *gé. e, part.* (forjé) bater, fa-
ferro na forja) — (*fig.*) fórjar,
ıtar, machinar, suppor.
:rear, imaginar.
m. (forjerôn) ferreiro, forjador,
.
JET, *s. m. d'arch.* (forjé) sa-
ıa).
n. d'arch. (forjetê) sair fóra da
· sacada.
u FORJETURE, *V.* FORGET.
m. (forjêur) ferreiro, fórjador
bricador, inventor, machinador
ıentiroso.
V. FORGERON.
(forjí) barra de ferro-forjado
leira).
ı. *de caç.* (foruír) tocar a cor-
voltar os cães).
. *de caç.* (forü) som de trompa,
chama cães) — intestinos (do

f. (foriére) campo, terra (dá
).
e on entre dans le champ, de-
ıer cousas pequenas (*prov.*).
V. FORGETER.
IT, *s. m. de cost.* (forjujemân)
uizo (injusto).
a. de cost. (forjujê) julgar (in-

:, *s. f.* defeito (em estofo mal-

m. de cost. (forjúr) formali-
os parentes dos réos os descul-
ıı (em juizo).
T, *s. m. de cost.* (forjuremân)
ı, saída (do paiz nativo).
v. a. de cost. (forjurê) abalar,
:tirar-se (da patria).
ın héritage, alienar, vender sua
rer les facteurs, defender, des-
os criminosos.
v. a. — cé. e, part. de caç.
covar, desencovilar, fazer levan-

s. f. defeito (no tecido-dos-es-

f. (forlâne) dança (dos gondolei-
.
(fórle) moeda-de-cobre (gyra no

* FORLIGNER, *v. n. fam.* (forlinhê) degenerar desmentir (de seus antepassados).

(Cette fille a *forligné*, esta donzella deixou-se corromper.

FORLONGER, *v. n. de caç.* (forlonjê) desviar-se, distar muito, estar mui longe (a caça) — (*de pract.*) alongar-se, demorar-se, retardar-se (um processo).

† FORMAIRE, *s. m. de papel.* (formére) fôrmario (o que faz fôrmas).

† FORMAISON, *s f. gram.* (formezôn) formação (dos tempos-verbaes).

FORMALISER (*Se*) *v. r.* (se formalizê) aggravar-se, escandalisar-se, formàlisar-se, irar-se, offender-se (d'alguma cousa).

FORMALISTE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (formalíste) formalista (amigo, a de formalidades) — ceremoniatico, invencioneiro, a.

FORMALITÉ, *s. f.* (formalitê) formalidade formula — modo, ordem, regra — ceremonial etiqueta.

FORMARIAGE ou FOR-MARIAGE, *s. m. de cost* (formariáje) casamento, matrimonio (illegal).

* FORMARIER (*Se*) *v. r. de cost.* (se formarié) casar com pessoa de superior-condição.

FORMAT, *s. m.* (formá) formato (altura, e largura d'um livro).

FORMATEUR, *adj. m.* e *s.* (formatêur) auctor, creador, fórmador.

FORMATION, *s. f.* (formaciôn) composição, creação, fórma, fórmação, producção.

FORMATRICE, *adj. f. phys.* (formatríce) formatriz (que dá fórma).

FORME, *s. f.* (fórme) figura, fórma, presença, semblante — fôrma, modelo, molde — copa (de chapeo) — rosto (do sapato) — banco (estofado) — assento (de côro) — caixilho (de cnaracteres-typographicos) — (*d'alv.*) tumor (no cavallo) — (*naut.*) estaleiro, etc. — (*d'art.*) imagem — desenho, ideia — formalidade — maneira, modo, sorte (de tractar, etc.)

(Dans les *formes*, como deve ser : ville prise dans les *formes*, cidade tomada apos regular assedio.

FORMÉ. E, *adj.* (formê) formado, a.

FORMÉE, *s. m. de cost.* (formê) exequias, funeral, officio (a defunctos).

FORMEL, LE, *adj.* (fo.) formal — (*fig.*) expresso, positivo, preciso, a — seguro, a — inteiro, a — claro, distincto, a.

FORMELLEMENT, *adv.* (formeleman) clara, distincta, expressa, fórmal, nomeada, positiva, precisa, seguramente — (*philos.*) essencial, substancialmente.

* FORMENER, *v. a. — né. e, part.* (formenê) vexar,

FORMER, *v. a. — mé. e, part.* (formê) figurar, fórmar — compor, fabricar, fazer, ordenar — crear, gerar, produzir — conceber, ideiar, imaginar — adestrar, amestrar, ensinar, instruir — ordenar.

(*Se* —) *v. r.* formar-se — acostumar-se — aperfeiçoar-se — modelar-se, moldar-se, moldear-se.

Formerit, *s. m. d'arch.* (formeré) arco, aresta, rincão (d'abobada-gothica).

Femmex, *s. f. de caç.* (formé) femea (do falcão, etc.)

* **Formi**, *s. f.* formiga.

Formi, *s. m. de caç.* (formí) molestia no bico-dos-falcões, etc.)

Formiate, *s. m. chym.* (formiáte) sal formado pelo acido formico com differentes bases.

† **Formica-leo**, *V.* **Fourmi-lion.**

Formicant, *adj. m. med.* (formikân) formicante, fraco e frequente (pulso).

† **Formication**, *s. f. med.* (formikaciôn) formicação, formigueiros (na pelle, etc.)

Formidable, *adj. 2 gen.* (formidáble) espantoso, formidavel, formidoloso, horrivel, medonho, temivel, terrivel, tremendo, a.

Formier, *s. m.* (formié) formeiro, salteiro.

Formigue, *s. m. naut.* (formíghe) rochedo-baixo (escondido sob agua).

Formique, *adj. m. chym.* (formíke) formico (acido).

Formort, **Formoture**, *s. f. de cost.* direito-de-successão (per morte d'alguem).

Formuer, *v. a. — mué. e, part. de caç.* (formué) fazer passar a muda (aos falcões, etc.)

Formulaire, *s. m.* (formulére) formulario (livro-de-formulas) — fórma, modelo, regra.

Formule, *s. f.* (formúle) formula, formulario, modelo — (*med.*) receituario — (*theol.*) profissão-de-fe.

(Garder les *formules* du droit en plaidoyant, guardar na demanda as formalidades-juridicas.

Formuler, *v. n. med.* e *pharm.* (formulé) formular, receitar.

Formuliste, *s. m.* (formuliste) formulista.

Fornicateur, **trice**, *s.* (fornikatéur, trice) devasso, estuprador, fornicador, fornicario, impudico, libertino, luxurioso, a.

Fornication, *s. f theol.* (fornikaciôn) estupro, fornicação, libertinagem, luxuria, prostituição — (*da escript.*) apostasia, idolatria, infidelidade (contra Deus.)

Forniquer, *v a. — qué. e, part. des. burl.* (fornikê) fornicar.

† **Fornites**, *s f. pl.* (fornites) figos-d'outono (teem certos vermes, etc.).

Fornouer, *v. a. — nué. e, part. de tecel.* (fornué) atar, segurar-mal (os nós-do-fiado).

Forpaître, **Forpaiser**, *v. n. de caç.* (forpétre, forpezê) pastar longe do covil (o animal).

Forpasser, *v. n.* (forpacê) sair-dos-limites.

* **Forpaysé. e**, *adj.* (forpeizê) estranho, que está fóra de seu paiz.

† **Forpayser**, *V.* **Forpaître.**

* **Fors**, *prep.* (fór) á-excepção, afóra-de, á-reserva, excepto, exceptuando, fóra, menos, salvo, tirando.

Forsenant, *adj. m. de caç.* (forcenân) ardentissimo no correr á fera (cão).

† **Forskale**, *s. f. bot.* (forskále) planta-urtigosa.

Fort, *s. m.* (fór) forte — força — a parte mais forte, ou espessa — baluarte, defesa, fortificação — homem valente, robusto.

(Au *fort* du combat, no calor do combate: dans le *fort* de l'hiver, de l'été, no coração, na gemma de hinverno, do estio: dominer le *fort*, erguer-se a cavalleiro do forte.

Fort, *adv.* (fór) excessiva, fórte, galharda grande, summa, vehemente, violentamente.

(*Fort* long, mui-comprido.

Fort. e, *adj.* (fór, te) alentado, braçudo, fórte, membrudo, robusto, vigoroso, a — valente — rijo, a — tenaz — grosso, solido, a — basto, denso, a — fechado, tapado (estofo, etc.) — (*fig.*) reforçado, a — aspero — difficil — duro, penoso, a — furioso, impetuoso, violento, a — acre, picante — desmarcado, desmesurado, excessivo, extremo, grande — poderoso, potente — experimentado, habil, versado, a — animoso, magnanimo, varonil—energico, significativo, a — injurioso, a.

(Esprit *fort*, incredulo, sceptico: se faire *fort*, responder de, tomar sobre si: le poursuivre à main *forte*, persegui-lo armado: prêter main *forte*, prestar assistencia: tête *forte*, boa-cabeça.

Fortage, *s. m.* (fortáje) direito-senhorial (relativo ás pedreiras).

† **Forte**, *adv. naut.* (forte) assás, basta.

Forte-clameur, *s. f. de cost.* (forte-klamêur, mulcta paga ao rei (per quem decaiu em demanda).

Fortement, *adv.* (fortemân) constante, forçosa, fórte, galharda, robusta, vehemente, vigorosamente.

(Se mettre une chose *fortement* en tête, gravar, imprimir fortemente uma cousa na idéa.

Forte-monnaie, *s f.* (fórte-moné) moeda forte (gyrava antiguamente em França).

Forté-piano, *s. m.* (forté-pianô) piano-forte.

Forteresse, *s. f.* (forteréce) alcaçova, castello, cidadella, fórtaleza, forte, praça — fortificação — roca, rocado, rocha.

(Relever les murs de la *forteresse*, erguer os muros da praça.

Forteret, *adj.* (forteré) co'as tripas apertadas per cançaço (cavallo).

Fortifiant e, *adj.* (fortifiân, te) corroborante, fortalecente, fórtificante (remedio, etc.)

Fortificateur, *s. m.* (fortifikatéur) fortificador, ingenheiro — o que escreve ácêrca de fortificações.

Fortification, *s. f.* (fortifikaciôn) fortificação.

Fortifier, *v. a. — fié. e, part.* (fortifié) fórtificar, reforçar—munir—confortar, corroborar, fortalecer, vigorar — apoiar, escorar, suster.

(*Se —*) *v. r.* consolidar-se, fortalecer-se, firmar-se, fórtificar se.

Fortin, *s. m.* (fortên) fortim — medida-de-grãos (no Levante).

Fortitrer, *v. n. de caç.* (fortitrê) desviar-se, escapar fugir dos cães (o veado).

* **Fortraire**, *v. a. — trait. e, part.* (fortrére) furtar, roubar surripiar — attrair, subornar.

ire le bien d'autrui, apossar-se, lan
) alheio.
r. E, *adj.* (fortré, te) cançado, esfal-
'ado, a (cavallo, egua, etc.)
TURE, *s. f.* (fortretúre) cançaço, esfal-
stafadela, fadiga (do cavallo).
E. *adj.* (fortuí, te) accidental, ca-
tual, fórtuito, impensado, impre-
ninado, insperado, a.
MENT, *adv.* (fortuíteman) acciden-
l, eventual, fórtuita, improvisa,
, inopinadamente.
S, *s. f. pl.* (fortuíte) leis, em que
exames (não tendo sido indicadas
nente).
r, *s. m. naut.* (fortunál) borrasca,
mpestade, temporal.
, *s. f.* (fortúne) felicidade, fórtuna,
acaso, accidente, aventura — des-
— dita — bens, riqueza — dignidade — honras — augmento, vantagem, estado — ganho, interesse, lucro — desgraça — miseria — perigo, *naut.*) vento (forçado) — tempo — (*myth.*) deusa (da gentil dade.
rtune, favores d'uma dama: épui
ieurs de la *fortune,* tragar o rigor
chercher *fortune,* aforoar fortuna;
ira: troubler leur *fortune,* turvar-
être en butte aux caprices de la
star exposto aos caprichos da for-
la *fortune,* tentar fortuna: être
fortune, ser baldão, ou ludibrio
pousser loin sa *fortune,* adiantar
: être en train de faire *fortune,*
peras de fazer fortuna: atteindre la
mpolgar a fortuna: l'abandonner à
commettel-o à fortuna: se jeter
s de la *fortune,* entregar-se em
tuna: porter la mauvaise *fortune,*
na adversa: être en passe de faire
tar em caminho d'enriquecer-se:
nes *fortunes,* ter amores: passer
à bonnes *fortunes,* ter fama de
unado.
E, *adj.* (fortuné) afortunado, di-
renturoso, a — opulento, rico, a.
moment *fortuné,* encetar o afor-
.
, *v. n.* (fortuné) prosperar.
, *s. m.* (fór-vetú) homem com me-
s que não soffre seu estado.
m. d'antig. lat. (forôm) foro
raça-publica na antigua Roma) —
(em a arrumação do navio).
f. de serralh. (fordre) buraco
oca, ou da chave femea.
, *s. m.* (focére) fossario (o enterra
eiro.
s. f. d'hist. nat. (foçâne) dom-
gascar).
(fóce) buraco, cova, fóssa, fosso
oço — pégo — sepultura, tumulo.
bord de sa *fosse,* estar co'os pés para a cova: basse-*fosse,* calabouço, enxovia, masmorra: mettre la clef sur la *fosse* de quelqu'un, renunciar bens; não querer aceitar a herança d'alguem.

FOSSÉ, *s. m.* (focé) cava, fosso.

FOSSÉ D'AMINTAS, *s. m.* (focé d'amentá) ligadura (para fractura de nariz).

FOSSERÉE, *s. f. de cost.* (focerê) extensão do terreno (plantado em vinha).

FOSSET, *s. m.* (focé) batoque, bomba, rolha (tapa o buraco d'um tonel).

FOSSETTE, *s. f. dim.* (focéte) covinha, fossozinho, pocinha — (*anat.*) espaço (immediato á espinhela) — (*pl. de caç.*) buracos, etc. no chão (apanham passarinhos).

FOSSILE, *s. m.* e *adj.* 2 *gen. phys.* (focile) fossil (tudo quanto tiram da terra cavando).

FOSSOYAGE, *s. m.* (foçoaiâje) o abrir cova, ou fosso.

FOSSOYER, *v. a.* — *yé. e, part.* (foçoaiê) rodear-de-fossos — cavar, excavar — abrir (covas, ou fossos).

FOSSOYEUR, *s. m.* (foçoaiêur) cavador, coveiro.

FOTTES, *s. f. pl.* (fóte) fottas (teias d'algodão indio, em quadradinhos).

FOU, FOLLE, *adj.* e *s.* (fú, fóle) tolo, a — demente, desassisado, insano, louco, tonto, a — delphim (peça-do-xadrez) — (*d hist. nat.*) passaro (nas Antilhas) *V.* FOL.

* FOU, *s. m. bot.* (fú) faia (arvore).

FOUACE, *s. f.* (fuáce) fogaça, fogal (bolo).

FOUACIER, *s. m.* (fuacié) fogaceiro (o que vende fogaças).

FOUAGE, *s. m.* (fuâje) antiguo direito-senhorial (pagava-o cada fogo, ou familia). fogal.

FOUAILLE, *s. f. de caç.* (fuálhe) ceva a cães-de-caça (após a morte do javali).

FOUAILLER, *s. m. prov.* sitio (onde guardam matto, ou lenha, para queimar).

FOUAILLER, *v. a.* — *lé. e, part. fam.* (fualhê) azorragar, fustigar, ir-ao folle (a miude) — (*popul. indec.*) frequentar (mulheres) — (*milit.*) varejar (com artilheria).

† FOUANG, *s. m.* (fuângh) moeda, peso (de Sião).

FOUENNE, *V.* FOÈNE.

† FOUARRE, *V.* FOERRE.

FOUASSE, *s. f.* (fuáce) especie de massa.

FOUBER, *V.* FAUBERT.

FOUCADE, *V.* FOUGADE.

* FOUCQ, *s. m.* (fúk) ajunctamento, tropa — bando, manada, rebanhada, rebanho (de gado).

† FOUDI, *s. m. d'hist. nat.* (fudí) passaro (de Madagascar).

† FOUDI-JALA, *s. m. d'hist. nat.* (fudí jalá) rouxinol (de Madagascar).

FOUDRE, *s. 2 gen.* (fúdre) corisco, raio.

(Lancer un *foudre,* vibrar um corisco: calmer le *foudre,* dar repouso ao raio: être écrasé par la *foudre,* ser despedaçado pelo raio.

FOUDRE, *s. m.* tonel.

FOUDROIEMENT, *s. m.* (fudroamân) fulminação — destruição, ruina.

Foudroyant, e, *adj.* (fudroaiân, te) fulminador, fulminante — colerico — terrivel.

(Jupiter *foudroyant*, Jupiter tonante : des yeux *foudroyans*, olhos abrasados, ardentes, colericos.

Foudroyante, *s. f.* (fudroaiânte) foguetedo-ar (imita o raio).

Foudroyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (fudroaié) fulminar—(*milit.*) bater (com artilheria) — (*fig.*) arruinar, destruir — derrubar, lançar-per-terra — trovejar (diz-se d'um orador) — estrondear.

Fouée, *s. f.* (fué) caça-nocturna a passaros (com archotes).

Fouène, *s. f. de pesc.* (fuéne) fisga (de pescar) — bolota, nozinha (da faia).

Fouet, *s. m.* (fué) azorrague, chicote, latego, vergalho — açoutes — castigo, correcção.

(Faire claquer son *fouet*, fazer-se valer.

Fouetté, e, *adj.* (fuetê) açoutado, azorragado, a — listrado, pizado, a (fructa, etc.)

(Crême *fouettée*, nata-batida, levantada.

† **Fouette-queue**, *s. f. d'hist. nat.* (fuétekêu) especie de lagarto (agita a cauda qual um atego).

Fouetter, *v. a.* — *té. e, part.* (fuetê) açoutar, azorragar — bater, dar — (*fig.*) satyrisar — (*d'encader.*) cordoar (um livro)—(*de pedr.*) rebocar (paredes.

(*Fouetter* la crême, les œufs, bater com varinhas o creme, os ovos : le canon *fouette*, a artilheria joga bem.

Fouetter, *v. n.* cair (com impetu) — soprar.

Fouetteur, *s. m.* (fuetêur) açoutador, virgador.

Fougade ou **Fougasse**, *s. f. milit.* (fugâde, fugâce) fornilho, minazinha.

Fougasse, *V.* **Fouasse.**

Fouger, *v. n. de caç.* (fugê) arrancar plantas, etc., fossar (o javali).

† **Fougeraie**, *s. f.* (fujeré) fetal (sitio com fetos).

Fougère, *s. f.* (fujére) feto (planta) — (*fig.*) copo (esverdenhado).

(Danser sur la *fougère*, dançar sobre a herva.

Fougon, *s. m. naut.* (fughôn) cuzinha, fûgão (de navio).

Fougue, *s. f.* (fûghe) transporte — furia, impetu, impetuosidade — ardor, calor — fervor, vigor, vivacidade — (*fig.*) enthusiasmo, estro, fogo — (*naut.*) mesena.

(Les *fougues* de la jeunesse, os fogos da mocidade, ou os erros juvenis.

Fougues, *s. f. pl.* (fûghe) foguetinhos-volantes, etc.

Fougueux, se, *adj.* (fughéu, ze) ardente, arrebatado, fogoso, a — abrasado, a — colerico, furioso, irritavel — impaciente — impetuoso, vehemente, violento, a.

Fouie, *s. m. bot.* (fuí) arbusto (suas folhas dão tincta-negra).

Fouille, *s. f.* (fûlhe) aberta, cavadura, excavação.

(Faire une *fouille*, dar, fazer uma cava.

Fouille-au-pot, *s. m. popul.* (fûlhe-ô-pô) mocinho, ou bicho-da-cuzinha, marmitão.

Fouille-merde, *s. m. popul.* (fûlhe-mérde) escaravelho (insecto).

Fouiller, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part.* (fulhê) cavar, excavar (o terrenho) — fossal-o — buscar, procurar — visitar — esquadrinhar, indagar, investigar, penetrar, sondar — esgravatar, remexer — (*de pint.*) carregar as côres (do fundo de painel).

* **Fouillouse**, *s. f.* (fulhûze) alforge, bolsa, sacco.

Fouillures, *s. f. pl. de caç.* (fulhûre) fossamento (do javali).

Fouine, *s. f. d'hist. nat.* (fuîne) doninha, fûinha, papaiva (animal) — arpeo, forcado.

Fouir, *v. a.* e *n.*—*foui. e, part.* (fuîr) abrir, carcavar, cavar, excavar.

Fouissement, *s. m.* (fuicemân) cavação, cavadura, excavação.

Foulage, *s. m. d'art.* (fuláje) apisoamento.

Foulant, e, *adj.* (fulân, te) apertante, comprimente, de-compressão.

Foulard ou **Foular**, *s. m.* (fulár) lenço de seda (da India).

Foule, *s. f.* (fûle) chusma, multidão, tropel, turba — azafama — ajunctamento, apertão, aperto (de gente) — (*fig.*) oppressão, vexação — apisoamento — abundancia, copia (de negocios, etc.)

(Venir en *foule*, vir em bando : courir en *foule*, correr apinhoado : accourir en *foule*, vir em chusma; correr de tropel : descendre en *foule*, descer de rondão : renverser l'esprit de la *foule*, transtornar o siso do vulgo : se glisser dans la *foule*, colear-se na turba : percer la *foule*, atravessar per entre a gente : s'assembler en *foule*, ajunctar-se em tropel : à la *foule*, a montões, a ondas.

Foulée, *s. f.* (fulê) quantidade de pelles (vão junctas ao pilão) — (*pl. de caç.*) rastos (d'um veado, etc.) — (*d'arch.*) cobertor (do degrau).

Fouler, *v. a.* — *lé. e, part.* (fulê) calcar, pizar, trilhar — apertar, atochar — apisoar — (*fig.*) opprimir, tyrannizar, vexar — desprezar — ferir — offender — torcer — (*de caç.*) explorar (o matto, etc.)

(*Fouler* aux pieds, espezinhar, tractar com despreso.

Foulerie, *s. f.* (fulerî) calandra, pisão — lagar, lagariça.

Fouleur, *s. m.* (fuléur) apisoador — lagareiro, pizador.

Fouloir, *s. m.* (fuloár) calandra, pisão (instrumento d'apisoar o feltro, etc.) — lagar, lagariça — (*d'artilh.*) lanada, soquete.

Fouloire, *s. f.* (fuloâre) meza (onde sombreireiros apisoam chapeos).

Foulon, *s. m.* (fulôn) pisoeiro.

(Moulin à *foulon*, moinho d'apisoar : terre à *foulon*, greda.

Foulonnier, *V.* **Foulon.**

Foulque, *s. f. d'hist. nat.* (fûlke) gaivota, marreca (ave).

Foulure, *s. f.* (fulúre) torcedura — contusão, pancada — (*pl. de caç.*) pizadas (do veado).

Foupir, *v. a.* — *pi. e, part.* (fupír) deslustrar um estofo (meneando-o).

† **Fouquet**, *s. m. d'hist. nat.* (fuké) nome de duas aves-marinas (na Ilha-de-França).

Four, *s. m.* (fúr) forno.

(*Four* banal, forno-publico.

Fourbandrée, *adj. f. de manuf.* (furbandré) mesclada com outras (lã).

Fourbe, *s. f.* (fúrbe) engano, fraude, impostura, velhacada.

Fourbe, *adj.* e *s. 2 gen.* (fúrbe) enganador, fallaz, fraudulento, impostor, insidioso, mentiroso, trapaceiro, a.

(Un esprit *fourbe*, espiritu velhaco.

Fourber, *v. a.* — *bé. e, part. des.* (furbé) trapacear, velhaquear.

Fourberie, *s. f.* (furberí) dolo, embuste, engano, fallacia, fraude, logro, mentira, trapaça, trapaçaria, velhacada, velhacaria.

Fourbir, *v. a.* — *bi. e, part.* (furbir) açacalar, brunir, lustrar, polir.

(*Fourbir* les armes, limpar armas.

Fourbisseur, *s. m.* (furbicéur) açacalador, espadeiro, polidor.

† **Fourbissime**, *adj. 2 gen. sup. fam.* (furbicíme) velhaquissimo.

Fourbissure, *s. f.* (furbiçúre) açacaladura, brunimento, lustre, polimento.

Fourbu. e, *adj. d'alv.* (furbú) aguado, a (cavallo, egua).

Fourbure, *s. f. d'alv.* (furbúre) aguamento (molestia que vem aos nervos das pernas dos cavallos).

Fourcats, *s. m. pl. naut.* (furká) forcados (da quilha, etc.)

Fourche, *s. f.* (fúrche) forcado — fórca, furca, patibulo — garfada.

(A la *fourche*, descuidada, grosseira, negligentemente : être traité à la *fourche*, ser maltractado : les *fourches* caudines, furcas caudinas.

Fourché. e, *adj.* (furché) bifurcado, a (aberto, a qual os pés d'animaes) — em forcado.

† **Fourche-fière**, *s. f.* (furche-fiére) forcado ferreo (com cabo de pau).

† **Fourchément**, *adv.* (furchéman) com feição de forcado, ou curvidade.

Fourcher (*Se*) *v. r.* (se furché) abrir-se (em forquilha) — (*fig. fam.*) equivocar-se (fallando).

Fourcheret, *s. m. de falc.* (furcheré) açor, garça (de arrazoado tammanho).

Fourchet, *s. m. med.* (furché) apostema, fruncho (entre os dedos) — (*de jard.*) bifurcação.

† **Fourcheté**, *V.* **Fourché**.

Fourchette, *s. f.* (furchéte) forcado — garfo — ranilhas — punho (da camisa) — (*anat.*) parte-inferior (da vulva).

(*Fourchette* d'arbalète, forquilha.

Fourchon, *s. m.* (furchôn) dente (de garfo, ou forcado) — pua — (*de jard.*) logar (d'onde saiem ramos).

Fourchu. e, *adj.* (furchú) bifido, fendido, rachado, a.

Fourchure, *s. f.* (furchúre) fendedura, forcadura.

Fourée, *s. f. de pesc.* (furé) especie de viveiro-inferior — solda (feita com hervas-queimadas).

* **Fourgagnement**, *s. m. de cost.* (furganhemân) confiscação (d'uma herdade) — recuperação do feudo (pelo senhorio da renda).

Fourgon, *s. m.* (furghôn) carro (coberto) — esborralhador (de forno).

Fourgonner, *v n.* — *né. e, part.* (furgoné) atiçar, mexer (a lenha no forno) — (*fig. fam.*) embrulhar, remexer, revolver tudo atabalhoadamente (n'um caixão, cofre, etc.)

Fourmi, *s. f. d'hist. nat.* (furmí) formiga (insecto).

(Rendre un homme plus petit qu'une *fourmi*, abater, arrufnar alguem (*prov.*).

Fourmilière, *s. f.* (furmiliére) formigueiro — (*fig. fam.*) gran' numero (de pessoas, d'insectos).

Fourmi-lion, *s. m. d'hist. nat.* (furmí-liôn) formiga-leão, formigão (insecto que caça formigas).

Fourmillant, *adj. m. med.* (furmilhân) desigual, fórmicolante, fraquissimo (pulso).

Fourmillement, *s. m. med.* (furmilhemân) comichão, fórmigueiro — movimento irregular (das partes entre-si).

Fourmiller ou **Fourmilier**, *s. m. d'hist. nat.* papa-formigas, tamanduá (animal).

Fourmiller, *v. n.* (furmilhé) formigar — comer, pruir — (*fig.*) abundar, affluir — estar cheio.

Fourmillère, *V.* **Fourmilière**.

Fournage, *s. m. de cost.* (furnáje) forneadura (direito de forno) — paga (da cozedura do pão).

Fournaise, *s. f.* (furnéze) fornalha — forno — fornilho — cadinho — fogo (ardentissimo) — calor (suffocante).

Fournaliste, *s. m.* (furnaliste) oleiro (faz fogareiros-de-barro).

Fourneau, *s. m.* (furnô) forno — fornilho — braseiro, fogareiro.

Fournée, *s. f.* (furné) fornada.

* **Fourner**, *v. a.* e *n.* (furné) enfornar, fornear, metter-no-forno.

Fournette, *s. f.* (furnéte) forninho (de louceiro).

Fourni. e, *adj.* (furní) fornido, a — basto, a — provido, a.

(Un bois bien *fourni*, bosque fechado; mattaselva densissima.

Fournier, **ère**, *s.* (furnié, ére) forneiro, a.

Fourniel, *s. m.* (furnil) casa-do-forno.

Fourniment, *s. m. milit.* (furnimân) polvorinho.

Fournir, *v. a* — *ni. e, part.* (furnír) bastecer, fornecer, guarnecer, prover — entregar —

por — atravessar, franquear — sobremontar, superar, vencer — exceder — violar — (*naut.*) esgotar a agua do navio (co'a bomba).

(*Franchir* la lame, cortar as vagas, que atravessam a proa do baixel: *franchir* le mot, fallar claro: *franchir* le pas, resolver-se: *franchir* les ans, transpor as eras.

Franchise, *s. f.* (franchíze) franqueza, immunidade, isenção, liberdade, privilegio —asylo, couto — franquia — (*poet.*) liberalidade — boafe, candidez, candura, chaneza, ingenuidade, rectidão, sinceridade, verdade.

(Avoir de la *franchise*, ser sincero: l'apprentif a gagné sa *franchise*, o aprendiz acabou seu tempo.

† **Franciade**, *s. f.* (franciáde) Franciada (poema em louvor de victorias alcançadas per exercitos francezes) — novo periodó (de quatro annos bissextos).

Francin, *s. m.* (francên) pergaminho (podem escrever n'elle, etc.)

† **Francisation**, *s. f. naut.* (francizatiôn) acto (attesta ser francez um navio).

† **Franciscain**, *s. m.* (franciskên) Franciscano, Francisco (frade).

Franciser, *v. a. — sé. e, part. gram.* (francizé) afrancezar (uma palavra, etc.)

(*Se —*) *v. r.* afrancezar-se, imitar Francezes.

† * **Francisme**, *s. m.* (francísme) gallicismo.

† **Francisque**, *s. f. d'antig.* (francíske) francica (hacha d'armas dos Francos).

Franc-liais, *s. m. d'hist. nat.* (frânk-lié) pedra (durissima).

† **Franc-maçon**, *s. m.* (frânk-maçôn) framação, mação, pedreiro-livre.

† **Franc-maconnerie**, *s. f.* (frânk-maçonerí) framaçoneria (sociedade dos pedreiros-livres).

François. e ou **Français. e**, *s.* e *adj.* (francé, ze) Francez, a.

(Parler *français* à quelqu'un, fallar imperiosamente a alguem, ameaçando-o: en bon *français*, aberta, clara, denodada, franca, resolutamente (*loc. adv.*)

Francolin, *s. m. d'hist. nat.* (frankolên) francolim (ave).

† **Franc-parler**, *s. m.* (frânk-parlé) francofallar (plena liberdade de dizer cadaqual o que lhe vem á ideia).

† **Franc-picard**, *s. m. bot.* (frânk-pikár) variedade d'alamo-branco (arvore).

Franc-quartier, *s. m. de bras.* (frânkartié) primeiro quartel do escudo.

Franc-réal, *s. m.* péra (de pouca estima).

Franc-salé, *s. m. de cost.* (frân-çalé) privilegio de tomar sal na gabella sem paga.

Franc-servant, *s. m.* (frân-cervân) homem de condição-livre (que serve).

† **Franc-taire**, *s. m.* (frân-tére) franco-calar (inteira faculdade de calar-se).

Franc-taupin, *s. m. milit.* (frân-topên) antiguo gastador.

Franc-tillac, *V.* Tillac.

Frange, *s. f.* (frânje) franja.

Frangé, e, *adj. bot.* franjado, a (folha etc.)

Frangée, *s. f. de flor.* especie de tulipa.

Frangeon, *s. m.* (franjôn) franjinha (de molher).

Franger ou **Frangier**, *s. m.* (franjé, franjié) serigueiro.

Franger, *v. a. — gé. e, part.* (franjé) franjar (guarnecer, ornar de franjas).

† **Frangible**, *adj. 2 gen.* (franjíble) frangivel (que póde quebrar-se).

Frangipane, *s. f.* (franjipâne) frangipana (perfume) — pasteleria (de nata, amendoas, etc.)— maçapão.

† **Frangipanier** ou **Franchipanier**, *s. m. bot.* (franjipanié, franchipanié) frangipaneiro, ou franchipaneiro (arvore odorifera).

† **Frangui**, *s. m.* (franghí) frangui (nome indio dos que não seguem a religião de Brama).

† **Frangulacées**, *s. f. pl. bot.* familia dos amieiros-pretos (arvores).

† **Frangule**, *s. f. bot.* (frangúle) amieiro-preto (arvore).

Franque, *adj. f.* (frânke) franca.

(Langue *franque*, lingua franca.

† **Franquenne**, *s. f. bot.* frankenia (planta).

Franquette, *s. f.* (frankéte) franqueta (especie de maçã).

(A la bonne *franquette*, aberta, candida, franca, ingenua, livre, sinceramente (*adv. fam.*).

Franquême, *s. m. de cost.* (frankiéme) franqueza, immunidade, isenção, privilegio (de direitos, encargos, etc.)

Frappant. e, *adj.* (frapân, te) admiravel, notavel, maravilhoso, pasmoso, surprendente — mui-parecido, a.

Frappart, *s. m.* (frapár) (*frère*) frade devasso, dissoluto, libertino.

Frappe, *s. f.* (frápe) cunho, figura, imagem (na moeda, medalha, etc.) — sortimento de matrizes (para fundir typos).

Frappé, *s. m. mus.* (frapé) compasso.

Frappé. e, *adj.* (frapé) tocado, a — batido, castigado, ferido, fustigado, a— commovido, a — maravilhado, surprendido, surprezo, a.

(*Frapé* d'anathème, excommungado: *frappé* d'étonnement, admirado, attonito: *frappé* du tonnerre, fulminado: *frappé* d'une opinion, preoccupado: *frappé* d'apoplexie, apoplectico: drap bien *frappé*, panno bem batido: un homme *frappé* à un bon ou mauvais coin, homem bem ou mal educado: être *frappé* à mort, estar doente mortalmente: vers bien *frappés*, versos cadentes e harmonicos.

Frappe-main, *s. m.* (frápe-mên) bate-mão (jogo de rapazes).

Frappement, *s. m.* (frapemân) o bater — ferimento — golpe da vara de Moisés (no rochedo).

(*Frappement* de mains, applauso, palmas, vivas.

Frappe-plaque, *s. m. de cravad.* (frápe-pláke) placa-ferrea (de moldear a peça).

Frapper, *v. a. — pé. e, part.* (frapé) bater, cascar, ferir — castigar, fustigar — dar, tocar — (*fig.*) abalar, commover (os sentidos,

etc.) — fulminar — aturdir — acommetter, atacar — imprimir, marcar—(*de moed.*) cunhar.

(*Frapper* son coup, fazer seu effeito.

Frapper, *s. m. mus.* (frapê) movimento (ao bater do compasso).

Frappeur, se, *s. fam.* (frapêur, ze) batedor, espancador, feridor, percussor, a.

† **Frarage**, *s. m.* (fraráje) divisão (de feudo).

† **Frarager**, *v. a. — gé. e, part.* (frarajê) dividir (um feudo).

† **Frase**, *s. m.* (fráze) instrumento de aço.

Frasil ou **Frasin**, *s. m.* (frazil, frazên) brasaminda, cinza de carvão de pedra.

Frasque, *s. f. triv.* (fráske) desatino, extravagancia — malicia, travessura — estralada — viveza — engano, logração, pala, peça — chasco.

Frater, *s. m. iron.* (fráter) barbeiro — practicante (de cirurgia).

Fraternel, le, *adj.* (fraternél) fraternal, fraterno, a — amigavel.

(Correction *fraternelle*, fraterna.

Fraternellement, *adv.* (fraterneleman) amigavel, caridosa, cordial, fraterna, fráternal, irmámente.

Fraterniser, *v. n.* (fraternizê) fraternisar—convir, dizer-respeito — ter-harmonia, intelligencia.

Fraternité, *s. f.* (fraternitê) fraternidade, irmandade — amizade, boa-intelligencia, união — confraria — alliança, sociedade.

Fratricide, *s. m.* (fratricíde) fratricida (matador d'irmão, ou d'irmã) — fratricidio (morte d'irmão).

† **Fratrisée**, *adj. de poes.* (fratrizê) repetida no começo de verso, que a segue (rhyma).

Fraude, *s. f.* (frôde) artimanha, dolo, engano, fallacia, fráude, logro, velhacaria.

(En *fraude*, dolosa, enganosa, fraudulentamente (*adv.*).

Fraudder, *v. a. — dé. e, part.* (frodê) defraudar, fráudar — enganar, lograr — passar-per-alto, roubar (aos direitos) — falsificar (fazendas, etc.)

Fraudeur, se, *s.* (frodêur, ze) defraudador, a — enganador, fráudulento, lograder, trapaceiro, a.

Frauduleusement, *adv.* (frodu*l*euzeman) enganosa, fráudulenta, trapaceira, viciadamente.

Frauduleux, se, *adj.* (frodu*l*êu, ze) enganador, enganoso, fráudulento, logrativo, a.

Fraux ou **Frêches**, *s. m. pl. de cost.* (frô, fréche) baldio, terra-inculta — pastagem.

Fraxinelle, *s. f. bot.* (frakcinéle) dictamo-branco, fráxinella (planta).

Fray, *s. m.* (fré) ovas (de peixe) — mingoa nas moedas (pelo roçamento) *V.* Frais.

† * **Frayant**, e, *adj.* (freiân, te) custoso, despendioso, a.

Frayer, *v. a. — yé. e, part.* (freié) pizar, trilhar — fazer — designar, marcar, traçar — bater, descobrir — abrir, desembaraçar, franquear — esfregar (levemente) — dar (exemplo) — (*fig.*) concordar, convir — (*v. n.*) desovar, ovar — safar-se (a moeda).

(*Se —*) *v. r.* abrir caminho.

Frayer, *s. m.* (freié) encaixo (na extremidade das costas d'uma folha-metallica).

† **Frayère**, *s. f.* (freiére) desovario (sitio onde desovam peixes).

Frayeur, *s. f.* (freiêur) espanto, mêdo, pavor, susto, temor, terror — consternação — admiração, pasmo.

(Se remettre de sa *frayeur*, cobrar animo: jeter la *frayeur*, causar terror: le saisir de *frayeur*, traspassal-o de mêdo.

Frayoir, *s. m. de caç.* (freioár) signal, que o veado deixa na arvore (em que roçou a cabeça).

† **Frayon**, *s. m.* (freiôn) pau (faz chapeleta no ferro-grosso do moinho).

Frayure, *s. f. de caç.* (freiúre) esfregação das pontas do cervo (em arvores, etc.)

Freche, *V.* Fraux.

Fredaine, *s. f. fam.* (fredêne) desencabrestamento, desordem — petulancia — loucura, necedade, tolice — rapazia, rapaziada, travessura.

Fredon, *s. m. mus.* (fredôn) garganteio, trinado — (*de jog.*) o ter cartas similhantes.

† **Fredonnement**, *s. m. mus.* (fredonemân) acção de gargantear, garganteio.

Fredonner, *v. a.* e *n. mus.* (fredonê) cantarolar, gargantear, trinar — (*fig.*) cantar.

† **Fredonneux**, se, *adj. mus.* (fredonêu, ze) garganteado, trinado, a (canto, voz).

Frégataire, *s. m.* (fregatére) carregador, homem-de-ganhar, mariola (nas colonas).

Frégate, *s. f. naut.* (fregáte) fragata em) barcação-de-guerra) — (*d'hist. nat.*) insecto, passaro-marinho.

(*Frégate* d'avis, mexeriqueira.

Frégaté, e, *adj.* afragatado, a (com feitio de fragata).

† **Frégater**, *v. a. — té. e, part.* (fregaté) afragatar (dar a um navio similhança de fragata.)

Fragaton, *s. m. naut.* (fragatôn) fragatão (baixel veneziano).

Frein, *s. m.* (frên) freio — (*fig.*) impedimento, obstaculo.

(Ronger son *frein*, conter, fechar em si a colera, o desgosto: prendre le *frein* aux dents, revoltar-se contra a auctoridade de seus maiores: mâcher son *frein*, soffrer per força.

* **Freindre**, *v. a. des.* (frêndre) espadaçar, partir, quebrar, romper.

Frelampe, *s. f.* (frelânpe) soldo cunhado em Anjou (moedinha-de-cobre).

Frelampier, *s. m.* (frelanpiê) homem (tem a cargo accender lampiões) — (*fig. popul. des.*) individuo sem prestimo, inutil.

Frelater, *v. a. — té. e, part.* (frelaté) alterar, falsificar, calabrear (o vinho) — (*fig. fam.*) disfarçar — transtornar.

Frelaterie, *s. f.* (frelaterí) alteração, falsificação (de drogas, liquidos).

† * **Frêle**, *s. f.* (frêle) rapariga.

Frêle, *adj.* 2 *gen.* (frêle) fragil, quebradiço, vidrento, a — (*fig.*) debil, delicado, fraco, franzino, a — caduco, frivolo, vão, ã.

Frêler, *V.* **Ferler.**

† **Frelat**, *V* **Ferlet.**

Frelon, *s. m. d'hist. nat.* (frelôn) besouro, moscardo, tabão, vespão, zangão (insecto).

† * **Frelore**, *adj.* (frelóre) perdido

Freluche, *s. f.* (freluche) borlazinha, floco-de-seda — (*pl.*) bagatellas, frivolidades, ridicularias — flozinhos (voam pelo ar no estio).

Freluquet, *s. m. fam.* (freluké) bandalho, bonifrate, casquilho, peralvilho — homem, frivolo, leviano, presumido, etc.

Frémir, *v n.* (fremír) levantar fervura (a agua, etc.) — começar a agitar-se — (*fig.*) estremecer, tremer — bramar, bramir — estrepitar, estrondear.

(La mer *frémit*, urra, ronca o mar.

Frémissement, *s. m.* (fremicemân) estremecimento, fremito, tremor — abalo, emoção — bramido, urro — estrondo, ruido, zunido — agitação, commoção, movimento.

Frene, *s. m bot.* (fréne) freixo (arvore).

Frénésie, *s. f.* (frenezí) delirio, phrênesi — loucura, mania—(*fig.*) furor, transporte (apaixonado, etc.)

Frénétique, *s. m.* (frenetíke) louco, furioso, phrênetico—(*adj.* 2 *gen.*) delirante, violento, a.

Fréquer, *V.* **Fravoir.**

Fréquemment, *adv.* (frekaman) a miude, frequentada, frequentemente, muitas-vezes.

Fréquence, *s. f.* (frekância) frequencia, reiteração, repetição — * abundancia, multidão.

(*Fréquence* du pouls, celeridade, acceleração do pulso.

Fréquent. e, *adj.* (frekân, te) amiudado, frequente, reiterado, a — assiduo, ordinario, a — frequente (pulso).

† **Fréquentant. e**, *adj. de neg.* (frekantân, te) frequentante, que frequenta.

Fréquentatif, *adj.* e *s. m. gram.* (frekantatif) frequentativo (verbo).

Fréquentation, *s. f.* (frekantaciôn) frequencia, frequentação—communicação, tracto—conversa, conversação — familiaridade.

Fréquenter, *v. a.* — *té. e, part.* (frekanté) frequentar, tractar — communicar, conversar, ter-commercio (com alguem) — (*v. n.*) buscar, visitar (a miude).

Frequin, *s. m.* (frekên) barrica (para açucar, etc.)

Frérage, *s. m. de coût.* (freráje) partilha (entre irmãos, ou coherdeiros).

Frère, *s. m.* (frére) irmão — frei, freire — (*pl.*) frades.

(*Frère* de lait, collaço : beau-*frère*, cunhado : partager en *frère*, partir igualmente: en *frère*, fraternal, irmâmente.

* **Frérot**, *s. m. dim.* (frerór) irmãozinho — (*pl.*) religiosos descalços augustinianos.

Fresaie, *s. f. d'hist. nat.* (frazé) coruja (ave).

† **Fresange**, *s. f.* (frezânje) direito que se pagava ao dono d'um montado.

† **Fresniau**, *V.* **Menole.**

Fresque, *s. f.* (fréske) pintura a fresco — modo (de pintar em fresco).

(Une *fresque*, uma pintura a fresco.

Fresse, *V.* **Frene.**

Fressure, *s. f. collect.* (freçûre) forçura.

Frestel, *s. m. poet.* (frestél) frauta de sete canudos (do deus Pan).

Frestéler, *v. n.* (frestelé) tocar *frestel.*

Fret, *s. m. comm.* (fré) aluguel, frête (d'embarcação).

Fréte, *V.* **Frette.**

Frétement, *s. m. comm.* (fretemân) aluguel, frêtamento, frete (d'embarcação).

Fréter, *v. a.* — *té. e, part. comm.* (fretê) alugar, frêtar um navio, etc.)

Fréteur, *s. m.* (fretêur) fretador — proprietario (d'um navio, etc.)

Frétillant e, *adj.* (fretilhân, te) buliçoso, desassocegado, desinquieto, inquieto, travesso, vivo, a — pertubador, turbulento, a — impaciente.

* **Frétillard**, *adj.* (fretilhár) buliçoso, inquieto, ligeiro, vivo, a — alegre, apaixonado (homem) — (*fig.*) animado, esperto, a.

Frétillarde ou Serpentine, *adj. f. de man.* (fretilhárde, serpantine) sempre em movimento (lingua do cavallo).

† * **Frétillardement**, *adv.* (fretilhardeman) agradavel, gentilmente.

* **Frétille**, *s. f.* (fretilhe) palha — (*fig. fam.*) bagatella.

Frétillement, *s. m. fam.* (fretilhemân) agitação, boliço, motu, movimento — reboliço.

Frétiller, *v. n. fam.* (fretilhé) agitar-se, bolir, estar-inquieto, menear-se, mexer-se, mover-se (vivamente) — dançar — pular, saltar.

(La langue lui *frétille*, tem grande gana de fallar : les pieds *lui frétillent*, arde em desejos de caminhar (*prov.*).

Fretin, *s. m.* (fretên) cagarria, peixe-miudo (*fig. fam.*) bagatella — rebotalho, refugo.

Frette, *s. f.* (fréte) annel, argola, aro, virola (do cubo da roda, etc.)

Frettê, e, *adj.* (fretê) armado, guarnecido, a (com arcos-ferreos, etc.) — (*de bras.*) cancellado, rotulado, a.

Fretter, *v. a.* — *té. e, part.* (fretê) guarnecer as cabeças das estacas, e rodas-da-sege, etc. (com aros, ou cintas-de-ferro).

† **Freule**, *V.* **Frele.**

Freux, *s. m. d'hist. nat.* (frêu) passaro (similha a gralha).

† **Frévoir**, *V.* **Fravoir.**

† **Freze**, *s. f.* (fréze) fome extrema dos bichos-de-seda (antes da muda).

Friabilité, *s. f.* (friabilité) friabilidade.

Friable, *adj.* 2 *gen.* (friáble) friavel.

Friand. e, *adj.* e *s.* (friân, de) goloso, regalado, a — bom, exquisito, a — (*fig.*) ávido, desejoso, a.

(Un morceau *friand*, um bocado delicado,

fino, gostoso : avoir le goût *friand*, saber julgar bons bocados : un mets *friand*, um guisado appetitoso : être *friand* de quelque chose, ser amigo, apaixonado d'alguma cousa.

Friander, *v. n. des.* (friandé) comer golosa e delicadamente.

Friandise, *s. f.* (friandíze) golodice, golosina — (*pl.*) doces, pasteleria, etc., bocados-exquisitos, viandas-appetitosas — (*fig. fam.*) * prazer-sensual.

Fribour, *s. m.* (fribúr) moeda-falsa (de cobre).

† **Fribourgeois**, e, *adj.* e *s.* (friburjoá, ze) Friburguez, a (de, ou habitante de Friburg).

† **Fribust**, *V.* **Flibust**.

Fricandeau, *s. m. de cuz.* (frikandó) fricandó (carne-lardeada e estufada).

* **Fricanderie**, *s. f.* (frikanderí) golodice, peça-do-forno (delicada).

† * **Fricarelle**, *s. f. obsc.* (frikaréle) loureira, meretriz, prostituta, rameira.

Fricassée, *s. f. de cuz.* (frikaçé) fricassé — (*milit.*) * toque precipitado (no tambor).

(Être malheureux en *fricassée*, comer grosseiramente; ser infeliz em projectos.

Fricasser, *v. a.* — *sé. e, part. de cuz* (frikacé) guisar (na frigideira) — (*fig popul.*) comer, consumir, desperdiçar (bens proprios).

Fricasseur, *s. m. iron.* (frikaçéur) chanfanista, mau-cuzinheiro.

* **Fric-frac**, *t. popul.* (frík-frák) ruido (á direita, e á esquerda).

(Il n'y a ni *fric* ni *frac*, não ha la nada de comer.

Friche, *s. f.* (fríche) baldio, terra-inculta.

(En *friche*, inculto, maninho : être en *friche*, estar de pousio : il ne faut pas laisser son esprit en *friche*, releva a cada um cultivar seu ingenho (*fig.*).

‡ **Fricot**, *s. m. popul.* (frikô) comida, isca, manjar.

† **Fricoter**, *v. n. popul.* (frikotê) comer (com appetite, etc.)

Friction, *s. f. med.* (frikciôn) esfregação, esfregamento, fricção.

* **Frigaler**, *v. a.* — *lé. e, part.* (frighalé) coçar (co'as unhas) — * esfregar.

† **Frigard** ou **Frigaud**, *s. m.* (frigár, frigô) arenque meio-cozido e d'escabeche

Frigéfier, *v. a.* — *fie. e, part. didact. des.* (frijefié) arrefecer, esfriar, refrescar, resfriar.

Frigidité, *s. f. for.* (frijidité) impotencia (provem de frialdade).

Frigorifique, *adj.* 2 *gen. phys.* (frigorifíke) frigorifico, a (que causa frio).

† **Frigorique**, *s. m. burl.* (frigoríke) frigorico (origem supposta do frio.

Frigotter, *v. n.* (frigoté) cantar (o tentilhão).

* **Frigoule**, *V.* **Agaric**.

Frileux, se, *adj.* (frilêu, ze) friorento, a.

* **Friller**, *v. n.* (frilhé) frigir — (*de tinct.*) ouvirem se estalinhos crepitantes (na cuba).

† * **Frilosité**, *s. f.* (frilozeté) friosidade (o ser sensivel ao frio).

Frimaire, *s. m. des.* (frimére) frimario (terceiro mez da republica franceza, de 21 de novembro a 20 de dezembro).

Frimas, *s. m.* (frimá) geada, granizo, nevoeiro, saraiva.

(Le charger de *frimas*, carregal-o de regelo, heurter les *frimas*, topetar co'os gelos).

Frime, *s. f. popul.* (frime) cara, semblante — apparencia, mostra, vista (d'alguma cousa).

(Il n'en a fait que la *frime*, fez somente vista de...

Fringant, e, *adj.* (frenghân, te) esperto, vivo, a — buliçoso, inquieto, a — travesso, a — alegre — saltador, a — brioso, a — espirituoso, a.

(Le cheval est *fringant*, o cavallo é mui ardente, fogoso : faire le *fringant*, ser desencabrestado, dar-se a todo genero de liberdades (rapaz) (*s. m.*).

† **Fringille**, *s. f. d'hist. nat.* (frinjíllie) passaro — (*pl.*) pardaes.

† **Fringotter**, *v. n.* (frenghoté) imitar co'a voz o gorgeio dos passaros.

Fringuer, *v. a.* — *gué. e, part.* (frenghé) enxaguar (um copo) — (*v. n.*) * dançar, saltar.

Friolet, *s. m.* (friolé) especie de pêra.

Frion, *s. m.* (friôn) ferrinho (unido á ilharga do arado).

Friou, *s. m. naut.* (friú) canal, estreito, passagem (no Levante).

† **Fripe**, *s. f. popul.* (fripe) tudo o que se come.

* **Fripe-lippes**, *s. m.* (fripe-lipe) comilão, glotão.

Friper, *v. a.* — *pé. e, part. popul.* (fripé) gastar, trazer, usar (o fato) — amarrotar — lograr — arruinar — comer (vorazmente) — (*fig. fam. p, us.*) consumir, dilapidar, dissipar, estragar sua fazenda (em travessuras, etc.)

(*Friper* sa leçon, ses classes, não dar lição, gazear : *friper* le pouce, folhar, regalar-se em comer e beber (*popul.* e *burl.*).

Friperie, *s. f.* (friperí) loja, e commercio de adelo, ou adeta — trastes, vestidos velhos.

(Se jeter sur la *friperie* de quelqu'un, maltractar alguem, ou dizer mal d'elle (*fig. fam.*).

Fripe-sauce, *s. m. burl.* (fripe çôce) comilão, devorador, glotão, goloso.

* **Fripeur**, *s. m.* (fripéur) o que gasta, e usa seus vestidos.

Fripier, ère, *s.* (fripié, ére) algibebe, adelo, a — (*fig. fam.*) plagiario, roupavelheiro.

Fripon, ne, *s.* (fripôn, ne) estafador, maroto, picaro, tractante, valhaco, a — libertino, a — negligente — agadanhador, gatuno, ladrão, ladra — (*adj*) alegre — esperto — magano, a.

† * **Friponnable**, *adj.* 2 *gen.* (friponáble) roubavel (que póde ser roubado, a).

Friponneau, *s. f. fam. dim. des.* (friponé) marotinho, velhaquete, velhaquinho — gatuninho.

Friponner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (friponé) furtar, gatunar, roubar — calotear, estafar, trapacear.

Friponnerie, *s. f.* (friponerí) gatunice, la-

droeira, roubo — fallacia, tratantice, velhacaria — dolo, fraude, trapaça — brejeirice, maroteira.

Fripones, *s. f. pl.* (fripóne) bocetas (de gelea-de-marmelo).

* **Friponnier**, *s. m. des.* (friponiê) gatuno — brejeiro — magano — velhaco.

Fripper, *V.* **Friper.**

† **Friquenelle**, *s. f.* (frikenéle) jové namoradeira (mais sessia do que lhe convem).

Friquet, *s. m. d'hist. nat.* (friké) especie de pardal, gorrião — escumadeira.

† * **Friquier**, *v. a.* (frikié) meretrizar.

Frire, *v. a. e n. — frit. e, part.* (frire) frigir, fritar.

(Cet homme n'a plus de quoi *frire*, esse homem está arruinado : il n'y a rien à *frire* dans une affaire, não ha nada que ganhar em um negocio (*prov.*).

† **Frisage**, *s. m.* (frizáje) grade (de ripas).

Frise, *s. f.* (frize) frisa (teia) — (*d'arch.*) friso.

(Cheval de *frise*, cavallo-de-frisa.

Friser, *v. a. — sé. e, part.* (frizé) annelar, frisär, riçar (o cabello) — ratinar (panno) — (*fig.*) roçar, tocar (levemente) — (*v. n.*) encrespar-se — (*d'impr.*) dobrar (os characteres).

Friseson, *s. m.* (frizezôn) termo artificial de logica (exprime um dos modos da quarta figura, chamada galenia).

Frisettes, *s. f. pl.* (frizéte) estofozinho d'algodão e lã (fabrican-o em Hollanda).

Friseur, se. *s.* (frizêur, ze) cabelleireiro, a.

Frisoir, *s. m.* (frizoár) cinzel — frisador (instrumento, que frisa, e ratina pannos).

Frison, *s. m.* (frizôn) saia-curta — (*naut.*) pote (em que deitam bebida) — (*pl.*) côres ondeadas (no papel-pintado) — anneis, argolas.

Frison, ne, *adj.* e *s.* da frisa, frisão, á.

Frisotter, *v. a. — té. e, part.* (frizoté) encrespar, frisär, riçar (miudo, e muitas vezes) — annelar, encaracolar.

Frisque, *adj.* 2 *gen. burl.* (friske) lindo, a — delicado, a—desembaraçado, a—resoluto, a.

Frisquette, *s. f. d'impr.* (friskéte) frasqueta.

† * **Frissement**, *s. m.* (fricemân) assobio, sibilo (de setta), rechino.

Frisser, *v. n. typogr.* (fricé) estar bamba (a fórma das lettras, etc.)

Frisson, *s. m.* (friçôn) arripio, calefrio — estremecimento — (*fig.*) emoção, tremor (causa-o o mêdo).

Frissonnement, *s. m.* (friçonemân) arripiamento, arripio, calefrio (ligeiro) — estremecimento — (*fig.*) abalo, emoção, tremor (provem do mêdo).

Frissonner, *v. n.* (friçonê) arripiar-se, ter calefrios — (*fig.*) estremecer, tremer (de susto).

† **Frist-frast**, *s. m. de falc.* aza-de-pombo (roça a ave a quem ensinam).

Frisure, *s. f.* (frizüre) anneladura, crespos, encrespadura, penteadura, riçado — ferrete.

Frit, *V.* **Fruit.**

Frit. e, *adj.* frigido, fritado, frito, a — (*popul.*) arruinado, dissipado, gualdido, perdido, a.

(Tout est *frit*, todas cousas estão gastas, malbaratadas.

Fritillaire, *s. f. bot.* (fritilhére) fritillaria (planta).

Fritte, *s. f. de vidr.* (frite) mataria (dos vidros) — calcinação, cozedura.

Fritter, *v. a. — té. e, part. de vidr.* (frité) fazer calcinar.

† **Frittier**, *s.m. de vidr.* (fritié) obreiro (tem a cargo a calcinação).

† **Frittole**, *s. f.* (fritóle) bolo da farinha-de-trigo, com passas de Corintho, e frito em oleo-de-nozes.

Friture, *s. f.* (frituire) fritada —fritûra (azeite, etc. para frigir) — peixe-frito.

Frivole, *adj.* 2 *gen.* (frivóle) frivolo, futil, inutil, vão, a — debil, fraco, fragil, ligeiro, a — (*s. m.*) * bagatella, nonada, ridicularia.

† **Frivoliser**, *v. a. — sé. e, part. des.* (frivolizê) frivolisar.

Frivolité, *s. f.* (frivolité) bagatella, frioleira, frivolidade, futilidade, nonada, ridicularia — ligeireza — debilidade, fraqueza.

Frizé, *s. f.* seda (de má qualidade).

Froc, *s. m.* (frôk) capello-fradesco — cucula, habito-religioso.

(Quitter le *froc*, desfradar-se : ce moine a jeté le *froc*, esse frade apostatou : prendre le *froc*, fazer-se, metter-se frade; tomar o habito-de religioso.

* **Frocard**, *s. m.* (frokár) frade, fradepio monge, religioso.

* **Frocqué**, *adj.* (frokê) com capello, ou habito-fradesco.

Froid, *s. m.* (froá) frio — frialdade, frieza — (*fig.*) ar serio, etc.

(Souffler le chaud et le *froid*, louvar, e vituperar uma cousa : se garantir du *froid*, dar de rosto ao frio : être sensible au *froid*, ser insoffrido co'a frialdade : se mettre à l'abri des *froids*, amparar se contra os frios.

Froid. e, *adj.* (froá, de) frio, gelado, a — (*fig.*) grave, serio, a — lento, pausado, a — severo, a — frouxo, languido, tibio, a — desapaixonado, a — tranquillo, a — moderado, reservado, a — pueril — desengraçado, insipido, a.

(Le tuer de sang *froid*, matal-o a sangue frio : battre *froid*, acolher mal : à *froid*, frio a frio (*adv.*).

Froidement, *adv.* (froademan) fria, frigidamente—(*fig.*) apathica, grave, indifferente, moderada, pausada, phlegmatica, reservada, seria, severamente.

Froideur, *s. f.* (froadêur) frialdade, frieza — (*fig.*) indifferença, tibieza — insensibilidade, rigor.

(Il y a de la *froideur*, ha entre elles dissabor.

Froidir, *v. n. — di. e, part.* (froadir) arrefecer, esfriar. *V.* **Refroidir.**

(*Se* —) *v. r.* arrefecer, esfriar-se.

Fraîcheur, *s. f.* (froadure) frescura, frialdade, frieza, frio — (*poet.*) hinverno.

Fraîcheux, **se**, *adj. fam. des.* (froadurêu, ze) friento, friorento, a.

Froissement, *s.m.* (froacemân) amassamento, attrito, contusão, machucamento, pizadura, trilhadura — roçado — collisão.

Froisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (froacé) pizar, trilhar — magoar — escalavrar — machucar — amassar, amolgar, contundir — amarrotar, enxovalhar — esfregar — partir, quebrar — gastar (com o uso) — (*fig.*) contrariar — irritar.

Froissure, *s f.* (froaçúre) pizadura, trilhadura — contusão, magoadura, nodoa — amolgadura, amassadura, machucadura — gastadura (co'o uso).

Frôlement, *s. m.* (frolemân) toque-leve, ligeiro (ao passar).

Frôler, *v. a.* — *lé. e, part.* (frolé) roçar, tocar (levemente).

Fromage, *s. m.* (fromáje) queijo.

(Entre la poire et le *fromage*, ao acabar do jantar, ou da ceia, no fim da meza (*prov.*).

† **Fromage-des-arbres**, *s. m. bot.* (fromáje-dé-zárbre) cogumelo.

† **Fromageon**, *s. m. bot.* (fromajôn) malva (planta).

Fromager, *s. m.* (fromajê) cincho, queijeira.

Fromager, **ère**, *s.* (fromajê, ére) queijeiro, a (o, a que faz, e vende queijos).

Fromagerie, *s. f.* (fromajerí) queijeira, queijeiria (casa onde fazem queijos) — modo de fabrical-os.

Fromageux, **se**, *adj.* (fromajêu, ze) queijoso, a (da natura do queijo).

Froment, *s. m.* (fromân) frumento, trigo candeal) — sua planta-graminea.

† **Froment-locar**, *V.* Épeautre.

Frumentacé, **e**, *adj. bot* (fromantacé) frumentaceo, a (da natureza do trigo) — epitheto (de certas plantas).

Fromentage, *s. m. de cost.* (fromantáje) direito (de terras em alheio dominio).

† **Fromental**, *s. m.* (fromantál) falso-frumento.

Frumentée, *s. f.* (fromanté) farinha-de-frumento — bebida, caldo, potagem de farinha-de-trigo (com leite e açucar).

Froncé, *s. m.* (frônce) dobra, encrespadura, ruga (no papel).

Froncement, *s. m.* (froncemân) encrespadura, enrugadura, franzidura, franzimento (das sobrancelhas).

Froncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (froncé) arrugar, encrespar, enrugar, franzir (as sobrancelhas) — fazer pregas (na roupa, etc.)

Froncis, *s. m.* (froncí) franzido, pregas, rugas (em camisa, vestido, etc.)

Froncle, *V.* Furoncle.

Fronçure, *V.* Froncis.

Fronde, *s. f.* (frônde) funda — (*cir.*) ligadura (de quatro-pontas) — antiguo partido em França (assim chamado).

Fronder, *v. a.* — *dé. e, part.* (frondê) fundibular (atirar com funda) — arremeçar, despedir, lançar (com força) — (*fig.*) censurar, criticar — vituperar — contradizer, refutar, reprovar — condemnar, reprehender, taxar — assobiar patear — (*v. n.*) dizer mal (do governo).

* **Frondeur**, *s. f.* (fronderí) cabala, facção, partido.

Frondeur, *s. m.* (frondêur) bésteiro, fundeiro, fundibulario — partidista da facção, que se levantou em França contra o cardeal Mazarino — (*fig.*) censurador, critico (em materia de governo).

Frondipore, *s. m. d'hist. nat.* polypo-aquatico.

Fronron, *V.* Frotton.

Front, *s. m.* (frôn) fronte, testa — cara, rosto, semblante, vulto — (*milit.*) frente (d'exercito, etc.) — fachada, frontaria, prospecto (d'um edificio) — (*fig.*) afouteza, atrevimento, audacia, denodo, ousadia — desembaraço — descaramento, impudencia.

(Avoir un *front* d'airin, ter cara estanhada; ser atrevido: passer de *front*, passar de frente: aller de *front*, ir a par: de *front*, cara a cara; em frente; em linha; pela dianteira, per diante; de lado a lado (*adv.*).

Frontal ou **Frontail**, *s.m.* (frontál, frontálh) venda (na testa) — testeira.

Frontal, **e**, *adj.* frontal.

Fronteau, *s. m.* (frontô) frontal — testeira.

Fronteval, *s. m. de flor.* tulipa-rosea e branca.

Frontière, *s. f.* (frontiére) confins, extremas, extremidade, fronteira, limites, raias (d'um estado, paiz, etc.) — (*adj.*) limitrophe.

(Désoler les *frontières*, talar as raias.

† **Frontignan**, *s. m.* (frontinhân) frontinhã (vinho-moscatel assim dicto).

Frontispice, *s. m.* (frontispíce) fachada, frontaria, frôntispicio, prospecto (d'edificio, etc.) — titulo (de livro).

Fronton, *s. m. d'arch.* (frontôn) fastigio (ornato sobre portas, etc.) — (*naut.*) armas, figura (em poppa de navio).

† **Fronto-nasal**, *s.* e *adj. m. anat.* musculo (desce da testa ás bordas superiores das cartilagens-nasaes).

† **Froqué**, *adj* (froké) com capello, ou habito religioso.

Froqueur, *s. m. de cost.* (frokêur) concertador (de caminhos-desmanchados).

Frot, *s. m. de cost.* (frô) caminho-desconcertado.

Frottage, *s. m.* (frotáje) esfregação, esfregadura, esfregamento — roçadura — polidura.

Frotte, *s. f.* (frotê) pão (barrado de manteiga, mel, etc.) — (*popul.*) coça, maçada, sova, tunda.

Frottement, *s. m.* (frotemân) esfregadura, fricção, roçadura — attrito — choque, collisão.

Frotter, *v. a.* — *té. e, part.* (frotê) esfregar, roçar — limpar, polir — barrar, emplastrar,

ungir, untar — (*fig. fam.*) bater, maçar, maltractar, sacudir, zurzir.

(*Frotter* un plancher, aplainar uma tabua.

(*Se* —) *v. r.* associar-se, communicar-se, domesticar-se, ligar-se, ter-tracto (com alguem) unir-se, usar—acommetter-se, atacar-se (*fig.*).

Frotteur, se, *s.* (frotêur, ze) esfregador, a — aplainador, a.

Frottoir, *s. m.* (frotoár) esfregão, panno, etc. (para esfregar) — pannjinho-da-barba (em que os barbeiros limpam as navalhas).

Frotton, *s. m.* (frotôn) pelota-de-panno (esfrega papel, ou cartas-de jogar).

Frouer, *v. n.* (fruê) assobiar, chamar os passaros (com reclamo).

Fructidor, *s. m.* (fruktidór) fructidor (duodecimo mez da republica franceza: começa a 18 d'agos o, e fenece a 16 de septembro).

Fructifère, *adj. 2 gen. bot.* (fruktifére) fructifero, a (que produz fructos).

Fructification, *s. f. bot.* (fruktificaciôn) fructificação.

Fructifier, *v. n.* (fruktifié) fructificar, produzir fructo — (*fig.*) aproveitar — adjudar.

Fructiforme, *adj. 2 gen. bot.* (fruktifórme) fructiforme (com similhança de fructo).

Fructueusement, *adv.* (fruktueuzeman) avantajosa, fructuosa, util, vantajosamente.

Fructueux, se, *adj.* (fruktuêu, ze) abundante, fecundo, fertil, fructuoso, a — (*fig.*) avantajoso, lucrativo, lucroso, proveitoso, util.

Frugal, e, *adj.* (frugál) frugal, moderado, sobrio, temperado, a—economico, poupado, a.

(Table *frugale*, meza parca.

Frugalement, *adv.* (frugaleman) frugal, moderada, parca, sobria, temperadamente.

† **Frugalité**, *s. f.* (frugalité) abstinencia, frugalidade, moderação, parcimonia, sobriedade, temperança (no comer, e beber).

Frugivore, *adj. 2 gen.* (frujivóre) frugivoro, que se nutre de vegetaes (animal).

Fruit, *s. m.* (fruí) fructa, fructo — dessert, postres, sobremeza — filhos, prole — effeito, producção (d'uma cousa) — (*fig.*) adjuda, lucro, proveito, utilidade, vantajem — (*pl.*) fructos, rendimentos.

(Porter à sa bouche le *fruit*, chegar aos labios o fructo: se courber de ses *fruits*, ajoujar-se de fructa: becqueter des *fruits*, depinicar fructos: faire mûrir les *fruits*, madurar os fructos: ranimer les *fruits*, reforçar fructos.

Fruitage, *s. m. des.* (fruitáje) fructa, todo genero de fructos.

Fruité, e, *adj. de bras.* (fruité) fructifero, a (carregado, a de fructas de vario esmalte).

Fruiterie, *s. f.* (fruiterí) casa-da-fructa, fructeiro — commercio de quem vende fructa — emprego do que fornece a fructa á casa-real, etc.

Fruitier, ère, *s.* (fruitié, ére) coarejo, fructeiro, a (o, a que vende fructa) — (*adj. m.*) fructifero.

Fruition, *s. f.* (fruiciôn) fruição, gozo.

Frumentacé, *V* **Fromentacé**.

Frusquin, *s. m. popul.* (fruskên) fatiota, roupa, trouxa — dinheiro, peculio — prata—haver — equipagem, trem (d'um homem).

Fruste, *adj. f.* (fruíste) consumida, gasta, safada (medalha).

(Pierre *fruste*, pedra gasta pelo tempo.

† * **Frustratif**, *adj.* (frustratif) frustrativo.

Frustratoire, *adj. 2 gen.* (frustratoére) enganoso, frustraneo, frûstratorio, inutil, vão, á — (*s. m.*) vinho (adubado com açucar e nozmoscada).

Frustrer, *v. a.* — *tré e, part.* (frustré) baldar, frûstrar, malograr — enganar — despojar, despossuir, privar, tirar — subtrahir.

(*Frustrer* les espérances de quelqu'un, defraudar, illudir alguem nas suas esperanças.

Fruticuleux, se, *adj. bot.* (frutieuléu, ze) subarbustivo, ou arbustiforme.

Frutiqueux, se, *adj. bot.* (frutikêu, ze) que fórma arbusto (planta). arbustivo.

† **Fuca**, *s. m. d'hist. nat.* peixe-marino (similha o peixe-persico).

Fucus, *V.* **Varec**.

Fuent, *s. m. d'hist. nat.* planta-maritima.

† **Fugace**, *adj. 2 gen.* (fugâce) fugaz, passageiro, a.

† **Fugacité**, *s. f.* (fugacitê) fugacidade.

† **Fugates**, *s. f. pl.* (fugâte) antiguas festas romanas.

Fugitif, ve, *adj.* (fugitif, ve) fugaz, ce — foragido, a — ligeiro, a — corrente, a—(*s. m.*) fugido, fûgitivo, prófugo.

(Pièce *fugitive*, composição-zinha - poetica; folha-volante.

Fugue, *s. f. mus.* (fûghe) fuga.

Fuiant, **Faux-fuiant**, *V.* **Fuyant**.

Fuiard, *V.* **Fuyard**.

Fuie, *s. f.* (fui) pombal-pequeno, pombalzinho — * fugida.

Fuir, *v. a.* — *fui. e, part.* (fuir) escapar, esquivar, evitar, livrar-se, pôr-em-salvo —(*v. n.*) abalar, ausentar-se, dar-ás-pernas, ás-trancas, fûgir, retirar-se — desertar — escorrer, ir-se, vasar-se — (*fig.*) passar (de pressa) — voar — deferir, demorar, prolongar, retardar.

(L'empêcher de *fuir*, estorvar lhe a fuga: se *fuir* soi-même, procurar evadir remorsos, e o enojo.

Fuite, *s. f.* (fuite) fuga, fûgida — (*fig.*) escapatoria, excusa — pretexto, subterfugio, tergiversação — delonga, demora — apartamento, desvio, retiro — (*pl. de caç.*) pégadas, rastro, signaes (das feras correndo).

(Être en *fuite*, estar-homiziado, retirado: empêcher leur *fuite*, embargar-lhe a fuga: prendre la *fuite*, pôr-se em fugida, escapar: mettre en *fuite*, pôr em desbarato.

† **Fulgère**, *s. f. d'hist. nat.* inseto.

† **Fulgurateurs**, *s. m pl. d'antig.* fulguradores (adivinhos, que indicavam os meios d'evadir effeitos do raio, etc.)

Fulguration, *s. f.* (fulguraciôn) clarão, fulguração, fulgor — relampago — (*cây'ur.*) refulgencia.

Fulguriser, *v. a. — sé. e, part. des.* (*fulgurizé*) fulgurisar — fulminar.

Fuligineux, se, *adj.* (*fulijinéu*, se) ferruginoso, fuliginoso, a.

(Vapeurs *fuligineuses*, vapores enfumados, ferrugineos, grosseiros.

Fuliginosité, *s. f. chym.* (*fulijinozité*) ferrugem, fuligem, fuliginosidade.

† **Fullomanie**, *V.* **Phyllomanie.**

† **Fulminal.** e, *adj. des.* (*fulminál*) fulminal (do raio).

Fulminant. e, *adj.* (*fulminân*, te) fulminante, fulmineo, a — estampidoso, estrepitante, estrondoso, a.

Fulmination, *s. f. de dir. canon.* (*fulminaciôn*) fulminação (execução d'anathema, ou de sentença d'excommunhão)—(*chym.*) detonação.

Fulminer, *v. a.—né. e, part. de dir. canon.* (*fulminé*) fulminar (lançar anathema, pronunciar sentença d'excommunhão) — (*v. n. fig.*) encolorisar-se, irar-se — invectivar—ameaçar— (*chym.*) fazer explosão.

† **Fulverin**, *s. m. de pint.* (*fulverên*) côr a tempera (lustra o pardo).

† **Fumade**, *s. f.* (*fumáde*) porção (de pastagem).

Fumage, *s. m.* (*fumáje*) defumadura, fumegação — perfumadura — douradura, composição, que dá á prata a côr do ouro.

Fumant. e, *adj.* (*fumân*, te) fumante, fumegante, fumifero, fumoso, a — (*fig.*) colerico, encolerisado, raivoso, a.

Fumée, *s. f.* (*fumé*) fumaça, fumarada, fumo — cheiro (d'assado, etc.) — evaporação, exhalação, vapor — (*fig.*) vaidade, vangloria — frivolidade — chimera, sonho, visão — (*pl. de caç.*) esterco (do veado, etc.)

(Se repaître de *fumée*, alimentar-se de vãs esperanças ; se perdre en *fumée*, ir-se em fumo.

Fumer, *v. a. — mé. e, part.* (*fumé*) curar, seccar (ao fumo) defumar, pôr (ao fumeiro) — adubar, estercar, estrumar (terras) — (*v. n.*) fumar, fumegar — cachimbar — (*fig. popul.*) agastar-se, arder, encolerisar-se, enfadar-se, irar-se.

Fumeron, *s. m.* (*fumerôn*) tição (fumegando).

Fumet, *s. m.* (*fumé*) cheiro, fragrancia, vapor agradavel (de vinho, iguarias, etc.)

Fumeterre, *s. f. bot.* (*fumetére*) fel-da-terra, fumaria, herva-molarinha (planta).

Fumeur, *s. m.* (*fumêur*) cachimbador, fumador, fumista.

Fumeux, se, *adj.* (*fumêu*, ze) fumoso, vaporoso, a — que sobe á cabeça.

Fumiaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (*fumiére*) que cresce sobre o esterco.

Fumier, *s. m.* (*fumié*) adubo, esterco, estrume — monturo.

(Mourir sur un *fumier*, morrer miseravelmente : fosse à *fumier*, esterqueira.

Fumière, *V.* **Fumée.**

Fumigateur, *s. m. med.* (*fumigatêur*) defumador, fumigador, perfumador.

Fumigation, *s. f. med.* (*fumigaciôn*) defumação, fumigação, perfume, suffumigação — (*chym.*) calcinação (de metaes).

Fumigatoire, *adj.* 2 *gen.* (*fumigatoâre*) fumigatorio, a.

Fumiger, *v. a. — gé. e, part. chym.* (*fumijé*) defumar, fumigar, perfumar, suffumigar.

Fumiste, *s. m.* (*fumiste*) fumista (artifice, que faz não fume a chaminé).

Fumure, *s. f.* (*fumûre*) estrume (de carneiros em parque).

Funambule, *s.* 2 *gen. d'antig.* (*funanbûle*) bailarino, dançador-de-corda, funâmbulo, volatim.

Funèbre, *adj.* 2 *gen.* (*funébre*) funebre, funereo, a — (*fig.*) escuro, lugubre, sombrio, triste — doloroso, a — espantoso, horrido, horrivel, medonho, a—de mau-agouro, funesto, a — nocturno, a.

(Rendre les devoirs *funèbres*, dar as funebres exequias : lui rendre les honneurs *funèbres*, dar-lhe honras funebres : rendre des honneurs *funèbres*, fazer honras funebres.

† **Funèbrement**, *adv. des.* (*funebreman*) funebremente.

* **Funébreux**, se, *adj.* (*funebréu*, ze) funebre— funesto, a — triste.

Funer, *v. a. naut.* (*funê*) esquipar — guarnecer um mastro (do preciso).

Funérailles, *s. f. pl.* (*funerálhe*) enterramento, enterro, exequias, funêral, mortuorio — (*fig. poet.*) a morte.

Funéraire, *adj.* 2 *gen.* (*funerére*) funebre, funeral, funêreo, a — (*s. m. hist.*) o que cuida no funeral, e enterramento (d'alguem)

Funère, *s f. d'antig.* (*funére*) carpideira.

Funeste, *adj.* 2 *gen.* (*funéste*) aziago, funêsto, infausto, sinistro, a — desgraçado, infeliz — triste — luctuoso, a — deploravel, desastroso, fatal — tragico, a — pernicioso, a.

Funestement, *adv. des.* (*funesteman*) deploravel, desastrosa, desgraçada, fatal, funêsta, infausta, infeliz, perniciosa, sinistra, tragicamente.

Funeur, *s. m. naut.* (*funêur*) o que fornece um navio (de cordas, etc.)

† **Fungie**, *s. f. d'hist. nat.* (*funjî*) madrepora.

† **Fungus**, *V.* **Fongus.**

Funiculaire, *adj.* 2 *gen. phys.* e *med.* (*funikulére*) funicular.

Funicule, *s. m. bot.* (*funikûle*) cordão-umbilical.

Funin, *s. m. collect. naut.* (*funên*) cordagem, cordame, enxarcias, maçame (de baixel).

Fur, *adv.* (*Au*) **et à mesure**, á medida que, á proporção, pouco a pouco.

Furet, *s. m.* (*furé*) furão (animal) — (*fig. fam.*) curioso, indagador, investigador—(*med.*) azougue, mercurio.

Fureter, *v. a. e n. — te. e, part.* (*furetê*) caçar (com furão) — (*fig. fam.*) buscar, esquadrinhar, examinar, indagar, investigar — descortinar — espiar, afuroar.

Fureteur, *s. m.* (*furetêur*) o que caça (com furão)—(*fig. fam.*) escrutador, esquadrinhador, indagador, investigador — curioso — espia.

Fureur, *s. f.* (*furêur*) furor — braveza, furia, irritação — (*fig.*) mania, phrenesi — demencia, insania — enthusiasmo, estro — agastamento, colera — raiva — impetu, impetuosidade, vehemencia, violencia.

(Retenir la *fureur*, refrear o furor : ralentir la *fureur*, esfriar o furor : braver la *fureur*, affrontar furias : interrompre le cours de la *fureur*, cortar o fio ao furor : promener sa *fureur*, devolver seu furor : entretenir la *fureur*, accender mais o furor : faire taire la *fureur*, impor silencio ao furor : éviter la *fureur*, escapar ao furor : entrer en *fureur*, conceber furor : sortir en *fureur*, sair embravecido : lui arrêter la *fureur*, atalhar-lhe a furia.

† **Furfuracé. e**, *adj. med.* (*furfuraceo*, a (similhante a farelos).

† **Furfure**, *s. f. med.* (*furfûre*) sujidade (da cabeça) — sarna, tinha.

Furibond. e, *adj.* e *s.* (*furibôn*, de) enfurecido, furibundo, furioso, raivoso, a—demente, maniaco, a — impetuoso, a.

† **Furibonder**, *v. n. des.* (*furibondê*) furibundear (mostrar-se furibundo).

Furie, *s. f.* (*furî*) furia, furor — colera, ira — raiva — impetu, impetuosidade, vehemencia — ardor — excesso, violencia — transporte — agitação — actividade, precipitação, velocidade.

(Dans la *furie* du combat, no forte do combate : arrêter la *furie*, empatar a furia : revenir en *furie*, voltar todo furias.

Furieusement, *adv. des.* (*furieuzeman*) enfurecida, furiosa, raivosa, violentamente — (*fam.*) desmedida, enorme, excessiva, extraordinaria, extrema, immensa, prodigiosamente.

Furieux, se, *adj.* e *s.* (*furiêu*, ze) enfurecido, furioso, a — maniaco, a — (*fig.*) fogoso, impetuoso, vehemente — violentissimo, a — desmedido, excessivo, grande, immenso, a — enorme, monstruoso, a — (*jurid.*) demente, insensato, a.

(Le regarder d'un œil *furieux*, lançar-lhe olhos colericos : lancer des regards *furieux*, olhar com feroz vista.

Furin, *s. m. naut.* (*furên*) mar-alto, mar-largo, pleno-mar.

Furolles, *s. f. pl. naut.* (*furôle*) exhalações (phosphoricas, ou inflammadas).

Furoncle, *s. m. med.* (*furônkle*) fruncho, furunculo.

Furtif, ve, *adj* (*furtif*, ve) clandestino, furtivo, occulto, secreto, a.

(*Furtives* amours, amores escondidos.

Furtivement, *adv.* (*furtiveman*) a-furto, ás-escondidas, ás-furtadelas, clandestina, furtiva, occulta, secretamente.

Fusain, *s. m. bot.* (*fuzên*) evonymo, zaragatoa (planta).

† **Fusaires**, *s. f. pl. d'hist. nat.* (*fuzére*) vermes intestinos.

Fusarolle, *s. f. d'arch.* (*fusaróle*) ornato de columnas (em fórma de collar).

† **Fuschsie**, *s. f. bot.* (*fuskzî*) fuschsia (planta myrtacea).

Fuseau, *s. m.* (*fuzô*) fuso — bilro — (*de reloj.*) aza, dente (d'um roquete).

(Tourner le *fuseau*, redopiar o fuso.

Fusée, *s. f.* (*fuzê*) maçaroca (de linho, etc.) — foguete — fuso (de relojio) — (*fig.*) negocio (difficil) — enredo, intriga — (*d'alv.*) sobreosso (molestia nos cavallos).

(*Fusée* de bombe, espoleta : *fusée* d'essieu, porca do eixo : *fusées* à étoiles, rodinhas de fogo-d'artificio.

Fuselé. e, *adj. d'arch.* (*fuzelê*) em fórma de fuso (columna) — (*de bras.*) fusado, a (cheio, a de fusos).

† * **Fuselier**, *s. m.* (*fuzelié*) tangedor-de-flauta.

Fuser, *v. n. phys.* e *med.* (*fuzê*) derreter-se, dissolver-se, fundir-se, liquidar-se — alargar-se, derramar-se, dilatar-se, estender-se.

Fuserolle, *s. f.* (*fuzeróle*) brocha-ferrea (passa pela lançadeira-dos-tecelões).

Fusibilité, *s. f.* (*fûzibilitê*) fusibilidade.

Fusible, *adj. 2 gen.* (*fuzîble*) derretivel, fundivel, fûsivel.

Fusiforme, *adj. bot.* (*fuzifórme*) fusiforme.

Fusil, *s. m.* (*fuzî*) batefogo, feridor, fûsil — arcabuz, espingarda.

(Une pierre à *fusil*, pederneira.

† **Fusile**, *adj. 2 gen. med.* fusivel.

Fusilier, *s. m. milit.* (*fuzilié*) arcabuzeiro, fûsneiro, peão, soldado-infante.

Fusillade, *s. f.* (*fuzilhâde*) descarga (d'espingardaria) — espingardeamento.

Fusiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (*fuzilhê*) arcabuzear, espingardear, passar-pelas-armas.

Fusillete, *s. f.* (*fuzilhête*) foguetinho.

Fusin, *s. m.* (*fuzên*) lapis. *V.* Crayon.

Fusion, *s. f.* (*fuziôn*) derretimento, fundição, fûsão, liquefacção (de metaes).

† **Fusot**, *s. m.* (*fuzô*) pau-amarello (fraquissimo).

Fustal. e, *adj.* (*fustâl*) que diz respeito a madeira, ou se compõe de pau.

(Correction *fustale*, castigo, correcção, emenda feita a pancadas.

Fuste, *s. f. naut.* (*fûste*) fusta (embarcação de véla e remos).

* **Fuster**, *v. a.* — *té. e, part.* (*fustê*) moer (a pauladas) — (*v. n. de caç.*) evitar a armadilha

† **Fustereau**, *s. m. naut.* (*fusterô*) batelinho (velocissimo).

Fustet, *s. m. bot.* (*fustê*) arvore (dá tincta).

Fustibale, *s. f. d'antig.* (*fustibâle*) machina (lançava pedras, etc.) — funda-de-couro (atada na ponta d'um pau).

Fustigation, *s. f.* (*fustigaçiôn*) açoutes, flagellação, fûstigação, fustigadura.

Fustiger, *v. a.*—*gé. e, part.* (*fustijê*) açoutar, azorragar, flagellar, fûstigar.

Fustoc ou **Fustok**, *s. m.* (*fustôk*) pau-amarello (usan-o em tincturarias).

Fût, *s. m.* (*fût*) cronha (d'espingarda) — caixa (d'arcabuz)—(*d'arch.*) fûste (da columna) — barril, pipa, tonel, vaso (para vinho) — saibo da vasilha (a vinho) — conto, haste (de lança, etc.) — costa, dobradeira (d'encadernador) — pau (ferrado) — (*de caç.*) ramo principal (da armação d'um veado) — (*naut.*) madeira (d'embarcação).

Futaie, *s. f.* (*futé*) bosque, matta (d'arvores-altas) — matto (crescido).

Futaille, *s. f.* (*futâlhe*) pipa, tonel — (*collect.*) louça (d'adega) — pipas, toneis, vasilhas.

Futaine, *s. f.* (*futêne*) fustão.

Futainier, *s. m.* (*futenié*) fustaneiro (fabricante de fustão).

Fut-ce, *conj.* (*fú-ce*) ainda que fosse.

(Il n'épargne personne *fut-ce* son propre frère, não perdoa a ninguem inda que fosse seu proprio irmão.

Futé. e, *adj. fam.* (*futê*) ardiloso, astuto, destro, esperto, fino, manhoso, sagaz — (*de bras.*) com pau, e ferro de differente esmalte (arma).

Futêe, *s. f.* betume, pasta (é feito, ou feita com serradura, e colla forte).

F-ut-fa, *t. mus.* o tam de fá.

† **Futier**, *s. m.* (*futié*) obreiro (une as tabuas d'uma arca, etc.)

Futile, *adj.* 2 *gen.* (*futil*) frivolo, fútil, inutil, vão, á — fraco, a — desprezivel — miseravel — vil.

Futilité, *s. f.* (*futilité*) frioleira, fútilidade — bagatella, ninharia — vaidade.

Futur, *s. m. gram.* (*futúr*) futuro, porvir — noivo — (*s. f.*) noiva.

Futur. e, *adj.* futuro, vindouro, a.

Futurition, *s. f. didact.* (*futuriciôn*) futurição (o que ha-de acontecer).

Fuyant. e, *adj. de pint.* (*fuiân*, te) fugitivo, a (diz-se das figuras, que parecem entrar no fundo do quadro).

(**Faux-*fuyant***, atalho, caminho-furtado per onde alguem se póde salvar; escapatoria, frustração, subterfugio, tergiversação (*s. m. fig.*).

Fuyard. e, *adj.* e *s.* (*fuiiár*, de) fugiente, fugitivo, a — temoroso, a — que foge do combate (soldado) — bravio, espantadiço, a.

(Pigeons *fuyards*, pombos torquazes bravos.

| * **Fuyasser**, *v. a.* (*fuiiacé*) obrar fraudulentamente.

† **Fuye**, *V.* **Fuie.**

† **Fy**, *s. m.* gafeira apparente (em animaes).

G.

G, *s. m.* (*jé*) septima lettra do alphabeto.

Gaar, *s. m. d'hist. nat.* pescada (da ilha Tabago).

† * **Gab**, *s. m.* brinco — irrisão, mofa, zombaria.

* **Gaban** *s. m.* (*ghabân*) gabão (capote de pello-comprido).

† **Gabar**, *s. m. d'hist. nat.* (*ghabár*) gavião africano (ave).

Gabare, *s. f. naut.* (*ghabáre*) bateira, gábarra—bote (descarrega navios)—escaler (visita os baixeis que embocam o porto) — lancha (de pescar) — especie de rede.

† **Gabaréer**, *v. a.* — *rée. e, part. naut.* falquejar a madeira segundo o modelo.

Gabari ou **Gabarit**, *s. m. naut.* (*ghabari*, rit) modelo (seguen-o em a construcção de navios).

† **Gabariage**, *s. m. naut.* perimetro, etc.

Gabarier, *s. m. naut.* (*gabarié*) arraes (de gabarra) — mariola (que a descarga).

Gabarote, *s. f. naut.* (*gabaróte*) batelinho-de-pescador (no Gironda).

† **Gabarre**, *s. m.* (*ghabáre*) cadaver embalsamado e recluso (em casa egypcia).

Gabatine, *s. f. fam.* (*ghabatíne*) promessa (ambigua) — dolo, fraude — opio — mangação.

(Donner de la *gabatine* à quelqu'un, enganar, lograr alguem.

Gabatineur ou **Gabatinier**, *s. m. fam.* (*ghabatinêur*, *ghabatinié*) fazedor (de promessas ambiguas) — enganador, logrador.

Gabelage, *s. m.* (*ghabeláje*) estada do sal em armazem — marca (no sal) — tributo (sobre elle).

Gabeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (*ghabelé*) fechar, metter, recolher o sal no armazem (para seccar).

Gabeleur, *s. m.* (*ghabelêur*) cobrador (dos direitos-salinos) — guarda (do sal).

Gabelle, *s. f.* (*ghabéle*) gabella (direito-de-sal) — armazem (do mesmo).

Gabellum, *s. m. lat. anat.* espaço (entre as sobrancelhas). espertadura.

† **Gabeloux**, *s. m. popul. iron.* (*ghabelú*) chanceiro, motejador (insolente) *V.* **Gabeleur.**

† * **Gaber** (*Se*) *v. r.* (se *ghabé*) mofar, zombetelar.

Gabet, *s. m. naut.* (*ghabé*) bandeirola, gálhardete, grimpa (dos navios).

† * **Gabeur**, *s. m.* (*ghabêur*) apodador, escarnecedor, mofador, motejador.

Gabie, *s. f. naut.* (*gabí*) cesto-da-gavea.

Gabier, *s. m. naut.* (*gabié*) gageiro.

Gabieu, *V.* **Toupin.**

Gabillaud, *s. m. d'hist. nat.* (*gabilhô*) badejo-verde (peixe).

Gabion, *s. m. d'art. milit.* (*gabiôn*) cestão, gábião.

Gabionnade, *s. f. d'art. milit.* (*gabionáde*) obra (de gabiões). gabionada.

Gabionner, *v. a.* — *né. e, part. d'art. milit.* (*gabioné*) forrar as baterias (com gabiões).

† **Gabira**, *s. f. d'hist. nat.* (*gabirá*) bugia, macaca-preta.

† **Gabon**, *s. m. d'hist. nat.* (*gabôn*) grande ave africana.

Gabords, *s. m. pl. naut.* (*gabór*) tabuas-do-resbordo (juncto á quilha-de-navio).

Gabre, *s. m. d'hist. nat.* (gâbre) perum — — velho-macho (da perdiz) — (*s. f.*) crystallisação, pedrosa, volcanica.

Gaburon, *s. m. naut.* (gaburôn) chumea-peça-de-madeira que fortifica o mastro, ou a verga).

Gâche, *s. f. de serralh.* (gâche) chapa onde entra o belho-da-fechadura) — annel-ferreo (na parede) — estendedor (de pasteleiro) — (*naut*) * remo.

Gâcher, *v. a.* — *ché. e, part.* (gaché) amassar, desfazer caldear (cal, etc., com agua) — bracejar-os-remos, remar — (*fig. fam.*) vender (a vil preço).

† * **Gachère**, *V.* **Jachère.**

† **Gachet**, *s. m. d'hist. nat.* (gaché) andorinha-marina (tem preta a cabeça).

Gâchette, *s. f.* (gachéte) gatilho (d'espingarda) — mola (da fechadura de-porta).

Gâcheur, *s. m.* (gachéur) esperdiçador (de gesso, etc.) — (*fig. fam.*) mercador (vende a fazenda por preço-arrastado).

Gâcheux, **se**, *adj.* (gachêu, ze) enlameado, lamacento, lamoso, a — limoso, lodoso, pantanoso, a — (*s. m. popul.*) * preceptor.

Gâchières, *s. f. pl.* (gachiére) terras novamente roteadas (por semear).

Gâchis, *s. m.* (gachi) monturo, muladar — lama — limo, lodo, nateiro, vasa — immundicia, porcaria, sujidade — (*de pedr.*) areia, cal, etc. (amassada).

Gadelle, *s. f.* (gadéle) uva-espim (vermelha).

Gadellier, *s. m. bot.* (gadelié) arbusto (dá uva-espim).

† **Gadolinite**, *s. f.* (gadolinite) pedra tirante a negro (substancia mineral).

† **Gadote**, *s. f.* (gadôte) materia-fecal.

† **Gaduard**, *s. m.* (gaduár) alimpador (de latrinas, alfurjas, etc.) — gandaieiro.

Gadoue, *s. f.* (gadú) excrementos (tiran-os das privadas) vasadura — immundicia — monturéira, monturo, muladar.

Gaffe, *s. f. naut.* (gâfe) croque, fisga, gancho — vaso (transporta sal). gafa.

† **Gaffeau**, *s. m. dim. naut.* (gafô) croquezinho.

Gaffer, *v. a.* — *fé. e, part. naut.* (gafê) agarrar, apanhar, pegar, fisgar (com bicheiro, croque, gafar.

Gagate, *s. f.* pedra-negra, dura e betuminosa.

† **Gagathes**, *s. f. d'hist. nat.* (gagaté) ambar-negro — pederneira-preta.

Gage, *s. m.* (gâje) hypotheca, penhor, segurança — prenda — signal — attestação, prova, testimunho — (*pl.*) acostamento, estipendio, gâges, ordenado, paga, salario, soldada, soldo.

(Prêter sur *gage*, emprestar a usura, sobre penhor : *gage* d'amitié, signal d'amizade.

* **Gagement**, *s. m.* (gajemân) cousa tomada, ou dada em penhor — penhora — obrigação, e hypotheca (dos bens d'um devedor obrigado).

Gager, *v. a.* — *gé. e, part.* (gajê) apostar, fazer-aposta — dar-penhor — assalariar, assoldadar — penhorar — consignar, pagar

Gagère, *V.* **Gagerie.**

Gagerie, **Saisie gagerie**, *s. f. for.* (gajeri, cezi-gajeri) penhora, sequestro (por divida privilegiada).

Gageur, **se**, *s.* (gajéur, ze) apostador, a.

Gageure, *s. f.* (gajúre) aposta — penhor, signal — ajuste — promessa — assalariamento.

(Soutenir la *gageure*, sustentar o empenho.

Gagier, *s. m.* (gajié) thesoureiro (d'aldeia).

Gagière, *s. f. de cost.* (gajiére) o dar rendimentos polos juros d'alguma divida (sem abater do principal).

Gagiste, *s. m.* (gajiste) assalariado, o que está a soldo de outrem.

Gagnable, *adj. 2 gen. de cost.* (ganhável) acquirivel, gânhavel — (*s. m. pl.*) baldios, lisirias (cultivadas).

Gagnage, *s. m.* (ganháje) deveza, pastagens, pastos — (*pl.*) fructos, e as terras que os produzem — pacigos ferteis onde pasta a caça braba.

Gagnant, **e**, *adj.* (ganhân, te) ganhador, a — (*s. m.*) ganhante, o que ganha.

† **Gagné**, *s. m. fam.* (ganhê) ganho (de pleito).

Gagne-denier, *s. m.* (gânhe-denié) ganhão, mariola.

Gagne-pain, *s. m.* (gânhe-pên) officio (que sustenta) — modo-de-vida.

Gagne-petit, *s. m.* (gânhe-peti) amolador (ambulante).

Gagner, *v. a.* — *gné. e, part.* (ganhê) ganhar, lucrar — acquirir, alcançar, conseguir, obter — merecer — attrair — adiantar — chegar — dilatar — vencer — apoderar-se, senhorear-se — corromper.

(*Gagner* au pied, abalar, fugir : *gagner* chemin, adiantar-se : *gagner* le dessus, vencer : *gagner* quelqu'un, subornar : *gagner* les devans, anticipar-se, tomar a dianteira : *gagner* du mal, contrahir molestia vergonhosa.

Gagner, *v. n.* (ganhê) alargar-se — approximar-se — fazer-progresso, grassar, lavrar.

Gagnerie ou **Gaignerie**, *s. f. de cost.* (ganheri, genheri) todo genero de fructos, que produz a terra.

Gagneur, **se**, *s.* (ganhéur, ze) ganhador, a (de batalhas).

† **Gagou**, *s. m. bot.* (gagú) especie de cedro (da Guiana).

Gagoi, *s. f. fam. des.* (gagui) mulher-gordeta e jovial.

Gai, *adv.* e *interj.* (ghê) alegre, jocosa, jubilosamente.

Gai, **e**, *adj.* (ghê) alegre, divertido, jovial, jucundo, prazenteiro, a — contente, satisfeito, a — festivo, a — (*mus.*) alegro.

(Cheval *gai*, cavallo em pello : vert *gai*, verde-gaio : couleur *gaie*, côr clara, viva : un temps *gai*, tempo sereno e fresco.

Gaiac, *s. m. bot.* (gaiák) guaiaco, pau-santo.

Gaiement, *adv.* (gheman) agradavel, alegre, festiva, graciosa, jucunda, ledamente.

(Aller *gaiement*, ir despejado, ligeiramente.

Gaieté ou Gaîté, *s. f.* (gheté) alacridade, alegria, jubilo, jucundidade — contentamento, prazer, satisfação — bom-humor — graça — viveza — acção, palavra-jocosa — festa, festividade.

(De *gaieté* de cœur, de caso pensado; sem fundamento, sem motivo: avoir de la *gaieté*, ter brio, fogo, viveza.

Gaigne, *s. f. de cost.* (ghênhe) ganho, interesse, lucro, proveito.

Gaignières, *s. f. pl.* (ghenhiére) especie d'abelhas.

Gaillard ou Galéard, *s. m. naut.* (galhár, galeár) castello (de poppa, e proa).

Gaillard. e, *adj.* e *s. fam.* (galhár, de) alegre, faceto, folgasão, galhofeiro, gracioso, jocoso, jovial — agradavel — festivo, a — sadio, são, à — forte, robusto, a — desembaraçado, gálhardo, a — tocado, a (de vinho) — arriscado, perigoso, a — estranho, extraordinario, a — atrevido, temerario, a — novo, a.

(Conte *gaillard*, conto algum tanto livre: chanson *gaillarde*, canção deshonesta: vent *gaillard*, vento fresco, galerno.

Gaillarde, *s. f.* (galhárde) mulher desembaraçada, dissoluta, lasciva — (*mus.*) * especie de dança antiga — (*d'impr.*) entredeo.

Gaillardelettes, *s. f. pl. naut.* (galhardelét) flammulas, galhardetes (nos mastros das galeras, etc.)

Gaillardement, *adv.* (galhardeman) alegre, comica, faceta, festiva, graciosa, jocosa, jovial, jucunda, risivelmente — atrevida, gálhardа, ligeira, temerariamente.

Gaillardet, *s. m. naut.* (galhardé) flammula, gálhardete, pe-de gallo.

Gaillardise, *s. f. fam.* (galhardíze) alegria, facecia, jucundidade — gálhardia — graça — bizarria — (*pl.*) acções, palavras (um pouco livres).

(Faire une chose par, ou pure *gaillardise*, fazer uma cousa per niera graciosidade.

† **Gaillet**, *s. m. bot.* (galhé) genero de rubiaceas. amor de bortelão.

Gain, *s. m.* (ghên) ganancia, gânho, interesse — lucro, proveito, utilidade, vantajem — avanço — feliz-successo, vencimento, victoria.

Gaîne, *s. f.* (ghêne) bainha — estojo — (*d'arch.*) escabelo — (*bot.*) vagina, vagem (da planta).

(*Gaîne* de flamme, canudo per onde passa a chamma: *gaîne* de pavillon, bainha, bandá, etc., em tôrno á bandeira.

Gaînier, *s. m.* (ghenié) bainheiro — (*bot.*) olaia (arvore).

† * **Gaiter**, *v. a.* (ghetê) não ousar fazer cousa vedada.

* **Gal**, *s. m.* (gál) vantajem.

(Avoir le *gal*, vencer.

Gala ou Gale, *s. f. des.* (galá, gále) gala — festividade, regozijo.

Un jour, un habit de *gala*, dia, vestido de gala.

† **Galactes**, *s. m. pl. chym.* saes (extraidos do leite).

† **Galactique**, *V.* Lactique.

† **Galactirrhée**, *s. f. med.* effusão-nimia de leite (nas mulheres).

Galactite, *s. f.* galactite (especie de jaspe).

Galactode, *adj. 2 gen. med.* lacteo, a (con alguma côr de leite).

Galactographie, *s. f.* (galaktografi) galactographia (descripção dos succos-leitosos).

Galactologie, *s. f.* (galaktolojí) galactologia (tractado do uso de succos lacteos).

† **Galactomètre**, *s. m.* galactometro (instrumento, que indica a densidade do leite).

Galactophage, *s. 2 gen.* galactofago, a (que se nutre de leite).

Galactophore, *adj. 2 gen.* galactophoro, a (que traz leite).

† **Galactopoïèse ou Galactopoïétique**, *adj. 2 gen* e *s. med.* que engendra leite (faculdade etc.)

† **Galactoposie**, *s. f. med.* galactoposia (regimen lacteo).

† **Galactose**, *s. f.* galactose (mudança do chylo em leite).

† **Galactyrrhée**, *V.* Galactirrhée.

† **Galago**, *s. m. d'hist. nat.* maki com longa cauda-pelluda (especie de macaco).

Galamment, *adv.* (galaman) astuta, destra, elegante, festiva, fina, gálante, garbosa, gentil, habil, polidamente.

Galandage. *V.* Galandise.

Galande, *s. f.* sorte de pecego — * mulher-galante.

Galandise, *s. f. de pedr.* (galandíze) divisão (feita de tijolo, etc.)

Galanga, *s. m bot.* (galangá) galanga (planta).

Galant, *s. m.* (galân) amante, amoroso, gálan, namorado — (*fam.*) patife, velhaco — temerario.

(On a pris le *galant*, apanharam, prenderam o ladrão: c'est un vert *galant*, é mancebo vivo, que está sempre á lerta.

Galant. e, *adj.* (galân, te) galante — honesto, a — civil, polido, urbano, a — galhardo, gentil — alegre, divertido, faceto, gracioso, a — agradavel — sociavel — amante, namorado, a — curioso, a — habil, perito, a.

(*Galant* homme, homem brioso, ou de bem: homme *galant*, galan, namorador: femme *galante*, dama, loureira, mulher dada ao galanteio: un billet *galant*, bilhetinho, escriptinho-d'amores.

Galanterie, *s. f.* (galanterí) galanteria, polidez, urbanidade — garbo, graça — civilidade, cortezia — galanice, galanteio, namoro — amor — doçuras, requebros — dadiva, presentinho — mal-venereo — (*fig.*) obra-galante (em prosa, ou verso).

† **Galanth**, *s m. bot.* galantho (planta).

Galantin, *s. m. iron.* (galantén) galan-baboso, ridiculo.

Galantine, *s. f. bot.* planta narcissoida.

* **Galantise**, *V.* Galanterie.

Galantiser, *v. a. — sé. e, part.* (galantizé) cortejar, gâlantear, lisonjear, render-finezas (a senhoras).

Galaubans ou **Galebans**, *s. m. pl. naut.* pateraxes (cordas-compridas dos mastros).

Galaxie, *s. f. astr.* (galakcí) via-lactea.

Galbanum, *s. m. pharm* (galbanôm) galbano. (Donner du *galbanum*, dar opio; entreter alguem com vãs esperanças (*fig fam.*).

Galbe, *V.* Évasement.

Galbule, *s. f.* cabeça, ou noz de cypreste.

Gale, *s. f.* (gâle) rabugem, ronha, sarna.

Galéace, *s. f naut.* galeaça (embarcação a vélas ,e remos).

† **Galéanthropie**, *s. f med.* galeanthropia.

Galéasse, *V.* Galéace.

Galée, *s. f. d'impr.* galé — (*naut.*) * galera.

Galefretier ou **Galefetrier**, *s. m. injur.* (galefretié, galefetrié) homem-de-nada, pobretão, ridiculo, valdevinos, vil.

Galega, *s. m. bot.* capraria, gâllega (planta-peitoral).

† **Galéide**, *V.* Galée.

Galène, *s. f. d'hist. nat.* galena (mina-de-chumbo).

Galénique, *adj. 2 gen. med.* (galenike) galenico, a.

Galénisme, *s. m.* (galenisme) galenismo (doctrina de Galeno).

Galéniste, *s. m.* e *adj.* (galeniste) galenista (o que segue a Galeno).

† **Galenzes**, *s. m. pl.* (galanzé) sapatos (com varias solas, etc.)

Galéopsis, *s. m. bot.* ortiga morta vermelha.

Galer, *v. a. — lé. e, part. popul.* (galé) esfregar (a sarna).

(*Se —*) *v. r.* coçar-se.

Galère, *s. f. naut.* (galére) galé, galera — calceta — (*de carp.*) plaina, rabote—(*de jard.*) ensinho — (*chym.*) alambique — (*pl.*) galés.

(Vogue la *galère*, dê no que der; c'est une *galère*, une vraie *galère*, é uma escravidão, ou é cousa onde ha muito a soffrer (*fig. prov.*).

† * **Galéricule**, *s. m. d'antig.* (galerikule) circulo, volteio (de cavallos).

Galerie, *s. f.* (galerí) galeria — corredor — andaime —(*naut.*) varanda (de navio) — tribuna d'igreja.)

Galérien, *s. m.* (galeriên) forçado-das-galés — remeiro — escravo.

(Souffrir comme un *galérien*, aturar muito em seu estado.

Galerne, *s. f. naut.* (galérne) galerno, nordeste, vento-fresquissimo.

Galet, *s. m.* (galé) pedrinhas, seixinhos-multicôres, etc. (das praias) — especie de jogo.

Galetas, *s. m.* (galetá) aguas-furtadas, desvão, sotão — casebre.

Galette, *s. f.* (galéte) bolo-folhado, ou chuto — cadarço (de seda).

* **Galeure**, *V.* Galant, Dameret.

Galeux, **se**, *adj.* e *s.* (galéu, ze) ronhoso, sarnento, sarnoso, a.

† **Galgale**, *s. f.* betume compõe-se de cal, azeite e breu).

Galia, *s. f.* galia (composição-medicinal) — mescla-de-perfumes.

† * **Galiffre**, *s. m.* comilão.

† * **Galiffrer**, *v. n.* (galifré) comer vorazmente.

† **Galiléen**, **ne**, *s.* e *adj.* Galileu, ea.

† **Galilée**, *s. f. geogr.* Galilea.

Galimafrée, *s. f. de cuz.* (galimafré) chaafana, fricassé — (*fig.*) discurso, etc. confuso.

† * **Galimart**, *s. m.* estojo. *V.* Galimatias.

Galimatias, *s. m.* (galimatiá) aranzel, discurso-confuso, embrulhada.

Galin, *s. m.* (galén) callo-bruto (do boi).

Galion, *s. m. naut.* (galiôn) galeão.

(Les *galions* sont arrivés, recebeu-se muito dinheiro (*prov.*).

Galioniste, *s. m.* (galioniste) galionista (o que commerceia per via de galeões).

* **Galiot**, *s. m.* (golió) corsario, gâlioto, pirata. *V.* Galére.

Galiote, *s. f. naut* (galióte) galeota—barco-coberto.

Galipot, *s. m.* (galipô) therebantina, resina-liquida (de pinheiro).

Gallate, *s. m. chym.* sal formado pela combinação do acido-gallico com differentes bases.

Gall ou **Galle**, *s. m.* arbusto-odorifero (nasce em Asolma, ilha britanica).

† **Gallazone**, *s. m.* sorte d'uva italiana.

Galle, *s. f.* (gâle) galha.

(Noix de *galle*, bugalho, noz-de-galha.

† * **Gallée**, *s. f.* companhia.

† * **Galler**, *v. a. — lé. e, part.* (galé) gozar, lograr o, a...

Gallican, **e**, *adj.* francez, gâlicano, a.

Gallicisme, *s. m.* (galicisme) francezia, francezismo, gâlicismo.

Gallinacées, *s. f. pl. d'hist. nat.* (galinacé) gallinaceas (aves do genero das gallinhas).

Gallinasse, *s. f. d'hist. nat.* gallinassa (corvo mexicano).

† **Gallinules**, *V.* Foulque.

Gallique, *adj. 2 gen. chym.* gallico (acido) — * gaulez.

† **Gallisme**, *s. m.* galliismo (systema de Gall).

† **Gallithomas**, *s. m.* (galitomá) estylo-empolado (qual o de Thomás, auctor francez).

Gallium, *s. m.* (galiôm) amor d'hortelão.

Gollogne, *V.* Galoche.

Galloglasses, *s. m. pl. milit.* galloglasses (antiguos cavalleiros irlandezes).

Gallon, *s. m.* medida de liquidos (ingleza).

† **Gâlluchat**, *s. m.* (galuchá) lixa (para estojos) — papel (que a imita).

Galoche, *s. f.* (galóche) chinela, gâloche, patão, tamanco — (*naut.*) roldana.

(Menton de *galoche*, barba aguda, curva e longa.

Galon, *s. m.* (galôn) galão.

Galonné, e, *adj.* (galoné) agaloado, a — (*s. m. d'hist. nat.*) lixa — lagarto (de Guiné).

Galonner, *v. a.* — *né. e, part.* (galoné) acairelar, agãloar.

† **Galonnier**, *s. m.* (galoniê) galoeiro (fabricante de galões).

Galop, *s. m.* (galô) galope.

(Il s'en va le grand *galop*, está nas ultimas, ou a expirar (*fam.*).

Galopade, *s. f.* (galopáde) galopada (carreira a galope).

Galoper, *v. n.* —*pé. e, part.* (galopê) andar, correr de galope, gãlopar — ir ás carreiras — (*v. a.*) levar o cavallo de galope — (*fig. fam.*) perseguir, seguir (alguem).

Galopin, *s. m. desprez.* (galopên) galopim, mocinho-de-recados, paquete — bicho-da-cuzinha — (*popul.*) homem-de-nada.

* **Galopine**, *s. f.* mulher inconstante, voluvel, etc.

Galoubé ou **Galoubet**, *s. m. mus.* flautinha, gaita (de tres buracos).

† **Galuchat**, *s. m.* pelle de lixa.

† * **Galupse**, *s. f. naut.* batel.

Galvanique, *adj.* 2 *gen.* (galvanîke) galvanico, a.

† * **Galvaniser**, *v. a.* (galvanizê) galvanisar.

Galvanisme, *s. m.* (galvanîsme) galvanismo.

† **Galvanoscope**, *s. m.* (galvanoskópe) galvanoscopo (instrumento para conhecer a força do galvanismo).

† **Galvardine**, *s. f.* capa-aguadeira — vestia (de camponez).

Galvauder, *v. a.* — *dé. e, part. fam.* (galvodê) descompor, injuriar, maltractar (de palavras) — (*des.*) * perseguir (com affinco).

Galvaudeur, *s. m. fam. des.* (galvodêur) insultador — gritador — vexador — o que repreende (acremente).

† **Galvette**, *s. f. naut.* (galvéte) galvetta (pequena embarcação).

† * **Galvise**, *s. f.* mulher gorda e faceta.

Gamaches, *s. f. pl.* (gamâche) borzeguins — polainas (de panno, etc.)

Gamaché ou **Gamaneu**, *s. m.* camafeu, talisman, etc.

Gambade, *s. f.* (ganbáde) boleo, cabriola, cambeta, pernada, pulo, salto.

Gambader, *v. n.* (ganbadê) cabriolar, cambetear, pernear, pular — saltar, saltinhar.

Gambage, *s. m.* (ganbáje) direito (sobre a cerveja).

Gambe, *s. f.* (gânbe) * perna.

(*Gambes* de hunes, gambadonas.

Gambesié, e, *adj.* (ganbezié) com certo traje (para não ser ferido da cota-de-malha).

Gambeson, *s. m. d'antig.* vestido-curto, etc. (por baixo da couraça).

* **Gambeter**, *v. n.* (ganbetê) cambetear, saltar.

Gambier, *s. m. de vidrac.* (ganbié) barra-ferrea (recebe no meio um utensilio).

Gambiller, *v. n. fam.* (ganbilhê) cambalear — pernear.

Gambis, *s m.* (ganbî) certo lance (no jogo-do-xadrez).

† **Gamelie**, *s. f. d'antig.* (gamelî) festa-nupcial.

† **Gamelion**, *s. m. d'antig.* mez atheniense (das vodas).

Gamelle, *s. f.* (gamêle) gamella.

(Être, manger à la *gamelle*, estar á ração comer co'os soldados, e marinheiros.

† **Gamin**, *s. m. desprez.* (gamên) aprendiz — rapazete — bicho, ou moço-da-cuzinha, marmitão — brejeiro, garoto.

† **Gamma-doré**, *s. m. d'hist. nat.* borboleta-nocturna.

† **Gammarolithe**, *s. f. d'hist. nat.* gammarolitha (pedra-figurada).

Gamme, *s. f. mus.* (gâme) escala-da-musica, gãmma, mão-de-solfa — tom — (*fig.*) capacidade, saber, sciencia.

(Changer de *gamme*, mudar de modo, ou vida : chanter la *gamme* à quelqu'un, enfadar-se com alguem, reprehendel-o (*fig. prov.*).

Gamologie, *s. f. didact.* (gamolojî) gamologia (obra, tractado sobre o matrimonio).

Gamuto, **Gamouti**, *s. m. bot.* linho (de palmeira india).

Ganache, *s. f.* (ganâche) queixada-inferior (do cavallo) — (*fig. fam.*) basbaque, papalvo — grosseiro.

† **Gance**, *V.* **Ganse**.

† **Gancette**, *s. f.* (gancéte) malha (de tres pollegadas-quadradas).

Ganche, *s. f.* (gânche) certa forca (em Turquia) — (*naut.*) ganchos (d'armar o toldo d'uma galé).

† * **Gandine**, *s. f.* bosque, floresta, luco.

* **Gandolin**, *s. m.* (gandolên) homem desagradavel, ocioso, poltrão.

* **Gandolinage**, *s. m.* (gandolináje) má-graça — poltronice — madraçaria, ociosidade, priguiça.

* **Gandoliner**, *v. n.* (gandolinê) poltroniar — priguiçar.

Ganer, *v. n. de jog.* (ganê) deixar ir a vasa, largar.

Ganerbinat, *s. m.* união de familias nobres allemãs (para resistirem a bandoleiros).

† **Ganga**, *s. m. d'hist. nat.* (gangá) perdiz-bastarda (dos Pyreneos).

Gangliforme, *adj.* 2 *gen. anat.* gangliforme (com figura de ganglião.

Ganglion, *s. m. anat.* ajunctamento de nervos entrelaçados — (*cir.*) tumor duro (sem dôr).

Gangrêne, *s. f.* (kangrêne) gangrena.

Gangrener (*Se*) *v. r.* (se kangrenê) gangrenar-se.

Gangreneux, se, *adj.* (kangrenêu, ze) gangrenoso, a.

Gangue, *s. f.* (gânghe) rocha-matriz.

Gangui, *V.* **Brégin**.

Ganguil, *s. m. de pesc.* rede (de malhas-estreitas).

Ganif, *V.* **Canif**

Ganimède, *s. m. astr.* aquario.

Ganivet, *s. m.* (ganivé) canivete-cirurgico, especie de bisturí.

† **Gannegard**, *s. m.* (ganegár) estofo de teia (para Africa).

Gano, *s. m. de jog.* (ganó) deixai correr, largai.

Gance, *s. f.* (gânce) cordão, presilha (de ouro, prata, seda, etc.)

Gant, *s. m.* (gân) luva.

(Jeter le *gant*, desafiar : en avoir les *gants*, ganhar as alviçaras : il est souple comme un *gant*, é facil de manejar, ou póde manejar-se á vontade : avoir perdu ses *gants*, ter-se deshonestado (diz-se d'uma rapariga).

† **Gante**, *s. m.* (gânte) borda-de-pau (em caldeiras-de-cervejeiro).

Gantelée, *V.* **Campanule.**

Gantelet, *s. m.* (gantelé) manopla — (*etr.*) ligadura (para a mão).

Ganter, *v. a.— té. e, part.* (gantê) calçar-luvas.

(*Se* —) *v. r.* pôr as luvas.

Gantérie, *s. f.* (ganterí) luvaria (officio de luveiro).

Gantier, **ère**, *s.* (gantiê, ére) luveiro, a.

† * **Garade**, *s. f.* certo sacco dos Mouros.

† **Garagai**, *s. m. d'hist. nat.* (garaghé) ave-de-rapina americana.

† **Garagiau**, *s. m. d'hist. nat.* (garajiô) pelicano (de Africa).

† **Garamantite**, *s. f. d'hist. nat.* pedra-preciosa (figurada).

† **Garamond**, *s. m. d'impr.* character (assim dicto).

Garançage, *s. m. de tinct.* fervura (com grança).

Garance, *s. f.* (garânce) granza, ruiva dos tinctureiros (planta).

Garancer, *v. a. — cé. e, part.* (garancé) tingir com a granza, ou ruiva.

* **Garanceur**, *s. m.* (garancêur) tinctureiro.

Garancière, *s. f.* campo de granza, ou ruiva.

Garant, *s. m.* (garân) abonador, caução, fiador, gárante, segurador — (*naut.*) boça.

(Avoir pour *garant*, ter por fiador : tenir en *garant*, segurar um peso.

Garanti, *s. m. de pract.* (garantí) o que tem garante.

Garantie, *s. f.* (garantí) abonação, abono, caução, fiança, gárantia, segurança — (*fig.*) protecção, salvaguarda.

Garantir, *v. a. — ti. e, part.* (garantír) abonar, afiançar, caucionar, gárantir — affirmar, assegurar, certificar, confirmar — defender, eximir, livrar, preservar, proteger, salvar.

(*Se* —) *v. r.* preservar-se de...

Garas, *s. m.* teia (das Indias).

* **Garbe**, *s. f.* jovialidade — gárbo — (*naut.*) figura, fórma (d'um navio).

(Avoir bonne *garbe*, ter bom gárbo, boa presença (*burl*).

Garbelage, *s. f.* tributo (em fazendas enviadas do Levante).

Garbin, *s. m. naut.* (garbên) vento sudoeste (no Mediterraneo).

Garbon, *s. m. de falc.* perdigão (macho da perdiz).

† **Garbure**, *s. f.* (garbúre) especie de olha.

† * **Garçailler** *v. a.* (garçalhé) frequentar, tractar (meretrizes).

Garce, *s. f. bas.* (gárce) loureira, prostituta, rameira.

* **Garcette**, *s. f.* (garcéte) mulher-parida — (*pl. naut.*) cabos — correias.

† * **Garcier**, *s. m.* (garcié) que frequenta logares-pessimos.

Garçon, *s. m.* (garçôn) menino, rapaz — mancebo — celibatario, solteiro — aprendiz, caixeiro — criado, moço — official (de qualquer officio).

(Mener une vie de *garçon*, viver livre e divertidamente : faire le méchant *garçon*, ameaçar ; dar pancadas : cet homme se fait beau *garçon*, este homem embebeda-se (*fam.*).

Garçonnet, *s. m. dim.* (garçoné) menino, rapaz, rapazinho, rapazote.

† **Garçonner**, *v. n. popul. des.* (garçoné) frequentar (rapazes).

Garçonnière, *s. f. popul.* (garçoniére) gamenha, rapariga (gosta de brincar com rapazes).

Garde, *s. m.* (gárde) guarda, sentinella, vigia — enfermeiro — criado, pagem (particular) — (*fig.*) custodia — guarda-mão (d'espada) — guardas (da fechadura) — enfermeira — attenção, sentido — encargo — defensa, protecção — conservação.

(Corps de *garde*, corpo-de-guarda : à la *garde* de Dieu, com adjuda de Deus : prendre *garde*, ter cuidado, vigiar sobre : se donner de *garde*, acautelar-se, evitar : ne prendre *garde*, não reparar : n'avoir *garde*, não tractar : se donner *garde*, precaver-se : se mettre en *garde*, pôr-se no recto : le mettre sous la *garde*, dal-o a guardar : être sur ses *gardes*, estar precavido : lui donner des *gardes*, pôr-lhe guardas : se tenir sur ses *gardes*, pôr-se em cautela ; estar sempre á lerta.

† **Garde**, *s. f. milit.* (*grand'*) grande-guarda

† **Garde-avancée**, *s. f. milit.* (gárde-avancé) guarda avançada.

† **Garde-bois**, *s. m.* (gárde-boá) guarda-bosque. couteiro.

† **Garde-bonnet**, *s. m.* (gárde-boné) coifa (sob o barrete).

Garde-bourgeoise, *s. f.* (gárde-burjoáze) direito de succeder aos bens de pae, ou mãe defunctos, com obrigação, porém de sustentar-lhe os filhos.

Garde-boutique, *s. m.* (gárde-butíke) fazenda, mercadoria (não vendivel).

† **Garde-champêtre**, *s. m.* (gárde-champêtre) guarda-mattas.

† **Garde-chasse**, *s. m.* (gárde-cháce) coutéiro.

† **Garde-corde**, *V.* **Guide-chaîne.**

Garde-corps, *s. m. naut.* (gárde-côr) [illegible]

de corda nas bordas dos navios-de-guerra (livram os soldados dos tiros de mosquetaria).

Garde-côte, *s. m.* (gárde-kóte) guarda-costa.

† Garde-des-sceaux, *s. m.* (gárde-dé-çô) chanceller-mor, guárda-sellos.

Garde-feu, *s. m.* (gárde-fêu) guarda-fogo.

Garde-fou, *s. m.* (gárde-fú) encosto, parapeito, peitoril (na ponte, etc.)

Garde-magasin, *s. m.* (gárde-magazên) feitor, guárda-dos-armazens.

Garde-manger, *s. m.* (gárde-manjé) armario, dispensa.

† Garde-marine, *s. m.* (gárde-marine) guarda-marinha.

Garde-marteau, *s. m.* (gárde-martô) guarda-martello (official, que marca c'um martello as arvores a cortar).

Garde-au-mât, *s. m. naut.* (gárde-ô-má) sentinella-do-mastro.

Garde-ménagerie, *s. m. naut.* (gárde-menajerí) gallinheiro (o que cuida a bordo das aves).

Garde-meuble, *s. m.* (gárde-méuble) casa-do-fato, guarda-roupa, reposte.

† Garde national, *s. m.* (gárde nacionál) guarda-nacional.

† Garde nationale, *s. f.* (gárde nacionále) guarda-nacional.

Garde-noble, *V.* Garde-bourgeoise.

Garde-noire, *s. m.* (gárde-noáre) guarda, quadrilha d'esbirros, em Bordeos (vigiam o contrabando).

† Garde-note, *s. m.* notario, tabellião.

Garde-platine, *s. f.* peça (do teiar-de-meias).

Garder, *v. a.* — *dé. e, part.* (gardê) guardar, manter — cumprir, observar — concervar, reter — defender, proteger — garantir, livrar, preservar, salvar — reservar — assistir, servir — apascentar, conduzir pastorear (rebanhos) — ter cuidado.

(*Garder* la chambre, não sair do quarto: *garder* le lit, estar de, ou em cama: en donner à *garder*, fazer crer, persuadir: *garder* la bienséance, guardar o decoro.

(*Se* —) *v. r.* abster-se — resguardar-se.

Garde-robe, *s. f.* (gárde-róbe) guarda-roupa (casa) — fato, vestidos — commua, latrina, privada, retrete, secreta — (*bot.*) abrotea-femea (planta).

(Aller à la *garde-robe*, descarregar o ventre.

Gardeur, se, *s.* (gardêur, ze) guardador, a. *Gardeur* de cochons, porqueiro: *gardeur* de vaches, vaqueiro.

Gardianat, *s. m.* (gardianá) guardiania.

Gardiateur, *s. m.* intendente (dos contrabandos) — antiguo official francez (em Leão).

Gardien, ne, *s.* (gardiên, éne) guarda — depositario, a — (*s. m.*) guardião (de convento).

(Anje *gardien*, anjo-da-guarda.

† Gardiennage, *s. m. naut.* (gardienáje) guardiania (emprego de guardião).

Gardiennat, *V.* Gardianat.

Gardienerie, *s. f. naut.* (gardienerí) camara-d'artilheiros, paiol-da-polvora, sancta-barbara.

† Gardier, *s. m.* (gardié) o que é sujeito a direitos de guarda.

Gardon, *s. m. d'hist. nat.* cadoz, mugem (peixe).

Gare! *interj.* (gáre) acautela-te! arreda! guarda-te, ou guar-te! retira-te! sentido!

(*Gare* l'eau, agua vai.

Gare, *s. f.* abrigadouro, caldeira, enseada (abriga embarcações).

Garenne, *s. f.* (garéne) coelheira.

Garennier, *s. m.* (garenié) couteiro, guarda (de coelheira).

Garer, *v. a.* — *ré. e, part.* (garê) amarrar (barcos).

(*Se* —) *v. r.* defender-se, escapar, livrar-se, preservar-se, resguardar-se, salvar-se (*fam.*).

Gares, *s. m. pl. naut.* (garé) cabos, cordas (amarradas aos cestos-das-gaveas dos mastareos).

Gargalisme, *s. m. med.* (gargalísme) cocegas, gárgalismo.

Gargamèle, *s. f. popul.* (gargamél) garganta, guela.

Gargariser, *v. a.* (gargarizé) gargarejar, gorgolejar.

(*Se* —) *v. r.* gargarejar-se, tomar-um-gargarejo.

Gargarisme, *s. m.* (gargarísme) gargarejo.

Gargotage, *s. m. popul.* (gargotáje) chanfana, comida (mal-cuzinhada).

Gargote, *s. f.* (gargóte) baiuca, bodega tasca, taverna.

Gargoter, *v. n.* (gargoté) andar per tavernas — beber, e comer porcamente, lambear

Gargotier, ère, *s.* (gargotié, ére) taverneiro, a — bodegueiro, chanfaneiro, mau-cuzinheiro, má-cuzinheira,

† Gargouche, *s. m.* (gargúche) papel-pardo (mui grosso).

Gargouillade, *s. f.* (gargulháde) passo (de dança).

Gargouille, *s. f.* (gargúlhe) bica (per onde corre agua) — carranca (de bica) — chorro — annel (do freio) — * pendencia, querela, rixa.

(Vieille *gargouille*, mulher velha e feia.

Gargouillée, *s. f.* (gargulhé) quéda-d'agua (d'uma bica).

Gargouillement, *s. m.* (gargulhemân) gorgolejo.

Gargouiller, *v. n. popul.* (gargulhé) chapinhar, patinhar n'agua.

Gargouillis, *s. m.* (gargulhí) estrondo, murmurio, ruido, susurro, zunido d'agua (correndo da bica).

† Gargoulette, *s. f. des.* (garguléte) caneca — garrafa.

Gargousse, *s. f. milit.* (gargúce) cartuxo (d'artilheria) saquinho.

† Gargoussier, *s. m. milit.* (gargucié) porta-cartuxo.

Gargoussière, *s. f. milit.* (garguciére) cartuxeira, patrona.

Garidelle, *s. f. bot.* garidella (planta).

* Gariement, *s. m.* (gariemân) proceder.

Garigue, *s. f. des.* (garíghe) baldio, charneca.

Garnemen, *s. m. baix.* (garnemân) brejeiro, libertino, maroto, patife, velhaco.

Garni, *s. m. d'arch. milit.* (garní) enchimento — mola (d'um chapeo-de-sol).

Garni. e, *adj.* (garní) mobilado, a — guarnecido, ornado, a — fornecido, a.

(Avoir la bourse bien *garnie*, ser riquissimo, ou ter a bolsa bem recheiada.

Garnir, *v. a. — ni. e, part.* (garnír) guarnecer, ornar — abastecer, fornecer, monir, prover — embellezar — fortificar — (*for.*) dar fiança.

(*Garnir* une maison, adereçar uma casa: *garnir* une table de mets exquis, apparelhar uma meza d'iguarias exquisitas: *garnir* des bas, palmilhar meias: *garnir* des chaises, estofar cadeiras: *garnir* un drap, frisar um panno.

(*Se —*) *v. r.* fornecer-se, guärnecer-se, prover-se (do necessario).

(*Se garnir* contre le froid, apparelhar-se, fortificar-se, reparar-se contra, ou do frio.

Garnisaire, * **Garniser**, *s. m.* (garnizére, garnizér) homem alojado, e sustentado á custa dos que retardam contribuições.

Garnison, *s. f. milit.* (garnizôn) guarnição, presidio — guardas (alojados, e sustentados) *V.* Garnisaire.

Garnisonnaire, *s. m. milit.* (garnizonére) soldado, etc. (posto de guarnição em casa d'um devedor).

Garnissement, *V.* Remboursement.

Garnisseur, *s. m.* (garnicêur) guarnecedor, o que guarnece.

Garniture, *s. f.* (garnitúre) adorno, enfeite, guärnição — (*typogr.*) margens — (*naut.*) equipagem, etc. — (*de cuz.*) adubos, etc. — armação (de cama).

(*Garniture* de diamans, adereço, cercadura de diamantes.

† **Garo**, *s. m.* (garô) aloe.

Garocheir, *s. m.* (garochoár) corda-torcida (segundo os fios).

Garou, *s. m. bot.* (garú) laureola (arbusto) *V.* Loup-garou.

Garouage, *s. m. fam.* (garuáje) alcouce, bordel, lupanar — divertimento, partida, patuscada.

Garrot, *s. m.* (garó) juncta (da espadoa-do-cavallo) — arrocho, garrote — (*d'hist. nat.*) especie de adem.

(Être blessé sur le *garrot*, receber offensa na honra, no credito: cent coups de *garrot*, cem pauladas: coup de *garrot*, garrotada.

Garrotter, *v. a. — té. e, part.* (garoté) amarrar, arrochar — dar-garrote — (*fig. fam.*) constranger, forçar, obrigar.

Garrulité, *s. f. des.* (garulité) bacharelice, gärrulidade, patradura, tagarellice.

* **Gars**, *s. m. fam.* (gár) rapaz.

† **Garsette**, *s. f. d'hist. nat. dim.* (garoéte) garcinha-real (ave).

Garum, *s. m.* (garôn) escabeche, marinada, salmoura.

† **Garunille**, *s. f.* (garunílhe) droga (dá côr ruiva).

Garus, *s. m.* (garús) elexir (para o estomago).

† **Garvance**, *s. m.* (garvânce) chicharo

Garzette, *s. f. d'hist. nat.* garzetta (ave).

† **Gas**, *V.* Gaz.

Gascon, **ne**, *s. e adj.* (gaskôn, óne) Gascão, Gasconez, a — (*fig.*) alegre, divertido, folgazão, ona — fallador, a — bazofio, fanfarrão, jactancioso, patarata, patarateiro, vanglorioso, a.

Gasconisme, *s. m.* (gaskonísme) gasconismo.

Gasconnade, *s. f. fam.* (gaskonáde) fanfarronada, gäsconada — bazofia, jactancia, patarateice, vangloria.

Gasconner, *v. n. fam.* (gaskoné) bazofear, fanfarronear, gäsconear, jactanciar-se, patarateiar, vangloriar-se.

† **Gaser**, *V.* Gazer.

Gasfots, *s. m. pl. de pesc.* (gasfó) ganchos ferreos (tiram mariscos dos rochedos). bicheiros.

† **Gasmoule**, *V.* Basmoule.

† * **Gasparot**, *s. m. d'hist. nat.* (gasparó) peixe.

Gaspillage, *s. m.* (gaspilháje) desperdicio, dissipação, profusão desordem, perturbação.

Gaspiller, *v. a. — lé. e, part.* (gaspilhé) deitar-a-perder, desperdiçar, destruir, estragar — desarranjar, desordenar — misturar — perturbar.

Gaspilleur, **se**, *s.* (gaspilhéur, ze) alagador, desperdiçador, dissipador, estragador, gastador, prodigo, a.

† **Gassefat**, *s. m. naut.* (gacefá) navio persa (em o mar das Indias).

† * **Gassendiste**, *s. m.* (gaçandíste) Gassendista (sectario de Gassendi).

Gastadour, *s. m. milit.* (gastadúr) gastador, soldado-peão (aplana caminhos).

Gaster, *s. m. jocos.* (gáster) estomago, gäster, ventre.

† * **Gastine**, *s. f.* (gastíne) deserto, ermo, solidão — baldio.

† * **Gastis**, *s. m.* (gastí) estrago (em plantações, etc.)

† **Gastricité**, *s. f. med.* (gastricité) gastricidade.

Gastriloque, *s.* (gastrilóke) gastriloco, a. *V.* Ventriloque.

Gastrique, *adj. 2 gen. anat.* (gastríke) estomacal, gästrico, a,

† **Gastrite**, *s. f. med.* (gastríte) gastrite.

Gastrocèle, *s. f. med.* (gastrocéle) gastrocele (hernia do estomago)

Gastrocnêmiens, *s. m. pl. anat.* (gastroknemiên) gastrocnemios (dous musculos na perna).

Gastro-colique, *adj. 2 gen. anat.* (gastrokolíke) gastro-colico, a.

Gastrodynie, *s. f med.* (gastrodiní) gastrodynia (colica, dôr estomacal).

Gastro-épiploïque, *adj. 2 gen. anat.* gastro-epiploico, a.

† Gastrolâtre, *s. m. des.* (gastrolátre) comilão, glotão, lambão, lambaz.

† Gastrologie, *s. f. des.* (gastroloji) gastrologia (livro ácêrca de cuzinha).

Gastromane, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (gastromâne) gastromano, a.

† Gastromancie, *s. f.* (gastromanci) gastromancia (adivinhação per meio de vasos cheios d'agua entre bougias).

Gastromanie, *s. f.* (gastromani) gastromania, golodice, golosina.

† Gastronytre, *V.* Gastrolâtre.

Gastronome, *s. m.* (gastronóme) gastronomo (amigo de bons bocados).

Gastronomie, *s. f.* (gastronomi) gastronomia.

Gastrorapbie, *s. f. cir.* (gastrorafi) gastroraphia, sutura do ventre.

Gastrotomie, *s. f. cir.* (gastrotomi) gastrotomia incisão nos tegumentos do ventre.

† Gat, *s. m. mar.* (gá) escada-grande no caes (para descer ao mar).

Gâté. e, *adj.* corrompido, corrupto, a — estragado, a — arruinado, destruído, a.

(Femme *gâtée,* mulher perdida, com males: enfant *gâté,* menino pervertido, por nimia condescendencia; mimoso.

Gâteau, *s. m.* (gatô) bolo, fogaça, pastelão, torta — favo.

(Avoir part au *gâteau,* ter parte, ou rasca na assadura, no bolo, ou em o negocio: partager le *gâteau,* repartir o ganho.

† Gâte-bois, *s. m. fam.* (gâte-boá) marceneiro-pessimo.

Gâte-enfant, *s.* 2 *gen. fam.* (gâte-anfân) o, a que estraga uma criança com mimos.

Gâte-ménage, *s.* 2 *gen. fam.* (gâte-menáje) o, a que altera a boa união dos casados.

Gâte-métier, *s. m. fam.* (gâte-metiê) barateiro (o que trabalha a vil preço).

Gâte-papier, *s. m. fam.* (gâte-papié) auctor de má-nota — mau escriptor.

Gâte-pâte, *s. m. fam.* (gâte-páte) mau-padeiro ou pasteleiro — obreiro-pessimo.

Gâter, *v. a. — té. e, part.* (gaté) damnificar, deteriorar, estragar — arruinar, destruir — maltractar — alterar, corromper, viciar — consumir, dissipar — contaminar, derrancar — botar (o vinho) — encher-de-nodoas — criar-mal (uma criança).

(Cet homme *gâte* bien du papier, este homem escreve mal, ou cousas inuteis: *gâter* la campagne, assolar, talar os campos.

(*Se* —) *v. r.* corromper-se, estragar-se — arruinar-se, perder-se — viciar-se — consumir-se — apodrecer — murchar-se.

Gâte-sauce, *s. m. fam.* (gâte-sôce) estragamôlho (apodo a bichos-de-cuzinha, etc.)

Gâteur, se, *s.* (gatêur, ze) corrompedor, corruptor, a — destruidor, a.

Gatine, *s. f.* (gatíne) paiz-despovoado — terra-inculta — mineral.

† Gatons, *s. m. pl de cord.* (gatôn) ganchos (torcem cordas).

Gatte, *s. f. naut.* (gâte) recinto de tabuade (entre-pontes) — gata (jogo-de-rapazes).

† Gau, *s. m. de pesc.* (gô) ventre (do badejo).

Gauche, *s. f.* (gôche) parte-esquerda, mão-esquerda, sinistra — (*adj.* 2 *gen.*) esquerdo, a — mal-feito, a — desairoso, desasado, desestrado, mal-geitoso, a — ridiculo, a — pertubado, a.

(Avoir l'esprit *gauche,* ter genio avesso, mau juizo: prendre une chose à *gauche,* tomar uma cousa á ma parte, de través: à *gauche,* á esquerda: donner à *gauche,* esquerdear: avoir les manières *gauches,* ter modos desconcertados, desairosos.

Gauchement, *adv. fam.* (gocheman) constrangida, desairosa, desgeitosa, inhabil, rudemente.

Gaucher, ère, *adj.* e *s.* (gochê, ére) canho, canhoto, esquerdo, a.

Gaucherie, *s. f. fam.* (gocherí) acção de pessoa-canhota — (*fig.*) desgeito — cinca, desacerto — ignorancia.

† Gauchi. e, *adj.* (gochí) empenado, a.

Gauchir, *v. n.* (gochír) esgueirar-se, esquivar, furtar (o corpo) — esquerdear — empenar — (*fig.*) illudir — trapacear — (*v. a. fig.*) fazer esquerdo — mudar (para peior) — corromper.

Gauchissement, *s. m.* (gochicemân) furta-volta — (*fig.*) desvio, trapaça — empena.

Gaucourte, *s. f.* (gokúrte) roupão-curto (usado antiguamente).

Gaudage, *s. m. de tinct.* (godáje) acção de tingir (com gauda).

Gaude, *s. f. bot.* (gôde) gauda, lirio-de-tinctureiros (planta) — farinha, e papas-de-milho.

† * Gaudéamus, *s. m.* (godeamúis) divertimento.

† * Gaudebillaux, *s. m. pl.* (godebilhô) tripas (de boi).

Gauder, *v. a. — dé. e, part. de tinct.* (godê) tingir-d'amarello (com herva-gauda).

* Gaudir (*Se*) *v. r.* (se godír) alegrar-se, regozijar-se — divertir-se, recrear-se — festejar-se — regalar-se — rir — escarnecer, zombar.

† * Gaudisserie, *s. f.* (godicerí) palavra-faceta.

Gaudisseur, *s. m.* (godicêur) folgasão — escarnicador, mofador, zombador.

† Gaudivis, *s. m.* (godivi) tafetá (da India).

Gaudron, *V.* Godron.

Gaudronner, *v. a. — né. e, part. d'alfinet.* (godronê) tornear cabeças d'alfinetes sobre a matriz, etc.

Gaudronnoir, *s. m.* (godronoír) cinzel (fórma sobre o metal um relevo semi-circular).

Gaufre, *s. f.* (gôfre) favo — filhó, folhado, pastel.

(Être la *gaufre* dans une affaire, achar-se entre a bigorna, e o martello (*fig. fam.*).

Gaufrer, *v. a. — fré. e, part.* (gofrê) fazer, formar, imprimir lavores (no panno) — estampar (estofos).

Gaufreur, *s. m.* (gofrêur) estampador (d'estofos).

Gaufrier, *s. m.* (gofrié) fórma (coze pasteis, etc.) — pasteleiro.

Gaufrure, *s. f.* (gofrúre) estampa, feitio, lavor (n'um estofo).

Gauge, *s. f. de cost.* (gôje) medida (dos liquidos).

* Gaugier, *v. a.* e *n. de cost.* (gojié) examinar, medir (liquidos).

* Gaulade, *s. f. burl. des.* (goláde) chibatada, vergastada.

Gaule, *s. f.* (gôle) aguilhada — pirtega, vara comprida—varinha (de cavalleiro)—(*naut.*) hastea (de bandeira). varejão.

(Cet homme donne de la *gaule* par-dessous l'huis, este homem ameiga, acaricia com boas palavras (*prov.*).

Gauler, *v. a.* — *lé. e, part.* (golé) sacudir, varejar arvores (para colhêr a fructa).

Gaulette, *s. f. dim.* (golête) varinha.

Gaulis, *s. m.* (golí) pimpolhos, raminhos, vergonteas (das arvores).

Gaulois. e, *adj.* e *s.* (goloá, ze) Gallo, Gaulez, a — (*fig.*) antiguo, a — barbaro, a — grosseiro, rustico, a.

(C'est du *gaulois*, é modo de fallar antiguo e desusado : avoir les manières *gauloises*, ser homem feito á antigua.

Gaupe, *s. f. popul.* (gôpe) mulher-felissima, indigesta e porca.

Gauperie, *s. f. popul.* (goperí) immundicia, porcaria, porquidade, sujidade.

Gaures, *s. m. pl.* (gôre) sectarios de Zoroastro (ignicolas, ou adoradores-do-fogo).

† Gausape, *V.* Gauzape.

Gausser (*Se*) *v. r. popul.* (se gocé) escarnecer, mangar, metter-a-bulha, mofar, zombar (d'alguem).

Gausserie, *s. f. popul.* (gocerí) escarneo, gracejo, mofa, motejo, zombaria — lagração, peça, peta.

Gausseur, se, *s. popul.* (gocêur, ze) gracejador, a — escarnecedor, mofador, zombador, a — peteiro, a,

* Gaut ou Gault, *s. m.* (gô) bosque, floresta, luco — brenha, matta, matto — gosto, prazer.

* Gaute, *s. f.* (gôte) alqueire (medida em Babaria).

* Gautier, *s. m.* (gotié) habitante (das branhas).

(C'est un franc *gautier* garguille, é refinado ridiculo, ou tolo quadrado.

* Gauter, *v. n.* (gotré) errar, vaguear (per mar).

† Gauzape, *s. m.* (gozápe) antigua chlamyde-franjada (preservava do frio) — * guardanapo.

Gavache, *s. m. fam. des.* (gaváche) homem abjecto, vil.

Gavassine, *s. f.* cordão (faz parte do teiar-de-seda).

Gavassinière, *s. f.* parte do teiar d'estofos de seda.

† Gavauche, *s. m. naut.* (gavôche) gran'desordem, ou transtorno.

† Gavel, *s. m. de carp.* ripa (em barcos, etc.)

† Gavial, *s. m. d'hist. nat.* (gaviál) crocodilo indio.

Gavidelle, *s. f. bot.* gavidella (planta).

Gavion, *s. m. popul.* (gaviôn) gasnate, gorgomilos.

Gaviteau, *s. m. naut.* (gavitô) boia.

Gavon, *s. m. naut.* (gavôn) beliche, camarote, gabinete (em poppa de navio).

Gavotte, *s. f.* (gavóte) gavota (dança alegre e sua musica).

Gayac, *V.* Gaïac.

† Gayette, *s. f.* (gheiéte) pãozinho-de-sabão — carvãozinho-de-pedra.

Gaz, *s. m. chym.* (gás) gaz.

† * Gazaille, *s. f.* (gazálhe) aluguer d'animaes (para lavra).

Gaze, *s. f.* (gáze) garça (estofo) — moedinha-de-cobre (gyra em Persia) — (*fig.*) moderação (nas fallas).

Gazé, *s. m. d'hist. nat.* borboleta-diurna.

† Gazéfiable, *adj.* 2 *gen. chym.* que póde converter-se em gaz, ou produzil-o.

† Gazéiforme, *adj.* 2 *gen. chym.* com fórma de gaz.

Gazelle, *s. f. d'hist. nat.* (gazéle) cabra, corça-montez, gazella.

Gazer, *v. a.* — *zé. e, part.* (gazé) cobrir (com garça) — (*fig.*) corar, encobrir.

Gazetier, *s. m.* (gazetié) gazeteiro.

Gazetin, *s. m. dim. des.* (gazetên) gezetinha.

Gazette, *s. f.* (gazéte) gazeta — (*fig. fam.*) mulher chocalheira, falladora, palreira — (*pl.*) estojos de porcellana (no forno-de-cozer).

Gazeux, se, *adj. chym.* (gazêu, ze) gazoso, a (da natureza de gaz).

Gazier, *s. m.* (gazié) fabricante (de garças, escumilhas, volantes, etc).

Gazifère, *s. m. chym.* (gazifére) gazifero (instrumento de fazer o gaz inflammavel puro).

Gazolitre, *s. m. chym.* (gazolítre) gazolitro (apparelho para conhecer a quantidade gazosa d'um corpo).

Gazomètre, *s. m. chym.* (gazométre) gazometro (instrumento, que fixa a porção de gaz empregada n'uma operação).

† Gazométrie, *s. f. chym.* (gazometrí) gazometria (tractado da medida dos gazes).

Gazon, *s. m.* (gazôn) leiva, relva, verdura.

Gazonnement, *s. m.* (gazonemân) leivação, relvamento — acto de revestir com cespide

Gazonner, *v. a.* — *né. e, part. de jard.* (gazoné) leivar, relvar.

Gazonneux, se, *adj. bot.* (gazonêu, ze) relvoso, a.

† Gazouillard, *s. m.* (gazulhár) o que gorgeia (qual um passaro).

Gazouillement, *s. m.* (gazulhemân) canto, gorgeio, gralheada (dos passaros) — murmurio, susurro (das aguas).

Gazouiller, *v. n.* (gazulhé) cantar, chilrar, chilrear, garrular, gorgeiar, gralhear — murmurar, susurrar—estrepitar, estrondear—(*fig.*) balbuciar — bacharelar, palrar.

Gazouillis, *V.* Gazouillement.

Geai, *s. m. d'hist. nat.* (jé) gaio (ave).

Géant. E, *s.* (jeân, te) gigante, a — (*astr.*) Orion (constellação).

(Aller à pas de *géant*, caminhar velozmente; fazer grandes progressos.

† **Géantiser**, *v. a. des.* (jeantizé) arremedar, imitar (as maneiras dos gigantes) — gigântear (dar fórmas-gigantescas).

† **Géantisme**, *s. m. des.* (jeantísme) character, grandeza exaggerada.

† **Gébecier**, *v. n.* (gebecié) caçar, ir-á-caça — aventurar-se (imprudentemente).

† **Gecko**. *s. m. d'hist. nat.* reptil (da familia dos lagartos).

† **Gécote**, *s. f. d'hist. nat.* lagarto (de Mauritania).

† **Gédéon**, *s. m. d'hist. nat.* gedeão (insecto).

† **Géenne**, *s. f.* (jeéne) gehena, inferno — região-tenebrosa.

† * **Génir**, *v. a.* (jeír) extorquir (a verdade).

Geindre. *v. n. fam.* (gêndre) caramunhar, lamentar-se, lamuriar-se, grunhir, queixar-se — doer-se, sentir-se — (*fig. popul.*) gemer, suspirar (sem causa) — (*s. m.*) moço (do forno, de padeiro).

† **Gel**, *s. m.* (jél) gelo.

† **Gelable**, *adj.* 2 *gen.* (jeláble) gelavel.

† **Gélasin**, *s. m.* (jelazên) covinha (no meio da face).

† * **Gélasines**, *s. f. pl.* (jelazíne) dentes-incisivos.

Gélatine, *s. f. chym.* (jelatíne) gelatina.

Gélatineux, se, *adj. cir.* (jelatinêu, ze) gelatinoso, a (similhante á gelea) — glutinoso, pegadiço, viscoso, a — condensado, gelado, a.

Gélaudar, *s. m. de rel.* (jelodár) criado-de-pe — lacaio.

(*Gélandar*-Agasi, official do palacio d'el-rei de Persia, que governa os lacaios.

† **Gelbum** ou **Gelfum**, *s. m. d'hist. nat.* pyrites hungara.

Gelée, *s. f.* (jelé) frio-grande, geada, gelo—gelea — (*med.*) parte lymphatica (do sangue).

(*Gelée* blanche, nebrina, orvalho congelado.

Geler, *v. a.* — *lé. e, part.* (jelé) gear, gêlar —condensar, congelar—(*v. n.*) crestar-se, queimar-se co'o gelo).

(Il *gèle* à pierre fendre, faz uma fortissima geada.

(*Se* —) *v. r.* congelar-se, enregelar-se, gelar-se.

* **Geleur**, *s. m.* (jelêur) congelador, gêlador.

† **Gelide**, *adj.* (jelíde) que facilmente gela (azeite).

Gelif ou **Gelis**. *adj. m.* rachado, a pelo gelo (arvore).

† * **Géline**, *s. f.* gallinha-nova e gorda.

Géliné. E, *adj.* (jeliné) rachado, a (pelo gelo).

Gélinotte, *s. f.* (jelinóte) franga, gallinha-nova cevada — perdiz-bastarda.

(*Gélinotte* de bois, gallinha-brava : *gélinotte* d'eau, gallinbola-d'agua.

† **Gelisse**, *adj. f.* (jelíce) ainda-humida (pedra)

Gelivure ou **Gelissure**, *s. f.* cresta, queima de arvores per geadas).

† **Géloscopie**, *s. f.* geloscopia (adivinhação pelo riso).

† **Gématrie** ou **Gamétrie**, *s. f.* (jematrí, gametrí) explicação mathematica (das palavras da Escriptura).

† **Gématrique**, *adj.* 2 *gen.* (jematríke) gematrico, a.

† **Gemein**, *V.* **Gomein**.

† **Gême**, *V.* **Gemme**.

Gémeau, *s. m.* (jemô) gemeo — (*pl. astr.*) gemini (signo-do-zodiaco) — (*anat*) musculos (nas coxas-das-pernas).

Gémelles, *s. f. pl. naut.* (jeméle) chumbeas.

Geminé. E, *adj. for.* (jeminé) reiterado, a.

Gémir, *v. n.* (gemír) gemer, suspirar — chorar — lamentar, queixar-se — deplorar, sentir — rolar (dos passaros) — (*fig.*) fazer-ruido.

Gémissant. E, *adj.* (gemiçân, te) gemente — queixativo, queixoso, a — triste — lastimoso, a.

Gémissement, *s. m.* (jemicemân) gemido, suspiro—soluço — lamentação, lamento, queixa — compunção, dôr, sentimento.

(Entendre des *gémissemens*, ouvir gemidos.

† * **Gémisseur**, *s. m.* (jemicêur) carpidor, gêmedor, suspirador — deplorador.

Gémmation, *s. f. bot.* (jemaciôn) abrolhamento (das plantas). gomoscencia.

Gemme, *adj. m.* (jéme) (*sel.*) sal-gemma, ou de-mina — (*s. f. d'hist. nat.*) gêmma (pedra-preciosa) — (*bot.*) gomo, olho, borbulha.

Gemmipare, *adj.* 2 *gen. bot.* (jemipáre) que produz (renovos).

† **Gémonies**, *s. f. pl. d'antig.* (jemoní) gemonias (logar onde suppliciavam, e expunham cadaveres de criminosos).

Génal. E, *adj. anat.* (jenál) genal (pertencente ás faces).

(La glande *génale*, glandula facial.

Génant. E, *adj.* (jenân, te) gravoso, molesto, oneroso, penoso, a — importuno, incommodo, a — fastidioso, fastiento, tedioso, a — mortificante.

* **Génaux**, *s. m. pl.* (jenô) genethliacos (os que fazem o horoscopo a alguem).

Gencive, *s. f.* (jancíve) gengiva.

Gendarme, *s. m. milit.* (jandárme) cavalleiro, homem-d'armas — soldado da policia (de cavallaria, ou infantaria) — (*pl.*) faúlhas, scentelhas — falhas (em diamantes).

(Être un beau *gendarme*, ser optimo cavalleiro.

Gendarmer (*Se*) *v. r.* (se jandarmé) respingar — enfadar-se, enfurecer-se, irar-se, irritar-se (sem razão).

Gendarmerie, *s. f. milit. collect.* (jandarmerí) corpo de cavallaria, e infantaria (encarregado da policia).

Gendasse, *s. f.* (jandáce) borra (de tinctureiro).

Gendrage, *s. m. de cost.* (jandráje) direito (pagavan-o os noivos a alguns senhores de terras).

Gendre, *s. m.* (jàudre) genro.

(Faire d'une fille deux *gendres*, prometter igual cousa a duas pessoas (*prov.*).

Gêne, *s. f.* (jéne) martyrio, tormentos, tortura, tractos — (*fig.*) incommodo, molestia, pena, trabalho — mortificação, vexação — constrangimento, aperto, oppressão — falta (de dinheiro) — (*poet.*) cuidado (amoroso) — (*pl.*) cordas (atocham o tambor).

(Mettre à la *gêne*, pôr a tormento : se donner la *gêne*, atormentar-se, fazer grandes esforços d'intendimento.

Généalogie, *s. f.* (jenealojí) genealogia — familia — nobreza.

Généalogique, *adj.* 2 *gen.* (jenealojíke) genealogico, a.

Généalogiste, *s. m.* (jenealojíste) genealogista.

† Génépi, *s. m. bot.* (jenepí) especie de losna (planta).

Genequin, *adj.* (jenekên) (*coton*) fiado de má qualidade (algodão).

Gener, *v. a.* — *né. e, part.* (jené) molestar, mortificar, vexar — affligir — apertar, oppriminr — embaraçar, impedir, incommodar — fatigar — constranger, violentar — tractear, torturar.

Général, *s. m.* (jenerál) general — geral, superior.

(En *général*, ao todo, em commum, em geral, em grosso, geral, universalmente : devenir *général*, chegar a general.

Général. e, *adj.* commum, geral, universal — indeciso, indeterminado, vago, a.

Généralat, *s. m.* (jeneralá) generalado, ou generalato.

Générale, *s. f. iron.* (jenerále) mulher do jeneral — (*milit.*) gënerala (toque de tambor).

Généralement, *adv.* (jeneraleman) commum, gëral, universalmente.

(*Généralement* parlant, fallando geralmente.

Généralisation, *s. f.* (generalizatiôn) generalização.

Généraliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (jeneralizé) generalizar, universalizar.

Généralissime, *s. m. sup.* (jeneralicíme) generalissimo.

Généralité, *s. f.* (jeneralité) generalidade, universalidade — districto da jurisdicção dos thesoureiros de França (antiguamente).

Générateur, trice, *s. geom.* (jeneratêur, trice) gerador, a (o, a que produz uma linha ou superficie) — (*arith.*) numero (d'onde formam outros).

Génératif, ve, *adj.* (jeneratíf, ve) generativo, productivo, a.

Génération, *s. f.* (jeneraciôn) engendramento, genitura, gëração, procreação, producção — descendentes, genealogia, linhagem, posteridade, raça — filiação — nação, povo — (*geom.*) formação.

Généreusement, *adv.* (jenereuzeman) alentada, briosa, cavalheira, gëneroso, intrepida, liberal, magnanima, valorosamente.

Généreux, se, *adj.* (jenerêu, ze) bizarro, gëneroso, magnanimo, a — illustre, nobre — liberal — magnifico, a — animoso, bravo, valente — (*med.*) efficaz, poderoso, violento, a.

(Un viu *généreux*, vinho agradavel, excellente : un *généreux* coursier, um alentado corcel (*poet.*).

Générique, *adj.* 2 *gen. gram.* (jenerike) generico, a.

Générosité, *s. f.* (jenerozité) generosidade, liberalidade, munificencia — grandeza-d'alma, magnanimidade — bizarria, brio — animo, valor.

† Gênes, *s. f. geogr.* (jéne) Genova.

Genèse, *s. f.* (jenéze) genesis (primeiro livro da Biblia, etc.)

Génésie, *s. f. med.* (jenezí) geração, producção.

† Génestrale, *s. f. bot.* arbusto (com flores purgativas).

Genestrolle, *s. f. bot.* (jenestróle) giesta-do-matto (planta).

Genêt, *s. m. bot.* (jené) giesta (arbusto e flor).

Genet, *s. m.* (jené) ginete (cavallo hespanhol).

Genete, *s. f. bot.* (jenéte) giesta-menor (planta).

Genete ou Genette, *s. f. d'hist. nat.* gineta, gato-bravo (animal).

Genethliaque, *s. m.* (jenetliáke) astrologo (levantava o horoscopo) — (*adj.*) gënethliaco, sobre o nascimento de pessoa illustre (discurso, poesia, etc.)

Genethliologie, *s. f.* (jenetliolojí) genethliologia (arte d'explicar o horoscopo).

Genetière, *s. f.* (jenetiére) giesteira (sitio cheio de giestas).

Genette, *s. f.* gineta.

(Aller à cheval á la *genette*, montar á geneta, ou gineta.

† Genevois. e, *adj.* e *s.* (jenevoá, ze) Genovez, a.

† Genèvre, *V.* Genièvre.

Genevrette, *s. f.* (jenevréte) infusão (de zimbro).

Genévrier, *s. m. bot.* (jenevrié) zimbro.

† Genévrière, *s. f. d'hist. nat.* especie de tordo (ave).

† Géni, *V.* Génien.

† Géniculé, e, *adj. d'hist. nat.* (jenikulé) composto de dous prismas unidos com feição de joelho geniculoso, nodoso.

Génie, *s. m.* (jení) genio, natural — ingenho, talento — ingenharia — disposição, inclinação, indole — character — gosto — anjo-tetular — espiritu — demonio.

(Soutenir le poids du *génie*, aguentar o peador do ingenho : donner un libre essort au *génie*, soltar as vélas do ingenho : faire force de *génie*, lidar co'a imaginação : être un petit *génie*, ser d'espiritu acanhado : étouffer le *génie*, abafar o genio : réveiller le *génie*, espertar o

ingenho : passer pour de grands *génies*, figurar de grandes talentos.

† Génien, ne, *adj. anat.* (jeniên, éne) relativo, a á barba.

Genièvre, *s. m.* (jeniévre) zimbro— gênebra.

Genièvrerie, *s. f.* (jenievrerí) fabrica-de-genebra.

Génio-glosse, *s.* e *adj. m. anat.* da lingua (musculo).

Génio-hyoïdien, *s.* e *adj. m. anat.* da parte interior do pescoço (musculo).

Génio-pharyngien, ne, *adj. anat.* relativo, a ao pharynx (fibra).

Génipa, Genipayer, *s. m. bot.* arvore (das Antilhas). genipapeiro.

Génisse, *s. f.* (jenîce) bezerra, juvanca, novilha, vitella.

Génistade, *V.* Genettière.

Genistelle, *s. f. bot.* (jenistêle) especie de pequena giesta, etc.

Génital. e, *adj. didact.* genital (que serve á geração).

* Géniteur, *s. m.* (jenitêur) genitor, pae.

Génitif, *s. m. gram.* (jenitîf) genitivo (segundo caso da declinação dos nomes).

Génitoires, *s. m. pl. anat.* (jenitoâre) genitaes, testiculos.

* Géniture, *s. f.* (jenitûre) filhos, gênitura, progenie, prole, raça.

* Genïade, *s. f. jurid.* (jenâde) mulher casada com homem de condição inferior á sua.

Génois. e, *s.* (jenoá, ze) Genovez, a — (*f. de jard.*) tulipa (flor).

Genou, *s. m.* (jenú) joelho — (*pl. naut.*) curvas (fecham os vãos na coberta).

(Embrasser ses *genoux* apertar-lhe co'as mãos os joelhos : fléchir le *genou* devant quelqu'un, arrojitar-se, render-se a alguem : à *genoux*, de joelhos, em joelhos (*adv.*).

Genouillé. e, *adj. bot.* (jenulhê) geniculado, (curvo, a em fórma de joelho).

Genouiller, *s. m.* (jenulhê) paramentos (dos abbades, bispos, etc. do Oriente).

Genouillère, *s.f.* (jenulhêre) joelheira—parte da armadura (que veste o joelho) — tudo que o resguarda.

Genouillet, *s. m. bot.* (jenulhê) frasinella, sello-de-Salomão (planta).

Genouilleux, se, *adj. bot.* (jenulhêu, ze) nodoso, a.

† Génovéfain, *s. m.* (jenovefên) Genovevino (conego de sancta Genoveva).

Genre, *s. m. log.* (jânre) especie, gênero, natura — estylo, maneira, modo, sorte — genio, talento — profissão.

Gens, *s. f. pl.* (jân) (este *s.* é *m.* quando seguido do adjectivo, e *f.* quando o precede) gente, pessoas — criados, servos — nações.

(Les petites *gens*, a gentalha, a plebe, o vulgacho : *gens* d'honneur, homens de bem : les *gens* de lettres, os litteratos : *gens* du monde, seculares : voir des *gens*, ver sujeitos : agir contre le droit des *gens*, obrar contra o jus das nações : violer le droit des *gens*, violar o direito das gentes : être fait prisonnier contre le droit des *gens*, ser posto em costodia contra a lei : il y a *gens* et *gens*, ha muita differença de homens (*prov.*).

* Gent, *s. f. poet.* (jân) gente, nação, povo — especie, raça.

* Gent. e, *adj.* (jân, te) aceiado, a — bonito, a — agradavel, gracioso, a — elegante, gentil — festivo, a — decoroso, a.

Gente, *V.* Jante.

Gentiane, *s. f. bot.* (janciâne) genciana (planta).

† Gentianées, *s. f. pl. bot.* (jancianê) familia de gencianas.

† Gentianelle, *s. f. bot.* (jancianêle) gencianella (planta).

* Gentifemme, *s. f.* (jantifâme) mulher (de nobre nascimento).

Gentil, *adj.* e *s.* (jantí) ethnico, gêntio, idolatra, infiel, pagão — (*hist.* e *jurid.*) barbaro — estrangeiro — (*pl.*) gentios, pagãos.

Gentil. e, *adj.* (jantí, le) bizarro, galhardo, gêntil, gracioso, a — aceiado, a — bonito, lindo, a — agradavel — grande — excellente — (*iron.*) ridiculo, a — indigno, a — vil.

Gentile, *s. f.* (jantíle) especie de marmore.

† Gentilé, *s. m.* (jantilê) nome dos habitantes (relativamente á sua patria).

Gentilhomme, *s. m.* (jantilhôme) cavalleiro, fidalgo, gêntilhomem, nobre.

(*Gentilhomme* de la chambre du roi, camarista : *gentilhomme* à lièvre, fidalgo que vive no campo, e se nutre da caça que mata : vivre en *gentilhomme*, viver á fidalga.

Gentilhommeau, *s. m. iron. dim.* (jantilhomô) gentilhomem (de pouca consideração).

† Gentilhommer, *v. n. iron.* (jantilhomê) affectar de gentilhomem.

Gentilhommerie, *s. f. iron.* (jantilhomerí) fidalguia, nobreza, qualidade de gentilhomem.

Gentilhommière, *s. f. iron.* (jantilhomiére) casa-de-campo (pertencente a fidalgo, ou gentilhomem) solar.

Gentilisme, *s. m. des.* (jantilîsme) ethnicismo, gêntilismo, idolatria, paganismo

Gentilité, *s. f.* (jantilitê) gentilidade, gentilismo, idolatria, paganismo.

Gentillâtre, *s. m. iron.* (jantilhâtre) cavalheirote, fidalgote, gentilhomem (de pequena conta).

Gentille, *s. f. de jard.* (jantílhe) especie de tulipa.

Gentillement, *V.* Gentiment.

Gentillesse, *s. f.* (jantilhêce) bizarria, elegancia, galhardia, gêntileza, graça — galanteria — delicadeza — belleza, boniteza, lindeza — dicto-engraçado — cousinha-curiosa, etc. — (*fam. iron.*) acção-má, etc.

Gentiment, *adv. fam iron.* (jantiman) acelada, agradavel, bella, bonita, delicada, elegante, engraçada, fina, gêntil, optimamente.

(Une femme *gentiment* coiffée, mulher mal penteada.

Génuflecteur, *s. m. d'hist. eccles.* (jenuflektêur) ajoelhador, gênuflector.

Genuflexion, *s. f.* (jenuflekciôn) ajoelhadura, ajoelhamento, gênuflexão.

† **Génuine**, *adj. f. des.* (jenuíne) genuina, sincera, verdadeira.

Géocentrique, *adj. 2 gen. astr.* (jéoçantrike) geocentrico, a.

Géocyclique, *s. m.* e *adj. astr.* (jeociklike) que representa o movimento da terra em torno ao sol (instrumento).

Géode, *s. f. d'hist. nat.* (jeóde) pedra-d'aguia.

Géodésie, *s. f. geom.* (jeodezí) agrimensura, geodesia.

Géodésique, *adj. 2 gen.* (jeodezíke) geodesico, a.

† **Géogénie**, *s. f.* (jeojení) conhecimento, estudo, sciencia da terra.

Géographe, *s. m.* (jeográfe) geographo.

Géographie, *s. f.* (jeografí) geographia.

Géographique, *adj. 2 gen.* (jeografíke) geographico, a.

† **Géohydrographie**, *s. f.* (jeoidrografí) geohydrographia (descripção da terra, e das aguas).

† **Géohydrographique**, *adj. 2 gen.* (jeoidrografíke) geohydrographico, a.

Geôlage, *s. m.* (jeoláje) carceragem.

Geôle, *s. f. for.* (jeóle) cadeia, calabouço, carcere, ergastulo, masmorra, prisão.

Geôlier, **ère**, *s.* (jeoliê, ére) carcereiro, a.

† **Géologie**, *s. f.* (jeolji) geologia.

† **Géologique**, *adj. 2 gen.* (jeolojíke) geologico, a.

† **Géologue**, *s. m.* (jeológhe) geologo.

Géomance, **Géomancie**, *s. f.* (jeomânce, jeomançí) geomancia (adivinhação pelos pontos, que acaso se vêem na terra, ou no papel).

Géomancien, **ne**, *s.* (jeomanciên, éne) geomante, (o, a que usa da geomancia) — (*adj.*) geomantico, a.

Géomantique, *adj. 2 gen.* (jeomantíke) geomantico, a.

† **Géométral**, **e**, *adj.* (jeometrál) geometral, geometrico, a.

† **Géométralement**, *adv. des.* (jeometraleman) geometralmente.

Géomètre, *s. m.* (jeométre) geometra,

Géométrie, *s. f.* (jeometrí) geometria.

Géométrique, *adj. 2 gen.* (jeometríke) geometrico, a.

(Esprit *géométrique*, espiritu justo, methodico: démonstracion *géométrique*, demonstração infallivel.

Géométriquement, *adv.* (jeometrikeman) geometricamente.

† **Géoponique**, *adj. 2 gen.* (jeoponíke) relativo, a á agricultura.

† **Géorgine**, *V.* Dahlie.

Géorgique, *s. f.* (jeorjíke) georgica.

Géoscopie, *s. f.* (jeoskopí) geoscopia.

Géostatique, *s. f.* (jeostatíke) geostatica.

† **Géotrupe** *V.* Scarabée.

† **Gérance**, *s. f.* (jerânce) machina (descarga navios).

† **Géranion**, *V.* Géranium.

† **Géranis**, *s. m. cir.* (jeraní) atadura (para fracturas de clavículas).

Géranium, *s. m. bot.* (jeraniôm) bico-de-grou, gêranio (planta).

† **Gérant**, **e**, *adj.* e *s.* (jerân, te) administrador, a.

† **Gérarde**, *s. f. bot.* (jerárde) gerardia (planta).

† **Gératien**, *s. f.* (jeraciên) especie de pedra-negra.

Gerbe, *s. f.* (jérbe) feixe (de trigo) — gavela, pavêa — (*fig.*) grupo (de foguetes-artificiaes).

(*Gerbe* d'eau, mólho d'esguichos: courir la *gerbe*, ir pessoalmente cobrar dizimos.

Gerbée, *s. f.* (jerbê) pavêa-de-palha (com algum grão apos a debulha).

Gerber, *v. a.* — *bé. e, part.* (jerbê) emmólhar, enfeixar, engavelar (trigo, etc.) — arrumar toneis (uns sobre outros).

Gerbière, *s. f.* carro (transporta mólhos de trigo).

Gerbillon, *s. m. dim. des.* (jerbilhôn) feixinho, mólhinho, pavêazinha

† **Gerbo**, **Gerboise**, *s. f. d'hist. nat.* (jerbô, jerboáze) quadrupede-roedor (grande qual o rato).

Gerce, *s. f.* (jérce) traça (insecto).

Gercer, *v. a.* — *cé. e, part.* (jercé) abrir, gretar, rachar (a pelle).

(*Se* —) *v. r.* abrir-se, fender-se, gretar-se, rachar-se.

Gerçure, *s. f.* (jerçúre) abertura, fenda, greta, racha (na pelle) — cieiro no rosto (por causa do frio).

Gérer, *v. a.* — *ré. e, part. for.* (jeré) administrar, cuidar, dirigir, governar, reger (negocios alheios).

Gerfaut, *s. m. d'hist. nat.* (jerfô) gerifalte (ave-rapinante).

† **Gérid**, *s. m.* (jerid) jogo arabigo (consiste em lançar o cavalleiro certo pau em fórma d'arremeção).

Gerlon ou **Gerlot**, *s. m. de papel.* (jerlôn, jerló) tinazinha, tinote.

† **Germain**, *s. m.* (jermên) Allemão.

Germain, **e**, *adj.* e *s.* (jermén, éne) germano, a.

(Cousin *germain*, primo-direito, primo-confirmão: cousin issu de *germain*, primo-segundo.

Germandrée, *s. f. bot.* (jermandré) camandrios, carvalhinha (planta).

Germanique, *adj. 2 gen.* (jermaníke) germanico, tudesco, a.

* **Germanisé**, **e**, *adj.* (jermanizé) que tomou modos allemães.

Germanisme, *s. m.* (jermanísme) germanismo (expressão, etc., particular a Allemães).

Germe, *s. m.* (jérme) germe, olho, rebento (de planta) — embryão — (*fig.*) causa, origem, principio, raiz, semente — (*de philos. hermet.*) mercurio.

(*Germe* d'un œuf, galladura de ovo : *germe* de fève, signal negro nos olhaes-do-cavallo.

Germer, *v. n.* — *mé. e, part.* (jermé) abrolhar, brotar, gêrminar, grelar, novediar, rebentar — (*fig.*) fructificar, produzir.

Germinal, *s. m.* (jerminál) germinal (7° mez da republica franceza : começa a 21 de março, e acaba a 19 d'abril).

Germination, *s. f. phys.* (jerminaciôn) abrolhamento, gêrminação, vegetação.

Germoir, *s. m.* (jermoár) cortidouro, tanque, etc. (n'elle grela a cevada para fazerem cerveja).

Germure, *V.* Germination.

† Gérocomie, *s. f.* (jerokomí) hygiena dos velhos.

Gérondif, *s. m. gram.* (jerondíf) gerundio.

† Géronte, *s. m. d'antig.* (jerônte) membro do senado lacedemonio — juiz (dos christãos gregos).

† Gérovin, *s. m. comm.* (jerovên) quintal corrente (no Cairo).

Gerseau, *s. m. naut.* (jerçô) estropolo (corda-do-apparelho).

Gersée, *s. f.* jercé) especie d'alvalade.

Gerzeau, *s. m. bot.* (jerzô) herva-damnosa (nasce entre trigo) — nigella bastarda.

† Gésate ou Gessate, *s. m. d'antig.* cavalleiro gaulez (servia em paiz estranho) — soldado (empunhava arremeção).

Gèse, *s. m. d'antig.* arremeção, dardo venabulo (dos Celtas).

Gésier, *s. m.* (jezié) moela, buxo (de ave).

* Gésine, *s. f. for.* (jezíne) tempo do parto (da mulher) — parto.

* Gésir ou Gir, *v. n.* estar deitado, jázer. *V.* Gît.

† Gesnère, *s. f. bot.* gesneria (planta).

† * Gésole, *V.* Habitacle.

Gesse, *s. f.* (jéce) cizirão.

Gestation, *s. f. d'antig.* (jestaciôn) gestação (exercicio em sege, barco, etc., entre Romanos) — prenhez — periodo (da mesma).

Gestatoire, *adj. f.* (jestatoáre) de-trazer, gêstatoria (cadeirinha).

Geste, *s. m.* (jéste) geito, gêsto, tregeito — (*pl.*) acções, façanhas, feitos, proezas.

(Menacer quelqu'un du *geste*, fazer signal d'ameaço : les faits et *gestes*, vida e milagres.

† * Gesté, *adj.* (jesté) cujos movimentos são nobres.

Gesticulateur, *s. m.* (jestikulatêur) gesticulador.

Gesticulation, *s. f.* (jestikulaciôn) gesticulação.

Gesticuler, *v. n.* (jestikulé) gesticular.

† Gesticuleur, *V.* Gesticulateur.

Gestion, *s. f.* (jestiôn) administração, cuidado, direcção, governo, manejo, providencia (d'algum negocio).

† Gétif, *V.* Gélif.

Géum, *s. m. bot.* (jeôm) herva-benta, pé-de-lebre, sanamunda (planta).

Gèze, *s. m.* (jéze) angulo (entre dous madeiramentos, etc.)

† Ghazal, *s. m.* odes anacreonticas arabigas.

† Ghitah, *s. m.* estofo de seda chinez

† Gialdens, *s. m. pl. de pesc.* cabanas-de-ripas (seccam peixe).

† Giamites, *s. m. pl.* raça illustre dos Persas.

Giare, *V.* Giore.

† Giarole, *s. f. d'hist. nat.* perdiz-marina (em Italia).

Gibbeux, se, *adj. med.* (jibêu, ze) corcovado, giboso, a.

† Gibbon, *s. m. d'hist. nat.* gibbon (macaco).

Gibbosité, *s. f. med.* (jibozité) corcova, giba gibôsidade.

* Gibecer, *v. a.* (jibecé) caçar (passaros) passarinhar.

Gibecière, *s. f.* (jibeciére) bolsa (de caçador, ou pastor).

(Tour de *gibecière*, jogo, ligeireza-de-mãos, bagatella.

Gibelet, *s. m.* (jibelé) verruma (fura a pipa de vinho, que querem provar).

(Avoir un coup de *gibelet*, ter juizo leve ; ser algum tanto pateta (*prov.* e *fig.*).

Gibelins, *s. m. pl* (jibelên) Gibelinos (facção partidaria dos imperadores, opposta á dos Guelfos faccionarios dos papas em Italia durando os seculos 12, 13 e 14).

Gibelot, *s. m. naut.* (jibeló) capuzinho (do esporão).

Gibelotte, *s. f. de cux.* (jibelôte) fricassé (de frangos, coelhos, etc.)

Giberne, *s. f. milit.* (jibérne) bolsa (dos cartuxos) cartuxeira, patrona.

Gibet, *s. m.* (jibé) forca, patibulo.

(Le *gibet* ne perd point ses droits, o malvado, cedo, ou tarde é punido (*prov.*).

Gibier, *s. m.* (jiblé) caça — presa — (*fig. fum.*) meretriz.

(C'est *gibier* à prevot, é homem vagabundo, peralvilho : ceci est de mon *gibier*, isto é da minha profissão.

Gibles, *s. m. pl.* (jible) tijolos (arranjados de tal modo no forno, que o calor se distribua em o interior d'elle).

† Gibon, *s. m. d'hist. nat.* serpente.

Giboulée, *s. f.* (jibulé) aguaceiro, chuveiro.

† Giboya, *s. m. d'hist. nat.* giboya (cobra).

Gibeyer, *v. n.* (jiboaié) caçar (á espingarda).

(Poudre à *gibeyer*, polvora para caçar : une épée à *giboyer*, espadão.

Giboyeur, *s. m.* (jiboaiêur) caçador (d'espingarda).

Giboyeux, se, *adj.* (jiboaiêu, ze) abundante em caça (floresta, monte, etc.)

Gigante, *s. f. naut.* gigante (na poppa das galeras).

Gigantesque, *adj. 2 gen.* (jigantéske) agigantado, colossal, desmedido, enorme, excessivo, extraordinario, giganteo, gigantesco, grandissimo, monstruoso, prodigioso, a.

† * Gigantin, *adj. m. des.* (jigantên) gigantesco.

Gigantine, *s. f. bot.* (jigantîne) gigantina (planta).

† **Gigantologie**, *s. f.* (jigantolojî) gigantologia (tractado ácêrca de gigantes).

Gigantomachie, *s. f.* (jigantomachî) gigantomachia (combate dos gigantes contra os deuses).

Gigot, *s. m.* (jighô) gigote, quarto-trazeiro de carneiro — (*pl.*) pernas detraz (do cavallo).

Gigotté, e, *adj. de man.* e de *cuz.* (jighoté) bem fornido de membros (cavallo) — com as coxas redondas e quartos largos (cão, etc.)

Gigotter, *v. n. fam.* (jighoté) mover muito as pernas, pernear (a criança, lebre, etc.)

Gigue, *s. f.* (jîghe) giga (especie de dança) — (*fam.*) rapariga mal-feita e amiga de saltar — (*pl. popul.*) pernas.

Giguer, *v. n. popul.* (jighé) bailar, dançar (a giga) — pular, saltar.

Gilet, *s. m.* (jilé) colete, jaleco, jubão.

Gilla, *s. m. chym.* e *pharm.* (jilá) vitriolo-vomitivo preparado.

Gille, *s. m. desprez.* (jîle) bobo, bolonio, pateta (de theatro) — dolo, engano, fraude, trapaça — (*de pesc.*) rede-grande.

(Faire *gille*, abalar, dar ás trancas, desapparecer, fugir, retirar-se; fallir, quebrar (*popul. des.*).

* **Giller**, *v. n.* (jilé) abalar, retirar-se, sair (d'algum sitio) — enganar. *V.* Guiller.

† **Gillerie**, *s. f.* (jilerî) asneira, tolice.

† **Gillette**, *s. f. des.* (jilête) mulher-ataviada (com ares de grandeza).

† **Gillit**, *s. m. d'hist. nat.* (jilî) apanha-moscas (ave).

† **Gilotin**, *s. m.* (jilotên) escholar do collegio sancta Barbara (em Paris).

Gimblette, *s. f.* (jenbléte) argola-doce, biscouto-redondo, rosquinha.

Gindre, *V.* Geindre.

† **Gine**, *s. m.* (jîne) demonio (entre Arabios).

† **Gingas**, *s. m.* teia (para colchões).

Gingembre, *s. m.* (jenjâmbre) gengibre.

Gingembrier, *s. m.* (jenjanbrié) especieiro, o que vende gengibre.

Gingeole, *s. f. naut.* (jenjóle) bitacola.

(Cadet de *gingeole*, mancebo franzino e arremeçado.

† **Gingeolier**, *V.* Jujubier.

† **Gingibrine**, *s. f.* (jenjibrîne) po-de-gengibre.

Gingidium, *s. m. bot.* (jenjidiôm) planta (de que tiram palitos).

† **Gingiras**, *s. m.* (jenjirá) estofo de seda (das Indias).

Ginglyme, *s. m. anat.* (jenghlîme) ginglymo (articulação).

Ginguet, *s. m. fam.* (jenghé) vinhete, vinhinho, vinho-fraco.

Ginguet, e, *adj. fam.* (jenghé, te) atavernado (vinho) — curto (fato) — (*fig.*) apoucado, debil, fraco, a.

(Un esprit bien *ginguet*, espiritu bastantemente fraco.

Ginseng ou **Ginsin**, *s. m. bot.* (jençâng, jencên) ginsan, ginsão (raiz).

† **Giogue** ou **Giogis**, *s. m.* (jiógbe, jioghî) dervis, fakir, jogue indiatico.

† **Gionulles**, *s. m. pl.* (jionûle) voluntarios turcos (valorosissimos).

† **Giore**, *s. 2 gen.* judeu, ia (nados de paes um israelita e outro, ou outra proselyto, a.

† **Gip-Gip**, *s. m. d'hist. nat.* tordo-marinho americano (ave).

* **Gipe**, *s. f.* (jîpe) roupão (de panno-grosso).

Gipon, *s. m.* (jipôn) borla-franjada (os correiros, e sapateiros enceram com ella o couro).

† * **Gir** ou * **Gésir**, *V.* Gisant.

Girafe, *s. f. d'hist. nat.* (jiráfe) girafa (animal).

Girande, *s. f.* (jirânde) gyrandola.

Girandole, *s. f.* (jirandóle) gyrandola, roda-de-fogo — aranha, candelabro, lustre — placa — brincos (de diamantes, etc.) — feixe d'esguichos d'agua elevadissimo, etc.

Girasol, *s. m. d'hist. nat.* (jiraçôl) elitropia (pedra-preciosa) — gyrâsol (flor).

Giraumont, *s. m. bot.* (jiromôn) abobora-cabaça, cidra (das Indias).

Girel, *s. m. naut.* (jirél) cabrestante. *V.* Girelle.

Girelle, *s. f.* (jirêle) peça (d'arnez-de-cavallo) — parte-superior do eixo-da-roda (d'oleiro) — (*d'hist. nat.*) especie de pescado.

† **Giroflade-de-mer**, *s. f. d'hist. nat.* zoophyto-rubro.

Girofle, *s. m.* (jirófle) cravo-da-India.

Giroflee, *s. f.* (jiroflê) goivo (flor) — (*bot.*) goiveiro (planta).

Giroflier, *s.m. bot.* (jiroflié) goiveiro (planta) — arbusto (produz o cravo-da-India).

† **Girole**, *s. f. d'hist. nat.* especie de cotovia (ave).

Giron, *s. m.* (jirôn) collo, seio, regaço — (*d'arch.*) largura (d'um degrau d'escada)—(*de bras.*) quarto (do escudo) — avantal.

(*Giron* de l'église, gremio da igreja.

† **Girondin**, *s. m.* (jirondên) Girondino (deputado do districto da Gironda á Convenção-nacional).

Gironné, e, *adj. de bras.* (jironé) angulosa, quarteado, metade d'uma côr, e metade d'outra (escudo).

Gironner, *v. a.* — *né, e, part. d'ouriv.* (jironé) arredondar (uma obra).

† **Gironomique**, *adj.* 2 *gen. des.* circular.

Girouette, *s. f.* (jiruéte) catavento, galo, grimpa, veleta, ventoinha — (*fig. fam.*) pessoa inconstante, ligeira—(*naut.*) bandeirola, flammula, galhardete.

† **Girouetté**, e, *adj. de bras.* (jiruetê) catavento, grimpado, a.

† * **Girouetterie**, *s. f. fig.* (jirueterî) inconstancia.

† * **Girouetteux**, *adj.* (jiruetêu) inconstante — inconstante, voluvel — estouvado — irresoluto.

† **Giroyer** *v. a.* (jiroaié) piroetar, voltar.

Gisant. e, *adj.* (jizân, te) deitado, estendido, estirado, jacente.

Gisement, *s. m. naut.* (jizemân) lançamento (das costas-maritimas) — (*d'hist. nat.*) mineira, matriz dos mineraes.

Git (*Ci*) aqui jaz : tout *gît* en, tudo consiste em...

Gîte, *s. m.* (jîte) domicilio, morada, pousada — diversorio, estalajem — hospicio — cama, leito — covil (da lebre)— pouso do moinho. — parte-inferior (da coxa-do-boi).

Gîter, *v. n.* — *té. e, part. popul.* (jitê) alojar-se, dormir, ficar, morar, pernoitar, repousar (n'algum sitio, etc.)

† Giton, *s. m. des.* (jitôn) Sodomista.

* Giupon, *s. m. relat.* (jiupôn) camisa, vestido (das Turcas).

Givre, *s. m.* (jîvre) geada, gelo — (*s. f. de bras.*) serpente.

† Glabelle, *s. f.* espaço sem cabello (entre as sobrancelhas). espertadura.

Glabre, *adj.* 2 *gen. bot.* (glâbre) glabro, liso, a (folha).

† Glabréité, *s. f. bot.* glabreidade (estado de folha-glabra).

† Glabrier, *s. m. bot.* arvore india.

† Glabriuscule, *adj.* 2 *gen. bot.* (glabriuskule) glabriusculo, a (quasi glabro, a).

† Glaçant. e, *adj.* (glaçân, te) enregelante.

Glace, *s. f.* (glâce) gelo, neve — espelho-grande — vidraça (de coche, etc.) — manchazinha (em diamante) — (*fig.*) frialdade, tibieza (d'amizade, etc.) — (*pl.*) fructas, liquores (gelados).

(Avoir un cœur de *glace*, ser insensivel : rompre la *glace*, abrir caminho, arriscar o primeiro passo.

Glacé. e, *adj.* (glacê) congelado, enregelado, frio, gêlado, a — brunido, lustroso, polido, a — coberto, a d'açucar — (*fig.*) severo, a — triste — languido, a.

(Un taffetas *glacé*, tafetá lustrim : or *glacé*, ouro em palheta : gants *glacés*, luvas enceradas, gommadas, lustradas.

Glacée, *s. f.* (glacê) especie de maçã.

Glacer, *v. a.* — *cé. e, part.* (glacê) congelar, enregelar, esfriar, gêlar, regelar — coagular, condensar.

(*Glacer* des confitures, cobrir d'açucar : *glacer* des viandes, fazer flambres.

(*Se* —) *v. r.* congelar-se, enregelar-se, esfriar, gêlar-se.

Glacerie, *s. f.* (glacerî) arte de fazer espelhos — sitio onde os fabricam.

Glaceux, se, *adj. d'ouriv.* (glacêu, ze) com manchas, manchoso (diamante).

Glacial. e, *adj.* (glaciâl) enregelado, frigidissimo, frio, gelado, glacial — condensado, congelado, a — (*fig.*) phlegmatico, a — indifferente — insensivel — serio, a — triste.

(Air *glacial*, aspecto, modo frio : réception *glaciale*, acolhimento frio, severo.

Glacier, *s. m.* (glacié) neveiro (o que faz e vende gelados) — fabricante d'espelhos.

Glacière, *s. f.* (glaciére) neveira (logar subterrco onde guardam neve).

Glaciers, *s. m. pl.* (glacié) cumes, montes-de-gelo.

Glacis, *s. m. de fort.* (glacî) esplanada — declivio, ladeira — ponto (une o forro á peça) — (*de pint.*) côr-branda e transparente.

Glaçon, *s. m.* (glaçôn) carambano, caramello, pedaço, péla-de-neve — (*pl.*) bancos-de-gelo — (*d'arch.*) ornatos (imitam pedaços-de-gelo).

(Pétrir les *glaçons*, amontoar o gelo.

Gladiateur, *s. m. d'antig.* (gladiatêur) gladiador — (*fig. fam.*) brigão, espadachim, matasette.

† Gladié. e, *V.* Ensiforme.

† Gladiole, *V.* Glaïeul.

† Glai, *s. m.* (glê) ajunctamento d'espadanas (dão mostra de ilha n'uma lagoa).

Glaie ou Glaise, *s. f.* (glê, ze) abobada (de forno-de-vidreiro).

Glaïeul, *s. m.* (gleêul) espadana, lirio-roixo (planta).

(*Glaïeul* puant espatula-fetida (planta).

Glaire, *s. f.* (glére) clara-d'ovo — baba, catarro, humor-viscoso, pituita, — carne, fructo (pouco massudo).

Glairer, *v. a.* — *ré. e, part. d'encader.* (glerê) lustrar com clara-d'ovo (a capa-dos-livros).

Glaireux, se, *adj.* (glerêu, ze) glutinoso, viscoso, a — cheio, a d'humor-viscoso.

Glais, *V.* Glaz.

Glaise, *s. f.* (gléze) argilla, barro, greda.

(Terre *glaise*, terra argilosa (*adj.*).

Glaiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (glezê) barrar, cobrir, untar (de greda).

Glaiseux, se, *adj.* (glezêu, ze) argilloso, barrento, gredoso, a.

Glaisière, *s. f.* (gleziére) barreira (sitio d'onde tiram barro).

Glaive, *s. m.* (gléve) alfange, espada, gladio — (*fig. poet.*) arma.

(Avoir la puissance du *glaive*, ter direito de vida e morte.

Glama ou Lhama, *s. m. d'hist. nat.* (glamá, lhamá) carneiro do Perú (similha o camelo).

Glame, *s. f. med.* (glâme) remela.

Glanage ou Glanement, *s. m.* (glanâje, glanemân) respiga.

Gland, *s. m.* (glân) bolota, glânde — balano, glanda — ornato (que a imita) — borla (de gravata) — (*anat.*) fava — tenaz (de penteeiro).

(*Gland* de mer, bolota-do-mar (especie de marisco) : *gland* de terre, cizirão especie de hervilhaca.

† * Glandage, *s. m.* (glandâje) direito (por levarem porcos ao azinhal).

Glande, *s. f. anat.* (glânde) glandula.

Glandé. e, *adj.* (glandê) com glandulas-enfartadas (bésta) — (*de bras.*) glandulado, a,

Glandée, *s. f.* (glandê) colheita (de bolotas),

† Glandiforme, *adj.* 2 *gen. med.* glanduliforme (com feição de glandula).

† Glandivore, *adj.* 2 *gen.* (glandivóre) glandivoro, a (que se nutre de bolotas).

† Glandulaire, *V.* Verveine.

† Glandulation, *s. f. des.* (glandulaciôn) glandulação.

Glandule, *s. f. dim.* (glandúle) amygdalas glândulazinha.

Glanduleux, se, *adj. anat.* (glandulêu, ze) glanduloso, a.

Glane, *s. f.* (glâne) gavela — feixe, mólho, punhado (de respiga) — restea (de cebolas, etc.)

† Glanée, *s. f.* (glanê) caça (a patos) — armadilha.

† Glanement, *s. m.* (glanemân) respigo.

Glaner, *v. a.* — *né. e, part.* (glanê) respigar.

Glaneur, se, *s.* (glanêur, ze) respigador, a.

Glanis, *s. m. d'hist. nat.* (glani) peixe nilotico.

Glanure, *s. f.* (glanúre) respigadura.

† Glaphique, *V.* Graphique.

Glapir, *v. n* (glapír) chiar, gannir, latir, regougar — (*fig.*) esganiçar-se, gritar, guinchar,

Glapissant. e, *adj.* (glapiçân, te) chiante, ganninte, gritante, ladrante.

Glapissement, *s. m.* (glapicemân) chiadura, esganiçadura, gannido, gannidura, grunhido, guincho, huivo, regougo — (*fig.*) voz-agra — grito-agudo.

Glaréole, *s. f. d'hist. nat.* perdiz-marina.

† Glaris, *V.* Glanis.

Glas, *s. m.* (glá) o dobrar, signaes, toque dos sinos (por defunctos).

† Glauber (*sel de*) *s. m. pharm.* sal-de-glober.

Glaucium, *s. m.* (glociôm) nigreta (especie de dormideira).

Glaucome, *s. m. med.* (glokôme) glaucoma (cataracta-dos-olhos).

† Glaue, *s. m.* (glô) troncho-encurtado (do matteiro).

Glauque, *s. m. d'hist. nat.* (glôke) glauco (cão-marinho) — (*adj.* 2 *gen.*) verde-mar.

Glaux, *s. m. bot.* (glô) glauce (planta).

Glèbe, *s. f.* (glébe) terra, terreno—glêba, terrão, mota.

Glène, *s. f. anat.* (gléne) cavidade-glenoidea.

Glener, *v. a. naut.* (glenê) colhêr separadamente as enxarcias.

Glénoïdale, *adj. f. anat.* glenoidal, glenoide, glenoidea.

Glénoïde, *V.* Glène.

Glette, *s. f.* (gléte) fezes-d'ouro, lithargyrio.

Gline, *s. f. de pesc.* alcofa, cabaz, cesto-coberto (onde mettem peixe) canastra.

Glissade, *s. f.* (gliçâde) escorregadura.

Glissant. e, *adj.* (gliçân, te) escorregadiço, escorregadio, lubrico, resvaladio, a — (*fig.*) critico, delicado, difficil, perigoso, a.

(C'est un pas *glissant*, é passo arriscado.

Glissé, *s. m.* passo de dança (escorregando).

Glissement, *s. m.* (glicemân) acção d'escorregar, escorregadela.

Glisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (glicê) insinuar, introduzir (com destreza) — (*v. n.*) escorregar, resvalar — deslizar, passar-ligeiro-sobre...

(*Se*—) *v. r.* insinuar se.

Glisseur, *s. m. fam.* (glicêur) o que corre, ou resvala (sobre gelo).

Glissoire, *s. f.* (gliçoâre) resvaladouro (em neve),

Globe, *s. m.* (glôbe) globo — esphera.

Globeux, se, *adj. bot.* (globêu, ze) globoso, a.

Globulaire, *s. f. bot.* (globulére) globularia (planta).

Globule, *s. m. dim.* (globúle) globozinho.

Globuleux, se, *adj.* (globulêu, ze) globuloso, a.

Gloire, *s. f.* (gloâre) gloria — bemaventurança — orgulho, vangloria — honra — celebridade, fama, reputação — esplendor, lustre, magestade, magnificencia, pompa.

(Faire *gloire* de, vangloriar-se : ne remporter que la *gloire*, so ter a gloria : effacer sa *gloire*, delir sua gloria : remplir du bruit de leur *gloire*, estender o brado de sua gloria : respirer la *gloire*, respirar gloria : flétrir la *gloire*, murchar a gloria : partager sa *gloire*, ter parte em sua gloria : lui dérober la *gloire*, furtar-lhe a gloria : parvenir à la *gloire*, conseguir a gloria : être avide de *gloire*, ser ambicioso de gloria ; ne tenir aucun compte de la *gloire*, não fazer caso da gloria : sortir des travaux couvert de *gloire*, sair dos trabalhos coberto de gloria : l'engager par l'appât de la *gloire*, obrigal-o com pretexto de gloria

† Glomér. e, *adj. bot.* (glomerê) glomerado, a.

Gloriette, *s. f.* (gloriéte) casinha-de-prazer, ou de-recreio — o gabinete mais alto das casas.

Glorieuse, *s. f. bot.* (gloriêuze) gloriosa (planta).

Glorieusement, *adv.* (glorieuzeman) egregia, excellente, gloriosa, honrosa, perfeitamente.

† Glorieuseté, *s. f. des.* (glorieuzetê) gloriosidade (defeito, modo, proceder do vanglorioso).

Glorieux, se, *adj.* (gloriêu, ze) glorioso, a — bemaventurado, a — claro, illustre, preclaro, a — inchado, orgulhoso, presumpçoso, suberbo, vanglorioso, vão, ã — ambicioso, a.

(Cet homme n'est pas *glorieux*, este homem está sujeio a humanas enfermidades (*s. m.*).

Glorification, *s. f.* (glorifikaciôn) bemaventurança, glorificação.

Glorifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (glorifié) gloriar, glorificar, honrar, louvar, magnificar.

(*Se* —) *v. r.* exaltar-se, magnificar-se — desvanecer-se, gabar-se, gloriar-se, jactar-se, van gloriar-se.

Gloriole, *s. f.* (gloriôle) gloriola (vaidade pueril).

† *Gloriolette, *s. f. des.* vã-gloria.

Glose, *s. f.* (glôze) commentario, glôsa, interpretação.

Gloser, *v. a.* — *sé. e, part.* (glozé) commentar, explicar, expor ; glôssar interpretar —

(*v. n.*) censurar, criticar — reprehender — detrahir — vituperar.

Glosseur, **se**, *s.* (glozêur, ze) glossador, a — censor, censurador, critico, a — reprehensor, a — vituperador, a.

Glossaire, *s. m.* (glocére) glossario.

† **Glossalgie**, *s f. med.* (gloçaljí) dôr (na lingua).

† **Glossanthrax**, *s. m. d'alv.* (gloçantráks) carbunculo que vem aos animáes na lingua.

Glossateur, *s. m.* (gloçatêur) glossador, interprete.

* **Glosse**, *s. f. anat.* (glóce) lingua.

Glosser, *V.* **Glousser**.

Glossien ou **Glossique**, *adj.* e *s. m. anat.* (glociên, glocíke) glossico, que pertence á lingua (musculo).

† **Glossite**, *s. f. anat.* (glocíte) inflammação (da lingua).

Glossocatoche, *s. m. cir.* glossocatocho (instrumento que abaixa a lingua).

† **Glossocèle**, *s. f. med.* prolapso da lingua.

Glossocome, *s. m.* antiguo instrumento cirurgico (para fracturas) —machina (alça pesos).

Glossographe, *s. m.* (gloçográfe) glossographo (auctor de glossario).

Glossographie, *s. f. anat.* (gloçografí) glossographia (descripção da lingua).

† **Glossoide**, *s. f. d'hist. nat.* pedra (imita uma lingua).

Glossologie, *s. f. anat.* (gloçolojí) glossologia (discurso ácêrca da lingua).

Glossopalatin, **e**, *adj.* glossopalatino, a (pertencente á lingua, etc.)

Glossopètres, *s. m. pl. d'hist. nat.* glossopetras (dentes de peixes-petreficados) (*t. improprio*).

Glosso-pharyngien, *adj.* e *s. m. anat.* glosso-pharyngio (musculo-do-pharynx).

Glosso-staphylin, *adj.* e *s. m. anat.* (gloçô-estafilên) glosso-staphylino (diz-se de dous musculos pertencentes á lingua).

Glossotomie, *s. f. anat.* (gloçotomí) glossotomia (dissecção da lingua),

Glotte, *s. f. anat.* glottis.

Glouglou, *s. m. burl.* (glúglú) grógró (som do liquor ao sair da garrafa, etc.)

Glougloutter ou **Glougloter**, *v. n.* (glugluté, glugloté) gorgorejar (o perum).

Gloussement, *s. m.* (glucemân) cacarejo (da gallinha-choca).

Glousser, *v. n.* (glucé) carcarejar (a gallinha).

† **Gloussette**, *s. f. d'hist. nat.* (glucéte) gaivota parda.

Glouteron, *V.* **Bardane**.

Gloutton, **ne**, *adj.* e *s.* (glutôn, ne) comilão, devorador, glôtão, lambaz—goloso, a— (*s. m.*) animal (similha o texugo).

Gloutonnement, *adv.* (glutoneman) glotona, golosa, vorazmente.

Gloutonnerie, *s. f.* (glutonerí) glotoneria, glotonia, golodice, voracidade.

Gloutonnie, *V.* **Gloutonnerie**.

Glu, *s. f.* (glú) visco.

Gluant, **e**, *adj.* (gluân, te) glutinoso, pegadiço, pegajoso, tenaz, viscoso, a.

Gluau, *s. m.* (gluô) varinha-enviscada.

Gluer, *v. a.* — *glué. e, part.* (gluê) enviscar, glutinar.

Glui, *s. m.* (gluí) colmo (de centeio).

Gluten, *s. m. d'hist. nat.* (glúten) gluten — especie de betume.

Glutinant, *s. m. med.* (glutinân) agglutinativo (remedio).

Glutinatif, *adj.* e *s. m. med.* (glutinatif) conglutinante, glutinâtivo, glutinoso (remedio).

Glutination, *s. f. med.* (glutinaciôn) conglutinação, consolidação, glutinação.

Glutineux, **se**, *adj.* (glutinêu, ze) glutinoso, pegadiço, pegajoso, tenaz, viscoso, a.

† **Glutinosité**, *s. f.* (glutinosité) viscosidade.

Glyconien ou **Glyconique**, *adj. m. de poes. greg.* e *lat.* glyconico, ou de tres pes (verso).

Glyphe, *s. m. d'arch.* (glífe) glypho (canal que serve de ornato).

Glyptique, *s. f.* glyptica (arte de gravar pedras-preciosas).

Glyptognosie, *s. f.* glyptognosia (conhecença das pedras-gravadas).

Glyptographie, *s. f.* (gliptografí) glyptographia (conhecimento das entalhaduras, e esculpturas sobre pedrarias).

Gnaphalium, *s. m. bot.* (gnafaliôm) gnaphalio, perpetuas (planta).

† **Gnidie** ou **Gnidienne**, *s. f. bot.* gnidia (planta).

Gnome, *s. m.* (gnóme) Gnomo (genio-subterreo).

Gnomide, *s. f.* (gnomíde) Gnoma (mulher do Gnomo).

Gnomique, *adj.* 2 *gen.* (gnomíke) gnomico, sentencioso, a.

Gnomon, *s. m. astr.* (gnomôn) gnomon (agulha, ponteiro do relogio do sol.

† **Gnomonographe**, *s. m.* moralista.

Gnomonique, *s. f.* gnomonica (sciencia dos quadrantes-do-sol).

Gnose, *s. f. greg.* (gnóze) gnosis (conhecimento, sciencia).

Gnosimaque, *s. m.* gnosimaco (hereje declarado imigo de todos conhecimentos, etc.)

Gnostiques, *s. m. pl.* (gnostíke) gnosticos (antiguos herejes).

† **Gnou**, *s. m. d'hist. nat.* (gnú) antilope africano (animal).

Go (*tout de*) *adv. ingl. popul.* livremente, sem-ceremonia, sem-comprimento — sem-preparo — repentina, subitamente.

Gobe, *s. m.* (góbe) bolo-venenoso (mata cães).

Gobé, *s. m. pleb.* (gobé) bocado-delicado, iguaria-fina (para comer).

Gobelet, *s. m.* (gobelé) copo — taça — mantieiria.

(Joueur de *gobelet*, embusteiro, enganador, trapaceiro, velhaco : jeu de *gobelets*, ligeirezas-de-mão peloticas.

Gobeleterie, *s. f.* (gobeleterí) fabrica-de-copos.

† **Gobeletier**, *s. m.* (gobeletié) fabricante-de-copos.

Gobelette, *s. f. naut.* (gobeléte) batelzinho (com mastros).

Gobelin, *s. m.* (gobelén) demonio-familiar, duende, espiritu — larva, phantasma — (*pl.*) Gobelinos (manufactura de tapecerias em Paris).

Gobelotter, *v. n. fam.* (gobelotê) beber-a-goles, a-miude, beberricar.

Gobe-mouche, *s. m. d'hist. nat.* (góbe-múche) papa-moscas (lagartinho, passaro) — (*fig. fam.*) baboca, basbaque, papalvo, parvo.

† **Gobe-moucherons**, *s. m. d'hist. nat.* (góbemucherôn) especie de papa-moscas (ave).

Gober, *v. a. — bé. e, part. fam.* (gobê) engulir, gramar, tragar — (*fig. fam.*) crer (de leve) — agarrar, apanhar.

Goberger (*Se*) *v. r. popul.* (se ghoberjê) calaccar, galhofar, zombar — alegrar-se, folgar, regozijar-se.

Goberges, *s. f. pl.* (ghobérje) tabuas (sustentam o enxergão-da-cama).

Gobet, *s. m. popul.* (ghobé) bocado (que engolem) — (*pl.*) especie de cerejas.

(Prendre au *gobet*. apanhar descuidado (*fig. fam.*).

Gobeter, *v. a. — té. e, part. de pedr.* (ghobetê) emboçar, rebocar.

Gobeur, se, *s. popul.* (ghobêur, ze) devorador, engulidor, tragador, a — glosão, ona — (*pl.*) sirgadores (os que levam barcos á sirga pelos rios).

Gobille, *s. f.* (gobílhe) instrumento de carapuceiro).

* **Gobin**, *s. m. injur. des.* (gobên) carcunda, corcovado, giboso.

Goblin, *s. m.* (goblên) duende, larva, papão.

† **Gobriole**, *s. f.* (gobriôle) bocado de pau (fórma um vaso-de-grades).

† **Godage**, *s. m. de papel.* (godáje) defeito (no papel).

† **Godaille**, *s. f. des.* (godálhe) bebedice, beberronia, borracheira, ebriedade.

Godailler, *v. n. fam.* (godalhê) embebedar-se, emborrachar-se.

† **Godailleur**, *s. m. fam.* (godalhêur) bebado, bebedor, borrachão.

* **Goddon**, *s. m.* homem-ricaço.

Gode, *V.* **Gade.**

Godè, *V.* **Godage.**

Godelureau, *s. m. fam.* (godelurô) galanteador, gamenho, namorador.

Godenot, *s. m.* (godenô) boneco, figurinha, titere — (*injur.*) homemzinho-malfeito — bonifrate.

Goder, *v. n.* (godê) enrugar-se, fazer bolsos, papos, pregas (o vestido).

Godet, *s. m.* (godé) copinho — tigelinha — bebedouro (de passaro) — alcatruz — salseira.

† **Godiche**, *adj.* 2 *gen. popul.* (godíche) basbaque, simples — ridiculo, a.

† **Godichon**, ne, *adj. dim.* (godichôn, ne) tolinho, a.

* **Godin**, *s. m.* (godên) bezerro, novilho (já forte.

* **Godine**, *s. f.* (godíne) priguiçosa — mulher de má-vida.

† **Godinet**, *s. m. dim.* (godiné) bezerrinho (de leite).

* **Godinette**, *s. f.* (godinéte) amante, amasia, amiga, namorada.

(Baiser en *godinette*, beijar amorosamente.

Godiveau, *s. m.* (godivô) pastel (de carne-picada) tortada.

Godron, *s. m.* (godrôn) prega-redonda — moldura (em ovado).

Godronner, *v. a. — né. e, part. d'art.* (godronê) fazer pregas-redondas — adornar com moldura a modo de perolas (a baxella).

† **Goêland**, *s. m. d'hist. nat.* (goelân) goelano (ave-marina).

Goélette, *s. f. naut.* (goeléte) escuna, gôletta.

Goémon, *s. m. bot.* sargaço, seba (planta-marina).

Goet ou **Gouet**, *s. m.* (ghoé, ghué) especie d'uva-branca (lubrica o ventre).

Goétie, *s. f.* (goecí) goecia (magia com que se invocam demonios para fazer mal a homens).

Goétien, ne, *s.* (goeciên, éne) goeciano, a (o, a que exerce goecia).

Goétique, *adj.* 2 *gen.* (goetíke) goetico, a (pertencente á goecia).

* **Goffe**, *adj.* 2 *gen. fam. des.* (gófe) desastrado, malfeito, a — desmazelado, a — grosseiro, a — inchado, a — inepto, a.

* **Goffe**, *s. m.* (gófe) gerigonça.

* **Goffement**, *adv. fam. des.* (gofeman) desmazelada, grosseira, ineptamente.

Gogaille, *s. f. popul.* (gogálhe) comezana, folgança, galhofa, patuscada.

Gogo (*à*) *adv. fam.* (a gogô) abundante, folgadamente, á-gagosa, á-sua-vontade.

* **Gogue**, *s. f.* (góghe) alegria — gracejo.

(*Gogue* au sang, figado de vitella com sangue-de-porco.

Goguelu, *s. m. des. fam* (gogheluú) rico bazofio — amigo d'alegria, e de folgar

Goguenard, e, *adj.* e *s. baix.* (gogheném, ê) chocarreiro, gracejador, gracioso, jocoso, a — divertido, folgasão, ona — fallador, a.

(Être d'humeur *goguenarde*, ser genio alegre.

Goguenarder, *v. n.* (goghenardê) chocarrear, galantear, gracejar.

Goguenarderie, *s. f. fam.* (goghenarderí) chocarrice, galanteria, gracejo, jocosidade — parvoice, tolice — alegria, folgança — malicia, zombaria.

† * **Goguenettes**, *s. f. pl. des.* bagatellas.

Goguer (*Se*) *v. r. des.* (se goghê) alegrar-se, regozijar-se — brincar, divertir-se, entretel-se, folgar, recrear-se.

Goguettes, *s. f. pl. fam.* (goghéte) chanças, chufas, graçolas — dictos (galantes) — facecias, graças, jocosidades.

(Être en *goguettes*, estar de bom humor: chanter *goguettes*, dizer injurias, picardias.

† **Goiland**, *V.* **Goêland.**

Goinfrade, *s. f. popul.* (gohenfráde) alimento, comida (de glotões).

Goinfre, *s. m. popul.* (gohênfre) alambazado, comilão, glotão, goloso, lambaz, papajantares, parasito, regalão, voraz.

Goinfrer, *v. n. popul.* (gohenfré) alambazar-se, comer (muito e vorazmente) desengaçar, lambear.

Goinfrerie, *s. f. popul.* (gohenfrerí) glotoneria, golodice, goloseima, golosina.

Goître, *s. m. med.* (goátre) papeira.

Goîtreux, **se**, *adj.* e *s. med.* (goatrêu, ze) alporquento, borbulhento, papeirento, a.

† **Golange**, *s. m. d'hist. nat.* (golânje) gamo (d'Ethiopia).

Golfe, *s. m. geogr.* (gólfe) golpho.

(S'enfoncer dans le *golfe*, amarar-se ao golphão.

Golfiche, *s. f.* (golfíche) concha-lisa (qual a madreperola).

† * **Goliard**, *s. m.* (goliár) alfaiate.

Golile, *s. f.* (golíle) golilha.

Goli, *s. m. bot.* (golí) arvore (de 18 a 20 annos).

† **Gollète**, *s. f. d'antig.* (goléte) cota, saia-de-malha.

† **Gomarien**, **ne**, *adj.* (gomariên, ne) gomariano, a (dos Gomaristas).

† **Gomaristes**, *s. m. pl.* (gomaríste) Gomaristas (sectarios calvinos em Hollanda).

Gomène, *s. f. naut.* (goméne) amarra, cabo-da-ancora (d'uma galé).

† **Gongon**, *s. m.* (gôngôn) instrumento musico (dos Hottentots).

Gomme, *s. f.* (góme) gomma.

(*Gomme*-gutte, gomma-guíta: *gomme*-résine, gomma-resina: *gomme*-arabique, gomma-arabica: *gomme*-élastique, gomma-elastica.

† **Gommement**, *s. m.* (gomemân) gommamento.

Gommer, *v. a.* — *mé. e, part.* (gomé) dar-gomma, engommar, gömmar.

Gommeux, **se**, *adj.* (goméu, ze) gommoso, a.

Gommier, *s. m. bot.* (gomié) gommeiro (arvore que dá gomma).

† **Gommo-résineux**, **se**, *adj.* (gomó-reziné u, ze) gommo-resinoso, a.

† **Gomorrhéen**, *s. m* (gomoreén) Sodomita.

Gomphose, *s. f. anat.* (gonfóze) gomphose (articulação-immobil).

† **Gomphrène**, *s. f. bot.* amarantho-tricolor.

† **Gonagre**, *s. f. med.* (gonágre) gonagra (gotta nos joelhos).

† **Gonalgie**, *s. f. med.* (gonaljí) gonalgia (dôr em os joelhos).

Gond, *s. m.* (gôn) couceira, gönzo, machafemea.

(Mettre hors des *gonds*, enfadar a alguem: sortir hors des *gonds*, sair fóra de si.

Gondole, *s. f.* (gondóle) gondola (embarcaçãozinha venezeana) — vaso-pequeno (de beber).

Gondolier, *s. m.* (gondolié) gondoleiro (conductor-de-gondolas).

† **Gone**, *s. m. d'hist. nat.* (gône) verme-infusorio, chato, anguloso.

* **Gonelle**, *s. f.* * sobretudo (de caçador) — cota (de lã).

* **Gonfalon** ou **Gonfanon**, *s. m.* pendão.

Gonfalonier ou **Gonfanonier**, *s. m.* (gonfalonié, gonfanonié) gonfaloneiro — chefe, magistrado (da republica italiana).

Gonflé, **e**, *adj.* (gonflé) inchado, intumecido, a — (*fig.*) altivo, arrogante, suberbo, a — vão, ã.

Gonflement, *s. m.* (gonflemân) inchação, tumor — enchimento.

Gonfler, *v. a.* — *flé. e, part.* (gonflé) inchar, intumecer — encher, pejar.

(*Se* —) *v. r.* inchar-se, intumecer-se — (*fig.*) ensuberbecer-se.

† **Gong**, *V.* **Loo.**

† **Gongon**, *V.* **Gomgon.**

Gongrone, *s. f. med.* inchaço (na garganta).

† **Gonille**, *s. f.* (gonílhe) volta (á hespanhola).

Gonin, *s. m. popul. des.* (gonén) marau, velhacão.

(C'est un maître *gonin*, é homem mui astuto, espertissimo (*loc. popul.*).

Goniomètre, *s. m. math.* (goniométre) goniometro (instrumento de medir angulos).

Goniométrie, *s. f. math.* (goniometrí) goniometria (arte de medir angulos).

Gonne, *s. f. naut.* (gône) barrica, pipa, vasilha.

Gonoïde, *adj. med.* gonoide (que similha o semen).

† **Gonolek**, *s. f. d'hist. nat.* pegazinha-rubra (do Senegal).

Gonorrhée, *s. f. med.* (gonorê) gonorrhea.

Gonorrhoïque, *adj.* 2 *gen. med.* relativo á gonorrhea.

Gonyalgie, *s. f. med.* (gonaljí) gonyalgia (dôr no joelho).

† **Gor**, *s. m. bot.* castanheiro indio.

† **Gorao**, *s. m.* (goraó) bello estofo de seda chim.

Gord, *s. m. de pesc.* (gór) caneiro, pesqueira.

Gordien, *adj. m.* (*nœud*) (néu gordiên) nógordio — (*fig.*) busilis, difficuldade, embaraço.

Goret, *s. m.* (goré) bacoro, leitão — (*naut.*) lambaz (do navio) — primeiro - official (de chapeleiro, sapateiro, etc.) — (*fig. fam.*) pessoa-porquissima.

Goreter, *v. a.* — *té. e, part. naut.* (goretê) limpar co'o lambaz (a embarcação).

† **Gorfou**, *s. m. d'hist. nat.* (gorfú) passaro-aquatico.

Gorge, *s. f.* (górje) esophago, fauces, garganta, guela — collo, mamas, peito, seio (de mulher) — abertura — desfiladeiro, estreito —

(*de fort.*) gola, gôrja, meia-gola — (*d'arch.*) moldura-concava.

(*Gorge* chaude, carne que dão ás aves-de-rapina : faire une *gorge* chaude, fazer chacota : faire rendre *gorge*, obrigar a restituir : rire à *gorge* déployée, dar gargalhadas, rir a bandeiras despregadas, rir fortemente, estourar de riso : se couper la *gorge* avec quelqu'un, brigar com alguem : *gorge* de pigeon, furta-côr.

Gorgé, e, *adj.* farto, a — cheio, a — tumido, a — (*de bras.*) golado, a (com corôa de diverso esmalte).

Gorgée, *s. f.* (gorjê) gole, sorvo, trago.

(Boire à petites *gorgées*, beber a golinhos, beberricar.

Gorger, *v. a.* — *gé. e, part.* (gorjê) fartar — (*fig.*) cumular, encher (de riquezas, etc.) — (*d'alv.*) inchar.

(*Se* —) *v. r.* encher-se té a garganta — fartar-se — inchar.

Gorgère, *s. f. naut.* (gorjére) couce (do beque) — esporão, talha-mar (d'um baixel) — antiguo collarinho (de mulher).

Gorgeret, *s. m. cir.* (gorjeré) gorgerete (instrumento d'introduzir tentas em bexiga).

* Gorgerette, *s. f.* (gorjeréte) lencinho, etc. (cobre o pescoço ás damas, velilho, volante.

Gorgerin, *s. m.* (gorjerên) gola, gorjal.

Gorge-rouge, *s. m. d'hist. nat.* (górje-rúje) pintarroxo (ave).

† * Gorgias, *s. m. des.* (gorjiá) amante — (*adj.*) sumptuoso — affectado — bravo — alegre — fino, etc.

† * Gorgiaser (*Se*) *v. r. des.* (se gorjiazê) ostentar de liberal, de valente, etc.

† * Gorgiaseté, *s. f. des.* (gorjiazetê) fasto, magnificencia — galanteio — denodo, etc.

† * Gorgiasse, *adj. f. des. fam.* (gorjiáce) gordissima (mulher).

† * Gorgiassement, *adv. des. fam.* (gorjiaceman) sumptuosamente.

Gorgone, *s. f. myth.* (gorgóne) Gorgona.

† Gorgonéion, *s. m. myth.* antigua caratula (imitava o aspecto da Gorgona).

Gorgonelle, *s. f.* teia (fabricada em Hollanda).

Gosier, *s. m.* (gozié) garganta, guela.

(Avoir un beau *gosier*, ter bella e linda voz : grand *gosier*, pelicano das Antilhas.

Gosiller, *v. n. popul.* (gozilhê) vomitar — passar mesclada com vinho na distillação (a agua-ardente, etc.)

Gossampin, *s. m. bot.* (goçanpên) algodoeiro (nas duas Indias).

Gosse, *s. f. naut. popul.* (góce) logração, logro, opio, peça, peta.

† Goth, e, *adj.* (gót) godo, a.

Gothique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (gotíke) gothico, a — (*fig. desprez*) antiguo, a — grosseiro, a.

Goton, *s. m. naut.* annel-de-ferro-chato e dentado.

Gouache *s. f.* (guáche) pintura (a tempera.

† Gouailler, *V.* Goailler.

† Gouais, *V.* Goet.

† Goualette, *s. f. naut.* navio americano.

† Gouanches, *s. m. pl. geogr.* (guânche) antiguos habitadores (de Tenerife).

Goudok, *s. m.* (gudók) rebeca-informe russiana.

Goudoler, *v. a. naut.* (gudolê) dar um torneio agradavel.

Goudran, *s. m. milit.* (gudrân) faxinazinha.

Goudron, *s. m.* (gudrôn) alcatrão, breu, pez.

Goudronner, *v. a.* — *né. e, part.* (gudroné) alcatroar, brear.

† Goué ou Gouet, *s. m.* (gué) podão (de matteiro).

† Gouémon, *V.* Varec.

Gouffre, *s. m.* (gúfre) abysmo, barathro, pégo, sorvedouro, voragem — boqueirão, cova, ouco — (*fig.*) inferno — gran' dissipador (de bens).

Gouge, *s. f.* (gúje) goiva, escopro, sinzel — * meretriz, prostituta, rameira.

Gouger, *v. a.* — *gé. e, part.* (gujé) fazer un buraco com a goiva.

Gougère, *s. f.* (gujére) bolo (de pão-ralado, ovos e queijo).

Gougette, *s. f.* (gujéte) goivinha.

Gouine, *s. f. popul.* (guíne) loureira, marafona, meretriz, prostituta, puta, rameira.

Goujard, *s. m. fam.* (gujár) official-de-funileiro.

Goujat, *s. m. fam.* (gujá) servente (de pedreiro) — moço (de soldado) — breieiro, garoto.

Goujon, *s. m. d'hist. nat.* (gujôn) cadoz (peixe) — cavilha-ferrea — escopro, formão.

(Faire avaler le *goujon* à quelqu'un, fazer cair alguem n'um laço; enredal-o (*fig.*).

Goujonner, *v. a.* — *né. e, part.* e *adj. de mar.* (gujonê) encavilhar (as partes d'uma obra).

Goujure, *s. f. naut.* (gujúre) entalho (ao redor da roldana).

Goulée, *s. f. popul.* (gulê) bocado, boccacheia.

(Brebis qui bêle perd sa *goulée*, quem muito falla olvida o comer (*prov.*).

* Goulet, *s. m.* (gulé) gargalo (de garrafa, etc.) — (*naut.*) emboccadura, foz-estreita (d'um porto).

Goulette, *s. f. d'arch.* (guléte) guletta (canozinho-d'aguas).

Gouliafre, *adj.* e *s.* 2 *gen. popul.* (guliáfre) comedor, devorador, glotão, lambaz, voraz.

Goulot, *s. m.* (guló) gargalo — (*de pesc.*) funil — (d'uma rede).

Goulotte, *s. f. d'arch.* (gulóte) cano (d'escoamento) — regueirinha.

* Goulouser, *v. a.* (guluzê) desejar (ardentemente).

Goulu, *s. m. d'hist. nat.* (gulú) animal moscovita — passaro — mui-goloso de pescado).

Goulûment, *adv. fam.* (gulúman) ávida, glotona, gólosa, vorazmente.

Goumènes, *s. f. pl. naut.* (gumène) balroas.

* **Goupil**, *s. m. d'hist. nat.* (gupil) raposa.

Goupille, *s. f.* (gupilhe) cavilhazinha — agulheta.

Goupiller, *v. a. — lé. e, part.* (gupilhé) cavilhar — agulhetar.

Goupillon, *s. m.* (gupilhôn) aspergès, aspersorio, hyssope — escova (de cabo-grande).

Goupillonner, *v. a. — né. e, part.* (gupilhoné) alimpar, escovar.

Gour, *s. m.* (gûr) cova, poça (feita pela agua).

Gourd. e, *adj.* (gûr, de) dormente, entorpecido, inteiriçado, tolhido, a (de frio).

Gourde, *s. f.* (gûrde) abobora, cabaça—(*cir.*) hydrocele (tumor).

Gourdin, *s. m.* (gurdén) bambu, bastão, cacheira, porrete.

Gourdiner, *v. a. — né. e, part. popul.* (gurdiné) bastonar.

Gourdinière, *s. f. naut.* (gurdiniére) manobra (das galeras).

Goure, *s. f.* (gûre) droga (falsificada)—(*baix.*) * logro.

Goureau, *s. m.* (gurô) figo-roixo e comprido.

† * **Gourer**, *v. a. — ré. e, part. baix.* (guré) lograr.

† * **Goureur**, *s. m.* (gurêur) alterador, falsificador (de drogas) — (*popul.*) enganador, logreiro.

Gourgandine, *s. f.* (gurgandíne) cabaneira, marafona, meretriz, prostituta, rameira, taraaca.

Gourgane, *s. f.* (gurgâne) favinha.

Gourgouran, *s. m.* (gurgurân) gorgorão (estofo de seda indio).

Gourlu, *s. m. de rel.* (gurlû) ablução, purificação (entre Turcos.

Gourmade, *s. f. fam.* (gurmâde) murro, pescoção, punhada, sôco.

(Venir aux *gourmades*, entrar aos murros.

Gourmand. e, *adj.* e *s.* (gurmân, de) alambazado, comilão, devorador, glotão, gôloso, lambão, voraz.

(Branche *gourmande*, ramo que chupa o succo da arvore. gomeleira.

Gourmander, *v. a. — dé. e, part.* (gurmandé) reprehender (asperamente) — maltractar — (*de man.*) sofrear (um cavallo) — (*fig.*) conter, domar — affligir, atormentar — cançar — governar.

(*Gourmander* ses passions, imperar sobre suas paixões.

Gourmandine, *s. f. de jard.* (gurmandíne) sorte de pêra.

Gourmandise, *s. f.* (gurmandíze) glotoneria, gôlodice, golosidade, golosina, voracidade.

† **Gourmas**, *s. m. de sal.* (gurmá) tubo-de-pau, etc.

Gourme, *s. f.* (gûrme) gosma — ozagre — morbo — (*fig. fam.*) gravidade (de pedagogo).

Gourmé. e, *adj.* (gurmé) circumspecto, gravissimo, a.

Gourmer, *v. a. — mé. e, part.* (gurmé) embarbellar (o cavallo) — esmurrar (alguem) — (*fig.*) maltractar.

(*Se —*) *v. r.* ensuberbecer-se, inchar-se

Gourmet, *s. m.* (gurmé) conhecedor, provador (de vinhos).

Gourmette, *s. f.* (gurmête) barbella—(*naut.*) grumete,

Gournable, *s. m. naut.* (gurnâble) cavilha, torno (nas pranchas do costado-da-nau, etc.)

Gournabler, *v. a. — blé. e, part. naut* (gurnablé) encavilhar (um baixèl).

Gournal, *s. m. d'hist. nat.* (gurnál) peixe exquisito (do mar do sul).

† **Gousli**, *s. m. mus.* (gusli) harpa-horizontal (dos Russos).

Goussant ou **Goussaut**, *s.* e *adj m.* (guçân, guçô) cavallo-forte e curto de rins — (*de falc.*) ave mui grossa e curta — (*fig.*) homem estupido e pesado.

Gousse, *s. f. bot.* (gûce) bainha, casca, folhelho, vagem (dos legumes).

(*Gousse* d'ail, dente d'alho.

Gousset, *s. m.* (gucé) sobaco — cheiro (do mesmo) — catinga, raposinhos — quadrado (da camisa) — ensancha — bolso (do relojio) — cachorrinho (de pau) — assento guarnecido (na portinhola-do-coche) — (*naut.*) annel, canna (de leme).

Goût, *s. m.* (gû) gosto, sabor, saibo — cheiro —appetencia, appetite (d'alimentos) — (*fig.*) discernimento, intelligencia — amor, inclinação — complacencia — contentamento, satisfação —desejo, empenho — agrado, prazer—perfeição — character, estylo, modo (d'auctor).

(Orner avec *goût*, adereçar, alindar com primor: corrompre le *goût*, estragar o gosto: partager ses *goûts*, participar de seus prazeres: partager les mêmes *goûts*, ter as mesmas inclinações.

Goûter, *s. m.* (gutê) merenda.

Gouter, *v. a. — té. e, part.* (gutê) gostar provar, saborear — approvar — discernir, distinguir, perceber — (*fig.*) ensaiar, experimentar — (*v. n.*) merendar.

Gouttant. e, *adj.* (gutân, te) gotteante, pingante, que cai gotta a gotta.

Goutte, *s f.* (gûte) gotta — pinga (doença).

(Ne voir, n'entendre *goutte*, não ver, não intender nada absolutamente: *goutte à goutte*, gotta a gotta, pinga a pinga, pouco a pouco (*adv.*).

Goutté. e, *adj. de bras.* (gutê) gotteado, a (cheio, a de gottas).

Gouttelette, *s. f. dim. des.* (guteléte) gottinha, pinguinha.

Gouttieux. se, *adj.* e *s.* (gutêu, ze) gottoso, podragoso, a.

Gouttière, *s. f.* (gutiére) biqueira, gôteira — (*d'encader.*) filete, etc. (no livro) — (*pl. naut.*) embornaes.

Gouvernail, *s. m. naut.* (guvernâlhe) leme.

(Tenir le *gouvernail* d'un état, administrar, governar, reger um estado (*fig.*).

* **Gouvernance**, *s. f.* (guvernânce) gover

nança (jurisdicção do governador nos Paizes-Baixos).

† Gouvernans, *s. m pl.* (guvernân) governadores, regedores.

Gouvernante, *s. f.* (guvernânte) governadora — aia, ama.

(Retourner auprès de sa *gouvernante,* ir-se encontrar com a aia.

Gouverne, *s. f. fam. merc.* (guvérne) governo, guia, regimen, regra.

Gouvernement, *s. m.* (guvernemân) governo, regencia — auctoridade, mando, poder — provincia, etc. (com governador) — casa, palacio (do mesmo) — (*fig.*) direcção, guia — economia — custodia — commando (de nau, etc).

(Commettre le *gouvernement,* confiar o governo.

Gouverner, *v. a. — né. e, part.* (guverné) administrar, govèrnar, reger — conduzir, guiar — dispor, regular — economisar, poupar — educar, instruir — manejar (um cavallo, etc.)

(*Se —*) *v. r.* governar-se, regular-se — comportar-se, conduzir-se, portar-se, reger-se — accommodar-se, conformar-se.

† * Gouverneresse, Gouvernesse, *V.* Institutrice.

Gouverneur, *s. m.* (guvernêur) commandante, govèrnador, vice-rei — administrador, director — instructor, mestre, preceptor — aio.

Goyave ou Gouyave, *s. f.* goyaba (fructa americana).

Goyavier ou Gouyavier, *s. m. bot.* goyabeira (arvore).

* Goyer, *s. m. baix.* o que frequenta prostitutas — alcoviteiro, rufião.

* Goye, *s. f.* espada.

* Goyère, *s. f.* (gouiére) pastel-de-nata.

† Gra, *s. m.* (grá) logar onde as gallinhas esgaravatão.

Grabat, *s. m.* (grabá) barra, leito-pobre, má-cama.

(Être sur le *grabat,* estar doente em cama.

Grabataire, *s. m. d'hist. eccles.* (grabatére) clinico, grábatario — (*adj. 2 gen. des.*) valetudinario, a.

Grabeau, *s. m. de tendeir.* (grabô) fragmentos, pedaços (de qualquer droga).

Grabelage, *s. m. des.* (grabeláje) pulverisação, quebramento.

* Grabeler, *v. a.* (grabelé) esquadrinhar, examinar, pesquizar.

Grabuge, *s. m. fam.* (grabúje) contenda, debate, querela — desordem, gárabulha, pendencia, rixa, ruido — lide, litigio.

Grâce, *s. f.* (grâce) favor, grâça, mercê — benevolencia, boa-vontade, bom grado — beneficencia — valimento — adjuda, auxilio, soccorro (divino) — (*fig. rhetor.*) belleza (de lingua) — (*pl.*) attractivos, incantos.

(De *grâce,* per favor : faire *grâce,* fazer favor : lui faire *grâce,* conceder-lhe o perdão : signer une *grâce,* assignar uma mercê : donner de bonne *grâce,* dar de boa-vontade : être compris dans la *grâce,* ser involvido na graça : obtenir *grâce,* grangear mercê : demander sa *grâce,* pedir perdão : prêvenir la *grâce,* pôr estorvo ao perdão : rire de fort mauvaise *grâce,* rir sem graça nenhuma : obtenir *grâce,* obter desculpa : se soumettre à la loi de bonne *grâce,* sujeitar-se de bom-grado á lei : nager avec *grâce,* ter gala em seu nadar : gagner les bonnes *grâces,* ganhar a affeição : distribuer des *grâces,* espargir mercês : obtenir ses bonnes *grâces,* conseguir seus favores : posséder les bonnes *grâces,* possuir os agrados : briguer ses bonnes *grâces,* sollicitar-lhe os favores : traverser des *grâces,* contrariar favores : se mettre plus avant dans les bonnes *grâces,* introduzir-se, internar-se cadavez mais no favor : partager ses bonnes *grâces,* participar de seus favores : prodiguer toutes ses *grâces,* esmerar todos seus primores : mériter ses bonnes *grâces,* merecer seu valimento : perdre les bonnes *grâces,* cair no desagrado : gagner les bonnes *grâces,* ganhar privança.

Graciable, *adj. 2 gen.* (graciâble) perdoavel, remissivel.

* Gracier, *V.* Remercier.

Gracieusement, *adv.* (gracieuzeman) affavel, agradavel, amorosa, engraçada, gentil grâciosa, polidamente.

Gracieuser, *v. a. — sé. e, part. des.* (gracieuzé) fazer bom agasalho, tractar com agrado.

Gracieuseté, *s. f. fam.* (gracieuzeté) galanteria, grâciosidade — civilidade, cortezia, policia — amor — dadivazinha, presentinho.

Gracieux, se, *adj.* (graciêu, ze) agradavel, ameno, aprazivel, grato — engraçado, galante, grâcioso, a — airoso, elegante, gentil — lindo — affavel, civil, cortez — amigavel — doce — honesto, a.

(Donner un tour *gracieux,* embelezar, ornar : le recevoir d'un air *gracieux,* recebel-o com affabilidade.

Gracilité, *s. f.* (gracilitê) delgadeza, finura, tenuidade (da voz).

Gradation, *s. f.* (gradaciôn) climax, gradação — adiantamento, elevação.

Grade, *s. m.* (grâde) diguidade, graduação, grau, patente, posto.

Gradeau, *s.m. d'hist. nat.* (gradô) peixe marino delicadissimo.

† Grader, *v. a. — dé. e, part.* (gradê) graduar.

Gradin, *s. m.* (gradên) degrauzinho — escadinha-manual — (*pl.*) bancos (d'amphitheatro).

Gradine, *s. f* (gradîne) buril-dentado (d'esculptor.

Graduation, *s. f. math.* (graduaciôn) graduação.

Graduê, *s. m.* (graduê) graduado — docto, sciente.

Graduê, e, *adj.* (graduê) graduado, a (diviso, a em graus, ou que os tomou).

Graduel, *s. m.* (graduél) gradual (versículos recitados apos a epistola).

Graduel, le, *adj. jurid.* (graduél) gradual.

.EMENT, *adv.* (gradueleman) gra-

). *a.*— *dué. e, part. geom.* (gra-

v. a. — *gné. e, part.* (grafinhê) rranhar.

s. m. (grafiôn) grafião (juiz-fiscal).

f. (gráje) ralo-de-cobre (para man-

). *a.* (grajê) ralar (mandioca, etc.)

s. m. (gránhe) rado (de pescador).

f. GRUYER.

R, *adj.* (grenhêur) maior.

IT, *s. m.* (gralhemân) ronquidão, ronquenho.

v. n. de caç. (gralhê) tocar chamar cães).

s. m. (gralhôn) fragmentos, res-de banquete) — cheiro, gosto (da e carne-queimada) — (*pl.*)— casca-de marmore).

llon, mulher esfarrapada (*popul.*).

ER, *v. n. popul.* (gralhonê) cus-

EUR, SE, *s. popul.* (gralhonêur, ze) porco, a.

I. (grên) grão.

el, pedrinha de sal : *grain* de cha-: *grain* de folie, veia de louco : t, borrasca : *grain* de petite vé-e bexigas : *grain* de raisin, bago

EUR, *s. m.* (grenalhêur) mercador elos, rolão, sêmeas.

f. (gréne) baga, semente — (*fig.*) ná-origem.

melon, de concombre, pevide.

. *a.* (grenê) granular.

, *V.* GRÈNETIER.

E, *s. f. bot.* (grenéte) fructo do

IE, *s. f.* (greneterí) commercio de udo).

. *m.* (grenié) mercador de grãos.

s. m. (grenoár) crivo (per onde a).

f. (grerí) parte d'um bosque (per-co).

GRÈS.

s. m. (greçáje) besuntadura, be-ira, untura.

f. (gréce) adipe, banha, gor-sebo, unto — nediez.

. *a.* — *sé. e, part.* (grecê) besun-ar, êngraxar, ensebar ungir,

a patte à quelqu'un, subornar linheiro : *graisser* les épaules à r pancadas em alguem (*fig. fam.*).

v. n. (grecê) tornar-se gordo

s. m. d'hist. nat. (grecê)rãdas

SE, *adj.* (grecêu, ze) adiposo, enxundioso, gordo, gordurento, unctuoso, a.

† GRAISSIER, *s. m.* (grecié) o que vende gordura, unto, etc.

GRAISSIN, *s. m. de pesc.* (grecên) escuma sobre a agua (onde o peixe desova).

† GRAISSOIR, *s. m.* (greçoár) pia, tina (para engordurar lã).

* GRAMAILLE, *s. f.* (gramálhe) antiguo e comprido vestido-de-dó.

GRAMEN, *s. m. bot. lat.* grama (planta).

† GRAMES, *s. f. pl. des.* (gramê) hervas-vivazes (nos trigos).

GRAMINÉE, *adj. f. bot.* (graminê) graminea (planta).

† GRAMINIFORME, *adj.* 2 *gen bot.* (graminifórme) graminiforme, similhante á grama (planta, etc.)

GRAMMAIRE, *s. f.* (gramére) grammatica.

GRAMMAIRIEN, *s. m.* (gramerién) grammatico.

† GRAMMAIRIEN, NE, *adj.* (gramerién, ne) baseado, a em grammatica.

GRAMMATICAL, E, *adj.* (gramatikál) grammatical.

GRAMMATICALEMENT, *adv.* (gramatikaleman) grammaticalmente.

GRAMMATISTE, *s. m. d'antig.* (grammatíste) grammatista.

GRAMMATISTIQUE, *s. f.* (gramatistíke) grammatistica (arte frivola, que tem por alvo disputar sem proposito sobre a ordem, e uso dos termos).

GRAMME, *s. m.* (grâme) gramma (unidade-metrica dos pesos).

GRAMPE, *s. f.* (grânpe) grampa (instrumento-ferreo revirado nas pontas).

GRANADILLE, *V.* GRENADILLE.

GRAND, E, *adj.* (grân, de) gran', grand', grande, mór — magno, a — alto, colossal desmedido, enorme, excessivo, gigantesco, a — amplo, espaçoso, largo, vasto, a — (*fig.*) distincto, illustre, nobre, preclaro, a — generoso, a — excellente — magnifico, pomposo, a — (*s. m.*) o grande — grandeza, sublimidade.

(Nourrir l'esprit au *grand,* cevar o espiritu em objectos grandes : arriver au *grand,* acertar co'o grandioso : trancher du *grand,* ostentar de grande : devenir *grand,* fazer-se homem : *grand* jour, dia claro : en *grand,* em grande : à la *grande,* á grande, com bizarria (*adv.*).

† * GRANDAT, *s. m.* (grandá) dignidade.

GRAND'CHAMBRE, *s. f.* (grân-chânbre) primeira-camara (d'um parlamento).

† GRAND-CHAMBRIER, *s. m.* (grân-chanbrié) conselheiro, presidente (da primeira-camara).

† GRAND'CHOSE, *s. f. fam. iron.* (grân-chóse) cousa que valha, grân'cousa.

† GRAND-CONSEIL, *s. m.* (grân-concélh) conselho-supremo.

GRANDELET, TE, *adj. dim.* (grandelé, te) grandezinho, grandinho, taludo, a.

GRANDEMENT, *adv.* (grendeman) esplendida, grände, magnifica, nobre, pomposamente — abudante, copiosa, largamente — (*fam.*) extrema, summamente, muito.

Grandesse, *s. f.* (grandéce) grandeza (titulo de grande em Hespanha.

Grandeur, *s. f.* (grandêur) grandeza, grândura, tammanho — altura, elevação — (*fig.*) excellencia, sublimidade — dignidade — potencia — auctoridade — importancia — esplendor, magnificencia — riqueza — magestade — enormidade, gravidade.

(Donner un air de *grandeur*, dar ar de grandeza : prendre un air de *grandeur*, revestir-se de certo ar grandioso.

Grand'garde, *s. f. milit.* (grân-gárde) guarda-principal

† Grandiose. *adj.* 2 *gen. d'art.* (grandióze) grandioso, sublime.

† Grandiosité, *s. f. d'art.* (grandiozité) grandiosidade.

Grandir, *v. n.* — *di. e, part.* (grandir) augmentar, avultar, crescer, medrar.

Grandissime, *adj.* 2 *gen. sup. fam.* (grandicime) grandissimo, maximo, a.

Grand-merci, *adv.* (grân-mercí) obrigadissimo.

Grand'mère, *s. f.* (grân-mére) avó.

(*Grand*-oncle, tio, irmão dos avós : *grand*-père, avô : *grand*'tante, tia, irmã dos avós.

Grand-oeuvre, *s. m.* (grânt êuvre) pedra-philosophal.

† Grand'rue, *s. f.* (grân-rü) rua-principal.

† Grands, *s. m. pl.* (grân) grandes (do reino).

† Grand-Seigneur, *s. m.* (grân-senhêur) Gran'Senhor, Gran'Turco.

Grands-jours, *V.* Jours.

† Grand-Turc, *V.* Grand-Seigneur.

Grange, *s. f.* (grânje) casal, celleiro, grânja.

Grangeage, *s. m. des.* (granjáje) arrendamento (de terra, herdade, etc.)

Granger, *V.* Métayer.

Granit ou Granite, *s. m.* (granî, te) granito (pedra).

Granitelle, *adj.* (granitél) granitello, que similha o granito (marmore).

Granulation, *s. f. chym.* (granulaciôn) granulação.

Granuler, *v. a.* — *lé. e, part. chym.* (granulé) granar, grânular.

† Granuleux, se, *adj.* (granuléu, ze) granuloso, a.

† Granuliforme, *adj.* 2 *gen.* granuliforme (em grâozinhos).

* Grap, *s. m.* (gráp) instrumento (d'alguns officiaes).

† Graphide, *s. f.* (grafide) delineação, descripção.

Graphie, *s. f. greg.* (grafi) descripção, grâphia.

Graphique, *adj.* 2 *gen. didact.* (grafike) debuxado, delineado, grâphico, a.

Graphiquement, *adv.* (grafikeman) graphicamente, per-debuxo.

† Graphodromie, *s. f.* (grafodromi) graphodromia (lettra-cursiva).

Graphomètre, *s. m. math.* (grafométre) graphometro.

Grappe, *s. f.* (grápe) cacho-d'uvas, escadea esgalho — (*d'alv.*) arestim.

(Mordre à la *grappe*, alegrar-se em extremo com cousa proposta (*fam.*).

† * Grappeux, *adj. m.* (grapêu) fecundo.

† Grappillage, *s. m.* (grapilháje) rabiscadura — (*fig.*) lucros (pequenos).

Grappiller, *v. a.* e *n.* (grapilhé) rabiscar (a vinha-vindimada) — (*fig.*) fazer um gancho, ou lucros-pequenos.

Grappilleur, se, *s.* (grapilhêur, ze) rabiscador, a (de vinha) — (*fig.*) o, a que faz utilidades tenues e injustas.

Grappillon, *s. m. dim.* (grapilhôn) cachinho-d'uvas.

Grappin, *s. m naut.* (grapên) ancorete, fateixa — arpeo, bairos.

(Jeter le *grappin* sur quelqu'un, senhorear-se do juizo, e vontade d'alguem (*fig. fam.*).

Grappiner, *v. a.* — *né. e, part. naut.* (grapiné) agarrar, segurar com arpeo (uma nau, etc.)

† Grappineur, *s. m. de vidr.* (grapinêur) obreiro (limpa o vidro em fusão).

† Grappu, e, *adj. des.* (grapú) carregado, a de cachos.

Gras, *s. m.* (grá) parte-carnuda.

(Le *gras* de la jambe, a barriga-da-perna.

Gras, se, *adj.* (grá, ce) gordo, pingue — engordurado, ensebado, gordurento, a — abundante, fertil, rico, a — limoso, a — pegajoso, a — (*fig.*) deshonesto, licencioso, obsceno, sujo, a.

(Jour *gras*, dia de carne : faire *gras*, comer carne : sortir d'une affaire *gras*, enriquecer-se em um negocio : les jours *gras*, carnaval, dias d'entrudo : parler *gras*, cecear : terre *grasse*, terra forte : dormir la *grasse* matinée, dormir toda a manhã ; erguer-se mui tarde da cama.

Gras double, *s. m.* (grá-dûble) dobrada.

(Un homme chargé de *gras-double*, homem de grande barriga.

Gras-fondu, *s. m.* (grá-fondú) graxa (doença inflammatoria nos intestinos dos cavallos).

Grassari, *s. m. d'hist. nat.* (graçarí) passaro d'arribação (teme muito o frio).

Grassement, *adv.* (graceman) abundante, ampla, commoda, generosa, larga, liberal, magnifica, nobre, ricamente.

(Vivre *grassement*, viver regaladamente : payer, récompenser *grassement*, pagar, recompensar, copiosa, largamente.

Grasset, te, *adj. dim.* (gracé, te) gordinho, a.

Grassette, *s. f. bot.* (gracéte) grassetta, pinguicula (planta).

Grasseyement, *s. m.* (graceimân) balbucie, ciciadura, gaguice, pronuncia viciosa do R, rotacismo.

Grasseyer, *v. n.* (gracelé) balbuciar, cuciar, gaguejar, pronunciar mal o R.

Grasseyeur, se, *s.* (graceiêur, ze) balbuciante, cicioso, gaguejador, a.

† * Grassin, *s. m. milit.* (gracên) mulhida (de tropas-ligeiras).

Graassouillet, te, *adj. dim.* (graçulhé, te) gordinho, gordozinho, rochunchudo, a (menino, carne, etc.)

* **Grat**, *s. m.* (grá) agradecido, grãto — lo gar (onde esgaravatam galhinhas).

Grateau, *s. m.* (gratô) esgaravatilho (instrumento de dourador).

Graterون, *s. m. bot.* (graterôn) amor-d'hortelão (planta).

Graticuler, *v. a. — lé. e, part. de pint.* (gratikulé) graticular (copiar um retabulo conservando em quadradinhos as proporções do original).

† **Gratienne**, *s. f.* (graciêne) teia (de Bretanha).

Gratifiant. e, *adj.* (gratifiân, te) aceitavel, grãtificante.

Gratification, *s. f.* (gratifikatiôn) beneficio, dom, donativo, grãtificação, liberalidade, presente.

Gratifier, *v. a. — fié. e, part.* (gratifié) donativar, grãtificar, presentear, recompensar — agradecer, reconhecer.

Gratin, *s. m. de cuz.* (gratên) tostado — rapadura (do fundo-da-tigela).

Gratiole, *s. f. bot.* (gracióle) estanca-cavallos, graciosa (planta).

Gratiou, *s. m. naut.* (graciú) guarnecimento (da fimbria-inferior das vélas de galeras).

Gratis, *s. m. lat.* (gratís) entrada (de favor) — (*adv.*) de graça, grãtis, gratuitamente— sem-prova.

Gratitude, *s. f.* (gratitude) agradecimento, grãtidão.

* **Gratte**, *s. f.* (gráte) pancada — mau-tractamento.

(Bailler la *gratte*, ferir, maltractar.

Gratteau, *s. m.* (gratô) instrumento-d'aço (de cuteleiros, e douradores).

Gratte-bosse, *s. f.* (gráte-bóce) brocha (de dourador).

Gratte-bosser, *v. a.* (gráte-bocé) polir a douradura (co'a brocha do fio-de-latão).

Gratte-cu, *s. m.* (gráte-kú) baga (da roseira-brava).

† **Grattéler**, *v. a. — lé. e, part.* (gratelé) raspar (subtilmente).

Grattéleux, se, *adj.* (gratelêu, ze) escabioso, sarnento, sarnoso, a.

Grattelle, *s. f.* (gratéle) rabugem, sarnamiuda.

Gratte-papier, *s. m. desprez.* (gráte-papié) rabula.

Gratter, *v. a. — té e, part.* (gratê) coçar — esfregar — raspar — esgaravatar.

(*Gratter* le parchemin, le papier, ganhar sua vida a escrever (*prov.*).

(*Se —*) *v. r.* coçar-se.

Gratteron, *s. m. bot.* aparinha (planta que dá fructas rudes ao tacto).

Grattoir, *s. m.* (gratoár) raspadeira, raspador.

Grattoire, *V.* Rugine.

Gratuit. e, *adj.* (gratuí, te) gratuito, a.

(Une méchanceté *gratuite*, maldade sem motivo, ou interesse.

Gratuité, *s. f.* favor, graça, grãtuidade, liberalidade.

Gratuitement, *adv.* (gratuiteman) graciosa, grãtuitamente — sem-fundamento.

Grau, *s. m. de pesc.* (grô) emboccadura, foz (de rio, etc.)

Gravat, ou **Gravas**, *V.* Gravois.

Gravatier, *s. m.* (gravatiê) carreteiro, ribeirinho (d'entulhos).

Gravatif, ve, *adj. med.* (gravatif, ve) gravativo, a (dôr).

Grave, *adj.* 2 *gen.* (gráve) circumspecto, grãve, serio, a — auctorisado, a — considerado, pausado, a — magestoso, a—respeitado, a — importante — (*phys.*) pesado, a.

Gravé. e, *adj.* gravado, a — marcado, a (de bexigas).

Gravelée, *s. f.* (gravelé) cinza das borras-do-vinho (queimadas) — (*adj. f.*) da borra-de-vinho, ou de tartaro.

(Chandelle *gravelée*, véla desigual.

Graveleux, se, *adj.* (gravelêu, ze) que padece pedra, ou tem areias — areiento, saibroso, a — (*fig.*) licencioso, mui-livre.

Gravelle, *s. f.* (gravéle) areias (doença) — (*cir.*) tumor (nas palpebras) — certa borra-de-vinagre.

Gravelure, *s. f. fam.* (gravelúre) discurso-obsceno.

Gravement, *adv.* (graveman) circumspecta, grande, grãve, magestosa, pausada, seriamente.

† **Gravéolence**, *s. f. des.* (graveolânce) fedito, mau-cheiro.

Graver, *v. a. — vé. e, part.* (gravê) abrir (co'o buril) entalhar, esculpir, grãvar — (*fig.*) imprimir.

* **Graverie**, *s. f. de cost.* (graverí) encargo (devido a senhor d'alguma terra).

† **Gravettes**, *s. f. pl. de pesc.* (gravéte) vermes (para isca).

Graveur, *s. m.* (gravêur) abridor, esculptor, grãvador.

Gravier, *s. m.* (gravié) cascalho, saibro — areias (doença).

(Couler à travers les *graviers*, coar per entre saibro.

Gravimètre, *s. m. phys.* (gravimétre) gravimetro.

Gravir, *v. a.* e *n. — vi. e, part.* (gravír) engatinhar, subir, trepar (a custo).

Gravitation, *s. f. phys.* (gravitaciôn) gravitação.

Gravité, *s. f.* (gravité) gravidade, peso — (*fig.*) circumspecção, seriedade — consequencia, importancia — compostura — auctoridade — magestade.

Graviter, *v. n. phys.* (gravité) gravitar (pender, pesar para um ponto).

Gravoir, *s. m.* (gravoár) instrumento (de ralar, ou riscar).

Gravois, *s. m.* (gravoá) parte-grosseira do es-

tuque (depois de peneirado) — caliça, cascalho, entulho.

Gravure, *s. f.* (gravúre) gravadura — estampa (aberta ao buril).

* Grayer, *s. m.* (greié) guarda (das aguas, dos tanques).

Gré, *s. m.* (gré) arbitrio, contento, desejo, gosto, grãdo, vontade — reconhecimento — impulso — opinião, sentimento.

(Savoir *gré* à quelqu'un, estar contente do que alguem disse, ou fez; levar a bem: de *gré* á *gré*, amigavelmente: bon *gré*, mal *gré*, de bom, ou mau grado; por bem ou por mal: à son *gré*, á sua arte, a seu sabor: recevoir contre son *gré*, receber violento: savoir bon *gré*, agradecer: mener à leur *gré*, levar a seu sabor: lui savoir bon *gré*, ficar lhe muito obrigado: le servir à son *gré*, servil-o á sua satisfação: étendre à leur *gré*, lançar a seu prazer: l'attacher de *gré*, associal-o a si por vontade: ne le servir pas á son *gré*, não o servir a seu gosto: recueillir de leur *gré*, escolher de seu agrado: savoir mauvais *gré*, estar descontente.

Gréage, *s. m. de cost.* (greáje) direito, que pagavão ao senhorio pelo corte das matas.

Grèbe, *s. f. d'hist. nat.* (grébe) colimbo (ave-aquatica).

Grec, que, *adj.* (grék) grego, a — (*fig. fam.*) astuto, habil — (*s. m.*) Grego — lingua-grega.

Grécaliser, *v. n. naut.* (grekalizé) volver-se da parte do vento-grego, ou nordeste.

† * Grécaniser, *v. a.* (grekanizé) mesclar grego nos escriptos.

† Grèce, *s. f. geogr.* (gréce) Grecia.

Grécisier, *v. n. des.* (grecizé) grecisar (usar expressões-gregas).

Grécisme, *s. m. des.* (grecísme) grecismo, hellenismo.

† Gréciste, *s. m. des.* (greciste) grecista, hellenista.

† Grécité, *s. f. des.* (grecité) idioma grego.

Grecque, *s. f.* (gréke) serrotezinho (d'encadernador).

Grecquer, *v. a.* (grekê) serrar um livro no lombo (o encadernador).

Gredin, *s. m. fam.* (gredên) cão-de-fralda.

Gredin. e, *adj.* e *s. fam.* (gredên, ine) mesquinho, miseravel, misero, a — maltrapilho, mendigo, a — patife, tractante, velhaco, a — avaro, sordido, a.

Gredinerie, *s. f. fam.* (gredinerí) mendicidade, pobreza — mesquinheria, miseria, sordidez — patifaria.

* Gréé, *s. f. de cost.* (grê) ajuste, composição-amigavel.

(Faire *grée*, ajustar cousa litigada amigamente.

Gréement ou Grément, *s. m. naut.* (gremân) apparelhos (de navio).

Gréer, *v. a.* — *éé. e, part.* (grée) apparelhar, aprestar, armar, preparar (uma nau, etc).

Greffe, *s. m. de pract.* (gréfe) archivo-publico, cartorio, chancellaria, secretaria — (*s. f. agr.*) enxerto.

Greffer, *v. a.* — *fé. e, part. agr.* (grefé) enxertar.

† Greffeur, *s. m. agr.* (grefêur) enxertador.

Greffier, *s. m.* (grefié) cartorario, escrivão, notario, tabellião — (*pl.*) cães-de-caça (da Barbaria).

Greffoir, *s. m.* (grefoár) enxertadeira.

† Grégaires, *s. m. pl. d'hist. nat.* (greghére) gregarios (animaes em alcateias).

† * Grégal ou Grec, *adj. m.* (gregál, grék) do nordeste.

Grège, *adj.* e *s. f.* (gréje) (*soie*) seda-crua.

Grégeois, *adj. m.* (grejoá) (*feu*) fogo-artificial (arde n'agua).

Grégorien, ne, *adj.* (gregoriên, éne) gregoriano, a.

* Grègue, *s. f.* (gréghe) especie de calças.

(Avoir bien mis de l'argent dans ses *grègues*, ter acquirido bastantes riquezas: en avoir dans ses *grègues*, haver tolerado algum infortunio: tirer ses *grègues*, abalar, fugir, retirar-se: laisser ses *grègues* en quelque occasion, morrer em alguma occasião.

* Greigneur, *s. m.* (grenhêur) homem-de-qualidade, senhor — (*adj.*) maior — melhor.

† Greille, *s. m.* (grélhe) antiguo clarim (mui brando em som).

Grêle, *adj.* 2 *gen.* (grêle) delgado, magro, a — miudo, a — delicado, subtil, tenue — comprido, espigado, a — aspero, a — agudo, penetrante.

(Voix *grêle*, voz aguda, fraca.

Grêle, *s. f.* (grêle) granizo, pedrisco, saraiva — (*fig.*) chuveiro — gran'-quantidade.

Grêlé. e, *adj.* (grelé) bexigoso, a — destruido, queimado, a (da saraiva).

Grêler, *v. a.* — *lé. e, part.* (grelé) destruir (co'a saraiva) — (*v. impes.*) cair-pedra, chover-saraiva, gear, granizar.

Grelet, *s. m.* (grelé) martello (de pedreiro).

* Grêlier, *s. m. milit.* (grelié) peça-de-campanha (cevan-a de metralha).

Grelin, *s. m. naut.* (grelên) cabo-pequeno.

Grêloir, *s. m.* (greloár) bacia (de cerieiro).

Grêlon, *s. m.* (grelôn) saraiva-grossa.

Grelot, *s. m.* (greló) cascavel, guiso.

(Trembler le *grelot*, bater os dentes com frio; tremer de frio: attacher le *grelot*, ser o primeiro em fazer alguma causa difficil, ou arriscada (*fig. fam.*).

Grelotter, *v. n.* (grelotê) tiritar, tremer-de-frio.

Grelou, *s. m.* (grelú) vaso-furado (reduz cera a grãozinhos).

† Grelouage, *s. m.* (greluáje) acto de pôr cera em grãos.

Grelouer, *v. a.* — *loué. e, part.* (grelué) granular (reduzir cera a grãozinhos, para purifical-a).

Greluchon, *s. m. fam.* (greluchôn) amante amigo, rufião.

* **Grément**, *s. m. naut.* (gremân) apparelho, apresto, preparo (de nau, etc.)

Grumial, *s. m.* (gremiál) gremial (toalha nos joelhos do bispo, etc., em quanto officia, etc.)

Grémil, *s. m. bot.* (gremil) herva-das-sete-sangrias, lagrymas, lithospermo (planta).

† **Grémillet**, *V.* Myosote.

Grenade, *s. f.* (grenáde) romã (fructo) — (*d'art. milit.*) granada.

Grenadier, *s. m. bot.* (grenadié) romeira (arvore) — (*milit.*) granadeiro.

Grenadière, *s. f. milit.* (grenadiére) granadeira (patrona onde os granadeiros levam granadas).

Grenadille, *s. f.* grenadilha, martyrio (flor).

Grenage, *s. m.* (grenáje) granulação (da polvora).

Grenaille, *s. f.* (grenálhe) metal-granulado — refugo (dos grãos).

Grenailler, *v. a. — lé. e, part.* (grenalhé) granular (reduzir metal a granitos).

† **Grenailleur**, *s. m.* (grenalhéur) o que tira a farinha das sémeas.

† **Grenaison**, *s. f. des.* (grenezón) colheita de grãos.

† **Grenasse**, *s. f. naut.* (grenáce) borrascazinha (de chuva, ou vento).

Grenat, *s. m.* (grená) granada (pedra-preciosa).

Grenaut, *s. m. d'hist. nat.* (grenó) peixe-cabra.

† **Grené**, *s. m. d'art.* (grené) grãos (feitos com lapis).

Greneler, *v. a. — lé. e, part.* (grenelé) dar grão (ao couro).

Grener, *v. a. — né. e, part.* (grené) granular (reduzir a grãos) — (*v. n.*) dar-semente, engradecer, espigar, grelar.

† **Grêneter**, *v. a. — té. e, part.* (greneté) granular.

Grêneterie, *s. f.* (greneterí) commercio (de grãos, ou sementes).

Grênetier, ère, *s.* (grenetié, ére) vendedor, deira (de grãos, ou sementes).

Grenetis, *s. m.* (grenetí) serrilha (das moedas, e medalhas) — ponção (que a faz).

Grenettes, *s. f. pl.* (grenéte) grãos d'Avinhão (dão côr amarella para miniatura) — bolinhas (de côr).

† **Grenge**, *V.* Grenage.

Grenier, *s. m.* (grenié) celleiro, grânel — agnas-furtadas — eirado.

(*Grenier* à sel, armazem de sal : *grenier* au foin, palheiro : charger un navire en *grenier*, carregar um navio a granel.

Grenoir, *s. m.* (grenoár) crivo (de granular polvora) — casa (onde a granulam).

† * **Grenon**, *s. m.* (grenón) pello.

Grenot, *s. m. d'hist. nat.* (grenó) peixe (de bom gosto).

Grenouillard, *s. m. burl.* (grenulhár) das rãs — (*s. m. d'hist. nat.*) ave (da especie do falcão).

Grenouille, *s. f.* (grenúlhe) rã (animal) — (*fig.*) mau-poeta — (*d'impr.*) parte da prensa (entra na platina) — (*med.*) tumorzinho (sob a lingua).

* **Grenouiller**, *v. n. popul.* (grenulhé) em bebedar-se, emborrachar-se

Grenouillère, *s. f.* (grenulhére) charco, lagoa, pantano, paul, sapal, terra-alagadiça (onde ha rãs) — (*fig. fam.*) logar (pouco sadio) — casa (em sitio-humido).

Grenouillet, *V.* Sceau-de-Salomon.

Grenouillette, *s. f. bot.* (grenulhéte) celidonia menor : (planta) — (*cir.*) ranula.

Grenu, e, *adj.* (grenú) grado, granuloso, graúdo, a — (*fig.*) que ha bom favo (couro).

Grèque, *V.* Grecque.

† **Grèquer**, *v. a. — qué. e, part. d'encader.* (grekê) cortar um livro no lombo.

Grès, *s. m.* (gré) pedra-de-cantaria, pedra lioz — louça (de po-de-pedra) — (*de caç.*) presas-superiores (do javali).

† **Grèse**, *V.* Grège.

Grésil, *s. m.* (grezil) geada, granizo, saraiva-miuda — vidro (reduzido a po).

Grésillement, *s. m.* (grezilhemân) nevoeiro (de geada) — encarquilhamento, encolhimento.

Grésiller, *v. a. — lé. e, part.* (grezilhé) encarquilhar, encoscorar, encrespar, engelhar, enrugar, franzir — (*v. impes.*) gear, granizar, nevar, pedriscar saraivar.

Grésillon, *V.* Gruau.

Grésillonner, *v. n.* (grezilhoné) cantar (o grillo).

Grésoir, *s. m. de vidr.* (grezoár) alicate, torquez (d'aparar vidro).

G-ré-sol, *s. m. mus.* g-ré-sol (tom de sol).

Gresserie, *s. f. collect.* (grecerí) pedreira (de pedra-lioz) — louça (de po-de-pedra).

† * **Grévance**, *s. f.* (grevânce) melancolia, pena, tristeza.

Grève, *s. f.* (gréve) praia arenosa — praça onde justiçam delinquentes (em Paris) — canella (da perna) — (*fig*) perigo — molestia — fadiga, trabalho — toucado antiguo — (*pl.*) peças d'armadura (nas pernas). grevas.

(Prendre le chemin de la *grève*, obrar acções dignas do ultimo supplicio (*fig.*).

Grever, *v. a. — vé. e, part.* (grevé) gravar, lesar — damnificar — offender — incommodar, molestar — violentar — pôr-onus, sobrecarregar.

* **Grévette**, *s. f. dim.* (grevéte) borzeguim.

* **Gréveux, se**, *adj.* (grevéu, ze) gravoso, molesto, pesado, a — desagradavel.

Grévière, *s. f.* (grevière) canellada — ferida (na canella-da-perna).

Grianneau ou **Grianot**, *s. m. d'hist. nat* (grianó) francolim (ave).

Grianne, *s. f. naut.* navio (desquilhado) — barca (com mastros) — certa enxarcia.

Griblette *s. f. de cuz.* (gribléte) isca de carne-de-porco, etc. (assada nas grelhas).

Gribouillage, *s. m. popul.* (gribulháje) má-pintura — garatujas, gregotins.

* **Gribouille**, *s. m.* (gribúlhe) idiota, imbecil.

† * Gribouiller, *v. a. — lé. e, part.* (gribulhé) borrar, garatujar.

Gribouillette, *s. f.* (gribulhéte) jogo de crianças (disputam cousa que lhe lançaram).

(À la *gribouillette*, ás rebatinhas; negligentemente (*adv.*).

Gribouri, *s. m. d'hist. nat.* (griburí) escaravelhozinho (insecto).

Grie, *adj. 2 gen.* (grí) enfadonho, incommodo, molesto, a.

Grièche, *adj. 2 gen.* (griéche) aspero, picante.

(Ortie *grièche*, urtiga menor: pie *grièche*, péga-aná: femme *grièche*, mulher gritadora (*fig. fam.*).

* Grièche, *s. f.* (griéche) encargo, gravame, onus, sujeição.

Grief, *s. m. jurid.* (griéf) damno, lesão, prejuizo — affronta, aggravo, injuria, offensa — queixa.

Grief, ève, *adj.* (griéf, ve) enorme, grande, grave — atroz — molesto, a — nacivo, a — aspero, a — perigoso, a — doloroso, a — desgraçado, a — triste.

Grièvement, *adv.* (grieveman) aspera, dolorosa, enorme, excessiva, grave, grávosa, perigosamente.

* Griéver, *v. a. — vé. e, part.* (grievé) molestar.

Grièveté, *s. f.* (grievetê) atrocidade, enormidade, graveza, grávidade.

Grif ou Grive, *s. m.* e *s. f.* (grif, grive) moeda-de-conta moscovita.

* Grife, *s. m.* discurso-enigmatico — descripção-escura e ingenhosa (d'uma cousa).

Griffade, *s. f. de falc.* (grifáde) arranhadura, unhada (d'ave-de-rapina).

Griffe, *s. f.* (grife) garra, unha—(*fig. fam.*) poder-injusto, violencia — chancella.

* Griffe, *s. m.* e *f. relat.* (grife) homem, ou mulher nados de paes um negro, e outro selvajem.

Griffer, *v. a. — fé. e, part.* (grifé) aferrar, agarrar, empolgar — agadanhar, arranhar — rapinar.

Griffon, *s. m. d'hist. nat.* (grifôn) grypho (animal fabuloso) — (*fig.*) homem-avarento (arrebata alheios bens) — lima (do tirador-d'ouro) — papel (da marca grypho) — especie de cão-de-caça.

* Griffonnie, *s. f.* (grifoní) escripta-malfeita.

Griffonnage, *s. m.* (grifonáje) borradura, garabulhas, garatujas, gregotins, rabiscas — * mau-designio.

† Griffonné, e, *adj.* (grifoné) garatujado, a.

Griffonnement, *s. m. d'art.* (grifonemân) primeiras-linhas, etc. (n'um quadro, etc.)

Griffonner, *v. a.* e *n. — né. e, part.* (grifoné) borrar, escrever-mal, garatujar, rabiscar — desenhar-grosseiramente.

† Griffonneur ou Griffonnier, *s. m.* (grifonêur, grifonié) borrador, rabiscador (de papel).

† Grignard, *s. m.* (grinhár) especie de gesso nos arredores de Paris).

Grignon, *s. m.* (grinhôn) codea-de-pão (mais cozida) — bagaço (d'azeitona).

Grignoter, *v. n. popul.* (grinhoté) comer (de vagar) mascar — petiscar — roer, tasquinhar — (*fig. fam.*) tirar alguma pequena utilidade — levar rasca (em negocio).

Grigou, *s. m. fam.* (grigú) picaro — madraço, mandrião — avaro, forreta, sovina — * zagal solitario.

† Gri-gri, *s. m. bot.* (grí-grí) palmeira (das ilhas Caraíbas) *V.* Fougan et Féticre.

Gril, *s. m.* (grîl) grelhas.

(Être sur le *gril*, achar-se em triste situação (*fig.*).

Grillade, *s. f.* (grilháde) carne assada (em grelhas).

Grillage, *s. m. chym.* (grilháje) ustullação (operação metallurgica) — grade (d'arame).

Grille, *s. f.* (grilhe) grade (de ferro, ou pau) — grade-de-freiras, locutorio.

Griller, *v. a. — lé. e, part.* (grilhé) assar (em grelhas) — tisnar, torrar, tostar — fechar (com grades)—(*v. n.*) abrasar-se, estar-ardendo, queimar.

(*Se —*) *v. r.* queimar-se.

Grillet, Grillette, *s. m.* e *f. de bras.* (grilhé, grilhéte) guiso.

Grilleté, e, *adj. de bras.* (grilheté) com guisos nos pés.

† Grilletier, *s. m.* (grilhetiê) gradeiro (o que faz grades).

† Grilloir, *s. m.* (grilhoár) fornilho (tosta lonas-alcatroadas).

Grillon, *s. m.* (grilhôn) grillo (insecto) — (*pl.*) algemas, grilhões — cordões.

Grillot, *s. m. de vidr.* (grilhó) peça-de-pau (segura vidro quando o empurram co'a pa).

† Grillotter, *v. n.* (grilhoté) cantar (o grillo).

Grimace, *s. f.* (grimáce) carantonha, carranca — careta, momo, tregeito — esgares — caramunha — (*fig.*) disfarce, dissimulo, fingimento — momice — hypocrisia.

(Faire la *grimace*, fazer má cara; acolher mal: cet habit fait la *grimace*, este vestido não assenta bem, ou tem má graça.

Grimacer, *v. n.* (grimaçê) fazer-caras, carrancas, momos, tregeitos — fazer dobras, pregas-desairosas (o vestido).

Grimacerie, *s. f.* (grimacerí) dissimulação, dissimulo — hypocrisia.

Grimacier, ère, *adj.* e *s.* (grimacié, ére) o, a que faz caras, momos, tregeitos — (*fig.*) formalista — dissimulador, a — hypocrita.

Grimaud, *s. m. iron.* (grimô) estudantinho, novato — (*fig.*) calouro, ignorante.

* Grimauder, *v. a.* (grimodê) educar crianças, ensinar estudantinhos.

Grime, *s. m. fam. iron.* (grime) alumnozinho, estudantinho — bobo, gracioso (actor).

Grimelin, *s. m. iron. des.* (grimelên) rapazinho — jogador-mesquinho.

Grimelinage, *s. m. des.* (grimelináje) jogo-mesquinho — lucro-tenue.

Grimeliner, *v. n. des.* (grimelinê) jogar mesquinhamente — (*fig.*) ganhar pouco (em negocio).

Grimoire, *s. m.* (grimoâre) engrimanço, livro-de-magia — (*fig.*) discurso-escuro — escripta-inintelligivel.

(Entendre le *grimoire*, ser habil em tudo.

Grimpant. e, *adj. bot.* (grenpân, te) que trepa, trepadeira (planta).

Grimper, *v. n.* (grenpê) subir, trepar.

Grimperau, *s. m. d'hist. nat.* (grenperô) certhia, fuinho (passarinho-trepador).

† **Grimpeurs**, *s. m pl.* (grenpêur) animaes-trepantes.

Grincement, *s. m.* (grencemân) estridor, rangido (dos dentes).

Grincer, *v. a.* e *n.* (grencê) ranger (os dentes).

Gringolé. e, *adj. de bras.* (grengolê) serpentifero, a.

Gringotter, *V.* **Fredonner.**

Gringuenaude, *s. f. popul. des.* (grenghenôde) immundicia (nos emunctorios).

Gringuenotter, *v. n.* (grenghenotê) cantar, gorgear (o rouxinol).

Grinon, *V.* **Crinon.**

Griot, *s. m.* (grió) parte (que sai da farinha).

Griotte, *s. f.* (grióte) ginja-garrafal — marmore (com pintas-rubras).

Griottier, *s. m. bot.* (griotiê) ginjeira-garrafal (arvore).

† **Griphe**, *s. m. des.* (grife) enigma.

Grippeler, *v. n. de tecel.* (gripelê) encresparse, enrugar-se.

Grippe, *s. f. fam.* (gripe) capricho, phantasia, veneta — antipathia — catarrho-epidemico.

Gripper, *v. a. — pé. e, part.* (gripê) gatunar, roubar, surripiar — (*fig. fam.*) abafar, agarrar, empolgar.

(*Se* —) *v. r.* encolher-se, enrugar-se — preoccupar-se contra...

Grippe-sou, *s. m. desprez.* (gripe-sú) procurador, recebedor (dos rendeiros).

Gris, *s. m.* (grí) cinzento, pardo.

(*Gris* de fer, pardo-escuro : *gris* de lin, gredelem : *gris* pommelé, ruço-rodado : vert-de-*gris*, azinhavre, verdete.

Gris. e, *adj.* (grí, ze) cinzento, escuro, pardo, a — bebado, a.

(Cheveux *gris*, brancas, cãs : temps *gris*, tempo coberto : vin *gris*, vinho-forte palhete.

Grisaille, *s. f.* (grizálhe) tincta-cinzenta — grisalha.

Grisailler, *v. a.—lé. e, part.* (grizalhê) cobrir, pintar (de pardo, ou cinzento).

+ **Grisard**, *adj. m.* (grizár) durissima (pedra-areiosa).

Grisâtre, *adj. 2 gen.* (grizátre) cinzento, pardilho, a.

Griser, *v. a. — sé. e, part.* (grizê) embebedar, emborrachar.

(*Se* —) *v. r.* embebedar-se, embriagar-se, inebriar-se (*fam.*).

Griset, *s. m. d'hist. nat.* (grisê) pintasilgo-novo.

Grisette, *s. f.* (grizéte) estofo-cinzento — moçoila — apprendiz (de costureira, etc.)

† **Gris-gris**, *s. m.* (grí-grí) idolo (dos negros).

Grisoller, *v. n.* (grizolê) cantar (o cochicho, ou a calhandra).

Grison, *s. m.* (grizôn) criado (vestido em libré-escura) — (*popul.*) burro, jumento.

Grison, ne, *adj.* (grizôn, e) cano, encanecido, grisalho, ruço, a.

Grisonner, *v. n.* (grizonê) embraquecer, encanecer.

† **Grisse**, *s. f. bot.* (grice) pão piemontez.

Grive, *s. f. d'hist. nat.* (grive) tordo (ave) — peixe (do mar).

Grivelé. e, *adj.* (grivelê) malhado, a de branco e cinzento.

* **Grivelée**, *s. f.* furto, ladroeira (no cargo) — gancho, luvas.

* **Griveler**, *v. a.— lé. e, part.* (grivelê) latrocinar, roubar — sisar, surripiar — fazer lucros-illicitos, gancho.

Grivèlerie, *V.* **Grivelée.**

† **Grivelette**, *s. f. dim. d'hist. nat.* (grivelête) tordozinho (da Guiana).

* **Griveleur**, *s. m. popul.* (grivelêur) o que faz lucros-illicitos, siseiro.

Grivelure, *V.* **Grivelée.**

Grivois, *s. m. fam.* (grivoá) velhaco (astuto) — soldado (esperto) — marau — (*s. f.*) meretriz, michela — mulher-descarada — vivandeira.

Grivois. e, *adj.* (grivoá, ze) chulo, muito-livre.

Grivoiser, *v. a. — sé. e, part.* (grivoazê) raspar-tabaco.

Groffe, *s. m.* (grófe) dardo antiguo.

Grognard. e, *s.* (gronhár, de) descontente, mal-contente — gritador, a — ralhador, a — rabugento, a — resmungador, rosnador, a.

Grogne, *s. f. popul. des.* (grónhe) desgosto, pezar, tristeza — murmurio.

Grognement, *s. m.* (gronhemân) grunhido, grunhidura — (*fig. fam.*) queixume.

Grogner, *v. n.* (gronhê) grunhir (o porco) — (*fig. fam.*) enfadar-se, ralhar — murmurar, queixar-se — resmungar, rosnar.

Grogneur, se, *adj.* e *s. fam.* (gronhêur, ze) grunhidor, resmungador, a — rabugento, a — ralhador, a — murmurador, a—queixoso, a — descontente.

* **Grogneux**, *V.* **Grogneur.**

† **Grognon**, *adj.* e *s. 2 gen. popul.* (gronhôn) rosnador, a.

Groin, *s. m.* (groên) focinho (de porco) — (*burl.*) cara d'homem desproporcionada e feia.

Groinson ou **Groison**, *s. m.* (groençôn, groazôn) greda-branca (reduzida a po).

Groisil, *V.* **Grasil.**

Grolle, *V.* **Freux.**

Gromeler, *v. n. fam.* (gromelê) resmungar, rosnar.

Gromeleux, se *adj. des.* (gromelêu, ze) resmungador, a.

† Grommer, *v. a.* (gromé) molestar — enganar — desemburrar.

Grondable, *adj.* 2 *gen. des.* (grondáble) reprehensivel, vituperavel.

Gronde, *s. f.* (grônde) trompa (instrumento).

† Grondeler, *v. n. des.* (grondelé) murmurar — susurrar.

Grondement, *s. m.* (grondemân) estrondo, ruido (surdo) — murmurio—rebombo, retumbo — bramido, ronco.

Gronder, *v. a.* — *dé. e, part.* (grondé) ralhar — increpar, reprehender — vituperar — (*v. n.*) murmurar, rosnar — bramir, roncar — atroar, rebombar.

(Le tonnerre *gronde*, troveja: l'orage *gronde*, o temporal berra, estrondea, ronca.

Gronderie, *s. f.* (gronderí) increpação, reprehensão, reprimenda — ralho — alarido, algazarra, gritaria.

Grondeur, se, *adj.* e *s.* (grondêur, ze) ralhador, a — gritador, a.

Gros, *s. m.* (grô) o-grosso — o-mais-importante — a-maior-parte — dragma, oitava.

(*Gros*-de-Naples, tafetá-forte: *gros*-de-Tours, estofo de seda encorpadissimo.

Gros, se, *adj.* (grô, ce) corpulento, gordo, grôsso, a — consideravel, grande, poderoso, a — agitado, empolado, a — (*fig.*) ancioso, a — basto, espesso, a — grosseiro, a.

(*Gros* péché, peccado grave: être *gros* de, estar mui desejoso de: être *gros* de l'avenir, presagiar: faire le *gros* dos, empanturrar-se: venir aux *gros* mots, vir ás do cabo: *grosse* fièvre, febre alta, ou forte: femme *grosse*, mulher gravida, pejada, ou prenhe: *grosse* femme, mulher gorda.

Gros, *adv.* (grô) muito — forte, rijo.

(En *gros*, em grosso, per juncto: tout en *gros*, so, somente: exposer en *gros*, expor em summa: blâmer en *gros*, censurar a esmo.

Gros-bec, *s. m. d'hist. nat.* (gró-bék) pardal (de bico-grosso).

Gros-blanc, *s. m.* (grô-blân) pasta (feita de colla e alvaiade).

† Gros-canon, *s. m.* (grô-kanôn) character-typographico.

Groseille, *s. f.* (grozélhe) groselha, ribes, uva-espim (fructo).

Groseiller, *s. m. bot.* (grozelhé) groselheira (arbusto).

† Grosil, *s. m.* (grozíl) vidro-grosso (quebrado).

Gros-noir, *s. m.* (grô-noár) especie d'ardosia.

Grosse, *s. f.* (gróce) groza — (*de pract.*) publica-fórma.

† Grosse-nonpareille, *s. f.* (grôce-nonparélhe) character-typographico.

† Grosse-queue, *s. f.* (grôce-kéu) certa péra.

Grosserie, *s. f.* (grocerí) ferragem-grossa — rouinmercio (em grosso).

† Grosses-de-fonte, *s. f. pl.* (grôce-de-fônte) grossos-characteres typographicos.

Grossesse, *s. f.* (grocéce) gravidação, pejamento, prenhez.

Grosseur, *s. f.* (grocêur) espessura, grôssura, volume — calibre, circumferencia, contorno, diametro — extensão, grandeza, tammanho — tumor.

Grossier, ère, *adj.* e *s.* (grocié, ére) espesso, grosso, a — grôsseiro, material — desconcertado, desconveniente — (*fig.*) aboleimado, achavascado, agreste, rustico, tosco, a — incivil, inculto, a.

(Marchand *grossier*, mercador em grosso.

Grossièrement, *adv.* (grocíereman) grosseira, impolida, incivil, rustica, summaria, zoticamente.

Grossièreté, *s. f.* (grocíeretê) aspereza, rudeza — materialidade — (*fig.*) grosseiria, impolidez, incivilidade — palavrada — villania — immundicia, porcaria, sujidade.

Grossir, *v. a.* — *si. e, part.* (grocír) empolar, engrossar, inchar — accrescentar, augmentar, engrandecer — (*fig.*) amplificar, encarecer, exaggerar, exaltar.

(*Se* —) *v. r.* engordar — avultar, crescer, empolar, engrossar, tomar-corpo —ensuberbecer-se, inchar-se.

Grossoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (groçoié) tirar-copia (em publica-fórma).

Grotesque, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (grotéske) grotesco, phantastico, a — (*fig.*) bizarro, extravagante, ridiculo, a — gracioso, jocoso, a — (*s. f. pl. de pint.*) grotescos.

Grotesquement, *adv.* (groteskeman) extravagante, graciosa, grôtesca, ridiculamente.

Grotte, *s. f.* (gróte) antro, caverna, concavidade, cova, espelunca, grûtta — (*pl.*) igrejas-subterreas.

* Grottillon, *s. m. dim.* (grotilhôn) cavernínha, gruttazinha.

Grou, Grouette, *s. m.* e *s. f. d'hist. nat.* (grú, gruéte) terra argillosa e pedregosa.

* Grouer, *v. n.* (grué) cair com o vento (fructo).

Grouéteux, se, *adj. de jard.* (gruetêu, ze) pedregoso, pedroso, a.

Grouillant, te, *adj. popul.* (grulhân, te) buliçoso, inquieto, grulha.

(Tout *grouillant* de vers, cheio de bichos, etc.

Grouillement, *s. m.* (grulhemân) reboliço — rugido (do ventre) — tugido.

Grouiller, *v. a.* — *lé. e, part. popul.* (grulhé) bolir, mexer, mover (sem cessar) — (*v. n.*) roncar, rugir, tugir (o ventre) — formigar.

(*Se* —) *v. r.* bolir-se, mexer-se.

* Grouiner, *v. n.* (gruiné) grunhir (o porco).

Group, *s. m. comm.* (grúp) sacco (cheio de dinheiro).

Groupe, *s. m. de pint. etc.* (grúpe) grupo.

Groupé, e, *adj. d'arch.* (grupê) grupado, a (dous a dous).

Grouper, *v. a.*— *pé. e, part. de pint. etc.* (grupê) grupar (dispor em grupo) — (*v. n.*) formal-o.

Groupe, *V.* Groupe.

Grousser, *v. n.* (grucé) murmurar, resmungar, rosnar.

* **Gru**, *s. m.* (grü) fructo silvestre (para porcos).

* **Gruage**, *s. m. de cost.* (gruáje) modo de vender, ou dar saída á madeira.

Gruau, *s. m.* (gruô) aveia-mondada, cevadinha — papas (feitas d'ella) — filho do grou.

Grue, *s. f. d'hist. nat.* (grü) grou (ave) — guindaste, polé — (*astr.*) grou (constellação-austral) — (*fig. fam.*) atoleimado, estupido, mentecapto, nescio, tolo.

(Faire le pied de *grue*, esperar muito tempo em pe (*prov.*).

† **Grueau**, *s. m. de pedr.* (gruô) guindastezinho.

Gruerie ou **Grairie**, *s. f.* (gruerí, grerí) tribunal para os damninhos-das-mattas (antiguamente).

Grugeoir, *V.* **Grésoir**.

Gruger, *v. a.* — *gé. e, part.* (grujê) partir (co'os dentes) trincar — comer, mastigar — ruminar.

(*Gruger* quelqu'un, comer, devorar os bens alheios (*fig. fam.*).

† **Grugerie**, *s. f. fam.* (grujerí) acção de trincar, etc.

* **Grulier**, *v. n.* (grulê) tiritar, tremer (de frio).

Grume, *s. f.* (grüme) madeira cortada (co'a casca).

Grumeau, *s. m.* (grümô) colostro, godilhão, grümo. coalho.

Grumel, *s. m. de manuf.* flor-de farinha d'aveia (para apisoar estofos).

Grumeler (*Se*) *v. r.* (se grumelê) coalhar-se, engodilhar-se, grümar-se—(*v. n.*) grunhir (qual o javali).

Grumeleux, **se**, *adj.* (grumelêu, ze) engruvinhado, grümoso, a — aspero, escabroso, a — farinhento (fructo).

† **Grumelures**, *s. f. pl.* (grumelüre) buraquinhos (no metal).

Grus, *s. m. pl.* (grü) lacticinio suisso.

Gruyer, *s. m.* (gruiê) juiz (conhece dos damninhos-das-mattas).

Gruyer, **ère**, *adj.* (gruiê, ére) pertencente ao grou — dos damninhos-de-mattas (juiz) — a quem as mattas pagam direito.

Gruyère, *s. m.* (gruiére) queijo de Suissa (assim chamado).

† **Gryphe**, *s. m.* (grife) proposição-mysteriosa.

Guai, *adj. naut.* (guiê) que está muito á vontade, ao largo, etc.

Guairo ! *interj.* (guerô) grito do falcoeiro (ao soltar o falcão).

* **Guarigue**, *s. f.* (guarigue) colle, collina, outeiro — costa— ladeira.

Gué, *s. m.* (ghê) vau.

(Sonder le *gué*, tentar o vau : à *gué*, a vau (*loc. adv.*).

Guéable, *adj. 2 gen.* (gheáble) vadeavel.

Guèbres, *s. m. pl.* (ghébre) Guebros (reliquias dos antiguos Persas, sectarios de Zoroastro).

Guède, *s. f. bot.* (ghéde) pastel (planta).

Guéder, *v. a.* — *dé. e, part.* (ghedê) tingir-de-pastel —(*popul. des.*) empanturrar, empanzinar, encher, fartar, saciar.

Guéer, *v. a.* — *guéé. e, part. des.* (ghée) banhar, lavar (em rio).

Guéldre, *s. f. de pesc.* isca (de peixinhos, etc.)

Guelfes, *s. m. pl.* (ghuélf) Guelfos (partidistas do papa contra o imperador).

* **Guelles**, *s. m. de bras.* (guéle) goles.

* **Guémanter**, *v. a.*—*té. e, part.* (guemanté) buscar.

Guembe, *s. f. bot.* (guânbe) fructo (do Paraguay).

Guenille, *s. f.* (ghenílhe) andrajo, farrapo, trapo — (*pl.*) vestidos-rotos—trastes-velhos, etc.

Guenillon, *s. m.* (ghenilhôn) farrapo, trapo.

Guenipe, *s. f. popul.* (ghenípe) porcalhona-vilissima — marafona, meretriz, prostituta.

Guenon, *s. f.* (ghenôn) bugia, macaca, mona — (*popul.*) mulher-feia — (*fig.*) alcouceira, loureira, marafona, prostituta, puta.

(Un visage de *guenon*, cara horrendissima.

Guenuche, *s. f. dim.* (ghenüche) bugiazinha, macaquinha — (*fig. popul.*) feianchona.

Guépard, *s. m. d'hist. nat.* (ghepár) lobotigre (quadrupede).

Guêpe, *s. f.* (ghépe) bespa, moscardo.

Guêpier, **Guêpière**, *s. m.* e *s. f.* (ghepiê, ére) bespeiro — (*d'hist. nat.*) abelharuco (passaro).

* **Guerdon**, *s. m.* (gherdôn) galardão, recompensa — paga, salario, grado.

* **Guerdonner**, *v. a.* — *né. e, part.* (gherdonê) galardoar, pagar, recompensar, remunerar.

* **Guerdonneur** *s. m.* (gherdonêur) bemfeitor, gálardoador, recompensador, remunerador.

Guère ou **Guères**, *adv.* (ghére) apenas — não-muito, pouco — nada, quasi-nada.

(Ne vivre *guère* que douze ans, viver, quando muito, doze annos.

Guéret, *s. m.* (gheré) alqueive — (*pl. poet.*) campinas, campos.

Guéridon, *s. m.* (gheridôn) velador — meza (d'um so pe) — (*naut.*) bartidouro.

Guérir, *v. a.* — *ri. e, part.* (gherír) curar, sanar — (*v. n.*) convalescer, sarar — (*fig.*) adoçar, alliviar.

(*Se* —) *v. r.* curar-se — desfazer-se.

Guérison, *s. f.* (gherizôn) cura, sanamento — convalescença.

Guérissable, *adj. 2 gen.* (gheriçáble) curavel, sanavel — medicavel — (*fig.*) remediavel.

Guérisseur, *s. m.* e *adj. fam. des.* (gherícêur) curador, curandeiro, mezinheiro.

Guérite, *s. f.* (gherite) guarita — torrinha (no alto-das-casas).

(Gagner la *guérite*, abalar, fugir (*fig. prov.*).

Guerlande, *s. m. naut.* peça-de-madeira (segura a proa-do-navio).

Guerlin, *s. m. naut.* (gherlên) sirga.

† **Guerlinguet**, *s. m. d'hist. nat.* (gherlenghê) esquilo (da Guiana).

† * Guermanter, *v. a.* (ghermanté) atormentar — inquietar.

† * Guernon, *s. m.* (ghernôn) barba, bigode (sob o nariz).

Guerpie, *s. f. de cost.* (gherpí) deixação, desamparo (d'uma herdade) — (*adj.*) desemparada — viuva.

Guerpir, *v. a. — pi. e, part. de cost.* (gherpír) abandonar, deixar, desamparar.

(*Guerpir* la bataille, esquivar o conflicto: *guerpir* la ville, retirar-se, quanto antes, da cidade.

Guerre, *s. f.* (ghére) guerra, pugna — (*fig.*) bulha, combate, pendencia — discordia — contenda, debate, disputa — inimizade, odio.

(Apprendre le métier de la *guerre,* instruir-se na arte bellica: s'attirer la *guerre*, dar assumpto á guerra: faire des préparatifs de *guerre,* fazer aprestos de guerra: se décharger des soins de la *guerre,* desabafar-se dos cuidados da guerra: fournir aux frais de la *guerre,* acudir aos gastos da guerra: envisager les hasards de la *guerre,* encarar os discrimes da guerra: déclarer la *guerre*, clamar, mover guerra: tenir conseil de *guerre,* fazer conselho de guerra: semer la *guerre,* semear guerra: se faire la *guerre,* estar em guerra: s'engager dans la *guerre,* tomar parte na guerra: attacher un si grand prix à la *guerre,* fazer tanto caso da guerra: le porter à lui déclarer la *guerre,* persuadil-o a declarar-lhe guerra: se couvrir de gloire à la *guerre,* cobrir-se de gloria na guerra: susciter des *guerres*, abrir guerras.

Guerrier, ère, *adj.* e *s.* (gherié, ére) guerreiro, a — amazona — batalhador, bellicoso, belligero, marcial, militar — atrevido, a — valente.

(Exploits *guerriers,* expedições bellicas.

* Guerroyer, *v. n.* (gheroaié) combater, guerrear, pelejar, pugnar, renhir.

* Guerroyeur, *s. m.* (gheroaiéur) combatente, guerreador, guerreiro, militar.

Guet, *s. m. milit.* (ghé) atalaia, espreita, véla, vigia — escolta, guarda, ronda.

Mettre des gens au *guet,* pôr vigias: avoir l'œil au *guet,* estar co'o olho á terta: mot du *guet,* o sancto: être au *guet,* espreitar.

Guet-apens, *s. m.* (ghetapâo) emboscada, espera (para assassinio).

(Meurtre fait de *guet-apens,* homicidio feito de caso pensado.

Guêtable, *adj.* 2 *gen.* (ghetáble) sujeito á ronda, á vigia.

Guêtre, *s. f.* (ghétre) polaina.

(Tirer ses *guêtres,* abalar, escafeder-se fugir, retirar-se (*fig. prov.*).

Guêtrer, *v. a. — tré. e, part.* (ghetré) calçar-polainas.

Guette, *s. f. de carp.* (ghéte) pau obliquo.

Guetter, *v. a. — té. e, part.* (ghetê) espiar, espreitar, observar — esperar (alguem).

Guetteur, *s. m. des.* (ghetéur) espia, espreitador.

† Guetton, *s. m. de carp.* (ghetôn) pauzinho-obliquo.

Guettron, *s. m.* (ghetrôn) pontezinha, vigazinha (inclinada).

Gueulard, *s. m. fam.* (gheulár) gritador, grulha, tagarella, vozeador.

Gueule, *s. f.* (ghéule) bocca — guéla — abertura — (*d'arch.*) gola — * bolsa — (*popul.*) golodice, goloseima.

(N'avoir que de la *gueule,* não ter senão lingua; ser grande fallador.

Gueulée ou Goulée, *s. f. fam. baix.* (gheulé, gulé) bocado (que enche a bocca) — (*fig.*) palavrada.

Gueuler, *v. n. baix.* (gheulé) berrar, gralhar tagarellar, vozear.

Gueuler, *v. a.—lé. e, part. de caç.* (gheulé abocar, aferrar..

Gueules, *s. m. de bras.* (ghéule) côr-vermelha. goles.

Gueulette, *s. f. de vidr.* abertura (no forno de-recozer), vidros.

Gueusaille, *s. f. fam.* (gheuzálhe) canalha, gentalha — multidão (de mendigos) — pedinteria.

Gueusailler, *v. n. popul.* (gheuzalhé) mendigar (per officio, e profissão).

Gueusant, e, *adj. des.* (gheuzân, te) mendicante, pedinchão, pedinte.

(C'est un gueux *gueusant,* é um miseravel pedinte.

Gueuse, *s. f.* (ghéuze) peça de ferro fundido (não-purificado) — mendiga, pedinchona — brejeira, loureira, meretriz, prostituta, rameira.

Gueuser, *v. n.* (gheuzé) esmolar, mendigar — (*fig.*) exigir — pedir, requerer.

Gueuserie, *s. f.* (gheuzerí) mendicidade, mandiguez, pedinteria — indigencia, miseria, penuria, pobreza — (*fig. fam.*) bagatella — causavil.

Gueuset, *s. m.* (gheuzé) peçazinha (de ferro fundido).

Gueusette, *s. f. de sapat.* (gheuzéte) caco, tigela (para tincta-preta).

Gueux, se, *adj.* e *s.* (ghéu, ze) indigente, mendicante, mendigo, miseravel, necessitado, necessitoso, pedinte, pobre—bargante, gatuno, picaro, tractante, velhaco, a.

(Vivre en *gueux,* viver como pobre.

Gui, *s. m. bot.* (ghí) agarico, visco (planta-parasita).

* Guiage, *s. m.* (ghiáje) portagem (direito para segurança de caminhos).

* Guiche, *s. f.* (ghiche) tira-pregada (em cada lado da tunica d'um religioso).

Guichet, *s. m.* (ghiché) portinha, postigo — portinhola — janellinha (de taberna).

Guichetier, *s. m.* (ghichetié) guarda-chaves (d'uma prisão).

* Guidage, *s. m.* (ghidáje) passaporte, salvo-conducto — antiguo direito (em França).

Guide, *s. m.* (ghide) conductor, director, guia, guiador — (*milit.*) batedor — (*s f. pl.*) guias (de cavallos).

Guide-âne, *s. m.* (ghíde-âne) instrumento (guia a ponta d'uma verruma) — calendario, folhinha-de-reza — directorio.

Guideau, *s. m. de pesc.* (ghidô) rede (amarran-a a duas estacas em fozes de-rios, etc.)

Guider, *v. a. — dé. e, part.* (ghidé) conduzir, dirigir, encaminhar, governar, gúiar — (*fig.*) regular.

Guidon, *s. m. milit.* (ghidôn) estandarte, gúião — alferes, porta-bandeira — pendão — (*mus.*) chamada — mira (d'arma-de-fogo).

Guidonnage, *s. m. milit. des.* (ghidonáje) cargo, posto d'alferes.

* **Guidonner**, *v. a. — né. e, part.* (ghidoné) marcar, signalar (o cartãozinho).

† * **Guier**, *v. a.* (ghié) guiar.

Guignard, *s. m. d'hist. nat.* (ghinhár) especie de tarambola (ave).

Guigne, *s. f.* (ghínhe) ginja-garrafal.

Guigneaux, *s. m. pl.* (ghinhô) emmadeiramento (dá fuga á parede da chaminé).

Guigner, *v. a.* e *n.* (ghinhé) piscar-olhos — olhar-de-través — deitar-o-rabo-do-olho — (*fig. fam.*) pôr-a-mira-em...

† **Guignette**, *s. f. d'hist. nat.* (ghinhéte) calhandrinha-marina (ave).

Guignier, *s. m. bot.* (ghinhié) ginjeira garrafal (arvore).

Guignole, *s. f. de moed.* (ghinhóle) pauzinho, etc. (suspende as balanças).

† **Guignolet**, *s. m.* (ghinholé) liquor (de ginjas-garrafaes).

Guignon, *s. m. fam.* (ghinhôn) azar, zanga (no jogo) — enguiço, olhado — contratempo, desdita, desgraça, infortunio.

(Jouer de *guignon*, jogar com desgraça.

* **Guignot**, *s. m.* (ghinhó) presente (dan-o padrinhos, e madrinhas a seus afilhados, e afilhadas).

† **Guigue**, *s. f.* (ghíghe) carruagem (de caça).

Guilboquet, *s. m.* (ghilboké) utensilio (traça parallelas).

† **Guilder**, *s. m.* (ghildér) moeda allemã.

Guildive, *s. f.* (ghildíve) agua-ardente de canna.

Guilée, *s. f.* (ghilé) aguaceiro, chuveiro.

Guillage, *s. m.* (ghilháje) fermentação (da cerveja).

Guillante, *adj. f.* (ghilhânte) fermentante (cerveja).

Guillaume, *s. m.* (ghilhôme) guilherme (plaina-de-carpinteiro).

Guilledin, *s. m.* (ghilhedên) cavallo-capado inglez (velocissimo).

Guilledou, *s.m. popul.* (ghilhedú) (*courir le*) maganear.

Guillemets, *s. m. pl. d'impr.* (ghilhemé) virgulas-dobres á margem («) (distinguem citações).

* **Guillemette**, *adj. f. desprez. des.* (ghilhemête) louca — esturdia, impertinente (mulher).

Guillemetter, *v. a. — té. e, part. d'impr.* (ghilhemeté) pôr virgulas-dobradas.

Guiller, *v. n.* (ghilhé) fermentar (a cerveja) — (*v. a.*) * enganar.

Guilleret, te, *adj. fam.* (ghilheré, te) alegre — esperto, vivo, a — leve, ligeiro, a — subtil — (*fig.*) pouco-forte.

Guilleri, *s. m.* (ghilherí) canto (do pardal).

Guillocher, *v. a. — ché. e, part.* (ghilhoché) adornar (com filetes-entrelaçados).

Guillochis, *s. m.* (ghilhochí) ornato (formado de filetes-entrelaçados).

Guilloire, *s. f.* (ghilhoáre) cuba (onde fermenta cerveja).

Guillotine, *s. f.* (ghilhotíne) guilhotina.

† **Guillotiné**, *s. m.* (ghilhotiné) o guilhotinado.

Guillotinement, *s. m. des.* (ghilhotinemân) guilhotinação, guilhotinadela, guilhotinamento.

Guillotiner, *v. a. — né. e, part.* (ghilhotiné) guilhotinar.

Guimauve, *s. f. bot.* (ghimôve) althea, malvaisco (planta).

* **Guimaux**, *s. m. pl.* (ghimô) prados (segan-os duas vezes no anno).

Guimbarde, *s. f.* (ghenbárde) carro-coberto — birimbau — dança — jogo.

Guimberge, *s. f. d'arch.* (ghenbérje) florão, ornato (em abobadas-gothicas).

Guimées, *s. m. pl.* (ghimé) paus dos estendedores (em fabricas-de-papel).

Guimpe, *s. f.* (ghênpe) toalha, véo (de freira).

Guimper (*Se*) *v. r.* (se ghenpé) metter-se-freira, tomar-o-véo.

Guinche, *s. f. de sapat.* (ghênche) utensilio (pule os talões dos sapatos-de-mulher).

Guindage, *s. m. naut.* (ghendáje) guindagem, o-guindar — salario (por esse trabalho).

Guindal ou **Guindas**, *s. m.* (ghendál, ghendá) guindaste.

Guindant, *s. m. naut.* (ghendân) altura, comprimento (da bandeira d'um navio).

Guinde ou **Guinda**, *s. f.* (ghênde, ghendá) prensazinha (de tosador-de-pannos).

Guindeau, *s. m.* (ghendô) cabrestante.

Guindé, e, *adj.* (ghendé) guindado, içado, a — affectado, a — empolado, inchado, a.

Guinder, *v. n. — dé. e, part.* (ghendé) alar, alçar, erguer, guindár, içar, levantar.

(*Se* —) *v. r.* alçar-se, guindár-se — (*fig.*) affectar demasiada elevação.

Guinderesse, *s. f. naut.* (ghenderece) cabo, corda (de guindar).

(*Guinderesse* des voiles d'étai, driça das vélas-d'estai.

Guinderie, *s. f. des.* (ghenderí) constrangimento, tortura, violencia.

Guindoule, *s. f. naut.* (ghendúle) guindola (machina de descarregar navios).

Guindoux, *s. m.* (ghendú) especie de gaija (fructo).

Guindre, *s. m.* (ghêndre) roda (doba sedas-fiadas).

Guine, *V.* **Guigne**.

Guinée, *s. f.* (ghiné) guiné, guinea, ou gui

néo (moeda ingleza do valor de 3,600 r$.) — teia d'algodão india.

Guingan, *s. m.* (ghenghân) guingau (teia d'algodão das Indias orientaes).

Guingois, *s. m.* (ghenghoá) curvidade, esguelha, tortuosidade, tortura, través — (*fig.*) desenvoltura.

(De *guingois*, d'esguelha, de-través, tortamente (*adv.*).

Guinguet, *s. m.* (ghenghé) camelãozinho (mui-ligeiro) — (*adj. m.*) estreito.

Guinguette, *s. f.* (ghenghéte) casa-de-pasto, baiuca, guinguétta, tasca, taverna (no campo) — (*fig. fam.*) casinha-de-campo, quintarola — jogo-de-cartas — sege-descoberta, etc.

* Guinguettier, *s. m.* (ghenghetiê) guinguetteiro (o que frequenta tavernas, e casas-de-pasto) — taverneiro, etc.

† Guinguin, *s. m. de marcen.* (ghênghên) caixilhinho (de soalho).

Guipé, *s. m.* (ghipê) ponto-de-bordadura (no pergaminho).

Guiper, *v. a.* — *pé. e, part.* (ghipê) passar um fio-de-seda (sobre o que está torcido).

Guipoir, *s. m.* (ghipoár) instrumento-ferreo (para franjas-torcidas).

Guipon, *s. m.* (ghipôn) panno na extremidade d'um pau (mette pelles em cortume).

Guipure, *s. f.* (ghipúre) renda-de-linho, ou seda (com cartazana).

Guiranheangeta, *s. f. d'hist. nat.* passarinho brasilico (tem plumagem azul e amarella).

Guirantinga, *s. m. d'hist. nat.* especie de grou (do Brasil).

Guira-panga, *s. m. d'hist. nat.* passaro-branco brasilico (canta lindamente).

† Guiriot, *s. m.* (ghiriô) tambor (de negros).

Guirlande, *s. f.* (ghirlânde) capella, coroa (de flores) grinalda — (*d'arch.*) ornato (de folhagens, etc.) — (*pl. naut.*) peças-de-madeira (unem a proa, e sustentam a bordada-do-navio).

† Guirlander, *v. a.* — *dé. e, part. des.* (ghirlandê) grinaldar.

Guisarme, *s. f.* (ghizárme) antigua machadinha (com dous gumes).

Guisarmier, *s. m.* (ghizarmié) soldado (com machadinha bi-gume).

Guise, *s. f.* (ghize) guisa, maneira, methodo, modo — costume, habito — grado, vontade.

(En *guise*, á maneira, á modo, á similhança; em fórma, ao arbitrio (*loc. adv.*).

Guispon, *s. m. naut.* (ghispôn) lanada, pincel (de calafate).

Guitare, *s. f.* (ghitáre) bandolim, cithara, guitárra, viola (instrumento-musico).

† Guitarerie, *s. f. des. burl.* (ghitarerí) guitarrada (toque-de-guitarra) — os que a tangem.

† Guitariser, *v. a. burl.* (ghitarizê) guitarrear (tocar guitarra).

Guiterne, *s. f. naut.* (ghitérne) meio-arco (d'uma machina-de-mastrear).

Guitran, *s. m.* (ghitrân) alcatrão, betume, pez (para navios).

Guivré *V.* Vivré.

† * Gule, *V.* Gueule.

† Gulpe, *s. m.* (ghúlpe) arrocla-purpurea.

Gumène, *s. f. de bras.* (ghuméne) amarra, cabo (de ancora).

Gustatif, ve, *adj. anat.* (ghustatiff, ve) gustativo, a.

Gustation, *s. f. phys.* e *med.* (ghustaciôn) gustação (sensação do gosto).

Guttural. e, *adj. gram.* (ghuturál) guttural.

Gylongs, *s. m. pl.* gylongos.

Gymnase, *s. m. d'antig.* gymnasio.

Gymnasiarque, *s. m. d'antig.* Gymnasiarca.

Gymnaste, *s. m. d'antig.* gymnasta.

Gymnastique, *s. f.* gymnastica—(*adj. 2 gen.*) gymnastico, a.

Gymnique, *s. f. d'antig.* gymnica.

(Jeux *gymniques*, jogos gymnicos (*adj.*).

Gymnopédice ou Gymnopédique, *s. f.* dança antigua bacchica (de meninos nus).

Gymnopédie, *s. f. d'antig.* gymnopedia (dança de jovês lacedemonios nus).

Gymnosophistes, *s. m. pl.* gymnosophistas (antiguos philosophos indios).

Gymnosperme, *adj. 2 gen. bot* gymnospermo, a.

† Gymnote, *s. m. d'hist. nat.* gymnoto (peixe).

Gynandrie, *s. f. bot.* (jinandrí) gynandria.

† Gynandrique, *adj. 2 gen.* e *s.* (jinandrike) gynandrico, a.

Gynécée, *s. m. d'antig.* (jinecéé) gyneceu (quarto retirado das mulheres gregas).

Gynéciaire, *s. m. d'antig.* (jineciére) gyneciario (tecelão do gyneceu).

† Gynécocrate, *s. m.* gynecocrato (partidario da gynecocracia).

Gynécocratie, *s. f.* (jinecocrací) gynecocracia (estado onde mulheres podem governar).

Gynécocratique, *adj. 2 gen.* (jinecokratike) gynecocratico, a (concernente á gynecocracia).

Gynécomaste, *s. m. med.* gynecomasto (homem com peitos iguaes aos da mulher).

Gynécosmes, *s. m. pl. d'antig.* magistrados encarregados de fazer executar ás mulheres as leis-sumptuarias.

Gypse, *s. m.* (jipce) gesso.

Gypsé. e, *adj.* (jipcé) cheio, a de gesso, gessado, a.

Gypseux, se, *adj.* (jipcéux, ze) gessoso, a (da natureza do gesso).

Gyromance ou Gyromantie, *s. f.* (jiromânce, jiromancí) gyromancia (adivinhação per meio de andar ás voltas).

Gyrovague, *s.m.* (jiroágho) gyrovago (frade errante, sem pertencer a nenhum mosteiro).

H.

H, *s. m.* (áche) oitava lettra do alphabeto.

Ha! *interj.* (á) ah! ha!

Habe, *s. f. relat.* (âbe) vestido arabigo.

Habeas corpus, *s. m. lat.* lei ingleza (dá a

em preso o direito de soltura (caucionando-se).

Habile, *adj.* 2 *gen.* (abíle) capaz, häbil, perito, a — docto, intelligente, sabio, a — apto, disposto, idoneo, sufficiente — sagaz, solerte — diligente, expedito, prompto, a.

Habilement, *adv.* (abileman) destra, diligente, docta, garbosa, häbil, intelligente, judiciosa, promptamente.

Habileté, *s. f.* (abileté) destreza, destridade, häbilidade — aptidão, capacidade, disposição, idoneidade — intelligencia, juizo, penetração, sciencia — garbo — agilidade, celeridade, diligencia, promptidão.

(Manier les passions avec *habileté*, manejar as paixões com destreza.

Habilissime, *adj. sup.* 2 *gen. fam.* (abilicíme) eruditissimo, häbilissimo, peritissimo, a.

Habilitation, *s. f. jurid.* (habilitaciôn) habilitação.

Habilité, *s. f. for.* (abilité) aptidão, capacidade, disposição, häbilidade, idoneidade.

Habiliter, *v. a.* — *té. e, part. jurid.* (abilité) häbilitar.

(*S'* —) *v. r.* habilitar-se.

Habillage, *s. m. de cuz.* (abilhâje) preparação d'aves, etc. (para as assarem).

Habillement, *s. m.* (abilhemân) habito, traje, vestido, vestidura, vestuario.

Habiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (abilhê) enroupar, trajar, vestir — cobrir — fazer-fato — (*fig.*) disfarçar, palliar — enfeitar, exornar, guarnecer, ornar — (*de cuz.*) apparelhar aves, etc. (para o espeto) — (*v. n.*) estar-bem (o vestido) — fazel-os.

(*S'* —) *v. r.* vestir-se.

Habilleur, *s. m.* (abilhêur) cortidor, sovador, surrador (de pelles).

Habillot, *s. m.* (abilhó) pedaço-de-pau (enfeixa lenha-cortada).

Habit, *s. m.* (abí) casaca, traje, veste, vestido, vestidura.

(*Habit* de religieux, habito.

Habitable, *adj* 2 *gen.* (abitáble) habitavel.

(Terre *habitable*, terra habitada.

Habitacle, *s. m.* (abitákle) casa, domicilio, habitação, häbitaculo, morada, residencia — estada — (*naut.*) bitacola.

Habitant. e, *adj.* e *s.* (abitân, te) habitador, häbitante, incola, morador, a.

Habitation, *s. f.* (abitaciôn) casa, domicilio, häbitação, morada, residencia — fazenda, roça (nas colonias) — (*for.*) mancebia.

Habiter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (abité) assistir, häbitar, morar, residir, viver (n'um sitio).

(*Habiter* avec une femme, cohabitar (*for.*).

Habituation, *s. f.* (abituaciôn) logar de serventuario-de-beneficio (em parochia).

Habitude, *s. f.* (abitude) avezamento, costume, habito, häbitude, practica, usança, uso — (*med.*) compleição — disposição — accesso, amizade, communicação, conhecimento, familiaridade, frequencia, tracto.

(Avoir une *habitude*, ter commercio, tracto-illicito.

Habitué, *s. m.* (abituê) freguez, häbituado — clerigo (da freguezia).

Habituel, le, *adj.* (abituél) certo, costumado, häbitual, inveterado, a.

Habituellement, *adv.* (abituelemen) avezada, costumada, häbitualmente.

Habituer, *v. a.* — *tué. e, part.* (abituê) acostumar, affazer, avezar, häbituar

(*S'* —) *v. r.* avezar-se, costumar-se, häbituar-se — estabelecer-se (n'um sitio).

* **Hable**, *s. m.* (âble) porto.

«**Habler**, *v. n. fam.* (ablé) palrar, parolar, tagarellar — exaggerar — blasonar, jactar-se — mentir (o signal («) aspira o H).

«**Hablerie**, *s. f. fam.* (ablerí) loquacidade, palradura, parola — (*fig.*) jactancia, ostentação — exaggeração — embuste, mentira.

«**Hableur, se**, *s. fam.* (ablêur, ze) fallador, loquaz, palrador, parolador, paroleiro, a — (*fig.*) bazofiador, fanfarrão, ona — mentiroso, a — exaggerador, a.

«**Habout**, *s. m. de cost.* (abú) limite, marco (d'uma herdade).

«**Hache**, *s. f.* (âche) machado — hächa-d'armas.

† **Hachebaché. e**, *adj.* (achebaché) com fios-longos, imitando dobras, e sombras (bordadura).

«**Hachée**, *s. f.* (aché) castigo-militar antiguamente (levava o reo uma sella, etc. sobre o collo).

«**Hachement**, *V.* Achement.

«**Hacher**, *v. a.* — *ché. e, part.* (aché) fender, rachar — cortar-miudo, fazer-em-picado.

(*Hacher* avec le crayon, etc., cruzar os riscos, ou traços.

«**Hacheteau**, *s. m. dim.* (acherô) machadinho.

«**Hachette**, *s. f. dim.* (achête) picarete.

† * «**Hachie**, *s. f.* (achí) trabalho.

«**Hachis**, *s. m. de cuz.* (achí) picado.

«**Hachoir**, *s. m.* (achoár) cepo (de picar carne) — talho — faça (faz picado).

«**Hachotte**, *s. f.* utensilio (de fazer tampas-de-lata).

«**Hachure**, *s. f. d'abrid.* (achúre) riscos, traços-cruzados (n'uma chapa) — (*de bras.*) pontos, etc. (marcam a differença das côres, e dos esmaltes nos escudos).

† * «**Hacleret**, *s. m.* saia-de-malhas.

«**Hagard. e**, *adj.* (ágár, de) espantado, a — feroz, furibundo, a — bravio, bravo, a — aspero, a — arisco, desdenhoso, esquivo, a — carrancudo, a — terrivel — cruel.

Hagiographe, *adj.* e *s. m.* (ajiográfe) hagiographo, ou do Antiguo-Testamento (livro) — escriptor (de cousas sanctas, ou dos sanctos).

† **Hagiographie**, *s. f.* (ajiografí) hagiographia (tractado de cousas sanctas).

Hagiologique, *adj.* 2 *gen.* (ajiolojíke) hagiologico, a (pertencente a sanctos).

† **Hagiosidère**, *s. m.* ferro (substitui sinos)

† Hagiosimandre, *s. m.* instrumento-ferreo (suppria um sino).

Hagleure, *s. f. de falc.* malha (nas pennas-do-falcão).

«Ha! ha! *interj.* (á, á) ah! ah!

«Hahà, *s. m.* (áá) abertura em muro-de-jardim (com fosso per fóra).

«Hahé! *interj. popul.* (áé) para chamar—(*de caç.*) grito (faz parar os cães).

«Hai! *interj.* (é) designa riso, etc.

«Haie, *s. f.* (áé) sebe—ala, fila, fileira (de soldados) — (*naut.*) banco, cadeia-de-pedra (sob, ou á flor d'agua).

«Haïe! *interj.* (é) arre! (voz com que os almocreves excitam as bêstas a andar).

(*Hale* au bout, algo de mais, per cima (*loc. prov. fam.*).

«Hailer, *V.* Héler

«Haillon, *s. m.* (áilhôn) andrajo, farrapo, rodilha, trapo — movel-velho.

(Homme couvert de *haillons*, homem esfarrapado, mal-vestido.

«Haim ou Hain, *s. m. de pesc.* (ên) anzol.

«Haine, *s. f.* (éne) aversão, odio, raiva, rancor — aborrecimento, má-vontade — antipathia, repugnancia — detestação, horror.

(Satisfaire sa *haine*, contentar seu odio: s'attirer la *haine*, ganhar o odio: rallumer sa *haine*, inflammar-lhe a raiva: adoucir la *haine*, amaciar, temperar o odio; allumer la *haine*, accender a inimizade: apaiser la *haine*, sanear o odio: encourir la *haine*, grangear o odio: s'attirer la *haine*, incorrer no odio: éclater des *haines*, levantar odios.

«Haineux, se, *adj.* (enêu, ze) aborrecedor, odiento, a — maligno, a.

«Haïr, *v. a.* — *hai. e, part.* (áir) abominar, aborrecer, desamar, detestar, odiar, querer-mal.

«Haire, *s. f.* (ére) cilicio.

(Un drap de laine en *haire*, panno não-apisoado.

«Hairement, *s. m.* (éremân) primeira tosadura (nos pannos).

«Hairieux, *adj. m. des.* (éréu) frio, humido (tempo).

«Haïssable, *adj. 2 gen.* (éiçáble) aborrecivel, odioso, a — abominavel — nojoso, a — importuno, molesto, a — fastidioso, a — horrivel.

† * «Haît, *s. m.* (é) boa saúde, e alegria-usual.

† * «Haité. e. *adj.* contente.

«Halage, *s. m.* (áláje) o alar, reboquear, sirgar (um barco).

Halbi, *s. m.* (albí) liquor-de-pêra (d'inferior qualidade).

† Halbourg, *s. m. de pesc.* (albúr) especie d'arenque-gordo.

«Haleran, *s. m. d'hist. nat.* (albrân) ademzinha-nova (brava).

«Halbrené. e, *adj. popul.* (albrené) molhado, a — esfrangalhado, a — (*de falc.*) co'as azas quebradas (falcão).

(Etre tout *halbrené*, estar em mau estado.

«Halbrener, *v. a.* — *né. e, part.* (álbrené) caçar (patos-bravos, ou adens).

† Halcyon, *V.* Alcyon.

«Hâle, *s. m.* (ále) vento-soão — queimadura, tisne (do sol) — calma, calor — seccura — molestia (da pelle).

«Hale-à-bord, *s. m. naut.* (ále-a-bór) corda (ata a chalupa ao navio).

«Hale-bas, *s. m. naut.* (ále-bá) corda, manobra (desce facilmente a verga).

† «Halebreu, *s. m. naut.* manobra-corrente (per meio d'uma roldana).

«Hale-bouline, *s. m. naut. desprez.* (ále-buline) marinheiro-novo, ou d'agua-doce.

Haleine, *s. f.* (aléne) anhelito, bafo, folego, hálito, offego, respiração, respiro, sopro — espiritu—exercicio — alento — vento —zephyro.

(Tout d'une *haleine*, sem tomar folego: en *haleine*, em incerteza; em exercicio: reprendre *haleine*, cobrar alentos: retenir leur *haleine* represar seu folego: courir hors d'*haleine*, correr a perder respiração: se mettre en *haleine*, tomar vigor: porter d'une *haleine*, levar d'um folego: être un ouvrage de longue *haleine*, ser empresa de longo tiro: tenir sa voix en *haleine*, exercitar a voz: faire des ouvrages de longue *haleine*, fazer obras trabalhosas: prononcer tout d'une *haleine*, pronunciar d'um so folego: courir à perte d'*haleine*, correr até não poder mais: aller tout d'une *haleine*, ir sem tomar folego.

«Halement, *s. m. naut.* (alemân) corda com nó (levanta pesos).

Halenée, *s. f.* (alené) baforada, halito.

Halener, *v. a.* — *né. e, part. popul.* (alené) cheirar (o halito de outrem) — (*fig.*) descobrir (o fraco d'alguem) — presentir — (*de caç*) farejar (a caça).

«Haler, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (ále) alar, sirgar — açular, excitar (cães).

(*Haler* le vent, aguçar, metter-de-ló, singrar (*naut.*).

«Hâler, *v. a.* (ále) crestar, queimar, tisnar — empanar,

(*Se* —) *v. r.* atrigueirar-se — chamuscar-se, crestar-se, queimar-se.

«Haletant. e, *adj.* (áletân, te) anhelante-arquejante, esbaforido, offegante.

«Haleter, *v. n.* (áleté) anhelar, arquejar, bafejar, offegar.

«Haleur, *s. m.* (alêur) o que puxa a sirga, reboçador.

Halieutique, *s. f.* (alieutíke) arte de pescar — (*adj. 2 gen.*) concernente á pesca.

† Haligourde, *s. m.* (aligúrde) pão-d'agua.

Halinatron, *s. m. d'hist. nat.* (alinatrôn) sal alkali-natural (acha-se no interior das abobadas).

† Halitueux, se, *adj.* (alituêu, ze) halitoso, a (que se alça em vapor, qual o halito).

«Hallage, *s. m. de cost.* (áláje) direito (pagan-o por generos que vão a mercados).

Hallali ou Haluly, *s. m. de caç.* (aláli, aluli) grito do caçador (quando os cães estão a ponto de apanharem o veado).

«Halle, *s. f.* (ále) praça-de-mercado — feira

(Le langage des *halles*, termos baixos, do povo-miudo, dos falladores.

«HALLEBARDE, *s. m.* (álebárde) alabarda, chuço, espontão, partasana.

«HALLEBARDIER, *s. m.* (álabardiê) alabardeiro, archeiro, hastario, lanceiro, piqueiro.

* «HALLEBREDA, *s. 2 gen. popul. des.* (álebredá) zangaralhão, ona.

HALLECRÈTE, *V.* HALECRET.

† HALLECROC, *s. m. de pesc.* (alekrók) fisga (de peixe-grande).

† HALLES-CRUES, *s. f. pl.* (ále-krü) telas (de Bretanha).

HALLIER, *s. m. bot.* (áliê) balsa, çarça (densa) espinheiro — guarda (de mercado) — o que vende (em praça).

«HALLUCINATION, *s. f. med.* (alucinaciôn) affecção (da vista) — (*fig.*) engano, erro, hallucinação.

HALO, *s. m. phys.* (áló) halão, hálo (circulo luminoso em torno a planetas) — (*anat.*) areola (ao redor do bico do peito).

«HALOIR, *s. m.* (aloár) seccadouro (do canamo) — estufa (de seccar).

† HALOLOGIE, *s. f. chym.* (alolojí) halologia (tractado ácerca dos saes).

«HALOSACHNE, *s. f. d'hist. nat.* sal-d'escuma.

«HALOT, *s. m.* (áló) cova, toca (de coelhos).

«HALOTECHNIE OU HALURGIE, *s. f.* halotechnia, ou harlurgia (parte chymica que ha por objecto os saes).

† «HALOURGIDE, *s. f.* (alurjíde) traje antiguo (purpurino).

«HALTE, *s. f.* (álte) alto — (*interj.*) alto! (*Halte là!* alto lá!

«HALTER. *v. n. des.* (altê) fazer-alto, parar.

«HAMAC, *s. m. naut.* (hamák) maca, rede.

HAMADE, HAMEYDE, *s. f. de bras.* hamaida (facha formada de tres peças cortadas nos extremos).

HAMADRYADE, *s. f. myth.* (amadriáde) Hamadryada (nympha dos bosques).

† HAMANS, *s. m.* (amân) teia d'algodão india.

HAMANTHUS OU HAMAGOGUE, *s. m. bot.* especie de salva (planta).

† «HAMAUX, *s. m. pl. de pesc.* (ámô) rede (com largas-malhas).

HAMBOURG OU RAMBOURG, *s. m.* (aubúr, ranbúr) barril (para peixe-salgado).

† HAMBOURG, *s. m. geogr.* (ambúr) Hamburgo.

† HAMBOURGEOIS. E, *adj.* e *s.* (amburjoá, ze) Hamburguez, a.

«HAMEAU, *s. m.* (ámô) aldeia, burgo, logar, logarejo — casal.

HAMEC, *s. m.* confeição, remedio (composta, o de muitos simplices-purgativos.

HAMEÇON, *s. m.* (ameçôn) anzol — (*fig.*) engodo, isca.

(Mordre à l'*hameçon*, deixar-se seduzir pela esperança, ou apparencia (*fam.*).

HAMEÇONNÉ. E, *adj. bot.* (ameçoné) anzo-, a. (agudo e curvo na ponta, qual o anzol).

† HAMÉDES, *s. f.* teia-branca d'algodão (de Bengala).

HAMÉE, *s. f. d'artilh.* (amê) cabo (da lanada).

† HAMEL, *s. f. bot.* hamelia (planta).

«HAMPE, *s. f.* (ânpe) haste (d'alabarda, lança, etc.) — cabo (de pincel) — peito (do veado).

«HAN, *V.* CARAVANSERAIL.

* «HANAP, *s. m.* (anáp) copa, taça — cangirão.

* «HANAPIER OU * HANEPIER, *s. m.* (anapiê, anepiê) corpo — peito.

«HANCHE, *s. f.* (ânche) anca, cadeiras, quadril — garupa (do cavallo).

«HANEBANE, *V.* JUSQUIAME.

«HANGAR, *s. m.* (ángár) alpendre, telheiro — cocheira — cabana, choça, choupana, palhoça, tegurio.

HANICROCHE, *V.* ANICROCHE.

«HANNETON, *s. m. d'hist. nat.* (ánetôn) besouro (insecto)—(*fig. fam.*) mancebo-estouvado.

† «HANNETONNER, *v. a. — né. e, part. des.* (ánetoné) abanar as arvores (para fazer cair os besouros).

* HANNICHEUR, *s. m.* (anichêur) correleiro.

† HANOGRAVE, *s. m.* (anográve) commandante (d'uma companhia).

HANOUARDS, *s. m. pl.* (anuár) officiaes que traziam sal outrora a Paris.

† HANOVRIEN, NE, *adj.* e *s.* (anoveriên, éne) Hanoveriano, a.

HANQUEBOS, *s. m. naut.* (ankebó) navio antiguo.

* HANSARD, *s. m.* (ançár) fouce, podão.

«HANSCRIT, *s. m.* (anskrí) sancrito (linguaescientifica india) *V.* SANSCRIT.

«HANSE OU HANSE-TEUTONIQUE, *s. f.* associação (das cidades hanseaticas, ou livres).

«HANSÉATIQUE, *adj. 2 gen.* (anceatíke) hanseatico, a.

«HANSIÈRE, *s. f. naut.* (anciére) cabo, reboque, sirga, toa.

† HANTE, *s. f.* (ante) lança (com pendão).

«HANTÉ. E, *adj.* (anté) frequentado, a.

«HANTER, *v. a.* e *n. — té. e, part.* (ánté) communicar, frequentar, tractar, visitar.

* «HANTISE, *s. f. famil. critic.* (ántize) assiduidade, frequencia, frequentação — communicação, familiaridade, intimidade, practica, tracto.

HAPAS, *s. m. relat.* (apá) pão (dos Persas).

«HAPPE, *s. f.* (ápe) aro-ferreo (cerca o eixo) — gato (de ferro).

† «HAPPECHAIR, *s. m. popul.* (ápechér) meirinho — (*fig. fam.*) homem-ávidissimo.

«HAPPÉE, *s. f. de cost.* (ápé) penhora, sequestro — intrusão.

* «HAPPELOPIN, *s. m. de caç. baix.* (ápelopên) cão (gosta muito de veação) — (*fig.*) glotão, goloso.

«HAPPELOURDE, *s. f.* (ápelúrde) pedra-falsa — (*fig. fam. des.*) patarata.

«HAPPER, *v. a. — pé. e, part.* (ápé) abocar (diz-se do cão) — (*fig.*) aferrar, agarrar, apanhar, arrepanhar — surprender.

* Haque, *s. m.* (áke) cavallo.

(Harengs à la *haque*, arenques para isca (*s. f. de pesc.*).

* «Haquebute, *s. f.* (ákebúte) arcabuz-pesadissimo.

* «Haquebutier, *s. m. milit.* (akbutié) arcabuzeiro (soldado).

«Haquenée, *s. f.* (ákené) faca, hacanea (cavallo) — (*fig. fam.*) mulher-desestrada.

«Haquet, *s. m. des.* (áké) cavallinho — carro (sem taipaes).

«Haquetier, *s. m. des.* (aketié) carreiro, carreteiro.

† Haram, *V.* Harem.

† «Harame, *s. m. bot.* arvore (dá gomma tacamaca).

† «Haranes, *s. m. pl. milit* (aranê) milicias hungaras.

«Harangue, *s. f.* (ârânghe) arenga, discurso-oratario, oração, practica — (*fam.*) colloquio-fastioso.

«Haranguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (ârânghê) arengar, orar, perorar, prégar.

«Harangueur, *s. m.* (ârânghêur) orador — perorador — (*fig. fam.*) arengador, arengueiro, fallador, gralheador, grulha, ladrador.

«Haras, *s. m.* (ârá) coudelaria, criação (de potros) — (*d'hist. nat.*) arara (ave).

† «Harasse, *s. f.* (arâce) gran'broquel de paisano — gaiola-quadrada (para vidro).

«Harasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (aracê) cançar, estafar, fatigar, moer.

«Harassier, *s. m.* (aracié) coudel.

† «Harauder, *v. a.* (árodê) perseguir alguem (injuriando-o).

† «Haraux, *s. m. d'art. milit.* (*donner le*) astucia (para apanhar cavallos no pasto).

«Harceler, *v. a.* — *lé. e, part.* (árcelê) fatigar, perseguir (sem descanço) — apertar, vexar — affligir, atormentar — inquietar — affrontar, desafiar, provocar — acommetter, atacar — importunar.

«Hard, *s. f.* (ár) instrumento-ferreo (amacia pelles).

«Harde, *s. f. de caç.* (árde) bando, fato, rebanho (d'animaes-montezes) — ajoujo, trella.

† * Hardeau, *s. m.* (ardô) goloso — corda em o freio d'um moinho).

Hardées, *s. f. pl. de caç.* (ardê) roturas que os animaes-bravios fazem nos mattos.

* Hardelle, *s. f.* (ardéle) multidão, tropa.

* Hardement, *s. m.* (ardemân) atrevimento, hardimento, ousadia — empresa-vã.

«Harder, *v. a.* — *dé. e, part. de caç.* (ardê) ajoujar, atrellar, matilhar (cães).

«Harderie, *s. f. chym.* (arderí) cal-de-marte, ou de-ferro (obtida pelo enxofre).

«Hardes, *s. f. pl.* (árde) fato, roupa — pannos — bagagem, moveis, etc.

«Hardi. e, *adj.* (árdí) alentado, animoso, atrevido, audaz, confiado, denodado, hardido, intrepido, ousado, valente — desavergonhado, descarado, petulante, protervo, a — nobre — firme — franco, a — seguro, a — grande, grandioso, a.

(Un *hardi* joueur, jogador temerario : être *hardi* comme un lion, ser animoso, forte, vigoroso (*prov.*).

«Hardiesse, *s. f.* (árdiéce) afouteza, animo, arrojamento, atrevimento, audacia, denodo, fiducia, hardidez, ousadia, valor — confiança, firmeza, segurança — desaforamento, desaforo, descaramento, impudencia, petulancia, protervia — (*fig.*) pensamento, etc., sublime.

(Ne faire aucun cas de la *hardiesse*, não estimar em causa alguma a ousadia.

Hardilliers, *s. m. pl.* (ardilhié) fixas-ferreas (segurani parte do telar dos pannos-de-raz).

«Hardiment, *adv.* (árdimân) afouta, atrevida, audaz, confiada, desaforada, descarada, desembaraçada, hardida, livre, ousadamente.

Hardois, *s. m. pl. de caç.* (ardoá) estevas, ramos (em que o veado esfrega a cabeça).

Hare! *s. m.* (áre) alerta! fora! (voz com que o caçador excita os cães).

«Harem, *s. m.* (arêm) harem, serralho (aposento das concubinas turcas, parseas, etc.)

«Hareng, *s. m. d'hist. nat.* (ârân) arenque (peixe).

(*Hareng* saur ou sauret, arenque-de-fumo.

† «Harengade, *s. f. d'hist. nat.* (arangâde) sardinha-grande.

«Harengaison, *s. f.* (ârânghezôn) pesca d'arenques — tempo (da mesma).

«Harengère, *s. f.* (aranjére) peixeira, regateira — (*fig. fam.*) mulher-desboccada, descarada, praguenta.

«Harengerie, *s. f.* (aranjerí) arenqueria (praça onde vendem arenques).

† «Harenguière, *s. f. de pesc.* (aranghiére) rede (com malhas-miudas).

† * «Harer, *v. a.* — *ré. e, part.* (arê) excitar (contra alguem).

† * «Hargne, *s. f.* (árnhe) desgosto, desprazer, pena, pesar.

* «Hargner (*Se*) *v. r.* (se harnhê) ralhar — altercar, pendenciar, rixar.

† «Hargnerie, *s. f. des.* (arnherí) disputa (d'arengueiros).

«Hargneux, se, *adj.* (árnhêu, ze) arengueiro, a — impaciente — rabugento, a — fastidioso, molesto, pesado, a — bulhento, pendenciador, a — que morde (cavallo, cão, etc.)

† * «Hargouler, *v. a.* (árghulê) lançar mão ás guelas d'alguem, e empurral-o.

«Haricot, *s. m.* (árikô) feijão — feijoeira — (*de cuz.*) guisado (de carneiro, e nabos).

«Haridelle, *s. f.* (áridéle) rocim, sendeiro.

«Harlequin, *V.* Arlequin.

«Harlou, *s. m.* (arlú) termo com que os caçadores açulam cães a lobos.

«Harmale, *s. f. bot.* (armále) arruda-silvestre, hármala (planta).

† «Harmatan, *s. m.* (armatân) vento-africo sanissimo.

«Harmonica, *s. m.* (armoniká) harmonica (instrumento musico.)

† Harmonicorde, *s. m.* harmonicordio (instrumento musico).

Harmonie, *s. f.* (armonî) concento, consonancia, hàrmonia, melodia — afinação — (*fig.*) boa-ordem, conveniencia, symmetria — intelligencia, união.

† Harmonier, *v. a.* — *nié. e, part. des.* (armonié) harmonisar, harmonisar.

(*S'* —) *v. r.* fazer-harmonia, quadrar.

Harmonieusement, *adv.* (armonieuzeman) agradavel, harmonica, hàrmoniosa, melodiosamente.

Harmonieux, se, *adj.* (armoniéu, ze) consonante, harmonico, hàrmonioso, melodioso, a — (*fig.*) cadente, canoro, numeroso, sonoro, a.

† Harmoniphile, *adj.* e *s.* 2 *gen. des.* que gosta d'harmonia, de musica.

Harmonique, *adj.* 2 *gen.* (armonîke) harmonico, harmonioso, sonoro, a.

Harmoniquement, *adv.* (armonikeman) harmonicamente.

Harmoniqueur, *s.m. burl.* (armonikêur) homm-musico.

† Harmoniser (*S'*) *v. r.* (s'armonizê) harmonisar-se (pôr-se em harmonia com...).

† Harmoniste, *s. m.* (armoniste) harmonista (perito em harmonia).

Harmonomètre, *s. m.* harmonometro (instrumento proprio a medir relações-harmonicas).

«Harnachement, *s. m.* (árnachemân) arreios, jaezes.

«Harnacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (árnachê) acobertar, ajaezar, apparelhar, arreiar, sellar (um cavallo, etc.)

«Harnacheur, *s. m.* (arnachêur) selleiro.

«Harnois ou Harnais, *s. m.* (árné) arnez, arreios, jaez (de cavallo)— armadura-completa.

(Endosser le *harnois,* vestir armas; seguir a vida militar: blanchir sur le *harnois,* encanecer no exercicio das armas: cheval de *harnois,* cavallo de carreta, de tiro.

«Haro, *s. m. d'antig. pract.* (árô) aqui-d'el-rei (grito).

* «Haroder, *v. a.* (árodê) clamar, gritar aqui-d'el-rei (contra, ou sobre alguem).

«Harouelle, *V.* Arondelle.

* «Harpade, *s. f.* (árpáde) penhora — ataque (de molestia).

«Harpage, *s. m. greg.* e *inscripcional* (árpáje) menino (morto no berço).

«Harpagon, *s. m. fam.* (árpaghôn) avarento, avaro, morde-cunhos, usurario.

«Harpail, *V.* Harde.

«Harpailler (*S'*) *v. r. fam.* (s'árpalhê) descompor-se, disputarem, ralharem, vituperar-se (uma outro) — brigar, renhir com...

† * «Harpailleur, *s. m.* (árpalhêur) mendigo, pedinte — vagabundo.

† «Harpalyce, *s. f. myth.* cantilena-erotica grega.

† «Harpaye, *s. m. d'hist. nat.* butio de lagoa (ave-de-rapina).

«Harpe, *s. f. mus.* (árpe) harpa — (*de pedr.*) pedra-d'espera — especie de ponte-levadiça.

† «Harpé. e, *adj.* (árpê) arpado (cão com barriga-arqueada, qual a harpa).

† «Harpeau, *s. m. naut.* (árpô) arpeo d'abordagem).

«Harpégement, *V.* Arpégement.

«Harper, *v. a.* — *pé. e, part.* (árpê) aferrar, agarrar, apertar (com força) — hàrpejar, tocar-harpa — (*v. n. de man.*) curvetear, levantar muito uma perna (o cavallo).

* «Harpeur, *s. m.* (árpêur) harpista (o que toca harpa).

«Harpie, *s. f. myth.* (árpî) harpia — (*fig. fam.*) homem-cúpido—mulher feia e endiabrada.

† * «Harpier, *v. a.* (árpié) harpiar (arrebatar, qual harpia).

* «Harpigner (*S'*) *v. r. burl.* (s'àrpinhê) altercar, bater-se, ir-á-unha, pendenciar (um com outro).

«Harpin, *s. m.* (árpên) croque (de barqueiro).

† «Harpiste, *s. m.* (árpíste) harpista

«Harpon, *s. m.* (árpôn) arpão, arpeo, croque, fisga.

«Harponner, *v. a.* — *né. e, part.* (àrponê) arpear, fisgar.

«Harponneur, *s. m.* (árponêur) arpeador (o que lança arpeo).

«Hart, *s. f.* (ár) laço (d'esparto, vime, etc.) — baraço.

Haruspice, *V.* Aruspice.

«Hasard, *s. m.* (ázár) acaso, ăzar, casualidade, sorte — evento, successo — acerto, fortuna — accidente — contingencia — perigo, risco.

(À tout *hasard,* a todo risco: par *hasard,* per acaso: de *hasard,* em segunda mão: jeu de *hasard,* jogo-de-azar: vouloir à tout *hasard,* querer a todo risco: se laisser conduire au *hasard,* deixar-se ir a esmo: se mettre au *hasard,* pôr-se a pique: se promener au *hasard,* vaguear incerto: employer au *hasard,* dispender sem ordem: voir á tout *hasard,* examinar á toa: courir au *hasard,* correr á ventura: se battre á tout *hasard,* combater a todo risco: peser les *hasards,* pesar os riscos.

«Hasarder, *v. a.* — *dé. e, part.* (ázardê) arriscar, aventurar.

(*Se*—) *v. r.* abalançar-se, arriscar-se, aventurar-se.

«Hasardeusement, *adv.* (ázardeuzeman) arriscada, imprudente, perigosa, temerariamente.

«Hasardeux, se, *adj.* (ázardéu, ze) ariscado, aventurado, perigoso, temerario, a.

(Ce coup est *hasardeux,* este lance é ipcertissimo.

«Hase, *s. f. d'hist. nat.* (áze) coelha, lebre-femea.

(Vieille *hase,* mulher velha com muitos filhos.

Hassequis, *s. m.* (acekî) Hassequis (guarda do palacio othomano).

Hast, *s. m.* (ást) cabo, hastea (de lança, etc.)

(Arme d'*hast,* arma de hastea, pique, etc.

Hastaire, *s. m. d'antig.* (astére) hastario (antiguo soldado romano armado de pique).

Haste, *s. f. d'antig.* (áste) dardo (sem ferro) — sceptro.

Hasté. e, *adj. bot.* (asté) hasteado), a alabardinas (folhas).

Haster, *s. m.* certa medida.

«Hâte, *s. f.* (âte) afogadilho, celeridade, diligencia, precipitação, presteza, promptidão — solicitude — hastim (de terra).

(À la *hâte,* diligente, furiosa, precipitadamente : avec, en *hâte,* apressada, precipitada, promptamente.

† «Hatelet, *s. m. de cuz.* (atelé) espetinho.

«Hatelettes, *s. f. pl. de cuz.* (âteléte) igadarias (preparadas sobre espetos-de-pau).

«Hâter, *v. a. — té. e, part.* (âté) accelerar, adiantar, apressar, despachar, diligenciar, precipitar — (*fig.*) esporear, estimular, incitar — instar, sollicitar.

(*Se —*) *v. r.* accelerar-se, adiantar-se, apressar-se.

«Hâtereau, *s. m. de cuz.* (âterô) prancha-de-figado (pulverisada com pimenta, etc.)

«Hatereel, *V.* Hâtereau.

«Hâteur, *s. m.* (âtêur) antiguo official da realucharia (cuidava dos assados).

«Hâtier, *s. m.* (âtié) ferro (sustenta o espeto).

«Hâtif, ve, (âtif, ve) lampo, prematuro, temporão, á.

(Un esprit *hâtif,* ingenho formado, maduro ante tempo.

«Hatille, *s. f.* (âtîlhe) pedaço de carne-de-porco fresca.

«Hativeau, *s. m.* (âtivô) pêra-temporã.

«Hâtivement, *adv.* (âtiveman) anticipada, apressada, prematura, temporâmente.

«Hâtivetê, *s. f.* (âtiveté) o amadurar cedo, prematuração.

«Hâture, *s. f. de serralh.* peça-ferrea (sai em fórma d'esquadro, e acaba em ferrolho).

† «Haubaner, *v. a. — né. e, part. de pedr.* (obané) atar cordas, etc.

«Haubans, *s. m. pl. naut.* (ôbân) ovens.

Haubart, *s. m. d'hist. nat.* (ôbár) peixe.

† «Haubelonne, *s. f.* (ôbelône) queijo hollandez.

Haubekeau, *s. m. d'hist. nat.* (ôberô) esmerilhão (ave) — (*fig.*) cavalheiro-pobre e parasito — homem-noviço (no mundo).

«Haubergenier, *s. m.* (oberjenié) official (fazia cotas-de-malha).

«Haubergeon, *s. m. dim.* (ôberjôn) cotazinha-de-malha.

«Haubert, *s. m.* (ôbér) cours, couraça (antigua) — saia-de-malha.

«Haubitz, *s. m. d'artilh.* obuz (antiguo).

«Hausse, *s. f.* (ôce) alça — subida (de preço).

«Hausse-col ou Hausse-cou, *s. m.* (ôce-côl) ôce-kû; golla (de militar).

«Haussement, *s. m.* (ôcemân) elevação, elevamento, realce — o levantar (hombros, etc.,

«Hausse-pied, *s. m* (ôce-pié) falcão (tem sempre um pe no ar) — *de caç.*) laço-corredio.

«Hausse-queue, *s. f. d'hist. nat.* (ôce-kêu) pespita, ou rabeta (ave).

«Hausser, *v. a. — sé. e, part.* (ôcé) alçar elevar, erguer, levantar—augmentar, engrossar — (*v. n.*) altear-se, crescer, subir.

(*Hausser* de prix, encarecer.

(*Se —*) *v. r.* alçar-se, elevar-se, empinar-se.

Haussier, *s. m. naut.* (ocié) batel-grande.

Haussière, *V.* Aussière.

«Haussoires, *s. m. pl.* (ôçoâre) adufas (de represa).

Haut, *s. m.* (ô) alto, altura, auge, cima, cume, elevação, summidade.

(Traiter quelqu'un du *haut* en bas, vilipendiar alguem : porter trop *haut,* remontar sobejo.

«Haut, *adv.* (ô) altamente, alto,

(En *haut,* em cima, acima, arriba : faire *haut* le pied, fugir, metter pernas : *haut* le pied, va-se embora.

«Haut. e, *adj.* (ô, te) alto, elevado, levantado, subido, a — desmarcado, enorme — (*fig.*) eminente, grande, sublime — altivo, a — profundo, a — agitado, a — egregio, a — excellente, eximio, a — magnanimo, a — nobre — impenetravel, incomprehensivel — poderoso, potente — heroico, a — valoroso, a — arrogante, inchado, orgulhoso, presumpçoso, suberbo, a.

(*Haut* en couleur, muito avermelhado : *haut* goût, gosto picante : messe *haute,* missa-cantada.

«Haut-à-bas, *s. m.* (ôt-a-bá) homem-de-ganhar, mariola.

«Haut-à-haut, *s. m.* (ôt-a-ô) voz do caçador (para chamar o companheiro).

«Hautain. e, *adj.* (ôtén, ène) altanado, altaneiro, altivo, arrogante, imperioso, orgulhoso, suberbo, a — insolente—fero, feroz—inchado, presumpçoso, a.

«Hautainement, *adv.* (ôteneman) altiva, arrogante, fera, imperiosa, insolente, orgulhosa, suberbamente.

«Haut-bois, *s. m. mus.* (ôboá) boé, charamela, gaita — charameleiro, gaiteiro.

«Hautbord, *s. m. naut.* (ô-bôr) alto-bordo.

(Vaisseaux de *haut-bord,* naus d'alto-bordo.

† «Haut-bout, *s. m.* (ô-bú) cabeceira-da-meza.

«Haut-contre, *V.* Haute-contre.

«Haut-de-casse, *s. m. d'impr.* (ô-de-cáce) parte-superior da caixa.

«Haut-de-chausses ou Hau-de-chausse, *s. m.* (ô-de-chôce) bragas, calças, calções, altos.

«Haute-bonté, *s. f.* (ôte-bonté) especie de maçã, ou pomo.

«Haute-contre, *s. f. mus.* (ôte-côntre) voz de contralto — (*s. m.*) contralto.

† «Haute-cour, *s. f.* (ôte-cúr) tribunal-supremo.

«Haute-futaie, *s. f.* (ôte-futé) bosque, matta (d'arvores-grandes).

† «Haute-justice, *s. f.* (ôte-justice) jurisdicção-amplissima.

«Haute-lice, *s. f.* (ôte-lice) tapeceria d'alto-liço.

«Haute-liceur, haute-licier, *s. m.* (ôte-licêur

ôte-licié) fabricante de pannos-de-raz d'alto-liço.

« Haute-lutte (*de*) *adv.* (de ôte-lûte) de auctoridade, de-força.

« Haute-marée, *s. f. naut.* (ôte-mâré) aguacheia, maré-alta.

« Hautement, *adv.* (ôteman) aberta, alta, altiva, atrevida, authentica, clara, descoberta, desembaraçada, elevada, franca, livre, manifesta, publica, resoluta, vigorosa, vivamente.

« Haute-paye, *s. f. milit.* (ôte-pese) soldo-augmentado — militar (que o leva).

« Haute-somme, *s. f. mar.* (ôte-sôme) despesa extraordinaria.

« Hautesse, *s. f* (ôtéce) alteza (tractamento do Gran' Senhor).

« Haute-taille, *s. f. mus.* (ôte-tâlhe) tenor.

« Hauteur, *s. f.* (ôtêur) altura, celsitude, eminencia — profundeza, profundidade — cerro, collina, outeiro, pico — (*fig.*) altivez, arrogancia, orgulho, suberba — constancia, firmeza — corajem, valor — força, vigor — alteza, excellencia, perfeição, sublimidade.

(Tomber de sa *hauteur*, cair ao comprido : paroles pleines de *hauteur*, palavras arrogantes : s'élever à travers les *hauteurs*, alçar-se a través cumes.

« Haut-fond, *s. m. naut.* (ô-fôn) baixo.

« Haut-justicier, *s. m.* (ô-justicié) senhor de baraço e cutelo.

« Haut-le-corps, *s. m.* (ô-le-côr) salto — arranco, convulsão (do estomago).

« Haut-le-pied, *s. m. milit.* (ô-le-pié) official (das bagagens d'um exercito).

« Haut-mal, *s. m.* (ô-mâl) epilepsia, gotta-coral, mal-caduco.

« Haut-pendu, *s. m. naut.* (ô-pandû) nuvem-negra (traz chuva e vento).

« Haut-somme, *s. m. med. des.* (ô-sôme) apoplexia.

« Hauturier, *s. m. naut.* (ôturié) piloto-habil (toma bem alturas).

« Hauturière, *adj. f. naut.* (oturiére) d'alto-mar — de longo-curso.

† « Havage, *V.* Avage.

« Hâve, *adj.* 2 *gen.* (âve) amortecido, descorado, macilento, pallido, a — consumido, magro, a — desfigurado, a — hediôndo, medonho, a.

* « Havée, *s. f.* (âvé) punhado (d'alguma cousa).

« Havenau, Havenet, *s. m. de pesc.* (âvenô, âvené) redinha (de pescar).

« Haveron, *s. m. bot.* (âverôn) aveia-brava.

« Havet, *s. m.* (âvé) gancho-ferreo — pregoganchoso.

« Havi, e, *adj.* (âvî) chamuscado, queimado, a.

(* *Havi* de froid, queimado, trespassado de frio.

Havir, *v. a.* e *n.* — *vi. e, part.* (âvir) queimar (per fora) — chamuscar-se.

« Havre, *s. m. mar.* (âvre) abra, abrigada, angra, barra, enseada, porto.

« Havre-sac, *s. m.* (âvre-sâk) alforje — mochila — sacco, taleigo.

† « Haye. *V.* Haie.

* « Hayer, *v. a.* e *n. de cost.* (éiê) pôr uma terra em deveza — murar, valladar.

« Hayon, *s. m.* (éiôn) cabide (onde penduram vélas-de-sebo nas lojas).

† « Haysuen ou Hiswin, *s. m.* chá-hisson.

† « Hazard, *V.* Hasard.

Hé! *interj.* (é) ah! eh! he! oh! olá!

* « Heaume, *s. m.* (ôme) capacete, casco, elmo, morrião — (*naut.*) cana-do-leme.

† * « Heaumer, *v. a.* e *n.* (ômé) fazer-capacetes.

* « Heaumerie, *s. f.* (ômerî) fabrica, etc. (onde fazem, e vendem capacetes.)

« Heaumier, *s. m.* (ômié) armeiro.

† Héran, *s. m.* (êhân) grito-publico.

Hebdomadaire, *adj.* 2 *gen.* (ebdomadére) hebdomadario, a.

† Hebdomade, *s. f.* beneficio (d'hebdomadario).

Hebdomadier, *s. m.* (ebdomadié) hebdomadario.

† Hebdomanier, *s. m.* (ebdomanié) semanario.

Hebdomé, *s. f.* (ebdomé) festa que os Athenienses celebravam no septimo dia de cada mez lunar á honra d'Apollo.

Héberge, *s. f. for.* (ebérje) altura (d'um edificio) — casa, habitação.

(Jusqu'à son *héberge*, até seu quarto, ou andar.

Hébergement, *s. m. des.* (eberjemân) alojamento.

Héberger, *v. a.* — *gé. e, part.* (eberjê) agasalhar, albêrgar, alojar, hospedar.

(*S'* —) *v. r. d'arch.* encostar-se, segurar-se sobre, ou contra parede-meia.

Hébété, e, *adj.* e *s.* (ebeté) baboca, estupido, papalvo, parvo, a.

Hébéter, *v. a.* — *té. e, part.* (ebeté) atontar, parvoar.

Hébichet, *s. m.* (ebiché) crivo (feito de cannas, etc.)

Hébraïque, *adj.* 2 *gen.* (ebraîke) hebraico, a.

Hébraïsant, *s. m.* (ebraizân) hebraizante (sabio em lingua hebraica).

Hébraïsme, *s. m.* (ebraisme) hebraismo.

* Hébraïser ou Hébraïser, *v. n.* hebraizar.

Hébreu, *s. m.* e *adj.* (ebrêu) hebraico, hebreu.

Hébrieux, *s. m. naut.* (ebriéu) escrivão do porto, ou da saída dos navios.

† Hec, *s. m.* (ék) peça-de-lagar, etc.

Hécatésies, *s. f. pl. myth.* (ekatezî) antiguas festas a Hecate.

Hécatombe, *s. m.* (ekatônbe) hecatombe (sacrificio de cem rezes).

Hécatombées, *s. f. pl. myth.* (ekatonbé) antiguas festas em honra d'Apollo.

† Hécatomgraphie, *s. f.* (ekatongrafî) hecatomgraphia (cem figuras-sentenciosas, etc.)

Hécatompédon, *s. m. d'antig.* templo (de cem pés em largo).

Hécatomphoneume, *s. m. myth.* hecatomphoneume (antiguo sacrificio de cem victimas a Marte).

Hécatomphonie, *s. f.* hecatomphonia (holocausto que fazia um capitão, etc., por ter morto cem inimigos).

Hèche, *s. f.* (èche) taipaes (de carro, ou carreta).

Hectare, *s. m.* (ektáre) hectare (medida-metrica de superficie).

† **Hectique**, *V.* **Étique.**

Hecto, *s. m. greg.* (ektô) hecto (cem vezes).

Hectogramme, *s. m.* (ektogrâme) hectogrammo (peso que contem cem grammos).

Hectolitre, *s. m.* (ektolître) hectolitre (nova medida de capacidade que inclue cem litres).

Hectomètre, *s. m.* (ektomêtre) hectometro (medida-metrica linear que abrange cem metros).

† * **Hédard**, *s. m. d'hist. nat.* (edár) especie de cavallo.

Hèdre ou **Hédérée**, *s. f.* gomma-d'hera.

Hédériforme, *adj.* 2 *gen.* com feição d'hera (veia).

† **Hédycroum**, *s. m.* perfume-amarello (dos antiguos).

Hédypnois, *s. f. bot.* chicorea-brava (planta).

Hédysarum, *s. m. bot.* edysaro (planta).

† **Hégésiaques**, *s. m. pl.* philosophos (sectarios do suicidio).

Hégire, *s. f.* (ejîre) begira (era mahometana).

Hégumène, *s. m.* superior (d'um mosteiro grego).

Héiduque, *s. m.* (eidúke) soldado infante ungaro — criado vestido á maneira dos soldados hungaros, heiduque.

Hélas! *interj.* (elás) ai! ai de mim!

(Pousser un grand *hélas*, arrancar gran'suspiro: faire de grands *hélas*, dar grandes lamentos.

† **Hélexydrion**, *s. m. med.* ulcera (da cornea).

† **Hélène**, *s. f. astr.* (eléne) Helena (estrella).

«**Héler**, *v. a.* — *lé. e, part. naut.* (elé) chamar um navio á falla (para perguntar-lhe d'onde vem).

† **Héliantre**, *s. m.* (eliânte) heliantho (flor).

Hélianthème, *s. m. bot.* helianthema, herva-do-ouro, panacea (planta).

Héliaque, *adj.* 2 *gen. astr.* (eliáke) heliaco, a.

Héliastes, *s. m pl. d'antig.* (eliáste) Heliastas (magistrados d'Athenas).

Hélice, *s. f. geom.* e *d'arch.* (elíce) linha (em torno a cylindro) — (*anat.*) circulto-exterior da orelha — (*astr.*) ursa-maior (constellação).

† **Hélicien**, *adj. geom.* (eliciên) heliciano (pertencente á helice).

Hélicoïde, *adj.* 2 *gen. geom.* helicoide (similhante á helice).

Hélicon, *s. m. myth.* (elikôn) Helicon, Parnasso — (*mus.*) antiguo instrumento (com nove cordas).

† **Héliconides**, *s. f. pl. myth.* (elikonide) as Musas.

Hélicosophie, *s. f math.* (elikozofi) helicosophia (arte de traçar linhas-espiraes).

Hélièe, *s. f. d'antig.* (elié) heliea (praça em Athenas onde faziam conselho os Heliastas) — companhia, conselho dos mesmos.

Hélingue, *s. f. de cord.* (elênghe) pedaço de corda-grossa.

Héliocentrique, *adj.* 2 *gen. astr.* (elioçan trike) heliocentrico, a.

Héliocomète, *s. f. astr.* (eliokométe) heliocometa (cometa-do-sol).

Héliognostique, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (elignostike) haliognostico, a (adorador, a do sol).

† **Héliolithe**, *s. m. d'hist. nat.* (eliolíte) heliolitho (pedra).

Héliomètre, *s. m. astr.* (eliométre) heliometro (instrumento para medir o diametro dos astros).

† **Héliophile**, *s. f. bot.* (eliofíle) heliophila (planta-crucifera).

Héliscope, *s. m. d'opt.* (elioskópe) helioscopo (oculo d'observar o sol).

Héliostate, *s. m. phys.* instrumento (introduz jacto-de-luz em logar escuro).

Héliotrope, *s. m. bot.* (eliotrópe) gyrasol, heliötropio, verrucaria (planta) — (*s. f. d'hist. nat.*) heliotropia (pedra).

Hélix, *V.* **Hélice.**

Hellanodices ou **Hellanodiques**, *s. m. pl. d'antig.* Hellanodicos (officiaes que presidiam a jogos-olympicos).

† **Hellébore**, *V.* **Ellébore.**

Helléborine, *s. f. bot.* helleborina (planta ou arbustinho).

Hellènes, *s. m. pl.* (eléne) Hellenos (Gregos que faziam parte do corpo hellenico).

Hellénique, *adj. m.* (elenike) hellenico (corpo) — Gregos confederados.

Hellénisme, *s. m.* (elenisme) grecismo, hëllenismo.

Helléniste, *s. m.* (eleníste) helenista (sabio versado em lingua grega).

Hellénistique, *adj. f.* (elenistíke) hellenistica (linguagem).

† **Hellénotame**, *s. m. d'antig.* thesoureiro das rendas-extraordinarias (em Athenas).

† **Helmintagogue**, *s. m.* e *adj. med.* vermifugo.

Helmintes ou **Helminthes**, *s. m. pl. d'hist. nat.* (elmenté) vermes-intestinaes.

† **Helmenthiase**, *s. f. med.* doença (motivada per vermes-intestinos).

† **Helminthides**, *s. m. pl. d'hist. nat.* vermes-aquaticos.

Helminthique, *V.* **Vermifuge.**

† **Helminthologie**, *s. f.* tractado (dos vermes).

† **Helminthologiste**, *s. m.* o que sabe helminthologia.

† **Hélode**, *adj. f. med.* com suor (febre).

Hélose, *s. f. med.* molestia dos olhos.

Hélotes ou **Ilotes**, *s. m. pl. d'hist. antig.* (elóte) escravos-publicos lacedemonios (lavravam campos).

† **Helsésaites**, *s. m. pl.* sectarios (permittiam todas religiões).

† Helvelle, *s. f. bot.* helvelia (planta).

† Helvétie, *s. f. geogr.* (elvecí) Helvecia, Suissa.

Helvétien, ne, *s.* (elveciên, éne) Helvecio, Suisso, a.

Helvétique, *adj.* 2 *gen.* (elvetíke) helvetico, suisso, a.

Helxiné, *s. f. bot.* parietaria (planta).

Helxiné-cissampelos. *V.* Liseron.

Hem! *interj.* (êm) ho! ólá! olhe, ouça, venha ca.

Hémagogue, *s. m. med.* (emaghóghe) hemagogo (remedio).

Hémalopie, *s. f. med.* (emalopí) hemalopia (extravasação de sangue no bogalho-do-olho).

† Hémanthe, *s. f. bot.* (emanté) hemantho (flor).

† Hémaphobe, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (emafóbe) hemaphobo, a (que não póde ver sangue).

Hémastatique, *s. f. med.* (emastatíke) hemastatica (sciencia d'equilibrio do sangue).

† Hématémèse, *s. f. med.* hematemesis (vomito de sangue).

Hématite, *s. f.* (ematíte) hematita (pedra).

Hématocèle, *s. f. med.* (ematocéle) hematocele (hernia de sangue).

Hématographie, *s. f. med.* (ematografí) hematographia (descripção do sangue).

† Hématoïde, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* côr-de-sangue.

Hématologie, *s. f.* (ematolojí) hematologia (tractado ácêrca do sangue).

Hématomphale, *s. f. cir.* hematomphalo (hernia-sanguinea do embigo).

Hématose, *s. f. med.* e *anat.* hematose (fluxo-de-sangue).

Hématurie, *s. f. med.* hematuria (urina-de-sangue).

† Héméolie, *s. f.* (emeolí) proporção arithmetica.

Hémeralope, *s.* 2 *gen. med.* hemeralope.

Héméralopie, *s. f. med.* (emeralopí) hemeralopia.

Hémérobaptistes, *s. m. pl.* Hemerobaptistas (sectarios judeus, que se lavavam todos os dias).

Hémérocalle, *s. f. bot.* lirio-silvestre (planta).

Hémérodrome, *s. m. d'antig.* hemerodromo (correio, guarda d'uma praça).

Hémi, *s. f.* (emí) hemi, meio, semi (em composição).

Hémicranie, *s. f. med,* (emikraní) dôr d'enxaqueca

Hémicycle, *s. m.* (emicíkle) hemicyclo — (*d'arch.*) arcos, etc. (com feitio de berços) — antiguo quadrante-solar.

Hémine, *s. f. d'antig.* (emíne) hemina (medida de quartilho e meio entre Romanos).

Hémiolie, *s. f. math.* (emiolí) hemiolia (porporção de 3 a 2).

Hémionite, *s. f. bot.* avenca-palmada, hémionita, lingua-cervina (planta).

† Hémiope, *s. f. d'antig. mus.* (emiópe) flauta (com tres furos).

Hémiplégie ou Hémiplexie, *s. f. med.* (emiplejí, emiplekcí) hemiplegia, ou hemiplexia (paralysia em metade do corpo).

Hémiptères, *s. m. pl.* e *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* hemipteros (insectos).

Hémisphère, *s. m.* (emisfére) hemispherio.

† Hémisphérique, *adj.* 2 *gen.* (emisferíke) hemispherico, a.

Hémisphéroïde, *adj.* e *s. f. geom.* hemisphe roide.

Hémistiche, *s. m. de poes.* (emistíche) hemistichio (meio-verso).

Hémitrie, *V.* Madi.

Hémitome, *s. m. cir.* hemitomon (ligadura).

Hémitritée, *adj. f. med.* hemitritea (febre).

† Hémocerchne, *s. m. med.* erupção de sangue (pela garganta).

† Hémodie, *s. f.* (emodí) torpor (dos dentes).

† Hémoïotéleuton, *s. m.* terminação-uniforme (dos membros d'um periodo).

Hémophobe, *adj.* e *s.* 2 *gen. med.* (emofóbe) hemophobo, a (o, a que se assusta vendo sangue).

Hémophobie, *s. f. med.* (emofobí) hemophobia (horror a sangue).

Hémoptyque, *adj.* 2 *gen.* e *s. med.* hemoptyco, a (que escarra sangue).

Hémoptysie, *s. f. med.* (emoptizí) hemoptysia (escarro-de-sangue).

Hémoptysique, *V.* Hémoptyque.

Hémorragie ou Hémorrhagie, *s. f. med.* (emorají) hemorrhagia (fluxo de sangue pelo nariz).

Hémorrhée, *s. f. med.* (emoré) hemorrhea.

Hémorrhoïs ou Hémorrhois, *s. f.* e *s. m. d'hist. nat.* serpente (sua mordedura faz correr sangue, sem que o possam estancar).

Hémorroïdal ou Hémorrhoïdal, e, *adj. med.* hemorrhoidal.

Hémorroïdale ou Hémorrhoïdale, *s. f. bot.* celidonia-menor, hémorrhoidal (planta).

Hémorroïdes ou Hémorrhoïdes, *s. f. pl. med.* hemorrhoidas.

Hémorroïsse ou Hémorrhoïsse, *s. f. do evangelh.* hemorrhoissa (mulher com fluxo-de-sangue).

Hémorroscopie ou Hémorroschopie, *s. f. med.* hemorroschopia (exame do sangue da sangria).

Hémostasie, *s. f. med.* (emostazí) hemostasia (estagnação-universal do sangue occasionada pela plethora).

Hémostatique, *s. m.* e *adj. med.* (emostatíke) hemostatico (remedio).

† Hémovore, *adj.* 2 *gen. des.* (emovóre) bebedor, a de sangue.

† Hennié, *s. m.* nostalgia.

Hen! *interj.* (ên) heim! que!

Hendécagone, *s. m.* e *adj. geom.* (endekagône) hendecagono.

Hendécasyllabe, *adj.* e *s. m. de poes. greg.* e *lat.* (endekacilábe) hendecasyllabo (verso).

*Henner, *v. a.* (enê) penalizar — incommodar — fatigar.

Hennin, *s. m.* (enên) toucado-altissimo das Francezas (no decimo-quinto seculo).

«Hennir, *v. n.* (ênir) hinnir, nitrir, relinchar, rinchar.

«Hennissement, *s. m.* (ênicemân) relincho, rincho.

Hénotique, *s. m.* (enotíke) henotico (antiguo edicto de Zenon, para reunir os Schismaticos).

† «Henri, *s. m.* (ênrí) moeda-d'ouro franceza.

† «Henriade, *s. f.* (ênriáde) Henriada, ou Henriqueida (poema-epico de Voltaire).

Hépar, *s. m. chim.* (epár) figado-d'enxofre.

Hépatalgie, *s. f. med.* (epataljí) hepatalgia dôr do figado, ou colica-hepatica).

Hépatalgique, *adj.* 2 *gen.* (epataljíke) hepatalgico, a.

Hépate, *s. m. d'hist. nat.* (epáte) figado (especie de peixe).

Hépatique, *adj.* 2 *gen. med.* (epatíke) hepatico, a (do figado).

Hépatique-rouge, *s. m.* (epatíke-rúje) crystal (de tartaro-vermelho).

Hépatite, *s. f. med.* (epatíte) hepatitis (inflammação do figado) — (*d'hist. nat.*) pedra-preciosa (similha o figado).

Heptacorde, *s. f. mus.* lyra de sette cordas.

Heptagone, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. geom.* heptagono, a.

† Heptagynie, *s. f. bot* (eptajiní) heptagynia (classe de plantas com sette pistillos).

† Heptamériде, *s. f. didact.* heptameride (divisão em sette, ou septima-parte).

† Heptaméron, *s. m.* heptameron (obra dividida em sette dias).

† Heptamètre, *adj. de poes.* de sette pés (verso).

Heptandrie, *s. f. bot.* (eptandrí) heptandria.

Heptangulaire, *adj.* (eptangulére) com sette angulos.

Heptapétalée, *adj. f. bot.* com sette petalos (corolla).

Heptaphylle, *adj.* 2 *gen. bot.* (eptafíle) de sette folhos.

† Heptapole, *s. m. geogr.* comarca (com sette cidades).

† Heptarchie, *s. f.* heptarchia (governança de sette individuos).

† Heptateuque, *s. m.* heptateuco (os primeiros sette livros do Antiguo-Testamento).

† Héraclides, *s. m. pl. d'antig.* Heraclidas (descendentes de Hercules).

Héraldique, *adj.* 2 *gen.* (eraldíque) heraldico, a.

Héraudérie, *s. f.* (eroderí) officio, qualidade d'ar auto.

«Héraut, *s. m.* (erô) arauto, rei-d'armas — porteiro, pregoeiro.

Herbacé, e, *adj. bot.* (erbacé) herbaceo, a.

Herbage, *s. m. collect.* (erbéje) hervagem, hervas, hortaliça — pastagem, pasto.

† «Herbaut, *s. m. de caç.* (érbô) cão-violentissimo.

Herbe, *s. f.* (érbe) herva — relva, verdura. (En *herbe*, adiantado, não-maduro: couper l'*herbe* sous le pied, supplantar ardilosamente: marcher sur une mauvaise *herbe*, estar agastado: s'étendre sur l'*herbe*, lançar-se sobre a relva: bondir sur l'*herbe*, saltar per cima da verdura, retouçar-se: gésir sur l'*herbe*, cair de borco na herva.

† Herbeiller, *v. n. de caç.* (erbelhé) pasta herva (o javali).

† Herbeilleux, se, *s.* (erbelhêu, ze) que apanha herva.

* Herbeline, *s. f.* ovelha-etica, magra.

Herber, *v. a.* — *bé. e, part.* (erbé) estender sobre herva — (*d'alv.*) applicar sob o peitoral d'um cavallo a raiz d'belleboro.

Herberie, *s. f.* (erberí) logar onde branqueam cera.

Herbes-de-soie, *s. f. pl.* (érbe-de-soá) canamo (da Virginia).

Herbes-lâches, *s. f. pl.* (érbe-láche) estofos indiaticos (metade herva, e metade algodão).

Herbette, *s. f. dim.* (erbéte) hervinha, relva.

* Herbeur, *V.* Herboriste.

Herbeux, se, *adj.* (erbêu, ze) hervoso, a.

Herbier, *s. m.* (erbié) herbario — primeiro-ventriculo (do boi).

Herbière, *s. f.* (erbiére) herbolaria (vendedeira d'hortaliça, hervas, etc.)

Herbivore, *adj.* 2 *gen.* (erbivóre) herbivoro, a.

Herbon, *s. m.* outelo-redondo (de curtidor).

Herborisation, *s. f.* (erborizaçón) herborisação.

Herborisé, e, *adj.* (erborizé) herborisado, a.

Herboriser, *v. n.* (erborizé) herborisar.

Herboriseur, *s. m.* (erborizéur) herborisador.

Herboriste, *s. m.* (erboríste) botanico—herbolario, hervanario.

Herbu, e, *adj.* (erbú) hervado, hervoso, hervudo, a.

Herbue, *s. f.* (erbú) herva-limosa (sob a relva).

Herco-tectonique, *s. f.* (erkó-tektoníke) arte de fortificar praças, etc.

Hercule, *s. m. myth.* (erkúle) Hercules — (*astr.*) constellação-boreal.

«Hère, *s. m.* (ére) certo jogo-de-cartas.

(Pauvre *hère*, um ninguem.

Hérédie, *s. f. d'antig.* (eredí) medida romana (de superficie).

Héréditaire, *adj.* 2 *gen.* (ereditére) hereditario, a.

Héréditairement, *adv.* (ereditérmân) hereditariamente.

Hérédité, *s. f.* (eredité) herança, successão — direito (da mesma).

Hérémitique, *V.* Érémitique.

Hérésiarque, *s. m.* (eresiárke) heresiarca.

Hérésie, *s. f.* (erezí) heresia.

(Établir l'*hérésie*, assentar a heresia.

Hérésiologue, *s. m.* (ereziológhe) heresiologo (o que escreve d'heresias).

Héréticité, *s. f. dogm.* (ereticité) heterodoxia (qualidade d'uma proposição herética.

Hérétique, *adj.* 2 *gen.* (eretike) heretico, a — (*s. m.*) hereje, heterodoxo.

† **Herbine**, *V.* **Hernie.**

Héredelle, *s f.* (eridéle) ardosia (mais comprida que larga).

Hérigoté, *adj. m. de caç.* (erigoté) com signal nas pernas-trazeiras (cão).

Hérigoture, *s. f. de caç.* (erigotúre) marca nas pernas-de-traz dos cães).

Héril. e, *adj. gram.* e *jurid.* (erîl) do senhor, pertencente a senhor, a amo.

«**Hérissé.** e, *adj.* (éricé) arripiado, erriçado, hirsuto, a — espinhado, a — (*fig.*) aspero, austero, a — grave, serio, a — colerico, a — armado, a — grosseiro, selvajem.

(Chemin *hérissé* de ronces et d'épines, caminho empachado de silvas e espinhos: l'hiver *hérissé* de glaçons, hinverno aspero, crespo per muita neve.

«**Hérissement**, *s. m.* (éricemân) erriçamento.

«**Hérisser**, *v. a.— sé. e, part.* (éricé) erriçar.

(*Se* —) *v. r.* arriçar-se, arripiar-se, erriçar-se, ouriçar-se.

«**Hérisson**, *s. m. d'hist. nat.* (ériçôn) ouriço (animal) — (*de mechan.*) roda-dentada — (*milit.*) cavallo-de-frisa — (*naut.*) ancora (de quatro unhas).

Hérissonne, *s. f. fig. fam.* (ériçóne) mulher-impertinente, rabugenta — (*adj. f.*) desagradavel, molesta — triste.

(Humeur *hérissonne*, genio importuno.

«**Hérissonné.** e, *V.* **Accroupi.**

† «**Hérissonnement**, *V.* **Hérissement.**

† «**Hérissonner**, *v. a.* — *né. e, part. de pedr.* (ériçonê) rebocar.

† * **Héritablement**, *adv.* (eritablemân) a titulo de successão.

Héritage, *s. m.* (eritâje) herança, hêrdade, patrimonio, successão.

(*Héritage* céleste, o Paraiso: consumer l'*héritage*, gastar a herança: lui échoir en *héritage*, vir-lhe per herança.

* **Héritance**, *s. f.* (eritânce) herança.

Hériter, *v. a.* e *n.* (eritê) herdar — possuir-herdade.

Héritier, **ère**, *s.* (eritié, ére) herdeiro, successor, a.

(*Héritier* de droit, herdeiro-forçado.

† **Héritinandel**, *s. m. d'hist. nat.* serpe-perigosissima (de Madagascar).

† **Hermandade** (*sainte*) *s. m.* (cênte-ermandâde) soldados da Inquisição (em Hespanha).

† **Hermane**, *s. f. bot.* (ermâne) hermania (planta).

† **Hermaphrodisme**, *s. m.* hermaphrodismo.

Hermaphrodite, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* hermaphrodito, a.

Hermeline, *s. f. des. d'hist. nat.* martazebelina (animal).

† **Herméneutique**, *s.* e *adj. f.* (ermeneutike) hermeneutica.

† **Hermes**, **Hernes**, *s. f. pl.* (ermé, erné) baldios.

Hermès, *s. m. d'antig.* (ermé) estatua de Mercurio (punhan-a os Romanos, etc., nas encruzilhadas),

Hermétique, *adj.* 2 *gen. chym.* (ermetike) hermetico, a.

Hermétiquement, *adv. chym.* (ermetikeman) hermeticamente.

Hermin, *s. m. bot.* (ermên) salva-brava (planta).

Hermine, *s. f. d'hist. nat.* (ermine) arminho (animal).

Herminé. e, *adj. de bras.* (erminé) arminhado, a.

Herminette, *s. f.* machadinha-curva.

† **Herminite**, *s. f. de bras.* fundo-branco e vermelho (com malhas-pretas)

Hermitage, *V.* **Ermitage.**

Hermite, *V.* **Ermite.**

Hermodacte ou **Hermodatte**, *s. f. bot.* hermodactylo (planta).

† **Hermoglyphe**, *s. m. des.* hermoglypho (abridor d'inscripções em marmore).

Hermolaire, *V.* **Hirmologe.**

«**Herniaire**, *adj.* 2 *gen.* (érniére) herniario, a.

«**Hernie**, *s. f.* (érni) hernia, quebradura.

«**Hernieux**, **se**, *adj.* (érniêu, ze) hernioso, a.

Herniole ou **Herniaire**, *bot. s. f.* (erniôle, erniére) herniaria (planta).

Hérodiens, *s. m. pl.* (erodiên) Herodianos (sectarios judeus d'Herodes).

Héroïcité, *s. f.* (eroïcité) heroicidade.

Héroï-comique, *adj.* 2 *gen.* (eroï-komike) heroi-comico, jocoserio, a.

Héroïde, *s. f.* (eroïde) heroide.

Héroïfier, *v. a.—fié, e, part. comic.* (eroïfié) heroificar.

Héroïne, *s. f.* (eroïne) heroina.

Héroïque, *adj.* 2 *gen.* (erofke) heroico, a — nobre — grande — elevado, sublime — epico, a — valoroso, a — admiravel, excellente — maravilhoso, sobrenatural.

(Emboucher la trompette *héroïque*, embocar a tuba heroica: vers *héroïques*, versos hexametros.

«**Héron**, *s. m. d'hist. nat.* (érôn) garça-real (ave).

«**Héronneau**, *s. m. dim. d'hist. nat.* (éronô) garçazinha.

«**Héronner**, *v. n. de falc.* (éroné) caçar ás garças.

«**Héronnier**, **ère**, *adj. de falc.* (éroniê, ére) adestrado, a (á caça das garças).

(Faucon *héronnier*, falcão costumado a caçar garças.

«**Héronnière**, *s. f.* ninho (de garças).

«**Héros**, *s. m.* (érô) heroa, heroe — semi deus — conquistador — campeão, guerreiro — varão-illustre — personagem-principal (d'um poema).

(Guérir les *héros*, guarecer heroes.

«**Herpaille**, *s. f.* (érpâlhe) fato de veados corças.

Herpe-de-plat-bord, *s. f. naut.* (érpe-de-plá-bór) fórma (d'obras-mortas de camaras).

Herpes, *s. f. pl.* (erpé) herpes, impigem.

Herpes-marines, *s. f. pl.* (erpé-marîne) producções (que o mar arroja ás costas).

Herpétique, *adj.* 2 *gen. med.* (erpetîke) herpetico, a.

Herpétologie, *s. f.* (erpetoloji) herpetologia (tractado dos reptis).

† **Herpétolothères**, *V.* Macagua.

«**Herque**, *s. m.* (érke) ensinho-ferreo (de carvoeiros).

«**Hersage**, *s. m. agr.* (érçáje) estorroamento, gradadura.

Herschell, *s. m. astr.* (erchél) Herschell, Urano (planeta).

«**Herse**, *s. f.* (érce) grade (de destorroar) — (*de fort.*) porta-levadiça, etc.—candieiro-triangular de pau (d'igreja).

«**Hersement**, *s. m. des.* (ércemân) estorroamento, gradadura.

«**Herser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (ércê) estorroar, gradar (a terra).

«**Herseur**, *s. m.* (ércêur) destorroador, gradador.

Hersilières, *s. f. pl. naut.* (ercilhiére) pranchas-curvas (fortalecem a proa, e a poppa dos bateis, etc.)

Hersillon, *s. m. d'art. milit.* (ercilhôn) tabua cheia de pontas-de-pregos (demora o inimigo). ouriço.

Hésitation, *s. f.* (ezitaciôn) duvida, hesitação, incerteza, irresolução, perplexidade, suspensão, vacillação — balbuciencia-gagueira.

Hésiter, *v. n.* (ezitê) balançar, duvidar, hesitar, titubear, vacillar — balbuciar, gaguejar.

† **Hesper**, *s. m. astr.* (espér) planeta de Venus (nocturno).

† **Hespéridée**, *adj. f. bot.* (esperidê) cheirosa-á-noite (planta).

Hespéris, *V.* Julienne.

† * **Hestoudeau**, *s. m.* (estudô) frangão-grande.

† **Hétaire**, *s. f.* (etére) antigua meretriz grega.

Hétéroclite, *adj.* 2 *gen. gram.* (eterokliie) heteroclito, irregular — (*fig.*) bizarro, caprichoso, estranho, extravagante.

Hétérodoxe, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (eterodókce) heretico, hêterodoxo, a.

Hétérodoxie, *s. f. dogmat.* (eterodokcî) heterodoxia.

Hétérodrome, *adj.* 2 *gen. de mechan.* (eterodrôme) heterodromo, a, que ha meio entre o logar do peso e da potencia (alavanca).

Hétérogène, *adj.* 2 *gen. didact.* (eterojéne) heterogeneo, a (de outra natureza).

Hétérogénéité, *s. f. phys.* e *didact.* (eterojeneitê) heterogeneidade.

† * **Hétérognante**, *s. m.* glotão (mastiga de ambos lados).

Hétérophylle, *adj. f. bot.* com folhas-diversas (planta).

† **Hétéroptères**, *s. m. pl. d'hist. nat.* heteropteros (insectos).

Hétérosciens, *s. m. pl. geogr.* (eterosciên) Heteroscios (habitadores das zonas-temperadas).

† **Hétérothétique**, *adj.* (eterotetîke) heterothetico.

† **Hétérotome**, *adj.* 2 *gen. bot.* com o calix etc., diviso dissimilhantemente.

† **Hétice**, *s. m. bot.* (etîk) raiz brasilica.

Hêtre, *s. m. bot.* (être) faia (arvore).

Heu! *interj.* (eû) ai! hui! o'la!

Heu ou **Hulke**, *s. m. naut.* urca (embarcação).

* **Heudrir**, *v. n.* apodrecer, encher-se-de-mofo.

Heuler, *V.* Hailer.

* **Heur**, *s. m.* (êur) boa-sorte, dita, felicidade, fortuna.

(Il n'y a qu'*heur* et malheur en ce monde, é o a caso quem decide da mor parte das cousas (*prov.*).

Heure, *s. f.* (êure) hora—instante, momento, ponto — tempo—occasião—relojio — (*pl.*) horas (de reza).

(À *heure* indue, fóra d'horas : de bonne *heure*, cedo : à la bonne *heure*, embora: l'*heure* du berger, momento favoravel para conversa, ou tempo opportuno para conseguir algo : accoutumer de bonne *heure*, acostumar des-de logo : toucher à sa dernière *heure*, avisinhar-se á sua ultima hora : se retirer de bonne *heure*, recolher-se cedo, a boa hora.

* **Heurer**, *v. a.* — *ré. e, part.* (eurê) (*bien, mal*) tornar prospero, ou infeliz (um negocio, etc.)

Heureusement, *adv.* (eureuzeman) afortunada, bemaventurada, fausta, feliz, venturosamente.

Heureux, se, *adj.* (eurêu, ze) afortunado, bemaventurado, ditoso, fausto, feliz, venturoso, a — favoravel, propicio, prospero, a — contente — pacifico, tranquillo, a — excellente — facil — ingenhoso, a — abundante, fertil.

(Lui fournir les moyens d'être *heureux*, acodir-lhe co'os meios de ser ditoso.

Heurlement, *V.* Hurlement.

«**Heurt**, *s. m.* (êur) choque, topada, tope — cabeçada, marrada — encontro — pancada — conflicto.

Heurte, *s. f. de bras.* (êurte) arruella-azul.

«**Heurtequin**, *s. m. d'artilh.* (eurtekên) peça-ferrea (na carreta).

«**Heurter**, *v. a.* — *té. e, part.* (eurtê) chocar, encontrar, topar, topetar—(*fig.*) ferir, offender — (*v. n.*) bater-á-porta — (*naut.*) abaixar.

(*Se* —) *v. r.* empurrar-se, topar.

Heurtoir, *s. m.* (eurtoár) aldrava, argola, batedor, martello — (*d'artilh.*) cavilha-de-ferro (passa per cima do munhão da peça-d'artilheria).

Heuse, *s. f. naut.* (êuze) buxa, embolo (da bomba).

Hexacorde, *s. m. mus.* (egzakôrde) hexacordo.

Hexaèdre, *s. m. geom.* (egzaédre) hexaedro (corpo de seis lados).

Hexagone, *s. m.* e *adj.* 2 *gen. geom.* (egzagône) hexagono.

† **Hexagynie**, *s. f. bot.* hexagynia.

Hexamèron, *s. m.* obra de seis partes.

Hexamètre, *adj.* e *s. m. de poes.* (egzamétre) hexametro (verso).

Hexandrie, *s. f. bot.* (egzandrí) exandria.

† **Hexandrique**, *adj.* 2 *gen. bot.* (egzandríke) hexandrico, a.

Hexapétalée, *adj. f. bot.* com seis petalos (flor).

† **Hexaphore**, *s. f. d'antig.* liteira (levavan-a seis homens).

Hexaphylle, *adj.* 2 *gen bot.* que tem seis folhas, ou foliolos.

Hexaples, *s. m. pl. d'hist. eccles.* (egzáple) hexaplos (livro de seis columnas).

Hexaptère, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* com seis azas.

Hexastyle, *adj* 2 *gen.* e *s. m. d'arch.* hexastylo, a (com seis ordens de columnas).

Hiacinthe, *V.* **Hyacinthe.**

Hiatus, *s. m.* (iatûs) hiato.

Hiberline, *s. f.* estofo (para tapecerias).

«**Hibou**, *s. m. d'hist. nat.* (ibú) mocho (ave) — (*fig.*) homem-melancolico, que foge da sociedade.

(Une retraite de *hibous*, casa-de-campo velha e arruinada : faire le *hibou*, evitar o humano tracto.

Hibride, *adj.* 2 *gen.* (ibríde) hybrido, a.

«**Hic**, *s. m. fam.* (ík) nó, ponto, principal-difficuldade (d'um negocio).

(Voilà le *hic*, c'est là le *hic*, eis o ponto.

Hicard, *s. m. d'hist. nat.* passaro (do Canadá).

Hicésie, *s. f.* (icezí) emplastro antiguo (para alporcas).

Hidalgue, *s. m.* (idálghe) fidalgo.

Hide ou **Hyde**, *s. f. d'hist. nat. mod.* hida (porção de terreno que o arado póde lavrar n'um anno).

*«**Hideur**, *s. f.* (idêur) desformidade, feialdade.

«**Hideusement**, *adv.* (ideuzeman) desforme, feia, horrendamente.

«**Hideux**, **se**, *adj.* (idêu, ze) desforme, desfigurado, espantoso, feio, horrendo, medonho, a.

Hidrotique, *adj.* 2 *gen. med.* (idrotíke) hidrotico, sudorifico, a.

† **Hidypathie**, *s. f. des.* (idipatí) dom d'achar gosto em tudo.

«**Hie**, *s. m.* (1) maço (de calceteiro).

Hiéble, *s. f. bot.* (iéble) engos (planta) *V.* **Ièble.**

Hiement, *s. m. de carp.* (iemân) estridor de varias peças-de-madeira (quando roçam) — o bater estacas (co'o macaco).

Hier, *v. a.* — *hié. e, part.* encravar (a maço) — (*adv.*) hontem.

Hiéracite, *s. f. d'hist. nat.* pedra-preciosa.

Hiéracium, *s. m. bot.* (ieraciôm) pilosella das boticas.

«**Hiérarchie**, *s. f.* (ierarchí) hierarchia, jerarchia.

«**Hiérarchique**, *adj.* 2 *gen.* (ierarchíke) jerarchico, a.

«**Hiérarchiquement**, *adv.* (ierarchikeman) em-jerarchia.

«**Hiérarques**, *s. m. pl.* (ierárke) jerarchas — os que compoem a jerarchia — pontifices prelados.

Hière-picre ou **Hiéra-picra**, *s. m. pharm.* hiera-picra (composição-aloetica).

Hiérocéryce, *s. m. d'antig.* chefe dos herautos sacros (nos mysterios de Ceres).

† **Hiérodrame**, *V.* **Oratorio.**

Hiéroglyphe, *s. m.* (ieroglíf) hieroglypho, ou jeroglyphico.

Hiéroglyphique, *adj.* 2 *gen.* (ieroglifíke) hieroglyphico, a.

Hiérogrammate, *s. m. d'antig.* hierogrammateo (sacerdote egypcio que explicava mysterios).

† **Hiérogrammatique**, *adj.* 2 *gen.* hierogrammatico, a.

† **Hiérogrammatiste**, *s. m.* hierogrammatista (escriba-sagrado).

† **Hiérogrammes**, *s. m. pl.* (ierogrâme) characteres-sacros (dos antiguos sacerdotes egypcios).

Hiérographie, *s. f.* (ierografí) hierographia (descripção de cousas-sagradas).

Hiérologie, *s. f.* (ierolojí) hierologia (discurso relativo a cousas-sanctas).

† **Hiéromancie**, *s. f. d'antig* (ieromancí) hieromancia (adivinhação per cousas offerecidas a deuses).

† **Hiéromnémons**, *s. m. pl. d'antig.* escrivães do conselho-amphictyonico.

† **Hiéron**, *s. m.* (ierôn) recinto d'um templo, e dependencias-externas.

† **Hiéronymites**, *s. m. pl.* Hieronimitas (frades jeronimos).

Hiéronique, *adj.* 2 *gen. d'antig.* (ieroníke) sagrado, a.

Hiérophante, *s. m. d'antig.* (ierofânte) Hierophante (pontifice dos mysterios-eleusinos)—(*s. f. pl.*) sacerdotizas (de Ceres).

Hiérophantie ou **Hiérophantrie**, *s. f.* Hierophantia, ou Hierophantria (mulher do hierophante).

† **Hiérophore**, *s. m. d'antig.* o que levava as cousas-sacras.

† **Hiéroscopie**, *s. f. d'antig.* (ieroscopí) hieroscopia (adivinhação).

† **Hilaries**, *s. f. pl. myth.* (ilarí) festas a Cybele.

* **Hilarieux**, **se**, *adj.* (ilariêu, ze) alegre, divertido, engraçado, faceto, hilárioso, jocoso, a.

Hilarité, *s. f.* (ilarité) alegria, hilâridade, jucundidade, prazer-doce — socego.

† **Hilarodes**, *s. m. pl. d'antig.* (ilaróde) poetas gregos (cantavam peças-alegres).

† **Hilarodie**, *s. f. d'antig.* (ilarodí) poesia-alegre (cantada pelos Hilarodes).

† Hilaro-tragédie, *s. f.* (ilaró-trajedí) tragicomedia (dos antiguos Gregos).

« Hile, *s. m. bot.* (ile) hilo (do grão).

† * Hillot, *s. m.* criado.

Hiloires, *s. m. pl. naut.* (iloâre) peças (ligam as escotilhas).

† « Hilon, *s. m. med.* inchacinho (no olho).

† Hilospermes, *s. f. pl.* e *adj. bot.* hilospermas (plantas).

† Hilote, *s. m.* hilote (escravo lacedemonio).

† Himent, *V.* Hiement.

† Hinné, *s. m. arab. bot.* hinné (planta).

† Hipercritique, *V.* Hypercritique.

† Hipnale, *s. m. d'hist. nat.* serpe pardo-amarellada.

† Hippagrète, *s. m. d'antig.* official espartano (junctava a cavallaria).

† Hippanthropie, *s. f. med.* hippantropia (doença).

† Hipparque, *s. m. d'antig.* general (da cavallaria grega).

† Hippélaphe, *s. m. d'hist. nat.* veado (das Ardennas).

† Hippiacle, *s. f. d'antig.* estatua (de mulher a cavallo).

† Hippiatre, *adj. 2 gen.* (ipiâtre) veterinario, a.

Hippiatrique, *s. f. didact.* (ipiatrike) hippiatrica (arte veterinaria).

† Hippicon, *s. m. d'antig.* quatro estadios.

† Hippie, *s. f. bot.* hippia (planta).

† Hippobote, *s. m.* o que nutre cavallos — homem opulento — caudelaria.

Hippocampes, *s. m. pl. d'hist. nat.* (ipokânpe) hippocampos (cavallos-marinhos de dous pés).

Hippocentaure, *s. m.* (ipoçantôre) hippocentauro (monstro fabuloso meio-homem, e meio-cavallo).

Hippocras, *V.* Hypocras.

† Hippocrate, *s. m.* (ipocráte) Hippocrates — (*fig.*) grande-medico.

† Hippocraties, *s. f. pl. myth.* festas a Neptuno.

Hippocratique, *adj. 2 gen. med.* (ipokratike) hippocratico, a.

(Visage *hippocratique*, cara magra com olhos encovados.

Hippocratisme, *s. m. med.* hippocratismo (philosophia d'Hippocrates, applicada á sciencia medica).

Hippocrène, *s. f. myth.* (ipokrêne) Hippocrene (celebre fonte entre poetas).

Hippodrome, *s. m.* Hippodrome (praça de Constantinopla onde corriam cavallos).

Hippoglosse, *s. m. bot.* hippoglosso, loureiro d'Alexandria (planta).

Hippoglottite, *s. f. anat.* glandula (sob a lingua).

Hippogriffe, *s. m.* (ipogrife) Hippogriffo, ou Hippogripho (cavallo-alado).

Hippolithe, *s. f.* pedra (na bexiga-dos-cavallos).

† Hippomancie, *s. f.* (ipomanci) hippomancia (adivinhação per cavallos).

Hippomanès, *s. m.* (ipomané) hippomanes (humor que destillam as partes-naturaes da egua no cio).

† Hippomanie, *s. f.* (ipomani) hippomania (mania dos cavallos).

† Hippomolgues, *s. m. pl.* (ipomólgbe) os que se nutriam com leite-de-jumenta.

† Hippopathologie, *s. f.* (ipopatoloji) hippopathologia (tractado das doenças do cavallo).

† Hippopodes, *s. m. pl. d'antig.* homens (com pés cavallares).

Hippopotame, *s. m. d'hist. nat.* hippopotamo (cavallo-marinho).

† Hippostéologie, *s. f.* osteologia (do cavallo).

* Hiraudie, *s. f.* (irodí) sobretudo.

† * Hircosité, *s. f.* (irkozité) hircosidade.

Hirondelle, *s. f. d'hist. nat.* (irondéle) andorinha (ave).

* Hirsuté, e, *adj.* (irçuté) hirsuto, a.

† Hirtelle, *s. f. bot.* hirtella (planta).

Hispanisme, *s. m.* (ispanísme) hespanholismo.

* Hispide, *adj. 2 gen. des.* (ispide) arriçado, arripiado, hirsuto, hispido, a — (*fig.*) aspero, a — indocil — caprichoso, a — impertinente, rabugento, a — (*bot.*) cabelludo, a.

Hispidité, *s. f. med.* (ispidité) hispidez.

Hisse, *t. naut.* (ice) iça, levanta para cima.

« Hisser, *v. a. naut* (icê) alçar, fazer-subir, içãr, levantar.

Histiodromie, *s. f.* (istiodromí) histiodromia (arte da navegação).

Histoire, *s. f.* (istoâre) historia — conto, novella — narração — acontecimento, aventura, caso, successo — discurso-enfadonho, etc.

(Parler dans la suite de l'*histoire*, fallar no curso da historia : reprendre le cours de l'*histoire*, prender o fio da historia : interrompre le fil de l'*histoire*, suspender o curso da historia : debrouiller le cahos de l'*histoire*, devolver o cahos da historia.

Historial, e, *adj.* (istoriâl) historial.

Historien, *s. m.* (istoriên) historiador, historico, historiographo — (ne, *f.*) historiadora, historica.

Historier, *v. a.* — *rié. e, part.* (istoriê) historiar— adornar, aformosear, alindar, compor, embellecer, enfeitar.

Historiette, *s. f. dim.* (istoriéte) historiazinha, histórieta — conto, novella.

Historiographe, *s. m.* (istoriográfe) historiographo.

† Historiographier, *v. a.* — *phé. e, part.* (istoriografê) historiographar.

† Historiographerie, *s. f. iron.* (istoriograferi) historiographeria (funcção d'historiographo).

Historique, *adj. 2 gen.* (istorike) historico, a.

Historiquement, *adv.* (istorikeman) historicamente.

Histrion, *s. m.* (istriôn) bobo, bufão, farcista, gracioso, histrião — (*fig. desprez.*) comediante.

† Histrionique, *adj. 2 gen.* (istrionike) histrionico a.

Hiver, *s. m.* (ivér) hinverno — caramelo, frio, gelo, neve — (*fig.*) velhice.

(Marcher au fort de l'*hiver*, marchar no coração do hinverno.

† Hivernache, *s. m.* (ivernáche) forragem para cavallos (no hinverno).

† Hivernade, *s f.* (ivernáde) hinvernada, o hinvernar (em algum sitio).

† Hivernage, *s. m. agr.* (ivernáje) lavra (antes do hiverno) — (*naut.*) tempo em que a embarcação jaz surta (durando o hinverno).

Hivernal. e, *adj.* (ivernál) hinvernal, hinvernoso, a.

(La partie *hivernale* du bréviaire, a parte hiemal do breviario.

Hiverner, *v. n.* (iverné) hinvernar, passar o hinverno.

(*S'* —) *v. r.* expor-se aos primeiros frios.

Ho! *interj.* (ô) ó! oh!

† Hoa-tché, *s. m.* barro-branquissimo (para porcellana-da-China).

† Hoazin, *s. m. d'hist. nat.* (oazên) phaisão mexicano (ave).

† * Hober, *s. m.* (obê) mudar de sitio.

« Hobereau, *s. m. d'hist. nat.* (óberô) abutre, esmerilhão (ave-rapinante)—(*fig. fam.*) visinho-importuno — parasito — * fidalgote.

† Hobin, *s. m.* (obên) especie de cavallo.

« Hoc, *s. m.* (ók) certo jogo-de cartas.

« Hoca, *s. m.* (ókâ) jogo-de-azar.

« Hoche, *s. f.* (óche) encaixe, entalho, incisura — dente — signal — risco (para pão, etc.)

« Hochement, *s. m.* (ochemán) aceno, meneio, movimento (da cabeça).

« Hoche-pied, *s. m. d'hist. nat.* (óche-pié) ave-de-rapina (acommette primeiro a garça).

« Hoche pot, *s. m. de cuz.* (óche-pó) guisado de vacca (com castanhas, nabos, etc.)

« Hoche-queue, *s. m. d'hist. nat.* (óche-kêu) alveloa (ave).

« Hocher, *v. a. — ché. e, part.* (óchê) abalar, menear, mover, sacudir.

(*Hocher* la tête, abanar a cabeça : *hocher* le mors, la bride, animar, excitar, incitar, pungir alguem (*fig.*).

« Hochet, *s. m.* (óché) brinquinho, roquinha, etc. de criança-de-mama (para esfregar as gengivas). chocalho.

Hogner, *v. n. popul.* (onhê) grunhir, ralhar, resmungar, rosnar — lamentar-se, queixar-se.

† * « Hogue, *s. f.* (óghe) colle, collina, outeiro.

† * Hoguette, *s. f.* (oghéte) entrada (do porto).

Hoir, *s. m. for.* (oár) herdeiro — (*pl.*) filhos.

Hoirie, *s. f. for.* (oarí) herança, successão.

(*Hoirie* vacante, herança jacente.

Hoirin, *V.* Bouée, etc.

« Holà! *interj.* (ólá) o'lá! — (*adv.*) basta, é bastante.

(Mettre le *holà*, apaziguar uma contenda.

† « Holement, *s. m.* (olemán) pio (da coruja, etc.)

† « Holer, *v. n.* (olé) guinchar, piar (o mocho, coruja, etc.)

« Hollande, *s. f. geogr.* (olânde) Hollanda.

† « Hollandais. e, *adj.* e *s.* (olandé, ze) Hollandez, a.

† « Hollandée, *adj. f.* (olandé) forte e unida (cambraia).

« Hollander, *v. a. — dé. e, part.* (olandé) desengordurar (pennas-d'escrever).

Hollandille, *s. f.* (olandíhe) ollandilha (tela).

† « Hollandiser, *v. a. — sé. e, part. des.* (olandizé) hollandizar (imitar costumes, etc hollandezes).

† « Hollandois, *V.* Hollandais.

« Hollandoise, *s. f.* (olandéze) machina (tira agua).

† « Hollans, *s. m. pl.* (olân) cambraia de Flandres).

Holli, *s. m.* (olí) balsamo, etc. (tiran-o per incisão).

Holocauste, *s. m.* (olokôste) holocausto, hostia, oblação, sacrificio, victima.

† * Holocauster, *v. a. — té. e, part.* (olokosté) holocaustar, sacrificar.

Holographe, *V.* Olographe.

Holomètre, *s. m. geom.* (olométre) holometro, pantometro (instrumento de tomar alturas).

Holothuries, *s. f. pl. d'hist. nat.* holothurias (zoophytos).

Holothurion, *s. m. d'hist. nat.* urtiga-marina.

† Hom! *exclm.* (ôn) como assim! oh!

« Homard, *s. m. d'hist. nat.* (ómár) caranguejola, lagosta.

Hombre, *s. m.* (onbre) arrenegada (jogo).

Homélie, *s. f.* (omelí) conferencia, discurso, exhortação, homilia, paraphrasi, sermão.

† Homéomère, *adj.* 2 *gen.* (omeomére) homeomero, homogeneo, a.

† Homéomérie, *s. f.* (omeomerí) homeomeria (similhança, uniformidade de partes).

Homérique, *adj.* 2 *gen.* (omeríke) homerico, a (de Homero).

Homériste, *s. m.* (omeríste) homerista partidario d'Homero) — (*pl.*) os que cantavam versos (de Homero).

Homicide, *s. m.* (omicíde) assassino, homicida, matador — assassinato, assassinio — (*adj.* 2 *gen.*) matador, a.

(Respirer l'*homicide*, respirar mortes.

* Homicider, *v. a. — dé. e, part.* (omicidê) homicidar.

Homiliaire, *s. m. liturg.* (omiliére) homiliario (collecção d'homilias).

Homiliaste, *s. m.* (omiliáste) compositor d'homilias.

Homiose. *s. f. med.* (omióze) homiose (cocção do succo-nutriticio).

Hommage, *s. m. jurid.* (omáje) homenagem, vassallagem — (*fig.*) culto, respeito, submissão, veneração.

(Rendre les *hommages*, tributar sujeições.

recevoir les *hommages*, receber os obsequios : forcer les *hommages*, forçar os cultos.

Hommagé. e, *adj.* (omajê) obrigado, a a render homenagem.

Hommager, *s. m.* (omajê) o que deve homenagem.

Hommasse, *adj.* 2 *gen.* (omáce) varonil.

(Femme *hommasse*, mulherão, virago.

Homme, *s. m.* (óme) homem, varão — mortal — marido — vassallo.

(Être assez habile *homme*, ser homem de porte : passer la portée de l'*homme*, exceder a alçada humana : vivre en honnête *homme*, viver como homem de bem : être un bel *homme*, ser homem perfeito : voir naître les plus grands *hommes*, ver nascer os varões mais insignes : se jouer des *hommes*, embair os homens : se jouer de la vie des *hommes*, mofar da vida dos homens : se connaître en *hommes*, extremar homens de homens : vivre pêle-mêle avec les *hommes*, viver misturadas com homens : faire contribuer les *hommes*, pôr os homens em contribuição : nuire aux *hommes*, fazer mal aos homens : se faire au goût des *hommes*, conformar-se ao gosto dos homens : refuser la domination des *hommes*, recusar o senhorio dos homens.

Hommeau, *s. m dim.* (omô) homemzinho, homeniculo.

Hommée, *s. f. agr.* (omê) trabalho-diario d'um homem — medida-de-terreno.

Homocentrique, *adj.* 2 *gen. astr.* (omoçantrike) concentrico, hömocentrico (com centro-commum).

† Homocule, *s. m. med.* (omokúle) anão — homemzinho.

† Homodermes, *s. m. pl. d'hist. nat.* serpes (com pelle igual per todo corpo).

Homodrome, *adj.* 2 *gen. de mechan.* homodromo, a (que está da mesma parte do ponto-d'apoio).

† Homoeomérie, *s. f.* (omœomerí) homoeomeria.

Homogène, *adj.* 2 *gen. didact.* (omojéne) homogeneo, a.

Homogénéité, *s. f. didact.* (omojeneitê) homogeneidade.

† Homologatif, ve, *adj. for.* homologaivo, a.

Homologation, *s. f. for.* (omologaciòn) homologação (confirmação per auto-judicial).

Homologue, *adj.* 2 *gen. geom.* (omológhe) homologo (de figura-similhante).

Homologuer, *v. a.* — *gué. e, part.* (omologhê) homologar (confirmar em justiça).

Homomalle, *adj.* 2 *gen. bot.* cujas partes se dirigem para o mesmo lado (planta, etc.)

† Homoncule, *V.* Homocule.

Homonyme, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. log.* (omoníme) equivoco, hömonimo, univoco, a — (*gram.*) que significa cousas differentes.

Homonymie, *s. f. gram.* (omonimí) equivocação, hömonymia.

Homophage, *adj.* 2 *gen.* (omofáje) homophago, a (que come carne-crua).

Homophagie, *s. f.* (omofají) homophagia (uso de carnes-cruas).

Homophonie, *s. f.* (omofoní) homophonia (concerto de vozes-unisonas).

Homotèle, *s. m. d'antig.* estrangeiro (em Athenas).

Homotone, *adj.* 2 *gen. med.* (omotône) homotono, a (febre).

«Hon! *interj.* (ôn) que!

Hongnette, *s. f. d'esculpt.* especie de buril-agudo.

«Hongre, *adj.* e *s. m.* (óngre) capado, castrado (cavallo, etc.)

«Hongreline, *s. f.* vestido de mulher á hungara.

«Hongrer, *v. a.* — *gré. e, part.* (óngré) capar, castrar (cavallos).

«Hongrie, *s. f. geogr.* (óngrí) Hungria.

†«Hongrois. e, *s.* e *adj.* (óngroá, ze) Hungaro, a.

Hongroyeur, *s. m.* (ongroaiêur) surrador-de couros (d'Hungria) — o que os vende.

Honnête, *s. m.* (onéte) honesto, justo — (*adj.* 2 *gen.*) honrado, virtuoso, a—arrazoado, proporcionado, a — racionavel — conveniente, decente — especioso, plausivel — discreto, a — grave — mediocre — civil, cortez — benefico — decoroso — urbano, a — casto, pudico, a.

(Homme *honnête*, homem civil, cortez : *honnête* homme, homem honrado, probo : *honnêtes* gens, pessoas de bem.

Honnêtement, *adv.* (oneteman) arrazoada, bastante, casta, civil, cortez, decente, discreta, elegante, excessiva, hönesta, honrada, urbanamente — (*iron.*) muito, extremamente.

Honnêteté, *s. f.* (onetetê) decencia, decoro hönestidade, modestia — castidade, pudicicia, pudor — civilidade, cortezia, urbanidade — conveniencia — probidade — virtude — ingenuidade — donativo, presente (mediocre).

(Faire une *honnêteté*, fazer um regalo per reconhecimento : le combler d'*honnêtetés*, enchel-o de favores.

Honneur, *s. m.* (onêur) honra — honestidade — integridade, probidade — dignidade — fortuna, sorte — castidade, pudicicia, pudor — fama, gloria, reputação — estima — brio — brasão — ornamento — fortaleza, valor.

(Manquer à son *honneur*, faltar á fé : briguer cet *honneur*, pretender esta honra : ménager l'*honneur*, ter resguardo ao pundonor : avoir l'*honneur*, abranger a honra : renverser les bornes de l'*honneur*, derrubar os padrões da honra : attenter à son *honneur*, offender-lhe a honra : tenir à *honneur*, prezar-se muito : réparer l'*honneur*, restaurar a honra : remettre en *honneur*, fazer respeitar : le perdre d'*honneur*, perdel-o na honra : le piquer d'*honneur*, excitar-lhe sentimento de honra; inflammal-o no amor da gloria : dame d'*honneur*, dona-de-honor : décerner des *honneurs*, decretar hon

ras : lui rendre des *honneurs*, conferir-lhe, tributar-lhe honras.

«Honnir, *v. a. — ni. e, part.* (ónír) aviltar, deshonrar, infamar, vilipendiar, vituperar — desacreditar — desprezar — amaldiçoar — inuriar.

Honorable, *adj.* 2 *gen.* (onoráble) honorifico, honroso, a — glorioso, a — decoroso, ouvavel — esplendido, magnifico, a — generoso, liberal.

(Amende *honorable*, reparação, retractação, atisfação publica.

Honorablement, *adv.* (onorableman) decente, esplendida, generosa, honorifica, hönrada, honrosa, liberal, magnifica, nobremente.

(Parler *honorablement* de quelqu'un, fazer menção honrosa d'alguem.

Honoraire, *s. m.* (onorére) honorario, paga, remuneração (mais usado no *pl.*)—(*adj.* 2 *gen.*) honorario, a.

Honorer, *v. a. — ré. e, part.* (onoré) acatar, hönrar, respeitar, reverenciar, venerar — estimar — illustrar — gratificar.

Honorès (*ad*) *adv. lat. fam.* (ád-onoré) ad honorem (sem exercicio, nem emolumentos).

Honoriaque, *s. m.* (onoriáke) honoriaco (milicia antigua).

Honorifique, *adj.* 2 *gen.* (onorifike) honorifico, a.

† * «Hontage, *s. m.* (óntáje) pudor.

«Honte, *s. f.* (ónte) pejo, pudor, rubor, vergonha — modestia — affronta, deshonra, ignominia, infamia, opprobrio, torpeza, vituperio.

(Accabler de *honte*, encher de opprobrio : n'avoir point de *honte*, não se correr : rougir de *honte*, corar de pejo : laver la *honte*, lavar a infamia : surmonter la *honte*, vencer o pejo : laver la *honte*, tirar o pejo.

«Honteusement, *adv.* (ónteuzeman) affrontosa, deshonrada, ignominiosa, torpe, vergonhosa, vil, vituperosamente.

«Honteux, se, *adj.* (ónteu, ze) pudendo, vergonhoso, a — confundido, confuso, a — indigno, infame — affrontoso, ignominioso, infamante, vituperoso — vil — deshonesto, indecente, indecoroso, a — feio, a.

(Les parties *honteuses*, as partes-naturaes, pudenda.

Hôpital, *s. m.* (opitál) hospital.

(Envoyer, faire courir quelqu'un à l'*hôpital*, arruinar alguem (*fig. fam.*).

«Hoplite, *s. m. d'antig.* (óplite) luctador, soldado guarnecido de todas peças (corria, e luctava em jogos-olympicos, etc.) — (*s. f. d'hist. nat.*) pedra (revestida de crusta-metallica, etc.)

«Hoquet, *s. m.* (óké) soluço.

(*Hoquet* de la mort, arranco, soluço da morte : être au dernier *hoquet*, estar expirando; nas ultimas ; perto de morrer.

* «Hoqueter, *v. n.* (óketé) soluçar — suspirar.

«Hoqueton, *s.m.* (óketón) farda (d'alabardeiro) —(*fig. milit.*) alabardeiro, archeiro — guarda.

† «Hoquette, *s. f.* (ókéte) instrumento (d'esculptor em marmore).

Horaire, *adj.* 2 *gen.* (orére) horario, a (concernente a horas)

† Horatiens, *adj. m. pl.* (oraciên) horacianos, imitados de Horacio (versos, etc.)

«Horde, *s. f. relat.* (órde) horda, tribu-errante — (*fig.*) bando, quadrilha — multidão.

Horbicales ou Hordicalies, *s. f. pl.* (ordikalé, ordikalí) hordicaes, ou hordicalias (dias em que os Romanos sacrificavam feras, e animaes-prenhes).

* «Horion, *s. m.* (óriôn) golpe (descarregado com força na cabeça, ou nas costas) — copada (de vinho) — molestia-epidemica.

Horizon, *s. m. astr.* e *geogr.* (orizôn) horizonte — ceo.

Horizontal. e, *adj.* horizontal.

Horizontalement, *adv.* (orizontaleman) horizontalmente.

Horizontalité, *s. f.* (orizontalité) horizontalidade.

Horloge, *s. f.* (orlóje) elojio.

(Monter une *horloge*, armar um relojio; darlhe corda : *horloge* de sable, ampolheta.

Horloger, *s. m.* (orlojê) relojoeiro.

Horlogère, *s. f.* (orlojére) relojeira (mulher de relojoeiro).

Horlogerie, *s. f.* (orlojerí) relojiaria.

Horlogiographie, *s. f.* (orlojiografí) arte de calcular horas, etc.

Hormis, *prep.* (ormí) á-excepção-de..., afora, excepto, exceptuando, fora, menos, salvante, salvo, tirado, tirando.

Horodictique, *s. m.* (orodiktíke) instrumento (indica as horas).

Horographie, *s. f.* (orografí) horographia (arte de fazer quadrantes).

Horologe, *s. m.* (orolóje) horologio (horas diurnas-gregas do officio-divino).

† Horologiographie, *V.* Gnomonique.

Horométrie, *s. f.* (orometrí) horometria (arte de medir, ou dividir horas).

† Horoptère, *s.* e *adj. f. d'opt.* horoptero, a.

Horoscope, *s. m.* (oroscópe) horoscopo.

Horoscoper, *v. n.* (oroskopé) horoscopar (tirar o horoscopo).

Horreur, *s. f.* (orrêur) aversão hörror — espanto, terror — aborrecimento — abominação, detestação — odio — mêdo, tremor — enormidade (de delicto) — (*pl.*) atrocidades — ignominia, infamia — vilania — maledicencia — desolação, destruição, estrago, ruina — furor.

(Avoir en *horreur*, olhar com horror : répandre le carnage et l'*horreur*, verter horrores, e mortes.

Horrible, *adj.* 2 *gen.* (oríble) espantoso, horrendo, horrido, hörrivel, horroroso, a — medonho, a — excessivo, exorbitante, extremo, a — desmarcado, desmesurado, grande.

(Pousser des cris *horribles*, arrancar rijos clamores.

Horriblement *adv.* (oribleman) desmar-

cada, enorme, excessiva, extrema, grandissima, horrenda, hôrrivel, horrosamente.

Horripilation, *s. f. med.* (oripilaciôn) horripilação (arriçamento dos cabellos).

« Hors, *prep.* (ór) fora — á-excepção, afora, excepto, exceptuando, menos, salvante.

(*Hors* de cour, escusado, não-deferido; absolvido por falta de provas.

« Hors-d'œuvre, *s. m.* (ór-d'êuvre) cousa fora do caso, digressão — (*pl. de cuz.*) acipipes, pratos-pequenos (do primeiro-serviço).

† Hortagiler, *s. m.* (ortajilê) tapeceiro (do Gran'Turco).

Hortensia, *s. f.* (ortenciá) hortensia, rosa-de-Japão (flor).

Hortolage, *s. m. de jard.* (ortoláje) hortaliça — horta.

Hospice, *s. m.* (ospíce) albergue, hôspicio — hospedaria — hospital — asylo — refugio.

Hospitalier, ère, *adj.* e *s.* (ospitalié, ére) hospitaleiro, a — caridoso, a — enfermeiro, a — (*pl.*) hospitaleiros.

Hospitaliser, *v. a. des.* (ospitalizê) hospedar, hôspitalisar.

Hospitalité, *s. f.* (ospitalitê) hospedagem, hôspitalidade — liberalidade.

(Remplir les devoirs de l'*hospitalité*, cumprir os deveres da hospitalidade.

Hospodar, *s. m.* (ospodár) Hospodar (principe vassallo do Gran'Senhor).

* Host, *s. m.* (ôst) exercito, hôste — campo inimigo *V.* Ost.

Hostie, *s. f.* (ostí) hostia.

Hostile, *adj.* 2 *gen.* (ostíl) hostil, imigo, inimigo, a.

Hostilement, *adv.* (ostileman) hostil, imiga, inimigamente.

Hostilité, *s. f.* (ostilitê) hostilidade.

† * Hostir, *v. a.* (ostír) alinhar, nivelar.

Hôte, esse, *s.* (ôte, éce) hospede, a — estalajadeiro, a — hospedeiro, a — habitante, morador, a.

(Table d'*hôte*, meza-redonda : compter sur son *hôte*, achar-se enganado : compter sans son *hôte*, fazer mal sua conta : prendre congé de ses *hôtes*, despedir-se dos hospedes.

Hôtel, *s. m.* (otél) paço, palacio — casa-grande.

(*Hôtel* de la monnaie, casa-da-moeda : *hôtel*-de-ville, casa-da-camara, senado : *hôtel*-Dieu, hospital-geral : *hôtel* garni, casa-de-pasto, locanda-mobilhada : maître-d'*hôtel*, mordomo.

Hôtelage, *s. m. de cost.* (oteláje) direito (pagan-o negociantes estrangeiros polo aluguel de suas lojas) — tributo de vassallos a senhor do feudo (por suas moradas).

Hôtelier, ère, *s.* (otelié, ére) estalajadeiro, hospede, a — hospedeiro, a.

Hôtellerie, *s. f.* (otelerí) estalajem, hospedaria, locanda — casa-de-pasto — taverna — albergue, gasalhado.

« Hotte, *s. f.* (ôte) alcofa, cesto.

« Hottée, *s. f.* (ôté) alcofada, cesto-cheio.

† « Hottentot. e, *s.* (ôtantó, te) Hottentot, a.

Hotteret, *s. m. dim. provinc.* (oteré) alcofinha, cestinho,

« Hotteur, se, *s.* (ôtêur, ze) o, a que leva cesto ás costas.

« Houage, Houache, *s. f. naut.* (uáje, uáche) esteira, rego, sulco, vestigio (de navio no mar).

« Houage, *s. m.* (uáje) operação do pisoeiro (molha o panno n'agua) — longor de terreno (occupado per veias de metal).

Houary, *s. m. naut.* (uarí) vaso de dous mastros, e duas vélas triangulares (para corso).

« Houblon, *s. m. bot.* (ûblôn) lupulo (planta).

« Houblonner, *v. a.* — *né. e, part.* (ûblonê) preparar cerveja (com lupulo).

« Houblonnière, *s. f.* (ûblonière) campo de lupulos.

« Houcre, *V.* Hourque.

« Houe, *s. f* (ú) enxada, enxadão — instrumento de pedreiro (dilue argamassa) — cepilho.

« Houer, *v. a.* e *n.* — *é. e, part.* (ûê) cavar (á enxada).

« Houerie, *s. f. agr.* (úerí) lavra (co'a enxada).

« Houette, *s. f.* (ûéte) instrumento (supprea enxada).

† Hougarde, *s. f.* (ugárde) cerveja-branca (docissima)

Houguette, *s. f.* (ughéte) utensilio (de pedreiro) — ponta (meia-chata e aguda).

« Houguines, *s. f. pl.* (úghine) peças-d'armadura (cobriam braços, coxas, e pernas).

« Houille, *s. f.* (úlhe) carvão-de-pedra.

« Houillère, *s. f.* (úlhére) mina de carvão-de-pedra.

« Houilleur, *s. m.* (úlhêur) obreiro (em minas de carvão-de-pedra).

« Houle ou Houlle, *s. f. naut.* (úle) mareta, marulho, vaga (de mar).

« Houlette, *s. f.* (úléte) cajado (de pastor) — baculo — sacho — (*fig.*) auctoridade-pastoral.

« Houleux, se, *adj. naut.* (úléu, ze) agitado, fluctuoso, marulhoso, ondeante.

« Houlevicke, *s. f. de pesc.* (úleviche) rede (para peixe-grande).

* Houlier, *V.* Picoreur.

* Houlière, *s. f.* (úliére) mulher-perdida, de má-vida.

Houmar, *s. m.* (umár) camarão, marisco, ou peixe (do mar).

† Houmousien, *s. m.* (umuziên) orthodoxo.

† * « Houp! *interj.* (úp) de chamar.

« Houpée, *s. f. naut.* (úpê) elevação da vaga.

(Prendre la *houpée*, tomar o tempo com a onda, ou sair d'uma chalupa e baldear-se em nau-grande, quando o mar jaz empolado.

Houpou, *s. m. relat.* (upú) tribunal-supremo (na China).

« Houppe, *s. f.* (úpe) borla, martinete — crista, poupa (das aves).

† « Houppée, *s. f. naut.* (úpê) o acapellado das ondas — encontro (nas mesmas).

« Houppelande, *s. f.* (úpelânde) casacão (de pastor) — gualteira — capote-de-couro (para jornada).

« Houppier, *v. a.* — *pé. e, part.* (úpé) borlear (fazer-borlas) — (*de caç.*) chamar o companheiro.

(*Houpper* la laine, cardar lã.

* Houppier, *s. m. bot.* (úpié) arvore (so com raminhos no cume) — esses raminhos — cardador-de-lã.

« Hourailler, *v. n. de caç.* (úralhê) caçar (com maus-cães).

« Houraillis, *s. m. de caç.* (úralhí) matilha (de pessimos cães-de-caça).

« Hource, *s. f. naut.* (úrce) cabo, corda (segura a verga do mastro-da-mezena).

« Hourdage, *s. m.* (úrdáje) alvenaria-tosca.

« Hourder, *v. a.* — *dé. e, part.* (úrdê) fazer alvenaria-grosseira.

« Hourdi ou Lisse-de-hourdi, *s. m.* e *f. naut.* (úrdí, lice-de-úrdí) cinta (da poppa d'um navio).

« Houret, *s. m.* (úré) mau cãozinho-de-caça.

« Houri, *s. f. relat.* (úrí) Huri (mulher do paraiso de Mahomet).

† Hourite, *s. f. d'hist. nat.* (urite) peixe africano.

« Hourque, *s. f. naut.* (úrke) urca (embarcação hollandeza).

« Hourvari, *s. m. de caç.* (úrvarí) grito dos caçadores (volve os cães sobre a caça) — (*fig. fam.*) alvoroto, bulha, desordem, motim — contratempo.

« Housard, *V.* Houssard.

† « Housarder, *v. a. p. us.* (uzardê) guerrear (qual o hussaro) — (*fam. fig.*) violar — roubar.

† « Houschè, *s. f.* (úche) jardimzinho (contiguo a casa).

« Houseaux, *s. m. pl.* (úzô) borzeguins—polainas.

(Laisser ses *houseaux*, morrer em algum duello, etc. (*prov.*).

« Houspiller, *v. a.*—*lé. e, part. fam.* (úspilhê) abanar, sacudir — (*fig.*) maltractar alguem (per obras, ou palavras).

(*Se* —) *v. r.* maltractar-se — disputar-tenazmente.

† « Houspillon, *s. m. des.* (úspilhôn) meio-copo de vinho (bebido per penitencia).

« Houssage, *s. m.* (úçáje) barredura, bascuilhadura, escovadura.

« Houssaie, *s. f.* (úcé) azevinhal.

« Houssard ou Housard, *s. m. milit.* (úçár, úzár) husar, hussaro (soldado-de-cavallo hungaro, etc.)

« Houssarde, *s. f.* (úçárde) hussarda (dança-alegrissima).

« Housse, *s. f.* (úce) gualdrapa, reposteiro, teliz, xairel—manta—cobertura (de moveis, etc.) — colcha — alcatifa.

« Houssé, *adj. m.* (úcé) gualdrapado (cavallo).

* « Houssé. e, *adj.* (úcé) entameado, a — molhado, a.

« Housseau, *s. m. des.* (úçô) alfinete-grosso e comprido.

* « Housseaux, *s m. pl.* (úçô) especie de polainas.

* « Houssée, *s. f.* (úcé) chuva (de borrasca)

† * « Houssepailler, *s. m.* (úcepalhê) porco sujo.

« Housser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ucé) escovar, espanar, sacudir-o-po.

« Housset, *s. m.* (úcé) fechadura (de caixa) — séda (da Persia).

« Houssettes, *s. f. pl.* (úcéte) borzeguins — polainas — fechaduras (dos cofres, etc.)

« Housseur, se, *s.* (úcéur, ze) alimpador, a — escovador, a — barredor, a.

† « Houssières, *s. f. pl.* (úciére) azevinhaes.

« Houssine, *s. f.* (úcíne) chibata, varinha-delgada.

« Houssiner, *v. a.* — *né. e, part. popul.* (úcíné) fustigar (com varinha).

« Houssoir, *s. m.* (úçoár) espanador, especie de vassoura. vasculho, ou basculho.

« Housson, *s. m. bot.* sorte de planta.

Houstalar, *s. m. relat.* (ústalár) jardineiro (do Gran'Senhor).

Houstone, *V.* Gentiane.

« Hout, *V.* Baudet.

† Houtou, *s. m. d'hist. nat.* (útú) tocano da Guiana (ave).

« Houvari, *s. m. naut.* (úvarí) vento-tempestoso (na America).

« Houx, *s. m. bot.* (ú) azevinho (arbusto).

* « Houzeau, *s. m.* (uzô) bragas — calções.

« Houzures, *s. f. pl. de caç.* (úzuré) immundicia que deixa o javali (ao roçar-se nos ramos).

« Hoyau, *s. m.* (óaiô) enxada, enxadão.

« Hoyé, *adj. de pesc.* (óaié) cançado, molido (peixe).

« Huage, *s. m.* (úáje) acção de gritar a caça, etc.

(Devoir le *huage*, estar obrigado a gritar *heu* (*t. de cost.*).

† Huaille, *s. f.* (uálbe) canalha.

Huard, *V.* Orfraie.

† Huaux, *s. m. pl.* (uô) azas do butio atadas a um pau (espantam aves).

* Hubir (*Se*) *v. r.* (se ubír) arriçar-se, arripiar-se a pelle, o pello, a penna aos animaes, e passaros (quando se encolerisam).

† « Hublot, *s. m. naut.* (ublô) canhoneirinha aberta (entre-pontes).

« Huche, *s. f.* (*ú*che) arca-do-pão, masseira, ucha — caixa-de-madeira (para amassar).

(Navire en *huche*, navio de poppa alta: cet homme est bouffi du vent de la *huche*, é homem grosso, gordo e bem nutrido.

* « Hucher, *v. a.* — *ché. e, part. de caç.* (*ú*ché) chamar gritando, ou assobiando.

« Huchet, *s. m.* (*ú*ché) corneta (de caçador).

« Hue, *s. f.* (*ú*) voz do carreiro (chama as bêstas á direita).

« Huée, *s. f.* (*ú*é) alarido, algazarra, apupada, apupo, corrimaça, gritaria, vaia, vociferação, vozeria.

† Huéque, *s. m. d'hist. nat.* lama americano.

« Huer, *v. a.* — *hué. e, part.* (*ué*) apupar, dar-vaias.

* «Huerie, *s. f. des.* (*ü*erí) apupada, grita, vozeria (de muitas pessoas).

Huet, *s. m. d'hist. nat.* (*ü*é) especie de mocho (ave) — (*adj.*) estolido, insensato, pateta, tolo.

«Huette, *V.* Hulotte.

«Huguenot, te, *s.* (*ü*ghenó, te) Calvinista, hüguenote.

«Huguenote, *s. f.* penela — fornilho.

† «Huguenotique, *adj.* 2 *gen.* (*ü*ghenotíke) hüguenotico, a.

«Huguenotisme, *s. m.* (*ü*ghenotísme) calvinismo, hüguenotismo.

«Huguenotte, *V.* Huguenote.

Hui, *adv. for.* (*ui*) hoje, n'este dia.

(En *hui*, hoje mesmo.

* Huigner, *v. n.* (*ui*nhé) murmurar — ralhar — rosnar.

Huile, *s. f.* (*ui*le) azeite — oleo — (*fig.*) pena, trabalho (em fazer algo).

(Les saintes *huiles*, os sanctos oleos.

Huiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (*ui*lé) azeitar, untar com azeite.

† Huilerie, *s. f.* (*ui*lerí) adega, armazem, moinho (para azeite).

Huileux, se, *adj.* (*ui*léu, ze) crasso, gordo, oleaceo, oléoso, a.

Huilier, *s. m.* (*ui*liê) galhetas — almotolia, botija (d'azeite) — azeiteiro, lagareiro.

Huilière, *s. f. naut.* (*ui*liére) botija, talha (do azeite).

Huir, *v. n. de falc.* (*ui*r) gritar (o milhafre) — imitar-lhe o grito.

Huis, *s. m. for.* (*ui*) porta.

Huisserie, *s. f.* (*ui*cerí) madeiramento (da porta).

Huissier, *s. m.* (*ui*ciê) bedel, porteiro — alcaide, meirinho, official-de-justiça.

Huissière, *V.* Huisserie.

«Huit, *adj.* e *s. m.* (*ü*it) oito.

«Huitain, *s. m. de poes.* (*ui*tén) oitava (de versos).

«Huitaine, *s.f. collect.* (*ü*iténe) espaço d'oito dias, oitavario — semana.

«Huitième, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (*ü*itiéme) oitavo, a — a oitava parte.

«Huitièmement, *adv.* (*ü*itiememan) em oitavo logar, oitavamente.

Huître, *s. f.* (*ui*tre) ostra.

(Être une *huître* à l'écaille, ser estolido, estupido, pateta.

Huîtrier, *s. m.* (*ui*triê) ostreiro (o que vende ostras).

* Hulée, *s. f.* (*u*lê) apupo, clamor.

Hulot, *s. m. naut.* (*u*ló) abertura (do virador).

Hulotte, *s. f.* (*u*lóte) especie do coruja, ou mocho (ave).

Humain, *s. m.* (*u*mên) homem — (*pl. poet.*) creaturas-humanas, homens, mortaes.

(Instruire les *humains*, doctrinar os mortaes.

Humain. e, *adj.* (*u*mén, éne) benefico, benigno, bom, hümano, a — doce — affavel, tractavel—civil, cortez—officioso, a—clemente, compassivo, misericordioso, piedoso, a.

Humainement, *adv.* (*u*meneman) benigna, branda, cortez, gentil, hümanamente.

Humaniser, *v. a.* — *sé. e, part.* (*u*manizé) civilisar, domesticar, humanar, hümanisar.

(*S'*—) *v. r.* civilisar-se, polir-se—humanar-se, hümanisar-se.

Humaniste, *s. m.* (*u*maníste) humanista.

Humanité, *s. f.* (*u*manité) humanidade — affabilidadde, benignidade, brandura, doçura — commiseração, compaixão — clemencia, misericordia — (*pl.*) bellas-lettras, hümanidades.

† Humantin, *s. m. d'hist. nat.* (*u*mantên) especie de lixa (peixe).

Humation, *s. f. de phil. hermet.* (*u*maciôn) humação.

Humble, *adj.* 2 *gen.* (*ü*nble) abatido, humilde, respeitoso, submisso, a — modesto, a — reverente — supplicante — (*fig.*) abjecto, baixo, desprezivel, vil — pobre— ordinario, a.

Humblement, *adv.* (*u*nbleman) abjecta, baixa, hümilde, modesta, obsequiosa, respeitosa, submissa, supplicantemente.

Humectant. e, *adj.* e *s. med.* (*u*mektân, te) humectante, humectativo, a.

Humectation, *s. f. pharm.* (*u*mektaciôn) humectação.

Humecter, *v. a.* — *té. e, part.* (*u*mektê) molhar — refrescar — hümectar, humedecer.

(*S'* —) *v. r.* humectar-se, humedecer-se — refrescar-se.

«Humer, *v. a.* — *mé. e, part.* (*ü*mê) absorver, aspirar, chupar, engolir, resfolgar, sorver — (*fig. popul.*) cortar (a palavra a alguem) — tomar.

Huméral. e, *adj. anat.* (*u*merál) humeral.

Humérus, *s.m. anat.* humero (osso do braço).

Humeur, *s. f.* (*u*mêur) agua, humidade, vapor — (*fig.*) character, condição, hümor — disposição, vontade — assomo, impetu, vivacidade.

(Être en belle *humeur*, estar alegre : changer d'*humeur*, mudar de genio : le rendre de bonne *humeur*, pôl-o de bom humor.

† Humeuses, *s. f. pl.* (*u*mêuze) pedras (fórma-as a terra).

Humide, *s. f.* 2 *gen.* (*u*míde) aquoso, hümido, lento, molhado, a — embebido, ensopado, a — chuvoso, a — alagadiço, apaulado, brejoso, a — (*s. m.*) o humido.

Humidement, *adv.* (*u*mideman) humidamente.

† Humider (*S'*) *v. r. des.* (s'*u*midé) molhar-se.

Humidier, *v. a.* — *dié. e, part.* (*u*midié) amolleeer (folhas-de-pergaminho).

Humidité, *s. f.* (*u*midité) humidade, humido — (*pl.*) humores, humorosidade.

(Se garantir de l'*humidité*, resguardar-se da humidade.

Humier, *s. m. de cost.* (*u*miê) usofructuario.

Humière, *s. f. de cost.* (*u*miére) usofructo.

Humifuse, *adj. f. bot.* (*u*mifúze) humifusa (haste), alastrado pela terra.

* Humile, *adj.* 2 *gen.* (*u*mile) baixo, hümilde, rasteiro, vil.

Humiliant, e, *adj.* (*u*milián, te) aviltante, baixo, deshonroso, hûmilhante, vergonhoso, a.

Humiliation, *s. f.* (*u*miliaciôn) abatimento, humildade, humilhação, hûmiliação — abjecção, aviltação, deshonra — (*pl.*) mortificações.

Humilié, *adj.* (*u*milié) abatido, hûmilhado.

(Lever un regard *humilié*, alçar olhos humilhados.

Humilier, *v. a.* — *lié. e, part.* (*u*milié) abaixar, aviltar, humildar, hûmilhar — mortificar.

(*S'* —) *v. r* abater-se, anniquilar-se — postrar-se.

Humilité, *s. f.* (*u*milité) humildade — respeito, submissão — abatimento, anniquilação.

Humoral, e, *adj. med.* (*u*morál) humoral (que vem dos humores).

Humoriste, *s. m.* (*u*moríste) humorista (medico galenista) — (*adj.* 2 *gen.*) caprichoso, extravagante, phantastico, a — impertinente, rabugento, a.

Humus, *s. m.* (*u*mûs) humus (terra-vegetal).

*Hune, *s. f. naut.* (*ú*ne) cesto-da-gavea — cabeçalho, cegonha (do sino).

*Hunier, *s. m. naut.* (*ú*nié) vêla (da mezena) — mastro (da mesma) — (*de pesc.*) certa rede.

*Huppe, *s. f.* (*ú*pe) poupa (das aves)—(*d'hist. nat.*) poupa (passaro).

*Huppé, e, *adj.* (*ú*pé) com poupa, cristado, a — (*fig. fam.*) distincto, graúdo, a — habilissimo, a.

*Hure, *s. f.* (*ú*re) cabeça (de javali, do salmão, etc.) — (*iron.*) cabeça-desgrenhada.

*Hurhaut, *s. m.* (*ú*rô) voz de carreiro (faz tomar as bêstas á direita).

* *Hurlade, *s. f.* (*ú*rláde) grito-grande.

*Hurlement, *s. m.* (*ú*rleman) huivamento, huivo, latido, ululo, urro — (*fig.*) berro, clamor, grito — lamento.

(Pousser des *hurlemens*, levantar bramidos.

Hurler, *v. n.* (*ú*rlé) berrar, latir, uivar, ulular — (*fig.*) bradar, gritar — lamentar-se.

(Il faut *hurler* avec les loups, devemos obrar qual os outros (*prov.*).

Hurluberlu, *adj.* e *s. m. popul.* (*ú*rluberlú) homem-arrebatado, atabalhoado, inconsiderado, — (*adv.*) atabalhoada, inconsiderada, precipitada, temerariamente.

*Huron, e, *adj.* e *s.* (*ú*rôn, ne) Huron, a (gente bravia) — (*fig. fam.*) duro, a — selvajem.

† Hurtage, *s. m.* (*ú*rtáje) direito (d'ancoradouro).

Hurtebiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (*ú*rtebilbé) cobrir o carneiro a ovelha.

*Hussard, *V.* Houssard.

Husso, *s. m. d'hist. nat.* (uçô) peixe-grande sem escamas (do Danubio).

† * *Hutin, *adj.* (*ú*tên) amotinador — (*s. m.*) contenda, debate.

*Hute, *s. f.* (*ú*te) barraca, cabana, choça, choupana, tugurio.

*Hutter ou Huter, *v. a. naut.* (*ú*té) amarrar (as vergas).

(*Se* —) *v. r.* alojar-se em choças.

Hyacinthe, *s. f.* (iacênthe) jacinto (flor, e pedra-preciosa).

† Hyacinthies, *s. f. pl. myth.* (iacentí) festas a Apollo.

† Hyacinthin, e, *adj.* (iacenthên, ine) hyacintino, a (côr de hyacintho, ou jacinto).

Hyades, *s. f. pl. astr.* (iáde) Hyades, sette estrellio (constellação).

† Hyalin, *adj. m.* (ialên) similhante a vidro

† Hyalode, *adj.* 2 *gen.* (ialôde) côr-de-vidro.

Hyalodès, *adj. f. med.* (ialodé) com bastante fleima-vitrosa, etc. (urina).

Hyaloïde, *adj. anat.* (ialoíde) hyaloide (epitheto d'uma tunica-do-olho).

Hybride, *adj.* 2 *gen.* (ibríde) hybrido, mestiço, a.

Hydatide, *s. f. med.* (idatíde) hydatide (bolhas-d'agua no corpo). vermes.

Hydatidocèle, *s. f. med.* especie de hernia.

† Hydatis, *V.* Hydatide.

Hydatisme, *s. m. med.* (idatísme) hydatismo (ruído) cousado pela fluctuação-dos-humores).

Hydatoïde, *adj.* 2 *gen. med.* que similha agua.

Hydatoscopie, *s. f.* (idatoskopí) hydatoscopia (adivinhação per meio da agua).

† Hydrachnes, *s. m. pl. d'hist. nat.* aranhas-aquaticas.

Hydragogue, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (idraghógbe) hydragogo, a.

† Hydrangée, *s. f. bot.* (idranjé) arbusto-saxifrago.

Hydrargyre, *s. m. chym.* (idrarjíre) azougue, hydrärgyro, mercurio.

Hydrargyrose, *s. f. med.* hydrargyrosis (fricção mercurial).

† Hydrarthre, *s. m. med.* hydrarthre.

† Hydrate, *s. m. chym.* (idráte) hydrate.

† Hydraulico-pneumatique, *adj. f.* hydraulico-pneumatica (machina).

Hydraulique, *s. f.* (idrolíke) hydraulica — (*adj.* 2 *gen.*) hydraulico, a.

Hydre, *s. f.* (idre) cobra-d'agua, hydrã, serpente — (*fig.*) mal (obstinado) — sedição, atc.

† Hydrélon, *s. m. pharm.* mescla d'agua e azeite.

† Hydrentérocèle, *s. f. med.* hernia do escroto.

† Hydrie, *s. f. d'antig.* (idrí) hydria (bilha para agua).

† Hydriodique, *adj. m. chym.* (idriodíke) hydriodico (acido).

Hydrocardie, *s. f. med.* (idrokardí) hydrocardia (tumor-purulento do pericardo).

Hydrocèle, *s. f. med.* hydrocele (hernia-aquosa).

Hydrocéphale, *s. f. med.* hydrocephalo (hydropisia da cabeça).

† Hydrocorée, *s. f. d'hist. nat.* persevejo-aquatico.

Hydrocotyle, *s. f. bot.* hydrocotyla (planta-aquosa).

Hydrodynamique, *s. f. phyt.* hydrodynamica (sciencia do movimento das aguas).

† Hydrogène, *s. m. chym.* (idrojéne) hydrogeneo.

† Hydrogéné, e, *adj. chym.* (idrogené) hydrogenado, a.

† Hydrogéologie, *s. f. phys.* (idrojeolojí) hydrogeologia (tractado da influencia-aquosa sobre a terra).

Hydrographe, *s. m.* (idrográfe) hydrographo.

Hydrographie, *s. f.* (idrografi) hydrographia.

Hydrographique, *adj.* 2 *gen.* (idrografíke) hydrographico, a.

Hydrologie, *s. f.* (idrolojí) hydrologia.

Hydromancie, *s. f.* (idromanci) hydromancia.

Hydromantique, *s. f.* (idromantíke) hydromantica.

Hydromel, *s. m.* (idromél) aguamel, hydrómel.

Hydromètre, *s. m. phys.* (idrométre) hydrometro (instrumento de pesar liquidos, etc.)

Hydrométrie, *s. f.* (hydrometrí) hydrometria (sciencia das aguas).

Hydromphale, *s. f. med.* (idronfále) hydromphale (hydropisia no embigo).

† Hydropédèse, *s. f. med.* suor-excessivo.

† Hydropéricarde, *s. f. med.* hydropericarde.

Hydrophyllum, *s. m. bot.* (idrofilóm) hydrophillo (planta).

Hydrophisocèle, *s. f. cir.* hernia - aquosa (unida co'a do ar).

Hydrophobe, *s.* e *adj.* 2 *gen. med.* (idrofóbe) damnado, hydrôphobo, a.

Hydrophobie, *s. f. med.* (idrofobí) hydrophobia.

Hydrophobique, *adj.* 2 *gen. med.* (idrofobíke) hydrophobico, a.

† * Hydrophore, *s. m.* (idrofóre) aguadeiro.

Hydrophthalmie, *s. f. med.* (idroftalmí) hydrophtalmia (hydropisia do olho).

Hydropiper, *s. m. bot.* herva - pecegueira planta-aquatica com gosto de pimenta).

Hydropique. *adj.* e *s* 2 *gen.* (idropíke) hydropico, a.

Hydropirète, *s. f. med.* febre-maligna.

Hydropisie. *s. f. med.* (idropizí) hydropisia.

† Hydropoïde, *adj.* 2 *gen. med.* aquoso, a.

Hydropote, *s.* 2 *gen.* bebedor, a-d'agua.

Hydrosaccharum, *s. m. med.* (idrozakarôm) hydrosaccaro (mistura d'agua e açucar).

Hydrosarcocèle, *s. f. med.* falsa-hernia do escroton.

Hydrosarque, *s. f. med.* (idrozárke) hydrosarca, tumor-aquoso e carnudo).

Hydroscope, *s. m.* (idroskópe) hydroscopo (pelojio-d'agua).

Hydroscopie, *s. f.* (idroskopí) hydroscopia (adivinhação pela agua).

Hydrostatique, *s. f.* (idrostatíke) hydrostatica — (*adj.* 2 *gen.*) hydrostatico, a.

† Hydrosulfure, *s. m. chym.* (idroçulfúre) hydrogeneo-sulphurado.

† Hydrothorax, *s. m. med.* hydropisia de peito.

Hydrotique, *adj.* 2 *gen. med.* (idrotíke) sudorifico, a.

† Hydrotite, *s. f. med.* hydropisia-oricular.

† Hydrure, *s. m. chym.* (idrúre) hydrureto.

† Hyémal. e, *adj.* (iemál) hybernal, hyberno, a.

Hyène, *s. f. d'hist. nat.* (iéne) hyena (animal).

† Hyétomètre, *s. m.* hyetometro (instrumento que fixa a quantidade da agua-de-chuva que cai).

Hygie ou Hygiée, *s. f. myth.* (ijí, igié) Hygia, ou Hygiea (deusa da saúde).

Hygiène, *s. f.* (ijiéne) hygiene, ou hygiena.

† Hygiénique, *s. f.* (igienike) hygienica.

† Hygiététique, *adj.* 2 *gen. med.* hygietetico, a.

† Hygiocérane. *V.* Bardagne.

† Hygroaraoscope, *s. m. phys.* pesa-liquor.

Hygroblépharique, *adj. m. anat.* hygroblepharico (de conducto juncto á palpebra).

Hygrocirsocèle, *s. f. cir.* falsa-hernia (do escroto).

† Hygroclimax, *s. m.* balança (pesa liquidos).

† Hygrologie, *s. f.* (igrolojí) hygrologia (tractado dos fluidos do corpo humano).

† Hygrome, *s. m. med.* (igróme) kysto-aquoso.

Hygromètre, Hygroscope, *s. m. phys.* hygrometro, hygroscopio (instrumento para conhecer a humidade aerea).

† Hygrométrie, *s. f. phys.* (igrometrí) hygrometria (medida do grau da seccura e humidade do ar).

† Hygrophobie, *V.* Hydrophobie.

† Hylarchique, *adj.* 2 *gen.* (ilarchíke) universal (espiritu).

† Hylobiens, *s. m. pl.* (ilobiên) philosophos indios contemplativos (habitavam florestas).

† Hylongones, *s.* e *adj. pl.* (ilonghône) selvagens (vivem sobre arvores).

Hymen, *s. m. poet.* (imên) boda, casamento, hymên, hymeneu, matrimonio— (*myth.*) divindade pagã — (*anat.*) hymen (membrana).

(Apprêter l'*hymen*, apparelhar o hymen.

Hyménée, *s.m.* (imené) casamento, hymêneu.

Hyménode, *adj.* 2 *gen. bot.* membranoso, a

† Hyménographie, *s. f. anat.* (imenografi) hymenographia (descripção das membranas).

† Hyménologie, *s. f. anat.* (imenolojí) hymenologia (tractado das membranas).

† Hyménoptères, *s. m. pl. d'hist. nat.* hymenopteros (insectos).

† Hyménotomie, *s. f. anat.* (imenotomí) hymenotomia (dissecção de membranas).

† Hymnaire, *s. m.* (imnére) hymnario (livro com hymnos).

Hymne, *s.* 2 *gen.* (imne) hymno — cantico — louvor.

Hymniste, *s. m. liturg.* (imnisto) hymnista (auctor d'hymnos).

Hymnodes, *s. m. pl.* hymnodes (cantores de hymnos).

† Hymnographe, *s. m.* (imnográfe) hymnographo (compositor d'hymnos).

Hymnologie, *s. f.* (imnolojí) hymnologia (canto dos hymnos).

† **Hymnologue**, *s. m. des.* (imnológhe) hymnologo (cantor d'hymnos).

Hyoglosse, *adj.* 2 *gen. anat.* hyoglosso (musculozinho da lingua).

Hyoïde, *s.* e *adj. m. med.* osso hyoide, ou hyoideo.

Hyo-pharyngien, *s.* e *adj. m. anat.* hyopharyngio (musculo).

Hyoscyame, *V.* **Jusquiame.**

† **Hyostéride**, *s. m. bot.* hyoseridó (planta).

† **Hyo-thyroïdien**, *adj.* e *s. m. anat.* hyothyroidiano (musculo).

† **Hyo-vertébrotomie**, *s. f. d'alv.* hyo-vertebrotomia (abertura d'um deposito de materia no pescoço-do-cavallo).

Hypar, *s. m.* (ipár) manifestação dos deuses (per sonho, ou per realidade).

Hypallage, *s. f.* (ipaláje) hypallage (figura grammatical).

† **Hypapante**, *s. f.* festa da purificação.

† **Hypaspiste**, *s. m.* adjudante-de-campo — escudeiro.

† **Hypathoïde**, *s. f.* melopea (tragica).

Hypécoon, *s. m. bot.* dormideira - malvar (planta).

† **Hypérantique**, *adj.* 2 *gen.* (iperantíke) mais-que-antiguo (estylo).

Hyperbate, *s. f. gram.* e *rhetor.* (iperbáte) hyperbato.

† **Hyperbiasme**, *s. m. gram.* transtorno da ordem-construitiva.

Hyperbole, *s. f. rhetor.* (iperbóle) hyperbole (exaggeração).

Hyperbolique, *adj.* 2 *gen. rhetor.* (iperbolíke) encarecido, exaggerativo, excessivo, hypërbolico, a.

Hyperboliquement, *adv. rhetor.* (iperbolikeman) encarecida, exaggerativa, hypërbolicamente.

Hyperboloïde, *s. f. geom.* hyperbole (definida per equações, etc.)

Hyperboréé, éenne, *adj.* (iperboré, eéne) hyperboreo, a.

Hypercatalectique, *adj.* 2 *gen. de poes. antig.* hypercatalectico, a (com syllabas de mais).

Hypercatharse, *s. f. med.* hypercatharsis (superpurgação).

Hypercrise, *s. f. med.* (iperkríze) hypercrise (crise-violenta de molestia).

Hypercritique, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (iperkritíke) hypercritico (censor-mordaz e severissimo).

† **Hyperdrame**, *s. m. des.* (iperdrâme) hyperdrama (drama exaggerado).

Hyperdulie, *s. f. theol.* (iperdulí) hyperdulia (culto á sanctissima Virgem).

Hypérésie, *s. f. med.* (iperezí) hyperesia (funcção organica).

† **Hyperesthésie**, *s. f. med.* hyperesthesia (sensibilidade excessiva).

Hypéricum, *s. f. bot.* (ipericôm) hypericão (planta).

Hyperméträe, *V.* **Hypercatalectique.**

† **Hyperuréphéliste**, *s. m.* contemplador das cousas-celestes.

Hypérostose, *V.* **Exostose.**

†**Hypéroxide**, *adj. m.* (iperokcíde) mui-agudo (crystal).

Hypersarcose, *s. f. med.* hypersarcosis (excrescencia-molle e fungosa.

† **Hyperscariose**, *s. f. cir.* escrescencia-carnosa.

Hypèthre, *s. m. d'antig.* templo-descoberto.

Hypne, *s. m. bot.* musgo-fertil.

† **Hypnobatase**, *s. f. med.* somnambulismo.

Hypnobate, *V.* **Somnambule.**

Hypnologie, *s. f.* (ipnolojí) hypnologia.

† **Hypnologique**, *adj.* 2 *gen.* (ipnolojíke) hypnologico, a.

Hypnotique, *adj.* 2 *gen. med.* (ipnotíke) hypnotico, somnifero, a.

† **Hypobole**, *s. f.* (ipobóle) subjecção (figura rhetorica).

† **Hypocatharse**, *s. f. med.* hypocatharsis (purga-branda).

Hypocauste, *s. m.* (ipokôste) hypocausto (banhos-subterreos)— fornalha (aquece o banho).

Hypochyme, *s. f. med.* (ipokíme) hypochyma (cataracta).

† **Hypociste**, *s. f. bot.* planta-parasita (nas raizes-do-sargaço).

Hypocondre, *s. m. anat* (ipokôndre) hypocondro (região-do-figado, etc.) — (*fig.*) hypocondriaco (homem-phantastico e melancolico).

Hypocondriaque, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ipokondriáke) hypocondriaco, a — (*fig. fam.*) atrabilario, bizarro, caprichoso, extravagante, heteroclito, phantastico, sophistico, triste.

Hypocondrie, *s. f. med.* (ipokondrí) hypocondria.

Hypocophosie, *s. f. med.* (ipocofozí) dureza (no ouvir).

Hypocrâne, *s. m. med.* (ipokrâne) hypocraneo (abscesso no interior do craneo).

Hypocratériforme, *adj.* 2 *gen. bot.* com fórma de vaso sustido n'um pe-tubuloso.

† **Hypocratiser** (*S'*) *v. r.* (s'ipocratizé) hypocratisar-se (fazer-se, ou alliar-se a medico).

† **Hypocriser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (ipokrizé) hypocrisiar (cobrir com véo hypocrita).

Hypocrisie, *s. f.* (ipokrizí) beatismo, falsa-piedade, hypôcrisia, jacobice.

Hypocrite, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ipokríte) beato-falso, devoto-fingido, hypôcrita, jacobeu.

(Un zèle *hypocrite*, zelo pharisaico : être un *hypocrite*, ser hypocrita, disfarçado.

† **Hypocritique**, *s. f.* (ipokritíke) gesticulação.

Hypogastre, *s. m. anat.* (ipoghástre) hypogastrio.

Hypogastrique, *adj.* 2 *gen. anat.* (ipoghastríke) hypogastrico, a.

Hypogastrocèle, *s. f. cir.* hernia-ventral.

Hypogée, *s. m. astr.* (ipojé) hypogeu — (*d'arch.*) edificio, sepulcro-subterraneo.

Hypoglosses, *s. m. pl. anat.* (ipoglôce) nervos-hypoglossos.

Hypoglossite, *s. f. med.* hypoglossis (inflammação debaixo da lingua).

† **Hypoglossis**, *s. f. anat.* (ipoglocí) parte-inferior (da lingua).

† **Hypoglottie**, *s. f. med.* glandula (de sob a lingua).

Hypomochlion, *s. m. mechan.* hypomochlion (ponto de apoio d'uma alavanca).

Hypophasie, *s. f. med.* (ipofazí) hypophasia.

Hypophore, *s. f. cir.* hypofora (ulcera-fistulosa.

Hypophthalmie, *s. f. med.* (ipoftalmí) hypophtalmia (dôr do olho sob a carne).

† **Hypophylle**, *adj. 2 gen. bot.* hypophyllo, a (que cresce debaixo das folhas).

Hypopyon, *s. m. med.* hypopyon (apostema no olho).

† **Hyporchématique**, *adj. 2 gen.* agradavel, jocoso (estylo).

† **Hyposarque**, *s. m. med.* (ipozárke) especie d'hydropisia.

† **Hyposome**, *s. m. des.* membrana (entre duas cavidades).

Hypostase, *s. f. theol.* (ipostáze) hypostasis — (*med.*) sedimento (no fundo da urina).

Hypostatique, *adj. 2 gen. theol.* (ipostatico, a.

Hypostatiquement, *adv.* (ipostatikeman) hypostaticamente.

Hypoténuse, *s. f. geom.* (ipotenúze hypothenusa.

Hypothalattique, *s. f.* hypothalattica (arte de nadar).

† **Hypothéâtrale**, *s. f.* flauta grega (para theatro).

Hypothécaire, *adj. 2 gen. for.* (ipotekére) hypothecario, a.

Hypothécairement, *adv. for.* (ipotekereman) hypothecariamente.

Hypothénar, *s. m. anat.* musculo (do dedo-minimo).

Hypothèque, *s. f.* (ipotéke) hypotheca.

Hypothéqué, e, *adj.* (ipotekê) hypothecado, a — achado, a.

(Être bien *hypothéqué*, ter a saúde arruinada, perdida (*fig. fam.*).

Hypothéquer, *v. a.—qué. e, part.* (ipotekê) hypothecar.

Hypothèse, *s. f. philos.* (ipotéze) hypothese, supposição — systema.

Hipothétique, *adj. 2 gen.* (ipotetike) hypothetico, suppositivo, a.

Hypothétiquement, *adv.* (ipotetikeman) hypothetica, suppositivamente.

Hypotrachélion, *s. m. med.* parte-inferior do pescoço — (*d'arch.*) parte-superior (da columna).

Hypotypose, *s. f. rhetor.* (ipotipôze) hypothyposis.

Hysope ou **Hyssope**, *s. f. bot.* (içôpe) hyssopo (planta).

Hystéralgie, *s. f. med.* (isteraljí) hysteralgia (dôr na madre).

Hystérie, *s. f. med.* (isterí) hystericos.

Hystérique, *adj. 2 gen. med.* (isterike) hysterico, a.

Hystérocèle, *s. f. med.* hysterocele (do utero)

Hystérologie, *s. f. rhetor.* (isterolojí) hysterologia.

Hystérolyte, *s. f. d'hist. nat.* hysterolytes (pedra).

Hystéroloxie, *s. f. anat.* (isterolokcí) hysteroloxia (obliquidade da matriz).

Hystéromanie, *V.* Nymphomanie.

† **Hystéroptose**, *s. m. med.* quéda-da-matriz.

Hystérotomie, *s. f. anat.* (isterotomí) hysterotomia (dissecção anatomica da madre).

Hyver, *V.* Hiver.

I.

I, *s. m.* (í) i (nona lettra do alphapeto).

Iacht, *V.* Yacht.

† **Ialeme**, *s. m.* antiguo canto-lamentoso (entre Gregos).

Iambe, *adj.* e *s. m. de poes.* (iâmbe) jambo.

† **Iambyce**, *s. m.* cithara-triangular antiga.

Iambique, *adj. 2 gen. de poes.* (ianbíke) jambico, a.

† **Iatralepte**, *s. m.* medico (cura com applicações-externas).

† **Iatraleptique**, *s. f. med.* iatraleptica — (*adj. 2 gen.*) iatraleptico, a.

† **Iatrine**, *s. f.* parteira.

† **Iatrique**, *adj. 2 gen.* iatrico, a.

† **Iatrochimie**, *s. f.* (iatrochimí) iatrochymia (arte de curar com remedios-chymicos).

† **Iatrochimique**, *adj. 2 gen.* (iatrochimíke) iatrochimico, a.

† **Iatrochimiste**, *s. 2 gen.* (iatrochimíste) iatrochymico, a (o, a que exerce a iatrochymia).

Ibdare, *s. m. d'hist. nat.* pescado (dos lagos de Suecia).

† **Ibère**, *adj. 2 gen.* e *s.* (ibére) Hespanhol, Ibério.

† **Ibérie**, *s. f. geogr.* (iberí) Iberia.

† **Iberline** ou **Imberlina**, *s. f.* certo estofo.

Ibire, *s. m. d'hist. nat.* serpentezinha (da Carolina).

Ibis, *s. m. d'hist. nat.* (ibí) ibis (passaro).

† **Icastique**, *adj. 2 gen.* (ikastíke) icastico, a.

Icelui, **Icelle**, *pron. for.* (iceluí, icêle) este, esta — aquelle, aquella.

Ichneumon, *s. m. d'hist. nat.* ichneumon (rato egypcio).

Ichnographie, *s. f. geom.* e *didact.* (iknografí) ichnographia.

Ichnographique, *adj. 2 gen.* (iknografíke) ichnographico, a.

Ichor, *s. m. med.* (ikór) ichor.

Ichoreux, **se**, *adj. med.* (ikoréu, ze) ichoroso, a.

Ichoroïde, *s. f. med.* ichoroides (suor similhante á corrupção das chagas).

Ichthyite, *s. f. d'hist. nat.* pedra com uma cavidade (figura peixe).

Ichtyocolle, *s. f.* colla-de-peixe.

Ichtyolithes, *s. m. pl.* ichtyolithes (peixes-petrificados).

Ichtyologie, *s. f.* (iktiolojí) ichtyologia.

Ichtyologiste, *s. m.* (iktiolojíste) ichtyologista.

Ichtyomancie ou **Ichtyomance**, *s. f.* (iktiomancí, iktiomânce) ichtyomancia (adivinhação per entranhas de peixes).

Ichtyopêtre, *V.* **Ichtyolithes.**

Ichtyophage, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (iktiofáje) ichtyophago, a (que se come peixe).

Ici, *adv.* (icí) aqui, aqui-mesmo, n'esta-parte, n'este-logar.

(*Ici*-bas, n'este mundo, sobre a terra.

* **Icil**, **Icel**, *pron. demonstr.* (icíl, icél) este, esta — aquelle, aquella.

Icoglan, *s. m.* (ikoglân) Icoglan (pagem do Gran'Senhor).

† **Iconique**, *adj. d'antig.* (ikonike) iconica (estatua).

Iconoclaste, *s. m.* (ikonokláste) Iconoclasta (hereje destruidor d'imagens).

† **Iconographe**, *s. m.* (ikonográfe) iconographo.

Iconographie, *s. f.* (ikonografí) iconographia (discripção das imagens, quadros, e monumentos antiguos). planta d'um edificio.

Iconographique, *adj.* 2 *gen.* (ikonografike) iconographico, a.

Iconolâtre, *s. m.* (ikonolátre) iconolatro (adorador d'imagens).

Iconologie, *s. f.* (ikonolojí) iconologia (interpretação das imagens, e dos edificios antiguos).

† **Iconologique**, *adj.* 2 *gen.* (ikonolojike) iconologico, a.

† **Iconomane**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ikonomâne) iconomano, a (com mania de ter imagens, e retabulos).

Iconomaque, *s. m.* (ikonomáke) Iconomaco (hereje que combate contra imagens, e lhe vitupera o culto).

† **Iconophile**, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (ikonofile) iconophilo, a (que adora imagens).

Icosaèdre, *s. m. geom.* icosaedro (corpo de vinte faces).

Icosandrie, *s. f. bot.* (ikozandrí) icosandria.

† **Icosandrique**, *adj.* 2 *gen. bot.* (ikozandrike) icosandrico, a.

Icosiprote, *s. m.* icosiproto (nome de dignidade).

Icosiprotie, *s. f.* (ikoziprocí) icosiprocia (dignidade entre Gregos modernos).

Ictère, *s. f. med.* (iktére) ictericia, terícia.

Ictérice ou **Ictèricie**, *s. f. med.* (ikterice, ikterici) ictericia (molestia).

Ictérique, *adj.* 2 *gen. med.* (ikterike) icterico, a.

† **Ictis**, *s. m. d'hist. nat.* (iktí) marta de Sardanha (animal).

† **Idatide**, *s. m. d'hist. nat.* idatido (verme).

Idéal, e, *adj.* (ideál) chimerico, idéial, phantastico, a.

Idéalisme, *s. m. dogm.* (idealisme) idealismo.

Idée, *s. f.* (idé) concepção, ideia — noção — opinião — projecto — lembrança — fórma — exemplar, modelo, prototypo — debuxo, desenho — esboço, rascunho — (*fig.*) chimera, imaginação, phantasia, visão.

(Jeter l'*idée* sur le papier, formar, traçar a ideia no papel: revenir à la même *idée*, inclinar-se á mesma ideia: agrandir les *idées*, encarecer as ideias: se perdre dans ses *idées*, confundir-se em suas ideias.

† **Idéen**, ne, *adj.* (ideên, éne) ideu, éa (do monte Ida).

Idéer, *v. a.* — *déé. e, part.* (ideé) ideiar, projectar, traçar.

Idem, *adv. lat. for.* (idêm) idem (a mesma cousa, o mesmo).

† **Idemiste**, *adj. des.* idemista.

Identifier, *v. a.* — *fié. e, part. philos.* (identifié) identificar.

Identique, *adj.* 2 *gen.* (identike) identico, a.

Identiquement, *adv.* (identikeman) identicamente.

Identité, *s. f. didact.* (identité) identidade, paridade.

Idéologie, *s. f. metaphys.* (ideolojí) ideologia (tractado das ideias).

Idéologue, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (ideológhe) ideologo, a (que se occupa da sciencia d'ideias).

Ides, *s. f. pl. d'antig.* (ide) Idos.

Idile, *V.* **Idylle.**

Idiocrase, *s. f. phys.* e *med.* (idiokráze) idiocrasia (disposição, temperamento de cousa, ou pessoa).

Idioélectrique, *adj.* 2 *gen. phys.* (idioelektrike) idioelectrico, a.

Idiogyne, *adj. bot.* separado do pestilho (estame).

† **Idiolâtre**, *adj.* e *s.* 2. *gen.* (idiolátre) idiolatra (fanatico, a de si mesmo, a).

† **Idiolâtrie**, *s. f.* (idiolatrí) idiolatria (fanatismo de si proprio).

Idiome, *s. m. dogmat.* (idióme) dialecto, idióma, lingua, linguagem (d'um paiz, etc.) — idiotismo — (*theol.*) propriedade.

Idiomèle, *s. m. liturg greg.* (idiomèle) idiomelo (versiculo cantado em tom particular).

Idiopathie, *s. f. med.* (idiopatí) idiopathia — inclinação, propensão.

Idiopathique, *adj.* 2 *gen. med.* (idiopatike) idiopathico, a — propenso, a.

Idiosyncrase ou **Idiosyncrasie**, *s. f. med.* idiosyncrasia.

Idiot, e, *adj.* e *s.* (idió, te) asno, bésta, estolido, estupido, idióta, ignorante, insensato, nescio, a.

Idiotisme, *s. m. gram.* (idiotísme) idiotismo.

* **Idoine**, *adj.* 2 *gen. for.* (idoâne) apto, bom, capaz, conveniente, habil, idóneo, proprio, a.

Idolâtre, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (idolátre) gentio, idólatra, idololatra, infiel, pagão.

(Être *idolâtre*, ser gentio: rendre des honneurs *idolâtres*, render, tributar honras idolatras.

Idolâtrer, *v. a.* e *n.* — *tré. e, part.* (idolatrê) idolatrar, paganisar — (*fig*) amar-muito.

Idolâtrie, *s. f.* (idolatrî) gentilidade, idôlatria, paganismo, polytheismo — (*fig.*) amor-violento.

Idolâtrique, *adj.* 2 *gen.* (idolatrîke) idolatrico, a (pertencente á idolatria).

Idole, *s. f.* (idôle) estatua, idôlo — amor — (*fig.*) pessoa-nescia—(*poet.*) chimera, phantasia.

(Se tenir là comme une *idôle*, estar, portar-se como estatua.

† * **Idolothyte**, *s. m.* (idolotîte) cousa offerecida a deuses.

† **Idonéité**, *s. f.* (idoneitê) aptidão, idôneidade.

Idulies, *s. f. pl.* (idulî) idulias (sacrificios a Jupiter, nos Idos).

† **Iduméen**, **enne**, *s.* e *adj.* (idumêen, éne) Idumeu, ea.

Idylle, *s. f. de poes.* (idîle) idyllio.

† **Iéroscopie**, *s. f.* (ieroskopî) ieroscopia (adivinhação per offertas).

† **Ieuse**, *V.* **Yeuse.**

If, *s. m. bot.* (if) teixo (arvore).

Ifvetiau, *s. m. dim. bot.* (ifvetô) teixozinho (arvore).

Igname, *s. m. bot.* (inhâme) inhame (planta).

Ignare, *adj.* 2 *gen.* (inhâre) estupido, ignâro, ignorante, imperito, insciente, nescio, a.

Igné, **e**, *adj.* (inhê) igneo, a.

† **Ingnéologie**, *s. f.* (inheoloji) igneologia (tractado relativo a fogo).

† **Ignescent**, **e**, *adj.* (inhesçân, te) abrasado, afogueado, igneo, a.

. **Igniame**, *V.* **Igname.**

Ignition, *s. f. chym.* (inhiciôn) ignição.

Ignivore, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (inhivôre) ignivoro, a.

Ignoble, *adj.* 2 *gen.* (inhôble) baixo, desprezivel, escuro, humilde, ignôbil, vil.

Ignoblement, *adv.* (inhobleman) baixa, escura, humilde, ignôbil, infame, vilmente.

Ignominie, *s. f.* (inhominî) affronta, aviltamento, desdouro, deshonra, ignôminia, infamia, opprobrio, vergonha, vituperio.

(Couvrir d'*ignominie*, encher de opprobrio.

Ignominieusement, *adv.* (inhominieuzeman) affrontosa, deshonrosa, ignôminiosa, infame, vergonhosa, vil, vituperosamente.

Ignominieux, **se**, *adj.* (inhominiêu, ze) affrontoso, aviltante, desdouroso, deshonroso, ignôminioso, infame, vergonhoso, vituperoso, a.

Ignoramment, *adv.* (inhoraman) ignorante, imprudente, nesciamente.

Ignorance, *s. f.* (inhorânce) apedeutismo, ignôrancia, incapacidade, insciencia — tolice — estupidez.

(Tomber dans l'*ignorance*, despenhar-se na ignorancia : braver l'*ignorance*, desafiar a ignorancia.

Ignorant, **e**, *adj.* e *s.* (inhorân, te) ignaro, ignôrante, illitterato, nesciente, nescio, a.

(Faire l'*ignorant*, fazer papel de nescio, fingir-se ignorante.

† **Ignorantifiant**, **e**, *adj. des.* (inhorantifiân, te) que faz ignorante.

† **Ignorantifié**, **e**, *adj. des.* (inhorantifiê) ignorantificado, a (tornado, a ignorante).

Ignorantin, **e** *adj.* (inhorantên, ine) ignaro, ignôrantino, a—(*s. m.*) leigo (ensina em França a doctrina-christã, e as primeiras-lettras á mocidade).

† **Ignorantissime**, *adj.* 2 *gen. sup.* (inhoranticîme) ignorantissimo, a.

Ignorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (inhorê) ignorar, não-saber.

(*Ignorer* quelqu'un, não conhecer alguem.

Il, *pron. pess.* (il) elle.

Ile, *s. f. geogr.* (ile) ilha, insula.

(Os des *iles*, ossos ilion (*anat.*).

† **Iléologie**, *s. f. med.* (ileoloji) ileologia (tractado dos intestinos).

† **Iléosie**, *s. f. med.* (ileozî) ileosia (colica-ventosa com convulsão-intestinal).

Iléum ou **Iléon**, *s. m. anat.* ilio ou ileon (intestino).

Iliade, *s. f.* (iliâde) Iliada (poema epico d'Homero).

Iliaque, *adj.* 2 *gen. med.* (iliâke) iliaco, a.

† **Ilien**, *adj. des.* (iliên) insular.

Ilion, *s. m. anat.* (iliôn) osso ilion.

† * **Illaps**, *s. m.* (ilâpe) velho.

Illatif, **ve**, *adj. dogmat.* (ilatîf, ve) illativo, a.

Illation, *s. f. liturg.* (ilaciôn) illação.

† * **Illec**, *adv.* (ilêk) n'esse logar.

Illégal, **e**, *adj.* (ilegâl) illegal.

Illégalement, *adv.* (ilegaleman) illegalmente.

Illégalité, *s. f.* (ilegalitê) illegalidade, illegitimidade.

Illégitime, *adj.* 2 *gen.* (ilejitîme) illegitimo, a— bastardo, a—desarrazoado, injusto, a.

Illégitimement, *adv.* (ilejitimeman) desarrazoada, illegitima, injustamente.

Illégitimité, *s. f.* (ilejitimitê) bastardia, illegitimidade.

Illétré, **e**, *adj.* (iletrê) illitterato, não-litterato, a.

Illiaste, *s. m. phil. hermet.* illiasto (materia philosophal).

Illibéral, **e**, *adj.* (iliberâl) baixo, humilde, illiberal, mecanico, servil.

Illicite, *adj.* 2 *gen.* (ilicîte) illicito, prohibido, vedado, a.

Illicitement, *adv.* (ilicîteman) illicitamente.

Illimité, **e**, *adj.* (ilimitê) illimitado, indefinito, indeterminado, a.

Illisible, *adj.* 2 *gen.* (ilizîble) illisivel, que se não póde ler.

† **Illitéré**, **e**, *adj.* (iliterê) que não sabe ler.

Illition, *s. f. med.* (iliciôn) untação, untadura.

† **Illogique**, *adj.* 2 *gen. des.* (ilojîke) illogico, a (contrario, a á logica).

Illuminateur, *s. m.* (iluminatêur) illuminador, illustrador, instruidor.

Illuminatif, **ve**, *adj. phys.* (iluminatîf, ve) illuminativo, a.

Illumination, *s. f.* (ilumináciôn) illuminação, illustração — luminarias.

* **Illuminatoire**, *s. m. eccles.* (iluminatoâre) baptisterio, illuminatorio.

Illuminé, *s. m.* (iluminé) illuminado, visionario.

Illuminer, *v. a.* — *né. e part.* (iluminé) aclarar, alumiar, esclareer illuminar, illustrar.

Illuminisme, *s. m. des.* (iluminisme) illuminismo (doctrina, seita dos Illuminados).

Illusion, *s. f.* (iluziôn) falsa-apparencia, illusão — chimera, engano, erro — sonho — ideia — plantasma.

Illusoire, *adj.* 2 *gen. didact.* (iluzoâre) capcioso, fallaz, illusorio, inutil, simulado, a.

Illusoirement, *adv.* (iluzoareman) illusoriamente.

Illustrateur, *s. m.* (ilustratêur) illustrador.

Illustration, *s. f* (ilustraciôn) illustração, lustre — declaração, explicação — illuminação.

Illustre, *adj.* 2 *gen.* (ilústre) claro, conspicuo, destincto, esclarecido, illustre, preclaro, a — brilhante—afamado, celebre, famoso, a — grave — insigne — nobre.

Illustré. e, *adj.* (ilustré) celebre — illustrado, a.

Illustrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (ilustré) decorar, elevar, ennobrecer, honrar, illustrar.

Illustrissime, *adj.* 2 *gen. sup.* (ilustricime) illustrissimo, a.

Illutation, *s. f. med.* (ilutaciôn) illutação (o barrar de lodo alguma parte-corporea).

Ilot, *s.m. dim. geogr.* (iló) ilhazinha, ilheo, ilheta, ilhôta.

Ilote, *V.* **Hilote.**

† **Ilotisme**, *s. m.* (ilotísme) ilotismo.

Image, *s. f.* (imáje) effigie, imágem — estampa, registo — estatua, idolo, simulachro — retrato, similhança — figura, ideia, representação — typo — descripção, pintura — apparencia.

(Offrir l'*image*, antolhar a imagem : briser les *images*, prostrar os bronzes.

* **Imager**, *v. a.* — *gé. e, part.* (imajé) imaginar.

Imager, **ère**, *s.* (imajé, ére) o, a que vende estampas, imagens, registos.

Imaginable, *adj.* 2 *gen.* (imajináble) concebivel, ideiavel, imáginavel — crivel, possivel, provavel, verosimil.

Imaginaire, *adj.* 2 *gen.* (imajinére) chimerico, falso, ficticio, fingido, imáginario, a — frivolo, illusorio, phantastico, vão, a.

Imaginatif, **ve**, *adj.* apprehensivo, imáginativo, industrioso, ingenhoso, intelligente, inventivo, a — (*s. f.*) a imaginativa.

Imagination, *s. f.* (imaginaciôn) imaginação, pensamento, phantasia — ideia, imagem — capricho—chimera, illusão, visão—extravagancia.

(Éteindre le feu de l'*imagination*, apagar o lume da imaginação.

† **Imaginationiste**, *s. m. des.* (imajinacionísté) imaginacionista.

Imaginative, *s. f.* (imajinatíve) imaginativa (faculdade d'imaginar, ou inventar).

Imaginer, *v. a.* — *né. e, part.* (imajiné) cogitar, conceber, cuidar, ideiar, imáginar, phantasiar — achar, descobrir, inventar — arbitrar.

(*S'* —) *v. r.* crer, figurar-se, persuadir-se, representar-se.

Iman ou **Imam**, *s. m. relat.* (imân) Iman (ministro da religião mahometana).

† **Imanat**, *s. m.* (imaná) dignidade do Iman.

Imaret, *s. m.* (imaré) hospital turco.

† **Imbécilement**, *adv.* (inbecileman) imbecilmente.

Imbécile, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enbecíle) debil, fraco, a — asno, estupido, idiota, imbécil, nescio, pateta, simples, tolo, a — mentecapto, insensato, a.

(L'envisager d'un air *imbécille*, olhal-o d'um modo imbecil.

† **Imbécillement**, *V.* **Imbécilement.**

Imbécillité, *s. f.* (enbecilité) debilidade, fraqueza — desassisamento, estupidez, imbécillidade, tolice.

Imberbe, *adj.* 2 *gen.* (enbérbe) imberbe (sem barba).

Imbiber, *v. a.* — *bé. e, part.* (enbibé) abrevar, banhar, embéber, empregnar, ensopar, humectar, molhar.

(*S'* —) *v. r.* embéber-se, empapar-se, ensopar-se.

Imbibition, *s. f. de phil. herm.* (enbibiciôn) embebição, ensopamento.

Imboire (*S'*) *v. r.* (s'enboâre) embeber-se — (*fig.*) penetrar-se de...

Imbriaque, *adj.* e *s.* 2 *gen. fam. burl. des.* (enbriâke) bebado, borracho, ebrio, emborrachado, embriagado, a.

Imbricée, *adj. f.* (enbricé) concava (telha).

Imbrim, *s.m. d'hist. nat.* (enbrên) mergulhão-grande do Norte (ave).

Imbriqué. e, *adj. bot.* (enbrikê) imbricado, a (folha, etc.)

(Tuile *imbriquée*, telha-curva.

Imbroglio, *s. m. ital.* (enbroliô) chaos, complicação, confusão, dedalo, embaraço, embrulhada, embrulho.

Imbu. e, *adj. fig.* (enbú) embebido, a — encasquetado, imbuido, a—cheio, enfarinhado, a — informado, instruido, persuadido, a.

Imitable, *adj* 2 *gen.* (imitáble) imitavel.

Imitateur, **trice**, *s.* (imitatêur, trice) copista, imitador, a.

Imitatif, **ve**, *adj.* (imitatíf, ve) imitativo, a.

Imitation, *s. f.* (imitaciôn) imitação — copia, representação, traslado.

(À l'*imitation*, á imitação, a exemplo, á similhança, pelo modelo (*loc. adv.*).

Imiter, *v. a.* — *té. e, part.* (imité) copiar, trasladar — arremedar, imitár.

† **Imma**, *s.m.* (inmá) ocre-rubra (para tingir).

Immaculé. e, *adj.* (inmakulé) immaculado, intemerato, puro, sem-mancha.

Immanent. e, *adj. didact.* e *theol.* (inmanân, te) constante, continuo, immânente.

Immangeable, *adj. 2 gen. des.* (inmanjáble) descomivel, incomivel (que não póde comer-se).

Immanquable, *adj. 2 gen.* (inmankáble) indubitavel, infallivel — certo, fixo, seguro, a.

Immanquablement, *adv.* (inmankableman) certa, fixa, infallivel, seguramente, sem-falta.

Immarcessible, *adj. 2 gen. didact.* (inmarcecíble) immarcescivel, immurchavel — incorruptivel.

Immartyrologiser, *v. a. — sé. e, part. des.* (inmartirolojizé) immartyrologisar (inserir no martyrologio).

† **Immatérialiser**, *v. a. — sé. e, part. des.* (inmaterializé) immaterialisar.

‡ **Immatérialisme**, *s. m.* (inmaterialísme) immaterialismo.

Immatérialiste, *s. m.* (inmaterialíste) Immaterialista (philosopho opposto a Materialistas).

Immatérialité, *s. f. dogmat.* (inmaterialité) espiritualidade, immaterialidade.

Immatériel, le, *adj. didact.* (inmateriél) espiritual, immaterial.

Immatériellement, *adv.* (inmaterieleman) espiritual, immaterialmente.

Immatriculation, *s. f.* (inmatrikulaciôn) matricula, matriculação.

Immatricule, *s. f.* (inmatrikule) matricula, registo, taxa.

Immatriculer, *v. a. — lé. e, part.* (inmatrikulé) matricular, registar.

Immédiat. e, *adj.* (inmedié, te) contiguo, immediato, proximo, a — precedente.

Immédiatement, *adv.* (inmediateman) immediata, proximamente.

(*Immédiatement* après, em continente; depois.

Immédiateté, *s. f.* (inmediaté) immediatidade (dependencia immediata).

Immédiation, *s. f.* (inmediaciôn) immediação, proximidade.

Immémorable, *V.* **Immémorial.**

† **Immémorant. e**, *adj. des.* (inmemorân, te) immemorante (que perdeu a memoria de...).

† **Immémoratif, ve**, *adj. des.* (inmemoratif, ve) immemorativo, a (que não se lembra).

Immémorial. e, *adj.* (inmemoriál) antiquissimo, immemoravel, immemorial.

Immense, *adj. 2 gen.* (inmânce) illimitado, immenso, infinito, a — desmarcado, desmesurado, enorme, excessivo, a — grandissimo, vasto, a — prodigioso, a — exorbitante, immoderado, a.

Immensément, *adv.* (inmanceman) desmarcada, desmedida, immensamente.

Immensité, *s. f.* (inmancité) immensidade, infinidade — grandeza, vastidão.

Immensurable, *adj. 2 gen. des.* (inmençuráble) desmedido, immensuravel.

Immerseur, *s. m.* (inmercéur) immersor.

Immersif, ve, *adj. dogmat.* (inmersíf, ve) immersivo, submergivel.

Immersion, *s. f.* (inmerciôn) immersão, mergulho.

Immeuble, *s. m. for.* (inméuble) bens-de-raiz, predio — (*adj. 2 gen.*) immovel, immudavel.

† **Immigrant**, *s. m.* (inmigrân) immigrante.

† **Immigration**, *s. m.* (inmigraciôn) immigração.

Imminence, *s. f.* (inminânce) imminencia.

Imminent. e, *adj.* (inminân, te) imminente.

Immiscer (*S'*) *v. r. for.* (s'inmiscé) entremetter-se, ingerir-se.

Immisécricordieux, se, *adj.* (inmizerikordiéu, ze) átroz, barbaro, cruel, feroz, immisericordioso, implacavel, incompassivo, inhumano, a.

Immixtion, *s. f. for.* (inmikstiôn) ingerencia, ingerimento (acção de metter-se em negocio).

Immobile, *adj. 2 gen.* (inmobíle) constante, estavel, firme, immobil — apathico, imperturbavel, tranquillo, a.

Immobiliaire, *V.* **Immobilier.**

Immobilier, ère, *adj. for.* (inmobilié, ére) pertencente a bens-de-raiz.

† **Immobiliser**, *v. a. — sé. e, part.* (inmobilizé) immobilisar.

Immobilité, *s. f.* (inmobilité) immobilidade — (*fig.*) constancia, firmeza — apathia, imperturbabilidade, tranquillidade.

Immodération, *s. f.* (inmoderaciôn) demasia, excesso, immoderação.

Immodéré. e, *adj.* (inmoderé) descomedido, immoderado, violento, a — demasiado, excessivo, exorbitante — desregulado, a — desmarcado, desmensurado, a.

Immodérément, *adv.* (inmodereman) demasiada, descomedida, desordenada, excessiva, exorbitante, immoderada, violentamente.

Immodeste, *adj. 2 gen.* (inmódeste) descomposto, immodesto, indecente—desvergonhado, a — impudico, obsceno, a.

Immodestement, *adv.* (inmodesteman) despejada, desvergonhada, escandalosa, grosseira, immodesta, impudica, indecente, vilmente.

Immodestie, *s. f.* (inmodestí) despejo, desvergonha, desvergonhamento, immodestia, impudicicia, indecencia.

Immolateur, *s. m. des.* (inmolatéur) immolador, sacrificador.

Immolation, *s. f.* (inmolaciôn) immolação, sacrificio.

Immoler, *v. a. — lé. e, part.* (inmolé) immolar, sacrificiar — (*fig.*) cevar (uma paixão) — arriscar, expor.

(*Se —*) *v. r.* immolar-se, sacrificar-se.

Immonde, *adj. 2 gen.* (inmônde) immundo, impuro, polluto, sujo, a.

(Esprits *immondes*, os demonios.

Immondice, *s. f.* (inmondíce) immundicia, impureza — porcaria, sujidade.

† **Immondicité**, *V.* **Immondice.**

Immoral. e, *adj.* (inmorál) immoral, vicioso, a.

Immoralité, *s. f.* (inmoralité) immoralidade.

‡ † **Immortalisation**, *s. f. des.* (inmortalizaciôn) immortalisação.

Immortaliser, *v. a. — sé. e, part.* (inmortalizé) eternisar, immortalisar.

Immortalité, *s. f.* (inmortalité) eternidade, immortalidade, perpetuidade.

(*S'—*) *v. r.* eternisar-se, immortalisar-se.

Immortel, le, *adj.* (inmortél) immortal — (*fig.*) eterno, perpetuo, a—continuo, a—estavel, immutavel, solido, a — (*s. myth.*) deus, deusa.

Immortelle, *s. f. bot.* (inmortél) perpetua (flor).

Immortification, *s. f. devot.* (inmortifikaciôn) immortificação.

Immortifié. e, *adj. devot.* (immortifié) immortificado, sensual.

Immuabilité, *s. f.* (inmuabilité) immutabilidade.

Immuable, *adj. 2 gen.* (inmuáble) immudavel, immutavel, inalteravel, invariavel.

Immuablement, *adv.* (inmuableman) immudavel, immutavel, invariavelmente.

Immunité, *s. f.* (inmunité) immunidade, isenção, privilegio.

Immutabilité, *s. f.* (inmutabilité) estabilidade, immutabilidade.

† **Impaction**, *s. f. ctr.* (enpakciôn) impacção.

Impair, *adj. m.* (enpér) desigual, impar — (*s. m.*) nones.

Impalpabilité, *s. f.* (enpalpabilité) impalpabilidade.

Impalpable, *adj. 2 gen.* (enpalpáble) impalpavel.

Impanateur, *s. m.* (enpanatéur) impanador (sequaz da impanação).

Impanation, *s. f. dogmat.* e *theol.* (enpanaciôn) impanação (coexistencia do pão com o corpo de Jesu-Christo, após a consagração : heresia dos Lutheranos).

Impardonnable, *adj. 2 gen.* (enpardonáble) imperdoavel, inexcusavel, irremissivel.

Imparfait. e, *adj.* (inparfé, te) defeituoso, imperfeito, incompleto, a — (*s. m. gram.*) imperfeito (tempo).

Imparfaitement, *adv.* (enparfeteman) defeituosa, imperfeita, incompleta, viciosamente.

† **Imparisyllabique**, *adj. 2 gen. gram. greg.* (enparicilabike) imparissyllabico, a.

Impartable, *adj. 2 gen. for.* (enpartáble) impartivel, individuo, indivisivel.

Impartageable, *adj. 2 gen.* (enpartajáble) impartivel, indivisivel.

Impartial. e, *adj.* (enparciál) imparcial, neutro, a — justo, recto, a.

Impartialement, *adv.* (enparcialeman) imparcial, indifferente, justa, rectamente.

Impartialité, *s. f.* (enparcialité) igualdade, imparcialidade, rectidão — desinteresse — apathia, indifferença — justiça.

Impartibilité, *s. f. jurid.* (enpartibilité) impartibilidade, indivisibilidade (de feudo).

Impartible, *adj. 2 gen. jurid.* (enpartíble) impartivel, indivisivel (feudo).

† * **Impartir**, *v. a. — ti. e, part.* (enpartír) communicar — dar.

Impasse, *s. f.* (enpáce) beco-sem-saida, chancudo.

Impassibilité, *s. f.* (enpacibilité) impassibilidade.

Impassible, *adj. 2 gen.* (enpacíble) impassivel, mal-soffrivel — apathico, insensivel.

Impastation, *s f. de pedr.* (enpastaciôn) argamassa, betume, impástação, massa.

Impatiemment, *adj.* (enpaciaman) difficil, fastidiosa, impáciente, inquieta, intoleravel, molesta, nojosamente.

Impatience, *s. f.* (enpaciânce) ardor-precipitado, impáciencia — intolerancia — promptidão — fogo, vivacidade — inquietação — fastio, nojo — molestia — enfado — ira.

(Ne pouvoir commander à son *impatience*, não poder resistir á sua impaciencia.

Impatient, e, *adj.* (enpaciân, te) impaciente, intolerante, malsoffrido, a — inquieto, a — ardente, assomado, prompto, vivo, a — fastidioso, a — desdenhoso, a.

Impatienter, *v. a.—té. e, part.* (enpaciantê) impacientar — indignar, irritar — affligir.

(*S'—*) *v. r.* impacientar-se, perder-a-paciencia — levar-a-mal — agitar-se —irritar-se — inquietar-se.

Impatroniser (*S'*) *v. r. — sé. e, part. fam. iron.* (s'enpatronizé) ingerir-se n'uma casa, e tornar-se como senhor d'ella — dar-as-cartas, entabolar-se.

Impayable, *adj. 2 gen. fam.* (enpeiáble) impagavel — inappreciavel, inestimavel — maravilhoso, a.

Impeccabilité, *s. f.* (enpekabilité) impeccabilidade.

Impeccable, *adj. 2 gen.* (enpekáble) impeccavel — infallivel.

Impeccance, *s. f. dogmat.* (enpekânce) impeccancia (estado do homem não-peccante).

Impécunieux, se, *adj. des.* (enpekuniéu, ze) impecunioso, a (sem dinheiro).

Impécuniosité, *s. f.* (enpekuniozité) impecuniosidade (falta de dinheiro) — inopia.

Impénétrabilité, *s. f.* (enpenetrabilité) impenetrabilidade — (*fig.*) incomprehensibilidade.

Impénétrable, *adj. 2 gen.* (enpenetráble) impermeavel, impenetravel — compacto, duro, espesso, solido, a — abstruso, mysterioso, occulto, profundo, a — inaccessivel.

(Un homme *impénétrable*, homem secreto, extremamente fechado.

Impénétrablement, *adv.* (enpenetrableman) impenetravel, mysteriosa, profundamente.

Impénitence, *s. f.* (enpenitânce) impenitencia.

Impénitent. e, *adj.* (enpenitân, te) impenitente.

Impense, *s. f. for.* (enpênce) despesa (de bemfeitoria).

* **Impérateur**, *s. m.* (enperatéur) commandante (em guerra) — imperador.

Impératif, *s. m. gram.* (enperatif) imperativo.

Impératif, ve, *adj. for.* imperativo, imperioso, a.

Impérativement, *adv.* (enperativeman) absoluta, impérativa, imperiosamente.

Impératoire, *s. f. bot.* (enperatoâre) imperatoria (planta).

Impératrice, *s. f.* (enperatrîce) imperatriz.

Imperceptible, *adj.* 2 *gen.* (enperceptíble) imperceptivel, invisivel — impalpavel — (*fig.*) indiscernivel.

Imperceptiblement, *adv.* (enperceptibleman) imperceptivel, insensivelmente.

Imperdable, *adj.* 2 *gen.* (enperdâble) imperdivel.

† **Imperfectible**, *adj.* 2 *gen.* (enperfektíble) imperfectivel (incapaz de perfeição).

† **Imperfectibilité**, *s. f.* (enperfektibilitê) imperfectibilidade.

Imperfection, *s. f.* (enperfekciôn) defeito, falta, imperfeição — vicio — incorrecção — (*pl. d'impr.*) folhas de mais, ou de menos.

Imperforation, *s. f. med.* (enperforaciôn) imperforação (fechamento dos orgãos, etc.)

Imperforé, e, *adj. med.* (enperforê) imperforado, a.

Impérial, e, *adj.* (enperiâl) imperial.

(Les *impériaux*, as tropas do imperador d'Allemanha (*s. m. pl.*).

Impériale, *s. f.* (enperiâle) tejadilho (de coche) — jogo-de-cartas (assim dicto).

† ***Impérialiste**, *s. m.* (enperialîste) imperial, impérialista.

Impérieusement, *adv.* (emperieuzeman) absoluta, altiva, impériosa, orgulhosa, suberbamente.

Impérieux, se, *adj.* (enperiêu, ze) absoluto, altivo, arrogante, impérioso, orgulhoso, suberbo, a.

† **Impériosité**, *s. f. des.* (enperiozitê) altivez, impériosidade.

Impérissable, *adj.* 2 *gen.* (enperiçâble) eterno, immortal, indefectivel, indestructivel.

* **Impérit**, *s. m. des.* (enperî) ignorante, impérito, nescio, a.

Impéritie, *s. f.* (enpericî) ignorancia, impéricia, insufficiencia.

Imperméabilité, *s. f. phys.* (enpermeabilitê) impermeabilidade.

Imperméable, *adj. phys.* (enpermeâble) impermeavel.

Impermutable, *adj.* 2 *gen.* (enpermutâble) impermutavel.

Impersonnel, *adj.* e *s. m. gram.* (enperçonêl) impersoal (verbo).

Impersonnellement, *adv. gram.* (enperçoneleman) impessoalmente.

Impertinemment, *adv.* (enpertineman) absurda, despropositada, extravagante, impertinente, inconveniente, indecente, indiscreta, insolentemente.

Impertinence, *s. f.* (enpertinânce) despropósito, destempero, extravagancia, impertinencia, loucura — atrevimento, desaforo, insolencia — imprudencia—importunidade—semrazão. (Débiter des *impertinences*, dizer tolices.

Impertinent, e, *adj.* e *s.* (enpertinân, te) impertinente — desarrazoado, desconcertado, despropositado, destampado, indiscreto, a — inepto, louco, tolo, a — desacertado, improprio, a — atrevido, confiado, insolente.

Imperturbabilité, *s. f. dogmat.* (enperturbabilitê) imperturbabilidade, imperturbação.

Imperturbable, *adj.* 2 *gen.* (enperturbâble) imperturbavel, socegado, tranquillissimo, a.

Imperturbablement, *adv.* (enperturbableman) constante, estoica, firme, imperturbavel, intrepida, invariavel, tranquillamente.

Impétrable, *adj.* 2 *gen.* (empetrâble) impetratorio, impetravel.

Impétrant, e, *s.* e *adj. for.* (enpetrân, te) impetrante.

Impétration, *s. f. jurid.* (enpetraciôn) impetração.

Impétrer, *v. a.* — *trê. e*, *part. jurid.* (enpetrê) impetrar.

Impétueusement, *adv.* (enpetueuzeman) impetuosa, precipitada, rapida, ruinosa, vehemente, violentamente.

Impétueux, se, *adj.* (enpetuêu, ze) impetuoso, violento, a — precipitado, rapido, a — ardente, vehemente, vivissimo, a — furibundo, furioso, a — fogoso, turbulento, a.

Impétuosité, *s. f.* (enpetuozitê) impeto, impetuosidade, vehemencia — furia — fuga — violencia — vivacidade — turbulencia.

Impie, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enpî) atheu, deista — impio, irreligioso, profanador, sacrilego, a — blasphemo — iniquo malvado, scelerado, a — nefando, a — incredulo, a — cruel, desumano, a.

Impiété, *s. f.* (enpietê) atheismo, deismo, impiedade, irreligião, profanação, sacrilegio — blasphemia — iniquidade, incredulidade — injuria — crueldade.

* **Impitoeux**, se, *adj.* (enpitêu, ze) impio, a — atroz, cruel, immisericordioso, a.

Impitoyable, *adj.* 2 *gen* (enpitoaiâble) despiedado, immisericordioso, implâcavel, inexoravel, inflexivel, rigoroso, a — atroz, barbaro, cru, cruel, inhumano, a—duro, fero, rigido, a — severo, a

Impitoyablement, *adv.* (enpitoaiableman) barbara, cruel, despiedada, dura, fera, immisericordiosa, impia, implâcavelmente

Implacabilité, *s. f. des.* (enplakabilitê) implacabilidade.

Implacable, *adj.* 2 *gen.* (enplakâble) implavel, inexoravel, inflexivel — irreconciliavel — obstinado, teimoso, a.

Implantation, *s. f.* (enplantaciôn) implantação.

Implanter, *v. a. anat.* e *bot.* (enplantê) implantar, inserir, plantar.

Implexe, *adj.* 2 *gen. de poes.* (enplêkse) implexo, implicado, intricado, ligado, a (com outro, a).

Implication, *s. f. for.* (enplikaciôn) implicação — (*escholast.*) contradicção, repugnancia.

Implicite, *adj.* 2 *gen. didact.* (enplicite) escuro, implicito não-expresso, tacito, a.

Implicitement, *adv. jurid.* (enpliciteman) confusa, consequente, equivalente, escura, implicitamente.

Impliquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (enplikê) embaraçar, embrulhar, implicar — comprehender — involver.

† **Implorant. e**, *adj. des.* (enplorân, te) implorante.

Imploration, *s. f. des.* (enploraciôn) imploração.

Implorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (enplorê) implorar, invocar, pedir, reclamar, rogar, sollicitar, supplicar.

† **Imployable**, *adj. des.* (enploaiáble) empregavel.

Impoli. e, *adj.* (enpolí) descortez, impolido, incivil — grosseiro, rustico, a — desattento, a.

† **Impolice**, *s. f.* (enpolíce) impolicia.

Impolitesse, *s. f.* (enpolitesse) desattenção, descortezia, impölidez, incivilidade, inurbanidade — grosseiria, rusticidade, villania.

* **Impollu. e**, *adj.* (enpolú) claro, immaculado, impölluto, limpo, puro, a.

† **Imponderable**, *adj.* 2 *gen.* (enponderáble) impönderavel.

† **Impopulaire**, *adj.* 2 *gen.* (enpopulére) impopular.

† **Impopularité**, *s. f.* (enpopularitê) impopularidade.

* **Importable**, *adj.* 2 *gen.* (enportáble) nãolevavel — intoleravel.

* **Importamment**, *adv.* (enportaman) consideravel, impörtante, notavelmente — sobretudo.

Importance, *s f.* (enportânce) consequencia, consideração, impörtancia — força, peso — merito, preço, valor — auctoridade, credito, dignidade, poder — utilidade, vantajem.

(D'*importance*, deveras; muito; alta, extrema, fera, fortemente: faire l'homme d'*importance*, crer-se homem de importancia: le corriger d'*importance*, corrigil-o muito: le battre d'*importance*, molestal-o em extremo.

Important. e, *s. m.* (enportân, te) importante, util, vantajoso, a — necessario, a — interessante — precioso, a — orgulhoso, vão, ã — bravateador, a.

(Faire l'*important*, fazer-se valer mais; dar-se por homem d'importancia: remplir la mémoire de soins *importans*, encher a memoria d'altos lances.

Importation, *s. f. comm.* (enportaciôn) importação.

Importer, *v. a.* — *té. e, part. comm.* (enportê) importar, introduzir (fazendas, etc.) — (*v. n. impes.*) importar, ser-conveniente, proveitoso, util.

Importun. e, *adj.* e *s.* (enportún, e) caustico, desagradavel, fastidioso, impertinente, impörtuno, incommodo, insupportavel, molesto, seccante, sécca.

(C'est un *importun*, é um seccante.

Importunément, *adv.* (enportuneman) importuna, molestamente.

Importuner, *v. a.* — *né. e, part*, (enportunê) atanazar, cançar, causticar, enfastiar, fatigar, impörtunar, incommodar, molestar.

Importunité, *s. f.* (enportunitê) enfado, impertinencia, importunação, impörtunidade, molestia, seccatura — diligencia-importuna — instancia-reiterada.

Imposable, *adj.* 2 *gen.* (enpozáble) sujeito, a a tributos, tributario, taxavel.

Imposant. e, *adj.* (enpozân, te) auctorisado, grave, magestoso, respeitavel, serio, veneravel.

Imposer, *v. a.* — *sé. e, part.* (enposê) impor, pôr-per-cima — inspirar — imputar — assignar, ordenar, prescrever — calumniar — (*v. n.*) enganar, mentir.

(*S'* —) *v. r*, infligir-se — encarregar-se.

Imposeur, *s. m.* (enpozêur) impostor, o que impõe.

Imposition, *s. f.* (enpoziciôn) imposição — direito, imposto, taxa, tributo — (*d'impr.*) disposição - methodica de paginas (para tiragem).

Impossibilité, *s. f.* (enpocibilitê) impossibilidade.

Impossible, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (enpocíble) impossivel — difficultosissimo, a.

(Hasarder l'*impossible*, quebrantar impossiveis.

Impossiblement, *adv. des.* (enpocibleman) impossivelmente.

Imposte, *s. f. d'arch.* (enpóste) imposta.

Imposteur, *adj.* e *s. m.* (enpostêur) calumniador, embusteiro, enganador, impöstor—affrontador — seductor — mentiroso — beato-falso hypocrita, jacobeu.

Imposture, *s. f.* (enpostúre) calumnia, impöstura — embuste, engano, mentira — seducção — illusão — dissimulo — artificio — hypocrisia.

Impôt, *s. m.* (enpô) direito, gabella, imposição, impösto, taxa, tributo.

(Créer des *impôts*, pôr tributos.

Impotent. e, *adj.* (enpotân, te) impotente — aleijado, estropiado, manco, paralytico, tolhido, a.

Impourvé (*à l'*) *adv.* (a l'enpourvú) com surpreza, de-repente, d'imprövisо, improvisamente.

Impraticable, *adj.* 2 *gen.* (enpratikáble) impossivel, impräticavel — intractavel, phantastico, a — inhabitavel.

* **Imprécatif, ve**, *adj.* (enprekatíf, ve) imprecativo, a.

Imprécation, *s. f.* (enprekaciôn) imprecação, maldição, pragas — detestação, execração.

(Vomir des *imprécations*, desabafar em, ou vomitar imprecações.

Imprécatoire, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (enprekatoáre) imprecatorio, a.

(Jurement *imprécatoire*, juramento execratorio.

Impréciable, *adj.* 2 *gen. des.* (enpreciáble) inapreciavel.

Imprégnable, *adj.* 2 *gen.* (emprenháble impregnavel.

Imprégnation, *s. f. pharm.* (enprenhaciôn) impregnação.

Imprégner, *v. a. — gné. e, part. chym.* (inprenhê) impregnar — (*fig.*) encher, penetrar (a alma, etc.)

Imprenable, *adj. 2 gen.* (enprenâble) inconquistavel, inexpugnavel, insuperavel, intômavel, invencivel.

Imprescriptibilité, *s. f. jurid.* (enpreskriptibilitê) imprescriptibilidade.

Imprescriptible, *adj. 2 gen.* (enpreskriptîble) imprescriptivel — constante, duravel, estavel, firme, immutavel, inamovivel, invariavel, seguro, solido, a.

Impresses, *V.* **Intentionnelles.**

† **Impressif, ve**, *adj.* (enpreclf, ve) impressivo, a (que faz impressão).

Impression, *s. f.* (enpreciôn) impressão — indicio, rasto, signal, vestigio — (*d'abrid. etc.*) estampa — edição — (*fig.*) opinião, parecer — ideia — persuasão — choque — movimento.

(Un noble de nouvelle *impression*, homem ennobrecido de pouco tempo (*prov.*).

† **Impressionnable**, *adj. 2 gen. des.* (enprecionâble) sensivel.

† **Impressionné. e**, *adj. des.* (enprecionê) tocado, a, que recebeu impressão.

† **Impressionner**, *v. a. — né. e, part. des.* (enprecionê) fazer, impressão, tocar.

† **Impressivement**, *adv. des.* (enpreciveman) impressivamente.

Imprévoyance, *s. f.* (enprevoaiânce) descuido, desmazelo, improvidencia.

Imprévoyant. e, *adj.* (enprevoaiân, te) descuidado, desmazelado, improvidente, improvido, a.

Imprévu. e, *adj.* (enprevû) imprevisto, improviso, inopinado, insperado, repentino, subito, supito, a.

Imprimable, *adj. 2 gen. des.* (enprimâble) imprimivel.

Imprimage, *s. m.* (enprimâje) o passar fio em cada uma das primeiras fieiras (diz-se do tirador-d'ouro).

Imprimé, *s. m.* (enprimê) escripto, imprêsso.

Imprimer, *v. a. — mé. e, part.* (enprimê) impressar, imprimir — estampar — (*fig.*) esculpir, gravar, marcar — dar — instillar—communicar, inculcar, inspirar.

Imprimerie, *s. f.* (enprimerî) estampa, imprêssão — imprensa, officina, typographia.

(*Imprimerie* en taille-douce, estamparia.

Imprimeur, *s. m.* (enprimêur) estampador, imprêssor, typographo.

Imprimure, *s. f.* (enprim*ü*re) primeira-de-mão (que o pintor dá ao panno).

† **Improbabilité**, *s. f.* (enprobabilitê) improbabilidade.

Improbable, *adj. 2 gen.* (enprobâble) extraordinario, improvavel, inadmissivel, incrivel, inverosimil.

Improbablement, *adv.* (enprobableman) improvavelmente, sem-probabilidade.

Improbateur, trice, *adj.* e *s.* (enprobatêur, trîce) desapprovador, a.

Improbation, *s. f.* (enprobaciôn) condemnação, desapprovação, improbação, reprovação — censura, reprehensão.

Improbité, *s. f.* (enprobitê) improbidade (falta de probidade).

Improductible, *adj. 2 gen.* (enprodukîble) improduzivel.

† **Improductif, ive**, *adj.* (enprod*u*ktif, ve) improductivo, a.

† **Improductivement**, *adv.* (enprod*u*ktiveman) improductivamente.

† **Improlifique**, *adj.* e *s. m.* (enprolifîke) improlifico.

Impromis, se, *adj. des.* (enpromî, ze) impromettido, a.

Impromptu, *s. m.* (enpronpt*ü*) improviso, repente — (*adj.*) repentino.

† **Impromptuaire**, *s. m.* (enpronpt*ü*ére) fabricador-d'improvisos.

* **Impropère**, *adj.* e *s. 2 gen.* (enpropére) aviltante, deshonroso, a — impropêrio, vituperio.

* **Impropérer**, *V.* **Reprocher.**

Impropre, *adj. 2 gen.* (enprópre) improprio, inconveniente, injusto, a — barbaro, a duro, mal-soante.

Improprement, *adv.* (enpropreman) barbara, dura, impropriamente.

† * **Impropreté**, *s. f. des.* (enpropretê) inhabilidade.

Impropriété, *s. f.* (enpropretê) impropriedade — barbarismo, dissonancia.

Improuver, *v. a.* e *n. — vé. e, part.* (enpruvê) condemnar, desapprovar, improvar, reprovar — vituperar.

† * **Improvidence**, *s. f.* (enprovidânce) improvidencia.

Improvisateur, trice, *s.* (enprovizatêur, trîce) improvisador, a.

Improvisation, *s. f.* (enprovisação, improviso.

Improvise. e, *adj.* (enprovizê) improvisado, a.

Improviser, *v. a. — sé. e, part.* (enprovizê) improvisar.

Improviste (*à l'*) *adv.* (a l'enproviste) de-improviso, de-repente, improvisa, inesperada, repentinamente.

(Survenir à l'*improviste*, chegar de repente, sem ser esperado : tomber sur quelqu'un à l'*improviste*, atacar alguem d'improviso.

Imprudemment, *adv.* (enpr*u*daman) desacautelada, imprûdente, inadvertida, inconsiderada, indiscreta, precipitada, tolamente.

Imprudence, *s. f.* (enpr*u*dânce) imprudencia, inadvertencia, inconsideração — erro, falta — tolice.

Imprudent. e, *s.* e *adj.* (enpr*u*dân, te) desacordado, imprûdente, inconsiderado, indiscreto, a — incauto, a — desaconselhado, inadvertido, a — arrebatado, temerario, a—tolo, a.

Impubère, *adj. 2 gen.* (enp*u*bére) impubere.

Impudemment, *adv.* (enp*u*daman) confiada

desaforada, descarada, despejada, desvergonhada, impûdente, insolentemente.

Impudence, *s. f.* (enpudânce) desaforamento, desaforo, descaramento, despejo, desvergonhamento, impûdencia, indecencia — arrogancia, audacia — insolencia

Impudent. e, *adj.* e *s.* (enpudân, te) desaforado, descarado, desvergonhado, impûdente — arrogante, atrevido, insolente, temerario, a.

Impudeur, *s. f.* (enpudêur) impudicicia — descaramento, despejo.

Impudicité, *s. f.* (enpudicitê) deshonestidade, impûdicicia, impureza, incontinencia, lascivia.

Impudique, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enpudíke) corrupto, deshonesto, impûdico, impuro, incontinente, lascivo, libertino, libidinoso, luxurioso, voluptuoso, a — obsceno, a — sordido, a — vil.

Impudiquement, *adv.* (enpudikeman) deshonesta, impûdica, lasciva, luxuriosa, obscenamente.

Impugner, *v. a.* — *gné. e, part.* (enpunhê) combater, contestar, contradizer, contrariar, impûgnar, oppugnar, replicar, retorquir.

Impuissance, *s. f.* (enpuiçância) impossibilidade, incapacidade, inefficacidade, inhabilidade — (*med.*) impotencia.

Impuissant. e, *adj.* e *s. m.* (enpuiçân, te) inefficaz inhabil, vão, ã — debil, fraco, a — (*med.*) impotente.

Impulsif, ve, *adj. phys.* (enpulsif, ve) constrangente, impellente, impûlsivo, a.

Impulsion, *s. f. phys.* (enpulciôn) impulsão, impulso — (*fig.*) estimulo, incitação, instigação, persuasão — conselho — exhortação — inspiração.

Impunément, *adv.* (enpuneman) impune, ousadamente.

Impuni. e, *adj.* (enpuni) impunido, não-castigado, a.

Impunité, *s. f.* (enpunitê) impunidade, tolerancia.

Impur. e, *adj.* (enpúr, e) immundo, sordido, sujo, a — (*fig.*) corrupto, deshonesto, impudico, impûro, lascivo, luxurioso, obsceno, a.

Impurement, *adv. des.* (enpureman) immunda, impûramente.

Impureté, *s. f.* (enpuretê) immundicia, impûreza, infecção, sujidade — (*fig.*) deshonestidade, impudicicia, lascivia, luxuria, obscenidade.

† **Imputatif**, ve, *adj. des.* (enputatif, ve) imputativo, a.

Imputation, *s. f.* (enputaciôn) abatimento, compensação, deducção, diminuição, reducção — applicação, attribuição, compensação, substituição — accusação, inculpação.

Imputer, *v. a.* — *té. e, part.* (enputê) applicar, attribuir, impûtar — accusar, culpar — abater, descontar, diminuir.

In, *prep. lat.* (in) (em composição) em, en, in.

(*In*-folio, em-folio : *in*-quarto, em-quarto mettre *in*-pace, metter em prisão perpetua.

† **Inabondance**, *s. f. des.* (inabondânce) desabundancia, inabundância.

Inabordable, *adj.* 2 *gen.* (inabordâble) inabordavel, inaccessivel, inacceso, a (*fig.*) impracticavel, intractavel — altivo, a.

† **Inabordé**. e, *adj.* (inabordê) inabordado, a.

† **Inacceptable**, *adj.* 2 *gen.* (inakceptâble) inaceitavel.

Inaccessibilité, *s. f.* (inakcecibilitê) inaccessibilidade.

Inaccessible, *adj.* 2 *gen.* (inakcecible) inaccessivel.

Inaccommodable, *adj.* 2 *gen. fam.* (inakomodâble) inaccommodavel, inajustavel.

† **Inaccord**, *s. m. gram.* (inakôr) desaccordo.

Inaccordable, *adj.* 2 *gen.* (inakordable) inconcedivel — inconcordavel — inconclusivel.

Inaccostable, *adj.* 2 *gen. fam. des.* (inakostable) inaccessivel — fero, intractavel.

Inaccoutumé. e, *adj.* (inakutumê) desacostumado, desusado, insolito, a — extraordinario, maravilhoso, a — novo, a — raro, a.

† **Inacheté**, *adj. des.* (inachetê) não-comprado, a.

† **Inachevé**. e, *adj.* (inachevê) não acabado, a.

Inactif, ve, *adj.* (inaktif, ve) inactivo, inerte.

Inaction, *s. f.* (inakciôn) desoccupação, inacção, ociosidade, repouso — (*fig.*) indifferença-indolencia, negligencia, priguiça — estupidez.

Inactivité, *s. f.* (inaktivitê) inacção, inactividade, inercia.

Inadmissible, *adj.* (inadmicible) inadmissivel.

Inadvertance, *s. f.* (inadvertância) desattenção, imprudencia, inadvertencia, inconsideração — inapplicação.

Inaffectation, *s. f.* (inafektaciôn) desaffectação, inaffectação.

† **Inaimable**, *adj.* 2 *gen. des.* (inemâble) desamavel.

† **Inaimé**. e, *adj. des.* (inemê) desamado, não-amado, a.

Inalbuminé. e, *adj. bot.* (inalbuminê) inalbuminado, a.

Inaliénabilité, *s. f.* (inalienabilitê) inalienabilidade.

Inaliénable, *adj.* 2 *gen.* (inalienâble) inalienavel.

Inalliable, *adj.* 2 *gen.* (inaliâble) que não soffre liga — (*fig.*) incombinavel — insociavel.

Inaltérabilité, *s. f. des.* (inalterabilitê) inalterabilidade.

Inaltérable, *adj.* (inalterâble) constante, estavel, inalteravel, incorruptivel, indestructivel, permanente.

Inamissibilité, *s. f. theol.* (inamicibilitê) inamissibilidade.

Inamissible, *adj.* 2 *gen. theol.* (inamicible) imperdivel, inamissivel.

Inamovibilité, *s. f.* (inamovibilitê) inamovibilidade.

Inamovible, *adj.* 2 *gen.* (inamovibel) inamovivel

† Inamusable, *adj.* 2 *gen. des.* (inamuzáble) indivertido, não-divertido, a.

† Inamusant. e, *adj. des* (inamuzân, te) não-divertido, a.

Inangulé. e, *adj. bot.* (inanghulê) inanguiado, a (sem angulos).

Inanimation, *s. f* (inanimaciôn) inanimação.

Inanimé. e, *adj.* (inanimê) inanimado, morto, a — frio, a — (*fig*) desbrioso, a.

† Inaniser, *v. a.* — *sé. e, part. des.* (inanizê) tornar-vão frivolo, a.

Inanité, *s. f.* (inanitê) nada, vacuo — * vaidade — * futilidade

Inanition, *s. f.* (inaniciôn) definhamento, fraqueza, inânição.

Inapercevable, *adj.* 2 *gen.* (inapercevável) inapercebivel.

Inaperçu. e, *adj.* (inaperçu) inapercebido, a.

* Inappétence, *s. f. med.* (inapetânce) anorexia, inâppetencia.

Inapplicable, *aaj.* 2 *gen.* (inaplikáble) inapplicavel, não-applicavel.

Inapplication, *s. f.* (inaplikaciôn) inapplicação — desattenção, descuido, distracção, inadvertencia — indiligencia.

Inappliqué. e, *adj.* (inaplikê) inapplicado, a — desattento, distrahido, a — descuidado, a — priguiçoso, a.

Inappréciable, *adj.* 2 *gen.* (inapreciáble) impagavel, inâppreciavel, inestimavel — preciosissimo, a — excellente.

Inappreté. e, *adj.* (inapretê) cru, a — sempreparo.

Inapprivoisable, *adj.* 2 *gen.* (inaprivoazáble) indomavel, indomito, a.

Inaptitude, *s. f.* (inaptitúde) inaptidão, inâptitude, incapacidade, inhabilidade — tolice.

Inarrivable, *adj.* 2 *gen. des.* (enarivável) inalcançavel, inigualavel — incomparavel.

Inarticulé. e, *adj.* (inartikulê) inarticulado, mal-articulado, a — confuso, indistincto, informe.

Inartificiel, le, *adj. des.* (inartificiél) inartificial, não-artificial.

† Inassorti. e, *adj.* (inaçortí) desirmanado, a.

† Inassoupi. e, *adj. des.* (inaçupí) desadormecido, desamadorrado, a.

Inattaquable, *adj.* 2 *gen.* (inatakáble) inacommettivel, inassaltavel, inâtacavel, inexpugnavel.

Inattendu. e, *adj.* (inatandú) improviso, inesperado, inopinado, insperado, não-pensado, a.

† Inattente, *s. f. des.* (inatânte) inespera, inexpectação.

Inattentif, ve, *adj.* (inatantif, ve) desapercebido, desattento, descuidado, distrahido, inâttento, a.

Inattention, *s. f.* (inatanciôn) desattenção, descuido, inadvertencia, inâttenção.

Inattentivement, *adv.* (inatantiveman) desapercebida, desattenta, descuidada, inadvertida, inâttenta, inconsiderada, irreflectidamente.

Inaugural. e, *adj.* (inoghurál) inaugural.

Inauguration, *s. f.* (inoghuraciôn) benção, consagração, dedicação, inâuguração, sagração — inciação, recepção.

Inaugurer, *v. a.* — *ré e, part.* (inoghuré) consagrar, dedicar, inâugurar, sagrar — iniciar.

† Inauration, *s. f. pharm.* (inoraciôn) o dourar bolos, pirolas, etc.

† Inblâmable, *adj.* 2 *gen. des.* (enblamáble) irreprehensivel.

Inca ou Ynca, *s. m.* (enká) Inca (no Perú).

† * Incagade, *s. f.* (enkaghâde) rodomontada.

Incaguer, *v. a.* — *gué. e, part. fam. des.* (enkaghê) arrostar, desafiar, provocar — affrontar, insultar.

† Incahotable, *adj.* 2 *gen.* (enkahotáble) incolavancavel.

† Incalculable, *adj.* 2 *gen.* (enkalkulável) incalculavel.

Incalicé. e, *adj. bot.* (enkalicê) sem calix.

Incamération, *s. f.* (enkameraciôn) incameração (união d'uma terra, etc. ao dominio do papa).

Incamérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (enkameré) incamerar (confiscar unir alguma terra, etc. ao dominio ecclesiastico).

Incandescence, *s. f. chym.* (enkandesçânce) excandescencia, incândescencia.

Incandescent. e, *adj. chym.* (enkandesçân, te) incandescente.

Incane, *adj.* 2 *gen. bot.* (enkâne) esbranquiçado, a (per pubescencia).

Incantation, *s. f.* (enkantaciôn) feitiço, incantação, incantamento, incanto.

Incapable, *adj.* 2 *gen.* (enkapable) incapaz, inepto, inhabil, não-idoneo, a — ignorante — insufficiente — debil, fraco, impotente.

Incapacité, *s. f.* (enkapacitê) inaptidão, incâpacidade, inhabilidade, insufficiencia — fraqueza.

Incarcération, *s. f. for.* (enkarceraciôn) encarceração.

Incarcérer, *v. a.* — *ré. e, part. for.* (encarcerar, pôr em-prisão.

Incarnadin. e, *adj.* enbarnadên, ine) côr d'encarnado-desmaiado, a.

Incarnat. e, *adj.* e *s. m.* (enkarná, te) encarnado, roseo, a.

Incarnatif, ve, *adj. med.* e *cir.* (enkarnatif, ve) incarnativo, a (remedio para encarnar).

Incarnation, *s. f. theol.* (enkarnaciôn) incarnação.

Incarné. e, *adj.* (enkarné) incarnado, a.

(C'est la vertu, la prudence *incarnée*, éra mesma virtude, a mesma prudencia: c'est la chicane *incarnée*, é mulher mui demandista (*fig.*).

Incarner (*S'*) *v. r.* (s'encarné) incarnar, incarnar-se — (*fig.*) transubstanciar-se — (*cir.* crear-carne (a chaga, etc.)

† Incart, *V.* Incartation.

Incartade, *s. f. fam.* (enkartâde) affronta, contumelia, injuria, insulto — descortezia —

ameaço — enfado — precipitação — (*pl.*) desproposítos, destemperos, extravagancias, loucuras.

Incartation, *s. f. chym.* (enkartaciôn) purificação do ouro per meio da prata, e d'agua-forte).

† **Incas**, *s. m.* (inkâ) rei do Perú.

Incendiaire, *s. 2 gen.* (ençandiére) incendiario, a — (*fig.*) revolucionario, sedicioso, a.

Incendie, *s. m.* (ençandí) abrasamento, combustão, fogo-grande, incendio — (*fig.*) desordem, perturbação, sedição.

Incendier, *v. a.* — *die, e, part.* (ençandiê) abrasar, incêndiar, inflammar, queimar.

Incensurable, *adj. 2 gen.* (ençançuráble) encensuravel, irreprehensivel.

Incentriquer, *v. a.* — *qué. e, part. des.* (ençantrikê) encentrar (collocar-no-centro).

Incération *s. f. de chil. hermet.* (enceraciôn) inceração (incorporação da cera com outra materia, etc.)

Incertain. e, *adj.* (encertên, éne) ambiguo, duvidoso, incêrto, a — inconstante, variavel — indeciso, indeterminado, irresoluto, perplexo, a — (*s. m.*) o-incerto.

Incertainement, *adv.* (encerteneman) dubia, duvidosa, incêrta, indeterminada, problematicamente.

Incertitude, *s. f.* (encertitúde) duvida, incêrteza, irresolução, perplexidade — inconstancia, instabilidade, mudança, variabilidade.

Incessamment, *adv.* (enceçaman) breve, continua, continuada, incêssante, perpetua, subitamente — sem-demora.

Incessant. e, *adj. des.* (enceçân, te) continuo, incêssante.

Incessible, *adj. 2 gen. jurid.* (enceçíble) incedivel, inconcessivel.

† **Incession**, *s. f. des.* (enceciôn) andadura, andamento, andar, passo.

Inceste, *s. m.* (encéste) incesto.

Incestueusement, *adv* (encestueuzeman) incestuosamente.

Incestueux, **se**, *adj.* e *s.* (encestuêu, ze) incestuoso, a.

† **Inchantable**, *adj. 2 gen.* (enchantáble) não-cantavel.

Incharitable, *adj. 2 gen. des.* (encharitáble) descaridoso, falto, a-de-caridade.

Inchoatif, **ve**, *adj. gram.* (encboatíf, ve) inchoativo, a (que começa, ou dá principio a alguma cousa).

Incicatrisable, *adj. 2 gen. cir.* (encikatrizáble) incicatrizavel.

Incidemment, *adv.* (encidaman) accessoria, occasional, incidentemente.

Incidence, *s. f. geom.* (ençidânce) incidencia — (*astr.*) immersão.

Incident, *s. m.* (encidân) accidente, acontecimento, caso, incidênte, successo, contenda, contestação, debate, discussão, questão — duvida — (*de poes. dram.*) episodio.

Incident. e, *adj. for.* (encidân, te) accessorio, accidental, acontecido, incidênte, occasional

Incidentaire, *V.* **Chicaneur.**

Incidenter, *v. n. for.* (encidantê) introduzir (questões incidentes) — enredar — trapacear.

Incinération, *s. f. chym.* (encineraciôn) incineração (reducção a cinzas).

† * **Incipiomnite**, *s. m. des.* (enciplomnite) que tudo começa, e nada acaba.

Incirconcis. e, *adj.* e *s.* (encirconci, ze) incircumciso, a.

Incirconcision, *s. f.* (encirconciziôn) incircumcisão.

Incise, *s. f. rhetor.* (encize) incisa.

Inciser, *v. a. cir.* (encizê) cortar, incidir, sarjar, talhar — coser — penetrar.

Incisif, **ve**, *adj. med.* (encizif, ve) incisivo, a. (Dents *incisives*, dentes dianteiros.

Incision, *s. f.* (enciziôn) incisão, talho—cortadura, côrte, golpe — entalhe.

Incisoire, *adj. 2 gen. cir.* (enciziôre) incisorio, a.

† **Incitabilité**, *s. f. med.* (encitabilitê) incitabilidade.

† **Incitatif**, **ve**, *adj.* (encitatíf, ve) incitativo, a.

Incitation, *s. f.* (encitaciôn) incitação, incitamento, instigação, sollicitação — exhortação — animação, fomento, impulso.

* **Incitement**, *s. m. des.* (encitemân) estimulo, incitamento — causa, motivo.

Inciter, *v. a.* — *tê. e, part.* (encitê) animar, estimular, excitar, incitar, instigar, picar — exhortar.

Incivil. e, *adj.* (enciviî) descortez, impolido, incivil, inurbano, a — agreste, grosseiro, rustico, a — deshonesto, indecente — desproporcionado, a.

(Une prière *incivile*, supplica contraria á decencia.

Incivilement, *adv.* (inciviléman) grosseiro, impolido, incivil, indecente, inurbana, rusticamente.

Incivilisé. e, *adj.* (encivilizê) barbaro, não-civilisado, a.

Incivilité, *s. f.* (encivilitê) descortezia, grosseiria, incivilidade, inurbanidade, rusticidade, villania — indecencia.

Incivique, *adj. 2 gen.* (encivíke) incivico, a (sem civismo).

Incivisme, *s. m.* (encivísme) despatriotismo, incivismo.

Inclémence, *s. f.* (enklemânce) desabrimento, dureza, inclemencia, inflexibilidade, rigor — inconstancia, instabilidade — intemperie.

Inclément. e, *adj. des.* (enklemân, te) desabrido, inclemente, rigoroso, a.

Inclinaison, *s. f. geom.* (enklinezôn) declivio, inclinação, pendor.

Inclinant, **e**, *adj.* (enklinân, te) inclinado, pendente, propenso, a.

Inclination, *s. f.* (enklinaciôn) inclinação, pendor — (*fig.*) propensão — affeição, amizade, amor — aferro — o objecto-amado.

(Gêner les *inclinations*, violentar as inclinações.

INCLINER, *v. a.—né. e, part.* (enkliné) abaixar, curvar, dobrar, inclinär — (*v. n.*) inclinar-se, pender (para um lado) — propender.

INCLUS. E, *adj.* (enklü, ze) conteudo, encerrado, inclüso, a.

INCLUSE, *s. f.* a carta inclusa.

INCLUSIVE, *s. f.* (enkluzíve) inclusiva.

INCLUSIVEMENT, *adv.* (enkluziveman) incluindo-se, inclüsivamente.

† INCOATIF, *V.* INCHOATIF.

† INCOERCIBILITÉ, *s. f.* (enkoercibilitê) incoercibilidade.

INCOERCIBLE, *adj. 2 gen.* (enkoercíble) incoactivel, incóercivel, irrefreavel.

INCOGNITO, *adv.* (enkognitô) clandestina, desconhecida, furtiva, incógnita, secretamente.

INCOHÉRENCE, *s. f.* (enkoerância) incoherencia.

INCOHÉRENT. E, *adj.* (enkoerân, te) incoherente.

INCOMBANT. E, *adj. bot.* (enkonbân, te) incumbente.

INCOMBUSTIBILITÉ, *s. f.* (enkonbustibilitê) incombustibilidade.

INCOMBUSTIBLE, *adj. 2 gen.* (enkonbustíble) incombustivel, inconsumivel, inqueimavel.

INCOMMENSURABILITÉ, *s. f. arith.* e *geom.* (enkomançurabilitê) incommensurabilidade.

INCOMMENSURABLE, *adj. 2 gen. geom.* (enkomançurável) incommensuravel.

INCOMMODANT. E, *adj.* (enkomodân, te) embaraçoso, grave, incómmodo, molesto, pesado, a.

INCOMMODE, *adj. 2 gen.* (enkomóde) descommodo, enfadonho, fastidioso, grave, impertinente, importuno, incómmodo, molesto, nojoso, a.

INCOMMODÉ. E, *adj.* (enkomodê) incommodado, indisposto — doente, enfermo, a — aborrecido, anojado, a — afflicto, a — importunado, a — constrangido, a — embaraçado, a — necessitado, pobre.

INCOMMODÉMENT, *adv.* (enkomodeman) enfadonha, importuna, incómmoda, molestamente.

INCOMMODER, *v. a. — dé. e, part* (enkomodê) importunar, incómmodar, molestar — enfadar — enfastiar — constranger — desacommodar, desarranjar — affligir — damnificar — empobrecer — adoentar.

INCOMMODITÉ, *s. f.* (enkomoditê) incommodidade, incommodo — aborrimento, fastio — importunidade — descommodo — constrangimento — fadiga, trabalho — afflicção, mortificação — doença, molestia — indisposição — necessidade, pobresa.

INCOMMUNICABLE, *adj. 2 gen.* (enkomunikável) especial, incómmunicavel.

INCOMMUTABILITÉ, *s. f. for.* (enkomutabilitê) estabilidade, firmeza, incómmutabilidade.

INCOMMUTABLE, *adj. 2 gen. for.* (enkomutável) estaval, firme, incómmutavel.

INCOMMUTABLEMENT, *adv for.* (enkomutableman) estavel, firme, incómmutavelmente.

† INCOMPARABILITÉ *s. f.* (enkonparabilitê) incomparabilidade.

INCOMPARABLE, *adj. 2 gen.* (enkonparável) incomparavel, singular — excellente, eximio, exquisito, a — admiravel, maravilhoso, a — superior, a.

INCOMPARABLEMENT, *adv.* (enkonparableman) admiravel, excellente, extraordinaria, incomparavel, maravilhosa, superiormente.

INCOMPATIBILITÉ, *s. f.* (enkonpatibilitê) antipathia, incómpatibilidade, repugnancia — contrariedade, opposição — insociabilidade — impossibilidade (segundo as leis).

INCOMPATIBLE, *adj. 2 gen.* (enkonpatíble) antipathico, contrario, inalliavel, incómpativel, inconciliavel, insociavel, opposto, a.

INCOMPATIBLEMENT, *adv.* (enconpatibleman, incompativelmente.

INCOMPÉTEMMENT, *adv. for.* (enconpetaman) illegal, illegitima, incómpetentemente

INCOMPÉTENCE, *s. f.* (enkonpetância) incompetencia, incongruencia — incapacidade, inhabilidade — illegitimidade.

INCOMPÉTENT. E, *adj. for.* (enkonpetân, te) improprio, incómpetente, incongruo, a — illegal, illegitimo, a — inhabil — inutil.

INCOMPLAISANCE, *s. f. des.* (enkonplezância) incomplacencia — austeridade, dureza — incivilidade — rusticidade.

INCOMPLAISANT. E, *adj. des.* (enkonplezân, te) incomplacente — descortez, impolido, incivil — austero, duro, a — grosseiro, rude, rustico, a.

INCOMPLÉMENT, *s. m. des.* (enkonplemân) incomplemento.

INCOMPLET, ÈTE, *adj.* (enkonplê, te) defeituoso, imparfeito, incómpleto, a.

INCOMPLEXE, *adj. 2 gen. log.* (enkonplêxe) incomplexo, não-composto, simples.

† INCOMPOSÉ, *s. m. mus.* (enkonpozê) incomposto.

† INCOMPRÉHENSIBILITÉ, *s. f.* (enkonpreancibilitê) incomprehensibilidade, obscuridade — abysmo, profundeza.

INCOMPRÉHENSIBLE, *adj. 2 gen.* (enkonpreancíble) incomprehensivel, incrivel — abstracto, abstruso, confuso, inintelligivel.

INCOMPRÉHENSIBLEMENT, *adv.* (enkonpreancibleman) incomprehensivel, incrivelmente.

† INCOMPRESSIBILITÉ, *s. f.* (enkonprecibilitê) incompressibilidade.

INCOMPRESSIBLE, *adj. 2 gen.* (enkonprecíble) incompressivel.

INCONCEVABLE, *adj. 2 gen.* (enkonceváble) incomprehensivel, incóncebivel, incrivel.

INCONCEVABLEMENT, *adv.* (enkoncevableman) incomprehensivel, incóncebivelmente.

INCONCILIABLE, *adj. 2 gen.* (enkonciliável) inconciliavel.

INCONCLUANT. E, *adj. des.* (enkonklüân, te) inconcludente.

INCONDUITE, *s. f.* (enkonduíte) mau-comportamento — imprudencia — desarranjo, desgoverno, desordem.

INCONGRU. E, *adj. gram.* (enkongrü) desproporcionado, improprio, incongruente, incón-

gruo, a — incapaz, incompetente, inhabil.

Incongruité, *s. f.* (enkongruité) incongruencia, incongruidade — (*fig.*) indecencia, indecoro impolidez, incivilidade — contratempo.

Incongrûment ou Incongruement, *adv.* (enkongrûmân, enkongruemân) incongruentemente.

Inconnu. e, *adj.* e *s.* (enkonû) ignorado, ignoto, incógnito, a — (*fig.*) desconhecido, a — (*s. f. algebr.*) incognita.

Inconséquence, *s. f.* (enkoncekânce) inconsequencia — absurdidade — contradicção, contrariedade, opposição — impertinencia.

Inconséquent. e, *adj.* (enkoncekân, te) absurdo, incônsequente — contradictorio, contrario, a — desarrazoavel, impertinente — irregular.

Inconsidération, *s. f.* (enkonciderac iôn) inadvertencia, incônsideração—imprudencia — loucura.

Inconsidéré. e, *adj.* (enkonciderê) inadvertido, inconsiderado, a — atabalhoado, estouvado, a — desacertado, imprudente — adoudado, desasisado, estolido, insensato, a — arrebatado, a.

Inconsidérément, *adv.* (enconcidereman) atontada, desacertada, dessassiada, despropositada, estolida, imprudente, inadvertida, incônsiderada, louca, precipitadamente.

† Inconsistance, *s. f.* (enkoncistânce) inconsistencia.

† Inconsistant. e, *adj.* (enkoncistân, te) inconsistente.

Inconsolable, *adj.* 2 *gen.* (enkonçoláble) inconsolavel.

Inconsolablement, *adv.* (enkonçolableman) inconsolavelmente.

Inconsolé. e, *adj.* (enkonçolê) afflicto, desconsolado, a.

Inconstamment, *adv.* (enkonstaman) inconstante, ligeiramente.

Inconstance, *s. f.* (enkonstânce) inconstancia, instabilidade, ligeireza, mobilidade, volubilidade.

Inconstant. e, *adj.* (enkonstân, te) inconstante, instavel, ligeiro, mudavel, voluvel — caprichoso, extravagante.

(Le temps est *inconstant*, o tempo está vario, mudavel.

Inconstitutionnalité, *s. f.* (enkonstitucionalité) inconstitucionalidade.

Inconstitutionnel. e, *adj.* (enkonstitucionel) inconstitucional.

Inconstitutionnellement, *adv.* (enkonstitucioneleman) inconstitucionalmente.

† Inconsulté. e, *adj.* (enkonçulté) inconsultado, a.

† Inconsumptible, *adj.* 2 *gen. des.* (enkonçumptible) inconsumptivel.

† Incontestabilité, *s. f.* (enkontestabilité) incontestabilidade.

Incontestable, *adj.* 2 *gen.* (enkontestâble) certo, claro, constante, evidente, incôntestavel, incontrastavel, incontrovertivel, indisputavel, indubitavel, infallivel, manifesto, seguro, a.

Incontestablement, *adv.* (enkontestableman) clara, certa, incôntestavel, incontrastavel, incontrovertivel, indubitavel, infallivel, manifesta, seguramente.

Incontesté. e, *adj.* (enkontesté) certo, incôntestado, incontrastado, indubitavel.

Incontinemment, *adv. des.* (enkontinaman) incontinentemente, sem-continencia.

Incontinent, *adv.* (enkontinân) de-subito, em-continente, immediata, improvisamente, no-mesmo-instante, n'um-momento, sem-demora, subitamente.

Incontinent. e, *adj.* (enkontinân, te) desenfreado, devasso, dissoluto, impuro, incestuoso, incôntinente, intemperante, lascivo, libertino, libidinoso, licencioso, lubrico, luxurioso, a.

Incontradiction, *s. f. des.* (enkontradikciôn) incontradicção (acordo no modo de pensar).

Incontrovertible, *V.* Incontestable.

Inconvenable, *adj.* 2 *gen.* (enkonvenâble) indevido, a — indecente.

Inconvenance, *s. f.* (enkonvenânce) indecencia, indecoro.

Inconvenant. e, *adj.* (enkonvenân, te) indecente, indecoroso, a — que não-convem.

Inconvénient. *s. m.* (enkonveniân) difficuldade, embaraço, incôntveniente — desordem — incommodo — impedimento, obstaculo — desgraça, fatalidade — perda.

(Avoir un *inconvénient*, peccar no dissabor.

Inconvertible, Inconvertissable, *adj.* 2 *gen.* (enkonvertible, enkonvertiçâble) inconvertivel.

† Incoque, *adj.* 2 *gen. des.* (enkóke) descascado, a.

Incorporalité, *s. f. dogmat.* (enkorporalité) espiritualidade, incôrporalidade.

Incorporation, *s. f.* (enkorporaciôn) incorporação, incorporamento, juncção, mescla, união.

Incorporel, le, *adj. dogmat.* (enkorporél) espiritual, immaterial, incôrporal, incorporeo, a.

(Droit *incorporel*, jus incorporal.

Incorporer, *v. a.* — *ré. e, part.* (enkorporé) incorporar, junctar, ligar, mesclar, misturar, unir — (*fig.*) annexar — admittir, receber.

(*S'*—) *v. r.* annexar-se, incôrporar-se, unir-se.

Incorrect. e, *adj.* (enkorékte) defeituoso, imperfeito, incôrrecto, inexacto, irregular.

Incorrectement, *adv.* (enkorekteman) incorrectamente.

Incorrection, *s. f.* (enkorekciôn) defeito, falta, imperfeição, incôrrecção, inexactidao, irregularidade, negligencia.

Incorrigibilité *s. f.* (enkorijibilité) dureza, obstinação, teima — incôrrigibilidade, indocilidade.

Incorrigible, *adj.* 2 *gen.* (enkorijible) incorrigivel, inemendavel — indisciplinavel, indocil — obstinado, teimoso, tésto, a.

Incorrompu. e, *adj. des.* (enkonrompû) incorrupto, a.

Incorruptibilité, *s. f.* (enkoruptibilitê) incorruptibilidade — (*fig.*) equidade, integridade, probidade.

Incorruptible, *adj.* 2 *gen.* (enkoruptíble) inalteravel, incorruptivel, incorrupto, a — immarcescivel — (*fig.*) integerrimo, integro, inteiro, probo, recto, a.

† **Incorrupticole**, *V.* **Corrupticole.**

Incorruption, *s. f. phys.* (enkorupeiôn) incorrupção—(*fig.*) equidade, inteireza, rectidão.

† * **Incoupable**, *adj.* 2 *gen. des.* (enkupáble) inculpavel, innocente.

† **Incourant. e**, *adj. comm. des.* (enkurân, te) não-corrente.

Incourbe, *adj.* 2 *gen. bot.* (enkúrbe) curvo, a no interior, e convexo, a no exterior.

Incrassant. e, *adj.* e *s. med.* (enkraçân, te) incrassante (que engrossa o sangue, os humores).

Incrassation, *s. f. med.* (enkraçaciôn) incrassação (effeito dos remedios-condensantes).

Incrasser, *v. a. med.* (enkracê) incrassar (condensar, engrossar, etc. o sangue, os humores).

Incrédibilité, *s. f. dogmat.* (enkredibilitê) incredibilidade.

* **Incrédible**, *adj.* 2 *gen.* (enkredíble) incrivel.

Incrédule, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enkredúle) incredulo, a — (*fig.*) atheo, deista, impio, infiel, irreligioso, a — libertino, a.

Incrédulité, *s. f.* (enkredulitê) incredulidade — (*fig.*) atheismo, deismo, impiedade, irreligião.

Incréé. e, *adj.* (enkrêe) increado, a.

(La sagesse *incréée*, o Filho Unigenito de Deus (*theol.*).

† **Incrément**, *s. m. geom.* (enkremân) incremento.

* **Increper**, *v. a.* — *pé. e, part.* (enkrepê) increpar, reprehender, vituperar.

Incroyable, *adj.* 2 *gen.* (enkroaláble) inacreditavel, incridivel, incrivel, inverosimil — excessivo, immenso, a — extraordinario, a — inexplicavel — exaggerado, hyperbolico, a.

Incroyablement, *adv.* (enkroaiableman) admiravel, estranha, excessiva, extraordinaria, hyperbolica, incrivel, prodigiosamente.

Incrustation, *s. f.* (enkrustaciôu) embutido, entalhe, incrústação.

Incruster, *v. a.* — *té. e, part.* (enkrusté) atochar, embutir, incrústar.

Incubation, *s. f.* (enkubaciôn) choco, incubação.

Incube, *s. m.* (enkúbe) incubo (demonio).

† **Inculcation**, *s. f.* (enkulkaciôn) inculca, incúlcação.

Inculpable, *adj.* 2 *gen.* (enkulpáble) inculpavel.

Inculpation, *s. f. for.* (enkulpaciôn) accusação, imputação, incúlpação.

Inculper, *v. a.* — *pé. e, part.* (enkulpê) criminar, culpar, incúlpar — accusar, attribuir (a culpa).

Inculquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (enkulkê) inculcar — gravar, imprimir — redizer, reiterar, repetir.

Inculte, *adj.* 2 *gen.* (enkúlte) agreste, baldio, incúlto, a — (*fig.*) grosseiro, impolido, rustico, a — barbaro, a — feroz — bravio, selvajem.

Inculture, *s. f. des.* (enkultúre) incultura — bruteza, rudeza.

† **Incumbant**, *V.* **Incombant.**

† **Incunable**, *adj.* 2 *gen.* (enkunáble) do começo-da-imprensa.

Incurabilité, *s. f.* (enkurabilitê) incurabilidade.

Incurable, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enkuráble) incuravel, insanavel — irremediavel — (*s. m. pl.*) hospital-dos-incuraveis — esses doentes.

Incurie, *s. f.* (enkurí) apathia, deleixo, descuido, desmazelo, incúria, indolencia, negligencia.

Incurieux, **se**, *adj. des.* (enkuriêu, ze) descurioso, a — deleixado, desmazelado, negligente.

Incursion, *s. f. milit.* (enkurciôn) correria, incúrsão, invasão, irrupção, saltada, salto.

Incurvation, *s. f. med.* (enkurvaciôn) arqueadura, curvação, curvidade, incúrvação (nos ossos).

Incuse, *adj.* e *s. f. d'antig.* (enkúze) incusa, ou gravada, não em relevo (medalha).

† **Indagateur**, *s. m. des.* (endagatêur) indagador, investigador, pesquizador.

† **Indague**, *adj.* 2 *gen.* (endágbe) exotico, a — mal-arranjado, a.

Inde, *s. m.* (ênde) côr-azul (tiran-a do anil) — (*s. f. geogr.*) India.

† **Inde-plate**, *s. f.* (ênde-plâte) mescla d'azul-esmalte, e anil.

Indébrouillable, *adj.* 2 *gen.* (endebrulhável) indecifravel, inextricavel.

Indécemment, *adv.* (endeçamân) descomposta, deshonesta, inconveniente, indécente, indecorosa, vergonhosamente.

Indécence, *s. f.* (endeçância) deshonestidade, immodestia, indécencia, indecoro.

Indécent. e, *adj.* (endeçân, te) deshonesto, impudico, indécente, indecoroso, a.

Indéchiffrable, *adj.* 2 *gen.* (endechifrável) indecifravel, inexplicavel — inintelligivel—(*fig.*) impenetravel, incomprehensivel, mysterioso, a — embaraçado, embrulhado, escuro, a — estrambotico, a.

Indécis. e, *adj.* (endecí, ze) dubio, duvidoso, incerto, indéciso, indeterminado, irresoluto, problematico, vacillante.

Indécision, *s. f.* (endeciziôn) duvida, hesitação, incerteza, indécisão, indeterminação, irresolução, perplexidade, vacillação.

Indéclinabilité, *s. f.* (endeclinabilitê) indeclinabilidade.

Indéclinable, *adj.* 2 *gen. gram.* (endeclináble) indeclinavel.

† **Indécomposable**, *adj.* 2 *gen.* (endekompozáble) indecomposto, a.

Indécrottable, *adj.* 2 *gen. fam.* (endekrotâble) impolido, incivil — achavascado, grosseiro, impolivel, rustico, tosco, a — intraciavel — difficil, espinhoso, a — escuro, inexplicavel, inintelligivel.

Indéfectibilité, *s. f. dogmat.* (endefektibilité) indefectibilidade, infallibilidade.

Indéfectible, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (endefektible) indefectivel, infallivel — indestructivel, perduravel.

Indéfendu. e, *adj. des.* (endefandü) indefenso, indefeso, a — abandonado, derelicto, deixado desamparado, a.

Indéfensable, **Indéfendable**, *adj.* 2 *gen. des.* (endefançâble, endefandâble) indefensavel, indefendivel.

Indéfini. e, *adj.* (endefini) incerto, indeciso, indefinito, indeterminado, a — illimitado, a.

Indéfiniment, *adv.* (endefiniman) illimitada, indêfinita, indeterminada, vagamente.

Indéfinissable, *adj.* 2 *gen. fam.* (endefinicâble) indecifravel, indêfinivel, inexplicavel.

† **Indéfinité**, *s. f. des.* (endefinité) indefinidade.

Indéfinitième, *adj.* 2 *gen. geom.* (endefinitiéme) indefinito, indeterminado, a.

Indéhiscence, *s. f.* (endeiscânce) indehiscencia.

Indéhiscent. e, *adj. bot.* (endeiscân, te) indehiscente (que se não abre).

Indélébile, *adj.* 2 *gen.* (endelebile) duravel, indêlevel, indestructivel, perduravel, permanente.

Indélébilité, *s. f.* (endelebilité) indelebilidade.

Indêliberé. e, *adj.* (endeliberê) indeliberado, indeterminado, irreflectido, a.

† **Indélicat. e**, *adj.* (endeliká, te) indelicado, a.

† **Indélicatesse**, *s. f.* (endelikatéce) indelicadeza

Indemne *adj.* 2 *gen. for.* (endémne) indemne, resarcido, a.

Indemnisation, *s. f.* (endamnizaciôn) indemnisação.

Indemniser, *v. a. — sé. e, part.* (endamnizê) indemnisar, resarcir.

Indemnité, *s. f.* (endamnité) indemnidade, resarcimento.

Indémontrable, *adj.* 2 *gen.* (endemontrâble) indemonstravel.

Indenté. e, *adj. bot.* (endantê) indentado, a.

Indépendamment, *adv.* (endepandaman) absoluta, indêpendente, livremente.

Indépendance, *s. f.* (endepandânce) independencia.

Indépendant. e, *adj.* e *s. m.* (endepandân, te) independente, livre, não-sujeito, a.

Indépendants ou Indépendans, *s. m. pl.* (endepandân) independentes (sectarios que não reconhecem a auctoridade ecclesiastica).

Indépendantisme, *s. m.* (endepandantisme) independantismo (seita dos Independentes).

† **Indescriptible**, *adj.* 2 *gen. des.* (endescriptible) indescriptivel.

Indestructibilité, *s. f.* (endestruktibilité) indestructibilidade.

Indestructible. *adj.* 2 *gen.* (endestruktible) eterno, indelevel, indêstructivel, indestruivel, perduravel.

Indétermination, *s. f. dogmat.* (indeterminaciôn) indecisão, indêterminação, irresolução.

Indéterminé. e, *adj.* (endeterminé) indefinito, indêterminado, a — fluctuante, incerto, irresoluto, perplexo, vacillante.

Indéterminément, *adv.* (endetermineman) geral, indêterminada, indefinita, vagamente.

† **Indevinable**, *adj.* 2 *gen.* (endevinâble) inadivinhavel.

Indévot. e, *adj.* e *s.* (endevó, te) impio, indêvoto, irreligioso, a — libertino, a.

Indévotement, *adv.* (endevoteman) indevota, irreligiosamente.

Indévotion, *s. f.* (endevociôn) indevoção, irreligião — libertinagem.

Index, *s. m.* (endéks) index, ou indice — catalogo (de livros condemnados) — o dedo-index — (*astr.*) estylo, ponteiro — (*algebr.*) expoente (d'um logarithmo).

Indicateur, *s. m. anat.* (indikatêur) indicador, indicatorio (musculo do dedo-index).

Indicateur, trice, *adj.* (endikatêur, trice) indicador, a.

Indicatif, *s. m. gram.* (endikatif) indicativo (primeiro modo da conjugação-dos-verbos).

Indicatif, ve, *adj. med.* (endikatif, ve) indicante, indicativo, indicatorio, a.

Indication, *s. f.* (endikaciôn) designação, indicação, nota — (*med.*) indicio, signal.

Indice, *s. m.* (endice) apparencia, conjectura, indicio, probabilidade, verosimilhança — catalogo (de livros-defesos).

(On a mis un tel livre à l'*indice*, prohibiram a lição de tal livro.

Indicible, *adj.* 2 *gen.* (endicible) incomprehensivel, indeclaravel, indizivel, ineffavel, inexplicavel, inexprimivel — incrivel — admiravel, extraordinario, a.

† **Indicolite**, *s. f. d'hist. nat.* (endikolite) substancia-mineral azul.

Indiction, *s. f. chronol.* (indikciôn) periodo de 15 annos — indicção (convocação d'um concilio).

Indictives, *s. f. pl. d'antig.* (endiktive) indictivas (festas ordenadas pelos magistrados romanos).

Indicule, *s. m.* (endikule) leve-indicio.

Indien, ne, *adj.* e *s.* (endiên, éne) Indiano, Indio, a.

Indienne, *s. f.* (endiéne) chita.

Indifféremment, *adv.* (endiferaman) fria, igual, indifferente, indistincta, promiscuamente.

Indifférence, *s f.* (endiferânce) deleixo, incuria, indifferença, indolencia — apathia — imparcialidade — desapego, desinteresse — insensibilidade — (*philos.* e *theol.*) indeterminação.

Indifférent. e, *adj.* e *s.* (endiferân, te) indifferente, insensivel — apathico, a — impar-

cial — indeciso, indeterminado, a — deleixado, indolente — frio, phlegmatico, a.

(Regarder d'un œil *indifférent*, olhar com indifferença.

INDIFFÉRENTISME. *s. m.* (endiferantísme) indifferentismo.

INDIFFÉRENTISTE, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (endiferantíste) adiaphorista, indifférentista.

INDIGÉNAT, *s. m. jurid.* (endijená) indigenato, naturalidade.

INDIGENCE, *s. f.* (endijânce) falta, indigência, inopia, necessidade, penuria, pobreza.

INDIGÈNE, *adj.* 2 *gen.* e *s. jurid.* (endijéne) indigena (natural d'um paiz) — paisano, a.

† INDIGÉNÉITÉ, *s. f.* (indijeneité) indigeneidade (estado d'indigena.)

INDIGENT. E, *adj.* e *s* (endijân, te) indigente, mendigo, miseravel, necessitado, pobre.

INDIGESTF, *adj.* 2 *gen.* (endijéste) cru, indigesto, não-digesto, a — (*fig.*) confuso, mal-ordenado, a — imperfeito, a.

INDIGESTION, *s. f.* (endijestiôn) crueza, indigestão.

INDIGÈTE, *s. m. d'antig.* (endijéte) indigete (heroe, semideus pagão).

* INDIGITAMENT, *s. m. d'antig* (endijitamân) livro (dos pontifices gentios).

INDIGNATION, *s. f.* (endinhaciôn) colera, furia, indignação, ira, iracundia, raiva — odio — desdem — escandalo.

(Garantir de son *indignation*, abrigar de sua indignação: se livrer aux transports de l'*indignation*, entregar se aos assomos da ira.

INDIGNE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (indíñe) indigno, a — desajustado, desconveniente — mau, á — injurioso, vituperoso, a — infame, vil — condemnavel, reprehensivel — indecente, vergonhoso, a.

INDIGNEMENT, *adv.* (endinheman) indecente, indigna, ultrajante, vergonhasamente.

INDIGNER, *v. a.* — *gné. e, part.* (endinhé) encolerisar, enfadar, indignar, irritar.

(*S'* —) *v. r.* encolerisar-se, enfadar-se, escandalisar-se, indignar-se, irar-se, irritar-se.

INDIGNITÉ, *s f.* (indinhité) indignidade — affronta, injuria, insulto, ultraje — atrocidade, horror — crueldade, deshumanidade, fereza — excesso — infamia — desprezo — vergonha — enormidade.

INDIGO, *s. m.* (endigô) anil — côr do mesmo.

INDIGOTERIE, *s. f.* (endigoterí) anilaria (plantio d'anil)—fabrica d'elle — cuba (onde o preparam).

INDIGOTIER, *s.m. bot.* (endigotié) anil (planta).

INDILIGENT. E, *adj. des.* (endilijân, te) indiligente.

INDIQUER, *v. a.* — *qué. e, part.* (endiké) apontar, denotar, designar, indicar, indiciar — determinar — significar — ensinar — descobrir, divulgar, publicar — anunciar, declarar — ordenar, prescrever.

INDIRE, *s. m.* (endire) direito (de dobrar foros, etc.)

INDIRECT. E, *adj.* (endirék, te) afastado, desviado, indirecto, obliquo, sinuoso, a.

(Vues *indirectes*, fins escondidos, secretos.

INDIRECTEMENT, *adv.* (endirekteman) indirecta, obliquamente.

INDISCERNABLE, *adj.* 2 *gen. didact.* (endiscernáble) indiscernivel.

INDISCIPLINABLE, *adj.* 2 *gen.* (endisciplinável) incorrigivel, indisciplinavel, indocil, indomito, intractavel.

INDISCIPLINE. *s. f.* (indisciplíne) indisciplina.

INDISCIPLINÉ. E, *adj.* (endisciplinê) ignorante, indisciplinado, mal-educado, sem-ensino.

INDISCRET, TE, *adj.* e *s.* (endiskré, te) imprudente, inconsiderado, indiscrêto, temerario, a — fallador, linguareiro, loquaz.

INDISCRÈTEMENT, *adv.* (endiskreteman) desatinada, imprudente, indiscrêta, temerariamente.

INDISCRÉTION, *s. f.* (endiskreciôn) imprudencia, indiscrição, temeridade — palavrorio, parolagem, loquacidade — desregramento, manproceder.

INDISPENSABLE, *adj.* 2 *gen.* (endispançáble) indispensavel, inescusavel, necessario, obrigatorio, a — inevitavel.

INDISPENSABILITÉ, *s. f* (indispançabilité) indispensabilidade.

INDISPENSABLEMENT, *adv.* (endispançableman) indispensavel, inevitavel, necessariamente.

† INDISPONIBILITÉ, *s. f.* (endisponibilitê) indisponibilidade.

INDISPONIBLE. *adj.* 2 *gen. jurid.* (endisponíble) indisponivel.

INDISPOSÉ. E, *adj.* (endispozê) incommodado, indisposto, a — enfadado, irritado, a — doente, egro, enfermo, molesto, a.

INDISPOSER, *v a.* — *sé. e, part.* (endispozé) incommodar, indispor — (*fig.*) desgostar — enfadar, irritar — inimizar.

INDISPOSITION, *s. f.* (endispoziciôn) incommodo, indisposição — achaque, enfermidade, molestia — (*fig.*) aversão, odio — desunião, ruptura — afastamento.

† INDISPUTABLE, *adj.* 2 *gen. des.* (endisputáble) incontestavel, indisputavel.

† INDISPUTABLEMENT, *adv. des* (endisputableman) incontestavel, indisputavelmente.

INDISSOLUBILITÉ, *s. f. didact.* (endiçolubilité) indissolubilidade — (*fig.*) constancia, fidelidade — estabilidade, permanencia.

INDISSOLUBLE, *adj.* 2 *gen.* (endiçolúble) indesatavel, indesunivel, indissoluvel.

INDISSOLUBLEMENT, *adv.* (endiçolubleman) indissoluvelmente.

INDISTINCT. E, *adj.* (endistênkt, e) confuso, embaraçado, escuro, indistincto, a.

INDISTINCTEMENT, *adv.* (endistenkteman) confusa, indifferente, indistincta, indivisa, misturadamente.

† * INDISTINCTION, *V.* CONFUSION.

INDIVIDU, *s. m. didact.* (individú) ente, individuo, pessoa.

ALISATION, *s. f metaphys.* (endi-
n) individualisação.
JALISER, *v. a.* — *sé e, part. me-*
dividualizê) individualisar.
JALITÉ, *s. f.* (endividualitê) indivi-

L, LE, *adj. log.* (endividuél) indi-
icular, proprio, a.
LLEMENT, *adv.* (individueleman) in-
ssoalmente.
JER, *v. a.* e *n.* — *dué. e, part.* (in-
ividuar.
, *adj. de pract.* (endiví, ze) com-
iso, não-separado, a.
vis, em commum, indivisamente,
(*adv. for.*).
. E, *adj.* (endivizê) indiviso, a.
MENT, *adv. for.* (endivizemân) em-
indivisãmente.
LITÉ, *s. f. dogmat.* (endivisibilitê)
ide.
E, *adj.* 2 *gen.* (endivizíble) indisso-
iduo, indivisivel, inseparavel.
EMENT, *adv.* (endivisibleman) in-
separavelmente.
, *s. f. for.* (endiviziôn) indivisão.
IT, *s. m. de livr.* (en-di-zuít) livro-

adj. 2 *gen.* (endocíle) incorrigivel,
el, indocil, indoctrinavel — intrac-
omavel, indomito, a — teimoso, a
ero, a.
, *s. f.* (endocilitê) incorrigibilidade,
— obstinação, repugnancia, resis-
nsino).
adj. 2 *gen. des.* (endókte) igno-
erito, indocto, a.
ENT, *adv.* (endolaman) indolente-

, *s. f.* (endolânce) apathia, descuido,
lolencia, indifferença, inercia, im
e, insensibilidade, negligencia, pri-

E, *adj.* e *s.* (endolân, te) apathico,
impassivel, indifferente, indolente,
negligente, priguiçoso, a.
BLE, *adj.* 2 *gen.* (endontáble) indo-
omito, invencivel — fero, a — fo-
ncorrigivel, indocil, obstinado, opi-
to, a.
, E, *adj.* (endonptê) indomavel, in-
rencivel, fero, feroz, furioso, a —
oso, a — (*fig.*) indocil, obstinado,
a.
LE, *V.* INDOMPTABLE.
E, *adj. des.* (endotê) indotado, a

V. HINDOU.
, *s. m.* (en-dúze) livro-em-doze.
adj. (endú) improprio, indêvido,
o, a — desusado, insolito, a — ini
o, a.
à heure *indue*, caminhar fora

INDUBITABLE, *adj.* 2 *gen.* (endubitáble) certissimo, indübitavel, seguro, a.

INDUBITABLEMENT, *adv.* (endubitableman) certa, indübitavel, seguramente.

INDUCTION, *s. f.* (endukciôn) inducção, impulso, instigação, persuação — conselho — consequencia.

* INDUEMENT, *adv. for.* (enduman) indevida, injustamente. *V.* INDÛMENT.

INDUIRE, *v. a.* — *duit. e, part.* (enduíre) induzir, mover, persuadir — excitar, instigar — aconselhar — abrir-caminho, dar-entrada — occasionar — concluir, deduzir, inferir — (*de falc.*) digerir.

INDULGEMMENT, *adv.* (enduljaman) bondadosa, clemente, cortez, doce, humana, indulgëntemente.

INDULGENCE, *s. f.* (enduljânce) clemencia, indulgëncia — condescendencia — benignidade, bondade, doçura — amnistia, remissão.

(Voir sans *indulgence*, esquadrinhar severamente.

INDULGENT. E, *adj.* (enduljân, te) clemente, humano, indülgente — bom, brando, doce — condescendente — facil — moderado, a.

† INDULGER, *v. a.* — *gé. e, part. des.* (enduljê) indulgenciar, tractar com indulgencia.

INDULT, *s. m.* (endúlt) concessão, graça, indülto, permissão.

INDULTAIRE, *s. m.* (endultére) indultario (o que tem indulto).

INDÛMENT, *adv. de pract.* (enduman) indevidamente.

INDURATION, *s. f. cir.* (enduraciôn) dureza, endurecimento.

† INDUSIUM, *s. m. d'antig.* (enduziôm) vestuario das Romanas (sobre a carne).

INDUSTRIAL. E, *adj. jurid.* (industrial) industrial.

INDUSTRIE, *s. f.* (endustrí) arte, destreza, habilidade, indüstria — ingenho, intelligencia, saber, sagacidade — invenção.

(Chevalier d'*industrie*, cavalheiro-d'industria, tractante: employer son *industrie*, exercitar sua industria: donner l'essor à l'*industrie*, dar movimento ás molas da industria: avoir mille *industries*, ter mil maneiras, ou tretas.

INDUSTRIEL, LE, *adj.* (endustriél) industrial.

† * INDUSTRIER, *v. n.* (endustriê) industriar.

INDUSTRIEUSEMENT, *adv.* (endustrieuzeman) arteira, déstra, habil, indüstriosa, ingenhosa, intelligentemente.

INDUSTRIEUX, SE, *adj.* (endustriêu, ze) adestrado, artificioso, déstro, habil, indüstrioso, ingenhoso, a — inventor, a — avisado, intelligente, intendido, a.

INDUTS, *s. m. pl.* (endú) acolytos dos diaconos (nas missas-cantadas).

INÉBRANLABLE, *adj.* 2 *gen.* (inebranláble) immobil, inconcusso, a — estavel, firme, fixo, immudavel, permanente, solido, a — forte — (*fig.*) resoluto, a — constante, invariavel — integro, justo, recto, a — incorruptivel — obstinado, a.

Inébranlablement, *adv.* (inebranlableman) constante, firme, immobil, incommutavel, obstinada, solidamente.

† **Inéclairci. e**, *adj.* (ineklercí) não-aclarado, obscuro, a.

Inédie, *s. f. des.* (inedí) abstinencia, dieta, inédia.

† **Inédit. e**, *adj.* (inedí, te) inedito, a.

Ineffabilité, *s. f.* (inefabilité) ineffabilidade.

Ineffable, *adj.* 2 *gen.* (inefâble, incomprehensivel, indizivel, inéffavel, inexplicavel.

Ineffaçable, *adj.* 2 *gen.* (inefaçâble) inapagavel, indelevel — (*fig.*) eterno, perpetuo, a.

Ineffectif, ve, *adj.* 2 *gen.* (inefektif, ve) ineffectivo, inefficaz.

Inefficace, *adj.* 2 *gen.* (inefikâce) inefficaz, insufficiente — inutil — esteril — debil, fraco, a.

Inefficacité, *s. f.* (inefikacité), inefficacia, insufficiencia — inutilidade — fraqueza, impotencia.

Inégal. e, *adj.* (inegâl) desigual, desproporcionado, a — inconstante, instavel, volivel — dissimilhante, diverso, a—aspero, escabroso, a.

Inégalement, *adv.* (inegaleman) caprichosa, dèsigualmente.

Inégalité, *s. f.* (inegalité) desigualdade, desproporção, differença, disparidade, diversidade, variedade — inconstancia, leveza, volubilidade — capricho, extravagancia.

Inélégamment, *adv. des.* (inelegaman) semelegancia.

Inélégance, *s. f. des.* (inelegânce) falta-d'elegancia.

Inélégant. e, *adj. des.* (inelegân, te) confuso, desordenado, inculto, inèlegante, grosseiro, tosco, a.

Inéligibilité, *s. f.* (inelijibilité) ineligibilidade.

Inéligible, *adj.* 2 *gen.* (inelijible) inelegivel.

† * **Inéloquent. e**, *adj.* (inelokân, te) deseloquente, inèloquente.

Inénarrable, *adj.* 2 *gen.* (inenarâble) indizivel, inènarravel.

Inepte, *adj.* 2 *gen.* (inépte) incapaz, inépto, inhabil — desmazelado, a — absurdo, a — imbecil, tolo, a — impertinente — ridiculo, a.

Ineptement, *adv. des.* (inepteman) desmazelada, inèpta, inhabilmente.

Ineptie, *s. f.* (inepcí) inepcia, ineptidão — absurdo, parvoice, tolice — ridiculez — demencia, loucura — desmazelo, inaptidão, inercia.

Inépuisable, *adj.* 2 *gen.* (inepuizâble) inexgotavel, inexhausto, a — indeficiente — perenne — immenso, a — abundantissimo — vastissimo, a.

(Avoir un fonds *inépuisable* de science, ser um poço sem fundo de sciencia : avoir des richesses *inépuisables*, ser riquissimo.

Inéquilatère, *adj.* 2 *gen. bot.* (inekilatère) nequilatero (com lados designaes).

Inéquivalve, *adj.* 2 *gen. bot.* de valvulas-designaes.

Inerme, *adj.* 2 *gen. bot.* (inérme) inerme (sem espinhos, ou bicos).

† **Inerte**, *adj.* 2 *gen.* (inérte) inelastico, a — (*fig.*) inèrte.

Inertie, *s. f. didact.* (inercí) falta d'elasticidade — (*fig.*) inacção, indolencia, inèrcia.

Inérudit. e, *adj. des.* (inerudí, te) ignorante, inèrudito, a (sem erudição).

† **Inérudition**, *s. f. des* (inerudiciôn) inerudição (falta d'érudição).

Inescation, *s. f.* (ineskaçiôn) acção - d'engodar — cura tida por verdadeira, fazendo passar a molestia, que uma pessoa soffre, a um animal, de que a dicta pessoa come algumas partes.

Inespéré. e, *adj.* (inesperé) improviso, inèsperado, inopinado, repentino, subito, a.

Inespérément, *adv.* (inespereman) improviso, inèsperada, repentina, subitamente.

Inestimable, *adj.* 2 *gen.* (inestimâble) inapreciavel, inèstimavel.

Inêtendu. e, *adj. didact.* (inetandú) inextenso, a.

† **Ineuphonie**, *s. f. des.* (ineufoní) ineuphonia.

Inévident. e, *adj. dogmat.* (inevidân, te) escuro, inèvidente.

† **Inévitabilité**, *s. f. des.* (inevitabilité) inevitabilidade.

Inévitable, *adj.* 2 *gen.* (inevitâble) certo, indispensavel, inévitavel, necessario, seguro, a.

Inévitablement, *adv.* (inevitableman) certa, indispensavel, inèvitavel, necessaria, seguramente.

† **Inévité. e**, *adj. des.* (inevité) inevitado, a.

Inexact. e, *adj.* (inegzâkt, e) incorrecto, inexacto, a — descuidado, negligente.

Inexactement, *adv.* (inegzakteman) descuidada, inèxacta, negligentemente.

Inexactitude, *s. f.* (inegzaktitude) descuido, incuria, inexacção, irregularidade, negligencia.

Inexcusable, *adj.* 2 *gen.* (ineskkuzable) indesculpavel, inèxcusavel.

Inexcusablement, *adv.* (ineskkuzableman) culpavel, indesculpavel, inèxcusavelmente.

† **Inexécutable**, *adj.* 2 *gen.* (inegzekutâble) impracticavel, inèxecutavel.

Inexécution, *s. f. for.* (inegzekuciôn) inexecução.

Inexercé. e, *adj.* (inegzercé) inexperiente, inexperto, não-exercitado, a.

* **Inexercité**, *V.* **Inexercé.**

† **Inexigibilité**, *s. f. des.* (inegzijibilité) inexigibilidade.

† **Inexigible**, *adj.* 2 *gen.* (inegzijible) inexigivel.

Inexistence, *s. f.* (inegzistânce) inexistencia (falta d'existencia).

Inexorable, *adj.* 2 *gen.* (inegzorâble) duro—firme—implacavel, inèxoravel, insensivel—rigido, rigoroso, severo, a.

Inexorablement, *adv.* (inegzorableman) dura, implacavel, inèxoravel, inflexivel, rigida, rigorosa, severamente.

Inexpérience, *s. f.* (ineksperiânce) destabilidade, ignorancia, impericia, inaptidão, inexperiencia, insufficiencia.

Inexpérimenté, e, *adj.* (ineksperimanté) ignorante, imperito, inepto, inëxperiente, inexperto, leigo, noviço, novo, a.

Inexpiable, *adj.* 2 *gen.* (ineksplíáble) inapagavel, inëxpiavel, irreparavel.

Inexplicable, *adj.* 2 *gen.* (ineksplikáble) inexplicavel — abstracto, abstruso, escûro, inextricavel.

Inexpressible, *V* **Inexprimable.**

Inexprimable, *adj.* 2 *gen.* (ineksprimáble) indizivel, ineffavel, inenarravel, inexplicavel, inëxprimivel.

Inexpugnable, *adj.* 2 *gen.* (inekspugnáble) indomito, inëxpugnavel, invencivel.

Inextinguibilité, *s. f. dogmat.* (ineksteng-hibilité) inextinguibilidade.

Inextinguible, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (ineksteng-hible) inextinguivel.

† **Inextirpable**, *adj.* 2 *gen.* (inekstirpáble) inextirpavel.

Inextricable, *adj.* 2 *gen.* (inekstrikáble) indesemaraçavel, indesemmaranhavel, inëxtricavel — abstracto, abstruso, escuro, inexplicavel.

Inextricablement, *adv.* (inekstrikablement) inextricavelmente.

Infaillibilité, *s. f.* (enfalhibilité) certeza, infallibilidade, segurança.

Infaillible, *adj.* 2 *gen.* (enfalhible) certo, demonstrativo, indubitavel, infallivel, seguro, a — impeccavel.

Infailliblement, *adv.* (enfalhibleman) certa, indubitavel, infallivel, seguramente.

Infaisable, *adj.* 2 *gen.* (enfezáble) impractivel, infactivel.

Infamant, e, *adj.* (enfamân, te) deshonroso, diffamante, infâmante, infamatorio, a.

Infamation, *s. f. for.* (enfamaciôn) deshonra, diffamação, ferrete, ignominia, infâmação, infamia.

Infâme, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enfâme) desacreditado, deshonrado, diffamado, infamado, infâme — indigno, a — pessimo, a — reprehensivel, vituperoso, a — porco, sordido, sujo, a — indecente — desconveniente.

(Lieu *infâme*, lupanar: être déclaré *infâme*, ficar tido por infame.

Infâmement, *adv. des.* (enfameman) desacredidata, infamatoria, infâme, torpemente.

Infamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (enfamé) deshonrar, infâmar — desacreditar — envergonhar.

Infamie, *s. f.* (enfamí) infamação, infâmia — aviltamento, descredito, deshonra — ignominia labeo, opprobrio — indignidade, villania — affronta, vituperio — vergonha.

(Couvrir l'*infamie*, remir o opprobrio.

Infant, e, *s.* (enfân, te) infante, a — (*pl. f. burl.*) raparigas de mediana-virtude.

Infanterie, *s. f.* (enfanterí) infantaria.

Infanticide, *s. m. jurid.* (enfanticide) infanticidio — infanticida.

* **Infantiones**, *s. m. pl.* (enfancioné) infanções (filhos dos cavalheiros antiguos).

Infatigabilité, *s. f. des.* (enfatigabilité) infatigabilidade.

Infatigable, *adj.* 2 *gen.* (enfatigáble) incançavel, infâtigavel — cuidadoso, desvelado, a — diligente — robusto, vigoroso, a.

Infatigablement, *adv.* (enfatigableman) cuidadosa, desvelada, diligente, incançavel, infâtigavelmente.

Infatuation, *s. f.* (enfatuaciôn) infatuação, preoccupação, prevenção — birra, pertinacia.

Infatué, e, *adj.* (enfatué) infatuado, prevenido, a — louco, a.

Infatuer, *v. a.* — *tué. e, part.* (enfatué) infatuar, preoccupar, prevenir — encasquetar, entestar.

(*S'* —) *v. r.* infatuar-se, preoccupar-se, prevenir-se — entestar-se, enthusiasmar-se (sem razão).

Infécond, e, *adj.* (enfekôn, de) esteril, infecundo, infructuoso, a — inutil.

Infécondité, *s. f.* (enfekondité) esterilidade, infecundidade — inutilidade.

Infect, e, *adj.* (enfékt, te) corrupto, fetido, infecto, inficionado, podre, putrido, a — contagioso, a.

Infecter, *v. a.* — *té. e, part.* (enfektê) apestar, contaminar, corromper, empestar, infectar, inficionar — (*fig.*) destruir, estragar, perder — perverter, prevaricar.

Infection, *s. f.* (enfekciôn) corrupção, empestação, fedor, infecção, inficionação, podridão.

Infélicité, *s. f. des.* (enfelicité) desdita, desgraça, infelicidade, infortunio.

Inféodation, *s. f.* (enfeodaciôn) enfeudação.

Inféoder, *v. a.* — *dé. e, part.* (enfeodé) enfeudar.

Infère, *adj.* 2 *gen. bot.* (enfére) infero, a.

Inférer, *v. a.* — *ré. e, part.* (enferé) colhêr, colligir, concluir, conjecturar, deduzir, induzir, infêrir, julgar, presumir.

Inférieur, e, *adj.* e *s.* (enferiêur) inferior, mais-baixo, a — menor — subordinado, a.

Inférieurement, *adv.* (enferieureman) inferiormente, menos-bem.

Infériorité, *s. f.* (enferiorité) inferioridade.

† **Infermable**, *adj.* 2 *gen. des.* (enfermáble) infechavel.

Infernal, e, *adj.* (enfernál) infernal.

Infernalement, *adv.* (enfernaleman) infernalmente.

Infertile, *adj.* 2 *gen.* (enfertíle) arido, esteril, infecundo, infêrtil, infructifero, a.

Infertilité, *s. f.* (enfertilité) esterilidade, infecundidade, infêrtilidade.

† **Infesable**, *adj.* 2 *gen. des.* (enfezáble) infazivel.

Infestation, *s. f.* (enfestaciôn) infestação

Infester, *v. a.* — *té. e, part.* (enfesté) assolar, hostilisar, infêstar, talar — espoliar, pilhar, saquear — assaltar — incommodar — atormentar, molestar, vexar — damnificar.

† **Infeuillé**, e, *adj. bot.* (enfeulhé) desfolhado, esfolhado, a (sem folhas).

† Infiable, *adj.* 2 *gen.* (enfiâble) infiavel (no, a qual outrem se não póde fiar).

† Infibulation, *s. f.* (enfibulaciôn) infibulação.

Infibuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (enfibulê) infibular.

Infidélité, *s. f.* (enfidelité) deslealdade, inconstancia, infidelidade, má-fé, perfidia — gentilismo, idolatria, paganismo mudança — (da fortuna).

Infidèle ou Infidelle, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enfidéle) desleal, infiel, infido, perfido, traidor, a — fallaz — inconstante — fraco, a — alterado, a — defeituoso, inexacto, a — gentio, idolatra, pagão, a.

Infidèlement ou Infidellement, *adv.* (enfideleman) desleal, infiel, perfidamente.

Infiltration, *s. f.* *med.* (enfiltraciôn) infiltração.

Infiltrer (S') *v. r.* — *tré. e, part.* (s'enfiltrê) infiltrar-se, insinuar-se, transcoar.

* Infime, *adj.* 2 *gen.* (enfime) infimo, ultimo, a.

Infini, e, *adj.* e *s. m.* (enfiní) illimitado, immenso, infinito, a —innumeravel— indefinito, indeterminado, vago, a — excessivo, exorbitante — extraordinario, prodigioso, a.

(à l'*infini*, ao infinito, em infinito, para sempre, sem fim, sem limites, sem medida (*loc. adv.*).

Infiniment, *adv.* (infiniman) excellente, exorbitante, extrema, extraordinaria, grande, illimitada, infinita, prodigiosamente.

Infinitaire, *s. m.* (enfinitére) infinitario (defensor da arithmetica dos infinitos).

Infinité, *s. f.* (enfinité) infinidade — eternidade — immensidade — (*fig.*) grande-numero, multidão.

Infinitésimal, e, *adj. geom.* (enfinitezimál) infinitesimal (calculo).

Infinitésime, *adj.* e *s. f. geom.* (enfinitezíme) infinitesima.

Infinitif, *s. m. gram.* (enfinitif) infinitivo, infinito.

Infirmatif, ve, *adj. for.* (enfirmatif, ve) que-infirma, que-invalida.

Infirme, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (enfirme) achacado, adoentado, cachetico, doente, egro, enfermo, valetudinario, a — (*fig.*) debil, fraco, fragil — languido, a.

Infirmer, *v. a.*—*mé. e, part. for.* (enfirmê) annullar, infirmar, invalidar.

Infirmerie, *s. f.* (enfirmerí) enfermaria.

Infirmier, ère, *s.* (enfirmié, ére) enfermeiro, a.

Infirmité, *s. f.* (enfirmité) achaque, cachexia, doença, enfermidade — debilidade, fraqueza — languidez — (*fig*) defeito, imperfeição.

Inflammabilité, *s f. chym.* e *phys.* (enflamabilité) inflammabilidade.

Inflammable, *adj.* 2 *gen.* (enflamável) ateavel, inflammavel.

Inflammation, *s. f.* (enflamaciôn) accendimento, calor, inflammação — (*fig.*) acrimonia, ardor.

(*Inflammation* des yeux, ophtalmia. *inflammation* des poumons, peripneumonia.

Inflammatoire, *adj.* 2 *gen.* (enflamatoére) inflammativo, inflammatorio, a.

Inflateur, *adj. iron.* (enflatêur) inflador (philosopho).

Inflation, *s. f. med.* (enflaciôn) inchação inchaço, inflação, tumor.

Infléchi, e, *adj. bot.* (enflechí) inflexo, a.

Inflexir (S') *v. r.* — *chi. e, part. phys.* (s'enflekcir) desviar-se.

Inflexibilité, *s. f.* (enflekcibilité) constancia, firmeza — inflexibilidade, rigidez — rigor, severidade.

Inflexible, *adj* 2 *gen.* (enflekcible) inexoravel, inflexivel — austero, rigido, rigoroso, severo, a — constante, firme — duro, a — barbaro, cruel, implacavel, inhumano, a — insensivel — invariavel.

Inflexiblement, *adv.* (enflekcibleman) aspera, austera, barbara, cruel, dura, implacavel, inexoravel, inflexivel, inhumana, invariavel, obstinada, pertinaz, rigida, rigorosa, rija, severamente.

Inflexion, *s. f.* (enflekciôn) dobradura, inflexão, requebro (da voz)—inclinação (do corpo) — (*gram.*) conjugação, declinação.

Inflictif, ve, *adj. for.* (enfliktif, ve) infligitivo, a (que é, ou ha-de ser infligido, a).

Infliction, *s. f. for.* (infliktciôn) inflicção.

Infliger, *v. a.* — *gé. e, part. for.* (enflijê) infligir (condemnar a alguma pena, etc.)

Inflorescence, *s. f. bot.* (enfloresçance) inflorescencia.

Influence, *s. f.* (enfluance) influencia, influição, influxo — impressão — movimento — operação.

Influencer, *v. a.* — *cé. e, part.* (enfluancê) dominar, influenciar (exercer influencia) influir.

Influer, *v. a.* — *flué. e, part.* (enfluê) influir — (*fig.*) concorrer, contribuir, cooperar — (*bot.*) fazer seu effeito.

* Infoliature, *V.* Incrustation.

† In-folio, *s. m.* (en-folió) livro-de-folio.

† * Infondre, *v. a.* — *du. e, part.* (enfondre) fazer-communicar, penetrar.

Informateur, *s. m.* (enformatêur) instructor, mestre, professor (em Allemanha).

† Informatif, ve, *adj.* 2 *gen.* (enformatif, ve) informativo, a.

Information, *s. f. for.* (enformaciôn) devassa, inquirição — averiguação, busca, exame, informação, pesquiza.

(Aller aux *informations*, prendre des *informations*, tomar, tirar informações.

Informe, *adj.* 2 *gen.* (enfórme) imperfeito, incompleto, informe — bruto, grosseiro, tosco, a — indigesto, a.

Informé, *s. m. for.* (enformé) informação, informe.

Informer, *v. a.* — *mé. e, part. philos.* e *didact.* (enformê) advertir, fazer saber, informar, instruir — certificar — descobrir — (*for*, tirar, tomar-informação.

. certificar-se, informar-se, in-
-se.
r. *m. jurid.* (enforciá) inforciato
do digesto de Justiniano).
s. f. (enfortúne) adversidade,
lesastre, desgraça, desventura,
ıfortunio — miseria — perda.
E, *adj*, (enfortuné) coitado, de-
desgraçado, desventurado, infe-
, misero, a.
R, *v. a.* — *né. e, part, des.* (en-
tunar — affligir — vexar.
, *s. m.* (enfraktêur) infractor,
quebrantador, transgressor, vio-

s. f. (enfrakciôn) infracção, ro-
ssão, violação.
RE, *s.* e *adj.* 2 *gen. theol.* (enfra-
apsario, a (nome de seita).
SSABLE, *adj.* 2 *gen.* (enfranchi-
tavel.
ITÉ. E, *adj.* (enfrekanté) não-fre-

ABLE, *adj.* 2 *gen. des.* (enfri-
ıbavel.
SEMENT, *adv.* (enfruktueuzeman)
inutilmente.
X, SE, *adj.* (enfruktuêu, ze) es-
lo, infertil, infructuoso, a—(*fig.*)
inutil — vão, á.
ITÉ, *s. f. des.* (enfruktuozité) in-
.
f. d'antig. (enfúle) infula (dia-
tal).
É. E ou INFUNDIBULIFORME, *adj.*
bulê, enfundibulifórme) infundi-
ındibuliforme (á maneira de funil).
dj. (enfú. ze) infundido, infúso, a.
. *a.*— *sé. e, part.* (enfuzé) infun-
ıfusão.
adj. 2 *gen.* (enfuzible) infundi-
.
s. f. pharm. (enfuziôn) infusão.
, *adj. s. m. pl. d'hist. nat.* (en-
orios (vermes-infusorios).
, *s. m. chym.* (enfuzôm) producto
o.
adj. 2 *gen. fam.* (enghânbe) ac-
esto, ligeiro, prompto, veloz —
, a — ardente.
LE, *adj.* 2 *gen. des.* (enjenerâble)
ıproduzivel.
S') *v. r.* — *nié. e, part.* (s'enje-
ır-se, ingênhar-se.
, *s. m.* (enjeniêur) ingenheiro.
MENT, *adv.* (enjenieuzeman) dés-
gênhosa, magistral, subtilmente.
, SE, *adj.* (enjeniêu, ze) destro,
ingênhoso, a — artificioso, a —
fig.) agudo, arguto, conceituoso, a.
, *adj.* (enjenú) aberto, candido,
ênuo, leal, natural, simples, sin-
o, a — nobre — livre — honesto, a

INGÉNUITÉ, *s. f.* (enjenuité) candura, ch-
neza, franqueza, ingênuidade, simplicidade —
liberdade — nobreza.
INGÉNUMENT, *adv.* (enjenuman) candida
franca, ingênua, livre nobre, sinceramente.
INGÉRER (S') *v. r.* — *ré. e, part.* (s'enjeré)
entremetter-se, ingêrir-se
† IN-GLOBO, *adv. lat.* (in-globô) em-massa,
no-todo.
† INGLORIEUX, SE, *adj. des.* (engloriêu, ze)
inglorioso, a (sem gloria).
† INGOUVERNABLE, *adj.* 2 *gen.* (enghuvernâble)
ingovernavel.
INGRAT. E, *adj.* (engrât, te) desagradecido,
desconhecido, ingrâto, a — (*fig.*) esteril, in-
fructifero, infructuoso, a — fastidioso, no-
joso, a — desagradavel.
(Obliger des *ingrats*, fazer bem a ingratos.
INGRATEMENT, *adv. des.* (engrateman) de-
sagradecida, ingrâtamente.
* INGRATISSIME, *adj.* 2 *gen. sup.* (engrati-
cime) ingratissimo, a.
INGRATITUDE, *s. f.* (engratitude) desagrade-
cimento, desconhecimento, ingrâtidâo.
INGRÉDIENT, *s. m.* (engrediân) ingrediente.
INGRESSION, *V.* INGRÈS.
INGREZ ou INGRÈS, *s. m. de phil. hermet.*
(engré, engré) entrada, ingrêsso.
INGROSSATION, *s. f. de phil. hermet.* (en-
grocaciôn) engrossação.
INGUÉRISSABLE, *adj.* 2 *gen.* (engheriçâble)
incuravel, insanavel.
INGUINAL. E, *adj. anat.* (enghinâl) inguinal
(das virilhas).
INHABILE, *adj.* 2 *gen. for.* (inabile) impo-
tente, improprio, incapaz, inepto, inhâbil,
insufficiente.
INHABILITÉ ou INHABILETÉ, *s. f. for.* (inabilité,
inabileté) impotencia, inaptidâo, incapacidade,
inhâbilidade, insufficiencia.
INHABITABLE, *adj.* 2 *gen.* (inabitâble) desha-
bitavel, inhâbitavel.
INHABITÉ. E, *adj.* (inabité) abandonado, de-
serto, ermo, inhâbitado, solitario, a.
INHABITUDE, *s. f.* (inabitude) descostume, in-
hâbitude.
† INHALATION, *s f. bot.* (inalaciôn) inspiração.
† INHAME, INIAM, *V.* IGNAME.
† INHARMONIEUX, SE, *adj. mus.* (inarmoniêu,
ze) inharmonico, inhârmonioso, a.
INHÉRENCE, *s. f. phil.* (inerânce) inherencia.
INHÉRENT. E, *adj. philos.* (inerân, te) inhe-
rente.
INHIBER, *v. a.* — *bé. e, part for.* (inibê) de-
fender, impedir, inhîbir, prohibir, vedar.
INHIBITION, *s. f. for.* (inibiciôn) defensa,
impedimento, inhîbiçâo, interdicção, prohi-
biçâo.
INHIBITOIRE, *adj.* 2 *gen. for.* (inibitoâre) ini-
bitorio, prohibitivo, a.
(Arrêt *inhibitoire*, inhibitoria.
† INHONORÉ. E, *adj poet.* (inonoré) Inhon-
rado, a.

Inhospitalier, ère, *adj.* (inospitaliê, ére) inhospito, a — inhumano, a.

Inhospitalité, *s. f.* (inospitalité) inhospitalidade.

Inhumain, e, *adj.* (inumên, éne) atroz, barbaro, eru, cruel, desalmado, deshumano, despiedoso, diro, fero, immisericordioso, implacavel, inexoravel, inhûmano, insensivel, rigoroso, a.

Inhumainement, *adv.* (inumeneman) aspera, barbara, brutal, cruel, deshumana, fera, implacavel, inexoravel, inhûmanamente.

Inhumanité, *s. f.* (inumanité) atrocidade, barbaridade, brutalidade, crueldade, crueza, deshumanidade, dureza, fereza, ferocidade, inhûmanidade — impiedade — desabrimento, rigor.

Inhumation, *s. f.* (inumaciôn) enterramento, enterro, sepultura.

Inhumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (inumê) enterrar, sepultar, soterrar.

Inimaginable, *adj.* 2 *gen.* (inimajinâble) inconcebivel, inimaginavel — incomprehensivel — incrivel — indizivel — inverosimil — extraordinario, a — excessivo, a.

* **Inigiste**, *s. m.* (inijiste) Jesuita.

Inimitable, *adj.* 2 *gen.* (inimitâble) inimitavel, incomparavel.

Inimitié, *s. f* (inimitié) inimicicia, inimizade — aversão, odio — antipathia, repugnancia — malevolencia — discordia, dissensão.

(Éclater en *inimitié*, rebentar em inimizade.

Inintelligibilité, *s. f. aidact.* (inentelijibilité) inintelligibilidade.

Inintelligible, *adj.* 2 *gen.* (inentelijible) abstracto, abstruso, confuso, escuro, incomprehensivel, inintelligivel.

Inique, *adj.* 2 *gen.* (inike) iniquo, injusto, malevolo, malvado, mau, á.

Iniquement, *adv.* (inikeman) iniqua, injustamente.

Iniquité, *s. f.* (inikité) iniquidade, injustiça, maldade — culpa, peccado — crime — vicio — prevaricação — malicia — desordem.

(Arrêter le cours de l'*iniquité*, represar a corrente da iniquidade : un vaisseau d'*iniquité*, o homem peccador (*fig.* e *da escript.*).

Initial, e, *adj. d'impr.* (inicial) capital, grande, inicial, maiusculo, a, que começa (lettra).

Initiales ou **Initiaux**, *s m. pl. d'antig.* (inicial, iniciô) iniciaes (mysterios de Ceres).

Initiatif, ve, *adj.* (iniciatif, ve) iniciativo, a.

Initiation, *s. f.* (iniciaciôn) iniciação, instrucção — admissão, introducção, recepção — associação.

Initiative, *s. f.* (iniciative) iniciativa.

Initié, e, *adj.* e *s.* (inicié) iniciado—a admittido, a.

Initier, *v. a.* — *tié. e, part.* (inicié) iniciar, instruir — admittir, receber — introduzir — principiar.

Injaculation, *s. f. med.* (enjakulaciôn) injaculação.

Injecter, *v. a.* — *té. e, part. med.* (enjekté) injectar, seringar

Injonction, *s. f. jurid.* (enjonkciôn) ordem expressa.

Injouable, *adj.* 2 *gen. des.* (enjuâble) irrepresentavel (peça).

Injudicieux, se, *adj.* (enjudiciêu, ze) injudicioso, a (falto, a de juizo).

Injure, *s. f.* (injûre) affronta, aggravo, contumelia, convicio, injûria, insulto, offensa, ultraje — opprobrio — desprezo — escarneo — villania.

(Remettre les *injures*, perdoar injurias : venir aux *injures*, proferir injurias.

Injurier, *v. a.* — *rié. e, part.* (enjurié) affrontar, baldoar, injûriar, insultar, offender, ultrajar — vituperar — escarnecer.

Injurieusement, *adv.* (injurieuzeman) contumeliosa, indigna, injûriosa, insultosa, ultrajante, villâmente.

Injurieux, se, *adj.* (enjuriêu, ze) affrontoso, contumelioso, injûrioso, insultante, offensivo, ultrajoso, a — desprezativo, a — (*fig. poet*) iniquo, injusto, a.

Injuste, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (enjiste) desarrazoado, iniquo, injûsto, irracionavel.

Injustement, *adv.* (enjusteman) iniqua, injûsta, irracionavelmente.

Injustice, *s. f.* (enjustice) desaforo, iniquidade, injûstiça, tyrannia, vexação — sumrazio — prevaricação.

(Surmonter l'*injustice*, superar a injustiça.

† **Inlet**, *s. m. des.* (enlé) esteiro.

Inlisible, *V.* **Illisible**.

† **Innascibilité**, *s. f. theol. des.* (inascibilité) innascibilidade.

Innascible, *adj* 2 *gen theol. des.* (inascible) innascivel.

† **Innavigabilité**, *s. f. des.* (inavigabilité) innavigabilidade.

Innavigable, *adj* 2 *gen.* (inavigâble) innavegavel.

Inné, e, *adj. didact.* (iné) ingenito, innâto, natural.

Innervation, *s. f. med.* (inervaciôn) inervação.

Innocemment, *adv.* (inoçaman) innocente, nescia, tolamente.

Innocence, *s. f.* (inoçânce) candura, ingenuidade, innôcencia, simplicidade, singeleza — franqueza, inteireza — necedade, tolice.

Innocent, e, *adj.* e *s.* (inoçân, te) inculpavel, innôcente, insonte — bom, a — simples, singelo, a — idiota.

Innocenter, *v. a.* — *té. e, part.* (inoçanté) absolver, innôcentear (declarar-innocente).

Innocuité, *s. f. med. des.* (inokuité) qualidade innocente.

Innombrable, *adj.* 2 *gen.* (inonbrâble) immenso, infinito, innûmeravel, prodigioso, a.

Innombrablement, *adv.* (inonbrablemen) immensa, infinita, innûmeravel, prodigiosamente.

Innomé, e, *adj. for.* (inomé) innominado, a (sem nome).

INABLE, *adj.* 2 *gen. des.* (inomináble) ivel.
MINÉS, *adj. m. pl. anat.* (inominé) in- os (ossos).
TEUR, *V.* NOVATEUR.
TION, *s. f.* (inovaciôn) innovação, novi- udança, variação — desarranjo, mu-

R, *v. a.* e *n.* — *vé. e, part.* (innové) — descollocar, desarranjar.
MÉRABLE, *V.* INNOMBRABLE.
m. d'hist. nat. (inô) ino (borboleta).
BÉDIENT. E, *adj.* (inobediân) desobe- nobediente.
SANCE, *s. f. des.* (inobeiçânce) deso- , inobediencia.
VANCE, *s. f.* (inobcervânce) inobser- desprezo.
VATION, *s. f.* (inobcervaciôn) inobser- contravenção, infracção, transgres- ição.
É. E, *adj.* (inokupê) desoccupado, a.
VO, *s.m. lat.* (in-oktavô) livro-d'oitavo.
TEUR, TRICE, *s.* (inokulatêur, trice) r, a.
ATION, *s. f.* (inokulaciôn) inoculação.
ER, *v. a.* — *lé. e, part.* (inokulê) ino-

STE, *s. m.* (inokuliste) inoculista (par- inoculação.
I, *adj.* 2 *gen.* (inodóre) incheiroso, ro, inôdoro, a (sem cheiro).
SIF, VE, *adj.* (inofancif, ve) inoffen-

EUX, SE, *adj.* (inoficiêu, ze) inoffi-

OSITÉ, *s. f. jurid.* (inoficiozitê) inof- e.
TION, *s. f.* (inondaciôn) alagação, ala- , alluvião, cheia, diluvio, inündação rada — (*fig.*) multidão.
R, *v. a.* — *dé. e, part.* (inondé) ala- ndar, submergir, trasbordar — (*fig.*) ler, assaltar, invadir, investir — devas- — espoliar, pilhar.
É. E, *adj.* (inopinê) impensado, impre- iproviso, inôpinado, não-pensado, a.
MENT, *adv.* (inopineman) impensada, a, improvisa, inesperada, inôpinada, mente.
PORTUN. E, *adj.* (inoportûn, e) inop- não-opportuno, a.
NIQUE, *adj.* 2 *gen.* (inorganíke) inor- .
DOXIE, *s. f.* (inortodokcí) heterodoxia, oxia.
ULATION, *s. f. anat.* (inoskulaciôn) ão.
E, *adj.* (inuí) admiravel, estranho, nario, inäudicto, incrivel, maravi- ovo, pasmoso, raro, a.
, *s. m.* (in-páce) carcere, prisão (de

IN-PROMPTU, *V.* IMPROMPTU.
* INQUANT, *s. m.* (enkân) almoeda.
* INQUANTER, *v. a.* (enkanté) almoedar (vender em leilão, em praça-publica).
† IN-QUARANTE-HUIT, *s. m.* (en-karânte-uît) livro em quarenta-e-oito.
† INQUART, *V.* QUARTATION.
IN-QUARTO, *s.m. d'impr.* (en-kuartô) livro-de-quarto.
† IN-QUATRE-VINGT-SEIZE, *s. m. d'impr.* (en-katre-ven-céze) livro-em-noventa-e-seis.
† INQUERESSE, *s. f. de pesc.* (enkeréce) mulher (pendura os arenques).
INQUIET. E, *adj.* (enkié, te) agitado, buliçoso, inqüieto, a — alvorotado, turbulento, a — agoniado, ancioso, a — cuidadoso, a — molesto, trabalhoso, a — dessocegado, a — inconstante — interrompido, pertubado, a — ardente, fogoso, a.
(Jeter un regard *inquiet*, desferir lanços de inquieta vista: calmer un transport *inquiet*, applacar um inquieto assomo: avoir l'œil *inquiet*, ter olhar dessocegado.
INQUIÉTANT. E, *adj.* (enkietân, te) inquietante (que dá cuidado, que inquieta).
INQUIÉTATION, *s. f. for.* (enkietaciôn) inquietação — perturbação — embaraço, embrulhada.
INQUIÉTER, *v. a.* — *té. e, part.* (enkieté) inquietar — atormentar, atribular, vexar — molestar — anojar — agitar — perturbar.
(*S'*—) *v. r.* affligir-se — inquietar-se — molestar se — perturbar-se.
INQUIÉTUDE, *s. f.* (enkietúde) cuidado, dessocego, inqüetação, afflicção, ancia, pena, tribulação — tristeza — trabalho — mal — agitação, movimento — perturbação — desconfiança, suspeita.
(Donner de l'*inquiétude*, pôr em cuidado: calmer les *inquiétudes*, acalmar inquietações.
* INQUINER, *v. a.* — *né. e, part.* (enkinê) emporcalhar, inqüinar, manchar, sujar.
INQUISITEUR, *s. m.* (enkizitêur) Inquisidor.
INQUISITION, *s. f.* (enkiziciôn) Inquisição, Sancto-officio — (*p. us.*) inquirição.
INRAMO, *s. m.* (enramô) algodão espanhol (não-fiado).
† INRUINABLE, *adj.* 2 *gen. des.* (enruinâble) inruinavel.
INSAISISSABLE, *adj.* 2 *gen.* (enceziçâble) não-sujeito, a a sequestro.
INSALUBRE, *adj.* 2 *gen.* (ençalúbre) doentio, insalutifero, a.
INSALUBRITÉ, *s. f.* (ençalubritê) insalubridade.
INSATIABILITÉ, *s. f.* (ençaciabilitê) avidez, insäciabilidade, voracidade.
† INSANITÉ, *s. f. des.* (ençanitê) privação de bom-senso.
INSATIABLE, *adj.* 2 *gen.* (ençaciâble) devorador, famelico, insäciavel, insaturavel.
INSATIABLEMENT, *adv.* (ençaciableman) ávida, insäciavel, vorazmente.
† INSATURABLE, *adj.* 2 *gen.* (ençaturâble) insaturavel

Insciemment, *adj.* (ensciamân) ignorante, imprudente, inscientemente.

* **Inscience**, *s. f.* (ensciânce) ignorancia, insciencia — incapacidade.

* **Inscient. e**, (ensciân, te) ignorante, inscíente.

Inscription, *s. f.* (enskripciôn) epigraphe, inscripção, titulo — assento (em registro) matricula.

Inscrire, *v. a.— crit. e, part.* (enskrire) escrever, inscrêver, matricular, registrar — (*for.*) accusar (de falsidade).

(*S' —*) *v. r.* matricular-se.

(*S'inscrire* en faux contre une pièce, arguir de falso um documento.

Inscrutable, *adj.* 2 *gen. theol.* (enskrutâble) impenetravel, incomprehensivel, inêscrutavel, mysterioso, profundo, a.

Insçu, *V.* **Insu.**

† **Insculper**, *v. a. — pé. e, part.* (enskulpê) ferir (fallando d'um buril).

† **Insécable**, *adj.* 2 *gen.* (encekâble) incortavel.

† **Insecouable**, *adj.* 2 *gen.* (encekuâble) insacudivel.

Insecte, *s. m.* (encékte) animalzinho, insécto.

† **Insectologie**, *V.* **Entomologie**

† **In-seize**, *s. m. d'impr.* (en-céze) livro-em-déseseis.

Insémination, *s. f. chym.* (enceminaciôn) inseminação.

Insensé. e, *adj.* e *s.* (ençancê) demente, insênsato, louco, a — estolido, estulto, a — estravagante, fanatico, visionario, a.

(Contrefaire l'*insensé*, affectar loucura.

Insensibilité, *s. f.* (ençancibilitê) insensibilidade — indolencia — (*fig.*) estolidez, estupidez.

Insensible, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (ençancíble) insensivel—inperceptivel, invisivel — (*fig.*) cruel, duro, ferreo.

Insensiblement, *adv.* (ençancibleman) imperceptivel, insênsivelmente,

(S'engager *insensiblement*, metter-se insensivelmente.

† **Inséparabilité**, *s. f.* (enceparabilitê) inseparabilidade.

Inséparable, *adj.* 2 *gen.* (enceparâble) indesunivel, indivisivel, insêparavel — constante — indissoluvel.

Inséparablement, *adv.* (enceparableman) constante, fiel, inalteravel, indesunivel, indissoluvel, indivisivel, insêparavel, inviolavelmente.

Insérer, *v. a. — ré. e, part.* (encerê) enxerir, insérir — enxertar — metter, pôr-dentro — accrescentar, ajunctar.

† **Inserminté. e**, *adj.* (encermantê) não-ajuramentado, a.

† **Insertion**, *s. f.* (encerciôn) inserção, introducção — enxerto.

Insession, *s. f. med.* (enceciôn) meio-banho, semicupio.

Inexé. e, *adj. bot.* (encekcê) inserado, a (sem sexo).

† **Insidiateur**, trice, *adj. des.* (encidiatêur, trice) insidiador, tentador, a.

Insidieusement, *adv.* (encidieuzeman) artificiosa, astuta, atraiçoada, enganosa, fraudulenta, insidiosa, occulta, sophisticamente.

Insidieux, se, *adj.* (encidiêu, ze) artificioso, atraiçoado, enganador, fallaz, fraudulento, insidiador, inidioso, sophistico, a.

Insigne, *adj.* 2 *gen.* (encinbe) assignalado, famoso, illustre, insigne, notavel.

Insignifiance, *s. f.* (encinhifiânce) insignificancia.

Insignifiant. e, *adj.* (encinhifiân, te) insignificante.

Insinuant. e, *adj.* (encinuân, te) insinuante, lisonjeiro, a — industrioso, a.

Insinuatif, ve, *adj.* (encinuatíf, ve) insinuativo, a.

Insinuation, *s. f.* (encinuaciôn) advertencia, conselho, exhortação, insinuação — excitação, impulso — inducção, sollicitação, suggestão.

Insinuer, *v. a. — nué. e, part.* (encinuê) insinuar, introduzir — admoestar, persuadir — excitar, instigar — inscrever, registar.

(*S' —*) *v. r.* insinuar-se, introduzir-se.

Insipide, *adj.* 2 *gen.* (encipide) chilro, desenxabido, desgostoso, dissaborido, insipido, insulso, sem-sal — (*fig.*) desengraçado, a.

Insipidement, *adv.* (encipideman) incipida, insulsamente.

† **Insipider**, *v. a. — dé. e, part.* (encipidê) insipidar, insulsar (tornar insipido, insulso).

Insipidité, *s. f.* (encipiditê) insipidez, insulez, semsaboria.

(L'*insipidité* d'un poëme, o insipido d'um poema.

† * **Insipience**, *s. f.* (encipiânce) insapiencia.

Insister, *v. n.* (encistê) continuar, insistir, persistir, proseguir — obstinar-se, teimar — sollicitar — apoiar-se, fundar-se — importunar.

Insitor, *s. m. lat.* (ensitôr) enxertador, semeador.

Insociabilité, *s. f.* (ençociabilitê) insociabilidade.

Insociable, *adj.* 2 *gen.* (ençociâble) insociavel—enfadonho, incommodo, a—caprichoso, a — arisco, difficil — singular.

Insocial. e, *adj. des.* (ençociâl) insocial.

† **In-soixante-douze**, *s. m. d'impr.* (en-çuçânte-dûze) livro em setenta-e-dous.

† **In-soixante-quatre**, *s. m. d'impr.* (in-çoaçânte-kâtre) livro em sessenta-e-quatro.

Insolation, *s. f. pharm.* (ençolaciôn) assenhadura (exposição ao sol).

Insolemment, *adv.* (ençolaman) arrogante, audaz, desaforada, descarada, insôlente, orgulhosa, presumpçosamente.

Insolence, *s. f.* (ençolânce) insolencia, protervia — arrogancia, petulancia — desatentamento, desvergonha — impudencia — atrevimento, audacia — orgulho, presumpção

(Couronner l'*insolence*, pôr coroa á insolencia.

Insolent. e, *adj.* (ençolân, te) insolente, proterro, a - atrevido, confiado, temerario, a — altivo, arrogante, orgulhoso, soberbo, a — desaforado, descarado, desvergonhado, impudente — intemperado, a — presumpcoso, a.

Insoler, *v. a. chym.* (ençolé) assoalhar, expor-ao-sol.

Insolite, *adj. 2 gen.* (ençolíte) descostumado, desusado, extraordinario, insólito, insueto, novo, a.

Insolubilité, *s. f.* (ençolubilité) insolubilidade.

Insoluble, *adj. 2 gen.* (ençolúble) insoluvel.

Insolvabilité, *s. f.* (ençolvabilité) insolvabilidade (impossibilidade de pagar).

Insolvable, *adj. 2 gen.* (ençolvável) insoluvel (insolvavel que não póde pagar).

Insomnie, *s. f.* (ençomní) insomnia, insomnolencia, vigilia.

Insondable, *adj. 2 gen.* (ençondável) insondavel.

Insouciance, *s. f.* (ençuciânce) deleixo, descuido, desmazelo, incuria, inercia, negligencia.

Insouciant. e, *adj.* (ençuciân, te) apathico, deleixado, descuidado, desmazelado, indifferente, indolente, negligente.

Insoumis. e, *adj.* (ençumí, ze) indomado, insübmisso, rebelde, refractario, a.

Insoutenable, *adj. 2 gen.* (ençutenável) indefensavel, improvavel — inadmissivel — inverosimil — insoffrivel, insupportavel, intoleravel.

† **Inspecter**, *v. a. — té. e, part.* (enspektê) inspeccionar — revistar — examinar.

Inspecteur, *s. m.* (enspektêur) inspector, visitador.

Inspection, *s. f.* (enspekciôn) consideração, especulação, exame, observação, visita, vista — attenção, cuidado, vigilancia.

(*Inspection* des entrailles des victimes, extispicio das entranhas das victimas.

Inspirateur, trice, *adj.* e *s.* (enspiratêur, trice) inspirador, a.

Inspiration, *s. f.* (enspiraciôn) inspiração — conselho — insinuação, suggestão — luz-celeste — impulso-divino — (*didact.*) o entrar ar nos bofes.

Inspiré. e, *adj.* e *s.* (enspiré) inspirado, prophetico, revelado, a — insinuado, suggerido, a — incitado, induzido, instigado, a.

Inspirer, *v. a. — ré. e, part.* (enspiré) inspirar — infundir, metter — (*fig.*) causar — communicar — insinuar, suggerir — excitar, incitar — (*med.*) introduzir ar nos bofes, etc.

Instabilité, *s. f.* (enstabilité) incerteza, inconstancia, instabilidade.

Instable, *adj. des.* (enstável) inconstante, instável.

† **Instablement**, *adv. des.* (enstableman) inconstante, instavelmente.

Installation, *s. f.* (enstalaciôn) estabelecimento, installação, instituição, introducção.

Installer, *v. a.—lé. e, part.* (enstalê) apossar, empossar, estabelecer, installar, instituir — collocar.

(Aller *installer*, ir metter de posse.

(*S' —*) *v. r.* apossar-se, tomar-posse.

(Il s'est bien *installé* dans cette maison, insinuou-se, introduziu-se bem na casa.

Instamment, *adv.* (enstaman) ardente, encarecida, instante, vehemente, vivamente.

Instance, *s. f.* (enstânce) efficacia, instância — importunidade — calor, força, vehemencia — sollicitação — (*for.*) requerimento (em juizo).

Instant, *s. m.* (enstân) instante, minuto, momento.

(À l'*instant*, de repente, em um momento, logo, n'um atomo, sem demora.

Instant. e, *adj.* (enstân, te) imminente, urgente, vivo, a — ancioso, vehemente.

(Le point est *instant*, o ponto insta.

Instantané. e, *adj.* (enstantané) instantaneo, momentaneo, a.

Instantanéité, *s. f. didact.* (enstantaneité) instantaneidade.

Instar (*à l'*) *adv.* (a l'enstar) a-exemplo, á-maneira, á-similhança, ad-instar, como, demesmo-modo.

Instauration, *s. f.* (enstoraciôn) fundação, instauração, renovação, restabelecimento, restauração.

† **Instaurer**, *v. a. — ré. e, part.* (enstoré) instaurar, restaurar — renovar — restabelecer — reedificar.

Instigateur, trice, *s.* (enstighatêur, trice) atiçador, excitador, incitador, instigador, a — induzidor, sollicitador, a — motor, promotor, a — confortador, a — auctor, a.

Instigation, *s. f.* (enstigaciôn) atiçamento, estimulo, excitação, instigação, provocação, suggestão — conselho — persuasão — sollicitação.

* **Instiguer**, *v. a. — gué. e, part. des.* (enstighê) accender, aguilhoar, atiçar, concitar, estimular, incitar, instigar, mover, provocar, suggerir — aconselhar, induzir — animar — esporear, pungir — commover — importunar, perseguir — sollicitar.

Instillation, *s. f.* (enstilaciôn) instillação.

Instiller, *v. a. — lé. e, part.* (enstilê) instillar.

Instinct, *s. m.* (enstênkt) instincto, sagacidade — inspiração, presentimento.

Instinctif, ve, *adj.* (enstenktif, ve) instinctivo, a.

Instinctivement, *adv. des.* (enstenktiveman) instinctivamente.

Instipulé. e, *adj. vot.* (enstipulé) instipulado, a (sem estipulos).

Institoire, *s. m. jurid.* (enstitoáre) institoria.

Instituer, *v. a. — tué. e, part.* (enstitué) crear, estabelecer, fundar, instituir, ordenar, principiar — regular — designar, nomear—installar, por-em-funcção.

Institut, *s. m.* (enstitú) instituição, institôto

regra — estabelecimento-litterario (em Paris).

Instituts, *s. f. pl.* (enstitúte) institutas.

Instituteur, trice, *s.* (enstitutêur, trice) fundador, instituidor — ado, director, instructor, mestre, preceptor — ada, institutriz, mestra.

Institution, *s. f.* (enstituciôn) estabelecimento, fundação, instituição — doctrina, educação, ensino, instrucção — designação, nomeação — installação.

Instructeur, *s. m. des.* (enstruktêur) instructor, instruidor.

Instructif, ve, *adj.* (enstruktif, ve) instructivo, a.

Instruction, *s. f.* (enstrukciôn) creação, disciplina, doctrina, educação, ensino, instrucção — documento, informação — lição — preceito — ordens, etc.

Instruire, *v. a.— truit. e, part.* (enstruíre) amestrar, disciplinar, doctrinar, aducar, ensinar, erudir, instrúir—avisar, informar — adestrar (com cavallo).

† * **Instrusiable**, *adj. 2 gen.* (enstruizável) instruivel.

† * **Instruisant. e**, *adj.* (enstruizân, te) instruinte).

Instruit. e, *adj.* (enstrui, te) erudito, instruido, a — educado, a.

Instrument, *s. m.* (enstrumân) instrumento — ferramenta — machina — (*fig.*) adjuda, expediente, meio, orgão — contracto, escriptura.

† **Instrumentaire**, *adj. 2 gen. for.* (enstrumantêre) que autúa.

Instrumental. e, *adj.* (enstrumantál) instrumental.

† **Instrumentatif, ve**, *adj. des.* (enstrumantatif, ve) instrumentativo, a.

Instrumenter, *v. a. — té. e, part.* (enstrumanté) fazer autos-juridicos, lavrar-instrumentos.

† **Instrumentiste**, *s. m.* (enstrumantíste) instrumentista (acompanhador, tocador-d'instrumento).

Insu (*à l'*) *adv.* (a l'ençú) sem-se-saber — sem-participação.

† **Insubmergible**, *adj. 2 gen.* (ençubmerjible) insubmergivel.

Insubordination, *s. f.* (ençubordinaciôn) desobediencia, insubordinação— independencia — desordem, motim, revolta.

Insubordonné, e, *adj.* (ençubordoné) desobediente, insubordinado, a — independente — amotinador, revoltoso, a.

† **Insuccès**, *s. m. p. us.* (ençukcé) mau-exito, mau-successo.

† **Insuccessif, ve**, *adj. des.* (ençukcecif, ve) insuccessivo, a.

Insuffisamment, *adv.* (ençufizamân) debil, insufficiente, tenuemente.

Insuffisance, *s. f.* (ençufizânce) incapacidade, insufficiencia — debilidade, fraqueza.

Insuffisant. e, *adj.* (ençufizan, te) insufficiente — ignorante — incapaz, inepto, inhabil — debil, fraco, a.

Insufflation, *s. f. med.* (ençuflaciôn) insufflação.

Insula, *t. lat.* (inçulá) ilha, insula.

Insulaire, *adj. 2 gen.* (ençulêre) ilheo, insulano, insular.

* **Insule**, *V.* **Insula.**

Insultable, *adj. 2 gen. des.* (ençultável) insultavel (exposto, a a insultos).

(Une place *insultable*, praça expugnavel.

Insultant. e, *adj.* (ençultân, te) contumelioso, injurioso, insultante, ultrajoso, a.

Insulte, *s. f.* (ençúlte) affronta, avania, injuria, insulto, offensa, ultraje — acommettimento, assalto, invasão, investida (subita) — vivo-ataque.

(Le mettre à couvert des *insultes*, defendel-o d'insultos.

Insulter, *v. a.* e *n. — té. e, part.* (inçulté) affrontar, baldoar, injuriar, insultar, ultrajar — escarnecer, zombar — affligir—acommetter, atacar, expugnar, investir (á viva-força).

† **Insupérable**, *adj. 2 gen. des.* (ençuperável) insuperavel.

Insupportable, *adj. 2 gen.* (ençuportável) insoffrivel, insupportavel, intoleravel — fastioso, importuno, incommodo, oneroso, a.

Insupportablement, *adv.* (ençuportablemân) enfadonha, insoffrivel, insupportavel, intoleravel, molestamente.

* **Insupportant. e**, *V.* **Insupportable.**

Insurgé. e, *adj.* e *s. m.* (ençurjé) faccioso, insurgente, rebelado, revoltoso, sedicioso, sublevado, a.

Insurgence, *s. f.* (ençurjânce) insurgencia, insurrecção.

Insurgents, *s. m. pl.* (ençurjân) insurgentes, rebeldes.

Insurger (*S'*) *v. r.* (s'ençurjé) insurgir-se, rebellar-se, revoltar-se.

Insurmontable, *adj. 2 gen.* (ençurmontável) inexpugnavel, insuperavel, invencivel.

Insurrection, *s. f.* (ençurekciôn) conspiração, insurrecção, levantamento, rebeldia, revolta, sublevação, tumulto.

Insurrectionnel. e, *adj.* (ençurekcioné) insurreccional.

† **Insusceptible**, *adj. 2 gen. des.* (ençuceptível) insusceptivel.

Intabuler, *v. a. — lé. e, part.* (entabulé) alistar, assentar, matricular, pôr-no-rol, registrar.

Intact. e, *adj.* (entákt) intacto, inteiro, não tocado, a — incontaminado, puro, a.

Intactile, *adj. 2 gen.* (entaktile) intactil — (que não póde tocar-se).

† **Intailles**, *s. f. pl.* (entálhe) pedras gravadas concavamente.

† **Intangible**, *adj. 2 gen.* (entanjível) intangivel (que escapa ao tacto).

Intarissable, *adj. 2 gen.* (entariçável) inesgotavel, inexhaurivel, inexhausto, perenne — (*fig.*) inacabavel, indiminuivel.

(Offrir une source *intarissable*, offerecer um manancial inexhaurivel.

Intégral, e, *adj. math.* (entegrál) integral.

Intégralement, *adv.* (entegraleman) integral, inteiramente.

† **Intégralité**, *s. f.* (entegralité) integralidade.

Intégrant, e, *adj. dogmat.* (entegrân, te) integral, integrante.

Intégration, *s. f. math.* (entegraciôn) integração.

Intègre, *adj.* 2 *gen.* (entégre) incontaminado, incorrupto, intègro, inteiro, irreprehensivel, recto, a.

Intégrer, *v. a. math.* (entegré) integrar (achar a integral d'uma differencial).

Intégrité, *s. f.* (entegrité) integridade, inteireza, probidade, rectidão — innocencia, pureza — (*didact.*) perfeição.

Intégument, *s. m. anat.* (enteghumân) integumento (membrana que cobre as partes internas do corpo).

Intellect, *s. m. didact.* (entelékt) comprehensão, concepção, conhecimento, discernimento, intellecto, intelligencia, juizo, penetração, perspicacidade, sagacidade, senso, tacto — mente, sentido.

Intellectif, ve, *adj.* (entelektíf, ve) intellectivo, a.

Intellection, *s. f. didact.* (entelekciôn) intellecção, intelligencia, percepção.

Intellective, *s. f. didact.* (entelektive) intellectiva, intelligencia.

† **Intellectualiser**, *v. a.* — *sé. e, part. des.* (entelektualizé) intellectualisar.

Intellectualité, *s. f. eschol.* (entelektualité) intellectualidade, intelligencia.

Intellectuel, le, *adj.* (entelektuél) intellectivo, intellectual — espiritual.

Intelligemment, *adv. des.* (entelijaman) docta, intelligente, sabiamente.

Intelligence, *s. f.* (entelijânce) apprehensão, intelligencia, intendimento — comprehensão, conhecimento — ideia, noticia — penetração — amizade — correspondencia — concordia, harmonia, paz — acordo, união — conloio, collusão — cabala (secreta) — ente-espiritual, substancia-incorporea — (*de pint.*) gosto — estudo — trabalho.

(Être d'*intelligence*, estar ajustado, ou de alcateia : les *intelligences* celestes, os anjos.

Intelligent, e, *adj.* (entelijân, te) intelligente, intendido, judicioso, penetrante—docto, erudito, sabio, sciente — habil, industrio, perito, a — prudente.

Intelligibilité, *s. f.* (entelijibilité) intelligibilidade.

Intelligible, *adj* 2 *gen.* (entelijíble) claro, comprehensivel, distincto, intelligivel — intellectual.

Intelligiblement, *adv.* (entelijibleman) clara, distincta, intelligivel, manifestamente.

Intempéramment, *adv. des.* (entamperaman) desmarcada, desordenada, immoderada, intemperante, irregularmente.

Intempérance, *s. f.* (entamperânce) intemperança — glotoneria, glotonia — golodice, golosina — excesso — desregramento.

(*Intempérance* de langue, demaziada liberdade no fallar, incontinencia de lingua (*fig.*).

Intempérant, e, *adj.* (entanperân, te) destemperado, intemperante — immoderado, a — glotão, voraz — goloso, a — (*fig.*) desmarcado desmensurado, illimitado, a.

Intempéré, e, *adj.* (entanperé) desordenado, desregrado, destemperado, excessivo, immoderado, incontinente, intemperado, intemperante.

Intempérie, *s. f.* (entanperi) intemperie — desregramento, intemperança — má-constituição.

Intempestif, ve, *adj.* (entanpestíf, ve) intempestivo, a.

Intendance, *s. f.* (entandânce) administração, intendencia, superintendencia — residencia (do intendente).

Intendant, *s. m.* (entandân) intendente, superintendente — administrador — mordomo.

† **Intendante**, *s. f.* (entandânte) mulher do intendente.

* **Intendit**, *s. m.* (entandí) intensão — (*fro.*) prova — allegação — principal-deposição.

Intense, *adj.* 2 *gen. phys.* (entânce) activo, ardente, excessivo, forte, grande, intenso, vehemente, vivo, a.

† **Intensif**, ve, *adj. des.* (intancíf, ve) intensivo, a.

Intension, *s. f. didact.* (entanciôn) intensão.

Intensité, *s. f. phys.* (entancité) intensidade.

† **Intensibilité**, *s. f.* (entancibilité) intensibilidade.

Intensivement, *adv. dogmat.* (entanciveman) intensa, intensiva, vehementemente.

Intenter, *v. a. fcr.* (entanté) começar, intentar, principiar.

Intention, *s. f.* (entanciôn) animo, designio, intenção, intento, proposito, vontade — alvo, escopo, fim, ideia, mira, objecto, ponto — pensamento, tenção.

(A double *intention*, de animo dobrado.

Intentionné, e, *adj.* (entancioné) affecto, disposto, intencionado, a.

Intentionnel, le, *adj.* (entancionél, le) intencional.

† **Intentionnelles**, *s. f. pl.* (entancionél, intencionaes.

Intentionnellement, *adv.* (entancioneleman) intencionalmente.

* **Intentionner**, *v. a.* — *né. e, part.* (entancioné) intencionar.

Interarticulaires, *adj. pl. anat.* (enterartikulére) interarticulares (cartilagens).

Intercadence, *s. f. med*, (enterkadânce) intercadencia (do pulso) — (*fig.*) desigualdade (de genio) — falso-passo — revolução (trabalhosa) — irregularidade.

Intercadent, *adj. m. med.* (enterkadân, te) desordenado, intercadente, mudavel, varie (pulso).

Intercalaire, *adj.* 2 *gen. chronol.* (enterkalére) accrescentado, bissexto, intercalar.

† **Intercalateur**, *s. m. des.* (enterkalatéur) intercalador.

Intercalation, *s. f.* (enterkalaciôn) intercalação (addição d'um dia ao mez de fevereiro em annos-bissextos).

Intercaler, *v. a.* — *lé. e, part.* (enterkalé) intercalar (inserir um dia ao mez de fevereiro no anno-bissexto).

Intercéder, *v. n.* (entercedé) interceder, pedir, supplicar — deprecar, orar, rogar — proteger — entremetter-se.

Interceptation, *s. f.* (enterceptaciôn) interceptação.

Intercepter, *v. a.* — *té. e, part.* (enterceptê) apanhar, interceptar, surprender.

Interception, *s. f.* (enterceptiôn) intercepção, surpreza — (*diduct.*) interrupção (do curso directo d'alguma cousa).

† **Intercervicaux**, *s. m. pl.* (entercervikô) musculos-intercervicaes.

Intercesseur, *s. m.* (entercecéur) intercessor, mediador, medianeiro, protector.

Intercession, *s. f.* (enterceciôn) deprecação, intercessão, prece, rogativa, supplica — protecção — intervenção, mediação.

† **Intercidence**, *s. f.* (entercidânce) intercidencia.

† **Interclaviculaire**, *adj.* 2 *gen. anat.* (enterklavikulére) interclavicular (situado entre a clavicula).

Intercostal. e, *adj. anat.* (enterkostál) intercostal (entre as costas).

Intercurrent. e, *adj. med.* (enterkurân, te) desigual, intercurrente, que se mistura com...

Intercussion, *V.* **Incursion.**

Intercutané. e, *adj. anat.* (enterkutané) intercutaneo, a (entre pelle e carne).

Interdiction, *s. f.* (enterdikciôn) inhibição, interdicto, prohibição — suspensão (d'emprego).

Interdire, *v. a.* — *dit. e, part.* (enterdíre) defender, impedir, interdizer, prohibir, vedar — (*eccles.*) pôr-interdicto — suspender (do cargo) — (*fig.*) embaraçar, perturbar.

Interdit. e, *adj.* (enterdí, te) interdicto, prohibido, vedado, a — (*fig.*) attonito, espantado, estupefacto, turbado, a — hrroorisado, a.

Intéressant. e, *adj.* (enterecân, te) interessante — grave, importante — precioso, a — util, vantajoso, a — seductor, a.

Intéressé. e, *adj.* e *s.* (enterecé) interessado, participante — avaro, fona, forreta, interesseiro, a — compromettido, exposto, a — seduzido, a.

Intéresser, *v. a.* — *sé. e, part.* (enterecé) conciliar, interessar — abalar, commover, mover — comprometter, expor — prejudicar — seduzir — opprimir.

(*S'* —) *v. r*, interessar-se, tomar-interesse.

Intérêt. *s. m.* (enteré) ganho, interesse, lucro, proveito, utilidade — commodo, vantajem — importancia — juro — usura — prejuizo affeição,

(Renoncer à son *intérêt*, deixar o proprio interesse: démêler les *intérêts*, descobrir os interesses: veiller pour ses *intérêts*, incumbir-se de seus interesses: l'engager dans ses *intérêts*, trazel-o a seu partido: mettre dans ses *intérêts*, ganhar a vontade: ménager ses *intérêts*, diligenciar sua utilidade: entrer chaudement dans ses *intérêts*, tomar a peito seus interesses: épouser ses *intérêts*, cuidar-lhe nos interesses, ou abraçar seus interesses: se montrer attaché aux *intérêts*, mostrar-se affeiçoado a interesses: unir leurs *intérêts*, vincular seus interesses.

Intérieur, *s. m.* interior.

Intérieur. e, *adj. relat.* (enterièur, re) interior, interno, intrinseco, a.

(Un homme *intérieur*, homem devoto, recolhido.

Intérieurement, *adv.* (enterieureman) interior, interna, intrinsecamente.

Intérim, *s. m. lat.* (enterín) entretanto, intérim, n'este-meio-tempo, ou comenos.

Interjection, *s. f. gram.* (enterjekciôn) interjecção.

Interjeter, *v. a. for.* (enterjeté) (*Interjeter* appel, appellar.

Interligne, *s. f.* (enterlinhe) entrelinha.

Interligner, *v. a.* — *gné. e, part*, (enterlinhé) entrelinhar (pôr entrelinhas).

Interlinéaire, *adj.* 2 *gen.* (enterlineére) interlinear.

Interlobulaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (enterlobulére) interlobular (entre os lobinhos dos bofes).

Interlocuteur, *s. m.* (enterlokutéur) interlocutor.

Interlocution, *s. f.* (enterlokuciôn) interlocução.

Interlocutoire, *adj.* 2 *gen* e *s. m. for.* (enterlokutoére) interlocutorio, a.

Interlope, *s. m. naut.* (enterlôpe) contrabandista (navio) — (*adj.* 2 *gen.*) de contrabando, fraudulento, a.

Interloquer, *v. a.* e *n.* — *qué. e, part. fam.* (enterloké) confundir, embaraçar — (*for.*) julgar-interlocutoriamente.

Interlude, *V.* **Intermède.**

Interlunium, *s. m. astr.* (interluniôm) interlunio.

† **Intermariage**, *s. m.* (entermariáje) casamento (entre pessoas da mesma familia).

Intermaxillaire, *adj. anat.* (entermakcilére) intermaxillar (que jaz entre as duas queixadas).

Intermède, *s. m.* (enterméde) entremez — (*chym.*) intermedio.

Intermédiaire, *s. m.* medianeiro.

Intermédiaire, *adj.* 2 *gen.* (entermediére) intermediario, a.

† **Intermédiairement**, *adv. des.* (entermediereman) intermediariamente.

Intermédiat. e, *adj.* 2 *gen.* (entermediá, te) intermedio, a (que medeia).

(Lettres d'*intermédiat*, aviso, etc., pelo qual el-rei manda se pague os caídos dos ordenados d'um officio vago ao que n'elle succede (*a. m.*).

Intermminable, *adj.* 2 *gen.* (enterminâble) eterno, infinito, intérminavel.

Intermission, *s. f.* (entermiciôn) cessão, descontinuação, intérmissão, interrupção — descanço, pausa.

Intermittence, *s. f. med.* (entermitânce) descontinuação, intermissão, intérmittencia, interrupção, parada, pausa.

Intermittent. e, *adj. med.* (entermitân, te) intermittente, interrompido, a.

† **Internonde**, *s. m.* (entermônde) intermundio.

† **Internuscularre**, *adj.* 2 *gen. anat.* (entermuskulére) intermuscular.

‡ **Internation**, *s. f.* (enternaciôn) internação (acto d'incorporamento n'uma cidade, n'um estado, etc).

Interne, *adj.* 2 *gen.* (entérne) interno, interior, intrinseco, a.

* **Internel, le**, *V.* **Interne.**

† **Interner** (*S'*) *v. r.* — *né. e, part. des.* (s'enterné) internar-se.

Internonce, *s. m.* (enternônce) internuncio.

† **Internonciature**, *s. f.* (enternonciatúre) internunciatura.

Interosseux ou **Inter-osseux**, *adj.* e *s. anat.* (enterocêu) interosseo (musculo, etc.)

† **Interpeliateur, trice**, *adj.* e *s. for.* (enterpelatêur, trice) interpellador, a.

Interpellation, *s. f. for.* (enterpelaciôn) citação, intérpellação.

Interpeller, *v. a.* — *lé. e, part. for.* (enterpelé) citar, intérpellar, intimar, notificar.

† **Interpinné. e**, *adj. bot* (enterpiné) com foliolinhos em meio d'outros maiores (folha).

Interpolateur, *s. m.* (enterpolatêur) interpolador.

Interpolation, *s. f. diplom.* (enterpolaciôn) interpolação.

Interpoler, *v. a.* — *lé. e, part.* (enterpolé) interpolar, pôr-de-permeio.

† **Interponctuation**, *s. f.* (enterponktuaciôn) interpontuação.

* **Interpos**, *V.* **Relâché.**

Interposer, *v. a.* — *sé. e, part.* (enterpozé) interpôr — (*fig.*) empregar, entremetter.

(*S'* —) *v. r.* interpôr-se — (*fig.*) intervir.

Interposition, *s. f.* (enterpoziciôn) interposição —(*fig.*) intervenção (d'auctoridade-superior).

† **Interprétateur**, *s.* e *adj. m.* (enterpretatêur) commentador, intérprete.

Interprétatif, ve, *adj. mor.* (enterpretatif, ve) declarativo, explicativo, intérpretativo, a.

Interprétation, *s. f.* (enterpretaciôn) declaração, explicação, exposição — commentario, glossa, intérpretação — traducção, translação, versão.

Interprétativement, *adv. des.* (enterpretativeman) interpretativamente.

Interprète, *s.* 2 *gen.* (enterpréte) commentador, escoliaste, glossador, intérprete, traductor, translator, a — adivinho, propheta.

Interpréter, *v. a.*—*té. e, part.* (enterpreté) aclarar, decifrar, explicar, expor, intérpretar — commentar, glossar — traduzir, verter — vul garisar.

Interrègne, *s. m.* (enterénhe) interregno.

Interrex, *s. m. lat.* (enterékç) magistrado, vice-rei, etc. (governa durando o interregno).

Interrogant. e, *adj.* e *s. fam.* (enterogh&ân, te) interrogante, perguntador, a—(*gram.*) d'interrogação, ou interrogativo (ponto).

Interrogat, *s. m.* (enterogh&) interrogação, pergunta, quesito (fazen-o judicialmente).

Interrogateur, *s. m.* (enterogh&têur) interrogador, perguntador.

Interrogatif, ve, *adj. gram.* (enterogh&tif, ve) interogativo, perguntante.

Interrogation, *s. f.* (enterogh&ciôn) interrogação, pergunta, quesito.

Interrogativement, *adv. des.* (enterogh&tiveman) interrogativamente.

Interrogatoire, *s. m. for.* (enterogh&toére) interrogatorio, perguntas.

Interroger, *v. a.* — *gé. e, part.* (enterojé) fazer perguntas, intérrogar, perguntar.

† **Interroi**, *s. m.* (enteroá) o que governa per morte do rei.

Interrompre, *v. a.* — *pu. e, part.* (enterômpre) cessar, descontinuar, intérromper — atalhar, estorvar, impedir.

Interrupteur, *s. m.* (enteruptêur) interruptor

† **Interruptrice**, *s. f.* (enteruptrice) interruptora.

Interruption, *s. f.* (enterupciôn) cessação, descontinuação, intérrupção.

Intersection, *s. f. geom.* (entercekcion) intersecção.

Interstellaire, *adj. m. astr.* (enterstelére) entre as estrellas (espaço)

Interstice, *s. m. jurid.* (enterstice) intersticio.

† **Intertrachéliens**, *s. m. pl. anat.* (entertracheliên) musculos do pescoço.

Intertransversaire, *adj.* e *s. m. anat.* (entertransvercére) intertransversario (musculo).

‡ **Intertransversal. e**, *adj. anat.* (entertransverçál) intertransversal.

† **Intertrigue**, *s. f. med.* (entertrighe) tamor (na pelle).

Intervalle, *s. m.* (entervále) distancia, espaço, intersticio, intérvallo — demora, tardança.

Intervalvaire, *adj.* 2 *gen. bot* (entervalvére) placenta, ou septo (fórma as valvulas d'um fructo).

Intervenant. e, *adj.* e *s. for.* (entervenân, te) interveniente, interventor, a.

Intervenir, *v. n.* — *nu. e, part.* (entervenír entremetter-se, intérvir.

Interventeur, *V.* **Intercesseur.**

Interversion, *s. f.* (enterverciôn) depredação, desordem, inversão, transtorno.

Intervertébral. e, *adj. anat.* (entervertebrál) intervertebral (posto, a entre duas vertebras).

Interverter, *v. a. — ti. e, part.* (enterverti) confundir, desarranjar, desconcertar, desordenar, inverter, perturbar, transtornar.

Interversissement, *s. m.* (enterverticemân) desordem, inversão, transtorno.

Intestable, *adj. 2 gen. des.* (entestâble) que não póde depor em juizo.

Intestat, *adj. 2 gen. for.* (entestá) entestado, a.

(Mourir *intestat*, morrer sem fazer testamento, héritier *ab-intestat*, herdeiro ab-intestado.

Intestin. e, *adj.* (entestên, ine) de-dentro, interior, interno, intêstino, intimo, a — (*s. m. pl. anat.*) intestinos, tripas.

(Guerre *intestine*, guerra civil: discorde *intestine*, discordia domestica.

Intestinaire, *s. m. d'antig.* (entestinére) intestinario (artifice que faz trastes para o interior das casas).

Intestinal. e, *adj.* (entestinál) intestinal.

Intestinaux, *s. m. pl. d'hist. nat.* (entestinô) vermes-intestinaes.

Intigé. e, *adj. bot.* (entijé) descaulina.

Intimation, *s. f.* (entimaciôn) citação, intimação, notificação — declaração.

Intime, *adj.* e *s. 2 gen.* (entime) imo, intimo, intrinseco, a — extremoso, a — estreitissimo, a — (*theol.*) particular, secreto, a — amigo, a.

Intimé, *s. m. for.* (entimé) a parte citada, o réo, supplicado.

Intimement, *adv.* (entimeman) affectuosa, intima, ternamente.

Intimer, *v. a. — mé. e, part.* (entimé) declarar, significar — (*for.*) citar, notificar.

Intimidation, *s. f. for.* (entimidaciôn) intimidação — ameaço.

Intimider, *v. a. — dé. e, part.* (entimidé) assustar, atemorizar, intimidar — acobardar, desanimar — perturbar — ameaçar.

(*S'—*) *v. r.* atemorizar-se, intimidar-se.

Intimité, *s. f.* (entimité) intimidade, união, vinculo — fundo (interior).

Intinction, *s. f. liturg.* (entenkciôn) mistura d'uma particulazinha da hostia-consagrada co'o sengue de Jesu-Christo.

Intitulation, *s. f.* (entitulaciôn) frontispicio, inscripção, rosto, titulo (d'um livro).

Intitulé, *s. m. for.* (entitulé) titulo (d'acto, etc.)

Intituler, *v. a. — lé. e, part.* (entitulé) intitular — inscrever.

Intolérable, *adj. 2 gen.* (entoleráble) insoffrivel, insupportavel, intôleravel.

Intolérablement, *adv.* (entolerableman) insoffrivel, insupportavel, intôleravelmente.

Intolérance, *s. f. theol.* (entolerânce) impaciencia, intôlerancia.

Intolérant, e, *adj.* e *s. didact.* (entolerân, te) impaciente, intôlerante.

Intolérantisme, *s. m.* (entolerantisme) intolerancia, intolerantismo.

Intolérer, *v. n.* e *a. — ré, part.* (entoleré) intolerar.

Intonation, *s. f.* (entonaciôn) intonação — entoação.

Intorsion, *s. f. bot.* (entorziôn) flexão — contorsão.

Intrados, *s. m. d'arch.* (entradô) parte-concava e interna (da abobada).

Intraduisible, *adj. 2 gen.* (entradaizible) intraduzivel.

Intraitable, *adj. 2 gen.* (entretâble) ariseo, intrâctavel — fero, feroz — grosseiro, rustico, a — agreste, bravo, selvajem — desabrido, violento, a — descortez, incivil — aspero, duro, a — indiciplinavel, indocil, indomito, a — obstinado, teimoso, a.

† **Intra-muros**, *expr. adv.* (entrá-muróç) intra-muros (no recinto da cidade).

Intransitif, ve, *adj. gram.* (entranzitif, ve) intransitivo, a.

† **Intransmissible**, *adj. 2 gen. des.* (entransmicible) intransmissivel.

† **Intransmutable**, *adj. d'hist. nat.* (entransmutâble) intransmutavel.

* **Intrant**, *s. m.* (entrân) intrante (o que elegia o reitor da universidade de Paris).

† **In-trente-deux**, *s. m. d'impr.* (en-trânte-dêu) livro em trinta-e-dous.

† **Intrente-six**, *s. m. d'impr.* (en-trânte-cis) livro em trinta-e-seis.

Intrépide, *adj. 2 gen.* (entrepide) animoso, audaz, bravo, destemido, impavido, intrêpido, resoluto, valente — imperturbavel.

Intrépidement, *adv.* (entrepideman) animosa, audaz, brava, destemida, franca, impavida, intrêpida, resoluta, valorosamente.

Intrépidité, *s. f.* (intrepidité) afouteza, corajem, denodo, intrêpidez, ousadia, resolução, valor — desembaraço — imperturbabilidade (no perigo) — constancia (de animo).

Intrigant. e, *adj.* e *s.* (entrighân, te) intrigante, intriguista — ardiloso, astucioso, a — insidiador, insidioso, a — embrulhador, enredador, a — machinador, a — sedicioso, a — entremettido, a.

† **Intrigoterie**, *s. f. fam.* (entrigoterí) intriguinha.

Intrigue, *s. f.* (entrighe) intriga — (*fam.*) embaraço, embrulhada — cabala — conspiração — machinação — insidia — commercio (de galanteio) — enredo (do drama).

(Être hors d'*intrigue*, estar livre d'embaraço.

Intrigué. e, *adj.* (entrighé) intrigado, a — intrincado, a — tecido, urdido, a.

Intriguer, *v. a. — gué. e, part.* (entrighé) embaraçar, enredar — (*v. n.*) intrigar.

(*S' —*) *v. r.* entremettar-se — pôr todos os meios em conseguir algo.

Intrigueur, se, *s. iron.* (entrighêur, ze) intrigador, intrigante — embrulhador, enredador, a — machinador, insidiador, a.

Intrinsèque, *adj. 2 gen.* (entrenzêke) interior, interno, intrinseco, occulto, a.

Intrinsèquement, *adv.* (entrencekeman) interna, intrinsecamente.

Introducteur, trice, *s.* (entrodukteur, trice) introductor, a.

Introductif, ve, *adj. for.* (entrodukif, ve) introductivo, a.

Introduction, *s. f.* (entrodukciôn) entrada, introdução, principio — exordio, preambulo, prefacio, prologo.

Introduire, *v. a. — duit. e, part.* (entrodúire) inserir, introduzir—metter-dentro—conduzir — (*fig.*) principiar — pôr-em-uso.

Introit, *s. m.* (entroit) introito (entrada, principio da missa).

Intromission, *s. f. med.* e *phys.* (entromiciôn) introducção, intrômissão.

Intronisation, *s. f.* (entronizaciôn) enthronização.

Introniser, *v. a. — sé. e, part.* (entronizé) enthronizar — metter-de-posse.

Introuvable, *adj. 2 gen. fam.* (entruvâble) não-achavel.

Introuvé. e, *adj.* (entruvê) que não se achou.

Intrus. e, *adj.* e *s.* (entrú, ze) intruso, a — usurpador, a.

Intrusion, *s. f.* (entruziôn) intrusão — usurpação.

Intuitif, ve, *adj. theol.* e *dogmat.* (entuitif, ve) intuitivo, a.

Intuitivement, *adv. theol.* (entuitiveman) intuitivamente.

Intumescence, *s. f. phys.* (entumesçânce) inchação, inchaço, intûmescencia.

Intus-susception, *s. f. phys.* (intú-susceptiôn) attracção, etc. d'um succo, etc. (no interior de corpo-organico) — (*med.*) intus-sûscepção.

† **Inule**, *s. f. bot.* planta-corymbifera.

Inusité. e, *adj.* (inuzité) desusado, insolito, inûsitado, a — estranho, extraordinario, a.

Inutile, *adj. 2 gen.* (inutíle) desnecessario, inûtil — baldado, baldio, baldo, a — infructifero, infructuoso, a.

Inutilement, *adv.* (inutileman) baldada, infructuosa, inûtilmente.

Inutiliser, *v. a. — sé. e, part. des.* (inutilizé) inutilisar.

Inutilité, *s. f.* (inutilité) inutilidade — inacção, ociosidade — esterilidade, infecundidade — bagatella, futilidade, nonada.

Invader, *v. a. — dé. e, part. des.* (envadé) invadir — assaltar.

Invaincu. e, *adj.* (envenkú) invicto, a.

Invalide, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (envalíde) estropeado, invâlido, a — doente, indisposto — enfermo, a — chagado, ferido, a — valetudinario, velho, a — (*for.*) nullo, a.

Invalidement, *adv.* (envalideman) inefficaz, invâlida, nullamente.

Invalider, *v. a. — dé. e, part. for.* (envalidé) abrogar, annullar, cassar, invâlidar.

Invalidité, *s. f.* (envalidité) inefficacidade, invalencia, invâlidade — (*for.*) nullidade.

Invariabilité, *s. f.* (envariabilité) invariabilidade.

Invariable, *adj. 2 gen.* (envariâble) immudavel, immutavel, invâriavel — constante, firme — resoluto, a.

Invariablement, *adv.* (envariableman) immutavel, invâriavelmente.

Invasion, *s. f.* (envaziôn) correria, incursão, invasão, irrupção, salto — acommettimento, assalto.

† **Invectif, ve**, *adj. des.* (envektif, ve) prolongante.

Invective, *s. f.* (envektíve) abjurgação, invêctiva, pragnejamento, praguejo.

Invectiver, *v. a.* e *n. — vé. e, part.* (envektivé) injuriar, invêctivar, praguejar.

Invendable, *adj 2 gen.* (envandâble) invendivel, que não tem saída.

Invendu. e, *adj.* (envandú) invendido, não-vendido, a.

Inventaire, *s. m* (envantére) inventario — cesto-chato, giga.

Inventer, *v. a. — té. e, part.* (envanté) imaginar, inventar — formar, produzir — crear conceber — achar, descobrir — excogitar.

Inventeur, trice, *s.* (envantêur, trice) achador, inventador, inventor, a — auctor, creador, a.

Inventif, ve, *adj.* (envantif, ve) inventador, inventor, a.

(Génie *inventif*, inventiva.

Invention, *s. f.* (envançiôn) creação, imaginação, invenção, invento — sagacidade — artificio, destreza — achado, descoberta, encontro.

(Remarquer la finesse de l'*invention*, notar o fino da invenção : donner du lustre aux *inventions*, dar brilho ás ficções.

Inventorier, *v. a. — rié. e, part.* (envantorié) inventoriar.

Inversable, *adj. 2 gen.* (enverçâble) intombavel — que-não-vérte.

Inverse, *adj. 2 gen. log. math.* e *phys* (envérce) inverso, a.

† **Inversement**, *adv. des.* (enverceman) inversamente.

Inversion, *s. f. gram.* (enverciôn) inversão, transposição.

Invertébré. e, *adj.* e *s. d'hist. nat.* (envertebré) invertebrado, a (sem vertebras).

Investigateur, *s. m.* (envestigatêur) esquadrinhador, indagador, investigador.

Investigation, *s. f.* (envestigaciôn) indagação, investigação.

Investir, *v. a. — ti. e, part.* (envestir) investir (dar-investidura, ou posse) — (*milit.*) acommetter — assediar, bloquear, cercar, sitiar.

Investissement, *s. m. milit.* (envesticemân) acommettimento, assalto, investida — assedio, bloqueio, cerco, sitio.

Investiture, *s. m.* (envestitúre) investidura.

Invétéré. e, *adj.* (enveteré) inveterado, radicado, a — antiguo, a.

Invétérer (*S'*) *v. r — ré. e. part.* s'enve-

terê) arraigar-se, invêterar-se, radicar-se — envelhecer.

† * Invigilance, *s. f.* (envijilânce) invigilancia.

Invination, *s. f. theol.* (envinaciôn) união da substancia divina de Jesu-Christo ao vinho consagrado.

Invincibilité, *s. f.* (envencibilitê) invencibilidade.

Invincible, *adj.* 2 *gen.* (envencíble) indomito, inexpugnavel, insuperavel, invêncivel, invicto, a.

Invinciblement, *adv.* (envenciblemen) indispensavel, indomita, inevitavel, invêncivel, irresistivel, necessariamente.

† In-vingt-quatre, *s. m. d'impr.* (en-ventkátre) livro em vinte e-quatro.

Inviolabilité, *s. f.* (enviolabilitê) inviolabilidade.

Inviolable, *adj.* 2 *gen.* (enviolável) infringivel, inviolavel — sacro, a — constante, fiel — estavel, immutavel, invariavel, permanente.

Inviolablement, *adv.* (enviolableman) constante, fiel, immutavel, inteira, invariavel, inviolavelmente.

Inviolé, e, *adj.* (enviolê) inviolado, a.

Invisibilité, *s. f.* (envizibilitê) invisibilidade.

Invisible, *adj.* 2 *gen.* (envizíble) imperceptivel, invisivel — escondido, escuro, occulto, secreto, a — impenetravel.

Invisiblement, *adv.* (envizibleman) imperceptivel, invisivelmente.

Invitateur, trice, *s.* (envitatêur, tríce) convidador, invitador, a.

Invitation, *s. f.* (envitaciôn) convite, invite — (*fig.*) incitação, instigação — exhortação — supplica, rogo — fomento.

Invitatoire, *s. m. de brev.* (envitatoáre) invitatorio.

Inviter, *v. a.* — *té. e, part.* (envitê) convidar, invitar — (*fig.*) excitar, incitar, provocar — exhortar — affagar, aliciar.

Invocation, *s. f.* (envokaciôn) invocação — rogo, supplica — oração.

Invocatoire, *adj.* 2 *gen.* (envokatoáre) invocatorio, a.

Involontaire, *adj.* 2 *gen.* (envolontére) constrangido, forçado, invito, involuntario, obrigado, a — automatico, a — natural.

Involontairement, *adv.* (envolontereman) forçada, involuntariamente.

Involucelle, *s. f. bot.* (envolucéle) involucro-parcial.

Involucre, *s. m. bot.* (envolúkre) involucro.

Involucré, e, *adj. bot.* (envolúkré) involucrado, a.

Involuté, e, *adj. bot.* (envolutê) co'a borda enrolada (folha). involutosa.

Involution, *s. f. for.* (envoluciôn) aggregado, complicação, involvimento, montão (de difficuldades, etc. d'embaraços).

Involvé, e, *adj. for. des.* (envolvê) embrulhado, involvido, a.

Invoquer, *v. a* — *qué. e, part.* (envokê) avocar, invocar — implorar, rogar, supplicar.

Invraisemblable, *adj.* 2 *gen.* (envrecanblável) inverosimil.

Invraisemblablement, *adv.* (envrecanblableman) inverosimilmente

Invraisemblance, *s. f.* (envrecanblânce) inverosimilhança.

Invulnérabilité, *s. f.* (envulnerabilitê) invulnerabilidade.

Invulnérable, *adj.* 2 *gen.* (envulnerável) invulneravel — (*fig.*) incorruptivel — constante, firme.

† Iol, *s. m. naut.* naviozinho-ligeiro (do Norte).

† Iolithe, *s. f. d'hist. nat.* pedra-roixa.

† Ionie, *s. f. geogr.* (ioní) Jonia.

Ionien, ne, *adj.* e *s.* (ioniên, êne) Jonio, a.

Ionique. *adj.* 2 *gen.* (ioníke) jonico, a.

Iota, *s. m.* (iotá) jota — (*fig.*) a minima-cousa.

(Il n'y manque pas un *iota*, não lhe falta um apice, um til.

Iotacisme, *s. m.* (iotacisme) iotacismo (difficuldade de pronunciar certa lettra).

Ipécacuanha, *s. m.* (ipekakuanhá) ipecacunha (raiz).

Ipreau, *s. m. bot.* (iprô) olmo de folha-larga (arvore).

Ipso-facto, *loc. adv. lat.* (ipçó-fákto) em consequencia d'algum facto — infallivelmente — logo logo.

Ipsola, *s. f.* (ipçolá) especie de lã (de Constantinopla).

* Iraconde, *adj.* 2 *gen.* (irakônde) colerico, irâcundo, a.

Irascibilité, *s. f.* (iracibilitê) irascibilidade.

Irascible, *adj.* 2 *gen. philos.* (irascíble) irascivel.

* Ire, *s. f.* (íre) colera, ira — (*poet.*) furor, raiva — (*myth.*) divindade gentilica.

* Iré, e, *adj.* (iré) colerico, irado, a.

Irénarque, *s. m.* (irenárke) antiguo official do imperio grego.

Irénophylace. *s. m. des.* conservador da-paz.

* Ireux, *adj.* (iréu) colerico, irado, irôso

Iringion, *s. m. bot.* especie de cardo.

Iris, *s. m.* (iris) iris — arco-iris, celeste, davelha — o iris (do olho) — (*bot.*) lirio (planta) — (*s. f.*) Iris (deusa, e pedra).

Irlande, *s. f. geogr.* (irlânde) Irlanda.

Irlandois, e, *s.* e *adj.* (irlandê, êze) Irlandez, a.

Ironie, *s. f.* (ironí) ironia — chufa, motejo, pulha, remoque, sarcasmo.

Ironique, *adj.* 2 *gen.* (ironíke) derisorio, irónico, mofador, motejador, a.

Ironiquement, *adv.* (ironikeman) ironicamente.

† Iroquois, e, *adj. e s. popul.* (irokoá, ze) intractavel — Iroquez, a.

Irradiation, *s. f. didact.* (iradiaciôn) irradiação — (*fig.*) derramamento, effusão dos espiritus (pelo corpo do animal).

Irradier, *v. a.— dié. e, part. phys.* (iradié) irradiar.

Irraisonnable, *adj.* 2 *gen.* (irezonâble) desarrazoado, irracional, irracionavel.

Irraisonnablement, *adv.* (irezonableman) irracionalmente.

Irramenable, *adj.* 2 *gen. des.* (iramenâble) irreconduzivel.

Irrassasiable, *adj.* 2 *gen. des. burl.* (iraçaziâble) insaciavel.

Irrationnel. le, *adj.* 2 *gen. math.* (iracionêl) irracional.

Irrecevable, *adj.* 2 *gen.* (irecevâble) irrecebivel.

Irréconciliable, *adj.* 2 *gen.* (irekonciliâble) implacavel, irrëconciliavel.

Irréconciliablement, *adj.* (irekonciliableman) implacavel, irrëconciliavelmente.

† **Irréconcilié. e**, *adj.* (irekoncilié) irreconciliado, a.

Irrécusable, *adj.* 2 *gen.* (irekuzâble) irrecusavel.

Irréductibilité, *s. f. algebr.* (iredu*k*tibilité) irreductibilidade.

Irréductible, *adj.* 2 *gen. algebr.* (iredu*k*tible) irreduzivel — (*chym.*) irreductivel (que se não póde reduzir a metal).

Irréfléchi. e, *adj.* (ireflechi) inconsiderado, irrëflectido, a — imprudente, indiscreto, a — precipitado, a.

Irréflexion, *s. f.* (ireflekciôn) irreflexão.

Irreformabilité, *s. f.* (ireformabilité) irreformabilidade.

Irréformable, *adj.* 2 *gen.* (ireformâble) irreformavel — incorrigivel, indisciplinavel, indocil — certo, infallivel, irrefragavel, seguro, a.

Irréfragable, *adj.* 2 *gen.* (irefragâble) certo, infallivel, irrecusavel, irrëfragavel, seguro, a.

Irrégularité, *s. f.* (ireg*u*larité) desformidade, imperfeição, irrëgularidade.

Irrégulier, ère, *adj.* (ireg*u*liê, ére) defeituoso, desforme, imperfeito, irrëguiar — censurado, interdicto, suspenso, a.

Irrégulièrement, *adv.* (ireg*u*liëreman) irregular, perversa, sacrilegamente.

Irréligieusement, *adv.* (irelijieuzeman) impia, irrëligiosa, profana, sacrilegamente.

Irréligieux, se, *adj.* (irelijiêu, ze) impio, indevoto, irrëligioso, profano, sacrilego, a.

Irréligion, *s. f.* (irelijiôn) atheismo, deismo, impiedade, incredulidade, indevoção, irrëligião, profanaço, sacrilegio — libertinagem.

† **Irrémédable**, *adj.* 2 *gen. des.* (iremeâble) irremeavel.

Irrémédiable, *adj.* 2 *gen.* (iremediâble) incuravel, insanavel, irrëmediavel.

Irrémédiablement, *adv.* (iremediableman) irremediavel, irreparavelmente.

Irrémissible, *adj.* 2 *gen.* (iremicible) imperdoavel, inexpiavel, irrëmissivel.

Irrémissiblement, *adv.* (iremicibleman) irremediavel, irremissivelmente.

Irréparable, *adj.* 2 *gen.* (ireparâble) incompensavel, irremediavel, irrëparavel.

Irréparablement, *adv.* (ireparableman) irremediavel, irrëparavelmente.

† **Irréparé, e**, *adj.* (ireparé) irreparado, a.

Irréprehensibilité, *s. f. des.* (irepreancibilité) irreprehensibilidade.

Irréprehensible, *adj.* 2 *gen.* (irepreancible) irreprehensivel — perfeito, regular.

Irréprehensiblement, *adv.* (irepreancibleman) exacta, irrëprehensivel, perfeita, regularmente.

Irréprimable, *adj.* 2 *gen.* (ireprimâble) irreprimivel.

Irréprochable, *adj.* 2 *gen.* (ireprochâble) incorrupto, innocente, inteiro, irrëprehensivel, perfeito, puro, são, á.

Irréprochablement, *adv.* (ireprochableman) honesta, irrëprehensivel, virtuosamente.

Irrésistibilité, *s. f. dogmat.* (irezistibilité) irresistibilidade.

Irrésistible, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (irezistible) irresistivel.

Irrésistiblement, *adv.* (irezistibleman) irresistivelmente.

Irrésolu. e, *adj.* (irezol*u*) duvidoso, fluctuante, hesitante, incerto, indeciso, indeterminado, irrësoluto, vacillante — inconstante — ambiguo, duvidoso, equivoco, problematico, a.

Irrésoluble, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (irezol*u*ible) insoluvel, irrësoluvel.

Irrésolument, *adv.* (irezoluman) duvidosa, incerta, irresolutamente.

Irrésolution, *s. f.* (irezol*u*ciôn) duvida, hesitação, incerteza, indecisão, indeterminação, irrësolução, perplexidade, vacillação.

† **Irrespectueux, se**, *adj.* (irespekt*u*êu, ze) irrespeitoso, a.

Irresponsable, *adj.* 2 *gen. des.* (iresponçâble) irresponsavel.

† **Irréussite**, *s. f.* (ire*u*cite) falta-de successo.

Irrévérement, *adv.* (ireveraman) irrespeitosa, irrëverentemente.

Irrévérence, *s. f.* (ireverânce) desacato, inveneração, irrëverencia.

Irrévérent. e, *adj.* (ireverân, te) irrespeitoso, irrëverente.

Irrévocabilité, *s. f. dogmat.* (irevokabilité) irrevogabilidade.

Irrévocable, *adj.* 2 *gen.* (irevokâble) irrevogavel — estavel, immutavel, permanente, perpetuo, a.

Irrévocablement, *adv.* (irevokableman) immutavel, irrevogavelmente.

† **Irrevoqué**, *adj.* (irevoké) irrevogado, a.

Irrigation, *s. f.* (irigaciôn) irrigação, rega, regadura.

* **Irrision**, *s. f.* (iriziôn) desprezo, irrisão, ludibrio, mofa, motejo, sarcasmo, zombaria.

Irritabilité, *s. f.* (iritabilité) irritabilidade.

Irritable, *adj.* 2 *gen.* (iritâble) irritavel.

Irritant. e, *adj. for.* (iritân, te) annullante derogatorio, invalidante — (*med.*) irritante.

Irritation, *s. f. med.* (iritaciôn) irritação, irritamento.

Irriter, *v. a. — té. e, part.* (iritê) encolerisar, enraivar, exasperar, irritar — enfadar — atiçar, estimular, instigar, provocar — envenenar — augmentar, azedar, exacerbar — renovar.

Irroration, *s. f.* (iroraciôn) embrocação (especie de banho) — (*chym.*) irrôração.

Irruption, *s. f.* (irupciôn) assaltada, avançada, correria, incursão, invasão, irrupção, salto.

Isabelle, *adj.* e *s. m.* (izabêle) Isabel (amarello-alvacento).

Isaga, *s. m. relat.* (izagá) camareiro-mor (do Gran'Senhor).

Isagone, *adj.* 2 *gen. geom.* (izagône) isagono, a.

† **Isambron**, *s. m.* (izanbrôn) estôfo.

Isard, *s. m. d'hist. nat.* (izár) cabra-montez, camurça, capreolo.

† **Isaris**, *s. m.* (izarí) teia-d'algodão (das Indias).

Isatis, *V.* **Guède.**

Ischiadique, *adj.* 2 *gen. anat.* ischiadico, a.

† **Ischiagre**, *s. f. med.* gotta (nos quadris).

Ischiatique, *adj.* 2 *gen. anat.* ischiatico, a.

Ischio-caverneux, *s. m.* e *adj. pl.* ischio-cavernosos (musculos).

Ischion, *s. m anat.* ischion.

Ischio pectiné, *adj. m. anat.* ischio-pectineo.

Ischurétique, *adj.* 2 *gen. med.* ischuretico, a.

Ischurie, *s. f. med.* ischuria.

Isiaque, *adj.* 2 *gen.* isiaco, a.

Islam, *s. m.* (islâm) mahometismo.

Islamisme, *s. m.* (islamísme) islamismo, mahometismo, musulmanismo.

† **Islandais. e**, *adj.* e *s.* (islandé, éze) Islandez a.

Isocèle ou **Isoscèle**, *adj. geom.* (izocéle, izoscéle) isosceles (triangulo).

Isochrone, *adj.* 2 *gen. phys.* isochrono, a.

Isochronisme, *s. m. de mechan.* (izokronísmo) isochronismo.

Isogone, *adj.* 2 *gen.* (izogône) isogono, a.

Isolation, *s. f. phys.* (izolaciôn) isolação.

Isolé. e, *adj.* (izolê) destacado, isolado, separado, a—abandonado, desamparado, ermo, a.

(Un homme *isolé*, homem independente, livre (*fig. fam.*).

Isolement, *s. m. d'arch.* (izolemân) isolação.

Isolément, *adv.* (izoleman) de per si.

Isoler, *v. a. — lé. e, part.* (izolê) isolar, separar — (*d'arch.*) desprender, destacar (duas peças n'um edificio).

Isomérie ou **Isométrie**, *s. f. arith.* (izomerí, izometrí) isomeria, ou isometria (reducção a um denominador-commum).

† **Isonomie**, *s. f. des.* (izonomí) igualdade (de direitos).

Isop, *s. m. naut.* (izôp) palavra com que se os maritimos excitam (ao içar algo).

Isopérimètre, *adj.* 2 *gen. geom.* isoperimetro, a (cujos contornos são iguaes).

† **Isopleure**, *adj.* 2 *gen. geom.* figura (com sette lados iguaes).

Isopsephe, *adj.* 2 *gen.* que hão igual numero de lettras (versos, termos, etc.)

† **Isotile**, *s. m. d'antig.* (izotil) advena (em Athenas).

Israélite, *s. m.* (israelíthe) Israelita.

(Bon *Israélite*, homem candido, lhano (*fig.*).

Issant. e, *adj. de bras.* (içân, te) que se mostra a cabeça (animal).

Issas, *s. m. naut.* (içá) corda, driça (para baixar, ou erguer as vergas, etc.)

Isser, *V.* **Hisser.**

Issous, *s. m. pl. naut.* (içú) cordas (içam antennas, vergas).

Issu. e, *adj.* descendente, procedente, vindo, a.

(Cousins *issus* de germain, os filhos de dous primos co-irmaõs.

Issue, *s. f.* (icú) abertura, porta, saída — (*fig.*) bom, ou mau-successo — exito — expediente, meio, via — extratagema — conclusão, fim, termo — extremo — subida — (*pl.*) arredores (de cidade, ou casa) — miudos (d'uma rez).

Isthme, *s. m. geom.* (istme) isthmo.

Isthmien, ne, *adj.* (istmiên, ne) isthmiano, a relativo, a (ao isthmo de Corintho).

† * **Isthmion**, *s. f.* toucado (das mulheres gregas).

† * **Isuelle**, *adj.* 2 *gen.* (izuêle) alegre — vivo, a — agil, ligeiro, a.

† * **Isuellement**, *adv.* (izueleman) alegremente.

Itacle, *s. f. naut.* (itâkle) corda (amarrada em meio d'uma verga).

Ita est, *s. m. for. lat.* assim é.

Itague, *V.* **Itacle.**

† * **Itale**, *adj.* 2 *gen.* (itâle) italo, a.

Italianiser, *v. a. — sé. e, part.* (italianisê) italianar, itâlianisar.

(*S' —*) *v. r.* italianisar-se.

Italianisme, *s. m.* (italianísme) italianismo

† **Italie**, *s. f. geogr.* (italí) Italia.

Italien, ne, *adj.* e *s.* (italiên, ne) Italiano, Italo, a.

† **Italiotes**, *s. m. pl.* (italiôte) Italiotes (antiguos povos italicos).

Italique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (italíke) italico, a — (*typogr.*) cursivo, grypho (character).

Item, *adv. lat.* (itêm) item — (*s. fam.*) só ponto (d'um negocio).

(Voilá l'*item*, eis o de que se tracta: *item*, c'est tout, eis-aqui está tudo.

Itératif, ve, *adj. for.* (iteratíf, ve) iterado, itêrativo, reiterado, repetido, a.

Itérativement, *adv.* (iterativeman) iterativa, reiterada, repetidamente.

Itérato, *s. m. for.* ordem do juiz ao devedor para pagar (sob pena de prisão).

† * **Itérer**, *v. a.* (iteré) iterar, repetir.

Itinéraire, *s. m.* (itinerére) itenerario, roteiro.

Ityphale, *s. m.* (itifále) ityphalo (amuleto).

Ive musquée ou **Ivette**, *s. f. bot.* iva-moscada (planta).

Ivoire, *s. m.* (ivoâre) dente-d'elephante, marfim, marfim — (*fig. poet.*) cousa-dura e branca (qual o marfim).

(Des dents d'*ivoire*, dentes alvissimos : un sein d'*ivoire*, seio branquissimo.

Ivoirier, *s. m.* (ivoarié) marfileiro (o que trabalha em marfim, ou vende-o).

Ivraie, *V.* **Ivroie**.

Ivre, *adj.* 2 *gen.* (ivre) bebado, borracho, ebrio, embriagado, a.

(N'être ni fou, ni *ivre*, estar em seu juizo perfeito.

Ivresse, *s. f.* (ivréce) bebedice, borracheira, ebriedade, embriaguez — (*fig.*) cegueira, trevas — confusão — perturbação — transporte — enthusiasmo — enlevo — desacerto, desconcerto.

(Tomber dans une *ivresse*, embevecer-se : le frapper d'une *ivresse*, feril-o d'uma bebedice : être frappé d'*ivresse*, ser tomado de bebedeira.

Ivrogne, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ivrónhe) bebado, beberrão, beberraz, borrachão, borracho, ebrio, embriagado, temulento, vinhoso, a.

Ivrogner, *v. n. popul.* (ivronhé) embebedar-se, emborrachar-se, embriagar-se, inebriar-se.

Ivrognerie, *s. f.* (ivronherí) bebedeira, bebedice, beberronia, borracheira, embriaguez, ebriedade.

Ivrognesse, *s. f. popul.* (ivronhéce) bebada, borrachona, ebria.

Ivroie, *s. f. bot.* (ivré) joio (herva).

Ixeutique, *s. f.* (ikzeutíke) ixeutica (arte d'apanhar passaros com visco).

Ixia ou **Ixie**, *s. f. bot.* (ikciá, ikcí) ixia (planta).

Ixir, *s. m. de phil. hermet.* (ikcír) o mercurio (quando chega á côr negra).

Ixelotte, *s. f.* (izelóte) izelota (moeda do imperio).

J.

J, *s. m.* (jé, ou jé) jota, ou ji (decima lettra alphabetica).

* **Jà**, *adv.* agora, ja. *V.* Déjà.

(Je ne le ferai *jà*, eu nunca o farei.

Jaaroba, *s. m.* (jaroná) especie de feijão brasilico.

Jabatopita, *s. m. bot.* arvore do Brasil (tem flores odorosissimas).

Jable, *s. m. de tan.* (jáble) javre (entalho d'aduelas).

Jabler, *v. a — blé. e, part. de tan.* (jablé) fazer o javre, chanfro, ou entalho ás aduelas.

Jabloire, *s. f. de tan.* (jabloâre) javradeira.

Jabot, *s. m.* (jabó) papo (das aves) — bofes (da camisa).

Remplir bien son *jabot*, encher muito o papo, comer bem; tirar o corpo de miseria.

Jabotière, *s. f.* (jabotiére) cassa — (*d'hist. nat.*) ganso (de Guiné).

Jabotter ou **Jaboter**, *v. n. fam.* (jabotê) papaguear, palrar — murmurar — rosnar.

Jacard, *s. m. d'hist. nat.* (jakár) adibe ou texugo (animal).

Jacaret, *s. m. d'hist. nat.* (jakaré) jacaré.

Jacée, *s. f. bot.* (jacê) jacéa (planta).

Jacent. e, *adj. for.* (jaçân, te) abandonado, desamparado, sem-dono.

Jachère, *s. f. agr.* (jachére) alqueive, terra-de-pousio.

Jachérer, *v. a. — ré. e, part. agr.* (jacheré) alqueivar.

* **Jacherie**, *s. f. agr.* (jacherí) terras-d'alqueive (abertas de novo).

Jacinthe, *s. f.* (jacênte) jacintho (planta, e pedra).

Jacobée, *s. f. bot.* (jakobê) jacobea, tasna, tasneira (planta).

Jacobin, *s. m.* (jakobén) Dominicano, Dominico — Jacobino.

Jacobinisme, *s. m.* (jakobinísme) jacobinismo.

Jacobite, *s. m.* (jacobíte) jacobita, jacobeu.

† * **Jaçoit que**, *conj.* ainda-que, bem-que.

† **Jacot**, *s. m. d'hist. nat.* (jakó) papagaio-cinzento africano.

† **Jacque**, *s. f.* (jáke) especie de casacão.

Jactance, *s. f.* (jaktânce) bazofia, jactancia, ostentação, presumpção, vaidade, vangloria.

Jaculatoire, *adj. f.* (jakulatoâre) jaculatoria (oração) — (*hydraul.*) jaculatoria (fonte).

Jade, *s. m. d'hist. nat.* especie d'esmeralda.

Jadis, *adv.* (jadís) antiguamente, n'outro tempo, outrora.

Jaet, ou **Jaïet**. *V.* **Jais**.

† * **Jafupierre**, *V.* **Jachère**.

Jagre, *s. m.* vinho-de-palmeira.

† **Jaguar**, *s. m. d'hist. nat.* animal americo (similha a onça).

Jaillir, *v. n.* (jalhír) saltar — brotar, rebentar, romper — bofar — esguichar.

Jaillissant. e, *adj.* (jalhiçân, te) manante — chorrante, rebentante—saltante — repuxante.

(Entretenir les ondes *jaillissantes*, nutrir as saltantes ondas.

Jaillissement, *s. m.* (jalhicemân) borbolhamento, chorro, esguicho, repuxo — manação.

Jais, *s. m.* (jé) azeviche.

Jalage, *s. m.* (jaláje) antiguo direito sobre o vinho (vendido per miudo).

Jalap, *s. m. bot.* jalapa (planta).

Jale, *s. f.* (jále) escudella, gamella (de pau).

Jalée, *s. f.* (jalé) gamellada.

Jalet, *s. m. anat.* (jalé) calliauzinho, seixinho - redondo.

Jallage. *V.* **Jalage**.

Jalon, *s. m.* (jalôn) estaca — baliza — pique

Jalonner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (jalonê) balizar, plantar-piques, astacas.

Jalot, *s. m.* (jaló) gamella-grande de pau.

Jalousé. e, *adj.* (jaluzê) invejado, a — geloseiado, a.

Jalouser, *v. a.* — *sé. e, part.* (jaluzê) invejar — ter-ciume.

Jalousie, *s. f.* (jaluzí) ciume, zelos — inveja — emulação, rivalidade — desconfiança, suspeita — inquietação, temor — contradança — gelosia, rotula.

(Donner de la *jalousie*, causar ciumes : exciter la *jalousie*, avivar o ciume : brûler de *jalousie*, arder em zelos.

Jaloux, se, *adj.* e *s.* (jalú, ze) cioso, a — zeloso, a — invejoso, a — competidor, concurrente, emulo, rival — attento, a — diligente — inquieto, a — curioso a — delicado, a.

(Devenir *jaloux*, fazer-se cioso : voir d'un œil *Jaloux*, contemplar invejoso.

Jamais, *s. m. fam.* (jamê) nunca.

(Au grand *jamais*, nunca dos nuncas.

Jamais, *adv.* (jamê) jamais, nunca.

(A, pour *jamais*, para sempre : devoir à *jamais*, ficar na eterna obrigação.

† **Jamavas**, *s. m.* (jamavá) tafetá indio (com flores-d'ouro).

Jambage, *s. m.* (janbáje) ombreira, umbral — gigante, pilastra — (*d'arch.*) pe-direito — pernas (de lettra).

Jambayer, *v. n.* — *bayé. e, part.* (janbeié) caminhar, passeiar a passo-cheio.

Jambe, *s. f.* (jânbe) perna.

(Aller à toutes *jambes*, caminhar a todo correr : s'éloigner à toutes *jambes*, safar-se á carreira : se tenir mal sur ses *jambes*, suster-se mal sobre as pernas : redoubler de *jambes*, apressar o passo.

Jambé. e, *adj.* (janbê) bem-empernado, a.

Jambette, *s. f.* (janbéte) navalha—(*de carp.*) zangadilha.

Jambier, *adj.* (janbié) perneiro (pertencente á perna).

Jambière, *s. f.* (janbiére) grevas.

Jambiers, *s. m. pl. anat.* (janbié) tres musculos da perna.

Jambon, *s. m.* (janbôn) pernil-de-porco, presunto.

Jambonneau, *s. m. dim.* (janbonô) presuntinho.

Jambabos, *s. m. pl.* (jamabó) frades austeristimos japonezes.

Jamme, *V.* Gemme.

Jan, *s. m.* (jân) termo (do jogo-de-gamão).

Jangac, *s. m.* (jangák) teia d'algodão india.

Janissaire, *s. m.* (janicére) Janissaro, ou Janizaro (soldado-infante turco).

Janisserole, *s. m. dim. relat.* (janicerôle) Janizarozinho (rapaz de tributo turco).

Jannequin, *s. m.* (janekén) algodão-fiado (vem do Levante).

Jannet, *s. m.* (jané) antigua moeda malteza.

Janneton, *s. f. fam.* (janetôn) meretriz.

Jansénien, ne, *adj.* (janceniên, éne) janseniano, a (pertencente a Jansenio).

Jansénisme, *s. m.* (janceniśme) jansenismo.

Janséniste, *s. m.* (janceniste) Jansenista.

Jansénistique, *adj. 2 gen.* (janceniśtike) jansenistico, a.

Jante, *s. f.* (jânte) cãiba (das rodas) pina.

† **Jantière**, *s. f.* (jantiére) machina (une as pinas).

Jantiller, *v. a.* — *lé e, part.* (jantilhê) pôrpinas (nas rodas dos moinhos-d'agua).

Jantilles, *s. f. pl.* (jantílhe) pinas, pennas da roda da moenda.

Janual. e, *adj.* (jan*ti*al) janual (de Jano) — (*s. m.*) bolo-de-janeiro.

Janvier, *s. m.* (janvié) janeiro.

(*Janvier* a trois bonnets, em janeiro faz frio : c'est un soleil de *janvier* qui n'a ni force, ni vertu, é pessoa que não tem poder algum (*prov.*).

Japon, *s. m. geogr.* (japôn) Japão — porcellana (d'esse paiz).

† **Japonais. e**, *adj.* e *s.* (japoné, ze) Japonez, a.

Japonner, *v. a.* — *né. e, part.* (japonê) recozer a porcellana (por que ella imite a de Japão).

Jappe, *s. f. popul.* (jápe) bacharelice, loquacidade.

Jappement, *s. m.* (japemân) ladradura, ladrido, latrido — esganiçadura (de cães).

Japper, *v. n.* (japê) esganiçar-se, ganir (o cãozinho, etc.)

Jaque, *s. f.* (jáke) lorica, saia-de-malha (antigua).

(*Jaque* de maille, cota-de-malhas.

Jaquemar, *s. m.* (jakemár) martello (de relojio).

Jaquemart, *s.m.* (jakemár) figura (bate as horas) — mola (do engenho-da-moeda).

Jaquette, *s. f.* (jakéte) jaqueta — opa — manteo (de campoinez) — roupão (das crianças) — toga.

(Avoir bien secoué la *jaquette* à quelqu'un, ter açoutado alguem (*prov.*).

Jarbière, *s. f.* (jarbiére) instrumento (d'alqueireiro — lamina-ferrea, etc.

Jardin, *s. m.* (jardên) horto, jardim — vergel — quinta — (*fig.*) paiz-fertil — (*naut.*) botijas.

(*Jardin* potager, horta : *jardin* fruitier, pomar : embellir les *jardins*, agraciar jardins.

Jardinage, *s. m.* (jardináje) jardinagem (cultura do jardim) — jardins — hortas.

Jardinal. e, *adj. bot.* jardinal (concernente a jardim).

Jardiner, *v. n. fam.* (jardiné) jardinar (cultivar jardins) — (*v. a. de falc.*) arejar, dar-se, expor-se-ar.

Jardinet, *s. m. dim.* (jardiné) jardimzinho — hortazinha — quintalinho.

Jardineuse, *adj. f.* (jardinêuze) (*émeraude*) esmeralda-fusca.

Jardinier, ière, *s.* (jardinié, ére) jardineiro, a

— bortelão, os — (*s. f.*) punhos (de bordadura-estreita) — traste com vão (para plantas).

Jardons, *s. m. pl. d'alv.* (jardôn) arestins (doença de bêstas).

* Jargauder, *v. a. des.* (jargodê) bacharelar, papaguear, tagarellar, taramelar, tartarear.

Jargon, *s. m.* (jarghôn) algaravia, gerigonça, giria, ingrezia, vasconço — (*de lapid.*) jargão (pedra-amarella) — murmurio, ruido (dos passaros).

Jargonnelle, *s. f.* (jargonéle) pêra (d'outono.)

Jargonner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (jargoné) gerigonçear, vasconçear (fallar giria).

Jargonneur, se, *s. popul.* (jargonêur, ze) gerigonceador, vasconceador, a (o, a que falla linguagem-corrupta, etc.)

Jarlot, *s. m. naut.* (jarló) encaixe, entabolamento (na quilha d'uma nau, etc.)

Jarnac, *s. m.* (jarnák) especie de punhalzinho.

Jarni, Jarnigué, Jarnicoton, *s.* (jarní, jarnighé, jarnikotôn) juramentos-populares.

Jarre, *s. f.* (járe) jarra, jarro — pote — bilha — talha—redoma — lá (grosseira) — (*naut.*) cabo-ganchoso (segura ancora).

Jarrée, *s. f.* (jaré) lã (com pellos-brancos compridos).

Jarre-brosse, *V.* Candelette.

Jarret, *s. m.* (jaré) curva-da-perna — jarrete (do cavallo) — (*d'arch.*) cotovelo, recanto (d'abobada).

Jarreté. e, *adj.* (jareté) jarretado, a — cambaio, zambro, a.

Jarreter, *v. n.—té. e, part. d'arch.* (jareté) ter-angulos, fortuosidades, etc.—(*v. pron.*) pôr-ligas.

Jarretier, *s. m. anat.* (jaretié) musculo (da curva-da-perna) — cavallo jarretado.

Jarretière, *s. f.* jarreteira, liga — (*anat.*) herpes (na curva-da-perna).

Jarreux, se, *adj.* (jaréu, ze) (*laine*) lã (de má-qualidade).

Jarrosse, *V.* Gesse.

Jars, *s. m.* (jár) ganso, pato-macho — (*fig.*) astuto, fino, matreiro, sagaz.

(Entendre le *jars*, não comer petas.

Jarsette, *V.* Garsette.

* Jarter, *V.* Jarreter.

Jas, *s. m. naut.* (já) cepo (da ancora).

† * Jasard, *s. m.* (jazár) fallador.

Jaser, *v. n. fam.* (jazé) bacharelar, dar co'a lingua-nos-dentes, palrar, papaguar tagarellar.

Jaseran, *s. m.* (jazerân) cota-de-malhas.

Jaserie, *s. f. fam.* (jazerí) bacharelice, chocalhice, faltacia, garrulice, palradura, palratorio.

Jaseron, *s. m.* (jazerôn) lavor-grosso (de bordado).

Jaseur, se, *s. fam.* (jazéur, ze) bacharel, chocalheiro, fallador, garrulo, palreiro, tagarella.

† Jasmelée, *s. f.* (jasmelé) oleo (de viola-branca).

Jasmin, *s. m.* (jasmên) jasmin (flor) — (*bot.*) jasmineiro (planta) — pêra (do mez d'agosto).

† Jasminées, *s. f. pl. bot.* (jasminé) familia (dos jasmins).

Jaspachate, *s. f* (jaspacháte) pedra-preciosa composta de jaspe-verde, e d'agatha).

Jaspe, *s. m.* (jáspe) jaspe (pedra) — (*d'encadern.*) verde (salpicado de vermelho).

(Faire le *jaspe*, fingir, pintar, jaspear as folhas d'um livro.

Jaspé. e, *adj.* (jaspê) jaspeado, a.

Jasper, *v. a.* — *pé. e, part.* (jaspê) jaspear.

* Jaspiner, *v. a. des.* (jaspiné) fallar a torto e a direito, sem pés, nem cabeça.

Jaspure, *s. f.* (jaspúre) jaspeadura, jaspeamento, o jaspear.

† Jassefat, *s. m.* (jacefá) navio persa (nas Indias).

Jatte, *s. f.* (játe) escudella, gamella, palangana, tigela — (*naut.*) caixa (das cubias).

(Cul-de-*jatte*, cu gamella (pobre estropiado).

Jattée, *s. f.* (jatê) gamellada, tigelada.

Jauge, *s. f.* (jôje) justa-medida (de vasilhas) — vara, e vaso de as medir — padrão (das mesmas).

Jaugeage, *s. m.* (jojáje) arqueação, medição (das vasilhas) — direito (da medição). varejo.

Jauger, *v. a.* — *gé. e, part.* (jojé) medir com vara (vasilhas, ou navios). varejar.

Jaugeur, *s. m.* (jojêur) arqueador, medidor (de vasilhas). varejador.

Jaumière, *s. f. naut.* (jomiére) buraco (do leme).

Jaunâtre, *adj.* 2 *gen.* (jonátre) amarellento, mellado, a.

Jaune, *s. m.* (jône) jalde, côr-amarella, o-amarello.

(*Jaune* d'œuf, gemma-d'ovo.

Jaune, *adj.* 2 *gen.* (jône) amarello, flavo, a.

(La toile *jaune*, a teia por curar: faire des contes *jaunes*, dizer cousas incriveis.

Jaune-lisse, *adj.* 2 *gen.* (jône-líce) açafroado, aureo, a.

Jaunet, *s. m.* (joné) florzinha-amarella.

Jaunir, *v. a.* — *ni. e, part.* (jonir) tingir d'amarello — (*v. n.*) amarellar-se, amarellecer, amarellejar.

Jaunissant. e, *adj.* (joniçân, te) amarellecente.

Jaunisse, *s. f. med.* (jonice) ictericia, ou tericia.

Javart, *s. m. d'alv.* (javár) gavarro.

Javeau, *s. m.* (javô) ilhota, insua, mouchão.

Javeler, *v. a.* — *lé. e, part. agr.* (javelé) enfeixar, engavelar.

Javeleur, *s. m.* (javeléur) enfeixador, engavelador.

Javeline, *s. f.* (javelíne) arremeção, dardo, venabulo—garrocha — azagaia — chuço, pique.

Javelle, *s. f.* (javéle) gavela.

Javelot, *s. m.* (javelô) dardo-curto, rojão — azagaia — garrocha — frecha — chuço.

Jayet, *V.* Jais.

Je, *pron.* (jê) eu.

Jé ou **Rotin**, *s. m.* (je, rotên) sonda-de-junco (de chumbador).

Jécoraire, *adj. 2 gen. med.* (jekorére) jecorario, a (pertencente ao figado).

* **Ject**, *V.* **Jet.**

Jectigation, *s. f. med.* (jektigaciôn) tremor (no pulso).

Jectisses, *adj. f. pl.* (jektíse) (*terres*) entulhos — terras-cavadas, remexidas.

Jéhovah, *s. m.* (jehová) Deus, Jêhová (em lingua hebraica).

Jéjunum, *s m. anat.* (jejunôm) jejuno (segundo intestino).

† **Jemblet**, *s. m.* (janblé) parte do molde de fundidor).

* **Jenin**, *s. m.* (jenên) estouvado — idiota — louco.

† **Jenny**, *s. m.* (jení) machina (de fiação).

Jérémiade, *s. f. fam.* (jeremiáde) jeremiada, lamentação, queixas — choradeira, pranto.

† **Jésuite**, *s. m.* (jezuíte) jesuita, solipso — (*fig. fam.*) homem-ardiloso — hypocrita.

† **Jésuitique**, *adj. 2 gen.* (jezuitíke) jesuitico, a.

† **Jésuitisme**, *s. m.* (jezuitísme) jesuitismo — (*fig. fam.*) hypocrisia.

Jésus, *s. m.* (jezú) Jesu, ou Jesus, o Christo, o Homem-Deus, o Messias, o Salvador-do-mundo, o Verbo-incarnado — genero de papel.

Jet, *s. m.* (jé) arremeço, tiro — jâcto, lançamento, lanço — botão, olho, pimpolho, renovo — canal (por onde corre metal fundido) — fundição — (*de falc.*) peia (nos pés das aves-de-rapina).

(*Jet* d'eau, esguicho, repuxo : *jet* de filet, redada : *jet* de lumière, raio subito de luz : *jet* de marchandises, alijação : *jet* de voiles, velame : *jet* d'abeilles, novo enxame d'abelhas : armes de *jet*, armas-de-arremesso.

Jeté, *s. m.* nome d'um passo de dança.

Jetée, *s. f.* (jeté) dique, molhe — muralhão agudo presador.

Jeter, *v. a.* — *té. e, part.* (jeté) lançar, vasar — arremessar, atirar, botar, deitar, despedir — brotar, rebentar — borbulhar — derramar — abater, arruinar, destruir — refugar — abandonar — collocar, pôr — calcular, contar — bosquejar — filbar (d'abelhas).

(*Jeter* des pierres, atirar pedradas.

(*Se* —) *v. r.* arremessar-se, lançar-se.

(*Se jeter* à la tête, metter se á cara.

Jetisse, *adj. f.* (jetíce) de refugo.

(Laines *jetisses*, lãs refugadas.

Jeton, *s. m.* (jetôn) tento (no jogo) — medalha (de que usam em academias).

Jeu, *s. m.* (jéu) brinco, divertimento, jôgo, recreação, recreio — galanteria, graça — zombaria — modo-de-representar (d'actor) — casa-de-jogo — toque (d'instrumentos) — modo (de tanjel-os).

(*Jeu* de cartes, baralho : *jeu* de mots, trocadilho de palavras : *jeu* de la nature, brinco, desvio, da natureza : à deux de *jeu*, tanto a tento : mettre en *jeu*, pôr em scena : jouer gros *jeu*, jogar largo : donner des *jeux*, celebrar jogos : *jeux* publics, festas-publicas, jogos (espectaculos dos antiguos).

Jeudi, *s. m.* (jêudí) quinta-feira.

(*Jeudi*-gras, quinta-feira gorda : *Jeudi*-Saint, quinta-feira-sancta.

Jeumerante, *s. f.* (jeumerânte) molde das cáibas d'uma roda).

Jeun (*a*) *adv.* (a jêum) em jejum.

Jeûne, *s. m.* (jêune) abstinencia, jejum.

Jeune, *adj. 2 gen.* (jêune) adolescente, jove, juvenil, mancebo, môço, a — fresco, verde — forte, robusto, vigoroso, a — novo, recente — tenro, a — (*fam.*) indiscreto, a — inexperiente — estouvado, a — insensato, a.

(Avoir encore la goutte *jeune*, gostar dos prazeres da mocidade : les *jeunes* d'un tel ouvrier, os aprendizes d'um tal artifice.

Jeunement, *s. m. de caç.* (jeunemân) defresco, fresca, nova, recentemente.

Jeûner, *v. a.* (jeuné) jejuar.

Jeunesse, *s. f.* (jeunéce) juventude, juvenilidade, mocidade — rapariga.

(Corrompre la *jeunesse*, desleixar a mocidade : former la *jeunesse*, dar lições á mocidade : être dans sa première *jeunesse*, estar na flor da idade.

Jeunet, te, *adj. dim.* (jeuné, te) criancinha, de pouca idade, jovêzinho, mocinho, muito moço, novo, a.

Jeûneur, se, *s.* (jeunéur, ze) abstinente, jejuador, a.

Joaillerie, *s. f.* (joalherí) arte de lapidario — jôalheria (commercio de joias).

Joaillier, ère, *s.* (joalhié, êre) cravador (de pedras preciosas) jôalheiro, lapidario, a.

Joannès, *s. m.* moeda-d'ouro franceza (joã o rei João).

* **Jobelin**, *s. m.* (jobelên) alvar, estupido, tolo — homem-pacientissimo.

* **Jober**, *v. a.* — *bé. e, part. popul.* (jobé) escarnecer, metter-a-bulha, mofar, zombar.

Jobet, *s. m.* (jobé) fio-de-ferro dobrado em esquadria (de fundidor-de-characteres).

Joc, *s. m.* (jôk) descanço (de moinho).

† **Jockey**, *s. m. ingl.* (jokê) jokey.

† **Jocko**, *s. m. d'hist. nat.* (jokô) jokô (mono).

Jocrisse, *s. m. injur.* (jokrice) fatuo, papalvo, pateta, piegas, tonto.

Jodelet, *s. m.* (jodelé) divertido, facetto, gracioso.

† **Jogue**, *s. f.* (jôghe) idade fabulosa (dos Indios).

Joie, *s. f.* (joá) alegria, contentamento, gaudio, jubilo, jucundidade, regozijo — gosto, prazer — gozo — festa, recreio.

(Feu de *joie*, fogueiras : fille de *joie*, meretriz : prendre part à la *joie*, entrar na alegria : tressaillir de *joie*, alvoroçar-se, estremecer d'alegria ; s'enivrer de *joie*, embriagar-se de contento : être au comble de la *joie*, estar no auge da folgança : abandonner l'âme à la *joie*, abrir a alma ao jubilo : le remplir de *joie*.

entranhal-o de contento : se donner à cœur *joie*, rir até não mais : mettre en *joie*, fazer rir : faire éclater des transports de *joie*, manifestar signaes d'alegria.

Joignant, *prep.* (joanhân) chegado, juncto, pegado, proximo.

Joignant. e, *adj.* (joanhân, te) pertencente, tocante — annexo, contiguo, paredes-meias, pegado, proximo, unido, a.

Joindre, *v. a.* — *joint. e, part.* (joêndre) approximar, chegar, juntar, unir — accrescentar, ajunctar — alcançar — (*fig.*) alliar, associar.

(*Se* —) *v. r.* ajunctar-se, unir-se — ajustar-se — encontrar-se.

Joint, *s. m.* (joên) juncta (dos ossos) — articulação — encaixe, junctura.

(Trouver le *joint*, dar no chiste.

Joint. e, *adj.* (joên, te) juncto, a.

(Ci-*joint*, aqui juncto, incluso.

Jointe, *s. f.* (joênte) ranilha.

Joint que, *conj.* (joên qué) além-de-que, sem-que, tanto-mais que.

Jointé. e, *adj. de man.* (joenté) (*cheval long ou court*) cavallo com ranilha comprida, ou curta.

Jointée, *s. f.* punhado (ás mãos ambas).

Jointif, ve, *adj.* (joentif, ve) bem-travado, unido, a.

Jointoyer, *v. a. de pedr.* e. *arch.* (joentoié) emboçar, unir-com-cal, ou argamassa.

Jointure, *s. f. anat.* (joenture) articulação (dos ossos) — juncta, junctura (do corpo).

Joli. e, *adj.* (joli) bello, bonito, formoso, lindo, a — agradavel — engraçado, a — elegante, gentil.

* **Jolier**, *v. n.* (jolié) desenfadar-se, divertir-se, folgar — rir.

Joliet, te, *adj. dim. fam.* (jolié, te) bonitinho, formozinho, lindinho, a.

Joliete, *s. f.* prancha coberta d'estanho-calcinado (para polir).

Joliment, *adv.* (joliman) agradavel, bella, bonita, engraçada, formosa, galante, garbosa, lindamente.

* **Jolivetés**, *s. f. pl.* (joliveté) bonitos, bugiarias, dizes — cousinhas — galanterias — gentilezas.

Jonbarde, *s. f.* (jonbárbe) gaita (do tamborinho).

Jonc, *s. m. bot.* (jônk) junco (planta) — annelinho-d'ouro.

Joncaire, *s. f. bot.* (jonkére) granza brava.

Joncaie, *s. f.* (jonché) juncal.

Joncée, *s. f.* (jonché) juncada (de flores, etc. nas ruas) — queijinho.

Joncher, *v. a.* — *ché. e, part.* (jonché) alastrar, alcatifar, cobrir, juncar, tapetar (de flores, etc.)

Jonchère, *s. f.* (jonchére) juncada — juncal.

Joncherie, *s. f.* (joncheri) dolo, engano, fraude.

Jonchets, *s. m. pl.* (jonché) pauzinhos (de jogar).

Jonction, *s. f.* (jonkciôn) ajunctamento) jûncção, juncta, junctura, reunião, união.

Jongler, *v. n.* (jonghlé) fazer-jogos-de-mão, subtilezas, etc.

Jonglerie, *s. f.* (jonghleri) charlataneria — jogo-de-passa-passa, ligeirezas-de-mãos, peloticas.

Jongleur, *s. m.* (jonghléur) charlatão, chocarreiro — pelotiqueiro.

Jonque, *s. f. naut.* (jônke) junco (navio asiatico).

Jonquille, *s. f.* (jonkíibe) junquilho (flor).

Jonquines, *s. f. pl.* (jonkíne) mercadarias (menciona-as a tarifa-da-alfandega de Lisão).

Jontelaspi, *s. m. bot.* especie de mostardeira (planta).

† **Josephe**, *s. m.* (jozéf) (*papier*) papel-de-filtrar, ou de peso.

† **Josselassar**, *s. m.* (jocelaçár) algodão-fiado (de Smyrna).

Jotavilla, *s. f. d'hist. nat.* especie de cotovia (ave).

Jotte, *s. f.* (jóte) acelga (hortaliça).

Jottes, *V.* **Joues**.

Jouailler, *v. n. fam.* (jualbé) jogar (por divertimento).

Jouant. e, *adj.* (juân, te) jogante.

Joubarbe, *s. f. bot.* (jubárbe) saião (planta).

Joue, *s. f.* (jú) bochecha, face.

(Coucher en *joue*, apontar ao rosto, fazer pontaria : donner sur la *joue*, dar uma bofetada : s'en être donné par les *joues*, ter estragado seus bens em devassidões (*fig. popul.*).

Jouée, *s. f.* (jué) grossura-da-parede (no vão-da-janella).

Jouelle, *s. f.* (juéle) especie de jugo (com que arranjam cepas, etc.)

Jouer, *v. a.* e *n.* (jué) brincar, divertir-se, folgar, entreter-se, recreiar-se — jogar (a artilheria) — gracejar — alegrar-se, regozijar-se — reprezentar (em theatro) — tanger, tocar — mofar, zombar (d'alguem) — contrafazer — fazer-papel, ou figura — (*fig. fam.*) atacar, investir (outrem)

(*Jouer* franc, jogar com lisura : faire *jouer*, pôr fogo : faire *jouer* les eaux, soltar o repuxo : *jouer* des couteaux, brigar, pendenciar : *jouer* de la griffe, arrapanhar, furtar, surripiar : *jouer* du pouce, contar dinheiro para pagar (*fig. popul.*).

(*Se*—) *v. r.* escarnecer, mofar, zombar.

Joueau, *s. m. fam.* (juró) mau-jogador, pexote.

Jouet, *s. m.* (joué) brinco (de crianças) diche — boneca, boneco — (*fig.*) divertimento, recreio — ludibrio — denguice.

(Servir de *jouet*, ser motivo d'escarneo.

† **Jouette**, *s. f. de caç.* (juéte) tóca-de-coelho (não-funda).

Joueur, se, *s.* (juéur, ze) jogador, a.

(*Joueur* de gobelets, pelotiqueiro : *joueur* d'instrument, instrumentista, tangedor, tocador : *joueur* d'orgue, organista : *joueur* de

violon, rebequista : *joueur* de marionnettes, titiriteiro.

Jouflu, e, *adj.* e *s. fam.* (jufluû) bochechudo, a.

Joug, *s. m.* (jûgh) canga, jûgo — (*fig.*) captiveiro, escravidão, servidão — dependencia — obediencia — tyrannia — fiel (de balança).

(Subir le *joug*, levar o onus, tolerar, tomar jugo, curvar-se ao jugo : secouer le *joug*, sair da obediencia, soltar-se, desatar-se do jugo : briser le *joug*, quebrar o jugo : réduire sous un même *joug*, submetter a um mesmo jugo : imposer le *joug*, pôr freio.

Joui, *s. m.* (juí) liquor-nutritivo (dos Japonezes).

Jouières, *V.* Amarres.

Jouillières, *s. f. pl.* (juilhiére) paredes-aprumadas (d'uma represa).

Jouir, *v. n.* (juír) desfructar, fruir, lograr, gozar, possuir.

(*Jouir* de l'embarras de quelqu'un, folgar co'o vexame d'alguem : *jouir* d'une femme, ter commercio com uma mulher ; gozal-a.

Jouissance, *s. f.* (juiçânce) fruição, gozo, posse, possessão, uso (d'alguma cousa).

Jouissant, e, *adj.* (juiçan, te) fruinte, gozante, possuinte.

Joujou, *s m.* (jujû) brinco, dixe (de criança).

Jour, *s. m.* (jûr) dia — claridade, luz — sol — aberta, abertura, fresta, greta — vão — respiradouro — (*pl. de pint.*) a parte mais clara do quadro — (*fig.*) vida — idade — tempo — (*milit.*) rotura (nas fileiras imigas).

(*Jour* gras, dia de carne : *jour* maigre, dia de peixe : bon *jour*, bons dias : faire *jour*, amanhecer : faux *jour*, luz-falsa; falso-aspecto : mettre au *jour*, dar á luz, dar ao prelo, publicar : ouvrage à *jour*, obra aberta : se faire *jour*, abrir caminho, romper : perdre le *jour*, perder a vida : marcher dès la pointe du *jour*, marchar ao romper do dia : offrir au grand *jour*, patentear á grande luz : massacrer en plein *jour*, matar no meio do dia : annoncer le lever du *jour*, dar parte que era dia : partir au lever du *jour*, partir ao nascer do sol : regarder au grand *jour*, olhar á claridade : faire entrer le *jour*, metter o dia : s'obscurcir le *jour*, marear-se o dia : oter l'éclat du *jour*, furtar o resplandor do dia : haïr l'éclat du *jour*, odiar a luz : mettre la vérité dans tout son *jour*, pôr em claro a verdade : mettre dans son *jour*, mostrar com clareza : jeter du *jour*, dar clareza : se faire *jour*, abrir caminho : mettre au *jour*, tirar á luz : donner le *jour*, dar vida : aller sur le déclin du *jour*, ir ao cair da noite : paraître dans tout son *jour*, mostrar-se publicamente : faire grand *jour*, fazer dia claro : être à contre *jour*, estar contra a luz : entrer dans la ville au déclin du *jour*, entrar na cidade ao anoitecer : perdre le *jour*, perder a vida : prendre *jour*, assignalar dia : couler leurs *jours*, desfructar seus dias : conserver ses *jours*, alentar-lhe a vida : trancher les *jours*, cortar a vida profiter de ses beaux *jours*, aproveitar seu tempo : voir rouler ses *jours*, ver correr seus dias : assurer ses *jours*, assegurar sua vida.

Jourdain, *s. m. astr.* (jurdên) constellação-septentrional.

Journal, *s. m.* (jurnál) diario, jornal — gazeta, periodico.

Journal ou Journaire, *s. m.* (jurnál, jurnére) breviario, diurno (da igreja latina).

Journalier, *s. m.* (jurnalié) jornaleiro, obreiro, trabalhador.

Journalier, ère, *adj.* (jurnalié, ére) diario, quotidiano, a — incerto, inconstante, instavel, ligeiro, mudavel, vario, a — desigual.

(Les armes sont *journalières*, as armas são inconstantes ; mudam a sorte.

† Journalisme, *s. m.* (jurnalísme) jornalismo.

Journaliste, *s. m.* (jurnalíste) gazeteiro, jornalista, periodiqueiro.

* Journau, *s. m. agr.* (jurnô) geira, (de terra) hastim.

Journée, *s. f.* (jurnê) dia — jornal — jornada (diaria) — dia-de-batalha — batalha, combate, refrega.

(Vivre au jour la *journée*, viver aos dias sem cuidar, nem se molestar com o futuro : travailler à la *journée*, trabalhar a jornal : marcher à grandes *journées*, marchar a grandes jornadas, picar a marcha : à *journée*, à la *journée*, a jornal (*adv.*)

Journellement, *adv.* (jurneleman) diario, habitual, ordinario, quotidianamente.

† * Journoyer, *v. n.* (jurnoaié) passar o dia sem trabalhar.

Jousant, *V.* Jusant.

Joûte, *s. f.* (jûte) justa — torneio — combate (d'animaes) — (*fig. fam.*) disputa — rabulice.

Jouter, *v. n.* (jutê) justar — brigar — (*fig. fam.*) disputar — contrastar.

Joutereaux, *V.* Jottereaux.

Joutteur, *s. m.* (jutêur) combatente, justador pugnador.

(Un rude *jouteur*, homem valente, temivel em combate (*fig. fam.*).

Jouve, *s. m. d'hist. nat.* (jûve) passarinho africano (faz prognosticos).

* Jouvence, *s. f.* (juvânce) adolescencia, juvenilidade, jûventude, mocidade.

(La fontaine de *Jouvence*, a fonte da mocidade.

* Jouvenceau, *s. m. fam.* (juvançô) adolescente, jovẽ, mancebo, moço.

(Un jeune *jouvenceau*, mocinho, rapazinho algum tanto lindo.

Jouvencelle, *s. f. burl.* (juvancéle) môça-linda, etc., rapariga, rapariguinha.

† * Jouventement, *adv.* (juvanteman) moçamente.

* Jouxte, *prep.* (jûkte) ao-pe, chegado, juncto - perto-de... — conforme, segundo — (*s.* ou *adj. m.*) annexo, pertencente — confinante — contiguo.

* Jovanot, *adj. m.* (jovanô) minonho, jovezinho.

Jovial, e, *adj.* (joviál) alegre, divertido, faceto, folgasão, jôvial — festivo, a.

Joviale, *s. f.* (joviál) assembleia (da sexta-feira).

Jovilabe, *s. m. astr.* (jovilábe) instrumento (acha os satellites de Jupiter).

† **Joyant**, *V.* Joyeux.

Joyau, *s. m.* (joaiô) joia (arrecada, bracelete, collar, etc.)

Joyeusement, *adv.* (joaieuzemân) alegre, festiva, jucundamente.

* **Joyeuseté**, *s. f. fam.* (joaieuzetê) chiste — facecia — graça — motejo.

Joyeux, se, *adj.* (joaiêu, ze) alegre, contente, ledo, a — divertido, festival, galhofeiro, jûcundo, a — agradavel, deleitoso, gostoso, a.

(Bande *joyeuse*, bando de gente divertida, etc.

† **Jubarte**, *s. f. d'hist. nat.* (jubárte) baleia-desdentada.

Jube, *s. f.* (jûbe) coma, crina, jûba.

Jubé, *s. m.* (jubê) tribuna.

(Venir à *jubé*, sujeitar-se, vir ao jube dodomine (*fig. fam.*).

Jubilation, *s. f. fam.* (jubilaciôn) alegria, jubilo, regozijo — prazer — divertimento, festa, recreio — jûbilação.

Jubilé, *s. m.* (jubilê) jbileu — (*adj. m.*) jubilado.

Jubiler, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (jubilê) jubilar — (*v. n.*) regozijar-se.

Jubis, *s. m.* (jubi) cachos-de-passas (seccas ao sol).

Juc, *s. m.* (jûk) poleiro (de gallinhas).

Jucher (*Se*), *v. r.* (se juchê) empoleirar-se — (*fig. fam.*) habitar (um quarto muito alto).

Juchoir, *s. m.* (juchoár) poleiro.

† **Juda**, *s. m.* (judá) alçapão, buraco, fresta, ralo (para ver quem entra).

Judaïque, *adj.* 2 *gen.* (judaíke) judaico, a.

Judaïser, *v. n.* (judaízê) judaisar, judiar.

Judaïsme, *s. m.* (judaísme) judaismo.

† **Juif**, *s. m. des.* (judaíte) Judeu-republicano.

Judas, *s. m.* (Judá) Judas — (*fig.*) traidor.

(Poil de *judas*, cabello-ruivo.

Judée, *s. f. geogr.* (judê) Judea.

(Arbre de *Judée*, olaia (arvore).

Judelle, *V.* Foulque.

Judia, *V.* Siam.

† **Judicande**, *s. m. log.* (judikânde) sujeito (da proposição).

† **Judicat**, *s. m. log.* (judiká) attributo (d'uma proposição).

† **Judicateur**, *s. m. log. des.* (judikatêur) copula, laço.

* **Judicatoire**, *adj.* 2 *gen.* (judikatoáre) judicatorio, a.

Judicatum, *s. m. d'hist. nat. eccles.* (judikatôm) sentença do papa Virgilio (contra os tres capitulos).

Judicatum-solvi, *s. m. lat. for.* caução d'um estrangeiro (para as custas do pleito).

Judicature, *s. f.* (judikatúre) judicatura.

Judiciaire, *s. f. fam.* (judiciére) discernimento, juizo — (*adj.* 2 *gen.*) judicial, judiciário, a.

Judiciairement, *adv.* (judicieremen) judicial, juridicamente.

Judicieusement, *adv.* (judicieuzeman) a-proposito, ajuizada, jûdiciosa, prudentemente.

Judicieux, se, *adj.* (judiciêu, ze) ajuizado, discreto, intelligente, jûdicioso, razoavel, sabio, sensato, a — advertido, attento, circumspecto, prudente.

Jugal, *s. m. anat.* (jugál) osso-jugal.

Juge, *s. m.* (júje) juiz, julgador — magistrado — senador — arbitro, avaliador.

Jugé, *s. m.* (jujê) o julgado.

† **Jugeable**, *adj.* 2 *gen. des.* (jujáble) julgavel.

Jugement, *s. m.* (jujemân) juizo, julgado, sentença — opinião, parecer, sentimento — discernimento, intendimento, sentido.

(Supprimer le *jugement*, escurecer o voto: former le *jugement*, moldar o juizo: être cité en *jugement*, ser chamado a juizo: rendre des *jugemens*, lançar sentenças: renverser ses *jugemens*, desmanchar seus juizos.

Jugeoline, *V.* Sésame.

Juger, *v. a.* e *n.* (jujê) julgar, sentenciar — conjecturar, crer — decidir — (*fig. fam.*) antever, presentir, prever — estimar, pensar, reputar — comprehender.

Jugère, *s. m. agr.* (jujére) hastim, geira.

† * **Jugerie**, *s. f.* (jujerí) cargo, funcção-de-juiz).

Jugeur, *s. m. des.* (jujêur) mau-juiz.

Jugulaire, *adj.* e *s. f. anat.* (jughulére) jugular — veia-jugular.

Juguler, *v. a.* — *lé. e, part.* (jughulê) degolar — estrangular — (*fig. fam.*) tirar todo o dinheiro — atormentar.

Juif, *s. m.* Judeu — (*fig. fam.*) usurario — ávido, cubiçoso.

Juif, ve, *adj.* e *s.* (juif, ve) Judeu, Judia.

Juillet, *s. m.* (juilhê) julho.

Juin, *s. m.* (juên) junho.

Juiverie, *s. f.* (juiverí) gheto, judiaria (bairro-de-Judeus) — (*fig. fam.*) usura.

Jujube, *s. f.* (jujúbe) açofeifa, maçã-da-anafega.

Jujubier, *s. m. bot.* (jujúbié) açofeifeira, maceira-da-anafega (arvore).

Jule ou **Jules**, *s. m. d'hist. nat.* (júle) insecto (similha a escolopendra) — Julio (moeda).

Julep, *s. m. pharm.* (julép) julepo.

Julien, ne, *adj. chronol.* (juliên, ne) juliano, a.

Julienne, *s. f.* goivo, juliâna, matronal (planta) — (*de cuz.*) sopa (de legumes).

Jumart, *s. m. d'hist. nat.* (jumár) onotauro (animal gerado de touro, e burra, ou egua; de cavallo, ou burro e vacca).

Jumeau, melle, *s.* e *adj.* (jumô, éle) gemeo, a.

(Le mont *Jumeau*, o monte gemeo, ou o Parnasso.

Jumeler, *v. a.—té. e, part.* (jumelé) pôr-gemeas.

Jumelles, *s. f. pl.* (juméle) gemeas (de lugar chimbeas, pernas-da-prensa — (*de bras.*) barras, faixas.

Jument, *s. f.* (jumân) egua — machina (cunha moeda)

(*Jument* poulinière, egua-mãe, de-creação.

Juncago, *s. m. bot.* (junkagô) sorte de junco (planta aquatica).

† **Junon**, *s. f. myth.* (junôn) Juno.

Junte, *s. f.* (jônte) assembleia, conselho, jûncta.

Jupe, *s. f.* (jûpe) saia.

Jupin, *s. m. burl.* (jupên) Jupiter.

† **Jupiter**, *s. m. myth.* (jupitér) Jove, Jupiter.

† * **Jupitriser**, *v. a. — sé. e, part.* (jupitrizé) viver vida-devassa.

Jupon, *s. m.* (jupôn) guardapé, manteo, saia-curta, saiote.

Jurable, *adj. 2 gen.* (jurâble) juravel.

Jurande, *s. f.* (jurânde) corpo (dos juizes-d'officio) — cargo (de juiz-d'officio).

Jurat, *s. m.* (jurá) jurado (almotacel outrora em Bordeus).

Juratoire, *adj. 2 gen. for.* (juratoâre) juratorio, a.

Juré. e, *adj.* e *s. m.* (juré) ajuramentado, jurado, a.

(Ennemi *juré*, inimigo irreconciliavel.

Jurement, *s. m.* (juremân) affirmação, jûramento, protesto — praga — (*pl.*) blasphemias, execrações, imprecações.

Jurer, *v. a. — ré. e, part.* (juré) affirmar, jûrar, protestar—dar-juramento—blasphemar, praguejar— (*v. n. fig.*) discordar, não-condizer — (*mus.*) dissonar.

Jureur, *s. m.* (jurêur) blasphemador, jûrador, praguejador — (*de cost.*) o que presta juramento

Juri, *V.* **Jury**.

* **Juridiciant**, *s. m.* (juridiciân) o que faz, ou manda fazer justiça.

Juridicié. e, *adj.* (juridiclé) a quem mandam se faça justiça.

Juridiction, *s. f.* (jurdikciôn) alçada, jûrisdicção.

Juridictionnel, le, *adj.* (juridikcionél, e) jurisdiccional.

Juridique, *adj. 2 gen.* (juridíke) juridico, a.

Juridiquement, *adv.* (juridikeman) juridicamente.

Jurisconsulte, *s. m.* (juriskonçûlte) doctor-em-leis, jûrisconsulto, jurisperito, legista, lettrado, professor-de-direito.

Jurisprudence, *s. f.* (jurisprudânce) jurisprudencia.

Juriste, *s. m.* (juriste) jurista, jurisprudente, jurisperito.

Juron, *s. m. fam.* (jurôn) imprecação, jûrá, praga.

Jury, *s. m.* (jurí) jury (meza-de-jurados).

Jus, *s. m.* (jû) chorume, çumo, substancia succo.

(C'est *jus* verd, ou verd *jus*, tudo é o mesmo; isso é a mesma cousa (*prov.*).

Jus, *s. m. jurid.* (jû) direito, jus.

* **Jus**, *adv.* (jûs) em-baixo, per-terra.

(Ruer *jus*. derribar.

Jusant, *s. m. mar.* (juzân) maré-vasante refluxo-do-mar.

† **Jusée**, *s. f.* (juzé) modo-prompto (do cortir couros).

Jusque ou **Jusques**, *prep.* (jûske) até, até-que.

Jusquiame, *s. f. bot.* (juskiâme) meimendro (planta).

Jussion, *s. f. for.* (juciôn) aviso, decreto, mandado, ordem (d'el-rei).

Justaucorps, *s. m.* (justokór) casacão, chambre, sobretudo.

Juste, *s. m.* (jûste) justo — trajo (de campo neza).

(Au, tout *juste*, ao justo, justa, precisamente (*adv.*).

Juste, *adj. 2 gen.* (jûste) exacto, jûsto, recto, a — conveniente — devido, a — ajustado proporcionado, a — razoavel.

Juste, *adv.* (jûste) justa, precisamente.

Justement, *adv.* (justeman) igual, jûsta precisa, rectamente.

Justesse, *s. f.* (justéce exacção, exactidão, jûsteza, precisão, proporção, regularidade - alinho.

Justice, *s. f.* (justíce) equidade, justiça, probidade, rectidão — razão — exactidão — rigor, severidade — juizes, etc. — tribunal — favor, graça — forca, patibulo — sanctidade—(*myth.*) divindade pagã.

(Rendre *justice*, administrar, fazer justiça.

* **Justicement**, *s. m. de cost.* (justicemân) effeito, e execução de justiça.

Justiciable, *adj. 2 gen.* (justiciâble) sujeito, a á jurisdicção d'algum tribunal, etc.

* **Justiciement**, *s. m.* (justiciemân) execução de justiça.

Justicier, *s. m.* (justiclê) justiceiro — o que tem jus, ou gosta de fazer justiça.

Justicier, *v. a. — cié. e, part.* (justiclé) justiçar.

Justifiable, *adj. 2 gen.* (justifiâble) justificavel.

Justifiant. e, *adj.* (justifiân, te) justificante

Justificateur, *s. m.* (justifikatéur) justificador (fundidor de characteres-impressorios).

Justificatif, ve, *adj.* (justifikatif, ve) justificativo, a.

Justification, *s. f. for.* (justifikaciôn) apologia, defensa, jûstificação — prova — (*d'impr.* largura-das-linhas).

Justifier, *v. a. — fié. e, part.* (justifié) absolver, desculpar, jûstificar — purgar — declarar, expor, mostrar — sanctificar.

† **Justifieur**, *s. m. de fund. de charact.* (justifiéur) justificador.

Justine, *s. f.* (*justine*) Justina (moeda argentea veneziana).

Justinien, *adj. m.* (justiniên) justiniano (codigo).

* **Justiser**, *v. a.* (justizê) justiçar, ou executar com pena-ultima.

Juteux, **se**, *adj.* (jutêu, ze) çumarento, succoso, a.

Juvégnerie ou **Juvégneurie**, *s. f. de cost.* (juveinberi, juveinheuri) ordem de nascimento entre dous irmãos, um dos quaes é mais-moço.

Juvégnieur, *s. m.* (juvenhiêur) irmão mais-moço, filho-segundo (relativamente ao mais-velho).

Juvence, *V.* Jouvence.

Juvénil, **e**, *adj.* (juvenil) juvenil.

Juxta-position, *s. f. d'hist. nat.* e *phys.* (juxstá-poziciôn) justa-posição.

K.

K, *s. m.* (kê, ou ká) k (undecima lettra-alphabetica).

Karak, *s. m.* (kabák) taverna moscovita.

Kaben, *s. m. relat.* (kabên) casamento por tempo limidado (entre Turcos).

Kadedi ou **Kadedis**, *s. m.* (kadedi) juramento affirmativo (dos Gascões).

† **Kadris**, *s. m.* (kadri) religioso turco (dança de continuo volteando).

Kaey, *s. m. bot.* grande-arvore da Nigricia (fazem do tronco canoas, etc.)

Kagne, *s. f.* (kânhe) massa-italiana (finissima).

Kahouanne, *s. f. d'hist. nat.* (kauâne) tartaruga-marina.

† **Kajou**, *V.* Sajou.

† **Kalender**, *s. m.* (kalânder) calandar.

Kali, *s. m. arab.* (kalí) barrilha, soda.

Kalis, *s. m. egypc.* (kalí) dique, molhe (retem aguas niloticas).

Kan, *s. m.* (kân) Kan (principe, etc. tartaro).

Kan, *V.* Cham, Kam.

* **Kanaster**, *s. m.* (kanastér) canastra, cesto (em que enfardam fazendas).

† **Kangiar**, *s. m.* (kanjiár) kangiar (punhal indio).

† **Kanguroo** ou **Kangarou**, *s. m. d'hist. nat.* kangarú (animal).

Kaolin, *s. m. chim.* (kaolên) terra (de que fazem porcellana em a China).

* **Karabe**, *s. m.* antiguo batelinho grego (era de vimes e encourado).

† **Karabé**, *V.* Carabé.

Karat, *V.* Carat.

Karata, *s. m. bot.* (karatá) especie d'aloes.

† **Karmatiens**, *s. m. pl.* (karmaciên) sectarios arabes.

Karmesse, *s. f.* (karmêce) feira-annual (em Hollanda, e nos Paizes-Baixos).

Kas, *s. m.* (ká) instrumento peneira de seda empregada nas fabrica de papel.

† **Kat-chérif**, *s. m.* ordem (do gran'Turco).

† **Katqui**, *s. f.* teia-d'algodão (de Surrate).

Kazine, *s. f.* thesouro (do Gran'Senhor).

Képler, *s. m. astr.* quarta-mancha da lua (segundo P. Riccioli).

Kératoglosse, *s. m. anat.* keratoglosso (musculo).

Kératophyllon ou **Kératophyte**, *s. m. bot.* planta-marina (é viscosa e transparente).

Kéri, *V.* Violier.

Kermès, *s. m.* (kermé) grã, kermes — (*phys.*) kermes-mineral.

† **Kermesse**, *V.* Karmesse.

Kiastre, *s. m. cir.* ligadura (para fracturas da rodela-do-joelho).

† **Kibitk** ou **Kibitki**, *s. m.* carro russo (tem quatro rodas).

Kilo ou **Kilio**, *s. m. greg.* (kilô, kiliô) kilo (mil vezes).

Kilogone, *s. m. geom.* kilogono (figura de mil lados e mil angulos).

Kilogramme, *s. m.* (kilogrâme) kilogramma (peso-metrico).

Kilolitre, *s. m.* kilolitro (medida-metrica de capacidade, contem 100 litros).

Kilomètre, *s. m.* kilometro (medida-metrica-iteneraria, que contem mil metros).

† **Kino**, *s. m.* (kêng) instrumento-musico chim — (*pl.*) as cinco principaes obras-moraes (de Confucio).

† **Kino**, *s. m.* (kinô) kino.

Kiosque, *s. m. turc.* (kiôske) kiosque (pavilhão em terraço-de-jardim).

Kiotome, *s. m. cir.* (kiotôme) instrumento (faz córtes em algumas partes-corporaes, etc.)

Kirsch-wasser, *s. f. allem.* kirsch-wasser (liquor de cerejas-bravas).

† **Koff**, *s. m. naut.* navio hollandez.

Koran, *s. m.* (korân) alcorão, kóran.

Kouan, *s. m. bot.* planta (sua semente dá carmim).

Kurtchis, *s. m. relat.* milicia persea a cavallo (compõe-se da antigua nobreza reinosa).

Kussir, *s. m. mus.* instrumento turco (consta de cinco cordas tensas sobre uma pelle que reveste um pratel de páo.

Kynancie, *s. f. med.* (kinanci) esquinencia-inflammatoria.

Kyriaque, *s. m.* kyriaco (os antiguos davam este nome aos templos, etc. consagrados a Deus).

Kyrielle, *s. f.* (kiriêle) ladaiuba — catalogo, lista (de semsaborias).

(Faire une *kirielle* d'injures, fazer longa e fastiosa gritaria d'injurias.

Kyste, *s. m. anat.* kysto.

Kystique, *adj. 2 gen. anat.* kystico, a.

Kytéotomie ou **Kystiotomie**, *s. f. cir.* kyteotomia, ou kisteotomia (puncção da bexiga).

L.

L, *s. m.* (êle) l (duodecima lettra-do-alphabeto).

La, *art. f.* a.

La, *s. m.* lá (sexta nota musical).

Là, *adv.* acolá, álêm, alli, lä
(Errer çá et *la*, correr sem tino.

La, la, *adv. fam.* (lá, lá) assim assim, mediana, mediocre, soffrivelmente—(*loc. exhort.*) animo, eia, sus; constancia, valor.

Labarum, *s. m. lat. hist.* (labarôm) estandarte, guião, läbaro.

Labdanum, *V.* **Ladanum.**

† **Labdacisme**, *s. m.* (labdacísme) pronunciaviciosa (da lettra L).

Labeur, *s. m.* (labêur) fadiga, läbor, trabalho — cultura, roça, roteadura.
(Terres en *labeur*, terras lavradas.

* **Labeurer**, *v. n.* (labeuré) laborar, obrar, operar, trabalhar.

Labial. e, *adj. anat.* (labiál) labial.

Labiation, *s. f. bot.* (labiaciôn) labiação.

Labié. e, *adj. bot.* (labié) labiado, a (planta) — labiato, a (dividido, a em dous labios).

Labile, *adj.* (labíle) fragil, infiel.
(Mémoire *labile*, memoria pouco-feliz, que falha.

Laboratoire, *s. m.* (laboratoâre) laboratorio — (*fig.*) fogo-subterreo.

Laborieusement, *adv.* (laborieuzeman) custosa, difficil, läboriosa, penosa, trabalhosamente.

Laborieux, se, *adj.* (laboriêu, ze) custoso, difficil, läborioso, penoso, trabalhoso, a — trabalhador, a — soffredor, a.

Laboriosité, *s. f. des.* (laboriozitê) laboriosidade.

Labour, *s. m.* (labúr) amanho, lavoura, lavra.
(Donner un *labour* à la vigne, dar uma cava á vinha.

Labourable, *adj.* 2 *gen.* (laburáble) aravel, cultivavel, lavradio, a.

Labourage, *s. m.* (laburáje) agricultura, cultura, lavoura, lavra.

Labourer, *v. a. — ré. e, part.* (laburé) agricultar, arar, cavar, cultivar, lávrar — (*fig. fam.*) labutar, lidar, trabalhar — laborar — (*naut.*) tocar (o baixel) — garrar (a ancora).

Laboureur, *s. m.* (laburêur) agricola, agricultor, cavador, colcno, lávrador.

Labre, *s. m. d'hist. nat.* genero de peixes-espinhosos, etc.

* **Labrosité**, *s. f.* (labrozitê) estado d'uma cousa com feição de labio.

Laburne, *s. m. bot.* cytiso, läburno (arvore).

Labyrinthe, *s. m.* (labirênte) labyrintho — (*fig. fam.*) embaraço, embrulhada — enredo — intriga — cavidade (da orelha-humana).

Lac, *s. m.* (lák) charco, lägo, lagoa.
(Se traîner à regret vers le *lac*, resvalar, a seu mau-grado, ao lago.

Lacé, *s. m.* (lacê) (*lustre*) lustre guarnecido de grãozinhos-de-vidro.

Lacer, *v. a. — cé. e, part.* (lacê) atar, enlaçar, läçar — atacar — cobrir o cão a cadella.
(*Lacer* la voile, envergar a véla (*naut.*).

Lacération, *s. f. for.* (laceraciôn) dilaceração, läceração, rasgadura (de papel, etc.)

Lacérer, *v. a. — ré. e, part. for.* (lacerê) despedaçar, dilacerar, läcerar, rasgar, romper (um livro, etc.)

Lacerne, *s. f.* lacérne (vestido-grosseiro dos antiguos Romanos).

Lackron, *V.* **Laiteron.**

Lacert, *s. m. d'hist. nat.* (lacér) peixe-domar (similha o lagarto).

Lacet, *s. m.* (lacê) atacador, cordão, läço, liga — rede, etc. (apanha perdizes).

Lacête, *s. f.* modo d'arranjar tijolos.

Laceur, *s. m.* (lacêur) o que faz redes, etc.

Laceure, *s. f.* (lacêure) debrum (de fita).

Lâche, *adj.* 2 *gen.* (láche) bambo, desapertado, frouxo, largo, läxo, a — brando, molle —(*fig.*) debil, fraco, languido, a—priguiçoso, a —remisso, a—cobarde, poltrão, oa—infame, vil — deforme, feio, a—desvergonhado, a—desbonesto, indecente — vituperoso, a — (*s. m.*) cobarde — traidor.

Lâchement, *adv.* (lacheman) branda, cobarde, debil, desassisada, ignava, effeminada, fraca, frouxa, läxa, lenta, molle, negligente, priguiçosa, torpe, vilmente.

Lâcher, *v. a. — ché. e, part.* (laché) afrouxar, desentesar, läxar—desapresar, largar, soltar — desapertar, relaxar — ceder — abandonar, desamparar.
(*Lâcher* de l'eau, urinar, verter-aguas: *lâcher* le pied, abalar, metter-pernas: *lâcher* la main, abaixar do preço: *lâcher* l'aiguillette desonerar o ventre.
(*S'* —) *v. r.* fallar desboccadamente.

Lâcher, *v. n.* (laché) disparar, largar, soltar.

Lachésis, *s. f. myth.* (lachezi) Lachesis (uma das tres Parcas).

Lâcheté, *s. f.* (lachetê) frouxidão, laxidão — cançaço — debilidade, fraqueza — (*fig.*) cobardia, poltroneria — pusillanimidade, temor — ignavia, negligencia — vileza — indignidade, opprobrio.
(Faire preuve de *lâcheté*, indiciar cobardia.

Lachrymal, *V.* **Lacrymal.**

† * **Lacier**, *v. a.* (lacié) ligar, pôr, alguem em seus laços.

Lacinié. e, *adj. bot.* (laciniê) laciniado, a.

Lacis, *s. m.* (lací) especie de rede — (*anat.*) plexo-choroide, ou reticular.

Laconique, *adj.* 2 *gen.* (lakoníke) breve, conciso, curto, läconico, succinto, a.

Laconiquement, *adv.* (lakonikeman) breve, concisa, curta, läconica, succintamente.

† **Laconiser**, *v. n. des.* (lakonizê) laconisar — poupar.

Laconisme, *s. m.* (lakonísme) breviloquencia, läconismo.

Lacque, *s. m.* (láke) antigua pia, ou tina romana (recebia vinho). lacre.

Lacrymal. e, *adj. anat.* (lakrimál) lacrymal.

Lacrymatoire, *s. m. d'antig.* (lakrimatoâre) lacrymatorio (vaso que encerrava lagrymas vertidas em funeraes).

Lacrymule, *s. f. dim.* (lakrimúle) lagrymazinha, lagryminha.

Lacs, *s. m. pl.* (lâk) cordões-delgados — laço, nó-corredio — laçada — (*fig.*) cilada, engano, sincadilha.

Lactaire, *adj. 2 gen.* (laktére) lactario, a (que ha leite).

Lactate, *s. m. chym.* (laktáte) lactate.

Lactation, *V.* Allaitement.

Lacté. e, *adj.* (laktê) lacteo, a.

(Voie *lactée*, via-lactea.

† **Lactescent. e**, *adj.* (laktesçân, te) lacteo, lâctescente.

Lactifère, *adj. 2 gen anat.* (laktifére) lactifero, leitoso, a.

† **Lactifique**, *adj. 2 gen.* (laktifike) lactifico, a.

† **Lactifuge**, *V.* Antilaiteux.

† **Lactiphage**, *adj.* e *s. 2 gen* (laktifáje) lactiphago, a.

Lactique, *adj. chym.* (laktíke) lactico, a.

Lacune, *s. f.* (lakúne) defeito, falha, intervallo, lâcuna (em livro, etc.) — (*anat.*) reservatorio.

(Remplir les *lacunes*, encher as faltas, suppril-as.

Lacunette, *s. f. dim. de fort.* (lakunéte) fossozinho, lâcunazinha.

† **Laçure**, *s. f. d'alfaiat.* (laçúre) atacadura.

Lacustral. e, *adj. bot.* (lakustrál) que cresce na, ou em torno d'agua.

Ladanum ou **Labdanum**, *s. m.* ladano, gomma-das-estevas.

Ladi ou **Lady**, *s. f. ingl.* (ladí) Ladi (título honorifico das damas nobres em Inglaterra).

Ladre, *adj. 2 gen.* (ládre) gafo, leproso, a — lâdro, a (*fig. fam.*) mesquinho, a—insensivel—estupido, pateta—(*s. m.*) avaro, forreta, mordecunhos, myrrha, sovina.

Ladrerie, *s. f.* (ladrerí) gafeira, lepra, rabugem — gafaria, hospital-dos-leprosos — (*fig. fam.*) avareza, sordidez, sovinaria.

* **Ladresse**, *s. f.* (ladréce) lazara, mulher-leprosa — (*fig. fam.*) avara, avarenta, sovina.

Lagan, *s. m.* (lagân) tudo quanto o mar arroja ás praias, etc.

† **Laganiste**, *s. m.* (laghaníste) pão-de-milho.

Lagénite, *s. f. d'hist. nat.* pedra (representa uma garrafa).

Lagetto, *s. m. bot.* arvore americana (tem folhas similhantes ás de loureiro).

† **Lagias**, *s. m.* (lajiá) bella teia-pintada (do Pegú).

Lagon, *s. m. mar.* (lagôn) especie de lago.

Lagophtalmie, *s. f. med.* lagophtalmia.

† **Lagopus**, *s. m. bot.* pe-de-lebre (planta).

Lague, *s. f. naut.* (lâghe) esteira, rasto, sulco (do navio por onde passa).

Laguillière, *s. f. de pesc.* (laghilhiére) rede (usada em Marselha).

Lagune, *s. f. dim.* (lagúne) lagoazinha, lagozinho.

* **Lai**, *s. m.* (lê) lamentação, lamento, queixa, queixume — poesia-lastimosa soláo.

Lai. e, *adj.* e *s.* (lé) leigo, a, secular.

Laîche, *s. f. bot.* (lêche) tabúa estreita (herva) — folha, lamina-ferrea.

Laid. e, *adj.* (lê, de) desforme, feio, a — espantoso, hediondo, hispido, horrido, a — (*fig. fam.*) desagradavel — incommodo, a — indecente, vergonhoso, a — vil — ingrato, a.

(*Laide* maison, casa mal-edificada e escura: l'hiver est une *laide* saison, o hinverno é estação tristissima.

* **Laidanger**, *v. a.* (ledanjé) injuriar.

* **Laidanges**, *s. m. pl.* (ledânje) injurias.

Laidasse, *s. f. aug. des.* (ledâce) mulher-gorda feíssima.

Laidement, *adv. des.* (ledeman) feiamente.

Laider ou **Laeder**, *s. m. de cost.* recebedor (d'um tributo chamado *laide*).

Laideron, *s. m. fam. augm.* (lederôn) feianchona (rapariga feia, mas engraçada).

Laideur, *s. f.* (ledêur) desformidade, feialdade — (*fig.*) desbonra, ignominia, infamia, opprobrio, torpeza, vituperio — vicio.

* **Laidure**, *s. f.* (ledúre) immundicia.

Laie, *s. f.* (lé) femea (do javali) — escoda — vereda (cortada n'um bosque).

Lainage, *s. m.* (lenáje) fazendas-de-lã, lanificio — frisadura (dos pannos).

Laine, *s. f.* (lêne) lã.

Lainer, *v. a. — né. e, part.* (lenê) frisar (o panno, etc.)

Lainerie, *s. f.* (lenerí) commercio, fabrica, fazenda-de-lã.

Laineur, *s. m.* (lenêur) cardador, frisador.

Laineux, **se**, *adj.* (lenêu, ze) lanoso, lanudo, a.

Lainier, *s. m.* (lenié) laneiro (mercador-de-lã).

Laïque, *adj.* e *s.* (laíke) leigo, secular.

Laïs, *s. f. greg.* Lais (meretriz amavel e arguta).

Lais, *s. m. bot.* (lé) arvorezinha (fica no bosque depois de cortada).

Laisches, *s. f. pl.* (lechê) chapas-ferreas (adaptavan-as á antigua armadura franceza).

Laisot, *s. m.* (lezó) a menor largura que podem ter as teias (de ourela a ourela).

Laissade, *s. f. naut.* (leçáde) parte do fundo d'uma galera (onde ella diminue a largura).

Laisse, *s. f.* (léce) ajoujo, correia, trella (de galgo, etc.) — presilha.

(Mener en *laisse*, levar alguem pelo nariz (*fig. fam.*).

Laissées, *s. f. pl. de caç.* (lecê) esterco (de lobos, etc.)

Laisser, *v. a. — sé. e, part.* (lecê) abandonar, deixar, desamparar—ceder, largar—dar—confiar — depor, depositar — consentir, permittir, soffrer — ficar — calar, omittir — (*de caç.*) desajoujar (os cães) — (*fig. popul.*) morrer.

(*Laisser* la bride sur le cou à quelqu'un, deixar alguem á sua discrição (*fig. fam.*).

Laisser-courre, *s. m. de caç.* (lecê-cúre) logar, ou tempo em que soltam os cães.

Laisses, *s. f. pl.* (léce) terras (que o mar deixou a descoberto).

Lait, *s. m.* (lê) leite.

(Cochon de *lait*, leitão : petit *lait*, soro-de-leite : frère, sœur de *lait*, irmão, irmã de leite; collaço, collaça : sucer une doctrine avec le *lait*, aprender uma doctrina dês a mais tenra infancia.

Laitage, *s. m.* (letáje) lacticinio.

Laitance ou Laite, *s. f.* (letânce, léte) ovas-de-peixe.

Laite, *s. f.* (léte) parte-dos-peixes (encerra a divisa dos machos).

Laité. e, *adj.* (leté) que ha ovas, leite (peixe).

Laitée, *s. f. de caç.* (leté) paridura (d'uma cadella-de-caça).

Laiterie, *s. f.* (leterí) queijaria, queijeira.

Laiteron ou Laceron, *s. m. bot.* (leterôn, lacerôn) serralha (planta).

Laiteux, se, *adj.* (letêu, ze) lacteo, a — branco, a (qual o leite)—(*bot.*) leiteira (planta).

Laitier, *s. m.* (letié) escoria (dos metaes).

Laitière, *s. f.* (letiére) leiteira — (*adj. f.*) que dá muito leite.

Laiton, *s. m.* (letôn) latão, orichalco.

Laitue, *s. f. bot.* (letú) alface (planta).

Laix, *V.* Laie.

Laize, *s. f.* (léze) festo (do panno, da teia).

Lakmus, *s. m.* (lakmú) azul (provem de succo verde do myrtillo, com cal-viva, verdete e sal-ammoniaco).

† Lallation, *s. f.* (lalaciôn) pronuncia do *lh* em vez de *l*.

Lama, *s. m.* (lamá) Lama (dos Tartaros).

Lamanage, *s. m. naut.* (lamanáje) profissão, e salario (dos pilotos-da-barra).

Lamanêur, *s. m.* (lamanêur) piloto-de-barra.

Lamantin ou Lamentin, *s. m. d'hist. nat.* (lamantên) peixe-mulher.

Lambalais. e, *adj.* (lanbalé, ze) de Lamballe.

Lambdoïde, *adj. anat.* lambdoide.

Lambeau, *s. m.* (lanbô) andrajo, farrapo, trapo — (*flg.*) fragmento, retalho.

Lambel, *V.* Brisure.

Lambin, *V.* Al.

Lambin. e, *adj.* e *s. fam.* (lanbên, ine) descançado, lento, mollanqueirão, molle, priguiçoso, ronceiro, sorna, tardio, tardo, vagaroso, a — pacifico, socegado, a.

Lambiner, *v. n. fam.* (lanbiné) deter-se, remanchar, ronceirar — priguiçar.

* Lambiquer, *v. a.* (lanbiké) alambicar, distillar.

Lambis, *s. m.* (lanbi) buzio (d'America).

Lambourde, *s. f. de carp.* (lanbúrde) barrote, trave, viga, vigota (sustenta o soalho) — pedra-molle.

Lambrequins, *s. m. pl. de bras.* (lanbrenkên) lambrequins (ornatos que pendem do elmo, e cercam o escudo).

Lambris, *s. m.* (lanbri) forro-lavrado (do tecto, e das paredes) — tecto — retabulo.

(Les célestes *lambris*, as abobadas celestes; o ceo.

Lambrissage, *s. m.* (lanbriçáje) todo genero de forro (d'uma casa).

Lambrisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (lanbricé) assoalhar, estucar—forrar (de madeira-lavrada).

Lambrusche ou Lambrusque, *s. f. bot.* (lanbrúche, lanbrúske) videira-brava — uvas-bravas — vidonho-labrusco.

Lambdacisme, *V.* Lallation.

Lame. *s. f.* (lâme) chapa, folha-metallica, lâmina — onda, vaga — ponte (de tecelão)—(*flg.*) espada, ferro.

(Bonne *lame*, boa folha; esgrimidor destro : fine *lame*, boa peça; mulher astuta.

Lamé. e, *adj.* (lamé) ornado, a (de palhetas-d'ouro, ou de-prata).

Lamellé. e, *adj.* (lamelé) folheteado, a.

Lamelleux, se, *adj. bot.* (lamelêu, ze) laminoso, a (guarnecido, a de laminas).

Lamentable, *adj.* 2 *gen.* (lamantâble) deploravel, lâmentavel, lastimoso, miserando, a — lacrymoso, a — queixoso, a — compassivo, doloroso — triste.

Lamentablement, *adv.* (lamantablemân) deploravel, dolorosa, lâmentavel, lâmentosa, lacrymosa, lastimosa, piedosa, tristemente.

Lamentation, *s. f.* (lamantaciôn) lamentação, lamento — ai, gemido — grito — carpido, choradeira, choro, pranto.

Lamenter, *v. a.* — *té. e, part.* (lamanté) deplorar, lâmentar, lastimar—carpir, chorar, prantear — gemer — sentir.

(*Se*—) *v. r.* lamentar-se, queixar-se—doer-se.

Lamettes, *s. f. pl.* (laméte) regoazinhas, etc. (dos tetares-de-sedas).

Lamie, *s. f. d'hist. nat.* (lamí) tubario—(*pl. d'antig.*) Lamias (espiritus-malignos etc.)

Lamier, *s. m.* (lamié) o que faz palhetas d'ouro, ou de-prata.

Laminage, *s. m.* (lamináje) laminação (o reduzir a laminas).

Laminer, *v. a.* — *né. e, part.* (laminé) laminar (fazer laminas, reduzir a chapas).

Laminoir, *s. m.* (laminoár) fieira (machina para fazer folhas-metalicas).

Lampadaire, *s. m.* (lanpadére) lampadario—(*d'antig.*) official (levava um archote ante o imperador).

† Lampadation, *s. f.* (lanpadaciôn) lampadação (tortura, queimando as curvas-das-pernas com alampadas).

Lampadistes, *s. m. pl. d'antig.* (lanpadiste) Lampadistas (Gregos que se exerciam na carreira-dos-fachos).

Lampadomancie, *s. f.* (lanpadomancí) lampadomancia (adivinhação pela inspecção da chamma d'uma alampada).

Lampadophore, *s. m. greg.* (lanpadofóre) lampadophoro, lampadifero (o que levava luzes em ceremonias-religiosas).

Lampadophories, *s. f. pl. d'antig.* (lanpadofori) lampadophorias (festas nos sacrificios com fachos, e lampadas).

† Lampante, *adj. f.* (lanpânte) (*huile*) azeite-claro, purificado.

† Lampareilles, *s. f. pl.* (lanparéilhe) especie de camélao.

Lampas, *s. m. d'alv.* (lanpá) fava, lampasão

(doença nos cavallos) — estofo (de seda da China).

Lampassé. e, *adj. de bras.* (lanpacê) lampassado, a (co'a lingua fóra da guela).

Lampasses, *s. f. pl.* (lanpáce) chitas (de Coromandel).

Lampe, *s. f.* (lânpe) alampada, lâmpada, lucerna — candieiro — candeia.

(Cul-de-*lampe*, florão.

Lampée, *s. f. popul.* (lanpê) copazio-de-vinho.

Lamper, *v. a.* e *n.* — *pé, e, part. popul.* (lanpê) beber-demasiado, empinar.

Lamperon, *s. m.* (lanperôn) mecheiro (bico de candeia, e de candieiro).

† Lampette ou Lamprette, *s. f. bot.* alforvas, bermina, fenu-Grego.

Lampion, *s. m.* (lanpiôn) lampião— lampadazinha — tigelinha (de luminarias).

† Lampioner, *v. a.* — *né. e, part. des.* (lanpioné) pôr luminarias, illuminar.

Lampon, *s. m.* (lanpôn) colchete de ouro, ou prata (ergue abas-de-chapeos).

Lampons, *s. m. pl. popul.* (lanpôn) cantigas (ao beber).

Lampresse, *s. f. de pesc.* rede do Loire (pesca lampreias).

Lamproie, *s. f.* (lanproá) lampreia (peixe).

Lamprophore, *s. m.* (lanprofóre) lampropboro (antiguo neophyto vestido de branco).

Lampsoyon, *s. m.* (lanproaiôn) lampreazinha.

Lampsane, *s. f. bot.* lampsana (planta).

† Lamptéries, *s. f. pl. myth.* (lanpterí) Lamperias (festas a Baccho, apos a vendima).

† Lampyres, *s. m. pl. d'hist. nat.* (lanpiré) pyrilampos.

Lance, *s. f.* (lânce) lança —alabarda — espontão — chuço, pique — partasana — azagaia — hastea, pau (de bandeira) — (*fig.*) homem.

(*Lance* à feu, espadana-de-fogo : baisser la *lance*, ceder, submetter-se : rompre des *lances*, defender alguem contra aggressores (*fam. prov.*).

Lancellée. *V.* Lonchitis.

Lancéolaire, *adj. f. bot.* (lanceolére) lanceolar.

Lancéolé. e, *adj. bot.* lanceolado, a (que tem configuração de lança).

Lancer, *v. a.* — *cé. e, part.* (lancê) arremeçar, atirar, deitar, despedir, lançar, vibrar — (*poet.*) dardejar — botar (ao mar) — (*de caç.*) desencovar (a caça) — (*fig.*) dar (vista-d'olhos).

(*Se* — *v. r.* atirar-se, arremessar-se, arrojar-se.

† * Lancerer, *v. a.* (lanceré) lancear.

Lancette, *s. f. dim.* (lancéte) lanceta.

Lancettier ou Lancetier, *s. m.* (lancetié) lanceteiro (estojo de lancetas).

Lanci, *s. m. d'arch.* (lancí) pedra mais comprida que o pe direito d'ombreira-de-porta.

Lancier, *s. m.* (lancié) lança, lanceiro (cavalleiro armado de lança, e quem as faz).

(Un chaud *lancier*, um fanfarrão, ou matasette (*fig. iron.*).

Lancière, *s. f.* (lanciére) comporta.

Lancinant. e, *adj. med.* (lancinân, te) lancinante, latejante, pungente (dôr).

Lance *V.* Lanci.

Lançoir, *s. m.* (lançoár) pa (sustem agua-de-moinho).

Landan, *s. m. bot.* palmeira (das Molucas).

† Landeau, *s. m.* (landô) especie de carruagem.

Lande, *s. f.* (lânde) charneca, matiagal, mattobravo — terreno-inculto — (*pl. fig.*) passagens enfadonhas e seccas (d'uma obra).

Landgrave, *s. m.* Landgrave (titulo allemão) — juiz (d'um paiz).

Landgraviat, *s. m.* landgraviado (estado, etc. do Landgrave).

Landgravine, *s. f.* Landgravina (mulher do Landgrave).

Landie, *s. f. anat.* (landí) excrescencia-carnosa.

Landier, *s. m.* (landié) cães de chaminé (sustenta o espeto, etc.)

* Landon, *s. m.* (landôn) charnecazinha — pastagem.

* Landreux, se, *adj.* (landrêu, ze) enfermo, valetudinario, a — convalescente— queixoso, a.

† Landestourme, *s. f.* (landestúrme) leva-em-massa (n'Allemanha).

† Landwer, *s. f.* Landwer (cidadões-armados, guarda-nacional, em Allemanha).

Laneret, *s. m. d'hist. nat.* (laneré) açormacho.

Lanet, *s. m. de pesc.* (lané) redezinha de mangas-curtas (pesca camarões nas ilgas).

Langage, *s. m.* (langáje) dialecto, falla, idioma, lingua, linguagem— (*rhetor.* e *gram.*) dicção, estylo — canto, voz (dos passaros) — berro, grito (d'animal.)

(Quitter un funeste *langage*, deixar funestas fallas : flétrir le *langage*, desluzir a linguagem.

Langar, *s. m. naut.* (langár) especie de bergantim.

* Langard ou Langart, *s. m.* (langár) falladar, linguareiro, linguaraz.

Lange, *s. m.* (lânje) cueiro, faixa, mantilha (de criança)

Langeais, *s. m.* (lanjé) melão-excellente (francez).

Langelotte, *s. m.* machina (tritura ouro).

* Langourer (*Se*) *v. r.* (se langhuré) languescer, requebrar-se.

Langoureusement, *adv.* (langhureuzeman) debil, desfallecida, fraca, languida, molle, requebradamente.

Langoureux, se, *adj.* (langhurêu, ze) abatido, desfallecido, languido, a — requebrado, a — debil, fraco, a — achacado, achacoso, enfermo, valetudinario, a — queixoso, a — negligente — priguiçoso, a.

(Faire le *langoureux* auprès d'une femme, querer passar praça de namorado d'uma rapariga (*irrisor.*).

Langouste, *s. f. d'hist. nat.* (langhûste) lagosta — gafanhoto.

Langoustière, *s. f de pesc.* (langhustiére) lagosteira (rede de pescar lagostas).

Langrenus, *s. m. astr.* (langrenü) mancha (na lua).

Langue, *s. f.* (lânghe) dialecto, falla, idioma, lingua, linguagem — dicção, elocução, estylo, expressão — (*fig.*) nação, povo — lingueta — fiel-de-balança—chave (d'instrumento-de-sopro).

(Exercer la *langue*, dar á lingua : donner un coup de *langue*, censurar, cortar pela honra.

Languedocien, **ne**, *adj.* e *s.* (langhedociên, éne) Languedocio, a.

Languette, *s. f.* (langhéte) lingueta — fiel-da-balança.

Langueur, *s. f.* (langhêur) desfallecimento, lângor, languidez — laxidão — tedio — abatimento — cançaço — debilidade, fraqueza — afflicção, mortificação, pena, tristeza — agonia, anciadade.

(Tomber en *langueur*, tornar-se languido; cair em debilidade : sécher de *langueur*, acabar de desgosto : une amoureuse *langueur*, uma paixão amorosa.

† **Langueyage**, *s. m.* (langheiâje) o examinar a lingua d'um porco.

Langueyer, *s. m.* (langheiê) observar a lingua d'um porco (para ver se é são).

Langueyeur, *s. m.* (langheiêur) o que visita linguas a porcos.

* **Languide**, *adj.* 2 *gen.* (langhîde) languido, a — fraco, a.

Languier, *s. m.* (langhiê) lingua e guela de porco (curadas ao fumo).

Languir, *v. n.* (langhîr) desfallecer—lânguir — consumir-se, definhar — padecer, penar — afrouxar — impacientar-se.

Languissamment, *adv.* (langhiçaman) debil, fraca, frouxa, lânguida, ternamente.

Languissant, **e**, *adj.* (langhiçân, te) abatido, lânguido, a — desfallecido, a — debil, fraco, a — consumido, a — doente, enfermo, a — (*fig.*) frio, a — enervado, inerte — enfadonho, a — desengraçado, insipido, a — desanimado, a — amoroso, apaixonado, terno, a.

(Des regards *languissans*, olhares languidos, ternos, etc.

Lanice, *adj. f.* (lanîce) (*bourre*) borra-de-lã.

Lanier, *s. m. d'hist. nat.* (lanié) femea (do açor).

Lanière, *s. f.* (laniére) correia, loro — garupa — redea — latego.

Lanifère, *adj.* 2 *gen.* (lanifére) lanifero, lanigero, lanoso, a.

† **Lanille**, *s. f.* (lanîlhe) estofo-de-lã (de Flandres).

Laniste, *s.m. d'antig.* (laniste) Lanista (o que comprava, ensinava, ou vendia gladiadores).

† **Lanquerre**, *s. f.* (lankére) grosso-rolete de pelle (adjuda a nadar).

† **Lans**, *s. m. naut.* (lân) movimento (desvia o baixel do rumo), guinada.

Lansquenet, *s.m.* (lanskené) lansquenata (jogo-de-cartas) — (*milit.*) lansquenete (soldado-d'infanteria allemão).

Lanter, *V.* **Lentier**.

Lanterne, *s. f.* (lantérne) lanterna — fanal-farol — mirante — zimborio — carrete — vidraceira — (*mechan.*) roquete — (*pl. fig. fam.*) contos-tolos, etc. — bagatellas, ninharias — mentiras.

(*Lanterne* sourde, lanterna-de-furtafogo : *lanterne* d'escalier, clarabola : *lanterne* magique, camara-optica-marmota.

Lanterneau, *s. m. de sal.* (lanternô) altozinho, combro.

Lanterner, *v. a.* — *né. e, part. fam.* (lanterné) importunar, etc., com discursos-frivolos, etc. — (*v. n.*) hesitar.

Lanternerie, *s. f. fam.* (lanternerî) discurso-frivolo — frioleira, ninharia, nonada, patarata, ridicularia.

Lanternier, **ère**, *s.* (lanterniê, ére) accendedor, a (de lampiões)—(*fig. fam.*) patarateiro, a — homem-irresoluto, lanterneiro.

† **Lanternine**, *s. f.* moeda-de-prata (de Florença).

Lanternistes, *s. m. pl.* (lanterniste) academicos tolosanos.

Lanternon, *s. m.* (lanternôn) sorte de cupula.

Lantiponnage, *s. m. burl. des.* (lantiponâje) discurso-insipido, patarata.

Lantiponner, *v. n. popul. des.* (lantiponé) enfastiar (com frioleiras) — pataratear.

Lanture, *s. f. de caldeir.* (lantûre) martelladas-distinctas.

Lanturlu, *s. m.* (lanturlü) repulsa-desprezativa.

Lanugineux, **se**, *adj. bot.* (lanujinêu, ze) felpudo, lanoso, lânuginoso, pelludo, a.

Lanusure, *s. f.* (lanuzûre) peça-de-chumbo (cobre pinaculos, etc.)

† **Lanzani**, *s. m. d'hist. nat.* (lanzanî) animal africano (o leão teme-o).

† **Laocratie**, *s. f. des.* (laocracî) laocracia (governo da plebe).

† **Laonais**, **e**, *adj.* e *s.* (laoné, ze) Laonez, a.

† **Laosinacte**, *s. m.* (laozinâkte) official da igreja grega (convoca o povo).

† **Laparocèle**, *s. f. med.* hernia-abdominal.

Lapatum, *V.* **Patience**.

Laper, *v. n.* (lapê) beber (co'a lingua)—lamber (qual os cães, etc) — sorver.

Lapereau, *s. m. dim.* (laperô) coelhinho, lâparo.

Lapidaire, *s. m.* (lapidére) lapidario — (*adj.* 2 *gen*) lapidar.

Lapidation, *s. f.* (lapidaciôn) apedrejamento, lâpidação.

Lapider, *v. a.* — *dé. e, part.* (lapidê) apedrejar, lâpidar.

Lapidification, *s. f.* (lapidifikaciôn) lapidificação, petrificação (formação das pedras).

Lapidifique, *adj.* 2 *gen. phys.* (lapidifîke) lapidifico, petrifico, a.

Lapin, **e**, *s. d'hist. nat.* (lapên, ine) coelho, a.

† **Lapiré**, *s. m.* pau-rubro (de Cayenna).

Lapis, *s. m.* (lapî) lapis-lazuli.

APLYSIE, *s. f. d'hist. nat.* laplysia (mol-

MUDE, *s. f.* (lapmúde) lapmuda (pellissa le-de-rangifer).

APONIE, *s. f. geogr.* (laponí) Laponia.

APON, NE, *s.* e *adj.* (lapôn, e) Lapão, ona.

, *s. m. jurid.* (láps) decurso, duração, (de tempo) lápso.

E, *adj.* (láps, ze) caído, a.

, *V.* LACS.

AIS, *s. m.* (laké) criado, lácaio, moço-é.

E, *s. f.* (láke) laca (gomma).

ÉAIRE, *s. m.* (lakeére) laqueario (antiguo).

ETON, *s. m. dim.* (laketôn) lacaínho.

IRE, *s. m. d'antig.* (larére) larario (al-. dos deuses-lares).

RES OU LARAIRES, *s. f. pl.* lararias (an-estas em honra dos deuses-lares).

N, *s. m.* (larcén) furto, latrocinio, - plagiato.

, *s. m.* (lár) lardo, toucinho.

le *lard,* crear gordura, toucinhos: in comme *lard* jaune, ser avarentissimo

GE, *s. m.* (lardáje) lardeação, lardea-ardeio.

R, *v. a.* — *dé. e, part.* (lardé) lardear *fam.*) atravessar, furar, picar.

er de coups d'épée, traspassar, esto-

RE, *s. f. d'hist. nat.* chamariz, mi-a (passaro).

ER, *V.* LARDAGE.

DITE, *s. f. d'hist. nat.* lardite (pedra).

IRE, *s. f.* (lardoére) agulha-de-lardear, ira.

N, *s. m.* (lardôn) lardo, talhadinha, le-toucinho — (*fig. fam.*) chasco, dic-alha.

NNER, *v. a.* — *né. e, part.* (lardoné) alhar — beliscar — (*fig. fam.*) lançar-etc.

RE, *s. f. de manuf.* (lardúre) senão do panno.

IER, *s. m. de marcen.* (larenié) beira lho-da-vidraça).

, *s. m. pl. d'antig.* (laré) Lares (deu-sticos).

, *s. m.* (lárje) largueza, largura — ãrgo, mar-alto.

rge, ás largas, espaçosamente: être , viver em opulencia: gagner, prendre abaixar, fugir.

, *adj.* 2 *gen.* (lárje) amplo, comprido, espaçoso, extenso, grande, largo, — (*fig.*) liberal — esplendido, a — e, copioso, a—(*de pint.*) magnifico, a baraçado, a — commodo, facil.

ENT, *adv.* (larjeman) absoluta, abun-ffluente, ampla, copiosa, diffusa, es-, inteira, larga, liberal, plena, rica, , totalmente.

† LARGER, *v. n. de man.* (larjé) dar grande volta.

LARGESSE, *s. f.* (larjéce) generosidade, lárgueza, liberalidade — dom, donativo, presente. (*Largesse* de loi, excesso do toque, ou quilate-da-moeda.

† LARGETTE, *s. f. de serig.* (larjéte) favor-zinho.

LARGEUR, *s f.* (larjéur) largura, latidão.

† LARGHETTO, *adv. mus.* (larghetô) menos vagaroso que largo.

LARGO, *adv. ital. mus.* (larghó) larga, len-tissima, pausadamente.

LARGUE, *s. m. naut.* (lárghe) alto-mar, lárgo. (Vent *largue,* vento-largo, ou feito (*adj.*).

LARGUER, *v. a.* — *gué. e, part. naut.* (lar-ghé) afrouxar, lárgar, soltar-escotas — fazer-se-ao-largo.

LARIGOT, *s. m.* (larighô) frauta-campestre.

(Boire à tire *larigot,* beber a grandes tragos, em demasia, excessivamente (*prov.*).

† LARIN, *s. m.* (larên) larin (moeda persa).

LARIX, *V* MÉLÈZE.

LARME, *s. f.* (lárme) lagryma — gottinha — (*fig.*) afflicção, mortificação, pezar, tristeza.

(Fondant en *larmes,* lavado em lagrymas: fondre en *larmes,* desfazer-se em pranto: ar-roser de *larmes,* banhar de lagrymas: retenir les *larmes,* refrear as lagrymas: verser un torrent de *larmes,* derramar, soltar um rio de lagrymas: l'arroser de *larmes,* alagal-o de la-grymas: verser des *larmes,* debulhar-se em lagrymas, verter prantos, lagrymas: verser des torrens de *larmes,* verter larga veia de lagry-mas: répandre des *larmes,* chorar lagrymas, lagrymijar: retarder les *larmes,* pôr estorvo ás lagrymas: lui confier ses *larmes,* confiar-lhe seus pezares: voir couler des *larmes,* ver bro-tar pranto: pleurer à chaudes *larmes,* chorar amargamente: baigner de *larmes,* inundar de lagrymas: fondre en *larmes,* banhar-se, der-reter-se em lagrymas.

LARME DE JOB, *s. f. bot.* lagryma-de-Job (planta).

† LARMETTE, *s. f. dim. fam. p. us.* (larméte) lagrymazinha, lagryminha.

LARMIER, *s. m. de pedr.* (larmié) beira, boeira, gotteira — cornija.

LARMIÈRES, *s. f. pl. de caç.* (larmiére) duc-tos-lacrymaes (do cervo).

LARMIERS, *s. m. pl.* (larmié) partes da testa-do-cavallo (entre os olhos, e as orelhas).

LARMOIE, *s f.* (larmoá) especie de tulipa.

LARMOIEMENT, *s. m. med.* (larmoamán) choro, lágrymação, o-lagrymejar, pranto.

LARMOYANT, E, *adj.* (larmoaiân, te) choroso, lacrymoso, lágrymante.

LARMOYEMENT, *V.* LARMOIEMENT.

LARMOYER, *v. n.* (larmoaié) choramigar, lacrymar, lagrymar, lagrymejar.

LARMOYEUX, SE, *adj.* (larmoaiéu, ze) la-crymoso, lagrymoso, a.

LARRON, NESSE, *s.* (larôn, néce) ladrão, ladra,

roubador, a — dobra de folha-de-livro (não cortada pelo encadernador).

Larronneau, *s. m. dim.* (laronô) gatuno, ladrãozinho, ratoneiro, surripiante.

Larus, *s. m. d'hist. nat.* (larús) gaivota (ave).

Larves, *s. m. pl. d'antig.* (lárve) espectros, lárvas, lemures, phantasmas — almas (dos malvados).

Laryngé. e, *adj. anat.* (larenjé) laryngeo, a.

Laryngographie, *s. f. anat.* laryngographia (descripção do larynx).

† Laryngologie, *s. f. anat.* laryngologia (tractado sobre o larynx).

Laryngotomie, *s. f. cir.* laryngotomia.

Larynx, *s. m. anat.* (larênks) larynx.

* Las! *V.* Hélas!

Las, se, *adj.* (lá, ce) cançado, fatigado, lasso, a — quebrantado, a — (*fig.*) enfadado, a — aborrecido, a — enfastiado, a,

Lascif, ve, *adj.* (lascif, ve) azevieiro, impudico, lascivo, libidinoso, luxurioso, a — deshonesto, obsceno, a.

Lasciv ement, *adv.* (lasciveman) azevieira, deshonesta, impudica, lasciva, libidinosa, luxuriosa, obscenamente.

Lasciveté, *s. f.* (lasciveté) impudicia, lascivia, luxuria, obscenidade.

Laserpitium, *s. m. bot.* pyrethro-da-Beira (planta).

† Lasquette, *s. f. d'hist. nat.* (laskéte) arminho-novo — sua pelle.

Lassant. e, *adj.* (laçân, te) cançativo, fatigante — (*fig.*) enfadonho, a.

Lasser, *v. a. — sé. e, part.* (lacé) cançar, fatigar — (*fig.*) aborrecer — enfastiar — incommodar.

(*Se —*) *v. r.* cançar-se — aborrecer-se.

Lasserie, *s. f.* (lacerí) obra-fina (de cesteiro).

* Lasseté, *V.* Lassitude.

† Lassier, *s. m. de pesc.* (lacié) rede (com cabo).

† Lassière, *s. f. de caç.* rede (apanha lobos).

† Lassis, *s. m.* (lací) cadarço.

Lassitude, *s. f.* (lacitúde) cançaço, canceira, fadiga, lassidão — debilidade, fraqueza, frouxidão, langor — abatimento — doença.

Laste, *s. m. naut.* (láste) lasto (peso de duas toneladas).

Lastre, *s. m.* (lástre) vidro-branco (para vidraças orientaes).

Lastrico ou Lastric, *s. m.* (lastrikô, lastriô) cobertura-de-tecto (feita d'argamassa).

Latanier, *s. m. bot.* (latanié) palmeira (das Antilhas).

Latent. e, *adj. med.* (latân, te) encoberto, escondido, latente, occulto, a,

Latéral. e, *adj. didact.* (laterál) lateral.

Latéralement, *adv.* (lateraleman) lateralmente.

Latercule, *s. m.* (laterkúle) Laterculo, ou official do imperio grego (cuidava no gabinete do principe).

Latere (de) *V.* Légat.

Laticlave, *s. m. d'antig.* (latiklève) laticlavio (tunica dos senadores romanos).

Latin, *s. m.* (latên) latim.

(*Latin* de cuisine, latim macarronico.

Latin. e, *adj.* (latân, ine) latino, a.

Latineur, *s. m. des.* (latinéur) pedante.

† * Latinier, *s. m.* (latinié) sabedor-de-latim — interprete (d'essa lingua).

Latinisation, *s. f.* (latinizaciôn) latinisação.

Latiniser, *v. a. — sé. e, part.* (latinizé) latinisar.

† Latinisseur, *s. m. des.* (latinizéur) latinisador.

Latinisme, *s. m.* (latinísme) latinismo.

Latiniste, *s. m.* (latiníste) latinista.

Latinité, *s. f.* (latinité) latinidade.

(La basse *latinité*, latinidade inferior.

† Latiphronisie, *s. f. des.* latiphronisia (perda de memoria, etc.)

Latique, *adj. f. med.* (latíke) latica (febre).

* Latiter, *v. a. — té. e, part.* (latité) esconder, occultar.

Latitude, *s. f. geogr.* (latitúde) latitude — (*fig.*) espaço, extensão.

Latitudinaire, *adj.* e *s. theol.* (latitudinére) latitudinario (mais largo).

Latomie, *s. f. d'antig.* (latomí) latomia (pedreira) — carcere, prisão (na mesma).

Latrie, *s. f. theol.* (latrí) latria (culto).

Latrines, *s. f. pl.* (latríne) cloacas, communs, latrinas, privadas, retretes, secretas.

Latte, *s. f.* (láte) lata — regoa — ripa — sarrafo.

Latté, *V.* Lattis.

Latter, *v. a. — té. e, part.* (laté) latar, ripar.

Lattis, *s. m.* (latí) arranjamento-das-latas, ripado.

Lattone, *s. f. naut.* especie de galera chineza.

Laudanum, *s. m. pharm.* (laudanôm) laudano.

(Donner du *laudanum* à quelqu'un, lisonjear, louvar alguem (*fig.*).

† Laudatif, ve) *adj.* (laudatif, ve) laudativo, laudatorio, a.

Laude, *s. m. de cost.* (lôde) antiguo-direito (sobre mercadores-feirantes) — (*bot.*) juncomarino.

Laudes, *s. f. pl.* (lôde) laudes.

Laudmie, *s. f.* (lodmí) laudemio, *V.* Lods.

Laure, *s. m.* (lôre) logar onde jaziam cellas de monjes.

Laure. e, *adj.* (loré) laureado, a.

Lauréat, *s.* e *adj. m.* (loreá) (*poëts.*) poeta laureado.

Laurel, *s. m. bot.* (lorél) loureiro (da America meridional).

† Laurentinales, *s. f. pl. d'antig.* (lorentinále) festas romanas.

† Laurentine, *s. f.* (lorantíne) estofo de seda, algodão, etc. (floreado).

Laurêole, *s. f. bot.* (laureôle) esphrrodaphne, trovisco (planta)—(*fig.*) laureola — recompensa,

ER, *s. m. bot.* (lorié) loureiro, louro triumpno, victoria.
rier alexandrin, louro alexandrino : -rose, eloendro : *laurier*-cerise, gingei-nsil.
OT, *s. m.* (lorió) bacia, celha, tina olham a varredoura-do-forno).
IO, *s. m. lat.* (lavabô) toalha-de-mãos — a missa) — movel (com jarro, e bacia).
GE, *s. m.* (laváje) lavadura, lãvagem) — mui aguada).
NE, *s. f.* (lavânhe) ardosia (de Genevos).
CHE ou LAVANGE, *V.* AVALANCHE.
DE, *s. f. bot.* (lavânde) alfazema

ANDER, *s. m.* roupa-de-lavores flamenga.
DIER, ÈRE, *s.* (lavandié, ére) lavadeiro, a .
GE, *s. f.* (lavânje) quantidade de neve de-se das serras, etc.)
ET, *s. m. d'hist. nat.* (lavaré) especie io (nos lagos da Saboia).
SE, *s. f.* (lavâce) aguaceiro, chuveiro.
, *s. f.* (láve) lava (dos volcões).
BAIN, *s. m.* (lavemên) bacia (de lavar as

MENT, *s. m.* (lavemân) lavatorio — ad-rystel.
ment des pieds, lavapés.
, *v. a.* e *n.* — *vé. e, part.* (lavê) lavar orvalhar, rociar — defumar — descul-tificar — purgar, purificar — (*de pint.*) bem as côres.
r la tête à quelqu'un, reprehender al-veramente (*prov. fig.*).
) *v. r.* lavar-se.
ver d'un crime, justificar-se.
TON, *s. m.* (lavetôn) borra-grossa (de apisoados).
TE, *s. f.* (lavête) esfregão (da louça).
R, SE, *s.* (lavêur, ze) lavadeiro, lãva-

NON, *s. m. d'hist. nat.* (lavinhôn) con-inha (d'exquisito gosto).
, *s. m. de desenh.* (lavî) aguada.
R, *s. m.* (lavoâr) lavadouro — pia (de - lavanderia.
RE, *s. m.* (lavâre) lavadura.
TIF, VE, *adj. med.* (lakçatif, ve) laxante, , lubricativo, a — (*s. m.*) remedio-laxa-

LORE, *adj.* 2 *gen. bot.* (lakciflóre) com astadas, divergentes.
FÉ, *s. f. med.* (lakcité) laxidão.
, *s. f.* (léie) caixa-do-vento (de orgão).
R, *v. a.* — *yé. e, part.* (leié) abrir, fa-inhos, etc. (n'um bosque) — marcar ar-ara côrte).
TIERE, *s. f.* (leieterí) officio (de caixeiro,).
TIER, *s. m.* (leietié) arqueiro, bahuleiro, — boceteiro.
TE, *s. f.* (leiéte) caixotinho — gaveta leira) — enxoval (de criança).

LAVEUR, *s. m.* (leiêur) abridor-de-caminhos, etc. (per mattas, etc.) — o que assigna arvores.
LAZAGNES, *s. f. pl.* (lazânhe) lazanhas (massa em tirinhas).
LAZARET, *s. m.* (lazaré) lazareto.
† LAZARISTE, *s. m.* (lazaríste) Lazarista (frade de san'Lazaro).
† LAZARITE, *s. m.* (lazaríte) Lazarito (cavalleiro de san'Lazaro).
† LAZULITE, *s. f.* pedra-azul.
LAZZI, *s. m. ital.* (lazí) gesto-comico, gatimanho, graçola d'actor (mais usado no *pl.*).
LE, LA, LES, *pl. art.* (lê, lá, lê) o, a; os, as.
LÉ, *s. m.* (lê) largura (de panno, ou teia).
* LÉANS, *adv.* (leân) dentro, la-dentro.
(Mettre quelqu'un *léans*, encarcerar, prender alguem.
LÉARD, *s. m. bot.* (léar) alamo-negro (arvore).
LEBESCHE, *s. m. naut.* (lebésche) sudoeste (vento).
LÈCHE, *s. f. fam.* (léche) talhadinha — fatia — lambisco.
LÈCHEFRITE, *s. f.* (lechefrite) pingadeira, pingadouro.
LÈCHE-PLATS, *s. m. fam.* (léche-plá) glotão — lâmbe-pratos.
LÈCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (leché) lamber — (*fig.*) aperfeiçoar, limar, polir.
(À *lèche* doigt, em pequena quantidade (*adv.*).
LEÇON, *s. f.* (leçôn) lição — doctrina, ensino, instrucção — amestramento, documento, preceito — maxima — correcção.
LECTEUR, *s. m.* (lektéur) ledor, lêitor, lente.
* LECTICAIRE, *s. m.* (lektikére) liteireiro (fabricante, ou moço-de-liteira).
LECTIONNAIRE, *s. m. liturg.* (lekcionére) lecionario (livro de lições do officio-divino).
LECTISTERNES, *s. m. pl.* (lektistérne) lectisternios (festins dos antiguos Romanos).
LECTRICE, *s. f.* (lektríce) leitora.
* LECTROIS, *s. m.* (lektroá) logar onde lêem.
LECTURE, *s. f.* (lekt*ú*re) leitura, lição—estudo —erudição — sciencia.
(S'attacher à la *lecture*, dar-se á lição.
LÉCYTHE, *s. m.* (lecíte) lecytho (antiguo vaso com feitio de garrafão).
LÉDUM ou LÈDE, *s. m. bot.* esteva, lêdo (arbusto).
* LÉDOIRE, *s. m.* (ledoâre) injuria-atroz.
LÉE, *s. f. bot.* (lê) lea (planta).
LÉGAL, E, *adj.* (legal) juridico, légal.
LÉGALEMENT, *adv.* (legaleman) legalmente.
LÉGALISATION, *s. f.* (legalizaçôn) authenticação, authenticidade, légalisação.
LÉGALISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (legalizé) authenticar, légalisar.
LÉGALITÉ, *s. f.* (legalité) legalidade — equidade — fidelidade, lealdade.
LÉGAT, *s. m.* (legá) legado.
LÉGATAIRE, *s.* 2 *gen.* (legatére) legatario.
LÉGATINE, *s. f.* legatina (estofo).
LÉGATION, *s. f.* (legaciôn) legacia — légação
LÉGATOIRE, *adj.* 2 *gen. d'antig.* (legatoâre) legatorio, a.

Légature, *s. f.* (legatûre) brocatella (estofo ligeiro).

Lège, *adj. m. naut.* (léje) compouco-lastro, leve sem-carga (navio).

Légement, *adv. jurid.* (lejeman) per lei mais estricta e severa d'homenagem.

Légendaire, *s. m.* (lejandére) legendario (auctor de lendas).

Légende, *s. f.* (lejânde) legenda, legendario — (*iron.*) lista (enfadonha e extensa) — lettreiro (em torno a uma medalha).

Léger, **ère**, *adj.* (lejé, ére) leve, ligëiro, a — agil, desembaraçado, lesto, a — (*fig.*) frivolo, vão, á — inconstante, voluvel — delicado, a — superficial — flexivel — corrente, facil — agradavel, ameno, a — fraco, a — escaço, a — frugal — subtil — de facil-digestão.

(À la *légère*, á ligeira (*adv.*).

Légèrement, *adv.* (lejereman) agil, facil, fraca, imprudente, inconsiderada, leve, ligëira, prompta, temeraria, velozmente.

(Promettre *légèrement*, prometter de leve.

Légèreté, *s. f.* (lejereté) agilidade, celeridade, ligëireza, promptidão, velocidade — vivacidade — leveza, leviandade — (*fig.*) inconstancia, instabilidade, mudança, volubilidade — imprudencia.

Légile, *s. m.* (lejile) panno (cobre a estante-do-evangelho).

Légion, *s. f. milit.* (lejiôn) legião — batalhão — esquadrão — (*fig.*) multidão.

(Débaucher les *légions*, alterar a fe das legiões.

Légionaire, *s.* e *adj. m.* (lejionére) legionario.

Légis, *s.* e *adj. f. pl.* (leji) bellas-sedas parseas.

Législater, *v. n. iron. des.* (lejislaté) legislar.

Législateur, **trice**, *s.* (lejislatêur, tríce) legislador, a.

Législatif, **ve**, *adj.* (lejislatíf, ve) legislativo, a.

Législation, *s. f.* (lejislaciôn) legislação.

Législature, *s. f.* (legislatûre) legislatura (corpo legislativo em sessão).

Légiste, *s. m.* (lejíste) jurisconsulto, jurisperito, lëgista.

† **Légité**, *V.* **Légile.**

Légitimaire, *adj. 2 gen.* (lejitimére) legitimario, a.

Légitimation, *s. f.* (legitimaciôn) legitimação.

Légitime, *s. f.* (lejitíme) legitima.

Légitime, *adj. 2 gen.* (lejitíme) authentico, legal, lëgitimo, a — justo, a — licito, a — recto, a — conveniente — bom, oa.

Légitimement, *adv.* (lejitimeman) cathegorica, justa, lëgitima, licita, rectamente.

Légitimer, *v. a.* — *mé. e, part.* (lejitimé) legitimar.

Légitimité, *s. f.* (lejitimité) legitimidade.

Legs, *s. m.* (lé) deixa, doação, lëgado.

Léguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (leghé) deixar, lëgar.

Légume, *s. m.* (leghûme) legume — (*pl.*) hortaliças.

* **Légumier**, *s.m.* (leghumié) jardim-de-legumes — horta.

Légumineux, **se**, *adj.* (leghuminêu, ze) leguminoso, a.

Léguminiforme, *adj. 2 gen. bot.* (leguminiforme) leguminiforme (com similhança de vage).

Leiche, *s. f. bot.* espadana-delgada (herva).

Lemme, *s. m. math.* (leme) lemma.

Lemnisque, *s. m. d'hist. nat.* serpente asiatica.

Lémuncule, *s. m. naut. d'antig.* barquinho (de pesca).

Lémures, *s. m. pl.* (lemûre) demonios-nocturnos, duendes, larvas, lëmures, phantasmas.

Lémuries, **Lémurales**, *s. f. pl. d'antig.* (lemurí, lemurál) lemurias, lemuriaes (festas romanas em honra dos lemures).

Lende, *s. f.* (lânde) leudea.

Lendemain, *s. m. relat.* (landemén) depois d'amanhã, o dia de amanhã, o dia depois, o dia seguinte.

Lendore, *adj* e *s. 2 gen. popul.* (landóre) lento, pachorrento, vagoroso, a — priguiçoso, a — poltrão — adormentado, a.

Lénifier, *v. a.* — *fié. e, part. med.* (lenifié) abrandar, acalmar, adoçar, alliviar, amollecer, lëniflcar, mitigar, mollificar, pacificar, suavisar.

Lénitif, *s. m. pharm.* (lenitíf) lenitificativo, lëmitivo, a — (*fig.*) allivio, consolação, consolo — mitigação — conforto — pacificação.

Linitif, **ve**, *adj. med.* (lenitíf, ve) lenitivo, lëmitivo, mitigatorio, a.

Lent, **e**, *adj.* (lân, te) descançado, lento, passeiro, tardio, tardo, vagaroso, a — madrião, priguiçoso, a — brando, a — descuidado, indolente, negligente — (*fig.*) frio, a.

(S'avancer à pas *lents*, dirigir devagar os passos.

Lente, *s. f.* (lânte) lendea.

Lentement, *adv.* (lanteman) descuidada, fria, languida, lënta, negligente, pesada, priguiçosa, tarda, tranquilla, vagarosamente.

Lenter, *V.* **Lanter.**

Lenteur, *s. f.* (lantêur) lentidão, pachorra, phlegma, vagar — delonga, tardança — frouxidão, inactividade, priguiça.

Lenticulaire, *adj. 2 gen. de dioptr.* (lantikulére) lenticular — (*s. m. cir.*) instrumento cirurgico (tem um botão do feitio de lentilha).

Lenticulé, **e**, *adj.* (lantikulé) lenticulado, a (com fórma lenticular).

Lentiforme, *adj. 2 gen. anat.* (lantiforme) lentiforme.

Lentille, *s. f. bot.* (lantíhe) lentilha (legume, etc.) — (*de dioptr.*) lente (d'oculo) — (*pl.*) sardas.

Lentilleux, **se**, *adj.* (lantilhêu, ze) lentilhoso, a — malhado, sardento, sardo, a.

Lentisque, *s. m. bot.* (lantiske) aroeira, lentisco (arbusto) — (*adj. m.*) composto, a de lentilhas.

(Miroir *lentisque*, espelho ardente vitreo.

ESSES, *s. f. pl.* (leonéce) leonezas (lãs).
ORUS, *V.* AGRIPAUME.
ARD, *s. m. d'hist. nat.* (leopár) leopardo
.
ARDÉ. E, *adj. de bras.* (leopardé) leo-
), a.
E, *s. m. d'hist. nat.* (lepá) lapas (ge-
concha-univalve).
IUM, *s. m. bot.* (lepidiôm) lepidio, mas-
ravo (planta).
E, *s. f.* (lépre) gafa, gafeira, lazeira,

EUX, SE, *adj.* e *s.* (lepréu, ze) gafo, la-
, lêproso, a.
MERIE, *s. f.* (leprozerí) gafaria, lêpro-
ospital, lazareto de leprosos).
EL, LAQUELLE, *pron. relat.* (lekél, la-
nal, a qual.
art. 2 *gen, pl.* (lé) os, as.
, *adj. f.* (léze) lesa.
e de *lèse* majesté, crime de lesa-mages-

, *v. a.* — *sé. e, part.* (lezé) damnificar,
rejudicar — affrontar, offender, ultrajar
nmodar.
E, *s. f.* (lezíne) mesquinharia, mesqui-
avareza — parcimonia.
ER, *v. n.* (leziné) mesquinhar, ratinhar.
RIE, *s. f. fam.* (lezinerí) mesquinharia,
ia.
N, *s. f. med.* (leziôn) fractura, lêsão,
lura — (*jurid.*) damnificação, damno,
prejuizo.
, *V.* LAISSE.
VE, *s. f.* (lecíve) barreia, cenrada, de-
lixívia — (*fig. fam.*) perda-grande (no

s. m. naut. (lést) lastro.
GE, *s. m. naut.* (lestáje) acto-de-lastrar,
o.
, *adj.* 2 *gen.* (léste) desembaraçado,
— agil, expedito, prestes, prompto, a
destro, experto, a — preparado, a —
— polido, a — livre (no fallar, etc.) —
o, a.
MENT, *adv.* (lesteman) aceiada, adere-
gil, bella, desembaraçada, destra, ex-
galante, lêsta, ornada, polidamente.
R, *v. a.* — *té. e, part. naut.* (lestê)
— (*fig.*) fazer tomar assento, juizo, pro-

UR, *s.m. naut.* (lestêur) lastrador (barco,
lastro).
IGONS, *s. m. pl.* (lestrighôn) Lestrigões
povo de Campania) — (*fig.*) homens-
s.
ARGIE, *s. f.* (letarjí) lethargia, lethargo,
a, somnolencia—(*fig.*) descuido, deleixo,
cia, inercia.
ARGIQUE, *adj.* 2 *gen.* (letarjíke) amo-
, lêthargico, narcotico, somnifero,
nto, soporifico, a — (*fig.*) indolente,
negligente, priguiçoso, a — insensivel.

LÉTHECH ou LÊTÈQUE, *s. m.* (letek) medida dos solidos (entre Hebreus).
LÉTHÉ, *s. m. myth.* (leté) Lethes (rio-do-esquecimento).
LÉTHIFÈRE, *adj.* 2 *gen.* (letifére) lethifero, mortal, mortifero, a.
† LÉTON, *V.* LAITON.
LETTRE, *s. f.* (létre) epistola, lêttra — carta — sentido (litteral) — escripta — character-typographico — (*pl.*) doctrina, erudição, sciencia.
(Prendre au pied de la *lettre*, construir ao pe da lettra : *lettre* de change, lettra-de-cambio : *lettre* patente, carta-regia : belles *lettres*, bellas-lettras, humanidades : ranimer l'amour des *lettres*, avivar o amor ás lettras.
LETTRÉ. E, *adj.* e *s.* (letré) homem-de-lettras, letterador, lêttrado, litterato, a — sabedor, sabio, a.
LETTRINE, *s. f. d'impr.* (letríne) chamâda, lêttrinha — (*pl.*) lettras-maiusculas (no alto das paginas dos diccionarios).
LETTRISÉ. E, *adj.* (letrizé) tautogrammo, a (que começa pela mesma lettra).
* LEU, *V.* LOUP.
LEUCACANTHE ou LECACANTHA, *s. f. bot.* espinheiro-branco (planta).
LEUCANTHÉMON, *sm. bot.* leucanthemo (planta).
LEUCÉ, *s. f. med.* lepra-branca — malha-branca (vem á pelle).
LEUCOGRAPHITE, ou LEUCOGRAPHE, *s. f.* leuco, graphita, ou leucographa (greda, etc. branca que se desfaz facilmente).
LEUCOÏUM, *V.* GIROFLIER.
LEUCOMA, *s. m. med.* (leukomá) leucoma (belida, nevoa).
LEUCOPHLEGMATIE, *s. f. med.* (leukoflegmací) leucophlegmacia (especie d'hydropisia).
† LEUCOPHLEGMATIQUE, *adj.* e *s.* 2 *gen. med.* (leukoflegmatíke) leucophlegmatico, a.
LEUCORRHÉE, *s. f. med.* (leukorhé) leucorrhea (fluxo-branco).
LEUDE, *s. f.* leuda (tributo de portagem em Languedoc, antiguamente).
LEUR, *pron. poss. pl.* (lêur) lhes
LEUR, *pron. poss. pl.* (lêur) seu, sua — d'elles, d'ellas — a elles, a ellas.
LEURRE, *s. m. de falc.* (lêure) passaro-fingido (chama falcões) — (*fig.*) astucia-enganosa, chamariz, engodo, negaça.
LEURRER, *v. a.* — *ré. e, part. de falc.* (leuré) fazer vir o falcão á negaça — (*fig.*) enganar (com artificio) — engodar.
LEVAGE, *s. m. de cost.* direito (ao senhor d'um logar) — alçagem, o-levantar.
LEVAIN, *s. f.* (levên) fermento, levadura — (*fig.*) germe, semente — causa — raiz — principio — fomento — isca.
LEVANT, *s. m.* (levân) Levante, Nascente, Oriente.
(Soleil *levant*, sol nado (*adj. m.*).
LEVANTIN. E, *adj.* e *s.* (levantên, ine) Levantino, a (natural do Levante).
LEVANTIS, *s. m.* (levantí) soldado (das galeras-turquescas).

Lève, *s. f.* (lève) colhér, ou palheta (no jogo-da-malha).

Levé, *s. m. mus.* o levantar mão, ou pe (batendo o compasso).

Levée, *s. f.* (levê) vasa (no jogo) — colheita — arrecadação (de direitos) — leva, recruta (de soldados) — dique, levada, molhe — terrado — calçada — saída (do conselho, etc.) — retirada — (*naut.*) mareta.

(*Levée* d'un siége, o levantar cerco : *levée* de bouclier, empresa inconsiderada, etc. : obtenir main-*levée*, alcançar um desembargo.

Levent, *s. m. relat.* (levân) soldado-de-marinha (turco).

Lever, *s. m.* (levê) levantada (tempo d'erguer-se da cama) — o-nascer-dos-astros — o-levantar-se.

Lever, *v. a.* — *vé. e, part.* (levê) alçar, elevar, erguer, levantar — endireitar — arrancar, tirar — descobrir—arrecadar (direitos, etc.)

(*Lever* des troupes, recrutar : *lever* le camp, desacampar : *lever* un acte, tirar copia d'auto : *lever* un doute, un scrupule, tirar de duvida, d'escrupulo : *lever* une main, fazer a vasa : *lever* le masque, desmascarar-se : *lever* boutique, abrir, pôr loja : *lever* ménage, pôr casa á parte : *lever* l'ancre, desaferrar, levantar-ferro, levar-ancora (*naut.*).

Lever, *v. n.* nascer (a planta) — levedar.

(*Se* —) *v. r.* levantar-se.

(Le soleil *se lève*, nasce o sol.

† **Lever-Dieu**, *s. m.* (levê-diû) o-alçar-a-hostia, ou levantar-a-Deus, a elevação.

† * **Leveroy**, *s. m.* (leveroá) antiguo juramento (pelo vero rei).

Levesche, *V.* **Livèche**.

Leveur, *s. m.* (levêur) levantador — cobrador.

† **Léviathan**, *s. m. d'hist. nat.* (leviatân) leviathão, monstro marinho.

Levier, *s. m.* (levié) alavanca — (*de reloj.*) calibrador.

Levière, *s. f. de pesc.* (levière) corda-grossa (ergue redes).

Lévigation, *s. f. chym.* (levighaciôn) pulverisação.

Léviger, *v. a.* — *gé. e, part. chym.* (levijê) levigar, pulverisar.

Levis, *adj. m.* (levi) (*pont.*) ponte-levadiça.

Lévite, *s. m.* (levite) Levita.

Lévitique, *s. m.* (levitike) levitico.

† **Lévraudé. e**, *adj. fig. des.* (levrodê) acossado, a (qual uma lebre).

Levreau, *s. m. dim.* (levrô) lebracho, lebrezinha.

Lèvre, *s. f.* (lévre) beiço, lábio, * labro — (*pl.*) bordas (de chaga, etc.)

(Toucher du bout des *lèvres*, tocar co'as pontas dos beiços : avoir le cœur sur les *lèvres*, fallar com o coração ; ser homem sincero, franco : avoir une chose sur le bord des *lèvres*, ter uma cousa na ponta da lingua ; estar para dizel-a (*fig.*).

† **Levreteau**, *s. m. dim.* (levretô) lebrachozinho.

Levrette, *s. f. d'hist. nat.* (levrête) galga.

Levretté. e, *adj.* (levretê) esgalgado, a.

Levretter, *v. n. de caç.* (levretê) caçar lebres com galgos — parir lebrachos (a lebre).

Levretterie, *s. f. de caç.* (levreter) adestramento dos galgos (para caça de lebres).

Levretteur, *s. m. de caç.* (levretêur) o que adestra, e ensina galgos.

* **Lévreux**, **se**, *adj. des.* (levrêu, ze) beiçudo, a (com beiços-grossos).

Levriche, *s. f. dim.* (levriche) galgazinha.

Lévrier, *s. m. d'hist. nat.* (levrié) galgo.

Levron, *s. m. dim.* (levrôn) galgozinho.

(Étourdi comme un jeune *levron*, homem, que faz as cousas grosseiramente (*prov.*).

Levure, *s. f.* (levûre) levadura (escuma da cerveja) — codea (de toucinho) — (*de brus.*) quartela-do-escudo (d'esmalte-vario) — certa-parte (d'uma rede-de-pescar).

† **Levurier**, *s. m.* (levurié) mercador-de-levadura.

Lexiarque, *s. m. d'antig.* (lekciárke) Lexiarca (magistrado grego que examinava o proceder dos membros admittidos ao Prytaneu).

Lexicographe, *s. m.* (lekcikográfe) lexicographo.

† **Lexicographie**, *s. f.* (lekcikografi) lexicographia.

† **Lexigraphie**, *s. f. des.* (lekcigrafi) lexigraphia.

† **Lexigraphier**, *v. a.* — *phié. e, part. des.* (lekcigrafié) lexigraphiar (conjugar, declinar verbos).

† **Lexigraphique**, *adj. 2 gen.* (lekcigrafike) lexigraphico, a.

Lexique, *s. m.* (lekcike) diccionario, glossario, lexicon, vocabulario — (*adj. 2 gen.*) léxico, a.

Lexivial, *adj. m. chym.* (lekciviâl) lexivial.

* **Lez**, *adv.* (lê) a, ou ao lado — perto próximo — obegado, juncto, visinho — (*s. m.*) confins, extremas, limites, raias, termos.

Lézard, *s. m. d'hist. nat.* (lezár) lagarto.

Lézarde, *s. f. de pedr.* (lezárde) abertura, fenda, fiaga, greta, racha, rotura (em parede) — (*d'hist. nat.*) lagarta.

Lézardé. e, *adj.* (lezardê) fendido, gretado, rachado (muro).

Liage, *s. m.* (liâje) antiguo-direito (sobre borras-do-vinho) — fio (liga a douradura, e a seda).

Liais, *s. m.* (lié) pedra-d'amolar.

Liaison, *s. f.* (liezôn) aggregado, ajuntamento, união — connexão, travação — dependencia, relação — resultado — (*fig.*) alliança, amizade, sociedade—concatenação—(*orthogr.*) diastase.

Liaisonner, *v. a. de pedr.* (liezonê) ligar, travar, unir.

* **Liance**, *s. f.* (liânce) direito d'uma [illegible] sobre o vassallo - fidelidade d'este.

u Liène, *s. f. bot.* (liâne, liéne) cipó, planta).
', *s. m.* (liân) docilidade, doçura,
,
e, *adj.* (liân, te) affavel, doce, — benigno, a — dado, tractavel —

s. m. comm. (liár) liard (quarta-parte o de França).
, *V.* Lésiner.
ir, se, *s. popul.* (liárdêur, ze) avaro, forreta, morde-cunhos, myrrha,

s. f. (liáce) maço (de papeis).
, *s. m.* (libáje) pedra-tosca, ou bruta.
, *s. m. de pesc.* (libân) corda (orla lade-da-rede).
ie, *s. f. bot.* (libaní) planta-odori-

iantie ou Libanomance, *s. f.* (libanoanomânce) libanomancia (adivinhação d'incenso a deuses).
is, *s. m. bot.* (libanotí) athamanta, o (planta).
n, *s. f.* (libaciôn) libação.
latique, *s. 2 gen. d'hist. eccles.* libellatico, a.
, *s. m.* (libéle) libello (diffamatorio).
r, *v. a. — lé. e, part. for.* (libelé) ar, fazer, formar, offerecer-libello).
ite, *s. m.* (libelíste) diffamador, libelor de libellos).
Livre ou Livret, *s. m. bot.* (libér,) liber, livrilho.
, *s. m. lat.* (liberá) oração (por de- Responsorio.
. e, *adj.* (liberál) dadivoso, generoso, éral — esplendido, magnifico, a — ortez.
ement, *adv.* (liberaleman) abundante, , generosa, larga, libêral, magniremente.
aliser, *v. a. — sé. e, part. des.*) liberalisar.
v. r. liberalisar-se.
ité, *s. f.* (liberalitê) liberalidade — munificencia — dom, donativo, pregalo — favor — beneficencia, beneerosidade.
teur, trice, *s.* (liberatêur, trice) asêrtador, livrador, redemptor. salvadefensor, protector, a — vingador, a.
atif, ve, *adj.* (liberatif, ve) libera-

tion, *s. f. jurid.* (liberaciôn) desemdivida) — desencargo — libertação.
, *v. a. — ré. e, part.* (liberê) desen- — salvar — isentar — tirar-fora —

é, *s. f.* (liberté) franqueza, libêrdade tiva, privilegio — permissão, poder ça, sinceridade — familiaridade — fa- ousadia, temeridade — insolencia — impudencia — (*pl.*) immunidades, independencias, isenções.

(Mettre en *liberté*, pôr em salvo: acheter la *liberté*, conquistar a liberdade: chérir un air de *liberté*, querer um ar de liberdade: regretter sa *liberté*, prantear sua liberdade: être jaloux de sa *liberté*, prezar summamente a liberdade.

† Liberticide, *adj. 2 gen.* (liberticide) liberticida.

Libertin. e, *adj.* e *s.* (libertên, ine) bargante, depravado, desregrado, devasso, discolo, dissoluto, libêrtino, licencioso, perdido, a — incredulo, irreligioso — atheo, deista — impio, descarado, a.

Libertinage, *s. m.* (libertináje) bargantaria-devassidão, libêrtinagem — desordem, dissolução, perdição — mau-exemplo — impiedade — incredulidade — atheismo, deismo, irreligião — inconstancia, ligeireza.

Libertiner, *v. n. fam.* (libertinê) desmandar-se — vadiar.

Libidineux, se, *adj.* (libidinêu, ze) carnal, dissoluto, lascivo, libidinoso, luxurioso, sensual.

† Libidinosité, *s. f. des.* (libidinozitê) libidinosidade.

† Libitinaire, *s. m.* (libitinére) libitinario.

† Libitine, *s. f. myth.* (libitíne) Libitina.

Libouret, *s. m. de pesc.* (liburé) linha (pesca arenques, chicharros, etc.)

Libraire, *s. m.* (librére) livreiro, mercador-de-livros — alfarrabista.

Librairesse, *s. f. burl.* (libreréce) livreira (mulher, que vende livros).

Librairie, *s. f.* (librerí) livraria (arte, profissão de livreiro) — commercio, e armazem de livros — corpo (de livreiros) — * bibliotheca.

Libration, *s. f. astr.* (libraciôn) libração.

Libre, *adj. 2 gen.* (libre) agil, desembaraçado, livre, solto, a — independente — liberto immune, isento, a — voluntario, a — imprudente, temerario, a — atrevido, a — indiscreto — familiar — immodesto, indecente, licencioso, obsceno, a.

Librement, *adv.* (libreman) facil, familiar, franca, imprudente, indiscreta, insolente, licenciosa, livre, ousada, temeraria, voluntariamente.

Liburne, *s. m. naut.* (libúrne) antiguo navio bellico (a remos).

† * Liburon, *s. m. d'hist. nat.* (liburôn) peixe.

Lice, *s. f.* (lice) campo, liça — curro — barreira, estacada, trincheira, vallo — liços (tecido de tapeceria) — fabrica (da mesma) — podenga — contenda, contestação, lide — combate, peleja — (*fig.*) mulher-descarada, perdida.

(Entrer en *lice*, entrar em lide, ou certame.

Licée, *V.* Lycée.

Licence, *s. f. fam.* (liçânce) concessão, liberdade, licença, faculdade, permissão — presumpção — corrupção, desordem, desregramento, libertinagem — desenfreamento, disso-

lução — grau (de licenciado) — (*inus.*) dissonancia.

Licencié, *s. m.* (liçancié) licenciado.

Licenciement, *s. m. milit.* (liçancimân) baixa, despedida, licença, licenciamento,

Licencier, *v. a. — cié. e, part. milit.* (liçancié) dar-baixa, licenciar — conferir, dar o grau de licenciado.

(*Se* —) *v. r.* desaforar-se, tomar-nimia-liberdade.

Licencieusement, *adv.* (liçancieuzeman) desencabrestada, desenfreada, deshonesta, desregrada, desvergonhada, discola, dissoluta, immoderada, licenciosa, perdidamente.

Licencieux, se, *adj.* (liçanciêu, ze) desregrado, dissoluto, licencioso, a — desencabrestado, desenfreado, a — atrevido, a — indecente, obsceno, a — insubordinado, a.

Liceron, *V.* Lisseron.

Licet, *s. m. lat.* (licé) licença, permissão.

Licette, *V.* Lissette.

Liche, *s. f. d'hist. nat.* (liche) lixa.

Lichen, *s. m. bot* (lichên) especie de musgo — lichên (doença da pelle).

Licitation, *s. f. for.* (licitaciôn) licitação (venda em almoeda).

Licitatoire, *adj.* 2 *gen.* (licitatoére) licitatorio, a.

Licite, *adj.* 2 *gen. didact.* (licite) concedido, licito, permittido, a.

Licitement, *adv.* (liciteman) licita, livre, permittidamente.

Liciter, *v. a. — té. e, part. for.* (licité) almoedar, pôr-em-praça, vender-em-leilão.

* Licol ou Licou, *s. m.* (likól, likú) cabeçada, cabresto — baraço, corda (com que enforcam padecentes).

Licorne, *s. m. d'hist. nat.* (likórne) licorne, unicornio (animal).

Licteur, *s. m. d'antig.* (liktêur) Lictor — (*fig.*) agarrador, beleguim, esbirro, galfarro, quadrilheiro.

Lie, *s. f.* (li) borra, féz, lia, sedimento — escoria — (*fig.*) cousa-abjecta, infima, vil.

(La *lie* du peuple, a escoria, a escuma do povo; a mais infima plebe; a gentalha, o vulgacho.

* Lie, *adj.* 2 *gen.* (li) alegre, divertido, folgasão, gostoso, jubiloso, a.

(Le cœur *lie*, o coração, alegre, contente: *faire chère *lie*, fazer um banquete gostosissimo.

Liége, *s. m. bot.* (liéje) sobreiro — cortiça — borrainas (da sella) — (*geogr.*) Liege.

Liégois, e, *s.* e *adj.* (liejoá, ze) Liegez, a.

Liéger, *v. a. — gé. e, part. de pesc.* (liejé) cortiçar, guarnecer de pedaços-de-cortiça (a rede).

Liégeux, se, *adj. bot.* (liejêu, ze) cortiçoso, encortiçado, a (de cortiça).

Lien, *s. m.* (liên) atadura, lâço, liação, liança, ligadura, ligame, nó, vinculo — união — prisão — (*fig. poet.*) escravidão (amorosa) — (*pl.*) algemas, cadeias, ferros, grilhões.

(Rompre les *liens*, cortar os vinculos; quebrar os nós: former d'autres *liens*, prender-se em outros laços: briser les *liens*, romper os laços.

Lien, *s. m. bot.* (liên) fula de Golfou (flor-aquatica-chineza).

Lienne, *s. f. de tecel.* (liéne) fios-de-cadeia (per onde não passou a trama).

Lienterie, *s. f. med.* lienteria.

Lier, *v. a. — lié. e, part.* (lié) atar, colligar, liar, ligar, prender — enlaçar, junctar, unir — captivar — mesclar, misturar — (*fig.*) contrahir, travar (amizade).

(*Se* —) *v. r.* ligar-se, fazer, tomar (amizade) — alliar-se — obrigar se.

Lierne, *s. f. de carp.* (liérne) travação, etc. (de madeira) — (*pl. d'arch.*) molduras, etc. (das abobadas-gothicas) — pranchas (d'um barco-grande, etc.)

Lierner, *v a. — né. e, part. de carp.* (liernê) travar duas peças-de-pau chamadas *liernes*.

Lierre, *s. m. bot.* (liére) hera (planta).

Lierré, e, *adj. bot.* (lieré) herado, a (com folhas-de-hera).

* Liesse, *s. f.* (liéce) alegria, gosto — prosperidade.

(* Vivre en joie, en *liesse*, levar vida alegre, viver alegremente.

Lieu, *s. m.* (liêu) logar, parte, sitio, situação — casa, familia — estirpe, extracção, origem, raça — jerarchia, ordem — grau — emprego — occasião — pretexto — passagem (d'um auctor) — (*pl.*) commuas, latrinas, privadas, secretas.

(Donner *lieu*, dar aberta, origem: s'avancer vers le *lieu*, endereçar-se para o sitio: aller sur les *lieux*, ir ao sitio: embellir les *lieux*, requintar as graças dos sitios.

Lieue, *s. f.* (lieû) legua.

Lieur, *s. m.* (liêur) enfeixador, segador.

Lieure, *V.* Liûre.

Lieutenance, *s. f. milit.* (lieutenânce) tenencia.

Lieutenant, *s. m. milit.* (lieutenân) tenente.

Liève, *s. f.* (liéve) extracto (do registo-dos-censos).

Lièvre, *s. m. d'hist. nat.* (liévre) lebre — (*astr.*) constellação.

(C'est là où gît le *lièvre*, alli está o segredo, o ponto da difficuldade: courir deux *lièvres* à la fois, fazer d'uma via dous mandados.

Lièvreteau, *s. m. dim.* (lievretô) lebracho.

Ligament, *s. m. anat.* (lighamân) ligamento.

Ligamenteux, se, *adj. bot.* (lighamantêu, ze) ligamentoso, a.

Ligature, *s. f. cir.* (lighatûre) atadura, ligadura

Lige, *adj.* 2 *gen.* (lije) ligio — immediato, proximo, a — (*s. m. jurid.*) direito (pago-o o vassallo ao senhor do feudo).

Ligement, *adv.* (lijeman) á maneira do tributo chamado *ligio*.

Ligence, *s. f.* (lijânce) estado-de-ligio, vassallagem.

s. m. collect. (linháje) descendên-
, extracção, familia, linhágem,
logia.
, *s. m.* (linhajé) linhageiro (o que é
inhagem) — (*adj. m.*) pertencente

f. geom. (linhe) linha, risca —
egra — verso — corda, cordel —
fileira — descendencia, extracção,
aça.
adj. bot. (linhê) linhado, a (mar-
linhas-fixas, simplices, parallelas e
imilhante á do fundo) lenhoso.
. *f.* (linhé) casta, descendencia, ex-
ilia, filhos, geração, linha, poste-

. *a.—gné. e, part. de caç.* (linhê)
loba — (*de carp.*) traçar linhas com
ntado em giz.
LLE, *s. f. mar.* (linheróle) barban-
ho fio-de-carrete). Mialhar.
, *s. f.* (linhéte) cordelinho, cordi-
rede).
s. m. (linhêul) linhol, ou fio com
pateiro).
SE, *adj.* (linhêu, ze) lenhoso, li-
so, a.
, *s. m.* (linhié) lenhador — carpin-

(*Se*) *v. r.—flé. e, part.* (se linhifié)
em madeira, em pau.
, *s. m.* (linholé) (Couvrir un *ligno-*
s tectos d'ardosia.
E, *adj. f. med.* (linhuóde) (*langue*)
rros fuliginosos.
AU, *s. m. d'hist. nat.* (lighonbó)
ho-marinho.
f. (lighe) alliança, confederação,
— trama — concerto — conluio,
njuração, conspiração.
ntrer dans la *ligue*, soldal-o á liga.
. a. — gué. e, part. (lighé) con-
ligar, ligär.
. r. confederar-se, fazer-liga, li-

SE, *s. fam.* (lighêur, ze) conspira-
o, a — partidario, a (da liga).
:, *V.* LIQUEUR.
E, *adj. bot.* (lighulé) ligulado, a
ı em lingueta).
S, *s. f. pl. bot.* (lilacé) familia dos

bot. (lilá) lilaz (planta).
E, *adj. bot.* (liliacé) liliaceo, a.
E, *adj.* (liliál) lirial (pertencente a

. m. med. (liliôm) liquor-espirituoso
piritus a doente fraquissimo).
s. f. (limáce) caracol, lésma — para-
himedes).
AL, E, *adj. des.* (limaciál) lesmal
n de lesma, e caracol).
N, *s. m. d'hist. nat.* (limaçón) ca-
nat.) cochlea.

LIMAÇONESQUE, *adj. 2 gen.* (limaçoneske) similhante a caracol.
LIMAILLE, *s. f.* (limálhe) limadura, limálha limagem.
LIMAIRE *s. m. d'hist. nat.* (limére) atum (peixe).
LIMANCHIE, *s. f. med.* (limanchí) limanchia (fome-excessiva).
LIMANDE, *s. f. d'hist. nat.* (limânde) azevia, solha (peixe) — (*de carp.*) peça-de-madeira de serragem (chata, etc.)
LIMAS, *s. m.* (limá) lesma (caracol sem casca) — (*d'hist. nat.*) concha-marina.
† LIMATION, *s. f.* (limaciôn) limação.
LIMBE, *s. m. astr.* (lênbe) borda, extremidade, limbo, orla — (*pl.*) limbos.
LIME, *s. f.* (líme) lima — (*fig.*) perfeição — (*pl. de caç.*) os dous dentes-inferiores do javali.
LIMER, *v. a. — mé. e, part.* (limê) limar — (*fig.*) aperfeiçoar, polir — corrigir, emendar, retocar.
† LIMESTRE, *s. f.* (liméstre) sarja de seda.
LIMEURE, *s. f.* (limêure) limadura, limagem.
* LIMEUX, SE, *adj.* (limêu, ze) limoso, a.
LIMIER, *s. m. d'hist. nat.* (limié) sabujo (cão-de-caça).
* LIMINAIRE, *adj. 2 gen.* (liminére) preliminar.
LIMINARQUE, *s. m.* (liminárke) Liminarcha (antiguo official do imperio romano; com mandava tropas nas fronteiras).
LIMITATIF, VE, *adj. for.* (limitatíf, ve) limitativo, restrictivo, terminante.
LIMITATION, *s. f.* (limitaciôn) excepção, limitação, modificação, restricção — determinação, fixação — clausula, condição.
LIMITATIVEMENT, *adv.* (limitativeman) limitativamente.
LIMITER, *v. a. — té. e, part.* (limité) abalizar, atermar, limitar, restringir — definir, determinar — modificar — estabelecer, taxar.
LIMITES, *s. f. pl.* (limíte) confins, extremas, extremidades, fronteiras, limites, raias — balizas, demarcações, marcos — (*fig.*) fim, termo.
(Entraîner au-delà des *limites*, transpor além das raias.
LIMITROPHE, *adj. 2 gen.* (limitrófe) comarcão, confinante, contermino, contiguo, limitrophe, visinho, a.
LIMMA, *s. m. mus.* (lenmá) intervallo (em razão de 25 a 243).
† LIMOCTONIE, *V.* LIMANCHIE.
LIMODORE, *s. m. bot.* (limodóre) limodoro (planta-aperitiva).
LIMOINE, *s. f. bot.* (limoáne) limônio — acelga-brava (planta).
LIMON, *s. m.* (limôn) limão (fructo) — lama, limo, lodo, nateiro — borra, fez, pe, lia, sedimento — lança, timão, varaes (de carroça, etc.) — barrote, vigota.
LIMONEUX, SE, *adj.* (limonêu, ze) enlameado, lamoso, limoso, lodoso, vasoso, a.
LIMONIA, *s. f. bot.* (limoniá) especie de la ranjeira.

Limoniate, *s. f. d'hist. nat.* (limoniâte) esmeralda verde-pardo.

Limonier, *s. m. bot.* (limonié) limoeiro (arvore) — cavallo (das varas).

Limonière, *s. f.* (limoniére) varaes — carruagem (de varaes).

Limousin, *s. m.* (limuzên) alvanel, pedreiro.

(Un zest de *Limousin*, sopa-de-vinho : manger comme un *Limousin*, comer muito pão (*prov.*).

Limousin. e, *adj.* (limuzên, ine) Limogino, a (natural de Limoges).

Limousinage, *s. m.* (limuzinâje) alvenaria.

Limousine, *s. f. de flor.* (limuzine) anemone-verde, vermelha e branca.

Limousiner, *v. a. — né. e, part. de pedr.* (limuzinê) trabalhar-mal.

Limousinerie, *V.* **Limousinage.**

Limpide, *adj. 2 gen.* (lenpide) claro, crystallino, diaphano, limpido, limpo, puro, transparente — lustroso, a.

Limpidité *s. f.* (lenpiditê) asseio, limpeza — pureza, claridade — diaphaneidade, limpidez, transparencia.

Limure, *s. f.* (limûre) limadura, limagem, limalha — polimento (da lima).

Lin, *s. m. bot.* (lên) linho (planta).

Linaire, *s. f. bot.* (linére) linaria (planta).

Lince, *s. f.* (lênce) setim chinez.

Linceul, *s. m.* (lencéul) mortalha.

† * **Linceux**, *adj. m. pl.* (lencéu) de-linho.

Linçoir, *s. m. de carp.* (lençoâr) frechal, vigota, onde se pregão os barrotes.

Linéaire, *adj. 2 gen. math.* (lineére) linear, lineario.

Linéal. e, *adj. jurid.* (lineál) lineal, lineaio, a.

(Succession *linéale*, succesão per linha.

Linéament, *s. f.* (lineamân) feição (do rosto) lineação, linëamento.

Linette, *s. f.* (linéte) linhaça (semente do linho).

Linge, *s. m.* (lênje) roupa-branca.

(N'avoir non plus de force qu'un *linge* mouillé, ser fraco; não poder suster-se (*prov.*).

Linger, **ère**, *s.* (lenjê, ére) fanqueiro, a — o, a que vende roupa-branca feita, ou por fazer.

Lingerie, *s. f.* (lenjerî) fancaria — rouparia.

Lingot, *s. m.* (lenghô) barra (de ouro, ou prata) — (*de caç.*) chumbo, metralha (de carregar espingardas).

Lingotière, *s. f.* (lenghotiére) fórma-chymica (reduz metaes a barras).

Lingual. e, *adj. anat.* (lenghâl) lingual.

LinguE, *s. f.* (lênghe) bacalhau-verde (quasi so tem espinha, e pelle).

Linguet, *s. m. naut.* (lenghé) linguete.

† **Linguiforme**, *adj. 2 gen.* (lenguifórme) linguiforme (com fórma de lingua).

Liniaire, *adj. 2 gen.* (liniére) linhal, linhar — obra (de linho).

Linier, **ère**, *s.* e *adj.* (liniê, ére) linheiro, a (mercador, a de linho).

Linifice, *s. m. des.* (linifice) linificio (arte de trabalhar linho).

Liniment, *s. m. med.* (linimân) lenificação, linimento (untura, remedio-topico).

Linition, *s. f. med.* (liniciôn) untura, etc.

Linon, *s. m.* (linôn) cambraia-grossa e transparente. cambraieta.

† **Linostole**, *adj.* e *s. 2 gen. tron.* (linostôle) tosquiado (frade).

† **Linostolie**, *s. f.* (linostolî) côrte de cabellos.

Linot, *s. m. d'hist. nat.* (linô) pintarroxo (passaro).

Linotte, *s. f. d'hist. nat.* (linôte) pintarroxo (avezinha).

(Tête de *linotte*, cabeça-leve.

Linsoirs, *s. m. pl. de carp.* (lenzoâr) travessas, etc. (sustentam travezinhas).

Lintéaire, *s. f. geom.* (lenteére) curva formada per uma corda atada verticalmente a duas pontas-fixas, e carregada d'um fluido em equilibrio.

Linteau, *s. m.* (lentô) padieira, verga-da-porta.

† **Lintrées**, *s. f. pl.* (lentrê) estofos-de-seda chinezes.

Linx, *V.* **Lynx.**

Lion, **ne**, *s. d'hist. nat.* (liôn, e) leão, leoa.

(Avoir un cœur, un courage de *lion*, ser homem valentissimo (*fig.*).

Lionceau, *s. m. dim. d'hist. nat.* (lionçô) leãozino.

Lionné. e, *adj. de bras.* (lionê) rojante (leopardo).

Liouee, *s. f. naut.* (liûbe) entalho (ajusta um mastro sobre outro).

Lipome, *s. m. med.* (lipôme) lipomo (tumor-crasso).

Liposychie, *V.* **Lipothymie.**

Lipothymie, *s. f. med.* (lipotimî) deliquio, desfallecimento, desmaio, lipothymia.

Lippe, *s. f.* (lipe) beiça, beiçada, beiçola.

Lippée, *s. f. fam.* (lipê) bocado, fatacaz.

(Franche *lippée*, comida regalada e gratuita : trouver une franche *lippée*, achar um bom jantar : un chercheur de franches *lippées*, um papa-jantares, ou parasito.

Lippitude, *s. f. med.* (lipitûde) derramamento-excessivo (de remela).

Lippu. e, *adj.* e *s.* (lipû) beiçudo, labioso, a.

Lipyrie, *s. f. med.* (lipirî) lipyria.

† **Lipyrien**, **ne**, *s.* e *adj. med.* (lipirién, e) lipyrio, a.

Liquation, *s. f.* (likuaciôn) separação (da prata conteuda no cobre).

Liquéfaction, *s. f.* (likuefakciôn) derretimento, fundição, liquefacção.

Liquéfier, *v. a. — fié. e, part.* (liquefié) derreter, fundir, liquidar — destemperar — liquefazer.

(*Se* —) *v. r.* derreter-se, liquidar-se.

Liquet, *s. m.* (likê) péra (so boa para cozer).

Liqueur, *s. f.* (likêur) liquido, liquor.

(Vins de *liqueur*, vinhos-espirituosos.

Liqueureux, *adj. m.* (likeurêu) (*vin*) vinho-espirituoso.

Liquidambar, *s. m.* (likidanbár) liquidambar (resina, e arvore).

Liquidateur, *s. m.* (likidatêur) liquidador, verificador-de-contas.

Liquidation, *s. f. for.* (likidaciôn) calculo, computo, liquidação, supputação.

Liquide, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (likíde) corrente, fluido, liquido, a —(*fig.*) certo, claro, evidente, incontestavel, indisputavel.

(Confitures *liquides*, doces-de-calda.

Liquidement, *adv.* (likideman) clara, corrente, limpa, liquidamente.

Liquider, *v. a.* — *dé. e, part. for.* (likidê) liquidar (uma conta) — fixar, taxar — (*fig.*) decidir, determinar — regular.

Liquidité, *s. f.* (likidité) fluidez, liquidez.

Liqueureux, **se**, *adj.* (likorêu, ze) adocicado dulcificado, liqüoroso, a.

(Vin *liqueureux*, vinho-doce.

† **Liqueriste**, *s. 2 gen.* (likoríste) liquorista.

Lire, *v. a.* — *lu. e, part.* (lire) ler— recitar — estudar — (*fig.*) adivinhar, conhecer, descobrir, penetrar, perceber — ver — commentar — explanar, explicar, expor, interpretar.

(Se plaire à *lire*, folgar ler.

Lire, *V.* Lyre.

Lirique, *V.* Lyrique.

Liron ou **Loir**, *s. m. d'hist. nat.* (lirôn, loár) arganaz, rato (dos Alpes).

Lis, *s. m. bot.* (lis) açucena, lis.

(Fleurs de *lis*, flores-de-lis : faire tort aux *lis*, fazer affronta aos lirios.

Lisard, *s. m.* (lizár) teia (das Indias).

Lisbonnine, *s. f.* (lisbonîne) lisboína (moeda d'ouro de 4800 réis).

Lisérage, ou **Liséré**, *s. m* (lizeráje, lizeré) bordadura (de cordão) — debrum, orla.

Lisérer, *v. a.* —*ré. e, part.* (lizeré) bordar (de flores, etc.) — debruar — recamar.

Liseron ou **Liset**, *s. m. bot*, (lizerôn, lizê) campainha, corriola, trepadeira (planta).

Liset, *s. m. d'hist. nat.* (lizê) lagarta.

Liseur, **se**, *s.* (lizêur, ze) leitor, a (amigo, a de ler).

Liseuse, *s. f.* obreira (levanta debuxos na fabrica-da-seda).

Lisible, *adj.* (lizíble) legivel.

Lisiblement, *adv.* (lizibleman) distincta, inteligivel, legivelmente.

Lisière, *s. f.* (lizière) orla, ourela, ourelo — confim, extrema, limite, raia — (*de poes. antig.*) fim (dos versos) — (*pl.*) andadeiras.

(Les *lisières* d'un bois, extremidades d'um bosque : mener quelqu'un par la *lisière*, conduzir, guiar alguem, qual-uma criança (*fig.*).

Lisymaque, *s. f. bot.* (lizimáke) lisymachia (planta).

Lisoir, *s.m.* (lizoár) peça de-madiera (sustenta os corrêdes que seguram a caixa-da-sege).

Lisons, *s. m. pl.* (lizoár) paus (sobre que, ou com que voltam a sege.

Lisse, *s. f. naut.* (lice) cinta, cordão, precinta (do navio) — (*adj. 2 gen.*) liso, polido, unido, a.

Lisseau, *s. m.* (liçô) novello (de fio, ou barbante).

Lisser, *v. a.*—*sé. e, part.* (licê) alizar, brunir, polir — lustrar — aplainar.

(*Lisser* le cuir, garnear.

Lissoir, *s. m.* (liçoár) brunidor, polidor.

Lissure, *V.* Polissure.

Liste, *s. f.* (liste) catalogo, index, lista, rol — matricula.

Listé, **e**, *adj.* (listê) listado, a — bordado, a.

Listel ou **Listeau**, *s. m. d'arch.* (listél, listô) filete, moldura — espaço-cheio entre as oracas das columnas.

Liston, *s. m. de bras.* (listôn) listão.

Lit, *s. m.* (li) cama, leito — matrimonio — camada — alveo, canal, fundo, madre (de rio) — armação, cortinas (da cama) — (*fig.*) assento, estrado.

(*Lit* de justice, throno d'el-rei christianissimo no parlamento : *lit* de plumes, colchão-de-pennas : *lit* de parade, cama-destado : être au *lit* de la mort, estar moribundo : *lit* nuptial, thalamo-nupcial, toro : garder le *lit*, estar de cama, occupar o leito : s'élancer du *lit*, saltar do leito.

Litanies, *s. f. pl.* (litanî) ladainhas.

Liteau, *s. m. de caç.* (litô) covil, guarida (de lobos) — guarnição-de-côr (em guardanapos) — (*de carp. etc.*) sarrafozinho-de-páu (tem varios usos).

Liter, *v. a.* — *té. e, part.* (litê) embarrilar peixe-salgado (ás camadas) — cozer (uma peça-de-panno, etc.)

Lithagogue, *adj. 2 gen.* e *s. m. med.* (litaghôghe) lithagogo (remedio que expulsa as pedras).

Litharge, *s. f. chym.* (litárje) lithargyrio (fezes-d'ouro).

† **Litharge** ou **Lithargyre**, **e**, *adj.* (litarjê, litarjirê) lithargyriado, a.

Lithiasie, *s. f. med.* (litiazî) lithiasia (formação da pedra na bexiga)—tersol (tumor-das-palpebras).

Lithiate, *V.* Urate.

Litique, *adj. chym.* (litíke) lithico.

Lithocolle, *s. f.* (litokóle) lithocolla (betume-de-lapidario).

Lithoglyphe, *s. m.* (litoglífe) lithoglypno (abridor-em-pedras).

Lithographe, *s. m.* (litográfe) lithographo.

Lithographie, *s. f.* (litografî) litographia.

† **Lithographier**, *v. a.*—*phié. e, part.* (litografiê) lithographar, ou lithographiar.

† **Lithographique**, *adj. 2 gen.* (litografíke) lithographico, a.

Litholabe, *s. m. cir.* (litolábe) litholabo.

Lithologie, *s. f.* (litolojî) lithologia.

Lithologue, *s. m.* (litológhe) lithologo.

† **Lithomancie**, *s. f.* (litomancî) lithomancia (adivinhação pelas pedras).

† **Lithomarge**, *adj.* e *s. 2 gen. d'hist. nat.* (litomárje) argilla-infusivel.

Lithontriptique, *adj.* 2 *gen. med.* (litontriptíke) lithontriptico, a.

Lithophage, *s. m. d'hist. nat.* (litofáje) lithophago (bichinho que jaz na ardosia (e a roe).

Lithophyte, *s. m. d'hist. nat.* (litofíte) lithophyto.

Lithophosphore, *s. f.* pedra-phosphorita bolonheza.

† **Lithostrote**, *s. m.* lagedo-mosaico.

Lithotome, *s. m. cir.* (litotôme) litothomo (instrumento para a operação-da-pedra).

Lithotomie, *s. f. cir.* (litotomí) lithotomia (extracção da pedra da bexiga).

Lithotomiste, *s. m.* (litotomíste) lithotomista (cirurgião que tira a pedra da bexiga).

† **Lithoxyle**, *s. m. d'hist. nat.* (litokcíle) pau-petrificado.

Lithuanie, *s. f. geogr.* (lituanî) Lithuania.

† **Lithuanien. e**, *adj.* e *s.* (lituaniên, e) Lithuanio, a.

Litière, *s. f.* (litiére) liteira — cama-de-palha (para cavallos, etc.)

(Être sur la *litière*, estar doente em cama: faire *litière* de quelque chose, gastar, prodigar algo.

Litigant. e, *adj. for.* (litighân, te) demandista, litigante.

Litige, *s. m.* (litíje) demanda, litigio, pleito, processo — alteração, contestação, controversia — duvida.

Litigieux, se, *adj.* (litijiêu, ze) contencioso, controverso, disputavel, litigioso, a.

Litispendance, *s. f. for.* (litispandânce) litispendencia (duração do pleito).

† **Litogiognosie**, *s. f.* (litojionhozí) litogiognosia (conhecimento de pedras).

† **Litomantie**, *s. f.* (litomancí) litomancia (adivinhação per estrondo d'argolas).

Litorne, *s. f. d'hist. nat.* (litórne) tordo-grande (ave).

Litote, *s. f.* (litóte) litotes (figura rhetorica).

Litre, *s. f.* (lítre) banda, faixa-negra em torno á igreja (co'as armas do padroeiro) — (*s. m.*) litro (medida-metrica de liquidos).

Litron, *s. m.* (litrôn) selamim.

Littéraire, *adj.* 2 *gen.* (literére) litterario, a — docto, erudito, a.

Littéral. e, *adj.* (literál) ao pe-da-lettra, genuíno, littëral.

Littéralement, *adv.* (literaleman) genuína, littëralmente.

Littéralité, *s. f.* (literalité) litteralidade (sentido escrupulosamente litteral).

Littérateur, *s. m.* (literatêur) letterador, litterato — lettrado — critico — grammatico — erudito — professor (de bellas-lettras).

Littérature, *s. f.* (litteratúre) litteratura — erudição — doctrina — saber, sciencia.

Littéromanie, *s. f. des.* (literomanî) litteromania.

Littoral. e, *adj.* (litorál) littoral.

Lituite, *s. f.* (lituíte) baculo-pastoral, lituo.

† * **Liture**, *s. f.* (litúre) riscadura.

Liturgie, *s. f.* (liturjí) liturgia.

Liturgique, *adj.* 2 *gen.* (liturjíke) liturgico, a.

Liturgiste, *s. m.* (liturjíste) liturgista.

Lituus, *s. m. d'antig. lat.* (lituûs) baculo, bago, lituo.

Liûre, *s. f.* (liúre) corda (segura fardos em carro) — (*naut.*) pau-curvo (levanta barcos).

Livarde, *s. f.* (livárde) corda-d'estopa.

Livèche, *s. f. bot.* (livéche) ligustico (planta).

Livet, *s. m.* (livé) jogador (joga ultimo no bilhar).

Livide, *adj.* 2 *gen.* (livíde) livido, negro, roixo, a.

Lividité, *s. f.* (lividité) lividez, negridão — côr-de-chumbo.

Livraison, *s. f.* (livrezôn) entrega — secção (d'obra publicada em partes). Numeros.

Livre, *s. m.* (livre) livro, tomo, volume — registo — diario, jornal — caderno — escripto, obra, producção.

(Traduire un auteur à *livre* ouvert, traduzir um auctor correntemente: être toujours sur les *livres*, estudar muito: dévorer les *livres*, ler promptamente os livros: fronder les *livres*, morder nos livros: puiser des maximes dans les *livres*, beber maximas nos livros.

Livre, *s. f.* arratel — libra.

Livrée, *s. f.* (livré) libré — os lacaios — pello (de varios animaes) — (*fig.*) facção, parcialidade, partido.

Livrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (livré) abandonar, ceder, dar, entregar, exhibir remetter — assegurar, certificar — prometter.

(*Livrer* bataille, dar, apresentar batalha; travar peleja; arrostar o inimigo.

(*Se* —) *v. r.* dar-se a... — confiar-se de...

* **Livresque**, *adj.* 2 *gen.* (livréske) dos livros.

Livret, *s. m. dim.* (livré) livrinho — taboada.

Livrier, *s.* e *adj.* (livrié) per officio (auctor).

Lixiviation, *s. f. chym.* (likciviaciôn) lixiviação.

Lixiviel, le, *adj. chym.* (likciviél) lixivial, lixivioso, a.

Lixivieux, se, *V.* **Lixiviel.**

Lizardes, *s. f. pl.* teias (do Cairo).

Llama, *s. m. d'hist. nat.* (lamá) llama (animal).

Lobe, *s. m. anat.* (lóbe) lobo, lobulo.

Lobélie, *s. f. bot.* (lobelí) lobelia (planta).

† **Lobulaire**, *adj.* 2 *gen. anat.* (lobulére) lobular.

Lobule, *s. m. anat.* (lobúle) lobulo.

Local, *s. m.* (lokál) logar, sitio.

Local. e, *adj.* (lokál) local.

† **Localisation**, *s. f. des.* (lokalizaciôn) localisação.

† **Localiser**, *v. a.* — *sé. e, part. des.* (lokalizé) localisar.

Localité, *s. f.* (lokalité) localidade (circumstancia local.

Locande, *adj. f.* (lokânde) locanda (que aluga).

Locar, *V.* **Épeautre.**

Locataire, *s. 2 gen.* (lokatére) inquilino, lõcatario, a.

Locateur, *s. m. des.* (lokatêur) alugador (aquelle que aluga).

Locati, *s. m.* (lokatí) carruagem, cavallo d'aluguel).

Locatif, ve, *adj.* (lokatíf, ve) locativo, a pertencente a inquilino, a).

Location, *s. f. for.* (lokaciôn) aluguel, arrendamento, lõcação.

Loch, *s. m. naut.* (lók) barquinha.

Loche, *s. f. d'hist. nat.* (lóche) caboz (peixe-de-rio).

Locher, *v. a. — ché. e, part.* (lochê) abalar, sacudir — (*v. n.*) desencravar-se, estar quasi caindo (ferradura) — (*fig. fam.*) chocalhar.

Lochet, *s. m.* (lochê) enxadão.

Lochies, *s. f. pl. med.* (lochí) os lochios.

Locman, *V.* Lamaneur.

† **Locomobile**, *adj. 2 gen.* (lokomobíle) locomobil (que póde mudar-se d'um logar).

† **Locomobilité**, *s.f.* (lokomobilitê) locomobilidade (faculdade de ser mobil).

Locomotif, ve, *adj.* (lokomotíf, ve) locomotor, riz.

Locomotion, *s. f.* (lokomociôn) locomoção.

Locquet, *s. m.* (loké) lã lidrosa — tranqueta ferrolho.

Locrenan, *s. m.* (lokrenân) teia-grossa (de canamo).

Loculaire, *adj. 2 gen. bot.* (lok*u*lére) locular.

† **Locule**, *s. f.* (lok*u*le) bolsa, lõculo — alveolo.

Locuste, *s. f. d'hist. nat.* (lok*u*ste) locusta — nome (de certo fructo).

Locution, *s. f. didact.* (lok*u*ciôn) expressão, lõcução, modo-de-fallar, phrase.

* **Lode**, *s. m.* (lôde) certo tributo.

Lodé, *s. m.* (lodê) lavagem.

Lodier, *s. m.* (lodié) colcha (de lã).

Lods et ventes, *s. m. pl. for.* (ló e vânte) laudemio.

Lof, *s. m. naut.* (lóf) ló.

(Aller au *lof*, metter de ló.

Lofer, *v. n. naut.* (lofê) vir-ao-vento.

Logarithmé, *s. m. math.* (logharítme) logarithmo.

Logarithmique, *adj. 2 gen.* e *s. f. math.* (logharitmíke) logarithmico, a — linha-curva.

Logarithmotechnie, *s. f. math.* (logharitmotekní) logarithmotechnia (formação das tabuas logarithmas.

Logate, *s. f. de cuz.* (logháte) perna-de-carneiro (bem batida e lardeada).

Loge, *s. f.* (lóje) cabana, choça, choupana— quartozinho — (*bot.*) septo — (*naut.*) beliche, camarote.

(*Loge* de comédie, camarote: *loge* de francs-maçons, loja: *loge* des fous, casinha.

Logeable, *adj. 2 gen.* (lojáble) alojavel, commodo, habitavel.

Logement, *s. m.* (lojemân) albergue, alójamento, pousada — domicilio, habitação, morada — palacio — entrincheiramento — (*milit.*) aquartelamento, caserna, quartel.

Loger, *v. a. — gé. e, part.* (lojê) albergar, alójar, hospedar, recolher — adornar, concertar, embellezar, guarnecer (quartos)—(*milit.*) aquartelar — (*v. n.*) assistir, habitar, morar, residir — edificar (casa) — (*milit.*) aquartelar-se — entrincheirar-se, fortificar-se.

(Aller *loger*, ir pousar.

(*Se —*) *v. r.* alojar-se, vir-morar — (*milit.*) entrincheirar-se.

Logette, *s. f. dim.* (lojéte) lojinha — cabaninha, choçazinha, choupaninha.

Logeur, *s. m.* (lojêur) o que aluga quartos mobilhados.

Logical. e, *adj:* (lojikál) logical.

Logicien, *s. m.* (lojiciên) dialectico, lõgico.

Logie, *s. f. greg.* (lojí) conhecimento, lõgia — discurso — tractado.

Logique, *s. f.* (lojíke) arte-de-discorrer, dialectica, lõgica — (*adj. 2 gen.*) logico, a.

Logiquement, *adv.* (lojikeman) logicamente.

Logis, *s. m.* (lojí) aposentamento, aposento, casa, domicilio, habitação, morada — albergue, alojamento, estalajem, hospedaria — palacio — retiro.

(Corps de *logis*, corpo-principal do edificio: maréchal des *logis*, quartel-mestre de cavallaria.

Logistes, *s. m. pl.* (lojíste) logistas (antiguos juizes athenienses).

Logistille, *s. f.* (lojistíhe) logistilla (peça musical).

* **Logistique**, *s. f.* (lojistíke) logistica.

Logistorique, *s. m.* (lojistorike) logistorico (livro de palavras, ou discursos-notaveis.

† **Logodiarrhée**, *V.* Logorrhée.

Logographe, Logographie, *V.* Sténographe.

Logographique, *adj. 2 gen.* (logoghrafíke) logographico, a.

Logogryphe, *s. m.* (loghogríphe) logogrypho (especie d'enigma).

Logomachie, *s. f.* (loghomachí) loghomachia (questão de nome, contenda sobre palavras).

Logothête, *s. m.* (loghotéte) Logotheta (official do imperio grego e administrador-da-fazenda, etc.)

Loguer, *v. a. — gué. e, part.* (loghê) humedecer (as fôrmas-d'açucar).

† **Loguis**, *s. m.* (loghí) avelorios, missanga (para negros).

Loi, *s. f.* (loá) estatuto, lêi, ordenação, regra — dever, obrigação, preceito — clausula condição — auctoridade, poder — dominio, jugo — (*de moed.*) finura, liga, quilate — (*de cost.*) condemnação, mulcta.

(Tempérer la *loi*, adoçar a lei: faire passer une *loi*, fazer lavrar o decreto: offenser la *loi*, quebrantar a lei: être docile aux *lois*, sujeitar-se ás leis: imposer des *lois*, dar, intimar leis: s'imposer des *lois*, estabelecer entre si leis: discourir sur les *lois*, discutir as leis: passer sur d'autres *lois*, alistar-se n'outros pendões: subir d'autres *lois*, curvar-se a outrar leis: revenir

sous ses *lois*, tornar ao jugo seu: obéir à ses *lois*, obedecer a seu mandado: suivre diverses *lois*, ter leis diversas: renverser les *lois*, perverter as leis.

* Loigner, *V.* Éloigner.

* Loigner, *s. m.* (loanhê) provisão-de-lenha.

Loin, *adv.* e *prep.* (loên) afastado, distante, lõnge, remoto, retirado — em-vez.

(Au *loin*, a, ao longe: de *loin* en *loin*, de tempos a tempos: apercevoir de *loin*, descortinar a longe: prendre la chose de *loin*, ir á origem do caso: se présenter de *loin*, assomar ao longe: porter ses vues plus *loin*, levar mais longe seus projectos.

Lointain, *s. m.* (loentên) distancia — longes (da pintura).

Lointain. e, *adj.* (loentên, e) afastado, distante, longinquo, remoto, separado, a.

Loir, *s. m. d'hist. nat.* (loár) arganaz, leirão, rato (dos Alpes).

* Loisible, *adj.* 2 *gen.* (loazíble) legitimo, licito, permittido, a.

Loisir, *s. m.* (loazir) descanço, ocio, repouso, vagar — commodidade, opportunidade.

(À *loisir*, com descaço, com vagar: donner *loisir*, dar tempo: rétablir à *loisir*, tractar com socego: avoir le *loisir*, ter azo: couler ses jours dans le *loisir*, volver em ocio os dias: remplir le *loisir*, aproveitar o ocio: considérer à *loisir*, ter azo de contemplar: charmer ses *loisirs*, dourar seu ocio.

Loisireux, se, *adj. des.* (loazirêu, ze) descançado, vagaroso, a.

Lok, *V.* Looch.

Lombaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (lombére) lombar.

Lombard, *V.* Mont-de-piété.

Lombes, *s. m. pl. anat.* (lônbe) lombos.

Lombical. e, *adj.* (lonbikál) com feição de verme.

Lombis, *s. m. d'hist. nat.* concha-grande vermelha.

Lomboyer, *v. a.* — *yé, e part. de sal* (lonboalê) melhorar — salgar.

Lombric, *s. m. d'hist. nat.* (lonbrík) lombriga.

Lombrical. e, *adj. anat.* (lonbrikál) lombrical, lombrigal.

Lonchitis ou Lonkite, *s. f. bot.* (lonchití, lonkíte) estoque (planta) — (*s. m. astr.*) especie de cometa.

Londre, *s. m.* (lôndre) panno (assim dicto) — (*naut.*) certa galera.

Londrin, *s. m.* (londrên) londrino (panno fabricado em França, e que imita o de Londres).

Long, gue, *adj.* (lôn, ghe) comprido, lõngo, a — demorado, dilatado, tardio, tardonho, vagaroso, a—prolixo, a — priguiçoso, a—(*s. m.*) comprimento, extensão, longor, longura.

(Au *long*, amplamente: en savoir *long*, ser fino, astuto: le *long*, du *long*, au *long*, ao longo; durante: tout du *long*, ao comprido: voyages de *long* cours, viajens de longa duração: rapporter au *long*, contar miudamente: dormir étendu de son *long*, dormir estirado ao comprido: réussir à la *longue*, conseguir co'o andar do tempo: se soutenir à la *longue*, sustentar-se longo prazo: de *longue* main, premeditadamente.

Longanime, *adj.* 2 *gen.* (longhaníme) paciente, soffredor, tolerante.

Longanimité, *s. f. dogmat.* (longhanimité) longanimidade, paciencia, soffrimento, tolerancia — clemencia.

Longe, *s. f.* (lônje) correia, loro — guia — redea.

(*Longe* de veau, lombo-de-vitella: marcher sur la *longe*, embaraçar-se nas proprias medidas (*prov.*).

† Longé. e, *adj. de bras.* (lonjé) com loro de outro esmalte (passaro).

† Longe-cul, *s. m.* (lônje-kúl) cordelinho (atan-o ao pe do falcão).

Longer, *v. a.* — *gé. e, part. milit.* (lonjé) costear, ir, marchar a longo de...

Longévité, *s. f.* (lonjevité) idade avançadissima, lõngevidade.

Longimétrie, *s. f. geom.* (lonjimetrí) longimetria.

† Longin, *s. m. fam.* (lonjên) (*saint*) homem-lento.

†*Longis, *s. m. popul.* (lonjí) lento, ronceiro, tardo, vagaroso.

Longitude, *s. f. geom.* e *astr.* (lonjitúde) comprimento, distancia, lõngitude, longura.

Longitudinal. e, *adj. didact.* (lonjitudinál) longitudinal.

Longitudinalement, *adv. anat.* (lonjitudinaleman) longitudinalmente.

Long-pan, *s. m. d'arch.* (lón-pân) o mór comprimento d'um telhado, etc.

Long-temps, *adv.* (lón-tân) largo, longo, muito-tempo.

Longue, *s. f. mus.* (lônghe) longa.

Longuement, *adv.* (longheman) ampla, diffusa, estirada, lõnga, prolixamente.

† * Longuerie, *s. f.* (longherí) demora, lentor (em discurso, etc.)

Longuerine, *s. f. naut.* (longherine) união (de madeiramento-gradado).

Longuesse, *s. f.* (longhéce) parte da pedreira-d'ardosia (que um obreiro trabalha).

Longuet, *s. m.* (longhé) martellinho (afina o cravo).

Longuet, te, *adj. dim. fam.* (longhéte) compridinho, a.

Longuette, *s. f.* (longhéte) livrinho (dos meninos).

Longueur, *s. m.* (longhêur) comprimento, extensão, lõngor, longura — continuação, duração — dilação — indolencia, priguiça — descuido, deleixo, negligencia.

(Tirer en *longueur*, delongar, entreter; prolongar-se: traîner les choses en *longueur*, empatar as cousas muito tempo: traîner, tirer une affaire en *longueur*, alongar, demorar, dilatar, delongar um negocio.

† Lonkite, *V.* Lonchitis.

† **Looch**, *s. m. pharm.* (loók) lambedor.

Lopin, *s. m. popul.* (lopên) bocado, pedaço, porção (de carne, etc.)

† **Loquace**, *s. e adj. 2 gen.* (lokáce) loquaz.

Loquacité, *s. f.* (lokacité) bacharelice, garrulice, lôquacidade, palavrorio, parola, parolagem.

Loque, *s. f. popul.* (lóke) andrajo, frangalho, trapo — pedaço, retalho, rodilha.

Loquèle, *s. f.* (lokéle) loquela.

*Loquence, *V.* Loquacité.

† **Loqués**, *adj. m. pl.* (loké) (*harengs*) arenques (mordidos per outros peixes).

Loquet, *s. m.* (loké) ferrolho, lingueta, tranqueta.

Loqueteau, *s. m. dim. des.* (loketô) fechozinho, ferrolhinho, taramelinha, tranquetinha.

† * **Loqueter**, *v. a. — té. e, part. des.* (loketé) mecher-no-fecho (d'uma porta).

* **Loqueteux**, se, *adj. des.* (loketêu, ze) andrajoso, esfarrapado, trapento, a — pobre.

Loquette, *s. f. dim. popul.* (lokéte) bocadinho, pedacinho, retalhinho.

† **Loquis**, *s. m.* (lokí) missanga (em cylindrinhos).

Loquiste, *s. m. des.* (lokíste) fallador.

† **Lorandier**, *s. m. des.* (lorandié) criado (de charrua).

Lord, *s. m.* (lór) lord, senhor (titulo de nobreza em Inglaterra).

Lordose, *s. f. med.* (lordóze) lordosis.

Loré, e, *adj. de bras.* (loré) com barbatanas de differente esmalte.

Lorgner, *v. a. — gné. e, part. fam.* (lornhé) olhar-de-través, ás-furtadelas, pelo-canto-do-olho — mirar, requebrar-os-olhos — olhar (com oculo) — pôr-a-mira.

Lorgnerie, *s. f. fam.* (lornherí) olhadura (ás furtadelas) — acção de olhar pelo canto-do-olho, etc.

Lorgnette, *s. f.* (lornhéte) oculo-de-punho — luneta.

Lorgneur, se, *s. fam.* (lornhêur, ze) o, a que olha com oculo. *V.* Lorgner.

Loriot, *s. m. d'hist. nat.* (lorió) oropendula, verdelhão (passaro) — pia (de padeiro).

Lormerie, *s. f.* (lormerí) fabrico, obra (de ferragem-miuda).

Lormier, *s. m.* (lormié) official (faz obras-miudas de ferro).

† **Lorrain**, e, *s. e adj.* (lorên, éne) Loreno, a.

† **Lorraine**, *s. f. geogr.* Lorena.

Lorré, e, *adj. de bras.* (loré) com esmalte não-similhante ao do corpo (barbatana).

Lors, *adv.* (lór) então, n'aquelle tempo.

(Dès-*lors*, desde então: pour *lors*, por então.

Lors de, *prep.* no tempo de.

Lorsque, *conj.* (lorské) desde, desde-que, logo-que, no-tempo-em-que, quando.

* **Los**, *s. m.* lisonja, louvor — agrado, vontade.

Losange, *s. f. geom.* (lozânje) lisonja, rhombo.

Losangé, e, *adj. de bras.* (lozanjé) dividido, a em lisonjas, ou rombos.

† * **Losangerie**, *s. f.* (lozanjerí) louvor-perfido.

† * **Losangier**, *s. m.* (lozanjié) lisonjeiro.

Losse ou **Lousse**, *V.* Bondonnière.

Lot, *s. m.* (ló) lote — premio (da loteria) sorte — parte, partilha, porção, quinhão — condição, estado.

Loterie, *s. f.* (loterí) loteria, sortes.

† **Lotharingien**, ne, *adj.* (lotarenjiên, ne) lorenez, a.

Lotier, *s. m. bot.* (lotié) lodão — melilloto — trevo-amarello.

Lotion, *s. f. chym.* (lociôn) lavagem — banho, lavatorio — ablução, fomentação.

Lotir, *v. a. — ti. e, part.* (lotír) dividir, partir, repartir (em lotes).

Lotissage, *s. m. chym.* (lotiçáje) o tomar partes em um monte de metal-pulverisado (para ensaio) — divisão, partilha, separação.

Lotissement, *s. m.* (loticemân) divisão, partilha, repartição — o repartir em lotes.

Lotisseur, *s. m.* (loticêur) o que faz lotes — partidor, partilhador, repartidor.

Loto, *s. m.* (lotó) loto (jogo-da-loteria).

† **Lotophages**, *s. m. pl.* (lotofáje) Lotophagos (povos africanos, que se nutrem de lodão).

Lotte, *s. f. d'hist. nat.* (lóte) lampreia (peixe).

Lotus ou **Lotos**, *s. m. bot.* (lotus, lotô) lodão (planta).

Louable, *adj. 2 gen.* (luáble) louvavel — estimavel — bom, a — honroso, a.

(Digestion *louable*, boa-digestão.

Louablement, *adv.* (luableman) louvavel, honrosamente.

Louage, *s. m.* (luáje) aluguel, arrendamento.

† * **Louager**, *s. m.* (luajé) inquilino — aluguel.

Louange, *s. f.* (luânje) comprimento, elogio, encomio, lôuvor, panegyrico — approvação — estima — gloria — benção — agradecimento.

(Attirer des *louanges*, acarear, gerar louvor.

Louanger, *v. a. fam. iron.* (luanjé) elogiar, gabar, lôuvar, panegyricar.

Louangeur, se, *s. fam. iron.* (luanjêur, ze) elogiador, gabador, lisonjeiro, louvador, panegyrista.

Louche, *adj. 2 gen.* (lúche) torto, vesgo, zanaga, zarolho, a — escuro, fusco, opaco, turbado, turvo, a—(*fig.*) ambiguo, equivoco, a — (*s. m.*) motivo (de suspeita).

(Du vin *louche*, vinho toldado.

Louchement, *s. m. des.* (luchemân) enveesgamento.

Loucher, *v. n.* (luché) entortar-os-olhos, olhar-vesgo, de-través.

Louchet, *s. m.* (luché) enchada, alvião (revolve terra).

Louchette, *s. f.* (luchéte) instrumento (endireita a vista).

Loudier, *s. m.* (ludié) coberta-grossa (para os presos).

Loudunois, e, *adj.* e s. (ludunoá, ze) Loudunez, a.

Louer, *v. a. — é. e, part.* (luê) elogiar, encomiar, gabar, lôuvar, panegyricar — honrar — agradecer — alugar, arrendar, tomar-de-renda.

(*Louer* un domestique, tomar a gages um criado : ne pouvoir se lasser de *louer*, não acabar d'elogiar.

(*Se* —) *v. r.* louvar-se — congratular-se, mostrar-se satisfeito — servir, ou trabalhar a gages.

Loueur, se, *s.* (luêur, ze) adulador, encomiador, gabador, lisonjeiro, lôuvador, panegyrista — alugador, inquilino, locatario, rendeiro, a.

Lougre, *s. m. naut.* (lúgre) logre, ou lügre (navio-mercante).

Louis, *s. m.* (luí) Luis (moeda-d'ouro franceza de 24 libras-tornezas).

Loup, *s. m. d'hist. nat.* (lú) lobo — dobradeira (de livreiro).

(Entre chien et *loup*, ao anoitecer : marcher à pas de *loup*, caminhar da mansinho.

Loup-cervier, *s. m. d'hist. nat.* (lú-cervié) lince, lôbo-cerval.

Loupe, *s. f. cir.* (lúpe) lobinho — (*bot.*) nós (criam-se em plantas) — microscopio.

Loupeux, se, *adj. cir.* (lupêu, ze) lobinhoso, a — (*bot.*) nodoso, a.

Loup-garou, *s. m.* (lú-gharú) lobishomem — (*fig. fam.*) pessoa de genio-aspero, etc.

Loup-marin, *s. m. d'hist. nat.* (lú-marên) lobo-marinho.

Lourd, e, *adj.* (lúr, de) grave, pesado, a — bronco, grosseiro, rude, tosco, a — (*fig.*) estupido, tolo, a — carregado, oneroso, a — incommodo, a — impertinente — melancolico, a — difficil, difficultoso, a.

Lourdaud, e, *adj.* e *s.* (lurdô, de) achavascado, bronco, estupido, grosseiro, inepto, lolo, tonto, a — bôto, a — pesado, a.

Lourdement, *adv.* (lurdeman) asnatica, estolida, estupida, fastiosa, grosseira, pesada, tolamente.

Lourderie, *s. f.* (lurderí) estolidez, estupidez, tontice — grosseiria, rusticidade — erro-crasso.

Lourdeur, *s. f. des.* (lurdêur) peso.

† * **Lourdier**, *s. m.* (lurdié) bronco, estupido — colchão.

Lourdise, *s. f.* (lurdíze) inepcia—rusticidade.

Loure, *s. f.* (lúre) especie de dança-grave.

Lourer, *v. a. — ré. e, part. mus.* (lurê) ligar as notas-de-musica.

† * **Loureur**, *s. m.* (lurêur) tocador (na dança *loure*).

† * **Lourpidon**, *s. m.* (lurpidôn) velha-deforme.

† **Lousse**, *V.* Losse.

Loutre, *s. f. d'hist. nat.* (lútre) lontra (animal).

(Un *loutre*, um chapeo de pello-de-lontra.

† **Louvart**, *V.* Louveteau.

Louvat, *s. m. burl.* (luvá) lobinho (filho do lobo).

Louve, *s. f. d hist. nat.* (lúve) loba (animal) — ferro (da luva) — linha (de pescar) — (*fig.*) marafona, meretriz, michela, rameira.

Louvé, e, *adj.* enrodilhado, enroscado, a (cobra).

Louver, *v. a. — vé. e, part. d'arch.* (luvê) abrir buraco em pedra, que querem erguer (co'o gancho-ferreo chamado luva).

† **Louvésien**, *s. m.* (luvezién) antigua moeda-de-prata.

Louvet, te, *adj.* (luvé, te) (*cheval*) cavallo côr de lobo.

Louveteau, *s. m. dim.* (luvetô) lobozinho.

Louveter, *v. n.* (luvetê) parir (a loba).

Louveterie, *s. f.* (luveterí) montaria (de lobos) — trem (para caça dos mesmos).

Louvetier, *s. m.* (luvetié) caçador-de-lobos, monteiro.

Louveur, *s. m.* (luvêur) canteiro (abre buracos nas pedras, que hão-de alçar, co'o ferro de luva).

* **Louvière**, *s. f.* (luviére) covil (de lobos).

Louvoyer, *v. n. naut.* (luvoaiê) bordejar.

(*Louvoyer* á petites bordées, fazer pequenos bordos.

Louvre, *s. m.* (lúvre) Luvre (palacio-real em París) — (*fig.*) casa-magnifica.

Lover, *v. a. — vé. e, part. naut.* (lovê) (*un câble*) colhér um cabo.

Loxocosme, *s. m. astr.* (lokçokósme) instrumento (demostra os movimentos da terra, etc.)

Loxodromie, *s. f. naut.* (lokçodromí) loxodromia.

Loxodromique, *adj.* 2 *gen.* (lokçodromíke) loxodromico, a.

Loyal, e, *adj.* (loaiál) fiel, lêal — honesto, honrado, a — probo, a — franco, sincero, a — inteiro, recto, a — (*for.*) legal.

Loyalement, *adv. for.* (loaialeman) legalmente — fiel, honrada, lêalmente.

Loyauté, *s. f.* (loaiotê) fidelidade, lêaldade — boa-fe, sinceridade — candura — integridade, inteireza, probidade — (*for.*) legalidade.

Loyer, *s. m.* (loaié) aluguel, arrendamento, renda — estipendio, gages, jornal, salario, soldada — * castigo — (*fig.*) recompensa.

* **Loyer**, *v. a.* (loaié) galardoar, premiar, recompensar.

Luberne, *s. f. d'hist. nat.* (lubérne) leoparda.

Lubie, *s. f. fam.* (lubí) capricho, extravagancia, loucura, mania.

Lubiecx, se, *adj. fam.* (lubiêu, ze) caprichoso, extravagante, louco, phantastico, a.

Lubricité, *s. f.* (lubricitê) lubricidade — impudicicia, incontinencia, lascivia, luxuria, sensualidade.

Lubrifier, *v. a. — fié. e, part. didact.* (lubrifié) lubricar, lübrificar, untar.

Lubrique, *adj.* 2 *gen.* (lubríke) impudico, incontinente, lübrico, luxurioso, sensual.

Lubriquement, *adv.* (lubrikemân) deshonesto, incontinente, lasciva, lübrica, luxuriosamente.

Lucarne, *s. f.* (lukárne) trapeira.

adj. 2 *gen.* (*lucide*) brilhante, claro, minoso, lustroso, a — diaphano, le — (*s. f. astr.*) diamante, lûcida

, *s. f.* (*lucidité*) lucidezza.
s. m. astr. (*lucifér*) Lucifero (es-i) — Lucifer, Satan, Satanaz.
GACE ou LUCIFUGE, *adj.* 2 *gen.* (*lu-ucifûje*) lucifugo, a.
RE, *s. m.* (*lucimétre*) lucimetro (ins-ara medir graus de luz).
, VE, *adj.* (*lukratif*, ve) lucrativo, — fructuoso, proveitoso, util, van-

. *m.* (*lûkre*) ganancia, ganho, lûcro , utilidade, vantajem.
TION, *V.* ÉLUCUBRATION.
, *v. n. des.* (*lukubré*) passar a noite .
, *s. m. bot.* (*ludié*) ludia (planta).
s. m. (*ludiôn*) garrafa cheia d'agua a figurinha d'esmalte, a qual sobe e ertar a rolha, que a tapa).
s. f. (*luéte*) campainha-da-garganta,

. *f.* (*luêur*) clarão, luz, resplandor e — (*fig.*) apparencia.
, *adj.* 2 *gen.* (*lughûbre*) funebre, ûgubre — sombrio, a — melanco-

MENT, *adv.* (*lughûbreman*) funebre, ugubre, misera, tristemente.
n. m. (*lui*) elle.
devant de *lui*, ir buscal-o : jeter la *ui*, imputar-lhe a falta : s'avancer acaminhar-se a elle : avoir affaire r contas com elle : revenir à *lui*, tor-pandre autour de *lui*, derramar em : s'avancer vers *lui*, caminhar a ger sa fortune avec *lui*, desfructar s riquezas : avoir affaire à *lui*, pro-nãos : combattre pour *lui*, pugnar inspirer tout pour *lui*, clamar tudo : s'attrouper autour de *lui*, concor-pel ao redor d'elle : suppléer pour r em seu logar : heurter quelqu'un , atropellar alguem a seu pezar : avoir ascendant sur *lui*, poder muito com avoir rien gagner sur *lui*, não poder la com elle : se prendre de paroles avar-se de razões com elle.
. *n.* (*luire*) brilhar, clarear, lûzir, r.
, *s. m.* lucido, luzente, luzidio.
E, *adj.* e *s. m.* (*luizân*, te) brilhante, ente, resplandecente, reluzente — a.
. *f. pl.* (*luite*) testiculos (do javali).
, *s. m.* (*luitôn*) duende, trasgo.
m. d'hist. nat. (*lula*) cotoviazinha a).
LLE, *s. f. d'hist. nat.* lumacheta conchinhado).

LUMBAGO, *s. m. med.* (*lumbaghô*) rheumatismo-lombar.

LUMIÈRE, *s. f.* (*lumiére*) clarão, claridade, luz, resplandor — candeia, véla-accesa — ouvido (da peça) — bocca (de canudo-d'orgão) — (*fig.*) dia — vida — esclarecimento, indicação, indicio, noticia — agudeza, conhecimento, intelligencia, penetração, perspicacia, subtileza — fogo — vivacidade — ornamento — esplendor — (*de pint.*) parte mais viva (d'um quadro).

(Souffrir la *lumière*, tolerar a luz : recevoir la *lumière*, vir á luz : verser la *lumière*, disparar, derramar luz : effacer l'éclat de la *lumière*, escurecer o esplendor da luz : lui communiquer ses *lumières*, communicar-lhe o seu sentir: montrer des *lumières*, alardear talentos.

LUMIGNON, *s. m.* (*luminhôn*) murrão, pavio (de véla, ou candeia) — coto (de véla).

LUMINAIRE, *s. m.* (*luminére*) luminar — cirio, tocha — (*baix.*) a vista.

LUMINEUSEMENT, *adv.* (*lumineuzeman*) luminosamente.

LUMINEUX, SE, *adj.* (*luminêu*, ze) brilhante, lucido, lûminoso, luzente, resplandecente — (*fig.*) claro, a — excellente — sublime.

LUNAIRE, *s. f. bot.* (*lunére*) lunaria (planta) — (*adj.* 2 *gen.*) lunar.

LUNAISON, *s. f.* (*lunezôn*) lua, lunação.

LUNATIQUE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (*lunatíke*) caprichoso, doudo, insensato, louco, lûnatico, phantastico, a — aluado (cavallo) — homem-doudo, extravagante.

LUNDI, *s. m.* (*lundí*) segunda-feira.

(*Lundi*-saint, segunda-feira-sancta.

LUNE, *s. f.* (*lûne*) lua.

(Vouloir prendre la *lune* avec les dents, querer obrar um impossivel : avoir des *lunes*, ter veias de doudo.

LUNELS, *s. m. pl. de bras.* (*lunél*) lunetas (quatro crescentes em forma de rosa).

LUNETIER ou LUNETTIER, *s. m.* (*lunetié*) oculista (o que faz, ou vende oculos).

LUNETTE, *s. f.* (*lunéte*) luneta — oculo — furo (da cadeira-de-retrete) — forquilha (do peito-da-ave) — (*de fort.*) meia-luazinha — antolhos — claraboia — encaixe do vidro (no relojio).

(*Lunette* d'aproche, oculo-de-ver-ao-longe.

LUNETTER, *v. n. burl.* (*luneté*) usar, servir-se d'oculos.

LUNETTIER, ÈRE, *s.* (*lunetié*, ére) oculista — (*burl.*) o, a que traz oculos.

LUNI-SOLAIRE, *adj.* 2 *gen. astr.* (*luní-solére*) luni-solar.

LUNISTE, *s. m.* (*lunîste*) lunista (o que crê nas influencias-lunares).

LUNULE, *s. f. geom.* (*lunûle*) luazinha, lûnula.

LUNULÉ, E, *adj. bot.* (*lunulé*) lunulado, a (com forma de crescente).

† LUON, *s. m.* (*luôn*) peça (d'um moinho-de-vento).

† * LUPANAIRE, *s. m.* (*lupanére*) mau-bargante.

LUPERCALES, *s. f. pl. d'antig.* (*luperkâle*)

Lupercales (fêstas romanas em honra de Pan).

† Luperque, *s. m. d'antig.* (lupérke) Luperco (sacerdote de Pan).

Lupin, *s. m. bot.* (lupên) tremoço.

* Lupinaire, *s. m.* (lupinére) mercador-de-emoços.

Lupuline, *s. f. bot.* (lupuline) trevo-preto.

Luquoise, *s. f. comm.* (lukoáze) luquezina (erto estofo de seda-encarnada).

† Luron, *s. m. popul.* (lurôn) homem-de-a-feição.

Lustrage, *s. m.* (lustráje) lustragem (o dar stro).

Lustratif, ve, *adj. des.* (lustratif, ve) lustrativo, a.

Lustration, *s. f.* (lustraciôn) lustração.

Lustre, *s. m.* (lústre) lustro (5 annos) — brilhante, brilho, esplendor, lústre — (*fig.*) magnificencia — belleza — ornato — dignidade — nobreza — merecimento, preço — candieiro, lampião (de crystal).

Lustrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (lustré) lustrar — brunir.

Lustreur, *s. m.* (lustréur) lustrador — brunidor.

Lustreux, se, *adj. des.* (lustréu, ze) lustroso, a.

Lustrier, *s. m.* (lustrié) o que faz lustres, ou alampadas.

Lustrine, *s. f.* (lustríne) lustrina (sorte d'estofo de seda floreado).

Lustroir, *s. m.* (lustroár) brunidor, lústrador (instrumento de brunir, lustrar).

Lut, *s. m. chym.* (lüt) luto (argamassa de barrar vasos).

Lutation, *s. m. chym.* (lutaciôn) lutação (barradura dos vasos).

Luter, *v. a.* — *té. e, part. chym.* (lutê) lutar (barrar os vasos, que vão ao fogo).

Luth, *s. m. mus.* (lüt) alaúde, cithara.

Luthé, *adj. f. mus.* (lutê) alaúdada (bandurra).

Luthéranisme, *s. m.* (luteranísme) lutheranismo.

Lutherie, *s. f.* (luterí) commercio, officio, obra (de alaúdeiro, violeiro).

Luthérien, ne, *s.* (luteriên, ne) Lutherano, a.

Luthier, *s. m.* (lutié) alaúdeiro, violeiro.

Lutin, *s. m.* (lutén) duende, trasgo — diabrete, fradinho, ou diabinho-da-mão-furada — larva, phantasma — (*fig.*) rapaz-traquinas, travesso.

(Ne dormir pas plus qu'un *lutin*, dar mui pouco tempo ao somno.

Lutiner, *v. a.* — *né. e, part. fam.* (lutiné) atormentar, inquietar, molestar (alguem) — (*v. n.*) fazer diabruras, travessuras — tornar-se duende.

† Lutrigot, *s. m.* (lutrighó) poema satyrico (contra Boileau).

Lutrin, *s. m.* (lutrên) estante-do-coro.

Luttant, e, *adj.* (lutân, te) luctante.

Lutte, *s. f.* (lüte) combate, lúcta, rixa.

(De haute *lutte*, com prepotencia: provocar à la *lutte*, desafiar na lucta.

Lutter, *v. n.* (lutê) luctar — (*past.*) cobrir o carneiro a ovelha.

Lutteur, *s. m.* (lutéur) combatente, lúctador.

Luxation, *s. f. cir.* (lukçaciôn) deslocação, lúxação.

Luxe, *s. m.* (lükce) luxo — magnificencia, sumptuosidade — superfluidade.

Luxer, *v. a.* — *xé. e, part. cir.* (lukcê) desencaixar, desengonçar, deslocar, desnocar.

† Luxueux, se, *adj.* (lukçuêu, ze) luxuoso, a.

Luxure, *s. f.* (lukçüre) impudicia, incontinencia, lascivia, lúxuria, sensualidade — libertinagem.

Luxuriance, *s. f. des.* (lukçuriânce) excesso, superfluidade.

† Luxuriant, e, *adj.* (lukçuriân, te) luxuriante.

† Luxurieusement, *adv.* (lukçurieuzemân) luxuriosamente.

Luxurieux, se, *adj.* (lukçuriêu, ze) impudico, incontinente, lascivo, libidinoso, lúxurioso, a.

Luzerne, *s. f. bot.* (luzérne) herva-medica, lúzerna, melga dos prados.

Luzernière, *s. f.* (luzerniére) prado-de-luzerna.

Luzette, *s. f.* (luzéte) molestia (nos bichos-de-seda).

Luzin, *s. m. naut.* (luzên) corda-delgada (para fazer cabos).

Ly, *s. m.* (lí) ly (medida-itineraria chineza: decima-parte d'uma legua).

Lycanthrope, *s. m.* (likantrópe) lobishomem, lycânthropo.

Lycanthropie, *s. f.* (likantropi) lycanthropia.

Lyce, *s. f.* (líce) cadella-de-caça.

Lycée, *s. m.* (licé) lyceu — academia, gymnasio — aula — eschola — universidade — seminario.

Lychnis, *s. m. bot.* lychnis (planta).

Lychnomancie, *s. f.* lycnomancia (adivinhação per luzes).

Lycion ou Lycium, *s. m. bot.* espinheiro alvar.

Lycopode, *s. m. bot.* lycopodio (planta).

Lycopus, *s. m. bot.* marrolo-aquatico (planta).

Lymphatique, *adj. 2 gen. anat.* (lenfatíke) lymphatico, a — (*s. m. pl.*) lymphaticos (vasos).

Lymphe, *s. f. anat.* (lênfe) lympha.

Lynx, *s. m. d'hist. nat.* (lênks) lobo-cerval, lynce — (*fig.*) homem-agudo e subtil.

(Examiner les choses avec des yeux de *lynx*, examinar as cousas com bastante circumspecção.

Lypothimie, *V.* Lipothymie

Lyre, *s. f. mus.* (lire) lyra — (*astr.*) signo-celeste.

(Remonter la lyre, encordoar a lyra; bid. devouer la *lyre*, sagrar-lhe a lyra.

Lyrée, *adj. f. bot.* (lirê) lyrada, em feitio de lyra (folha).

E, *adj.* 2 *gen.* (lirike) lyrico, a.
CHIE, *s. f. bot.* (lizimachi) lysimachia

ES, *V.* CANTHARIDES.

M.

. (éme) duodecima lettra-alphabetica.
on. poss. f. (má) minha.
, *s. f.* (makâ) velha-casamenteira.
s. m. d'impr. (makâf) divisão (-).
E, *s. m. d'hist. nat.* (makâke) ma-

N, *s. m.* (makarôn) massapão.
NÉE, *s. f.* (makaroné) macarronea.
NI, *s. m. ital.* (makaroni) macarrão,
.
NIQUE, *adj* 2 *gen. poet.* (makaro-
lesco, galante, jocoserio, macârro-

NISME, *s. m.* (makaronisme) macarro-
esia macarronica).
INE, *s. f. geogr.* (macedoâne) Macedo-
cux.) guisado (de muitas cousas).
ONDE, *s. f.* machina (lança pedras).
ELLERIE, *s. f.* (macelerî) mercado.
ELLIER, *s. m.* (macelié) carniceiro —
nata gran'copia d'imigos).
NUTINE, *s. f.* antigua moeda d'ouro.
, *s. m. bot.* arvore de Barbaria (sua
a para a dysenteria.
v. a. — *cé. e, part.* (macé) amassar

TION, *s. f.* (maceraciôn) austeridade,
, mortificação, penitencia — attenua-
t. e *chym.*) digestão.
R, *v. a.* — *ré. e, part.* (macerê) ma-
rtificar, penitenciar — affligir — afra-
ned. e *chym.*) machucar, moer, pizar.
IS, *s. m. astr.* (macerî) Hercules
ção).
N, *s. m. bot.* esmirnio, salsa de

ÉES, *s. m. pl.* (makabê) Machabeus
ltimos livros do Antiguo-Testamento).
U, *s. m.* (machô) celleiro, granja (sem

s. f. bot. (máche) alface-de-cordeiro,
ta — (*popul.*) glotonia (á meza).
OULIS ou MÂCHICOULIS, *s. m.* (mache-
ikulî) bésteiras (aberturas nas gale-
ortificações-antiguas).
HE-DRU, *s. m. popul.* (máche-drû)

ER, *s. m.* (machefér) escoria-de-ferro,
.
CHE-LAURIER, *s. m. burl.* (máche-lorié)
te.
IÈRE, *adj.* e *s. f.* (machelière) maxil-
r, queixal (dente).
OURE, *s. f. naut.* (machemûre) bis-
ágalhado.

MÂCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (maché) mascar, mastigar — (*fig. fam.*) debicar — (*baix.*) devorar adelgaçar, desbastar, desengrossar — meditar, reflectir.

(*Mâcher* les morceaux, dar o comer feito; achanar difficuldades: *mâcher* son frein, roer o freio; supportar impaciente alguma cousa sem queixa.

† MACHÉROPHORE, *s. m. d'antig.* soldado (com espada).

MÂCHETTE, *s. f.* macheta (facão d'abrir porcos, e bois).

MÂCHEUR, SE, *s. popul.* (machêur, ze) mascador, mastigador, a.

MACHIAVÉLIQUE, *adj.* 2 *gen.* (machiavelîke) machiavelico, a.

MACHIAVÉLISME, *adj.* 2 *gen.* (machiavelîsme) machiavelismo.

MACHIAVÉLISTE, *s.* 2 *gen.* (machiavelîste) machiavelista.

MACHICATOIRE, *s. m.* (machikatoâre) mastigatoria (cousa).

MACHICOT, *s. m.* (machikô) cantor-d'igreja, chantre.

MACHICOTAGE, *s. m. des.* (machikotâje) addições de notas (enchem intervallos).

MACHICOTER, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (machikotê) cantar a solo um versiculo, etc.

MACHINAL, E, *adj.* (machinâl) machinal — natural — indeliberado, involuntario, a.

MACHINALEMENT, *adv.* (machinaleman) indeliberada, involuntaria, mâchinal, naturalmente.

MACHINATEUR, *s. m.* (machinatêur) machinador, tramador — conspirador.

MACHINATION, *s. f.* (machinaciôn) machinação, trama — artificio, astucia, traça — rodeios — subtileza — conspiração (occulta).

MACHINE, *s. f.* (machîne) machina — automato — (*fig.*) artificio, astucia, subtileza — intriga — enredo, tramola (comica).

(Forger une *machine*, ingenhar uma machina.

MACHINER, *v. a.* — *né. e, part.* (machiné) fabricar, mâchinar, traçar, tramar, urdir — idelar, inventar.

MACHINEUR, *V.* MACHINATEUR.

MACHINISME, *s. m. des.* (machinîsme) machinismo.

MACHINISTE, *s. m.* (machinîste) machinista.

MACHINOIR, *s. m. de sap.* (machinoâre) instrumento (embranquece o posponto do salto-de-sapato).

MÂCHOIRE, *s. f.* (machoâre) mandibula, queixada, queixo — (*fig.*) basbaque, nescio, tolo.

(Jouer de la *mâchoire*, comer, mastigar.

MÂCHONNER, *v. a* — *né. e, part. baix.* (machoné) mastigar (a custo) — (*v. n. fam.*) fallar (per entre dentes).

† MACHOSOR, *s. m.* livro-d'orações em verso (dos Judeus).

MACHOTTER, *v. a. med.* (machotê) mastigar (com trabalho, etc.)

MACHUL ou MACHOL, *s. m.* cistro hebrico.

Machurat, *s. m. d'impr.* (machurá) aprendiz — mau-obreiro.

Machure, *s. f.* (machúre) parte onde o pello do panno está mascado, etc.

Machurer, *v. a. — ré. e, part. popul.* (machuré) denegrir, mascarrar, tisnar — borrar, emporcalhar, manchar, sujar.

Macis, *s. m.* (mací) casca-interior (da noz-moscada).

Maclage, *s. m. de vidr.* (makláje) o mesclar vidro-duro co'o derretido.

Mâcle, *s. f. bot.* (mákle) tribulo (planta)—ouriço-do-mar.

Mâcler, *v. a. — clé. e, part. de vidr.* (maklê) mexer no forno o vidro-duro com o molle.

Maçon, *s. m.* (maçôn) pedreiro — (*fig.*) official-grosseiro e ignorante.

Maçonnage, *s. m.* (maçonáje) alvenaria (obra de pedreiro, ou de pedra e cal).

Maçonner, *v. a. — né. e, part.* (maçonê) fazer obras d'alvenaria — tapar de pedra e cal— (*fig. fam.*) trabalhar toscamente.

Maçonnerie, *s. f.* (maçonerí) alvenaria (obra de pedreiro, ou de pedra e cal).

Macoute, *s. f.* (makúte) macuta (moeda corrente entre negros).

Macque, *s. f.* (máke) grama, gramadeira, malho (de maçar linho).

Macquer, *v. a. — qué. e, part.* (makê) gramar, malhar, pizar linho).

Macreuse, *s. f. d'hist. nat.* (makrêuze) marreca (ave).

† **Macrobe**, *s. m. des.* (makróbe) velho-idosissimo — madura-velhice.

† **Macrocéphale**, *adj.* 2 *gen. anat.* (makrocefále) macrocephalo, a.

† **Macrochère**, *s. f. d'antig.* (makrochére) tunica (de mangas-compridas).

† **Macrocosme**, *s. m. des.* (makrokósme) mundo-universo.

Maculation, *s. f. d'impr.* (makulaciôn) maculação.

Maculature, *s. f. d'impr.* (makulatúre) maculadura — (*de papel.*) papel-d'embrulhar.

Macule, *s. f.* (makúle) macula, mancha — (*fig.*) peccado-original.

Maculer, *v. a.* e *n. d'impr.* (makulê) marchar, mâcular, sujar (os characteres) — borrar.

Madame, *s. f.* (madâme) madama, senhora (*pl. Mesdames*).

(Faire la *madame*, blasonar, presumir de senhora.

Madéfaction, *s. f. pharm.* (madefakciôn) amollecimento, mâdefacção — humectação.

Mademoiselle, *s. f.* (mademoazéle) demoiselle, senhora (solteira).

Madone, *s. f. ital.* (madône) imagem da Virgem.

† **Madonnine**, *s. f.* moeda-genoveza.

Madrague, *s. f.* (madrágbe) armação (de pescar atuns) almadrava.

† **Madras**, *s. m.* madrá) lenço-de-seda (da India).

Madré. e, *adj.* (madré) malhado, salpicado, a (de côres) — (*fig. fam.*) ardiloso, astuto, fino, malicioso, manhoso, marau, sagaz.

Madrenague, *s. f.* (madrenágbe) panno d'algodão, tecido com fio-de-palmeira.

Madrépore, *s. m. d'hist. nat.* madrepora.

† **Madréporite**, *s. m. d'hist. nat.* madrepora-petrificada.

† **Madresse**, *s. m.* academia turca.

Madrier, *s. m.* (madriê) prancha-grossa, ta bião (de carvalho).

Madrigal, *s. m. de poes.* (madrighál) madrigal.

† **Madrigalesque**, *adj. m. mus.* (madrighaléske) madrigalesco.

Madrigalet, *s. m. dim. des.* (madrighalê) madrigalzinho.

Madrigalier, *s. m. des.* (madrighaliê) madrigaleiro (auctor de madrigaes).

† **Madrigalique**, *adj.* 2 *gen.* (madrighalíke) madrigalico, a (do madrigal).

Madrinier, *s. m.* (madriniê) official (tinha a seu cuidado, outrora, pratos, louça, e copos).

Madure, *s. f.* (madúre) malha, veios (de côres-varias) — manchas, nodoas (nas peles).

Maéstral, *s. m. naut.* (maestrál) vento-noroeste (no Mediterraneo).

Maéstraliser, *v. n. naut.* (maestrelizê) volver (de norte a oeste).

Maflé. e ou **Maflu. e**, *adj.* e *s. fam.* (mafiê, mafiú) bochechudo, a.

Magasin, *s. m.* (maghazên) armazem, tercena — loja — rede-de-corda (em carruagem, etc.) — (*fig.*) collecção — montão — provisão.

(Construire des *magasins*, lavrar armazens: remplir les *magasins*, prover os arsenaes.

Magasinage, *s. m.* (maghazináje) tempo que as mercadorias estão no armazem) — direito (do mesmo).

Magasiner, *v. a. —né. e, part.* (maghazinê) armazenar (depositar, guardar, metter fazendas em armazem).

Magasinier, *s. m.* (maghaziniê) armazeneiro (guarda-d'armazem).

Magdaléon, *s. m. pharm.* rolo d'unguento, ou de qualquer massa.

* **Magdelonnettes**, *s. f. pl.* freiras de Magdalena certa prisão de Paríz.

Mage ou **Maje**, *s. m.* e *adj. m.* (máje) mago — philosopho — sabedor, sabio — lugar-tenente (do senechal).

Magicien, ne, *s.* (majiciên, ne) bruxo, feiticeiro, mágico, mago, incantador, nigromantico, a.

Magie, *s. f.* (mají) bruxaria, feiticeria, magia, magica — fascinação, incanto, prestigio, sortilegio.

Magique, *adj.* 2 *gen.* (majíke) bruxo, feiticeiro, incantador, nigromantico, mágico, a.

Magisme, *s. m.* (majísme) magismo (religião dos Magos).

Magister, *s. m. lat. fam.* (majíster) mestre-eschola (d'aldeia) — pedagogo, pedante.

Magistère, *s. m.* (majistére) grão-mestrado (de Malta) — (*chym.*) magisterio.

RAL. E, *adj.* (majistrál) magistral — a — empolado, inchado, turgido, a lesco, a.

RALEMENT, *adv.* (majistraleman) desnperiosa, mägistral, pedantesca, sute.

RAT, *s. m.* (majistrá) magistrado — — juiz.

des *magistrats,* instituir magistra-

RATURE, *s. f.* (majistratúre) magistra-

, *s. m. pharm.* (magmá) magma, esiduo.

NIME, *adj.* 2 *gen.* (manhaníme) ma- a—generoso, a— animoso, bravo, in- — (*iron.*) fanfarrão, vanglorioso, a.

NIMEMENT, *adv.* (manhanimeman) aniava, forte, generosa, intrepida, mä-, nobre, valente, valorosamente.

NIMITÉ, *s. f.* (manhanimité) bravura, , valentia, valor — fortaleza — gene- — nobreza — mägnanimidade — grannimo.

TS, *s. m. pl. lat.* (magná) magnatas, s.

-ARSENICAL, *s. m. chym.* magnete-ar-

SIE, *s. f. chym.* (magnezí) magnesia.

SIEN, NE, *adj. chym.* (magneziên, ne) DO, a.

ESTRE, *V.* MAGNÉSIE.

TIQUE, *adj.* 2 *gen.* (magnetíke) ma- a.

TISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (magne- ;netisar.

TISEUR, *s. m.* (magnetizêur) magne-

TISME, *s.m.* (magnetísme) magnetismo.

TTES, *s. f. pl.* (magneté) magnetas (ollanda).

FICENCE, *s. f.* (manhifiçância) esplendor, randeza, mägnificencia, pompa, sump- — bizarria — liberalidade.

FIER, *v. a.* — *fié. e, part.* (manhifié) ngrandecer, exaltar, louvar, mägni-

FIQUE, *adj.* 2 *gen.* (manhifíke) appa- splendido, mägnifico, pomposo, rico, ro, a — grande, largo, a—generoso, a o, a — suberbo, a — excelso, sublime.

FIQUEMENT, *adv.* (manhifikeman) es- faustosa, mägnifica, nobre, pomposa, sumptuosamente.

IOLE, *s. f.* noz (de magnolia).

LIE, *s. f. bot.* magnolia (planta).

IOLIER, *s. m. bot.* (magnolié) magnolia

RE, *V.* MARMOTTE.

, *s. m.* (magó) macaco, monosimio —boneco (de louça)— (*fig. fam.*) sanchão —meialheiro, melgueira, thesulto.

TERIE, *s. f.* (magboteri) macaquice, monice — grosseiria — (*fig. fam.*) deformidade, fealdade, monstruosidade.

MAGUEY, *s. m. bot.* arvore india (de sua folha fazem cordeis, etc.)

MAHALEB, *s. m. arab. bot.* cerejeira-brava.

* MAHEUTRE, *s. m.* (maêutre) soldado francez (em tempo d'Henrique III) — (*fig.*) homem-destemido — bandoleiro, ladrão, salteador.

† MAHMOUDIEH, *s. m.* (mamudié) peça-d'ouro turca (25 patacas).

† MAHOMERIE ou MAHUMERIE, *s. f.* (maomerí, mahumerí) mesquita-turca.

MAHOMÉTAN. E, *s.* e *adj.* (mahometân, e) mahometano, musulmano, a.

MAHOMÉTISME, *s. m.* (mahometísme) mahometismo.

MAHON, *s. m. naut.* (maôn) galeaça-turca.

MAHONNE, *s. f. naut.* (maône) galera, sultanados-Turcos (embarcação).

MAHOT, *s. m. bot.* (maó) arbusto das Antilhas (de sua casca fazem cordas).

MAHOU, *s. m.* (maú) panno-de-lã (para o Levante).

MAHUTE, *s. f. de falc.* (maúte) coto (das aves-de-rapina).

MAI, *s. m.* (mé) maio — arvore-do-maio.

MAIDAN ou MAYDAN, *s. m. relat.* (medân, meidân) praça-de-mercado (no Oriente).

MAIE, *V.* PÉTRIN.

† * MAIERNE, *s. f.* medico.

† * MAÏEUR, *V.* MAIRE.

MAIGRE, *s. m.* (mégre) carne-magra, fevera — comida-magra — *d'hist. nat.*) peixe-grande (do mar).

(Faire *maigre,* comer de peixe.

MAIGRE, *adj.* 2 *gen.* chupado, definhado, descarnado, mägro, myrrhado, secco, a — consumido, desfeito, macilento, a — avido, a — escasso, mesquinho, a—arido, esteril—(*fig.*) inculto, tosco (estylo).

MAIGRELET. E, *adj. dim. fam.* (megrelé, te) magrinho, magrito, magrizelo, magrozinho, a — defecado, a — macilento, a.

MAIGREMENT, *adv.* (megreman) escassa, mägra, moderada, modica, parca, secca, tenuemente.

* MAIGRESSE, *s. f.* (megréce) magreira, magreza.

MAIGRET, *V.* MAIGRELET.

MAIGREUR, *s. f.* (megrêur) magreira, magreza — consumpção — esfalfamento — marasmo — tisica — aridez, esterilidade.

MAIGRIR, *v. n.*— *gri. e, past.* (megrír) emmagrecer — defecar-se, enfraquecer-se.

MAIGUE ou MÉGUE, *s. m.* (méghi, méghe) sero-de-leite — (*d'hist. nat.*) ombrina (peixe do mar).

MAIL, *s. m.* (málh) maça, mälho — jogo-da-choca, ou de-malha.

MAILLE, *s. f.* (málhe) malha — mancha — sellil — *anat.*) belida, nevoa — (*pl.*) malha-calda. (N'avoir ni denier ni *maille,* não ter vintem.

MAILLEAU, *s. m.* (malhô) malhete (move a tesoura do tosador-de-panno).

† **Maillé**, *adj. m.* (malhé) (*fer.*) grade, rede-ferrea.

Mailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (malhé) fazer-malhas (n'uma rede).

(*Se—*) *v. r.* malhar-se (o perdigoto).

Mailleric, *s. f.* (malherí) moinho (bate o canamo).

Maillet, *s. m.* (malhé) maço-de-pau, mālho.

Mailletage, *s. m. naut.* (malhetáje) pregadura (no forro-do-navio).

Mailleter, *v. a.* — *té. e, part. naut.* (malhetê) cobrir-de-pregos (o forro-d'um baixel).

Mailleton, *s. m. bot.* novedio, renovo (saído da vara o anno precedente).

Mailleur, *V.* Laceur.

* **Maillier**, *V.* Chaînetier.

Mailloche, *s. f.* (malhôche) maço-de-pau, mālho-grande.

Maillon, *s. m.* (malhôn) annelzinho-esmaltado, etc.

Maillot, *s. m.* (malhô) cueiro, faixa, involvedouro, involta, mantilha, volvedouro.

Maillotin, *s. m.* (malhotên) antigua armabellica — partidario-françez armado de maça (outrora).

Mailure, *s. f. de falc.* (malhûre) malhas, pintas (nas pennas das aves-rapinantes).

Maimon, *s. m. d'hist. nat.* (memôn) macaco (tem rabo de porco).

Main, *s. f.* (mên) mão — punho — (*de jog.*) vasa — elo (da vide) — character, escriptura — (*fig.*) acção, operação — força, potencia — dependencia — cuidado — adjuda, socorro — direcção — lado, parte — arpeo, gancho.

(*Main*-chaude, jogo do adivinha quem te deu: *main*-forte, assistencia; soccorro: *main*-levée, desembargo: *main*-mise, embargo, penhora: *main*-d'œuvre, mão-d'obra: changer de *main* à cheval, passar de mão o cavallo: faire *main*-basse, não dar quartel: faire sa *main*, furtar, sisar: haut la *main*, altivamente: sous *main*, secretamente: tenir la *main* à, cuidar de: avoir une belle *main*, ter boa lettra: lever la *main*, prestar juramento em juizo: de longue *main*, desde muito tempo: coup de *main*, acção atrevida; surpreza: tour de *main*, ligeireza-de-mão, pelotica: fait à la *main*, feito de proposito: entretenir sous *main*, sustentar encobertamente: solliciter sous *main*, sollicitar escondidamente: mener par la *main*, tirar pela mão: faire sa *main*, fazer seu fardel: se connaître de longue *main*, serem amigos velhos: se tenir par la *main*, estar de intelligencia: assurer la *main*, assentar a mão: mettre l'épée à la *main*, puxar pela espada: lâcher la *main*, abaixar do preço: faire un coup de *main*, fazer acção ousada: venir aux *mains*, chegar a briga; vir a braços; chegar ás mãos; chegar a batalha: tomber entre les *mains*, estar entregue; cair em poder: répandre l'argent à pleines *mains*, manejar o dinheiro ás mãos-cheias: lui imposer les *mains*, impor-lhe as mãos: écrire de ses propres *mains*, escrever de seu proprio punho: être aux *mains*, pelejar vir, ás mãos.

† **Main-bourg**, *V.* Tuteur.

† **Main-bournée**, *V.* Tutelle.

† **Main-brune**, *s. f.* (mên-braine) papel (entre papelões).

† **Main de justice**, *s. f.* (mên de justice) scaptro (com mão no remate).

† **Main-fleurie**, *s. f.* (mên-fleurí) papel-pequeno.

Main-mortable, *adj. 2 gen.* (mên-mortible) de mão-morta.

Main-morte, *s. f.* (mên-mórte) mão-morta.

† * **Mainade**, *s. f.* (menáde) companhia.

* **Maineburnir**, *v. a.*—*ni. e, part.* (menburnir) defender, guardar, paranymphar, patrocinar, proteger.

* **Maindre**, *v. n.* (mêndre) ficar — parar — residir.

* **Maint. e**, *adj. collect. poet.* (mên, te) alguns, umas — muitos, as — diversos, as, varios, as.

Maintenant, *adv.* (mentenan) a-esta-hora, agora, ao-presente, ora, presentamente — hoje — n'este-tempo.

Maintenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (mentenir) manter, suster—affirmar, asseverar, confirmar, sustentar — conservar, guardar — defender, proteger — arraigar — consolidar, apoiar—continuar — perpetuar.

(*Se —*) *v. r.* conservar-se, perseverar, suster-se.

Maintenue, *s. f. for.* (mentenû) conservação (na posse) mānutenção.

* **Maintes fois**, *adv.* (mentefoá) muitas-vezes.

Maintien, *s. m.* (mentiên) concervação, manutenção — ar, porte, postura, presença — aspecto, parecer, semblante, vista — estabilidade, firmeza.

Maïpouri, *s. m. d'hist. nat.* (maipurí) periquito (com cabeça-preta).

Mairain, *V.* Merrain.

Maire, *s. m.* (mére) chefe do corpo-municipal (em França).

(*Maire* du palais, primeiro-official dos antiguos reis francezes.

Mairie, *s. f.* (merí) cargo (do *maire*)—casa-da-camara.

Mais, *conj. adversat.* (mé) com-tudo, mas, porêm, todavia — ora — (*s. m. fam.*) embaraço, estorvo, impedimento, obice, obstaculo.

(à toujours *mais*, eternamente, para sempre.

Maïs, *s. m.* (meí) milho.

† * **Maisné**, *adj.* (mesné) primogenito.

† * **Maisneté**, *s. f.* (mesneté) estado do moço.

Maison, *s. f.* (mezôn) aposento, casa, domicilio, habitação, lar, mansão, morada — residencia, estada, residencia — familia — estirpe, etc. — estirpe, geração, linhagem, raça — palacio — collegio — communidade — (*astr.*) signo (do zodiaco).

(*Maison* de force, casa-de-correcção; *maison* de ville, casa-da-camara: *maison* de [illegible]sance, casa-de-prazer, de-recreio: *maison* de santé, casa-de-saude, lazareto: faire *maison*

lespedir todos os criados : tenir *maison* , ter meza-franca : bâtir la *maison*, la-casa : regagner la *maison*, recolher-se piller la *maison*, esbulhar a casa : jeter sur la *maison*, lançar olhos para, ou prendre soin de la *maison*, tomar cui-casa : les Petites-*Maisons*, hospital-dos-

SONCELLE, *s. f. dim.* (mezoncéle) casinha idinha.

NNAGE, *s. m. de cost.* (mezonáje) ma-ara casas).

NNÉE, *s. f. fam.* (mezonê) toda a fami-na casa.

SONNER, *v. a. — né. e, part.* (mezonê) ir, edificar, levantar - casas — receber (nas suas).

NNETTE, *s. f. dim.* (mezonéte) casinha, la, pequena-casa — tugurio.

E, *s. m.* (métre) amo, dono, senhor — o — superior — chefe — conductor, di- — instituidor, mêstre pedagogo, pre-professor — aio — consummado — pro-o — contra-mestre.

re de barque, arrais, mestre, patrão : des comptes, contador : *maître* des-euvres, alimpador-de-latrinas : *maître* tes-œuvres, executor-d'elta-justiça : *mai-*irts, mestre-em-artes : *maître* garçon, mestre : *maître* gonin, homem-fino e : *maître* voleur, ladrão consummado : -autel, altar-mor : *maître* d'hôtel, des-, mordomo : petit-*maître*, adamado, o, maninelo, peralta, petimetre : te-de *maître*, ser mestre : faire un coup *tre*, fazer lanço de mestre : s'ériger en , ostentar de mestre : apprendre sous un *aître*, aprender com um bom mestre : de nouveaux *maîtres*, crear senhores

RESSE, *s. f.* (metréce) dama, senhora — atroa — soberana — dona, proprietaria ra — amada — amiga — amante.

e *maîtresse*, casquilha, secia — presu-

RISE, *s. f.* (metríze) magisterio, mestrado ade de mestre em arte, ou officio) — , senhorio.

de-*maîtrise*, gran' mestrado.

RISER, *v. a. — sé. e, part.* (metrizê) do-governar, senhorear — (*fig.*) domar, ar, vencer (paixões).

STÉ, *s. f.* (majestê) grandeza, mäjes-oberania — dignidade — excellencia — — esplendor.

pleins de *majesté*, versos graves, pom-s'anéantir devant la *majesté*, apoucar-nte a majestade)

STUEUSEMENT, *adv.* (majestueuzeman) a, decorosa, elevada, excellente, mä-mente.

STUEUX, SE, *adj.* (majestuêu, ze) au-mägestoso, nobre — excelso, sublime — grande, grandioso, a — magnifico, pomposo, sumptuoso, a — veneravel.

MAJEUR. E, *adj.* (majêur) maior, mais-velho, a — mais-consideravel — mais-forte.

MAJOR, *s. m. milit.* (majór) major, sargento-mor.

(État *major*, estado-maior.

MAJORAT, *s. m. jurid.* (majorá) morgado.

MAJORDOME, *s. m.* (marjordóme) ecónomo, mordomo — (*naut.*) official-das-galeras (cuida nos viveres).

† MAJORIQUE, *s. f.* (majoríke) barro-pintado (depois de cozido).

MAJORIN, *s. m.* (majorên) majorino.

MAJORITE, *s. 2 gen.* (majoríte) Majorita (hereje assim dicto).

MAJORITÉ, *s. f.* (majoritê) maioridade—maioria — (*milit.*) posto (de major).

MAJUSCULE, *s. f.* e *adj. 2 gen.* (maj*u*sk*ü*le) capital, grande, inicial, maiusculo, a (lettra).

MAL, *s. m.* (mál) mal — dôr — achaque, doença, enfermidade, molestia—defeito, imperfeição — vicio — maldade — peccado — damno, detrimento, perda, prejuizo — calamidade — desgraça — miseria — incommodidade, incommodo — desprazer — afflicção, pena — trabalho — ruina — perigo, risco — (*pl. maux.*).

(*Mal*-caduc ou haut-*mal*, epilepsia, gotta-coral : *mal* d'enfant, dôres-de-parto : *mal* vénérien, gallico : *mal* de mer, enjôo : *mal* d'aventure, unheiro : surmonter le *mal*, superar o mal : détourner les *maux*, afastar os males : accabler de *maux*, aggravar com desgraças : apprendre à prévoir les *maux*, apurar-se em antever os males : prévenir les *maux*, anteparar enfermidades : entrevoir des *maux*, temer infortunios : se révolter contre les *maux*, recalcitrar contra o mal : frémir des *maux*, estremecer dos perigos.

MAL, *adv.* (mál) mal, mámente, perversamente.

* MAL. E, *adj.* (mál) mau, ruim.

MALABATHRE ou MALABATHRUM, *s. m. bot.* malabathro.

MALACHITE, *s. f. d'hist. nat.* malachites (pedra).

MALACIE, *s. f. med.* (malací) malacia (appetite-depravado, perda-do-paladar).

MALACOÏDE, *s. f. bot.* planta (similhante á malva).

MALACTIQUE, *adj. 2 gen. med. des.* malactico, a (emolliente).

MALADE, *adj.* e *s. 2 gen.* (maláde) doente, egro, enfermo, molesto, a.

(Tomber dangereusement *malade*, adoecer perigosamente.

MALADIE, *s. f.* (maladí) achaque, doença, enfermidade, mal, molestia — dôr, soffrimento — (*fig.*) affecto, paixão (por alguma cousa).

(*Maladie* de commande, doença-fingida : se relever d'une *maladie*, convalescer d'uma molestia : sortir de *maladie*, sair d'uma doença : se relever de *maladie*, convalescer de mol estia

prévenir les *maladies*, preservar d'enfermidades.

MALADIF, VE, *adj.* (maladíf, ve) achacado, achacoso, cachetico, doente, doentio, egro, enfermo, valetudinario, a.

MALADRERIE, *s. f.* (maladrerí) enfermaria, hospital (de leprosos, ou lazaros).

MALADRESSE, *s. f.* (maladréce) desaso, deshabilidade, desmazelo, ineptidão, negligencia — inepcia, tolice — (*fig.*) cousa mal-feita, etc.

MALADROIT. E, *adj.* (maladroá, te) desasado, desestrado, mãlgeitoso, a—deshabilidoso, inepto, inexperto, inhabil — desmazelado, a — (*fig.*) estouvado, esturdio, inadvertido, inconsiderado, a.

MALADROITEMENT, *adv.* (maladroateman) desasada, desestrada, desgeitosa, deshabilidosa, desmazelada, imperita, ineptamente.

MALAGME, *s. m. pharm.* cataplasma-emolliente.

† MALAGMER, *V.* AMALGAMER.

MALAGUETTE, *s. f.* (malaghéte) malagueta (pimenta de Guiné).

MALAI, *s. m.* (malé) lingua-malaia — (*pl.*) Malaios.

MALAISE, *s. m.* (maléze) descommodo, incommodidade — indisposição — antojo, fastio, nojo — lastima — (*fig.*) penuria, pobreza.

MALAISÉ. E, *adv.* (malezé) arduo, custoso, difficultoso, a — penoso, trabalhoso, a — incommodo, a — intricado, a — (*fig.*) individado, a — pobre.

MALAISÉMENT, *adv.* (malezemaõ) ardua, custosa, difficultosa, penosa, trabalhosamente.

MALANDRES, *s. f. pl. d'alv.* (malándre) esparavão, garavansuelas (nos joelhos-do-cavallo) — defeitos (em madeira).

MALANDREUX, SE, *adj.* (malandrêu, ze) com nós-podres, ou podridão (madeira).

MALANDRIE, *s. f.* (malandrí) especie de lepra.

* MALANDRIN, *s. m.* (malandrên) lazarento, leproso, sarnento — bandoleiro, ladrão, roubador, salteador.

MALAPRE, *s. m. d'impr.* (malápre) compositor, impressor (pouco habil).

MALART, *s. m. d'hist. nat.* (malár) macho (d'adem-brava).

† MALATE, *s. m. chym.* (maláte) malate.

† MALAVENTURE, *s. f.* (malavantúre) accidente-penoso.

MALAVISÉ. E, *adj.* (malavizé) desacautelado, desapercebido, imprudente, incauto, inconsiderado, mãl-avisado, a.

MALAXATION, *s. f.* (malakçaciôn) acção-de-amollecer.

MALAXER, *v. a.* — *xé. e, part. pharm.* (malakcé) abrandar, amassar, amollecer (drogas).

MALAY, MALAYE, *V.* MALAIS.

MALBÂTI. E, *adj.* e *s. fam.* (malbatí) achavascado, desairoso, desalinhado, descomposto, mal-estreado, mal-feito, a.

MALCONTENT. E, *adj.* (malkontân, te) desconsolado, descontente, mal-satisfeito, não-satisfeito, triste—offendido, a—desafortunado, a.

MÂLE, *s. m.* (mále) macho, varão — (*adj.* 2 *gen.*) masculino — varoil, varonil, virril — esforçado, forte, masculo, nervoso, vigoroso, a — intrepido, a — energico, a — generoso nobre.

MALÉBESTE, MALBESTE ou MALBET, *s. m. naut.* machado, martello (de calafetar).

MALEBÊTE, *s. f. fam.* (malebéte) homem-perigoso, malvado, má-rez.

† MALEBOUCHE, *s. f. des.* (malebúche) boca-fetida.

MALEBRANCHISME, *s. m.* malebranchismo (doctrina de Malebranche).

MALEBRANCHISTE, *s. 2 gen.* Malebranchista (discipulo, a de Malebranche).

MALÉDICTION, *s. f.* (maledikciôn) blasphemia, execração, imprecação, mãldição — injuria — ultraje — anathema, condemnação, excommunhão.

MALEFAIM, *V.* MALFAIM.

MALÉFICE, *s. m.* (malefice) bruxaria, fascinação, feiticeria, feitiço, incanto, mãleficio, sortilegio — crime-enorme.

MALÉFICIÉ. E, *adj. fam.* (maleficié) enfeitiçado, mãleficiado, a—(*fam.*) doente, egro, enfermo, a — indisposto, a.

MALÉFIQUE, *adj.* 2 *gen.* (maleffke) malfazejo, mãlefico, malfeitor, maligno, prejudicial.

* MALEHEURE (*à la*) *adv. popul. des.* desgraçada, infelizmente.

MALEMORT, *s. m. popul.* (malemór) má-morte, morte-funesta, infame, tragica.

* MALENCONTRE, *s. f. fam. des.* (malaakôntre) adversidade, desastre, desaventura, desdita, desgraça, infortunio, má-fortuna, mãu-encontro.

* MALENCONTREUSEMENT, *adv.* (malaakontreuzeman) desastrada, desaventurada, desgraçada, infelizmente — por mau, ou ruim encontro.

MALENCONTREUX, SE, *adj. fam.* (malaakontrêu, ze) desastrado, desaventurado, desgraçado, funesto, infeliz — aziago, sinistro, a — mal-estreado, a.

* MALENGIN, *s. m.* (malanjên) dolo, engano, falcatrua, fraude, trapaça, velhacaria.

MAL-EN-POINT, *adv. fam.* (mál-an-poên) em mau-estado, pessimamente.

MALENTENDU, *s. m.* (malantandú) engano, equivocação, equivoco, mal-intendido.

MALENTENDU. E, *adj.* (mãlantandú) mal-intendido, mal-interpretado, a.

MALENUIT, *s. f. des.* (malenuí) má-noite, noite-infausta, inquieta, trabalhosa, etc.

MALEPESTE! *interj. fam.* (malepéste) apre com-elle! fóra! — má-peste-te-mate! — má raiva-surda-te-dê! — mau-cancro-te-mage! — mau-raio-te-parta!

MALERAGE, *s. f. des.* (maleráje) grande-fome, má-raiva.

† * MALES-SEMAINES, *s. f. pl.* (mále-semáne) menstruos.

† * MALESTRIN, *s. m.* (malestrên) imprudente.

MAL-ÊTRE, *s. m.* (mál-étre) indisposição.

Mammaux, *s. m. pl.* (mamô) mammiferos.

Mammifère, *s.* e *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (mamifére) mamal, mãmmifero, a.

Mammiforme, *adj.* 2 *gen. anat.* (mamifórme) mammiforme.

Mammillaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (mamilére) mammillar.

Mammout ou **Mammouth**, *s. m.* (mamút) mammuth (animal-monstruoso fossil).

* **Mamoseuse**, *adj. f.* (mamozêuse) com-grandes-mammas.

M'amour, *s.* (mamûr) contracção de *mon amour*) meu-bem.

Manant, *s. m.* (manan) aldeão, componez, peizano, saloio, villão — grosseiro, rustico — lapuz.

Manati, *s. m. d'hist. nat.* (manatí) vacca-marinha africana, etc.

* **Mance**, *s. f.* (mânce) castigo (de leves-culpas.

Mancelle, *s. f. de ferrad.* (mancéle) cadeiazinha (no pescoço das bêstas-de-carga).

Mancenillier, *s. m. bot.* (mancenilhié) mancenilheira (arvore-venenosa das Antilhas).

Manche, *s. m.* (mânche) cabo, manubrio — braço (d'instrumento musico).

(*Manche* de charrue, rabiça-do-arado.

* **Mancheeau**, *s. m. dim.* (mancherô) manguinha.

Mancherons, *s. m. pl.* (mancherôn) cabo-da-charrua, rabiça.

Manchette, *s. f.* (manchéte) punhos-da-camisa (de renda, ou cambraia).

Manchon, *s. m.* (manchôn) manguito, regalo.

† **Manchonier**, *s. m. de vidr.* (manchonié) manguiteiro.

Manchot, e, *s.* (manchó, te) manco, manéta, manita.

(Il n'est point *manchot*, tem habilidade : n'être pas *manchot*, ser esperto (*fig. prov.*).

† **Mance** ou **Manee**, *s. f.* (mancí, mânce) adivinhação.

† **Mancienne**, *V.* Vienne.

† **Mandaïtes**, *s. m. pl.* christãos de san'João (em Bassora).

Mandant, *s. m. jurid.* (mandân) mandante.

Mandarin, *s. m. relat.* (mandarên) Mandarim, ou Mandarino.

Mandarin, e, *adj.* (mandarên, ine) mandarineo, ou mandarino, a.

Mandarinat, *s. m.* (mandariná) mandarinado.

Mandat, *s. m. jurid.* (mandá) mandato, procuração — ordem — rescripto (do papa).

(*Mandat* d'amener, ordem para comparecer ante o juiz : *mandat* d'arrêt, ordem-de-prisão.

Mandataire, *s. m.* (mandatére) mandatario.

Mande, *V.* Manger.

Mandement, *s. m.* (mandemân) mandado, mãndamento — ordem — pastoral.

Mander, *v. a.* — *dé. e*, *part.* (mandé) avocar, chamar — convocar, mandar-vir — advertir, avisar, participar — enviar — convidar — fazer-constar, notificar.

* **Manderie**, *s. f.* (manderí) procuradoria.

* **Mandeur**, *s. m.* (mandêur) alcaide, meirinho (acompanha o preboste dos commerciantes, e dos almotaceis).

Mandibule, *s. f. anat.* (mandibûle) mandibula, queixada, queixo.

Mandil, *s. m. relat.* (mandíl) barrete, turbante (dos Persas).

* **Mandille**, *s. f.* (mandílhe) casação, mãndil, sobretudo (de lacaio).

† **Mandioche**, *V.* Médianoche.

Mandoline, *s. f. mus.* (mandolína) bandolim, bandurra, violinha.

Mandit, *V.* Mandil.

Mandore, *s. f. mus.* (mandôre) bandurra — alaude — cithara.

Mandragore, *s. f. bot.* (mandraghóre) mandragora (planta).

Mandrerie, *s. f.* (mandrerí) obra (de cesteiro).

Mandrier, *s. m.* (mandrié) official (faz obra de vime mais grossa).

† **Mandrill**, *s. m. d'hist. nat.* macaco de Guiné (com focinho-comprido).

Mandrin, *s. m.* (mandrên) buril — ponção — torno — tufo (d'espingardeiro).

Manducable, *adj.* 2 *gen.* (mandukáble) comivel.

Manducation, *s. f.* (mandukaciôn) communhão, mãnducação.

Manéage, *s. m. naut.* (manéije) obrigação que teem os marinheiros de carregar, ou descarregar navios).

* **Manée**, *s. f.* (mané) mão-cheia, punhado.

Manège, *s. m.* (manéje) picadeiro, picaria — (*fig.*) ardil, astucia, mãnejo.

Mânes, *s. m. pl.* (mané) manes.

(Appaiser les *mânes*, applacar os manes.

Manet, *s. m. de pesc.* (mané) rede-simples.

Manette, *s. f.* (manéte) cabo-ferreo (no molde-de-pedreiro).

Mangan, **Mangonneau**, *s. m.* (mangnân, manghonô) machina (arroja pedras). mandrão.

Manganèse, *s. m. d'hist. nat.* (mangbanéze) manganese (mineral).

Mangeable, *adj.* 2 *gen.* (manjáble) comivel.

Mangeaille, *s. f.* (manjálhe) comer (para aves, etc.) — (*fam.*) alimentos, comestiveis, manjares (dos homens, etc.)

Mangeant, e, *adj.* (manjân, te) comendo, que come.

Mangeoire, *s. f.* (manjoáre) manjadoura, presepio.

Manger, *v. a.* — *gé. e*, *part.* (manjé) comer, engulir, manducar, mãnjar, mastigar — ceiar, jantar, etc. — (*fig.*) absorver, consumir — arruinar, estragar — dissipar, gastar — corroer — elidir — soffrer — conhecer, experimentar, provar, tentar — (*s. m.*) alimento, comida, sustento, vianda.

(Blanc-*manger*, manjar-branco : apprêter à *manger*, guisar a comida.

Mangerie, *s. f. des.* (manjerí) comezana — gloloneria — (*fig.*) custas, gastos (em justiça) — concussão — vexação — expilação, extorsão.

perverso, a — sedicioso, turbulento, a — mal-disposto, a.

Malique, *adj. 2 gen. chym.* (malíke) malico, a.

Malitorne, *adj. 2 gen. e s. f. fam.* (malitórne) deshabilidoso, inepto, a — desestrado, desmazelado, negligente — baboca, estupido, insensato, tolo, a — mulher desestrada.

† * **Malivole**, *V.* **Malveillant.**

Mal-jugé, *s. m.* (mál-jujê) mal-julgado (sentença-injusta, invalida) — (*fig.*) juizo-erroneo.

Mallard, *s. m.* (malár) pedra-d'amolador, rebolo.

Malle, *s. f.* (mále) mala — bahu — arca — bolsa-de-couro — fardel.

Malléabilité, *s. f.* (maleabilitê) malleabilidade.

Malléable, *adj. 2 gen.* (maleáble) ductil, duro, malleavel.

Malléamothe, *s. m. bot.* arbusto (do Malabar).

Mallement, *V.* **Rudement.**

Mallemolle, *s. f. comm.* cassa (das Indias orientaes).

Malléole, *s. f. anat.* (maleóle) malleolo.

Malletier, *s. m.* (maletiê) malazinha, máleta — bahuzinho — saquinho.

Mallier, *s. m.* (maliê) cavallo (leva a mala) — bêsta (das varas d'uma sege-de-posta).

Malmener, *v. a. — né. e, part.* (malmenê) maçar, maltractar — descompor, insultar — reprehender.

Malmoulue, *s. f. de caç.* (malmulú) excremento-mal-digerido (do veado).

Malordonnée, *adj. f. de bras.* (malordonê) mal-ordenada.

Malotru. e, *adj.* e *s. m. desprez.* (malotrú) desestrado, desmazelado — desengraçado — desagradavel — alambazado — indigesto, insipido, insulso — mal-feito — achavascado, grosseiro — insipiente — fastidioso — maltrapilho, miseravel.

Malouin. e, *adj.* e *s.* (maluên, ine) Maluíno, a (de san'Malo).

* **Malplaisant. e**, *adj.* (malplezân, te) desagradavel — enfadonho, fastidioso, molesto, a — insipido, insulso, a — grosseiro, a — desmazelado, a — insipiente.

Malpropre, *adj. 2 gen.* (malpròpre) ascaroso, desasseiado, esqualido, immundo, porco, soez, sordido, sujo, a — (*fig.*) desmazelado, a — deshabilidoso, inepto, inhabil.

Malpropement, *adv.* (malpropreman) ascarosa, esqualida, grosseira, porca, soez, sordida, suja, toscamente.

Malpropreté, *s. f.* (malpropretê) immundicia, porcaria, porquidade, sordidez, sujidade — desalinho.

Malsain. e, *adj.* (malcên, éne) achacoso, dientio, egro, enfermo, morboso, a — insalubre — valetudinario, a — fraco, a.

Malséant. e, *adj.* (malceân, te) deshonesto, indecente, indecoroso, a — inconveniente — vergonhoso, a — sordido, a — vil.

Malsemé. e, *adj. de caç.* (malcemê) malsemeado (galhos-do-veado).

Malsonnant. e, *adj. theol.* (malçonân, te) mal-soante.

Malsubtil, *s. m. de caç.* (malçubtil) hectica, mãl-subtil, tisica (catarro, que dá nos passaros).

Malt, *s. m.* (mâlt) cevada grelada (para cerveja).

Maltaillé. e, *adj. de bras.* (maltalhê) mal talhado, a.

* **Maltalent**, *s. m.* (maltalân) má-vontade (contra alguem).

† **Malte** (*ordre de*) *s. m.* ordem-de-Malta.

Malthe, *s. f. d'hist. nat.* maltha (especie de betume).

Malther, *v. a.* (maltê) benhar, untar co'o betume chamado *maltha*.

Maltôte, *s. f.* (maltôte) cobrança (de direitos indevidos) concussão, vexame.

Maltôtier, *s. m.* (maltotiê) cobrador (de direitos vexatorios) publicano — malsim.

Maltraiter, *v. a. — té. e, part.* (maltretê) aperrear, maltractar, offender, ultrajar.

Malvacées, *s. f. pl. bot.* (malvacê) malvaceas (plantas).

Malveillance, *s. f.* (malveilhânce) aversão, malevolencia, malquerença, má-vontade, odio, rancor.

Malveillant. e, *s.* e *adj.* (malveilhân, te) malevolo, mal-intencionado, a — invejoso, a — iniquo, a.

Malversation, *s. f.* (malverçaçiôn) concussão, malversação, prevaricação — furto, latrocinio, roubo — erro (d'officio).

Malverser, *v. n.* (malvercê) commetter erro d'officio, ou malversacão, prevaricar.

Malvoisie, *s. f.* (malvoazí) malvasia (uva e vinho)

† * **Malvouloir**, *s. m.* (malvuloár) má-vontade.

Malvoulu. e, *adj. fam.* (malvulú) aborrecido, malquisto, odiado, odioso, a.

Maman, *s. f. de crianç.* (mamân) mãezinha, minha mãe.

Mamelle, *s. f.* (maméle) mamma, peito, teta.

Mamellière, *s. f.* (mameliére) peça-d'armadura antigua (cobria o peito).

Mamelon, *s. m.* (mamelôn) bico-do-peito — altura, cabeça, eminencia, mamillo.

Mamelonné. e, *adj.* (mamelonê) mamillioso, outeiroso, a — (*med.*) tuberculoso, a.

Mamelons, *s. m. pl.* partes-glanduliosas (sobre a lingua etc.)

Mamelu. e, *adj.* e *s. popul.* (mamelú) mammudo, peitudo, tetudo, a.

Mameluck, **Mameluc** ou **Mamelouk**, *s. m.* (mamelúk) Mameluco.

* **Mamie**, *adj.* e *s. f.* (mamí) meu-amiguinho, minha-rica, riquinha.

Mammaire, *adj. 2 gen. anat.* (mamêre) mammario, a.

Mammalogie, *s. f.* (mamalojí) mammalogia.

Mammalogiste, *s. m.* (mamalojiste) mammalogista.

Mammaux, *s. m. pl.* (mamô) mammiferos.

Mammifère, *s.* e *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (mamifére) mamal, mãmmifero, a.

Mammiforme, *adj.* 2 *gen. anat.* (mamifórme) mammiforme.

Mammillaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (mamilére) mammillar.

Mammout ou **Mammouth**, *s. m.* (mamút) mammuth (animal-monstruoso fossil).

* **Mamoskuse**, *adj. f.* (mamozêuse) com-grandes-mammas.

M'amour, *s.* (mamûr) contracção de *mon amour*) meu-bem.

Manant, *s. m.* (manan) aldeão, componez, paizano, saloio, villão — grosseiro, rustico — lapuz.

Manati, *s. m. d'hist. nat.* (manatí) vaca-marinha africana, etc.

* **Mance**, *s. f.* (mânce) castigo (de leves-culpas.

Mancelle, *s. f. de ferrad.* (mancéle) cadeiazinha (no pescoço das bêstas-de-carga).

Mancenillier, *s. m. bot.* (mancenilhié) mancenilheira (arvore-venenosa das Antilhas).

Manche, *s. m.* (mânche) cabo, manubrio — braço (d'instrumento musico).

(*Manche* de charrue, rabiça-do-arado.

* **Mancheneau**, *s. m. dim.* (mancherô) manguinha.

Mancherons, *s. m. pl.* (mancherôn) cabo-da-charrua, rabiça.

Manchette, *s. f.* (manchéte) punhos-da-camisa (de renda, ou cambraia).

Manchon, *s. m.* (manchôn) manguito, regalo.

† **Manchonner**, *s. m. de vidr.* (manchonié) manguiteiro.

Manchot, e, *s.* (manchó, te) manco, maneta, mouita.

(Il n'est point *manchot*, tem habilidade : n'être pas *manchot*, ser esperto (*fig. prov.*).

† **Mancie** ou **Manci**, *s. f.* (manci, mânce) adivinhação.

† **Mancienne**, *V.* Vienne.

† **Mandaites**, *s. m. pl.* christãos de san'João (em Bassora).

Mandant, *s. m. jurid.* (mandân) mandante.

Mandarin, *s. m. relat.* (mandarên) Mandarim, ou Mandarino.

Mandarin, e, *adj.* (mandarên, ine) mandarineo, ou mandarino, a.

Mandarinat, *s. m.* (mandariná) mandarinado.

Mandat, *s. m. jurid.* (mandá) mandato, procuração — ordem — rescripto (do papa).

(*Mandat* d'amener, ordem para comparecer ante o juiz : *mandat* d'arrêt, ordem-de-prisão.

Mandataire, *s. m.* (mandatére) mandatario.

Mande, *V.* Mende.

Mandement, *s. m.* (mandemân) mandado, mãndamento — ordem — pastoral.

Mander, *v. a.* — *dé. e*, *part.* (mandé) avocar, chamar — convocar, mandar-vir — advertir, aviear, participar — enviar — convidar — fazer-constar, notificar.

* **Manderie**, *s. f.* (manderí) procuradoria.

* **Mandeur**, *s. m.* (mandêur) alcaide, meirinho (acompanha o preboste dos commerciantes, e dos almotaceis).

Mandibule, *s. f. anat.* (mandibúle) mandibula, queixada, queixo.

Mandil, *s. m. relat.* (mandil) barrete, turbante (dos Persas).

* **Mandille**, *s. f.* (mandíthe) casação, mãndil, sobretudo (de lacaio).

† **Mandioche**, *V.* Médianoche.

Mandoline, *s. f. mus.* (mandolíne) bandolim, bandurra, violinha.

Mandit, *V.* Mandil.

Mandore, *s. f. mus.* (mandôre) bandurra — alaude — cithara.

Mandragore, *s. f. bot.* (mandraghóre) mandragora (planta).

Mandrerie, *s. f.* (mandrerí) obra (de cesteiro).

Mandrier, *s. m.* (mandrié) official (faz obra de vime mais grossa).

† **Mandrill**, *s. m. d'hist. nat.* macaco de Guiné (com focinho-comprido).

Mandrin, *s. m.* (mandrên) buril — ponção — torno — tufo (d'espingardeiro).

Manducable, *adj.* 2 *gen.* (mandukáble) comivel.

Manducation, *s. f.* (mandukaciôn) communhão, mãnducação.

Manéage, *s. m. naut.* (manéje) obrigação que teem os marinheiros de carregar, ou descarregar navios).

* **Manée**, *s. f.* (mané) mão-cheia, punhado.

Manège, *s. m.* (manéje) picadeiro, picaria — (*fig.*) ardil, astucia, mãnejo.

Mânes, *s. m. pl.* (mané) manes.

(Appaiser les *mânes*, applacar os manes.

Manet, *s. m. de pesc.* (mané) rede-simples.

Manette, *s. f.* (manéte) cabo-ferreo (no molde-de-pedreiro).

Mangan, **Mangonneau**, *s. m.* (mangnân, mangbonô) machina (arroja pedras). mandrão.

Manganèse, *s. m. d'hist. nat.* (mangbanéze) manganese (mineral).

Mangeable, *adj.* 2 *gen.* (manjáble) comivel.

Mangeaille, *s. f.* (manjálhe) comer (para aves, etc.) — (*fam.*) alimentos, comestiveis, manjares (dos homens, etc.)

Mangeant, e, *adj.* (manjân, te) comendo, que come.

Mangeoire, *s. f.* (manjoáre) manjadoura, presepio.

Manger, *v. a.* — *gé. e*, *part.* (manjé) comer, engulir, manducar, mãnjar, mastigar — ceiar, jantar, etc. — (*fig.*) absorver, consumir — arruinar, estragar — dissipar, gastar — corroer — elidir — soffrer — conhecer, experimentar, provar, tentar — (*s. m.*) alimento, comida, sustento, vianda.

(Blanc-*manger*, manjar-branco : apprêter à *manger*, guisar a comida.

Mangerie, *s. f. des.* (manjerí) comezana — glotoneria — (*fig.*) custas, gastos (em justiça) — concussão — vexação — expilação, extorsão.

(Relever *mangerie*, principiar a comer de novo.

Mangeur, se, *s.* (manjêur, ze) comedor, comilão, glotão, lambaz — (*burl.*) papão — fanfarrão, roncador.

(*Mangeur* de crucifix, etc., hypocrita, papa-sanctos.

Mangeure, *s. f.* (manjeûre) roedura (da traça, etc.) — (*de caç.*) comida, pasto (do javali).

Mangle ou **Mangue**, *s. m. bot.* arvore africana — mänga (fructo da mesma).

* **Mangone**, *s. f.* (manghône) alcoviteira.

Mangonneau, *V.* Mangan.

Mangouste, *V.* Ichneumon.

Manguier, *s. m. bot.* (manghié) mangueiro (arvore).

Maniable, *adj.* 2 *gen.* (maniáble) maneavel, manejavel, palpavel — (*fig.*) doce, suave — facil, tractavel — brando, flexivel.

(Rendre souple et *maniable*, fazer brando e tractavel.

Maniacal, e, *adj.* (maniakál) maniacal.

Maniaque, *adj.* e. *s* 2 *gen.* (maniáke) extravagante, louco, a — furioso, a — delirante, lunatico, mäniaco, a — endemoninhado, energuemeno, a.

Manicanterie, *s. f.* (manikanterí) escola-de-canto (dos coristas).

Manichéen, *s. m.* (manichéen) manicheo (christão-mithriaco, hereje mithriaco-christão).

Manichéisme, *s. m.* (manicheísme) manicheismo (zoroastrismo mesclado com o christianismo).

Manichordion, *s. m. mus.* (manikordiôn) manicordio.

Manicle, *V.* Manique, Menottes.

Manicou, *V.* Sarigue.

Manicroc, *s. m. fam.* (manikrôk) invalido-mutilado.

Manie, *s. f. med.* (mani) doudice, extravagancia, loucura, mänia—furor, raiva—(*poet.*) estro — (*fig.*) capricho, phantasia.

Maniement, *s. m.* (manimân) manejo, meneio, movimento — (*fig.*) administração, governo — receita,

Manier, *v. a.* — *nié. e, part.* (manié) manejar, mênear — apalpar, tocar — trabalhar — administrar, conduzir, governar, reger — (*fig.*) dirigir, regular — discutir, examinar, explicar, expor — tractar.

(Au *manier*, apalpando, ao tacto (*adv.*).

Manière, *s. f.* (maniére) estylo, forma, guisa, mäneira, modo, sorte, theor — costume, habito, usança, uso — character-particular — geito.

(*Manière* de parler, expressão, locução: changer de *manières*, mudar de tom.

Maniéré, e, *adj.* (manieré) affectado, a — estudado, premeditado, a — exquisito, a — tregeitoso, a.

Maniérisme, *s. m. des.* (manierísme) maneirismo.

Maniériste, *s. m. d'art.* (manieríste) maneirista (pintor que em suas obras não imita a natureza).

Maniette, *s. f.* (maniéte) pedaço-de-chapeo (com que o estampador - de - chitas esfrega o caixilho).

Manieur, *s. m. popul.* (maniêur) manejador, manuzeador.

Manifestation, *s. f.* (manifestaciôn) conhecimento, descobrimento, divulgação, mänifestação — demonstração, indicação — exposição — apparição.

Manifeste, *s. m.* (manifésto) declaração, escripto publico, mänifesto — apologia.

Manifeste, *adj.* 2 *gen.* claro, evidente, mänifesto, a — noto, notorio, sabido, a — conhecido, divulgado, patente, publico, a — palpavel.

Manifestement, *adv.* (manifesteman) aberta, clara, cognita, conhecida, evidente, expressa, mänifesta, notoria, palpavel, publicamente.

Manifester, *v. a.* — *té. e, part.* (manifestí) aclarar, descobrir, divulgar, mänifestar, patentear, publicar, vulgar.

Manigance, *s. f. popul.* (manighânce) dolo, embuste, fraude — velhacaria — artificio, astucia, estratagema, tramoia — conluio — marcha.

Manigancer, *v. a.* — *cé. e, part. popul.* (manighancé) intrigar, machinar, tramar — burlar, enganar.

Maniguette, *V.* Malaguette.

Manille, *s. f. de jog.* (manílhe) manilha — bracelete.

Manioc ou **Manioque**, *s. m.* (maniôke) farinha-de-pau, mändioca.

Maniolle, *s. f. de pesc.* (maniôle) grande-rede.

Manipulaire, *s. m. d'antig.* (manipulére) Manipulario (chefe d'um certo numero de soldados) — (*adj.* 2 *gen.*) manipular, pertencente a manipulo.

Manipulation, *s. f.* (manipulaciôn) manipulação.

Manipule, *s. m.* (manipûle) estola-pequena, mänipulo — (*d'antig.*) companhia, troço (de soldados) — (*pharm.*) mão-cheia (d'ervas).

Manique, *s. f.* (manike) manopola (d'artista).

Maniquette, *s. f.* (manikéte) pimenta (com que traficam na costa do Senegal).

Manitou, *s. m.* (manitú) Grande-espirito, Manitú (idolo dos selvajens americanos).

Maniveau, *s. m.* (manivô) açafate, bandejinha (de junco).

Manivelle, *s. f. de mechan.* manivella.

Manne, *s. f.* (mâne) maná—canastra — cesto grande.

(*Manne* d'enfant, berço-de-vimes

Mannequin, *s. m.* (manekên) cabaz — cesta — canastrão — boneco, manequim.

Mannequiné, e, *adj. de pint.* (manekiné) affectado, versatil.

Mannette, *s. f.* (manéte) cesto-grande (de vimes) — giga, teiga.

Manœuvre, *s. m.* (manêuvre) operario, tra-

Marcheux, *s. m.* (marchéu) fossozinho (onde amassam terra para tijolo).

† * **Marchis**, *s. m.* (marchí) marquez.

† **Marcionite**, *s. m.* hereje.

* **Marcir**, *v. a.* (marcír) affligir, atormentar — vexar.

† **Marcolières**, *s. f. pl.* (markoliére) redes apanham aves-marinhas durante a noite).

Marcotte, *s. f. agr.* (markôte) mergulhão, mergulhia, tanchão.

Marcotter, *v. a.* — *té. e, part. agr.* (markoté) alporcar, mergulhar, tanchar.

† **Marcottin**, *s. m.* (markotén) mergulhão.

Mardelle, *s. f.* (mardéle) bocal (de poço).

Mardi, *s. m.* (mardí) terça-feira.

(*Mardi-gras*, dia-d'entrudo.

Mare, *s. f.* (máre) charco, lagoa — pantano — lamaçal, lameiro.

Maréage, *s. m. naut.* (mareáje) ajuste, contracto de soldada (entre capitão, e marinheiros).

Marécage, *s. m.* (marekáje) charco, lagoa — pantano, paul — lamaçal, lameiro — brejo lodaçal.

Marécageux, se, *adj.* (marekajéu, ze) aguacento, alagadiço, apaulado, brejoso, paludoso, pantanoso, a — lamacento, lameiroso, a — limoso, lodoso, vasoso, a.

(Aimer les endroits *marécageux*, folgar de viver em pantanos.

* **Maréchais**, *s. m.* (mareché) horteião, jardineiro (em terras-encharcadas).

Maréchal, *s. m.* (marechál) ferrador — alveitar — (*milit.*) marechal — aposentador.

(*Maréchal* ferrant, alveitar; ferrador.

Maréchallerie, *s. f.* (marechalerí) alveitaria.

Maréchaussée, *s. f.* (marechocé) jurisdicção dos prebostes, dos marechaes (outrora em França) — (*milit.*) corpo-de-cavallaria (guardava as estradas da mesma França) — curral — * cavalhariça — (*de cost.*) materiaes-junctos (para edificio).

* **Maréchausser**, *v. a.* (marechocé) curar, ferrar, tractar cavallos).

Marée, *s. f.* (maré) esto, maré — peixe-fresco.

(Vendeur de *marée*, pescador-do-alto : aller contre vent et *marée*, encontrar obstaculos em suas empresas (*fig.*).

* **Marelle**, *s. f.* (maréle) engano, fraude.

Marer, *v. a.* — *ré. e, part. agr.* (maré) lavrar á enxada, surribar.

Maréschière, *s. f.* (marechiére) lago, lagoa — pantano, paul — lameiro.

* **Marester**, *v. a.* — *té. e, part.* (mareste) multiplicar a vinha (per mergulhia).

Maréyeur, *s. m.* (marciéur) vendedor (de peixe-fresco).

Marfil ou **Morfil**, *s. m.* (marfil, morfil) marfim-bruto.

Margajat, *s. m. fam. desprez.* (marghajá) fedelho, rapaziuho — brejeiro, garoto.

Marge, *s. f.* (márje) margem (em livro, manuscripto, etc.)

Avoir de la *marge*, ter meios, etc. para executar alguma cousa, ter mangas.

Margelle, *V.* **Mardelle**.

Margeoir, *s. m. de vidr.* (marjoár) bocal, tapadura (do forno).

Marger, *v. a.* — *gé. e, part. d'impr.* (marjé) marginar (compassar margens).

Marginal. e, *adj.* (marjinál) marginal.

Margot, *s. f. d'hist. nat.* (marghô) péga (ave) — (*fig. fam.*) bisbilhoteira — (*s. m.*) ave-de-rapina.

Margotas, *s. m.* (marghotá) dous barquinhos presos um a outro carregados de feno, etc.)

Margotter, *v. n. de caç.* (marghoté) chilrar, gralhear (a codorniz).

Margouillis, *s. m.* (marghuilhí) pantano — atoleiro, lamaçal, lameiro — (*fig. fam.*) embaraço (em man negocio).

Margrave, *s. m.* (margráve) Margrave (dignidade allemã).

Margraviat, *s. m.* (margraviá) margraviato (titulo, estado de Margrave).

Margriette ou **Margrillette**, *s. f.* (margriéte, margrilhéte) missanga, velerios, etc. (para commercio africano).

Margritin, *s. m. d'hist. nat.* (margritén) concha finissima.

Marguerite, *s. f. bot.* (margherite) bonina-do-campo, margarita (planta) — perola.

(Reine *marguerite*, malmequer-de-seda (planta).

* **Marguilleraut**, *s. m. desprez* (marghilherô (sacristãozinho — thesoureiro (de pouco merito).

Marguillerie, *s. f.* (marghilherí) cuidado de fabrica d'igreja — thesouraria (da mesma).

Marguillier, *s. m.* (marghilhié) fabriqueiro, mordomo, sacristão, thesoureiro (d'uma igreja).

Mari, *s. m.* (marí) consorte, esposo, marido.

(Partager le cœur de son *mari*, ter parte no coração de seu marido : épargner son *mari*, perdoar a seu marido.

Mariable, *adj. 2 gen.* (mariáble) casadouro, a.

Mariage, *s. m.* (mariáje) casamento, esponsaes, hymen, hymeneu, matrimonio, nupcias, vodas.

(Rechercher en *mariage*, pretender para esposo : être recherchée en *mariage*, ser pretendida em casamento.

* **Mariaule**, *s. m. de cost.* (mariôle) testimunha pouco digna de fe.

Marie, *s. f.* (marí) Maria (a Sanctissima Mãe de Jesu-Christo).

Marié, *s. m.* (marié) casado, consorte esposado, esposo, marido, noivo.

Mariée, *s. f.* (marié) esposa, esposada, noiva.

† **Marien**, *s. m.* (marién) moeda hanoveriana.

Marier, *v. a.* — *rié. e, part.* (marié) casar, esposar, receber — (*fig.*) emparelhar, junctar, unir (duas cousas).

(*Se* —) *v. r.* casar-se, desposar-se, esposar-se.

* **Marigot**, *s. m.* (marighô) pescador-priguiçoso — atascadeiro, lamaçal, lameiro.

Maquerellage, *s. m. popul.* (makereláje) alcovitaria, alcovitice.

Maquerie, *s. f.* (makerí) veia-estranha (na ardosia).

Maques, *s. f. pl. de cost.* (máke) paus (erguem-se na dianteira do cesto, etc.)

Maquette, *s. f. ital. de pint. etc.* (makéte) esboço — barra-ferrea (dobrada em tres, etc.)

Maquignon, *s. m.* (makinhôn) contractador-de-bêstas — (*injur.*) alcoviteiro, rufião — tanganhão.

Maquignon, *s. m.* (makinhôn, ne) medianeiro, a (de casamentos, vendas-d'officios, etc.)

Maquignonnage, *s. m.* (makinhonáje (corretagem, mercadoria-de-bêstas — (*fig. fam.*) commercio (illicito e secreto) — alcovitice.

Maquignonner, *v. a. — né. e. part.* (makinhoné) contractar, traficar (em bêstas) — barganhar — (*fig. fam.*) armar-alicantinas.

Maquilleur, *s. m. naut.* (makilhêur) batel (de pescar arenques).

Marabout, *s. m.* (marabû) Marabuto — cafeteira-bojuda — *naut.*) véla (de galera) — *popul.*) pessoa-feia e porquissima.

Maraboutin, *s. m. naut.* (marabutên) velagrande (d'uma galera).

Maraîcher ou * **Marager**, *s. m.* (mareché, marajé) jardineiro — hortelão.

Marais, *s. m.* (maré) charco, lagos, — brejo, Pantano, paul — horta.

(*Marais* salant, marinha-de-sal: habiter les *marais*, viver em charcos.

† * **Marance**, *s. f.* (marânce) castigo (de culpa-leve).

† * **Marandier**, *v. a.* (marandé) gostar — (*de pesc.*) concertar (redes).

† * **Marane**, *s. f.* (marâne) loureira, marafona, meretriz, prostituta, puta, rameira.

Maraptê, *V.* Serval.

Marasme, *s. m. med.* (marâsme) marasmo.

Marasquin, *s. m.* (maraskên) marasquino (liquor).

Marâtre, *s. f.* (marâtre) madrasta — (*fig.*) mãe-desamoravel — madrinha.

Maraud, e, *s. injur.* (marô, de) biltre, mãroto, velhaco, a — libertino, a — ratoneiro, a.

Maraudaille, *s. f. collect. popul. des* (marodâlhe) canalha, maganagem, marotada, vadios, velhacos.

Maraude, *s. f. milit.* (marôde) correria, pilhagem, roubo.

Marauder, *v. n. milit.* (marodê) ir-á-pilhagem (soldado).

Maraudeur, *s. m. milit.* (marodêur) soldado-desbandado (para roubar) — merodista.

Maravédis, *s. m.* (maravedí) maravedi.

Marbre, *s. m.* (mãrbre) marmore, pedra.

Marbrer, *v. a. — bré. e, part.* (marbré) jaspear, mãrmorear (pintar imitando marmore).

Marbreur, se, *s.* (marbrêur, ze) jaspeador, mãrmoreador, a (o, a que pinta papel a modo de marmore).

Marbrier, *s. m.* (marbrié) marmorario (talhador e polidor de marmore)

Marbrière, *s. f.* (marbriére) marmoreira (pedreira-de-marmore).

Marbrure, *s. f. d'encadern.* (marbrére) jaspeadura, mãrmoreadura.

Marc, *s. m.* (márk) marco (peso) — bagaço, bagulho — borras, fezes, lia, pe, sedimento.

Marcaige, *s. m.* antiguo-direito (no pescado).

Marcassin, *s. m. d'hist. nat.* (markacên) javalizinho, porquinho-montez.

Marcassite, *s. f. d'hist. nat.* (markacite) marquesita, mãrcassita (pedra).

Marcescence, *s. f. bot.* (marceçânce) murchamento.

Marcescent, e, *adj.* (marceçân, te) definhante, murchante, murchoso, a.

Marchand, e, *s.* (marchân, de) comprador, mercador, a — commerciante, negociante — (*adj.*) commerciavel, vendivel — mercantil.

(*Marchand* forain, feirante: vaisseau *marchand*, navio-mercante.

† **Marchandailler**, *v. a. — lé. e, part. popul.* (marchandalhé) apreçar (muito tempo).

Marchandement, *adv. des* (marchandemen) mercantil, negociantemente.

Marchander, *v. a.* e *n. — dé. e, part.* (marchandé) apreçar, regatear — *fig. fam.*) balançar, duvidar, hesitar, tardar, vacillar.

(*Marchander* sa vie, arriscar a vida atrevidamente: ne pas *marchander* quelqu'un, não poupar alguem.

Marchandise, *s. f.* (marchandíze) mercadoria, mercancia, fazenda — chatinagem, commercio, negociação, trafico.

Marche, *s. f.* (márche) marca — confim, extrema, fronteira, limite, raia — degran (d'escada — andar (*milit.*) mãrcha — andamento — comportamento.

(Prolonger sa *marche*, tomarem largas seus passos: donner plus de vivacité à sa *marche*, apressar, picar a marcha: franchir les *marches*, transpor os degraus.

Marché, *s. m.* (marché) mercado, praça-feira — venda — ajuste, concerto, contracto, convenção, tractado.

(Bon *marché*, baratezza, barato: à bon *marché*, barato: être quitte à bon *marché*, dar se por bem livrado: vendre ses habits en plein *marché*, vender seus vestidos em praça-publica.

Marche-palier, *s. f. d'arch.* (márche-palié) degrau (da borda-do-patamar).

Marche-pied, *s. m.* (márche-pié) escabello, estrado — peanha — banqueta — tarima — degrau (d'altar)—(*mar.*) borda, bordada (dos rios) — confusão, pizadura.

Marcher, *s. m.* (marché) andadura, passo — (*fig.*) comportamento, portamento, proceder — *v. n.*) andar, caminhar, ir, mover-se — (*milit.*) mãrchar — pizar.

Marchette, *s. f.* (marchéte) boiz, esparrella (apanha passaros).

Marcheur, se, *s.* (marchêur, ze) andaja, caminhador, caminhante, caminheiro, a.

Marcheux, *s. m.* (marchéu) fossozinho (onde amassam terra para tijolo).

† * **Marchis**, *s. m.* (marchí) marquez.

† **Marcionite**, *s. m.* bereje.

* **Marcir**, *v. a.* (marcír) affligir, atormentar — **vetir**.

† **Marcolières**, *s. f. pl.* (markoliére) redes (apanham aves-marinhas durante a noite).

Marcotte, *s. f. agr.* (markôte) mergulhão, mergulhia, tanchão.

Marcotter, *v. a.* — *té. e, part. agr.* (markoté) alporcar, mergulhar, tanchar.

† **Marcottin**, *s. m.* (markotên) mergulhão.

Mardelle, *s. f.* (mardéle) bocal (de poço).

Mardi, *s. m.* (mardí) terça-feira.

(*Mardi*-gras, dia-d'entrudo.

Mare, *s. f.* (máre) charco, lagoa — pantano — lamaçal, lameiro.

Maréage, *s. m. naut.* (mareáje) ajuste, contracto de soldada (entre capitão, e marinheiros).

Marécage, *s. m.* (marekáje) charco, lagoa — pantano, paul — lamaçal, lameiro — brejo lodaçal.

Marécageux, **se**, *adj.* (marekajéu, ze) aguacento, alagadiço, apaulado, brejoso, paludoso, pantanoso, a — lamacento, lameiroso, a — limoso, lodoso, vasoso, a.

(Aimer les endroits *marécageux*, folgar de viver em pantanos.

* **Maréchais**, *s. m.* (mareché) horteião, jardineiro (em terras-encharcadas).

Maréchal, *s. m.* (marechál) ferrador — alveitar — (*milit.*) marechal — aposentador.

(*Maréchal* ferrant, alveitar; ferrador.

Maréchallerie, *s. f.* (marechalerí) alveitaria.

Maréchaussée, *s. f.* (marechocé) jurisdicção dos prebostes, dos marechaes (outrora em França) — (*milit.*) corpo-de-cavallaria (guardava as estradas da mesma França) — curral — * cavalhariça — (*de cost.*) materiaes-junctos (para edificio).

* **Maréchausser**, *v. a.* (marechocé) curar, ferrar, tractar cavallos).

Marée, *s. f.* (maré) esto, maré — peixe-fresco.

(Vendeur de *marée*, pescador-do-alto : aller contre vent et *marée*, encontrar obstaculos em suas empresas (*fig.*).

* **Marelle**, *s. f.* (maréle) engano, fraude.

Marer, *v. a.* — *ré. e, part. agr.* (maré) lavrar á enxada, surribar.

Maréschière, *s. f.* (marechiére) lago, lagoa — pantano, paul — lameiro.

* **Marester**, *v. a.* — *té. e, part.* (mareté) multiplicar a vinha (per mergulhia).

Maréyeur, *s. m.* (mareiêur) vendedor (de peixe-fresco).

Marfil ou **Morfil**, *s. m.* (marfil, morfil) marfim-bruto.

Margajat, *s. m. fam. desprez.* (marghajá) fedelho, rapaziuho — brejeiro, garoto.

Marge, *s. f.* (márje) margem (em livro, manuscripto, etc.)

Avoir de la *marge*, ter meios, etc. para executar alguma cousa, ter mangas.

Margelle, *V.* **Mardelle**.

Margeoir, *s. m. de vidr.* (marjoár) bocal, tapadura (do forno).

Marger, *v. a.* — *gé. e, part. d'impr.* (marjé) marginar (compassar margens).

Marginal, **e**, *adj.* (marjinál) marginal.

Margot, *s. f. d'hist. nat.* (marghô) péga (ave) — (*fig. fam.*) bisbilhoteira — (*s. m.*) ave-de-rapina.

Margotas, *s. m.* (marghotá) dous barquinhos presos um a outro carregados de feno, etc.)

Margotter, *v. n. de caç.* (marghoté) chilrar, gralhear (a codorniz).

Marguillis, *s. m.* (marghulhí) pantano — atoleiro, lamaçal, lameiro — (*fig. fam.*) embaraço (em mau negocio).

Margrave, *s. m.* (margráve) Margrave (dignidade allemã).

Margraviat, *s. m.* (margraviá) margraviato (titulo, estado de Margrave).

Margriette ou **Margrillette**, *s. f.* (margriéte, margrilhéte) missanga, velerios, etc. (para commercio africano).

Margritin, *s. m. d'hist. nat.* (margritén) concha finissima.

Marguerite, *s. f. bot.* (margherite) bonina-do-campo, margarita (planta) — perola.

(Reine *marguerite*, malmequer-de-seca (planta).

* **Marguilleraut**, *s. m. desprez* (marghilherô (sacristãozinho — thesoureiro (de pouco-merito).

Marguillerie, *s. f.* (marghilherí) cuidado de fabrica d'igreja — thesouraria (da mesma).

Marguillier, *s. m.* (marghilhié) fabriqueiro, mordomo, sacristão, thesoureiro (d'uma igreja).

Mari, *s. m.* (marí) consorte, esposo, marido.

(Partager le cœur de son *mari*, ter parte no coração de seu marido : épargner son *mari*, perdoar a seu marido.

Mariable, *adj. 2 gen.* (mariáble) casadouro, a.

Mariage, *s. m.* (mariáje) casamento, esponsaes, hymen, hymeneu, matrimonio, nupcias, vodas.

(Rechercher en *mariage*, pretender para esposo : être recherchée en *mariage*, ser pretendida em casamento.

* **Mariaule**, *s. m. de cost.* (mariôle) testimunha pouco digna de fe.

Marie, *s. f.* (marí) Maria (a Sanctissima Mãe de Jesu-Christo).

Marié, *s. m.* (marié) casado, consorte esposado, esposo, marido, noivo.

Mariée, *s. f.* (marié) esposa, esposada, noiva.

† **Marien**, *s. m.* (mariên) moeda hanoveriana.

Marier, *v. a.* — *rié. e, part.* (marié) casar, esposar, receber — (*fig.*) emparelhar, junctar, unir (duas cousas).

(*Se* —) *v. r.* casar-se, desposar-se, esposar-se.

* **Marigot**, *s. m.* (marighô) pescador-prigiçoso — atascadeiro, lamaçal, lameiro.

Marin, *s. m.* (marên) marinheiro, maritimo, marujo, matalote.

Marin. e, *adj.* (marên, ine) marinho, mârino, maritimo, a.

(Carte *marine*, carta-maritima, mappa.

Marinade, *s. f. de cuz.* (marinâde) escabeche.

Marine, *s. f.* (maríne) marinha — maresia.

(Se promener sur la *marine*, passeiar pela praia.

Mariné. e, *adj.* (marinê) posto, a (d'escabeche) — (*naut.*) avariado, damnificado, a (pela agua-do-mar).

Mariner, *v. a.* — *né. e, part.* (marinê) pôr-d'escabeche.

* **Marinette**, *s. f.* (marinéte) iman, pedra-de-cevar — agulha-de-marear (tocada no iman).

Maringouin, *s. m. d'hist. nat.* (marenghôen) moscão, moscardo, mosquim (mosquito americano).

Marinier, *s. m.* (marinié) barqueiro — marinheiro, marujo — arrais — official-inferior (de marinha).

* **Mariole**, *s. f.* (mariôle) imagem da Virgem.

Marionnette, *s. f* (marionéte) boneco, mârionnetta, titire — badameco, bonifrate.

(Joueur de *marionnettes*, titiriteiro.

Marisque ou **Marisce**, *s. m. med.* (maríske, marísce) marisca.

† * **Marisson**, *s. m.* (mâriçôn) pezar, tristeza.

Maritale, *adj. de pract.* (maritál) marital.

Maritalement, *adv. de pract.* (maritaleman) màritalmente.

Maritime, *adj. 2 gen.* (maritíme) marinho, marino, maritimo, naval.

Maritorne, *s. f. fam.* (maritórne) mulher-desestradona, feia e grosseira.

† **Marivaudage**, *s. m.* (marivodâje) estylo-affectado, cheio de conceitos.

* **Marjaud. e**, *s.* (marjô, de) criança-galante e esperta.

Marjolaine, *s. f. bot.* (marjolêne) mangerona (planta).

Marjolet, *s. m. desprez.* (marjolé) tolo (mettido a esperto) — bonifrate.

Marli, *s. m.* (marli) especie de garça.

Marlin, *s. m.* (marlên) machado (de rachar madeira).

Marlotte, *s.f. burl.* (marlôte) marlota (vestido mourisco).

Marmaille, *s. f. collect. fam.* (marmâlhe) bando, rancho-de-meninos, rapaziada.

Marmelade, *s. f.* (marmeláde) marmelada.

Marmenteaux, *s. e adj. m. pl.* (marmantô) (*bois*) bosques reservados para adorno.

Marminotier, *s. m.* (marminotié) homem que rosna orações.

Marmite, *s. f.* (marmíte) marmita, panella — caldeira.

(Écumeur de *marmite*, papajantares, parasito, tolineiro.

Marmiteux, **se**, *adj.* e *s.* (marmitêu, ze) miseravel, pobre — (*jocos.*) abatido, a — triste.

Marmiton, *s. m.* (marmitôn) bicho, moço, rapaz-da-cuzinha, mârmitão — moço-do-cobre.

* **Marmitonner**, *v. n. des.* (marmitoné) marmitoar (fazer de bicho-da-cuzinha, ou marmitão).

Marmonner, *v. a.* e *n. popul.* (marmoné) resmungar, rosnar.

Marmot, *s. m.* (marmó) macaco, mono — figurinha-ridicula — (*fig. fam. desprez*) menino, rapazinho — fedelho.

(Croquer le *marmot*, esperar horas esquecidas.

* **Marmotier**, *s. m. baix.* (marmotié) o que juncta figurinhas, etc.

Marmotte, *s. f. d'hist. nat.* (marmôte) marmota — arganaz, rato-de-montanha — (*fig.*) rapariguinha.

Marmotter, *v. a.* — *té. e, part.* (marmoté) fallar-entre-dentes, murmurar, resmungar, rosnar.

***Marmotteur**, **se**, *s.* (marmotêur, ze) resmungador, rosnador, a.

* **Marmouser**, *v. n.* (marmuzê) mexer-os-beiços (qual os macacos).

Marmouset, *s. m.* (marmuzé) bonifrate, figurinha-ridicula — caturra — rapazinho — marmanjo.

Marne, *s. f.* (márne) marga, mârne.

Marner, *v. a.* — *né. e, part. agr.* (marné) marnar (adubar terras com marne).

Marneron, *s. m.* (marnerôn) marneiro (o que tira marne das minas).

Marnière, *s. f.* (marniére) marneira (barreira, mina de marne).

Marnois, *s. m.* (marnoá) bateirinha, batel, batelinho (navega o rio Marne).

Marobotin, *s. m.* (marobotên) moeda franceza (d'ouro-puro).

Maroc, *s. m. geogr.* (marôk) Marrocos — estofo de lã.

Maronage ou **Maronnage**, *s. m.* (maronâje) direito (sobre madeira necessaria a edificios).

* **Maronite**, *s. m.* (maroníte) Maronita.

* **Maronné. e**, *adj.* (maroné) crespo, a.

Maroquin, *V.* **Marroquin**.

Marotique, *adj. 2 gen.* (marotíke) marotico, a.

Marotte, *s. f.* (maróte) bastão, sceptro e uma cabeça em cima (era symbolo da Loucura) — capricho, phantasia — (*fig. fam.*) loucura, mania — sestro.

Marouchin, *s. m.* (maruchên) especie de lapis de má-qualidade.

Maroufle, *s. f.* (marúfle) certa colla — (*s. m. injur.*) biltre, maroto, patife, tractante, velhaco — ridiculo — facinoroso.

Maroufler, *v. a.* — *flé. e, part.* (marufle) collar, estender, pregar, segurar (lençaria sobre madeira).

Maroute, *s. f. bot.* (marúte) macella-fedegosa (planta).

Marquant. e, *adj.* (markân, te) distincto,

le jog.) märcante (que marca os

s. f. (márke) nota, signal — indicio, istinctivo, märca — mancha, no- e — character, cifra — divisa, in- ato — lembrança, memoria — ar- rova — auctoridade, testimunho — , credito — poder — merecimento. omme de *marque*, ser homem de lettre de *marque*, carta-de-marca; *ut.*).

E, *adj.* (markê) assignalado, desi- cado, märcado, notado, a.

arqué en tête, cavallo estrellado: petite-vérole, bexigoso.

v. a. e *n.* — *qué. e, part.* (markê) märcar — balizar — designar — de- especificar — notificar—exprimir— destinar — testimunhar — pôr-em recordar — cunhar, sellar — eleger

i ne *marque* plus, cavallo-cerrado.

R, *v. a.* — *té. e, part.* (marketê) picar (de côres-varias) — (*de mar-* ir, folhetear, marchetar, tauxiar.

RIE, *s. f.* (marketerî) marchetaria, tidos, tauxia.

E, *s. f.* (markéte) pão (de cera-vir-

, *s. m.* (markêur) marcador (no

s. m. (markî) marquez.

, *s. m.* (markizá) marquezado.

, *s. f.* (markize) marqueza.

ER, *v. a. burl.* (markizê) ostentar

, *s. m.* (markoár) instrumento (d'al

, *s. f. relat.* (maréne) madrinha.

s. f. agr. (máre) enxada de vin- arco — pégo — poça.

MENT, *s. m.* (maremân) damno,

I, *adj.* (marî) apezarado, arrepen- e, pezaroso, sentido, a — afflicto, — contristado, a.

s. m. (marôn) castanha grossa — sso furtivamente) — especie de fo- strador (d'horas-de-ronda) — annel — (*adj.*) furtivo.

arron, calhambola, fugião.

R, *v. a.* — *né. e, part* (maronê) cabello (em canudos grossos) — mprimir-clandestinamente — (*v. a.* urar-surdamente.

ER, *s. m. bot.* (maronié) castanheiro

N, *s. m.* (marokên) marroquim — homem de pouca-monta.

ur le *marroquin* de quelqu'un, dar pelle, no corpo d'alguem.

N. E, *s. 2 gen.* Marroquino, a — Marrocos).

NER, *v. a.* — *né. e, part.* (máro- kiné) fazer-marroquins — preparar (á maneira de marroquim).

MARROQUINERIE, *s. f.* (marokinerî) arte de fa- bricar marroquins — cortimento (dos mesmos).

MARROQUINIER, *s. m.* (marokinié) marroqui- neiro (fabricante de marroquins).

MARRUBE, *s. m. bot.* (marúbe) marroio (planta).

MARRUBIASTRE, *s. m. bot.* (marubiástre) marroio negro (planta).

MARS, *s. m.* (máre) março — (*myth.*) Marte — (*pl*) sementeiras-de-março.

MARSÈCHE, *s. f.* (marcéche) cevada, grão.

† MARSEILLE, *s. f. geogr.* (marcélhe) Mar- selha.

† MARSEILLAIS. E, *s.* e *adj.* Marselhez, a

* MARSELIER, *s. m.* (marcelié) vivandeiro.

MARSILIANE, *s. f. naut.* (marciliâne) marsi- liana (nau veneziana do porte de 700 toneladas).

MARSILLIE, *s. m.* marsillia (nome dado pelos Turcos á pataca hespanhola).

MARSOUIN, *s. m. d'hist. nat.* (marçuên) gol- finho, peixe-porco, porco-do-mar — (*popul.*) homem-feio, sordido, etc.

MARTAGON, *s. m. bot.* (martaghôn) lirio-sil- vestre, märtagão (planta).

MARTAVANES, *s. f. pl.* vasos-grandes de barro (indios).

MARTE, *s. f. d'hist. nat.* (márte) marta (animal) — sua pelle.

MARTEAU, *s. m.* (martô) maço, malho, mär- tello — argola — aldrava.

(Graisser le *marteau*, untar as mãos ao por- teiro.

* MARTEL, *s. m.* (martêl) martello — (*fig. fam.*) inquietação — afflicção — tormento — ciume — desconfiança, suspeita.

(Avoir *martel* en tête, estar inquieto, ter ciumes, etc.

MARTELAGE, *s. m.* (marteláje) martellada (si- gnal nas arvores, que se hão-de cortar).

MARTELÉ. E, *adj* martellado, a — duro, a.

MARTELER, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part.* (martelê) marteliar — (*fig.*) dessocegar, inquietar — affli- gir, agoniar, angustiar.

MARTELET, *s. m. dim.* (martelê) martellinho.

MARTELEUR, *s. m.* (martelêur) martellador (de forja).

MARTELINE, *s. f.* (martelîne) martellina (mar- tellinho-dentado).

MARTELLEMENT, *s. m. mus.* (martelemân) certa graça (no canto).

MARTELLIEN, *adj. m. de poes.* (martelliên) martelliano (verso).

MARTIAL. E, *adj.* (marciâl) bellicoso, guer- reiro, märcial, marcio, mavortico, mavortti- no, a—bravo, destemido, valente, valoroso, a — maligno, a — ferreo, ferruginoso, a.

MARTIALES, *s. f. pl. myth.* (marciâle) mar- ciaes (antiguas festas a Marte).

MARTIALISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (marcia- lizê) guerrear. märcialisar, pugnar.

MARTICLES, *s. f. pl. naut.* (martîkle) cordi- nhas.

Martigadour, *V.* **Martigadour.**

Martille, *s. f.* (martilhe) genero d'especiarias.

Martin, *V.* **Martinet.**

* **Martinelle**, *s. f.* (martinéle) sino (dos Lombardos).

Martinet, *s. m. d'hist. nat.* (martiné) gaivão (ave) — castiçal, palmatoria — maço, marfelio (movido per agua) — disciplinas.

Martingale, *s. f. de man.* (marthengále) gamarra.

(Jouer à la *martingale*, jogar ao galarim.

Martinisme, *s. m.* (martinísme) martinismo.

Martinistes, *s. m. pl.* (martiníste) Martinistas (sectarios).

Martoire. *s. f. de serralh.* (martoére) especie de martello.

Martre, *V.* **Marte.**

Martyr, **e**, *s.* (martír) martyr.

Martyre, *s. m.* (martíre) martyrio, martyrisação — (*poet. fig.*) afflicção, pena, tormento — cuidado — paixão-amorosa — dôr — pezar — tristeza — mal — desgraça — supplicio, tractos.

* **Martyrer**, *v. a.* — *ré. e, part.* (martiré) atormentar, *marteirar, mártyrisar.

Martyriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (martirizé) flagellar, *marteirar, mártyrisar — (*fig.*) atormentar-cruelmente.

Martyrologe, *s. m.* (martirolóje) martyrologio.

Martyrologiste, *s. m.* (martirolojíste) martyrologista (auctor, escriptor d'um martyrologio).

Marum, *s. m. bot.* maro (planta aromatica).

Marvaux, *s. m. de sal.* (marvô) cesta (escorre sal).

† **Marzeau**, *s. m.* (marzô) excrescencia-carnosa (no pescoço-dos-porcos).

Mascarade, *s. f.* (maskaráde) mascarada, mascaras — dança-de-mascaras.

Mascaret, *s. m.* (maskaré) macareo (refluxo impetuoso do mar, na Gironda).

Mascaron, *s. m. d'arch.* (maskarôn) carranca (de porta, fonte, etc.)

Masculin, **e**, *adj.* (maskulên, ína) macho, masculino, viril.

† **Masculiniser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (maskulinizé) masculinisar.

Masculinité, *s. f.* (maskulinité) masculinidade — varonia.

Masculit, *s. m. naut.* (maskulít) chalupa india.

† **Masement**, *s. m.* (mazemân) extensão (d'uma alçada).

Masles ou Mâles, *s. f. pl. naut.* (maslé, malés) couceiras (do leme).

* **Masnage**, *s. m.* (masnáje) casa — tractoeseiro.

Masoles, *s. m. pl.* (mazolé) milicia croacia.

Masque, *s. m.* (máske) mascara — caraça, caratula — (*fig.*) pretexto — disfarce, véo — apparencia, exterioridade — physionimia (d'actor) — sinzel — poção — * feiticeira, magica.

(Lever le *masque*, tirar a mascara, desmascarar-se.

Masquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (maskié) mascarar — (*fig.*) cobrir, disfarçar, dissimular, encobrir, esconder, occultar.

Massacrante, *adj. f.* (maçakrânte) (*humeur*) pessimo-humor.

Massacre, *s. m.* (maçákre) carnicaria, carnificina, matança, mortandade, mortecinio — carnagem, chacina — (*fig.*) official (que trabalha mal) — (*de caç.*) cabeça (de veado).

Massacrer, *v. a.* — *cré. e, part.* (maçakré) assassinar, degolar, matar — fazer gran'mortecinio — (*fig. fam.*) deitar a perder (alguma obra).

Massacreur, *s.* e *adj. m.* (maçakréur) assassino, carniceiro, carnifice, matador.

Massage, *s. m.* (maçáje) massadura.

Massane, *s. f. naut.* (maçâne) cordão-de-poppa (d'uma galera).

Massapès, *s. f. naut.* (maçapê) instrumento (move as cordas d'um baixel).

Masse, *s. f. naut.* (máce) massa — cachamorra, clava, maça — maço, malho, marra, martello — cumulo, montão — parada (de dinheiro) — instrumento (do jogo-de-bilhar).

Masse-d'eau, *s. f. bot* (máce-dô) espadana, tabua (planta).

Masselotte, *s. f. de fund.* (macelóte) superfluidade do metal, que ficou no molde das peças, morteiros, etc.

Masse-more, *s. m. naut.* (máce-móre) massamorda (biscouto-pizado para ceva d'animaes a bordo).

Massepain, *s. m.* (macepên) massapão.

Masser, *v. a.* — *sé. e, part.* (macé) pôr massa ante a parada (no jogo).

Massêter, *s. m. anat.* (macetê) massetario (musculo-da-queixada).

Massétérique, *adj. 2 gen. anat.* (macetarike) masseterico, a.

Massicaut, *s. m.* (macikô) antigo-direito sobre o vinho.

Massicot, *s. m.* (macikó) massicote.

Massier, *s. m.* (macié). bedel, mácieiro.

Massif, **ve**, *adj.* (macíf, ve) massiço, solido, a — grosso, a — pesado, a — denso, espesso, fechado, a (matta, etc.) — cousa-chata e solida — (*fig.*) estupido, grosseiro, obtuso, a.

Massivement, *adv.* (maciveman) massiça, grosseira, solidamente.

* **Massiveté**, *s. f.* (maciveté) massicidade, solidez.

Masson, *s. m.* (maçôn) maço, parcte (de sal).

Massoram ou Massore, *s. f.* (maçoré, maçóre) massora (tradição judaica).

Massorétique, *adj. 2 gen.* (maçoretike) massoretico, a.

Massorettes, *s. m. pl.* (maçorétes) Massoretas (interpretes e doctores judeus).

Massue, *s. f.* (maçú) cachamorra, cachimba, clava, máça.

† **Mast**, *s. m.* (mást) ponta (do pennoll).

Mastic, *s. m.* (mastík) almecega, mástique — betume, solda.

TION, *s. m. med.* (mastikaciôn) mas-

TOIRE, *s. m. med.* (mastikatoére) rio.

DOUR, *s. m.* (mastighadûr) mastiga-io). bocado.

PHORE, *s. m. d'antig.* (mastighofôre) ore (meirinho nos jogos-publicos, em

IER, *v. a.* — *qué. e, part.* (mastiké) pegar, soldar com mastique).

YNIE, *s. f. med.* (mastodini) masto- nos peitos).

E, *adj. 2 gen. anat.* mastoideo (mus-

IEN, NE, *adj. anat.* mastoidiano, a.

RATION, *s. f.* (masturbaciôn) mastur-

BER (*Se*) *v. r.* (se masturbê) mastur-

ATAN, *s. m.* (mazulipatân) tela-finis- odão (da India).

, *s. f.* (mazûre) casa-arruinada, par- asebre.

er dans les *masures*, esconder-se em

m. de jog. (má) mate.

m. naut. (má) mastro, ou masto — el, nau, nave, navio, vasilha, vaso. *mâts* et à cordes, correr arvore-secca.

E, *adj.* (má, te) baço, a — não-po- rofo, a.

E, *s. m. de jog.* (matadôr) basto, manilha, mâtador — (*fig. fam.*) ho- lento, de-peso, machucho.

IN, *s. m. naut.* (matafiôn) cordinha.

RABOLISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (ma- ê) trabalhar-em, ou de-balde.

RE, *s. f. arab.* (matamôre) enxovia, , mâsmorra, prisão (subterrea) — *p.*) espadachim, matamouros, tran- alentão — parasito.

E, *s. f. comm.* (matâce) matassa fiar).

IN, *s. m.* (matacên) bobo, bufão — a-bufa, ridicula — os que a dançam is).

INADE, *s. f.* (matacinâde) matachinada , bufoneria — folguedo.

INER, *v. n.* (matacinê) dançar-os-ma- brincar, folgar.

TAN, *s. m.* (matatân) grande-tambor

TAU, *s. m.* (matô) negalhos-de-seda

S, *s. m.* (mateiâ) colchão — cochim —

SSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (matelacê) , estofar.

SSIER, *s. m.* (matelaciê) colchoeiro.

T, *s. m.* (mateiô) marinheiro, mari- rujo, mâtalote, nauta — (*naut.*) na- nserva.

ot d'eau douce, marinheiro-ignorante.

MATELOTAGE, *s. m. naut.* (matelotâje) mate- lotagem (estipendio, salario, soldada de marujo).

MATELOTE, *s. f.* (matelôte) caldeirada-de-peixe (feita per marinheiros).

(à la *matelote*, á maruja (*adv.*).

† MATÉOLOGIE, *s. f.* (mateolojî) mateologia.

† MATÉOLOGIEN, *s. m.* (mateolojiên) mateologiano.

MATER, *v. a.* — *té. e, part. de jog.* (matê) fazer-mate — (*fig.*) macerar, mortificar — enfraquecer — atormentar — abaixar, abater, confundir, humilhar.

MÂTER, *v. a. naut.* mastrear — aprumar, endireitar.

MÂTEREAU OU MÂTEREL, *s. m. naut.* (materô, materél) mastareo — pedaço-de-mastro.

† MATÉRIALISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (materializê) materialisar.

MATÉRIALISME, *s. m.* (materialîsme) materialismo.

MATÉRIALISTE, *s. m.* (materialîste) materialista.

MATÉRIALITÉ, *s. f.* (materialitê) materialidade.

MATÉRIAUX, *s. m. pl.* (materiô) elementos, materia, materiaes — (*fig.*) extractos, memorias, preparos, recolhos.

MATÉRIEL, LE, *adj.* (materiél) material — maciço, a — grosseiro, rude — (*s. m. escholl.*) material (opposto ao formal) — (*milit.*) artilheria, bagagem, carros, etc.

MATÉRIELLEMENT, *adv.* (materieleman) materialmente.

MATERNEL, LE, *adj.* (maternél) maternal, materno, a.

MATERNELLEMENT, *adv.* (materneleman) materna, matêrnalmente.

† MATERNISER, *v. n. des.* (maternizê) maternisar.

MATERNITÉ, *s. f.* (maternitê) maternidade.

MÂTEUR, *s. m. naut.* (matêur) mastreador, mastreiro (o que faz mastros, etc.)

MATHÉMATICIEN, *s. m.* (matematiciên) mathematico.

MATHÉMATIQUE, *s. f.* (matematîke) mathematica (é mais usado no plural).

MATHÉMATIQUE, *adj. 2 gen.* mathematico, a.

MATHÉMATIQUEMENT, *adv.* (matematikeman) mathematicamente.

† * MATHURIN, *s. m.* (maturên) Mathurino (frade).

MATIÈRE, *s. f.* (matiére) materia — (*med.*) dejecção, excremento — pus — (*fig.*) argumento, assumpto, objecto — causa, motivo, occasião — base, fundamento — peçonha — (*for.*) demanda, processo — questão — lide.

(Entrer en *matière*, entrar no assumpto na exposição: aplanir une *matière*, facilitar uma materia: être fort dans toutes les *matières*, ser versado em todas as materias.

MÂTIN, *s. m. d'hist. nat.* (mâtên) mastim, molosso, rafeiro — (*popul.*) maroto — mau — ingrato.

MATIN, *s. m.* (matên) alva, alvor, alvorada, aurora, madrugada, manhã.

(Demain *matin*, ámanhã pela manhã : grand *matin*, madrugada ; se lever de grand *matin*, madrugar : s'éveiller le *matin*, despertar na madrugada : aller de grand *matin*, ir pela manhã muito cedo.

Matinal. e, *adj*. (matinál) madrugador, madrugante, matutino, a.

† **Matinalement**, *adv. des.* (matinaleman) madrugadamente (de-madrugada).

Mâtineau, *s. m. dim. d'hist. nat.* (matinô) cãozinho, rafeirinho.

Matinée, *s. f.* (matinê) manhã.

(Dormir la grasse *matinée*, dormir té alto, dia, toda a manhã até bem tarde.

Mâtiner, *v. a.* — *né. e, part.* (matinê) cobrir o rafeiro uma cadella-fina — (*v. n. fam.*) ralhar — fazer-matinada.

Matines, *s. f. pl.* (matíne) matinas.

Matineux, se, *adj.* (matinêu, ze) madrugador, a — matutino, a.

Matinier, ère, *adj.* (matinié, ére) matutino, a.

(Étoile *matinière*, estrella-d'alva.

Matir, *v. a.* — *ti. e, part. d'ouriv.* (matír) tirar o lustre (ao ouro) — fazer-rofo.

Matite, *s. f. d'hist. nat.* (matíte) pedra-figurada (imita peitos-de-mulher).

Matoir, *s. m. d'ouriv.* (matoár) sinzel (de varios feitios).

Matois. e, *adj. fam.* (matoá, ze) astuto, destro, matreiro, esperto, fino, marralheiro, sagaz — (*s. m.*) marau.

Matoisement, *adv. des.* (matoazeman) astuta, destra, fina, maliciosa, sagazmente.

Matoiserie, *s. f.* (motoazerí) destreza, finura, malicia, sagacidade — dolo, engano, velhacada — astucia, manha, treta.

Maton, *s. m.* (matôn) coalho (em grumos).

Matou, *s. m.* (matú) gato-grande (não-capado).

† **Matraca**, *s. m.* (matraká) matraca.

Matras, *s. m. chym.* (matrá) matrás (vaso de gargalo-comprido).

Matrassé. e, *adj.* (matracé) moído, a (com pancadas).

Matricaire, *s. f. bot.* (matrikére) artemisia-dos hortelãos, mãtricaria (planta).

Matricaux, *adj.* e *s. m. pl. med.* (matrikô) matricaes.

Matrice, *s. f. anat.* (matríce) madre, matriz, utero — padrão (dos pesos, e medidas) — (*adj. f.*) matriz (igreja).

Matricide, *s. 2 gen.* (matricíde) matricida.

Matriculaire, *s. m.* (matrikulére) matriculado.

Matricule, *s. f.* (matrikule) matricula.

Matrimonial. e, *adj.* (matrimoniál) conjugal, mãtrimonial.

† * **Matrologue**, *s. m.* (matrológhe) matrologo (registro-de-cidade).

Matronales, *s. f. pl. d'antig.* (matronále) Matronaes (festas das matronas romanas).

Matrone, *s. f.* (matrône) matrona — comadre, parteira.

* **Martonée**, *Matronique*, *s. f.* e *s.m.* (matronê, matroníke) matroneo (antiguo logar das mulheres, na igreja).

Matte, *s. f. bot.* (máte) congonha (herva do Paraguay).

Matteau, *s. m.* (matô) meadas-juncias (de seda).

Mattées, *s. f. pl. d'antig.* (maté) viandas-recheiadas.

Mattelin, *s. m.* (matelên) lã (do Levante).

Matter, *v. a.* — *té. e, part.* (maté) estendar o ferro — tornar rofo o ouro.

Matthieu, *s. m.* (matiú) (*fesse-*) forreta, so vina, usurario.

Mattiaire, *s. m. milit*, (matiére) matiario (antiguo soldado).

Mattir, *v. a. d'ouriv.* (matír) não brunir (a prata, ou o ouro).

Mattoir, *V.* **Matoir**.

Maturatif, ve, *adj.* e *s. med.* (maturatíf, ve) maturativo, a.

Maturation, *s. f. chym.* (maturaciôn) maturação.

Mâture, *s. f. naut.* (matúre) emmastreação, mastreação, mastreamento — madeira (propria a mastros).

Maturinade, *s. f.* (maturináde) desvario, extravagancia, loucura.

Maturité, *s. f.* (maturité) maduração, madurez, madureza, maturidade, saroonamento.

Matutin. e, *adj.* (matutên, ine) matutino, oriental (planeta).

* **Matutinaire**, *s. m.* (matutinére) matutinario (livro do officio-das matinas).

Matutinal. e, *adj.* (matutinál) matutinal, matutino, a — pertencente a matinas.

Maudire, *v. a.* — *dit. e, part.* (modíre) amaldiçoar — execrar — maldizer, praguejar.

Maudit. e, *adj.* e *s.* (modí, te) amaldiçoado, mãldicto, reprobo, a — detestavel, mau, pessimo, a — execrando, execravel — abominavel.

(Une terre *maudite*, terra esteril.

* **Maudisson**, *s. m. popul. des.* (modiçôn) execração, imprecação, mãldição, praga.

* **Maudument**, *adv.* (modueman) impropria, indevidamente (feito, a).

Maugère, *s. f. naut.* (mojére) mangas de panno alcatroado dos embornaes.

Maugré, *V.* **Malgré**.

† **Maugrebin**, *s. m. milit.* (mogrebêu) soldado-barbaresco.

Maugréer, *v. n. popul.* (mogrêe) esconjurar-se, jurar, praguejar — detestar — desesperar-se, enraivecer-se.

* **Maupiteux**, se, *adj.* (mopitêu, ze) cruel, despiedado, duro, a — impio, a.

(Faire le *maupiteux*, lamentar-se (sem causa).

Maure, esse, *s.* (móre, éce) Mouro, a.

Maurelle, *s. f.* (moréle) açafrôa, carda dos tintureiros.

Mauresque, *V.* **Moresque**.

Mauricaud, *V.* **Moricaud**.

† **Mauris**, *s. m.* (morí) tela-branca d'algodão (das Indias).

, *s. m.* (mozolê) mauzoleo, mol-
ilcro, sepultura, tumulo — eça.
, *adj.* 2 *gen.* (moçâde) desairoso,
o, malfeito, a — desenxabido, in-
iabor — pesadão, ona — inepto, a
ez, sordido, a.
ENT, *adv.* (moçademan) desagra-
graçada, desenxabida, inepta, in-
, rustica, soez, sordidamente.
IE, *s.f.* (moçaderî) desenxabimento,
má-graça — desagrado — inepcia.
s. m. mau — mal — (*adv.*) mal.
E, *adj.* (mové, ze) maligno, mau,
so, nocivo, prejudicial — ruim —
incommodo, a — improbo, a — si-
fatal, funesto, a — triste — arris-
so, a.
r pas *mauvais*, não levar a mal.
STÉ, *s. f.* (movezetê) maldade.
. *f. bot.* (môve) malva (planta).
E, *s. f. d'hist. nat.* (moviête) ca-
ovia, estorninho, tordo.
. *m. d'hist. nat.* (movî) tordozi-

m. pl. (mô) desditas, desgraças,
, infortunios, males.
IE, *adj.* 2 *gen. anat.* (makcilêre)
peixal.
PALATIN, *s. m. anat.* (makcilô-pa-
(do osso-do-paladar).
.*f.* (makcîme) adagio, apophthegma,
xima, sentença.
urs *maximes*, apregoar suas maxi-

R, *v.a.* — *mé. e, part. des.* (mak-
maximo (á venda).
ISTE, *s.* 2. *gen.* Maximianista (sec-
Maximiano).
,*s.m. math.* (makcimôm) o-maximo.
f. (meiê) pia (recebe azeite ao sair

, *V.* MÉLOGÈNE.
, * MAZÉRIN, *s. m.* (mazelên, ma-
, vaso (de beber).
, *s. f.* (mazête) rocim, sendeiro —
r, pichoto.
vraie *mazette*, ser um pateta.
E, *s. f.* (mazîlhe) mau-dinheiro.
. *pes.* (mê) a-mim, mê.
, *s. m.* (meândre) Meandro — (*fig.*)
uosidades (d'um rio, etc.) — * enfeite,
folhos (de vestido).
RE, *s. f. d'hist. nat.* meandrita.
m. anat. (meâ) canal, meato,
EN, *s. m.* (mekanicién) mechanico,

TÉ, *s. f.* (mekanicitê) mechanici-
f.) abjecção, vileza.
E, *adj.* 2 *gen.* (mekanîke) mecha-
s. f.) mechanica—constructura, me-

EMENT, *adv.* (mekanikeman) me-
nte.
QUERIE, *V.* MESQUINERIE

MÉCANISME, *s. m.* (mekanîsme) estructura, mêchanismo.

MÉCÈNE, *s. m.* (mecêne) Mecenas — (*fig.*) protector.

MÉCHAMMENT, *adv.* (mechaman) impia, indigna, má, malevola, maliciosa, maligna-malvada, perversa, sceleradamente.

MÉCHANCETÉ, *s. f.* (mechancetê) malicia, travessura — mäldade, malevolencia — malignidade — iniquidade, perversidade—improbidad— birra, crime — teima.

MÉCHANT. E, *adj.* (mechân, te) mau, á — pessimo, a — maligno, a — malevolo, malicioso, a — improbo, a — ruim — perfido, perjuro, a — perverso, scelerado, a — iniquo, a.

MÈCHE, *s. f.* (mêche) mecha, pavio, torcida— ponta (d'instrumento-agudo) — isca.

(*Mèche* de chandelle, pavio: *mèche* de communication, rastilho: *mèche* de fouet, ponta do azorrague: découvrir, éventer la *mèche*, descobrir o segredo d'um conluio, etc. (*fig.*).

* MÉCHEF, *s. m.* (mechêf) accidente — desaventura, desgraça, infelicidade, infortunio — mau-encontro.

MÉCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (mechê) enxofrar, mêchar (dar mecha a um tonel, etc.)

MÉCHOACAN, *s. m. bot.* (mechoâkân) mechoacão (planta).

MÉCOMPTE, *s. m.* (mekônte) erro (de conta) — (*fig.*) esperança-frustrada.

MÉCOMPTER (*Se*) *v. r.* (se mekontê) errar (a conta) — (*fig.*) enganar-se.

MÉCONIAL. E, *adj.* (mekonial) meconial (do meconio).

MÉCONITE, *s. f. d'hist. nat.* (mekonîte) meconites (pedra).

MÉCONIUM, *s. m. lat. pharm.* (mekoniôm) meconio, opio (extraído da papoula, etc.) — ferrado (das crianças).

MÉCONNOISSABLE ou MÉCONNAISSABLE, *adj.* 2 *gen.* (mekoneçâble) desconhecido, desfigurado, disfarçado, a — alterado, mudado, a.

MÉCONNOISSANCE ou MÉCONNAISSANCE, *s. f.* (mekoneçânce) desagradecimento, ingratidão — desconhecimento.

MÉCONNOISSANT. E, ou MÉCONNAISSANT. E, *adj.* (mekoneçân, te) desagradecido, ingrato, a — desconhecido, a.

MÉCONNOÎTRE ou MÉCONNAÎTRE, *v. a.* — *nu e, part.* (mekonêtre) desconhecer — não-reconhecer, ser-ingrato — (*fig.*) fingir.

(*Se* —) *v. r.* esquecer-se de seu primo estado, etc.

MÉCONTENT. E, *adj.* (mekontân, te) descontente, desgostoso, não-satisfeito, a — (*pl.*) descontentes.

MÉCONTENTEMENT, *s. m.* (mekontantemân) descontentamento, desprazer—desgosto, pena, sentimento, tristeza.

MÉCONTENTER, *v. a.* — *té. e, part.* (mekontantê) descontentar, desgostar — enfadar — offender.

* MÉCRÉANCE, *s. f.* (mekreânce) desconfiança, suspeita — falta-de-crença, irreligião.

Mécréant, *s. m.* (mekreân) incredulo — infiel, mahometano — impio — descrido.

* **Mécroire**, *v. a.* — *cru. e, part. des.* (mekroâre) descrer, não-crer — desconfiar, suspeitar.

Médaille, *s. f.* (medâlhe) medalha, medalhão, numisma.

(Tourner la *médaille*, examinar a cousa per ambos lados (*prov.*).

Médaillier, *s. m.* (medalhié) medalhario (gabinete-de-medalhas).

Médaillieur ou **Médailleur**, *s. m.* (medalhêur) abridor, gravador-de-medalhas.

Médailliste, *s. m.* (medalhiste) curioso-de-medalhas, mêdalhista.

Médaillon, *s. m.* (medalhôn) medalha, mêdalhão.

Médecin, *s. m.* (medecên) medico, * physico.

(Être abandonné des *médecins*, estar abandonado dos medicos.

Médecine, *s. f.* (medecîne) medicina — mezinha, purga — medicamento, remedio.

(Décrier la *médecine*, zombar da medecina : exceller dans la *médecine*, ser admiravel na medicina : avaler la *médecine*, tomar seu partido, resignar-se, etc.

Médeciner, *v. a.* — *né. e, part. fam. p. us.* (medecinê) curar, dar-remedios, medicar, mêdicinar, mezinhar — (*v. n.*) tomar remedios a miude — medicar-se, mêdicinar se.

Médiaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (mediére) mediario, a.

† **Médial**, le, *adj.* (mediâl) medial (lettra).

Médian. e, *adj. anat.* (mediân, ne) (*veine*) vela-mediana.

Médianoche, *s. m. hesp.* (medianôxe) meia-noite.

Médiante, *s. f. mus.* (mediânte) pausa, terça (acima da nota-tonica).

Médiastin, *adj.* e *s. m. anat.* (mediastên) mediastino.

Médiat, e, *adj. didact.* (mediâ, te) interposto, mediato, a.

Médiatement, *adv. didact.* (mediateman) mediatamente.

Médiateur, trice, *s.* (mediatêur, trice) advogado, mediador, medianeiro, mediatario, a — intercessor, a — conciliador, pacificador, a.

Médiation, *s. f.* (mediaciôn) intercessão, interposição, intervenção—reconciliação — pausa (nos psalmos).

Médiatiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (mediatizé) mediatisar.

Médica, *s. f. bot.* (medikâ) medica (planta).

Médicago, *V.* **Médica**.

Médical. e, *adj.* (medikâl) medical, medicinal, medico, a.

Médicament, *s. m.* (medikamân) medicamento, remedio — medicina — bebida.

Médicamentaire, *adj.* 2 *gen.* (medikamantêre) medicamentario, a.

Médicamenter, *v. a.* — *té. e, part.* (medikamanté) curar, medicar, medicinar, mezinhar.

(*Se* —) *v. r.* medicar-se.

Médicamenteux, se, *adj.* (medikamantêu, ze) medicamentoso, a.

† **Médicastre**, *s. m. des.* (medikâstre) charlatão, mêdicastro.

† **Médication**, *s. f. med.* (medikaciôn) medicação.

Médicinal. e, *med.* (medicinâl) medicinal — medicamentoso, a.

Médicinier, *s. m. bot.* (medicinié) arbusto (divide-se em muitas especies).

† **Médiété**, *s. f.* (medieteté) tres numeros proporcionaes.

Médimne, *s. f. d'antig.* medimna (fanga grega).

Médiocre, *adj.* 2 *gen.* (mediôkre) meio, mediano, medio, mêdiocre, modico, pequeno, a.

(Esprit bien *médiocre*, talento mui-limitado.

Médiocrement, *adv.* (mediokreman) meio, mediana, mêdiocre, modicamente.

Médiocrité, *s. f.* (mediokrité) mediania, mêdiocridade — moderação.

† **Médionner**, *v. a.* — *né. e, part. d'arch.* (medionê) compensar.

† **Médique**, *adj.* 2 *gen.* (medike) dos Medos.

Médire, *v. n.* (medire) desacreditar, detrahir, diffamar — mâldizer, praguejar — murmurar — aguarentar.

(Se venger par *médire*, vingar-se em dizer mal.

Médisance, *s. f.* (medizânce) detracção, diffamação, mâledicencia, murmuração — calumnia.

Médisant. e, *adj.* e *s.* (medizân, te) detractor, diffamador, maldizente, maledico, a — murmurador, a — satyrico, a — maligno, a.

* **Méditabond**. e, *adj.* (meditabôn, de) meditabundo, taciturno, a.

Méditatif, ve, *adj.* e *s.* (meditatif, ve) meditativo, pensativo, a.

Méditation, *s. f.* (meditaciôn) consideração, contemplação, mêditação — cogitação.

Méditer, *v. a.* — *té. e, part.* (meditê) considerar, contemplar, cuidar, mêditar, pensar, ponderar, reflectir — determinar, projectar — (*v. n.*) imaginar, premeditar — fazer-a-meditação.

Méditerrané. e, *adj.* e *s. f.* (mediterrané) Mediterraneo, Meloterraneo.

Médium, *s. m. lat.* (mediôm) meio, meio-termo.

Médoc, *s. m.* (medôk) seixo-brilhante — vinho-de-Medoc.

Médonner, *v. n.* — *né. e, part. du jeu* (medonê) dar mal as cartas, etc.

† **Médrésé**, *s. f.* (medrésé) academia, collegio edificado per um sultão (juncto a mesquita).

Médullaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (medullâre) medullar.

Méduse, *s f. myth.* (medûze) Medusa.

Méfaire, *v. n. for.* (mefére) mal-fazer — offender — prejudicar.

Méfait, *s. m. for.* (mefé) acção-má, culpa — delicto — erro.

, *s. f.* (mefiânce) desconfiança, sus-

E, *adj.* (mefiân, te) desconfiado, a — assustado, a.

e) *v. r. fam.* (se mefié) desconfiar,

IAPHIE, *s. f. de pint.* (meghalo-lographia.

ÈTRE, *s. m. astr.* (meghamétre) me-

, *s. f.* (meghárde) descuido, inad- imprudencia, inconsideração — en-

garde, per descuido: le tuer par matal-o per desgraça, per acaso.

s. f. myth. (mejére) Megera (furia) n.) mulher-arrebatada, endiabrada.

IER, *v. a.* (mejié) applicar remedios te).

, *adj.* (mejí) preparada pelo surra- na).

. *f.* (mejí) arte, officio (do surrador ias).

IE, *s. f.* (mejicerí) officio, e trafico r de pelles-finas).

R, *s. m.* (mejicié) surrador de pelles-

NEUR, *s. m.* (meenhéur) estropeador. V. MEZANCE.

u MÈGLE, *s. f.* (mégle) alvião.

L E, *adj.* (melhéur) mais-excellente, preferivel.

meilleur, melhorzinho: rendre *meil-* ficiar, melhorar: devenir *meilleur*, e.

ou MESTRE, *s. m. naut.* mastro- galera).

S, *s. m. pl. d'hist. nat.* (meladô) binos.

, *s. m.* (meláje) arranjamento-de- carteiro).

RUM, *V.* BLÉ-DE-VACHE.

DE, *s. m. bot.* (melanpôde) helleboro- lampodio (planta).

OGUE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* ghe) melanagogo (remedio contra a).

LIE, *s. f.* (melankolí) atrabilis, bilis- mëlancolia, tristeza — taciturnidade opia — hypocondria — desgosto, sen- cuidado.

proie à la *mélancolie*, estar ma- laudades, ou mui triste.

LIER (*Se*) *v. r. popul. burl.* (se me- ntristecer-se, mëlancolizar-se—(*v. a.*) lancolia (a alguem).

LIQUE, *adj.* 2 *gen.* (melankolíke) , bilioso, a — (*fig.*). mëlancolico, fflicto, a — hypocondrico, a — car- evero, a — sombrio, taciturno, a — gonlado, enfadado, a—pensativo, a.

LIQUEMENT, *adv.* (melankolikeman) mëlancolica, tristemente.

E *s. m.* (melânje) mescla mistão, mistura, misturada, mixto — (*pl.*) miscellanea — commistão — copula (d'animaes)—(*de pint.*) união (de côres).

MÉLANGER, *v. a.* — *gé.e, part.* (melanjé) confundir, mesclar, misturar.

MÉLAS, *s. m. greg. med.* (melá) nodoa, sarda-pardenta (na pelle).

MÉLASSE, *s. f.* (meláce) melaço.

* MÉLÉAGRE, *s. m. d'hist. nat.* (meleágre) Meleagro (serpe).

MÉLÉE, *s. f.* (melé) batalha, combate, pugna, refrega — bulha, contenda, pendencia, querela, rixa — revolta — porfia — litigio, pleito.

(Être au fort de la *mêlée*, estar no ardor da briga: se jeter au milieu de la *mêlée*, arremessar-se no amago do conflicto.

MÉLER, *v. a.* — *lé. e, part.* (melé) mesclar, misturar — confundir, revolver — complicar — (*fig.*) embaraçar, embrulhar (negocios).

(*Méler* le vin, lotar vinhos: *méler* quelqu'un dans les affaires, compromettre: *méler* les cartes, baralhar.

(*Se* —) *v. r.* misturar-se, etc.

(*Se méler* de, entremetter-se, ingerir-se.

MÉLÈSE, *s. m. bot.* (meléze) larix (arvore).

MELET, *s. m.* (melé) espacie d'enxova, ou sardinha.

MÉLIANTHE, *s. m. bot.* (meliânte) meliantho (planta).

† MÉLICA, *s. f.* (meliká) sorte de milho.

MÉLICÉRIS, *s. m. med.* (melicerí) meliceride (tumor-enkistado.

† MÉLICESTE, *s. f. astr.* (melicéste)) Hercules (constellação).

MÉLICRATE, *s. m. med.* e *chym.* (melikráte) aguamel.

† MÉLIDE, *s. f.* (melide) mormo (dos burros).

MÉLILOT ou MIRLIROT, *s. m. bot.* (meliló, mirliró) trevo, coroa-de-rei, mëliloto (planta).

MÉLINE, *s. f. d'hist. nat.* terra-aluminosa, etc.

MÉLINET, *s. m. bot.* (meliné) chupamel (planta).

MÉLINOT, *s. m. bot.* (melinó) planta-adstringente e vulneraria.

MÉLIORATION, etc., *V.* AMÉLIORATION, etc.

MÉLISSE, *s. f. bot.* (melice) herva-cidreira mëlissa (planta).

MÉLITITE, *s. f. d'hist. nat.* (melitíte) pedra de-mel.

MELLAT, *s. m. bret.* (melá) jogo-da-choca.

MELLET, *s. m.* (melé) especie de figo.

MELLIER, *s. m.* (meliê) terceiro-ventriculo (dos animaes-ruminantes) — uva branca especial.

† MELLIFERE, *adj.* 2 *gen.* (melifére) mellifero, a.

† MELLIFICATION, *s. f.* (melifikaciôn) mellificação.

† MELLIFLU. E, *adj.* (meliflú) mellifluo, a.

MÉLODIE, *s. f.* (melodí) consento, consonancia, harmonia, mëlodia.

MÉLODIEUSEMENT, *adv.* (melodieuzeman) harmonica, mëlodiosa, suavemente.

MÉLODIEUX, SE, *adj.* (melodiéu, ze) canoro,

harmonico, harmonioso, melodico, mëlodioso, a — bando, doce, suave.

† Mélodrame, *s. m.* (melodrâme) melodrama (drama-serio entremeado de declamação, e musica).

† Mélographie, *s. f.* (melografi) melographia (arte de notar musica).

† Mélomane, *s. 2 gen.* (melomâne) melomaniaco, a.

† Mélomanie, *s. f.* (melomanî) melomania.

Melon, *s. m.* (melôn) melão.

(*Melon*-d'eau, melancia.

Melongène, *s. f.* (melonjéne) beringella.

* Melonnier, *s. m.* (melonié) meloeiro, melancieiro (homem que vende melões, e melancias).

Melonnière, *s. f.* (meloniére) meloal.

Mélopée, *s. f. mus.* (melopé) melopea.

† Mélopéponite, *s. m. d'hist. nat.* (melopeponite) melopeponito (melão-petrificado).

Mélos, *s. m. mus.* (meló) união (de somagudo e grave).

* Méluable, *adj. 2 gen.* (meluáble) désloavel — desprezivel.

Mélote, *s. f.* (melóte) pelle-d'ovelha (co'a lã) — sorte de chapeo.

Mémarchure, *s. f.* (memarchúre) torcedura (do pé d'um cavallo).

Membrane, *s. f. anat.* (manbrâne) membrana — (*de jard.*) pellicula (da fructa).

Membrané, e, *adj. bot.* (manbranê) chato, a (qual a membrana).

Membraneux, se, *adj. anat.* (manbranêu, ze) membranoso, a.

Membre, *s. m.* (mânbre) membro — (*fig.*) parte, pedaço, porção.

(Semer des *membres*, espalhar membros.

Membré, e, *adj. de bras.* (manbré) com pernas de vario esmalte (aguia, animal).

* Membrer, *v. n.* (manbré) lembrar-se (d'alguma cousa).

† Membret, *s. m.* (manbré) lamina (ata a espora).

† Membriolet, *s. m. dim. des.* (manbriolé) membrozinho.

Membron, *s. m.* peça-plumbea (na cumieira).

Membru, e, *adj.* (manbrú) membrudo, a — forçoso, forte, robusto, vigoroso, a.

Membrure, *s. f. de marcen.* (manbrúre) peças-principaes (da carpinteria) — medida (de lenha).

Même, *pron. 2 gen.* (méme) mesmo, a — (*adj.*) da mesma sorte, igual — (*adv.*) ainda — tambem — além-d'isso — até-mesmo.

(De *même*, da mesma maneira: de *même* que, assim como: à *même*, em estado; no caso: revenir en soi *même*, entrar em si: aller lui *même*, ir em pessoa: se trahir soi *même*, manifestar-se a si mesmo: devenir épris de soi-*même*, ficar de si proprio namorado.

* Mémement, *adv.* (mememan) igual, mesma, mesmissima, similhantemente.

Mémento, *s. m. lat.* e *eccles.* (mementô) memento — (*fam.*) lembrança.

Mémoire, *s. m.* (memoâre) memoria — arrazoado — conta — nota — rol — (*pl.*) noticias historicas.

Mémoire, *s. f.* (memoâre) memoria — commemoração, lembrança, recordação — fama, nomeada — gloria — honra — nome, reputação.

(Effacer la *mémoire*, sepultar a memoria: graver en sa *mémoire*, estampar na memoria: rappeler dans sa *mémoire*, trazer á memoria: glisser de la *mémoire*, deslizar da memoria: déchirer sa *mémoire*, diffamar-lhe a memoria: charger la *mémoire*, opprimir a memoria: faire honorer sa *mémoire*, eternizar-lhe a memoria.

Mémorable, *adj. 2 gen.* (memoráble) memorado, memorando, mëmoravel — brilhante — illustre — glorioso, a — insigne — louvavel — notavel, recommendavel.

Mémorablement, *adv.* (memorableman) memoravelmente.

Mémorant, e, *adj. fam. p. us.* (memorân, te) memorante.

* Mémoratif, ve, *adj. for. fam.* (memoratif, ve) lembrado, mëmorativo, a.

* Mémorer, *v. a.* (memeré) contar, narrar, referir, relatar.

Mémorial, *s. m.* (memoriâl) memorial — memoria — petição — supplica.

Mémorial, e, *adj.* memorial (pertencente á memoria).

Mémorialiste, *s. m. des.* (memorialíste) memorialista (auctor de memorias).

† * Mémorieux, *adj. m.* (memoriêu) memorioso.

Memphitique, *adj. 2 gen.* (manfitíke) memphitico, a (de Memphis).

Menaçant, e, *adj.* (menaçân, te) ameaçador, amëaçante, minaz — espantoso, formidavel, horrivel, terrivel.

Menace, *s. f.* (menáce) ameaça, ameaço, comminação — bravata, fanfarrice, rodomontada, ronca.

Menacer, *v. a.* — *cé. e, part.* (menacé) ameaçar — praguejar — esbravear, esbravejar — gritar — (*fam.*) fazer-esperar, prometter — augurar, conjecturar, predizer, presagiar, prognosticar, vaticinar.

* Menaceur, *s. m. p. us.* (menacêur) ameaçador.

Ménade, *s. f. myth.* (menáde) Bacchante, Mënade.

Ménage, *s. m.* (menáje) casa, familia — governo-de-casa, tracto-caseiro — economia — moveis, ustensilios (d'uma casa).

(Faire bon ou mauvais *ménage*, viver bem, ou mal o marido co'a mulher: pain de *ménage*, pão-caseiro: mettre en *ménage*, casar: se mettre en *ménage*, pôr casa.

Ménagement, *s. m.* (menajemân) attenção, circumspecção, prudencia, tento — consideração, respeito.

(*Ménagement* des esprits, arte de regular os espiritos.

Ménager, *v. a.* — *gé. e, part.* (menajé) [illegible]

I, ÈRE, *s.* (mercié, ére) capellista — , a — bufarinheiro, a.

DI, *s. m.* (merkredí) quarta-feira.

E, *s. m. myth.* (merkúre) Mercurio — (*fig. fam.*) alcayote, alcofa, al-lcoviteiro.

IALE, *s. f. bot.* (merkuriále) mercu-a) — (*fig. fam.*) batibarba, reprehen-.) preço dos cereaes (no mercado).

IEL, LE, *adj.* (merkuriél) mercurial.

IFICATION, *s. f.* (merkurifikaciôn) ação.

LLE, *s. f. popul. injur.* (merdálhe) , rapaziada, rapazio.

s. f. (mérde) cagalhões, descomida, rampa — esterco, excremento — es-es.

E-D'OIE, *s. m.* (mérde-doá) verde-gaio

X, SE, *adj.* (merdéu, ze) borrado, excrementoso, mérdoso, tramposo, a calhado, porco, sozz, sujo, a.

s. f. (mére) madre, mãe. nourrice, ama-de-leite: devenir *mère*, o mãe: tenir lieu de *mère*, fazer as nãe.

adj. f. (mére) mãe.

-mère, lingua mãe: *mère*-patrie, lure-*mère*, dura-mater: pie-*mère*, : *mère*-goutte, vinho que mana da tes de pizarem a uva: *mère*-laine, a na: *mère*-perle, madreperola.

, *s. m.* (merô) senha-de-conego (que coro).

L, *s. m.* (merél) signal (passavan-o em terem pago fazenda).

E, *s. f.* (meréle) jogo-da-palheta.

É. E, *adj. de bras.* (merelé) palhe-que reprezenta palhetas).

EN, *s. m.* (meridiên) meridiano.

ENNE, *s. f.* (meridiéne) meridiana —

ONAL. E, *adj.* (meridionál) meridional.

IUE, *s. f.* (merénghe) especie de mas-

S, *s. m.* (merinós) carneiro-merino — , tecido (da lã d'elles).

, *s. f.* (merize) cereja-miuda, ou gal-cio).

ER, *s. m. bot.* (merizié) cerejeira gal-'ore).

ANT. E, *adj.* (meritân, te) digno, me-a.

E, *s. m.* (merite) benemerencia, mere-, mérito — estima, estimação, preço, excellencia — bondade — virtude — gra-importancia, ponderação — dignidade — (*pl.*) perfeições.

e témoignage au *mérite*, confessar o ento: diminuer le *mérite*, menoscabar : relever l'éclat de son *mérite*, realçar lor de seu merito: dénuer de *mérite*, e merito: faire paraître son *mérite*, entação de seu merito: grossir l'idée de leur *mérite*, engrandecer a ideia do seu merecimento: faire sonner ses *mérites*, blasonar de seus meritos: se faire un *mérite* de, arrogar-se o merito; dar-se por auctor de; gabar-se de.

MÉRITER, *v. a.* — *té. e, part.* (meritê) merecer.

MÉRITOIRE, *adj.* 2 *gen. theol.* (meritoâre) meritorio, a.

MÉRITOIREMENT, *adv.* (meritoareman) justa, mëritoriamente.

MERLAN, *s. m.* (merlân) pescada (peixe).

MERLE, *s. m. d'hist. nat.* (mérle) melro (ave). (C'est un fin *merle*, é passaro de bico-amarello; é um refinado: siffler comme un *merle*, ser espertissimo (*fig.*).

MERLESSE, *s. f. d'hist. nat.* (merléce) melroa (femea do melro).

MERLETTE, *s. f. de bras.* (meriéte) passaro-mutilado.

MERLIN, *s. m. naut.* (merlên) corda-delgada (de dous, ou tres fios).

MERLINE, *s. f.* (merline) orgão-mechanico, etc.

MERLINER, *v. a.* — *né. e, part. naut.* (merliné) (*une voile*) coser a véla ás cordas.

MERLON, *s. m. de fort.* (merlôn) merlão.

MERLUCHE, *s. f.* (merlüche) bacalhau-secco.

MERLUT, *s. m.* (merlú) (*peau en*) pelle a secar (sobre corda).

MÉROCÈLE, *s. f. med.* (merocéle) herniacrural.

MÉROVINGIEN. E, *adj.* (merovenjiên, ne) da raca de Meroveu.

MERRAIN, *s. m.* (merên) tabuas (de carvalho) — (*de caç.*) armação (do veado).

MERVEILLE, *s. f.* (mervélhe) maravilha, prodigio — obra-prima, portento — milagre — phenomeno, raridade.

(Le recevoir à *merveille*, recebel-o com gosto: à *merveille*, ás mil maravilhas, optimamente: atteindre les *merveilles*, tocar os milagres: s'en promettre des *merveilles*, prometter-se d'elle mil bens: dévoiler des *merveilles*, expôr portentos.

MERVEILLER, *v. a.* (mervelhê) assombrar, maravilhar, pasmar.

MERVEILLEUSEMENT, *adv.* (mervelheuzeman) admiravel, egregia, estupenda, excellente, maravilhosa, prodigiosamente.

MERVEILLEUX, SE, *adj.* (mervelhêu, ze) admiravel, estupendo, maravilhoso, pasmoso, prodigioso, a — egregio, excellente, eximio, peregrino, perfeito, singular — caprichoso, a.

MERVEILLEUX, SE, *s.* o maravilhoso — bandalho, peralta, petimetre, tafui.

† MÉRYCISME, *s. m. med.* (mericisme) ruminação, ruminadura.

MÉRYCOLOGIE, *s. f. med.* (merikolojí) mericologia (tractado sobre a ruminadela, ou ruminantes.

MES, *pron. pl.* (mê) meus, minhas.

MESADOU, *s. m.* (mezadú) faca-de-pau (juncta as partes-do-coalho que nadam no soro).

† * MÉSADVENANCE, *s. f.* (mezadvenância) qualidade do que despraz.

ménção — lembrança, memoria — citação, testimunho — nomeação.

Mentionner, *v. a.* — *né. e, part. de pract.* (mancioné) commemorar, mêncionar — allegar, citar.

Mentir, *v. n.* (mantir) mentir, petear.

Menton, *s. m.* (mantôn) barba.

(Branler le *menton*, comer muito (*burl.*).

Mentonnet, *s. m. de cutel.* (mantoné) espiga na base d'uma folha (sustem a mola, etc.)

Mentonnier, **ère**, *adj. anat.* (mantonié, ére) da barba.

Mentonnière, *s. f.* (mantoniére) barba-de-tafetá (pende da mascara) — barbeira, barbote — (*cir.*) ligadura (para a barba).

Mentor, *s. m. myth.* (mantór) Mentor (fiel amigo d'Ulisses) — (*fig.*) aio — pedagogo — custodio, guarda — conductor, guia — governador — conselheiro.

Mentule-marine, *s. f. d'hist. nat.* (mantúle-marine) sanguisuga-marina (insecto).

Menu, **e**, *adj.* (menú) delgado, miúdo, a — pequeno, a.

(*Menu* peuple, plebe, povo-miudo : *menu* rôt, codornizes, perdigotos, etc., assados : le *menu* d'un repas, lista dos pratos d'um banquete : *menue* monnaie, miudos, trocos : *menus* plaisirs, despesas de divertimento, etc.

Menu, *adv.* (menú) em-bocadinhos, miudamente, miudo.

Menuailles, *s. f. pl.* (menuálhe) miuçagem, miuçalho, miuçaria — moedas-miudas.

Menuet, *s. m.* (menué) minuete.

Menufeuillé, **e**, *adj. bot.* (menufeulhé) com-folhas-miudas (planta).

Menuise, *s. f.* (menuíze) chumbo-miudo, munição (d'atirar). escumilha.

Menuiser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (menuizé) marceneirar (trabalhar de marceneiro).

Menuiserie, *s. f.* (menuizerí) marceneria — obra de marceneiro, e entalhador.

Menuisier, *s. m.* (menuizié) marceneiro — entalhador.

† * **Menuité**, *s. f.* (menuité) pequenhez.

Méphitique, *adj.* 2 *gen.* (mefitike) mephitico, mortal, venenoso, a.

Méphitisme, *s. m.* (mefitísme) mephitismo (exhalação mephitica).

Méplacer, *v. a.* — *cé. e, part.* (meplacé) collocar-indecentemente.

Méplat, *s. m. de pint.* (meplá) indicação-dos-planos — pouca-curvatura.

Méplat, **e**, *adj.* (meplá, te) pouco-curvo, quasi-plano, ou horizontal — mais largo que grosso.

Méprendre (*Se*) *v. r.* (se meprândre) enganar-se, equivocar-se, errar, illudir-se — afastar-se, desviar-se.

Mépris, *s. m.* (meprí) desdem, dêsprezo, menospreço — escarneo, motejo — descredito — objecção, aviltamento.

(Au *mépris* de, não fazendo caso de, pondo de parte.

Méprisable *adj.* 2 *gen.* (meprizável) abjecto, apoucado, aviltado, baixo, desprezivel, vil.

Méprisablement, *adv.* (meprizableman) desprezivelmente.

* **Méprisamment**, *adv.* (meprizaman) com modo desprezadoi, dêsprezivelmente,

Méprisant, **e**, *adj.* (meprizân, te) desdenhoso, desprezador, esquivo, a — altivo, insolente.

Méprise, *s. f.* (meprize) engano, inadvertencia — dêsacerto, erro, falta — imprudencia — equivoco.

(Le tuer par *méprise*, matal-o per engano.

Mépriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (meprizé) desdenhar, dêsprezar, menosprezar — escarnecer, motejar — aviltar.

(*Se* —) *v. r.* desprezar-se — aviltar-se — motejar-se.

Mer, *s. f.* (mér) mar — agua — Oceano — abysmo — golpho.

(Coup de *mer*, mareta ; onda : la *mer* à boire, cousa mui ardua : se mettre en *mer*, embarcar-se : continuer son chemin vers la *mer*, atirar para a marinha : braver la *mer*, affrontar mares : brunir la face de la *mer*, enfuscar a equorea face : être en pleine *mer*, estar em pleno-mar, em mar-alto : errer ses yeux sur la *mer*, estender os olhos pelo mar : fuir vers la *mer*, fugir contra o mar : se remettre en *mer*, tornar a embarcar-se : voguer en pleine *mer*, engolphar-se no mar : monter en *mer*, embarcar-se : s'avancer dans la *mer*, entrar pelo mar : calmer la *mer*, pôr freio ao mar : franchir les *mers*, talhar os mares : fendre le cristal des *mers*, varrer os plainos de crystal : traverser les *mers*, sulcar mares : vaincre l'agitation des *mers*, vencer o levantar, o empôlo, dos mares.

† * **Mérande**, *s. f.* (merânde) merenda.

† * **Merg**, *s. f.* marca, signal.

Mercadent, *s. m. desprez.* (merkadân) mercador-arruinado.

Mercantile, *adj.* 2 *gen.* (merkantil) mercantil.

Mercantilement, *adv.* (merkantileman) mercantilmente.

Mercantille, *s. f. p. us.* (merkantíle) negocio, trafico (de pouco-valor).

† **Mercantoriste**, *adj.* 2 *gen. des.* (merkantoriste) mercadorista (de mercadores).

Mercelot, *s. m.* mercieirinho-feirante.

Mercenaire, *s.* e *adj.* (mercenére) jornaleiro, mêrcenario, trabalhador — criado — homem-de-ganhar — (*fig.*) assalariado, servil — interessado, interesseiro, venal — vil.

Mercenairement, *adv.* (mercenereman) assalariada, baixa, interesseira, mercenaria servil, sordida, venalmente.

Mercerie, *s. f.* (mercerí) mercearia — fazenda-de-capellista — loja-de-capella.

Merci, *s. f.* (mercí) mercê, favor, graça — agradecimento — perdão, venia — caridade — discrição — compaixão, misericordia, piedade.

(Grand *merci*, muito obrigado, vivas muitos annos. Dieu *merci*, graças a Deus.

Mercier, ère, *s.* (mercié, ére) capellista — mercieiro, a — bufarinheiro, a.

Mercredi, *s. m.* (merkredí) quarta-feira.

Mercure, *s. m. myth.* (merkúre) Mercurio — azougue — (*fig. fam.*) alcayote, alcofa, alcofinha, alcoviteiro.

Mercuriale, *s. f. bot.* (merkuriále) mercurial (planta) — (*fig. fam.*) batibarba, reprehensão — (*pl.*) preço dos cereaes (no mercado).

Mercuriel, le, *adj.* (merkuriél) mercurial.

Mercurification, *s. f.* (merkurifikaçiõn) mercurificação.

Merdaille, *s. f. popul. injur.* (merdálhe) rriançalha, rapaziada, rapazio.

Merde, *s. f.* (mérde) cagalhões, descomida, mèrda, trampa — esterco, excremento — escoria, fezes.

† **Merde-d'oie**, *s. m.* (mérde-doá) verde-gaio (côr).

Merdeux, se, *adj.* (merdéu, ze) borrado, cagado, excrementoso, mèrdoso, tramposo, a — emporcalhado, porco, soez, sujo, a.

Mère, *s. f.* (mére) madre, mãe.

(*Mère* nourrice, ama-de-leite : devenir *mère*, ficar sendo mãe : tenir lieu de *mère*, fazer as vezes de mãe.

Mère, *adj. f.* (mére) mãe.

(Langue-*mère*, lingua mãe : *mère*-patrie, patria : dure-*mère*, dura-mater : pie-*mère*, pia-mater : *mère*-goutte, vinho que mana da cuba, antes de pizarem a uva : *mère*-laine, a lã mais fina : *mère*-perle, madreperola.

Méreau, *s. m.* (merô) senha-de-conego (que assiste ao coro).

* **Merel**, *s. m.* (merél) signal (passavan-o em prova de terem pago fazenda).

Mérelle, *s. f.* (merèle) jogo-da-palheta.

Mérellé, e, *adj. de bras.* (merelé) palhetado, a (que reprezenta palhetas).

Méridien, *s. m.* (meridiên) meridiano.

Méridienne, *s. f.* (meridiéne) meridiana — sésta.

Méridional, e, *adj.* (meridionál) meridional.

Meringue, *s. f.* (merênghe) especie de massapão.

Mérinos, *s. m.* (merinós) carneiro-merino — merinos, tecido (da lã d'elles).

Merise, *s. f.* (merize) cereja-miuda, ou gallega (fructo).

Merisier, *s. m. bot.* (merizié) cerejeira gallega (arvore).

Méritant, e, *adj.* (meritân, te) digno, merecedor, a.

Mérite, *s. m.* (merite) benemerencia, merecimento, mérito — estima, estimação, preço, valia — excellencia — bondade — virtude — gravidade, importancia, ponderação — dignidade — justiça — (*pl.*) perfeições.

(Rendre témoignage au *mérite*, confessar o merecimento : diminuer le *mérite*, menoscabar o merito : relever l'éclat de son *mérite*, realçar o esplendor de seu merito : dénuer de *mérite*, despir de merito : faire paraître son *mérite*, fazer ostentação de seu merito : grossir l'idée de leur *mérite*, engrandecer a ideia do seu merecimento : faire sonner ses *mérites*, blasonar de seus meritos : se faire un *mérite* de, arrogar-se o merito ; dar-se por auctor de : gabar-se de.

Mériter, *v. a.* — *té. e*, *part.* (meritê) merecer.

Méritoire, *adj. 2 gen. theol.* (meritoáre) meritorio, a.

Méritoirement, *adv.* (meritoareman) justa, meritoriamente.

Merlan, *s. m.* (merlân) pescada (peixe).

Merle, *s. m. d'hist. nat.* (mérle) melro (ave).

(C'est un fin *merle*, é passaro de bico-amarello ; é um refinado : siffler comme un *merle*, ser espertissimo (*fig.*).

Merlesse, *s. f. d'hist. nat.* (merléce) melroa (femea do melro).

Merlette, *s. f. de bras.* (merléte) passaro-mutilado.

Merlin, *s. m. naut.* (merlên) corda-delgada (de dous, ou tres fios).

Merline, *s. f.* (merline) orgão-mechanico, etc.

Merliner, *v. a.* — *né. e*, *part. naut.* (merlinê) (*une voile*) coser a véla ás cordas.

Merlon, *s. m. de fort.* (merlôn) merlão.

Merluche, *s. f.* (merlúche) bacalhau-secco.

Merlut, *s. m.* (merlú) (*peau en*) pelle a secar (sobre corda).

Mérocèle, *s. f. med.* (merocéle) herniacrural.

Mérovingien, e, *adj.* (merovenjiên, ne) da raça de Meroveu.

Merrain, *s. m.* (merên) tabuas (de carvalho) — (*de caç.*) armação (do veado).

Merveille, *s. f.* (mervéihe) maravilha, prodigio — obra-prima, portento — milagre — phenomeno, raridade.

(Le recevoir à *merveille*, recebel-o com gosto : à *merveille*, ás mil maravilhas, optimamente : atteindre les *merveilles*, tocar os milagres : s'en promettre des *merveilles*, prometter-se d'elle mil bens : dévoiler des *merveilles*, expôr portentos.

Merveiller, *v. a.* (mervelhê) assombrar, maravilhar, pasmar.

Merveilleusement, *adv.* (mervelheuzeman) admiravel, egregia, estupenda, excellente, maravilhosa, prodigiosamente.

Merveilleux, se, *adj.* (mervelhêu, ze) admiravel, estupendo, maravilhoso, pasmoso, prodigioso, a — egregio, excellente, eximio, peregrino, perfeito, singular — caprichoso, a.

Merveilleux, se, *s.* o-maravilhoso — bandalho, peralta, petimetre, taful.

† **Mérycisme**, *s. m. med.* (mericisme) ruminação, ruminadura.

Mérycologie, *s. f. med.* (merikolojí) mericologia (tractado sobre a ruminadela, ou ruminantes.

Mes, *pron. pl.* (mê) meus, minhas.

Mesadou, *s. m.* (mezadú) faca-de-pau (juncta as partes-do-coalho que nadam no soro).

† * **Mésadvenance**, *s. f.* (mezadvenânce) qualidade do que despraz.

† * **Mésadvenant**. e, *adj.* (mezadvenân, te) que não convem.

Mésair, *V.* **Mézair**.

Mésaise, *V.* **Malaise**.

* **Mésallerie**, *s. f.* (mezalerí) grande-inchaço (em ambas pernas).

Mésalliance, *s. f.* (mezaliânce) casamento-desigual — mau-parentesco.

Mésallier, *v. a.* — *lié. e, part.* (mezaliê) contractar matrimonio-desigual — aparentar-se-mal.

(*Se* —) *v. r.* casar com pessoa d'inferior-condição, desigualar-se.

Mésange, *s. f. d'hist. nat.* (mezânje) melharuco (ave).

Mésangère, *s. f. d'hist. nat.* (mezanjére) grande-melharuco (ave).

Mésangette, *s. f.* (mezanjéte) boiz, laço, etc. (apanha melharucos).

Mésaraïque, *adj.* 2 *gen. anat.* (mezaraíke) mesaraico, mesenterico, a.

(Veines *mésaraïques*, veias meseraicas.

Mésarriver, *v. n. impes.* (mezarivê) encontrar, succeder-mal.

Mésavenir, *V.* **Mésarriver**.

Mésaventure, *s. f. iron. fam.* (mezavantére) desaventura, desgraça, infortunio.

† * **Meschief**, *s. m.* (mechiéf) desgraça, infortunio.

† * **Meschin**. e, *s.* (meschên, ine) rapaz — rapariga.

† **Mésédifier**, *v. a.* — *fié. e, part. des.* (mezedifiê) escandalisar.

† * **Mésellerie**, *s. f.* (mezelerí) lepra.

Mésaule, *s. m. d'arch.* (mezôle) patio (entre dous palacios).

Mésentère, *s. m. anat.* (mezantére) mesenterio.

Mésentérique, *adj.* 2 *gen. anat.* (mezanterike) mesenterico, a.

† **Mésentéritis**, *s. f. anat.* inflammação (no mesenterio).

Mésestime, *s. f. des.* (mezestime) desestima, desestimação, desprezo, menoscabo.

Mésestimer, *v. a.*— *mé. e, part.* (mezestimê) desapreciar, desestimar, desprezar, menosprezar — aviltar.

† * **Mesgnie**, *s. f.* (mesnhí) familia.

Mésintelligence, *s. f.* (mezentelijânce) mâ-intelligencia — descordancia, desunião — discordia, dissensão — desamor.

† **Mésinterpréter**, *v. a.* — *té. e, part.* (mezenterpretê) interpretar-mal.

Mésire, *s. m. med.* (mezire) doença (do figado).

† * **Meslouable**, *adj.* 2 *gen.* (mesluâble) deslouvavel, reprehensivel, vituperavel.

† **Mesmérien**, *adj.* e *s. m.* (mesmeriên) Mesmeriano (partidario do Mesmerismo).

† **Mesmérisme**, *s. m.* (mesmerísme) Mesmerismo) systema de Mesmer).

Mésochondriaque, *adj.* 2 *gen. anat.* (mezokondriâke) mesochondriaco, a.

† **Mésochore**, *s. m. d'antig.* (mezokôre) director (de concerto).

Mésocolon, *s. m. anat.* parte do mesenterio (pegada ao colon).

† **Mésocure**, *s. f. d'antig.* (mezokûre) jovê actriz grega (tinha a cabeça meio-rapada).

Mésoffrir, *v. n.* (mezofrir) offerecer menos que uma cousa vale.

† **Mésoing**, *s. m.* (mesoên) deleixo, incuria, negligencia — priguiça.

Mésolabe, *s. m.* mesolabio (antiguo instrumento-mathematico).

† **Mésologarithme**, *s. m. math.* mesologatithmo.

† **Mésomérie**, *s. f. anat.* (mezomerí) parte-corporea (entre coxas).

Mésore, *s. m.* (mezóre) intervallo (em meio das horas-canonicas).

Mésorectum, *s. m. anat.* (mezorektôm) producção-particular (do peritonio, etc.)

Mésothénar, *V.* **Antithénar**.

Mesquin. e, *adj.* (meskên, ine) acanhado, apoucado, avarento, avaro, escaço, fona, forreta, mêsquinho, mofino, a — abjecto, soez, sordido, vil — misero, a — malfeito, a — imperfeito, a.

Mesquinement, *adv.* (meskineman) avara, avarenta, escaça, mêsquinha, sordidamente.

Mesquinerie, *s. f.* (meskinerí) avareza, escaceza, mesquinharia, mesquinhez, sordidez — miseria, penuria.

Mesquis, *s. m.* (meskí) carneira.

Message, *s. m.* (meçâje) comissão, mêssagem — mandado — recado — embaixada.

Messager, *s. m.* (meçajê) messageiro — legado, nuncio — embaixador — correio — almocreve, recoveiro — (*fig.*) annunciador — precursor, presagio — signal.

Messagère, *s. f.* (meçajére) messageira — embaixadora, embaixatriz — nuncia, precursora.

Messagerie, *s. f.* (meçajerí) cargo-de-messageiro, recovagem — carruagem-publica.

Messaline, *s. f. d'antig.* (meçaline) Messalina — teia-egypcia — (*fig.*) princeza mui-dissoluta.

Messe, *s. f* (méce) missa.

(*Messe* basse, missa-rezada : *messe* de minuit, missa-do-gallo : grand'*messe*, missa-cantada : servir la *messe*, adjudar á missa.

Messéance, *s. f.* (meceânce) indecencia, indecoro — torpeza — incivilidade.

Messéant. e, *adj.* (meceân, te) indecente, indecoroso, a — inhonesto, torpe — incivil.

Messeigneurs, *s. m. pl.* (mecenhêur) mesenhores, senhores.

Messoir, *v. n.* (meçoár) não-convir — não-estar-bem, ser-indecoroso. *V.* **Sneur**.

Messer, *V.* **Messire**.

* **Messerie**, *s. f.* (mecerí) paiz, plaga, região.

* **Messervir**, *v. a.* — *vi. e, part.* (mecervir) desservir — mal-servir.

Messeterie, *s. f.* (mecerí) direito (pago-e as lojas-de-bebidas em Constantinopla).

Messidor, *s. m.* (mecidór) decimo-mez (do anno da Republica franceza).

Messie, *s. m.* (meçí) Jesu-Christo, Messias.
(Être attendu comme le *Messie*, ser esperado com grande impaciencia, e de longo tempo (*fig. fam.*).

Messier, *s. m.* (mecié) vinheiro — guarda-dos-fructos.

Messieurs, *s. m. pl.* (mecieú) senhores.

Messire, *s. m.* (mecíre) misser, senhor.

Messotier, *s. m.* (meçotié) o que diz missas.

† **Mestivage**, *s. m.* (mestiváje) antiguo direito senhorial (sobre ceifas).

Mestrance ou **Maistrance**, *s. f. naut.* (mestrânce) mestrança.

Mestre, *s. m. naut.* (méstre) (*arbre de*) grande-mastro (de galera).

Mestre-de-camp, *s. m. milit.* (méstre-de-kân) mestre-de-campo.
(La *mestre-de-camp*, primeira companhia d'um regimento-de-cavallaria (*s. f.*).

Mestre-école, *s. m.* (méstre-ekóle) mestre-eschola (dignidade ecclesiastica).

* **Mestrie**, *s. f.* (mestrí) mestria, saber, sciencia.

Mesuage, *s. m. for.* (mezuáje) casa-de-assistencia.

Mesurable, *adj.* 2 *gen.* (mezuráble) commensuravel, medivel, mensuravel.

Mesurage, *s. m.* (mezuráje) medição — direito (sobre cada medida)—salario (do medidor).

Mesure, *s. f.* (mezúre) medição, mêdida — cadencia — compasso (da musica) — dimensão— (*fig.*) circumspecção, precaução, prudencia, tento — projecto.
(Au fur ou à fur et à *mesure*, á medida que, segundo que : à *mesure* que, á proporção que : outre *mesure*, com excesso, desmedidamente, fóra da marca : ne garder aucune *mesure*, cortar per todos os melindres : ne garder plus de *mesures*, não guardar mais melindre, soltar as redeas todas : rompre ses *mesures*, desvanecer-lhe os intentos, embaraçar os designios, transtornar as medidas.

Mesuré, e, *adj.* (mezurê) medido, mensurado, a — harmonico, sonoro, a — (*fig.*) circumspecto, a, etc.

Mesurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (mezurê) compassar, mêdir — comparar — igualar — proporcionar, regular — (*fig.*) dirigir — pesar, ponderar.
(*Mesurer* ses discours, ses actions, etc., comedir-se : se *mesurer* avec, igualar-se, medir-se com alguem ; brigar, pelejar, renhir.

Mesureur, *s. m.* (mezurêur) medidor.

† * **Mésus**, * **Mésusage**, *V.* Abus.

Mésuser, *v. n.* (mezuzé) abusar, fazer-mau-uso, usar-mal.

† * **Mesvoyer**, *v. a.* — *é. e, part.* (mesvoaié) desarranjar — desviar.

† **Métabole**, *s. f. rhetor.* (metabóle) reunião (de varios synonymos).

† **Métabolélogie**, *s. f. rhetor.* (metabolelojí) metabolelogia.

Métacarpe, *s. m. anat.* (metakárpe) metacarpo

Métacarpien, *s. m. anat.* (metakarpiên) metacarpio.

Métachorèse, *s. f.* (metakoréze) metachoresis.

Métachronisme, *s. m.* (metakronísme) metachronismo.

Métacisme, *s. m. gram.* (metacísme) metacismo.

Métail, *s. m.* (metáilh) amalgama de varios metaes.

Métairie, *adj.* (meterí) quinta (arrendada) — casal, fazenda, predio.

Métal, *s. m.* (metál) metal (*pl. métaux*).
(Façonner les *métaux*, trabalhar metaes.

Métalent, *s. m. des.* (metalân) falta-de-talento, incapacidade — defeito (do juizo).

Métalepse, *s. f. rhetor.* (metalépse metalepse.

Métalléité, *s. f. chym.* (metaleité) metalleidade.

Métallique, *adj.* 2 *gen.* (metalíke) matallico, a.

Métallique (*la*) *s. f.* (la metalíke) metallica (tractado sobre metaes).

Métallisation, *s. f. chym.* (metalizaçiôn) metallisação.

Métalliser, *v. a.* — *sé. e, part. chym.* (metalizé) metallisar.

† **Métallographie**, *s. f.* (metalografí) metallographia (conhecimento, sciencia, tractado dos metaes).

Métallurgie, *s. f.* (metalurjí) metallurgia.

Métallurgiste, *s. m.* (metalurjíste) metallurgista.

Métamorphose, *s. f.* (metamorfóze) metamorphose, mudança, transformação (d'uma cous em outra) — disfarce.

Métamorphoser, *v. a* — *sé. e, part.* (metamorfozé) metamorphosear, mudar, transformar (uma cousa em outra).
(*Se* —) *v. r.* disfarçar-se, mêtamorphosear-se, mudar-se, transformar-se, transmudar-se.

Métaphore, *s. f. rhetor.* (metafóre) metaphora.

Métaphorique, *adj.* 2 *gen.* (metaforíke) metaphorico, a.

Métaphoriquement, *adv.* (metaforikeman) figurade, mêtaphorica, translaticiamente.

Métaphoristes, *s. m. pl.* (metaforíste) Metaphoristas (certos herejes).

† **Métaphrase**, *s. f.* (metafráze) metaphrase (traducção-litteral).

† **Métaphraste**, *s. m.* (metafráste) metaphrasta (traductor-litteral).

Métaphysicien, *s. m.* (metafiziciên) metaphysico.

Métaphysique, *s. f.* (metafizíke) metaphysica.

Métaphysique, *adj.* 2 *gen.* (metafizíke) mephysico, a.

Métaphysiquement, *adv.* (metafizikeman) obstracta, mêtaphysica, subtilmente.

Métaphysiquer, *v. n.* — *qué. e, part. fam.* (metafizíké) metaphysicar

Métaphysiqueur, *s. m. fam.* (metafizikéur) metaphysico, subtilisador.

Métaplasme, *s. m.* (metaplásme) metaplasmo.

Métaposcopie, *s. f.* (metaposkopí) metaposcopia.

† **Métaptôme**, *s. f.* metaptoma.

Métaptose, *s. f. med.* metaptose.

Métastase, *s. f. med.* (metastáze) metastase.

Métastatique, *adj.* 2 *gen. med.* (metastatíke) metastatico, a.

Métasyncrise, *s. f. med.* (metazenkríze) metasyncrisis.

Métatarse, *s. m. anat.* (metatárze) metatarso.

Métatarsien, ne, *adj. anat.* (metatarziên, ne) do metatarso.

Métathèse, *s. f. gram.* (metatéze) metathese.

Métayer, ère, *s.* (meteiê, ére) feitor, rendeiro — abegão, caseiro, quinteiro, a.

Métécal, *s. m.* (metekál) ducado-d'ouro (de Marrocos).

Méteil, *s. m.* (metéih) trigo, e centeio (misturados).

Métel, *s. m. bot.* (metél) nome que alguns dão á capsula do estramonio.

Métempsychose, *s. f. philos.* (metanpzikôze) metempsycose, transmigração.

Métempsychosiste, *s. e adj.* (metanpzikoziste) metempsycosista (sequaz da metempsycose).

Métempsyque, *s.* 2 *gen.* (metanpzíke) metempsyco, a (seita que admittia a metempsycose de Pytagoras).

Météore, *s. m.* (meteóre) meteoro.

Météorique, *adj.* 2 *gen.* (meteoríke) meteorico, a.

Météorisme, *s. m. med.* (meteorisme) meteórismo.

† **Métérographe**, *V.* **Météorologue.**

† **Météorolithe**, *s. f.* (meteorolíte) meteorolitha (pedra caída do ceo).

Météorologie, *s. f. phys.* (meteorolojí) meteorologia.

Météorologique, *adj.* 2 *gen.* (meteorolojíke) meteorologico, a.

Météorologue, *s. m.* (meteorológhe) meteorologo (o que escreve de meteorologia.) — instrumento (para observações meteorologicas de noite).

† **Météoromancie**, *s. f.* (meteoromancí) meteoromancia (adivinhação per meteoros).

Météoroscope, *s. m. phys.* (meteoroskópe) meteoroscopo (instrumento para observações meteorologicas) — astrolabio.

Méthode, *s. f.* (metóde) arranjo, disposição, distribuição, methodo, ordem — systema — regra — costume, habito, uso — destreza, subtileza — meio.

Méthodique, *adj.* 2 *gen.* (metodíke) metodico, systematico, a.

Méthodiquement, *adv.* (metodikeman) methodica, systematicamente.

Méthodisme, *s. m.* (metodísme) methodismo seita dos Methodistas).

Méthodiste, *s.* 2 *gen.* (metodíste) Methodista.

Méthonique ou **Métonique**, *adj. m. chronol.* (metoníke) methonico (cyclo).

Métical, *s. m.* (metikál) metical (peso).

Méticuleux, se, *adj.* (metikuléu, ze) medroso, meticuloso, a — escrupuloso, a.

Métier, *s. m.* (metié) emprego, mistér, occupação, officio — agencia, industria — artemechanica, profissão — teiar — bastidor — necessidade.

(Être chapon de son *métier*, ser capão de sua agencia: être enfoncé dans son *métier*, estar aferrado a seu emprego: exercer leur *métier*, fazer seu officio: femme du *métier*, mulher perdida, entregue á devassidão.

Métis, se, *s.* e *adj.* (metí, ce) mestiço, mulato, a.

Métivage, *s. m.* (metiváje) direito (sobre trigo).

Métive, Métivier, *V.* **Moisson, Moissonneur.**

† **Métoïcien**, *s. m. d'antig.* (meteciên) estrangeiro (estabelecido em Athenas.

† **Métoïcies**, *s. f. pl. d'antig.* (meteci) festas (em Athenas).

Métonomasie, *s. f.* (metonómazí) metonomasia (mudança do nome-proprio).

Métonymie, *s. f. rhetor.* (metonimí) metonymia.

Métope, *s. f. d'arch.* (metópe) metopa.

Métopion, *s. m. bot.* (metopiôn) arvore (dá gomma-amoniaca).

Métopomancie, *s. f.* (metopomancí) metopomancia (adivinhação pela face).

Métoposcope, *s. m.* (metoposkópe) o que adivinha per feições-do-rosto.

Métoposcopie, *s. f.* (metoposkopí) metoposcopia.

† **Métoposcopique**, *adj.* 2 *gen.* (metoposkopíco, a.

Métoscope, *V.* **Métoposcope.**

† **Métose**, *s. f. med.* (metóze) tisica (da papilla).

Métourné. e, *adj.* (meturné) mal-geitoso, torto (pau, ferro, etc.)

Métoyerie, *s. f. d'arch.* (metoaierí) muro, parede-meia (separa duas herdades).

Métralgie, *s. f. med.* (metraljí) dôr (no utero).

Métragyrtes, *s. m. pl. d'antig.* sacerdotes-mendicantes (de Cybele).

* **Mètre**, *s. m. de poes.* (métre) metro, poesia, verso — unidade-principal (das novas medidas).

† **Métrempheraxis**, *s. f. med.* (metranfrakí) obstrucção do utero.

Métrete, *s. f.* (metréte) metreta (medida antiga de liquidos).

Métricole, *s. m.* (metrikóle) peso-portuguez (oitava parte da onça).

* **Métrifier**, *v. a.* (metrifié) metrificar (fazer versos).

Métrique, *adj.* 2 *gen. poet.* (metríke) metrico, a.

Métrite, *s. f. med.* (metríte) metritis.

Métrocomie, *s. f.* (metrokomí) residencia (d'um deão-rural).

Métrologie, *s. f.* (metrolojí) metrologia (compendio, tractado das medidas).

† **Métromane**, *s. m.* (metromâne) metromaniaco (com mania de fazer versos).

Métromanie, *s. f.* (metromaní) metromania (mania de versejar).

Métropole, *s. f.* (metropóle) cidade-capital, côrte, mêtropoli, metropolitana.

Métropolitain. e, *adj.* e *s.* (metropolitên, e) archiepiscopal, mêtropolitano, a.

‡ **Metrorrhagie**, *s. f. med.* (metrorají) metrorrhagia.

‡ * **Métroun**, *s. m.* (metrûr) poeta.

Mets, *s. m. collect.* (mé) comer, guisado, iguaria, manjar, prato, vianda.

Mettable, *adj.* 2 *gen.* (metâble) ponivel — em-bom-uso — apto, conveniente.

(Cet homme est fort *mettable*, é homem capacissimo.

† **Mettarie**, *s. f. de sal.* (metarí) mulher (enche as fôrmas).

Metteur-en-oeuvre, *s. m.* (metêur-an-oêuvre) cravador-de-diamantes, lapidario.

Mettre, *v. a.* — *mis. e, part.* (métre) collocar, pôr, pousar — mêtter — fechar.

(*Mettre* à l'amende, mulctar : *mettre* à la voile, fazer-se á véla : *mettre* au jour, dar a lume, á luz : *mettre* au hasard, arriscar, aventurar : *mettre* en colère, encolerisar, enfadar : *mettre* en crédit, acreditar : *mettre* en gage, empenhar : *mettre* en mire, apontar : *mettre* en prison, encarcerar, prender : *mettre* en possession, metter de posse : *mettre* la bride sur le cou, soltar a redea : *mettre* la main sur le collet, agarrar alguem : *mettre* le holà, fazer calar; apaziguar : *mettre* l'épée à la main, puxar pela espada : *mettre* les fers aux pieds, deitar grilhões : *mettre* aux mains, fazer brigar : *mettre* pied à terre, apear-se : *mettre* bas les armes, depor, entregar, largar as armas.

(*Se* —) *v. r.* metter-se, pôr-se — vestir-se.

(*Se mettre* en réputation, cobrar fama : *se mettre* en tête, encasquetar-se : *se mettre* en quatre, pôr tudo em obra (*fam.*).

Meuble, *s. m.* (mêuble) alfaia, mövel, traste.

Meuble, *adj.* movel.

(Terre *meuble*, terra ligeira.

Meubler, *v. a.* — *blé. e, part.* (meublê) alfaiar, mobilhar, möblar — (*fig.*) ornar (o espiritu, etc.)

Meuglement, **Meugler**, *V.* **Beuglement**, **Beugler**.

Meule, *s. f.* (mêule) mó, pedra-de-rebolo — medida (de trigo, etc.) — rodela (do joelho) — raiz (das pontas-do-veado).

Meules ou Pains, *s. f. pl.* (mêule, pên) queijos-chatos e redondos (da Suissa, etc.)

Meulier, *s. m.* (meulié) moeiro (o que faz mós).

Meulière, *s. f.* (meulíére) pedreira (d'onde tiram pedras para mós).

(Pierre de *meulière*, pedra para mó

Meulaede, *s. f.* grande-mó (de ferreiro).

Méum ou Méon, *s. m. bot.* (meôm, meôn) sorte de funcho.

Meunier, ère, *s.* (meunié, ére) moleiro, a.

Meurtre, *s. m.* (mêurtre) homicidio, mórte — carniceria, carnificina, matança, mortandade — (*fig.*) damno, perda, prejuizo.

(S'échauffer au *meurtre*, afoguear-se com mortes : s'endurcir au *meurtre*, acostumar-se á matança.

Meurtrier, ère, *adj.* e *s.* (meurtrié, ére) homicida, matador, a—destructivo, mortifero, a — cruel — facinoroso, a — sanguinario, a — — impio, a.

Meurtrière, *s. f. de fort.* (meurtriére) setteira — (*pl. naut.*) portinholas (de nau, etc.)

Meurtrir, *v. a.* — *tri. e, part.* (meurtrir) magoar, pizar — machucar, moer — * matar.

Meurtrissure, *s. f.* (meurtriçúre) contusão, pizadura.

Meute, *s. f. collect.* (mêute) matilha.

(Chef de *meute*, cão que guia outros.

Mévelavite, *s. m.* Dervis — charlatão turco.

Mévendre, *v. a.* — *du. e, part. des.* (mevândre) malbaratar, vender (a vil preço).

Mévente, *s. f. des.* (mevânte) venda (a baixo preço).

Mexicain. e, *adj.* e *s.* (mekcikén, e) Mexicano, a.

Mexique, *s. m. geogr.* (mekcike) Mexico.

† **Meydan**, *s. m.* mercado (em Persia).

Mézail, *s. m. de bras.* (mezálh) facha, meio (do elmo, da viseira)

Mézair, *s. m. de man.* (mezér) meio-ar.

† * **Mézaise**, *s. m.* (mezéze) indigencia, penuria, pobreza — incommodidade.

Mézance, Meige, *s. f. naut.* (mezánce, méje) beliche, camara (do comitre-da-galera).

Mézelerie, *s. f.* (mezelerí) gafaria, lazareto.

Mézeline, *s. f.* (mezelíne) mezelina (tecido de lã e seda).

Mézence, *s. m.* (mezânce) o atar homem vivo a um cadaver, etc.

Mézeréon, *s. m. bot.* (mezereôn) mezereão (planta).

Mezzabout, *s. m. naut.* (mezabú) vela-de-galera (para temporal).

Mezzanin, *s. m. naut.* (mezanén) mezanino (mastro-do-meio).

Mezzanine, *s. f. d'arch*, (mezaníne) mezanina.

Mezzo-termine, *s. m. ital.* (mezó-terminé) meio-termo.

Mezzo-tinto, *s. m. de pint. ital.* (mezó-tinto) meiotinto.

Mi, *pron. pl.* (mí) meus — (*s. f.*) ametade.

Mi, *s. m.* (mí) mi (terceira nota de musica) — (*part. indecl.*) (contracção de *demi*) meio, meia.

† * **Miandre**, *s. m.* (miândre) o-melhor.

Miasmatique, *adj.* 2 *gen. med.* (miasmatíke) miasmatico, a.

Miasmes, *s. m. pl. med.* (miásme) miasmas,

Miaulant, e, *adj.* (miolân, te) miando, que mia.

Miaulée, *s. f. popul.* (miolê) pão feito em sopas (no vinho, etc.)

Miaulement, *s. m.* (miolemân) miado, miadura, miamento, miau (do gato).

Miauler, *v. n.* (miolê) miar (o gato).

Mica, *s. m. d'hist. nat.* (miká) mica (pedra) — especie de talco.

Micacé, e, *adj.* (mikacê) micaceo, a.

Mice, *s. m. de cost.* (mice) meia-parte, meias, metade.

Michaut, *s. m. d'impr.* (michô) dorminhoco, somnolento.

Miche, *s. f.* (miche) merendeiro, micha, pão (d'um, ou dous arrateis).

(Pile-*miche*, comilão, glotão.

* **Miché**, *s. m.* (miché) insensato, tolo, a.

Michélat, *s. m.* (michelá) michelato (moeda do imperio grego).

* **Michon**, *s. m. popul.* (michôn) dinheiro — (*des.*) michazinha.

† **Michuacanens**, *s. m. pl.* cães (da Nova-Hespanha).

Michac, *s. m. popul. fam.* (mikmák) artificio, cabala, enredada, enredo, estratagema, intriga, machinação, tractada, trama.

Micocoulier, *s. m. bot.* (mikokulié) especie de lodão (arvore).

Mi-côte, *s. f.* (mi-côte) meia-descida, meia-encosta.

Microcosme, *s. m.* (mikrokósme) microcosmo.

Microcoustique, *s. m.* e *adj.* (mikrokustike) microcustico, microfonio (instrumento d'augmentar o som).

Microfile, *adj.* 2 *gen.* (mikrofile) com-folhinhas.

Micrographie, *s. f. phys.* (mikrografi) micrographia.

Micrologue, *s. m. des.* (mikrológhe) micrologo (discurso-laconico).

* **Micromate**, *adj.* 2 *gen.* (mikromáte) que tem olhinhos.

Micromètre, *s. m. astr.* (mikrométre) micrometro.

Microphone, *s. m.* e *adj.* 2 *gen. phys.* (mikrofóne) microphono (que augmenta a voz, os sons).

Microscope, *s. m. d'opt.* (mikroskópe) microscopio.

Microscopique, *adj.* 2 *gen.* (mikroskopike) microscopico, a.

† **Microstôme**, *adj.* 2 *gen. des.* (mikrostôme) microstomo (com boquinha).

† **Microtrachèle**, *adj.* 2 *gen.* (mikrotrachéle) com collo-curto.

Mi-denier, *s. m. for.* (mi-denié) metade do gasto (de bemfeitorias).

Midi, *s. m.* (midi) meio-dia — sul.

(Il s'en va *midi*, é perto de meio-dia : l'après-*midi*, de tarde.

Mi-douaire, *s. m. for.* (mi-duére) pensão (de metade do dote).

Mie, *s. f.* (mi) miolo-de-pão — diminutivo de *amie*, amiga.

* **Mie**, *V.* Pas, Point.

Miége, *s. f. de cost.* (miéje) ametade, meia-parte, meias — (*naut.*) beliche, camara, quarto (do comitre d'uma galera).

Miel, *s. m.* (miél) mel — (*fig.*) doçura, suavidade.

Miellat, **Miellure**, **Miellée**, *s. m.* e *s. f.* (mielá, mielúre, mielé) gomma-adociada (orvalho de manhã as folhas-das-arvores).

Mien, *s. m.* (miên) o meu.

(Les *miens*, os meus, meus parentes.

Mien, **ne**, *pron.* (miên) meu, minha.

Miette, *s. f.* (miéte) migalha.

Mieux, *adv.* (miú) melhor, melhormente.

(A qui *mieux*, á porfia : au *mieux*, ao melhor, com perfeição : ne demander pas *mieux*, não querer outra cousa : ne pouvoir faire *mieux*, não ter outro remedio : faire de son *mieux*, fazer tudo o que póde : de son *mieux*, o melhor possivel.

Miévre, *adj.* 2 *gen. popul. fam.* (miévre) esperto, inquieto, malicioso, maligno, travesso, vivo, a (criança).

Miévrerie ou **Miévreté**, *s. f.* (mievreri, mievreté) malicia, maldade, travessura (de rapaz).

Mignard, e, *adj. fam.* (minhár, de) engraçado, galante, gracioso, a — agradavel — delicado, melindroso, a — bonito, a — gentil — affavel — terno, a — affectado, a.

Mignardement, *adv. fam.* (minhardeman) affectada, bella, bonita, branda, delicada, elegante, engraçada, fina, gentil, linda, melindrosa, polidamente.

Mignarder, *v. a.* — *dé. e, part. fam.* (minhardé) acariciar, affagar, ameigar, amimar, tractar com muito melindre.

Mignarderie, *V.* Mignardise.

Mignardise, *s. f. fam.* (minhardize) delicadeza — graça — boniteza — (*pl.*) affagos, caricias, mimos — lisonjas — requebros, ternuras — melindres — attractivos — cravinas (flor).

Mignature, *V.* Miniature.

Mignon, **ne**, *adj.* (minhôn, e) galante — delicado, a — bonito, lindo, a — bem-feito, a — mimoso, a — engraçado, a — gentil — polido, a — jovial — (*s.*) favorecido, predilecto, querido, valido, a.

Mignonne, *s. f. d'impr.* (minhône) character-miudinho.

Mignonnement, *adv.* (minhoneman) alegre, delicada, engraçada, garbosa, jovialmente.

Mignonnette, *s. f.* (minhonéte) renda-ligeira — pimenta-moida — cravina — (*d'impr.*) character-miudissimo.

Mignot, te, *adj. des.* (minhô, te) (*enfant*) criança (estragada com mimos).

Mignoter, *v. a.* — *té. e, part. fam.* (minhoté) acariciar, acarinhar, animar, lisonjear — fazer-festas.

Mignotie, *s. f. bot.* (minhoci) olho-de-Christo (planta) — * garbo, gentileza — perfeição.

Mignotise, *s. f.* (minhotíze) affago, caricia, meiguice, mimos — lisonja — delicadeza, melindre.

Migraine, *s. f. med.* (migréne) dôr-de-cabeça, enxaqueca, hemicrania.

Migration, *s. f.* (migraciôn) migração, transmigração (passagem de gente d'um paiz a outro).

Mijaurée, *s. f. iron. fam.* (mijoré) mulher, rapariga toda affectada, delambida, dengue, melindrosa, momenta.

Mijoter, *v. a. e n. — té. e, part. de cuz.* (mijoté) aboborar. *V.* Mignoter.

Mil, *adj. num.* (mil) mil. *V.* Mille.

Mil, Millet, *s. m.* (milh, milhé) milho-miudo.

Milan, *s. m. d'hist. nat.* (milân) milhafre, milhâno (ave).

Milandre ou Cagnot, *s. m.* (milândre, canhô) lixa.

† **Milaneau**, *s. m. dim. d'hist. nat.* (milanô) milhanozinho.

Milanoise, *s. f.* (milanéze) obra de fiador.

Milanais, e, *adj. e s.* (milané, ze) Milanez, a. d'ouro (com um fio de linha, e dous de seda).

Miliaire, *adj. 2 gen. med.* (miliére) miliar.

Miliasse, *s. f.* (miliâce) papas (de farinha-de-milho).

Milica, *s. m.* (miliká) trigo-barbudo.

Milice, *s. f.* (milíce) arte-militar, milicia, exercicio-da-guerra — soldadesca — recrutas.

(Dresser la *milice*, instruir as hostes.

Milicien, *s. m.* (miliciên) milciano.

Milieu, *s. m.* (milieú) centro, coração, imo, meio — metade — (*fig.*) mediania.

(Tenir le *milieu*, seguir o meio.

Miliorati, *s. m. pl.* (milioratí) especie de seda italiana.

* **Milion**, *s. m. d'hist. nat.* (miliôn) milhano (ave-de-rapina).

Militaire, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (militére) combatente, guerreiro, homem-d'armas, homem-de-guerra, militar, soldado — (*adj. 2 gen.*) bellico, marcio, mavortico, a.

Militairement, *adv.* (militereman) bellica militârmente.

Militante, *adj. f.* (militânte) militante.

Militer, *v. n.* (milité) militar — combater, guerrear, pugnar, renhir — contender, disputar — pleitear.

Mille, *s. m.* (míllie) milha — (*adj. 2 gen. num.*) mil.

Mille-canton, *s. m.* cardume de peixe pequenissimo, etc.

Mille-diables, *s. m. pl.* (míle-diâble) mil-diabos (quadrilha de ladrões assim chamada, em 1523).

Mille-fanti, *s. m.* (míle-fantí) massa d'aletria-oval.

Mille-feuille, *s. f. bot.* (míle-fêulhe) mil-em-rama, mil-fôlhas (planta).

Mille-fleurs, *s. f.* (míle-flêur) (*eau de*) agua de mil-flores — urina-de-vacca.

Mille fois, *adv.* (míle-foá) frequentissimamente, mil, muitas-vezes — extremamente, muito, per-extremo.

Mille-graine, *V.* Piment.

Millegreux, *s. m.* (milegrêu) junco-marino (orla as costas).

Millénaire, *adj. 2 gen. num.* (milenére) millenario, a (que contem mil) — (*s. m. chron.*) mil-annos.

Mille-pertuis, *s. m. bot.* (míle-pertuí) herva-de-San' João, hypericão, milfurada (planta).

Mille-pieds, *s. m. d'hist. nat.* (míle-pié) bicho-de-conta, centopeia, mille-pedes (insecto).

Mille-pore, *s. m. d'hist. nat.* (míle-pôre) mille-pora.

Milleret, *s. m.* (milheré) guarnição (do vestido).

† **Millérine**, *s. f.* (milherine) milharada, milharal (terra semeada de milho).

Millebolle, *s. f.* (milherôle) medida, vaso (para azeite).

Millésime, *s. m.* (milezíme) anno signalado (em medalha, etc.)

Mille-soudier, *s. m.* (milhe-çudié) o que tem a gastar mil soldos todos os dias.

(Un gros *mille-soudier*, um homem-riquissimo (*pleb.*).

Millet, *s. m.* (milhé) milho-miudo

Milliade, *s. f.* (miliâde) revolução (de mil annos).

Milliaire, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (miliére) milliar (que contem, ou designa mil) — pedra-milliaria.

Milliard, Milliart ou Milliare, *s. m. arith.* (miliár, miliâre) milhar-de-milhões, mil-milhões.

Milliare, *s. m.* (miliâre) milliare, o millesimo-do-are (novas medidas francezas).

Milliasse, *s. f. desprez.* (miliâce) infinidade, milhares e milhares.

Millième, *s. m.* (miliéme) millesima-parte — (*adj. 2 gen.*) millesimo, a.

Millier, *s. m. collect.* (milié) milhar, milheiro — peso (de mil-arrateis).

Milligramme, *s. m.* (miligrâme) milligramma (peso).

† **Millilitre**, *s. m.* (mililítre) millilitro (medida de liquido).

Millimètre, *s. m.* (milimétre) millimetro (medida-metrica d'extensão).

Million, *s. m.* (miliôn) conto, milhão.

Millionième, *s. m.* (milioniéme) millionesima-parte — (*adj. 2 gen.*) millionesimo, a.

Millionnaire, *adj.* e *s. 2 gen.* (milionére) homem-riquissimo, milhonario, ricaço, a.

† **Milmils**, *s. f. pl.* teia d'algodão india.

Milord, *s. m. ingl.* (milór) milord.

Mime, *s. m.* (míme) especie de comedia antigua — bobo, bufão, bufo, histrião, palhaço, mimo, saltimbanco.

Mimeuse ou Mimose, *V.* Sensitive.

Mimiambe, *s* e *adj. m. de poes.* (mimiânbe) mimiambo (verso obsceno que os mimos repetiam em suas farças).

Mimique, *adj. 2 gen.* (mimíke) mimico, a.

Mimographe, *s. m.* (mimográfe) mimografo (auctor de mimos).

Mimologie, *s. m. gram.* (mimolojí) mimologia.

Mimologue, *s. m.* (mimológhe) mimologo (imitador do modo de fallar d'alguem).

Mimose, *s. f. bot.* (mimóze) mimosa, sensitiva (planta).

Minable, *adj. 2 gen. popul.* (minável) lastimoso, que-mette-dó — em-penuria, miseravel.

* **Minage**, *s. m.* (mináje) direito (sobre grãos).

Minaboet ou **Minaouet**, *s. f. naut.* (minaué) machina (entesa cordas).

Minaret, *s. m.* (minaré) minareto, tôrre-de-mesquita.

Minauder, *v. n.* (minodé) fazer-tregeitos, requebros, namorar, requebrar-se.

Minauderie, *s. f.* (minoderí) ademães, gesticulações, gestos-affectados, melindres, momices, momos, requebros, tregeitos.

Minaudier, ère, *adj.* e *s.* (minodié, ére) affectado, gesticuloso, melindroso, momento, requebrado, tregeitoso, a.

Mince, *adj. 2 gen.* (mênce) delgado, delicado, a — leve, ligeiro, subtil — diminuto, pequeno, tenue — mediocre, modico, a — superficial.

(Table *mince*, meza moderada : vivre d'une manière fort *mince*, viver com muita escassez : raison *mince*, razão fraca : avoir la mine bien *mince*, ter ar desprezivel : dîné fort *mince*, jantar mui parco.

Mine, *s. f.* (míne) ar, cara, carão, catadura, physionomia, presença, semblante — modo — gestos — talhe — apparencia — medida-de-grãos — moeda-grega — (*milit.*) mina — (*pl.*) caretas, momos — tregeitos. *V.* Minéral.

(Faire bonne *mine*, mostrar bom rosto : juger des gens sur la *mine*, julgar da gente pela cara : lui faire la *mine*, fazer-lhe carranca : exploiter la *mine*, explorar a mina : fouiller les *mines*, cavar as minas.

Miner, *v. a.* — *né. e, part.* (miné) minar — cavar — solapar — (*fig.*) attenuar, consumir, definhar, enfraquecer, murrhar — arruinar.

Minerai, *s. m.* (mineré) metal, ou mineral (como sai da mina).

Minéral, *s. m.* (minerál) mineral.

Minéral. e, *adj.* mineral.

† **Minéralisateur**, *s. m.* (mineralizatêur) mineralisador.

Minéralisation, *s. f.* (mineralizaciôn) mineralisação.

Minéraliser, *v. a. scient.* (mineralizé) mineralisar.

Minéraliste, *s. m.* (mineralíste) mineralista.

Minéralogie, *s. f. chym.* (mineralojí) mineralogia.

Minéralogique, *adj. 2 gen. chym.* (mineralojíke) mineralogico, a.

Minéralogiste, **Minéralogue**, *s. m.* (mineralojíste, mineralóghe) mineralogista, minêralogo.

* **Minerie**, *s. f.* (minerí) (*de sel*) mina (de sal).

Minerologie, *s. f.* (minerolojí) minerologia.

† **Minerval**, *s. m.* (minervál) minerval (honorarios dos professores-collegiaes pagos pelos discipulos).

Minerve, *s. f. myth.* (minérve) Minerva — (*fig.*) mulher-sabia, etc. — (*fam. iron.*) estropeetico — imaginação.

Minet, te, *s. fam.* (miné, te) gatinho, a.

Mineur, *s. m.* (minêur) minador, mineiro.

Mineur. e, *adj.* e *s.* (minêur, e) menor — pupillo, a — (*s. f. log.*) menor (proposição).

Miniateur, *V.* Miniaturiste.

Miniature, *s. f.* (miniatúre) miniatura.

Miniaturiste, *s. m.* (miniaturíste) miniator, miniaturista (pintor-de-miniaturas).

Minière, *s. f.* (miniére) mina — minêira.

Minime, *adj. 2 gen.* (minime) pardo-escuro — (*s. f. mus.*) minima (nota de solfa) — (*s. m. pl.*) Minimos (frades).

Minimum, *s. m. math.* (minimôm) minimum (o minimo).

Ministère, *s. m.* (ministére) cargo, emprego, ministerio, obrigação, occupação, officio, profissão — obra, trabalho — diligencia — agencia — intervenção — districto — ministros-d'estado.

(Exercer son *ministère*, desempenhar seu cargo.

Ministériat, *s. m. des.* (ministeriá) ministeriado.

Ministériel, le, *adj. theol.* (ministeriél) ministerial.

Ministériellement, *adv.* (ministeriélemen) ministerialmente.

Ministre, *s. m.* (ministre) ministro — (*mor.*) instrumento (d'algo) — embaixador, enviado (á côrte estrangeira) — superior (de convento).

(Plaire au *ministre*, cair em graça ao ministro.

* **Ministrerie**, *s. f.* (ministrerí) ministeriado (beneficio, emprego, governo de superior a'um convento).

Minium, *s. m. chym.* (miniôm) minio, zarcão.

Minois, *s. m.* (minoá) cara, carinha, carão, rosto, semblante (formoso, etc.)

Minon, *s. m.* (minôn) bichano, bichinho, bicho (nome que os meninos dão a gatos).

Minoratif, *s. m. med.* e *pharm.* (minoratíf) eccoprotico, laxativo, minorativo (remedio).

Minoration, *s. f. med.* (minoraciôn) minoração (evacuação branda).

Minorité, *s. f.* (minoritê) minoridade — (*s. m.*) frade-menor (de san' Francisco).

Minos, *s. m. myth.* (minós) Minos (juiz dos infernos).

Minot, *s. m.* (minó) medida (metade-da-quiua, meia-fanga).

Minotaure, *s. m. myth.* (minotáre) Minotauro.

Minuit, *s. m.* (minuí) meia-noite.

(Il est *minuit* sonné, é meia-noite dada : la

enfants de la messe de *minuit*, mancebos dados á devassidão (*prov.*).

Minule, *s. m. d'hist. nat.* (minúle) gavião-zinho (ave).

Minusculaire, *s. m. d'antig.* (minuskulére) minusculario (segundo-rendeiro, ou administrador).

Minuscule, *s. f.* e *adj. d'impr.* (minuskúle) (*lettre*) minuscula.

Minute, *s. f.* (minúte) instante, minúto, momento — minúta — lettrinha-miuda — original (d'autos-publicos).

Minuter, *v. a.* — *té. e, part.* (minuté) minutar — rascunhar — (*fig.*) desenhar, projectar, traçar — machinar — intentar, tencionar.

Minutie, *s. f.* (minucí) bagatella, frioleira, minudencia, minúcia, ninharia, nonada.

Minutieusement, *adv.* (minucieuzeman) minuciosamente.

Minutieux, **se**, *adj.* (minuciéu, ze) minucioso, o a (que se occupa em bagatellas).

Mion, *s. m. greg. fam.* (miôn) rapazinho.

† **Miostade**, *s. f.* (miostáde) serjazinha.

Mi-parti, **e**, *adj.* (mi-partí) composto, a de duas partes-iguaes, mas differentes — repartido, a — (*de bras.*) semipartido, a, dividido em duas metades.

Mipartir, *v. a.* (mipartír) dividir-igualmente, partir-pelo-meio.

Miquelet, *s. m* (mikelé) Miquelete (bandido que vive nos Pyreneos).

Miquelot, *s. m.* (mikeló) peregrino de sant' Miguel — (*fig. popul.*) hypocrita.

(Faire le *miquelot*, affectar hypocrisia.

Mirab, *s. m. astr.* (miráb) estrella-fixa (no pescoço-do-cysne).

Mirabelle, *s. f.* (mirabéle) especie de ameixa-amarella.

† **Mirach**, *s. m. astr.* (mirack) estrella-fixa (na cintura d'Andromeda).

Miracle, *s. m.* (mirákle) milagre, prodigio — (*fig.*) maravilha, portento — obra-prima.

(Faire à *miracle*, fazer ao pintar: à *miracle*, ás maravilhas, estupenda, optima, perfeitamente: avoir recours aux *miracles*, recorrer a milagres.

Miraculeusement, *adv.* (mirakuleuzeman) divina, estupenda, milagrosa, pasmosa, prodigiosa, sobrenaturalmente.

Miraculeux, **se**, *adj.* (mirakulêu, ze) milagroso, a — estupendo, pasmoso, portentoso, prodigioso, a — admiravel, maravilhoso, singular.

† **Miraculiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (mirakulizé) milagrar (fazer milagres).

† **Mirage**, *s. f.* (miráje) reflexo-especular (do mar, ou das planicies d'areia). foscas.

Miraillé, **e**, *adj. de bras.* (miralhé) com azas, e cauda de diverso esmalte.

Miraillet, *s. m. d'hist. nat.* (miralhé) especie d'arraia.

† **Miramionnes**, *s. f. pl.* religiosas (tinham a cargo raparigas, e doentes).

† **Miramolin**, *s. m.* (miramolêu) Miramolin (titulo dos califas abasseides, etc.)

Mirauder, *v. a.* — *dé. e, part. fam.* (mirodé) olhar-attento — fixar.

Mircolion, *s. m. d'hist. nat.* (mirkoliôn) insecto-cornigero (vive na areia).

Mire, *s. f.* (míre) mira, pontaria.

Miré, *adj. m. de caç.* (miré) (*sanglier*) javali-velho (tem as presas revôltas)

† **Mirement**, *V.* **Mirage.**

Mirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (miré) apontar, mirar — fitar, pôr-o-fito.

(*Se* —) *v. r.* mirar-se.

† **Mirifique**, *adj. 2 gen. des.* (mirifíke) admiravel, maravilhoso, mirifico, a.

Mirlicoton, **e**, *s.* (mirlikotôn, e) especie de pecego, maracotão.

* **Mirlifique**, *adj. 2 gen.* (mirlifíke) admiravel.

Mirliflore, *s. m. fam.* (mirliflóre) bandalho, bonifrate, casquilho, peralta, petimetre.

Mirmidon ou **Myrmidon**, *s. m.* (mirmidôn) homemzinho — tolo e atrevido.

Mirmillons, *s. m. pl. d'antig.* (mirmilhôn) gladiadores armados d'escudo, de fouce, e com um capacete sobre o qual havia a figura d'um peixe.

Miroir, *s. m.* (miroár) espelho — (*fig.*) exemplar, exemplo, modelo, original, prototypo.

(*Miroir* ardent, espelho-ustorio.

Miroité, **e**, *adj. de man.* (miroaté) baio rodado (cavallo).

Miroiterie, *s. f.* (miroaterí) commercio-d'espelhos.

Miroitier, *s. m.* (miroatié) fabricante, mercador (d'espelhos, oculos, etc.)

Miroton, *s. m. de cuz.* (mirotôn) paparrotada (guisado de carnes ja cozidas).

Mirtille, *V.* **Airelle.**

Mis, *s. m. for.* (mís) data (da instrucção do processo).

Mis, **e**, *adj.* (mís, íze) collocado, posto, situado, a — ataviado, a — vestido, a.

* **Misaille**, *s. m.* (mizálhe) aposta, penhor (dado per dous contendores).

Misaine, *s. f. naut.* (mizêne) mezena (mastro, ou véla d'esse nome).

Misanthrope, *s.m.* (mizantrópe) misanthropo agreste, atrabilario, grosseiro, incivil.

Misanthropie, *s. f. med.* (mizántropí) misanthropia — insociabilidade — melancolia, tristeza.

Miscellanées, *s. m. pl.* (miscelané) miscellaneas.

† **Mischo**, *s. m.* (miskiô) marmore (de côres-varias).

Miscibilité, *s. f.* (miscibilité) miscibilidade.

Miscible, *adj. 2 gen.* (miscíble) misturavel.

Mise, *s. f.* (míze) somma (com que se entra no jogo, ou em sociedade-commercial) — lanço (em ellão) — modo-de trajar.

(De *mise*, attendivel, decente: monnaie de *mise*, dinheiro-corrente: *mise* en possession, acto de dar posse.

Misérable, *adj.* e *s. 2 gen.* (mizerável) desgraçado, desventuroso, infeliz, mesquinho,

miseravel, misero, a — mau, perverso, a — hiltre, sevandija — calamitoso, a — doloroso, a — indigente, necessitado, necessitoso, pobre — vil.

Misérablement, *adv.* (mizerableman) desgraçada, desprezivel, misera, misëravel, mesquinha, pessimamente.

Misère, *s. f.* (mizére) falta, indigencia, miseria, necessidade, penuria, pobreza — calamidade, desgraça, infortunio — lastima — cuidado — afflicção, angustia, pena, tristeza — difficuldade — incommodo — trabalho — fraqueza.

(Languir dans la *misère*, jazer na miseria: soulager la *misère*, diminuir a penuria: être réduit à la dernière *misère*, estar reduzido á extrema penuria: être plongé dans la *misère*, estar entregue á mizeria; arracher à la *misère*, arrancar da penuria: réveiller les *misères*, despertar desastres.

Miséréré, *s. m. lat.* (mizereré) miserere — (*med.*) volvulo.

Miséricorde, *s. f.* (mizerikórde) misericordia — commiseração, compaixão — clemencia, piedade — dôr — graça, indulgencia, perdão, venia.

Miséricordieusement, *adv.* (mizerikordieuzeman) caridosa, compassiva, indulgente, misericordiosamente.

Miséricordieux, se, *adj.* (mizerikordiêu, ze) clemente, compassivo, misericordioso, piedoso, pio, a — caridoso, caritativo, a.

† * Miseur, *s. m.* (mizêur) arbitro.

† Misne, *s. f.* (misne) livro-judaico (das interpretações-da-lei).

† Misogame, *s. m. des.* (mizogháme) misogamo (que odeia o matrimonio).

† Misogynie, *s. f. des.* (mizojiní) misogynia (aborrimento a mulheres).

† Misomesse, *s. des.* (mizoméce) inimigo-da-missa.

Missel, *s. m.* (micél, missal.

Mission, *s. f.* (miciôn) missão — commissão, legação, mandado.

Missionnaire, *s. m.* (micionére) missionario.

† Missitavie, *s. f.* (micitaví) direito (n'alfandega de Constantinopla).

Missive, *adj.* e *s. f.* (micíve) carta-missiva, mandadeira.

Mistification, *s. f.* (mistifikaciôn) burla, carapetão, chufa, engano, peça, zombaria.

Mistifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (mistifié) enganar, petear, pregar-peça a, zombar-de.

† Mistouflet, *s. m* (mistuflé) fedelho — mimoso — criança (estragada com mimos).

Misture, *V.* Mixtion.

Mitaine, *s. f.* (miténe) luva-grande (sem dedos).

(Onguent miton-*mitaine*, remedio que não faz nem bem, nem mal; expediente inutil (*fig. fam.*).

* Mitan, *s. m. popul.* (mitân) centro, meio (d'alguma causa)

Mite, *s. f.* (míte) gusano, traça — bichinho-do-queijo.

* Mité. e, *adj.* (mitê) comido, roído, a (d'insectozinhos, etc.)

† Mitelène, *s. m. d'hist. nat.* (miteléne) especie de cenchramo (passaro).

Mitelle, *s. f. bot.* (mitéle) mitella (planta).

Mithologie, *V.* Mythologie.

† Miterne, *V.* Jonchère.

† Mithra, *s. m. myth.* (mitrá) Mithra.

† Mithrax, *V.* Girasol.

† Mithriaques, *s. f. pl. myth.* (mitriáke) Mithriacas (festas a Mithra).

† Mithriaques, *s. m. pl.* Mithriacos (adoradores de Mithra).

Mithridate, *s.m. med.* (mitridáte) mithridatico (especie de triaga) — (*fig. fam.*) ostentador.

(Vendeur de *mithridate*, charlatão.

* Mitigatif, ve, *adj.* (mitigatíf, ve) mitigativo, a.

Mitigation, *s. f.* (mitighaciôn) allivio, brandura, diminuição, lenitivo, mitigação, moderação — suavidade (em regra-austera).

Mitiger, *v. a.* — *gé. e, part.* (mitijê) abrandar, adoçar, allivar, aplacar, diminuir, mitigar, moderar.

Mitis, *s. m.* (mití) gato-grande.

Miton, *s. m.* (mitôn) luva, manguito (cobre o braço).

Mitonner, *v. a.*—*né e, part.* (mitonê) aboborar — (*fig.*) acariciar, afagar, amimar — zelar — preparar (com geito) — dispor (com tento e manha) — (*v. n.*) cozer-de-vagar, a fogo-lento.

(*Se* —) *v. r.* estar-se-dispondo, estar-na-forja (*fig.*).

Mitouche, *V.* Nitouche.

Mitonnier, *s. m.* (mitonié) mitonneiro (qualidade que tomam os carapuceiros de Paris, etc.)

Mitoyen, ne, *adj.* (mitoaiên, e) entre-dous, mëdiano, medio, a — paredes-meias.

Mitoyenneté, *s.f.* (mitoaleneté) contiguidade, intermediação (de paredes).

Mitoyerie, *s. f. de pract.* (mitoaleri) divisoria (muro que separa duas herdades-contiguas).

† Mitraillade, *s. f.* (mitralháde) metralhada (descarga de metralha).

Mitraille, *s.f. collect.* (mitráhle) quincalharia — ferros-velhos—mëtralha—miudos, moeda-de-cobre.

Mitrailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (mitralhê) metralhar (atirar com metralha).

Mitral. e, *adj. anat.* (mitrál) mitral.

Mitre, *s. f.* (mítre) mitra, tiara.

Mitré. e, *adj.* (mitré) mitrado, a.

* Mitrer, *v. a. de jurispr.* (mitrê) metter-no-pelourinho.

Mitron, *s. m. fam,* (mitrôn) moço (de padeiro).

Mitte, *s. f.* (míte) vapor-asphyxiante (de latrina).

Mittendaire, *s. m.* (mitandére) mittendario (commissario que o imperador mandava ás provincias do Baixo-Imperio).

Mixte, *adj.* e *s. m.* (mikste) mescla, mistura, misto.

Mixtiligne, *adj.* 2 *gen. geom.* (mikstilinhe) mixtilineo, a.

Mixtion, *s. f. pharm.* (mikstiôn) mistura, mistão (de drogas).

Mixtionner, *v. a.* — *né. e, part.* (mikstioné) misturar (drogas) — falsificar (o vinho).

Mixture, *s. f. pharm.* (mikstúre) mistura.

Mizaine, *s. f. naut.* (mizéne) mizaina (segunda-corda do mastro-grande das galeras).

† **Mnémonique**, *s. f.* (mnemonike) mnemonica (arte d'adjudar a memoria per signaes).

Mobile, *adj.* 2 *gen.* (mobile) movediço, movivel, mudavel — (*fig.*) inconstante, incerto, instavel — (*s. m.*) móvel — motor.

Mobiliaire, *adj.* 2 *gen. for.* (mobiliére) movel, movivel.

Mobilier, *s. m.* (mobiliê) alfaias, móbilia, moveis, trastes.

Mobilier, ère, *adj. for.* (mobiliê, ére) movel, movivel, que não é de raiz.

(Biens *mobiliers*, bens-moveis, mobilia.

Mobilisation, *s. f. de cost.* (mobilizaciôn) mobilisação.

Mobiliser, *v. a.* — *sé. e, part. de cost.* (mobilizê) mobilisar.

Mobilité, *s. f. didact.* (mobilité) mobilidade.

Moca ou **Moka**, *s. m.* (moká) cafe-de-Moca.

† * **Mocade**, *s. f.* (mokáde) estofo.

Moche, *s. f.* (móche) (*soies en*) sedas (por tingir) — meadas (do fiado-de-Bretanha).

Mochlique, *adj.* 2 *gen. med.* (moklike) mochlico (purgante-violentissimo).

Modale, *adj. f. log.* (modále) modal.

* **Modaliste**, *s. m.* (modaliste) modalista (sequaz de modas).

Modalité, *s.f. eschol.* (modalité) modalidade, modo.

Mode, *s.m.* (móde) modo — tono (na musica).

Mode, *s. f.* (móde) maneira, módo — voga — costume, usança, uso (novo).

Modèle, *s. m.* (modéle) exemplar, módelo, original, prototypo — (*fig.*) archetypo, exemplo — formula, regra.

(Servir de *modèle*, servir de molde : entrevoir le *modèle*, descobrir o molde : surpasser ses *modèles*, sobrepujar seus modelos.

Modeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (modelé) moldar, modêlar, moldear.

(Se *modeler* sur, tomar por modelo.

Modénature, *s. f. ital. d'arch.* (modenatúre) modenatura (moldura d'architectura).

Modénois, e, *s.* (modenoá, ze) Modenez, a.

Modérateur, trice, *s. dogmat.* (moderatéur, trice) governador, módérador, a — director, regulador, a — aplacador, a.

Modération, *s. f.* (moderaciôn) comedimento, equanimidade, móderação, modificação — abatimento, diminuição — (*fig.*) circumspecção, modestia, prudencia.

Modéré, e, *adj.* (moderê) moderado, a — (*fig.*) comedido, prudente, reservado, a — sabio, a — cauto, circumspecto, a — regrado, regulado, temperado, a.

Modérément, *adv.* (modereman) circumspecta, comedida, módérada, modesta, prudente, temperadamente.

Modérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (moderê) abrandar, adoçar, mitigar, módérar, modificar, temperar — conter, refrear, reprimir — comedir, regular — aplacar — abater, diminuir — alliviar, desafogar, descarregar.

(*Se* —) *v. r.* cohibir-se, comedir-se, conter-se, módérar-se.

Moderne, *adj.* 2 *gen.* (modérne) fresco, moderno, novo, recente — (*s. m.*) auctor-novo.

Moderner, *v. a.* — *né. e, part.* (moderné) modernar (restaurar um edificio antiguo com o gosto-moderno).

Modeste, *adj.* 2 *gen.* (modéste) composto, concertado, módesto, a — circumspecto, comedido, módérado, prudente.

(Air *modeste*, modo grave, sisudo; sisudeza.

Modestement, *adv.* (modesteman) grave, moderada, módesta, prudentemente.

Modestie, *s. f.* (modestí) circumspecção, comedimento, moderação, prudencia — módestia — pejo, pudor — compostura, decencia.

Modicité, *s. f.* (modicité) modicidade, pequenhez, pouquidade, tenuidade — escaceza — mediocridade — bagatella, nonada.

Modificatif, ve, *adj.* (modifikatíf, ve) modificativo, a — (*s. m. gram.*) termo que modifica, e determina o sentido dos outros.

Modification, *s. f.* (modifikaciôn) limitação, módificação, restricção — mitigação, temperamento, temperança—(*fig.*) modo — fim, limite.

Modifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (modifié) moderar, módificar — adoçar — temperar — (*fig.*) limitar, restringir — diminuir — corrigir.

Modillon, *s. m. d'arch.* (modilhôn) modilhão.

Modique, *adj.* 2 *gen.* (modike) escasso, exiguo, ligeiro, mediocre, módico, pequeno, tenue.

Modiquement, *adv.* (modikeman) escassa, mediocre, moderada, módicamente, pouco.

Modiste, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (modiste) modista.

† **Modius**, *V.* Boisseau.

Modulation, *s. f. mus.* (modulaciôn) modulação.

Module, *s. m. d'arch.* (modúle) modulo.

Moduler, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part. mus.* (modulé) modular.

Moède, *s. f.* (moéde) moeda-d'ouro (de 4,800 réis).

Moelle, *s. f.* (moále) medulla, tutano — (*fig.*) amago, imo — miolo — substancia, succo.

† **Moelleusement**, *adv.* (moaleuzeman) macia, suavemente.

Moelleux, *s. m. de pint.* (moaléu) doçura, suavidade.

Moelleux, se, *adj.* (moaléu, ze) medulloso, a — succado, succoso, a — brando, macio, suave — cheio, encorpado, a — delicado, doce (pincel).

(Voix *moelleuse*, voz cheia, sonora.

Moellon, *s. m.* (moalôn) pedra-bruta (d'alvenaria).

Moellonnier, *s. m.* (moalonié) cunhazinha (corta pedras na pedreira).

Moeuf, *s. m. gram.* (mêuf) modo. *V.* Mode.

Moeurs, *s. f. pl.* (mêurs) costumes, habitos, usanças, usos — moral — estylo, maneira, modo — charactar, genio, indole — inclinação.

(Apprendre les *mœurs*, instruir-se nos usos: dérégler les *mœurs*, devaçar os costumes: adoucir la rudesse des *mœurs*, abrandar a aspereza dos genios: purger ses *mœurs*, emendar seus costumes.

Mofette, *V.* Moufette.

† **Mogislalisme**, *s. m. med.* (mojislalisme) difficuldade de pronunciar lettras labiaes.

† **Mogolien**, ne, *adj.* (mogoliên, e) mogolez, a (do Mogol).

† **Mohabut**, *s. m.* (moabú) teia-d'algodão india.

Mohatra, *adj. m.* (moatrá) (*contrat*) contracto-usurario, mohatra.

Moi, *s. m.* e *pron.* (moá) eu, mim.

† **Moidore**, *V.* Moëde.

Moignon, *s. m.* (moanhôn) coto (de membro).

Moilette, *s. f. de vidr.* (moaléte) ustensilio-de-pau guarnecido de pello (esfrega o vidro).

Moinaille, *s. f. collect. fam. iron.* (moanâlhe) fradalhada, fradaria.

Moindre, *adj.* 2 *gen.* (moêndre) inferior, menor — mais-leve — minimo, a.

† **Moindrement**, *adv. popul. vic.* (moendreman) menormente.

Moine, *s. m.* (moáne) frade, religioso — monje — anachoreta, cenobita, eremita, ermitão, solitario — esquentador — (*fig.*) homem-impertinente, etc.

(*Moine* bourru, papão, phantasma: *moine* des Indes, rhinoceronte (animal).

Moineau, *s. m. d'hist. nat.* (moanô) pardal — (*de fort.*) especie de bastião.

(Cheval *moineau*, cavallo desorelhado.

Moine-de-mer, *s. m. d'hist. nat.* (moáne-de-mér) especie de porco-marinho.

* **Moiner**, *v. a.* (moané) conduzir, guiar, levar-pela-mão.

Moinerie, *s. f. collect. desprez.* (moanerí) fradaria — claustro, clausura (dos monjes) — carolice.

Moinesse, *s. f. desprez.* (moanéce) freira, religiosa — monja.

Moinette, *V.* Moinesse.

Moinillon, **Moineton**, *s. m. desprez.* (moanilhôn, moanetôn) fradepio, fradinho.

Moins, *adv.* (moên) menos, não-tanto.

(Il n'est rien *moins* que sage, elle não é sabio em modo algum: le *moins*, o menos (*s. m.*).

Moire, *s. f.* (moáre) melania — chamelote.

Moiré, e, *adj.* e *s. m.* (moaré) ondeado, a (qual o chamelote).

Moirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (moaré) ondear.

Mois, *s. m.* (moá) mez — (*pl.*) fluxo-menstrual.

Moise, *s. f. de carp.* (moáze) travessa-de-madeira (liga outras) — talas.

Moiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (moazé) travessear (deitar travessas).

Moisi, *s. m.* (moazí) parte-bolorenta (d'alguma cousa).

(Il faut ôter le *moisi*, cumpre tirar o bolorento: cela sent le *moisi*, isso cheira a bolor.

Moisir (*Se*) *v. r.* (se moazír) abolorecer, bolorar, criar-mofo, embolorecer.

Moisissure, *s. f.* (moazi*çú*re) bolor, mofo.

Moison, *s. f.* (moazôn) arrendamento-de-meias.

Moisonier, *s. m.* (moazonié) fazendeiro, rendeiro-de-meias.

Moissine, *s. f.* (moacíne) mólho-de-vides (com cachos-pendentes).

Moisson, *s. f.* (moaçôn) ceifa, colheita — messe, seara.

(Couper la *moisson*, segar os trigos: mûrir les *moissons*, madurar as messes.

Moissonner, *v. a.* — *né. e, part.* (moaçoné) ceifar, segar — (*fig.*) arruinar, destruir, estragar — anniquilar, consumir — perder.

Moissonneur, se, *s.* (moaçonéur, ze) cegador, seifador, seifeiro, a.

Moite, *adj.* 2 *gen.* (moáte) humido, lento molhado, a.

(Le *moite* élément, o mar (*poet.*).

Moiteur, *s. f.* (moatêur) humidade, lentura, molhadura.

Moitié, *s. f.* (moatié) ametade, metade.

(Ma *moitié*, minha mulher.

Moitié, *adv.* (moatié) metade.

(À *moitié*, de, ou per metade, de meias.

Moitir, *v. a.* — *ti. e, part.* (moatír) humedecer, molhar (o papel).

Mol, le, *adj.* delicado, a — descuidado, a — môlle — priguiçoso, a. *V.* Mou.

(Mener une vie *molle*, viver em ocio: prêcher contre la vie *molle*, prégar contra a vida ociosa.

Molaine, *s. m. bot.* (moléne) verbasco (planta).

Molaire, *adj. f. anat.* (molére) molar, queixal (dente).

Moldavique, *s. f. bot* (moldavíke) herva-cidreira (das Canarias) môldavica (planta).

Môle, *s. m.* (môle) marachão, môlhe — fio-de-latão (para cabeças-d'alfinetes) — (*s. f. med.*) môla.

Molécule, *s. f. phys.* e *med.* (molekúle) molecula.

Molène, *V.* Molaine.

Moler, *v. n. naut.* (molé) tomar o vento em poppa.

* **Moleste**, *s. f.* (molêste) molestia, vexação.

Molester, *v. a.* — *té. e, part.* (molesté) atormentar, môlestar, vexar — affligir, agoniar, angustiar — desassocegar, inquietar — enfadar — enfastiar.

Molet, *s. m. d'ouriv.* (molé) alicate.

Moletoir, *s. m. de vidr.* (moletoár) filtro-

Monopole, *s. m.* (monopôle) monopolio.

Monopoler, *V.* Accaparer.

Monopoleur, *s. m.* (monopolêur) monopolista.

Monoptère, *s. m. d'antig.* (monoptére) monopterio (templo-redondo sem paredes, e com tecto sobre columnas).

Monorime *s. m. poet.* (monorîme) monorhythmo (poema cujos versos teem a mesma rhyma).

† **Monospermatique**, *adj.* 2 *gen. bot.* (monospermatîke) c'uma unica semente (planta).

Monosperme, *adj.* 2 *gen. bot.* (monospérme) que encerra uma so semente.

† **Monostique**, *adj.* (monostîke) monostico (crystal).

† **Monostyle**, *adj.* 2 *gen. bot.* (monostîle) monostylo, a.

Monosyllabe, *adj.* e *s. m. gram.* (monocilâbe) monosyllabo.

Monosyllabique, *adj.* 2 *gen.* (monocilabîke) monosyllabico, a.

Monotone, *adj.* 2 *gen.* (monotône) monotono, a — (*fig.*) aborrecido, enfadonho, a — (*med.*) igual, uniforme.

Monotonie, *s. f.* (monotonî) monotonia, uniformidade (no tom).

Monotriglyphe, *s. m. d'arch.* (monotriglîfe) monotriglypho (espaço d'um triglypho entre duas columnas).

†**Monotype**, *adj.* 2 *gen.* (monotîpe) monotypo (com um so typo).

Monoxilo, *s. m.* (monokciló) barco (d'um tronco de arvore).

Mons, *s. m.* (mônce) (abreviação familiar e ironica de *monsieur*).

(*Mons* un tel, um tal senhor.

Monseigneur, *s. m.* (moncenhêur) monsenhor (titulo honorifico em França).

Monseigneuriser, *v. a.* — *sé. e, part. iron.* (moncenheurizé) monsenhorisar (tractar de meu-senhor).

Monsieur, *s. m.* (monciêu) senhor — irmão-mais-velho dos réis de França.

(*Messieurs*, senhores (*pl.*).

Monson ou **Monçon**, *V.* Mousson.

Monstre, *s. m.* (mônstre) monstro — cousa-feia, etc. — (*fig.*) homem-mau, etc. — prodigio.

Monstrueusement, *adv.* (monstrueuseman) enorme, espantosa, excessiva, extraordinaria, horrivel, monstruosa, prodigiosamente.

Monstrueux, se, *adj.* (monstruêu, ze) extraordinario, mônstruoso, prodigioso, a — horrivel — enorme, excessivo, a — (*mor.*) bestial — immoderado, a — vicioso, a.

Monstruosité, *s. f.* (monstruozité) monstruosidade.

Mont, *s. m.* (môn) monte, montanha — altura, eminencia.

(Le double *mont*, o Parnasso : franchir le *mont*, transpor o serro : habiter les environs du *mont*, habitar nos contornos do monte : découvrir les *monts*, avistar os montes.

Montage, *s. m.* (montâje) acção de subir, subida — salario de mariola (por levar acima).

Montagnard, e, *adj.* e *s.* (montanhâr, de) montanhez, serrano, a.

Montagne, *s. f.* (montânhe) montanha, monte.

(Percer dans la *montagne*, escavar no monte trouver des chaînes de *montagnes*, encontrar serras encadeiadas : faire tressaillir les *montagnes*, fazer estremecer os montes : prendre sa source dans les *montagnes*, nascer nas serranias : entasser des *montagnes*, accumular montes : faire choix des *montages*, fazer eleição dos montes : traverser une chaîne de *montagnes*, passar uma cordilheira de montes.

Montagnette, *s. f. dim.* (montanhéte) montanhazinha, montöanheta, montezinho.

Montagneux, se, *adj.* (montanhêu, ze) montanhoso, montuoso, a.

† * **Montance**, *s. f.* (montânce) valor.

† **Montanistes**, *s. m. pl.* (montaníste) antigua seita de christãos (julgavam-se mais virtuosos que outros).

Montant, *s. m.* (montân) importe, somma (d'uma conta) — enchente-da-maré — (*bot.*) hastea (de planta).

(Vin qui a du *montant*, vinho que sobe á cabeça : *montans* d'une porte, etc., couceira.

Montant, e, *adj.* (montân, te) ascendente, môntante, subinte.

(Marée *montante*, enchente, maré que enche.

† **Mont-de-piété**, *s. m.* (môn-de-pieté) montepio (casa onde emprestam dinheiro sobre penhor, e a juro modico).

Montassin, *s. m.* (montacên) algodão-fiado (vem do Levante).

Monte, *s. f.* (mônte) monta (lançamento dos cavallos co'as eguas).

Monté, e, *adj.* (monté) cavalgado, möntado, a — armado, a.

Montée, *s. f.* (monté) ascenso, subida — ladeira — escadinha — degrau.

Monter, *v. a.* — *té. e, part.* (monté) montar, subir, trepar — dispor — concertar.

(*Monter* un diamant, engastar um diamante : *monter* un métier, armar um teiar : *monter* une montre, dar corda ao relojio : *monter* la tête à quelqu'un, exaltar a cabeça d'alguem.

Monter, *v. n.* (monté) alçar-se, elevar-se, möntar, subir — encher — crescer — dobrar — espigar.

(*Monter* en chaire, prégar ; subir ao pulpito : *monter* un vaisseau, embarcar-se.

(*Se* —) *v. r.* importar, montar.

Monteur, *s. m.* (montêur) official (assenta, ou ajusta as peças d'um mechanismo).

† **Montfaucon**, *s. m.* (monfokôn) tammanho da folha (de certo papel).

Montgolfière, *s. f.* (mongolfiére) aerostato.

† **Monticuicours**, *s. m.* (montichikûr) teia de seda e algodão (das Indias). cómaro.

Monticule, *s. m. dim.* (montikûle) collinazinha, moutinho, outeirinho.

† **Montier**, *s. m.* (montié) inspector nas salinas).

grega (d'um so canudo) — (*s. m.*) o que a tocava.

Monaut, *adj.* (monô) que so tem uma orelha, troncho (cão, etc.)

† **Monax**, *s. m. d'hist. nat.* (monáks) arganaz (do Canadá).

Monceau, *s. m.* (monçô) acervo, cumulo; montão, monte, pilha, ruma.

(Détacher du *monceau*, despegar do monte.

Mondain. e, *adj.* e *s.* (mondên, éne) mundano, a — vanglorioso, a — vão, ã.

Mondainement, *adv.* (mondeneman) faustosa, mundãna, pomposamente.

Mondanité, *s. f.* (mondanité) vaidade-humana.

Monde, *s. m.* (mônde) globo-terrestre, mũndo, universo — (*fig.*) homens — gente — sociedade — criados — visitas — seculo — vida-mundana — vida-presente — corrupção (do seculo).

(Le grand *monde*, sociedade-escolhida, gente-graúda : venir au *monde*, nascer : savoir son *monde*, ter criação : se séparer les meilleurs amis du *monde*, separar-se com muita amizade, ou na melhor harmonia : déchirer tout le *monde*, enxovalhar a todos : parcourir le *monde*, gyrar o mundo : défrayer tout le *monde*, sustentar a todos : le conduire dans la carrière du *monde*, dirigil-o na carreira do mundo : mettre au *monde*, dar á luz, ao mundo : se voir la risée de tout le *monde*, ser objecto geral de riso : se répandre dans le monde, cultivar a sociedade : être a la portée de tout le *monde*, ser compreheusivel a todo mundo : être un bon support dans le *monde*, ser forte apoio n'este mundo : ennuyer tout le *monde*, enfadar todo o auditorio.

Monde, *adj.* 2 *gen.* (mônde) limpo, mũndo, nitido, puro, a.

Monder, *v. a.* — *dé. e, part.* (mondé) alimpar, mundar, purificar — descascar — mõndar (cevada).

Mondificatif, ve, *adj. med.* (mondifikatif, ve) detersivo, mũndificativo, a.

Mondifier, *v.a.*—*fié. e, part. med.* (mondifié) limpar, mũndificar — enxugar — purgar.

Mondrain, *s. m. naut.* (mondrên) monte-d'areia.

Monétage, *s. m.* (monetáje) moedagem.

Monétaire, *s. m.* e *adj.* (monetére) moedeiro, mõnetario.

Moniale. e, *adj.* e *s. de dir. canon.* (moniále) religioso, a.

Moniale, *s.f. de dir. canon.* (moniále) freira.

† **Moniliforme**, *adj.* 2 *gen. bot.* com collar.

† **Monin**, *s. m. provinc.* (monên) macaco.

Monitéur, *s. m. d'hist. antig.* (monitêur) admoestador.

Monition, *s. f. jurid. eccles.* (moniciôn) admoestação-juridica (a um clerigo, etc.)

Monitoire, *s. m.* e *adj. eccles.* (monitoáre) monitorio, a.

Monitorial. e, *adj.* (monitoriál) monitorial (em fórma de monitorio).

Monnéage, *s. m.* (moneáje) braçagem (direito sobre as moedas).

Monnoie ou **Monnaie**, *s. f.* (moné) moeda — trocos-miudos — casa-da-moeda — dinheiro-corrente.

(Battre de la *monnoie*, bater moeda : créer de la *monnoie*, mandar lavrar uma moeda.

Monnoierie, *s. f.* (moneierí) logar (onde cunham moeda).

Monnoyage, *s. m.* (moneiáje) braçagem (fabricação da moeda). moedagem.

Monnoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (moneié) amoedar (bater, cunhar moeda).

Monnoyeur, *s. m.* (moneiêur) moedeiro (o que cunha moeda).

† **Monobolon**, *s. m. d'antig.* (monobolôn) exercicio-corporal (dando saltos).

Monocéros, *s. m. d'hist. nat.* (monocerós) monoceronte, unicornio (animal).

† **Monochromate**, *s. m. de pint.* (monokromáte) painel (d'uma so côr).

† **Monocheroton**, *s. m. d'antig.* (monokrotôn) navio (com uma ordem-de-remos).

Monocle, *s. m.* (monókle) luneta, mõnoculo.

Monocorde, *s. m.* (monokórde) monocordio (instrumento).

Monoculaire, *adj.* 2 *gen.* (monokulére) monoculario, a (com um so olho).

Monocule, *s. m. anat.* (monokule) monoculo (ligadura para a fistula-lacrymal).

† **Monoculiste**, *s. m.* (monokuliste) cyclope.

Monodie, *s. f. poet.* (monodi) monodia.

† **Monodine**, *s. m. d'hist. nat.* narval.

Monoecie, *s. f. bot.* (monecí) monécia.

Monogame, *s.* 2 *gen. de dir.* (monoghâme) monogamo, a.

Monogamie, *s. f. de jurispr.* (monoghamí) monogamia.

Monogastrique, *adj.* 2 *gen. med.* (monoghastrike) monogastrico, a (com um so ventre).

† **Monogrammatique**, *adj.* 2 *gen.* (monoghramatíke) monogrammatico, a.

Monogramme, *s. m.* (monoghrâme) monogramma.

† **Monographe**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (monográfe) monographo, a.

† **Monographie**, *s. f.* (monografí) monographia.

† **Monogynie**, *s.f. bot.* (monojiní) monogynia.

Monoique. *adj.* 2 *gen. bot.* (monoíke) monoica.

† **Monolithe**, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (monolíthe) monolithe.

† **Monologue**, *s. m.* (monológhe) monologo.

† **Monomachie**, *s. f.* (monomachí) monomachia (combate singular d'homem a homem, duello.)

Monome, *s. m.* (monóme) monomio (quantidade-algebrica d'um termo so).

Monopède, *adj.* dum so pe.

Monopétale, *adj.* 2 *gen. bot.* (monopetále) monopetalo, a.

Monophylle, *adj. m. bot.* (monofíle) de uma so peça (calix). monophyllo.

Monopode, *s. m. d'antig.* (monopôde) mem (dum so pe).

. *s. m.* (monopôle) monopolio.
E, *V.* ACCAPARER.
ER, *s. m.* (monopolêur) monopo-

E, *s. m. d'antig.* (monoptére) mo-
nplo-redondo sem paredes, e com
olumnas).
s. m. poet. (monoríme) mono-
ema cujos versos teem a mesma

MATIQUE, *adj.* 2 *gen. bot.* (mo-
e) c'uma unica semente (planta).
E, *adj.* 2 *gen. bot.* (monospérme)
ma so semente.
UE, *adj.* (monostíke) monostico

LE, *adj.* 2 *gen. bot.* (monostíle)
.
RE, *adj.* e *s. m. gram.* (monoci-
abo.
BIQUE, *adj.* 2 *gen.* (monocilabíke)
o, a.
adj. 2 *gen.* (monotóne) mono-
fig.) aborrecido, enfadonho, a —
, uniforme.
, *s. f.* (monotoní) monotonia, uni-
o tom).
YPHE, *s. m. d'arch.* (monotriglífe)
o (espaço d'um triglypho entre
s).
, *adj.* 2 *gen.* (monotípe) monotypo
ypo).
s. m. (monokciló) barco (d'um
ore).
n. (mônce) (abreviação familiar e
onsieur).
tel, um tal senhor.
UR, *s. m.* (moncenhêur) monse-
nonorífico em França).
URISER, *v. a. — sé. e, part. iron.*
izê) monsenhorisar (tractar de meu-

s. m. (monciêu) senhor — irmão-
os réis de França.
s, senhores (*pl.*).
MONÇON, *V.* MOUSSON.
s. m. (mônstre) monstro — cousa-
fig.) homem-mau, etc. — prodigio.
SEMENT, *adv.* (monstrueuseman)
antosa, excessiva, extraordinaria,
nstruosa, prodigiosamente.
EX, SE, *adj.* (monstruêu, ze) ex-
, mônstruoso, prodigioso, a — hor-
me, excessivo, a — (*mor.*) bestial
ido, a — vicioso, a.
STÉ, *s. f.* (monstruozité) monstruo-

n. (môn) monte, montanha — al-
ncia.
mont, o Parnasso : franchir le
por o serro : habiter les environs
abitar nos contornos do monte : dé-
monts, avistar os montes.
s. m. (montáje) acção de subir, su-
bida — salario de mariola (por levar acima).
MONTAGNARD, E, *adj.* e *s.* (montanhár, de) montanhez, serrano, a.
MONTAGNE, *s. f.* (montânhe) montanha, monte.
(Percer dans la *montagne*, escavar no monte: trouver des chaines de *montagnes*, encontrar serras encadeiadas : faire tressaillir les *montagnes*, fazer estremecer os montes : prendre sa source dans les *montagnes*, nascer nas serranias: entasser des *montagnes*, accumular montes : faire choix des *montages*, fazer eleição dos montes : traverser une chaine de *montagnes*, passar uma cordilheira de montes.
MONTAGNETTE, *s. f. dim.* (montanhéte) montanhazinha, montoanheta, montezinho.
MONTAGNEUX, SE, *adj.* (montanhêu, ze) montanhoso, montuoso, a.
† * MONTANCE, *s. f.* (montânce) valor.
† MONTANISTES, *s. m. pl.* (montaníste) antigua seita de christãos (julgavam-se mais virtuosos que outros).
MONTANT, *s. m.* (montân) importe, somma (d'uma conta) — enchente-da-maré — (*bot.*) hastea (de planta).
(Vin qui a du *montant*, vinho que sobe á cabeça : *montans* d'une porte, etc., coucira.
MONTANT, E, *adj.* (montân, te) ascendente, möntante, subinte.
(Marée *montante*, enchente, maré que enche.
† MONT-DE-PIÉTÉ, *s. m.* (môn-de-pieté) montepio (casa onde emprestam dinheiro sobre penhor, e a juro modico).
MONTASSIN, *s. m.* (montacên) algodão-fiado (vem do Levante).
MONTE, *s. f.* (mônte) monta (lançamento dos cavallos co'as eguas).
MONTÉ, E, *adj.* (montê) cavalgado, möntado, a — armado, a.
MONTÉE, *s. f.* (montê) ascenso, subida — ladeira — escadinha — degrau.
MONTER, *v. a. — té. e, part.* (montê) montar, subir, trepar — dispor — concertar.
(*Monter* un diamant, engastar um diamante : *monter* un métier, armar um teiar : *monter* une montre, dar corda ao relojio : *monter* la tête à quelqu'un, exaltar a cabeça d'alguem.
MONTER, *v. n.* (montê) alçar-se, elevar-se, möntar, subir — encher — crescer — dobrar — espigar.
(*Monter* en chaire, prégar ; subir ao pulpito: *monter* un vaisseau, embarcar-se.
(*Se* —) *v. r.* importar, montar.
MONTEUR, *s. m.* (montêur) official (assenta, ou ajusta as peças d'um mechanismo).
† MONTFAUCON, *s. m.* (monfokôn) tammanho da folha (de certo papel).
MONTGOLFIÉRE, *s. f.* (mongolfiére) aerostato.
† MONTICHICOURS, *s. m.* (montichikúr) teia de seda e algodão (das Indias). cómaro.
MONTICULE, *s. m. dim.* (montikúle) collinazinha, montinho, outeirinho.
† MONTIER, *s. m.* (montiê) inspector nas salinas).

* **Mont-joie**, *s. m.* (môn-joá) primeiro rei-d'armas de França, antiguo grito bellico dos Francezes — (*s. f. d'antig.*) montão-de-pedras (em signal de victoria).

Montoir, *s. m.* (montoâr) montadouro (cepo, pedra para subir em cavallo).

Montre, *s. m.* (môntre) amostra — relojio-d'algibeira — taboleta — (*fig. fam.*) apparencia-demonstração, indicio, mostra — prova — jogo-do-orgão — (*milit.*) soldo (dos soldados).

(Faire *montre*, alardear, gabar-se, ostentar.

* **Montrée**, *s. f. for.* (montrê) ostentação, pavonelo.

Montrer, *v. a. — tré. e, part.* (montrê) designar, indicar, möstrar — dar-a-conhecer, descobrir, expor — ensinar — persuadir — provar.

(*Montrer* les talons, dar aos calcanhares, fugir : *montrer* la corde, fazer conhecer o mau estado de seus negocios, mostrar o fio.

(*Se —*) *v. r.* distinguir-se — möstrar-se.

† **Montrier**, *s. m.* (montrié) relojoeiro.

Montueux, se, *adj.* (montuêu, ze) alpestre, montanhoso, môntuoso, a.

Monture, *s. f.* (montûre) bêsta, cavalgadura, jumento, etc. — armação — o-montar, ou engastar.

Monument, *s. m.* (monumân) monumento — memoria — (*poet.*) cenotaphio, mausoleo, moimento, sepulcro, sepultura, tumulo.

† **Monumental**, e, *adj.* (monumantál) monumental.

† **Moquable**, *adj. 2 gen. des.* (mokábl) digno de zombaria, motejavel, zombavel.

Moque, *s. f. naut.* (móke) roldana, ou carritel.

Moquer (*Se*) *v. r.* (se mokê) escarnear, escarnecer, mofar, motejar, zombar, zombetear — desprezar — galantear — gracejar.

Moquerie, *s. f.* (mokerí) chacota, irrisão, mofa, motejo — absurdo — ridicularia — desproposito, semrazão — burla, engano.

Moquette, *s. f.* (mokéte) moquetta (estofo de lã para tapetes) — (*popul.*) * zombaria.

Moqueur, *s. m. d'hist. nat.* (mokêur) passaro da Virginia (remeda a voz do homem).

Moqueur, se, *adj.* e *s.* (mokêur, ze) escarnecedor, escarnicador, mofador, motejador, zombador, a — galanteador, a — gracejador, a.

(Faire un souris *moqueur*, sorrir-se malignamente.

* **Moqueiseau**, *s. m.* (mokuazô) especie de cereja.

Morabites, *s. m. pl.* (morabíte) Morabitas.

Morailler, *v. a. — lé. e, part. de vidr.* (moralhê) alongar o vidro co'as tenazes chamadas *morailles*.

Morailles, *s. f. pl.* (morálhe) aziar ; tenazes.

Moraillon, *s. m. de serralh.* (moralhôn) peça-ferrea (fecha cofres, etc.) — ferrolho.

Moraine, *s. f.* (moréne) lã (d'animal morto) — cascalho — orla (de terra, ou d'argamassa) — (*pl. d'alv.*) bichos (no trazeiro dos cavallos).

Moral, e, *adj.* (morál) ethico, môral — apparente, provavel verosimil.

Morale, *s. f.* (morál) ethica, môral.

(Goûter la *morale*, levar a bem a moral : débiter de la *morale*, prégar moral.

Moralement, *adv.* (moraleman) ethica, môral, provavel, verosimilmente.

† **Moralisation**, *s. f. des.* (moralizatiôn) moralisação.

Moraliser, *v. a. — sé. e, part. des.* (moralizê) moralisar.

Moraliseur, *s. m. fam. iron.* (moralizêur) moralisador.

† * **Moralisme**, *s. m.* (moralísme) moralismo.

Moraliste, *s. m.* (moraliste) moralista.

Moralité, *s. f.* (moralitê) moralidade.

† **Morateur**, *s. m.* (moratêur) delongador, demorador, procrastinador.

Moratoire, *adj. f.* (moratoâre) moratoria.

Morbide, *adj 2 gen. de pint.* (morbide) mimoso, a — (*med.*) môrbido, a.

Morbidesse, *s. f. de pint.* (morbidêce) morbidade (delicadeza, molleza das carnes).

Morbifique, *ad. 2 gen. med.* (morbifike) morbifero, môrbifico, morboso, a

Morbleu ! *interj.* (morbléu) fora ! irra ! — por certo !

Morce, *V.* **Morse**.

Morceau, *s. m.* (morçô) bocado, parte, pedaço, porção, talhada — biscate, fragmento, resto, retalho — passagem (d'auctor) — obra, quadro (de esculptura, pintura, etc.)

(Ce bénéfice est un bon *morceau*, este beneficio é bem pingue.

Morceler, *v. a. — lé. e, part.* (morcelê) desmembrar, dividir, retalhar.

Mordache, *s. f.* (mordáche) tenaz (remettições) — môrdaça.

Mordacité, *s. f. phys.* (mordacitê) mordacidade — (*fig.*) detracção, maledicencia — censura, critica, satyra.

Mordailler, *V.* **Mordiller**.

Mordant, *s. m. de dour.* (mordân) mordente.

Mordant, e, *adj. de caç.* (mordân, te) mordaz, mordedor — (*fig.*) môrdente, mordicante, mordicativo, picante, pungente — satyrico, a — agro, amargo, amaro, a — caustico, a.

† **Mordaret**, *s. m.* (mordaré) prego-dourado (sobre o arnez).

† **Mordate**, *s. m.* (mordáte) christão (duas vezes renegado).

† **Mordéhi**, *s. m.* (mordeí) diarrhea quasi incuravel (nas Indias orientaes).

† **Mordekin**, *s. m.* (mordekcên) vomito continuo e mortal (em Goa). mordexim.

Mordicant, e, *adj. med.* (mordikân, te) acido, acre, corrosivo, môrdicante, mordicativo, picante — (*fig.*) maldizente, mordaz, pungente, satyrico, a.

Mordication, *s. f. med.* (mordikacîôn) mordicação (picadas, prurido-acre, mordicante).

Mordicus, *adv. fig. fam. lat.* (mordikûs) com unhas, e dentes.

(Soutenir *mordicus* son opinion, sustentar obstinadamente seu parecer.

Morue, *s. f. d'hist. nat.* (morú) bacalhau (peixe).

Morve, *s. f.* (mórve) monco, muco, ranho — mormo — mela, podridão (nas alfaces) — fructa-sorvada, etc.

Morveau, *s. m.* (morvô) mormo-grosso, muco.

Morver, *v. n. bot.* (morvê) apodrecer.

Morveux, **se**, *adj.* (morvêu, ze) moncoso, mucoso, ranhoso, a — mormoso, a — (*s. fam.*) criança, fedelho.

Mosaïque, *s. f.* (mozaíke) mosaico (*adj. 2 gen*) de Moisés.

† **Mosaïste**, *s. m.* (mozaíste) mosaista (o que faz mosaico).

Mosarabe, *V.* **Mozarabe.**

Moscateline, *s. f. bot.* (moskatelíne) adoxa, herva-almiscarada, móscatellina (planta).

Moscouade, *s. f.* (moskuáde) açucar-mascavado.

† **Moscovie**, *s.f. geogr.* (moskoví) Moscovia.

† **Moscovite**, *adj.* e *s. 2 gen.* (moskovíte) Moscovita.

Mosette ou **Mozette**, *s. f.* (mozéte) capuz (de bispos, etc.)

Mosquée, *s. f.* (moskê) mesquita.

Mosquilles, Mosquites, Mousquites, *s.m. pl.* (moskílbe, moskíte, muskíte) mosquitos (na America).

Mot, *s. m.* (mô) dicção, dicto, expressão, palavra, termo, vocabulo, voz — môte — offerecimento, promessa — preço — adagio, apophthegma, maxima, proverbio, sentença.

(*Mot* du guet, sancto: bon *mot*, bom dicto; agudeza: à demi-*mot*, facilmente: *mot* à *mot*, palavra por palavra: en un *mot*, finalmente: se donner le *mot*, estar de intelligencia: prendre quelqu'un au *mot*, pegar da palavra: franchir le *mot*, fallar claro: faire un jeu de *mots*, fazer um trocadilho de palavras: expliquer en peu de *mots*, explicar em curtas vozes: gros *mots*, palavradas.

Motacille, *s. f. d'hist. nat.* alveloa, pespita, ou rabeta (ave).

Motelle ou **Moteille**, *s. f. d'hist. nat.* (motele, moteilbe) peixinho d'agua-doce.

Motet, *s. m.* (moté) motete.

Moteur, **trice**, *s.* (motêur, tríce) motor, a.

Motif, *s. m.* (motíf) causa, môtivo, razão — azo, occasião — designio, fim — impulso.

Motilité, *s. f. med.* (motilité) motilidade.

Motion, *s.f. didact.* (mociôn) moção, movimento — proposição (feita n'uma assembleia) — indicação, proposta.

† **Motionner**, *v. n.* (mocionê) mocionar (fazer moção, ou proposta).

† **Motionneur**, *s. m.* (mocionêur) mocionador (auctor de proposta, ou moção).

† **Motival**, **e**, *adj.* (motival) motival.

Motive, *adj. f.* (motíve) efficiente, môtiva, que move (causa).

Motiver, *v. a.* — *vê. e, part.* (motivê) dar motivo, môtivar — justificar.

Motoyer, *s. m. de cost.* (motoaiê) o que tem um terrão de terra-servil, etc.

Motte, *s. f.* (móte) gleba, terrão — mouchão eminencia — outeiro — (*anat.*) monte-de-Venus.

(*Motte* à brûler, bolas redondas feitas com pós de casca-de-carvalho, que serviu para curtimento de couros: *motte* de gazon, tepe.

Motter (*Se*) *v. r.* (se moté) amoutar-se chupar-se a perdiz.

† **Motu-proprio**, *adv. lat.* (motú-propriô) de motu-proprio.

Motus! *interj. fam.* (motús) caluda! chiton! segredo! silencio!

Mou, *s. m.* (mú) bofe, polmão.

Mou, **molle**, *adj.* (mú, móle) brando, môlle, tenro, a — frouxo, languido, a — fofo, a — (*fig.*) debil, fraco, a — humido, a — indolente — frio — insensivel.

† **Moucet**, *V.* **Mouchet.**

Mouchache, *s.f.* (muchâche) gomma-de-mandioca americana.

Mouchard, *s. m.* (muchár) espia (da policia).

† **Moucharder**, *v. a* e *n.* (muchardê) espreitar — ser-espia — pesquizar.

Mouche, *s. f.* (múche) mosca — (*fig.*) espia — signal (que poem no rosto).

(*Mouche* à miel, abelha: fine *mouche*, marau; mulher mui ladinha: prendre la *mouche*, escandalisar-se sem razão.

Moucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (muché) assoar — esmurrar, espivitar — atiçar — (*fig.*) espiar.

(*Se* —) *v. r.* assoar-se, esmoncar-se.

Moucheris, *s. f. dcs.* (mucherí) assoamento (acção de assoar-se).

Moucheron, *s. m. d'hist. nat.* (mucherôn) mosquito — murrão, pavio (de véla).

Moucher, *V.* **Émouchet.**

† **Moucheté**, *s. m. d'hist. nat.* (*le*) serpe — lagarto.

Moucheté, **e**, *adj.* (muchetê) malhado, môsqueado, salpicado, a — tordilho (cavallo).

Moucheter, *v. a.* — *té. e, part.* (muchetê) estampar, môsquear, picar, salpiar (estofos).

Mouchettes, *s. f.* (muchéte) cepilho (de marceneiro) — (*d'arch.*) parte-alta e saliente (na cornija) — (*pl.*) atiçador, espivitador.

Moucheture, *s. m.* (muchetúre) malhas, moscas, mosquetas, pintas, salpicos (em estofos) — (*d'arch.*) ornatos de phantasia, etc. — (*cir.*) escarificação-superficial.

Moucheur, *s. m.* (muchêur) atiçador, esmurrador, o que espivita luzes no theatro.

(*Mouchoir* de cou, lenço-do-pescoço

Mouchon, *V.* **Moucheron.**

Mouchure, *s.f.* (muchúre) murrão-espivitado.

Mouçon, *V.* **Mousson.**

Moudre, *v. a.* e *n.* — *lu. e, part.* (múdre) moer — machucar, pizar.

(L'horloge *moud*, a areia passa (*naut.*).

Moue, *s. f. fam.* (mú) escarneo, matraca, surriada, vaia — caras, carrancas, momos.

(Faire la *moue*, amuar-se arrufar-se, mostrar mau-humor fazer tromba.

Mouée, *s. f. de caç.* (muê) sopa-de-leite misturada com sangue-de-veado — dan-a a cães-de-caça).

Mouelle, *V.* **Moelle.**

* **Mouet**, *s. m.* (mué) medida (nas salinas).

Mouette, *s. f. d'hist. nat.* (muéte) gaivota, guincho (ave marina).

† **Moufetique**, *adj. 2 gen.* (mufetíke) mofetico, a.

Moufette ou **Mofette**, *s. f.* (muféte, moféte) mofeta (exhalação-infecta).

Mouflard. e, *s. m. fam.* (muflár, de) bochechudo, de cara-roliça, papudo, rechonchudo, a.

Moufle, *s. f.* (múfle) manguito — luva (so co'o dedo-pollegar — (*popul.*) cara-gorda e bochechuda.

Moufle, *s. m.* (múfle) carritel, roldana — mufla (vaso-chymico) — bochecha.

(*Moufle* à trois poulies, roldana de tres rodas: *moufle* de navire, cadernal, moitão.

Mouflée, *adj. f.* (muflé) (Poulie *mouflée*, roldana que obra de concurso com uma, ou muitas).

Mouffler, *v. a. — flé. e, part. popul.* (muflé) fazer inchar as faces a alguem, apertando-lhe os beiços, e o nariz.

Mouflettes, *s. f. pl.* (mufléte) cabo (do ferro-de-soldar).

† **Moufti**, *V.* **Mufti.**

Mougrin, *s. m.* (mugrên) flor das Indias (similha o jarmin).

Mouillade, *s. f.* (mulháde) o humestar tabaco com agua-salgada.

Mouilladoire, *V.* **Mouilloir.**

Mouillage, *s. m. naut.* (mulháje) ancoragem, ancoradouro, pouso — porto-de-mar — bahia, barra — (*de curtid.*) amollecimento (preparação dada a couros, etc.).

Mouille bouche, *s. f.* (múlhe-búche) lambe-os-dedos, molha-bocca (pêra).

Mouillée, *s. f. de popul.* (mulhé) quantidade de trapos (postos, d'uma vez, de mólho a apodrecer, e curtir).

Mouiller, *v. a. — lé. e, part.* (mulhé) aguar, banhar, humedecer, mólhar, regar — aspergir — (*v. n. naut.*) ancorar, dar-fundo, deitar-ferro, fundear, surgir.

Mouillet, *s. m.* (mulhé) utensilio composto de duas cálhas unidas per dentro (formam uma oval).

Mouillette, *s. f.* (mulhéte) fatiazinha-de-pão (para molhar em ovos escalfados).

Mouilloire, *s. m.* (mulhoár) vaso com agua (as fiandeiras molham n'elle os dedos, quando fiam).

Mouillure, *s. f.* (mulhúre) banhação, mólhadura.

Mouisseau, *s. m. naut.* (muiçô) corda (prende ás argolas os cabos-da-amarração).

* **Mouisson**, *s. f.* (muiçón) commercio, contracto (das vaccas).

Moulant, *s. m.* (mulân) moço (do moinho) — mó.

* **Moulard, Molée**, *s. m.* e *f.* (mulár, molê) terra produzida pela roçadura do ferro sobre as mós — astringente.

Moule, *s. m.* (múle) fôrma, mólde — modelo — (*s. f.*) ameijoa, mexilhão (marisco).

Moulé. e, *adj.* (mulé) vasado, a — estampado, mólddado, a.

(Lettre *moulée*, lettra-impressa, ou que a imita.

Moulée, *s. f.* (mulé) molada (lodo que fica das amoladuras do rebolo).

Mouler, *v.a. — lé. e, part.* (mulé) moldar, moldear, vasar-em-molde — imprimir.

(*Mouler* du bois, medir lenha: se *mouler*, tomar por modelo a.

Moulerie, *s. f.* (mulerí) moldaria (casa onde fazem moldes).

Moulet, *s. m.* (mulé) medida (de marceneiro).

Moulette, *s. f.* (muléte) marisco-pequeno — tulipa.

Mouleur, *s. m.* (mulêur) moldador.

(*Mouleur* de bois, medidor-de-lenha.

Moulière, *s. f.* (mulière) sitio (onde pescam mexilhões) — (*de cutel.*) veia-branda (em pedra-d'afiar).

Moulin, *s. m.* (mulên) moinho.

(*Moulin* à bras, moinho-de-mão: *moulin* à eau, azenha: *moulin* à huile, lagar-d'azeite: *moulin* à papier, moinho-de-papel, pizão: *moulin* à scier des planches, engenho de serrar madeira: *moulin* à sucre, engenho-d'açucar: *moulin* à vent, moinho-de-vento: *moulin* à foulon, moinho-de pizoeiro: faire venir l'eau au *moulin*, trazer agua ao moinho; procurar a utilidade propria, ou a de outrem, etc.

Moulinage, *s. m.* (mulináje) preparo á seda (per meio do moinho).

Mouliné. e, *adj.* (muliné) carunchoso, a.

(Du bois *mouliné*, madeira buracada, podre.

Mouliner, *v. a. — né. e, part.* (muliné) torcer seda (no moinho) — (*de flor.*) cavar, furar (a terra).

Moulines-campes, *s. f. pl.* (muline-kanpé) lis (usan-as na fabrica-de-pannos d'Usseau, e na das sarjas-de-Beauvais).

Moulinet, *s. m. dim.* (muliné) moinhozinho — mólinete, serilho. *V.* **Moussoir.**

Moulinier, *s. m.* (mulinié) fiador, torcedor (de seda).

Moulla, *s. m. relat.* (mulá) Mullá (doctor, sacerdote mahometano).

† **Moulsans** ou **Moultans**, *s. m. pl.* (mulçân, multân) telas-pintadas (do Mogol).

* **Moult**, *adv. des.* (mûlt) abundantemente, em-quantidade, grandemente, mûito.

Moulu. e, *adj.* (mulú) pulverisado, a — mólido, a.

Moulure, *s. f.* (mulúre) vaso-torneado, etc — (*d'arch.*) mólddura.

† **Mounée**, *V.* **Mouture.**

Mourant. e, *adj.* e *s.* (murân, te) agonizante, moribundo, a — exangue — amortecido, desfallecido, a — desmaiado, a — affectuoso, a — languido, a — descorado, pallido, a.

Mouri, *s. m.* (muri) teia-d'algodão (das Indias).

Mourir, *v. n.* (murír) expirar, fallecer, morrer — seccar — acabar-se, cessar, finalizar-se, terminar-se — consumir-se, extinguir-se — faltar — desvanecer-se — suffocar-se.

(Faire *mourir*, dar morte : être près de *mourir*, estar para morrer : être sur le point de *mourir*, estar em termos de morrer, ou a pique de morrer.

(*Se* —) *v. r.* sentir-se morrer.

Mourir, *s. m. fam.* a morte, o morrer.

Mourcon, *V.* Plongeur.

Mouris, *V.* Mouri.

† * **Mouroir**, *s. m.* (*le*) (le muroár) leito-de-morte.

Mouron, *s. m. bot.* (murôn) morrião (herva).

Mourre, *s. f.* (múre) (Jeu de la *mourre*, vinte-e-um de bôcca (jôgo).

Mousquet, *s. m.* (muské) mosquete (arma-de-fogo).

(Porter le *mousquet* dans une compagnie d'infanterie, ser soldado-raso.

Mousquetade, *s. f.* (musketáde) mosquetada (descarga de mosquetes).

Mousquetaire, *s. m. milit.* (musketére) mosqueteiro (soldado com mosquete).

Mousqueterie, *s. f.* (musketerí) mosqueteria.

Mousqueton, *s. m. dim.* (musketôn) mosquetezinho.

Mousquets, *s. m. pl.* (muské) alcatifas persas, e turcas.

† **Mousquite**, *V.* Mosquille.

Mousse, *s. m. naut.* (múce) grumete, moço, pagem (de navio)—(*s. f. bot.*) musgo —escuma, espuma.

(Se débatre sur la *mousse*, revolver-se na relva.

Mousse, *adj.* 2 *gen.* (múce) que não corta, rombo, a — (*fig.*) grosseiro, obtuso, a.

Mousseaut, *s. m.* (muçô) pão de farinha d'aveia-mondada.

Mousseline, *s. f.* (muceline) cassa.

Mousser, *v. n.* — *sé. e, part.* (mucé) escumar, espumar, levantar-espuma.

Mousseron, *s. m.* (mucerôn) cilercoa, cogumelo-pequeno.

Mousseux, se, *adj.* (mucêu, ze) espumante, espumeo, espumifero, espumoso, a.

Moussoir, *s. m. de papel.* (muçoár) rolo (d'amassar) — batedor, pau-de-chocolate.

Mousson, *s. f. naut.* (muçôn) monção (ventos-regulares).

Moussu. e, *adj.* (muçú) musgoso, a.

Moussure, *s. f. d'oleir.* (muçúre) barbas, risco (em torno a buracos).

Moustache, *s. f.* (mustáche) bigode — barbas (d'alguns animaes).

(Donner sur la *moustache* à quelqu'un, dar uma bofetada a alguem (*popul.*).

Moustille, *s. f. d'hist. nat.* (mustílhe) doninha-selvatica.

Moustiquaire, *s. m.* (mustikére) mosquiteiro.

Moustique, *s. f. d'hist. nat.* (mustíke) especie de mosquito.

Moût, *s. m.* (mú) mosto.

Moutarde, *s. f.* (mutárde) mostarda.

(*Moutarde* après dîner, cousa que vem tarde de mais : s'amuser à la *moutarde*, entreter-se, com bagatellas.

Moutardier, *s. m.* (mutardié) mostardeira — mostardeiro.

† **Moutardelle**, *s. f.* (mutardéle) mostarda (dos capuchos, dos Allemães)—(*bot.*) ráhão-de-cavallo (planta).

Moutassen, *s. m.* (mutacên) algodão (vem de Smyrna).

Mouth, *s. m.* (mút) nome dado antiguamente, pelos Hespanhoes, a Plutão, ou á Morte.

* **Moûtier** ou **Moustier**, *s. m.* (mutié, mustié) igreja — mosteiro.

(Il faut laisser le *moûtier* où il est, convem deixar o mundo como está.

Mouton, *s. m. d'hist. nat.* (mutôn) carneiro — capado — gado-ovelhum — carneira — porca (de sino) — maço — espia (nas prisões) — (*fig.*) homem-pacifico, etc.

(Sentir l'épaule de *mouton*, ter mau-cheiro de sob os braços.

Moutons, *s. m. pl. naut.* (mutôn) carneiros, vagas-espumosas.

(Troupeau de *moutons*, carneirada.

Moutonnage, *s. m. de cost.* (mutonáje) direito (sobre carneiros).

Moutonnaille, *s. f. burl.* (mutonálhe) pessoas que seguem mui servilmente o alheio exemplo.

Moutonner, *v. a.* — *né. e, part.* (mutoné) annelar, encrespar, riçar (o cabello) — (*v. n. naut.*) encapellar-se, encarneirar-se, encrespar-se (as ondas).

Moutonnier, ère, *adj.* (mutonié, ére) carneiroso, a (da natura de carneiros) — (*fig.*) que faz o que ve fazer.

Mouture, *s. f.* (mutúre) moedura — maquia — mescla (de trigo, centeio, e cevada).

Mouvance, *s. f. jurid. feud.* (muvânce) subemphyteosis (dependencia que um prazo tem d'outro).

Mouvant. e, *adj.* (muvân, te) movente — movediço, movel — dependente (de feudo).

Mouvement, *s. m.* (muvemân) agitação, bolíço, meneio, movimento—(*fig.*) paixão—affecto, inclinação — emoção — turbação — vontade — alvoroto, comoção — disposição (a levantar-se) — tempo-musico — fabrica (de relojio) —figura-pathetica (de rhetorica).

(Mettre en *mouvement*, pôr em abalo : sortir de son propre *mouvement*, deixar de seu motu-proprio : donner carrière aux *mouvemens*, excitar os movimentos.

Mouver, *v. a.* — *vé. e, part. de jard.* (muvé) mexer, revolver (a terra d'um vaso, etc.)

Mouveron, *s. m.* (muverôn) colhér, etc. (revolve o açucar).

Mouvoir, *v. a.* — *mû. e, part.* (muvoár) agitar, mover, remexer — (*fig.*) estimular, excitar.

Mouée, *s. f. de caç.* (muê) sopa-de-leite misturada com sangue-de-veado — dan-a a cães-de-caça).

Mouelle, *V.* **Moelle.**

* **Mouet**, *s. m.* (mué) medida (nas salinas).

Mouette, *s. f. d'hist. nat.* (muéte) gaivota, guincho (ave marina).

† **Moufetique**, *adj. 2 gen.* (mufetíke) mofetico, a.

Moufette ou **Mofette**, *s. f.* (muféte, moféte) mofeta (exhalação-infecta).

Mouflard. e, *s. m. fam.* (muflár, de) bochechudo, de cara-roliça. papudo, rechonchudo, a.

Moufle, *s. f.* (múfle) manguito — luva (sem o dedo-pollegar — (*popul.*) cara-gorda e bochechuda.

Moufle, *s. m.* (múfle) carritel, roldana — müffa (vaso-chymico) — bochecha.

(*Moufle* à trois poulies, roldana de tres rodas: *moufle* de navire, cadernal, moitão.

Mouflée, *adj. f.* (muflé) (Poulie *mouflée*, roldana que obra de concurso com uma, ou muitas).

Moufler, *v. a. — flé. e, part. popul.* (muflê) fazer inchar as faces a alguem, apertando-lhe os beiços, e o nariz.

Mouflettes, *s. f. pl.* (muflête) cabo (do ferro-de-soldar).

† **Moufti**, *V.* **Mufti.**

Mougrin, *s. m.* (mugrên) flor das Indias (similha o jarmin).

Mouillade, *s. f.* (mulháde) o humestar tabaco com agua-salgada.

Mouilladoire, *V.* **Mouilloir.**

Mouillage, *s. m. naut.* (mulháje) ancoragem, ancoradouro, pouso — porto-de-mar — bahia, barra — (*de curtid.*) amollecimento (preparação dada a couros, etc.).

Mouille bouche, *s. f.* (múlhe-búche) lambe-os-dedos, molha-bocca (pêra).

Mouillée, *s. f. de popul.* (mulhê) quantidade de trapos (postos, d'uma vez, de môlho a apodrecer, e curtir).

Mouiller, *v. a.— lé. e, part.* (mulhê) aguar, banhar, humedecer, môlhar, regar — aspergir — (*v. n. naut.*) ancorar, dar-fundo, deitar-ferro, fundear, surgir.

Mouillet, *s. m.* (mulhê) utensilio composto de duas cáibas unidas per dentro (formam uma oval).

Mouillette, *s. f.* (mulhéte) fatiazinha-de-pão (para molhar em ovos escalfados).

Mouilloire, *s. m.* (mulhoár) vaso com agua (as fiandeiras molham n'elle os dedos, quando fiam).

Mouillure, *s. f.* (mulhúre) banhação, môlhadura.

Mouisseau, *s. m. naut.* (muiçô) corda (prende ás argolas os cabos-da-amarração).

* **Mouisson**, *s. f.* (muiçôn) commercio, contracto (das vaccas).

Moulant, *s. m.* (mulân) moço (do moinho) — mó.

* **Moulard, Molée**, *s. m.* e *f.* (mulár, molê) terra produzida pela roçadura do ferro sobre as mós — astringente.

Moule, *s. m.* (múle) fôrma, môlde — modelo — (*s. f.*) ameijoa, mexilhão (marisco).

Moulé. e, *adj.* (mulê) vasado, a — estampado, môldado, a.

(Lettre *moulée*, lettra-impressa, ou que a imita.

Moulée, *s. f.* (mulê) molada (lodo que fica das amoladuras do rebolo).

Mouler, *v.a. — lé. e, part.* (mulê) moldar, moldear, vasar-em-molde — imprimir.

(*Mouler* du bois, medir lenha: se *mouler*, tomar por modelo a.

Moulerie, *s. f.* (mulerí) moldaria (casa onde fazem moldes).

Moulet, *s. m.* (mulê) medida (de marceneiro).

Moulette, *s. f.* (mulête) marisco-pequeno — tulipa.

Mouleur, *s. m.* (mulêur) moldador.

(*Mouleur* de bois, medidor-de-lenha.

Moulière, *s. f.* (muliére) sitio (onde pescam mexilhões) — (*de cutel.*) veia-branda (em pedra-d'afiar).

Moulin, *s. m.* (mulên) moinho.

(*Moulin* à bras, moinho-de-mão: *moulin* à eau, azenha: *moulin* à huile, lagar-d'azeite: *moulin* à papier, moinho-de-papel, pizão: *moulin* à scier des planches, engenho de serrar madeira: *moulin* à sucre, engenho-d'açucar: *moulin* à vent, moinho-de-vento: *moulin* à foulon, moinho-de pizoeiro: faire venir l'eau au *moulin*, trazer agua ao moinho; procurar a utilidade propria, ou a de outrem, etc.

Moulinage, *s. m.* (mulináje) preparo á seda (per meio do moinho).

Mouliné. e, *adj.* (muliné) carunchoso, a.

(Du bois *mouliné*, madeira buracada, podre.

Mouliner, *v. a. — né. e, part.* (muliné) torcer seda (no moinho) — (*de fior.*) cavar, furar (a terra).

Moulines-campes, *s. f. pl.* (muline-kanpê) lãs (usan-as na fabrica-de-pannos d'Usseau, e na das sarjas-de-Beauvais).

Moulinet, *s. m. dim.* (muliné) moinhozinho — molinete, serilho. *V.* **Moussoir.**

Moulinier, *s. m.* (muliniê) fiador, torcedor (de seda).

Moulla, *s. m. relat.* (mulá) Mullá (doctor, sacerdote mahometano).

† **Moulsans** ou **Moultans**, *s. m. pl.* (mulçân, multân) telas-pintadas (do Mogol).

* **Moult**, *adv. des.* (mûlt) abundantemente, em-quantidade, grandemente, muito.

Moulu. e, *adj.* (mulú) pulverisado, a — môlido, a.

Moulure, *s. f.* (mulúre) vaso-torneado, etc — (*d'arch.*) môldura.

† **Mounée**, *V.* **Mouture.**

Mourant. e, *adj.* e *s.* (murân, te) agonizante, môribundo, a — exangue — amortecido, desfallecido, a — desmaiado, a — affectado, a — languido, a — descorado, pallido, a.

Mouri, *s. m.* (murí) teia-d'algodão (das Indias).

Mourir, *v. n.* (murír) expirar, fallecer, mórrer — seccar — acabar-se, cessar, finalizar-se, terminar-se — consumir-se, extinguir-se — faltar — desvanecer-se — suffocar-se.

(Faire *mourir*, dar morte : être près de *mourir*, estar para morrer : être sur le point de *mourir*, estar em termos de morrer, ou a pique de morrer.

(*Se* —) *v. r.* sentir-se morrer.

Mourir, *s. m. fam.* a morte, o morrer.

Mourgon, *V.* Plongeur.

Mouris, *V.* Mouri.

† * **Mouroir**, *s. m.* (*ie*) (le muroár) leito-de-morte.

Mouron, *s. m. bot.* (murôn) morrião (herva).

Mourre, *s. f.* (múre) (Jeu de la *mourre*, vinte-e-um de bôcca (jôgo).

Mousquet, *s. m.* (muské) mosquete (arma-de-fogo).

(Porter le *mousquet* dans une compagnie d'infanterie, ser soldado-raso.

Mousquetade, *s. f.* (musketáde) mosquetada (descarga de mosquetes).

Mousquetaire, *s. m. milit.* (musketére) mosqueteiro (soldado com mosquete).

Mousqueterie, *s. f.* (musketerí) mosqueteria.

Mousqueton, *s. m. dim.* (musketôn) mosquetezinho.

Mousquets, *s. m. pl.* (muské) alcatifas persas, e turcas.

† **Mousquite**, *V.* Mosquille.

Mousse, *s. m. naut.* (múce) grumete, moço, pagem (de navio)—(*s. f. bot.*) musgo —escuma, espuma.

(Se débatre sur la *mousse*, revolver-se na relva.

Mousse, *adj.* 2 *gen.* (múce) que não corta, rombo, a — (*fig.*) grosseiro, obtuso, a.

Mousseaut, *s. m.* (muçô) pão de farinha d'aveia-mondada.

Mousseline, *s. f.* (mucelíne) cassa.

Mousser, *v. n.* — *sé. e, part.* (mucé) escumar, espumar, levantar-espuma.

Mousseron, *s. m.* (mucerôn) cilercoa, cogumelo-pequeno.

Mousseux, **se**, *adj.* (mucêu, ze) espumante, espumeo, espumifero, espumoso, a.

Moussoir, *s. m. de papel.* (muçoár) rolo (d'amassar) — batedor, pau-de-chocolate.

Mousson, *s. f. naut.* (muçôn) monção (ventos-regulares).

Moussu, **e**, *adj.* (muçú) musgoso, a.

Moussure, *s. f. d'oleir.* (muçúre) barbas, risco (em torno a buracos).

Moustache, *s. f.* (mustáche) bigode — barbas (d'alguns animaes).

(Donner sur la *moustache* à queiqu'un, dar uma bofetada a alguem (*popul.*).

Moustille, *s. f. d'hist. nat.* (mustílhe) doninha-selvatica.

Moustiquaire, *s. m.* (mustikére) mosquiteiro.

Moustique, *s. f. d'hist. nat.* (mustíke) especie de mosquito.

Moût, *s. m.* (mú) mosto.

Moutarde, *s. f.* (mutárde) mostarda.

(*Moutarde* après dîner, cousa que vem tarde de mais : s'amuser à la *moutarde*, entreter-se, com bagatellas.

Moutardier, *s. m.* (mutardié) mostardeira — mostardeiro.

† **Moutardelle**, *s. f.* (mutardéle) mostarda (dos capuchos, dos Allemães)—(*bot.*) rábão-de-cavallo (planta).

Moutassen, *s. m.* (mutacên) algodão (vem de Smyrna).

Mouth, *s. m.* (mút) nome dado antiguamente, pelos Hespanhoes, a Plutão, ou á Morte.

* **Moûtier** ou **Moustier**, *s. m.* (mutié, mustié) igreja — mosteiro.

(Il faut laisser le *moûtier* où il est, convem deixar o mundo como está.

Mouton, *s. m. d'hist. nat.* (mutôn) carneiro — capado — gado-ovelhum — carneira — porca (de sino) — maço — espia (nas prisões) — (*fig.*) homem-pacifico, etc.

(Sentir l'épaule de *mouton*, ter mau-cheiro de sob os braços.

Moutons, *s. m. pl. naut.* (mutôn) carneiros, vagas-espumosas.

(Troupeau de *moutons*, carneirada.

Moutonnage, *s. m. de cost.* (mutonáje) direito (sobre carneiros).

Moutonnaille, *s. f. burl.* (mutonálhe) pessoas que seguem mui servilmente o alheio exemplo.

Moutonner, *v. a.* — *né. e, part.* (mutoné) annelar, encrespar, riçar (o cabello) — (*v. n. naut.*) encapellar-se, encarneirar-se, encrespar-se (as ondas).

Moutonnier, **ère**, *adj.* (mutonié, ére) carneiroso, a (da natura de carneiros) — (*fig.*) que faz o que ve fazer.

Mouture, *s. f.* (mutúre) moedura — maquia — mescla (de trigo, centeio, e cevada).

Mouvance, *s. f. jurid. feud.* (muvance) subemphyteosis (dependencia que um prazo tem d'outro).

Mouvant, **e**, *adj.* (muvân, te) movente — movediço, movel — dependente (de feudo).

Mouvement, *s. m.* (muvemân) agitação, bolíço, meneio, movimento—(*fig.*) paixão—affecto, inclinação — emoção — turbação — vontade — alvoroto, comoção — disposição (a levantar-se) — tempo-musico — fabrica (de relojio) —figura-pathetica (de rhetorica).

(Mettre en *mouvement*, pôr em abalo : sortir de son propre *mouvement*, deixar de seu motu-proprio : donner carrière aux *mouvemens*, excitar os movimentos.

Mouver, *v. a.* — *vé. e, part. de jard.* (muvé) mexer, revolver (a terra d'um vaso, etc.)

Mouveron, *s. m.* (muverôn) colhér, etc. (revolve o açucar).

Mouvoir, *v. a.* — *mû. e, part.* (muvoár) agitar, mover, remexer — (*fig.*) estimular, excitar.

incitar — irritar — abater — induzir — inspirar.

(*Se* —) *v. r.* excitar-se, mover-se.

Moxa, *s. m. med.* (mokçà' moxa).

Moyen, *s. m.* (moaiên' expediente, maneira, mêio, môdo, opportunidade — (*for.*) argumento, prova, razão — adjuda — poder — faculdade — arte, industria — virtude — caminho (*pl.*) capacidade, talento — cabedaes, posses, riquezas — commodidades.

(Au *moyen*, em virtude d'isto; mediante o que; per meio do que; em consequencia do que: rêver aux *moyens*, discorrer sobre o modo.

Moyen, ne, *adj.* (moaiên, ne) meão, mediano, mediocre — medio, a.

Moyen-caen, *s. m.* (moaiên kân) teia de linho (fabricada nos suburbios da cidade Caen).

Moyen-file, *s. m.* (moaiên-file) tabaco (fian-o co'as folhas-de-dentro).

Moyennant, *prep.* (moaienân) mediante — per-meio, per-via — com — sob-condição.

(*Moyennant* la grâce de Dieu, mediante, ou adjudando a graça de Deus.

Moyenne, *s. f. d'artilh.* (moaiéne) mediana, mediocre (peça-d'artilheria que leva cinco, ou seis libras de bala).

* Moyennement, *adv.* (moaienemân) assim, entre bem e mal, mêdiana, mediocremente.

* Moyenner, *v. a.* — *né. e, part.* (moaienê) intervir em... mêdiar — conciliar — sollicitar.

* Moyenneur, *s. m.* (moaienêur) medianeiro — pacificador.

* Moyrieux, *s. m.* (moairiêu) espaço (juncto a trincheira, ou muralha).

Moyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (moaié) serrar pedra.

Moyeu, *s. m.* (moaiêu) cubo (da roda) — gemma-d'ovo — especie de ameixa.

Moyse, *V.* Moïse.

Mozan, *s. m.* fructazinha de Teneriffe (dá mel).

Mozarabe, *s. m.* (mozarâbe) Mozarabe (christão hespanhol oriundo dos Mouros, e Sarracenos).

Mozarabe ou Mozarabique, *adj.* 2 *gen.* (mozarâbe, mozarabike' mozarabico, a.

Mu, e, *adj.* (mû) commovido, môvido, a. *V.* Mouvoir.

Muable, *adj.* 2 *gen.* (muâble' inconstante, movivel, mûdavel, variavel, voluvel — caduco, passageiro, transitorio, a.

Muablette, *s. f.* (muablète' inconstancia.

Muage, *s. f. jurid.* (muâje) mudança, mutação.

Muance, *s. f. mus.* (muânce) mudança, mutação, mutânça (de nota).

* Muardise, *s. f.* (muardî) deleixo, negligencia — descuido — priguiça.

† Muche-pot, *V.* Musse-pot.

Muchetampot, *adv.* (*a la*) (à la muchetanpô) escondida, occulta, secretamente.

Mucilage, *s. m med.* (muciláje) mucilagem.

Mucilagineux, se, *adj.* (mucilajinêu, ze) mucilaginoso, a.

Mucosité, *s. f. med.* (mukozité) mucosidade.

* Mucre, *s m.* (mûkre) bolor, mofo — (*adj.* 2 *gen.*) bolorento, mofento, a.

Mucroné, e, *adj. bot.* (mukronê) com ponta aguda, saliente e longa (folha), mucronada.

Mucus, *s. m. med. lat.* (mukûs) muco.

Mude, *s. f.* (mûde) estofo chinez de casca-d'arvore).

Muderis, *s. m.* (muderis) professor do Alcorão, e das leis (na eschola d'uma mesquita imperial).

Mue, *s. f.* (mû) muda — cevadouro (das aves) — (*fig.*) reclusão, retiro, solidão (voluntaria).

* Muer, *v. n.* (muê) mudar (estar na muda).

Mueson, *s. m.* (muezôn) medida — direito (sobre o vinho).

Muet, te, *adj.* (mué, te) mudo, a.

(Devenir *muet*, emmudecer.

Muette, *s. f.* casa-de-muda dos falcões.

Mufle, *s. m.* (mûfle) focinho — (*d'arch.*) carranca.

(*Mufle* de veau, focinho-de-bezerro, herva-bezerra (planta).

Mufti, *s. m.* (muftî) Mufti (chefe da religião mahometana).

Muge, *s. m. d'hist. nat.* (mûje) mugem (peixe).

† Mugil, *s. m.* peixe (do mar).

Mugir, *v. n.* (mujir) berrar, mûgir — (*fig.*) estrepitar, estrondear, ruidar.

Mugissant, e, *adj.* (mujiçân, te) berrante, mûginte — (*fig.*) estrepitante, estrondeante.

Mugissement, *s. m.* (mujicemân) berro, mûgido — estrepito, estrondo, rugido (das ondas, etc.)

Mugot, *s. m.* (mugô) thesouro-escondido.

Muguet, *s. m.* (mughê) lirio-convalle (planta) — (*fig. fam.*) — namorado, namorador — requebrado — casquilho, peralta, petimetre.

Mugueter, *v. a.* — *té. e, part. fam.* (mughetê) namorar — galantear, requebrar — (*fig.*) appetecer.

Muid, *s. m.* (mui) medida (de liquidos) — meio-almude, meia-pipa — moio (de grão).

Muire, *s. f. de sal.* (muire) muria (agua-salgada, que tiram dos poços para fazer sal).

Mulard, *V.* Souffleur.

* Mulat, *V.* Mulâtre.

Mulâtre, *adj.* e *s.* (mulâtre) mulato.

Mulâtresse, *s. f.* (mulatrêce) mulata.

† Mulcionaire, *s. m.* (mulcionêre) ordenhador (de vaccas).

Mulcte, *s. f. jurid.* (mûlkte) coima, condemnação, pena-pecuniaria.

Mulcter, *v. a.* — *té. e, part. jurid.* (mulkti) condemnar, mûlctar.

Mule, *s. f.* (mûle) chincla — galocha — mûla — (*pl.*) frieiras (nos calcanhares) — gretas (em casco-de-bêstas).

(Ferrer la *mule*, ganhar em compra feita por conta de outrem (*prov.*).

Mulet, *s. m. d'hist. nat.* (mulê) macho, mu, mulo — barbo, sargo (peixe) — (*pl.*) especie de bespas.

(Garder le *mulet*, esperar muito tempo por

alguem, com enfado e impaciencia (*prov.*).

Muletier, *s. m.* (muletié) almocreve, arrieiro, arrocheiro, azemel, moço-de-mulas.

(Être un *muletier*, ser homem brutal.

† **Muletières**, *s. f. pl. de pesc.* (muletiére) longuissimas redes (para mugens).

Mulette, *s. f. de falc.* (muléte) segundo-estomago, ou moela (das aves-de-rapina) — (*naut.*) muleta (embarcação).

Muliêbre, *adj.* 2 *gen. med.* (muliébre) muliebre (de mulher).

(Flux *muliebre*, flores-brancas.

Mulle, *adj. f. comm.* (mûle) d'inferior-qualidade (herva-ruiva).

Mulon, *V.* Meule.

Mulot, *s. m. d'hist. nat.* (muló) arganaz, rato-campestre.

Muloter, *v. n. de caç.* (mûlotê) escavar buracos onde os arganazes teem trigo (o javali).

† **Mulquinerie**, *s. f.* (mulkinerî) fabrica de teia-finissima — officio, commercio (de quem a faz).

† **Mulquinier**, *s. m.* (mulkiniê) o que fabrica, e vende bellos-fios.

Multangulaire, *adj.* 2 *gen. geom. des.* (multanghulére) polygono.

Multicapsulaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (multikapzulére) multicapsulario, a.

Multicaule, *adj.* 2 *gen. bot.* (multikôle) multicaule (com muitas hasteas, ou caules).

Multifide, *adj.* 2 *gen. bot.* (multifide) dividido, a com iguaes incisões multifendido, a.

Multiflore, *adj.* 2 *gen. bot.* (multifiôre) multifloro, a (com muitas flores).

Multiforme, *adj.* 2 *gen. didact.* (multifórme) multiforme, polymorphos (que ha varias figuras, ou formas).

Multilatère, *V.* Polygone.

Multilobé, e, *adj. bot.* (multilobê) multilobado, a (com muitos lobulos).

Multiloculaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (multilokulére) multilocular (com bastantes loculos).

Multinome, *s. m. algebr.* (multinôme) multinomio.

† **Multipare**, *adj.* 2 *gen. des.* (multipâre) que produz varios filhos (d'uma ninhada).

Multiparti, e, *adj. bot.* (multipartî) diviso, a em lacinias. multipartido, a.

Multiple, *adj.* 2 *gen* e *s. m. arith.* (multíple) multiplice, mûltiplo (numero).

Multipliable, *adj.* 2 *gen.* (multipliâble) multiplicavel.

Multipliant, *s. m.* (multipliân) vidro-lapidado (multiplica os objectos).

Multiplicande, *s. m. arith.* (multiplikânde) multiplicando.

Multiplicateur, *s. m. arith.* (multiplikatêur) multiplicador.

Multiplication, *s. f.* (multiplikaciôn) multiplicação.

Multiplicité, *s. f.* (multiplicitê) multiplicidade.

Multiplier, *v. a.* e *n.* — *plié. e, part.* (multiplié) accrescentar, augmentar, mûltiplicar.

* **Multirême**, *s. m. naut. d'antig.* (multiréme) multiremo (navio com muitos remos).

† **Multisiliqueux**, se, *adj. bot.* (multiçilikêu, ze) multisilicoso, a (com muitas siliquas).

Multitude, *s. f.* (multitûde) ajunctamento, concurso, montão, mûltidão — turba — assembleia, sociedade — plebe, povo, vulgo.

(Se rendre agréable à la *multitude*, fazer-se acceito a pequenos.

† **Multivalvé**, e, *adj. bot.* (multivalvê) multivalve.

Multivalves, *s.* e *adj. f. pl. d'hist. nat.* (multivâlve) multivalvulas (conchas).

Municipal, e, *adj.* (municipâl) municipal (do conselho-da-camara).

Municipaliser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (municipalizê) municipalisar (introduzir o regimen municipal).

Municipalité, *s. f.* (municipalitê) municipalidade (casa, e conselho-da-camara).

Municipe, *s. m. d'antig.* (municipe) municipio.

Munificence, *s. f.* (munificence) beneficio, generosidade, largueza, liberalidade, mûnificencia.

Munir, *v. a.* — *ni. e, part.* (munir) munir — aperceber, bastecer, municiar, prover.

(*Se*—) *v. r.* armar-se, prevenir-se, psover-se.

Munition, *s. f.* (municion) bastecimento, mûnição, provimento, provisão (bellica).

Munitionnaire, *s. m. milit.* (municionére) assentista.

Muqueux, se, *adj.* (mukêu, ze) moncoso, mûcoso, a.

Mur, *s. m.* (mûr) muralha, mûro — parede.

(Le renfermer dans une enceinte de *murs*, cingil-o de muros: serpenter sur les *murs*, serpear pelos muros: le traîner autour des *murs*, arrastal-o em roda aos muros: relever les *murs*, reedificar muralhas; levantar muros: abattre les *murs*, arrasar os muros: gros *mur*, parede-mestra.

Mûr, e, *adj.* (mûr, e) maduro, sazonado, a — (*fig.*) circumspecto, moderado, prudente — judicioso, reflectido, sabio, a — acertado, a — assentado, pausado, a — usado, velho, a.

Murage, *s. m. de dir.* (muráje) muragem (direito para conservação de muros).

Muraille, *s. f.* (muralhe) muralha, muro — parede — fundo (da mina-de-carvão).

(Hausser la *muraille*, alçar, altear a muralha: s'adosser à la *muraille*, arrimar as costas ao muro: relever les *murailles*, restabelecer os muros.

Mural, e, *adj.* (murâl) mural.

Mûre, *s. f.* (mûre) amora.

(*Mûre* sauvage ou de renard, amora-de-silva.

Mure, *s. f.* (mûre) excrescencia (entre a palpebra, e a menina do olho) — * fôrro (de pelle-de-rato).

Mûrement, *adv.* (mureman) attenta, considerada, judiciosa, mâdura, ponderada, prudentemente.

Murène, *s. f. d'hist. nat.* (muréne) muréa (peixe).

Murer, *v. a. — ré. e, part.* (muré) murar, tapar (de pedra, e cal).

Murex, *s. m. d'hist. nat.* (murékce) múrice (especie de marisco).

† **Murrine**, *s. f.* (murine) vinho doce aromatico.

† **Muriacite**, *s. f. chym.* (muriacíte) muriate-de-cal.

Muriate, *s. m. chym.* (muriáte) muriate.

Muriatique, *adj. 2 gen. chym.* (muriatíke) muriatico, a.

Mûrier, *s. m. bot.* (muriê) amoreira (arvore).

Muriforme, *adj. 2 gen. dogm. anat.* e *cir.* (murifórme) amoriforme (com fórma de amora).

Muriqué. e, *adj.* (murikê) coberto, a d'asperezas-callosas. echinoso.

Mûrir, *v. a. — ri. e, part.* (murir) amadurecer, madurar, sazonar.

(*Se—*) *v. r.* amadurecer.

Murleau, **Murlot**, *s. m.* (murlô, murló) uva-preta veludada.

Murmurant. e, *adj.* (murmurân, te) murmurante, múrmuro, soante, susurrante.

Murmurateur, **trice**, *s.* (murmuratêur, trice) murmurador, rosnador, a — contradictor, a — faccioso, rebelde, sedicioso, a.

Murmure, *s. m.* (murmúre) murmurinho, murmurio, múrmuro, susurro — ruido-surdo — (*fig.*) murmuração — queixa, queixume.

(Éclater en *murmures*, despedir murmurios: arrêter les *murmures*, atalhar a murmuração: faire entendre des *murmures*, soltar murmurios: recueillir des *murmures*, recolher murmurios.

Murmurer, *v. n.* (murmurê) murmurar — susurrar, toar — (*fig.*) resmungar, rosnar.

(Ce ruisseau *murmure* doucememt, este ribeiro vai docemente murmurando.

Murucuca, *s. m. bot.* (murukuká) maracuja, murucuja (planta mexicana).

† **Musæographe**, *s. m.* (muzeográfe) museographo (auctor da descripção d'um museu).

* **Musage**, *s. m.* (muzáje) delonga, demora, mora, retardação, tardança.

† **Musagète**, *adj. 2 gen. myth.* (muzajéte) conductor-das-Musas (Apollo).

Musarabi, *V.* **Muzarabe.**

Musaraigne, *s. f. d'hist. nat.* (muzarênhe) musaranho (rato venenoso).

Musard. e, *adj.* e *s. f. fam.* (muzár, de) lento, remanchão, sorna, tardo, a — pasmado, a — apanha-moscos — descuidado, a — priguiçoso, a — vadio, a.

Musardie, *s. f. fam.* (muzárdi) bagatella, inutilidade, nonada, ridicularia.

* **Musars**, *s. m. pl.* (muzár) farcistas, truões.

Musc, *s. m. d'hist. nat.* (musk) animal (dá o almiscar) — algalia.

(Couleur de *musc*, trigueiro: peau de *musc*, pelle-almiscarada.

Muscade, *s. f.* (muskáde) noz-moscada.

Muscadelle, *s. f.* (muskadêle) pêra-moscatel.

Muscadet, *s. m.* (muskadê) especie de vinho-moscatel.

Muscadier, *s. m. bot.* (muskadiê) moscadeiro (arvore que dá noz-moscada).

Muscadin, *s. m.* (muskadên) alcorça, moscardina (pastilha d'almiscar) — (*popul.*) adamado, casquilho, dengue, peralta, petimetre.

Muscari, *s. m. bot.* (muskari) jacinto-brave (planta).

Muscat, *s. m.* (muskâ) moscatel — vinho-moscatel.

Muscat, **te**, ou **de**, *adj.* (muskâ, te, de) moscatel — moscada.

† **Muscavade**, *V.* **Moscouade.**

† **Muscellin**, **ne**, *adj.* (muscelên, ine) alunado carado, a — docissimo, a.

† **Muscicape**, *s. m. d'hist. nat.* (muscikápe) apanha-moscas (passaro).

† **Muscipula**, *s. f. bot.* ratoeira de Venus.

Muscipule, *s. m. d'hist. nat.* (muscipúle) melharuco (ave).

Muscle, *s. m. anat.* (múskle) musculo.

Musclé. e, (musklê) membrudo, músculoso, a (co'os musculos bem-assignalados).

Muscosité, *s. f. anat.* (muskozitê) felpa (no bucho dos ruminantes).

Musculaire, *adj. 2 gen. anat.* (muskulére) muscular.

Muscule, *s. m. d'antig.* (muskúle) machinabellica (cobria sitiantes).

Musculeux, **se**, (muskulêu, ze) musculoso, a.

Muse, *s. f. myth.* (múze) Musa — (*de caç.*) começo do cio dos veados — (*fig.*) enthusiasmo, estro (poetico).

Museau, *s. m.* (muzô) focinho — carranca — (*iron.*) cara, rosto, semblante.

Musée, *s. m.* (muzê) museu — academia — collegio — seminario — universidade — gabinete-litterario.

Musées, **Muséies**, *s. f. pl. myth.* (muzé, muzel) museas (antiguas festas em honra das Musas).

Museler, *V.* **Emmuseler.**

Muselière, *s. f.* (muzeliére) açaimo, borcal, focinheira.

Muser, *v. n. fam.* (muzê) embesbacar-se — deter-se — perder-tempo — (*de caç.*) principiar o veado a ter cio.

Muserolle, *s. f. de man.* (muzerôle) focinheira (da cabeçada).

Musette, *s. f.* (muzête) gaita-de-folle — (*d'hist. nat.*) musaranho.

Muséum ou **Muséon**, *s. m. d'antig.* (muzeûm, muzeôn) museu.

Musical. e, *adj.* (muzikâl) musical, musico, a — harmonico, harmonioso, melico, melodioso, sonoro, a.

Musicalement, *adv.* (muzikaleman) cantos, harmonica, harmoniosa, melodiosa, musicalmente.

Musicien, **ne**, *s.* (muziciên, êne) musico, a

— cantarino, cantor, a — professor, a (de musica).

Musico, *s. m.* (muzikô) alcouce, bordel, lupanar (em Hollanda).

† **Musicomanie**, **Musomanie**, *s. f.* (muzikomani, muzomani) musicomania, musomania (furor pela musica).

† **Musimon**, *V.* **Moufflon.**

Musique, *s. f.* (muzike) musica — canto — concerto, symphonia — harmonia, melodia.

† **Musiquer**, *v. n. des.* (muzikê) musicar.

Musiqueur, *s. m. desprez.* (muzikêur) maumusico, musicastro — cantor-desentoado.

Musqué, e, *adj.* (muskê) almiscarado, a — affectado, a — adocicado, a.

Musquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (muskê) almiscarar.

* **Musquette**, *s. f.* (muskête) mesquita, pagode.

Musquier ou **Musquinier**, *s. m.* (muskiê, muskiniê) tecelão (fabrica meias-hollandas, cambraias-riscadas, etc.)

Mussaf, *s. m.* (muçâf) oração-judaica (no sabbado).

Mussasous, *s. m. d'hist. nat.* (muçazû) animal de Virginia (cheira a almiscar).

Musse, *s. m.* (mûce) buraco-estreito na balsa (para coelhos, etc.)

* **Musser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (mucê) esconder, occultar.

(*Se* —) *v. r.* esconder-se, occultar-se.

* **Mussitation**, *s. f. med.* (mucitaciôn) o murmurar entre dentes (um enfermo).

Mussoir, *s. m. d'arch. hydraul.* (muçoâr) ponta (de represa, ou conserva-d'agua).

Mustapha, *s. m.* (mustafâ) Mustaphá (nome-proprio d'homem entre Turcos).

(Gros *Mustapha*, homem gordissimo e mal-encarado: *Mustapha* violet, especie de cravina.

Mustelle, *s. f. d'hist. nat.* (mustêle) doninha, mûstela (peixe similhante á pescada).

Musulman, e, *adj.* e *s. relat.* (muzulmân, e) mahometano, mûsulmano, â, na.

Musulmanisme, *s. m. des.* (muzulmanîsme) musulmanismo (religiao musulmana).

Musurgie, *s. f. mus.* (muzurji) musurgia (arte d'empregar a tempo consonancias, e dissonancias).

† **Musurgues**, *s. f. pl.* (muzûrghe) poetizas.

Mutabilité, *s. f.* (mutabilitê) inconstancia, instabilidade, mûtabilidade, variabilidade

Mutacisme, *s. m. med.* (mutacîsme) mutacismo (difficuldade em pronunciar as lettras *b, m, p.*

Mutande, *s. f.* (mutânde) bragas, ceroulas, cuecas.

Mutation, *s. f. de jurispr.* (mutaciôn) mutação — revolução, variação — (*astrol.*) mudança (do ar).

Mute, *s. m.* (mûte) muda (especie de lettra-consoante) *V.* **Muette.**

† **Muter**, *v. a.* — *té. e, part.* (mutê) enxofrar-vinho.

† **Mutilateur**, *s. m.* (mutilatêur) mutilador.

Mutilation, *s. f.* (mutilaciôn) mutilação — castração, decepamento, mochadura.

Mutiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (mutilê) mutilar (amputar, cortar, decepar, truncar membro) — castrar — (*d'arch.*) fender a sacada (a uma cornija).

Mutime, *s. m.* (mutîme) Mutimo (deus gentilico do silencio e segredo).

Mutin, e, *adj.* e *s.* (mutên, îne) cabeçudo, obstinado, porfiado, teimoso, tésto, a—protervo, a — indocil — amotinador, desinquieto, sedicioso, turbulento, a — (*fig.*) impaciente, altivo, a — forte — rebelde — fero, a — inexorabil — rixoso, a.

Mutiné, e, *adj.* (mutinê) alvorotado, amôtinado, rebelde, revoltado, sedicioso, a — (*fig. poet.*) conjurado, contrario, levantado, a.

(Les vents *mutinés*, ventos impetuosos : les flots *mutinés*, ondas, crespas, enfurecidas, suberbas, tumidas.

Mutiner (*Se*) *v. r.* (se mutinê) alvorotar-se, amôtinar-se, conspirar-se, rebellar-se, revoltar-se — (*fig.*) agastar-se, enfadar-se, indignar-se, irar-se (uma criança).

Mutinerie, *s. f.* (mutinerî) alvoroto, motim, revolta, sedição, tumulto — alteração, inquietacão — (*fig.*) obstinação, pertinacia, porfia — indignação — enfado, ira — protervia.

Mutique, *adj.* 2 *gen. bot.* (mutîke) sempraganas, bicos, ou espinhos, desaristado.

Mutir, *v. n. de falc.* (mutîr) descarregar, desonerar-o-ventre, vasar-se (a ave-de-rapina).

Mutisme, *s. m.* (mutîsme) mudez — o-darmecha (ao vinho).

Mutité, *s. f.* (mutitê) mudez

Mutuel, le, *adj. relat.* (mutuêl) mutual, mutuo, reciproco, a.

Mutuellement, *adv.* (mutueleman) mutua, mûtual, reciprocamente.

Mutule, *s. f. d'arch.* (mutûle) modilhão-quadrado (na cornija da ordem-dorica).

Mutun, *V.* **Mutin.**

Myagrum, *s. f. bot.* (miagrôm) camelina, gergelim bastardo, planta.

† **Myctérisme**, *s. m. des.* (mikterîsme) ironia-insultante e seguida.

† **Mydèse**, *s. f. med.* (midêze) putrefacção acompanhada de lippetude.

‡ **Mydriase**, *s. f. med.* (midriâze) dilatação (da menina-do-olho).

Mylitte, *s. f.* (milîte) Mylitta (nome que os Assyrios davam a Venus).

Mylods, *s. m. pl.* (milôd) meio-laudemio.

Myloglosse, *adj.* e *s. m. anat.* (miloglôse) myloglosso (musculo-da-lingua).

Mylohyoïdien, *adj.* e *s. m. anat.* mylohyoïdico (musculo na queixada).

Mylopharyngien, *adj.* 2 *gen. anat.* mylopharyngeo, a.

Myocéphale, *s. m. anat.* myocephalo.

Myoglosse, *V.* **Myloglosse.**

Myographie, *s. f. anat.* (miografi) myographia.

Myohyoïde, *V.* **Mylohyoïdien.**

Myologie, *s. f. anat.* (miolojí) myologia.

Myomancie, *s. f.* (miomancí) myomancia (adivinhação pelos ratos).

Myope, *s. 2 gen. d'opt.* (miópe) myope (curto-da-vista, pisco, a).

Myopharingien, *s. m. anat.* (miofarenjiên) myopharingio (musculo do pharynx).

Miopie, *s. f. med.* e *d'opt.* (miopí) myopia (vista-curta).

† **Myopisme**, *V.* **Myopie.**

Myosotis, *V.* **Oreille-de-souris.**

Myotomie, *s. f. anat.* (miotomí) myotomia (tractado da dissecção-dos-musculos).

Myrinx, *s. m. anat.* (mirênks) tympano, ou tambor-do-ouvido.

Myra-bols, *s. m. bot.* myrrha (vem de Arabia).

* **Myre**, *s. m.* (míre) medico — cirurgião.

Myrefeuillet, *s. m. anat.* (mirefeuihé) terceio-ventriculo (dos animaes).

Myre-gillet, *s. m.* (míre-jilé) myrrha - arabiga.

Myri ou **Myria**, *t. greg. em. comp.* (mirí, miriá) myri, ou myria (dés-mil-vezes).

Myriade, *s. f. greg.* (miriáde) myriada (numero de dés-mil) — (*fig.*) infinidade, sem-numero.

Myriagramme, *s. m.* (miriagrâme) myriagramma (medida de peso igual a dés-mil grammas).

Myrialitre, *s. m.* (mirialítre) myrialitre (nova medida de capacidade que contem dés-mil litres).

Myriamètre, *s. m.* (miriamétre) myriametro (medida itineraria igual a dés-mil metros).

Myriare, *s. m.* (miriáre) myriare (medida para terrenos de dés-mil avos).

Myrin, *adj. m. d'antig.* (mirên) appellido (d'Apollo).

Myrionyme, *adj. 2 gen.* (mirionime) myrionymo, a (com mil-nomes).

Myrmécie, *s. f. med.* (mirmecí) verruga (na palma-da-mão, ou na planta-do-pe).

Myrmécite, *s. f. d'hist. nat.* (mirmecíte) pedra (tem impressa a figura d'uma formiga).

Myrmécophage, *adj.* e *s. 2 gen. d'hist. nat.* (mirmekofáje) myrmecophago, a (que se mantem de formigas).

† **Myrmèges**, *s. m. pl. d'hist. nat.* (mirméje) formigas.

† **Myrmillon**, *s. m. d'antig.* (mirmilhôn) gladiador.

Myrobolan, *s. m.* (mirobolân) myrabolano (fructo).

Myrobolanier, *s. m. bot.* (mirobolanié) myrabolaneiro (arvore).

Myrrhe, *s. f.* (míre) myrrha (gomma).

† **Myrrhé, e**, *adj.* (miré) myrrhado, a (com myrrha).

Myrrhinite, *s. f. d'hist. nat.* (mirinite) myrrhinites (pedra com côr e cheiro de myrrha).

Myrrhis, *s.m. bot.* (miris) cicutaria odorifera, — cerefolio-almiscarado.

Myrte ou **Myrtre**, *s. m. bot.* (mirte) murta, myrto.

(Baies de *myrte*, baga-de-murta, murtinho: couvert de *myrtes* et de lauriers, de murta e de louro coroado.

Myrtiforme, *adj. 2 gen. anat.* (mirtifórme) myrtiforme.

Myrtille, *s. m.* (mirtíle) Myrtillo (nome d'um semi-deus — violeta - roixa — baga, folha - de-murta.

Myrtillite, *s. f. d'hist. nat.* (mirtilíte) myrtillita (pedra que imita folhas-de-murta).

Myrus, *s. m. d'hist. nat.* (mirûs) serpe-marina — macho da lampreia.

Mystagogue, *s. m.* (mistagbógbe) mystagogo (o que explicava mysterios em Grecia).

Myste, *s. m. d'antig.* (míste) iniciado nos mysteriozinhos de Ceres.

Mystère, *s. m.* (mistére) arcano, mysterio, segredo — sentença-revelada — precaução — difficuldade, embaraço.

(S'initier dans les *mystères*, dedicar-se a mysterios: dérober les *mystères*, furtar mysterios; pénétrer les *mystères*, sondar mysterios: les saints *mystères*, o sacrificio-da-missa.

Mystérieusement, *adv.* (misterieuzeman) mysteriosa, mystica, secretamente.

Mystérieux, **se**, *adj.* (mysteriéu, ze) mysterioso, a — (*fig.*) escondido, occulto, secreto, a — escuro, a.

† **Mysticisme**, *s. m. des.* (misticísme) mysticismo.

Mysticité, *s. f.* (misticité) mysticidade.

Mystificateur, *s. m.* (mistifikatéur) mangador, mystificador.

Mystification, *s. f.* (mistifikaciôn) mangação, mystificação, opio, peça, peta.

Mystifier, *v. a. — fié. e, part.* (mistifié) chacotear, mangar, metter-a-ridiculo, mystificar.

Mystique, *adj. 2 gen.* (mistíke) mysterioso, mystico, a — allegorico, figurado, a — (*s. 2 gen.*) contemplativo, a.

Mystiquement, *adv.* (mistikeman) allegorica, mysticamente.

Mystiquerie, *s. f.* (mistikerí) theologia mystica.

Mystre, *s. m d'antig.* (místre) medida-grega (para liquidos).

Mythe, *s. m.* (míte) mytho (fabula-heroica) — (*pl.*) fabulas-heroicas.

Mythologie, *s. f.* (mitolojí) mythologia.

Mythologique, *adj. 2 gen.* (mitolojíke) mythologico, a.

Mythologiste ou **Mythologue**, *s. m.* (mitolojíste, mitológbe) mythologista, mythologo.

Mytule, **Mytile**, *s. m. d'hist. nat.* mytulo, mytilo (peixinho-de concha).

Myva, *s. f. pharm.* (mivá) myva (geles-de-marmelo, etc.)

Myure ou **Mycrus**, *adj. m. med.* (miuri, miurûs) (Pouls *myure* pulso myuro.

N.

N, *s. m.* (éne) decima-quarta-lettra alphabetica.

NABAB, *s. m.* (nabáb) Nabab (principe indio).

† NABABIE, *s. f.* (nababí) nababia (dignidade, territorio do Nabab).

NABIT, *s. m.* (nabí) açucar-candi moido.

NABOT. E, *s. fam. iron.* (nabó, te) anão, pitorro, pygmeu, tacanho, a.

† * NACAIRES, *s. f. pl.* (nakére) timbales.

NACARAT. E, *adj. fam.* (nakará, te) nacarado, a — (*s. m.*) côr-de-nacar, rosado-claro.

NACELLE, *s. f. naut.* (nacéle) barquinha, bote, botezinho, catraio, cymba, pangaio.

* NACQUET, *s. m.* (naké) criado-de-pe, lacaio.

NACRE, *s. f. d'hist. nat.* (nákre) madreperola, nácar.

NACTIEUX, SE, *adj.* (nakciéu, ze) delicado, nojento, a (no comer).

NADIEU, *s. m.* (nadiéu) especie de burel.

NADIR, *s. m. astr.* (nadír) nadir.

NAFFE, *s. f.* (náfe) (Eau de *naffe*, agua de flor-de-laranja.

* NAFRE, *s. f.* (náfre) cutilada, gilvaz — cicatriz.

NAFTE, *V.* NAPHTE.

NAGAM, *s. m. bot.* (naghân) arvore-grande (nas Indias orientaes).

NAGE, *s. f. mar.* (náje) chamacheira, tolete (onde atam o remo).

(À la *nage*, a nado, nadando: être en *nage*, estar alagado de, ou em suor, suar em bica.

NAGEANT. E, *adj. bot.* (najân, te) estendido, a (á babugem, ou superficie-d'agua).

NAGÉE, *s. f.* (najé) nadada (espaço corrido a nadar).

NAGEOIR, *s. m.* (najoár) nadadouro (logar onde nadam).

NAGEOIRE *s. f.* (najoáre) barbatana — bexiga (cheia d'ar) — cortiça (para aprender a nadar).

NAGER, *v. n.* (najé) nadar — boiar — remar — (*fig.*) viver em grande abundancia — vacillar.

NAGEUR, SE, *s.* (najéur, ze) nadador, a — remador, remeiro, vogador, a.

NAGUÈRE ou NAGUÈRES, *adv.* (naghére) defresco, ha pouco, não-ha-muito, pouco-ha, recentemente.

NAÏADE, *s. f. myth.* (naiáde) Naiade.

NAÏF, VE, *adj.* (naif, ve) ingenuo, natural — não-affectado, singelo, a — simples — aberto, candido, chão, franco, liso, lhano, sincero, a.

(Avoir un air *naïf*, ter ar de ingenuidade, ou lhano.

NAIN. E, *adj.* e *s.* (nên, éne) anão, coteto, pygmeu, tacanho, a — baixo, pequeno, a.

(Œuf *nain*, ovo sem gemma.

† NAIPE, *s. m.* (népe) juiz-d'aldeia turco.

† NAIRANCIE, *s. f.* (neranci) adivinhação (per sol, e lua).

NAIRE, *s. m. relat.* (naíre) Naire.

NAISAGE, *s. m. de cost.* (nezáje) direito de fazer deitar de molho o canamo n'um tanque.

NAISSANCE, *s. f.* (neçânce) nascença, nascimento — natal, natividade — ascendencia, extracção, familia, geração — nobreza — moole, natural — (*fig.*) origem, principio — (*astr.*) horoscopo.

(Être homme de basse *naissance*, ser homem de baixa sorte, ou de humilde nascimento: donner *naissance*, dar azo: détruire dans sa *naissance*, afogar á nascença: annoncer la *naissance*, annunciar o natal: devoir sa *naissance*, dever sua origem.

NAISSANT. E, *adj.* (neçân, te) nascente, novo, recental, recente.

(Le jour *naissant*, a madrugada, o amanhecer, o raiar do dia, o romper da aurora.

NAÎTRE, *v. n.* — *né. e, part.* (nétre) nascer, sair-á-luz, vir-a-lume, vir-ao-mundo — (*fig.*) medrar, pular, rebentar, sair — começar — originar-se, proceder, provir.

NAÏVEMENT, *adv.* (naíveman) aberta, candida, clara, franca, ingenua, lhana, natural, sinceramente.

NAÏVETÉ, *s. f.* (naívetê) candidez, candura, chaneza, franqueza, ingenuidade, lhaneza, lisura, sinceridade.

† NAMAS, *s. m.* (namá) oração-turca.

NANAN, *s. m. de crianç.* (nanân) bolinhos, confeitos, docinhos, golodices.

NANKIN, *s. m. geogr.* (nankên) Nanquin — ganga.

† NANKINETTE, *s. f.* (nankinéte) ganguinha.

* NANNA, *s. f. bot.* (nanâ) ananaz (planta americana).

NANQUI, *s. m.* (nankí) meio-escropulo (da drachma).

NANTIR, *v. a.* — *ti. e, part.* (nantír) hypothecar (dar segurança, ou penhor).

(*Se* —) *v. r.* apoderar-se — munir-se, prover-se.

NANTISSEMENT, *s. m.* (nanticemân) penhor, segurança — consignação, pagamento.

NANTOISE, *s. f.* (nantoáze) capa-comprida (de mulher).

NAPACÉ. E, NAPIFORME, *adj. bot.* (napacé, napifórme) nabiforme (similhante a nabo).

NAPÉES, *s. f. pl. myth.* (napé) Napeas — (*bot.*) plantas-malvaceas.

NAPEL, *V.* ACONIT.

NAPHTE, *s. f.* (náfte) naphta (betume-liquido)

NAPOLÉON, *s. m.* (napoleôn) Napoleão (moed. d'ouro de 20 a 40 francos).

NAPLES, *s. m.* (náple) Napoles.

NAPOLITAIN. E, *adj.* e *s.* (napolitên, e) Napolitano, a.

NAPPE, *s. f.* (nápe) toalha-de-meza, do-altar — rede (caça perdizes).

(*Nappe* d'eau, cascata, jacto-d'agua: trouver la *nappe* mise, achar meza posta: oter la *nappe*, levantar a meza.

NAQUE-MOUCHE, *s. m. d'hist. nat.* (nákemúche) animalzinho americano (é similhante ao camaleão).

NAQUÉRE, *s. m.* (nakére) instrumento-antiguo (similhava atables).

NAQUET, *s. m.* (nakê) moço (do jogo-da-péla).

NAQUETER, *v. n. baix. des.* (naketê) cortejar-servilmente, esperar como criado (á porta d'alguem).

NAQUETTE ou NAGUETTE, *s. f.* (nakéte, naghéte) mulher (vende rendas, linhas, ou fazenda-branca (per miudo).

NARCAPHTE, *s. m. bot.* arbusto-odorifero indiatico.

NARCISSE, *s. m. bot.* (narcíce) narciso (planta, e flor) — (*fig.*) adamado, casquilho, peralta.

NARCOTIQUE, *ad. 2 gen.* e *s. m. med.* (narkotíke) narcotico, a.

† NARCOTISME, *s. m. med.* (narkotísme) narcotismo.

NARD, *s. m. bot.* (nár) nardo (planta).

NARDET, *s. m. bot.* (nardê) nardo-bastardo.

† * NAREUX ou NÉREUX, *s. m.* (narêu, nerêu) que vomita facilmente.

NARGUE, *s. f. desprez.* (nárghe) desestima, pouco-preço — mofa, motejo, zombaria.

(*Nargue* de lui, apage! fora com elle!

NARGUER, *v. a. — gué. e, part. fam.* (narghê) injuriar, insultar (com desprezo).

NARINE, *s. f.* (naríne) venta.

NARQUOIS. E, *adj.* e *s. popul.* (narkoá, ze) astuto, fino, girio, marau, padre-mestre, subtil.

(Parler *narquois*, fallar per gerigonça.

NARRATEUR, *s.m.* (narratêur) contador, dizidor, nárrador.

NARRATIF, VE, *adj.* (narratíf, ve) exegetico, nárrativo, narratorio, a.

NARRATION, *s. f.* (narraciôn) discurso, nárração, relação — conto — exposição — causa, lide, processo (intentado).

NARRATIVE, *s. f.* (narratíve) narrativa.

NARRÉ, *s. m.* (naré) discurso, nárração, relação — conto — exposição (d'um facto).

NARRER, *v. a. — ré. e, part.* (narré) contar, dizer, nárrar, referir, relatar.

NARVAL, *s. m. d'hist. nat.* (narvál) narval (cetaceo do mar-glacial).

NASAL. E, *adj.* (nazál) nasal.

NASALEMENT, *adv.* (nazaleman) nasalmente.

NASALER, *v. a. — lé, e, part. des.* (nazalê) nasalar (pronunciar nasalmente).

NASALITÉ, *s. f.* (nazalité) nasalidade (som nasal).

NASARD, *s. m.* (nazár) registo-fanboso (do orgão).

NASARDE, *s. f. fam.* (nazárde) piparote (em o nariz).

NASARDER, *v. a. — dé. e, part. fam.* (nazardê) dar piparotes (no nariz) — (*fig.*) escarnecer, mofar, motejar, zombar (d'alguem).

NASEAU, *s. m.* (nazô) ventas (dos animaes).

* NASEL, *s. m.* (nazél) nariz (do capacete-de-viseira.

NASI ou NAZI, *s. m.* (nazí) presidente (do Sanhedrim dos Judeus).

NASILLARD. E, *s* e *adj.* (nazilhár, de) fanha, fanboso, a.

NASILLARDISE, *s. f.* (nazilhardíze) pronunia-fanhosa (das palavras).

NASILLER, *v. a.* (nazilhê) fanhosar (fallar-fanhoso) — (*de caç.*) — foçar na lama, etc. (o javali, etc.)

NASILLEUR, *V.* NASILLARD.

NASILLONNER, *v. n.* (nazilhonê) fanhosar (fallar pelo nariz).

NASITORT, *s. m. bot.* (nazitór) mastruço (planta).

NASSE, *s.f.* (náce) covo-de-vime (apanha peixe) nássa — rede (para passaros) — (*fig.*) armadilha (a alguem).

(Entrer dans la *nasse*, cair na rede, ou no atoleiro.

† NASSELLE, *s. f. dim. de pesc.* (nacéle) nassazinha (de vimes).

NASSITURE, *s. f.* (nacitúre) inchaço (no corpo).

NATAL. E, *adj.* (natál) natal, natalicio, nativo, a.

NATATION, *s. f.* (nataciôn) nadação, nadadela, nadadura (arte-de-nadar).

NATES, *s. f. pl. anat.* (nâte) protuberancias cerebraes.

† NATHINÉENS, *s. m. pl. d'antig.* (natineén) sacerdotes dicados ao serviço do tabernaculo.

NATIF, VE, *adj.* (natíf, ve) natalicio, nátivo, a — natural, oriundo, a.

NATION, *s. f. collect.* (naciôn) gente, habitantes, nação, povo.

(Joindre le gros de la *nation*, unir-se com o grosso da nação.

NATIONAL. E, *adj.* (nacionál) nacional.

NATIONALEMENT, *adv.* (nacionaleman) nacionalmente.

NATIONALISER, *v. a. — sé. e, part.* (nacionalizê) nacionalisar.

NATIONALITÉ, *s. f.* (nacionalité) nacionalidade.

NATIVITÉ, *s. f.* (nativité) nascimento, natividade.

NATRIX, *s. m. d'hist. nat.* (natríks) serpe-aquatica.

NATRON, *s. m. d'hist. nat.* (natrôn) natrum (soda-natural).

NATTA, *s. m. med.* (natá) bossio, papeira.

NATTAIRE, *s.* e *adj. m.* (natére) mattario (monje, solitario).

NATTE, *s. f.* (nátte) esteira — trança-de-cabello, etc.

NATTER, *v. a. — té. e, part.* (nattê) esteirar — trançar.

NATTIER, *s.m.* (nattiê) esteireiro — esparteiro, o que faz esteiras, capachos, ceiras.

NATURALIBUS, *adv. lat.* (*in*) despido, nu.

NATURALISATION, *s.f.* (naturalizaciôn) naturalisação.

NATURALISER, *v. a. — sé. e, part.* (naturalizê) naturalisar — (*fig.*) adoptar, receber (como proprio d'uma lingua).

NATURALISME, *s. m.* (naturalísme) naturalidade, nátuvalismo.

NATURALISTE, *s. m.* (naturalíste) naturalista.

NATURALITÉ, *s. f.* (naturalité) naturalidade, naturalisação.

alguem fera e cruelissimamente : *nègre*-blanc, albino, assa, negro-branco.

† Nègre-pelisse, *s. f.* (négre-pelíce) especie de estofo-d'algodão.

Nègrerie, *s. f.* (negrerí) negraria (logar onde encerram negros para commercio, etc.)

Négres-cartes, *s. f. pl. de lapid.* (négre-kartê) esmeraldas-brutas (da primeira-côr).

Négrier, *adj. m. naut.* (negriê) (*vaisseau*) navio negreiro, ou em que fazem o trafico do transporte dos negros.

Négrillo, *s. m. d'hist. nat.* (negrilhô) pedra-metallica (do Chili).

Négrillon, ne, *s. fam. dim.* (negrilhôn, ne) negrinho, moleque, pretinho, a.

† Négrite, *s. f. dim.* (negríte) negrinha.

Négromant, *V.* Nécromant.

† Négrophage, *s. m. des.* (negrofáje) negrophago (sequaz da escravidão dos negros).

† Négrophile, *s. m.* (negrofíle) negrophilo (amigo de negros).

† Négril, *V.* Nigroil.

† Négundo, *s. m. bot.* (neghundô) bordo da India.

Négus, *s. m.* (neghûs) Negus (nome do imperador dos Abexins).

Neige, *s. f.* (néje) neve — (*fig.*) alvura, brancura — (*iron.*) cousa de nenhum preço.

Neiger, *v. n. impes.* (nejê) nevar (cair neve).

Neigeux, se, *adj.* (nejêu, ze) nevoso, a (carregado, a de neve).

Neille, *s. f.* (néihe) corda-desfiada (de tanoeiro) estopa.

Néméen, *adj. m. myth.* (neméen) nemeu. (Animal *néméen*, Leo (signo).

Néméens, *adj. m. pl. d'antig.* (nemeên) nemeus (jogos na cidade Nemea em honra d'Hercules).

Néméonique, *s. m.* (nemeoníke) Nemeonico (vencedor nos jogos nemeus).

Némoral ou Némorales, *s. m.* e *s. f. pl.* (nemorál, nemorále) sacrificio, festa (fazian-a em os bosques á honra de Diana).

Némorat, *s. m.* (nemorá) templo (n'uma floresta).

Néniation, *s. f. mus.* (neniaciôn) antiguo canto-espondaico.

Nénies, *s. f. pl.* (není) nenias (antiguos cantos-funebres romanos).

Nenni, *particul. negat. fam.* (nanî) não, não-senhor — isso-não — de-nenhuma-sorte, per-modo-nenhum.

Nentille, *V.* Lentille.

Nénufar ou Nénuphar, *s. m. bot.* (nenufár) golphão (planta-aquatica).

Néocorat, *s. m. d'antig.* (neokorá) emprego, afficio do Neocoro.

Neocore, *s. m. d'antig.* (neokóre) Neocoro (sacristão entre os antiguos) — cidade (em que havia algum templo-famoso).

Néonies ou Néoénies, *s. f. pl. myth.* (neoení, neoêní) Neónias (festas a Baccho, ou ao vinho-novo).

Néographe, *adj.* e *s. gram.* (neográfe) neographo.

Néographie, *V.* Néographisme.

Néographisme, *s. m.* (neografíame) neographismo.

Néographiste, *s. m.* (neografíste) neographista.

Néologie, *s. f.* (neolojí) neologia.

Néologique, *adj.* 2 *gen.* (neolojíke) neologico, a.

Néologisme, *s. m.* (neolojísme) neologismo.

Néologue, *s. m.* (neológhe) neologo.

† Néoméniaste, *s. m. d'antig.* (neomeniáste) neomeniasta.

Néoménie, *s. f. astr. d'antig.* (neomení) lua-nova, neomenia.

Néophyte, *s. m.* (neofíte) neophyto.

Néotérique, *adj.* 2 *gen.* (neoteríke) moderno, neoterico, novo, a.

Néozonze, *s. m. relat.* (neozônze) festa-sagrada (entre Persas).

Népenthe, *s. m.* (nepânte) nepenthe (planta, ou remedio contra a tristeza).

† Nèpes, *s. m. pl. d'hist. nat.* (nepé) escorpião-aquatico.

Néphalies, *s. f. pl.* (nefalí) Nephalias (antiguas festas gentilicas).

Néphelim, *V.* Géant.

Néphralgie, *s. f. med.* (nefraljí) nephralgia.

Néphrétique, *s. f. med.* (nefretíke) nephritica — (*adj.* 2 *gen.*) nephritico, a.

Néphrite, *s. f. med.* (nefríte) nephrite (inflammação dos rins).

Néphritis, *V.* Néphrite.

Néphritique, *V.* Néphrétique.

Néphrocatalicon, *s. m. des.* (nefrokatalikôn) remedio (alimpa os rins).

Néphrographie, *s. f. anat.* (nefrografí) nephrographia (descripção dos rins).

Néphrolithique, *adj.* 2 *gen. med.* (nefrolitíke) nephrolitico, a.

Néphrologie, *s. f. anat.* (nefrolojí) nephrologia.

Néphrotomie, *s. f. cir.* (nefrotomí) nephrotomia.

† * Népotien, *s. m.* sequaz de Nepote.

Népotisme, *s. m. ital.* (nepotísme) nepotismo (auctoridade dos sobrinhos, ou parentes d'um papa).

Neptunales, *s. f. pl. myth.* (neptunále) Neptunaes (festas a Neptuno).

Neptune, *s. m. myth.* (neptúne) Neptuno — (*fig. poet.*) mar.

† Neptuniens, *s. m. scient.* (neptuniên) Neptunistas.

* Néquedant, *adv.* (nekedân) d'aqui-em-diante, para o futuro.

Néréides, *s. f. pl. myth.* (nereíde) Nereidas.

Nerf, *s. m. anat.* (nérf) nervo — tendão — (*fig.*) energia, firmeza — força, vigor — apoio arrimo — cordeis (do lombo-de-livro).

(*Nerf* de bœuf, vergalho.

Nerf-férure, *s. f.* (nérf-ferúre) pancad no) tendão das pernas-do-cavallo).

nhuma consideração : tomber dans le *néant*, ficar reduzido a nullidade.

Nébulé, e, *adj. de bras.* (nebulê) nebulado, nebuloso, a (com fórma de nuvens).

Nébuleux, se, *adj.* (nebulêu, ze) brusco, coberto, escuro, fusco, nëbuloso, nublado, a.

Nébulosité, *s. f. des.* (nebulozité) escuridade — nuvenzinhas.

Nécanées, *s. f. pl.* (nekané) necaneas (teias riscadas d'azul e branco, fabricadas nas Indias orientaes).

Nécessaire, *s. m.* (nececére) o-essencial, o-necessario — caixinha (de viajante).

(Ne pas se contenter du *nécessaire*, não se contentar co'o preciso.

Nécessaire, *adj. 2 gen.* (nececére) indispensavel, inevitavel, nëcessario, preciso, urgente — infallivel — constrangido, forçado, a.

Nécessairement, *adv.* (nececereman) absoluta, forçosa, infallivel, nëcessaria, precisamente.

Nécessitante, *adj. f. theol.* (nececitânte) efficaz, nécessitante, obrante.

Nécessité, *s. f.* (nececité) necessidade, urgencia — precisão — falta, penuria — indigencia, miseria, pobreza — (*pl.*) cousas-necessarias, precisões.

Nécessiter, *v. a. — té. e, part.* (nececité) constranger, forçar, nëcessitar, obrigar, violentar.

Nécessiteux, se, *adj.* e *s. m.* (nececitêu, ze) indigente, mendigo, necessitado, nécessitoso, pobre.

Nec-plus-ultra, *V.* **Non-plus-ultra.**

Nécrographe, *s. m. des.* (nekrográfe) necrographo (o que descreve cadaveres).

Nécrographie, *s. f. des.* (nekrografi) necrographia (descripção de corpos mortos).

Nécrographisme, *s. m.* (nekrografisme) necrographismo (abuso de necrographia).

Nécrolâtrie *s. f. des.* (nekrolatri) necrolatria (culto a mortos, etc.)

Necrologe, *s. m. diplomat.* (nekrolôje) necrologio.

Nécrologie, *s. f* (nekrolojí) necrologia (noticia-historica de pessoa morta recentemente).

Nécromance ou **Nécromancie**, *s. f.* (nekromânce, nekromanci) necromancia.

Nécromant ou **Négromant**, *V.* **Nécromantien.**

Nécromantien, ne ou **Négromancien, ne**, *s.* (nekromanciên, ne, negromanciêu, ne) bruxo, feiticeiro, magico, nigrómante.

Nécrophobie, *s. f. med.* (nekrofobi) necrophobia.

Nécrose, *s. f. med.* (nekróze) necrosis.

Nectaire, *s. m. bot.* (nektere) nectario.

Nectar, *s. m.* (nektár) nectar — (*fig.*) vinho generoso — liquor-agradavêl.

Nectique, *adj. f. d'hist. nat.* (nektike) que sobrenada (pedra).

Nécune, *s. f.* (nekune) moeda (gyra nas costas das Indias orientaes).

Nédum-schetti, *s. m. bot.* arbusto (das Indias orientaes).

Néélé, *V.* **Émaillé.**

Néelle ou **Nele**, *s. f.* moeda-antiga (de França).

Nef, *s. f.* (néf) nave (d'igreja) — vaso de prata-dourada (em fórma de naveta) — (*poet.*) baixel, nau, nave, navio, vaso.

Néfastes, *adj. pl. d'antig.* (nefâste) (*jours*) dias-nefastos (entre Romanos).

Nèfle, *s. f.* (néfle) nespera (fructo).

Néflier, *s. m. bot.* (neflié) nespereira (arvore).

Négatif, ve, *adj. didact.* (negatif, ve) negativo, a.

Négation, *s. f. dogmat.* (negaciôn) negação — (*philos.*) falta de qualidade (n'um sujeito, etc.) — (*gram.*) negativa.

Négative, *s. f.* (negative) negação, négativa — (*gram.*) particula que nega.

Négativement, *adv.* (negativeman) negativamente.

Négligé, *s. m.* (neglijé) vestido-caseiro — penteado, traje (a desdem).

(En *négligé*, ao desdem (*adv.*).

Négligemment, *s. m. d'art.* (neglijemân) negligencia estudada.

Négligemment, *adv.* (neglijaman) descuidada, nëgligentemente.

Négligence, *s. f.* (neglijânce) deleixo, descuido, desmazelo, incuria, indolencia, nëgligencia — priguiça — desalinho.

(L'accuser de *négligence*, accusal-o de descuidado.

Négligent, e, *adj.* (neglijân, te) deleixado, descuidado, indiligente, inerte, nëgligente — incurioso, a — priguiçoso, a — desasado, a.

Négliger, *v. a. — gé. e, part.* (neglijé) descuidar, nëgligenciar, não ter cuidado de... — desprezar — deixar-perder.

(*Se —*) *v. r.* ser desalinhado — descuidar-se.

Négoce, *s. m.* (neghôce) chatinagem, commercio, nëgocio, trafego, trafico.

(Se mêler de plusieurs *négoces*, de bien des *négoces*, embaraçar-se de negocios vergonhosos, reprehensiveis.

Négociable, *adj. 2 gen.* (neghociâble) negociavel.

Négociant, *s. m.* (neghociân) commerciante nëgociante, traficante.

Négociantisme, *s. m. des.* (neghociantisme) negociantismo (espirito-mercantil).

Négociateur, *s. m.* (neghociatêur) negociador — medianeiro — procurador.

Négociation, *s. f.* (neghociaciôn) negociação, tractado.

Négocier, *v. a.* e *n. —cié. e, part.* (neghociê) chatinar, commerciar, nëgociar, traficar.

Négoil, *s. m. d'hist. nat.* peixe-marino.

† **Négographisme**, *s. m.* (negografisme) tractados (relativos a commercio).

Nègre, esse, *s.* (négre, éce) negro, preto, a (escravo, a).

(Traiter quelqu'un comme un *nègre*, tratar

Ni, *conj.* (ni) não, nem.

Niable, *adj.* 2 *gen.* (niáble) negavel.

Niais. e, *adj.* (nié, ze) apanhado em o ninho (passaro, etc.) — (*s.* e *adj. fig.*) basbaque, bobonio, papalvo, pateta, piegas, simples, simplorio, tolo, a.

Niaisement, *adv.* (niezeman) desmazelada, stolida, fatua, inepta, nescia, tolamente.

Niaiser, *v. n.* (niezé) parvoejar, ser-papalvo — embasbacar-se.

Niaiserie, *s. f.* (niezerí) necedade, fatuidade, parvoice, patetice, simplicidade, tolice — bagatella, frioleira, nonada.

* Nic, *s. m.* (nik) ninho.

* Nice, *V.* Niais.

* Nicement, *adv.* (niceman) nescia, simplesmente.

* Niceté, *s. f.* (niceté) simplicidade, singeleza — timidez.

† Nicéteries, *s. f. pl. myth.* (niceterí) festas (a Minerva).

* Nicette, *adj. f. dim.* (nicéte) fatuazinha, nesciazinha, simploriazinha (môça, etc.)

Niche, *s. f. d'arch.* (niche) nicho — alcova, camara — retiro (em jardim) — (*fam.*) burla, peça — chasco, motejo, zombaria.

Nichée, *s. f.* (niché) ninhada — covil — (*fig. fam. iron.*) — união de pessoas-despreziveis.

Nicher, *v. a.* — *ché. e, part. fam.* (niché) collocar, pôr.

(*Se* —) *v. r.* acoutar-se, aninhar-se — encaixar-se.

Nicher, *v. n.* fazer-ninho — encaixar-se.

Nichet, *s. m.* (niché) ovo-endez.

Nichoir, *s. m.* (nichoár) ninheiro.

Nickel, *s. m.* (nikél) nickel (metal).

Nicodème, *s. m. popul.* (nikodéme) toleirão.

Nicoteux, *s. m. pl.* (nikotêu) pedaços de telha-quebrada (para calçar vigamento.

Nicotiane, *V.* Tabac.

Nid, *s. m.* (ni) ninho — (*fig.*) domicilio, habitação, morada, pousada — asylo — retiro.

(Bâtir un *nid*, edificar um ninho: creuser les *nids*, cavar os ninhos.

Nid-d'oiseaux, *s. m. bot.* (ni-d'oazô) ninho-de-passaro (planta).

Nidoreux, se, *adj.* (nidorêu, ze) nidoroso, a (que fede e sabe a ovos-chocos).

Nièce, *s. f.* (niéce) sobrinha.

Nielle, *s. f. bot.* (niéle) nigella (planta) — alforra, ferrugem-da-seara, mangra.

Niellé. e, *adj.* enferrujado, mangrado, a.

Nieller, *v. a.* — *lé. e, part.* (nielé) dar a mangra, ou alforra, enferrujar (a seara) — carregar-de-negro (os traços-do-buril).

Niellure, *s. f.* (nielúre) o-escuro-da-estampa (ao buril) alforramento.

Nier, *v. a.* e *n.* — *nié. e, part.* (nié) negar, não-conceder — contradizer, desmentir — contestar — recusar.

Nife ou Nef, *s. f.* (nif, néf) superficie-superior (d'um banco-d'ardosia).

Nigaud. e, *adj.* e *s. fam.* (nighô, de) baboca, basbaque, fatuo, estupido, inepto, material, nescio, papalvo, parvo, parvoeirão, patola, piegas, simples, simplorio, tolo, a.

Nigauder, *v. n. fam.* (nighodé) divertir-se (com bagatellas) — parvoeirar.

Nigauderie, *s. f.* (nighoderí) fatuidade, materialidade, parvoice, patetice, tolice, tontice.

Nigroil, *s. m. d'hist. nat.* olhonegro (peixe do mar).

Nihilité, *s. f.* (niflité) nada, nullidade.

Nikel, *V.* Nickel.

† Nil-gaut, *s. m. d'hist. nat.* (nil-ghô) especie de antilope.

Nillas, *s. f.* (nilá) estofo tecido de casca-d'arvore com seda (vem das Indias).

Nille, *s. f.* (nilhe) elo, gavinha.

Nillée, *adj. f. de bras.* (nilhé) com feitio de ancora (cruz).

Nilomètre ou Niloscope, *s. m.* (nilométre, niloskópe) nilometro, niloscopio (instrumento de medir a altura das aguas do Nilo em suas inundações).

Nimbe, *s. m.* (nênbe) aureola, resplandor (das imagens).

Niole, *s. f.* (nióle) couce, pontapé — coque, tapona.

Niou, *s. m.* (niú) uma pollegada de pe-de-rei menos um quarto (medida).

Nippé, *adj.* (nipé) provido-de-roupa, etc.

(Être bien *nippé*, estar bem trastejado.

Nipper, *v. a.* — *pé. e, part.* (nipé) proverde fato, roupa, trastes, etc.

Nippes, *s. f. pl.* (nipe) fatiota, roupa, vestidos — alfaias, moveis, trastes.

Nique, *s. f. fam.* (nike) despreso, mofa, motejo, zombaria — burla, peta.

(Faire la *nique* à, escarnecer, zombar de.

Niquedouille, *V.* Nigaud.

* Niquet, *s. m.* (niké) domestico, familiar, manso — (*fig.*) condescendente — dobra (moeda-antigua).

Nisanne, *s. f.* (nizâne) nisanna (raiz-medicinal chineza).

Nitiomètre, *s. m.* (niciométre) nitiometro, hygrometro (instrumento que indica os graus de seccura, ou d'humidade-aerea).

Nitouche, *s. f. fam.* (nitûche) (*sainte*) hypocrita, tartufa.

Nitraire, *s. f. bot.* (nitrére) nitraria (planta).

Nitrate, *s. m. chym.* (nitráte) nitrate.

Nitraté. e, *adj. chym.* (nitraté) nitratado, a.

Nitre, *s. m. chym.* (nitre) nitro, salitre.

Nitreux, se, *adj. chym.* (nitrêu, ze) nitroso, a.

Nitrière, *s. f.* (nitriére) nitreira.

Nitrification, *s. f. chym.* (nitrifikaciôn) nitrificação.

Nitrique, *adj.* 2 *gen. chym.* (nitrike) nitrico, a.

Nitrite, *s. m. chym.* (nitrite) nitrite.

Nitrogène, *adj. m. chym.* (nitrojéne) azote, nitrogênio.

† Nitro-muriate, *s. m. chym.* (nitró-muriáte) nitro-muriate.

Nérinde, *s. f.* (nerênde) teia-branca d'algodão (das Indias orientaes).

† Nérion, *s. m.* (neriôn) loureiro-rosa.

Nérite, *s. f. d'hist. nat.* (nerite) nerita (especie de concha).

Néroli, *s. m. pharm.* (nerolí) essencia (de flor-de-laranja).

† Neron ou Néro, *s. m. d'antig.* (nerôn, nerô) Nero (antiguo imperador romano) — (*fig.*) despota-sanguinario.

† Néronien, ne, *adj.* (neroniên, ne) neroniano, a (de Nero).

Nerprun, *s. m. bot.* (nerprún) abrunheiro, ou ameixieira brava.

Nervaison, *s. f. med.* (nervezôn) complicação de nervos, fibras, e ligamentos.

Nerval. e, *adj. med.* (nervál) nerval, nervino, nervoso, a.

Nervé. e, *adj. de bras.* (nervê) com nervos de differente-esmalte — (*bot.*) nervoso, a.

Nerver, *v. a.* — *vé. e, part.* (nervê) nervar (guarnecer de nervos a madeira dando-lhe colla per cima).

Nerveux, se, *adj.* (nervêu, ze) nervoso, a.

Nervèze, *s. m.* e *adj. des.* (nervéze) escuro, inchado (escriptor, estylo).

(Parler *nervèze*, fallar empollada, escuramente.

Nervin, *adj.* e *s. m. med.* (nervên) nervino.

Nervure, *s. f. d'encadern.* (nervûre) lombada-de-livro — (*d'arch.*) parte-saliente (da moldura) — (*bot.*) nervura.

† Nésarnak, *s. m. d'hist. nat.* especie de delphim (peixe).

† Neskhi, *s. m.* (neskhí) carta, escripta persica.

† * Nestor, *s. m.* (nestór) o mais velho, sabio e experiente.

† Nestorianisme, *s. m.* (nestorianísme) nestorianismo.

† Nestorien, ne, *adj.* (nestoriên, ne) nestoriano, a.

Net, te, *adj.* (né, te) aceiado, limpo, nêto, a — polido, a — mundo, puro, a — claro, desembaraçado, facil — despejado, vasio, a — inteiro, recto, a — certo, indubitavel — innocente.

(En avoir le cœur *net*, certificar-se, tirar-se, de duvidas: tout *net*, francamente.

Net, *adv.* (nét) unidamente — d'um golpe.

Nettement, *adv.* (netemân) aberta, aceiada, clara, evidente, franca, ingenua, intelligivel, limpa, livre, nêta, polida, sinceramente.

Netteté, *s. f.* (neteté) aceio, limpeza — nêtidez, polidez — (*fig.*) clareza, evidencia — perspicuidade.

Nettoiement, *s. m.* (netoamân) aceio, alimpamento, limpeza.

Nettoyage, *V.* Nettoiement.

Nettoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (netoaié) aceiar, alimpar, mundar — esfregar — polir — (*fig. iron.*) despojar.

Neuf, *adj. num.* e *s. m.* (nêuf) nove — nono.

Neuf, ve, *adj* (nêuf, ve) novo, a — (*fig.*) bisonho, inexperiente, leigo — neocio, simples — calouro, a — pasmado, a.

Neufme, *s. m. de cost.* (nêufme) nona-parte da terça dos bens d'um defuncto (dan-a de luctuosa a parochos).

Neure, *s. f. naut.* (nêure) fustazinha (para pesca d'arenques).

Neuritique, *V.* Névritique.

Neutonianisme, *s. m.* (neutonianísme) Neutonianismo.

Neutonien, ne, *adj.* (neutoniên, ne) neutoniano, a.

Neutralement, *adv.* (neutraleman) imparcial, indifferente, nêutralmente.

Neutralisation, *s. f.* (neutralizaciôn) neutralisação.

Neutraliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (neutralizê) neutralisar — destruir o effeito de, fazer-nullo — (*chym.*) tornar um sal neutro.

Neutralité, *s. f.* (neutralitê) imparcialidade, indifferença, nêutralidade.

(Garder la *neutralité*, não seguir partido algum.

Neutre, *s. m. gram.* (nêutre) genero-neutro.

Neutrement, *V.* Neutralement.

Neutre, *adj.* 2 *gen.* (nêutre) imparcial, indifferente, livre, neutral, nêutro, a.

Neutriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (neutrizê) neutrizar (fazer neutro um verbo).

Neuvaine, *s. f.* (neuvêne) novena.

Neuvième, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. num.* (neuviéme) nono, a — nona-parte — dia-nono.

Neuvième, *s. f. mus.* (neuviéme) nona (intervallo-dissono da musica).

Neuvièmement, *adv.* (neuviémeman) nonamente (em nono logar).

Neveu, *s. m. relat.* (nevêu) sobrinho.

(*Neveu* à la mode de Bretagne, filho de primo com-irmão: petit-*neveu*, filho de sobrinho: nos *neveux*, a posteridade, nossos descendentes, os vindouros.

Névralgie, *s. f. med.* (nevraljí) nevralgia.

Névritique, *adj.* 2 *gen. med.* (nevritíke) nervino, nêvritico, a.

Nêvrographie, *s. f. anat.* (nevrografí) nevrographia (descripção-dos-nervos).

Nêvrologie, *s. f. anat.* (nevroloji) nevrologia.

Nêvrotome, *s. m. anat.* (nevrotôme) nevrotomo (o que disseca nervos) — canivete (para a dissecção dos mesmos).

Névrotomie, *s. f. anat.* (nevrotomí) nevrotomia.

Névrose, *s. f. med.* (nevróze) chaga (de doenças-nervosas).

Nez, *s. m.* (nê) narix — (*fig.*) cara — focinho — cheiro, olfato — (*naut.*) proa.

(Grand *nez*, narigão: rire au *nez*, [illegible] co'a cara a uma banda: saigner du *nez*, [illegible] bardar-se: se casser le *nez* [illegible] fermer la porte au *nez*, dar-lhe co'a porta [illegible] narizes, na cara: se coucher sur le *nez*, [illegible] rar-se de borco.

Nom, *s.m.* (nôn) nome, termo, vocabulo, voz — apellido, sobrenome—credito, fama, gloria, nomeada, reputação.

(Se faire un grand *nom*, acquirir um grande nome: emprunter le *nom*, tomar o nome

Nomade, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (nomáde) errante, erratico, nômade, vagabundo, a.

Nomance ou Nomancie, *s. f.* (nomânce, nomancí) nomancia (adivinhação pelas lettras do nome).

Nomarque, *s. m. d'antig.* (nomárke) Nomarco (chefe, etc. d'uma região egypcia).

Nomble, *s. m. de caç.* (nônble) parte-elevada (entre as coxas-do-veado).

Nombrable, *adj.* 2 *gen. des.* (nonbráble) numeravel.

Nombrant, *adj. m.* (nonbrân) numerante, que numera.

Nombre, *s. m.* (nônbre) numero — ajuntamento — collecção — abundancia, quantidade — multidão — cadencia, rhythmo — melodia — harmonia-periodal.

(Mettre au *nombre*, admittir no numero: se voir trop faible pour le *nombre*, reconhecer-se mui desigual em forças.

Nombrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (nonbrê) calcular, computar, contar, numêrar, supputar.

Nombreusement, *adv. des.* (nonbreuzeman) numerosamente.

Nombreux, se, *adj.* (nonbrêu, ze) abundante, copioso, numêroso, a—cadencioso, harmonico, melodioso, rhythmico, a.

Nombril, *s. m.* (nonbrîl) embigo.

Nome, *s. m. greg. d'antig.* (nôme) nomo (canção, hymno, etc. em honra d'Apollo) — (*mus.*) especie de canto — governo, prefeitura provincia (no Egypto).

Nomenclateur, *s. m.* (nomanklatêur) nomenclador.

Nomenclature, *s. f.* (nomanklatúre) nomenclatura.

Nomie, *s. f. greg.* (nomí) lei, nômia, regra (este termo é so usado na terminação de nomes derivados do grego).

Nomien, *adj. m. myth.* (nomiên) nomio (appellido de Mercurio).

Nominal. e, *adj.* (nominál) nominal — (*s. m. pl.*) Nominaes (philosophos oppostos a realistas).

Nominales, *s. f. pl.* (nominále) nommaes (preces)

Nominalisme, *s. m.* (nominalísme) nominalismo (opinão dos Nominaes).

Nominaliste, *s. m.* e *adj.* (nominalíste) nominalista.

Nominataire, *s. m.* (nominatére) nominatario (pessoa nomeada per el rei a beneficio).

Nominateur, *s. m.* (nominatêur) nomeador, padroeiro.

Nominatif, *s. m. gram.* (nominatíf) nominativo.

Nomination, *s. f.* (nominaciôn) eleição, nômeação, nomina.

† Nominativement, *adv.* (nominativeman) omeadamente.

Nominaux, *s. m. pl.* (nominô) Nominaes (escholasticos oppostos a realistas).

Nomique, *s. m. d'antig.* (nomíke) perfeito (dos ritos, e das rubricas) — official ecclesiastico (na igreja grega).

Nommé. e, *adj.* (nomê) chamado, nômeado, a.

(À jour *nommé*, em dia certo, determinado à point *nommé*, a proposito.

Nommément, *adv.* (nomeman) assignada, especial, especifica, explicita, expressa, nômeada, nominativa, particular, precisamente.

Nommer, *v. a.* — *mé. e, part.* (nomê) appellidar, chamar, denominar, nômear — instituir, qualificar.

Nomocanon, *s. m.* (nomokanôn) collecção (das constituições-imperiaes, e canones que lhes pertencem) nomocanon.

Nomographe, *s. m.* (nomográfe) nomographo (o que escreve das leis).

Nomographie, *s. f.* (nomografí) nomographia (tractado ácêrca de leis).

Nomologie, *s. f.* (nomoloji) nomologia.

† Nomophylax, *s. m. d'antig.* concervador-das-leis (em Athenas).

Nomothète, *s. m. d'antig.* (nomotéte) Nomotheta (legislador).

† Nompair, *adj.* (nonpér) sem-par.

Nompareil, le, *adj.* (nonparêlhe) eminente, excellente, eximio, incomparavel, preciaro, sem-igual, singular.

Nompareille, *s. f.* (nonparêlhe) fita-estreita, maravalha—(*d'impr.*) character-typographico.

Non, *particul. negat.* e *s. m.* (nôn) não, per-modo-nenhum.

(*Non* pas, não: *non*-seulement, não so: *non* plus, tambem não, tampouco.

Non-âge, *s. m. jurid.* (nôn-âje) falta-d'idade.

Nonagénaire, *adj.* e *s.* (nonajenére) nonagenario.

Nonagésime, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. astr.* (nonajezíme) nonagesimo, a.

Nonagone, *s. m geom.* (nonaghône) nonagono.

Nonante, *adj.* 2 *gen. num.* (nonânte) noventa.

* Nonanter, *v. n. des.* (nonantê) fazer noventa pontos (aos centos).

* Nonantième, *s.* e *adj. num. ord. des.* (nonantiéme) nonagesimo.

Nonce, *s. m.* (nônce) nuncio.

* Noncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (noncê) annunciar.

Nonchalamment, *adv.* (nonchalaman) acidiosa, deleixada, descuidada, descuidosa, desmazelada, fria, indolente, negligente, priguiçosamente.

Nonchalance, *s. f.* (nonchalânce) acidia, deleixação, deleixo, descuido, incuria, indolencia, inercia, negligencia, priguiça.

Nonchalant. e, *adj.* (nonchalân, te) acidioso, deleixado, descuidado, incurioso, indiligente, indolente, negligente, priguiçoso, a.

* Nonchaloir, *v. a.* (nonchaloár) desprezar,

† Nitro-muriatique, *adj.* 2 *gen. chym.* (nitró-muriatíke) nitro-muriatico.

Nitrosité, *s. f.* (nitrozité) nitrosidade.

Niveau, *s. m.* (nivô) livel, nivel — igualdade.

(Être au *niveau* de, emparelhar com, estar a par, ou a nivel de.

Niveler, *v. a.* — *lé. e, part.* (nivelé) nivelar, pôr-a-nivel — (*fig.*) considerar, medir, pesar, ponderar — entreter-se (em bagatellas).

Niveleur, *s. m.* (niveléur) nivelador.

Nivellement, *s. m.* (nivelemân) nivelação, nivelamento.

Nivet, *s. m. fam. des.* (nivê) rebate (pola commissão).

Nivette, *s. f.* (nivéte) pecego mui-estimado.

Nivôse, *s. m.* (nivóze) Nivose (quarto mez do anno republico francez).

Nobiliaire, *s. m.* (nobiliére) nobillario.

Nobilissimat, *s. m.* (nobilicimá) dignidade de nobilissimo no imperio (foi creada per Constantino).

Nobilissime, *s.* e *adj.* 2 *gen. sup.* nobilicíme) nobilissimo, a.

* Noblité, *V.* Noblesse.

Noble, *s. m.* (nóble) cavalheiro, fidalgo, núbre — celebre — distincto, illustre, insigne — generoso, a — grande.

(Le saluer d'un air *noble,* saudal-o com modo afidalgado.

Noblement, *adv.* (nobleman) cavalheira, egregia, esplendida, excelsa, fidalga, generosa, magnifica, nôbremente.

Noblesse, *s. f.* (nobléce) fidalguia, nôbreza — (*fig.*). elevação, grandeza — bondade — magnificencia — generosidade — bizarria — honra — valor — excellencia.

(Blesser la *noblesse,* faltar á nobreza.

* Noblois, *s. m.* (nobloá) nobreza.

Noce, *s. f.* (nóce) casamento, matrimonio, noivado, nupcias, boda — banquete, dança, solemnidade (das bodas) — pessoas (que a ellas assistem).

Nocher, *s. m. naut. poet.* (nochê) capitão, mestre, patrão, piloto (de navio).

* Nocier, *s. m.* (nociê) o que assiste a bodas.

Nocologie, *V.* Nosologie.

Noctambule, *V.* Somnambule.

† Noctambulisme, *s. m.* (noktanbulísme) doença do somnambulo.

Noctiluque, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (noktilúke) fusifume, nóctulicido, phosphoro, pyrilampo.

Nocturlabe, *s. m. astr.* (nokturiábe) nocturlabio.

Nocturne, *s. m.* (noktúrne) nocturno (do officio-divino) — (*mus.*) nocturno — (*adj.* 2 *gen.*) nocturno, a.

(Assembléé *nocturne,* congresso-illicito.

Nocturnement, *adv.* (noktúrneman) nocturnamente.

Nodosité, *s. f. bot.* (nodozité) nodosidade.

Nodus, *s. m. med.* (nodús) nodo (tumor-duro sobre os ossos, etc.)

Noël, *s. m.* (noél) Natal — (*de poes.*) vilhancico.

Noeud, *s. m.* (nêu) laço, nó, vinculo — (*fig.*) enredo, nexo (de comedia) — difficuldade — juncta.

(*Nœud* coulant, laçada : renouer le *nœud,* atar o fio.

Nogat, *V.* Nougat.

Noguet, *s. m.* (noghé) cesto-grande (de vimes).

* Noguette, *V.* Lingère.

Noir, *s. m.* (noár) negro, preto (côr).

(Broyer du *noir,* estar mui melancolico: *noir* de fumée, pós-de sapatos.

Noir. e, *s.* e *adj.* (noár, e) negro, preto, a — escuro, fusco, moreno, sombrio, a — immundo, porco, soez, sujo, a — (*fig.*) melancolico, triste — facinoroso, iniquo, malvado, scelerado, a — mau, á — nefario, a — infausto, a — indigno, a — odioso, a — desgraçado, a.

(Se servir des voies les plus *noires,* valer-se dos meios mais iniquos : bêtes *noires,* javalis, etc.

Noirâtre, *adj.* 2 *gen.* (noarátre) denegrido, fusco, moreno, negrinho, trigueiro, a

Noiraud. e, *s.* e *adj.* (noarô, de) moreno, negrinho, trigueirinho, a.

Noirceur, *s. f.* (noarcêur) negridão, negrume, negrura, trigueireza — nodoa-negra, signal-preto — (*fig.*) atrocidade — enormidade — torpeza.

Noircir, *v. a.* — *ci. e, part.* (noarcír) denegrir, ennegrecer, tisnar — atrigueirar — (*fig.*) calumniar — diffamar, infamar.

(*Se* —) *v. r.* denegrir-se, ennegrecer-se — atrigueirar-se — (*fig.*) desacreditar-se — diffamar-se, infamar-se.

Noircisseur, *s. m. de tinct.* (noarcicêur) o que faz côr-negra, etc.

Noircissure, *s. f.* (noarciçúre) mancha-negra — negrez, negridão, negrura.

Noire, *s. f. mus.* (noáre) seminima.

* Nois, *V.* Neige.

Noise, *s. f. fam.* (noáze) altercação, contenda, differenca, disputa, dissensão, lide, pendencia, querela, rixa.

(Chercher *noise,* armar contenda : semer des *noises,* semear discordias.

† Noiseraie, *s. m. des.* (noazeré) avelêral.

Noisetier, *s. m. bot.* (noazetiê) aveleira.

Noisette, *s. f.* (noazéte) avelã.

* Noisif, *adj.* (noazíf) nocivo, prejudicial, *V.* Nuisible.

Noix, *s. f.* (noá) noz.

(*Noix* de galle, galha : *noix* de veau, glandula da espadoa-de-vitella.

Nolet, *s. m.* (nolé) telha-curva — * natal.

Noli-me-tangere, *s. m. lat. cir.* e *bot.* (noli-me-tanjére) noli-me-tangere (nome de varias plantas, e ulceras).

Nolis ou Nolissement, *s. m. naut.* (noli, nolicemân) frete, fretamento.

Noliser, *v. a.* — *sé. e, part. naut.* (nolisé) fretar.

Notaire, *s. m.* (notére) escrivão, notário, tabellião.

Notamment, *adv.* (notaman) especial, individual, nomeada, nótada, precisa, principalmente.

† **Notarial. e**, *adj. des.* (notariál) notarial (de notario).

Notariat, *s. m.* (notariá) notariado (officio de notario).

Notaricon, *s. m.* (notarikôn) terceira-especie (da cabala-judaica, etc.)

Notarié. e, *adj.* (notarié) feito perante notario (acto) — em publica-fórma, nótariado, a.

Note *s. f.* (nóte) annotação, apostilla, cota, nóta, observação — commentario, commento, illustração — chamada, signal — assento, lembrança — censura — deshonra — defeito, falta.

(*Note* d'infamie, labeo : faire changer de *note*, fazer mudar de tom, d'estylo, de proceder.

Noté. e, *adj.* (notê) notado, a — com má nota, ou reputação.

Noter, *v. a.* — *té. e, part.* (notê) advertir, considerar, nótar, observar, reparar — apontar, assignalar — infamar, taxar.

Noteur, *s. m.* (notêur) copista-de-musica.

Notice, *s. f.* (notíce) conhecimento, nóticia — erudição, lettras — extracto-circumstanciado (d'um livro) — descripção (de paiz)—biographia-resumida.

Notification, *s. f. for.* (notifikaciôn) declaração, denunciação, nótificação, publicação.

Notifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (notifié) citar, nótificar — denunciar — declarar, significar — manifestar, publicar — expor, patentear.

Notiomètre, *V.* Hygrometre.

Notion, *s. f. dogmat.* (nociôn) conhecimento, ideia, nóção — cota, nota, observação.

Notoire, *adj. 2 gen.* (notoáre) claro, conhecido, evidente, manifesto, nôto, nótorio, publico, sabido, a.

Notoirement, *adv.* (notoareman) clara, evidente, manifesta, nótoria, publicamente.

Notoriété, *s. f.* (notorieté) conhecimento-claro, evidencia, noticia-geral, nótoriedade.

Notre, *pron.* e *adj. poss. 2 gen.* (nôtre) nosso, nossa, o nosso, a nossa.

(Le *nôtre*, os nossos bens, o nosso haver : les *nôtres*, os nossos parentes ; os do nosso partido.

Notre-dame, *s. f.* (nótre-dâme) a Sanctissima Virgem Maria, Nóssa-Senhora.

† **Notulation**, *s. f. des.* (notulaciôn) o escrever notazinhas-marginaes.

† **Notule**, *s.f. dim. des.* (notúle) notazinha-marginal.

† **Notus**, *s. m. lat.* (notús) Noto, vento-sul.

† * **Nouailleux**, *V.* Noueux.

Nouasse, *s. f.* (nuáce) noz-moscada silvestre.

Nouc, *s. f.* (núk) biqueira, cano, espigão (do elhado) — prado-plugue e humido.

Noué. e, *adj.* (nué) atado, rachitico, a — tiso, a — tecido (enredo-de-drama).

Nouées, *s. f. pl. de caç.* (nué) estrume-doveado (desde maio até agosto).

Nouement, *s. m.* (nuemân) atamento, nóda ção (o atar, ou dar nó).

Nouer, *v. a.* — *é. e, part.* (nué) atar, enlaçar, liar, ligar, nódar, prender.

(*Nouer* amitié, contrahir, travar amizade.

(*Se* —) *v. r.* passar de flor a fructo, vingar.

Noués, *s. f. pl.* (nué) intestinos, tripas (de molvas, bacalhau, etc.)

Nouet, *s. m. pharm.* (nué) boneca, panno em que atam alguma cousa (para infusão, etc.)

Nouette, *s. f.* (nuéte) telha (co'a borda-revirada).

Noueux, **se**, *adj.* (nuêu, ze) nodoso, a.

Nougat, *s. m.* (nughá) doce-d'amendoas, torrão.

Nouilles, *s. f. pl.* (núlhe) massa d'Alemanha mui nutriente (com fórma de fita).

Noulet, *s. m.* (nulé) cano, desaguadouro (dos telhados).

† **Noumène**, *s. m.* (numéne) noumene (existencia, ou ser-interior).

Nourrain, *V.* Alevin.

Nourri. e, *adj.* (nurí) gordo, nútrido, repleto, a.

(Style *nourri*, estylo abundante, rico, etc. : blés bien *nourris*, trigo grado : couleur *nourrie*, bom-colorido.

Nourrice, *s. f.* (nurice) ama-de-leite, nútrix.

Nourricier, *s. m.* (nuricié) marido da ama-de-leite.

Nourricier, **ère**, *adj.* (nuricié, ére) nutridor, nutritivo, nutriente.

(Père *nourricier*, pessoa que dá alimentos a outra.

Nourrir, *v. a.* — *ri. e, part.* (nurír) alimentar, nútrir, sustentar — amamentar, criar — educar, instruir — (*de pint.*) empastar.

Nourrissage, *s. m.* (nuriçáje) criação (d'animaes).

Nourrissant. e, *adj.* (nuriçân, te) nutridor, nutriente, nutritivo, a.

Nourrisseur, *s. m.* (nuricêur) criador, nutridor (do gado).

Nourrisson, *s.m.* (nuriçôn) criança-de-mamma — (*fig.*) alumno.

(Les *nourrissons* des Muses, os poetas (*fig.*)

Nourriture, *s. f.* (nurittre) alimento, comer, comida, nutrimento, sustento.

Nous, *pron. poss.* (nú) nos.

Nouûre, *s. f.* (nuûre) rachitis.

Nouveau, *s. m.* (nuvô) novidade.

Nouveau, **vel**, **le**, *adj.* (nuvô, él, éle) fresco, nóvo, recente — moderno, a — pouco-practico e versado — (*adv.*) novamente.

(De *nouveau*, de novo : reprendre une vigueur *nouvelle*, cobrar novo vigor : prendre une face *nouvelle*, recobrar nova face.

Nouveauté, *s. f.* (nuvoté) cousa nova, nóvidade — (*fig.*) innovação, mudança, mutação — raridade — movimento, tumulto.

Nouvel an, *s. m.* (nuvél ân) anno-bom, anno-novo.

Nouvelle, *s. f.* (nuvêle) noticia, nova, novidade — aviso — conto, nóvella.

não-fazer-caso — (*s. m.*) esquecimento, indifferença, omissão.

Nonciation, *s. f. jurid.* (nonciaciôn) prohibição (de continuar um edificio) — embargo.

Nonciature, *s. f* (nonciatúre) nunciatura.

* Noncier, *v. a.* — *cié. e, part.* (noncié) annunciar, nunciar.

Non-conformiste, *s.* 2 *gen.* (nôn-konformíste) não-conformista (o, a que não segue a religião anglicana).

Non-conformité, *s. f.* (nôn-konformité) não-conformidade.

None, *s. f.* (nóne) noa.

Nones, *s. f. pl.* (nóne) nonas.

Non-être, *s. m. philos.* (nôn-être) falta-d'existencia.

Nonidi, *s. m. des.* nono-dia (da decada).

Nonius, *s.m.* (noniús) peça-de-cobre (empregada em instrumentos-mathematicos) nonio.

Non-jouissance, *s. f. for.* (nôn-juiçância) privação-da-posse.

Nonnain ou Nonne, *s. f.* (nonên, nóne) freira, religiosa.

Nonnat, *s. m. d'hist. nat.* (nonâ) nonnato (peixe-miudo do Mediterraneo).

Nonnerie, *s. f. des.* (nonerí) convento-de-freiras.

Nonnette, *s. f. dim. iron.* (nonéte) freirinha — (*pl.*) páezinhos-d'especieria feitos em Reims.

Nonobstance, *s. f. jurid.* (nonobstância) terceira-parte das provisões, e constituições da curia-romana, etc.

Nonobstant, *prep.* (nonobstân) bem-que, não-obstante — com-tudo-isso — a-pezar-de — sem-ter-respeito — sem-attender.

Non-oeuvré. e, *adj.* (nôn-euvré) não obrado, a.

Non-pair, *adj. des.* (nôn-pér) disigual, impar.

Nonpareil, *V.* Nompareil.

Nonparillas, *s. m.* (nonparilhá) especie de camelao (de Flandres).

Non-payement, *s. m.* (nôn-peiemân) falta-de-pagamento.

Non-plus-ultra, *s. m. lat.* (nôn-plúz-ultrá) non-plus-ultra.

Non-résidence, *s. f.* (nôn-rezidância) ausencia, falta-de-residencia.

Non-sens, *s. m.* (nôn-sân) contra-senso — desproposito, disparate.

Nonuple, *adj.* (nonúple) anoveado, a (em nove vezes).

Nonuplier, *v. a.* — *plié. e, part.* (nonuplé) anovear (repetir nove vezes).

Non-usage, *s. m.* (nôn-úzáje) cessação-de-uso, desuso, não-uso.

Non-valeur, *s. f.* (nôn-valéur) falta-de-valor — producto-escasso — cobrança-retardada — divida (mal parada).

Non-vue, *s. f. naut.* (nôn-vú) cerração, neblina, nevoa-densa.

Nopage, *s. m.* (nopáje) acção de tirar os nós, e manchas (ao panno).

Nopal, *s. m. bot.* (nopál) certa especie de cactus, onde se cria a cochonilha.

Noper, *v. a.* — *pé. e, part.* (nopê) arrancar os nós, os borbotes (aos pannos).

Nopes, *s. m. pl.* (nópe) borbotes, nós (nos panos).

Nopeuse, *s. f.* (nopéuze) mulher (tira nós a panno).

Noquet, *s. m.* (nokê) canozinho-quadrado de chumbo (para telhados d'ardosia).

Norbette, *s. f.* (norbéte) certa ameixa (de má-qualidade).

Nord, *s. m.* (nór) norte, septentrião — Boreas.

Nord-est, *s. m.* (nór-ést) nordeste.

Nord-nord-est, *s. m.* (nór-nór-ést) nor-nordeste.

Nord-nord-ouest, *s. m.* (nór-nór-uést) nor-noroeste.

Nord ouest, *s. m.* (nór-uést) noroeste.

Nordester, *v. n. naut.* (nordestê) nordestear (declinar a agulha para o nordeste).

Nordouester, *v. n. naut.* (nordouestê) noroestear (declinar a agulha para o noroeste).

† Noria, *s. f.* (noriá) nora (de tirar agua).

Normal. e, *adj.* (normál) normal.

† Normandie, *s. f. geogr.* (normandí) Normandia.

† Normand. e, *s.* e *adj.* (normân, de) Normando, a — ambiguo, dissimulado, a.

Norole, *s. f.* (noróle) bolo-sovado.

Norrequier, *s. m. de cost.* (norekiê) pastorinho, pegureiro, zagal.

Nos, *pron. poss. pl.* (nô) nossos, nossas.

* Nos ou Noues, *s. f. pl.* (nô, nû) tripas-de-bacalhau salgadas.

† * Nosocome, *s. m.* (nozokóme) hospital.

† Nosogenie, *s. f. med.* (nozojení) nosogenia (formação das doenças).

Nosographie, *s. f. med.* (nozografí) nosographia.

Nosologie, *s. f. med.* (nozolojí) nosologia.

† Nosologiste, *s. m.* (nozolojíste) nosologista.

Nossaris, *s. m.* (noçarí) teia-branca d'algodão (das Indias orientaes).

Nosseigneurs, *s. m. pl.* (nocenhêur) nossos-senhores (titulo a soberanos, etc.)

Nostalgie, *s. f. med.* (nostaljí) nostalgia (melancolia produzida per saudades-patrias).

Nostoc, *s. m. bot.* (nostôk) nostoc (especie de musgo).

Nota, *t. lat. fam.* (notá) observa — (*s. m.*) annotação, cota, nôta, observação, peculio — chamada, signal.

Notabilité, *s. f.* (notabilité) notabilidade.

Notable, *adj.* 2 *gen.* (notável) espectavel, nôtavel, observavel, reparavel — consideravel — assignalado, distincto, a — memoravel — excellente — importante — principal — raro, singular — (*s. m. pl.*) os cabeceiras, os principaes (de cidade, provincia, ou reino).

Notablement, *adv.* (notableman) consideravel, extrema, grande, insigne, nôtavelmente, muito.

Notage, *s. m.* (notáje) modo de notar os ciclindros dos realejos.

IRE, *s. m.* (notére) escrivão, notário, o.

MMENT, *adv.* (notaman) especial, indi-, nomeada, nõtada, precisa, principal-

TARIAL. E, *adj. des.* (notariál) notarial ario).

RIAT, *s. m.* (notariá) notariado (officio de).

RICON, *s. m.* (notarikôn) terceira-especie ala-judaica, etc.)

RIÉ. E, *adj.* (notarié) feito perante nota-o) — em publica-fórma, nõtariado, a.

s. f. (nóte) annotação, apostilla, cota, bservação — commentario, commento, ção — chamada, signal — assento, lem- — censura — deshonra — defeito, falta. *e* d'infamie, labeo : faire changer de fazer mudar de tom, d'estylo, de pro-

. E, *adj.* (notê) notado, a — com má ou reputação.

R, *v. a.* — *té. e, part.* (notê) advertir, rar, nõtar, observar, reparar — apontar, lar — infamar, taxar.

UR, *s. m.* (notéur) copista-de-musica.

E, *s. f.* (notíce) conhecimento, noticia — o, lettras — extracto-circumstanciado ivro) — descripção (de paiz)—biographia-ia.

ICATION, *s. f. for.* (notifikaciôn) decla- denunciação, nõtificação, publicação.

IER, *v. a.* — *fié. e, part.* (notifié) citar, r — denunciar — declarar, significar — tar, publicar — expor, patentear.

MÈTRE, *V.* HYGROMETRE.

N, *s. f. dogmat.* (nociôn) conhecimento, ióção — cota, nota, observação.

IRE, *adj.* 2 *gen.* (notoáre) claro, conhe- vidente, manifesto, nôto, nõtorio, pu- abido, a.

IREMENT, *adv.* (notoareman) clara, evi- manifesta, nõtoria, publicamente.

IÉTÉ, *s. f.* (notorieté) conhecimento- evidencia, noticia-geral, nõtoriedade.

E, *pron.* e *adj. poss.* 2 *gen.* (nôtre) nossa, o nosso, a nossa.

ôtre, os nossos bens, o nosso haver : les , os nossos parentes ; os do nosso partido.

E-DAME, *s. f.* (nôtre-dâme) a Sanctissima Maria, Nõssa-Senhora.

ULATION, *s. f. des.* (notulaciôn) o es- notazinhas-marginaes.

ULE, *s.f. dim. des.* (notúle) notazinha- al.

US, *s. m. lat.* (notûs) Noto, vento-sul.

OUAILLEUX, *V.* NOUEUX.

SE, *s. f.* (nuáce) noz-moscada silvestre.

, *s. f.* (núk) biqueira, cano, espigão (do — prado-plugue e humido.

E, *adj.* (nuê) atado, rachitico, a — — tecido (enredo-de-drama).

E, *s. f. pl. de caç.* (nuê) estrume-do- lesde maio até agosto).

NOUEMENT, *s. m.* (nuemân) atamento, nõda ção (o atar,ou dar nó).

NOUER, *v. a.* — *é. e, part.* (nuê) atar, enla- çar, liar, ligar, nõdar, prender.

(*Nouer* amitié, contrahir, travar amizade.

(*Se* —) *v. r.* passar de flor a fructo, vingar.

NOUÉS, *s. f. pl.* (nuê) intestinos, tripas (de molvas, bacalhau, etc.)

NOUET, *s. m. pharm.* (nué) boneca, panno em que atam alguma cousa (para infusão, etc.)

NOUETTE, *s. f.* (nuéte) telha (co'a borda-revi- rada).

NOUEUX, SE, *adj.* (nuêu, ze) nodoso, a.

NOUGAT, *s. m.* (nughá) doce-d'amendoas, torrão.

NOUILLES, *s. f. pl.* (núlhe) massa d'Alemanha mui nutriente (com fórma de fita).

NOULET, *s. m.* (nulé) cano, desaguadouro (dos telhados).

† NOUMÈNE, *s. m.* (numéne) noumene (exis- tencia, ou ser-interior).

NOURRAIN, *V.* ALEVIN.

NOURRI. E, *adj.* (nurí) gordo, nũtrido, re- pleto, a.

(Style *nourri,* estylo abundante, rico, etc.: blés bien *nourris,* trigo grado : couleur *nour- rie,* bom-colorido.

NOURRICE, *s. f.* (nuríce) ama-de-leite, nũtrix.

NOURRICIER, *s. m.* (nuricié) marido da ama- de-leite.

NOURRICIER, ÈRE, *adj.* (nuricié, ére) nutri- dor, nutritivo, nutriente.

(Père *nourricier,* pessoa que dá alimentos a outra.

NOURRIR, *v. a.* — *ri. e, part.* (nurír) alimen- tar, nũtrir, sustentar — amamentar, criar — educar, instruir — (*de pint.*) empastar.

NOURRISSAGE, *s. m.* (nuriçáje) criação (d'ani- maes).

NOURRISSANT. E, *adj.* (nuriçân, te) nutridor, nutriente, nutritivo, a.

NOURRISSEUR, *s. m.* (nuricêur) criador, nutri- dor (do gado).

NOURRISSON, *s.m.* (nuriçôn) criança-de-mamma — (*fig.*) alumno.

(Les *nourrissons* des Muses, os poetas (*fig.*)

NOURRITURE, *s. f.* (nurit*ú*re) alimento, co- mer, comida, nutrimento, sustento.

NOUS, *pron. poss.* (nú) nos.

NOUÊRE, *s. f.* (nuûre) rachitis.

NOUVEAU, *s. m.* (nuvô) novidade.

NOUVEAU, VEL, LE, *adj.* (nuvô, él, éle) fresco, nôvo, recente — moderno, a — pouco- practico e versado — (*adv.*) novamente.

(De *nouveau,* de novo : reprendre une vi- gueur *nouvelle,* cobrar novo vigor : prendre une face *nouvelle,* recobrar nova face.

NOUVEAUTÉ, *s. f.* (nuvoté) cousa nova, nõvi- dade — (*fig.*) innovação, mudança, mutação — raridade — movimento, tumulto.

NOUVEL AN, *s. m.* (nuvél ân) anno-bom, anno- novo.

NOUVELLE, *s. f.* (nuvéle) noticia, nova, no- vidade — aviso — conto, nõvella.

(Demander des *nouvelles*, perguntar noticias.

Nouvellement, *adv.* (nuveleman) de-fresco, de-pouco tempo, nôvz, recente, ultimamente.

Nouvelleté, *s. f. for.* (nuveleté) attentado, força (contra o possuidor).

* Nouvellier, ère, *adj.* (nuveliê, ére) inconstante, leve, ligeiro, mudavel.

† Nouvelliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (nuvelizé) dar-noticias.

Nouvelliste, *s. m.* (nuveliste) novelleiro, nôvellista.

Novale, *s. f. agr.* (novále) arrotea, terra-arroteada.

Novateur, *s. m.* (novatêur) innovador.

Novation, *s. f. for.* (novaciôn) mudança-de-titulo.

Novel, *V.* Nouveau.

Novelles, *s. f. pl.* (novéle) novellas (constituições de Justiniano).

Novembre, *s. m.* (novânbre) novembro.

Novice, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (novíce) leigo, noviço, a — (*fig.*) bisonho, novato, novel — imperito, a.

(Chevalier *novice*, cavalleiro não-professo.

Noviciat, *s. m.* (noviciá) noviciado — (*fig.*) aprendimento, tirocinio—primeiros-rudimentos (d'uma arte).

Novissimé, *adv. lat.* (novicimê) novissima, recentissimamente.

† Noyades, *s. f. pl.* (noaiáde) afogações (o afogar muitas pessoas ao mesmo tempo).

Noyale, *s. f.* (noaiále) lona, panno-branco fortissimo (para vélas).

Noyalière, *adj. f.* (noaialiére) (*terre*) terra semeada de caroços.

Noyau, *s. m.* (noaiô) caroço, nucleo, pevide — centro, meio — massa-principal — parte (sustenta degraus d'escada) — origem, principio (d'estabelecimento).

Noyé-d'eau, *s. m.* (noaié-dô) mancha, nebulosidade (no papel).

Noyé. e. *adj.* e *s.* (noaié) afogado, alagado, a.

(*Noyé* de dettes, carregado de dividas: un discours *noyé* dans les paroles, discurso diffuso, prolixo: ivre *noyé*, cozido em vinho, mui-bebado: des yeux *noyés* de larmes, olhos arrasados de lagrymas.

Noyer, *s. m. bot.* (noaié) nogueira (arvore).

Noyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (noaié) afogar, alagar, engolphar, inundar, soçobrar, submergir — (*fig.*) arruinar, perder — abysmar — opprimir — diffamar, ignominiar.

(*Se* —) *v. r.* afogar-se, submergir-se.

(*Se noyer* dans la débauche, dar-se com excesso á devassidão.

Noyon, *s. m.* (noaiôn) linha-de-limite (no jogo-da-bola) — (*de reloj.*) verruma (para buracos-cylindricos).

Noyure, *s. f.* (noaiúre) buraco (onde fazem a cabeça aos pregos).

Nu, *s. m. d'art.* (nú) o nu.

Nu. e, *adj.* e *s.* (nú) nu, a — despido, a.

(*À nu*, a nu, nuamente; em pello; ás claras: pieds *nus*, pés descalços: tête *nue*, cabeça descoberta: être jambes *nues*, estar em pernas.

Nuage, *s. m.* (nuáje) nuvem — nevoa, nevoeiro —caligem, escuridade, escuridão, trevas —(*fig.*) duvida, incerteza—ignorancia (do intendimento) — suspeita.

(Crever le *nuage*, desfechar a nuvem: déchirer les *nuages*, rasgar as nuvens; s'amonceler les *nuages*, encavalgarem-se as nuvens: se couvrir de *nuages*, toldar-se de nuvens: ceindré de *nuages*, cingir de nuvens.

Nuagé. e, *adj. de bras.* (nuajé) sombreado, a.

Nuageux, se, *adj.* (nuajêu, ze) anuveado, nebuloso, nublado, a — caliginoso, sombrio, a — descorado, a.

Nuaison, *s. f. naut.* (nuezôn) duração (d'um mesmo vento).

Nuance, *s. f.* (nuânce) nuança (graduação de côr) — matiz, mistura-de-côres — (*fig.*) differença (pouco sensivel).

Nuancer. *v. a.* — *cé. e, part.* (nuancé) nuancear — matizar, sortir (côres) — (*fig.*) differençar, graduar.

Nubécule, *s. f. astr.* (nubekúle) mancha-no-ceo, nuvemzinha (perto do pólo-do-sul da ecliptica) — (*cir.*) nuvem, panno (no olho).

Nubile, *adj.* 2 *gen.* (nubíle) casadouro, a.

Nubileux, *adj.* (nubiliêu) melancolico, sombrio, taciturno, triste.

Nubilité, *s. f.* (nubilité) idade-de-casar.

Nucifrage, *adj.* e *s.* (nucifráje) que se nutre de nozes (passaro).

Nud, *V.* Nu

Nudipédales, *s. f. pl.* (nudipedále) festas dos antiguos povos lacedemonios, etc.

Nudité, *s. f.* (nudité) nudez, nudeza, nuezza — (*fig.*) figura-nua — (*pl.*) figuras-lascivas.

(Parer sa *nudité*, amparar-lhe a nudez.

Nue, *s. f.* (nú) nuvem — nevoa — vapor.

(Se perdre dans la *nue*, esconder-se nas nuvens, escalal-as: se cacher dans la *nue*, fender as nuvens: aller jusqu'aux *nues*, elevar-se té as nuvens: sauter aux *nues*, saltar pelos ares: tomber des *nues*, ficar pasmado.

Nuée, *s. f.* (nuê) nuvem—(*fig.*) bando, enxame, multidão.

Nuement, *adv.* (nueman) aberta, ingenua, nûa, sinceramente.

Nuer, *v. a.* — *nué. e, part.* (nuê) matizar — misturar, sortir (côres) *V.* Nuancer.

* Nuesse, *s. f. jurid.* herdade de beneficiado.

Nuire, *v. n.* (nuíre) nocivar, prejudicar—offender — atravessar, empecer, obstar — incommodar.

(Ne songer qu'à *nuire*, pôr o fito em fazer mal: chercher à lui *nuire*, procurar empecer-lhe.

* Nuisance, *s. f.* (nuizânce) damno, detrimento, prejuizo — mal — incommodo — obstaculo.

Nuisible, *adj.* 2 *gen.* (nuizíble) damnoso, damnoso, nocivo, pernicioso, prejudicial — incommodo, a.

* Nuisiblement, *adv.* (nuizibleman) damnosa, incommoda, nôciva, prejudicialmente.

† **Obscurantisme**, *s. m. tron.* (obskurantîsme) obscurantismo.

† **Obscuration**, *s. f. astr.* (obskuraciôn) obscuração.

Obscurcir, *v. a. — ci. e, part.* (obskurcir) escurecer, obscûrecer, obumbrar, offuscar — (*fig.*) apagar, diminuir, tirar (o lustre, etc.)

(*S' —*) *v. r* embruscar-se, escurecer-se, obscûrecer-se, offuscar-se.

Obscurcissement, *s. m.* (obskurcicemân) escurecimento, escuridade, escuridão, trevas.

Obscurément, *adv.* (obskureman) caliginosa, escura, obscuràmente — (*fig.*) ambigua, dubia, ininteligivelmente.

Obscurer ou **Obscurifier**, *V.* **Obscurcir.**

Obscurité, *s. f.* (obskuritê) caligem, escuridade, escuridão, obscuridade, offuscação, tenebrosidade, trevas — (*fig.*) ambiguidade, amphibologia, equivoco.

Obsécrations, *s. f. pl. d'antig.* (obcekraciôn) obsecrações.

Obsédé. e, *adj.* (obcedê) importunado, a — obsêsso, possesso, a — cercado, sitiado, a.

Obséder, *v. a. — dé. e, part.* (obcedê) importunar, molestar — enfadar — vexar — cercar, circumdar, rodear.

Obsèques, *s. f. pl.* (obcéke) exequias, funeraes, pompas-funebres.

(Faire les *obséques*, fazer o funeral, as ultimas-honras.

Obséquieusement, *adv. des.* (obcekieuzeman) com muito respeito, obséquiosamente.

Obséquieux, se, *adj.* (obcekiêu, ze) obsequioso, a.

Observable, *adj. 2 gen.* (obcerváble) observavel.

Observance, *s. f.* (obcervânce) estatuto, observancia, regra — reforma — ceremonias-legaes.

Observant, *s. m. d'hist. eccles.* (obcervân) observante (clerigo que servia uma igreja).

Observantin, *s. m.* (obcervantêu) observante (religioso Francisco).

Observateur, trice, *s.* (obcervatêur, trice) observador, observante — especulador, indagador, a — explorador, a — critico, a—curioso, a.

Observation, *s. f.* (obcervaciôu) annotação, cota, nota, observação — ensaio, experiencia, prova — discussão, exame — analyse — censura, critica — commento — reflexão — reparo — indagação — penetração — obediencia, submissão (às leis).

Observatoire, *s. m.* (observatoâre) observatorio.

Observer, *v. a. — vé. e, part.* (obcervê) considerar, contemplar, examinar, notar, observar, reparar — cumprir — espiar, espionar — espreitar, explorar — indagar, investigar — atalaiar — guardar — advertir — obedecer.

(*S' —*) *v. r.* comedir-se, ser circumspecto.

Obsession, *s. f.* (obcecion) obsessão — importunação — (*fig.*) assedio, sitio.

Obsides, *s. m. pl.* (obcide) refens (entre potencias).

Obsidiane ou **Obsidienne**, *s. f. d'antig.* (obcidiâne, obcidiêne) obsidiana.

* **Obsidion**, *s. f.* (obcidiôn) assedio, bloqueio, cerco, sitio.

Obsidional. e, *adj.* (obcidionâl) obsidional.

Obsister, *v. n. des.* (obcisté) pôr-obstaculo — resistir obstar.

Obsolète, *adj. 2 gen. lat.* (obçoléte) antiquado, desusado, obsôleto, a.

Obstacle, *s. m.* (obstâkle) barranco, difficuldade, embarraço, estorvo, impedimento, obice, obstâculo, opposição, repugnancia, resistencia.

(Se raidir contre l'*obstacle*, zombar do obstaculo : être un *obstacle*, servir de rémora : se raidir contre les *obstacles*, teimar contra os obstaculos : céder de bonne grace aux *obstacles*, ceder voluntariamente aos embaraços : renverser les *obstacles*, quebrar os obstaculos : se laisser arrêter par les *obstacles*, atar-se a inconvenientes.

* **Obstance**, *s. f.* (obstânce) obice, obstaculo.

Obstination, *s. f.* (obstinaciôn) birra, obstinação, pertinacia, porfia, teima — repugnancia — constancia, firmeza, inflexibilidade, invariabilidade, perseverança, resolução — tenacidade.

(Avec *obstination*, pertinaz, teimosamente.

Obstiné. e, *adj.* e *s.* (obstinê) abarroado, cabeçudo, duro, obstinado, opiniatico, porfioso, teimoso, tésto, a.

Obstinément, *adv.* (obstinemân) aferrada, obstinada, pertinaz, teimosamente.

Obstiner, *v. a.—né. e, part. fam.* (obstinê) obstinar (fazer obstinado, pertinaz).

(*S' —*) *v. r.* obstinar-se, porfiar, teimar.

Obstruant. e, *adj. med.* (obstruân, te) obstruente.

Obstructif, ve, *adj. med.* (obstruktîf, ve) estiptico, obstrûctivo, a.

Obstruction, *s. f. med.* (obstrukciôn) obstrucção.

Obstruer, *v. a.— truê. e, part. med.* (obstruê) obstruir — embaraçar, impedir fechar, tapar.

* **Obtempérer**, *v. n. for.* (obtanperê) obedecer, obtemperar.

Obtenir, *v. a.—nu. e, part.* (obtenir) alcançar, conseguir, impetrar, obter.

Obtention, *s. f.* (obtanciôn) conseguimento, impetração, obtenção.

Obtondant. e, *adj. med.* (obtondân, te) obtundente.

* **Obtondre**, *V.* **Émousser.**

Obturateur, *adj.* e *s. m. cir.* (obturatêur) obturador.

Obturation, *s. f. cir.* (obturaciôn) obturação.

Obtus. e, *adj. geom.* (obtû, ze) obtuso, a.

(Avoir l'esprit *obtus*, ser rombo de juizo.

Obtusangle, *adj. 2 gen. geom.* (obtuzângle) obtusangulo, a.

Obtusanguié. e, *adj. bot.* (obtuzanghulê) obtusangulado, a.

Obus, *s. m. d'artilh.* (obûz) bomba, obuz.

Obélisque, *s. m.* (obelìske) agulha, obèlisco, pyramide.

Obéré. e, *adj.* (oberê) endividado, gravado, a.

Obérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (oberê) carregar-de-dividas, empenhar, endividar, gravar.

Obésité, *s. f. med.* (obezitê) corpulencia, extrema-gordura, obèsidade.

* **Obicé**, *adj.* (obicê) opposto.

Obier, *s. m. bot.* (obiê) novellos, ou sabugueiro d'agua.

Obiner, *v. a.* — *né. e, part.* (obinê) plantar arvores umas juncto a outras (para replantio).

Obit, *s. m.* (obi) suffragio-annual (pola alma d'um defuncto).

Obituaire, *s. m.* (obituêre) o que é provido em beneficio vago (per morte) — (*adj.*) dos obitos (livro, etc.)

Objecter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (objektê) contrariar, objectar, oppor—increpar, reprehender — vituperar.

Objectif, ve, *adj.* e *s. m. d'opt.* (objektif, ve) objectivo, a.

Objection, *s. f.* (objekciôn) difficuldade, duvida, objecção, opposição — argumento — exprobração, increpação.

Objectivité, *s. f. des.* (objektivitê) objectividade.

Objet, *s. m.* (objê) objecto — alvo, fim, fito, termo — assumpto, materia.

(Avoir pour *objet*, ter por alvo : grossir les *objets*, avultar os objectos.

† * **Objurgateur**, *s. m. des.* (objurghatêur) censor, desapprovador — ralhador.

Objurgation, *s. f. des.* (objurghaciôn) exprobração, objurgação, reprehensão—vituperio.

† * **Objurguer**, *v. a* — *gué. e, part. des.* (objurghê) exprobrar, objurgâr, reprehender — ralhar — contender.

† * **Oblamineux, se**, *adj.* (oblaminêu, ze) que dura longo tempo sem corromper-se.

Oblat, *s. m.* (oblá' oblato (leigo converso) — soldado-invalido (sustentado á custa d'uma abbadia) oblato.

Oblation, *s. f.* (oblaciôn) oblação, offerenda, offerta.

* **Oblationnaire**, *s. m. jurid.* (oblacionêre) oblacionario (o que faz oblações).

Oblatoire, *s. m.* (oblatoâre) ferro (fazia, outrora, as hostias, as oblatas).

* **Obliage**, *s. m. de cost.* (obliâje) direito-senhorial.

† * **Obliaj.**, *s. m.* (obliâl) renda-annua.

Obligation, *s. f.* (oblighaciôn) dever, obrigação — reconhecimento — beneficio, favor, graça, mercê, obsequio — escripto (de divida).

(Remplir ses *obligations*, cumprir, desempenhar, encher, satisfazer suas obrigações.

Obligatoire, *adj.* 2 *gen.* (oblighatoâre) obrigatorio, a.

Obligé, *s. m.* (oblijê) ajuste (entre o mestre, e o aprendiz).

Obligé. e, *adj.* (oblijê) obrigado, a.

Obligeamment, *adv.* (oblijaman) civil, cortez, graciosa, officiosa, polida, urbanamente.

Obligeance, *s. f.* (oblijânce) disposição-a-servir, officiosidade — bondade — obsequio.

Obligeant. e, *adj.* (oblijân, te) officioso, serviçal—obsequioso, a — benefico, benigno, a — cortez, polido, urbano, a.

Obliger, *v. a.* — *gé. e, part.* (oblijê) constranger, forçar, obrigar — empenhar, estimular excitar, induzir, mover — obsequiar.

(*S'* —) *v. r.* obrigar-se — passar escriptura (o aprendiz ao mestre).

Obliquangle, *adj.* 2 *gen. geom.* (oblikângle) obliquangulo.

Oblique, *adj.* 2 *gen.* (oblîke) esguelhado, obliquo, sinuoso, torto, tortuoso, a — (*fig.*) suspeito, a — fallaz, fraudulento, a — indirecto, a.

Obliquement, *adv.* (oblikeman) astuciosa enganosa, esguelhada, fraudulenta, indirecta, obliqua, refolhada, tacita, tortamente.

Obliquité, *s. f. math.* (oblikitê) esguelha, obliquidade, tortuosidade — (*astr.*) angulo (da ecliptica) — (*fig.*) caminho-injusto — fallacia, fraude.

Oblitérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (obliterê) obliterar.

Oblong, **ue**, *adj. geom.* (oblôn, gue) oblongo, a.

† * **Obnoxiation**, *V.* **Soumission.**

Obole, *s. f.* (obôle) obolo (moeda antiga de cobre grega).

Obombrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (obombrê) cobrir co'a propria sombra — obumbrar — cobrir, encobrir, esconder, occultar.

Obortite, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (oborttite) da Prussia (antiguo habitante).

Oboval. e, *adj. bot.* (oboválì) verticalmente ovado, a.

Obové. e, *adj. bot.* (obovê) com feição de ovo (a parte grossa para cima).

Obreptice, *adj.* 2 *gen. jurid.* (obreptice) obrepticio, a.

Obrepticement, *adv. jurid.* (obrepticeman) obrepticiamente.

* **Obreption**, *s. f. jurid.* (obrepciôn) obrepção.

Obron, *s. m. de serralh.* (obrôn) argola (de barra-ferrea).

Obronière ou **Obronnière**, *s. f. de serralh.* (obroniére) barra-de-ferro (fecha cofre, ou burra).

Obscène, *adj.* 2 *gen.* (obcéne) cynico, deshonesto, impudico, impuro, lascivo, obsceno, a.

Obscénité, *s. f.* (obcenitê) cynismo, deshonestidade, impudicicia, impureza, indecencia, lascivia, luxuria, obscenidade, torpeza.

Obscur. e, *adj.* (obskûr, e) brusco, caliginoso, escuro, fusco, nublado, abscûro, sombrio, tenebroso, a — (*de pint.*) os fortes — (*fig.*) enigmatico, obstruso — occulto, a.

(Se plaire dans les retraites *obscures*, nos sitios escuros.

† **Obscurant**, *s. m. iron.* (obskurân) obscurante.

Octidi, *s. m. des.* (oktidî) oitavo-dia (da decada do anno francez).

Octil, *adj. m. astr.* (oktil) oitavo.

Octiréme, *s. f. naut.* (oktiréme) antigua embarcação (tinha oito ordens de remos, etc.)

Octobre, *s. m.* (oktôbre) outubro.

* **Octogame**, *s. m.* (oktoghâme) octogamo (o que foi casado oito vezes).

Octogénaire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (oktojenére) octogenario, a.

Octogone, *adj* 2 *gen.* e *s. m. geom.* (oktoghône) octogono, a.

Octogynie, *s. f. bot.* (oktojinî) octogynia.

* **Octomage**, *s. m.* (oktomâje) oitavo (dos dizimos).

Octopétal. e, *adj.* (oktopetâl) com oito petalos.

Octophore, *s. m. d'hist. nat.* (oktofére) octoforo (liteira levada per oito escravos).

Octophylle, *adj.* 2 *gen. bot.* (oktofîle) octofilo, a (que tem oito foliolos.)

Octopode, *s. m. d'hist. eccles.* (oktopôde) octopodio (estandarte dos antiguos pontifices dividido em oito flammulas).

Octostyle, *s. m. d'arch.* (oktostîle) octostylo (edificio com oito columnas em fronte).

Octroi, *s. m.* (oktroá) concessão, consentimento, outôrga, outorgamento, permissão — direito-d'entrada (sobre os generos da terra) — arrecadação (d'esse direito) — (*pl.*) impostos (em beneficio das cidades que os pagam).

Octroite, *s. f. d'hist. nat.* (oktroîte) pedra côr d'ocre.

Octroyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (oktroaié) acordar, conceder, consentir, outôrgar, permittir.

Octual, *s. m.* (oktuâl) medida antigua dos liquidos (em Polonia).

Octuple, *adj.* 2 *gen. arith.* (oktûple) octuplo, a (oito vezes tanto).

Octupler, *v. a.* — *plé. e, part. arith.* (oktuplé) octuplicar (repetir oito vezes).

Oculaire, *adj.* 2 *gen.* (okulére) ocular.

(Verre *oculaire*, ocular (*s. m.*).

Oculairement, *adv. des.* (okulereman) a olhos-vistos, d'um-modo-sensivel, de-vista, ôcular, visivelmente.

Oculation, *s. f. agr.* (okulaciôn) oculação.

Oculé. e, *adj.* (okulé) (*bien*) com vista-subtilissima.

Oculi, *t. lat.* (okulî) terceira-dominga da quaresma (começa seu introito per esta palavra).

Oculiste, *s. m.* (okuliste) oculista.

Oculus-Christi, *V.* Œil-de-Christ.

Oculus-Mundi, *s. m. d'hist. nat.* (okulûs mundî) sorte de onix (pedra).

Oda, *s. f. relat.* (odâ) camara — classe, ordem.

Odagon, *s. m.* (odaghôn) monstro (appareceu em Babylonia, reinando Aedorach).

Odalisque ou **Odalique**, *s. f. d'hist. mod.* (odaliske, odalike) Odaliaca (escrava do harem do Grand'Turco).

Ode, *s. f. de poes. greg.* e *lat.* (ôde) ode.

† **Odelette**, *s. f. dim. de poes.* (odelête) odezinha.

Odéum ou **Odéon**, *s. m.* (odeôm, odeôn) odéo, odeon.

Odeur, *s. f.* (odêur) cheiro, ôdor, olor — (*fig.*) fama, nomeada, reputação — (*pl.*) aromas, perfumes.

(Cet homme est mort en *odeur* de sainteté este homem morreu em opinião de sancto : répandre l'*odeur*, recender o aroma.

Odieusement, *adv.* (odieuzeman) abominavel, detestavel, ôdiosamente.

Odieux, se, *adj.* (odiêu, ze) detestavel, ôdioso, a — aborrecido, a — importuno, a — molesto, pesado, a — desagradavel — malquisto, a — abominavel, atroz, horrivel.

(Le rendre *odieux*, tornal-o odioso.

Odin, *s. m* (odên) Odin (divindade dos antiguos povos do Norte).

† **Odinolion**, *V.* Rémora.

* **Odiosité**, *s. f.* (odiozité) odiosidade.

Odomètre, *s. m.* (odométre) odometro (relojio que mede o caminho andado).

Odontagre, *s. f. med.* (odontágre) odontagra (gotta nos dentes).

Odontalgie, *s. f. med.* (odontalji) odontalgia.

Odontalgique, *adj.* 2 *gen med.* (odontaljîke) odontalgico (contra dôr de dentes, remedio).

Odontoïde, *adj.* 2 *gen. anat.* (odontoîde) dentiforme, ôdontoide.

Odontologie, *s. f.* (odontoloji) odontologia.

Odontopêtres, *s. f. pl. d'hist. nat.* (odontopêtre) dentes (dos peixes).

Odontophye, *s. f. med.* (odontofî) odontophya. *V.* Dentition.

Odontotechnie, *s. f. cir.* (odontoteknî) odontotechnia.

Odorant. e, *adj.* (odoràn, te) cheiroso, odorifero, odoro, odoroso, oloroso, a.

† **Odorabilité**, *s. f.* (odorabilité) cheirosidade, ôdorosidade, olorosidade.

Odorat, *s. m.* (odorá) cheiro, olfacto.

(Chatouiller l'*odorat*, lisongear o olfato.

Odoration, *s. f. med.* (odoraciôn) odoração (percepção dos cheiros).

Odorer, *v. a.* — *ré. e, part. dogmat.* (odoré) cheirar, perceber pelo olfato.

Odoriférant. e, *adj.* (odoriferàn, te) cheiroso, odôrifero, ôdorifico, odoroso, oloroso, a.

Odyssée, *s. f.* (odicé) Odyssea (poema d'Homero).

Œconomat, *V.* Économat, etc.

Œcuménicité, *s. f.* (ekumenicité) universalidade (qualidade d'ecumenico).

Œcuménique, *adj.* 2 *gen.* (ekumenîke) ecumenico, universal, universo.

Œcuméniquement, *adv.* (ekumenikeman) ecumenica, universalmente.

Œdémateux, se, *adj. med.* (edematêu, ze) edematico, èdematoso, a.

Œdème, *s. m. med.* (edéme) edema.

Œdémosarque, *s. m. cir.* (edemozârke) edemorsarca (especie de tumor).

Obusier, *s. m. d'artilh.* (obuzié) morteiro, óbuz.

Obvention, *s. m. hist.* (obvanciôn) imposto, subsidio (ecclesiastico).

* **Obverse**, *adj.* 2 *gen.* (obvérce) obverso, a (posto, a do avesso).

* **Obversement**, *adv.* (obverceman) obversamente.

Obvier, *v. n.* (obvié) obviar, prevenir.

Oca ou **Oque**, *s. f.* (oká, óke) raiz (das Indias occidentaes).

Ocaigner, *v. a.* — *né. e, part.* (okenhê) perfumar (luvas).

Occase, *adj.* 2 *gen. astr.* (okáze) dytiço, occidental.

(Amplitude *occase*, amplitude occidental.

Occasion, *s. f.* (okaziôn) aberta, azo, commodidade, conjunctura, encontro, öccasião, opportunidade — (*fig.*) combate, escaramuça, peleja, recontro — causa, motivo — materia — campo, logar — meio — achaque, molestia.

(L'*occasion* est chauve, cumpre lançar mão da occasião: il faut prendre l'*occasion* aux cheveux, occasião perdida nunca se recupera: donner *occasion*, dar motivo: fournir l'*occasion*, franquear aberta: prendre cette *occasion*, lançar mão d'esta aberta: saisir l'*occasion*, abraçar o lanço: le rendre attentif dans l'*occasion*, fazel-o attender na occasião: manquer une belle *occasion*, perder uma occasião favoravel.

* **Occasionaire** ou **Occasionnaire**, *s. m.* (okazionére) aventureiro.

Occasionel, **le**, *adj. didact.* (okazionél) occasional.

Occasionellement, *adv.* (okazioneleman) accidental, incidente, occäsionalmente.

Occasioner, *v. a.* — *né. e, part.* (okazioné) motivar, occäsionar.

Occident, *s. m.* (okcidân) occidente.

Occidental. **e**, *adj.* (okcidantál) occidental, occiduo, a.

Occipital. **e**, *adj. anat.* (okcipitál) occipital.

Occipito-frontal, *s. m. anat.* musculo (da cabeça, etc.)

Occiput, *s. m. lat. anat.* (okciput) occipicio, öcciput.

* **Occire**, *v. a.* — *ci. e, part. fam.* (okcire) matar, öccisar.

* **Occis**. **e**, *adj. fam.* (okci, ze) morto, öcciso, a.

* **Occise**, *V.* **Meurtre**.

Occiseur, *s. m. fam.* (okcizeur) assassino, matador, öccisador.

* **Occision**, *s. f.* (okciziôn) assassinio, morte-violenta, öccisão — matança.

Occultation, *s. f. astr.* (okultaciôn) occultação.

Occulte, *adj.* 2 *gen.* (okulte) encoberto, escondido, öcculto, secreto, a — inexplicavel.

Occultement, *adv.* (okulteman) occultamente.

Occupant. **e**, *adj.* (okupân, te) occupante — que serve de procurador (em juizo).

Occupation, *s. f.* (okupaciôn) emprego, exercicio, öccupação, negocio — diligencia — trabalho — difficuldade, embaraço — preoccupação — (*jurid.*) habitação.

(Reprendre ses *occupations*, continuar seus negocios.

Occupé. **e**, *adj.* (okupê) occupado, a.

Occuper, *v. a.* — *pé. e, part.* (okupê) occupar — ter — habitar (uma casa) — (*milit.*) apoderar-se de, tomar — empregar — encher — possuir.

(*S'* —) *v. r.* empregar-se, occupar-se.

Occuper, *v. n. jurid.* servir de procurador (em juizo).

Occurrence, *s. f.* (okurânce) caso, conjunctura, encontro, occasião, öccurrencia, recontro, successo-fortuito.

Occurrent. **e**, *adj.* (okurân, te) emergente, öccurrente, sobreveniente.

* **Occurrir**, *v. n.* (okurrir) ir-ao-encontro.

Océan, *s. m.* (oceân) Oceano — (*fig.*) abysmo, pégo, voragem — grande-quantidade.

Océane, *adj. f.* (oceâne) (*la mer*) o mar oceano.

Océanie, *s. f.* (oceanî) Oceania.

Océanien, **ne**, *adj.* (oceaniên, éne) oceanico, a (do Oceano).

Oche, *V.* **Hoche**.

Ocher, *v. a. de carp.* (oché) fazer-entalhes, malhetes (na madeira).

Ochlocratie, *s. f.* (oklokrací) ochlocracia (governo da plebe).

† * **Ochoison**, *s. f.* (ochoazôn) occasião.

Ocherus, *s. m. bot.* hervilhaca-silvestre (planta).

Ocre, *s. f.* (ókre) oca, öcre.

Octachore, *s. m. d'arch.* octachoro (templo-antiguo).

Octaèdre, *s. m. geom.* (oktaédre) octaedro.

Octaéteride, *s. m. astr.* (oktaeteride) cyclo, ou espaço d'oito annos.

Octant, *s. m. astr.* (oktân) oitante, sector (instrumento que contem 85 graus).

Octante, *adj.* 2 *gen. num. ord.* (oktânte) oitenta.

* **Octantième**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (oktantiéme) octogesimo, a.

Octaples, *s. m. pl. eccles.* (oktáple) octaplas (biblia polyglota de oito columnas).

Octateuque, *s. m. theol.* (oktatéuke) os oito primeiros livros do Testamento-velho.

Octavage, *s. m.* (oktaváje) oitavo (direito antiguo).

Octavaire, *s. m.* (oktavére) oitavario.

Octave, *s. f.* (oktáve) oitava.

Octavier, *v. n. mus.* (octavié) fazer subir o vento d'um instrumento até á oitava.

Octavin, *s. m.* (oktavén) flautinha.

Octavine, *s. f. mus.* (oktavíne) espalheta pequena.

Octavo, *s. m. d'impr.* (oktavô) (*in*-) livro em-oitavo.

Octavon. **e**, *s.* (oktavôn, e) o, a que provem de paes-mulatos e brancos.

Offenser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ofancé) affrontar, contumeliar, injuriar, öffender, ultrajar—peccar—causticar, incommodar, molestar — enfadar — aggravar — ferir — enfastiar.

(*S'* —) *v. r.* escandalisar-se, öffender-se, ter-a-mal.

Offenseur, *s. m.* (offencêur) offendedor, offensor — violador.

Offensif, ve, *adj.* (ofancif, ve) offensivo, a.

Offensive, *s.f. milit.* (ofancíve) aggressão, assalto, ataque, öffensiva — desafio, provocação.

Offensivement, *adv.* (ofanciveman) offensivamente.

Offert, te, *adj.* (ofér, te) apresentado, offerecido, offertado, a.

Offerte, *s. f.* (oférte) oblação, offerta, offertorio.

Offertoire, *s. m.* (ofertoáre) offertorio.

Office, *s. m.* (ofice) cargo, emprego, funcção, occupação, officio — dever, obrigação — serviço — assistencia, protecção, soccorro — ministerio — cuidado — meditação — (*s. f.*) aparador, copa.

(Maître d'*office*, conseiro, copeiro: rendre de mauvais *offices*, fazer maus officios: prévenir les mauvais *offices*, atalhar os maus officios: reconnaître ses bons *offices*, recompensar seus bons serviços.

Official, *s. m.* (oficiál) juiz-ecclesiastico.

Official. e, *adj. mes* que trabalha, que adjuda as outras partes.

Officialité, *s. f.* (oficialité) jurisdicção do juiz-ecclesiastico — relação ecclesiastica.

Officiant, *adj.* e *s. m* (officiàn) celebrante, officiante, que tem obrigação de coro.

Officiel, le, *adj.* (officiél) official, publicado, a per ordem do governo.

Officiellement, *adv.* (officieleman) de ordem do governo, officialmente.

Officier, *s. m.* (oficié) official — copeiro.

(L'élever au grade d'*officier*, eleval-o á patente d'official.

Officier, *v. n.* (oficié) officiar (na igreja).

(Bien *officier*, comer de boa-vontade (*fam.*).

Officière, *s. f.* (oficiére) freira (tem cargo no convento) — (*pl.*) senhoras (com empregos na casa-da-rainha).

Officieusement, *adv.* (officieuzeman) benigna, civil, cortez, cuidadosa, desvelada, officiosamente.

Officieux, se, *adj.* (officiéu, ze) civil, cortez — officioso, serviçal — benigno, a — cuidadoso, desvelado, a — obsequioso, a.

Officinal. e, *adj. pharm.* (officinál) officinal.

Offrande, *s. f.* (ofrâude) oblação, offerta, öffrenda — (*poet.*) offerecimento.

Offrant, *s. m. de pract.* (ofrân) lançador (em almoeda).

(Au plus *offrant* et dernier enchérisseur, a quem mais der: vendre au premier *offrant*, vender ao primeiro que se offereça.

Offre, *s. f.* (ófre) exhibição, offerecimento, offerta — proposição — quantidade-offerecida.

Offrir, *v. a.* — *fert. e, part.* (ofrir) apresentar, exhibir, offerecer, offertar.

(*S'* —) *v. r.* apresentar-se, öfferecer-se.

Offusquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (ofuske) escurecer, obumbrar, öffuscar, turbar — deslumbrar — esconder — cegar.

Ogive, *s. f. d'arch.* (ojive) arco-diagonal (de abobada).

Ognon, *V.* **Oignon**.

Ognonade, *s. f. de cuz.* (onhonáde) fricassé-de-cebolas cebolada.

Ognonet, *s. m.* (onhoné) pêra (de verão).

Ognonière, *s. f* (onhoniére) cebolal.

Ogoesse, *adj. m. de bras.* ornado de globulozinhos d'areia, ou negros.

Ogotone, *s. m. d'hist. nat.* (oghotône) lebre (da Tartaria).

Ogre, *s. m.* (ógre) ogre, papagente, papão—comilão glotão, lambaz.

(Manger comme un *ogre*, comer como um lobo, excessivamente.

Ogresse, *s. f.* (ogréce) ogra (mulher do papão, ou ogre).

Oh! *interj.* (ô) o'! oh! olá!

* **Ohié**. e, *adj.* (oié) doente, egro, enfermo, a — languido, a.

Oho! *interj.* (ô) olá! que tal! — hui!

Oie, *s. f.* (oá) adem, ganso, pato — (*fam.*) estupida, nescia, tola.

(Petite *oie*, cabedella; chapeo, luvas, meias, etc. (para completar o vestuario) favores-escaços de damas: contes de ma mère l'*oie*, contos-de-velhas.

Oignement, *s. m.* (oanhemân) unção, untura.

* **Oigner**, *v. a.* (oanhé) agradar.

Oignon, *s. m.* (onhôn) bulbo, cebola—callo, callosidade.

Oignonet, *V.* **Ognonet**.

Oignonière, *V.* **Ognonière**.

* **Oil**, *s. m.* olho — (*partic. affirmat.*) sim.

Oille, *s. f. hesp.* (ôlhe) olha-podrida.

Oindre, *v. a.* — *oint. e, part.* (oêndre) ungir — untar.

Oing, *s. m.* (oên) (*vieux*) banha, gordura, unto-de-porco.

Oint. e, *adj.* (oên, te) ungido, a.

† **Ointier**, *s. m.* (oentié) perfumeiro (o que faz, e vende perfumes).

* **Ointure**, *s. f.* (oentúre) unção, untura.

† * **Oire**, *adv.* (oâre) hoje.

Oiseau, *s. m* (oazô) ave, passaro — coche (de cal).

(*Oiseau* de Jupiter, aguia: *oiseau* de Junon, pavão: *oiseau* de Minerve, mocho: *oiseau* de Vénus, pombo: *oiseau* de saint Luc, boi: *oiseau* mouche, ave do paraiso: comme d'*oiseau*, popa: à vol d'*oiseau*, em linha-recta: faire la chasse aux *oiseaux*, dar caça a passaros.

Oiseler, *v. a.* — *lé. e, part. de falc.* (oazelé) ensinar (falcões, etc) — (*v. n.*) passarinhar.

Oiselet, *s. m. dim.* (oazelé) avezinha, passarinho.

Œdipe, *s. m.* (edipe) o que adivinha enigmas.

Œil, *s. m.* (éulh) olho — vista — mira — brilho, lustre — claraboia — abertura, buraco — (*de jard.*) botão, gomo (das plantas, etc.) — (*fig.*) attenção — penetração, perspicacia, sagacidade — (*pl. yeux*).

(*Œil* de bœuf, claraboia, pampilho-espinhoso: *œil* de bouc, olho-de-boi, negrume: *œil* de chat, sorte de agatha: *œil* de Christ, amello: *œil* de l'étrier, olho-do-estribo: regarder de mauvais *œil*, olhar de má-mente: se faire signe de l'*œil*, piscar o olho: à vue d'*œil*, sensivelmente: en un clin d'*œil*, em um volver, ou em um abrir e fechar d'olhos: clins d'*œil*, movimentos dos olhos: jeter un coup d'*œil*, lançar os olhos: observer jusqu'au moindre clin d'*œil*, observar o menor movimento d'olhos: aperrevoir d'un coup d'*œil*, ver d'um lanço de olhos: le regarder d'un autre *œil*, olhal-o com outros olhos: ne pas pouvoir fermer l'*œil*, não poder pregar olho: regarder d'un autre *œil*, olhar d'um modo differente: voir d'un coup d'*œil*, conhecer c'uma vista d'olhos: avoir la larme à l'*œil*, chorar de gosto: s'en aller dans l'autre monde à vue d'*œil*, encaminhar-se visivelmente para a sepultura: fatiguer l'*œil*, cançar os olhos: fixer l'*œil*, chamar os olhos: franchir le jardin en un clin-d'*œil*, atravessar o jardim n'um abrir d'olhos: découvrir du premier coup d'*œil*, descobrir á primeira vista: croître à vue d'*œil*, crescer imperceptivelmente; a palmos: faire quelque chose en un clin d'*œil*, fazer alguma cousa em um abrir e fechar d'olhos: être à vue d'*œil*, estar à vista dos olhos: regarder de mauvais *œil*, olhar de má vontade: donner un coup d'*œil*, dar uma vista d'olhos: disparaître en un clin d'*œil*, sumir-se em um volver d'olhos: être tout *yeux*, estar com todos os sentidos, não lhe escapar nada: faire les *yeux* doux, requebrar os olhos; namorar: jeter de la poudre aux *yeux*, deslumbrar, não deixar ver.

Œillade, *s. f.* (eulhâde) golpe-de-vista, lanço-d'olhos, olhadela, olhadura, vista d'olhos.

Œillader, *v. a.* (eulhadé) deitar-o-olho, olhar.

Œillère, *s. f.* (eulhére) vaso (de banhar o olho) — peça-da-testeira (cobre o olho).

(Dent *œillère*, dente-canino, superior (*adj.*).

Œillet, *s. m.* (eulhé) cravo (flor) — craveiro (planta) — ilhó.

Œilleterie, *s. f.* (eulheterí) craveiral, logar plantado de cravos).

Œilleton, *s. m.* (eulhetôn) rebentão; ou filho do cravo, e d'alcachofra.

Œilletonner, *v. a.* — *né. e, part.* (eulhetoné) tirar os rebentos (dos cravos, das alcachofras).

Œils, *V.* Écubiers.

Œn, **Œnnés**, *s. m. myth.* (ên, ené) Dagon.

Œnanthe, *s. f. bot.* (enânte) embude, énanthe (planta).

Œnas, *s. m. d'hist. nat.* (enás) pombo-bravo torquaz.

Œnélèum, *s. m. pharm.* (eneleôm) eneleu (mixtão de vinho e d'oleo-rosado).

Œnistéries, *s. f. pl. myth.* (enisterí) enisterias (festas a Baccho).

Œnistice, *s. f.* (enistice) adivinhação (por passaros).

Œnologie, *s. f.* (enolojí) enologia (arte de fazer vinho).

Œnomancie, *s. f.* (enomancí) enomancia (adivinhação por meio do vinho).

Œnomel, *s. m.* (enomél) vinho-melado.

Œnomètre, *s. m.* (enométre) instrumento (determina o momento da fermentação-vinosa, etc.)

Œnope, *adj. 2 gen. med.* (enópe) com côr e apparencia de vinho.

Œnophore, *s. m. d'antig.* (enofóre) enophoro (vaso grande para vinho) — quem trazia o dicto vinho.

Œnopte, *s. m. d'antig.* (enópte) enopta (censor dos festins em Athenas).

Œonistice, *s. f.* (eonistice) agouro, arte de adivinhar o futuro pelos passaros.

Œpata, *s. m. bot.* (epatá) arvore (nasce á borda do mar em Cochim).

Œque, *s. m.* (éke) onde comem, ou jantam.

Œsophage, *s. m. anat.* (ezofáje) esophago.

Œsophagien, **ne**, *adj. anat.* (ezofajên, ne) esophagico, a.

Œsophagotomie, *s. f. cir.* (ezofagotomí) esophagotomia (incisão no esophago).

Œuf, *s. m.* (éuf) ovo.

(*Œufs* de poisson, milharas, ovas: casser ses *œufs*, abortar, mover, mal-parir (*fig. pros.*).

Œuvé, **e**, *adj.* (euvé) ovado, a (com ovas).

Œuvre, *s. f.* (êuvre) obra (d'um musico) — collecção d'estampas (d'abridor).

(Le grand-*œuvre*, a pedra-philosophal: hors d'*œuvre*, superfluidade; acipipe.

Œuvre, *s. f.* (êuvre) obra, trabalho — acção, acto, operação — agencia — fabrica, e renda (d'igreja) — (*pl.*) composições, producções.

(*Œuvre* de la chair, copula-carnal: hors d'*œuvre*, dans *œuvre*, fora, ou dentro do corpo-do-edificio: mettre en *œuvre*, empregar: mettre la main à l'*œuvre*, pôr mãos á obra: mettre son adresse en *œuvre*, experimentar sua habilidade: le mettre en *œuvre*, pol-o em exercicio; empregal-o.

Œuvriste, *s.* (euvríste) o que compra collecções-d'estampas, etc.

Offaire, *s. m.* (ofére) pasteleiro (entre os antiguos).

Offe, *s. f. bot.* (ôfe) junco hespanhol.

* **Offendre**, *v. a.* — *du. e, part.* (ofândre) offender — encontrar, topar.

Offensant, **e**, (ofançân, te) affrontoso, aggravante, contumelioso, injurioso, offendido, ultrajoso, a.

Offense, *s. f.* (ofânce) affronta, aggravo, contumelia, injuria, offensa — desgosto — villania — (*theol.*) culpa, peccado.

(Dévorer l'*offense*, devorar, tragar a offensa.

Offensé, *s. m.* (ofancé) homem-injuriado, offendido.

NSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (ofancé) af-, contumeliar, injuriar, öffender, ultrac-car —causticar, incommodar, molestar dar — aggravar — ferir — enfastiar.
·) *v. r.* escandalisar-se, öffender-se, ter-

NSEUR, *s. m.* (offencêur) offendedor, of- — violador.
NSIF, VE, *adj.* (ofancif, ve) offensivo, a.
NSIVE, *s.f. milit.* (ofancive) aggressão, , ataque, öffensiva — desafio, provo-

NSIVEMENT, *adv.* (ofanciveman) offensi-e.
RT, TE, *adj.* (ofér, te) apresentado, of-o, offertado, a.
RTE, *s. f.* (oférte) oblação, offerta, of-).
RTOIRE, *s. m.* (ofertoáre) offertorio.
CE, *s. m.* (ofice) c rgo, emprego, func-ccupação, öfficio — dever, obrigação — — assistencia, p rotecção, soccorro — rio — cuidado - meditação — (*s. f.*) or, copa.
re d'*office*, conser eiro, copeiro: rendre ivais *offices*, fazer maus officios: prévemauvais *offices*, ıtalhar os maus officonnaître ses bons *offices*, recompensar ons serviços.
CIAL, *s. m.* (oficiál) juiz-ecclesiastico.
CIAL. E, *adj. mes* que trabalha, que as outras partes.
CIALITÉ, *s. f.* (ofic alité) jurisdicção do clesiastico — relaçã ecclesiastica.
CIANT, *adj.* e *s. m* (officiàn) celebrante, ıte, que tem obrig ção de coro.
CIEL, LE, *adj.* (o ficiél) official, publi-a per ordem do go erno.
CIELLEMET, *adv.* (o ficieleman) de ordem erno, öfficialmente.
CIER, *s. m.* (oficié) official — copeiro.
ever au grade d'*officier*, eleval-o á pa-l'official.
ICIER, *v. n.* (oficié) officiar (na igreja).
r *officier*, comer de boa-vontade (*fam.*).
ICIERE, *s. f.* (oficiére) freira (tem cargo ıvento) — (*pl.*) senhoras (com empregos a-da-rainha).
ICIEUSEMENT, *adv.* (oficieuzeman) benigna, cortez, cuidadosa, desvelada, officiosa-.
ICIEUX, SE, *adj.* (oficiéu, ze) civil, cor-öfficioso, serviçal — benigno, a — cuida-desvelado, a — obsequioso, a.
ICINAL. E, *adj. pharm.* (oficinál) officinal.
RANDE, *s. f.* (ofrânde) oblação, offerta, da — (*poet.*) offerecimento.
RANT, *s. m. de pract.* (ofrân) lançador imoeda).
plus *offrant* et dernier enchérisseur, a mais der: vendre au premier *offrant*, r ao primeiro que se offereça.
RE, *s. f.* (ótre) exhibição, offerecimento, a — proposição — quantidade-offerecida.

OFFRIR, *v. a.* — *fert. e, part.* (ofrir) apresentar, exhibir, offerecer, offertar.
(*S'* —) *v. r.* apresentar-se, öfferecer-se.
OFFUSQUER, *v. a.* — *qué. e, part.* (ofuske) escurecer, obumbrar, öffuscar, turbar — deslumbrar — esconder — cegar.
OGIVE, *s. f. d'arch.* (ojive) arco-diagonal (de abobada).
OGNON, *V.* OIGNON.
OGNONADE, *s. f. de cuz.* (onhonáde) fricassé-de-cebolas cebolada.
OGNONET, *s. m.* (onhoné) pêra (de verão).
OGNONIÈRE, *s. f* (onhoniére) cebolal.
OGOESSE, *adj. m. de bras.* ornado de globulozinhos d'areia, ou negros.
OGOTONE, *s. m. d'hist. nat.* (ogbotône) lebre (da Tartaria).
OGRE, *s. m.* (ógre) ogre, papagente, papão— comilao glotão, lambaz.
(Manger comme un *ogre*, comer como um lobo, excessivamente.
OGRESSE, *s. f.* (ogréce) ogra (mulher do papão, ou ogre).
OH! *interj.* (ô) o'! oh! olá!
* OHIÉ. E, *adj.* (oié) doente, egro, enfermo, a — languido, a.
OHO! *interj.* (ô) olá! que tal! — hui!
OIE, *s. f.* (oá) adem, ganso, pato — (*fam.*) estupida, nescia, tola.
(Petite *oie*, cabedella; chapeo, luvas, meias, etc. (para completar o vestuario) favores-escaços de damas: contes de ma mère l'*oie*, contos-de-velhas.
OIGNEMENT, *s. m.* (oanhemân) unção, untura.
* OIGNER, *v. a.* (oanhé) agradar.
OIGNON, *s. m.* (onhôn) bulbo, cebola—callo, callosidade.
OIGNONET, *V.* OGNONET.
OIGNONIÈRE, *V.* OGNONIÈRE.
* OIL, *s. m.* olho — (*partic. affirmat.*) sim.
OILLE, *s. f. hesp.* (ôlhe) olha-podrida.
OINDRE, *v. a.* — *oint. e, part.* (oêndre) ungir — untar.
OING, *s. m.* (oên) (*vieux*) banha, gordura, unto-de-porco.
OINT. E, *adj.* (oên, te) ungido, a.
† OINTIER, *s. m.* (oentié) perfumeiro (o que faz, e vende perfumes).
* OINTURE, *s. f.* (oentúre) unção, untura.
† * OIRE, *adv.* (oâre) hoje.
OISEAU, *s. m* (oazô) ave, passaro — coche (de cal).
(*Oiseau* de Jupiter, aguia: *oiseau* de Junon, pavão: *oiseau* de Minerve, mocho: *oiseau* de Vénus, pombo: *oiseau* de saint Luc, boi: *oiseau* mouche, ave do paraiso: co ronne d'*oiseau*, popa: à vol d *oiseau*, em linha-recta: faire la chasse aux *oiseaux*, dar caça a passaros.
OISELER, *v. a.* — *lé. e, part. de falc.* (oazelé) ensinar (falcões, etc) — (*v. n.*) passarinhar.
OISELET, *s. m. dim.* (oazelé) avezinha, passarinho.

Oiseleur, *s.m.* (oazelêur) passarinhador (o que caça passaros).

Oiselier, *s. m.* (oazelié) passarinheiro (o que cria, e vende passaros).

Oisellerie, *s. f.* (oazelerí) arte de caçar, e ensinar passaros.

Oiseux, se, *adj.* (oazêu, ze) desoccupado, inerte, mandrião, ocioso, a — frivolo, vao, à.

Oisif, ve, *adj.* (oazif, ve) desoccupado, inerte, ocioso, a — mandrião, priguiçoso, a — maricas, poltrão — inutil.

(Plonger dans une mollesse *oisive*, engolphar em ocioso regalo.

Oisillon, *s.m. dim. fam.* (oazilhôn) avezinha, passarinho.

Oisivement, *adv.* (oaziveman) ociosa, priguiçosamente.

Oisiveté, *s. f.* (oaziveté) inercia, mandrifce, priguiça, ocio, ociosidade — descanço, repouso — desocrupação, inacção — acidia—inutilidade — deleixo, negligencia.

(Se dérober à l'*oisiveté*, evitar a ociosidade.

Oison, *s. m. dim.* (oazôn) patinho — (*fig. fam.*) idiota, papalvo, simples, simplorio.

Olderman, *s. m.* antiguo magistrado (tomava conhecimento dos processos de commercio).

Oléagineux, se, *adj.* (oleajinêu, ze) oleaginoso, a.

Oléandre, *s. f. bot.* (oleândre) loendro (arbusto-aquatico).

Oleb, *s. m.* (oléb) linho egypcio.

Olécrane, *s. m. anat.* (olekrâne) olecranon.

Oléosaccharum, *V.* Éléosaccharum.

Oléracé, e, *adj. bot.* (oleracé) oleraceo, a.

Olfactif, ve, *adj.* (olfaktif, ve) olfactivo, olfactorio, a (pertencente ao olfacto).

Olfactoire, *V.* Olfactif.

Oliban, *s. m. pharm.* (olibân) olibano (incenso-macho).

Olibrius, *s. m. burl.* (olibriûs) arrogante, desvanecido, vanglorioso — entonado, suberbo — pedante.

† **Olifant**, *s. m.* (olifân) corneta (de cavalleiro andante).

Oligarchie, *s. f.* (oligarchí) oligarchia.

Oligarchique, *adj. 2 gen.* (oligarchíke) oligarchico, a.

Oligochrone, *adj. 2 gen. des.* (oligokrône) que não vive muito.

Oligopharmacie, *s. f.* (oligofarmací) oligopharmacia.

Oligophylle, *adj. 2 gen. bot.* (oligofíle) oligophyllo (com poucas folhas).

Oligosperme, *adj. 2 gen. bot.* oligospermo, a (que tem poucos grãos, ou sementes).

Oligotrophie, *s. f. med.* (oligotrofí) oligotrophia.

Olim, *s. m. pl. lat.* e *for.* (olêm) antiguos registros do parlamento parisino.

Olinde, *s. f.* (olênde) folha d'espada brasilica.

Olinder, *V.* Ferrailler.

Olindeur, *V.* Ferrailleur.

Olivaire, *adj. 2 gen. anat* (olivére) olivar.

Olivaison, *s. f.* (olivezôn) sazão de colhêr azeitonas.

Olivâtre, *adj. 2 gen.* (olivâtre) azeitonado, côr-d'azeitona, moreno, a.

Olive, *s. f.* (olíve) azeitona, ôliva — sua côr — (*bot.*) oliveira.

Olivetains, *s. m. pl.* (olivetên) Benedictinos italianos.

Olivette, *s. f. bot.* (olivéte) planta (dá oleo bom de comer).

Olivette, *s. f.* (olivete) olivedo — (*pl.*) dança provençal (apos o apanho d'azeitona) — perolas falsas com feitio de azeitonas (dan-as per trafico aos negros do Senegal).

Olivier, *s. m. bot.* (olivié) oliveira (arvore). (*Olivier* sauvage, zambujeiro.

Olivine, *s. f.* (olivíne) olivina.

Ollaire, *adj. f.* (olére) ollaria

(Pierre *ollaire*, pedra-branca facil de cortar-se.

Ollure, *s. f.* (olûr) avantal (de surrador).

Olographe, *adj.* (olografe) holographo.

(Testament *olographe*, testamento escripto per mão do testador.

Olonne, *s. f.* (olonne) teia de Bretanha (para vélas).

Olophore, *s. m.* (olofóre) olophoro (nome de milicia turca).

* **Oluse**, *s. f.* (olûze) venda de vinho (às escondidas, e sem pagar direitos).

(Vendre à l'*oluse*, vender occultamente.

Oly ou **Olly**, *s. m.* (olí) Oly (divindade das insulanos de Madagascar).

Olympe, *s. m.* (olênpe) Olympo (monte da Thessalia) — (*poet.*) ceo.

Olympiade, *s. f. chronol.* (olenpiáde) olympiada (espaço de quatro annos).

Olympiens, *s.* e *adj. m. pl. d'antig.* (olenpiên) as doze principaes divindades do Olympo.

Olympionique, *adj.* (olenpionike) olympionico (vencedor nos jogos olympicos).

Olympique, *adj. 2 gen.* (olenpíke) olympico, a.

Ombelle, *s. f. bot.* (onbéle) umbella.

Ombellé, e, *adj. bot.* (onbelé) umbellado, a.

Ombellifère, *adj. 2 gen. bot.* (onbelifére) umbellifero, a.

Ombiasses, *s. m. pl. relat.* (onbiacé) magicos, sacerdotes (na ilha de Madagascar).

Ombilic, *s m. anat.* (onbilík) embigo — (*bot.*) umbilico hilo.

Ombilical, e, *adj. anat.* (onbilikál) umbilical.

Ombiliqué, e, *adj. bot.* (onbilíké) umbilicado, a.

Ombrage, *s. m.* (onbráje) sombra (das arvores) — (*fig.*) desconfiança, suspeita — mêdo, receio, susto, temor.

(Donner de l'*ombrage*, fazer-se suspeito; donner moins d'*ombrage*, causar menos ciume; déployer l'*ombrage*, lançar sombras: donner *ombrage*, dar desconfianças: déployer les antiques *ombrages*, alargar annosas sombras.

Ombrager, *v. a.* — *gé. e, part.* (onbrajé

obumbrar — cobrir — offuscar — ıetar — causar - desconfiança, dar-

UX, SE, *adj.* (onbrajéu, ze) obum-co, sombrio, a — espantadiço, me-rallo) — (*fig.*) desconfiado, suspei-ceioso, temoroso, a—phantastico, a.
s. f. (ônbre) escuridade, sômbra — ı, favor, protecção — côr, escusa, apparencia, demonstração, viso — ma, espiritu (d'um morto) — aven-pectro, larva, phantasma — leve-*de pint.*) o-sombreado (no painel).
r dans l'*ombre,* coser-se co'a sombra: *nbre,* prestar sombras : répandre esparzir a sombra : approcher de son isinhar-lhe os manes : épancher une rramar sombra : mettre le jour et ', dar luz, e sombra.
E, *s. f.* (onbréle) chapelinho-de-sol.
v. a. — *bré. e, part. de pint.* (on-brar, sombrear.
E, *s. f. d'hist. nat.* (onbréte) pas-negal).
:, SE, *adj. des.* (onbréu, ze) som-ôso, a.
, *s. f. d'hist. nat.* (onbríne) umbrina ıar).
R, * OMBROYER, *v. a.* (oubroár, on-ombrar, cobrir-com-sombra, pôr-á-ımbrear.
:TRE, *s. m. phys.* (onbrométre) om-instrumento para medir a quantidade chuva).
m. bot. (onbıl) arvore brasilica.
r. *m.* (omeghá) ultima lettra do alpha-— (*fig*) fim (de algo) — (*fam.*) o in-ınte (da classe).
E, *s. f. de cuz.* (omeléte) omeletta ıvos) — (*d'hist. nat.*) concha-auri-

ES, *s. f. pl. d'antig.* (omelíde) al-s (avultam os hombros).
ÉSIE, *s. f.* (omaıtezí) phlegmasia do

E, *V.* ÉPIPLOON.
:, *v. a.* — *mis. e, part.* (ométre) escapar, faltar — negligenciar— calar ırar, esquecer, olvidar.
ı, *s. f.* (omiciôn) deixação, falta, deleixo, desmazelo, negligencia — nça, esquecimento, olvido.
E, *adj.* (omnî) similhante.
ENCE, *s. f.* (omnipotânce) omnipo-

INCE, *s. f. theol.* (omnisciânce) om-

IE, *adj.* 2 *gen.* (omnivóre) omni-

AVICULAIRE, *s. m.* (omoklavikıılére) ulario.
ILE, *s. f. anat.* (omokotíle) omoco-ade na omoplata).
LEUTE, *V.* HOMOLOTÉLEUTE.

OMOLOGATION, *V.* HOMOLOGATION
OMOPHAGE, *adj.* 2 *gen.* (omofáje) omo-phago, a (comedor, a de carne-crua).
OMOPHAGIE, *s. f.* (omofají) omophagia (uso de carne-crua) — (*pl. d'antig.*) festas a Bac-cho, nas quaes se comiam hircos crus.
OMOPHORE, *s. m.* (omofóre) antiguo manto-bispal.
OMOPLATE, *s. f. anat.* (omopláte) omoplata.
OMPHACIN, *V.* VERJUS.
OMPHACIN. E, *adj. pharm.* (onfacên, ine) omphacino, a.
OMPHALMIQUE, *adj.* 2 *gen. anat.* (onfalmíke) omphalmico, a.
OMPHALOCÈLE, *s. f. med.* (onfalocéle) om-phalocele (hernia-do-embigo).
OMPHALODES, *s. m. bot.* (onfalóde) consolida-menor, cynoglossa (planta).
OMPHALOMANTIE, *s. f.* (onfalomancí) omphalomancia (especie de adivinhação).
OMPHALOPSYQUES, *s. m. pl.* (onfalopsíke) om-phalopsycos (antiguos sectarios gregos).
OMPHALOPTRE, *V.* LENTICULAIRE.
† OMPHALORRAGIE, *s. f. med.* (enfalorají) om-phalorragia.
OMPITSIQUILI, *s. m. relat.* geomancio (na ilha de Madagascar).
OMRAS, *s. m.* (onrá) titulo dos grandes-se-nhores da côrte do Mogol.
ON, *pron. pessoal indefinido* (ora taduzen-o por *se,* ora leva o verbo á terceira pessoa do plural).
(Que dit-*on?* que se diz, ou dizem? *on* dit, diz-se, dizem.
ONAGRA, *s. f. bot* (onagrá) onagra (planta).
ONAGRE, *s. m. d'hist. nat.* (onágre) onagro (animal) — antigua machina-bellica (arrojava pedras).
ONANISME, *s. m.* (onanísme) onanismo.
ONBOU, *s. m. bot.* (onbú) arvore das Indias occidentaes (seu fructo similha o pecego).
* ONC, * ONQUES, *adv.* (ônk) em - nenhum-tempo, jamais, nunca.
ONCE, *s. f.* (ônce) onça (medida, peso, e ani-mal).
† ONCEAU, *s. m. dim. de bras.* (onçô) onça-zinha.
† ONCELLE, *s. f. d'hist. nat.* (oncéle) tigre (de Barbaria).
ONCIALES, *adj. pl. d'antig.* (onciále) onciaes, ônciales (lettras maiusculas para inscripções, e epitaphios).
ONCLE, *s. m. relat.* (ônkle) tio
(*Oncle* à la mode de Bretagne, primo com-irmão de pae, ou mãe : grand *oncle,* tio ir-mão do avô, ou da avó.
ONCOTOMIE, *s. f. cir.* (onkotomí) incisão (d'um tumor, etc.)
ONCRE, *s. m. naut.* (ônkre) oncra (especie de navio).
ONCTION, *s. f.* (onkciôn) unção, unctura — (*fig.*) devoção — recolhimento-religioso.
ONCTUEUSEMENT, *adv.* (onktıeuzeman) com-pungente piedosamente — com unção.

Onctueux, se, *adj. med.* (onktuêu, ze) crasso, engordurado, engraxado, oleoso, unctuôso, a.

Onctuosité, *s. f. didact.* (onktuozitê) gordura, ünctuosidade.

Ondain, *s. m.* (ondên) antiguo-direito (pagavan-o à el rei de França).

Onde, *s. f.* (ônde) onda, vaga — (*fig. poet.*) agua — mar — (*pl.*) ondeado (nos estofos).

(Fendre l'*onde*, rasgar o mar: pomper l'*onde*, sorver a agua: faire réjaillir l'*onde*, fazer saltar as aguas: briser l'*onde*, quebrar as ondas: fendre les *ondes*, cortar, abrir as ondas, cruzar os mares: fuir à la merci des *ondes*, entregar-se a cortezia das ondas: venir au travers des *ondes*, atravessar os mares: donner des entraves aux *ondes*, pôr freio ás ondas: voir voûter les *ondes*, ver encrespar, encapellar as ondas: engouffrer les *ondes*, ennovelar as ondas.

Ondé, e, *adj.* (ondê) ondeado, a.

Ondécagone, *s. f. geom.* (ondekagône) ondecagono.

Ondée, *s. f.* (ondê) aguaceiro, batega, bursiguiada, chuveiro, pancada-d'agua — iteração, repetição, repreza.

(Travailler par *ondées*, trabalhar per vezes.

Ondin, e, *s.* (ondên, ine) Ondino, a (genio habitador na agua).

Ondoiement, *s. m.* (ondoamân) baptismo (sem as ceremonias da igreja).

Ondoyant, e, *adj.* (ondoaiân, te) ondeado, ondëante — ondeando.

Ondoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (ondoaiê) baptizar (sem as ceremonias da igreja) — (*v. n.*) fluctuar, öndear, ondular.

Ondulant, te, *adj. m. med.* (ondulân, te) lante.

Ondulation, *s. f. phys.* (ondulaciôn) onduondulação.

Ondulatoire, *adj. 2 gen. phys.* (ondulatoâre) ondulatorio, a.

Ondulé, e, ou **Onduleux**, se, *adj. bot.* (onduiê, onduiêu, ze) ondeado, onduloso, a.

Onduler, *v. n. phys.* (onduiê) ondular.

Onéraire, *adj. 2 gen. for.* (onerére) onerario, a.

Onéreux, se, *adj.* (onerêu, ze) oneroso, a.

Ongle, *s. m.* (ôngle) unha — garra — belida — (*bot.*) pedunculo (de flor)—casco (do cavallo).

(Se battre à coups d'*ongles*, combater-se a unhadas: avoir bec et *ongles*, ser prompto de mãos e lingua: avoir de l'esprit jusqu'au bout des *ongles*, tër muito juizo (*fig. fam.*).

Onglé, e, *adj. de bras.* (onglê) armado, a de garras, unhas.

Onglée, *s. f.* (onglê) dôr, frio (nas pontas-dos-dedos) — (*d'alv.*) escrescencia-membranosa.

Onglet, *s. m.* (onglê) tira-de-papel (onde colam estampas, etc.) — especie de buril — (*bot.*) unha da petala.

Onglette, *s. f. d'abrid.* (ongléte) burilchato — goteira, unhadura — (*pl. de serralh.*) rego (no chato-da-folha).

Ongleté, e, *adj. bot.* (ongleté) unguiculado, a.

Onguent, *s. m.* (onghân) unguento, drogaaromotica — perfume.

Onguié, e ou **Onguiculé**, e, *adj.* (onghuiê, onghuikulê) ungulado, a.

Onirocratie, *s. f.* (oniorkracî) onirocracia (arte d'esplicar sonhos).

† **Onirocritie**, **Oniromancie**, *s. f.* (onirokrid, oniromancî) onirocricia, oniromancia (explicação de sonhos).

Onirocritique, *s. m.* (onirocritîke) onirocritico (interprete-dos-sonhos) — (*s. f.*) onirocritica (arte d'adivinhar o futuro, etc. per meio de sonhos).

Oniropole, *s. m.* (oniropôle) oniropolo (o que examina, etc. sonhos alheios, etc.)

Oniroscopie, *s. f.* (oniroskopî) oniroscopia (sciencia da interpretação dos sonhos).

Onix, *s. m. d'hist. nat.* (onîks) onix (concha) *V.* Onyx.

Onkotomie, *s. f. ctr.* (onkotomî) onkotomia (abertura d'um tumor).

Onniement, *V.* Honniement.

Onocentaure, *s. m.* (onoçantôre) onocentauro (monstro fabuloso).

Onocéphale, *adj. 2 gen.* (onocefâle) onocephalo, a (com cabeça de burro).

Onocrotale, *s. m. d'hist. nat.* (onokrotîle) groto-marino, onöcrotalo, pelicano (ave).

Onomancie ou **Onomance**, *s. f.* (onomancî, onomânce) onomancia (adivinhação pelo nome).

† **Onomastique**, *adj. 2 gen.* (onomastîke) onomastico, a (que deve ser nomeado, a).

Onomatopée, *s. f.* (onomatopê) onomatopeia.

† **Onomatopique**, *adj. 2 gen.* (onomatopîke) onomatopico, a.

Onong, *s. m.* (onông) decimo mez do anno (dos Turcos orientaes, etc.)

Ononis, *V.* Arrête-boeuf.

Onoscèle, **Onoscélide**, *s. m.* (onoscéle, onoscelîde) monstro, satyro (com pernas de burro).

Ontologie, *s. f.* (ontolojî) ontologia.

† **Ontologique**, *adj. 2 gen.* (ontolojîke) ontologico, a.

Onyx, *s. m. d'hist. nat.* (onîks) agata-fina, önyx.

Onze, *adj. 2 gen. num.* (ônze) onze.

Onzième, *s. m.* (onziéme) undecima-parte — dia-onze — (*adj. 2 gen. num. ord.*) onzeno, undecimo, a.

Onzièmement, *adv.* (onziememan) em-undecimo-logar.

Oolithes, *s. m. pl. d'hist. nat.* (oolîthe) oolithes (pedras compostas de conchinhas-petrificadas).

Opacité, *s. f. didact.* (opacitê) opacidade.

Opale, *s. f. d'hist. nat.* (opâle) opala (pedra).

Opaler, *v. a.* — *lé. e, part.* (opalê) [illegible] açucar nas fôrmas, etc.

Opaque, *adj. 2 gen. didact.* (opâque) compacto, denso, escuro, indiaphano, [illegible] rente, öpaco, sombrio, a.

Opéra, *s. m.* (operá) opera — drama — academia-musical — (*fig. fam.*) cousa-ardua, difficuldade.

(Cette affaire c'est un *opéra*, este negocio é embaraçoso.

Opérateur, trice, *s.* (operatêur, trice) operador, a — charlatão, empirico — curandeiro, mezinheiro.

Opératif, ve, *adj. des.* (operatif, ve) operativo, a.

Opération, *s. f.* (operaçiôn) acção, obra, operação — proceder — insinuação — effeito, resultado.

(Les *opérations* de guerre, expedições bellicas.

Opercule, *s. d'hist. nat.* (operkûle) operculo, a (de conchas, musgos, e do ouvido-dos-peixes).

† **Operculé, e**, *adj. d'hist. nat.* (operkulé) operculado, a.

Opérer, *v. a.* e *n.* — *ré. e, part. med., cir., etc.* (operé) obrar, operar — exercitar, usar — effeituar, fazer, produzir.

(Vous avez bien *opéré*, vós deitastes a perder o negocio (*prov. iron.*).

Opes, *s. m. pl. d'arch.* (opé) agulheiros (das paredes).

Ophidiens, *s. m. pl. d'hist. nat.* (ofidiên) serpentes.

* **Ophiogènes**, *s. m. pl. greg.* (ofiojéne) homens-fabulosos (descendiam d'uma serpe).

Ophioglosse, *s. f. bot.* (ofioglóce) lingua-de-cobra menor (planta).

† **Ophiolâtre**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ofiolâtre) ophiolatra (adorador, a de serpes).

Ophiolatrie, *s. f.* (ofiolatri) ophiolatria (culto a serpentes, etc.)

Ophiologie, *s. f. d'hist. nat.* (ofiolojí) ophiologia (descripção das serpes).

Ophiomance ou **Ophiomancie**, *s. f.* (ofiomânce, ofiomancí) ophiomancia (adivinhação pelas serpentes).

Ophiomaque, *s. m.* (ofiomáke) ophiomaco (o que faz guerra a serpes).

† **Ophiomorphite**, *s. f.* (ofiomorfíte) ophiomorphita (corno d'Ammon).

Ophiophage, *s.* (ofiofâje) ophiophago, a (comedor, a de serpentes).

Ophite, *adj. d'hist. nat.* (ofíte) (*pierre*) serpentina.

Ophris, *s. m. bot.* (ofrí) ophris (planta).

Ophthalmie ou **Ophtalmie**, *s. f. med.* (oftalmí) ophtalmia.

Ophthalmique, *adj. 2 gen. med.* (oftalmíke) ophtalmico, a.

Ophthalmographie, *s. f.* (oftalmografí) ophtalmographia (descripção anatomica do olho).

Ophthalmologie, *s. f. anat.* (oftalmolojí) ophtalmologia.

Ophthalmoscopie, *s. f.* (oftalmoskopí) ophtalmoscopia.

Ophthalmotomie, *s. f. anat.* (oftalmotomí) ophtalmotomia.

Opiat, Opiate, *s. m.* e *f. med.* (opiá, opiâte) opiato, opiata.

Opilatif, ve, *adj. med.* (opilatíf, ve) obstruitivo, opilante, öpilativo.

Opilation, *s. f. med.* (opilaciôn) obstrucção, öpilação.

Opiler, *v. a.* — *lé. e, part. med.* (opilê) obstruir, öpilar, tapar.

Opimes, *adj. f. pl. d'antig.* (opíme) (*dépouilles* (despojos opimos).

Opinant, *s. m.* (opinân) opinante, votante.

† **Opinateurs**, *s. m. pl. d'antig.* (opinatêur) vivandeiros (nas hostes romanas).

Opiner, *v. n.* (opiné) opinar, votar.

(*Opiner* du bonnet, dizer a tudo amen, estar por tudo.

Opiniâtre, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (opiniâtre) abarroado, cabeçudo, contumaz, obstinado, öpiniático, pertinaz, teimoso, a — rebelde—assiduo, a — improbo, a.

Opiniâtrement, *adv.* (opiniatreman) constante, contumaz, firme, obstinada, opiniática, pertinaz, porfiada, teimosamente.

Opiniâtrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (opiniatrê) porfiar, teimar.

(*S'* —) *v. r.* obstinar-se, porfiar, teimar.

Opiniâtreté, *s. f.* (opiniatreté) obstinação pertinencia, porfia, teima (*fig.*) constancia, perseverança.

Opinion, *s. f.* (opiniôn) aviso, öpinião, parecer, sentimento, voto — crença-peovavel — estimaçao — idéia, pensamento — imaginação phantasia — conceito, juizo — nome, reputação.

(Se ranger de son *opinion*, acceder á sua opinião : ne vouloir pas démordre de son *opinion*, não querer desistir da sua opinião : faire connaître son *opinion*, dar sua opinião : régler ses *opinions*, pautar suas opiniões.

* **Opinioniste**, *s. m.* (opinioníste) opinionista (auctor d'uma opinião).

† **Opisthocyphose**, *s. f. med.* (opistocifóze) curvatura (na espinha-dorsal) — giba.

Opisthodome, *s. m. d'antig.* opisthodomo (parte-posterior d'um templo).

Opisthographe, *adj. 2 gen.* (opistográfe) opistographo, a (escripto, a no reverso)

Opisthotonos, *s. m. med.* convulsão-do-corpo (derrea-o para trás).

Opium, *s. m.* (opiôm) opio (succo-de-dormideiras).

Oplomachie, *V.* **Hoplomachie.**

Opobalsamum, *s. m.* (opobalsamôm) balsamo-de-Judea, öpobalsamo.

Opopanax, *s. m. pharm.* (opopanáks) opopanax (gomma).

Oposonax, *V.* **Opopanax.**

Opportun, e, *adj.* (oportún, e) favoravel, favorecedor, öpportuno, propicio, a — vantajoso — commodo, a — proprio, a.

* **Opportunément**, *adv. des.* (opportunéman) opportunamente.

Opportunité, *s. f.* (oportunité) boa commodidade de tempo, occasião-favoravel, öportunidade, tempo-proprio.

Opposant, e, *adj.* e *s. for. fam.* (opozân, te

dinadamente; renverser l'*ordre*, transtornar, alterar a ordem: rentrer dans l'*ordre*, tornar á norma; devancer les *ordres*, anticipar as ordens: lui demander par manière d'acquit se *ordres*, pedir-lhe per ceremonia suas ordens.

* Ordrement, *s. m.* (ordremân) ordem.

Ordun, *s. m. de pesc.* (ordûn) longor-decannas (sobre cordas).

Ordure, *s. f.* (ordûre) excremento, immundicia, porcaria, sujidade — lixo — poeira—alimpadura, escalhagem — nodoas — (*flg.*) torpeza — linguagem-deshonesta — infamia — descredito, deshonra, vituperio—deshonestidade, obscenidade.

Ordurier, ère, *adj.* e *s.* (ordurié, ére) desbocado — obsceno, que diz palavras deshonestas.

Oréades, *V.* Orcades.

* Orée, *s. f.* (oré) borda, orla (d'um bosque).

Oreillard, e, *adj. de man.* (orelhar, de) orelhudo (cavallo).

Oreille, *s. f.* (oréihe) orelha, ouvido — dobra (em folha-de-livro)—aza (da panella)—(*bot.*) appendice, orelhete das folhas.

(Avoir la puce à l'*oreille*, estar co'a pedrinha no sapato: faire la sourde *oreille*, fazer ouvidos de mercador: prêter l'*oreille* à, afiar, applicar o ouvido, attender, dar ouvidos: se faire tirer l'*oreille* ceder com difficuldade; fazer-se rogar: avoir l'*oreille* de, ter cabimento com: avoir l'*oreille* basse, estar cabisbaixo: *oreille*-d'âne, tremella (planta): *oreille*-de-mer, especie de concha: *oreille*-de-lièvre, perfolhada (planta): *oreille*-d'ours, orelha-d'urso (planta): *oreille*-de-souris, orelha-de-rato (planta): parler à l'*oreille*, fallar á orelha: prêter l'*oreille*, applicar, prestar ouvidos; inclinar, apromptar o ouvido; dar attenção, attender: porter bas l'*oreille*, ir cabisbaixo: imprimer dans l'*oreille*, entranhar no ouvido: secouer les *oreilles*, abanar a cabeça: avoir les *oreilles* rebattues, estar enfastiado de ouvir: *oreilles* de charrue, aivecas: frapper les *oreilles*, tocar nos ouvidos; ferir-os; assaltal-os: lui frapper les *oreilles*, toar-lhe nos ouvidos: fermer les *oreilles*, tapar os ouvidos: blesser les *oreilles*, offender os ouvidos.

Oreillé, e, *adj. de bras.* (orelhé) orelhudo, a.

Oreiller, *s. m.* (orelhé) cabeçal, travesseiro.

Oreillette, *s. f. dim.* (orelhéte) argolinha (põe-se na orelha) — (*anat.*) auricula.

Oreillons ou Orillons, *s. m. pl.* (orelhôn, orilhôn) tumores (das parotidas).

Orellane, *s. f. bot.* orellana (planta america).

Orémus, *s. m. fam. lat.* (oremûs) oração, supplica.

Orexie, *s. f. med.* (orekcí) orexia (appetite-continuo de comer).

Orfèvre, *s. m.* (orfévre) ourives.

Orfèvrerie, *s. f.* (orfevrerí) obra, trafico d'ourives ourivasaria.

Orfévri, *adj.* (orfevrí) trabalhado per ourives (noro, etc.)

Orfiller, *s. m.* (orfilhé) almofadinha de cutelleiro (sobre o cavallete).

Orfraie, *s. f. d'hist. nat.* (orfré) zofrango (agula-marinha).

Orfraré, e, *adj.* (orfraré) coberto, tecido, a (de brocado) coruja.

Orfroi, *s. m.* (orfroá) bordadura, recamo-d'ouro (orna paramentos-ecclesiasticos).

Organdi, *s. m.* (organdí) especie de cassa-de-linho.

Organe, *s. m.* (orghâne) orgão — (*flg.*) pessoa de que se o principe vale para declarar suas vontades.

(Avoir un bel, un bon *organe*, ter boa voz.

Organeau, *V.* Arganeau.

Organer, *v. n.* (orghané) cantar moduladamente.

Organique, *adj. 2 gen.* (orghanike) instrumental, organico, a.

Organisation, *s. f.* (orghanizaciôn) articulação, organisação, textura.

Organiser, *v. a. — sé. e, part.* (orghanizé) organisar — dispor.

Organisme, *s. m.* (orghanísme) organismo (o que pertence á organisação dos corpos).

Organiste, *s. 2 gen.* (orghaníste) organista (tocador, a d'orgão) — organeiro (o que fabrica orgãos).

Organsin, *s. m. de manuf.* (organcin) organzino (seda-torcida, torçal).

Organsiner, *v. a.—né. e, part.* (organcinê) torcer-seda (á maneira d'organzino).

Orgasme, *s. m. med.* (orghásme) orgasmo.

Orge, *s. f.* (órje) cevada — (*typogr.*) notas-redondas (de cantochão, etc.)

(*Orge*-mondée, cevadinha, cevada-mondada: *orge*-perlée, cevada-pilada: faire bien ses *orges*, procurar bem seu proveito (*s. m.*).

Orgeade, *s. f.* (orjáde) amendoada, orzata.

Orgeat, *s. m.* (orjá) orzata.

Orgeolet ou Orgelet, *s. m. med.* (orjeolé, orjelé) terçol.

Orgie, *s. f.* (orjí) bebedeira, borracheira — (*pl. d'antig.*) bacchanaes, orgias.

Orgiophantes, *s. m. d'antig. pl.* (orjiofánte) Orgiophantes (sacerdotes das orgias).

Orgnes, *s. f. pl.* (órnhe) gavelas-horizontaes (sobre o tecto).

Orgue, Orgues, *s. m.* e *s. f. pl.* (órghe) orgão (instrumento) — logar do orgão (nas igrejas) — (*de fort. antig.*) união de canos-d'espingarda (cujas escorvas se communicam).

(*Orgue* portatif, realejo: point d'*orgue*, caldeirão, suspensão, *t. de mus.*

Orgueil, *s. m.* (orghéulh) altivez, arrogancia, jactancia, orgulho, presumpção, soberba, vaidade — fasto — fereza, ferocidade — (*poet.*) altura, cume, elevação, pico, sumamidade.

(Être bouffi d'*orgueil*, rebentar de soberba: fléchir l'*orgueil*, amaciar o orgulho.

Orgueilleusement, *adv.* (orghéulheusemân) altiva, arrogante, inchada, orgulhosa, soberbamente.

Orgueilleux, *V.* **Orgueilleux.**

Orgueilleux, se, *adj.* (orgheulhêu, ze) altivo, arrogante, inchado, örgulhoso, presumpçoso, suberbo, vaidoso, a — insolente — elevado, empinado, a — enfurecido, grosso, levantado, tumente, tumido (mar).

Orgues ou Dalots, *s. m. pl. naut.* (órghe, dalô) embornaes.

† **Orichalque**, *s. m.* (orikálke) orichalco (mixto de cobre, ouro e prata).

Orient, *s. m.* (oriân) Levante, Oriënte.

Oriental, e, *adj.* (oriantál) oriental.

Orientaliser (*S'*) *v. r.* (s'oriantalizê) orientalisar-se.

Orientaliste, *s. m.* (oriantaliste) orientalista (perito nas linguas orientaes).

Orientaux, *s. m. pl.* (oriantô) Orientaes.

Orienter, *v. a.—tê. e, part.* (oriantê) orientar.

(*Orienter* les voiles, dispor vélas ao vento.

(*S'* —) *v. r.* orientar-se, nortear-se.

* **Orier**, *s. m.* (oriê) estola, örario.

Orifant, *s. m.* (orifân) cornetinha de cavalleiro (provocava o inimigo).

Orifice, *s. m. anat.* (orifice) orificio.

Oriflamme, *s. f.* (oriflâme) auriflamma (estandarte dos antiguos reis francezes).

* **Oriflant**, *s. m.* (oriflân) orgulhoso, suberbo, vaidoso, vão — pomposo.

Origan, *s.m. bot.* (orighân) ouregão (planta).

Origénisme, *s. m.* (orijenísme) origenismo (seita d'Origenes).

Origéniste, *s. m.* (orijeniste) Origenista (sequaz d'Origenes).

Originaire, *adj.* 2 *gen.* (orijinére) natural, nativo, öriginario, oriundo, primitivo, a.

(Un vice *originaire*, um vicio de nascimento.

Originairement, *adv.* (orijinereman) antigua, original, öriginaria, primitiva, primordialmente, de-principio, na-origem.

Original, *s.m.* (orijinál) archetypo, exemplar, modelo, öriginal, prototypo—homem-singular, extravagante, zote.

Original, e, *adj.* (orijinál) novo, a — extraordinario, inaudicto, a — particular — ridiculo, singular — primitivo, a.

Originalement, *adv.* (orijinaleman) extraordinaria, öriginal, ridicula, singularmente.

Originalité, *s. f.* (orijinalitê) extravagancia, impertinencia, öriginalidade, ridiculez, singularidade, tolice.

* **Origination**, *s. f.* (orijinaciôn) origem.

Origine, *sf.* (orijine) começo, fonte, manancial, örigem, principio, raiz — causa, motivo — etymologia (das palavras).

(Tirer son *origine*, ser oriundo : sentir son *origine*, rescender á sua origem : remonter à l'*origine*, subir á origem : venir d'une illustre *origine*, proceder d'alta estirpe.

Originel, le, *adj.* (orijinél) ingenito, innato, originál — primitivo, a.

Originellement, *adv.* (orijineleman) original, originaria, primitivamente.

Orignal ou Orignac, *s. m. d'hist. nat.* (orinhál, orinhák) alce, gran'bêsta (animal do Canadá).

Orillard, *V.* **Oreillard.**

Orillon, *s.m.* (orilhôn) orelhinha—(*de fort.*) orelhão — aza (de tigela).

† **Orillonné, e**, *adj. de fort.* (orilhonê) orelhado, a (com orelhão).

Orin, *s. m. naut.* (orên) cabo (prende a boia á ancora).

Orinal, *s. m.* (orinál) canal, conducto (per onde passa a urina).

Orinde, *s. f.* (orênde) orindio (semente de que os Ethiopes faziam pão).

Orion, *s.m. astr.* (oriôn) Orion (constellação).

Oripeau, *s. m.* (oripô) ouropel — (*fig. fam.*) falso-brilhante.

† **Orix**, *s. m. d'antig.* (oriks) animal fabuloso, feroz.

Orle, *s. m. de bras.* (órle) cinta, örla (no escudo).

Orme, *s. m. bot.* (órme) olmeiro, olmo, ulmo (arvore).

Ormeau, *s.m. dim. bot.* (ormô) olmo-pequeno.

* **Ormel**, *V.* **Ormeau.**

Ormille, *s. f. collect.* (ormíhe) olmeal (logar plantado d'estacas de olmos).

Ormin, *s. m. bot.* (ormên) orminio, ou orvale (planta).

Ormoie, *s. f.* (ormoá) olmeal, olmedal.

Orne, *s. m. bot.* (órne) freixo - florido (arvore).

† **Ornemaniste**, *adj.* (ornemaníste) ornamentista.

Ornement, *s. m.* (ornemân) adereço, atavio, concerto, embellecimento, enfeite, guarnição, örnamento, ornato — (*fig.*) lustre — (*pl.*) armações (d'igreja) — vestes-sacerdotaes.

(Prendre le feu aux *ornemens*, pegar o fogo nos ornamentos.

Orner, *v. a.* — *né. e, part.* (ornê) adereçar, aformosear, ataviar, atilar, decorar, embellecer, embellezar, enfeitar, exornar, formosentar, örnar — lustrar, polir — illustrar.

(*S'* —) *v. r.* adereçar-se, enfeitar-se, ornär-se.

Ornie, *V.* **Voisine.**

Ornière, *s. f.* (orniére) carril, rodado, rodeira.

Ornis, *s. m.* (ornî) cassa das Indias (raiada d'ouro e prata).

Ornithies, *adj.* e *s. m. pl. d'antig.* (ornithî) Ornithias (ventos do Oriente, etc.)

Ornithogale, *s. m. bot.* (ornitoghále) leite-de-gallinha (planta).

Ornithogalon, *V.* **Ornithogale.**

Ornithologie, *s. f.* (ornitolojî) ornithologia (historia-natural das aves).

Ornithologique, *adj.* 2 *gen.* (ornitolojíke) ornithologico, a.

Ornithologiste, *s. m.* (ornitolojíste) ornithologista.

Ornithomance ou Ornithomancie, *s. f.* (ornitomânce, ornitomancî) ornithomancia (adivinhação pelo vôo das aves).

Ornithopode, *s. m. bot.* (ornitopóde) pe-de-gallinha (planta).

Orobanche, *s. f. bot.* (orobânche) herva ouro, genero de planta da familia das robanchoidas.

Orobe, *s. f. bot.* (oróbe) ervilha-de-pombo (planta).

Orologie, *s. f.* (oroloj') orologia (descripção das montanhas).

Orpailleur, *s. m.* (orpalhêur) gàndaieiro (d'ouro em palhetas na areia).

* **Orphanté** ou **Orphanité**, *s. f.* (orfantê, orfanitê) orfandade.

Orphelin. e, *s.* (orfelên, ine) orfão, ã.

Orphelinage, *s. m.* (orfelináje) orfandade.

Orpheline, *s. f.* (orfeline) cravo-rcixo (flor).

Orphéoron, *s. m. mus.* (orfeorôn) instrumento (similha o alaude).

Orphie, *s. f. d'hist. nat* (orfí) orphia (peixe similhante ao peixe-agulha).

Orphilière, *s. f. de pesc.* (orfiliére) rede (pesca arenques).

Orphique, *adj.* 2 *gen.* (orfike) orphico, a (pertencente a Orpheu).

Orpiment, *s. m.* (orpimân) ouropimente.

Orpin, *s. m. bot.* (orpên) herva-pinheira, uva-de-rato (planta) — ouropimente.

* **Orque**, *s. f.* (órke) orco. *V.* Épaulard.

Orraca, *s.f.* (oraká) liquor de coco (na India).

* **Orrueble**, *adj.* 2 *gen.* (orúble) horrivel.

Orse, *s. f. naut.* (órce) bombordo, örça.

(à l'*orse*, á orça, de ló, serra o vento (*adv.*).

Orseille, *s. f. bot.* (orcélhe) orcella (musgo, ou droga dos tinctureiros).

Orser, *v. n. naut.* (orçê) orçar (metter á orça) — ir contra o vento remando.

Orsette, *s. f.* (orcéte) estofo ligeiro.

Or sus! *interj.* (ór çú) eia! öra sus!

Ort, *s. m. comm.* (ór) tara.

(Peser *ort*. pesar co'a tara.

Orteil, *s. m.* (ortélh) dedo-do-pe.

Orthodore, *s. m.* (ortodóre) orthodoro (onze dedos de comprimento; medida grega).

Orthodoxe, *adj.* 2 *gen.* (ortodókce) orthodoxo, a.

Orthodoxie, *s. f.* (ortodokcí) orthodoxia.

† **Orthodoxographe**, *s.m. des. dogmat.* (ortodokçográfe) ortodoxographo.

Orthodromie, *s. f. naut.* (ortodromí) orthodromia (derrota do navio em linha-recta).

Orthogonal. e, *adj. geom.* (ortogonál) orthogonal, perpendicular.

Orthogonalement, *adv. geom.* (ortogonaleman) orthogonal, perpendicularmente.

Orthogone, *adj. f. geom.* (ortogóne) orthogona (linha).

Orthographe, *s. f.* (ortográfe) orthographia.

Orthographie, *s. f. d'arch.* (ortografí) orthographia geometrica.

Orthographier, *v. a.* — *phié. e, part.* (ortografié) escrever-certo, orthographar, ou örthographiar.

Orthographique, *adj.* 2 *gen.* (ortografike) orthographico, a.

Orthographiste, *s. m.* (ortografiste) orthographista.

Orthologie, *s. f. gram. des.* (ortoloj') orthologia.

Orthontropie, *V.* **Orthopédie**

Orthopale, *s. f. d'antig.* (ortopále) orthopala (lucta dos Gregos, ou Romanos).

Orthopédie, *s. f. med.* (ortopedí) orthopedia (arte d'emendar defeitos no corpo das crianças).

Orthopnée, *s. f. med.* (ortopnê) orthopnea (difficuldade de respirar deitado).

Orthostade, *s. f.* (ortostáde) tunica (com dobras-direitas).

Ortie, *s. f. bot.* (ortí) urtiga (planta).

(*Ortie* puante, fedegosa: jeter le froc aux *orties*, lançar o habito ás hervas.

* **Ortier**, *v. a.* — *tié. e, part.* (ortié) urtigar, (fustigar, picar com urtigas).

Ortive, *adj. f. astr.* (ortíve) (*amplitude*) amplitude-ortiva.

Ortolan, *s. m. d'hist. nat.* (ortolân) cenchramo, sombria, verdelhão (avezinha).

Ortygocopie, *s. f. d'antig.* (ortignokopí) ortygocopia (combate de codornizes n'um circuito).

Ortugue, *s. f.* (ortúghe) diobolo (moeda dinamarqueza).

Orvale, *s. f. bot.* (orvále) salva-transmarina (planta).

Orviétan, *s.m.* (orvietân) antidoto, örvietão.

Oryctériens, *s. m. pl. d'hist. nat.* (oriktériên) orycterianos (animaes que fossam a terra).

Oryctographie, **Oryctologie**, *s. f. d'hist. nat.* (oriktografí, oriktolojí) oryctographia, oryctologia (tractado dos fosseis).

Os, *s. m.* (ô) osso — (*de caç.*) esporão (do veado).

(Laisser un *os* à ronger, deixar um bico-d'obra: donner un *os* à ronger, entreter: pénétrer jusqu'à la moelle des *os*, calar até a medula dos ossos: avoir la peau collée sur les *os*, ser magrissimo: être mouillé jusqu'aux *os*, estar molhado té a pelle, ou como uma sopa: faire de vieux *os*, viver muito.

Oscabrion, *s. m. de conchyl.* (oskabriôn) concha (da classe das multivalvulas).

Oschéocèle, *s. f. med.* (oskeocéle) hernia ventral.

† **Oschéphories**, *s. f. pl. myth.* (oskeforí) Oscheforias (festas a Baccho, e a Minerva).

Oscillation, *s. f. mechan.* (ocilaciôn) oscilação, vibração.

Oscillatoire, *adj.* 2 *gen. mechan.* (ocilatoáre) oscilatorio, vibratorio, a.

Osciller, *v. n. mechan.* (ocilê) balançar, oscillar, vibrar.

Oscitation, *V.* **Bâillement**

† **Oscophories**, *s. f. pl. d'antig.* (oskeforí) Oscophorias (festas a Theseu).

Osculateur, *adj. m. geom.* (oskulatêur) osculador.

Osculation, *s. f. geom.* (oskulaciôn) osculação.

adj. (ozé) atrevido, audaz, ousado, te-
), a.
LE, *s. f. bot.* (ozélbe) azeda (planta).
, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (ozé) atre-
ousar — emprender (com animo).
IE, *s. f.* (ozeré) saissal, vimeiro (logar
o de vimes).
UX, SE, *adj.* (ozerêu, ze) vimoso, a.
, *s. m.* (oziê) saisso, vime.
RE, *s. f.* (oziére) articulação, juncta,
a.
NLIS, OSMANS, *s. m. pl.* (osmanlí, os-
urcos.
ZOME, *s. f. chym.* (osmazóme) osma-
RE, *adj.* (osmére) odorifero.
E, *s. m. bot.* osmita (planta).
M, *s. m. d'hist. nat.* (osmiôm) osmio
IDE, *s. f. bot.* (osmônde) especie de feto,
a (planta).
, *s. m. provinc.* (óske) ameia, setteira.
, *s. m. naut.* (océk) sentina (no navio).
ET, *s. m. dim.* (ocelé) ossinho — ganiz,
o.
ENS, *s. m. pl.* (ocemân) ossada, ossos.
TE, *s. f.* (océte) estofo hollandez.
IX, SE, *adj. didact.* (ocêu, ze) osseo,
a.
IANIQUE, *adj.* 2 *gen.* (ocianíke) ossia-
(d'Ossian bardo escossez) — d'um su-
ncuro, selvajem, etc.
IANISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (ocianizé)
ar (imitar o estylo de Ossian).
ILE, *V.* NOYAU.
ICATION, *s. f. anat.* (ocifikaciôn) ossifi-
IER, *v. a.* — *fié. e, part. med.* (ocifié)
.
) *v. r.* ossificar-se.
IQUE, *adj.* 2 *gen.* (ocifíke) ossifico, a.
RAGUE, *s. m. d'hist. nat.* (ocifrághe)
o (aguia-maritima).
LON, *s. m. dim.* (ocilhôn) ossinho (dos
lhos).
OSE, *adj.* 2 *gen. med.* (ocivóre) ossi-
(que ataca o osso).
E, *adj. des.* (oçú) ossudo, a.
, *s. m.* (ôst) exercito, hôste — inimigo.
DE, *s. f.* (ostáde) estofo, antiguo.
AGE, *s. m.* (ostáje) tributo (relativo ás
GER, *s. m. jurid.* (ostajé) devedor preso
gurança do que elle deve).
GIER, *v. a.* (ostajiê) dar em penhor.
ENDAIS, E, *adj.* e *s.* (ostandé, ze) Osten-
(de Ostende).
NSIBLE, *adj.* 2 *gen.* (ostancíble) osten-
.
NSIBLEMENT, *adv.* (ostancibleman) ás-
ostensiva, patentemente.
NSOIR, *s. m.* (ostançoár) custodia.
NSOIRE, *V.* OSTENSOIR.
NTATEUR, *s. m.* (ostantatêur) jactancia-
dor, orgulhoso, ostentador, suberbo, vão.

OSTENTATION, *s. f.* (ostantaciôn) alardo, jactancia, orgulho, ostentação, presumpção, vaidade — fasto, magnificencia, pompa — ambiciosa demonstração.

OSTENSION, *s. f. de liturg.* (ostanciôn) exposição.

OSTÉOCOLLE, *s. f. d'hist. nat.* (osteokóle) osteocolla (fossil).

OSTÉOCOPE, *s. m. med.* (osteokópe) osteocopa (dôr).

OSTÉOGONIE, *s. f. anat.* (osteogonî) osteogonia (tractado da formação dos ossos).

OSTÉOGRAPHIE, *s. f. anat.* (osteografî) osteographia (descripção dos ossos).

OSTÉOLITHES, *s. m. pl. d'hist. nat.* (osteolíte) osteolithos (ossos petrificados).

OSTÉOLOGIE, *s. f. anat.* (osteolojî) osteologia (tractado anatomico dos ossos).

OSTÉOSPERME, *s. m. bot.* (osteospérme) planta corymbifera.

OSTÉOSTÉATOME, *s. m. med.* mudança d'osso (em materia adiposa).

OSTÉOTOMIE, *s. f. anat.* (osteotomî) osteotomia (tractado da dissecção dos ossos).

OSTERELL, *V.* OUTARDE.

* OSTERMONET, *s. m.* (ostermoné) abril (mez).

* OSTEX, * OSTEL, *s. m.* (ostéks, ostél) casa, domicilio, habitação, morada — (*pl. osteux*).

* OSTIER, *s. m. d'hist. nat.* (ostié) açor (ave-de-rapina).

* OSTIÈRE, *s. f.* (ostiére) porta — casa.

(Gueux de l'*ostière*, mendicante de porta em porta.

* OSTISE, *s. f. de cost.* (ostize) direito (pagava-o cada fogo a seu senhor).

OSTRACÉ, E, *adj.* 2 *gen.* e *s. d'hist. nat.* (ostracé) ostraceo, a (d'escama, de concha).

OSTRACISME, *s. m. greg. d'antig.* (ostracísme) ostracismo.

OSTRACITE, *s. f. d'hist. nat.* (ostracíte) concha (d'ostra-petrificada).

OSTRACODERME, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (ostrakodérme) ostracodermo, a (co'a pelle coberta d'escamas).

OSTRELIN, *s. m.* (ostrelêu) Ostrelino (povo oriental a respeito da Inglaterra).

OSTROGOT ou OSTROGOTH, *s. m.* (ostroghó) Ostrogodo (Godo oriental) — (*fig. fam.*) barbaro — boçal, idiota, ignorante, nescio, zote.

OTACOUSTIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* (otakustíke) otacustico, a (que adjuda, ou perfeiçoa o sentido d'ouvir).

OTAGE, *s. m.* (otáje) refens — caução, garantia, penhor, segurança.

OTALGIE, *s. f. med.* (otaljî) otalgia (dôr-d'ouvidos).

OTALGIQUE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (otaljíke) otalgico, a.

OTÉ, *prep.* (otê) á excepção, afora, excepto, fora, salvante, tirado, tirando, tirante.

* OTEL, *adv.* (otél) outro-tanto, tanto.

OTELLES, *s. f. pl. de bras.* (otéle) pontas (do ferro-da-lança).

Otenchyte, *s. m. med.* (otanchíte) seringa (para orelhas).

Oter, *v. a. — té. e, part.* (otê) affastar, desviar, remover, tirar — levar, tomar — subtrahir — arrancar, arrebatar — privar — diminuir — apagar, borrar, riscar.

* **Otevent**, *s. m.* (otevân) guardavento, tapavento.

Otevoie, *s. m.* (otevoá) official (dos antiguos reis d'Inglaterra).

Othan, **Othin** ou **Odin**, (otân, otên, odên) deus-da-guerra (dos povos do Norte).

Othonne, *s. f. bot.* (otóne) othonna (planta).

† * **Otieux**, **se**, *s.* (ociêu, ze) ocioso, a.

Otis, *V.* **Outarde.**

Otite, *s. f. med.* (otíte) otitis (inflammação do ouvido.

Otographie, *s. f. anat.* (otograff) otographia (descripção da orelha).

Otologie, *s. f. anat.* (otoloji) otologia (tractado da orelha).

Otorrhée ou **Otirrhée**, *s. f. med.* (otoré, otiré) fluxo seroso (da orelha).

Ototomie, *s. f. anat.* (ototomí) ototomia (dissecção da orelha).

Otruche, *V.* **Impératoire.**

† **Ottoman**, **e**, *adj.* (otomân, e) othomano, turco, a.

† **Ottomane**, *s. f.* (otomâne) marqueza, sofá.

Ottuple, *s. f. mus.* (otúple) ottupla (compasso-quadernario).

Ou, *conj.* (ú) de outro-modo, ou.

Où, *adv.* (ú) em-que-logar, em-que-parte — d'onde — no-qual, na-qual.

Ouage, *V.* **Ouaiche.**

Ouai! Ouais! *interj.* (ué) o' la! — ufa! — ai! — ah! — oh!

Ouaiche, *s. m. naut.* (uéche) esteira, rasto, signal (do baixel nas ondas) — cirga, reboque. *V.* **Sillage.**

(Tirer un vaisseau en *ouaiche*, dar um navio reboque a outro.

Ouaille, *s. f.* (uálhe) borrega, cordeira, ove, ovelha — (*pl.*) christãos (dirigidos per um pastor, ou superior-ecclesiastico).

Ou-arnouly, *s. m. de cost.* (u-arnulí) açafate (tecido d'algodão e canna).

Ouate, *s. f.* (uáte) algodão-fino (para acolchoar).

Ouater, *v. a. — té. e, part.* (uaté) acolchoar.

Ouatergan, *s. m.* (uaterghân) fosso (cheio de lodo, etc.)

Ouateux, **se**, *adj.* (uatéu, ze) do algodão-fino.

Oubier, *s. m. d'hist. nat.* (ubié) certa casta de falcões.

* **Oublayer**, *s. m.* (ubleié) vendador-d'obreias.

Oublayerie, *s. f.* (ubleierí) obreiaria (arte de fazer obreias).

Oubli, *s. m.* (ubli) esquecimento, olvido.

(Ensevelir dans l'*oubli*, sepultar no olvido: le fleuve d'*oubli*, o Lethes.

* **Oubliance**, *s. f.* (ubliance) deslembrança, desmemoria, desmemoriamento, esquecimento, olvido.

Oublie, *s. f.* (ubli) hostia-doce, ôbreia.

Oublier, *v. a.* e *n. — blié. e, part.* (ubliê) deslembrar, esquecer, olvidar — deixar de... — omittir.

(*S'* —) *v. r.* esquecer-se (da sua obrigação) — descuidar-se, faltar (ao dever) — desconhecer-se — descomedir-se — desencaminhar-se, desorientar-se, errar, perder-se.

* **Oublierie**, *V.* **Oublayerie.**

* **Oubliettes**, *s. f. pl.* (ubliéte) calabouço, masmorra com alçapão, que fazia cair e morrer o preso.

Oublieur, *s. m.* (ubliêur) o que vende hostias-doces — esquecido.

Oublieux, **se**, *adj.* (ubliéu, ze) desmémore desmemoriado, esquecediço, esquecido, olvidoso, a — descuidado, a.

Oudrir, *v. n. — dri. e, part.* (udrir) encarquilhar, engelhar (a casca-dos-renovos).

Ouest, *s. m. naut.* (uést) Occaso, Occidente, Oëste, Poente.

† **Ouest-nord-ouest**, *s. m.* (uést-nór-uést) oes-noroeste.

† **Ouest-sud-ouest**, *s. m.* (uést-sód-uést) oes-sudoeste.

Ouf! *interj.* (úf) ai! ui!

Oui, *particul. affirmat. adv.* e *s. m.* (uí) é-verdade, sim, veramente — tambem.

Ouiau, *s. m. bot.* amendoeira (da ilha de Madagascar).

Ouicou, *s. m.* (uíkú) bebida (dos indios americanos).

Oui-dà, *expres. fam. adv.* (uí-dá) de-bonmente, de-veras, pois-não.

Oui-dire, *s. m.* (uí-dire) atoarda, boato, rumor, voato, voz.

(Par *oui-dire*, de ouvir dizer, d'outiva.

Ouïe, *s. f.* (uí) ouvido — (*pl.*) guelras.

Ouille, *V.* **Oille.**

Ouiller, *v. n. — lé. e, part.* (uilhê) atestar vasilhas.

Ouïr, *v. a. — ouï. e, part.* (uír) escutar, ouvir.

Oule, *s. f. provinc.* (úle) marmita, panela — onda (do mar).

Oulé, *s. m.* (ulé) piazinha (onde salgam meio-porco).

Oulmière, *s. f.* (ulmiére) olmeal.

Oupelotte, *s. m.* (upelóte) raiz-medicinal (de Surrate).

Oupurer, *v. a.—ré. e, part.* (upuré) opurar.

Ouragan, *s. m.* (uraghân) borrasca, furacão, tempestade, tormenta, tufão (repentino).

Ouraque, *s. m. anat.* (uráke) urace (ligamento-membranoso do feto).

Ouras, *V.* **Éventouse.**

Ource ou **Houbce**, *s. f. mar.* (úrce) ôrce, enxarcia (prende a bombordo, e a estibordo a verga do mastro-da-poppa).

Ourdir, *v. a. — di. e, part.* (urdir) urdir, ûrdir — (*fig.*) armar, forjar, machinar, urdir, tramar (traição).

Ourdissage, *s. m. de manuf.* (urdiçáje) urdidura.

Ourdisseur, se, *s.* (urdicêur, ze) urdidor, urdideira.

Ourdissoir, *s. m.* (urdiçoár) urdidor (instrumento).

Ourdissure, *s. f.* (urdiçúre) urdidura.

Ourdon, *s. m. bot.* (urdôn) seue (planta).

Ourdre, *s. m.* (úrdre) nó (da malha-de-rede).

Ourler, *v. a. — lé. e, part.* (urlé) abainhar, örlar.

Ourlet, *s. m.* (urlé) bainha, debrum, orla, orladura — (*d'arch.*) junctura, sacada — facha, filete, listra.

Ouronologie, *s. f. med.* (uronolojí) discurso, tractado das urinas.

Ouronoscope, *s. m.* (uronoskópe) uronoscopo (medico das urinas).

Ouronoscopie, *s. f.* (uronoskopí) uronoscopia (conhecimento das doenças pela inspecção da urina).

Ourque, *s. m. d'hist. nat.* (úrke) orca (peixe-marino) — (*naut.*) úrca (embarcação).

Ours, *s. m. d'hist. nat.* (úrs) urso — (*fig. fam.*) homem cabelludo, feroz, rustico, etc. — (*naut.*) corda (braceia a verga do mastro-da-mezena).

Ourse, *s. f.* (úrce) ursa — (*astr.*) constellação — (*poet.*) Pólo, Septentrião.

Oursin, *s. m. d'hist. nat.* (urcên) ouriço-do-mar.

Oursiné, e, *adj. bot.* (urcinê) ouriçado, a.

Ourson, *s. m. dim. d'hist. nat.* (urçôn) ursozinho — (*pl.*) manguitos (de pelle-d'urso).

Ourvari, *V.* Hourvari.

Ourville, *s. f.* (urvílhe) teia (de Normandia).

* **Ouselage**, *s. m.* (uzeláje) beijo.

* **Oût**, *V.* Août.

Outarde, *s. f. d'hist. nat.* (utárde) abetarda, betarda (ave).

Outardeau, *s. m. dim.* (utardô) abetardinha.

† * **Outi**, *V.* Utile.

Outibot, *s. m.* (utibó) instrumento d'alfineteiro (bate a cabeça-dos-alfinetes).

Outil, *s. m.* (utí) ferramenta, instrumento-mechanico.

Outillé, e, *adj.* (utilhê) ferramentado, a (que tem bastante ferramenta).

(Bien ou mal *outillé*, bem, ou mal provido de ferramenta, e instrumentos.

Outiller, *v. a. — lé. e, part. adj.* (utilhê) ferramentar (prover de ferramenta).

Outrage, *s. m.* (utráje) affronta, avania, contumelia, injuria, insulto, offensa, ultráje — villania.

(Réparer l'*outrage*, compor a offensa : défier les *outrages*, provocar a raiva.

Outrageant, e, *adj.* (utrajân, te) affrontoso, contumelioso, injurioso, offensivo, ultrájante.

Outrager, *v. a. — gé. e, part.* (utrajé) contumeliar, injuriar, insultar, offender, ultrájar.

Outrageusement, *adv.* (utrajeuzeman) affrontosa, contumeliosa, excessiva, injuriosa, ultrájosa, villâmente.

Outrance (d) *adv.* (a utrânce) com-excesso, fóra-dos-limites — sobre-modo — com-rigor, violentamente—sem-misericordia, sem-piedade.

(Combat à *outrance*, combate a todo o trance : persécuter quelqu'un à *outrance*, perseguir alguem mortalmente : combattre à *outrance*, combater desesperado.

Outre, *s. m.* (útre) odre.

Outre, *prep.* e *adv.* (útre) além-de — em-cima, per-cima.

(D'*outre* en *outre*, de parte a parte : en *outre*, além-d'isso, de-mais : passer *outre*, passar adiante ; adiantar-se, fazer progresso.

* **Outrecuidance**, *s. f.* (utrekuidânce) atrevimento, audacia, ousadia — arrogancia, entono, presumpção — insolencia — temeridade.

* **Outrecuidé**, e, *adj.* (utrekuidé) atrevido, audacioso, audaz, ousado, temerario, a — presumpçoso, a — insolente — excessivo, a.

† * **Outrecuider**, *v. n. des.* (utrekuidé) ter nimia opiniao de si-mesmo.

Outré, e, *adj.* (utré) excessivo, a — exaggerado, a — penetrado, a — transportado, a—enfadado, irritado, a — esfalfado (cavallo).

Outrée, *s. f. de cost.* (utré) adjudicação, entrega, lanço em almoeda (cobre outro lanço).

Outrement, *adv.* (utreman) desmedida, excessiva, immoderada, insolente, violentamente.

Outremer, *s.m.* (utremér) azul-celeste, verde-mar.

(D'*outremer*, além-mar, ultramar (*adv.*)

Outre-mesure, *adv.* (útre-mezúre) demasiada, desarrazoada, desmedida, excessivamente.

Outre-moitié, *adv. de pract.* (útre-moatié) mais-de-metade.

(Lésion d'*outre-moitié*, lesão enormissima.

Outre passe, *s. m.* (útre-páce) córte-d'arvoredo (além dos marcos).

Outre-passer, *v. a. — sé. e, part.* (útre-pacé) exceder, passar (além dos limites) transgredir, transpassar, ultrápassar.

Outrer, *v. a. — tré. e, part.* (utré) carregar-demasiado, opprimir — levar (a excesso) — offender-gravemente — picar (ao vivo) — irritar — augmentar, exaggerar.

Ouvave, *s. m.* (uváve) canna (da ilha de Madagascar).

Ouvert, e, *adj.* (uvér, te) aberto, descoberto, patente—declarado, manifesto, a — (*fig.*) franco, ingenuo, sincero, a — verdadeiro, veridico, vero, a.

(Parler à cœur *ouvert*, fallar com clareza ; com o coração nas mãos : compte *ouvert*, conta em aberto : recevoir à bras *ouverts*, receber com os braços abertos : le recevoir à bras *ouverts*, acolhel-o a largos braços : devenir guerre *ouverte*, converter-se em guerra declarada : venir à guerre *ouverte*, chegar a declarada guerra : voir la terre *ouverte*, ver a terra escachada : tenir table *ouverte*, ter meza-d'estado franca : attaquer à force *ouverte*, pugnar a força d'escoberta : l'attaquer à force *ouverte*, atacal-o co'as armas na mão.

Ouvertement, *adv.* (uverteman) aberta,

clara, declarada, desabafada, distincta, franca, patente, publicamente, sem-disfarce, sem-refolho.

* Ouvertoire, *V.* Ouvroir.

Ouverture, *s. f.* (uvertúre) aberta, abértura, adito, bocca, buraco, fenda, fiaga — entrada — proposição — (*fig.*) começo, ingresso, principio — occasião, meio, via — facilidade — ingenho, sagacidade — claridade, luz — brecha — ferida — (*de jard.*) extensão.

(*Ouverture* de cœur, franqueza, sinceridade: *ouverture* d'esprit, penetração : *ouverture* d'opéra, symphonia.

Ouvrable, *adj.* 2 *gen.* (uvráble) em que se trabalha — negocioso, a.

(Jour *ouvrable*, dia-de-semana, de-trabalho.

Ouvrage, *s. m.* (uvráje) labor, óbra, trabalho — (*fig.*) composição, producção.

(*Ouvrage* à cornes, revelim : mettre la dernière main à l'*ouvrge*, pôr a ultima mão á obra, concluir o negocio : embellir l'*ouvrage*, aformoseear a obra : poursuivre son *ouvrage*, proseguir sua empresa : remarquer les *ouvrages*, apontar as obras.

Ouvragé, e, *adj.* (uvrajé) trabalhado, a (com primor) — bordado, lavrado, ornado, a, etc.

Ouvrager, *v. a.—gé. e, part.* (uvrajé) guarnecer. ornar (a obra).

Ouvrant, e, *adj.* (uvrân, te) (à jour *ouvrant*, ao amanhecer : à porte *ouvrante*, ao abrir da porta da cidade,

Ouvré, e, *adj.* (uvré) de-lavores — lavrado, a fabricado, trabalhado, a.

(Du linge *ouvré*, roupa adamascada : de la toile *ouvrée*, teia tecida com lavor e figuras-varias.

Ouvreaux, *s. m. pl.* (uvrô) aberturas-lateraes (nos fornos-de-vidro).

* Ouvrer, *v. a. — vré. e, part.* (uvré) fabricar, lavrar, óbrar, operar, trabalhar.

(*Ouvrer* la monnaie, cunhar, fazer moeda.

Ouvreur, se, *s.* (uvrêur, ze) porteiro, a (dos camarotes nos theatros).

Ouvrier, *s. m.* (uvrié) artifice, óbreiro, official, operario, trabalhador — auctor.

Ouvrier, ère, *adj.* (uvrié, ére) (Jour *ouvrier*, dia-de-trabalho : cheville *ouvrière*, cavilha-mestra : mola-real, principal-agente (*fig.*).

Ouvrière, *s. f.* (uvriére) costureira, jornaleira.

Ouvrir, *v. a.* e *n.* — *vert, e, part.* (uvrír) abrir, desfechar — fender — furar — talhar — alargar, dilatar — (*fig.*) começar, encetar, principiar.

(*S'* —) *v. r.* abrir-se, alargar-se — patentear-se.

(*Souvrir* à quelqu'un, abrir-se com alguem.

Ouvroir, *s. m. des.* (uvroár) casa-de-trabalho, loja, officina — arcenal — fabrica — cellado-lavor (onde freiras trabalham).

Ovaire, *s. m. anat.* (ovére) ovario.

Ovalaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (ovalére) ovado, oval (com fórma d'ovo).

Ovale, *s. m.* (ovále) figura-ovada — (*adj.* 2 *gen.*) ovado, óval.

Ovariste ou Oviste, *s. m.* (ovaríste, oviste) ovarista, ovista (o que julga que o homem provem d'um ovo).

Ovation, *s. f. d'antig.* (ovaciôn) ovação (triumpho-inferior entre Romanos).

Ove, *s. m. d'arch.* e *d'ouriv.* (óve) ornato (com fórma d'ovo) — moldura-redonda.

Ové, e, *adj. bot.* (ovê) ovado, oval.

* Ovent, *adv.* (ovan) o anno-precedente.

† Ovéolithe, *s. m. d'hist. nat.* (oveolíte) oveolitho (molusco).

Overlande, *s. f. naut* (overlânde) embarcaçãozinha hollandeza (voga em rios).

Oviculé, *s. m. dim. d'arch.* (ovikulé) ovozinho (ornato).

Oviduc, *s. m. anat.* (ovidúk) oviducto (canal dos ovos).

Oviforme, *adj*, 2 *gen.* (ovifórme) oviforme (com consistencia de clara-d'ovo).

Ovile, *adj.* 2 *gen. des.* (ovíle) ovil (das ovelhas).

Ovin, *V.* Orin.

Ovinian, *s. m. bot.* (oviniân) arvore (d'America-meredional).

Ovipare, *adj.* e *s.* 2 *gen. d'hist. nat.* (ovipáre) oviparo, a.

Ovoïde, *adj* 2 *gen. bot.* ovoide.

Oxalate, *s. m. chym.* (okçaláte) oxalate.

Oxalique, *adj. chym.* (okçalíke) oxalico.

Oxalme, *s. m. med.* (okçálme) oxalma.

Oxycrat, *s. m.* (okcíkrá) oxycrato.

Oxycrater, *v. a. — té. e, part. des.* (okcikratê) oxycratar (dissolver com vinagre, lavar com oxycrato).

Oxycrocéum, *s. m. pharm.* (okcikrocéum) oxycroceo (emplasto para quebradura).

Oxydabilité, *s. f. chym.* (okcidabilité) oxydabilidade.

Oxidable, *adj.* 2 *gen. chym.* (okcidáble) oxydavel.

Oxydation ou Oxidation, *s. f. chym.* (okcidaciôn) oxydação.

Oxyde ou Oxide, *s. m. chym.* (okcide) oxydo.

Oxydé, e, *adj. chym.* (okcidê) oxydado, a.

Oxyder, *v. a. — dé. e, part. chym.* (okcidê) oxydar.

(*S'* —) *v. r.* oxydar-se.

Oxydulé, *adj. chym.* (okcidulê) oxydulado, a.

Oxyfrage, *adj.* 2 *gen. med.* (okcifráje) oxyfrago, a.

Oxygène ou Oxigène, *s. m. chym.* (okcijéne) oxygeneo.

Oxygéné, e, *adj. chym.* (okcijenê) oxygenado, a.

† Oxygéner, *v. a. — né. e, part. chym.* (okçijenê) oxygenar.

(*S'* —) *v. r.* oxygenar-se.

Oxygone, *adj.* 2 *gen. geom.* (okcigóne) agudo, óxygono (triangulo).

Oxymel, *s. m.* (okcimél) oxymel

Oxypétre, *s. m. d'hist. nat.* (okcipétre) oxypetro.

Oxyreghie, *s. f.* (okcireghmf) oxyregmia.

Oxyrrhodin, *s. m. pharm.* (okcirhodên) oxyrrhodino (linimento d'azeite, e vinagre-rosado).

Oxysaccharum, *s. m. pharm.* (okcizakarôm) xarope (preparado com vinagre, e açucar).

Oyant.e, *adj. for* (oaiân, te) o, a que dá conta.

* † **Oyez**, *imperat.* (oaiê) silencio.

Ozène, *s. m. med.* (ozéne) ozena (chagafetida no nariz).

P.

P, *s. m.* (pê) decima-sexta lettra-alphabetica.

Paca, *s. m. d'hist. nat.* (paká) paca (animal brasilico que similha o leitão).

Pacage, *s. m.* (pakáje) deveza, pacigo, pastagem, pastos.

Pacager, *v. n. de cost.* (pakajê) apascentar, pastar.

Pacal, *s. m. bot.* (pakal) arvore americana.

Pacalies, *s. f. pl. d'antig.* (pakalî) Pakalias (festas á Paz em Roma).

Pacane ou **Pacanier**, *s. m. bot.* (pakâne, pakanié) nogueira (d'America).

Pacant, *V.* **Manant.**

† **Pacé**, *s. m. lat.* (*in*) (enpacê) carcere (d'um convento-de-frades).

† **Pacha**, *V.* **Bacha.**

† **Pachalik**, *s. m.* (pachalîk) pachalic (jurisdicção do bachá).

† **Pachyderme**, *s. m. d'hist. nat.* (pachidérme) pachidermo (de couro-espesso).

Pachyntiques, *adj. f. pl. med.* (pachentîke) ingrassantes, pächynticos (remedios).

Paciaire, *s. m d'hist.* (paciére) paciario (conservador da paz).

Pacifère, *adj. 2 gen. d'antig.* (pacifére) pacifero, a (que traz, ou annuncia paz).

Pacificateur, *s. m.* (pacifikatêur) apaziguador, aplacador, päcificador, socegador—conciliador, intercessor, medianeiro.

Pacification, *s. f.* (pacifikaciôn) apaziguamento, päcificação — conciliação, mediação.

Pacifier, *v. a. — fié. e, part.* (pacifié) apaziguar, päcificar, tranquillisar—abrandar, acalmar, aplacar, aquietar, mitigar, suavisar.

Pacifique, *adj. 2 gen.* (pacifike) pacifico, quieto, socegado, a — tranquillo, a.

(Vivre au sein de Lares *pacifiques*, viver no abrigo dos pacificos Lares.

Pacifiquement, *adv.* (pacifikeman) amigavel, doce, päcifica, quieta, socegada, tranquillamente.

Packhuis, *s.m.* (pak*uis*) armazem-de-deposito (em Hollanda).

Pacotille, *s. f.* (pakotîlbe) pacotilha, pacotinho (fazenda que leva um embarcadiço por sua conta) — (*fam.*) bagagens, trouxas, etc.

Pacta-conventa, *s. m. pl. lat.* ajustes, etc. (entre o rei, e a republica polaca).

Pacte, *s. m.* (pákte) acordo, ajuste, concerto, convenção, pächo — concordata — promessa — alliança.

(Rompre le *pacte*, quebrar o pacto.

Pacteur, *s. m. des.* (paktêur) pactario.

* **Paction**, *s. f. de pract.* (pakciôn) convenção, pächo.

Pactiser, *v.n. for.* (paktizê) pactar, päctear — ajustar, concertar, convir.

Padelin, *s. m.* (padelên) cadinho (de fundir vidro).

Padère, *s. f. d'hist. nat* (padére) padera (serpe).

Padou, *s. m.* (padú) listão (de seda, e fio).

Padouan ou **Padouen**, *V.* **Pâturage.**

Padouane, *s. f.* (paduâne) paduana (medalha cunhada em Padua, e que imita outra antigua).

Padouantage, *s. m.* (paduantáje) direito (do pacigo).

Padri, *s. m. bot.* (padrî) arvore (do Malabar).

Pæan, *s. m.* (peân) hymno (em honra dos deuses, ou heroes).

Pagaie, *s. f. relat.* (paghê) remo (dos pangaios, e das pirogas).

Paganales, **Paganalies**, *s. f. pl. myth.* (paghanále, paghanalî) Paganalias (festas aos deuses campestres).

Paganisme, *s. m.* (paganísme) gentilidade, gentilismo, päganismo.

Pagayarque ou **Pagarque**, *s. m. des.* (pagheiárke, paghárke) magistrado (d'aldeia).

Pagayer, *v. n.* (pagheiê) pangaiar, remar.

Pagayeur, *s. m.* (pagheiêur) pangaiador, remador.

Page, *s. f. d'impr.* (páje) pagina — (*s. m.*) pagem.

† **Pagi**, *V.* **Puma.**

† **Pagination**, *s. f.* (pajinaciôn) paginação (numeramento das paginas d'um livro).

Pagne, *s. m. relat.* (pânhe) tanga (panno-d'algodão).

Pagnon, *s. m.* (panhôn) limiste-preto (finissimo).

Pagnones, *s. f. pl.* (panhône) pennas do rodizio d'um moinho).

Pagnote, *s. m. fam.* (panhóte) cagarola, cobarde, maricas, poltrão — timido — priguiçoso, sorna.

(Mont *pagnote*, altura d'onde, sem risco, se descortina um combate, etc.

Pagnoterie, *s. f. fam.* (panhoterî) cobardia, poltroneria — temor — parvoice — priguiça — imprudencia.

Pagode, *s. f. relat.* (paghóde) pagode (templo com idolo) — o dicto idolo — moeda india.

(Remuer la tête comme une *pagode*, mover a cabeça qual um boneco : faire la *pagode*, fazer papel de boneco.

Pagre, *s. m. d'hist. nat.* (págre) pargo (peixe).

† **Pagul**, **Pagurus**, *s. m. d'hist. nat.* (paghul, pagh*urus*) caranguejo-marino.

† **Pagure**, *s. m. d'hist. nat.* (paghûre) especie de caranguejo.

Païen, ne, *s.* (paiên) gentio, idolatra, idololatra, infiel, pagão, á.

Paillard, e, *s.* e *adj.* (palhár, de) deshonesto, frascario, impudico, impuro, lascivo, libidinoso, luxurioso, a.

Paillardement, *adv.* (palhardeman) impudica, impura, lasciva, libidinosamente.

* **Paillarder**, *v. n.* (palhardê) luxuriar, putear.

Paillardise, *s. f. baix.* (palhardíze) deshonestidade, devassidão, impudicicia, impureza, lascivia, libertinagem, luxuria.

Paillasse, *s. f.* (palháce) enxerga, enxergão — panno (do mesmo).

Paillasson, *s. m.* (palhaçôn) capacho — esteirão — esteira.

Paille, *s. f.* (pálhe) palha — palhiço — falha (no metal).

(Homme de *paille*, homem de pau; de nenhum prestimo: rompre la *paille* avec quelqu'un, quebrar, romper a amizade com alguem.

Paille-en-cu ou **Paille-en-queue**, *s. m. d'hist. nat.* (pálhe-an-kû, pálhe-an-kéu) especie d'ave-marina.

Paillé, e, *adj. de bras.* (palhê) matizado, a.

Pailler, *s. m.* (palhê) palheiro — patio (de quinta).

(Être bien sur son *pailler*, estar em logar forte (*prov. fig.*).

Paillet, *s. m. de serralh.* (palhê) mola (do fecho-d'espingarda).

(Vin *paillet*, vinho-palhete (*adj. m.*).

Paillette, *s. f.* (palhéte) lentejoula, pálheta (d'ouro, prata, etc.)

Pailleur, se, *s.* (palhêur, ze) palheireiro, a (vendedor, a de palha).

Pailleux, se, *adj.* (palhêu, ze) falhado, que tem falhas (metal).

Paillo, *s. m. naut.* (palhô) logar n'uma galera (guarda biscouto) paiol.

† **Paillole**, *s. m. de pesc.* (palhóle) certa rede.

Paillon, *s. m.* (palhôn) grossa-palheta — pedacinho-de-solda — liga (mui fusivel de bismuth).

Pain, *s. m.* (pên) pão — (*fig.*) alimento, subsistencia.

(*Pain* à cacheter, obreia: *pain* au lait, pão amassado com leite: *pain* à chanter, hostia: *pain* de bougie, pão-de-cera: *pain* de sucre, fórma-d'açucar: *pain* ferré, pão-tostado: *pain* d'épice, pão-d'especie (bolo).

Painbêche ou **Pinbêche**, *s. f.* (penbêche) mulher-descuidada, negligente, priguiçosa, sorna.

Pain de coucou, *s. m. bot.* (pên de kukú) trevo-agudo, ou azedo (planta).

Pain de pourceau, *s. m. bot.* (pên de porçô) pão de porco ou porcino (cyclamen).

Paines ou **Pênes**, *s. f. pl.* (péne) retalhos de panno, etc. (de que os surradores fazem gibões).

Pain de singe, *s. m.* (pen de cênje) boabab.

Pair, *s. m.* (pêr) par.

(Chambre des *pairs*, camara dos pares.

Pair, *adj. m.* (pêr) igual, pâr, similhante.

(De *pair*, a par, emparelhados: jouer à *pair* ou non, jogar a pares, ou nones: aller de *pair*, correr parelhas.

Paire, *s. f. collect.* (pére) casal, junctа, pâr, parelha (d'animaes, etc.)

Pairement, *adv. arith.* (pereman) em numero-par, igualmente.

(*Pairement* pair, igualmente par.

Pairesse, *s. f.* (peréce) mulher d'um par.

Pairie, *s. f.* (perí) dignidade-de-par.

Pairle, *s. m. de bras.* (pérle) peça (nasce no pe do escudo).

Paisible, *adj.* 2 *gén.* (pezíble) manso, pacifico, placido, quieto, socegado, tranquillo, a — brando, a.

Paisiblement, *adv.* (pezibleman) manso, pacifica, placida, quieta, socegada, tranquillamente.

Paissant, e, *adj. de bras.* (peçân, te) pastando.

* **Paisse** ou * **Passe**, *s. m. d'hist. nat.* (péce, páce) pardal (passaro).

(*Paisse* solitaire, pardal-solitario (ave).

Paisseau, *s. m.* (peçô) estaca, tanchão.

Paisseler, *v. a.* — *lê. e, part.* (peceléi) empar, estaquear, tanchoar (a vinha).

Paisselière, *s. f.* (peceliére) logar (onde fazem tanchões para vinhas).

Paisselure, *s. m. des.* (peceléure) junco, ou fio (ata vides a tanchões).

Paissonne, *s. f. naut.* (peçóme) fundo-baixo (contem pouca agua).

Paisson, *s. f.* (peçôn) pastagem, pasto (de feras) — (*s. m.*) instrumento-ferreo (estende pelles).

Paissonner, *v. a.* — *né. e, part. de luveir.* (peçoné) alargar, estender pelles co'o ferro *paisson*.

Paître, *v. a.* e *n.* — *pu. e, part. des.* (pêtre) apascentar, pascer, pastar.

(Envoyer *paître* quelqu'un, despedir alguem com desprezo; mandal-o á tabúa, ou bogiar.

(*Se* —) *v. r.* apascentar-se — alimentar-se, manter-se, nutrir-se, sustentar-se.

* **Paître**, *s. m.* (pêtre) guardador-de-gado, pastor, pegureiro, zagal.

Paix, *s. f.* (pé) paz — (*fig.*) descanço, repouso — quietação, serenidade, socego, tranquillidade — boa-intelligencia, concordia, harmonia-união — patena.

(Rompre la *paix*, quebrantar a paz: goûter la *paix*, gozar a paz: troubler la *paix*, quebrar a paz: rechercher la *paix*, diligenciar a paz: les laisser languir dans la *paix*, deixal-os embotar na paz: chercher à maintenir dans la *paix*, pôr fito a manter em paz: aimer la *paix*, cultivar a paz: solliciter la *paix*, cobiçar a paz: goûter les charmes de la *paix*, desfructar as meiguices da paz: signer la *paix*, firmar a paz: être en pleine *paix*, estar no mar sereno da paz: Dieu lui fasse *paix*, Deus o tenha na, ou em gloria.

Paix! *interj.* (pê) calada! chiton! silencio!

Paix, *s. m. de cost.* (pê) pastagem, pasto.

Paklakens, *s. m. pl.* (paklakên) especie de pannos inglezes.

Pal, *s. m. de bras.* (pál) pala — calvete, estaca-aguda — (*pl. pals, paux*).

Palade, *s. f. naut.* (paláde) o bracejar, o movimento das pas-dos-remos, remada.

Paladin, *s. m.* (paladên) cavalleiro-errante, pâladim, paladino — heroe-aventureiro — fanfarrão, mata-sette, rodomente, valentão.

Palais, *s. m.* (palê) casa-real, paço, pâlacio — foro, tribunal-de justiça, etc. — (*anat.*) padar, paladar, palato.

(Gens de *palais*, advogados, magistrados, etc.: jours de *palais*, dias de audiencia, style de *palais*, estylo forense: forcer le *palais*, arrombar as portas do paço: assiéger le *palais*, assaltar o paço: mettre l'alarme dans le *palais*, pôr em sobresalto todo o paço.

Palais de lièvre, *s. m. bot.* (palê de liévre) serralha (planta).

Palamente, *s. f. naut.* (palamânte) palamenta (remos d'uma galé).

Palamide, *V.* **Pélamide.**

Palamidière, *s. f. de pesc.* (palamidiére) rede (para as *pélumides*).

Palan, *s. m. naut.* (palân) talhas — polé (ergue pesos).

Palanche, *s. f.* (palânche) estofo-grosseiro (forra capotes a maritimos).

Palangre, *s. f. de pesc.* (palângre) corda (guarnecida de linhas, e anzoes).

Palanquer, *v. a. — qué. e, part. naut.* (palankê) meter fazendas n'um baixel (per meio de cordas, e roldanas).

Palanquin, *s. m.* (palankên) palanquim.

Palanquinet, *s. m. naut.* (palankiné) corda (move a canna-do-leme das galeras).

Palape, *s. f.* (paláp) bracejo, movimento das palmas-dos-remos.

Palardeaux, *s. m. pl. naut.* (palardô) pedaços de pranchas-alcatroadas, etc. (tapam buracos no convés-do-navio).

Palastre, *s. m. de serralh.* (palástre) lamina, panno (da fechadura).

Palatale, *adj. f. gram.* (palatále) lingual, paladar, palatino (que na pronuncia fere o paladar).

Palatial. e, *adj.* (palaciál) palacial (pertencente a palacio).

Palatin. e, *adj.* e *s.* (palatên, ine) palatino, a — (*anat.*) do paladar.

Palatinat, *s. m.* (palatiná) palatinado.

Palatine, *s. f.* (palatíne) palatina (dignidade, e ornato).

Palato-pharyngien, *s.* e *adj. anat.* (palatô-farenjiên) peristaphilopharyngeo (musculo do pharynx).

Palato-staphylin, *s.* e *adj. m. anat.* (palatô-stafilên) palato-staphylino (musculo).

† * **Palaure,** *s. f.* (palôre) palaura.

‡ **Palaut,** *V.* **Palot.**

Pâle, *s. f.* (pâle) pala (do calix) — comporta — (*naut.*) pa (de remo).

Pâle, *adj. 2 gen.* (pâle) amarello, amortecido, descorado, desmaiado, enfiado, pâllido, a.

(Des couleurs *pâles*, côres deslavadas, languidas: les *pâles* couleurs, chlorosis, fluxo-branco.

Paléacé. e, *adj. bot.* (paleacê) palheaceo, palhiçoso (flor).

Paléage, *s. m. naut.* (paleáje) baldeação, do sal, etc.) — (*naut.*) bordo (de navios).

Palé, e, *adj. de bras.* (palê) palado (escudo) — ripado, a.

Palée, *s. f.* (palê) estacada — (*naut.*) pa (do remo).

Palefrenier, *s. m.* (palefrenié) moço-d'estrebaria, pâlafreneiro.

Palefroi, *s. m.* (palefroá) faca, hacanea, palafrem (cavallo para senhoras).

Palempurez, *s. f. pl.* (palanpuré) tapetes de panno pintado (das Indias orientaes).

Paléographie, *s. f.* (paleografi) paleographia (sciencia das lettras antiguas).

Paléologue, *adj. m.* (paleológhe) paleologo (que falla qual os antiguos).

Paleron, *s. m.* (palerôn) pa (dos animaes).

Palestine, *s. f. d'impr.* (palestíne) palestina (character typographico).

Palestre, *s. f. d'antig.* (paléstre) palestra (logar-publico d'exercicios-corporeos) — os taes exercicios.

Palestrique, *adj. 2 gen. d'antig.* (palestríke) palestrico, a (concernente á palestra).

Palestrophylax, *s. m. d'antig.* (palestrofilákce) palestrophylax (o que presidia a exercicios de palestra).

Palet, *s. m.* (palê) chapa, disco, pedra-chata (para jogar á conca.

Paleter, *v. n.* (paletê) jogar o jogo-da-conca.

* **Paletot,** *s. m.* (paletó) colete, gibão-sem-mangas (á hespanhola).

Palette, *s. f.* (paléte) palheta (de pintor) — tigela (para sangria) — (*d'impr.*) pazinha (tira tincta) raqueta.

Pâleur, *s. f.* (paléur) amarellidão, pallidez, pâllor.

Palier, *s. m. d'arch.* (palié) patamar (d'escada).

Palification, *s. f. d'arch. hydraul.* (palifikaciôn) o fortificar um terreno com estacas.

Palimpseste, *s. m.* (palenpzéste) palimpsesto (folha escripta per cima de characteres-apagados).

Palindrome, *s. m.* (palendróme) palindromo (verso, discurso que sempre é o mesmo, lido da direita, ou esquerda).

Palindromie, *s. f. med.* (palendromi) palindromia.

Palingénésie, *s.f.* (palenjenezi) palengenesia, regeneração.

Palinlogie, *s. f. des.* (palenlojí) palinlogia (repetição de palavra no fim d'um verso, e começo do seguinte).

† * **Palinod ou Palinot**, *s. m.* (palinô) poema em) louvor da conceição da Virgem).

Palinodie, *s. f.* (palinodî) palinodia, retractação, revogação.

(Chanter la *palinodie*, desdizer-se, retractar-se.

Pâlir, *v. a. — li. e, part* (palîr) amortecer, descorar, desmaiar, pâlescer — (*v. n.*) enfiar, tornar-se pallido.

Palis, *s. m.* (palî) estaca — estacada.

Palissade, *s. f. de fort.* (paliçâde) estacada, pâlissada — fileiras (d'arvores) — sebe

Palissader, *v. a. — dé. e, part. de fort.* (paliçadê) estacar, pâlissadar (guarnecer de estacas, ou palissadas).

Palissage, *s. m. de jard.* (paliçâje) acção d'estacar — seu effeito.

Palissaire, *V.* **Palixandre.**

Pâlissant. e, *adj.* (paliçân, te) pallescente.

Palissé. e, *adj.* (paliçê) vestido, a (de arvores).

Palisser, *v. a. — cé. e, part. de jard.* (paliçê) vestir uma parede (em arvores).

Pâlisseur, *V.* **Pâleur.**

Palisson, *s. m.* (paliçôn) instrumento-ferreo (estende pelles).

Paliure, *s. m. bot.* (paliûre) paliuro (arbusto).

Palixandre, *s. m.* (paliçândre) madeira-roixa (para embutidos, e marchetado).

Palla, *s. f. d'antig.* (palâ) palla (capa das damas romanas).

Palladium, *s. m. lat. d'antig.* (paladiôm) Palladio (estatua de Pallas).

Palle, *s. f. naut.* (pâle) navio (do Malabar)— toalhinha-de-seda (adereçava o altar) — (*d'hist. nat.*) passaro (similha a garça-real branca).

* **Paller**, *v. a.* (palê) fallar.

Palleter, *v. a.* (paletê) combater — escaramuçar.

Palliatif, ve, *adj.* e *s. m.* (paliatîf, ve) palliativo, a.

Palliation, *s. f.* (paliaciôn) disfarce, pâlliação — excusa, pretexto — fallacia — subtileza — distincção.

Pallier, *v. a. — lié. e, part.* (paliê) disfarçar, encobrir, mascarar, pâlliar — corar — desculpar — escusar — adoçar.

† * **Pallion**, *s. m.* (paliôn) capote.

Pallium, *s. m. lat.* (paliôm) pallio (ornato pontifical) — (*de bras.*) cruz (representa o pallio).

Palma-christi, *s. m. bot.* (palmâ-cristî) carrapateiro, mamoneiro, ricino (planta).

Palmaire, *adj. 2 gen. anat.* (palmére) palmar (musculo).

Palme, *s. f.* (pâlme) palma (ramo-de-palmeira) — palmeira (arvore) — (*fig.*) louro, triumpho, trophéo, vencimento, victoria — (*s. m.*) palmo.

Palmé. e, *adj. bot.* (palmê) palmado, a (folha).

Palmer, *v. a. — mé. e, part.* (palmê) achatar (a cabeça d'uma agulha).

Palmette, *s. f.* (palmête) palmas (de ornato) — (*bot.*) palmeirinha.

Palmier, *s. m. bot.* (palmiê) palmeira.

Palmifères, *s. m. pl. bot.* (palmifére) palmiferos.

Palmiforme, *V.* **Palmé.**

Palmipèdes, *s. m. pl.* e *adj. d'hist. nat.* (palmipéde) palmipedes (passaros).

Palmiste, *s. m. bot.* (palmiste) especie de palmeira.

Palmite, *s. m.* (palmîte) medulla, succo (das palmeiras, e palmas).

Palombe, *s. f. d'hist. nat.* (palônbe) pombo-bravo, pombo-torcaz.

† **Palombin, bino**, *s. m. d'hist. nat.* (palonbên, inô) palombim, bino (marmore).

Palonnier ou Palonneau, *s. m* (palonié, palonô) pau-da-bolea — tirante (de carroça).

Palot, *s. m. fam.* (palô) achavascado, grosseiro, labrego, vilão.

† * **Palotte**, *V.* **Paulette.**

Palourde, *s. f. d'hist. nat.* (palûrde) conchamarinha, ou de peixe.

Palpable, *adj. 2 gen.* (palpâble) meneavel, pâlpavel — tractavel — (*fig.*) claro, distincto, evidente, manifesto, visivel — sensivel.

Palpablement, *adv.* (palpableman) clara, distincta, evidente, pâlpavel, sensivelmente.

Palper, *v. a. — pé. e, part.* (palpê) apalpar, pâlpar — menear.

Palpitant. e, *adj.* (palpitân, te) anhelante, pâlpitante.

Palpitation, *s. f.* (palpitaciôn) palpitação.

Palpiter, *v. n.* (palpitê) latejar, pâlpitar.

Palplanche, *s. f.* (palplânche) tabuão, pranchão (guarnece um dique, etc.)

* **Palsambleu**, * **Palsanguienne**, *interj.* (palçanblêu, palçanghiéne) juramentos burlescos.

Palta, *s. m.* (paltâ) fructo (do Perú).

* **Paltelie**, *s. f.* (paltelî) combate-ligeiro.

Paltoquet, *s. m. desprez.* (paltokê) grosseiro, lapuz, rustico.

Paludamentum, *s. m. lat. d'antig.* (paludamentôm) traje marcial (dos generaes romanos).

Paludier, *s. m.* (paludiê) o que trabalha em salinas.

Palus, *s. m. geogr.* (palûs) charco, lago, lagoa, pâlus, pantano, paul.

* **Palyon**, *s. m.* (paliôn) capa, manto (dos antiguos ecclesiasticos).

Pâmer, *v. n.* (pâmê) admirar, pâsmar — desfallecer, desmaiar.

(Se *pâmer* de rire, arrebentar, escangalhar-se, estalar, estourar de riso : se *pâmer* de joie, admirar-se, transportar-se.

Pamflet, *s. m.* (panflê) folheto, folheto-satyrico.

Pamfletier, *s. m.* (panfletiê) folheteiro (autor de folhetos-satyricos).

† **Pammilies**, *s. f. pl. d'antig.* (pamilî) festas (a Osiris).

Pamoison, *s. f.* (pamoazôn) deliquio, desfallecimento, desmaio.

Pampe, *s. f.* (pânpe) folha (da canna-de-trigo, ou cevada).

ELMOUSSE, *s. f. bot.* (panpelmúce) arructo indio.

HLET, PAMPHLETIER, *V.* PAMFLET, PAM-
.

INIFORME, *adj.* 2 *gen. anat.* (panpinipampiniforme.

RE, *s. m.* (pânpre) pampano (ramo de le-parra).

RÉ. E, *adj. de bras.* (panprê) pampi-
.

. *m.* (pân) lanço, panno (de muro)—aba ido)— face — palmo (medida) — (*myth.*) ıs dos pastores).

EAU, *s. m.* (panaçô) lamina (atada a).

ÉE, *s. f. med.* (panacê) panacéa.

ES, *s. f. pl. bot.* (panáce) panaceas
.

HE, *s. m.* (panáche) cocar, pennacho pavoa (femea do pavão).

HÉ. E, *adj.* (panaché) pennachado, a , a com plumas) — matizado, a.

HER, *v. n.* (panaché) tomar côres varias. -) *v. r.* listar-se, matizar-se (flor).

HRANTE, *adj. f. greg.* (panakrânte) im-a, intacta, pura.

HURE, *s. f.* (panachûre) manchas-bran-folhas de certos vegetaes doentes).

E, *s. f.* (panáde) açorda — caldo (de -pão).

ER (*Se*) *v. r. fam.* (se panadê) empavo-inchar-se, entonar-se, pavonear-se.

E, *s. m.* (panáje) direito (por metter m montado).

IE, *s. f.* (panají) ceremonia practicada ége̊s modernos — offrenda de pão.

, *s. m.* (pané) chirivia, pas-lanta umbellifera).

D, *adj. m.* (panár) (*cheval*) cavallo es-las mãos.

ÈTE, *s. f.* (panaréte) panareto (collec-res livros sapienciaes).

IS, *s.m. cir.* (panarí) panaricio, unheiro.

HÉNAÏQUE, *adj.* 2 *gen. d'antig.* (pa-e) panathenaico, a.

HÉNÉES, *s. f. pl. d'antig.* (panatené) neas (festas em honra de Minerva).

LIERS, *s. m.* (pankalié) couve de Panca-Piemonte).

RPE, *s. m. d'antig.* (pankárpe) pan-mbate de homens com feras).

RTE, *s. f.* (pankárte) cartaz, edital — da sorte d'escriptos.

E, *V.* PANSE.

RNE, *s. m. milit.* (pancérne) Pancerna o polaco).

RESTE, *s.m. med.* (pankréste) panchresto nento).

YMAGOGUE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (pan-he) panchimagogo (purgante universal).

ACE, *s. m. d'antig.* (pankrâce) pancra-cicio da lucta, e do pugilato).

AIS, *s. m. bot.* (pankré) planta (da fa-narcisos).

PANCRATIALE, *V.* PANCRATIASTE.

PANCRATIASTE, *s.m. d'antig.* (pankraciâste) Pancraciasta (athleta vencedor nos exercicios do pancracio).

PANCRATIE, *s. f. d'antig.* (pankrací) pancracia (exercicios gymnasticos).

PANCRATIUM, *V.* SCILLE.

PANCRÉAS, *s. m. anat.* (pankreás) pancreas.

PANCRÉATION, *s. f. bot.* (pankreaciôn) scilla.

PANCRÉATICO-DUODÉNAL. E, *s. f. anat.* (pankreatikô-duodenál) pancreatico-duodenal.

PANCRÉATIQUE, *adj.* 2 *gen. anat.* (pankreatíke) pancreatico, a.

PANDALÉON, *s. m. pharm.* (pandaleôn) pandaleo (emplastro para o peito).

PANDECT ou PANDIT, *s. m.* (pandékt, pandí) sacerdote indio — doctor bramane.

PANDECTAIRE, *s. m.* (pandektére) pandectario (auctor de pandectas).

PANDECTES, *s. f. pl. jurid.* (pandékte) pandectas.

PANDÉMIE, *s. f. greg.* (pandemí) epidemia, pândemia.

PANDÉMIQUE, *adj.* 2 *gen greg.* (pandemíke) epidemico, pândemico, a.

PANDICULATION, *s. f. med.* (pandikulaciôn) pandiculação, espriguiçamento. — desso-cego (de febre-intermitente).

PANDORE, *s. f. myth.* (pandóre) Pandora — (*s. m.*) pandeiro.

PANDOURE, *s. m. milit.* (pandúre) Panduro (soldado hungaro).

PANDURÉ. E, ou PANDURIFORME, *adj.* 2 *gen. bot.* (pandurê, pandurifórme) violinas (folhas) assemelhão-se ao tampo d'uma viola.

† PANE, *V.* PAONE.

PANÉE, *adj. f.* (pané) (*eau*) agua-panada.

† * PANÉGYRE, *s. m.* (panejíre) panegyrico.

PANÉGYRIARQUES, *s. m. pl. d'antig.* (panejiriárke) Panegyriarchas (magistrados gregos que presidiam ás festas-solemnes, e aos jogos-panegyricos).

PANÉGYRIQUE, *s.* e *adj. m.* (panejirike) elegio, louvor, pânegyrico — (*iron.*) invectiva, maledicencia.

PANÉGYRISME, *s. m. des.* (panejirísme) panegyrismo (louvor-excessivo).

PANÉGYRISTE, *s. m.* (panejiríste) orador, pânegyrista — adulador, lisonjeiro.

PANELLE, *s. f. de bras.* (panéle) folhas, ramo (de choupo) — açucar-bruto (das Antilhas).

PANEMORE, *s. m.* (panemóre) machina (move-se, e volteia com todo vento).

PANER, *v. a.* — *né. e, part.* (pané) cobrir de pão-ralado.

PANERÉE, *s. f. fam.* (paneré) alcofa, cesta-cheia, pâneirada (paneiro-cheio).

† * PANETER, *V.* BOULANGER.

PANETERIE, *s. f.* (paneterí) casa-do-pão, saquetaria.

PANETIER, *s. m.* (panetié) (*grand*) padeiro-mor, ou saquetario.

PANETIÈRE, *s.f.* (panetiére) alfogge, saquinho, surrão (em que os pastores levam pão).

Panglossie, *s. f.* (panglocí) pangloss ia (collecção de peças em muitas linguas).

Pangolin, *s. m. d'hist. nat.* (pangholên) lagarto-escamoso.

† **Panharmonicon**, *s. m. mus.* (panarmonikôn) instrumento-de-vento (imita muitos).

† **Panhellénies**, *s. f. myth.* (panelení) festas-geraes (a Jupiter).

Panic, *s. m. bot.* (panik) panico (planta).

Panicaud, *s. m. bot.* (panikô) cardo-corredor (planta).

Panicule, *s. f. bot.* (panikule) panicula.

Panicum, *s.m. bot.* (panikôm) painço (planta).

Panier, *s. m.* (panié) alcofa, cabaz, cesto, páneiro — cesto-cheio — anquinhas, donaire, guarda-infante.

† **Panifiable**, *adj.* 2 *gen. des.* (panifiável) panificavel (de que podem fazer pão).

Panification, *s. f.* (panifikaciôn) panificação (conversão das materias farinaceas em pão).

Panique, *adj.* 2 *gen.* (panike) panico (terror).

Panis ou Paniz, *V.* **Panic.**

Pannaire, *s. m.* (panére) pelle (cobre o rolo do panno que vão tecendo).

Panne, *s. f.* (pâne) pellucia, riço — banha — parte mais delgada (do martello) frechal.

(En *panne*, á capa (*naut.*).

Panneau, *s. m.* (panô) almofada-de-porta — caixilho — armadilha, laço — almofadinha (da sella).

(Donner dans le *panneau*, cair no logro, na esparrella, no laço.

Panneauter, *v. n. de caç.* (panoté) armar (a coelhos).

Pannelle, *s. f. de bras.* (panéle) folha (do alamo).

Panner, *v. a.* — *né. e, part.* (pané) oucar uma peça (a martelladas).

Panneton, *s.m. de serralh.* (panetôn) palhetão (o macho-da-chave).

Pannicule, *s. f. anat.* (panikule) paniculo, tela-cellular.

Pannoir, *s. m.* (panoár) martello (d'alfineteiro).

Pannomie, *s. f.* (panomí) pannomia (collecção, compilação de todas as leis).

* **Pannon**, *s. m.* (panôn) ponta, ou penna de frecha.

Pannus, *s. m. med. lat.* (panus) panno, tez (forma-se no olho).

Panonceau, *s. m.* (panonçô) escudo-d'armas (sobre um cartaz) — bandeira (com escudo-de-armas).

† **Panophobie**, *s. f. med.* (panofobí) panophobia (terror-nocturno com febre, etc. em crianças).

Panoplie, *s. f. des.* (panopli) panoplia (armadura-completa).

Panorama, *s. m.* (panoramá) panorama (perspectiva-circular).

Panosiares, *s. m. pl.* (panoçaré) tangas-compridas indias.

† **Pandure**, *s. f. naut.* (pandre) panoura (galeota chineza).

Panque, *s. f. bot.* (pânke) panke (planta do Chili).

Pansage, *s.m.* (pançáje) penso (de cavallo, etc.)

Pansard. e, *adj.* e *s. des.* (pançár, de) barrigudo, pançudo, ventroso, a.

Panse, *s. f. baix.* (pânce) bandulho, barriga, pança, ventre — tripa — bojo.

Panséléne, *s. f.* (pancelêne) lua-cheia.

Pansement, *s. m.* (pancemân) cura, curativo, medicamento, mezinha — pênsadura, penso.

Panser, *v. a.* — *sé. e, part.* (pancê) curar, medicar, tractar (uma ferida) — pênsar (um cavallo).

Pansu. e, *adj.* e *s. fam.* (pançú) barrigudo, pançudo, ventroso, a.

Pantagogue, *adj.* e *s. med.* (pantaghógue) pantagogo (que expulsa humores).

Panstéréorama, *s.m.* (panstereoramá) panstereorama (representação em relevo, e ao natural, de cidade, etc.)

* **Pantagruéliser**, *v.a.* (pantagruelizé) beber copiosamente.

Pantaguière, *V.* **Pantoquières.**

Pantaléon, *s. m.* (pantaleôn) especie de psalterio (com cordas-de-tripa).

Pantalon, *s. m.* (pantalôn) pantalona (calças-compridas) — bobo, bufão, pântalão — (*fig. fam. des.*) homem que representa todo genero de characteres para vir a seus fins.

Pantalonnade, *s. f.* (pantalonáde) pantalonada (dança do pantalão) — chocarrice — (*fig. fam.*) subterfugio-ridiculo — falsa-mostra de sentimentos.

* **Pantelant. e**, *adj.* (pantelân, te) anhelante, offegante, palpitante.

* **Panteler**, *v. n.* (pantelé) anhelar, respirar (a custo).

† **Pantenne**, *s. f. naut.* (panténe) situação d'um navio desmastreado, e desapparelhado.

Panter, *v. a.* (panté) suspender os rolos de lã no *panteur*.

Panteur, *s. m.* (pantéur) teiar-de-carneiro (entesa pelles).

Panthée, *adj. f. d'antig.* (panté) panthéica (representando divindades multiplas).

† **Panthéisme**, *s. m.* (pantéisme) panthéismo.

† **Panthéiste**, *s. m.* (panteiste) panthéista (sectario do panthéismo).

† **Panthéologie**, *s. f.* (panteolojí) panthéologia (todos os deuses do paganismo).

Panthéon, *s. m.* (panteôn) panthéon (templo da antigua Roma dedicado a todos os deuses).

Panthère, *s. f. d'hist. nat.* (pantére) panthera (femea do leopardo).

Pantière, *s. f.* (pantiére) rede pendurada em arvore (apanha passaros).

Pantin, *s. m.* (pantên) figurinha de papelão, etc. (moven-a c'uma linha).

Pantine, *s. f.* (pantíne) muitas meadas juntas (para as tingirem).

Pantochères, *V.* **Pantoquières.**

† **Pantocratrice**, *s. f.* (pantokratrice) imperatriz.

E, *adj. m.* (pantojéne) pantogeno

E, *s.f. geom.* (pantoghoní) panto-
-trajectoria recriproca).
HE, *s.m* (pantográfe) pantographo.

T, *s.m. de falc.* (pantoamân) asma
e-rapina).
E, *s.f. naut.* (pantoáre) manobra

, *adj.* (pantoá) asmatico (que res-
).
R, *v. n.* (pantoazê) ser asmatico,
o-difficil.
RE, *s. m. geom.* (pantométre) pan-
trumento de medir angulos).
E, *s. m.* (pantomíme) pantomimo
tomima — (*adj.* 2 *gen.*) pantomi

ILE, *adj.* e *s.* 2 *gen. des.* (panto
ilo, a (que ama tudo).
OBIE, *s. f.* (pantofobí) pantopho-
e todos os objectos).
RES, *s. f. pl. naut.* (pantokiére)
elaçadas co'os ovens (para refor

, *s. f.* (pantúfle) chinela, pântufo.
R, *v. n. des.* (pantuflê) discorrer-
ersar a libito seu (em casa).
LERIE, *s. f. fam. des.* (pantuflerí)
lso.
ER, *s. m.* (pantuflié) pantufeiro (o
ifos) —quem os traz—(*d'hist. nat.*)
a (peixe).
s. m. de serralh (pantúre) peças-
ram portas, etc. nos gonzos).
m. (panús) tumor-inflammatorio e
).
m. d'hist. nat. (pân) pavão (pas-
ico) — symbolo da vaidade).
, *s. f.* (panáce) côr-arroixada, ou
pavão.
f. d'hist. nat. (pâne) pavôa (femea

, *adj.* (panê) apavonado, a (com
a, qual a cauda-do-pavão).
, *s. m. dim. d'hist. nat.* (panô)

R, *s. m.* (paniê) pavoeiro (o que ali-
ida em pavões).
n. infant. (papá) pae, paizinho.
adj. m. (papáble) papalino (bom
a) (*barbarismo*).
adj. (papál) papal, pontifical, pon-

m. (papá) papas (sacerdote grego).
s. m. (papá) papado (dignidade do

s. f. (papotê) papado, pontificado.
u PAPAYER, *s. m. bot.* arvore (das
s).
s. m. fructo (da arvore *papaya*).
m. (pápe) bispo-de-Roma, papa,
tifice.

PAPECHIEN, *V.* VANNEAU.

PAPEGAI, *s. m.* (papeghé) papagaio (passaro-de-papelão).

PAPELARD, *s. m. fam.* (papelár) beato, devoto-falso, hypocrita, jacobeu, sancteiro, tartufo.

PAPELARDE, *s. f. fam.* (papelárde) beata, devota-falsa, hypocrita, tartufa.

* PAPELARDER, *v. n. fam. des.* (papelardê) abeatar-se, fazer-se-hypocrita, tartufear.

PAPELARDISE, *s. f. fam.* (papelardíze) beatice, falsa-devoção, jacobice, hypocrisia, tartufice.

PAPELINE, *s. f.* (papeline) cadarço.

PAPELONÉ. E, *adj. de bras.* (papelonê) escamoso, a.

PAPERASSE, *s. f. fam.* (paperáce) papeis, papelada (inutil).

PAPERASSER, *v. n. fam.* (paperacê) papelear (revolver papelada)—encher-papel, escrevinhar.

PAPERASSIER, *s. m. fam.* (paperaciê) papelista (curioso de papelada).

† PAPETERIE, *s.f.* (papeterí) papelaria (fabrica, e commercio de papel).

PAPETIER, *s. m.* (papetiê) papeleiro (fabricante, mercador de papel, e papelão).

PAPETIÈRE, *s. f.* (papetiére) papeleira (mulher que vende, ou fabrica papel).

† * PAPIER, *V.* PEPIER.

PAPIER, *s m.* (papié) papel — bilhete, lettra-de-cambio — papel-moeda, etc.

(*Papier* nouvelle ou public, gazeta : *papier* brouillard, mata-borrão, papel pardo : *papier* qui boit, papel-passento : *papier* Joseph, papel-de-filtrar : *papier* marqué ou timbré, papel-sellado : *papier* de tenture, papel-d'armação : brouiller, gâter du *papier*, escrever más cousas : être sur les *papiers* de quelqu'un, ser devedor de alguem (*fig.*).

PAPILIONACÉ. E, *adj.* 2 *gen. bot.* (papilionacé) papilionaceo, a.

PAPILLAIRE, *adj.* 2 *gen. anat.* (papilére) papillar.

PAPILLE, *s. f. anat.* (papíl) papilla.

PAPILLON, *s. m. d'hist. nat.* (papilhôn) borboleta (insecto-volatil).

(Se brûler à la chandelle comme le *papillon*, expor-se a perigo inconsideradamente : courir après les *papillons*, voler en *papillon*, entreter-se em bagatellas (*prov.*).

PAPILLONNAGE, *s. m. fam. des.* (papilhonáje) leviandade, versatilidade.

PAPILLONNER, *v. n. fam.* (papilhonê) adejar, esvoaçar, voar, volitar — ser-leviano, versatil.

PAPILLOTAGE, *s. m.* (papilhotáje) movimento-involuntario (dos olhos) — (*de pint.*) reflexos ou sombras-designaes (no quadro) — papelotes.

PAPILLOTTER, *v. a.* — *té. e, part.* (papilhotê) empapelotar (metter o cabello em papelotes) — (*fig.*) abrilhantar (o estylo) — (*v. n.*) mover os olhos involuntariamente—(*de pint.*) ter reflexos-designaes, ou nimia viveza, deslumbrar — (*d'impr.*) repintar.

PAPILLOTS, *s. m. pl. med.* (papilhó) pintas-vermelhas (na pelle dos febricitantes-malignos).

PAPIMANE, *s. m. desprez.* (papimâne) papi-

maniaco, pàpimano, papista (sequaz do papa).

Papimanie, *s. f. desprez.* (papimanî) papimania (ecclesiasticos; Roma; sequito do papa).

Papinianiste, *s. m.* (papinianiste) Papinianista (o que segue as decisões do jurisconsulto Papiniano).

Papisme, *s. m. tron.* (papisme) catholicismo, pàpismo.

Papiste, *s. m. tron.* (papiste) Papista (o que defende os direitos do papa).

Papistique, *adj. 2 gen. tron. des.* (papistîke) papistico, a (dos papistas).

* **Papoage**, *s. m.* (papoáje) bens — herança.

Papules, *s. f. pl. med.* (papûle) pápulas.

Papyracé. e. *adj. bot.* papyraceo, a.

Papyracée, *s. f. bot.* (papiracê) papyracea (palmeira india).

Papyrus, *s. m. bot.* (papirûs) papyro (planta egypcia) — folhas-escriptas (da mesma).

Paquage, *s. m. comm.* (pakuáje) peixe-salgado e embarrilado.

Pâque ou **Pâques**, *s. f.* (páke) paschoa.

(*Pâques* fleuries, dominga-de-ramos : *pâques* closes, dominga-da-paschoela : œufs de *pâques*, amendoas (presente) : faire ses *pâques*, commungar pela paschoa, desobrigar-se da quaresma.

Paquebot ou **Paquet-bot**, *s. m. naut.* (pakebô) paquebote, paquete.

Paquefic, *s. m. naut.* (pakefîk) papafigo (véla).

Paquer, *v. a.—qué. e, part. de pesc.* (pakê) apertar, embarrilar (peixe-salgado).

Pâquerette, *s. f. bot.* (pakeréte) bonina-do-campo, margarita-branca.

Paquet, *s. m.* (pakê) embrulho, fardinho, pacote, pâquete, trouxa — feixe, lio, mólho — maço (de cartas) — sotaque — (*fig. popul*) engano, velhacada — malicia.

(Donner le *paquet* à une personne, despedir alguem : basarder le *paquet*, metter-se em negocio duvidoso : faire son *paquet*, entrouxar o fato : porter son *paquet*, ser giboso.

Paqueter, *V.* **Empaqueter.**

Paqueteur, *V.* **Emballeur.**

Paquetier, *s. m. d'impr.* (paquetiê) o que faz paginas, etc. avulsas.

Pâquette, *V.* **Pâquerette.**

Paqueur, *s. m.* (pakêur) o que embarrila peixe-salgado.

Paquis, *V.* **Pacage.**

Paquotille, *V.* **Pacotille.**

Par, *prep.* (pár) per, por — em, no — a.

(*Par*-dessous, per baixo : *par*-dessus, per cima : *par*-devant, perante : *par*-devers, á presença de; em poder de; perante : de *par* le roi, da parte d'el-rei : *par*-ci, *par*-lá, d'aqui, d'alli; de vez em quando : *par* an, cada anno : *par* aventure, per acaso : *par*-deçà, da parte de ca, d'esta parte : *par*-delà, além, da outra parte : *par*-là, por isso, por isto : *par* quoi, pelo que, razão porque : *par* fois, ás vezes : *par*tout, per toda parte : *par* trop, demasiado (*adv.*)

† **Para**, *s. m.* (pará) moeda turca.

† **Parabase**, *s. f. de litter. antig.* (parabáze) episodio (em peça-dramatica).

† **Parabates**, *s. m. pl. d'antig.* (parabáte) os que corriam em carros, ou a pé.

Parabolains, *s. m. pl. d'antig.* (parabolên) Parabolanos gladiadores ousadissimos — os que soccorrem empestados.

* **Parabolaires**, *V.* **Parabolains.**

Parabole, *s. f.* (parabóle) parabola—(*geom.*) linha-curva (resulta das secções-conicas).

Parabolique, *adj. 2 gen. geom.* (parabolîke) parabolico, a — allegorico, a.

Paraboliquement, *adv.* (parabolikeman) allegorica, pàrabolicamente.

Paraboloïde, *s. f. geom.* (paraboloîde) paraboloida.

Paracellaire, *s. m.* (paracelére) paracellario (antiguó official do papa que repartia pelos pobres os sobejos da meza pontificia).

† **Paracelsiste**, *s. m.* (paracelciste) Paracelsista (sequaz de Paracelso).

Paracentèse, *s. f. cir.* (paraçantéze) paracentesis, puncção.

Paracentrique, *adj. 2 gen.* (paraçantrîke) paracentrico, a.

* **Parachèvement**, *s.m. des.* (parachevemân) acabamento, complemento, fim, remate - aperfeiçoamento, ultima-mão.

* **Parachever**, *v. a.— vé. e, part. des.* (parachevê) acabar, completar, consummar, executar, finalisar, findar, rematar — aperfeiçoar.

Parachronisme, *s. m.* (parakronîsme) parachronismo.

† **Parachute**, *s. m.* (parachûte) guarda-quedas.

Paraclet, *s. m.* (paraklê) Paracleto (Espirito-Sancto Consolador).

Paraclétique, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (paraklêtîke) Invocatorio, Paracletico (livro ecclesiastico dos Gregos).

† **Paracousie** ou **Paracusie**, *s. f. med.* (parakusî, parakusî) o não ouvir distinctamente.

Parade, *s. f.* (paráde) alardo, ostentação — apparato, magnificencia, pompa — validade — o evitar golpe (na esgrima) — farça-burlesca — mostra (militar) — (*de man.*) parada (de cavallo).

(Cheval, lit de *parade*, cavallo, cama-d'estado : faire *parade*, fazer alardo.

† **Paradiaston**, *s. m.* distincção fixa (d'idias-analogas).

Paradigme, *s. m. gram.* (paradigme) exemplar, exemplo, modelo, pàradigma, prototypo.

Paradis, *s. m.* (paradî) eden, paraiso — ceo, empyreo — vida-eterna — varandas (no theatro).

Paradoxal. e, *adj.* (paradokçâl) paradoxal.

Paradoxe, *s. m.* (paradókce) paradoxo — (*adj. 2 gen.*) paradoxal.

† **Paradoxisme**, *s. m.* (paradokcîsme) paradoxismo.

Paradoxologue, *s. m.* (paradokçológhe) paradoxologo (auctor que adianta paradoxos) — (*d'antig.*) bobo, farcista, gracioso.

Parafe, Paraffe, *V.* **Paraphe, Parapher.**

Parage, *s. m. naut.* (paráje) altura, pâragem — consanguinidade, parentagem, parentesco.

(Dame de haut *parage*, senhora de condição, de qualidade, de nobre linhagem, d'alto character.

Paragéau, *s. m.* (parajô) que goza d'um feudo por igual direito (com outrem).

Paragéustie, *s. f. med.* perversão-do-gosto.

†**Paragulosse**, *s.m. med.* (paraglóce) inchaço (na lingua).

Paragoge, *s. f. gram.* (paraghóje) paragoge.

Paragogique, *adj.* 2 *gen. gram.* (paraghojíke) paragogico, a.

Paragraphe, *s. m.* (paragráfe) paragrapho — signal que o indica (§).

* **Paraguante**, *s. f. des.* (paraghânte) donativo, luvas, mimo, presente.

† **Paraguéen. e**, *s.* (paragheên, éne) Paraguaiano, a (habitante do Paraguai).

† * **Paraimer**, *v. a.* — *mé. e, part.* (paremê) amar-apaixonadamente.

Par ainsi, *adj.* ou *conj.* (pár encí) conseguintemente, logo, per-este-meio, por-tanto.

Paraison, *s. f. de vidr.* (parezôn) fórma dada ao crystal-derretido.

Paraisonnier, *s. m. de vidr.* (parezonié) o que sopra (para formar vidros).

† **Parale**, *s. m. d'antig.* (parále) navio unico que escapara n'um combate-naval (era acatado dos Atheuienses).

† **Paraliens**, *s. m. d'antig.* (paraliên) os que montavam o navio *parale* — habitantes (de bairro-maritimo).

Paralipomènes, *s. m. pl.* (paralipoméne) paralipomenon (livro da Biblia).

Paralipse, *s. f. de rhetor.* paralipsis (omissão, pretermissão).

Parallactique, *adj.* 2 *gen. astr.* (parallakíke) parallactico, a.

Parallaxe, *s. f. astr.* (parállakce) paralaxe.

Parallèle, *s.f. geom.* (paralléle) linha-parallela — (*s. m.*) comparação, confrontação, equipárencia, parâllelo — (*adj.* 2 *gen. geom.*) equidestante.

(Mettre en *parallèle*, comparar, pôr em parallelo.

Parallèlement, *adv.* (paralleleman) parallelamente.

Parallélépipède, *s.m. geom.* parallelipipede.

Parallélisme, *s.m. geom.* (parallelísme) parallelismo.

Parallélogramme, *s. m. geom.* (parallelográme) parallelogramma.

Parallélographe, *s. m. geom.* (paralelográfe) parallelographo (instrumento de tirar linhas-parallelas).

Parallélopleuron, *s. m. geom.* (parallelopleurôn) quadrado-imperfeito.

Paralogisme, *s. m. dogmat.* (paralojísme) paralogismo.

† **Paralyser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (paralizê) inutilizar, pâralysar.

Paralysie, *s. f. med.* (paralizí) paralysia (molestia).

Paralytique, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (paralitíke) clinico, pâralytico, a.

Paramètre, *s. m. geom.* (paramétre) parametro.

* **Paramonaire**, *adj.* e *s.* 2 *gen. eccles.* (paramonére) paramonario (rendeiro, ou administrador das rendas d'uma igreja).

Paramont, *s. m. de caç.* (paramôn) cume (da cabeça-do-veado).

Paranatellons, *s. m. pl. astr.* (paranatelôn) paranatellos (astros cujo nascente, ou occaso coincide co'o dos signos-do-zodiaco).

Paranete, *s. f. mus.* corda (visinha á ultima).

* **Parangerie**, *V.* **Corvée.**

* **Parangon**, *s. m.* (paranghôn) archetypo, exemplar, modelo, prototypo — comparação, parallelo — pârangona (character typographico).

(Diamant *parangon*, diamante-perfeito (*adj.* 2 *gen.*).

* **Paranconner**, *v. a.* — *né. e, part.* (paranghonê) assimilhar, comparar, confrontar, cotejar, equiparar, igualar — (*d'impr.*) pôr characteres-desiguaes (da mesma grossura).

Paranite, *s. m. d'hist. nat.* (paranite) paranites (pedra preciosa).

Paranniser, *v. a.* (paranizê) fazer-annual, eterno.

Paranomase, *s. f. de rhetor.* (paranomáze) o reunir homonymos.

Paranomasie, *s. f. didact.* (paranomazí) paranomasia.

Parant. e, *adj.* (parân, te) adornante, enfeitante, ornante.

Paranymphaire, *s. m. de bel. let.* (paranenfére) padrinho, paranympho (o que tece discurso em louvor do estudante promovido ao grau de doctor, etc.)

Paranymphe, *s. m.* (paranênfe) paranympho (discurso na promoção d'um licenciado, etc.) — (*d'antig.*) o que acompanhava a noiva a casa do noivo — companheiro (d'este).

Paranympher, *v. a.* — *phé. e, part. des.* (paranenfê) paranymphar (louvar em paranympho).

Parapegme, *s. m.* (parapégme) antigua machina-astronomica — (*pl.*) tabuas-metalicas (em que os antiguos esculpiam leis, etc.) — dictas (onde os astrologos gravavam suas regras).

Parapet, *s. m. de fort.* (parapé) parapeito.

Paraphe, *s. m.* (paráfe) cetra, rubrica, signal.

Parapher, *v. a.* — *phé. e, part.* (parafê) assignar, firmar, pôr-cetra, signal, rubricar.

Paraphernaux, *adj.* e *s. m. pl. jurid.* (parafernô) *biens*) bens paraphernaes (que a mulher se reserva).

Paraphimosis, *s. m. med.* (parafimozí) paraphimosis.

Paraphone, *adj. m. mus.* (parafône) paraphono (som).

Paraphonie, *s. f. mus.* (parafoní) paraphonia (consonancia resultante de sons varios).

Paraphoniste, *s. m.* (parafonîste) cantor, musico (faz uma paraphonia).

Paraphrase, *s. f.* (parafráze) paraphrase — (*fam.*) interpretação maligna.

Paraphraser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (parafrazé) paraphrasear — ampliar, amplificar, augmentar.

† **Paraphraseur**, se, *s. fam.* (parafrazêur, ze) paraphraseador, a — amplificador, a.

Paraphraste, *s. m. fam.* (parafráste) glossador, interprete, pâraphrasta.

† **Paraphrastique**, *adj.* 2 *gen.* (parafrastîke) paraphrastico, a.

Paraphrénésie, *s. f. med.* (parafrenezî) paraphrenesia (especie de phrenesi).

Paraphrosyne, *s. f. med.* (parafrozîne) paraphrosyna (delirio febril).

† * **Parapinace**, *adj.* 2 *gen.* (parapinâse) esfaimado, a.

Paraplégie, *s. f. med.* (paraplejî) paraplegia (paralysia que se deixa a cabeça livre).

Parapleurésie, *s. f. med.* (parapleurezî) parapleuresia (falsa-pleuresia).

Parapleuritis, *s. f. med.* parapleuritis (inflammação da pleura).

Paraplexie, *s. f. med.* (paraplekcî) paraplexia.

Parapluie, *s. m.* (paraplui) chapeo-de-chuva, chapeo-de-sol, guarda-chuva.

† **Parapontique**, *s. f.* machina (para atravessar o mar).

Parapoplexie, *s. f. med.* (parapoplekcî) parapoplexia (febre-maligna, etc.)

† * **Parardir**, *v. n.* (parardîr) arder em amorosa chamma.

Parasange, *s. f.* (parazânje) farsanga, pârasanga (medida itineraria parsea, 3750 passos).

† **Parascénium**, Post-scénium, *s. m. d'antig.* (paraceniôm, pôst-ceniôm) parte-trazeira (dos theatros).

Parascève, *s. f. liturg.* (parascéve) parasceve (vigilia do sabbado judaico).

Parasche, *s. f.* (parâsche) lição da Escriptura-Sancta — (*s. m.*) capitulo (dos livros judaicos).

Parasélène, *s. f.* (parazelêne) paraselene (imagem da lua nas nuvens).

Parasite, *s. m.* (parazîte) goloso, papajantares, pârasito — (*adj.* 2 *gen. bot.*) parasitico, a.

Parasitique, *s. f. des.* (parazitîke) parasitica (arte do parasito).

Parasol, *s. m.* (paraçôl) chapeo-de-sol, guarda-sol, pârasol.

(Plantes en *parasol*, plantas umbelliferas.

† **Parasquinancie**, *V.* **Paracynancie.**

Parastremme, *s. m. med.* (parastrême) tor cimento convulsivo (da bocca, ou da face).

Parasynanchie, *s. f. med.* (parazinanchî) parasynanchia.

Parat, *s. m.* (pará) moeda-de-prata (gyra na ilha de Candia).

Parathénar, *s. m. anat.* musculo do pe.

Parathèse, *s. f de liturg. greg.* partheses (oração que o bispo recita estendendo as mãos sobre os cathecumenos para deitar-lhes a benção).

Paratilme, *s. m. de jurisp. antig.* paratilmo (pena imposta aos adulteros).

Paratitlaire, *s. m. jurid.* (paratitlêre) paratitlario (que ensina paratitlos) — (*s. m. pl.*) auctores (dos mesmos).

Paratitles, *s. m. pl.* (paratîtle) paratitlos (explicação dos titulos-do-digesto).

Paratonnerre, *s. m.* (paratonêre) conductor electrico, guarda-raio.

Parâtre, *s. m.* (parâtre) padrasto — (*fig.*) pai cruel e tyranno (para seus filhos).

† **Paratrête**, *s. f. mus.* (paratrête) flauta dos antiguos.

Paravent, *s. m.* (paravân) balcão, biombo, guarda-porta, guarda-vento.

Par aventure, *adj.* (par avantaire) acaso, per-acaso, per-caso.

Parazonium, *s. m. d'antig.* (parazoniôm) parazonio (sceptro redondo em ambas pontas) — talim — punhal, ou espada-curta e larga.

Parbayole, *s. f.* (parbeiôle) parbayola (moedinha de Milão).

Parbleu, *adv.* (parblêu) á fe, bofé, em, na verdade, por-vida-minha

Parbouillir, *v. n. des. med.* e *pharm.* (parbulhîr) cozer-levemente (ao lume).

Parc, *s. m.* (pârk) coutada, tapada — curral, redil — cerca no campo (para fechar gado) — pârque (militar) — viveiro (d'ostras) — estaleiro (d'um arcenal-de-marinha, etc.)

Parcage, *s. m.* (parkâje) parcagem (sitio onde malhão os carneiros).

Parcale, *s. f.* (parzale) estada dos carneiros, e ovelhas fechadas no redil (em terras-lavradias).

Parceau, *V.* **Pantenne.**

Parcelle, *s. f.* (parcêle) parcella, partezinha, particula, porçãozinha.

† **Parceller**, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (parcelê) parcellar (dividir em parcellas).

* **Parcener**, *s. f.* irmã-coherdeira.

Parce que, *conj.* (pârce kê) por-causa-que, por-quanto, porque.

Parchasser, *v. a.* — *sé. e, part. de caç.* (parchacê) acoçar o animal (sem ladrar).

Parchemin, *s. m.* (parchemên) pergaminho.

Parcheminerie, *s. f.* (parcheminerî) pergaminharia (fabrica de pergaminhos; arte de os preparar).

Parcheminier, *s. m.* (parcheminiê) pergaminheiro (o que prepara e vende pergaminhos).

* **Parcier**, ère, *s.* (parciê, êre) parceiro, a.

† **Par-ci par-là**, *adv.* (pâr-ci pâr là) per-aqui per-alli.

Parcimonie, *s. f.* (parcimonî) parcimonia, poupamento.

† **Parcimonieux**, se, *adj.* (parcimoniêu, ze) parcimonioso, poupadissimo, a.

* **Parclose** (*à la*), *adv.* (à la parclôze) em-fim, finalmente, por-fim.

Parcloses, *s. f. naut.* (parklôze) prancha-movediça (no porão).

* Parçon ou * Parcion, *s. f. de cost.* (parçôn, parciôn) porção.

* Parçonnier, ère, *s.* (parçonié, ére) o, a que ha parte em divisão de pens.

† Par conséquent, *adv.* (pár koncekân) perconseguinte.

Parcourir, *v. a. — ru. e, part.* (parkurír) correr, discorrer, divagar, pêrcorrer — gyrar, rodear — passar (de corrida)—peregrinar — viajar — ler (á pressa) — buscar, catar, investigar, procurar.

Par-derrière, *adv.* (pár deriére) atraz, detraz, pela-parte-detraz, per-detraz.

Par-dessous, *prep.* e *adv.* (pár-deçú) pela-parte-de-baixo, per-baixo.

Par-dessus, *s. m. mus.* (pár-deçú) alto — (*merc.*) accrescimo, crescença — (*prep.* e *adv.*) além, mais-acima, ulteriormente — per-cima.

Par-devant, *prep. for.* (pár-devân) ante, em-presença, perante — (*adv.*) pela-parte-dianteira, per-diante.

Par-devers, *prep.* (pár-devér) ao-pe.

Pardi ou Pardienne, *adv.* (pardi, pardiéne) á-fé! certamente! essa-é-boa! poisque! por-Deus!

Pardon, *s. m.* (pardôn) amnistia, graça, indulgencia, pêrdão, remissão, venia — (*adv.*) com-licenca — desculpe-me.

Pardonaire, *s. m.* (pardonére) o que distribue indulgencias.

Pardonnable, *adj. 2 gen.* (pardonáble) desculpavel, excusavel, pêrdoavel, venial.

Pardonner, *v. a. — né. e, part.* (pardoné) demittir, desculpar, excusar, perdôar — exceptuar — poupar.

(*Pardonnez-moi,* engana-se (*t. fam. e de civilidade*).

Pardonneur, *s. m. des.* (pardonêur) perdoador (o que perdoa).

† Paré, *adj.* (paré) prestes a ser executado (titulo).

Paréage ou Pariage, *s. m. for.* (paréáje, pariáje) paridade (igualdade de direito e posse).

Paréatis, *s. m. lat.* (pareatí) provisão-de-chancellaria (manda executar uma sentença per juiz-inferior).

Pareau, *s.m. naut.* (parô)parau, paró (barca-grande india).

† Parée, *s. f.* (paré) parte d'um forno-de-forja.

Parégorique, *adj. 2 gen. med.* (paregho-ríke) paregorico, a.

Pareil, le, *adj.* e *s.* (parélhe) equipollente, equivalente, igual, similhante — singular.

(Attendre la *pareille,* esperar outro tanto: rendre la *pareille,* fazer como me fazem, pagar na mesma moeda: à la *pareille,* d'igual maneira, á parelha (*adv.*)

Pareillement, *adv.* (parelheman) da-mesma-sorte, igual, similhantemente, outro-sim — pois.

Paréira brava, *s. f. bot portug.* (parerá bravá) parreira, ou vide-brava do Brasil (planta).

Parélie, *s. m. astr.* (parelí) parelio, parelion, ou parhelio.

Parelle, *s. f. bot.* labaça (planta) *V.* Patience.

† Parembole, *s. f.* (paranbóle) parembola (sorte de parenthesis).

Parement, *s. m.* (paremân) adorno (do frontal-dos-altares) — pâramento — canhão (do vestido) — grosso-toro (de lenha) — (*pl.*) pedras-grandes (guarnecem as orlas da calçada) — face-exterior (das pedras-de-cantaria) — cunhal.

Parenchymateux, se, *adj. bot.* (paranchimatêu, ze) parenchymatoso, a.

Parenchyme, *s. m. anat.* e *bot.* parenchyma.

Parénèse, *s. f. theol.* (parenéze) parenesis (discurso-moral).

Parénétique, *adj. 2 gen.* (parenetíke) moral, pârenetico, a.

Parent, e, *adj.* e *s. relat.* (parân, te) parente — chegado, conjuncto, consanguineo propinquo, a — pertencente — (*s. m. pl.*) pae, e mãe, paes — antepassados.

Parentage, *s.m. collect.* (parantáje) alliança, familia, parentalha, parentela, parentes, parentesco.

Parentales, *s. f. pl. d'antig.* (parantále) exequias, feneraes (a parentes).

Parenté, *V.* Parentage.

Parenthèse, *s. f. gram.* (parantéze) parenthesis ( ).

Parer, *v. a. — ré. e, part.* (paré) adereçar, embellecer, enfeitar, ornar, paramentar, preparar — pârar (na esgrima) — desviar, evitar — (*v. n.*) acautelar-se.

(*Parer* un cap, dobrar, montar um cabo: *parer* le pied d'un cheval, aparar os cascos d'um cavallo, para o ferrar.

(*Se* —) *v. r.* adornar-se, enfeitar-se — blasonar, jactar-se, ostentar.

(*Se parer* de, affectar.

Parère, *s. m. comm.* (parére) laudo de negociantes (sobre questões commerciaes) parecer.

Parerga, *s. m de pedr.* (parerghá) addição á obra-principal.

Parésie, *s. f. med* (parezí) parezia.

Parésis, *V.* Parésie.

Paresse, *s. f.* (paréce) calaceria, inacção, indolencia, madraçaria, prigüiça — (*fam.*) deleixo, negligencia — acidia, frouxidão, inercia, lentor, molleza, vagar.

† Paresser, *v. n. fam.* (parecé) priguiçar.

Paresseusement, *adv.* (pareceuzeman) descuidada, desmazelada, frouxa, lenta, negligente, preguiçosamente.

Paresseux, se, *adj.* e *s.* (pareceû, ze) acidioso, descuidado, desmazelado, indolente, mandrião, negligente, priguiçoso, a — poltrão — frouxo, lento, a — inerte, molle.

Pareur de draps, *s. m.* (paréur de drá) pisoeiro-de-pannos.

Parfaire, *v. a. — fait. e, part.* (parfére) aperfeiçoar — acabar, completar, fechar, finalizar, findar, pêrfazer, rematar, terminar.

Parfait, e, *adj.* (parfé, te) acabado, com-

Paraphoniste, *s. m.* (parafonísta) cantor, musico (faz uma paraphonia).

Paraphrase, *s. f.* (parafráze) paraphrase — (*fam.*) interpretação maligna.

Paraphraser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (parafrazé) paraphrasear — ampliar, amplificar, augmentar.

† **Paraphraseur, se**, *s. fam.* (parafrazêur, ze) paraphraseador, a — amplificador, a.

Paraphraste, *s. m. fam.* (parafráste) glossador, interprete, pâraphrasta.

† **Paraphrastique**, *adj.* 2 *gen.* (parafrastíke) paraphrastico, a.

Paraphrénésie, *s. f. med.* (parafrenezí) paraphrenesia (especie de phrenesi).

Paraphrosyne, *s. f. med.* (parafrozíne) paraphrosyna (delirio febril).

† * **Parapinace**, *adj.* 2 *gen.* (parapináce) esfaimado, a.

Paraplégie, *s. f. med.* (paraplejí) paraplegia (paralysia que se deixa a cabeça livre).

Parapleurésie, *s. f. med.* (parapleurezí) parapleuresia (falsa-pleuresia).

Parapleuritis, *s. f. med.* parapleuritis (inflammação da pleura).

Paraplexie, *s. f. med.* (paraplekcí) paraplexia.

Parapluie, *s. m.* (paraplui) chapeo-de-chuva, chapeo-de-sol, guarda-chuva.

† **Parapontique**, *s. f.* machina (para atravessar o mar).

Parapoplexie, *s. f. med.* (parapoplekcí) parapoplexia (febre-maligna, etc.)

† * **Parardir**, *v. n.* (parardír) arder em amorosa chamma.

Parasange, *s. f.* (parazânje) farsanga, pârasanga (medida itineraria parsea, 3750 passos).

‡ **Parascénium, Post-scénium**, *s. m. d'antig.* (paraceniôm, pôst-ceniôm) parte-trazeira (dos theatros).

Parascève, *s. f. liturg.* (parascéve) parasceve (vigilia do sabbado judaico).

Parasche, *s. f.* (parásche) lição da Escriptura-Sancta — (*s. m.*) capitulo (dos livros judaicos).

Parasélène, *s. f.* (parazelêne) paraselene (imagem da lua nas nuvens).

Parasite, *s. m.* (parazíte) goloso, papajantares, pârasito — (*adj.* 2 *gen. bot.*) parasitico, a.

Parasitique, *s. f. des.* (parazitíke) parasitica (arte do parasito).

Parasol, *s. m.* (paraçól) chapeo-de-sol, guarda-sol, pârasol.

(Plantes en *parasol*, plantas umbelliferas.

† **Parasquinancie**, *V.* **Paracynancie**.

Parastremme, *s. m. med.* (parastrême) tor cimento convulsivo (da bocca, ou da face).

Parasynanchie, *s. f. med.* (parazinanchí) parasynanchia.

Parat, *s. m.* (pará) moeda-de-prata (gyra na ilha de Candia).

Parathénar, *s. m. anat.* musculo do pe.

Parathèse, *s. f de liturg. greg.* partheses (oração que o bispo recita estendendo as mãos sobre os cathecumenos para deitar-lhes a benção).

Paratilme, *s. m. de jurisp. antig.* paratilmo (pena imposta aos adulteros).

Paratitlaire, *s. m. jurid.* (paratitlére) paratitlario (que ensina paratitlos) — (*s. m. pl.*) auctores (dos mesmos).

Paratitles, *s. m. pl.* (paratitle) paratitlos (explicação dos titulos-do-digesto).

Paratonnerre, *s. m.* (paratonére) conductor electrico, guarda-raio.

Parâtre, *s. m.* (parâtre) padrasto — (*fig.*) pai cruel e tyranno (para seus filhos).

† **Paratrète**, *s. f. mus.* (paratréte) flauta dos antiguos.

Paravent, *s. m.* (paravân) balcão, biombo, guarda-porta, guarda-vento.

Par aventure, *adj.* (par avantaire) acaso, per-acaso, per-caso.

Parazonium, *s. m. d'antig.* (parazoniôm) parazonio (sceptro redondo em ambas pontas) — talim — punhal, ou espada-curta e larga.

Parbayole, *s. f.* (parbeióle) parbayola (moedinha de Milão).

Parbleu, *adv.* (parblêu) á fe, hoôt, em, na verdade, por-vida-minha

Parbouillir, *v. n. des. med.* e *pharm.* (parbulhír) cozer-levemente (ao lume).

Parc, *s. m.* (párk) coutada, tapada — curral, redil — cerca no campo (para fechar gado) — pârque (militar) — viveiro (d'ostras) — estaleiro (d'um arcenal-de-marinha, etc.)

Parcage, *s. m.* (parkáje) parcagem (sitio onde malhão os carneiros).

Parcale, *s. f.* (parkale) estada dos carneiros, e ovelhas fechadas no redil (em terras-lavradas).

Parceau, *V.* **Pantenne**.

Parcelle, *s. f.* (parcéle) parcella, parteziha, particula, porçãozinha.

† **Parceller**, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (parcelé) parcellar (dividir em parcellas).

* **Parcener**, *s. f.* irmã-coherdeira.

Parce que, *conj.* (párce ké) por-causa-que, por-quanto, porque.

Parchasser, *v. a.* — *sé. e, part. des coç.* (parchacé) acoçar o animal (sem ladrar).

Parchemin, *s. m.* (parchemên) pergaminho.

Parcheminerie, *s. f.* (parcheminerí) pergaminharia (fabrica de pergaminhos; arte de os preparar).

Parcheminier, *s. m.* (parcheminié) pergaminheiro (o que prepara e vende pergaminhos).

* **Parcier, ère**, *s.* (parcié, ére) parceiro, a.

† **Par-ci par-là**, *adv.* (pár-cí pár lá) por-aqui por-alli.

Parcimonie, *s. f.* (parcimoní) parcimonia, poupamento.

‡ **Parcimonieux, se**, *adj.* (parcimoniêu, ze) parcimonioso, poupadissimo, a.

* **Parclose** (*à la*), *adv.* (a la parclôse) em-fim, finalmente, por-fim.

Parcloses, *s. f. naut.* (parklôse) pranchas-movediças (no porão).

* **Parçon** ou * **Parcion**, *s. f. de cost.* (parçôu, parciôn) porção.

* **Parçonnier, ère**, *s.* (parçonié, ére) o, a que ha parte em divisão de pens.

† **Par conséquent**, *adv.* (pár koncekân) perconseguinte.

Parcourir, *v. a. — ru. e, part.* (parkurír) correr, discorrer, divagar, pêrcorrer — gyrar, rodear — passar (de corrida)—peregrinar — viajar — ler (á pressa) — buscar, catar, investigar, procurar.

Par-derrière, *adv.* (pár deriére) atraz, detraz, pela-parte-detraz, per-detraz.

Par-dessous, *prep.* e *adv.* (pár-deçú) pela-parte-de-baixo, per-baixo.

Par-dessus, *s. m. mus.* (pár-deçú) alto — (*merc.*) accrescimo, crescença — (*prep.* e *adv.*) além, mais-acima, ulteriormente — per-cima.

Par-devant, *prep. for.* (pár-devân) ante, em-presença, perante — (*adv.*) pela-parte-dianteira, per-diante.

Par-devers, *prep.* (pár-devér) ao-pe.

Pardi ou **Pardienne**, *adv.* (pardí, pardiéne) á-fe! certamente! essa-é-boa! poisque! por-Deus!

Pardon, *s. m.* (pardôn) amnistia, graça, indulgencia, pêrdão, remissão, venia — (*adv.*) com-licenca — desculpe-me.

Pardonnaire, *s. m.* (pardonére) o que distribue indulgencias.

Pardonnable, *adj. 2 gen.* (pardonáble) desculpavel, excusavel, pêrdoavel, venial.

Pardonner, *v. a. — né. e, part.* (pardoné) demittir, desculpar, excusar, perdôar — exceptuar — poupar.

(*Pardonnez-moi,* engana-se (*t. fam. e de civilidade*).

Pardonneur, *s. m. des.* (pardonêur) perdoador (o que perdoa).

† **Paré**, *adj.* (paré) prestes a ser executado (titulo).

Paréage ou **Pariage**, *s. m. for.* (paréáje, pariáje) paridade (igualdade de direito e posse).

Paréatis, *s. m. lat.* (pareatí) provisão-de-chancellaria (manda executar uma sentença per juiz-inferior).

Pareau, *s.m. naut.* (parô)parau, paró (barca-grande india).

† **Parée**, *s. f.* (paré) parte d'um forno-de-forja.

Parégorique, *adj. 2 gen. med.* (pareghoríke) paregorico, a.

Pareil, le, *adj.* e *s.* (parélhe) equipollente, equivalente, igual, similhante — singular.

(Attendre la *pareille,* esperar outro tanto: rendre la *pareille,* fazer como me fazem, pagar na mesma moeda: à la *pareille,* d'igual maneira, á parelha (*adv.*)

Pareillement, *adv.* (parelheman) da-mesma-sorte, igual, similhantemente, outro-sim — pois.

Paréira brava, *s. f. bot portug.* (parerá bravá) parreira, ou vide-brava do Brasil (planta).

Parélie, *s. m. astr.* (pareli) parelio, parelion, ou parhelio.

Parelle, *s. f. bot.* labaça (planta) *V.* **Patience**.

† **Parembole**, *s. f.* (paranbóle) parembola (sorte de parenthesis).

Parement, *s. m.* (paremân) adorno (do frontal-dos-altares) — páramento — canhão (do vestido) — grosso-toro (de lenha) — (*pl.*) pedras-grandes (guarnecem as orlas da calçada) — face-exterior (das pedras-de-cantaria) — cunhal.

Parenchymateux, se, *adj. bot.* (paranchimatêu, ze) parenchymatoso, a.

Parenchyme, *s. m. anat.* e *bot.* parenchyma.

Parénèse, *s. f. theol.* (parenéze) parenesis (discurso-moral).

Parénétique, *adj. 2 gen.* (parenetíke) moral, pârenetico, a.

Parent. e, *adj.* e *s. relat.* (parân, te) parente — chegado, conjuncto, consanguineo propinquo, a — pertencente — (*s. m. pl.*) pae, e mãe, paes — antepassados.

Parentage, *s.m. collect.* (parantáje) alliança, familia, parentalha, parentela, parentes, parentesco.

Parentales, *s. f. pl. d'antig.* (parantále) exequias, feneraes (a parentes).

Parenté, *V.* **Parentage**.

Parenthèse, *s. f. gram.* (parantéze) parenthesis ( ).

Parer, *v. a. — ré. e, part.* (paré) adereçar, embellecer, enfeitar, ornar, paramentar, preparar — pârar (na esgrima) — desviar, evitar — (*v. n.*) acautelar-se.

(*Parer* un cap, dobrar, montar um cabo: *parer* le pied d'un cheval, aparar os cascos d'um cavallo, para o ferrar.

(*Se —*) *v. r.* adornar-se, enfeitar-se — blasonar, jactar-se, ostentar.

(*Se parer* de, affectar.

Parère, *s. m. comm.* (parére) laudo de negociantes (sobre questões commerciaes) parecer.

Parerga, *s. m de pedr.* (parerghá) addição á obra-principal.

Parésie, *s. f. med* (parezí) parezia.

Parésis, *V.* **Parésie**.

Paresse, *s. f.* (paréce) calaceria, inacção, indolencia, madraçaria, prigüiça — (*fam.*) deleixo, negligencia — acidia, frouxidão, inercia, lentor, molleza, vagar.

† **Paresser**, *v. n. fam.* (parecé) priguiçar.

Paresseusement, *adv.* (parecezeman) descuidada, desmazelada, frouxa, lenta, negligente, preguiçosamente.

Paresseux, se, *adj.* e *s.* (parecéu, ze) acidioso, descuidado, desmazelado, indolente, mandrião, negligente, priguiçoso, a — poltrão — frouxo, lento, a — inerte, molle.

Pareur de draps, *s. m.* (paréur de drá) pisoeiro-de-pannos.

Parfaire, *v. a. — fait. e, part.* (parfére) aperfeiçoar — acabar, completar, fechar, finalizar, findar, pêrfazer, rematar, terminar.

Parfait. e, *adj.* (parfé, te) acabado, com-

pleto, inteiro, a — aperfeiçoado, pĕrfeito, a — bonnissimo, optimo, a — egregio, eximio, excellente — puro, a — inteiro, a.

(Jouir d'un bonheur *parfait*, gozar d'inalteravel felicidade.

Parfaitement, *adv.* (parfeteman) completa, egregia, excellente, exquisita, inteira, pĕrfeitamente.

Parfaute, *adv. de pract.* (parfôte) á, per falta de...

Parfilage, *s.m.* (parfiláje) destecedura, o-desfiado, o-desfiar.

Parfiler, *v. a. — lé. e, part.* (parfilê) desfiar, destecer (fio-de-ouro, ou prata).

Parfilure, *s. f.* (parfilúre) fio-d'ouro, ou prata (destecido).

† **Parfin**, (*à la*) *adv.* (a la parfên) emfim.

Parfond, *s. m. de pesc.* (parfôn) anzol-chumbado (fica no fundo d'agua).

Parfondre, *v. a. — du. e, part. de pint.* (parfôndre) derreter igualmente (o esmalte).

(*Se —*) *v. r.* derreter-se, misturar-se, unir-se igualmente.

* **Parforcer**, *v. a. — cé. e, part.* (parforcê) fazer violento esforço.

Parfournir, *v. a. — ni. e, part. des.* (parfurnír) fornecer-completamente, inteirar — (*for.*) contribuir-subsidiariamente.

Parfournissement, *s.m. des.* (parfurnicemân) fornecimento-completo.

Parfum, *s. m.* (parfún) aroma, cheiro, pĕrfume.

Parfumer, *v. a. — mé. e, part.* (parfumê) aromar, aromatizar, defumar, pĕrfumar.

Parfumeur, se, *s.* (parfumêur, ze) perfumista (fabricante, mercador, a de perfumes).

Parfumoir, *s. m.* (parfumoár) defumador.

Parhomologie, *s. f. rhetor. des.* (paromoloji) parhomologia (concessão).

Pari, *s. m.* (parí) aposta — dinheiro-apostado — porfia.

Paria, *s. m.* (pariá) Pariá (homem da ultima-casta india).

Pariade, *s. f. de caç.* (pariáde) tempo em que as perdizes se junctam (para criação).

Pariage, *s. m. jurid.* (pariáje) alliança, sociedade (entre um soberano, e um senhor menos poderoso).

Parial. e, *adj. des.* (pariál) pertencente a pares.

Pariambe, *s. m. d'antig.* (pariánbe) instrumento (acompanhava os jambos).

Parier, *v. a. — rié. e, part.* (parié) apostar.

Pariétaire, *s. f. bot.* (parietére) alfavaca-de-cobra, pĕrietaria (planta).

Pariétal, *adj. m. anat.* (parietál) parietal. (Os *pariétaux*, os parietaes.

Parieur, se, *s.* (pariêur, ze) apostador, a.

Parili, *s. m. bot.* (parili) arvore-grande (do Malabar).

Parisien, ne, *adj.* e *s.* (pariziên, éne) Parisiense, Parisino, a.

Parisienne ou Sédanoise, *s. f.* (pariziêne, cedanoáze) character-miudissimo typographico.

Parisis, *adj. 2 gen.* (parizí) cunhado, a em París (moeda).

Parité, *s. f.* (paritê) igualdade, pĕridade — comparação, cotejo — similhança, simile.

Parjure, *s. m.* (parjúre) deslealdade, felonia, infidelidade, perfidia, pĕrjurio, traição — (*adj.* e *s. 2 gen.*) perjuro, a.

Parjurer (*Se*) *v. r.* (se parjuré) jurar-falso, pĕrjurar, quebrar-o-juramento.

Parlage, *s. m. fam.* (parláje) fallacia, palavrorio, parola, pĕrolagem, verbiagem.

Parlant. e, *adj.* (parlân, te) fallador, fallante, loquaz.

(Portrait *parlant*, retrato similhantissimo.

Parlement, *s. m.* (parlemân) parlamento.

Parlementaire, *s. m.* (parlemantére) parlamentario.

Parlementer, *v. n.* (parlemantê) parlamentar — (*fig.*) entrar-em-ajuste.

Parlemanterie, *s. f.* (parlemanterí) acção de parlamentar — (*fam.*) conferencia.

Parler, *s. m.* (parlê) falla, loquela, som-de-voz — (*v. n.* e *a.*) dizer, fallar — pronunciar — discorrer, discursar.

(Faire *parler* le monde, dar que fallar ao mundo : *parler* à son bonnet, fallar so : *parler* raison, fallar discretamente : *parler* mal, dizer mal : le mettre en train de *parler*, pazar lhe pela lingua : les murailles *parlent*, as paredes teem ouvidos.

Parlerie, *s. f. fam.* (parlerí) labia, loquacidade, pĕlraria, parola — ralhadura.

Parleur, se, (parlêur, ze) fallador, loquaz, pĕlrador, palreiro, paroleiro, verboso, a.

(Être beau *parleur*, ser eloquente, ou bem-fallante.

* **Parlier**, *s. m.* (parliê) advogado, procurador.

Parloir, *s. m.* (parloár) locutorio, grade, pĕrlatorio (de freiras) — sala (de visitas).

† * **Parloriser**, *v. n.* (parlorizê) fallar-affectadamente.

† **Parme**, *s. f.* (párme) broquel-antiguo.

† **Parmentière**, *s. f. bot.* (parmantiére) batata.

Parmesan, *s. m.* (parmezân) parmesão (queijo de Parma) — (*adj.*) de Parma.

Parmi, *prep.* (parmí) em, ou no-meio-de..., entre — no-numero-de...

† **Parmulaires**, *s. m. pl. d'antig.* (parmulére) gladiadores com *parme* — seus sequazes (no theatro).

† **Parnage**, *V.* **Pânage**.

Parnasse, *s. m. geogr.* (parnâce) Parnaso (monte de Phocida).

† **Parnassides**, *s. f. pl.* (parnacide) Parnassidas (Musas) — (*fig.*) — poesia — poetas, vates.

† * **Parnassien**, *s. m.* (parnaciên) poeta, vate.

† **Parnassim**, *s. m. des.* (parnacêm) director-de-synagoga.

Parodie, *s. f.* (parodí) parodia.

Parodier, *v. a. — dié. e, part.* (parodiê) parodiar (fazer parodia).

rendeiro (de contractos)—(*milit.*) chefe (de tropas-ligeiras).

(Être chaud *partisan*, ser partidista acerrimo.

Partiteur, *s. m. arith.* (partitêur) devisor, partidor.

Partitif, ve, *adj. gram.* (partitif, ve) partitivo, a (que designa uma parte).

Partition, *s. f.* (particiôn) divisão, partição — (*mus.*) partitura (da solfa).

Partner, *V.* **Partenaire.**

† **Partologie**, *s. f. ctr.* (partolojî) partologia (tractado do parto).

Part-prenant, *s. m.* (pár-prenân) o que tem sua parte (em alguma cousa, ou successão).

Partout, *adv.* (partú) em, per-toda-parte, em-todo-logar.

(Fourrer son nez *partout*, ser importuno (*fig.*)

* **Partroubler**, *v. a.* (partrublê) perturbar-extremamente.

Parturation, *s. f.* (parturaciôn) acto de parir.

Parulie, *V.* **Parulis.**

Parulie, *s. m. med.* (parulî) parulia (inflammação das gengivas).

Parure, *s. f.* (parûre) adereço, adorno, alinho, atavio, embellecimento, enfeite, gala, ornato, ornamento.

(Donner une aimable *parure*, dar formoso atavio: faire sa plus belle *parure*, fazer seu primeiro enfeite: augmenter sa *parure*, amplificar seu ornato: former sa *parure*, formar-lhe o atavio: emprunter la *parure*, colhêr o adorno: aimer la *parure*, amar os enfeites: étaler la *parure*, ostentar galas.

Parvenir, *v. n.* — *nu. e, part.* (parvenîr) chegar — vir-a-ser — alcançar, conseguir — elevar-se (em dignidade).

(N'avoir garde de *parvenir*, não trabalhar por chegar.

Parvenu, *s. m.* (parvenû) homem-de-fortuna.

Parvis, *s. m.* (parvî) adro, atrio, praça (ante uma igreja) — espaço (em torno ao tabernaculo).

Parvulissime, *adj.* 2 *gen.* (parvulicîme) pequenissimo, a (republica).

Pas, *s. m.* (pá) passada, pásso — pégada, pisada — vestigio — lumiar — desfiladeiro — passo (de dança) — degrau — gyro, volta — lance — (*pl.*) passadas.

(*Pas* d'une vis, rosca de parafuso: *pas* de clerc, d'école, asneira, erro-grave: *pas* de la porte, lumiar da porta, avoir le *pas*, ter a procedencia: faire un *pas*, dar um passo: faire un faux *pas*, escorregar; tropeçar; errar: passer le *pas*, morrer: *pas* à *pas*, a passos contados; devagar: mauvais *pas*, atoleiro; lance-difficil: franchir, sauter le *pas*, morrer; deitar-se aos mares; à *pas* de loup, pe ante pe: de ce *pas*, desde ja: *pas*-d'âne, tussilagem, unha-d'asno; abreboca, instrumento d'alveitar. : retourner sur ses *pas*, voltar para traz: faire un *pas*, adiantar um passo: tomber dès le premier *pas*, cair ao primeiro passo: s'avançer à grands *pas*, caminhar a grandes passos, a passo largo: marcher à grands *pas*, ir a passo cheio: aller à grands *pas*, dar grandes pernadas: aller de ce *pas*, ir d'esse trote; ir veloz: diriger les *pas*, guiar os passos: naître sous nos *pas*, brotar-nos ante os pés: retentir sous les *pas*, resoar debaixo dos pes: embarrasser leurs *pas*, pôr estorvo a seus passos: s'égarer à chaque *pas*, errar a cada passo: revenir sur ses *pas*, tornar atraz: s'entr'ouvrir (la terre) sous ses *pas*, abrir-se-lhe (a terra) debaixo dos pés: se tirer d'un mauvais *pas*, sair d'um mau passo: franchir le *pas*, resolver-se: perdre ses *pas*, trabalhar de, ou embalde.

Pas, *particul. negat.* (pá) não (é sempre precedida de *ne* ou *non*).

Pasan, *s. m. d'hist. nat.* (pazân) antilope africano.

Pascal. e ou **Paschal. e**, *adj.* (paskâl) pascal, pascoal.

Pascalin, *s. m.* (paskalên) machina-arithmetica (de Paschal).

Pasigraphe, *s. m.* (pazigráfe) pasigrapho.

Pasigrapher, *v. a.* e *n.* (pazigrafê) pasigraphar.

Pasigraphie, *s. f.* (pazigrafî) pasigraphia (escripta-universal de convenção).

Pasilalie, *s. f.* (pazilalî) pasigraphia-fallada.

Pasquin, *s. m.* (paskén) pasquim — (*fig.*) genio-faceto e satyrico.

Pasquinade, *s. f.* (paskinâde) pasquim, pasquinada — sarcasmo.

Pasquiniser, *v. n. fam. des.* (paskinizê) pasquinar.

Pasquiniseur, *s. m.* (paskinizêur) pasquinador — critico, detractor, diffamador, maldizente, maledico, satyrico.

Passable, *adj.* 2 *gen.* (paçâble) mediocre — admissivel — sufficiente — pássavel, soffrivel, supportavel, toleravel.

Passablement, *adv.* (paçableman) mediocre, pássavel, soffrivel, sufficiente, toleravelmente.

Passacaille, *s. f.* (paçakâlbe) chacona (dança, musica).

Passade, *s. f.* (paçâde) passada, passagem, transito (per algum sitio) — esmola (peden-a peregrinos).

Passage, *s. f.* (paçâje) passagem, passo, transito.

(Oiseau de *passage*, ave-de-arribação.

Passager, *s. m.* (paçajê) passageiro, viajor, viandante — (*v. a. de man.*) metter de furta-passo — (*v. n.*) ir de furta-passo (o cavallo).

Passager, ère, *adj.* (paçajê, ére) ephemero, fugitivo, instavel, insubsistente, ligeiro, momentaneo, passâgeiro, transitorio, a.

Passagèrement, *adv.* (paçajereman) de-passagem, pássageiramente.

Passageur, *s. m. des.* (paçajêur) o que governa um barco-de-passagem

Passagin. e, *s.* (paçajên, îne) Passagino, a (nome de certos sectarios).

Passandeau, *s. m. des.* (paçandô) canhão (d'oito libras de bala).

Passant, *s. m.* (paçân) caminhante, passa-

vidir, repartir — dar (em partilha) — pärtir — dotar — tomar, ou ter parte em...

PARTANCE, *s. f. naut.* (partânce) partida, saída (de navio) leva.

(Coup de *partance*, peça-de-leva : tirer le canon de *partance*, atirar peça-de-leva.

PARTANT, *adv. for.* (partân) pela qual-razão, pelo-que, per-consequencia, por-tanto — * comtanto-que.

PARTÉ (*d*) *s. m.* (a partê) á parte.

* PARTEMENT, *V.* DÉPART.

PARTENAIRE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (partenére) parceiro (ao jogo).

* PARTER, *V.* PARTAGER.

† PARTÉRIENS, *s. m. pl. comic.* (parteriên) plateianos (os que estão na plateia).

PARTERRE, *s. m.* (partére) jardim — terrado — taboleiro (d'um jardim)—plateia (de theatro).

† PARTHÉNIEN, NE, *adj. d'antig.* (parteniên, e) nado, a, na ausencia do marido, em Lacedemonia (menino, a).

† PARTHÉNIENNE, *s. f. mus. d'antig.* (parteniéne) flauta grega.

† PARTHÉNOLOGIE, *s. f.* (partenolojí) parthenologia.

† PARTHÉNOMANCIE, *s. f.* (partenomancí) parthenomancia

PARTHÉNON, *s. m. d'antig.* (partenôn) Parthenon (templo de Minerva em Athenas).

PARTHIQUE, *adj.* (partíke) parthico (vencedor dos Parthos).

PARTI, *s. m.* (partí) bando, facção, pärtido — conveniencia, interesse, vantajem—condição, sorte — disputa — deliberação, determinação, proposito, resolução — caminho, expediente, meio — estado, occupação, profissão — seita — parte — (*milit.*) partida, troço (de soldados).

(Un bon *parti*, um bom casamento : faire un mauvais *parti*, tractar mal : tirer *parti*, aproveitar, tirar partido : attirer à leur *parti*, acarrear para seu partido : leur jouer quelque méchant *parti*, armar-lhe alto logro : prendre son *parti*, tractar de si; decidir-se.

PARTIAIRE, *adj. m.* (parciére) d'uma porção (rendeiro).

PARTIAL. E, *adj.* (parciál) adherente, affeiçoado, apaixonado, inclinado, pärcial, partidario, a — faccioso, sedicioso, a.

PARTIALEMENT, *adv.* (parcialeman) parcialmente.

PARTIALISER (*Se*) *v. r.* (se parcializê) parcialidar-se, ser parcial, tomar o partido de, tomar parcialidade — (*v. a.*) fazer, introduzir parcialidades.

* PARTIALISTE, *s. m.* (parçialíste) parcialista (juiz parcial).

PARTIALITÉ, *s. f.* (parcialitê) adherencia, adhesão, affecto, favor, pärcialidade, zelo — divisão, facção, sedição.

PARTIBLE, *adj.* 2 *gen. bot.* (partíble) que abre espontaneamente.

PARTIBUS (*in*) *loc. lat.* (in partibus) (*évêque*) bispo titular.

PARTICHOIR, *s. m.* (partichoár) instrumento (prepara fios).

PARTICIPANT. E, *adj.* (participân, te) participante — companheiro, consciente, consorte, socio, a — complice.

PARTICIPATION, *s. f.* (participaciôn) communicação, pärticipação — conhecimento, noticia, parte — reflexão.

PARTICIPE, *s. m. gram.* (participe) participio — (*for.*) interessado, participante, participe.

PARTICIPER, *v. n.* (participê) participar, ter-parte — communicar.

* PARTICULAIRE, *s. m.* (partikulére) particulario — (*adj.* 2 *gen.*) * particular.

PARTICULARISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (partikularizê) circumstanciar, individuar, pärticularisar.

PARTICULARISME, *s. m.* (partikularísme) particularismo (opinião dos particularistas).

PARTICULARISTE, *s. m.* (partikularíste) particularista (o que defende opinião particular).

PARTICULARITÉ, *s. f.* (partikularitê) accessorio, circumstancia, especialidade, incidente, pärticularidade, propriedade, singularidade.

PARTICULE, *s. f.* (partikule) partezinha, pärticula, porçãozinha — (*gram.*) conjuncção, interjeição, etc.

PARTICULIER, *s. m.* (partikulié) particular.

(En mon *particulier*, em quanto a mim, polo que me toca : le prendre en *particulier*, tomal-o de parte : l'entretenir en *particulier*, fallar-lhe so : en *particulier*, em particular (*adv.*).

PARTICULIER, ÈRE, *adj.* (partikulié, ére) especial, pärticular, proprio, seu, sua — singular — occulto, secreto, a — privado, a — extraordinario, a — excellente.

PARTICULIÈREMENT, *adv.* (partikulieremen) circumstanciada, designada, distincta, especial, expressa, individual, minda, mór, nomeada pärticular, precisa, principal, separadamente.

PARTIE, *s.f.* (partí) parte, porção—pärtida (de conta, divertimento, jogo, etc.)—parte-adversa sociedade — (*pl.*) partes-pudendas — artigos (de rol, ou conta) — partes-contrahentes.

(Prendre à *partie*, pôr a culpa a : coup de *partie*, lance decisivo : en *partie*, em parte : se mettre de la *partie*, tomar parte : ramasser les *parties*, reunir as partes.

PARTIEL, LE, *adj.* (parciél) parcial (que faz parte do todo).

PARTIL. E, *adj. astrol.* (partíl) que jaz precisamente no grau que fórma o aspecto.

PARTIR, *s. m.* (partír) partida (do cavallo) — (*v. a.*) * pärtir, repartir — (*v. n.* — *ti. e, part.*) abalar, ir-se, — derivar-se, manar, sair — descender, nascer, proceder, provir — morrer.

(Être sur le point de *partir*, estar em pontos de partida : brûler de *partir*, ficar morrendo por partir : être à la veille de *partir*, estar a ponto, ou em vesporas de partir.

PARTISAN, *s. m.* (partizân) fautor, pärtidario, partidista, seguidor, sequaz — contractador,

PASSIBILITÉ, *s. f. dogmat.* (pacibilité) passibilidade.

PASSIBLE. *adj.* 2 *gen. dogmat.* (pacíble) pacivel, soffrivel, toleravel.

PASSIF, VE, *adj. phys.* (pacif, ve) inactivo, pãssivo, a — (*s. m.*) o-passivo.

PASSION, *s. f.* (paciôn) paixão — padecimento (de Nosso-Senhor Jesu-Christo) — dôr, magoa, pena, soffrimento — supplicio, tormento — affecto — inclinação — desejo.

(Se laisser aller à sa *passion*, deixar-se levar da paixão : enivrer d'une *passion*, embeber d'uma paixão : être épris d'une *passion*, estar entranhado d'uma paixão : embarrasser une *passion*, contrariar uma paixão : engendrer une *passion*, infundir paixão : irriter la *passion*, atiçar a paixão : arracher de son cœur une *passion*, desarraigar do peito uma paixão : favoriser sa *passion*, terçar pola sua paixão : régler les *passions*, regular, reprimir as paixões : être le jouet des *passions*, ser ludibrio das paixões : traverser leurs *passions*, cortar suas paixões : flatter les *passions*, satisfazer as paixões : diriger les *passions*, reger as paixões : bercer les *passions*, embalar as paixões : ralumer les *passions*, atear as paixões : soulever les *passions*, empolar as paixões: gouverner ses *passions*, domar suas paixões : éteindre les *passions*, sofrear, sopear as paixões : découvrir les ressorts des *passions*, descobrir os artificios das paixões : réprimer les saillies des *passions*, reprimir os impetus das paixões.

PASSIONNAIRE, *s. m.* (pacionére) paixonario (livro que contem a historia da paixão).

PASSIONNÉ, E, *adj.* (pacioné) amoroso, apãixonado, terno, a.

PASSIONNÉMENT, *adv.* (pacioneman) apaixonada, ardentemente.

PASSIONNER, *v. a.* — *né, e, part.* (pacioné) animar, dar-alma (ao que se diz, etc.)

(*Se* —) *v. r.* apaixonar-se — accender-se, inflammar-se — preoccupar-se.

PASSIVEMENT, *adv.* (paciveman) passivamente.

PASSIVITÉ, *s. f. myst.* (pacivité) passividade.

PASSOIRE, *s. f.* (paçoére) coador, pãssador.

PASSULAT, *V.* PASSULE.

PASSULE, *s. f.* (paçúle) mel preparado com uvas-cozidas — * uva (secca ao sol).

PASTEL, *s. m.* (pastél) pastel. *V.* GUÈDE.

PASTENADE, *V.* PANAIS.

PASTENAGUE ou PASTENAQUE, *s. f. d'hist. nat.* (pastenághe, pastenáke) pastenaca, uga (peixe).

PASTÈQUE, *s. f.* (pasték) melancia.

PASTEUR, *s. m.* (pastéur) pastor (guardador-de-gado, ovelheiro, pegureiro, etc)—(*fig.*) cura, bispo, etc.

PASTICHE, *s. m.* (pastíche) pintura-d'imitação — (*mus.*) mescla de musica d'auctores varios.

PASTILLAGE, *s. m.* (pastilháje) figurinhas-d'açucar.

PASTILLAIRE, *adj. f.* (pastilhére) pastelar (these).

PASTILLE, *s. f.* (pastíllie) pastilha.

PASTOPHORES, *s. m. pl. d'antiq.* (pastofóre) Pastophoros (sacerdotes que levavam idolos sobre leitos).

PASTORAL, E, *adj.* (pastorál) pastoral, pastoril — (*s. f.*) pastoral (drama pastoril).

PASTORALEMENT, *adv.* (pastoraleman) pastoral, pastoril, paternal, ternamente.

PASTORAT, *s.m.* (pastorá) character, estado, etc. de pastor.

PASTORELLE, *s. f.* (pastoréle) aria italiana (no genero pastoral).

PASTOSITÉ, *s. f. d'art.* (pastozité) côr-espessa.

* PASTOUR, *V.* PASTEUR.

PASTOUREAU, ELLE, *s. dim.* (pasturô, éle) pastorinho, zagal, a.

PASTREMENS, *s. m. pl.* (pastremãn) pelles-de-bois, ou vaccas (da Turquia).

PAT, *s. m.* (pá) patos (no jogo-do-xadrez).

* PÂT, *s. m.* (pá) comida, pãsto refeição — banquete.

(Vivre à *pât*, pagar tanto por cada comida.

PATACHE, *s. f. naut.* (patáche) patacho.

PATAGON, *s. m.* (pataghôn) patacão (moeda hespanhola).

* PATAPATAPAN, *t. popul.* (patapatapãn) ruido-imitativo (do tambor).

† PATAQUE-CHIQUE, *s. f.* (patáke-chíke) moeda argelina, etc.

† PATAQUI-PATAQUIES, *s. 2 gen.* (patakí-patakiéce, erro-grosseiro (de grammatica, ou pronuncia).

PATARAFFE, *s. f. iron.* (pataráfe) escripta-informe, garatujas.

PATARASSE, *V.* PÉTÉRASSE.

PATARD, *s. m.* (patár) moeda (de pouco valor).

PATATE, *s. f.* (patáte) batata.

† PATATRAS, *exclam.* (patatrá) cacatruz, trástruz.

PATAUD, E, *adj. fam.* (patô, de) acachaporrado, pãtudo, a —(*s. m.*) cão-patudo — aldeão boçal.

(Être à nage *pataud*, estar, viver n'abundancia (*fig. prov.*)

PATAUGER, *v. n.* (patojé) chafurdar, chapinhar, pãtejar, patinhar.

PATAVINITÉ, *s. f. philolog.* (patavinité) patavinidade (idiotismo paduano).

PÂTE, *s. f.* (páte) massa, pãsta — (*fig. fam.*) compleição, constituição — casta, especie, estofa, laia, tempera.

(Bonne *pâte* d'homme, homem credulo, simples; facil de levar : mettre la main à la *pâte*, metter as mãos na massa.

PÂTÉ, *s. m.* (paté) pastel — torta — empada — (*fig.*) borrão (de tincta).

PÂTÉE, *s. f.* (paté) massa de-sêmeas, etc. (ceva aves) — comida (para animaes).

PATELIN, *s. m.* (patelên) adulador, lisonjeiro — astuto — hypocrita, tartufo — engodador — moquenco — sonso — enganador — velhaco.

PATELIN, E, *adj.* (patelên, ine) moquenco, a — sonso, a.

PATELINAGE, *s. m.* (patelináje) artificio, astucia, labia — adulação, lisonja — velhacada —

geiro, peregrino, viajante, viajor, viandante — serra-comprida.

(En *passant*, de caminho, de passagem (*adv.*).

Passant. e, *adj.* (paçân, te) per onde se passa — mui frequentado, a.

Passation, *s. f. for.* (paçaciôn) escriptura, estipulação (de contracto).

Passavant, *s. m.* (paçavân) guia, pässavante.

Passe, *s. f.* (páce) demasia (para completar uma somma) — (*de bilh.*) emboque — (*naut.*) barra (de porto) — canal-estreito — entrada (no jogo) — o passar o ferro (na esgrima) — (*de tinct.*) banho.

(Être en belle *passe*, estar em bom caminho, ou bem esperançado.

Passe, *adv.* concedo, embora, seja.

Passé, *s. m.* (pacé) passado — preterito — (*prep.*) além-de, excepto.

Passe-balle, *s. m. d'artilh.* (páce-bále) calibrador, passadeiras de banco.

Passe canal, *s. m.* (páce-kanál) estreito, etc. (entre duas terras).

Passe-carreau, *s. m.* (páce-karô) pedaço de pau (n'elle assenta o alfaiate as costuras).

Passe-cheval, *s. m.* (páce-chevál) barca-de-passagem (para bêstas).

Passe-Cicéron, *s. m. fam.* (páce-cicerôn) escriptor, orador (que excede a Cicero).

Passe-corde, *s. m.* (páce-kórde) passa-corda.

Passe-debout, *s. m.* (páce-debú) guia d'isenção (de portagem).

Passe-dix, *s. m.* (páce-díz) passa-dés (jogo com tres dados).

Passe-droit, *s. m.* (páce-droá) injustiça, preterição.

Passé. e, *adj.* (pacé) passado, preterito, a.

Passée, *s. f. de caç.* (pacê) transito das gallinholas (do matto ao campo, no fim da tarde) — rede (para apanhal-as) — pässagem.

Passe-fleur, *s.f. bot.* (páce-flêur) anemona-sipegela.

Passéger, *s. m. de man.* (pacéje) o metter a passo (um cavallo).

Passéger, *v. a. de man.* (pacejê) levar, ou metter a passo (o cavallo).

Passement, *s. m.* (pacemân) passamanes.

Passementer, *v. a.—té. e, part.* (pacemanté) passamanar.

Passementerie, *s. f.* (pacemanterí) passamanaria (negocio, tracto de passamaneiro).

Passementier, ère, *s. f.* (pacemantié, ére) passamaneiro, serigueiro, a.

Passemese, *s. f.* (paceméze) cantoria italiana (propria a ser dançada).

Passe-méteil, *s. m.* (páce-metéih) mescla de trigo com um terço de centeio.

Passe-mur, *s. m.* (páce-mûr) colubrina (d'extraordinaria grandeza).

Passe-muscat ou Passe musqué, *s. m.* (páce-muskâ, páce-muskê) especie de vinho-moscatel.

Passe-parole, *s. f. milit.* (páce-parôle) passa-palavra.

Passe-partout, *s. m.* (páce-partú) chave-commum, chave-do-trinco, chave-mestra, gazua.

Passe-passe, *s. f.* (páce-páce) (*tour de*) ligeirezas-de-mãos, pässa-passa, peloticas — engano (com manha) falcatrua.

Passe-pied, *s. m.* (páce-pié) passapé (dança).

Passe-pierre, *s. f. bot.* (páce-piére) funcho-marino, perrexil, saxifraga (planta).

Passe-poil, *s. m.* (páce-poál) debrum, galão orla, pestana (do vestido).

Passe-pomme, *s. m.* (páce-póme) maçã-temporã.

Passe-port, *s. m.* (páce-pór) passaporte.

Passer, *v. a. — sé. e, part.* (pacé) approvar, pässar — perdoar — transportar — coar — preparar — omittir, passar-em-claro — atravessar — deixar-atraz — exceder — dissipar — tocar de-leve — assignar, fazer, lavrar (auto, contracto, etc.) — rever.

(*Passer* de la farine, peneirar farinha: *passer* des peaux, cortir pelles: cela me *passe*, isso confunde-me.

Passer, *v. n.* (pacé) passar — cessar — exceder — ser-admittido, ou recebido.

(En *passer* par là, submetter-se a.

(*Se—*) *v. r.* passar-se — escusar — não carecer — passar-sem — abster-se-de — desbotar.

Passerage, *s. f. bot.* (paceráje) mastruço-bravo (planta).

Passereau, *s. m. d'hist. nat.* (pacerô) pardal.

Passerie, *s. f.* (pacerí) liquor-azedo (para couros) — (*comm.*) tractado de transito pelos Pyreneos (durando a guerra).

Passerilles ou Passes, *s. f. pl.* (pacerîlhe, páce) uvas-moscateis (passadas ao sol).

Passerinette, *s. f. d'hist. nat.* (pacerinéte) tutinegrinha (ave).

Passe-rose, *V.* Passe-fleur.

Passe-rosée, *s. f.* (páce-rozé) tulipa-vermelha e branca.

Passeroute, *s. f.* (pacerúte) astucia, finezza — ligeireza — subtileza — engano, illusão-dolosa.

Passe-soie, *s. m.* (páce-çoá) passa-seda.

Passet, *s. m.* (pacé) medida romana (5 palmos).

Passe-temps, *s. m.* (páce-tân) desenfado, divertimento, entretenimento, folguedo, pässatempo, recreação, recreio.

Passette, *s. f.* (pacéte) annel (do tirador d'ouro) — fio-de-latão espiral (d'um fabricante-de-seda).

Passe-velours, *s. m.* (páce-velúr) amaranthe, crista-de-gallo, flôr-velludo.

Passe-violet, *s. m.* (páce-violé) côr (acquire-a o aço, ou ferro polido a certo grau de calor).

Passe-vogue, *s. f. naut.* (páce-vógbe) vega-arrancada.

Passe-volant, *s. m.* (páce-volân) praça-supposta, soldado que passa mostra sem estar alistado — homem (introduz-se sem o convidarem) — intruso.

Passeur, se, *s.* (pacêur, ze) barqueiro, a (d'um barco-de-passagem).

LITÉ, *s. f. dogmat.* (pacibilité) passi-

E, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (pacíble) pa-
frivel, toleravel.
, VE, *adj. phys.* (pacíf, ve) inactivo,
a — (*s. m.*) o-passivo.
I, *s. f.* (paciôn) paixão — padecimento
-Senhor Jesu-Christo) — dôr, magoa,
offrimento — supplicio, tormento —
inclinação — desejo.
ser aller à sa *passion*, deixar-se levar
o : enivrer d'une *passion*, embeber
ixão : être épris d'une *passion*, estar
do d'uma paixão : embarrasser une
, contrariar uma paixão : engendrer
ion, infundir paixão : irriter la *pas-*
çar a paixão : arracher de son cœur
ion, desarraigar do peito uma paixão :
sa *passion*, terçar pola sua paixão :
s *passions*, regular, reprimir as
être le jouet des *passions*, ser ludibrio
les : traverser leurs *passions*, cortar
ões : flatter les *passions*, satisfazer as
diriger les *passions*, reger as paixões :
s *passions*, embalar as paixões : ralu-
passions, atear as paixões : soulever
ons, empolar as paixões: gouverner ses
s, domar suas paixões : éteindre les
s, sofrear, sopear as paixões : décou-
ressorts des *passions*, descobrir os ar-
las paixões : réprimer les saillies des
s, reprimir os impetus das paixões.
NNAIRE, *s. m.* (pacionére) paixonario
e contem a historia da paixão).
NNÉ, E, *adj.* (pacioné) amoroso, apaixo-
rno, a.
NNÉMENT, *adv.* (pacioneman) apaixo-
dentemente.
NNER, *v. a.* — *né. e, part.* (pacioné)
dar-alma (ao que se diz, etc.)
) *v. r.* apaixonar-se — accender-se, in-
-se — preoccupar-se.
EMENT, *adv.* (paciveman) passivamente.
ITÉ, *s. f. myst.* (pacivité) passividade.
IRE, *s. f.* (paçoére) coador, pássador.
LAT, *V.* PASSULE.
LE, *s. f.* (paçúle) mel preparado com
idas — * uva (secca ao sol).
L, *s. m.* (pastél) pastel. *V.* GUÈDE.
NADE, *V.* PANAIS.
NAGUE OU PASTENAQUE, *s. f. d'hist.*
astenághe, pastenáke) pastenaca, uga

QUE, *s. f.* (pasték) melancia.
UR, *s. m.* (pastéur) pastor (guardador-
, ovelheiro, pegureiro, etc)—(*fig.*) cura,
tc.
CHE, *s. m.* (pastíche) pintura-d'imitação
r.) mescla de musica d'auctores varios.
LLAGE, *s. m.* (pastilháje) figurinhas-
r.
LLAIRE, *adj. f.* (pastillére) pastelar

LLE, *s. f.* (pastíllie) pastilha.

PASTOPHORES, *s. m. pl. d'antig.* (pastofôre) Pastophoros (sacerdotes que levavam idolos sobre leitos).

PASTORAL, E, *adj.* (pastorál) pastoral, pastoril — (*s. f.*) pastoral (drama pastoril).

PASTORALEMENT, *adv.* (pastoraleman) pastoral, pastoril, paternal, ternamente.

PASTORAT, *s.m.* (pastorá) character, estado, etc. de pastor.

PASTORELLE, *s. f.* (pastoréle) aria italiana (no genero pastoral).

PASTOSITÉ, *s. f. d'art.* (pastozité) côr-espessa.

* PASTOUR, *V.* PASTEUR.

PASTOUREAU, ELLE, *s. dim.* (pasturô, éle) pastorinho, zagal, a.

PASTREMENS, *s. m. pl.* (pastremàn) pelles-de-bois, ou vaccas (da Turquia).

PAT, *s. m.* (pá) patos (no jogo-do-xadrez).

* PÂT, *s. m.* (pá) comida, pâsto refeição — banquete.

(Vivre à *pât*, pagar tanto por cada comida.

PATACHE, *s. f. naut.* (patâche) patacho.

PATAGON, *s. m.* (pataghôn) patacão (moeda hespanhola).

* PATAPATAPAN, *i. popul.* (patapatapân) ruido-imitativo (do tambor).

† PATAQUE-CHIQUE, *s. f.* (patáke-chíke) moeda argelina, etc.

† PATAQUI-PATAQUIES, *s.* 2 *gen.* (patakí-patakiéce, erro-grosseiro (de grammatica, ou pronuncia).

PATARAFFE, *s. f. iron.* (pataráfe) escripta-informe, garatujas.

PATARASSE, *V.* PÉTÉRASSE.

PATARD, *s. m.* (patár) moeda (de pouco valor).

PATATE, *s. f.* (patáte) batata.

† PATATRAS, *exclam.* (patatrá) cacatruz, trástruz.

PATAUD, E, *adj. fam.* (patô, de) acachaporrado, pâtudo, a —(*s. m.*) cão-patudo — aldeão boçal.

(Être à nage *pataud*, estar, viver n'abundancia (*fig. prov.*)

PATAUGER, *v. n.* (patojé) chafurdar, chapinhar, pâtejar, patinhar.

PATAVINITÉ, *s. f. philolog.* (patavinité) patavinidade (idiotismo paduano).

PÂTE, *s. f.* (páte) massa, pâsta — (*fig. fam.*) compleição, constituição — casta, especie, estofa, laia, tempera.

(Bonne *pâte* d'homme, homem credulo, simples; facil de levar : mettre la main à la *pâte*, metter as mãos na massa.

PÂTÉ, *s. m.* (paté) pastel — torta — empada — (*fig.*) borrão (de tincta).

PÂTÉE, *s. f.* (paté) massa de-sêmeas, etc. (ceva aves) — comida (para animaes).

PATELIN, *s. m.* (patelén) adulador, lisonjeiro — astuto — hypocrita, tartufo — engodador — moquenco — sonso — enganador — velhaco.

PATELIN, E, *adj.* (patelén, ine) moquenco, a — sonso, a.

PATELINAGE, *s. m.* (patelináje) artificio, astucia, labia — adulação, lisonja — velhacada —

hypocrisia, jacobice, tartufice — mocanquice — meluria — sonsice.

Pateliner, *v. a. — né. e, part.* (pateliné) adular, lisonjear — (*v. n.*) engodar — ter-labia.

Patelineur, se, *V.* Patelin.

Patelle, *V.* Lépas.

Patène, *s. f.* (paténe) patena.

Patenôtre, *s. f. popul.* (patenótre) padre-nosso — (*pl.*) contas — rosario — resa.

(Dire la *patenôtre* du singe, murmurar per entre dentes, rosnar (*prov.*).

Patenôtré. e, *adj.* (patenotré) feito, a de contas enfiadas (cruz).

Patenôtrerie, *s. f.* (patenotrerí) mercadoria (de contas) — negocio (do conteiro).

Patenôtrier, *s. m.* (patenotrié) conteiro.

Patent. e, *adj.* (patân, te) claro, evidente, manifesto, pâtente, sabido, a — registado, sellado, a.

(Lettres *patentes*, cartas-regias.

Patente, *s. f.* (patânte) patente — carta-d'officio, commissão, etc.

Pate-pelu, *s. m.* (páte-pelu) marau, sonso — enganador — hypocrita, tartufo.

Patepin, *V.* Cloporte.

Patèque, *s. m.* (patéke) pateco (melão do Brasil).

Pater, *s. m. lat. indecl.* (patér) padre-nosso.

Pâter, *v. a. — té. e, part. de sapat.* (paté) estender a massa sobre o couro do talão-dos-sapatos — (*v. n. de jard.*) amollecer — sorvar-se — (*de caç.*) levar terra nos pés (a lebre).

(Ce fruit *pâte* beaucoup, este fructo está glutinoso.

Patère, *s. f.* (patére) patera (taça mui larga e chata, para antiguos sacrificios) — placa (d'armador).

Paternel, le, *adj.* (paternél) paternal, paterno, a — patriomonial.

(Rompre les divisions *paternelles*, quebrantar paternaes discordias.

Paternellement, *adv.* (paterneleman) paternal, paternamente.

Paterniser, *v. n.* (paternizé) paternisar.

Paternité, *s. f.* (paternité) paternidade.

Pâteux, se, *adj.* (patêu, ze) mal-cozido, meio, a cru, a — pegajoso, viscoso, a.

(Chemin *pâteux*, caminho encharcado, lamacento : langue *pâteuse*, lingua saburrosa.

Pathétique, *adj.* 2 *gen.* (patetike) pathetico, a — (*mus.*) affectuoso, a — energico, expressivo, a — tocante — vehemente.

Pathétiquement, *adv.* (patetikeman) affectuosa, pathetica, vehementemente.

Pathétisme, *s. m.* (patetisme) pathetismo arte de mover affectos).

† Pathicisme, *s. m.* (paticisme) impudicicia — prostituição.

Pathogénésie, *s. f.* (patojenezí) pathogenesia.

Pathognomonique, *adj.* 2 *gen. med.* (patognomonike) pathognomonico, a, a.

Pathologie, *s. f.* (patoloji) pathologia.

Pathologique, *adj.* 2 *gen.* (patolojike) pathologico, a.

Pathos, *s. m. greg.* (pató) emphasis, páthos.

Patibulaire, *adj.* 2 *gen.* (patibulére) patibular.

(Mine *patibulaire*, cara de velhaco.

* Patibule, *s. f.* (patibúle) exposição.

* Patibulé. e, *adj.* (patibulé) patibulado, a (exposto, a á vista).

Patiemment, *adv.* (paciaman) constante, paciente, soffridamente.

Patience, *s. f.* (paciânce) paciencia, soffrimento — tolerancia — constancia, firmeza — moderação — repouso, tranquillidade — (*bot.*) labaça (planta) — (*adv.*) paciencia.

(Lasser la *patience*, estancar a paciencia : s'armer de *patience*, revestir-se de paciencia.

Patient, *s. m.* (paciân) paciente, padecente — (*fig.*) enfermo-operado.

Patient. e, *adj.* (paciân, te) paciente, soffredor, a — tolerante — constante.

Patienter, *v. n.* (paciantê) pacientar (ter paciencia).

Patin, *s. m.* (patên) chapim — cothurno — pâtino (calçado para resvalar sobre gelo)—patim (d'escada).

Patinable, *adj.* 2 *gen. baix.* (patinável) manejavel.

Patine, *s. f.* (patíne) brilhante côr de verdete, etc.

Patiner, *v. a. — né. e, part.* (patiné) apalpar, manejar (indiscretamente) — (*v. n.*) resvalar sobre gelo (com patinos) patinar.

Patineur, *s. m.* (patinêur) apalpador, manuseador — pâtinador (o que escorrega sobre gelo).

Pâtir, *v. n.* (patír) padecer, penar, soffrer.

Pâtis, *s. m.* (patí) deveza, pastagem, pasto.

Pâtissage, *V.* Pâtis.

Pâtisser, *v. n.* (paticê) pastelar (fazer pasteis, massas).

Pâtisserie, *s. f.* (paticerí) massas, pásteleria — arte-do-pasteleiro.

Pâtissier, ère, *s.* (paticié, ére) pasteleiro, a.

Pâtissoie, *s. f.* (patiçoá) grossa-grã (estofo chinez).

Pâtissoire, *s. f.* (patiçoâre) meza (de pasteleiro).

Patois, *s. m.* (patoá) algaravia, vasconço — linguagem-grosseira, ou provinciana.

† Patolles, *s. f. pl.* (patóle) estofos de seda (de Surrate).

Pâton, *s. m.* (patôn) contraforte (dentro do bico-de-sapato) — massa (ceva capões, etc.)

Patoréale, *s. f. d'hist. nat* (patoréle) pato-cristado (do Chili).

† Patouille, *s. f.* (patuîlhe) machina (separa a terra das minas-de ferro).

Patouillet, *s. m.* (patuilhê) machina-hydraulica (lava a mina-de-ferro).

† Patouilleuse, *adj. f. naut.* (patuilhêuse) grosso para lanchas, etc. (mar).

† * Patour, *s. m.* (patúr) o que cogita enganar.

Patraque, *s. f.* (patráke) cangalho (machina, ou traste velho) — (*fig. fam.*) pessoa-doente

Patrat ou Père-Patrat, *s. m.* (patrá, pére-patrá) Pater-Patrato (chefe dos Faciaes entre os antiguos Romanos).

Pâtre, *s. m.* (pâtre) guardador-de-gado, pastor, pegureiro, zagal.

Patrements, *s. m. pl.* (patremân) couros-de-bois, ou vaccas (curten-os no hinverno).

Patres, *expres. fam.* (patré) (*envoyer ad*) mandar para o outro mundo, aller ad *patres*, expirar, fencer, morrer.

Patriarcal. e, *adj.* (patriarkâl) patriarcal.

Patriarcat, *s. m.* (partriarka) patriarcado.

Patiarche, *s. m.* (patriârche) patriarca.

Patrice, *s. m. d'antig.* (patrice) Patricio.

Patriciat, *s. m. d'antig.* (patriciá) patriciado.

Patricien, ne, *adj.* e *s. d'antig.* (patriciên, ne) patricio, a.

† **Patricide**, *V.* **Parricide.**

Patrie, *s. f.* (patrí) berço, ninho, pâtria, terra.

(Livrer la *patrie*, trair a patria : voyager pour les intérêts de la *patrie*, peregrinar a favor da patria : se dévouer pour le salut de la *patrie*, consagrar-se pola salvação da patria.

Patrimes, Matrimes, *s. m. pl. d'antig.* (patrimé, matrimé) os que tinham mães, e paes vivos.

Patrimoine, *s. m.* (patrimoâne) patrimonio.

Patrimonial. e, *adj.* (patrimoniâl) patrimonial.

Patriote, *adj.* 2 *gen.* (patrióte) patriota.

Patriotique, *adj.* 2 *gen.* (patriotíke) patriotico, a.

Patriotiquement, *adv.* (patriotikeman) patrioticamente.

Patriotisme, *s. m.* (patriotísme) patriotismo.

Patriques, *s. m. pl. d'antig.* (patríke) patricas (sacrificios dos Persas ao deus Mithra).

† **Patristique**, *s. f.* (patristíke) sciencia das cousas relativas aos padres das Igreja.

* **Patrociner**, *v. n.* (patrocinê) apadrinhar, pâtrocinar — importunar com longas-phrases (para persuadir algo).

Patron, *s. m.* (patrôn) padrinho, patrocinador, protector — advogado, patrono — (*naut.*) arrais, pâtrão — padroeiro — sancto (do mesmo nome) — archetypo, exemplar, modelo, molde, padrão.

Patronne, *s. f.* (patrône) patrona (sancta do mesmo nome).

(Galère *patronne*, galera malteza em que ia o general (*adj. f.*).

Patronage, *s. m.* (patronâje) padroado.

Patronal. e, *adj.* (patronâl) padroal (do padroeiro, a).

† * **Patronet**, *s. m.* (patronê) rapaz-pasteleiro.

Patronimique ou Patronymique, *adj.* 2 *gen. gram.* (patronimíke) patronimico, a.

Patroniser, *v. a. naut.* (patronizê) dirigir um navio como arrais, etc.

Patronné. e, *adj.* (patronê) feito, a sobre um modelo).

Patronner, *v. a.* — *né. e, part.* (patronê) cobrir de tinctas, pintar (per padrão, ou modelo).

Patronneur, *s. m.* (patronêur) o que faz, arranja desenhos, etc.

Patrouillage, *s. m. fam.* (patrulhâje) immundicia, lama, porcaria, sujidade (que fazem patinhando).

Patrouille, *s. f. milit.* (patrúlhe) patrulha, ronda.

Patrouiller, *v. a.* — *lé. e, part. milit.* (patrulhê) patrulhar, rondar — (*fam.*) patinhar (n'agua encharcada) — (*v. n.*) emporcalhar, enxovalhar.

Patrouillis, *s. m. popul.* (patrulhí) atoleiro. *V.* **Patrouillage.**

Pate, *s. f.* (pâte) mão, pâta, pe, perna (d'animal, insecto) — pe (de vaso) — gato (de ferro, ou pau) — unha — instrumento (regra o papel-de-musica) — escapola.

(*Pate* d'anémone, de renoncule, raiz d'anemona, de ranunculo : donner des coups de *pate*, dar sotaques : faire *pate* de velours, encolher as unhas : graisser la *pate*, peitar, untar as mãos : *pate* peluc, hypocrita; sonso; venir sous la *pate*, estar senhor de; ter nas unhas : être entre les *pates*, cair nas garras de : *pates* d'ancre, dentes da ancora : marcher à quatre *pates*, andar de gatas.

Pate-d'oie, *s. f. bot.* (pâte-d'oá) pe-de ganso (planta) — ponto-de-jardim (do qual divergem varias ruas).

Paté. e, *adj. de bras.* (paté) com extremidades em fórma de pata (cruz-do-escudo).

† **Patière**, *s. f.* (patiére) mulher que escolhe trapos.

Patu. e, *adj.* (patú) (*pigeon*) pombo-calçudo, ou com pennas té as patas.

Pâturage, *s. m.* (paturâje) pastagem, pasto.

Pâture, *s. f.* (paturе) pastagem, pasto — cevo — (*fig.*) alimento, comida, nutrição, nutrimento, sustento

Pâtureau, *s. m. de cost.* (paturô) pastagem, prado (onde pastam bois, etc.)

Pâturer, *v. n.* (paturê) pascer, pastar — (*fig.*) comer.

Pâtureur, *s. m. milit.* (paturêur) soldado (leva cavallos ao verde).

Paturon, *s. m.* (paturôn) ranilha, travadouro (do cavallo).

* **Pau**, *s. m.* (pô) cabello, pello.

Pauciflore, *adj.* 2 *gen. bot.* (pocifiôre) pauciflora, que dá poucas flores (planta).

Pauciradié. e, *adj. bot.* (pociradié) pauciradiada.

† **Paucité**, *s. f. des.* (pocité) pouquidade.

† **Paucrain ou Paucrin**, *s. m. naut.* (pokrên) mariola (nos portos-de-mar).

Pauforceau, *s. m. de pesc.* (poforçô) pique (em que armam redes).

Paule, *s. f.* (pôle) Paulo (moedinha italiana).

Paulette, *s. f.* (polête) pauletta (direitos annuaes pagos, outrora, a el-rei de França, pelos officiaes de justiça, e fazenda, para que a pro-

priedade de seus cargos podesse passar a seus herdeiros, caso de obito).

PAULETTER, *v. n.* (poletê) paulettar (pagar a pauletta).

* PAULIER, *V.* DIXMEUR.

* PAULMER (*Se*) *v. r.* desmaiar.

PAUME, *s. f.* (pôme) palma (da mão) — péla — jôgo (da mesma).

PAUMELLE, *s. f.* (poméle) especie de cevada — (*pl.*) gonzos (d'uma portinha).

PAUMER, *v. a.*—*mé. e, part. popul.* (pomê) (*la gueule*) esmurrar as ventas.

PAUMET, *s. m. naut.* (pomé) dedal (para coser vélas-de-navio).

PAUMIER, *s. m.* (pomié) dono (do jogo-da-péla).

PAUMILLE, *s. f.* (pomilhe) machinazinha (encerra um passaro que serve de chamariz).

PAUMILLON, *s. m. agr.* (pomilhôn) parte de charrua, etc.

* PAUMOYER, *v. a.* (pomoaié) manejar algo destramente.

PAUMURE, *s. f. de caç.* (pomûre) ponto da armação-dos-veados (onde se divide em esgalhos).

PAUPIÈRE, *s. f.* (popiére) capella-do-olho, pálpebra.

(Fermer la *paupière*, fechar olhos; dormir; morrer (*fig.*).

PAUPOIRE, *s. f.* (popoâre) placa-de-bronze sobre a qual achatam o assento-das-botelhas.

PAUSAIRE, *s. m.* (pauzére) comitre — (*d'antig.*) Pausário (official de Roma gentilica).

† PAUSANIES, *s. f. pl. d'antig.* (pozanî) Pausanias (festas, e jogos em Esparta).

PAUSE, *s. f.* (pôze) cessação, intermissão, rarada, páusa, suspensão.

(Faire une *pause*, fazer uma parada.

PAUSER, *v. n. mus.* (pozê) pausar.

† * PAUTONNIER, *s. m.* (potonié) algoz, carpasco, sagião, verdugo — archeiro.

PAUVRE. *adj.* e *s.* 2 *gen.* (pôvre) indigente, mendigo, necessitado, pôbre — desgraçado, mesquinho, miseravel — afflicto, a — coitado, a — escasso, a — caro, a — desprezivel — mau, á — vil.

PAUVREMENT, *adv.* (povreman) indigente, mesquinha, miseravel, necessitada, pobremente.

† PAUVRESSE, *s.f.* (povréce) mendiga, mulher-pobre.

PAUVRET, TE, *adj. dim.* (povré, te) pobrezinho, a.

PAUVRETÉ, *s. f.* (povretê) indigencia, mendicidade, miseria, necessidade, pôbreza — falta, inopia, penuria — (*fig.*) abatimento — vileza — frioleira — inepcia, parvoice, tolire.

(Le laisser en proie à la *pauvreté*, abandonal-o á miseria.

PAVAGE, *s. m.* (paváje) calceteria (obra de calceteiro).

PAVANE, *V.* SASSAFRAS.

PAVANE, *s. f.* (pavâne) pavana (dança antigua).

PAVANER (*Se*) *v. r.* (se pavanê) emproar-se, entonar-se, pávonear-se, gloriar-se.

PAVATE, *s. m. bot.* (paváte) arbusto-indio.

PAVE, *V.* COUVERTURE.

PAVÉ, *s. m.* (pavê) pedra (para calçada) — calçado (da rua) — caminho-calçado — terreno, etc. (que tem calçada).

(Être sur le *pavé*, estar sem emprego, ou desacommodado.

PAVECHEUR ou PAVESSIER, *s. m. milit.* (pavechêur, pavecié) pavesario (antiguo soldado com *pavois*).

PAVEMENT, *s. m.* (pavemân) empédro, pavimento (de rua) — o-calçal-a — materias (para calçar).

PAVER, *v. a.* e *n.* — *vé. e, part.* (pavê) calçar, empedrar (estradas, ruas, etc.) — (*fig.*) cobrir, juncar — alcatifar, tapeçar.

PAVESADE, *s. f. naut.* (pavezâde) empavezamento, pavezes (de navio) pavezada.

PAVESCHEURS, *s. m. pl. milit. d'antig.* (pavechêur) soldados pavezados, cobertos com o escudo chamado padez.

† PAVESIEUX, *s. m. pl. milit. d'antig.* (pavezièu) soldados (com broqueis).

PAVESSIER, *s. m. milit. d'antig* (pavecié) soldado (guardava pavezes, ou estacadas).

PAVEUR, *s.m.* (pavêur) calceteiro, empedrador.

PAVIE, *s. m.* (pavî) alperche, pecego-durazio.

PAVIER, *V.* PAVOISER.

PAVIERS, *V.* PAVESADE.

PAVILLON, *s. m.* (pavilhôn) bandeira (de baixel) — barraca, pávilhão, tenda, tendilhão — bocca de trombeta, etc. (per onde sai o som) — sobreceo (do leito).

(Dresser des *pavillons*, armar barracas.

PAVILLONNÉ, E, *adj. de bras.* (pavilhoné) embandeirado, pávilhoado, a.

PAVOIS, *s. m.* (pavoá) broquel, escudo-antiguo — (*naut.*, pávez.

PAVOISER, *v. a.* — *sé. e, part. naut.* (pavoazé) empavezar (navios).

PAVORIENS, *s. m. pl. d'antig.* (pavoriên) Pavorianos (sacerdotes do Pavor, e Mêdo).

PAVOT, *s. m. bot.* (pavô) dormideira, pápoula (planta).

(Jeter les *pavots* sur quelqu'un, fazer dormir alguem.

PAVOT-CORNU, *s. m. bot.* (pavô-kornû) argemone (planta).

PAYABLE, *adj.* 2 *gen.* (peiâble) pagavel soluvel.

PAYANT, E, *adj.* e *s.* (peiân, te) pagador, pagante, que-paga.

PAYAS, *s. m. pl.* (peiá) algodões, sedas (do Levante).

PAYCO, *s. m. bot.* (peikô) planta (do Perú).

PAYE ou PAIE, *s. f.* (péie) estipendio, pago, pagamento, soldada, soldo — (*fam.*) pagadoria.

PAYE, *s. f.* (*morte*) praça-morta.

PAYELLES, *s. f. pl.* (peiéle) grandes-caldeiras (refinam sal).

PAYEMENT ou PAIEMENT, *s. m.* paga, pagamento — soldada, soldo (a militar) — galardão, recompensa — castigo, punição.

, *v a. — é e, part* (peié) pagar, sa- — castigar, punir.
r de sa personne mostrar-se no con- *payer* de bonnes raisons, ceder.
R, *s. m.* (peiéur) pagador.
SE, *s. f.* (peiéuze) pagadora.
s. m. (pei) paiz, região, terra — pa- omarca, districto — provincia — nação.
de *pays*, sem todo o conhecimento : faire voir du *pays* à quelqu'un, dar r a alguem; suscitar-lhe embaraço : ga- *ys*, fugir : entrer plus avant dans le ntranhar-se no paiz : ravager le *pays*, aiz : désoler le *pays*, dessolar o paiz : *ays*, correr mundo : courir le *pays*, erras : lui faire voir du *pays*, fa- uar : être chassé de son *pays*, ser ex- lo de seu paiz : pénétrer dans le *pays*, -te no paiz : parcourir du *pays*, pere- rras : bouleverser le *pays*, destruir o

E, *s. fam.* (pei, ze) conterraneo, pa- .
GE, *s. m.* (peizáje) paizagem, paizes, m, vista-de-campo.
GISTE, *s. m. de pint.* (peizajíste) pai- ntor de paizes).
N, NE, *s.* (peizân, e) aldeão, camponez, o — (*fig.*) avillanado, grosseiro, inci- ico, a.
paysanne, rusticamente (*adv.*).
SANNERIE, *s. f. des.* (peizanerí) classe ões.
m. de cost. (pê) obra feita de vimes — l'ardosia fixo no chão, etc.
, *s. m.* (peáje) portagem — logar onde esse direito.
R, *s. m.* (peajê) portageiro (recebedor agem) — (*adj. m.*) sujeito a ella.
GIER, *s. m.* tributario — * que deve a m.
s. f. (pô) couro, cutis, pelle — casca, — crusta — (*med.*) epiderma.
s de *peau* d'âne, historias da carochi- revêtir de la *peau*, trajar a pelle.
SSERIE, *s. f.* (pocerí) pelleria, pelleteria rcio-de-pelles).
SSIER, *s. m.* (pociê) cortidor-de-pelles, , pelleteiro, pelliqueiro — (*adj. m.* cuticular (musculo).
UTRAILLE, *s. f.* e *fam.* (potrâlhe) canalha, a, vulgacho.
UTRE, *s. f. naut.* (pôtre) barquinha, halupa — (*s. m.*) leme.
yer au *peautre*, despedir com desprezo, fóra.
TRÉ, E, *adj. de bras.* (potré) com le vario-esmalte.
s. m. (pék) salgado-de-fresco (arenque).
ABLE, *adj. 2 gen.* (pekáble) peccavel.
ADILLE, *s. f.* (pekadîlhe) falta-ligeira, ecado, pêccadinho.
ANT, E, *adj. med.* (pekân, te) peccante.

† PECCATA, *s. m. fam.* (pekatá) burro (nos combates d'animaes).
PECCAVI, *s. m. lat.* (pekaví) pequei — acto-de-contrição.
(Un bon *peccavi*, um bom arrependimento.
PÉCHÉ, *s. m.* (pechê) culpa, pêccado — delica- — iniquidade.
(Effacer les *péchés*, apagar as culpas.
PÊCHE, *s. f.* (péche) pecego — pesca, pescado, pescaria.
PÉCHECAL, *s. m.* (pechekál) chuva-grande inundação (nas Indias).
† PÊCHE-PIERRE, *s. m.* (péche-piére) pesca-pedra (na bexiga).
PÉCHER, *v. a. — ché. e, part.* (pechê) peccar — delinquir — errar, faltar.
PÊCHER, *s. m. bot.* (pechê) pecegueiro (arvore).
PÊCHER, *v. a.* e *n. — ché. e, part.* (pechê) pescar.
PÊCHERIE, *s. f.* (pecherí) pescaria, pesqueira.
PÊCHEUR, *s. m.* (pechêur) pescador.
(L'anneau du *pêcheur*, sello pontificio.
PÉCHEUR, RESSE, *s.* (pechêur, cheréce) peccto dor, a.
PÉCHYAGRE, *s. f. med.* pechyagra.
PÉCILE, *s. m. d'antig.* monumento-publico (em Athenas).
PÉCORE, *s. f. fam.* (pekóre) animal, asno, bêsta, bruto, estolido, estupido, fatuo, louco, parvo, tolo.
PÉCOULIS, *s. m. pl.* (pekulí) molduras (em que mettem estampas).
PECQUE, *adj.* e *s. burl. des.* (péke) desvanecida, fatua, nescia.
† PECQUEMENT, *s. m.* (pekemân) mosto (no qual embebem marroquim).
PECTEN, *s. m. anat.* (pékten) pente, pubis — (*d'hist. nat.*) especie de concha.
PECTINAL, *adj. m. d'hist. nat.* (pektinál) pectinal (que imita um pente).
PECTINÉ, E, *adj. d'hist. nat.* (pektinê) similhante a dentes-de-pente — (*s. m. e adj. anat.*) pêctineo (musculo).
PECTINEUX, *s. m. anat.* (pektinêu) terceiro-musculo da coxa.
PECTINITE, *s. m. d'hist. nat.* (pektinite) pente (concha).
PECTORAL, E, *adj.* e *s. m.* (pektorál) peitoral.
PÉCULAT, *s. m.* (pekulá) peculato (roubo de dinheiros-publicos).
PÉCULATEUR, *s. m.* (pekulatêur) peculator (culpado de peculato).
PÉCULE, *s. m.* (pekúle) peculio.
PÉCULIER, ÈRE, *adj.* (pekulié, ére) particular, pêculiar, proprio de cada-um.
* PÉCUNE, *s. f. fam.* (pekúne) chelpa, chocalhinho, dinheiro, pêcunia, quatrine.
PÉCUNIAIRE, *adj. 2 gen.* (pekuniére) pecuniario, a.
PÉCUNIEUX, SE, *adj.* (pekuniêu, ze) endinheirado, pêcunioso, ricaço, a.
PÉDAGNE, *s f. naut.* (pedânhe) apoio (dos pés-dos-forçados).

Pédagogie, *s. f.* (pedaghojî) pedagogia (educação dos meninos).

Pédagogique, *adj.* 2 *gen.* (pedaghojîke) pedagogico, a.

Pédagogue, *s. m iron.* (pedaghôghe) mestre, pedagogo, preceptor, regente.

Pédaire, *adj.* e *s. m. d'antig.* (pedére) Senador (opinava passando d'um lado a outro).

Pédale, *s. f.* (pedále) pedal, registo — canudo-d'orgão (tocan o com o pe).

Pédaliens, *s. m. pl.* (pedaliên) Pedalios (antiguos povos indios).

† **Pédane**, *s. m. bot.* (pedâne) cardo-commum.

Pédané, *adj. m.* (pedané) d'aldeia, pedaneo (juiz).

Pédant, *s. m. desprez.* (pedân) pedante — mestre-d'eschola.

Pédant. e, *adj.* (pedân, te) pedante, pedantesco, a.

Pédante, *s. f.* (pedânte) mulher presumida de sabia, sabichona.

† **Pédantaille**, *V.* **Pédanterie.**

Pédanter, *v. n. iron. des.* (pedanté) ensinar crianças — fazer-de-pedante, pedantear.

Pédanterie, *s. f.* (pedanterî) pedanteria, pedantismo — erudição-pedantesca.

Pédantesque, *adj.* 2 *gen.* (pedantéske) pedantesco, a.

Pédantesquement, *adv.* (pedanteskeman) pedantescamente.

Pédantiser, *V.* **Pédanter.**

Pédantisme, *s. m.* (pedantîsme) pedanteria, pedantismo.

Pédéraste, *s. m.* (pederâste) sodomita.

Pédérastie, *s. f.* (pederastî) pederastia, sodomia.

Pédestre, *adj*, 2 *gen.* (pedéstre) pedestre.

Pédestrement, *adv.* (pedestreman) a-pe, pedestremente.

† **Pédiaire**, *adj.* 2 *gen. bot.* (pediére) apedadas, ou apedosas (folhas).

Pédicateur, *V.* **Pédéraste.**

Pédicelle, *s. m. bot.* (pedicéle) pedunculozinho.

Pédiculaire, *adj.* 2 *gen. med.* (pedik*u*lére) pedicular — (*s. f. bot.*) crista-de-gallo (planta).

Pédicule, *V.* **Pédoncule.**

Pédiculé. e, *adj. bot.* (pedik*u*lé) pedicellado, sostido em um pedicello.

Pédicure, *s.* e *adj. m.* (pedik*u*re) que cura salos.

Pédieux, *s. m. anat.* (pediéu) pedieo (musculo do pe).

Pediluve, *s. m. med.* (pedil*u*ive) pediluvio.

Pédon, *s. m.* (pedôn) correio-de-pe — caminheiro.

Pédonculaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (pedonk*u*lére) peduncular (pertencente a pedunculo).

Pédoncule, *s. m. bot.* (pedonk*u*le) pedunculo, pezinho.

Pédonculé. e, *adj. bot.* (pedonk*u*lé) pedunculado, a (sustido, a per pedunculo).

Pédophile, *adj.* e *s.* 2 *gen. des.* (pedofîle) pedophilo, a (que gosta de crianças).

Pédotrophie, *s. f. med.* (pedotrofî) pedotrophia.

* **Pédotroplice**, *s. f.* (pedotroplîce) modo de criar meninos, as ao peito.

Pédum, *s. m. d'antig.* (pedôm) cajado-pastoril (attributo d'auctores-comicos).

Pégase, *s. m. myth.* (pegháze) Pegaso — (*fig.*) estro.

(Monter sur le cheval *Pégase*, compor, escrever-versos, versejar.

Pegmate ou Pegmare, *s. m.* (pegmâte, pegmâre) antiguo gladiador — machinista (dos antiguos-theatros).

Pégomancie, *s. f.* (peghomancî) adivinhação (pela agua das fontes).

Peignage, *s. m.* (penháje) cardagem (da lã).

Peigne, *s. m.* (pénhe) pente — sedeiro.

(Coup de *peigne*, penteadela, penteadura.

Peigné. e, *adj.* (penhé) penteado, a — bem tosquiado, a — (*fig.*) apurado, composto, a.

Peigner, *v. a.* — *gné. e*, *part.* (penhé) pentear — cardar, sedar — tosquiar (arvores) — (*fig*) aperfeiçoar, limar, polir — aceiar — compor, concertar.

Peigneran, *s. m.* (penherân) pentieiro — cardeiro.

Peigneur, se, *s.* (penhêur, ze) penteador, a.

(*Peigneur* de chanvre, sedador-de-linho.

Peignier, *s. m.* (penhié) pentieiro.

Peignoir, *s. m.* (penhoâr) penteador.

Peignon, *s. m.* (penhôn) lã-curta (que fica no pente).

Peignures, *s. f. pl.* (penh*u*re) cabellos (caem ao pentear)

Peiller, *s. m.* (pelhé) trapeiro.

Peilles, *s. m. pl.* (péilhe) trapos (para fabricar papel).

Peincherec, *s. m.* (penchebêk) pechisbeque.

Peindre, *v. a.* — *peint. e*, *part.* (péndre) pintar — escrever — figurar.

(Aller à *peindre*, ir ao pintar; estar bem.

(*Se* —) *v. r.* pintar-se — figurar-se — representar-se.

Peine, *s. f.* (péne) afflicção, dôr, pêna, penalidade, pezar — cruz, tormento — cuidado, inquietação — fadiga, lida, trabalho — enfado — tedio — contra-vontade, repugnancia — difficuldade — anciadade — miseria — castigo, punição — condemnação — salario (d'obreiro).

(Gens de *peine*, homens de ganhar: à *peine*, apenas: être en *peine* de, estar inquieto: sans *peine* de, sobpena de: se donner la *peine*, tomar o trabalho: dévorer sa *peine*, suffocar sua pena: prendre de la *peine*, afanar-se: ne se mettre guère en *peine*, fazer pouco caso: le suivre avec *peine*, seguil-o a custo: racheter la *peine*, galardoar a fadiga: porter le joug avec *peine*, não poder tolerar o jugo: lui faire de la *peine*, dar-lhe pezar: adoucir les *peines*, abrandar os trabalhos: chercher avec tant de *peines*, procurar a tanto custo: compatir à ses *peines*, condoer-se, lembrar-se de seus trabalhos: partager ses *peines*, tomar parte em seus dôres: lui payer ses *peines*, premiar-lhe as lidas.

E, *adj* (penê) penalizado, a — traba-

v. a. — *né. e, part.* (penê) penali-
— affligir, atormentar— inquietar —
v. n.) afadigar-se, cançar-se — ter-
ia.
v. r. afadigar-se.
, SE, *adj. des.* (penêu, ze) cançativo
pênoso, trabalhoso, a.
aine *peineuse*, a semana-sancta (*loc.*

E, *s. f.* (pentáde) chita.
, *s. m.* (pêntre) pintor.
AU, *s. m. tron. des.* (pentrô) borra-
pintor.
AGE, *s. m.* (penturáje) borradura,
-tincta.
E, *s. f.* (pentúre) pintura — painel,
côr, tincta (*fig.*) descripção, represen-
, etc.) — (*pl.*) figuras (de cartas-de-

nture, apparentemente, na appa-

ER, *v. a.* — *ré. e, part.* (penturê)
r uma camada-de-tincta.
REUR, *s. m. fam.* (penturêur) borrador.
LURER, *v. a.* — *ré. e, part. batx.*
ê) borrar (co'o pincel).
, *s. m.* (pekên) estofo de seda chinez.
f. de cost. (pél) pa-de-ferro — pa-
u — estaca.
, *s. f.* (peláche) pelussa-grosseira.
s. f. med. (peláde) alopecia (doença
r os cabellos).
, *s. m.* (peláje) côr do pello dos caval-
, etc.
IANISME, *s. m.* (pelajianisme) pelagia-
resia de Pelagio).
, *s. f. d'hist. nat.* (pelají) pelagia —
.) erysipela-escamosa.
N, *s. m.* e *adj.* (pelajiên) Pelagiano
Pelagio).
OSCOPE, *s. m.* (pelaghoskópe) pelagos-
rumento-optico para verem no fundo

, *s. m. pl.* (pelên) setins (da China).
E, *s. f. d'hist. nat.* (pelamíde) pela-
e).
, *adj. m.* (pelár) descascado (pau,
rvore).
EAU, *V.* PALANDÈAU.
E, *s. m.* (pelástre) parte mais larga
-de-ferro).
ER, *v. a.* — *de. e, part. popul. des.*
spancar.
v. r. brigar a murro.
DE, *s. f. geom. des.* (pelekoíde) pe-
gura com feição de machado).
ELE, *adv.* (péle-méle) confusa, mis-
romiscuamente.
r *pêle-mêle*, ir de involta.
, *adj.* e *s.* (pelé) pellado, a—tinhoso, a.
v. a. — *le. e, part.* (pelé) pellar —

aparar, descascar, esburgar (fructa, etc.) —
descortiçar (arvores) — (*v. n.*) pellar-se.
(*Peler* la terre, raspar a relva.
PÈLERIN, E, *s.* (pelerên, ine) peregrinador,
peregrino, a—romeiro, a — (*fig.*) astuto, dissi-
mulado, fino, marau.
PÈLERINAGE, *s. m.* (pelerináje) romaria —
pêregrinação.
PÈLERINE, *s. f.* (pelerine) manteo (de romeiro).
PÉLETRAGE, *s. m.* (peletráje) o que fecha um
cofre.
PELETTE, *s. f.* (peléte) instrumento (corta o
barro de que fazem tijolos, etc.)
PÉLICAN, *s. m. d'hist. nat.* (pelikân) pelicano
(ave-aquatica) — (*chym.*) especie d'alambique
— (*cir.*) boticão (do dentista).
PELIN ou PLAIN, *s. m.* (plên) agua-de-cal.
PÉLIOPE ou PÉLIOPODE, *s. m.* e *f. d'hist. nat.*
gallinha-marina (com pés brancos).
PELIS, *s. m.* (pelí) lã (tiran-a os cortidores
das pelles-dos-carneiros).
PELISSE, *s. f.* (pelíce) pelliça, ou pellicia.
PELLE, *s. f.* (péle) pa, palheta.
PELLÉE, PELLERÉE, PELLETÉE, *s. f.* (pelé,
pelerê, peleté) pa-cheia, pazada.
PELLERON, *s. m. dim.* (pelerôn) pazinha.
PELLETERIE, *s. f.* (peléterí) pelleteria — offi-
cio-de-pelleiro.
PELLETIER, ÈRE, *s.* (peletiê, ére) pelleiro,
pêlleteiro, a.
PELLICULE, *s. f.* (pelikúle) pellicula.
PELLICULEUX, SE, *adj.* (pelikuléu, ze) pelli-
culoso, a.
* PELLISSON ou * PLISSON, *s. m.* (peliçôn, pli-
çôn) pellico.
PELOIR, *s. m.* (peloár) pau-redondo (tira o
pello, ou a lã ás pelles).
* PÉLOPIES, *s. f. pl. d'antig.* (pelopí) Pelo-
peas (fastas a Pelops).
PÉLORE, *s. f. bot.* (pelóre) especie de linaria.
PELOTAGE, *s. m.* (pelotáje) lã em novellos (vem
d'Hespanha).
PELOTE, *s. f.* (pelóte) novello — bola — p
lota — almofadinha (d'alfinetes) — estrella (
testa-dos-cavallos) — peculio.
PELOTER, *v. n.* e *a.* — *té. e, part.* (peloti
jogar-a-péla —(*fig. fam.*) espancar, maçar, ma
tractar, moer, sovar, tundar, zurzir.
PELOTON, *s. m.* (pelotôn) novello — almofa
dinha (d'alfinetes) — pelota — (*milit.*) magote
pêlotão (de soldados).
PELOTONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (pelotonê)
ennovellar — (*milit.*) pêlotoar (dispor per pe-
lotões).
PELOUSE, *s. f.* (pelúze) tabolcíro de-relva —
herva, relva.
PELTASTES, *s. m. pl. milit. d'antig.* (peltastê)
tropas-ligeiras gregas (embraçavam broquéis-
chanfrados).
PELTE, *s. f. d'antig.* (pélte) pelta (escudo-
zinho).
PELTÉ, E, *adj. bot.* (peltê) arrodelado, a.
PELTRE, *s. m.* (péltre) teia-grossa (de Breta-
nha).

Pelu. e, *adj.* (pelú) pelloso, pélludo, a. *V.* Pate-pelu.

(Un pate-*pelu*, um hypocrita; lisonjeiro; enganador (*fig.*).

Peluche, *s. f.* (pelúche) pellucia.

Peluché. e, *adj.* (pelúché) aveludado, felpudo, a.

Pelucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (pelúché) felpar (erguer felpa) — esfiassar — puir.

Pelure, *s. f.* (pelúre) apara, casca, pelle (da fructa, etc.) — cortiça (d'arvore).

Penphigode ou **Penphingodes**, *adj.* e *s. f. med.* (panfighôde, panfenghodé) com flatulencia (einchação (febre).

† * **Penader**, *v. a.* (penadé) arrastar-se (a custo) — (*v. n.*) rojar-pela-lama — caminhar-com-trabalho.

Penaille, *s. f. burl.* (penálhe) fradalhada, fradaria — ajunctamento-de-frades.

Penaillon, *s. m. fam.* (penalhôn) andrajo, farrapo, frangalho, trapo — vestido-roto, safado, velho — (*desprez.*) frade.

Pénal. e, *adj.* (penál) penal.

† * **Pénalité**, *s. f.* (penalité) pena, pénalidade.

† **Penance**, *s. f.* (penânce) penitencia.

* **Penancier**, *V.* Pénitencier.

Penard, *s. m. iron.* (penár) (*vieux*) velho-matreiro, ou libertino-gaiteiro.

Penates, *s.* e *adj. m. pl. myth.* (penáte) Penates (deuses-domesticos) — (*fig. fam.*) casa.

Penaud. e, *adj. fam.* (penô, de) aturdido, attonito, estupefacto, interdito, pasmado, a — envergonhado, a — embaraçado enleiado, a.

Penault, *s. m.* (penô) medida de grãos franceza.

Penaux, *s. m.* (penô) trouxinha (de roupa-miuda)

Pence, *V.* Penny.

Penchant, *s. m.* (panchân) declividade, declivio, pêndor — inclinação, propensão — quéda.

(Suivre son *penchant*, ceder á sua inclinação: se laisser aller à son *penchant*, deixar-se arrastar pela sua propensão: respecter le *penchant*, a tender a sua indole.

Penchant. e, *adj.* (panchân, te) declive, inclinado, pêndente.

Penché. e, *adj.* (panché) inclinado, pêndente, pendido, a.

(Airs *penchés*, maneiras affectadas.

Penchement, *s. m.* (panchemân) debruço, declivio, inclinação, pêndor.

Pencher, *v. a.* — *ché. e, part.* (panché) ilar-pendor, debruçar, dobrar, inclinar, vergar — (*v. n.*) inclinar-se, pêndor — propender.

Pendable, *adj. 2 gen.* (pandáble) enforcavel (digno da forca).

Pendaison, *s. f. fam.* (pandezôn) enforcação, enforcamento, o-enforcar.

Pendans d'oreille, *s. m. pl.* (pandân-d'oréllhe) argolinhas, arrecadas, brincos, pêndentes, pingentes.

Pendant, *s. m.* (pandân) tirante (de talim) — cousa que corresponde, irmana, ou emparelha.

Pendant, *prep.* (pandân) durando, durante, em-quanto, no-tempo.

Pendant. e, *adj.* (pandân, te) pendente.

Pendant que, *adv.* (pandân kê) durante-que, entre-tanto-que.

Pendard. e, *s. fam. des.* (pandár, de) malvado, scelerado, a — iniquo, a — desavergonhado, a — velhaco — ladrão, ladra.

Pendeloque, *s. f.* (pandelóke) pendente, pingente — farrapo, penduricalho, rodilha, trapo.

Pendement, *s. m.* (pandemân) dependura.

Pendentif, *s. m. d'arch.* (pandantif) abobada-pendente — parte da mesma (sai fóra do prumo-da-parede).

Penderie, *s. f. popul. des.* (panderí) enforcação, enforcadela, enforcadura, enforcamento.

Pendet, *s. m. relat.* (pandé) doctor indio.

Pendeur, *s. m. naut.* (pandéur) pedaço-de-corda (suspende um moutão pelo qual passam uma manobra).

Pendiller, *v. n. fam.* (pandilhé) bambaleiar, tremolar.

Pendillon, *s. m. de reloj* (pandilhôn) vergarevirada co'a hastea-do-escapamento.

Pendoir, *s. m.* (pandoár) corda (em que penduram toucinho).

Pendours-des-bras, *t. naut.* (pandúr-dé-brá) laes.

Pendre, *v. a.* — *du. e, part.* (pândre) dependurar, pêndurar, suspender — enforcar — (*v. n.*) pênder, ou estar-dependurado — arrastar.

(*Se* —) *v. r.* pendurar-se — enforcar-se.

Pendu, *s. m.* e *adj* (pandú) enforcado — dependurado, pendente, pendurado.

Pendule, *s. f.* (pandúle) pendula, relojio-de-parede — (*s. m.*) pendulo.

† **Pendulier**, *s. m.* (pendulié) pendulieiro (o que faz pendulas).

Penduliste, *s. m.* (pandulíste) esculptor (faz caixas-d'embutidos para pendulas, e relojios).

Péne, *s. m.* (péne) belho, lingueta (da fechadura).

Péne, *s. f. naut.* (péne) parte da antenna — (*pl.*) pinceis de lã-de-carneiro (alcatroam navios).

† **Peneaux**, *s. m. pl.* (penô) roupa-miuda.

† * **Pener**, *v. a.* — *né. e, part.* (pené) punir.

† **Pénestes**, *s. m. pl.* (penéste) escravos (em Beocia).

Pénétrabilité, *s. f.* (penetrabilité) penetrabilidade.

Pénétrable, *adj. 2 gen.* (penetrável) penetravel.

Pénétrant. e, *adj.* (penetrân, te) penetrante, penetrativo, a — agudo, a — subtil — (*fig.*) perspicaz, sagaz — intelligente — profundo, a — prompto, a.

(Avoir l'esprit *pénétrant*, ter prompta e viva intelligencia.

Pénétratif, ve, *adj. dogmat.* (penetratif, ve) penetrante, penetrativo, a.

Pénétration, *s. f.* (penetracíôn) penetração — (*fig.*) agudeza, perspicacia, sagacidade —

comprehensão, discernimento, intelligencia — vivacidade — astucia.

(Confondre sa *pénétration*, abater-lhe a penetração.

Pénétré. e, *adj.* (penetré) penetrado, a — (*fig.*) afflictivo, a — commovido, a.

Pénétrer, *v. a. — tré. e, part.* (penetré) penetrar — atravessar, furar, trespassar, varar — (*fig.*) aprofundar — perceber — descobrir — apezarar — commover, mover, tocar — (*v. n.*) entranhar-se, entrar, internar-se.

(*Pénétrer* dans l'avenir, conjecturar o futuro: *pénétrer* les desseins de l'ennemi, conhecer as tenções do inimigo.

Pengoin ou **Pengouin**, *s. m. d'hist. nat.* (penghôen, penghuên) penguim (ave-aquatica).

Pénible, *adj.* 2 *gen.* (peníblê) arduo, custoso, difficil — afanoso, molesto, pênivel, penoso, a — laborante, laborioso, trabalhoso, a.

Péniblement, *adv.* (penibleman) afadigada, afanosa, difficultosa, laboriosa, pênivel, penosa, trabalhosamente.

†**Péniche**, *s. f. naut.* (peníche) especie de barco.

Pénicillé. e, *adj. bot.* (penicilê) apincellado, aborlettado, em forma de borletta (estigma).

† **Pénicilliforme**, *adj. bot.* (penicilifórme) com feição de pincel.

† **Pénide**, *V.* **Alphénie.**

Pénil, *s. m. anat.* (penil) a arcada do pubis, ou monte de Venus.

Péninsule, *s. f. geogr.* (penençúle) peninsula.

† **Pénis**, *s. m. anat.* (penî) penis.

Pénitence, *s. f.* (penitânce) austeridade, maceração, mortificação, pênitencia — arrependimento, contrição — (*fig.*) punição.

(Faire *pénitence*, ter mau passadio de comida (*fam.*).

Pénitencerie, *s. f.* (penitancerí) penitenciaria.

Pénitencier, *s. m.* (penitancié) penitenciario.

Pénitent. e, *adj.* e *s.* (penitân, te) contricto, convertido, pênitente.

Pénitentiaux, *adj. m. pl.* (penitanciô) penitenciaes.

Pénitentiel, *s. m.* (penitanciél) penitencial (ritual).

† **Pennache-de-mer**, *s. m. d'hist. nat.* (penâche-de-mér) zoophito-marino.

* **Pennade**, *s. f. des.* (penâde) couce, pontapé.

* **Pennader**, *v. n. des.* (penadé) couccar, escoucear, pontapear.

Pennage, *s. m. de falc.* (penâje) pennas — plumagem (d'aves-de-rapina).

Penne, *s. f. de falc.* (pêne) penna- real (d'ave-rapinante) — pennas (da frecha).

Penneterie, *s. f.* (peneterí) alforje, bolsa-de-pastor — surtão.

† **Penniforme**, *adj.* 2 *gen. anat.* (penifórme) penniforme (musculo).

Pennon, *s. m.* (penôn) antiguo-estandarte de cavalleiro.

Penny, *s. m.* (penî) penny, ou pennique (moeda ingleza).

Pénombre, *s. f. astr.* (penônbre) penumbra.

Penon, *s. m.* (penôn) flammula, ventoinha (com pennas).

Penorçon, *s. m. mus. d'antig.* (penorçôn) especie de viola (com nove ordens de cordas).

Pensant. e, *adj.* (pançân, te) pensante, que pensa.

(Mal-*pensant*, mal-pensante, que julga mal dos outros.

Pensé. e, *adj.* (pancê) meditado, pênsado, reflectido, a.

Pensée, *s. f.* (pancê) concepção, ideia, pênsamento — opinião, parecer — designio, intenção, vontade — amor-perfeito (flor) — (*de pint.*) bosquejo, esboço.

(Enfanter une *pensée*, procrear um pensamento: relever la *pensée*, dar realce ao pensamento: nourrir des *pensées*, nutrir pensamentos: démêler ses *pensées*, desinvolver suas ideias: étaler des *pensées*, alardear conceitos: avoir de solides *pensées*, conceber pensamentos solidos: renverser l'ordre des *pensées*, desmanchar a ordem dos pensamentos.

* **Pensement**, *s. m.* (pancemân) pensamento — reflexão.

Penser, *v. a. — sé. e, part.* (pancê) cogitar, considerar, cuidar, ideiar, imaginar, meditar, pênsar, reflectir — crer, julgar — argumentar — deliberar, resolver — projectar — advertir — inventar — estimar — opinar — (*s. m. poet.*) consideração, pensamento, reflexão — memoria, recordação — (*v. n.*) discorrer — cuidar em... — estar a ponto de...

(Donner à *penser*, dar que intender.

Penseur, *adj.* e *s. m.* (pancêur) pensador.

Pensif, ve, *adj.* (pancíf, ve) cogitabundo, considerado, pênsativo, a—melancolico, triste.

Pension, *s. f.* (panciôn) pensão, tença — somma (pagan-a por casa, meza, etc.) — casa-d'educação, collegio.

Pensionnaire, *s.* (pancionére) pensionario, porcionista.

Pensionnat, *s. m.* (pancioná) casa-d'educação, collegio.

Pensionner, *v. a. — né. e, part.* (pancioné) pensionar (assignar, dar pensão, tença).

† * **Pensivité**, *s. f.* (pancivité) cuidado, inquietação.

Pensum, *s. m.* (pençôm) lição-dobrada, penitencia (dan-a ao estudante).

Pensylvanie, *s. f.* (pencilvanî) (*cheminée de*) chaminé-economica.

† **Pentacontarque**, *s. m. d'antig.* (pentakontârke) Pentacontarco (cabo de cincoenta homens).

Pentacorde, *s. m.* (pentakórde) pentacorde (antigua lyra de cinco cordas).

Pentacrinos, *s. m. d'hist. nat.* (pentakrinô) pedra-rubra, etc.

Pentacrostiche, *adj. m. de poes.* (pentakrostíche) pentacrosticho (verso com cinco acrosticos).

Pentadécagone, *V.* Quindécagone.

† **Pentaèdre**, *s. m. geom.* (pentaédre) solido (com cinco faces).

Pentaglotte, *adj.* 2 *gen.* (pentaglóte) pentaglotto (de cinco linguas).

Pentagone, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. geom.* (pentaghóne) pentagono.

† **Pentagonique**, *adj.* 2 *gen. geom. des.* (pentaghonîke) pentagonico, a.

Pentagraphe, *s. m.* (pentagráfe) pentagrapho (instrumento de copiar estampas).

Pentamètre, *adj.* e *s. m. de poes.* (pentamétre) pentametro.

† **Pentandrie**, *s. f. bot.* (pentandrí) pentandria.

Pentanthère, *adj.* 2 *gen. bot.* (pentantére) pentanthero, a.

Pentapaste, *s. m. mechan.* (pentapáste) pentapasto (machina com cinco roldanas).

Pentapétalé, e, *adj. bot.* (pentapetalé) pentapetalo, a (com cinco petalos).

Pentaphylle, *adj.* 2 *gen. bot.* (pentafîle) pentaphyllo, a (de cinco folhas).

† **Pentapole**, *s. f. geogr.* (pentapóle) comarca (com cinco cidades).

Pentaptère, *adj.* 2 *gen. bot.* (pentaptére) pentaptero, a (que tem cinco azas).

† **Pentarchie**, *s. f.* (pentarchí) pentarchia (governo de cinco).

† **Pentarque**, *s. m.* (pentárke) Pentarcha.

Pentasperme, *adj.* 2 *gen.* (pentaspérme) pentaspermo, a (que ha cinco grãos).

Pentastyle, *adj.* 2 *gen. d'arch.* (pentastîle) pentastylo, a (com cinco ordens de columnas na fronte).

Pentasyringue, *s. f.* (pentazirênghe) antigua machina grega (tinha cinco buracos onde mettiam a cabeça, os braços, e as pernas do criminoso).

Pentateuque, *s. m. theol.* (pentatêuke) pentateuco.

Pentathle, *s. m. greg. collect. d'antig.* (pentátle) pentathlon (cinco exercicios gymnasticos nos jogos gregos).

Pentatonon, *s. m. greg mus.* (pentatonôn) pentatono (sexta superflua que encerra cinco tons).

Pente, *s. f.* (pânte) costa, declividade, declivio, descida, ladeira, pendor, quéda — (*fig.*) disposição, inclinação, propensão, tendencia — aptidão — sanefa (do leito).

(En *pente*, em declive (*adv.*).

† **Pentécomarque**, *s. m.* (pantekomárke) Pentecomarco (Grego que governava cinco logares, antiguamente).

† **Pentécontarque**, *s. m. d'antig.* (pantekontárke) Pentecontarco (commandante d'um *pentécontore*).

† **Pentécontore**, *s. m. naut.* (pantekontóre) antiguo baixel (com cincoenta remeiros).

† * **Pentécostaire**, *adj.* 2 *gen.* (pantekostére) pentecostario, a (do pentecostes).

Pentecôte, *s. f.* (pantekóte) pentecostes.

Pentienne, *s. f. de pesc.* (pantêne) rede (pesca enguias).

Penthèse, *s. f.* (pantéze) penthese (festa da Purificação, na igreja oriental).

Pentière, *s. f. de pesc.* (pantière) rede grande.

† **Pentisulce**, *adj.* 2 *gen. bot.* (pentizúlce) com cinco divisões.

† **Pentsée**, *s. m.* (pantzé) molho de cabello que os Chins deixam na parte trazeira da cabeça.

Penture, *s. f.* (pantúre) couceira, lemé (de porta, etc.) — bisagra.

Pénule, *s. f.* (pentúle) sobretudo de pelle, ou lã (trazian-o os antiguos Romanos, por causa da chuva).

Pénultième, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (penultiéme) penultimo, a — (*s. f.*) a penultima (syllaba).

Pénurie, *s. f.* (penurí) carestia, escaceza, estreiteza, falta, mingoa, pênuria.

Péon ou **Péan**, *s. m. de poes.* (peôn, peân) pe de quatro syllabas (nos hymnos a Pan).

Péotte, *s. f. naut.* (peóte) chalupa veneziana.

Pépasme, *s. m. med.* (pepásme) pepasmo (maturação dos humores).

Pépastique ou **Peptique**, *s. m.* e *adj. med.* (pepastîke, peptîke) papastico, peptico (maturante).

Pépetiller, *v. n.* (pepetilhé) faiscar-muito.

Pépie, *s. f.* (pepí) gosma, pêvide (das aves)

(Avoir la *pépie*, beber com gosto, de vontade: cet homme n'a point la *pépie*, este homem é grandissimo fallador (*fig. fam.*).

Pépier, *v. n.* (pepié) chilrar, piar, pipilar — começar-a-fallar, papagaiar (a criança).

Pépin, *s. m.* (pepên) pevide, semente (da fructa).

Pépinière, *s. f.* (pepiniére) viveiro (de plantas) — (*fig.*) eschola, seminario, tirocinio.

Pépiniériste, *s. m.* (pepinieríste) jardineiro, viveireiro.

Pépita, *s. f. relat.* (pepitá) pedaço de metal (nas minas).

Peplis, Peplus, *s. m. bot.* (peplí, peplú) maleitas (planta-marina),

† **Peplon**, *s. m.* (peplôn) antiguo capote de mulher.

Pépon, *s. m. bot.* (pepôn) abobora (tem limbo direito.

Pepsie, *s. f. med.* (pepzí) cocção, pêpsia.

Peptique, *adj.* 2 *gen. med.* (peptîke) digestivo, pêptico, a.

† * **Pépyer**, *V.* Bégayer.

† **Peque**, *V.* Pecque.

Péquet, *s. m. anat.* (peké) (*réservoir de*) reservatorio do chylo.

* **Pêquier**, *v. a.* (pekié) pescar.

† * **Péragrer**, *s. m.* (peragré) peregrinação, romaria.

Péragration, *s. f. astr.* (peragraciôn) peragração (carreira).

Pérambulation, *s. f.* (perambulaciôn) a medir, etc. (uma floresta).

Percale, *s. f.* (perkále) pennninho-d'algodão,

:ALE-MAURIS, *s. f. pl* (perkâle-mo: ? lès-
ıs finissimas d'algodão (das Indias orien-

;ANT. E, *adj.* (perçân, te) agudo, furante,
ante, pungente — (*fig.*) intenso, rigoroso,
!o (frio, etc.) — subtil (vista) — (*pl.*) bri-
s, perspicazes (olhos).
esprit *perçant,* ingenho agudo, subtil,
faire des cris *perçants,* dar, desatar agu-
itos.
E. *s. f.* (pérce) ustensilio de violeiro (fura
e-de gaitas).
E (*en*) *adv.* (an pérce) (*tonneau*) tonel-
, furado.
E ou PERCE-À-MAIN, *s. m.* (pérce, perce-
) fura-mão.
É, PERCÉE, *s. m.* e *f.* (percé) aberta, pi-
m bosque).
percé, faire une *percée,* penetrar via-

E-BOIS, *s. m.* (pérce-boá) especie d'abe-
(*s. f. bot.*) sorte de planta.
É. E, *adj.* (percé) furado, a — trespas-
a.
bas *percé,* estar quasi arruinado : pa-
rcé, dissipador, mãos-rotas, perdulario :
bien *percée,* casa com muitas janellas.
E-FEUILLE, *s. f. bot.* (pérce-féulhe) per-
(planta).
E-FORÊT, *s. m. fam. des.* (pérce-foré) ca-
resoluto.
E-LETTRE, *s. m.* (pérce-létre) furador
ergaminhos que devem ter sellos-pen-
.
RCEMENT, *s. m.* (percemân) furação, fu-
, furamento, o-furar — abertura, furo.
E-MEULE, *s. m.* (pérce-méule) ustencilio
fura mós).
E-MURAILLE, *V.* PARIÉTAIRE.
E-NEIGE, *s. f.* (pérce-néje) flor-branca
no hinverno).
E-OREILLE, *s. m. d'hist. nat.* (pérce-
formiguinha, insectozinho.
E-PIERRE, *s. f. bot.* (pérce-piére) funcho-
bo (planta).
EPTEUR, *s. m.* (perceptêur) cobrador, re-
r (d'impostos, etc.)
EPTIBILITÉ, *s. f.* (perceptibilité) percep-
ıde.
EPTIBLE, *adj.* 2 *gen.* (perceptible) per-
l, cobravel.
EPTIF, VE, *adj.* (perceptif, ve) percep-
a.
EPTION, *s. f.* (percepciôn) arrecadação,
ça, exacção — collecta — (*philos.*) com-
ião, concepção, conhecimento, intelli-
, pércepção.
ER, *v. a.* — *cé. e, part.* (percé) abrir
ar — passar — trespassar, varar — pene-
repassar — (*v. n.*) apontar, romper —
ar-se — franquear-caminho.
rcer Pavenir, ler no futuro : *percer* la
atravessar, romper a multidão.

PERCERETTE, *s. f.* (perceréte) furador, verruma.

PERCE-RONDE, *s. m.* (pérce-rônde) compasso, ou regra comprida (de dous braços).

PERCEUR, *s. m.* (percêur) furador (official, que fura).

PERCEVOIR, *v. a.* — *çu. e, part. for.* (percevoár) arrecadar, cobrar, receber, recolher — pérceber.

PERCHANT, *s. m.* (perchân) chamariz (ave que faz cair outros passaros na rede).

PERCHE, *s. f. d'hist. nat.* (pérché) peixe-persico, perca — pércha (medida de superficie) — vara — hasta do-veado (com esgalhos) — (*fig. fam.*) mulher-alta e esguia.

PERCHER (*Se*) *v. r.* (se perché) empoleirar-se (a ave) — alcandorar-se, encarapitar-se, subir (a logar-alto).

PERCHIS, *s. m. de jard.* (perchî) tapagem, etc. (feita com varas).

PERCHOIR, *s. m.* (perchoár) poleiro.

* PERCLOSE (*à la*) *adv.* (a la perkiôze) em-fim.

PERCLUS. E, *adj.* (perklü, ze) estropeado, paralytico, tolhido, a — (*fig.*). estolido, mentecapto, peteta, tolo, a.

PERCUSSION, *s. f. didact.* (perkucião) choque, embate, impulso, pércussão.

† PERDABLE, *adj.* 2 *gen.* (perdâble) perdivel.

PERDANT, *s. m.* (perdân) o que perde (ao jogo).

† * PERDIABLÉ. E, *adj.* e *s.* (perdiablé) possesso, a.

PERDITION, *s. f.* (perdiciôn) perda, pérdição — destruição, ruina — assolação, estrago.

PERDRE, *v. a.* — *du. e, part.* (pérdre) perder — estragar, prodigar — consumir, gastar — descaminhar — diffamar — corromper, despravar — alterar, desfigurar — (*v. n.*) perder.

(*Perdre* courage, desanimar-se, desmaiar : *perdre* les bonnes grâces, cair no desagrado : *perdre* ses pas, trabalhar em, ou de balde : *perdre* son chemin, errar o caminho, extraviar-se, perder-se : *perdre* pied, não achar fundo : *perdre* la tête, endoudecer, enlouquecer : *perdre* quelqu'un, arruinar, alguem ; deital-o a perder : résoudre de le *perdre,* assentar arruinal-o : n'avoir pas un seul moment à *perdre,* não esperdiçar momento.

(*Se* —) *v. r.* perder-se — extraviar-se — arruinar-se — sumir-se.

(*S'y perdre,* não atinar.

PERDREAU, *s. m. d'hist. nat.* (perdrô) perdigoto (ave).

PERDRIAU, *s. m.* (perdriô) pedras (em torno aos marcos).

PERDRIGON, *s. m.* (perdrighôn) especie d'ameixa.

PERDRIX, *s. f. d'hist. nat.* (perdrî) perdiz.

PERDU. E, *adj.* (perdü) perdido, a — arriscado, a — arruinado, a — consumido, dissipado, a — desbonrado, a — corrupto, a — inutil, nullo, vão, a.

(Coup *perdu,* tiro rego : puits *perdu,* poço sem fundo : à corps *perdu,* com impetu ; inconsideradamente ; ás cegas : se jeter à corps *perdu,*

lançar-se destemidamente : aller à coup *perdu*, caminhar ás cegas : à fonds *perdu*, em renda-vitalicia : enfants *perdus*, soldados da vanguarda, que atacam primeiro : heures *perdues*, horas vagas.

PERDURABLE, *adj.* 2 *gen.* (perdurável) eterno, pérduravel, perpetuo, a — perenne — estavel, firme.

PERDURABLEMENT, *adv.* (perdurableman) perduravelmente.

PÈRE, *s. m.* (pére) pae — padre.

(Lui tenir lieu de *père*, servir-lhe de pae : suivre les traces de son *père*, imitar a seu pae : nos *pères*, nossos antepassados, ou maiores.

PÉRÉGRATION, *s. f. astr.* (peregraciôn) (*mois de*) mez periodico.

* PÉRÉGRIN, *s.* 2 *gen.* (peregrên) estrangeiro, a.

* PÉRÉGRINAIRE, *s. m.* (peregrinére) Peregrinario (religioso que tem a cargo hospedar estranhos, e peregrinos).

* PÉRÉGRINATION, *s. f.* (peregrinaciôn) jornada, pêregrinação.

* PÉRÉGRINE, *adj. f.* (peregrîne) peregrina (communhão).

* PÉRÉGRINER, *v. n.* (peregrinê) peregrinar — viajar.

PÉRÉGRINITÉ, *s. f. for.* (peregrinitê) peregrinidade.

PÉRÉGRINOMANIE, *s. f. des.* (peregrinomanî) peregrinomania (doença de peregrinar)— 'gran' desejo de viajar.

PÉREMPTION, *s. f. for.* (peranpciôn) excepção pêremptoria.

PÉREMPTOIRE, *adj.* 2 *gen.* (peranptoâre) decisivo, definitivo, pêremptorio, a — (*s. m. for.*) delonga, demora, detença, dilação, mora.

PÉREMPTOIREMENT, *adv.* (peranptoareman) decisiva, definitiva, pêremptoriamente.

PÉREMPTORISER, *v. n. de cost. des.* (peranptorizê) demorar, dilatar, prolatar.

* PÉRENNIAL, E, *adj.* (peraniâl) perenne, perpetuo, a.

PÉRENNISER, *v. a. — sé. e, part. des.* (peranizê) perennisar, perpetuar.

† PÉRÉQUAIRE, *s. m. des.* (perekére) tombo (d'uma aldeia, etc.)

† PÉRÉQUATEUR, *s. m. des.* (perekuatêur) o que reparte tributos igualmente.

† PÉRÉQUATION, *s. f. algebr. des.* (perekuaciôn) equação-perfeita.

PERFECTIBILITÉ, *s. f.* (perfektibilitê) perfectibilidade.

PERFECTIBLE, *adj.* 2 *gen.* (perfektîble) perfectivel.

PERFECTION, *s. f.* (perfekciôn) perfeição—acabamento, complemento, ultima-mão.

(Mener à leur *perfection* remontar á sua perfeição : porter au plus haut degré de *perfection*, levar ao ultimo grau de perfeição.

PERFECTIONNEMENT, *s. m.* (perfekcionemân) aperfeiçoamento, apuro, perfeição.

PERFECTIONNER, *v. a. — né. e, part.* (perfekcionê) aperfeiçoar, apurar, castigar, limar—acapar, completar, consumar, findar, rematar.

(*Se* —) *v. r.* aperfeiçoar-se.

† PERFECTISSIMAT, *s. m.* (perfektîcimâ) dignidade do perfeitissimo.

* PERFECTISSIME, *s. m.* (pefektîcime) perfeitissimo (titulo d'antiguo governador de provincia).

PERFEUILLÉ. *V.* PERFOLIÉ.

PERFIDE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (perfîde) aleivoso, atraiçoado, desleal, infido, infiel, perfido, traidor, tredo, a — indigno, a — iniquo, a.

PERFIDEMENT, *adv.* (perfideman) atraiçoadâ, desleal, pêrfidamente.

PERFIDIE, *s. f.* (perfidî) aleivosia, má-fe, pêrfidia — deslealdade, infidelidade — indignidade — traição.

PERFOLIÉ, E, *adj. bot.* (perfolîê) perfolhado, a.

PERFORANT, E, *adj.* e *s. m. anat.* (perforân, te) perforante (musculo).

PERFORATION, *s. f. cir.* (perforaciôn) furo, pêrforação.

PERFORER, *v. a. — ré. e, part. d'art.* (perforê) furar, pêrforar.

PERGOLÈSE, *s. m.* (pergholéze) pergolez (uva).

PERGONTE, *s. f.* (perghôte) especie de flor-branca.

PÉRI, *s. m.* demonio, fogo (entre Persas).

† PÉRIANTHE, *V.* CALICE.

PÉRIAPTE, *s. m. d'antig.* (periâpte) periapto (antiguo amuleto).

PÉRIBLEPSIE, *s. f. med.* (periblepzî) periblepsis (olhar-vago d'um delirante).

PÉRIBOLE, *s. f. med.* (peribôle) peribolo.

PÉRICARDE, *s. m. anat.* (perikârde) pericardio.

PÉRICARDIAIRE, *adj. m. med.* (perikardiére) pericardiario.

PÉRICARDIN, E, *adj.* 2 *gen. anat.* (perikardên, ine) pericardino, a.

† PÉRICARDITIS, *s. f. med.* (perikarditî) pericarditis (inflammação do-pericardio).

PÉRICARPE, *s. m. bot.* (perikârpe) pericarpio.

PÉRICHONDRE, *s. m. anat.* (perikôndre) perichondrio (membrana).

PÉRICHORE, *s. m.* (perikôre) jogo, ou lucta antigua (em Grecia).

PÉRICLITANT, E, *adj.* (periklitân, te) periclitante.

PÉRICLITER, *v. n.* (periklitê) periclitar, perigar.

PÉRICONDRE, *s. m. anat.* (perikôndre) pericondrio.

† PÉRICORS, *s. m.* (perikôr) ustensilio d'alfaiteiro.

PÉRICRÂNE, *s. m. anat.* (perikrâne) pericranio.

PÉRIDOT, *s. m.* (peridô) esmeralda-bastarda, pêridoto (pedra-preciosa).

PÉRIDROME, *s. m. greg. d'arch.* (peridrôme) peridromo (galeria, etc. entre as columnas, e a parede).

PÉRIE, *s. f.* (perî) ente-imaginario. *V.* PÉRI.

PÉRIÉGÈTE, *s. m. greg. d'antig.* (periejête) periegetes (guia d'estrangeiros)—geographo (descreve costas).

† PÉRIÉLÈSE, *s. f.* (perielêze) perielese

Périer, **Perrière**, *s. m.* e *f. de fund.* (perié, periére) ferro (furo forjas).

† **Périérèse**, *s. f. cir.* (perieréze) incisão (em torno a um abcesso).

Périgée, *s. m.* e *adj. astr.* (perijé) perigeu.

Périgone, *s. m. bot.* (perighône) involtorio (dos orgãos-da-fructificação).

† **Périgourdin, e**, *adj.* e *s.* (perighurdên, ine) Perigurdino, a (do Perigord).

Périgueux, *s. m.* (perighéu) pedra-negra durissima.

† **Périgyne**, *adj.* 2 *gen. bot.* (perijine) perigyna.

† **Périgynique**, *adj. f. bot.* (perijinike) perigynica.

Périhélie, *s. m. astr.* (perielí) perihelio.

Péril, *s. m.* (peril) perigo, risco — successo-funesto.

(Braver le *péril*, desprezar o perigo : mépriser toutes sortes de *périls*, desprezar todo genero de perigos : se soustraire aux *périls*, escapar aos perigos : se faire jour au travers des *périls*, romper perigos : partager ses *périls*, compartir seus perigos.

Périlleusement, *adv.* (perilheuzeman) arriscada, périgosamente.

Périlleux, se, *adj.* (perilhêu, ze) arriscado, mal-seguro, périgoso, a.

(Saut *périlleux*, salto-mortal : une affaire *périlleuse*, negocio delicado.

Périllier, *v. n.* (perilhié) cair em perigo — estar a pique de perecer perigar.

Périmé, e, *adj. for.* (perimé) que caducou, pereceu, ou prescreveu.

Périmer, *v. n. for.* (perimé) caducar — perecer — prescrever.

Périmètre, *s.m. geom.* (perimétre) contorno, périmetro.

Périminel, *s. m. de phil. hermet.* (perimi-nél) reducção a cinza.

† **Périnéal, e**, *adj. anat.* (perineál) perineal.

Périnée, *s. m. anat.* (perinê) interfemineo, périneu.

† **Périnéocèle**, *s. f. med.* (perineocéle) hernia no périneu.

Période, *s. f. anat.* (perióde) periodo, tempo — (*fig.*) auge, cume — termo — (*gram., etc.*) período (d'oração).

(Couper les *périodes*, cortar os periodos.

Périodeute, *s. m.* (periodéute) visitador (entre Gregos).

Périodicité, *s. f.* (periodicité) periodicidade (renovação-periodica).

Périodique, *adj.* 2 *gen.* (periodike) periódico, a.

Périodiquement, *adv.* (periodikeman) cadente, harmonica, numerica, periodicamente.

† **Périodiste**, *s. m. des.* (periodiste) periodista.

† **Périodonikes**, *s. m. pl. d'antig.* (periodonike) vencedores nos jogos-sacros.

Périoeciens, *s. m. pl. geogr.* (perieciên) Peecos (povos que habitam sob o mesmo paralleio).

Périoste, *s. m. anat.* (perióste) periostio.

Périostose, *s. m. med.* (periostóze) periostosis (inchação do periostio).

Péripatéticien, ne, *adj.* e *s.* (peripateciciên, ne) peripatetico, a.

† **Péripatétique**, *adj.* 2 *gen.* (peripatetike) peripatetico, a.

Péripatétisme, *s. m.* (peripatetisme) peripatetismo.

Péripétie, *s. f.* (peripeci) peripecia.

Périphallies, *s. f. pl. d'antig.* (perifali) Perifallias (festas a Priapo).

Périphérie, *s. f. geom.* (periferí) pheripheria.

Périphrase, *s. f.* (perifráze) circumlocução, périphrase.

Périphraser, *v. n.* (perifrazê) periphrasear.

Périple, *s. m. de geogr. antig.* (periple) periplo (navegação costa a costa).

Périploca, *s. f. bot.* (periploká) especie de planta.

Péripneumonie, *s. f. med.* (peripneumoní) peripneumonia.

Périptère, *s. m. d'arch. antig.* (periptére) periptero (edificio cercado de columnas).

Périque, *s. f. d'hist. nat.* (perike) periquito.

Périr, *v. n.* (perir) acabar, expirar, fenecer, morrer, perecer — arruinar-se, anniquilar-se, destruir-se — naufragar — (*for.*) caducar.

Périsciens, *s. m. pl. geogr.* (periscién) Periscios (habitadores das zonas-frigidas).

† **Périscopique**, *adj.* 2 *gen.* (periskopike) periscopico, a.

† **Périscyphisme**, *s. m. d'antig.* (periscifisme) periscyphismo (incisão á roda do craneo).

Périskytisme, *s. m. cir.* (periskitisme) periskytismo (antigua operação no craneo).

† **Périspasme**, *s. m. mil.* (perispásme) duas conversões.

Périsperme, *s. m. bot.* (perispérme) perisperma.

Périssable, *adj.* 2 *gen.* (periçáble) caduco, incerto, fragil, mortal, passageiro, perecivel transitorio, a.

Périssochorégie, *s. f.* (periçokorejí) perissochoregia (cargo do que tinha a seu cuidado a provisão dos viveres).

Périssologie, *s. f. gram.* (periçolojí) perissologia (superfluidade no discurso).

Péristaltique, *adj.* 2 *gen. med.* (peristaltike) peristaltico, a.

Péristaphylins, *s. m. pl. anat.* (peristafilên) peristaphylinos (musculos da campainha).

Péristole, *s. f. med.* (peristóle) peristole.

Péristyle, *s. m. d'arch.* (peristile) columnata, péristylo.

Périsystole, *s. f. med.* (perizistóle) perisystole.

* **Périte**, *adj.* 2 *gen.* (perite) apto, capaz, idoneo, périto, sufficiente.

Péritie, *s. f. vicios.* (perici) pericia.

Péritoine, *s. m. anat.* (peritoáne) peritoneo.

Péritonite, *s. f. med.* (peritonitis) peritonitis.

Péritrochon, *s. m. de mechan.* (peritrochôn) peritrochio (machina d'erguer grandes fardos).

† **Perkinisme**, *s. m.* (perkinisme) perkinismo.

Perlasse, *s. f.* (perlâce) potassa americana.

Perle, *s. f.* (pérle) margarita, perla, pérola—(*d'impr.*) character-miudissimo—pinnula—(*fig. fam.*) cousa-excellente — (*pl. poet.*) dentes-bellissimos.

Perlé, e, *adj.* (perlé) perlado, perolado, a (adornado, a de perolas) — brilhante.

(Bouillon *perlé*, caldo-gordo, que faz olhos.

Perlimpinpin ou **Prélimpinpin**, *t. popul.* (perlenpenpên, prelenpenpên) (*poudre de*) remedio-inutil, inefficaz.

Perloir, *s. m.* (perloár) cinzel (para imitar perolas).

Perlure, *s. f. de caç.* (perlúre) grumos (nascem nas pontas-dos-veados).

Permanence, *s. f. dogmat.* (permanância) constancia, estabilidade, immutabilidade, invariabilidade, pérmanencia, perseverança, solidez.

Permanent, e, *adj.* (permanân, te) constante, duravel, estavel, firme, fixo, immobil, immutavel, invariavel, pérmanente.

Perme, *s. m. naut.* (pérme) perma (batel, lancha turquesca).

Perméabilité, *s. f.* (permeabilitê) penetrabilidade, pérmeabilidade.

Perméable, *adj.* 2 *gen.* (permeáble) penetravel, pérmeavel.

* **Perméablement**, *adv.* (permeableman) permanente, perpetuamente.

† **Permesse**, *s. m. myth.* (perméce) Permesso (rio).

† **Permesside**, *adj.* 2 *gen.* (permecide) permessido, a — (*s. f. pl.*) * as Musas.

Permettre, *v. a.* — *mis. e, part.* (permétre) consentir, pérmittir — conceder, outorgar — soffrer, supportar, tolerar.

(*Se* —) *v. r.* tomar a liberdade, ter a confiança.

Permez, *V.* **Perme**.

Permis, *s. m.* licença — direito (sobre a carga, e descarga d'um navio).

Permis, e, *adj.* (permí, ze) concedido, licito, pérmittido, a.

Permission, *s. f.* (permiciôn) concessão, consentimento, faculdade, licença, pérmissão.

Permissionnaire, *s. m.* (permicionére) permissionario (o que ha licença de ter em casa dorsionistas, e ensinar-lhes grammatica, etc.)

Permutant, *s. m.* (permutâu) alborcador, permutador, pérmutante.

Permutation, *s. f.* (permutaciôn) alborque, cambio, pérmutação, troca.

Permuter, *v. a.* — *té. e, part.* (permutê) alborcar, cambiar, pérmutar, trocar.

* **Permuteur**, *s. m. p. us.* (permutêur) alborcador, pérmutador, trocador.

† * **Pernet**, *V.* **Baronet**.

Pernette, *s. f.* (pernéte) prisma-triangular.

† * **Pernicial**, e, *adj.* (pernicial) pernicioso, a.

Pernicieusement, *adv.* (pernicieuzeman) damnosa, maligna, pérniciosamente.

Pernicieux, se, *adj.* (perniciêu, ze) damnoso, nocivo, pérnicioso, prejudicial — perigoso, a — pestifero, a — datestavel—funesto, a — mau, pessimo, a.

(Une langue *pernicieuse*, lingua maledica.

† * **Pernocter**, *v. n.* (pernoktê) passar a noite em devassidão.

Per obitum, *adv. lat.* (per obitôm) per-morte, per-óbito.

Péroné, *s. m. anat.* (peronê) peroneu.

Péronien, ne, *adj. anat.* (peroniên, ne) peroneano, a.

* **Péronelle**, *s. f. popul.* (peronéle) sirigaita.

Péronier, *s. m. anat.* (peroniê) musculo do peroneu.

Pérons, *s. m. pl. de falc.* (perôn) paes, e mães dos falcões.

Péroraison, *s. f. rhetor.* (perorezôn) conclusão, epilogo, périoração, recapitulação.

Pérorer, *v. a. fam. iron. rhetor.* (perorê) perorar.

† * **Péroreur**, *s. m.* (perorêur) perorador.

Pérot, *s. m. bot.* (peró) arvore (de duas idades de côrte).

Pérou, *s. m. geogr.* (perú) Perú — (*fam.*) logar-riquissimo — (*fig.*) negocio mui lucroso.

† **Perpendicle**, *s. m.* (perpandikle) nivel (de pendula).

Perpendiculaire, *adj.* 2 *gen.* e *s. f.* (perpandikulére) perpendicular.

Perpendiculairement, *adv.* (perpandikulereman) perpendicularmente.

Perpendicularité, *s. f.* (perpandikularitê) perpendicularidade.

Perpendicule, *s. m.* (perpandikúle) perpendiculo.

* **Perpétre**, *s. f.* (perpétre) terra-commum (não a possue nenhum particular).

Perpétrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (perpetré) commetter, effeituar, executar, fazer, pérpetrar.

Perpétuation, *s. f. didact.* (perpetuaciôn) perpetuação, perpetuidade.

Perpétuel, le, *adj.* (perpetuél) continuo, não-interrupto, pérpetuo, a — duravel, eternal, eterno, sempiterno, a.

(Mouvement *perpétuel*, motu-continuo.

Perpétuellement, *adv.* (perpetueleman) continua, eterna, pérpetua, sempiternamente, sempre.

Perpétuer, *v. a.* — *tué. e, part.* (perpetuê) continuar, immortalizar, eternizar, pérpetuar.

Perpétuité, *s. f.* (perpetuitê) eternidade, pérpetuidade.

(À *perpétuité*, em perpetúo, eternamente, para sempre (*adv.*).

Perplexe, *adj.* 2 *gen.* (perpléxe) duvido, duvidoso, incerto, indeciso, indeterminado, irresoluto, pérplexo, a — ambiguo, a — inquieto, a — perturbado, a — anciosó, a.

Perplexité, *s. f.* (perpleksitê) duvida, ind-

indeterminação, irresolução, pĕrplexi- · incerteza — embaraço — anciadade — go, inquietação — ambiguidade.

RENDRE, *v. a.* — *pris. e, part. de cost.* ndre) empossar-se d'auctoridade propria ras-communs, etc.)

UIRATEUR, *s. m. lat.* (perkiratêur) des- certifica terem expedido taes actos, ou pela curia romana)

QUISITEUR, *s. m. des.* (perkizitêur) pes- r.

UISITION, *s. f.* (perkiziciôn) busca, exame, ação, inquirição, investigação, pĕsquiza.

AU, *s. m.* (perô) caldeirão de cobre-estado cerieiro).

ÉIEURS ou PERRIERS, *s. m. pl.* (pereiêur, breiros (tiram ardosia).

ELLE, *s. f.* (peréle) barro-secco (em es- bardilhas).

ÈRE, *s. f.* (periére) pedreira.

QUE, *s. m. d'hist. nat.* (perike) peri-

ON, *s. m.* (perôn) poial — degraus-exte- (*pl.*) * quédas d'agua (em andares).

QUET, *s. m. d'hist. nat.* (peroké) papa- re) — cadeira (com respaldo-dobradiço) *t.*) joanete, mastarco. *V.* MÂT DE PERRO-

ERROYER, *v. n.* (peroaiê) tirar pedra da .

CHE, *s. f. d'hist. nat.* (perüche) peri- ve).

QUE, *s. f.* (perüke) cabelleira, chorina,

UQUÉ. E, *adj.* (perükê) cabelleirado, a belleira).

perruqué, bem encabelleirado, pe- penteado.

QUIER, ÈRE, *s.* (perükiê, ére) cabellei- .

S. E, *adj.* (pér, ce) verde-gaio (côr entre azul).

ALTUM, *adv. lat. de dir. canon.* (per per-salto.

N, *s. m. d'arch.* (perçân) estatua em ança uma cymalha, etc.

N, E, *adj.* e *s.* (perçân, e) Parseu, Persiano, Persio, a — (*s. f.*) chita-finis- Persia).

ERSCRUTATION, *s. f.* (perskrütaciôn) ndagação, perscrutação.

CUTANT. E, *adj.* (percekütân, te) per- , a — caustico, importuno, incom- molesto, a.

CUTER, *v. a.* — *té. e, part.* (percekuté) ir — importunar — atanazar, atormen- ar — inquietar — tyrannizar — sollicitar nte) — (*fig.*) affligir, angustiar — esti- pungir.

CUTEUR, TRICE, *adj.* (percekütêur, rseguidor, a — atormentador, a — en- , importuno, molesto, a.

CUTION, *s. f.* (percekuciôn) perseguição — importunidade — tormento — tyrannia — vexação, vexame.

(Braver les *persécutions*, arrostar perseguições.

PERSÉE, *s. m. astr.* (percê) Perseu (constellação).

† PERSÉITÉ, *s. f. didact.* (perceité) existencia (per si mesma).

PERSÉVÉRAMMENT, *adv.* (perceveraman) perseverantemente.

PERSÉVÉRANCE, *s. f.* (perceverânce) continuação, permanencia, pĕrseverança — constancia, firmeza — fidelidade — pertinacia, teima.

PERSÉVÉRANT. E, *adj.* (perceverân, te) constante, pĕrseverante — firme, immobil, invariavel.

PERSÉVÉRER, *v. n.* (perceveré) continuar, permanecer, pĕrseverar, persistir — durar — ser-constante, firme.

PERSICAIRE, *s. f. bot.* (percikére) herva-pecegueira, pĕrsicaria (planta-aquatica).

PERSICITE, *s. f.* (percicite) pedra-argilosa (imita o pécego).

PERSICOT, *s. m.* (percikô) liquor (de caroços-de-pécego, etc.)

PERSIENNE, *s. f.* (perciéne) gelosia, rotula, tabuinhas-de-janella.

PERSIFLAGE, *s. m.* (percifláje) chasco, escarneo, mofa, motejo, sarcarmo, zombaria — ironia — ridicularia.

PERSIFLER, *v. a.* e *n.* — *flé. e, part.* (percifié) chasquear, escarnecer, metter-a-bulha, a-ridiculo, motejar, zombeteiar — parvoejar.

PERSIFLEUR, *s. m.* (percifiêur) apodador, debicador, derriçador, escarnecedor, mofador, motejador, zombador, zombeteiro.

PERSIL, *s. m. bot.* (percil) salsa (planta).

PERSILLADE, *s. f. de cuz.* (percilhâde) guisado de carne-de-vacca com salsa.

PERSILLÉ. E, *adj.* (percilhé) (*fromage*) queijo com manchas-esverdinhadas per dentro.

* PERSIN, *V.* PERSIL.

PERSIQUE, *adj.* 2 *gen.* (percike) persico, a — (*s. f.*) pêcego mui-grosso, rubro e bicudo.

† PERSISTANCE, *s. f.* (perzistânce) continuação, pĕrsistencia, permanencia.

PERSISTANT. E, *adj. bot.* (perzistân, te) que fica apos a fecundação (flor, etc.)

PERSISTER, *v. n.* (perzisté) aturar, continuar, durar, perseverar, pĕrsistir.

† PERSONIER, *V.* ASSOCIÉ.

PERSONNAGE, *s. m.* (perçonáje) personagem — actor, interlocutor.

PERSONNALISER, *v. a.* — *sé. e, part. gram.* (perçonalizé) personalisar, personificar.

PERSONNALITÉ, *s. f.* (perçonalité) personalidade — (*iron.*) dicto-picante, mordacidade — egoismo.

PERSONNAT, *s. m.* (perçoná) dignidade-capitular.

PERSONNE, *s. m.* (perçône) homem, humano, individuo — alguem — ninguem — (*s. f.*) pĕssoa.

(Commander en *personne*, commandar pes-

sonalmente : ne prendre ombrage de *personne*, não desconfiar de pessoa alguma : payer de sa *personne*, expor-se ao perigo : ne faire tort à *personne*, não prejudicar a ninguem.

† Personnée, *adj. f. bot.* (perçoné) personada, ou nascarina.

Personnel, le, *adj.* (perçonél) pessoal.

Personnellement, *adv.* (perçoneleman) pessoal, propriamente.

Personnification, *s. f.* (perçonifikaciôn) personificação.

Personnifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (perçonifié) personalisar, pêrsonificar.

Perspectif, ve, *adj. geom.* e *d'opt.* perspektif, ve) perspectivo, a (que representa objecto em perspectiva).

Perspective, *s. f. d'opt.* (perspektíve) perspectiva, scenographia.

(En *perspective*, de longe, em distancia.

Perspicacité, *s. f.* (perspikacité) agudeza, intelligencia, penetração, perspicacia, perspicácidade, sagacidade, subtileza, vivacidade, viveza.

Perspicuité, *s. f.* (perspik*u*ité) clareza, evidencia, pêrspicuidade.

Perspiration, *s. f. med.* (perspiraciôn) perspiração (transpiração-insensivel).

Persuadant. e, *adj.* (perç*u*adân, te) persuasivo, a.

Persuader, *v. a.* e *n.* — *dé. e, part.* (perçuadé) capacitar, convencer, pêrsuadir — aconselhar — exhortar — intimar.

(*Se* —) *v. r.* capacitar-se, crer, pêrsuadir-se — figurar-se, imaginar-se.

Persuasible, *adj.* 2 *gen.* (perç*u*azíble) facilde-crer, pêrsuasivel.

Persuasif, ve, *adj.* (perç*u*azíf, ve) convincente, exhortativo, pêrsuasivo, suasorio, a.

Persuasion, *s. f.* (perç*u*aziôn) convencimento, pêrsuasão.

Perte, *s. f.* (pérte) perda, perdição, perdimento — damno, detrimento, jactura, prejuizo — destruição, estrago, ruina — desastre, desventura, infortunio.

(À *perte*, com perda : *perte* de sang, fluxo-de-sangue : en *perte* ou en pure *perte*, gratuitamente; sem motivo : à *perte* de vue, a perder de vista : être en *perte*, estar de perda : regretter la *perte*, lamentar a perda : résoudre sa *perte*, decretar sua perda, votar na sua morte : courir à sa *perte*, caminhar a perder-se ; correr á sua ruina ; ir no alcance de sua ruina : travailler à sa *perte*, trabalhar em perda sua : se consoler de sa *perte*, consolar-se de sua perda : réparer ses *pertes*, sanar suas perdas : se relever des *pertes*, restaurar-se da quebra.

Pertegues, *s. m. pl. naut.* (pertégbe) pirtegas.

Pertinacité, *s. f.* (pertinacité) birra, obstinação, pêrtinacia, teima.

Pertinemment, *adv.* (pertinaman) accommodada, apta, convenientemente — como-deve-ser — com-discrição, juizo — a-proposito.

* Pertinence, *s. f.* (pertinânce) conveniencia — exactidão.

Pertinent. e, *adj.* (pertinân, te) accommodado, accómmodo, a-proposito, apto, idoneo, pêrtinente, proprio, a.

* Pertise, *s. f.* (pertíze) astucia, dexteridade, sagacidade.

Pertuaux, *s. m. pl.* (pert*u*ô) cortiças embebidas de resina (alumiam obreiros nas pedreiras-d'ardosia).

† * Pertuer, *V.* Pertuiser.

Pertuis, *s. m. geogr.* (pert*u*í) aberta, passagem (nos rios) — estreito (entre uma ilha, e a terra-firme).

Pertuisage, *s. m.* (pert*u*izáje) salario (por furar um tonel).

Pertuisane, *s. f.* (per*tu*izâne) alabarda, chuço, pêrtasana.

Pertuisanier, *s. m.* (pert*u*izaniê) partasana, pêrtasaneiro (homem com partasana).

† * Pertuisanon, *s. m. dim.* (pert*u*izanôn) partasaninha.

† * Pertuiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (pert*u*izé) furar, penetrar, trespassar.

(Bois *pertuisé*, pau roído dos vermes.

Perturbateur, trice, *s.* (pert*ur*batêur, tríce) atiçador, baralhador, pêrturbador, turbador, a.

Perturbation, *s. f. dogmat.* (pert*ur*baciôn) alteração, commoção, pêrturbação, turbação.

Pertus, *s. m.* (pert*u*s) prancha com furos (nas salinas).

Pertuse, *adj. f. bot.* (pert*u*ize) perforada.

Péruvien, ne, *adj.* e *s.* (per*u*viên, éne) Peruviano, a.

Pervenche, *s. f. bot.* (pervânche) congossa, pêrvinca (planta).

Pervers. e, *adj.* e *s.* (pervér, ce) depravado, inimigo, maligno, malvado, mau, pêrverso, a.

Perversion, *s. f.* (perverciôn) depravação, pêrversão — (*med.*) corrupção.

Perversité, *s. f.* (pervercité) depravação, iniquidade, maldade, malignidade, pêrversidade.

Pervertir, *v. a.* — *ti. e, part.* (pervertír) corromper, depravar, pêrverter — desarranjar, desordenar, transtornar — desencaminhar.

† Pervertissable, *adj.* 2 *gen.* (pervertiçíble) pervertivel.

Pervertissement, *s. m.* (perverticemân) pervertimento.

Pervertisseur, *s. m.* (perverticêur) corruptor, pêrvertedor.

Pesade, *s. f. de man.* (pezáde) empino (do cavallo).

Pesamment, *adv.* (pezaman) grave, lenta, pésada, tarda, vagarosamente.

(Soldats *pesamment* armés, soldados com toda sua armadura : écrire *pesamment*, escrever extremamente : marcher *pesamment*, andar lentamente.

Pesant. e, *adj.* (pezân, te) pesado, a — lento, priguiçoso, tardo, vagaroso, a — (*fig.*) aborrecivel, enfadonho, impertinente, incom-

modo; molesto, a — oneroso, a — grosseiro, lerdo, a — torpe — (*adv.*) do-peso-de...

Pesanteur, *s. f.* (pezantêur) gravidade, pêso (dos corpos) — (*fig.*) lentidão, tardança — carga, onus — fadiga — incommodo — enfado.

Pescêse, *s. m.* (pescéze) direito pago ao grand'Turco (para ser elevado um ecclesiastico ao patriarcado de Constantinopla).

Pesée, *s. f.* (pezé) pesada (acção de pasar) — o que se pésa d'uma vez.

Pêse-liqueur, *s. m.* (péze likêur) areometro, pésa-liquôr.

Peser, *v. a. — sé. e, part.* (pezé) pesar — (*fig.*) considerar, examinar, ponderar — (*v. n.*) ser-pesado — carregar

Peseur, *s. m.* (pezêur) pesador.

Peson, *V.* Romaine.

Pessaire, *s. m. cir.* (pecére) pessario.

Pesse, *s. m. bot.* (pêce) especie de pinheiro (arvore).

Pesselage, *s. m. agr.* (peceláje) tanchoada.

† **Pesson**, *V.* Palisson.

† **Pessonnure**, *s. f.* (peçonúre) retalhos de pellica (para colla).

Pestard, *s. f.* (pestár) estudante (espia outros).

Peste, *s. f.* (péste) contagião, contagio, pêste, pestilencia — corrupção, putrefacção — (*fig.*) pessoa-malvada, etc.

(Frapper de *peste*, ferir de peste: affliger le pays d'une *peste*, vexar o paiz com peste.

Peste! la peste! malpeste! *exclam.* caspite! — fóra! — apre! — apage! — irra! — que tal!

Pester, *v. n.* (pesté) agastar-se, encolerisar-se, enfadar-se, enfurecer-se, enraivar-se — praguejar — dizer-raios (d'alguem) — bufar-de-colera — impacientar-se — execrar.

* **Pesterie**, *s. f.* (pesterí) agastamento, arrebatamento, encolerisação, enfado.

Pestifère, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (pestifére) pestifero, pestilencial.

Pestiféré. e, *adj.* e *s.* (pestiferé) empestado, a.

† **Pestiférer**, *v. a. — ré. e, part. des.* (pestiferé) empestar.

Pestilence, *s. f.* (pestilânce) pestilencia.

(Etre assis dans la chaire de *pestilence*, ensinar má doctrina (*fig.*).

Pestilent. e, *adj.* (pestilân, te) contagioso, infecto, inficionado, mortal, mortifero, pestifero, pestilencial, pestilencioso, pêstilente.

Pestilentiel, le, *adj.* (pestilanciél) contagioso, pêstilencial.

Pestilencieux, se, *adj.* (pestilancièu, ze) pestilencioso, a.

Pet, *s. m.* (pé) peido, traque — sonhos (especie de filhó).

(Cet homme a fait un *pet* à la mort, esse homem sarou de molestia perigosissima: il est glorieux comme un *pet*, é desvanecido em extremo.

† **Pet-en-l'air**, *s. m.* (pe-tan-lér) camisola, gibão (arrebita per detraz).

† **Pets-de-nonne**, *s. m. pl.* (pé-de-nóne) sonhos (de massa-fofa).

Pétale, *s. m. bot.* (petále) pétala.

Pétalisme, *s. m. d'antig.* (petalísme) petalismo (especie d'ostracismo).

Pétaloïde, *adj.* 2 *gen. bot.* (petaloíde) petaloidas com lacinias como as petalas.

Pétarade, *s. f.* (petaráde) peidorrada (do cavallo) — (*fam.*) apupada, apupo, assobiada, assobios, matraca, surriada, vaia.

Pétarasse, *s. f. naut.* (petaráce) machadinha (de calafetar).

Pétard, *s. m.* (petár) petardo (bomba d'artificio).

Pétarder, *v. a. — dé. e, part.* (petardé) petardear (disparar o petardo).

Pétardier, *s. m.* (petardié) petardeiro.

Pétase, *s. m. d'antig.* (petáze) chapeo-de-Mercurio, galero, pêtaso.

Pétasite, *s. m. bot.* (petazíte) petasite, tussilagem (planta).

Pétaud, *s. m. fam.* (petô) (*cour du roi*) logar onde todos mandam.

Pétaudière, *s. f. fam.* (petodiére) assembleia-desordenada.

Pétaure, *s. m.* (petôre) petauro (jogo antiguo).

Pétauristes, *s. m. pl. d'antig.* (petoríste) Petauristas (os que jogam ao petauro).

Pétéchial. e, *adj. med.* (petechiál) petechial (febre).

Pétéchies, *s. f. pl. med.* (petechí) petechias.

Péter, *v. n.* (peté) peidar, traquear — arrebentar, estalar, estourar.

Peterole, *s. f. dim.* (peteróle) petardinho.

Péteur, se, *s.* (petêur, ze) peidorreiro, a.

Pétillant. e, *adj.* (petilhân, te) faiscante — crepitante — scintillante — espumante — ardente.

(Parcourir en *pétillant*, correr estalando.

Pétillement, *s. m.* (petilhemân) faiscação, scintillação — crepitação, estalido — formigueiro.

Pétiller, *v. n.* (petilhé) crepitar, estalar—faiscar, scintillar — chispar — bolhar, espumar — arder — brilhar, resplandecer — (*fig.*) palpitar.

Pétilleux, *adj. m.* (petilhêu) crepitoso.

Pétiolaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (peciolére) peciolar.

Pétiole, *s. m. bot.* (peciôle) peciolo.

Pétiolé. e, *adj. bot.* (peciolé) peciolado, a.

Petit, *s. m.* (petí) pequeno — filhinho (d'animal, etc.)

(En *petit*, compendiosamente, em pequeno *petit* à *petit*, aos poucos, pouco a pouco.

Petit. e, *adj.* (petí, te) curto, pêqueno, a — debil, fraco, a — delgado, a — baixo, a — miudo, a — acanhado, a.

(*Petit* clou, preguinho: *petit* enfant, criancinha: *petit* homme, homemzinho: *petit* esprit, talento curto: *petit*-fils, neto, *petit*-lait, soro-de-leite: *petit*-maître, casquilho, peralta, petimetre: *petit*-neveu, sobrinho filho de sobrinho: *petit* pain, merendeiro pãozinho:

petit papier, papel de marca-pequena : *petit* peuple, gentalha, gente-baixa, povo-miudo, vulgacho : *petit* poisson, peixe-miudo : des gens de *petite* étoffe, gente de pouco merito : une âme *petite*, uma alma baixa, vil.

PETIT-CANON, *s. m. d'impr.* (petí kanôn) peticano.

PETITE FEMME, *s. f.* (petíte-fâme) mulherinha, mulherzinha.

PETITES-MAISONS, *s. f. pl.* (petíte-mezôn) casa-dos-doudos, casa-dos-orates.

PETITE-VÉROLE, *s. f.* (petíte-verôle) bexigas.

PETIT-GRIS, *s. m.* (petí-grí) griz, pelle-de-harda.

PETIT-PIED, *s.m.* (petí-pié) osso-esponjoso (no casco-do-cavallo).

PETITEMENT, *adv.* (petíteman) escassa, miuda, modica, pobre, pêquena, tenuemente.

PETITESSE, *s. f.* (petítéce) pequenhez — modicidade — (*fig.*) baixeza — escassez — ridicularia — bagatella, ninharia, nonada.

PÉTITION, *s. f.* (peticiôn) memorial, pêtição, requerimento.

PÉTITIONNAIRE, *s. m.* (peticionére) requerente, supplicante.

† PÉTITIONNER, *v. n. fam. iron.* (peticionê) requerer.

† PETITISSIME, *adj.* 2 *gen. des.* (petiticíme) pequenissimo, a.

PÉTITOIRE, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (petitoâre) petitorio, a.

PETITOSE, *s. f.* (petitóze) membro (de passaro).

† PÉTOFFE, *s. f. des.* (petôfe) frioleira, futilidade, inepcia, parvoice, tolice.

PETON, *s. m. dim. fam.* (petôn) pezinho.

PETONCLE, *s. f. d'hist. nat.* (petônkle) petunclo, salmeira (marisco-bivalve).

PÉTORITE, *s. m. d'antig.* (petorite) petorito (carro a quatro rodas).

† PÉTRARCHISTE, *adj.* 2 *gen.* (petrarkíste) petrarquista.

PÉTRARQUISER, *v. n.* (petrarkizê) petrarquisar (imitar Petrarca).

PÉTREAU, *s. m. de jard.* (petrô) rebento (ao pe de arvore).

PÉTRÉE, *adj. f. geogr.* (petrê) (*Arabie*) Arabia petrea.

PÉTREUX, SE, *adj. anat.* (petrêu, ze) pedregoso, pêtroso, a.

PÉTRICHERIE, *s. f. naut.* (petricherí) apparelhos (para pesca).

† PÉTRIÈRE, *s. f.* (petriére) arteza., amassaria.

PÉTRIFIANT, E, *adj. phys.* (petrifiân, te) petrificante.

PÉTRIFICATION, *s. f. phys.* (petrifikaciôn) petrificação.

PÉTRIFIER, *v. a.* — *fié. e part. phys.* (petrifié) petrificar — (*fig.*) amedrontar, aterrar, espantar, terrorisar.

† PÉTRIFIQUE, *adj.* 2 *gen. des.* (petrifíke) petrifico, a.

PÉTRIN, *s. m.* (petrên) alguidar (d'amassar) — arca (do pão) *V.* HUCHE.

* PÉTRINAL, *s. m.* (petrinál) arcabuz (mais curto que o mosquete).

PÉTRIR, *v. a.* — *irl. e, part.* (petrír) amassar.

PÉTRISSAGE, *s. m.* (petriçâje) amassadura, o-amassar.

PÉTRISSEUR, SE, *s.* (petricêur, ze) amassador, a.

PÉTROLE ou PÉTROL, *s. m.* (petrôl) petroleo.

PÉTROPHARYNGIEN, *adj.* e *s. m. anat.* (petrofarenjiên) petropharyngeo.

PÉTRO-SALPINGO-STAPHYLIN, *adj.* e *s. m. anat.* (petró-çalpenghó-stafilên) petro-salpingo-staphylino.

PETTEIA ou PETTIA, *s. f. greg.* (peteá, petiá) arte d'exprimir paixões.

PETTO (*in*) *adv. ital.* (in-petô) em-segredo — no-interior — no-peito — na mente.

PÉTULAMMENT, *adv.* (petulaman) aspera, descarada, desvergonhada, insolente, pêtulente, protervamente.

PÉTULANCE, *s. f.* (petulânce) atrevimento, desaforo, insolencia, pêtulancia, protervia — arrogancia, entono, suberba.

PÉTULANT, E, *adj.* (petulân, te) atrevido, insolente, pêtulante, protervo, a — ardente, arrebatado, fogoso, impetuoso, vehemente — descarado, a — desaforado, a — impudente.

PÉTUN, *V.* TABAC.

* PÉTUNER, *v. n. des.* (petunê) cachimbar, fumar.

PÉTUNCÉ, *s. m.* (petuncê) petun-zé (pedra de que fazem porcellana na China).

PETUT, *s.m. de pesc.* (petú) rede (com grandes-malhas).

PEU, *s. m.* pouco.

(*Peu* d'hommes, poucos homens : vivre de *peu*, viver com moderação : se désennuyer un *peu*, diminuir o dissabor.

PEU, *adv.* (pêu) pouco.

(À *peu* près, à *peu* de chose près, pouco mais ou menos, quasi : dans *peu* ou dans *peu* de temps, brevemente : *peu* ou prou, aos poucos, paulatinamente, pouco a pouco : si *peu*, per pouco, tam pouco : un *peu*, tant soit *peu*, um nadinha, um quasi nada; um poucochinho.

PEUILLE, *s. f.* (pêulhe) pedacinho-de-metal (em que ensaiam).

PEUPLADE, *s. f.* (peupláde) povoação — colonia — tribu.

PEUPLE, *s. m. collect.* (pêuple) gente, nação, pôvo — plebe, — multidão — peixinhos (para povoar tanque) — (*bot.*) rebentos — (*adj.* 2 *gen.*) baixo, vulgar.

(Faire main-basse sur le *peuple*, castigar o povo : être emporté par les flots du *peuple*, ser levado de rondão entre ondas de povo : se voir entouré par le *peuple*, ver-se cingido da turba : le mettre de niveau avec le *peuple*, igualal-o com a plebe : ménager le *peuple*, acarear o povo a si : gagner les *peuples*, attrair os povos : ménager l'esprit des *peuples*, poupar o genio dos povos : policer les *peuples*, civilisar os povos.

UPLEMENT, *s. m. des.* (peuplemân) po-
nto (de pombal).
LER, *v. a.* e *n.* — *plé. e, part.* (peuplé)
— guarnecer.
UPLERAGE, *s. m. des.* (peupleráje) bos-
ja-de-choupos.
LIER, *s. m. bot.* (peuplièr) alamo, choupo
).
planté de *peupliers*, alameda.
, *s. f.* (pêur) mêdo, receio, susto, te-
espanto, pavor — apprehensão.
ir *peur* de son ombre, ser medrosissimo:
de la *peur*, respirar do mêdo : n'avoir
peur, tomar sustos em vão : tre nbler
r, tremer de susto : de *peur* o e, de
que, de mêdo; com temor que.
EUX, SE, *adj.* (perêu, ze) medroso, pa-
emoroso, timido, timorato — fort tido-
imbecil.
-ÊTRE, *adv.* (pêu-têtre) acaso, pôde ser,
talvez.
OÏDE, *adj. f. med.* (fakoïde) phaco des.
TON, *s. m. myth.* (faetôn) Phaeton e —
o-descoberto.
ÉTONISER, *v. a.* (faetonizé) arriscar.
ÉDENIQUE, *adj. 2 gen. med.* (fajedeníke)
o, phägedenico, a.
RE, *s. m. d'hist. nat.* (fágre) phagro

ANGE, *s. f. milit. antig.* (falânje) pha-
(*fig. poet.*) corpo d'infantaria — (*pl.*
ossos (dos dedos).
ger les *phalanges*, reger as phalanges.
ANGISTE ou PHALANGITE, *s. m. milit. an-*
anjiste, falanjite) phalangista, phalangita
da phalange).
ANGOSE ou PHALANGOSIS, *s. f. greg.*
alpebra (vôlta para o interior-do-osho).
ARIQUE, *s. f. d'antig.* (falaríke) phala-
nça-de-fogo).
ARIS, *s. m. bot.* (falarí) alpiste (planta).
ÈNE, *s. m. d'hist. nat.* (faléne) borbo-
turna, mariposa.
EUCE ou PHALEUQUE, *adj. m. de poes.*
, falêuke) phaleucio, phaleuco (verso).
ALLUS, *s. m.* (falûs) phallo (representa-
membro-viril).
ÉROGAME, *adj. 2 gen.* e *s. m. bot.* (fa-
âme) phanerogamo.
TAISIE, etc. *V.* FANTAISIE, etc.
AMOND, *s. m.* (faramôn) antigua moeda-
a franceza.
AON, *s. m.* (faraôn) banca (jogo) — Pha-
tiguo rei egypcio).
E, *s. m.* (fáre) pharo, pharol.
ISAÏQUE, *adj. 2 gen.* (farizaíke) phari-
a.
ISAÏSME, *s. m.* (farizaísme) pharisaismo
n.) hypocrisia, jacobice, tartufice.
ISIEN, *s. m.* (farizièn) Phariseu.
MACEUTIQUE, *adj. 2 gen.* (farmaceutíke)
aceutico, a — (*s. f.*) pharmaceutica,
acia.
MACIE, *s. f.* (farmací) pharmacia.

PHARMACIEN, *s. m.* (farmaciên) boticario, phärmaceutico.
PHARMACOCHIMIE, *s. f.* (farmakochimí) pharmacochimia.
PHARMACOLOGIE, *s. f.* (farmakolojí) pharmacologia.
PHARMACOPE, *s. m.* (farmakópe) boticario, phärmacopa.
PHARMACOPÉE, *s. f.* (farmakopê) pharmacopéa
PHARMACOPOLE, *s. m.* (farmakopóle) pharmacopola.
PHARMACOPOSIE, *s. f.* (farmakopozí) pharmacoposia.
† PHARSALE, *s. f. d'antig.* (farçále) Pharsalia (poema de Lucano).
PHARYNGÉ. E, *adj. anat.* (farenjê) pharyngeo, a.
PHARYNGOGRAPHIE, *s. f.* (farenghografí) pharyngographia.
PHARYNGOLOGIE, *s. f.* (farenghoiojí) pharyngologia.
PHARYNGOPALATIN, *adj. anat.* (farenghopalatên) pharyngopalatino.
PHARINGO-STAPHYLIN, *adj. anat.* (farenghóstafilên) pharyngo-staphylino.
PHARYNGOTOME, *s. m.* (farenghotóme) pharyngotomo (instrumento cirurgico).
PHARYNGOTOMIE, *s. f. anat* (farenghotomí) pharyngotomia.
PHARYNX, *s. m. med.* (farênks) pharynx.
PHASE, *s. f. astr. fig.* (fáze) phase.
PHASÉE, *s. 2 gen.* (fazê) paschoa.
PHASÉOLE, *s. f. bot.* (fazcóle) especie de feijão.
PHÉBUS, *s. m. lat. myth.* (febûs) Phebo — estylo-escuro e empolado.
PHÉNIGME, *s. f. med.* phenigma.
* PHÉNISSEAU, *s. m. burl. de cuz.* (feniçô) guisado-delicadissimo.
PHÉNIX, *s. m.* (feníks) phenix — (*fig.*) excellente, singular, unico em sua especie (homem etc.)
PHÉNOMÉNAL. E, *adj. des.* (fenomenál) phenomenal (pertencente a phenomeno).
PHÉNOMÈNE, *s. m. didact.* (fenoméne) phenomeno — (*fig. fam.*) cousa-rara, etc.
PHÉRÉCRATE, *s. m. de poes.* (ferekráte) phereracio (verso grego, ou latino).
PHILACTÈRE, *V.* PHYLACTÈRE.
PHILADELPHE, *s. m.* (filadélfe) o que ama seus irmãos.
† PHILALÈTE, *s. m.* (filalête) amigo da verdade.
PHILANTHROPE, *s. m.* (filantrópe) humano, philäntropo.
PHILANTHROPIE, *s. f.* (filatropí) humanidade, philäntropia.
† PHILANTHROPIQUE, *adj. 2 gen.* (filantropíke) philantropico, a.
† * PHILARGIRIE, *s. f.* (filarjirí) avareza.
† PHILARMONIQUE, *adj. 2 gen.* e *s.* (filarmonike) philamonico, a (o, a que gosta de musica).
† PHILARQUE, *V.* PHYLARQUE.
PHILAUTIE, *s. f. des. mor.* (filotí) amor-proprio, egoismo, philäucia.

Philélie, *s. f.* (filelí) philelia (canção, hymno em honra d'Apollo).

Philippique, *s. f. d'antig.* (filipfke) philippica.

Phillyrée, *s. f. bot.* (filiré) aderno (arbusto).

Philobiosie, *s. f. des. med.* (filobiozí) philobiosis (amor da vida).

Philocrysie, *s. f. des.* (filokríze) philocrysis (amor ao ouro, avareza).

Philodoxe, *s. m.* (filodókce) philodoxo (homem aferrado á sua opinião, etc.)

† **Philogynie**, *s. f. des.* (filojiní) philogynia (amor a mulheres).

Philologie, *s. f. greg. didact.* (filolojí) philologia.

Philologique, *adj.* 2 *gen.* (filolojíke) philologico, a.

Philologue, *s. m. didact.* (filologhe) philologo.

† **Philologuer**, *v. a. — gué. e, part. des.* (filologhé) philologar.

† **Philomathique**, *adj.* 2 *gen.* (filomatíke) philomatico, a (desejoso, a de saber).

Philomèle, *s. f. myth.* (filoméle) Philomela — (*poet.*) rouxinol.

Philométor, *adj.* 2 *gen.* (filométor) que ama sua mãe.

Philonium, *s. m. pharm.* (filoniôm) especie d'opiata.

† **Philopator**, *adj.* 2 *gen.* (filopatór) que ama a seu pae.

† **Philophane**, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (filofâne) que adora a luz.

† **Philosophaille**, *s. f. des.* (filozofâlhe) philosophalha, philosophalhada (turba de philosophos).

† **Philosophailler**, *v. a. tron. des.* (filozofalhé) philosophalhar (ostentar de philosopho) — fallar-philosophia.

Philosophale, *adj. f.* (filozofále) (*pierre*) pedra-philosophal.

† **Philosophastre**, *V.* **Philosophiste.**

Philosophe, *s. m.* (filozófe) philosopho — homem-sabio, prudente.

(Se piquer d'être *philosophe*, presumir de philosopho.

Philosopher, *v. n.* (filozofé) philosophar.

† **Philosopherie**, *V.* **Philosophisme.**

Philosophie, *s. f.* (filozofí) philosophia — (*d'impr.*) interduo.

(Avoir un petit fonds de *philosophie*, ter um peculio de philosophia.

Philosophique, *adj.* 2 *gen.* (filozofíke) philosophico, a.

Philosophiquement, *adv.* (filozofíkeman) philosophicamente.

Philosophisme, *s. m.* (filozofísme) philosophismo (falsa-philosophia).

Philosophiste, *s. m.* (filozofíste) philosophista (falso philosopho).

† **Philotechnie**, *s. f.* (filotekní) philotechnia (amor-ás-artes).

† **Philotechnique**, *adj.* (filotekníke) philotecnico (dos amigos das artes, sociedade).

Philotésie, *s. f. d'antig.* (filotezí) philotesia (ceremonia que os Gregos practicavam bebendo uns á saúde dos outros).

Philtration, *V.* **Filtration.**

Philtre, *s. m.* (fíltre) amavios, philtro.

Phimosis, *s. m. med.* (fimozis) phimosis.

‡ **Phiole**, *V.* **Fiole.**

Phitolithe, *s. f. d'hist. nat.* (fitolíte) phitolitha (pedra).

Phlébographie, *s. f. anat.* (flebografí) phlebographia.

Phlébologie, *s. f. anat.* (flebolojí) phlebologia.

Phlébotome, **Phlébotomiste**, *s. m. cir.* (flebotóme, flebotomíste) phlebotomo, phlebotomista, sangrador.

Phlébotomie, *s. f. cir.* (flebotomí) phlebotomia, sangria.

Phlébotomiser, *v. a. — sé. e, part. didact.* (flebotomizé) phlebotomisar, sangrar.

† **Phlégéton**, *s. m. myth.* (flejetôn) Phlegeton (rio infernal).

Phlegmagogue, *V.* **Flegmagogue.**

Phlegmasie, *s. f. med.* (flegmazí) phlegmasia.

Phlegmatique, *V.* **Flegmatique.**

Phlegme, *V.* **Flegme.**

Phlibot, *V.* **Flibot.**

† **Phlibotome**, *s. m. cir.* (flibotóme) lancela (com mola).

Phlogistique, *s. m. chym.* (flojistíke) phlogistico, phlogisto.

Phlogose, *s. f. med.* (flogbóze) phlogosis.

Phlyacographe, *s. m.* (fliakográfe) phlyacographo.

Phlyacographie, *s. f.* (fliakografí) phlyacographia.

Phlyctène, *s. f. med.* (flikténe) phlyctena.

Phocène, *V.* **Marsouin.**

Phoenicure, *s. m. d'hist. nat.* (fenikúre) rouxinol-barbiruivo.

Phoenigme, *s. m. med.* (fenígme) phenigma (remedio).

† **Phoenix**, *s. m. astr.* (feníkce) constellação.

Pholade, *s. f. d'hist. nat.* (foláde) especie de marisco.

Phonétique, *adj.* (fonetíke) phonetico.

Phonique, *V.* **Acoustique.**

Phonomètre, *s. m. astr.* (fonométre) phonometro (instrumento de medir a luz dos astros).

† **Phoque**, *s. m. d'hist. nat.* (fóke) phoca (quadrupede-amphibio).

Phoronomie, *s. f. mechan.* (foronomí) phoronomia (sciencia do movimento dos solidos e fluidos).

Phoronomique, *adj.* 2 *gen.* (foronomíke) phoronomico, a.

Phosphate, *s. m. chym.* (fosfáte) phosphato.

Phosphaté, e, *adj. chym.* (fosfaté) phosphatado, a.

Phosphite, *s. m. chym.* (fosfíte) phosphito.

Phosphore, *s. m. chym.* e *phys.* (fosfóre) phosphoro.

:. E, *adj. chym.* e *phys.* (fosforé)), a.

SCENCE, *s. f. chym.* e *phys.* (fos- phosphorescencia.

UX, *adj. m. chym.* (fosforêu) phôsphoroso.

QUE, *adj.* 2 *gen.* (fosforíke) phos-

:, *s. m. chym.* (fosfúre) phosphu-

E, *s. f. mus.* (fotênje) flauta-obli-).

GIE, *s. f.* (fotolojí) photologia (trac-

TRE, *s. m.* (fotométre) photometro de medir a luz.

. *f.* (fráze) phrase.

n tour antique à la *phrase*, dar o á phrase : tourner une *phrase*, hrase.

LOGIE, *s. f. gram.* (frazeolojí) .

, *v. n.* (frazé) phrasear.

R, PHRASIER, *s. m. iron. des.* ziê) phrasista.

ARQUE, *s. m. d'antig.* (fratriárke) (chefe d'uma tribu atheniense).

QUES, *s. m. pl. d'antig.* (fratriké) tribu d'Athenas.

, etc., *V.* FRÉNÉSIE, etc.

, *adj.* 2 *gen. anat.* (frenike) phre-

E, *s.f. des.* (friciazí) frio-morbifico.

S, *s. f. med.* (ftiriazí) phthiriase licular).

s. f. med. (ftizí) hectica, tisica.

GIE, *s. f. med.* (ftiziolojí) phthisio-

:, *adj.* 2 *gen.* (ftizíke) hectico,

VALÉRIANE.

ON, *s. m. greg. med.* (figetlôn) anta-se nas partes-glanduloras, etc.)

E, *s. m. d'hist. eccles.* (filaktére) amuleto, talismão.

E, *s. m. d'antig.* (filárke) Phylarco em Athenas).

, *s. f. bot.* (filitís) lingua-cervina

:, *s. f. med.* (fiskoní) intumecen- ia.

E, *s. m. d'hist. nat.* peixe-caldeira.

, *s. m.* (fiziciên) physico — estu- ysica — (*pl.*) medicos.

IATHÉMATIQUE, *adj.* 2 *gen.* (fizikó-) physico-mathematico, a.

ECHNIOPE, *s. m. d'opt.* (fizikó-tek- ocopio cujo campo é immenso.

OMONIE, *s. f.* (fiziognomoní) physiog- . PHYSIONOMIE.

OMONIQUE, *adj.* 2 *gen.* (fiziognomo- gnomonico, a.

GIE, *s. f.* (fiziolojí) physiologia.

PHYSIOLOGIQUE, *adj.* 2 *gen.* (fiziolojíke) physiologico, a.

PHYSIOLOGISTE, *s. m.* (fiziolojíste) physiologista.

PHYSIONOMIE, *s. f.* (fizionomí) physionomia.

* PHYSIONOMISER, *v. n.* (fizionomizé) physionomisar.

PHYSIONOMISTE, *s. m.* (fizionomíste) physionomista.

PHYSIONOTRACE, *s. m. d'opt.* (fizionotráce instrumento (serve para reduzir, e gravar os desenhos dos retratos).

PHYSIQUE, *s. m.* (fizíke) compleição, constituição-do-corpo — (*s. f.*) physica—(*adj.* 2 *gen.*) natural, physico, a.

PHYSIQUEMENT, *adv.* (fizikeman) physicamente.

† PHYSOCÈLE, *s. f. med.* (fizocéle) hernia-ventosa (do scroton).

PHYTEUME, *s. m. greg. bot.* (fitêume) planta — campaínhas (herva).

PHYTOLACA, *s. m.* (fitolaká) herva dos cachos.

PHYTOLITHE, *s. f. d'hist. nat.* (fitolíte) planta petrificada — pedra (com typo de planta).

PHYTOLOGIE, *s. f.* (fitolojí) phytologia.

PIACULAIRE, *adj.* 2 *gen.* (piakulére) expiatorio, piäcular.

PIADET, *s. m. naut.* (piadé) navio turco (nos Dardanellos).

PIAFFE, *s. f. fam.* (piáfe) fausto, ostentação, vaidade.

PIAFFER, *v. n. fam.* (piafé) ostentar, ter-fausto — (*de man.*) campear, escarvar o chaõ.

† PIAFFEUR, *s. m.* e *adj.* (piafêur) que faz o piafér (cavallo).

* PIAFFEUX, *adj.* (piaféu) magnifico, pomposo.

PIAILLER, *v. n. fam.* (pialhé) piar — chiar, esganiçar-se — chorar, choramigar — gritar

PIAILLERIE, *s. f. fam.* (pialherí) chiadura — gritaria — vociferação — choramiga.

PIAILLEUR, SE, *s.* e *adj. fam.* (pialhêur, ze) clamador, gritador, vociferador, a — chiador, a.

PIAN, *s. m.* (piân) piân (doença-americana (similhante á venerea).

* PIANELLE, *V.* CHAUSSURE.

PIANE-PIANE, *adv. fam.* (piâne-piâne) branda, lentamente.

PIANISTE, *s.* 2 *gen.* (pianíste) pianista (tocador, a de-piano).

PIANO ou FORTE-PIANO, *s. m.* (pianô, fortépianô) piano, piano-forte.

PIANO, *adv. mus.* (pianô) branda, docemente, piäno.

PIARA, *s. f. relat.* (piará) quadrilha de dés machos (conduzida per dous almocreves).

PIASTE ou PIAST, *s. m.* (piáste, piast) piaste (descendente dos antiguos Polacos).

PIASTRE, *s. f.* (piástre) pataca-hespanhola, peso-duro, piästra.

PIATTOLE, *s. f. des.* (piatóle) vaso (para assentar o leite).

PIAULARD, *s. m. popul.* (piolár) chorador, choramigador, chorão, lamuriador.

Piauler, *v. n. fam.* (piolê) piar — choramigar — lamuriar — grunhir.

Pic, *s. m.* (pík) picarete, picão — pico (de monte) — pique (no jogo-dos-centos) — (*d'hist. nat.*) picanço (ave).

(À *pic*, a pique, a prumo, perpendicularmente.

Pica, *s. m. med.* (piká) appetite-depravado (de mulher-prenhe).

Picadil, *s. m.* (pikadíl) vidro (fez-se amarello, preto, etc.)

Picadon, *s. m.* (pikadôn) sitio onde quebra soda (o saboeiro).

Picaillon, *s. m.* (pikalhôn) moedinha-de-cobre piemontesa.

Picard. e, *adj.* e *s.* (pikár, de) Picardo, a.

Picher, **Piché**, *s. m. popul. des.* (pichê, piché) cangirão, pichél.

Picholine, *s. f.* (pikolíne) zambuja — azeitona (da mais pequena-especie).

Picolets, *s. m. pl.* (pikolé) gatozinhos (da fechadura).

* **Picorée**, *s. f.* (pikoré) correria — pilhagem — (*fig.*) o irem as abelhas chupar flores.

(Aller à la *picorée*, ir assolar, roubar, talar paizes inimigos.

* **Picoreur**, *s. m. milit.* (pikoréur) soldado (que vai á pilhagem).

Picot, *s. m.* (pikó) esgalho, garruncho — pontinha (da extremidade-das-rendas) — martello — picarete (de cabouqueiro).

Picote, *s. f.* (pikóte) bexigas.

(*Picote* ou gueuse, especie de camelâozinho.

Picoté. e, *adj.* (pikoté) espicaçado, picado, a.

(*Picoté* de petite-vérole, bexigoso.

Picotement, *s. m.* (pikotemân) comichão, formigueiro, mordicação, picada.

Picoter, *v. a. — té. e, part.* (pikoté) espicaçar, picar — mordicar — (*fig. fam.*) incitar, provocar — motejar.

Picoterie, *s. f. fam.* (pikoterí) dicterios, motejo, palavras-picantes, pecuinha.

Picoteux, *s. m. de pesc.* (pikotéu) batel — rede.

Picotin, *s. m.* (pikotên) medida-de-cevada (dous salamins).

Picotte, *s. f.* (pikóte) estofo-de-lã.

* **Picpus**, *s. m.* (pikpús) frade, religioso.

Pidance, *s. f.* (pidânce) malho rodeiro (bate as achas d'um trem-de-lenha, para ficarem bem unidas).

Pie, *adj.* 2 *gen.* (pí) pio, a — malhado, remendado (cavallo) — (*s. f. d'hist. nat.*) pêga (ave).

(Jaser comme une *pie* borgne, fallar muito, tagarellar.

Pie-grièche, *s. f. d'hist. nat.* (pi-griéche) pêga-parda — (*fig. fam.*) mulher de mau-genio, ralhadora, etc.

Pie-mère, *s. f. anat.* (pi-mére) pia-mater.

† * **Piéça**, *adv.* (*de*) (de pieçá) ha-muito-tempo.

Pièce, *s. f.* (piéce) peça — bocado, parte, pedaço, porção — camara, quarto — sala — documento — logro, peta.

(Tailler en *pièces*, fazer em postas; cortar: courir fortune d'être mis en *pièces*, correr risco de ser feito em pedaços: mettre en *pièces*, esmigalhar; fazer pedaços: armer de toutes *pièces*, guarnecer de todas peças, armar de ponto em branco: hacher en *pièces*, fazer em picado: les tailler en *pièces*, fazel-os em pedaços; em postas: *pièce* de rapport, embutido: *pièce* d'eau, tanque: *pièce* de vin, casco de vinho: faire une *pièce* à, pregar uma peça a: être tout d'une *pièce*, ser inteiriça.

Pied, *s. m.* (pié) pe — casco — fundo.

(*Pied*-de-roi, pe-de-rei (doze pollegadas francezas): *pied* de devant du cheval, mão do cavallo, *pied*-de-mouton, mão de carneiro: *pied* du moutoir, mão esquerda do cavallo: *pied*-plat, rustico, villão; sevandija: sécher sur *pied*, definhar-se, myrrhar-se: mettre sur *pied*, levantar: tirer *pied* ou aile, aproveitar, tirar partido: coup de *pied*, couce, patada, pontapé: en *pied*, sur *pied*, em actividade, em serviço: d'arrache-*pied*, sem descançar: de plein *pied*, no mesmo soalho: de *pied* ferme, a pe firme: *pied* à *pied*, pouco a pouco: *pied*-à-terre, pe a terra; pousada de passagem: sur le *pied* de, á razão de: lâcher le *pied*, recuar; fugir: mettre *pied* à terre, apear-se: prendre *pied*, tomar posse: être sur un bon *pied*, estar bem estabelecido: le remettre sur *pied*, restabelecel-o: lâcher *pied*, largar o campo; metter pernas, abalar, fugir: mettre des armées sur *pied*, pôr exercitos em campo: sécher sur *pied*, myrrhar-se de repente: fouler aux *pieds*, pizar a pés: lui faire glisser les *pieds*, falsear-lhe os pés: lui mettre les fers aux *pieds*, deitar-lhe os grilhões aos pés: tomber sur les *pieds*, cair em pe: petits *pieds*, caça-menor, passarinhos.

Pied-cornier, *s. m.* (pié-kornié) baliza.

Pied-d'alouette, *s. m. bot.* (pié-d'alouéte) esporas (planta).

Pied-d'âne, *s. m.* (pié-d'áne) ostra (sua concha similha o casco-do-burro).

Pied-de-biche, *s. m.* (pié-de-bíche) especie de boticão.

Pied-de-boeuf, *s. m.* (pié-de-béu) pe-de-boi (jogo de crianças).

Pied-de-chat, *s. m.* (pié-de-chá) pe-de-gato (herva-branca).

Pied-de-cheval, *s. m. bot.* (pié-de-chevál) unha-de-cavallo (planta).

Pied-de-chèvre, *s. m.* (pié-de-chévre) pe-de-cabra (especie de alavanca).

Pied-d'entrée, *s. m.* (pié-d'antré) estribo (de carruagem).

Pied-de-griffon, *s. m. bot.* (pié-de-griffon) helloboro-negro — gryphipodion (instrumento cirurgico).

Pied-de-lièvre, *s. f. bot.* (pié-de-liévre) especie de trevo (planta).

Pied-de-lion, *s. m. bot.* (pié-de-líon) [illegible] milha (planta).

Pied-de-loup, *s. m. bot.* (pié-de-lú) [illegible] (planta).

Pied-de-mouche, *s. m.* (pié-de-múche) garatuja — signal d'impressão (¶).

Pied-de-pigeon, *s. m. bot.* (pié-de-pijôn) bico-de-pombo (planta).

Pied-de-poule, *s. m. bot.* (pié de-púle) especie de grama (planta).

Pied-de-roi, *s.m.* (pié-de-roá) pe-de-rei (doze pollegadas).

Pied-de-veau, *s. m. bot.* (pié-de-vô) jarro (planta).

Pied-de-vent, *s.m. naut.* (pié-de-vân) aberta (no horizonte).

Pied-droit, *s. m. d'arch.* (pié-droá) pe-direito.

Piédestal, *s. m. d'arch.* (piedestál) acroterio, pêdestal.

Piédouche, *s. m.* (piédúche) peanha.

Pied-fort, *s. m.* (pié-fôr) peça-forte de moeda (serve de modelo).

Pied-horaire, *s. m. de reloj.* (pié-orére) pehorario.

Pied-plat, *m. s. fam*, (pié-plá) homem-desprezivel.

Pied-poudreux, *s. m. fam.* (pié-pudrêu) vagabunda (co'os pés descalços).

Pied-sente ou **Pied-sante**, *s. m. de cost.* (pié-çânte) caminho estreito, trámite, vereda.

Pieds (*va nu-*) *s. m. fam.* (vá-nú-pié) homem-obscuro.

Piége, *s. m.* (piéje) armadilha — laço — ratoeira — rede — (*fig.*) cilada, emboscada — engano.

(Dresser un *piége*, armar uma cilada · sortir du *piége*, sair da trempe : donner dans le *piége*, cair no laço ; na cilada : se garantir des *piéges*, livrar-se das traições : donner dans les *piéges*, cair nas emboscadas : tendre des *piéges*, usar d'enganos ; armar redes : tomber dans les *piéges*, cair no fojo : donner dans tous les *piéges*, cair em todos os laços.

Piémont, *s. m. geogr.* (piemôn) Piemonte.

Piémontais ou **Piémontois**, e, *adj.* e *s.* (piemonté, éze) Piemontez, a.

Pierraille, *s. f.* (pierálhe) cascalho, pedregulho, seixal, seixos.

Pierre, *s. f.* (piére) pedra — roca, rocado, rocha, rochedo — (*fig.*) pessoa-insensivel.

(*Pierre* à aiguiser, pedra-d'amolar : *pierre* d'autel, pedra-d'ara : *pierre* d'aimant, pedra-iman : *pierre* à chaux, pedra-de-cal : *pierre* à cautère, pedra-caustica, pedra-infernal : *pierre* à fusil, pederneira : *pierre* d'attente, pedra-d'espera : *pierre* de taille, pedra-de-cantaria : *pierre* de touche, pedra-de-toque : *pierre* d'évier, pia-de-pedra : casser à coups de *pierre*, quebrar ás pedradas.

Pierré, *s. f.* (pieré) cano, conducto-de-pedra.

Pierre-plante, *s. f.* (piére-plânte) pedra-planta.

Pierreries, *s. f. pl.* (piererí) diamantes, joias, pêdraria, pedras-preciosas.

Pierrette, *s. f. dim.* (pieréte) pedrinha, seixinho — (*d'hist. nat.*) femea (do pardal).

Pierreux, se, *adj.* (pierêu, ze) pedregoso, seixoso, a — * com doença-de-pedra.

Pierrier, *s. m.* (pierié) pedreiro (peçazir ha d'artilheria).

Pierrière, *s. f.* (pieriére) pedreira (logar d'onde tiram pedra).

Pierrières, *s. f. pl.* (pieriére) montes-de-pedras (ante uma praça-de-guerra) pedrouços.

Pierrot, *V.* Moineau.

Pierrures, *s. f. pl. de caç* (pierúre) pedrinhas (entre a armação-do-veado).

* **Piétable**, *adj.* 2 *gen.* (pietáble) miseravel piëdoso, a.

Piétaille, *V.* Piéton.

Piéte, *s. f. d'hist. nat.* (piéte) passaro (d'algumas provincias francezas).

Piété, *s. f.* (pieté) piedade — devoção — amor.

Piéter, *v. a.* — *té. e*, *part.* (pieté) marcar os pés (no leme) — *v. n.*) ter, ou pôr o pe na marca (ao jogo-da-bola).

(*Se* —) *v. r. fam.* fazer fincapé; tomar bem suas medidas.

Piétinage ou **Piétinement**, *s. m.* (pietináje, pietinemân) o-bater-c'os-pés.

Piétiner, *v. n.* (pietiné) bater, mecher-co'os-pés, escoucear, pâtear, sapatear, trepudiar.

Piétisme, *s. m. des.* (pietísme) pietismo.

Piétiste, *s. m.* 2 *gen.*) pietiste) pietista.

Pieton, ne, *s.* (pietôn, óne) homem, mulher-de-pe, peão, ã — (*milit.*) soldado-infante.

* **Piétonner**, *v. a. fam. des.* (pietoné) andar-á-pata, caminhar-a-pe, palmilhar.

Piètre, *adj.* 2 *gen. fam.* (piétre) avarento, avaro, fona, morde-cunhos, sovina — rafado, a — porco, soez, sordido, sujo, a — ruim — mesquinho — pobre.

Piètrement, *adv.* (pietreman) desprezivel, mesquinha, pobre, sordida, vilmente.

Piètrerie, *s. f. fam.* (pietrerí) cousa-vil e desprezivel.

Piétrir, *v. n.* (pietrír) amollecer (termo de pergaminheiro).

Piette, *s. f. d'hist. nat.* (piéte) passaro-aquatico.

Pieu, *s. m.* (piêu) estaca.

Pieusement, *adv.* (pieuzeman) pia, piedosa, religiosa, sanctamente.

Pieux, se, *adj.* (piêu, ze) devoto, piedoso pio, religioso, a — compassivo, a — timorato, a.

Piffaro, *s. m. mus.* (pifaró) instrumento-de-sopro italiano.

Piffre, resse, *s. baix.* e *injur.* (pífre, éce) trambolho, pandorga — glotão, goloso, a — martello-grosso (dos batefolhas).

Piffrer (*S'*) *v. r. fam.* (se pifré, comer excessivamente — golosear, lambiscar.

Pigache, *s. m. de caç.* (pighâche) rasto do pe-do-javali piogada.

Pigeon, *s. m.* (pijôn) pombo — (*fig. p. us.*) pato (que se deixa enganar no jogo).

(*Pigeon* patu, pombo-caiçudo : *pigeon* ramier, pombo-bravo.

Pigeonne, *V.* Colombe.

Pipoir, *s. m.* (pipoár) ustensilio (aperta as cunhas da mó d'um moinho).

Pipot, *s. m.* (pipó) barril (onde mettem mel).

Pipris, *s. m. naut.* (piprí) piroga (em Guiné, etc.)

Piquant, *s. m.* (pikân) espinho (de plantas, e arbustos).

Piquant. e, *adj.* (pikân, te) agudo, biendo, espinhoso, penetrante, picante, pungente — (*fig.*) acerbo, aspero, a — offensivo, a — mordaz — maldizente, satyrico, a — agradavo — delicado, a — ameno, a — vivo, a — fino, a.

(Cette beauté a quelque chose de *piquant*, esta belleza tem alguma cousa que move os affectos.

Pique, *s. m. de jog.* (pike) espadas (naipe) — (*s. f.*) chuço, lança — (*fig. fam.*) desavença, discordiazinha.

(Entendre le bruit des *piques*, ouvir o retintin das lanças.

Piqué, *s. m.* (piké) acolchoado.

Pique-boeuf, *s. m.* (pike-bêu) carreiro (aguilhoa os bois).

Pique-châsse, *s. m.* (pike-cháce) pinça (de fogueteiro).

* **Piquenaire**, *s. m.* (pikenére) lanceiro.

Pique-nique, *s. m.* (pike-níke) comida, ou função em que cada um paga seu escote.

Piquer, *v. a. — qué. e, part.* (piké) picar, pungir — aferretoar — morder — acolchoar — lardear (carne) — (*fig.*) offender — irritar.

(Être vivement *piqué*, sentir no vivo d'alma: *piquer* les bœufs, aguilhoar os bois: *piquer* un cheval, dar d'esporas, ou de acicates ao cavallo, esporeal-o: *piquer* un dessin, picar um risco: *piquer* une couverture, acolchoar.

Piquer, *v. n.* (piké) picar, ter-pico, ou mau-gosto.

(*Se —*) *v. r.* escaudalisar-se, picár-se — prezar-se.

Piqueron, *s. m. dim.* (pikerôn) pontinha que pica.

Piquet, *s. m. milit.* (piké) piquete — jogo-dos-centos — estaca (para armar tenda, etc.)

(Lever le *piquet*, abalar, escafeder-se, fugir, metter-pernas, pôr-pés-em-polvorosa.

Piquette, *s. f.* (pikéte) agua-pe — surrapa — pinça-aguda (de correieiro).

Piqueur, *s. m.* (pikêur) picador — apontador (d'uma obra) — lardeador — cavalgador.

(*Piqueur* d'assiette, papa-jantares, parasito, tolineiro.

Piquier, *s. m. milit.* (pikié) piqueiro (soldado com pique).

Piquot, *V.* Picot.

Piqûre, *s. f.* (pikúre) picada, picadela, picádura — acolchoadura — lavores (feitos com agulha).

Pirate, *s. m.* (piráte) corsario, flibusteiro, ladrão-de-mar, pecheliugue, piráta.

(Faire le *pirate*, exercitar a pirataria: faire courir après les *pirates*, ir no encalço, ou seguir o alcance dos piratas.

Pirater, *v. n.* (piraté) andar-a-corso, piratar, piratear.

Piraterie, *s. f.* (pirateri) corso, pirátaria — (*fig.*) exacção-injusta — extorsão, violencia.

* **Piratique**, *adj. 2 gen.* (piratíke) pirático, a.

Pire, *adj. 2 gen.* (pire) mais-que-mau, pêior — (*s. m.*) o-peior — damno, desavantajem, detrimento, jactura, perda, prejuizo — decadencia.

Pirement, *adv. des.* (pireman) mais-mal, pêiormênte.

Piriforme, *adj. 2 gen. anat.* (pirifórme) piriforme (com fórma de péra).

Pirogue, *s. f.* (piróghe) canoa, pangaio, piróga.

Pirole, *s. f. bot.* (pirôle) pyrola (planta).

Piron, *s. m.* (pirôn) gonzo (de porta-grande).

* **Pirot**, *V.* Oison.

Pirouette, *s. f.* (piruéte) carapeta, pirinola — pirôeta, viravolta, volta-redonda — (*de mar.*) curveta (do cavallo).

Pirouetté, *s. m.* (pirueté) passo-de-dança (volteando sobre si mesmo).

Pirouetter, *v. n.* (pirueté) fazer-piroetas, pirocêtar, voltear — curvetear.

Pirronien, etc. *V.* Pyrrhonien, etc.

Pis, *s. m.* (pí) teta (de cabra, vacca, etc.) ubre — (*adj.*) pêior — (*s. m.*) o-peior.

(Au *pis* aller, quando mal, supposto o peior; succeda o que succedor: prendre les choses au *pis*, tomar as cousas na peior parte: de mal en *pis*, de *pis* en *pis*, de mal a, ou em peior; cada vez peior.

* **Pis**, *s. m.* (pis) peito.

Pisan, **e**, *adj.* e *s.* (pizân. e) Pisano, a (de Pisa).

Pisanésies, *s. f. pl. d'antig.* (pizanezí) festas a Apollo.

Pisasphalte, *s. m.* (pizasfálte) pissasphalto.

Piscantine, *s. f. des.* (piskantíne) mau-vinho, surrapa.

Piscatoire, *adj. 2 gen. des.* (piskatoére) piscatorio, a.

Pisciceptologie, *s. f.* (piscicéptoloj) piscicéptologia (arte da pesca).

Pischinamaas, *s. m. relat.* (piskinamaá) ministro-da-religião (em Persia).

Piscine, *s. f.* (piciné) piscina (reservatorio, tanque-d'agua) — sacrario — viveiro (de peixes).

Pisé, *s. m.* (pizé) terra-pizada e dura taipa.

Piser, *v. a. — sé. e, part.* (pizé) taipar, socar a terra no taipal.

Piseur, *s. m.* (pizêur) oque trabalha em taipa — (*adj.*) (pedreiro).

Pisiforme, *adj. anat.* (pizifórme) pisiforme.

Pisolithes, *s. m. pl. d'hist. nat.* (pisolíte) pisolithos.

Pison, *s. m.* (pizôn) taipal de pedreira.

Pissat, *s. m.* (piçá) aguas, mijo, urina.

Pisse-froid, *s. m. desprez.* (pice-frêd) mija mansinho — homem-indolente, insensivel, melancolico e serio.

Pissement, *s. m.* (pisemân) mijada, mijadela, mijadura, urinadela, urinadura, urinamento.

'ment de sang, evacuação de sangue
ra; o urinar sangue.
LIT, *s. m. bot.* (piçanlí) dente-de-
'axaco (planta) — criança (que mija na

, *v. a.* e *n.* (picé) desbeber, mijar, uri-
ter-aguas — distillar — espremer.
'r sur la fosse de quelqu'un, sobreviver
1 (*prov.*).
R, SE, *s.* (picêur, ze) mijador, mijão,
', a.
inges *pisseux,* mantilhas que cheiram

IPESQUÉE, *s. f.* (picipeské) que affecta
ra, etc.
E, *s. m.* (picíte) vinho (que sabe a pez).
I, *s. m.* (piçoár) mijadeiro.
ER, *v. n.* (piçoté) mijar-ás-pinguinhas
le, mijocar.
IÈRE, *s. f.* (piçotiére) fonte de pouca
biquinha — esguicho.
FE, *s. f.* (piçóte) biquinha — canudinho.
HE, *s. f.* (pistâche) alfostigo, fistico,

HIER, *s. m. bot.* (pistachié) alfosti-
pistacheiro (arbusto).
TION, *s. f. chym.* (pistaciôn) pistação.
s. f. (píste) pista, rasto, trilho, ves-
pégada, pizada — indicio, signal.
: quelqu'un à la *piste,* seguir alguem
o.
ER, *v. a. pharm.* (pisté) moer, pizar
l).
, *s. m. bot.* (pistil) pistilo.
DIS, *V.* FIDÈLE.
STOLADE, *s. f.* (pistoláde) pistolada (tiro
a).
E, *s. f.* (pistóle) pistola (dés francos,
le conta).
ER, *v. a.* — *lé. e, part.* (pistolé) pis-
atar a tiro-de-pistóla).
ET, *s. m.* (pistolé) pistóla, pistólete.
ETTER, *v. a.* — *té. e, part.* (pistoleté)
(matar a pistoladas).
IER, *s.m.* (pistoliê) pistoleiro (cavalleiro
n atirar com pistóla).
OCHIE, *s. f. bot.* (pistolochí) pistolochia

(, *s. m.* (pistôn) braço, ou manga-de-
— embolo.
CE, *s. f.* (pitânce) pitança, ração.
CERIE, *s. f.* (pitancerí) emprego-claus-

CIER, *s.m.* (pitanciê) fornecedor (de com-
de) pitanceiro.
US, *s. m. astr.* (pitatûs) mancha (na

D. E, *s. popul. des.* (pitô, de) agreste,
o, labrego, rustico, villão, a.
s. f. (pite) pita (moeda antigua e pe-
— (*bot.*) piteira (planta).
EMENT, *adv. fam.* (piteuzeman) com-
, lastimosa, misera, miseravel, piédosa-

PITIEUX, SE, *adj.* (pitiêu, ze) compassivo, lastimavel, lastimoso, misero, miseravel, piédoso, que-mette-dó — triste.

PITIÉ, *s. f.* (pitié) apezaramento, commiseração, compaixão, dó, lastima, piédade, pezar — hospital-dos-enjeitados (em París).

(Regarder en *pitié,* desdenhar, desprezar: se sentir saisi de *pitié,* mover-lhe dó na alma: émouvoir la *pitié,* mover a compaixão: être touché de *pitié,* ser tocado de compaixão.

PITIS, *s. m.* (pití) moedinha de baixa-liga.

PITON, *s. m.* (pitôn) prego (com cabeça furada em aro).

PITOYABLE, *adj.* 2 *gen.* (pitoaiáble) compassivo, misericordioso, piédoso, a — sensivel — lastimoso, miseravel, misero, a — pessimo, a — despresivel — vicioso, a — mau, á.

PITOYABLEMENT, *adv.* (pitoaiableman) compassiva, desalinhada, despresivel, imperita, lastimosa, misera, miseravel, piédosamente.

PITRE, *s. m.* (pitre) liquor (tem espiritu-de-vinho, açucar e alguns aromas).

PITREPITE, *s. m.* (pitrepíte) liquor-fortissimo (feito com agua-ardente).

PITTORESQUE, *adj.* 2 *gen.* (pitoréske) pinturesco, a.

PITTORESQUEMENT, *adv.* (pitoreskeman) pinturescamente.

PITUITAIRE, *adj.* 2 *gen. anat.* (pituitére) pituitario, a.

PITUITE, *s. f.* (pituíte) pituita.

PITUITEUX, SE, *adj.* (pituitêu, ze) phlegmatico, pituitoso, a.

PITYTE, *s. m. d'hist. nat.* (pitíte) pau-de-pinho petrificado.

PIVERT, *s. m. d'hist. nat.* (pivér) picanço (ave).

PIVETTE, *V.* BÉCASSEAU.

PIVOINE, *s. f. bot.* (pivoâne) peonia, rosa-albardeira (planta) — (*s. m. d'hist. nat.*) nome (d'um passaro).

PIVOT, *s. m.* (pivô) eixo, gonzo, quicio — raiz-mestra (d'arvore) — (*fig.*) alma, principal-agente.

PIVOTANTE, *adj. f. bot.* (pivotânte) perpendicular (raiz).

PIVOTE-ORTOLANE, *s. f. d'hist. nat.* (pivóte-ortolâne) laberca (ave).

PIVOTER, *v. n.* (pivoté) lançar a raiz-mestra perpendicularmente — (*milit.*) manobrar (sem largar a posição) — (*fam.*) beber-á-regalada.

PLACAGE, *s. m.* (plakáje) folhagem, folheado, obra-d'embutido.

PLAÇAGE, *s. m.* (plaçáje) distribuição-dos-logares (em feira, mercado, etc.)

PLACAQUE, *s. m.* (plakáke) argamassa-liquid-de barro.

PLACARD, *s. m. d'arch.* (plakár) retabulo, ou obra de carpinteria (sobre portas, etc.) — cartaz, edital — libello, pasquim.

PLACARDER, *v. a.* — *dé. e, part.* (plakardé) affixar, pôr, pregar cartazes, ou pasquins.

PLACE, *s. f.* (pláce) logar, sitio — fortaleza,

praça — dignidade—emprego, posto — mercado — (*exclam.*) arredem-se, desviem-se!

(Prendre, tenir la *place*, occupar o logar; tomar assento: traverser la *place*, cortar a praça: remplir la *place*, encher o posto; substituir o logar: se mettre sans façon à la *place*, aceitar sem ceremonia o logar: cerner la *place*, bloquear a praça.

* Placel, *s. m.* (placél) fundo-elevado no mar, ou fundo-cheio e unido.

Placement, *s. m.* (placemân) acção d'interessar dinheiro — pôl-o a render.

Placenta, *s. m. anat.* (placentá) pareas, placenta secundinas, segundas.

Placer, *v. a.* — *cé. e, part.* (placé) collocar, pôr, situar — arrumar — accommodar, dar-emprego.

(*Placer* de l'argent, pôr dinheiro a juro.

Placet, *s. m.* (placé) moxo, tamborete-raso — memorial, petição, requerimento.

Plachettes, *s. f. pl.* (plachéte) ripazinhas (sustecm as telhas).

Placide, *adj.* 2 *gen. des.* (placide) placido, socegado, tranquillo, a.

Placidement, *adv. des.* (placideman) placida, socegadamente.

Placidité, *s. f. des.* (placidité) placidez (humor placido).

Placier, ère, *s.* (placié, ére) o, a que aluga logares (nos mercados).

Placité. e, *adj. for.* (placité) approvado, ratificado, a.

Plafond, *s. m.* (plafôn) forro-do-tecto—tecto-d'estuque.

Plafonner, *v. a.* — *né. e, part.* (plafoné) forrar-o-tecto — estucar.

(*Plafonner* en relief, artezoar.

Plafonneur, *s. m.* (plafonêur) estucador.

Plagal, *V.* Mode.

Plage, *s. f.* (pláje) praia — (*poet.*) plâga.

Plagiaire, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (plajiére) plagiario, a.

Plagiat, *s. m.* (plajiá) plagiato plagio.

Plaid, *V.* Plaidoyer.

Plaidable, *adj.* 2 *gen. for.* (pledáble) * em que ha audiencia — pléiteavel.

Plaidant. e, *adj.* (pledân, te) litigante, pléiteante, que-advoga.

Plaider, *v. a.* — *dé. e, part.* (pledé) advogar, contestar — demandar, litigar, pléitear.

Plaideur, se, *s.* (pledéur, ze) demandista, litigante, pléiteante.

Plaidoirie, *s. f.* (pledoarí) advocacia — arrazoado, razões.

Plaidoyable, *adj. m. for.* (pledoaiáble) (*jour*) dia-de-audiencia.

Plaidoyer, *s. m* (pledoaié) arrazoado (em demanda).

Plaie, *s. f.* (plé) chaga, ferida — (*fig.*) afflicção — dôr — pena — calamidade, praga.

(Adoucir la *plaie*, sanear a chaga: ne vouloir que *plaies* et bosses, folgar co'o mal alheio.

Plaignant. e, *s.* (plenhân, te) queixoso, querelador, querelante — auctor (em juizo).

Plain, *V.* Pelin.

Plain. e, *adj.* (plên. e) chato, igual, liso, plano, a.

(De *plain* pied, de nivel, no mesmo andar.

Plain-chant, *s. m.* (plên-chân) canto-chão.

Plaindre, *v. a.* — *plaint. e, part.* (plêndre) compadecer-se, condoer-se, lamentar, lastimar.

(*Plaindre* sa peine, trabalhar contra vontade: supporter l'adversité sans se *plaindre*, supportar sem queixumes a adversidade.

(*Se* —) *v. r.* lamentar-se, queixar-se — intentar acção (em juizo).

Plaine, *s f.* (pléne) campina, campo, chã, nava, planeza, plaino, planicie, planura.

(*Plaine* liquide, o mar: ramollir la *plaine*, embrandecer os campos.

Plainte, *s. f.* (plênte) lamentação, lamento — queixa, queixume — gemido, suspiro — descontentamento — querela.

(Adoucir la *plainte*, mingoar a queixa échapper des *plaintes*, soltar queixas: écouter les *plaintes*, dar ouvidos ás queixas: fatiguer de ses *plaintes*, cançar com queixas: faire retentir l'air de ses *plaintes*, atroar os ares com lamentos: percer le ciel de ses *plaintes*, trespassar o ceo com lastimas: élever des *plaintes*, publicar queixas: exhaler ses *plaintes*, desafogar suas queixas.

Plaintif, ve, *adj.* (plentíf, ve) queixoso, a — lamentavel, lastimoso, a — triste — doloroso, a — gemebundo, gemente — choroso, a.

(Un homme *plaintif*, um choramigas, um chorão.

Plaintivement. *adv.* (plentiveman) choroso, lamentavel, lastimosa, queixosa, tristemente.

Plaire, *v. n.* (piére) agradar, aprazer, ser-de-agrado-de...

(Être stylé à *plaire*, ser destro em agradar, *plût* à Dieu, oxalá quizesse Deus, prouvera a Deus: s'il *plaît* à Dieu, se Deus quizer: s'il vous *plaît*, com licença; se é do seu agrado; se faz favor.

(*Se* —) *v. r.* aprazer-se, comprazer-se, folgar.

Plaisamment, *adv.* (plezaman) agradavel, deleitosa, engreçada, graciosa, jocosa, jubilosa, jucunda, ridiculamente.

Plaisance, *s. f.* (plezânce) delicias, prazer.

(Lieu, maison de *plaisance*, casa-de-campo-de-recreio, ou de-prazer; quinta-de-regalo.

Plaisant, *s. m.* (plezân) gracioso — bobo, chocarreiro, jogral.

(Le *plaisant* de l'affaire, etc., o bonito, o jocoso, o ridiculo do caso, etc.: faire le *plaisant*, fazer de bobo.

Plaisant. e, *adj.* (plezân, te) agradavel, ameno, a — divertido, faceto, a — jovial, jucundo, a — engraçado, gracioso, a — galante — festivo, a — risivel — impertinente — ridículo, a.

Plaisanter, *v. a.* — *té. e, part.* (plezanté) metter-a-bulha, zombar-de... — (*v. n.*) gracejar — galantear — chasquear, chocarrear.

Plaisanterie, *s. f.* (plezanterí) facecia, je-

) — galanteria — jucundidade — graça, — chocarrice, chufa — zombaria —

anterie à part, fallemos serio : passer s de la *plaisanterie*, passar as balizas ;jo : ne pas entendre la *plaisanterie*, para brincos.

R, *s. m.* (plezir) deleite, gosto, prázer, o — alegria, contentamento — divertipassatempo, recreação, recreio — faça — beneficio — serviço — arbitrio, — consentimento — delicia, regalo.

e bon *plaisir*, com o beneplacito : faire *ir*, fazer um obsequio, ou favor : *plai*oi, tapadas-reaes : à *plaisir*, com des m gosto ; com descanço : conte fait à conto jocoso ; historia divertida : pren*sir*, deleitar-se ; colhêr prazer : s'eni*plaisir*, embellezar-se, embeber-se no contempler à *plaisir*, folgar de ver : le *plaisir*, entreter o prazer : détruire *r*, destemperar o gozo : faire un conte *r*, inventar um conto : procurer des , grangear prazer : goûter les *plaisirs*, ir divertimentos : s'abandonner aux , dar-se todo a deleites : partager ses , ser-lhe parceiro nos prazeres : com*laisirs*, abundar de prazeres : se plon les *plaisirs*, engolphar-se nos deleites : part à ses *plaisirs*, entrar nos seus entos : empoisonner ses *plaisirs*, aze s prazeres : doubler les *plaisirs*, du gostos : menus *plaisirs*, recreação ; d'appetites.

GE, *s. m.* (plamáje) preparação de cou cal.

E, *s. f.* (plamê) cal (para pellar couros).

R, *v. a.* — *mé. e, part.* (plamê) pellar

RIE, *s. f.* (plamerí) logar onde pellam

TTER, *v. a.* — *té. e, part.* (plamoté) çucar das fôrmas.

IUSE, *s. f.* (plam*u*ze) bofetada, bofete, pancada (co'a mão aberta).

s. m. math. e *geom.* (plân) desenho, montéa, plâno, planta, risco (d'uma (*fig.*) designio, intento, projecto.

certer les *plans*, desmanchar os planos : différents *plans*, tomar differentes acor-

E, *adj.* (plân. e) liso, plâno, a.

HE, *s. f.* (plânche) prancha, tabua — -cobre — lamina — estampa — canteiro m, etc.)

HÉIER, *v. a.* — *té. e, part.* (plancheié) r, assobradar, entabuar, forrar.

HÉIEUR, *s. m.* (plancheiéur) official da réla as pontes de tabuas).

HER, *s. m.* (planchê) assoalhado, pavi soalho, sobrado, solho — forro, ou tecto ssa).

HETTE, *s. f. dim.* (planchéte) plancheta, L.

PLANÇON OU PLANTAR, *s. m.* (plançôn, plantár) estaca-de-plantio tanchaõ.

PLANE, *V.* PLATANE.

PLANE, *s. f.* (plâne) plaina.

PLANER, *v. a.* — *ne. e, part.* (planê) alizar, äplainar, polir, unir (co'a plaina) — (*v. n.*) librar-se-nas-azas, pairar, peneirar-se — estar-sobranceiro, ver-de-alto — dominar.

PLANÉTAIRE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. astr.* (planetére) planetario, a.

PLANÈTE, *s. f.* (planéte) astro, plâneta—(*fig.*) destino, estrella — inclinação.

PLANETER, *v. a.* — *té. e, part.* (planeté) amollecer o corno-do-pente.

PLANÉTOLABE, *s. m.* (planetolábe) planeto labio (instrumento que mede planetas).

PLANEUR, *s. m.* (planêur) alizador, aplainador, brunidor, polidor.

PLANGE, *adj. f. naut.* (plânje) que está chão.

PLANIMÉTRIE, *s. f. geom.* (planimetrí) planimetria.

PLANISPHÈRE, *s. m. astr.* e *geogr.* (planisfére) planisphario.

PLANOIR, *s. m.* (planoár) aplainador (instrumento d'aplainar).

PLANT, *s. m.* (plân) estaca, ramo, renovo (para plantar) — bacello — plantio-novo.

* PLANTADE, *s. f. des.* (plantáde) plantada, ou plantio-d'arvores.

PLANTAGE, *s. m.* (plantáje) plantação, plântagem, plantio.

PLANTAIN, *s. m. bot.* (plantên) tanchagem (planta).

PLANTAIRE, *adj.* 2 *gen. anat.* (plantére) plantario, a.

PLANTARD, *V.* PLANÇON.

PLANTATION, *s. f.* (plantaciôn) plantação — fazenda, roça americana.

PLANTE, *s. f.* (plânte) planta.

(*Plante* des pieds, planta, ou sola-dos-pés, recéler une *plante*, recatar uma planta.

PLANTER, *v. a.* — *té. e, part.* (planté) plantar — enterrar — (*fig.*) collocar, pôr, situar — edificar, fabricar, fundar — dispor — assentar, estabelecer.

(*Planter* là quelqu'un, abandonar, deixar alguem : *planter* le piquet, estabelecer-se.

PLANTEUR, *s. m.* (plantêur) fazendeiro, plântador — hortelão — jardineiro — senhor de roça (na America).

(Un *planteur* de choux, homem nobre que vive no campo (*fig. iron.*).

PLANTOIR, *s. m.* (plantoár) sacho, sachola.

PLANTOMANIE, *s. f. des.* (plantomaní) plantomania.

* PLANTURETÉ, *s. f.* (plant*u*reté) abundancia.

PLANTUREUSEMENT, *adv. fam. p. us.* (plant*u*reuseman) abundante, affluente, copiosa, fecundamente.

PLANTUREUX, SE, *adj. des.* (plant*u*rêu, ze) abundante, affluente, copioso, fecundo, a — amplo, a.

PLANURE, *s. f.* (plan*u*re) aparas-de-madeira, aplânadura.

(*Se* —) *v. r.* enrugar-se.

Plisure, *s. f.* (pliçúre) encrespadela, encrespadura, franzido, pregas — o-franzir — as-dobras.

Ploc, *s. m. naut.* (plók) mixto de pello-de-boi, e vidro-moído (mettido entre o forro-do-navio, preserva-o dos bichos).

Plocage, *s. m.* (plokáje) cardadura (da lã).

Plomb, *s. m.* (plôn) chumbo — prumo, sonda — asphyxia, exhalação (das latrinas) — pagina (composta de typos).

(Mettre du *plomb* dans la tête, fazer cordato, tirar a leveza : darder le soleil à *plomb*, dardejar o sol perpendicularmente.

Plombagine, *s. f.* (plonbajíne) lapis, plõmbagina.

Plombateur, *s. m.* (plonbatêur) chumbador (o que põe chumbo nos fardos, etc.)

Plombé. e, *adj.* (plonbê) chumbado, a — côr-de-chumbo, livido, plúmbeo, a.

† **Plombement**, *V.* **Affaissement.**

Plomber, *v. a.* — *bé. e, part.* (plonbê) vidrar (louça) — chumbar (fazendas) — sellal-as — pôr-chumbo (n'um dente) — calcar (a terra).

Plomberie, *s. f.* (plonberí) chumbaría (arte de fundir chumbo) — officina (onde o trabalham).

Plombier, *s. m.* (plonbié) chumbeiro (official que trabalha em chumbo).

Plombière, *adj. f.* (plonblére) chumbária, ou que similha escuma-de-chumbo (pedra).

Plomboir, *s. m.* (plonboár) instrumento (chumba dentes).

Plomée, *s. f. de pedr.* (plomê) cortar a pedra té o meio.

* **Plomet**, *s. m. de pedr.* (plomé) nivel-de-chumbo — (*fig.*) norma, regra.

† **Plommer**, *v. a.* — *mé. e, part. d'oleir.* (plomê) envernizar, etc.

Plongeant. e, *adj.* (plonjân, te) mergulhante (de cima para baixo, de mergulho).

Plongée, *s. f. de fort.* (plonjê) escarpa-do-parapeito (em declive para o campo).

Plongeon, *s. m. d'hist. nat.* (plonjôn) mergulhão (ave-aquatica) — buzio, mergulhador.

(Faire le *plongeon*, baixar-se para s'esquivar aos tiros; desdizer-se per mêdo (*fam*).

Plonger, *v. a.* — *gé. e, part.* (plonjê) mergulhar — cravar — abysmar — (*v. n.*) mergulhar-se.

(*Se* —) *v. r.* entregar-se — entranhar se — engolphar-se — cravar-se — metter-se — sepultar-se.

Plongeur, *s. m.* (plonjêur) buzio, mergulhador, mergulhista.

Ploque, *s. f.* (plóke) folha, pasta (de lã-cardada).

Ploquer, *v. a.* — *qué. e, part. naut.* (plokê) calafetar, entre-forrar, estopar o navio (com pello-de-boi e vidro-moído, por causa dos bichos).

Ploquéresse, *s. m.* (plokeréce) especie de carda.

* **Plorer**, *s. m.* (plorei) choro, lagrymas pranto — lamento — lastima — lucto — tristeza.

† **Ploutre**, *s. m.* (plútre) rolo (desfaz terrões).

† **Ploutrer**, *v. a.* — *tré. e, part.* (plutrê quebrar terrões (co'o *ploutre*).

Ployable, *adj. 2 gen.* (ploaiável) dobradiço, dobrante, dobravel, flexivel.

(Esprit, humeur *ployable*, ingenho, genio docil, tractavel.

Ployé, *s. m.* (ploaiê) carta para dobrar (no jogo-da-banca).

Ployer, *v. a.* — *yé. e, part.* (ploaiê) curvar, dobrar, encurvar, vergar.

(*Se* —) *v. r.* prestar-se (*fig.*).

Pluche, *V.* **Peluche.**

Pluie, *s. f.* (plui) chuva — aguaceiro, hetega, bursiguiada, chuveiro, pancada-d'agua — neblina.

(Cet homme est à couvert de la *pluie*, este homem tem grande protecção : se mettre à couvert de la *pluie*, abrigar-se da chuva.

Plumaceau, *V.* **Plumeau.**

* **Plumache**, *s. f.* (plumáche) penna (de passaro).

Plumage, *s. m. collect.* (plumáje) pennas, plumãgem, plumas (de qualquer ave).

Plumail, *s. m.* (plumálh) espanador.

Plumard, *s. m.* (plumár) cocar, poupa-de-plumas (nas aves).

Plumasseau, *s. m.* (plumaçô) pennas (poem-se nos cravos) — espanador — prancheta (de fios).

Plumasserie, *s. f.* (plumacerí) plumaceria.

Plumassier, **ère**, *s.* (plumaciê, ére) plumaceiro, a.

Plume, *s. f.* (plúme) penna (d'escrever) — pluma — (*bot.*) plumula — (*fig.*) estylo.

(Homme de *plume*, homem de penna; official-civil : être au poil et à la *plume*, topar a tudo : exercer sa *plume*, servir-se da sua penna.

Plumeau, *s. m.* (plumô) espanador.

Plumée, *s. f.* (plumê) pennada-de-tinta — rasgo-de-penna.

Plumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (plumê) depennar — (*fig. fam.*) despojar (alguem) — enganal-o.

Plumer, *s. m.* (plumê) cabellos, etc. (no papel).

Plumet, *s. m.* (plumé) pennacho, pluma (de chapeo) — emplumado — (*fig.*) presumido — carvoeiro (em Paris).

(*Plumet* de pilote, catavento de penna.

Plumeté. e, *adj. de bras.* (plumeté) com bordadura-estreita (escudo).

Plumetis, *s. m.* (plumetí) bordado-em-ruivo (feito á mão).

Plumette, *s. f.* (plumête) estofaziuho-de-lã.

Plumeux, **se**, *adj.* (plumêu, ze) plumoso, a.

Plumitif, *s. m.* (plumitíf) minuta (de sentença) — amanuense — official (que minuta).

Plumotage, *s. m.* (plumotáje) modo de separar a terra que serve para o refinamento de açucar.

Plumoter, *v. n.* (plumotê) preparar a terra (para refinação d'açucar).

Plumule *s. f. bot.* (plumúle) plumula.

:T (*la*) *s. f.* (la plupár) a maior, ou e.

ı *plupart*, ordinariamente; pola maior

.ISER, *v. a.* — *sé. e, part. gram. des*) pluralisar.

.ITÉ, *s. f.* (pluralité) pluralidade — mul- e.

L, LE, *adj.* e *s. m. gram.* (pluriél)

r. *m.* (plú) o-mais—(*adv.*) mais, muito ›-mais.

lus, ainda mais, muito mais: *plus*, out, basta, nada mais, não mais: de i *plus* est, além d'isto, além do que, le mais a mais: au *plus*, tout au *plus*, quando muito: d'autant *plus*, quanto ıto mais: de *plus* en *plus*, cada vez ı'est *plus*, cessou d'existir, morreu; ja n'en pouvoir *plus*, estar rendido.

E, *s. m.* (pluzáje) escolha (da lã).

, *v. a.* — *sé. e, part* (pluzé) escolher

URS, *adj. pl.* 2 *gen.* (pluzêur) alguns, varios, as.

ÉTITION, *s. f. for.* (plú-peticiôn) peti- que se pretende mais do que é justo.

EPARFAIT, *s. m. gram.* (plúskeparfé) -perfeito.

, *s. m. myth.* (plutôn) Plutão.

ISTE, *s. m. scient.* (plutoníste) pluto-

ou PLUS TÔT, *adv.* (plutô) antes, ressa, primeiro.

istôt, com promptidão, depressa, logo, epressa, prestesmente.

, *s. m. myth.* (plutus) Pluto.

L, *s. m.* (pluviál) capa-d'asperges, plü-

LE, *adj. f.* (pluviál) pluvial.

luviale, agua da chuva.

R, *s.m.d'hist. nat.* (pluvié) tarambola

UX, SE, *adj.* (pluviéu, ze) chuvoso, a.

INE, *V.* SALAMANDRE.

SE, *s. m.* (pluvióze) Pluviose (quinto nno da republica Franceza).

ALOGIE, *s. f. des.* (pneumalojí) pneu-

ATIQUE, *adj.* 2 *gen. phys.* (pneuma- umatico, a.

ATOCÈLE, *s. f. med.* (pneumatocéle) ocele.

ATODE, *adj.* 2 *gen. med.* (pneumatóde) odes.

ATOLOGIE, *s. f. didact.* (pneumatolojí) ologia.

ATOMAQUES, *s. m. pl.* (pneumatomáke) omachos (antiguos herejes).

ATOMPHALE, *s. f. cir.* (pneumatonfále) nia (do embigo).

ATOSE, *s. f. cir.* (pneumatóze) pneuma-

PNEUMOCÈLE, *s. f. med.* (pneumocéle) pneu- mocele.

PNEUMOGRAPHIE, *s. f. anat.* (pneumografí) pneumographia.

PNEUMOLOGIE, *s. f. med.* (pneumolojí) pneu- mologia.

PNEUMONIE, *s. f. med.* (pneumoní) pneumo- nia.

PNEUMONIQUE, *adj.* 2 *gen.* (pneumoníke) pneumonico, a.

PNEUMOTOMIE, *s. f. anat.* (pneumotomí) pneumotomia.

POAILLIER, *s. m. de fund.* (poalhié) peça-de- cobre (sustenta o munhão d'um sino).

POCHE, *s. f.* (póche) algibeira, bolsinho, bolso — sacco — ruga, etc. (de vestido mal-feito) — rebequinha (de mestre-de-dança) — seio (d'abe- cesso) — papo (das aves) — rede (de caçar coe- lhos).

(Acheter chat en *poche*, comprar nabos em sacco, ou comprar uma cousa sem a ver.

POCHÉ, E, *adj.* (poché) contundido, pizado, a.

(Écriture *pochée*, escripta mal-feita e com borrões: œufs *pochés*, ovos escalfados: avoir les yeux *pochés* au beurre noir, ter olhos livi- dos, pizados (*prov. popul.*).

POCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (poché) con- tundir, pizar — magoar — (*d'impr.*) carregar muito as lettras de tincta — dar-lhes volta-re- donda no fim.

POCHETER, *v. a.* — *té. e, part.* (pochetê) al- gibeirar (metter, trazer na algibeira).

& POCHETIER, *s. m.* (pochetié) algibeireiro (o que talha e faz algibeiras).

POCHETTE, *s. f. dim.* (pochéte) algibeirinha, bolsinho — redezinha (de caçar).

PODAGRE, *s. f.* (podágre) podagra (gotta nos pés) — (*adj.* e *s.*) gottoso, a.

* PODEROUX, *s. m.* (poderú) poderoso.

PODESTAT, *s. m.* (podestá) Podestá (alcaide, official-de-justiça em Italia).

PODEX, *V.* ANUS.

PODIMÉTRIE, *s. f.* (podimetrí) podimetria.

PODOMÈTRE, *s. m.* (podométre) podometro (instrumento de contar os passos, etc.)

POÊLE ou POÉLE, *s. m.* (poál) manto, panno (de esquife, ou tumba) — véo (da noiva) — fogão (aquenta um quarto, etc.) — * pallio — (*s. f.*) frigideira.

* POÊLÉE, *s. f.* (poalé) frigideirada (frigideira cheia).

POÊLETTE, *s. f.* (poaléte) tigelinha de cirur- gião — baciazinha (de refinador-d'açucar).

POÊLIER, *s. m.* (poalié) frigideireiro (o que faz frigideiras, fogões, etc.)

POÊLON, *s. m.* (poalôn) escudella, frigideiri- nha.

POÊLONNÉE, *s. f.* (poalonê) frigideirada.

POËME ou POÉME, *s. m.* (poéme) poema.

POÉSIE, *s. f.* (poezí) poesia.

* POESTÉ, *adj.* (poestê) poderoso.

POÈTE ou POËTE, *s. m.* (poéte) poeta, vate — poetisante, versificador, versista — trovista.

(Se piquer d'être *poète*, blasonar de poeta: s'ériger en *poète*, metter-se a poeta.

Poëtereau, *s. m. fam. iron.* (poeterô) mau-versista, poeta d'agua-doce, poetastro, poetazinho, ruim-versista, trovista.

* **Poëterie**, *V.* **Poësie.**

Poëtesse, *s. f. des.* (poetéce) poetiza.

Poëtique, *adj. 2 gen.* (poetíke) poetico, a — (*s. f.*) poetica.

Poëtiquement, *adv.* (poetikeman) poeticamente.

† * **Poëtiqueur**, *s. m.* (poetikêur) poeta, vate.

Poëtiser, *v. n. fam. iron.* (poetizê) fazer-versos, poetar, pöetisar.

Poge, *V.* **Stribord.**

Poids, *s. m.* (poá) gravidade, pêso — carga, fardo — (*fig.*) auctoridade — dignidade — importancia — força — solidez.

(Ne pouvoir porter le *poids*, vergar ao peso.

Poignant, e, *adj.* (poanhân, te) aguçado, agudo, picante, pungênte.

Poignard, *s. m.* (poanhár) punhal.

(Coup de *poignard*, punhalada.

Poignarder, *v. a.—dé. e, part.* (poanhardê) apunhalar, punhalar.

Poignée, *s. f.* (poanhê) mão-cheia, punhâdo — punho (d'espada).

(À *poignée*, a punhados; em grande quantidade: une *poignée* de gens, um pequeno numero de pessoas, pouca gente.

† * **Poigner**, *v. a.* (poanhê) atormentar, molestar.

Poignet, *s. m.* (poanhê) pulso — punho (de camisa).

* **Poignie**, *s. f.* (poanhí) combate, peleja, recontro, refrega.

Poil, *s. m.* (poál) cabello, pêllo — barba — cabello (doença d'amas-de-leite).

(*Poil* follet, buço.

Poilette, *s. f.* (poaléte) vaso-ferreo (contem sebo com que o moleiro unta as rodas-do-moinho) — bacia (para sangria).

Poilier, *s. m.* (poalié) peça (sustenta a mó, e a carreta-do-moinho).

Poiloux, *s. m. popul.* (poalú) miseravel — homem-vil, etc.

Poilu, e, *adj.* (poalú) cabelludo, pêlludo, velloso, a.

Poinçon, *s. m.* (poençôn) punção — buril — furador — alfinete (de toucar) — especie de tonel — ponteiro

* **Poindre**, *V.* **Piquer.**

Poindre, *v. n.* (poêndre) apontar, começar-a-apparecer, romper.

Poing, *s. m.* (poên) punho.

(Coup de *poing*, murro, punhada, sôco.

Point, *s. m.* (poên) ponto — buraco, furo — ponto (de bordado) — (*fig.*) difficuldade — questão — capitulo, parte, etc. (d'um discurso) — condição, estado, situação — grau—periodo — instante, momento (para fazer algo).

(*Point* de mire, mira da espingarda: *point* de côté, pontada: *point* d'honneur, ponto-de-honra, pundonor: *point* d'orgue, caldeirão suspensão: *point* du jour, alva, madrugada, o abrir, o romper do dia: à *point* nommé, a ponto dado, a proposito: à *point*, a ponto; em termos: de *point* en *point*, exactamente, ponto per ponto: de tout *point*, em todo sentido: être au *point* de, estar a pique, ou a ponto de: être sur le *point*, estar em ponto, envisager un *point*, pôr a mira n'uma direcção: suivre son ordonnance de *point* en *point*, seguir exactamente suas ordens.

Point, *adv.* (poên) de nenhuma sorte, nada, não.

(*Point* du tout, absolutamente nada, por modo nenhum.

Pointage, *s.m. naut.* (poentáje) apontamento (da derrota do piloto).

Pointal, *s. m.* (poentál) escora, pontalete, viga-perpendicular.

Pointe, *s. f.* (poênte) bico, pônta — alto, cimo, cume, cumiada, pico—aguilha (d'abridor) — lingua-de-terra — (*de man.*) o-empinar (do cavallo) — agudeza, subtileza (d'ingenho) — designio, empresa — incursão, salto (per entre tropas inimigas).

(*Pointe* d'épigramme, dicto chistoso, sentença aguda: en *pointe*, aguçado, pontudo: être en *pointe* de vin, estar meio ebrio: poser sa *pointe*, proseguir seu intento, levar a sua avante: poursuivre sa *pointe*, continuar na empresa.

Pointeau, *s. m.* (poentô) punção d'aço-temperado.

Pointement, *s. m. milit.* (poentemân) pontaria (de canhão).

Pointer, *v. a. — té. e, part.* (poentê) ferir (com ponta d'espada, etc.) — estoquear — (*milit.*) apôntar, assestar — (*fig.*) contestar, disputar — (*v. n.*) voar-a-prumo.

(*Pointer* la carte, achar o ponto, marcar a derrota (*naut.*).

Pointeur, *s. m. milit.* (poentêur) apontador, artilheiro.

(Chanoine *pointeur*, conego que aponta as faltas apontador.

Pointillage, *s. m. d'art.* (poentilháje) pontinhagem (pontinhol na miniatura).

* **Pointille**, *s. f. des.* (poentilhe) vã-subtileza — pontinho.

Pointillé, *s.m. d'art.* (poentilhê) pontinhado.

Pointiller, *v.n. d'art.* (poentilhê) pontinhar (gravar, debuxar, ou pintar de-pontinhos) — (*fig.*). disputar (por ninharias)—pegar (por pontinhos) — (*v. a. — tillé. e, part.*) incitar (por palavras — sovinar.

Pointillerie, *s. f. fam.* (poentilherí) amigas, contendas, disputas (sobre bagatellas, etc) — peguilho, pontinha.

Pointilleux, se, *adj.* (poentilhêu, ze) contrariador, a — pichoso, pôntoso, a — pertinaciador, a — litigioso, a — disputador, a — querimerico, a — teimoso, a — sophistico, a.

Pointu, e, *adj.* (poentú) acuminado, ado, aguçado, agudo, bicudo, pôntudo, a.

RT (*la*) *s. f.* (la plupár) a maior, ou
te.
la *plupart*, ordinariamente; pola maior

LISER, *v. a.* — *sé. e, part. gram. des*
sé) pluralisar.
LITÉ, *s. f.* (pluralité) pluralidade — mul-
de.
EL, LE, *adj.* e *s. m. gram.* (pluriél)

s. m. (plú) o-mais — (*adv.*) mais, muito
o-mais.
plus, ainda mais, muito mais: *plus*,
tout, basta, nada mais, não mais: de
ui *plus* est, além d'isto, além do que,
de mais a mais: au *plus*, tout au *plus*,
, quando muito: d'autant *plus*, quanto
nto mais: de *plus* en *plus*, cada vez
n'est *plus*, cessou d'existir, morreu; ja
n'en pouvoir *plus*, estar rendido.
GE, *s. m.* (pluzáje) escolha (da lã).
R, *v. a.* — *sé. e, part* (pluzé) escolher

URS, *adj. pl.* 2 *gen.* (pluzéur) alguns,
varios, as.
PÉTITION, *s. f. for.* (plú-peticiôn) peti-
que se pretende mais do que é justo.
UEPARFAIT, *s. m. gram.* (plúskeparfé)
e-perfeito.
N, *s. m. myth.* (plutôn) Plutão.
NISTE, *s. m. scient.* (plutoníste) pluto-

T ou PLUS TÔT, *adv.* (plutô) antes,
pressa, primeiro.
ustôt, com promptidão, depressa, logo,
lepressa, prestesmente.
S, *s. m. myth.* (plutús) Pluto.
AL, *s. m.* (pluviál) capa-d'asperges, plü-

ALE, *adj. f.* (pluviál) pluvial.
pluviale, agua da chuva.
ER, *s. m. d'hist. nat.* (pluvié) tarambola

EUX, SE, *adj.* (pluviéu, ze) chuvoso, a.
VINE, *V.* SALAMANDRE.
ÔSE, *s. m.* (pluvióze) Pluviose (quinto
anno da republica Franceza).
MALOGIE, *s. f. des.* (pneumalojí) pneu-
.
MATIQUE, *adj.* 2 *gen. phys.* (pneuma-
eumatico, a.
MATOCÈLE, *s. f. med.* (pneumatocéle)
tocele.
MATODE, *adj.* 2 *gen. med.* (pneumatóde)
todes.
MATOLOGIE, *s. f. didact.* (pneumatolojí)
itologia.
MATOMAQUES, *s. m. pl.* (pneumatomáke)
tomachos (antiguos herejes).
MATOMPHALE, *s. f. cir.* (pneumatonfále)
rnia (do embigo).
MATOSE, *s. f. cir.* (pneumatóze) pneuma-

PNEUMOCÉLE, *s. f. med.* (pneumocéle) pneu-
mocele.
PNEUMOGRAPHIE, *s. f. anat.* (pneumografí)
pneumographia.
PNEUMOLOGIE, *s. f. med.* (pneumolojí) pneu-
mologia.
PNEUMONIE, *s. f. med.* (pneumoní) pneumo-
nia.
PNEUMONIQUE, *adj.* 2 *gen.* (pneumoníke)
pneumonico, a.
PNEUMOTOMIE, *s. f. anat.* (pneumotomí)
pneumotomia.
POAILLIER, *s. m. de fund.* (poalhié) peça-de-
cobre (sustenta o munhão d'um sino).
POCHE, *s. f.* (póche) algibeira, bolsinho, bolso
— sacco — ruga, etc. (de vestido mal-feito) —
rebequinha (de mestre-de-dança) — seio (d'abs-
cesso) — papo (das aves) — rede (de caçar coe-
lhos).
(Acheter chat en *poche*, comprar nabos em
sacco, ou comprar uma cousa sem a ver.
POCHÉ, E, *adj.* (poché) contundido, pizado, a.
(Écriture *pochée*, escripta mal-feita e com
borrões: œufs *pochés*, ovos escalfados: avoir
les yeux *pochés* au beurre noir, ter olhos livi-
dos, pizados (*prov. popul.*).
POCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (poché) con-
tundir, pizar — magoar — (*d'impr.*) carregar
muito as lettras de tincta — dar-lhes volta-re-
donda no fim.
POCHETER, *v. a.* — *té. e, part.* (pocheté) al-
gibeirar (metter, trazer na algibeira).
POCHETIER, *s. m.* (pochetié) algibeireiro (o que
talha e faz algibeiras).
POCHETTE, *s. f. dim.* (pochéte) algibeirinha,
bolsinho — redezinha (de caçar).
PODAGRE, *s. f.* (podágre) podagra (gotta nos
pés) — (*adj.* e *s.*) gottoso, a.
* PODEROUX, *s. m.* (poderú) poderoso.
PODESTAT, *s. m.* (podestá) Podestá (alcaide,
official-de-justiça em Italia).
PODEX, *V.* ANUS.
PODIMÉTRIE, *s. f.* (podimetrí) podimetria.
PODOMÈTRE, *s. m.* (podométre) podometro
(instrumento de contar os passos, etc.)
POÊLE ou POÈLE, *s. m.* (poál) manto, panno
(de esquife, ou tumba) — véo (da noiva) — fogão
(aquenta um quarto, etc.) — * pallio — (*s. f.*)
frigideira.
* POÊLÉE, *s. f.* (poalé) frigideirada (frigideira
cheia).
POÊLETTE, *s. f.* (poaléte) tigelinha de cirur-
gião — baciazinha (de refinador-d'açucar).
POÊLIER, *s. m.* (poalié) frigideireiro (o que
faz frigideiras, fogões, etc.)
POÊLON, *s. m.* (poalôn) escudella, frigideiri-
nha.
POÊLONNÉE, *s. f.* (poaloné) frigideirada.
POÈME ou POËME, *s. m.* (poéme) poema.
POÉSIE, *s. f.* (poezí) poesia.
* POESTÉ, *adj.* (poesté) poderoso.
POÈTE ou POËTE, *s. m.* (poéte) poeta, vate —
poetisante, versificador, versista — trovista.

(Se piquer d'être *poète*, blasonar de poeta: s'ériger en *poète*, metter-se a poeta.

Poëtereau, *s. m. fam. iron.* (poeterô) mau-versista, poeta d'agua-doce, poetastro, poetazinho, ruim-versista, trovista.

* **Poëterie**, *V.* **Poësie.**

Poëtesse, *s. f. des.* (poetéce) poetiza.

Poëtique, *adj. 2 gen.* (poetike) poetico, a — (*s. f.*) poetica.

Poëtiquement, *adv.* (poetikeman) poeticamente.

† * **Poëtiqueur**, *s. m.* (poetikêur) poeta, vate.

Poëtiser, *v. n. fam. iron.* (poetizê) fazer-versos, poetar, pöetisar.

Poge, *V.* **Stribord.**

Poids, *s. m.* (poá) gravidade, pêso — carga, fardo — (*fig.*) auctoridade — dignidade — importancia — força — solidez.

(Ne pouvoir porter le *poids*, vergar ao peso.

Poignant, e, *adj.* (poanhân, te) aguçado, agudo, picante, pungênte.

Poignard, *s. m.* (poanhár) punhal.

(Coup de *poignard*, punhalada.

Poignarder, *v. a.—dé. e, part.* (poanhardê) apunhalar, punhalar.

Poignée, *s. f.* (poanhê) mão-cheia, punhâdo — punho (d'espada).

(À *poignée*, a punhados; em grande quantidade: une *poignée* de gens, um pequeno numero de pessoas, pouca gente.

† * **Poigner**, *v. a.* (poanhê) atormentar, molestar.

Poignet, *s. m.* (poanhê) pulso — punho (de camisa).

* **Poignie**, *s. f.* (poanhí) combate, peleja, recontro, refrega.

Poil, *s. m.* (poál) cabello, pêllo — barba — cabello (doença d'amas-de-leite),

(*Poil* follet, buço.

Poilette, *s. f.* (poaléte) vaso-ferreo (contem sebo com que o moleiro unta as rodas-do-moinho) — bacia (para sangria).

Poilier, *s. m.* (poalié) peça (sustenta a mó, e a carreta-do-moinho).

Poiloux, *s. m. popul.* (poalú) miseravel — homem-vil, etc.

Poilu, e, *adj.* (poalú) cabelludo, pêlludo, velloso, a.

Poinçon, *s. m.* (poençôn) punção — buril — furador — alfinete (de toucar) — especie de tonel — ponteiro

* **Poindre**, *V.* **Piquer.**

Poindre, *v. n.* (poéndre) apontar, começar-a-apparecer, romper.

Poing, *s. m.* (poén) punho.

(Coup de *poing*, murro, punhada, sôco.

Point, *s. m.* (poén) ponto — buraco, furo — ponto (de bordado) — (*fig.*) difficuldade — questão — capitulo, parte, etc. (d'um discurso) — condição, estado, situação — grau—periodo — instante, momento (para fazer algo).

(*Point* de mire, mira da espingarda: *point* de côté, pontada: *point* d'honneur, ponto-de-honra, pundonor: *point* d'orgue, caldeirão suspensão: *point* du jour, alva, madrugada, o abrir, o romper do dia: à *point* nommé, a ponto dado, a proposito: à *point*, a ponto; em termos: de *point* en *point*, exactamente, ponto per ponto: de tout *point*, em todo sentido: être au *point* de, estar a pique, ou a ponto de: être sur le *point*, estar em pontos, envisager un *point*, pôr a mira n'uma direcção: suivre son ordonnance de *point* en *point*, seguir exactamente suas ordens.

Point, *adv.* (poén) de nenhuma sorte, nada, não.

(*Point* du tout, absolutamente nada, por modo nenhum.

Pointage, *s.m. naut.* (poentáje) apontamento (da derrota do piloto).

Pointal, *s. m.* (poentál) escora, pontalete, viga-perpendicular.

Pointe, *s. f.* (poênte) bico, pônta — alto, cimo, cume, cumiada, pico—aguilha (d'abridor) — lingua-de-terra — (*de man.*) o-empinar (do cavallo) — agudeza, subtileza (d'ingenho) — designio, empresa — incursão, salto (por entre tropas inimigas).

(*Pointe* d'épigramme, dicto chistoso, sentença aguda: en *pointe*, aguçado, pontudo: être en *pointe* de vin, estar meio ebrio: pousser sa *pointe*, proseguir seu intento, levar a sua avante: poursuivre sa *pointe*, continuar na empresa.

Pointeau, *s. m.* (poentô) punção d'aço-temperado.

Pointement, *s. m. milit.* (poentemân) postaria (de canhão).

Pointer, *v. a. — té. e, part.* (poentê) ferir (com ponta d'espada, etc.) — estoquear — (*milit.*) apôntar, assestar — (*fig.*) contestar, disputar — (*v. n.*) voar-a-prumo.

(*Pointer* la carte, achar o ponto, marcar a derrota (*naut.*).

Pointeur, *s. m. milit.* (poentêur) apontador, artilheiro.

(Chanoine *pointeur*, conego que aponta as faltas apontador.

Pointillage, *s. m. d'art.* (poentilháje) pontinhagem (pontinhos na miniatura).

* **Pointille**, *s. f. des.* (poentilhe) vil-subtileza — pontinho.

Pointillé, *s.m. d'art.* (poentilhê) pontinhado.

Pointiller, *v.n. d'art.* (poentilhê) pontinhar (gravar, debuxar, ou pintar-de-pontinhos) — (*fig.*). disputar (por ninharias)—pegar (por pontinhos) — (*v. a. — tillé. e, part.*) incitar (com palavras — sovinar.

Pointillerie, *s. f. fam.* (poentilherí) arengas, contendas, disputas (sobre bagatellas, etc.) — peguilho, pontinha.

Pointilleux, se, *adj.* (poentilhêu, z) contrariador, a — pichoso, pôntoso, a — pédinciador, a — litigioso, a — disputador, a — chimerico, a — teimoso, a — sophistico, a.

Pointu, e, *adj.* (poentú) acuminado, chapú, aguçado, agudo, bicudo, pôntudo, a.

(Avoir l'esprit *pointu*, ter ingenho subtilissimo (*fig. fam.*).

Pointure, *s. f. d'impr.* (poentúre) pontura.

Pointus, *s. m. pl. de chapel.* (poentús) bocados-d'estofo (no forro das copas-dos-chapeos).

Poire, *s. f.* (poáre) pêra — polvorinho.

Poiré, *s. m.* (poaré) perada (vinho-de-pêras).

Poireau, *s. m.* (poarô) alho-porro—verruga.

Poirée, *s. f. bot.* (poaré) aceiga (planta).

Poirier, *s. m. bot.* (poarié) pereira (arvore).

Pois, *s. m.* (poá) ervilha.

(*Pois* chiche, chicharo, grão-de-bico.

* **Poiser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (poazé) apressar — affligir.

Poison, *s. m.* (poazôn) peçonha, veneno — (*fig.*) doctrina-perigosa, etc.

(Avaler du *poison*, engulir, tragar veneno : détruire le *poison*, abafar a peste : souffler le *poison*, soprar peçonha : atténuer le *poison*, diminuir a força do veneno.

Poissard. e, *adj.* (poaçár, de) chulo, plebeu, regateiral, vulgar (estylo, etc.)

Poissarde, *s. f.* (poaçárde) peixeira, regateira.

Poisse, *s. f.* (poáce) fachina, mólhinho, ramada (embebida em pez).

Poisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (poacé) brear — untar — engordurar — encollar — mellar.

Poisseux, se, *adj. des.* (poacêu, ze) pegajoso, peganhento, viscoso, a.

Poisson, *s. m.* (poaçôn) peixe — oitava-parte (da canada-franceza) — (*pl. astr.*) Pisces (constellação).

Poissonnaille, *s. f. fam.* (poaçonálhe) cagarria, peixe-miudo.

Poissonnerie, *s. f.* (poaçonerí) mercado, praça, ribeira-do-peixe.

Poissonneux, se, *adj.* (poaçonêu, ze) piscoso, a (abundante em peixe).

Poissonnier, ère, *s.* (poaçonié, ére) peixeiro, a (vendedor, a de peixe).

Poissonnière, *s. f.* (poaçoniére) tigela, vaso (para cozer peixe).

Poissonnure, *s. f.* (poaçonúre) raspa de pelle-de-carneiro (para colla).

Poitevin. e, *adj.* e *s.* (poatevên fne) Poatevino, a (do Poatú).

Poudroise, *s. f.* (pujoáze) moda (em tempo de san'Luis).

Poitrail, *s. m.* (poatrálhe) peitoral, peitos (do cavallo) — verga (da porta).

Poitrinaire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (poatrinére) peitário, a (achacado, a do peito).

Poitrinal, *adj.* (poatrinál) peital (que se ata sobre o peito).

Poitrine, *s. f.* (poatríne) peito.

(N'avoir point de *poitrine*, ter voz fraca : avoir bonne *poitrine*, ter boa voz : faire des écarts de *poitrine*, avançar o peito para diante.

Poitriniére, *s. f.* (poatriniére) travessa-dotelar (onde o tecelão-de-fitas encosta o peito) — peça (de vaqueteiro).

Poitron, *s. m.* (poatrôn) especie d'ameixa-amarella.

Poivrade, *s. f.* (poavráde) pimentada (môlho de pimenta, sal e vinagre) piverada.

Poivre, *s. m.* (poávre) pimenta.

(*Poivre* long ou de Guinée, pimentão.

Poivré. e, *adj.* (poavré) apimentado, a — (*fig. fam.*) mui-caro, salgado, a.

Poivrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (poavré) apimentar (adubar, temperar com pimenta) — gallicar — (*fig. fam*) pagar-caro, salgar.

Poivrier, *s. m. bot.* (poavrié) pimenteira (arbusto).

Poivrière, *s. f.* (poavriére) caixa-da-pimenta — pimenteiro.

Poix, *s. f.* (poá) pez, resina.

Polacre ou **Polaque**, *s. f. naut.* (polákre, poláke) polacra, polaca (embarcação).

Polaire, *adj.* 2 *gen.* (polére) polar.

Polarisation, *s. f. phys.* (polarização) polarisação.

Polariser, *v. a.* — *sé. e, part. phys.* (polarizé) polarisar.

Polarité, *s. f. phys.* (polarité) polaridade.

Polastre, *s. m.* (polástre) caçoula (com orasas, etc.)

Polatouche, *s. m. d'hist. nat.* (polatúche) esquilo-voador.

Pôle, *s. m.* (pôle) pólo.

Polémarque, *s. m. d'antig.* (polemárke) Polemarco.

Polémique, *adj.* 2 *gen.* (polemíke) polemico, a.

Polémonium, *s. m. bot.* (polemoniôm) polemonia (planta).

Polémoscope, *s. m. d'opt.* (polemoskópe) polemoscopio.

Polenta, *s. f.* (polentá) polenta (papas de farinha-de-castanha).

Poli, *s. m.* (polí) lustre, polidura, polimento, resplandor (de cousa-brunida).

(Faire des vases d'un beau *poli*, fazer vasos de lustroso polimento.

Poli. e, *adj.* (polí) civil, cortez, pólido, urbano, a — benigno, a — condescendente—tractavel.

Polican, *V.* Pélican.

Police, *s. f.* (police) policia — (*d'impr.*) lista, registro.

(*Police* d'assurance, apolice de seguro : *police* de marchandises, conhecimento : bonnet de *police*, carapuça de soldado.

Policer, *v. a.* — *cé. e, part.* (policé) civilisar, policiar.

Polichinel, le, *s.* (polichinél) polichinello, titire — bobo, bufão, gracioso — carcunda (per detraz e diante).

Polichinelle, *s. f.* (polichinéle) pa-angulosa e chata, etc.

† **Policien**, *s. m.* (policiên) feltro (pule pentes).

Poliçon, *V.* Polisson.

† **Polidypsie**, *s. f.* (polidipsí) polidypsia.

Poligamie, *V.* Polygamie.

Polygone, *V.* Polygone.

Poliment, *s. m.* (polimân) polimento —(*adv.*) bella, concertada, elegante, pólidamente.

Polimittes, *s.m. pl.* (polimíte) camelão (fabricado em Lille).

Polir, *v. a. — li. e, part.* (polír) civilisar, pólir — açacalar, acepilhar, alizar, brunir, lustrar — (*fig.*) aperfeiçoar, castigar, limar — civilisar.

Polisarcie, *s. f.* (poliçarcí) nimia-gordura.

Polissage, *V.* **Polissure.**

Polisseur, se, *s.* (policêur, ze) brunidor, pólidor, a.

Polissoir, *s. m.* (poliçoár) brunidor, pólidor (instrumento de brunir, ou polir).

Polissoire, *s. f.* (poliçoáre) escova-macia (limpa sapatos).

Polisson, ne, *adj.* e *s. injur.* (poliçôn, ne) brejeiro, garoto, maroto, a — libertino, a — lascivo, a.

Polissonner, *v. n.* (poliçoné) brejeirar, marotear — luxuriar.

Polissonnerie, *s. f.* (poliçoneri) brejeirice, maroteira — luxuria obscenidade — graçatorpe.

Polissure, *s. f.* (poliçúre) acepilhamento, brunidura, pólidura, polimento.

Politesse, *s. f.* (politéce) civilidade, cortezania, cortezia, cultura, pólidez, urbanidade.

(Avoir l'écorce de la *politesse*, ter apparencia de urbanidade.

Politie, *s. f.* (policí) civilisação — seu effeito.

Politique, *s. f.* (politíke) politica (arte de governar)—(*adj.* 2 *gen.* e *s.m.*) estadista, politico, a — (*fam.*) fino, a — refolhado, reservado, a.

Politiquement, *adv.* (politikeman) avisada, circumspecta, civil, manhosa, pólitica, sagazmente.

Politiquer, *v. n. fam. iron.* (politikê) politicar (discorrer sobre negocios publicos).

Pollen, *s. m. bot.* (polén) pollen (po-fecundante).

Pollicitation, *s. f. for.* (policitaciôn) pollicitação (promessa d'uma das partes sem consentimento da outra).

† **Pollination**, *s. f. bot.* (polinaciôn) pollinação.

* † **Pollu**, *V.* **Polluê.**

Polluê, e, *adj.* (poluê) poluído, pólluto, profanado, a.

Polluer, *v. a. — lué. e, part.* (poluê) contaminar, manchar, pólluir, profanar.

(*Se —*) *v. r.* corromper-se, manstrupar-se, pólluir-se.

Pollution, *s. f.* (poluciôn) contaminação, profanação (de templo, etc.) — (*mor.*) peccado.

Polographie, *s. f.* (polografí) polografia.

Pologne, *s. f. geogr.* (polónhe) Polonia.

Polonais, e, *adj.* e *s.* (poloné, ze) Polaco, Polonez, a.

Poltron, ne, *adj.* e *s.* (poltrôn, e) cagarola, cobarde, fraco, maricas, pôltrão, pusillanime, timorato, a — priguiçoso, a — vil.

Poltronnerie, *s. f.* (poltroneri) acobardamento, cobardia, fraqueza, pôltroneria — frouxidão, ignavia, priguiça — pusillanimidade — apoucamento — vileza.

Polyacanthe, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (poliakánte) com muitos espinhos.

Polyacoustique, *s. m.* (poliakustíke) instrumento (multiplica os sons).

Polyadelphie, *s. f. bot.* (poliadelfí) polyadelphia.

Polyandrie, *s. f. bot.* (poliandrí) polyandria.

Polyandrique, *adj.* 2 *gen. bot.* (poliandríke) polyandrico, a.

Polyanthea, *s. m.* (polianteá) polyanthéa.

Polyanthé, e, *adj.* 2 *gen. bot.* (polianté) polyantéo, a.

† **Polyarchie**, *s. f.* (poliarchí) polyarchia (governo de muitos).

Polycamératique, *adj. f.* (polikameratíke) que serve fóra e dentro de casa (pendula).

Polycarpe, *s. m.* (polikárpe) polycarpo (collecção d'ordenações-ecclesiasticas).

† **Polycéphale**, *adj.* 2 *gen.* (policefále) polycephalo, a, ou com varias cabeças (estatua).

Polycholie, *s. f.* (polikolí) superabundancia-de-bilis.

Polychreste, *adj.* 2 *gen. pharm.* (polikréste) polycresto, a.

Polycnémon, *s. m.* (polikneméon) poejo-bravo (planta).

Polydipsie, *s. f. med.* (polidipsí) polydipsia.

Polyèdre, *s. m. geom.* (poliédre) polyedro.

Polygala, *s. m. bot.* (poligbalá) planta (similha a herva-das-lentilhas) herva leiteira.

Polygame, *s.* 2 *gen.* (polygbâme) polygamo, a.

Polygamie, *s. f.* (polighamí) polygamia.

Polygamistes, *s. m. pl.* (polighamíste) Polygamistas (herejes).

Polygarchie, *s. f.* (poligharchí) polygarchia (governo de muitos).

Polyglotte, *adj.* 2 *gen.* (polyghlóte) polyglotto, a — (*s. f.*) polyglotta.

Polygone, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. geom.* (poligbóne) polygono.

Polygonoïde, *s. m. bot.* (poligonoíde) espiradeira (planta d'Armenia).

Polygraphe, *s. m.* (poligráfe) polygrapho.

Polygraphie, *s. f.* (poligrafí) polygraphia.

Polygramme, *s. m.* (poligrâme) polygramma (figura com varios lados).

Polygynie, *s. f. bot.* (polijiní) polygynia.

Polygynique, *adj.* 2 *gen. bot.* (polijiníke) polygynico, a.

Polylogie, *s. f.* (polilojí) polylogia.

Polymathe, *s. m.* (polimáte) polymathe.

Polymathie, *s. f.* (polimatí) polymathia.

Polymathique, *adj.* (polimatíke) polymathico.

† **Polymnie**, **Polyhymnie**, *s. f. myth.* (polimní, polihimní) Polymnia ou Polyhymnia (musa da eloquencia).

Polynome, *s. m. algebr.* (polinóme) polynomio.

Polyonyme, *adj.* 2 *gen.* (polionôme) polyonimo (com muitos nomes).

RE, *s. m. d'opt.* (polióptre) polyop-

TON, *s. m.* (polipastôn) reunião de
idanas.
, *s. m. d'hist. nat.* (polipe) polvo,

ALE, *adj.* 2 *gen. bot.* (polipetále)
, a.
X, SE, *adj. anat.* (polipêu, ze) poly-

GE, *adj.* 2 *gen.* (polifáje) voraz.
GIE, *s. f.* (polifají) voracidade.
HARMACIE, *s. f.* (polifarmací) poly-
.
HARMAQUE, *adj.* e *s.* (polifarmáke) po-
D.
LLE, *adj.* 2 *gen. bot.* (polifile) poly-

E, *s. m. bot.* (polipóde) polypodio

QUE, *adj.* 2 *gen.* (poliptíke) polyptico,
to de muitas folhas (livro).
STE, *s. f. de mechan.* (polispáste) po-
nachina com varias roldanas).
PERMATIQUE, *adj.* 2 *gen. bot.* (polis-
) polyspermatico, a.
RME, *adj.* 2 *gen. bot.* (polispérme)
a.
TYLE, *adj. m. bot.* (polistíle) polys-

LABE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. gram.* (po-
lysyllabo, a.
LABIQUE, *adj.* 2 *gen. phys.* (poli-
lysyllabico, a.
ODIE, *s. f. des.* (policinodí) polysy-

ENIQUE, *adj.* 2 *gen.* (politekníke) po-
, a.
ISME, *s. m.* (politéisme) polytheismo.
ISTE, *s. m.* (politéiste) polytheista.
E, *adj.* 2 *gen. des.* (politóne) poly-
e varios tons).
C, *s. m. bot.* (politrík) avenca, d'ouro,
cho d'ouro.
PHIE, *s. f. med.* (politrofí) polytro-

, *s. f. d'hist. nat.* (pomací) especie
.
E, *adj.* 2 *gen* (pomifére) pomifero, a.
E, *s. f.* (pomáde) pommada — (*de man.*)
ao cavallo (tendo o cavalleiro a mão
aça-da-sella).
ER, *v. a.* — *dé. e, part.* (pomadé)
, pómmadar (pôr pommada no ca-
al-o com ella).
LLE, *s. f.* (pomálhe) maçãs (d'inferior-
).
s. f. (póme) maçã, pêro, pomo.
e d'Adam, nó da garganta, pomo
pomme dorée ou d'amour, tomate :
le pin, pinha : *pomme* épineuse, es-
: *pomme* de merveille, momordica
: *pomme* de terre, batata : *pomme*
castão-de-bengala : emporter la *pomme*, levar o premio ; conseguir cousa debatida.

POMMÉ, *s. m.* (pomé) cidra-de-maçãs.

POMMEAU, *s. m.* (pomô) maçã (do arção-da-sella, do punho-da-espada, do-rosto) — castão — (*anat.*) barriga-da-perna.

POMMÉ. E, *adj.* (pomé) completo, findo, rematado, a.

(Chou *pommé*, repolho : fou *pommé*, doudo varrido.

POMMELÉ. E, *adj.* (pomelé) ruço-rodado (cavallo) — coberto de nuvens redondas (ceo).

POMMELER (*Se*) *v. r.* (se pomelé) escurecer-se, offuscar-se, turvar-se o ceo.

POMMELIÈRE, *s. f. med.* (pomeliére) phtisis-pulmonar (dos cavallos e bois).

POMMELLE, *s. f.* (poméle) ralo-plumbeo (na bocca d'um cano).

POMMER, *v. n.* (pomé) enrepolhar-se, formar-repolho.

POMMERAIE, *s. f.* (pomeré) maceiral (pomar de maceiras).

POMMETÉ. E, *adj. de bras.* (pometé) maçanetado, ou orlado-de-maçanetas (escudo).

POMMETTE, *s. f.* (pométe) maçaneta — borlazinha, nózinho (de punhos, gravata) — (*anat.*) maçã (do rosto).

POMMIER, *s. m. bot.* (pomié) maceira, ou macieira (arvore) — frigideirinha (assa pêros, etc.)

POMOYER, *v. a.* — *yé. e, part.* (pomoaie) passar um cordão pelas mãos (para examinal-o).

POMPE, *s. f.* (pônpe) fausto, magnificencia, pômpa — esplendor — vaidade — affectação (no estylo) — bomba.

(Laisser la *pompe*, ceder a pompa : s'applaudir de leur *pompe*, enfunar-se de sua pompa.

POMPER, *v. a.* e *n.* — *pé. e, part.* (ponpé) dar-á-bomba — tirar agua co'a bomba.

POMPEUSEMENT, *adv.* (ponpeuzeman) apparatosa, esplendida, pômposa, sumptuosamente.

POMPEUX, SE, *adj.* (ponpêu, ze) apparatoso, esplendido, magnifico, pomposo, sumptuoso, a.

(Discours *pompeux*, discurso emphatico.

POMPIER, *s. m.* (ponpié) bombeiro (o que faz bombas) — o que dá á bomba, servente-das-bombas — (*milit.*) soldado do serviço-dos-incendios (em Paris, etc.)

POMPHOLIX, *s. m. chym.* (ponfolíks) protoxido de zinco, flor de zinco, substancia conhecida com o nome de nihil album.

POMPON, *s. m.* (ponpôn) tope (de fita, etc.) — ornato (de pouco-valor) — (*fig. fam.*) requinte (no estylo).

POMPONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (ponponé) embonecar, enfeitar (com bugiarias).

PONANDE, *s. f.* (ponânde) rotulo-de-pergaminho (no começo d'uma conta).

PONANT ou PONENT, *s. m.* (ponân) Occaso, Occidente, Poente.

PONANTIN ou PONENTOIS, *adj. m.* (ponantên, ponantoá) occidental.

PONÇAGE, *s. m.* (ponçáje) polimento (com pedra-pomes).

PONCEAU, *s. m.* (poncô) papoula — (*adj.*

2 *gén.*) de côr da mesma — encarnado-vivissimo.

* Poncel, *s. m.* (ponçêl) pontinho.

Poncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (ponçé) alizar, polir (com pedra-pomes) — estrezir.

Poncette, *s. f.* (ponçéte) saquinho (onde mettem a cal para alizar).

Poncib, *s. m.* (pônche) ponche.

Poncirade, *s. f.* (ponciráde) melissa-cultivada.

Poncire, *s.m.* (pôncire) especie de cidra multigrande e cheirosa.

Poncis, *s. m.* (ponci) debuxo picado e estrezido.

Ponction, *s. f. cir.* (ponkciôn) puncção.

Ponctualité, *s. f.* (pônktualité) cuidado, diligencia, exactidão, pünctualidade.

Ponctuateur, *s. m.* (ponktuatêur) apontador.

Ponctuation, *s. f.* (ponktuaciôn) ponctuação (. ! ? : ; ,).

Ponctuel. le, (ponktuêl) accurado, diligente, exacto, pünctual, regular.

Ponctuellement, *adv.* (ponktueleman) cuidadosa, diligente, exacta, pünctualmente.

Ponctuer, *v. a.* e *n.* (ponktuê) ponctuar.

Pondag, *s. m.* (pondágh) declivio-do-veieiro (nas minas-de-carvão).

Pondération, *s. f. de pint.* (ponderaciôn) ponderação (sciencia do equilibrio).

Pondérer, *v. a.* — *ré. e, part. des.* (ponderé) ponderar.

Pondeur, *s. m.* (pondêur) que põe ovos.

Pondeuse, *s. f.* (pondêuze) gallinha, etc. poedeira — (*fig. fam.*) mulher-fecunda.

Pondre, *v. a.* e *n.* — *du. e, part.* (pôndre) pôr-ovos.

Ponger, *v. a.* — *gé. e, part.* (ponjé) embebido-n'agua (couro).

Pongo, *s. m* (ponghô) pongo.

Pont, *s. m.* (pôn) ponte — (*naut.*) coberta (do navio).

(*Pont*-levis, ponte-levadiça; alçapão-de-calções: *pont*-neuf, cantiga-popular: *pont* aux ânes, trivialidade: jeter un *pont*, lançar uma ponte.

* Pontage, Pontenage, *V.* Pontonage.

Pontal, *s. m. naut.* (pontál) pontal (de navio).

Pontanier, *V.* Pontonier.

Ponte, *s. m. de jog.* (pônte) ponto (o que aponta a jogo-de-parar) — (*s. f.*) postura (dos ovos).

Ponté, *s. m.* (pontê) fundo (cobre o corpo das guardas d'uma espada).

Ponté. e, *adj. naut.* (pontê) com ponte, ou coberta (navio).

Ponter, *v. n.* (pontê) apontar á banca, ou a qualquer jogo-de-parar.

Ponterêau, *s. m.* (ponterô) pontezinha.

Pontet, *s. m.* (pontê) parte da sob-guarda (d'um arcabuz, etc.)

Pontière, *s. f.* (pontiére) orificio (per onde a gallinha põe ovos).

Pontife, *s. m.* (pôntifé) papa, pôntifice.

Pontifical. e, *adj.* e *s. m.* (pontifikál) pontifical.

Pontificalement, *adv.* (pontifikaleman) pontificalmente.

Pontificat, *s. m.* (pontifiká) pontificado.

† * Pontificatif, *adj.* (pontifikatif) pontificativo.

Pontil, *s. m.* (pontil) instrumento-ferreo (da fabrica-de-vidro).

† Pontillage, *s. m.* (pontilháje) o tirar com pinças a espurcicia dos panuos.

Pontiller, *v. n.* (pontilhê) fazer uso do *pontil*.

Pontilles, *s. m. pl. naut.* (pontilhe) esponitões (sustentam os pavezes).

Ponton, *s. m.* (pontôn) bicha, pôntão — ponte-de-barcas — batelão (de concertar navios) — nau-rasa (serve de prisão).

Pontonage, *s. m.* (pontonáje) direito de portagem.

Pontonier, *s. m.* (pontonié) portageiro.

† Ponts et chaussées, *s. m. pl.* (pôn e choc) pontes-e-calçadas.

Pontuseau, *s. m.* (pontuzô) vareta (das fórmas de fazer papel) — (*pl.*) riscos (no mesmo).

Poolites, *s. m. pl.* (poolite) antiguos inspectores do thesouro atheniense.

† Pope, *s. m.* (pôpe) sacerdote russiano (do rito grego) — (*d'antig.*) sacrificador.

† Popine, *s. f. des.* (popine) baiuca, bodega, taberna, tasca.

Popiner (*Se*) *v. r. des.* (se popinê) ataviar-se.

* Popisme, *s. m.* (popisme) bulha com os labios (ao beijar outrem).

Poplité. e, *adj. anat.* (poplité) poplíteo (musculo).

Populace, *s. f. collect.* (populáce) ralé-do-povo, gentalha, infima-plebe, plebe, populaça, povo-miudo, vulgacho, vulgo.

Populacier, *s. m.* (populacié) plebeiro, populaceiro (adulador da plebe).

Populaire, *adj.* 2 *gen.* (populére) plebeu, popular — affavel — cortez.

Populairement, *adv.* (populereman) popular, vulgarmente.

Populariser (*Se*) *v. r.* (se popularisé) popularisar-se, vulgarisar-se.

† Popularisme, *s. m. des.* (populariszm) popularismo (governo popular).

Popularité, *s. f.* (popularité) popularidade.

Population, *s. f.* (populaciôn) população, povoação.

† Populéum, *s. m. pharm.* (populéum) populeão (unguento).

Populeux, se, *adj.* (populeu, se) muito-povoado, populoso, a.

Populo, *s. m. popul.* (populô) mentão-gardinho.

Poque, *s. m.* (pôke) certo jogo-de-cartas.

Poquer, *v. a.* — *qué. é, part.* (poké) jogar bola de malhão.

Poracé. e, *adj.* (poracé) esverdinhado, a.

Porc, *s. m. d'hist. nat.* (pôrk) porco.

carne-de-porco — (*fig.*) enxovalhado — soez, sordido, sujo — glotão.

Porc-épic, *s. m. d'hist. nat.* (pórk-epik) porco-espinho.

Porc-marin, *s. m. d'hist. nat.* (pórk-marên) golfinho (peixe).

† **Porcelanisé**, e, *adj. des.* (porcelanizé) porcellanisar.

Porcelet, *V.* Cloporte.

Porcelaine, *s. f.* (porcelêne) louça-fina, pórcellana — (*adj.* 2 *gen.*) (*cheval*) cavallo-ruço com pintas-azuladas.

Porchaison, *s. f. de caç.* (porchezôn) estado do javali gardo e bom a comeren-o.

Porche, *s. m. fam.* (pórche) alpendre, portal, portico (d'igreja).

Porcher, *s. m.* (porché) porqueiro — (*fig. fam.*) homem-brutal, grosseiro.

† **Porcherie**, *s. f.* (porcherí) posilga.

Pore, *s. m.* (póre) poro — meato.

Poreux, se, *adj.* (poréu, ze) poroso, a.

Porisme, *V.* Lemme.

* **Porisme**, *s. m.* (poríame) prado.

Poristique, *adj. f. math.* (poristíke) poristica.

† **Pornographe**, *s. m.* (pornográfe) pornographo.

† **Pornographie**, *s. f.* (pornografí) pornographia (tractado sobre a prostituição).

Porocèle, *s. f. cir.* (porocéle) hernia-callosa.

Porosité, *s. f. phys.* (porozité) porosidade.

Porotique, *adj.* 2 *gen. cir.* (porotíke) porotico, a.

Porphyre, *s. m.* (porfíre) porphydo, pórphyro.

Porphyrion, *s. m. d'hist. nat.* (porfiriôn) porphyrião (ave-aquatica).

† **Porphyrisation**, *s. f.* (porfirizaciôn) porphyrisação.

Porphyriser, *v. a. — sé. e, part.* (porfirizé) porphyrisar (moer sobre porphydo.

Porques, *s. f. pl. naut.* (pórke) porcas.

Porreau, *V.* Poireau.

Porrection, *s. f.* (porekciôn) modo de conferir ordens-menores.

Port, *s. m.* (pór) porto — porte (de navio, de cartas) — carreto — garbo, presença — (*fig.*) asylo, refugio, valhacouto — descanço.

(*Port* d'arme, o apresentar as armas; direito de as trazer: *port* d'une plante, apparencia-exterior d'uma planta: *port* de voix, passagem insensivel de tom-inferior a superior: toucher au *port*, surgir no porto: attacher l'ancre au *port*, lançar ferro no porto: mener à bon *port*, pôr em salvo porto: toucher le *port*, entrar pelo porto: accourir sur le *port*, accorrer ao porto: cingler vers le *port*, partir para o porto: les clouer au *port*, craval-os no porto: aborder dans le *port*, ir ter ao porto: ouvrir les *ports*, franquear os portos.

Portable, *adj.* 2 *gen. de cost.* (portáble) (*cens*) censo que devem levar ao senhor-directo.

Portage, *s. m.* (portáje) carreto — (*naut.*) o que os marinhos podem embarcar por sua conta — transporte per terra (de barcos, canoas, etc.)

Portail, *s. m.* (portáilh) fachada, frontispicio, pórtal (d'igreja).

Portant, e, *adj.* (portân, te) que leva.

(À bout *portant*, á queima-roupa: bien *portant*, de saúde: mal *portant*, adoentado: l'un *portant* l'autre, alto e malo; por compensação: se pousser des coups à bout *portant*, dar-se um a outro golpes.

Portatif, ve, *adj.* (portatíf, ve) manual, portatil, portátivo, a.

Porte, *s. f.* (pórte) porta — entrada — (*fig.*) accesso.

(La *Porte*, a côrte da Turquia, a Porta: *porte* de derrière, porta-trazeira, ou travéssa; escapatorio: *porte* dérobée, porta-falsa: *porte* d'agrafe, femea-de-colchete: *porte* d'écluse: comporta: *porte* cochère, portão: mettre à la *porte*, despedir, pôr na rua: franchir le seuil de la *porte*, salvar o umbral da porta: heurter la tête à la *porte*, dar co'a cabeça na porta.

Porte-aiguille, *s. m.* (pórte-eghuíle) porta-agulha (instrumento cirurgico).

Porte-arquebuse, *s. m.* (porte-arkebúize) porta-arcabuz.

Porte-assiette, *s. m.* (pórte-aciéte) aro sobre que poem os pratos na meza.

Porte-auge, *s. m.* (pórte-ôje) servente de pedreiro (remenda buracos pelas casas, etc.)

† **Porte aune**, *s. m.* (pórte-ône) vara-ferrea, etc. (sustem a vara-de-medir no ar).

Porte-baguette, *s. m.* (pórte-baghéte) porta-vareta.

Porte-balle, *s. m.* (pórte-bále) bufarinheiro.

Porte-bannière, *s. m. milit.* (pórte-banière) porta-bandeira.

Porte-barres, *s. m. pl.* (pórte-bâre) porta-barras.

Porte-bénitier, *s. m.* (pórte-benitié) o que leva a caldeirinha co'a agua-benta.

Porte-bossoir, *s. m. naut.* (pórte-boçoár) apoio sob cabeça de mouro.

Porte-bougie, *s. m. cir.* (pórte-bují) canula, cathéter.

† **Porte-broche**, *s. m.* (pórte-bróche) porta-espeto.

Porte-chape, *s. m.* (pórte-chápe) ecclesiastico (de capa, ou pluvial).

† **Porte-chapeau**, *V.* Paliure.

Porte-choux, *s. m.* (pórte-chú) cavallinho (carrega hortaliça).

Porte-clefs, *s. m.* (pórte-klé) guarda-chaves.

Porte-collet, *s. m.* (pórte-kolé) colleira (de cabeção).

† **Porte-corne**, *V.* Rhinocéros.

† **Porte-coton**, *s. m. fam.* (pórte-kotôn) criado da guarda-roupa — (*fig.*) adulador-vil.

Porte-crayon, *s. m.* (pórte-kreiôn) porta-lapis.

Porte-croix, *s. m.* (pórte-kroá) cruciferario.

Porte-crosse, *s. m.* (pórte-króse) o que leva o baculo ante o bispo.

† **Porte-culotte**, *s. m. fam.* (porte-kulóte) mulher que governa ao marido.

Porte-Dieu, *s. m.* (pórte-diû) sacerdote (leva o viatico aos enfermos).

Porte-drapeau, *s. m. milit.* (pórte-drapô) porta-bandeira.

Portée, *s. f.* (portê) barriga, barrigada, ninhada — (*fig.*) capacidade, comprehensão, intelligencia, penetração—comprimento (de viga, etc.) — (*mus.*) as cinco regras (em que se nota a solfa).

(À *portée*, ao alcance.

Porte-enseigne, *s. m. milit.* (pórte-encénhe) alferes, porta-bandeira, porta-estandarte.

Porte-épée, *s. m.* (pórte-epê) boldrié, talabarte, talim.

† **Porte-éperon**, *s. m.* (pórte-eperôn) porta-espora.

Porte-épine, *V.* Porc-épic.

Porte-éponge, *s. m. de torn.* (pórte-epónje) pinça (traz uma esponja).

Porte-étendard, *s. m. milit.* (pórte-etandár) porta-estandarde — couro em que descança o conto do dicto estandarte.

† **Porte-étriers**, *s. m.* (pórte-etrié) loros (alça o estribo).

Porte-étrivières, *s. m. pl.* (pórte-etrivière) anneis (dos loros).

† **Porte-faix**, *s. m.* (pórte-fê) gallego, mariola.

† **Porte feuille**, *s. m.* (pórte fêulhe) carteira — pasta.

† **Porte-flambeau**, *s. m.* (pórte-flanbô) porta-facho, etc.

Porte-froc, *s. m. fam.* (pórte-frók) porta-habito (nome dado a frade).

† * **Porte-grève**, *s. m.* (pórte-gréve) magistrado-principal (de cidade maritima).

‡ **Porte-guignon**, *V.* Guignon.

Porte haubans, *s. m naut.* (pórte-obân) peças-de-madeira (seguram os ovens).

Porte-huile, *s. m. de reloj.* (pórte-*ú*ile) ustensiliozinho (dá oleo ás couceiras - dos - relojios, etc.)

Porte-iris, *s. m. d'hist. nat.* (pórte-iris) animal-marino (cercado de iris).

Porte-lanterne, *s. m. d'hist. nat.* (pórte-lantérne) insecto-luminoso americano.

Porte-lumière, *s. m.* (pórte-*lu*miére) instrumento (introduz claridade em logar-escuro).

Porte-malle, *s. m.* (pórte-mále) official.

Porte-malheur, *s. m.* (pórte-malêur) enguiço, olhado — passaro (de mau-agouro).

Porte-manchon, *s. m.* (pórte-manchôn) porta-manguito, regalo.

Porte-manteau, *s. m.* (pórte-mantô) mala — cabide — official (levava o capote d'el-rei).

Porte-masse, *s. m.* (pórte-máce) porta-maça.

* **Portement**, *s. m.* (portemân) levamento.

Porte-missel, *s. m.* (pórte-micél) estantezinha-do-missal.

Porte-mitre, *s. m.* (pórte-mître) porta-mitra (o que leva a mitra d'um prelado).

Porte-mors, *s. m.* (pórte-mór) cabeção, cabeçada.

† **Porte-mouchettes**, *s. m.* (pórte-mouchéte) prato (do espivitador).

Porte-mousqueton, *s. m. milit.* (pórte-mousketôn) porta-clavina (gancho da bandoleira que segura a clavina).

† **Porte-musc**, *s. m. d'hist. nat.* (pórte-mûsk) porta-almiscar (animal).

‡ **Porte-oriflamme**, *s. m.* (pórte-oriflâme) porta-auriflamma (o que levava o auriflamma).

Porte-peigne, *s. m.* (pórte-pénhe) porta-pente (estojo do pente).

Porte-pièce, *s. m.* (pórte-piéce) sovelão (de sapateiro).

† **Porte-pierre**, *s. m.* (pórte-piére) canna (com pedra-infernal).

Porte-rames, *s. m. de manuf.* (pórte-râme) corda dos remos que se enfia nos toletes.

Porte-respect, *s. m. fam.* (pórte-respêt) arma (impõe respeito) — insignia (de dignidade).

† **Porte-sel**, *s. m.* (pórte-cél) caixinha-do-sal.

Porte-tapisserie, *s. m.* (pórte-tapicerî) cimalha de pregar cortinas, ou pannos-de-raz—corrediça-de-pau (levanta-se no alto d'uma porta).

Porte-trait, *s. m.* (pórte-tré) couro-dobrado (sustem os tirantes).

Porte-valise, *s. m.* (pórte-valíze) porta-mala (do papa).

Porte-vent, *s. m.* (pórte-vân) porta-vento — canudo (dos folles-do-orgão).

Porte-verge, *s. m.* (pórte-vérje) maceiro, porta-maça.

Porte-vergues, *s. m. pl. naut.* (pórte-vérghe) peças-arqueadas (da proa do baixel).

Porte-vis, *s. m.* (pórte-ví) peça d'espingarda (recebe as roscas).

Porte-vitre, *s. m.* (pórte-vître) porta-vidros.

Porte-voix, *s. m.* (pórt-evoá) porta-voz (bucina, trombeta-maritima).

Porter, *v. a. — té. e, part.* (portê) levar — trazer — carregar, sustentar — ter — estender — dar, produzir — soffrer — excitar, induzir — dizer, significar — conter, encerrar.

(*Porter* envie, invejar, ter inveja : *porter* amitié, respect à, amar respeitar : *porter* le deuil, andar de luto, trazel-o : *porter* sa vue ses regards, fixar olhos, olhar : *porter* coup, ter effeito : *porter* un coup d'épée, dar uma estocada : *porter* une santé, fazer um brinde : *porter* quelqu'un sur ses épaules, ser amoñado per alguem (*fig.*).

(*Se* —) *v. r.* conduzir-se, dirigir-se — inclinar-se — applicar-se, dar-se.

(*Se porter* bien ou mal, passar bem, ou mal : *se porter* en homme de cœur, portar-se valoroso : *se porter* partie contre quelqu'un, ser parte, ou intervir contra alguem.

Porter, *v. n.* (portê) assentar, estribar-se — firmar-se, poisar — alcançar, atingir — sortir effeito.

Porterau, *s. m.* (porterô) construcção de madeira (retem a agua).

Porterie, *s. f. des.* (porterî) portaria (de convento, etc.

Porteur, se, *s.* (portêur, ze) gallego, homem-de-sacco, mariola — portador (de lettra).

(*Porteur* de chaise, moço-de-cadeirinha: *porteur* d'eau, aguadeiro: *porteur* de lettres, carteiro.

Portier, *s. m.* (portié) guarda-portão, pórteiro.

Portière, *s. f.* (portiére) porteira — reposteiro.

(*Portière* de carrosse, portinhola-de-coche.

Portion, *s. f.* (porciôn) porção, quinhão — ração.

(*Portion* congrue, congrua.

Portioncule, *s. f. dim.* (porcionkûle) porçãozinha, pórciuncula.

Portionnaire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (porcionére) porcionario, racionario, a.

Portique, *s. m. d'arch.* (portíke) arcada, alpendre, pórtico.

Portoir, *s. m.* (portoár) bandeja, taboleirinho, trincho (leva a ração dos religiosos).

Portor, *s. m.* (portór) marmore-preto (com veios similhantes a ouro).

* **Portraire**, *v. a.* — *trait. e, part. des.* (portrére) retratar.

Portrait, *s. m.* (portré) effigie, figura, imagem, retrato — descripção, pintura.

Portraiture, *V.* **Portrait.**

Portugais. e ou **Portugais. e**, *adj.* e *s.* (portughé, ze) Lusitano, Luso, Pórtuguez, a.

† **Portugalaise**, *s. f.* (portughaléze) peça-d'ouro de Portugal.

Portulan, *s. m. naut.* (portulân) roteiro (das costas, dos portos-de-mar, etc.)

Posade, *s. f. de man.* (pozáde) posada.

Posage, *s. m.* (pozáje) trabalho, e despesa d'armar, assentar, collocar alguma cousa — armação.

Pose, *s. f. d'arch.* (pôze) fadiga (para assentar a cantaria) — (*milit.*) sentinellas (após o toque a recolher) — (*de pint.* e *esculpt.*) attitude, posição, positura.

Posé. e, *adj.* (pozé) assente, grave, modesto, a — supposto, a.

Posément, *adv.* (pozeman) grave, lenta, modesta, pausadamente.

Poser, *v. a.* — *sé. e, part.* (pozé) assentar, collocar, pôr, pôusar — situar — dispor — estabelecer — suppor — (*v. n.*) estribar-se.

(*Poser* les armes, depor, descançar as armas.

Poseur, *s. m.* (pozêur) o que dirige o trabalho d'assentar cantaria — official (pôe campainhas).

Positif, *s. m.* (pozitif) positivo — orgão-portatil — bofete.

Positif, ve, *adj.* (pozitif, ve) asseverado, certo, constante, effectivo, indubitavel, positivo, real, seguro, solido, verdadadeiro, vero, a.

Position, *s. f.* (poziciôn) desplante, posição, positura, postura, situação.

Positionnaire, *s. m.* (pozicionére) pinça (marca posições nas cartas-geographicas).

Positivement, *adv.* (pozitiveman) certa, pôsitiva, precisa, seguramente.

Pospolite, *s. f.* (pospolite) pospolita (nobreza polaca formada em corpo d'exercito).

Possédé. e, *adj.* e *s.* (pocedé) dominado, possuído, senhoreado, a — endemoninhado, energumeno, possesso, a.

Posséder, *v. a.*—*dé. e, part.* (pocedé) fruir, gozar, pôssuir — saber-a-fundo.

(*Se* —) *v. r.* comedir-se, ser senhor de si.

Possesseur, *s. m.* (pocecêur) possessor, possuidor.

Possessif, ve, *adj. gram.* (pocecif, ve) possessivo, a.

Possession, *s. f.* (poceciôn) posse, pôssessão—dominio, senhorio — estado d'um possesso.

(Le mettre en *possession*, mettel-o de posse.

Possessoire, *s. m. pl.* (poceçoáre) possessorio (direito de possuir).

Possessoirement, *adv.* (poceçoareman) possessoriamente.

Posset, *s. m.* (pocé) bebida ingleza (feita de leite, cerveja, vinho e agua).

Possibilité, *s. f.* (pocibilité) facilidade, pôssibilidade.

Possible, *adj.* 2 *gen.* (pocíble) facil, pôssivel, practicavel — (*s. m.*) o-possivel.

(Aller aussi vite que *possible*, correr a mais não poder.

Postcommunion, *s. f.* (póstkomuniôn) postcommunio.

Postcrit, *V.* **Post-scriptum.**

Post-date, *s. f.* (pôst-dáte) posdata (data-posterior).

Post-dater, *v. a.* — *té. e, part.* (pôst-daté) posdatar (pôr data-posterior).

Poste, *s. m. milit.* (póste) posto — posição — cargo, emprego — (*s. f.*) pôsta — correio — bala-de-chumbo.

(*Poste* restante, para ficar no correio té ser pedida (carta).

Poster, *v. a.* — *té. e, part. milit.* (posté) collocar, pôr, pôstar — alojar — assentar — (*fig.*) dar-emprego (a alguem).

* **Postère**, *s. m. burl.* (postére) o-trazeiro, ou posadeiro.

Postérieur. e, *adj.* (posterièur, e) posterior, subsequente.

Postérieurement, *adv.* (posterieureman) depois, pôsterior, subsequente, ultimamente.

† **Postériori** (*a*) *adv.* (a posteriori) segundo o que segue, ou segundo as consequencias.

Postériorité, *s. f.* (posteriorité) posterioridade.

Postérité, *s. f. collect.* (posterité) descendencia, pôsteridade, progenie, vindouros.

(Piper la *postérité*, enganar-a posteridade: passer à la dernière *postérité*, passar aos ultimos vindouros: transmettre à la *postérité*, mandar aos vindouros.

† **Postéromanie**, *s. f. des.* (posteroman) posteromania.

Posthume, *adj.* 2 *gen.* (postûme) posthumo, a.

Postiche, *adj.* 2 *gen.* (postiche) inserido, pôstiço, a — falso, a.

Postillon, *s. m.* (postilhôn) postilhão — sota.

(Dépêcher des *postillons*, enviar postilhões.

† * Postiquerie, *s. f.* (postikeri) malicia-infantil.

Postposer, *v. a.* — *sé. e, part. des.* (postpozé) pospôr.

Postpositif, ve, *adj. geom.* (postpozitif, ve) pospositivo, a.

Postposition, *s. f.* (postpoziciôn) posposição.

Post-scriptum, *s. m. lat.* (póst-skriptôm) post-scriptum (*P. S.*).

Postulant, e, *adj.* e *s. m.* (post*u*lân, te) candidato, concurrente, pôstulante, pretendente — procurador.

Postulat, *s. m.* (post*u*lá) postulado.

Postulateur, *s. m.* (post*u*latêur) postulador.

Postulation, *s. f.* (post*u*laciôn) postulação.

Postuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (post*u*lé) postular (pedir com instancia) — requerar dispensa — (*v. n.*) dar todos os passos n'uma demanda, servir de procurador.

† Postulés, *s. m. pl. d'antig.* (post*u*lé) gladiadores (pedidos pelo povo).

Posture, *s. f.* (post*u*re) posição, positura, pôstura (do corpo) — assento, situação — sitio — aptidão — (*fig.*) estado de fortuna.

Pot, *s. m.* (pô) vaso-de-barro, ou de-metal — pôte — panella — canada — capacete — pucaro.

(*Pot* à feu, panella-de-fogo : *pot* au feu, ôlha, panella : *pot* de fleurs, vaso de flores : *pot* à fleurs, vaso onde mettem flores ; *pot* de chambre, bispote, urinol, penico : *pot* de vin, luvas : *pot*-pourri, olha-podrida ; miscellanea de poesias, ou de musica : le *pot* aux roses, a intriga : *pot* au noir, esparrella : tourner autour du *pot*, usar de rodeios : les *pots* cassés, o pato.

Potable, *adj.* 2 *gen.* (potâble) potavel.

Potage, *s. m.* (potáje) potagem, sopa.

(Pour tout *potage*, todo o haver.

Potager, *s. m.* (potajê) fornalha — horta — tigela.

Potager, ère, *adj.* (potajê, ére) potageiro, a.

(Jardin *potager*, horta : herbes *potagères*, hortaliça.

Potamogeiton, *s. m. bot.* (potamojeitôn) potamogeton (planta).

Potasse, *s. f.* (potâce) potassa.

Potassium, *s. m. chym.* (potaciôm) potassio.

Pote, *adj. f.* (potê) (*main*) mão-inchada.

Poteau, *s. m.* (potô) mourão, pôste — barrote.

(Mettre au *poteau*, expor no pelourinho.

Potée, *s. f.* (potê) panellada — vaso-cheio — (*fig. fam.*) ninhada — estanho-calcinado — massa (para vasar um molde).

Potelé, e, *adj.* (potelê) carnudo, cheio, gordinho, gordo, polpudo, rechonchudo, a.

Potelet, *s. m. de carp.* (potelé) vigotas (d'escada).

Poteleur, *s. m.* (poteléur) o que vende vinho aos frascos, ás garrafas.

Potelot, *s. m.* (poteló) veia-de-chumbo.

Potence, *s. f.* (potânce) forca, patibulo — especie de moleta — espêque, esteio — cavallete.

Potencé, e, *adj. de bras.* (potencê) com travessa.

Potentat, *s. m.* (potantá) potentado, principe, soberano.

Potentiel, le, *adj. dogmat.* (potantiél) potential — (*med.*) que produz effeito per virtude-caustica.

Potentiellement, *adv. dogmat.* (potanciel-man) potencialmente.

Potentille, *s. f. bot.* (potantîlhe) argentina, pôtentilla (planta).

Poterie, *s. f.* (poterí) louça-de-barro, ou estanho, olaria.

Poterium, *s. m. bot.* (poteriôm) sanguisorta, pimpinella menor.

Poterne, *s. f. de fort.* (potérne) porta-falsa, ou secreta (em cortina) — postigo.

Poteyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (poteié) emboçar de pedra-pomes.

Potier, *s. m.* (potié) oleiro.

(*Potier* d'étain, picheleiro.

Potin, *s. m.* (potên) especie de latão — amalgama de latão com chumbo, estanho e zinco.

Potion, *s. f. med.* (pociôn) beberagem, bebida, poção.

Potiron, *s. m.* (potirôn) abobora-menina.

† Potose, *s. m.* (potóze) Potosi — (*fig.*) mina.

Potron-jacquet, *s. m. baix.* (potrôn-jaké) a aurora.

Pou, *s. m.* (pú) piolho — (*adv.*) pouco.

Pouacre, *adj.* e *s.* 2 *gen. popul.* (puákre) emporcalhado, immundo, porcalhão, porco, soez, sujo, a — piolhoso, a.

Pouacrerie, *s. f. popul.* (puakreri) immundicia, porcaria, sordicia — fedor, mau-cheiro.

Pouah ! *interj.* (puá) apage ! fora ! irra !

Pouc, *s. m. d'hist. nat.* (púk) rato (do Norte).

Pouce, *s. m.* (púce) dedo-pollegar — pollegada.

Poucier, *s. m.* (pucié) dedal) (do dedo-pollegar).

Pou-de-soie, *s. m.* (pú-de-çoá) especie d'estofo-de-seda.

Pouding, *s. m.* (pudêngh) pudim.

Poudingue, *s. m. d'hist. nat.* (pudêngha) pedra-de-pudim.

Poudre, *s. f.* (púdre) po — polvilhos, pós — areia-d'escrever.

(*Poudre* à canon, polvora : *poudre* d'escampette, evasão, fugida : jeter de la *poudre* aux yeux, enganar, fascinar, illudir.

Poudrer, *v. a.* — *dré. e, part.* (pudré) apolvilhar, empoar, polvilhar.

Poudrette, *s. f. de jard.* (pudréta) estrume-secco — excrementos-humanos em po.

Poudreux, se, *adj.* (pudrêu, ze) apolvilhado, empoado, a — empoeirado, pulvereo, polvoroso, a.

(C'est un pied *poudreux*, é um vilhanelo : avoir les pieds *poudreux*, não ter com que pagar suas dividas : arrêter les nuages *poudreux*, suspender pulverulentas nuvens.

Poudrier, *s. m.* (pudriê) areieiro — pôlvorista — relojio-d'areia.

Poudrière, *s. f.* (pudriére) polvoreira (fabrica-da-polvora) — * polvorinho. casa da polvora.

Pouf, *interj.* (pûf) pum (exprime o estrondo d'uma arma-de-fogo ao disparar).

Pouf, *adv.* (pûf) baque (d'um corpo) — paf, pûf — (*s. m.*) penteado mui-riçado (de mulher).

Pouffer, *v. n. fam.* (pufê) (*de rire*) estalar, estourar, rebentar de riso.

Pougeoise, *s. f.* (pujoáze) moeda (em tempo de san'Luis).

Pouger, *v. a. naut* (pujê) ventar à ré, em poppa.

Pouillé, *s. m.* (pulhê) registro-dos-beneficios (d'uma diocese).

Pouille, *s. f. popul.* (púlhe) grosseiria, injuria, villania, vituperio.

(Chanter *pouille*, empulhar, vituperar.

Pouiller, *v. a. — lé. e, part. popul.* (pulhê) empulhar, injuriar, vituperar — catar, espiolhar.

(*Se —*) *v. r.* catar-se.

Pouillerie, *s. f.* (pulherí) casa nos hospitaes (onde guardam o fato dos pobres) — piôlharia.

Pouilles, *V.* **Pouille.**

Pouilleux, **se**, *adj.* (pulhêu, ze) piolhento, piôlhoso, a, miseravel — pedinte.

(Bois *pouilleux*, madeira-requeimada, etc.

Pouiller, **lis**, *s. m. popul.* (pulhê, lhí) má-estalajem, ou hospedaria — casebre.

* **Pouillis**, *s. m. popul.* (pulhí) piolheira (logar cheio de piolhos).

Poulaille, *s. f. burl.* (pulálhe) aves-domesticas.

Poulailler, *s. m.* (pulalhê) capoeira — gallinheiro.

Poulain, *s. m.* (pulên) potro — (*med.*) bubão (nas virilhas) mula.

Poulaine, *s. f. naut.* (puléne) beque, talhamar — ponta-arrebitada.

Poulan, *s. m. de jog.* (pulân) entrada-dobrada.

Poularde, *s. f.* (pulárde) franga-cevada.

Poule, *s. f.* (pûle) gallinha — entradas de cada jogador (no jogo-do-bilhar).

(*Poule* d'Inde, perua: *poule* d'eau, gaivota: *poule* faisane, femea do faisão: *poule* mouillée, maricas: chair de *poule*, arripios, pelle arripiada: plumer la *poule*, esfolar: les soldats plument la *poule*, os soldados vão saquear: faire le cul de *poule*, franzir os beiços (*fam.*).

Poulet, *s. m.* (pulê) frango — escripto-amoroso.

† **Poulettier**, *s. m. d'antig.* (puletié) guarda dos frangos-sagrados (entre Romanos).

Poulette, *s. f.* (puléte) franga — rapariga.

(Une maîtresse *poulette*, mulher-habil e impetuosa (*fig. fam.*).

Poulevrin, *s. m. d'artilh.* (pulevrên) polvora-finissima (d'escorva) *V.* **Pulverin.**

Pouliat, *s. m.* (puliá) ultima-casta (dos Malabares).

Pouliche, *s. f.* (puliche) garrana, pôldra.

Poulie, *s. f.* (pulí) gorna, moutão, pôlé, roldana.

Poulier, *v. a. — lié. e, part.* (pulié) polear (alçar peso per meio de polé).

† **Poulierie**, *s. f.* (pulierí) poleria (fabrica de polés, roldanas, etc.)

Poulieur, *s. m.* (pulièur) poleador.

Pouline, *s. f.* (pulîne) poldra.

Pouliner, *v. n.* (pulinê) parir (a egua).

Poulinière, *adj. f.* (puliniére) (*jument*) egua-de-criação, egua-mãe, parideira.

Pouliot, *s. m.* (pulió) polézinho, roldaninho — (*bot.*) poejo (planta).

† **Poulnée**, *s. f.* (pulnê) esterco (de gallinhas, pombos, etc.)

Poulot, *s. m. fam.* (puló) criancinha, criança, infante, menino.

Poulpe, *s. f. med.* (púlpe) polpa — (*d'hist nat.*) polypo-marino.

Poulpeton, *s. m. de cuz.* (pulpetôn) picado de-carne.

Pouls, *s. m.* (pú) pulso — pulsação (das arterias).

(Tâter le *pouls* à quelqu'un, sondar alguem

Poultre, *V.* **Poutre.**

Poumon, *s. m.* (pumôn) bofe, pôlmão.

(*Poumon* marin, especie de zoophyto: avoir de bons, d'excellens *poumons*, ter boa voz.

† **Poumonique**, *V.* **Pulmonique.**

Poupard, *s. m. fam.* (pupár) menino encueirado — boneco — fedelho.

Poupart, *s. m. d'hist. nat.* (pupár) especie de caranguejo mui-grande.

Poupe, *s. f. naut.* (púpe) poppa, rabada, ré (do navio).

Poupée, *s. f.* (pupê) boneca — estriga — certo modo d'enxertar — roscas (do torno) — (*fig.*) pessoa-enfeitadissima.

Poupelin, *s. m.* (pupelên) bolo-folhado.

Poupelinier, *s. m.* (pupelinié) frigideira, etc. (onde fazem bolos-folhados).

Poupetier, *s. m.* (pupetié) bonequeiro (o que faz e vende bonecos).

Poupetonière, *s. f.* (pupetoniére) vaso-coberto (poem-lhe fogo em cima).

Poupie, *s. f.* (pupí) gallinha-cevada.

Poupin, **e**, *adj.* e *s. fam.* (pupên, ine) aceiado, apuradinho, atilado, dengue, guapo, secio, a.

Poupon, **ne**, *s. burl.* (pupôn, óne) criança-bochechuda, gordinha.

Poupre, *V.* **Poupe.**

Pour, *s. m.* (púr) o-pró, razão-a-favor.

Pour, *prep.* (púr) em-razão de, pôr — a-fim-de, para — em-quanto — durante — em-vez-de — como — assim-como.

(*Pour* lors, em tal caso, então: *pour* l'heure, presentemente: *pour* que, a-fim-que, para-que.

Pour-boire, *s. m.* (púr-hoáre) gorgeta, molhadura.

Pourceau, *s. m.* (purçô) cerdo, cochino, marrão, pórco (animal).

(*Pourceau* de mer, porco-de-mar: un gros *pourceau*, homem-desalinhado, estupido, in-

civil, etc.: étable à *pourceaux*, posilga-de-porcos; casa-suja.

Pourceaugnac, *s. m.* (purçonhák) pessoa-ridicula (vestida grosseiramente).

Pourcelet, *s. m. d'hist. nat.* (purcelé) porquinho de sanct'Antonio (bichinho-de-conta).

† * **Pourchas**, *s. m.* (purchá) beneficio — trabalho.

Pourchasser, *v. a. — sé. e, part. de caç.* (purchacé) ir-no-encalço, ou alcance, ladrar, perseguir — (*fig.*) sollicitar (com instancia).

Pourfendeur, *s. m. iron.* (purfandêur) espatifador, ferrabrás, mata-gigantes, mata-sette, tranca-ruas, valentão.

* **Pourfendre**, *v. a. — du. e, part.* (purfândre) abrir, fender d'alt'abaixo, ou de meio a meio (com cutilada).

Pourfiler, *v. a. — lé. e part.* (purfilé) entretecer.

† * **Pourmener**, *V.* **Promener.**

† * **Pourmenoir**, *V.* **Promenade.**

Pourparler, *s. m.* (purparlé) colloquio, conversa, conferencia, falla, practica.

† * **Pourpenser**, *v. n.* (purpancê) pensar-longo-tempo.

Pourpier, *s. m. bot.* (purpiê) beldroega (planta).

(*Pourpier* de mer, espique, salgadeira.

Pourpoint, *s. m.* (purpôen) gibão.

(À brûle-*pourpoint*, á queima-roupa: un argument à brûle-*pourpoint*, argumento convincente: avoir bien rempli son *pourpoint*, ter comido muito bem, ou á rasga.

* **Pourpointerie**, *s. f.* (purpoenteri) officio d'algibebe.

Pourpointier, *s. m.* (purpoentié) algibebe.

Pourpre, *s. m.* (púrpre) purpura (côr vermelha-arroixada) — febre-escarlatina, vermelha — (*d'hist. nat.*) purpura (marisco).

Pourpre, *s. f.* (púrpre) cardinalado, púrpura — magistratura-suprema.

(Revêtir de la *pourpre*, condecorar co'a purpura.

Pourpré. e, *adj.* (purpré) escarlatino, púrpureo, purpurino, a.

(Fièvre *pourprée*, febre-escarlatina, vermelha.

† * **Pourprendre**, *v. a.* (purprândre) tomar — emprender — agarrar.

* **Pourpris**, *s. m.* (purpri) cêrca, recinto — morada.

Pourquoi, *s. m.* (*le*) a-causa, o-pôrque.

Pourquoi, *adv.* e *conj.* (purkoá) por-qual-causa, por-qual-razão, porque, por-que-causa, por-que-motivo.

(C'est *pourquoi*, eis a razão, por isso é que.

† **Pourrette**, *s. f.* (puréte) estaca-d'amoreira.

Pourri, *s. m.* (puri) o-podre.

(Sentir le *pourri*, cheirar a podre.

Pourri. e, *adj.* (puri) apodrecido, corrupto, podre.

Pourrir, *v. a. — ri e, part.* (purír) alterar, corromper — (*v. n.*) apôdrecer — amadurecer, madurar, madurecer.

(*Se,—*) *v. r.* apodrecer.

Pourrissage, *s. m.* (puriçáje) maceração (dos trapos).

Pourrissoir, *s. m.* (puriçoár) logar onde maceram o trapo (para fazer papel).

Pourriture, *s. f.* (puriti*u*re) corrupção, podridão, putrefacção.

Poursuite, *s. f.* (purç*u*ite) encalço, ladro, perseguição — instancia, proseguimento — sollicitação — busca, cata, procura — (*pl.*) actos-judiciaes, diligencias.

Poursuivant, *s. m.* (purçuivân) pretendente, sollicitador — auctor (em justiça).

Poursuivre, *v. a. — vi. e, part.* (purçuivre) acossar, ladrar, perseguir — seguir — proseguir — demandar, proceder-judicialmente — fazer-diligencias-por, pretender, sollicitar.

Pourtant, *conj.* (purtân) com-tudo, com-tudo-isso, nada-menos, não-obstante, todavia.

Pourtour, *s. m. d'arch.* (purtúr) ambito, circuito, contorno, gyro — comprimento, extensão, longor, longura.

† **Pourvoi**, *s. m. for.* (purvoá) aggravo — appelação, recurso.

Pourvoir, *v. a. — vu. e, part.* (purvoár) prover—guarnecer, munir—promover — despachar — arrumar — estabelecer — conferir — (*v. n.*) ter-cuidado-de — remediar — dar-ordem-a.

(*Se —*) *v. r.* prover-se — intentar acção (em juizo) — appellar.

† **Pourvoirie**, *s. f.* (purvoarí) armazem-de-despenseiro, despensa.

† **Pourvoyeur**, *s. m.* (purvoaiêur) comprador, despenseiro, fornecedor, provisioneiro.

Pourvu, *s. m.* (purvú) provido (em beneficio).

Pourvu que, *conj.* (purvú ke) com-a-clausula, com-tanto-que, supposto-que.

Pousse, *s. f.* (púce) gomo, lançamento, pimpolho, rebentão, renovo — polmoeira (achaque dos cavallos).

Pousse-balle, *s. m.* (púce-bále) vareta.

Pousse-barre, *s. m, naut.* (púce-bâre) empurra-barra.

Pousse-broche, *s. m.* (púce-bróche) tesourachata (d'alfineteiro).

Pousse-cambrure, *s. m de sapat.* (púce-kanbr*ú*re) utensilio (dobra o couro das solas).

Pousse-cul, *s. m. injur.* (púce-ku) agarrados, aguazil, esbirro, beleguim, galfarro, quadrilheiro.

Poussé. e, *adj.* (pucê) estafado, sobreposto, a (bêsta) — que facilmente se azeda (vinho).

Pousse-fiche, *s. m. de. vidr.* (púce-fiche) ferro-alongado (sustem as corrediças-da-janella).

Poussée, *s. f.* (pucê) impetu — empurrão — (*d'arch*) avançamento, encoste—(*baix.*) coça, maçada, piza, sova, tunda, zurzidela.

Pousse-pieds, *s. m. d'hist. nat.* (púce-piê) polypedo (especie de marisco).

Pousse-pointe, *s. m.* (púce-poênte) utensilio-de-latão (ao relojoeiro).

Pousser, *v. a. — sé. e, part.* (pucê) empurrar, empuxar — impellir, lançar — introduzir,

dhantar, alongar, dilatar, estender — :xcitar, incitar — dar — levar.
r des cris, des soupirs, dar gritos, suspirar : *pousser* la porte au nez, rta nos narizes : *pousser* sa pointe, intento, o começado : *pousser* un orear um cavallo, bater-lhe os aci- *ser* un coup d'épée, correr uma es- *usser* á bout, apurar a paciencia, *pousser* au crime, persuadir para *usser* les conquêtes, adiantar, esten- uistas : *pousser* son haleine, res-

v. n. (pucé) brotar, rebentar (das encaminhar-se-para, ir — dar-aos- olmoeira.
à la roue, adjudar : ce mur *pousse* este muro boja, faz barriga.
r. introduzir-se, metter-se — abrir- adiantar-se, avançar.
, *s. m. de sal.* (pucé) sal-negro e

, *s. f.* (pucéte) jogo-do-alfinete.
, SE, (pucéur, ze) empurrador, a.
s. m. (pucié) cisco, po-de-carvão.
, *s. f.* (puciére) po, póeira.
sur la *poussière,* estender pelo rraîner sur la *poussière,* rodar no ordre la *poussière* à son ennemi, imigo : tirer un homme de la *pous-* um homem da miseria.
EUX, *adj. des.* (pucierêu) poeiroso.
E, *adj.* (pucif, ve) asmatico, es- oeirado (cavallo) — (*fam.*) que res- (homem).
. m. (pucêu) pintaínho.
E, *s f. astr.* (pucinière) Pleiades, (constellação).
s. m. (puçoár) alçaprema, boticão de relojio-de-repetição).
E ou POZZOLANE, *s. f.* (puçolâne, ssolana, ou pozzolana (areia-vulca- nhanças de Puzzol).
V. BOUTOIR.
OU-DE-SOIE, *s. m.* (pú, pú-de-çoá) (de seda).
f. des. (puçí) poeira, sujidade (no

:, SE, *adj.* (pucieux, ze) aceiadis-

s. m. des. (putí) postigo.
f. (pútre) barrote, trave, viga.
, *s. f. dim.* (putréle) travezinha.
r. m. (puvoár) auctoridade, domi- , pôder, poderio, faculdade.
n *pouvoir,* espraiar seu poder.
v. a e *n.* — *pu. e, part.* (puvoár) oder, auctoridade.
voir plus, estar rendido, estafado : e, póde ser que, talvez que : cela se será, isso póde ser, póde ser assim.
. *f. de papel.* (poá) pau (suspende a-prensa).
QUE, *s. f.* (pragmatíke) pragmatica.

PRAIRIAL. E, *adj. bot. des.* (prerial) pradial (que cresce nos prados) — (*s. m.*) nono-mez da republica franceza (começa em 20 de maio, e fenece a 18 de junho).

PRAIRIE, *s. f.* (prerí) almargeal, campina, campo, prâdo, veiga.

(S'enfuir au travers de la *prairie*, fugir per meio da campina : serpenter de riantes *prairies,* serpear amenas veigas.

PRALINE, *s. f.* (praline) amendoa-coberta, ou torrada.

PRALINER, *v. a.* — *né. e, part. de confeit.* (pralinê) torrar em açucar.

PRAME, *s. f. naut.* (prâme) barcaça, embarcação-de véla e-remo (c'uma so ponte).

PRANGUI, *s. m.* (pranghi) Europeu (nas Indias).

PRASE, *s. f.* (práze) prasio (sorte d'esmeralda).

PRATENSE, *adj.* 2 *gen.* (pratânce) pradense (dos prados).

PRATICABLE, *adj.* 2 *gen.* (pratikâble) factivel, possivel, prácticavel — (*fig.*) sociavel.

PRATICIEN, *s. m.* (praticièn advogado, prâtiquista, praxista — medico-practico.

PRATIQUE, *s f. didact.* (pratíke) practica — execução — costume, usança, uso — freguezia — freguez — praxe (do foro) — cartorio (de notario-procurador) — instrumento (munda o som da voz) — methodo — subtileza — traça — fallacia, fraude — (*adj.* 2 *gen.*) practico, a — (*pl.* enredos, intrigas-secretas, manejos — exercicios (de devoção).

(Les réduire en *pratique,* reduzil-os a praxe.

PRATIQUEMENT, *adv.* (pratikeman) praticamente.

PRATIQUER, *v. a.* e *n.* — *qué. e, part.* (pratiké) exercer, exercitar, práctícar — fraquentar — professar — manejar — abrir, dispor (uma escada, ou saída).

(*Pratiquer* des témoins, subornar testimunhas : *pratiquer* des intelligences, ter intelligencias-secretas.

PRÉ, *s. m.* (pré) prado — pasto.

(Se porter sur le *pré*, achar-se no logar assignalado para duello : tondre le *pré*, tosar o prado : fouler les *prés,* trilhar os prados.

* PRÉAGE, *V.* PÂTURAGE.

PRÉALABLE, *adj.* 2. *gen.* (prealâble) antecedente, anterior, preliminar.

PRÉALABLEMENT OU AU PRÉALABLE, *adv.* (prealableman, ô prealâble) antecedente, prudentemente, antes-de-tudo, primeiro-que-tudo.

PRÉALLÉGUÉ. E, (prealeghê) citado, a-antecedentemente.

PRÉAMBULE, *s. m.* (preanbúlê) exordio, prêambulo, prefação, prefacio, proemio, prologo.

(Par *préambule*, anticipadamente.

PRÉAU, *s. m. dim.* (préô) pradinho — patio (de prisão, ou convento) — sanguao.

PRÉAVIS, *s. m. des.* (preavi) preaviso.

PRÉBENDE, *s. f.* (prebânde) prebenda — canonicato.

PRÉBENDÉ. E, *adj.* (prebandê) prebendado, a.

PRÉBENDIER, *s. m.* (prebandié) prebendario,

tercenario (beneficiado inferior aos conegos).

Précaire, *adj.* 2 *gen. jurid.* (prekére) precario, a.

Précairement, *adv.* (prekereman) precariamente.

Précaution, *s. f.* (prekociôn) cautela, précaução, prudencia.

Précautionné, e, *adj.* (prekocioné) acautelado, précatado, a.

Précautionner, *v. a.* — *né. e, part.* (prekocioné) acautelar, advertir, précatar, prevenir.

(*Se* —) *v. r.* acautelar-se, précatar-se, precaver-se.

Précédemment, *adv.* (precedamân) antes, antes-de-tudo, anterior, antecedente, précedentemente, primeiro.

Précédent, e, *adj.* (precedân, te) antecedente, anterior, précedente.

Précéder, *v. a.* — *dé. e, part.* (precedé) antecéder, caminhar, ir-adiante, préceder.

Préceinte, *s. f. naut.* (preséinte) precinta. *V.* Lisse.

† * **Précellence**, *s. f.* (precelânce) superioridade.

Préceller, *v. a.* (preceié) exceder.

Précenteur ou **Préchantre**, *s. m.* (preçantêur, prechântre) chantre, mestre-do-côro.

Précepte, *s. m.* (precépte) ordem, préceito — regra — maxima — norma — documento — canon — amestramento, disciplina, ensino, instrucção, lição, tyrocinio.

(Ne point se soucier des *préceptes*, não fazer caso dos preceitos : n'avoir que faire de *préceptes*, não precisar de preceitos.

Précepteur, *s. m.* (preceptêur) amestrador, instructor, lente, mestre, pedagogo, préceptor—doctor.

Préceptif, ve, *adj.* (preceptif, ve) instructivo, préceptivo, a.

Préceptoral, e, *adj.* (preceptorâl) magistral, préceptoral.

Préceptorat, *s. m.* (preceptorá) magisterio.

Préceptorial, e, *adj.* (preceptoriâl) preceptorial.

Préceptoriale, *s. f.* (preceptoriâle) mestre-escholado — prebenda do mestre-escholas.

Précession, *s. f. astr.* (prececciôn) (*des équinoxes*) precessão dos equinoxios (movimento-retrogrado dos pontos-equinoxiaes).

Prêche, *s. m.* (préche) predica, sermão — templo (de protestantes).

Prêcher, *v. a.* e *n.* — *ché. e, part.* (preché) evangelizar, prégar — (*fig. fam.*) gabar, louvar — admoestar, reprehender.

Prêcheresse, *s. f.* (precheréce) prégadora (religiosa dominica).

Prêcheur, *s. m. fam. iron.* (prechêur) prégador.

(Frère *prêcheur*, Dominicano, Dominico.

* **Prêcheuse**, *s. f.* (prechêuze) prégadora.

Précidanées, *s. f. pl. d'antig.* (precidané) precidaneas (victimas immoladas em vespora de solemnidade).

Précieuse, *s. f.* (preciéuze) preciosa (mulher affectada em gestos e linguagem, delambida, dengue).

Précieusement, *adv.* (precieuzeman) cuidadosa, diligente, estudiosa, préciosamente.

Précieux, se, *adj.* (preciéu, ze) precioso, a — amado, caro, querido, prezado, a — affectado, estudado, a — dengue — polido, a (em extremo).

* **Préciosité**, *s. f.* (preciozité) affectação, préciosidade.

Précipice, *s. m.* (precipíce) despenhadeiro, précipicio — desfiladeiro — (*fig.*) infelicidade, infortunio — calamidade.

(Traîner dans le *précipice*, arrastar ao abysmo.

Précipitamment, *adv.* (precipitaman) abandonada, apressada, incauta, inconsiderada, furiosa, précipitadamente.

Précipitant, *s. m. chym.* (precipitân) precipitante.

Précipitation, *s. f.* (precipitaciôn) aceleração, celeridade, diligencia, précipitação, pressa, promptidão — (*fig.*) imprudencia — ardor — furia — (*chym.*) quéda (das partes d'uma dissolução, etc.)

Précipité, *s. m. chym.* (precipité) precipitado.

(S'arracher à pas *précipités*, despedir-se como voando : tonner à coups *précipités*, rebramar em crébros trovões.

Précipiter, *v. a.* — *té. e, part.* (precipité) despenhar, précipitar — (*fig.*) arriscar — acelerar, aligeirar, apressar.

Préciputé, *s. f.* (precipuzité) precipuo — vantajem — proveito.

Préciput, *s. m. for.* (precipe) parte-precipua, précipuo.

Précis, *s. m.* (preci) compendio, epitome, resumo, somma, summa, summario.

Précis, e, *adj.* (préci, ze) determinado, fixo, préciso, a — formal — campendioso, resumido, a.

Précisément, *adv.* (precizeman) absoluta, exacta, justa, particular, précisamente, a-pontos, ao-justo.

Préciser, *v. a.* — *sé. e, part.* (precisé) determinar (com precisão) fixar.

Précision, *s. f.* (preciziôn) exactidão, précisão — cuidado—diligencia — (*didact.*) abstracção, distincção (exacta e subtil).

Précité, e, *adj.* (precité) citado, mencionado, précitado, a.

Précoce, *adj.* 2 *gen.* (prekóce) antecipado, prematuro, temporão, ã — lampo, madure (ante tempo) — (*s. f.*) cereja-temporã.

Précocité, *s. f.* (prekocité) anticipação, extemporão.

* **Précogité**, *adj. m.* (prekojité) precogitado, premeditado, reflexionado.

Précompter, *v. a.*—*te. e, part. de figure.* (precompté) abater, descontar, desfalcar, diminuir (sommas recebidas).

Préconisation, *s. f.* (prekonizaciôn) elogio, gabo, préconisação.

ÉCONISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (prekonizé) ar, exaltar, louvar, prëconisar.
ÉCONISEUR, *s. m. des.* (prekonizêur) precor.
RÉCONNAISSANCE, *s. f.* (prekoneçânce) pre-cimento.
ÉCORDIAL. E, *adj. anat.* (prekordiál) pre-al.
CURSEUR, *s. m.* (prekurcêur) annuncia-rëcursor.
DATEUR, *s. m.* (predatêur) predator (o que eza).
DÉCÉDER, *v. n. relat.* (predecedé) morrer iro que outro.
DÉCÈS, *s. m.* (predecé) obito anterior ao rem.
DÉCESSEUR, *s. m.* (predececêur) anteces-rëdecessor — (*pl.*) antepassados, maiores.
DESTINATEUR, *s. m.* (predestinatêur) pre-ador.
DESTINIANISME, *s. m.* (predestinianísme) tinianismo.
DESTINATIENS, *s. m. pl.* (predestinaciên) tinianistas (sectarios da predestinação).
DESTINATION ou PRÉDESTINÉE, *s. f.* (pre-aciôn, predestiné) predestinação.
DESTINÉ. E, *adj.* (predestiné) predesti-a.
DESTINER, *v. a.* — *né. e, part. theol.* stiné) predestinar.
ÉDÉTERMINANT. E, *adj.* (predeterminân, te) erminante.
DÉTERMINATION, *s. f. théol.* e *metaphys.* erminaciôn) predeterminação.
DÉTERMINER, *v. a.* — *né. e, part. theol. zphys.* (predeterminé) predeterminar.
MIAL. E, *adj. jurid.* (prediál) prodial (de).
DICABLE, *adj 2 gen. log.* (predikâble) pre-l.
DICAMENT, *s. m. log.* (predikamân) pre-ento — (*fam.*) credito, estimação, repu-
DICANT, *s. m. iron.* (predikân) predicante iro protestante).
DICATEUR, *s. m.* (predikatêur) evangeliza-issionario, prégador — orador.
DICATRICE, *s. f.* (predikatrice) prégadora.
DICATION, *s. f.* (predikaciôn) predica, pré-sermão — homilia — exhortação.
DICTION, *s. f.* (predikciôn) oraculo, pré-, prognosticação, prognostico, prophe-ticinação, vaticinio.
DILECTION, *s. f.* (predilekciôn) predilec-referencia — amizade, amor.
DIRE, *v. a.* — *di. e, part.* (predire) adi-, prëdizer, prognosticar, prophetizar, va-
DOMINANT. E, *adj.* (predominân, te) pre-inte, prevalecente.
DOMINATION, *s. f.* (predominaciôn) predo-o, predominio.
DOMINER, *v. n.* (predominé) predominar, cer.

PRÉDORSAL. E, *adj. anat.* (predorçál) pre-dorsal.
PRÉÉMINENCE, *s. f.* (preeminânce) preeminencia, prerogativa, privilegio.
PRÉÉMINENT, E. *adj.* (preeminân, te) pre-minente, sublime, superior.
PRÉÉTABLI. E, *didact.* (preetabli) preestabe-lecido, a.
PRÉÉTABLIR, *v. a.*—*bli. e, part.* (preetablir) preestabelecer.
† PRÉEXCELLENCE, *s. f.* (preekcelânce) preex-cellencia.
PRÉEXISTANT. E, *adj.* (preekzistân, te) preexis-tente.
PRÉEXISTENCE, *s. f.* (preekzistânce) preexis-tentia.
PRÉEXISTER, *v. n.* (preekzisté) preexistir.
PRÉFACE. *s. f.* (prefâce) antiloquio, prefação, prëfacio, prologo — preambulo — exordio.
PRÉFECTIEN, *s. m.* (prefekciên) prefeciano.
PRÉFECTURE, *s. f.* (prefektûre) prefectura, prefeitura.
PRÉFÉRABLE, *adj. 2 gen.* (preferâble) melhor, prëferivel, superior.
PRÉFÉRABLEMENT, *adv.* (preferableman) com-preferencia, prëferivelmente.
PRÉFÉRENCE, *s. f.* (preferânce) preferencia, prerogativa, primazia, vantajem.
PRÉFÉRER, *v. a* — *ré. e, part.* (preferé) an-tepor, prëferir.
† PRÉFÉRICULE, *s. m. d'antig.* (preferikûle) vaso-oblongo (c'uma aza) — balde (para sacri-ficios).
PRÉFET, *s. m.* (prefé) prefeito.
PRÉFICE, *s. f. d'antig.* (prefice) carpideira (nos funeraes).
* PRÉFIGER, *v. a.* (prefijé) ordenar, prescre-ver.
PRÉFIGURER (*Se*) *v. r.* (se prefighûré) prefi-gurar-se.
PRÉFINIR, *v. a.* — *ni. e, part. for.* (prefinir) prefinir (assignar, determinar, fixar-tempo) — constituir — notar — prescrever.
PRÉFIX. E, *adj.* (prefiks) certo, determinado, estabelecido, prëfixo, a — assignado, fixado, a.
PRÉFIXION, *s. f. for.* (prefikciôn) determina-ção, dilação, tempo-fixado, termo.
† PRÉFLEURAISON, *s. f. bot.* (prefleurezôn) prefloreccencia.
PRÉGADI, *s. m.* (pregadi) senado veneziano.
PRÉGATON, *s. m.* (pregatôn) buraquinho-de-fieira (per onde tiram ouro).
PRÉJUDICE, *s. m.* (prejudice) damno, defrau-do, desabono, detrimento, perda, prëjuizo.
PRÉJUDICIABLE, *adj.* 2 *gen.* (prejudiciâble) nocivo, pernicioso, prejudicante, prëjudicial.
PRÉJUDICIAUX, *adj. m. pl. for.* (prejudiciô) prejudiciaes (custas).
PRÉJUDICIEL. LE, *adj. for.* (prejudiciél) pre-judicial.
(Question *préjudicielle*, questão interlocu-toria.
PRÉJUDICIER, *v. n.* (prejudicié) damnificar, prëjudicar.

Préjugé, *s. m.* (prejujé) preconceito, preoccupação, prevenção — capricho — (*for.*) caso-julgado — em iguaes circumstancias) — sentença-interlocutoria.

(Échauffer les *préjugés*, dar calor aos preconceitos.

Préjuger, *v. a.* — *gé. e, part.* (prejujé) conjecturar, antever, prever — (*for.*) julgar-interlocutoriamente.

Prélart, *s. m. naut.* (prelár) panno-alcatroado (para cobrir).

Prélasser (*Se*) *v. r.* (se prelacé) emproar-se, pavonear-se.

Prélat, *s. m.* (prelá) prelado.

Prélation, *s. f. jurid.* (prelaciôn) preferencia, prelação.

Prélature, *s. f.* (prelatúre) prelazia.

Prêle, *s. f. bot.* (préle) cavallinha, especie de feto (planta).

Prélecture, *s. f. des.* (prelektúre) leitura (antes da impressão).

Prélegs, *s. m. jurid.* (prelégs) prelegado.

Préléguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (preleghé) prelegar.

Prêler, *v. a.* — *lé. e, part. de torn.* (prelé) polir (com a cavallinha).

Prélèvement, *s. m.* (prelevemân) acção de tirar antecipadamente uma quantia do todo.

Prélever, *v. a.* — *vé. e, part.* (prelevé) tirar d'antemão uma quantia do total.

Prélibation, *s. f. jurid.* (prelibaciôn) prelibação.

Préliminaire, *adj.* 2 *gen.* (preliminére) antecedente, prêliminar — (*s. m. pl.*) preliminares.

Préliminairement, *adv.* (preliminereman) anterior, prêliminarmente.

Prélire, *v. a.* — *lu. e, part. d'impr.* (prélire) ler o manuscripto d'uma obra (antes de a imprimirem) — (*p. us.*) ler a primeira-prova.

Prélonge, *s. f. d'artilh.* (prelônje) cabo (de puchar pela peça-d'artilheria).

Prélude, *s. m. mus.* (prelúde) ensaio, prêludio — (*fig.*) entrada, preparação, proemio.

Préluder, *v. n. mus.* (preludé) ensaiar, prêludiar — tocar.

Prématuré. e, *adj.* (prematuré) anticipado, prêmaturo, a.

Prématurément, *adv.* (prematureman) antes-de-tempo, anticipada, prêmaturamente, muito-cedo.

Prématurité, *s. f.* (prematurité) prematuração) antecipação, madureza antes de tempo).

Prême-d'émeraude, *s. m.* (préme-d'emerôde) pedra-preciosa.

Préméditation, *s. f.* (premeditaciôn) premeditação.

Prémédité. e, *adj.* (premeditê) premeditado, a.

(Cas *prémédité*, caso pensado: de dessein *prémedité*, de proposito, per acinte.

Préméditer, *v. a.* — *té. e, part.* (premeditê) antever, considerar, pensar, prêmeditar.

Prémices, *s. f. pl.* (premíce) premicias — (*fig.*) começo, principio.

Premier, ère, *adj.* e *s.* (premié, ére) primario, primêiro, primo, a.

(*Premier*-né, primogenito.

Premièrement, *adv.* (premiereman) começando, em-primeiro-logar, no-principio, primêiramente.

Prémisses, *s. f. pl. log.* (premíce) premissas.

† **Prémontré. e**, *s.* (premontré) Bernardo (frade).

† **Prémontrée**, *s. f.* (premontré) Bernarda (freira).

Prémotion, *s. f. dogmat.* (premociôn) predeterminação, prêmoção.

Prémunir, *v. a.* — *ni. e, part.* (premunir) acautelar, precatar, precaver, prêmunir.

(*Se* —) *v. r.* guardar-se, precaver-se, prêmunir-se.

Prenable, *adj.* 2 *gen.* (prenâble) expugnavel, tomavel, veneivel — (*fig.*) corruptivel, seduzivel, subornavel — flexivel.

Prenant. e, *adj.* (prenân, te) recebente, tomante — cobrante — agarrante — que-se-agarra.

Prendre, *v. a.* — *pris. e, part.* (prândre) pegar, tomar — agarrar, empolgar — apanhar, prender — apoderar-se, apossar-se — furtar, roubar — aprisionar — aceitar, receber — engolir — beber — comprehender, penetrar-o-sentido (d'um auctor) — ganhar (doença).

(*Prendre* à bail, alugar, tomar de renda: *prendre* à cœur, tomar a peito: *prendre* au collet, agarrar pelo pescoço: *prendre* congé, despedir-se: *prendre* à crédit, comprar fiado: *prendre* femme, casar-se: *prendre* garde à soi, olhar por si: *prendre* garde à quelque chose, attentar, tomar sentido em alguma causa: *prendre* garde de ne pas faire, ter cuidado de não fazer: *prendre* haleine, respirar, tomar folego: *prendre* jour, adiar, signalar dia: *prendre* la mouche, enfadar-se sem motivo: *prendre* le deuil, deitar, ou pôr luto: *prendre* l'épouvante, atemorizar-se: *prendre* les armes, armar-se, pegar em armas, tomal-as: *prendre* pitié, apiedar-se, compadecer-se: *prendre* racine, arraigar-se: *prendre* ses sûretés, acautelar-se, tomar suas medidas: *prendre* son parti, decidir-se, resolver-se: *prendre* terre, abicar, aportar, arribar; desembarcar: *prendre* un navire, aprezar: *prendre* la fuite, fugir: *prendre* pour bon, crer-se leve: *prendre* le voile, metter-se freira: cet homme a *pris* le bonnet, este homem doutorou-se: *prendre* à, ou par force, estuprar, violar: *prendre* quelqu'un sur le fait, surpender alguem em fragante, no facto: *prendre* le large, correr ao largo, tomal-o: *prendre* la clef des champs, abalar, fugir, salvar-se: *prendre* le change sur un objet, errar n'um objecto: il se *prit* à rire, elle começou, poz-se a rir.

(*Se* —) *v. r.* pôr-se, principiar — agarrar-se — apegar-se — cair, ser-apanhado — tingir — contrahir — gelar-se — coalhar-se — [illegible] — tomar-se.

'endre aux cheveux, agarrar-se pelos
: *se prendre* de vin, embebedar-se :
ndre, haver-se : il me *prend* envie,
vem-me, ou tenho vontade : bien vous
d, bom proveito tiraes : *s'en prendre*
r a culpa a, queixar-se de : ne pas sa-
ıi *s'en prendre*, não saber com quem
.

ıE, *v. n.* (prândre) pegar — produzir-
- fazer-impressão — ter-aceitação —
e — gelar-se.
dre à la gorge, picar na garganta :
? au nez, subir á cabeça : à tout *pren-*
as as contas, tudo bem pesado.
UR, SE, *s.* (prenêur, ze) apanhador, to-
a — arrendador, a — tomador, a (de
(*adj. m.*) aprezador (de navio).
M, *s. m.* (prenôn) prenome.
TION, *s. f. didact.* (prenociôn) pre-

ÉOCACER, *v. a.* — *cé. e, part.* (preo-
rseguir — seguir.
CUPATION, *s. f.* (preokupaciôn) precon-
rêoccupação, prevenção.
CUPER, *v. a.* — *pé. e, part.* (preokupê)
ıar, prevenir.
IERS, *s. m. pl. des.* (preolié) mestres-
os parisinos.
INANT, *s. m.* (preopinân) preopinante
ota primeiro).
INATION, *s. f. med.* (preopinaciôn)
ição.
INER, *v. n.* (preopiné) opinar, prêopi-
ar-primeiro.
RAGE, *s. m.* (preparáje) preparação
ıuma obra).
RANT, *adj. m. anat.* (preparân) pre-
(que prepara, ou elabora).
RATE, *s. f. anat.* (preparáte) veia (da

RATIF, *s. m.* (preparatif) apercebi-
apparato, apparelho, appresto prê-
).
des *préparatifs*, apromptar, apres-

RATIF, VE, *adj.* (preparatif, ve) pre-
, prêparativo, preparatorio, a.
RATION, *s. f.* (preparaciôn) apparato,
ıo, prêparação, preparo.
RATOIRE, *adj.* 2 *gen.* (preparatoâre)
nte, prêparatorio, a.
RER, *v. a.* — *ré. e, part.* (preparé)
er, apparelhar, aprestar, concertar, dis-
ıparar.
parer un discours, compor um discurso.
-) *v. r.* preparar-se.
PATOUT, *s. m.* (prepatû) ajunctamento
ção — compendio.
ONDÉRANCE, *s. f.* (preponderânce) peso,
lerancia, superioridade.
ONDÉRANT, E, *adj.* (preponderân, te)
derante, que-pesa-mais.
prépondérante, voto de mais peso,
ıivo.

PRÉPOSÉ, E, *s. m.* e *adj.* (prepozé) guarda —
inspector — cobrador, a.
PRÉPOSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (prepozé)
nomear a logar, a cargo administrativo, ou de
arrecadação — (*gram.*) antepor, pôr-antes,
prêpor.
† PRÉPOSITIF, VE, *adj. gram.* (prepozitif, ve)
prepositivo, a.
PRÉPOSITION, *s. f. gram.* (prepoziciôn) pre-
posição.
PRÉPOSITIONNEL, E, *adj. gram. des.* (pre-
pozicionél) preposicional.
PRÉPUCE, *s. m. anat.* (prepûce) prepucio.
PRÉROGATIVE, *s. f.* (preroghatîve) immunidade, isenção, prêrogativa, privilegio — preeminencia, primazia, vantajem condão.
PRÈS, *prep.* (pré) á-ilharga, a, ou ao-lado — ao-pe, chegado juncto — não-longe, perto — cêrca, proximo, visinho — quasi.
PRÈS, *adv.* (pré) quasi — (*s. m.*) calculo-aproximativo.
(À peu *près*, pouco mais ou menos, quasi : de *près*, de perto : tout *près*, mui, muito perto : à cela *près*, excepto isso, menos isso : ne pas regarder de si *près*, não reparar tanto nas cousas.
PRÉSAGE, *s. m.* (prézáje) adivinhação, agouro, augurio, prêsagio, prognostico, prophecia — conjectura, presentimento.
PRÉSAGER, *v. a.* — *gé. e, part.* (prezajé) agourar, antever, prêsagiar, prognosticar, prophetisar — conjecturar.
PRÉSANCTIFIÉS, *s.m. pl.* (prezanktifié) presanctificados.
PRESBYOPIE, *s. f. med.* (presbiopí) presbyopia.
PRESBYTE, *s. m. d'opt.* (presbîte) presbyta.
PRESBYTÉRAL, E, *adj.* (presbiterál) presbyteral, sacerdotal.
(Maison *presbytérale*, casa do parocho.
* PRESBYTÉRAT, *s. m.* (presbiterá) presbyterato.
PRESBYTÈRE, *s. m.* (presbitére) casa-do-parocho, prêsbyterio — liberalidade (do papa).
PRESBYTÉRIANISME, *s. m.* (presbiterianísme) presbyterianismo (seita).
PRESBYTÉRIEN, NE, *adj.* e *s.* (presbiterien, ne) presbyteriano, a.
PRESBYTISME, *s. m.* (presbitísme) presbytismo.
PRESCIENCE, *s. f. dogmat.* (presciânce) presciencia.
PRESCINDER, *v. n. eschol.* (prescendê) prescindir.
PRESCRIPTIBLE, *adj.* 2 *gen. jurid.* (preskriptíble) prescriptivel, que-póde-prescrever.
PRESCRIPTION, *s. f.* (preskripciôn) prescripção — (*fig.*) privilegio-d'acquisição.
PRESCRIRE, *v. a.* — *crit. e, part.* (preskrîre) estabelecer, estatuir, impor, limitar, ordenar, prêscrever.
(*Se* —) *v. r. for.* prescrever — caducar.
PRÉSÉANCE, *s. f.* (preseânce) antecedencia

anterioridade, passo, prëcedencia — ancianidade — honra.

Présence, *s. f. relat.* (prezânce) presença — assistencia — existencia.

(En *présence*, á vista: *présence* d'esprit, acordo: avoir une grande *présence* d'esprit, ter agudeza, promptidão d'ingenho.

Présent, *s. m.* (prezân) brinde, dadiva, dom, donativo, mimo, prësente, regalo — graça — liberalidade — offerta — actual (tempo).

(Combler de *présents*, enriquecer de donativos: se laisser gagner aux *présents*, subornar-se com presentes.

Présent. e, *adj.* (prezân, te) assistente, prësente — em-pessoa — prompto, a.

(À *présent*, pour le *présent*, agora, a, ou ao presente, presentemente: n'avoir pas toujours l'esprit *présent*, não ter sempre o espiritu prompto.

Présentable, *adj.* 2 *gen.* (prezantáble) apresentavel, que póde apresentar-se.

Présentateur, trice, *s.* (prezantatêur, tríce) apresentador, padroeiro, a.

Présentation, *s. f.* (prezantaciôn) apresentação, prësentação.

Présentement, *adv.* (prezanteman) agora, ao-presente, de-presente, hoje, n'este-momento, n'este-tempo, prësentemente.

Présenter, *v. a.* — *té. e, part.* (prezanté) apresentar, exhibir, offerecer, prësentar.

(*Se* —) *v. r.* apresentar-se — offerecer-se.

Préservateur, *s. m. chym.* (prezervatêur) forno (defende os douradores do vapor-mercurial) — (*fig.*) prëservador.

Préservatif, ve, *adj.* e *s. m. med.* (prezervatíf, ve) antidoto, prëservativo, remedio — (*mor. fig.*) conservação — phylacterio.

† * Préservation, *s. f.* (prezervaciôn) conservação, prëservação.

Préserver, *v. a.* — *vé. e, part.* (prezervé) preservar.

Présidence, *s. f.* (prezidânce) presidencia.

Président, *s. m.* (prezidân) presidente.

Présidental. e, *adj.* (prezidantál) presidencial.

Présidente, *s. f.* (prezidânte) presidente (mulher do presidente).

Présider, *v. a.* e *n.* — *dé. e, part.* (prezidê) presidir.

Présidial, *s. m.* (prezidiál) presidial (antiguo tribunal em França — (*présidiaux pl.*) juizes (do presidial).

Présidial. e, *adj.* (prezidiál) prezidial.

Présidialement, *adv. jurid.* (prezidialeman) presidialmente.

(Juger *présidialement*, julgar sem appellação.

Présomptif, ve, *adj. for.* (prezonptíf, ve) presumptivo, putativo, a.

Présomption, *s. f.* (prezonpciôn) arrogancia, entono, orgulho, prësumpção, vaidade — conjectura, opinião.

Présomptueusement, *adv.* (prezonptueuzeman) arrogante, orgulhosa, presumida, prësumpçosa, suberbamente.

Présomptueux, se, *adj.* e *s.* (prezonptuêu, ze) altivo, arrogante, atrevido, presumido, prësumpçoso, a.

† Prespiration, *s. f. phys.* (prespiraciôn) prespiração.

Presque, *adv.* (préske) com-pouca-differença, pouco-faltou, pouco-menos, quasi.

Presqu'île, *s. f. geogr.* (presq'île) peninsula, quäsi-ilha.

† Presqu'ombre, *V.* Pénombre.

† Prespinal. e, *adj.* (prespinál) prespinal.

† Pressage, *s. m.* (preçáje) imprensação, o-imprensar.

Pressamment, *adv.* (preçaman) apressada, instantemente.

Pressant. e, *adj.* (preçân, te) instante, urgente — sollicito, a — importuno, molesto, a.

(Une recommandation *pressante*, uma viva recommendação.

Presse, *s. f.* (préce) aperto (de gente) — barulho, concurso de povo (para comprar) — leva (de marujos) — imprensa, prelo, prënsa — peceguinho (não larga o caroço).

(Traverser la *presse*, romper a turba.

Pressé. e, *adj.* (precê) apressado, a — atormentado, a — apertado, instado, a — urgente.

(Être vivement *pressé*, achar-se em vivissimo aperto.

* Pressément, *adv.* (preceman) apressadamente — (*s. m. phys.*) compressão, pressão.

Pressentiment, *s. m.* (preçantimân) agouro, cheiro, prësentimento — advertencia, prudencia.

(Avoir un *pressentiment* de fièvre, ter um leve toque de febre.

Pressentir, *v. a.* — *ti. e, part.* (preçantir) antever, prësentir, prever — sondar (o animo d'alguem).

Presser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (precê) apertar, apremar, atochar, comprimir, espremer, premar — calcar — prensar — (*fig.*) accelerar, adiantar, aprëssar — perseguir — sollicitar — excitar — constranger, forçar.

(La chose *presse*, o negocio aperta, ou não admitte demora.

† Pressette, *s. f. dim. de papel.* (precête) prensazinha.

Presseur, *s. m.* (precêur) prensador.

Pressier, *s. m.* (precié) impressor, official (trabalha na prensa).

Pression, *s. f. phys.* (preciôn) compressão, prëssão.

Pressis, *s. m.* (precí) succo (de carne) — [illegible] (d'hervas-espremidas).

Pressoir, *s. m.* (preçoár) lagar, lagarto.

† * Pressorier, *s. m.* (preçoriê) lagareiro (guarda do lagar).

Pressurage, *s. m.* (preçuráje) espremedura (no lagar) — agua-pe, mistura.

Pressure, *s. f. d'alfinet.* (preçúre) [illegible]mento.

Pressurer, *v. a.* — *ré. e, part.* [illegible]

espremer (o çumo das fructas) — (*fig.*) oppimir, vexar (com impostos).

Pressureur, *s. m.* (preçuréur) lagareiro.

Prestance, *s. f.* (prestânce) boa-presença, galhardia, garbo, gentileza.

Prestant, *s. m.* (prestân) prestante (um dos principaes registos do orgão).

Prestation, *s. f.* (prestaciôn) (*de serment*) prestação de juramento.

Preste, *adj.* 2 *gen.* (préste) agil, destro, diligente, ligeiro, prêstes, presto, prompto, a.

Prestement, *adv.* (presteman) depressa, diligente, expedita, habil, ligeira, prêstes, promptamente.

Prester, *s. m.* (prestér) meteoro-inflammavel e violentissimo.

Prestesse, *s. f.* (prestéce) agilidade, ligeireza, prêsteza, promptidão — destreza, subtileza — (*fig.*) agudeza (d'ingenho) — ligeireza-de-mãos.

Prestige, *s. m.* (prestije) bruxaria, fascinação, feitiços — illusão, prêstigio — (*fig.*) engano, fallacia.

Prestigiateur, *s. m. dés.* (prestijiatêur) prestigiador — bruxo, feiticeiro, incantador, nigromante, magico — enganador, fraudulento, impostor.

Prestimonie, *s. f. de dir. canon.* (prestimoni) prestimonio.

† **Prestissimo**, *adv. ital. mus.* (presticimô) prestissimo.

† **Presto**, *adv. ital. mus.* (prestô) presto.

Prestolet, *s. m. iron.* (prestolé) clerigo-de-requiem, ou tumbeiro, padreca.

† **Présuccession**, *s. f.* (preçukceciôn) presuccessão.

Présumable, *adj.* 2 *gen.* (prezumâble) conjecturavel, presumivel.

Présumer, *v. a.* e *n.* — *mé. e, part.* (prezumé) conjecturar, desconfiar, imaginar, presumir, presuppor.

* **Présumptier**, *v. a.* (prezumptié) presumir muito de si.

Présupposer, *v. a.* — *sé. e, part.* (preçupozé) presuppor, suppor.

Présupposition, *s. f.* (preçupoziciôn) presupposição, presupposto.

Présure, *s. f.* (preçúre) coalho.

Prêt, *s. m.* (pré) emprestimo — (*milit.*) pré (paga dos soldados).

Prêt. e, *adj.* (pré, te) apparelhado, disposto, a — desembaraçado, expedito, prêstes, prompto, a.

Prêtantaine, *s. f. des.* (pretanténe) (*courir la*) andar á tuna.

Prête, *s. f.* (préte) vime fendido em tres (ata arcos de pipa, etc.)

Prête-Jean ou **Prêtre-Jean**, *s. m.* (prête-jân, prêtre jân) Preste-João.

Prêtendant. e, *s.* (pretandân, te) pretendente — (*for.*) interessado, a.

Prêtender, *v. a.* e *n.* — *du. e, part.* (pretândre) pedir, prêtender, requerer, sollicitar — ambicionar — aspirar — desejar — intentar — querer — affirmar, sustentar

(*Se* —) *v. r.* dar-se por.

Prêtendu. e, *s. fam.* (pretandú) noivo, a — (*adj.*) duvidoso, falso, incerto, problematico, supposto, a.

Prête-nom, *s. m. fig.* (préte-nôn) testa-de-ferro.

* **Prêtendument**, *adv.* (pretandumân) suppostamente.

Prêtentieux, se, *adj.* (pretanciéu, ze) affectado, prêtencioso, a.

Prêtention, *s. f.* (pretanciôn) pretenção — designio, projecto — ambição — esperança — pensamento — bazofia, presumpção.

(Arrêter les *prétentions*, enfreiar pretenções.

Prêter, *v. a.* — *té. e, part.* (preté) emprestar — dar, prêstar — attribuir.

(*Prêter* l'oreille, audience, attention, dar ouvidos, audiencia, attenção: *prêter* la main, assistir, dar a mão: *prêter* secours, aide, faveur, adjudar, proteger: *prêter* serment, prestar juramento: *prêter* le flanc, dar materia á censura; expor-se: *prêter* le collet, medir-se com: *prêter* main-forte, adjudar co'a força as ordens da justiça.

Prêter, *v. n.* (preté) ceder, dar-de-si — alargar-se — dar-logar, ou occasião.

(*Se* —) *v. r.* assentir, consentir — ceder, ircom, prêstar-se — emprestar-se.

Prêtérit, *s. m. grum.* (preterít) preterito.

Prêtérition, *s. f. rhetor.* (preterciôn) preterição.

Prêtermission, *s. f. rhetor.* (pretermiciôn) pretermissão.

Prêteur, *s. m. d'antig.* (pretêur) Pretor.

Prêteur, se, *adj.* e *s.* (pretêur, ze) emprestador, a.

Prêtexte, *s. m.* (pretékste) causa-apparente, capa, coberta, côr, disfarce, excusa, manta, prêtexto.

(Chercher des *prétextes*, urdir pretextos.

Prêtexte, *s.* e *adj. d'antig.* (pretékste) pretexta.

Prêtêxter, *v. a.* — *té. e, part.* (pretekstê) capear, palliar, prêtextar.

Pretintaille, *s. f.* (pretentálhe) guarnição-recortada (em vestido-de-mulher) — folhos — (*fig. fam.*) ornatos-frivolos.

Pretintailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (pretentalhé) guarnecer de recortados (um vestido-femenil) — (*fig. fam.*) enfeitar, ornar.

Prêtoire, *s. m. d'antig.* (pretoâre) pretorio.

Prêtorien, ne, *adj. d'antig.* (pretoriên, ne) pretoriano, a.

† **Prêtoriens**, *s. m. pl. milit. d'antig.* (pretoriên) guarda-pretoriana.

† **Prêtoriole**, *s. m. d'antig.* (pretoriôle) casa-do-pretor — (*naut.*) camara (de capitão-de-navio).

† **Prêtraille** ou **Prêtrage**, *s. m. injur.* (pretrálhe, pretráje) carolice, padraria.

Prêtre, *s. m.* (prêtre) clerigo, padre, sacerdote.

(S'habiller en *prêtre*, vestir-se em trajes de sacerdote.

Prêtresse, *s. f. d'antig.* (pretrêce) sacerdotiza.

Prêtrise, *s. f.* (pretrize) sacerdocio.

Préture, *s. f. d'antig.* (pretúre) pretura.

Preuve, *s. f.* (prêuve) prova, testimunho — verificação — qualificação — mostra, signal — ensaio, experiencia — (*pl.*) provas, titulos.

(Changer l'air naturel de la *preuve*, trocar o ademá natural da prova.

Preuver, *v. a.* (preuvê) provar.

Preux, *adj.* e *s. m.* (prêu) animoso, bravo, destemido, esforçado, valente, valoroso.

Prévaloir, *v. n.* (prevaloár) prevalecer, superar.

(*Se* —) *v. r.* valer-se — tirar-vantajem — estribar-se.

Prévaricateur, *s. m.* (prevarikatêur) prevaricador, transgressor.

Prévarication, *s. f.* (prevarikaciôn) collusão, prêvaricação, transgressão.

Prévariquer, *v. n.* (prevarikê) prevaricar.

Prévenance, *s. f.* (prevenânce) agrado, bommodo — cortezia — attenção, obsequio.

Prévenant, E, *adj.* (prevenân, te) amavel — cortez — affavel, attencioso, obsequioso, a — agradavel — gracioso, a — (*theol.*) prêveniente.

Prévenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (prevenír) anticipar, prêvenir — obsequiar — dar-prevenções, preoccupar.

† **Préventif**, ve, *adj. des.* (prevantíf, ve) preventivo, a.

Prévention, *s. f.* (prevanciôn) prevenção — preconceito, preoccupação — anticipação — confiança — obstinação — satisfação.

Prévenu, E, *adj.* e *s. for.* (prevenú) accusado, réo — de-prevenção, prevenido, a.

Prévision, *s. f. dogmat.* (previziôn) previsão.

Prévoir, *v. a.* — *vu. e, part.* (prevoár) adivinhar, antever, cheirar, conjecturar, presentir, prêver.

Prevôt, *s. m.* (prevô) preboste — abbade, prior (de collegiada) — presidente (da camara).

(*Prevôt* de salle, adjudante do mestre-d'esgrima : grand *prévôt* de l'hôtel, alcaide-mor.

Prevôtal, E, *adj.* (prevotál) prebostal (pertencente ao, ou da competencia do preboste).

Prevôtalement, *adv.* (prevotaleman) prebostalmente (sem appellação, nem aggravo).

Prevôté, *s. f.* (prevotê) dignidade, funcção, e jurisdicção do preboste.

Prévoyance, *s. f.* (prevoiânce) acautelamento, cautela, prêvenção, previdencia, previsão — providencia.

Prévoyant, E, *adj.* (prevoiân, te) previdente, prêvisto, próvido, a.

Priape, *s. m. myth.* (priápe) Priapo.

Priapée, *s. f.* (priapê) priapea (poesia-obscena) — (*pl. d'antig.*) festas a Priapo.

Priapisme, *s. m. med.* (priapísme) priapismo (molestia).

Priapolithe, *s. f. d'hist. nat.* (priapolíte) priapolitho (pedra).

Prie-Dieu, *s. m.* (pri-diú) genuflexorio.

Prié, E, *adj.* e *s.* (priê) convidado, a.

Prier, *v. a.* e *n.* — *é.* e, *part.* (priê) pedir, rogar, supplicar — interceder — orar, rezar — requerer — convidar.

Prière, *s. f.* (priére) oração, prêce, reza — rogativa, sollicitação, supplica.

(*Prières* publiques, preces : troubler les *prières*, turbar as preces : épuiser les *prières*, esgotar as supplicas : se rendre à leurs *prières*, condescender com seus rogos.

Priés, *s. m. pl.* (priê) (*conseil des*) conselho dos supplicados (na republica venezeana).

Prieur, *s. m.* (priêur) prior.

Prieure, *s. f.* (priêure) priora, prioreza

Prieural, E, *adj.* (prieurál) prioral.

Prieuré, *s. m.* (prieurê) priorado.

Prima-mensis, *s. m.* (primá-mençice) ajuntamento de theologos (no primeiro dia de cada mez).

Primaire, *adj.* 2 *gen.* (primére) primario, a.

Primat, *s. m.* (primá) primaz.

Primatial, E, *adj.* (primaciál) primacial.

Primatie, *s. f.* (primací) primazia.

Primauté, *s. f.* (primotê) preeminencia, primádo, primazia, superioridade — auctoridade — mão (do jogo).

Prime, *s. f.* (prime) prima (hora-canonica) — primeira (jogo) — madre (de crystal, ou pedra-preciosa) — premio (de seguro) — premio concedido (a um fabricante, etc.)

(*Prime* de Ségovie, lá hespanhola de primaqualidade : de *prime*-abord, ao primeiro aspecto, em continente.

Primedi, *s. m.* (primedí) primeiro-dia (da decada)

Primer, *v. a.* e *n.* — *mé. e, part.* (primé) avantajar-se, sobrepujar — superar, vencer.

(Cet homme aime à *primer*, este homem quer parecer mais que os outros.

† * **Primerain**, *adj.* (primerên) primeiro.

† **Primerolle**, *V.* **Primevère.**

Primevère, *s. f. bot.* (primevére) orelha-d'urso, primávera (planta).

Primevert, *s. m. des.* (primevér) começo-da-primavera.

Primeur, *s. f.* (primêur) primeira-sazão (dos fructos, etc.) — fructos-temporões, novidades.

Primicériat, *s. m.* (primiceriá) primicerinado (dignidade de primicerio).

Primicier, *s.m.* (primicié) Primicerio (primadignidade em alguns cabidos).

Primipare, *s.* e *adj. f. med.* (primipére) primipara.

Primipilaires, *s. m. pl. milit. d'antig* (primipilére) Primipilarios (soldados da primeira coborte).

Primipile, *s. m. milit. d'antig.* (primipíl) Primipilo (primeiro-centurião da coborte romana).

Primitif, ve, *adj.* (primitíf, ve) primitivo, primitivo, primo, a — o, a mais-antigo.

Primitivement, *adv.* (primitiveman) antigo, original, primitiva, primordial, radicalmente.

Primo, *adv. lat. fam.* (primó) primeiramente, primó — no-principio, primeiro.

Procrastination, *s. f.* (prokrastinaciôn) delonga, procrastinação.

Procréation, *s. f.* (prokreaçiôn) geração, producção, procreação.

Procréer, *v. a.* — *créé. e, part.* (prokreé) engendrar, gerar, procrear, produzir, raçar.

Procris, *s. m. d'hist. nat.* (prokrí) lindissime-borboleta.

Proctalgie, *s. f med.* (proktaljí) proctalgia.

Procurateur, *s. m.* (prokuratêur) procurador (magistrado das republicas italianas).

Procuratie, *s. f.* (prokurací) procuradoria.

Procuration, *s. f.* (prokuraciôn) procuração.

† **Procuratrice**, *s. f.* (prokuratrice) procuradora.

Procure, *s. f.* (prokûre) procuradoria (de communidade).

Procurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (prokuré) agenciar, alcançar, diligenciar, fazer-obter, procurar.

(*Se* —) *v. r.* alcançar, conseguir, obter.

Procureur, *s. m.* (prokuréur) agente, procurador, sollicitador.

Procureuse, *s. f. fam.* (prokuréuze) procuradora (mulher do procurador).

Prodataire, *V.* Dataire.

Prode, *s. f. naut.* (próde) manobra (cabo de corda d'uma galé).

Prodictateur, *s. m.* (prodiktatêur) Prodictador (antiguo magistrado romano).

Prodigalement, *adv.* (prodighaleman) abundante, prodiga, profusamentê.

Prodigalité, *s. f.* (prodighalitê) abundancia, desperdicio, prodigalidade, profusão.

Prodige, *s. m.* (prodije) maravilha, milagre, portento, prodigio.

(Créer des *prodiges*, criar portentos.

Prodigieusement, *adv.* (prodijieuzeman) enorme, extraordinaria, grande, maravilhosa, milagrosa, prodigiosamente.

Prodigieux, se, *adj.* (prodijiêu, ze) admiravel, maravilhoso, portentoso, prodigioso, a — desmarcado, desmesurado, grande — enorme, monstruoso, a.

Prodigue, *adj.* 2 *gen.* (prodighe) desperdiçado, dissipador, estragado, lapidador, liberal, profuso, prodigo, a.

Prodiguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (prodighê) desperdiçar, dilapidar, dissipar, fundir, prodigalisar, prodigar.

(*Se* —) *v. r.* prodigalisar-se — não-se-poupar — dar-com-profusão.

* **Proditeur**, *s. m.* (proditêur) traidor, tredo.

Proditoirement, *adv. for.* (proditoareman) atraiçada, insidiosa, traidoramente.

Prodrome, *s. m. greg.* (prodrôme) prodromo — prefacio.

Productrice, *s. m.* (produktêur) productor.

Productrice, trice, *adj.* (produktêur, trice) productor, a.

Productif, ve, *adj.* (produktif, ve) productivo, a.

Production, *s. f.* (produkciôn) engendramento, geração, procreação, prôducção — producto—(*anat.*) prolongação — (*for.*) documento (com que allegam).

Produire, *v. a.* — *duit. e, part.* (produire) crear, engendrar, gerar, procrear, prôduzir — dar-á-luz, publicar — causar — render — dar-a-conhecer, introduzir (alguem) — (*for.*) apresentar (em juizo) — allegar — expor.

(*Se* — *v. r.* mostrar-se, patentear-se, apparecer — fazer-se-conhecer — prôduzir-se.

Produit, *s. m.* (produí) producto, resultado, somma — fructo.

Proêdre, *s. m.* (proêdre) antiguo presidente (do senado d'Athenas).

Proégumène, *s. m. med.* (proeghuméne) proegumeno.

* **Proême**, *s. m.* (proême) antiloquio, introducção, prefacio, proêmio, prologo.

† **Proéminence**, *s. f.* (proeminânce) elevação, proëminencia.

† **Proéminent. e**, *adj.* (proeminân, te) proeminente, sobresaiante.

Proéminer, *V.* **Prominer.**

Proemptose, *s. f. astr.* (proenptóse) proemptosis.

Profanateur, *s. m.* (profanatêur) impio, prôfanador, sacrilego.

Profanation, *s. f.* (profanaciôn) impiedade, profânação, sacrilegio — abuso.

Profanatrice, *s. e adj. f.* (profanatrice) profanadora.

Profane, *adj.* e *s. m.* (profâne) impio, irreligioso, irreverente, prôfano—idiota, ignorante — (*fig.*) homem indigno de ser admittido em sociedade

Profanement, *adv. des.* (profaneman) impia, prôfana, sacrilegamente.

Profaner, *v. a.* — *né. e, part.* (profané) manchar, prôfanar contaminar.

† **Profectice**, *adj.* 2 *gen.* (profektice) do lado paterno.

Profectif, ve, *adj. for.* (profektif, ve) profecticio, a.

Profection, *s. f. d'astrol. judic.* (profekciôn) profecção.

Proférer, *v. a.* — *ré. e, part.* (proferé) articular, dizer, prôferir, pronunciar.

Profès, se, *adj.* e *s.* (profé, éce) professo, a.

Professer, *v. a.* — *sé. e, part* (profecé) professar — declarar — confessar — exercer, exercitar.

Professeur, *s. m.* (profeçêur) lente, mestre, prôfessor — leitor (das artes).

Profession, *s. f.* (profeciôn) profissão—arte, mister, officio — emprego, exercicio — estado.

* **Professoire**, *s. m.* (profeçoâre) professorio.

† * **Professoirement**, *adv.* (profeçoareman) per-estado — com-utilidade.

Professoral. e, *adj* (profeçorâl) professora (de professor).

Professorat, *s. m.* (profeçorâ) professoria — cadeira.

Profil, *s. m. de pint., etc.* (profil) contorno, delineação, desenho, prôfil, traço—algado (d'e-

difício, etc.) — aspecto, representação (de cidade, etc.)

Profiler, *v. a. — lé. e, part. de pint., etc.* (profilé) profilar (representar de profil).

Profit, *s. m.* (profi) ganancia, ganho, lucro, prôveito, utilidade — beneficio, commodo, conveniencia, interesse, vantajem — emolumento — adjuda, avanço.

(Tourner à son *profit*, ser-lhe util : faire son *profit*, tirar fructo.

Profitable, *adj.* 2 *gen.* (profitáble) bom, fructuoso, ganancioso, lucrativo, lucroso, prôveitoso, util, vantajoso, a.

Profiter, *v. n.* (profité) aproveitar, ganhar, lucrar — avultar, crescer, medrar — adiantar-se — utilizar-se — ser-proveitoso.

Profiterole, *s. f. de cuz.* (profiterôle) genero de pasteleria.

† * **Profluvion**, *s. f.* (profluviôn) profluvião.

Profond. e, *adj.* (profôn, de) alto, prôfundo, a — (*adj.*) grande, vasto, a — extraordinario, a — penetrante — mysterioso, occulto, a — abstruso, a — habil.

Profondément, *adv.* (profondeman) alta, funda, prôfunda, summamente.

Profondeur, *s. f.* (profondêur) altura, fundo, prôfundeza, profundidade.

Profontié, *adj. m. naut.* (profoncié) que demanda muita agua (navio).

Profusément, *adv.* (profuzeman) prodiga, prôfusa, sumptuosa, superabundantemente.

Profusion, *s. f.* (profuziôn) prodigalidade, prôfusão — derramamento.

* **Progénie**, * **Progéniture**, *s. f. fam. des.* (projení, projenitúre) progenie, raça.

Prognostic, *s. m. med.* (prognostík) prognostico, prophecia, vaticinio.

Programme, *s. m.* (programe) programma.

Progrès, *s. m.* (progré) adiantamento, altura, augmento, avançamento, processo, prôgresso.

Progressif, ve, *adj. didact.* (progrecif, ve) progressivo, a.

Progression, *s. f. didact.* (progreciôn) progressão.

Progressivement, *adv.* (progreciveman) progressivamente.

Prohiber, *v. a. — bé. e, part.* (prohibê) defender, prôhibir, vedar.

Prohibitif, ve, *adj. didact.* (proibitif, ve) prohibitivo, a.

Prohibition, *s. f. for.* e *eccles.* (proibiciôn) defensa, inhibição, prôhibição.

Proie, *s. f.* (proa) preza — (*fig.*) despojo, espolio, saque — assolação, estrago, ruina.

(Oiseau de *proie*, ave-de-rapina : en *proie* à, exposto a ; victima de ; padecendo, soffrendo : saisir sa *proie*, empolgar a presa : partager leur *proie*, partilhar a presa : abandonner la *proie*, ceder a presa : n'avoir jamais manqué sa *proie*, nunca deixar de fazer presa.

Projectile, *s. m. mechan.* (projektíle) projectil.

Projectile, *adj.* 2 *gen.* (projektíle) projectil. (Mouvement *projectile*, movimento de projecção.

Projection, *s. f. chym.* (projekciôn) projecção — jacto.

Projecture, *s. f. d'arch.* (projektúre) projectura — (*de carp.*) sacada.

Projet, *s. m.* (projé) alvitre, desenho, designio, ideia, pensamento, prôjecto, proposito — delineamento — memoria.

(Arrêter le *projet*, estorvar o projecto : mettre en *projet*, pôr em conselho : mettre la dernière main à ses *projets*, aperfeiçoar, seus projectos : flotter entre mille *projets*, ondear entre mil projectos : masquer ses *projets*, palliar seus designios : nourrir des *projets*, traçar prôjectos : seconder ses *projets*, esteiar-lhe as tenções : favoriser des *projets*, favonear projectos.

Projeter, *v. a. — té. e, part.* (projeté) ideiar, premeditar, prôjectar — delinear (sobre um plano a esphera, etc.) — fazer-projecção.

(*Se —*) *v. r.* ser projectado — prolongar-se, reflectir-se.

Projeteur, *s. m. iron. des.* (projetêur) projectista.

† **Prolabia**, *s. m. lat.* (prolabiá) ante-labios.

Prolapsus, *s. m. lat. med.* (prolapçús) prolapso.

Prolation, *s. f. mus.* (prolaciôn) prolação.

† **Prolectation**, *s. f.* (prolektaciôn) prolectação.

Prolégataires, *s. m. pl.* (proleghatére) prolegatarios.

Prolégomènes, *s. m. pl. didact.* (proleghoméne) prolegomenos.

Prolepse, *s. f. rhetor.* (prolépse) prolepsis.

Proleptique, *adj.* 2 *gen. med.* (proleptíke) proleptico, a.

Proleptiquement, *adv.* (proleptikeman) prolepticamente.

Prolétaire, *s. m.* (proletére) proletario.

Prolifère, *adj.* 2 *gen. bot.* (prolifére) prolifera (flor).

Prolifique, *adj.* 2 *gen. med.* (prolifíke) prolifico, a.

Prolixe, *adj.* 2 *gen.* (prolíkce) comprido, dilatado, prôlixo, a — confuso, diffuso, a.

Prolixement, *adv.* (prolikceman) diffusamente, extensa, prôlixamente.

Prolixité, *s. f.* (prolikcité) extensão, prôlixidade — diffusão.

Prolocuteur, *s. m.* (prolokutêur) orador — prisidente da camara-alta (em Inglaterra).

Prologies, *s. f. pl d'antig.* (prolojí) prologias (festas gregas, outrora).

Prologue, *s. m.* (prológhe) antiloquio, discurso-preliminar, prefação, prefacio, prólogo, proemio.

Prolongation, *s. f.* (prolonghaciôn) delonga, dilação, prolonga, prôlongação, prolongamento.

Prolonge, *V.* **Prélonge**.

Prolongement, *s. m. anat.* (prolonghemán) dilatação, extensão, prôlongamento.

Prolonger, *v. a. — gé. e, part.* (prolongé)

alargar, alongar, deferir, demorar, estender, prolongar, prorogar, retardar — continuar.

Prolusion, *s. f.* (proluziôn) ensaio, preludio, prôlusão annuncio.

† **Prome-conde**, *V.* **Dépensier.**

Promenade, *s. f.* (promenáde) passeio.

(Inviter les pieds à la *promenade*, convidar as plantas ao passeio.

Promener, *v. a.* — *né. e, part.* (promenê) levar-a-passeio, passear.

(*Promener* ses regards, espraiar, lançar a vista: envoyer *promener*, despedir, mandar bugiar, ou á tabúa (*fam.*).

(*Se* —) *v. r.* fazer-exercicio — passear.

Promeneur, se, *s.* (promenêur, ze) passeador, a.

Promenoir, *s. m.* (promenoár) logar onde passeiam, passeio.

Promesse, *s. f.* (proméce) promessa — obrigação — ajuste, convenção, pacto.

(Dégager la *promesse*, ratificar a promessa: s'acquitter d'une *promesse*, satisfazer uma promessa.

† **Prométhée**, *s. m. myth.* (prometê) Prometheu — (*astr.*) constellação.

Prometteur, se, *s.* (prometêur, ze) caramboleiro, prömettedor, a.

Promettre, *v. a.* — *mis. e, part.* (prométre) apalavrar, prömetter — annunciar, inculcar.

(*Se* —) *v. r.* crer — esperar — confiar.

Prominence, *s. f. anat.* (prominânce) avançamento, prominencia.

Prominent. e, *adj.* (prominân, te) elevado, prominente.

* **Prominer**, *v. n.* (prominê) elevar-se acima de alguma cousa.

† **Promiscu. e**, *adj. didact.* (promiskú) promiscuo, a.

† **Promiscuité**, *s. f. didact.* (promiskuitê) promiscuidade.

Promiscûment, *adv. didact.* (promiskuman) promiscuamente.

Promission, *s. f.* (promiciôn) (*terre de*) terra-de-promissão, ou fertilissima.

Promontoire, *s. m. geogr.* (promontoáre) promontorio.

Promoteur, *s. m.* (promotêur) promotor.

Promotion, *s. f.* (promociôn) elevação, exaltamento, prómoção.

Promouvoir, *v. a.* — *mu. e, part.* (promuvoár) adiantar, levantar, prómover, subir.

Prompt. e, *adj.* (prôn, te) accelerado, activo, agil, apressado, desembaraçado, diligente, expedito, prómpto, a — apparelhado, prestes — repentino, subitaneo, a — fugaz, veloz — assomado, colerico, crespo, impetuoso, iracundo, a — exacto, punctual — facil.

Promptement, *adv.* (pronteman) accelerada, desembaraçada, diligente, expedita, ligeira, prömptamente.

Promptitude, *s. f.* (prontitúde) agilidade, celeridade, ligeireza, presteza, prömptidão, velocidade — cuidado, sollicitude — ardor, excandescencia — impetuosidade — (*fig.*) agudeza, perspicacia — facilidade — (*pl.*) arrebatamentos, repentes.

Promptuaire, *s. m. gram. jurid.* (prontuére) promptuario, texto — compendio, epitome resumo, summa, summario.

Promulgation, *s. f.* (promulghaciôn) promulgação.

Promulguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (promulghê) promulgar, publicar.

Pronateur, *adj. anat.* (pronatêur) pronador.

Pronation, *s. f. anat.* (pronaciôn) pronação.

Prône, *s. m.* (próne) estação, practica (do parocho a seus freguezes) predica — (*fig. fam.*) reprehensão-importuna — discurso-enfadonho.

Prôner, *v. a.* — *né. e, part. des.* (pronê) fazer-practica, ou estação — (*fig. fam.*) elogiar, encomiar, exaltar, gabar, louvar (com excesso) — (*v. n.*) tecer admoestações-fastiosas.

Prôneur, se, *s.* (pronêur, ze) encomiador, engrandecedor, exaltador, louvador, panegyrista — admoestador, a — (*s. m.*) o que faz a estação.

Pronom, *s. m. gram.* (pronôn) pronome.

Pronominal. e, *adj. gram.* (pronominál) pronominal.

† **Pronominalement**, *adv. des. gram.* (pronominaleman) pronominalmente.

Prononcé, *s. m. for.* (prononcê) pronuncia (da sentença).

Prononcé. e, *adj.* (prononcê) marcado-fortemente, prönunciado, a — characterisado, decidido, a.

Prononcer, *v. a.* — *cé. e, part.* (prononcê) articular, prönunciar — recitar — dar-seu-parecer — decidir — ordenar — declarar — decretar — (*de pint.* e *esculpt.*) delinear, marcar-fortemente (os contornos do corpo).

(*Se* —) *v. r.* declarar-se-abertamente.

Prononciation, *s. f.* (prononciaciôn) pronuncia, prönunciação — accentuação — enunciação — modo-de-recitar.

Pronostic, *s. m.* (pronostík) predicção, prögnostico, prophecia, vaticinio — conjectura — indicio, mostra, signal.

Pronostication, *s. f. des.* (pronostikaciôn) predicção, presagio, prögnosticação, prognostico — apparencia, indicio, mostra, signal.

Pronostiquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (pronostikê) adivinhar, annunciar, augurar, predizer, prögnosticar, vaticinar — conjecturar — significar.

Pronostiqueur, *s. m. fam. iron.* (pronostikêur) prognosticador, vaticinador — conjecturador.

† **Proodique**, *adj.* 2 *gen. de poes.* (proodíke) proodico (verso).

† **Pro-patria**, *s. m.* (prô-patriá) certo papel d'Hollanda.

Propagande, *s. f.* (propaghânde) propaganda (congregação em Roma).

† **Propagandiste**, *s. m.* (propaghandiste) propagandista.

Propagateur, *s. m.* (propaghatêur) propagador.

Propagation, *s. f.* (propaghaciôn) multiplicação, pröpagação — extensão — augmento, medra, progresso.

Propager, *v. a.* — *gé. e, part.* (propajé) augmentar, estender, pröpagar.

(*Se* —) *v. r. dogmat.* e *phys.* derramar-se, diffundir-se, estender-se, multiplicar-se, pröpagar-se.

† **Propagine**, *s. f. bot.* (propajine) propagem, rosula, ou estrella dos musgos.

Propension, *s. f.* (propanciôn) abaixamento, declive, inclinação, pröpensão, tendencia — *fig.*) affeição — benevolencia — gosto — genio.

Prophète, *s. m.* (profête) adivinho, augur, pröpheta — vate.

Prophétesse, *s. f.* (profetéce) propheta, prophetiza.

Prophétie, *s. f.* (profecí) inspiração, oraculo, predicção, pröphecia, vaticinio — adivinhação, agouro, conjectura, presagio, presentimento, prognostico.

Prophétique, *adj. 2 gen.* (profetike) prophetico, a.

Prophétiquement, *adv.* (profetikeman) propheticamente.

Prophétiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (profetizé) adivinhar, predizer, prophetizar, vaticinar — (*fam.*) conjecturar, prever.

† **Prophilactice**, *s. f. des.* (profilaktice) antidoto, contraveneno.

Prophylactique, **Prophylaxie**, *s. f. med.* (profilaktike, profilakcí) hygiena, prophylaxia.

Prophylactique, *adj.* (profilaktike) preservativo, pröphylactico.

Propice, *adj. 2 gen.* (propice) favoravel, indulgente, pröpicio, a — amigo, a — benigno, a — opportuno, a.

Propilées, *s. f. pl.* (propilé) columnas (á entrada d'um templo).

Propine, *s. f.* (propine) propina (na côrte de Roma).

Propitiation, *s. f.* (propiciaciôn) propiciação.

Propitiatoire, *s. m.* (propiciatoáre) propiciatorio — (*adj. 2 gen.*) propiciatorio, a.

Proplastique, *adj. 2 gen.* e *s. f.* (proplastike) proplastica (arte).

Propolis, *s. f.* (propolí) especie de cera-vermelha.

Proportion, *s. f.* (proporciôn) analogia, comparação, conformidade, conveniencia, igualdade, justeza, pröporção, similhança — razão — equação — medida.

(À *proportion*, á medida, á proporção.

Proportionnalité, *s. f.* (proporcionalité) proporcionalidade.

Proportionnel. e, *adj. math.* (proporcionél) proporcional.

Proportionnellement, *adv. math.* (proporcioneleman) proporcionada, pröporcionalmente.

Proportionnément, *adv.* (proporcioneman) congruente, proporcionada, pröporcionalmente.

Proportionner, *v. a.* — *né. e, part.* (proporcioné) ajustar, igualar, medir, pröporcionar.

(*Se* —) *v. r.* accommodar-se, adaptar-se, proporcionar se.

Propos, *s. m.* (propô) colloquio, discurso, falla — pröposito — assumpto — proposta — balella — vão-discurso — asserção — occasião — designio, intento.

(À *propos*, a proposito; conveniente: à tout *propos*, a cada instante, a cada passo: de *propos* délibéré, de caso pensado: hors de *propos*, mal à *propos*, fóra de tempo, ou de proposito: se liguer mal à *propos*, confederar-se sem acordo: attaquer à *propos*, atacar a tempo: ne pas juger à *propos*, não haver por acertado: risquer à *propos*, aventurar a tempo: confondre mal à *propos*, confundir com engano: revenir à *propos*, voltar opportunamente: exposer sa vie mal à *propos*, expor a vida sem proposito: le vaincre à *propos*, vencel-o a tempo: tenir des *propos* sur le compte de quelqu'un, fallar mal d'alguem.

Proposable, *adj. 2 gen.* (propozible) proponivel (que póde propor-se).

Proposant, *s. m.* (propozân) theologo-protestante (estuda para ministro) — (*adj. m.*) pröponente.

Proposer, *v. a.* — *sé. e, part.* (proposé) declarar, expor, propor — pôr-diante — pôr-em-campo — offerecer, prometter — indicar — deliberar.

(*Se* —) *v. r.* offerecer-se.

(*Se proposer* de, propor-se a, ter intenção de.

Proposition, *s. f. log.* (propoziciôn) enunciação, pröposição — maxima — proposta.

(Applaudir à cette *proposition*, celebrar esta proposta: frémir à la *proposition*, estremecer ante o conceito.

Propre, *s. m.* (própre) proprio — propriedade — indole, natural, natureza — character.

(En *propre*, de propriedade.

Propre, *adj. 2 gen.* (própre) particular, próprio, seu, sua — adequado, a — mesmo, a — aceiado, limpo, a.

† **Propréfet**, *s. m.* (propreté) Propreficto (tenente do Prefeito, entre os antigos Romanos).

Proprement, *adv.* (propreman) aceiada, exacta, limpa, pröpriamente.

Propret, **te**, *adj. dim. fam.* (propré, té) acciadinho, affectadozinho, dazinha.

Propreté, *s. f.* (propreté) aceio, limpeza, mundicie — elegancia — decencia — honestidade — alinho.

Propréteur, *s. m. d'antig.* (propretéur) Propretor, Vice-pretor.

Propriétaire, *s. 2 gen.* (proprietére) dono, possuidor, pröprietario, senhor, a.

† **Propriétairement**, *adv. des. du prat.* (proprietereman) proprietariamente.

Propriété, *s. f.* (proprieté) propriedade — dominio, senhorio — fazenda, predio.

† **Propylées**, *V.* **Propilées**.

Proquesteur, *s. m. d'hist. rom.* (prokestéur) Proquestor, Vice-questor.

Prorata, *s. m. lat.* (proratá) (*au*) á proporção, em-rateio, prórata.

Prorogatif, ve, *adj.* (proroghatif, ve) prorogativo, a.

Prorogation, *s. f.* (proroghaciôn) delonga, demora, mora, proroga, prórogação.

Proroger, *v. a. for.* (prorojé) alongar, ampliar, deferir, demorar, prolongar, prórogar.

Prosaïque, *adj. 2 gen.* (prozaíke) prosaico, a.

† **Prosaïser**, *v. n. des.* (prozaizé) prosar (escrever em proza).

Prosaïsme, *s. m.* (prozaísme) prosaismo.

Prosateur, *s. m.* (prozatêur) prosador.

Prosayer, *v. n.* (prozeié) escrever mal em prosa.

Proscénium, *s.m. d'antig.* (proceniôm) proscenio.

Proscripteur, *s. m.* (proskriptêur) proscriptor.

Proscription, *s. f.* (proskripciôn) proscripção.

Proscrire, *v. a. — crit. e, part.* (proscríre) proscrever — banir, expulsar — abolir.

Proscrit, *s. m.* (proskrí) banido, degradado, prôscripto.

Proscrit. e, *adj.* (proskrí, te) proscripto, a — abolido, a.

Prose, *s. f.* (prôze) prosa.

Prosecteur, *s. m.* (prozektêur) demonstrador-d'anatomia.

Prosélyte, *adj.* e *s. 2 gen.* (prozelíte) proselyto, a.

Prosélytisme, *s. m.* (prozelitísme) proselytismo (excessivo zelo de fazer proselytos).

† **Prosennéaèdre**, *adj. d'hist. nat.* (prozeneáedre) com nove faces (crystal).

Proser, *v. a. — sé. e, part.* (prozé) prosar (escrever em prosa).

Proserpine, *s. f. myth.* (prozerpíne) Proserpina — (*d'hist. nat.*) borboleta.

Proseuque, *s. f.* (prozêuke) proseucha (logar onde os Judeus faziam suas preces).

Prosodie, *s. f. gram.* (prozodí) prosodia.

Prosodique, *adj. 2 gen.* (prozodíke) prosodico, a.

Prosopopée, *s.f. rhetor.* (prozopopé) prosopopeia.

Prospectus, *s. m.* (prospektús) programma, prôspecto.

Prospère, *adj. 2 gen.* (prospére) amigo, favoravel, feliz, propicio, prôspero, a.

Prospérer, *v. n.* (prosperé) medrar, prôsperar, ser-feliz.

Prospérité, *s.f.* (prosperité) bemaventurança, felicidade, fortuna, prôsperidade, ventura.

Prosphysis, *s. f.* (prosfizí) prosphyse.

Prostaphérèse, *s. f. astr.* (prostaferéze) prostapherese.

Prostase, *s. f. med.* (prostáze) prostasis (predominio d'humor).

Prostates, *s. m. pl. anat.* (prostáte) prostatas.

Prostatique, *adj. 2 gen. anat.* (prostatíke) prostatico, a.

Prosternation, *s. f.* (prosternaciôn) prosternação, prostração.

Prosternement, *s. m.* (prosterneman) prosternação.

Prosterner (*Se*) *v. r.* (se prosternê) prosternar-se, prostrar-se — reverenciar — abaixar-se, humilhar-se.

* **Prostibule**, *s.m.* (prostibúle) alcouce, bordel, lupanar, prôstibulo.

Prostitué. e, *adj.* (prostitué) prostituído, servil.

Prostituée, *s. f.* (prostitué) loureira, marafona, meretriz, prôstituta, puta, rameira.

Prostituer, *v. a. — tué. e, part.* (prostitué) prostituir.

(*Se—*) *v. r.* deixar-se-subornar, prôstituir-se.

Prostitution, *s. f.* (prostituciôn) corrupção, devassidão, libertinagem, prôstituição.

Prostration, *s. f.* (prostraciôn) prostração — genuflexão — reverencia, zumbaia.

Prostyle, *adj. m. d'arch. antig.* (prostíle) prostylo.

Prostyride, *s. f.* (prostiríde) prostyrido.

Prosyllogisme, *s. m. log.* (prozilojísme) prosyllogismo.

Protagoniste, *s. m.* (protaghoníste) protagonista.

Protase, *s. f. poet.* (protáze) protasis (exposição do drama).

Protatique, *adj. 2 gen. de poes. greg.* e *lat.* (protatíke) protatico, a.

Prote, *s. m.* (próte) corrector-d'imprensa, prôto, revisor.

Protecteur, trice, *s.* e *adj.* (protektêur, trice) defensor, patrono, prôtector, a — assertor, a — advogado — tutor.

Protection, *s. f.* (protekciôn) adjuda, amparo, auxilio, defensa, patrocinio, prôtecção, soccorro — aura, favor — apoio, arrimo — cuidado — tutela.

(Se mettre sous sa *protection*, acolher-se em seu gremio.

Protée, *s. m. myth.* (protê) Proteu — o que toma muitas fórmas — collyrio.

Protégé. e, *s. f.* (protejé) afilhado, mimoso, prôtegido, a.

Protéger, *v. a. — gé. e, part.* (protejé) amparar, apadrinhar, apoiar, assistir, defender, favorecer, prôteger.

Protéiforme, *adj. 2 gen. med.* (proteifórme) protoiforme.

Protélies, *s. f. pl. d'antig.* (protelí) Protelias.

Proterie, *s. f.* (proterí) proteria (gabinete do proto, ou corrector-d'imprensa).

Protestant. e, *s.* e *adj.* (protestân, te) protestante.

Protestantisme, *s. m.* (protestantísme) protestantismo.

Protestation, *s. f.* (protestaciôn) confissão prôtestação, protesto, testimunho — declaração solemne — asseguração, certeza — promessa.

Protester, *v. a.* e *n.— té. e, part.* (protesté)

assegurar, asseverar, certificar, prôtestar — oppor-se.

Protêt, *s. m. comm.* (protê) protesto (de lettra).

Protévangile, *s. m.* (protevanjile) livro attribuído a sanct'Iago.

Prothèse, *s. f. gram.* (protéze) prothesis.

Protocanonique, *adj. 2 gen.* (protokanonike) protocanonico, a.

Protocole, *s. m.* (protókóle) pôrtacollo, prôtocollo.

Protoctistes, *s. m. pl.* (protoktiste) Protoctistas (herejes).

Protomartyr, *s. m. d'hist. eccles.* (protomartyr (primeiro-martyr).

Protonotaire, *s. m.* (protonotére) protonotario (de Roma).

Protopape, *s. m.* (protopápe) protopapa (bispo moscovita grego).

† **Protopathie**, *s. f. med.* (protopatí) protopathia.

Protoplaste, *s.* e *adj. 2 gen. theol.* (protopláste) protoplasta.

Protosébaste, *s. m.* (protozebáste) ministro-d'estado.

Protospathaire, *s. m.* (protospatére) protospathario.

Protostateur, *s. m.* (protostatêur) estribeiro-mor.

Protosyncelle, *s. m.* (protozencéle) protosyncello (vigario de patriarca, ou bispo grego).

Protothrône, *s. m. d'hist. eccles.* (protothrône) protothrono (bispo da primeira séde).

Prototype, *s. m.* (prototípe) archetypo, exemplar, modelo, original, prôtotypo.

Protovestiaire, *s. m. d'antig.* (protovestiére) guarda-roupa-mor (dos imperadores gregos).

Protubérance, *s. f. anat.* (protuberânce) protuberancia.

Protuteur, *s. m. for.* (protutêur) protutor, vice-tutor.

* **Prou**, *s. m.* (prú) proveito — (*adv.*) assás, bastante, muito.

Proue, *s. f. naut.* (prú) beque, esporão, pröa (de navio, etc.)

Prouesse, *s. f.* (pruéce) façanha, pröeza — bravura, valentia — (*fig.*) excesso-vicioso.

Prouface, *adv.* (prufáce) aproveite, bom-proveito-lhe-faça.

† * **Prouvaire** ou **Prouaire**, *s. m.* (pruvére, pruére) padre.

Prouver, *v. a.* e *n.* — *vé. e, part.* (pruvê) authenticar, contestar, prôvar — inculcar.

Provediteur, *s. m.* (proveditêur) provedor (magistrado veneziano).

Provenant. e, *adj.* (provenân, te) proveniente, que-provem.

* **Provende**, *s. f.* (provânde) provisão-de-víveres. provenda.

Provenir, *v. n.* — *nu. e, part.* (provenír) derivar, emanar, nascer, originar-se, proceder prôvir — produzir, render.

Provenu, *s. m. des.* (provenú) ganho, interesse, proveito, utilidade.

Proverbe, *s. m.* (provérbe) adagio, anexim, maxima, prôverbio, rifão, sentença.

Proverbial. e, *adj.* (proverbiál) proverbial.

Proverbialement, *adv.* (proverbialemân) proverbialmente.

Provicaire, *s. m.* (provikére) pro-vigario, vice-vigario (o que faz as vezes do vigario).

* **Provide**, *adj. 2 gen.* (províde) acautelado, precautelado, providente, prôvido, a.

Providence, *s. f. theol.* (providânce) providencia.

Providenciel, le, *adj.* (providanciél) providencial — vigario.

Provignement, *s. m. agr.* (provinhemân) mergulhia.

Provigner, *v. a.* — *gné. e, part. agr.* (provinhê) mergulhar (vides) — pôr-de-mergulhia — (*v. n.*) multiplicar.

Provin, *s. m. agr.* (provên) mergulhão, prôpagem, vide (que mergulham).

Province, *s. f.* (provênce) provincia.

(Établir son séjour dans la *province*, pôr morada na provincia : ravager les *provinces*, assolar, talar as provincias.

Provincial, *s. m.* (provenciál) provincial — provinciano.

Provincial. e, *adj.* (provenciál) da-provincia, prôvincial, provinciano, a.

Provincialat, *s. m.* (provenciálá) provincialado.

Provincialement, *adv.* (provencialemân) provincialmente.

Provincialisme, *s. m. des.* (provencialisme) provincialismo.

Proviseur, *s. m.* (provizêur) provisor.

Provision, *s. f.* (proviziôn) provimento, prôvisão — (*pl.*) carta-de-provisão, provisões.

(Par *provision*, previamente : gâter les *provisions*, corromper os bastimentos.

Provisionnel, le, *adj.* (provizionél) interino, prôvisional.

Provisionnellement, *adv.* (provisionelemân) provisionalmente.

Provisoire, *adj 2 gen. for.* (provizoére) provisorio, a.

Provisoirement, *adv.* (provizoireman) provisoriamente.

Provisorerie, *s. f.* (provizorerí) cargo, dignidade de provisor.

Provocatif, ve, *adj. med.* (provokatif, ve) provocante, provocativo, a.

Provocatif, *s. m. pl. med.* (provokatif) provocantes, provocativos (remedios-acres, etc.)

Provocation, *s. f.* (provokaciôn) desafio — acinte, excitação, excitamento, incitação, prôvocação — impulso.

* **Provoire**, *s. m.* (provoére) oração, e oratorio.

Provoquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (provoká) atiçar, desafiar, estimular, excitar, incitar, prôvocar — constranger, forçar, obrigar — agastar, irritar, zangar — commover — causar.

Provocqueurs, *s. m. pl. d'antig.* (provokêur) provocadores (especie de gladiadores).

Proxène, *s. m. d'antig.* (prokcéne) cidadão atheniense (recebia, e acompanhava os estrangeiros).

Proxénète, *s. m.* (prokcenéte) agente, corretor — (*injur.*) terceiro.

Proximité, *s. f.* (prokcimité) proximidade, visinhança — consanguinidade, propinquidade — parentela, parentesco.

Proyer, *s. m. d'hist. nat.* (proaiê) milheiro (passaro-d'arribação).

† * **Pruant. e**, *adj.* (pruân, te) pruinte.

Prude, *adj.* 2 *gen.* e *s. f.* (prüde) que affecta gravidade, ou virtude (mulher) — a que é embiocada, ou invencioneira.

Prudemment, *adv.* (prudaman) avisada, cauta, considerada, discreta, judiciosa, prûdente, sabiamente,

Prudence, *s. f.* (prudânce) acerto, assenso, aviso, discrição, prûdencia, sabedoria, sapiencia, senso — virtude — modestia, recato — moderação — precaução — reflexão.

(Parler sans *prudence*, fallar sem tino : savoir se conduire avec *prudence*, saber dar-se prudente proceder : se donner un caractère de *prudence*, mostrar-se com character de prudencia.

Prudent. e, *adj.* (prudân, te) acautelado, cauto, prûdente — acertado, atinado, a — circumspecto, cordato, discreto, judicioso, sabio, sensato, sisudo, a — justo, a.

Pruderie, *s. f.* (pruderí) affectação (de prudencia, ou virtude) bioco, momice.

* **Prud'homme**, *s. m.* (prudóme) experto perito, practico — (*fig. des.*) valente.

* **Prud'hommie**, *s. f.* (prudomí) probidade — honestidade.

† **Prudoterie**, *s. f. burl.* (prudoterí) hypocrisia, tartufice.

Prue, *s.f.* (prú) ramo-torcido (serve de corda).

† * **Prumier**, *V.* Premier.

Prune, *s. f.* (prüne) ameixa.

Prunéau, *s. m.* (prunô) ameixa-passada.

Prunelaie, *s. f.* (prunelé) ameixial — (*fig. fam.*) olho-preto.

Prunelet, *s. m.* (prunelé) cidra d'ameixas-seccas ao forno.

Prunelle, *s. f.* (prunéle) abrunho-silvestre — setineta-de-lã.

(*Prunelle* de l'œil, menina-do-olho, pupilla : jouer de la *prunelle*, piscar olhos, namorar.

Prunellier, *s. m. bot.* (prunelié) abrunheiro-silvestre.

Prunette, *s. f.* (prunéte) ameixazinha.

Prunier, *s. m. bot.* (prunié) ameixieira (arvore).

Prurit, *s. m. didact.* (pruri) coceira, comichao, prurido, prûrido.

Prusse (*bleu de*) *s. m.* (blêu de prúce) azul-de-Prussia.

Prusse, *s. f. geogr.* (prúce) Prussia.

Prussiate, *s. m. chym.* (pruciáte) prussiate.

Prussien, ne, *adj.* e *s.* (pruciên, ne) Prussiano, Prusso, a.

Prussique, *adj. m. chym.* (prucíke) prussico.

Prussite, *V.* Prussiate.

† **Prylis**, *s. f. d'antig.* (prilí) dança-bellica lacedemonia.

Prytanat, *s. m. d'antig.* (pritaná) prytanado.

Prytanée, *s. m. d'antig.* (pritanê) prytaneu.

Prytanes, *s. m. pl. d'antig.* (pritâne) Prytanos (magistrados-criminaes athenienses).

Prytanide, *s. f. d'antig.* (pritaníde) Prytanide (viuva sacerdotiza de Vesta).

Psallette, *s. f.* (pçaléte) eschola (de meninos-do-côro).

Psalmiste, *s. m.* (pçalmíste) psalmista.

Psalmistique, *adj.* 2 *gen. des.* (pçalmistíke) psalmistico, a.

Psalmodiation, *s. f.* (pçalmodiaciôn) psalmodiação.

Psalmodie, *s. f.* (pçalmodí) psalmodia.

Psalmodier, *v. n.* (pçalmodié) psalmodiar.

Psalmographe, *adj.* e *s. m. des.* (pçalmográfe) psalmographo.

Psaltérion, *s. m.* (pçalteriôn) psalterio (instrumento-musico).

Psatyrien, ne, *s.* (pçatiriên, ne) Psatyriano, a (seita ariana).

Psaume, *s. m.* (pçôme) psalmo.

Psautier, *s. m.* (pçotié) livro-dos-psalmos, psalterio.

Psfautier, *V.* Psautier.

Pélaphie, *s. f. med.* (pcelafí) fricção-manual.

Psellion, *s. m. d'antig.* (pceliôn) talismão-em-annel (pendurado ao collo).

Psellisme, *s. m. med.* (pcelísme) psellismo (gaguice).

Pséphorie, *s. f. d'antig.* (pçeforí) psephoria (maneira de contar com pedras).

Pseudamante, *s. f.* (pceudamânte) pseudamante (pedra-falsa).

* **Pseudo-catholique**, *adj.* 2 *gen.* (pceudó-katolíke) pseudo-catholico, a.

Pseudonyme, *adj.* 2 *gen.* (pceudoníme) pseudonymo, a (auctor, a).

Psoas, *s. m. anat.* (pçoá) musculo-da-coxa.

Psora, *s. m. med.* (pçorá) lepra, pustulas, sarna.

Psorique, *adj.* 2 *gen. med.* (pçoríke) sarnento, sarnoso, a.

Psychagogique, *s. m.* e *adj. med.* (pçichaghojíke) psychagogico (remedio).

† **Psyché**, *s. f. myth.* (pçiché) Psychis — espelho-movediço e moldurado.

Psychologie, *s. f.* (pçikolojí) psychologia.

Psychologique, *adj.* 2 *gen.* (pçikolojíke) psychologico, a.

Psychomance, Psychomancie, *s. f.* (pçikomânce, pçikomancí) psycomancia.

Psychromètre, *s. m.* (pçikrométre) psyckrometro.

Psyctique, *adj.* 2 *gen. méd.* (peiktíke) refresco.

Ptarmique, *adj.* 2 *gen. med.* (ptarmíke) ptarmico, sternutatorio, a — (*s. f. bot.*) ptarmica herva).

Pterygium, *s. m. med.* (pterijiôm) pterygio.

Ptérygoïde, *adj. f. anat.* (pterigboíde) pterygoíde.

Ptérygoïdien, *adj. anat.* (pterigboidiên, e) pterygoídeo, ea.

Ptérygopharyngien. *adj.* e *s. m. anat.* (pterighofarenjiên) pterygopharyngeo.

Ptérygostaphylin, *s. m. anat.* (pterigostafilên) pterygostaphylino.

Ptysane, *V.* Tisane.

Ptyalagogue, *adj.* 2 *gen. med.* (ptialaghógbe) ptyalagogo, a (que faz salivar).

Ptyalisme, *s. m. med.* (ptialísme) ptyalismo, salivação.

Pu, *s. m. relat.* (pû) medida china (corresponde quasi á legua hespanhola.

Puamment, *adv.* (puaman) descarada, fetida, grosseiramente.

Puant. e, (puân, te) fedorento, fetido, malcheiroso, a — ascaroso, putrido, a.

Puant, *s. m. d'hist. nat.* (puân) maçarico (ave).

Puanteur, *s. f.* (puantêur) fedito, fedor, mau-cheiro.

Pubère, *adj.* 2 *gen. jurid.* (pubêre) adolescente, pûbere.

Puberté, *s. f.* (puberté) adolescencia, puberdade.

Pubescence, *s. f. bot.* (pubesçânce) pûbescencia.

Pubescent. e, *adj. bot.* (pubesçân, te) empubescido, peluginoso.

Pubis, *s. m. anat.* (pubí) pubis.

Public, *s. m.* (publík) povo, pûblico

(En *public*, em publico, públicamente (*adv*).

Public, ique, *adj.* (publík, e) commum, pûblico, a — manifesto, a — do-publico — do-estado.

(Se dévouer pour le bien *public*, dedicar-se polo bem publico : absorber les deniers *publics*, desbaratar o dinheiro publico : attirer la haine *publique*, desafiar o odio publico : fille *publique*, meretriz : établir des écoles *publiques*, fundar estudos publicos.

Publicain. *s. m.* (publikên) publicano.

Publication, *s. f.* (publikaciôn) annuncio, publicação — promulgação — denunciação — manifestação — notificação.

Publiciste, *s. m.* (publicíste) publicista.

Publicité, *s. f.* (publicité) notoriedade, pûblicidade.

Publier. *v. a.* — *blié. e*, *part.* (publié) annunciar, divulgar, dar-á-luz, dar-á-lume, notoriar, pûblicar

Publiquement, *adv.* (publikeman) aberta, manifesta, pûblicamente.

Puce, *s. f. d'hist. nat.* (pûce) pulga — (*s. m.*) côr d'ella.

Puceau, *s. m. burl.* (puçô) donzello, mapvirgem, pôncello.

Pucelage, *s. m.* (puceláge) virgindade, virgo — (*d'hist. nat.*) buzio.

Pucelle, *s. f. fam.* (pucêle) donzella, pucella, pucêlla, virgem — (*d'hist. nat.*) savelha (peixe) — (*adj. f.*) em-folha, novo, a.

Puceron, *d' hist. nat.* (pucerôn) lagarta, pulgão.

Pucher, *v. a.* — *ché. e*, *part.* (puchê) tomar com o *pucheux*.

Puchet, *s. m. dim.* (puché) pazinha-de-cobre.

Pucheux, *s. m.* (puchêu) colherona (tira açucar).

Puchot, *V.* Trohee.

Pudendagre, *s. f. med.* (pudandágre) dôr (nas partes-genitaes).

† **Pudendum**, *s. m.* (pudendôm) partes-pudendas.

Pudeur, *s. f.* (pudêur) honestidade, modestia, pejo, pûdor, vergonha — temor.

(Respecter la *pudeur*, acatar o pejo.

Pudibond. e, *adj.* (pudibôn, de) modesto, pejoso, pûdibundo, vergonhoso, a.

Pudicité, *s. f.* (pudicité) castidade, honestidade, pûdicicia, pureza.

Pudique, *adj.* 2 *gen.* (pudíke) casto, honesto, pûdico, vergonhoso, a.

Pudiquement, *adv.* (pudikeman) casta, honesta, pûdica, vergonhosamente.

Pué, *s. f. de manuf.* (pué) disposição-dos-fios, etc.

Puer, *v. a.* (pué) lançar forte cheiro de... — (*v. n.*) cheirar-mal, fedor.

Puéril. e, *adj.* (puerîl) de-menino, puéril, rapazal — (*fig.*) desacertado, a — frivolo, a.

Puérilement, *adv.* (puerileman) criançal, infantil, puéril, rapazalmente.

Puérilité, *s. f.* (puerilité) criancice, meninice, puericia, puérilidade, rapaziada — simplicidade — inepcia, loucura, ridiculez.

† **Puerpérale**, *adj. m.* (puerperâle) puerperal (febre).

Pugilat, *s. m. d'antig.* (pujilá) pugilato (jogo de murros, punhadas, sôcos).

Pugile, *V.* Boxeur.

Puine, *s. m. bot.* (puíne) sanguinho-legitimo (planta).

Puîné. e, *adj.* e *s.* (puiné) mais-môço, a (irmão, ã).

Puis, *adv.* (pui) depois — então.

(*Puis?* bem, que se seguirá, ou aconteceu? (*fam.*).

Puisage, *s. m.* (puizáje) o-tirar-agua — esgotamento, exhaurição.

Puisard, *s. m.* (puizár) desagoadouro, esgotadouro.

Puisette ou **Puisette**, *s. f.* (puizéte) colhér-grande (tira sebo-derretido).

Puiser, *v. a. e n.* — *sé. e*, *part.* (puizé) tirar-agua — sacar, ou metter-a-mão.

Puiseur, *s. m.* (puizoár) enchente (ribeiro)

Puisque, *conj.* (puiske) depois-que — ja-que, pöisque, visto-que — por-quanto.

Puissamment, *adv.* (puiçaman) consideravel, efficaz, extrema, forte, pöderosa, potente, robusta, vehemente, vigörosamente — muito.

Puissance, *s. f.* (puiçância) ascendencia, poder — auctoridade, poderio — credito — pötencia — estado, imperio, principado — jurisdicção — (*pl.*) potencias — potestades.

(Toute-*puissance*, omnipotencia : tempérer sa *puissance*, moderar a potencia : passer sous leur *puissance*, inclinar-se a seu jugo : étaler sa *puissance*, alardear seu poder.

Puissant, e, *adj.* (puiçân, te) poderoso, pötente — forçoso, forte, vigoroso, a — grosso, a — riquissimo, a — efficaz.

(Tout-*puissant*, omnipotente, poderosissimo.

Puits, *s. m.* (pui) poço.

† * **Pulante** ou **Pullante**, *adj. f.* (pulânte) fedorenta — infecta.

† * **Pule-foi**, *s. f.* (pule-foá) má-fe.

† **Pulicaire**, *adj.* 2 *gen. med.* (pulikére) pulicaria (febre).

† **Pullaires**, *s. m. pl. d'antig.* (pulére) Franguista (guarda dos frangos sacros).

Pullulation, *s. f.* (pululaciôn) pullulação.

Pulluler, *v. n. bot.* (pululé) brotar, germinar, rebentar — nascerem (insectos) — (*fig.*) grassar, multiplicar, pûllular.

† **Pulment**, *s. m. de cuz.* (pulmân) sopa-d'arroz, favas, etc.

Pulmonaire, *s. f. bot.* (pulmonére) pulmonaria (planta) — (*adj.* 2 *gen.*) pulmonar.

Pulmonie, *s. f.* (pulmonî) pulmonia.

Pulmonique, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (pulmonike) pulmonico, tisico, a.

Pulpe, *s. f. bot.* (pülpe) polpa.

Pulpeux, se, *adj. bot.* (pulpêu, ze) polposo, a. carnudo.

Pulsatif, ve, *adj. med.* (pulçatif, ve) pulsativo, a.

Pulsatille, *s. f. bot.* (pulçatîlhe) pulsatilla (planta).

Pulsation, *s. f. med.* (pulçaciôn) pulsação, pulso.

Pulsilogie, *s. m. med.* (pulcilôje) pulsilogio (instrumento de medir a ligeireza-do-pulso).

† **Pulsimantie**, *s. f. med.* (pulcimanci) pulsimancia.

Pulsion, *s. f.* (puiciôn) pulsão.

Pulvérin, *s. m.* (pulverên) polvorinho — polvora-fina.

Pulvérisation, *s. f. pharm.* (pulverizaciôn) pulverissação.

Pulvériser, *v. a.* — *sé. e, part.* (pulverizé) pulverisar — (*fig.*) aniquilar — refutar.

Pulvérulent, e, *adj. bot.* (pulverulân, te) pulverulento, a.

† **Pulvinaire**, *s. m. d'antig.* (pulvinére) leitozinho (para as imagens dos deuses).

Pulviné, e, *adj. bot.* (pulviné) afronhado (sumbraculo).

Pumicin, *s. m.* (pumicên) oleo-de-palma.

Punais, e, *adj.* e *s.* (punê, ze) que exhala mau-cheiro pelo nariz.

Punaise, *s. f.* (punéze) persovejo.

(Avoir le ventre plat comme une *punaise*, ter a barriga vasia.

Punaisie, *s. f. mad.* (punezî) mau-cheiro (do nariz).

Punch, *V.* **Poncre**.

† **Pungitif**, ve, *adj. bot.* (punjitif, ve) picante, espinhoso, a.

Punique, *adj.* 2 *gen.* (punike) punico, a.

Punir, *v. a.* — *ni. e, part.* (punir) castigar, pûnir — mulctar.

Punissable, *adj.* 2 *gen.* (puniçâble) castigavel, pûnivel.

Punisseur, *adj.* e *s. m.* (puniçêur) castigador, pûnidor.

Punition, *s. f.* (puniciôn) castigo, pûnição — batibarba, reprehensão.

Pupillaire, *adj.* 2 *gen. for.* (pupiliére) pupillar.

Pupillarité, *s. f. jurid.* (pupilarité) pupillagem, pûpilaridade (tempo de pupillo).

Pupille, *s. f. anat.* (pupile) menina-do-olho — (*s.* 2 *gen.*) pûpillo, a — alumno, a.

Pupitre, *s. m.* (pupitre) estante (para escrever).

Pur, e, *adj.* (pür, e) casto, pûro, a — limpo, a — incontaminado, purificado, a — mero, simples — sincero, a — sancto, a — castigado, correcto, polido, retocado, a.

(À *pur* e à plein, absoluta, definitiva, inteira, plenamente : rendre l'air *pur*, purificar os ares.

Pureau, *s. m.* (purô) lombo (parte da telha que fica descoberta).

Purée, *s. f.* (puré) extracto, polme, succo-de-legumes (cozidos em agua).

Purement, *adv.* (püreman) casta, castigada, correcta, exacta, pûra, simples, sinceramente.

Purer, *v. a.* — *ré. e, part. de cervej.* (purê) escumar.

Pureté, *s. f.* (puretê) pureza, puridâde — castidade—innocencia — equidade, integridade, rectidão — limpeza, mundicia.

Purette, *s. f. d'hist. nat.* (puréte) puretta (po-magnetico).

Purgatif, ve, *adj.* e *s. med.* (purghatif, ve) purga, purgante, purgâtivo, a.

Purgation, *s. f.* (purghaciôn) purga, pûrgação — (*pl.*) menstruo.

Purgatoire, *s. m.* (purghatoâre) purgatorio.

Purgatorié, e, *s.* (purgatorié) purgatoriado, a (o, a que está, ou esteve em purgatorio).

Purge, *s. f.* (pürje) purificação de fazendas-empestadas.

Purgeoirs, *s. m. pl. d'arch.* (purjoár) bacias, etc. cheias d'areia (purificam a agua).

Purger, *v. a.* — *gé. e, part.* (purjê) purgar — alimpar — descarregar, desonerar, evacuar — (*fig.*) justificar — rehabilitar — expurgar.

(*Se* —) *v. r.* purgar-se — justificar-se.

Purgerie, *s. f.* (*purjerí*) casa onde refinam açucar. casa de purgar.

Purification, *s. f.* (*purifikaciôn*) apuramento, depuração, pûrificação.

Purificatoire, *s. m.* (*purifikatoâre*) purificatorio, sanguinho.

Purifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (*purifié*) acrisolar, afinar, alimpar, apurar, depurar, purgar, pûrificar.

(*Se* —) *v. r.* purificar-se.

Puriforme, *adj.* 2 *gen. med.* (*purifórme*) puriforme.

* **Purim**, *s. m.* (*purime*) festa-solemne dos Judeus (celebravan-a a 14 de março).

Purisme, *s. m.* (*purísme*) purismo (rigor no uso das palavras).

Puriste, *s. m.* (*puríste*) purista (o que affecta nimia pureza de linguagem).

Puritain, *s. m.* (*puritên*) puritano.

Puritanisme, *s. m.* (puritanísme) puritanismo (doctrina dos puritanos).

Puron, *s. m.* (*purôn*) soro-purificado.

Purpurin. e, *adj.* (*purpurên*, ine) purpureo, purpûrino, rubro, vermelho, a.

Purpurine, *s. f.* (*purpuríne*) purpurina — bronze-moido.

Purulence, *s. f. med.* (*purulânce*) purulencia, suppuração.

Purulent. e, *adj.* (*purulân*, te) peçonhento, pûrulento, putredinoso, putrido, a.

Pus, *s. m. cir.* (*pû*) materia, peçonha, pûs.

Pusillanime, *adj.* 2 *gen.* (*puzilaníme*) apouçado, pûsillinime, remisso, timido, timorato, a.

Pussillanimité, *s. f.* (*puzilanimité*) frouxidão — pûsillanimidade, timidez.

Pustule, *s. f.* (*pustûle*) borbulha, bostella, pûstula, tumor.

† * **Putage**, *s. m.* (*putâje*) putaria.

Putain, *s. f.* (*putên*) loureira, marafona, meretriz, prostituta, pûta, rameira.

Putaniser, *v. n.* (*putanizé*) putear.

Putanisme, *s. m. baix.* (*putanísme*) devassidão, prostitutcão, pûtaismo, putaria.

Putasserie, *s. f. baix.* (*putacerí*) meretrização, pûtaria.

* **Putasser**, *V.* **Putaniser.**

Putassier, *s. m. baix.* (*putacié*) frascario, putanheiro.

Putatif, ve, *adj.* (*putatíf*, ve) putativo, a.

† **Putativement**, *adv.* (*putativeman*) putativamente.

† * **Pute**, *V.* **Putain.**

† * **Puterie**, *s. f.* (*puterí*) putaria.

† **Putical. e**, *adj.* (*putikâl*) poçal (de poço).

† * **Putésie**, *V.* **Prostitution.**

† **Putide**, *adj.* 2 *gen. med.* (*putíde*) putido, a.

† * **Putine**, *s. f. dim. burl.* (*putíne*) putinha, rameirinha.

Putois, *s. m. d'hist. nat.* (*putoá*) doninha, furão (fede muito).

Putrédinaires, *s. m. pl.* (*putredinére*) putredinarios (sequazes).

Putréfactif, ve, *adj. des.* (*putrefaktíf*, ve) putrefactivo, a.

Putréfaction, *s. f.* (*putrefakciôn*) apodrecimento, corrupção, podridão, putrefacção.

* **Putréfait**, *V.* **Putréfié.**

Putréfié. e, *adj.* (*putrefié*) corrupto, podre, putrefacto, putrido, a.

Putréfier, *v. a.* — *fié. e, part. didact.* (*putrefié*) apodrecer, corromper, putrificar.

(*Se* —) *v. r.* corromper-se, tornar-se putrido.

Putride, *adj.* 2 *gen. med.* (*putríde*) corrompido, corrupto, podre, pûtrido.

† **Putridité**, *s. f.* (*putridité*) podridão, pûtrefacção.

† * **Puy**, *s. m.* (*pui*) logar-alto — montanha.

† **Pycnostyle**, *s. m. d'arch. antig.* (*piknostíle*) edificio com columnas-apertadissimas.

Pycnotique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (*piknotíke*) pycnotico, a.

Pygargue, *s. m. d'hist. nat.* (*pighárghe*) pygarga (aguia).

Pygmée, *s. m.* (*pigmê*) anão, pitorro, pygméu.

Pylagore, *s. m. d'antig.* (*pilaghóre*) Pylagora (orador deputado á assembleia dos Amphyctiões).

Pylore, *s. m. anat.* (*pilóre*) pyloro.

Pylorique, *adj.* 2 *gen. anat.* (*piloríke*) pylorico, a.

Pyogénie, *s. f. med.* (*piojení*) pyogenia.

Pyorrhée, *s. f. med.* (*pioré*) pyorrhea.

Pyose, *s. f. med.* (*pióze*) pyosis.

Pyracanthe, *s. m. bot.* (*pirakânte*) çarça-ardente (arbusto).

Pyramidal. e, *adj.* (*piramidâl*) pyramidal.

Pyramide, *s. f.* (*piramíde*) pyramide.

Pyramider, *v. n. d'art.* (*piramidé*) pyramidar — ter-fórma-pyramidal.

Pyramidoïde, *s. m. gram.* (*piramidoíde*) pyramidoide (solido).

† **Pyrène**, *s. f. bot.* (*piréne*) noz de pericarpo-carnudo.

† **Pyrénoïde**, *adj.* 2 *gen.* (*pirenoíde*) similhante a um caroço.

Pyrèthre, *s. m. bot.* (*pirétre*) pyrethro (planta).

Pyrétique, *adj.* e *s. med.* (*piretíke*) febrifugo-pyrético (remedio).

Pyrétologie, *s. f. med.* (*piretoloji*) pyretologia (tractado das febres).

Pyrexie, *s. f. med.* (*pirekcí*) pyrexia (febre).

Pyriforme, *V.* **Piriforme.**

Pyriques, *adj. m. pl.* (*piríke*) pyricos (fogos).

Pyrite, *s. m. chym.* (*piríte*) pyrites.

Pyriteux, se, *adj. chym.* (*piriteu*, z) pyritoso, a.

Pyritologie, *s. f.* (*piritoloji*) pyritologia.

Pyroballistique, *adj.* 2 *gen.* (*piroballistíke*) pyroballistica (machina).

Pyrobole, *s. m. d'antig.* (*pyrobóle*) pyrobola (machina).

Pyroboliste, *s. m.* (*piroboliste*) pyrobolista.

Pyrolâtre, *adj.* e *s. des.* (*pirolâtre*) pyrolatra (adorador do fogo).

Pyrolâtrie, *s. f. des.* (*pirolatrí*) pyrolatria (culto ao fogo).

Pyrole, *s. f. bot.* (piróle) pyrola (planta).

Pyroligneux, *adj. m. chym.* (pirolinhêu) pyroligneso.

† **Pyromance** ou **Pyromancie**, *s. f.* (piromânce, piromancí) pyromancia.

Pyromètre, *s. m.* (pirométre) pyrometro.

Pyromuqueux, *adj. m. chym.* (piromukêu) pyromucoso.

Pyronomie, *s. f. chym.* (pironomí) pyronomia.

† **Pyrope**, *V.* **Escarboucle.**

Pyrophage, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (pirofáje) pyrophago, a.

Pyrophore, *s. m. d'antig.* (pirofóre) pyrophoro.

Pyrosophie, *s. f.* (pirozofí) pyrosophia.

Pyrotartareux, *adj. chym.* (pirotartarêu) pyrotartaroso.

Pyrotechnie, *s. f.* (pirotekní) pyrotechnia.

Pyrotechnique, *adj.* 2 *gen.* (piroteknike) pyrotechnico, a.

Pyrotique, *adj.* 2 *gen. med.* (pirotíke) pyrotico, a.

Pyrrhique, *s. m. de poes.* (pirike) pyrrhichio (pe) — (*s. f.*) pyrrhica (dança-militar dos antiguos).

Pyrrhonien, **ne**, *adj.* e *s.* (pirhoniên, éne) pyrrhonico, a,

† * **Pyrrhoniser**, *v. n.* — *sé. e, part.* (pirhonizê) pyrrhonisar (duvidar).

Pyrrhonisme, *s. m.* (pirhonísme) pyrrhonismo.

† **Pythagoricien**, **ne**, *s.* (pitaghoriciên, éne) pythagoreo, a.

† **Pythagorique**, *adj.* 2 *gen.* (pitaghoríke) pythagorico, a.

Pythie, *s. f. d'antig.* (pití) Pythia (sacerdotiza d'Apollo).

Pythiques, *adj.* 2 *gen. pl. d'antig.* (pitike) pythicos (jogos).

Pythonisse, *s. f. d'antig.* (pitoníce) Pythonissa.

Pyurie, *s. f. med.* (piurí) pyuria.

Pyxidule, *s. f. bot.* (pikcidúle) pyxidula.

Q.

Q, *s. m.* (kû) decima-septima lettra alphabetica.

* **Quachior**, *s. m.* (kachiôr) corcel (cavallo-de-batalha).

Quadernes, *s. m. pl.* (kadérne) quadernas (no jogo).

Quadragénaire, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (kuadrajenére) quadragenario, a.

Quadragésimal, **e**, *adj.* (kuadrajezimál) quadragesimal.

Quadragésime, *s. f.* (kuadrajezíme) quadragesima.

Quadrain, *V* **Quatrin.**

Guadran, *V.* **Cadran.**

Quadrangle, *s. f. geom.* (kuadrângle) quadrangulo.

Quadrangulaire, *adj.* 2 *gen.* (kuadrangulére) quadrangular.

Quadrangulé, **e**, *adj.* (kuadrangulé) quadrangulado, a.

Quadrat, **Quadratin**, *s. m. d'impr.* (kadrá, kadratên) quadrado, quadratim.

Quadratique, *adj.* 2 *gen. algebr.* (kuadratíke) quadratico, a.

† **Quadratoriste**, *s. m.* (kuadratóríste) quadratorista (pintor).

Quadratrice, *s. f. geom.* (kuadratríce) quadratriz.

Quadrature, *s. f. geom.* (kuadratúre) quadratura — (*de reloj.*) peças (movem o ponteiro do-relojio).

Quadre, *V.* **Cadre.**

Quadrer, *V.* **Cadrer.**

Quadridenté, **e**, *bot.* (kuadridanté) quadridentado, a. quadridenteo.

Quadriennal, **e**, *adj.* (kuadrienál) quadriennal.

Quadrifide, *adj.* 2 *gen. bot.* (kuadrifíde) quadrifendido.

Quadriflore, *adj.* 2 *gen. bot.* (kuadriflóre) quadrifloro, a.

Quadrifolium, *s. m. bot.* (kuadrifoliôm) quadrifolia (planta).

Quadrige, *s. m. d'antig.* (kuadríje) quadriga.

Quadrijuguée, *adj. f. bot.* (kuadrijughê) quadrijugada (com quatro pares de foliolos).

Quadrijumeaux, *adj.* e *s. m. pl. anat.* (kuadrijumô) quadrigeminos.

Quadrilatère, *s. m. geom.* (kuadrilatére) quadrilatero.

Quadrille, *s. m.* (kadrílhe) jogo-do-quarto — dous pares (na dança) — (*s. f.*) quadrilha, turma.

Quadrin, *s. m.* (kadrên) moeda-romana.

Quadrinôme, *s. m. algebr.* (kuadrinóme) quadrinomo.

Quadripartie, *adj. bot.* (kuadripartí) quadripartido, a.

Quadripartition, *s. f. math.* (kuadripartiçiôn) quadripartição.

Quadrirème, *s. f. naut. d'antig.* (kundrirême) quadrireme (galera).

† **Quadrisyllabe**, *s. m. gram.* (kuadricilábe) quadrisyllabo.

Quadrivalve, *adj. bot.* (kuadriválve) quadrivalve.

Quadrugée, *s. f.* (kuadrujê) o que quatro cavallos podem lavrar diariamente.

Quadrumane, *s.* e *adj.* 2 *gen. d'hist. nat* (kuadrumâne) quadrimane.

Quadrupède, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. didact* (kuadrupéde) quadrupede.

†**Quadrupédologie**, *s. f.* (kuadrupedolojí) quadrupedologia.

Quadruple, *s. m.* (kuadrúple) quadruplo — dobrão, ou onça-d'ouro hespanhola — (*adj* 2 *gen.*) quadruplicado, quadruplo, a.

Quadruple-croche, *s. f. mus.* (kuadrúplekróche) quatro-colcheas.

Quadrupler, *v. a.* — *plé. e, part.* (kuadrupléé) quadruplicar — (*v. n.*) quadruplicar-se.

* **Quadruplique**, *s. f.* (kuadruplíke) quadruplica.

Quai, *s. m.* (ké) caes.

Quaiche, *s. f. naut.* (kuéche) caique (embarcação-pequena).

Quaker ou **Quacre**, *s. m.* (kuáker, kuákre) Quaker, Tremedor (sectario).

Quakérisme, *s. m.* (kuakerísme) quakerismo.

Qualificateur, *s. m.* (kalifikatéur) qualificador.

Qualificatif, ve, *adj.* (kalifikatíf, ve) qualificativo, a

Qualification, *s. f.* (kalifikaciôn) qualificação.

Qualifié. e, (*adj.* kalifié) qualificado, a.

Qualifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (kalifié) qualificar.

Qualité, *s. f.* (kalité) natureza, quãlidade — especie, guisa, sorte—condição — dote, prenda, talento — casta, linhagem, raça — emprego, officio.

(Aller de pair avec des gens de *qualité*, emparelhar com pessoas illustres : faire paraître des *qualités*, alardear qualidades : réunirr en soi des *qualités*, gasalhar em si qualidades : estimer quelqu'un par ses *qualités*, estimar alguem per suas prendas.

† * **Quance**, *s. f.* (kuância) dissimulação, dissimulo, fingimento.

Quand, *adv.* (kân) em-que-tempo, no-tempo-que, quãndo — (*conj.*) ainda-quando — ainda-que — bem-que — se-bem-que — inda-que, logo-que, posto-que.

Quanquam, *s. m. lat.* (kânkuân) quanquam (discurso do defendente-de-these) — (*pl. fam.*) mexericos.

Quanquan, *s. m. fam.* (kânkân) escarceo, muita-bulha (por nada).

* **Quanque**, *s. m.* (kuânke) tudo-o-que.

Quant, *prep.* (kân) em-quanto, quanto.

(*Quant* et *quant*, ao mesmo tempo; junctamente.

Quant à, *adv.* (kân tâ) quanto-a — polo-que-pertence, polo-que-respeita, polo-que-toca.

Quantes, *adj. f. pl. fam.* (kântes) quantas.

(Toutes et *quantes* fois, toutes fois et *quantes*, sempre que, todas as vezes que.

Quantième, *s. m.* (kantiéme) a quantos do mez — (*adj.* 2 *gen.*) quanto — em que numero, ordem, ou logar.

Quantité, *s. f.* (kantité) multidão, numero, quãntidade, somma — extensão, grandeza — abundancia, affluencia, copia — comprimento — brevidade.

Quarantaine, *s. f.* (karanténe) quarentena.

Quarante, *adj.* 2 *gen.* (karânte) quarenta.

(Les *quarante*, os quarenta membros d'Academia franceza.

Quarantie, *s. f.* (karanti) tribunal-dos-quarenta (em Veneza).

Quarantième, *s. m.* (karantiéme) quadragesima-parte — (*adj.* 2 *gen. num. ord.*) quadragesimo, a.

† * **Quarantinier**, *s. m. naut.* (karantinié) corda.

Quarderoner, *v. a.* — *né. e, part. de carp* (karderoné) quebrar as quinas a uma viga.

Quarré, **Quarreau**, *V.* **Carré**, **Carreau**.

* **Quarrément**, *adv.* (karemân) quadradamente.

Quart, *s. m.* (kár) o-quarto — a-quarta-parte — (*naut.*) quarto.

(*Quart* d'aune, quarta de vara : *quart*-de-cercle, quadrante : *quart* de vent, ou *quart* de rumb, quarta-de-vento.

Quart. e, *adj.* (kár, te) quarto, a.

(Devoir au tiers et au *quart*, dever a muitos : fièvre-*quarte*, quartã, sezão.

* **Quartaine**, *adj. f. baix.* (karténe) quartã.

Quartanier, *s. m. de caç.* (kartanié) javali de quatro-annos.

Quartas, *s. m.* (kartá) moeda hespanhola.

Quartation, *s. f.* (kartaciôn) quartação (liga d'um quarto de ouro com tres de prata).

Quartaut, *s. m.* (kartô) quartão, quarto de pipa.

Quarte, *s. f.* (karte) canada — (*de mus. d'esgr. de log., etc.*) quarta.

† * **Quartel**, *V.* **Carreau**, **Boclet**.

Quartelage, *s. m.* (karteláje) quarto (antiguo direito-senhorial).

Quartelète, *s. f.* (karteléte) boa-ardosia.

Quartenier, *V.* **Cartenier**.

Quarteron, *s. m.* (karterôn) quarta, quãrteirão (quarta parte d'um arratel).

Quarteron, ne, *s.* (karterôn, ne) quartão, quãrterão (filho de pãe branco, e mãe mulata, ou de mãe branca, e pae mulato).

Quartidi, *s. m.* (kartidí) quarto-dia (da decada).

Quartier, *s. m.* (kartié) quarta-parte, quarteirão, quarto — pedação — talão (de sapato) — bairro — quãrtel — abarracamento — trimestre — (*pl.*) costados (em genealogia).

(Demander *quartier*, pedir quartel : à *quartier*, á parte, separadamente : premier *quartier* de lune, quarto crescente : dernier *quartier*, quarto mingoante : ne lui point faire de *quartier*, não lhe dar quartel.

Quartier-maître, *s. m. naut.* (kartié-mêtre) adjudante (do contramestre-de-navio — (*milit.*) quãrtel-mestre.

Quartière, *s. f.* (kartiére) medida de gaiss ingleza.

Quartile, *adj. astr.* (kartíle) (*aspect*) aspecto-quartil, ou de dous planetas em quadratura.

Quartin, *s. m.* (kartên) moeda-d'ouro romana.

Quartinier, *s. m.* (kartinié) [illegible] de-bairro).

Quarto, *s. m.* e *adj.* (kuartô) (*livre*) [illegible] em-quarto

Quartonat, *s. m.* (kuartoná) medida-dos-campos.

† * **Quartuaires**, *s. m. pl.* (kartuére) cavalleiros (defendem as fronteiras de Polonia contra Turcos).

Quartz, *s. m. d'hist. nat.* (kuártz) quartz (especie de pederneira).

Quartzeux, se, *adj.* (kuártzéu, ze) quartzoso, a.

† **Quas** ou **Quaz**, *s. m.* (kuáce) bebida russiana.

Quasi, *adv. fam.* (kazí) pouco-faltou, pouco-menos, quási.

Quasi-contrat, *s. m. for.* (kazi-kontrá) quasi-contracto.

Quasi-délit, *s. m. jurid.* (kazí-delí) quasi-delicto (prejuizo feito sem intenção).

Quasimodo, *s. f. lat. eccles.* (kazimodó) Pascoela, Quásimodo.

† **Quass**, *s. m.* (kuás) liquor russo.

Quaternaire, *adj.* 2 *gen.* (katernére) quaternario.

Quaterne, *s. m.* (katérne) quaterno.

Quaterné, e, *adj. bot.* (katerné) quadernadas, ou quatro em rama (folhas)

Quatorzaine, *s. f. for.* (katorzéne) quatorzena (quatorze dias).

Quatorze, *adj.* 2 *gen. num.* (katórze) quatorze — decimo-quarto.

Quatorzième, *adj.* 2 *gen. num. ordin.* (katorziéme) decimo-quarto, quátorzeno, a — (*s. m.*) decima-quarta-parte, quarto-decimo.

† **Quatorziémement**, *adv.* (katorziememan) em-decimo-quarto-logar.

Quatrain, *s. m. de poes.* (katrên) quadra, quárteto, redondilha.

Quatre, *s. m.* (kátre) quatro (lettra d'algarismo).

(Se mettre en *quatre*, pôr todas forças; lançar-se aos mares: tenir à *quatre*, conter-se a custo, reprimir: faire le diable à *quatre*, pôr em polvorosa; esbravejar; andar pelo po-dogato: *quatre* de chiffre, ratoeira.

Quatre, *adj.* (kátre) quatro — quarto.

(Les *quatre*-temps, as temporas: *quatre*-vingt, oitenta: *quatre*-vingt-dix, noventa.

Quatrième, *adj.* 2 *gen. num. ordin.* (katriéme) quarto, a—(*s. m.*) quarta-parte— quarto andar-da-casa — estudante (de quarta-classe) — (*s. f.*) quarta-classe (nos collegios) — quarta (no jogo-dos-centos).

Quatriémement, *adv.* (katriememan) em-quarto-logar.

Quatriennal, e, *adj.* (katrienál) quadriennal.

Quatrin, *s. m.* (katrên) moedinha italiana.

Quatrinome, *ad.* 2 *gen. algebr.* (katrinóme) quatrinomio.

Quatrouillé, *adj.* (katruilhé) raiado (cão).

Quatruple, *V.* **Quadruple**.

Quatuor, *s. m. mus.* (kuatuór) quarteto.

* **Quatuorvir**, *s. m.* (kuatuorvír) Quatuorviro (magistrado na antiga Roma).

Quauhcohex, *s. m. bot.* (kuokonêkce) arvore (da ilha de san'João de Porto-rico)

Quayage, *s. m.* (keláje) direito pago por exporem fazendas nos cais.

Que, *pron.* (kê) o que — o-qual — a-quem (*conj.* e *prep.*) que — do-que — como — senão — quanto — porque — para-que.

Quel, le, *pron.* (kéle) qual — que — quam.

Quelconque, *adj.* 2 *gen.* (kelkônke) qualquer, qualquer-que — todo-aquelle-que — alguem, algum.

* **Quellement**, *adv.* (keleman) (*tellement*) assim, assim, entre-bem-e-mal, ou nem-bem, nem-mal, tal-e-que-jando.

Quelque, *adj.* 2 *gen.* (kélke) algum — quálquer.

(*Quelque* peu de, um pouco de.

Quelque, *adv.* (kélke) pouco-mais-ou-menos — cousa-de, obra-de — por-mais-que.

Quelque chose, *s. m.* (kélke chôze) algo, alguma-cousa.

Quelquefois, *adv.* (kélkefoá) algumas-vezes, ás-vezes.

(Juger sainement *quelquefois*, acertar algumas vezes.

Quelqu'un, e, *s.* e *adj.* (kelkún, úne) alguem — algum, a — certa-pessoa.

(Aborder *quelqu'un*, chegar-se a alguem: jeter les yeux sur *quelqu'un*, pôr olhos em alguem: instaler *quelqu'un*, dar posse a alguem: se défaire de *quelqu'un*, acabar com alguem: rejoindre *quelqu'un*, encorporar-se com alguem: fondre sur *quelqu'un*, atirar-se a alguem: perdre *quelqu'un*, arruinar alguem: envisager *quelqu'un*, encarar em alguem: avoir un tête-à-tête avec *quelqu'un*, conversar com alguem: se battre avec *quelqu'un*, brigar com alguem: se laisser entraîner par *quelqu'un*, deixar-se conduzir, per alguem: garder des mesures avec *quelqu'un*, acautelar-se d'alguem: se brouiller avec *quelqu'un*, destampar com alguem: rampe devant *quelqu'un*, abater-se, rojar ante alguem: déférer aux lumières de *quelqu'un*, ceder ás luzes d'alguem: rire au nez de *quelqu'un*, zombar de alguem: protéger *quelqu'un*, apadrinhar alguem: s'attacher à *quelqu'un*, entregar-se a alguem: le mettre sous la discipline de *quelqu'un*, commetter sua educação a alguem: sortir sous la conduite de *quelqu'un*, sair sob o commandamento d'alguem: fuir les poursuites de *quelqu'un*, fugir das instancias d'alguem: se donner de garde de *quelqu'un*, acautelar-se de alguem: mettre en pièces *quelqu'un*, espedaçar, rachar alguem: tirer vengeance de *quelqu'un*, tomar vingança d'alguem: venir aux mains avec *quelqu'un*, travar peleja com alguem: rentrer en grâce avec *quelqu'un*, congraçar-se com alguem: se dévouer pour *quelqu'un*, sacrificar-se por alguem: jeter les yeux sur *quelqu'un*, pôr os olhos em alguem: faire la cour à *quelqu'un*, cortejar alguem: fondre sur *quelqu'un*, arremeçar-se a alguem: s'en tenir au sentiment de *quelqu'un*, abraçar o sentimento d'alguem: emprunter la bouche de *quelqu'un*, servir-se da bocca de outrem: ren-

dre le change à *quelqu'un*, pagar a alguem na mesma moeda : se passer de *quelqu'un*, escusar-se de alguem : se rendre aux vœux de *quelqu'un*, annuir a alheias rogativas : marcher sur les traces de *quelqu'un*, seguir as pizadas d'alguem : gagner les bonnes grâces de *quelqu'un*, insinuar-se na graça de outrem : s'en prendre à *quelqu'un*, despicar-se em alguem : observer la conduite de *quelqu'un*, ter olho no proceder d'alguem : massacrer *quelqu'un*, dar morte a alguem : traverser *quelqu'un*, estorvar alguem : être sensible à la mort de *quelqu'un*, ter sentimento da morte d'alguem : avoir querelle avec *quelqu'un*, desavir-se com alguem : se défaire de *quelqu'un*, desembaraçar-se de alguem : se conformer à l'humeur de *quelqu'un*, cingir-se ao genio d'outrem : s'en acquitter envers *quelqu'un*, retribuir alheia obrigação : avoir affaire à *quelqu'un*, recorrer a alguem : répondre à la confiance de *quelqu'un*, merecer o conceito d'alguem : être sous la main de *quelqu'un*, estar sujeito a alguem : faire un signe de l'œil à *quelqu'un*, dar de olho a alguem : faire fonds sur *quelqu'un*, fazer firmeza em alguem : être décrié par *quelqu'un*, ser infamado per alguem : s'aboucher avec *quelqu'un*, ter conferencia com alguem : s'accointer avec *quelqu'un*, travar amizade com alguem : donner le change à *quelqu'un*, lograr alguem : l'emporter sur *quelqu'un*, prevalecer sobre alguem: à la faveur de *quelqu'un*, per meio d'alguem : se couper la gorge avec *quelqu'un*, brigar com alguem : graisser la patte à *quelqu'un*, subornar alguem : se donner garde de *quelqu'un*, acautelar-se d'alguem : manquer à *quelqu'un*, desattender alguem : faire voir du pays à *quelqu'un*, suscitar embaraço a alguem, dar-lhe que fazer : se porter partie contre *quelqu'un*, intervir contra alguem : se ranger du parti de *quelqu'un*, abraçar o partido de alguem : faire une scène à *quelqu'un*, descompor alguem : tirer sur *quelqu'un*, dizer mal d'alguem : entrer dans les intérêts de *quelqu'un*, tomar parte nos interesses de alguem : seconder la fureur de *quelqu'un*, comprazer ao furor d'alguem : périr de la main de *quelqu'un*, ser morto per mão d'alguem : mener bon train *quelqu'un*, tractar alguem com rigor.

Quémander, **Quémandeur**, *V.* **Caimander**, **Caimandeur**.

Qu'en dira-t-on, *s. m.* (kân-dirá-tôn) o que a gente poderá dizer, o-que-dirão, voz-publica.

Quenotte, *s. f. fam.* (kenóte) dentinho-de-criança.

Quenouille, *s. f.* (kenúlhe) roca — rocada — balaustres, columnas (d'um leito).

Quenouillée, *s. f.* (kenulhé) estriga, rocada.

* **Quenue**, *V.* **Cruche**.

Quéraiba, *s. m. bot.* (keraíbá) queraíba (arvore).

Quérat, *s. m. naut.* (kerá) parte da bordada.

Querecerelle, *s. f. d'hist. nat.* (kercerélé) rancelho, tartarenho (ave).

Quercitron, *s. m. bot.* (kercitrôn) querci-tronio.

Querelle, *s. f.* (keréle) contestação, disputa, querela — contenção, contraste, controversia — briga, bulha, combate, pendencia, rixa.

(Faire une *querelle* d'Allemand, altercar sem motivo : épouser la *querelle*, tomar o partido : accorder la *querelle*, applacar a contenda : arriver *querelle*, desfechar peleja : avoir *querelle*, erguer arruído.

Quereller, *v. a.* e *n.* (kerelé) altercar, contender — pendenciar, renhir, rixar — questionar — enfadar-se, ralhar.

(*Se* —) *v. r.* altercar, disputar.

Querelleur, **se**, *s.* e *adj.* (kerelêur, ze) altercador, disputador, a — brigão, bulhento, contencioso, pendenciador, rixoso, a.

Quérimonie, *s. f. de dir. canon.* (kerimoní) petição, supplica (para publicação de monitoria).

* **Quérir**, *v. a.* — *ri. e, part.* (kerir) ir — buscar, procurar — mandar — convidar.

* **Quésiteur**, *s. m.* (kezitêur) commissario-de-policia.

Questable, **Questal**, *V.* **Quêtable**.

* **Questalité**, *s. f.* (kestalité) escravidão.

Questeur, *s. m. d'antig.* (kuestêur) Questor.

Question, *s. f.* (kestiôn) quesito, questão — interrogação, interrogatorio, pergunta — duvida — proposta — tormento, tortura, tractos.

(Envelopper la *question*, enredar a questão : être appliqué à la *question*, ser posto a tormento : avoir la *question*, ser tracteado : aborder une *question*, teimar : lui appliquer la *question*, dar-lhe tractos : lui faire force *questions*, fazer-lhe muitas perguntas.

Questionnaire, *s. m.* (kestionére) algoz, atormentador, saião, tracteador, verdugo.

Questionner, *v. a.* — *né. e, part.* (kestioné) interrogar, perguntar, questionar.

Questionneur, **se**, *s.* (kestionêur, ze) perguntador, questionador, a.

† * **Questuaire**, *adj. 2 gen.* (kestuére) mercenario, a. questuario.

Questure, *s. f. d'antig.* (kuestúre) questura.

Quête, *s. f.* (kéte) busca, pesquiza, procura — esmola, peditorio — (*naut.*) sacada (da poppa).

(Chien de *quête*, cão-de-busca : faire une copieuse *quête*, tirar bom peditorio.

Quêter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (keté) buscar, procurar — dar-caça, rastejar — pedir esmola (para pobres, etc.) — mendigar.

Quêteur, **se**, *s.* (ketêur, ze) o, a que pede esmola para pobres, etc. — mendicante, mendigador, mendigo, pedinte.

(Frère *quêteur*, irmão, ou leigo do peditorio

† * **Quêtif**, *adj.* (ketif) vil.

† * **Queudeu**, *interj.* (keudéu) ella dirão.

Queue, *s. f.* (kéu) cauda, rabo — rabada — extremidade — pe (de fructa, flor) — (*milit.*) retaguarda — quantia além da entrada (em certos jogos) — consequencia, seguimento — fim.

(À la *queue*, apos, atraz ; nas costas ; enfiada : tirer le diable par la *queue*, gaudar a

vida a muito custo : *queue* de billard, taco : *queue* de vin, désoito almudes de vinho : *queue* d'une poêle, etc., rabo de frigideira, etc. : *queue* du chat, nome d'um passo-de-dança.

QUEUE-DE-CHEVAL, *V.* PRÊLE.

QUEUE-DE-DRAGON, *s. f. astr.* (kêu-de-draghôn) cauda-de-dragão (nó descendente da lua).

QUEUE-DE-LION, *s. f. bot.* (kêu-de-liên) leonuro (planta).

QUEUE-DE-POURCEAU, *s. f. bot.* (kêu-de-purçô) funcho-de-porco, hervatão porcino, brinça.

QUEUE-DE-RENARD, *s. f. bot.* (kêu-de-renár) cauda-de-raposa, moncos (planta).

QUEUE DE-SOURIS, *s. f. bot.* (kêu-de-çurí) cacto-flagelliforme, cauda-de-rato (planta).

QUEUE-ROUGE, *V.* ROUGE-QUEUE.

* QUEUX, *s. m.* (kêu) cuzinheiro.

† * QUESSI-QUEUMI, *adv.* (keuci-keumí) igual, similhantemente.

* QUEUZ, *s. m.* (kêu) pedra-d'afiar.

QUI, *pron. relat.* 2 *gen.* (kí) quem — que — aquelle, a-que — o-qual — a-qual — os-quaes, as-quaes.

QUIA, *adv. lat. fam.* (kuiá) (*mettre quelqu'un à*) embatocar alguem, levar á parede; tapar a bocca.

(Réduire à *quia*, reduzir alguem a não saber responder.

QUIBEI, *s. m. bot.* (kuibeí) herva-prejudicial (da ilha de san'João em Porto-rico).

QUIBUS, *s. m. popul.* (kuibus) chocalhinho, cum-quibus, dinheiro, pecunia, quatrini.

(Avoir du *quibus*, ser rico, ter cabedaes.

QUICONQUE, *pron. relat.* (kikônke) aquelle-que, qualquer-que, quem-quer-que, todo-aquelle-que.

QUIDAM, QUIDANE, *s. 2 gen. fam.* (kidân, kidâne) fulano, a, sicrano, a, um-certo, uma-certa, um-quidam, uma-quidame, um-tal, uma-tal.

† QUIDDITÉ, *s. f. eschol.* (kuidité) essencia.

* QUIEKNES-AVOINES, *s. f. pl.* (kiénez-avoâne) direito-d'aveia (pagavan-o aos senhores-territoriaes).

† QUIESCENT, E, *adj.* (kiesçân, te) quiescente.

* QUIET, E, *adj.* (klé, te) descançado, pacato, pacífico, pousado, quiêto, socegado, tranquillo, a.

QUIÉTISME, *s. m.* (kietísme) quietismo.

QUIÉTISTE, *adj.* e *s. 2 gen.* (kietíste) Molinista, Quiétista.

QUIÉTUDE, *s. f.* (kietúde) descanço, pacacidade, quiêtação, repouso, socego, tranquillidade.

† * QUIGNET, *s. m.* (kinhé) canto.

* QUIGNETTE, *V.* QUINETTE.

QUIGNON, *s. m. popul.* (kinhôn) fatacaz, naco, pedaço-de-pão.

QUILBOQUET, *s. m.* (kilboké) instrumento de marceneiro.

QUILLAGE, *s. m. naut.* (kilháje) direito (pagavan-o os navios a vez primeira que entravam em porto de França)

QUILLE, *s. f.* (kílhe) pau (do jogo-da-bola) — (*naut.*) quilha (de navio).

QUILLER, *v. n.* (kilhê) atirar-aos-paus (para ver quem ha-de jogar-de-mão).

(*Se* —) *v. r.* estar, ou pôr-se direito em pe (qual uma estaca).

† * QUILLETER, *v. n.* (kilheté) estar-direito.

QUILLETTE, *s. f. agr.* (kilhéte) tanchão-de-vime (para plantar).

QUILLER, *s. m.* (kilhê) taboleiro (do jogo-da-bola).

† QUILLIER, *V.* QUILLER.

QUILLON, *s. m.* (kilhôn) guardamão (d'espada).

* QUILLOT, *s. m.* (kilhó) medida-de-grãos.

† QUILOT, *s. m.* (kiló) medida turca (61 arrateis).

† QUIN, *s. m. de sal.* (kên) reservatorio (enche-o a maré).

QUINAIRE, *s. m. d'antig.* (kinére) quinario (moeda).

* QUINAUD, E, *adj. fam. des.* (kinô, de) confuso, corrido, envergonhado, a — vexado, a.

QUINCAILLE, QUINCAILLERIE, *s. f.* (kenkâlhe, kenkalheri) quincalharia, ferragem — * moedi nha-de-cobre.

QUINCAILLIER, *s. m.* (kenkalhié) ferrageiro, quincalheiro.

QUINCAJOU, *s. m. d'hist. nat.* (kenkajú) animal americo (similha o gato).

QUINÇON, *V.* PINÇON.

QUINCOLOR, *V.* QUADRICOLOR.

QUINCONCE, *s. m.* (kenkônce) disposição d'arvores (em fórma-xadrezada).

QUINCUNCE, *adj. m. astr.* (kenkúnce) (*aspect*) aspecto-quincuncio, ou de 150 graus.

QUINDÉCAGONE, *s. m. geom.* (kendekaghône) quindecagono (figura de quinze lados).

QUINDÉCEMVIRS, *s. m. pl. d'antig.* (kuendecenvír) Quindecemviros (quinze ministros guardas dos livros-sybillinos).

QUINE, *s. m.* (kíne) quinas (do jogo) — quino (de loteria).

QUINÉS, ÉES, *adj. pl. bot.* (kiné) quinadas (folhas) ou cinco em rama.

† QUINETTE, *s. f.* (kinéte) camelão-de-lã (da Picardia).

QUINI-SEXTE, *adj. m. d'hist. eccles.* (kinicéksie) sexto-concilio-geral (celebrado em Constantinopla no anno 692).

QUINOLA, *s. m. de. jog.* (kinolá) conde, ou valete-de-copas (no reversino) * — conductor, escudeiro (de senhoras).

QUINQUAGÉNAIRE, *adj.* e *s. 2 gen. des.* (kuenkuajenere) quinquagenario, a.

QUINQUAGÉSIME, *s. f.* (kuenkuajezíme) Quinquagesima.

QUINQUANGULÉ, E, *adj. bot.* (kuenkuanghulé) quinquangulado, a.

QUINQUATRIE, *s. f. d'antig.* (kenkuatrí) festa (a Minerva).

QUINQUÉ-DENTÉ, E, *adj. bot.* (kénke-danté) quinque-dentado, a.

QUINQUENNAL, E, *adj.* (kuenkuenál) quinquen-

nal — (*s. f. pl.*) antiguas festas romanas (de cinco em cinco annos).

Quinquennelle, *s. f. de cost.* (kuenkuenéle) moratoria.

† **Quinquennium**, *s. m.* (kuenkuenióm) quinquennio.

Quinquenove, *s. m.* (kuenkenóve) quinquenove (jogo).

Quinquerce, *s.m. d'antig.* (kuenkuérce) quinquercio (premio disputado pelo mesmo athleta em cinco combates diversos).

Quinquérème, *s.f. naut. d'antig.* (kuenkuerême) quinquereme (galera com cinco ordens de remos).

† **Quinquet**, *s. m.* (kenké) candieiro, ou lampada-d'Argand).

Quinquévir, *s. m. d'antig.* (kuenkuevír) Quinqueviro (official romano).

Quinquille, *V* Quintille.

Quinquina, *s. m. bot.* (kenkiná) quina (casca).

Quinquinatiser, *v. a. — sé. e, part. des.* (kenkinatizé) fazer tomar quina.

Quint, *s. m.* (kên) quinta-parte, quinto (*adj. m.*) quinto.

Quintadiner, *v. n. d'organist.* (kuentadiné) desafinar, discordar.

Quintaine, *s. f. de man.* (kenténe) quintana (baliza, poste que servia para jogo-de-lança, e dardo) — (*fig. satyr.*) desordem — prostituição.

Quintal, *s. m.* (kentál) quintal (peso de cem arrateis) (*pl. quintaux*).

Quintau, *s. m.* (kentô) quantidade de feixes-de-lenha, ou mólhos-de-trigo (n'um campo).

Quinte, *s. f.* (kênte) quinta (de musica, de jogo, ou d'esgrima) — (*fig. fam.*) capricho, phantasia — tosse-violenta.

Quinte, *adj. f.* (kênte) (*fièvre*) quintã.

Quintefeuille, *s. f. bot.* (kentefeúlhe) quinquefolio (planta).

Quintelage, *s. m. naut.* (kenteláje) bagagem (de marinheiro).

Quinter, *v. a.—té. e, part. d'ouriv.* (kenté) marcar apos ensaio (ouro, prata) — (*mus.*) proceder em quintas.

Quintessence, *s. f.* (kenteçânce) quintaessencia — (*fig.*) apuro, requinte — amago.

Quintessencier, *s. m.* (kenteçancié) distillador — (*v. a.*) refinar, subtilisar.

* **Quinteux**, se, *adj.* e *s.* (kentêu, ze) caprichoso, esdruxulo, extravagante, impertinente, hantastico, pichoso, rabugento, a.

Quintidi, *s.m.des.* (kentidí) quintidio (quinto-dia da decada).

Quintil, e, *adj. astr.* (kuentíl) (*aspect*) aspecto-quintil (certa posição de dous planetas)

† **Quintiliens**, *s. m. pl. d'antig* (kuentilién) Quintillianos.

Quintille, *s. m.* (kuentílhe) jogo-do-quinto.

Quintimètre, *s.m.* (kuentimétre) quintimetro.

Quintin, *s. m.* (kentên) panno-de-linho fino de san'Quintino (na Bretanha).

Quintuple, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (kuentuple) quintuplo.

Quintupler, *v. a. — plé. e, part.* (kuentuplé) quintuplar.

Quinzain, *s. m.* (kenzên) quinze a-quinze (no jogo-da-péla).

Quinzaine, *s. f. collect.* (kenzéne) quinze quinzêna — quinze-dias.

Quinze, *s. m.* (kênze) quinze (*adj.* 2 *gen num.*) quinze — decimo-quinto, a.

Quinzième, *adj.* 2 *gen.* (kenziéme) decimo quinto, quindecisimo, quinto-decimo, a- (*s. m.*) decima-quinta-parte.

Quinzièmement, *adv.* (kenziememan) em decimo-quinto logar.

Quiossage, *s. m. de curt.* (kioçáje) adelgaçamento, alização, brunidura, raspadura (do couro na pedra).

Quiosse, *s. f. de curt.* (kióce) pedra (adelgaça couros).

Quiosser, *v. a. — sé. e, part. de curt.* (kiocé) alizar, brunir, polir, raspar (co'a pedra).

Quipos, *s. m. relat.* (kipó) quipós (nós de que se os Peruvianos serviam para correspondencia).

Quiproquo, *s. m. lat.* (kiprokô) engano, equivocação, erro, quipróquo.

Quiqueron, *s. m.* (kikerôn) limpador, vasador (de latrinas).

Quirapanga, *s. m. d'hist. nat.* (kirapanghá) passarinho-branco americano.

Quirat, *s. m.* (kirá) pesozinho egypcio.

Quirinales, *s.f. pl. d'antig.* (kuirinále) Quirinaes (festas em honra de Romulo).

Quis ou **Quisse**, *s. m. d'hist. nat.* (kís, kice) marcassita-de-cobre.

Quitale, *V.* Carat.

Quittance, *s. f.* (kitânce) quitação, recibo.

Quittancer, *v. a. — cé. e, part.* (kitancé) dar-quitação, quitár.

Quitte, *adj.* 2 *gen.* (kíte) quite — desembaraçado, livre — desobrigado, desonerado, a.

Quitte *ou* **Double**, *adv.* (kíte ú dúble) flor em paz, ou perder dobrado (a jogos-de-parar).

Quittement, *adv. for.* (kiteman) desembaraçada, livremente, sem-onus, divida, ou encargo.

Quitter, *v. a. — té. e, part.* (kité) quitar — abandonar, deixar, largar — desistir, renunciar — ceder — isentar.

(*Se —*) *v. r.* apartar-se, partir-se.

Quitus, *s. m.* (kitúis) conta-finda — quitação definitiva — recibo-geral.

Qui-va-là ? Qui-vive ? *s. m. milit.* (kí-vá-lá, kí-vive) quem-vem-la ? quem-vive ?

(Être sur le *qui-vive*, estar em transito, de inquieto.

Quoailler, *v. n.* (kuoalhé) dar sacudidas no rabo (o cavallo).

Quocolos, *s. m. d'hist. nat.* (kuokolos) [illegible] italiana vitrificada.

Quodlibétaire, *adj.* e *s. f. théol.* (kuodlibetére) these (sobre todas as partes da sciencia).

fer la *raison*, matar a razão : lui faire *raison*, dar-lhe satisfação : se laisser déterminer par la *raison*, deixar-se persuadir da razão : éclairer la *raison*, illustrar a razão : perdre la *raison*, perder o siso : le ramener à la *raison*, conduzil-o á razão : parler *raison*, fallar discretamente : éclairer la *raison*, alumiar a razão.

Raisonnable, *adj.* 2 *gen.* (rezonâble) racional, racionavel — arrazoado, rázoavel — conveniente, justo, a — soffrivel, sufficiente — prudente.

Raisonnablement, *adv.* (rezonableman) arrazoada, competente, justa, racional, rácionavelmente.

Raisonné, e, *adj.* (rezonê) arrazoado, fundado-em-razões, provado, a.

Raisonnement, *s. m.* (rezonemân) discurso, raciocinação, raciocinio — arrázoamento.

Raisonner, *v. a.* — *né. e, part.* (rezoné) arrazoar, discorrer, fallar, raciocinar — replicar — resmonear, resmungar— (*naut.*) mostrar-os-passaportes.

Raisonneur, se, *s.* (rezonêur, ze) fallador, a rácciocinador, a — murmurador, a — respondão, ona.

Raiss, *s. m.* (rés) raiz (arrais, patrão turco).

Rája, *s. m. relat.* (rajá) Rajá (principe indio).

Rajace ou Rapasse, *s. f. d'antig.* (rajáce, rapáce) pedra-branca (faziam d'ella estatuas).

Rajamber, *v. a.* — *bé. e, part. popul.* (rajanbé) dar-segunda-pernada.

Rajeunir, *v. a.* — *ni. e, part.* (rajeunír) remoçar — renovar-se.

Rajeunissant, e, *adj.* (rajeuniçân, te) remoçante (que remoça).

Rajeunissement, *s. m.* (rajeunicemân) remoçamento.

Rajustement, *s. m.* (rajustemân) apaziguamento, concerto, pacificação, reconciliação.

Rajuster, *v. a.* — *té. e, part.* (rajustê) ajustar, concertar-de-novo, reparar — congraçar, reconciliar.

Râle, *s. m. d'hist nat.* (rále) francolim-francez (ave).

(*Râle* d'eau, gallinhola : *râle* de genêt, rei, ou mãe das codornizes.

Râle ou Râlement, *s. m.* (rále, ralemân) estertor. sarrido.

Ralentir, *v. a.* — *ti. e, part.* (ralantír) atrazar, retardar — afrouxar, relaxar — abrandar, diminuir, moderar — sustar, suster, ter-mão — entibiar — amainar.

(*Se* —) *v. r.* afrouxar-se, relaxar-se — retardar.

Ralentissement, *s.m.* (ralanticemân) afrouxamento, frouxidão — remissão — retardação.

Râler, *v. n.* (ralê) ter-estertor.

Ralinguer, *v. n. naut.* (ralenghê) fazer cara ao vento co'as relingas.

Ralingues, *s. m. pl. naut.* (ralenghê) relingas, tralhas.

* Raliter (*Se*) *v. r. se* ralitê) recair-doente.

Raller, *v. n. de caç.* (ralê) berrar-o-veado (com ocio).

Ralliement, *s. m.* (raliemân) reunião — consenso.

Rallier, *v. a.* — *lié. e, part.* (raliê) junctar (gente dispersa) reunir — (*naut.*) pôr-ao-vento (o navio).

(*Se* —) *v. r.* reunir-se, tornar-a-formar-se.

(*Se rallier* à la terre, chegar-se para terra (*naut.*).

Rallongement, *s. m. de carp.* (ralonjemân) linha-diagonal tirada des o algeroz té o prumo.

Rallonger, *v. a.* — *ge. e, part.* (ralonjê) accrescentar, alôngar, estender.

Rallumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (ralumê) atear, avivar, re-accender.

Ramadan, *s. m.* (ramadân) ramadan.

Ramadouer, *v. a.* — *doué. e, part. fam. des.* (ramaduê) acariciar, adoçar, adular, amimar, lisonjear.

Ramadoux, *s. m. d'hist. nat.* (ramadú) rato (da India).

Ramage, *s. m.* (ramáje) rama, rámagem — ramos (d'estofos) — gorgeio (das aves).

Ramager, *v. n.* (ramajê) cantar, chilrar, gorgear (o passarinho).

Ramaigrir, *v. a.* — *gri. e, part.* (ramegrír) re-emmagrecer — atenuar, definhar.

Ramaillage, *s. m.* (ramalháje) preparação ás pelles (para as camurçarem).

Ramailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ramalhê) preparar pelles (para camurça).

Ramaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (ramére) rámeo, a (pertencente a ramos).

Ramander, *V.* Ramender.

Ramas, *s. m.* (ramá) amontoado, montão — corja.

(Un *ramas* de bandits, uma quadrilha de salteadores.

Ramasse, *V.* Traineau.

Ramassé, e, *adj.* (ramacê) baixo, a e reforçado, a.

Ramasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ramacê) ajunctar, amontoar — colligir — levantar-do-chão — conduzir em trenó (per cima do gelo) — (*baix.*) zurzir.

Ramassis, *s. m. fam.* (ramací) amontoado, montão — trapalhada.

Ramazan, *s. m.* (ramazân) ramazan (quaresma das Musulmanos).

Rambade, *s. f. naut.* (ranbáde) parte-saliente (na proa d'uma galé).

* Ramberge, *s. f. naut.* (ranbérje) navio-longo inglez.

Rambour, *s. m.* (ranbúr) maçã-grande e azeda.

Rambourrage, *s. m.* (ranburáje) apparelho das lãs.

Rame, *s. f.* (râme) remo — resma — rãma (para estacar ervilhas).

(Manier la *rame*, bater o remo.

Ramé, e, *adj.* (ramê) (*boulet*) bala-enrasmada, palanqueta.

† Raméade, *s. f. naut*, (rameáde) posto sobre uma galera (para quinze combatentes).

Raboteur, *s. m.* (rabotéur) aplainador.

Raboteux, se, *adj.* (rabotéu, ze) aspero, desigual, escabroso, a — (*fig.*) grosseiro, inculto, a — indigesto, insipido, a.

Rabotier, *s. m.* (rabotié) tabua-acanelada (de moedeiro).

Rabougri, e, *adj.* (rabugrí) caçapo, a — enguiçado, a — mal-geitoso, a.

Rabougrir (*Se*) *v. r.* (se rabugrír) definhar-se, enguiçar-se, não-crescer, não-medrar.

Rabouillère, *s. f. de caç.* (rabulhére) tóca-de-coelhos).

Rabouquin, *s. m.* (rabukén) guitarra-tricorde (dos Hottentots).

Raboutir, *v. a.* — *ti. e, part. popul.* (rabutir) accrescentar, sirzir (estofos).

Rabrouer, *v. a.* — *broué. e, part. baix.* (rabruê) maltractar, tractar-asperamente.

*Rabroueur, se, *s. popul.* (rabruêur, ze) increpador, a (o, a que reprehende com aspereza).

† * Rabule, *s. m.* (rabúle) rabula, rabulista.

Raca, *t. da sagr. escript.* (raká) homem de pouco-juizo, raca.

Racages, *s. f. pl. naut.* (rakáje) caçoilos.

Racailles, *s. f. fam.* (rakálhe) gentalha, infima-plebe, vulgacho — (*fig.*) rebotalho, refugo.

Racambeau, *s. m. naut.* (rakanbô) aro (da verga-d'um-barco).

* Raccoiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rakouzé) acalmar, tranquillisar.

Raccommodage, *s. m.* (rakomodáje) concerto, remendo.

Raccommodement, *s. m.* (rakomodemân) pazes, reconciliação, reconciliamento.

Raccommoder, *v. a.* — *dé. e, part.* (rakomodé) amanhar, atacoar, concertar, remendar — emendar — reconciliar.

(*Se* —) *v. r.* fazer-as-pazes, reconciliar-se.

Raccommodeur, se, *s.* (rakomodéur, ze) atacoador, remendador, remendão, ona.

(*Raccommodeuse* de bas, palmilhadeira.

Raccordement, *s. m. d'arch.* (rakordemân) emparelhação, igualamento.

Raccorder, *v. a.* — *dé. e, part. d'arch.* (rakordé) emparelhar, igualar — (*mus.*) afinar (instrumentos) — concordar — concertar.

Raccoupler, *v. a.* — *plé. e, part.* (rakuplé) tornar-a-junctar, a copular.

Raccourci, *s. m. de pint.* (rakurcí) escorço — abreviado, resumo, summa.

Raccourci, e, *adj.* (rakurcí) abreviado, diminuido, encolhido, encurtado, a.

(À bras *raccourci*, com toda a força; desatinadamente: peindre en *raccourci*, escorçar.

Raccourcir, *v. a.* — *ci. e, part.* (rakurcír) diminuir, encolher, encurtar — abreviar.

Raccourcissement, *s. m.* (rakurcicemân) diminuição, encolhimento, encurtamento — abreviação — (*de pint.*) escorço.

Raccours, *s. m.* (rakúr) encolhimento (d'estofo mal-fabricado).

*Raccoutrement, *s.m.* (rakutremân) concerto, remendamento, remendo.

* Raccoutrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (rakutré) atacoar, concertar, remendar — restaurar, restituir.

Raccroc, *s. m. de jog.* (rakrôk) (*coup de*) bamburrio.

Raccrocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (rakrochê) aferrar-de-novo, agarrar, enganchar — recobrar, recuperar — (*baix.*) convidar quem passa (a meretriz).

(*Se* —) *v. r.* recuperar (vantajens-perdidas) — apegar-se.

Raccrocheuse, *s. f. baix.* (rakrochêuze) marafona, meretriz, prostituta, rameira (convida instantemente os passageiros).

Race, *s. f.* (ráce) casta, rãça — descendencia, extracção, geração, linhagem — estirpe, progenie, prosapia — casa, familia.

(Voir éteindre la *race*, ver morta a estirpe.

Racer, *v. n. de passar.* (racê) fazer-casta (diz-se dos passaros).

Rachalander, *v. a.* — *dé. e, part. comm.* (rachalandé) re-afreguezar.

Rachat, *s. m.* (rachá) resgate — redempção — amortisação.

Rachetable, *adj.* 2 *gen.* (rachetáble) redimivel, rêsgatavel.

Racheter, *v. a.* — *té. e, part.* (racheté) redimir, remir, rêsgatar — re-comprar — compensar.

(*Se*—) *v. r.* remir-se, resgatar-se — eximir-se.

Râcheux, se, *adj.* (rachêu, ze) cheio-de-nós, nodoso, a (madeira).

† Rachever, *v. a.* — *vé. e, part. de fabr.* (rachevê) acabar, concluir, finalizar, terminar.

† Racheveur, *s. m.* (rachevéur) official (remata obra de fundidor).

† Rachialgie, *s. f. med.* (rachialji) rachialgia.

Rachitique, *adj.* 2 *gen. med.* (rakitike) rachitico, a.

Rachitis, *s. m. med.* (rachitice) rachitis.

Rachitisme, *s. m.* (racihtisme) rachitismo (doença no trigo).

Racinage, *s.m.* (racinâje) cozimento de folhas, e cascas de nogueira (para tinctas).

Racinal, *s. m. de carp.* (racinál) viga-mestra.

Racine, *s. f.* (racíne) raiz — (*fig.*) causa, origem, principio.

(Se nourrir de *racines*, sustentar-se de raizes.

Racineux, *s. m. pl. de jard.* (racinéu) estacazinhas (fincadas na terra).

Raciner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (racinê) raizar (lançar raizes) — tingir.

Rack, *V.* Arack.

Racle, *s. m. naut.* (rákle) raspador.

Racle-boyau, *V.* Racleur.

Racler, *v. a.* — *clé. e, part.* (rakli) raspar, raspar — razar — (*fig.*) arranhar, tocar-mal, zangarrear.

† Raclerie, *s. f. burl.* (rakleri) raspada.

Racleur, *s. m. fam. iron.* (rakléur) tocador-de-viola, ou pessimo-rebequista.

Racloir, *s. m.* (rakloár) ralador, raspador — rascador.

Racloire, *s. f.* (rakloáre) rasoura.

Racluse, *s. f.* (raklúze) aparas, rāspadura, raspas.

* **Racoiser**, *V.* Rapaiser.

Racolage, *s. m.* (rakoláje) o angariar recrutas.

Racoler, *v. a.* — *lé. e, part.* (rakolé) alistar per força, ou vontade (no serviço-militar).

Racoleur, *s. m.* (rakolêur) angariador-de-recrutas.

Raconter, *v. a.* — *té. e, part.* (rakonté) contar, narrar, rēcontar, referir.

Raconteur, se, *s. fam.* (rakontêur, ze) contador, narrador, novelleiro, a — dizidor — impertinente.

Racornir, *v. a.* — *ni. e, part.* (rakornír) encorreiar, encoscorar.

(*Se* —) *v. r.* endurecer.

Racornissement, *s. m.* (rakornicemân) encorreiamento, endurecimento.

Racouplier, *v. a.* — *plé. e, part. de caç.* (rakuplé) re-ajoujar (os cães).

Racquit, *s. m.* (rakí) desforra, restauração (do perdido).

Racquitter, *v. a.* — *té. e, part.* (rakité) desforrar.

(*Se* —) *v. r.* desforrar-se, recuperar (o perdido).

Radard, *s. m.* (radár) guarda-de-caminhos.

Rade, *s. f.* (ráde) abra, abrigada, ancoradouro, bahia, barra, enseiada.

Radeau, *s. m.* (radô) jauga, jangada.

Rader, *v. a.* — *dé e, part. naut.* (radé) ancorar — enseiadar (metter na enseiada) — rasar, rasourar (sal).

Raderie, *s. f.* (raderí) custo (de guardar caminhos).

Radeur, *s. m.* (radêur) medidor-de-sal.

Radial. e, *adj.* (radiál) com-raios — (*anat.*) rādial.

Radiamètre, *V.* Arbalète.

Radiant. e, *adj. phys.* (radiân, te) radiante.

Radiation, *s. f. phys.* (radiaciôn) irradiação, rādiação — (*for.*) cancellação, trancamento.

Radical. e, *adj. didact.* (radikál) radical.

Radicalement, *adv. didact.* (radikaleman) absoluta, inteira, originaria, rādicalmente

† **Radicalisme**, *s. m.* (radikalísme) radicalismo.

Radicant. e, *adj. bot.* (radikân, te) raigotoso, que lança radículas, ou raigotas.

Radication, *s. f. phys.* (radikaciôn) arraigamento, rādicação.

Radicule, *s. f. dim. bot.* (radikúle) raizinha — rādícula — barbazinha — extremidade.

Radié. e, *adj. bot.* (radié) radiado, radioso, a.

Radier, *s. m. d'arch.* (radié) grade-de-pau (escora estacadas) — (*v. a.* — *dié. e, part.*) raiar — riscar.

Radieux, se, *adj. dogm.* e *poet.* (radiêu, ze) brilhante, luzente, radiante, rādioso, resplandecente, scintillante.

Radiomètre, *s. m. naut.* (radiomêtre) balestilha.

Radis, *s. m. bot.* (radí) rabanete (planta).

Radius, *s. m. anat.* (radiúl) radio.

Radoire, *s. f.* (radoáre) rasoura (do-sal).

Radotage, *s. m.* (radotáje) delirio — desparate, extravagancia — tonteira, tontice.

Radoter, *v. n.* (radoté) delirar, desvariar, tresvariar — tontear — desparatar.

Radoterie, *V.* Radotage.

Radoteur, se, *s.* (radotêur, ze) delirante tresvariado, a — desacertado, despropositado extravagante — desparateador, a — louco, a — tonto, a.

Radoub, *s. m. naut.* (radûb) concerto, reparo (de baixel).

Radouber, *v. a.* — *bé. e, part. naut.* (radubê) calafetar, concertar (navios).

Radoubeur, *s. m. naut.* (radubêur) calafate, calafetador.

Radoucir, *v. a.* — *ci. e, part. fam.* (raducír) applacar, mitigar, suavisar — abrandar, moderar.

(*Se* —) *v. r.* abrandar-se, moderar-se — acalmar-se.

Radoucissement, *s. m.* (raducicemân) diminuição (de frio, ou calor) — moderação — allivio, linitivo — mitigação, suavisação.

Radresse, *s. f. des.* (radréce) atalhozinho, sendazinha, trámite.

Raf, *s. m. naut.* (ráf) mareta-forte.

Raffaisser (*Se*) *v. r.* (se rafecê) abaixar-de-novo.

Raffermir, *v. a.* — *mi. e, part.* (rafermír) consolidar, firmar, reforçar, segurar, solidar.

(*Se* —) *v. r.* firmar-se, fortificar-se.

Raffermissement, *s. m.* (rafermicemân) consolidação, firmeza, segurança — restabelecimento (de forças).

Raffes, *s. f. pl.* (ráfe) aparas, retalhos (de pelles).

Raffiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (rafilé) cerceiar a pelle (o luveiro).

Raffinage, *s. m.* (rafináje) refinação, refinadura.

Raffiné. e, *adj.* (rafiné) refinado, a — astuto, subtil — delicado, a — polido, a — exquisito, a.

Raffinement, *s. m.* (rafinemân) purificação, refinação — (*fig.*) nimia-subtileza, requinte, rēfinamento.

Raffiner, *v. a.* — *né. e, part.* (rafiné) refinar, — afinar, purificar — (*v. n. fig.*) requintar, subtilizar — aperfeiçoar.

(*Se* —) *v. r.* polir-se.

Raffinerie, *s. f.* (rafinerí) fabrica de refinar açucar, rēfinaria.

Raffineur, *s. m.* (rafinêur) refinador — (*fig. des.*) subtilizador.

Raffiage, *s. m.* (rafiáje) estado d'um pão-d'açucar mui-desigual.

Raffoler, *v. n. fam.* (rafolé) apaixonar-se

estremecidamente — namorar-se — estar-loucopor.

Raffoler, *v. n. fam. des.* (rafolír) endoudecer, enlouquecer.

Raffutage, *s. m.* (rafutáje) concerto (a chapeo).

Raifuter, *v. a. — té. e, part.* (rafuté) concertar (um chapeo).

Rafle, *s. f.* (ráfle) engaço — rifa (de dados). (Faire *rafle*, levar tudo, pilhar — (*fig. fam.*).

Rafler, *v. a. — flé. e, part.* (rafié) rifar — (*fig. fam.*) arrebatar, levar-tudo.

Rafraîchir, *v. a. — chi. e, part.* (rafrechír) arrefecer, resfriar — rëfrescar, refrigerar — reparar — recordar — renovar — acalmar — reforçar — refazer.

Rafraîchir, *v. n.* (rafrechír) esfriar — rëfrescar.

(*Se* —) *v. r.* refrescar-se, tomar-refresco.

Rafraîchissant. e, *s. e adj.* (rafrechiçân, te) refrescante, refrigerante, refrigerativo, a — (*med.*) calmante.

Rafraîchissement, *s. m.* (rafrechicemân) refresco, refrigeração, refrigerio — repouso — refeição — (*pl.*) refrescos.

Rafraîchissoir, *s. m.* (rafrechiçoár) vaso (para refrescar). refrigerante.

Ragaillardir, *v. a. — di. e, part. fam.* (raghalhardír) alegrar, pôr de bom-humor, recreiar — confortar.

* **Ragas**, *s. m.* (raghá) alluvião, inundação.

Rage, *s. f.* (ráje) raiva — assanho, colera, furor, sanha — hydrophobia, rabia.

(Assouvir la *rage*, cevar a raiva : frémir de *rage*, tremer de raiva : mourir de *rage*, estalar de raiva : reprendre sa *rage*, voltar ás suas furias : étinceler de *rage*, arder em sanha.

Ragepute, *s. m.* (rajepúte) soldado indiano.

Ragot, *s. m. d'hist. nat.* (raghó) javali (de dous annos) — gato-ferreo.

Ragot. e, *s. e adj. fam.* (raghó, te) acaçapado, baixo, curto, rolho, tacão, oa.

Ragoter, *v. n. fam.* (raghoté) murmurar, ralhar, rosnar (per entre dentes).

* **Ragoutiste**, *s. m.* (raghuiste) cuzinheiro (que faz bons-guisados).

Ragoût, *s. m. de cuz.* (reghú) guisado — acipipe.

Ragoûtant. e, *adj.* (raghutân, te) agradavel, appetitoso, saboroso, a — appetecivel.

Ragoûter, *v. a. — té. e, part.* (raghuté) abrir a vontade de comer, despertar, incitar o appetite.

Ragrafer, *v. a. — fé. e, part.* (ragrafé) reabrochar.

Ragrandir, *v. a. — di. e, part.* (ragrandír) alargar, augmentar, engrândecer, estender.

Ragréer, *v. a. — gréé. e, part.* (ragreé) alizar, polir (paredes) — aperfeiçoar, dar a ultima-mão — concertar, reparar.

(*Se* —) *v. r. naut.* prover-se do necessario, reparar-se.

Ragrement, *s. m.* (ragremân) polimento — reparo.

Raguié, *adj. m. naut.* (raghié) cortado em parte, roçado, trincado (cabo).

Raguer (*Se*) *v. r. naut.* (se raghé) cortar-se, roçar-se (corda).

Raguet, *s. m.* (raghé) badejo-pequeno-verde (peixe).

Raie, *s. f.* (ré) linha, risca, risco — traço — listra — rego, sulco — arraia (peixe).

Raieton, *s. m. dim.* (réetôn) arraiazinha (peixe).

Raifort, *s. m. bot.* (refór) ráhão-de-cavallo (planta).

Raiés, *adj. m. pl.* (relé) d'igual-estatura (cães).

* **Raillard**, *V.* **Railleur.**

Raille, *s. f. de sal.* (rálbe) pa (com longo-cabo). pá de enfornar.

Railler, *v. a. e n. — lé. e, part.* (ralhé) apodar, chasquear, escarnecer, mofar, motejar — ridiculisar.

(*Se* —) *v. r.* fazer-escarneo, mofar, zombar.

Raillerie, *s. f.* (ralherí) burla, chufa — mofa, zombaria — grecejo — chança, chasco.

(*Raillerie* à part, fallando serio : entendre la *raillerie*, soffrer graças ; não desconfiar : n'être point en prise à la *raillerie*, não cair em censura.

Railleur, **se**, *adj. e s.* (ralhêur, se) apodador, chanceiro, gracejador, motejador, zombador, a.

Raine ou **Rainette**, *s. f.* (réne, renéte) rã, rã-verde. réla.

Raineau, *s. m. de carp.* (renô) peça (liga a estacada).

Rainette ou **Reinette**, *s. f.* (renéte) macã-rainela.

Rainoire, *s. f.* (renoáre) plaina (de bahuleiro).

Rainure, *s. f. de marcen.* (renaire) encaix, entalho, junctura, malhete.

Raiponce, *s. f. bot.* (repônce) rapuncio, ou raponcio, planta campanulacea.

Raire ou **Rêer**, *v. n. de caç.* (rére, reé) berrar (diz-se do veado).

* **Raire**, *v. a. — rais. e, part. e adj.* (rére) rapar, tosquiar-bem o pello.

Rais, *V.* **Raja.**

* **Rais**, *s. m. poet.* (ré) raio (do sol) — raio (da roda).

Raisin, *s. m.* (rezên) uva.

(*Raisin* de Corinthe, passas de Corinto : *raisin* de lambrusque, uva-brava : *raisin* de mer, bodelha (planta); *raisin* d'ours, uva-ursa (planta) : *raisins* secs, passas de uva.

Raisiné, *s. m.* (reziné) arrobe, uvada (doce d'uvas).

Raison, *s. f.* (rezôn) racionalidade, razão — satisfação (d'injuria) — intendimento — prova — causa, fundamento, motivo — justiça — argumento — pretexto — (*merc.*) firma.

(Être de *raison*, ente de razão : à *raison* de, á razão de, sobre o pe de : à plus forte *raison*, com mais poderosa razão : tirer *raison*, dar satisfação : ramener à la *raison*, trazer á razão ; chasser la *raison*, repellir a razão ; [illegible]

raison, matar a razão : lui faire *raison*, satisfação : se laisser déterminer par la , deixar-se persuadir da razão : éclairer *on*, illustrar a razão : perdre la *raison*, o siso : le ramener à la *raison*, condu- razão : parler *raison*, fallar discreta- : éclairer la *raison*, alumiar a razão.

ONNABLE, *adj.* 2 *gen.* (rezonáble) racio- ciopavel — arrazoado, räzoavel — con- e, justo, a — soffrivel, sufficiente — te.

ONNABLEMENT, *adv.* (rezonableman) ar- , competente, justa, racional, räciona- te.

ONNÉ, E, *adj.* (rezonê) arrazoado, fun- n-razões, provado, a.

ONNEMENT, *s. m.* (rezonemân) discurso, nação, raciocinio — arräzoamento.

ONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (rezonê) ar- discorrer, fallar, raciocinar — replicar ionear, résmungar— (*naut.*) mostrar-os- rtes.

ONNEUR, SE, *s.* (rezonêur, ze) fallador, a ador, a — murmurador, a — respondão,

, *s. m.* (rés) raiz (arrais, patrão turco). , *s. m. relat.* (rajá) Rajá (principe indio). CE ou RAPASSE, *s. f. d'antig.* (rajáce, pedra-branca (faziam d'ella estatuas).

MER, *v. a.* — *bé. e, part. popul.* (ra- iar-segunda-pernada.

UNIR, *v. a.* — *ni. e, part.* (rajeunír) r — renovar-se.

UNISSANT, E, *adj.* (rajeuniçân, te) remo- que remoça).

UNISSEMENT, *s. m.* (rajeunicemân) remo- o.

STEMENT, *s. m.* (rajustemân) apaziguа- , concerto, pacificação, reconciliação.

STER, *v. a.* — *té. e, part.* (rajustê) aju- ncertar-de-novo, reparar — congraçar, liar.

, *s. m. d'hist nat.* (rále) francolim-fran- e).

e d'eau, gallinhola : *rále* de genêt, rei, e das codornizes.

ou RÂLEMENT, *s. m.* (rále, ralemân) es- sarrido.

NTIR, *v. a.* — *ti. e, part.* (ralantír) atra- tardar — afrouxar, relaxar — abrandar, ir, moderar — sustar, suster, ter-mão — r — amainar.

—) *v. r.* afrouxar-se, relaxar-se — retar-

NTISSEMENT, *s. m.* (ralanticemân) afrouxa- , frouxidão — remissão — retardação.

R, *v. n.* (ralê) ter-estertor.

NGUER, *v. n. naut.* (ralenghê) fazer cara o co'as relingas.

NGUES, *s. m. pl. naut.* (ralenghê) relin- alhas.

ITER (*Se*) *v. r. se* ralitê) recair-doente.

ER, *v. n. de caç.* (ralê) berrar-o-veado cio).

RALLIEMENT, *s. m.* (raliemân) reunião — con- senso.

RALLIER, *v. a.* — *lié. e, part.* (ralié) junctar (gente dispersa) reunir — (*naut.*) pôr-ao-vento (o navio).

(*Se* —) *v. r.* reunir-se, tornar-a-formar-se.

(*Se rallier* à la terre, chegar-se para terr (*naut.*).

RALLONGEMENT, *s. m. de carp.* (ralonjemân linha-diagonal tirada des o algeroz té o prumo.

RALLONGER, *v. a.* — *ge. e, part.* (ralonjê accrescentar, alóngar, estender.

RALLUMER, *v. a.* — *mé. e, part.* (ralumê) atear, avivar, re-accender.

RAMADAN, *s. m.* (ramadân) ramadan.

RAMADOUER, *v. a.* — *doué. e, part. fam. des.* (ramaduê) acariciar, adoçar, adular, ami- mar, lisonjear.

RAMADOUX, *s. m. d'hist. nat.* (ramadú) rato (da India).

RAMAGE, *s. m.* (ramáje) rama, rämagem — ramos (d'estofos) — gorgeio (das aves).

RAMAGER, *v. n.* (ramajê) cantar, chilrar, gor- gear (o passarinho).

RAMAIGRIR, *v. a.* — *gri. e, part.* (ramegrír) re-emmagrecer — atenuar, definhar.

RAMAILLAGE, *s. m.* (ramalháje) preparação ás pelles (para as camurçarem).

RAMAILLER, *v. a.* — *lé. e, part.* (ramalhê) preparar pelles (para camurça).

RAMAIRE, *adj.* 2 *gen. bot.* (ramére) râmeo, a (pertencente a ramos).

RAMANDER, *V.* RAMENDER.

RAMAS, *s. m.* (ramá) amontoado, montão — corja.

(Un *ramas* de bandits, uma quadrilha de salteadores.

RAMASSE, *V.* TRAINEAU.

RAMASSÉ, E, *adj.* (ramacê) baixo, a e refor- çado, a.

RAMASSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (ramacê) ajunctar, amontoar — colligir — levantar-do- chão — conduzir em trenó (per cima do gelo) — (*baix.*) zurzir.

RAMASSIS, *s. m. fam.* (ramací) amontoado, montão — trapalhada.

RAMAZAN, *s. m.* (ramazân) ramazan (qua- resma das Musulmanos).

RAMBADE, *s. f. naut.* (ranbáde) parte-saliente (na proa d'uma galé).

* RAMBERGE, *s. f. naut.* (ranbérje) navio- longo inglez.

RAMBOUR, *s. m.* (ranbúr) maçã-grande e azeda.

RAMBOURRAGE, *s. m.* (ranburáje) apparelho das lás.

RAME, *s. f.* (râme) remo — resma — räma (para estacar ervilhas).

(Manier la *rame*, bater o remo.

RAMÉ, E, *adj.* (ramê) (*boulet*) bala-enra- mada, palanqueta.

† RAMÉADE, *s. f. naut*, (rameáde) posto so- bre uma galera (para quinze combatentes).

Raméal. e, *adj. bot.* (rameál) pertencente a ramos.

Rameau, *s. m.* (ramô) raminho — rama, rãmo (*pl.*) ramaes, ramificações.

(Dresser des *rameaux*, endereçar a rama.

Ramée. *s. f.* (ramê) ramada.

† Ramelpot, *s. m.* (ramelpô) tambor dos Hottentots (feito d'um tronco d'arvore oucado).

Ramendable, *adj.* 2 *gen. des.* (ramandável) corrigivel, emendavel.

Ramendage, *s. m. de dourad.* (ramandáje) pedacinho de folha-d'ouro, accrescentado.

Ramender, *v. a.* e *n.* — *dé. e, part. popul.* (ramandê) diminuir-de-preço (fallando dos viveres).

Ramener, *v. a.* — *né. e, part.* (ramenê) tornar a-trazer, a-levar, trazer-comsigo — conduzir ao mesmo sitio, reconduzir — fazer-voltar. — tornar a deitar o mesmo ponto (no jogo) — congraçar, reconciliar — fazer baixar a cabeça (ao cavallo).

Ramenerel, *s. m. de carp.* (ramenerê) linha, signal (feito com um cordel tincto em almagre).

* Ramentevoir, *v. a.* (ramantevoár) lembrar, recordar, rememorar.

Ramequin, *s. m.* (ramekên) pastel (feito com queijo).

Ramer, *v. a* — *mé. e, part.* (ramê) especar, estacar, tanchar (ervilhas, etc.) — (*v. n.*) rémar, vogar — (*fig. fam.*) afadigar-se.

Ramereau, *s. m. d'hist. nat.* (ramerô) pombinho-bravo.

Ramette, *s. f. d'impr.* (ramête) rama.

Rameur, *s. m. naut.* (raméur) remador, remeiro.

Rameux, se, *adj.* (raméu, ze) frondoso, rãmoso, ramudo, a.

Ramier, *s. m. d'hist. nat.* (ramiê) pombo-bravo, ou trocaz.

Ramification, *s. f. anat.* (ramifikaçiôn) ramificação.

Ramifier (*Se*) ramificar-se.

Ramilles, *s. f. pl.* (ramilbe) ramada (para lume) — rãminhos. chammiços.

Raminagrobis ou Rominagrobis, *s. m. popul.* (raminagrobís, rominagrobís) homem-altanado, suberbo (per sua riqueza).

Ramingue, *adj.* 2 *gen. de man.* (ramênghe) (*cheval*) cavallo rouceiro, rebellão, que não dá pela espora.

Ramiste, *adj. f.* (ramíste) ramista (epitheto dado ás lettras *f. v.* per Pedro Ramos).

Ramoindrir, *v. a.* — *dri. e, part.* (ramoendrír) mingoar, minorar.

Ramoir, *s. m.* (ramoár) plaina (de bahuleiro).

Ramoitir, *v. a.* — *ti. e, part.* (ramoatír) humedecer, relentar.

Ramollir, *v. a.* — *li. e, part.* (ramolír) abrandar, amollecer, amollentar, embrandecer.

Ramollissant, *s. m. med.* (ramoliçân) emolliente.

* Ramon, *s. m.* (ramôn) vasculho, vassoura.

Ramoner, *v. a.* — *né. e, part. fam.* (ramonê) alimpar (a chaminé) — vasculhar.

Ramoneur, *s. m.* (ramonêur) o que alimpa, ou vasculha chaminés.

Rampant. e, *adj.* (ranpân, te) rasteiro, rojante, serpejante — (*fig.*) abatido, baixo, humilde, humilhado, a — vil — submisso, sujeito, a.

(Avoir l'esprit *rampant*, ter baixeza de animo.

Rampe, *s. f. d'arch.* (rânpe) lanço-d'escada — balaustrada (da escada) — corrimão, rãmpa — subidazinha.

Rampement, *s. m. des.* (ranpemân) rojamento, serpejo (o andar de rastos, ou de rojo, o serpejar).

Ramper, *v. n.* (ranpê) andar de rastos, ou de rojo, rojar, serpear — estender-se pela terra, ou pegar-se ás arvores — (*fig.*) abater-se, humilhar-se — aviltar-se, envilecer-se.

Rampin, *adj. m. de man.* (ranpên) (*cheval*) cavallo que se finca nas pontas das ferraduras-dos-pés.

Ramponeau, *s. m.* (ranponô) (*couteau à la*) faca mui-larga.

† * Ramponer, *v. n.* (ranponê) embebedar-se-fortemente.

† * Ramponner, *v. a.* (ranponê) zombar (d'alguem).

† * Ramponnes, *s. f. pl.* (ranpône) molejos.

† * Ramponneur. *V.* Fâcheux.

Ramure, *s. f.* (ramúre) armação, cornos, paus, pontas (do veado) — ramada, ramos (d'uma arvore).

Rance, *adj.* 2 *gen.* (rânce) rançoso, a — infecto, putrido, a — encadilado, ja-velho, a — (*s. m.*) rânço.

(Sentir le *rance*, cheirar a ranço, tel-o.

Ranche, *s. f.* (rânche) degrau (d'escada).

Rancher, *s. m.* (ranché) escada-de-mão (d'uma so haste) — (*pl.*) fuciros-de-carro.

Ranchier, *s. m. de bras.* (ranchiê) ferro (da fouce).

Rancio, *s. m.* (ranciô) vinho-velho (d'Hespanha).

Rancir, *v. n.* (rancír) rancear-se (criar-ranço, fazer-se-rançoso).

Rancissure ou Rancidité, *s. f.* (rancíçúre, rancidité) rancidez, ranço — qualidade (do que é rançoso).

† * Rancoeur, *s. m.* (rankêur) odio, resentimento, rancor.

Rançon, *s. f.* (rançôn) resgate.

Rançonnement, *s. m.* (rançonemân) resgate — expilação, rapina — exacção, vexação, vexame.

Rançonner, *v. a.* — *né. e, part.* (rançonê) resgatar — largar navio aprezado (mediante certa somma) — exigir (além do justo) extorquir.

Rançonneur, se, *s. fam.* (rançonêur, se) o que exige mais do devido — vexador, a.

Rancune, *s. f.* (rankúne) aversão, odio, rancor.

ER, ÈRE, *adj. popul.* (rankuniê, ére) incoroso, a — iracundo, a.
URER, *v. n.* (rankurê) queixar-se.
s. m. bot. (randiá) arbusto americo.
ÉE, *s. f. de caç.* (randonê) gyro, , a fera em torno ao mesmo sitio).
m. (rân) fila, fileira — ordem — pre-
referencia — classe, dignidade, gra-
au — numero.
les *rangs*, aspirar a, ter pretenção:
r leurs *rangs*, largar seus postos: en-
s *rangs*, começar seu mundo: se
ang, introduzir-se no numero.
f. (rânje) fiada de pedras-iguaes.
s. f. (ranjê) fiada, fileira, ordem, ren-

ou RANGIER, *s. m. de bras.* (ranjê, gifer, renna.
v. a. — *gé, e, part.* (ranjê) dispor, ôr-em ordem — pôr no numero, na - arrumar, desviar (para dar passa-luzir.
en bataille *rangée*, vencer em ba-mal.
r. arredar-se, desviar-se (para abrir)r-se.
er du parti de quelqu'un, abraçar alguem.
TE, *s. f.* (ranjéte) folha-ferrea (de

RIR, *v. n.* (ranghurír) languescer.
ON, *s. m.* (ranghilhôn) pontinha-fer-a no tympano).
, *v. a.* — *mé. e, part.* (ranimê) rea-ivar — alentar, fazer-reviver — des-rtalecer — re-excitar.
r. cobrar-alento, reänimar-se.
adj. e *s. f. anat.* (ranine) ranina.
EUR, *V.* RANCUNE.
E, *adj.* 2 *gen. anat.* (ranulére)

s. f. cir. (ranule) rânula.
adj. 2 *gen.* (rapáce) de-rapina, rä-ão, ladra — ávido, a.
, *s. f.* (rapacitê) rapacidade, rapina cubiça.
, *v. a.* — *sé. e, part.* (rapezê) apa-acar, pacificar — abrandar, adoçar

r. apaziguar-se.
R, *v. a.* — *rié. e, part. des.* (ra-r.
ENT, *s. m.* (raparimân) reunião.
E, *s. f.* (rapatéle) tecido-de-clina.
GE ou RAPATRIEMENT, *s. m. fam.* (ra-patriemân) reconciliação.
R, *v. a.* — *trié. e, part. fam.* (rapa-çar, reconciliar.
f. (rápe) ralador, räpadoura — ralo lima — engaço.
m. (rapê) uvada (deitan-a em toneis tar o vinho) — vinho (assim benifi-he.

RÂPÉ. E, *adj.* (rapê) rälado, raspado, a — surrado (fato).
(Tabac *râpé*, rapé.
RÂPER, *v. a.* — *pé. e, part.* (rapê) rapar, raspar — ralar.
RÂPES, *s. f. pl.* (rápe) fendas (nos joelhos-dos-cavallos).
RAPETASSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (rapetace) atacoar, concertar, remendar.
RAPETASSEUR, *s. m.* (rapetacêur) remendão.
RAPETISSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (rapeticê) agorentar, diminuir, encolher, fazer-mais-pequeno.
(*Se* —) *v. r.* encolher-se, encurtar-se, fazer-se-mais-pequeno.
RAPHANIE, *s. f. med. des.* (rafaní) convulsões-violentas, etc.
RAPHANISTRE, *s. m. bot.* (rafanístre) especie de rábão, ou mostarda-silvestre, saramago.
RAPHÉ, *s. m. anat.* (rafé) raphe (linha no perineo).
RAPIDE, *adj.* 2 *gen.* (rapíde) accelerado, açodado, apressado, ligeiro, räpido, veloz — arrebatado, impetuoso, vehemente.
(Couler sans être *rapide*, devolver-se sem rapidez.
RAPIDEMENT, *adv.* (rapideman) accelerada, ligeira, prestes, räpida, vehemente, velozmente.
(Passer *rapidement*, passar de salto.
RAPIDITÉ, *s. f.* (rapiditê) acceleração, celeridade, ligeireza, presteza, räpidez — vehemencia.
† RAPIÈCEMENT, *s. m.* (rapiecemân) remendo.
RAPIÉCER ou RAPIÈCETER, *v. a.* — *té. e, part.* (rapiecê, rapiecetê) atacoar, concertar, deitar-remendos, remendar.
RAPIÈCETAGE, *s. m.* (rapiecetáje) o-remendar, remendaria, remendos.
RAPIÈRE, *s. f. fam.* (rapiére) espada-velha, espadeirão, farrusca, ferrugenta, tarasca.
† * RAPIÉREUR, *s. m.* (rapierêur) o que traz espadeirão.
RAPINE, *s. f.* (rapíne) furto, ladroeira, latrocinio, pilhagem, räpina, rapinaria, roubo.
RAPINER, *v. a.* e *n.* — *né. e, part. fam.* (rapinê) aladroar, arrebatar, furtar, gatunar, latrocinar, räpinar, roubar, surripiar.
RAPINEUR, *s. m. fam.* (rapinêur) ladrão, rapinädor, rapinante, ratoneiro, surrupiador — tractante, velhaco.
RAPISTRE, *s. m. bot.* (rapístre) rábão-silvestre (planta).
RAPONTIC, *s. m. bot.* (rapontík) rheubarbo (planta).
RAPORTON, *s. m.* (raportôn) maça-de-pedra (racha a ardosia).
RAPPAREILLER, *v. a.* — *lé é, part.* (raparelhê) ajunctar, copular, emparelhar-de-novo — (*naut.*) apparelhar.
RAPPEL, *s. m.* (rapél) chamamento — revocação — (*jurid.*) nomeação, pelo testador d'herdeiro sem direito á herança — (*milit.*) chamada.
(Solliciter son *rappel*, sollicitar seu chamado.
RAPPELER, *v. a.* — *lé. e, part.* (rapelê) re-

chamar — chamar (d'exilio, etc.) — revocar — lembrar, recordar — (*milit.*) tocar-a-chamada — (*jurid.*) instituir-herdeiro (quem não tem direito á herança).

(*Se* —) *v. r.* acordar-se, lembrar-se, recordar-se.

Rapport, *s. m.* (rapór) producto — reddito, renda — conta-dada, informação, relatorio — testimunho — narração — mexerico — analogia, conformidade, similhança — connexão, correlação — relação — razão (em mathematica) — restituição (ao monte-da-herança) — (*pl.*) arrotos.

(Par *rapport* à, a respeito de, quanto a; em attenção a; sous le *rapport* de, n'este sentido, ou ponto-de-vista: pièces de *rapport*, embutidos: rouler sur de faux *rapports*, assentar em denuncias-falsas.

Rapportable, *adj.* 2 *gen. for.* (raportáble) que deve voiver ao monte-da-herança.

Rapporter, *v. a.* — *té. e, part.* (raporté) retrazer, tornar-a-trazer — repor — embutir, encaixar, metter — ajustar (um pedaço) — cotejar — trazer-de-volta — contar, referir — mexericar — allegar, citar — produzir, render — relatar (o feito) — informar.

(Chien qui *rapporte*, cão que traz á mão.

(*Se* —) *v. r.* ter-connexão, conformidade — dizer-respeito, referir-se, ter-relação-com.

(*S'en rapporter* à quelqu'un, louvar-se em alguem.

Rapporteur, *s.m.* (raportêur) relator — transferidor (instrumento de traçar angulos).

Rapporteur, se, *s. fam.* (raportêur, ze) accusador, a — enredadeiro, a — chocalheiro, mexeriqueiro, a.

Rapprendre, *v. a.* — *pris. e, part.* (raprândre) reaprender, tornar-a-aprender.

Rapprivoiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (raprivoazé) amansar, domesticar-de-novo (uma fera).

Rapprochement, *s. m.* (raprochemân) accesso, aproximação, avisinhamento — encostamento — chegada — (*fig.*) reconciliação.

Rapprocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (raprochê) aproximar, avisinhar — chegar, unir — cotejar — congraçar, reconciliar.

Rapsode, *s. m.* (rapzóde) rapsode.

Rapsoder, *v. a.* — *dé. e, part. iron.* (rapzodê) concertar-grosseiramente.

Rapsodeur, *V.* Rapsode.

Rapsodie, *s. f.* (rapzodí) compilação, râpsodia.

Rapsodiste, *s. m.* (rapzodíste) mau-compilador, râpsodista.

Rapsodomancie, *s. f.* (rapzodomancí) rapsodomancia.

Rapt, *s. m.* (rápt) arrebatamento, raptura, râpto, roubo.

(Commettre le crime de *rapt*, lesar uma mulher per força.

Râpure, *s. f.* (rapúre) raladura, râspadura, râspas.

Rapuroir, *s. m.* (rapuroár) vaso-de-cobre (para salitre).

Raque, *s. f.* (râke) agua-ardente d'arroz — (*naut.*) bolinhas-de-pau enfiadas (em torno aos mastros).

* Raquedenaze, *s.* 2 *gen. popul.* (raketenáze) avarento, avaro, fona, myrrha, sovina.

* Raquedon, *s. m. popul. infant.* (raketôn) o que re-pede, o que deu.

* Raquement, *V.* Racage.

Raquetier, *s. m.* (raketié) raqueteiro (o que faz e vende raquetas).

Raqueton, *s. m.* (raketôn) raquetão (raqueta-grande).

Raquette, *s. f.* (rakéte) raqueta — serra — costella (apanha passaros) — (*pl.*) alparratas (d'andar sobre gelo).

Raquit, etc. *V.* Racquit, etc.

Rare, *adj.* 2 *gen.* (râre) curioso, excellente, eximio, exquisito, não-commum, não-vulgar, peregrino, precioso, râro, singular — poucodenso, ralo, a — (*med.*) lento, tardo, a.

Raréfacient, *adj.* (rarefaciên) rarefaciente.

Raréfactif, ve, *adj. didact.* (rarefaktíf, ve) rarefactivo, a.

Raréfaction, *s. f. didact.* (rarefakciôn) rarefacção.

Raréfiant. e, *adj. med.* (rarefiân, te) rarificante — dilatativo, a.

Raréfier, *v. a.* (rarefié) rarefazer, râreficar — dilatar.

Rarement, *adv.* (rareman) de-raro, poucas-vezes, pouco-frequentemente, râramente, raras-vezes.

Rareté, *s. f.* (rareté) rareza, râridade — escasseza, pouquidade — singularidade — (*dogmat.*) densidade — (*pl.*) curiosidades, raridades.

Rarifeuillé. e, *adj. bot.* (rarifeuilié) rarifolhuda (com poucas folhas, planta).

Rariflore, *adj.* 2 *gen. bot.* (rariflôre) rariflórea (que tem poucas flores).

Rarissime, *adj.* 2 *gen. sup.* (raricíme) rarissimo, a.

Rarrivée, *s. f. naut.* (rarivê) volta-lateral (d'um navio, etc.)

Ras, *s. m.* (rá) ras (estofo-liso e sem pello).

Ras. e, *adj.* (rá, ze) cortado-rente, râro, a — rasourado, a — aberto, cháo, descoberto, igual — sem-cogulo (medida) — chato, a.

(Verser du vin à *ras* bord, deitar vinho até cima.

Rasade, *s. f. fam.* (razáde) copazio, copo-cheio.

Rasant. e, *adj. milit.* (razân, te) rasante.

Rasar, *s. m.* (razár) má-uva.

Rasboute, Raspoute, ou Rajeputé, *s. m.* (rasbúte, raspúte, rajepúte) Rasbuto (na India).

Rase, *s. f. naut.* (ráze) pez mesclado com alcatrão.

Rasement, *s. m. milit.* (razemân) abatimento, arrasamento, demolição.

Raser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (rasé) barbear, fazer-a-barba — arrasar — [illegible] rente-de.

(Vaisseau *rasé*, baixel-raso: se [illegible]

este cavallo é quasi cerrado : le gibier *rase*, abaixa-se, agacha-se a caça.

Rasette, *s. f.* (razéte) fio-d'arame (afina registros-do-orgão).

Rasibus, *adv. popul.* (razibûs) chegado, juncto, perto — rente.

Rasière, *s. f.* (raziére) medida-de-grãos (em Flandres).

Rasoir, *s. m.* (razoár) navalha-de-barbear.

† Raspation, *s. f. chym.* (raspaciôn) raspação.

Raspatoire, *s. m. cir.* (raspatoâre) rugina.

Rassade, *s. f.* (raçâde) missanga.

Rassasiant. e, *adj.* (raçaziân, te) enfastiante, fartante, nauseante, saciante.

Rassasiement, *s. m.* (raçaziemân) fartura, fastio, nausea, saciedade.

Rassasier, *v. a.* — *sié. e, part.* (raçazié) fartar, saciar — (*fig.*) contentar (a paixão).

Rasse, *s. f.* (ráce) cesto (para carvão-de-pedra).

Rassée, *s. f.* (racé) cesto-cheio (de carvão-de-pedra).

Rassemblement, *s. m.* (raçanblemân) ajunctamento, concurso —mó-de-gente.

Rassembler, *v. a.* — *blé. e, part.* (raçanblé) ajunctar, congregar, reunir — pôr-em-ordem — amontoar, coacervar, cumular.

Rassoir, *v. a.* — *sis. e, part.* (raçoár) assentar-de-novo, rê-assentar — acalmar, socegar, tranquillisar — repor — (*v. n.*) assentar, clarificar-se, etc.

Rasséréner, *v. a.* — *né. e, part.* (racerené) serenar — (*fig.*) consolar — aquietar, tranquillisar — confortar.

(*Se* —) *v. r.* serenar-se, tranquillar-se.

Rassiéger, *v. a.* — *gé. e, part.* (raciejé) cercar-de-novo, pôr-novo-sitio, ou cerco, re-cercar, rê-sitiar.

Rassis, *s. m.* (rací) ferradura (cravejada de novo).

Rassis. e, *adj.* (rací, ze) assentado, a outra vez.

(Esprit *rassis*, espiritu maduro, juizo são : pain *rassis*, pão-duro : de sang *rassis*, de sangue-frio.

Rassoter, *v. a.* — *té. e, part.* (raçotê) encasquetar, infatuar — embrutecer — preoccupar — apaixonar.

Rassurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (raçurê) firmar, segurar — alentar, animar, desassombrar — socegar, tranquillisar.

(*Se* —) *v. r.* cobrar-animo, desassombrar-se.

(Le temps se *rassure*, o tempo se põe bom.

Rasure, *s. f.* (razûre) tosquia, rãsoura.

Rat, *s. m. d'hist. nat.* (rá) ratazana, rãto — (*fig. fam.*) capricho.

(*Rat*-de-cave, rolo-de-cera; malsim-d'adegas (*desprez.*).

Rataconer, *V.* Raccommoder.

Ratafia, *s. m.* (ratafiá) ratafiá, rossolis (liquor).

Ratatiné. e, *adj.* (ratatiné) encarquilhado, encolhido, enrugado, a.

Ratatiner (*Se*) *v. r.* (se ratatiné) encarquilhar-se, encolher-se, enrugar-se.

Rate, *s. f. anat.* (ráte) baço.

(Épanouir ou désopiler la *rate*, deitar uma cã fora, folgar, regabofear; alegrar-se, regozijar-se.

Râteau, *s. m.* (ratô) ancinho, rado — guarda (de fechadura) — porção da roda-dentada (do relojio).

Râtelée, *s. f.* (ratelê) o que ajunctam d'uma vez, co'o ancinho — chorrilho.

Râteler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ratelê) junctar, limpar-co'o ancinho.

Râteleur, *s. m.* (ratelêur) o que trabalha com ancinho.

* Râteleux, se, *adj.* (ratelêu, ze) doente-do-baço.

Râtelier, *s. m.* (ratelié) grade-da-manjadoura — cabide — as duas ordens-de-dentes.

(Manger à deux *râteliers*, comer a dous carrilhos.

* Ratepenade *s. f. d'hist. nat.* (ratepenâde) morçego (ave nocturna).

Rater, *v. a.* — *té. e, part.* (ratê) não-conseguir, perder-o-lance — (*v. n.*) errar-fogo, não-desengatilhar — (*fig. fam.*) falhar, não produzir-effeito.

Ratier, ère, *s. popul.* (ratié, ére) extravagante — que tem venetas — despropositado, louco, maniaco, a.

Ratière, *s. f.* (ratiére) ratoeira.

Ratification, *s. f.* (ratificaciôn) approvação, confirmação, rãtificação.

Ratifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (ratifié) approvar, confirmar, rãtificar.

Ratillon, *s. m. dim.* (ratilhôn) ratinho.

Ratine, *s. f.* (ratîne) ratina (sorte de panno) — seda (côr-de-fogo.

Ratiner, *v. a.* — *né. e, part.* (ratiné) ratinar (imitar a ratina).

* Ratiocination, *s. f. log.* (raciocinaciôn) raciocinação, raciocinio.

* Ratiociner, *v. n.* (raciocíné) raciocinar.

Ration, *s. f.* (raciôn) ração.

Rational, *s. m.* (racional) racional (peça d'estofo que o summo-sacerdote dos Judeus trazia sobre o peito co'os emblemas das doze tribus-d'Israel).

Rationalisme, *s. m.* (racionalísme) racionalismo.

Rationnel. e, *adj. didact.* (racionél) racional.

Ratis, *V.* Fougère.

Ratiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ratizé) avivar, rê-atiçar.

Ratisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (raticê) alimpar (rapando) — rapar, raspar.

Ratissoir, *s. m.* (raticoár) alimpador (fio-de-latão para limpar as valvulas dos tubos-do-orgão).

Ratissoire, *s. f.* (raticoâr) rapadoura, raspadoura.

Ratissure, *s. f.* (raticûre) rapadura, raspadura, raspas.

Raton, *s. m.* (ratôn) ratinho — pastel (feito com queijo-fresco) — (*fig. fam.*) criancinha.

Ratopolis, *s. f. buri.* (ratopoli) Ratopolis (cidade-dos-ratos).

Rattacher, *v. a. — ché. e, part.* (ratachê) atar-de-novo, ligar, prender — segurar — (*fig.*) applicar-se outra vez ao estudo.

(*Se —*) *v. r.* depender, ligar-se, ter-connexão.

Rattendre, *v. a.—teint. e, part.* (ratêndre) tornar-a-alcançar, a-apanhar, recobrar — ajunctar.

Ratteler, *V.* Réatteler.

Rattendrir, *v. a.* (ratandrír) amollecer, entenrecer — (*fig.*) enternecer.

Rattraper, *v. a. — pé. e, part.* (ratrapê) recobrar (o perdido) — apanhar (no caminho) — tornar-a-apanhar, a-enganar.

(*Se —*) *v. r.* desforrar-se, recobrar-o-perdido.

Rature, *s. f.* (ratúre) borradura, riscadura — palavras-riscadas.

Raturer, *v. a. — ré. e, part.* (raturê) borrar, riscar — raspar (pelles-dos-pergaminhos).

Ratureur, *s. m.* (raturêur) o que raspa pelles-de-pergaminhos.

Raucité, *s. f. des.* (rocité) rouquidão, rouqueira, rouquice.

Raucoust, *V.* Roucou.

Rauque, *adj.* (rôke) enrouquecido, rôuco, ronfenho, rouquenho.

† **Rauquer**, *v. a. — qué. e, part.* (roké) bramir (o tigre).

Ravage, *s. m.* (raváje) assolação, destroço, destruição, devastação, estrago, exidio, ruína — desordem.

(Empêcher le *ravage*, vedar estragos : faire le *ravage* dans la campagne, talar os compos : repousser les *ravages*, rebater a furia.

Ravager, *v. a, — gé. e, part.* (ravajê) assolar, devastar, estragar, talar — arruinar, destruir — espoliar, pilhar, saquear.

Ravageur, *s. m. des.* (ravajêur) assolador, devastador, eversor.

Ravale, *s. f.* (ravále) instrumento (d'alizar passeios).

Ravalement, *s. m. de pedr.* (ravalemân) rebocadura, reboco — (*fig.*) abatimento, aviltamento, vileza.

Ravaler, *v. a. — lé. e, part.* (ravalê) re-engolir (tornar a engolir) — (*fig. fam.*) conter-as-palavras — rebocar — rebaixar — aviltar, deprimir.

(*Se —*) *v. r.* abaixar-se, aviltar-se.

Ravaudage, *s. m.* (ravodáje) concerto de maufato (feito com agulha) — (*fig. fam.*) obra, trabalho-grosseiro.

Ravauder, *v. a. e n. — dé. e, part.* (ravodê) atacoar, concertar, palmilhar, remendar— (*fig. fam.*) importunar — descompor (de palavras) — arranjar (fato, ou moveis) — traquinar (n'uma casa).

Ravauderie, *s. f. fam.* (ravoderí) palavrorio, parolagem, séca.

Ravauderr, **se**, *s.* (ravodêur, ze) remendão, ona — palmilhadeira — (*fig. fam. des.*) o que diz cousas sem tom, nem som, secante.

Rave, *s. f. bot.* (ráve) rabanete, ráhão-comprido (planta).

Ravelin, *s. m. de fort.* (ravelên) meia-lua, rêvelim.

Ravenelle, *s. f.* (ravenéle) flor-amarella (da primavera).

Ravensara, *s. f. bot.* (ravançará) arvore (da canella).

Raverdoir, *s. m. de cervej.* (raverdoár) colha-oval.

Ravestan, *s. m.* (ravestân) cesto (de vidraria).

Ravestir, *v. a. — ti. e, part. de cost.* (ravestír) fazer doação-mutua.

Ravestissement, *s. m. de cost.* (ravestismân) doação-mutua.

Ravet, *V.* Blatte.

Ravière, *s. f.* (raviére) rabaneteira (terra semeiada de rabanetes).

Ravi, e, *adj.* (raví) arrebatado, a (d'alegria, etc.)

Ravigote, *s. f. de cuz.* (ravighôte) ravigota (môlho-frio e picante).

Ravigoter, *v. a. — té. e, part. popul.* (ravighoté) confortar, vigorar — recreiar.

Ravilir, *v. a. — li e, part.* (ravilir) abaixar, aviltar, deprimir, envilecer.

Ravin, *s. m.* (ravên) barranco, barroca, cova, esbarrondadeiro, quebrada.

Ravine, *s. f.* (ravíne) cheia, enxurrada, enxurro — barranco, barroca, corrego.

Ravir, *v. a. — vi. e, part.* (ravír) arrebatar, tirar-per-força — roubar — (*fig.*) deleitar — elevar, incantar — agradar.

(à *ravir*, de pasmar, ás mil maravilhas.

Raviser (*Se*) *v. r.* (se ravizê) mudar-de-parecer, de-conselho — desdizer-se.

Ravissant, e, *adj.* (raviçân, te) arrebatador, rapace, roubador, a — (*fig.*) delicioso, a — incantador, a — admiravel.

Ravissement, *s. m.* (ravicemân) arrebatamento, furto, rapto, roubo — (*fig.*) transporte (d'alegria) — arrobo, enlevo, extasis — admiração, pasmo.

Ravisseur, *s. m.* (ravicêur) arrebatador, ladrão, rapinador, rapinante, roubador — raptor.

Ravitaillement, *s. m.* (ravitalhemân) abastecimento, mantimento, munições, vitualhas (para uma praça, etc.)

Ravitailler, *v. a. — lé. e, part.* (ravitalhê) re-abastecer uma praça (de viveres, e munições).

Raviver, *v. a. — vé. e, part.* (ravivê) atiçar, avivar — restaurar.

Ravoir, *v. a.* (ravoár) recobrar, recuperar, ter-de-novo, tornar-a-ter.

(*Se —*) *v. r.* recuperar as forças, ou o aguda.

Ravoir, *s. m. de pesc.* (ravoár) arrumação de redes sobre a praia — reserva (dos peixes).

Ravoirer, *v. a. — ré. e, part.* (ravoaré) tomar-posse (d'um fundo).

Ray ou Capeyron, *s. m.* (ré, kapeirôn) fio-funilado.

† **Rayas**, *s.m. pl.* (raiá) Rayas (Europeus, etc. sujeitos á capitação em Turquia.).

Rayaux, *s. m. pl.* (reiô) moldes (das barras-de-moeda).

Rayement, *s. m.* (reiemân) riscamento.

Rayer, *v. a. — yé. e, part.* (reiê) aspar, fazer-riscas, ou listras, listrar — borrar.

* **Rayère**, *s. f.* (reiére) janella-comprida.

Rayon, *s. m.* (reiôn) raio (do sol, etc., do circulo, da roda) — luzimento, resplandor — (*agr.*) rego (de lavoura) — estante (da livraria) — prateleira.

(*Rayon* de miel, favo-de-mel : répandre ses *rayons*, lançar seus raios : recevoir les *rayons*, cber os raios.

Rayonnant, e, *adj.* (reionân, te) arraiado, rádiante — brilhante, radioso, a — (*fig.*) glorioso, a.

Rayonnante, *s. f. d'hist. nat.* (reionânte) pedra-fina (despede muita luz).

Rayonnement, *s.m.* (reionemân) brilhamento, brilho, esplendor, irradiação, luzimento.

Rayonner, *v. n.* (reionê) irradiar, radiar, rãiar — faiscar, scintillar — diffundir-se.

Rayûre, *s. f.* (reizire) listado, riscado — listras (das fazendas).

Raze, *s. f.* (ráze) alqueire-grande.

Razette, *s. f.* (razéte) raspilha-ferrea (d'oleiro).

Re, *particul. iterat.* e *repet. em comp.* (ré) re (de-novo, outra-vez) — (*s. m.*) ré (segunda-nota da solfa).

Réactif, *s. m.* (reaktif) reactivo, reagente.

Réactif, ve, *adj.* (reaktif, ve) reactivo, a.

Réaction, *s. f. phys.* (reakciôn) reacção.

Réadmission, *s. f.* (readmiciôn) readmissão.

Réaggrave, *s. m. de dir. canon.* (reagráve) ultima-monitoria.

Réaggraver, *v. a. — vé. e, part.* (reagravê) declarar alguem incurso na precedente censura.

Réagir, *v. n.* (reajir) reagir (fazer reacção).

Réajournement, *s. m. for.* (reajurnemân) novo-adiamento, segunda-citação, assignação, ou notificação.

Réajourner, *v. a. for.* (reajurnê) adiar-de-novo, citar, notificar, ou assignar-segunda-vez.

Réal, *s. m.* (reál) real (moeda hespanhola) (*pl. réaux*).

Réal, e, *s.* e *adj.* (reál) real — (*s. f. naut.*) galera real.

Réalgal ou Réalgar, *s. m.* (realghál, realghár) rosalgar, sulphureto-d'arsenico.

Réalisation, *s. f.* (realizaciôn) realisação.

Réaliser, *v. a. — sé. e, part.* (realizé) effectuar, fazer-effectivo, réalisar.

(*Se —*) *v. r.* realisar-se, ter-effeito.

† **Réalisme**, *s. m.* (realisme) realismo.

Réalistes, *s. m. pl.* (realiste) Realistas (seita philosophica).

Réalité, *s. f.* (realité) realidade — verdade.

Réapparition, *V.* **Occultation**.

Réappel, *s. m.* (reapél) nova-appellação.

Réappelant, e, *adj.* (reapelan, te) re-appellante (appellante segunda vez).

Réappeler, *v. n.* (reapelé) re-appellar (tornar-a-appelar).

Réapposer, *v. a — sé. e, part.* (reapozé) pôr-de-novo, rẽpor, tornar-a-pôr — applicar — restituir.

Réappréciation, *s. f.* (reapreciaciôn) apreciação, avaliação-nova, nova-estimação (de mercadoria, etc.)

Réarpentage, *s. m* (rearpantâje) remedição (segunda-medição).

Réarpenter, *v. a. — té. e, part.* (rearpantê) re-agrimensurar.

Réassembler, *v. a. — blé. e, part.* (reaçanblê) re-ajunctar (ajunctar-novamente).

Réasservir, *v. a. — vi. e, part.* (reacervir) re-servir (servir-de-novo).

Réassignation, *s. f.* (reacinhaciôn) re-assignação (segunda-assignação, ou citação) — novo mandado.

Réassigner, *v. a. — gné. e, part.* (reacinhê) re-assignar (tornar-a-assignar, citar) — consignar-de-novo.

Réatteler, *v. a.* (reatelê) metter outra vez os cavallos na carroça.

Réattraction, *s. f. phys.* (reatrakciôn) reattracção (electrica).

Reatu, *s. m. lat.* (reatú) reato.

(Être in *reatu*, ser accusado d'um crime.

Réavis, *s. m. des.* (reavi) re-aviso (segundo-aviso).

† * **Rebailler**, *v. a. — lé. e, part.* (rebalhê) tornar-a-dar.

Rebaiser, *v. a. — sé. e, part.* (rebezé) rebeijar (tornar-a-beijar) — aparar (as chapas-da-moeda).

Rebaisser, *v. a. — sé. e, part.* (rebecé) rebaixar.

Rebander, *v. a. — dé. e, part.* (rebandê) re-armar (o arco) — tornar-a-ligar (a chaga) — (*naut.*) fazer-novo-bordo.

Rebaptisants, *s. m. pl.* (rebatizân) Rebaptizantes (seita).

Rebaptiser, *v. a. — sé. e, part.* (rebatizê) rebaptizar.

Rébarbatif, ve, *adj. fam.* (rebarbatif, ve agreste, aspero, bronco, rude — austero, rígido, severo, a—desabrido, a—brusco, a — carrancudo, a — rabugento, a — cruel, feroz, truculento, a — terrivel.

† **Rebarbe**, *s. f.* (rebárbe) rebarba.

Rebarder, *v. a. — dé. e, part. de jard.* (rebardê) tirar uma pouca-de-terra d'um canteiro.

Rebat, *s. m.* (rebá) o rebater vasilhas.

Rebatement, *s. m. mus.* (rebatemân) repercussão — (*de bras.*) figuras-de-capricho.

Rebâter, *v. a. — té. e, part.* (rebatê) pôr, ou fazer-nova-albarda — re-albardar (tornar-a-albardar).

Rebâtir, *v. a. — ti. e, part.* (rebatir) reedificar.

Rebattre, *v. a. — tu. e, part.* (rebâtre) bater-bem, rê-bater, tornar-a-bater — repetir inutil e fastiosamente, repisar.

(Avoir les oreilles *rebattues*, ter os ouvidos atordoados; estar cançado d'ouvir.

Rebattret, *s. m.* (rebatré) ustensilio (corta ardosia).

* **Rebaudi**, e, *adj.* (rebodí) alegre, contente.

Rebaudir, *v. a. — dí. e, part. de caç.* (rebodír) fazer-festa (a cães) — (*v. n.*) dar-aorabo.

* **Rebec**, *s. m.* (rebêk) rebeca. *V.* Violon.

Rebelle, *adj.* e *s. 2 gen.* (rebêle) faccioso, rêbelde, rebellado, rebellante, revoltoso, sedicioso.

(Fondre sur le *rebelle*, cair sobre o rebelde: être aux mains avec les *rebelles*, andar a braços co'os rebeldes.

Rebeller (*Se*) *v. r.* (se rebelê) rebellar-se — desobedecer.

Rébellion, *s. f.* (rebeliôn) levantamento, rêbellião, revolta, sedição.

Rebénir, *v. a. — ni. e, part.* (rebenír) reabençoar (tornar-a-abençoar).

Rebéquer (*Se*) *v. r. fam.* (se rebeké) dar-repostadas (a seu superior).

* **Rebiffer**, *v. a. — fé. e, part.* (rebifê) elevar — alçar — arrebitar.

(*Se —*) *v. r. popul.* respingar.

Rebiner, *v. a. — né. e, part.* (rebinê) dar novo athanho ás vinhas.

Reblanchir, *v. a. — chi. e, part.* (reblanchír) branquear, lavar-segunda-vez.

Rêble, *V.* Grateron.

Reboire, *v. a. — bu. e, part. des.* (reboâre) re-beber (tornar-a-beber).

Rebond, *V.* Rebondissement.

Rebondi, e, *adj.* (rebondí) cheio, gordo, nedio, papudo, rechonchudo, repolhudo, a.

Rebondir, *v. n.* (rebondír) pular, resaltar, resaltear.

Rebondissement, *s. m.* (rebondiccmân) pulo, resalto, tombo, rechasso.

Rebord, *s. m.* (rebór) reborda — borda, redobra, resalto — debrum, orla.

Rebordér, *v. a. — dé. e, part.* (rebordê) debruar, ou orlar-de-novo, pôr-outra-guarnição.

Rebotter, *v. a. — té. e, part.* (rebotê) dar botas-novas.

(*Se —*) *v. r.* tornar a pôr botas.

Rebouchement, *s. m.* (rebuchemân) entupimento, o tornar-a-tapar.

Reboucher, *v. a. — ché. e, part.* (rebuché) fechar, tapar-de-novo.

(*Se —*) *v. r.* abolar-se, embotar-se.

Rebouillir, *v. a. — li. e, part.* (rebulhír) re-cozer, referver (tornar-a-cozer, ou a ferver).

Rebouisage, *s. m.* (rebuizáje) lustre, polimento (dos chapeos).

Rebouiser, *v. a. — sé. e, part.* (rebuizê) lustrar com agua-simples (um chapeo).

* **Rebourci**, e, *adj.* (reburcí) recurvo, a.

Rebourgeonner, *v. n. — né. e, part.* (reburjoné) rebrotar (brutar-de-novo).

Rebours, *s. m.* (rebûr) avesso, contrapelo, revés.

(*A rebours*, *au rebours*, a-contrapelo, ás-avessas; pelo-contrário.

Rebours, e, *adj. fam.* (rebûr, ce) avesso, intractavel — impertinente, rabugento, a.

Rebourser, *v. a. — sé. e, part.* (reburcê) escovar o panno contra o fio.

Rebroussoir, *V.* Rebroussoir.

Rebroutonner, *v. a.—né. e, part.* (rebotoné) re-abotoar (abotoar-de-novo).

Rebras, *s. m.* (rebrá) dobra, prega — parte-da-luva (que cobre o braço).

* **Rebrasser**, *v. a. — sé. e, part.* (rebracê) arregaçar, erguer-as-mangas.

* **Rebrêcher**, *v. a. — ché. e, part.* (rebreché) recuperar.

Rebriché, *v. a. — ché. e, part. de cost.* (rebriché) renovar, repetir.

Rebrider, *v. a. — dé. e, part.* (rebridê) re-enfrear.

Rebroder, *v. a. — dé. e, part.* (rebrodê) bordar (sobre bordado) recamar.

Rebrouiller, *v. a. — lé. e, part.* (rebrulhê) mesclar-de-novo, remexer.

Rebrouillonner, *v. a. — né. e, part.* (rebruilhoné) garatujar-outra-vez.

Rebrousse, *s. f.* (rebrúce) instrumento (ergue o pello ao panno).

Rebroussement, *s. m.* (rebrucemân) retrocesso — inflexão-retrograda.

Rebrousser, *v. a.* e *n. — sé. e, part.* (rebrucê) arripiar, deitar-para-traz — retroceder.

(*Rebrousser* chemin, retroceder, tornar atraz: à *rebrousse* poil, a contra-pello; em sentido contrario.

Rebroussoir, *s. m.* (rebruçoár) pente, etc. (levanta o pello-do-panno).

Rebroyer, *v. a.* (rebroaiê) remoer, repizar.

Rebrunir, *v. a.* (rebrunír) rebrunir, repolir.

* **Rebuffe**, *s. f.* (rebúfe) birimbau.

Rebuffade, *s. f. fam.* (rebufáde) mau-acolhimento, repulsa-grosseira.

Rébus, *s. m.* (rebús) enigma, equivoco, jogo-de-palavras — (*fig.*) motejos — fatuidade, insipcia, loucura.

Rebut, *s. m.* (rebut) escoria, rebotalho, refugo — repulsa.

Rebutant, e, *adj.* (rebutân, te) desalentante (que desalenta) — ingrato, a — nojoso, a — penoso, a — injucundo, a — zotico, a.

(Manières *rebutantes*, modos arrogantes, asperos.

Rebuter, *v. a. — té. e, part.* (rebuté) repellir-grosseiramente — refugar, rejeitar — apartar-de-si, remover — desgostar — desanimar — offender — desviar, dissuadir.

(*Se —*) *v. r.* desalitmar-se, descorçoar.

† **Récabites**, *s. m. pl.* (rekabítes) Recabitas (sectarios).

Recacher, *v. a. — ché. e, part.* (rekaché) re-esconder, re-occultar (esconder, occultar-de-novo).

Recacheter, *v. a. — té. e, part.* (rekachetê)

sellar, a lacrar a carta, etc. — pôr ou-
sincte.

CITRANT, E, *adj.* (rekalcitrân, te) recal-
, recálcitro, refusante, repugnante —
porfioso.

CITRER, *v. n. des.* (rekalcitré) coucear,
ir — (*fig. burl.*) obstinar-se, oppor-se,
recalcitrar, resistir.

ER, *v. a.* — *lé. e, part. de marcen.*
alizar, aplainar, polir-madeira (co'a ar-

OIR, *s. m.* (rekaloár) garlopa, plaina,
ento de marceneiro.

IER, *v. a.* — *mé. e, part.* (rekamê) re-

ITULATION, *s. f.* (rekapitulaciôn) com-
epilogo, peroração, récapitulação, re-
umina.

ITULER, *v. a.* — *lé. e, part.* (rekapi-
npendiar, epilogar, perorar, récapitular,
, summariar.

DER, *v. a.* — *dé. e, part.* (rekardê) re-
cardar-de-novo).

RELER, *v. a.* — *lé. e, part.* (rekarelê)
har (ladrilhar-outra-vez).

SER, *v. a.* — *sé. e, part. agr.* (rekacê)
rimo amanho á terra.

SIS, *s. m. agr.* (rekacî) terreno lavrado
meira vez (apos a ceifa).

ER, *v. a.* — *dé. e, part.* (recedê) ceder
fez cessão.

É, *s. m. for.* (recelê) escondimento,
nento, sonegamento, subnegação.

CÉLÉE, *V.* CACHETTE.

EMENT, *s. m.* (recelemân) encobrimento,
nento, occultação (de furto, etc.) — so-
nto, subnegação.

ER, *v. a.* — *lé. e, part.* (recelê) enco-
tos)—dar-refugio (a ladrões) — homiziar
gar.

EUR, SE, *s.* (receléur, ze) encobridor, a
os, etc.)

IMENT, *adv.* (reçamân) de-fresco, de-
ha-pouco-tempo, moderna, récente-

ISEMENT, *s. m. for.* (reçancemân) censo,
mento, récenseamento — nova-verifica-
fazendas).

SER, *v. a.*—*sé. e, part. for.* (reçancê)
umeramento, récensear — verificar-de-
ercadorias).

ENSION, *s. f.* (reçanciôn) recenseamento
ie.

IT, E, *adj.* (reçân, te) de-pouco, fresco,
écente, tenro, a.

AGE, *s. m.* (recepáje) decote, poda.

ÉE, *s. f.* (recepé) parte decotada (d'uma
).

ER, *v. a.* — *pé. e, part. de jard.* (re-
cepar, decotar, detorar, podar-assente.

PTÉ, *s. m. lat. for.* (recepicê) quitação,

PTACLE, *s. m.* (receptâkle) receptaculo —
covil — (*chym.*) recipiente — (*anat.*) reserva-
torio.

RÉCEPTIBILITÉ, *s. f. didact.* (receptibilité)
receptibilidade.

RÉCEPTICE, *adj. 2 gen. for.* (receptíce) recep-
ticio, a.

RÉCEPTION, *s. f.* (recepciôn) recebimento,
recepção — acolhimento — ceremonia.

RECERCELÉ, E, *adj. de bras.* (recercelê) ar-
cado, circulado, a.

RECETTE, *s. f.* (recéte) cobrança — receita.

RECEVABLE, *adj. 2 gen.* (recevável) aceitavel,
admissivel, recebivel.

RECEVEUR, SE, *s.* (recevêur, ze) cobrador, re-
cebedor, a.

RECEVOIR, *v. a.* — *çu. e, part.* (recevoár)
arrecadar, cobrar, receber — admittir — resen-
tir — (*s. m.*) vaso (de salitreiro).

(Salle à *recevoir*, sala-de-visitas.

RECEZ, *s. m.* (recê) quaderno (das deliberações
da dieta-do-Imperio).

RECFAGE, *s. m. de phil. hermet.* (rekfáje)
resolução-humida no corpo, a qual é sêcca no
espiritu.

RÉCHAFAUDER, *v. n.* — *dé. e, part.* (recha-
fodê) refazer novos-tablados, ou andaimes.

* RÉCHAIRER, *v. a.* — *ré. e, part.* (rechairê)
cobrir, esconder, occultar.

RECHAMPIR, *v. a.* — *pi. e, part. de pint.*
(rechanpír) avivar (as tinctas).

RECHANGE, *s. m.* (rechânje) recambio — re-
serva, sobrecellente.

RECHANGER, *v. a.* — *gé. e, part.* (rechanjê)
recambiar, remudar.

RECHANTER, *v. a.* — *té. e, part. fam.* (re-
chantê) recantar, repetir-a-cantiga, etc.

RÉCHAPPER, *v. n.* — *pé. e, part. fam.* (re-
chapê) escapar, livrar-se, sair, salvar-se, tirar-se
(de gran'perigo) — convalescer (de molestia-
mortal, etc.)

RECHARGE, *s. f.* (rechárje) recarga, segunda-
carga (d'arma-de-fogo) — repetição (d'uma
ordem, etc.)

(À la *recharge*, de novo (*adv.*).

RECHARGER, *v. a.* — *gé. e, part.* (recharjê)
sobrecarregar — tornar a-carregar, ou a atacar
— reforçar (um eixo).

RECHASSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (rechacê)
rechaçar, repellir — tornar-a-caçar.

RECHASSEUR, *s. m.* (rechacêur) caçador (encar-
regado de re-caçar).

RÉCHAUD, *s. m.* (rechô) esquentador, rechó,
rescaldo.

RÉCHAUF, *s. m. de jard.* (rechôf) estrume-
quente (em torno a um taboleiro-de-jardim).

RÉCHAUFFAGE, *s. m. fam. des.* (rechofáje)
plagiato.

RÉCHAUFFÉ, *s. m.* (rechofê) comer-requen-
tado — plagiato.

RÉCHAUFFEMENT, *s. m. de jard.* (rechofe-
mân) estrume-novo, requentamento.

RÉCHAUFFER, *v. a.* — *fé. e, part.* (rechofê)
aquecer, aquentar, requentar, rescaldar — (*fig.*)
animar, avivar, excitar, reanimar.

(*Se* —) *v. r.* aquecer-se, aquentar-se.

Réchauffoir, *s. m.* (rechofoár) esquentador, rescaldo.

Réchausser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rechocê) recalçar (tornar-a-calçar) — (*de jard.*) abacellar — (*de moed.*) rebater (moedas).

Réchaussoir, *s. m.* (rechoçoár) instrumento (rebate moedas, ou peças-metallicas).

† **Rêche**, *adj.* 2 *gen.* (rêche) aspero, aduro, rispido, a.

Recherchable, *adj.* 2 *gen.* (recherchável) buscavel, procuravel.

Recherche, *s. f.* (recherche) averiguação, busca, exame, indagação, pesquiza — devassa, inquirição — sollicitação (para casar) — affectação, excesso — reparo (dos telhados, etc.)

(Agréer sa *recherche*, annuir á sua supplica : dérober aux *recherches*, esconder á pesquiza.

Recherché. e, *adj.* (recherchê) buscado, procurado, a — affectado, estudado, a — aperfeiçoado, apurado, a.

Rechercher, *v. a.* — *ché. e, part.* (recherchê) buscar-de-novo — indagar, inquirir — pesquizar, procurar-com-cuidado — pretender, sollicitar.

(On *recherche*, procura-se.

Rechercheur, *s. m.* (recherchêur) indagador, inquiridor, investigador, pesquizador — official-telhador.

Rechigné. e, *adj. fam.* (rechinhê) carrancudo, carregado, a — triste — rabugento, a.

(Une vieille *rechignée*, velha de mau-genio.

Rechigner, *v. n. fam.* (rechinhê) estar-carrancudo, mostrar-focinho — agastar-se — (*de jard.*) esmorecer (a planta).

Rechin. e, *adj.* (rechên, ine) enfadado, a — melancolico, surumbatico, a — impertinente, rabugento, a — pensativo, a.

Rechinser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rechencê) lavar lá (em agua-clara).

* **Rechoir**, *v. a.* — *chu. e, part.* (rechoár) recair, reincidir.

Rechute, *s. f.* (rechûte) recaída, requéda ; reincidencia.

Récidive, *s. f.* (recidíve) recaída, reincidencia (na culpa) — relapso, segundo-lapso.

Récidiver, *v. n. for.* (recidivê) recair (em-culpa) rêincidir.

Récif, *s. m. naut.* (recif) alfaque, arrecife, arrife, escolho, rêcife.

Recille, *s. f.* (recilbe) colfa.

Récipé, *s. m. lat.* (recipê) récipe (receita de medico).

Récipiangle, *s. m. geom.* (recipiângle) recipiangulo (instrumento de medir angulos-salientes e reintrantes).

Récipiendaire, *s. m.* (recipiandêre) candidato, postulante, rêcipiendario.

Récipient, *s. m. chym.* (recipiân) recipiente.

Réciprocation, *s. f. phys.* (reciprokaciôn) reciprocação.

Réciprocité, *s. f.* (reciprocitê) correspondencia, reciprocação, rêciprocidade.

Réciproque, *adj.* 2 *gen.* (recipróke) alternado, mutuo, rêciproco, a — (*s. m.*) outrotanto.

Réciproquement, *adv.* (reciprokeman) alternada, mutua, rêciprocamente.

Réciproquer, *v. a.* — *qué. e, part. fam. p. us.* (recipróké) pagar na mesma-moeda, rêciprocar.

Recirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (recirê) reencerar (encerar-de-novo).

Recise, *s. f. bot.* (recize) herva-benta (planta).

Récit, *s. m.* (recí) narração, narrativa, relação — conto — (*mus.*) rêcitado, recitativo, solo — monophonia.

(Insérer dans le *récit*, misturar na relação.

Récitant. e, *adj. mus.* (recitân, te) recitante (d'uma so voz, ou instrumento).

Récitateur, *s. m. des.* (recitatêur) declamador, rêcitador.

Récitatif, *s. m. mus.* (recitatíf) recitativo.

Récitation, *s. f.* (recitaciôn) recita, rêcitação, recitamento.

Réciter, *v. a.* — *té. e, part.* (recitê) contar, narrar, rêcitar, referir — repetir — pronunciar-de-cór (um discurso, etc.) — representar.

Réciteur, *s. m. des.* (recitêur) narrador (de contos).

Reclain, *s. m. de cost.* (reklên) petição (a juiz).

Réclamateur, *s. m.* (reklamatêur) reclamador.

Réclamation, *s. f. for.* (reklamaciôn) reclamação, revindicação.

Réclame, *s. f. de cost.* (reklâme) reclamação — (*d'impr.*) chamada — (*s. m. de coç.*) rêclamo.

Réclamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (reklamê) implorar — (*for.*) rêclamar, revindicar — (*de falc.*) chamar (o passaro) — (*v. n.*) contradictar, impugnar.

(Se *réclamer* de, recorrer a, valer-se de.

† **Réclameur**, *s. m. d'hist. nat.* (reklamêr) meiro africano.

Réclamper, *v. a.* — *pé. e, part. naut.* (reklanpê) concertar (o mastro, ou a verga-quebrada).

Réclinaison, *s. f. de gnom.* (reklinezôn) inclinação d'um plano (sobre o Horizonte).

Réclinant. e, *adj. de gnom.* (reklinân, te) reclinante.

* **Réclini. e**, *adj. bot.* (reklinê) reclinado, a (folha).

Récliner, *v. n. de gnom.* (reklinê) declinar, inclinar, rêclinar.

Reclouer, *v. a.* — *loué. e, part.* (reklouê) repregar.

Reclure, *v. a* — *clus. e, part.* (reklûre) clausurar, conventuar — encerrar.

(*Se* —) *v. r.* metter-se em clausura, recolher-se a convento.

Reclus. e, *adj.* e *s.* (reklû, ze) encerrado, fechado, rêcluso, recolhido, a.

† * **Reclusage**, *s. m.* (reklûzaje) prisão.

ERIE, *s. f.* (rekluzerí) cella (de recluso,).

R, *v. a* — *ché. e, part. de pad.* (re-

ieria pâte, tender a massa rebatendo-a a-da-mão.

ER, *v. a.* — *gné. e, part. fam.* (re- ɔregar — (*fig. popul.*) repellir (gros- e).

TIF, VE, *adj.* (rekonhitif, ve) reco- .

TION, *s. f. didact.* (rekonhiciôn) exa- ıhecimento.

ER, *v. a.* — *fé. e, part.* (rekoafê) re- etoucar.

, *s. m.* (rekoên) escaninho, rêcanto. *coins* du cœur, os escondrijos, os re- coração (*fig. fam.*).

RDIE, *s. f.* (rekoardí) cantiga (a apren-

DTER, *v. a.* — *té. e, part.* (rekoaté) esconder, occultar.

IENT, *s. m. for.* (rekolemân) leitura ı testimunha do seu depoimento) — isita.

R, *v. a.* — *lé. e, part. for.* (rekolé) re- estimunhas (seus depoimentos).

ECTEUR, TRICE, *s.* e *adj.* (rekolektêur, ıpilador, a (de leis, factos, etc.)

ECTION, *s. f. myst.* (rekolekciôn) reco- (do espiritu).

ER, *v. a.* — *lé. e, part.* (rekolé) recol- ıdar, repegar.

ET, ÈTE, *s.* (rekolé, te) Recoleto, a (re- ı).

LIGER (*Se*) *v. r.* (se rekolijé) recolher-se ıente, ou comsigo, volver-a-si.

E, *s. f.* (rekólte) apanho, apanhadura, — collecta.

TER, *v. a.* — *té. e, part.* (rekoltê) co- ıazer a colheita) — recolher.

MANDABLE, *adj.* 2 *gen.* (rekomandâble) el, consideravel, estimavel, louvavel, endavel.

MANDARESSE, *s. f.* (rekomandaréce) in- ıa, ou inculcadeira-de-amas.

MANDATAIRE, *s. m.* (rekomandatére) endatario.

MANDATION, *s. f.* (rekomandaciôn) re- ıdação — exhortação — instancia — sau- · consideração, estima, honra, respeito, ão — apoio, assistencia, favor, protec- mbargo (de preso na cadeia).

MANDATOIRE, *adj.* 2 *gen. for.* (reko- oáre) recommendatorio, a.

MANDER, *v. a.* — *dé. e, part.* (reko- encommendar, rêcommendar — encar- - mandar, ordenar — impor, prescrever selhar, persuadir — exhortar — êmbar- ı preso em cadeia).

-) *v. r.* encommendar-se, rêcommen-

MENCEMENT, *s. m. des.* (rekomance- e-começo, re-principio — renovação.

RECOMMENCER, *v. a.* e *n.* — *cé. e, part.* (rekomancê) re-começar, re-principiar — renovar.

RECOMMENCEUR, SE, *adj.* e *s. fam. des.* (rekomancêur, ze) re-começador, a.

RÉCOMPENSE, *s. f.* (rekonpânce) galardão, premio, rêcompensa — compensação, paga, remuneração — salario — indemnisação — (*fig.*) castigo, pena.

(En *récompense*, per outro lado, per compensação; em galardão (*loc. adv.*).

RÉCOMPENSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (rekonpancê) galardoar, premiar, rêcompensar — pagar, remunerar — (*fig.*) castigar, punir.

(*Se* —) *v. r.* indemnisar-se.

RECOMPOSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (rekonpozê) compor-de-novo, rêcompor.

RECOMPOSITION, *s. f. chym.* (rekonpoziciôn) recomposição.

RECOMPTER, *v. a.* — *té. e, part.* (rekontê) re-calcular, rê-contar.

RÉCONCILIABLE, *adj.* 2 *gen.* (rekonciliâble) reconciliavel.

RÉCONCILIATEUR, TRICE, *s.* (rekonciliatêur, trice) medianeiro, pacificador, rêconciliador, a.

RÉCONCILIATION, *s. f.* (rekonciliaciôn) accommodação, rêconciliação, reconciliamento — paz — absolvição (de peccados) — nova-benção (d'igreja-polluta).

(Arrêter le cours des *réconciliations*, atalhar a serie das reconciliações.

RÉCONCILIER, *v. a.* — *lié. e, part.* (rekoncilié) compor, concordar, concordar, congraçar, rêconciliar — accommodar, apaziguar, aplacar, pacificar.

(*Se* —) *v. r.* reconciliar-se — confessar-se.

RECONDUCTION, *s. f. for.* (rekondukciôn) reconducção (prorogação de mesmo arrendamento).

RECONDUIRE, *v. a.* — *duit. e, part.* (rekonduíre) reconduzir — acompanhar (a visita) — expulsar alguem (de casa).

RECONDUITE, *s. f. fam. tron.* (rekonduíte) o-acompanhar (a visita) — o-pôr-na-rua.

RECONFESSER, *v. a.*—*sé. e, part.* (rekonfecê) reconfessar.

(*Se* —) *v. r.* reconfessar-se.

RECONFIRMER, *v. a.* — *mé. e, part.* (rekonfirmê) reconfirmar.

RÉCONFORT, RÉCONFORTATION, *s. m.* e *s. f.* (rekonfor, rekonfortaciôn) allivio, conforto, consolação — rêconforto, rêconfortação.

RÉCONFORTER, *v. a.* — *té. e, part.* (rekonfortê) alliviar, consolar — confortar, animar, fortificar, rêconfortar.

RECONFRONTATION, *s. f.* (rekonfrontaciôn) confrontação, rêconfrontação.

RECONFRONTER, *v. a.* — *té. e, part.* (rekonfrontê) reconfrontar (confrontar-de-novo).

RECONNAISSABLE OU RECONNOISSABLE, *adj.* 2 *gen.* (rekoneçâble) facil-de-reconhecer, rêconhecivel — claro, evidente, manifesto, palpavel.

RECONNAISSANCE OU RECONNOISSANCE, *s. f.* (rekoneçânce) agradecimento, gratidão, rêconhecimento — galardão — paga, salario — arrepen-

dimento — confissão — exame (per miudo) — obrigação, recibo.

(Manquer de *reconnaissance*, fallecer á gratidão.

Reconnaissant. e ou Reconnoissant. e, *adj.* (rekoneçân, te) agradecido, grato, gratulo, recõnhecido, a

Reconnaître ou Reconnoître, *v. a.* — *nu. e, part.* (rekonétre) reconhecer — conhecer — advertir, considerar, notar, observar — descobrir — declarar — galardoar, remunerar.

(*Se* —) *v. r.* reconhecer — confessar-se — arrepender-se, tornar-a-si.

Reconquérir, *v. a.* — *quis. e, part.* (rekonkerír) reconquistar, re-cuperar, reganhar, restaurar.

Reconstitution, *s. f. for.* (rekonstituciôn) novo-arrendamento, novo-censo, rêconstituição.

Reconstruction, *s. f.* (rekonstrukciôn) reconstrucção, reedificação.

Reconstruire, *v. a.* — *truit. e, part.* (rekonstruíre) reconstruir, reedificar.

Reconsulter, *v. a.* — *té. e, part.* (rekonçulté) reconsultar.

Reconter, *v. a.* — *té. e, part.* (rekontê) recontar.

Reconstracter, *v. a.* — *té. e, part* (rekontraktê) recontractar.

Reconvenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (rekonvenír) reconvir.

Reconvention, *s. f. for.* (rekonvanciôn) reconvenção.

Reconvoquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (rekonvoké) reconvocar.

Recopier, *v. a.* — *pié. e, part.* (rekopié) recopiar.

Recoquillement, *s.m.* (rekokilhemân) encarquilhamento, encrespamento, enroscamento.

Recoquiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (rekokilhê) encaracolar, encarquilhar, encrespar, enroscar.

Record, *s. m. for. des.* (rekôr) attestação.

* Recordation, *s. f.* (rekordaciôn) lembrança, memoria, rêcordação, rememoramento.

Recorder, *v. a.* — *dé. e, part. fam.* (rekordê) decorar, rêcordar, rememorar.

(*Se* —) *v. r.* recordar-se— reconciliar-se, tornar-a-ligar-se (com alguem).

Recordeur, *s. m. for. des.* (rekordêur) testimunha-de-vista.

Recorriger, *v. a.* — *gé. e, part.* (rekorijê) emendar-de-novo, rêcorrigir, retocar, rever.

Recors, *s. m.* (rekôr) agarrador, beleguim, galfarro, quadrilheiro. *V.* Recreu.

† * Recorvelé. e, *adj.* (rekorvelê) recurvo, a.

Recoucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (rekuchê) redeitar-se (tornar a lançar-se em cama).

(*Se* —) *v. r.* deitar-se-segunda-vez.

Recoudre, *v. a.* — *su. e, part.* (rekúdre) recoser (com agulha, etc.)

Recouler, *v. a.* — *lé. e, part.* (rekulé) correr-de-novo as cartas, etc. (o fabricante d'ellas).

Recoupage, *s. m.* (rekupáje) cruzamento (dos traços-do-polidor). vinho aguado.

* Recoupe, *s. f.* (rekúpe) farinha (tirada das sêmeas) — cascalho — lascas-de-pedra — relão, pão de rala.

Recoupé. e, *adj.* (rekupê) recortado, a— (*de bras.*) meio-cortado (escudo).

Recoupement, *s. m. d'arch.* (rekupeman) córtes nas pedras (para ficarem com melhor assento, e mais seguras).

Recouper, *v. a.* — *pé. e, part. de jog.* (rekupê) cortar-segunda-vez (as cartas).

Recoupette, *s. f.* (rekupéte) terceira-farinha (tirada do farelo).

Recourber, *v. a.* — *bé. e, part.* (rekurbê) curvar, encurvar, rêcurvar, torcer.

Recourir, *v. n.* (recurír) recorrer — correde-novo.

* Recourre, *v. a.* — *ru. e, part.* (rekúre) recobrar, recuperar, re-haver, retirar, salvar

(*Recourre* un prisonnier, livrar, salvar um preso.

Recours, *s. m.* (rekúr) acolhida, asylo, receptaculo, refugio, rebuto, valhacouto — recurso, regresso — adjuda, apoio, assistencia, favor, protecção — segurança — allivio — remedio.

Recousse, *s. f. des.* (rekúce) recobramento, recobro, recuperação, recuperamento.

Recouvert. e, *adj.* (rekuvêr, te) recoberto, a.

Recouvrable, *adj. 2 gen.* (rekuvrábl) recobravel, rêcuperavel.

Recouvrement, *s. m.* (rekuvremân) recobramento, recobro, recuperação, recuperamento — arrecadação, cobrança.

(*Recouvrement* de la santé, cura, melhora, saramento.

Recouvrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (rekuvré) recobrar, recuperar (saude, ou bens) — arrecadar, cobrar (impostos).

Recouvrir, *v. a.* — *vert. e, part.* (rekuvrír) re-cobrir (tortar-a-cobrir) — encobrir.

Recracher, *v. a.* — *ché. e, part.* (rekrachê) re-cuspir, re-escarrar.

Récréance, *s. f.* (rekreância) posse provisional dos fructos d'um beneficio (em litigio).

(Lettres de *récréance*, cartas-recredenciaes.

Récréancer, *v. a.* — *cé. e, part. for.* (rekreancê) pôr em livramento, sob sufficiente caução (as pessoas, ou os bens dos cidadãos).

Récréatif, ve, *adj.* (rekreatif, ve) agradavel, ameno, deleitavel, deleitoso, divertido, grato, jucundo, rêcreativo, a.

Récréation, *s. f.* (rekreaciôn) divertimento, jucundidade, passatempo, rêcreação, recreio — allivio (do trabalho).

Récrédentiaire, *s. m. for.* (rekredentiêr) possuidor-interino (de beneficio-litigioso).

Récréer, *v. a.* — *créé. e, part.* (rekreê) divertir, desenfadar, entreter, rêcreiar — alegrar, regozijar — alliviar.

(*Se* —) *v. r.* divertir-se, folgar, rêcreiar-se.

Recréer, *v. a.* — *créé e, part.* (rekreê) recrear, tornar-a-crear — restabelecer.

Récrément, *s. m. med.* (rekremân) recrimento.

MENTEUX, SE, RÉCRÉMENCIEL. E, RÉCRÉ-
. E, RÉCRÉMENTITIEL. E, *adj. med.*
antéu, ze, rekremanciél, rekremanti-
ementicio, a.
PIMENT, *s. m. des.* (rekrepimân) novo-

PIR, *v. a. — pie, e, part.* (rekrepir)
de-novo — (*fig. fam.*) remoçar (um
te.)
USER, *v. a. — sé. e, part.* (rekreuzé)
, re-profundar.
BLER, *v. a. — blé. e, part.* (rekriblé)
(passar outra vez pelo crivo).
IR (*Se*) *v. r.* (se rekrié) exclamar — cla-
tar — approvar.
MINATION, *s. f.* (rekriminaciôn) accusa-
riminação.
MINATOIRE, *adj.* 2 *gen. for.* (rekrimi-
recriminatorio, a.
MINER, *v. a. — né. e, part.* (rekriminé)
ar.
RE, *v. a. — crit. e, part. des.* (rekrire)
ver (tornar-a-escrever) — responder (a
ta) — (*fig.*) retocar o estylo d'uma obra.
RE, *v. a. de cost.* (rekroâre) entregar,
estituir — (*v. n.*) * pedir-quartel — suc-

SETTÉ. E, *adj. de bras.* (rekroazeté)
ado, a.
TRE, *v. n. — cru. e, part.* (rekroâtre)
, rëcrescer.
QUEVILLER (*Se*) *v. r.* (se rekrokevilhé)
r-se, encarquilhar-se, encolher-se, en-
-se, enrugar-se.
TTER, *v. a. — té. e, part.* (rekrotê)
calhar, re-enlamear, re-sujar.
) *v. r.* tornar-a-enlamear-se.
CROYAMMENT, *adv.* (rekroiamân) abor-
damente.
, *s. m.* (rekrû) matto-crescido (apos o

. E, *adj. fam.* (rekrû) cançado, fati-
ado, a — desfallecido, a (co'o trabalho)
scentado, a.
E, *s. f. milit.* (rekrû) recluta, recruta
icta, leva-de-soldados — (*fig. fam.*)
que sobreveem n'uma companhia (sem
peradas).
TEMENT, *s. m. milit.* (rekrutemân) re-
uto.
TER, *v. a. — té. e, part. milit.* (re-
izer-levas, reclutar, rëcrutar.
TEUR, *s. m. milit.* (rekrutêur) recru-

adv. fam. lat. (rektâ) directa, direita,
mente.
GLE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. geom.* (rek-
ectangulo.
GULAIRE, *adj.* 2 *gen. geom.* (rektan-
rectangular.
IR, *s. m.* (rektêur) reitor — cura, pa-
(*adj. m. chym.*) rëctor.
ICATIF, VE, *adj. des.* (rektifikatif, ve)
IVO, a.

RECTIFICATION, *s. f. chym.* (rektifikaciôn) rectificação.
RECTIFIER, *v. a. — fié. e, part.* (rektifié) rectificar.
(*Rectifier* une courbe, achar uma linha-recta igual a uma curva.
RECTILIGNE, *adj.* 2 *gen. geom.* (rektilinhe) rectilineo, a.
RECTITUDE, *s. f.* (rektitude) direitura, equidade, igualdade, integridade, inteireza, justiça, rectidão — razão — bondade.
RECTIUSCULE, *adj.* 2. *gen. bot.* (rektiuskule) rectiusculo, a.
RECTO, *s. m. lat. typogr.* (rektô) primeira-pagina (da folha).
† RECTOGRADE, *adj.* 2. *gen.* (rektográde) rectogrado, a.
RECTORAL. E, *adj.* (rektorál) reitoral (de reitor).
RECTORAT, *s. m.* (rektorá) reitorado, reitoria.
RECTORIER, *v. n.* (rektorié) reitoriar (pagar ao reitor da universidade parisina o direito sobre o pergaminho, outrora).
RECTRICE, *s. f.* (rektrice) rectriz (penna-comprida de cauda-d'ave).
RECTUM. *s. m. anat.* (rektôm) intestino-recto.
REÇU, *s. m.* (reçû) quitação, rëcibo.
RECUEIL. *s. m.* (rekêuih) collecção, compendio, compilação, epilogo, epitome, resumo, summa, summario.
RECUEILLEMENT, *s. m.* (rekêulhemân) recolhimento (do espiritu).
RECUEILLIR, *v. a. — li. e, part.* (rekeulhir) recolher — colher — grangear — recolher — ajunctar — abreviar, compendiar, compilar — colligir — inferir — agasalhar, hospedar.
(*Se—*) *v. r.* recolher-se comsigo.
RECUEILLOIR, *s. m. de cord.* (rekeulhôar) pau para torcer fio).
RECUIRE, *v. a. — cuit. e, part.* (rekuire) recozer (ao lume).
RECUISSON, *s. f. de vidr.* (rekuiçôn) recocção (ao fogo).
RECUIT ou RECUITE, *s. m.* e *s. f.* (rekuí, te) operação de recozer (ao lume).
RECUIT. E, *adj.* (rekuí, te) recozido, a — ultimo-cozido, a.
RECUITEUR, *s. m.* (rekuitêur) recozedor (aprendiz da caza-da-moeda).
RECUL, *s. m. d'artilh.* (rekûl) coucs, recúo (da peça).
RECULADE, *s. f.* (rekuláde) recuada (das carruagens, etc.) — (*fig.*) delonga, demora, mora, retardação, retardamento (de negocios).
RECULÉ, E, *adj.* (rekulé) afastado, distante, remoto, a.
RECULÉE, *s. f.* (rekulé) (*feu de*) fogo que faz recuar.
RECULEMENT, *s. m.* (rekulemân) recuamento, retrocedimento, retrocesso—(*fig.*) atrazamento, delonga, demora, dilação, mora, retardamento, tardança (de negocio) — retranca.
RECULER, *v. a. — lé. e, part.* e *adj.* (rekulé) recuar—(*fig.*) differir, pospor, retardar—(*v. n.*)

retroceder — delongar, tergiversar — hesitar — ceder — (*s. m.*) especie de lima.

Recuons (à) *adv.* (a rekulôn) de-recuo, para-traz, recuando — ás-avessas — (*fig. fam.*) cada-vez-a-peior, de-mal-para-peior, peiorando.

* **Récupérateur**, *s. m.* (rekuperatêur) recuperador.

* **Récupération**, *s. f. astr.* (rekuperaciôn) recuperação da luz (apos o eclipse).

Récupérer (*Se*) *v. r.* (se rekuperê) indemnisar-se, pagar-se, resarcir-se.

Récurage, *s. m* (rekuráje) quarto onde levam as folhas-de-ferro a branquear.

Récurer, *v. a.* — *ré. e, part. agr.* (rekurê) dar terceiro-amanho ás terras — limpar-aço (com po-de-pedra).

Récurrent, *adj. m. anat.* (rekurân) recurrente.

Récusable, *adj. 2 gen.* (rekuzâble) recusavel, refutavel — indigno-de-credito, rejeitavel.

Récusation, *s. f.* (rekuzaciôn) recusação, refutação, rejeição, suspeição (de juiz).

Récuser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rekuzê) recusar refusar, rejeitar.

Rédacteur, *s. m.* (redaktêur) redactor — collector, compilador, recopilador.

Rédaction, *s. f.* (redakciôn) redacção — compilação, recopilação.

Redan, *s. m. de fort.* (redân) redentes.

Redanser, *v. a.* — *sé. e, part.* (redancê) redançar (dançar-de-novo).

Rédarguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (redarghê) arguir, censurar, condemnar, increpar, rêdarguir, reprehender, vituperar.

* **Rédargution**, *s. f.* (redarghuciôn) replica (em contestação) — resposta (a uma carta).

* **Redder**, *v. a.* (redê) sonhar.

Reddition, *s. f. milit.* (reddiciôn) entrega (de praça).

(*Redditon* de comptes, apresentação de contas.

Redébattre, *v. a.* — *tu. e, part.* (redebâtre) debater-de-novo.

Redéclarer, *v. a.* — *ré. e, part.* (redeklarê) re-declarar, re-explicar.

Redécroître, *v. a.* (redekroâtre) redecrescer (decrescer-outra-vez).

Redédier, *v. a.* — *dié. e. part.* (rededié) re-dedicar (dedicar-segunda-vez).

Redéfaire, *v. a.* — *fait. e, part.* (redefére) desfazer de novo.

Redéjeuner, *v. a.* (redejeunê) re-almoçar (almoçar-segunda-vez).

Redélibérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (redeliberê) consultar, rêdeliberar (deliberar-de-novo).

Redélivrer, *v. a.* — *vré. e, part.* (redelivrê) relivrar (livrar-segunda-vez).

Redemander, *v. a.* — *dé. e, part.* (redemandê) re-perguntar — exigir (o que se emprestou, ou deu).

Redemeurer, *v. n.* (redemeurê) tornar á antigua morada — ficar-de-novo.

Redémolir, *v. a.* — *li. e, part.* (redemolîr) re-demolir (tornar-a-demolir).

Rédempteur, *s. m.* (redanptêur) libertador, rêdemptor, salvador.

Rédemption, *s. f.* (redanpciôn) redempção, resgate, salvação.

Redens, *V.* **Redan.**

Redépêcher, *v. a.* — *ché. e, part.* (redepechê) reexpedir-logo.

Redescendre, *v. a.* e *n.* — *du. e, part.* (redeçândre) re-descer (tornar-a-descer).

Redessiner, *v. a.* — *né. e, part.* (redecinê) re-desenhar (desenhar-de-novo).

Redevable, *adj. 2 gen.* (redevâble) obrigado, a — devedor, a.

Redévaler, *v. n.* (redevalê) re-descer (tornar-a-descer).

Redevance, *s. f.* (redevânce) censo, foro, renda.

Redevancier, **ère**, *s.* (redevancié, ére) foreiro, a.

Redévenir, *v. n.* — *nu. e, part.* (redevenîr) vir-de-novo — tornar-a-ser.

Redévider, *v. a.* — *dé. e, part.* (redevidê) redobar (tornar-a-dobar).

Redevoir, *v. a.* — *du. e, part.* (redevoîr) ficar-a-dever, ou devendo, restar.

Rédhibition, *s. f. for.* (redibiciôn) redhibição.

Rédhibitoire, *adj. 2 gen.* (redibitoâre) redhibitorio, a.

Rédiger, *v. a* — *gé. e, part.* (redijê) redigir — reduzir, resumir — compilar, recopilar — ordenar, pôr-em-ordem.

Rédimer (*Se*) *v. r.* — *mé. e, part.* (se redimê) libertar-se, rêmir-se, resgatar-se — eximir-se — livrar-se, salvar-se.

Redingote, *s. f. ingl.* (redenghôte) casacão, redingote, sobrecasaca.

Redire, *v. a.* — *dit. e, part.* (redîre) redizer, repetir — replicar — divulgar — reprehender — criticar — vituperar — apontar, notar.

(Trouver à *redire*, censurar : ne trouver rien à *redire*, não achar em que reparar.

Rediseur, *s. m.* (redizêur) redizedor, repetidor — mexeriqueiro.

Redissoudre, *v. a.* — *sout. e, part.* (redisôdre) re-dissolver.

Redistribuer, *v. a.* — *bué. e, part.* (redistribuê) re-distribuir (distribuir-de-novo).

Redistribution, *s. f.* (redistribuciôn) re-distribuição (nova-distribuição).

Redite, *s. f.* (redîte) repetição — chocalhos, mexerico.

(Ne faire aucune *redite*, não repetir nunca.

Redivive, *adj. 2 gen.* (redivîve) redivivo, renascido, a.

Redompter, *v. a.* — *té. e, part.* (redoptê) re-domar (tornar-a-domar).

Rédondance, *s. f. didact.* (redondânce) redundancia, superabundancia, superfluidade (de palavras).

Rédondant, **e**, *adj.* (redondân, te) redundante, superabundante, superfluo, a.

Rédonder, *v. n.* (redondê) redundar, ser-prolixo.

Redonner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (redonê)

·dar — restituir — reacommetter (o ini-
redobrar.
:R, *v. a.* — *ré. e, part.* (redorê) re-
tornar-a-dourar — (*fig. poet.*) derra-

RMIR, *v. n.* (redormír) readormecer.
E, *s. f. de bras.* (redórte) redorta.
S, *s. m. des.* (redô) primeira-pagina
olha).
TION, *s. f. for. des.* (redotaciôn) re-

LEMENT, *s. m.* (redublemân) augmento,
nto — redôbro, reduplicação.
LER, *v. a.* — *blé. e, part.* (redublê)
, reduplicar — forrar-de-novo.
LER, *v. n.* (redublê) augmentar, avul-
cer.
ubler de jambes, accelerar o passo:
er de soins, d'attention, etc., esme-
omar mais sentido.
, ou ROUDOU, *s. m. bot.* (redûl, rudû)
herva dos correieiros) *V.* CORROYÈRE.
TABLE, *adj.* 2 *gen.* (redutâble) espan-
midando, formidavel, formidoloso, te-
errivel.
E, *s. f. de fort.* (redûte) reduto —
sociedade).
ER, *v. a.* — *té. e, part.* (redutê) re-
eito, temer.
e *redouter*, fazer-se temivel.
EMENT, *s. m.* (redrecemân) endirei-
— (*fig.*) emenda.
SER, *v. a.* — *sé. e, part.* (redrecê) en-
— pôr em bom-caminho — enganar (no
mendar, reparar — (*batx.*) castigar,
v. r. endireitar-se.
SEUR, *s. m.* (redrecêur) endireitador —
— enganador, logrador — tractante.
:sseur de torts, cavalleiro-andante.
SOIR, *s. m.* (redreçoár) instrumento
a louça-d'estanho amolgada).
DGER, *v. a.* — *gé. e, part.* (redrujê)
renovos superfluos dos bosques.
IBLE, *adj.* 2 *gen. didact.* (reduktí-
ctivel.
IF, VE, *adj. chym.* (reductif, ve)
, a.
ION, *s. f.* (redukciôn) reducção —
atimento, diminuição—(*cir.*) concerto
bro) — (*de pini., etc.*) encurtamento.
E, *v. a.* — *duit. e, part.* (reduíre)
- constranger, obrigar, restringir —
submetter — annexar, encorporar —

v. r. reduzir-se — acabar-per.
, *s. m.* (reduí) retiro, retrete — aco-
uto, refugio, valhacouto — (*de fort.*)

E, *adj.* (reduí, te) reduzido, a
ICATIF, VE, *adj. gram.* (reduplika-
eduplicativo, a.
ICATION, *s. f. de gram. greg.* (redu-
) reduplicação.

RÉDIFICATION, *s. f.* (reedifikaciôn) recons-
trucção, rëedificação, instauração.
RÉDIFIER, *v. a.* — *fié. e, part.* (reedifiê) re-
construir, rëedificar.
RÉDITEUR, *s.m.* (reeditêur) reeditor (segundo-
editor).
RÉDITION, *s. f.* (reediciôn) reedição (segunda-
edição).
RÉEL, LE, *adj.* e *s. m.* (reél) certo, effectivo,
rëal, positivo, seguro, solido, verdadeiro,
vero, a — essencial.
RÉÉLECTION, *s. f.* (reelekciôn) reeleição.
RÉELLEMENT, *adv.* (reeleman) certa, cons-
tante, effectiva, positiva, rëal, segura, solida,
vera, verdadeiramente.
* RÉEMBRER, *v. a.* — *bré. e, part.* (reambré)
resgatar.
RÉENGENDRER, *v. a.* — *dré. e, part.* (rean-
jandré) engendrar, gerar-de-novo, rëgenerar.
RÉER, *V.* RAIRE.
RÉEXPORTATION, *s. f.* (reeksportaciôn) reex-
portação.
RÉEXPORTER, *v. a.*— *té. e, part.* (reeksportê)
reexportar.
REFÂCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (refachê) re-
agastar, re-enfadar.
REFAÇONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (refaçoné)
refeitiar (dar-novo-feitio).
RÉFACTION, *s. f. comm.* (refakciôn) desconto
(em fazenda-avariada).
* REFAILLIR, *v. n.* (refalhír) refallir (fallir-de-
novo).
REFAIRE, *v. a.* — *fait. e, part.* (refére) refa-
zer — concertar, reparar — recomeçar — resta-
belecer — (*de jog.*) tornar-a-dar as cartas.
(*Se* —) *v. r.* refazer-se.
REFAIT, *s. m. de jog.* (refê) mão (que se joga-
de-novo) — (*de caç.*) armação-nova (do veado).
REFAUCHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (refochê)
re-segar, ou tornar-a-segar (os prados).
RÉFECTION, *s. f.* (refekciôn) refeição — con-
certo (d'edificio).
* RÉFECTIONNER, *v. a.* e *n.* (refekcioné) co-
mer, rëfeiçoar (tomar-refeição).
RÉFECTOIRE, *s. m.* (refektoáre) refeitorio.
RÉFECTORIER, ÈRE, *s.* (refektoriê, ére) refei-
toreiro, a.
REFEND, *s. m. d'arch.* (refân). (Mur de *re-
fend*, parede meia.
REFENDOIR, *s. m.* (refandoár) lima (abre os
dentes ás cardas).
REFENDRE, *v. a.* — *du. e, part.* (refândre)
tornar-a-rachar — serrar-a-comprido.
RÉFÉRÉ, *s. m.* (referê) relatorio (do juiz).
RÉFÉRENDAIRE, *s. m.* (referandére) referen-
dario.
RÉFÉRER, *v. a.* — *ré. e, part.* (referê) attri-
buir, imputar, rëferir.
(*Référer* le serment, fazer dar juramento em
juizo (*for.*).
RÉFÉRER, *v. n.* (referê) fazer um relatorio.
(*Se* —) *v. r.* referir-se, remetter-se, repor-
tar-se.

(*S'en référer*, adherir, conformar-se rëferir-se, reportar-se.

Refermer, *v. a.* — *mé. e, part.* (refermê) re-fechar (tornar-a-fechar) — cicatrisar.

Referrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (referé) referrar (tornar-a-ferrar).

Refêter, *v. a.* — *té. e, part.* (refetê) refestar (restabelecer uma festa supprimida).

Refeuiller, *v. a.* — *lé. e, part. de marcen.* (refeulhê) refolhar (estender duas folhas).

Refeuilleter, *v. a.* — *té. e, part.* (refêulhetê) re-folhear (folhear-de-novo).

Refeuillure, *s. f. de marcen.* (refeulhúre) refolhação (prolongamento das folhas, etc.)

Reficher, *v. a.* — *ché. e, part.* (refichê) recravar, rëfilicar, repregar — tapar-fendas.

Refiger, *v. a.* — *gé. e, part.* (refijê) recoalhar.

(*Se* —) *v. r.* coalhar-se outra vez.

Réfléchi, e, *adj.* (reflechí) dicto, feito, a com reflexão — rëflectido, meditado, a — reflexivo, reflexo, repercussivo, a.

Réfléchir, *v. a.* — *chi. e, part.* (reflechir) repercutir — (*v. n.*) meditar, ponderar, rëflectir — recair.

Réfléchissant, e, *adj.* (reflechiçân, te) meditativo, rëflexivo, a — (*d'opt.*) repercussivo, reverberante.

Réfléchissement, *s. m. phys.* (reflechicemân) reflexão, reflexo, repercussão, reverberação, reverberamento, revérbero.

Réfléchisseur, *s. m. p. us.* (reflechiçêur) reflectidor (auctor d'um livro-de-reflexões).

Reflecteur, *s. m. phys.* (reflektêur) reflector (corpo que reflecte).

Reflection, *s. f.* (reflekciôn) reflexo, reverberação, revérbero.

Reflective, *adj. f.* (reflektíve) reflectiva.

Reflet, *s. m. de pint.* (reflê) reflexo.

Refléter, *v. a.* — *té. e, part. de pint.* (refletê) fazer (reflectir-a côr, a luz) reverberar.

Refleuret, *s. m.* (refleuré) lã hespanhola de segunda-qualidade).

Refleurir, *v. n.* — *ri. e, part.* (refleurír) reflorescer, rëflôrir — (*fig.*) recuperar (a estima, etc.)

Réflexe, *adj. 2 gen. phys.* (reflékce) reflexo, a.

Réflexibilité, *s. f. phys.* (reflekcibilitê) reflexibilidade.

Réflexible, *adj. 2 gen. phys.* (reflekcíble) reflexivel, reflexivo, a.

Réflexif, ve, *adj. 2 gen. des.* (reflekcif, ve) reflexivo, a.

Réflexion, *s. f.* (reflekciôn) reflexão — consideração, meditação, ponderação — advertencia — reparo — (*phys.*) reflexo.

Refluer, *v. n.* (reflué) refluir, retroceder.

Reflux, *s. m.* (reflú) refluxo, vasante — (*fig.*) alternativa, vicissitude.

* **Refociller**, *v. a.* — *lé. e, part.* (refocilê) alentar, rëfocillar.

* **Refoilir**, *v. a.* (refoalír) refolhar (lançar-folhas).

Refonder, *v. a.* — *dé. e, part. for.* (refondê) reembolsar — repor.

Refondre, *v. a.* — *du. e, part.* (refondre) refundir.

Refonte, *s. f.* (refônte) refundição (das moedas).

Reforcer, *v. a. p. us.* (reforcê) compellir — instar — obrigar — sollicitar.

Reforger, *v. a* — *gé. e, part.* (reforjê) refabricar, rëforjar.

Réformable, *adj. 2 gen.* (reformáble) reformavel.

Réformateur, trice, *s.* (reformatêur, trice) reformador, a.

Réformation, *s. f.* (reformaciôn) reforma, rëformação — correcção, emenda, retoque.

Réforme, *s. f.* (refórme) reforma, reformação — suppressão — reducção.

Réformé, *s. m. claustr.* (reformê) reformado (religioso).

Réformer, *v. a.* — *mé. e, part.* (reformê) reformar — corrigir, emendar — restabelecer — diminuir — despedir.

Refouetter, *v. a.* — *té. e, part.* (refuatê) reaçoutar (açoutar-de-novo).

Refouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (refulhê) re-buscar (dar segunda busca).

Refouir, *v. a.* — *foui. e, part.* (refuír) reenterrar, ou tornar-a-enterrar (para escoader).

Refoulement, *s. m.* (refulemân) recalcamento, repizo.

Refouler, *v. a.* — *lé. e, part.* (refulê) recalcar, repizar — apisoar-de-novo — atacar (a peça d'artilheria) — (*fig.*) rechaçar, repellir.

(*Refouler* la marée, navegar contra a maré.

Refouler, *v. n.* (refulê) vasar-a-maré.

Refouloir, *s. m. d'artill.* (refuloár) calcadouro, soquete, taco (ataca a carga d'um canhão).

Refourbir, *v. a.* — *bi. e, part.* (refurbir) reaçacalar, repolir.

Refournir, *v. a.* — *ni. e, part.* (refurnir) abastecer, fornecer, prover-de-novo.

Réfractaire, *adj. 2 gen.* (refraktêre) refractario — contumaz, desobediente, inobediente, rebelde — (*chym.*) difficil (em derreter-se).

Réfracter, *v. a.* — *té. e, part. phys.* (refraktê) refractar, refranger.

Réfraction, *s. f. phys.* (refrakciôn) refracção.

Réfractoire, *s. f.* (refraktoáre) rëfractaria (curva).

Refrain, *s. m.* (refrên) estribilho — dictado, maxima, proverbio, sentença — (*naut.*) ressaca.

Refranchir (*Se*) *v. r. naut.* (se refranchir) alliviar-se (o baixel do peso d'agua) esgotar-se, estancar-se.

Réfranger, *v. a.* — *gé. e, part. phys.* (refranjê) refrangir.

Réfrangibilité, *s. f. phys.* (refranjibilitê) refrangibilidade.

Réfrangible, *adj. 2 gen. phys.* (refranjíble) refrangivel.

Refrapper, *v. a.* — *pé. e, part.* (refrapê)

Rélargir, *v. a. — gi. e, part.* (relarjir) re-alargar (alargar-de-novo).

Relater, *v. a. — té. e, part. for.* (relaté) relatar.

† * **Relateur**, *s. m.* (relatêur) relatador.

Relatif, ve, *adj.* (relatíf, ve) relativo, a.

Relation, *s. f.* (relaciôn) narração, rélação — conto — (*philos.*) analogia, conformidade, congruencia.

† **Relationnaire**, *s. m.* (relacionére) relacionario.

Relativement, *adv.* (relativeman) conforme, rélativa, respectivamente.

Relaver, *v. a. — vé. e, part.* (relavé) re-lavar.

Relaxation, *s.f. phys.* (relakcaciôn) afrouxamento, rélaxação.

Rélaxer, *v. a. — xé. e, part. for.* (relakcé) desencarcerar, desprender, soltar (um preso) — (*med.*) rélaxar.

Relayer, *v. a. — yé. e, part.* (releié) alternar, revezar — (*v. n.*) mudar-cavallos, tomar-mudas.

(*Se—*) *v. r.* revezar se.

Relecture, *s. f.* (relektúre) re-leitura (segunda-leitura).

Relégation, *s. f. jurid.* (releghaciôn) degredo, desterro, exilio, exterminio, rélegação.

Relégué, *s. m. des.* (releghé) reforma (militar).

Reléguer, *v. a. — gué. e, part.* (releghé) degradar, desterrar, exiliar, rélegar — não-fazer-caso.

(*Se —*) *v. r.* retirar-se.

Relent, *s. m.* (relân) bafio, bolor, mofo.

Relevailles, *s. f. pl.* (releváibe) ceremonias na igreja quando uma mulher la entra (apos o parto).

Relevé, *s. m. de financ.* (relevé) extracto, minuta (de parcellas) — o-cravejar, ou pôr ferradura-calda — (*de caç.*) tempo (em que pasta a caça).

Relevé, e, *adj.* (relevé) alto, elevado, levantado, a — illustre, nobre — sublime — excellente — brilhante — importante, rélevante.

Relevée, *s. f. for.* (relevé) (*de*) de-tarde.

Relève-gravure, *s. m. de sapat.* (relévegravúre) faca.

Relève-moustache, *s. m.* (reléve-mustáche) tenazes (d'esmaltador).

Relèvement, *s. m.* (relevemân) re-levantamento — exacta-numeração — (*naut.*) bordada, bordo — observação-nautica.

Relever, *v. a. — vé. e, part.* (relevé) relevantar — elevar — erguer, levantar — altear — rélevar — (*fig.*) animar, excitar — exaltar — notar, reparar — censurar, reprehender (asperamente) — mudar (pratos) — (*milit.*) render (sentinellas) — revezar — (*for.*) restabelecer, restituir — annullar, desobrigar.

(*Relever* un vaisseau, desencalhar, pôr a nado um navio.

Relever, *v. n.* (relevé) depender-de.

(*Relever* de maladie, de couches, convalescer; começar a sair fóra (depois de sobre-parto).

(*Se —*) *v. r.* re-erguer-se — resarcir-se (de perda) — convalescer.

Releveur, *s. m.* e *adj. anat.* (relevêur) erector, levantador (musculo).

Reliage, *s. m.* (reliáje) tanoa (concerto de toneis).

† **Relicher**, *v. a. popul.* (reliché) lamber-a-miude.

Relief, *s. m.* (reliéf) relevo — recalos — laudemio — vassallagem — direito-feudal (de mutação) — ordem de pagar a um empregado (legitimamente ausente).

(Se donner du *relief*, realçar-se.

Relien, *s. m.* (reliên) polvora mal-moida.

Relier, *v. a. — lié. e, part.* (reliê) re-atar (atar-segunda-vez) — encadernar — arcar (pipas, etc.)

Relieur, *s. m.* (reliêur) encadernador (de livros).

Religieusement, *s. m.* (relijieuzemân) diligente, escrupulosa, estudiosa, exacta, inteira, inviolavel, pia, punctual, rélligiosamente.

Religieux, se, *adj.* (relijiêu, ze) religioso, a — devoto, pio, a — fiel — exacto, regular — (*s.*) frade, feira, religioso, a.

Religion, *s. f.* (relijiôn) culto, rélligião — regra — consciencia — ordem (de Malta).

(Changer de *religion*, mudar de crença: jeter du ridicule sur la *religion*, metter em ridiculo a religiao.

Religionnaire, *s. m.* (relijionére) Calvinista, Protestante.

Religiosité, *s. f.* (relijiozité) religiosidade.

Relimer, *v. a. — mé. e, part.* (relimé) relimar — (*fig. fam.*) castigar, polir, retocar.

Relinguer, *v. a. naut.* (relenghé) relingar.

Relingues, *s. f. pl. naut.* (relênghe) relingas.

Reliquaire, *s. m.* (relikére) relicario.

Reliquat, *s. m. fam.* (reliká) resto (de conta) — reliquias (de doença mal-curada).

Reliquataire, *adj.* e *s. 2 gen.* (relikatére) devedor, a (d'algum resto).

Relique, *s. f.* (relíke) reliquia — (*pl.*) biscates, resquicios, restos.

Reliquer, *v. a.* (reliké) retardar.

Relire, *v. a. — lu. e, part.* (relíre) reler, tornar-a-ler.

Reliure, *s. f.* (reliúre) encadernação (d'um livro).

Relocation, *s. f. for.* (relokaciôn) sublocação.

Relods, *s. m. pl. jurid.* (relód) laudemio (na venda de predios-censuarios).

Reloger, *v. a.* e *n. — gé. e, part.* (relojé) re-alojar (habitar segunda vez no mesmo sitio).

Reloudge, *s. m.* (reluáje) tempo em que o arenque desova.

Relouer, *v. a. — loué. e, part.* (reluê) re-alugar (alugar-de-novo).

Reluire, *v. n.* (reluíre) brilhar, rêluzir, resplandecer, scintillar.

Reluisant, e, *adj.* (reluizân, te) brilhante, esplandido, lucido, luminoso, luzente, refulgente, refúlgido, rêluzente, resplandecente.

ferir-lhe nos olhos : attirer les vœux et les *regards*, levar os votos, e os olhos : attirer ses *regards*, prender-lhe a vista : retourner ses *regards*, arredar os olhos : laisser parler les *regards*, deixar fallar os olhos : attacher ses *regards*, fitar os olhos : occuper les *regards*, entreter os olhos : attirer les *regards*, attrair a attenção : promener ses *regards*, espalhar, espraiar a vista : découvrir à ses *regards*, expor a seus olhos : enivrer ses *regards*, embriagar a vista : étaler aux *regards*, ostentar aos olhos : attrister les *regards*, affligir os olhos : appeler les *regards*, chamar a attenção : souiller les *regards*, macular os olhos : promener ses *regards*, lançar a vista.

Regardant, *s. m.* (regardân) contemplador, espectador, olhador.

Regardant. e, *adj.* (regardân, te) escrupuloso, a — que repara em tudo — nimiamente-poupado, a.

Regarder, *v. a.* e *n.* — *dé. e, part.* (regardê) mirar, olhar, ver — avistar, descortinar — contemplar, examinar, observar, reparar — competir, dizer-respeito, pertencer, tocar.

(*Se* —) *v. r.* mirar-se (no espelho) —admirar-se, comprazer-se de si-mesmo — esperar que outro comece.

* Regardure, *V.* Aspect.

Regarnir, *v. a.* — *ni. e, part.* (regarnír) re-guarnecer (guarnecer-de-novo).

Régates, *s. f. pl.* (regáte) carreira, corso-de-barcas (em Veneza).

Regayer, *v. a.* — *yé. e, part.* (regheiê) sedar-o-canamo.

Regayoir, *s. m.* (regheioár) sedeiro (do canamo).

Regayure, *s. f.* (regheiúre) sedadura.

Regeler, *v. n.* — *lé. e, part.* (rejelê) enregelar, regelär.

* Régement, *V.* Régime.

Régence, *s. f.* (rejânce) regencia.

Régénérateur, *s. m.* (rejeneratêur) regenerador.

Régénération, *s. f.* (rejeneraciôn) regeneração — (*fig.*) renascimento (pelo baptismo).

Régénérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (rejeneré) engendrar, rëgenerar — (*fig*). corrigir, extirpar, reformar (vicios, etc.)

Régent, *s. m.* (rejân) lente, professor (de collegio).

Régent. e, *adj.* e *s.* (rejân, te) regente.

Régenter, *v. a.* e *n.* (rejantê) ensinar (em collegio) — (*fig.*) affectar-superioridade — dar-regras — apertar, cohibir, conter, refrear.

Regermer, *v. n.* — *mé. e, part.* (rejermê) germinar, pullular, rebentar-de-novo, rëgerminar, renascer.

* Régibbeur, *s.m.* (rejibêur) recálcitro, recalcitrador.

Régicide, *s. m.* (rejicíde) regicidio — parricida, rëgicida.

Régie, *s. f.* (rejí) administração.

Régimbement, *s. m.* (rejenbemân) recalcitração, reçálcitro — escouceamento — (*fig.* desobediencia, resistencia.

Regimber, *v. n.* (rejenbê) escoucear — pinotar (dar-pinotes) —calcitrar, recalcitrar — (*fig.*) repugnar, resistir, respingar.

Régime, *s. m. med.* (rejíme) regimen, regra — direcção, governo, rëgime — cacho racimo.

Régiment, *s. m. milit.* (rejimân) regimento —legião, phalange — (*fig. fam.*) enxame, multidão, turba.

Région, *s. f. geogr.* (rejiôn) plaga, rëgião — paiz — comarca.

(Déserter des *régions*, fugir das plagas.

Regione (*é*) *adv. lat. d'impr. des.* (é rejióne) de-fronte — de-lado.

Régipeau, *s. f.* (rejipô) pau-principal (em que formam a jangada).

Régir, *v. a.* — *gi. e, part.* (rejír) administrar, governar, rëger — conduzir, dirigir — regular.

Régisseur, *s. m.* (rejicêur) administrador, director.

Régistraire, *s. m.* (rejistrére) registario (guarda-de-registos).

Registrata, *s. m. lat. for.* (rejistratá) extracto (do despacho de registo, etc.).

Registrateur, *s. m.* (rejistratêur) registador (da curia-romana).

Registration, *s. f.* (rejistraciôn) registação (direito-de-registo).

Registre, *s. m.* (rejístre) registo, rëgistro.

Registrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (rejistré) registar, rëgistrar.

Règle, *s. f.* (régle) regoa — constituição, estatuto, rëgra — dogma, maxima, preceito — exemplo, modelo, norma—lei—costume, usança, uso — ordem — principio — ensino — dever, obrigação — (*pl.*) assistencia, menstruo, mezes.

(Servir de *règle*, servir de norma : passer par-dessus les *règles*, atropellar as regras : avoir ses *règles*, estar assistida.

Réglé. e, *adj.* (reglê) regrado, regular — directo, a — regido, a—certo, constante, fixo, a — estabelecido, ordenado, a — assistida (mulher).

Règlement, *s. m.* (reglemân) constituição, estatuto, lei, ordem, ordenação, ordenança, regimento, rëgulamento — regulação.

Réglément, *adv.* (reglemân) constante, punctual, regrada, rëguladamente.

Réglémentaire, *adj.* 2 *gen.* (reglemantére) regulamentario, a.

Régler, *v. a.* — *glé. e, part.* (reglê) regrar — (*fig.*) determinar, fixar, rëgular — dirigir, governar, reger — conduzir — decretar, estabelecer, ordenar, prescrever— ajustar (uma conta) — manter (a disciplina).

Réglet, *s. m. d'impr.* (reglê) regra-metalica.

Réglette, *s. f. d'impr.* (reglête) regreta (de pau).

Régleur, se, *s.* (reglêur, se) regrado, a.

Réglisse, *s. f. bot.* (reglíce) alcaçuz (planta).

Réglor, *s. m.*(regloár) regra.

Réglure, *s. f.* (regl*ú*re) obra (de regrador) — o como o papel é regrado — regras.

Régnant. e, *adj.* (renhân, te) reinante.

Règne, *s. m.* (rénhe) reinado—rêino — (*fig.*) dominio, imperio, poder — administração, governo, uso, voga.

Régner, *v. n.* (renhê) reinar — (*fig.*) governar, reger — dominar, predominar, sonhorear.

Régnicole, *s. 2 gen.* (renhikóle) indigena, reinão, rêinicola, reinol.

Regnies, *s. f. pl.* (renhí) teias (do Beaujolois).

Regonflement, *s. m.* (regonflemân) elevação d'um fluido (per obstaculo em seu curso).

Regonfler, *v. n.* (regonflê) fazer-cheia, rêfluir (a agua).

Regorgement, *s.m.* (regorjemân) cheia, inundação, tresbordadura, tresbordamento, tresbordo — redundancia.

Regorger, *v. n.* (regorjê) tresbordar — extravasar-se, verter — redundar, superabundar — estar-cheio-de.

(Faire *regorger* quelqu'un, obrigar alguem a restituir.

Regouler, *v. a.* — *lé. e, part. popul.* (regulê) descompor, increpar-asperamente (alguem) — fartar.

* **Regourmer**, *v. a.*—*mé. e, part.* (regurmê) dar outra vez murros, esmurrar.

Regoûter, *v. a.* — *té. e, part.* (reguté) regostar, re-provar (gostar, provar-de-novo).

* **Regracier**, *v. a.* (regracié) agradecer.

† **Regradiller**, *v. a.* (regradilhê) encrespar os cabellos (com ferro-quente).

Regrat, *s.m* (regrá) venda-de-sal (per miudo) — logar (onde o fazem).

Regratter, *v. a.* — *té. e, part.* (regraté) tornar-a-raspar — (*v. n.*) regatear (em artigos-miudos-de-conta).

Regratterie, *s. f.* (regraterí) regataria (commercio de regatão).

Regrattier, **ère**, *s.* (regratié, ére) o, a que vende sal per miudo — rêgatão, oa.

Regreffer, *v. a.* — *fé. e, part. agr.* (regrefê) reenxertar.

Regrêlage, *s. m.* (regreláje) derretimento (da cera, etc.)

Regrêler, *v. a.* — *lé. e, part.* (regrelê) derreter outra vez a cera para branqueal-a (o cerieiro).

* **Régrer**, *V.* Récrêer.

Regrès, *s. m. de dir. can.* (regré) regresso (direito de reapossar-se de beneficio-resignado).

Regression, *s. f. rhetor.* (regreciôn) regressão.

Regret, *s. m.* (regré) arrependimento, dôr, pena, pezar — repugnancia — desprazer, desgosto — (*pl.*) lamentações, lamentos, queixas, querelas — gemidos — saudades.

(à *regret*, a mal, com repugnancia, de má vontade : mourir à *regret*, morrer repugnante: renchérir sur le *regret*, exaggerar o sentimento : toucher à *regret*, tocar com dissabor : condamner à *regret*, condemnar a custo : sortir sans *regret*, sair sem saudade : consumer de *regrets*, gastar de afflicções : partager ses *regrets*, fazer-lhe consonancia no sentimento : ne se prêter aux *regrets*, não sentir os pezares.

Regrettable, *adj. 2 gen.* (regretâble) choravel, deploravel, lamentavel, lastimoso, a.

Regretter, *v. a.* — *té. e, part.* (regreté) sentir, ter-pena, pezar, ou saudades-de — chorar, lamentar — compadecer-se, condoer-se, doer-se, lastimar — levar-a-mal.

† **Regrignes**, *V.* Saindoux.

Reguinder, *v. a.* — *dé. e, part.* (reghendê) re-guindar (guindar-de-novo).

† **Régularisation**, *s. f.* (regh*u*larizaciôn) regularisação.

Régulariser, *v. a.* — *sé. e, part.* (regh*u*larizê) regularisar.

Régularité, *s. f.* (regh*u*larité) exactidão, punctualidade, rêgularidade — correcção — observancia (da regra).

Régulatêur, *s. m.* (regh*u*latêur) regulador (de relojio).

Régule, *s. m. chym.* (regh*u*le) régulo.

Régulier, **ère**, *adj.* (regh*u*lié, ére) exacto, punctual, rêgular — attento, a — diligente — igual — morigerado, a — sabio, a—ordenado, a.

Régulièrement, *adv.* (regh*u*liéreman) constante, exacta, punctual, regulada, rêgularmente.

Réguline, *adj. f. chym.* (regh*u*líne) regulina (parte).

Rêgulus, *s. m. astr.* (regh*u*lus) régulo (estrella).

† **Rehab**, *s. m.* (reáb) rebeca persica.

Réhabilitation, *s. f.* (reabilitaciôn) rehabilitação.

Réhabiliter, *v. a* — *té. e, part.* (reabilité) rehabilitar.

Réhabituer, *v. a.* — *tué. e, part.* (rehabit*u*ê) re-habituar (abituar-de-novo)

Rehacher, *v. a.* — *ché. e, part.* (reaché) esmigalhar, picar-outra-vez.

Rehanter, *v. a.* — *té. e, part.* (reanté) re-frequentar (frequentar-de-novo).

Rehasarder, *v. a.* — *dé. e, part.* (reazardê) re-arriscar (tornar-a-arriscar).

Rehaussement, *s. m.* (reocemân) rêalce, realço — elevação, exalçamento — augmento.

Rehausser, *v. a.* — *sé. e, part.* (reocê) alçar, elevar, levantar, rêalçar — (*v. n.*) encarecer, exaggerar.

(*Rehausser* d'or et de soie, recamar com ouro, e seda.

Rehauts, *s. m. pl. de pint.* (reô) realces.

Rehurter, *v. a.* — *té. e, part.* (recurté) re-bater (bater-de-novo, tornar-a-bater).

* **Reigne**, *V.* Reine.

Reillère, *s. f.* (reihére) calha-de-pau (leva agua á roda-do-moinho).

Réimposer, *v. a.* — *sé. e, part.* (reenpozê) re-impor (impor-de-novo, renovar-o-imposto).

Réimposition, *s. f.* (reenpoziciôn) reimposição (novo-imposto).

Reluquer, *v. a.* — *qué. e, part. fam.* (relukê) olhar debaixo do olho, com o canto, co'o rabo-do-olho, sorrateiramente; com-affectação — mirar.

Relustrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (relustré) relustrar (tornar-a-lustrar).

Relute, *V.* **Relecture.**

Remâcher, *v. a.* — *ché. e, part.* (remachê) remastigar, remoer, rumiar, ruminar.

Remaçonner, *v. a.* — *né. e, part.* (remaçoné) reedificar (de cal, e areia).

Remailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (remalhê) firar a epiderma ás pelles. tornar a emmalhar.

Remander, *v. a.* — *dé. e, part.* (remandê) mandar re-comparecer.

Remanger, *v. a.* — *ge. e, part.* (remanjê) re-comer (tornar-a-comer).

Remaniement, *s. m.* (remaniemân) re-manuseamento — (*d'impr.*) novo-arranjo (na composição) — transposição.

Remanier, *v. a.* — *nié. e, part.* (remanié) re-manear, remanusear — refazer — retocar — (*d'impr.*) recorrer.

* **Remanoir**, *V.* **Rester.**

Remarchander, *v. a.* — *dé. e, part.* (remarchandê) re-apreçar.

Remarcher, *v. n.* (remarchê) re-caminhar.

Remarier, *v. a.* — *rié. e, part.* (remarié) re-casar (casar-outra-vez).

(*Se* —) *v. r.* passar a segundas nupcias, recasar-se, tornar-a-casar.

Remarquable, *adj.* 2 *gen.* (remarkâble) apparente, consideravel, notavel — extraordinario, raro, singular — memoravel — insigne — conspicuo, illustre, nobre.

Remarque, *s. f.* (remarke) annotação, cota, nota, observação — reparo — censura, critica.

Remarquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (remarkê) re-marcar (tornar-a-marcar) — advertir, considerar, notar, observar, reparar, ver — examinar — ponderar, reflectir — apparecer — distinguir, reconhecer.

Remarqueur, *s. m. iron.* (remarkêur) critico — observador — (*de caç.*) o que nota perdizes.

Remasquer (*Se*) *v. r.* (se remaskê) re-mescarar-se.

Remballer, *v. a.* — *lé. e, part.* (ranbalê) reenfardar.

Rembarquement, *s. m.* (ranbarkemân) reembarque.

Rembarquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (ranbarkê) reembarcar.

(*Se* —) *v. r.* tornar-a-embarcar-se — (*fam.*) aventurar-se, commetter-novamente.

Rembarrer, *v. a.* — *ré. e, part. fam.* (ranbarê) empurrar, empuxar — (*fig.*) maltractar (de palavra) — repellir-com-rigor.

Rembellir, *v. a.* — *li. e, part.* (ranbelir) reaformosar, reembellezar.

Remblai, *s. m.* (ranblê) terra (enche uma cova, ou alteia o solo) — entulho, entupimento.

Remblaver, *v. a.* — *vé. e, part. agr.* (ranblavê) reemear (de trigo).

Remblayer, *v. a.* — *yé. e, part.* (ranbleiê) trazer-terra (para entulhar).

Remboîtement, *s. m.* (ranboatemân) re-compor, re-encaixar (o deslocado).

Rembourrer, *v. a.* — *gé. e, part.* (ranbujê) encher, arrunhar, atestar (vasilhas).

Rembourrage, *s. m.* (ranburáje) preparo (dan-o a lás tinctas).

Rembourrement, *s. m.* (ranburemân) enchimento, estofado (de lã, cabello, etc.)

Rembourrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (ranburê) encher (de crina, lã, etc.) — estofar — (*fig. fam.*) recheiar, repimpar.

(Cet homme a bien *rembourré* son pourpoint, este homem tirou bem o ventre da miseria, ou encheu muito a barriga.

Rembourroir, *s. m.* (ranburoêr) instrumento (d'estofar).

Remboursable, *adj.* 2 *gen.* (ranburçâble) reembolsavel.

Remboursement, *s. m.* (ranburcemân) pagamento (de divida) — embolso, rêembolso.

Rembourser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ranburcê) reembolsar — embolsar — pagar.

(*Rembourser* une rente, redimir uma renda, pagar d'ella o principal; *rembourser* un soufflet, un coup d'épée, receber uma bofetada, uma cutilada.

Rembrasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ranbrazê) re-abrasar, re-accender, re-inflammar.

Rembrasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ranbracê) re-abraçar.

Rembrocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (ranbrochê) re-espetar.

Rembruni. e, *adj.* (ranbrunî) enfarruscado, ennegrecido, a — fusco, moreno, a — (*fig.*) carrancudo, a.

(Un air *rembruni*, ar triste, semblante carregado, sombrio (*fig. fam.*).

Rembrunir, *v. a.* — *ni. e, part.* (ranbrunir) ennegrecer, enfarruscar, tisnar — sombrear — escurecer.

Rembrunissement, *s. m.* (ranbrunicemân) escuridão — sombra, sombreado — enfarruscamento, negrura.

Rembuchement, *s. m. de caç.* (ranbuchemân) retirada do veado para seu covil.

Rembucher (*Se*) *v. r.*—*ché. e, part. de caç.* (se ranbuchê) re-emboscar-se (o cervo).

Remède, *s. m.* (remêde) antidoto, medicamento, medicina, rêmedio — adjuda, crystel, mezinha — determinação, ou augmento de liga (da moeda) — (*fig.*) compensação, previmento, reparo — allivio — expediente, recurso — esperança.

(Y apporter les *remèdes*, applicar-lhe os remedios: les grands *remèdes*, tractamento mercurial.

Remédier, *v. n.* (remedié) remediar — curar, sarar — medicar — alliviar — soccorrer.

Remeil, *s. m. de caç.* (remêlh) charco — ribeiro — acolheita (das gallinholas).

Remêler, *v. a.* — *lé. e, part.* (remalê) rebaralhar, remexer, remeclar, re-misturar.

* **Remembrance**, *s. f.* (remanbrânce) lembrança, memoria, recordação.

* **Remembrer**, *v. n.* (remanbrê) lembrar, lembrar-se, memorar, recordar, rememorar.

Remémoratif, ve, *adj.* (rememoratif, ve) rêlembrante, rêmemorativo, remémoro, a.

Remémorer, *v. a. — ré. e, part.* (rememorê) fazer-lembrar, lembrar, recordar, rêmemorar.

* **Remenant**, *s. m. des.* (remenân) o-resto.

Remenée, *s. f. d'arch.* (remenê) sobre-arco (de porta, etc.)

Remener, *v. a. — né. e, part.* (remenê) reconduzir, tornar-a-levar.

Remercier, *v. a. — cié. e, part.* (remercié) agradecer — recusar — despedir-civilmente — (*milit.*) licenciar.

Remercîment, *s. m.* (remercimân) agradecimento.

(Se répandre en *remercîments*, desfazer-se em agradecimentos.

Rémeré, *s. m. for.* (remeré) revendicação (d'herdade, etc.) — pacto-de-retro.

Rémérer, *v. a. for.* (remeré) resgatar uma herdade, etc. vendida, restituindo ao comprador o dinheiro que por ella dera.

Remesurer, *v. a. — ré. e, part.* (remezurê) re-medir (medir-segunda-vez).

Remettage, *s. m. de manuf.* (remetáje) reposição.

Remetteur, *s. m. comm.* (remetêur) o que remette, e envia lettras-de-cambio (para onde carecem d'ellas).

Remettre, *v. a. — mis. e, part.* (remétre) repor — rêmetter, restabelecer, restituir — entregar (em mão-propria, etc.) — encaixar, encannar (ossos-deslocados, etc.) — perdoar — alentar — confiar — conciliar — differir, dilatar — levantar.

(*Remettre* devant les yeux, submetter: commencer à se *remettre*, principiar a restabelecer-se.

(*Se —*) *v. r.* socegar-se, tornar-a-si — voltar — lembrar-se — reportar-se — restabelecer-se, sarar — aclarar (o tempo).

(*S'en remettre*, referir-se, reportar-se; sujeitar-se.

Remeubler, *v. a. — blé. e, part.* (remeublê) re-mobilhar, retrastejar (uma casa).

* **Réminiscaire**, *s. m. des.* (reminiskére) o que ha excellente memoria.

Reminiscence, *s. f.* (reminiscânce) lembrança, memoria, recordação, rêminiscencia.

Rémise, *s. f.* (remize) cocheira — guarida, pouso (da caça) — remessa (de dinheiro) — demora, dilação, mora — commissão — (sobre a receita) — abate, diminuição (de divida) — rebate.

(Carrosse de *remise*, carruagem-d'aluguel effectiva (*s. m.*).

Remiser, *v. a. — sé. e, part.* (remizé) cocheirar (metter na cocheira, etc. uma carruagem, etc.)

Remisse, *adj. mus.* (remíce) pouco-forte (som).

Rémissible, *adj. 2 gen.* (remicíble) compativel, desculpavel, excusavel, perdoavel, rêmissivel.

Rémission, *s. f.* (remiciôn) absolvição, graça, perdão, rêmissão, venia — clemencia, misericordia, piedade — indulgencia — commiseração, compaixão — caridade — condescendencia — moderação — (*med.*) relaxação (de febre continua).

Rémissionnaire, *s. m. jurid.* (remicionére) o que obteve carta-de-perdão.

Rémissoriale, *adj. f.* (remiçoriále) remissoria.

Rémittent, e, *adj. med.* (remitân, te) remittente (febre).

Remmailloter, *v. a. — té. e, part.* (ranmalhoté) re-enfaixar (crianças).

Remmancher, *v. a. — ché. e, part.* (ranmanché) re-cabar (pôr cabo-novo).

Remmener, *v. a. — né. e, part.* (ranmenê) tirar alguem do sitio onde estava, e leval-o comsigo — reconduzir.

Rémolade, *s. f.* (remoládc) remedio (para extensões de cavallos).

Rémolade ou **Rémoulade**, *s. f. de cuz.* (remoláde, remuláde) môlho-picante.

Rémole, *s. f. naut.* (remóle) corrente, tesão-d'agua, redomoinho, que fazem as aguas.

Rémolliatif, ve, *adj. med.* (remoliatif, ve) amollecente.

Rémollient, *V.* **Émollient.**

Rémollitif, ve, *adj. med.* (remolitif, ve) emoliente.

Remontant, *s. m.* (remontân) ponta da palado-boldrié.

Remonte, *s. f. milit.* (remônte) remonta.

Remonter, *v. a.* e *n. — té. e, part.* (remonté) re-montar, re-subir — voltar para o sitio do qual desceram — vogar (contra a torrente, ou pelo rio acima) — prover (do necessario) — re-fornecer — dar-corda (ao relojio, etc.) — solar (sapatos) — remontar (botas) — concertar — (*de falc.*) voar (debaixo para cima).

(*Remonter* sur sa bête, ganhar a sella; recobrar a fortuna.

Remontoir, *s. m.* (remontoár) peça (encordoa o relojio, etc.)

Remontrance, *s. f.* (remontrânce) advertencia, aviso — admoestação, exhortação — persuasão — conselho — (*for.*) exposição — (*pl.*) representação (a um superior).

Remontrer, *v. a. — tré. e, part.* (remontré) expor, representar — advertir — admoestar.

Rémora, *s. m.* (remorá) impedimento, obstaculo — demora, dilação — rêmora (peixe).

Remordre, *v. a. — du. e, part.* (remórdre) remorder — re-acommetter — roer — (*fig.*) causar-remorso.

Remords, *s. m.* (remór) compunção, contrição, dôr, pesar, remórso, rependimento.

(Être rongé de *remords*, estar gasto de remorsos.

Rémore, *s. f. d'hist. nat.* (remóre) rêmora (peixe).

Remorque, *s. f. naut.* (remórke) reboque.

Remorquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (remorkê) rebocar, sirgar, atoar.

Remors ou **Mors-du-diable**, *s. m. bot.* (remór, mór-du-diáble) escabiosa (planta).

Rémotis (*d*) *adv. fam. lat.* (a remotíce) afastado, desviado, remoto — á-parte, de-banda — ás-escondidas.

Remoucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (remuchê) (assoar-de-novo) re-assoar.

Remoudre, *v. a.* — *lu. e, part.* (remúdre) remoer (moer-segunda-vez) — aguçar.

Remouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (remulhê) re-molhar (tornar-a-molhar).

Remouillure, *s. f. de pad.* (remulhúre) renovamento (da levadura).

Remoulade, *V.* **Rémolade**.

Rémouleur, *s. m.* (remuléur) amolador-ambulante.

Remourir, *v. n.* (remurír) re-morrer.

Remous, *s. m. naut.* (remú) bulhões-d'agua (a ré-do-navio) — esteira que deixa apos si no mar, etc. (uma embarcação).

Rempaillage, *s. m.* (ranpalháje) repalhinhamento (o guarnecer de palhinha).

Rempailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ranpalhê) empalhar, re-empalhar (cadeiras, etc.)

Rempailleur, se, *s.* (ranpalhéur, ze) empalhador, a.

Rempaquement, *s. m.* (ranpakemân) o embarrilar peixe ás camadas.

Rempaquéter, *v. a.* — *té. e, part.* (ranpaketê) re-entrouxar, (tornar-a-entrouxar).

Rempart *s. m. de fort.* (ranpár) baluarte — muralha — trincheira — terrapleno — barreira — (*fig.*) amparo, protecção — defensa — abrigo, asylo, valhacouto.

Remplaçant, *s. m.* (ranplaçân) o que substitue um conscripto.

Remplacement, *s. m.* (ranplacemân) substituição — emprego-util de dinheiro (procedido da venda d'uma propriedade, etc).

Remplacer, *v. a.* — *cé. e, part.* (ranplacê) fazer util-emprego d'alguma somma-de-dinheiro — subrogar, substituir — fazer as vezes de.

Remplage, *s. m.* (ranplâje) o atestar-de-vinho (pipas, etc.) — (*de pedr.*) calhau, enchimento, pedra-miuda.

Rempli, *s. m.* (ranplí) prega, refego, tomado (no vestido).

Remplier, *v. a.* — *plié. e, part.* (ranplié) fazer-pregas, refegar.

Remplir, *v. a.* — *pli. e, part.* (ranplír) re-encher — encher — acabar-d'encher — preencher — cumprir — empregar — (*for.*) inteirar — concertar (rendas, etc.)

(*Se* —) *v. r.* encher-se — fartar-se, saciar-se.

Remplissage, *s. m. for.* (ranpliçáje) concerto (de renda, etc.) — (*mus.*) parte (entre o baixo, e o alto) — cousas d'encher, inuteis, triviaes. *V.* **Remplage**.

Remplisseuse, *s. f.* (ranplicêuze) mulher (concerta renda, etc.)

Remploi, *s. m.* (ranploí) collocação, nova-emprego (de dinheiro).

Remployer, *v. a.* — *yé. e, part.* (ranploaiê) re-empregar, re-occupar.

Remplumer, *v. a.* — *mé. e, part.* (ranplumê) re-empennar, re-emplumar.

(*Se* —) *v. r.* empennar-se-de-novo — (*fig.*) concertar-seus-negocios — galrar.

Rempocher, *v. a.* — *ché. e, part. fam. fig. iron.* (ranpochê) re-algibeirar (metter outra vez n'algibeira).

Rempoissonnement, *s. m.* (ranpoaçonemân) o povoar de peixinhos um viveiro, etc.

Rempoissonner, *v. a.* — *né. e, part.* (ranpoaçonê) deitar novos peixes em um lago, etc.

Remporter, *v. a.* — *té. e, part.* (ranportê) tornar-a-levar — levar — alcançar, conseguir, ganhar, obter.

Remporteur, *s. m.* (ranportéur) o que ganha premios.

Remprisonner, *v. a.* — *né. e, part.* (ranprizonê) re-aprisoar, re-encarcerar (encarcerar, prender-de-novo).

Remprunter, *v. a.* — *té. e, part.* (ranprumtê) re-emprestar (fazer segundo-emprestimo).

Remuable, *adj. 2 gen.* (remuáble) movivel.

Remuage, *s. m.* (remuáje) agitação, movimento — mexedura, mexida.

Remuant, e, *adj.* (remuân, te) buliçoso, a — traquinas — (*fig.*) inquieto, a — amotinador, revoltão, sedicioso, turbulento, a — intrigante — vivo, a — activo, a — trabalhador, a.

* **Remucher**, *v. a.* — *ché. e, part.* (remuchê) esconder, occultar.

Remue-ménage, *s. m. fam.* (remú-menáje) desarranjo — mudança (de moveis) — confusão — desordem — rebolço.

Remuement ou **Remûment**, *s. m.* (remuemân, remumân) meneio, movimento—agitação, commoção — transporte (de terra) — inquietação.

Remuer, *v. a.* — *mué. e, part.* (remuê) agitar, mexer, mover, revolver — padejar — pensar (uma criança) — (*fig.*) perturbar — commover.

(*Remuer* ciel et terre, pôr tudo em obra.

Remuer, *v. n.* (remuê) mexer-se — agitar-se — excitar-facções.

(*Se* —) *v. r.* agitar-se, mover-se — não descançar.

Remueur, se, *s.* (remuéur, ze) remexedor, a — pessoa-inquieta — padejador (de trigo) — ama (de criança).

Remugle, *s. m.* (remúgle) bafio, mofo. *V.* **Enfermé**.

Rémunérateur, *s. m.* (remuneratêur) remunerador, pensador, rémunerador, a.

Rémunératif, ve, *adj.* (remuneratif, ve) remunerativo, a.

Rémunération, *s. f.* (remuneraciôn) gratificação, premio, recompensa, rémuneração.

Rémunératoire, *adj. 2 gen. for.* (remuneratoáre) remuneratorio, a.

Rémunérer, *v. a.* — *ré. e, part. des.* (re-

munerê) galardoar, premiar, recompensar, rémunerar.

† Remuseler, *v. a.* — *lé. e, part.* (remuzelê) reencabrestar.

* Renable, *adj. 2 gen.* (renáble) racionavel.

Renâcler, *v. n.* (renaklê) fungar, offegar — roncar — (*fig. fam.*) bufar (de colera) — hesitar, vacillar.

Renager, *v. n.* (renajê) re-nadar (tornar-a-nadar).

Renaissance, *s. f.* (reneçância) renascimento, reproducção — instauração, renovação, restabelecimento, restauração.

Renaissant. e, *adj.* (reneçân, te) renascente, revivente.

Renaître, *v. n.* (renétre) renascer, resuscitar, reviver — reproduzir-se.

Rénal. e, *adj. anat.* (renál) renal (dos rins).

Renard, *s. m. d'hist. nat.* (renár) raposo (animal) — (*fig. fam.*) homem-astuto, fino, matreiro, etc. — (*pl.*) raizes (fendem os canos das fontes, etc.)

Renarde, *s. f. d'hist. nat.* (renárde) raposa (femea)

Renarder, *v. n.* (renardê) raposear (ser matreiro, qual raposa).

Renardeau, *s. m. d'hist. nat.* (renardô) raposinho.

Renarderie, *s. f. des.* (renarderí) astucia, manha, rāposice.

Renardier, *s. m.* (renardié) raposeiro (caçador-de-raposas).

Renardière *s. f.* (renardiére) raposeira (tóca-de-raposa).

Renasquer, *V.* Renâcler.

Rencaisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rankecê) re-caixar (tornar a metter em caixa).

† Renceint ou Renceinte, *s. m.* e *s. f. de caç.* (rancên, te) circuito.

Renchaîner, *v. n.* — *né. e, part.* (rechenê) re-agrilhoar, re-encadeiar.

Renchéri. e, *adj.* (rancherí) encarecido, a.

(Faire le *renchéri*, fazer-se grave; pagar-se muito de suas cousas; ser rabugentissimo, ou difficil de contentar.

Renchérir, *v. a.* e *n.* — *ri. e, part.* (rancherír) augmentar, encarecer, exaggerar — (*fig.*) levantar-o-preço, o-valor.

Renchérissement, *s. m.* (rancherícemân) encarecimento — carestia.

Rencher, *s. m. de bras.* (ranchié) veado-maior.

Rencloître, *v. a.* — *tré. e, part.* (rankloatrê) re-clausurar.

Renclouer, *v. a.* — *cloué. e, part.* (ranklué) re-encravar, re-pregar.

Rencogner, *v. a.* — *gné. e, part. fam.* (rankonhê) encantoar.

Rencontre, *s. f.* (rankôntre) encontro — acaso — occasião — conflicto, rêcontro — conjuncção, conjunctura — acerto, dicto-acertado e faceto — concurso (de vogaes) — (*s. m. de bras.*) animal (visto de frente).

(Favoriser en toute *rencontre*, favorecer em toda occasião.

Rencontrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (rankontrê) achar, encôntrar, topar — acertar — adivinhar — (*v. n.*) dizer uma graça a tempo — (*de caç.*) dar co'o rasto.

(*Se* —) *v. r.* encontrar-se, ter a mesma lembrança.

Rencorser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rankorcê) re-encorpar (pôr novo corpo em vestido-de-mulher).

Rencourager, *v. a.* — *gé. e, part. des.* (rankurajê) re-alentar, re-animar.

Rendage, *s. m. de moed.* (randáje) producto-diario (do trabalho).

Rendant e, *s.* (randân, te) o, a que dá uma conta.

Rendetter (*Se*) *v. r.* (se randetê) re-endividar-se (contrahir novas-dividas)

Rendeur, se, *s.* (rendéur, ze) restituidor, a.

Rendez-vous, *s. m.* (randê-vú) logar-assignalado — ponto-dado — sitio, e hora-justa.

(Aller au *rendez-vous*, partir para o sitio; donner *rendez-vous* à quelqu'un, dar ponto fixo a alguem.

Rendonnée, *s. f. de caç.* (randonê) gyro do animal, assaltado dos cães, juncto ao covil (antes de fugir).

Rendormir, *v. a.* — *mi. e, part.* (randormír) re-adormecer, rêdormir (fazer re-pegar no somno).

(*Se* —) *v. r.* re-adormecer, tornar-a-adormecer.

Rendormissement, *s. m.* (randormicemân) re-ādormecimento (somno-repetido).

Rendoubler, *v. a.* — *blé. e, part.* (randublê) fazer-pregas, ou refego (para encurtar).

Rendre, *v. a.* — *du. e, part.* (rândre) entregar — restituir — conduzir, levar — fazer — tornar — repetir — representar — traduzir, verter — deitar-pela-bocca, vomitar — dar—pagar.

(*Rendre* l'âme, expirar, morrer : *rendre* des oracles, dar, proferir oraculos : *rendre* désert, despovoar, ermar : *rendre* gorge, vomitar, ou restituir : *rendre* grâces, agradecer, remercear : *rendre* raison, compte, dar conta, razão : *rendre* témoignage, dar testimunho : *rendre* un arrêt, une sentence, pronunciar sentença, sentenciar : *rendre* la pareille à quelqu'un, pagar-lhe na mesma moeda : *rendre* les derniers devoirs, prestar os ultimos officios : *rendre* de bons, de mauvais offices à quelqu'un, fazer bons, maus officios a alguem ; servil-o bem, ou desservil-o.

Rendre, *v. n.* (rândre) conduzir, ir-ter.

(*Se* —) *v. r.* ir, transportar-se — entregar-se — rênder-se, sujeitar-se — fazer-se, tornar-se — * estar-mui-cançado.

Rendu, *s. m. des.* (randú) rendido (soldado, que se rende).

Rendu. e, *adj.* (randú) cançado, estafado fatigado, lasso, a — chegado, a.

Renduire, *v. a.* — *duit. e, part.* (randuire guarnecer, rebocar, untar-de-novo.

Rendurcir, *v. a.* — *ci.e, part.* (randurcir) endurecer — (*fig. mor.*) pelorar.

Réné, *s. f.* (réne) brida, rêdea — (*pl. fig.*) administração — governo — direcção.

Renégat. e, *s.* (reneghá, te) renegado, a.

Reneiger, *v. n.* (renejé) re-nevar (tornar-a-nevar).

Rénette, *s. f.* (renéte) puxavante.

Rénetter, *v. a.* — *té. e, part. de ferrad.* (reneté) alegrar-o-casco, cortal-o (ao cavallo).

Renettoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (renetoalé) re-alimpar.

Renfaîter, *v. a.* — *té. e, part.* (ranfeté) concertar (a cumieira, o espigão, ou o madeiramento-do-telhado).

Renfermé. e, *adj.* (ranfermé) encerrado, fechado, a.

(Sentir le *renfermé*, cheirar a bafio.

Renfermer, *v. a.* — *mé. e, part.* (ranfermé) re-encerrar, rê-fechar — incluir — conter — restringir — reduzir — (*de man.*) apertar, cerrar-bem (o cavallo).

(*Se* —) *v. r.* limitar-se — encerrar-se, fechar-se.

(*Se renfermer* en soi-même, recolher-se-comsigo.

Renfiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (ranfilé) re-enfiar, tornar-a-enfiar.

Renflammer, *v. a.*—*mé. e, part.* (ranflamé) re-inflammar.

Renflement, *s. m. d'arch.* (ranflemân) engrossamento, grossura (da columna) — incha, inchação, tumescencia.

Renfler, *v. n.* — *flé. e, part.* (ranflé) inchar, tumescer — (*v. a.*) engrossar-mais.

(Le vent *renfle* les voiles, o vento bolea, bôlsa, incha, infuna as vélas.

Renfoncement, *s. m. de pint.* (ranfoncemân) fundo, perspectiva (em distancia) — cavidade.

Renfoncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (ranfoncé) calcar, enterrar, profundar — pôr-tampos (em pipas, etc.)

Renforcé. e, *adj.* (ranforcé) cheio, encorpado (panno) — insigne.

Renforcement, *s. m.* (ranforcemân) reforçamento, reforço.

Renforcer, *v. a.* — *cé. e, part.* (ranforcé) fortificar, reforçar — corroborar — fundar (tonneis) — mergulhar, profundar.

(*Renforcer* la dépense, augmentar os gastos.

Renformir, *v. a.* — *mi. e, part. de pedr.* (ranformir) rebocar (uma parede-velha).

Renformis, *s. m. de pedr.* (ranformi) concerto, reboco, reparação (em parede-arruinada).

Renformoir, *s. m.* (ranformoár) instrumento (alarga luvas).

Renfort, *s. m.* (ranfór) reforço, refresco — auxilio, subsidio — accrescentamento, accrescimo, augmento.

Renfrogner. *V.* **Refrogner**.

Rengagement, *s. m.* (ranghajemân) re-alistamento (novo-alistamento).

Rengager, *v. a.* — *gé. e, part.* (ranghajé) re-empenhar — re-alistar.

(*Se*—) *v. r.* tornar-a-sentar-praça.

Rengaîne, *s. f. popul.* (ranghéne) acção de repellir.

Rengaîner, *v. a.* — *né. e, part.* (ranghené) re-embainhar (tornar-a-metter na bainha) — (*fig. fam.*) supprimir, ou não continuar a falla começada.

Rengorgement, *s. m.* (rangorjemân) entona, jactancia.

Rengorger (*Se*) *v. r.* — *gé. e, part.* (se ranghorjé) apavonar-se, empertigar-se, entonar-se.

Rengorgeur, *s. m. anat.* (rangborjéur) musculo (do pescoço).

Rengouffrer (*Se*) *v. r.* — *fré. e, part.* (se ranghufré) re-abysmar-se.

Rengraisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rangreçé) re-engordar — (*v. n.*) criar-carnes, engordar.

* **Rengrégement**, *s. m. des.* (rangrejemân) augmento-do-mal.

* **Rengréger**, *v. a.* — *gé e, part. des. med.* (rangrejé) aggravar-o-mal.

Rengrénement, *s. m. de moed.* (rangrenemân) o cunhar segunda-vez.

Rengréner, *v. a.* — *né. e, part. de moed* (rangrené) re-cunhar (a moeda) — tornar-a-moer — deitar novo-grão (na tremonha).

Renhardir, *v. a.* — *di. e, part.* (renhardir) re-alentar, re-animar.

Reniable, *adj. 2 gen.* (reniável) negavel, recusavel.

Renié, *s. m.* (renié) apostata, rênegado.

Reniement, *s. m.* (reniemân) arrenegação — blasphemia - nefanda — abjuração-da-fé.

Renier, *v. a.* — *nié. e, part.* (renié) negar — arrenegar, rênegar — abjurar, blasphemar — não-reconhecer a.

Renieur, **se**, *s.* (reniéur, ze) arrenegador, blasphemador, a.

Reniflement, *s. m.* (reniflemân) fungadela, sorvedura (pelo nariz).

Renifler, *v. a.* — *flé. e, part.* (reniflé) fungar, sorver (pelo nariz).

Reniflerie, *V.* **Reniflement**.

Renifleur, **se**, *s.* (renifléur, ze) fungador, sorvedor, a.

Réniforme, *adj. 2 gen. bot.* (reniférmé) reniforme.

† **Rénitent. e**, *adj.* (renitân, te) recalcitro, rênitente, teimoso, a — refractario.

Reniveler, *v. a.* — *lé. e, part.* (renivelé) re-endireitar, rê-nivelar.

† **Renmailler**, *v. a.* — *lé. e, part.* (ranmalhé) re-malhar (unir, ou refazer as malhas).

Renne, *s. m. d'hist. nat.* (réne) rangifer, rênna.

Renoircir, *v. a.* — *ci. e, part.* (renoarcir) re-denegrir, re-ennegrecer, re-tisnar.

Renom, *s. m.* (renôn) celebridade, fama, nome, nomeada, rênome, reputação.

Renommé. e, *adj.* (renomé) afamado, celebrado, celebre, famoso, illustre — acreditado, a.

Renommée, *s. f.* (renomé) fama, nomeada — credito, reputação — celebridade.

Renommer, *v. a.* — *mé. e, part.* (renomê) re-nomear (nomear-segunda-vez) — afamar, celebrar — elogiar, gabar.

(Se *renommer* de, auctorisar-se, valer-se do nome de.

Renonce, *s. f. de jog.* (renônce) balda, rênuncia.

Renoncement, *s. m.* (renoncemân) abdicação, renuncia, renunciação, rênunciamento.

Renoncer, *v. a.* — *cé. e, part.* (renoncê) negar, rênunciar — engeitar — repudiar — (*v. n.*) abandonar, deixar, desistir, largar — recusar, refutar — baldar-se (ao jogo).

Renonciation, *s. f.* (renonciaciôn) renuncia, rênunciação, renunciamento.

Renoncule, *s.f. bot.* (renonkûle) rainunculo (planta e flor).

Renoper, *v. a.* — *pé. e, part.* (renopê) tirar a-sujidade (ao panno).

Renouée, *s. f. bot.* (renuê) sempre-noiva (planta).

Renouement ou **Renoûment**, *s. m.* (renuemân, renumân) renovação, restabelecimento — reconciliação.

Renouer, *v. a* — *noué. e, part.* (renuê) reatar (tornar-a-atar) — renovar — ligar, travar-de-novo.

Renoueur, **se**, *s.* (renuêur, ze) algebrista.

* **Renouveau**, *s. m. fam.* (renuvô) primavera.

Renouveler, *v. a.* — *lé. e, part.* (renuvelê) renovar, reparar, restabelecer, restaurar — recomeçar.

Renouvellement, *s. m.* (renuvelemân) renovação, rênovamento, reparação, restabelecimento, restauração — innovação — reiteração.

† **Rénovateur**, *s. m.* (renovatêur) renovador.

Rénovation, *s. f.* (renovaciôn) renovação, renovamento.

† * **Renoyer**, *v. a.* — *yé. e, part.* (renoaiê) negar — re-afogar.

Renseignement, *s. m.* (rancenhemân) indicio — informação, noticia — documento, titulo.

Renseigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (rancenhê) re-ensinar (com cuidado).

Rensemencer, *v. a.* e *n.* — *cé. e, part.* (rancemancê) resemear.

Rentamer, *v. a.* — *mé. e, part.* (rantamê) re-encetar — (*fig.*) continuar (um discurso interrompido).

Rentassé, *V.* **Trapu**

Rentasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (rantacê) re-accumular, re-amontoar — apertar.

Rente, *s. f.* (rânte) juro, redito, rênda — (*pl.*) fundos-publicos.

Renté. e, *adj.* (ranté) rendado, a (que tem rendas).

Renter, *v. a.* — *té. e, part. p. us.* (ranté) assignar-renda a, dotar.

Renterrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (ranterê) re-enterrar, tornar-a-enterrar.

Rentier, **ère**, *s.* (rantiê, ére) o, a que vive de suas rendas — foreiro, rêndeiro, a.

† **Rentoilage**, *s. m.* (rentoaláje) o pôr panno-novo.

Rentoiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (rantoaiê) re-por panno-novo, ou renda.

Rentonner, *v. a.* — *né. e, part.* (rantonê) re-entonelar. trasfegar.

Rentortiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (rantortilhê) retorcer.

Renton, **Rentou**, *s. m. de carp.* (rantôn, rantû) junctura (de duas peças-de-madeira, etc.)

Rentraîner, *v. a.* — *né. e, part.* (rantrenê) arrastar-de-novo — reconduzir.

Rentraire, *v. a.* — *trait. e, part.* (rantrére) cirzir.

Rentraiture, *s. f.* (rantretûre) cirzidura.

Rentrant, *adj. m. de fort.* (rantrân) reintrante — (*de jogo.*) parceiro (toma o logar d'outro).

Rentrayeur, **se**, *s.* (rantreiêur, ze) cirzidor, cirzideira.

Rentré. e, *adj.* (rantré) concentrado, a — dissimulado, a.

Rentrée, *s. f.* (rantrê) tornada — re-ingresso — (*de caç.*) recolhida, volta-das-feras (para o matto) — (*de jog.*) compra (de cartas) — abertura (dos tribunaes, etc.)

Rentrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (rantrê) re-entrar, tornar-a-entrar — retocar (co'o buril).

Renure, *V.* **Rainure.**

Renvahir, *v. a.* — *hi, e, part.* (ranvaír) re-invadir.

Renvelopper, *v. a.* — *pé. e, part.* (ranvelopê) re-embrulhar, re-empacotar, re-involver.

Renveniner, *v. a.* — *mé. e, part.* (ranvenimê) re-aggravar. re-envenenar, re-exulcerar.

* **Renverdie**, *s. f.* (ranverdí) canto-de-maio.

Renverger, *v. a.* — *gé. e, part.* (ranverjê) bordar, ou lavrar (obras de cesteiro).

Renverse (*à la*) *adv.* (a la ranvérce) (de-costas — ás-avessas

(Tomber à la *renverse*, cair de costas.

Renversé. e, *adj.* (ranvercê) ás-avessas, transtornado, a — derribado, a.

Renverser, *v. a.* — *sé. e, part.* (ranvercê) abater, derribar — virar — deitar-per-terra — transtornar — desordenar, revolver — derrotar, destruir — baldear.

Renverseur, *s. m. des.* (ranvercêur) derribador.

Renvi, *s. m.* (ranvi) envite (no jogo).

Renvier, *v. n. de jog.* (ranvié) reenvitar — encarecer, requintar.

Renvoi, *s. m.* (ranvoá) remessa d'uma cousa (a quem a mandou) — retorno, volta — chamada — (*milit.*) baixa — o despedir (criado, etc.) — repercussão — sentença (remette a juiz competente).

Renvoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (renvoaiê) re-enviar, tornar-a-enviar — recambiar — despedir — enviar, mandar, remetter — differir — repercutir — encaminhar (para outro juiz).

Réoccuper, *v. a* — *pé e, part.* (reokupê) occupar-de-novo, ré-occupar.

† **Réopiner**, *v. n.* (reopiné) re opinar

Réordination, *s. f* (reordinaciôn) reordenação (o re-conferir ordens-sacras).

Réordonnant, *s.m.* (reordonân) reordenante.

Réordonner, *v. a. — né. e, part.* (reordonê) reordenar (conferir-de-novo ordens-sacras).

† **Réorganisation**, *s. f.* (reorghanizaciôn) reorganisação.

† **Réorganiser**, *v. a. — sé. e, part.* (reorghanizê) reorganisar.

Repaire, *s. m. de caç.* (repére) covil, tôca (de feras)—esterco (de lobos, etc.) antro — caverna, espelunca, grutta — (*fig.*) escondrijo (de ladrões, etc.)

Repairer, *v. n. de caç.* (reperê) estar-agachado.

Répaissir, *v. a.* e *n. — si. e, part.* (repecir) re-engrossar-se, rê-espessar-se.

Repaître, *v. n. — pu. e, part.* (repétre) nutrir, sustentar— (*fig.*) entreter (com esperanças) illudir — (*v. n.*) comer, rêpastar.

(*Se —*) *v. r.* alimentar-se, apascentar-se, refeiçoar-se — (*fig.*) enganar-se.

† **Repaîtrir** ou **Repétrir**, *v. a.—tri. e, part.* (repetrir) re-amassar.

Répandre, *v. a. — du. e, part.* (repândre) derramar, diffundir, espalhar, espargir — entornar — (*fig.*) divulgar, propagar.

(*Se —*) *v. r.* derramar-se, espalhar-se — (*fig.*) divulgar-se, propagar-se.

Répandu. e, *adj.* (repandû) derramado, diffundido, espalhado, a.

(Homme fort *répandu*, homem que conversa muita gente.

Réparable, *adj. 2 gen.* (reparâble) emendavel, rêparavel.

† **Réparage**, *s. m.* (reparâje) segunda-tosadura (no panno).

Réparateur, *s. m.* (reparatêur) reparador, restabelecedor, restaurador, restituidor.

Réparation, *s. f.* (reparaciôn) reparação, restabelecimento, restauração — emenda — satisfação (d'injuria, etc.)

† **Repare**, *s. f.* (repâre) signal (para conhecer um logar) — regueira.

Réparer, *v. a. — ré. e, part.* (reparê) reparar, restabelecer, restaurar — concertar — refazer — resarcir, restituir — recuperar — fazer-reparação.

Répareurs, *s. m. pl.* (reparêur) tinctureiros-inferiores.

Réparition, *s. f. astr. des.* (repariçiôn) reparição.

Reparler, *v. n.* (reparlê) re-fallar (tornar-a-fallar).

Reparoître ou **Reparaître**, *v. n. — ru. e, part.* (reparétre) apparecer-de-novo, rê-apparecer.

† * **Repart**, *V.* **Repartie.**

Repartie, *s. f.* (repartî) replica, resposta, retruque — dicto — saída.

Répartir, *v. a.* (repartir) distribuir, partilhar, partir, rêpartir.

Repartir, *v. a.* e *n. — ti. e, part.* (repartir) tornar-a-partir — (*fam.*) replicar, responder, retrucar.

† **Répartiteur**, *adj.* e *s. m.* (repartitêur) repartidor.

Répartition, *s. f.* (reparticiôn) distribuição, divisão, partilha, rêpartição, repartimento.

Repartons, *s. m. pl.* (repartôn) nome applicado ás rumas de pedras-ardosias.

Repas, *s. m.* (repá) alimento, comida, sustento — refeição — banquete.

(Faire servir un *repas*, ministrar um banquete : être à la fin du *repas*, estar no fim das iguarias.

† **Repassage**, *s. m.* (repaçâje) engommadeira, engommado, engommadura. *V.* **Repasseur.**

† **Repasse**, *s. f.* (repâce) farinha-grossa (contem sêmeas).

Repasser, *v. a. — sé. e, part.* (repacê) repassar — afiar, amolar — engommar — (*fig.*) memorar, recordar — (*v. n.*) tornar-a-passar.

Repasseresse, *s. f.* (repaceréce) cardas (para pannos).

Repassette, *s. f.* (repacéte) carda-finissima (prepara lã).

† **Repasseur**, *s. m.* (repaçêur) amolador.

Repasseuse, *s. f.* (repacêuze) engommadeira.

Repaver, *v. a. — vé. e, part.* (repavê) reassoalhar — re-calçar (ruas, etc.)

Repayer, *v. a. — yé. e, part.* (repelê) pagar-segunda-vez, rê-pagar.

Repêcher, *v. a.— ché. e, part.* (repechê) repescar — tirar do fundo d'agua o que n'ella caiu.

Repeigner, *v. a. — gné. e, part.* (repenhê) re-pentear (tornar-a-pentear).

Repeindre, *v. a. — peint. e, part.* (repêndre) pintar-segunda-vez, rêpintar.

Rependre, *v. a. — pu. e, part.* (repêndre) re-pendurar.

Repenser, *v. a. — sé. e, part.* (repancê) recogitar, rêpensar.

* **Repentailles**, *V.* **Repentir.**

Repentance, *s. f. p. us. burl.* (repantânce) arrependimento, contrição — pezar, sentimento — dôr (dos peccados).

Repentant. e, *adj.* (repantân, te) contrito, pezaroso, rêpendido, a.

Repenti, *s. m.* (repantî) arrependimento — um arrependido.

† * **Repenties**, *s. f. pl.* (repantî) Arrependidas (religiosas-penitentes).

† * **Repentin**, *s. m. burl.* (repantên) penitente.

Repentir, *s. m.* (repantîr) arrependimento, contrição, dôr, pezar — penitencia.

(*Se —*) *v. r.* arrepender-se.

Repépion, *s. m.* (repepiôn) furador (d'alfaiteiro).

Repercer, *v. a. — cé. e, part.* (reparcê) re-abrir — re-furar.

Répercussif, ve, *adj.* e *s. m. méd.* (repercucif, ve) repercussivo, a.

Répercussion, *s. f. méd.* (repercucciôn) repercussão.

Répercuter, *v. a. — té. e, part. didact.* (reperkuté) repercutir.

Repérdre, *v. a. — du. e, part.* (repérdre) re-perder, tornar-a-perder.

Repère, *s. m. d'art.* (repére) risca, signal (em duas tabuas que hão-de unir-se).

Repérer, *v. a. — ré. e, part. d'art.* (reperé) signalar peças-de-marcenaria (para depois se ajustarem).

Répertoire, *s. m.* (repertoâre) repertorio.

Repeser, *v. a. — sé. e, part.* (repezé) repesar (tornar-a-pesar).

Répétailler, *v. a. — lé. e, part. fam.* (repetalhé) repetir até enfastiar, repizar.

Répéter, *v. a. — té. e, part.* (repeté) redizer, rèpetir — reiterar, segundar — repassar — re-pedir — ensaiar (no theatro).

† **Repéter**, *v. a. — té. e, part.* (repeté) repeidar.

Répétiteur, *s. m. de colleg.* (repetitêur) repetidor.

Répétition, *s. f.* (repeticiôn) repetição — ensaio (em theatro).

Repétrir, *v. a. — trí. e, part.* (repetrír) amassar-de-novo, re-amassar.

Repeuplement, *s. m.* (repeuplemân) re-povoação — replantação.

Repeupler, *v. a. — plé. e, part.* (repeuplé) povoar-de-novo, rè-povoar — replantar.

Repic, *s. m.* (repík) repique (no jogo-dos-centos) — (*fig fam.*) confusão — silencio.

Repiler, *v. a. — lé. e, part.* (repilé) repilar, repizar.

Repiquer, *v. a. — qué. e, part.* (repiké) repicar (tornar-a-picar).

Répit, *s. m.* (repi) demora, dilação, dilatação, espera, mora — tempo — (*naut.*) apparelho-de-reserva.

(Lettre de *répit*, moratoria.

* **Répité. e**, *adj.* (repité) salvo, a.

Replacer, *v. a. — cé. e, part.* (replacé) recollocar, repor.

Replaider, *v. a. e n. — dé. e, part.* (repledé) repleitear, tornar-a-litigar.

Replancheyer, *v. a. — yé. e, part.* (replancheié) re-assoalhar.

Replanter, *v. a. — té. e, part.* (replanté) plantar-de-novo, rèplantar.

Replâtrage, *s. m.* (replatráje) reboco (de gesso) — mau-concerto — (*fig fam.*) desculpa-caiva.

Replâtrer, *v. a. — tré. e, part.* (replatré) rebocar, re-gessar — (*fig. fam.*) encobrir (uma falta) — justificar, modificar, palliar.

Replâtreur, *s. m. fam.* (replatrêur) o que em tudo acha desculpa — o que encobre vicios, etc.

Replet, te, *adj.* (replé, te) gordo, grosso, obeso, pingue, rèpleto, a.

Réplétion, *s. f. med.* (repleciôn) copia-d'humores — rèpleção.

Repleurer, *v. n. part.* (repleuré) tornar-a-chorar.

Repleuvoir, *v. n.* (repleuvoár) chover-de-novo, rè-chover.

Repli, *s. m.* (replí) dobra, prega — enrugadura, ruga — (*pl.*) roscas — (*fig.*) o recondito.

Replier, *v. a. — plié. e, part.* (replié) dobrar-de-novo, rè-dobrar — dobrar.

(*Se —*) *v. r.* enroscar-se — (*milit.*) recuar (em boa-ordem) retroceder — (*fig.*) procurar (novos-expedientes, etc.) — dobrar-se, recolher-se.

Réplique, *s. f. for.* (replíke) replica, resposta — confutação, refutação — (*mus.*) repetição (das oitavas, etc.).

Répliquer, *v. a.* e *n. — qué. e, part.* (replíké) replicar, responder, retrucar — contradizer — confutar, refutar — recusar — recalcitrar.

Replisser, *v. a. — sé. e, part.* (replicé) reencrespar — enroscar, enrugar.

Replonger, *v. a. — gé. e, part.* (replonjé) re-mergulhar, re-submergir.

(*Se —*) *v. r.* re-afundar-se — (*fig.*) recair (no vicio).

* **Repoitié**, *V.* **Retard.**

Repolir, *v. a. — li. e, part.* (repolír) re-polir (tornar-a-polir).

Repolon, *s. m. de man.* (repolôn) volta-do-cavallo (em cinco-tempos).

Repomper, *v. a. — pé. e, part.* (reponpé) re-chupar, tornar-a-chupar — recobrar.

Répondant, *s. m.* (repondân) defendente — o que adjuda-á-missa — fiador.

Répondre, *v. a.* e *n. — du. e, part.* (repôndre) replicar, rèsponder — corresponder — abonar, responder (por alguem) — igualar, proporcionar — confinar.

Répondu. e, *adj. for.* (reponduí) respondido, a.

(Placet *répondu*, requerimento despachado, deferido.

Répons, *s. m.* (repôn) responsorio — rèsponso.

Réponse, *s. f.* (repônce) replica, rèsposta — refutação.

(N'avoir point égard à sa *réponse*, não se lembrar de sua resposta.

Reporter, *v. a. — té. e, part.* (reporté) tornar-a-levar, a-trazer — mexericar — maldizer — denunciar — descobrir — repetir.

Repos, *s. m.* (repô) repouso, quietação, tranquillidade — descanço, paz, socego — somno — patamar (d'escada) — (*de poes.*) cesura, pausa.

(Chercher le *repos*, buscar o remanso: être plongé dans le *repos*, estar aboborado no somno: ramener le *repos*, trazer a paz: réclamer le *repos*, pedir repouso: lui arracher le *repos*, tirar-lhe o socego.

Reposé. e, *adj.* (repozé) assente, sereno, a.

(Penser à tête *reposée*, pensar maduramente.

Reposée, *s. f. de caç.* (repozé) covil, guarida (do veado, etc.).

Reposer, *v. a. — sé. e, part.* (repozé) pôr em estado de descanço — pousar — acalmar, fazer-descançar.

(*Se —*) *v. r.* descançar, rèpousar — dormir — assentar (o liquor).

(*Se reposer* sur), confiar-se-de, fiar-se

Reposoir, *s. m.* (repozoár) altar-d'estação (do Sacramento) — tina (repousa anil).

† **Repossédér**, *v. a.* — *dé. e, part.* (repocedê) re-possuir.

* **Repostaille**, *s. f.* (repostálhe) resposta.

* **Répostement**, *adv.* (repostemân) a-occultas, encobertamente.

Répouser, *v. a.* — *sé. e, part.* (repuzê) re-esposar.

Repoussable, *adj.* 2 *gen. p. us.* (repuçáble) repellivel.

Repoussant. e, *adj.* (repuçân, te) ascaroso, ascoso, a — aversoso, rëpugnante.

Repoussement, *s. m.* (repucemân) empurrão, repellimento, repulsa, repulsão — couce (d'arma-de-fogo).

Repousser, *v. a.* — *sé. e, part.* (repucê) rebater, repellir — empurrar — refutar (uma objecção) — (*v. n.*) re-abrolhar, re-brotar, tornar-a-rebentar, ou a-crescer — dar-couce (a espingarda).

Repoussoir, *s. m.* (repuçoár) cavilha (faz sair outra) — instrumento (de cavilhar).

Répréhensible, *adj.* 2 *gen.* (repreancible) censuravel, corrigivel, reprehensivel, vituperavel.

Répréhensif, ve, *adj.* (repreancif, ve) reprehensivo, a.

Répréhension, *s. f.* (repreanciôn) censura, correcção, rëprehensão, reprimenda — vituperação.

Reprendre, *v. a.* — *pris. e, part.* (reprândre) tornar-a-tomar, a-apanhar, reassumir — continuar, proseguir — arguir, increpar, rëprehender — censurar, criticar — recobrar, recuperar — dar-pontos — concertar (um rasgão) — (*v. n.*) tornar-a-pegar (fallando de arvores) — (*med.*) repetir (a doença).

(*Se* —) *v. r.* desdizer-se, retractar-se — fecharem-se (as feridas).

† **Représailler**, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (reprezalhê) represaliar.

Représailles, *s. f. pl.* (reprezálhe) represalias.

Représentant, *s. m.* e *adj.* (reprezantân) representante.

Représentatif, ve, *adj.* (reprezantatif, ve) representativo a.

Représentation, *s. f.* (reprezantaciôn) representação—apresentação, presentação — exhibição, exposição — garbo, presença — figura, imagem — simulachro — (*for.*) direito (a successão).

Représenter, *v. a.* — *té. e, part.* (reprezantê) tornar-a-apresentar — representar — exibir, expor — (*v. n.*) fazer-representações — ter-grande-representação.

(*Se* —) *v. r.* afigurar-se, representar-se — comparecer.

Répressif, ve, *adj.* (reprecif, ve) que reprime, repressivo, a.

Répression, *s. f.* (repreciôn) acção-de-reprimir, rëpressão.

Repréter, *v. n.* — *té. e, part.* (rep retê) re-emprestar (tornar-a-emprstar).

Reprier, *v. a.* — *prié. e, part.* (reprié) convidar, rogar-de-novo.

Répréhable, *adj.* 2 *gen.* (reprimáble) reprimivel.

Réprimande, *s. f.* (reprimânde) admoestação, batibarba, rëprehensão — correcção — censura, critica — vituperação.

Réprimander, *v. a.* — *dé. e, part.* (reprimandê) increpar, rëprehender — censurar, criticar — castigar, corrigir — vituperar.

Réprimant. e, *adj.* (reprimân, te) reprimente.

Réprimer, *v. a.* — *mé. e, part. mor.* reprimê) rebater, reprimir — suffocar — cohibir, comprimir — conter, refrear, moderar, soffrar — oppor-se, resistir.

† **Repris**, *adj. m.* (reprí) (*de justice*) ja castigado pela justiça.

Reprise, *s. f.* (reprize) continuação, proseguimento, rëpresa — segunda-parte (d'uma cantiga, etc.) — estribilho — reparo (do alicerce d'um muro) — concerto — ponto — costura — (*naut.*) represa (presa-retomada) — o pôr em scena (segunda vez) — (*for.*) somma (que a viuva, ou os filhos tiram da herança) — (*bot.*) herva-pinheira.

(Battre les ennemis à plusieurs *reprises*, vencer em varios recontros ao inimigo : s'embrasser à plusieurs *reprises*, darem-se muitos abraços : porter la main à plusieurs *reprises*, pôr repetidas vezes a mão.

Repriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (reprizê) reapreçar, re-avaliar.

Réprobation, *s. f.* (reprobaciôn) condemnação-divina, reprôvação.

Reprochable, *adj.* 2 *gen.* (reprochible) reprovavel — condemnavel, reprehensivel — vituperavel — infame — (*for.*) recusavel — suspeito, a (testimunha).

Reproche, *s. m.* (repróche) exprobração, repróche — censura — queixa — baldão, injuria, opprobrio, vituperio — (*for.*) suspeição — reprova (de testimunhas).

(Sans *reproche*, sem nota, ou mancha : mener une vie sans *reproche*, viver sem nota.

Reprocher, *v. a.* — *ché. e, part.* (reprochê) exprobrar, increpar, repróchar — arguir — censurar, criticar — lançar-em-rosto — injuriar, vituperar — criminar.

Reprocheur, se, *s. des.* (reprochêur, se) exprobrador, increpador, a.

Reproductibilité, *s. f.* reprodactibilitê) reproductibilidade.

Reproductible, *adj.* 2 *gen.* (reprodaktible) reproductivel.

Reproduction, *s. f. bot.* (reprodaktcibe) reproducção.

Reproduire, *v. a.* — *duit. e, part.* (reprodúire) regenerar, repróduzir.

(*Se* —) *v. r.* reproduzir-se, tornar-a-mostrar-se.

Reprometter, *v. a.* — *mis. e, part.* (reprométre) re-prometter.

Réprobission, *s. f. da escript. sagr.* (re-

rar — estabelecer — converter, mudar, reduzir — (*med.*) dissolver.

(*Se* —) *v. r.* determinar-se, rësolver-se.

Résous, *s. m.* (rezú) convertido, rësolvido, tornado — dissolvido.

Respect, *s. m.* (respé) acatamento, rëspeito, veneração — decoro — attenção, consideração.

(Tenir en *respect*, conter, metter respeito : saisir de *respect*, tomar respeito : rabattre des *respects*, diminuir os obsequios.

Respectable, *adj.* 2 *gen.* (respektâble) honroso, rëspeitavel, venerando, veneravel— grave — magestoso, a.

Respecter, *v. a.* — *té. e, part.* (respektê) acatar, rëspeitar, reverenciar, venerar — honrar — obsequiar — (*fig.*) attender — poupar.

(*Se* —) *v. r.* portar-se com decencia, etc.

Respectif, ve, *adj.* (respektif, ve) mutuo, reciproco, relativo, rëspectivo, a.

Respectivement, *adv.* (respektivemân) comparativa, mutua, reciproca, relativa, rëspectivamente.

Respectueusement, *adv.* (respektueuzemân) respeitosa, reverentemente.

Respectueux, se, *adj.* (respektuêu, ze) respeitoso, reverente, venerador, a.

Respirable, *adj.* 2 *gen.* (respiráble) respiravel.

Respirateur-anti-méphitique, *s. m.* (respiratêur-anti-mefitíke) respirador-anti-mephitico (instrumento para fazer, sem perigo, experiencias relativas ao mephitismo).

Respiration, *s. f.* (respiraciôn) alento, bafo, folego, rëspiração, respiro.

Respirer, *v. a.* e *n.* — *ré. e, part.* (respiré) resfolgar, rëspirar — (*fig.*) descançar — recreiar-se — indicar, mostrar — testificar — demonstrar — denotar.

(*Respirer* après, almejar, desejar com ancia.

Resplendir, *v. n.* (resplandír) brilhar, fuzilar, rëspiandecer, scintillar.

Resplendissant, e, *adj.* (resplandiçân, te) brilhante, coruscante, fulgente, rëspiandecente.

Resplendissement, *s. m.* (resplandicemân) clarão, esplendor, luzimento, rëspiandor.

† * Resplendre, *v. a.* (resplândre) brilhar, luzir, rëspiandecer.

Responsabilité, *s. f.* (responçabilitê) responsabilidade.

Responsable, *adj.* 2 *gen.* (responçâble) abonador, fiador, rëspoisavel.

Responsif, ve, *adj. for.* (responcíf, ve) responsivo, a (que contem resposta).

Ressac, *s. m. naut.* (reçák) resaca.

Ressacrer, *v. a.* — *cré. e, part.* (reçakrê) re-sagrar (sagrar-de-novo).

Ressaigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (recenhê) re-sangrar — (*v. n.*) tornar-a-verter-sangue.

Ressaiguer, *v. a.* — *gué. e, part. de pesc.* (receghê) lançar-pedras (para que o peixe volte ás redes).

Ressaisir, *v. a.* — *si. e, part.* (recezír) tornar-a-agarrar — recobrar — re-metter-se de posse.

(*Se* —) *v. r.* re-apoderar-se.

Ressaluer, *v. a.* — *lué. e, part.* (reçaluê) re-saudar.

Ressasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (reçaçê) repeneirar — (*fig. fam.*) examinar-attentamente — discutir-segunda-vez.

Ressasseur, *s. m.* (reçacêur) joeirador — (*fig. fam.*) escrutinador, examinador.

Ressaut, *s. m. d'arch.* (reçô) resalto.

Ressauter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (reçoté) re-saltar (saltar-de-novo).

Ressèant, e, *adj.* (receân, te) habitante, morador, résidente.

Resséantise, *s. f. de cost.* (receantíze) domicilio, habitação, mansão, morada, rësidencia.

Ressécher, *v. a.* — *ché. e, part.* (recechê) re-enxugar, rë-seccar.

Resseller, *v. a.* — *lé. e, part.* (recelê) resellar (sellar-de-novo).

Ressemblance, *s. f.* (reçanblânce) conformidade, igualdade, parecença, similhança.

(Attraper la *ressemblance*, retratar ao vivo.

Ressemblant, e, *adj.* (reçanblân, te) conforme, igual, parecido, similhante.

Ressembler (*Se*) *v. r.* (se reçanblê) assimilhar-se, parecer-se, similhar-se.

Ressemeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (recemelê) deitar-novas-solas, rë-solar.

Ressemer, *v. a.* — *mé. e, part.* (recemê) resemear (tornar-a-semear).

Ressentiment, *s. m.* (reçantimân) pique, rësentimento—colera—indignação—desgosto, pena, sentimento — desprazer, dissabor — lembrança.

(S'abandonner à son *ressentiment*, entregar-se a seu resentimento : se dévouer à son *ressentiment*, immolar-se a seu resentimento : le piquer de *ressentiment*, excitar-lhe o ressentimento.

Ressentir, *v. a.* — *ti. e, part.* (reçantír) resentir, sentir— experimentar— padecer, soffrer.

(*Se* —) *v. r.* resentir-se — ter-parte-em.

Resserrement, *s. m.* (receremân) compressão, contracção, encolhimento, estreiteza, estreitura, restringimento.

Resserrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (recerê) contrahir, estreitar — re-fechar — abreviar — re-apertar, comprimir — constipar (o ventre).

(*Se* — *v. r.* adstringir-se, encolher, restringir-se.

Ressort, *s. m. phys.* (reçor) elasterio, elastecidade — mola — (*fig.*) expediente, meio — alçada, jurisdicção.

(Juger en dernier *ressort*, julgar em ultima instancia : inventer des *ressorts*, inventar machinas : mouvoir les *ressorts*, reger as molas.

Ressortir, *v. n.* (reçortír) re-sair (tornar-a-sair) — pertencer á alçada de — depender.

Ressortissant, e, *adj.* (reçortiçân, te) pertencente á jurisdicção-da-alçada.

Ressouder, *v. a* — *dé. e, part.* (reçudê) resoldar (soldar-de-novo).

* **Rescousser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (reskucé) soccorrer.

Rescription, *s. f.* (reskripciôn) ordem per escripto (para cobrar alguma somma).

Rescrit, *s. m.* (reskrí) rescripto.

Réseau, *s. m. dim.* (rezô) redezinha — tecido — tez.

Resécher, *v. a.* — *ché. e, part.* (recechê) reseccar (seccar-de-novo).

Réséda, *s. m. bot.* (rezédá) reseda-de-cheiro (planta).

Resemer, *v. a.* — *mé. e, part.* (recemê) resemear (tornar-a-semear).

* **Resequer**, *v. a.* (recekê) aspar, riscar.

Reservata, *s. lat.* (reservatá) prerogativas (goza-as o imperador no imperio).

Réservation, *s. f.* (reservaciôn) reserva, rëservação.

Réserve, *s. f.* (rezérve) reserva, reservação — excepção, restricção — recato — circumspecção, discrição — moderação.

Réservé. e, *adj.* (rezervê) reservado, a — (*adj.* e *s.*) circumpecto, discreto, a — moderado, prudente, reportado, a.

Réserver, *v. a.* — *vé. e, part.* (rezervê) conservar, guardar, reservär, reter — forrar, pôr-de parte, poupar.

Réservoir, *s. m.* (rezervoár) arca, conserva, mãe-d'agua, rëservatorio — piscina — viveiro — tanque.

Réseuil, *s. m. de pesc.* (rezêulh) rede.

Résidence, *s. f.* (rezidânce) domicilio, habitação, morada — estada, permanencia, rësidencia — (*chym.*) residuo.

Résident, *s. m.* (rezidân) residente (enviado d'um soberano á côrte de outro).

Résident. e, *adj.* (rezidân, te) assistente, habitante, morador, residente.

Résider, *v. n.* (rezidê) assistir, estar, habitar, morar, permanecer, rësidir.

Résidu, *s. m. comm.* (residú) residuo, resto.

Resifler, *v. a.* — *flé. e, part.* (reciflê) reassobiar, rë-sibilar.

Résignant, *s. m.* (rezinhân) renunciente, rësignante.

Résignataire, *s. m.* (resinhatére) resignatario.

Résignation, *s. f.* (rezinhaciôn) resignação, submissão — renuncia (de beneficio, etc.)

Résigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (rezinhê) demittir, renunciar, rësignar.

(*Se* —) *v. r.* conformar-se, rësignar-se.

Résiliation, *s. f. for.* (reziliaciôn) annulacão.

Résilier, *v. a.* — *lié. e, part. for.* (reziliê) annullar (um contracto, etc.) cassar, rescindir.

* **Résiliment**, *s. m. for.* (rezilimân) annullação, escampação.

Résilir, *v. n. for.* (rezilír) rescindir (um contracto).

Résine, *s. f.* (rezíne) resina.

Résineux, se, *adj.* (rezinêu, ze) gommifero, resinento, rësinoso, a.

Résingle, *s. m. de reloj.* (rezêngle) instrumento (endireita caixas amolgadas).

† **Résinifère**, *adj. 2 gen.* (reziniféré) resinifero, a.

† **Résiniforme**, *adj. 2 gen.* (reziniférme) resiniforme.

Résipiscence, *s. f.* (rezipiçance) arrependimento, emenda.

Résistance, *s. f.* (rezistance) defensa, defesão, defesa, rësistencia — combate — impedimento, obice, obstaculo, opposição — desobediencia, rebellião, revolta.

Résister, *v. n.* (rezisté) defender-se, oppor-se, rësistir — conservar-se, durar muito.

† **Résistible**, *adj. 2 gen.* (rezistible) resistivel.

Résixième, *s. m.* (recizième) sexta-parte d'outra sexta-parte.

Résixièmement. *V.* **Résixième**.

† **Reslé** ou **Rêlé**, *adj.* (reslê, relê) (*pain de*) pão-d'açucar quebrado, ou manchado.

Résolu. e, *adj.* (rezolú) afouto, deliberado, denodado, desembarçado, despachado, destemido, ousado, rësoluto, a — assentado, determinado, resolvido, a-constante, firme.

Résoluble, *adj. 2 gen. didact.* (rezolbále, resolvivel, soluvel.

Résolument, *adv.* (rezolumân) absoluta, afouta, animosa, atrevida, constante, deliberada, descarada, destemida, firme, franca) impavida, imperiosa, intrepida, livre, ousada, rësoluta, valente, valorosa, vehemente, vigorosa, virilmente.

Résolutif, ve, *adj.* e *s. m. med.* (rezolutíf, ve) resolutivo, a.

Résolution, *s. f.* (rezoluciôn) decisão, rësolução, saída, solução — acordo, deliberação, designio, intenção, projecto, proposito — declaração, explicação — firmeza — magnanimidade — animo, coração, coragem, denodo, valor.

(*Résolution* d'un bail, annullação d'arrendamento : blâmer la *résolution*, condemnar a resolução : rejeter la *résolution*, engeitar a resolução : former la *résolution*, tomar a resolução : apprendre la *résolution*, intender a resolução : prendre des *résolutions*, assentar em resoluções.

Résolutoire, *adj. 2 gen. for.* (rezolutóire) resolutorio, a.

Résolvant. e, *adj.* e *s. m. didact.* (rezolvân, te) resolvente.

Résonnance, *s. f. mus.* (rezonance) rësonancia.

Résonnant. e, *adj.* (rezonân, te) canoro, rësonante, retumbante, soante, sonoro, a.

Résonnement, *s. m.* (rezonemân) resonancia, soido.

Résonner, *v. n.* (rezonê) resoar, rësoar, retumbar.

Resonner, *v. a.* — *né. e, part.* (rezonê) retocar tocar (tornar-a-tocar).

* **Résordement**, *V.* **Résurrection**.

Résorption, *s. f. des.* (rezorpciôn) rëabsorvimento.

Résoudre, *v. a.* — *lú. e, part.* (rezódre) resolver, decidir, determinar, rësolver — dissolver

rar — estabelecer — converter, mudar, reduzir — (*med.*) dissolver.

(*Se* —) *v. r.* determinar-se, rësolver-se.

Résous, *s. m.* (rezú) convertido, rësolvido, tornado — dissolvido.

Respect, *s. m.* (respé) acatamento, rëspeito, veneração — decoro — attenção, consideração.

(Tenir en *respect*, conter, metter respeito : saisir de *respect*, tomar respeito : rabattre des *respects*, diminuir os obsequios.

Respectable, *adj.* 2 *gen.* (respektáble) honroso, rëspeitavel, venerando, veneravel— grave — magestoso, a.

Respecter, *v. a.* — *té. e, part.* (respektê) acatar, rëspeitar, reverenciar, venerar — honrar — obsequiar — (*fig.*) attender — poupar.

(*Se* —) *v. r.* portar-se com decencia, etc.

Respectif, ve, *adj.* (respektif, ve) mutuo, reciproco, relativo, rëspectivo, a.

Respectivement, *adv.* (respektivemân) comparativa, mutua, reciproca, relativa, rëspectivamente.

Respectueusement, *adv.* (respektueuzemân) respeitosa, reverentemente.

Respectueux, se, *adj.* (respektuêu, ze) respeitoso, reverente, venerador, a.

Respirable, *adj.* 2 *gen.* (respiráble) respiravel.

Respirateur-anti-méphitique, *s. m.* (respiratêur-anti-mefitike) respirador-anti-mephitico (instrumento para fazer, sem perigo, experiencias relativas ao mephitismo).

Respiration, *s. f.* (respiraciôn) alento, bafo, folego, rëspiração, respiro.

Respirer, *v. a.* e *n.* — *ré. e, part.* (respiré) resfolgar, rëspirar — (*fig.*) descançar — recreiar-se — indicar, mostrar — testificar — demonstrar — denotar.

(*Respirer* après, almejar, desejar com ancia.

Resplendir, *v. n.* (resplandir) brilhar, fuzilar, rëspiandecer, scintillar.

Resplendissant, e, *adj.* (resplandiçân, te) brilhante, coruscante, fulgente, rëspiandecente.

Resplendissement, *s. m.* (resplandicemân) clarão, esplendor, luzimento, rëspiandor.

† * **Resplendre**, *v. a.* (resplândre) brilhar, luzir, rëspiandecer.

Responsabilité, *s. f.* (responçabilité) responsabilidade.

Responsable, *adj.* 2 *gen.* (responçáble) abonador, fiador, rëspoisavel.

Responsif, ve, *adj. for.* (responcif, ve) responsivo, a (que contem resposta).

Ressac, *s. m. naut.* (reçák) resaca.

Ressacrer, *v. a.* — *cré. e, part.* (reçakrê) re-sagrar (sagrar-de-novo).

Ressaigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (recenhê) re-sangrar — (*v. n.*) tornar-a-verter-sangue.

Ressaiguer, *v. a.* — *gué. e, part. de pesc.* (receghê) lançar-pedras (para que o peixe volte ás redes).

Ressaisir, *v. a.* — *si. e, part.* (recezir) tornar-a-agarrar — recobrar — re-metter-se de posse.

(*Se* —) *v. r.* re-apoderar-se.

Ressaluer, *v. a.* — *lué. e, part.* (reçaluê) re-saudar.

Ressasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (reçaçê) repeneirar — (*fig. fam.*) examinar-attentamente — discutir-segunda-vez.

Ressasseur, *s. m.* (reçacêur) joeirador — (*fig. fam.*) escrutinador, examinador.

Ressaut, *s. m. d'arch.* (reçô) resalto.

Ressauter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (reçoté) re-saltar (saltar-de-novo).

Resséant, e, *adj.* (receân, te) habitante, morador, résidente.

Resséantise, *s. f. de cost.* (receantize) domicilio, habitação, mansão, morada, résidencia.

Ressécher, *v. a.* — *ché. e, part.* (recechê) re-enxugar, rë-seccar.

Resseller, *v. a.* — *lé. e, part.* (recelê) resellar (sellar-de-novo).

Ressemblance, *s. f.* (reçanblânce) conformidade, igualdade, parecença, similhança.

(Attraper la *ressemblance*, retratar ao vivo.

Ressemblant, e, *adj.* (reçanblân, te) conforme, igual, parecido, similhante.

Ressembler (*Se*) *v. r.* (se reçanblê) assimilhar-se, parecer-se, similhar-se.

Ressemeler, *v. a.* — *lé. e, part.* (recemelê) deitar-novas-solas, rë-solar.

Ressemer, *v. a.* — *mé. e, part.* (recemê) resemear (tornar-a-semear).

Ressentiment, *s. m.* (reçantimân) pique, rësentimento—colera—indignação—desgosto, pena, sentimento — desprazer, dissabor — lembrança.

(S'abandonner à son *ressentiment*, entregar-se a seu resentimento : se dévouer à son *ressentiment*, immolar-se a seu resentimento : le piquer de *ressentiment*, excitar-lhe o ressentimento.

Ressentir, *v. a.* — *ti. e, part.* (reçantir) resentir, sentir— experimentar— padecer, soffrer.

(*Se* —) *v. r.* resentir-se — ter-parte-em.

Ressemement, *s. m.* (receremân) compressão, contracção, encolhimento, estreiteza, estreitura, restringimento.

Resserrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (receré) contrahir, estreitar — re-fechar — abreviar — re-apertar, comprimir — constipar (o ventre).

(*Se* — *v. r.* adstringir-se, encolher, restringir-se.

Ressort, *s. m. phys.* (reçor) elasterio, elasticidade — mola — (*fig.*) expediente, meio — alçada, jurisdicção.

(Juger en dernier *ressort*, julgar em ultima instancia : inventer des *ressorts*, inventar machinas : mouvoir les *ressorts*, reger as molas.

Ressortir, *v. n.* (reçortir) re-sair (tornar-a-sair) — pertencer á alçada de — depender.

Ressortissant, e, *adj.* (reçortiçân, te) pertencente á jurisdicção-da-alçada.

Ressouder, *v. a* — *dé. e, part.* (reçudê) resoldar (soldar-de-novo).

Ressource, *s. f.* (reçúrce) expediente, rĕcurso — remedio — refugio, regresso — esperança.

Ressouvenance, *s. f.* (reçuvenânce) lembrança, memoria, recordação.

Ressouvenir, *s. m.* (reçuvenír) lembrança, memoria, recordação—(*med.*) ataque (de quando em quando).

(*Se* —) *v. r.* lembrar-se, recordar-se — reflectir.

(Je m'en *ressouviens*, lembra-me.

Ressuage, *s. m.* (reçuáje) resudação — liquação.

Ressuer, *v. n.* (reçuê) liquecer, reçumar, rĕsudar — (*chym.*) separar (a prata do cobre).

Ressui, *s. m. de caç.* (reçuí) soalheiro (sitio onde a caça vai enxugar-se).

Ressusciter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (reçuscitê) resurgir, rĕsuscitar, reviver — (*fig.*) renovar.

Ressuyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (reçuiê) reenxugar, rĕ-seccar (enxugar, seccar-de-novo).

Restagnation, *s. f. med.* (restahnaciôn) inundação, rĕstagnação, trasbordamento.

Restant. e, *adj.* e *s. m.* (restân, te) remanente, rĕstante — biscate, resto, sobejo.

Restaupage, *s. m.* (restopáje) tapar com agulha os buracos a uma teia.

Restauper, *v. a.*—*pé. e, part.* (restopê) concertar com agulha os buracos á teia.

Restaur, *s. m. comm. naut.* (restôr) recurso de seguradores uns contra outros, ou contra o capitão-do-baixel.

Restaurant, *s. m.* (restorân) casa-de-pasto — (*adj.* e *s. m.*) corroborante, substancial.

Restaurateur, *s. m.* (restoratêur) recuperador, reparador, restabelecedor, rĕstaurador — ó que tem casa-de-pasto.

Restauratif, ve, *adj.* (restoratíf, ve) restaurante, restaurativo, a.

Restauration, *s. f.* (restoraciôn) reparação, reparo, restabelecimento, rĕstauração, restituição — (*med.*) analepsis.

* Restauratrice, *s. f.* (restoratríce) reparadora, rĕstauradora.

Restaure, *V.* Restauration.

Restaurer, *v. a.* — *ré. e, part.* (restorê) renovar, reparar, restabelecer, rĕstaurar, restituir.

Reste, *s. m.* (réste) residuo, resquicio, resto, sobejo — demasia — refugo.

(Au *reste*, du *reste*, com tudo isso, de mais; em quanto ao mais: jouer de son *reste*, envidar o resto.

Rester, *v. n.* — *té. e, part.* (restê) ficar, remanecer, rĕstar, sobejar — demorar-se — assistir, morar — estar-situado.

Restipulation, *s. f. des.* (restipulaciôn) restipulação (estipulação-reciproca).

Restipuler, *v. a.* — *lé. e, part. des.* (restipulê) restipular.

Restituable, *adj.* 2 *gen.* (restituáble) restabelecivel, rĕstituível.

Restituer, *v. a.* — *tué. e, part.* (restituê) entregar, rĕstituir — restabelecer.

Restituteur, *s. m.* (restitutêur) corrector, restabelecedor (de textos) rĕstituidor.

Restitution, *s. f.* (restitución) restabelecimento, rĕstituição — entrega — correcção.

† Restor, *V.* Dédommagement.

Restreindre, *v. a.* — *treinl. e, part.* (restrêndre) apertar, rĕstringir.

(*Se* —) *v. r.* limitar-se, rĕstringir-se.

Restrictif, ve, *adj.* (restriktíf, ve) limitativo, rĕstrictivo, a.

Restriction, *s. f.* (restrikciôn) coarctação, excepção, exceptuação, limitação, moderação, modificação, rĕstricção.

Restringent. e, *adj.* e *s. m. med.* (restrenjân) adstringente, rĕstringente.

Résultant. e, *adj. for.* (rezultân, te) resultante.

Résultat, *s. m.* (rezultá) conclusão, consequencia, effeito, fructo, resulta, rĕsultado, summa.

Résulter, *v. n.* — *té. e, part.* (rezultê) derivar, nascer, originar-se, proceder, provir, rĕsultar, seguir-se.

Résumé, *s. m.* (rezumê) epilogo, epithome, rĕsumo, summa, summario.

Résumer, *v. a.* — *mé. e, part. dogmat.* (rezumê) abreviar, apertar, compendiar, compilar, epilogar, recapitular, recopilar, reduzir, resumir, summariar.

Résumpte, *s. f.* (rezônpte) resumpta.

Résumpté, *adj. m.* (rezonptê) que defendeu a resumpta (doctor).

Résumptif, *adj. m. pharm.* (rezonptíf) resumptivo.

Résumption, *s. f. des.* (rezompciôn) epilogo, recapitulação, resumo, summa, summario.

Résurrection, *s. f.* (rezurekciôn) nova-vida, rĕsurreição — (*fig. fam.*) cura-pasmosa e inopinada.

* Resurrexi, *V.* Résurrection.

Ret, *s. m.* (ré) rede.

(Tendre les *rets*, estender as redes.

Rétable, *s. m. d'arch.* (retáble) painel, retabulo.

Rétablir, *v. a.* — *bli. e. part.* (retablír) recompor, reparar, repor, restaurar, rĕstabelecer, restituir.

(Essayer de *rétablir*, trabalhar por restabelecer.

Rétablissement, *s. m.* (retablicemân) reparo, rĕstabelecimento, restauração, restituição.

Retaille, *s. f.* (retalhe) aparado, recorte, rĕtalho.

Retaillé, *s. m.* (retalhê) o que se sujeita (a certa operação-cirurgica).

Retaillement, *s. m.* (retalhemân) retalhamento.

Retailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (retalhê) retalhar.

(*Retailler* la vigne, re-podar a vinha.

Retaper, *v. a.* — *pé. e, part.* (retapê) armar (um chapeo) — levantar (o cabello).

(Cet homme a été bien *retapé*, esse homem foi bem ridicularisado, e mofado (*fam.*).

Retard, *s. m.* (retár) atrazamento, atrazo, delonga, demora, detença, dilação, mora, retardação, retardamento, tardança.

(Être en *retard*, estar em atrazo.

Retardataire, *s. 2 gen. de financ.* (retardatére) retardatario (remisso em pagar).

Retardatif, ve, *adj. des.* (retardatif, ve) retardativo, a (que atraza).

Retardation, *V.* **Retard.**

Retardatrice, *adj. f. phys.* (retardatrice) retardante.

Retardement, *s. m.* (retardemân) delonga, demora, dilação, detença, mora, rêtardamento — espera — lentidão — deleixo, negligencia — suspensão.

Retarder, *v. a.—dé. e, part.* (retardê) atrazar, demorar, dilatar, prolongar, rêtardar — differir, procrastinar — deter, parar, suspender — entreter — impedir — (*v. n.*) atrazar-se — demorar-se, tardar.

Retâter, *v. a. — té. e, part.* (retatê) tornar-a-palpar, a-tocar, a-provar, etc.

Retaxer, *v. a. — xé. e, part.* (retakcê) retaxar (taxar-de-novo).

Reteindre, *v. a. — teint. e, part.* (retêndre) re-tingir.

Rêteindre, *v. a. — teint. e, part.* (retêndre) re-extinguir.

Rétendeur, *s. m.* (retandêur) estendedor (d'estofos).

† **Retendoir**, *s. m.* (retandoár) utensilio (d'organeiro).

Retendre, *v. a. — du. e, part.* (retândre) re-entesar.

Rétendre, *v. a. — du. e, part.* (retândre) re-estender (tornar-a-estender).

Retenir, *v. a. — nu. e, part.* (retenír) rehaver — conservar — rêter — haver (anticipadamente) — demorar, retardar — fazer-ficar — impedir, reprimir — conservar-em-memoria, lembrar-se—não-pagar — não-restituir—(*v. n.*) emprenhar (diz-se das femeas dos animaes).

(*Se* —) *v. r.* conter-se, rêter-se — amparar-se, segurar-se, suster-se — cohibir-se, moderar-se, vencer-se.

Retenter, *v. a. — té. e, part.* (retantê) retentar.

Retentif, ve, *adj. anat.* (retantíf, ve) retentivo, a.

Rétention, *s. f. for.* (retanciôn) reserva, reservação, rêtenção.

Rêtentionnaire, *s. 2 gen. for.* (retancionére) receptador, rêtencionario, retentor, a (o, a que retem-o-alheio).

Retentir, *v. n.* (retantír) estrondear, reboar, resoar, rêtinir, retumbar, soar.

Retentissant, e, *adj.* (retantiçân, te) atroante, echoante, rebombante, resonante, rêtininte, retumbante.

Retentissement, *s. m.* (retanticemân) estrondo, fragor, rebombo, resonância, tinido.

Rétentum, *s. m. lat. for.* (retentôm) artigo não expresso em sentença, mas que se executa — (*fig.*) cautela, reserva, restricção — subterfugio.

Retenu, e, *adj.* (retenú) detido, preso, rêtido, a — moderado, a — circumspecto, comedido, discreto, a — prudente — reportado, a,

Retenue, *s. f.* (retenú) comedimento, discrição — modestia, recato—circumspecção, prudencia — equanimidade — modo — rêtenção — direito (da mesma) — o que se retem (sobre uma renda, etc.) — (*med.*) falta-de-menstruo.

(Perdre toute *retenue*, perder toda moderação.

Rétiaires, *s. m pl. d'antig.* (reciére) Reciarios (gladiadores).

Réticence, *s. f. rhetor.* (reticância) reticencia.

Réticulaire, *adj. 2 gen. anat.* (retikulére) reticular.

Réticulé, e, *adj. d'arch.* (retikulê) reticulado, reticular.

Rétif, ve, *adj.* (retif, ve) manhoso, rebellão, respingão (cavallo) — (*fig. fam.*) indocil, intractavel — contumaz.

Rétiforme, *adj. 2 gen. anat.* (retifórme) retiforme.

Rétine, *s. f. d'opt.* e *anat.* (retine) retina.

Rétipore, *s. f. bot.* (retipóre) planta-pedragosa.

Retirade, *s. f. de fort.* (retiráde) entrincheiramento, estacada, tramqueira, trincheira (interior).

Retiration, *s. f. d'impr.* (retiraciôn) retiração.

Retirement, *s. m. med.* (retiremân) contracção, encolhimento, encolho.

Retirer, *v. a. — ré. e, part* (retirê) tornar-a-tirar — tirar — rêtirar — asylar, recolher — desempenhar, resgatar (obrigação, etc.) — desviar — salvar — retroceder.

(*Se* —) *v. r.* retirar-se — contrahir-se, encolher-se, encurtar-se.

† **Retirons**, *s. m. pl.* (retirôn) lá (que ficou no pente).

† **Retirote**, *s. f. des. iron.* (retiróte) retirada-forçosa (d'um exercito).

Retoiser, *v. a. — sé. e, part.* (retoazê) retoesar (remedir co'a-toesa).

† * **Retollir**, *v. a. — li. e, part.* (retolír) retomar — arrebatar.

Retombée, *s. f. d'arch.* (retonbê) base, começo, nascimento, pe (d'abobada).

Retomber, *v. a. — bé. e, part.* (retonbê) recair — cair, tombar — voltar-se.

Retondeur, *s. m.* (retondêur) re-tosquiador.

Retondre, *v. a. — du. e, part.* (retôndre) re-tosquiar — (*d'arch.*) alizar (um muro).

Retordement, *s. m.* (retordemân) retorcedura, rêtorcimento.

Retordeur, *s. m. de manuf.* (retordêur) retorcedor.

Retordoir, *s. m. de manuf.* (retordoár) machina de retorcer.

Retordre, *v. a. — du. e, part.* (retórdre) retorcer — torcer.

Rétorquation, *s. f. des.* (retorkaciôn) retorquimento.

Rétorquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (retorké) retorquir.

Retors. e, *adj.* (retór, ce) obtorto, rêtorcido, a — (*s. m. fig. fam.*) artificioso, astuto, fino, manhoso, marau.

Rétorsif, ve, *adj. des.* (retorcif, ve) retorquinte.

Rétorsion, *s. f. didact.* (retorciôn) retorsão (d'argumento).

Retorsoir, *s. m. de cord.* (retorçoár) rodinha (faz barbante, cordel).

Retorte, *s. f. chym.* (retórte) retorta.

Retouche, *s. f. de pint.* (retûche) retoque.

Rétoucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (retuché) aperfeiçoar, castigar, corrigir, emendar, repolir, rêtocar — examinar, reformar.

Retouper, *v. a.* — *pé. e, part. d'oleir* (retupé) reformar (obra-imperfeita).

Retour, *s. m.* (retúr) retorno, volta — retrocesso — vinda — (*fig.*) agradecimento, reconhecimento—compensação, torna—acto-reflexo, reflexão.

(Au *retour*, á vinda : sans *retour*, definitivamente, sem recurso ; para sempre : être sur le *retour*, começar a envelhecer ; descair : lui réserver au *retour*, guardar-lhe para a volta.

Retourne, *s. f. de jog.* (retúrne) trunfo.

Retourner, *v. a.* — *né. e, part.* (returné) virar, voltar, volver — revolver—(*v. n.*) converter-se, volver-se a Deus.

(*Retourner* à la charge, atacar novamente ; repizar, reproduzir o mesmo assumpto : *retourner* sur ses pas ou en arrière, recuar, retroceder.

(*Se* —) *v. r.* revolver-se ; tomar-novos-expedientes — ir-se — remexer-se.

(*S'en retourner*, abalar, ir-se.

Retracer, *v. a.* — *cé. e, part.* (retracé) delinear, desenhar, rêtraçar (traçar-de-novo) — (*fig.*) recontar, redizer, narrar, referir — rememorar, trazer-á-lembrança.

Rétractation, *s. f.* (retraktaciôn) palinodia, rêtractação.

Rétracter, *v. a.* — *té. e, part.* (retraktê) desdizer, mudar-d'opinião, rêtractar

(*Se* —) *v. r.* cantar-a-palinodia, desdizer-se, rêtractar-se.

Rétractile, *adj.* 2 *gen. anat.* (retraktíle) retractil.

Rétraction, *s. f. med.* (retrakciôn) contracção, encolhimento, rêtracção.

* **Retraire**, *v. a.* (retraiê) retirar.

Retraindre, *v. a.* — *traint. e, part. d'ouriv.* (retrêndre) bater uma barra-metalica.

Retraire, *v. a.* — *trait. e, part. for.* (retrére) revindicar — remir.

Retrait, *s. m. for.* (retré) direito de revindicar — (*des.*) commua, latrina, privada, rêtrete, secreta.

(*Retrait* lignager, direito de reversão.

Retrait. e, *adj.* (retré) chocho (trigo).

Retraite, *s. f.* (retréte) recesso, retirada — ermo, retiro, solidão — abrigo acolheita, asylo — reforma — (*milit.*) toque-a-recolher — (*d'arch.*) diminuição-de-grossura — (*de fer. rad.*) ponta-de-cravo (fica no casco).

(Donner *retraite*, dar couto : chercher une *retraite*, buscar retiro : faire une honnête *retraite*, retirar-se civilmente : couvrir la *retraite*, encobrir a retirada : battre en *retraite*, retirar-se.

Retraiter, *v. a.* — *té. e, part.* (retreté) retractar (tractar-segunda-vez) — (*milit.*) reformar (com soldo).

Retranchement, *s. m.* (retranchemân) diminuição, mingoa, suppressão — córte, divisão, separação — (*milit.*) entrincheiramento, trasqueira — (*fig.*) ultimo-recurso.

(Forcer les *retranchements*, levar d'assalto as trincheiras.

Retrancher, *v. a.* — *ché. e, part.* (retrachê) cortar, separar—diminuir — supprimir, tirar — (*milit.*) entrincheirar.

(*Se* —) *v. r.* minorar (a despesa) — restringir-se — (*milit.*) entrincheirar-se.

(*Se retrancher*, recorrer a ; valer-se de.

Retravailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (retravalhê) refazer — rê-trabalhar (trabalhar-de-novo).

Retrayant. e, *s. for.* (retreiân, te) retrahente (o que usa do direito-de-reversão).

Rêtre, *s. m.* (rêtre) Retre (antiguo cavalleiro allemão).

(Vieux *rêtre*, homem fino, intrigante (*fam. des.*).

Rétréci. e, *adj.* (retrecí) restricto, a.

(Esprit *rétréci*, talento-boto, corto.

Rétrécir, *v. a.* — *ci. e, part.* (retrecir) apertar, constringir, encolher, estreitar—(*de man.*) restringir (um cavallo) — fazer-trabalhar (em menor-terreno).

(*Se* —) *v. r.* acanhar-se, apertar-se, contrahir-se, encolher-se, estreitar-se.

Rétrécissement, *s. m.* (retrecicemân) aperto, estreitamento, estreiteza — contracção, encolhimento — encurtamento, restricção — coarctação.

† * **Rétrécisseuse**, *adj. f.* (retrecicêuze) encolhedora, encurtadora.

Rétreindre, *v. a.* — *treint. e, part. de fund.* (retrêndre) concavar d'um lado e convexar do outro (uma peça-metalica.

Retreinte, *V.* **Rétreindre.**

Retremper, *v. a.* — *pé. e, part.* (retrampê) retemperar (dar-nova-tempera, fortalecer).

Retresser, *v. a.* — *sé. e, part.* (retrecê) reentrançar.

Rétribution, *s. f.* (retribuciôn) recompensa, rêtribuição — salario, soldada — honorario, paga, premio.

Rétriller, *v. a.* — *lé. e, part.* (retrilê) realmofaçar.

Rétroactif, ve, *adj.* (retroactif, ve) retroactivo, a.

Rétroaction, *s. f.* (retroakciôn) retroacção.

Rétroagir, *v. a.* e *n.* (retroajir) retroagir.

Rétrocéder, *v. a.* — *dé. e, part. for.* (re-

Révocation, *s. f.* (revokaciôn) annullação, rêvogação.

Révocatoire, *adj.* 2 *gen. for.* (revokatoére) revogatorio, a.

Revoici, *adj. fam. des.* (revoací) eis, eis-aqui-de-novo.

Revoilà, *adv. fam. des.* (revoalá) eis-alli (pola-segunda-vez).

Revoir, *v. a.* — *vu. e, part.* (revoár) tornar-a-ver — examinar-de-novo, rêver — castigar, corrigir, emendar, retocar, polir.

(Au *revoir*, até á vista; até mais ver.

Revoir, *s. m.* (revoár) primeiro-encontro.

Revoler, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part.* (revolé) re-voar — roubar-segunda-vez.

Revolin, *s. m. naut.* (revolên) vento-de-travessia.

Révoltant. e, *adj.* (revoltân, te) indignante.

Révolte, *s. f.* (revôlte) boliço, levantamento, motim, rebellião, rêvolta, sedição, sublevação — desobediencia, resistencia — desordem, perturbação.

(Rejeter la faute de leur *révolte*, imputar o motivo de seu levantamento.

Révolté, *s. m.* (revoltê) rebelde, rebellado, revolucionario.

Révolter, *v. a.* — *té. e, part.* (revoltê) amotinar, rebellar, rêvoltar, sublevar — desgostar — indignar.

(*Se* —) *v. r.* rebellar se, rêvoltar-se.

Révolu. e, *adj.* (revolú) passado, volvido, a — acabado, completo, findado, findo, a.

Révoluté, *adj. bot.* (revolutê) revolutoso, ou encaracollado.

Révolution, *s. f. astr.* (revoluciôn) gyro, d'um planeta, etc. (ao mesmo ponto d'onde partiu) — (*fig.*) desordem, mudança, rêvolução.

† Révolutionnaire, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (revolucionére) revolucionario, a (partidista-da-revolução).

† Révolutionner, *v. a.* — *né. e, part.* (revolucionê) revolucionar (pôr em estado de revolução, ou propagar principios-revolucionarios).

* Révolver, Révolvier, *v. n.* (revolvê, revolvié) rememorar (um facto, etc.)

Revomir, *v. a.* — *mi. e, part.* (revomír) revomitar.

Révoquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (revokê) annullar, demittir, retractar, rêvocar, revogar.

(*Révoquer* en doute, pôr em duvida.

Revue, *s. f.* (revú) busca, exame, indagação, pesquiza — (*milit.*) alardo, mostra, resenha, rêvista.

Révulsif, ve, *adj. med.* (revulcíf, ve) revulsivo, revulsorio, a.

Révulsion, *s. f. med.* (revulciôn) revulsão.

Revfort, *s. m.* (reifór) retalhos-de-pelles, etc. (para grude, etc.)

Rez, *s. m.* (ré) nivel (do terreno).

(*Rez*-de-chaussée, quarto-baixo (a rés-do-chão).

Rez, *prep.* (ré) a-nivel, rente, rés, tocando.

(*Rez* pied, terre, á flor-de-terra.

Rezal, *s. m.* (rezál) medida-de-solidos (em Alsacia).

Rézeau, *V.* Réseau.

Rha, *V.* Rhapontic.

Rhaa, *s. m. bot.* (rhá) arvore da ilha de Madagascar (dá o sangue-de-drago).

Rhabdoïde, *V.* Rabdoïde.

Rhabillage, *s. m. fam.* (rabilháje) concerto (de fato).

Rhabiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (rabilhê) revestir (tornar-a-vestir) — dar-vestidos-novos — (*fig. fam.*) concertar.

Rhachialgie, *V.* Rachialgie.

Rhachisagre, *s. f. med.* (rachizágre) rhachisagra.

Rhacose, *s. f. anat.* (rakóze) rhacosis.

Rhagades, *s. f. pl. med.* (raghâde) rhagadas.

Rhagadiole, *s. f. bot.* (raghadióle) rhagadiola (planta).

Rhagoïde, *s. f. anat.* (ragoïde) rhagoides.

Rhamnus, *V.* Nerprun.

Rhapontic, *s. m. bot.* (rapontík) rhapontico.

Rhapsodie, *V.* Rapsodie.

Rhasut, *s. m. bot.* (razút) aristolochia (planta).

Rhenne, *V.* Renne.

Rhéteur, *s. m.* (retêur) rhetorico — (*iron.*) orador-emphatico.

* Rhétorication, *s. f.* (retorikaciôn) rhetoricação.

Rhétoricien, *s. m.* (retoriciên) rhetorico — estudante-de-rhetorica.

Rhétorique, *s. f.* (retoríke) rhetorica — (*fig.*) eloquencia — * poesia.

Rhexis, *s. f. med.* (rekcí) abertura espontanea d'uma veia, d'um abcesso.

Rhinenchite, *s. f. ctr.* (rinanchíte) seringa (faz injecções ao nariz).

Rhingrave, *s.m.* (rengráve) Rhingrave (conde do Rhin).

Rhinocéros, *s. m. d'hist. nat.* (rinocerós) rhinoceronte, rhinóceros (animal).

Rhinopte, *adj.* e *s. m. cir.* (rinópte) rhinoptes.

Rhisagre, *s. m.* (rizágre) instrumento de dentista (tira raizes a dentes).

Rhizotome, *s. m. d'antig.* (rizotóme) Rhizotomo (criado que colhia hervas, e as preparava).

Rhodite, *s. f. d'hist. nat.* (rodíte) pedra (imita a rosa).

Rhodomel, *s. m.* (rodomél) rhodomel (melrosado).

Rhogmé, *s. f. anat.* (rogmé) fractura (no craneo).

Rhomba, *s. m.* (ronbá) balsamo (de Madagascar).

Rhombe, *s. m. geom.* (rônbe) rhombo.

Rhombifère, *adj.* 2 *gen.* (ronbifére) rhombifero, a.

Rhombite, *s. f. d'hist. nat.* (ronbíte) petrificação (d'um redovalho, etc.)

Rhomboïdal. e, *adj. anat. geom.* e *bot.* (ronboïdál) rhomboidal.

lecer; convencer; avivar (côres): je n'en *reviens* pas, estou pasmado; não creio tal.

Revenoir, *s. m. de reloj.* (revenoár) lamina metalica (recoze as peças d'aço, etc.)

Revente, *s. f.* (revânte) revenda (segunda-venda).

Reventer, *v. a — té. e, part. naut.* (revantê) repor as vélas ao vento.

Reventier, *s. m. de sal.* (revantiê) o que vende sal per miudo.

Reventons, *s. m. pl. de cost.* (revantôn) direito (por compra d'herdade).

Revenu, *s. m.* (revenú) redito, renda, rendimento, uso-fructo.

(Régler sa dépense sur son *revenu*, regular os gastos pela renda.

Revenue, *s. f.* (revenú) rebento (de novamatta).

Rêver, *v. a.* e *n. — vé. e, part.* (revê) sonhar — delirar, dizer-loucuras — estar-distrahido — meditar — scismar.

Réverbérant. e, *adj.* (reverberân, te) reverberante.

Réverbération, *s. f.* (reverberaciôn) reflexão, repercussão, rêverberação, reverberamento, revérbero.

Réverbère, *s. m. chym.* (reverbére) revérbero — lampião — placa-reverberatoria.

Réverbérer, *v. a.* e *n. — ré. e, part.* (reverberê) reflectir, rêverberar.

Revercher, *v. a. — ché. e, part. de pichel.* (reverché) repârar as faltas d'uma peça-d'estanho (ao sair da fôrma).

Reverdir, *v. a. — di. e, part.* (reverdír) reverdear (re-tingir-de-verde) — (*v. n.*) reverdecer — (*fig. fam.*) remoçar — fortificar-se — renascer, repullular.

Reverdissement, *s.m.* (reverdicemân) reverdecimento.

Révérement, *adv.* (reveramân) reverentemente.

Révérence, *s. f.* (reverânce) reverencia, veneração — acatamento, respeito — cortezia, mesura, saudação, venia, zumbaia.

Révérencielle, *adj. f. for.* (reverancièle) (*crainte*) temor-reverencial.

Révérencieusement, *adv.* (reverancieuzemân) respeitosa, reverenciosamente.

Révérencieux, **se**, *adj. fam.* (reveranciêu, ze) ceremoniatico, mesureiro, rêverencioso, a.

Révérend. e, *adj.* (reverân, de) reverendo, a.

Révérendissime, *adj. 2 gen. sup.* (reverandicime) reverendissimo, a.

Révérer, *v. a. — ré. e, part.* (reverê) acatar, honrar, respeitar, rêverenciar, venerar.

Rêverie, *s. f.* (reverí) distracção — desvario — delirio — chimera, visão — extravagancia, loucura — phrenesi — cuidado, applicação,

(Tomber dans une *rêverie*, mergulhar-se em melancolia: nourrir des *rêveries*, apascentar ideias.

Revernir, *v. a. — ni. e, part.* (revernír) reenvernizar.

Reverquier, *s. m.* (reverkiê) especie de jogo do-xadrez.

Revers, *s. m.* (revér) avesso — rêverso — costas (de mão) — verso (de folha) — (*fig.*) desgraça, infelicidade, revés — canhão (da bota).

(*Revers* de la médaille, o senão (*fig.*).

Reversal. e, *adj.* (reverçál) reversal (que segura o contracto).

Réverseau, *s. m.* (reverçô) açude sangrador (desvia a agua).

Reversement, *s. m. naut.* (reverceemân) baldeação.

Reverser, *v. a. — sé. e, part.* (reverçé) baldear — deitar-de-novo, ou no-mesmo-vaso.

Reversi, *s. m.* (reverci) ganha-perde, rêversino (jogo-de-cartas).

Reversible, *adj. 2 gen. de dir.* (reverciblé) reversivel (que deve tornar).

Réversion, *s. f. for.* (reverciôn) reversão.

Revertier, *V.* **Reverquier.**

Revestiaire, *s. m.* (revestiére) sacristia.

Revêtement, *s. m.* (revetemân) revestimento — (*de fort.*) reforço d'alvenaria.

Revêtir, *v. a. — ti. e, part.* (revetir) revestir — vestir — prover (em emprego) — cobrir — — ornar — conferir — fortificar.

Revêtissement, *s. m. de cost.* (reveticemân) revestimento — (*de fort.*) o fortificar uma muralha (com adobes, etc.)

Revêtu. e, *adj.* (revetú) revestido, a — (*fig.*) ornado, a.

Rêveur, **se**, *s.* (revêur, ze) distrahido, pensativo, a — delirante — imaginativo, visionario, a — melancolico, a.

Reviade, *s. f.* (reviráde) o jogar co'a dama (no xadrez).

Revirement, *s. m. naut.* (reviremân) acção de virar-de-bordo um navio. *V.* **Virement.**

Reviser, *v. a.* e *n. — ré. e, part. naut.* (reviré) revirar, voltar-de-bordo — (*fig. fam.*) mudar-de-partido — fazer casa c'uma dama já feita (no-jogo-do-xadrez) — duvidar, hesitar, vacillar.

Reviser, *v. a. — sé. e, part.* (revizé) reexaminar, rever.

Réviseur, *s. m.* (revizêur) revisor.

Révision, *s. f.* (reviziôn) re-exame, rêvisão, revista.

Revisiter, *v. a. — té. e, part.* (revizité) revisitar.

Revivification, *s. f. chym.* (revivifikaciôn) revivificação.

Revivifier, *v. a. — fié. e, part.* (revivifié) reconfortar, recrear, restaurar, rêvivificar — (*chym.*) reavivar (o mercurio, etc.)

Revivre, *v. n.* (revívre) resurgir, resuscitar, rêviver — reproduzir-se.

(Faire *revivre*, reanimar, renovar, restabelecer.

Révocable, *adj. 2 gen.* (revokáblé) revocavel — casual — dublo, duvidoso, incerto, a — destituivel.

Révocatif, **ve**, *adj.* (revokatif, ve) revogativo, a.

Révocation, *s. f.* (revokaciôn) annullação, rêvogação.

Révocatoire, *adj.* 2 *gen. for.* (revokatoâre) revogatorio, a.

Revoici, *adj. fam. des.* (revoací) eis, eis-aqui-de-novo.

Revoilà, *adv. fam. des.* (revoalá) eis-alli (pola-segunda-vez).

Revoir, *v. a.* — *vu. e, part.* (revoâr) tornar-a-ver — examinar-de-novo, rêver — castigar, corrigir, emendar, retocar, polir.

(Au *revoir*, até á vista; até mais ver.

Revoir, *s. m.* (revoâr) primeiro-encontro.

Revoler, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part.* (revolê) re-voar — roubar-segunda-vez.

Revolin, *s. m. naut.* (revolên) vento-de-travessia.

Révoltant. e, *adj.* (revoltân, te) indignante.

Révolte, *s. f.* (revôlte) boliço, levantamento, motim, rebellião, rêvolta, sedição, sublevação — desobediencia, resistencia — desordem, perturbação.

(Rejeter la faute de leur *révolte*, imputar o motivo de seu levantamento.

Révolté, *s. m.* (revoltê) rebelde, rebellado, revolucionario.

Révolter. *v. a.* — *té. e, part.* (revoltê) amotinar, rebellar, rêvoltar, sublevar — desgostar — indignar.

(*Se* —) *v. r.* rebellar se, rêvoltar-se.

Révolu. e, *adj.* (revolú) passado, volvido, a — acabado, completo, findado, findo, a.

Révoluté, *adj. bot.* (revolutê) revolutoso, ou encaracollado.

Révolution, *s. f. astr.* (revoluciôn) gyro, d'um planeta, etc. (ao mesmo ponto d'onde partiu) — (*fig.*) desordem, mudança, rêvolução.

† Révolutionnaire, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (revolucionére,) revolucionario, a (partidista-da-revolução).

† Révolutionner, *v. a.* — *né. e, part.* (revolucionê) revolucionar (pôr em estado de revolução, ou propagar principios-revolucionarios).

* Révolver, Révolvier, *v. n.* (revolvê, revolvié) rememorar (um facto, etc.)

Revomir, *v. a.* — *mi. e, part.* (revomír) revomitar.

Révoquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (revokê) annullar, demittir, retractar, rêvocar, revogar.

(*Révoquer* en doute, pôr em duvida.

Revue, *s. f.* (revú) busca, exame, indagação, pesquiza — (*milit.*) alardo, mostra, resenha, rêvista.

Révulsif, ve, *adj. med.* (revulcif, ve) revulsivo, revulsorio, a.

Révulsion, *s. f. med.* (revulciôn) revulsão.

Reyfort, *s. m.* (reifór) retalhos-de-pelles, etc. (para grude, etc.)

Rez, *s. m.* (ré) nivel (do terreno).

(*Rez*-de-chaussée, quarto-baixo (a rés-do-chão).

Rez, *prep.* (ré) a-nivel, rente, rés, tocando.

(*Rez* pied, terre, á flor-de-terra.

Rezal, *s. m.* (rezál) medida-de-solidos (em Alsacia).

Rézeau, *V.* Réseau.

Rha, *V.* Rhapontic.

Rhaa, *s. m. bot.* (rhá) arvore da ilha de Madagascar (dá o sangue-de-drago).

Rhabdoïde, *V.* Rabdoïde.

Rhabillage, *s. m. fam.* (rabilháje) concerto (de fato).

Rhabiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (rabilhê) revestir (tornar-a-vestir) — dar-vestidos-novos — (*fig. fam.*) concertar.

Rhachialgie, *V.* Rachialgie.

Rhachisagre, *s. f. med.* (rachizágre) rhachisagra.

Rhacose, *s. f. anat.* (rakóze) rhacosis.

Rhagades, *s. f. pl. med.* (raghâde) rhagadas.

Rhagadiole, *s. f. bot.* (raghadiôle) rhagadiola (planta).

Rhagoïde, *s. f. anat.* (ragoíde) rhagoides.

Rhamnus, *V.* Nerprun.

Rhapontic, *s. m. bot.* (rapontík) rhapontico.

Rhapsodie, *V.* Rapsodie.

Rhasut, *s. m. bot.* (razút) aristolochia (planta).

Rhenne, *V.* Renne.

Rhéteur, *s. m.* (retêur) rhetorico — (*iron.*) orador-emphatico.

* Rhétorication, *s. f.* (retorikaciôn) rhetoricação.

Rhétoricien, *s. m.* (retoriciên) rhetorico — estudante-de-rhetorica.

Rhétorique, *s. f.* (retoríke) rhetorica — (*fig.*) eloquencia — * poesia.

Rhexis, *s. f. med.* (rekcí) abertura espontanea d'uma veia, d'um abcesso.

Rhinenchite, *s. f. cir.* (rinanchíte) seringa (faz injecções ao nariz).

Rhingrave, *s.m.* (rengráve) Rhingrave (conde do Rhin).

Rhinocéros, *s. m. d'hist. nat.* (rinocerós) rhinoceronte, rhinóceros (animal).

Rhinopte, *adj.* e *s. m. cir.* (rinópte) rhinoptes.

Rhisagre, *s. m.* (rizágre) instrumento de dentista (tira raizes a dentes).

Rhizotome, *s. m. d'antig.* (rizotóme) Rhizotomo (criado que colhia hervas, e as preparava).

Rhodite, *s. f. d'hist. nat.* (rodíte) pedra (imita a rosa).

Rhodomel, *s. m.* (rodomél) rhodomel (melrosado).

Rhogmé, *s. f. anat.* (rogmé) fractura (no cráneo).

Rhomba, *s. m.* (ronbá) balsamo (de Madagascar).

Rhombe, *s. m. geom.* (rônbe) rhombo.

Rhombifère, *adj.* 2 *gen.* (ronbifére) rhombifero, a.

Rhombite, *s. f. d'hist. nat.* (ronbíte) petrificação (d'um redovalho, etc.)

Rhomboïdal. e, *adj. anat. geom.* e *bot.* (ronboidál) rhomboidal.

Rhomboïde, *s. m. geom.* (ronboïde) rhomboide.

Rhopalique, *V.* Euryalique.

Rhubarbe, *s. f. bot.* (rubárbe) rheubarbo.

Rhubarbe-des-moines, *V.* Rhapontic.

Rhumatique, *V.* Rhumatismal.

Rhumatisant. e, *adj. med.* (rumatizân, te) rheumatisante.

Rhumatisme, *s. m.* (rumatisme) rheumatismo.

Rhume, *s. m.* (rûme) catarro, defluxão, deluxo, rhêuma.

Rhumerie, *s. f.* (rumerí) fabrica-d'açucar onde deixam fermentar melaço).

Rhus, *s. m. bot.* (rûs) sumagre (arbusto).

Rhyas, *s. m. med.* (riás) consumpção da verruga-lacrymal.

Rhyptique, *adj.* e *s. m. med.* (riptíke) rhyptico.

Rhythme, *s. m. mus.* (rítme) cadencia, medida, numero, rhythmo.

Rhythmique, *adj.* 2 *gen.* (ritmíke) cadente, rhythmico, sonoro, a.

* Riaillerie, *s. f.* (rialberí) gargalhadas, risadas — galhofa.

Riant. e, *adj.* (riân, te) alegre, jucundo, risônho, a — aprazivel, gracioso, a — festivo, a — ameno, grato, a.

(Le représenter avec un air *riant*, represental-o com semblante risonho.

Ribambelle, *s. f. fam.* (ribanbéle) chorrilho, enfiada.

Ribaud. e, *adj.* e *s. baix.* (ribô, de) luxurioso, ribâldo, a.

* Ribauderie, *s. f. popul.* (riboderí) ribaldaria.

Ribord, *s. m. naut.* (ribór) risbordo.

Ribordage, *s. m. naut.* (ribordáje) rebordagem (damno que um navio causa a outro caindo sobre elle).

† Ribote, Ribotage, *s. f.* e *s. m. popul.* (ribóte, ribotáje) brodio.

† Riboter, *v. n. popul.* (ribotê) brodiar — regalar-se — divertir-se — * embebedar-se, embriagar-se, inebriar-se.

Riboteur, *s. m. popul.* (ribotêur) brodiador (amigo de brodios).

Ricanement, Ricanerie, *s. m.* e *s. f.* (rikanemân, rikanerí) surriso — chacota — riso risota — risadinha — caquinada, gargalhada.

Ricaner, *v. n.* (rikanê) surrir — gargalhadear — chacotear.

Ricaneur, se, *s.* (rikanêur, ze) risonho, a — chacoteador, a.

Ric-à-ric, *adv.* (rík-a-rík) á-risca.

Rich, *s. m. d'hist. nat.* (rích) especie de lobo-cerval, ou de coelho.

Richard. e, *s. fam.* (richár, de) ricaço, a.

Riche, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (riche) abastado, opulento, rico, a — (*fig.*) abundante, copioso, fecundo, fertil, pingue — esplendido, magnifico, sumptuoso, a — ornado, a — precioso, a.

Richedale, *V.* Risdale.

Richement, *adv.* (richemân) abastada, copiosa, opulenta, rica, summamente.

Richesse, *s. f.* (richéce) opulencia, riqueza — abundancia — esplendor, magnificencia — (*fig.*) copia (d'uma lingua).

(Faire montre de *ses richesses*, fazer ostentação de suas riquezas.

† Richissime, *adj.* 2 *gen. sup. des.* (richicime) riquissimo, a.

Ricin, *s. m. bot.* (ricên) carrapateiro, mamona, palma-Christi (planta).

Ricinoïde, *s. f.* (ricinoíde) ricinoides (nos dos Barbadas).

Ricochet, *s. m.* (rikoché) chapeleta (salto de pedra em cima d'agua — * nome d'um passarinho — (*fig. fam.*) desvio — regyro.

(Par *ricochet*, per tablilha : c'est la chanson du *ricochet*, é sempre o mesmo discurso (*prov.*).

Ricochon, *s. m.* (rikochôn) aprendiz (da casa-da-moeda).

Ride, *s. f.* (ride) carquilha, rûga — o encapellado-das-vagas — (*pl. naut.*) rizes.

(Effacer les *rides*, alizar as rugas.

Rideau, *s. m.* (ridô) bandinella, cortina.

Ridées, *s. f. pl. de caç.* (ridê) estrume (de veado-velho).

Ridelle, *s. f.* (ridéle) xalmas (de carreta).

Rider, *v. a.* — *dé. e, part.* (ridê) arrugar, encarquilhar, encrespar, engelhar, enrugar, rugar.

(*Rider* la voile, metter a véla nos rizes.

Ridicule, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ridikule) ridiculo, a — risivel — impertinente — escarnecivel.

(Tourner le vice en *ridicule*, marcar o vicio co'o ridiculo : devenir *ridicule*, disparar em ridiculez : le tourner en *ridicule*, converte-l-o em ridiculo : abandonner des contes *ridicules*, dar de mão a ridiculos contos.

Ridiculement, *adv.* (ridikulemân) extravagante, impertinente, ridicula, risivel, tolamente.

Ridiculiser, *v a.* — *sé. e, part. fam.* (ridikulizê) ridicular, ridiculisar.

Ridiculité, *s. f. fam. p. us.* (ridikulitê) ridicularia, ridiculez.

Riêble, *V.* Gratteron.

Rien, *s. m.* (riên) causa-alguma, nada, zero — (*pl.*) bagatellas, ninharias, nonadas.

(Compter pour *rien*, estimar pouco, ter em pouco, prezar em nada : ne se rebuter de *rien*, não se descoraçoar com nada : ne manquer de *rien*, não carecer de nada : ne faire semblant de *rien*, não se dar por intendido, ou sabido: compter cela pour *rien*, avaliar isso em nada: ne se douter de *rien*, não receiar cousa alguma: ne tenir compte de *rien*, não fazer caso de nada.

Riéniste, *s.* 2 *gen.* (rieniste) sequaz-de-nada (apos morte).

† * Rieule, *s. f.* (riéule) rugra.

† * Rieulé. e, *adj.* (rieulê) regnlar.

Rieur, se, *s.* (riéur, ze) o, a que gosta de rir, risonho, a — alegre, facete, folgazão, ou

— gracejador, a — burlador, a — motejador, zombador, a.

* Riffer, *v. a. — fé. e, part.* (rifê) arrancar.

Riffy, *s. m.* (riff) algodão (d'Alexandria).

Riflard, *s. m. de marcen.* (riflár) cepilho.

Rifleau, *s. m.* (riflô) veia-estranha (n'um banco-d'ardosia).

* Rifler, *v. a. — flé. e, part.* (riflê) comervorazmente.

Rifloir, *s. m. d'art.* (rifloár) lima (curva na ponta).

Rigide, *adj. 2 gen.* (rijíde) austero, rígido, severo, a—aspero, fero, rigoroso, a—exacto, a — litteral.

Rigidement, *adv.* (rijidemân) apertada, aspera, austera, exacta, rígida, rigorosa, severamente.

Rigidité, *s. f.* (rijidité) aspereza, austeridade, rigor, severidade — rigidez — constricção.

Rigodon, *s. m.* (rigodôn) rigodão (dança-vivissima).

* Rigolage, *s. m.* (rigoláje) gracejo — chasco, motejo, zombaria, zombeteis.

Rigole, *s. f.* (rigóle) aberta, acequia, rego, regueira, sanja, sargeta.

* Rigoler (*Se*) *v. r.* (se rigolê) alegrar-se, folgar, regozijar-se.

Rigorisme, *s. m.* (rigorísme) rigorismo.

Rigoriste, *adj.* e *s. m.* (rigoríste) rigorista.

Rigoteaux, *s. m. pl. de pedr.* (rigotô) telhas-partidas (para remates-de-telhados).

Rigoureuse, *V.* Stage.

Rigoureusement, *adv.* (rigureuzemân) aspera, dura, rigôrosa, severamente.

† * Rigoureuseté, *s. f.* (rigureuzeté) rigorosidade, severidade.

Rigoureux, se, *adj.* (rigurêu, ze) rigoroso, severo, a — aspero, austero, duro, rígido, a — cruel — insupportavel.

Rigueur, *s. m.* (righêur) austeridade, rigôr, severidade — aspereza, rigidez — dureza.

(Fléchir sa *rigueur,* applacar-lhe o rigor: briser les armes de la *rigueur,* quebrantar as armas do rigor: à la *rigueur,* rigorosamente (*adv.*).

Rihac, *s. m.* (rimák) idolo (dos Peruvianos).

Rimaille, *s. f. des.* (rimálhe) má-poesia, maus-versos.

Rimailler, Rimasser, *v. n. fam.* (rimalhê, rimacê) fazer maus-versos, versejar.

Rimailleur, Rimasseur, *s. m. fam.* (rimalhêur, rimacêur) ruim-poeta, poetástro, trovador, trovista, versejador.

Rime, *s. f.* (rime) consoante, rhyma.

(Sans *rime* ni raison, sem tom, nem som.

Rimer, *v. a.* e *n. — mé. e, part.* (rimê) metrificar, poetisar, rhymár, versejar, versificar.

(Faire *rimer,* pôr em verso.

Rimeur, *s. m. tron.* (riméur) mau-poeta, versejador — trovista — rhymádor — poeta, vate.

* Rimoyer, *V.* Rimailler.

Rincbau, *s. m. d'arch.* (rençô) folhagem.

Rincer, *v. a. — cé. e, part.* (rencê) enxagoar, lavar.

Rinçoir, *s. m. de papel.* (rinçoár) vaso (para enxagoar).

Rincontre, *s. m.* (renkôntre) registador (das galeras-do-papa).

Rinçure, *s. f.* (rençúre) agua (serviu de lavar copos, etc.) — enxaguadura.

Ringard, *s. m.* (rengár) barra (de ferreiro).

Ringrave, *V.* Rhingrave.

Rinjot, *s. m. naut.* (renjô) extremidade-da-quilha.

Rinstruire, *v. a. — truit. e, part.* (renstrúire) re-instruir.

Riole, *s. f. des. burl.* (rióle) (*faire la*) divertir-se.

Riolé, e, *adj. des.* (riolê) raiado, a (de côres-varias).

Riote, *s. f. popul.* (rióte) altercação, contenda, debate, disputa.

Rioter, *v. n. dim. popul.* (riotê) dar meia-risada, rir algum, tanto, rir per entre dentes, surrir.

Rioteur, se, *s. popul.* (riotêur, ze) risote — altercador, contendor, disputador, a.

Ripaille, *s. f. popul.* (ripálhe) comesana, patuscada, regabofe.

(Faire *ripaille,* comer bem; banquetear.

* Ripailleur, *s. m. popul.* (ripalhêur) homem comilão e sordido.

Riparographe, *s. m.* (riparográfe) o que escreve bagatellas.

Ripe, *s. f.* (ripe) raspador (instrumento de canteiro, etc.)

Riper, *v. a. — pé. e, part.* (ripê) poir, rapar, raspar (co'o raspador).

Ripopé, Ripopée, *s. m.* e *s. f. popul.* (ripopê) chanfana, mexurufada, mistura (dos restos de vinho, liquores, môlhos, etc.) — (*fig. fam.*) discurso (composto de pedaços).

Riposte, *s. f.* (ripóste) resposta (prompta e aguda) sotaque — (*d'esgr.*) revirete.

Riposter, *v. a. — té. e, part.* (ripostê) replicar, responder-vivamente — repellir (uma injuria) — (*d'esgr.*) rebater e revirar (a estocada).

Ripuaire, *adj.* (ripuére) (*loi*) lei ripuaria.

Rire ou Ris, *s. m.* (rire) riso.

(S'éclater de *rire,* finar-se de riso: éclater de *rire,* desfechar com riso: faire un éclat de *rire,* dar uma risada: pousser de longs éclats de *rire,* dar grandes gargalhadas de riso.

Rire, *v. n.* (rire) rir — agradar — brincar, divertir-se, folgar — zombar, zombetelar.

(Pour *rire,* por brinco, por graça: faire semblant de *rire,* fazer que surria: être en train de *rire,* estar no melhor de seu gosto: se prendre à *rire,* pôr-se a rir: ne pouvoir s'empêcher de *rire,* não poder com o riso.

Ris, *s. m. pl. naut.* (ri) rizes.

(Prendre des *ris,* metter a véla nos rizes.

Risagal, *V.* Réalgal.

Risban, *s. m. de fort.* (risbân) terrapleno (com artilheria).

Risdale, *s. f.* (risdále) rixdaller (moeda allemã).

Ris de veau, *s. m.* (rí-de-vô) glandula (da garganta-de-vitella).

Risée, *s. f.* (rizê) caquinada, gargalhada, risa, risada — escarneo, mofa, motejo, zombaria.

Risibilité, *s. f. eschol.* (rizibilitê) risibilidade.

Risible, *adj. 2 gen. eschol.* (rizíble) risivel — gracioso, a — ridiculo, a.

Risquable, *adj. 2 gen.* (riskáble) arriscavel, aventuravel — arriscado, aventuroso, perigoso, a.

Risque, *s. m.* (riske) discrime, perigo, risco.

Risquer, *v. a.* e *n.* — *qué. e, part.* (riskê) arriscar, aventurar, pôr-em-perigo.

(*Risquer* tout, tentar os ultimos remedios.

Rissaut, **Resseau**, *V.* **Ressaut**.

Risser, *v. a.* — *sé. e, part. naut.* (ricê) rizar (metter-nos-rizes).

Rissole, *s. f. de cuz.* (riçóle) picado-de-carne (dentro d'um pastel) — (*de pesc.*) rede (com malhas-estreitas).

Rissoler, *v. a.* — *lé. e, part.* (riçolê) acereijar, assar, frigir, torrar, tostar.

Rissolettes, *s. f. pl. de cuz.* (riçoléte) fatias-de-pão recheadas.

Risson, *s. m. naut.* (riçôn) ancora (de quatro-braços). fateixa.

* **Rister**, *V.* **Presser**.

Rit, **Rite**, *s. m. dogmat.* (rít, ríte) ceremonia, rito.

Rith, *s. m. celt.* (rít) passagem, vau.

Ritualiste, *s. m.* (ritualíste) lithurgista, rituãlista.

Rituel, *s. m.* (rituél) ritual.

Rivage, *s. m.* (riváje) borda, margem (de rio, ou mar) — praia — ribeira — beira, borda-d'agua — littoral — ribanceira.

(Raser le sablonneux *rivage*, orçar arenosas praias: aborder un *rivage*, abicar a praia: border le *rivage*, bordar, guarnecer a margem: orner le *rivage*, aformosear as margens: faire retentir le *rivage*, fazer reboar a praia: désoler le *rivage*, assolar a costa: déserter les *rivages*, retirar-se das praias: raser les *rivages*, costear as praias: désoler les *rivages*, assolar as margens.

Rival. e, *s.* e *adj.* (rivál) concurrente, emulo, rivãl — (*fig.*) aspirante, competidor, contendor.

(L'emporter sur son *rival*, exceder o seu rival.

Rivaliser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (rivalizê) competir, emular, rivãlisar.

Rivalité, *s. f.* (rivalité) competencia, concurrencia, emulação, porfia, rivãlidade.

Rive, *s. f.* (rive) beira, borda, margem, praia, riba, ribeira — (*fig.*) extremidade, orla.

(Regagner la *rive*, tomar a praia: camper sur les *rives*, alojar-se nas margens.

River, *v. a.* — *vé. e, part.* (rivê) rebitar, revirar, voltar (a ponta d'um prego).

Riverage, *s. m.* (riveráje) antiguo direito-senhorial.

Riverain, *s. m.* (riverên) o que vive, ou tem fazendas a longo de ribeira, rio, mar, boeque etc.

Riverain. e, *adj.* (riverên, éne) da borda d'agua, ou da de matta, etc.

Rivet, *s. m.* (rivé) ponta-revirada (de prego, ou cravo).

Rivière, *s. f.* (riviére) ribeira — rio — ribeiro.

(Suivre le fil de la *rivière*, seguir o fio d'agua: s'élancer dans la *rivière*, lançar-se ao rio: chiffonner la *rivière*, encrespar, engelhar o rio.

Rivéreux, *adj. m.* (rivieréu) que vou per rios.

Rivoire ou **Rivois**, *s. f.* e *s. m.* (rivoáre, rivoá) instrumento (revira pregos).

Rivulaire, *adj. 2 gen.* (riv*u*lére) rivularia (planta que cresce em rios).

Rivure, *s. f.* (riv*u*re) eixozinho-ferreo (nas charneiras). trave da fivella.

Rix, *adj. m. celt.* (ríks) forte.

Rixdale, *V.* **Risdale**.

Rixe, *s. f.* (ríkce) querela, rixa — (*fig.*) debate, discussão-estrepitosa.

Rix-marc, *s. m.* (ríks-márk) moeda alemã.

Rix-ort, *s. m.* (ríks-órt) outra moeda alemã.

Riz, *s. m.* (rí) arroz.

Rize, *s. m.* (ríze) bolsa (moeda turca de 15,000 ducados).

Rizière, *s. m.* (riziére) arrozal (sementeira-d'arroz).

Ro, *adj. celt.* (rô) vermelho.

Roable, *V.* **Tire-braise**.

* **Roateur**, *s. m.* (roatêur) que intercede por alguem.

* **Rob**, *V.* **Ro**.

Rob, *s. m. pharm.* (rób) arrobe, lambedor.

Robe, *s. f.* (róbe) beca, opa, toga — vestido-femenil — veste — pello (d'animaes) — (*fig.*) foro, magistratura — (*fam.*) estado (de frade, ou clerigo).

(Gens de *robe*, gente togada, lettrados, ministros, etc.: *robe* de chambre, roupão.

Robelage, *s.m.* (robeláje) o despellar (um chapeo).

Rober, *v. a.* — *bé e, part. de chapel.* (robê) tirar-o-pello (a chapeo).

Robert, *s. m. des.* (robér) marido-complacente, etc.

* **Robertin. e**, *s.* (robertên, íne) these (de bacharel).

* **Robette**, *s. f. dim.* (robéte) casinhola-de-sarja, etc. (trazen-a os religiosos sobre a carne). soria.

* **Robière**, *s. f. des.* (robiére) logar onde guardam vestidos.

* **Robillarés**, *s. m. pl. des.* (robillaré) regozijos.

* **Robin**, *s. m. fam.* (robên) beca, ministrinho — (*popul.*) touro — homem-desprezível — * faceto, jocoso.

Robinet, *s. m.* (robiné) chave, registro (de fonte) — torneira.

Roble, *s. m. bot.* (róble) especie de carvalho.

Roboratif, ve, *adj. med.* (roboratíf, ve) corroborante, fortificante, roborante, röborativo, a.

Robre, *V.* Rouvre.

Robuste, *adj. 2 gen.* (robúste) braçudo, firme, forçoso, forte, nervoso, röbusto, vigoroso, a.

Robustement, *adv.* (robustemân) forte, röbusta, vigorosamente.

Roc, *s. m.* (rók) penedia, penhasco, penha, röca, rocado, rocha, rochedo — (*naut.*) cachopo, escolho — roque (no jogo-do-zadrez).

(Gravir des *rocs*, trepar rochas.

Rocaille, *s. f. collect.* (rokálhe) conchinhas, pedras (de cascata, etc.) — pedregulho — pedrinhas — embrechado — missanga.

Rocailleur, *s. m.* (rakalhêur) o que faz embrechados, grotescos.

Rocailleux, se, *adj.* (rokalhêu, ze) pedregoso, a — (*fig.*) aspero, duro, a.

Rocambole, *s. f.* (rokanbóle) alho (d'Hespanha).

Rocantin, *s. m.* (rokantên) cantiga-velha — gebo, ginja, jarra, jarreta.

Roche, *s. f.* (róche) penha, rocado, röcha, rochedo.

(Cristal de *roche*, crystal de roca, ou rocha : homme de la vieille *roche*, homem de tempera-velha.

Rocher, *s. m.* (roché) penedio, penha, penhasco, roca, rocado, rocha, röchedo — (*naut.*) cachopo, escolho.

(Jeter contre un *rocher*, atirar a um rochedo : franchir la hauteur des *rochers*, subir ao pico das rochas : hérisser de *rochers*, cobrir de rochedos.

Rochet, *s. m.* (roché) roquete.

Rochette, *s. f.* (rochéte) soda (do Levante).

Rocheux, se, *adj.* (rochêu, ze) rochoso, a (coberto, a de rochas).

Rochier, *s. m. d'hist. nat.* (rochié) rocheiro (falcão que aninha em rochedos).

Rochoir, *s. m. d'art.* (rochoár) caixinha (guarda o borax).

† **Roclmas**, *s. m. pl.* (roklmá) lenços-d'algodão indios.

Rocou, *V.* Roucou.

Rocouler, *V.* Roucouler.

Rocq, *s. m.* (rók) peça-principal (do teiar dos artifices que trabalham com lançadeira).

Rodage, *V.* Rouage.

Rode, *s. f. naut.* (róde) roda.

Rôder, *v. n.* (rodê) gyrar, rödar, vagar.

Rôdeur, *s. m.* (rodêur) vagabundo — homem que gyra.

Rodoir, *s. m.* (rodoár) tina (de cortidor).

Rodome, *V.* Rogomme.

Rodomont, *s. m.* (rodomôn) chibante, fanfarrão, mata-sette, rödomonte — roncador — rathador — basofeador, gabarolas.

Rodomontade, *s. f.* (rodomontáde) fanfarrice, quichotada, rodomontada — barbata, ronca — ralho.

Rodoul, *s. m. bot.* (rodúl) arbustinho (suas folhas tingem de preto).

Rogales, *s. m. pl.* (rogále) dias destinados ás distribuições chamadas *rogue*.

Rogat, *s. m. jurid.* (rogá) precatorio.

Rogations, *s. f.ᵉ pl.* (rogaciôn) ladainhas, preces, rögações.

Rogatoire, *adj. 2 gen.* (rogatoáre) rogatorio, a.

(Commission *rogatoire*, deprecação, precatorio (*for.*).

Rogatons, *s. m. pl.* (rogatôn) sobejos-de-carnes — guisados-requentados — (*fig.*) papeis-inuteis — (*fam.*) escripto-satyrico.

Rogne, *s. f.* (rônhe) ronha.

Rognement, *s. m.* (ronhemân) aparamento, aparo, cerceio.

Rogne-pied, *s. m.* (rónhe-pié) puxavante.

Rogner, *v. a.* — *gné. e, part.* (ronhê) aparar, cerceiar — (*fig.*) defraudar.

(Se *rogner* les ongles, roer as unhas.

Rogneur, se, *s. m.* (ronhêur, ze) cerceador, a (da moeda, etc.)

Rogneux, se, *adj.* (ronhêu, ze) ronhoso, sarnento, a.

Rognoir, *s. m.* (ronhoár) lamina-metalica (aperfeiçoa a extremidade-inferior das vélas-de-cera).

Rognon, *s. m.* (ronhôn) rim (de varios animaes) — testiculos (do gallo).

Rognoner, *v. a. popul.* (ronhonhê) grunhir, murmurar, rosnar.

Rognure, *s. f.* (ronhure) apara, cerceadura, tira — (*pl.*) retalhos, sobejos.

Rogomme, *s. m. popul.* (rogôme) agua-ardente — liquor.

Rogue, *adj. 2 gen. fam.* (róghe) altivo, arrogante, fero, suberbo, a — desprezador, a — incivil, pouco-cortez.

Roi, *s. m.* (roá) monarcha, rëi, soberano — principe — potentado — (*fig.*) despota, senhor-absoluto.

(Regretter le *roi*, lamentar a falta do rei : faire un *roi*, eleger rei : le reconnaître pour *roi*, aclamal-o rei : se donner pour *roi*, eleger para rei : être en faveur auprès du *roi*, ser valido d'el-rei : partager les vues du *roi*, ter tenção igual á do rei : parler en *roi*, assuberbar a todos : les *rois*, le jour des *rois*, Epiphania os Reis.

Roide ou **Raide**, *adj. 2 gen.* (réde) rijo, a — direito, teso, a — inteiriçado, a — aspero, escarpado, a — (*fig.*) duro, inflexivel, rígido, rispido, a — cabeçudo, obstinado, porfiado, teimoso, tésto, a.

Roide ou **Raide**, *adv.* (réde) austera, precipitada, prompta, rapida, rigorosa, rida, veloz, violentamente.

Roidement ou **Raidement**, *adv.* (redemân) rigorosa, rijamente.

Roideur ou **Raideur**, *s. f.* (redéur) enrijamento, rijeza, tensão, tesura — inteiriçamente

Rossicler ou **Rosicler**, *s. m.* (rociklér, rozicl̂é) rosicler (mina de prata-rubra no Perú).

Rossignol, *s. m. d'hist. nat.* (rocinhól) Philomela, rouxinol (passarinho) — gazua.

(*Rossignol* d'Arcadie, asno, burro.

* **Rossignolement**, *s. m.* (rocinholemân) caça (ao rouxinol).

Rossignoler, *v. n. fam.* (rocinholê) rouxinolar (imitar o canto-do-rouxinol — (*fig.*) *cantar-agradavelmente.

Rossignolet, *s. m. dim. des.* (rocinholé) rouxinolzinho.

Rossinante, *s. f. fam.* (rocinânte) mau-cavallo, rossim, sendeiro.— (*popul.*) egua-magra.

Rossolis, *s. m.* (rocolí) rossolis (liquor).

Rostacisme ou **Rotacisme**, *s. m.* (rostacísme, rotacísme) rotacismo.

Rostein, *s. m.* (rostên) carretel-grande furado (empregam-lhe seda).

Roster, *V.* **Roter**.

Rostrale, *adj. f. d'antig.* (rostrál) rostral, ou ornada de proas-de-navios (columna).

Rostre, *s. m. pl. d'antig.* (róstre) rostros.

Rosture, *V.* **Roture**.

Rôt, *s. m. de cuz.* (ró) assado — segunda-coberta.

(*Rôt* de bif, *V.* **Rosbif**.

Rot, *s. m.* (ró) arroto.

Rotacé. e, *adj. bot.* (rotacê) rotaçado, a.

† * **Rotage**, *V.* **Redevance**.

Rotateur, *adj. m. anat.* (rotatêur) rotador (musculo).

Rote, *s. f.* (róte) Rota (tribunal em Roma) — *especie de guitarra.

Roter, *v. n.* (rotê) arrotar — (*v. a. naut.*) atar-bem (com cordinha).

Roteur, se, *s.* (rotêur, ze) arrotador, a.

Rôti, *s. m. de cuz.* (rotí) assado, vianda-assada.

Rôtie, *s. f.* (rotí) fatia-torrada, torrada, tostada-de-pão.

Rotier, *V.* **Roux**.

Rotière, *V.* **Routoir**.

† **Rotifère**, *s. m. d'hist. nat.* (rotifére) polypo-roda, rôtifero.

Rotin ou **Ratan**, *s. m.* (rotên, ratân) rotim, ratan (junco-da-India).

Rôtir, *v. a.* — *ti, e, part.* (rotír) assar — tisnar, torrar, tostar — (*v. n.*) queimar-se, tostar-se (ao sol),

(*Rôtir* le balai, ser dissoluto (*fam.*).

Rôtis, *s. m. agr.* (rotí) roteio.

Rôtisser, *v. a.* — *sé. e, part. agr.* (roticê) rotear.

Rôtisserie, *s. f.* (roticerí) casa, loja onde vendem carne-assada.

Rôtisseur, se, *s.* (roticêur, ze) o, a que vende carne-assada.

Rôtissoir ou **Rôtissoire**, *s. m.* e *s. f.* (roticoár, roticoáre) engenho (d'assar).

Rotonde, *s. f. d'arch.* (rotônde) rotunda (edificio construido circularmente).

Rotondité, *s. f. dogmat.* (rotondité) redondeza, rôtundidade — (*fam.*) grap' corpulencia — grossura.

Rotte ou **Rotton**, *s. m.* (róte, rotôn) peso (do Levante).

Rotula, *V.* **Rôle**.

Rotule, *s. f. anat.* (rotúle) rodela-do-joelho.

† **Roture**, *s. f.* (rotúre) mecanica — mecanicos, plebe, vulgo.

***Roturé. e**, *adj.* (roturê) tornado, a plebeu, ea.

Roturier, ère, *adj.* e *s.* (roturié, ére) mecanico, plebeu, ea — ignobil — peão, á — grosseiro, a — vil.

Roturièrement, *adv.* (roturiereman) baixa, grosseira, mecanica, plebea, vilmente.

Rouable, *V.* **Roable**.

Rouage, *s.m.* (ruáje) rodas (de machina).

Rouan, *adj. m.* (ruân) (*cheval*) cavallo-ruão, ruço.

Rouanne, *s. f.* (ruâne) arruella (ferro de marcar pipas).

Rouanner, *v. a.* — *né, e, part.* (ruané) arruellar (signalar barris, etc. com ferro).

Rouannette, *s. f.* (ruanéte) arruella (instrumento de marcar-madeira).

Rouant, *adj. m. de bras.* (ruân) que alonga a cauda (pavão).

Rouble, *s. m.* rúble) rublo (moeda-argentea russa).

† **Roue** ou **Rock**, *V.* **Condor**.

Rouche, *s. f. naut.* (ruche) casco-de-navio (em estaleiro).

Roucou, *s. m. bot.* (rukú) urucu (planta).

Roucouer, *v. a.* — *coué. e, part.* (rukuê) urucuar (tingir com urucu).

Roucoulement, *s. m.* (rukulemân) arrulho.

Roucouler, *v. n.* (rukulê) arrulhar, gorgear, rolar (o pombo).

Roucouyer, *s. m. bot.* (rukuiê) urucuiro (arvore).

Roudou ou **Redoul**, *s. m. bot.* (rudú, redúl) coriaria (planta).

Roue, *s. f.* (rú) roda — supplicio (de ser rodado).

(Emboîter l'essieu dans les *roues*, embeber o eixo nas rodas.

Roué, *s. m.* (ruê) criminoso (que foi rodado) — (*fig.*) licencioso-descarado — dissoluto (por timbre).

Roué. e, *adj.* (ruê) rodado, a.

(*Roué* de coups, apalesado, desancado, dureado, massado, tundado : *roué* de fatigue, moido de cançaço.

Rouées, *s. f. pl.* (ruê) cabeças de veados apartadas, e pouco-abertas.

Rouelle, *s. f.* (ruéle) posta, rodinha (de salmão, de vitella, etc.)

† **Rouennerie**, *s. f.* (ruanerí) ruanaria (obra, estofos de Ruão).

Rouennais. e, *adj.* e *s.* (ruené, ze) Ruanez, a (de Ruão).

Rouer, *v. a.* — *é. e, part.* (rue) rodar.

(*Rouer* de coups, massar, ou moer com pancadas : *rouer* un câble, enraiar um cabo (*naut.*).

Rouerie, *s. f. fam. iron.* (rueri) acção, character (do réo-rodado).

Rouet, *s. m.* (rué) roda, ou engenho-de-fiar — (*de pedr.*) circulo-de-pau (em fundo-de-poços) — roda (d'arcabuz).

Rouette, *s. f. dim.* (ruéte) raminho, varinha-de-vime.

Rouge, *adj. 2 gen.* (rûje) candente, encarnado, rubro, sanguineo, vermelho, a.

(*Rouge* bord, copazio de vinho : boire à *rouge* bord, beber copos inteiros e cheios de vinho.

Rouge, *s. m.* (rûje) encarnado, vermelhão — côr, rebique — (*fig.*) rubor.

(*Rouge* trogne, cara avinhada : le *rouge* monte au visage, salta á cara a vergonha.

Rougeâtre, *adj. 2 gen.* (rujâtre) avermelhado, a.

Rougeaud, e, *adj. fam.* (rujô, de) corado, rubro, rubicundo, a.

Rouge-gorge, *s. m. d'hist. nat.* (rûje-gôrje) cardeal, pintarroxo (passaro).

Rougeole, *s. f.* (rujôle) sarampo.

Rouget, *s. m. d'hist. nat.* (rujé) ruivo, salmonete (peixe).

† **Rougette**, *s. f. d'hist. nat.* (rujéte) morcego-gigante.

Rougeur, *s. f.* (rujêur) rubor, vermelhidão — (*pl.*) pintas-rubras (na pelle).

(Couvrir son front de *rougeur*, tingir-se-lhe o semblante de rubor.

Rougir, *v. n.* (rujir) corar, fazer-se vermelho.

(*Rougir* de honte, correr-se de vergonha : se déshonorer sans rougir, deslustrar-se sem pejo.

Rougir, *v. a.* — *gi. e, part.* (rujir) corar, tingir-de-vermelho — aguar (o vinho).

Rougissure, *s. f.* (rujiçûre) côr de cobre-vermelho.

† * **Rougueux**, *adj. m.* (rughêu) fero, orgulhoso, vão.

Roui, *s. m.* (rui) cortimento (do linho) — cheiro (d'agua-corrupta, ou de-cortume).

Rouille, *s. f.* (rûlhe) ferrugem (de metaes, e plantas).

(La *rouille* d'une glace, a mancha d'um espelho.

Rouiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (rulhé) enferrujar, mugrar.

(*Se* —) *v. r.* criar-ferrugem, enferrujar-se — (*fig.*) perder o uso.

Rouilleux, se, *adj. bot.* (rulhêu, ze) côr-de-ferrugem (folha).

Rouillure, *s. f.* (rulhûre) enferrujamento (roedura-de-ferrugem).

Rouir, *v. a.* — *roui. e, part.* (ruir) cortir, deitar-de-môlho (o linho).

Rouissage, *s. m.* (ruiçâje) cortimento (de linho).

Roulade, *s. f. fam.* (ruláde) cambalhota, trambolhão — (*mus.*) garganteadura, gargantéio, trilo, trinado.

Roulage, *s. m.* (ruláje) facilidade (no rolar, ou rodar) — carretagem, carriagem, transporte-em-carretas.

Roulaison, *s. f.* (rulezôn) labor (para fazer o açucar).

Roulant, e, *adj.* (rulân, te) rodante (facil em gyrar, ou rodar).

(Chaise *roulante*, sege com varaes e duas rodas.

Rouleau, *s. m.* (rulô) embrulho, involtorio, rolo — rodo — cylindro (endireita o solo) — cartucho (de dinheiro).

Roulement, *s. m.* (roulemân) movimento-circular, gyro, rodação — (*mus.*) garganteio, trinado — (*milit.*) rufo (de tambor) — enrolamento — rolo (das meias á antigua) — volver-d'olhos.

Rouler, *v. a.* — *lé. e, part.* (rulé) rodar — rôlar — volver, voltar — fazer-gyrar — enrolar.

(*Rouler* carrosse, ter sege sua : *rouler* de grands desseins dans sa tête, ideiar, machinar grandes cousas : *rouler* les yeux, volver os olhos : *rouler* sa vie, passar sua vida : se *rouler* par terre, espojar-se, rebolcar-se.

Rouler, *v. n.* (rulé) gyrar, rodar, rôlar — versar — (*naut.*) arfar, balancear, soluçar (o navio).

Roulet, *s. m. de chapel.* (rulé) rolete.

Roulette, *s. f. dim.* (ruléte) rodinha — carrinho — cadeirinha (com rodas) — jogo-d'azar.

Rouleur, *s. m. d'hist. nat.* (rulêur) especie de lagarta-da-vinha.

Rouleuse, *s. f. d'hist. nat.* (rulêuze) lagarta (enrola-se nas folhas).

Rouleux, se, *adj. naut.* (rulêu, ze) rolador, a, sujeito, a, a rolar, (embarção).

Roulier, *s. m.* (rulié) acarretador, carreiro carreteiro, carroceiro.

Roulis, *s. m. naut.* (rulí) balanceamento, balanceio, balanço, rolamento (do navio).

Rouloir, *s. m.* (ruloâr) instrumento (rola vêlas-de-cera).

Roulon, *V.* **Balustre**.

Roumâre, *s. m. d'hist. nat.* (rumâre) sorto de peixe.

Roumier, *V.* **Ramier**.

Roup, *s m.* (rúp) moeda-argentea (em Polonia).

Roupeau, *s. m. d'hist. nat.* (rupô) especie de garça-real.

Roupie, *s. f.* (rupí) rupia (moeda-indiatica) — monco — pingo-do-nariz.

Roupieux, se, *adj. popul. des.* (rupiêu, ze) moncoso, ranhoso, a.

* **Roupille**, *s. f.* (rupîlhe) capotinho (de cavalleiro).

Roupiller, *v. n. fam.* (rupilhé) dormitar, passar-pelo-somno.

Roupilleur, se, *s. fam.* (rupilhêur, ze) dorminhoco, somnolento, a.

* **Roupt**, *adj.* (rúpt) quebrador, roto.

Rouquet, *s. m. de oaç.* (rukê) lebre-macha,

Roure, *s. m. bot.* (rúre) especie de carvalho — (*s. f.*) droga (tinge de verde).

Roussable, *s. m.* (ruçáble) chaminé, etc. (sécca arenques).

Roussâtre, *adj.* 2 *gen.* (ruçátre) alconado, arruivado, ruivo, a.

Rousseau, *s. m.* (ruçô) arruivascado, ruivo (homem com cabello-avermelhado).

Rousselet, *s. m.* (rucelé) pêra de lambe-lhe-os-dedos.

Roussette, *s. f. d'hist. nat.* (rucéte) maçarico-menor (passaro) — peixe-gata — cão-marinho (dá lixa) *V.* Rougette.

Rousseur, *s. f.* (rucêur) côr-ruiva — sardas.

Roussi, *s. m.* (rucí) moscovia — cheiro (a queimado, ou a chamusco).

Roussier, *s. m.* (rucié) mina-de-ferro (terrenta, salbrosa, etc.)

Roussiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (rucilhé) crestar — aquecer.

Roussin, *s. m.* (rucên) potro, rôcim.

(*Roussin* d'Arcadie, asno (*fam. iron.*).

Roussir, *v. a.* — *si. e, part.* (rucír) ruivar — chamuscar, crestar, tostar — requeimar — (*v. n.*) fazer-se-ruivo — chamuscar-se.

† **Rouster**, *v. a.* — *té. e, part. de marcen.* (rusté) abrir o taboado de meio fio.

† **Roustûre**, *s. f. de marcen.* (rustúre) meio fio para unir o taboado.

Routailler, *v. a.* — *lé. e, part. de caç.* (rutalhé) montear, seguir o encalço do animal (com podengos).

Route, *s. f.* (rúte) caminho, estrada — atalho, trámite — carreira, róta, vereda, via — jornada, peregrinação—viajem — aléa— (*naut.*) derrota, rumo — (*milit.*) marcha — (*fig.*) exemplo — proceder.

(Perdre sa *route*, perder o rumo : diriger sa *route*, guiar seu caminho : frayer les *routes*, abrir caminhos : se frayer des *routes*, rasgar estradas : joncher les *routes*, alastrar o chão.

Router, *v. a.* (rutê) abrir-caminho (per matta). *V.* Routiner.

Routier, *s. m.* (rutié) roteiro.

(Vieux *routier*, homem-practico, matreiro, marau.

Routine, *s. f.* (rutíne) capacidade — exercicio, experiencia, pericia, practica, rûtina — trilha, trilho — uso.

Routiné. E, *adj.* (rutíné) avezado, costumado, habituado, rûtinado, a.

Routiner, *v. a.* — *né. e, part.* (rutiné) rutinar (amestrar, ensinar pela practica).

Routinier, *s. m.* (rutiniê) practiqueiro rûtineiro (sem principios).

Routoir, *s. m.* (rutoár) fosso, logar onde curtem linho.

Rouverin, *adj. m.* (ruverén) falhoso, gretado, quebradiço (ferro).

Rouvieux, *V.* Roux-vieux.

Rouvre ou **Roure**, *s. m. bot.* (rúvre, rúre) carvalho (arvore).

Rouvrir, *v. a.* — *vert. e, part.* (ruvrír) reabrir (tornar-a-abrir)

Roux, *s. m.* (rú) côr ruça, ou ruiva — (*de cuz.*) môlho-acerejado.

Roux, sse, *adj.* (rú, ce) arruivascado, rûço, ruivo, a.

Roux-vents, *s. m. pl. de jard.* (rú-vân) ventos d'abril (frios, seccos, etc.)

Roux-vieux, *s. m.* (rú-viêu) lazeira, sarna (dos cavallos) — (*adj. m.*) lazarento.

Royal. E, *adj.* (roaiál) real, regio, a — (*fig.*) generoso, liberal — magnifico, pomposo, soberbo, a—justo, a—nobre — excellente—grande.

(Rabaisser la puissance *royale*, attenuar a auctoridade-real.

* **Royale**, *s. f.* (roaiále) bigode.

Royalement, *adv.* (roaialeman) esplendida, generosa, nobre, rêal, regiamente.

Royaliser, *v. a.*—*sé. e, part.* (roaialisé) fazer-realista.

Royalisme, *s. m.* (roaialísme) realismo.

Royaliste, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (roaialíste) realista.

Royaume, *s. m.* (roaiôme) estado, imperio, rêino.

Royauté, *s. f.* (roaioté) coroa, dignidade-regia, monarchia, soberania, realeza.

(S'affranchir de la *royauté*, sacudir o jugo da realeza.

Royer, *adj. m.* (roaié) contiguo, visinho — (*s. m.*) capinteiro-de-rodas.

† * **Royette**, *V.* Puissance.

Ru, *s. m.* (rú) canal (de ribeiro) — arroio, regato.

Ruade, *s. f.* (ruáde) couce (de bêsta) — patada — (*fig. fam.*) brutalidade (d'homem-grosseiro, etc.)

(Lui lâcher une *ruade*, sacudir-lhe um couce.

Ruage, *s. m.* (ruáje) uso-do-campo.

Rubace, **Rubacelle**, *s. m.* (rubáce, rubacéle) rubim-claro.

Ruban, *s. m.* (rubân) fita, listão — (*anat.*) lombriga-intestinal.

Rubaner, *v. a.* — *né. e, part. de cer.* (rubanê) reduzir cera a fitinhas — * guarnecer-de-fitas.

Rubanerie, *s. f.* (rubanerí) fitaria (officio-de-fiteiro) — commercio-de-fitas.

Rubanier, ère, *s. f.* (rubanié, ére) fiteiro, a.

Rubanté. E, *adj.* (rubanté) fitado, a (guarnecido, a de-fitas).

Rubarbe, *V.* Rhubarbe.

† * **Rubasse**, *s. f.* (rubáce) crystal (corado artificialmente).

Rubbe, *s. m. d'hist. nat.* (rúbe) bezerro-marino — peso (de 25 libras) — (*s. f.*) medida romana (de liquidos).

Rube, *s. f.* (rúbe) moeda moscovita — mina (do Potosi).

† **Rubère**, *V.* Rebec.

† * **Rubecte**, *adj.* (rubékte) forte, viguroso, a.

Rubéfiant. E, *adj.* e *s. med.* (rubefiân, te) rubefaciente.

Rubéole, *s. f. bot.* (rubeóle) rubeola (planta).

Rubète, *s. f. d'hist. nat.* (rubéte) rã-venenosa.

Rubiacé. e, *adj. bot.* (rubiacé) estrellado, rubiaceo, a — (*s. f. pl.*) rubiaceas.

Rubican, *adj. m.* (rubikân) (*cheval*) cavallo-rubicão, russilho.

Rubicond. e, *adj. fam.* (rubikôn, de) corado, encarnado, rubicôndo, rubro, vermelho, a.

Rubification, *s. f.* (rubifikaciôn) rubificação.

† **Rubigineux**, se, *adj.* (rubijinêu, ze) enferrujado, a. ruivo, cor de ferrugem.

Rubis, *s. m.* (rubî) rubi, rubim — (*fig. fam.*) botão-vermelho (na cara).

Rubord, *s. m. naut.* (rubôr) primeiro-forro-de-tabuas (em o navio).

Rubricaire, *s. m.* (rubrikére) rubricista.

Rubrique, *s. f.* (rubrîke) sinopla — rûbrica — (*pl.*) rubricas (do breviario) — (*fig. fam.*) estratagema, finura, manha.

Rubriquer, *v. n.* (rubrikê) rubricar.

Rubus-canis, *s. f. bot.* (rubûs-kanis) especie de roseira-brava, silva, ou sarça.

Ruch, *V.* Roc.

Ruche, *s. f.* (rûche) cortiço-d'abelhas — colmeia — guarnição-de-fofos.

Ruché, *s. f. des.* (ruchê) cortiço-cheio.

Rucher, *s. m.* (ruchê) colmeal.

Rudanier, ère, *adj. popul.* (rudanié, ére) agreste, aspero, bronco, secco (nas fallas, no tracto).

Rude, *adj.* 2 *gen.* (rûde) aspero, bronco, desigual, rûde, tosco, a — achavascado, a — grosseiro, a — fatigante, penoso, a — impetuoso, violento, a — cruel — (*fig.*) austero, desamoravel, severo, a — brusco, indocil, impertinente, intractavel, rabugento, a — intenso, a.

Rudement, *adv.* (rudeman) aspera, desabrida, dura, grosseira, rigorosa, rudêmente — com-excesso, muito.

(Le pousser *rudement*, empurral-o asperamente : manger, boire *rudement*, comer, beber demasiadamente : aller *rudement* en besogne, trabalhar incançavel e vigorosamente : aller *rudement*, ir a custo.

Rudenté. e, *adj. d'arch.* (rudantê) com as estrias cheias té o terço da columna.

Rudenture, *s. f. d'arch.* (rudantûre) canna (enche as estrias das columnas até o terço d'altura).

Rudéral. e, *adj. bot.* (ruderâl) que cresce sobre, ou em tôrno a pardieiros, etc. (planta).

Rudération, *s. f. d'arch.* (ruderaciôn) o material mais grosso (d'um muro, etc.)

Rudesse, *s. f.* (rudêce) aspereza, desigualdade, escabrosidade, rûdeza — bruteza, brutidão, grosseiria — (*fig.*) austeridade, indocilidade, rigidez, rigor, severidade.

(Se défaire de sa *rudesse*, perder sua rusticidade : *rudesse* dans les manières, aspereza no tracto.

Rudiaire, *s. m. d'antig.* (rudiére) Rudiario (gladiador-romano aposentado).

Rudiment, *s. m.* (rudimân) elementos, principios, rûdimentos.

Rudoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (rudoaiê) tractar aspera, rigorosa, severamente (a alguem).

Rue, *s. f.* (rûe) rua, via — caminho — (*bot.*) arruda (planta).

(Courir les *rues*, gyrar as ruas.

Ruée, *s. f. agr.* (ruê) monte (d'esterco-secco).

Ruelle, *s. f. dim.* (ruéle) beco, chancudo, ruãzinha, travessa, viella — espaço (entre a cama, e a parede).

(Passer sa vie dans les *ruelles*, passar a vida com damas : cet homme brille dans les *ruelles*, este homem é adamado.

Ruellée, *s. f.* (ruelê) fim-do-telhado (contra um muro mais alto).

Rueller, *v. a.* — *lé. e, part. agr.* (ruelê) arruar (a vinha).

Ruer, *v. a.* — *rué. e, part.* (ruê) atirar, lançar-com-violencia — (*v. n.*) coucear, dar-couces, escoucear, espinotear.

(*Se* —) *v. r.* arrojar-se, ruir.

* **Rufianisme**, *s. m.* (rufianîsme) rufianismo.

* **Rufien**, *s. m. fam.* (rufiên) impudico, rûfião — alcoviteiro.

† * **Rufiennier**, *v. n. fam.* (rufienê) rufianar — alcovitar.

† * **Rufiennerie**, *s. f. popul.* (rufienerî) rufianaria — alcovitice.

Rugine, *s. f.* (rujîne) raspadeira (de cirurgião).

Ruginer, *v. a.* — *né. e, part. cir.* (rujinê) limpar, raspar (os ossos, e dentes).

Rugir, *v. n.* (rujîr) bramar, bramir, rûgir (*pl.*) gritar-muito (de colera).

Rugissant. e, *adj.* (rujiçân, te) bramidante, bramidor, rûgiute.

Rugissement, *s. m.* (rujicemân) bramido, fremito, rûgido.

Rugosité, *s. f. phys.* (rugozitê) rugosidade.

Rugueux, se, *adj.* (rugbêu, ze) eurugado, rûgoso, a.

Ruine, *s. f.* (ruîne) asolação, destruição, estrago, rûina — decadencia, quéda — (*fig.*) perda (de bens, etc). — (*pl.*) reliquias, restos, vestigios (d'edificio).

(Attirer la *ruine*, preparar rúina : ne respirer que sang et *ruines*, respirar sangue, e estragos : relever les *ruines*, reparar as ruinas.

Ruiner, *v. a.* — *né. e, part.* (ruinê) arruinar, assolar, demolir, derribar, desfazer, desmoronar — damnificar, dissipar, estragar — (*fig.*) empobrecer.

Ruineux, se, *adj.* (ruinêu, ze) ruinoso, a — (*fig.*) damnoso, pernicioso, a.

† **Ruiniforme**, *adj.* 2 *gen.* (ruinifórme) ruiniforme (marmore que representa ruinas).

Ruinure, *s. f. de pedr.* (ruinûre) caixilho, moldura.

Ruisseau, *s. m.* (ruiçô) arroio, regato, remanso — ribeiro — rego-da-rua (per onde passa enxurrada) — (*fig.*) rio.

(S'asseoir sur le bord d'un *ruisseau*, sentar-se á beira d'um regato.

Ruisselant. e, *adj.* (ruicelân, te) corrente, manante.

Ruisseler, *v. n.* (ruicelê) correr, manar.

(Le sang *ruisselait* de sa plaie, o sangue corria abundante de sua ferida.

† * Ruiste, *V.* Rude.

Rum, *s. m.* (rôm) rum (agua-ardente-de-canna).

Rume, *s. m. naut.* (rônb) rumo (de vento).

Rumeur, *s. f.* (rumêur) bulha, estrondo, matinada, ruido, rûmor — boliço, motim, sedição — atoardas, boato — queixa.

(Mettre toute la ville en *rumeur*, amotinar toda a cidade.

† Rumford (*soupe à la*) *s. f.* (çûpe a la ronfôr) sopa-de-legumes (para pobres).

Ruminant. e, *adj.* e *s.* (ruminân, te) ruminante, ruminânte.

Rumination, *s. f.* (ruminaciôn) remoedura, rûminação, ruminadela, ruminadura

Ruminer, *v. a.* e *vn.* — *né. e, part.* (ruminê) remastigar, remoer, rumiar, rûminár — (*fig.*) reflectir-bem.

Rumphal, *s. m. bot.* (ronfâl) especie de serpentina (planta indiatica).

Runes ou Ruhnes, *s. f. pl.* (rûne) lettras-stenographicas (dos antiguos povos-do-Norte).

Runique, *adj.* 2 *gen.* (runíke) runico, a.

* Runographie, *s. f.* (runografí) runographia.

Rupestral. e, *adj. bot.* (rupestrâl) rupestral.

Rupiedsie, *s. f.* (rupiedzí) rupiedsia (droga chineza).

Ruptile, *adj.* 2 *gen. bot.* (ruptil) ruptil.

† Ruption, *V.* Interruption.

Ruptoire, *s. m.* e *adj. d'alv.* (ruptoâre) caustico-potencial.

Rupture, *s. f.* (ruptûre) arrombamento, fractura, quebradura, rotura — (*fig.*) rompimento, rûptura, separação—desavança, discordia, inimizade — infracção, quebrantamento — (*de pint.*) mescla (de tinctas).

Rural. e, *adj.* (rurâl) campezino, campestre, camponez, rurâl, rustico, a.

Ruse, *s. f.* (rûze) alicantina, ardil, artificio, astucia, dolo, engano, fraude, malicia, manha, subtileza, treta — (*de caç.*) voltas (da lebre, etc.)

(Pousser jusqu'au bout la *ruse*, cravar mais a astucia : avoir recours à la *ruse*, usar d'astucia : agir de *ruse*, armar-se de manha : imaginer des *ruses*, excogitar ardis.

Rusé. e, *adj.* (ruzê) alicantineiro, ardiloso, artificioso, astuto, astucioso, azevieiro, doloso, enganador, fino, fraudulento, manhoso, subtil, velhaco, a.

(C'est un fin *rusé*, é fino velhaco : c'est une fine *rusée*, é uma refinada velhaca : une petite *rusée*, mulher-fina e disfarçada.

Ruser, *v. n.* (ruzê) alicantinar, astuciar, ter-manha — enganar, illudir, lograr.

† Ruseur, se, *adj. des.* (ruzeur, ze) astucioso, manhoso, a.

† Russie, *s. f. geogr.* (rucí) Russia.

† Russe, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (rûce) Russiano, Russo, a.

Russien, *V.* Russe.

Russiote, *s. m. barbar.* (rucióte) idiomarumo.

Rustaud. e, *adj.* e *s. fam.* (rustô, de) grosseiro, labrego, rustico, a — camponez, camponio, paizano, a — (*fig.*) avillanado, bruto, impolido, a.

* Rustaudement, *adv.* (rustodeman) achavascada, grosseira, rûsticamente.

Rusticité, *s. f.* (rusticité) aspereza, grosseria, rûsticidade, rustiquez.

Rustique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (rustíke) achavascado, agreste, inculto, rûstico, a — campestre, campezino, camponez, a — bruto, salvajem — descortez, villão, á — (*fig.*) grosseiro, a — zotico, a — desalinhado, a.

Rustiquement, *adv.* (rustikeman) grosseiramente, rûsticamente.

Rustiquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (rustiké) rebocar uma parede, etc. (imitando o rustico).

Rustre, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (rûstre) grosseiro, labrego, rûstico, villão, á — alarve, boçal — barbaro, a — forte, robusto, a — valente.

Rut, *s. m.* (rût) berra, brama, cio (d'animaes).

Ruta-muraria, *s. f. bot.* (rutá-muraríá) arruda-das-paredes (planta).

† Rutilant. e, *adj. chym.* (rutilân, te) brilhante, coruscante, rutilânte.

Rutoir, *V.* Routoir.

Rye, *s. f. geogr.* (rí) beira-mar, borda-do-mar, littoral.

Ryptique, *s. m. med.* (riptíke) ryptico (remedio).

Rythme, Rythmique, *V.* Rythme, Rythmique.

S.

S, *s. m.* (éce) decima-nona lettra-alphabetica.

Sa, *pron. f.* (çá) * sa, sua.

Saamouna, *s. m. bot.* (samuná) bella-arvore india.

Sabah, *s. m. relat.* (sabá) alva, madrugada (entre Turcos).

Sabaïsme, *V.* Sabéisme.

Sabbat, *s. m.* (sabá) sabbado (dos Judeus)—congresso-nocturno (de feiticeiros) — (*fig. fam.*) algazarra, bulha, gritaria, matinada — tumulto.

Sabbataire, *adj.* 2 *gen.* (sabatére) sabbadeador, sâbbatario, a.

Sabbatine, *s. f.* (sabatíne) sabbatina.

Sabbatique, *adj.* 2 *gen.* (sabatíke) sabbatico, a.

Sabbatiser, *v. n.* (sabatizê) sabbatizar.

Sabech, *s. m. d'hist. nat.* (sabéck) especie d'açor.

Sabéisme, *s. m.* (sabéisme) sabéismo.

Sabine, *s. f. bot.* (sabíne) sabina (planta).

Sable, *s. m.* (sâble) areia, sâibro — ampulheta — areias (nos rins) — (*de bras.*) côr-de-ingra (no escudo-d'armas) — (*de fond.*) composição (para moldear).

(Renverser sur le *sable*, baquear-se-á-rêa : le

mber sur le *sable*, despenhal-o no corro : ur le *sable*, basear seus projectos em pouco solidas (*fig.*).

ER, *v. a.* — *blé. e, part.* (sablé) areiar, d'areia, säibrar — (*fam.*) sorver (d'um

SUR, *s.m.* (sablêur) moldeador (em areia).

EUX, SE, *adj.* (sablêu, ze) areiento, , saibroso, a.

IER, *s.m.* (sablié) ampolheta — areieiro.

IÈRE, *s. f.* (sabliére) areial, areieiro — o-aberto (para lhe embeberem vigas, ou .

ON, *s. m.* (sablôn) areia-fina.

ONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (sabloné) limpar com areia.

ONNEUX, SE, *adj.* (sablonêu, ze) areiento, , arenoso, cheio-d'areia, säibroso, a.

ONNIER, *s. m.* (sablonié) o que vende

ONNIÈRE, *s.f.* (sabloniére) areial, areieiro.

ULURE, *s. f. naut.* (sablúre) parte do mal'um navio).

UD, *s. m. naut.* (sabór) canhoneira, por- .

T, *s. m.* (sabó) sapato, (de pau) socco, o — pe-de-cobre (das commodas)—casco -do-cavallo) — piao, pitorra — (*d'hist.* ipecie de concha.

TER, *v. n.* (sabotê) jogar-ao-pião — sa-

TEUR, SABOTIER, *s. m.* (sabotêur, sabotanqueiro (o que faz, ou usa tamancos).

ULER, *v. a.* — *lé. e, part. popul.* (sacudir, voltar d'uma e outra parte—(*fig.*) pizar — espancar — maltractar — ator-, molestar.

E. *s. m.* (sábre) chifarote, säbre, ter- - alfange — catana, espada.

ENAS, *s. m. popul. des.* (sabrená) mau- , remendão.

ENASSER, SABRENAUDER, *v. a.* e *n. po-es.* (sabrenacê, sabrenodê) achavascar, ar, trabalhar-grosseiramente.

ER, *v. a.* — *bré. e, part.* (sabré) acutiorear, talhar-a-golpes — (*fig. fam.*) exjulgar (com precipitação).

RETACHE, *s. f.* (sabretâche) boldrié e 'hussar.

REUR, *s. m.* (sabrêur) soldado-afouto e nario — acutilador, säbreador.

ABRIER, *v. a.* (sabrié) recompensar.

RRALE, *adj. f. med.* (saburále) saburença).

RRE, *s. f. naut.* (sabúre) lastro (d'areia) *d.*) säburra.

s. m. (sák) bolsa, costal, säcco — (*fig.* espolio, pilhagem, saque (de cidade, etc.) ido (d'um penitente).

ame de *sac* et de corde, malvado : cul- , *V.* CUL.

CARD, *s. m.* (sakár) o que sepulta empes-

SACCADE, *s. f.* (sakáde) sofreada — sacudidela — (*fig. fam.*) batibarba, reprehensão-aspera.

SACCADER, *v. a.* — *dé. e, part. de man.* (sakadê) sofrear (o cavallo).

SACCAGE, *s. m. popul. des.* (sakáje) confusão, desordem — apupada, assuada, motim.

SACCAGEMENT, *s. m.* (sakajemân) despojo, esbulho, espolio, expilação, pilhagem, roubo, sacco, säque (de cidade, etc.) — (*fig. fam.*) desordem (n'uma casa).

SACCAGER, *v. a.* — *gé. e, part.* (sakajê) despojar, esbulhar, espoliar, expilar, roubar, säquear — (*fig. fam.*) desordenar, transtornar.

SACCATIER ou SACQUATIER, *s. m.* (sakatié) carreteiro (de carvão-de-pedra ensaccado).

† SACCHARIFÈRE, *adj. 2 gen. bot.* (sakarifére) saccharifero, a (planta).

SACCHOLACTE, *s. m. chym.* (sakolákte) saccholacte (nome-generico dos saes formados pela combinação do acido-saccholatico com differentes-bases).

SACCHOLACTIQUE, *adj. 2 gen. chym.* (sakolak tike) saccholactico (acido).

SACCOMUSE, *V.* CORNEMUSE.

† * SACCULAIRE, *s. m.* (sakulére) pelotiqueiro.

SACELLAIRE, *s. m. d'antig.* (sacelére) official na igreja grega de Constantinopla (tinha a cargo a bolsa do imperador grego).

SACERDOCE, *s. m.* (sacerdóce) presbyterado, säcerdocio.

SACERDOTAL. E, *adj.* (sacerdotál) sacerdotal.

SACHÉE, *s. f.* (saché) alforjada, saccada, sacco-cheio.

† * SACHELET, *s. m. dim.* (sachelé) saquinho.

* SACHER, *v. a.* — *ché. e, part.* (saché) ensaccar—expulsar — desembaluhar, despir (a espada).

SACHET, *s. m. dim.* (saché) saquete, saquinho, taleigo — (*med.*) almofadinha, bolsinha-decheiro.

SACLER, *V.* SARCLER.

† * SACMENTER, *v. a.* — *té. e, part.* (sakmanté) expilar — matar-a-ferro, passar-á-espada, ou a cutelo.

SACOCHE, *s. f.* (sakóche) alforge — duas bolsas-de-couro junctas. saccola.

SACOME, *s. m. d'arch.* (sakóme) moldura-saliente.

* SACOPER, *v. n.* (sakopê) fechar-se n'algum logar (sem querer).

SACQUAGE, *s.m.* (sakáje) tributo per cada sacco-de-trigo, etc., vendido.

SACQUATIER, *V.* SACCATIER.

SACRAIRE, *s. m.* (sakrére) capella, oratorio, säcrario.

SACRAMENTAIRE, *s. m.*. (sakramantére) Sacramentario (nome de certos herejes).

SACRAMENTAL. E ou SACRAMENTEL. E, *adj.* (sakramantál, sakramantél) sacramental.

SACRAMENTALEMENT ou SACRAMENTELLEMENT, *adv.* (sakramantaleman, sakramanteleman) sacramentalmente.

SACRE, *s. m.* (sákre) sagração—(*d'hist. nat.*) especie de falcão. sacre.

Sacré, e, *adj.* (sakré) sacro, sagrado, a.

Sacrement, *s. m.* (sakremân) sacramento — matrimonio.

(Le Saint-*Sacrement*, o Sanctissimo-Sacramento : la fête du Saint-*Sacrement*, a festa do Corpo-de-Deus.

Sacrer, *v. a.* — *cré. e, part.* (sakré) consagrar, sâgrar — (*v. n.*) blasphemar, jurar, praguejar.

Sacret, *s. m. d'hist. nat.* (sakré) femea-do-sacre (falcão).

Sacrifiable, *adj.* 2 *gen. des.* (sakrifiâble) sacrificavel.

Sacrificateur, *s. m.* (sakrifikatêur) sacrificador, sacrificante.

Sacrificatoire, *adj.* 2 *gen.* (sakrifikatoâre) sacrificatorio, a.

Sacrificature, *s. f.* (sakrifikatûre) sacrificatura (dignidade de sacrificador).

Sacrifice, *s. m.* (sakrifice) oblação, sâcrificio — (*fig.*) abandono, renuncia.

(Agréer le sacrifice, aceitar o holocausto.

Sacrifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (sakrifié) immolar, sâcrificar — (*fig.*) ceder, dar — aventurar, expor.

Sacrilége, *s. m.* (sakriléje) impiedade, irreverencia, profanação, sâcrilegio — (*adj.* 2 *gen.*) sacrilego, a.

Sacrilégement, *adv.* (sakrilejeman) impia, indigna, sâcrilegamente.

Sacristain, *s. m.* (sakristên) sacristão.

Sacriste, *s. m.* (sakriste) beneficiado.

Sacristie, *s. f.* (sakristí) sacristia — especie de beneficio-ecclesiastico.

Sacristine, *s. f.* (sakristíne) sacristã.

Sacro, *s. m. anat.* (sâkró) o osso sacro, o maior dos do espinhaço.

Sacro-coccygien, *s.* e *adj. m. anat* (sakrókokcijiên) sacro-coccygeo (musculo).

Sacro-ischiatique, *adj. anat.* (sakró-ischiatíke) sacro-ischiatico (ligamento).

Sacro-lombaire, *adj.* 2 *gen. anat* (sakrolonbére) sacro-lombar (musculo).

Sacro-saint, e, *adj.* (sakró-cên) sacrosancto, a.

Sacrum, *s. m. anat.* (sakrôm) (*os*) osso-sacro.

Sadder, *s. m.* (sadé) livro (contem a religião dos Guebros, ou Parsis).

* **Sade**, *adj.* 2 *gen.* (sâder) suave.

† * **Sadinel**, le. *adj.* (sadinél, le) aceiado a agradavel.

† * **Sadinette**, *s. f.* (sadinéte) rapariga-gentil, aceiada e alvissima.

Saducéens, *s. m. pl.* (saduceên) Saduceus (antigua seita-judaica).

Saducéisme, *s. m.* (saduceísme) saduceismo (doctrina-dos-Saduceus).

* **Saette** ou * **Sagette**, *s. f.* (saéte, sajéte) frecha.

Safran, *s. m. bot.* (safrâu) açafrão.

(*Safran* bâtard, açafroa, carthamo.

† * **Safrande**, *s. f.* (safrânde) côr-d'açafrão.

Safraner, *v. a.* — *ne. e, part.* e *adj.* (safrané) açafroar.

Safranier, ère, *s. popul. des.* (safranié, ére) pessoa-pobre, arruinada, etc.

Safre ou **Saffre**, *s. m. chym.* (sâfre) azul-d'esmalte — (*adj.* 2 *gen. popul.*) comilão, glotão, goloso, lambaz, lambão, voraz.

† * **Safrement**, *adv. des.* (safreman) goloso, petulantemente.

† **Saga**, *s. f. celt.* (saghá) narração.

Sagace, *adj.* 2 *gen. des.* (sagâce) sagaz, sagaz.

Sagacité, *s. f.* (sagacité) agudeza-d'ingenho, cachimonia, comprehensão, penetração, perspicacia, sâgacidade, viveza — subtileza.

Sagaie ou **Zagaie**, *s. f.* (saghé, zaghé) zagaia (dardo de negros).

Sagamité, *s. m.* (sagamité) guisado (dos Canadianos).

† **Sagan**, *s. m. d'antig.* (sagân) vigario (do grand' sacerdote judaico).

Sagapénum, *s. m.* (sagapenôm) sagapeno (gomma).

Sage, *s. m.* (sâje) sabedor, sâbio — homem-discreto, etc. — (*adj.* 2 *gen.*) acertado, assentado, assisado, atilado, atinado, avisado, cordato, judicioso, a — discreto, a — circumspecto, prudente — advertido, attendo, a — moderado, a — manso, quieto, a — casto, continente, modesto, pudico, a — reservado, a — temperante.

(Avoir l'esprit *sage*, ter agudo ingenho.

Sage-femme, *s. f.* (sâje-fâme) comadre, parteira.

* **Sage-hom** ou * **Sage-homme**, *s. m.* (sâje-ôm, sâje-ôme) jurisconsulto, lettrado — homem-de-conselho.

Sagement, *adv.* (sajeman) aconselhada, acordada, assisada, atinada, attentada, circumspecta, judiciosa, modesta, prudente, sâbiamente.

Sagesse, *s. f.* (sajéce) sabedoria, sapiencia, sciencia — modestia, pudor — cordura, siso — circumspecção, moderação, prudencia.

(Augmenter sa *sagesse*, apurar sua prudencia : le surpasser en *sagesse*, avantajal-o em sapiencia : étouffer la *sagesse*, apagar a sapiencia : manifester sa *sagesse*, manifestar sua pureza.

Sagette, *s. f. bot.* (sajéte) sagittaria (planta).

Saggio, *s. m.* (sajió) sexta-parte da onça (peso venezeano).

Sagittaire, *s. m.* (sajitére) * archeiro — (*astr.*) sâgittario (signo).

Sagittale, *adj. f. anat.* (sajitâle) sagital (sutura).

Sagittée, *adj.* 2 *gen. bot.* (sajité) que imita ferro-de-lança (folha). sagittada, afrechada.

Sagon, *s. m. d'hist. nat.* (saghôn) saguinhô.

Sagou, *s. m.* (saghú) sagu.

Sagouin, *s. m. d'hist. nat.* (saghuên) sagouin.

Sagouin, e, *s. fam.* (saghuên, ine) porcalhão, ona.

Sagum, Saie, *s. m.* e *s. f. d'antig.* (saghôm,

cé) saio (vestidura-militar) — albernoz, saltimbarca.

Saie ou Saye, *s. f.* (cé) cartabucha.

Saïète, *s.f.* (saiéte) saieta (sarjazinha de seda, ou lã).

Saïeter, *v. a.—té. e, part. d'ouriv.* (saieté) cartabuchar.

Saïeterie, *s. f.* (saeterí) fabrica (onde tecem saetas, sarjas de lã, ou seda).

Saïeteur, *s. m.* (saietêur) tecelão de saetas, sarjas.

Saignant, e, *adj.* (cenhân, te (ensanguentado, sangrento, sanguento, sanguinolento, a.

Saignée, *s. f.* (cenhê) sangria — (*fig.*) sangradura (escorre aguas) — sargeta.

Saignement, *s. m.* (cenhemân) fluxo-de-sangue.

Saigner, *v. a. — né. e, part.* (cenhê) sangrar, tirar-sangue—abrir-sargetas (para aguas) — (*fig. fam.*) sangrar (a bolsa) — (*v. n.*) verter-sangue.

(*Saigner* du nez, acobardar-se, ter-mêdo.

(*Se —*) *v. r.* sangrar-se (na bolsa).

Saigneur, *s. m. fam.* (cenhêur) sangrador.

Saigneux, se, *adj.* (cenhêu, ze) ensanguentado, sanguento, a.

(Bout *saigneux*, pescoço de carneiro, vitella, etc.

Saillant, e, *adj. d'arch.* (salhân, te) saído, sáliente — (*fig.*) brilhante, vivo, a.

Saille, *interj. naut.* (sálhe) iça! ergue! — puxa!

Sailler, *v. a. — lé. e, part. naut.* (salhé) alçar, erguer, içar, levantar.

Saillie, *s. f.* (salhí) esguicho, espadana, salto (de repuxo) — impetu — saída — argucia, chiste, conceito — (*d'arch.*) sacada, projectura.

(Produire une *saillie*, dizer uma gracinha.

Saillir, *v. a. — li. e, part.* (salhír) cobrir-a-femea (fallando de cavallo, ou touro) — (*v. a.*) esguichar, rebentar, sair-com-impetu, saltar — (*d'arch.*) fazer-sacada.

Sain, e, *adj.* (cên, ne) sadio, salubre, saudavel — curado, a — (*fig.*) recto, a — judicioso, sensato, a.

Saindoux, *s. m.* (cendú) banha, manteiga-de-porco, unto-sem-sal.

Sainement, *adv.* (ceneman) judiciosa, razoavel, recta, sã, sabia, sadia, salutifera, saudavel, sensatamente.

Sainfoin, *s. m. bot.* (cenfoên) samfeno, ou esparzeta.

(*Sainfoin* d'Espagne, ervilhaca, ou ferrã, samfeno d'Hespanha.

Saint, e, *adj.* et *s.* (cên, te) san' sanct' sancto, a.

Saint-Aubinet, *s.m.naut.* (cênt-obiné) pente-de-cordas.

Saint-Augustin, *s. m. d'impr.* (cênt-ogustên) tanasia (character-typographico).

Sainte-Barbe, *s.f. naut.* (cênte-bárbe) sancta-barbara (paiol-da-polvora).

Saintement, *adv.* (centeman) innocente, justa, pia, pura, religiosa, sancta, virtuosamente

Sainteté, *s. f.* (centeté) sanctidade—religião, religiosidade — devoção, sanctimonia — innocencia —integridade, justiça — piedade — pureza.

(Mourir en odeur de *sainteté*, morrer com opinião de virtude.

† * Sainturier, *s. m.* (centurié) sanctureiro (o que expõe reliquias-sanctas).

Saique, *s. f. naut.* (saíke) saíque (embarção levantina).

Saisi, e, *s. m.* (cezí) devedor (em cuja herança fizeram penhora).

Saisi, e, *adj.* (cezí) preso, tomado, a—assustado, a — penetrado, a — munido, a.

Saisie, *s.f. for.* (cezí) apprehensão, embargo, penhora, sequestro — tomadia.

Saisine, *s. f. for.* (cezíne) possessão-d'herança — seu acto — posse-actual — (*naut.*) cordinna (de segurar).

Saisir, *v. a. — si. e, part.* (cezir) agarrar, prender — pegar — apprehender, embargar, penhorar, sequestrar — apossar-se de — atacar — aproveitar, lançar-mão-de — arrebatar — surprender — penetrar.

(*Se —*) *v. r.* agarrar-se, apoderar-se, lançar-mão.

Saisissabilité, *s. f.* (cezíçabilité) penhorabilidade.

Saisissable, *adj. 2 gen. de cost.* (cezíçáble) penhoravel.

Saisissant, e, *adj.* e *s.* (cezíçân, te) que colhe-de-subito, que dá de-repente, que surprende—(*for.*) embargante, penhorante — que-traspassa.

(Froid *saisissant*, frio-agudo, etc.

Saisissement, *s. m.* (çezicemân) agarração — (*fig.*) desmaio — sobresalto, surpreza — terror — inquietação — oppressão — preoccupação.

Saison, *s. f.* (cezôn) estação, sãzão — (*fig.*) quadra, tempo-proprio.

(Railler hors de *saison*, chasquear fóra de proposito: arrière-*saison*, hinverno; velhice: hors de *saison*, fóra de tempo, intempestivamente: *saisons* douces, estações brandas.

Salade, *s. f.* (saláde) salada — (*milit. d'antig.*) celada (especie de capacete, etc.) — (*burl.*) cabeça.

(Régiments de *salade*, regimentos bisonhos, novos: donner une *salade* à quelqu'un, dar correcção a alguem (*fam.*).

Saladier, *s. m.* (saladié) saladeira — cabaz-vimineo (enxuga salada).

Saladine, *adj. f.* (saladíne) saladina (decima imposta para a guerra-das-cruzadas).

Salage, *s. m.* (saláje) salgação, salgadura.

Salaire, *s. m.* (salére) paga, pagamento, sálario — acostamento — galardão, premio, recompensa, remuneração.

Salaison, *s.f.* (salezôn) salga, salgação, salgadura — salmoura — carne-salgada, ou peixe-salgado.

Salam, *s. m. arab.* (salâm) salam, saudação.

Salamalec, *s. m. arab. fam.* (salamaléc)

certezia, inclinação, reverencia-profunda, salá, zumbaia — barretada.

(Faire un *salamalec*, fazer salamalec.

Salamandre, *s. f. d'hist. nat.* (salamândre) salamandra — (*s. m. pl.*) salamandras.

Salamanie, *s. f. mus.* (salamanî) flauta turca.

Salampouris, *s. f. pl.* (salanpurî) teias-d'alsodão (da costa-de-Coromandel).

Salant, *adj. m.* (salân) salgado.

(Marais *salant*, marinha-de-sal, salina.

Salarier, *v. a.* — *rié. e, part.* (salarié) assalariar, pagar — galardoar, premiar, recompensar, remunerar.

Salaud. e, *adj. popul.* (salô, de) enxovalhado, porco, soez, sujo, a.

Sale, *adj.* 2 *gen.* (sále) choquento, immundo, porco, soez, sordido, sujo, a — deshonesto, impudico, obsceno, a.

(Gris *sale*, pardo-escuro : côte *sale*, costa-aparcellada (*naut.*).

Salé, *s. m.* (salê) carne-de-porco salgada.

(Petit *salé*, carne de marrã salgada de-fresco.

Salement. *adv.* (salemân) deshonesta, immunda, porca, soez, suja, sordidamente.

† Salempoulis, *V.* Salampouris.

Salep, *s. m. bot.* (salép) salepo (raiz).

Saler, *v. a.*—*lé. e, part.* (salê) salgar— adubar, temperar (com sal) — pôr-de-salmoura — (*fig. fam. popul.*) vender-carissimo.

Saleran ou Salaran, *s. m. de papel.* (salerân, salarân) inspector (em fabrica-de-papel).

Saleron, *s. m.* (salerôn) concha (do saleiro).

† Salésiennes, *s. f. pl.* (salezíêne) Salesias, Visitandinas (freiras).

Saleté, *s. f.* (saletê) immundicia, porcaria, sordidez, sujidade — (*fig.*) deshonestidade, impudicicia, obscenidade — palavras-torpes, etc.

Saleur, *s. m.* (salêur) salgador.

Salicaire, *s. f. bot.* (salikére) salicaria (planta).

Salicianat, *s. m.* (salicianá) teclado-do-orgão (é longo de oito pés).

Salicite, *s. f. d'hist. nat.* (salicíte) salicite (pedra).

Salicoque, *s. f. d'hist. nat.* (salikóke) caranguejo-marino.

Salicor, *s. m.* (salikór) soda (do Languedoc).

Salicot, *V.* Bacile.

Saliens, *s.* e *adj. m. pl. d'antig.* (saliên) Salios, salicos (sacerdotes de Marte, e poemas a elle).

Salière, *s. f.* (salière) saleiro — (*s. f. pl.*) covas (per cima dos olhos de cavallos-velhos)— (*baix.*) cavidades, regos (nos peitos de mulheres-idosas, ou magras).

† Salifiable, *adj.* 2 *gen. chym.* (salifiável) salinavel.

† * Salification, *s. f. chym.* (salifikaciôn) salinação.

Saligaria, *s. m. d'hist. nat.* (saligariâ) passarinho-amarello, branco, pardo e ruivo.

Saligaud, *V.* Salaud.

Salignon, *s. m.* (salinhôn) pão-de-sal (fazen-o com agua de fonte-salgada).

Saligot, *s. m. bot.* (salighô) abrolho, ou espinho-aquatico (planta).

Salin. e, *adj* (salên, ine) salino, a — (*s. m.*) saleiro (vaso com sal).

Salinage, *s. m.* (salináje) salinajem (tempo em que fazem sal).

Saline, *s. f.* (salíne) carne, ou peixe-salgado — marinha, mina-de-sal, sãlina.

† Salinier, *s. m.* (salinié) salineiro.

Salique, *adj. f.* (salíke) (*loi*) lei-salica.

Salir, *v. a.* — *li. e, part.* (salír) emporcalhar, immundar, sujar, — (*fig.*) inficionar, macular, manchar.

Salissant. e, *adj.* (saliçân, te) emporcalhante, sujãdor, a.

Salisson, *s. f. popul.* (saliçôn) rapariguinha porquissima — vasculho.

Salissure, *s. f.* (saliçúre) immundicia, porcaria, sujidade — mancha, nodoa.

† Salisursules, *s. m. pl. d'antig.* (salizursule) dansarinos (a som de flauta).

Salivaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (salivére) salival.

Salivant. e, *adj.* e *s. med.* (salivân, te) salivante.

Salivation, *s. f. cir.* (salivaciôn) salivação.

Salive, *s. f.* (salíve) cuspo, sãliva — baba.

Saliver, *v. n.* (salivê) cuspir, sãlivar — babar.

Salle, *s. f.* (sále) sala — theatro — enfermaria — gabinete — galeria.

(*Salle* à manger, casa-de-jantar.

* Sallette, *s. f. dim.* (saléte) potezinho.

Salme, *s. f.* (sálme) salma (medida-de-liquidos em Sicilia) — (*s. m.*) peso (de 25 libras).

Salmero, *s. m. d'hist. nat.* (salmerô) salmãozinho-de-rio (similha a truta).

Salmi, *V.* Salmis.

Salmigondis, *s. m. de cuz.* (salmigondi) guisado (de carnes-requentadas) — (*fig. fam.*) mexerufada, mexordia, moxinifada — conversa, discurso (confuso, a). salsada.

Salmis, *s. m.. de cuz.* (salmí) guisado (de caças-assadas).

† Salmone, *s. m. d'hist. nat.* (salmóne) peixe-osseo, etc. — * salmão.

Saloir, *s. m.* (saloár) salgadeiro — vaso (em que guardam sal). salgadeira.

Salon, *s. m.* (salôn) sala-de-visitas, sãlão.

Salop, *V.* Salep.

Salope, *s. f. popul.* (salópe) porcalhona — marafona — (*adj.* 2 *gen.*) ascaroso, immundo, porco, a

Salopement, *adv.* (salopeman) ascaroso, immunda, porca, sordidamente.

Saloperie, *s. f.* (saloperî) desasseio, immundicia, porcaria, sordidez, sujidade — (*fig. popul.*) obscenidade — torpeza — obras, termos soezmente deshonestos.

Salorge, *s. m.* (salorje) montão-de-sal.

Salpêtre, *s.m.* (salpétre) sal-de-nitro, salitre.

(Faire péter le *salpêtre*, fazer muitas descargas d'artilheria : cet homme est tout plein de

salpêtre, este homem é vivo, fogoso e prompto.

Salpêtreux, se, *adj.* (salpetrêu, ze) salitroso, a.

Salpêtrier, *s. m.* (salpetriê) salitreiro (o que prepara salitre).

Salpêtrière, *s. f.* (salpetriére) fabrica-de-salitre, nitreira, salitral — casa-de-correcção, e hospital-de-mulheres (em Paris).

† **Salpicon**, *s. m. de cuz.* (salpikôn) môlho (para grandes peças-de-carne).

Salpingo-pharyngien, *adj.* e *s. m. anat.* (salpenghô-farenjiên) salpingo-pharingio (musculo).

Salpingo-staphylin, *s.* e *adj. m. anat.* (salpenghô-stafilên) salpingo-staphylino (musculo).

Salsepareille, *s. f. bot.* (salceparêlhe) salsaparrilha (raiz-medicinal do Perú)

Salsifis, *s. m. bot.* (salcifi) barba-de-bode, cêrcefi, raiz-d'escorcioneira (planta).

Salsugineux, se, *adj. lat. med.* (salsujinêu, ze) salsuginoso, a.

Saltaire, *s.m. d'antig.* (saltére) guarda d'uma casa, etc.

Saltimbanque, *s. m.* (saltenbânke) saltimbanco — orador-ridiculo — bobo, charlatão.

* **Saluade**, *s. f. fam.* (saluáde) saudação — barretada, cortezia, reverencia, venia, zumbaia.

Salubre, *adj.* 2 *gen. didact.* (salubre) sadio, sâlubre, salutar, salutifero, são, saudavel — bom.

Salubrité, *s. f.* (salubrité) salubridade.

Saluer, *v. a.* — *lué. e, part.* (saluê) cortejar, sâudar — reverenciar — acclamar, proclamar — salvar (com artilheria).

Salure, *s. f.* (salúre) salgadela, salgadura — salsugem.

Salut, *s. m.* (salú) salvação, salvamento — bem, conservação (do estado) — cortejo, cortezia, sâudação, venia, zumbaia — bemaventurança — salva — orações (cantan-as de tarde).

(Pourvoir à son *salut*, tractar de sua salvação: être jaloux de son *salut*, ser cubiçoso de sua salvação.

Salutaire, *adj.* 2 *gen.* (salutére) salutar, salutifero, saudavel — avantajoso, proveitoso, util — conveniente, opportuno, a — necessario, a.

(Lui ouvrir un conseil *salutaire*, dar-lhe util conselho.

Salutairement, *adv.* (salutereman) avantajosa, conveniente, saudavel, sâlutifera, utilmente.

Salutation, *s. f.* (salutaciôn) civilidade, cortezia, reverencia, sâudação, venia.

Salvage, *s. m. naut.* (salváje) (*droit de*) direito (cobran-o sobre fazendas salvas de naufragio).

Salvatelle, *s. f. anat.* (salvatéle) salvatella (veia).

Salvations, *s. f. pl. for.* (salvaciôn) contradicta.

Salve, *s. f.* (sálve) salva (d'artilheria, ou de espingardaria). salva, prato de serviço.

Salvé, *s. m.* (salvé) salve-rainha.

* **Samara**, *s. m.* (samará) samarra, sambenito.

† **Samaritain**, e, *adj.* e *s.* (samaritên, éne) Samaritano, a.

* **Sambleu**, *s. f.* (sanblêu) juramento.

Sambouc, *s. m.* (sanbúk) pau-cheiroso (de Guiné).

Sambuque, *s. f. mus.* (sanbúke) sambuca, instrumento de quatro cordas.

Samech, *s. f. de phil. hermet.* (samék) sal-de-tartaro.

Samedi, *s. m.* (samedí) sabbado.

(Il est né *samedi*, elle é priguiçoso, não gosta de trabalhar (*prov.*).

Samequin, *s. m. naut.* (samekên) navio-costeiro turco.

Samestre, *s. m.* (saméstre) coral-rubro.

Samienne, *s. m.* (samiéne) samiana (terra).

Samis ou **Samilis**, *s. m.* (samí, samilí) estofo tramado com palhetas-d'ouro e prata (fabrican-o em Veneza).

Samole, *s. f. bot.* (samóle) morrião (planta).

Samoloïde, *s. f.* (samoloíde) samoloides (antigua veronica ingleza).

Samoreux, *s. m. naut.* (samorêu) embarcação longa e rasa (voga no Rheno).

Samolum, *V.* **Samolf.**

Samorin, *s. m.* (samorên) Samorim (titulo de principe asiatico).

Samoul ou **Samour**, *s. m. d'hist. nat.* (samúl, samúr) marta-zebelina (animal).

† **Sampite**, *s. m.* (sanpíte) arma dos Indios.

Samsondgi-bachi, *s. m.* (samçondji-bachí) official do gran'Turco (encarregado das drogas).

Sanas, *s. m.* (sanâ) teia-d'algodão india.

San-benito, *V.* **Samara.**

Sancir, *v. n. naut.* (sancir) afundar-se, ir-a-pique, soçobrar-se, submergir-se.

Sanctifiant, e, *adj. theol.* (sanktifiân, te) sanctificante.

Sanctificateur, *s. m.* (sanktifikatêur) sanctificador.

Sanctification, *s. f.* (sanctifikaciôn) sanctificação.

Sanctifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (sanktifié) sanctificar.

† * **Sanctimoniale**, *s. f.* (sanktimoniále) religiosa.

† * **Sanctimonie**, *s. f.* (sanktimoní) sanctidade, sanctimonia.

Sanction, *s. f.* (sankciôn) sanctificação — confirmação, ratificação, sâucção — constituição, ordenação, pragmatica (ecclesiastica).

Sanctionner, *v. a.* — *né. e, part.* (sankcioné) confirmar, ratificar, sanccionar.

Sanctuaire, *s. m.* (sanktuére) sanctuario — altar-mor.

Sandal, *s. m.* (sandál) pau-sandalo.

Sandale, *s. f.* (sandále) alparca, alparcata, sândalia.

Sandalie, *s. f.* (sandalí) sorte de pecego.

Sandalier, *s. m.* (sandalié) alparqueiro.

Sandaraque, *s. f. pharm.* (sandaráke) sandaraca.

Sang, *s. m.* (sân) sangue — (*fig.*) linhagem, raça — ascendencia, descendencia — familia, parentesco — substancia — crueldade, inhumanidade — mortandade.

(Homme de *sang*, homem sanguinario : mettre à feu et à *sang*, levar a fogo e sangue ; passar a fogo e sangue : tremper les mains dans le *sang*, manchar as mãos no sangue : oublier son *sang*, olvidar o sangue : fouler aux pieds les droits du *sang*, pizar a pés as razões do sangue : s'abreuver dans son *sang*, cevar-se em seu sangue : épancher le *sang*, espalhar sangue : tremper ses mains dans le *sang*, manchar suas mãos no sangue : s'abreuver de *sang*, fartar-se de sangue : être carnassier et altéré de *sang*, ser carnivoro e sangui-sedento.

Sang-froid, *s. m.* (san-froá) presença, tranquillidade-d'espiritu, prompto acordo.

(De *sang-froid*, a sangue frio, descançadamente, sem paixão (*adv.*).

Sang-de-dragon, *s. m. bot.* (sân-de-draghón) sangue-de-drago (planta).

Sangiac, *s. m.* (sanjiák) Sangiac (official turco).

* **Sanglade**, *s. f.* (sangláde) azorragada, chicotada, lategada.

Sanglant. e, *adj.* (sanglân, te) ensanguentado, sangrento, sanguento, a — sanguinario, sânguinolento, a — atroz, cruel — renhido, a — offensivo, altrajante.

Sanglargan, *s.m.* (sanglarghân) droga-medicinal chineza.

Sangle, *s. f.* (sângle) cilha, cinta — correia, loro.

(Lit de *sangle*, cama-de-lona, leito-de-campanha.

Sangler, *v. a.* — *glé. e, part.* (sanglé) cilhar — apertar, cingir — assentar, calmar, dar-com-força.

Sanglier, *s. m.* (sanglié) javalí, javardo, porco-montez, varrasco.

Sanglon, *s. m. naut.* (sanglón) peça de madeira-triangular (fortifica barcos, etc.)

Sanglot, *s. m.* (sanglô) ai — suspiro — soluço.

(Remplir l'air de *sanglots*, abalar o ar com soluços : éclater en *sanglots*, soltar em soluços : étouffer ses *sanglots*, premar os soluços.

Sangloter, *v. n.* (sanglotê) soluçar — gemer, suspirar — dar-ais.

Sangsue, *s. f. d'hist. nat.* (sançú) bicha, sânguisuga — (*fig.*) homem-ávido, etc.

Sanguificatif, ve, *adj.* (sanghifikatíf, ve) sanguificativo, a.

Sanguification, *s. f.* (sanghifikaciôn) sanguificação.

† **Sanguifier**, *v. a.* — *fié. e, part.* (sanghifié) sanguificar.

Sanguin. e, *adj.* (sanghên, ine) sanguineo, a.

Sanguinaire, *adj. 2 gen.* (sanghinére) carniceiro, sânguinario, sanguinolento, a — cruel, cruento, desbumano, diro, a.

Sanguine, *s. f.* (sanghíne) mina de ferro-vermelho — lapis-encarnado — jaspe-sanguinho.

Sanguinole, *s. f. de jard.* (sanghinóle) especie de pecego.

Sanguinolent. e, *adj.* (sanghinolân, te) sanguinolento, sanguinoso, a.

Sanhédrin, *s. m.* (sanhedrên) Sanhedrin, Synedrio (supremo-conselho dos Judeus).

Sanicle, *s. f. bot.* (sanikle) sanicula (planta).

Sanie, *s. f. med.* (saní) sanié.

Sanieux, se, *adj. med.* (saniêu, ze) materioso, purulento, sânioso, a.

Sanitaire, *adj. 2 gen.* (sanitére) sanitario, a.

Sannequin, *V.* Samequin.

Sannes, *V.* Sonnez.

Sans, *prep.* (sân) sem.

Sans-coeur, *s. 2 gen. popul.* (sân-kêur) carestanhada, descarado, desvergonhado, a — mandrião, ona.

Sans-culotte, *s. m.* (sân-kulóte) democrata-popular — republicano-exclusivo — revolucionario (da gentalha).

Sans-culottides, *s. f. pl.* (sân-kulotíde) festas (nos dias-complementarios).

Sans-fleur, *s. f.* (sân-flêur) especie de maçã.

Sans-peau, *s. f.* (sân-pô) pêra-de-verão — (*s. m.*) arvore (que a dá).

Sans-prendre, *s.m. de jog.* (sân-prândre) so.

Sansonnet, *s. m. d'hist. nat.* (sançoné) estorninho (passaro) — sardazinha — chicharro (peixe).

Santal, *V.* Sandal.

Santé, *s. f.* (santé) saude — brinde.

(Porter la *santé* de, fazer uma saude, ou um brinde : altérer la *santé*, estragar a saude : rétablir sa *santé*, restaurar-lhe a saude : respirer la *santé*, respirar saude.

Santier, *s. m.* (santié) agarrador, belleguim, esbirro, galfarro, quadrilheiro.

Santoline, *s. f. bot.* (santolíne) semen-contra (semente-vermifuga). santolina.

Santon, *s. m. relat.* (santôn) santão (monje turco).

Sanve, *s. f. bot.* (sânve) mostarda-brava (planta).

Saore, *s. f. naut* (saóre) lastro.

Saoul, Saouler, etc. *V.* Soûl, Soûler, etc.

* **Saoulesse**, *s. f.* (sauléce) fartura, saciedade.

Sapa, *s. m.* (sapá) mosto. *V.* Raisiné.

Sapajou, *s. f. d'hist. nat.* (sapajú) macquinho.

Sapan, *s. m.* (sapân) sapão (pau japonez para tinctura).

Sapantin, *s. m. naut.* (sapântên) barca-ágeira (a véla e remos).

Sape, *s. f. milit.* (sâpe) sapa, solapa.

Saper, *v. a.* — *pé. e, part. milit.* (sapé) escavar, lapar, sâpar, solapar — minar — (*fig.*) abater, arrasar, arruinar, destruir — arrancar (pelas raizes).

Sapeur, *s. m. milit.* (sapêur) porta-machado — sâpador.

Saphène, *s. f. anat.* (saféne) saphena (veia)

Saphique, *adj. m. de poes. greg.* (safike) saphico (verso).

Saphir, *s. m.* (safir) saphira.

† **Sapide**, *adj. 2 gen.* (sapide) sapido, a.

* **Sapience**, *s. f. fam.* (sapiânce) sabedoria, sapiência, sciencia.

Sapientiaux, *adj. m. pl.* (sapianciô) sapienciaes (livros da Escriptura-Sagrada).

Sapin, *s. m. bot.* (sapên) abeto, pinheiro-manso (arvore).

(Sentir le *sapin*, cheirar a defuncto (*prov.*).

Sapine, *s. f.* (sapíne) barrote, tabua, trave, viga (de pinho-manso).

Sapinette, *s. f.* (sapinéte) caramujo, conchinha (pega-se á quilha-dos-navios).

Sapinière, *s. f.* (sapiniére) bosque, matta (de pinheiros-mansos) pinhal, pinheiral — batel (de pau-de-pinho).

Saponacé, e, *adj. lat. med.* (saponacé) saponaceo, a.

Saponaire, *s. f. bot.* (saponére) saboeira-legitima, säponaria (planta).

Saponification, *s. f. chym.* (saponifikaciôn) saponisação.

Saponifier, *v. a. — fié. e, part. chym.* (saponifié) saponisar.

Saporifique, *adj. 2 gen. med.* (saporifike) saboroso, säporofico, a.

Sapote ou **Sapotille**, *s. f. bot.* (sapóte, sapotilhe) sapotilha (fructo americano).

Sapotillier, *s. m. bot.* (sapotilhié) sapotilheiro (arvore que dá sapotilha).

* **Saquebute**, *s. f.* (sakebúte) sacabuxa (especie de trombeta).

† **Sarabaïtes**, *s. m. pl.* (sarabaíte) frades-errantes.

† **Sarabande**, *s. f.* (sarabânde) sarabanda (dança) — sua musica.

Sarangousti, *s. m.* (sarangustí) betume, mastique (superior a outros).

Sarbacane, *s. f.* (sarbakâne) sarabatana.

Sarbotière, *s. f.* (sarbotiére) sorveteira.

Sarcasme, *s. m.* (sarkásme) chança, chasco, ironia-insultante, särcasmo, zombaria.

Sarcastique, *adj. 2 gen. des.* (sarkastíke) sarkastico, a.

Sarcelle, *s. f. d'hist. nat.* (sarcéle) especie de adem — germano (ave).

Sarche, *s. m.* (sárche) ciranda, peneira (com pelle-de-tambor).

Sarcite, *s. f. d'hist. nat.* (sarcíte) pedra-figurada (imita carne-de-vacca).

Sarcler, *v. a. — clé. e, part. agr.* (sarklé) mondar, sachar.

Sarcleur, *s. m. agr.* (sarkléur) mondador, sachador.

Sarcloir, *s. m. agr.* (sarkloár) escardilho, sacho, sachola.

Sarclure, *s. f. agr.* (sarklúre) mondadura, sacha, sachadura.

Sarcocèle, *s. m. med.* (sarkocéle) sarcocele (hernia-carnosa).

Sarcocolle, *s. f.* (sarkokóle) sarcocolla (gomma persiana).

Sarco-épiplocèle, *s. m. med.* (sarkô-epiplocéle) sarco-epiplocele (hernia-do-epiploon).

Sarco-épiplomphale, *s. m. cir.* (sarkô-epiplonfále) hernia-completa (no embigo).

Sarco-hydrocèle, *s. m. med.* (sarkô-idrocéle) sarco-hydrocele.

Sarcologie, *s. f.* (sarkolojí) sarcologia.

Sarcomateux, se, *adj. med.* (sarkomatéu, ze) sarcomatoso, a.

Sarcome, *s. m. med.* (sarkóme) sarcoma (tumor).

Sarcophage, *s. m. d'antig.* (sarkofáje) sarcophago, tumulo — (*adj. 2 gen.* e *s. med.*) caustico escarotico (consome as carnes).

Sarcotique, *adj. 2 gen. med.* (sarkotíke) sarcotico, a.

* **Sard**, *s. m.* (sár) campo.

Sardaigne, *s. f. geogr.* (sardénhe) Sardenha.

Sardanapale, *s. m.* (sardanapále) Sardanapalo (principe, rei engolphado em prazeres).

Sarde, *s.* e *adj. 2 gen.* (sárde) Sardo, a.

Sarde-agate, *s. f. d'hist. nat.* (sárde-agáte) pedra-preciosa (imita côres da cornelina, e agatha).

Sardiène, *adj.* e *s. f. d'hist. nat.* (sardiéne) sardiana (pedra-preciosa).

Sardin ou **Jardin**, *s. m. naut.* (sardên, jardên) galeria, veranda (de nau).

Sardine, *s. f.* (sardíne) sardinha (peixe).

Sardoine, *s. f. d'hist. nat.* (sardoâne) sardonica, sardonix (pedra-preciosa).

Sardonique ou **Sardonien**, *adj. m.* (sardoníke, sardoniên) (*ris*) riso-convulsivo — (*fig.*) riso-sardonico, fingido — risada-amarella.

* **Sarfouer**, *V.* **Serfouir.**

Sargasse, *s. f. bot.* (sargáce) sargaço (planta-marina).

Sarget, *V.* **Scare.**

Sargue, *s. m. d'hist. nat.* (sárghe) sargo (peixe).

Sarigue, *s. m. d'hist. nat.* (sarígbe) sarigue (quadrupede americano).

Sarion, *V.* **Hermon.**

Sarment, *s. m. agr.* (sarmân) sarmento.

Sarmentacées, *s. f. pl. agr.* (sarmantacé) sarmentoso, a.

Sarmenteux, se, *adj. agr.* (sarmantéu, ze) sarmentoso, a.

Saronide, *s. m. d'antig.* (saroníde) Saronide (bardo, sacerdote gaulez).

Sarrasin, *s. m.* e *adj.* (sarazên) mourisco, särraceno — trigo-mourisco.

Sarrasine, *V.* **Herse.**

Sarrau, *s. m.* (sarô) cabaya, camisola, capote, sobretudo (de caponez, ou soldado).

Sarrette, *s. f. bot.* (saréte) serralha, serratula (planta).

Sarriette, *s. f. bot.* (sariéte) segurelha (planta).

Sarritor, *s. m. lat.* (saritôr) mondador, sachador — (*d'antig.*) divindade pagã (presidia á agricultura).

Sart, *V.* **Cobion**, **Varech.**

Sartie, *s. f. naut.* (sartí) aprestos (de navio).

Sas, *s. m.* (sá) peneira-de-crina.

Sassafras, *s. m. bot.* (saçafrá) sassafraz (planta).

Sasse, *s. f. naut.* (sáce) pa, vertedouro.

Sassenage, *s. m.* (sacenáje) especie de queijo (do Delphinado).

Sasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (sacé) peneirar — (*fig. fam.*) discutir, examinar, indagar, investigar.

(*Sasser* et ressasser, não deixar passar nada pela malha.

Sasset, *s. m. dim.* (sacé) peneirinha.

Sassoire, *s. f.* (saçoáre) peça d'uma carroça — (*naut.*) quarta-parte (d'um circulo).

Satan, *s. m.* (satân) Satan, Satanaz.

Satanique, *adj.* 2 *gen.* (sataníke) diabolico, infernal, sátanico, a.

Satellite, *s. m.* (satelíte) satellite — espadachim — esbirro, galfarro, quadrilheiro—(*astr.*) planetinho (circumda outro maior).

Satiété, *s. f.* (saciété) fartura, repleção, saciedade — (*fig.*) abundancia (de prazeres, riquezas, etc.) — desgosto — plenitude — naúsea.

Satin, *s. m.* (satén) setim.

Satinade, *s. f.* (satináde) meio-setim, setim-papel.

Satiner, *v. a.* — *né. e, part.* (satiné) assetinar, sétinar — (*v. n.*) ter o lustre, etc. do setim.

Satire, *s. f.* (satíre) satyra — libello — (*fig.*) maledicencia, mordacidade.

Satirique, *adj.* 2 *gen.* (satiríke) caustico, critico, diffamante, maldizente, maledico, mordaz, mordente, picante, sátyrico, ultrajante.

Satiriquement, *adv.* (satirikeman) maledica, mordaz, sátyricamente.

Satiriser, *v. a.* — *sé. e, part.* (satirizé) censurar, criticar, sátyrisar — (*fig.*) maldizer, morder.

Satisfaction, *s. f.* (satisfakciôn) desaggravo, sátisfação — contento, gosto, prazer — alegria, jucundidade—compensação, indemnidade — expiração — excusa.

(Cela me donne de la *satisfaction*, isso causa-me contentamento.

Satisfactoire, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (satisfaktoáre) satisfactorio, a — expiatorio, a.

Satisfaire, *v. a.* — *fait. e, part.* (satisfére) contentar, sátisfazer — indemnisar, pagar— obedecer — responder — cumprir, desempenhar, executar, observar — reparar — (*v. n.*) dar-conta.

Satisfaisant. e, *adj.* (satisfezân, te) satisfactorio, a — jucundo, a — que-agrada, contenta, paga.

Satisfait. e, *adj.* (satisfé, te) contente, sátisfeito, a — pago, a.

Satrape, *s. m.* (satrápe) Satrapa —(*fig.*) gran' senhor — despota-rico e voluptario — (*naut.*) almirante.

Satrapie, *s. f.* (satrapí) satrapia (governo de Satrapa).

Satron, *s. m. de pesc.* (satrôn) peixinho (serve d'isca).

Satteau, *s. m.* (satô) barca (para pesca de coral).

Saturation, *s. f. chym.* (saturaciôn) saturação.

Saturer, *v. a.* — *ré. e, part.* (saturé) saturar.

Saturnales, *s. f. d'antig.* (saturnále) saturnaes (antiguas festas a Saturno).

Saturne, *s. m. myth.* (satúrne) Saturno — (*astr.*) planeta — (*chym.*) chumbo.

Saturnien, ne, *adj. des.* (saturniên, éne) melancolico, sátumino, saturno, sombrio, taciturno, a.

* **Satyre**, *s. m. myth.* (satíre) Satyro.

(Vieux *satyre*, homem luxurioso (*fig.*).

† * **Satyrel**, *s. m.* (satirél) satyrico.

* **Satyresse**, *s. f.* (satiréce) satyra (mulher de satyro).

Satyriasis, *s.m. med.* (satiriazis) priapismo, sátyriasis, satyriasmo.

Satyrion, *s. m. bot.* (satiriôn) satyrião, testiculo-de-cão (planta).

Satyrique, *adj.* 2 *gen.* (satiríke) satyrico, a (de satyro).

Sauce, *s. f. de cuz.* (sôce) môlho — (*fig.*) correcção, objurgação, reprehensão — censura.

(Faire la *sauce* à quelqu'un, increpar alguem: mettre quelque chose à toutes *sauces*, repetir alguma causa de varios modos.

Saucées, *adj. pl.* (socê) de-cobre, ou prata das (medalhas).

Saucer, *v. a.* — *cé. e, part.* (socé) ensopar-no-môlho, molhar — (*fig. popul.*) reprehender-asperamente.

Saucier, *s. m. de cuz. des.* (socié) molheiro (o que prepara môlhos).

Saucière, *s. f.* (sociére) vaso (em que trazem o môlho á meza).

Saucisse, *s. f.* (socíce) salchicha — mecha (com que dão fogo á mina).

† * **Saucisseur**, *V.* Charcutier.

Saucissier, ère, *s.* (sociciê, ére) salchicheiro, a.

Saucisson, *s. m.* (sociçôn) salchichão — saco atestado de polvora (pega fogo ás minas) — môlho de lenha-grossa (para brechas, etc.)

Sauf, *prep.* (sôf) excepto, salvante, salvo, senão.

Sauf-conduit, *s. m.* (sôf-conduí) salvo-conducto.

Sauf, Sauve, *adj.* (sôf, ve) livre, salvo, a

Sauge, *s. f. bot.* (sôje) salva (planta).

Saugrenée, *s. f. de cuz.* (sogrené) tempero a hervilhas (consta de manteiga, hervas, agua e sal).

Saugrenu. e, *adj. fam.* (sugrenaí) absurdo, extravagante, impertinente, ridiculo, a.

(Contes *saugrenus*, contos-despropositados, insulsos.

Saugue, *s. m.* (sôghe) barco (de pescador provençal).

Saule, *s. m, bot.* (sôle) salgueiro (arvore).

r pleureur, chorão (arvore).
QUE, *s. f. naut.* (somáke) somaca (na-
lico).
TRE, *adj.* 2 *gen.* (somátre) (*eau*) agua-
ou algum tanto salgada.
E, *s. f.* (somê) medida de terra-lavra-
il iguala uma geira).
ER, *s. m. de pesc.* fisga (para salmões).
ÈRE, *s. f. naut.* (çomiére) escotilha
).
N, *s. m. d'hist. nat.* (somôn) salmão
- chumbo (em barra).
NNEAU, *s.m. d'hist. nat.* (somonô) sal-

NNÉE, *adj. f.* (sòmonê) (*truite*) truta
-vermelha (qual a do salmão).
RAGE, *s. m.* (somuráje) salmouração.
RE, *s. f.* (somúre) salmoura.
RÉ. E, *adj.* (somuré) salgado, a.
GE, *s. m.* (sonáje) commercio, trafego,
venda-de-sal.
saunage, contrabando-de-sal.
R, *v. n.* (sonê) fazer-sal.
RIE, *s. f.* (sonerí) marinha-do-sal, sa-
ogar onde fazem sal.
R, *s. m.* (sonié) salineiro (o que faz,
: sal).
saunier, contrabandista-do-sal.
ÈRE, *s. f.* (soniére) barrilinho, caixa,
onde guardam sal).
QUET, *s. m. de cuz.* (sopiké) môlho-

UDRER, *v. a.* — *dré. e, part.* (sopudré)
de-sal, salpimentar — enfarinhar, pol-
(*fig. fam.*) dar leve-apparencia.
U SAURET, *adj. m.* (sôr, soré) (*hareng*)
-curado-ao, ou de-fumo.
GE, *s. m. de falc.* (soráje) anno-pri-
ntes da muda da ave).
, *adj.* 2 *gen.* (sôre) amarello-tostado.
eval *saure*, cavallo baio-escuro.
ER, *v. a.* — *ré. e, part.* (soré) curar
).
IR, *v. a.* (sorir) salgar.
ISSAGE, *s. m.* (soriçáje) curamento (ao

RISSERIE, *s. f.* (soricerí) logar onde cu-
nques ao fumo.
RISSEUR, SAURISSOIRE, *s. m.* (soriçêur,
) o que põe ao fumeiro.
AIE, *s. f.* (socé) salgueiral.
, *s. m.* (sô) pulo, sálto — cabriola —
— sacudidela, sacudidura, solavanco.
chir d'un *saut*, salvar d'um pulo : *saut*
, salto-mortal.
GE, *s. m.* (sotáje) calcadura (fazen-a
iques quando os embaream).
NT. E, *adj. de bras.* (sotân, te) pu-
ältante.
R, *s. f. naut.* (sotê) mudança-supita
o).
LANT. E, *adj.* (sotelân, te) saltinhante,
.
LER, *V.* SAUTILLER.

SAUTELLE, *s. f. agr.* (sotéle) sarmento (tran-
splantado co'a raiz).
SAUTER, *v. a.* — *té. e, part.* (sotê) saltar —
(*fig.*) omittir — esquecer, olvidar — (*v. n.*) pu-
lar — cabriolar — lançar-se, precipitar-se.
(*Sauter* aux nues, saltar pelos ares : *sauter*
aux yeux, ser evidente, manifesto.
SAUTEREAU, *s. m. dim.* (soterô) saltador, sal-
tarino, saltarello — martinete (de cravo, etc.)
SAUTERELLE, *s. f. d'hist. nat.* (soteréle) gafa-
nhoto, locusta.
(*Sauterelle* graduée, instrumento de for-
mar, e traçar angulos.
SAUTEUR, *s. m.* (sotêur) dançante, dançarino,
sältador, saltarino, volatim.
SAUTEUSE, *s. f.* (sotêuze) dançarina, saltarina,
saltatriz — (*d'hist. nat.*) lagarta.
SAUTILLEMENT, *s. m.* (sotilhemân) saltinhação,
saltitação, sältitamento.
SAUTILLER, *v. n.* (sotilhê) pulinhar, saltinhar,
sältitar — (*fig. fam.*) saltar (d'uma a outra
materia).
SAUTOIR, *s. m. de bras.* (sotôar) aspa.
SAUVAGE, *adj.* e *s.* 2. *gen.* (sováje) agreste,
cafre, sélvajem, silvestre — bravio, bravo, a —
fero, feroz — aspero, rude — arisco, a — de-
serto, inhabitado, a — esteril, inculto, a —
(*fig.*) zotico, a — solitario, a — incivil — rus-
tico, villão, ã. — amargoso (azeite).
SAUVAGEON, *s. m. bot.* (sovajôn) arvore-nova
silvestre.
SAUVAGERIE, *s. f.* (sovajerí) bisonhice — es-
tranheza — médo, ou desgosto de frequentar
sociedade — casa-de campo (afastada de po-
voado).
SAUVAGESSE, *s. f. des.* (sovajéce) mulher-
agreste, grosseira, selvajem.
SAUVAGETÉ, *s. f. des.* (sovajetê) selvatice (qua-
lidade de selvajem).
SAUVAGIN. E, *adj.* e *s. m.* (sovajén, fne) bra-
vo, ferino, a — cheiro e sabor (d'algumas aves-
aquaticas).
SAUVAGINE, *s. f.* (sovajíne) ave-brava — pel-
les d'animaes-montesinos (não-cortidas).
SAUVEGARDE, ou SAUVE-GARDE, *s. f.* (sôve-
gárde) carta-de-seguro — (*fig.*) amparo, defesa,
protecção, sälvaguarda — tutela — escolta,
guarda — adjuda, apoio, assistencia, soccorro
— immunidade, isenção, privilegio.
(Se mettre sous la *sauve-garde* de quelqu'un,
buscar o amparo d'alguem.
SAUVEMENT, *s. m. naut.* (sovemân) salvação,
salvagem, salvamento.
† SAUVE QUI PEUT, *exclam.* e *s. m.* (sôve-
ki-pêu) fujamos !
SAUVER, *v. a.* — *vé. e, part.* (sovê) libertar,
sälvar — livrar, preservar — conservar — evi-
tar, poupar — isentar, subtrahir.
(*Se* —) *v. r.* salvar-se — escapar — refugiar-
se — indemnisar-se.
SAUVE-RABAN, *s. m. naut.* (sôve-rabân) an-
nel-de-corda.
SAUVETAGE, *s. m. naut.* (sovetáje) salvação,
salvamento.

* Sauveté, *s. f.* (sovetê) salvação — acolheita, asylo, valhacouto — segurança.

Sauveterre, *s. f.* (sovetére) marmore (seu fundo é negro com manchas-brancas).

Sauve-vie, *s. f. bot.* (sôve-vî) arruda-parietaria (planta).

Sauveur, *s. m.* (sovêur) libertador, livrador, sálvador — redemptor, remidor.

Savamment, *adv.* (savamân) docta, habil, perita, sábia, scientificamente — com-conhecimento.

† Savanne, *s. f.* (savâne) floresta d'arvores-resinosas (no Canadá) — planicie (nas Antilhas).

Savant, e, *adj.* e *s.* (savân, te) docto, erudito, sabedor, sábio, a — letrado, litterato, litterador, a — (*fig.*) informado, instruido, a (d'algo).

(Ne point faire le *savant*, não affectar de sabio : réussir à faire le *savant*, conseguir o mostrar-se sabio.

Savantas, Savantasse, *s. m. injur.* (savantá, savantâce) pedante, sábichão.

Savantissime, *adj. 2 gen. sup. des.* (savantiçime) doctissimo, eruditissimo, peritissimo, säpientissimo, a.

Savart, *s. m. de cost.* (savár) terreno-inculto.

Savate, *s. f.* (saváte) chichelo, chinelo, sapato-velho — correio-a-pe, recoveiro —(*popul.*) * inepto.

Savaterie, *s. f.* (savaterí) calçado-velho — sitio (onde o vendem).

Saveter, *v. a — té. é. part.* (savetê) concertar, remendar-mal.

Savetier, *s. m.* (savetiê) remendão — (*popul.*) official-ruim (d'algum officio).

Saveur, *s. m.* (savêur) gosto, säbor — (*fig.*) fino-discernimento.

Savoie, *s. f. geogr.* (savoá) Saboia.

Savoir, *s. m.* (savoár) capacidade, conhecimento, doctrina, erudição, säber, sciencia — (*v. n.*) conhecer — aventar.

(*Savoir* bon gré, agradecer ; levar a bem ; estar contente, satisfeito : *savoir* mauvais gré, estar descontente, levar a mal : trouver moyen de faire *savoir*, achar modo de noticiar : ne se mettre pas en peine de *savoir*, não se lhe dar de saber : c'est à *savoir*, à *savoir*, a saber (*adv.*).

Savoir-faire, *s. m.* (savoár-fére) agencia, capacidade, destreza, habilidade, industria, prestimo, solercia — intriga — arte — astucia.

Savoir-vivre, *s. m.* (savoár-vivre) tracto-domundo — civilidade, cortezia, urbanidade.

Savon, *s. m.* (savôn) sabão.

Savonaire, *V.* Savonnière.

Savonates, *s. f. pl. chym.* (savonáte) sabonatas.

Savonnage, *s. m.* (savonáje) ensaboadela, ensaboadura, ensaboamento.

Savonner, *v. a. — né. e, part.* (savonê) ensaboar. säboar — (*fig.*) alimpar, purgar— (*fam. iron.*) exprobrar, increpar, reprehender.

Savonnerie, *s. f.* (savonerí) saboaria.

Savonnette, *s. f.* (savonête) sabonete.

Savonneux, se, *adj. chym.* (savonêu, ze) saponaceo, a.

Savonnier, *s. m.* (savoniê) saboeiro — (*bot.*) avore-do-sabão.

Savonnière, *s. f. bot.* (savoniére) saboeira, saponaria (planta).

Savonnoir, *s. m.* (savonoár) pincel-de-lã (do fabricante-de-cartas).

Savouirement, *s. m. des.* (savuremân) gostação, prova, säboreamento.

* Savourer, *v. a. — ré. e, part.* (savuré) gostar, provar, säborear.

(*Savourer* les plaisirs, desfructar deleites, divertimentos.

Savouret, *s. m. de cuz.* (savuré) osso-intanoso (tempéra caldo).

Savoureusement, *adv.* (savoureuzeman) gostosa, säborosamente.

Savoureux, se, *adj.* (savourêu, ze) gostoso, säboroso, a — (*fig.*) delicioso, a.

Savoyard, e, *adj.* e *s.* (savoiár, de) Saboiano, a — (*desprez.*) mariola — homem-sujo, grosseiro.

Saxatile, *adj. 2 gen. d'hist. nat.* (saxatíle) saxatil (que cresce entre rochedos).

† Saxe, *s. f. geogr.* (sákce) Saxonia.

Saxifrage, *s. f. bot.* (sakcifraje) saxifragia (planta) — (*adj. 2 gen. med.*) saxifrago, a (com virtude de quebrar a pedra nos rins).

Saxon, ne, *s.* e *adj.* (saksôn, óne) Saxonio, a — de Saxonia.

Saye, *s. f.* (cé) especie de sarja.

Sayette, *s. f.* (ceiéte) saieta (estofozinho-de-lã).

Sayetterie, *s. f.* (ceieterí) saietaria (fabrica-de-saieta).

Sayetteur, *s. m.* ceietêur) saietador (fabricante-de-saieta)

Sayon, *s. m.* (ceiôn) saio.

† * Sayrer, *V.* Irriter.

Sbire, *s. m. ital.* (sbíre) agarrador, aguzil, alcaide, ésbirro, galfarro, quadrilheiro.

Scabellon, *s. m. d'arch.* (skabelôn) peanha, pedestal, potal.

Scabieuse, *s. f. bot.* (skabiêuze) escabiosa, saudades-de-campo (planta).

Scabieux, se, *adj. med.* (skabiêu, ze) scabioso, a (similhante á sarna).

Scabreux, se, *adj.* (skabrêu, ze) aspero, escabroso, escarpado, pedregoso, seixoso, a — (*fig.*) perigoso, a — arduo, difficil, difficultoso, a — delicado, a

(Une affaire *scabreuse*, negocio arriscado.

Scalène, *adj. m. geom.* (skaléne) (*triangle*) triangulo-escaleno.

Scalin, *s. m.* (skalên) moedinha (gyra na costa do Senegal).

Scalme, *s. f. naut.* (skálme) tolete.

Scalpel, *s. m. cir.* (skalpél) escapelo.

Scalvine, *s. f.* (skalvíne) cabaça.

Scamitte, *s. f.* (skamíte) teia-d'algodão (do Archipelago).

Scammonée, *s. f. bot.* (skamonê) escammonéa (planta).

Scammonite, *s. f.* (skamonîte) vinho d'escammonéa

Scandale, *s. m.* (skandále) mau-exemplo, escandalo.

Scandaleusement, *adv.* (skandaleuzeman) escandalosamente.

Scandaleux, se, *adj.* (skandaléu, ze) escandaloso, a — offendedor, a.

Scandaliser, *v. a. — sé. e, part.* (skandalizê) escandalisar, offendor.

(*Se* —) *v. r.* escandalisar-se, offender-se.

Scander, *v. a. — dé. e, part. de poes.* (skandê) escandir (medir-versos).

Scapha, *s. m. anat.* (skafá) osso escaphoide, ou navicular.

Scaphandre, *s. m.* (skafândre) scaphandro (vestia de cortiça que alguem enverga para suster-se n'agua).

* Scaphe, *s. f.* (skáfe) barca.

Scaphé, *s. m. astr. d'antig.* (skafê) agulhinha (para observar o sol), gnomon dos antigos.

Scaphisme, *s. m.* (skafîsme) escaphismo (supplicio dos antiguos Persianos).

Scaphoïde, *s.* e *adj. m. anat.* (skafoîde) scaphoides.

Scapulaire, *s. m.* (skapulére) bentinhos, escapulario.

Scarabée, *s. m. d'hist. nat.* (skarabê) escarabeu, escaravelho (insecto).

Scaramouche, *s. m.* (skaramûche) escaramuco (bobo de comedia italiana),

† * Scarbillat, *adj.* (skarbilhá) esperto, vivo.

† Scardasses, *s. f. pl.* (skardáce) cardas-grossas. carduças.

Scare, *s. m. d'hist. nat.* (skáre) sargo (peixe).

Scarieux, se, *adj. bot.* (skariéu, ze) arido, secco, a — membranoso, a.

Scarificateur, *s. m. cir.* (skarifikatêur) escarificador, sarjador.

Scarification, *s. f. cir.* (skarifikaciôn, escarificação, sarjadura.

Scarifier, *v. a. — fié. e, part.* (skarifiê) escarificar, sarjar.

Scarlatine, *adj. f. med.* (skarlatîne) (*fièvre*) febre-escarlatina, ou vermelha.

Scason ou Scazon, *s. m.* (skazôn) escasão (verso da poesia-latina).

Scassar, *s. f.* (skaçár) agouro-chimerico.

Sceau, *s. m.* (çô) sello, sinete — chancella — sigillo — (*fig.*) inviolabilidade (do segredo).

(Mettre le *sceau*, pôr sello: acabar uma cousa; consumar : garde des *sceaux*, guarda-sellos.

† Sceau de Salomon, *V.* Grenouillet.

Scel, *s. m.* (cél) sello.

(Garde-*scel*, sellador : *scel* et contre-*scel*, marca e contra-marca.

Scélérat, e, *adj.* e *s.* (celerá, áte) desalmado, facinoroso, malvado, scélerado, a — malfazejo, mau, á — iniquo, a — infame, perfido, a — indigno a — abominavel, atroz, detestavel, execrando, horrivel.

Scélératesse, *s. f.* (celeratéce) atrocidade, perversidade, scéleradez — perfidia, ribalderia — delicto — maldade — infamia.

† Scélératisme, *s. m. des.* (celeratîsme) sceleratismo.

Scélite, *s. f. d'hist. nat.* (selîte) pedra-figurada (representa perna-humana).

Scellage, *s. m. de vidr.* (celáje) o sellar differentes peças-de-vidro, etc.

Scellé, *s. m. for.* (celê) sello (posto per ordem de justiça).

Scellement, *s. m. de pedr.* (celemân) chumbaçaõ.

Sceller, *v. a. — lé. e, part.* (celê) chancellar, pôr-sello, sêllar — chumbar — (*fig.*) cimentar, firmar.

Scelleur, *s. m.* (celêur) sellador.

Scène, *s. f.* (céne) scena — tablado — scenario — espectaculo, theatro (*fig.*) alternativa, vicissitude — successo.

(Faire une *scène* à quelqu'un, descompor alguem : donner une *scène*, fazer-se ridiculo.

Scénique, *adj. 2 gen.* (cenîke) scenico, a.

Scénite, *s.* (cenîte) scenita (o, a que habita em barracas).

Scénographie, *s. f.* (cenografî) scenographia.

Scénographique, *adj. 2 gen.* (cenographîke) scenographico, a.

† Scénographiquement, *adv.* (cenografîkeman) scenographicamente.

Scénopégies, *s. f. pl. greg.* (cenopejî) scenopegias (festas judaicas dos tabernaculos).

Scepticisme, *s. m. didact.* (cepticîsme) scepticismo.

Sceptique, *adj.* e *s. 2 gen.* (cepticke) incredula, scéptico, a.

Sceptre, *s. m.* (céptre) sceptro — (*fig.*) realeza, soberania — monarcha, rei, soberano, testo-coroada — (*astr.*) constellação.

(Soumettre au *sceptre*, avassallar ao sceptro.

Scévophylax, *s. m. d'antig.* (cevofiláks) guarda-vasos (da igreja grega).

Schabraque, *s. f.* (shabráke) parte dos jaezes (d'um cavallo-de-hussaro).

Schall ou Châle, *s. m.* (châl) chale, manta.

Scheik, *s. m. arab.* (chék) Xeque.

Scheikalesiam, *s. m. relat.* (cheikalesîâm) summo-muphti musulmão.

Scheikistum, *s. m. relat.* (cheikistôm) decano do clero-mahometano (em Persia).

Scheldal, *s. m.* (cheldal) moeda-de-prata dinamarqueza, etc.

Schelling, *s. m.* (chelên) chelim (moeda ingleza).

Schelongs, *s. m.* (chelông) moeda-de-cobre polaca.

Schématiser, *v. a.* e *n. — sé. e, part.* (skematizê) schematisar.

Schématisme, *s. m.* (skematîsme) schematismo.

Schénante, *s. m. bot.* (sçenânte) grama-aromatica (planta).

Schène, *s. m. d'antig.* (chêne) schena (medida-itineraria egypcia).

Scherefi, *s. m.* (cherefi) moeda parsea.

Schismatique, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (chismatíke) schismatico, a.

Schisme, *s. m.* (chísme) schisma.

(Se jeter dans le *schisme*, entrar no schisma.

Schiste, *s. m. d'hist. nat.* (chíste) schsito (pedra).

Schisteux, se, *adj. d'hist. nat.* (chistêu, ze) schistoso, a.

Schlich, *s. m. allem.* (schilík) mineral-pizado, lavado e preparado (para o fundirem).

Scholastique, *V.* Scolastique.

Schorl, *s. m. miner.* (skórl) schorl.

Sciade, *s. m. d'antig.* (ciáde) barrete, ou turbante (dos imperadores gregos).

Sciage, *s. m.* (ciáje) serradela, serradura, serragem.

Sciagraphie, *s. f.* (ciagrafí) sciagraphia.

Sciamachie, *s. f. d'antig.* (ciamachí) sciamachia.

Sciatère, *s. f. de gnom.* (ciatére) sciateria.

Sciatèrique, *adj.* 2 *gen. de gnom.* (ciaterike) sciaterico, a.

(Cadran *sciatèrique*, relojio-do-sol.

Sciatique, *s. f.* e *adj. med.* (ciatíke) sciatica (gotta) — sciático, a.

Scie, *s. f.* (ci) serra.

Sciemment, *adv.* (ciaman) advertida, maliciosa, sabia, sciêntemente — adrede.

Science, *s. f.* (ciânce) conhecimento, doctrina, saber, sciência — experiencia — habilidade, industria — subtileza.

(Épuiser la *science*, estancar a sciençia : s'adonner aux *sciences*, amar as sciencias.

* **Sciens**. *V.* Docte.

Scientifique, *adj.* 2 *gen. fam.* (ciantifíke) scientifico, a — erudito, a — instructivo, a.

Scientifiquement, *adv.* (ciantifikeman) docta, erudita, sabia, sciêntificamente.

Scientique, *adj.* 2 *gen.* (ciantíke) docto, a.

Scier, *v. a.* — *scié. e, part.* (cié) serrar — (*agr.*) ceifar, segar — (*naut.*) siãr (remar para traz).

Scierie, *s. f.* (cierí) machina (movida pela agua, serra madeira).

Scieur, *s. m.* (ciêur) serrador — (*agr.*) ceifeiro, segador

Scille, *s. f. bot.* (cíle) cebola-albarrã, scila (planta).

Scillitique, *adj.* 2 *gen.* (cilitíke) scillitico, a.

Scillote, *s. f. de sal.* (cilhóte) vaso (para tirar agua).

* **Scinder**, *V.* Retrancher.

Scink ou **Scinque**, *s. m. d'hist. nat.* (cênke) especie de lagarto.

Scintillant, e, *adj.* (centilân, te) scintillante.

Scintillation, *s. f.* (centilaciôn) resplandor, scintilláção.

Scintiller, *v. n.* (centilê) faúlhar, fulgurar, scintillãr — brilhar, luzir.

Sciographie, *s. f.* (ciografí) sciographia.

† * **Sciole**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ciôle) semi-sabio, a.

Sciomancie, *s. f.* (ciomancí) sciomancia.

Scion, *s. m. bot.* (ciôn) pimpolho, rebento, renovo.

† **Scionneux**, se, *adj. bot.* (cionêu, ze) pompolhoso, a.

Scioptérique, *adj. m. d'opt.* (cioptérike) sciopterico (telescopio).

Scioptique, *adj. m. d'opt.* (cioptíke) scioptico (d'instrumento-esphérico).

Sciote ou **Sciotte**, *s. f.* (ciôte) serrote (para marmore).

Scissile, *adj.* 2 *gen.* (cicíle) fendivel, rachavel.

Scission, *s. f.* (ciciôn) divisão, separação — fenda, racha, rachadura — opposição (de votos) — scisma.

Scissionnaire, *s. m.* (cicionére) o que se afasta do voto dos outros.

Scissure, *s. f.* (ciçúre) fenda (das rochas, etc.)

Scitie, **Scétie**, **Sétie**, *s. f. naut.* (citi, cetí) setia (baixelzinho italiano).

Sciure, *s. f.* (ciúre) serradura (po de madeira serrada).

Sclérome, *s. m. cir.* (sclerôme) scleroma.

Sclérophthalmie, *s. f. med.* (scleroftalmí) sclerophthalmia.

Sclérosarcome, *s. m. cir.* (sclerozarkôme) sclerosarcoma.

Sclérotide, *s.* e *adj. f. anat.* (sclerotíde) sclerotides.

Sclérotique, *s.* e *adj. anat.* (sclerotíke) sclerotica.

Scobiforme, *adj.* 2 *gen. bot.* (skobiforme) scobiforme.

Scolarité, *s. f. jurid.* (skolaritê) scolaridade.

Scolastique, *adj.* 2 *gen.* (skolastíke) escolastico, a — (*s. m.*) escholar — (*s. f.*) escholastica.

Scolastiquement, *adv.* (sholastikeman) escholasticamente.

Scoliaste, *s. m.* (skoliâste) commentador, escoliaste, glossador, interprete (d'auctor grego).

Scolie, *s. f.* (skolí) commentario, escólio, glossa, interpretação.

Scolopendre, *s. f. bot.* (skolopândre) escolopendra (planta) — (*d'hist. nat.*) centopeia (insecto).

Scolopomachérion, *s. m. cir.* (skolopomakeriôn) antiguo-escalpello.

Scopélisme, *s. m.* (skopelísme) escopelisme.

† **Scopetin**, *s. m.* (skopetên) cavalleiro armado d'escopeta (outrora).

Scorbut, *s. m.* (skorbú) escorbuto.

Scorbutique, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (skorbutíke) escorbutico, a.

Scordium, *s. m. bot.* (skordiôm) escordio (planta).

Scorie, *s. f.* (skorí) borra, escória, fezes, lia.

Scorification, *s. f.* (skorifikaciôn) escorificação.

Scorificatoire, *s. m.* (skorifikatoâre) escorificatorio.

Scorifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (skorifié) escorificar (reduzir a escorias).

Scorodoprason, *s. m. bot.* (skorodoprazôn) especie d'alho-porro (planta).

Scorpioïde, *s. m. bot.* (skorpioïde) herva (suas vagens imitam a cauda-do-escorpião).

Scorpiojelle, *s. f.* (skorpiojéle) oleo-d'escorpião.

Scorpion, *s. m. d'hist. nat.* (skorpiôn) escorpião, escorpio, lacrau.

Scorsonère, *s. f. bot.* (skorçonére) escorcioneira (planta).

Scote, *s. f.* (skóte) modo de limpar habitos (a frades-capuchos).

Scotie, *s. f. d'arch.* (skotí) cavidade-redonda (na base-da-columna).

* Scotin, *s. m.* (skotên) escotino (homem-tenebroso).

Scotisme, *s. m.* (skotísme) scotismo (doctrina de Scot).

Scotiste, *s. m.* (skotíste) Scotista (sequaz de Scot).

Scotomie, *s. f. med.* (skotomí) scotomia.

Scotusa, *V.* Licostomo.

Scour, *s. f. naut.* (skú) extremidade (da caverna-do-baixel).

Scourson, *V.* Courson.

Scourgeon, *V.* Escourgeon.

Scribe, *s. m.* (skribe) escriba — copista, escrevente, escrivão — notario-ecclesiastico.

†Scribomanie, *s.f. des.* (skribomaní) escrivomania (mania-d'escrever).

* Scriniaire, *s. m.* (skriniére) secretario.

Scripteur, *s. m. de chancel. rom.* (scriptêur) official (escreve bullas).

Scripturaire, *s. m.* (skripturére) escripturario (o que segue a Escriptura á risca).

Scrobiculeux, se, *adj. bot.* (skrobikuléu, ze) scrobiculoso, a.

Scrofulaire, *s. f. bot.* (skrofulére) escrofularia, herva-das-escaldadellas.

Scrofules, *s. f. pl. med.* (skrofúle) alporcas, escrôfulas.

Scrofuleux, se, *adj. med.* (skrofuléu, ze) alporquento, escrôfuloso, a.

† Scrotiforme, *adj.* 2 *gen.* (skrotifórme) escrotiforme.

Scrotocèle, *s. f. med.* (skrotocéle) escrotocele (hernia).

Scrotum ou Scroton, *s. m. anat.* (skrotôm) bolsas, escroto.

Scrupule, *s. m.* (skrupúle) escrupulo, repugnancia — (*fig.*) duvida, incerteza — inquietação — pena — anxiedade — exactidão — rigidez.

Scrupuleusement, *adv.* (skrupuleuzeman) escrupulosa, exactissima, religiosamente.

Scrupuleux, se, *adj.* e *s.* (skrupuléu, ze) consciencioso, escrupuloso, a — (*fig.*) exacto, a — rigoroso, severo, a — suspeitoso, a.

Scrutateur, *s. m.* (skrutatêur) escrutador, esquadrinhador, examinador, indagador, investigador, perscrutador.

Scruter, *v. a.* — *té. e, part.* (skrutê) escrutar, examinar, pesquizar, sondar, tentear.

Scrutin, *s. m.* (skrutên) escrutinio.

Sculptable, *adj.* 2 *gen.* (skultáble) esculpivel.

Sculpter, *v. a.* — *té. e, part.* (skultê) abrir esculpir, gravar.

Sculpteur, *s. m.* (skultêur) abridor, escúlptor, estatuario.

Sculpture, *s. f.* (skultúre) esculptura — gravadura.

* Scultet, *V.* Bailli.

Scurrile, *adj.* 2 *gen. des.* (skurile) baixo, a — bufão (indecentemente).

Scurrilement, *adv.* (skurileman) baixa, chocarreira, descortez, indecente, indignamente.

Scurrilité, *s. f. des.* (skurilité) baixeza, indignidade — bufoneria, facecia-bobal.

Scute, *s. f. naut.* (skúte) botezinho, lanchinha (de navio).

Scutiforme, *adj* 2 *gen. anat.* (skutifórme) scutiforme (com feição d'escudo).

Scytale, *s. f. d'antig.* (citále) scytala (cifra dos Lacedemonios).

† Scythalisme, *s. m.* (citalísme) scytalismo, vandalismo.

Scythie, *s. f. geogr.* (citi) Scytia.

Scythe, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (cite) Scytha.

† Scythique, *adj.* 2 *gen.* (citíke) scythico, a.

† Scythisme, *s.m.* (citísme) scythismo (religião dos Scythas).

Se, *pron.* (sé) se, * si.

Seah, *s. m* (cená) medida hebraica.

Séance, *s. f.* (ceânce) assento—ajunctamento, assembleia, congregação, juncta, sessão — audiencia.

Séant, *s. m.* (ceân) assento, postura (de quem jaz sentado em cama).

Séant. e, *adj.* (ceân, te) residente — conveniente, decente, decoroso, licito, a.

Seau, *s. m.* (só) balde — alcatruz — cantaro, celha — pote (medida).

(Pleuvoir à *seaux*, chover forte, ou a cantaros; cair agua a baldes.

Seaugeoire, *s. f. de sal.* (sojoâre) utensilio (para encher cestos de sal).

Séracée, *adj. f. med.* (cebacê) sebacea (glandula).

Séracique, *adj. m. chym.* (cebacíke) sebacico.

Séranscou, *s. m. relat.* (cebanskú) vinh-ethiope.

Sérate, *s. m. chym.* (cebáte) sebate.

Séreste, *s. m. bot.* (cebéste) sebeste (fructo egypcio).

Sérestier, *s. m. bot.* (cebestié) sebesteiro (arvore).

† Sérifère, *adj.* 2 *gen. bot.* (cebifére) sebifero, a (planta).

Sérile, *s. f.* (cebile) escudella, gamella — arteza.

Sec, *s. m.* (cék) secco, sêcco, secchira.

Sec, Sèche, *adj.* (cék, céche) enxuto, sêcco, a — árido, a — (*fig.*) descarnado, magro, a — esteril — fastioso, frio, a — rígido, severo, a — fraco, a — duro, a.

(Passer la rivière à pied *sec*, passar o rio a pe enxuto.

Sec, *adv.* (cék) a, em secco — rija, seccamente.

(Boire *sec*, beber vinho sem agua : être à sec, estar sem vintem, ou real.

Sécable, *adj.* 2 *gen didact.* (cekáble) cortavel, divisivel.

Sécacul, *s. m. bot.* (cekakúl) satyro (planta).

Sécance, *V.* **Séquence.**

Sécante, *s. f. geom.* (cekânte) secante.

Sèche, *s. f. d'hist. nat.* (céche) siba (peixe).

Sèchée, *s. f. de vidr.* (cechê) (*Séchée* d'eau, leve-borrifo (applicado ao vidro, etc.)

Sèchement, *adv.* (cecheman) aspera, desalinhada, dura, enxuta, fria, incivil, sêccamente.

Sécher, *v. a.* — *ché. e, part.* (cechê) enxugar, sêccar — (*v. n.*) seccar-se — (*fig.*) consumir-se.

Sécheresse, *s. f.* (cecheréce) secca, seccura — frialdade, sequidão — aridez — (*fig.*) aspereza, dureza — tibieza.

† **Sécherie**, *s. f.* (cecheri) seccaria (logar onde seccam).

Sécheron, *s. m. agr.* (cecherôn) prado-árido — sequeiro.

Sêchoir, *s. m.* (cechoár) enxugador, seccador.

Second, *s. m.* (cegôn) segundo — segundo-andar — padrinho (em justa, desafio, etc.) — o que serve (ás ordens de outrem) — ajudante, companheiro.

Second, e, *adj. num.* (cegôn, de) segundo, a.

(Eau *seconde*, agua-forte diluída.

Secondaire, *adj.* 2 *gen. didact.* (cegondére) accessorio, sêcundario, a.

Seconde, *s. f. astr.* e *geom.* (cegônde) segundo (sexagesima-parte do minuto) — segunda-classe — (*mus*) intervallo (d'um tom).

Secondement, *adv.* (cegondeman) em-segundo-logar, sêcundaria, segundamente.

Seconder, *v. a.* — *dé. e, part.* (cegondé) adjudar, apadrinhar, auxiliar, favorecer — fazer-de-segundo (no jogo-da-laranjinha) — * igualar.

Secondicier, *s. m.* (cegondicié) segunda-pessoa (entre o clero d'uma igreja).

Secondines, *s. f. pl. med.* (cegondíne) pareas, sêcundinas.

Secouer, *v. a.* — *coué. e, part.* (sekué) abalar, abanar, agitar, sacudir — (*fig.*) atormentar, maltractar — debater — empurrar.

(*Se* —) *v. r.* agitar-se, mexer-se — sacudir-se.

Secoueur, se, *s. de fund.* (cekuêur, ze) instrumento (quebra o molde).

Secoûment, *s. m.* (cekumân) abalo, agitação, sacudida, sacudidela, sacudidura.

Secourable, *adj.* 2 *gen.* (cekuráble) benefico, caritativo, humano, piedoso, a — officioso, serviçal — (*milit.*) que póde ser soccorrido, a.

Secourir, *v. a.* — *ru. e, part.* (cekurír) acudir, adjudár, sôccorrer — apadrinhar, patrocinar — assistir, favorecer — alliviar.

Secours, *s. m.* (cekúr) adjuda, adjutorio, auxilio, sôccorro — achega, subsidio — assistencia, cooperação — favor, patrocinio. *V.* **Sôccursale.**

(Appèler à leur *secours*, soccorrer-se : voler à son *secours*, abalançar-se em seu soccorro : courir de toute sa force au *secours*, pôr as forças todas em acudir : voler au *secours*, voar a soccorrer : être un vain *secours*, ser baldado soccorro : réclamer son *secours*, pedir-lhe adjuda : fournir des *secours*, subministrar soccorros : réclamer le *secours*, pedir favor : courir à son *secours*, correr a acudir-lhe.

Secous, *V.* **Secousse.**

Secousse, *s. f.* (cekúce) abalo, abano, agitação, balanço, sacudida, sacudidela, sacudidura — (*fig.*) ataque-violento (de molestia) — revés, vaivem (da fortuna).

Secque, *s. f. naut.* (céke) terra-baixa.

Secret, *s. m.* (cekré) arcano, sêcreto, segredo — silencio — (*fig.*) industria, invento — meio.

(Pénétrer le *secret*, entrar no arcano : trahir le *secret*, vender o arcano : laisser pénétrer le *secret*, deixar rever o segredo : garder le *secret*, encobrir o segredo : saisir le *secret*, apoderar-se do segredo : arracher le *secret*, extorquir o segredo : lui dévoiler le *secret*, confiar-lhe o segredo.

Secret, ète, *adj.* (cekré, te) acrostico, escondido, incognito, occulto, recondito, sêcreto, a — calado, silencioso, tacito, a.

(En *secret*, em confidencia, em particular, em segredo : s'égarer dans des réduits *secrets*, sumir-se em mudas estancias : tenir des assemblées *secrètes*, fazer junctas secretas.

Secrétage, *s. m. de chapel.* (cekretáje) preparo-de-pello (para feltro).

Secrétaire, *s. m.* (cekretére) secretario — escriba, amanuense, copista, escrivão — papeleira.

(Recevoir en qualité de *secrétaire*, receber como secretario.

Secrétairerie, *s. f.* (cekretererí) secretaria.

Secrétariat, *s. m.* (cekretariá) emprego-de-secretario — secretaria.

Secrète, *s. f.* (cekréte) secreta (oração que dizem na missa).

Secrètement, *adv.* (cekreteman) escondida, occulta, sêcretamente.

Sécréteur, *V.* **Sécrétoire.**

Sécrétion, *s. f. med* (cekreciôn) secreção.

Sécrétoire, *adj.* 2 *gen. anat.* e *med.* (cekretoáre) secretorio, a.

Sectaire, *s. m.* (cektére) defensor, dissidente, partidista, sêctario, sequaz (d'alguma seita) — hereje.

Sectateur, *s. m.* (cektatêur) sectario, seguidor, sequaz.

s. f. *collect.* (cékte) seita — cabalá — iartido.
R, *s. m. geom.* (cektêur) sector.
, *adj.* 2 *gen.* (cektile) sectil.
, *s. f.* (cekciôn) divisão, sêcção, sub- l'uma obra, etc.) — bairro (de cidade) .) linha (marca as extremas da divisão indro).
IRE, *adj.* 2 *gen.* (cekulére) secular) a seculo).
RISATION, *s. f.* (cekularizaciôn) secula-

RISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (cekula- ularisar.
RITÉ, *s. f.* (cekularité) sekularidade — io-secular (d'uma igreja).
ER, ÈRE, *adj.* e *s.* (cekulié, ére) mun- cular, temporal — leigo.
ÈREMENT, *adv.* (cekuliéreman) leiga, , sêcularmente.
DACA, *s. f. bot.* (cekuridaká) encurvada, haca (planta).
TÉ, *s. f.* (cekuritê) confiança, segurança, de — descanço, quietação, tranquilli- cego.
IUR, *s. m. d'antig.* (cekutêur) gladia- ino.
DISE, *s. f.* (cedanoáze) pe-de-mosca r-typographico). *V.* PARISIENNE.
F, VE, *adj. med.* (cedatif, ve) cal- sêdativo, a.
TAIRE, *adj.* 2 *gen.* (cedantêre) assiduo, io, a — estavel, fixo, permanente.
NTAIREMENT, *adv.* (cedantereman) se- mente.
TARITÉ, *s. f. des.* (cedantarité) seden- e.
DER, *v. a.* (cedê) apaziguar — dissipar.
-BANDES, *s. f. pl.* (cedê-bânde) faixa e, e remata a união de duas peças- en-).
ENT, *s. m. chym.* e *med.* (cediman) as- orra, fezes, lia, pe, sedimento.
EUSEMENT, *adv.* (cedicieuzeman) amo- sêdiciosa, tumultuosamente.
EUX, SE, *adj.* e *s.* (cediciêu, ze) ban- édicioso, a — amotinador, levantado, ador, rebelde, tumultuoso, a — intri- - escandaloso, a.
ION, *s. f.* (cediciôn) levantamento, re- revolução, sêdição, sublevação — alvo- motinação, boliço, motim, tumulto — m, divisão.
ir dans la chaleur de la *sédition,* mor- mpetu da sedição.
, SEIDE, *s. m. relat.* (cêdre, ceidre) mahometano (da seita d'Ali).
TEUR, TRICE, *s.* (cedukêur, trice) cor- sêductor, a — enganador, impostor, a— dor, a.
CTION, *s. f.* (cedukciôn) seducção suborno ino, impostura — allicíação, carcação.
IRE, *v. a.* — *duit. e, part.* (cedutre) corromper, peitar, sêduzir, subornar — enganar — agradar — allicíar, incantar.
SÉDUISANT. E, *adj.* (cedutzan, te) sêductor, a — agradante, agradavel — incantador, a — lisonjeiro, a.
SÉDUIT. E, *adj.* (cedui, te) enganado, sêduzido, a.
SÉDUM, *V.* JOUBARBE.
† * SÉER, *v. n.* (ceê) assentar-se
SÉGÉTAL. E, *adj. bot.* (cejetál) segetal.
SÉGÉTIAIRE OU SAGETIÈRE, *s. f. de pesc.* (ce- jetiére, sajetiére) rede (em tremalho).
SÉGLE, *V.* SEIGLE.
SEGMENT, *s. m. geom.* (cegmân) segmento.
SEGMOÏDAL. E, *adj. anat.* (cegmoidál) segmoi- dal.
SÉGRAIRIE, *s. f.* (cegrerí) matta (possuída em commum).
SÉGRAIS, *s. m.* (cegré) mattazinha separada de grande-floresta (cortan-a á parte).
SÉGRAYER, *V.* SEGREYER.
SÉGRÉGATION, *s. f. des.* (cegregaciôn) segre- gação.
SÉGRÉGATIVEMENT, *adv. des.* (cegregative- man) segregativamente.
SÉGRÉGER, *v. a.* — *gé. e, part. des.* (ce- grejé) segregar.
SÉGREYAGE, *s. m.* (segreiáje) direito-senho- rial (sobre os que vendem lenhá).
† SÉGUÉDILLE, *s. f.* (ceghedilhê) seguedilha (cantiga hespanhola).
SEICHES, *s. f. pl.* (céche) fluxo e refluxo (do lago-de-Genebra).
SEID, *s. m. arab. relat.* (ceid) senhor (titulo de dignidade).
SEIDA, *s. m. d'hist. nat.* (ceidá) animal fe- roz (africano).
† SEIDRE, *s. m.* (ceidre) sacerdote persiano.
SEIGLE, *s. m.* (cégle) centeio.
(Champ de *seigle,* centeial.
SEIGNEUR, *s. m.* (cenhêur) senhor — soberano — fidalgo, grande — proprietario, possessor.
SEIGNEURIAGE, *s. m.* (cenheuriáje) braçagem.
SEIGNEURIAL. E, *adj.* (cenheuriál) senhorial— que dá os direitos-de-senhor.
SEIGNEURIALEMENT, *adv.* (cenheurialeman) senhorialmente.
SEIGNEURIE, *s. f.* (cenheurí) senhorio — sê- nhoria.
* SEIGNEURIER, *v. a.* (cenheurié) mandar.
* SEIGNEURIR, *v. a.* (cenheurír) dominar.
SEILLEAU, *s. m. naut.* (celhô) balde (de na- vio).
* SEILLE, *s. f.* (célhe) celha (para uva).
SEILLURE, *s. f. naut.* (celhúre) esteira, rasto, sulco (do baixel).
SEIME, *s. f.* (cêime) fenda, greta ou quarto no casco-cavalino (da coroa até baixo).
SEIN, *s. m.* (cên) seio — mamas, peitos, te- tas — utero, ventre — centro, entranhas (da terra) — enseada — golpho — (*fig.*) mente — peito.
(Lui plonger l'épée dans le *sein,* encravar- lhe a espada nas entranhas : lui mette um pol

gnard dans le *sein*, embeber-lhe, enterrar-lhe no peito o punhal : se couler dans leur *sein*, voar-lhe ao seio : nourrir dans son *sein*, alentar no seio : entamer le *sein*, encetar o seio : plonger un poignard dans le *sein*, traspassar o peito c'um punhal : se percer le *sein*, ferir o peito.

Seincos, *s. m. d'hist. nat.* (cenkóce) especie de crocodilo.

Seine, *s. f. de pesc.* (cêne) rede-d'arrastar.

Seinfoin, *V.* Sainfoin.

Seing, *s. m.* (cên) firma, signal.

(Blanc-*seing*, signal em branco.

Seipod, *s. m.* (ceipó) peso moscovita.

Seizain, *s. m.* (cezên) panno (com urdidura de 1,600 fios).

Seizaine, *s. f.* (cezéne) corda (d'enfardador) — (pacote-de-fazendas).

Seize, *adj.* 2 *gen. num.* (céze) déseseis — decimo-sexto, decima-sexta.

Seizième, *adj.* 2 *gen. num. ord.* (cezième) decimo-sexto, a — (*s. m.*) a decima-sexta parte — (*s. f. mus.*) nona-dobrada.

Seizièmement, *adv.* (cezièmeman) em decimo-sexto logar.

Séjour, *s. m.* (cejúr) assistencia, estada, morada, residencia, vivenda — estancia, habitação — demora, parada (em algum sitio).

(Fixer son *séjour*, pôr morada fixa : quitter son *séjour*, deixar seu pouso : faire un long *séjour*, ficar muito tempo : égayer le *séjour*, alegrar a estancia.

Séjourné, e, *adj. fam. des.* (cejurné) descançado, refeito, repousado, a.

Séjourner, *v. n.* — *né, e, part.* (cejurné) demorar-se, deter-se (em algum logar) — assistir, habitar, morar, residir.

Sel, *s. m.* (cél) sal — (*fig.*) graça — chiste — graciosidade, jovialidade — atticismo

(*Sel* attique, pureza-de-linguagem.

Sélection, *s. f.* (celekciôn) escolha, selecção.

Sélènes, *s. m. pl.* (celéne) bolos (com feitio de meia-lua).

Sélenifique, *adj.* 2 *gen. chym.* (celenifíke) selenico, a.

Sélénite, *s. f. chym.* (celeníte) selenites.

Sélénitéux, se, *adj. chym.* (celenitêu, ze) selenitoso, a.

Sélénographie, *s. f. astr.* (celenografí) selenographia (descripção-da-lua).

Sélénographique, *adj.* 2 *gen. astr.* (celenografíke) selenographico, a.

Sélénostate, *s. m. astr.* (celenostáte) selenostato.

Séleran, *V.* Saleran.

Seleucides, *s. m. pl.* (celeucíde) Seleucides.

Seling, *s. m.* (celêng) moeda, ou peso (gyra em Sião).

Sélinusce, *s. f.* (celinúsce) terra-medicinal (adstringente e resolutiva).

Selle, *s. f.* (céle) assento-de-pau — tamborete — sêlla — caganeira, camaras, curso, diarrhea, evacuação-do-ventre

(*Selle* à tous chevaux, logar-commun, remedio para todas as doenças, etc. : aller à la *selle*, cagar, dar-de-corpo, ir-á-privada, obrar.

† Sellée, *s. f.* (celê) renque (de montes-de-tijolos).

Seller, *v. a.* — *lé. e, part.* (celê) pôr-sella, sêllar (um cavallo).

(*Se* —) *v. r.* endurecer-se (*agr.*).

Sellerie, *s. f.* (celerí) sellaria (casa d'arreios) obra-de-selleiro.

Sellette, *s. f.* (celéte) escabello, moxo, tamboretinho (sentam-se n'elle os reos quando os julgam) — (*agr.*) parte da charrua (onde descança a ponta-do-timão).

(Tenir quelqu'un long-temps sur la *sellette*, fazer muitas perguntas a alguem para arrancar-lhe um segredo (*fig. fam.*).

Sellier, *s. m.* (celié) correleiro, sêlleiro.

† Sellisterne, *s. f. d'antig.* (celistérne) festim (em honra das deusas).

Selon, *prep.* (celôn) á-proporção-de...., a-segundo, conforme, conformemente, segundo.

† * Selve, *s. f.* (celve) bosque, floresta, luco, sêlva.

Semaille, *s. f.* (cemáihe) semeada, semeadura, sementeira — tempo d'ella.

Semaine, *s. f.* (ceméne) semana.

(Prêter à la petite *semaine*, emprestar per semanas, e com nimia-usura (*fam.*).

Semanier, ère, *s.* (cemaniê, ére) hebdomadario, semanario, sêmaneiro, a (o, a que está de semana).

Sémak, *s. m. arab.* e *astr.* (cemák) constellação.

Sémalle ou Sémaque, *s. f. naut.* (cemále, cemáke) embarcaçao-pequena.

Semblable, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. relat.* (sanbláble) conforme, igual, parecido, similhante, similhavel.

(L'élever au-dessus de son *semblable*, destinguil-o de seu similhante.

* Semblablement, *adv.* (sanblableman) igual, similhantemente — tambem.

† * Semblableté, *V.* Similitude.

* Semblance, *s. f.* (sanblânce) parecença, similhança — apparencia.

Semblant, *s. m.* (sanblân) catadura, parecer, sêmblante — apparencia, mostra — similhança — maneira, modo.

(Faire *semblant* de, fingir ; fazer quarença de ; mostrar ; dar demonstração.

Sembler, *v. n. impes.* (sanblê) parecer, similhar — crer.

(Donner des charges à qui bon lui *semble*, dar empregos a quem quer, ou lhe apraz.

Sême, *s. m. provinc.* (céme) officio de sattidias (fazen-o per almas-de-defunctos).

Semée, *s. f.* (cemê) direito-senhorial.

Sémiologie ou Sémiotique, *s. f.* (cemioloji, cemeiotíke) semeiologia, semeiotica.

Semelle, *s. f.* (ceméle) sola (de sapato, etc.) — palmilha.

Semence, *s. f.* (cemânce) semente — semen — (*fig.*) causa, motivo — origem.

(Façonner la *semence*, preparar a semente.

Semencine, *V.* Santoline.

Semen-contra, *s. m. pharm.* (cémen-contrá) pós (contra lombrigas).

Sémentinade, *s. f. des.* (cemantináde) quadra de semear cereaes.

Semer, *v. a.* — *mé. e, part.* (cemê) semear, sementar — (*fig.*) derramar, espargir — fomentar, suscitar — dissipar, prodigar — divulgar, publicar.

Semestral. e, *adj.* (cemestrál) semestral (de, ou per semestre).

Semestre, *s. m.* (ceméstre) semestre (licença de seis mezes concedida a militares).

Semestre, *adj. 2 gen.* (ceméstre) que dura, ou que está de serviço seis-mezes.

Semestrier, *s. m.* (cemestrié) official, ou soldado ausente (com licença de seis-mezes).

Semeur, *s. m.* (cemêur) lavrador, sêmeador.

Sémi, *adj. lat. em comp.* (cemí) meio, metade, sêmi.

Semi-brève, *s. f. mus.* (cemí-bréve) semibreve.

† **Semi-cylindrique**, *adj.* (cemí-cilindríke) semi-cylindrico.

Semi-double, *adj.* (cemí-dúble) semi-duplex.

Sémillant. e, *adj. fam.* (cemilhân, te) esperto, mui-vivo, a — buliçoso, inquieto, traquinas, travesso, a.

Semi-lunaire, *adj. 2 gen. anat.* (semí-lunére) semi-lunar.

Semi-minime, *s. f. mus.* (cemí-minime) semiminima (nota).

Séminaire, *s. m.* (ceminére) collegio, sêminario — (*fig.*) os seminaristas (ecclesiasticos).

† **Séminal. e**, *adj. anat.* (ceminál) generativo, productivo, sêminal.

Séminariste, *s. m.* (ceminaríste) porcionista, sêminarista.

Sémination, *s. f. bot.* (ceminaciôn) seminação.

Semi-pélagien, ne, *adj.* (cemí-pelajiên, éne) semi-Pelagiano, a.

Semi-pite, *s. f.* (cemí-píte) moedinha (é metade do dinheiro *pite*).

Semi-prébende, *s. f.* (cemí-prebânde) semiprebenda.

Semi-preuve, *s. f.* (cemí-prêuve) meia-prova, sêmi-prova.

Semis, *s. m. agr.* (cemí) semeada, sementeira (d'arvores, e arbustos).

Sémite, *s. f.* (cemíte) teia-d'algodão (fabrican-a em o Archipelago).

Semi-ton, *s. m. mus.* (cemí-tôn) meio-tom, sêmi-tono.

Sémivulva, *s. f. d'hist. nat.* (cemí-vulvá) animal africano.

* **Semnée**, *V.* Monastère.

Semoir, *s. m. agr.* (çemoár) sacco (de sementeira) — semeador, sementeiro (instrumento).

Semonce, *s. f.* (cemônce) convite, invite (para alguma ceremonia) — (*fig.*) admoestação (feita com auctoridade) — reprehensão — (*burl.*) * sollicitação.

Semoncer, *v. a.* — *cé. e, part. p. us.* (cemoncé) admoestar (com poder) — exprobrar, increpar, reprehender.

* **Semoncur**, *V.* Semonneur.

* **Semondre**, *v. a.* (cemôndre) convidar (para certas ceremonias).

* **Semonner**, *v. a.* (cemoné) chamar — instar, rogar, supplicar.

Semonneur, *s. m.* (cemonéur) convidador (o que leva bilhetes-de-convocação).

Semote ou **Semotte**, *s. f. d'hortel.* (cemóte) nova producção das couves que dá a semente (apos o hinverno), grelos,

(*Semote* de choux, grelos-de-couve.

Semoule, *s. f.* (cemúle) massa (da flor-de-farinha granulada).

Sempecte, *s. m.* (sanpékte). religioso (dês 50 annos).

Semper-virens, *s. m. lat. de jard.* (cempérvirêns) sempre-verde (planta).

Semper-vivum, *s. m. bot.* (cempér-vivôm) saião (jaz sempre verde no hinverno).

Sempiterne, *V.* Perpétuanne.

* **Sempiternel, le**, *adj. fam.* (cempiternél) eterno, sêmpiterno, a — velhissimo, a.

Sempiternille, *s. f.* (cenpiternílbe) especie d'estofo.

† **Sempiternité**, *s. f.* (cenpiternité) sempiternidade.

Semple, *s. m.* (cênple) liços (de seda).

Sénacle, *s. m. d'antig.* (cenákle) senaculo.

* **Senage**, *s. m.* (cenáje) direito que os Francezes pagavam do pescado-fresco.

Senaire, *adj. m. bot.* (cenére) senario (de seis em seis folhas).

† **Senanis**, *s. m. pl.* (cenaní) antiguos philosophos gaulezes.

Sénat, *s. m.* (cená) senado — conselho — parlamento.

Sénateur, *s. m.* (cenatêur) senador.

Sénatorerie, *s. f.* (cenatorerí) senadoria.

Sénatorial. e, *adj.* (cenatorial) senatorio, a.

Sénatorien, ne, *adj.* (cenatoriên, éne) senatorio, a (pertencente á familia do senador).

Sénatrice, *s. f.* (cenatríce) senadora (mulher de senador polaco).

Sénatus-consulte, *s. m. de dir. rom.* (cenatûs-conçúlte) senatus-consulto.

Senau ou **Senaut**, *s. m. naut.* (cenô) baixelzinho (para corso).

Séné, *s. m. bot.* (cené) sene (planta).

(*Séné* bâtard, emerus, sene-bastardo (arbusto).

Sénéchal, *s. m.* (cenechál) Senescal (juiz-de-comarca).

Sénéchale, *s. f.* (cenechál) Senescala (mulher do Senescal).

Sénéchaussée, *s. f.* (cenechocé) senescalia (jurisdicção-do-Senescal).

Seneçon, *s. m. bot.* (ceneçôn) cardo-morto (herva).

Sénée, *adj. f. de poes.* (cené) (*rime*) antiga rhyma franceza.

* **Sénefiance**, *V.* Signification.

Sénegré, *s. m. bot.* (senegrê) alforvas, feno-grego (planta).

Sénéka, *s. m. bot.* (senekâ) seneca (raiz).

Senelle, *V.* Cenelle.

Senembi, *s. m. d'hist. nat.* (senanbî) lagarto americano.

Sénestre, *adj.* 2 *gen.* (senéstre) esquerdo, sêstro, sinistro, a — (*s. m. de bras.*) lado-esquerdo.

Sénestré, e, *adj. de bras.* (senestrê) com uma peça á esquerda.

Sénestrochère, *s. m. de bras.* (senestrochêre) braço-esquerdo.

Sénevé, *s. m. bot.* (senevê) mostardeira (planta) — semente-miuda (de mostarda).

Sénieur, *s. m.* (senièur) ancião, o-mais-antiguo, sênior, veterano.

Sénil, e, *adj. des.* (senîl) senil (de velho).

Senne, *V.* Seine.

Sens, *s. m.* (sân) sentido — intelligencia, juizo, sênso — parecer, sentimento — conselho, voto — significação, significado — prudencia — sapiencia — situação

(*Sens* dessus dessous, a trochemoche, em extrema cónfusão; de pernas para o ar : à contre-*sens*, de contrario parecer : *sens* devant derrière, de traz para diante : saisir les *sens*, enlear os sentidos : rencontrer les *sens*, dar com o sentido : reprendre ses *sens*, vir a seu acordo : être privé de l'usage des *sens*, albearem-se-lhe os sentidos : dire les choses d'assez bon *sens*, dizer as cousas com siso : démêler le *sens*, comprehender o sentido : avoir son bon *sens*, estar em juizo perfeito : flétrir les *sens*, martyrisar os sentidos : revenir dans son bon *sens*, tornar a seu siso : flatter les *sens*, recrear os sentidos : tomber sous les *sens*, perceber-se pelos sentidos : le retourner de tous les *sens*, volvel-o de todos os modos : gâter le *sens*, destruir o sentido : donner un bon *sens*, interpretar a bem : être vide de *sens*, ser falto de bons conceitos : prendre tout à contre-*sens*, tomar tudo a revés : développer le *sens*, decifrar o sentido.

Sensation, *s. f.* (sançacion) sensação.

Sensé, e, *adj.* (sancê) ajuizado, atilado, prudente sabio, sênsato, a.

Sensément, *adv.* (sanceman) ajuizada, atilada, judiciosa, prudente, sabia, sênsatamente.

Sensibilisation, *s. f. philos.* (sancibilizaciôn) sensibilisação.

Sensibilité, *s. f.* (sansibilitê) sensibilidade, ernezа, ternura — benignidade, bondade — humanidade — delicadeza — (*fig.*) recordação (de beneficio recebido).

Sensible, *adj.* 2 *gen.* (sancîble) sensivel — delicado, a — (*fig. mor.*) vivo, a — dorido, a — doloroso, mortificante — affectuoso, a — compadecido, a — bom, humano, terno, a — claro, distincto, evidente, manifesto, a — pathetico, tocante — palpavel, visibil — agradecido, grato, a.

Sensiblement, *adv.* (sancibleman) affectuosa, dolorosa, perceptivel, sênsivel, ternamente.

Sensiblerie, *s. f. fam. trop.* (sancibleri) sensibilidade-affectada.

Sensile, *s. f. naut.* (sancîle) galera-ordinaria.

Sensitif, ve, *adj. didact.* (sancitif, ve) sensitivo, a.

Sensitive, *s. f. bot.* (sancitive, sensitiva (planta).

Sensorium, *s. m. didact.* (sençoriôm) sensorio.

† **Sensualisme**, *s. m. philos.* (sançualisme) sensualismo.

Sensualité, *s. f.* (sançualitê) carnalidade, sênsualidade, volupia — delicadeza, molleza, mollicia.

Sensuel, le, *adj.* (sançuêl) libidinoso, sênsual, voluptuoso, voluptuoso — délicado, molle.

Sensuellement, *adv.* (sançueleman) lasciva, libidinosa, sênsual, voluptuaria, voluptuosamente.

† * **Sente**, *V.* Sentier.

† * **Sentelet**, *s. m. dim.* (santelê) atalhozinho, trámitezinho.

Sentence, *s. f.* (santânce) apophthegma, maxima, sêntença — aresto — opinião, parecer, juizo, voto.

Sentencier, *v. a. clé. e, part.* (santancié) condemnar, sêntenciar.

Sentencieusement, *adv.* (santancieuzeman) atilada, judiciosa, sabia, sêntenciosamente.

Sentencieux, se, *adj.* (santanciêu, ze) conceituoso, grave, sêntencioso, a.

Sentêne, *s. f.* (santêne) remate (de negalho-de-fio).

Senteur, *s. m.* (santêur) cheiro, ôdor, olor — * perfume.

Senti, *s. m.* (santî) sensibilidade, sentimento.

Sentier, *s. m.* (santiê) atalho, carreiro, semita, trámite, trilho, vereda.

Sentiment, *s. m.* (santimân) sensação, senso, sêntimento — pensamento, sentido — affecto, paixão — estimulo — opinião, parecer, voto — vontade — cheiro, faro, olfato.

(Se conformer au *sentiment*, conformar-se co'o sentimento : perdre le *sentiment*, perder o sentido : changer de *sentiment*, mudar de projecto : démordre de son *sentiment*, desistir de seu intento : démêler les *sentiments*, penetrar o amago dos pensamentos : répandre des *sentiments*, assoalhar sentimentos : épurer ses *sentiments*, purificar seus sentimentos.

Sentimental, e, *adj.* (santimantâl) sentimental (que há sobeja sensibilidade).

Sentine, *s. f. naut.* (sanline) porão, sêntina — alfuja, cloaca — (*fig.*) casa-suja — receptaculo (de canalha).

Sentinelle, *s. f. milit.* (santinêle) guarda, sêntinella, vedeta, vigia.

(Faire la *sentinelle*, estar de sentinella : *sentinelle* perdue, sentinella perdida (collocada em posto-avançado e perigoso).

Sentir, *v. a. — li. e, part.* (santîr) sentir — cheirar — experimentar, provar — conjecturar, presentir — conhecer, notar, reconhecer — (*v. n.*) deitar-cheiro — fedder.

(*Se — v. r.*) sentir-se — participar-se — resentir-se (de doença).

SANVIR, *V.* SANVÈ.
v. n. (soár) assentar-se, estar-sen-
tar-se — ser-decente — convir.
mal, está mal; é indecoroso : il
bien, não tem pejo, ou vergonha.
CEP.
LE, *adj.* 2 *gen.* (ceparáble) divisivel
, separavel.
IF, VE, *adj. didact.* (ceparatif, vè)
, á
TION, *s. f.* (ceparaciôn) afastamento
, divisão, separação — desquite, di-
desavença — dessociação — reparti-
bique.
ISME, *s. m.* (ceparatísme) separatis-
que se levantou contra a igreja angli-
OIRE, *s. m. chym.* (ceparatoáre) se-
(vaso) — instrumento-cirurgico.
MENT, *adv.* (cepareman) apartada,
distincta, dividida, separadamente —
e-per-si.
, *v. a.* — *ré. e, part.* (cepare) apar-
r, disgregar, dividir, separar — pôr-á,
e.
v. r. desunir-se, dividir-se, segregar-
r-se, retirar-se.
s. m. (cepô) cepo.
V. CÉPÉE.
m. d'hist. nat. (cépo) lagarto (de
tissimas).
dj. 2 *gen. num.* e *s. m.* (céte) sette.
E, *s. f. de cost.* (cepléne) cercado,
eza (de cidade).
E, *adj.* 2 *gen. num.* (ceptânte) se-
ptante, os setenta (interpretes, etc.)
IÈME, *adj.* 2 *gen. num.* e *s. m.* (cep-
septuagesimo, a.
RE, *s. m.* (septânbre) septembro.
EBRISADE, *s. f.* (ceptanbrizáde) sep-
a (morticinio de presos em Paris, nos
5 de septembro, 1792).
EBRISER, *v. a.* — *sé. e, part.* (cep-
natar (a montão).
EBRISEUR, *s. m.* (septanbrizéur) Sep-
or.
IR, *s. m. d'antig.* (septanvir) Sep-
magistrado romano).
IRAT, *s. m.* (ceptanvirá) septemvi-
IRE, *s.m.* (ceptenére) septenario (o que
te annos a universidade) — espaço de
s — (*adj.* 2 *gen.*) septenario, a.
AL, E, *adj.* (ceptenál) septennal (de
ette annos).
NNALITÉ, *s. f.* (ceptenalité) septenna-
TRION, *s. m.* (ceptantriôn) Norte, Sep-
- (*astr.*) Ursa-pequena.
TRIONAL, E, *adj.* (ceptantrionál) sep-
.
E, *s. f.* (septeré) terra (contem quasi
).

SEPTICIDE, *adj. bot.* (cepticide) que se abre per suturas correspondentes aos gomos (pericarpo).
SEPTIDI, *s. m.* (ceptidí) septimo-dia da decada (no anno republico francez).
SEPTIÈME, *s. m. num. ord.* (cetième) septima-parte — (*s. f.*) sequencia-de-sette (no jogo-dos-centos) — (*adj.* 2 *gen.*) séptimo, a.
SEPTIÈMEMENT, *adv.* (cetiememan) em-septimo-logar, séptimamente.
SEPTIER, *V.* SETIER.
SEPTIFÈRE, *adj.* 2 *gen. bot.* (septifére) septifero, a.
SEPTIFORME, *adj.* 2 *gen. bot.* (ceptifórme) septiforme.
SEPTIMÈTRE, *s. m.* (ceptimétre) septimetro (espaço, termo de sette mezes).
SEPTIQUE. *adj.* 2 *gen. med.* (ceptike) septico, a.
SEPTIZONE, *s. m. d'arch. antig.* (ceptizóne) septizonio.
SEPTUAGÉNAIRE, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ceptuajenére) septuagenario, a.
SEPTUAGÉSIME, *s. f.* (ceptuajezime) septuagesima.
SEPTUM, *s. m. lat. anat.* (ceptôm) septum.
SEPTUPLE, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (ceptúpie) septuplo.
SEPTUPLER, *v. a.* — *plé. e, part.* (ceptuplé) septuplicar (repetir sette vezes).
SÉPULCRAL, E, *adj.* (cepulkrál) sepulcral.
SÉPULCRE, *s. m.* (cepúlkre) mausoleo, monumento, sarcophago, sépulcro, sepultura, tumulo.
SÉPULTURE, *s. f.* (cepultúre) sepulcro, sepultura — enterro, exequias, funeral, sahimento.
(Lui rendre les honneurs de la *sépulture,* dar-lhe do jazigo as honras : accorder les honneurs de la *sépulture,* conceder as honras da sepultura.
SÉQUELLE, *s. f. collect. desprez.* (cekéle) adherentes, partidistas, sequazes, sequella.
SÉQUENCE, *s. f. de jog.* (cekânce) rifada, sequencia, serie (de muitas cartas seguidas do mesmo naipe).
SÉQUESTRATION, *s. f.* (cekestraciôn) sequestração, sequestro — (*chym.*) separação.
SÉQUESTRE, *s. m.* (cekéstre) sequestro.
SÉQUESTRER, *v. a.* — *tré. e, part.* (cekestré) sequestrar — (*fig.*) apartar, separar — desavir (pessoas).
(*Se* —) *v. r.* afastar-se (do tracto das gentes).
SÉQUIN, *s. m.* (cekên) sequim (moeda).
SER, *s.m.* (cér) peso (no Gran' Mogol, etc.)
SÉRAIL, *s. m.* (cerálh) serralho — harem — (*fig.*) alcouce, bordel, lupanar, prostibulo.
SÉRAN, *s. m.* (cerân) carda, ripanso, sedeiro.
SÉRANCER, *v. a.* — *cé. e, part.* (cerancé) cardar, ripar, sedar-linho.
SÉRANCOLIN, *s. m.* (cerankolén) serancolino (marmore côr d'agatha).
SÉRAPÉON, *s. m. d'antig.* e *myth.* (cerapeôn) templo de Serapis.

Sérans, *V.* **Séran.**

Séraph, *s. m.* (cerâf) moeda-d'ouro turca.

Seraphin, *s. m.* (cerafên) seraphim.

Séraphique, *adj.* 2 *gen.* (cerafike) seraphico, a.

(Ordre *séraphique*, ordem seraphica, ou de san' Francisco d'Assiz.

Séraphiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (cerafizé) consagrar — sanctificar — elevar-ao-ceo — beatificar.

Sérasquier ou **Séraskier**, *s. m. relat.* (ceraskiér) Serasquier (general turco).

Seraes, *s. f. pl.* (ceráce) serassas (teias-d'algodão indiaticas).

Seray-Agasi ou **Seraï-Agasi**, *s. m. relat.* (ceré-agazi) Seray-Agasi (quarto agá do Serralho).

Serbocal, *s. m.* (cerbokál) cylindro-de-vidro per o qual passa o fio (o tirador-d'ouro).

Serdeau, *s. m.* (cerdô) mantieiro — mantieria.

* **Sercot** ou **Sécot**, *V.* **Chemisette.**

Serein, *s. m.* (cerên) humidade-fria, orvalhada, orvalho, sêreno, vespertino.

Serein. e, *adj.* (cerên, éne) claro, limpo, sêreno, a — (*fig.*) brando, doce — bonançoso, quieto, remançoso, socegado, tranquillo, a — alegre — afortunado, feliz.

Sérénade, *s. f.* (cerenáde) serenata — cantata.

Serêne, *V.* **Serein.**

* **Séréner**, *v. a.* — *né. e, part.* (cerenê) apaziguar, sêrenar.

Sérénissime, *adj.* 2 *gen. sup.* (cerenicíme) serenissimo, a.

Sérénité, *s. f.* (cerenitê) serenidade — (*fig.*) socego, tranquillidade — doçura — alegria — felicidade.

Sérêque, *s. m. bot.* (ceréke) especie de giesta (planta).

Sereth, *s. m. arab.* (ceréte) sorte de giesteira.

Sereur, *V.* **Seror.**

Séreux, **se**, *adj. med.* (ceréu, ze) aqueo, aquoso, sêroso, a.

Serf, **serve**, *adj.* e *s.* (cérf, cérve) captivo, escravo, sêrvo, a.

(*Serf* de corps, homem de condição-servil.

Serfouer, *V.* **Sarfouer.**

Serfouette, *s. f. de jard.* (cerfuéte) sachola-bidente.

Serfouetter, *v. a.* — *té. e, part. agr.* (cerfuetê) mover, sachar (terra-semeada).

Serfouir, *V.* **Serfouetter.**

Serge, *s. f.* (cérje) sarja (estofo de lã, ou seda).

Sergent, *s. m.* (cerjân) agarrador, aguazil, beleguim, esbirro, quadrilheiro — alcaide — meirinho — (*milit.*) sargento — gastalho (instrumento de marceneiro).

Sergentaillerie, *s. f. fam.* (cerjantalherí) sequella (d'agarradores, etc.)

Sergenter, *v. a.* — *té. e, part.* (cerjantê) constranger (per meio d'officiaes-de-justiça) — (*fig. fam. des.*) importunar, ladrar — inquietar — apertar, fatigar — molestar — sollicitar vivamente.

Sergenterie, *s. f.* (cerjanterí) alcaidia — officio-de-meirinho — (*milit.*) sargenteria (posto de sargento).

Serger ou **Sergier**, *s. m.* (cerjê, cerjiê) sarjeiro (fabricante-de-sarja).

Sergerie, *s. f.* (cerjerí) sarjaria (commercio, manufactura-de-sarja).

Sergette, *s. f. dim.* (cerjéte) sarjeta (sarja-leve e fina) — tunica (de sarja-branca).

Sergetterie, *V.* **Sergerie.**

Série, *s. f. geom.* e *math.* (cerí) progressão, série.

Sérieusement, *adv.* (cerieuzemân) ardente, empenhada, fria, grave, séria, sisudemente — serio.

Sérieux, *s. m.* (ceriêu) seriedade, sério — gravidade, sisudeza.

Sérieux, **se**, *adj.* (ceriêu, ze) serio, a — grave, pausado, sisudo, a — considaravel, importante — severo, a — tranquillo, a — melancolico, sombrio, taciturno, a — solido, a — real — sincero, vero, a.

Serin. e, *d'hist. nat.* (cerên, ine) canario, a.

Serincer ou **Serincher**, *v. n.* (cerencê, cerenché) ripar, sedar (linho, ou canamo).

† **Seriner**, *v. a.* — *né. e, part.* (cerinê) ensinar passaros (com realejo).

† **Serinette**, *s. f.* (cerinéte) realejo (ensina a cantar passaros).

Seringat, *s. m. bot.* (cerenghá) sylindra (planta).

Seringue, *s. f.* (serênghe) seringa.

Seringuer, *v. a.* — *gué. e, part.* (cerenghê) seringar.

† * **Sériosité**, *s. f.* (ceriozitê) seriedade.

† * **Serjant**, *s. m.* (cerjân) escravo — criado.

Serment, *s. m.* (cermân) jura, juramento — affirmação, protesto — promessa — solemne — blasphemia, execração, imprecação.

(Dégager ses *serments*, soltar os juramentos.

Sermentaire, *V.* **Livèche.**

Sermenté. e, *adj.* (cermanté) juramentado, a.

Sermologe, *s. m.* (cermológhe) sermonario (livro-de-sermões).

Sermon, *s. m.* (cermôn) predica, pregação, sêrmão — homilia — (*fig. fam.*) advertencia, reprehensão (importuna e comprida).

Sermonnaire, *s. m.* (cermonére) sermonario — auctor-de-sermões, collecção de sermões.

Sermonner, *v. a.* — *né. e, part. fam.* (cermonê) prégar — reprehender-fastiosamente — fazer admoestações-longas e tediosas.

Sermonneur, *s. m. fam.* (cermonêur) pregador — fallador, reprehendedor-importuno.

* **Seror**, *s. f.* (cerôr) irmã, sôror.

Sérosité, *s. f. med.* (cerozitê) serosidade.

Sérotine, *s. f. d'hist. nat* (cerotina) especie de morcego.

Serpe, *s. f.* (cérpe) fouce, podadeira, podão.

(Un ouvrage d'esprit fait à la *serpe*, obra d'ingenho grosseiramente escripta.

Serpejer, *v. n. de man.* (cerpejê) serpear (levar o cavallo em voltas).

Serpelière, *V.* Serpillière.

Serpent, *s. m. d'hist. nat.* (cerpân) bicha, cobra, serpe, sêrpente —(*mus.*) baixão, fagote, serpentão — (*fig.*) pessoa-ingrata, perfida.

(Langue de *serpent*, lingua viperea, ou viperina.

Serpentaire, *s. m. astr.* (cerpantére) serpentario (constellação). — (*s. f. bot.*) serpentaria (planta).

Serpente, *s. f.* (cerpânte) papel mui-transparente.

Serpenteau, *s. m. dim. d'hist. nat.* (cerpantô) cobrinha, sêrpentinha — busca-pe — foguete-de-bichas.

Serpentement, *s. m. geom.* (cerpantemân) parte d'uma curva (vai serpeando).

Serpenter, *v. n.* (cerpanté) serpear, serpejar, voltear.

(Le chemin va en *serpentant*, a estrada é tortuosa.

Serpenticole, *s. 2 gen.* (cerpantikóle) serpenticola (adorador de serpentes).

Serpentin, *s. m.* (cerpentên) cão-d'espingarda, serpa —(*chym.*) serpentina (d'alambique) — (*adj. m.*) sêrpentino.

Serpentine, *s. f.* (cerpantíne) serpentina (pedra, e planta).

Serper, *v. n. naut.* (cerpê) serpar (levantar-amarra, levar-ferro).

Serpette, *s. f. dim.* (cerpéte) foucinha, podãozinho, podoa.

Serpillière, *s. f.* (cerpiliére) serapilheira.

Serpollet, *s. m. bot.* (cerpolê) herva-ussa, serpão, serpol.

Serratule, *s. f. bot.* (ceratúle) serratula dos tintureiros (planta).

Serre, *s. f.* (cére) estufa — garra — espremedura (de fructos) —(*fam.*) mão-fortissima — (*fig.*) avaro — ávido — (*pl.*) tenazes.

Serré, *adv. fam.* (cerê) forte, grandemente — muito.

Serré, e, *adj.* (cerê) apertado, cêrrado, a — fechado, guardado, a — (*fig.*) avarento, avaro, fona — mesquinho, sordido, a — breve, conciso, laconico, succinto, a — acautelado, a — opprimido, a — miudo, a.

Serre-file, *s. m. milit.* (cére-file) ultimo-soldado da fila.

Serre-coutière, *s. f. pl. naut.* (cére-ghutiére) peças-de-madeira (escoram-se na extremidade da ponte-do-navio).

Serrement, *s. m.* (ceremân) apertamento, erto — estreiteza — (*fig.*) afflicção, angustia.

(*Serrement* de cœur, aperto do coração.

Serrément, *adv.* (ceremân) apertada, comprida, economica, escassa, estreita, poupadamente.

Serre-papiers, *s. m.* (cére-papiê) escaninhos, etc, onde se mettem papeis — papeleira.

Serrer, *v. a. — ré. e, part.* (cerê) comprimir, estreitar, unir, — abreviar — cêrrar, fechar — espremer — (*fig.*) apertar (com alguem) — abrigar.

(*Serrer* les voiles, amainar, apanhar, colhêr, ferrar as vélas: *serrer* le bouton à quelqu'un, apertar com alguem; instal-o.

Serreté, e, *adj. bot.* (cereté) serreada, ou serridentea (folha).

Serre-tête, *s. m.* (cére-tête) fita (aperta a cabeça) — barrete.

Serrette, *V.* Sarrette.

Serron, *s. m.* (cerôn) caixinha (de transportar drogas-estrangeiras).

Serrulé, e, *s. f. dim. bot.* (cerulê) recortada á maneira de dentinhos-de-serra (folha).

Serrure, *s. f.* (cerúre) fechadura.

Serrurerie, *s. f.* (cerurerí) serralheria (obra, officio de serralheiro)

Serrurier, *s. m.* (cerurié) serralheiro.

Serse, *s. f. naut.* (cérce) fórma, modelo (de navio).

Sersifis, *V.* Salsifis.

Sersuker, *s. m.* (cerçukér) estofo indio (de seda e algodão).

Serte, *s. m.* (cérte) engaste (de pedrarias).

Sertir, *v. a. — ti. e. part. de lapid.* (certír) cravar, engastar (uma pedra-preciosa).

Sertissure, *s. f.* (certiçúre) engaste.

Sertule, *s. f. bot.* (certúle) sertula.

Serum, *s. m. lat. med.* (cerôm) soro (de sangue).

* Servage, *s. m. de cost.* (cerváje) servidão —captiveiro — (*fig. poet.*) escravidão (d'amor).

Servant, *adj. m.* (cervân) servente — (*jurid.*) dependente (feudo).

Servante, *s. f.* (cervânte) criada, moça — serva.

Serveur, *s. m.* (cervêur) o que adjuda á missa.

Serviable, *adj. 2 gen.* (cerviável) obsequioso, officioso, prestimoso, sêrviçal.

Serviablement, *adv.* (cerviableman) cortez, civil, obsequioso, officioso, sêrviçalmente.

Service, *s. m.* (cervíce) serviço, servidão — cargo, emprego — assistencia, soccorro— bemfeitoria, utilidade — serventia — uso — officio-divino — estado-militar — baxella — coberta (da meza).

(Rendre *service*, beneficiar: quitter le *service*, dar baixa de soldado: s'enrôler au *service*, alistar-se no serviço: s'attacher à leur *service*, buscar seu serviço: le mettre dans le *service*, sentar-lhe praça: rendre des *services*, ser serviçal; fazer beneficios: offrir ses *services*, offerecer seu prestimo.

Servidou, *s.m.* (cervidú) caldeira (de saboeiro.

Servier, *V.* Cervier.

Serviette, *s. f.* (cerviéte) guardanapo.

Servile, *adj. 2 gen.* (cervíle) servil, sujeito, a — abjecto, desprezivel, ignobil, vil, — baixo, humilde, mechanico, a — nimio, a — escrupuloso, a.

(Être le jouet d'une flamme *servile*, ser mofa d'uma affeição servil.

Servilement, *adv.* (cervileman) abjecta, baixa, ignobil, sêrvil, vilmente.

Servilité, *s.f.* (cervilité) servilismo (baixeza d'alma, espiritu-de-servidão) — fidelidade-servil (de-translactor, etc.)

Servion, *s. m. de sal.* (cerviôn) tabua (recolhe o sal).

Serviote, *s. f. naut.* (cerviôte) pau-de-pinho (fórma o esporão-do-navio).

Servir, *v. a. — vi. e, part.* (cervir) servir — adjudar, assistir, favorecer — (*v. n.*) militar.

(*Servir* une table, cobrir a meza de iguarias: *servir* la messe, adjudar á missa.

(*Se —*) *v. r.* servir-se, usar.

Serviteur, *s. m.* (cervitêur) criado, domestico, famulo, moço, sêrvidor, servo.

(Se defaire d'un *serviteur*, perder um servo.

Servitude, *s. f.* (cervitûde) captiveiro, escravidão, sêrvidão — constrangimento — sujeição, submissão — obrigação — (*for.*) imposição (sobre predio).

(Réduire en *servitude*, reduzir ao captiveiro: jeter dans la *servitude*, despenhar na servidão: s'applaudir de sa *servitude*, contentar-se co'a sua escravidão.

Servivi, *s. m. lat. jurid.* (cervivi) certidão (de serviço).

Ses, *pron. poss. pl.* 2 *gen.* (cé) seus, * sas, suas.

Sésame, *s. m. bot.* (cezâme) sesamo (planta).

Sésamoïde, *adj. m. anat.* (cezamoïde) sesamoide (ossinho) — (*s. f. bot.*) especie de reseda.

Sesban, *s. m. bot.* (cesbân) arbusto egypcio.

Séséli, *s. m. bot.* (cezelí) seseli (planta).

Sesqui, *t. lat. em. comp.* (ceskí) sesqui (um e meio).

Sesquialtère, *adj.* 2 *gen. math.* (ceskialtére) sesquialtero.

Sesqui-double, *adj. f. math.* (ceskí-dûble) sesqui-dupla.

Sesqui-tierce, *adj. f. math.* (ceskí-tiérce) sesqui-tercia.

Sesse, *s. f.* (céce) banda (ornato-de-cabeça em Orientaes).

Sessile, *adj.* 2 *gen. bot.* (cecíle) sessil (rente, sem pe).

Session, *s. f.* (ceciôn) essembleia, congregação, juncta, sêssão (de consilio, etc.)

Sestréage, *s. m.* (cesterâje) direito-senhorial.

Sesterce, *s. m. d'antig.* (cestérce) sestercio (moeda romana).

Sestuple, *s. f. mus.* (cestúple) sextuplo.

Sétacé, E, *adj. d'hist. nat.* e *de bot.* (cetacé) setaceo, a.

Séteuille, *s. f. d'hist. nat.* (cetêulh) peixinho (do rio Sena).

Séteux, SE, *adj. bot.* (cetêu, zé) sedeudo, a — sêtaceo, a.

Sétie, *s. f. naut.* (cetí) barca turca (no Marnegro).

Setier, *s.m.* (cetié) sestario (medida de grãos, de liquidos, ou de terra).

Sétifère, *V.* Séteux.

Séton, *s. m. chir.* e *d'alv.* (cetôn) sedenho.

Seuil, *s.m.* (céuilh) liminar, limiar, umbral, soleira da porta.

Seul, E, *adj.* (céul) so, unico, a — singular — solitario, a.

(Se battre *seul* à *seul*, pelejar so por so.

Seulement, *adv.* (ceuleman) simples, unicamente — so, sómento — nada-mais — ao-menos — nem-ainda.

Seulet, E, *adj. dim.* (ceulé, éte) sozinho, a

Sève, *s. f.* (céve) seiva, sêve — sabor-agradavel (do vinho).

Sévère, *adj.* 2 *gen.* (cevére) rigoroso, severo, a — aspero, duro, a — grave — austero, rigido, a — carregado, a — cruel — insensivel.

(Le repousser d'un air *sévère*, repellil-o com modo severo.

Sévèrement, *adv.* (cevereman) agra, rigida, rigorosa, sêveramente.

Sévérité, *s. f.* (ceverité) desabrimento, rigor, sêveridade — acerbidade, aspereza, austeridade, rigidez — crueldade, ferocidade.

Séveronde ou **Surgronde**, *s. f. d'arch.* (ceverônde, sugrônde) beira-de-telhado sobre a rua (despeja aguas-chuvedias).

Séveux, SE, *adj. bot.* (cevêu, ze) sevoso, a (da seve).

Sévices, *s. m. pl. for.* (cevíce) sevicias (mau-tractamento do marido á mulher) — violencia dos paes (para com os filhos).

Sévir, *v. n. for.* (cevir) proceder com rigor, ou cruelmente.

Sevrage, *s. m.* (cevráje) o-desmamar (crianças).

Sevrer, *v. a. — vré. e, part.* (cevré) desmamar—(*fig.*) privar—frustrar—desviar, dissuadir.

Sexagénaire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (cegzajenére) sexagenario, a.

Sexagène, *V.* Sextant.

Sexagésimal, E, *adj.* (cegzajezimál) sexagesimal.

Sexagésime, *s. f.* (cegzajezíme) sexagesima.

Sexangle, *V.* Hexagône.

Sexangulaire, *adj.* 2 *gen.* (cegzangulére) seistavado, sexângular.

Sex-digitaire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (ceks-dijitére) sexdigitario, a.

Sex-digital, *adj.* 2 *gen.* (ceks-dijitál) sexdigital.

Sexe, *s. m.* (cékce) sexo — as-mulheres.

(Convenir à son *sexe*, quadrar a seu sexo.

Sextant, *s. m. astr.* (cekstân) sextante (instrumento).

Sexte, *s. f.* (cékste) sexta (hora-canonica) — (*s. m. de dir. eccles.*) sexto.

Sextidi, *s. m.* (cektidí) sexto-dia (da decada).

Sextil, E, *adj. astr.* (cekstil) sextil.

Sextile, *s. m.* (cekstéile) sextile (peso de quatro-escropulos).

Sextuple, *adj.* 2 *gen.* (cekstúple) sextuplo, a.

Sextupler, *v. a. — plé. e, part.* (cekstuplé) sextuplicar (repetir seis vezes).

Sexuel, le, *adj.* (seksuél) sexual.
Seybavi, *s. m.* (seidavi) especie de seda.
Séyer, *v. a.* — *é. e, part.* (seié) segar.
Séyer, *v. a.* (seié) cortar, ceifar.
(*Séyer* les blés, ceifar trigos.
Séyeur, se, *s.* (seiéur, ze) segador, a.
Shérif, *s. m.* (cerif) Scherif (official-municipal inglez).
Si, *s. m.* (cí) si (septima nota musical) (*conj.*) se, * si — em, no-caso-que — comtanto — a-menos-que — ainda-que — comtudo, todavia — por-mais-que — tanto-como — na-verdade — tam.
(*Si* bien que, de tal modo que, de sorte que: *si* fait, pois não; com effeito.
Si, *particul. affirmat.* (cí) * si, sim — (*particul. comparat.*) tam, tanto — por-mais-que.
Siagonagre, *s. f. med.* (ciaghonágre) siagonagra (gotta nas queixadas).
Sialagogue ou Sialogogue, *adj.* 2 *gen. med.* (cialaghógbe, cialoghógbe) salivante, sialagogo, siálogogo, a.
Sialisme, *s. m.* (cialísme) salivação.
Sialologie, *s. f. med.* (cialolojí) siálologia.
Siam, *s. m.* (ciâm) certo jogo-de-bola.
Siamoise, *s. f.* (ciamoáze) siamez (estofo d'algodão).
Siampan, *s. m. naut.* (cianpân) baixelzinho chim (de véla e remos).
Sibada, *s. f.* (cibadá) aveia, cevada — especie de pão.
† Sibarisme, *s. m.* (cibarísme) sibarismo.
Sibarite, *s. m.* (cibaríte) sibarita (homem-effeminado e voluptoso).
† Sibille, *s. f.* (cibíle) cuia.
Sibilot, *V.* Gastriloque.
Sibylle, *s. f. d'antig.* (cibíle) Sibylla — (*fig. fam.*) velha (blasona de sciencia).
Sibyllin, *adj. m.* (cibilén) sibyllino (de Sibylla).
† Sibylliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (cibilizé) oraclear, sibyllisár.
Sibyllisme, *s. m.* (cibilísme) sibyllismo.
Sibylliste, *s. m.* (cibilíste) sibyllista.
Sicacité, *s. f.* (cikacité) enxugamento (de lagoa, etc.)
Sicaire, *s. m.* (cikére) assassino, matador, sicário.
Sicamor, *s. m. de bras.* (cikamôr) arco.
Siccité, *s. f. didact.* (cikcité) aridez, sêccura.
Sicile, *s. f. géogr.* (cicíle) Sicilia.
Sicilien, ne, *adj. e s.* (cicilién, ne) Siciliano, a — (*s. f.*) musica, e dança siciliana.
Sicilique, *s. m.* (cicilíke) sicilico (peso de dous escropulos).
Sicle, *s. m.* (cíkle) sicio (moeda, e peso-judaico).
Sicnédon, *s. m. cir.* (ciknedôn) ruptura (do craneo).
Sicomore, *V.* Sycomore.
Sida-pou, *s. m. bot.* (cidá-pú) arvore (do Malabar.)

Sidéral, e, *adj. astr.* (ciderál) siderul, sidêreo, a.
Sidération, *s. f. cir.* (cideraciôn) gangrena-perfeita.
* Sidéré, e, *adj.* (cideré) celeste, sidêreo, a.
Sidéritis. *V.* Crapaudine.
Sidre, *V.* Cidre.
Siècle, *s. m.* (siékle) seclo — era, idade — periodo, tempo.
(S'accommoder à la portée du *siècle*, accommodar-se ao estado do seculo.
Sied (*il*) *v. impes.* assenta-bem, fica-bem — é-conveniente, é-licito. *V.* Seoir.
Siége, *s. m.* (siéje) assento, banco, cadeira, poltrona, tamborete, etc. — tribunal — sé — séde — residencia — (*milit.*) assedio, bloqueio, cerco, sitio.
(Tenir le *siége*, occupar a cadeira: lever le *siége*, levantar o sitio: soutenir le *siége*, entreter o cerco: faire le *siége*, formar o bloqueio: le saint *siége*, a sancta-séde.
Siéger, *v. n.* (siejé) occupar-cadeira, prêsidir, residir (bispo, tribunal, etc.)
Sien, ne, *pren.* (ciên, éne) seu, * sa, sua — (*s. m.*) o seu, a sua — (*s. m. pl.*) os seus, os seus parentes.
(Mettre beaucoup du *sien*, pôr muito de sua casa: mettre du *sien*, metter sua colherada.
Sieste, *s. f. hesp.* (ciéste) sésta.
(Faire la *sieste*, dormir a sésta.
Sieur, *s. m.* (ciéur) senhor — fulano.
† Sifflable, *adj.* 2 *gen. des.* (ciflâble) assobiavel.
Sifflant, e, *adj. gram.* (ciflân, te) assobiante, sibilante.
Sifflement, *s. m.* (ciflemân) assobiadela, assobiadura, assobio, sibilo, silvo.
Siffler, *v. a.* — *flé. e, part.* (ciflé) apitar, assobiar — apupar — dar-pateada — (*fig.*) cantar (assobiando) — suggerir — ensinar (canario, etc.) — (*v. n.*) sibilar, silvar.
Sifflet, *s. m.* (ciflé) assobio — apito — fistula — (*anat.*) guela, traca-arteria — (*fig. pl. fam.*) apupada, apupo, pateada (a actor, ou drama).
(Couper le *sifflet* à quelqu'un, tapar a bocca a alguem; fazel-o calar (*fig. fam.*)
Sifleur, se, (ciflêur, ze) assobiador, sibilador, a — apupador, a.
Sigillaire, *s. f.* (cijilére) sigillata (terra).
Sigillateur, *s. m. d'antig.* (cijilatêur) sigillador (sacerdote).
Sigillé, e, *adj.* (cijilé) sigillado, a.
† Sigisbé, *s. m.* (cijisbé) xexisbeo.
† Sigisbéisme, *s.m.* (cijisbeísme) xexisbeismo.
Sigle, *s. f.* (cígle) lettra-inicial (d'uma palavra).
Sigmoïde, *adj.* 2 *gen. anat.* (cigmoíde) sigmoide.
Signage, *s. m. de vidr.* (sinháje) desenho (traçado em tabua).
Signal, *s. m.* (cinhál) senha, signál — nota — indicação, indicio.
Signalé, e, *adj.* (cinhalé) assignalado, si-

gnãlado, a — (*fig.*) egregio, excellente, famoso, illustre, insigne, nobre, notavel — consideravel — recommendavel.

Signalement, *s. m.* (cinhalemãn) signalamento (descripção das feições d'alguem).

Signaler, *v. a. lé. e, part.* (cinhalê) assignalar, signãlar — retratar — dar a conhecer per signaes, ou dal-os d'alguem — illustrar.

(*Se* —) *v. r.* assignalar-se, distinguir-se, extremar-se.

* Signamment, *adv.* (cinhaman) especial, expressa, mor, nomeada, particular, signãladamente.

Signandaire, *ad 2 gen.* e *s. m. for.* (cinhandére) assignatario, a (que sabe assignar, ou assignou).

Signature, *s. f.* (cinhatúre) assignado, assignãtura, firma.

Signe, *s. m.* (cinhe) indicio, signãl — character, typo — marca, nota — figura, symbolo — aceno — (*astr.*) signo — (*fig.*) presagio, prognostico, vaticinio.

Signer, *v. a.—gné. e, part.* (cinhê) assignar, firmar, rubricar, subscrever.

(*Se* —) *v. r.* benzer-se, persignar-se.

Signet, *s. m. d'encadern.* (cinhê) fita (de livro, registo).

† Signifiance, *V.* Témoignage.

Signifiant. e, *adj. theol.* (cinhifiãn, te) significante (que significa).

Significateur, *adj. m. astrol.* (cinhifikatêur) significador.

Significatif. ve, *adj.* (cinhificatíf, ve) expressivo, significãtivo, a.

Signification, *s. f.* (cinhifikaciõn) sentido, significação, significado (*for.*) notificação.

† Significativement, *adv.* (cinhifikativeman) significativamente.

Signifier, *v. a. — fié. e, part.* (cinhifiê) notificar, significãr — intimar — fazer-saber — denotar, exprimir — declarar — indicar, mostrar.

Signoc ou Siguenoc, *s. m. d'hist. nat.* (cinhók, cignók) caranguejo (do mar-das-Indias).

Sguette, *s. f. de ferrad.* (cighéte) certa focinheira, ou bocal dos antigos freios.

Sil, *s. m.* (cil) barro-mineral (d'elle faziam os antiguos côr-rubra, ou amarella).

Silence, *s. m.* (cilãnce) calada, silêncio, taciturnidade — (*fig.*) bonança, pacacidade, paz, quietação, repouso, tranquillidade — circumspecção, discrição, moderação, prudencia (no fallar) —(*d'antig.*) divindade pagã — (*interj.*) bocca-calada! caluda! chiton!

(Demeurer en *silence,* emmudecer : garder le *silence,* cessar as fallas, estar calado : prier en *silence,* orar em voz baixa : rompre le *silence,* romper o silencio, a mudez : passer sous *silence,* deixar em silencio : garder un morne *silence,* conservar um triste silencio : lui imposer *silence,* fazel-o calar : garder long-temps le *silence,* calar per largo-tempo : le passer sous *silence,* passal-o em silencio.

Silenciaire, ou Silentiaire, *s. m. d'antig.* (cilanciére) silenciario (escravo que impunha silencio) —official dos imperadores gregos (mandinha a ordem, o socego).

Silencieux, se, *adj.* (cilanciêu, ze) calado, silêncioso, taciturno, a.

Silène, *s. m. d'hist. nat.* (cilêne) quadrupede (de Ceylão) — borboleta-diurna — (*myth.*) silêno.

Silésie, *s. m. geogr.* (cilezí) Silesia — pannoleve.

Silésien, ne, *adj.* e *s.* (cilezièn, êne) Silesio, a.

Silex, *s. m. lat.* (cilêks) pederneira, silêx.

Silhouette, *s. f.* (cilhuéte) retrato-de-perfil (tirado pela sombra-do-rosto).

Silice, *s. f. chym.* (cilíce) silice.

Siliceux, se, *adj. d'hist. nat.* (cilicêu, ze) siliçoso, a.

Silikule, *s. f. bot.* (cilikúle) silicula.

Siliquastre, *V.* Piment.

Silique, *s. f. bot.* (cilíke) siliqua.

Sillage, *s. m. naut.* (cilhãje) esteira, rasto, ou sulco-do-navio.

(Faire bon *sillage,* navegar felizmente.

Sille, *s. m.* (cile) poema-satyrico (dos Gregos-antiguos).

Sillée, *s. f. naut.* (cilhê) esteira, sulco, rasto.

Siller, *v. a. — lé. e, part. naut.* (cilhê) fechar-a-miude (as sobrancelhas) — (*de falc.*) coser-as-palpebras (ao falcão)— (*v. n. naut.*) cortar, sulcar — navegar.

Sillet, *s. m.* (cilhê) cavallete (de rebeca, etc.)

Sillomètre, *s. m. naut.* (cilhomêtre) silometro.

Sillon, *s. m.* (cilhôn) rego, sulco (do arado) — (*pl.*) rugas (no paladar-dos-cavallos).

(Un *sillon* de lumière, um raio de luz (*fig. poet.*).

Sillonner, *v. a. — né. e, part.* (cilhoné) abrir-regos, lavrar — (*naut.*) cortar, sulcar — (*fig.*) enrugar.

† Silure, *s. m. d'hist. nat.* (cilúre) silure (peixe).

Silvain, *s. m. myth.* (cilvên) Silvano (deus das florestas) — (*d'hist. nat.*) linda-borboleta.

Silve, *s. f. de poes.* (cilve) silva — collecção de poesias-latinas soltas.

Silvestre, *s. f.* (cilvéstre) grã-rubra (tinge d'escarlate).

Silurus, *s. m. d'hist. nat.* (cilurús) bordalo (peixe do Danubio).

Silybum, *s. m. bot.* (cilibôm) silybo (especie de cardo).

Simagrée, *s. f. fam.* (cimagrê) affectação, melinde, momice.

Simaise, *V.* Cymaise.

Simarouba, *s. m. bot.* (cimarubá) simarubá (arvore americana).

Simarouna, *V.* Vanille.

Simarre, *s. f.* (cimáre) samarra.

Simbleau, *s. m. de carp.* (cimblô) cordel (traça circulos-grandes), sintel.

Simbiot, *s. m.* (cembió) ajuntamento de cor-

delimbos no teiar (para estofo-lavrado).

Simbor, *s. m. bot.* (cenbór) planta-medicinal india.

† Simicon, *s. m. d'antig.* (cimikôn) instrumento (de 35 cordas).

Similaire, *adj.* 2 *gen.* (cimilére) homogeneo, similar.

Similarité, *s. f.* (cimilarité) similitude.

Similitude, *s. f.* (cimilitude) similhança — analogia, relação — (*rhetor.*) comparação, simile.

† Simille, *V.* Froment.

Similor, *s. m.* (cimilór) ouropel, pichisbeque, tambaque.

Simoniaque, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (cimoniáke) simoniaco.

Simonie, *s. f.* (cimonî) simonia.

Simoon, *s. m.* (cimoôn) vento-pestifero e ardente (em desertos de Africa).

Simousse, *s. f. pl.* (cimúce) franjas (na gualdrapa-de-mulas).

Simplaire, *s. m. d'antig.* (cenplére) soldado romano (tinha soldo-singelo).

Simple, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (cênple) simples — puro, a — so, unico, a — (*fig.*) aberto, candido, chão, franco, ingenuo, liso, natural, sincero, singelo, a — nescio, parvo, tolo, a — (*s. m. pl.*) simplices.

Simplement, *adv.* (cenpleman) clara, ligeira, natural, simples, sincera, singela, succintamente.

* Simplesse, *s. f. fam.* (cenpléce) simplicidade, singeleza.

* Simplicissime, *adj.* 2 *gen. sup.* (cenplicicime) simplicissimo, a.

* Simpliciste, *s. m.* (cenpliciste) botanico, herbolario, simplicista.

Simplicité, *s. f.* (cenplicité) candidez, candura, ingenuidade, simpleza, simplicidade, singeleza — innocencia — estolidez, necedade — credulidade — fraqueza.

Simplification, *s. f.* (cenplifikaciôn) simplificação.

Simplifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (cenplifié) simplificar.

Simpludiaire, *s. f. d'antig.* (cenpludiére) funeraes em Roma (com simplices-jogos).

Simulacre, *s. m.* (cimulákre) estatua, figura, idolo, imagem, simulächro — espectro, larva, lemure, phantasma — (*fig.*) sombra, vã-representação (de algo).

Simulation, *s. f. for.* (cimulaciôn) disfarce, dobrez, fingimento, simulação.

Simuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (cimulé) disfarçar, fingir, occultar, simular.

Simultané e, *adj.* (cimultané) coexistente, simultaneo, a.

Simultanéité, *s. f.* (cimultaneité) coexistencia, simultaneidade.

Simultanément, *adv.* (cimultaneman) juncta, cimultaneamente.

Sina, *s. f.* (ciná) seda chineza.

† * Sinaïte, *adj.* 2 *gen.* (cinaíte) sinaita (do monte-Sinai).

† Sinapiser, *v. a.* — *sé. e, part. med.* (cinapizé) sinapisar.

Sinapisme, *s. m. med.* (cinapísme) cinapismo.

Sinaxe ou Synaxe, *s. f.* (cinákce) sinaxe (missa da primitiva-igreja).

Sincère, *adj.* 2 *gen.* (cencére) candido, franco, ingenuo, lhano, sincêro, singelo, a — leal — probo, a — puro, a — verdadeiro, veridico, vero, a.

Sincèrement, *adv.* (cencereman) candida, chã, clara, franca, ingenua, sincêramente.

Sincérité, *s. f.* (cencerité) candidez, candura, franqueza, ingenuidade, lhaneza, singeleza — boa-fe, sinceridade — lealdade — pureza — rectidão — verdade.

Sincipital, e, *adj. anat.* (cencipitál) sincipital.

Sinciput, *s. m. lat. anat.* (cencipût) sinciput (alto-da-cabeça).

Sindal, *s. m.* (cendál) sorte d'estofo.

Sindon, *s. m. lat. cir.* (cendôn) chumaço-de-fios (para a operação-do-trépano) — sanctosudario.

† Sinécure, *s. m.* (cinekúre) beneficio-simples.

Singe, *s. m. d'hist. nat.* (cênje) bugio, macaco, mono, nico, symio, ximio — (*fig. fam.*) o que remeda gestos de outrem — pantographo.

Singer, *v. a.* — *gé. e, part. fam.* (cenjé) arremedar, contrafazer, imitar, macaquear.

Singerie, *s. f.* (cenjerî) arremedo, bugiaria, gesticulação, macaquice.

* Singeur, reese, *adj.* (cenjêur, réce) imitador, macaqueador, remedador, a.

Singlade, *V.* Sanglade.

Singofau, *s.m. bot.* (cengofô) singofia (folha-de-planta).

Singulariser (*Se*) *v. r.* (ce cengularizé) distinguir-se, singulärisar-se.

Singularité, *s. f.* (cengularité) singularidade — impertinencia, ridiculez.

Singulier, ère, *adj.* e *s. m.* (cengulié, ére) particular, singulär, unico, a — excellente, eximio, exquisito, raro, a — extraordinario, a — caprichoso, extravagante — (*gram.*) numero-singular.

(Combat *singulier*, duello.

Singulièrement, *adv.* (cengulereman) affectada, assignada, caprichosa, especial, estranha, particular, principal, singulärmente.

Sinistre, *adj.* 2 *gen.* (cinístre) desgraçado, desventurado, fatal, funesto, infeliz, sinistro, triste.

Sinistrement, *adv.* (cinistreman) desastrada, desvantajosa, funesta, infeliz, siniträmente.

Sinologue, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (cinológhe) que sabe o idioma chim.

Sinon, *adv.* (cinôn) aliás, caso-que, de-outro-modo, quando-não, sem-o-que, sênão — (*particul. exceptuat.*) excepto, fóra-que, menos, salvo.

Sinople, *s. m. de bras.* (cinóple) sinople (côr verde).

Sintaxe, *V.* Syntaxe.

Sintiller, *V.* **Scintiller.**

Sinué, e, *adj. bot.* (cinué) sinuado, sinuoso, a.

Sinueux, se, *adj. poet.* (cinuêu, ze) curvo, sinuôso, torcido, torto, tortuoso, a — (*cir.*) estreitado, a—profundo, a—(*bot.*) recortado, a.

Sinuolé, e, *adj. bot.* (cinuolé) tortuoso, a (planta).

Sinuosité, *s. f.* (cinuozité) sinuosidade, tortuosidade — (*cir.*) bolso (ao lado de chaga).

Sinus, *s. m. math.* (cinûs) seno—(*cir.*) sacco, etc. de materia (no fundo d'uma chaga).

Sion, *V.* **Scion.**

Siouanna, *s. m. bot.* (ciuaná) arbusto (da India).

† **Sipay**, *V.* **Spahi.**

Siphilis ou **Syphilis**, *s. m. cir.* (cifilí) syphilis (virus-venereo).

† **Siphilitique**, *adj.* 2 *gen. cir.* (cifilitíke) syphilitico, venereo, a.

Siphon, *s. m.* (cifôn) bomba, sîphão — cantimplora — (*naut.*) manga (de nuvem).

Sire, *s. m.* (círe) senhor (outrora) — titulo (a rei, etc.) — (*fam.*) homem-de-marca.

Sirène, *s. f. myth.* (cirêne) sereia — (*fig.*) mulher-seductora.

Sirerie, *s. f.* (cirerí) antiguo-titulo (de certas terras).

Siriasis, *s. f. med.* (ciriazís) siriasis (inflammação-do-cerebro).

Sirius, *s. m. astr.* (ciriûs) sirio (estrella).

Siroc ou **Siroco**, *s. m.* (cirók, cirokô) siroco (vento-sueste no Mediterraneo).

Sirop, *s. m. med.* (ciró) xarope.

† **Siroper**, *v. a.* — *pé. e, part. des.* (ciropê) xaropar (mesclar com xarope).

Siroter, *v. n. popul.* (cirotê) beberricar, golinhar.

(Il *sirote* son vin, beberrica seu vinho.

† **Sirsacas**, *s. m.* (cirçaká) estofo-d'algodão indio.

Sirtes ou * **Syrtes**, *s. f. pl. naut.* (cirtê) syrtes (bancos-d'areia).

Sirupeux, se, *adj. pharm.* (cirupêu, ze) xaroposo, a (de xarope).

Sirvente, *s. f.* (cirvânte) sirvente (antigua poesia franceza, italiana e provençal).

Sis, e, *adj. for.* (ci, ize) posto, sentado, sito, situado, a.

Sison, *s. m. bot.* (cizôn) rabaças (planta).

† **Sissonne**, *s. f.* (ciçóne) passo-de-dança.

Sister, *v. a.* — *té. e, part. for.* (cistê) citar, notificar (em justiça).

Sister, *s. m.* (cistê) medida-de-grãos.

Sistile, *V.* **Systile.**

Sistre ou **Cistre**, *s. m. mus.* (cistre) sistro — pandeiro.

Sisymbrium, *s. m. bot.* (cizenbriôm) sisymbrio (planta-aquatica) agrião.

Sisyrinchium, *s. m. bot.* (cizirenkiôm) sisyrinchio (planta similhante ao iris).

Site, *s. m. de pint.* (cite) posição, sitio, situação.

(Lui découvrir des *sites*, apontar-lhe sitios.

† * **Sitenides**, *s. f. pl.* (citnidê) nymphas.

Sitiologie, *s. f. med.* (citiolojí) sitiologia.

Sitocome, *s. m. d'antig.* (citokóme) Sitocomo (intendente dos trigos em Athenas).

Sitophylax, *s. m. d'antig.* (citofiláks) magistrado atheniense (impedia que os cidadãos comprassem mais trigo que o prescripto pela lei).

† **Sitopole**, *s. m. d'antig.* (citopóle) mercador-de-trigo (em Grecia).

Sitôt que, ou **Si tôt que**, *conj.* (citô-ké) immediatamente-que, logo-que, tanto-que.

Situation, *s. f.* (situaciôn) posto, sitio, situação — posição, postura, postura — (*fig.*) estado, etc. (d'alma) — disposição, ordem — (*d'arch.*) assento — (*gram.*) construcção (das partes-do-discurso).

Situer, *v. a.* — *tué. e, part.* (situé) assentar, collocar, pôr, situar — pousar.

Sivadière, *s. f.* (civadiére) medida-de-grãos (em Provença).

Sium, *s. m. bot.* (ciôm) rabaça (planta-aquatica).

Six, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. num.* (cis) seis — sexto, a.

Sixain, *s. m.* (cizên) sextina (poesia) — (*de jog.*) maço de seis baralhos-de-cartas — seismilheiros (d'alfinetes).

* **Sixante**, *V.* **Soixante**

Sixième, *s. f. de jog.* (cizième) sexta (sequencia de seis cartas do mesmo naipe) — (*adj.* 2 *gen. num.*) sexto, a.

Sixièmement, *adv.* (cizièmeman) sextamente (em-sexto logar).

* **Sixte**, *V.* **Sixième.**

Sixte, *s. f.* (cikste) sexta (na musica).

Sizette, *s. f.* (cizéte) jogo-de-cartas (com seis parceiros).

Skirrhe, *s. m. cir.* (skíre) scirro (tumor).

Skirrheux, *se*, *adj. cir.* (shirêu, ze) scirroso, a.

Skouner, *V.* **Schoner.**

Slabre, *s. f. naut.* (slábre) batelzinho (pesca arenques).

Slée, *s. f. naut.* (slé) machina hollandeza (tira naus, etc. a terra).

Sloop, *s. m. naut. ingl.* (slóp) sloop (embarcação).

Smalekeh, *s. m.* (smalekên) estofo-ligeiro.

Smalt, *s. m. chym.* (smált) esmalte, vidro-de-cobalto.

Smaragdin, *adj.* (smaragdên) esmeraldino.

Smaragdoprase, *s. f.* (smaragdoprâze) especie d'esmeralda.

Smectite, *s. f.* terra (serve de sabão).

Smilax, *s. m. bot.* (smiláks) legadão (planta sudorifica).

Smille, *s. f.* (smíllhe) picão, picarete.

Smiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (smillhé) desbastar, picar-pedra.

Soave, *adj.* 2 *gen. mus.* (soâve) agradavel, doce, gracioso, suâve.

Sobre, *adj.* (sôbre) abstinente, contido, moderado, sôbrio, temperante.

Sobrement, *adv.* (sobremen) abstinente, moderada, parca sôbriamente.

† Sobresse, *V.* Sobriété.

Sobriété, *s. f.* (sobrietê) abstinencia, frugalidade, parcimonia, sôbriedade, temperença.

Sobriquet, *s m.* (sôbrikê) alcunha, cognome, sobrenome (burlesco).

Soc, *s. m. agr.* (sók) relha-do-arado.

Sociabilité, *s. f.* (sociabilitê) benevolencia-mutua, sociabilidade.

Sociable, *adj. 2 gen.* (sociâble) social, sociável.

Sociablement, *adv.* (sociableman) sociavelmente.

Social. e, *adj.* (sociâl) conversavel, familiar, sociavel — amigavel — compativel.

* Socier, *v. a.* — *cié. e, part.* (sociê) sociar.

Société, *s. f.* (societê) sociedade — alliança, união — familiaridade — companhia.

(Renverser la *société,* despeçar a sociedade : vivre en douce *société,* viver em branda sociedade : corrompre la joie de la *société,* aguar a alegria da sociedade : prendre place dans la *société,* tomar posto na sociedade.

Socinianisme, *s. m.* (socinianisme) socinianismo.

Socinien, *s. m.* (sociniên) Sociniano (hereje).

Socle, *s. m. d'arch.* (sókle) base, pedestal, sócco.

Socletière, *s. f. de pesc.* (sokletiére) rede de fio-delgado (para sardinhas).

Socquage, *s. m.* (sokáje) tempo que gasta o sal a formar-se.

Socque, *s. m.* (sóke) tamanco — (*fig.*) sócco.

Socratique, *adj. 2 gen.* (sokratíke) socratico, a.

Socratiser, *v. n.* (sokratizê) socratisar (moralisar, philosophar qual um Socrates).

Soda, *s. f. méd.* (sodá) azia — dór-de-garganta, ou de-cabeça.

Sodaliste, *s. m.* (sodalíste) sodalista.

Sodomie, *s. f.* (sodomí) sodomia.

Sodomite, *s. m.* (sodomíte) sodomita.

Sœur, *s. f. relat.* (cêur) irmã — freira — sor, soror.

(*Sœur* de lait, colaça.

Sœurette, *s. f. dim.* (ceurête) irmãzinha.

*Soëvement, *adv. d'art.* (çoeveman) agradavel, brandamente.

Sofa, *s. m. turc.* (sofá) sofá — espriguiceiro — cadeira, canapé, poltrona.

Soffite, *s. f. d'arch.* (sofíte) forro-da-casa, ou tecto-de-madeira apainelado (com talha, e pintura) artesão.

Sofi ou Sophi, *s. m.* (sofí) Sophi (rei de Persia).

Soffitas, *s. m.* (sofitá) religioso-mahometano.

* Sogredame, *s. f.* (sogredâme) sogra.

Soi, *pron.* (soá) si.

(Avec *soi,* comsigo : chez *soi,* em sua casa : à part *soi,* em particular, so comsigo : *soi*-disant, dizendo-se, que se diz : pertendido, supposto : assembler autour de *soi,* convidar para seu lado : rassembler autour de *soi,* junctarem roda : fermer la porte sur *soi,* cerrar a porta traz si : prendre garde à *soi,* olhar per si.

Soie, *s. f.* (soá) seda — espiga (d'espada, faca, etc.) — corda — (*pl.*) pello-longo e macio (do cão).

(*Soie* torse, retroz : *soie* grège, seda-crua.

Soie d'Orient, *s. f. bot.* (soá d'oriân) planta (suas vagens conteem casca-sedosa)

Soierie, *s. f.* (soarí) commercio, fabrica, e fazendas-de-seda.

Soif, *s. f.* (soáf) sêde — (*fig.*) desejo-immoderado, vontade — appetite, cubiça (d'algo).

(Apaiser la *soif,* mitigar a sêde : adoucir la *soif,* abrandar a sêde.

† * Soignantage, *V.* Concubinage.

Soigné. e, *adj.* (soanhê) cuidado, a — attendido, a — vigiado, a.

(Avoir reçu une éducation *soignée,* ter recebido uma boa educação.

Soigner, *v. a.* e *n.* — *gné. e, part.* (soanhê) cuidar, tractar-com-cuidado — attender — applicar-se — vigiar.

Soigneusement, *adv.* (soanheuzeman) applicada, assidua, attenta, cuidadosa, desvelada, diligente, vigilantemente.

Soigneux, se, *adj.* (soanhêu, ze) applicado, attento, cuidadoso, desvelado, diligente, sollicito, vigilante.

Soin, *s. m.* (soên) applicação, attenção, cuidado, desvelo — vigilancia — exactidão, punctualidade — diligencia, sollicitude — dessocego, inquietação.

(Se décharger du *soin,* alliviar-se do cuidado : prendre *soin,* pôr desvelo : être chargé du *soin,* tocar-lhe á sua obrigação : apporter du *soin,* pôr cuidado : lui donner le *soin,* commetter-lhe o cuidado : apporter beaucoup de *soin,* apurar-se, esmerar-se muito : redoubler de *soins,* tomar mais sentido : partager ses *soins,* bandear seus desvelos : se refuser aux *soins,* negar-se aos desvelos : être l'objet des *soins,* ser o alvo dos cuidados : donner des *soins,* tractar um enfermo : rendre des *soins,* fazer côrte, obsequiar.

Soir, *s. m.* (soár) tarde — noite.

(Bon *soir,* boas tardes, ou noites : respirer la fraicheur du *soir,* gozar o refrigerio da tarde.

Soirée, *s. f.* (soarê) serão.

Soit, *adv.* (soá) assim-seja, embora, seja — (*conj.*) seja — ou, quer.

Soixantaine, *s. f. collect.* (soaçantêne) sessentena (numero de sessenta).

Soixante, *adj. 2 gen. num.* (soaçânte) sessenta.

† Soixante-dix, *adj. num.* (soaçânte-dí) setenta.

Soixanter, *v. n.* (soaçantê) sessentar (fazer sessenta no jogo-dos-centos).

Soixantième, *adj. 2 gen. num.* (çoaçantiéme) sexagesimo, a — (*s. m.*) sexagesima-parte.

Sol, *s. m.* (sol) chão, sólo, terra, terrenho, terreno — espaço, logar, sitio — (*mus.*) nota. *V.* Sou.

† * Solacier, *v. a.* (solacié) consolar — alliviar.

(*Se* —) *v. r.* divertir-se.

† Solage, *s. m.* (soláje) terreno-esteril.

Solaire, *adj.* 2 *gen.* (solér) solar.

Solak, *s. m. milit.* (solák) archeiro da guarda-peá (do gran' Turco).

Solamire, *s. f.* (solamíre) sedaço, seda rara para peneiras.

Solandres, *s. f. pl. d'alv.* (solândre) esparavão, tumor nas curvas do cavallo.

Solanum, *s. m. bot.* (solanôm) solano.

* **Solaux**, *s. m.* (solô) sol.

Solbatu, e, *adj. d'alv.* (solbatú) ferido, pizado, tocado entre o casco (cavallo).

Solbature, *s. f. d'alv.* (solbatúre) contusão, ferida, no pe-do-cavallo (entre o casco).

Soldan, *V.* **Soudan.**

Soldanelle, *s. f. bot.* (soldanéle) couve-marinha, sôldanella (planta).

Soldat, *s. m. milit.* (soldá) combatente, guerreiro, homem-de-guerra, militar, sôldado — (*fig.*) varão-animoso e valente — (*adj.*) bellico, marcial, marcio, mavorcio, mavortico, mavortino.

(Simple *soldat*, soldado-raso : débaucher les *soldats*, descaminhar os soldados : relever le courage des *soldats*, erguer o animo dos soldados.

Soldatesque, *s. f. milit. collect.* (soldatéske) soldadesca, soldados-rasos — milicia — (*adj.* 2 *gen.*) soldadesco, a.

Solde, *s. m. milit.* (sólde) estipendio, paga, sôldo — saldo.

Solder, *v. a.* — *dé. e, part. comm.* (soldé) soldar (uma conta).

Soldurier, *s. m. d'antig.* (soldurié) Soldurio.

Sole, *s. f.* (sóle) terra (semeian-a dous annos, e fica de pousio no terceiro)—(*d'hist. nat.*) linguado (peixe) — casco (de-bêsta, ou veado) — soleira (de bomba).

Solêaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (soleére) solear (musculo).

Solécisme, *s. m. gram.* (solecísme) solecismo.

Soleil, *s. m. astr.* (solhélh) sol — custodia — roda-de-fogo — (*bot.*) gyrasol (planta) — (*fig.*) o que alumia.

(Être tout hâlé du *soleil*, estar crestado do sol : se lever au lever du *soleil*, erguer-se ao nascer do sol : tourner autour du *soleil*, gyrar em torno ao sol.

Solement, *V.* **Solin.**

Solen, *s. m. greg. cir.* (solên) boceta (sujeita membro-deslocado) — (*d'hist. nat.*) concha (similha um estojo).

Solennel, le, *adj.* (solanél) festivo, sôlemne — apparatoso, magnifico, pomposo, a — celebre — publico, a — authentico, a.

Solennellement. *adv.* (solaneleman) apparatosa, authentica, brilhante, pomposa, sôlemnemente.

Solennisation, *s. f.* (solanizaciôn) celebração, solêmnisação — festa, festejo, festividade.

Solenniser, *v. a.*—*sé. e, part.* (solanizé) celebrar, sôlemnisar — festejar.

Solennité, *s. f.* (solanité) celebridade, solêmnidade — apparato, magnificencia, pompa — publicidade — authenticidade.

Solerets, *s. m. pl.* (soleré) armaduras-ferreas (para os pés).

† **Solfatare**, *V.* **Soufrière.**

Solfége, *s. f. mus.* (solféje) solfejo.

Solfier, *v. a.* — *fié. e, part. mus.* (solfié) solfear, solfejar.

Solidaire, *adj.* 2 *gen. for.* (solidére) solidario, a (que se obriga in solidum).

Solidairement, *adv. for.* (solidereman) solidariamente.

Solidarité, *s. f. for.* (solidarité) solidariedade (obrigação in solidum.)

Solide, *adj.* e *s. m.* (solíde) duro, maciço, sôlido, a — (*fig.*) consistente, estavel, firme, seguro, a — effectivo, real, verdadeiro, a — constante, invariavel — certo, a — abonado, a.

Solidement, *adv.* (solideman) estavel, firme, fundamental, segura, sôlidamente.

Solidifier, *v. a.* — *fié. e, part. chym.* (solidifié) solidar, sôlidificar.

(*Se* —) *v. r.* tornar-se solido.

Solidité, *s. f.* (solidité) consistencia, firmeza; sôlidez — (*fig.*) constancia-d'animo — doctrina-summa — (*for.*) obrigação in solidum.

* **Solier**, *s. m.* (soliê) casa, ou galeria com dous andares.

Soliloque, *s. m.* (solilóke) soliloquio.

Solins. *s. m. pl. d'arch.* (solên) intervallos (entre vigas).

Solipède, *adj* 2 *gen.* e *s. m. d'hist. nat.* (solipéde) solidungulo, sôlipede (animal).

Solipse, *s. m.* (solípse) Solipso.

Solitaire, *s. m.* (solitére) anachoreta, eremita, ermitão, monge, sôlitario — palatina — jogo — (*adj.* 2 *gen.*) apartado, deserto, ermo, sozinho, a.

Solitairement *adv.* (solitereman) solitariamente.

Solitude, *s. f.* (solitúde) ermo, retiro, soidão, soledade, solidão, sôlitude.

(Laisser languir dans la *solitude*, deixar finar na solidão.

Solivage, *s. m. de carp.* (solivaje, composto do numero de vigas que contem uma peça-de-madeira.

Solive, *s. f.* (solive) barrote, trave, viga.

Soliveau, *s. m. dim.* (solivô) barrotinho, travezinha, traveta, vigazinha, vigota.

Sollicitable, *adj.* 2 *gen. des.* (solicitábl) sollicitavel.

Sollicitation, *s. f.* (solicitaciôn) instancia, instigação, sôllicitação — tentativa — impulso, inducção, suasão (ao mal) — recommendação — petição, supplica.

Solliciter, *v. a.* — *té. e, part.* (solicité) estimular, exhortar, incitar, instigar, solicitar — tentar recommendar — rogar, supplicar.

Sollicitéur, se, *s.* (solicitéur, ze) pretendente, procurador, requerente, solicitador, a.

Sollicitude, *s. f.* (solicitúde) duvida, ansiedade — cuidado, dessocego, inquietação.

† Solmiser. *V.* Solfier.

Solo, *s. m. mus. ital.* (solô) solo.

Solstice. *s. m. astr.* (solstíce) solsticio.

Solsticial, e, *adj. astr.* (solsticiál) solsticial.

Solubilité, *s. f.* (solubilité) solubilidade.

Solutif, ve, *adj. med.* (solutif, ve) laxativo, sôlutivo, a.

Solution, *s. f.* (soluciôn) explicação, interpretação, resolução, sôlução — reducção — (*chym.*) dissolução.

Solvabilité, *s. f. for.* (solvabilité) solvabilidade (meios de pagar).

Solvable, *adj. 2 gen. for.* (solvável) abonado, a (que tem com que pagar).

Solver, *V.* Solder.

Somache, *adj. f. naut.* (somáche) agua-salgada.

Somatologie, *s. f. med.* (somatoloji) somatologia.

Sombre, *adj. 2 gen.* (sônbre) caliginoso, escuro, fusco, negro, obscuro, opaco, sômbrio, a — (*flg.*) melancolico, triste — carrancudo, severo, a — pensativo, a — carregado, a — impertinente, rabugento, a — pesado, a.

(Il fait *sombre*, o tempo está carregado : répandre un jour *sombre*, vislumbrar turvo dia : un jour *sombre*, dia nublado, tenebroso.

Sombrer, *v. n. naut.* (sonbrê) soçobrar, virar, voltar-se (o navio).

Sommage, *s. m. for.* (somáje) direito-senhorial (sobre bêstas-de-carga).

Sommaire, *s. m.* (somére) compendio, epitome, extracto, recopilação, resumo, summa, summário, synopsis — (*adj. 2 gen.*) breve, compendioso, curto, recopilado, restricto, resumido, a.

Sommairement, *adv.* (somereman) compendiosa, resumida, succinta, summáriamente.

Sommation, *s. f.* (somaciôn) citação, emprazamento, notificação — (*milit.*) intimação (a governador de praça sitiada) — (*math.*) somma (de quantidades).

Somme, *s. m. fam.* (sôme) somno.

(Interrompre le *somme*, quebrar o somno : dormir d'un profond *somme*, dormir alto : dormir un petit *somme*, dormir um leve somno.

Somme, *s. f.* (sôme) producto, quantidade, sômma, total — carga (de bêsta) — epitome, resumo, summa, summario.

(En *somme*, em conclusão, em summa, n'uma palavra, por fim.

Sommé, e, *adj. de bras.* (somê) que tem outro, a sobranceiro, a (peça).

Sommeil, *s. m.* (somélh) somno — lethargia — (*flg.*) indolencia — insensibilidade — mandrifice — negligencia.

(Appeler le *sommeil*, conciliar o somno : rompre le *sommeil*, quebrar o somno : s'occuper du *sommeil*, dar-se ao somno : dormir d'un profond *sommeil*, dormir a somno solto : se plonger dans le *sommeil*, enredar-se no somno : être accablé de *sommeil*, estar caindo com sommo.

Sommeiller, *v. n.* (somelhê) dormitar, tos canejar.

Sommelier, ère, *s.* (somelié, ére) o, a que tem a cargo pão, vinho, baxella, etc.—despenseiro, a

Sommellerie, *s. f.* (somelerí) despensa — cargo-de-despenseiro.

Sommer, *v. a. — mé. e, part.* (somê) citar, intimar, notificar (uma ordem) — (*math.*) sômmar.

(*Sommer* le commandant de la place, intimar ao commandante a entrega da praça.

Sommet, *s. m.* (somé) alto, altura, apice, cima, cimo, cume, extremidade, pico, ponta, summidade, topo — (*flg.*) o cumulo (das grandezas, etc.)

(*Sommet* d'un angle, vertice.

* Sommeton, *V.* Sommet.

Sommier, *s. m.* (somié) azemala, bêsta-de-carga — colchão-de-crina — someiro (de orgão) — (*d'impr.*) cimeiro — trave-principal.

Sommière, *s. f.* (somiére) corda (aperta carga-de bêsta).

Sommiste, *s. m. de chancel. rom.* (somiste) Sommista (o que expede bullas).

† Sommite, *s. f.* (somíte) crystal-volcanico.

Sommité, *s. f. bot.* (somité) extremidade, fim, ponta, sümmidade (das hervas, flores, etc.)

Somnambule, *s. m.* (somenanbule) noctambulo, somnambulo.

Somnambulisme, *s. m. med.* (somenanbulíme) somnambulismo.

Somnifère, *adj. 2 gen.* e *s. m. med.* (somnifére) narcotico, sômnifero, a — remedio-narcotico (concilia somno).

Somno, *s. m.* (somnó) traste-nocturno.

Somnolence, Somnolescence, *s. f. med.* (somnolânce, somnolesçânce) somnolencia.

Sompi, *s. m.* (sonpí) pesozinho de Madagascar (para ouro, e prata).

Somptuaire, *adj. 2 gen.* (sonptuére) somptuario, a.

Somptueusement, *adv.* (sonptueuzeman) apparatosa, brilhante, esplendida, fastosa, magnifica, pomposa, sümptuosamente.

Somptueux, se, *adj.* (sonptuêu, ze) esplendido, fastoso, magnifico, pomposo, sümptuoso, a — custoso, despendioso, a — brilhante — excessivo, a.

Somptuosité, *s. f.* (sonptuozité) apparato, esplendor, fasto, luxo, magnificencia, pompa, sümptuosidade — excesso, prodigalidade.

Son, Sa, Ses, *pron.* (sôn, sá, cê) seu, * sa, sua, * — seus, * sas, suas.

Son, *s. m.* (sôn) farelo, sêmeas — estrondo, ruído, sôm, toada, tom — cadencia (das palavras, etc.) — (*mus.*) harmonia.

(Saisir quelque *son*, colhêr algum som : *son* des cloches, toque de sinos : *son* des trompettes, clangor das trombetas.

Sonat, *s. m.* (sonâ) pelle-de-carneiro branqueada.

Sonate, *s. f. mus.* (sonâte) sonata.

Sonde, *s. f.* (sônde) prumo, sonda — (*cir.*) algalia, tenta.

Sonder, *v. a.* — *dé. e, part.* (sondé) sondar — (*fig.*) apalpar, examinar, experimentar, tentear.

Sondeur, *s. m.* (sondêur) sondador — (*fig.*) apalpador, examinador, indagador, investigador.

Songe, *s. m.* (sônje) sonho — (*fig.*) chimera, illusão, phantasia — vaidade.

* **Songkart**, *s. m.* (sonjár) pensativo.

Songe-creux, *s. m.* (sônje-krêu) distrahido, pensativo — melancolico — sismatico.

Songe-malice, *s. m. fam.* (sônje-malíce) malicioso, maligno, travesso.

Songer, *v. n.* — *gé. e. part.* (sonjé) sonhar — (*fig.*) cogitar, considerar, cuidar, excogitar, meditar, pensar, reflectir — attender, attentar.

Songeur, *s. m.* (sonjêur) sonhador — (*fam.*) pensativo — melancolico — distrahido — taciturno.

Sonica, *adv. de jog. da banc.* (soniká) a ponto-de-relance, de repente — (*fam.*) estrictamente.

Sonna, *s. m.* (sonâ) livro mahometano.

Sonnaille, *s. f.* (sonâlhe) campainha, choca, chocalho (d'animaes).

Sonnailler, *s. m.* (sonalhê) bêsta, etc. (com chocalho) — (*v. a.* e *n. fam.*) repicar, tocar-muito (sem motivo).

Sonnant, e, (sonân, te) soante, sônante, sonoro, a.

(A midi *sonnant*, ao meio-dia em ponto: espêces *sonnantes*, moeda-metalica.

Sonner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part.* (sonê) tanger, tocar — soar — chamar (com sino, ou campainha — (*fig. fam.*) engrandecer, exaggerar, gabar, jactar.

(Faire *sonner* bien haut, exaggerar.

Sonnerie, *s. f. collect.* (soneri) repique, toque-de-sinos — engenhos (fazem dar horas).

Sonnet, *s. m. de poes.* (sonê) soneto.

Sonnette, *s. f.* (sonéte) campainha — adufe, pandeiro — macaco, machina (crava estacas) — cascavel, guiso.

Sonnetier, *s. m.* (sonetié) o que faz, e vende sinos.

Sonneur, *s. m.* (sonêur) sineiro.

Sonnez, *s. m.* (sonê) senas (no gamão).

Sonomêtre, *s. m.* (sonométre) sonometro (instrumento de medir sons).

Sonore, *adj.* 2 *gen.* (sonóre) canoro, harmonioso, sonoro, a — echoante — agradavel.

Sonorement, *adv. des.* (sonoremân) canora, harmoniosa, sônoramente.

Sonorité, *s. f. phys.* (sonorité) sonoridade.

Sopto, *s. m.* (sontó) sonto (excellente chá chinez).

Sopeur, *s. f. med.* (sopêur) modorra, sôpor.

Sopha, Sopht, *V.* Sofa, Sofi.

Sophisme, *s. m.* (sofisme) sophisma.

Sophiste, *s. m.* (sofiste) sophista.

Sophistication, *s. f. de phil. hermet.* (sofistikaciôn) engano, fraude, impostura, sôphisticação.

Sophistique, *adj.* 2 *gen.* (sofistíke) capcioso, enganador, fallaz, sôphistico, a.

Sophistiquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (sofistikê) adulterar, falsificar, viciar — (*v. n.*) sophisticar.

Sophistiquerie, *s. f.* (sofistikerí) sophistaria — alteração, falsificação (em drogas, ou liquores).

Sophistiqueur, *s. m.* (sofistikêur) sophisticador — falsificador.

Sophonistes ou **Sopheronistes**, *s. m. pl. d'antig.* (sofoníste, sofroníste) sophonistas, sopheronistas (magistrados d'Athenas).

† **Sopiquet**, *s. m. de cuz.* (sopiké) marjardelicado.

Soporatif, ve, *adj.* e *s. m. med.* (soporatíf, ve) soporativo, soporifico, a — (*fig. fam.*) enfadonho, fastidioso, fastioso, a.

Soporeux, se, *adj. med.* (soporêu, zé) lithargico, narcotico, soporifico, sôporoso, a.

Soporifère ou **Soporifique**, *adj.* 2 *gen. med.* (soporifére, soporifíke) somnifero, narcotico, sopôrifero, sopôrifico, a.

Soprane ou **Sopháno**, *s. m. mus.* (sopráne, sopranô) soprano.

Sopra-provediteur, *s. m.* (soprá-proveditêur) super-intendente (magistrado-venezeano).

Soquet ou **Souquet**, *s. m.* (soké, suké) antiguo-subsidio (sobre o vinho).

Sor, *adj. m.* (sór) annejo (falcão) — (*s. m.* especie de uva.

Sora, *V.* Essera.

Sorbe, *s. f.* (sórbe) sorva (fructa).

Sorbet, *s. m.* (sorbê) sorvete.

Sorbetière, *s. f.* (sorbetière) sorveteira.

Sorbier, *s. m. bot.* (sorbiê) sorveira (arvore)

* **Sorbir**, *v. a.* — *bi. e, part.* (sorbir) engulir, sôrver.

Sorbonique, *s. f.* (sorboníke) these de licenciado-em-theologia (na Sorbona).

Sorboniste, *s. m.* (sorboníste) Sorbonista (doctor-da-Sorbona.

Sorbonne, *s. f.* (sorbône) Sorbona (faculdade de theologia em Paris).

Sorcellerie, *s. f.* (sorcelerí) bruxaria, feiticeria, magica — fascinação, olhado.

Sorcier, ère, *s.* (sorciê, ére) bruxo, feiticeiro, incantador, nigromantico, magico, a — (*fig. fam.*) astuciosa, fino, a.

Sordide, *adj.* 2 *gen.* (sordíde) immundo, porco, soez, sórdido, sujo, a — baixo, desprezivel, vil — avaranto, avaro, fóna, sovina — vergonhoso, a.

Sordidement, *adv.* (sordideman) avara, sordida, vilmente.

Sordidité, *s. f. des.* (sordidité) sórdida — avareza, mesquinheria — villania — vilapêrto — vergonha.

Sorer, *v. a.* — *ré. e, part.* (sorê) [illegible] arenques ao fumo.

Soret, *V.* Saurêt.

Sori ou **Sory**, *s. m.* (sorí) [illegible] seiro, etc.

Sorie, *s. f.* (sorí) soria (lã d'Hespanha).

ISSAGE, *s. m.* (soriçáje) cura (d'arenques no).

DRISSEUR, *s. m.* (soricêur) o que cura arenques fumeiro.

DRITE, *s. m. log.* (sorite) sorite.

DRMET, *s. m.* (sormé) especie de gondolá (*hist. nat.*) concha.

NE, *s. f.* (sórne) borra, escoria, escumarro (ao forjal-o).

ORNER, *v. a. — né, e, part.* (sornê) escarnar, mofar, motejar, zombar, zombetelar.

NETTES, *s. f. pl.* (sornéte) bagatellas, s-frivolos, desvarios, frioleiras, parvoataratas, ridicularias.

ORIAL, LE, *adj. for.* (sororiál) da-irmã.

ORIANT, E, *adj. med.* (sororiân, te) cres-, inchante — palpitante.

S, *s. m.* (sór) avezinha-de-rapina (que inda nudou a penna).

T, *s. m.* (sór) acaso, destino, fado, forsórte, ventura — maleficio, sortilegio — idade, desgraça, infortunio.

ler au *sort*, ceder aos fados : régler le pautar a sorte : se raidir contre le *sort*, r contra a sorte : remplir son *sort*, eneu destino : subir le même *sort*, soffrer transe : préparer le même *sort*, apparegual destino : se cabrer contre les coups *rt*, indignar-se contra os golpes da sorte : ter à son *sort*, pegal-o á sua condição : u *sort*, deitar sortes.

TABLE, *adj.* 2 *gen.* (sortáble) analogo, riado, apto, cathegorico, congruente, o, conveniente, decente, proporcionado, o, sufficiente.

TE, *s. f.* (sórte) casta, especie, genero, ade, sórte — maneira, modo.

nner de la *sorte*, nomear assim : savoir n *sorte*, tomar a seu cargo.

ES, *s. f. pl.* (sortê) livros (de que um lha privilegio).

IE, *s. f.* (sortí) aberta, abertura, egresso, — transporte — (*milit.*) sortida (de sitiarrupção, salto — (*fig. fam.*) reprehenpera — exito, fim, successo (de negocios).

ILÉGE, *s. m.* (sortiléje) bruxaria, fascinaeiticeria, incantamento, incanto, malesórtilegio.

TIR, *v. a. — ti, e, part* (sortír) tirar — — (*v. n.*) sair — descender — nascer, pror — afastar-se, arredar-se — (*fig.*) escavrar-se — brotar, rebentar — exhalar — educar, ensinar, formar, instruir, pro-

sortir, á saída.

Z, *s. m.* (sóze) lapso de sessenta annos (endeus).

E, *s. f.* (sosí) teia (de casca-d'arvore ina.

MALHEUTA, *s. f. for.* (sosmalheutá) restide cousas-sequestradas (mediante caução).

MALSEUTA, *s. f. de cost.* (sosmalceutá) de-

, TE, *adj.* e *s.* (sô, te) abobado, desassisado, estupido, inepto, nescio, parvo, patetá, tolo, a — asno, bésta — tonto, a — ridiculo, a. (Contrefaire le *sot*, fingir-se fatuo.

SOTER, SOTERIA, *adj. m.* e *f. lat.* (sotê, soteriá) conservador, a-da-saude.

SOTÉRIES, *s. f. pl. d'antig.* (soterí) sacrificios aos deuses salvadores d'algum desastre.

SOTHIAQUE ou SOTIQUE, *adj. f. astr.* (sotiáke, sotíke) canicular, sôthiacó, ou sôthico.

† SOTIE, *s. f.* (sotí) antigua-farça (do theatro francez).

SOT-L'Y-LAISSE, *s. m.* (sôt-l'i-léce) bocado (do sobrecu-das-aves).

SOTOFORIN, *s. m. naut.* (sotoforên) peça-de-madeira (d'uma galé).

SOTTEMENT, *adv.* (sotêman) asnal, desassisada, estolida, estupida, imprudente, insulsa, nescia, tolamente.

SOTTISE, *s. f.* (sotíze) asneira, cabeçada, estupidez, loucura, necedade, patetice, tolice — disparate, pachouchada — desattenção — imprudencia — fatuidade — (*baix.*) injuria.

(Réparer une *sottise*, emendar uma asneira.

SOTTISIER, *s. m. popul.* (sotizié) collecção de contos, e cantigas inhonestas, etc. — o que diz obscenidades, etc.

SOU, *s. m.* (sú) soldo (moeda franceza).

(N'avoir pas le *sou*, não ter real.

† SOUBAB, *s. m.* (subáb) Subab (principe no Mogol).

† SOUBABIE, *s. f.* (subabí) subabia (dignidade, territorio do Subab).

† SOUBARBADE, *s. f.* (subarbáde) murro sob a barba (em menospreso).

SOUBARBE, *V.* SOUS-BARBE.

SOUBARDIERS, *s. m. pl.* (subardié) peças-principaes (da machina que tira pedras-de-pedreira).

SOUBASSEMENT, *s. m.* (subacemân) rodapé (do leito) — (*d'arch.*) envasamento (base, pedestal-d'edificio).

SOUBERME, *s. f.* (subérme) levada-d'agua (da chuva, ou neve) enxurrada.

SOUBRESAUT, *s. m.* (subreçô) sobresalto — curveta, galão — (*fig.*) susto — surpreza — obstaculo — dolo, fraude — trapaça (em negocio).

SOUBRETTE, *s. f.* (subrête) ancilla, criada — lacaia (de comedia).

SOUBREVESTE, *s. f. milit.* (subrevéste) sobreveste (vestido sem mangas).

SOUCHA, *s. f.* (suchá) estofo de lã e seda da China).

SOUCHE, *s. f.* (súche) tronco-d'arvore — cepa — raiz (de familia) — (*fig. fam.*) estupido, tolo — *adj. f.*) costume (dos antepassados).

(*Souche* de cheminée, reunião de varias chaminés.

SOUCHET, *s. m.* (suché) pedra (tiran-a de sob o ultimo banco-da-pedreira) — (*bot.*) junca junco-cheiroso (planta).

SOUCHETAGE, *s. m.* (suchetáje) contra, e marca d'arvores (a cortar em matta) — visita (aos cepos-cortados).

SOUCHETEUR, *s. m.* (suchetêur) perito (assiste á marcação das arvores que hão-de ser cortadas).

Soucheyer, *v. a. — vé. e, part. de pedr.* (suchevê) tirar a pedra que jaz per baixo do derradeiro banco-da-pedreira, etc.

Soucheveur, *s. m.* (suchevêur) o que tira a ultima-pedra do ultimo banco-de-pedreira, etc.

Souchon. *s.m.* (suchôn) barra-de-ferro (grossa e curta).

Souci, *s. m.* (sucí) cravo de defunto — cuidado, inquietação — anxiedade — afflicção, angustia — dessocego — pensamento—sollicitude.

(Dévorer ses *soucis*, tragar enojos: charmer les *soucis*, amadornar os cuidados.

Soucie, *s. f. d'hist. nat.* (sucí) pardal (passaro) — flor.

Soucier (*Se*) *v. r.* (ce sucié) inquietar-se — embaraçar-se — fazer-caso.

Soucieux, **se**, *adj.* (suciéu, ze) cuidadoso, dessocegado, inquieto, a — pensativo, a — melancolico, triste — ancioso, a.

Soucis ou **Soutis**, *s. m.* (suçí, sutí) caça-riscada (das Indias).

Souclavier, **ère**, *adj. anat.* (suklavié, ére) subclavio (musculo).

Soucoupe, *s. f.* (sukúpe) pires — bandeja — salvazinha.

Soucrillon, *s. m. bot.* (sukrilhôn) especie de cevada-d'hinverno.

Soudain. **e**, *adj.* (sudên, éne) improviso, prestes, prompto, repentino, subito, supito, a.

Soudainement, *adv. p. us.* (sudeneman) repentina, subitamente.

Soudaineté, *s. f.* (sudeneté) celeridade, presteza, promptidão, rapidez.

Soudan, *s. m.* (sudân) Soldão.

* **Soudard** ou ***Soudart**, *s. m. popul. des.* (sudár) soldado-velho, veterano.

Soude, *s. f.* (súde) barrilha — söda.

Souder, *v. a. — dé. e, part.* (sudé) pegar, söldár, unir — ajustar, fechar (uma conta).

Soudoyer, *v. a. — yé. e, part.* (suduaié) assalariar, ter-a-seu-soldo.

* **Soudre**, *V.* **Résoudre**.

Soudrille, *s. m. fam. des.* (sudrílhe) soldado-velhaco, dissoluto — (*s. f.*) criada, môça.

Soudure, *s. f.* (sudúre) solda — söldadura.

Soufflage, *s. m.* (sufláje) arte, ou acção de soprar vidro — söpradura, sopro — (*naut.*) reforço-de-madeira na parte-exterior do navio (faz que elle veleje melhor) embono.

Souffle, *s. m.* (súfle) assopro, sopro — aragem — bafo, folego, halito, respiração, respiro.

(Le *souffle* impetueux des vents, o impetuoso soprar dos ventos (*loc. poet.*).

* **Soufflement**, *s. m.* (suflemân) assopro, söpramento.

Souffler, *v. a. — flé. e, part.* (suflé) assoprar, söprar — (*fig.*) excitar — suggerir — (*de jog.*) apanhar, comer, tirar (pião, ou dama) — sumir — (*naut.*) embonar.

(*Souffler* les orgues, dar-aos-folles.

Souffler, *v. n.* (suflé) assoprar, söprar — resfolgar — arquejar, offegar, respirar—(*fam.*) tugir, ou mugir—buscar (a pedra-philosophal).

Soufflerie, *s. f.* (suflerí) jogo-dos-folles (de orgão).

Soufflet, *s. m.* (suflé) folle — bofetada, bofetão — sege (dobram-lhe o tejadilho em fórma de folle — (*fig.*) damno, mal — desgraça, desventura, infortunio, revés — affronta, injuria.

(Lui appliquer un rude *soufflet*, dar-lhe uma tremenda bofetada: apostropher d'un *soufflet*, dar uma bofetada.

Souffletade, *s. f. fam.* (sufletáde) bofetedela, bofetões, esbofeteação, esbofeteadela, esbofeteadura.

Souffleter, *v. a.—té. e, part.* (sufleté) bofetear, dar-bofetadas, esbofetear.

Souffleteur, **se**, *s.* (sufletêur, ze) bofeteador, esbofeteador, a.

Souffleur, *s. m.* (suflêur) soprador (o que sopra lume) — apontador, paracleto, suggeridor — ponto (de comedia)—alchimista—(*d'hist. nat.*) golfinho (peixe do mar).

(*Souffleur* d'orgues, o que dá-aos-folles.

Souffleur, **se**, *adj.* (suflêur, ze) assoprador, a (que assopra, etc.)

Soufflure, *s. f.* (suflúre) falha (em metal-fundido).

Souffrable, *adj. 2 gen.* (sufráble) soffrivel, supportavel, toleravel.

Souffrance, *s. f.* (sufrânce) dôr, söffrimento, padecimento, cruz, martyrio, tormento (*for.*) tolerancia—demora, dilação, mora, tardança.

(Vivre dans la *souffrance*, viver em necessidade.

Souffrant. **e**, *adj.* (sufrân, te) paciente, padecente, soffredor, soffrido, a — penoso, a — tolerante — brando, a — doente.

Souffre-douleur, *s. m. fam.* (súfre-dulêur) arreburrinho, o que tudo soffre ou sobre quem pesa todo o trabalho caseiro.

† * **Souffreté**, *s. f.* (sufreté) penuria.

Souffreteux, **se**, *adj.* (sufretêu, ze) miseravel, necessitado, necessitoso, pobre, infeliz — doente, molesto, a — afflicto, angustiado, a.

Souffrir, *v. a. — fert. e, part.* (sufrír) padecer, penar, söffrer — admittir, comportar, consentir — dissimular — (*v. n.*) tolerar-damno — doer-se.

(L'engager à *souffrir*, aconselhal-o a soffrer.

Soufrable, *V.* **Souffrable**.

Soufrage, *s. m.* (sufráje) exposição-de-sedas (a vapor-d'enxofre) — mecha.

Soufre, *s. m.* (súfre) enxofre, sulphur.

Soufrer, *v. a — fré. é, part.* (sufré) enxofrar, sulphurar — dar-mecha (a tonel).

* **Soufreter**, *v. a. — té. e, part.* (sufreté) fazer segundo-fretamento.

Soufrière, *s. f.* (sufriére) enxofreira, sulphureira (mina-d'enxofre).

Soufroir, *s. m.* (sufroár) estufazinha (brasqueia lá pelo vapor-de enxofre).

Sougarde, *s. f.* (sugárde) guarda (... d'espingarda) — copo, guarda-mão d'espada.

Sougorge, *s. f.* (sugórje) sorgigolho.

Souhait, *s. m.* (sué) desejo, empenho, vontade, voto — contento.

ouhait, á medida da vontade, ao pintar, se desejava, segundo os desejos : lui venir *souhait*, vir-lhe tudo como queira : comes *souhaits*, saciar as esperanças : surses *souhaits*, transcender-lhe a vontade.

HAITABLE, *adj.* 2 *gen.* (subetáble) appetedesejavel.

HAITER, *v. a.* — *té. e, part.* (subetê) cubippetecer, desejar.

HAITEUR, *s. m. des.* (subetêur) cubiçoso, so.

OUHAITIER, *V.* SOUHAIT.

ou SOI, *s. m. de cuz.* (suí, soá) mescla co-de-carnes com especiarias.

LLARD, *s. m. de carp.* (sulhár) travessa stacadas).

LLE, *s. f.* (súlhe) charco, chiqueiro, mon- espojadouro (do javali) — (*naut.*) logar navio tocou (na vasante-da-maré).

LLER, *v. a.* — *lé. e, part.* (sulhê) empor- , enlamear, inquinar, manchar, sujar) deshonrar — profanar — contaminar, r sua consciencia).

LLON, *s.* 2 *gen. fam.* (sulhôn) porco, (no fato) — rapaz-emporcalhado, etc. — (que lava louça, etc.)

LLURE, *s. f.* (sulhúre) macula, mancha, — immundicia, porcaria, sujidade — mpureza, pollução — contaminação — de-

. E, *adj. s. m.* barrigada, fartadella.

t mon ou son *soûl*, a fartar, té mais não

. E, *adj.* (sú, úle) farto, saciado, a — , ebrio, embriagado, inebriado, a — *m.*) aborrecido, enfastiado, a.

ULACIER (*Se*) *v. r.* (ce sulacié) alegrar-se, ar-se.

AGEANT. E, *adj.* (sulajân, te) alliviante idante — consolante.

AGEMENT, *s. m.* (sulajemân) adoçamento, , desafogo — consolação — conforto — , auxilio, soccorro — subsidio.

AGER, *v. a.* — *gé. e, part.* (sulajê) allisaggravar, descarregar — (*fig.*) aligeirar, r — confortar — consolar — soccorrer — rar.

dager un vaisseau dans une tempête, alirte da carga do baixel, em tempestade.

AINE, *s. f. naut.* (suléne) parte-do-na-

ANT. E, *adj. popul.* (sulân, te) fartante, e — (*popul.*) embebedante, embriagante.

ULARD, *V.* GOURMAND.

ULAS, *V.* SOULAGEMENT.

ER, *v. a.* — *lé. e, part.* (sulê) fartar, sa- (*popul.*) embebedar, embriagar, embor- , inebriar.

—) *v. r.* inebriar-se.

ERET, *s. m.* (suleré) antigua peça-d'ar- a.

EUR, *s. m. fam.* (sulêur) mêdo, susto, sopito — sobresalto.

ÈVEMENT, *s. m. fig.* (suleveman) boliço, rebellia, rebellião, revolta, sedição, tumulto — indignação — agitação.

(*Soulèvement* de cœur, enjoo, nausea.

SOULEVER, *v. a.* — *vé. e, part.* (sulevê) alçar, erguer, levantar — (*fig.*) alvorotar, amotinar, sublevar — indignar — nausear.

SOULEVER, *v. n.* (sulevê) enjoar, nauscar-se, ter-nauseas.

(*Se* —) *v r.* rebellar-se, sublevar-se.

† SOULGAN, *s. m. d'hist. nat.* (sulghân) animal tartaro (nado de lebre, e coelho).

SOULIER, *s. m.* (sulié) sapato.

SOULIGNER, *v. a.* — *gné. e, part.* (sulinhê) sublinhar (pôr um risco debaixo as palavras).

† SOULIGNEUR, *s. m. des.* (sulinhêur) sublinhador (critico que sublinha o que lhe despraz).

SOULIGNEUX, SE, *adj. bot.* (sulinhêu, ze) quasi lenhoso, a.

* SOULOIR, *v.* n. (suloár) costumar, saber, usar.

SOUMETTRE, *v. a.* — *mis. e, part.* (sumêtre) avassallar, domar, subjugar, submêtter, vencer — humilhar.

SOUMIS. E, *adj.* (sumí, ze) dependente — submettido, sûbmisso, sujeitado, sujeito, a — obediente — humilde, respeitoso, a.

SOUMISSION, *s. f.* (sumiciôn) obediencia, sûbmissão, sujeição — humildade, humiliação, respeito — rendimento — offerecimento (de satisfazer certa quantia, ou de tomar d'empreitada) — (*pl.*) respectivo-acatamento.

(Faire valoir leur *soumission*, avultar sua submissão.

SOUMISSIONNAIRE, *s. m.* (sumicionére) lançador — empreiteiro.

SOUMISSIONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (sumicionê) offerecer de pagar certa quantia, ou de tomar d'empreitada — dar-lanço, lançar.

SOUMULTIPLE, *s. m. arith.* (sumultiple) submultiplo (numero).

SOUN, *s. m. naut.* (sûn) embarcação-grande (chineza).

SOUPAPE, *s. f. de mechan.* (supápe) valvula (de bomba, orgão, etc.) — batoque (d'uma conserva) chapeleta.

SOUPATOIRE, *adj. m. fam. des* (supatoáre) (*dîner*) jantar-ceiatorio (que póde servir de ceia).

SOUPÇON, *s. m.* (supsôn) suspeição, suspeita — desconfiança, duvida incerteza — ciume — mau-conceito — (*fig.*) apparencia — (*fam.*) tenuissima-quantidade.

(Être à couvert de tout *soupçon*, ficar isento de toda suspeita : le mettre à l'abri de tout *soupçon*, pôl-o a coberto de suspeitas : éloigner les *soupçons*, escusar suspeitas.

SOUPÇONNABLE, *adj.* 2 *gen.* (supçonáble) suspeitavel.

SOUPÇONNER, *v. a.* — *né. e, part.* (supçonê) desconfiar, receiar — presumir, suspêitar — (*v. n.*) conjecturar.

SOUPÇONNEUX, SE, *adj.* (supçonêu, ze) desconfiado, suspeito, sûspeitoso, a — duvidoso, a — receioso, a.

Soupe, *s. f.* (súpe) sopa.

(Ivre comme une *soupe*, cozido em vinho, mui-bebado : mouillé comme une *soupe*, ensopadissimo, muito-molhado.

Soupeau, *s. m. agr.* (supô) peça-de-madeira (segura a relha-do-arado.

Soupente, *s. f.* (supânte) desvão, entresolho, sotão — correão (de coche) — (*de pedr.*) barra-ferrea (supporta pannos-de-chaminés).

Souper, *v. n.* (supê) ceiar.

Souper ou **Soupé**, *s. m.* (supê) ceia :

Soupeser, *v. a. — sé. e, part.* (supezê) sopesar, tomar-o-peso.

Soupeur, se, *s.* (supêur, ze) ceiador, a (aquelle, a cuja principal-comida é a ceia).

Soupier, ère, *s. fam.* (supiê, ére) sopeiro, sopista (amigo, a de sopa).

(Assiettes *soupières*, pratinhos de guarda-napo para sopa.

Soupir, *s. m.* (supir) suspiro — gemido — — folego, halito, respiração, respiro, sopro — soluço — desejo — voto — (*mus.*) pausa.

(Exhaler son dernier *soupir*, exhalar o espiritu : pousser des *soupirs*, exhalar suspiros : les *soupirs* entrecoupent la voix, embargão a voz os suspiros : voir naître ses *soupirs*, ver brotar seus ais : briguer les *soupirs*, ambicionar os suspiros : donner libre cours à, ses *soupirs*, dar liberdade aos suspiros : exhaler des *soupirs*, soltar ais.

Soupirail, *s.m.* (supirâlh) resfolgadouro, respiradouro — buraco (para entrar ar) — janellinha.

Soupirant, *s. m. fam.* (supirân) amante, namorado — chorão — suspirante — pretendente.

Soupirer, *v. a. — ré. e, part.* (supiré) almejar, appetecer, desejar — (*v. n.*) suspirar — estar-namorado.

Soupireur, *s. m. des.* (supiréur) gemedor, suspirador — chorão, esperdiçado

Souple, *adj. 2 gen.* (súple) brando, flexivel — mantavel, tractavel — agil, desembaraçado, despachado, a—destro, a—(*fig.*) condescendente, docil — obsequioso, a — obediente, submisso, a — prompto, a.

Souplement, *adv. des.* (supleman) branda, docil, flexivelmente.

* **Souplesse**, *s. f.* (supléce) flexibilidade — destreza — agilidade — (*fig.*) docilidade — obediencia, submissão complacencia, condescendencia — obsequio — astucia, subtileza.

(Captiver la *souplesse*, encarocrar a brandura.

* **Soupressure**, *V.* Faux.

Souque, *V.* Souquer.

Souquenille, *s. f.* (sukenilhe) camisola-grosseira.

Souquer, *v. a. — qué. e, part. naut.* (súkê) apertar (de perto, etc.).

Sourbassie, *s. f.* (surbacî) bella-seda (de Persia).

Source, *s. f.* (súrce) fonte, manancial, nascente (d'agua) — (*fig.*) causa, emanação, nascimento, origem, principio, raiz — motivo-razão.

(Découler de la *source*, derivar da nascente : puiser dans une vive *source*, haurir em vivo manancial : cacher sa *source*, sumir seu principio : prendre leur *source*, tomar nascença : puiser dans les *sources*, beber nas fontes.

Sourcier, *s. m.* (surciê) vedor-d'agua.

Sourcil, *s. m.* (surcî) sobranceilha, sobr'olho, supercilio — (*d'arch.*) umbral-superior da porta (assenta sobre pés-direitos).

(Froncer le *sourcil*, franzir o sobr'olho ; enfadar-se : faire un signe de son *sourcil*, fazer um mover d'olhos, ou sobr'olhado : se faire les *sourcils*, concertar as sobrancelhas.

Sourcilier, ère, *adj.* e *s. m. anat.* (surcilié, ére) superciliario (musculo).

Sourciller, *v. n.* (surcilhê) pestanejar, sobr'olhar (mover as sobranceilhas, o sobr'olho).

Sourcilleux, se, *adj. fig. poet.* (sorcilhêu, ze) alto, elevado, sobranceiro, sublime — arrogante, orgulhoso, suberbo, a—carrancudo, grave, severo, a — desdenhoso, a.

† **Sourcillier** *s. m.* (surcilhê) parte-exterior e saliente (no forno-do-vidro).

Sourd, *V.* Salamandre.

Sourd, e, *adj.* e *s.* (sûr, de) surdo, a —(*fig.*) occulto, secreto, a — inexoravel, inflexivel—insensivel.

Sourdaud, e, *adj. fam.* (surdô, de) mouco, sûrdo, a duro do ouvido.

Sourdeline, *s. f.* (surdelíne) gaitinha-de-folles italiana.

Sourdement, *adv.* (surdeman) escondida, occulta, quieta, secreta, sûrdamente.

Sourdine, *s. f.* (surdíne) surdina.

(A la *sourdine*, á surdina, calada, occulta, secretamente

Sourdon, *s. m. d'hist. nat.* (surdôn) especie de concha.

* **Sourdre**, **Sourdir**, *v. n.* (súrdre, surdir) brotar, pular, pullular, rebentar, sûrdir—(*fig.*) derivar-se, nascer, originar-se, provir, sair.

Souriceau, *s. m. dim. d'hist. nat.* (suricô) ratinho.

Souricière, *s. f.* (suriciére) ratoeira.

Souriquois, e, *adj. fam. des.* (surikôa, ze) ratento, a (pertencente a ratos).

(Le peuple *souriquois* ou la gent *souriquoise*, os ratos.

Sourire, *v. n.* (surire) surrir, surrir-se.

Souris ou **Sourire**, *s. m.* (surí, surire) sorriso.

Souris, *s. f. d'hist. nat.* (surí) ratinho, rato — (*anat.*) musculo-thenar — cartilagem (das ventas-do-cavallo) — continuo-pestanejar.

Sournois, e, *adj* e *s.* (surnoá, ze) melancoliso, triste — pensativo, a — taciturno, a — sonso, surrateiro, a — dissimulado, a.

Sous, *prep.* (sú) debaixo-de, por-baixo, sob — (*em comp.*) infra, sub — segundo, sob, tido — de ordem-inferior.

(*Sous* silence, em silencio : sous peine, sob pena : ou sob-pena : *sous* telle condition, ob-

baixo-de, com tal condição : *sous* le règne de, durando, durante o, sob o, ou no reinado de ; faire quelque chose *sous* main, fazer alguma cousa secretamente, ou a occultas.

Sous-affermer, *V.* **Sous-ferme**.

Sous-ailes, *s. f. pl.* (sú-zéle) naves-collateraes (d'igreja).

Sous-arbrisseau, *s. m.* (sú-zarbriçô) planta (entre o arbusto, e a herva) subarbusto.

Sous-avoué, *s. m.* (sú-zavué) segundo-advogado (de igreja, ou mosteiro).

Sous-axillaire, *adj.* 2 *gen. bot.* e *anat.* (sú-zakcilére) infra-axillar.

Sous-bail, *s. m.* (sú-báih) sub-arrendamento.

Sous-bande, *s. f. cir.* (sú-bânde) ligadura (sob outras).

Sous-barde, *s. f.* (sú-bárbe) murro (debaixo da barba)— (*d'olv.*) quixo-inferior (onde poem-barbella a cavallos). — (*des.*) * affronta.

Sous-barque, *s. f. de carp.* (sú-bárke) ultima-ordem. (das bordadas d'um batel).

Sous-berme, *s. f. naut.* (sú-bérme) alluvião, cheia.

Sous-bibliothécaire, *s. m.* (sú-bibliothekére) sub-bibliothecario.

Sous-brigadier, *s. m. milit.* (sú-brigadié) sob-brigadeiro.

Sous-camérier, *s. m.* (sú-kamerié) segundo-camareiro, ou camarista.

Sous-chantre, *s. m.* (sú-chântre) segundo-chantre.

Sous-chevron, *s. m. de carp.* (sú-chevrôn) peça-de-pau (d'um zimborio).

Sous-clavier, ère, *adj. anat.* (sú-klavié, ére) subclavio, a (musculo, arteria).

Sous-clerc, *s. m.* (sú-klér) segundo-copista.

Sous-comité, *s. m.* (sú-komité) segundo-coaitre.

Sous-commis, *s. m.* (sú-komí) segundo-commissario.

Sous-costaux, *s.* e *adj. m. pl. anat.* (sú-kostô) sobcostaes.

Souscripteur, *s. m.* (suskriptêur) assignante, subscriptor.

Souscription, *s. f.* (suskripciôn) assignatura, subscripção.

Souscrire; *v. a.* (suskríre) consentir, estar-por — (*v. n.*) assignar, subscrever.

Sous-cutané. e, *adj. anat.* (sú-kutané) subcutaneo, a.

Sous-délégué. e, *adj.* (sú-deleghé) subdelegado, a.

Sous-déléguer, *v. a.* — *gué. e, part.* (sú-deleghé) subdelegar.

Sous-diaconat, *s. m.* (sú-diakoná) subdiaconado.

Sous-diacre, *s. m.* (sú-diákre) subdiacono.

Sous-diviser, *V.* **Subdiviser**.

Sous-dominante, *s. f. mus.* (sú-dominânte) subdominante (nota).

Sous-double, *adj.* 2 *gen. math.* (sú-dúble) meio, subdúplo, a.

Sous-doublé. e, *adj. math.* (sú-dublé) subduplicado, a (em razão das raizes-quadradas).

Sous-doyen, *s. m.* (sú-doaién) sobdecano, vicedecano.

Sous-doyéné, *s. m.* (sú-doienê) sobdecanado.

Sous-entendre, *v. a.* — *du. e, part.* (sú-zantândre) subintender.

Sous-entendu, *s. m.* (sú-zantandú) subintendido (o que se subintende).

Sous-entente, *s. f.* (sú-zantânte) segundatenção — o que se subintende artificiosamente — subterfugio, tergiversação.

Sous-épineux, *adj.* e *s. m. anat.* (sú-zepinêu) subespinoso (musculo).

Sous-faîte, *s. m. de carp.* (sú-fête) subcimo.

Sous-ferme, *s. f.* (sú-férme) sub-arrendamento, sublocação.

Sous-fermer, *v. a.*—*mé. e, part.* (sú-fermé) sub-arrendar, sub-locar.

Sous-fermier, ère, *s.* (sú-fermié, ére) sub-arrendador, sub-locador, a.

Sous-fréter, *v. a.* — *té. e, part. naut.* (sú-freté) sob-fretar.

Sous-gouvernante, *s. f.* (sú-guvernânte) adjudanta-da-aia.

Sous-gouverneur, *s. m.* (sú-guvernêur) adjudante-do-aio — vice-governador.

Sous-gueule, *V.* **Bride**.

Sous-introducteur, *s. m.* (sú-zentroduktêur) segundo-introductor.

Sous-lieutenance, *s. f. milit.* (sú-lieutenânce) titulo-d'alferes.

Sous-lieutenant, *s. m. milit.* (sú-lieuenân) alferes, segundo-tenente.

Sous-locataire, *s.* 2 *gen.* (sú-lokatére) sub-locatario, a.

Sous-louer, *v. a.* — *loué. e, part.* (sú-lué) sub-alogar, sub-locar.

Sous-maître, sse, *s.* (sú-métre, éce) sotomestre, a.

Sous-majeur, *s. m. de cost.* (sú-majéur) official-da-cidade (faz as vezes de seu major).

Sous-manant, *s. m. de cost.* (sú-manân) cliente, vassallo (d'um senhor).

Sous-mentonier, ère, *adj.* 2 *gen. anat.* (sú-mantonié, ére) sob-mental.

Sous-multiple, *adj.* 2 *gen. math.* (sú-multíple) sub-multiplice — (*s. m.*) sub-multiplo.

Sous-normale, *s. f. geom.* (sú-normále) subnormal.

Sous-occipital. e, *adj. anat.* (sú-zokcipitál) sub-occipital.

Sous-orbiculaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (sú-zorbikulére) sub-orbicular.

Sous-orbitaire, *adj.* 2 *gen. anat* (sú-zorbitére) infra orbitario.

Sous-ordre, *s. m.* (sú-zórdre) subalterno.

(En *sous-ordre*, sob as ordens-de, subalternamente.

Sous-pénitencerie, *s. f.* (sú-penitancerí) vice-penitenciaria.

Sous-pénitencier, *s. m.* (sú-penitancié) vice-penitenciario.

Sous-perpendiculaire, *s. f. geom.* (sú-perpandikulére) sub-perpendicular.

Sous-pied, *s. m.* (sú-piê) sob-pe (correia debaixo do pe).

Sous-précepteur, *s. m.* (sú-preceptêur) sub-preceptor.

Sous-prieur. e, *s.* (sú-priêur, e) sob-prior, a, superior, a.

† **Sous-prote**, *s. m.* (sú-próte) sob-corrector-d'imprensa.

Sous-réfectorier, ère, *s.* (sú-refektoriê, ére) segundo, a-refeitoreiro, a.

Sous-rente, *s. f.* (sú-rânte) segunda-renda, segundo-censo.

Sous-rentier, *s. m.* (sú-rantiê) segundo-censuario, segundo-rendeiro.

Sous-sacristain, *s. m.* (sú-sakristên) sacristão-menor.

Sous-scapulaire, *adj.* e *s. m. anat.* (sú-skapulére) o nono e ultimo musculo-do-braço.

Sous-secrétaire, *s. m.* (sú-sekretére) adjudante-do-secretario, segundo-secretario, vice-secretario.

Soussigné. e, *adj.* (sucinhê) abaixo-assignado, infrascripto, subscripto, a.

Soussigner, *v. a.* — *gné. e, part.* (sucinhê) assignar-per-baixo, subscrever.

Sous-tangente, *s. f. geom.* (sú-tanjânte) subtangente.

Sous-tendante, *s. f. geom.* (sú-tandânte) sub-tensa.

Soustraction, *s. f.* (sustrakciôn) subtracção — (*arith.*) conta-de-diminuir, diminuição.

Soustraire, *v. a.* — *trait. e, part.* (sustrére) furtar, privar, roubar, subtrahir — (*d'arith.*) diminuir.

(*Se* —) *v. r.* subtrahir-se — ausentar-se — fugir.

Sous-traitant, *s. m.* (sú-tretân) sub-arrematador.

Sous-traité, *s. m.* (sú-treté) sub-arrematação.

Sous-traiter, *v. a.* — *té, e, part.* (su-treté) sub-arrematar.

Soustylaire, *s. f. geom.* (sustilére) substylar (linha).

Sous-tyran, *s. m.* (sú-tirân) tyranno-subalterno.

Sous-ventrière, *s. f.* (sú-vantriére) silhamestra.

Soutane, *s. f.* (sutâne) loba, roupeta, sôtana — (*fig. fam.*) estado, profissão, vida ecclesiastica.

Soutanelle, *s. f. dim.* (sutanéle) sotana-curta.

Soute, *s. f. for.* (súte) tornas — saldo (de conta) — (*naut.*) despensa, paiol (de nau, etc.) — canoazinha.

Soutenable, *adj.* 2 *gen.* (sutenâble) defensivel, sústentavel.

Soutenant, *s. m.* (sutenân) defendente (de these).

Soutenelle, *V.* **Arrocne.**

Soutenement, *s. m. for.* (sutenemân) defensa, sustentação — (*d'arch.*) bimbarra, escora, espeque, pontão — apoio, arrimo, sustentaculo.

Soutenieur, *s. m. fam.* (sutenêur) conservador, mantenedor, protector (de lupanares, prostibulos, etc.) — rufião.

Soutenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (sutenir) apontoar, especar, estaquear — apoiar, segurar, sustentar, sûster — (*fig.*) amparar, defender, favorecer, proteger — conservar, manter — animar, fomentar — affirmar, assegurar, asseverar, attestar — oppor-se, resistir.

Soutenu, *adj. m.* (sutenú) sustentado, sûstido, a — conservado, a

(Style *soutenu*, estylo oratorio.

Souterrain. e, *adj.* e *s. m.* (suterên, éne) subterraneo, subterreo, a — caverna, cova — (*fig.*) coberto, dissimulado, occulto, secreto, a.

Souterré. e, *adj. bot.* (suteré) enterrado, subtêrrado, a. subterraneo (planta).

Soutien, *s. m.* (sutiên) apoio, arrimo, baculo, base, escora, espeque, pontalete — (*fig.*) amparo, defensa, protecção.

† * **Soutillesse**, *s. f.* (sutilhéce) saciedade — subtilêza.

† * **Soutiment**, *adv.* (sutiman) subtilmente.

Soutirage, *s. m.* (sutiráje) lotação, trasfegadura, trasfego.

Soutirer, *v. a.* — *ré. e, part.* (sutiré) lotar, trasfegar, vasar — (*fig. fam.*) obter-pouco, a pouco (habilmente) Chym. decantar.

* **Soutis**, *V.* **Subtil.**

Soutrait, *s. m. de papel.* (sutré) prancha-inferior (da prensa).

† * **Soutraiter**, *v. a.* — *té. e, part.* (sutreté) ceder — vender.

* **Souvenance**, *s. f. fam.* (suvenânce) lembrança, memoria, recordação.

Souvenir, *s. m.* (suvenir) lembrança, memoria, recordação—ideia, imaginação, pensamento — signal, vestigio — canhenho, livrinho-de-lembranças.

(Effacer le *souvenir*, apagar a memoria.

(*Se* —) *v. r.* lembrar-se, recordar-se.

Souvent, *adv.* (suvan) a-mindo, e, frequentemente, muitas-vezes, repetidas-vezes — dentro-em pouco-tempo, logo — as-mais-das-vezes, pela-mair-parte.

Souverain. e, *adj.* e *s.* (suverên, éne) imperador, monarcha, rei, sôberano, etc. — eminentissimo, excellentissimo, optimo, singular — absoluto, independente — efficaz—altivo, a.

(Violer les droits des *souverains*, quebrar os feros dos monarchas.

Souverainement, *adv.* (suvereneman) excellente, excelsa, independente, inteira, perfeita, sôberanamente.

Souveraineté, *s. f.* (suvereneté) independencia, sôberania — excellencia, superioridade — altivez, orgulho, suberba.

Soyer, *V.* **Seyer.**

Soyeteur, *s. m.* (soaietêur) fabricante d'enfos-de-seda.

Soyeur, *V.* **Seyeur.**

Soyeux, **se**, *adj.* (soaieu, ze) sedoso, a (macio, a e lustroso, a qual a seda) — que ha muita seda serico, a.

Spacieusement, *adv.* (spacieuzeman) ancha, espaçosa, estendida, extensa, larga, longamente.

Spacieux, se, *adj.* (spaciéu, ze) amplo, ancho, capaz, comprido, espaçoso, estendido, extenso, largo, vasto, a.

* **Spadassin**, *s. m.* (spadacên) brigão, esgrimidor, espadachim, mata-sette, pendenciador, valentão.

* **Spadassinage**, *s. m. iron. des.* (spadacináje) espadachinagem (humor e mister d'espadachim).

Spadille, *s. f. de jog.* (spadílbe) espadilha.

Spagirique ou **Spagyrique**, *adj. f.* (spajirike) espagyrica.

Spahi, *s. m. milit.* (spaí) Spahi (cavalleiro turco).

Spahi-Agasi, *s. m. relat. milit.* (spaí-agaçí) Spahi-Agasi (Agá, ou commandante-dos-Spahis).

Spalme, *s. m.* (spálme) mastique-incorruptivel.

Spalmer, *v. a.* — *mé. e, part.* (spalmê) alcatroar, brear, ensebar (navios).

Spalt, *s. m. d'hist. nat.* (spált) spalto (pedra).

Sparadrap, *s. m. cir.* (sparadrá) panno (embebido em unguento) — emplasto — encerado.

Sparsile, *adj. f. astr.* (sparcile) (*étoile*) estrella-errante, informe, sporada.

Sparte, *s. m. bot.* (spárte) esparto (planta).

Sparterie, *s. f.* (sparterí) esparteria.

Spartiate, *s.* e *adj.* 2 *gen. d'antig.* (sparciáte) Sparciata.

Sparton, *s. m. naut.* (spartôn) calabre, corda-d'esparto.

Spasmatique, *adj.* 2 *gen. med.* (spasmatíke) espasmatico, a.

Spasme, *s. m. med.* (spásme) espasmo.

Spasmodique, *adj.* 2 *gen. med.* (spasmodíke) espasmodico, a.

Spasmologie, *s. f. med.* (spasmolojí) espasmologia.

Spata ou **Spade**, *s. f.* (spatá, spáde) espadão (arma dos antiguos Gallos).

Spatague ou **Spatangue**, *s. m. d'hist. nat.* (spatágbe, spatânghe) concha (do genero dos ursinos).

Spath, *s. m.* (spát) espato (pedra).

Spathacé. e, *adj. bot.* (spatacé) espathaceo, a.

Spathaire, *s. m. d'antig.* (spatére) Espadario (escudeiro-de-palacio dos imperadores gregos).

Spathe, *V.* **Spata**.

Spathe, *s. f. bot.* (spáth) espatha.

Spathille, *s. f. dim. bot.* (spatílbe) espathilha.

Spathique, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (spatíke) espathico, a.

* **Spatiement**, *s. m.* (spacimân) passeio-dos-religiosos (em suas cercas, ou campos-visinhos).

Spatule, *s. f. cir. pharm.* e *de pint.* (spatúle) espatula.

† **Spatulé. e**, *adj. bot.* (spatulé) espatulado, a (folha).

Spatuler, *v. a.* — *lé. e, part. de papel.* (spatulé) remexer na tina os trapos, ou a massa.

Spé, *s. m.* (spé) o mais antiguo menino-de-coro (na sé de Paris).

Spécia, *s. f. comm.* (speciá) saldo (d'uma conta).

Spécial. e, *adj.* (speciál) characteristico, determinado, distincto, especial, essencial, particular, proprio, a — notavel — principal.

Spécialement, *adv.* (specialeman) assignada, determinada, especial, especificamente.

† **Spécialiser**, *v. n.* — *sé. e, part. des.* (specializé) especialisar.

Spécialité, *s. f. for.* (specialité) especialidade.

Spécieusement, *adv.* (specieuzeman) apparente, especiosa, esplendida, magnificamente.

Spécieux, se, *adj.* (speciéu, ze) apparente, corado, especioso, a — verosimil — plausivel — capcioso, seductor, a.

† **Spécificatif, ve**, *adj.* (specifikatíf, ve) especificativo, a.

Spécification, *s. f.* (specifikaciôn) distincção, especificação — designação, indicação — denumeramento, enumeração, numeração, numeramento.

Spécifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (specifié) determinar, distinguir, especificar — declarar, exprimir.

Spécifique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (specifíke) distinctivo, especifico, particular, singular.

Spécifiquement, *adv.* (specifikeman) especifica, especificada, particularmente.

Specillum, *s. m cir.* (specilôm) especillo, ou tenta.

* **Spécieusité**, *s. f.* (speciozité) especiosidade — belleza, formosura.

Spectacle, *s. m.* (spektákle) espectaculo — scena, theatro — representação-theatral — ceremonia-illustre — regozijo-publico.

(Troubler le *spectacle*, turbar a scena.

Spectateur, trice, *s.* (spektatêur, trice) espectador, a — (*fig.*) mirão, observador, testimunha-ocular.

Spectre, *s. m.* (spéktre) avejão, aventesma, duende, espectro, larva, lemure, phantasma, sombra — visão.

Spéculaire, *adj* 2 *gen.* (spekulére) especular — (*s. f.*) catoptrica (arte de fazer espelhos).

Spéculateur, *s. m.* (spekulatêur) contemplador, especulador, observador.

Spéculatif, ve, *adj.* (spekulatíf, ve) especulativo, a — contemplativo, meditativo, a — theorico, a — politico, a.

Spéculation, *s. f.* (spekulaciôn) especulação — especulativa — observação — exame, indagação — meditação, reflexão — attenção.

Spéculative, *s. f. des.* (spekulatíve) especulativa.

† **Spéculativement**, *adv.* (spekulativeman) especulativamente.

† **Spéculatoire**, *s. f. des.* (spekulatoâre) especulatoria.

Spéculer, *v. a. — lé. e, part.* (spekulê) observar (os astros, etc.) — (*v. n.*) especular.

Speculum, *s. m. cir.* (spekulôm) especulo (instrumento-cirurgico).

Spée ou **Cépée**, *s. f.* (spê, cepê) floresta, matta (de um, ou dous annos).

* **Spélonque**, *s. f.* (spelônke) antro, caverna, espelunca — grutta — covil, retiro — (*fig.*) casa-triste, etc.

Spergule, *s. f. bot.* (sperghûle) esparguta (planta).

Sperma-ceti, *s.m.* (spermá-cetí) espermaceti.

Spermatique, *adj. 2 gen.* (spermatíke) espermatico, a.

Spermatocèle, *s. f. cir.* (spermatocéle) hernia-falsa.

Spermatologie, *s. f.* (spermatolojí) espermatologia.

Spermatose, *s. f. med.* (spermatóze) espermatosis.

Sperme, *s. m. geogr* e *phys.* (spérme) esperma.

Spéronelle, *s. f. bot.* (speronéle) consolidareal (planta).

Spracèle, *s. m. med.* (sfacéle) esphacelo.

Spracélé. e, *adj.med.* (sfacelé) esphacelado, a.

Spracéler, *v. n. med.* (sfacelé) esphacelar, esphacelar-se.

Sphénoïdal. e, *adj. anat.* (sfenoidál) esphenoidal.

Sphénoïde, *s. m. anat.* (sfenoíde) esphenoide (osso do craneo).

Sphénomaxillaire, *adj. 2 gen. anat.* (sfenomakcilére) esphenomaxillar.

Sphéno-palatin, ine, *anat.* (sfenó-palatên, ine) espheno-palatino, a.

Sphéno-ptérygo-palatin, *V.* **Ptérygo-staphylin.**

Sphéno-salpingo-staphylin, *V.* **Ptérygo-staphylin.**

Sphère, *s. f. geom.* e *astr.* (sfére) esphera, globo, orbe — (*fig.*) estado, extensão-de-poder, capacidade, etc.

Sphéricité, *s. f. phys.* (sfericité) esphericidade.

Sphérique, *adj. 2 gen.* (sferíke) espherico, globoso, redondo, rotundo, a.

Sphériquement, *adv.* (sferikeman) espherica-mente.

Sphériste, *s. m. d'antig.* (sferíste) espherista (mestre do jogo-da-péla).

Sphéristère, *s. m. d'antig.* (sferistére) espheristerio (logar onde jogavam a péla).

Sphéristique, *adj. 2 gen. d'antig.* (sferistíke) espheristico, a — (*s. f.*) espheristica (jogo-da-péla).

† **Sphéroïdal**, *adj.* (sferoidál) espheroidal (diamante).

Sphéroïde, *s. m. geom.* (sferoíde) espheroide.

Sphéromachie, *s. f. d'antig.* (sferomachí) jogo-da-péla, ou do-balão.

Sphincter, *s. m. anat.* (sfinktér) esphinter.

Sphinx, *s.m. myth.* (sfênke) Esphinge (monstro).

Sphondyle, *V.* **Spondyle.**

Spica, *s. m. cir.* (spikâ) espiga (sorte d'atadura).

Spicanard, *s. m. bot.* (spikanár) spica-nardi (planta).

Spicilége, *s. m. didact.* (spiciléje) espicilegio.

Spina-ventosa, *s. m. med.* (spiná-ventosâ) espinha-ventosa.

Spinal. e, *adj. anat.* (spinál) espinhal.

Spinelle, *adj. d'hist. nat.* (spinéle) (*rubis*) espinella, rubim-descorado.

Spinescent. e, *adj. bot.* (spinesçan, te) espinescido, a.

Spinhuys, *s. m.* (spinhuís) casa-de-correcção em Hollanda (encerra mulheres-desvairadas).

† **Spinifère**, *V.* **Épineux.**

Spinosisme, *s. m.* (spinozisme) espinosismo (seita d'Espinosa).

Spinosiste, *s. m.* (spinoziste) Espinosista (sequaz d'Espinosa).

Spintthérométre, *s. m. phys.* (spenteromêtre) espintherometro.

* **Spinus**, *s. m. d'hist. nat.* (spinûs) pinta-silgo).

Spiral. e, *adj.* (spirál) espiral

Spirale, *s. f.* (spirále) linha-espiral.

Spiralé, e, *adj. bot.* (spiralê) espiralado, a.

Spiralement, *adv.* (spiraleman) espiralmente.

Spiration, *s. m. theol.* (spiraciôn) espiração.

Spire, *s. f. geom.* (spíre) espira (base-de-columna com fórma-espiral).

Spirée, *s. f. bot.* (spiré) arbusto (suas folhas imitam as do salgueiro) filipendula.

Spiritualisation, *s. f. chym.* (spiritualizaciôn) espiritualisação.

Spiritualiser, *v. a. — sé. e, part. chym.* (spiritualizê) espiritualisar, refinar — (*des.*) dar sentido-devoto, espiritual.

† **Spiritualiste**, *s. m. didact.* (spiritualíste) espiritualista.

Spiritualité, *s. f.* (spiritualité) espiritualidade.

Spirituel, le, *adj.* (spituêl) espiritual, incorporeo, a — angelico, a — allegorico, a — devoto, mystico, a — espirituoso, ingenhoso, a

Spirituellement, *adv.* (spirituêleman) espirituosa, ingenhosa, vivamente.

Spiritueux, se, *adj.* (spirituêu, ze) espirituoso, subtil, volatil — penetrante.

Spithame, *s. f. d'antig.* (spitâme) medida grega.

Splanchnographie, *s. f. anat.* (splankno-grafí) esplanchnographia.

Splanchnologie, *s. f. anat.* (splanknolojí) esplanchnologia.

Splanchnotomie, *s. f. anat.* (splanknotomí) esplanchnotomia.

Spleen, *s. m. ingl.* (spline) melancolia-profunda — tedio-da-vida.

Splénalgie, *s. f. med.* (splenalji) esplenalgia (dôr no baço).

Splendeur, *s. f.* (splandêur) brilhante, êsplendor, lustre, luzimento — (*fig.*) fausto, magnificencia, pompa — trem — sumptuosidade — nobreza.

(Lui rendre son ancienne *splendeur*, dar-lhe o antiguo lustre.

Splendide, *adj.* 2 *gen.* (splandíde) esplendido, magnifico, pomposo, sumptuoso, a — claro, illustre — respeitavel.

Splendidement, *adv.* (splandideman) esplendida, luzida, magnifica, pomposa, sumptuosamente.

Splénétique, *adj.* 2 *gen. med.* (splenetíke) esplenetico, a.

Splénique, *adj.* 2 *gen. med.* (spleníke) esplenico, a.

Splénite, *s. f. anat* (spleníte) inflammação do baço.

Splénius, *s. m. anat.* (spleniûs) esplenio.

Splénocèle, *s. f. med.* (splenocéle) herniado-baço.

Splénographie, *s. f. anat.* (splenografí) esplenographia.

Splénologie, *s. f. anat.* (splenoloji) esplenologia.

Splénotomie, *s. f. anat.* (splenotomí) esplenotomia.

Spline, *V.* Spleen.

Spode, *s. f. chym.* (spóde) espodio, ou tutia, oxido-de-zinco.

Spoliateur, *s. m.* (spoliatêur) despojador, esbulhador, espóliador, ladrão, roubador.

Spoliateur, trice, *adj.* (spoliatêur, tríce) esbulhador, êspoliador, a.

Spoliation, *s. f. for.* (spoliaciôn) despojo, esbulho, espóliação, espolio, privação — furto, roubo — expulsão-violenta e injuriosa.

Spolier, *v. a. — lié. e, part. for.* (spolié) desapossar, despojar, esbulhar, espóliar — expulsar-violentamente — furtar, pilhar, roubar.

Spondaïque, *adj.* 2 *gen. de poes. greg.* e *lat.* (spondaíke) espondaico (verso).

Spondée, *s. m. de poes. greg.* e *lat.* (spondé) espondeu.

Spondyle, *s. m. anat.* (spondíle) espondylo (vertebra) — (*d'hist. nat.*) sorte de concha.

Spondylolithes, *s. m. pl. d'hist. nat.* (spondilolíte) espondylolithos (vertebras-fossis).

Spongiabilité, *s. f. des.* (sponjiabilité) esponjiabilidade.

Spongieux, se, *adj.* (sponjiêu, ze) esponjoso, poroso, a.

† **Spongiosité**, *s. f. des.* (sponjiozité) esponjiosidade, o esponjoso.

Spongite, *s. f. d'hist. nat.* (sponjíte) espongites (pedra).

Spontané, e, *adj. dogmat.* (spontané) espontaneo, livra, voluntorio, a.

Spontanéité, *s. f. didact.* (spontaneité) espontaneidade.

Spontanément, *adv.* (spontaneman) espontaneamente.

Sponton, *V.* Esponton.

Sporade, *V.* Sparsile.

Sporadique, *adj.* 2 *gen. med.* (sporadíke) esporadico, a.

† **Sporophthalmie**, *s. f. med.* (sporoftalmi) esporophthalmia.

Sporte, *s. f.* (spôrte) alcofa, saccola (de frade-pedinte).

Sportule, *s. f.* (sportûl) esportula — alcofa (recebe esmolas).

Sprots, *s. m. pl.* (sprô) arenques-fumados (vão d'Inglaterra á Hollanda).

Spumeux, se, *adj.* (spuméu, ze) escumoso, espumeo, êspumoso, a.

Spumosité, *s. f. didact.* (spumozité) escuma, espuma, êspumosidade.

Sputation, *s. f. med.* (sputaciôn) cuspinhadura, escarradela, êsputação.

Sputer, *s. m.* (spûter) metal-branco e duros.

Squacco, *s. m. ital. d'hist. nat.* (skakô) garça-real (ave).

Squadroniste, *s. m.* (skadroníste) cardeal (não segue partido algum nos conclaves).

Squajote, *s. f. d'hist nat.* (skajôte) especie de garça (ave).

Squale, *s. m. d'hist. nat.* (skoále) esqualo (peixe).

Squameux, se, *adj.* (skoaméu, ze) (*suture*) sutura escamosa.

† **Squamules**, *s. f. pl. dim.* (skoamûle) escamazinhas.

Squelette, *s. m.* (skeléte) arcabouço, êsqueleto, ossada, ossos — (*fig.*) pessoa-descarnada, etica, magra, myrrhada.

Squille, *V.* Scille.

Squillitique, *adj.* 2 *gen. med.* e *pharm.* (skilitíke) esquillitico, a.

Squinancie, *V.* Esquinancie.

Squine, *s. f. bot.* (skíne) China (raiz).

Squirrhe, *s. m. med.* (skíre) scirrho.

Squirrheux, se, *adj. med.* (skirêu, ze) scirrhoso, a.

St! *interj.* caluda! chiton! silencio! tá! xi!

Stabilité, *s. f.* (stabilité) estabilidade, firmeza, solidade, solidez — (*fig.*) certeza — consistencia — duração, perseverancia — constancia — immobilidade, immutabilidade, invariabilidade.

Stablat, *s. m.* (stablá) habitaçao (ao pe dos curraes-de-gadarias).

Stable, *adj.* 2 *gen.* (stáble) estavel, firme, solido, a — (*fig.*) fixo, a — constante, immutavel, permanente, perseverante, — seguro, a.

Stachys, *s. m. bot.* (stachís) estachys (planta).

Stacté, *s. m. pharm.* (stakté) estacte.

Stade, *s. m. greg.* (stáde) estadio — medida (62 5 pés).

Stadhouder, *V.* Stathouder.

Stadiodrome, *s. m. d'antig.* estadiodromo.

Stage, *s. m.* (stáje) residencia que deve fazer o novo conego — practica dos tribunaes (antes d'alguem ser admittido a advogar).

Stagier, *s. m.* (stajié) conego que reside seis mezes).

Stagnant, e, *adj.* (stagnân, te) encharcado, estagnado, estâgnante (humor, agua, etc.)—(*fig. epist.*) inprogredivel.

Stagnation, *s. f.* (stagnaciôn) encharcamento, estâgnação (d'aguas) — (*fig. fam.*) suspensão (de negocios, commercio, etc.)

Stalactite, *s. f. d'hist. nat.* (stalaktíte) estalactite.

Stalagmite, *s. f. d'hist. nat.* (stalagmíte) estalagmite.

Stalle, *s. m.* e *f.* (stâle) assento-dobradiço (no côro).

Staltique, *adj.* e *s. m. ctr.* (staltíke) estaltico (remedio).

Stamate, *s. f.* (stamáte) especie d'estofo.

* **Stamenas**, *s. m.* (stamená) joelho.

Stamète, *s. f.* (staméte) estameta (estofo).

Staminal, e, *adj. bot.* (staminál) estaminal.

Staminéux, se, *adj. bot.* (staminêu, ze) estaminoso, a.

Staminifère, *adj. 2. gen. bot.* (staminifére) estaminifero, a.

Stampe, *s. f.* (stânpe) ferrete — intervallo (entre veias-de-minas).

Stance, *s. f. de poes.* (stance) estancia, estrophe.

Stangue, *s. f. de bras.* (stânghe) cabo, fuste, pe (da ancora).

Stanté, *adj. m. de pint.* (stanté) fadigoso, fatigante, laborioso, penoso, trabalhado.

Stapédien, *s. m.* e *adj. anat.* (stapediên) estapedio (musculo).

Stapendant, *adv. rust.* (stapandan) comtudo — durante-esse-tempo.

Staphilôme, *V.* **Staphylôme.**

Staphisaigre, *s. f. bot.* (stafizégre) paparraz, ou herva piolheira.

Staphylin, *s. m. d'hist. nat.* (stafilên) insecto (dá nos trigos) — (*anat.*) estâphylino (musculo).

Staphylôme, *s. m. cir.* (stafilôme) estaphyloma (tumor-da-cornea).

Staroste, *s. m.* (starôste) Estarosta (senhor polaco que goza d'Estarostia).

Starostie, *s. f.* (starostí) Estarostia (senhorio de terras em Polonia).

Starostine, *s. f.* (starostíne) Estarostina (mulher do Estarosta).

Stase, *s. f. greg. med.* (stâze) encalhe, estâsis.

Statère, *s. f. d'antig.* (statére) estatera (moeda, ou balança romana).

Stathouder, *s. m.* (statudér) Estathuder (almirante, etc. hollandez).

Stathoudérat, *s. m.* (statuderá) estathuderado (dignidade do Estathuder).

Statice ou **Staticé**, *s. f. bot.* (statíce, staticé) cravo-de-Paris (planta).

Station, *s. f.* (staciôn) demora, estação, pára, parada — (*naut.*) cruzeiro.

Stationnaire, *adj. 2 gen. astr.* (stacionére) estacionario, a.

Stationnale, *s.* e *adj. f. ecctes.* (stacionál) onde fazem estações (igreja).

Stationner, *v. a.* e *n.* — *né, e, part.* (stacioné) estacionar (fazer estação, parar).

Statique, *s. f.* (statíke) estatica — (*s. 2 gen. med.*) epileptico, a.

Statistique, *s. f.* (statistíke) estatistica (geographia-politica).

Statheistré, *s. m.* (staméstre) gentilhomem allemão (admittido ao governo-municipal).

Statuaire, *s. m.* (statuére) estatuario — (*s. f.*) estatuaria (arte).

(Marbre *statuaire*, marmore para estatuas (*adj.*).

Statue, *s. f.* (statú) estatua — (*fig.*) pessoa immobil.

(Tailler une *statue*, lavrar uma estatua: mutiler les *statues*, mutilar as estatuas: érliger des *statues*, levantar estatuas.

Statuer, *v. a. for.* (statuê) decretar, determinar, estabelecer, estâtuir, ordenar, proscrever.

Stature, *s. f.* (statúre) corpulencia, estâtura, grandeza, grossura, tammanho — fórma, porte, talhe.

Statut, *s. m.* (statú) decreto, estatuto, ordenação, regimen, regimento, regulamento.

Stéatite, *s. f.* (steatíte) esteatite (especie de marne).

Stéatocèle, *s. m. med.* (steatocéle) esteatocele.

Stéatomateux, se, *adj. ctr.* (steatomatêu, ze) esteatomatoso, a.

Stéatôme, *s. m. med.* (steatôme) esteatoma.

Stéchas, *s. m. bot.* (stechá) rosmaninho (planta).

Stéen, *s. m.* (stên) peso (no Brabante, etc.)

Stéganographie, *s. f.* (steganografi) esteganographia (arte d'escrever em cifra).

Stéganographique, *adj. 2 gen.* (steganografíke) esteganographico, a.

Stegnotique, *adj. 2 gen. med.* (stegnotíke) estegnotico, a.

Stélage, *s. m.* (steláje) antiguo-tributo (no trigo).

Stélagier, *s. m.* (stelajié) recebedor, rendeiro do *stélage*.

Stèle, *s. f. d'arch.* (stéle) estela (columna-hermetica).

Stélèchite, *s. f. d'hist. nat.* (stelechíte) estelchites (pedra).

Stélégraphie, *s. f.* (stelegrafi) estelegraphia.

Stellion, *s. m. d'hist. nat.* (stelião) estellião, ou estellio (lagarto).

Stellionat, *s. m. for.* (stelioná) estellionato.

Stellionataire, *s. m.* (stelionatére) estellionatario (reo d'estellionato).

Sténochorie, *s. f. med.* (stenokorí) estenochoria.

Sténographe, *s. m.* (stenográfe) estenographo.

Sténographie, *s. f.* (stenografi) estenographia.

Stenté, *V.* **Stanté.**

Stentorée, *adj. f.* (stantoré) (*voix*) voz es-

tentorea (mais forte que a de cincoenta homens).

Stéphanéphores, *s. m. pl. d'antig.* (stefanefôre) Estephanophoros (magistrados gregos).

Stercoranisme, *s. m.* (sterkoranísme) estercoranismo (seita, etc. dos Estercoranistas).

Stercoranistes, *s. m. pl.* (sterkoraníste) Estercoranistas (antiguos sectarios herejes).

Stère, *s. f.* (stére) estere (medida-metrica de solidos).

Stéréographie, *s. f.* (stereografí) estereographia.

Stéréographique, *adj.* (stereografíke) estereographico.

Stéréométrie, *s. f. geom.* (stereometrí) estereometria.

Stéréotomie, *s. f. geom.* (stereotomí) estereotomia.

Stéréotypage, *s. m. d'impr.* (stereotipáje) estereotypage (acção d'estereotypar).

Stéréotype, *adj.* 2 *gen.* e *s.m. d'impr.* (stereotípe) estereotypo, a.

Stéréotyper, *v. a.* — *pé. e, part. d'impr.* (stereotipé) estereotypar.

Stéréotypie, *s. f. d'impr.* (stereotipí) estereotypia.

Stérile, *adj.* 2 *gen.* (sterile) esteril, falto, infecundo, infructifero, infructuoso, a — (*fig.*) arido, secco, a — ingrato, a.

Stériliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (sterilizé) esterilisar (tornar esteril).

Stérilité, *s. f.* (sterilité) aridez, ésterilidade, infecundidade.

Sterling, *s. m.* (sterléng) libra-esterlina (moeda ingleza).

Sternoclaviculaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (sternoklavikulére) ésternoclavicular.

Sternocléidohyoïdien, ne, *adj. anat.* (sternocleidoioidiên, éne) esternocleidoyoideo, a.

Sternocostal, e, *adj. anat.* (sternokostál) esternocostal (musculo).

Sternohyoïdien, ne, *adj. anat.* (sternoioidiên, éne) esternohyoideo, a.

Sternum, *s. m. anat.* (sternôm) esterno.

Sternutatif, ve, *adj. med.* (sternutatíf, ve) esternutativo, a.

Sternutatoire, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (sternutatoére) esternutatorio, a.

Stertteur, *s. m. med.* (stertêur) estertor.

Stertoreux, se, *adj. med.* (stertoréu, ze) estertoroso, a (com estertor).

Sténie, *s. f. med.* (stení) esthenia.

Stibié, e, *adj. lat. med.* (stibié) estibiado, a.

† **Stichomantie**, *s. f.* (stikomanci) esticho-mancia.

Stigmate, *s. m.* (stigmáte) estigmata (signal de chaga) — ferrete, marca — (*bot.*) estigma.

Stigmatique, *adj.* 2 *gen.* (stigmatíke) estigmatico, a.

Stigmatisé, e, *adj.* (stigmatizé) estigmatisado, a.

Stigmatiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (stigmatizé) estigmatisar.

† **Stigmatographie**, *s. f.* (stigmatografí) estigmatographia.

Stil de grain, *s. m.* (stil de grên) côr-amarella (usan-a em pintura).

† **Stillation**, *s. f.* (stilaciôn) filtração.

† **Stillatoire**, *adj.* 2 *gen.* (stilatoére) estillatorio, gottejante.

Stimulant, e, *adj.* e *s.m. med.* (stimulân, te) estimulante.

Stimulateur, trice, *adj.* (stimulateur, trice) aguilhoante, estimulante, excitante.

Stimuler, *v. a.* — *lé. e, part.* (stimulé) aguilhoar, animar, esporear, éstimular, excitar.

Stimuleux, se, *adj. bot.* (stimuléu, ze) estimuloso, a.

† **Stimulus**, *s. m. med.* (stimulûs) estimulo.

Stipendiaire, *adj.* 2 *gen. milit.* (stipandiére) assoldadado, éstipendiario, a.

Stipendier, *v. a.* — *dié. e, part. milit.* (stipandié) assoldadar, éstipendiar.

Stiptique, *V.* **Styptique**

Stipulant, e, *adj. for.* (stipulân, te) estipulante.

Stipulation, *s. f. for.* (stipulaciôn) clausula, contracto, convenção, estipulação.

Stipule, *s. f. bot.* (stipúle) estipula

Stipuler, *v. a.* — *lé. e, part. for.* (stipulé) contractar, convencionar, éstipular.

Stipuleux, se, *adj. bot.* (stipuléu, ze) estipuloso, a.

Stoc, *s. m. de ferr.* (stók) base (da bigorna).

Stoécholocie, *s. f.* (stoekoloji) stoechologia.

Stoïcien, *s. m.* (stoiciên) Estoico.

Stoïcien, ne, *adj.* (stoiciên, éne) éstoico, a.

Stoïcisme, *s. m.* (stoicísme) estoicismo.

Stoïcité, *V.* **Stoïcisme**.

Stoïque, *adj.* 2 *gen.* (stoíke) austero, constante, éstoico, grave, severo, a.

Stoïquement, *adv.* (stoíkeman) constante, éstoica, firmemente.

Stoïsme, *s. m.* (stoísme) estoicismo, éstoismo.

Stokfiche, *s. m. d'hist. nat.* (stokfiche) peixe-pau — peixe-secco e salgado.

Stole, *s. f. d'antig.* (stóle) traje, ou tunica das mulheres romanas.

† * **Stolaire**, *s. m.* (stolére) vestido-longo.

Stolidité, *s. f.* (stolidité) estolidez, estupidez.

† **Stolon** *V.* **Dragon**.

Stolonifère, *adj.* 2 *gen. bot.* (stolonifér) estolhoso, a.

Stomacacé, *s. m. med.* (stomakacé) especie d'escorbuto.

Stomacal, le, *adj.* (stomakál) estomacal.

Stomachique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (stomachíke) estomachico, a.

* **Stomôna**, *s. m.* (stomoná) aço.

Stone, *s. m.* (stône) peso (de que usam carniceiros inglezes).

Stoqueur, *s. m.* (stokéur) forcado (da fabrica-do-açucar).

Storax ou Styrax, *s. m.* (storákce, ou stirákce) estoraque.

Store, *s. m.* (stór) guarda-sol — cortina-corrediça (de sege, etc.)

Strabisme, *s.m. med.* (strabísme) estrabismo.

Strabite, *adj.* e *s.* 2 *gen med.* (strabíte)

estrabito, a — tôrto, vesgo, zanaga, zarolho, a.

Straction, *s. f. d'impr.* (strakciôn) tirar uma lettra, e pôr outra em seu logar.

Stramonium, *s. m. bot.* (stramoniôm) estramonio (planta).

Strangulation, *s. f.* (stranghulaciôn) estrangulação.

Strangurie, *s. f. med.* (stranghurí) estranguria.

Strapasser, *v. a. — sé. e, part. des.* (strapacê) extrapassado, a — (*de pint.*) * feito, a-á-pressa — * incorrecto, a.

* Strapasser, *v. a. — sé. e, part.* (strapacê) espancar — (*de pint.*) pintar-á-pressa.

Strapassonner, *v. a. — né. e, part.* (strapaçonê) borrar, pintar-grosseiramente.

Strapontin, *s. m.* (strapontên) assento-dobra diço (na dianteira-das-carruagens, etc.) *V.* Hamac.

Stras, *s. m.* (strá) diamante-artificial.

Strasse, *s. f.* (stráce) borra-de-seda, cadarço.

Stratagême, *s. m. milit.* (stratajéme) ardil, ardileza, manha, treta—(*fig.*) astucia, engano, ëstratagema, fallacia, subtileza.

(Préparer des *stratagèmes*, afiar estratagemas.

Stratègue ou Stratége, *s. m. d'antig.* (strateghe, stratéje) commandante-d'exercito (atheniense).

Stratégie, *s. f.* (stratejí) estrategia.

Stratification, *s. f. chym.* (stratifikaciôn) estratificação (disposição de substancias ás camadas).

Stratifier, *v. a. — fié. e, part. chym.* (stratifiê) estratificar.

Stratocratie, *s. f.* (estratokrací) estratocracia (governo militar).

Stratographie, *s. f.* (stratografí) estratographia.

Stratonique, *s. m.* (stratoníke) conquistador, ëstratonico, vencedor, victorioso.

Strélitz, *s. m. pl. milit.* (strelítze) Strelits (infanteria russiana).

* Strépite, *s. m.* (strepíte) estrepito, estrondo, ruído, murmurinho, murmurío.

Stribord, *s. m. naut.* (stribór) estibordo.

Strict, te, *adj. mor.* (strikt, te) apertado, estreito, ëstricto, preciso, rigoroso, a.

Strictement, *adv.* (strikteman) apertada, estreita, ëstricta, precisa, rigorosamente.

Stricture, *s. f. des.* (striktúre) estrictura.

† Strident. e, *adj. des.* (stridân, te) estridente — violento, a.

† Strideur, *s. f. des.* (stridêur) estridor — grito-agudo.

Strié. e, *adj. d'hist. nat.* (striê) estriado, a.

Stries, *s. f. pl.* (strí) estrias riscos.

Striures, *s. f. pl. d'arch.* (striúre) estrias — meias-cannas (de columna).

Stromates, *adj.* e *s. m. pl. greg.* (stromatê) estromatas, miscellanea.

Strongle, *s. m. med.* (strôngle) estrongylo (verme-comprido e redondo nos intestinos).

Strontiane, *s. f.* (stronciâne) estronciana (oxido de strontium).

Strophe, *s. f. de poes.* (strófe) copla, estancia, ëstrophe (d'ode, etc.)

Structure, *s. f.* (struktúre) construcção, estructura, fabrica — (*fig.*) arranjo, composição, disposição, nexo, ordem, tecido.

Strumes, *V.* Écrouelles.

Stryges, *V.* Vampires.

Stuc, *s. m. ital. de pedr.* (stúk) estuque.

Stucateur, *s. m.* (stukatêur) estucador, estuqueiro (o que faz estuques).

Studieusement, *adv.* (studieuzeman) applicada, desvelada, diligente, ëstudiosa, exactamente.

Studieux, se, *adj.* (studiêu, ze) applicado, ëstudioso, a — desvelado, a diligente — exacto, a.

Stupéfactif, ve, Stupéfiant. e, *adj. med.* (stupefaktíf, ve, stupefiân, te) estupefactivo, estupefaciente, narcotico, a.

Stupéfaction, *s. f. med.* (stupefakciôn) adormecimento, entorpecimento, estupefacção, estupor, sopor, torpor — (*fig.*) admiração, assombro, enleio, espanto, pasmo, surpreza.

Stupéfait. e, *adj.* (stupefé, te) attonito, enleado, ëstupefacto, pasmado, surprendido, a — assustado, espantado, a.

Stupéfiant. e, *adj.* (stupefiân, te) estupefactivo, pasmante — entorpecente, torpente.

Stupéfier, *v. a. — fié. e, part. fam.* (stupefiê) adormentar, enteiriçar, entorpecer — embotar — (*fig.*) assombrar, espantar.

Stupeur, *s. f. med.* (stupêur) adormecimento, entorpecimento, ëstupor — (*fig.*) assombramento, assombro, espanto, estupefacção.

Stupide, *adj.* e *s. 2 gen.* (stupíde) attonito, espantado, pasmado, a — alarve, bêsta, ëstupido, a — apaletado, a — boto, rombo, a — pesado, a — grosseiro, rude — bordalengo, a.

Stupidement, *adv.* (stupideman) stolida, estüpida, grosseira, rudemente.

Stupidité, *s. f.* (stupiditê) asneira, bestialidade, bestidade, estolidez, ëstupidez, imbecilidade, parvoíce, tolice, tontice — brutalidade, bruteza, brutidão.

† Stupre, *V.* Fornication.

Stuyver, *s. m.* (stuivér) moeda-commum hollandeza.

Stygienne, *adj. f.* e *s. chym.* (stijiêne) estygiana (agua-forte).

Style, *s. m.* (stíle) agulha, ponteiro — (*bot.*) estylete — (*fig.*) dicção, elocução, ëstylo, expressão — formula, methodo, theor — costume, modo, usança, uso.

(Boursoufler son *style*, empolar o estylo.

Styler, *v. a. — lé. e, part. fam.* (stylê) acostumar, avezar — adestrar, amestrar, ensinar, exercitar, formar, industriar, instruir.

Stylet, *s. m.* (stilé) estylete (punhal-triangular) — (*cir.*) sonda, tenta.

Stylite, *adj.* 2 *gen.* (stilíte) estylita (que jaz sobre columna).

Stylobate, *s. m. d'arch.* (stilobáte) estylobato (pedestal-de-columna).

Stylocérato-hyoïdien, *adj.* e *s. m. anat.* (stiloceratô-ioidiên) estylocerato-hyoïdeo (musculo).

Styloglosse, *s. m. anat.* (stiloglôce) estyloglosso (musculo-da-lingua).

Stylohyoïdien, *adj.* e *s. m. anat.* (stiloioidiên) estylohyoïdeo (musculo).

Styloïde, *s.* e *adj. anat.* (stiloide) estyloïdes.

Stylomastoïdien, ne, *adj. anat.* (stilomastoidiên) estylomastoïdeo, a.

Stylopharyngien, *s.* e *adj. m. anat.* (stilofarenjiên) estylopharyngeo (musculo).

Styptique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (stiptike) estyptico, a.

Styrax, *V.* **Storax**.

† **Styx**, *s. m. myth.* (stiks) Estyge (rio infernal) — (*fig.*) tumulo.

Su. e, *adj.* (çû) sabido, a — (*s. m.*) conhecimento, sciencia.

Suage, *s. m. naut.* (suâje) ensebamento, o ensebar-navios — bigorna — humidade (da lenha).

Suager, *v. a* — *gé. e*, *part.* (çuajê) pôr circulo-ferreo (a caldeiras).

Suaire, *s. m.* (çuére) mortalha.

(Saint-*Suaire*, Sancto-Sudario.

Suant. e, *adj.* (çuân, te) em-suor, que-sua, suado, suânte.

Suasif, **Suasoire**, **Suasion**, *V.* **Persuasif**, **Persuasion**.

Suave, *adj.* 2 *gen.* (çuâve) agradavel, brando, deleitavel, delicioso, doce, grato, jucundo, suave.

Suavement, *adv. des.* (suaveman) agradavel, doce, suâvemente.

Suavité, *s. f.* (çuavitê) agrado, doçura, jucundidade, suavidade — alegria, consolação, contentamento, satisfação — paz.

Suaviteux, se, *adj.* e *s. des.* (çuavitêu, ze) que vive vida-deleitosa.

Subalterne, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (çubaltérne) inferior, subalterno, subordinado, sujeito, a.

Subalternité, *s. f des.* (çubalternitê) subalternidade.

Subdélégation, *s. f.* (çubdeleghaciôn) subdelegação.

Subdélégué, *s. m.* (çubdeleghê) subdelegado.

Subdéléguer, *v. a.* — *gué. e*, *part.* (çubdeleghê) attribuir, subdelegar, substituir.

Subdiviser, *v. a.* — *sé. e*, *part.* (çubdivizê) subdividir.

Subdivision, *s. f.* (çubdiviziôn) subdivisão.

Subduple, *adj.* 2 *gen. arith.* e *geom.* (çubdûple) subduplo, a.

Subéreux, *V.* **Liéreux**.

Subérique, *adj. m. chym.* (çuberike) suberico, a.

Subgronde ou **Sévéronde**, *s. f. d'arch.* beira-do-telhado (lança a agua longe da parede).

Subhastation, *s. f. for.* (çubastaciôn) almoeda, leilão, sûbhastação.

Subhaster, *v. a.* — *té. e*, *part. for.* (çubasté) almoedar, leiloar, sûbhastar.

Subintrante, *adj. f. med.* (çubintrânte, subintrante (febre).

Subir, *v. a.* — *bi. e*, *part.* (çubir) padecer, sofrer — sujeitar-se.

Subit. e, *adj.* (çubi, te) improviso, inesperado, prestes, prompto, repentino, subitaneo, sûbito, supito, veloz.

Subitement, *adv.* (çubitemân) improvisa, inesperada, prompta, repentina, sûbitamente.

Subjectif, ve, *adj.* e *s. m. metaphys.* (çubjektif, ve) subjectivo, a.

Subjection, *s. f. rhetor.* (çubjekciôn) subjecção — submissão, sujeição.

Subjectivité, *s. f. metaphys.* (çubjektivitê) subjectividade.

Subjonctif, *s. m. gram.* (çubjonktif) conjunctivo, subjûnctivo.

Subjugal. e, *adj.* (çubjugâl) subjugal, sujeito (tom).

Subjugation, *s. f. des.* (çubjugaciôn) subjugação.

Subjuguer, *v. a.* — *gué. e*, *part.* (çubjughê) conquistar, debellar, domar, sûbjugar, submetter, sujeitar, vencer.

Sublimation, *s. f. chym.* (çublimaciôn) sublimação.

Sublimatoire, *s. m. chym.* (çublimatoâre) sublimatorio (vaso).

Sublime, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (çublime) altiloquo, altisonante, altisono, alto, elevado, eminente, excelso, sûblime — grande, nobre — magnifico, pomposo, a.

(Porter l'esprit au *sublime*, alevantar o espiritu ao sublime : estropier le *sublime*, aleijar o sublime.

Sublimé, *s. m.* (çublimê) sublimado (mercurio).

Sublimement, *adv. des.* (çublimeman) alta, elevada, grande, magnifica, pomposa, sublimêmente.

Sublimer, *v. a.* — *mé. e*, *part. chym.* (çublimê) sublimar — (*fig.*) celebrar, decantar, elevar, exalçar, exaltar.

Sublimité, *s. f.* (çublimitê) altura, elevação, excellencia, sûblimidade.

Sublingual. e, *adj. anat.* (çub lenguâl) sublingual.

Sublunaire, *adj.* 2 *gen. didact.* (çublunére) sublunar.

† **Sub-marin.** e, *adj. phys.* (submarên, ine) submarino, a.

Submerger, *v. a.* — *gé. e*, *part.* (submerjê) acapellar, afogar, -afundir, alagar, inundar, submêrgir, subverter — mergulhar — (*fig.*) abysmar — opprimir.

Submersible, *adj.* 2 *gen. bot.* (submercible) submersivel (flor.)

Submersion, *s. f.* (submerciôn) alagamento, inundação, soçobro, sûbmersão.

Submultiple, *adj.* 2 *gen. geom.* (submultiple) submultiplo, a.

Subnormale, *V.* **Sous-normale**.

Subodorer, *v. a.* — *ré. e*, *part. des.* (subo-

doré) subodorar (cheirar ao longe) — (*fig.*) adivinhar, prever.

Subordination, *s. f. relat.* (*su*bordinaciôn) dependencia, subördinação, subordinamento, sujeição.

Subordinément, *adv.* (*su*bordineman) subordinadamente — (*for.*) consequentemente.

Subordonné, e, *adj.* (*su*bordoné) subordinado, sujeito, a.

Subordonnément, *adv.* (*su*bordoneman) em-segundo-logar, subordinädamente.

Subordonner, *v. a.* — *né. e, part.* (*su*bordoné) subordinar, sujeitar

Subornateur, *s. m. for.* (*su*bornatêur) subornador.

Subornation, *s. f.* (*su*bornaciôn) corrupção, instigação, peita, subörnação, suborno.

Suborner, *v. a.* — *né. e, part.* (*su*borné) comprar, corromper, induzir, peitar, seduzir, sübornar.

Suborneur, *V.* Subornateur.

Subrécargue, *s. m. hesp.* (*su*brekárghe) sobrecarga.

Subrécot, *s. m. fam.* (*su*brekó) o-demais (excesso além da quota parte) — (*fig. fam.*) demanda, petição-insperada.

Subreptice, *adj.* 2 *gen.* (*su*breptíce) subrepticio, a.

Subrepticement, *adv.* (*su*brepticiman) fraudulosa, sübrepticiamente.

Subreption, *s. f.* (*su*brepciôn) engano, fraude, sübrepção, surpreza — falsa-informação.

Subrogateur, *adj.* e *s. m. for.* (*su*brogatêur) subrogador, subrogante (que subroga).

Subrogation *s. f. for.* (*su*brogaciôn) subrogação, subrogamento, substituição (acto-judicial).

Subroger, *v. a.* — *gé. e, part. for.* (*su*brojé) pôr (em logar d'alguem) subrögar, substituir.

Subrogé-tuteur, *s. m. for.* (*su*brojé-tutêur) segundo-tutor, tutor-subrogado.

Subséquitif, *V.* Subséquent.

Subselles, *s. m. pl. des.* (*su*bcéle) pulpito.

Subséquemment, *adv. for.* (*su*bcekaman) consequente, sübsequentemente, depois — em-consequencia.

Subséquent, e, *adj. for.* (*su*bcekân, te) subsecutivo, subsêquente.

Subside, *s. m.* (*su*bcide) imposição, imposto, sübsidio, tributo — soccorro-militar, ou dedinheiro.

(Charger de *subsides*, gravar com subsidios.

Subsidiaire, *adj.* 2 *gen. for.* (*su*bcidiére) auxiliar, subsidiário, a — superabundante.

Subsidiairement, *adv. for.* (*su*bcidiereman) auxiliar, sübsidiariamente.

Subsistance, *s. f.* (*su*bcistânce) alimento, nutrição, mantimento, nutrimento, sübsistencia, sustento — (*pl.*) viveres.

Subsister, *v. n.* (*su*bcisté) durar, existir, sübsistir, viver — tractar-se, etc. (conforme seu estado).

Substance, *s. f. philos.* (*su*bstânce) este, ser, substância — essencia — succo — epitome, summa — corpo, materia — bens, riqueza.

(En *substance*, em grosso, em substancia, em summa, summariamente.

Substantiel, le, *adj. dogmat.* (*su*bstanciél) substancial — nutritivo, succulento, a — (*fig.*) essencial.

Substantiellement, *adv. dogmät.* (*su*bstancieleman) essencial, sübstancialmente.

† **Substantieux**, se, *adj. des.* (*su*bstanciéu, ze) de-substancia, sübstancioso, succulento, a.

† **Substantifier**, *v. a. gram. des.* (*su*bstantifié) substantivar.

Substantif, ve, *adj. gram.* (*su*bstantiff, ve) substantivo, a.

Substantivement, *adv. gram.* (*su*bstantiveman) substantivamente.

Substituer, *v. a.* — *tué. e, part.* (*su*bstitué) substituir.

Substitut, *s. m.* (*su*bstitú) substituto.

Substitution, *s. f. jurid.* (*su*bstituciôn) substituição.

Substruction, *s. f.* (*su*bstrukciôn) subconstrucção.

Subtangente, *s. f. geom.* (*su*btanjânte) subtangênte.

Subtendante, *V.* Sous-tendante.

Subterfuge, *s. m.* (*su*bterfúje) effugio, escapatoria, escusa-fina e astuta, fugida, subterfugo.

Subterrané, e, *adj.* (*su*bterané) subterraneo, subterreo, a.

Subtil, e, *adj.* (*su*btil) subtil, tenue — delgado, fino, a — delicado, a — (*fig.*) agudo, arguto, perspicaz, destro, ligeiro, a — ardiloso, astucioso, a — esperto, sagaz — ingenhoso, a — falso, superficial — limpo, puro, a.

Subtilement, *adv.* (*su*btileman) agudo, destra, maliciosa, sagaz, sübtilmente.

Subtilisation, *s. f. chym.* (*su*btilizaciô) subtilisação.

Subtiliser, *v. a.* — *sé, e. part.* (*su*btilisé) adelgaçar, sübtilisar, tenuar — refinar — (*v. n. fig.*) apurar, lograr, enganar.

Subtilité, *s. f.* (*su*btilité) agudeza, subtilêza — delgadeza — tenuidade — astucia, destreza, fineza, industria.

Subtriple, *V.* Sous-triple.

Subulé, e, *adj. bot.* (*su*bulé) sovelado, a, ou agudo, a qual sovela (folha).

Suburbicaire, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (*su*burbikére) suburbicario, a.

Subvenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (*su*bvenir) prover, subministrar — adjudar, soccorrer, valer.

Subvention, *s. f.* (*su*bvanciôn) subsidio (de dinheiro) — soccorro.

Subversif, ve, *adj.* (*su*bvercif, ve) subversivo, a.

Subversion, *s. f.* (*su*bvercîôn) desordem, destruição, estrago, perda, sübversão.

Subvertir, *v. a.* — *ti. e, part.* (*su*bvertir)

arruinar, confundir, desordenar, destruir, subverter.

Subvirguler, *V.* Souligner.

Suc, *s. m.* (*sük*) chorume, çumo, seve, succo.

Succédané. e, *adj. pharm.* (*sukcedané*) substituido, succedaneo, supposto, a.

Succéder, *v. n.* (*sukcedé*) seguir-se, succéder — herdar — substituir — ter-effeito.

(*Se —*) *v. r.* seguir-se.

Succenteur, *s. m.* (*sukçantêur*) segundo-chantre.

Succenturial, *adj. m. anat.* (*sukçanturiál*) succenturial.

Succenturié, *adj. m. anat.* (*sukçanturié*) succenturiato.

Succès, *s. m.* (*sukcé*) acontecimento, successo — conseguimento, exito — conclusão, fim — bom-successo.

(S'enfler de ses *succès*, infunar-se, influir-se com seus successos : avoir un grand *succès*, ter grande encontro : lui imputer le mauvais *succès*, lançar-lhe a culpa : prêcher avec *succès*, prégar com facilidade.

Successeur, *s. m.* (*sukcecêur*) successor — (*pl.*) descendentes.

† Successible, *adj.* 2 *gen. de dir.* (*sukcecible*) apto, a a herdar.

† Successibilité, *s. f. de dir.* (*sukcecibilité*) successibilidade (ordem de successão) —direito-de-succeder.

Successif, ve, *adj.* (*sukcecif, ve*) consecutivo, continuo, gradual, progressivo, reiterado, successivo, a.

Succession, *s. f.* (*sukceciôn*) cadeia, encadeiamento, gradação, ordem, progressão, serie, união — herança, successão.

(Recueillir la *succession*, receber a herança.

Successivement, *adv.* (*sukceciveman*) alternada, seguida, successivamente.

† Succet ou Sucet, *V.* Rémora.

Succin, *s. m.* (*sukcên*) succino (ambar-amarello).

Succinate, *s. m. chym.* (*sukcinâte*) succinate.

Succinct. e, *adj.* (*sukcênk, te*) apertado, breve, compendioso, conciso, curto, succinto, a — inprolixo, a — (*fig. fam.*) frugal, leve — mediano, modico, a — mesquinho a.

Succinctement, *adv.* (*sukcenkteman*) breve, compendiosa, concisa, frugal, laconica, moderada, parca, succintamente.

Succinique, *adj.* 2 *gen. chym.* (*sukcinike*) succinico, a.

Succion, *s. f. phys.* (*sukciôn*) chupadura, chupamento, succção — mamadela.

Succomber, *v. n. — bé. e, part.* (*sukonbé*) succumbir — ceder — deixar-se vencer — (*fig.*) ficar-debaixo, levar o peior-partido.

Succube, *s. m.* (*sukübe*) succubo (especie de demonio).

Succulemment, *adv.* (*sukulaman*) succulentamente.

Succulent. e, *adj.* (*sukulân, te*) succulento, succoso, a — mui- nutriente.

Succursale, *adj.* e *s. f.* (*sukurçále*) igreja-filial (adjuda a parochia).

Sucement. *s. m.* (*sucemân*) chuchadura, chupadela, chupadura, chupamento.

Sucer, *v. a. — cé. e, part.* (*sucê*) chuchar, chupar — (*fig. fam.*) exhaurir.

Suceur, *s. m.* (*sucêur*) o que chupa chagas (para cural-as).

Suçoir, *s. m.* (*suçoár*) chupadouro (tromba-d'insecto, de planta, etc.)

Suçon, *s. m.* (*suçôn*) chupão.

Suçoter, *v. a. — té. e, part. fam.* (*suçoté*) chupar-a-miudo — chuchurrear.

Sucre, *s. m.* (*sükre*) açucar.

(Donner des louanges à mi-*sucre*, louvar per ironia.

Sucré. e, *adj.* (*sukré*) açucarado, doce — mellifino, a — (*fig. fam.*) dengue.

(Faire la *sucrée*, affectar modestia, ou escrupulos; fazer-se dengue.

Sucrer, *v. a. — cré. e, part.* (*sukré*) açucarar, adoçar — (*fig.*) mitigar, suavisar.

Sucrerie, *s. f.* (*sukreri*) engenho, fabrica-d'açucar — (*pl.*) confeitos, doces, etc.

Sucrier, *s. m.* (*sukrié*) açucareiro.

Sucrin, *adj. m.* (*sukrên*) (*melon*) melão-açucarado.

Suction, *V.* Succion.

Sud, *s. m. naut.* (*süd*) meio-dia, sul.

Sud-est, *s. m.* (*sü-dést*) sueste.

Sud-ouest, *s. m.* (*sü-duést*) sudoeste.

† Sud-sud-est, *s. m.* (*süd-sü-dést*) su-sueste.

† Sud-sud-ouest, *s. m.* (*süd-sü-duést*) su-sudoeste.

Sudorifère, Sudorifique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (*sudoriféré, sudorifike*) sudorifero, sudorifico, a.

Suède, *s. f. geogr.* (*suéde*) Suecia.

Suédois. e, *adj.* e *s.* (*suedoá, ze*) Sueco, a.

Suée, *s. f. popul.* (*sué*) dessocego, inquietação, mêdo, susto, tremor (supito) — colica.

Suer, *v. a.* e *n.* (*sué*) suar, transpirar — (*fig. fam.*) afadigar-se, penar — gemer, suspirar.

(*Suer* sang et eau, ter grandissimo trabalho.

Surfaix, *V.* Surfoids.

Suerie, *s. f.* (*suerí*) estufa americana (faz resuar as plantas-de-tabaco) — * suadela.

* Suette, *s. f.* (*suéte*) suor-maligno.

Sueur, *s. f.* (*suêur*) suor — (*pl. fig.*) fadigas, lidas, penas, trabalhos — cuidados, diligencias.

(Faire rentrer la *sueur*, suspender a transpiração.

Suffètes, *s. m. pl. d'antig.* (*suféte*) Suffetes (magistrados carthaginezes).

Suffire, *v. n.* (*sufire*) bastar, ser - sufficiente.

Suffisamment, *adv.* (*sufizaman*) abundante, bastante, sobeja, sufficiêntemente — assás.

Suffisance, *s. f.* (*sufizânce*) sufficiencia — aptidão, capacidade, habilidade, idoneidade — merecimento — erudição, sciencia — altivez, arrogancia, jactancia, orgulho, presumpção, suberba, ufania, vaidade.

Suffisant. e, *adj.* *su*fizân, te) assás, bastante, sobejo, sûfficiente — altivo, arrogante, orgulhoso, presumido, vaidoso, a—(*s. m.*) presumpçoso.

Suffocant. e, *adj.* (*su*fokân. te) suffocante, suffocativo, a.

Suffocation, *s. f.* (*su*fokaciôn) abafamento, afogadura, oppressão, suffocação, suffocamento—(*med.*) uterina.

Suffoquer, *v. a.* e *n.* —*qué. e, part.* (*su*foké) abafar, afogar, sûffocar — perder-a-respiração.

Suffragant, *adj.* e *s. m. relat.* (*su*fragân) suffraganeo.

Suffrage, *s. m.* (*su*fráje) aviso, opinião, sentimento, suffrágio, voto — consentimento, approvação — (*pl.*) orações, supplicas.

(Priver du droit de *suffrage*, privar do direito do voto.

Suffumigation, *s. f. med.* (*sufu*migaciôn) fumaça, fumegação, fumo, perfume, suffûmigação.

Suffusion, *s. f. med.* (*sufu*ziôn) suffusão.

Suggérer, *v. a.* —*ré. e, part.* (*su*gjeré) insinuar, instigar, propor, suggérir, advertir, inspirar, lembrar.

Suggestion, *s. f.* (*su*jestiôn) estimulo, insinuação, instigação, persuasão, sûggestão, tentação.

Sugillation, *s. f. med.* (*su*jilaciôn) sugillação.

Suicide, *s. m.* (*su*icide) suicidio — homicida, sûicida.

Suicider (*Se*) *v. r.* (ce *su*icidé) matar-se, suicidar-se.

Suie, *s. f.* (*sui*) ferrugem (da chaminé).

Suif, *s. m.* (*suif*) sebo.

Suineux, se, *adj.* (*su*inêu, ze) unctuoso, a.

Suint, *s. m.* (*su*ên) humor-crasso (transpira do corpo-dos-animaes) — unctuosidade, unto — catinga. ensipo.

Suintement, *s. m.* (*su*entemân) destillação, ressumbramento, resudação.

Suinter, *v. n.* (*su*enté) distillar, gottear, pingar, reçumar, ressumbrar, resudar, rever, transpirar.

Suisse, *s. m.* (*su*ice) Suisso — guarda-portão, porteiro.

† **Suisse**, *s. f. geogr.* (*su*ice) Suissa.

Suisserie, *s. f.* (*su*icerí) casa, quarto (do guarda-portão d'um palacio).

Suite, *s. f.* (*su*ite) acompanhamento, comitiva, companhia, cortejo, sêquito — caterva — ordem, serie — collecção — connexão — continuação, seguimento—conclusão, consequencia.

(À la *suite*, apos, atraz: par la *suite*, pelo tempo adiante, per decurso de tempo, a seu tempo; havendo occasião, podendo ser; depois: dans la *suite*, ao depois, colo andar do tempo, para o futuro: de *suite*, seguidamente: tout de *suite*, ao mesmo tempo immediatamente, ja ja; logo logo: lê servir dans la *suite*, servil-o como tempo: faire mieux dans la *suite*, haver-se melhor d'ahi per diante: s'accomplir dans la *suite*, verificar-se depois: écrire dans la *suite*, escrever para o diante: parler dans la *suite*, fallar ao depois.

Suivable, *adj. m.* (*su*ivâble) (*fil.*) fio mal-igual.

Suivant, *prep.* (*su*ivân) conforme, segundo.

Suivant. e, *adj.* (*su*ivân, te) posterior, seguinte, subsequente.

Suivante, *s. f.* (*su*ivânte) criada-grave (acompanha uma senhora).

Suiver, *v. a.* —*vé. e, part. naut.* (*su*ivé) ensebar (navio).

Suivi. e, *adj.* (*su*ivi) seguido, a—frequentado, que está em voga — deduzido, a.

Suivre, *v. a.* —*vi. e, part.* (*su*ivre) acompanhar, sêguir — escoltar — (*fig.*) continuar, proseguir — adoptar — imitar — espiar, observar — dar-se a — frequentar — conformar-se, obedecer.

Sujet, *s. m.* (*su*jé) materia, objecto, sujêito — causa, motivo — assumpto — pessoa — subdito, vassallo.

(Mauvais *sujet*, homem mal-procedido: se prêter à son *sujet*, servir a seu ponto: tirer usage des moindres *sujets*, tirar proveito do mais tenue vassallo: gagner l'affection des *sujets*, ganhar o animo dos povos.

Sujet. e, *adj.* (sujé, te) adstricto, dependente, submisso, sujêito, a — dado, a — propenso, a.

Sujétion, *s. f.* (*su*jeciôn) submissão, sujêição — necessidade, obrigação—dependencia — jugo, servidão — assiduidade, frequencia — applicação, attenção — incommodo.

Sulfate, *s. m. chym.* (*sul*fâte) sulphate.

Sulfite, *s. m. chym.* (*sul*fite) sulphite.

Sulfure, *s. m. chym.* (*sul*fûre) sulphureto.

Sulfuré. e, *adj. chym.* (*sul*furé) sulphureo, a — sulphuretado, a.

Sulfureux, se, *adj. chym.* (*sul*furêu, ze) sulphuroso, a.

Sulfurique, *adj.* 2 *gen. chym.* (*sul*furîc) sulphurico, a.

Sultan, *s. m.* (*sul*tân) sultão — (*fig. fam.*) homem-absoluto, tyranno.

Sultane, *s. f.* (*sul*tâne) sultana.

Sultanin, *s. m.* (*sul*tanêu) sultanino (moeda-d'ouro turca).

Sumac, *s. m. bot.* (*su*mâk) sumagre (planta).

Sumâtre, *s. m. naut.* (*su*mâtre) furacão (entre os tropicos).

Summanalies, *s. m. pl.* (*su*manalî) bolos-de-farinha (com feitio de rodas).

Sumtum, *s. m. de chancel. rom.* (*su*mtûm) segundo-traslado.

Super, *v. n. naut.* (*su*pér) entupir-se, fechar-se, tapar-se.

Supération, *s. f. astr.* (*su*peraciôn) superação.

Superbe, *s. f.* (*su*pêrbe) altivez, arrogancia, orgulho, presumpção, suberba, ufania, vangloria.

Superbe, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (*su*pêrbe) altivo, arrogante, orgulhoso, presumido, presumpçoso, ufano, a — fero, feroz — magnífico.

fico, sumptuoso, a — excellente — (*fam.*) bellissimo, a.

Superbement, *adv.* (*superbeman*) altiva, esplendida, magnifica, orgulhosa, pomposa, subérba, sumptuosamente.

Supercargo, *V.* Suprécargue.

† **Supercatholique**, *adj.* 2 *gen.* (*superkatolike*) supercatholico, a.

* **Supercéder**, *v. a. V.* Surseoir — (*v. n.*) cessar-de-fallar.

Supercessions, *s. f. pl.* (*superceciôn*) decretos do conselho-d'estado relativos á descarga de certas sommas-de-fazenda.

Supercherie, *s. f.* (*supercherî*) artificio, astucia, burla, dolo, embuste, engano, fraude, fraudulencia, má-fé, surpreza, trapaça, velhacaria.

(User de *supercherie*, valer-se d'estratagema : s'apercevoir de la *supercherie*, perceber o engano.

Surbiné, *adj.* 2 *gen. bot.* (*supâre*) sobreposto ao germe (calyx ou flor).

Superfétation, *s. f. med.* (*superfetaciôn*) superfetação.

Superficiaire, *adj.* 2 *gen. des.* (*superficiére*) superficiario, a.

Superficialité, *s. f. philos. des.* (*superficialité*) superficialidade.

Superficie, *s. f. geom.* (*superfici*) superficie — (*fig.*) conhecimento-superficial (das cousas).

Superficiel, le, *adj.* (*superficiél*) exterior, externo, sûperficial — (*fig.*) que não é profundo, que se pára no exterior e apparencia-das-cousas.

Superficiellement, *adv.* (*superficielemen*) exterior, leve, ligeira, sûperficialmente.

Superfin, e, *adj.* e *s. m.* (superfên, ine) superfino, a.

Superflu, *s. m.* (*superflû*) o desnecessario, sobejo, supérfluo.

Superflu, e, *adj.* (*superflû*) demasiado, excedente, excessivo, nimio, sobejo, supérfluo, a — (*fig.*) infructuoso, inutil, supervacaneo, vão, á.

Superfluité, *s. f.* (*superfluité*) demasia, inutilidade, redundancia, superabundancia, supérfluidade — prodigalidade, profusão.

Supérieur, *s. m.* (*superiêur*) cabeça, cabeceira, principal, sûperior — soberano — cabo, capitão, chefe, commandante, general — conductor, director — presidente.

Supérieur, e, *adj.* (*superiêur*, e) superior, a — superno, supremo, a — grande, illustre, insigne — sublime.

Supérieurement, *adv.* (*superieureman*) excellente, exquisita, optima, sublime, sûperiormente.

Supérinvendant, *V.* Surintendant.

Supériorité, *s. f.* (*superiorité*) preeminencia, supérioridade, vantajem — elevação — excellencia — nobreza — auctoridade, poder — mando — direcção — presidencia.

Superlatif, ve, *adj.* e *s. m. gram.* (*superlatif*, ve superlativo, a.

Superlativement, *adv.* (*superlativeman*) eminente, excellente, extrema, superior, supérlativamente.

Supernaturel, *V.* Surnaturel.

Supernuméraire, *adj.* e *s.* 2 *gen. des.* (*supernumerére*) supernumerario, a.

Superpartient, e, *adj. geom.* e *arith.* (*superparciân*) superparciente.

Superposer, *v. a.* — *sé. e, part. math.* e *d'art.* (*superpozê*) pôr-em-cima, sôbrepor.

Superposition, *s. f. didact.* (*superpoziciôn*) sobreposição, sûperposição.

Superpurgation, *s. f. med.* (*superpurgaciôn*) superpurgação.

Supersaturé, é, *adj.* (*superçaturé*) supersaturado, a.

Superséder, *v. n. for.* (*supercedê*) differir, dilatar, interromper, pôr-de-parte, supérseder.

Supersticieusement, *adv.* (*supersticieuzeman*) escrupulosa, indiscreta, minuciosa, supérsticiosamente.

Supersticieux, se, *adj.* (*supersticiêu*, ze) agourento, supérsticioso, a — beato, a - falso, a — (*fig.*) mui-exacto, a, etc.

Superstition, *s. f.* (*supersticiôn*) abusão, supérstição — (*fig.*) nimia-attenção, etc.

(Renouveler les *superstitions*, restaurar as superstições.

Superstructure, *s. f. des.* (*superstrektûre*) addição-inutil.

Supin, *s. m. gram. lat.* (*supên*) supino.

Supinateur, *adj.* e *s. m. anat.* (*supinatêur*) supinador (musculo).

Supination, *s. f. didact.* (*supinaciôn*) supinação.

Suppéditer, *v. a.* — *té. e, part. des.* (*supédité*) calcar-a-pés.

Supper, *V.* Humer.

Supplantateur, *s. m.* (*suplantatêur*) supplantador.

Supplantation, *s. f.* (*suplantaciôn*) supplantação.

Supplanter, *v. a.* — *té. e, part.* (*suplanté*) supplantar, tomar o logar, ou tirar o emprego a outrem — cambapear, sincadilhar.

Suppléant, *s. m.* (suppleân) adjuncto, serventuario, substituidor, substituto.

Suppléer, *v. a. pléé. e, part.* (*suplée*) accrescentar, completar, supprir, (o que falta) — fazer as vezes de — (*v. n.*) substituir, sûpprir.

Supplément, *s. m.* (*suplemân*) accrescentamento, complemento, supplemêntо, supprimento.

† **Supplémentaire**, *adj.* 2 *gen.* (*suplemântére*) supplementario.

Suppliant, e, *adj.* e *s.* (*supliân*, te) pedidor, requerente, sûpplicante, rogador, rogante.

Supplication, *s. f.* (*suplikaciôn*) deprecação, petição, prece, rogativa, rogo, supplica, supplicação.

Supplice, *s. m.* (*suplice*) supplicio, tractos, — castigo, punição — (*fig.*) cruz, dôr, martyrio, pena, tormento — molestia — enfado — crueldade, inhumanidade.

(Affranchir du *supplice*, absoiver do supplicio, le ravir au *supplice*, roubal-o á morte: subir le *supplice*, padecer o supplicio: liu faire souffrir des *supplices*, fazel-o passar pelos castigos.

SUPPLICIER, *v. a.* — *cié. e, part.* (*su*pliciê) justiçar, sûpplicíar, tractear — castigar.

SUPPLIER, *v. a.* — *plié. e, part.* (*su*pliê) deprecar, exconjurar, orar, pedir, requerer, rogar, sûpplicar.

SUPPLIQUE, *s. f.* (*su*plíke) memorial, petição, requerimento — sûpplica.

SUPPORT, *s. m.* (*su*pór) apoio, escora, espeque, pontalete, pontão, sustentaculo — (*fig.*) adjuda, auxilio — subsidio — favor, graça, protecção — (*pl. de bras.*) figuras (sustentam escudo-d'armas.)

(Lui offrir leur *support*, offerecer-lhe seu amparo.

SUPPORTABLE, *adj.* 2 *gen.* (*su*portâble) soffrivel, sûpportavel, toleravel — desculpavel, excusavel.

SUPPORTABLEMENT, *adv.* (*su*portableman) soffrivel, sûpportavel, toleravelmente.

SUPPORTANT. E, *adj. de bras.* (*su*portân, te) sustentante.

SUPPORTER, *v. a.* — *té. e, part.* (*su*portê) suster, sustentar — (*fig.*) padecer, soffrer, suppôrtar, tolerar — adjudar, defender, proteger, soccorrer.

SUPPOSÉ. E, *adj.* (*su*pozê) supposto, a.

SUPPOSER, *v. a.* — *sé. e, part.* (*su*pozê) suppor.

(*Supposer* un enfant, substituir uma criança a outra.

SUPPOSITIF, VE, *adj. des.* (*su*pozitif, ve) suppositivo, supposto, a.

SUPPOSITION, *s. f.* (*su*poziciôn) supposição — allegação-falsa — falsidadade, impostura, mentira.

(*Supposition* d'enfant ou de part, delicto de substituir uma criança a outra.

SUPPOSITOIRE, *s. m. med.* (*su*pozitoâre) suppositorio.

SUPPÔT, *s. m.* (supô) membro-subalterno (d'universidade) — fautor, ou apoio de maldades — agente-vil — (*dogmat.*) base, fundamento.

SUPPRESSION, *s. f.* (*su*preciôn) extincção, prohibição, supprêssão — abrogação, annullação — reticencia, silencio — (*med.*) retenção.

SUPPRESSURE, *V.* DISSIMULATION.

SUPPRIMER, *v. a.* — *mé. e, part.* (*su*primê) prohibir, sûprimir, vedar — calar, encobrir, esconder, occultar — abolir, annullar, cassar.

SUPPURATIF, VE, *adj.* e *s. m. med.* (*su*puratif, ve) suppurativo, suppuratorio, a.

SUPPURATION, *s. f. med.* (*su*puraciôn) suppuração.

SUPPURER, *v. n.* (*su*purê) suppurar.

SUPPUTATION, *s. f.* (*su*putaciôn) calculo, computação, computo, conta, sûpputação.

SUPPUTER, *v. a.* — *té. e, part.* (*su*putê) calcular, computar, contar, sommar, sûpputar.

† SUPRALAPSAIRE, *s.* 2 *gen.* (*su*pralapsêre sequaz (da predestinação).

SUPRÉMATIE, *s. f.* (*su*premací) supremacia (preeminencia, primazia dos reis d'Inglaterra em materias de religião).

SUPRÊME, *adj.* 2 *gen.* (*su*prême) grandissimo, soberano, summo, suprêmo, a — altissimo, excelso, a — (*s. f.*) sorte de pêra.

SUR, *prep.* (*sûr*) em-cima, sôbre — em, so, na — perto-de, proximo — ao-pe, enegado, juncto a — para — a.

SUR. E, *adj.* (*sûr*) acido, agro, azedo, a.

(*Sur*-le-champ, immédiatamente.

SÛR. E, *adj.* (*sûr*) certo, indubitavel, sêguro, a — fiel — infallivel, verdadeiro, vero, a — constante, firme — estavel, duravel, solido, a — experimentado, provado, a.

(Être *sûr* de son fait, de son coup, estar seguro do exito d'uma empresa: á coup *sûr*-segura, infallivelmente (*adv.*)

SURABONDAMMENT, *adv.* (*su*rabondaman) redundante, sobeja, supêrabundante, superfluamente.

SURABONDANCE, *s. f.* (*su*rabondância) excesso, exuberancia, redundancia, sobedijão, sobejo, superâbundancia, supêrfluidade.

SURABONDANT. E, *adj.* (*su*rabondân, te) desnecessario, excessivo, exuberante, inutil, redundante, superâbundante, superfluo, a.

SURABONDER, *v. n.* (*su*rabondê) exceder, redundar, sobejar, superâbundar.

SURACHETER, *v. a.* — *té. e, part.* (*su*rachetê) comprar (por mais do valor).

SURAIGU. E, *adj. mus.* (*su*reghû) agudissimo, sôbreagudo, a.

SURAL. E, *adj. anat.* (*su*râl) sural (pertencente á barriga-da-perna).

SUR-ALLER, *v. n. de caç.* (*sûr*-alê) passar o cão pelo rasto-da-caça (sem dar signal, nem latir).

SUR-ANDOUILLER, *s. m. de caç.* (*sûr*-andulhê) corno, esgalho, ramo-do-veado (mais alto que os outros).

SURANNATION, *s. f. de chancel.* (*su*ranaciôn) revalidação.

SURANNÉ. E, *adj.* (*su*ranê) ancião, idoso, velho, a — antigno, antiquado, envelhecido, a — acabado, caduco, a — desusado, sedição, a — nullo, a.

SURANNER, *v. n. de chancel.* (*su*ranê) exceder (um anno de data) — não ter já vigor, ou força — ser-invalido.

SUR-ARBITRE, *s. m.* (*sur*-arbitre) terceiro-arbitro.

SURARD, *adj. m.* (*su*rár) (*vinaigre*) vinagre (preparado com flor-de-sabugo).

SURBAISSÉ. E, *adj. d'arch.* (*su*rbecê) (voûte *surbaissée*) abobada-abatida, de volta-de-sempanel.

SURBAISSEMENT, *s. m. d'arch.* (*sur*bessemã) abatimento, diminuição (na altura da volta d'um arco.)

SURBANDE, *s. f. cir.* (*sur*bânde) atadura (comprime chumaços-de-sangria, etc.)

Surbout, *adj. m.* (*sur*bû) suspendido, ou gyrando sobre eixo.

Surcase, *s. f.* (*sur*káze) casa-do-gamão (ha tres, ou quatro tabulas).

Surcens, *s. m. jurid. feud.* (*sur*çân) foro (além do censo).

Surcharge, *s. f.* (*sur*chárje) sobrecarga — (*fig.*) accrescentamento, accrescimo, aggravo, augmento (do mal, etc.)

Surcharger, *v. a. — gé. e. part.* (*sur*charjé) sobrecarregar — (*fig.*) vexar.

† **Surchauffer**, *v. a. — fé. e, part.* (*sur*chofê) queimar (o ferro).

Surchauffures, *s. f. pl.* (*sur*chofûre) defeitos, falhas, faltas (no aço).

Surcilier, *adj. m. anat.* (*sur*cilié) superciliar. pestanejar.

Surcomposé, *s. m. chym.* (*sur*konpozê) sobrecomposto (combinação dos corpos-compostos).

Surcomposé. e, *adj, gram.* (*sur*konpozê) sobrecomposto, a.

Surcostaux, *s. m. pl. anat.* (*sur*kostô) sobrecostaes.

Surcroissance, *s. f. cir.* (*sur*kroaçânce) excrescencia.

Surcroît, *s. m.* (*sur*kroá) accrescentamento, accrescimo — (*fig.*) addição, augmento — auge, cume, cumulo.

Surcroître, *v. n. cir.* (*sur*kroátre) crescer (para cima) sôbrecrescer (diz-se da carne) — augmentar-excessivamente.

Surdent, *s. f.* (*sur*dân) sobredente (dente em cima d'outro.)

Surdité, *s. f.* (*sur*dité) surdez, surdeza.

Surdorer, *v. a. — ré. e, part.* (*sur*dorê) sobredourar.

Surdos, *s. m.* (*sur*dô) retranca (dos cavallos-de-carruagem).

Sureau, *s. m. bot.* (*sur*ô) sabugo, sabugueiro (arbusto).

Surécot, *V.* **Surrécot**.

Surelle, *s. f.* (*sur*éle) labaça-azeda, *V.* **Oxeille**.

Sûrement, *adv.* (*sure*man) certa, constante, sêguramente.

Suréminent. e, *adj.* (*sure*minân, te) eminentissimo, sôbreeminente.

Surenchère, *s. f.* (*sur*anchêre) sobrelanço (em leilão).

Surencherir, *v. a. — ri. e, part.* (*sur*ancherir) sobrelançar (cobrir o lanço, lançar mais).

Sur-épineux, *s. m. anat.* (*sur*-epinêu) sobrespinoso (muscolo).

Surérogation, *s. f.* (*sure*rogaciôn) superrogação.

Surérogatoire, *adj. 2 gen.* (*sure*rogatoáre) superrogatorio, a.

Suret, te, *adj. dim. fam.* (*sur*é, te) agrozinho, azedinho, a.

Sureté, *s. f.* (*sure*té) segurança — descanço, paz, repouso, tranquillidade — cautela — fiança — fiador.

(En *sûreté*, em seguro; afoutamente, sem receio: rétablir la *sûreté*, restaurar a segurança: mettre l'empire en *sûreté*, pôr seguro o imperio: pourvoir à sa *sûreté*, pôr-se em salvo: le mettre en lieu de *sûreté*, mettel o em carcere.

Surface, *s. f.* (*sur*fâce) superficie — (*fig.*) apparencia — exterior — casca — codea.

(Aplanir la *surface*, alizar a superficie.

Surfaire, *v. a. — fait. e, part.* (*sur*fére) pedir preço-demasiado.

Surfaix, *s. m.* (*sur*fé) sobresilha.

Surfeuille, *s. f. bot.* (*sur*fêulhe) membrana (sobre o olho-da-planta).

Surfleurir, *v. n. bot.* (*sur*fleurir) florescer (apos o fructo).

Surgarde, *s. m.* (*sur*gárde) novo-guarda (apos outros).

Surge, *adj. f.* (*sur*jc) (*laine*) lã suja.

Surgeon, *s. m.* (*sur*jôn) rebento, renovo — (*fig.*) ramo (d'uma familia).

(*Surgeon* d'eau, olhinho d'agua.

* **Surgir**, *v. n. naut.* (*sur*jír) abicar, aportar, surgir, tomar-porto.

Surhaussement, *s. m.* (*sur*ocemân) augmento (de preço, etc.) — (*d'arch.*) alteação (d'abobada).

Surhausser, *v. a. — sé. e, part.* (*sur*ocê) levantar (o preço) — (*d'arch.*) altear.

Surhumain. e, *adj.* (*sur*umên, éne) fora-do-natural, sôbrehumano, a.

Surindict, *s. m. de cost.* (*sure*ndíht) sobrecarga.

† **Surinstitution**, *s. f.* (*sure*nstitución) sobreinstituição.

Surintendance, *s. f.* (*sure*ntendânce) superintendencia.

Surintendant, *s. m.* (*sure*ntandân) superintendente.

Surintendante, *s. f.* (*sure*ntandânte) mulher do superintendente.

Surjallé ou **Surjouaillé**, *adj. m. naut.* (*sur*jalé, *sur*jualhê) torcido em torno ao cepo-da-ancora.

Surjet, *s. m.* (*sur*jé) cirzidura, sobre-costura.

Surjetant, *s. m. jurid.* (*sur*jetân) arrematante, lançador (em almoeda).

Surjeter, *v. a. — té. e, part.* (*sur*jeté) cirzir.

Surlangue, *s. f.* (*sur*lânghe) sobrelingua (carbunculo em lingua d'animal).

Surlendemain, *s. m.* (*sur*landemên) o dia depois-d'amanhã.

Surlonge, *s. f.* (*sur*lônje) lombo-de-vacca

Surmarcher, *v. n. de caç.* (*sur*marchê) passar pela mesma pista — (*fig.*) censurar, nôtar.

Surmé ou **Surmech**, *s. m. relat.* (*sur*mé, *sur*mék) tincta, ou côr-preta.

Surmener, *v. a. — né. e, part.* (*sur*menê) cançar, estafar bêstas (tirando-as de seu passo).

Surmesure, *s. f.* (*sur*mezûre) sobremedida (excesso de medida). cogulo.

Surmontable, *adj.* 2 *gen. des.* (*surmontâble*) superavel.

Surmonté, e, *adj. de bras.* (*surmonté*) por cima do qual ha outra cousa (peça).

Surmonter, *v. a.* — *té. e, part.* (*surmonté*) sobremontar, sobrepujar — (*flg.*) domar, subjugar, superar, vencer — anteceder, avançar — desbancar, avantajar.

(Se laisser *surmonter*, deixar-se vencer.

Surmoule, *s. m.* (*surmûle*) segunda-fórma (tomada sobre a primeira).

Surmouler, *v. a.* — *lé. e, part.* (*surmulé*) sobremoldar.

Surmoût, *s. m.* (*surmú*) mosto.

Surmulet, *s. m. d'hist. nat.* (*surmulé*) sarda (peixe).

Surnager, *v. n.* (*surnajé*) sobrenadar (boiar, sustentar-se no cimo, ou na babugem d'agua).

Surnaître, *v. n.* (*surnétre*) sobrenascer (nascer per cima).

Surnaturel, le, *adj.* (*surnaturél*) sobrehumano, sobrënatural — admiravel, divino, extraordinario, maravilhoso, milagroso, prodigioso, a.

Surnaturellement, *adv.* (*surnaturelemán*) milagrosa, sobrënaturalmente.

Surneigées, *s. f. pl. de caç.* (*surnejé*) pisadas, pistas, rastos de feras (sobre neve).

Surnom, *s. m.* (*surnôm*) alcunha, agnome, appellido, cognome, epitheto, sobrënome.

Surnommer, *v. a.* — *mé. e, part.* (*surnomé*) alcunhar, apellidar, cognominar, epithetar, sobrënomear.

Surnuméraire, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (*surnumerére*) supernumerario.

Suron ou **Céron**, *s. m.* (*surôn*, *cerôn*) surrão (balote coberto com pelle-fresca).

Suros, *s. m. d'alv.* (*surô*) sobre-canna, sobre-osso (doença de cavallos).

Surpatient, e, *adj. math.* (*surpaciân*, te) superparciente.

Surpasser, *v. a.* — *sé. e, part.* (*surpacé*) sobremontar, sobrepujar — superar, vencer — (*flg.*) avantajar-se, desbancar, ser-superior (a outrem).

Surpayer, *v. a.* — *yé. e, part.* (*surpeié*) sobre-pagar (dar de mais, pagar mais caro).

Surpeau, *s. f.* (*surpô*) cutis, epiderme.

Surpente, *s. f. naut.* (*surpânte*) cabo (enrolan-o em cabrestante).

Surplis, *s. m.* (*surplí*) sobrepelliz.

Surplomb, *s. m.* (*surplôn*) pendor.

Surplomber, *v. n.* (*surplombé*) pendorar (não estar a prumo).

Surplus, *s. m.* (*surplú*) crescença, excedente, excesso, remanescente, sobejo, sobra — o-de-mais.

(Au *surplus*, de resto, quanto ao mais; finalmente: pour le *surplus*, de resto (*adv.*)

Surpluées, *s. f. pl. de caç.* (*surpluë*) pegadas, pisadas, pistas-de-feras (aposchuva).

† **Surpoil**, *s. m.* (*surpoál*) enxoval-de-adolescentes (quando casam).

Surpoids, *s. m. de cost.* (*surpoá*) paus-cortados (jazem no chão).

Surpoint, *s. m. de surr.* (*surpoën*) raspadura (de pelles, etc.)

Surposé, e, *adj. bot.* (*surpozé*) sobre-poste, a.

Surprenant, e, *adj.* (*surprenân*, te) admiravel, assombroso, espantoso, estupendo, maravilhoso, pasmoso, prodigioso, a — inaudito, insolito, a — bello, a — elegante.

Surprendre, *v. a.* (*surprândre*) sobresaltar, surprënder — (*flg.*) abusar, enganar — admirar, assombrar — assustar, aterrar, espantar — commover — interceptar.

(Le laisser *surprendre*, deixal-o sobresaltar.

Surprise, *s. f.* (*surprise*) sobresalto, surprëza — admiração, pasmo — espanto, terror — aturdimento — perturbação — erro, hallucinação.

(Marquer de la *surprise*, dar a intender algum sobresalto: laisser éclater une agréable *surprise*, mostrar agradavel surpreza: craindre la *surprise*, temer o assalto: prendre la *surprise*, narrar o assombro: se garder des *surprises*, guadar-se d'assaltos.

Surquérir, *v. a.* — (*surkerir*) interrogar indiscretamente.

Sursaut, *s. m.* (*surçô*) emoção-violenta, sobrësaltado.)

(Se réveiller en *sursaut*, despertar sobresaltado.

Surséance, *s. f. for.* (*surceânce*) delonga, demora, dilação, prorogação.

Sursemaine, *s. f.* (*surceméne*) semana (antes, ou depois).

Sursemer, *v. a.* — *mé. e, part.* (*surcemé*) sobresemear (tornar a semear).

Surseoir, *v. a.* e *n.* — *sis. e, part. for* (*surçoár*) deferir, dilatar, prorogar, remetter — (*v. n.*) suspender (a execução).

Sursis, *s. m. for.* (*surcí*) delonga, demora, detenção, dilação, dilatação, espera, prorogação.

Sursis, e, *adj. for.* (*surcí*, ze) dilatado, suspendido, suspenso, a.

Sursolide, *adj.* e *s.* 2 *gen. di*[illegible]*r.* (*surçolide*) sobrésolido (quarta-potencia d[illegible] grandeza).

Surtaux, *s. m.* (*surtô*) taxa-excessiva, injusta.

Surtaxe, *s. f.* (*surtákcé*) taxa-addicional.

Surtaxer, *v. a.* — *xé. e, part.* (*surtaxé*) taxar demasiadamente.

Surtondre, *v. a.* — *du. e, part.* (*surtondre*) tosquiar as pontas menos finas dos [illegible]

Surtout, *s. m.* (*surtú*) sobretudo — [illegible]sacão — reguingote, sobrecasaca — pega-[illegible] baxella, etc. (poen-a em meio de mesa sem ornal-a).

Surtout, *adv.* (*surtú*) especial, mór, principalmente, sobretudo.

Surveillance, *s. f.* (*surveilhânce*) [illegible] vigia, vigilancia.

Surveillant, e, *adj.* e *s.* (*surveilhân*[illegible]

guarda, guardador, guardião, olheiro, vigia, vigiador.

(Un homme *surveillant*, homem vigilante.

Surveille, *s. f.* (*survéihe*) antevespora, antevigilia.

Surveiller, *v. a.* e *n.* — *lé. e, part.* (*surveihé*) guardar, velar, vigiar — observar-attentamente — cuidar-em.

Survenance, *s. f. for.* (*survenânce*) chegada, vinda-improvisa.

Survenant. e, *adj.* e *s.* (*survenân*, te) que-sobrevem.

Survendre, *v. a.* — *du. e, part.* (*survândre*) vender-carissimo.

Survenir, *v. n.* — *nu. e, part.* (*survenir*) sobrevir — surprender — accrescer.

Survente, *s. f.* (*survânte*) venda (por preço-excessivo).

Surventer, *v. n.* (*survanté*) sobreventar.

Survêtir, *v. a.* — *tu. e, part.* (*survetir*) sobrevestir (vestir per cima).

Survider, *v. a.* — *dé. e, part.* (*survidé*) alliviar-do-peso, vasar-parte (do liquido, ou da carga).

Survie, *s. f. for.* (*survi*) sobrevivencia, supervivencia.

Survivance, *s. f.* (*survivânce*) sobrevivencia (direito de supervivencia).

Survivancier, *s. m.* (*survivancié*) o que obteve sobrevivencia. (d'emprego, etc.)

Survivant. e, *adj.* e *s.* (*survivân*, te) sobrevivente.

Survivantiaire, *s. m.* (*survivanciére*) que ha sobrevivencia (de cargo, etc.)

Survivre, *v. n.* (*survivre*) sobreviver.

Sus, *prop.* (*sû*) em-cima, sobre.

(Courir *sus*, correr sobre alguem : en *sus*, de mais, em cima, per cima.

Sus, *interj.* (*sû*) eia! sûs!

(Or *sus!* ora pois! öra sus! levantai-vos! dizei-nos!

Susain, *s. m. naut.* (*suzén*) tombadilho (da nau).

Susan, *V.* **Surannation.**

Susanner, *v. a.* — *né. e, part. jurid.* (*suzané*) antiquar.

(Se *susanner*, antiquar-se.

Sus-bande, *s. f. d'artilh.* (*sû-bânde*) sobre-munhoneiras, peça de ferra.

Sus-bec, *s. m. de falc.* (*sû-bék*) defluxo-quente.

Susce, *s. m.* (*sûsce*) tafetá (de Bengala).

Susceptibilité, *s. f.* (*susceptibilité*) susceptibilidade (pendor a escandalisar-se facilmente).

Susceptible, *adj.* 2 *gen.* (*susceptíble*) susceptivel — agastadiço, arrufadiço, espinhado, melindroso, tomadiço, a — (*fig.*) apto, capaz, idoneo, proprio, a (para receber).

Susception, *s. f.* (*suscepciôn*) recepção (acto de tomar ordens-sacras).

Suscitation, *s. f. des.* (*suscitaciôn*) estimulo, impulso, incitação, incitamento, instigação, sollicitação, suggestão, sûscitação — instancia — conselho.

Susciter, *v. a.* — *té. e, part.* (*suscité*) causar, produzir, sûscitar — (*fig.*) animar, excitar, incitar, instigar — insinuar, inspirar, persuadir, suggerir — aconselhar.

Suscription, *s. f.* (*suskripciôn*) subscripção — subscripto — assignatura.

Susdit. e, *adj. for.* (*susdí*, te) acima-dicto, dicto-acima, sobredicto, sûsodicto, a.

Sus-épineux, *adj.* e *s. m. anat.* (*sû-zepinêu*) sus-espinoso (musculo).

Susin ou Susain, *s. m. naut.* (*suzén*) coberta, tolda, tombadilho (do barxel) — uva-moscatel.

Suspect. e, *adj.* (*suspék*, te) suspeito, suspeitoso, a — dubio, duvidoso, incerto, a — equivoco, a.

(Devenir *suspect*, causar ciume : rendre *suspect*, pôr de má-fe.

Suspecter, *v. a.* — *té. e, part.* (*suspekté*) conjecturar, desconfiar, presumir, sûspeitar.

Suspendre, *v. a.* — *du. e, part.* (*suspândre*) dependurar, pendurar, suspendêr — alçar, erguer, levantar — segurar, suster — (*fig.*) demorar, differir, dilatar, prolongar, prorogar — interromper — interdictar.

Suspens, *adj. m.* (*suspân*) interdicto, sûspenso.

(En *suspens*, em duvida, em suspenso, na incerteza ; ambigua, dubia, duvidosamente : tenir en *suspens*, ter sem decisão : vivre en *suspens*, andar em suspensões : être en *suspens*, estar absorto.

Suspense, *s. f. theol.* (*suspânce*) suspensão (censura-ecclesiastica).

Suspenseur, *s. m. anat.* (*suspancêur*) suspensor (musculo).

Suspensif. ve, *adj. f.* (*suspansif*, ve) impedinte, retardante, sûspensivo, a.

Suspension, *s. f.* (*suspanciôn*) cessação, inducia, sûspensão — delonga, demora, detença, mora, retardação, retardo — interdicto.

Suspensoir ou Suspensoire, *s. m. ctr.* (*suspançoár*) suspensorio (funda para quebradura).

Suspente, *s. f. naut.* (*suspânte*) cabo-grosso (está preso ao mastro-da-mezena).

Suspicion, *s. f. for.* (*suspiciôn*) suspeição, suspeita.

† **Sus-pied**, *s. m.* (*sû* pié) sob-pe (correia-da-espora).

† **Susséyement**, *s. m.* (*suceiemân*) cecio, oceciar.

Sustentation, *s. f.* (*sustantaciôn*) alimento, comer, nutrição, susténtação, sustento.

Sustenter, *v. a.* — *té. e, part.* (*sustanté*) alimentar, nutrir, susténtar.

† **Sustentifique**, *adj.* 2 *gen. des.* (*sustantifike*) sustentifico, a.

Suturale, *adj. bot.* (*sutürál*) sutural.

Suture, *s. f. anat.* (*sutüre*) sutura.

Suzerain. e, *adj.* e *s. de cost.* (*suzerên*, éne) senhor, a d'um feudo do qual dependem outros feudos).

Suzeraineté, *s. f. de cost.* (*çuzereneté*) qua-

lidade de senhor d'um feudo (tem outros feudos dependentes.)

Svelte, *adj* 2 *gen.* (esvélte) airoso, esbelto, a — elegante — delicado, a.

Sy, *V.* Si.

Sycomore, *s. m. bot.* (cikomóre) figueira-egypcia, cycómoro (arvore).

Sycophante, *s. m. greg.* (cikofânte) accusador, delator, denunciador, a — calumniador, maldizente — caloteiro, a — embusteiro, enganador, mentiroso, a — intrigante, tractante, velhaco, a — falsario, traidor, a — malsim — brejeiro, maroto, patife.

Sycophantin, *s. m. des.* (cikofantên) bobo-parasito.

Sycose, *s. f. cir.* (cikóse) sycosis.

Syllabaire, *s. m.* (cilabére) syllabario (cartilha do *a, b, c*).

† **Syllabas**, *s. m.* (cilabá) diccionariozinho.

Syllabe, *s. f. gram.* (cilábe) syllaba.

Syllaber ou **Syllabiser**, *v. a. — sé. e, part.* (cilabé, cilabizé) soletrar, syllabar, syllabisar.

Syllabique, *adj.* 2 *gen.* (cilabíke) syllabico, a.

† **Syllabisation**, *s. f.* (cilabizaciôn) syllabisação.

Syllepse, *s. f. gram.* (cilépce) syllepse.

Syllogiser, *v. n. log.* (cilojizé) syllogisar (argumentar syllogisticamente).

Syllogisme, *s. m. log.* (cilojísme) syllogismo.

Syllogistique, *adj.* 2 *gen. log.* (cilojistíke) syllogistico, a.

† **Syllogistiquer**, *v. n. log.* (cilojistiké) syllogisticar.

Sylphe, **Sylphide**, *s. m.* e *s. f.* (cilfe, cilfide) Sylpho, Sylphide (genios do ar).

Sylvain, *s. m. myth.* (cilvên) Sylvano (deus dos bosques).

Sylvatique, *adj.* 2 *gen. bot.* (civaltíke) sylvatico, a.

Sylvestre, *ad.* 2 *gen. bot.* (cilvéstre) silvestre.

Symbole, *s. m.* (cenbóle) allegoria, emblema, gura, imagem, representação, signal, symbólo, typo.

Symbolique, *adj.* 2 *gen.* (cenbolíque) allegorico, emblematico, figurativo, representativo, significativo, symbólico, typico, a.

† **Symbolisation**, *s. f.* (cenbolizaciôn) symbolisação.

Symboliser, *v. n. dogmat.* (cenbolizé) convir, quadrar, respeitar, symbólisar.

Symbologie, *s. f. med.* (cenbolojí) symbologia.

Symbologique, *adj.* 2 *gen.* e *s. f.* (cenbolojíke) symbologico, a.

Symétrie, *s. f.* (cimetrí) conformidade, correspondencia, proporção, symétria — ordem, regularidade, uniformidade.

Symétrique, *adj.* 2 *gen.* (cimetríke) correspondente, proporcionado, regular, symétrico, uniforme.

Symétriquement, *adv.* (cimetrikeman) proporcional, regular, symétrica, uniformemente.

Symétriser, *v. n.* (cimétrizé) fazer-symetria, symétrizar.

Sympathie, *s. f.* (cenpatí) conformidade, identidade, sympáthia.

Sympathique, *adj.* 2 *gen.* (cenpatíke) sympathico, a — analogo, conforme, similhante.

Sympathiser, *v. n.* (cenpatizé) sympathisar.

Symphonie, *s. f.* (cenfoní) harmonia, symphónia.

Symphoniste, *s. m.* (cenfoníste) musico, symphónista.

Symphyse, *s. f. anat.* (cenfíse) symphisis.

Symposie, *s. f. d'antig.* (cenpozí) banquete-festim.

Symptomatique, *adj.* 2 *gen. didact.* (cenptomatíke) symptomatico, a.

Symptomatologie, *s. f.* (cenptomatoloji) symptomatologia.

Symptôme, *s. m.* (cenptôme) accidente, crise, paroxismo, symptôma—indicio, presagio, prognostico, signal.

Symptose, *s. f. med.* (cenptóse) symptosis.

Sympulum, *s. m. d'antig.* (cenpulôm) sympulo (vaso para libações).

Synagélastique, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (cinajelastíke) synagelastico, a.

Synagogue, *s. f. greg.* (cinagógbe) esnoga, synágoga.

Synalèphe, *s. f. gram.* (cinaléfe) synalepha.

Synallagmatique, *adj.* 2 *gen. jurid.* (cinalagmatíke) synallagmatico, a.

Synancie ou **Synanchie**, *s. f. med.* (cinancí, cinanchí) esquinencia, etc.

Synanthérique, *adj. f. bot.* (cinanteríke) cynantherica.

Synarthrose, *s. f. anat.* (cinartróse) synarthrosis.

Synaxaire ou **Sinaxarion**, *s. m.* (cinakcére, cinakçariôn) livro-ecclesiatico dos Gregos — epitome (da vida de seus sanctos).

Synaxe, *s. f. d'antig.* (cinákce) sinaxe (missa, ou assembleia dos christãos-primitivos.)

Syncelle, *s. m.* (cencéle) inspector-dos-ecclesiasticos (na antigua-igreja grega).

Synchondrose, *s. f. anat.* (cenkondróze) synchondrosis.

Synchrone, *ad.* 2 *gen. didact.* (cenkrône) synchrono, a.

Synchronisme, *s. m. didact.* (cenchronísme) synchronismo.

Syncopal. e, *adj. med.* (cenkopál) syncopal.

Syncope, *s. f. med.* (cenkópe) syncope (*gram.* e *mus.*) syncopa.

Syncoper, *v. n. mus.* e *gram.* (cenkopé) syncopar.

Syncrèse, *s. f. chym.* (cenkréze) syncresis.

Syncrétisme, *s. m. didact.* (cenkretísme) syncretismo.

Syncrétiste, *s. m.* (cenkretíste) syncretista.

Syncritique, *adj.* 2 *gen. med.* (cenkritíke) syncritico (remedio).

Syndérèse, *s. f. myst.* (cenderéze) syndeeresis.

Syndesmographie, *s. f. anat.* (cendesmografi) syndesmographia.

Syndesmologie, *s. f. anat.* (cendesmolojí) syndesmologia.

Syndesmose, *s. f. anat.* (cendesmóze) syndesmosis.

Syndesmotomie, *s. f. anat.* (cendesmotomí) syndesmotomia.

Syndic, *s. m.* (cendik) syndico.

Syndical. e, *adj.* (cendikál) syndical (concernente a syndico).

Syndicat, *s. m.* (cendiká) syndicado, syndicatura.

Syndiquer, *v. a. — qué. e, part.* (cendikê) censurar, corrigir, criticar, emandar, syndicär, vituperar (acções alheias).

Synecdoque ou **Synecdoche**, *s. f. rhetor.* (cinekdóke, cinekdóche) synedoche.

Synérèse, *s. f. gram.* (cineréze) syneresis.

Synévrose, *s. f. anat.* (cinevróze) synevrosis.

Syngénésie, *s. f. bot.* (cenjenezí) syngenesia.

Syngraphe, *s. m.* (cengráfe) syngraphá (escripto d'obrigação-de-divida.)

Synodal. e, *adj.* (cinodál) synodal.

Synodalement, *adv.* (cinodaleman) synodalmente.

Synode, *s. m.* (cinóde) synodo.

Synodique, *adj.* 2 *gen. d'hist. eccles.* (cinodíke) synodico, a.

Synodite, *s. m. d'hist. eccles.* (cinodíte) synodita (frade que vive em communidade).

Synodon, *s. m. d'hist. nat.* (cinodôn) peixe (do mar adriatico).

Synodontide, *s. f.* (cinodontíde) pedra (achase na cabeça do peixe *synodon*).

Synonyme, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (cinonime) synonymo, a.

Synonymie, *s. f.* (cinonimí) synonymia.

Synonymique, *adj.* 2 *gen.* (cinonimíke) synonymico, a.

† **Synonymiquement**, *adv.* (cinonimikeman) synonymicamente.

Synoptique, *ad.* 2 *gen.* (cinoptíke) synoptico, a.

Synoque, *s.* e *adj. f. med.* (cinóke) febre-synocha.

Synoviales, *adj. f. pl. anat.* (cinoviále) synoviaes (glandulas).

Synovie, *s. f. med.* (cinovî) synovia.

Syntagme, *s. m.* (centágme) syntagma.

Syntaxe, *s. f. geogr.* e *gram.* (centákce) syntaxe.

Synthèse, *s. f. didact.* (centéze) synthese.

Synthétique, *adj.* 2 *gen.* (centetíkê) synthetico, a.

‡ **Synthétiquement**, *adv.* (centetikeman) synthetícamente.

Synthétisme, *s. m. cir.* (centetísme) synthetismo (reunião de partes-divisas).

Syphilis, *V.* Vérole.

Syriac ou **Syriaque**, *adj.* e *s. m.* (ciriáke) Syriaco, a — lingua-syriaca.

Syringat, *V.* Seringat.

Syringotome, *s. m.* (cirengotôme) syringotomo (instrumento cirurgico).

Syringotomie, *s. f. cir.* (cirengotomí) yringetomia.

Syrinx, *s. f.* (cirénks) frauta-pastoril (do deus Pan).

Syrop, *V.* Serop.

Syrtes, *s. m. pl. naut.* (cirtê) syrtes.

Syssarcose, *s. f. anat.* (ciçarkôze) syssarcose.

Systaltique, *adj.* 2 *gen. anat.* (cistaltíke) systaltico, a.

Systématique, *adj.* 2 *gen.* (cistematíke) systematico, a.

Systématiquement, *adv.* (cistematikeman) systematicamente.

Systématiser, *v. a. — sé. e, part.* (cistematizê) systematisar (reduzir-a-systema).

Système, *s. m.* (cistême) systema — arranjo, disposição, nexo, ordem-methodica — hypotheso, supposição — (*philos.*) constituição, estado, situação.

Systole, *s. f. anat.* (cistóle) systole

Systyle, *s. f. d'arch.* (cistíle) systylo (antiguo edificio).

Syzélète, *s. m.* (cizeléte) doctor hebreu (procurava sentidos allegoricos e mysticos da Sagrada-Escriptura.

Syzygie, *s. f. astr.* (cizijí) syzygia.

T.

T, *s. m.* (tê) t (vigesima lettra-alphabetica).

Ta, *pron. f.* (tá) tua.

Tabac, *s. m.* (tabák) tabaco.

Tabagie, *s. f.* (tabají) loja-de-bebidas, etc. (onde se cachimba) — caixinha (contem tabaco, etc. para o cachimbador).

* **Tabard**, *s. m.* (tabár) vestido-longo (dos antiguos). tabardo.

Tabarin, *s. m.* (tabarên) bobo, bufão, chocarreiro, farcista, histrião, truão.

Tabarinage, *s. m.* (tabarináje) bobice, bufoneria, chocarrice.

Tabarinique, *adj.* 2 *gen.* (tabariníke) tabarinico, a (feito, a pelo gracioso parisino Tabarin).

Tabatière, *s. f.* (tabatiére) caixa-de-tabaco, tabaqueira.

Tabbel, *s. m.* (tabél) gran' tambor turco.

Tabellion, *s. m.* (tabeliôn) notario, tabellião.

Tabellionnage, *s. m.* (tabelionáje) tabelliado, tabellionado.

Tabellionner, *v. a. — né. e, part.* (tabelioné) notariar (passar em publica-fórma).

Tabernacle, *s. m.* (tabernákle) tabernaculo — barraca, tenda, tendilhão — cabana — sacrario.

Tabês, *s. m. med.* (tabê) marasmo, tâbes.

Tabide, *adj. 2 gen. med.* (tabidê) etico, marasmado, a.

Tabifique, *adj. 2 gen. med.* (tabifike) tabifico, a (que torna etico, a).

Tabis, *s. m.* (tabi) chamalote, tâbis (seda-ondeada).

Tabiser, *v. a. — sé. e, part.* (tabizê) ondear (a seda).

Tablature, *s. f.* (tablatúre) solfa — lição-de-musica.

(Donner de la *tablature*, causar, suscitar embaraços, trabalhos a alguem (*fig. fam.*).

Table, *s. f.* (tâble) banca, meza — taboada, tâbua — index, indice — tampo (de viola, etc.) — chapa, lamina, placa — tabula.

(*Table* de nuit, donzella : *table* à jouer, meza de jogo : *table* d'hôte, meza-redonda : dresser une *table*, armar, concertar a meza : passer les jours à *table*, despender os dias á meza : établir une *table*, armar uma meza.

Tableau, *s. m.* (tablô) painel, quadro, retabulo — effigie, figura, imagem — retrato — representação — catalogo, lista — mappa.

(Sortir hors du *tableau*, despegar-se do quadro : faire un *tableau*, lavrar um retabulo : ébaucher les *tableaux*, esboçar os quadros.

† * **Tablée**, *s. f.* (tablê) situação d'homem-deitado — (*popul.*) todos os que comem na mesma meza.

* **Tabler**, *v. n. fam.* (tablê) fazer-conta, ter-por-certo. *V.* Caser.

Tabletier, ère, *s.* (tabletié, ére) o, a que faz taboleiros-de-xadrez, etc.—entalhador, marceneiro.

Tablette, *s. f.* (tabléte) prateleira — estante — (*pharm.*) pastilha — lagea — (*pl.*) canhenho, livrinho-de-lembranças

Tabletterie, *s. f.* (tableterí) marceneria.

Tablier, *s. m.* (tablié) avantal — ornato (esculpido em face-de-pedestal) *V.* Dablier.

Tabloin, *s. m.* (tabloên) plataforma-de-tabuas, etc. (para artilheria).

* **Tabourer**, *v. a.* (taburê) tamborilar.

Tabouret, *s. m.* (taburé) moxo, tâmborete.

Tabouren, *s. m. naut.* (taburên) coberta-de-folha (sobre a chaminé-do-navio).

Tabulaire, *adj. 2 gen.* (tabulér) tabular — (*s. f.*) religiosa (aponta a outras suas funcções).

* **Tabuter**, *V.* Querellier.

Tac, *s. m.* (ták) morrinha (doença nas ovelhas).

Tac-tac, *s. m.* (ták-ták).

Tacamaque ou **Tacamahaca**, *s. f.* (takamáke, takamahaká) tacamaca (resina americana).

Tacet, *s. m. lat. mus.* (tacé) silencio.

Tache, *s. f.* (tâche) macula, mancha — nodoa, signal — (*fig.*) defeito, pécha, tâcha.

Tâche, *s. f.* (tâche) empreitada, tarefa.

(Prendre à *tâche*, tomar á sua conta ; tomar a peito um feito : travailler à la *tâche*, trabalhar d'empreitada.

† * **Tachement**, *s. m.* (tachemân) ensaio, têntame, tentativa — esforço.

* **Tachéographie**, *V.* Tachygraphie.

Tacher, *v. a. — ché. e, part.* (tachê) enodoar, emporcalhar, manchar, sujar — (*fig.*) culpar, tâchar — notar — deshonrar, macular.

Tâcher, *v. n.* (tachê) procurar — esforçar-se — ingenhar-se. tradar-de.

Tacheté, e, *adj.* (tacheté) malhado, manchado, mosqueado, a.

Tacheter, *v. a. — té. e, part.* (tacheté) malhar, mosquear, salpicar — variegar.

Tachygraphe, *s. m.* (tachigráfe) tachygrapho.

Tachygraphie, *s. f.* (tachigrafí) tachygraphia.

Tachygraphique, *adj. 2 gen.* (tachigráfike) tachygraphico, a.

Tacite, *adj. 2 gen.* (tacíte) não-declarado não-expresso, a — subintendido, a — occulto secreto, a.

Tacitement, *adv.* (taciteman) occulta, secreta, tâcitamente.

Taciturne, *adj. 2 gen.* (tacitúrne) calado, silencioso, tâciturno, a — melancolico, triste.

Taciturnité, *s. f.* (tacitúrnité) silencio, tâciturnidade — melancolia, pezar, tristeza — misanthropia.

Tacon, *V.* Taquon.

Tacot, *s. m. de manuf.* (takô) instrumento-de-couro (serve co'a naveta ingleza).

Tact, *s. m.* (tákt) contacto, tâcto, toque — (*fig.*) juizo-delicado, fino.

Tacticien, *s. m.* (takticiên) tactico (versado em tactica).

Tactile, *adj. 2 gen. dogmat.* (taktíl) palpavel, tâctil, tocavel.

Taction, *s. f. didact.* (takciôn) tacto, tocamento, toque — (*geom.*) contacto (linha que toca um circulo, etc.)

Tactique, *s. f.* (taktike) tactica — (*fig. fam.*) meio de ataque, ou defensa (no proceder).

Tadorne, *s. f. d'hist. nat.* (tadórne) especie d'adem (ave-aquatica).

Tael, *s. m.* (taél) tael (moeda chineza).

Taffetas, *s. m.* (taftá) tafetá.

Tafia, *s. m.* (tafiá) agua-ardente-de-canna.

Taïaut! *exclam.* (teiô) voz do caçador (quando avista o veado).

Taie, *s. f. cir.* (téie) belida, mancha (no olho) — (*anat.*) involtorio (do feto) — (ou **Tête**, *s. m.*) fronha.

Tail, *s. m.* (tâlh) modo d'aparar uma penna.

Taillable, *adj. 2 gen.* (talhável) sujeito, a á derrama, ou imposto-antiguo francez chamado *taille*.

* **Taillablier**, *s. m.* (talhablié) tributario.

Taillade, *s. f.* (talhâde) eórte, incisão — cutilada, gilvaz, golpe — cicatriz, sarja — ruga.

Taillader, *v. a. — dé. e, part.* (talhadê) acutilar, talhar — cicatrizar, sarjar — golpear (o vestido, etc.)

Tailladin, *s. m.* (talhadên) tira-finissima (de laranja, ou limão).

* **Taillage**, *s. m.* (talhâje) derrama, imposto, taxa, tributo, talhamento.

Taillanderie, *s. f.* (talhanderí) serralheria (officio, e obra de ferreiro, ou serralheiro).

Taillandier, *s. m.* (talhandié) ferreiro, serralheiro (d'obra-grossa).

Taillant, *s. m.* (talhân) córte, fio, gume, talho (de faca, etc.)

Taille, *s. f.* (tálhe) córte, tálho — decote, poda — aparo-da-penna — capitação — (*cir.*) operação-da-pedra — estatura, talhe, tammanho — cintura — (*de jog.*) talha — (*mus.*) tenor — matta (rebenta apos o córte).

(*Taille*-douce, gravura ao buril : pierre de *taille*, pedra-de-cantaria : avoir une belle *taille*, ter boa estatura : frapper d'estoc et de *taille*, ferir de ponta, e de talho : être un homme bien pris dans sa *taille*, ser homem bem talhado : basse-*taille*, baixo (*mus.*)

Taillemer, *s. m. naut.* (talhemér) beque, esporão, talhamar.

Taille-mèche, *s. m.* (tálhe-méche) corta-pavio (de cerieiro).

Tailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (talhé) cortar, tálhar — lavrar — decotar, podar — aparar — (*cir.*) fazer a operação-da-pedra — (*v. n.*) fazer-banca (*jogo*).

(*Tailler* des croupières à quelqu'un, perseguir alguem, suscitar-lhe embaraços : *tailler* en pièces, fazer em postas; derrotar : *tailler* de la besogne, talhar obra.

Tailleresse, *s. f. de med.* (talheréce) mulher (ajusta moedas ao peso devido).

Taillet, *s. m.* (talhé) talhete (de ferreiro).

Taillette, *s. f.* (talhéte) especie d'ardosia.

Tailleur, *s. m.* (talhêur) alfajate.

(*Tailleur* de pierres, canteiro : *tailleur* de diamans, lapidario.

Taillis, *s. m.* e *adj.* (talhí) (*bois*) matta de córte.

Tailloir, *s. m. d'arch.* (talhoár) abaco — cepo, talho, trincho.

Taillon, *s. m.* (talhôn) derrama, ou imposto (antiguamente em França).

Tailleure, *s. f.* (talhaire) bordadura-applicada.

Tain, *s. m.* (tên) folha-d'estanho (poen-a no reverso-do-espelho).

Taine, *V.* Étains.

Taire, *v. n.* — *tu. e, part.* (tére) calar.

(*Se* —) *v. r.* guardar-silencio — aquietar-se, socegar.

Taisson, *s. m. d'hist. nat.* (teçôn) texugo (animal).

Talanche, *s. f.* (talânche) especie de droguete.

Talapoin, *s. m.* (talapoén) Talapão (sacerdote idolatra de Pegú, e Sião).

Talbe, *s. m. relat.* (tálbe) doctor-mahometano (em Fés, e Marrocos).

Talc, *s. m.* (tálk) talco.

Taled, *s. m.* (taléd) talede (véo dos Judeus).

*Talemouser, *v. n.* (talemuzé) dar uma bofetada.

Talent, *s. m.* (talân) talento (peso de ouro, ou prata) — (*fig.*) capacidade, dote, habilidade, prenda — desejo, vontade — inclinação, indole, propendão.

(Annoncer de beaux *talents*, indiciar insigne ingenho : cultiver les *talents*, cultivar os talentos : se distinguer par de grands *talents*, avantajar-se per talentos grandes.

Taler, **Daler**, *s. m.* (talér, daléf) taler, daler (moeda allemã).

Talingher, *v. a.* — *gué. é, part. naut.* (talenghé) talingar.

Talion, *s. m.* (tàliôn) talião.

Talisman, *s. m.* (talismân) talismão.

Talismanique, *adj.* 2 *gen.* (talismanike) talismanico, a.

Tallar, *s. m. naut.* (talár) parte da proa-de-navio.

Talle, *s. f. bot.* (tále) rebento (juncto a tronco).

Taller, *v. n. bot.* (talé) filhar (a planta).

Tallevane, *s. f.* (talevâne) panella de po-de-pedra (para manteiga).

*Tallevas, *s. m.* (talevá) broquel-grande.

Tallipot, *s. m. bot.* (talipô) palmeira (de Ceilão).

† * **Talmelier**, * **Tamisier**, *V.* Boulanger.

Talmouse, *s. f.* (talmúze) pastel-d'ovos, manteiga e queijo.

Talmud ou **Thalmud**, *s. m.* (talmúd) Talmud (livro da doctrina judaica).

Talmudique ou **Thalmudique**, *adj.* 2 *gen.* (talmúdike) talmudico, a.

Talmudiste ou **Thalmudiste**, *s. m.* (talmudíste) Talmudista.

† * **Talnache**, *V.* Mufle.

Taloche, *s. f. popul.* (talóche) cachação — carolo — sopapo.

Talon, *s. m.* (talôn) talão — calcanhar — salto (do sapato) — conto (de lança, etc.) — extremidade — (*de jog.*) baralha, macete.

(Tourner les *talons*, abalar, dar aos calcanhares, escafeder-se, fugir.

Talonner, *v. a.* — *né. e, part. fam* (talonê) andar traz de alguem, ir nas costas, no encalço, no seguimento, perseguir — (*fig.*) importunar.

Talonnier, *s. m.* (talonié) salteiro.

Talonnières, *s. f. pl.* (talonière) couro de sandalias-fradescas — (*poet.*) azas-talares (de Mercurio).

Talpa, *s. f. cir.* (talpá) talparia (tumor na cabeça).

† **Talpaches**, *s. m. pl. milit.* (talpáche) infantaria ungara.

Talus ou **Talud**, *s. m.* (talú, talúd) escarpa, tálud — declivio.

Taluter, **Taluser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (talutê, taluzê) escarpar.

Tamandua, *s.m.* (tamanduá) tamanduá (quadrupede americano).

Tamarin, *s.m.* (tamarén) tamarindo (fructo).

Tamarinier, *s. m. bot.* (tamarinié) tamarindo (arvore).

Tamaris ou **Tamarisc**, *s. m. bot.* (tamarí, tamarisk) tamargueira (arbusto, ou planta).

Tambac, *s. m.* (tanbák) pau d'aloes.

* Tambor, *V.* Tambour.

Tamboula, *s. m.* (tanbulá) tambor-grande (dos negros).

Tambour, *s. m. milit.* (tambúr) caixa, tâmbor — guarda-vento.

(*Tambour* de basque, adufe, pandeiro.

Tambourin, *s. m. dim.* (tanburên) tamboril, tamborzinho — tamborileiro.

† Tambourinage, *s. m.* (tanburináje) tamborinagem.

Tambouriner, *v. n. — né. e, part.* (tanburiné) tamborinar, tocar-tambor (diz-se das crianças) — (*v. a.*) lançar-pregão a toque-de-caixa (para haver cousa-perdida).

Tambourineur, *s. m.* (tanburinêur) tamborileiro.

Tamis, *s. m.* (tamí) peneira, tâmis.

Tamisaille, *s. f. naut.* (tamizálhe) logar onde passa a canna-do-leme.

†.Tamise, *s. f.* (tamize) estofo-de-lã.

Tamiser, *v. a. — sé. e, part.* (tamizé) peneirar.

Tamiseur, *s. m. de vidr.* (tamizêur) o que peneira material (para vidros).

† Tampane, *s. f.* (tanpâne) parede de empena da casa d'um moinho.

Tamplon, *s. m.* (tanplôn) pente-de-tecelão (alarga estofos).

Tampon, *s. m.* (tanpôn) batoque, rolha.

Tamponner, *v. a. — né. e, part.* (tanponé) arrolhar, batocar.

Tan, *s. m.* (tân) casca-de-carvalho (para curtume).

Tanaisie, *s. f. bot.* (tanezí) atanasia (planta).

Tancer, *v. a. — cé. e, part. fam.* (tancé) exprobrar, increpar, lançar-em-rosto, reprehender.

Tanceresse, *s. f. fam.* (tanceréce) mulher que sempre rosna.

Tanche, *s. f. d'hist. nat.* (tânche) tenca (peixe).

Tandelet, *s. m. naut.* (tandelé) tolda.

Tandis que, *conj.* (tandís kê) em-quanto.

Tandrole, *s. f. de vidr.* (tandróle) sal (nada sobre vidro-derretido).

† Tane, *s. f.* (tâne) casca-de-carvalho.

Tang, *s. m.* (tâng) cassa-bordada, etc.

Tanga, *s. f.* (tangá) tanga (moeda que gyra em Goa, etc.)

Tangage, *s. m. naut.* (tangáje) arfagem.

Tangara, *s. m, d'hist. nat.* (tangará) passarinho brasilico.

Tangente, *s. f. geom.* (tanjânte) tangente.

Tanger, *V.* Ranger.

Tangibilité, *s. f. didact.* (tanjibilité) tangibilidade.

Tangible, *adj. 2 gen. didact.* (tanjíble) tangivel.

Tanguer, *v. n. naut.* (tanghê) arfar, balançar, jogar de poppa á proa.

Tanguer, *s.* e *adj. m. naut* (tanghêur) arfador, arfante (navio).

Tanière, *s. f.* (taniére) covil, latibulo, toca (de feras).

Tanne, *s. f.* (tâne) signal, ou borbulha-preta (na pelle). lunar.

Tanné, e, *adj.* (tané) fulo, moreno, pardo, trigueiro, a — cortido, a.

Tannée, *s. f.* (tané) casca-de-carvalho velha (tiran-a das pias-dos-cortimentos).

Tanner, *v. a — né. e, part.* (tané) cortir — (*fig. fam.*) cançar, fatigar — molestar — enfastiar, enojar.

Tannerie, *s. f.* (tanerí) alcaçaria, pellame (fabrica onde curtem pelles).

Tanneur, *s. m.* (tanêur) cortidor.

† Tannin, *s. m.* (tanên) cortim.

Tanqueur, *s. m. naut.* (tankêur) mariola (carrega, e descarga navios).

* Tanson, *s. m.* (tançôn) admoestação, reprehensão — correcção — disputa.

Tant, *adv.* (tân) tam, tanto.

(*Tant* que, em quanto : *tant* s'en faut que, tam longe está de, tanto falta para : *tant* à *tant*, tantos a tantos.

Tantale, *s. m. myth.* (tantále) Tantalo.

Tantaliser, *v. a. — sé. e, part.* (tantalizé) tantalisar (infligir o supplicio de Tantalo) — (*fig. fam.*) causticar, amofinar, atormentar.

Tantarare, *s. f.* (tantaráre) soído (imita sonde-trombeta).

Tante, *s. f. relat.* (tânte) tia.

* Tantième, *V.* Quantième.

Tantin, Tantinet, Tantet, *s. m. fam.* (tantên, tantiné, tanté) algo, alguma-cousa, tantinho.

Tantôt, *adv.* (tantô) d'aqui-a-pouco, em-breve-tempo, logo — pouco-ha.

(à *tantôt*, até logo.

Tantôt *conj.* (tantô) ora, umas-vezes.

(*Tantôt* triste, *tantôt* gai, ora triste, ora alegre.

Taon, *s.m. d'hist. nat.* (tôn) mosca-grande, moscardo, tabão, vareja.

Tapabor, *s. m. naut.* (tapabôr) barrete, carapuça (de rebuço).

Tapage, *s. m. fam.* (tapáje) algazarra, argel — bulha, estrepito, estrondo, fracasso, matinada, motim, rumor — barulho, tumulto — contenda, desavença, rixa.

Tapageur, *s. m. fam.* (tapajêur) amotinador, brigador, brigão, bulhento, turbulento.

† Taparara, *s. m. popul.* (taparará) bulha-alegre.

Tape, *s. f. fam.* (tápe) palmada, pancada, tapona — pescoção.

Tapecu, *s. m.* (tapekú) contrapeso (de ponte-levadiça) — sorte de redouça — sege (que soi-vanca) — algibeira-fradesca.

Taper, *v. a — pé. e, part. popul.* (tapé) bater, espancar — esmurrar — golpear.

(*Taper* du pied, bater co'o pe, patear : *taper* les cheveux, riçar o cabello.

Tapereau, *V.* Pétard.

Tapière, *s. f. naut.* (tapiére) peça-comprida de madeira.

† * Tapinage, *s. m.* (tapináje) logar-escuro.

Tapinois (*en*) *adv. fam.* (an tapinoá) agacha-

da, clândestina, destra, disfarçada, dissimulada, escondida, occulta, secretamente, á surdina, á surrelfa, ás escondidas.

Tapinose, *s. f. rethor.* (tapinôze) extenuação anti-hyperbole.

Tapioca, *s. f.* (tapioká) tapioca.

Tapion, *s. m. naut.* (tapiôn) macula, marca.

Tapir, *s. m. d'hist. nat.* (tapír) tapir (animal).

Tapir (*Se*) *v. r.* (ce tapír) agachar-se, esconder-se.

Tapis, *s. m.* (tapí) alcatifa, tapeceria, tapete, täpis.

(Amuser le *tapis*, charlar, palrar: mettre sur le *tapis*, propor um negocio, etc.. tenir sur le *tapis*, fallar d'alguem: sur le *tapis*, entre mãos.

Tapissendies, *s. f. pl.* (tapiçandí) chitas-d'algodão pintadas.

Tapisser, *v. a. — sé. e, part.* (tapicé) alcatifar, tapêçar, tapetar, vestir paredes de tapecerias — (*fig.*) alastrar, juncar, semear.

Tapisserie, *s. f.* (tapiceri) pannos-de-raz, tapêceria.

(*Tapisserie* de cuir doré, guadamecins.

Tapissier, ère, *s.* (tapicié, ére) armador, tápeceiro, a.

Tapiti, *s. m. d'hist. nat.* (tapití) animalinho brasilico (similha o coelho).

Tapon, *s. m. fam.* (tapôn) roupa, sedas, etc. (postas em montão) — (*naut.*) rolha (de peça-d'artilheria).

Tapoter, *v. a. fam.* (tapoté) pancadinhar (dar pancadinhas).

Taps, *V.* Tap.

Tapsel, *s. m.* (tapzél) teia-grossa d'algodão (riscada d'azul).

Tapure, *s. f.* (tapúre) escrespadura (dos cabellos) riçado, riçadura.

Taque, *s. f.* (táke) placa (de chaminé).

Taquer, *v. a. — qué. e, part. d'impr.* (takê) assentar, igualar co'a cunha.

Taquet, *s. m. naut.* (také) gancho — (*de tard.*) estacazinha — instrumento (de tanoeiro).

Taquin. e, *adj.* e *s. fam.* (takên, ine) serrazina, traquinas, travesso, a — birrento, obstinado, porfiado, teimoso, a — (*des.*) avarento, avaro, fona, forreta, mesquinho, mor-de-cunhos, somitego, sovina, tacanho, a.

Taquinement, *adv. des.* (takineman) avara, mesquinha, sordidamente.

Taquiner, *v. a.* e *n. — né. e, part. fam.* (takiné) apurar, ralar-a-paciencia, contrariar, impacientar — serrazinar.

Taquinerie, *s. f. fam.* (takineri) birra, obstinação, porfia, teima—desinquietação — (*des.*) avareza, mesquinharia, mesquinhice, sordidez, tacanharia.

Taquoir, *s. m. d'impr.* (takoár) cunha (assenta as fôrmas).

Taquon, *s. m. d'impr.* (takôn) ilça.

Taquonner, *v. a.—né. e, part.* (takoné) pôr-alças.

Tara, *s. m. bot.* (tará) especie de tamarindo.

Tarabat, *s. m.* (tarabá) matraca (cahma os religiosos ao coro).

Tarabuster, *v. a. — té. e, part. popul.* (tarabustê) causticar, importunar — molestar, vexar — amofinar — perseguir.

Taragas, *s. m. d'hist nat.* (taraghá) animal (dá a pedra-bazar).

Taraison, *s. f. de vidr.* (tarezôn) telha-curva.

Taranche, *s. f.* (tarânche) cavilha-grossa (de lagar).

Tarante ou **Tarente**, *s. m. d'hist. nat.* (tarânte) tarando (animal).

Tarantisme ou **Tarentisme**, *s. m. med.* (tarantísme) tarantismo.

Tarare, *interj. fam.* (taráre) bom! bom! historia! qual! que! que-me-importa! — (*s. m.*) machina (alimpa trigo, etc.)

Taraud, *s. m. de serralh.* (tarô) broca.

Tarauder, *v. a. — dé. e, part.* (tarodê) brocar, furar — fazer porcas-de-parafuso.

Tard, *adv.* (tár) tarde — juncto a-noite.

Tarder, *v. n.* (tardê) demorar, retardar, tärdar — procrastinar.

Tardif, ve, *adj.* (tardíf, ve) sorodio, tardio, a — lento, moroso, tardo, vagaroso, a — priguiçoso, a — pesado, a — estolido, estupido, obtuso, a.

(Joindre quelqu'un à pas *tardifs*, arrostar alguem passo a passo.

Tardivement, *adv.* (tardiveman) lenta, sorodia, tarda, tärdia, vagarosamente.

Tardivité, *s. f. agr.* e *de jard.* (tardivitê) tardança (em madurecer).

Tare, *s. f.* (táre) desfalcação, desfalque, diminuição, tára — barril, caixa (com fazendas, etc.)— as dictas fazendas, etc. — alcatrão, breu, pez — (*fig. des.*) defeito, vicio.

Taré. e, *adj.* (taré) defeituoso, viciado, a — avariado, corrompido, corrupto, a — (*de bras.*) tärado (elmo, etc.)

(Un homme *taré*, homem de ruim nome, mal-reputado.

Tarentisme, *s. m. med.* (tarantísme) tarantismo (doença causada per picada-de-tarantula).

Tarentule, *s. f. d'hist. nat.* (tarantúle) tarantula (aranha).

Tarer, *v. a. — ré. e, part.* (taré) tarar (pesar um vaso antes d'enchel-o) — avariar.

Targe, *s. f.* (tárje) tarja (antiguo broquel) — tärja (ornato de buxos-recortados, etc.)

Targette, *s. f.* (tarjéte) fechinho, ferrolho, taramela (de portas, janellas, etc.)

Targuer (*Se*) *v. r. fam.* (se targhé) gabar-se, jactar-se, ostentar, vangloriar-se.

Targum, *s. m.* (targôm) targo, ou tärgum (commento caldaico do texto hebreu do Testamento-Velho).

Targumique, *adj.* 2 *gen.* (targumíke) targumico, a (do targum).

Targumiste, *s. m.* (targumíste) Targumista, (glossador do Antiguo-Testamento em hebreu).

Tari, *s. m.* (tarí) liquor (estraien-o de coquei-ros, ou palmeiras).

TARIER, *s. m. d'hist. nat.* (tarié) sorte de papafigo (ave).

TARIÈRE, *s. f.* (tariére) broca, trado, verrumão.

TARIF, *s. m.* (tarif) foral, lista, pauta, tarifa.

TARIFER, *v. a. — fé. e, part.* (tarifé) foralar, tarifar, taxar.

TARIN, *s. m. d'hist. nat.* (tarên) tentilhão (passaro).

TARIR, *v. a. — ri. e, part.* (tarir) esgotar, exhaurir, estancar, seccar, vasar — (*v. n.*) esgotar-se.

TARISSABLE, *adj. 2 gen.* (tariçable) enxugavel, esgotavel, exhaurivel, seccavel.

TARISSEMENT, *s. m.* (taricemân) esgotamento, estancação, exhaurimento.

TARLATANE ou TARNATANE, *s. f.* (tarlatâne, tarnatâne) teia-fina (das Indias).

TAROT, *V.* BASSON.

TAROTIER, *s. m.* (tarotié) fabricante das cartas-de-jogar chamadas *tarots*.

TAROTS, *s.m. pl.* (taró) (ou *cartes tarotées*) cartas-pintadas.

* TAROTIR, *v.n.* (tarotir) carpir-se, queixar-se.

TAROUPE, *s. f.* (tarûpe) espaço, ou pello entre as sobrancelhas esperladura.

† TARPÉIEN, NE, *adj.* (tarpeên, éne) tarpelo, a.

† TARRAGONAIS. E ou TARAGONOIS. E, *adj.* e *s.* (taragoné, ze) Taragonez, a.

† TARRAGONE, *s. f. geogr.* (taragóne) Tarragona.

TARSE, *s. m. anat.* (tárce) tarso.

TARTANE, *s. f. naut.* (tartâne) tartana (embarcação com véla-latina).

TARTARE, *s. m.* e *adj. 2 gen.* (tartáre) Tartaro, a.

TARTAREUX, SE, *adj. chym.* (tartarêu, ze) tartaroso, a.

TARTARIE, *s. f. geogr.* (tartarí) Tartaria.

TARTARISER, *v. a. — sé. e, part. chym.* (tartarizé) tartarisar.

TARTE, *s. f.* (tárte) torta (de fructa, etc.)

TARTELETTE, *s. f. dim.* (tarteléte) tortazinha.

TARTINE, *s. f.* (tartîne) fatia-de-pão (barrada de manteiga, etc.)

TARTRE, *s. m.* (tártre) tartaro.

TARTRATE, *s. m. chym.* (tartráte) tartrate.

TARTRITE, *s. m. chym.* (tartríte) tartrite.

TARTUFE, *s.m.* (tartúfe) beato-falso, beatorro, hypocrita, sanctilão, tártufo.

TARTUFERIE, *s. f. fam.* (tartuferí) beatice, devoção-falsa, hypocrisia, momice, tártufice.

* TARTUFIER, *v. n.* (tartufié) tartufear (affectar devoção) — (*v. a.*) entartufar.

TARUGA, *s. m. d'his. nat.* (tarugá) especie de cervo (do Perú).

TAS, *s. m.* (tá) acervo, amontoamento, cumulo, montão, monte — bigorninha-portatil d'ourives — (*fig. desprez.*) multidão, quantidade — quadrilha.

(*Tas* de fumier, monte d'estêrco; monturo: *tas* de coquins, bando de velhacos.

TASSAO ou TASSAIN, *s. m.* e *f.* (taçaõ, tacê) zarque.

TASSE, *s. f.* (tâce) chavana, chícara, tiça — tigela — bacia, prato, salva (de pedir esmolas).

TASSEAU, *s. m. d'arch.* (taçô) quartão, quartela — travessa (segura uma estante, etc.)

TASSÉE, *s. f. des.* (tacé) tassada (tassa cheia).

TASSEMENT, *s. m.* (tacemân) amontoamento.

TASSER, *v. a. — sé. e, part. de carp.* (tacé) amontoar, arrimar, estivar, pôr-em-monte — (*v. n. de jard.*) crescer, estender-se, multiplicar.

TASSETTE, *s. f.* (tacéte) escarcella.

TASSIOT, *s. m.* (tació) aspa (do fundo-de-esto).

* TASTIGOTER, *v. a.* (tastigoté) affligir — contrariar — fallar-a-custo.

TATAUBA, *s. m. bot.* (tatobá) arvore brasilica.

TÂTEMENT, *s. m. des.* (tatemân) sondamento — ensaio, tentativa.

TÂTE POULE, *s. m. fam.* (tâte pûle) effeminado, maricas, mulherengo.

TÂTER, *v. a. — té. e, part.* (tatê) apalpar, tocar — manuzear, menear — (*fig.*) experimentar, provar, tentar, tentear.

(*Tâter* le pouls, tomar o pulso: *tâter* le terrain, sondar o terreno.

(*Se —*) *v. r.* consultar-se, examinar-se, sondar-se.

TÂTEUR, SE, *s.* (tatêur, ze) apalpador, tentador — manuzeador, a — (*fig.*) irresoluto, timorato, titubeante.

(Cet homme est un *tâteur*, este homem não conclue.

TÂTE VIN, *s.m.* (táte vên) argau, alphão (bomba de tirar vinho).

TATIGNON, *s. m.* (tatinhôn) trastezinho-de-bordador (contem o espivitador, e a véla).

* TATIGUÉ, *interj.* (tatigué) juramento-burlesco (de camponezes).

TATILLON, NE, *s. fam.* (tatilhôn, ne) bagatelleiro, esmiuçador, a.

TATILLONNAGE, *s. m. popul.* (tatilhonáje) o demorar-se em miudezas, o esmiuçar

TATILLONNER, *v. n. fam.* (tatilhoné) deter-se em bagatellas, minuciar.

† TATINER, *v. a. popul.* (tatiné) apalpar (um pouco).

TÂTONNEMENT, *s. m.* (tatonemân) apalpadella, apalpadura, apalpamento.

TÂTONNER, *v. a. — né. e, part.* (tatoné) andar ás palpadellas, apalpar, buscar — (*fig.*) estar irresoluto, hesitar, titubar, titubear.

TÂTONNEUR, *s. m.* (tatonêur) apalpador, o que busca, ou anda ás apalpadellas — (*fig.*) irresoluto, vacillante.

TÂTONS (à) *adv.* (a tatôn) ás apalpadellas — (*fig. fam.*) com incerteza, titubeando.

(Le chercher à *tâtons*, buscal-o ás cegas.

TATOU, *s. m. d'hist. nat.* (tatú) tatú (animal).

TATOUAGE, *s. m.* (tatuâje) variegar o corpo (picando-o).

TATOUER, *v. a. — tué, e, part.* (tatué) variar, pintar o corpo de côres-varias (picando-o).

Tatouette ou **Tatuète**, *s. f. d'hist. nat.* (tatuéte, tatuéte) especie de tatu (animal).

Tau, *s. m. de bras.* (tô) figura d'um T (no escudo-d'armas).

Taudion, **Taudis**, *s. m. popul.* (todiôn, todi) casinha-suja — casinhola — chiqueiro.

Taupe, *s. f.* (tôpe) toupeira (animal) — (*ctr.*) talparia (tumor).

Taupe-grillon ou **Courtilière**, *s. m.* e *s. f. d'hist. nat.* (tôpe-grilhôn, curtiliére) bichinho (vive sob terra).

* **Touper** ou * **Toper**, *v. n.* (tupê, topê) approvar, consentir.

Taupier, *s. m.* (topié) toupeiro (caçador de toupeiras).

Taupière, *s. f.* (topiére) armadilha, laço (para toupeiras).

Taupin, *s. m. d'hist. nat.* (topên) barata, escaravelho (insecto) — (*adj. burl.*) côr-de-barata.

Taupinambour, *V.* **Topinambour.**

Taupinée ou **Topinière**, *s. f.* (topinê, topiniére) montinho-de-terra (ergue-o a toupeira, escavando) — (*fig. fam.*) cembro — cabaninha, etc.

Tauraille, *s. f.* (torâlhe) tourada (manada de touros-novos).

Taure, *s. f. d'hist. nat.* (tôre) bezerra, novilha, vacca-nova, vitella.

Taureau, *s. m. d'hist. nat.* (torô) touro (animal — (*astr.*) signo de Tauro — (*fig. fam.*) homem-vigorosissimo, etc.

(Avoir une voix de *taureau*, ter voz-grossissima.

Taurelliére, *s. f.* (taureliére) vacca (sujeita a abortos).

Tauricider, *v. n.* (toricidê) tauricidar (dar combates-de-touros).

* **Tauries**, *s. f. pl. d'antig.* (torí) festas (a Neptuno).

* **Taurillon**, *s. m. dim.* (torilhôn) tourinho, touro-novo.

Taurobole, *s. m. d'antig.* (torobóle) taurobolo (sacrificio d'um touro a Cybele).

† **Tauroboliser**, *v. a.* — *sé. e, part.* (torobolisé) taurobolisar (sacrificar aos deuses um touro).

Taurocatapsie, *s. f.* (torokatapcí) combate-de-touros.

Tautochrone, *V.* **Isochrone.**

Tautochronisme, *s. m. de méchan.* (totokroniême) tautochronismo.

Tautogramme, *adj.* e *s. m.* (totogrâme) tautogramma (poema cujos versos começam todos pela mesma lettra).

Tautologie, *s. f. didact.* (tototojí) tautologia.

Tautologique, *adj.* 2 *gen.* (tototojíke) tautologico, a.

Tautométrie, *s. f. dicdact.* (totometrí) tautometria.

Taux, *s. m.* (tô) taxa.

(Au *taux* de, á razão de, pelo preço, ou valor de.

Tavaïolle, *s. f.* (tavaiôle) involta, toalha guarnecida de rendas (serve na igreja).

Tavelé, e, *adj.* (tavelé) malhado, a.

Taveler, *v. a.* — *lé. e, part.* (tavelé) malhar, mosquear, salpicar.

Tavelle, *V.* **Aiguillon.**

Tavelure, *s. f.* (tavelúre) malhas, salpicos (n'uma pelle).

† * **Tavernage**, *s. m.* (tavernáje) tavernagem (mulcta de taverna).

Taverne, *s. f.* (tavérne) baiuca, bodega, tasca, tâverna.

Tavernier, ère, *s.* (tavernié, ére) bodegueiro, tâverneiro, a.

Taxateur, *s. m.* (takçatêur) official do correio (taxa o porte-das-cartas, etc.) — (*for.*) o que faz as taxas-das-despezas.

Taxation, *s. f.* (takçaciôn) acto de taxar — taxa, tâxação.

Taxe, *s. f.* (tákce) taxa (preço regulado) — imposição — tarifa.

Taxer, *v. a.* — *xé. e, part.* (takcé) taxar — determinar, regular — censurar, notar, pôr-pécha — accusar — reprehender — infamar, vituperar.

Taxis, *s. m. greg. med.* (takcí) reducção d'uma-parte corporea a seu logar-natural.

Tayan, *V.* **Taïaut.**

Te, *pron.* (tê) a-ti, tê.

Té, *s. m. de fort.* (tê) disposição de mina em forma de T.

† **Tebet**, *s. m.* (tebé) bacha-militar (turquesca).

Technique, *adj.* 2 *gen.* (teknike) technico, a.

Te Deum, *s. m.* (te deôm) Te-Deum.

† * **Tédieux**, *adj.* (tediêu) cançativo — importuno, tédioso.

Tégument, *s. m. anat.* e *bot.* (tegumân) tegumento.

Teignasse, *V.* **Tignasse.**

Teigne, *s. f.* (ténhe) tinha — traça.

Teignerie, *s. f.* (tenherí) hospital-de-tinhosos.

Teignes, *s. m. pl.* (ténhe) podridão (no pedo cavallo).

Teigneux, se, *adj.* (tenhéu, ze) tinhoso, a.

Teille, *s. f.* (télhe) aresta, de-linho.

Teiller, *V.* **Tiller.**

* **Teincher**, *v. a.* (tenché) tocar.

Teindre, *v. a.* — *teint. e, part.* (tendre) tingir, — corar, dar-côr — emporcalhar, sujar.

Teint. e, *adj.* (tên, te) tincto, tingido, a.

Teint, *s. m.* (tên) arte, modo-de-tingir, tinctura, tincturaria — colorido — carão — côr-do-rosto.

(Rafraichir le *teint*, refrescar o carão : prendre garde à son *teint*, reparar-lhe na côr do rosto.

Teinte, *s. f. de pint.* (tênte) teincta (grau de força das tinctas).

(Demi-*teinte*, meia-tincta.

Teinté. e, *adj.* (tenté) levemente-tincto, a.

Teinture, *s. f.* (tentúre) tinta, tinctúra — (*fig.*) noticia-superficial, etc.

† **Teinturerie**, *s. f.* (tenturerí) tincturaria.

Teinturien, ne, *adj. bot.* (tenturiên, ène) tincturiano, a (proprio, a para tincturaria).

Teinturier, ère, *s.* (tenturié, ére) tincturéiro, a.

Tek ou **Teik**, *s. m.* (ték, téik) madeira.

Tel, le, *adj.* (tél) igual, similhante, tal — aquelle-que,

(Un *tel*, fulano : *tel* et *tel*, fulano e sicrano : *tel* que, de modo que, *tel* quel, assim, assim, tal qual.

Télamones, *s. m. pl.* (telamóne) Telamonios (figuras que na antigua-architectura romana sustentavam as cornijas, etc.)

Télégraphe, *s. m.* (telegráfe) telegrapho.

Télégraphie, *s. f.* (telegrafí) telegraphia.

Télégraphique, *ad.* 2 *gen.* (telegrafíke) telegraphico, a.

Téléphien, *V.* **Chironien.**

Téléphium, *s. m.* (telefiôm) favaria maior, ou herva dos callos.

Télescope, *s. m.* (teleskópe) telescopio.

Télescopique, *ad.* 2 *gen.* (teleskopíke) telescopico, a.

Télesme, *s f. de phil. herm.* (telésme) telesma (refinaca perfeição).

Telier, *s. m.* (telié) tecelão (trabalha em teias-de-linho).

Tellement, *adv.* (teleman) de-tal-maneira, de-tal-sorte — de-fórma-que, de-maneira, de-modo — per-modo — em-tal-guisa.

(*Tellement* que, de maneira que : *tellement* quellement, assim, assim, nem bem nem mal.

Telline, *s. f. d'hist. nat.* (telíne) tellina (concha-bivalve).

Tellure, *s. m. d'hist. nat.* (telúre) tellurio (metal).

Téméraire, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (temerére) afouto, arrojado, atrevido, audaz, denodado, resoluto, temerario, a — imprudente, inconsiderado, a — presumpçoso, a — descarado, a.

Téméairement, *adv.* (temerereman) atrevida, denodada, imprudente, inconsiderada, resoluta, temerariamente.

Témérité, *s. f.* (temerité) afouteza, atrevimento, arrojamento, arrojo, audacia, denodo — temeridade — imprudencia — licença.

(Porter la peine de sa *témérité*, pagar a pena de sua temeridade.

Témoignage, *s. m.* (temoanháje) attestação, auctoridade, testificação, testimunho.

(Porter *témoignage*, dar fe do feito : lui rendre des *témoignages*, dar-lhe testimunhos.

Témoigner, *v. a.* e *n.* — *gné. e, part.* (temoanhé) attestar, testeficar, testimunhar — demonstrar.

Témoin, *s. m.* (temoên) testimunha — attestação, testimunho — marca, signal.

(En *témoin* de quoi, em fe de que, para prova do que : pratiquer des *témoins*, subornar testimunhas.

Tempe, *s. f.* (tânpe) fonte (da cabeça).

Tempérament, *s. m.* (tanperamân) compleição, constituíço, têmperamento — (*fig.*) character, condição, genio — inclinação-habitual — (*mus.*) leve-alteração d'intervallos — moderação — concessão-mutua, expediente (para ajuste).

(Vaincre son *tempérament*, sopear seu genio.

Tempérance, *s. f.* (tanperânce) temperança — abstinencia, frugalidade, sobriedade — comedimento, moderação.

Tempérant, e, *adj.* e *s.* (tanperân, te) abstinente, frugal, sobrio, temperado, têmperante — comedido, moderado, a.

Température, *s. f.* (tanperatúre) temperamento-do-ar, têmperatura, temperie.

Tempéré, e, *adj.* (tanperé) temperado, a — (*fig.*) prudente, regulado, a — moderado, a — sobrio, a.

Tempérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (tanperé) moderar, têmperar — acalmar, applacar, diminuir, mitigar — corrigir — reprimir.

* **Tempestatif**, ve, *adj.* (tanpestatíf, ve) tempestativo, a.

* **Tempestueux**, se, *adj.* (tanpestuêu, ze) procelloso, têmpestuoso, a (sujeito, a, a tempestades).

Tempête, *s. f.* (tanpête) borrasca, furacão, procella, têmpestade, temporal, tormenta — (*fig.*) contratempo — desgraça, desventura — perigo — bulha, ruído — inquietação, perturbação — desordem, motim, rebellião, revolta, sedição — agitação, impetu — perseguição-violenta (contra alguem).

(Braver l'effort de la *tempête*, arrostar a furia dos vendavaes : être en butte à la *tempête*, estar exposto á tempestade : se rappeler des *tempêtes*, memorar as tormentas : rire des *tempêtes*, zombar dos negrumes : essuyer plusieurs *tempêtes*, passar muitas tormentas.

Tempêter, *v. n. fam.* (tanpeté) enfurecer-se, esbravejar — fazer-bulha — gritar.

Temple, *s. m.* (tânple) templo — basilica, cathedral, sé — capella — igreja.

(Élever un *temple*, erigir, erguer um templo : pénétrer dans le *temple*, entrar no templo : baigner le pied du *temple*, banhar os pés ao templo : renverser les *temples*, demolir os templos : saper les *temples*, desmoronar os templos.

Templet, *s. m. d'encadern.* (tanplé) triangulo-mobil.

Templier, *s. m.* (tanplié) Templario.

Templu ou **Temple**, *s. m.* (tanplú, tânple) instrumento (estende o estofo no teiar).

† **Temporaire**, *adj.* 2 *gen.* (tanporére) temporario, a — momentaneo, a.

† **Temporairement**, *adv.* (tanporereman) temporariamente.

Temporal, e, *adj.* e *s. m. anat.* (tanporál) borrasca, tempestade têmporal, tormenta.

Temporalité, *s. f.* (tanporalité) temporalidade.

Temporel, le, *adj.* e *s. m.* (tanporél) caduco, mundano, secular, têmporal, terreno, terreste.

Temporellement, *adv.* (tanporeleman) caduca, natural, passageira, têmporal transitoriamente.

Temporisation, *s. f.* (tanporizaçiôn) temporisação — contemporisação.

Temporisement, *V.* **Temporisation.**

Temporiser, *v. n.* (tanporizé) aguardar, contemporisar, deferir, dilatar, ganhar-tempo, retardar, têmporisar.

Temporiseur, *s. m.* (tanporizêur) aguardador, contemporisador, dilatador, retardador têmporisador.

Temps, *s. m.* (tân) tempo — monção — instante, momento — hora — dia — anno — (*fig.*) liberdade, ocio — meio, modo — idade, seculo — clima — estação — ceo, firmamento — commodidade, conjuncção, opportunidade — occasião-favoravel — termo-fixo — demora, dilação, mora — medição, medida — duração — (*mus.*) cadencia, consonancia — pausa.

(Gros *temps*, temporal, tormenta, vendaval : à *temps*, a proposito, a tempo : de tout *temps*, em todo tempo, sempre : prendre son *temps*, buscar occasião : vieillir avant le *temps*, envelhecer temporâmente : se munir contre le mauvais *temps*, precatar-se contra o ruim tempo : devancer le *temps*, anticipar o tempo : se remettre au *temps*, deixar obrar o tempo : s'accommoder au *temps*, accommodar-se ás circumstancias : se donner du *temps*, divertir-se algum tempo : aller loin en peu de *temps*, conseguir muito em pouco tempo : remettre à un autre *temps*, trasladar a outro tempo : braver les *temps*, insultar os tempos : se donner du bon *temps*, levar boa vida : le trouver à contre-*temps*, procural-o a deshoras : récompenser le *temps*, reparar o tempo perdido : abréger le *temps*, resumir o tempo : se perdre dans la nuit des *temps*, vagar na escuridão dos tempos : les quatre *temps*, as temporas.

Tenable, *adj.* 2 *gen. milit.* (tenâble) defensavel, seguro, a — (*fig.*) commodo — supportavel.

Tenace, *adj.* 2 *gen.* (tenâce) pegajento, pegajoso, viscoso, a — (*fig.*) aferrado, obstinado tenáz — ferrenho, a — avaro, sordido, a.

Tenacité, *s.f.* (tenacité) viscosidade — (*fig.*) aferro, obstinação, tenácidade.

Tenaille, *s. f.* (tenâlhe) tenaz, torquez — (*de fort.*) tênalha.

Tenailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (tenalhé) atanazar.

Tenaillon, *s. m. de fort.* (tenalhôn) tenalha, simples.

Tenancier, ère, *s.* (tenancié, ére) rendeiro, a — foreiro, a — fazendeiro, a — (*for.*) proprietario, a.

Tenant, *s. m.* (tenân) mantenedor — o que aceita duello — (*fig.*) defensor (de pessoa, ou d'opinião) — (*pl.*) limites — (*des bras.*) figuras (sustentam o escudo).

(D'un *tenant*, contiguo, pegado.

Tenant, e, *adj.* (tenân, te) apegado, pegado, a — (*fig.*) aferrado, tênaz — avarento, avaro, escasso, fona, morde-cunhos, mesquinho, myrrha, sovina.

Tenar, *s. m. anat.* (tenár) eminencia formada pelo musculo abductor.

Ténare, *s. m. myth.* (tenâre) inferno, Tartaro, Ténaro.

+ **Tençon**, *s. m.* (tançôn) contenda, disputa — injuria.

Tendance, *s. f.* (tandânce) direcção, pendor, propensão, tendencia.

Tendante, e, *adj.* (tendân, te) encaminhante, tendênte.

Tendelet, *s. m. naut.* (tandelé) toldo (em poppa-de-galera).

Tendineux, se, *adj. anat.* e *med.* (tandinêu, ze) tendinoso, a (pertencente a tendão).

Tendoires, *s. f. pl.* (tandoár) varas (seccam estofos quando tinctos).

Tendon, *s. m. anat.* (tandôn) tendão.

Tendrac, *s. m. d'hist. nat.* (tandrák) porco-espinho (da ilha de Madagascar).

Tendre, *s. m.* (tândre) ternura — (*adj.* 2 *gen.*) tenro, a — brando, molle — (*fig.*) affectuoso, carinhoso, meigo, têrno, a — sensivel — amoroso, a — compadecido, compassivo, enternecido, a — (*de pint.*) delicado, fino, a.

Tendre, *v. a.* — *du. e, part.* (tandre) armar, entesar, estender — (*fig.*) ajustar, apparelhar, dispor, preparar — apresentar, offerecer — (*v. n.*) dirigir-se, encaminhar-se, tênder — acabar, terminar — ir-dar.

(*Tendre* un arc, armar um arco : *tendre* un filet, lançar a rede : *tendre* une église, armar uma igreja.

Tendrelet, te, *adj. dim.* (tandrelé, te) tenrinho, tenrozinho, a.

Tendrement, *adv.* (tandreman) affectuosa, amorosa, apaixonada, branda, delicada, doce, sensivel, suave, têrnamente.

Tendresse, *s. f.* (tandréce) sensibilidade, têrneza, ternura — amizade — amor — affecto, carinho — (*de pint., etc.*) agrado, delicadeza, doçura.

(Étouffer la *tendresse*, delir o affeito : irriter la *tendresse*, apurar a terneza : fixer la *tendresse*, deter a ternura : prodiguer la *tendresse*, distribuir a ternura : s'attirer la *tendresse*, conciliar a ternura : se refuser à sa *tendresse*, reprimir a natural ternura.

Tendreté, *s. f.* (tandreté) tenrura.

Tendron, *s. m.* (tandrôn) pimpolho, renovo — (*pl.*) cartilagens (da extremidade-do-peito de certos animaes) *V.* **Tendon.**

Jeune *tendron*, moçoila, rapariga (*fig. fam.*)

Tendu, e, *adj.* (tandú) entesado, estendido, a.

(Esprit *tendu*), mente nimio-occupada : style *tendu*, estylo estudado de mais.

Ténébres, *s. f. pl.* (ténêbre) escuridão, noite, trêvas — (*fig.*) cegueira, erro — ignorancia — illusão — inferno — officio-das-trevas.

Ténébreux, se, *adj.* (tenébreu, ze) caligi-

noso, escuro, fusco, negro, nublado, opaco, sombrio, tênebroso, a.

Ténement, *s. m. for.* (tenemân) prazo-foreiro.

Ténesme, *s. m. med.* (tenésme) tenesmo (moestia).

Tenette, *s. f.* (tenête) pinça-cirurgica (tira a pedra-da-bexiga).

Teneur *s. f. for.* (tenêur) conteudo, thêor — ordem, serie.

(*Teneur* de livres, guarda-livros (*s. m.*).

Ténia, *s. m. d'hist. nat.* (teniá) tenia (lombriga-solitaria).

Tenir, *v. a.* — *nu. e, part.* (tenír) possuir, têr — empunhar, tomar — occupar — conservar — receber — agarrar — entreter, manter — conter — crer, reputar — (*de jog.*) topar.

(*Tenir* compagnie, fazer companhia : *tenir* en bride, reprimir, sofrear, sujeitar : *tenir* le lit, estar em, na, ou de cama : *tenir* la chambre, não sair do quarto : *tenir* l'épée aux reins, constranger, perseguir alguem : *tenir* sa parole, cumprir sua palavra : *tenir* sur les fonts de baptême, ser padrinho : *tenir* des paroles, des discours, etc., fallar : *tenir* registre, apontar, lançar, notar em livro : *tenir* tête, resistir : *tenir* à cœur, tomar a peito : *tenir* de, saber de, ou per alguem : *tenir* la main à quelque chose, não descontinuar, etc.

Tenir, *v. n.* (tenír) durar, subsistir — resistir,

(*Tenir* à, estar adherente, contiguo, juncto, pegado; pertencer; depender : *tenir* de, parecer-se com : *tenir* bon, resistir, manter-se : en *tenir*, cair em logração, em engano; estar namorado : il ne *tient* qu'à lui, está em, ou na sua mão : qu'à cela ne *tienne*, por isso não seja a duvida, se é por isso.

(*Se* —) *v. r.* agarrar-se, segurar-se, ter-se — apegar-se — dêmorar-se, ficar — ater-se, estar-polo-dicto — conter-se — apoiar-se — ligar-se, unir-se.

Tenon, *s. m. de carp.* (tenôn) sovina — torno-de-pau — dente, macho, chave (de trave).

Tenontagre, *s. m. med.* (tenontágre) tenontagra (gotta).

Tenor, *s. m. mus.* (tenôr) tenor.

Tenement, *s. m. de cost.* (tancemân) tributo (sobre casas, e fazendas).

Tensif, ve, *adj. med.* (tancif, ve) tensivo, a.

Tension, *s. f.* (tanciôn) extensão, tênsão.

(*Tension* d'esprit, applicação grandissima (*fig.*).

* Tenson, *s. m. de poes.* (tançôn) antiguo-poma francez (trovas a desafio).

Tentant, e, *adj* (tantân, te) tentador, têntante.

Tentateur, trice, *s.* e *adj.* (tantatêur, trice) tentador, a — sollicitador, a — demonio.

Tentatif, ve, *adj.* (tantatif, ve) tantativo, a.

Tentation, *s. f.* (tantaciôn) seducção, suggestão, têntação — desejo, vontade — propensão.

Tentative, *s. f.* (tantatíve) ensaio, prova, tentâme, têntativa — esforço — diligencia — primeiro acto-de-theologia.

Tente, *s. f.* (tânte) barraca, pavilhão, tênda, tendilhão — (*cir.*) mecha-de-fios, tênta.

Tentement, *s. m. d'esgr.* (tantemân) o bater duas vezes a espada.

Tenter, *v. a.* — *té. e, part.* (tanté) ensaiar, experimentar, provar, têntar — explorar — arriscar.

Tentipelle, *s. m. med.* (tantipêle) tentipelle.

Tentoi, *s. m.* (tantoá) peça do teiar-d'alambiços.

Tenture, *s. m.* (tantúre) armação, jogo-de-tapeçarias.

Tenu, e, *adj.* (tenú) cuidado, cultivado, entretido, a.

(Maison bien *tenue*, casa bem arranjada.

Ténu, e, *adj. didact.* (tenú) delicado, subtil, tênue — solto, a.

Tenue, *s. f.* (tenú) duração (d'uma assembleia, ou sessão) — assento — firmeza (de sella) — garbo — acêio — vestido, ou uniforme — character — proposito — decencia — (*mus.*) nota-sostenida, sostenido.

(Tout d'une *tenue*, sem interrupção.

Ténuité, *s. f. dogmat.* (tenuité) delgadeza, subtileza, tênuidade.

Tenure, *s. f. de dir. feud.* (tenúre) dependencia (d'um feudo).

Téorbe, *V.* Tuorbe.

Tepis, *s. m.* (tepi) estofo-de-seda e algodão (das Indias orientaes).

Tératoscopie, *s. f.* (terátoskopí) teratoscopia.

Terçeau, *s m. de cost.* (terçô) direito (pagan-o ao senhorio do territorio por cada tonel, pipa, etc.)

Tercer ou Terser, *v. a.* — *sé. e, part.* (tercê) dar terceira-lavra (á vinha).

Tercet, *s. m. de poes.* (tercé) terceto.

Térébentine, *s. f.* (terebantíne) terebinthina.

† Térébentiacées, *s. f. pl. bot.* (terebantiacê) terebinthaceas.

Térébinthe, *s. m. bot.* (terebênte) corna-lheira, têrebintho (arvore).

Térébration, *s. f.* (terebraciôn) furo-na-arvore (para tirar-lhe a resina).

Téréniabin, *s. m.* (tereniabên) manná (de Persia).

Térès, *s. m. d'hist. nat.* (terés) lombriga.

Téret, ète, *adj. bot.* (teré, te) cylindrico, roliço, a.

Térétiuscule, *adj. 2 gen. bot.* (teretiuskúle) quasi-cylindrico, a.

Tergéminé, e, *adj. bot.* (terjeminé) trigemina, ou tergeminada (folha).

Tergiversateur, *s. m. for.* (terjiverçatêur) tergiversador (homen de má-fe).

Tergiversation, *s. f. for.* (terjiverçaciôn) escusa, subterfugio, têrgiversação — cavillação.

Tergiverser, *v. n. for.* (terjivercê) subterfugiar, têrgiversar — cavillar.

Téringale, *s. f.* (terengále) cassa-indiatica.

* Termaillet, *s. m.* (termalihé) enfeite (de mulher).

Terme, *s. m.* (têrme) dicção, expressão, palavra, têrmo, voz — alvo, fim — baliza, limite, marco, meta, termino — tempo-prefixo — busto, estatua.

(Faire valoir les *termes*, dar força aos termos : ménager les *termes*, fallar com circumspecção.

* Terminaire, *adj.* 2 *gen.* (terminére) terminario, a.

Terminaison, *s. f. gram.* (terminezôn) desinencia, têrminação.

Terminal, e, *adj. bot.* (terminál) terminal.

Terminalies, *s. f. pl. d'antig.* (terminalí) terminaes (festas romanas ao deus Termo).

Terminatif, ve, *adj. gram. des.* (terminatif, ve) terminativo, a.

† Termine, *s. f.* (termíne) tempo.

Terminer, *v. a.* — *né. e, part.* (terminé) balizar, limitar — acabar, concluir, finalizar, findar, rematar, terminar.

(*Se* —) *v. r.* findar, têrminar-se.

Terminologie, *s. f.* (terminolojí) terminologia.

Termintine, *s. m. cir.* (terminte) termintho (tuberculo inflammatorio).

Termites, *s. m. pl. d'hist. nat.* (termité) termites (formigas-brancas).

Ternaire, *adj.* 2 *gen.* (ternére) ternario, a.

Terne, *adj.* 2 *gen.* (térne) descorado, deslustrado, desluzido, embaciado, empanado, escurecido, a.

Ternir, *v. a.* — *ni. e, part.* (ternír) deslotar, descorar, deslustrar, desluzir, embaciar, empanar, escurecer — (*fig.*) desacreditar — manchar — offender.

(*Se* —) *v. r.* deslustrar-se, embaciar-se — murchar — (*fig.*) manchar-se.

Ternissure, *s. f.* (ternicúre) deslustre, empanação, escurecimento.

Téroulle, *s. f.* (terúle) terreolla (terra leve e escura, etc.)

Terpan, *s. m.* (terpân) fouce-encabada (arma dos Turcos).

Terrage, *s. m. de cost.* (teráje) tributo-senhorial (sobre fructos).

Terrageau, Terrageur, *s. m. de cost.* (terajô, terajéur) senhor (a quem pertence o direito *terrage*).

Terrager, *v. a.* — *gé. e, part.* (teraié) pagar, receber a decima dos fructos-da-terra.

Terragier, ière, *s. de cost.* (terajié, ére) o, a que possue terra que paga decima.

Terragnol, *adj. m. de man.* (teranhól) com passo pesado e rasteiro (cavallo).

Terraille, *s. f.* (terálhe) louça de barro-fino.

Terrain ou Terrein, *s. m.* (terén) solo, terra, terreno — campo — territorio.

(Reconnaître le *terrain*, descobrir campo : étudier le *terrain*, reconhecer o terreno, tâter le *terain*, sondar o terreno.

Terral, *s. m. naut.* (terál) terral, terrenho (vento da terra).

Terraqué, e, *adj.* (taraké) terraqueo, a.

Terrasse, *s. f.* (teráce) terrapleno — socalco — varanda — eirado, terrado.

Terrasser, *v. a.* — *sé. e, part. de pedr.* (teracé) terraplenar — derribar, lançar por-terra — (*fig.*) aterrar — vencer (em disputa).

Terrassier, Terrassier, *s. m.* (teracêur, teracié) terraplenador.

Terre, *s. f.* (têre) globo, têrra — chão, fundo, solo, terreno — campo — clima, paiz, plaga, região — patria — fazenda, herdade — propriedade — sepulcro, tumulo — po, poeira — (*fig.*) genero-humano.

(Avoir les yeux baissés contre *terre*, ter os olhos fixos em terra : adoucir la *terre*, amansar a terra : se jeter le visage contre *terre*, coser o rosto co'a terra : mettre le pied sur *terre*, pojar em terra : renverser par *terre*, derribar no chão : mettre à fleur de *terre*, pôr á superficie da, ou a rés de terra : mettre pied à *terre*, pôr pe a terra : s'élancer de la *terre*, rebentar do chão : corriger la *terre*, melhorar o terreno : orner la *terre*, exornar o chão : tomber par *terre*, dar comsigo no chão : conduire du côté de la *terre*, guiar para a parte da terra : être à fleur de *terre*, estar rente da terra : exploiter la *terre*, cultivar a terra : rallier à *terre*, chegar para terra : s'élever au-dessus du niveau de la *terre*, levantar-se acima da terra chã : vivre sous *terre*, viver subterreo : prendre *terre*, abicar, tomar porto : *terre* à potier, barro : *terre* en jachère, terra de pousio : *terre*-glaise, greda, terra-argilliosa : avancer dans les *terres*, entrar muito, internar se pelas terras.

Terreau, *s. m.* (terrô) terra-vegetal, terrão — esterco (reduzido a terra) humus.

Terreauter, *v. a.* — *té. e, part.* (teroté) espalhar *terreau*.

Terre-ferme, *s. f. geogr.* (tére-férme) continente, têrra-firme.

Terre-neuvier, *adj.* e *s. m.* (tére-neuvié) pescador (em bancos da Terra-Nova) — navio-bacalhoeiro — bacalhoeiro.

Terre-noix, *s. f. bot.* (tére-noá) noz-da-terra (planta).

Terre-plein ou Terre-plain, *s. m. de fort.* (tére-plên) terrapleno.

‡ * Terre-tremble, *s. m.* (tére-trânble) terremoto, tremor-de-terra.

Terrer, *v. a.* — *ré. e, part.* (terê) branquear com-barro (o açucar) — barrar, cobrir, untar-de barro, ou greda (estofos).

(*Se* —) *v. r.* metter-se em toca — esconder-se sob-terra — encovar-se — (*milit.*) entrincheirar-se.

Terrestre, *adj.* 2 *gen.* (teréstre) terreal, terreno, têrrestre.

Terrestréités, *s. f. pl. chym.* e *pharm.* (terestreité) partes-terreas (dos corpos).

Terrette, *s. f. bot.* (teréte) hera-terrestra (planta).

Terreur, *s. f.* (terêur) assombro, espanto, têrror — mêda, pavor, susto — perturbação-

violenta — tempo d'excessos - revolucionarios (em França).

(Mettre partout la *terreur*, derramar o terror por toda parte : répandre la *terreur*, espargir espanto : inspirer la *terreur*, inspirar pavor.

Terreux, se, *adj.* (teréu, ze) terreo, a — cheio-de-terra, terreno, a.

Terrible, *adj.* 2 *gen.* (teríble) espantoso, horrendo, tremendo, tërrivel — (*fig. fam.*) estupendo, pasmoso, a — excessivo, a — estranho, extraordinario, a.

(Subir une mort *terrible*, soffrer terrivel morte.

Terriblement, *adv.* (tariblemen) espantosa, excessiva, extraordinaria, extrema, terrivëlmente.

Terrien, ne, *s.* (teriën, éne) gran' proprietario, a, senhor, a de muita-terra.

Terrier, *s. m.* (terié) toca (de coelhos, etc.) — cova — (*fig. fam.*) asylo-escuro — patria.

Terrier, *s.* e *adj. m.* (terié) (*papier*) tombo (das fazendas).

* **Terrière**, *s. f.* (teriére) covil, toca (de coelhos, raposas, etc.)

Terrification, *s. f. chym.* (terifikaciôn) terrificação.

Terrine, *s. f.* (teríne) alguidar, tërrina — (*de cuz.*) guisado (feito n'ella).

Terrinée, *s. f. fam.* (terinê) alguidarada, tërrinada, tigelada.

Terrir, *v. n.* (terír) vir a tartaruga desovar em terra — (*naut.*) abicar, aportar, arribar, surgir, tomar-terra.

Territoire, *s. m.* (teritoáre) districto, jurisdicção, tërritorio.

Territorial. e, *adj.* (teritoriál) territorial.

Terroir, *s. m.* (teroár) chão, solo, terra, terreno -- campo.

Terrorifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (terorifiê) aterrar, tërrorificar, terrorisar.

Terroriser, *v. a.* e *n.* — *sé. e, part.* (terorizê) aterrar, terrôrisar.

Terrorisme, *s. m.* (terorísme) terrorismo.

Terroriste, *s. m.* (terroríste) terrorista.

Terrot, *V.* Terreau.

Terrure, *s. f.* (terúre) acção de s'encovar, desovar, ou aportar. *V.* Terrer, Terrir.

Terser, *V.* Tercer.

Ters, *V.* Frotté.

Tertiaire, *adj.* 2 *gen.* (terciére) terciario, a (de terceira grandeza).

Tertianaire, *s. f. bot.* (tercianére) terciaria (planta).

Tertre, *s. m.* (tértre) comoro — cabeço — collina, outeirinho.

Tes, *pron. poss. pl.* 2 *gen.* (tê) teus, tuas.

Tesseaux, *s. m. pl. naut.* (teçô) peças-de-pau (sustentam os cestos-das-gaveas).

Tesson, *V.* Têt.

Test ou **Têt**, *s. m. d'hist. nat.* (tést, té) testa (parte mais dura d'uma concha).

Test, *s. m.* (tést) juramento-religioso (em Inglaterra).

Testacé. e, *adj.* e *s.m. d'hist. nat.* (testacê) testaceo, a.

Testament, *s. m.* (testamân) testamento.

(Casser un *testament*, derogar um testamento.

Testamentaire, *adj.* 2 *gen.* (testamantére) testamentario, a.

Testamenter, *v. a.* — *té. e, part. des.* (testamanté) testamentar (fazer testamento).

Testateur, trice, *s.* (testatêur, tríce) testador, a.

Tester, *v. n.* (testé) testar.

† **Testi**, *s. m.* (testí) pello (de camelo).

† **Testiculaire**, *adj.* 2 *gen. anat.* (testikulére) testicular.

Testicule, *s. m. anat.* (testikúle) testiculo.

(*Testicule* de chien, satyrion, testiculo-de-frade (planta).

Testif, *V.* Testi.

Testifier, *v. a.* (testifié) testificar, testimunhar.

Testimonial. e, *adj.* (testimoniál) testimunhavel.

Teston, *s. m.* (testôn) tostão.

* **Testonner**, *v. a.* — *né. e, part.* (testoné) concertar (os cabellos) — dar-pancadas (na cabeça).

Testudo, *s. m. lat.* e *cir.* (testudô) tumor-enkistado da especie do meliceris.

Têt, *s. m.* (tét) caco — têsto — cadinho — posilga — fronha — * craneo.

Tétanos, *s. m. med.* (tetanô) tétano.

Têtard, *s. m.* (tetár) embryão (da rã, do sapo).

† **Tétassé**. e, *adj.* (tetacé) mammudo, a.

Tétasses, *s. f. pl. sup. iron. fam.* (tetáce) mammas, tetas-grandes e caídas.

Tête, *s. f.* (tête) cabeça — testa — cabellos — (*fig.*) individuo, pessoa — cima, cimo, cume, topo — fronte — frontispicio, rosto (de livro) — origem, principio — mando-supremo — espiritu, mente — imaginação, phantasia — cabeça-de-pau, fórma (d'armar toucados) — obstinação, teima — constancia, firmeza — (*milit.*) primeira-linha, etc. — (*de caç.*) cornos (do veado).

(*Tête* de mort, caveira : *tête* chaude, cabeça esquentada, esturrada : jeter à la *tête*, offerecer por pouco mais de nada : *tête-à-tê'e*, cara a cara, mão a mão, so por so : baisser la *tête*, inclinar a cabeça : lui mettre la couronne sur la *tête*, cingir-lhe o diadema : tourner la *tête*, fazer volta : s'élever de toute la *tête*, exhibir o collo : marcher à leur *tête*, marchar na sua frente : le surpasser de toute la *tête*, sobrestal-o dos hombros acima : lever la *tête*, entonar a cabeça : faire à sa *tête*, seguir seu bestunto : lui rompre la *tête*, dar-lhe seca : branler la *tête*, menear a cabeça, dar á cabeça : chanter à pleine *tête*, cantar em voz levantada : l'examiner depuis les pieds jusqu'à la *tête*, medil-o desde os pés té a cabeça ; remplir la *tête*, povoar a cabeça : être homme de *tête*, ser homem de juizo : couronner la *tête*, cingir a fronte ;

crier à pleine *tête*, gritar com toda força, ou de rijo : avoir à leur *tête*, ser seu cabeça : hocher la *tête*, menear a cabeça : lui monter la *tête*, exaltar-lhe a cabeça : se mettre à la *tête*, pôr-se na dianteira : perdre la *tête*, endoudecer : rouler de grands desseins dans sa *tête*, idéiar grandes cousas : faire fléchir les *têtes*, curvar as cervizes.

Tête-à-tête, *s. m.*, (téte-a-téte) colloquio, conferencia, conversação, pratica, entretenimento-particular (de duas pessoas).

Téter, *v. a.* — *té. e, part.* (teté) mammar.

Téthie, *s. f. d'hist. nat* (tetí) concha.

Tétière, *s. f.* (tetiére) touquinha (de criança) — têsteira.

Tétin, *s. m.* (tetên) bico-do-peito.

Tétine, *s. f.* (tetíne) teta, ubre (de vacca).

Téton, *s. m.* (tetôn) mamma, peito.

Tétonnière, *s. f.* (tetoniére) lenço com renda (guarnece o seio á mulher).

† **Tétra**, *t. greg. em comp.* (tetrá) tetra (de, ou que tem quatro).

Tétracorde, *s. m. mus.* (tetrakórde) tetracordo (lyra de quatro cordas).

Tétradrachme, *s. m.* (tetradrákme) moeda (tem quatro drachmas).

Tétradynamie, *s. f. bot.* (tetradinamí) tetradynamia.

Tétraèdre, *s. m. geom.* (tetraédre) tetraedro.

Tétragone, *adj.* 2 *gen. geom.* (tetragône) tetragono.

Tétragonisme, *s. m. geom.* (tetragonísme) tetragonismo.

Tétragynie, *s. f. bot.* (tetrajinî) tetragynia.

Tétralogie, *s. f. d'antig.* (tetraloji) tetralogia.

Tétramètre, *s. m. de poes. greg.* e *lat.* (tetramétre) tetrametro (verso).

Tétrandrie, *s. f. bot.* (tetrandrí) tetrandria.

Tétraodion, *s. m.* (tetraodiôn) kymno grego (em quatro partes).

Tétrapaste, *s. m. de mechan.* (tetrapáste) tetrapasta (machina).

Tétrapétale, *adj.* 2 *gen. bot.* (tetrapetále) tetrapetalo, a.

Tétraple, *s. m. d'hist. eccles.* (tetráple) tetrapla (bíblia).

Tétraptère, *adj.* 2 *gen. bot.* (tetraptére) tetraptereo, a.

Tétrarchat, *s. m. d'antig.* (tetrarká) tetrarchado.

Tétrarchie, *s. f. d'antig.* (tetrarkí) tetrarchia.

Tétrarque, *s. m. d'antig.* (tetrárke) Tetrarcha.

Tétrasperme, *adj.* 2 *gen. bot* (tetraspérme) tetraspermo, a.

Tétrastique, *s. m. de poes.* (tetrastíke) tetrastico.

Tétrastyle, *s. m. d'arch.* (tetrastíle) tetrastylo.

† **Tétrasyllabe**, *adj.* 2 *gen.* (tetracilábe) de quatro-syllabas).

† * **Tétricité**, *s. f. des.* (tetricité) tetricidade.

Tétrique, *adj.* 2 *gen. des.* (tetríke) medonho, a — triste — austero, carregado, carrancudo, a—sisudo, a — aspero, molesto, a — rigoroso, a.

Tette, *s. f.* (tête) teta, ubre (das femeas dos animaes).

Têtu, *s. m. de pedr.* (tetú) malho, marra

Têtu. e, *adj.* (tetú) aferrado, birrento, cabeçudo, inflexivel, obstinado, opiniatico, pertinaz, porfiado, teimoso, tésto, a.

Teucrium, *s. m. bot.* (teukriôm) teucrio (planta).

Teutonique, *adj.* 2 *gen.* (teutonike) teutonico, a.

Texte, *s. m. relat.* (tékste) texto — argumento, assumpto, materia.

(Gros-*texte*, texto (character d'impressão).

Textile, *adj.* 2 *gen.* (tekstíle) tecivel (que póde tecer-se).

Textuaire, *s. m.* e *adj.* 2 *gen.* (tekstuére) textuario, a — o texto.

Textuel, le, *adj.* (tekstuél) textual (conforme ao texto).

Textuellement, *adv.* (tekstueleman) textualmente.

Texture, *s. f.* (tekstúre) contextura, tecido, têxtura.

Thalictron, *s. m. bot.* (taliktrôn) thalictro (planta).

Thalie, *s. f. myth.* (talí) Thalia.

Thapsie, *s. f. bot.* (tapcí) thapsia (planta).

Taulache, *s. f. d'antig.* (toláche) arma (similhava uma alarbarda).

Thaumaturge, *s. m.* e *adj.* (tomatúrje) thaumaturgo.

Thé, *s. m.* (té) chá.

Théandrique, *adj.* 2 *gen. dogmat.* (teandríke) theandrico.

Théantrope, *s. m. theol.* (teantrópe) theantropo.

Théantropie, *s. f. theol.* (teantropí) theantropia.

† **Théatin. e**, *s.* (teatên, ine) Theatino, a.

Théâtral. e, *adj.* (theatrál) theatral.

Théâtre, *s. m.* (teátre) theatro.

Thébaïde, *s. f.* (tebaíde) Thebaida — (*fig.*) deserto, solidão.

† **Thébain. e**, *adj.* e *s.* (tebên, e) Thebano, a.

† **Thébaïque**, *adj.* 2 *gen.* (tebaíke) thebaico, a.

† **Thèbes**, *s. f. geogr.* (tébe) Thebas.

Théière, *s. f.* (teiére) bule, chaleira.

Théiforme, *adj.* 2 *gen.* (teifórme) theiforme (á maneira de chá).

Théisme, *s. m. dogmat.* (teísme) theismo.

Théiste, *s. m. dogmat.* (teíste) Theista

Thème, *s. m. didact.* (téme) thema — palavra-radical, raiz.

Thémis, *s. f. myth.* (temí) Themis (deusa da justiça) — (*fig.*) justiça.

Théocratie, *s. f.* (teokrací) theocracia.

Théocratique, *adj.* 2 *gen.* (teokratike) theocratico, a.

Théogonie, *s. f.* (teogoní) theogonia.

Théologal, e, *adj.* e *s. m.* (teologál) theologal.

Théologale, *s. f.* (teologále) cargo, ou prebenda de theologal.

Théologie, *s. f.* (teolojí) theologia.

Théologien, *s. m.* (teolojiên) theologo.

Théologique, *adj.* 2 *gen.* (teolojíke) theologico, a.

Théologiquement, *adv.* (teolojíkemân) theologicamente.

† **Théologiser**, *v. n.* (teolojizé) theologisar.

Théologium, *s. m. d'antig.* (teolojiôm) theologio.

Théologue, *s. m.* (teológhe) theologo pagão.

† **Théomancie**, *s. f.* (teomancí) theomancia.

† **Théomaque**, *adj.* 2 *gen. des.* (teomáke) theomaco (inimigo de Deus).

† **Théophage**, *s. e. adj.* (teofáje) theophago.

* **Théophanie**, *V.* Épiphanie.

Théophilanthrope, *s. m.* (teofilantrôpe) theophilanthropo.

Théophilanthropie, *s. f.* (teofilantropí) theophilanthropia.

Théophilanthropique, *adj.* 2 *gen.* (teofilantropíke) theophilanthropico, a.

† **Théophile**, *adj.* 2 *gen.* (teofíle) theophilo (que ama a Deus).

Théopie, *s. f. myth.* (teopí) theopcia (apparição dos deuses).

Théorbe, *V.* Tuorbe.

Théore, *s. m. d'antig.* (teóre) Theore (cidadão espartano).

Théorême, *s. m. math.* (teoréme) theorema.

Théorétique, *adj.* 2 *gen.* (teoretíke) theoretico, a.

Théorètre, *s. m. d'antig.* (teorétre) theoretro (presente dado em Athenas ás futuras noivas).

Théoricien, *s. m.* (teoriciên) theorico.

Théoride, *s. m. naut. d'antig.* (teoríde) Theoride (navio dos Theores).

Théorie, *s. f.* (teorí) theorica — (*d'antig.*) thêoria (procissão dos Theores em Esparta.

Théorique, *adj.* 2 *gen.* (teoríke) theoretico, thêorico, a.

Théoriquement, *adv.* (teorikemân) theoricamente.

† **Théoriste**, *s. m.* (teoríste) theorista.

Théosophe, *s. m. des.* (theozófe) theosopho (o que sabe theologia).

Théosophie, *s. f.* (teozofí) theosophia.

† **Théosophisme**, *s. m.* (teozofísme) theosophismo.

Théotisque, *V.* Teutonique.

Théoxénies, *s. f. pl. d'antig.* (teokcení) Theoxenias (festas a todos os deuses).

Thérapeutes, *s. m. pl.* (terapêute) Therapeutas.

Thérapeutique, *s. f.* (terapeutíke) therapeutica — (*adj.* 2 *gen.*) therapeutico, a.

† **Thérébintacées**, *s. f. pl. bot.* (terebentacê) therebintaceas.

Thériacal, e, *adj. pharm.* e *med.* (theriakál) theriacal (de theriaga).

Thériaque, *s. f.* (teriáke) theriaga, ou triag.

Thérion-minéral, *s. m. de phil. herm.* (térion-minerál) mercurio-commum.

Thériotomie, *s. f.* (teriotomí) theriotomia.

Théristre, *s. m.* (terístre) véo-comprido (de mulheres orientaes) — (*d'antig.*) especie de camisa.

Thermal, e, *adj. med.* (termál) thermal. (Eaux *thermales*, caldas.

Thermantique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (termantíke) thermantico (que reanima o calor natural).

Thermes, *s. m. pl. d'antig.* (térme) thermas (banhos-publicos).

Thermidor, *s. m.* (termidór) thermidor (undecimo-mez do anno da republica-franceza).

Thermomètre, *s. m.* (termométre) thermometro.

Thermopole, *s. m. d'antig.* (termopóle) thermopolio (taverna onde vendiam liquores).

Thermoscope, *s. m.* (termoskópe) thermoscopo.

Thersite, *s. m. d'hist. antig.* (terzíte) Thersites — (*fig.*) homem mal-feito, mau, insolente e cobarde.

* **Thésaurisateur**, *V.* Thésauriseur.

Thésauriser, *v. n.* (tezorizé) enthesourar.

Thésauriseur, se, *adj.* e *s.* (tesorizéur, se) enthesourador, a.

Thèse, *s. f. dogmat.* (tèze) these — sentença.

Théséide, *s. f. d'antig.* (tezeíde) Theseida (poema a Theseu).

Thesmothète, *s. m. d'antig.* (tesmotéte) Thesmotheta (magistrado d'Athenas).

Théurgie, *s. f.* (teurjí) theurgia.

Théurgique, *adj.* 2 *gen.* (teurjíke) theurgico, a.

Thlaspi, *s. m. bot.* (tlaspí) bolsa-de-pastor (planta).

Thlaspidium, *s. m. bot.* (tlaspidiôm) thlaspidio (planta).

Thlipsie, *s. f.* (tlipzí) thlipsia.

† **Tholus**, *s. m.* (tolús) tholo.

Thomaïte, *s. m. d'arch.* (tomaíte) especie de sala-de-jantar.

Thomisme, *s. m.* (tomísme) thomismo.

Thomiste, *s. m.* (tomíste) Thomista.

Thon, *s. m. d'hist. nat.* (tôn) atum (peixe).

Thonaire, *s. m.* (tonére) rede (de pescar atuns).

Tonine, *s. f.* (tonîne) atum-salgado.

Thora, *s. f. bot.* (torá) sorte de planta.

Thorachique, *adj.* 2 *gen. med.* (torachíke) thorachico, a.

Thorax, *s. m. anat.* (toráks) thorax.

† * **Thorie**, *V.* Génisse.

† **Thouiller**, *V.* Troubler.

Thrumbus, *s. m. cir.* (trumbús) trumbo (tumor).

Thucion, *s. m. naut.* (tuciôn) canna-grande (do leme d'um navio).

Thuriférraire, *s. m.* (turiferére) thuriferario.

Thym, *s. m. bot.* (têm) thymo, tomilho (planta).

Thymbre, *s. m. bot.* (têabre) thymbra (planta).

Thymique, *adj.* 2 *gen. anat.* (timíke) thymico, a.

Thymus, *s. m. anat.* (timús) thymo.

Thyroïde, *adj* 2 *gen. anat.* (tiroíde) thyroide, thyroideo, a.

Thyroïdien, **ne**, *adj. anat.* (tiroidiên, ne) thyroideo, a.

Thyrse, *s. m.* (tirce) thyrso.

† **Tiare**, *s. f.* (tiére) tiara.

Tibia, *s. m. lat.* e *anat.* (tibiá) tibia.

Tibial, **e**, *adj. anat.* (tibiál) tibial.

Tibir, *s. m.* (tibír) po-d'ouro.

Tiboron, **Tiburon** ou **Tiburin**, *s. m. d'hist. nat.* (tiborôn, tiburôn, tiburên) tubarão (peixe).

Tiboxe, *s. f.* (tibóze) moeda (das Indias orientaes).

Tic, *s. m.* (tík) birra (doença de cavallo) — contracção-convulsiva — (*fig.*) manha, sestro.

† **Tic-tac**, *s. m.* (tík-ták) tique-taque (som de relojio).

Tical, *s. m.* (tikál) moeda-de-prata (em Sião).

* **Tièble**, *V.* Rucre.

Tiède, *adj.* 2 *gen.* (tiéde) morno, tepido, a — (*fig.*) frouxo, tibio, a — descuidado, negligente — lento, priguiçose, a — cobarde — remisso, a.

Tièdement, *adv.* (tiedeman) descuidada, frouxa, lenta, priguiçosa, remissa, tepida, tibiamente.

Tièdeur, *s. f.* (tiedêur) mornidão, tepor — (*fig.*) frieza, frouxidão, tibiêza — descuido, negligencia — priguiça — indolencia, lentidão.

Tièdir, *v. n.* (tiedír) amornar, esfriar — (*fig.*) afrouxar, entibiar-se.

Tien, **ne**, *pron.* (tiên, éne) teu, tua.

(Le *tien*, o teu : les *tiens*, os teus parentes (*s.*).

Tiens, *s. m.* (tiên) posse-actual.

(Un *tiens*, um na mão.

Tierce, *s. f. mus.* (tiérce) terceira — terceira-maior (no jogo-dos-centos) — (*d'esgr.*) terça, unhas-abaixo — (*d'impr.*) terceira-prova — tercia (uma das horas-canonicas) — minuto-terceiro.

(Fièvre *tierce*, terçã.

Tiercé, *adj. de bras.* (tiercê) terciado (dividido em tres partes).

Tierce-feuille, *s. m. de bras.* (tiérce-fêulhe) trifolio-caudado.

Tiercelet, *s. m.* (tiercelê) treçó.

Tiercement, *s. m.* (tiercemân) augmento d'um terço do preço (apos a adjudicação) — (*adv.*) em terceiro-logar.

Tiercer, *v. a.* e *n.* — *cé. e, part. agr.* (tiercê) lavrar a terra terceira vez — augmentar o terço do valor d'uma cousa, etc. — servir de terceiro (no jogo-da-péla).

Tiercéron ou **Tierceret**, *s. m. d'arch.* (tiercerôn, tiercerê) arco (em abobadas-gothicas.

Tiercéur, *s. m.* (tiercêur) o que terceia.

Tierciaire, *adj.* 2 *gen.* (tierciére) terceira da ordem.

Tiercier, *adj. m. de cost.* (tiercié) (Un boisseau *tiercier*, um alquire duas vezes tam largo como profundo.

Tiercière, *s. f. de peso.* (tierciére) rede em manga, etc.

Tiercine, *s. f.* (tiercine) telha (cortada ao comprido).

Tierçon, *s. m.* (tierçôn) o terço (de certa medida-de-liquidos).

Tiers, *s. m.* (tiér) terço — tercéiro.

(Le *tiers* et le quart, todo genero de pessoas.

Tiers ou **Tierce**, *adj.* (tiér, tiérce) terceiro, a.

Tiers-état, *s. m.* (tier-etá) povo, tercéiro-estado (nome dado pela fidalguia, e pelo clero ao corpo da nação em França antes da revolução).

Tiers-ordre, *s. m.* (tiér-zordre) ordem-terceira (religiosa).

Tiers-point, *s. m.* (tiér-poên) triangulo — tres pontos (dispostos em triangulo)—(*de reloj.*) lima (de tres quinas).

Tige, *s. f.* (tije) canna, haste, pe, talo — (*genealog.*) tronco-de-geração — cano (das botas).

Tigé, **e**, *adj. de bras.* (tijê) com talo e pe de vario-esmalte.

* **Tigens**, *s. m.* (tijân) especie de meia.

Tigette, *s. f. d'arch.* (tijéte) pe d'onde nascem as volutas, ou elos.

Tignasse, *s. f. popul.* (tinhâce) chorina, má-cabelleira, tinhâssa.

Tigne, *s. f.* (tínhe) traça (roe livros, etc.)

Tignolle, *s. f. de pes.* (tinhóle) batelinho.

Tignon, *V.* Chignon.

Tignoner, *v. a.* — *né. e, part. popul.* (tinhoné) encrespar, e annelar o cabello-de-traz.

(*Se* —) *v. r.* agarrar-se pelos cabellos (*fig. popul.*).

Tigre, **esse**, *s. d'hist. nat.* (tigre, éce) tigre (animal) — (*fig.*) homem-barbaro, feroz, sanguinario — mulher-desalmada.

Tigré, **e** ou **Tigre**, *adj.* (tigrê, tígre) malhado, a (qual a pelle do tigre) mosquedo, tigrino, a.

† **Tiliacées**, *s. f. pl. bot.* (tiliacê) tiliaceas.

Tillac, *s. m. naut.* (tilhák) coberta, convés, tolda (do navio).

(Franc-*tillac*, tombadilho.

Tille, *s. f.* (tílhe) entrecasca (do til, ou canamo) — enxó (com martello) — machadinha — (*naut.*) logar na poppa (vai n'elle o marujo que empunha a canna-do-leme).

Tiller, *v. a.* — *lé. e. part.* (tilhê) assedar (separar os filamentos-do-canamo).

Tillet, *s. m.* (tilhé) bilhete — licença (para tirar livros d'aduana).

Tillette, *s. f.* (tilhéte) ardosia (d'amostra).

Tilleul, *s. m. bot.* (tilhéul) til, tilia (arvore).

Tillotte, *s. f. de pesc.* (tilhóte) batelzinho (sem quilha, ou mastro).

Tim, *V.* Thym.

Timar, *s. m.* (timár) beneficio-militar (em Turquia).

Timariot, *s. m.* (timarió) soldado turco (goza o *timar*).

Timbale, *s. f. milit.* (tenbále) atabale, atabaque, timbále — copo (com feição d'este) — (*s. f. pl.*) raquetas (de jogar o volante).

Timbalier, *s. m. milit.* (tenbalié) atabaleiro, timbáleiro.

Timbo, *s. m. bot.* (tenbô) planta brasilica.

Timbre, *s. m. de reloj.* (tênbre) campainha — (*fig.*) som, metal (de voz) — cunhó, sello timbre — (*de bras.*) elmo — (*fam.*) cabeça, miollo.

Timbré. e, *adj.* (tenbré) rubricado, sellado, a — (*fig. fam.*) doudo, louco, a.

(Papier *timbré*, papel-sellado.

Timbrer, *v. a.* — *bré. e, part.* (tenbré) pôr-sello, rubricar, sellar (o papel.)—(*de bras.*) pôr-timbre, elmo, etc. — (*for.*) datar, summariar (um acto).

Timbreur, *s. m.* (tenbrêur) rubricador, sellador (de papel, etc.)

Timide, *adj.* 2 *gen.* (timíde) medroso, temoroso, tímido, timorato, a — cobarde, maricas, poltrão, oa — acanhado, a.

Timidement, *adv.* (timideman) acanhada, atemorisada, modesta, tímida, timoratamente.

Timidité, *s. f.* (timidité) acobardamento, cobardia — temor — acanhamento, timidêz.

Timon, *s. m.* (timôn) lança (do coche) — tímão — (*naut.*) canna-do-leme — (*fig.*) governo.

Timonier, *s. m.* (timoniê) timoneiro (marujo do leme)—cavallo (da lança, ou do tronco).

Timoré. e, *adj.* (timoré) medroso, tímido, timôrato, a — escrupuloso, a.

Tine, *s. f.* (tíne) cuba, tina.

Tinet, *s. m.* (tiné) pau (suspende as rezes-mortas (pelas pernas) — pau (de transportar tinas, ou celhas).

Tinette, *s. f. dim.* (tinéte) celha, tinôte.

Tintamarre, *s. m. fam.* (tentamáre) alarido, algazarra, gritaria, vozeria —bulha, estrondo, matinada, ruído — balburda, tumulto.

Tintamarrer, *v. n. popul.* (tentamaré) gritar, vozear — estrondear, ruídar.

Tintement, *s. m.* (tentemân) retenido-desino (apos a badalada) — tinnido, zunido (nos ouvidos).

Tintenague, *V.* **Toutenague.**

Tinter, *v. a. e n.* — *té. e, part.* (tenté) tocar lentamente o sino — tinnir — zunir.

Tintin, *s. m.* (tênten) timtim (som de campainha).

Tinto, *s. m.* (tentô) o melhor vinho d'Alicante.

Tintoin ou Tintouin, *s. m. fam.* (tentoên) zunido (em ouvidos) — (*fig. fam.*) cuidado, inquietação — afflicção — apprehensão.

* **Tintouiner**, *v. a.* — *né. e, part.* (tentuiné) zunir (nos ouvidos).

Tion, *s. m.* (tiôn) instrumento feito d'um seixo-chato (limpa o cadinho).

Tiou-tiou, *s. m. d'hist. nat.* (tiú-tiú) passaro (do lago de Genebra)

† **Tioul**, *s. m.* (tiúl) colher (escuma metal-derretido).

* **Tipharne**, *V.* **Épiphanie.**

Tipule, *s. f. d'hist. nat.* (tipúle) especie de mosca-aquatica, etc.

Tique, *s. f. d'hist. nat.* (tíke) carrapato (insecto).

Tiquer, *v. n.* (tiké) ter birra, ou manha de ferrar os dentes na manjadoura (o cavallo).

Tiqueté. e, *adj.* (tiketé) malhado, manchado, mosqueado, salpicado, a.

Tiqueur, *s. e adj. m.* (tikêur) que ferra os dentes na manjadoura, ou cabeçada (cavallo).

Tir, *s. m.* (tir) direcção do tiro (d'arma-de-fogo) — o-atirar, tiro.

Tirade, *s. f.* (tiráde) tirada (pedaço seguido do discurso) — rasgo — (*musc.*) passagem.

(Tout d'une *tirade*, d'uma vez, seguidamente, sem interpollação, ou descanço (*loc. adv. fam.*).

Tirage, *s. m.* (tiráje) o-tirar — conducção, transporte — o-tirar metaes pela fieira — extracção-de-loteria — sorteio — (*d'impr.*) tirágem — caminho na orla-dos-rios (para bêstas, que puxam á sirga)— caminho (da mesma).

Tiraillement, *s. m.* (tiralhemân) arranco, arrepellão, puxão, sacão, sacudidura, sacudida, sacudidela, sacudimento — abalo, agitação (violenta) — (*fig. fam.*) incerteza — perplexidade — (*pl.*) crispações.

Tirailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (tiralhé) abalar, empuxar, sacudir — (*fig. fam.*) causticar, importunar, molestar — (*v. n.*) atirar mal e frequentemente — (*milit.*) comecar o ataque per fogo-irregular.

Tirailleric, *s. f. milit.* (tiralherí) o-atirar (sem ordem e ao acaso).

Tirailleur, *s. m. milit.* (tiralhêur) atirador, caçador (soldado) — mau-caçador.

† **Tirance**, *s. f.* (tirânce) (*pieux de*) estacas (para rojarem cordas no fundo-do-mar).

Tirant, *s. m.* (tirân) cordão (abre, ou fecha a bolsa) — orelha (do sapato) — (*naut.*) agua (que requer o navio)— (*de carp.*) barrote, travessa — tendão chamado cabello-louro (na carne-de-vacca) — (*pl.*) cordas (do tambor) — correias (de puxar botas).

† **Tirarie**, *s. f. de sal.* (tirarí) mulher (tira o sal da caldeira).

Tirasse, *s. f.* (tiráce) rede (apanha codornizes, etc.)

Tirasser, *v. a. e n.* — *sé. e, part.* (tiracé) caçar com rede (perdizes, etc.)

Tire, *s. f.* (tíre) tirada de caminho (feita sem descanço).

(Tout d'une *tire*, ao mesmo tempo, continuada, seguidamente, d'um tiro, sem parar: voler à *tire* d'aile, voar com toda a ligeireza, ou rapidez.

Tire-à-barre, *s. m. de tan.* (tíre-a-bâre) instrumento (segura o arco-ferreo que sustem a peça de fundo nos toneis, etc.)

Tire-balle, *s. m. cir.* (tíre-bâle) saca-balas, tira-bala.

TIRE-BOTTE, *s. m.* (tíre-bóte) correia (das botas)— descalçador.

TIRE-BOUCHON, *s. m.* (tíre-buchôn) saca-rolhas.

TIRE-BOURRE, *s. m.* (tíre-búre) sacatrapos, tira-buxas.

TIRE-BOUTON, *s. m. d'alfaiat.* (tíre-butôn) gancho (mette os botões nas casas).

TIRE-BRAISE, *s. m.* (tíre-bréze) tira-brasa.

TIRE-CLOU, *s. m.* (tíre-klú) tenaz, torquez.

TIRE-D'AILE, *s. m.* (tíre-d'éle) adejo, esvoaço, vôo-rapido.

(À *tire-d'aile*, d'um vôo.

TIRE-DENT, *s. m.* (tíre-dân) tira-dente (de pentes).

TIRÉ, E, *adj.* (tiré) puxado, tirâdo, a. *V.* TIRER.

(*Tiré* à quatre épingles, mui embonecado.

TIRE-FIENT ou TIRE-FIENTE, *s. m. agr.* (tíre-fiân, tíre-fiânte) forcado-ferreo (tira esterco).

TIRE-FOND, *s. m. cir. de tan. etc.* (tíre-fôn) tira-fundo (instrumento).

TIRE-LAINE, *s. m.* (tíre-léne) ladrão (rouba de noite).

*TIRE-LAISSE, *s. m. fam.* (tíre-léce) falsa-esperança, etc.

TIRE-LARIGOT, *s. m. popul.* (tíre-larigó) (Boire à *tire-larigot*, beber demasiada, excessivamente, emborrachar-se.

TIRE-LIGNE, *s. m.* (tíre-línhe) tira-linhas — (*fam. iron.*) pessimo-architecto.

TIRE-LIRE, *s. f.* (tíre-lire) mealheiro.

TIRE-LIRER, *v. n. des.* (tíre-liré) cantar (qual a cotovia).

TIRE-LISSES, *s. f. pl.* (tíre-líce) tres regoas (dos teiares-das-garças).

TIRE-MOELLE, *s. m.* (tíre-moále) instrumento (tira o tutano).

*TIRE-MONDE, *s. f. baix.* (tíre-mônde) comadre, parteira.

† TIRE-PIÈCE, *s. m.* (tíre-piéce) escumadeira (de refinador-d'açucar).

TIRE-PIED, *s. m.* (tíre-pié) tira-pe (correia de sapateiro).

TIRE-PLOMB, *s. m. de vidr.* (tíre-plôn) tira-chumbo.

TIRE-POIL, *s. m.* (tíre-poál) methodo (de brunir ouro e broquear prata).

TIRE-PUS, *s. m. cir.* (tíre-pú) seringa (limpa o fundo-das-feridas).

TIRE-TERRE, *s. m.* (tíre-tére) picareta (de cavouqueiro).

TIRER, *v. a. — ré. e, part.* (tiré) puxar, tirâr — atirar, lançar — arrancar, extrair, sacar — traçar — attrair — entesar.

(*Tirer* à quatre chevaux, esquartejar : *tirer* en longueur, demorar, dilatar : *tirer* des armes, esgrimir : *tirer* à part, chamar á parte : *tirer* au clair, aclarar : *tirer* une lettre de change, sacar um lettra : se faire *tirer* l'oreille, fazer-se rogar : *tirer* la langue, fazer esperar muito.

TIRER, *v. n.* (tiré) atirar — sacar (lettra).

(*Tirer* à sa fin, estar a concluir : *tirer* au sort, deitar sortes, sortear : *tirer* sur le vert, tirar a verde : *tirer* sur quelqu'un, dizer mal d'alguem (*fig.*).

TIRER (*Se*) *v. r.* (ce tiré) desembaraçar-se, sair, tirâr-se.

TIRET, *s. m.* (tiré) tira (de pergaminho) — (*d'impr.*) risca.

TIRETAINE, *s. f.* (tiretêne) sorte de droguete.

TIRETOIRE, *s. f. de tan.* (tiretoár) cunha (de metter arcos em vasilhas).

TIRÉTTE, *V.* REGISTRE.

TIREUR, *s. m. de caç.* e *milit.* (tirêur) atiradar (caçador salariado) — (*comm.*) sacador (d'uma lettra).

(*Tireur* d'armes, mestre-d'esgrima : *tireur* d'or, tirador-d'ouro, etc. pela fieira.

TIROIR, *s. m.* (tiroár) gaveta.

(Pièce à *tiroir*, drama com scenas desunidas.

TIROLLE ou TRÉAULE, *s. f. de caç.* (tiróle, treôle) rede (apanha passaros).

TIRONIEN, NE, *adj.* (tironiên, éne) tironio, a, ou d'abreviatura (lettra).

TIROT, *s. m. naut.* (tiró) batelinho.

TIRTOIR, *s. m. de tan.* (tirtoár) tenaz (embebe os arcos na pipa, etc.)

TISANE, *s. f. med.* (tizâne) ptisana, ou tisana.

TISART, *s. m.* (tizár) abertura (em forno-de-vidro).

TISER, *V.* ATTISER.

TISEUR, *s. m. de vidr.* (tizêur) o que aquece o forno.

TISON, *s. m.* (tizôn) tição.

† TISIPHONE, *s. f. myth.* (tizifône) Tisiphone (furia).

TISONNÉ, E, *adj.* (tizoné) ruço-rodado (cavallo).

TISONNER, *v. n.* (tizoné) atiçar-o-lume, mexertições.

TISONNEUR, SE, *s.* (tizonêur, ze) atiçador, a.

TISONNIER, *s. m.* (tizonié) atiçador (instrumento d'atiçar o lume da forja).

TISSER, *v. a. —sé. e, part.* (ticé) tecer, urdir.

TISSERAND, *s. m.* (ticerân) tecelão.

TISSERANDERIE, *s. f.* (ticerandeří) tecelaria (obra, officio de tecelão).

TISSEUR, TISSIER, *V.* TISSERAND.

TISSU, *s. m.* (tiçú) entrelaçamento, fita, nastro, passamane, têcido — (*fig.*) encadeamento, ordem.

TISSU, E, *adj.* (tiçú) tecido, a.

TISSURE, *s. f.* (tiçúre) ordume, têcedura, urdidura — (*fig.*) textura.

TISTRE, *V.* TISSER.

TITANE, *s. m. d'hist. nat.* (titâne) titanio (metal).

TITANS, *s. m. pl. myth.* (titân) Titans — (*fig.*) inimigos poderosos, formidaveis, invictos.

TITHYMALE, *s. m. bot.* (titimále) maleiteira tartago, tithymälo (planta).

TITILLANT, E, *adj.* (titilhân, te) titillante.

TITILLATION, *s. f.* (titilhaciôn) titillação.

TITILLER, *v. a.* e *n. — lé. e, part.* (titilé) titillar.

TITRE, *s. m.* (tíire) titulo — denommução-

inscripção, rotulo — frontispicio — auctorisação — prerogativa, privilegio.

(À *titre* de, com pretexto de, em qualidade de : flétrir des *titres*, infamar titulos.

Titré. e, *adj.* (titré) titulado, a.

Titrer, *v. a.* — *tre. e, part.* (titré) titular (dar titulo).

Titrié, *s. m.* (titrié) falsario (o que faz titulos-falsos).

Titubation, *s. f. astr.* (titubaciôn) balanço, titubeação.

Tituber, *v. n. des. iron.* (titubé) titubear.

Titulaire, *adj.* e *s. m.* (titulére) titular.

* Tituliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (titulizé) intitular (dar titulo).

Thèse, *s. f. gram.* (tnéze) tmesis.

Tnek, *s. m.* (tnék) cassa-bordada.

Toast, *s. m.* (toá) brinde, saude.

Tocane, *s. f.* (tokâne) flor-do-vinho, primeiro-vinho (que sai da dorna).

Tocsin, *s. m.* (tokzèn) toque-de-sino (a rebate, etc.) — (*fig.*) confusão, desordem — alarma.

Toge, *s. f. d'antig.* (tóje) toga.

Toi, *pron.* (toá) ti, tu.

Toile, *s. f.* (toále) panno-de-linho, tela — têla — panno (da bocca-do-theatro).

(*Toile* d'araignée, tela d'aranha : *toile* de Rouen, Ruão : *toile* d'Hollande, esguião, hollanda : *toile* de Bretagne, bretanha : *toile* peinte, chita : *toile* cirée, oleado : *toiles*, redes para apanhar javalis, etc. : fabriquer des *toiles*, tecer linhos.

Toilé, *s. m.* (toalé) fundo, panno, tecido-de-renda.

Toilerie, *s. f.* (toalerí) fancaria, lençaria (fazenda-branca).

Toilette, *s. f.* (toalète) toalha-de-renda, etc. — toucador — enfeite, ornato.

(Faire la *toilette*, aceiar-se; enfeitar-se.

Toilier, ière, *s.* (toalié, ére) fanqueiro, a.

Toise, *s. f.* (toáze) toesa (medida).

Toisé, *s. m.* (toazé) medição (a toesas) — numero d'ellas — (*math.*) arte de medir superficies.

Toiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (toazé) toesar (medir a toezas) — (*fig. fam.*) examinar-attenta e desdenhosamente.

Toiseur, *s. m.* (toazéur) toesor (medidor com toesa).

Toison, *s. f.* (toazôn) lã-de-carneiro, vello.

(*Toison* d'or, tosão d'ouro ; vellocino.

Toit, *s. m.* (toá) telhado — tecto (de casa).

(*Toit* à porcs, chiqueiro, posilga : coucher sous même *toit*, dormir na mesma casa : loger sous même *toit*, morar no mesmo albergue : regagner son *toit*, acolher-se aos lares : sautiller sur les *toits*, saltinhar nos tectos.

† Toiture, *s. f.* (toatúre) telhado.

† Tokai, *s. m.* (toké) vinho de Tokai.

Tôle, *s. f.* (tôle) folha-de-ferro, lata.

* Tolée, *s. f. baix.* (tolé) bando (de vadios, etc.)

Tolérable, *adj.* 2 *gen.* (toleráble) soffrivel, supportavel, tôleravel.

Tolérablement, *adv.* (tolerablemen) soffrivel, supportavel, tolêravelmente.

Tolérance, *s. f.* (tolerânce) soffrimento, tolêrancia — condescendencia, indulgencia — moderação — paciencia — disfarce, dissimulo, dissimulação.

Tolérant. e, *adj.* (tolerân, te) tolerante — condescendente, indulgente — moderado, a — paciente.

Tolérantisme, *s. m.* (tolerantisme) tolerantismo.

Tolérer, *v. a.* — *ré. e, part.* (tolerê) permittir, tolerar — comportar, soffrer, supportar — dissimular.

Tolet, *s. m. naut.* (tolé) cavilha-de-remo, tôlete.

Tollé, *s. m. lat.* (tolé) (Crier *tollé* sur, excitar a indignação contra.

Tolu, *s. m. bot.* (tolú) tolu (arvore resinosa americana).

Tom, *s. m. d'hist. nat.* (tôn) bicho (cria-se entre os dedos-dos-pés, na America).

Toman, *s. m.* (tomân) toman (moeda de Persia).

† Tomate, *s. f.* (tomáte) tomate.

Tombac, *s. m.* (tonbák) tombaca, pechisbeque.

Tombe, *s. f.* (tônbe) campa (de sepultura) — (*poet.*) mausoleo, monumento, sepulcro, sepultura, tumulo — (*de jard.*) taboleiro (de terra elevada).

(Descendre dans la *tombe*, expirar, finorter.

Tombeau, *s. m.* (tonbô) mausoleo, monumento, monumento, sepulcro, sepultura, tumulo — cova — caixão, esquife, tumba — catafalco, cenotaphio, sarcophago.

(Être au bord du *tombeau*, estar ás portas da sepultura.

Tombelier, *s. m.* (tonbelié) carreteiro, carroceiro.

Tombelle, *s. f. dim. des.* (tonbéle) sepulcrozinho.

Tomber, *v. n.* — *bé. e, part.* (tonbé) cair — descair — não ter aceitação (peça-de-theatro, ou actor) — dar, ir-dar, ir-ter — tocar (por herança) — cessar, descontinuar — peccar — delinquir.

(*Tomber* malade, adoecer, enfermar : *tomber* du haut-mal, padecer gotta-coral : tomber en faiblesse, desmaiar, perder os sentidos : *tomber* d'accord, convir : *tomber* sous les sens, ser manifesto : *tomber* en quenouille, cair em herdeira, perder-se a varonia da successão : *tomber* de son haut, ou *tomber* des nues, ficar assombrado, attonito.

Tombereau, *s. m.* (tonberô) carro (de taipas, ou da lama) — carrada.

Tome *s. m.* (tôme) livro, tomo, volume.

Tomenteux, se, *adj. anat.* e *bot.* (tomantêu, ze) tomentoso, a.

Ton, *s. m.* (tôn) tom — (*fig.*) maneiras, modo — (*mus.*) tono — (*med.*) firmeza, tensão.

(Le bon *ton*, gente polida : maneiras d'elle : changer de *ton*, mudar de clave.

Ton, *pron. poss.* (tôn) teu, tua.

Tonage, *V.* **Tonnage.**

Tonalchile, *s. m.* (tonalchíle) pimenta (de Guiné).

† **Tonarion**, *s. m. d'antig.* (tonariôn) flauta (dava tom a oradores).

† **Toncin**, *s. m.* (toncên) peso hespanhol.

Tondaille, *s. f.* (tondálhe) tosquia (lá tosquiada).

Tondaison, *s. f.* (tondezôn) tosquia (d'ovelhas).

Tondeur, *s. m.* (tondêur) tosador, tosquiador.

Tondin, *s. m. d'arch.* (tondên) circulo, membrozinho (nos ornatos).

Tondre, *v. a.* — *du. e, part.* (tôndre) tosar, tosquiar — decotar, podar — cortar (o cabello) — (*fig. fam.*) fazer frade.

Tondu. e, *adj. iron.* (tondú) careca, pellado, tosquiado, a.

Tonga, *s. m, d'hist. nat.* (tongá) insectozinho brasilico.

Tonie, *s. f.* (toní) canoa indiatica.

Tonilière, *s. f. de. pesc.* (toniliére) ansinho (c'um bolso-de-rede).

Tonique, *adj.* 2. *gen.* e *s. m. med.* (tonike) tonico, a — (*s. f. mus.*) nota-tonica.

Tonlieu, *s. m.* (tonliéu) direito-feudal (pagavan-o feirantes).

Tonnage, *s.* m. (tonáje) porte (de navio) — direito (de toneladas).

Tonnant. e, *adj.* (tonân, te) tonante, trovejante — estrondoso, ruidoso, a — vehemente.

Tonne, *s. f.* (tône) pipa, tonél — somma de cem mil florins.

Tonneau, *s. m.* (tonô) tonel — tonelada.

Tonnelage, *s. m. des.* (toneláje) tanoa, tanoágem.

Tonneler, *v. a.* — *lé. e, part.* (tonelé) apanhar caça (com rede) — (*fig.*) fazer cair no laço — * ajunctar, congregar.

Tonnelet, *s. m.* (tonelé) fralda-talar, ou de vestido á romana.

Tonneleur, *s. m.* (toneléur caçador de perdizes (com rede).

Tonnelier, *s. m.* (tonelié) tanoeiro.

Tonnelle, *s. f.* (tonéle) rede (para perdizes) — caramanchel.

Tonellerie ou **Tonnellerie**, *s. f.* (toneleri) tanoaria.

Tonner, *v. n.* (toné) trovejar, trovoar — (*fig.*) falhar com vehemencia e eloquentemente.

Tonnerre, *s. m.* (tonére) trovão — raio.

(Voix de *tonnerre*, voz forte e clara.

Tonnes, *s.f. pl. d'hist. nat.* (tône) genero de conchas.

Tonsillaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (tonciliére) tonsilar.

Tonsille, *s. f. anat.* (toncile) tonsilla.

Tonsure, *s. f.* (tonçúre) tonsura — coroa (d'ecclesiastico).

Tonsurer, *v. a.* — *ré e, part.* (tonçuré) tonsurar.

Tonte, *s. f.* (tônte) tosadura, tosquia — poda (d'arvores, etc.)

Tontine, *s. f.* (tontíne) tontina (renda, ou tença-vitalicia sobre varias cabeças, augmentando para os vidouros).

Tontinier, ère, *s.* (tontinié, ére) tontineiro, a (o, a que ha rendas-vitalicias na tontina).

Tontisse, *s. f.* (tontíce) tapeceria (é feita de tosaduras) — (*adj.*) que a imita (papel).

† **Tontong**, *s. m.* (tontêng) tambor (de negros).

Tonture, *s. f.* (tontúre) tosadela — limpadura (de arvores) — pello, ou la-tosada — folhas, ou ramos-decotados — (*naut.*) curvatura (do convés).

Toparchie, *s. f. greg.* (toparchí) toparchia (pequeno-estado).

Toparque, *s. m. greg.* (topárke) Toparcha (chefe de toparchia).

Topaze, *s. f.* (topáze) topazio (pedra-preciosa).

Tope, *interj. de jog.* (tôpe) topo, va.

(*Tope* á cela, approvo isso, convenho n'isso.

Toper, *v. n. de jog.* (topé) aceitar-o-envite, tôpar — (*fam.*) consentir.

Tophus, *s. m. lat. med.* (tofú) especie de tumor.

Topinambour, *s. m. bot.* (topinanbúr) batata-carvalha, lirio-tuberoso, tôpinambor (planta).

* **Topioquer** (*Se*) *v. r.* (se topioké) disputar (com alguem).

Topique, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (topíke) topico.

Topographie, *s. f.* (topografí) topographia.

Topographique, *adj.* 2 *gen.* (topografíke) topographico, a.

* **Toquart**, *adj. fam.* (tokár) gorrado (que traz gorra).

Toque, *s. f.* (tôke) gorra, tôuca.

Toqué. e, *adj.* (toké) com barretina, ou touca na cabeça.

* **Toquer**, *v. a.* — *qué. e, part.* (toké) ferir — tocar.

† **Toquerie**, *s. f.* (tokerí) lar (d'um fornilho-de-forja).

Toquet, *s. m.* (toké) barretinho (de criança) —carapuça (das mulheres-plebeias em França).

Toqueux, *s. m.* (tokéu) forquilha (de refinador-d'açucar).

Tor, *s. m. de cost.* (tór) touro.

† **Torador** ou **Toreador**, *s. m.* (toradór, toreadór) toureador, toureiro.

Torage, *s. m.* (toráje) carceragem.

Toraille, *s. f.* (torálhe) coral-bruto africano.

Toral, *s. m.* (torál) terra (separa dous predios).

Torche, *s. f.* (tórche) archote, brandão, tôcha — (*de caç.*) esterco (dos veados).

Torche-cul, *s. m. popul.* (tórche-kú) papel, toalha (de limpar o trazeiro) — (*fig. fam.*) escripto, cousa-desprezivel.

Torche-fer, *s. m. de fabr.* (tórche-fér) limpa-ferro.

Torche-nez, *s. m.* (tórche-né) aziar.

Torche-pinceau, *s. m. de pint.* (tórche-pençô) limpa-pinceis.

Torche-pot, *s. m. d'hist. nat.* (tórche-pó) picanço (ave).

Torcher, *v. a.* — *ché. e, part. fam.* (torché) alimpar — esfregar — aceiar — (*de pedr.*) barrar (parede, ou muro) — (*fig. popul.*) trabalhar-toscamente — bater alguem, maçal-o.

Torchère, *s. f.* (torchére) tocheira, velador.

Torchette, *s. f.* (torchéte) vime-torcido (no fundo d'um cesto).

Torchis, *s. m. de pedr.* (torchí) barro amassado com palha e feno.

(Mur de *torchis*, taipa.

Torchon, *s. m.* (torchôn) esfregão, panno-da-cuzinha, rodilha, rodilhão — (*fig. popul.*) porcalhona.

† **Torcol**, *s. m. d'hist. nat.* (torkól) torcicolo (ave).

Tordage, *s m.* (tordáje) dobadura, torcedura (da seda).

Torde, *s. f. naut.* (tórde) annel-de-corda.

Tordeur, se, *s.* (tordêur, ze) torcedor, a.

Tordile, *s. m. bot.* (tordíle) sesele (planta).

Tordre, *v. a.* — *tors. e, part.* (tórdre) retorcer, törcer — (*fig. fam.*) alterar, perverter (o sentido).

Tore, *s. m. d'arch.* (tóre) toro (pe-de-columna, ou de pilar).

Toreumatographie, *s. f.* (toreumatografí) toreumatographia.

Toreutique, *s. f.* (toreutíke) toreutica.

Torlaqui, *s. m.* (torlakí) Torlaqui (religioso turco).

Tormentille, *s. f. bot.* (tormantíllie) sette-em-rama, törmantilha (planta).

Torminal. e ou **Tormineux**, se, *adj. med.* (torminál, torminêu, ze) torminal, torminoso, a.

Toron ou **Touron**, *s. m.* (torôn, turôn) doce (de mel e amendoas) — toro (de corda) — fios (d'um cabo).

Torpeur, *s. f.* (torpêur) entorpecimento, törpor — insensibilidade — languidez.

Torpille, *s. f. d'hist. nat.* (torpílle) torpedo, tremelga (peixe).

Torque, *s. f. de bras.* (tórke) rodete,

Torquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (torké) fazer cordas, rolos (das folhas-do-tabaco).

Torquestal, *s. m. d'hist. nat.* (torkestál) passaro (das Indias occidentaes).

Torquet, *s. m.* (torké) (*donner un*) dar opio, enganar alguem : donner dans le *torquet*, cair no laço.

Torquette, *s. f.* (torkéte) peixe (involto em palha) — tabaco-enrolado.

Torqueur, *s. m.* (torkêur) o que enrola, ou faz cordas-de-tabaco.

Torréfaction, *s. f. pharm.* (torefakciôn) torrefacção.

Torréfier, *v. a.* — *fié. e, part. chym.* (torefié) torrar, törrificar, tostar.

† **Torrélage**, *V.* Redevance.

Torrent, *s. m.* (torân) corrente, torrente — enxurrada, levada — cachoeira, catadupa, cataracta — (*fig.*) abundancia, affluencia — impetu, rapidez — vehemencia, violencia — ardor — força — volubilidade.

(Franchir les eaux du *torrent*, transpor o vau da torrente : céder au *torrent*, ir co'a torrente : faire jaillir des *torrents*, fazer borbulhar correntes.

Torrentin. e, *adj. des.* (torantîn, ine) torrentino, a (relativo, a a torrente).

Torride, *adj.* 2 *gen.* (toride) ardente, quente — queimado, törrido, torrado, a.

Tors. e, *adj.* (tór, ze) torcido, törto, a.

Torsade, *s. f.* (torçáde) torçal.

Torse, *s. m. d'esculpt.* (tórce) toro (figura truncada) — (*d'arch.*) columna - torcida — (*d'arch.*) pau-torneado.

Torser, *v. a.* — *sé. e, part. d'arch.* (torcé) torcer (columnas).

Torsion, *s. f.* (torciôn) torsão.

Tort, *s. m.* (tór) affronta, aggravo, injuria injustiça, semrazão — damnificação, damno, detrimento, lesão, perda, prejuizo — iniquidade.

(À *tort*, injustamente, sem razão : à *tort* et à travers, a torto e a direito, a troncos e barroncos, inconsideradamente, sem tom nem som : faire *tort* au public, fazer aggravo ao publico : réparer son *tort*, pôr cobro na sua semrazão.

† **Torte**, *V.* Torse.

Tortelle, *V.* Érysime.

Torticolis, *s. m.* (tortikolí) torcicollo (pescoço torcido) — (*fig. fam.*) devoto-falso, hypocrita, tartufo.

* **Torticuler**, *v. a.* — *lé. e, part.* (tortikulé) mostrar-se-hypocrita (entortando a cabeça).

Tortil, *s. m. de bras.* (tortíl) diadema (em cabeça de Mouro).

Tortillage, *s. m.* (tortilháje) palavras-confusas e embaraçadas.

Tortillant. e, *adj. de bras.* (tortilhân, te) serpeante, törteante, tortuoso, a (cobra).

Tortillement, *s. m.* (tortilheumân) torcedura — (*fig. fam.*) rodeios, subtilezas (em negocios) — trincafios.

Tortiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (tortilhé) enrodilhar, retorcer, torcer — circumplicar — embrulhar — amarrotar — (*v. n. fig. fam.*) buscar-rodeios, subterfugios, enredar, tergiversar, trincafiar.

Tortillère, *s. f.* (tortilhére) vereda-tortuosa (em floresta) — torcicollo.

Tortillis, *s. m. d'arch.* (tortilhí) roadura (em cantaria d'obras-rusticas).

Tortillon, *s. m.* (tortilhôn) touca (de mulher-plebeia) — criada (vinda do campo) — brochas (ornam um bahu).

Tortin, *s. m.* (tortêu) tapeceria de lã-torcida (fabrican-a em Bergamo).

Tortionnaire, *adj.* 2 *gen. for.* (torcionêre) iniquo, a—desarrazoado, injusto, a—violento, a.

† **Tortionner**, *v. a.* — *né. e, part. des.* (torcionné) torcer (um texto).

Tortis, *s. m.* (tortí) molho (de fios, torcidos)

— capella, grinalda (de flores) — (*de bras.*) corôa, coronel.

Tortem ou **Garrot**, *s. m.* (tortoár, garó) arrocho (aperta cargas).

Tortoreille, *s. f.* (tortoréle) balista, trabuco (antigua-machina bellica).

Tortu. e, *adj.* (tortú) torcido, tôrto, tortuoso, a — contrafeito, a — (*fig.*) mau, á — perverso, a — maligno, a — corrompido, a.

Tortue, *s. f. d'hist. nat.* (tortú) tartaruga.

Tortuer, *v. a.* — *tué. e, part.* (tortué) entortar, torcer.

(*Se*—) *v. r.* entortar-se, torcer-se.

Tortueusement, *adv.* (tortueuzeman) esguelhada, obliqua, torta, tortuósamente.

Tortueux, se, *adj.* (tortuéu, ze) esguelhado, obliquo, sinuoso, torto, tôrtuoso, a — (*fig.*) falto, a de rectidão — (*bot.*) curvado, a desigualmente (em diversos sentidos).

Tortuosité, *s. f.* (tortuozité) tortuosidade, tortura.

Torture, *s. f.* (tortúre) questão, supplicio, tormento, tôrtura, tractos — (*fig.*) soffrimento — anxiedade — pezar — cuidado, inquietação.

(Donner de la *torture*, pôr a tormento.

Torturer, *v. a.* — *ré. e, part.* (torturé) dar-tractos, tôrturar, tractear — (*fig.*) atormentar — alterar, torcer-o-sentido.

Toruleux, se, *adj. bot.* (toruléu, ze) toroso, que tem toros, ou torulos.

Tory, *s. m.* (torí) Tory (partidista da côrte, em Inglaterra).

Toscan, *s. m.* (toskân) Toscano — dialecto-purissimo (italiano).

Toscan. e, *adj. d'arch.* (toskân, e) toscano, a (ordem).

† **Toscane**, *s. f. geogr.* (toskâne) Toscana.

Toste, *s. m.* (tosté) brinde, saude. *V.* Toast.

Toster, Toaster, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (tosté, toasté) beber-á-saude, brindar, fazer-uma-saude.

Tostion, *V.* Torréfaction.

Tôt, *adv.* (tô) a-tempo á-pressa, depressa — diligente, prestes, prompta, vivamente — em-continente, logo — em-pouco-tempo.

(*Tôt* ou tard, cedo, ou tarde : si *tôt* que, immediatamente que, logo que, no instante que.

Total, *s. m.* (totál) total, totalidade, todo.

Total. e, *adj.* (totál) completo, inteiro, universal.

Totalement, *adv.* (totaleman) absoluta, completa, inteira, plena, totálmente.

Totalité, *s. f.* (totalité) totalidade, todo, universalidade.

Totanus, *s. m. d'hist. nat.* (totanús) ave-aquatica.

Totocke, *s. m.* (totóke) totocke (fructo).

Toton ou **Totum**, *s. m.* (totôn, totôm) carapeta, perinola — jogo-da-carapeta.

Touage, *s. m. naut.* (tuáje) reboque, tôa.

Touaille, *s. f.* (tuálhe) toalha-de-mãos.

* **Touaillon**, *V.* Serviette.

Touanse, *s. f.* (tuânce) setim chinez.

Touc, *s. m. de cost.* (tûk) canal.

Toucan, *s. m. d'hist. nat.* (tukan) oca, tôcano (ave).

Touchant, *prep.* (tuchán) á-cêrca, a-respeito, concernente, relativo, a — em-quanto, polo-que-respeita-a, sobre.

Touchant. e, *adj.* (tuchân, te) movente, tôcante — afflictivo, contristante — lastimoso, a — sensivel — triste — affectuoso, a — pathetico, a — mavioso, a.

Toucheaux, *s. m. pl. d'ouriv.* (tuchô) agulhas-d'ensaio.

Touche, *s. f.* (túche) tecla — prova, tôque (d'ouro, etc.) — pincelada — (*fig. fam.*) damno — desgraça, desventura, infortunio — ponteiro-de-marfim — golpe — ferida — complemento, perfeição — (*d'impr.*) o dar tincta co'as balas (nas fôrmas).

Toucher, *s. m.* (tuchê) tacto — tocamento, toque.

Toucher, *v. a.* — *ché. e, part.* (tuchê) apalpar, pôr-mão, tôcar — cobrar, receber — (*fig.*) commover, enternecer — (*d'impr.*) bater (a fôrma) — tanger — (*v. n.*) estar-proximo, ou a-ponto-de — bulir — (*naut.*) arribar, fazer-escala.

(*Se*—) *v. r.* contactear-se (estar em contacto).

† **Toucheur**, *s. m. des.* (tuchêur) conductor (d'animaes).

Toue, *s. f.* (tû) braca — (*naut.*) reboque, tôa.

Touer, *v. a.* — *ué. e, part. naut.* (tué) espiar, reboquear, tôar (um navio).

Toueur, *V.* Toueux.

Toueux, *s. m. naut.* (tuéu) o que espia um baixel.

Toufan, *s. m. naut.* (tufân) borrasca, pe-de-vento, pégão, rodomoinho, tampestade, tûfão.

Touffe, *s. f.* (tûfe) tufo (espessura d'arvores, cabellos, etc.) — mouta.

Touffer, *v. a.* — *fé. e, part.* (tufê) fazer-tufos — (*agr.*) formar-se-em-tufos.

Touffeur, *s. f.* (tufêur) baforada (d'ar quente).

Touffu. e, *adj.* (tufú) cerrado, copado, denso, espesso, ramalhudo, sombrio, tufôso, a.

Toug ou **Touc**, *s. m. milit.* (tûg, tûk) cauda-de-cavallo (estandarte turco).

Touillaud, *s. m. baix.* e *burl.* (tulhô) experto, vivo — dado-a-libertinagem.

Toujours, *adv.* (tujúr) continua, continuadamente, sem-cessar, sem-descanço, sem-fim sem-interrupção, sempre — a-toda-hora, em-toda-occasião, em-todo-tempo — ordinariamente — sem-excepção — as-mais-das-vezes — polo-menos, todavia — (*fam.*) entretanto, no-em-tanto.

Toulet, *V.* Échome.

Touletière, *s. f. naut.* (tuletiére) tolete (segura o remo).

Toupe, *s. f.* (tûpe) mólho durissimo (de cabellos).

Toupet, *s. m.* (tupé) carrapito, tôpete — tufozinho — (*fig. fam.*) colera.

Toupéti, *s. m. relat.* (tupetí) vestidura de teia-branca (cobre os Indios).

Toupie, *s. f.* (tupí) pião — pitorra — carapeta — (*popul.*) meretriz-corrida.

Toupiller, *v. n. fam. des.* (tupilhé) gyrar, voltear (qual um pião) — andar em papos-d'aranha.

Toupillon, *s. m. dim.* (tupilhôn) topetezinho, topetinho — ramos-superfluos (da laranjeira) — ramos-emmaranhados.

Toupin, *s. m.* (tupên) carapeta — piázozinho — (*de cord.*) instrumento em figura-truncada (juncta os fios).

† **Touque**, *s. f. naut.* (túke) navio (pesca arenques).

Touquet, *s. m. d'hist. nat.* (tuké) pinta-roxo, pisco (passaro).

Tour, *s. m.* (túr) gyro, volta — circuito, circumferencia — torno — tûrno, vez — banda — ornato circular — roda (de convento) — (*fig.*) astucia, engano, treta — chasco — peça — habilidade, ligeireza-de-mãos, pelotica — estratagema — apparencia, ar, geito, modo — passeio — primor — estylo.

(*Tour* du bâton, lucro illicito d'um empregado : *tour* de lit, sanefa, roda-pé-da-cama : *tour* de passe-passe, ligeireza-de-mãos : *tour* de souplesse, destreza, habilidade : *tour* de force, esforço, difficuldades : *tour* de reins, derreamento : *tour* de gosier, garganteio : *tour* de promenade, passeio : *tour* de main, safanão : en un *tour* de mains, em um abrir e fechar d'olhos, n'um instante : à *tour* de bras, com toda força; a derrear : fermer à double *tour*, dar duas voltas á chave : jouer un tour, pregar uma peça; fazer um engano : jouer un mauvais *tour*, pregar má peça : *tour* à *tour*, alternativamente : chacun à son *tour*, cada um per sua vez : se relever *tour* à *tour*, revezar-se : leur donner le *tour*, dar-lhes o geito : parler *tour* à *tour*, fallar a vezes, ou alternadamente : faire un *tour*, dar uma volta : paraître à son *tour*, apparecer per seu turno : aimer à son *tour*, amar de sua parte : régner *tour* à *tour*, reinarem ora um, ora outro, successivamente, ou a revezes.

Tour, *s. f.* (túr) torre — roque (no jogo-do-xadrez).

(Plâner au-dessus des *tours*, gyrar per cima de torres.

Touraille, *s. f. de fab. de cerv.* (turálhe) estufa (sêcca o grão).

Touraillon, *s. m. de fab. de cerv.* (turalhôn) grão-secco (para cerveja).

Tourangette, *s. f.* (turanjéte) sarja-ligeira (d'Orléans).

Tourbe, *s. f.* (túrbe) turfa (bola de terra-com bustivel) — * túrba.

Tourbeux, se, *adj.* (turbêu, ze) turfoso, a (proprio, a a fazer terra-combustivel)

Tourrier ou **Turbier**, *s. m.* (turbié, turbié) testimunha-ouvida (em devassas-populares)

Tourbière, *s. f.* (turbiére) turféira (sitio d'onde tiram turfa).

* **Tourbilleux**, se, *adj.* (turbilhêu, ze) turbilhoso, a.

Tourbillon, *s. m.* (turbilhôn) pe-de-vento, pégão, rodomoinho, torvelinho, tufão, turbilhão.

(Pousser un *tourbillon*, arrojar um rodomoinho : l'enlever dans un *tourbillon*, arrebatal-o em um rodomoinho : se fondre en *tourbillon*, desmandar-se em tufões.

† **Tourbillonnement**, *s. m.* (turbilhonemân) rodomoinhação, tôrvelinhamento — rodopio.

Tourbillonner, *v. n.* (turbilhoné) rodomoinhar, tôrvelinhar — rodopiar.

Tourd, *s. m. d'hist. nat.* (túr) especie de tordo (ave) — peixe (assim dicto).

Tourdelle, *s. f. d'hist. nat.* (turdéle) sorte de tordo (ave).

Tourdille, *adj.* (turdílhe) tordilho (escuro-sujo).

Tourdion, *s. m. popul.* (turdiôn) contorsões.

Tourelle, *s. f. dim.* (turéle) torrinha.

* **Tourellé**, e, *adj.* (turelé) torreado, a.

Touret, *s. m.* (turé) tornozinho — sarilho — roda-pequena (movida per outra maior).

* **Tourier**, *s. m. de cost.* (turié) carcereiro — criado, porteiro, sacristão (de convento).

Tourière, *s. f.* (turiére) rodeira (de mosteiro).

Tourillon, *s. m.* (turilhôn) munhão (de peça) — couceira, quicio.

Tourlourou, **Turluru**, *s. m. d'hist. nat.* (turlurú, *turlurú*) caranguejo-rubro (das Antilhas).

Tourmaline, *s. f. d'hist. nat.* (turmaline) tormalina.

Tourment, *s. m.* (turmân) dôr-violenta, tôrmento — supplicio, tractos — (*fig.*) cuidado, inquietação — afflicção, consternação, desgosto, dissabor, magoa, pena — amofinação, consumição — agonia — molestia — trabalho.

(Craindre de succomber dans les *tourments*, temer de fraquear nos tractos : l'associer à ses *tourments*, dar-lhe parte em seus tormentos.

Tourmentant, e, *adj.* (turmantân, te) atormentante, tormentoso, a — afflictivo, a — penoso, a — insupportavel — oneroso, a — (*fam.*) importuno, incommodo, molesto, a.

Tourmente, *s. f.* (turmânte) borrasca, procella, tempestade, temporal, tôrmenta.

(Résister à la *tourmente*, ter-se á tormenta.

Tourmenter, *v. a. — té. e, part.* (turmanté) atormentar, martyrisar — atribular, vexar — affligir, agoniar, amargurar, magoar, mortificar — amofinar, aperrear, atribular — inquietar — (*fam.*) importunar, molestar.

(*Se —*) *v. r.* atormentar-se, atribular-se — inquietar-se — cançar-se, fatigar-se.

Tourmenteur, *adj. m.* (turmantêur) atormentador.

Tourmenteux, se, *adj. naut.* e *geogr.* (turmantêu, ze) procelloso, tempestuoso, tormentoso, a.

Tourmentin, *s. m. naut.* (turmantên) joanete (do gurupés).

* **Tourmentine**, *V.* Térébenthine.

Tournailler, *v. n.* (turnalhê) dar muitas-voltas (em torno a um ponto) — andar-á-roda.

Tournaire, *s. m.* (turnére) conego (confere beneficios-vagos na sua semana).

Tournant, *s. m.* (turnân) esquina, volta (de rua) — cotovelo (que faz o rio) — rodomoinho (d'agua).

Tournant. e, *adj.* (turnân, te) gyrante, volteante.

Tournassin ou Tournasin, *s. m.* (turnacên, turnazên) instrumento (para tornear).

Tourne-à-gauche, *s. m.* (türne-a-gôche) instrumento-de-serralheiro (dá movimento a outros).

Tournebout, *s. m.* (turnebú) flauta ingleza.

Tournebride, *s. m.* (turnebride) estalajem (juncto a casa-de-campo).

Tournebroche, *s. m.* (turnebróche) engenho-d'assar — pessoa, ou animal que o move.

† **Tournecase**, *s. m.* (türnecáze) jogo-de-tabulas.

Tourné. e, *adj.* (turnê) torneado, a — voltado, a.

(Bien *tourné*, bem feito, bem proporcionado; airoso; elegante: mal *tourné*, mal-feito, mal-geitoso; mal-ordenado: faire un discours bien *tourné*, compor um discurso elegante.

Tournée, *s. f.* (turnê) correição, visita — gyro, passeio.

Tournefeuillet, *s. m.* (turnefeulhé) fitinha (volta as folhas d'um livro).

Tournefil, *s. m.* (turnefil) instrumento (dá fio a ferramentas).

Tournefort, *V.* Valeriane.

Tournelle, *s. f.* (turnéle) camara-criminal (dos antigos parlamentos) — (*dim.*) torrezinha, torrinha.

Tournemain, *s. m.* (turnemên) instante, momento.

(Em um *tournemain*, n'um instante, n'uma volta-de-mão.

Tourner, *v. a.* — *né. e, part.* (turnê) virar, voltar — tornear — rodear — volver — (*fig.*) dirigir — desviar — dispor, ordenar — (*v. n.*) andar-á-roda, gyrar — alterar-se, perder-o-sabor — coalhar se — azedar.

(*Tourner* casaque, mudar de partido (*fig. fam.*).

(*Se*—) *v. r.* virar-se — tornar-se em, transformar-se.

Tourneis, *V.* Tourne.

Tournesol, *s. m. bot.* (turneçól) gyrasol, heliotropio (flor e planta).

Tournette, *s. f.* (turnéte) especie de dobadoura.

Tourneur, *s. m.* (turnêur) torneiro.

Tournevent, *s. m.* (turnevân) capacete-de-chaminé (facilita a saida ao fumo).

Tournevire, *s. f. naut.* (turnevíre) virador.

Tourrevirer, *v. a.*—*ré. e, part. fam. des.* (turneviré) manejar, virar, dispor alguem a seu modo — * examinar.

Tournille, *s. f.* (turnilhe) instrumento (levanta malhas caidas).

Tourniotte. *V.* Panaris.

Tourniquet, *s. m.* (turniké) molinete — (*cir.*) tôrniquete.

Tournis, *s. m.* (turni) doença nos carneiros (faz com que elles volteiem vacillantes).

Tournisé, *adj. 2 gen.* (turnizê) o, a que padece offuscamento na vista (por flatos).

Tournisses, *s. f. pl. de carp* (turnîre) barrotes (enchem tabiques, etc.)

Tournoi, *s. m.* (turnoá) justa, tôrneio.

Tournoiement ou Tournoiment, *s. m.* (turnoamân) gyro, torneio, viravolta, volta — rodomoinho, rodopio.

(*Tournoiement* de tête, atordoamento, vágado, vertigem.

Tournoir, *s. m.* (turnoár) pau-d'oleiro (faz-lhe andar a roda).

Tournoire, *s. m.* (turnoár) moinho (de fabricante-de-papelão).

Tournois, *adj. 2 gen.* (turnoá) (*livre*) libra-torneza.

Tournoyant. e, *adj.* (turnoaiân, te) gyrante, tôrneante, volteante.

Tournoyer, *v. n.* (turnoaié) andar-á-roda, gyrar, veravoltear, voltear—(*fig. fam.*) procurar-rodeios.

Tournure, *s. f.* (turnúre) ar, porte, garbo, semblante — geito — (*fig.*) modo de dizer, ou fazer.

Tourte, *s. f.* (turte) pastelão, tôrta.

Tourteau, *s. m. de bras.* (turtô) arroela.

Tourtelet, *s. m. de pastel.* (turtelé) coscorão.

Tourtelle, *s. f.* (turtéle) pada (de pão-de-ralá).

Tourtereau, *s. m. dim.* (turterô) rolinha (ave).

Tourterelle, *s. f.* (turteréle) rola (passaro).

Tourtes, *s. m.* (túrte) borra-de-nozes (de pois d'espremidas).

Tourtière, *s. f. de cuz.* (turtiére) torteira.

Tourtoire, *s. f. de caç.* (turtoár) vara, etc. (bate as mattas).

Tourtouse, *s. f.* (tortúze) baraço.

Tourtre, *s. f. de cuz.* (túrtre) rola.

* **Touse**, *s. f.* (túze) amante, amasia, amiga, concubina, manceba.

Touselle, *s. f.* (tuzéle) trigo-desbarbado.

* **Tousiaux**, *s. m.* (tuziô) amante, galante — adamado.

Toussaint, *s. f.* (tucên) dia e festa de todos os sanctos.

Tousser, *v. n.* (tucê) tossir — faker signal-tossinado.

Tousserie, *s. f. fam.* (tuceri) tosse, tosseira, tossidela, tossido.

Tousseur. se, *s.* (tucêur, ze) tossidor, a (o, a que tosse a miudo).

Tout, *s. m.* (tú) tudo — todo.

(*Tout* ou rien, mola repetidora (de relojio)

tout ensemble, o todo : avoir l'œil à *tout*, reger tudo : se faire flèche de *tout*, fazer armas de tudo : être capable de *tout*, ser cabal para tudo.

Tout, *adv.* (tú) inteiramente — por-mais-que — posto-que — não-obstante.

(*Tout* à coup, de repente, d'improviso, de golpe : fondre *tout* à coup, descarregar de golpe : *tout* en haut, no cimo, no mais alto : *tout* au moins, polo menos : *tout* au plus, ao, mais, quando muito : *tout* auprès, cerca, juncto, perto : *tout* bas, de mansinho, em voz baixa : *tout* de bon, devéras, seriamente : *tout* de suite, logo logo : *tout* du long, ao a comprido, estirado ; dês o principio té o fim : *tout* au long, ao comprido, per extenso ; *tout* ensemble, junctamente : *tout* haut, em voz alta, voz em grito : *tout*-à-fait, de todo, inteiramente : du *tout*, point du *tout*, nada, per modo nenhum : *tout* beau ! cuidado ! o'lá ! c'est *tout* un, tanto monta.

Tout. e, *adj.* (tú, te) todo, a — cada — unico, a.

(*Tous* deux, *tous les* deux, ambos.

Toutefois, *adv.* (tutefoá) com-tudo, todavia.

Toutenague, *s. f.* (tutenágbe) tutenaga (composição-metalica).

Toute-présence, *s. f.* (túte-prezânce) immensidade (attributo de Deus, que está presente em tudo).

Toute-puissance, *s. f.* (túte-puiçânce) omnipotencia, supremo-poder,

Tout-puissant. e, *adj.* e *s. m.* (tú-puiçân, te) omnipotente, todo-poderoso, toda-poderosa.

Toute-saine, *s. f. bot.* (túte-cêne) androsemo (planta).

Toutou, *s. m. infant.* (tútú) tótó (cãozinho).

Toux, *s. f.* (tú) tosse.

Toxicodendron, *s. m. bot.* (tokcikodandrôn) toxicodendro (planta).

Toxique, *s. m.* (tokcíke) toxico.

Traban, *s. m. milit.* (trabân) Traban (soldado allemão da guarda-imperial).

Trabe, *s. m.* (trábe) trave (meteoro-inflammado).

Trabéation, *V.* Entablement.

Trabée, *s. f. d'antig.* (trabé) trabea (toga dos generaes romanos em dia-de-triumpho).

* **Trac**, *s. m.* (trák) andadura, passo (do cavallo, etc.)

Tracaner, *v. a.* — *né. e, part.* (trakané) dobar-fio, seda, ou fio-metalico-preparado.

Tracanoir, *s. m.* (trakanoár) machina (doba fio-d'ouro, etc.)

Tracas, *s. m.* (traká) confusão, embaraço, embrulhada, enredo — barafunda, desordem — azafama, lida — intriga — amofinação — inquietação — (*fig.*) commercio, trafico (que alguem faz).

Tracasser, *v. a.* — *sé. e, part. fam.* (trakacé) causticar, importunar, molestar — amofinar — atormentar — inquietar — (*v. n.*) afadigar-se, agitar-se, labutar, lidar.

(*Se* —) *v. r.* affligir-se — atormentar-se — inquietar-se.

Tracasserie, *s. f. fam.* (trakacerí) inquietação — embaraço — enredo, intriga — embrulhada — trapaça — contenda, disputa — discordia, dissensão, zizania — cavillação — sophisma — discurso-maligno.

Tracassier, ière, *s. fam.* (trakacié, ére) embrulhador, a — mexeriqueiro, enredador, a — intrigante — turbulento, a — trapaceiro, a — demandista — indiscreto, a — irresoluto, a.

Trace, *s. f.* (tráce) pégada, pista, pizada, rasto, signal, treita, vestigio — risco, tráço — carreiro, carril — (*fig.*) impressão-d'objectos (no espirito).

(Le conduire sur leur *trace*, guiai-o per seu trilho : conserver la *trace*, manter vestigios : marcher sur ses *traces*, seguir-lhe o exemplo ; pizar seus vestigios.

Tracé, *s. m.* (tracé) esboço, risco.

Tracement, *s. m.* (tracemân) debuxo, delineação, desenho, tráço — esboço.

Tracer, *v. a.* — *cé. e, part.* (tracé) debuxar, delinear, desenhar, tráçar — esboçar — (*fig.*) esculpir, gravar, imprimir — escrever — deserever — (*v. n.*) estender-se, lavrarem (as raizes pela terra).

Traceret, *s. m.* (traceré) ponteiro-ferreo (risca madeira).

Traceur, *s. m. de jard.* (tracêur) traçador.

Trachée, *s. f. anat.* (trachê) trachéa.

Trachetomie, *V.* Bronchotomie.

Trachome, *s. m. méd.* (trakôme) trachoma.

Traçoir, *s. m.* (traçoár) buril, estylo, ponção, traçãdor.

Tractibilité, *s. f.* (traktibilitê) tractibilidade.

Tractation, *s. f. p. us.* (traktaciôn) tractação.

Traction, *s. f.* (trakciôn) tracção.

† **Tradiment**, *V.* Précepte.

Traditeur, *s. m. d'hist. eccles.* (traditêur) o que communicava os livros-sanctos a pagãos, *V.* Traître.

Tradition, *s. f. for.* e *jurid.* (tradiciôn) tradição — entrega.

Traditionnaire, *s. m.* (tradicionére) tradicionario (Judeu que expõe a Escriptura pelo Talmud).

Traditionnel, le, *adj.* (tradicionél) tradicional.

Traditionnellement, *adv.* (tradicioneleman) tradicionalmente (segundo a tradição).

Traditive, *s.* e *adj. f. des.* (traditive) traditiva (cousa sabida per tradição).

Traducteur, *s. m.* (tradúktêur) traductor, translactor, vertedor — interprete, lingua.

Traduction, *s. f.* (tradukciôn) traducção, translação, versão — interpretação.

Traduire, *v. a.* — *duit. e, part.* (tradúire) traduzir, trasladar, verter — transferir — (*for.*) citar (em juizo).

Traduisible. *adj. 2 gen.* (tradúizible) traduzivel, vertivel.

Trafic, *s. m.* (trafík) commercio, negocio,

trafego, träfico, tracto — (*fig.*) pratica-illicita.

Trafiquant, *s. m.* (trafikân) commerciante, negociante, träficante.

* Trafiquement, *V.* Trafic.

Trafiquer, *v. a.* e *n.* — *qué. e, part.* (trafikê) chatinar, commerciar, contractar, mercadejar, negociar, träficar.

Trafiqueur, *s. m. des.* (trafikêur, commerciante, negociante.

Trafusoir, *s. m.* (trafuzoár) machina (separa meadas).

Tragacante, *s. f. bot.* (traghakânte) alquitira (planta).

Tragédie, *s. f.* (trajedi) tragedia — (*fig.*) caso funesto — acção-cruel.

Tragédien, *s. m. p. us.* (trajediên) tragico (actor de tragedia).

Tragédienne, *s. f. p. us.* (trajediéne) tragica (actriz de tragedia).

Tragédiste, *s. m. des.* (trajedíste) tragedista (auctor de tragedias).

Tragi-comédie, *s. f.* (traji-komedi) tragi-comedia.

Tragi-comique, *adj.* 2 *gen.* (traji-komíke) tragi-comico, a.

Tragique, *s. m.* (trajíke) genero, poeta-tragico — (*adj.* 2 *gen.*) tragico, a — (*fig.*) desgraçado, funesto, infausto, a — sanguinolento, a — cruel — doloroso, a.

Tragiquement, *adv.* (trajikeman) funesta, trägicamente.

Tragus, *s. m. lat. anat.* (traghúce) botãozinho (na orelha)

Trahir, *v. a.* — *hi. e, part.* (traír) atraiçoar, perfidiar, trähir — descobrir, manifestar, revelar — (*fig.*) obrar contra seu dever, etc.

(*Se*—) *v. r.* entregar-se, ou descobrir imprudentemente seus segredos, etc.

Trahison, *s. f.* (traizôn) perfidia, träição — aleive, aleivosia — dolo, engano, fraude, trapaça.

* Traictis, *V.* Mot.

Traille, *s. f.* (trálhe) barca (de passagem) — sirga (da mesma) — ponte-volante.

Trailler, *v. a.* — *lé. e, part. de pesc.* (tralhê) puxar a corda d'uma rede (sacudindo-a).

Traillet, *s. m. de pesc.* (tralhê) caixilho (para enrolar corda).

Traillon, *s. m.* (tralhôn) especie de *traille.*

Train, *s. m.* (trên) andadura, passo (do cavallo, etc) — jogo (de coche) — trêm (d'artilheria) — acompanhamento, comitiva, sequito — janga, jangada — bulha, estrondo, ruido — carril, trilho (de carro, etc.) — (*fig.*) curso (de negocios) — modo-de-viver, ou proceder — canalha.

(Être en *train*, estar de bom-humor, de vez: aller son *train*, ir á vante, proseguir; prosperar: mettre en *train*, pôr a caminho, incitar, provocar: aller bon *train*, ir depressa: mener bon *train* quelqu'un, não poupar alguem, tractal-o com rigor: tout d'un *train*, d'uma vez, a um tempo: le mener bon *train*, deixai-o ir a passo: aller toujours leur *train*, continuar o mesmo rumo: aller son *train*, continuar seu officio: aller grand *train*, ir a passo-largo: mettre l'affaire en *train*, pôr o negocio em termos: aller tout d'un *train*, ir depressa.

† Traînage, *s. m.* (trenáje) modo de fazer jornada sobre carro-de-rojo.

Traînant, e, *adj.* (trenán, te) arrastante, rojante — (*fig.*) debil, fraco, a—doente — valetudinario, a — frouxo, languido, a (estylo, voz).

Traînard, *V.* Traîneur.

Traînasse, *V.* Renouée.

Traîne, *s. f. naut.* (tréne) reboque, sirga.

(Perdreaux en *traîne*, perdigotos que inda não voam.

Traîneau, *s. m.* (trenô) carro-de-rojo, trênel, trilho (para resvalar sobre gelo) — rede-d'arrastar (apanha aves, ou peixe).

Traînée, *s. f.* (trené) seguimento, traço — rastilho-de-polvora.

Traîne-malheur, *s. m. fam.* (tréne-malêur) roja-desgraça — miseravel — pedinte.

Traîne-potence, *s. m. fam* (tréne-potânce) homem-perverso (causa a ruina e desdita dos que o seguem).

Traîne-rapière, *V.* Bretteur.

Traîner, *v. a.* — *né. e, part.* (trenê) arrastar, puxar, rojar — (*fig.*) delongar, differir, prolongar — (*v. n.*) não-adiantar, ou concluir — estar uma cousa descollocada — andar-languido (um enfermo) — afrouxar, esfriar (o discurso).

(*Se* —) *v. r.* ir de rastos, de rojo.

Traînerie, *s. f. mus.* (trenerí) lentor-desagradevel.

Traîneur, *s. m.* (trenêur) arrastador — ronceiro — caçador (com rede-d'arrastar) — cão (não segue o grosso da matilha) — (*milit.*) soldado (fica atraz).

† Traînoire, *s. f. agr.* (trenoáre) alavanca (de charrua).

Traire, *v. a.* — *trait. e, part.* (trére) espremer, mungir, ordenhar, tirar-leite (aos animaes).

Trait, *s. m.* (tré) arremessão, dardo, rojão, venabulo — (frecha, setta, xara — arremesso, tiro — (*de caç.*) trella — fiel (de balança) — gole, trago — (*de pint.*) risco, traço — (*fig.*) acção, feito, rasgo — passagem — pennada — dicto-agudo, sentença — golpe-satyrico — vantajem de jogar primeiro (no xadrez) — (*pl.*) feições — tirantes (do coche).

(Arriver à la portée du *trait*, chegar a tiro: partir cómme un *trait*, partir como a flecha: enfoncer le *trait*, encravar a flecha: lancer un *trait*, disparar uma setta: lui lancer un *trait*, arrojar-lhe uma lança: prendre les *traits*, tomar feições: boire à longs *traits*, beber a, aos sorvos: goûter à longs *traits*, gostar em largos sorvos: déployer ses *traits*, ostentar seus dons: jeter des *traits*, derramar rasgos.

Trait, *adj. m.* (tré) (*or*) ouro tirado pela fieira.

Trait-d'union, *s. m.* tré-d'*un*iõn) linha-d'união, separação (-).

Traitable, *adj.* 2 *gen.* (tretável) docil, lhano, tractavel — affavel, doce — brando, manso, a — ductil, maneavel — curavel, medicavel, sanavel.

* **Traitailler**, *v. a.* — *lé. e, part.* (tretalhé) fazer-encetar tractados.

Traitant, *s. m.* (tretân) arrematador, contractador-d'impostos.

Traite, *s. f.* (tréte) caminhada, caminho (sem parar) — transporte de fazendas (d'um paiz a outro) — letra-de-cambio, saque - commercio (d'escravatura) — direitos (d'entrada, e saida) — diminuição (do valor-intrinseco da moeda).

(Tout d'une *traite*, d'uma vez, sem parar, se rendre tout d'une *traite*, ir sem parar.

Traité, *s. m.* (treté) ajuste, contracto, convenção, tractado — discurso, dissertação.

(S'en tenir aux *traités*, estar pelos tractados.

Traité, e, *adj.* (treté) debatido, disputado, a — tractado, a — recebido, a — regrado, regulado, a.

Traitement, *s. m.* (tretemân) tractamento — honras (a embaixadores) — acolhimento — estipendio, ordenado, salario.

Traiter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (treté) discutir, tractar, ventilar — discorrer, fallar, raciocinar — escrever — convencionar, negociar, pactear — banquetear — regalar — curar, medicamentar, mezinhar.

Traiteur, *s. m.* (tretêur) cuzinheiro — pasteleiro — o que tem casa-de-pasto.

Traitoir ou **Traitoare**, *s. m.* e *s. f.* (tretoár) instrumento (de tanoeiro).

* **Traitor**. *V.* **Traître**.

Traître, esse, *s.* (trétre, éce) atraiçoado, fementido, traidor, a — aleivoso, falsario, falso, iniquo, perfido, a — perigoso, a — enganador, a — desleal, infiel — mordedor (cão, etc.).

(En *traître*, á falsa-fe, á traição.

Traîtreusement, *adv.* (tretreuzeman) atraiçoada, desleal, perfidamente.

† **Trajectile**, *s. m. des.* (trajektil) trajectil.

Trajectoire, *s. f. geom.* (trajektoár) trajectoria.

Trajet, *s. m.* (trajé) passagem, trajeto, transito — viajem — jornada, peregrinação.

Tramail, *s. m. de pesc.* (tramálh) tremalho.

Trame, *s. f.* (tráme) trama, urdidura — (*fig.*) conjuração, conspiração — conluio, conventiculo.

Tramer, *v. a.* — *mé, e, part.* (tramé) tramar, urdir — (*fig.*) conspirar — conventicular, machinar.

† * **Trameser**, etc. *V.* **Transmettre**, etc.

Trameur, *s. m.* (tramêur) o que dispõe fios-de-tramas.

Tramois, *s. m.* (tramoá) areia, etc. (do mez de março) tremez.

Tramontain, e, *adj.* e *s.* (tramontên, éne) tramontano, ultramontano, a.

Tramontane, *s. f.* (tramontâne) norte, tramontana.

(Perdre la *tramontane*, perturbar-se (*fig. fam.*).

Tranchant, *s. m.* (tranchân) córte, fio, gume.

Tranchant, e, *adj.* (tranchân, te) afiado, cortante, trinchânte — (*fig.*) decisivo, a — decidido, a — que decide (com arrogancia) — brilhante, vivissimo, a (côr, etc.)

(Écuyer *tranchant*, trinchante.

Tranche, *s. f.* (trânche) talhada — fatia — posta, tira — (*de livr.*) borda (das folhas) — tesoura (de ferreiro).

Tranche-artère, *V.* **Campanule**.

Tranchée, *s. f.* (tranché) canal, valla — (*de fort.*) tranqueira, trincheira — fosso — (*méd.*) colica, puxos.

Tranché, e, *adj.* (tranché) bem-marcado, a.

Tranchefil, *s. m.* (tranchefil) instrumento (faz o aveludado a tapetes).

Tranchefile, *s. f. d'encadern.* (tranchefile) cabeçada, ou cabeceira (de livro).

Tranchefiler, *v. a.* — *lé. e, part. d'encadern.* (tranchefilé) guarnecer com retroz as cabeceiras-dos-livros.

Tranchelard, *s. m. de cuz.* (tranchelár) faca (de folha mui larga).

Tranche-montagne, *s. m.* (trânche-montânhe) espadachim, fanfarrão, quichote, roncador.

Tranche-plume, *s. m.* (trânche-plume) aparapennas (canivete).

Trancher, *v. a.* — *ché. e, part.* (tranché) cortar, talhar — (*v. n.*) decidir-arrogantemente — ferir-a-vista (fallando de côres) — affectar, ter-fumos.

(*Trancher* la tête à quelqu'un, decapitar, degollar alguem.

Tranchet, *s. m. de sap. etc.* (tranché) trinchete.

Tranchoir, *s. m.* (tranchoár) cápo, tricho (de cortador).

Tranches, *s. f. pl. de bras.* (trângle) faltas-estreitas.

Tranler, *v. a. de cáç.* (tranlé) bloquear um veado ao acaso.

Tranquille, *adj.* 2 *gen.* (tranquile) acalmado, bonançoso, pacato, pacifico, placido, quieto, socegado, sereno, tranquillo, a — apathico, a.

(Le voir d'un œil *tranquille*, vêl o com olhos quedos : mener une vie *tranquille*, viver vida pacifica, sem disturbios.

Tranquillement, *adv.* (tranquilemân) attentada, pacifica, quieta, socegada, tranquillamente, em-paz.

Tranquillisant, e, *adj.* (tranquilizân, te) tranquillisante.

Tranquilliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (tranquilizé) abonançar, applacar, aquietar, pacificar, serenar, socegar, acalmar, tranquillar, tran-

quillisar — mitigar, moderar — desapaixonar.

Tranquillité, *s. f.* (trankilité) descanço, paz, quietação, repouso, serenidade, socego, tranquillidade — bonança, calmaria — pachorra — apathia, imperturbabilidade — segurança.

Trans, *prep. lat. em comp.* (trân) além, trans, ultra.

Transaction, *s. f.* (tranzakciôn) ajuste, composição, concerto, convenção, pacto, transacção.

† **Transactionnel, le**, *adj.* (tranzakcionél) transaccional.

Transalpin. e, *adj.* (tançalpên, ine) transalpino, a (além dos Alpes).

† **Transanimation**, *V.* Métempsycose.

Transcendance, *s. f.* (transçandance) preeminencia, transcendencia.

Transcendantal. e, *adj. geom.* (transçandantál) transcendental.

Transcendant. e, *adj. philos.* (transçandân, te) transcendente — excellente, eximio, insigne, singular — elevado, eminente, excelso, sublime — extraordinario, a.

† **Transcendentalisme**, *s. m.* (transçandantalisme) trascendentalismo.

* **Transcolation**, *V.* Filtration.

* **Transcript**, *s. m.* (transkript) apographo, copia, exemplo, transcripto, transumpto, trasledo.

Transcription, *s. f.* (transkripciôn) copia, traslado, transcripção.

Transcrire, *v. a. — crit. e, part.* (transkrire) copiar, transcrever, trasladar.

† **Transdiablé. e**, *adj.* (transdiablé) endiabrado, a.

Transe, *s. f.* (trance) afflição, angustia, transe — agonia, ancia — trabalho — inquietação — medo.

Transeat, *s. m. lat. for. etc.* (tranceá) embora, passe, seja assim.

Transélémentation, *s. f. dogmat.* (trancelemantaciôn) mudança dos elementos (d'uma causa em os de outra).

Transférable, *adj. 2 gen.* (transferável) transferivel.

† **Transférement**, *s. m.* (transferemân) transferimento.

Transférer, *v. a. — ré. e, part.* (transferé) levar, mudar, trasladar, transferir, transportar.

Transfert, *s. m. for.* (transfér) trespasso-defundo (que vence juro).

Transfigurateur, *s. m.* (transfiguratéur) transfigurador.

Transfiguration, *s. f.* (transfiguraciôn) metamorphose, transfiguração.

Transfigurer, *v. a. — ré. e, part.* (transfigurê) transfigurar, transformar.

† **Transfil**, *s. m.* (transfil) fio-de-latão (na borda da fórma-de-papel).

Transformation, *s. f.* (transformaciôn) metamorphose, mudança, mutação, transfiguração, transformação.

Transformer, *v. a. — mé. e, part.* (transformé) metamorphosear, transfigurar, transformar.

Transfretane, *adj. f. geogr.* (transfretâne) posto, situado (d'além-mar).

Transfuge, *s. m. milit.* (transfûje) desertor fugitivo, transfuga.

Transfuser, *v. a. — sé. e, part. chym.* (transfuzé) transfundir.

Transfusion, *s. f. chym.* (transfuziôn) transfusão.

* **Transgloutir**, *V.* Engloutir.

Transgresser, *v. a. — sé. e, part.* (transgrecê) desobedecer, transgredir, violar — infringir, quebrar.

Transgresseur, *s. m.* (transgrecêur) desobediente, infractor, transgressor, violador.

Transgression, *s. f.* (transgreciôn) desobediencia, infracção, inobediencia, transgressão, violação.

Transi. e, *adj.* (tranci) passado, traspassado, a — arripiado, tolhido (de frio, etc.)

(Amoureux *transi*, namorado encolhido.

Transiger, *v. n.* (tranzijé) ajustar-se, compor-se, concertar-se, convencionar, transigir.

Transillas, *s. m. pl.* (tranzilá) rendas (fabricadas em Hollanda).

Transir, *v. a. — si. e, part.* (trancir) penetrar, traspassar (com frio, ou mêdo) — (*fig.*) sobresaltar.

(*Se—*) *v. r.* inteiriçar-se, tiritar, tremer (de frio) — ficar-tolhido.

Transissement, *s. m.* (trancicemân) inteiriçamento — estremecimento, tremor.

Transit, *s. m. merc.* (tranzi) guia, salvo-conducto (para fazendas) — transito (das mesmas).

Transitif, ve, *adj. gram.* (tranzitif, ve) transitivo, a.

Transition, *s. f.* (tranziciôn) transição.

Transitoire, *adj. 2 gen. didact.* (tranzitoáre) caduco, escorregadio, fugitivo, passageiro, transitorio, a.

Translater, *V.* Traduire.

Translateur, *V.* Traducteur.

Translatif, ve, *adj. des.* (translatif, ve) translativo, a.

Translation, *s. f.* (translaciôn) transferimento, translação, transporte, trasladação — transmigração — transplantação.

† **Translucide**, *adj. 2 gen.* (translucide) translucido, translucente.

† **Translucidité**, *s. f.* (translucidité) translucidez, translucencia (em mineraes, pedras, etc.)

Transmarin. e, *adj.* (transmarên, ine) transmarino, ultramarino, a.

Transmettre, *v. a. — mis. e, part.* (transmétre) abandonar, alienar, ceder, dar, deixar, transmittir, transportar — (*fig. mor.*) transfundir.

Transmigration, *s. f.* (transmigraciôn) passagem, transmigração — metempsycose.

Transmissibilité, *s. f.* (transmicibilité) transmissibilidade.

Transmissible, *adj.* 2 *gen.* (transmicíble) alienavel, livre, tränsmissivel, transportavel.

Transmission, *s. f.* (transmiciôn) abandono, alienação, concessão, tränsmissão, transporte.

Transmuable, *adj.* 2 *gen.* (transmuáble) mutabil, transmutativo, tränsmutavel.

Transmuer, *v. a.* — *mué. e, part. chym.* e *med.* (transmué) mudar, transformar, tränsmudar, transmutar.

Transmutabilité, *s. f. didact.* (transmutabilité) transmutabilidade.

Transmutable, *adj.* 2 *gen.* (transmutáble) transmutavel.

Transmutation, *s. f.* (transmutaciôn) transmutação.

Transparence, *s. f.* (transparância) claridade, diaphaneidade, limpidez, perlucidade, tränsparencia.

Transparent, *s. m.* (transparân) pauta — tränsparente.

Transparent. e, *adj. didact.* (transparân, te) diaphano, transluzente, tränsparente.

Transpercer, *v. a.* — *cé. e. part.* (transpercé) atravessar, furar, trespassar, varar — (*fig.*) penetrar (de dôr).

Transpirable, *adj.* 2 *gen. didact.* (transpiráble) transpiravel.

Transpiration, *s. f.* (transpiraciôn) diaphorese, tränspiração.

Transpirer, *v. n.* (transpiré) suar, tränspirar — (*fig.*) começar-a-saber-se.

Transplantation, *s. f.* (transplantaciôn) transplantação.

Transplantement, *s. m. des.* (transplantemân) transplantamento.

Transplanter, *v. a.* — *té. e, part.* (transplanté) transplantar, transpor — (*fig.*) mudar, transferir, transportar.

* **Transpontin. e**, *adj.* (transpontén, ine) transpontano, a (além das pontes).

Transport, *s. m.* (transpór) conducção, exportação, mudança, transferimento, transportação, transportamento, tränsporte, trasladação — (*for.*) cessão, traspasso — (*fig.*) agitação, commoção — devaneio — enthusiasmo, estro — (*med.*) tresvario.

Transporté. e, *adj.* (transporté) arrebatado, enlevado, extatico, tränsportado, a — delirante.

Transporter, *v. a.* — *té. e, part.* (transporté) transferir, tränsportar, trasladar — (*for.*) fazer cessão, trespassar — (*fig.*) arrebatar, enlevar.

(*Se*—) *v. r.* ir, tränsportar-se — delirar.

Transposer, *v. a.* — *sé. e, part.* (transpozé) inverter, tränspor — desarranjar, descollocar — transferir, transportar — (*mus.*) variar (de tom) — (*d'impr.*) trocar as folhas.

Transposition, *s. f.* (transpoziciôn) mudança, tränsposição.

Transsubstantiateur, *s. m. theol.* (transçubstanciatêur) transsubstanciador.

Transsubstantiation, *s. f. théol.* (transçubstanciaciôn) transsubstanciação.

Transsubstantier, *v. a.* — *tié. e, part.* (transçubstanciê) transsubstanciar.

Transsudation, *s. f. med.* (trançudaciôn) transsudação.

Transsuder, *v. n. med.* (transçudê) transsuadar.

Transvaser, *v. a.* — *sé, e, part.* (transvazê) transvasar, trasfegar, vasar.

Transversaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (transverscére) transversario, a.

Transversal. e, *adj. didact.* (transverçal) transversal.

Transversalement, *adv.* (transverçalemân) obliqua, tränsversalmente.

Transverse, *adj.* 2 *gen. anat.* (transvérce) atravessado, transversal, tränsverso, a.

† **Transvider**, *v. a.* — *dé. e, part.* (transvidê) transvasar.

Trantran, *s. m. fam.* (trantrân) curso (dos negocios, etc.) ram-ram.

† **Trantraner**, *v. n. popul. des.* (trantranê) seguir-o-ram-ram.

Trapan, *s. m. des.* (trapân) alto, patamar, patareo (d'escada).

* **Trapelle**, *V.* Soûricière.

* **Traper**, *v. n. de jard.* (trapê) crescer, trépar, vir-bem.

Trapézaïque, *adj.* 2 *gen. geom. des.* (trapezaíke) trapezaico, a.

Trapéze, *s. m. geom.* (trapéze) trapezio.

Trapéziem, ne, *adj. geom.* (trapeziên, ne) trapeziano, a.

Trapéziforme, *adj.* 2 *gen. geom.* e *anat.* (trapezifórme) trapeziforme.

† **Trapézoïdal. e**, *adj. geom. des.* (trapezoidál) trapezoidal.

Trapézoïde, *s. m. geom.* (trapezoíde) trapezoide.

* **Trapiche**, *s. m.* (trapíche) moinho na America hespanhola (moe mineral) — armazem de deposito na America portugueza (contem producções para embarque).

Trappe, *s. f.* (tráp) alçapão — aboiz costella, laço — armadilha, ratoeira — cartuxa (ordem, e convento de frades).

† **Trappiste**, *s. m.* (trapiste) cartuxo (religioso).

Trapu. e, *adj.* (trapú) gordo, rechonchudo, a — membrudo, refeito, a.

Traque, *s. f. de caç.* (tráke) batida, cerco, montaria.

Traquenard, *s. m. de man.* (trakenár) andadura, furtapasso (do cavallo) — (*de caç.*) armadilha, ratoeira, trapola (apanha raposas, etc.) — antigua dança-alegre.

Traquer, *v. a.* — *qué e, part. de caç.* (trakê) acuar, cercar, encurralar (feras, etc.)

Traquet, *s. m. de caç.* (trakê) armadilha, laço, trapola (a raposas, etc.) — taramela (de moinho).

(Donner dans le *traquet*, ser logrado (*fig. prov.*).

Traqueur, *s. m. de caç.* (trakêur) batedor, monteiro, o que arma laços ás féras.

Trasi, *s. m. bot.* (trazí) cipero, junça-cheirosa (planta).

Trastravat, *s.* e *adj. m.* (trastravá) trastravado (cavallo, etc.)

Trattes, *s. f. pl. de carp.* (tráte) travesmaiores.

Traumatique, *adj. 2 gen. med.* (tromatíke) traumatico, a.

Travade, *s. f. naut.* (traváde) travado (vento borrascoso).

Travail, *s. m.* (traválh) cançaço, fadiga, labor, lida, trabalho — exercicio — applicação — escripto, obra, producção — tronco (do ferrador) — dôres (de parto) — informe (de ministro, ou d'official-de-secretaria) — (*fig.*) perseguição — desgraça, infortunio (*pl. travails* ou *travaux*).

(S'animer au *travail*, lançar-se ao trabalho : être en *travail*, achar-se co'as dôres : charmer les fatigues du *travail*, disfarçar o cançaço do trabalho : porter les gens au *travail*, persuadir as gentes ao trabalho : faire cesser les *travaux*, abster-se nos trabalhos : jouir du fruit de ses *travaux*, colhêr o fructo de seus trabalhos : se délasser des *travaux*, dar repouso ás lidas : se délasser de leurs *travaux*, refocillar-se de seus trabalhos : jouir du fruit de ses *travaux*, gozar o fructo de suas lidas : égayer les *travaux*, alegrar o lavor.

Travaillé, e, *adj.* (travalhê) trabalhado, a — cançado, a.

Travailler, *v. a.* — *lé. e, part.* (travalhê) elaborar, polir, trabalhar — ensinar, exercitar (o cavallo) — fazer-valer (dinheiro) — (*fig.*) affligir, atormentar — molestar — inquietar — (*v. n.*) dar-de-si — empenar — fermentar.

Travailleur, *s. m.* (travalhêur) trabalhador — obreiro — (*milit.*) gastador.

Travaison, *V.* Entablement.

Travat, *s.* e *adj. m. de man.* (travá) encontroado, trasvado (cavallo calçado da mesma parte).

† **Travates**, *s. m. pl. naut.* (traváte) tufões-terriveis (na costa-de-Guiné).

Travée, *s. f.* (travê) espaço (entre duas vigas).

(*Travée* de balustres, balaustrada.

Travers, *s. m.* (travér) escoinço, esguelha, obliquidade, trávés — largura — (*fig.*) bizarria, capricho, extravagancia, singularidade — defeito.

(À *travers*, au *travers*, a través, pelo meio : de *travers*, atravessado, d'esguelha, de través; ás vessas; fora de proposito, mal : en *travers*, pelo meio, per entre : à tort et à *travers*, a torto e a direito, per paus e per pedras; atrevidamente : le regarder de *travers*, deitar-lhe uma vista atravessada : en *travers*, á capa, atravessado : par le *travers*, na altura (*naut.*).

Traversable, *adj. 2 gen.* (traverçáble) atravessavel, transitavel, vadeavel.

Traverse, *s. f.* (travérce) travessa — caminho-atravessado, trajecto — (*de fort.*) travez — (*fig.*) impedimento, obstaculo, opposição — accidente, adversidade, desdita, desgraça, desventura — afflicção, mortificação.

(Chemin de *traverse*, atalho, trámite, vereda : à la *traverse*, infeliz, inopinadamente : essuyer des *traverses*, ser contrastado : susciter des *traverses*, suscitar tropeços.

Traversé, *adj.* (travercê) (*cheval*) cavallo largo dos peitos.

Traversée, *s. f. naut.* (travercê) passagem, trajecto — viajem (per mar).

Traversement, *s. m. des.* (travercemân) atrevessamento.

Traverser, *v. a.* — *sé. e, part.* (travercê) atravessar, cruzar — passar-de-parte-a-parte, trespassar, varar — (*fig.*) contrariar, embaraçar, estorvar, impedir, oppor-se — perturbar.

Traversier, ère, *adj.* (traversiê, ére) atravessador, a (que atravessa) — (*naut.*) travessão.

(Vent *traversier*, travessia : flûte *traversière*, flauta travessa : barque *traversière*, barco-de-passagem, ou da-carreira.

Traversin, *s. m.* (travercên) cabeçal, trávesseiro — almofada — chumaço.

Traversine, *s. f. de carp.* (travercíne) barrote entalhado (para grade) — (*adj. f.*) que-atravessa (rua).

Travestin, *s. f.* (travestên) sorte de pedrada-Toscana.

Travestir, *v. a.* — *ti. e, part.* (travestír) desfigurar, disfarçar, dissimular, fingir, mascarar.

Travestissement, *s. m.* (travesticemân) disfarce, dissimulação, dissimulo, fingimento — mutação — mascara — má-cara.

Travon, *s. m.* (travôn) travão (em ponte-de-pau).

Travouil, *s. m.* (travúlh) dobadoura.

Travouiller, *v. n.* (travulhê) dobar.

Travouillette, *s. f.* (travulhéte) pauzinho (sustem o fuso ao dobar).

Travoul, *s. m. de pesc.* (travúl) pau-chato (dobra a linha).

Trayant, *s. m. de cost.* (treiân) credor (penhora algo).

Trayon, *s. m.* (treiôn) bico (da teta-de-vacca, etc.)

Trébellianique, *adj. f. jurid.* (trebelianíke) (*quarte*) quarta-trebellianica.

Trébuchant, e, *adj.* (trebuchân, te) de peso (moeda).

Trébuchement, *s. m.* (trebuchemân) tropeção, tropeço — quéda — escorregadella, escorregadura, escorregamento, escorregão.

Trébucher, *v. n.* (trebuché) embicar, tropeçar, tropicar — escorregar — cair — ter-bom-peso (a moeda).

Trébuchet, *s. m.* (trebuché) trápola — balancinha (pesa moedas) — (*fig.*) engano — laço.

* **Tréchanger**, *v. a.* — *gé. e, part.* (trechanjê) mudar — ser-inconstante

Trécheur, *s. m. de bras.* (trekêur) cinta, orla (d'escudo).

* **Trédam!** *exclam.* (tredâm) Nossa-Senhora!

Treffeau, *s. m. provinc.* (trefô) tição.

Tréfiler, *v. a. — lé. e, part.* (trefilé) fazer passar pela fieira.

Tréfilerie, *s. f.* (trefilerí) machina (tira da fieira) — officina-de-*tréfileur.*

Tréfileur, *s. m.* (trefilêur) artifice (tira latão, etc. per fieira).

Trèfle, *s. m. bot.* (trêfle) trevo, trifólio (planta) — paus (das cartas-de-jogar).

Tréflé. e, *adj. de bras.* (trefilé) floreteado, a.

Tréfler, *v. a. — flé. e, part. de moed.* (trefilé) recunhar (moedas, etc.)

* **Tréfliler**, *V.* Chaînetier.

Tréfoncier, *s. m. de cost.* (trefoncié) senhor de mattas (sujeitas a certos direitos).

Tréfonds, *s. m. de cost.* (trefôn) propriedade de tudo quanto jaz sob terra — fundo.

Treillage, *s. m.* (trelháje) canniçada, grades-de-pau (em jardim, etc.)

† **Treillager**, *v. a. — gé. e, part.* (trelhajé) canniçar, gradar.

† **Treillageur**, *s. m.* (trelhajêur) canniçador, gradador.

Treille, *s. f.* (trêlhe) latada, parreiral.

Treillis, *s. m.* (trelhí) grade — cancella — rotula — bocachim, brim para saccos, etc.)

Treillissé. e, *adj.* (trelhicê) cancellado, a — gradado, a.

Treillisser, *v. a. — sé. e, part.* (trelhicé) cancellar — engradar, gradar.

Treizain, *s. m.* (trezên) moeda-antiga (valia treze-dinheiros — (*agr.*) treze-paveas.

Treizaine, *s. f.* (trezéne) trezena.

Treize, *adj. 2 gen. num.* (tréze) decimo-terceiro, trêze — (*s. m.*) o dia treze.

Treizième, *adj. 2 gen. ord.* (treziéme) decimo-terceiro, decimo, a-tercio, a — (*s. m.*) decima-terceira-parte.

Treiziêmement, *adv.* (treziememan) em decimo-terceiro logar.

Trélan, *t. imag.* (trelân) trelão (som de tambor).

Trélingage, *s. m. naut.* (trelengáje) talinga (corda que acaba em muitas pernas).

Trelinguer, *v. a. — gué. e, part. naut.* (trelinghé) talingar.

* **Trélu**, *s. m. popul. des.* (trelú) (*avoir le*) prosperar-mal.

Tréma, *s. m.* e *adj. 2 gen.* (tremá) trema (dous pontos sobre vogal) — vogal com dous pontos (ë, ï, ü).

Tremblaie, *s. f.* (tranblê) alameda.

* **Tremblaison**, *s. f.* (tranblezôn) tremor, tremura — vacillação.

Tremblant. e, *adj.* (tranblân, te) tremebundo, tremante, tremente, tremulo, tremuloso, a — titubante, vacillante — (*fig.*) medroso, poltrão, timido, a.

Tremblante, *s. f. d'hist. nat.* (tranblânte) especie d'enguiá.

Tremble, *s. m. bot.* (trânble) faiá-preta (arvore).

Tremblement, *s. m.* (tranblemân) abalo, agitação, concussão, trêmor — (*fig.*) grande-mêdo (*mus.*) gargantéio, trinado.

(*Tremblement* de terre, terremoto, tremor-de-terra.

Trembler, *v. n.* (tranblé) abalar, bambalear, titubar, trêmer, vacillar — tiritar — (*fig.*) receiar.

* **Trembleterre**, *s. m.* (tranbletére) terremoto, tremor-de-terra.

Tremblieur, se, *s.* (tranbliêur, ze) tremulo, a — (*fig.*) maricas, medroso, timido, a — (*d'hist. nat.*) tremelga (peixe) *V.* Quaker.

Tremblotant. e, *adj.* (tranblotân, te) tremulo, a — titiantc.

Tremblotter, *v. n. dim. fam.* (tranblotê) tremelhicar, tremer, tremular — tiritar.

Trémeau, *s. m. de fort.* (tremô) parte do parapeito (terminada pelos dous lados do mesmo).

* **Tréméfaction**, *V.* Tremblement.

Trêmeur, *s. f. des.* (tremêur) mêdo, temor — terror — anxiedade.

Trémie, *s. f.* (tremí) canoura, tremonha — medida (para sal).

Trémion, *s. m.* (tremiôn) pau (sustem a tremonha) — cinta-ferrea (escora o panno-da-chaminé).

* **Trémois**, *s. m.* (tremoá) trigo-tremez.

Trémoise, *V.* Torpille.

Trémoussement, *s. m.* (tremucemân) agitação, movimento-violento — bambaleio, saracoteio.

Trémousser (*Se*) *v. r.* (se tremuçé) agitar-se, mexer-se, saracotear — lidar — trebelhar.

Trémoussoir, *s. m.* (tremuçoár) machina (de fazer exercicio sem sair do quarto).

Trempe, *s. f.* (trânpe) tempera (do aço, etc.) — (*fig. fam.*) estofa, laia — character, genio, humor, indole — guisa, maneira, modo.

Tremper, *v. a. — pé. e, part.* (tranpé) embeber, empapar, ensopar, humedecer — aguar (o vinho, etc.) — temperar (ferro, etc.) — (*v. n.*) estar-de-molho — ensopar-se — (*fig.*) entrar, ter-parte (em conspiração, crime, etc.) — ser-complice.

Tremperie, *s. f. d'impr.* (tranperí) logar (onde molham papel).

Trempis, *s. m.* (tranpí) liquor-acido (limpa metaes).

Tremplin, *s. m.* (tranplêin) trampolina.

Trempoire, *s. m.* (tranpoáré) tina (de preparar anil).

Trempure, *s. f.* (tranpúre) contrapeso (de mó).

Tremue, *s. f. naut.* (tremú) pranchada.

Trentain, *s. m.* (trantêin) trinta, trintêna (no jogo-da-pela).

Trentaine, *s. f. collect.* (trantêne) trintena (numero trinta).

Trentanel, *s. m. bot.* (trantanêl) centaurea-menor (planta).

Trente, *adj. 2 gen.* e *s. m. num.* (trânte) trinta.

Trentième, *adj. 2 gen. num. ord.* (trantiéme) trigesimo, a — (*s. m.*) trigesima-parte.

Tréou, *s. m. naut.* (treú) véla-quadrada (de galera).

Trépan, *s. m. cir.* (trepân) legra, trépano — trepanação.

Trépaner, *v. a. — né. e, part. cir.* (trepané) legrar, trepanar.

Trépas, *s. m.* (trepá) fallecimento, finamento, morte, obito, trespasso.

(Chercher le *trépas*, arremeçar-se á morte: conduire au *trépas*, dar á morte: l'exciter à venger le *trépas*, pungil-o a vingar-lhe a morte.

Trépassé, e, *adj.* e *s. m.* (trepacé) defuncto, finado, morto, a.

* **Trépassement**, *V.* **Trépas.**

Trépasser, *v. n. — sé. e, part. fam.* (trepacé) expirar, fallecer, morrer — * ir, passar-além.

Trépidation, *s. f. med.* (trepidaciôn) trepidação (tremor nos membros, etc.)

* **Trépidité**, *V.* **Crainte.**

Trépied, *s. m. de cuz.* (trepié) trempe — tripeça — (*d'antig.*) tripode.

Trépignement, *s. m.* (trepinhemân) estrebuxo, patadas, pateada, sapateada, tripúdio.

Trépigner, *v. n.* (trepinhé) bater, co'os pés, estrebuxar, patear, sapatear, tripúdiar.

† * **Trépiu**, *adj.* (trepiú) tolo — ignorante — mau.

Trépoint ou Trépointe, *s. m.* e *s. f.* (trepoên, te) ponto-branco (em torno á vira-do-sapato).

Tréport ou Trépost, *s. m. naut.* (trepór, trepós) aletta (remate da poppa d'um baixel).

* **Trépudier**, *v. a. — dié. e, part.* (trepudié) tripudiar (dançar sapateando).

Très, *particul.* (tré) mui, muito.

Trésaille, *s. f.* (trezálhe) peça (d'uma carreta).

Trésailir, *v. n.* (trezelír) repicar-sinos.

Tré-sept, *s. m.* (tré-cét) tres settes (jogo).

Trésillon, *s. m. de carp.* (trezilhôn) paus (entre tabuas-serradas).

Trésillonner, *v. a. — né. e, part. de carp.* (trezilhoné) embeber pedaços-de-pau em tabuas serradas-de-fresco (para seccarem).

Trésor, *s. m.* (trezór) erario, thesouro — (*fig.*) riquezas — collecção — cousas-raras, uteis.

(Enfler son *trésor*, engrossar-lhe o thesouro: apercevoir le *trésor*, olhar o thesouro: découvrir des *tésors*, desincantar thesouros: se gorger de *trésors*, fartar-se de thesouros.

Trésorerie, *s. f.* (trezorerí) thesouraria, thesouro.

Trésorier, *s. m.* (trezorié) thesoureiro.

† * **Trésorion**, *s. m. dim.* (trezoriôn) thesourinho.

Tresquilles, *s. f. pl.* (treskilhe) lãs (do Levante).

Tressaillement, *s. m.* (treçalhemân) abalo, agitação, emoção, estremecimento, sobresalto, tremor.

Tressailli, *adj. m.* (treçalhí) fora-de-seu-logar, rendido (tendão).

Tressaillir, *v. n.* (treçalhir) estremecer, sobresaltar-se — exultar — pular, saltar.

(*Tressaillir* de joie, exultar, saltar d'alegria.

* **Tressaut**, *V.* **Tressaillement.**

* **Tressauter**, *V.* **Tressaillir.**

Tresse, *s. f.* (tréce) madeixa, trança — entrançado, trancelim.

Tresser, *v. a. — sé. e, part.* (trecé) entrançar, trançar.

Tresseur, se, *s.* (trecéur, ze) entrançador, trançador, a.

Tressoir, *s. m.* (treçoár) entrançador (instrumento d'entrançar).

Tréteau, *s. m.* (tretô) cavallete-de-pau — theatros-feiraes.

* **Trétorner**, *v. a. — né. e, part.* (tretorné) desviar.

Treuille, *s. m.* (tréulh) cabrestante.

* **Treuve**, **Treuf**, *V.* **Intention.**

* **Treuver**, *V.* **Trouver.**

Trêve, *s. f. milit.* (tréve) armisticio, trégua — (*fig.*) cessação, suspensão — descanço, repouso — paz, socego — allivio — (*interj.*) deixemo-nos de.

(Faire *trêve*, abrir treguas: *trêve* de raillerie, deixemos, ou basta de graças, motejos.

Trévier, *s. m. naut.* (trevié) mestre (das vélas) — official (que as faz).

† **Trévirer**, *v. a. — ré. e, part. naut.* (treviré) virar (um cabo, etc.)

† **Trezain**, *s. m.* (trezên) decima-terceira parte.

Tri, *s. m.* (trí) jogo-de-cartas (de tres pessoas) *V.* **Triage.**

† **Triacade**, *s. f. d'antig.* (triakáde) corpo de trinta-homens (entre Gregos).

† **Triaclerie**, *s. f.* (triaklerí) fabrico-da-theriaga — (*fig. fam.*) impostura, sophisticação

Triacleur, *s. m.* (triaklêur) charlatão, saltimbanco, vendeiro-de-triaga — (*fig. fam. des.*) caloteiro, embusteiro.

Triade-harmonique, *s. f. mus.* (triáde-armonike) trio-harmonico.

Triadique, *adj. 2 gen. liturg. greg.* (triadike) triadico.

Triage, *s. m.* (triáje) escolha, selecção — cousa-escolhida — lotação (distribuição em lotes) — porção-de-matta (em córte).

Triaille, *s. f.* (triálhe) cartas-de-jogar (d'infima-qualidade).

Triaire, *s. m. milit. d'antig.* (triére) Triarios (soldados do terceiro-corpo da legião romana) — * esse corpo.

* **Trialogue**, *s. m. des.* (trialógbe) trialogo (dialogo de tres pessoas).

Triandrie, *s. f. bot.* (triandrí) triandria

Triangle, *s. m. geom.* (triângle) triangulo.

Triangulaire, *adj. 2 gen.* (triangaler) triangular.

Triangulairement, *adv.* (triangulereman) triangularmente.

Triangulation, *s. f. math.* (triangulaciôn) triangulação.

Triangulé, e, *adj. bot.* (triangulé) triangulado, a.

Tribade, *s. f. baix.* (tribáde) fanchona, mulher-impudica.

Tribale, *s. f. des. de cuz.* (tribále) carne-de-porco fresca (frita na propria gordura).

† **Tribard** ou **Tribart**, *s. m.* (tribár) pau (pendurado em pescoço-de-cão).

Tribomètre, *s. m. phys.* (tribométre) tribometro.

Tribon, *s. m. d'antig.* (tribôn) sobretudo (dos Espartanos).

Tribord, *s. m. naut.* (tribór) estibordo.

Tribordais, *s. m. naut.* (tribordé) parte da equipagem (faz o quarto do estibordo).

* **Tribouiller**, *v. a. — lé. e, part. popul.* (tribulhé) agitar, mover, remexer, revolver, turbar.

† **Tribulé**, *adj. baix. des.* (tribulé) maltirado.

Tribulet, *s. m. d'ouriv.* (tribulé) paugrosso — * tolo.

Tribraque, *s. m. de poes. greg.* e *lat.* (tribráke) tribraco (pe-de-verso com tres syllabas-breves).

Tribu, *s. f.* (tribú) tribu.

Tribulation, *s. f.* (tribulaciôn) afflicção, desgosto, pena, tribulação — trabalho — perseguição — adversidade, calamidade, infortunio.

Tribule, *s. f. bot.* (tribúle) abrolhos, tribúlo (planta).

Tribun, *s. m. d'antig.* (tribún) Tribuno.

Tribunal, *s. m.* (tribunál) tribunal — competencia, jurisdicção.

Tribunat, *s. m. d'antig.* (tribuná) tribunato.

Tribune, *s. f.* (tribúne) tribuna.

Tribunitien, ne, *adj. d'antig.* (tribuniciên, éne) tribunicio, a.

Tribut, *s. m.* (tribú) tributo — imposição, imposto — (*flg.*) divida, obrigação, retribuição.

(Relâcher les *tributs*, levantar os tributos: diminuer les *tributs*, cortar os tributos.

Tributaire, *adj.* e *s. 2 gen.* (tributére) tributario, a.

† **Tributif, ve**, *adj. des.* (tributif, ve) tributivo, a (de tributo).

† **Tric**, *s. m. des. d'impr.* (trík) signal (para deixar a obra).

† **Tricapsulaire**, *adj. 2 gen. bot. des.* (trikapçulér) tricapsular.

Tricenaire, *adj. 2 gen. eccl.* (tricenére) tricenario.

Tricennales, *s. m. pl.* (tricenále) tricennaes (espaço de trinta-annos).

† **Tricéphale**, *adj. 2 gen.* (tricefále) tricephalo, a (com tres cabeças).

Triceps, *s.* e *adj. m. lat. anat.* (tricép) divisa-em-tres (musculo).

Tricher, *v. a.* e *n. fam.* (trichê) enganar (no jogo) — (*flg.*) gatunar — trapacear.

Tricherie, *s. f. fam.* (tricherí) engano (no jogo) — (*flg.*) falcatrua, trapaça, trapaçaria, trapaceamento, velhacada.

Tricheur, se, *s. fam.* (trichéur, ze) gatuno, trapaceador, trapaceiro, velhaco, a no jogo).

Trichiase ou **Trichiasis**, *s. m. med.* (trichiáze, trichiazí) trichiasis.

Trichisme, *s. m. cir.* (trichísme) trichismo.

Tricline, *s. f. d'antig.* (trikliné) trichinio (sala onde comiam os Romanos).

Tricoise, *s. f. pl.* (trikoáze) torquez (de ferrador).

Tricolor, *s. m. bot.* (trikolór) amaranthe (de tres-côres).

Tricolore, *adj. 2 gen.* (trikolór) tricolor (de tres côres).

Tricon, *s. m. de jog.* (trikôn) tres cartas similhantes.

† **Tricorde**, *V.* **Trigone**.

Tricosines, *s. f. pl.* (tricozíne) telhas (fendidas a comprido).

Tricot, *s. m.* (trikó) arrocho, porrete — ponto-de-meia — obra, tecido (de ponto-de meia).

Tricotage, *s. m.* (trikotáje) o fazer meia renda, etc. — obra, trabalho de ponto-de-meia.

Tricoter, *v. a. — té. e, part.* (trikoté) fazer-meia, ou renda-d'agulha.

Tricoterie, *V.* **Triguaud**.

Tricotets, *s. m. pl.* (trikoté) dança-antiga.

Tricoteur, se, *s.* (trikotéur, ze) o, a que faz meia, ou renda.

Trictrac, *s. m.* (triktrák) gamão, jogo-de-tabulas — taboleiro (do dicto jogo).

Tricuspidal, **Tricuspide**, *adj. 2 gen. anat.* (trikuspidál, trikuspíde) com tres-pontas.

Tride, *adj. 2 gen. de man.* (tríde) ardente, prompto, vivo, a.

Trident, *s. m.* (tridân) tridente — (*flg. poet.*) o governo-dos-mares.

Tridenté, e, *adj. bot.* (tridenté) tridentado, a (folha).

Tridi, *s. m.* (tridí) terceiro dia (da decada republicana).

Trie, *s. f.* (trí) especie de badejo-verde.

Triennal, e, *adj.* (trienál) triennal.

Triennalité, *s. f.* (trienalité) triennalidade (cargo-triennal).

Triennat, *s. m.* (trienâ) triennio.

Trier, *v. a. — trié. e, part.* (trié) apertar, escolher, estremar, separar.

Triérarchie, *s. f. d'antig.* (trierarchí) trierarchia.

Triérarque, *s. m. d'antig*, (trierárke) Trierarcha.

Triétéride, *s. f.* (trieteríde) espaço de tres-annos.

Triétérique, *adj. 2 gen.* (trieterike) trieterico, a (que abrange tres annos).

Trieuse, *s. f. de papel.* (triéuze) a que separa trapos.

Trifide, *adj. 2 gen. bot.* (trifíde) trifido, a.

Trigame, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (trigâme) trigamo, a (que casou tres vezes).

Trigamie, *s f.* (trigamí) trigamia (terceiras-nupcias).

Trigaud. e, *adj.* e *s. m.* (trigô, de) alicantineiro, embusteiro, enganador, fraudulento, falcatrueiro, tractante, traficante.

Trigauder, *v. n. fam.* (trigodé) alicantinar, enganar, falcatruar, trapacear, velhaquear.

Trigauderie, *s. f. fam.* (trigoderí) alicantina, embuste, engano, enredo, falcatrua, traficancia, treta.

Trige, *s. f. d'antig.* (trije) triga (carroça a tres cavallos).

Trigémeau, *s. m.* (trijemô) trigemio.

Triglochine, *adj. f. anat* (triglochine) com figura de tres-linguas.

Triglotisme, *s. m.* (triglotísme) triglotismo.

Triglyphe, *s. m. d'arch.* (triglife) triglypho.

Trigone, *s. m. greg. astr.* (trigône) trigono — *adj.* 2. *gen.*) trigonio (de tres-faces, ou lados).

Trigonométrie, *s. f.* (trigonometrí) trigonometria.

Trigonométrique, *adj.* 2 *gen.* (trigonometrike) trigonometrico, a.

Trigonométriquement, *adv.* (trigonometrikeman) trigonometricamente.

Trigynie, *s. f. bot.* (trijiní) trigynia.

Trijumeaux, *s. m. pl. anat.* (trijumô) trigeminos.

Tril, le, *s.* 2 *gen. mus.* (tril) trinado.

Trilatéral. e, *adj. geom.* (trilaterál) trilateral.

Trilatère, *s. m. geom* (trilatér) trilatero (triangulo).

Trilion, *s. m. arith.* (triliôn) trillião.

Triloculaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (trilokulére) tricellular.

† **Trimballer**, *v. n. fam.* (trenbalé) remexer — arrastar — levar.

Trimer, *v. n. baix.* (trimé) azafamar-se — andar, caminhar-depressa — correr.

Trimestre, *s. m.* (triméstre) trimestre.

Trimètre, *adj. m. de poes. lat.* (trimétre) trimetro (verso de tres-pés).

Trin ou Trine, *adj. m. astr.* (trên, trine) trino.

* **Trincage**, *s. m.* (trenkáje) borracheira (o beber muito vinho).

Trinervé. e, *adj. bot.* (trinervê) trinervado, a.

Tringle, *s. f.* (trêngle) varão-ferreo (de cortinas, etc.) — (*d'arch.*) ornato-quadrado, etc.

Tringler, *v. a.* e *n. de carp.* (trenglé) traçar linhas (com cordel molhado-em-tincta).

Tringlette, *s. f. de vidr.* (trengléte) peça-de vidro — faca (de vidraceiro).

Trinitaire, *s. m.* (trinitére) trinitario.

Trinité, *s. f. theol* (trinité) Trinidade.

Trinôme. *s. m. algebr.* (trinôme) trinomio.

Trinquart, *s. m. naut.* (trenkár) naviozinho (para pesca d'arenques.

* **Trinqueballer**, *v. a.* — *lé. e part.* (trenkebalé) repicar-sinos.

Trinquenin, *s. m. naut.* (trenkenên) bordada-exterior e a mais alta (d'uma galé).

Trinquer, *v. n. fam.* (trenké) tocar-os-copos (fazendo saudes).

Trinquet, *s. m. naut.* (trenké) mastarco — träquete.

Trinquetin, *s. m. naut.* (trenketên) terceira-véla (em mastro-de-galera).

Trinquette, *s. f. naut.* (trenkéte) especie de véla-latina.

Trio, *s. m. mus.* (trió) terceto, trio — (*fig. fam.*) terno (tres pessoas-junctas).

Triobole, *s. m. d'antig.* (triobóle) peso (de tres-obolos).

Triodion, *s. m.* (triodiôn) livro-ecclesiastico grego.

* **Triolaine**, *s. f.* (trioléne) longo fio-de-homens.

Triolet, *s. m. de poes.* (triolé) antigua-rondadilha franceza.

Triolle ou Tréaule, *s. f. de pesc.* (tríóle treôle) rede (com malhas-pequenas).

Triomphal. e, *adj.* (trionfál) ovante, triumphäl.

Triomphalement, *adv.* (trionfaleman) em-triumpho, ovante, triumphäl, triumphantemente.

Triomphant. e, *adj.* (trionfân, te) ovante, triumphador, triumphänte, vencedor, victorioso, a (*fig.*) pomposo, sumptuoso, a — glorioso, a — ufano, a.

Triomphante, *s. f.* (trionfânte) seda-rica (com grandes-ramos).

Triomphateur, *s. m.* (trionfatêur) triumphador, triumphante, vencedor, victorioso.

Triomphe, *s. m.* (triônfe) ovação, triümpho — (*fig.*) victoria — façanha, proeza — (*de jog.*) trunfo — nome d'um jogo-de-cartas.

Triompher, *v. n.* (trionfé) triumphar — (*fig.*) conquistar, domar, subjugar, sujeitar, vencer — desbancar, exceder — desvanecer-se, gloriar-se — gabar-se.

Tripaille, *s. f. collect. popul.* (tripálhe) tripalha (entranhas, intestinos, tripas, visceras-d'animaes).

† **Tripartible**, *adj.* 2 *gen. bot.* (tripartíble) tripartivel.

Tripartite, *adj. f.* (tripartíte) tripartita (em tres-partes) tripartido.

Tripartition, *V.* **Trisection.**

Tripe, *s. f. collect.* (tripe) intestino, tripa (d'animal) — (*fig. pl. popul.*) passagens d'auctores gregos, etc. (citadas inutilmente).

(*Tripe*-de-velours, tripe: *tripe*-madame herva-pinheira, salão.

* **Triper**, *v. n.* (tripé) dançar.

Triperie, *s. f.* (triperí) forçureiras — tripária (logar onde vendem tripas).

Tripetale, *adj. f. bot.* (tripetále) tripetala (flor).

Tripette, *s. f. dim. popul.* (tripéte) tripinha — cousa de nenhum-valor.

Tripethongue, *s. f. gram.* (triftôngke) tritongo.

Triphylle, *adj.* 2 *gen. bot.* (triflle) triphyllo, a.

Tripier, *adj. m.* (triplé) (*fauçon*) falcão-bravio, que não toma ensino.

Tripière, *s. f.* (tripiére) tripeira (mulher que vende tripas, etc.) — (*baix.*) mulher-mandmuda, etc.

† **Triple-Croche**, *s. f.* (triple-króche) nota-musical.

Triplement, *s. m.* (triplemân) triplicação — (*adv.*) triplicadamente.

Tripler, *v. a.* e *n.* — *plé. e, part.* (triplé) tresdobrar, triplicar.

† **Triplicata**, *s. m. de financ.* (triplikatá) terceira-via (de carta, etc.)

Triplicité, *s. f.* (triplicité) triplicidade.

Triplinervé, e, *adj. bot.* (triplinervé) triplinervado, triplinervoso, a.

Tripliquer, *v. n. for.* (tripliké) triplicar (replicar terceira-vez).

Tripliques, *s. f. pl.* (triplíke) terceira-replica.

Tripoli, *s. m.* (tripolí) pedra-tripe, ou de-Tripoli.

Tripolir, *v. a.* — *li. e, part.* (tripolír) limpar, polir-cobre, etc. (com pedra-tripe).

Tripolisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (tripolicé) aguçar (com pedra).

Tripolitain, e, *adj.* e *s.* (tripolitên, éne) Tripolino, Tripolitano, a.

Tripolium, *s. m. bot.* (tripoliôm) poterio, tripolio (planta).

Tripot, *s. m.* (tripó) casa-de-jogo — alcouce, bordel, etc. — (*fig. fam.*) má-companhia.

Tripotage, *s. m.* (tripotáje) mexordia, mescla, mistura, misturada, salsada — (*fig. fam.*) embrulhada, enredo, intriga.

Tripoter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (tripoté) mesclar (muitas cousas) — (*fig. fam.*) embrulhar, enredar — machinar, tramar.

Tripotier, *s. m.* (tripotié) guriteiro (o que tem casa-de-jogo) — (*fig. fam.*) enredador.

Tripudier, *v. n.* (tripudié) tripudiar.

Trique, *s. f.* (tríke) cacheira, cachamorra, porrete — (*bot.*) cancellos (planta).

Trique-balle, *s. f.* (tríke-bále) machina (transporta artilheria).

† * **Triquehouse**, * **Tricouse**, *V.* **Guêtre.**

Trique-madame, *V.* **Tripe-madame.**

Triquenique, *s. f.* (trikenike) bagatell — negocio de nenhuma-monta.

† **Triquer**, *V.* **Trier.**

Triquet, *s. m.* (triké) palheta (de jogar a péla).

Triquêtre, *adj.* 2 *gen. bot.* (trikétre) prismatico, a.

Triquoises, *s. f. pl.* (trikoáze) torquezes-d'ebanista.

Triréguе, *s. m.* (triréuhe) triregno.

Trirème, *s. f. naut. d'antig.* (triréme) trireme (galé com tres ordens-de-remos).

Trisagium, *s. m. liturg.* (trizajiôm) trisago (repete tres-vezes *sancto*).

Trisaïeul, e, *s* (trizaiêul) trizavô, ó.

Trisannuel, le, *adj. bot.* (trizannuél) trienal (que dura tres annos).

Trisarchie, *s. f.* (trizarchí) trisarchia.

Trisection, *s. f. geom.* (trizekciôn) trisecção.

Trisme, *s. m. med.* (trisme) tristmo.

Trismégiste, *s. m. d'impr.* (trismejiste) character-grande — trismegisto, ou tres-vezes grande (sobrenome de Mercurio).

Trisolympionique, *s. m. d'antig.* (trizolenfionike) o que ganhou tres vezes-premio (nos jogos olympicos).

Trisperme, *adj.* 2 *gen.* (trispérme) trispermo, a.

Trise, *s. f. naut.* (trice) instrumento (avança, ou recula o canhão).

* **Trissotin**, *s. m.* (tricotên) tres-vezes-louco.

Trissyllabe, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. gram.* (tricilábe) trissyllabo, a.

Triste, *adj.* 2 *gen.* (tríste) afflicto, affigido, apezarado, consternado, desconsolado, desgostoso, melancolico, triste — cabisbaixo, a — atribilario, a — enfadado, a — carregado, escuro, sombrio, a — enfadonho, fastidioso, a — molesto, penoso, a — funebre, luctuoso, lugubre — aborrecivel — desagradavel — desgraçado, funesto, a.

Tristement, *adv.* (tristemân) dolorosa, pezarosa, tristemente.

Tristesse, *s. f.* (tristéce) afflicção, desprazer, melancolia, tristeza — dôr — abatimento, perturbação (do animo).

(Se laisser aller à la *tristesse*, sentir tristeza; deixar-se abater : charmer la *tristesse*, doura a tristeza : être accablé de *tristesse*, estar mui triste.

Triternées, *s. f. pl. bot.* (triternê) triternadas (folhas).

Tritheisme, *s. m.* (tristeisme) tritheismo (heresia).

Tritheiste, *s. m.* (triteiste) Tritheista (hereje).

Triticite, *s. f. d'hist. nat.* (triticite) pedra-figurada (imita espigas-de-trigo).

Triton, *s. m. myth.* (tritôn) tritão — (*mus.*) tritono.

Triturable, *adj.* 2 *gen. pharm.* (triturável) trituravel.

Trituration, *s. f. didact.* (trituraciôn) trituração.

Triturer, *v. a.* — *ré. e, part. chym.* e *med.* (triturré) triturar.

Triumfette, *s. f. bot.* (trionféte) triumfetta (planta)

Triumvir, *s. m. d'antig.* (triomvir) Triumviro.

Triumviral, e, *adj. d'antig.* (triomviral) triumviral.

Triumvirat, *s. m. d'antig.* (triomviráti) triumvirato.

Trivalve ou **Trivalvé**, e, *adj. bot.* (triválve, trivalvé) trivalvulo, a.

Trivelinade, *s. f. des.* (trivel'nãde) gesto, tregeito-burlesco.

Triviaire, *adj.* 2 *gen.* (triviére) (*carrefour*) encruzilhada, trivio.

Trivial. e, *adj.* (triviál) commum, ordinario, popular, sabido, triviál, vulgar — baixo, ignobil — grosseiro, inculto, a.

Trivialement, *adv.* (trivialeman) baixa, grosseira, inculta, triviálmente.

Trivialité, *s. f.* (trivialité) cousa-vulgar, etc. triviálidade.

Troc, *s. m.* (trók) alborque, cambio, permutação, tróca.

Trocar ou **Trois quarts**, *s. m. cir.* (trokár, troá-kár) trocate, ou trocarte (instrumento).

Trochaïque, *adj.* 2 *gen. de poes. greg.* e *lat.* (trokaíke) trochaico (verso).

Trochanter, *s. m. anat.* (trokanté) trochanter.

Troche, *s. m. d'hist. nat.* (tróche) concha-univalve.

Trochée, *s. m. de poes. greg.* e *lat.* (trokê) trocheu (pe-de-verso).

Trochis, *s. m. pl. de caç.* (tróche) estercode-veado (no hinverno).

Trochet, *s. m. agr.* (troché) flores, ou fructos-em-cachos — tripeça (de tanoeiro).

Trochile, *s. m. d'arch.* (trochíle) ornato.

Trochisque, *s. m. pharm.* (trochiske) trochisco.

Trochoïde, *s. f. anat.* (trocholde) trochoides.

Trocholique, *s. f.* (trocholíke) trocholica.

Trochure, *s. f. de caç.* (trochúre) armação-do-veado (divisa em galhos no alto-da-cabeça).

Trochus, *s. m. d'hist. nat.* (trochú) concha (imita pião).

Trocléateur, *adj.* e *s. m. anat.* (trokleatéur) trochleador (musculo).

Troëne, *s. m. bot.* (troéne) alfeneiro (planta).

Troglodytes, *s. m. pl. d'antig.* (troglodíte) Troglodytas (povo).

Trogne, *s. f. popul.* (trônhe) cára-feia, carranca — cara — tromba.

(Rouge *trogne*, caraça, cara-de-bebado.

Trognon, *s. m.* (tronhôn) caroço — talo (de couve, etc.)

(Petit *trognon*, carinha bonita: voilà un joli petit *trognon*, eis uma bella rapariga (*popul.*).

Trogue, *s. f. de manuf.* (tróghe) trama (de pannos-mesclados).

Trois, *adj.* 2 *gen. num.* e *s. m.* (troá) tres — terceiro, tercio, a.

Troisième, *adj.* 2 *gen. ord.* (troaziéme) terceiro, tercio, a.

Troisièmement, *adv.* (troaziememan) em-terceiro-logar, terceiramente.

Trôler, *v. a.* — *lé. e, part.* (trolé) levar per toda parte — (*v. n. fam.*) andar, (calcurriar, correr — dar-ao-beque — gyrar.

Trolle, *s. f. de caç.* (tróle) o desajoujar (cães) — grade, etc. (de ramos-d'arvores).

Trombe, *s. f. naut.* (trônbe) trombe (manga-d'agua, ou de-nuvem).

Trombelon, *s. m.* (tronbiôn) bacamarte.

Trombone, *s. m. mus.* (tronbône) trombone.

Trompe, *s. f. mus.* (trônpe) trombeta, trômpa, tuba — tromba — boaz, corneta (de caçador) — ferrão — (*d'arch.*) pedras-apparelhadas (sustentam uma sacada) — pirimbau — (*pl. naut.*) trompas.

Trompe-œil, *s. m.* (trônpe-éulh) enganavista (painel que representa varios objectos cobertos c'um vidro-quebrado, etc.)

Tromper, *v. a.* — *pé. e, part.* (tronpê) enganar, illudir — engodar, induzir, seduzir — allucinar, embair, embelecar.

(*Se*—) *v. r.* errar — illudir-se.

Tromperie, *s. f.* (tronperi) burla, engano — dolo, embuste, fallacia, fraude — falcatrua, maranha, tramoia, trapaça, velhacada — embeleco, fingimento, illusão.

Trompes, *s. f. pl. anat.* (trônpe) canaes-do-utero.

Trompeter, *v. a.* — *té. e, part.* (tronpetê) lançar-bando, publicar (a som-de-trompa) — (*fig. fam.*) descobrir, divulgar, manifestar, patentear — (*v. n.*) grasnar (a aguia, etc.)

Trompeteur, *s. m.* (tronpetéur) trombeteiro. *V.* Buccinateur.

Trompette, *s. m. milit.* (tronpéte) trombeta, trombeteiro — (*s. f. mus.*) clarim, parche, tuba — charamela.

(*Trompette*, parlante, busina.

Trompe-valet, *s. m.* (trônpe-valé) especie de pêra.

Trompeur, **se**, *adj.* e *s.* (tronpêur, ze) bulrão, embusteiro, enganador, fallaz, trapaceiro, a — falsario, traidor, a — velhaco, a — allucinado, a.

Trompillon, *s. m. dim. mus.* (tronpilhôn) trompazinha — (*d'arch.*) sacada-fora (com pequeno-plano).

Tronc, *s. m.* (trônk) tronco — busto — (*bot.*) grelo, haste, talo — (*d'arch.*) parte-roliça (da columna) — mealheiro (nas igrejas) — (*fig.*) familia, origem, raça.

Tronche, *s. f.* (trônche) madeiro-grosso e curto.

Tronchet, *s. m. de tan.* (tronché) cepo.

Tronçon, *s. m.* (tronçôn) toro, troço, troncho.

(*Tronçon* de poisson, posta melhor de peixe: faire un *tronçon* de chère lie, fazer bom banquete (*prov.*)

Tronçonner, *v. a.* — *né. e, part.* (tronçoné) troncar, tronchar — postear — fatiar.

Trône, *s. m.* (trône) solio, thrôno — (*fig.*) potencia-suprema — (*pl. theol.*) thronos (terceira ordem da jerarchia-celeste).

(Le porter sur le *trône*, eleval-o ao throno: prétendre au *trône*, aspirar ao throno: mettre sur le *trône*, levar ao throno: placer le *trône*, sentar o throno: rehausser le *trône*, augmentar o lustre ao solio: s'emparer du *trône*, tomar para si o reino: se placer sur le *trône*,

subir ao throno : parvenir au *trone*, apoderar-se do throno; alçar-se ao throno.

Trônière, *s. f. d'artilh.* (troniére) abertura (em baterias).

Tronquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (tronké) cortar, mutilar, tröncar.

Trop, *s. m.* (trôp) demasia, excesso, sobejo — (*adv.*) demasiada, nimia, sobejamente, muito.

(Pas *trop*, não muito : *trop* peu, mui, ou muito pouco.

Trope, *s. m. de rhetor.* (trôpe) tropo.

Trophée, *s. m.* (trofê) trophéu — despojo — (*fig.*) ovação, triumpho, victoria.

(Faire *trophée* de quelque chose, fazer gala, jactar-se, vangloriar-se de algo.

Tropique, *s. m. geogr.* e *astr.* (tropike) tropico — (*adj.* 2 *gen.*) (*année*) anno tropico.

Tropologie, *s. f.* (tropoloji) tropologia.

Tropologique, *adj.* 2 *gen.* (tropolojike) tropologico, a.

Troquer, *v. a.* — *qué. e, part.* (trokê) alborcar, cambiar, permutar, tröcar.

Troqueur, **se**, *s.* (trokéur, ze) alborcador, cambiador, permutador, tröcador, a.

Trot, *s. m.* (tró) trote (de cavallo).

Trottade, *s. f. fam. des.* (trotâde) trotada (passeiozinho a cavallo).

Trotte, *s. f. popul.* (tróte) caminhada, espaço-de-caminho.

Trotte-chemin, *V.* Cul-blanc.

Trotte-menu, *adj.* 2 *gen. burl.* (trótemenü) piza-curto, piza-mancinho, piza-miudo — que saltinha, ou pula.

Trotter, *v. n.* (trotê) trotar — (*fam.*) andar-á-pata, andar muito a pe, dar-ao-chinelo, ou aos-ilhaes — (*fig.*) dar bastantes passos (por algum negocio).

Trotterie, *s. f. fam. des.* (troterí) caminhadazinha.

Trotteur, *s. m.* (trotêur) trotador, trotão (cavallo).

Trottin, *s. m. popul.* (trotên) galopim, lacaiinho, moço-de-recados, moxila, paquete.

Trottiner, *v. n. dim. fam.* (trotiné) caminhar-á-pressa e aos-saltinhos.

Trottoir, *s. m.* (trotoár) passeio-lageado nas orlas-das-ruas (para gente-de-pe).

(Être sur le *trottoir*, pizar o caminho da fortuna : cette fille est sur le *trottoir*, esta rapariga está para casar.

Trou, *s. m.* (trú) buraco — furo — antro, caverna, cova, espelunca, furna — mina — poço — covil, toca — (*fig.*) casebre, casinhola — quartozinho — logarejo.

(Boucher un *trou*, pagar um credor : faire un *trou* à la lune, escapulir-se sem pagar (*baix.*).

Troubadour, *s. m.* (trubadúr) antiguo trovador-provençal.

* **Troublation**, *V.* Tumulte.

Trouble, *s. m.* (trúble) agitação, inquietação, perturbação, turvação — confusão — alboroto, desordem, motim, tumulto — boliço, levantamento, sedição, sublevação — discordia, dissensão — guerra-civil — demanda, pleito — (*s. f. de pesc.*) trubla (rede).

(Apporter du *trouble*, levantar motins : se remettre de son *trouble*, tornar a si : jeter le *trouble*, causar perturbação : faire naître les *troubles*, levantar motins.

Trouble, *adj.* 2 *gen.* (trúble) perturbado, a — embrulhado, escuro, fusco, toldado, turvo, a — caliginoso, nublado, a — embaçado, embaciado, a.

(Voir *trouble*, não ver bem : pêcher en eau *trouble*, fazer bem seus negocios na desordem dos alheios (*fig. fam.*).

Troubleau ou **Trouble-eau**, *s. m.* (trubló) instrumento (para pesca).

Trouble-fête, *s. m. fam.* (trúble-fête) importuno, indiscreto — desmancha-prazeres, intérrompe-festa.

Troubler, *v. a.* — *blé. e, part.* (trublê) conturbar, turvar — alterar, perturbar, turbar — embaraçar, impedir, interromper — embaçar, embaciar, toldar — (*fig.*) dessocegar, inquietar — atarantar — causar-desordem, etc.

(*Se*—) *v. r.* fazer-se turvo, turvar-se — anuviar-se, toldar-se — (*fig.*) atarantar-se.

Trouée, *s. f.* (truê) abertura (em tapigo) — buraco, furo — aberta — claro — (*fig.*) o abrir caminho (per entre imigos).

Trouer, *v. a.* — *é. e, part.* (truê) buracar, esburacar, furar.

Trougnon, *V.* Trognon.

Trou-madame, *s. m.* (trú-madâme) especie de jogo.

Troupe, *s. f. collect. milit.* (trúpe) tropa — batalhão, companhia, esquadrão, etc. — bando, cáfila, caterva, rancho, tropel, turba — companhia (de comicos) — (*pl. milit.*) — soldadeaca — milicia — regimentos.

(Tenir sa *troupe* en bon état, conservar bem sua tropa : gagner la *troupe*, subornar a tropa : voler en *troupe*, voar em bandos : débaucher les *troupes*, subornar as tropas : prendre parti dans les *troupes*, sentar praça nas tropas : réprimer la licence des *troupes*, cohibir a licença das tropas : joindre ses *troupes*, encorporar-se com suas tropas : lever des *troupes*, levantar exercito, recrutar : s'attacher les *troupes*, attirar os soldados : casser les *troupes*, licenciar as tropas.

Troupeau, *s. m.* (trupô) armentio, armento, bando, fato, manada, rebanho — grei — (*fig.*) chusma, multidão, turba — parochianos, etc.

(Faire paître un *troupeau*, apascentar um rebanho : délasser les *troupeaux*, alentar rebanhos.

† **Troupiet**, *s. m. dim. fam. des.* (trupiê) rebanhozinho.

Trousse, *s. f.* (trúce) feixe, molho — aljava, carcaz, coldre — estojo (de barbeiro) — bolsa (de cirurgião) — (*s. f. pl.*) calções-antiguos.

(Porter en *trousse*, levar d'ancas, na garupa : être aux *trousses*, ir no alcance, ou no encalço.

Trousseau, *s. m.* (truçô) feixesinho, móbilinho — enxoval (de noiva).

Trousse-barre, *s. m.* (trúce-bâre) peça (d'uma pilha-de-lenha).

Troussé. e, *adj.* (trucê) arranjado, a — proporcionado, a — torneado, a — arregaçado, a — (*fig. fam.*) morto, a.

Trousse-galant, *s.m. fam.* (trúce-galân) colera-morbus.

Trousse-pète, *s. f. desprez. des.* (trúce-pête) fedelha, ranhosa.

Trousse-queue, *s. m.* (trúce-kêu) rabicho (de cavallo).

Trousse-quin, *s. m.* (trúce-kên) contra-borraina (da sella).

Trousser, *v. a.* — *sé. e, part.* (trucê) arregaçar — (*fig. fam.*) despachar, expedir — matar.

(*Trousser* bagage, pôr-se a andar; entrouxar o fato; escapar; ausentar-se (*fam.*).

Troussis, *s. m.* (trucí) prega, refego, tomado.

† * **Troussoire**, *s. f.* (truçoâre) alça-bigode.

Trouvable, *adj.* 2 *gen. des.* (truvâble) achavel.

Trouvaille, *s. f. fam.* (truvâlhe) achado — encontro-fortuito.

Trouvé. e, *adj.* (truvê) achado, a.

(Enfant *trouvé*, enjeitado, exposto.

Trouver, *v. a.* — *vé. e, part.* (truvê) achar, atinar — dar-com, deparar, encontrar — (*fig.*) descobrir, imaginar, inventar.

Trouver à dire, ter que dizer a; censurar: *trouver* bon, approvar: *trouver* mauvais, desapprovar: *trouver* en faute, surprender em falta: avoir dessin de le venir *trouver*, ter tenção de visital-o.

(*Se* —) *v. r.* achar-se encontrar-se — sentir-se.

(*Se trouver* mal, desmaiar — succeder (*v. impes.*).

Trouvère, **Trouveur**, *V.* **Troubadour.**

* **Tru** ou **Treu**, *s. m. for.* (trú, treú) subsidio, tributo.

† * **Truage**, *s. m.* (truâje) tributo (em generos).

* **Truand. e**, *s. popul.* (truân, de) vagabundo, a — vadio, a — mendigo, pobre — mandrião, ona — birbante, calaceiro, a — charlatão, chocarreiro, gracioso, truão, ã.

* **Truandaille**, *s. f. popul. collect.* (truandâlhe) mendicantes, mendigos, pobres — birbas, canalha, vadios.

* **Truander**, *v. n. popul.* (truandê) andar-á-tuna, vadiar — mendigar.

* **Truanderie**, *s. f. popul.* (truanderí) madraçaria, vadifce — vida-de-mendigo.

Truau, *s. m. de pesc.* (truô) rede — medida.

Truele, *s. f. de pesc.* (trúble) redezinha.

Truc, *s. m. de jog.* (trúk) truque — (*popul.*) labia.

Truchement, *s. m.* (truchemân) interprête, lingua, turgiman.

Trucher, *v. n. popul.* (truchê) mendigar (per oclosidade).

Trucheur, **se**, *s. popul.* (truchêur, ze) mendicante, pedinte, pobre — tumante, vadio, a.

Trucidaire, *V.* **Meurtrier.**

Truculent. e, *adj. des* (trukulân, te) fero, feroz, trúculento, a — brutal.

* **Trudaine**, *V.* **Impertinence.**

Truelle, *s. f.* (truéle) trolha (colher-de-pedreiro).

Truellée, *s. f. de pedr.* (truelê) trolhada (trolha-cheia).

† **Truellette**, *s. f. dim. de pedr.* (truelête) trolhazinha.

Truffe, *s. f.* (trúfe) trufa, tubara-da-terra.

Truffé. e, *adj. de cuz.* (trufê) trufado, a (recheado, a de trufas).

* **Truffer**, *v. a.* — *fé. e, part. popul.* (trufê) enganar, lograr — (*de cuz.*) trufar (rechear de trufas.)

† * **Truffeur**, *s. m. popul.* (trufêur) enganador.

† **Truffière**, *s. f.* (trufiére) trufeira (sitio onde ha trufas).

Truie, *s. f. d'hist. nat.* (trui) marrã, porca — (*fig. popul.*) mulher-gordissima — (*milit. d'antig.*) carneiro, vaivem (machina).

Truite, *s. f. d'hist. nat.* (trúite) truta (peixe).

Truité. e, *adj.* (truitê) pintado d'alazão e baio (cavallo).

Truiton, *s. m. dim. d'hist. nat.* (truitôn) trutazinha.

Trumeau, *s. m.* (trumô) coxa, ou jarrete (do boi) — (*d'arch.*) trêmó (vão entre duas janellas).

† * **Trupelu. e**, *adj.* (trupelú) faceto, jovial, prazenteiro, a.

Trusion, *s. f. med.* e *anat.* (truziôn) trusão.

Trusquin, *s. m.* (truskên) graminho (instrumento de carpinteiro).

Tryphère, *s. f. pharm.* (trifére) opiata (para melancolia, etc.)

Tschako ou **Schako**, *s. m.* (tsakô, çakô) chacó (barretina-de-soldado).

Tu, *pron.* (tú) tu.

Tuable, *adj.* 2 *gen. fam. des.* (tuâble) matavel (digno de morte).

Tuage, *s. m.* (tuâje) chacina, o matar-porcos.

Tuant. e, *adj. fam.* (tuân, te) afanoso, fatigante, penoso, trabalhoso, a — (*fig.*) fastioso, importuno, incommodo, molesto, a.

Tu-autem, *s. m. fam. lat.* (tú-otên) busilis, difficuldade, nó, ponto-essencial (d'um negocio).

Tube, *s. m. dogmat.* (tûbe) canudo, tûbo — canal, cano, conducto.

Tubéraire, *s. f. bot.* (tuberére) tuberia (planta).

Tubercule, *s. m. bot.* (tuberkûle) excrescencia (nas plantas) — (*med.*) tubérculo.

Tuberculeux, se, *adj. bot.* (tuberkuléu, ze) tuberculoso, a.

Tubéreuse, *s. f.* (tuberéuze) angelica, tubêrosa (flor) — (*adj. f.*) tuberosa.

Tubérosité, *s. f. anat.* (tuberozité) tuberosidade.

† **Tubicine**, *s m. d'antig.* (tubicine) trombeteiro — musico.

Tubulé, e, *adj. chym.* (tubulé) tubulado, a (guarnecido, a de tubo).

Tubuleux, se, *adj. bot* (tubuléu, ze) tubuloso, a.

† **Tubulicole**, *adj.* e *s. gen d hist. nat.* (tubulikóle) tubulicola.

† **Tubuliforme**, *V.* Tubuleux.

Tucuara, *s. f. bot.* (tukuará) canna-grossissima brasilica.

Tudesque, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (tudésk) Germanico, Tudêsco, a — idioma-tudesco — (*fig.*) duro, a (ao ouvido).

Tu-dieu, *s. m.* (tú-diéu) certamente, em, ou na-verdade (juramento-burlesco).

Tue-chien, *V.* Colchique.

† **Tue-loup**, *V.* Aconit.

Tuer, *v. a.* — *tué. e, part.* (tué) matar, tirar a-vida — amortecer, destruir, extinguir — — apagar —(*fig.*) causticar, fatigar, importunar, molestar, secar — mortificar, penalizar — impacientar.

(*Tuer* le temps, entreter-se, ou passar o tempo.

(*Se* —) *v. r.* afadigar-se, afanar-se, matar-se.

Tuerie, *s. f.* (tuerí) carniça, carniçaria, carnificina, matança, mortandade — matadouro — chacina.

Tue-tête (à) *adv.* (a tú-tête) com-toda-força — como um desesperado.

(Crier à *tue-tête*, berrar, esganar-se.

Tueur, *s. m.* (tuéur) chacinador, matador (de porcos) — (*fam.*) brigão, espadachim, mata-gente, valentão.

† * **Tueuse**, *V.* Épée.

Tue-vents, *s. m. pl.* (tú-vân) cabanas (nas ardosieiras).

Tuf, *s. m.* (túf) tufo (pedra-porosa e branda).

Tufeau, *V.* Tuf.

Tufier, ère, *adj.* (tufié, ére) tufeiro, a (da natureza do tufo).

Tugue ou **Tuge**, *s. f. naut.* (túgbe, tüje) coberta (na poppa).

Tuile, *s. f.* (tüile) telha.

Tuileau, *s. m.* (tuilô) caco, pedaço-de-telha.

Tuilerie, *s. f.* (tuilerí) telharia (fabrica, forno-de-telha).

(Les *Tuileries*, palacio e jardim-publico em Paris.

Tuilier, *s. m.* (tuillé) telhador (o que faz telhas).

Tuition, *V.* Défense.

Tulipe, *s. f. bot.* (tulípe) tulipa (planta).

Tulipier, *s. m. bot.* (tulipié) tulipeira (arvore americana).

Tulle ou **Tuile**, *s. m.* (tüile) filó.

Tuméfaction, *s. f. med.* e *cir.* (tumefakcion) inchação, inchaço, tuméfacção, tumescencia, tumor.

Tuméfier, *v. a.* — *fié. e, part. med.* e *cir.* (tumefié) inchar, intumécer.

(*Se*) *v. r.* inchar.

Tumeur, *s. f. med.* (tuméur) inchação, inchaço, tumor.

Tumulaire, *adj.* 2 *gen.* (tumulére) sepulcral, tumular.

Tumulte, *s. m.* (tumülte) alvoroto, desordem, tumulto — balburdia, barafunda — perturbação — rumor — rebellia, revolta, sedição — (*fig.*) inquietação (das paixões).

Tumultuaire, *adj.* 2 *gen.* (tumultuére) confuso, desordenado, tumultuario, a.

Tumultuairement, *adv.* (tumultuerman) confusa, desordenada, mutinosa, precipitada, ruidosa, tumultuariamente.

Tumultuer, *v. n.* (tumultué) tumoltuar.

Tumultueusement, *adv.* (tumultueuzman) atropellada, confusa, sediciosa, tumultuosamente.

Tumultueux, se, *adj.* (tumultuéu, ze) tumultuario, tumultuoso, a — confuso, desordenado, a — estrondoso, ruidoso, a — sedicioso, turbulento, a — arrebatado, a — inquieto, a.

Tuna, *s. f. bot.* (tuná) figueira india.

Tungstène, *s. m. d'hist. nat.* (tungstén) tungstenio (meio-metal).

Tunicelle, *s. f. dim.* (tunicéle) tunicazinha, tunicella.

Tunique, *s. f.* (tunike) tunica — tunicella — dalmatica — (*anat.*) membrana.

Tuniqué, e, *adj. anat.* e *bot.* (tunikê) entunicado, a.

Tunstate, *s. m. chym.* (tunstaté) tunstato (sal).

Tunstique, *adj.* 2 *gen. chym.* (tunstikê) tunstico, a.

Tuorbe, *s. m. mus.* (tuórbe) tiorba.

Tuquet, *s m. d'hist. nat.* (tukê) especie de mocho (ave).

Turban, *s. m.* (turbân) turbante, turbão, turumbante — (*pl.*) telas-riscadas indianas.

Turbarié, e, *adj.* (turbarié) d'onde tiram turfa (sitio).

† * **Turbatif**, ve, *adj. des.* (turbatif, ve) perturbativo, a.

Turbe, *s. f.* (türbe) multidão, türba — rancho — quadrilha.

Turbé, *s. m. relat.* (turbê) sepulcro turco.

Turbier, *s. m.* (turbié) testimunha (que se ouvia nas turbas).

Turbine, *s. f.* (turbíne) tributo-claustral.

Turbiné, e, *adj. d'hist. nat.* e *bot.* (turbiné) turbinado, a.

Turbinite, *s. f. d'hist. nat* (turbinite) concha (acaba em espiral).

Turbith, *s. m. bot.* (turbit) turbith (planta).

(*Turbith* minéral, turbith mineral.

Turbot, *s. m. d'hist. nat.* (turbô) rodovalho (peixe).

Turbotière, *s. f. de cuz.* (turbotiére) cassarola com dous fundos (cozer peixe).

(**Turbotin**, *s. m. d'hist. nat. dim.* (turbotên) rodovalhino (peixe).

Turbulemment, *adv.* (turbulaman) impetuosa, ruidosa, tûrbulenta, violenta, vivamente.

Turbulence, *s. f.* (turbulânce) impetuosidade, tûrbulencia, violencia, vivacidade.

Turbulent, e, *adj.* (turbulân, te) azougado, bulicoso, inquieto, traquinas — imperioso, a — amotinador, perturbador, sedicioso, a—fogoso, impetuoso, violento, a.

Turc, que, *s.* e *adj.* (türk) Turco, a.

(Traiter de *Turc* à More, tractar com nimio vigor : c'est un vrai *turc*, é homem inexoravel.

Turcie, Turrie ou **Turgie**, *s. f.* (turcí, turbí, turjí) assude, dique, paredão, vallado (contra inundações.

† * **Turcois**, *V.* **Carquois.**

Turcol, *s. m. relat.* (turkél) ermida (dos Bramanes).

† **Turcomane**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (turkomâne) turcomano.

† **Turcomanie**, *s. f.* (turkomanî) turcomania.

† **Turcophile**, *s. m.* (turkofile) turcophilo (amigo de Turcos).

† **Turcopole**, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (turkopôle) nado, a de Turco, e Grega.

Turcopolier, *s. m.* (turkopolié) antigua-dignidade (da ordem-de-Malta).

Turcot, Torcol, Torcou, *s. m. d'hist. nat.* (turkó, torkól, torkû) torcicollo (ave).

Turdus, *V.* **Tourd.**

Turelure, *s. f. fam.* (turelúre) estribilho, remate (de cantiga).

Turgescence, *s. f. med.* (turjesânce) orgasmo, turgescencia, turgidez.

Turgescent, e ou **Turgide**, *adj.* 2 *gen. des.* (turjesân, te, turjide) inchado, tûrgido, tumido, a.

† **Turgot**, *s. m.* (turgbó) sorte de papel.

† **Turgotine**, *s. f.* (turgbotíne) certa carruagem-publica.

Turion, *s. m. bot.* (turiôn) turião (rebento-radical das plantas-vivaces).

Turlupin, *s. m.* (turlupên) bufão, bobo, bufo, charlatão (sem graça, insulso).

Turlupinade, *s. f.* (turlupinâde) semsaboria — parvoice — insipidez — desabrimento — graçola — ruim trocadilho-de-palavras.

Turlupiner, *v. a.* e *n.* — *né. e, part. fam.* (turlupiné) dizer graças-insulsas — ridicularisar — chasquear, zombar.

Turlurette, *s. f.* (turlurête) antigua-viola (de mendigo).

Turlut, *s. m. d'hist. nat.* (turlú) cotovia (passaro).

† **Turlutaine**, *V.* **Serinette.**

Turluter, *v. n.* (turlutê) imitar o canto-da-cotovia.

Turme, *s. f. d'antig.* (túrme) turma.

† **Turnaire**, *s. m.* (turnére) conego (nometa per seu turno a beneficios).

Turneps, *s. m. bot.* (turnéps) nabo-grosso.

Turpitude, *s. f.* (turpitúde) deshonestidade, tôrpeza — vergonha — ignominia, infamia.

Turquerie, *s. f. des.* (turkerî) modo turco

* **Turquesse**, *s. f.* (turkêse) Turca.

Turquet, *s. m.* (turké) caozinho — (*bot.*) grão (com espiga azul).

Turquette, *V.* **Hermiole.**

Turquie, *s. f. geogr.* (turkî) Turquia.

Turquin, *adj. m.* (turkên) turquino.

(Bleu *turquin*, azul-ferrete.

Turquoise, *s. f.* (turkoâze) turqueza (pedra).

Turrite, *s. m. bot.* (turite) turritis (planta).

Tussillage, *s. m. bot.* (tuciláje) tussilagem (planta).

Tut, Tute, *s. m.* e *s. f.* (tú, túte) cadilho com po, etc.

Tutélaire, *adj.* 2 *gen.* (tutélaire) protector, tûtelar.

Tutelle ou **Tutêle**, *s. f.* (tutéle) tutela, tutoria — (*fig.*) amparo, defensa, protecção.

Tuteur, trice, *s.* (tutêur, trice) tutor, a — (*de jard.*) vara (segura tronco-tenro) — (*fig.*) defensor, patrono, protector, a.

Tutie, *s. f.* (tutî) tutia (fuligem-metalica).

? **Tution**, *s. f.* (tutiôn) tutela, tutoria.

Tutoiement ou **Tutoîment**, *s. m.* (tutoamân) tuamento (o tractar per tu).

Tutoyer, *v. a.* — *yé. e, part.* (tutoaié) tuar (tractar per tu).

Tutoyeur, *s. m. fam.* (tutoaiêur) tuador (o que tractar per tu).

Tuyau, *s. m.* (tuió) cano, canudo, tubo — (*d'arch.*) abertura (de chaminé) — (*bot.*) canna (de trigo, etc.)

(*Tuyau* de plume, cano-da-penna : *tuyau* d'orgue, canudo-d'orgão.

Tuyère, *s. f.* (tuiére) bocca (de forja).

Ty, *s. m. mus.* (tî) flauta chineza (com seis furos).

Tycho, *s. m. astr.* (tikô) vigesima-segunda mancha-da-lua.

Tymée, *s. m.* (timê) moeda polaca (de pouco valor).

Tympan, *s. m. anat.* (tenpân) tympano — (*de reloj.*) tambor.

Tympanique, *adj.* 2 *gen. anat.* (tenpanîke tympanico, a.

Tympaniser, *v. a.* — *sé. e, part.* (tenpanizé) desacreditar, diffamar, vituperar (alguem publicamente) — zombar (d'alguma pessoa).

Tympanite, *s. f. med.* (tenpanite) tympanites.

Tympanitès, *V.* **Tympanite.**

Tympanitique, *adj.* 2 *gen. med.* (tenpanitîke) tympanitico, a.

Tympanon, *s. m. mus.* (tenpanôn) psalterio (instrumento).

Type, *s. m.* (tîpe) typo — cunho — exemplar, modelo, original, prototypo — emblema, figura, symbolo — imagem, plano, representação — (*astr.*) descripção-graphyca.

Typho, *V.* **Typhon.**

Typhode, *adj. f. med.* (tifode) typhodes (febre).

Typhomanie, *s. f. med.* (tifomani) typhomania.

Typhon, *s. m. myth.* (tifôn) Typhon—(*naut.*) tufão.

Typhus, *s. m. med. myth.* (tifûs) typho.

Typique, *adj.* 2 *gen. didact.* (tipike) allegorico, figurativo, symbolico, typico — (*s. m.*) livro ecclesiastico grego.

Typographe, *s. m.* (tipográfe) estampador, impressor, imprimidor, typógrapho.

Typographie, *s. f.* (tipografi) impressão, typógraphia.

Typographique, *adj.* 2 *gen.* (tipografike) typographico, a.

† **Typographiquement**, *adv.* (tipografikeman) typographicamente.

† * **Typographiste**, *V.* **Typographe.**

† **Typomane**, *s. m. des.* (tipomâne) typomano (com mania de mandar imprimir).

† **Typomanie**, *s. f. des.* (tipomâni) typomania.

† **Typomanique**, *adj.* 2 *gen. des.* (tipomanike) typomanico, a.

Tyran, *s. m* (tirân) tyranno — usurpador — (*fig.*) cruel, inhumano, injusto.

(Se conduire en *tyran*, comportar-se qual um tyranno.

Tyranneau, *s. m. dim fam.* (tiranô) tyrannozinho, tyranno-subalterno.

Tyrannicide, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (tiranicide) tyrannicida.

Tyrannie, *s. f.* (tirani) tyrannia—(*fig.*) crueldade, injustiça, oppressão, vexação, violencia — (*mor.*) dominio, imperio, poder.

(Abattre la *tyrannie*, opprimir a tyrannia : exercer une *tyrannie*, usar tyrannia : soustraire quelqu'un à la *tyrannie*, segurar alguem da tyrannia : fléchir sous le joug de la *tyrannie*, curvar sob o jugo da tyrannia.

Tyranniquement, *adv.* (tiranikeman) cruel, injusta, tyrânnicamente.

Tyranniser, *v. a.* — *sé. e, part.* (tiranizé) tyrannizar — (*fig.*) atormentar, vexar — dominar, subjugar.

Tyroqui, *s. m. bot.* (tirokí) planta brasilica.

Tyrsygère, *adj.* 2 *gen.* (tireijére) tyrsygero, a.

Tzar, **Tzarine**, *V.* **Czar, Czarine.**

U.

U, *s. m.* (*ú*) u (vigesima-primeira lettra-alphabetica, e quinta vogal).

* **Urenté**, *V.* **Abondance.**

Uridrugal, *s. m. chym.* (*u*bidrugál) obra-consummada, e dissolução-perfeita (em todas suas partes).

Ubiquiste, *s. m.* (*u*bikuíste) doctor-theologo francez (não aggregado a collegio).

Ubiquitaire, *s. m.* (*u*bikuitére) ubiquitario (sectario).

Ubiquité, *s. f. des.* (*u*bikuité) ubiquidade.

† * **Ucher**, *V.* **Huissier.**

Ukunk, *s. m. d'hist. nat.* (*u*kunk) especie de caranguejo.

Udomètre, *s. m. phys.* (*u*dométre) udometro (instrumento).

Udromètre, *V.* **Ombromètre.**

Ukase, *s. m.* (*u*káze) ukase (edicto imperial russo).

Ulacide, *s. m. relat.* (*u*lacide) postilhão turco.

Ulcération, *s. f. cir.* (*u*lceraciôn) ulceração — (*fig. mor.*) ressentimento.

Ulcère, *s. m. cir.* (*u*lcére) chaga, ulcêra.

Ulcéré, e, *adj. cir.* (*u*lceré) chagado, ulcêrado, a — (*fig.*) irritado, a — offendido, a.

Ulcérer, *v. a.* — *ré. e, part. cir.* (*u*lceré) chagar, ulcêrar — (*fig.*) irritar — offender.

Uliginaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (*u*lijinére) uliginario, a.

Uligineux, se, *adj. bot.* (*u*lijinêu, ze) pantanoso, uliginôso, a—esponjoso, a — putrido, a.

Ulmaire, *s. f. bot* (*u*lmére) ulmaria (planta).

Ultérieur, e, *adj. geogr.* (*u*lteriêur) ulterior.

Ultérieurement, *adv.* (*u*lterieureman) ulteriormente.

Ultima, *V.* **Ultimatum.**

Ultimatum, *s. m. diplomat.* (*u*ltimatôm) ultimatum (ultimas condições propostas).

† * **Ultion**, *V.* **Vengeance.**

Ultra, *prep. lat. em comp.* (*u*ltrá) além — (*s. m.*) exaggerado, ûltra.

† **Ultramédiaire**, *adj.* 2 *gen. for.* (*u*ltramediére) ultramediario, a.

Ultramondain, e, *adj. phys.* (*u*ltramondêa, éne) ultramondano, a.

Ultramontain, e, *adj.* e *s.* (*u*ltramontêa, éne) transmontano, ultrâmontano, a.

† **Ultra-révolutionnaire**, *adj.* 2 *gen*, e *s.* (*u*ltrá-revolucionére) ultra-revolucionario, a.

† **Ultra-royaliste**, *s.* e *adj.* 2 *gen.* (*u*ltrá-roialiste) ultra-realista.

Ulve, *s. f. bot.* (*u*lve) alga.

Umbilic, etc. *V.* **Ombilic**, etc.

Umble, *s. m. d'hist. nat.* (*u*mble) especie de salmão (peixe).

† **Umbon**, *s.m.* (*u*mbôn) centro-exterior (d'um broquel).

Un, *s. m.* (*u*n) um.

Un, e, *adj. num.* (*u*n, *u*ne) um, a — so, unico, a.

(L'*un* portant l'autre, alto e malo : les *uns* et les autres, uns e outros.

Unanime, *adj.* 2 *gen.* (*u*nanime) concorde, consciente, unânime — aceito, adoptado, resolvido, regulado, a (communmente).

Unanimement, *adv.* (*u*nanimeman) concorde, unanimemente.

Unanimité, *s. f.* (*u*nanimité) concordia, conformidade-de-pareceres, unânimidade.

Unau, *s. m. d'hist. nat.* (unô) animal-d'escaudado.

Unciforme, *adj.* 2 *gen.* (unciférme) ganchoso, unciforme.

Undecimvir, *s. m. d'hist. antig.* (undecenvir) Undecimviro (magistrado atheniense).

† Undiculation, *s. f. de pint. etc.* (undikulaciôn) undiculação.

† Unguiculé. e, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (unghikulé) unhoso, a unguiculado, a

Unguis, *s. m. anat.* (onghi) (*os*) osso unguis.

Ungulé. e, *adj. d'hist. nat.* (unguié) ungulado, a.

Uni, *adv.* (uni) igual, lisamente.

Uni. e, *adj.* (uni) chão, igual, liso, plano, unido, a — (*fig.*) lhano, singelo, a — que não faz ceremonias — anediado, a — alliado, a.

Unicorne, *s. m. d'hist. nat.* (unikórne) narval, unicórnio (animal).

Unicorne-minéral, *s. m. d'hist. nat.* (unikórne-minerál) unicornio-mineral (pedra).

Uniême, *adj.* 2 *gen. ord.* (uniéme) primeiro, um, a.

† Uniémement, *adv.* (uniememan) (Vingt et *uniémement*, vinte e uma vez.

Uniflore, *adj.* 2 *gen. bot.* (uniflóre) unifloro, a (que se dá uma flor).

Uniforme, *s. m. milit.* (uniforme) farda, unifórme.

Uniforme, *adj.* 2 *gen.* (unifórme) igual, similhante, unifórme — monotono, a — constante, invariavel, perseverante.

† Uniformément, *adv.* (uniformeman) constante, igual, similhante, unifórmemente.

Uniformiser, *v. a.* — *sé. e, part.* (uniformizé) uniformar (fazer uniforme).

Uniformité, *s. f.* (uniformité) conformidade conveniencia, relação, similhança, unifórmidade.

Unilabiée, *adj. f. bot.* (unilabié) unilabiada (flor).

Unilatéral. e, *adj. bot.* (uniláteral) unilateral.

Unilobé. e, *adj. bot.* (unilobé) unilobado, a.

Unilocularre, *adj.* 2 *gen. bot* (unilokulére) unicellular.

† Uniloque, *adj.* 2 *gen.* (unilóke) uniloco, a.

Uniment, *adv.* (uniman) franca, igual, ingenua, leal, lhana, lisa, natural, similhante, simples, sincera, successiva, unidâmente—sem ceremonia.

(Tout *uniment*, mera, singelamente.

Union, *s. f.* (uniôn) ajunctamento, junção, junctura, ûnião — aggregado, coadunação, colligação, complexo — cóito, copula — (*fig.*) boa-intelligencia, concordia, paz — alliança, confederação, liga — correspondencia, sociedade — casamento, hymen, nupcias.

(Porter les partis à l'*union*, inclinar os partidos á união.

† Unipersonnel, le, *adj.* (uniperçonél) unipessoal.

Unique, *adj.* 2 *gen.* (unike) singular, so, único, a — (*fig.*) admiravel, eminente, raro, singular — (*fam.*) extravagante.

Uniquement, *adv.* (unikeman) exclusiva, singular, ûnicamente.

Unir, *v. a.* — *ni. e, part.* (unir) junctar, ligar, unir — ajoujar, atrellar — (*fig.*) associar — alliar, confederar — aplanar, igualar — alizar, polir — casar.

(*Se* —) *v. r.* ligar-se, unir-se.

Unisexé. e, *adj. bot.* (unicekcé) unisexual.

Unissant. e, *adj. cir.* (uniçân, te) unitivo, a.

Unisson, *s. m. mus.* (uniçôn) consonancia, cónsono, unisonancia, ûnisono — (*fig.*) conformidade (de sentimentos, etc.)

Unitaire, *s.* 2 *gen.* (unitére) Unitario (seita) — (*adj. d'hist. nat.*) especie de crystal.

Unité, *s. f.* (unité) unidade — (*fig.*) acordo, concordia, unanimidade, união, uniformidade.

Unitif, ve, *adj. myth.* (unitif, ve) unitivo, a.

Univalve, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (univálve) univalvo, a.

Univers, *s. m. collect.* (univér) mundo, terra, universo — genero-humano, etc.

(Entraîner l'*univers*, levar de rojo o mundo: parcourir l'*univers*, correr o mundo: commander à tout l'*univers*, dar leis ao mundo todo: étonner l'*univers*, dar pasmo ao globo.

† * Universaire, *V.* Anniversaire.

Universaliser, *v. a.* — *sé. e, part. des.* (universalizé) universalisar.

† Universalisme, *s. m.* (universalisme) universalismo.

Universaliste, *s. m.* (universaliste) universalista.

Universalité, *s. f.* (universalité) generalidade, universalidade — (*jurid.*) totalidade.

Universeaux, *s. m. pl. log.* (universô) universaes.

Universel, *s. m. log.* (universél) universal.

Universel, le, *adj.* (universél) ecumenico, geral, universal — unanime.

(S'attirer la haine *universelle*, acarear-se universa aversão.

Universellement, *adv.* (universeleman) commum, geral, ordinaria, total, universalmente.

Universitaire, *adj.* 2 *gen.* (universitére) universitario, a.

Université, *s. f. collect.* (université) universidade.

Univocation, *s. f. eschol.* (univokaciôn) univocação.

Univoque, *adj.* 2 *gen. log.* (univóke) univoco, a.

Unni, *s. m. bot.* (uni) arvore India (dá fructa em cachos).

Unoperqueen, *s. m.* (unoperkén) sene (do Cheli).

Unzaine, *s. f.* (unzéne) barco (transporta sal).

† Upas, *s. m. bot.* (upâ) upas (arvore-venenosa na ilha de Java).

† Urane, Uranite, *s. m. d'hist nat.* (urâne, uranite) urano, uranito (metal).

Uranie, *s. f. myth.* (urani) Urania (musa).

Uranographie, *s. f. didact.* (*u*ranografi) uranographia.

† **Uranographique**, *adj.* 2 *gen.* (*u*ranografike) uranographico, a.

Uranoscope, *s. m. d'hist. nat.* (*u*ranoskôpe) uranoscopo (peixe).

Uranus, *s. m. astr* (*u*ranus) Urano (planeta).

Urate, *s. m. chym.* (*u*ráte) urate.

Urbain, e, *adj.* (*u*rbên, ène) urbano, a.

† **Urbanistes**, *s. f. pl.* (*u*rbaniste) Urbanistas (freiras de sancta Clara) — (*s. m. pl.*) * sectarios (oppostos a Clemente VIII).

Urbanité, *s. f.* (*u*rbanité) civilidade, cortezania, policia, politica, urbanidade — gentileza — affabilidade — complacencia — doçura — comedimento — graciosidade— atticismo — elegancia.

Urcéolé, e, *adj. bot.* (*u*rceolé) urceolado, a.

Ure, **Urus**, *s. m. d'hist. nat.* (*u*re, *u*rûs) uro (touro-salvagem do Norte).

Urèdo, **Urèdère**, *s. m.* e *s. f. d'hist. nat.* (*u*rebék, *u*rebére) lagarta (das vinhas).

* **Ureder**, *v. n.* (*u*redé) andar, e vir d'uma para outra parte (sem destino) — gyrar.

Uretau, *s. m. naut.* (*u*retô) corda (de polé).

Urètère, *s. m. anat.* (*u*retére) uretere.

Urétique, *adj.* 2 *gen. med.* (*u*retike) uretico, urinario, a

Urètre, *s. m. anat.* (*u*rétre) uretra.

Urgence, *s. f.* (*u*rjânce) necessidade, urgência.

Urgent, e, *adj.* (*u*rjân, te) apertante, imminente, instante, urgênte.

Urigne, *s. m. d'hist. nat.* (*u*rinhe) lobo-marino.

Urinaire, *adj.* 2. *gen. anat.* (*u*rinére) urinario, a.

Urinal, *s. m.* (*u*rinál) bispote, penico, urinól.

Urinateur, *s. m. naut.* (*u*rinatêur) ouzio, mergulhador.

Urine, *s. f.* (*u*rine) aguas, mijo, urina.

Uriner, *v. a.* e *n.* (*u*rinê) mijar, urinar, verter-aguas.

Urineux, se, *adj. med.* (*u*rinêu, ze) urinoso, a.

Urique, *adj. m. chym.* (*u*rike) urico.

Urne, *s. f.* (*u*rne) urna — bilha — vaso.

Urocrise, *s. f. med.* (*u*rokrize) urocrisia.

Urodynie, *s. f. med.* (*u*rodiní) urodynia.

Uromance, **Uromancie**, *s. f.* (*u*românce, uromancí) uromancia.

Uromante, *s. m.* (*u*românte) uromante.

Ursolle, *s. m.* (*u*rçóle) urcella (droga de tinctureiros).

† **Ursulines**, *s. f. pl.* (*u*rsuline) Ursulinas (freiras).

Urtication, *s. f. med.* (*u*rtikaciôn) urtigação.

Urticée, *s. f. pl. bot.* (*u*rticé) urtigaes

Urucu, *V.* Roucou.

Us, *s. m. pl. for.* (*ù*s) usos.

Usage, *s.* m. (*u*záje) costume, habito, practica, usança, uso—emprego, prestimo, serventia, utilidade — exercicio — manejo — posse — experiencia — proveito.

Usages, *s. m.* (*u*zajê) o que tem jus d'usar de bosques e pastos.

* **Usager**, *V.* Usager.

Usalton, *s. m.* (*u*zaltôn) moeda georgiana (vale onze soldos).

Usance, *s. f. merc.* (*u*zânce) usança (termo de trinta dias).

(à *usance*, a uso (*adv.*).

Usant, e, *adj. for.* (*u*zân, te) que goza de seus direitos.

Usblat, *s. m.* (*u*sblá) colla-de-peixe.

Usé, e, *adj.* (*u*zé) usado, velho, a — gasto, safado, a — roto, a — (*fig.*) sediço, a — trivial, vulgar — (*de jard.*) cançado, a, esteril (terra).

User, *v. a.* — *sé. e, part.* (*u*zê) gastar, usar — (*fig.*) cançar, esgotar — (*v. n.*) servir-se — (*fig.*) gozar — tractar — empregar.

(*Se* —) *v. r.* gastar-se, uzár-se.

Usine, *s. f.* (*u*zine) estabelecimento (de forjas) — fabrica.

Usité, e, *adj.* (*u*zité) admittido - em-uso, practicado, usado, a.

Uskup, *s. m. relat.* (*u*skûp) corno-direito (no barrete-dos-Janissaros).

Usne, *s. m.* (*ù*sne) cabo-grosso (segura madeiras em rios).

Usnée, *V.* Orseille.

Usquebac, *s. m.* (*u*skebák) usquebac (liquor d'açafrão).

Ussum, *s. m.* (*u*çôm) ginja (do Perú).

Ustensile ou **Utensile**, *s. m.* (*u*stancile, utancile) ustensilio, utensilio.

† * **Ustensiler**, *v. a.* (*u*stancilé) ustensiliar.

Ustion, *s. f. chr.* (*u*stiôn) ustão — (*chym.*) calcinação.

Ustrine, *s. f. d'antig.* (*u*strine) ustrina (sitio onde quimavam corpos-de-defunctos).

Ustullation, *s. f. pharm.* (*u*stulaciôn) ustulação.

* **Usucapion**, *s. f. for.* (*u*zukapiôn) usucapião.

Usuel, le, *adj.* (*u*zuêl) costumado, ordinario, usuál, vulgar.

Usuellement, *adv.* (*u*zuelemaní) usual, vulgarmente.

Usufructuaire, *adj.* 2 *gen. jurid.* (*u*zufruktuére) usufructuario, a (que dá, ou possue usufructo).

Usufruit, *s. m. for.* (*u*zufrui) usufructo.

Usufruitier, ère, *s. for*, (*u*zufruitié, ére) usufructuario, a.

* **Usul**, *V.* Porte.

Usum (*ad*) *adj.* e *s. m.* (ad *u*zôm) livros impressos para o Delphim de França.

Usuraire, *adj.* 2 *gen.* (*u*zurére) onzeneiro, usurário, a.

Usurairement, *adv.* (*u*zurereman) usurariamente.

Usure, *s. f.* (*u*zúre) onzena, usúra — (*fam.*) consumo, deterioração, estrago (nos vestidos, moveis, etc.)

(Payer avec *usure*, pagar dobrado (*fig.*)

Usurer, *v. n. des.* (*uzuré*) usurar (fazer urura).

Usurier, ère, (*uzuriê*, ére) onzeneiro, usurário, usureiro, a.

Usurpateur, trice, *s.* (*uzurpatêur*, tríce) usurpador, a — ladrão, a — tyranno, a.

Usurpation, *s. f.* (*uzurpaciôn*) usurpação — roubo — tyrannia.

Usurper, *v. a.* — *pé. e, part.* (*uzurpê*) invadir, senhorear-se, usurpar — roubar.

Ut, *s. m. mus.* (*ut*) ut (primeira-nota de solfa).

Utérin. e, *adj.* (*uterên*, ine) uterino, a.

* Utérus, *s. m. anat.* (*uterûs*) madre, utêro.

Utile, *s. m.* (*utíle*) util, utilidade — (*adj.* 2 *gen.*) fructuoso, lucrativo, lucroso, proveitoso, vantajoso, a — conducente, conveniente.

(Être susceptible d'une éducation *utile*, tomar proveitoso ensino.

Utilement, *adv.* (*utileman*) conveniente, fructuosa, lucrosa, proveitosa, ûtil, vantajosamente.

Utiliser, *v. a.* — *sé. e, part.* (*utilizê*) utilisar.

Utilité, *s. f.* (*utilité*) commodo, o-util, proveito, utilidade, vantajem — ganancia.

Utinet, *s. m.* (*utiné*) malho (de tanoeiro).

Utopie, *s. f.* (*utopí*) utopia (plano d'um governo-perfeito) — * paiz-imaginario.

Utriculaire, *s. m.* (*utrikulére*) gaiteiro (o que tange gaita-de-folle).

† Uve, *s. f.* (*úve*) pomada-d'alvaiade (é perigosa).

† Uvée, *s. f. anat.* (*uvê*) uvêa.

† Uvulaires, *adj. f. pl. anat.* (*uvulére*) (*glandes*) glandulas-uvulares.

Uvule, *s. f. anat.* (*uvúle*) campainha, úvula.

† Uzifur, *s. m. chym.* (*uzifúr*) cinabrio.

V.

V, *s. m.* (vê) v (vigesima-segunda lettra-alphabetica).

Va (*loc. adv.* ou *imperat.* d'aller) (vá) consinto, seja, vá.

(*Va*-t'en en paix, vai-te com Deus: qui *va* là? quem vem la? sept et le *va*, sette e levar (no jogo-da-banca): *va*-nu-pieds, pobre-descalço; sevendija (*s.* 2 *gen.*).

Vacance, *s. f.* (vakância) vacancia, vacatura — (*pl.*) ferias.

Vacant. e, *adj.* (vakân, te) vacante, vago, a — desocupado, a — ocioso, a.

Vacarme, *s. m.* (vakárme) alarido, algazarra, vozeria — estrondo, fracasso, matinada, motim, ruido — alboroto — altercação, pendencia.

Vacation, *s. f.* (vakaciôn) arte, mister, occupação, officio, profissão — vácancia — tempo de trabalho (d'uma pessoa-publica) — (*pl.*) ferias (dos tribunaes) — emolumento, paga, salario (a officiaes-de-justiça).

Vaccin, *s. m.* (vakcên) virus-vaccino.

† Vaccinable, *adj.* 2 *gen.* (vakcináble) vaccinavel.

Vaccinateur, *s.* e *adj. m.* (vakcinatêur) vaccinador.

Vaccination, *s. f.* (vakcinatíon) vaccinação.

Vaccine, *s. f.* (vakcíne) vaccina.

Vacciner, *v. a.* — *né. e, part.* (vakcinê) vaccinar.

Vaccinique, *adj.* 2 *gen.* (vakcinike) vaccinico, a.

Vache, *s. f. d'hist. nat.* (vâche) vacca (animal) — vaqueta (couro) — mala-chata (occupa todo o tejadilho da seje, etc.) — (*fig. fam.*) mulher-gorda, priguiçosa, etc.

Vacher, ère, *s.* (vâché, ére) vaqueiro, a — (*fig. fam.*) mal-creado, a — rustico, a.

Vacherie, *s. f.* (vacherí) curral-de-vaccas.

Vachin, *s. m.* (vachên) couro-preparado (de vacca-nova).

Vachine, *s. f. fig. fam.* (vachíne) mulher-desprezivel.

† Vacie, *s. f. d'antig.* (vací) classe de Druidas, etc.

Vaciet, *V.* Myrtille.

Vacillant. e, *adj.* (vacilân, te) claudicante, titubante, tremulo, vácillante — (*fig.*) duvidoso, fluctuante, incerto, irresoluto, perplexo, vario, a.

Vacillation, *s. f.* (vacilaciôn) claudicação, titubação, vácillação, vacillamento — (*fig.*) hesitação, indecisão, indeterminação, irresolução, perplexidade — duvida, incerteza — inconstancia, variação — anxiedade.

† Vacillatoire, *adj.* 2 *gen. des.* (vacilatoére) duvidoso, incerto, vácillatorio, a.

Vaciller, *v. n.* (vacilê) bambalear, fluctuar, ondear, titubar, tremer, vácillar — (*fig.*) balbuciar — duvidar, hesitar — variar.

Vacos, *s. m. d'hist. nat.* (vakô) formiga-venenosa indiatica.

Vacquette, *s. f. popul.* (vakéte) mala — alforje.

Vacue, *s. f. for.* (vakú) livre, vága, vasia.

Vacuisme, *s. m.* (vakuísme) vaculsmo.

† Vacuiste, *s. m. philos.* (vakuíste) Vacuista.

Vacuité, *s. f. phys.* e *med.* (vakuitê) vacuidade, vacuo, vasio.

Vade, *s. f. de jog.* (vâde) parada.

Vade-in-pacé, *s. m. lat.* (vadé-en-pacé) carcere (de convento).

Vademanque, *s. f. merc.* (vademânke) diminuição (do fundo).

Vadé-mecum, *s. m. fam. lat.* (vadé-mekôm) vade-mecum (livro-de-lembranças).

Vadrouille, *s. f. naut.* (vadrúlhe) lambaz.

Vagabond. e, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (vagabôn, de, errante, erratico, vagábundo, ou vagamundo — vadio, a — birba — libertino, a — mandrião, ona — fugitivo, a — cigano, a — bandoleiro, ladrão, a.

Vagabondage, *s. m.* (vagabondáje) ciganaria, vágabundagem (estado de vagabundo).

Vagabonder ou **Vagabonner**, *v. n. popul.* (vagabondê, vagabonê) vadiar, vãgabundear, vaguar.

Vagants, *s. m. pl. naut.* (vagân) piratas em costas-marinas (durando as borrascas) — (*pl.*) ladrões (roubam naufragantes).

Vagin, *s. m. anat.* (vajên) vagina (canal-uterino).

Vaginal. e, *adj. anat.* (vajinál) vaginal.

Vagir, *v. n.* (vajír) vagir (chorar a criança).

Vagissement, *s. m.* (vajícemân) grito, ou choro, pranto, vãgido (das crianças-de-peito).

Vagistas, *V.* **Vasistas.**

Vagiteur, *s. m.* (vajitêur) pregoeiro-publico.

Vague, *s. m. poet.* (vãghe) o-vago — (*s. f.*) onda, vãga — (*adj. 2 gen.*) indefinito, indeterminado, vãgo, a — (*de pint.*) bonito, lindo, a — airoso, engraçado, galante, gracioso, a — (clorido, etc.) — (*anat.*) epitheto do oitavo par de nervos.

(Résister aux *vagues*, forcejar contra as ondas : sillonner les *vagues*, rasgar as vagas.

Vaguement, *adv.* (vagheman) indeterminada, geral, vãgamente.

Vaguemestre, *s. m. milit.* (vagheméstre) official (tem a cargo a conducção da bagagem d'um exercito).

Vaguer, *v. n.* (vaghê) correr, decorrer, discorrer, percorrer, vagar, vãguear — vadiar — vagabundear.

† **Vaguesse**, *s. f. d'arch.* (vaghéce) espaço-intercolumnio — (*de pint.*) tom-aereo.

† **Vaguette**, *s. f.* (vaghéte) pelle-pequena (da vacca de Smyrna) — polaina (d'ardosleiro).

Vaigrage, etc. *V.* **Véigrage**, etc.

Vaillamment, *adv.* (valhaman) audaz, brava, esforçada, firme, forte, galharda, generosa, intrepida, resoluta, vãlente, varonilmente.

Vaillance, *s. f.* (valhânce) animo, bravura, coragem, esforço, fortaleza, galhardia, resolução, valor, vãlentia.

Vaillant, *s. m.* (valhân) cabedal, fundo, haveres.

(N'avoir pas un sou *vaillant*, não ter um real de seu.

Vaillant. e, *adj.* (valhân. te) armipotente — animoso, audaz, bravo, corajoso, intrepido, resoluto, valente, valoroso, a — alentado, esforçado, forte, robusto, a — bizarro, galhardo, a — firme — generoso, a.

* **Vaillantise**, *s. f. burl.* (valhantíze) façanha, vãlentia — animo, esforço — galhardia — robustez.

Vaille que vaille, *adv.* (vãlhe-kê-vãlhe) a-todo-risco, vãlha-o-que-valer.

Vain. e, *adj.* (vên, éne) baldado, baldo, vão, ã — inutil — chimerico, frivolo, futil — (*fig.*) altanado, altivo, arrogante, inchado, jactancioso, orgulhoso, presumido, suberbo, vaidoso, vanglorioso, a — mundano, a — (*agr.*) esteril, inculto (terreno).

Vaincre, *v. a. — cu. e, part.* (venkre) dominar, subjugar, superar, vencer — debellar, derrotar, desbaratar, romper — conquistar, ganhar.

(S'efforcer de *vaincre*, forcejar por vencer, (*Se—*) *v. r.* conter-se, domar suas paixões.

Vaincu. e, *adj.* e *s.* (venkú) subjugado, superado, vencido, a.

(Rendre le courage aux *vaincus*, accorçoar os vencidos.

Vainement, *adv.* (veneman) baldada, inutil, vãmente, em, ou debalde, em-vão.

Vainqueur, *s. m.* (venkêur) conquistador, debellador, vencedor, victorioso.

Vair, *s. m. de bras.* (vér) veiro.

Vairé. e, *adj. de bras.* (verê) veirado, a.

Vairon, *s. m. d'hist. nat.* (verôn) vairão (peixinho) — (*adj. m.*) gazio, que tem um olho differente do outro (homem, cavallo, etc.)

Vaisseau, *s. m.* (veçô) vasilha, vaso — (*naut.*) baixel, navio — nau — (*d'arch.*) nave.

(Périr le *vaisseau*, perigar a nau : monter le *vaisseau*, embarcar no baixel : relever un *vaisseau*, desencalhar um navio ; pôr a nado uma nau : écarter les *vaisseaux*, separar os navios : attaquer les *vaisseaux*, investir as naus.

Vaisselet, *s. m. dim.* (vecelé) vasozinho — (*naut.*) naviozinho.

Vaisselle, *s. f. collect.* (vecêle) baixella, louça, vasos, etc.

Val, *s. m.* (vál) valle (*pl. Vaux*).

(À *val* et à *vaux*, descendo (*loc. adv.*).

Valable, *adj. 2 gen. for.* (valábie) admissivel, bom, cathegorico, congruo, justo, legitimo, pertinente, plausivel, regular, seguro, solido, válido, vãlioso, a.

Valablement, *adv. for.* (valableman) legitima, válida, valiosamente.

Valancine, *V.* **Balancine.**

Valant, *adj. m.* (valân) que-vale, valendo, válido.

Valériane, *s. f. bot.* (valeriâne) valeriana (planta).

Valet, *s. m.* (valé) criado, domestico, moço, servidor, servo — lacaio — conde, vãlete (no jogo-de-cartas) — barrilete, peso (pende na porta, e fecha-a) — encosto (d'espelho, etc.)

(*Valet* de pied, criado-de-pe, lacaio, mochila : *valet* de chambre, criado-grave, guarda-roupa : *valet* de chiens, criado que tem a cargo cães-de-caça : *valet* à patins, sorte de pinças (*cir.*).

Valetage, *s. m. popul.* (valetáje) criadagem (serviço de criado).

Valetaille, *s. f. collect. desprez.* (valetâlhe) criados, lacaiada.

Valeter, *v. n. fam. p. us.* (valeté) criadar (fazer de criado, servir vilmente, etc.) — (*fig.*) ir e vir a miude — dar passadas em balde.

* **Valeton**, *V.* **Enfant.**

Valétudinaire, *adj. 2 gen.* (valetudinére) achacado, achacoso, cachetico, doentio, enfermo, valetudinario, a.

† **Valétudinité**, *s. f.* (valetudinité) estado do valetudinario.

Valeur, *s. f.* (valêur) custo, emporte, preço, valia, vâlor — bizarria — estima, estimação — animo, coragem, denodo — esforço — valentia — (*gram.*) energia, força, significado (das palavras) — (*pl.*) bens, cabedaes, posses, riquezas — (*merc.*) valores.

(**Dégénérer de sa *valeur*,** decair de seu valor : seconder sa *valeur*, bafejar a valentia : redoubler de *valeur*, afinar o valor : donner de grandes preuves de *valeur*, dar gran' testimunho de valor : faire des prodiges de *valeur*, obrar lanços de valor : donner des marques de *valeur*, dar provas de valor.

Valeureusement, *adv.* (valeurenzeman) alentada, animosa, denodada, esforçada, vâlorosamente.

Valeureux, se, *adj.* (valeurêu, ze) animoso, bravo, denodado, destemido, esforçado, valente, valôroso, a.

Validation, *s. f. for.* (validaciôn) validação (o fazer válido).

Valide, *adj.* 2 *gen.* (valíde) legitimo, válido, valioso, a — (*fig.*) forçoso, vigoroso, a — sadio, são, á — (*s. m. d'hist. nat.*) badejo-verde.

Validé, *s. f.* (validê) sultana (mãe do gran' Turco).

Validement, *adv.* (valideman) legitima, válida, valiosamente.

Valider, *v. a.* — *dé. e, part. for.* (validê) legitimar, válidar (fazer válido).

Validité, *s. f. for.* (validitê) validade (d'um acto).

Valise, *s. f.* (valize) mala — molotão — alforge.

Vallaire, *adj. f. d'antig.* (valére) (*couronne*) coroa-vallaria.

Vallée, *s. f.* (valê) valle — (*fig.*) calçada, declivio, descida, encosta.

* **Vallers**, *s. m.* (valér) mundo-sublunar.

Valli, *s. m. bot.* (valí) arbusto indio (de sua cortiça fazem cordas).

Vallon, *s. m. dim.* (valôn) vallezinho.

Valoir, *v. a.* e *n.* — *lu. e, part.* (valoír) produzir, render, vâler.

(**À *valoir***, á conta, a valer : se faire *valoir*, affectar prestimo; ter-se em grande conta: faire *valoir*, dar valia.

Valoise, *s. f.* (valoáze) estofo de seda-pura, etc.

† **Valombreuse**, *s. f.* (valonbrêuze) ordem religiosa.

Valse, *s. f.* (válce) valsa (dança).

Valser, *v. n.* (valcê) valsar.

† **Valuable**, *adj.* 2 *gen. des.* (valuáble) d'algum preço.

Value, *s. f. for.* (valû) (*la plus-*) excesso (além da avaliação, ou do custo).

Valve, *s. f. d'hist. nat.* (válve) concha, válva — (*bot.*) valvula.

Valvulaire, *adj.* 2 *gen. bot.* (valvulére) valvular.

Valvule, *s. f. anat.* (valvûle) valvula.

Vampire, *s. m.* (vanpíre) vampiro — (*fig. fam.*) sanguesuga (do povo).

† **Vampirisme**, *s. m. des.* (vanpirísme) vampirismo.

Van, *s. m.* (vân) crivo, joeira, pa (de limpar trigo).

Vanant. e, *adj. de papel.* (vanân, te) d'inferior-qualidade (papel).

Vancole ou **Vancomo**, *s. m. d'hist. nat.* (vankôl, vankoó) escorpião (da ilha de Madagascar.)

Vandaise ou **Vandoise**, *s. f. d'hist. nat.* (vandéze, vandoáze) boga, mugem (peixo d'agua-doce).

† **Vandale**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (vandále) vandalo, a.

Vandalisme, *s. m.* (vandalísme) vandalismo.

Vangeur, *s. m.* (vanjêur) o que amassa barro (para telhas).

Vanille, *s. f.* (vanílhe) baunilha.

† **Vanillier**, *s. m. bot.* (vanilhiê) baunilheira (planta).

Vanité, *s. f.* (vanitê) alarde, jactancia, ostentação, vâidade — amor-proprio — altivez, arrogancia, inchação, orgulho, suberba — futilidade, inutilidade — mundanidade.

(Gonfler de *vanité*, bimpar d'orgulho.

Vaniteux, se, *adj. fam.* (vanitêu, ze) orgulhoso, vâidoso, vanglorioso, vão, á — leve, leviano, a.

Vanne, *s. f.* (vâne) adufa, comporta.

Vanneau, *s. m. d'hist. nat.* (vanô) pavoncinho (ave).

Vanner, *v. a.* — *né. e, part.* (vanê) cirandar, joeirar, padejar — (*fig.*) examinar, indagar-diligentemente.

Vannerie, *s. f.* (vanerí) officio, e obra de cesteiro.

Vannet, *s. m. de bras.* (vanê) concha de sanct' Iago.

Vannette, *s. f.* (vanéte) ciranda.

Vanneur, *s. m.* (vanêur) joeirador, padejador.

Vannier, *s. m.* (vanié) cesteiro.

† * **Vannoyer**, *v. n.* (vanoaié) entranhar-se (em algum negocio).

Vantail ou **Ventail**, *s. m.* (vantáilh) bandeira, imposta, meia-porta (de janella)—(*pl. Vantaux*).

Vantard. e, *adj. popul. des.* (vantár, de) basofio, gabolas, vanglorioso, a.

Vanter, *v. a.* — *té. e, part.* (vanté) celebrar, exaggerar, exaltar, gabar, gloriar, louvar, magnificar.

(*Se*—) *v. r.* basofiar, gabar-se, jactar-se.

Vanterie, *s. f. fam.* (vanterí) gabo, jactancia, louvor, ostentação, presumpção, vaidade, vangloria (propria).

Vanteur, *s. m. fam.* (vantêur) gabador, jactanciador, jactancioso, vangloriador.

Vantiller, *v. n. de carp.* (vantilhê) pôr pranchões (para sustercm a agua).

Vapeur, *s. f.* (vapêur) exhalação, fumo,

vapor — (*fig. fam.*) delirio, mania — (*pl. med.*) flatos hystericos.

(Assembler les *vapeurs*, rebanhar vapores.

VAPORANT, E, *adj. des.* (vaporân, te) vaporante.

VAPORATION, *s. f. chym.* (vaporaciôn) exhalação, vaporação, vaporada.

VAPOREUX, SE, *adj.* (vaporêu, ze) vaporoso, a — (*s.*) hysterico, a (sujeito, a, a flatos-hystericos).

VAPORISATION, *s. f.* (vaporizaciôn) vaporisação

† VAPORISER (*Se*) *v. r.* (se vaporisé) vaporisar-se.

† VAQUANT, *V.* VAGANT.

VAQUER, *v. a.* (vaké) vagar — estar-vago — estar-desoccupado, a (casa) — dar-se-a, occupar-se-em — estar-em-ferias.

VAQUETTE, *s. f.* (vakéte) vaqueta.

VARAIGNE *s. m.* (varênhe) comporta (de marinha-de-sal).

VARANDER, *v. a.* — *dé. e, part. naut.* (varandé) enxugar, e seccar arenques.

VARANGUE, *s. f. naut.* (varânghe) caverna (do navio).

VARE, *s. f.* (váre) vara (medida).

VAREC ou VARECH, *s. m. mar.* (varék) tudo que o mar arroja ás praias — navio-submerso — (*bot.*) bodelha, sargaço-do-mar.

VARENNE, *s. f.* (varéne) charneca — coutada-real.

VARES CRUES, *s. f. pl.* (varé-krü) tijolos (mal-cozidos.)

VARET, *s. m. naut.* (varé) navio-afundido.

VARI, *s. m.* (varí) pesozinho (de Madagascar).

VARIABILITÉ, *s. f.* (variabilité) inconstancia, mutabilidade, variabilidade.

VARIABLE, *adj.* 2 *gen.* (variâble) inconstante, instavel, leve, ligeiro, mobil, mudavel, variante, variável, vario, versatil, voluvel.

VARIANT, E, *adj.* (variân, te) inconstante, instavel, ligeiro, mudavel, variante, variavel, versatil, voluvel.

VARIANTES, *s. f. pl.* (variânte) variantes (diversas lições do mesmo texto).

VARIATION, *s. f.* (variaciôn) inconstancia, mudança, variação, variedade — differença, diversidade — (*pl. mus.*) variações.

VARICE, *s. f. cir.* (varice) variz.

VARICELLE, *s. f. med.* (varicéle) varicella (bexigas-doudas).

VARICOCÈLE, *s. f. cir.* (varikocéle) varicocele.

† VARICOMPHALE, *s. m. med.* (varikonfále) varicomphalo.

VARIER, *v. a.* e *n.* — *rié. e, part.* (varié) differençar, diversificar, variar — alterar, disfarçar — mudar, ser-inconstante — (*naut.*) declinar.

VARIÉTÉ, *s. f.* (variété) diversidade, variedade — incerteza, inconstancia — (*pl.*) miscellanea.

VARIETUR (*ne*) *adv. lat.* (ne varietér) para que não se altere (documento, etc.)

VARILLES, *s. f. pl. agr.* (varíllas) elos, gavides (das videa).

† VARIOLAIRES, *s. f. pl. bot.* (variolére) familia de cogumelos.

VARIOLE, *s. f. med.* (variôle) bexigas, variola.

† VARIOLEUX, SE, *adj. med.* (variolêu, ze) varioloso, a.

VARIOLIQUE, *adj.* 2 *gen. med.* (variolike) variolico, a (das bexigas).

† VARIOLITE, *s. f. d'hist. nat.* (variolite) variolita (pedra).

VARIORUM, *s. m. lat.* (variorêm) variorum (collecção d'auctores latinos com notas).

VARIQUEUX, SE, *adj. med.* (varikêu, ze) varicoso, a.

VARLET, *s. m. milit.* (varlé) paçem (na antigua cavallaria franceza) — * servente-militar. varlete.

VARLOPE, *s. f. de carp.* (varlópe) garlopa.

VARRE, *s. f.* (váre) vara (medida) — (*de pesc.*) fiaga (apanha tartarugas).

VARRER, *v. a.* — *ré. e, part. de pesc.* (varé) fiagar (tartarugas).

VARREUR, *s. m.* (varrêur) pescador (de tartarugas).

VARTIAS, *s. m. pl.* (vartiá) religiosos indios (cenobitas).

VARTIGUÉ, *adv.* (vartighé) certamente, na verdade (juramento-burlesco dos camponezes).

VARVOUSTE, *s. m. de pesc.* (varvúste) rede (com cabo).

VASART, *adj. m. naut.* (vazár) vaseoso.

(Fond *vasart*, fundo lamoso, lodoso.

VASCULAIRE ou VASCULEUX, SE, *adj. anat.* (vaskulére, vaskulêu, ze) vascular, vasculoso, a.

† VASCULE, *s. f. des.* (vaskúle) cavidade-zinha.

† VASCULIFORME, *adj.* 2 *gen. bot.* (vaskuliforme.

VASE, *s. m.* (váze) vaso — pucaro — copo — cyatho, taça, etc. — (*s. f.*) limo, lodo — lama — vãsa.

VASEAU, *s. m. d'alfinet.* (vazô) gamella-de-pau.

VASEUX, SE, *adj.* (vazêu, ze) enlodado, lodento, limoso, a — lamoso, a — vãseoso, a.

VASIÈRE, *s. f. de sal.* (vaziére) bacia, ou tanque-grande.

VASISTAS, *s. m.* (vazistá) corrediça (de janella, porta, ou carruagem).

VASON, *s. m.* (vazôn) bolo-de-barro (para telhas, etc.)

VASSAL, E, *s.* (vaçál) vassallo, a — (*fam.*) dependente, inferior — tributario, a.

VASSELAGE, *s. m.* (vaceláje) vassallagem — homenagem.

† * VASSEUR, *s. m.* (vacêur) vassallo - cliente.

VASSIVE, VASSIVEAU, *s. f.* e *s. m.* (vacive vacivô) cordeiro, a (do segundo anno) — ovelhinha — carneiro.

VASSOLES, *s. f. pl. de marcen.* (vaçóle) peças-de-madeira (entre frontaes etc.)

Vaste, *adj.* 2 *gen.* (vâste) âmplo, dilatado, extenso, grande, immenso, vâsto, a — (*fig.*) desmarcado, desmedido, a — extraordinario, a.

Vastissime, *adj.* 2 *gen. sup.* (vastiçime) vastissimo, a.

* **Vastité**, *s. f. fam.* (vastité) amplidão, vâstidão (d'igreja.)

Vaté, *s. m.* (vaté) arroz (por descascar) — bebida-quentissima.

† * **Vastitude**, *s. f.* (vâstitûde) vastidão.

Vatican, *s. m.* (vatikân) Vaticano.

* **Vaticinateur**, *s. m.* (vâticinatêur) adivinhão, propheta, vâticinador.

* **Vaticination**, *s. f. des.* (vaticinaciôn) adivinhação, predicção, prophecia, prophetização, vâticinação, vaticinio.

* **Vaticiner**, *v. n.* (vaticiné) adivinhar, predizer, prophetizar, vâticinar.

Va-tout, *s. m. de jog.* (vâ-tû) va-tudo.

Vaucour, *s. m.* (vokûr) meza (d'oleiro).

* **Vauderoute** ou **Vau-de-route** (*d*) *adv.* (a voderûte) (*fuir*) fugir-em-desordem; precipitadamente.

Vaudeville, *s. m. de poes.* (vodevîle) cantiga, modinha-popular — drama-jocoso (n'elle cantam modinhas).

† **Vaudoux**, *s. m.* (vodû) dança (de negros).

† **Vaugeur**, *V.* **Vangeur.**

Vau-l'eau (*d*) *adv* (a vô-lô) a, ao-som-d'agua, pela-agua-abaixo.

* **Vaultroi**, *s. m.* (voltroá) cão-de-caça.

† * **Vau-néant**, *V.* **Vaurien.**

Vaurien, *s. m. fam.* (voriên) biltre, birbante, patife, velhaco — vadio — mandrião, priguiçoso.

Vautour, *s. m. d'hist. nat.* (votûr) abutre (ave).

Vautrait, *s. m.* (votré) trem-de-caçada (para javalis).

Vautrer (*Se*) *v. r.* (se votré) chafurdar, espojar-se, revolver-se-na-lama — (*v. n. de caç.*) ir a montarias de porcos-montezes (com sabujos, etc.)

(Se *vautrer* dans le vice, enlodar-se no vicio; entregar-se a todo genero de maldades (*fig.*).

† * **Vavacher** *v. n.* (vavakré) andar d'uma parte para a outra.

Vayvode, *s. m.* (vevôde) Vayvoda.

† * **Vé**, *V.* **Vrai.**

* **Véable**, *V.* **Agréable.**

Veau, *s. m. d'hist. nat.* (vô) bezerro, novilho, vitella, vitello, vitulo.

(*Veau* marin, phoca.

Vecteur, *adj. m. astr.* (vektêur) (*rayon*) raio-vector.

Véda, Védam, Védas, *s. m.* e *s. m. pl.* (vedá, vedâm) Vedas (livros-sacros dos Bramanes).

Védasse ou **Vaidasse**, *s. f.* (vedâce) especie de potassa.

† * **Védelet**, *s. m. des.* (vedelé) pastor (tem cargo bezerros).

Védette, *s. f. milit.* (vedéte) vedeta (sentinella a cavallo) — atalaia, vela, vigia — logar do titulo da pessoa (a quem se escreve).

(Être en *védette*, estar de sentinella.

Végétable, *adj.* 2 *gen.* (vejetâble) vegetante, vegetativo, vegêtavel.

Végétal, *s. m.* (vejetâl) vejetante (planta).

Végétal, e, *adj. philos.* e *chym.* (vejetâl) vejetal.

Végétalisation, *s. f.* (vejetalizaciôn) vegetalisação.

Végétant, e, *adj.* (vejetân, te) vegetante.

Végétatif, ve, *adj.* (vejetatif, ve) vegetativo, a.

Végétation, *s. f.* (vejetaciôn) vejetação.

Végétaux, *s. m. pl.* (vejetô) vegetaes (arvores, plantas, etc.)

Végéter, *v. n. didact.* (vejeté) brotar, crescer, nutrir, vêgetar — (*fig.*) viver-estupida, e ociosamente.

Véhémence, *s. f.* (veemânce) arrebatamento, impetu, impetuosidade, transporte, vêhemencia, violencia — (*fig.*) energia, força, vigor — vivacidade — petulancia.

Véhément, e, *adj.* (veemân, te) impetuoso, vêhemente — ardente — energico, a — forte, vigoroso, a.

Véhémentement, *adv. for.* (veemanteman) fortissima, vêhementemente.

* **Véhérie**, *s. f. de dtr.* (veerí) vigararia.

Véhicule, *s. m. phys.* (veikûle) vehiculo.

* **Véier**, *s. m.* (veié) vigario.

Veillant, e, *adj.* (velhân, te) velador, vigiante, vigilante.

Veillaque, *s. m. des.* (velhâke) velhaco.

Veille, *s. f.* (vêlhe) vêla, vigia — serão, vigilia — quarto — vespora — (*pl.*) estudos.

(Être à la *veille* de, estar a ponto de; em vespora de: illustrer les *veilles*, honrar vigilias: bénir leurs *veilles*, abençoar seus disveios.

Veillée, *s. f.* (velhé) serão — veladura (o velar um doente).

Veiller, *v. a.* — *lé. e, part.* (velhé) observar, vêlar, vigiar — passar a noite (a cuidar n'um doente) — (*v. n.*) ficar-de-vigia.

(Songer en *veillant*, sonhar acordado.

Veilleur, *s. m.* (velhêur) velador (ecclesias tico que vêla um defuncto, etc.)

Veilleuse, *s. f.* (velhêuze) bruxa, grizeta, lamparina — * cama-de-repouso.

Veilloir, *s. m.* (velhoár) velador (meza onde o sapateiro, etc. põe a luz, etc.)

Veillotte, *s. f. agr.* (velhôte) medazinha (de feno).

Veine, *s. f. anat.* (vêne) veia — veio, vieiro.

(Lui bouillir le sang dans les *veines*, ferver-lhe o sangue nas veias.

Veiné, e, *adj.* (vené) veioso, a (cheio, a de veios).

Veineux, se, *adj. anat.* (venêu, ze) venoso, a (cheio, a de veias).

Vélar, *s. f. bot.* (velár) rinchão (planta).

Velaut, *s. m. de caç.* (velô) voz (excita o cães).

† **Velches**, *s. m. pl.* (vêlche) Velches (anti-

gnos francezes) — (*fig. fam.*) barbaros, brutos, grosseiros.

VELCHERIE, *s. m. geogr.* (velcherí) Velcharia (paiz dos Velchas) — (*fig. fam.*) barbaridade.

VALCOME, *V.* GOBELET.

VÊLER, *v. n.* (velé) parir (a vacca).

VÉLET, *s. m.* (velé) véozinho (de freira).

VÉLIN, *s. m.* (velên) pergaminho-fino (d'escrever).

(Papier *vélin*, papel apergaminhado, assetinado, velino.

VÉLINEUSE, *s. f.* (velinêuze) costureira (faz ponto real).

VELITES, *s. m. pl. milit. d'antig.* (velíte) Velites (soldados romanos armados á ligeira).

VELLÉITÉ, *s. f. dogmat.* (veleité) velleidade (vontade imperfeita).

VELLICATION, *s. f. des.* (velikaciôn) pungimento, vêllicação.

VELLON, *s. m.* (velôn) especie de cobre (para diabeiro).

VÉLOCE, *adj.* 2 *gen. astre.* (velóce) ligeiro, rapido, vêloce, veloz.

VÉLOCIFÈRE, *s. m.* (velocifére) velocifero (carruagem ligeira e volocissima).

VÉLOCITÉ, *s. f.* (velocité) ligeireza, presteza, rapidez, vêlocidade.

VELOURS, *s. m.* (velúr) veludo — riço.

(Chemin de *velours*, caminho revolso : faire patte de *velours*, encolher as unhas para não arranhar (o gato); disfarçar com carinhos a vontade interior de fazer mal (*fig.*).

VELOUTÉ, *s. m.* (veluté) o-aveludado — galão-aveludado.

VELOUTÉ, E, *adj.* (veluté) aveludad, a.

VELOUTER, *v. a.* — *té, e, part.* (veluté) amaciar, âveludar.

VELTAGE, *s. m.* (veltáje) medição (dos liquidos).

VELTE, *s. f.* (vêlte) medida-de-liquidos (oito canadas de Paris) — vara (mede a capacidade dos toneis).

VELTER, *v. a.* —*té, e, part.* (veltê) medir-liquidos (co'a *velte*).

VELTEUR, *s. m.* (veltêur) medidor-de-liquidos (com *velte*).

VELU, E, *adj.* (velú) cabelludo, felbudo, pelloco, pelludo, vêlloso, a.

VELUE, *s. f. de caç.* (velú) pelle (da cabeça-dos-veados, gamos, etc.).

VELVOTE, *s. f. bot.* (velvôte) elatina (planta).

VENADE, *s. m. d'hist. nat.* (venáde) veado-zicho (do Perú).

VENAISON, *s. f.* (venezôn) veação (caça-de-montaria) — (*de caç.*) quadra (em que o veado é gordo).

VÉNAL, E, *adj.* (venál) venal — (*fig.*) baixo, a — mercenario, a.

VÉNALEMENT, *adv.* (venaleman) baixa, interesseira, sordida, venal, vilmente.

VÉNALITÉ, *s. f.* (venalité) venalidade.

VENANT, *adj. m.* (venân) que-vem, vindo — *s. m.*) o-que-vem, ou entra.

(A tous *venants*, a quantos apparecem.

VENDABLE, *adj.* 2 *gen.* (vandâble) vendavel, vendivel.

VENDANGE, *s. f.* (vandânje) vindima.

VENDANGEOIR, *s. m.* (vandanjoár) casa (onde mettem as uvas-vendimadas).

VENDANGEOIRE, *s. f.* (vandanjoére) cesto, etc. (para a vendima).

VENDANGER, *v. a.* e *n.* — *gé. e, part.* (vandanjé) vindimar.

VENDANGEUR, SE, *s.* (vandanjêur, ze) vindimador, a.

† VENDÉE, *s. f. geogr.* (vandê) Vandea.

† VENDÉEN, NE, *adj.* e *s.* (vandeên, éne) Vandeano, a.

VENDÉMIAIRE, *s. m.* (vandemiére) Vindemario (primeiro mez do anno republicano em França).

VENDERESSE, *V.* VENDEUR.

VENDEUR, SE, *s.* (vandêur, ze) vendedor, vendilhão, oa.

VENDICATION, *V.* REVENDICATION.

VENDIQUER, *V.* REVENDIQUER.

VENDITION, *s. f. for.* (vandiciôn) venda.

VENDRE, *v. a.* — *du. e, part.* (vândre) vender — chatinar, traficar — (*fig.*) ser-traidor.

VENDREDI, *s. m.* (vandredí) sexta-feira.

VENDU, E, *adj.* (vandú) vendido, a.

VENÉ, E, *adj.* (vené) mortificada, que começa a cheirar mal (carne).

VÉNÉFICE, *s. m.* (venefice) envenenamento, vêneficio.

* VENELLE, *s. f.* (venéle) beco, chaneudo, rua-estreita, travessa.

(Enfiler la *venelle*, abalar, fugir, metter-pernas (*fig. prov. popul.*).

VÉNÉNEUX, SE, *adj.* (venenêu, ze) peçonhento, vênenoso, a.

VENER, *v. a.* — *né. e, part.* (vené) cançar-a-caça (para entenrecel-a) — * atormentar — * perseguir.

† VÉNÉNIFIQUE, VÉNÉFIQUE, *adj.* 2 *gen.* (venenífike, venefike) venenifico, venefico, a.

VÉNÉRABLE, *adj.* 2 *gen.* (veneráble) venerando, vêneravel — grave, magestoso, respeitavel — (*s. m.*) reverendo.

VÉNÉRABLEMENT, *adv.* (venerableman) veneravelmente.

VÉNÉRATION, *s. f.* (veneraciôn) veneração — acatamento, respeito, reverencia — estima, estimação.

VÉNÉRER, *v. a.* — *ré. e, part.* (veneré) venerar — acatar, honrar, respeitar, reverenciar — estimar.

VÉNERIE, *s. f.* (venerí) caçada, montaria — arte, trem-de-caça.

VÉNÉRIEN, NE, *adj.* (veneriên, éne) venereo, a.

(Mal *vénérien*, gallico, mal-venereo.

VENETS, *s. m. pl. de caç.* (vené) redes-d'armação.

VENETTE, *s. f. popul.* (venéte) inquietação, receio, susto, temor.

VENEUR, *s. m.* (venêur) caçador, monteiro.

(Grand-*veneur*, monteiro-mor.

Vengeance, *s. f.* (vanjânce) despique, vindicação, vingança.

(Ne respirer que la *vengeance*, abafar de vingança : pousser à la *vengeance*, inflammar na vingança : poursuivre sa *vengeance*, levar avante sua vingança : assouvir sa *vengeance*, saciar sua vingança : rouler des *vengeances*, traçar vinganças.

* **Vengement**, *V.* **Vengeance.**

Venger, *v. a.* — *gé. e, part.* (vanjê) despicar-se, vindicar, vingãr.

(Chercher à se *venger*, levar o fito em vingar-se.

Vengeur, **resse**, *s. e adj.* (vanjêur, réce) castigador, punidor, vingãdor, a.

Veniat, *s. m. for.* (venitá) ordem de juiz-superior a outro inferior (para vir dar conta de seu proceder).

Véniel, **le**, *adj. theol.* (veniél) venial — leve, mediocre, pequeno, a — perdoavel, remissivel.

Véniellement, *adv.* (venieleman) leve, mediocre, vẽnialmente.

Veni-mecum, *V.* **Vade-mecum.**

Venimeux, **se**, *adj.* (venimêu, ze) peçonhento, vẽnenoso, a — envenenado, a — (*fig. fam.*) maldizente, maledico, mordaz, satyrico, viperino, a.

Venin, *s. m.* (venên) peçonha, vẽneno — (*fig.*) malignidade — mordacidade — odio, rancor (occulto).

Venir, *s. m.* (venir) o-vir, vinda — (*v. n.*) chegar, vir — (*fig.*) crescer, dar-se, medrar — provir — acontecer — elevar-se, subir.

(*Venir* au secours, acudir : *venir* de dire, de faire, etc., acabar de dizer, de fazer : *venir* à bout de, alcançar, conseguir : en *venir* aux mains, brigar, vir ás mãos : le temps à *venir*, o porvir, tempo futuro.

Venise, *s. f. geogr.* (venize) Veneza.

Vénitien, **ne**, *adj.* e *s.* (veniciên, éne) Veneziano, a.

Vent, *s. m.* (vân) ar, vẽnto — flato, ventosidade — (*fig.*) halito, respiração, respiro, sopro — faro — entono, jactancia, orgulho, presumpção, suberba, vaidade.

(*Vent* arrière, vento em poppa : *vent* debout, vento pela proa : lles du *vent*, ilhas de barlavento : lles sous le *vent*, ilhas de sotavento : lles au *vent*, ilhas a barlavento : tourner à tout *vent*, navegar com todos ventos : flotter au gré du *vent*, fluctuar, ondear a sabor dos ventos : tenir son *vent*, tomar o folego : errer au gré du *vent*, errar ao capricho dos ventos : mettre flamberge au *vent*, desembainhar a espada : prendre l'avantage du *vent*, ganhar o barlavento : enchalner le *vent*, pejar o vento : s'élever une bouffée de *vent*, erguer-se uma rajada de vento : hâler le *vent*, metter de lo : livrer aux *vents*, entregar aos furacões : être le jouet des *vents*, ser ludibrio dos ventos : enfermer les *vents*, embuxar os ventos : balancer au gré des *vents*, mover á descrição do vento : obéir à l'haleine des *vents*, obedecer ao halito das viraçoes : être le jouet des *vents*, ser contrastado pelos ventos.

Ventail, *s. m. de bsas.* (vantálh) parte-inferior (do elmo) *V.* **Vantail.**

Vente, *s. f.* (vânte) venda — mercado, praça — almoeda, leilão — matta-cortada (que começa a crescer).

Venteau, *s. m.* (vantô) madeiramento (para dique, etc.

Venter, *v. n. impes.* (vantê) fazer-vento, soprar, vẽntar.

Venterolles, *s. m. pl. de cost.* (vanteróle) laudemio.

Venteux, **se**, *adj.* (vantêu, ze) ventoso, a — flatulento, a.

Ventier, *s. m.* (vântié) comprador-de-matta (para córte).

Ventilateur, *s. m.* (vantilatêur) ventilador (machina).

Ventilation, *s. f. for.* (ventilaciôn) ventilação — avalliação.

Ventiler, *v. a.* — *lé. é, part.* (vantilê) ventilar — avaliar.

Ventolier, *adj. m. de falc.* (vantolié) *oiseau bon*) passaro que resiste ao vento.

Ventôse, *s. m.* (vantóze) Ventose (sexto mez do anno da republica franceza).

Ventosité, *s. f. med.* (vantozité) flato, flatulencia, vẽntosidade (é mais usado no plural).

Ventouse, *s. f. cir.* (vantûze) ventosa — agulheiro, respiradouro — buraquinho (em pipa, etc.) — barbacana, canhoneira.

Ventouser, *v. a.* — *sé. e, part. cir.* (vantuzé) ventosar (applicar, deitar ventosas).

Ventral, **e**, *adj. anat.* (vantrál) abdominal, vẽntral.

Ventre, *s. m.* (vântre) barriga, pança, vẽntre — parte-saliente (d'um muro) — bojo (de vaso).

(*Ventre* à terre, a toda brida : se coucher à plat *ventre*, baquear-se, deitar-se de bruços : nager sur le *ventre*, nadar de bruços.

† **Ventrebleu** ! *interj.* (vantreblêu) juramento-familiar.

Ventrée, *s. s.* (vantré) barrigada, ninhada.

Ventricule, *s. m. anat.* (vantrikûle) ventriculo.

Ventrière, *s. f.* (vantriére) silha-mestra, sobresilha — vigamento (sustem um dique),

Ventriloque, *adj.* e *s. 2 gen.* (vantrilóke) ventriloquo, a — rouco, roufenho, a.

Ventripotent, *adj. m. des.* (vantripótan) ventripotente.

Ventrouiller (*Se*) *v. r. de caç.* (se vantrulhê) revolver-se em lamaçal (o javali).

Ventru, **e**, *adj, fam.* (vantrû) barrigudo, pançudo, vẽntrudo, a — bojudo, a.

Venue, *s. f.* (venû) chegada, vinda — (*fig.*) crescimento, medra — estatura — presença — (*de jog.*) lanço, tiro (da bola).

(Tout d'une même *venue*, d'um jacto, direito.

Vénule, *s. f. dim.* (venûle) viciazinha.

Vénus, *s. f. myth.* (venus) Venus—(*chym.*) sal-alkali.

† * **Vénusté**, *s. f. des.* (venusté) belleza, graça, vênustade.

* **Vêpre**, *s. m.* (vêpre) a-tarde, o fim-do-dia — (*s. f. pl.*) vesperas (horas-canonicas).

Ver, *s. m.* (vêr) bicho, vêrme — lombriga — caruncho — polilha — traça — minhoca — (*fig.*) pezar, remorso (da consciencia).

(*Ver* à soie, bicho-da-seda : *ver* luisant, cagalume, lumieira, pyrilampo, vagalume : *ver* coquin, lagarta das vinhas : *ver* rongeur, remorso : tirer les *vers* du nez, apanhar o segredo (*fig. fam.*).

Véracité, *s. f. dogmat.* (veracité) veracidade.

Vératrum, *s. m. bot.* (veratrôm) helleboro-branco, vêratro (planta).

Verbal, e, *adj. gram.* (verbál) verbal.

Verbalement, *adv.* (verbaleman) verbalmente.

Verbalisement, *s. m.* (verbalizeman) verbalisamento.

Verbaliser, *v. n.* (verbalizé) autuar, vêrbalisar (fazer processo-verbal) — (*fig. fam.*) fallar-muito.

Verbe, *s. m. gram.* (vêrbe) verbo.

Verbération, *s. f. chym.* (verberaciôn) verberação.

Verbeux, se, *adj.* (verbêu, ze) diffuso, loquaz, prolixo, vêrboso, a.

Verbiage, *s. m. fam.* (verbiáje) falladura, palavras-superfluas, palavrorio, parola.

Verbiager, *v. n. fam.* (verbiajé) cherlar, parlavrear, parolar.

Verbiageur, se, *s. fam.* (verbiajêur, ze) fallador, palrador, paroleiro, vêrboso, a.

† **Verbiest**, *s. m.* (verbiést) sacerdote armenio.

Verboquet, *s. m. de pedr.* (verboké) corda (ata peças ao cabo-grosso d'um polé, etc. para as alçarem mais facilmente).

Verbosité, *s. f.* (verbozité) diffusão, prolixidade, vêrbosidade.

Verdagon, *s.m.* (verdagôn) vinho mui-verde.

Verdâtre, *adj.* 2 *gen.* (verdátre) esverdinhado, a.

Verdau, de, *adj.* (verdô, de) azedinho, não-maduro (vinho).

Verdée, *s. f.* (verdê) verdéa (vinho-verde de Toscana).

Verdelet, te, *adj.* (verdelé, te) verdezinho, a — verdoengo, a.

Verderie, *s. f.* (verderí) extensão-de-coutada (sujeita a couteiro) — jurisdicção (do juiz-das-coutadas).

Verdet, *s. m.* (verdé) verdete.

Verdeur, *s. f.* (verdêur) verdor, verdura — acidez, aspereza (do vinho) — (*fig.*) mocidade.

Verdier, *s. m.* (verdié) juiz, ou inspector-das-coutadas — (*d'hist. nat.*) verdelhão (passaro).

Verdir, *v. a.* — *di. e, part.* (verdír) pintar-de-verde — (*v. n.*) vêrdecer, verdejar (fazer-se verde).

Verdon, *s. m. d'hist nat.* (verdôn) carriça (ave).

Verdoyant, e, *adj. poet.* (verdoaiân, te) verdejante, verdoso, viridante.

Verdoyer, *v. n.* (verdoaié) enverdecer, reverdecer, verdejar (pôr-se, tornar-se verde).

Verdure, *s. f.* (verdûre) hortalica, vêrdura — herva, relva — (*fig.*) paizagem.

(Relever la *verdure*, lustrar a verdura : répandre la *verdure*, entornar a verdura : s'étendre une riche *verdure*, correr gentil verdor : bigarrer la *verdure*, matizar a verdura : voir éclater la *verdure*, ver luzir o verdor : se coiffer de *verdure*, toucar-se de verdura.

Verdurier, *s. m.* (verdurié) o que provê d'hortaliças a casa-real.

Véreux, se, *adj.* (verêu, ze) bichoso, a (fructa) — (*fig.*) defeituoso, vicioso, a—mas, á.

Vergadelle, *s. m. d'hist. nat.* (vergadêle) salema (peixe).

Verge, *s. f.* (vêrje) vara, varinha — vêrga — vareta — annel (sem botão) — maça — membro-viril.

(Battre des *verges*, açoutar com varas : lui donner des coups de *verges*, dar-lhe açoutes.

† **Vergeage**, *s. m.* (verjâje) medição (com vara).

† **Verge-d'or**, *s. f. bot.* (vérje-dôr) virga-aurea (planta).

Vergé, e, *adj.* (verjé) desigual (estofo-de-seda).

Vergée, *s. f.* (verjé) quarta-parte d'uma geira (358 toezas-quadradas).

Verger, *s. m.* (verjé) pomar, vêrgel — * official-de-vara.

Verger, *v. a.* — *gé. e, part.* (verjé) medir-ás-varas, ou com-vara.

Vergeron ou **Alberatte**, *s. m.* e *s. f. d'hist. nat.* (verjerôn, alebáte) tutinegra (passaro).

Verges, *s. f. pl.* (vêrje) varinhas — (*fig.*) açoutes.

Vergeter, *v. a.* — *té. e, part.* (verjeté) escovar, limpar — baculhar.

Vergette, *s. f.* (verjéte) escova — (*de bras.*) pau-troncado (no terço da largura) — (*pl.*) circulos (seguram a pelle-do-tambor).

Vergettier, *s. m.* (verjetié) escoveiro (o que faz, e vende escovas).

Vergeure, *s. f. de papel.* (verjûre) fios-de-latão (nas fôrmas-de-papel) — riscos (que elles deixam no papel).

Vergilies, *V.* Pléiades.

Vergis, *s. m.* (verjî) (*toile de*) teias-de-linho (fabricadas nos arredores d'Abbeville).

Verglacé, e, *adj.* (verglacé) geado, gelado, a.

Verglacer, *v. n. impes.* (verglacé) enregeada, gelo.

* **Verglas**, *s. m.* (verglá) caramelo, geada, gelicidio, gelo, regelo — superficie (gelada e escorregadia).

* **Vergne**, *V.* Aulne.

* **Vergogne**, *s. f.* (vergônbe) pejo, pudor, rubor, verecundia, vêrgonha — decencia — timidez.

* **Vergogneux**, se, *adj.* (vergonbêu, ze) cheio-de-pejo, vêrgonhoso, a.

Vergue, *s. f. naut.* (vêrgbe) antenna, vêrga (de navio).

Véricle, *s. m. d'ouriv.* (verîkle) pedra-falsa.

Véridicité, *s. f.* (veridicité) veracidade, vêricidade, veriloquio — boa-fe, candura, franqueza, ingenuidade, sinceridade — verdade.

Véridique, *adj.* 2 *gen.* (veridîke) veraz, verdadeiro, vêridico, vero, a — franco, ingenuo, sincero, a.

Vérificateur, *s. m.* (verificatêur) examinador, vêrificador.

Vérification, *s. f.* (verifikaciôn) averiguação, exame, vêrificação — demonstração, justificação — comparação, cotejo.

Vérifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (verifié) averiguar, examinar, vêrificar — comparar, confrontar, cotejar, equiperar — comprovar, certificar, demonstrar, provar.

Vérin, *s. m.* (verên) macaco (machina d'erguer grandes pesos).

Vérine, *s. f.* (verîne) tabaco (de Varinas).

* **Véritabilitude**, *V.* **Vraisemblance.**

Véritable, *adj.* 2 *gen.* (veritâble) certo, effectivo, genuino, real, seguro, veraz, verdadeiro, veridico, vero, a — bom, excellente — perfeito, a.

Véritablement, *adj.* (veritableman) certa, franca, ingenua, real, segura, sincera, vera, veraz, verdadeiramente.

Vérité, *s. f.* (veritê) certeza, segurança, realidade, vêrdade — boa-fe, candidez, candura, ingenuidade, sinceridade — adagio, axioma, maxima, sentença — (*de pint.*) expressão-fiel.

(En *vérité*, certa, ingenua, segura, veramente, na verdade : à la *vérité*, a dizer verdade, com effeito : blesser la *vérité*, offender a verdade ; faltar á verdade : cacher la *vérité*, embuçar a verdade : rendre témoignage à la *vérité*, fazer justiça á verdade : farder la *vérité*, disfarçar, desfigurar a verdade : se refuser à la *vérité*, não se render á verdade : donner un air de *vérité*, dar uma apparencia de verdade : soutenir la *vérité*, acudir pela verdade.

Verjuge, *s. m.* (verjûje) defeito em estofos (teem fios desiguaes em grossura).

Verjus, *s. m.* (verjû) agraço, velorios.

Verjuté. e, *adj.* (verjuté) acido, azedo, a (qual o agraço).

Verker, *s. m. relat.* (verkêr) jogo turco.

Verle, *s. f.* (vêrle) vara (mede toneis, etc.).

Verloopt, *s. m. holland.* (verlôpt) a melhor agua-ardente de França.

Vermeil, *s. m.* (verméih) prata-dourara — (*agr.*) terreno-bichoso.

Vermeil, le, *adj.* (verméih) encarnado, rubro, vêrmelho, a — rubicundo, a.

Vermeille, *s. f d'hist. nat.* (vermêlhe) granada (pedra-preciosa vermelha).

Vermeillonner, *V.* **Vermillonner.**

Vermicelle ou **Vermichelle**, *s. m ital.* (vermicêl, vermichêle) aletria.

Vermicellier ou **Vermichellier**, *s. m.* (vermicelié, vermichelié) aletrieiro.

Vermiculaire, *adj.* 2 *gen. anat.* (vermikulêre) vermicular.

Vermiculant, *adj. m. med.* (vermikulân) vermiculante (pulso).

Vermiculé. e, *adj. d'esculpt.* (vermikulê) vermiculado, a.

Vermiforme, *adj.* 2 *gen. anat.* (vermifôrme) vermiforme.

Vermifuge, *adj.* 2 *gen.* e *s. m. med.* (vermifûje) anthelmintico, vêrmifugo (remedio contra lombrigas).

Vermiller, *v. n. de caç.* (vermilhê) fossar (o javali).

Vermillon, *s. m.* (vermilhôn) vermilhão — (*fig.*) côr (de rosto e beiços).

Vermillonner, *v. a.* — *né. e, part.* (vermilhoné) vermilhoar (pintar com vermilhão) — (*v. n. de caç.*) procurar bichos na terra (para pasto).

Vermine, *s. f. collect.* (vermîne) bicharia, piolhada, pulgada, etc. — (*fig.*) canalha, gentalha, vulgacho, etc.

Verminex, se, *adj.* (verminêu, ze) bichoso, vêrminoso, a.

Vermisseau, *s. m. dim.* (vermiçô) bichinho, vêrmezinho.

Vermoulen (*Se*) *v. r.* (se vermulê) carcomer-se, carunchar-se, picar-se (do bicho) traçar-se.

Vermoulu. e, *adj.* (vermulû) carioso, carunchoso, picado, a (do bicho).

Vermoulure, *s. f.* (vermulûre) caruncho, traça.

Vermout, *s. m.* (vermû) vinho (de losna).

Vernal. e, *adj. astr.* (vernâl) vernal (da primavera).

Verne, *V.* **Aune.**

Vernier, *V.* **Nonius.**

Vernir, *v. a.* — *ni. e, part.* (vernîr) envernizar, vêrnizar.

Vernis, *s. m.* (vernî) verniz — (*fig.*) apparencia, côr, disfarce.

(*Vernis* de la Chine, charão.

Vernisser, *v. a.* — *sé. e, part.* (vernicê) envernizar, vidrar (louça).

Vernisseur, *s. m.* (vernicêur) envernizador.

† **Vernisier**, *s. m. bot.* (vernicié) arvore-chineza (dá verniz).

Vernissure, *s. f.* (verniçûre) envernizadura.

Vernix, *V.* **Sandaraque.**

Vérole, *s. f. med.* (verôle) bubas, gallico, mal-venereo.

(Petite-*vérole*, bexigas : petite-*vérole* volante, bexigas-doudas.

Vérolé. e, *adj.* (verolê) gallicado, a.

Vérolique, *adj.* 2 *gen.* (verolîke) gallico, venereo, a.

Véron, *V.* **Vairon.**

Véronique, *s. f. bot.* (veronike) veronica (planta).

Véroter, *v. n. — té. e, part.* (verotê) procurar-bichinhos (diz-se dos passaros).

Verrat, *s. m. d'hist. nat.* (verá) varrão.

Verre, *s. m.* (vére) copo — vidro.

Verré, *s. f. popul. des.* (verê) copada, copocheio.

Verrerie, *s. f.* (vererî) fabrica-de-vidros — arte (de fazel-os) — (*collect.*) obras-de-vidro.

Verrier, *s. m.* (veriê) vidraceiro, vidreiro — cesto (de guardar vidros).

Verrière, *s. f.* (veriére) vaso-de-meza (contem copos) — (*de jard.*) vidraça (d'estufa) — vidro (de painel).

Verrillon, *V.* Harmonica.

Verrin, *s. m.* (verên) cabrestante, guindaste, macaco.

Verrine, **Verrot**, *s. f. e s. m.* (verine, verô) vidro (de painel, etc.)

Verroterie, *s. f.* (veroterî) avelorios, missanga.

† **Verrotier**, *s. m.* (verotiê) pescador (busca vermes).

† **Verrotis**, *s. m. pl.* (verotî) vermes-rubros (para isca).

Verrou ou * **Verrouil**, *s. m.* (verû, verûih) ferrolho.

(Venir baiser le *verrouil*, vir render homenagem (*prov.*).

Verrouiller, *v. a. — lé. e, part.* (verulhê) aferrolhar, ferrolhar.

Verrucaire, *s. f. bot.* (verukére) verrucaria (planta).

Verrueux, se ou **Verrugueux**, se, *adj.* (verucêu, ze, verugêu, ze) verrugoso, verruguento, a.

Verrue, *s. f.* (veru) verruga.

Vers, *s. m.* (vér) verso.

(Se mêler de faire des *vers*, metter-se a fazer versos.

Vers, *prep.* (vér) defronte — cerca — junctode — para — por — pelo, pela — pela volta de.

Versade, *s. f. des.* (verçâde) quéda, tombo (de carruagem ao virar-se).

Versaine, *V.* Jachère.

Versant. e, *adj.* (verçân, te) facil-de-virar, voltar, ou tombar (carruagem, etc.)

Versatile, *adj 2 gen. mor.* (verçatil) inconstante, ligeiro, mudavel, mobil, variavel, vêrsatil.

Versatilité, *s. f.* (verçatilité) inconstancia, vêrsatilidade.

Verse (*à*) *adv.* (a vérce) (*pleuvoir à*) chover a cantaros, abundantemente, em grande copia.

Verse, *adj. m. geom.* (vérce) (*sinus*) seno-verso.

Versé. e, *adj.* (versé) derramado, espalhado, vertido, a — caído, tombado, a — (*fig.*) exercitado, experimentado, experto, habil, lidado, perito, practico, sabio, sciente, vêrsado, a — (*de bras.*) virado, voltado, a.

Verseau, *s. m. astr.* (verçô) Aquario (signo do Zodiaco).

Verseller, *v. n. des.* (vercelê) cantar pelos per versetos.

Versement, *s. m. de finanç.* (vercemân) o vasar dinheiro (n'uma caixa, etc.)

† * **Versenne**, *V.* Sillon.

Verser, *v. a. — sé. e, part.* (vercê) deitar, derramar, diffundir, entornar, espalhar, esparzir, vasar, vêrter — (*v. n.*) cair, tombar, voltar-se (a carruagem, etc.) — acamar-se (o trigo).

Verset, *s. m.* (vercé) verseto, versiculo.

Verseur, *s. m.* (vercêur) vertedor — (*astr.*) Aquario.

† **Versicolor**, *V.* Pie.

† **Versiculet**, *s. m. dim.* (vercikulê) versiculo.

† **Versificailleur**, *s. m. des.* (vercifikalhêur) mau-versista.

Versificateur, *s. m.* (vercifikatêur) rhymador, trovador, trovista, versejador, versifero, vêrsificador, versista.

Versification, *s. f.* (vercifikaciôn) versificação.

Versifier, *v. n.* (vercifiê) versejar, vêrsificar.

† **Versifieur**, *V.* Versificailleur.

Version, *s. f.* (verciôn) traducção, translação, trasladação, vêrsão — interpretação.

Verso, *s. m.* (verçô) verso (da pagina).

Versoir, *s. m.* (verçoir) aiveca (do arado).

† * **Versoyer**, *V.* Mêler.

Vert, *s. m.* (vér) verde.

(*Vert*-céladon, verde-desmaiado : *vert*-demer, verde-mar : *vert*-de-montagne, verde-montanha : *vert*-d'iris, verde-gaio : manger son blé en *vert*, comer sua renda com antecipação (*fig. fam.*).

Vert. e, *adj.* (vér, te) verde, verdejante — (*fig.*) constante, firme — jovê — robusto, vigoroso, a — acido, azedo, a.

(Être encore *vert*, ser ainda verde, ou vigoroso : tête *verte*, cabeça esquentada, esturrada, exaltada : *verte* remontrance, reprehensão aspera.

Vert-de-gris, *s. m.* (vér-de grî) verdete.

Vertébral. e, *adj. anat.* (vertebrâl) vertebral.

Vertèbre, *s. m. anat.* (vertébre) vertebra.

Vertébré. *adj. d'hist. nat.* (vertebrê) invertebrado, vêrtebrado, a (com vertebras).

Vertelle, *s. f.* (vertéle) bomba (de lago, ou tanque).

Vertement, *adv.* (verteman) aspera, constante, firme, forte, solida, vêrde, viva, vigorosamente.

Vertenoute, *s. f. for.* (vertemûte) direito do senhor (tocante a moinho-publico).

Vertenelles, *s. f. pl. naut.* (vertenéle) gonzos (suspendem o leme á roda da poppa).

Vertevelles, *s. f. pl. de serralh.* (vertevéle) anneis-ferreos n'uma porta (passa per elles o ferrolho em certas fechaduras).

Vertex, *s. m. lat. anat.* (vertêkce) vértice (alto-da-cabeça).

Vertical. e, *adj. math.* (vertikâl) perpendicular, vêrtical.

Verticalement, *adv.* (vertikaleman) aprumada, perpendicular, verticalmente.

Verticalité, *s. f. math.* (vertikalité) verticalidade.

Verticaux, *s. m. pl. astr.* (vertikô) verticaes.

Verticille, *s. m. bot.* (verticile) anneis (cingem ramos d'arvores).

Verticillé, e, *adj. bot.* (verticilé) verticillado, a.

Verticité, *s. f. phys.* (verticité) verticidade.

Vertige, *s. m.* (vertije) vágado, vértigem — (*fig.*) extravagancia, delirio, loucura, mania, transporte.

Vertigineux, se, *adj.* (vertijinêu, ze) vertiginoso, a.

Vertigo, *s. m. de man.* (vertighô) doudice (dos cavallos) — (*fig. fam.*) capricho, extravagancia, phantasia.

Vertiqueux, se, *adj. phys.* (vertikêu, ze) que se volta, ou move em espiral.

† * **Vertir**, *V.* **Revenir.**

Vertu, *s. f.* (vertú) virtude — equidade, rectidão — justiça — lealdade — probidade — castidade, pudicicia — pejo, pudor — modestia — faculdade, propriedade — força, fortaleza, potencia — efficacia, energia — animo, valor.

(Flétrir la *vertu*, desdourar a virtude : lui rappeler la *vertu*, reboral-o na virtude : adoucir la sauvage *vertu*, amansar a aspera virtude : calmer les élans de la *vertu*, sopear arrojos da virtude : se reposer sur sa *vertu*, fiar-se na sua virtude : réveiller sa *vertu*, despertar sua virtude : marcher dans le sentier de la *vertu*, pizar o caminho da virtude : le porter à la *vertu*, exortal-o á virtude ; le former à la *vertu*, moldal-o na virtude : ne pouvoir compter sur aucune *vertu*, não poder exercer alguma virtude : diminuer le prix de ses *vertus*, desmedrar a valia de suas virtudes : ternir les *vertus*, deslustrar as virtudes : mettre au jour des *vertus*, patentear virtudes : lui inspirer des *vertus*, erguel-o em virtudes : renverser les *vertus*, arruinar as virtudes : être un précis de toutes les *vertus*, ser um conteudo de todas as virtudes.

Vertueusement, *adv.* (vertueuzemân) casta, integra, modesta, pudica, pura, recta, religiosa, sancta, virtuosamente.

Vertueux, se, *adj.* (vertuêu, ze) virtuoso, a — integro, justo, leal, probo, recto, a — casto, modesto, pudico, puro, a — religioso, a.

Vertugadier, ère, *s.* (vertugadié, ére) alfaiate, a (faz donaires, guarda-infantes).

Vertugadin, *s. m.* (vertugadên) anquinhas, donaire, guarda-infante.

* **Vertugois**, *sm.* (vertughoá) juramento (de paisano).

Vertumnales, *s. m. pl. d'antig.* (vertunále) vertumnaes (festas a Vertumno).

Verve, *s. f.* (vérve) enthusiasmo, estro, vêia — (*fig. fam.*) bizarria, capricho, inconstancia leviandade.

Verveine, *s. f. bot.* (vervéne) urgebão, vérbena (planta).

Vervelle, *s. f.* (vervéle) argolinha na perna do falcão (comtem o nome, ou as armas de seu dono).

Verveux, *s. m. de pesc.* (vervêu) rede-varredoura — nassa — cabaz, cesto.

Vesanie, *s. f. med.* (vezanî) vesania.

Vesce, *s. f. bot.* (vésce) ervilhaca (planta).

Vesceron, *s. m. bot.* (vescerôn) ervilhaca-brava.

* **Vésiau**, *s. m. de cost.* (vezió) visinhança.

Vésicaire, *s. f. bot.* (vezikére) vesicaria (planta).

Vésicans, *s. m. pl. de med.* (vezikân) epispasticos, vesicântes — (*d'hist. nat.*) cantharidas.

Vésication, *s. f. cir.* (vezikaciôn) vesicação.

Vésicatoire, *adj. 2 gen.* e *s. m. med.* (vezikatoére) caustico, vêsicatorio.

Vésiculaire, *adj. 2 gen. bot.* (vezikulére) vesicular.

Vésicule, *s. f. anat.* (vezikúle) bexiguinha, folle, vêsicula.

Vésiculeux, se, *adj. anat.* (vezikulêu, ze) vesiculoso, a.

Veson, Vesou ou **Vezon**, *s. m.* (vezôn, vezú) succo (espremido da canna-d'açucar).

Vespéral, *s. m. des.* (vesperal) vesperál (livro-das-vesporas).

Vespérie, *s. f.* (vesperî) vesperias — (*fig. fam.*) reprehensão, reprimenda.

* **Vespériser**, *v. a. fam. des.* (vesperizé) increpar, reprehender.

Vesse, *s. f.* (véce) bufa, ventosidade.

Vesse-de-loup, *s. f. bot.* (véce-de-lú) bexiga-de-lobo (especie de cogumelo).

Vesser, *v. n. fam.* e *bas.* (vecé) bufar, peidar (dar bufas, ou peidos).

Vesseur, se, *adj. fam.* (vecêur, ze) bufador, peidorreiro, peidorrento, traqueador, a.

Vessie, *s. f. anat.* (vecî) bexiga — bolha, empola (na pelle).

Vessignon, *s. m. d'alv.* (vecinhôn) alifafes (tumor-molle na curva-do-cavallo).

Vessir, *v. n.* (vecir) diz-se das bolhas-d'ar que saiem do metal.

Vestale, *s. f. d'antig.* (vestále) Vestal — (*fig.*) mulher-casta e pudica.

Vestalies, *s. f. pl. myth.* (vestalî) vestalias (festas a Vesta).

Vestarque, *s. m.* (vestárke) Vestarca (o que tem a cargo a guarda-roupa do gran' Turco).

Veste, *s. f.* (véste) vestia — colete — tunica — camisola.

Vestiaire, *s. m. claustr.* (vestiére) vêstiaria — despesa (co'o vestuario).

Vestibule, *s. m. d'arch.* (vestibúle) antepatio, atrio, entrada, ingresso, portico, vêstibulo — (*anat.*) cavidade (na orelha).

Vestige, *s. m.* (vestije) pégada, pizada —

(*pl. fig.*) indicios, signaes, vestigios — restos — exemplos — (*cir.*) fractura (em ossos-chatos).

Vestimental, e, *adj. des.* (vestimantál) vestimental (para vestidos).

Vestipoline, *s. f.* (vestipolíne) estofozinho-de-lã.

* **Vet**, *s. m. de cost.* (vét) bosque, etc. (onde não cortam madeira sem licença).

Vêtement, *s. m.* (vetemân) habito, vestido, vestidura — vestuario — fato, roupa.

Vétéran, *s. m.* (veterân) ancião, veterano — (*milit. d'antig.*) soldados romanos reformados.

Vétérance, *s. f.* (veterânce) veterancia (antiguidade, qualidade de veterano).

Vétérinaire, *adj.* 2 *gen.* (veterinére) veterinario, a.

(Art *vétérinaire*, alveitaria, arte-veterinaria.

Vétillard, *V.* **Vétilleur.**

Vétille, *s. f.* (vetilhe) bagatella, frioleira, ninharia, nonada.

Vétiller, *v. n.* (vetilhé) divertir-se (com bagatellas) — arengar (por ninharias).

Vétilleur, se, *s.* (vetilhéur, ze) o, a que se entretem com bagatellas.

Vétilleux, se, *adj.* (vetilhéu, ze) espinhoso, que requer muita attenção — esmiuçador, depontinhos — impertinente, rabugento, a.

Vêtir, *v. a.* — *tu. e, part.* (vetir) enroupar, vestir — (*for.*) envestir, metter-de-posse (d'um feudo, etc.)

Veto, *s. m. lat.* (vetô) contrario, opponho-me, recuso, veto.

Vettadagou, *s. m. bot.* (vetadagú) arbusto indio (sempre está verde).

Vetturin ou **Voiturin**, *s. m.* (veturên, voaturên) alugador-de-cavallos, calceeiro italiano.

Vêtu, e, *adj.* (vetú) enroupado, vestido, a.

Vêture, *s. f. claustr.* (veture) tóma (de habito-religioso).

Vétusté, *s. f.* (vetusté) ancianidade, antiguidade, velhice, vetustez.

Veuf, ve, *adj.* e *s.* (véuf, ve) viuvo, a — (*fig.*) privado, a de...

Veule, *adj.* 2 *gen. fam.* (véul) brando, fraco, frouxo, molle — subtil — magro, secco, a.

Veuvage, *s. m.* (veuváje) viuvez.

Vexateur, trice, *s.* e *adj.* (vekçatéur, trice) oppressivo, vexador, vexatorio, a.

Vexation, *s. f.* (vekçaciôn) oppressão, vexação, vexame — perseguição — tormento — tyrannia — violencia — trabalho — inquietação, molestia — mau-tracto.

Vexatoire, *adj.* 2 *gen.* (vekçatoére) oppressivo, vexatorio, a.

Vexer, *v. a.* — *xé. e, part.* (vekcé) acabrunhar, aperrear, atormentar, tyrannisar, vexar, violentar, inquietar — affligir, molestar — agoniar — perseguir.

Vexillaire, *s. m. milit. d'antig.* (vekcilére) Vexilario (porta-estandarte).

* **Vexille**, *V.* **Enseigne.**

Viabilité, *s. f. med.* (viabilité) estado, qualidade de criança — vividouro.

Viable, *adj.* 2 *gen. med.* e *jurid.* (viâble vividouro, a (que promette duração).

* **Viage**, *s. m. de cost.* (viáje) vida — usufructo.

Viager, *s. m.* (viajé) pensão, ou renda-vitalicia.

Viager, ère, *adj.* (viajé, ére) vitalicio, a.

* **Viagèrement**, *adv. de cost.* (viajereman) vitaliciamente.

Viager, *s. m. de cost.* (viajié) usufructuario.

* **Viaire**, *s. m.* (viére) pensão-vitalicia.

Viande, *s. f.* (viânde) carne, viânda — comer, mantimento.

(Infecter les *viandes*, enxovalhar os manjares.

Viander, *v. n. de caç.* (viandé) pascer, pastar (diz-se dos veados, etc.)

Viandis, *s. m. de caç.* (viandí) pastagem, pasto (de veados, etc.)

Viara, *s. f.* (viará) adivinhação per homem encontrado á direita (em estrada, etc.)

Viaram, *s. m.* (viarâm) especie d'agouro.

Viateur, *s. m. d'antig.* (viatéur) official (junctava o senado romano).

Viatique, *s. m.* (viatíke) viatico — (*fam. p. us.*) dinheiro, etc. (para jornada).

Vibord, *s. m. naut.* (vibór) amurada.

Vibrant, e, *adj.* (vibrân, te) vibrante, vibrativo, a.

† **Vibralité**, *s. f. med. des.* (vibralité) vibralidade.

Vibration, *s. f. phys.* (vibraciôn) vibração — oscilação.

Vibrer, *v. n. de mechan.* (vibré) vibrar — * dardejar — * lançar, remessar.

† * **Vibreuse**, *s. f.* (vibréuze) voz-aguda.

Vicaire, *s. m.* (vikére) vigario — * campeão, mantenador.

Vicarial, e, *adj.* (vikariál) vigarial (de vigario, a.

Vicariat, *s. m.* (vikariá) vicariato, vigaria, vigariado.

Vicarier, *v. n.* (vikarié) vigariar (fazer as funcções de vigario).

Vice, *s. m.* (vice) achaque, defeito, imperfeição, macula, mancha, pecha, vicio — erro, falta — culpa — deshonestidade, impudicicia, impureza — doença, molestia — desordem — corrupção — mau-costume.

(Surmonter le *vice*, domar, vencer o vicio: s'élever contre le *vice*, reprehender o vicio: se plonger dans le *vice*, engolphar-se no, ou encaminhar-se ao vicio: l'entraîner à toute sorte de *vices*, arrastal-o a toda sorte de vicios.

Vice-amiral, *s. m.* (vice amirál) vice-almirante.

Vice-amirauté, *s. f.* (vice-amiroté) vice-almirantado.

Vice-bailli, *s. m.* (vice-balhí) vice-bailio.

Vice-chancelier, *s. m.* (vice-chanceliê) vice-chanceller.

Vice-consul, *s. m.* (vice-konçùl) vice-consul.

Vice-consulat, *s. m.* (vice-konçulâ) vice-consulado.

Vice-gérent, *s. m.* (vice-gerân) vice-gerante.

Vice-légat, *s. m.* vice-legâ) vice-gado.

Vice-légation, *s. f.* (vice-legaciôn) vice-legação.

Vicennal, e, *adj.* (vicenâl) vicennal.

Vice-président, *s. m.* (vice-prezidân) vice-presidente.

Vice-procureur, *s. m.* (vice-prokurêur) vice-procurador.

Vice-provincial, *s. m.* (vice-provinciâl) vice-provincial.

Vice-reine, *s. f.* (vice-réne) vice-rainha.

Vice-roi, *s. m.* (vice-rôa) vice-rei, viso-rei.

Vice-royauté, *s. f.* (vice-roaiotê) vice-reinado.

Vice-sénéchal, *s. m.* (vice-cenechâl) vice-senechal.

* **Viciable**, *adj. 2 gen.* (viciâble) vicioso, a.

Vicié, e, *adj.* (vicié) corrompido, corrupto, podre, viciado, a — adulterado, alterado, depravado, falsificado, a.

Vicier, *v. a.* — *cié. e, part. for.* (vicié) adulterar, alterar, corromper, damnar, depravar, estragar, falsificar, viciar.

Vicieusement, *adv.* (vicieuzeman) contaminada, defeituosa, imperfeita, impudente, impudica, lasciva, luxuriosa, viciosamente.

Vicieux, se, *adj.* (viciêu, ze) viciado, vicioso, a — defeituoso, imperfeito, a — falso, a — manhoso, a — depravado, a — libertino, licencioso, a — corrupto, a — malvado, mau, á.

Vicinal, e, *adj.* (vicinâl) districtal, termal.

(Chemins *vicinaux*, caminhos do districto, ou termo.

Vicissitude, *s. f.* (vicicitude) vicissitude — alternativa, mudança, revolução — inconstancia, instabilidade, mobilidade, variabilidade — decadencia — desgraça.

Vicomte, *s. m.* (vikônte) visconde.

Vicomté, *s. m.* (vikontê) viscondado.

Vicomtesse, *s. f.* (vikontéce) viscondessa.

Vicomtier, ère, *adj.* (vikontiê, ére) de visconde — (*s. m.*) nome d'alguns senhores.

Victimaire, *s. m. d'antig.* (viktimére) Victimario.

Victime, *s. f.* (viktime) holocausto, ostia, victima.

Victimer, *v. a.* — *mé. e, part.* (viktimê) immolar, sacrificar, victimar — (*fig. fam.*) chacotear, mofar, zombar, zombeteiar (d'alguem).

Victoire, *s. f.* (viktoâre) triumpho, vencimento, victória — preeminencia, superioridade — (*fig.*) sujeição-das-paixões, etc. (á razão).

(Remporter une pleine *victoire*, haver completa victoria : remporter une *victoire*, obter uma victoira : hâter la *victoire*, dar pulso á victoria : remporter la *victoire*, ganhar victoria : vanter sa *victoire*, exaltar-lhe o triumpho : lui faire adjuger la *victoire*, ficar por elle o vencimento : se frayer le chemin de la *victoire*, descobrir o caminho á victoria : arrêter le cours des *victoires*, atalhar a corrente das victorias : interrompre le cours des *victoires*, pôr atalho ás victorias.

Victorial, e, *adj. d'antig.* (viktoriâl) victorial.

Victoriat, *s. m. d'antig.* (viktoriâ) moeda romana (tem a figura da Victoria).

† **Victorienne**, *adj. f.* (viktoriéne) *période*) periodo de 332 annos.

Victorieusement, *adv. fig.* (viktorieuzeman) superior, vantajosa, victoriosamente.

Victorieux, se, *adj.* (viktoriêu, ze) conquistador, triumphante, vencedor, victorioso, a — superior, a.

Victorin, *s. m.* (viktorên) conego (do san' Victor).

* **Victoriole**, *s. f. dim.* (viktoriôle) victoriazinha.

Victuaille, *s. f. collect.* (viktuâlhe) munições, provisões-de-bocca, vitualhas, viveres.

Victuailleur, *s. m. naut.* (viktualhêur) fornecedor-de-navio.

Vidame, *s. m.* (vidâme) Vidama.

Vidamé ou **Vidamie**, *s. m.* e *s. f.* (vidamê, vidamî) vidamia (dignidade do Vidama).

Vidange, *s. f.* (vidânje) despejo, vasadura, vasão — (*pl.*) immundicias, lixo, porcaria — (*med.*) lochios.

Vidangeur, *s. m.* (vidanjêur) despejador-de-cloacas — ribeirinho.

Vide, (vide) vacuo — (*fig. mor.*) falta — (*adj. 2 gen.*) despejado, vasio, a.

(S'en retourner à *vide*, tornar sem carga : *vide*-bouteille, casinha com jardim, ou quintal perto da cidade (*fam.*).

Videlle, *s. f.* (vidéle) instrumento (com que os pasteleiros cortam a massa).

† **Vide-poche**, *s. m.* (vide-póche) despeja-algibeira (movel onde cada um mette o que traz nas algibeiras).

Vider, *v. a.* — *dé. e, part.* (vidê) vasar, despejar — evacuar — abrir — estripar — furar — purgar (o falcão) — (*fig.*) ir-se, sair-de... — (*for.*) terminar (litigios).

Vidian, ne, *adj. anat.* (vidiân, ne) vidiano, a (nervo, arteria).

Vidimer, *v. a.* — *mé. e, part. for.* (vidimê) conferir, confrontar, cotejar, equiparar.

Vidimus, *s. m. lat. for.* (vidimùs) confrontação, cotejo.

Vidonnat, *s. m.* (vidonâ) vidomnado.

Vidomne, *s. m.* (vidône) Vidomne (senhor genovez que protegia os bens da igreja, e do bispo).

Vidrecome, *s. m.* (vidrekôme) copazio (de vinho).

Viduité, *s. f.* (viduité) viuvez.

Vie, *s. f.* (vî) existencia, ser, vida — (*fig.* alma — calor — energia — curso, duração — alimento, subsistencia, sustento — costumes, portamento, proceder — occupação, emprega, profissão — paixão.

(Eau-de-*vie*, agua- ardente : á *vie*, vitalicio : ternir la *vie*, afeiar a vida : attenter à la *vie*,

dar côrte á vida : puiser la *vie*, haurir a vida : courir risque de la *vie*, aventurar a vida : être plein de *vie*, desfructar saude : chercher le soutien de la *vie*, pôr esteio á vida : rouler la *vie*, librar a vida : rappeler les restes de sa *vie*, invidar os restos da vida : n'en vouloir point à sa *vie*, não querer sua morte : vouloir lui arracher la *vie*, querer despedil-o da vida : vouloir finir sa *vie*, querer dar cabo á vida : se reposer sur lui du soin de sa *vie*, pôr n'elle o cuidado de sua vida : prendre soin de sa *vie*, poupar-lhe a vida : rendre la *vie*, exalar a vida : trancher le cours de sa *vie*, romper o fio á vida : assiéger la *vie*, pôr assedio á vida : désespérer de sa *vie*, desconfiar de sua vida : attenter à sa *vie*, querer matal-o : le rappeler à la *vie*, restituir-lhe a vida : embellir la *vie*, adornar a vida : renouveler les sources de la *vie*, renovar as origens da vida : soutenir leur pénible *vie*, adjudar-lhe o peso á vida : porter partout la *vie*, espraiar a vida : redonner la *vie*, restituir a vida : lui en coûter la *vie*, pagar co'a vida : laisser la *vie*, perder a vida : embrasser une *vie*, abraçar vida, se conduir dans le train de la *vie*, conduzir-se no curso da vida : le favoriser d'une longue *vie*, offerecer-lhe vida dilatada : lui rendre la *vie*, restituir-lhe a vida : filer la trame de la *vie*, fiar a teia da vida : être homme rangé dans la *vie*, ser homem concertado na vida : adoucir les amertumes de la *vie*, adoçar o amagor da vida : rouler sa *vie*, passar sua vida.

VIÉDASE ou VIÉD'ASE, *s. m. popul. injur.* (viedáze) cara-d'asno, focinho-de-burro — fatuo, tolo.

VIEIL ou VIEUX, *s.* e *adj. m.* (viélh, viú) ancião, decrepito, idoso, vêlho — annoso, antiguo — usado — (*fig.*) experiente, experimentado.

VIEILLARD, *s. m.* (vielhár) ancião, vêlho.

VIEILLE, *s.* e *adj. f.* (viélhe) velha — anciã, antigua.

* VIEILLEMENT, *adv.* (vielheman) velhamente.

VIELLERIE, *s. f. fam.* (vielherí) trastes, vestidos velhos — cacareos, tarecos — cacos — antigualha.

VIEILLESSE, *s. f.* (vielhéce) caducidade, senectude, vêlhice.

(Parvenir à une extrême *vieillesse*, chegar a uma extrema idade, ou a avançada velhice : traîner une *vieillesse*, rojar uma velhice : traîner une douloureuse *vieillesse*, arrastar dorida velhice.

VIEILLIR, *v. a.* — *li. e, part.* (vielhír) avelhentar, decrepitar — (*v. n.*) envelhecer.

VIEILLISSEMENT, *s. m.* (vielhicemân) envelhecimento

VIEILLOT, TE, *s. fam.* (vielhó, te) velhinho, velhosinho a.

VIELLE, *s. f. mus.* (viele) sanfona.

VIELLER, *v. n.* (viélè) sanfonar (tocar sanfona) — (*fig. fam.*) usar de rodeios inuteis.

VIELLEUR, SE, (vieléur, ze) sanfonineiro, a.

† VIENNE, *s. f. geogr.* (viéne) Vienna.

VIENNAIS, E, *adj.* e *s.* (vienê, ze) Viennez, a (de Vienna).

VIENTRAGE, *s. m. de cost.* (vientráje) direito (nos vinhos, e comestiveis).

VIERG, *s. m.* (viergh) primeiro-magistrado (em Autum).

VIERGE, *s. f.* (viérje) donzella, * poncella, virgem — (*astr.*) Virgo (signo do Zodiaco) — (*adj. 2 gen.*) virgem.

(La *Vierge*, a Virgem Maria.

VIERTEL, *s. m.* (viertél) medida-de-grãos allemã.

VIEUX, *V.* VIEIL.

VIEUX-OING, *s. m.* (vieú-zoêu) banha-de-porco (para untar rodas).

* VIEZ, *V.* VIEUX.

VIF, *s. m.* (vif) carne-viva, vivo.

(Le toucher au *vif*, chegar-lhe ao vivo : être piqué, touché au *vif*, ser tocado, pungido vivamente, ou no vivo.

VIF, VE, *adj.* (vif, ve) vivo, a — (*fig.*) activo, agil, despachado, prompto, a — esperto, a — ardente, brusco, fogoso, a — arrebatado, assomado, a — colerico, a — agudo, penetrante — picante — vigoroso, a — sensivel.

(Eau *vive*, agua-nativa, répandre une clarté plus *vive*, espraiar fulgor mais vivo.

VIF-ARGENT, *s. m.* (vif-arjân) azougue, mercurio.

VIGEON, *s. m. d'hist. nat.* (vijôn) pato americo.

VIGEONNER, *v. a.* — *né. e, part. bot.* (vijeoné) arrancar pelas raizes as batatas co'os dedos.

VIGIE, *s. f. naut.* (vi i) quarto, sentinella, vigia — rochedo.

VIGIER, *v. naut.* (vigié) vigiar (estar de vigia).

VIGILAMMENT, *adv.* (vijilaman) attenta, cuidadosa, diligente, vigilantemente.

VIGILANCE, *s. f.* (vijilânce) applicação, attenção — vigilância — cuidado — actividade.

(Redoubler de *vigilance*, dobrar desvelos.

VIGILANT, E, *adj.* (vijilân, te) vigilante — activo, diligente — applicado, attento, cuidadoso, desvelado, a — exacto, a.

VIGILE, *s. f.* (vijíle) vigilia.

VIGNAGE, *s. m.* (vinháje) direito-senhorial.

VIGNE, *s. f.* (vínhe) videiral, vinha — cepa, cepeira, vide, videira.

(Jeune *vigne*, bacello : être dans les *vignes*, estar bebado.

VIGNE-VIERGE, *s. f. bot.* (vínhe-viérje) brionia (planta).

VIGNERON, *s. m.* (vinherôn) vinhateiro.

VIGNETTE, *s. f. d'impr.* (vinhéte) vinheta.

VIGNOBLE, *s. m.* (vinhóble) vinhago, vinhas, vinhatería, vinhedo.

† VIGNOLETTE, *s. f. dim. des.* (vinholéte) vinhazinha.

VIGOGNE, *s. m. d'hist. nat.* (vigônhe) vigonho (animal, e sua lã).

VIGOTE ou VIGORTE, *s. f. d'artill.* (vigôte, vigôrte) medelo (para calibre-de-canhões).

VIGOUREUSEMENT, *adv.* (vigureuzeman) forte, galharda, nervosa, valente, vigôrosamente.

(LE relancer *vigoureusement*, repellil-o com vigor.

VIGOUREUX, SE, *adj.* (vigurêu, ze) forte, nervoso, robusto, vigôroso, a — valente, valoroso, a — galhardo, a — animoso, ousado, a.

* VIGUERIE, *s. f.* (vigherí) cargo do *Viguier*.

VIGOUROUX, *V.* VIGOUREUX.

VIGUEUR, *s. f.* (vighêur) força, robustez, vigôr — galhardia — animo, valentia, valor — ardor, vehemencia — (*fig.*) firmeza.

(Reprendre une nouvelle *vigueur*, cobrar novo alento.

VIGUIER, *s. m.* (vighié) juiz-do-crime na França meridional (antiguamente).

VIL, E, *adj.* (vil) abjecto, desprezivel, vil — baixo, mesquinho, a — de pouco-valor.

VILAIN, *s. m.* (vilên) aldeão, paizano, rustico, vilão — homem-mecanico — homem-denada — avaro — mau.

VILAIN, E, *adj.* (vilên, éne) sujo, a — deforme, feio, torpe — malevolo, mau, ruim, molesto, a — mesquinho, miseravel — indigno, a — vil — fastidioso, incommodo, a — lascivo, obsceno, a — nocivo, a — arriscado, perigoso, a — avarento, avaro, fona, myrrha, sovina.

VILAINEMENT, *adv.* (vileneman) afeiada, cobarde, desagradavel, hedionda, horrivel, impura, indigna, perigosa, porca, ruim, rustica, sordida, vergonhosa, villâmente.

* VILAINER, *V.* INJURIER.

VILCOM, *V.* VIDRECOME.

VILEBREQUIN, *s. m.* (vilebrekên) broca, trado, verrumão.

(Des jambes de *vilebrequin*, pernas tortas (*popul.*).

VILEMENT, *adv. des.* (vileman) mesquinha, miseravel, sordida, vilimênte.

VILENÉ, *adj. m. de bras.* (vilenê) infamado, que mostra o sexo (leão).

VILENIE, *s. f.* (vileni) immundicia, porcaria sordidez — (*fig.*) villânia — deshonestidade, impudicicia, obscenidade — avareza, mesquinhez, sovinaria — ultraje — má-comida.

VILETÉ, *s. f.* (vileté) baixo-preço, pouco-valor, vilêza.

VILIPENDER, *v. a. fam.* (vilipandê) aviltar, deprimir, desprezar, vilificar, vilipêndiar.

VILLACE, *s. f. des.* (viláce) grande-cidade (mal provoada).

VILLAGE, *s. m.* (viláje) aldeia, burgo, villâgem — povoação — terra — casal.

(Le coq du *village*, o homem mais acreditado n'aldeia (*fam.*).

VILLAGEOIS, E, *s.* e *adj.* (vilajoá, ze) aldeão, burguez, a — camponez, paisano, rustico, a.

VILLANELLE, *s. f.* (vilanéle) villancete (poesia pastoril) — dança-rustica.

VILLE, *s. f.* (víle) cidade — seus habitantes — a camera.

(En *ville*, fora de casa: purger la *ville*, expurgar a cidade: répandre le bruit dans la *ville*, lavrar o ruido pela cidade: habiter dans une *ville*, morar na cidade: abandonner la *ville*, desamparar a cidade: bâtir une *ville*, fundar uma cidade: se rendre maître de la *ville*, apoderar-se da cidade: s'obstiner à rester dans la *ville*, persistir teimoso a ficar na cidade: s'emparer de la *ville*, empossar-se da cidade: confier la garde de la *ville*, encarregar a guarda da cidade: fonder une *ville*, plantar uma cidade: se renfermer dans la *ville*, metter-se, lançar-se na cidade: mettre garnison dans la *ville*, lançar presidio na cidade: fondre sur la *ville*, ir sobre a cidade: forcer les *villes*, escalar as cidades: bâtir des *villes*, edificar, erguer cidades.

VILLEGIATURE, *s. f.* (vilejiatúre) residenciano-campo.

VILLÉNAGE, *s. m. de cost.* (vilenáje) posse d'herdades, etc. desnobres.

VILLETTE, VILLOTTE, *s. f. fam. dim.* (vilete, vilôte) cidadezinha.

VILLEUX, SE, *adj. anat.* (vilêu, ze) villoso, a.

† * VILLEUNE, *V.* VIEILLESSE.

† * VILLICAIN, *V.* CONCIERGE, ÉCONOME.

† * VILLONNER, *v. a. — né, e, part.* (vilhonê) enganar.

† * VILLONERIE, *V.* TROMPERIE.

† * VILLOTIER, *s. m.* (vilhotié) vagabundo — mendigo-erratico.

† * VILLOTIÈRE, *s. f.* (vilhotiére) mulher, rapariga (dada ao galanteio).

VIMAIRE, *s. f.* (vimére) estrago em florestas (per foracões).

† * VIMINAL, E, *adj. d'antig.* (viminál) viminal (outeiro, rua na antigua Roma).

VIN, *s. m.* (vêu) vinho.

(Dans le *vin*, bebado: mettre de l'eau dans son *vin*, moderar-se: sac à *vin*, homem que bebe muito, tonel: ensevelir dans le *vin*, afogar no vinho: être pris de *vin*, estar tocado de vinho: entre deux *vins*, meio ebrio, ou borracho.

VINADE, *s. f. for.* (vináde) imposto (sobre vinho).

VINAGE, *s. m.* (vináje) foro pago em vinho (antigamente).

VINAIGRE, *s. m.* (vinégre) vinagre.

(Habit de *vinaigre*, fato gasto, velho (*fig. fam.*).

VINAIGRÉ, E, *adj.* (vinegré) avinagrado, a.

VINAIGRER, *v. a. — gré, e, part.* (vinegré) avinagrar (temperar com vinagre).

VINAIGRERIE, *s. f.* (vinegrerí) vinagraria (fabrica-de-vinagre) — laboratorio (para distillar).

VINAIGRETTE, *s. f. de cuz* (vinegréte) môlho (d'azeite, vinagre, etc.) — carrinho (puxado per um homem).

VINAIGRIER, *s. m.* (vinegrié) vinagreiro — vinagreira (vasilha).

VINAIRE, *adj.* (vinére) para vinho (vaso).

VINDAS, *s. m.* (vendá) cabrestante, virador.

VINDICATIF, VE, *adj.* (vendikatíf, ve) vingativo, a — que pune os crimes.

† * VINDICATION, *V.* VENGERANCE.

VINDICTE, *s. f. for.* (vendíkte) vindicta.

Vinée, *s. f.* (vinê) vindima (novidade do vinho d'um anno).

Vineux, se, *adj.* (vinêu, ze) espirituoso, generoso (vinho)—avinhado, vinhoso, vinôso, a (que sabe, ou cheira a vinho).

Vingeon, *s. m. d'hist. nat.* (venjôu) passaro (da ilha de Madagascar).

Vingt, *adj.* 2 *gen. num.* e *s. m.* (vên) vinte.

Vingtain, *s. m.* (ventên) panno de lã, etc.

Vingtaine, *s. f. collect.* (venténe) vintena.

Vingtième, *adj.* 2 *gen. num. ord.* (ventiéme) vigesimo, a.

Viol, *s.m.* (viôl) estupro, viôlação (de mulher).

Violat, *adj. m.* (violá) violado (de violas).

Violateur, trice, *s.* (violatêur, trice) prevaricador, quebrantador, transgressar, viôlador, a — profanador, a.

Violation, *s. f.* (violaciôn) contravenção, infracção, quebrantamento, transgressão, violação — estupro.

Violâtre, *adj.* 2 *gen.* (violâtre) roixo-escuro.

Viole, *s. f. mus.* (viôle) viola.

Violement, *s. m.* (violemân) infracção, violencia — estupro, viôlação.

Violemment, *aav.* (violaman) impetuosa, viôlentamente.

Violence, *s. f.* (violânce) impetu, impetuosidade, vehemencia, violência — extorsão, força — aspereza, insensibilidade, rigor — tyrannia — actividade, vigor — (*fig.*) arrebatamento — constrangimento, tortura.

Violent, e, *adj.* (violân, te) arrebatado, impetuoso, rapido, vehemente, violênto, a — agudo, intenso, a.

Violenter, *v. a.* — *té. e, part.* (violanté) adstringir, constranger, forçar, obrigar, viôlentar.

Violer, *v. a.* — *le. e, part.* (violê) infringir, quebrantar, quebrar, transgredir, viôlar.

(*Violer* une femme, estuprar, forçar uma mulher.

Violet, te, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (violé, te) côr-de-viola, roixo, violado, violête.

Violette, *s. f. bot.* (violéte) viola, violêta (flor).

Violier, *s. m. bot.* (violié) goiveiro-amarello (flor).

† **Violiniste**, *adj.* e *s.* 2 *gen.* (violiníste) rabequista.

† * **Violir**, *v. a.* e *n.* — *li. e, part.* (violîr) violetar (tornar-se violete).

† * **Violiste**, *s.* 2 *gen.* (violiste) violista (tocador, a de-viola).

Violon, *s. m. mus.* (violôn) rebeca, violino — (*milit.*) prisão (do corpo-da-guarda).

(Payer les *violons*, pagar o pato.

Violoncelle, *s. m. mus.* (violoncéle) rabecãozinho.

Viorne, *s. f. bot.* (viórne) viburno, vime (planta).

Vipere, *s. f. d'hist. nat.* (vipére) vibora — (*fig.*) maldizente, maledico, mordaz — mau — calumniador, a — perfido, a.

Vipereau, *s. m. dim. d'hist. nat.* (viperô) viborazinha.

Viperine, *s. f. bot.* (viperîne) soagem, viperina (planta).

Virage, *s. m. naut.* (virâje) campo, espaço (para virar).

Virago, *s. f. fam. iron.* (viraghô) mulherão, virâgo.

Virebouquet, *s. m. de teihad.* (virebuké) cavilha (para remate da torre-de-sinos).

Virelai, *s. m. de poes.* (virelê) antigua-redondilha franceza.

Virement, *s. m. de fin.* (viremân) cessão, trespasso (de divida) — (*naut.*) gyro.

Virer, *v. a.* — *ré. e, part.* (virê) virar — (*v. n. naut.*) dar-voltas, gyrar, regyrar, voltar.

Vires, *s. m. pl. de bras.* (virê) anneis-concentricos.

* **Vireton**, *s. m. dim.* (viretôn) dardo — frecha.

Vireux, se, *adj. med.* (virêu, ze) fetido, a — nocivo, a.

Vireveau, *s. m. naut.* (virevô) cabrestante, guindaste.

Vire-volte ou **Vire-vousse**, *s. f. de man.* (vîre-vôlte, vîre-vûce) gyravolta, vira-vôltas — idas e vindas.

* **Virgaire**, *s. m.* (virghére) chantre (da igreja romana).

Virgilien, ne, *adj.* (virgiliên, ne) virgiliano, a (de Virgilio).

Virginal, e, *adj.* (virjinál) virginal, virgineo, a — (*fig.*) casto, modesto, a.

Virginité, *s. f.* (virjinitê) castidade, virgindade.

Virgouleuse, *s. f.* (virguléuze) pêra-virgulosa.

Virgule, *s. f. gram.* (virgûle) comma, virgula (,).

Virguler, *v. a.* — *lé. e, part.* (virgulê) virgular.

Viril, e, *adj.* (virîl) varoil, varonil, viril — (*fig.*) constante — magnanimo, a — animoso, valoroso, a — forte, vigoroso, a — firme — generoso, a — nobre.

Virilement, *adv.* (virileman) animosa, forte, franca, varonil, vigorosa, virilmênte.

Virilité, *s. f.* (virilitê) virilidade — (*med.*) capacidade d'engendrar.

† * **Viripotente**, *adj. f.* (viripotânte) viripotente.

Virole, *s. f.* (virôle) virola.

Virolé, e, *adj. de bras.* (virolê) circulado, a (d'outro esmalte).

Virolet, *s. m. naut.* (virolé) noz-de-pau (no virador-do-leme).

† **Viroleur**, *s. m.* (virolêur) virolador (o que faz virolas).

† **Vironner**, *v. a.* — *né. e. part.* (vironê) gyrar.

Virte, *s. f.* (virte) vara (de medir pipas, etc. (com vinho).

Virtualité, *s. f. didact.* (virtualitê) virtualidade.

Virtuel, le, *adj. didact.* (virtuél) virtual.
Virtuellement, *adv. didact.* (virtueleman) potencial, virtuàlmente.
Virtuose, *s. 2 gen.* (virtuóze) curioso, virtuôso, a (o, a que ha talento para musica, pintura, etc.)
Virulence, *s. f.* (virulânce) virulencia.
Virulent, e, *adj. cir.* (virulân, te) virulento, a — (*fig.*) cheio, a d'azedume, de fel.
Virure, *s. f naut.* (virúre) bordadas, precintas (cercam a nau).
Virus, *s. m. med.* e *cir.* (virús) virus.
Vis, *s. f.* (vice) parafuso, rosca, tarracha.
Vis-à-vis, *s. m.* (vis-a-vis) carruagem (tem dous assentos-oppostos) — (*adv.*) cara-a-cara, de-fronte, face-a-face.
Visa, *s. m. lat. for.* (vizá) approvação, visto (forma d'authenticar um documento).
Visage, *s. m.* (vizáje) aspeito, cara, face, rosto, semblante — vulto — (*fig.*) physionomia. (Colorer son *visage*, rebicar as faces.
Visagère, *s. f.* (vizajére) parte-dianteira (da touca, etc. de mulher).
Viscaque, *s. m. d'hist. nat.* (viskáke) lebre brasilica.
Visceral, e, *adj. med.* (viscerál) visceral.
Viscéraux, *adj.* e *s. m. pl. med.* (visceró) visceraes (remedios).
Viscère, *s. m. anat.* (viscére) entranha, intestino, víscera.
Viscosité, *s. f.* (viskozitê) viscosidade.
Visée, *s. f.* (vizê) mira, pontaria.
Viser, *v. a.* — *sé. e, part.* (vizé) pôr-o-visto, referendar — (*v. a.* e *n.*) apontar, mirar, pôr-a-mira (em alguma cousa.)
Visibilité, *s. f. didact.* (vizibilitê) visibilidade.
Visible, *adj. 2 gen.* (vizible) visivel — (*fig.*) certo, claro, distincto, evidente, manifesto, sensivel.
Visiblement, *adv.* (vizibleman) clara, evidente, manifesta, patente, visivêlmente.
Visière, *s. f.* (vizière) viseira — mira.
(Rompre en *visière*, injuriar, offender, provocar : lui rompre en *visière*, repellil-o com desprezo donner dans la *visière*, inspirar affeição.
Visif, *s. m.* (vizif) faculdade-de-ver, visiva.
Visif, ve, *adj. dogmat.* (vizif, ve) visivo, a.
Visigoth, *s. m.* (vizigô) Visigodo — (*fig. fam.*) homem-bruto, alarve.
Vision, *s. f. phys.* (vizión) visão, vista — (*theol.*) intituitiva — (*fig.*) apparecimento, apparição — chimera, phantasma, sonho.
Visionnaire, *adj. 2 gen.* e *s. m.* (vizionére) fanatico, visionario, a — (*fig.*) extravagante, insensato, louco, lunatico, a.
Visir, *V.* Vizir.
† * **Visitance**, *V.* Visite.
† **Visitandine**, *s f.* (vizitandíne) Visitandina (freira da visitação).
Visitation, *s. f.* (vizitaciôn) visitação.
† **Visitatrice**, *s. f.* (vizitatrice) visitadora (religiosa).
Visite, *s. f.* (vizíte) visita — exame — busca, pesquiza — devassa, indagação — vestoria.
Visiter, *v. a.* — *té. e, part.* (vizité) visitar — buscar, procurar — examinar, pesquizar.
Visiteur, *s. m.* Visitador.
Visive, *adj. de phil. eschol.* (vizíve) visiva.
Visnage, *s. m. bot.* (visnáje) planta-umbellifera. bisnaga, herva paliteira.
Visorium, *s.m. typogr.* (vizoriôm) cavallete, prancha, visório.
Visqueux, se, *adj.* (viskêu, ze) pegajento, pegajoso, viscôso, a.
Visser, *v. a.* — *sé. e, part.* (vicê) atarrachar, parafusar, roscar.
Visuel, le, *adj. phys.* (vizuél) visivo, visual.
Vital, e, *adj. anat.* (vitál) vital.
† **Vitalisé**, e, *adj.* (vitalizê) vitalisado, a.
Vitalité, *s. f.* (vitalitê) vitalidade.
Vitchoura, *s. m.* (vitchurá) casacão (forrado de pelles) pellissa.
† **Vit-de-mulet**, *s. m.* (ví-de-mulê) canno-de-barro (para agua).
Vite, *adj. 2 gen.* (vite) céler, expedito, ligeiro, prestes, prompto, veloz.
Vite, **Vitement**, *adv. fam.* (vite, viteman) apressada, expedita, ligeira, prestes, velozmente, com-presteza, depressa.
(Se lever au plus *vite*, levantar-se depressa.
Vitellus, *s. m.* (vitelús) gemma-d'ovo.
Vitelots, *s. m. pl.* (viteló) especie de pastelaria.
Vitelotte, *s. f. bot.* (vitelôte) batata-longa.
Vitesse, *s. f.* (vitéce) celeridade, diligencia, ligeireza, presteza, promptidão, velocidade.
† **Vitex**, *V.* Agnus castus.
† * **Viticole**, *V.* Vigenron.
Vitilige, *s. f.* (vitilije) lepra-branca.
Vitonières, *s. f. pl. naut.* (vitoniére) regos no porão (escoam as aguas)
Vitrage, *s. m. collect.* (vitráje) vidraças (d'edificio) — porta, repartimento de vidraça.
† **Vitrail**, *s. m.* (vitrálh) janella-grande com vidros (d'igreja, etc.)
Vitraux, *s. m. pl.* (vitrô) vidraças (das igrejas).
Vitre, *s. f.* (vitre) vidro — vidraça, vidraceira.
(Casser les *vitres*, ir ás do cabo : regarder au travers des *vitres*, olhar pelo meio das vidraças.
Vitré. e, *adj.* (vitré) vitreo, a — de vidraças.
Vitrec, *s.m. d'hist. nat.* (vitrek) passarinho.
Vitrer, *v. a.* — *tré. e, part.* (vitré) vidraçar (guarnecer de vidraças, ou pôl-as.
Vitrerie, *s. f.* (vitrerí) vidraria (commercio, officio de vidreiro).
Vitrescibilité, *s. f.* (vitrescibilitê) vitrescibilidade.
Vitrescible, *V.* Vitrifiable.
Vitreux, se, *adj.* (vitréu, ze) vidroso, vitreo, a.
Vitrier, *s. m.* (vitriê) vidraceiro, vidreiro.
Vitrifiable, *adj. 2 gen.* (vitrifiâble) vitrificavel.

Vitrificateur, *s. m.* (vitrifikatêur) vitrificador.

Vitrificatif, ve, *adj.* (vitrifikatif, ve) vitrificativo, a.

Vitrification, *s. f.* (vitrifikaciôn) vitrificação.

Vitrifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (vitrifié) vitrificar.

Vitriol, *s. m. chym.* (vitriôl) vitriolo.

Vitriolé. e, *adj.* (vitriolê) vitriolado, a.

Vitriolique, *adj.* 2 *gen. chym.* (vitriolike) vitriolico, a.

Vitriolisation, *s. f. chym.* (vitriolizaciôn) vitriolisação.

Vitrioliser, *v. a.* — *sé. e, part. chym.* (vitriolizê) vitriolisar.

Vitulicole, *s. m.* (vitulikôl) vitulicolo (que adora boi, bezerro).

* **Vitupère**, *s. m.* (vitupére) vituperação, vitupério.

* **Vitupérer**, *v. a.* — *ré. e, part.* (vituperê) calumniar, culpar, detrahir, vitupérar.

Vivace, *adj.* 2 *gen.* (vivâce) vivaz, vividouro, a.

Vivacité, *s. f.* (vivacitê) alacridade, vivácidade, viveza — actividade, agilidade, diligencia, celeridade, pressa, presteza, promptidão, — brilho — agudeza, esperteza, subtileza — velocidade — fogo — rigor — (*pl.*) partidas, transportes-passageiros de colera.

(Redoubler de *vivacité*, augmentar a viveza: dérober à l'imagination sa *vivacité*, desfalcar a imaginação de viveza.

Vivandier, ère, *s.* (vivandiê, ére) vivandeiro, a.

Vivant, *s. m.* (vivân) o-vivo, vivênte — curso-da-vida.

(Bon *vivant*, homem de boa-feição, ou homem ardiloso, astuto: du *vivant*, durando, ou durante a vida, vivendo.

Vivant. e, *adj.* (vivân, te) vivente, vivo, a — que-vive.

(L'engloûtir tout *vivant*, tragal-o vivo.

Vivat! *interj. lat. fam.* (vivá) viva!

Vive! *interj.* (vive) viva!

(Qui *vive?* quem vive? quem vai lá? être sur le qui *vive*, estar álerta, em transes.

Vive, *s. m. d'hist, nat.* (vive) dragão-marino (peixe).

† **Vive-la-joie**, *s. m.* (vive-la-joá) bom-vivente.

Vivelle, *s. f.* (vivêle) redezinha (fazen-a com agulha para tomarem um buraco, etc.)

Vivement, *adv.* (viveman) acre, apaixonada, ardente, forte, galharda, sensivel, vehemente. vivâmente.

Vive-pâture, *s. f. de cost.* (vive-paturе) tempo em que junctam bolota (per mattos).

Vivier, *s. m.* (vivié) piscina, vivêiro.

Vivifiant. e, *adj.* (vivifian, te) vital. vivificânte, — confortativo, cordial, corroborativo, fortificante, roborativo, a.

Vivification, *s. m. med.* (vivifikaciôn) vivificação.

Vivifier, *v. a.* — *fié. e, part.* (viviê) vivificar — (*flg.*) reanimar, vigorar.

Vivifique, *adj.* 2 *gen.* (vivifike) vivificador, vivifico, a.

Vivipare, *adj.* 2 *gen. phys.* (vivipâre) viviparo, a.

Vivoter, *v. n. fam.* (vivotê) ir-vivendo, viver parca, pobremente.

Vivre, *v. n.* (vivre) respirar, subsistir, vivêr — durar, existir — (*flg.*) alimentar-se, nutrir-se — comportar-se.

Vivre, *s. m.* (vivre) alimento, sustento — (*pl.*) mantimentos, munições-de-bocca, vitualhas, vivêres.

Vivré. e, *adj. de bras.* (vivrê) crespo, encrespado, a (banda, etc.)

Vizcacha, *s. m. d'hist. nat.* (viskachá) coelho (do Perú).

Vizir, *s. m.* (vizir) Vizir.

Vizirat, *s. m.* (vizirá) vizirato.

Vizir-kan, *s. m.* (vizir-kân) fabrica (pintam, e vendem n'ella teias-d'algodão).

* **Vocable**. *V.* **Mot**.

Vocabulaire, *s. m.* (vokabulére) diccionario, lexicon, vocâbulario.

Vocabuliste, *s. m. des.* (vokabuliste) diccionarista, lexicographo, vocâbularista.

Vocal. e, *adj.* (vokâl) vocal.

Vocalement, *adv.* (vokaleman) vocalmente.

Vocatif, *s. m. gram.* (vokatif) vocativo.

Vocation, *s. f.* (vokaciôn) vocação.

Vocaux, *s. m. pl.* (vokô) vogaes.

Vocifer, *s m. d'hist. nat.* (vocifêr) agnia africana.

Vociférations, *s. f. pl.* (vociferaciôn) vociferações.

Vociférer, *v n.* (vociferê) vociferar.

Voerst, *s. m.* (voérst) medida moscovita (750 passos geometricos).

Voeu, *s. m.* (vêu) promessa, vôto — aviso, opinião — homenagem — desejo — supplica — (*pl.*) profissão de religioso, a.

(Être au comble de ses *vœux*, ver-se no auge de seus desejos: combler les *vœux*, fartar os desejos.

Voglie, *s. f. naut.* (voghlí) vontade.

(Un rameur de bonne-*voglie*, remador salariado per dinheiro.

Vogue, *s. f. naut.* (vôghe) voga — (*flg*) apreço, credito, estima, estimação, fama, nome nomeada, reputação.

(Faire la *vogue*, dar a voga: être en *vogue*, receber applausos.

Vogue-avant, *s. m. naut.* (vôghe-avân) voga-avante (remador juncto á cochia).

Voguer, *v. n. naut.* (voghê) navegar, vôgar — remar — (*flg.*) caminhar.

(*Vogue* la galère, dê por onde der, succeda o que succeder.

Vogueur, *s. m. naut.* (voghêur) remador, remeiro.

Voici, *adv.* (voací) aqui-está, eis, eis-aqui.

* **Voide**, *s. m.* (voáde) côr-azul, pastel.

Voie, *s. f.* (voá) caminho, estrada, via — car-

rada — (*naut.*) rombo (em navio) — (*fig.*) meio de conseguir — maneira, modo — dous baldes d'agua.

(Une *voie* d'eau, agua-aberta : *voies*, decreto de Deus : *voies* de fait, actos violentos : *voies* et moyens, meios de cobrir despesa orçada; recursos annuaes do estado.

Voilà, *adv.* (voalá) alli-está, alli-tendes, eis, eis-ahi, eis-alli.

Voile, *s. m.* (voále) cortina, véo — (*fig.*) apparencia, pretexto — (*s. f. naut.*) véla (d'embarcação) — baixel, nau, nave, navio.

(Mettre à la *voile*, fazer-se á véla : faire *voile*, dar á véla, navegar, velejar, vogar : jet de *voile*, velame : deployer la *voile*, desfraldar as vélas : se mettre à la *voile*, pôr-se de verga d'alto : lancer la *voile*, envergar a véla : replier la *voile*, ferrar o panno : mettre les *voiles*, desfraldar velas : entrer à pleines *voiles*, emboccar, entrar co'as vélas enfunadas : broder les *voiles*, recamar véos : abattre les *voiles*, ferrar vélas : s'éloigner à toutes *voiles*, desviar-se a todo panno : se sauver à toutes *voiles*, fugir a plenas vélas : ferler les *voiles*, amainar as vélas : empeser les *voiles*, molhar as vélas : forcer les *voiles*, fazer força de véla : orienter les *voiles*, dispor vélas ao vento : plier les *voiles*, ferrar o panno.

Voiler, *v. a.* — *lé. e, part.* (voalé) cobrir (com véo) — (*fig.*) encobrir, esconder, occultar — fingir — disfarçar.

Voilerie, *s. f.* (voalerí) velaria (logar onde fazem, ou concertam vélas-de-navios).

Voilier, *s. m.* (voalié) veleiro (o que faz velame) — (*adj.*) que anda bem á véla.

(Navire bon *voilier*, navio veleiro : mauvais *voilier*, navio ronceiro.

Voilure, *s. f. collect.* (voalúre) velame, vélas — disposição (das mesmas).

Voir, *v. a.*—*vu. e, part.* (voár) avistar, divisar, enxergar, lobrigar, olhar, tornar-sentido, vêr — visitar — procurar — observar — frequentar, tractar-com... — experimentar — gozar — (d'uma mulher) — (*v. n.*) reparar — julgar — conhecer.

(Avoir grande envie de le *voir*, ter saudades de o ver.

* Voire, *adv. des.* (voáre) na-verdade, verdadeiramente — sim — até — com-effeito — mesmo.

Voirie, *s. f.* (voarí) * caminho-publico, * estrada-real — montureira, monturo — inspecção da limpeza (de ruas, e cidade) — deposito (das immundicias d'ella).

Voisin. e, *s.* e *adj. relat.* (voazén, ine) chegado, proximo, visinho, a.

Voisinage, *s. m. collect.* (voazináje) os-visinhos, visinhança — proximidade (d'um logar).

(Être en *voisinage*, confinar.

Voisinance, *V.* Voisinage.

† Voisiner, *v. n. fam.* (voazinê) visinhar (dar-se co' a visinhança).

Voiture, *s. f.* (voatúre) carruagem, coche, tranquitana — sege — carroça — caleça — liteira — carro — carreta — carreto, carriagem — carga, frete.

(Lettre de *voiture*, guia-das-fazendas (que entregam a carreteiro, almocreve, etc.)

Voiturer, *v. a.* — *ré. e, part.* (voaturê) acarretar, carrear, carrejar, conduzir, transportar — (*fam.*) trazer alguem comsigo (na sua sege, etc.)

Voiturier, *s. m.* (voaturié) arrieiro — almocreve, recoveiro — caleceiro — carreteiro — carroceiro.

Voiturin, *s. m.* (voaturêu) alugador-de-seges, cavallos, caleceiro (em Italia).

Voix, *s. f.* (voá) voz — clamor — (*fig.*) cantarino, a — opinião, parecer, suffragio, voto — approvação, consentimento.

(S'écrier tout d'une *voix*, exclamar a uma voz : résoudre tout d'une *voix*, assentar-se unanimemente : élever la *voix*, erguer a voz : élever la *voix*, alçar, levantar a voz : grossir et enfler la *voix*, encorpar e inchar a voz : faire un éclat de *voix*, dar um grito.

Vol, *s. m.* (vól) adejo, vôo — altaneria — furto, ladroeira, ladroice, latrocinio, roubo — depredação, pilhagem, saque — (*fig.*) elevação, sublimidade (d'estylo, etc.)

(Arrêter le *vol*, abater azas : abaisser le *vol*, abaixar as azas.

Volable, *adj.* 2 *gen.* (voláble) roubavel (facil de roubar, sujeito, a a ser roubado, a).

Volage, *adj.* 2 *gen.* e *s.* (voláje) inconstante, instavel, ligeiro, mobil, mudavel, vario, volante, voluvel.

Volaille, *s. f. collect.* (volálhe) ave, ou aves-domesticas.

Volailler, *s. m.* (volalhê) gallinheiro.

Volant, *s. m.* (volân) volante — cruzeta — aza (do moinho-de-vento) — casaca-leve.

Volant. e, *adj.* (volân, te) voante — voador, volatil — volânte.

(Cerf-*volant*, papagaio-de-rapazes : cachet-*volant*, sello-volante : fusée-*volante*, foguete-do-ar : feuille-*volante*, folha-volante, papel-solto.

Volatil. e, *adj. chym.* (volatil) volatil — subtil.

Volatile, *adj.* e *s. m.* (volatile) volatil (que voa) — ave, passaro.

Volatilisation, *s. f. chym.* (volatilizaciôn) volatilisação.

Volatiliser, *v. a.* — *sé. e, part. chym.* (volatilisé) volatilisar.

Volatilité, *s. f. chym.* (volatilité) volatilidade.

Volatille, *s. f. fam.* (volatilhe) caça, toda ave boa de comer — animal-volatil.

Volcan, *s. m.* (volkân) mongibello, vesuvio, vôlcão — (*fig.*) commoção-proxima e violenta — intrigas-occultas e perigosas — cabeça-esturrada, ou exaltada.

(Se trouver à la bouche des *volcans*, achar-se nas fauces dos volcões.

Vole, *s. f. de jog.* (vôle) (Faire la *vole*, dar capote, ou geral.

Volée, *s. f.* (volê) vôo (*fig. fam.*) bando, rancho (d'aves, ou de pessoas) — ninhada—pombos-novos (do mesmo mez) — ordem, jerarchia, qualidade — casta, estofa, laia, relé—nobreza — devação — força — banda, descarga, surriada (d'artilheria) — balancim (do coche) — o-dobrar (dossinos) — arriata.

(*Volée* de coups de bâton, azas de pau, esfrega, maçada, piza, sova, tunda : à toute *volée*, todos os sinos : à la *volée*, á toa, inconsideradamente, no ar.

Voler, *v. a.—lé. e, part.* (volê) furtar, roubar, surripiar—(*v. n.*) adejar, voar, volitar—(*fig.*) correr-velozmente — divulgar-se, espalhar-se.

Volereau, *s. m. dim. fam.* (volerô) ladrãozinho, ratoneiro-noviço.

Volerie, *s. f.* (volerî) furto, latrocinio, pilhagem, rapina — exação, injustiça, violencia — (*de falc.*) altaneria.

Volet, *s. m.* (volê) pombal — porta (de janella) — postigo (do pombal, etc.) — (*bot.*) golphão (planta).

(Tricr sur le *volet*, escolher com nimio cuidado.

Voleter, *v. n.* (voletê) adejar, esvoaçar, volitar.

Volette, *s. f.* (voléte) cestinha-chata (d'escolher lã).

Volettes, *s. f. pl.* (voléte) cordinhas (das redes).

Voleur, se, *s.* (volêur, ze) bandido, bandoleiro, foragido, ladrão, malfeitor, roubador, a.

(*Voleur* de grand chemin, salteador : au *voleur*, aqui d'el-rei ladrões! agarra! pega! le garantir des *voleurs*, segural-o de ladrões.

Volière, *s. f.* (voliére) viveiro-de-passaros.

Volige, *s. f.* (volije) folha de-madeira, tabua-delgada.

Volition, *s. f. didact.* (voliciôn) volição.

Volontaire, *adj. 2 gen.* (volontére) espontaneo, livre, voluntario, a — desobediente — cabeçudo, obstinado, opiniatico, recalcitrante, recalcitro, teimoso, tésto, a — indiscipliuavel, indocil, indomito, a.

Volontaire, *s. m. milit.* (volontére) aventureiro, voluntario.

Volontairement, *adv.* (volontereman) de-bom-grado, espontanea, voluntariamente.

Volonté, *s. f.* (volonté) arbitrio, querer, vontade — desejo — designio, intento, resolução — gosto — bom-grado — beneplacito — espontaneidade — lei, mando, ordem.

(Suspendre sa *volonté*, tirar-lhe a vontade: remplir les *volontés*, satisfazer vontades.

Volontiers, *adv.* (volontié) de-boa-mente, de-boa-vontade, de-bom-grado, voluntariamente — com-muito-gosto, com-todo-gosto — espontaneamente.

(Accepter *volontiers*, acceitar de-boa-mente.

† * **Voloqueti**, *V.* Salut.

Volte, *s. f de man.* (vôlte) gyro, volta — (*naut.*) rota.

(Faire *volte-face*, voltar a cara ao inimigo.

Volté e, *adj. de bras.* (voltê) dobrado, a.

Volter, *v. n.* (voltê) tornar, virar, voltar — fugir — (*d'esgr.*) esquivar-o-corpo — desviar-o-bote.

Voltigement, *s. m.* (voltijemân) gyro, volta, voltêamento (do volatim).

Voltiger, *v. n.* (voltijê) gyrar, rodear, voltêar — adejar, esvoaçar, voejar, volitar — (*fig.*) fluctuar — ser-inconstante, voluvel.

Voltigeur, *s. m.* (voltijêur) acrobata, volatim, vôlteador — (*milit.*) caçador, explorador (soldado).

Voltigiole, *V.* Massane.

Volubilis, *s. m. bot.* (volubilî) volubil (genero de plantas). verdesella

Volubilité, *s. f.* (volubilité) volubilidade — agilidade — (*fig.*) inconstancia, variedade.

Voluble, *adj. 2 gen. bot.* (volûble) enroscante (que se enrosca) — vôluvel.

Volue, *s. f.* volû) fusozinho (de tecelão).

Volume, *s. m.* (volûme) volume, vulto — livro, tomo.

Volumineux, se, *adj.* (volumineû, ze) avultado, grosso, vôluminoso, volumoso, a.

Volupté, *s. f.* (volupté) sensualidade, vôlupia— lascivia, luxuria — deleite, delicia — libertinagem — devacidão.

Voluptuaire, *adj. 2 gen. for.* (volupûére) agradavel, voluptuario, a.

Voluptueusement, *adv.* (voluptueuzeman) deliciosa, gostosa, lasciva, lubrica, luxuriosa, sensual, volupiosa, vôluptuosamente.

Voluptueux, se, *adj.* e *s.* (volupûeû, ze) libidinoso, luxurioso, vôluptuoso, a — deleitavel, deleitoso, grato, a.

Volute, *s. f. d'arch.* (volûte) voluta.

Voluter, *v. n.* (volûté) volutar (fazer volutas) — dobar, enrolar (o fio no fuso).

Volvoce, *s. m. d'hist. nat.* (volvôce) volvox (animalculo.

Volvulus, *s. m. med.* (volvulûs) volvo, os vôlvulo.

Vomer, *s. m. anat.* (vomér) vomer (osso).

Vomique, *s. f. med.* (vomîke) vomica.

Vomique, *adj. f.* (vomîke) (*noix*) noz-vomica.

Vomir, *v. a.* e *n.* — *mi. e, part.* (vomîr) arrevessar, bolsar, lançar, vômitar — (*fig.*) dizer, proferir, pronunciar — expellir — arremeçar

Vomissement, *s. m.* (vomicemân) vomito.

Vomitif, *s. m. med.* (vomitîf) emetico, vômitivo, vomitorio.

Vomitif, ve, *adj. med.* (vomitîf, îve) vomitivo, a.

* **Vomitoire**, *s. m. med.* (vomitoâre) vomitorio — (*pl. d'antig.*) vomitorios (saidas theatros romanos).

† **Vomito-negro**, *V.* Chapeton-nabe.

† **Vomitureition**, *s. f. med.* (vomitureiciôn) vomito-brando e frequente.

Vontaca, *s. m.* (vontaká) fructo (da ilha de Madagascar).

* **Voquer**, *v. a.* — *qué. e, part.* (vokê) preparar barro (o oleiro).

Vorace, *adj.* 2 *gen.* (voráce) carniceiro, devorador, voráz — goloso, a — comilão, glotão, lambão, lambaz — ávido, sofrego, a.

Voracité, *s. f.* (voracité) voracidade — golodice — golotoneria — avidez, sofreguice, sofreguidão.

Vos, *pron. pl.* 2 *gen.* (vô) vossos, vossas.

Votant, *s. m.* (votân) vogal, vôtante.

Votation, *s. f.* (votaciôn) o votar, votação.

Vote, *s. m.* (vôte) suffragio, vôto.

Voter, *v. a.* e *n.* — *té. e, part.* (votê) approvar, dar-voto, vôtar.

Votif, **ve**, *adj.* (votif, ive) votivo, a.

Votre, *pron.* 2 *gen.* (vôtre) vosso, vossa.

Votum, *V.* Suffrage.

Voua, *s. f.* (vuá) medida de Sião (uma toeza menos uma pollegada).

Voudsira, *s. m*, *d'hist. nat.* (vudcirá) animalinho madagascaoense (similha a doninha).

Vouède, *s. m.* (vuéde) pastel de Normandia (planta de tinctureiros).

Vouer, *v. a.* — *voué. e, part.* (vué) votar — consagrar-a-Deus, dedicar — (*fig.*) prometter — jurar — fazer-voto.

(*Se*—) *v. r.* applicar-se, dar-se, dedicar-se.

Vouge, *s. f. de caç.* (vûje) partazana — lança-antigua.

* **Voulance**, *V.* Volonté.

Vouloir, *s. m.* (vuloár) querer, vontade.

(Bon *vouloir*, beneplacito.

Vouloir, *v. a.* e *n.* — *lu. e, part.* (vuloár) exigir, querer — desejar — impor, mandar, ordenar, prescrever — consentir — procurar.

(En *vouloir* à, ter pretenções a; querer mal a.

† **Voulongosa**, *V.* Cardamome.

Voulou, *s. m.* (vulú) especie de canna india.

* **Voultis**, *V.* Agréable.

Vource, *s. f.* (vûrce) carruagem-de-caça.

Vourine, *s. f.* (vurine) seda-fina persiana.

Vous, *pron.* 2 *gen.* (vú) vós.

Voussoir, **Voussiau**, *s. m. d'arch.* (vuçoár, vuçô) pedra-truncada (fórma abobada)—chave, fecho (d'esta).

Voussure, *s. f. d'arch.* (vuçúre) curvadura, volta (d'abobada).

Voûte, *s. f.* (vûte abobada, arco.

Voûté, **e**, *adj.* (vutê) abobadado, arqueado, curvo, dobrado, a.

Voûter, *v. a.* — *té. e, part.* (vutê) abobadar.

(*Se* —) *v. r.* arquear-se, curvar-se.

* **Voûtis**, *V.* Voûte.

Voûture, *s. f. cir.* (vutúre) fractura (no craneo).

Voyage, *s. m.* (voaiáje) caminho, jornada, peregrinação — (*naut.*) derrota, rota viâjem.

(Différer le *voyage*, demorar a jornada: presser son *voyage*, dar calor á sua viajem: revenir d'un long *voyage*, voltar de larga viajem.

Voyager, *v. n.* (voaiajê) viajar — caminhar, peregrinar — (*fig.*) estudar (geographia, e historia.)

Voyageur, **se**, *s.* (voaiajêur, ze) viajador, viajante, vaijeiro, viajor — caminhante, peregrino, viandante.

† **Voyagiste**, *s. m. des.* (voaiajíste) viajista (o que descreve viajens).

Voyant, *s. m. da escripl. sagr.* (voaiân) propheta, vidênte.

Voyant, **e**, *adj.* (voaiân, te) que vê — (*fig.*) vistoso, a — brilhante, resplandecente — vivo, a.

Voyelle, *s. f. gram.* (voaiéle) vogal.

Voyer, *s m.* (voaié) inspector (de calçadas, ou estradas).

Voyette, *s. f.* (voaiéte) grande-escudella com cabo (para lixivia).

Vrac, *s. m. de pesc.* (vrák) arrenque-embarrilado.

Vrai, *s. m.* (vré) o-verdadeiro, vêrdade.

(Au *vrai*, em, ou na verdade: à dire *vrai*, a fallar verdade.

Vrai, **e**, *adj.* (vré) certo, indubitavel, provado, verdadeiro, veridico, vêro, a — principal, unico, a — sincero, a — puro, a — perfeito, a.

Vraiment, *adv.* (vreman) com-effeito, deveras, effectiva, vêra, vêrdadeiramente.

Vraisemblable, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (vrezanbláble) apparente, crivel, especioso, plausivel, provavel, vêrosimil.

Vraisemblablement, *adv.* (vrezanblableman) apparente, provavel, verosimilmente.

Vraisemblance, *s. f.* (vrezanblânce) conformidade, o-verosimil, probabilidade, vêrosimilhança, verosimilitude.

(Embrasser la *vraisemblance*, abraçar o verosimil.

* **Vréder**, *v. n. des.* (vredê) andar (sem objecto) remanchar.

Vrille, *s. f.* (vrílhe) furador, verruma.

(*Vrillé* de vigne, ellos, gavinhas.

† **Vrillerie**, *s. f.* (vrilherí) verrumaria (arte de fazer verrumas).

Vrillette, *s. f. d'hist. nat.* (vrilhéte) insecto (fura o pau).

Vrillier, *s. m.* (vrilhié) verrumeiro (o que faz verrumas, etc.)

Vrillon, *s. m.* (vrilhôn) tradozinho (tem ponta-verrumosa).

Vu, *s. m.* (vú) visto, vista.

(Au *vu* e au su, pelo visto e sabido.

Vu, *conj* (vú) visto.

(*Vu* que, visto que.

Vue, *s. f.* (vú) vista — olhos — (*fig.*) aspecto, presença — designio, intento, projecto — intelligencia, penetração, perspicacia, sagacidade — encontro — (*pl.*) intuitos, mira.

(à *vue* de pays, a olho, pouco mais ou menos: à perte de *vue*, a perder de vista: à *vue* d'œil, á vista d'olhos, insensivelmente: nuire à la *vue*, offender a vista: étendre la *vue*, alongar os olhos: jeter la *vue*, pôr olhos: donner dans la *vue*, dar no gôto: lui interdire la *vue*, negar-lhe a presença: raisonner à perte de *vue*, dizer disparates: être plein d'excellentes *vues*, ter aziladas concepções: faire entrer

dans ses *vues*, fazer entrar na sua ideia : tourner ses *vues*, voltar o rosto.

Vuidange, *V.* Vidange.

Vuide, etc. *V.* Vide, etc.

Vulcain, *s. m. myth.* (vulkên) Vulcano — (*d'hist. nat.*) linda borboleta.

† Vulcanales, *s. f. pl. d'antig.* (vulkanále) Vulcanaes (festas a Vulcano).

† Vulcaniser, *v. a. — sé. e, part.* (vulkanizé) vulcanisar.

† Vulcanisme, *s.m.* (vulkanisme) vulcanismo.

† Vulcaniste ou Volcaniste, *s. m.* (vulkaniste, volkaniste) vulcanista.

Vulgaire, *s. m.* (vulghére) gentalha, plebe, populaça, vulgacho, vulgo — (*adj.* 2 *gen.*) commum, ordinario, trivial, vulgãr.

Vulgairement, *adv.* (vulghereman) commum, ordinaria, vulgãrmente.

† Vulgariser, *v. a. — sé. e, part.* (vulgarizé) vulgarisar.

Vulgarité, *s. f.* (vulgaritê) vulgaridade.

Vulgate, *s. f.* (vulgáte) vulgata.

Vulnérable, *adj.* 2 *gen.* (vulneráble) vulneravel.

Vulnéraire, *adj.* 2 *gen.* e *s. m.* (vulnerére) vulnerario, a — (*s. f. bot.*) vulneraria (planta).

Vulvaire, *s. f. bot.* (vulvére) lingua-de-cavallo (planta).

Vulve, *s. f. anat.* (vûlve) vulva.

Vulvo-utérin, e, *adj. anat.* (vulvó-uterên, ine) vulvo-uterino, a.

† Vurmbe, *V.* Jonc.

W.

W, *s. m.* lettra allemã *vê* : e ingleza *u*.

Warendir, *v. n.* (varandír) preservar (fazendas).

Warant, *s. m.* (varân) decreto (em Inglaterra).

Waux-hall, *s. m. ingl.* (vôk-zâl) Waux-hall (sala de baile, etc).

Westphalie, *s. f. geogr.* (vestfalí) Vestphalia.

Westphalien, ne, *s.* e *adj.* (vestfaliên, éne) Vestphalio, a.

Wigh, *s. m.* (vígh) Wigh (nome do parido constitucional em Inglaterra).

Wiski, *s. m.* (viskí) carrinho-inglez.

X.

X, *s. m.* (fkce) x (vigesima-terceira lettra alphabetica).

Xalapa, *s. m.* (kçalapá) raiz-purgativa americana. jalapa.

† Xannotier, *s. m.* (kçanotiê) canaleiro (o que tem a cargo os canaes).

Xanthium, *s. m. bot.* (kçantiôm) amor-d'hortelão, bardana-menor (planta).

Xénélasie, *s. f. d'antig* (kcenelazí) xenelasia (prohibição a estrangeiros de morarem na cidade).

Xénie, *s. f.* (kcení) estreia (no principio do anno).

† Xénographie, *s. f.* (kcenografí) xenographia (sciencia de linguas estranhas).

Xénomane, *s. m.* (kcenomâne) xenomano (doudo por viajar).

Xérasie, *s. f. med.* (kcerazí) xerasia.

Xérophage, *s. 2 gen.* (kcerofáje) o, a que vive de fructas-seccas.

Xérophagie, *s. f.* (kcerofají) xerophagia (sustento de pão e fructas-seccas durando a quaresma, na primitiva igreja).

Xérophtalmie, *s. f. med.* (kceroftalmí) ophtalmia-secca, xerophtalmia (molestia dos olhos).

Xilographie, *s. f.* (kcilografí) xilographia (impressão com tabuas-gravadas).

Xilophage, *adj.* 2 *gen.* (kcilofáje) que roe madeira.

Xiphias, *s. m. astr.* (kciflá) xiphias (constellação-austral).

Xiphion, *s. m. bot.* (kcifiôn) planta-emolliente.

Xiphoïde, *adj.* 2 *gen. anat.* (kcifoíde) xiphoide) — (*s m*) espinhela.

Xixton, *s. m. de phil. herm.* (kcistôn) verde-gris (em po).

Xylon, *s. m. bot.* (kcilôn) xylon (algodoeiro).

Xylophage, *adj.* 2 *gen. d'hist. nat.* (kcilofáje) xylophago, ou que roe madeira (insecto).

Xystarque, *s. m. d'antig.* (kcistárke) Xystarca (official que presidia aos xystos).

Xyste, *s. m. d'antig.* (kciste) xysto (parte do gymnasio grego onde os athletas s'exercitavam na carreira, e na lucta).

Xystiques, *s. m. pl. d'antig.* (kcistíke) xysticos (gladiadores que combatiam em descoberto).

Y.

Y ou I grec, *s. m.* (í grêk) y (vigesima quarta lettra alphabetica, e sexta vogal).

Y, *adv.* ahi — alli, la — a-isso — n'elle, a — n'isso.

Yacht, *s. m. naut.* (iâk) hiate (embarcação).

Yapu, *s. m. d'hist. nat.* (iapú) passaro brasilico.

Yard, *s. m.* (iárd) yarda (medida ingleza)

Yatisi, *s. m. relat.* (iatizí) hora de pôr-se o sol (entre Turcos).

Yeldic, *s. m. de phil. herm.* (ieldík) mercurio-philosophal.

Yélion, *s. m. de phil. herm.* (ielíôn) vidro.

Yeuse, *s. f. bot.* (iéuze) roble (especie de carvalho.

Yeux, *s. m. pl.* (iú) olhos. *V.* Oeil.

(Passer devant les *yeux*, passar pelos olhos. rassasier les *yeux*, fartar a vista : abuser les

yeux, illudir os olhos : attacher les *yeux*, pregar os olhos : détourner ses *yeux*, arredar a vista : croître sous les *yeux*, medrar-lhe ante os olhos : errer ses *yeux*, vagar-lhe os olhos : séduire les *yeux*, induzir os olhos : le couver des *yeux*, chocar com os olhos : porter les *yeux*, inclinar os olhos : mettre sous les *yeux*, pôr ante os olhos : présenter aux *yeux*, deparar aos olhos : défier ses *yeux*, affrontar seus olhos : mettre devant les *yeux*, trasladar aos olhos : soustraire aux *yeux*, tirar da presença : jeter de la poudre aux *yeux*, encataractar os olhos : rouler les *yeux*, volver os olhos : réjouir les *yeux*, deleitar a vista : tomber des larmes de ses *yeux*, escorregar-lhe pranto dos olhos : présenter aux *yeux*, pintar aos olhos : le dévorer des *yeux*, devoral-o co'os olhos : varier au gré des *yeux*, variar a sabor dos olhos : frapper ses *yeux*, tocar-lhe os olhos : intéresser les *yeux*, dar pasto aos olhos : dessiller les *yeux*, abrir os olhos : crever les *yeux*, arrançar, cavar os olhos : sauter aux *yeux*, ser evidente.

Ypréau, *s. m. bot.* (ipreô) ulmo, choupo, olmo (arvore).

Ypsiloïde, *adj.* 2 *gen. anat.* (ipciloíde) ypsiloide.

Yutu, *s. m. d'hist. nat.* (*iutú*) perdiz (do Perú).

Yvroie, **Yvre**, etc. *V.* **Ivraie**, **Ivre**, etc.

Z.

Z, *s. m.* (zéde) z (vigesima-quinta lettra do alphabeto).

Zacintre, *s. f. bot.* (zacênte) chicorea crespa (planta).

Zagaie ou **Zegaye**, *s. f.* (zaghé, zeghé) zagaia.

Zagu, *s. m. bot.* (zaghú) arvore (similha a palmeira).

Zaïm, *s. m. relat.* (zaím) Zaimo (cavalleiro da milicia turca).

Zaïmet, *s. m. relat.* (zeimêt) fundo destinado á subsistencia do Zaimo).

Zain, *adj. m.* (zên) castanho-escuro, zãino (cavallo).

Zambre, *adj.* 2 *gen. relat.* (zânbre) nascido, a de mulata, e negro (criança).

Zani, *s. m.* (zanî) bufão, palhaço — bufo (das comedias italianas).

Zaphar, *s. m. d'hist. nat.* (zafár) especie de falcão.

Zèbre, *s. m. d'hist. nat.* (zébre) zebra (animal).

Zébu, *s. m. d'hist. nat.* (zebú) zebu (touro africano).

Zédoaire, *s. f. bot.* (zedoére) zedoaria (planta).

† **Zélande**, *s. f. geogr.* (zelânde) Zelandia.

Zélandais, **e**, *adj.* e *s.* (zelandé, éze) Zelandez, a.

Zélateur, **trice**, *s.* (zelatêur, trice) zelador, a.

Zèle, *s. m.* (zéle) affecto, affeição-ardente, ardor, paixão, zêlo.

Zélé, **e**, *adj.* e *s.* (zelé) zelador, zeloso, a.

Zénith, *s. m. astr.* (zenít) zenith.

Zénonique, *adj.* 2 *gen.* (zenonike) zenonico, a.

Zénonisme, *s. m.* (zenonísme) zenonismo (doctrina de Zenon).

Zéphyr, *s. m.* (zefir) favonio, zêphyro — (*poet.*) aura-suave, branda-viração.

(Folâtrer parmi les *zéphyrs*, brincar per entre zephyros.

Zero, *s. m. arith.* (zeró) cifra, zêro — (*fig. fam.*) homem de pouca conta, inutil, ou sem consideração.

Zest, *interj. fam.* (zést) (*entre le zist et le*) assim assim, nem bem, nem mal.

Zeste, *s. m.* (zéste) pellicula-interior (divide a noz em quatro partes)—casquinha (de laranja, limão, etc.) — (*fam.*) ninharia, nonada.

Zélétique, *adj.* 2 *gen. didact.* (zeletíke) zeletico, a.

Zeugme, *s. m. gram.* (zêughme) zeugma.

Ziam, *s. m.* (ziâm) moeda-d'ouro argelina.

Zibeline, *s.* e *adj. f. d'hist. nat.* (zibelíne) zebelina.

Zibet ou **Zibeth**, *s. m. d'hist. nat.* (zibé) gato-d'algalia indio.

Zigzag, *s. m.* (zigzághe) ziguezague.

Zinc, *s. m. de phil. herm.* (zênk) zinco (metal).

Zinzolin, *s.* e *adj. m.* (zenzolên) roixo-avermelhado.

Zircone, *s. m. d'hist. nat.* (zirkône) zircone.

Zist, *V.* **Zest**.

Zizanie, *s. f.* (zizanî) joio — (*fig.*) discordia, dissensão, divisão, zizânia — má-intelligencia — escandalo — pendencia, rixa.

Zodiacal, **e**, *adj.* (zodiakál) zodiacal.

Zodiaque, *s. m. astr.* (zodiáke) zodiaco.

Zoïle, *s. m. d'antig.* (zoíle) Zoilo — (*fig.*) critico-maligno, satyrico.

Zombaie, *s. f.* (zombé) zumbaia.

Zone, *s. f. astr.* e *geogr.* (zône) zona.

† **Zon zon**, *s. m.* (zôn zôn) zum zum (tom de chibatada).

Zoographie, *s. f.* (zoografî) zoographia.

Zoolâtrie, *s. f.* (zoolatrî) zoolatria.

Zoolithe, *s. m. d'hist. nat.* (zoolíte) zoolitho.

Zoologie, *s. f.* (zoolojî) zoologia.

Zoolographe, *s. m.* (zoolográfe) zoographo.

Zoonomie, *s. f.* (zoonomî) zoonomia.

Zoonomique, *adj.* 2 *gen.* (zoonomíke) zoonomico, a.

Zoophore, *V.* **Frise**.

Zoophorique, *adj. f. d'arch.* (zooforíke) (*colonne*) columna zoophorica (que ostenta a figura d'um animal).

Zoophyte, *s. m. d'hist. nat.* (zoofite) zoophyto.

Zootomie, *s. f.* (zotomí) zootomia.

Zopissa, *s. f.* (zopiçá) alcatrão (raspan-o de navios-velhos).

Zorille, *s. m. d'hist. nat.* (zoorílhe) animal-carnivoro.

Zoucet, *s. m. d'hist. nat.* (zucé) mergulhão (passaro).

Zycoma, *s. m. anat.* (zighomá) zygoma.

Zygômatique, *adj. 2 gen. anat.* (zighomatike) zygomatico, a.

Zymologie, *s. f.* (zimoloj(i) zymologia (tractado, acêrca da fermentação).

Zymosimètre, *s. m.* (zimozimétre) zymosimetro (especie de thermometro para medir o grau-de-fermentação).

Zymotechnie, *s. f.* (zimotekní) zymotechnia.

Zythum, *s. m.* (zitâm) bebida-de-cevada.

FIM DO DICCIONARIO.

DICCIONARIO

DE

NOMES PROPRIOS.

A.

Abraham, *s. m.* Abrahão.
Achille, *s. m.* Achilles.
Acrise, *s. m.* Acrisio.
Adam, *s. m.* Adão.
Adelaïde, *s. f.* Adelaide.
Adeline, *s. f.* Adelina.
Admète, *s. m.* Ademeto.
Adolphe, *s. m.* Adolpho.
Adraste, *s. m.* Adrasto.
Adrien, *s. m.* Adriano.
Adrienne, *s. f.* Adriauna.
Agathe, *s. f.* Agatha, Agueda.
Agnès, *s. f.* Inez.
Alain, *s. m.* Alano.
Alaric, *s. m.* Alarico.
Albert, *s. m.* Alberto.
Albin, *s. m.* Albino.
Alcée, *s. m.* Alceu.
Alcibiade, *s. m.* Alcibiades.
Alecton, *s. f.* Alecto.
Alexis, *s. m.* Aleixo.
Alfred, *s. m.* Alfredo.
Alison, *s. f.* Isabelinha.
Alphonse, *s. m.* Alfonso.
Amalthée, *s. f.* Amalthea.
Amazone, *s. f.* Amazona.
Amédée, *s. m.* Amadeu.
Amélie, *s. f.* Amelia.
Américc, *s. m.* Americo.
Anacleт, *s. m.* Anacleto.
Anastase, *s. m.* Anastasio.
Anastasie, *s. f.* Anastasia.
Androgée, *s. m.* Androgeu.
Andromaque, *s. f.* Andromaca.
Andronic, *s. m.* Andronico.
Angélique, *s. f.* Angelica.
Anicet, *s. m.* Aniceto.
Anne, *s. f.* Anna.
Annette, *s. f. dim.* Annica.
Anselme, *s. m.* Anselmo.
Antée, *s. m.* Antheo.
Antoine, *s. m.* Antonio.
Antoinette, *s. f. dim.* Antônica, Antonieta.
Antonin, *s. m.* Antonino.
Apollinaire, *s. m.* e *f.* Apollinario, a.
Apollon, *s. m.* Apollo.
Arétheuse, *s. f.* Arethusa.
Argonaute, *s. m.* Argonauta.
Aristée, *s. m.* Aristeu.
Aristobule, *s. m.* Aristobulo.
Aristodème, *s. m.* Aristodemo.
Aristote, *s. m.* Aristoteles.
Armand, *s. m.* Armando.
Arménien, *s. m.* Armenio.
Arnaud, *s. m.* Arnaldo.
Arnoud, **Arnoul**, *s. m.* Arnulfo.
Artémise, *s. f.* Artemisia.
Arthus, *s. m.* Arthur.
Ascagne, *s. m.* Ascanio
Aspasie, *s. f.* Aspasia.
Astrée, *s. f.* Astrea.
Atalante, *s. f.* Atalanta.
Athanase, *s. m.* Athanasio.
Atrée, *s. m.* Atreo.
Auberi, *s. m.* Alberico.
Aubert, *V.* Albert.
Aubin, *V.* Albin.
Auguste, *s. m.* Augusto.
Augustin, *s. m.* Agostinho.
Augustine, *s. f.* Agostinha.
Aurèle, *s. m.* Aurelio.
Aurélie, *s. f.* Aurelia.
Aurélien, *s. m.* Aureliano.
Aurore, *s. f.* Aurora.

B.

Babet, **Babiche**, **Babichon**, *s. f.* Isabel.
Bacchus, *s. m.* Baccho.
Balbine, *s. f.* Balbina.
Balthasar, **Balthasard**, *s. m.* Balthasar.
Baptiste, *s. m.* Baptista.

Barbe, *s. f.* Barbara.
Barthélemi, *s. m.* Bartholomeu.
Basile, *s. m.* Basilio.
Bastien, *s. m.* Bastião. *V.* Sébastien.
Baudouin, *s. m.* Balduino.
Béatrix, *s. f.* Beatriz.
Bélisaire, *s. m.* Belisario.
Bellérophon, *s. m.* Bellerophonte.
Bellone, *s. f.* Bellona.
Benoît, *s. m.* Benedicto, Bento.
Benoîte, *s. f.* Benedicta.
Bernard, *s. m.* Bernardo.
Berte, Berthe, *s. f.* Berta.
Bertrand, *s. m.* Beltrão.
Bibiène, *s. f.* Bibiena.
Blaise, *s. m.* Braz.
Blanche, *s. f.* Branca.
Boleslas, *s. m.* Boleslau.
Bonaventure, *s. m.* Boaventura.
Boniface, *s. m.* Bonifacio
Briarée, *s. m.* Briareu.
Brigitte, *s. f.* Brigida.

C.

Calixte, *s. m.* Calisto.
Candide, *s. m.* Candido.
Canut, *s. m.* Canuto.
Caroline, *s. f.* Carolina.
Casimir, *s. m.* Casimiro.
Cassandre, *s. f.* Cassandra.
Cassien, *s. m.* Cassiano.
Catherine, *s. f.* Catherina.
Caton, *s. m.* Catão.
Catulle, *s. m.* Catullo.
Cécile, *s. f.* Cecilia.
Celse, *s. m.* Celso.
Célestin, *s. m.* Celestino.
Céphale, *s. m.* Cephalo.
César, *s. m.* Cesario.
Charle, Charles, *s. m.* Carlos.
Charlemagne, *s. m.* Carlos-magno.
Charlotte, *s. f.* Carlota.
Chrétien, *s. m.* Christiano.
Chrétienne, *s. f.* Christiana.
Christine, *s. f.* Christina.
Christophe, *s. m.* Christovão.
Chrysostôme, *s. m.* Chrysostomo.
Cicéron, *s. m.* Cicero.
Claire, *s. f.* Clara.
Clarisse, *s. f.* Clarissa.
Claude, *s. m.* e *f.* Claudio, a.
Claudine, *s. f.* Claudina.
Clément, *s. m.* Clemente.
Clémentine, *s. f.* Clementina.
Cléopatre, *s. f.* Cleopatra.
Clet, *s. m.* Cleto.
Cloud, *s. m.* Claudio.
Clytemnestre, *s. f.* Clytemnestra.
Colas, *s. m.* Nicolau.
Come, *s. m.* Cosme.
Commode, *s. m.* Commodo.
Conrad, Conrade, *s. m.* Conrado.
Constance, *s. f.* Constancia.
Constant, *s. m.* Constancio.
Constantin, *s. m.* Constantino.
Copronyme, *s. m.* Copronymo.
Corinne, *s. f.* Corina.
Corneille, *s. m.* Cornelio.
Cornélie, *s. f.* Cornelia.
Crépin, *s. m.* Crespim.
Crépinien, *s. m.* Crispiniano.
Crescent, *s. m.* Crescencio.
Créuse, *s. f.* Creusa.
Cunégonde, *s. f.* Cunegundes.
Cyprien, *s. m.* Cypriano.
Cyrille, *s. m.* Cyrillo.

D.

Damase, *s. m.* Damaso.
Damien, *s. m.* Damião.
Dardanus, *s. m.* Dardano.
Dèce, *s. m.* Decio.
Dédale, *s. m.* Dedalo.
Déidamie, *s. f.* Deidamia.
Déiphobe, *s. m.* Deiphobo.
Déjanire, *s. f.* Dejanira.
Démétre, *s. m.* Demetrio.
Démosthène, *s. m.* Demosthenes.
Denis, *s. m.* Dionysio.
Denise, *s. f.* Dionysia.
Désiré, *s. m.* Desiderio.
Désirée, *s. f.* Desideria.
Diane, *s. f.* Diana.
Didier, *s. m.* Didaco.
Didon, *s. f.* Dido.
Dieudonné, *s. m.* Deodato.
Dioclétien, *s. m.* Diocleciano.
Diodore, *s. m.* Diodoro.
Diogène, *s. m.* Diogenes.
Dioscoride, *s. m.* Dioscorides.
Dominique, *s. m.* Domingos.
Domitien, *s. m.* Domiciano.
Dorothée, *s. f.* Dorothea.

E.

Eaque, *s. m.* Eaco.
Edmond, *s. m.* Edmundo.
Égée, *s. m.* Egeu.
Égérie, *s. f.* Egeria.
Égisthe, *s. m.* Egistho.
Éléazar, *s. m.* Eleazaro.
Électre, *s. f.* Electra.
Éléonore, *s. f.* Leonor.
Élie, *s. m.* Elias.
Élisabeth, *s. f.* Isabel.
Élisée, *s. m.* Eliseu.

Émilie, *s. f.* Emilia.
Émile, *s. m.* Emilio.
Émilien, *s. m.* Emiliano.
Emmanuel, *s. m.* Manuel.
Emme, Emma, *s. f.* Emma.
Encelade, *s. m.* Encelado.
Énée, *s. m.* Eneas.
Éole, *s. m.* Eolo.
Épicure, *s. m.* Epicuro.
Épiphane, *s. m.* Epiphanio.
Érasme, *s. m.* Erasmo.
Ernest, *s. m.* Ernesto.
Érostrate, *s. m.* Erostrato.
Esculape, *s. m.* Esculapio.
Ésope, *s. m.* Esopo.
Étienne, *s. m.* Estevão.
Euchariе, *s. m.* Euchario.
Euclide, *s. m.* Euclides.
Eudoxie, *s. f.* Eudoxia.
Eugène, *s. m.* Eugenio.
Eugénie, *s. f.* Eugenia.
Eulalie, *s. f.* Eulalia.
Euphémie, *s. f.* Euphemia.
Euphrasie, *s. f.* Euphrasia.
Euripide, *s. m.* Euripides.
Eusèbe, *s. m.* Eusebio.
Eustache, *s. m.* Eustachio.
Eutrope, *s. m.* Eutropio.
Évandre, *s. m.* Evandro.
Évariste, *s. m.* Evaristo.
Ève, *s. f.* Eva.
Everard, *s. m.* Everardo.
Ézéchiel, *s. m.* Ezequiel.

F.

Fabien, *s. m.* Fabiano.
Fabius, *s. m.* Fabio.
Fabrice, *s. m.* Fabricio.
Fanchon, *s. f.* Francisquinha.
Fauste, *s. m.* Fausto.
Faustin, *s. m.* Faustino,
Faustine, *s. f.* Faustina.
Félicie, *s. f.* Felicia.
Félicien, *s. m.* Feliciano.
Félicité, *s. f.* Felicidade.
Félix, *s. m.* Feliz ou Felix.
Ferdinand, *s. m.* Fernando.
Firmin, *s. m.* Firmino.
Flaminius, *s. m.* Flaminio.
Flore, *s. f.* Flora.
Florence, *s. f.* Florencia.
Florent, *s. m.* Florencio.
Florentin, *s. m.* Florentino
Fortunat, *s. m.* Fortunato.
Fortunée, *s. f.* Fortunata.
François, *s. m.* Francisco.
Françoise, *s. f.* Francisca.
Frédéric, *s. m.* Frederico ou Federico.
Frédérique, *s. f.* Frederica.
Fructueux, *s. m.* Fructuoso.

G.

Gaëtan, *s. m.* Caetano
Galaté, *s. f.* Galatea.
Galien, *s. m.* Galeno.
Gallien, *s. m.* Galliano.
Ganymède, *s. m.* Ganimedes.
Gaspard, *s. m.* Gaspar.
Gautier, *s. m.* Gualter ou Gualterio.
Gédéon, *s. m.* Gedeão.
Gélase, *s. m.* Gelasio.
Geneviève, *s. f.* Genoveva.
Geoffroy, *s. m.* Godofredo
George, *s. m.* Jorge.
Georget, *s. m. dim.* Jorgezinho.
Georgette, *s. f.* Georgeta.
Gérard, *s. m.* Gerardo ou Giraldo.
Germain, *s. m.* Germano.
Germanicus, *s. m.* Germanico.
Gertrude, *s. f.* Gertrudes.
Gervais, *s. m.* Gervasio.
Gilbert, *s. m.* Gilberto.
Gille, Gilles, *s. m.* Gil ou Egydio.
Glaucus, *s. m.* Glauco.
Godefroy, *s. m.* Gothofredo, ou Godofredo
Gonsalve, *s. m.* Gonçalo.
Gratien, *s. m.* Graciano.
Grégoire, *s. m.* Gregorio.
Gui, *s. m.* Guido.
Guillaume, *s. m.* Guilherme.
Guillermine, Guillermette, *s. f.* Guilhermina.
Guillibaud, *s. m.* Guillibaldo, ou Vilibaldo.
Gustave, *s. m.* Gustavo.

H.

Haggée, ou Aggée, *s. m.* Haggeas.
Hector, *s. m.* Heitor.
Hécube, *s. f.* Hecuba.
Hégésippe, *s. m.* Hegesippo.
Hélène, *s. f.* Helena.
Héliodore, *s. m.* Heiodoro.
Héliogabale, *s. m.* Heliogabalo.
Henri, *s. m.* Henrique.
Henriette, *s. f.* Henriqueta.
Héraclite, *s. m.* Heraclito.
Herbert, *s. m.* Herberto.
Hercule, *s. m.* Hercules.
Hérodote, *s. m.* Herodoto.
Hésiode, *s. m.* Hesiodo.
Hiacynthe, *s. m.* Hiacynthо, ou Jacintho.
Hilaire, *s. m.* Hilario.
Hilarion, *s. m.* Hilarião.
Hipparque, *s. m.* Hipparcho.
Hippocrate, *s. m.* Hippocrates.
Hippodamie, *s. f.* Hippodamia
Hippolyte, *s. m.* Hippolyto.

Hippomène, *s. m.* Hippomenes.
Homère, *s. m.* Homero.
Honoré, *s. m.* Honorio, ou Honorato.
Honorine, *s. f.* Honorina.
Horace, *s. m.* Horacio.
Hubert, *s. m.* Huberto.
Hugues, *s. m.* Hugo.
Hygin, *s. m.* Hygino.
Hypermnestre, *s. f.* Hypermnestra.

I.

Icare, *s. m.* Icaro.
Idoménée, *s. m.* Idomeneu.
Ignace, *s. m.* Ignacio.
Ildefonse, *s. m.* Ildefonso.
Inachus, *s. m.* Inacho.
Innocent, *s. m.* Innocencio.
Iphigénie, *s. f.* Iphigenia.
Irénée, *s. m.* Ireneu.
Isabeau, Isabelle, *s. f.* Isabel.
Isaïe, *s. m.* Isaias.
Isidore, *s. m.* Isidoro, ou Isidro.
Isocrate, *s. m.* Isocrates.
Ives, *s. m.* Ivo.

J.

Jaques, Jacques, *s. m.* Jayme, Diogo, ou Tiago.
Janus, *s. m* Jano.
Jean, *s. m.* João.
Jeanne, *s. f.* Joanna.
Jeannette, *s. f. dim.* Joanninha.
Jeanot, *s. m. dim.* Joãozinho, ou Joanico.
Jérémie, *s. m.* Jeremias.
Jérôme, *s. m.* Jeronimo, ou Hieronymo.
Joachim, *s. m.* Joaquim.
Joachine, *s. f.* Joaquina.
Joseph, *s. m.* Joseph, José, ou José.
Joséphine, *s. f.* Josepha, Josephina
Jovien, *s. m.* Joviano.
Jules, *s. m.* Julio.
Julie, *s. f.* Julia.
Julien, *s. m.* Julião, ou Juliano.
Julienne, *s. f.* Juliana.
Juliette, *s. f.* Julieta.
Junon, *s. f.* Juno.
Justin, *s. m.* Justino.
Justine, *s. f.* Justina.
Justinien, *s. m.* Justiniano.

L.

Ladislas, *s. m.* Ladislau.
Lambert, *s. m.* Lamberto.
Laomédon, *s. m.* Laomedonte
Latone, *s. f.* Latona
Laure, *s. f.* Laura.
Laurence, *s. f.* Lourença.
Laurent, *s. m.* Lourenço.
Lavinie, *s. f.* Lavinia.
Lazare, *s. m.* Lazaro.
Léandre, *s. m.* Leandro.
Léon, *s. m.* Leão.
Léonard, *s. m.* Leonardo.
Léonarde, *s. f.* Leonarda.
Léonor, Léonore, *s. f.* Leonor, ou Leanor.
Léopold, *s. m.* Leopoldo.
Léopoldine, *s. f.* Leopoldina.
Liborie, *s. m.* Liborio.
Lin, *s. m.* Lino.
Lisette, *s. f.* Liseta.
Longin, *s. m.* Longino.
Lothaire, *s. m.* Lothario.
Louis, *s. m.* Luis, ou Luiz.
Louise, *s. f.* Luisa, ou Luiza.
Louisette, Louison, *s. f. dim.* Luizinha.
Loup, *s. m.* Lopes.
Luc, *s. m.* Lucas.
Lucain, *s. m.* Lucano.
Luce, Lucie, *s. f.* Lucia, ou Luizia.
Lucien, *s. m.* Luciano.
Lucile, *s. f.* Lucilia.
Lucrèce, *s. f.* Lucrecia.
Lycurgue, *s. m.* Lycurgo.
Lyncée, *s. m.* Lynceu.
Lysandre, *s. m.* Lysandro.
Lysippe, *s. m.* Lysippo.

M.

Macaire, *s. m.* Macario.
Machabée, *s. m.* Macabeu.
Macrin, *s. m.* Macrino.
Madeleine, Magdeleine, *s. f.* Magdalena.
Mahomet, *s. m.* Mahomet, Mahomede, Mafoma.
Malachie, *s. m.* Malachias, ou Malaquias.
Manon, Marion, *s. f. dim.* Mariquinhas.
Mamès, *s. m.* Mamede.
Manuel, *s. m.* Manuel.
Marc, *s. m.* Marcos.
Marc-Antoine, *s. m.* Marco-Antonio.
Marc-Aurèle, *s. m.* Marco-Aurelio.
Marcel, *s. m.* Marcello, ou Marçal.
Marcellin, *s. m.* Marcellino.
Mardochée, *s. m.* Mardocheu.
Marguerite, *s. f.* Margarida.
Marie, *s. f.* Maria.
Marianne, *s. f.* Marianna.
Marine, *s. f.* Marinha.
Mars, *s. m.* Marte.
Marthe, *s. f.* Martha.
Martial, *s. m.* Marçal.
Martin, *s. m.* Martim, ou Martinho.

MATHIEU, *s. m.* Matheus.
MAURE, *s. m.* Mauro.
MAURICE, *s. m.* Mauricio.
MAUSOLE, *s. m.* Mausolo.
MAXIMIEN, *s. m.* Maximiano.
MAXIMILIEN, *s. m.* Maximiliano.
MÉCÈNE, *s. m.* Mecenas.
MÉDÉE, *s. f.* Medea.
MÉDUSE, *s. f.* Medusa.
MÉLÉAGRE, *s. m.* Meleagro.
MÉNÉLAS, *s. m.* Menelau.
MERCURE, *s. m.* Mercurio.
MÉROVÉE, *s. m.* Meroveu.
MICHÉE, *s. m.* Micheas.
MICHEL, *s. m.* Miguel.
MICHELLE, *s. f.* Miguela.
MITHRIDATE, *s. m.* Mithridates.
MOÏSE, *s. m.* Moisés, ou Moysés.
MOMUS, *s. m.* Momo.
MONIQUE, *s. f.* Monica.
MONTAIN, *s. m.* Montano.
MORPHÉE, *s. m.* Morpheu.

N.

NANNETTE, NANON, NANINE, *s. f.* Annica.
NARCISSE, *s. m.* Narcisso, ou Narciso.
NATALIE, *s. f.* Natalia.
NÉHÉMIE, *s. m.* Nehemias.
NÉOPTOLÈME, *s. m.* Neoptolemo.
NEPTUNE, *s. m.* Neptuno.
NÉRÉE, *s. m.* Nereu.
NICODÈME, *s. m.* Nicodemo.
NICOLE, *s. f.* Nicolina, Nicoleta

O.

OCTAVE, *s. m.* Octavio.
OCTAVIEN, *s. m.* Octaviano.
OLIVIER, *s. m.* Oliverio, Oliveiros.
OLYMPIE, *s. f.* Olympia.
OLYNTHE, *s. m.* Olyntho.
ONÉSIME, *s. m.* Onesimo.
ONÉSIPHORE, *s. m.* Onesiphoro.
ONUPHRE, *s. m.* Onofre.
OPPORTUNE, *s. f.* Opportuna.
ORESTE, *s. m.* Orestes.
ORIGÈNE, *s. m.* Origenes.
OTHON, *s. m.* Othão.
OVIDE, *s. m.* Ovidio.

P.

PALÉOLOGUE, *s. m.* Paleologo.
PALINURE, *s. m.* Palinuro.
PALLAS, *s. f.* Pallas.
PANCRACE, *s. m.* Pancracio.
PANDORE, *s. f.* Pandora.
PASCAL, *s. m.* Pascoal.
PATRICE, *s. m.* Patricio.
PATROCLE, *s. m.* Patrocio
PAUL, *s. m.* Paulo.
PAULIN, *s. m.* Paulino.
PAULINE, *s. f.* Paulina.
PÉLAGE, *s. m.* Pelagio.
PÉLAGIE, *s. f.* Pelagia.
PÉLÉE, *s. m.* Peleu.
PEPIN, *s. m.* Pepino.
PERSE, *s. m.* Persio.
PERSÉE, *s. m.* Perseu.
PÉTRARQUE, *s. m.* Petrarca.
PÉTRONILLE, *s. f.* Petronilha.
PHAÉTON, *s. m.* Phaetonte.
PHÉBUS, *s. m.* Phebo.
PHÈDRE, *s. f.* Phedra.
PHILIBERT, *s. m.* Philiberto, ou Feliberto.
PHILIPPE, *s. m.* Philippe, ou Felippe.
PHILIPPOT, *s. m. dim.* Philippinho ou Felippinho.
PHINÉE, *s. m.* Phineas.
PIE, *s. m.* Pio.
PIERRE, *s. m.* Pedro.
PIERROT, *s. m. dim.* Pedrinho.
PILATE, *s. m.* Pilatos.
PINDARE, *s. m.* Pindaro.
PIRAME, *s. m.* Piramo.
PLATON, *s. m.* Platão.
PLINE, *s. m.* Plinio.
PLUTARQUE, *s. m.* Plutarcho.
POLYCARPE, *s. m.* Polycarpo.
POLYDORE, *s. m.* Polydoro.
POLYMNIE, *s. f.* Polymnia.
POLYPHÈME, *s. m.* Polyphemo.
POMPÉE, *s. m.* Pompeu.
PONCE, *s. m.* Poncio.
PRIAM, *s. m.* Priamo.
PRIAPE, *s. m.* Priapo.
PRISCILLE, *s. f.* Priscilla.
PROCOPE, *s. m.* Procopio.
PROMÉTHÉE, *s. m.* Prometheu.
PROSERPINE, *s. f.* Proserpina.
PROSPER, *s. m.* Prospero.
PROTÉE, *s. m.* Proteu.
PROTÉSILAS, *s. m.* Protesilau.
PTOLÉMÉE, PTOLOMÉE, *s. m.* Ptolemeu, ou Ptolomeu.
PULCHÉRIE, *s. f.* Pulcheria.
PYRAME, *s. m.* Pyramo.
PYRRHUS, *s. m.* Pyrrho.
PYTHAGORE, *s. m.* Pythagoras.
PYLADE, *s. m.* Pylades.

Q.

QUINTE-CURCE, *s. m.* Quinto-Curcio.
QUENTIN, *s. m.* Quentino.
QUINTILLIEN, *s. m.* Quintiliaiano

R.

Radamanthe, *s. m.* Radamantho.
Raoul, *s. m.* Raul.
Raphael, *s. m.* Raphael.
Rebèque, **Rebecca**, *s. f.* Rebecca.
Regnauld, **Renaud**, *s. m.* Rinaldo.
Remi, *s. m.* Remigio.
René, *s. m.* Renato.
Richard, *s. m.* Ricardo
Robert, *s. m.* Roberto.
Roch, *s. m.* Roque.
Rodolphe, *s. m.* Rodolpho.
Rodrigue, *s. m.* Rodrigo.
Roger, *s. m.* Rogerio.
Roland, *s. m.* Rolando, Orlando, ou Roldão.
Romain, *s. m.* Romão, ou Romano.
Romuald, *s. m.* Romualdo.
Romulus, *s. m.* Romulo.
Rosalie, *s. f.* Rosalia.
Rose, *s. f.* Rosa.
Rosemonde, *s. f.* Rosamunda.
Rosette, *s. f. dim.* Roseta.
Rosine, *s. f. dim.* Rosina.

S.

Sabin, *s. m.* Sabino.
Sabine, *s. f.* Sabina.
Salomon, *s. m.* Salomão, ou Salamão.
Samson, *s. m.* Samsão.
Sardanapale, *s. m.* Sardanapalo
Saturne, *s. m.* Saturno.
Saturnin, *s. m.* Saturnino.
Scholastique, *s. f.* Escholastica.
Sébastien, *s. m.* Sebastião.
Sébastienne, *s. f.* Sebastiana.
Sempronius, *s. m.* Sempronio.
Sénèque, *s. m.* Seneca.
Serge, *s. m.* Sergio.
Sévère, *s. m.* Severo.
Séverin, *s. m.* Severino.
Sigismond, *s. m.* Sigismundo.
Silène, *s. m.* Sileno.
Silvain, *s. m.* Silvano.
Silvère, *s. m.* Silverio.
Simon, *s. m.* Simão.
Simonide, *s. m.* Simonides.
Simphorien, *s. m.* Simphoriano.
Simplice, *s. m.* Simplicio.
Sisyphe, *s. m.* Sisypho.
Sixte, *s. m.* Sixto.
Sophie, *s. f.* Sophia.
Sophocle, *s. m.* Sophocios.
Stace, *s. m.* Stacio, Estacio, ou Estaço.
Stanislas, *s. m.* Stanislau, ou Estanislau.
Sulpice, *s. m.* Sulpicio.
Suzanne, *s. f.* Suzanna.
Sylvestre, *s. m.* Sylvestre.
Sylvie, *s. f.* Sylvia.

T.

Tacite, *s. m.* Tacito.
Tantale, *s. m.* Tantalo.
Tarquin, *s. m.* Tarquino.
Télémaque, *s. m.* Telemaco.
Tertullien, *s. m.* Tertulliano.
Thadée, *s. m.* Thaddeu.
Thalie, *s. f.* Thalia.
Thècle, *s. f.* Thecla.
Théodore, *s. m.* Theodoro.
Théodoric, *s. m.* Theodorico.
Théodose, *s. m.* e. *s. f.* Theodosio, a.
Théophile, *s. m.* Theophilo.
Théophraste, *s. m.* Theophrasto.
Thérèse, *s. f.* Theresa.
Thésée, *s. m.* Theseu.
Thibaut, *s. m.* Theobaldo.
Thomas, *s. m.* Thomas, Thomé.
Thucydide, *s. m.* Thucydides.
Thyeste, *s. m.* Thyestes.
Tibère, *s. m.* Tiberio.
Tibulle, *s. m.* Tibullo.
Tiburce, *s. m.* Tiburcio.
Tiennette, *s. f.* Estephania.
Timocrate, *s. m.* Timocrates.
Timoléon, *s. m.* Timoleão.
Timothée, *s. m.* Timotheo.
Tite, **Titus**, *s. m.* Tito.
Tite-Live, *s. m.* Tito-Livio
Tobie, *s. m.* Tobias.
Toinette, *c. f.* Antonia.
Toinon, *s. f.* Antonica.
Triptolème, *s. m.* Triptolemo.
Troïle, *s. m.* Troilo.
Tidée, *s. m.* Tideu.
Tygrane, *s. m.* Tygranes.
Tyndare, *s. m.* Tyndaro.

U.

Ulric, *s. m.* Ulrico.
Ulrique, *s. f.* Ulrica.
Ulysse, *s. m.* Ulysses.
Uranie, *s. f.* Urania.
Urbain, *s. m.* Urbano.
Urie, *s. m.* Urias.
Ursin, *s. m.* Ursino.
Ursule, *s. f.* Ursula.

V.

VALENTIN, *s. m.* Valentim, ou Valente.
VALENTINE, *s. f.* Valentina.
VALÈRE, *s. m.* e *s. f.* Valerio, a.
VALÉRIE, *s. f.* Valeria.
VALÉRIEN, *s. m.* Valeriano.
VENCESLAS, *s. m.* Venceslau.
VÉRONIQUE, *s. f.* Veronica.
VESPASIEN, *s. m.* Vespasiano.
VICTOIRE, *s. f.* Victoria.
VICTORIN, *s. m.* Victorino
VICTORINE, *s. f.* Victorina.
VINCENT, *s. m.* Vicente.
VIRGILE, *s. m.* Virgilio.
VIRGINIE, *s. f.* Virginia.
VITRUVE, *s. m.* Vitruvio.
VIVIEN, *s. m.* Viviano.

Z.

ZACHARIE, *s. m.* Zacharias.
ZACHÉE, *s. m.* Zacchæ.
ZÉNON, *s. m.* Zeno.
ZOROASTRE, *s. m.* Zoroastres, ou Zoroastro.

DICCIONARIO

DE

NOMES DE PAIZES, NAÇÕES, ETC.

A.

ABRUZZE, *s. m.* Abruzo.
ABYSSINIE, *s. f.* Abyssinia.
ACADIE, *s. f.* Acadia.
ACARNANIE, *s. f.* Acarnania
ACHAÏE, *s. f.* Achaia.
ACHÉRUSE, *s. f.* Acherusa.
ACROCÉRAUNES, *s. m. pl.* Acroceraunios.
ACROCÉRAUNIEN, NE, *adj.* Acroceraunio, a.
AFRICAIN. E, *adj. e s.* Africano, a.
AFRIQUE, *s. f.* Africa.
ALBANIE, *s. f.* Albania.
ALBANIEN, NE OU ALBANAIS. E, *adj.* e *s.* Albanez, a.
ALBE, *s. f.* Alba.
ALEP, *s. f.* Alepo.
ALEXANDRIE, *s f.* Alexandria.
ALGER, *s. m.* Argel.
ALGÉRIEN, NE, *adj.* e *s.* Argelino, a.
ALLEMAGNE, *s. f.* Allemanha.
ALLEMAND. E, *adj.* e *s.* Allemão, ã.
ALPES (les) *s. m. pl.* os Alpes.
ALSACE, *s. f.* Alsacia.
ALSACIEN, NE, *adj.* e *s.* Alsaciano, a.
AMÉRICAIN. E, *adj.* e *s.* Americo, Americano, a.
AMÉRIQUE, *s. f.* America.
AMMONITE, *s. m.* Ammonita.
AMORRHÉEN, NE, *adj.* e *s.* Ammorrheu, ea.
ANCÔNE, *s. f.* Ancona.
ANDALOUSIE, *s. f.* Andaluzia.
ANDALOUS, ANDALOUSIEN, NE, *adj.* e *s.* Andaluz, a.
ANDES (les) *s. f. pl.* os Andes.
ANDRINOPLE, *s. f.* Andrinopoli.
ANGLAIS. E, *adj.* e *s.* Inglez, a.
ANGLETERRE, *s. f.* Inglaterra.
ANTILLES, *s. f. pl.* Antilhas.
ANTIOCHE, *s. f.* Antiochia, ou Antioquia.
ANVERS, *s. m.* Antuerpia.
APENNINS, *s. m. pl.* Apenninos.
AQUILÉE, *s. f.* Aquilea.
AQUITAINE, *s. f.* Aquitania.
ARABE, *s.* e *adj.* Arabe, ou Arabio.
ARABIE, *s. f.* Arabia.
ARAGON, ARRAGON, *s. m.* Aragão.
ARAGONAIS. E, *s.* e *adj.* Aragonez, a.
ARBELLE, *s. f.* Arbelles.
ARCADIE, *s. f.* Arcadia.
ARCADIEN, NE, *adj.* e *s.* Arcade, Arcadio, a
ARCHIPEL, *s. m.* Archipelago.
ARÉTHUSE, *s. f.* Arethusa.
ARMÉNIE, *s. f.* Armenia.
ARMÉNIEN, NE, *s.* e *adj.* Armenio, a.
ASIATIQUE, *adj.* e *s.* Asiatico, a.
ASIE, *s. f.* Asia.
ASSYRIE, *s. f.* Assyria.
ASSYRIEN, NE, *s.* e *adj.* Assyrio, a.
ASTURIEN, NE, *s.* e *adj.* Asturiano, a, ou Asturio, a.
ASTURIES, *s. f. pl.* Asturias.
ATHÈNES, *s. f.* Athenas.
ATHÉNIEN, NE, *s.* e *adj.* Atheniense.
AUGSBOURG, *s. m.* Augsburgo.
AUTRICHE, *s. f.* Austria.
AUTRICHIEN, NE, *s.* e *adj.* Austriaco, a
AVIGNON, *s. m.* Avinhão.

B.

BABYLONE, *s. f.* Babylonia.
BABYLONIEN, NE, *s.* e *adj.* Babylonio, a.
BACTRIANE, *s. f.* Bactriana.
BACTRIEN, NE, *s.* e *adj.* Bactriano, a.
BÂLE, BASLE, *s. f.* Basilea.
BALTIQUE, *s. f.* Baltico.
BARBADE, *s. f.* Barbada.
BARBARIE, *s. f.* Barbaria, ou Barbe.
BATAVIE, *s. f.* Batavia.
BATAVE, *s.* e *adj.* Bátavo, a.
BAVAROIS. E, *s.* e *adj.* Bávaro, a.
BAVIÈRE, *s. f.* Baviera.

Bayonne, *s. f.* Bayonna.
Belge, *s.* e *adj.* Belga
Belgique, *s. f.* Belgica.
Belgrade, *s. m.* Belgrado.
Belle-isle, *s. f.* Bella-Ilha.
Bengale, *s. m.* Bengala.
Béotie, *s. f.* Beocia.
Béotien, ne, *s.* e *adj.* Beocio, a.
Bermudes, *s. f. pl.* Bermudas.
Biscaye, *s. f.* Biscaya, ou Biscaia.
Biscayen, ne, *s.* e *adj.* Biscainho, a.
Bithynie, *s. f.* Bithynia.
Bohême, *s. f.* Bohemia.
Bologne, *s. f.* Bolonha (d'Italia).
Bordeaux, *s. m.* Bordeos.
Borysthènes, *s. m.* Borysthenes.
Bosnie, *s. f.* Bosnia.
Bosniaque, *s.* e *adj.* Bosniaco, a.
Bosphore, *s. m.* Bosphoro.
Boulogne, *s. f.* Bolonha (de França).
Bourgogne, *s. f* Borgonha.
Bourguignon, ne, *s.* e *adj.* Borguinhão, oa.
Brabant, *s. m.* Brabante.
Brabançon, ne, *s.* e *adj.* Brabanção, oa, ou Brabantino, a.
Bragance, *s. m.* Bragança.
Brague, *s. f.* Braga.
Brésil, *s. m.* Brasil, ou Brazil.
Brésilien, ne, *s.* e *adj.* Brasileiro, a, ou Brasilindo, a.
Bretagne, *s. f.* Bretanha.
Breton, ne, *s.* e *adj.* Bretão, oa (*pl.*) Bretões.
Bruxelles, *s. m.* Bruxellas.
Bude, *s. m.* Buda.
Bulgare, *s.* e *adj.* 2 *gen.* Bulgaro, a.
Bulgarie, *s. f.* Bulgaria.
Byzance, *s. m.* Byzancio.
Byzantin. e, *s. adj.* Byzantino, a.

C.

Cadix, *s. m.* Cadix, ou Cadiz.
Caffrerie, **Caffrerie**, *s. f.* Cafreria.
Caire, *s. m* Cairo.
Calabre, *s. f.* calabria.
Calabrais. e, *s.* e *adj.* Calabrez, a.
Calédonie, *s. f.* Caledonia.
Calédonien, ne, *s.* e *adj.* Caledonio, a.
Californie, *s. f.* California.
Calmouck, *s.* 2 *gen.* Calmuco, a.
Cambrai, *s. m.* Cambraia.
Canadien, ne, *s.* e *adj.* Canadense.
Cananéen, ne, *s.* e *adj.* Cananeu, ea.
Canaries, *s. f. pl.* Canarias.
Candie, *s. f.* Candia.
Candiot. e, *s.* e *adj.* Candiota.
Capoue, *s. f.* Capua.
Cappadoce, **Cappadoce**, *s. f.* Capadocia, ou Cappadocia.
Caprée, *s. f.* Capreа.
Caramanie, *s. f.* Caramania.
Carie, *s. f.* Caria.
Carien, ne, *s.* e *adj.* Cario, a, ou Cariano, a.
Carinthie, *s. f.* Carinthia.
Carniole, *s. f.* Carniola.
Caroline, *s. f.* Carolina.
Carpathie, *s. f.* Carpathia.
Carpathien, ne, *s.* e *adj.* Carpathio, a.
Carthage, *s. m.* Carthago.
Carthagène, *s. f.* Carthagena.
Carthaginois. e, *adj.* Carthaginez, a.
Caspienne (mer) *adj. f.* Caspio (mar).
Catalan. e, *s.* e *adj.* Catalão, ã.
Catalogne, *s. f.* Catalunha.
Catane, *s. f.* Catania.
Caucase, *s m.* Caucaso.
Caucasien, ne, *s.* e *adj.* Caucasiano, a.
Céphalonie, *s. f.* Cephalonia.
Césarée, *s. f.* Cesarea.
Ceylan, *s. m.* Ceylão, ou Ceilão.
Chalcédoine, *s. f.* Chalcedonia.
Chaldée, *s. f.* Chaldea.
Champagne, *s. f.* Champanha.
Chine, *s. f.* China.
Chinois. e, *adj.* e *s.* Chim, Chinez, a.
Chypre, *s. m.* Chypre.
Cilicie, *s. f.* Cilicia.
Cimbres, *s. m. pl.* Cimbros
Cimmérien, ne, *s.* e *adj.* Cimmerio, a.
Circassie, *s. f.* Circassia.
Circassien, ne, *s.* e *adj.* Circassiano, a.
Cochinchine, *s. f.* Cochinchina.
Cochinchinois. e, *s.* e *adj.* Cochinchinez, a.
Cocyte, *s. m.* Cocyto.
Coimbre, *s. m.* Coimbra.
Colche, *s.* 2 *gen.* Colcho, a.
Colchide, *s. f.* Colchis, ou Colchida.
Cologne, *s. m.* Colonia.
Compostelle, *s. f.* Compostella.
Constance, *s. m.* Constança.
Constantinople, *s. m.* Constantinopla.
Constantinopolitain. e, *s.* e *adj.* Constantinopolitano, a.
Cordoue, *s. f.* Cordova.
Corinthe, *s. m.* Corintho.
Corinthien, ne, *s.* e *adj.* Corinthio, a.
Cornouailles, *s. m.* Cornoalhes.
Corogne, *s. f.* Corunha.
Corse, *s. f.* Corsega (*s.* e *adj.* 2 *gen.*) Corso, a.
Cosaque, *s.* 2 *gen.* Cosaco, a.
Courlande, *s. f.* Curlandia.
Cracovie, *s. f.* Cracovia.
Crète. *s. f.* Creta.
Crétois. e, *s.* e *adj.* Cretense.
Crimée, *s. f.* Crimea.
Croate, *s.* 2 *gen.* Croato, a.
Croatie, *s. f.* Croacia.

D.

Dace, *s.* 2 *gen.* Dacio, ou Daco.
Dacie, *s. f.* Dacia.
Dalécarlie, *s. f.* Dalecarlia.

Dalmate, *s.* 2 *gen.* Dalmata.
Dalmatie, *s. f.* Dalmacia.
Damas, *s. m.* Damasco.
Damiette, *s. f.* Damietta.
Danemark, *s. m.* Dinamarca.
Danois. e, *s.* e *adj.* Dinamarquez, a.
Danube, *s. m.* Danubio.
Dardanelles, *s. m. pl.* Dardanellos.
Dardanie, *s. f.* Dardania.
Daunie, *s. f.* Daunia.
Daunien, ne, *s.* e *adj.* Daunio, a.
Dodone, *s. f.* Dodona.
Dolope, *s. m.* Dolopo.
Dolopie, *s. f.* Dolopia.
Dominque (saint-) *s. m.* san' Domingos.
Dominique (la) *s. f.* Dominica.
Dorien, ne, *s.* e *adj.* Dorio, a, ou Dorico, a.
Douvres, *s. m.* Dover.
Dresde, *s. f.* Dresda.

E.

Ébre, *s. m.* Ebro.
Écosse, *s. f.* Escocia
Écossais. e, *adj.* e *s.* Escocez, a.
Égypte, *s. f.* Egypto.
Elbe, *s. m.* Elba.
Éolie, *s. f.* Eolia.
Éolien, ne, *s.* e *adj.* Eolio, a.
Éphèse, *s. m.* Epheso.
Éphésien, ne, *s.* e *adj.* Ephesio, a.
Épidaure, *s. m.* Epidauro.
Épire, *s. m.* Epiro.
Escaut, *s. m.* Escalda.
Esclavonie, *s. f.* Esclavonia.
Espagne, *s. f.* Espanha, ou Hespspanha,
Espagnol. e, *adj.* e *s.* Espanhol, a, ou Hespanhol, a.
Estramadure, *s. f.* Estramadura.
États-Unis, *s. m. pl.* Estados-Unidos.
Éthiopie, *s. f.* Ethiopia.
Éthiopien, ne, *adj.* e *s* Ethiope.
Étolie, *s. f.* Etolia.
Étolien, ne, *s.* e *adj.* Etolio, a.
Eubée, *s. f.* Eubea.
Eubéen, ne, *s.* e *adj.* Eubeu, ea.
Euphrate, *s. m.* Euphrates
Euripe, *s. m.* Euripo.
Europe, *s. f.* Europa.
Européen, ne, *adj.* e *s.* Europeu, ea.

F.

Ferrare, *s. f.* Ferrara.
Finlandais. e, ou Finnois. e, *adj.* e *s.* Filandez, a, ou Finnez, a.
Finlande, *s. f.* Finlandia.
Fionie, *s. f.* Fionia.
Flamand. e, *s.* e *adj.* Flamengo, a. ou Framengo, a.
Flandre, *s. f.* Flandres.
Florence, *s. f.* Florença.
Floride, *s. f.* Florida.
Formose, *s. f.* Formosa.
France, *s. f.* França.
Français. e, *adj.* e *s.* Francez, a.
Franconie, *s. f.* Franconia.
Fribourg, *s. m.* Friburgo.
Frioul, *s. m.* Friul.
Frise, *s. f.* Frisa.
Fulde, *s. m.* Fulda.

G.

Gaete, *s. f.* Gaeta.
Galatie, *s. f.* Galacia.
Galice, *s. f.* Galiza.
Galicie, *s. f.* Galicia.
Galicien, ne, *adj.* e *s.* Gallego, a.
Galilée, *s. f.* Galilea.
Gange, *s. m.* Ganges.
Garonne, *s. f.* Garonna.
Gascogne, *s. f.* Gascunha.
Gaule, *s. f.* Galia.
Gênes, *s. m.* Genova.
Genève, *s. f.* Genebra.
Géorgie, *s. f.* Georgia.
Géorgien, ne, *s.* e *adj.* Georgiano, a.
Germains, *s. m. pl.* Germanos.
Germanie, *s. f.* Germania.
Gothie, *s. f.* Gothia.
Grec, que, *adj.* e *s.* Grego, a.
Grèce, *s. f.* Grecia.
Grenade, *s. f.* Grenada.
Grenadin. e, *s.* e *adj.* Grenadino, a.

H.

Haie, Haye (La) *s. f.* Haya.
Hambourg, *s. m.* Hamburgo.
Hambourgeois. e, *s.* e *adj.* Hamburguez,
Hanovre, *s. m.* Hanover.
Havane (la) *s. f.* Havana.
Héraclée, *s. f.* Heraclea.
Hespérie, *s. f.* Hesperia.
Hesse, *s. f.* Hessia.
Hessien, ne, *s.* e *adj.* Hessiano, a, ou Hessez, a.
Hibernie, *s. f.* Hibernia.
Hircanie, *s. f.* Hircania.
Hollande, *s. f.* Hollanda.
Hollandais. e, *s.* e *adj.* Hollandez, a.
Hongrie, *s. f.* Hungria.
Hongrois. e, *adj.* e *s.* Hungaro, a.
Hottentot. e, *s.* e *adj.* Hottentote, a.

I.

Ibère, *s.* e *adj.* 2 *gen.* Iberio, a, ou Ibero, a.
Ibérie, *s. f.* Iberia.
Icarie, *s. f.* Icaria.
Idalie, *s. f.* Idalia.
Idumée, *s. f.* Idumea.
Iduméen, ne, *s.* e *adj.* Idumeu, ea.
Illyrie, *s. f.* Illyria.
Illyrien, ne, *s.* e *adj.* Illyrio, a, ou Illyrico, a.
Inde, *s. f.* India.
Indien, ne, *adj.* e *s.* Indio, Indiatico, Indico, a.
Ingrie, *s. f.* Ingria.
Ionie, *s. f.* Ionia.
Ionien, ne, *s.* e *adj.* Ionio, a, ou Ionico, a.
Irlandais. e, *adj.* e *s.* Irlandez, a
Irlande, *s. f.* Irlanda.
Iroquois. e, *s.* Iroquez, a.
Isaurie, *s. f.* Isauria.
Isaurien, ne, *s.* e *adj.* Isaurio, a.
Islandais. e, *adj.* e *s.* Islandez, a.
Islande, *s. f.* Islandia.
Ismaélite. *s.* e *adj.* 2 *gen.* Ismaelita.
Istrie, *s. f.* Istria.
Italie, *s. f.* Italia.
Italien, ne, *s.* e *adj.* Italiano, a.
Ithacien, ne. *adj.* e *s.* Ithacio, a, ou Ithaco, a.
Ithaque, *s. f.* Ithaca.

J.

Jamaïque, *s. f.* Jamaica.
Jourdain, *s. m.* Jordão.
Judée, *s. f.* Judea.

K

Kiovie, *s. f.* Kiovia.
Koenisberg, *s. m.* Koninsberg.

L.

Lacédémone, *s. f.* Lacedemonia.
Laconie, *s. f.* Laconia.
Lampsaque, *s. m.* Lampsaco.
Laodicée, *s. f.* Laodicea.
Léon, *s. m.* Leão.
Leyde, *s. m.* Leyden.
Liban, *s. m.* Libano.
Liégeois. e, *s.* e *adj.* Liegez, a.
Ligurie, *s. f.* Liguria
Ligurien, ne, *s.* e *adj.* Ligurio, a, ou Liguriano, a.
Lille, *s. f.* Lilla.
Lisbonne, *s. m.* Lisboa.
Lithuanie, *s. f.* Lithuania.
Lithuanien, ne, *s.* e *adj.* Lithuanio, a.
Livadie, *s. f.* Livadia.
Livonie, *s. f.* Livonia.
Livonien, ne, *s.* e *adj.* Livonio, a.
Livourne, *s. m.* Liorne.
Locrie, *s. f.* Locria.
Lombard. e, *s.* e *adj.* Lombardo, a.
Lombardie, *s. f.* Lombardia.
Lorrain. e, *s.* e *adj.* Loreno, a, ou Lorenez, a.
Lorraine, *s. f.* Lorena.
Louvain, *s. m.* Lovania, ou Lovão.
Lucanie, *s. f.* Lucania
Lucques, *s. f.* Lucca.
Lucquois. e, *s.* *adj.* Lucquez, a.
Lusace, *s. f.* Lusacia.
Lusacien, ne, *s.* e *adj.* Lusacio, a.
Lusitanie, *s. f.* Lusitania.
Lybie, *s. f.* Lybia.
Lybien, ne, *s.* e *adj.* Lybio, a.
Lycie, *s. f.* Lycia
Lydie, *s. f.* Lydia.
Lyon. *s. m.* Lyão.
Lyonnais. e, *s.* e *adj.* Lyonnez, a.

M

Macédoine, *s. f.* Macedonia.
Macédonien, ne, *s.* e *adj.* Macedonio, a.
Madère, *s. f.* Madeira.
Majorque, Mayorque, *s. f.* Malorca, ou Malhorca.
Majorquin. e, *s.* e *adj.* Malhorquino, a.
Maltais. e, *s.* e *adj.* Maltez, a.
Malte, *s. f.* Malta.
Mantoue, *s. f.* Mantua.
Mantouan. e, *s.* e *adj.* Mantuano, a.
Maragnan, *s. m.* Maranhão.
Maroc, *s. m.* Marrocos.
Marseille, *s. f.* Marselha.
Martinique, *s. f.* Martinica.
Mauritanie, *s. f.* Mauritania.
Mayence, *s. f.* Moguncia.
Mecque (la) *s. f.* Meca.
Médie, *s. f.* Media.
Médine, *s. f.* Medina.
Mégare, *s. f.* Megara.
Mein, *s. m.* Meno.
Mésopotamie, *s. f.* Mesopotamia.
Messine, *s. f.* Messina.
Meuse, *s. f.* Mosa.
Mexique, *s. m.* Mexico.
Milanais. e, *s.* e *adj.* Milianez, a.
Milésien, ne, *s.* e *adj.* Milesio, a.
Milet, *s. m.* Mileto.
Mingrélie, *s. f.* Mingrelia.

Minorque, *s. f.* Minorca.
Misnie, *s. f.* Misnia.
Modène, *s. f.* Modena.
Modenais. e, *s.* e *adj.* Modenez, a.
Moldave, *s* e *adj.* 2 *gen.* Moldavio, a.
Moldavie, *s. f.* Moldavia.
Moluques (les) *s. f. pl.* Molucas.
Morave, *s* e *adj.* 2 *gen.* Moravo, a.
Moravie, *s. f.* Moravia.
Morée, *s. f.* Morea.
Morlaquie, *s. f.* Morlaquia.
Moscovie, *s. f.* Moscovia.
Moscovite, *s.* e *adj.* 2 *gen.* Moscovita
Moselle, *s. f.* Mosella.
Murcie, *s. f.* Murcia.
Mycènes, *s. f.* Mycenas.
Mysie, *s. f.* Mysia.

N

Naples, *s. m.* Napoles.
Napolitain. e, *s.* e *adj.* Napolitano, a.
Natolie, *s. f.* Natolia.
Navarre, *s. f.* Navarra.
Naxie, *s. f.* Naxia, ou Naxos.
Neustrie, *s. f.* Neustria.
Neustrien, ne, *s.* e *adj.* Neustrio, a.
Nigritie, *s. f.* Nigricia.
Nil, *s. m.* Nilo.
Nubie, *s. f.* Nubia.
Numance, *s. f.* Numancia.
Numantin. e, *s.* e *adj.* Numantino, a.
Numide, *s.* 2 *gen.* Numida.
Numidie, *s. f.* Numidia.

O

Olinde, *s. f.* Olinda.
Olympe, *s. m.* Olympo.
Olympie, *s. f.* Olympia.
Orcades, *s. f. pl.* Orcadas.
Ostie, *s. f.* Ostia.
Otrante, *s. m.* Otranto.

P.

Pactole, *s. m.* Pactolo.
Padouan. e, *s.* e *adj.* Paduano, a.
Padoue, *s. f.* Padua.
Palerme, *s. m.* Palermo.
Palestine, *s. f.* Palestina.
Palmyre, *s. f.* Palmyra.
Pampelune, *s. f.* Pampeluna, ou Pamplona.
Pamphylie, *s. f.* Pamphylia.
Pannonie, *s. f.* Pannonia.
Paphlagonie, *s. f.* Paphlagonia.
Parme, *s. m.* Parma.
Patagon. e, *s.* Patagão, oa.
Patagonie, *s. f.* Patagonia.
Pavie, *s. f.* Pavia.
Pays-Bas, *s. m. pl.* Paizes-Baixos.
Péloponnèse, *s. m.* Peloponneso.
Pensylvanie, *s. f.* Pensylvania.
Pergame, *s. m.* Pergamo.
Pérou, *s. m.* Perú.
Pérouse, *s. f.* Perugia.
Persan, ne, *adj.* e *s.* Persa, ou Persio, a.
Perse, *s. f.* Persia.
Pétersbourg, *s. m.* Petersburgo.
Pharsale, *s. f.* Pharsalia.
Phase, *s. m.* Phasis, ou Phase.
Phénicie, *s. f.* Phenicia.
Phénicien, ne, *s.* e *adj.* Phenicio, a.
Philadelphie, *s. f.* Philadelphia.
Philippines, *s. f. pl.* Philippinas.
Philistin, *s. m.* Philisteu.
Phocée, *s. f.* Phocea, ou Phoceide.
Phocéen, ne, *s.* e *adj.* Phoceo, a
Phrygie, *s. f.* Phrygia.
Phrygien, ne, *s.* e *adj.* Phrygio, a.
Picard. e, *s.* e *adj.* Picardo, a
Picardie, *s. f.* Picardia.
Pictes, *s. m. pl.* Pictos.
Piémont, *s. m.* Piemonte.
Piémontais. e, *s.* e *adj.* Piemontez, a.
Piérie, *s. f.* Pieria.
Pise, *s. f.* Pisa.
Pisan. e ou Pisén, ne, *s.* e *adj.* Pisano, a.
Podolie, *s. f.* Podolia.
Pologne, *s. f.* Polonia.
Polonais. e, *s.* e *adj.* Polaco, a
Poméranie, *s. f.* Pomerania.
Pont, *s. m.* Ponto.
Portugais. e, *s.* e *adj.* Portuguez, a.
Portugal, *s. m.* Portugal.
Pouille, *s. f.* Pulha, ou Apulia.
Prague, *s. f.* Praga.
Prusse, *s. f.* Prussia.
Prussien, ne, *s.* e *adj.* Prussiano, a, ou Prussio, a.
Pyrénées, *s. f. pl.* Pyreneos.

R.

Raguse, *s. f.* Ragusa.
Ragusais. e, *s.* e *adj.* Raguzano, a
Ratisbonne, *s. f.* Ratisbonna.
Ravenne, *s. f* Ravenna.
Rhétie, *s. f.* Rhecia.
Rhin (le) *s. m.* o Rheno, ou Rhin.
Rhodien, ne, *s.* e *adj.* Rhodio, a.
Rhône (le) *s. m.* o Rhodano.
Rochelle (la) *s. f.* Rochella.
Romagne, *s. f.* Romana.
Romanie, *s. f.* Romania.
Rome, *s. f.* Roma.
Roméle ou Roumélie, *s. f.* Romelia.

Rouen, *s. m.* Ruão.
Russe, *s.* e *adj.* Russo, a.
Russie, *s. f.* Russia.

S.

Sagonte, *s. f.* Sagunto.
Salamanque, *s. m.* Salamanca.
Salamine, *s. f.* Salamina.
Salente, *s. m.* Salento.
Saragosse ou **Saragoce**, *s. m.* Saragossa, ou Saragoça.
Sardaigne, *s. f.* Sardanha.
Sarmate, *s.* e *adj.* Sarmata.
Sarmatie, *s. f.* Sarmacia.
Savoie, *s. f.* Saboia.
Savoyard. E, *s.* e *adj.* Saboiano, a.
Scandinave, *s.* e *adj.* 2 *gen.* Scandinavo, a.
Scandinavie, *s. f.* Scandinavia.
Scanie, *s. f.* Scania.
Ségovie, *s. f.* Segovia.
Seine, *s. f.* Sena.
Séleucie, *s. f.* Seleucia.
Servie, *s. f.* Servia.
Servien, NE, *s.* e *adj.* Servio, a.
Sibérie, *s. f.* Siberia.
Sicile, *s. f.* Sicilia.
Sicilien, NE, *s.* e *adj.* Siciliano, a.
Sidonien, NE, *s.* e *adj.* Sidonio, a.
Silésie, *s. f.* Silesia.
Silésien, NE, *s.* e *adj.* Silesio, a, ou Silesiano, a.
Smyrne, *s. f.* Smyrna.
Sodôme, *s. f.* Sodoma.
Sogdiane, *s. f.* Sogdiana.
Sogdien, NE, *s.* e *adj.* Sogdiano, a.
Souabe, *s. f.* Suabia.
Spire, *s. m.* Spira.
Stirie. *s. f.* Stiria.
Strasbourg, *s. m.* Strasburgo.
Saint-Ubes, *s. m.* Setuval, ou Setubal.
Sonde, *s. f.* Sonda.
Suède, *s. f.* Suecia.
Suédois. E, *s.* e *adj.* Sueco, a.
Suèves, *s. m. pl.* Suevos.
Suisse, *s. f.* Suissa.
Suisse, ESSE, *s.* Suisso, a.
Suse, *s. f.* Suza, ou Susa.
Susiane, *s. f.* Susiana.
Syracuse, *s. f.* Syracusa.
Syracusain. E, *s.* e *adj.* Syracusano, a.
Syrie, *s. f.* Syria.
Syrien, NE, *s.* e *adj.* Syrio, a, ou Syriaco, a.

T.

Tage, *s. m.* Tejo.
Tamise, *s. f.* Tamesis, ou Tamisa.
Tarente, *s. m.* Tarento.
Tartarie, *s. f.* Tartaria.
Tercère, *s f* Terceira (ilha)
Teutons, *s. m. pl.* Teutões
Thuringe, *s. f.* Thuringe, ou Thuringia.
Tolède, *s. m.* Tholedo.
Toscane, *s. f.* Toscana.
Trace, *s. f.* Tracia.
Transylvanie, *s. f.* Transylvania.
Trente, *s. m.* Trento.
Troie, *s. f.* Troia, ou Troya.
Tunis, *s. m.* Tunez, ou Tunis.
Tunisien, NE, *s.* e *adj.* Tunisiano, a, ou Tunisino, a.
Tunquinois. E, *s.* e *adj.* Tunquinez, a.
Turc, **Turque**, *adj.* e *s.* Turco, a.
Turgovie, *s. f.* Turgovia, ou Thurgau.
Turquie, *s. f.* Turquia.
Tyr, *s. m.* Tyro.
Tyrien, NE, *s.* e *adj.* Tyrio, a.
Tyrrhénien, NE, *s.* e *adj.* Tyrrhenio, a, ou Tyrrheno, a.

V.

Valachie, *s. f.* Valachia, ou Valaquia.
Valaque, *s.* e *adj.* 2 *gen.* Valaco, a, ou Valaquio, a.
Valence, *s. f.* Valença.
Valon, NE, *s.* e *adj.* Valão, ona.
Vandale, *s.* e *adj.* 2 *gen.* Vandalo. a.
Varsovie, *s. f.* Varsovia.
Veïen, NE, *s.* e *adj.* Veiense, ou Veiano, a.
Venise, *s. f.* Veneza.
Versailles, *s. m.* Versalhes.
Vésuve, *s. m.* Vesuvio.
Vicence, *s. f.* Vicença.
Vicentin, *s. m.* Vicentino.
Vienne, *s. f.* Vienna.
Viennais. E, *s.* e *adj.* Viennez, a, ou Viennense.
Virginie, *s. f.* Virginia.
Vistule, *s. f.* Vistula.
Volhinie, *s. f.* Volhinia.
Volsque, *s.* e *adj.* 2 *gen.* Volsco, a.
Volusien, NE, *s.* e *adj.* Volusio, a.

W.

Westphalie, *s. f.* Vestphalia.

Z.

Zélande, *s. f.* Zelandia.
Zemble, *s. f.* Zembla.

FIM.